DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA
RECOPILADO

DE TODOS OS IMPRESSOS ATE' O PRESENTE,

POR

ANTONIO DE MORAES E SILVA

NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

OFFERECIDO

AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO

SENHOR D. JOÃO VI,

REI DE PORTUGAL, BRAZIL, E ALGARVE. &c.

Terceira edição, mais correcta e accrescentada de cinco para seis mil artigos, que levão este sinal * extrahidos dos Authores Classicos Portuguezes, com disvello e curiosidade.

TOMO SEGUNDO.

G=Z

LISBOA:

NA TYPOGRAPHIA DE M. P. DE LACERDA.

ANNO DE 1823.

Vende-se na Loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina da Travessa de Estevão Galhardo N. 14.

N° 83 M 3

SENHOR!

*F*OI *tão efficaz para com vosco a generosa acceitação, que V. M. se dignou fazer, quando Principe, do presente Diccionario em sua primeira e segunda impressão, que saindo agora á luz nesta terceira, divida é forçada mais doque obsequio voluntario recorrer submisos e reverentes ante o Throno, que gloriosamente está occupando, a solicitar de novo a graça de collocarmos outra vez na sua frente o seu Augusto Nome. Se tanto lhe soubemos grangear logo em seu principio, quando pela primeira vez o publicamos, como ousariamos agora defrauda-lo desta venturosa prerogativa sem a nota de descuidados, ou desagradecidos? Anima-nos o mesmo zelo pelo serviço de V. M., de que já desde então muito nos sentïamos abrazados: anima-nos o mesmo affecto á Nação Portugueza, a quem respeitamos; que he natural gerar inclinação o trato, e morada de longos annos. Consideramos a Obra pelo que de nossa diligencia poude ainda adquirir, senão digna, credora de Real Protecção: consideramo-la de muito maior aproveitamento e utilidade para os amantes da Litteratura Portugueza, que tanto se interessão no estudo da sua lingua. E como deixariamos por*

tantos titulos de querer dar um vivo testemunho de nossos dezejos? Capacitados de havermos cumprido, quanto em nos cabe, o fim que nos propuzemos, dirigimo-nos a buscar no poderoso amparo de V. M. novo, e mais subido realce para de todo a accreditar, e ennobrecer. Muito confiamos no Benigno e Real animo de V. M. para implorarmos com o devido acatamento, favor e protecção, assim porque não sabe despresar offertas, ainda as pobres, quando lhe são tributadas de coração, como pela muita parte que a V. M. tambem cabe do augmento, e reputação de uma lingua, em que por bons engenhos hade ser perpetuada na fama a memoria do Seu Nome.

Accrescente Deos a vida de V. M. como este Reino ha mister, e todos fervorosamente lhe rogamos.

Aos Reaes Pés de V. M. se prostrão com o mais profundo respeito

Borel, Borel, e Companhia.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

G

G, s. m. A setima letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do *e*, e *i* soa como a consoante *j*: antes do *a*, *o*, *u*, e antes do *e*, e *i* precedidos de *u*, soa forte, e mũi diverso; como *v. g. gato*, *gorra*, *gumena*, *guerra*, *guitarra:* outras vezes o *u* precedente soa por si, como em *Gualberto*, *gualteira*, *Guadamecim*, *aguada*, e com isto ainda se augmenta a difficuldade de aprender a ler. Nos documentos antigos, e impressos ácha-se mũitas vezes só, posto antes de *e*, e *i*, soando como *gu: v. g.* ninho de *gincho* por *guincho; gia* por *guia:* e este apparente erro, seria o bom acerto, se adoptássemos uma Ortografia Filosofica. (V. *Ulisipo*, *Com.* 1. *sc.* 7. *f.* 99. nov. ediç. concord. com a antiga) Então não haveria tanta variedade em escrever *je* ou *ji*, ou *ge*, *gi*, se o *g* soásse constantemente *gue*, e o *j*, *je*. Agora é necessario saber quando no Latim cabe o *j*, e quando o *g*; e outras vezes variar, segundo se cuida que adoptámos da corrupção Franceza, ou Italiana; assim os nossos mayores escreverão *jeitar* do Francez, ou Lat. *jácere*, ou *jetter*, ou *geitar* do Ital. *gettare:* a tantas difficuldades nos árrasta a ortografia etimologica, ou casuistica, que nos necessita a saber as de tantas Linguas, para acertar na nossa, e ainda mal. E quando se perde o rasto das etimologias? Esta differença de som do *g* faz nascer a irregularidade, ou anomalia meramente ortografica de mũitos verbos: *fujo*, *fuja*, e *foge*, *fuge*, &c. o mesmo som que é *je* escrito hora com *g*, hora com *j:* o mesmo é em *eleger*, *corregir*: outras vezes serve o *j* só; *v. g.* em *padejar*, *fadejar*, *farejar*, *mercadejar*, &c.

GAAÇÁR. V. *Gaançar. Elucidar.*

GAAÇÓM, s. m. ant. Ganhão. *Elucidar.*

GAÁDO. V. *Gado.* §. *it.* Ganhado. antiq.

GAÁNÇA, s. f. ant. Ganancia. " filho de *gaança:*" bastardo, espurio, ou adulterino. *Nobiliar.* §. Os ganhos, prezas em cavalgada. *Ord. Afons.* 1. *f.* 397. " partir as *gaanças*, que fizerem de consuum."

GAANÇÁDO, p. pass. de Gaançar. *Ord. Af.* 2. 46.

GAANÇÁR, v. antiq. Ganhar ao jogo. *Ord. Af.* 5. *T.* 40. §. Obter, conseguir, alcançar: *v. g.* — *cartas*, *ordens*, *mandados*, *graça. Cit. Ord.* L. 2. *f.* 111. — *cartas de segurança.*

GAÁNÇO, s. m. ant. Ganho. *andar ao —. Ord. Af.* 2. *f.* 142. *Ined. III.* 479. §. Daqui talvez *fazer um gancho* o official, ganhar um pouco numa meya hora furtada.

GABADÍNHO, adj. fam. [dim. de Gabado *D. Franc. de Portug. Priz. e soltur.* 18.] Que anda na moda, e é mais afamado: *v. g. prégador —.*

* GABÁDO, p. pass. de Gabar. *Ceita*, *Serm.* 1. *p.* 132. ỳ. " Se o mal he *gabado*, agradecido, ou adulado, em vez de ser reprehendido."

GABADÒR, s. m. O que gaba, louva. §. Jactancioso. *Eufr.* 2. 3. 58. ỳ.

GABAMÈNTOS, s. m. pl. Gabos, louvaminhas. ant. *Elucidar.*

{ * GABANÍTA, ou
{ * GABAONÍTA, adj. Natural, ou morador de Gabão, ou Gabaon, cidade na Palestina. *Aveiro*, *Itin.* 73. *Conspir. Univ.* 4. 3. §. 10. *f.* 79.

GABÃO, s. m. O que gaba, louva. *Arraes*, 2. 19. *somos grandes gabões das coisas baixas.* §. Albernóz, capote de mangas, e capuz. §. *Fazer grandes gabões:* prometter largo, o que se não ha de dar. *Eufr.* 1. 3.

GABÁR, v. at. Louvar, elogiar. *Lobo.* gabarão-*me de valente.* §. — *se:* Louvar-se, jactar-se de partes que se não possuem, ou das que se possuem. *V. do Arc.* 1. 1. *por isso não há quem* se

se gabe d... amigos: tenha razão de contar com prazer.

GABÉLLA, s. f. Direito de 9. tostões, que deposita na Chancellaria, quem aggrava de alguma sentença. *pagar a —.*

GABINÁRDO, s. m. Especie de gabão, ou samarra com mangas perdidas.

GABINÈTE, s. m. Camarim. §. Aposento do Principe, ou casa de Conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira.* §. fig. O Conselho Privado, ou de Estado sobre coisas politicas.

* GABÍNHO, s. m. dim. de Gabo. Pequeno gabo. *D. Franc. Man. Carta ult. Cent.* 3. *na ediç. mod. p.* 323.

GABIONÁDA, s. f. de Fortif. Ordem, ou fileira de cestões cheyos de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GÁBO, s. m. Louvor, elogio. *Sá Mir. e Arraes, Ded.* §. Jactancia. *Eufr.* 3. 1.

GABÓLAS, s. c. Pessoa que se gaba, ou jacta; jactanciosa. *B. P.* t. vulg.

* GABRIELÍTA. adj. Pertencente á ordem, ou provincia de S. Gabriel. Padres —. *Severim, Prompt.* 50. *f.* 184. ỹ.

GABRÍTO, s. m. Uma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 86.

GÁCHO, s. m. A junta do pescoço do boi, mais proxima á cabeça, onde assenta a canga; enjoujo dizem alguns; alias *cacho*, donde *cachaço.* [*Galv. Trat. da Gineta* 254.]

GADAMECÍM. V. *Gaudamecins.*

* GADÁMO. "Buscou a sombra de hum navio, que á margem do rio se sustentava em *gadamos.*" *Fr. Jac. de Deos, Vergel p.* 67.

GADÀNHA, s. f. V. *Gadanho.* Garra, ou foice. *a* gadanha *da Morte. Freire. Elysios*, 37. *e* 236. foice de cegar pães. *Ined. III.* 122.

GADÀNHO, s. m. (do Hespanhol *guadana*) Foice roçadoura; usa-se no famil. por dedos, garra. *Fazer gadanhos*; i. é, mostras de pòr medo. *Eufr.* 1. 1. *nada temer por mais* gadanhos *que lhe faça a razão* (para os desviar) *&c.*

GADÉLHA. V. *Guedelha.*

* GADELHÚDO, adj. V. *Guedelhudo. B. Per.*

* GADITÀNO, adj. Pertencente á ilha de Cadis, chamada antigamente Gades. Mar —. *Cam. Lus. II.* 55. Estreito —. *Hist. Dom.* 2. 2. 19. *Galheg. Templo da Mem.* 2. 112. traz *Guaditano.* Epitheto dado pelos poetas a Hercules em razão do templo, que lhe era nesta ilha dedicado. V. *Dicc. da Fabula.*

GÁDO, s. m. Os animáes, que se crião pascendo para a lavoira, serviço, e sustento. §. famil. o gado *feminino, ou masculino*; i. é, as pessoas do sexo masculino, ou feminil. *Garção, Sonet. o — arrebanhado.*

GÁFA, s. f. (do Provençal *gafa*, croque; ou do Inglez *gaff.*) Especie de gancho, com que se puxava a corda da bésta, para a armar, mettendo-a na noz. §. *Trazer alguma coisa sem gafas*; i. é, sem força, nem violencia. *Camões, Filodemo*, 2. *sc.* 4. "eu vo-la *farei* hoje *vir á noz sem gafas:*" vir ao que quereis sem violencia: (gafa seria como *garrucha*, ou *armatoste?*) *a pag.* 170. *ediç. de* 1783. *Tom.* 5. se lè "*vir a nós*" confundindo-se os sentidos de *vir á noz* e *vir a nós. Ulisipo*, 2. 3. "já vou entrando em jogo com minha gaita, que me parecia impossivel *vir á noz.*" "São (as leis do seu proveito) ás *gafas*, com que as trazem a tudo." (reduzir, ou forçar, resolver alguem) *Ulisipo*, 2. 4.

GAFÁDO, p. pass. de Gafar.

* GAFANHÃO, s. m. Especie de Gafanhoto que inficiona as arvores, e devora as searas. *Navarro, Man.* 27. 13. *f.* 591.

GAFANHÒTO, s. m. Insecto vulgar, que tem azas, e dois pés longos, com que dá grandes saltos; anda nas searas.

* GAFÁR, s. m. Tributo entre os Arabes, e Turcos. *Tenreiro, Itin. c.* 46. V. *Cafarro.*

GAFÁR, v. at. Tirar, puxar, arrebâtar alguma coisa com a gafa; e no fig. com as mãos, ou garras. *D. Fr. Man. Cartas.* §. *Gafar a péla*, no jogo; não a lançar com a mão aberta; mas retè-la algum tempo no concavo da mão. *Prestes*, 38. ỹ. "como *péla* me *gafa.*" §. *Gafar-se a azeitona*; cair da arvore, molle, e feita em papas. §. — *se:* encher-se de lepra, fazer-se gafo. §. — *se de sarna:* ficar como gafo, ou leproso, coberto, e com as articulações das mãos gafadas de sarna.

GAFARÍA, s. f. antiq. Hospital de leprosos. *Goes*; *e Orden.* 2. *T.* 33. §. 18.

GAFÈIRA, s. f. Sarna leprosa, ou lepra, que dá nos animáes, e nos homens.

GAFEIRENTO, adj. Cheyo de gafèm: *v. g. rebanho —, gado —.*

GAFÈM. V. *Gafeira. Flos Sanct. f.* 175. *col.* 1. fig. *sãs de toda* gafèm *de peccados.*

GAFIDÁDE, s. f. antiq. Gafeira, lepra. *Orden. Afons. L.* 5. *f.* 6.

GÁFO, adj. Leproso de lepra, que corróe o corpo, e faz encolher os musculos, e ficarem os dedos como as garras da ave de rapina. §. *Azeitona gafa*; a que com as nevoas engelha, e cái. §. fig. *Nossas almas* gafas *de peccados*: *Flos Sanct. f.* 175. *col.* 1. leprosas.

GAGÁO, s. m. Um jogo de parar aos dados.

GÁGATA, s. f. Uma pedra betuminosa. *Insul. Liv.* 8. 20.

GAGE, s. m. A coisa que se dá em penhor: nos duellos antigos era usual lançar uma lava ensanguentada em sinal de desafio, ou mandar alguma peça, como uma espada, &c. *Palmeir. P.* I. *c.* 30. *e P.* 2. *c.* 123. *e logo passárão* gages *do desafio. B. Clarim. c.* 5. *f.* 132. ou 31. *ediç. de* 1791.

1791. *Tom.* 2. *f.* 363. "vez aqui o seu *gage* (lançando um cornete de oiro, que trazia ao pescoço ante o Emperador)." *Cron. J. I. por Leão*, c. 36. daqui "*lançar o gage:*" desafiar. *Ulisipo, f.* 88. *ỳ. A.* 2. *sc.* 3. "por dá cá aquella palha *lanção o gage.*" §. "se alguem tomar prisioneiro, deve-lhe tomar sua fé, e o bacinete, ou o guante direito em *guage* (*gage*, penhor) de que é seu prisioneiro (de guerra)." *Ord. Af.* 1. 51. §. 60. §. Soldo, salario, soldada. *Leão, Cron. Af.* 4. *f.* 174. *ediç. de* 1774. *M. Lus.* 5. *f.* 24. e 62. *P. Per. L.* 1. 9. 44.

GAGÈIRO, s. m. O marinheiro que vái á gavea, para espreitar ao longe as embarcações, ou costas. §. adj. *Vinho gageiro*; o que sobe á cabeça.

GAGO, adj. Aquelle a quem a falla se pega de ordinario; e pronuncia interrompidamente parando em alguma sillaba; estorvado da falla.

GAGÓSA, s. f. *Levar o bolo á gagósa*, no jogo; ganhá-lo o pé quando todos passão, *v.g.* no trinta e um.

GAGUÈIRA, s. f. Defeito na pronuncia do gago.

GAGUEJÁDO, p. pass. de Gaguejar. Pronunciado gaguejando. "*um sermão — sería muito para se ouvir.*"

GAGUEJÁR, v. n. Pronunciar como o gago. §. fig. Fallar sem certeza, nem conhecimento das coisas, e hesitando, no que se sabe mal.

GAGUÈZ, s. f. Gagueira. *Cardoso.*

GÁI. V. *Gaio. B. Clarim. Verde gai*; alegre.

* GAIÁBA, ou GOIÁBA, s. f. Fruto do Brazil, tem em cima certa especie de ramalhete á semelhança de coroa, he mais tenra que o pecego maduro, e está cheia de baguinhos como a romã. *Frut. do Braz.* 3. 3. *f.* 147.

* GAIABÁDA, ou GOIABÁDA, s. f. Conserva ou doce feita de Gaiaba. *Frut. do Braz.* 3. 3. *f.* 147.

* GAIABÈIRA, ou GOIABÈIRA, s. f. Arvore do Brazil, e das Antilhas, que produz a Gaiaba.

* GAICHÈTE, s. m. Naut. Corda tecida em fórma de trança que serve para ferrar as velas. *Blut. Suppl.*

GAIFÓNAS, s. f. plur. pleb. Esgares, caretas.

GAINHÁR. V. *Ganhar. Eufr. e Ulisipo, f.* 115. 2. 2. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 15. §. 28.

GAINHERÍA, s. f. ant. Ganho.

GÁIO, adj. Alegre. *Verde gaio*; i. é, vivo, alegre. *B. Clarim.* §. *Cavallo* —; que tem rodomoinho sobre o coração.

GAIÓLA, s. f. Prisão movel feita de canas, ou varetas, com grades de junco, ou arame, em que se fechão as aves. §. Prisão estreita; fig. casa pequena. V. *Gayola.*

GAIOLÈIRO, s. m. O que faz gayolas.

GAIPÈIRO, adj. do Minho. Cacho de uvas. [*Blut. Vocab.*]

GÁIPO, s. m. do Minho. Escádea de uvas. [*Blut. Vocab.*]

GÁITA, s. f. Assobio, com buracos, pequeno. §. Algumas há, em que o vento se lhe communica de um folle, chamadas por isso *gaitas de folle*, usadas entre gente rustica. §. *Tomar alguem com gaita*; enganá-lo, e vencê-lo com coisa de pouco valor, como as gaitas, com que se enganavão os barbaros da Costa d'Africa, para os fazerem escravos. *B. Lima, Carta* 23. *e Eufr.* 1. 3. *Ulisipo, f.* 143. *ỳ.* §. *Estar de gaita*; i. é, alegre. §. *Gaita da lampreya*; a parte onde tem os buracos, e a mais gulosa; daqui a frase, *sabe como gaitas.* §. *Tocar a gaita*; vulg. embebedar-se. §. *Na primeira* —; i. é, na primeira cantada do gallo. *Ined. II. f.* 310.

GAITÁDA, s. f. Toque de gaita.

GAITEÁR, v. n. Tocar gaita. §. *Gaitear-se:* enfeitar-se com garridice.

GÁITÈIRO, s. m. O que toca gaita. §. adj. Alegre. §. Vestido de cores alegres, e varias. *D. Fr. Manuel.* §. Brincalhão; divertido. *Eufr.* 1. 3. "eu sou já velha para *gaiteira.*"

GÁIVA. V. *Guaiva:* corrupto do Hespanhol, *gavia.*

GAIVÃO, s. m. Especie de andorinha mayor que as ordinarias (*Cypselus*): aivão?

GAIVÓTA, s. f. Ave aquatica. (*gavia, æ*)

GAIVOTÃO, s. m. Ave como gaivota, mas mayor, da Asia.

GÁJA. V. *Gáge. Pinto. Per. L.* 1. *c.* 9. *Cron. J. I. cap.* 36.

* GAJADEROPA, s. f. Genero de marisco, denominado tambem pé de burro. V. *Pé. B. Per.* na Prosodia fá-lo corresponder ao Latim *Spondylus. Blut. Suppl.*

GÁJE. V. *Gage* (do Francez *Gage*) *Palmeir. P.* 1. *c.* 30. escreve *gaje*, e *P.* 2. *c.* 163.

* GAJÈIRO. V. *Gageiro.*

GÁLA, s. f. Um estofo de lã fino, e lustroso, quando lhe cái a felpa. §. *Vestido de gala*; i. é, de festa, em vestidos ricos, e de ceremonia. §. *Dia de gala*; o em que se vai á Corte vestido de mayor lustre. §. Graça, garbo. *Vieira. para mayor gala do mysterio.*

* GALAADITA, adj. Natural, ou morador de Galaad. "Os *Galaaditas* conhecião os Efrateos seus inimigos." *Bern. Ult. fins* 2. 2. §. 7.

GALADO, e deriv. V. *Gallado.*

GALADÚRA, s. f. O ponto, ou parte branca, como clara do ovo, que está atacado á gemma, e é o esperma do gallo; que fecunda os óvos; visto á luz parece uma corôa de materia mais transparente. V. *Galladura.*

GALAGALA, s. f. Um betume, com que na Asia se untão os navios, para lhes vedar a agua,

gua, e imp... a criação do gusano. [*Blut. Vocab.*]

GALALÍM. V. *Galarim.*

GALÀN, adj. ou subst. V. *Galante.*

* GALANA, s. f. Asiat. Briga, contenda. "Por solturas, e galanas, que fizerão." *Prim. e Honr.* 3. 10.

GALÀNGA, s. f. Planta medicinal, cuja raiz é cheirosa, e se usa na Medicina: vem da China, e Jaua. *galanga maior* e *galanga minor. Pharmacop.*

GALANÍCE, s. f. O garbo do galan, ou galante. *Chagas.*

GALANTARÍA. V. *Galanteria*: *galantaria* parece mais usado.

GALÀNTE, s. e adj. Sujeito namorado, que corteja damas, e as galanteya: antigamente era termo honesto. *Resende*, *Cron. II. cap.* 131. *Lobo. Eufr.* §. fig. O homem polido, gracioso, bem posto, e concertado nos trajos. §. Coisa bem ornada; elegante: *v.g.* — *dito. Resende*, *Cron. cit. c.* 125. "tendas borladas, e mui *galantes.*" §. Bem feito. *Cron. cit. cap.* 131. galante *escaramuça.*

GALANTEÁDO, p. pass. de Galantear. "dama servida e *galanteada.*"

GALANTEÁR, v. at. Servir damas por merecer o seu amor. §. Dizer galantarias. §. Dizer graças, e ditos lisongeiros, agradaveis, *Couto*, 6. 10. 18. "*galanteárão* com elle sobre isso."

GALÀNTEMÈNTE, adv. Com galantaria, graça. §. Com bom concerto, e atavio loução.

GALANTÈO, s. m. ou antes *Galantèyo*. As palavras, e acções, o adorno, enfeites, gestos, com que o galante serve a dama, e tenta conseguir a sua graça, e favor; ou as mulheres fazem por namorar os homens, sendo namoradiças.

GALANTERÍA, s. f. O galantear, e servir damas por amor honesto, ou deshonesto. *Eufr.* 1. 6. §. Discrição nas palavras, ditos lizongeiros, e agradaveis de galantes. *dizia mil* —. *Clarim.* 3. *c.* 18. §. Aceyo, alinho, adorno, e boa composição no trajar, e em alguma obra, enfeite. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 87. "vendo as cores, e *galantarias*, com que vinhão vestidos." *Clarim.* 3. *c.* 19.

* GALANTÍSSIMO, superl. de Galante, muito galante. Palavras —. *Ceita*, *Serm.* 1. 187. ✝.

GALÃO, s. m. Cairel de fio de linho, seda, ou de prata, ou oiro, ou lã. §. Tranco, que o cavallo dá, ou salto levantando as mãos.

GALAPÁGO, s. m. Doença dos cascos da besta, por pancada, ou topada entre o pello, e o casco.

GALÁR. V. *Galear*, *e Gallar.*

GALARDÃO, s. m. Remuneração, premio. *Lobo.* §. t. jurid. Despacho. "a parte que appareceu haja seu *galardão.*" *Ord. Af.* 3. *f.* 101.

GALARDOÁDO, p. pass. de Galardoar. *Serviços* —.

GALARDOADÒR, s. m. O que galardôa.

GALARDOÁR, v. at. Premiar, remunerar. *Palm. P.* 2. *c.* 3. galardoar *teu trabalho.* "a *galardoou* com honra, e mercès." *B.* 1. 5. 4.

GALARÍA. V. *Galeria.*

GALARÍM, s. m. *Parar ao* galarím *no jogo*; i. é, parar o dobro do que se perdeu na mão antecedente, e se ainda se perdeu outra vez parar o quadruplo, e assim dobrando sempre a parada.

GALASÍA, s. f. Fraude. *Cardoso*, *Dicc. Leão*, *Orig. c.* 18. dis que é plebeu.

* GÁLATAS, adj. Naturaes, ou habitantes da Galacia, provincia da Asia menor entre a Bithynia e a Capadocia, a quem S. Paulo dirigio uma das suas Cartas. *Blut. Vocab.*

GALATRÍSCA, ou GALATRISTA. V. *Gallocrista. B. Per.*

GALÁXIA, s. f. V. *Via Lactea.* [*Vieira*, *Serm.* 10. 463. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2. Festas em honra de Apollo, chamado tambem por outro nome Galaxio. *Dicc. da Fab.*]

GÁLBANO, s. m. Planta de que se tira a gomma do mesmo nome por incisão. (*Galbanum*) *Farmacop.*

* GALCONIA, s. f. Planta que nasce nas lagoas, tem folhas como a dos tremoços, e flores encarnadas em espigas de cheiro agradavel.

GALDRÓPE, s. m. Cabo, que prende no extremo da cana do leme, dando uma volta, e nas duas amuradas, para que se possa governar melhor, quando o mar, e o vento são fortes. Tambem usão de *galdropes*, ou *aldropes*, para tirar com mais força o mango das bombas dos navios. V. *Aldrope* (do Castelhano *Galdrope*).

GALÉ, s. f. Embarcação de baixo bordo, que anda á vela, e remos, com 15. até 30. remos por banda, a cada um dos quaes corresponde um banco com 4. ou 5. remeiros, que são os ...leotes, ou forçados das galéz; leva um canhão grande chamado de cuxia, e outros poucos menores. "*galez* Reáes, bastardas (V. *Bastardo* s.) e sotís." *Castanh.* 8. *f.* 269. §. *Condenar a galéz*; i. é, ao serviço de remar nellas; hoje que não há galéz, é commutado em serviço de obras públicas, mas differente da *calceta*, que não irroga infamia, como as galéz. §. t. de Impressor: Peça de táboa, em que o compositor mette as letras, distribuidas em regras, antes de dividir as paginas na rama de ferro.

GALÊA. V. *Galé. Ined. III.* 584. *nom som para irem em nossas* galéas.

GÁLEA, s. f. Capacete de coiro. *Severim. Not. D.* 3. §. 17.

GALEÁÇA, s. f. Galé grande de 3. mastros, que leva 20. canhões, e tem lugar na popa para muitos fusileiros. *Barros.*

GALEÃO, s. m. Navio d'alto bordo, de carga,

ga, ou de guerra: *galeões d'alto bordo*, por excellencia, são as náos de guerra: *v. g.* "General da armada dos *galeões d'alto bordo.*"

GALEÁR, v. n. Trajar, e romper galas.

* GALEÁTO, adj. Armado de capacete derivado do latim Galea, que significa capacete. fig. Prologo Galeato que pretende defender-se contra a maledicencia dos adversarios. *Blut. Suppl.*

* GALEIRÃO, s. m. Ave aquatica, especie de [illegible], tem pés vermelhos, e tres ordens de pennas todas negras. *Blut. Vocab.*

GALEÓTA, s. f. Galé de dois mastros, e de alguns canhões pequenos; tem 16. ou 20. remos por banda, e em cada banco um só remeiro.

GALEÓTE, s. m. Galeota. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 111. antiq. §. Homem obrigado a remar nas galés delRei em tempo de guerra, erão os vintaneiros da costa do mar. *Orden. Af.* 1. *pag.* 405. " apuraçom dos beesteiros e *gualiotes.*" §. Forçado das galés. *Nobiliar.* §. Um vestido de Inverno, antigo, talvez como as capas, ou bedens dos galeotes. *Lobo.*

GALEÓTO, s. m. Galeota, embarcação. *Couto*, 12. 1. 16.

GALÉRA, s. f. Carro grande de transporte, e carga, de 4. rodas com dez ou doze bestas, que de ordinario vai coberto com rama, ou caniçada por cima. §. Uma sorte de navios pequenos de 2. mastros.

GALERÍA, s. f. Lanço do edificio ao comprido, coberto, e sostido sobre columnas, ou com mũitas janellas. §. na Fort. O trabalho que fazem os cercadores no fosso de alguma praça, para chegarem ao pé da muralha com os mineiros defendidos da espingarderia inimiga. *Exame de Artilheiros.* §. Cavoucos, ou excavações por baixo da terra, que fica como abobada e sostida, para minerar, e seguir as veyas dos metáes.

GALÉRNO, s. m. Vento nordeste, a que no Mediterraneo chamão *grego*, ou *greco.*

GALÉRNO, adj. Brando, fresco; diz-se dos ventos, em especial do *galerno.* *Naufr. de Sepulv.* *c.* 5. *f.* 56. ℣. fresco: *v. g. mostrando-se galerno, e favoravel o vento. Tempo galerno. Goes, Chr. de D. Man. Part.* 1. *cap.* 36. "*ventos* — de monção tendente." *M. Pinto*, *c.* 220. "assopralhe *galerno o vento*, e brando." *Lus. II.* 67.

GALÉRO, s. m. Especie de barrete de pelle da feição de elmo. §. poet. É o chapeo de Mercurio, Bellona, &c. *Ulissea*, 1. 37. *Lus. II.* 57.

GALFÁRRO, adj. (de *gafa*, *gafar*) O ladrão arrebatador. *B. P.* §. Aguasil, alcaide, agarrador, chul.

GÁLGA, s. f. A femea do galgo. §. Mó debaixo do lagar. §. *Galga de paredes.* V. *Galgar. Galgas de pedras* são pedras grandes, que se soltão do alto do monte, para virem rodando, e tombando; talvez para combater o inimigo, que vem subindo. *Castan. L.* 2. *f.* 173. [illegible] 1. *c.* 7. *Barros*, 2. 7. 9. e 1. 8. 8. *Tomar galga* a pedra solta, é ganhar impeto, e accelerar-se. §. [illegible] me; chúlo. *Ulisipo*, *f.* 26. ℣. *tamanha* galga *trazeis.*

GALGÁDO, p. pass. de Galgar.

GALGÁR, v. at. *Galgar uma regoa*; lavrá-la de sorte, que fique bem direita, para regular bem as linhas. §. *Galgar a parede*; acabar algum lanço por igual, e sem altibaixos, pelo alto della, arrematá-la por igual.

GALGÁZ, adj. Da feição do galgo; magro, e esguio, pernalto como o galgo.

GÁLGO, s. m. Cão de caça, pernalto, esguio, de focinho longo, mũi corredor.

GALGUÈIRA, s. f. Cova comprida para se encher d'agua.

GÁLHA, s. f. Excrescencia do carvalho de Levante, produzida na sua casca, picada por algum insecto, da extravasação de seus succos; é redonda como uma nóz, ou avelã, a sua tintura misturada com caparosa faz tinta preta.

GALHÁRDA, s. f. Dança antiga; e a musica, a cujo som se dançava a tal dança.

GALHÁRDAMÈNTE, adj. Com galhardia.

* GALHARDEÁR, v. n. Mostrar ostentar galhardia. *Telles*, *Ethiop.* 37.

GALHARDÈTE, s. m. Bandeirinha farpada, que se põi por adorno, ou para fazer sinâes no alto dos mastros dos navios: uzou-se tambem nos exercitos. *Cron. de Cister. L.* 3. *c.* 3. *f.* 125. ℣. *col.* 1. "ganhárão-se muitos pendões, *e galhardetes.*"

GALHARDÍA, s. f. Valor animo, bravura. *Cron. de Cister*, *L.* 3. *c.* 2. §. Bizarria.

* GALHARDÍSSIMO, superl. de Galhardo, muito galhardo. Ternario —. *Vieira*, *Serm.* 11. *no Serm. do fim.* 23.

GALHÁRDO, adj. Bizarro, bem feito, elegante. §. Esforçado, brioso, animoso: *v. g.* galharda *resolução na guerra.*

GALHÈTA, s. f. Vaso de vidro, ou metal, em que se traz vinho para o serviço das missas, ou azeite, e vinagre para o das mesas. §. V. *Alhetas* do gibão.

GÁLHO, s. m. Ramo em que há mũitos frutos: *v. g. um* gálho *de laranjas*, *de uvas*, *&c.*

GALHÓFA, s. f. Festim. §. Função alegre de brinco. §. Vida folgasã, e vádia, como a dos que comem sopa á custa do trabalho dos outros, ou vão a romarias.

GALHOFARÍA, s. f. Vadiação. *Albuq. P.* 1. *c.* 43. diz aos Capitães da sua frota, que o não querião ajudar no trabalho da guerra, "que fossem á *galhofaría* das presas."

GALHOFEÁR, v. n. Vadiar, levar vida folgada, e alegre, e airada, e comer do suor alheyo.

GALHOFÈIRO, s. m. O vagabundo, ocioso, que

que leva vida alegre. §. Que anda em galhofas; brincalhão.

GALHÚDO, s. m. Um peixe de Cesimbra deste nome. §. Farricoco, gato pingado. §. Que tem mũitos cornos, ou ramificações delles: *v. g. veado* —. *Còrno* —, diz-se por insulto ao marido de mulher mũi devassa. *Galhúdos corács*; de mũitos ramos.

GALILÉ, s. f. antiq. Cemeterio murado para pessoas nobres, que antigamente havia nos Conventos dos Benedictinos.

* GALILÈO, adj. Natural ou morador da Galiléa, na Palestina. *Blut. Vocab.*

GALINÈIRO, adj. ant. *Mordomo* —: avençal que cobrava os foros de gallinhas. *Elucidar. Suppl.*

* GALINTHIDIAS, s. f. plur. Festas em honra de Galinthia filha de Préto. *Dicc. da Fabula.*

GALIÓTE. V. *Galeote.*

GALLACRÍSTA; *Curvo*;
GALLICRÍSTA;
GALLOCRÍSTA, s. f. Herva de mũitas folhas semelhantes á crista do gallo. (*crista*, *æ*)

GALLÁDO, p. pass. de Gallar.

GALLADÚRA, s. f. Ponto branco, que se vè pegado á gemma do ovo fecundado pelo gallo.

GALLÁR, v. at. Cobrir o gallo a gallinha.

* GALLAS. Povos nas raias da Ethiopia alta entre o Reino de Bali da parte do sueste, e o mar. *Telles*, *Ethiop. Liv.* 1. *c.* 24.

GALLEGÁDA, s. f. Multidão de gallegos. §. Dito, ou acção propria de gallegos.

GALLÈGO. [adj. Natural de Galliza provincia de Hespanha. *Cam.* 4. 10. "Guarte de cão prezo, e de moço *gallego*." *Delicado*, *Adag.* 161.] *Uva gallego*; especie dellas. §. *Psalterio gallego*; pequeno. *Elucidar.* art. *Psalterio.* V. *Galliziano.*

GALLICÁDO, p. pass. de Gallicar.

* GALLICÀNO, adj. Pertencente á França. Igreja Gallicana. Liberdade Gallicana. *Blut. Vocab.*

GALLICÀNTO, s. m. "Desde o gallicanto até hora de vespera;" i. é, desde a hora em que o gallo canta pela madrugada. *Marullo de Fr. Marcos*, *f.* 98. ✠. *Flos Sanct. P.* 2. *c. XX. col.* 1. "á meia noite, ao *gallicanto* vi vir os mancebos."

GALLICÁR, v. at. Pegar o mal Francez, ou venéreo.

GÁLLICO, s. m. Mal Francez, ou venéreo.

GÁLLICO, adj. Da natureza do gallico.

GALLÍNHA, s. f. Femea do gallo. §. *Gallinha do açor*: foragem antiga de gallinha para os açores delRei, ou em vez do açor que devião pagar. *Elucidar.* §. *Gallinha de canteiro*: o foro de uma gallinha, em que se commutou o serviço de encanteirar as pipas, a que erão obrigados os foreiros. *Idem.*

GALLINHÁÇA, s. f. Esterco das gallinhas. *B. Per.*

GALLINHÈIRO, s. m. Casa onde se recolhem gallinhas. §. O que cria, ou vende gallinhas *Ined. III.* 508. — *do Paço.*

GALLINHÓLA, s. f. Especie de gallinha brava, de carne saborosa. (*rusticola*)

* GALLITRICO. V. *Gallocrista. B. Per.* na Prosodia o faz corresponder ao latim *Gallitrichum.*

GALLIZIÀNO, adj. De Galliza. *Cavall* —: são de uma raça pequena.

GÁLLO, s. m. O macho da gallinha, ave de penna caseira, e bem conhecida. §. Um peixe deste nome. (*faber*, *zeus*) §. Tumor sem sangue procedido de alguma pancada. §. *Gallo das trevas*: a vela do meyo, e mais alta do candieiro, que fica acesa, e se leva por ultimo, no fim do officio de trevas. §. — *da romã*; uma serie de bagos. §. *Gallo* do relogio. V. *Guarda-manis.*

* GALLO, adj. Natural da antiga Gallia hoje denominada França. Tambem se toma pelos actuaes Francezes. *Cam. Lus. VII.* 6. *Leão*, *Descr. c.* 92. *Vasconc. Art. P.* 1. 176.

GALÓCHA, s. f. Especie de chinela, que se calça por cima do sapato, para este se não repassar de humidade. §. Sorte de pregos usados na construcção nautica. §. A vara, que nasce do enxerto.

GALONÁDO. V. *Agaloado.*

GALOPÁDO, p. pass. de Galopar. Andado de galope: *v. g.* 4. *leguas* —.

GALOPADÒR, s. m. ou adj. O homem, o cavallo que galopa.

GALOPÁR. V. *Galopear. Elegiada*, *f.* 53. ✠. "as ondas *galopando*;" em tormenta.

* GALOPE, s. m. Carreira accelerada do cavallo, como a saltos, levantando as mãos, e os pes quasi ao mesmo tempo. *Galvão*, *Trat. da Gineta.* 43. fig. Acceleração, precipitação, inconsideração no modo de obrar.

GALOPEÁR, v. n. Passar um galope, dar uma carreira a cavallo.

GALRÁR. V. *Galrejar.*

GALREJADÒR, s. m. O que galra.

GALREJÁR, v. n. Garrir. *Cardoso.*

GALRÍTO, s. m. Uma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 6. ou antes especie de cóvão, que se mette na boca dos caneiros, para apanhar o peixe que desce.

GALVÈTA, s. f. Embarcação usada na Asia, pequena, e leve. *Freire.*

GÀMA, s. m. A femea do gamo.

GAMÃO, s. m. V. *Gamões*, herva. §. Jogo de tabolas em tabuleiro, e dados.

GAMÁR-SE, ant. Chamar-se. *Elucidar.*

GAMÁRRA, s. f. Cabo que se ata da silha da besta ao bocal, ou cabeção, para lhe ter o rosto baixo.

GAMBÉRRIA, s. f. pleb. *Armar a gamberria*; i. é, cambapé para fazer cair.

GAMBÍTO, s. m. *Dar ó gambito* lutando: treta para derribar o contrario. *Sim. Mach. Comed. f.* 69. ÿ.

GAMBÒA, s. f. Marmello molar, mais doce, e macio, que os de outra especie. §. *Gamboas* são aceiros, que se fazem dentro na agua, onde se toma o peixe. *H. Naut.* 1. 142. V. *Camboa.*

GAMBÓTA, s. f. Arco de madeira, sobre que se formão as abóbedas, e se conservão depois de fechadas até se soldarem bem.

* GAMEÁR, s. m. *Carta da Camera de Goa em Freire. V. de Castro, L.* 3. "a saber Cidadãos, e o Povo e assi os Bramenes mercadores, *gameares*, e ourives." talves seja gancares. V. *Gancares.*

* GAMÉLIAS, s. f. plur. Festas em honra de Jupiter, e de Juno. *Dicc. da Fabula.*

GAMÉLLA, s. f. Vaso de páo como alguidar, ou concavo por igual em redondo para banhos, ou lavar o corpo; para dar de beber ás bestas, &c.

* GAMELLÈIRA. V. *Cantareira. B. Per.*

* GAMELLÍNHA, s. f. dim. de Gamella, peque gamella. *B. Per.*

GAMÈNHO, adj. chulo. O galante que se atavia para namorar. *Cam. Filodemo.* "moço *gamenho. Eufr.* 2. 4. *e* 6.

GÀMMA, s. f. mus. Taboada, ou escala, pela qual se ensinão entoações.

GÀMO, s. m. Especie de veado, que tem os cornos espalmados, e é ligeirissimo na carreira.

GAMÕES, ou

GAMONITOS, s. m. pl. Planta, alias asphodelo. *B. Per.*

GAMÓTE, s. m. Vaso de páo usado nos navios, para os esgotar da agua, que fizerão. *Amaral*, 8.

GÀNA, s. f. vulgar. Vontade, fome.

GANÁDO. V. *Ganhado.* ant. *Elucidar.*

GANÀNCIA, s. f. Ganho, lucro. §. *Filho de —:* V. *Gaança:* bastardo. *Carta de Guia de Casados.*

GANANCIÒSO, adj. Lucroso, que dá ganho.

GANAPÃO, s. m. O que vive do seu jornal, e trabalho. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 67. ÿ. "Representa Rei, sendo hum *ganapão.*"

GANAPÉ, s. m. ant. Travesseiro de cama. *Elucidar.*

GANAPÉRDE, s. m. Jogo de cartas, ou damas, em que ganha o que faz menos pontos, ao contrario de ganhar por mais, como é ordinario. [*Tempo d'Agora*, 2. 4. "O *ganaperde* he jogo antigo, grave, e accomodado, e por tal o tiverão nossos maiores."]

GANÁR. V. *Ganhar.* ant. *Elucidar.*

GANCÁRES, s. m. pl. Nas terras de Salsete, são os arroteadores de terras, os que encanárão rios; que contribuem com donativos, e serviços a el-Rei em casos de pública necessidade.

GANCARÍA, s. f. Junta dos gancares convocados.

GANÇA, s. f. Gaainharia, gaança, gainharia, ganhadea, ganhadia, guanhadea, e guançá, t. ant. Ganho, lucro. §. *Filho de gança*; de mulher que ganha pelo seu corpo, de partido, meretriz. §. Palha, ou alimpadura, que fica do trigo na eira, por antifrase?

GANÇÁR, v. n. ant. Ganhar, lucrar, aquirir, obter: *v. g.* gançar *mercès, graças, desembargos, dinheiro, &c. Ord. Af.* 2. *f.* 413. "*gaançam* os meus herdamentos Reguengos, e fazem ende honras (adquirem herdades ou terras Reguengueiras, e honrão-nas) e nom dam a mim o meus foros, que ende hei d'aver."

GANCHÁR. V. *Enganchar.* "*ganchando* o bicheiro (de ajuntar o fogo) com outro do inimigo." *Couto*, 5. 4. 11.

GANCHÍNHO, s. m. dim. de Gancho.

GÀNCHO, s. m. Ponta de ferro curva enxerida em haste, ou pregada pelo espigão. §. Lucro meretricio. §. O lucro, ou ganho do official em horas furtadas, ou escusas. §. *Presente de gancho*; o que se dá com espera de retorno melhorado.

GANCHÒRRA, s. f. Haste com gancho, de que usão os barqueiros para atracar.

GANCHÒSO, adj. Retorcido, e curvo como o gancho. §. *Naufr. de Sep.* 9. *f.* 196. *a* ganchosa *rez;* i. é, que tem cornos como ganchos.

GÀNDA, s. f. V. *Rhinocerote. Barros.*

GÀNDARA, s. f. no Mondego, são as prayas que deixa descobertas, quando vai mũi sangrado, ou em geral terra areyenta, e esteril, que mal dá tojáes, &c. *Ined. III.* 494. "Coutamento das *guandaras* d'arredor d'Aveiro."

GANDÁRES, s. m. plur. Panos da India riscados de azul.

* GANDARÚ, s. m. Arvore da America, cujas folhas são parecidas com as da cereijeira, e sua madeira vermelha, mui rija e pezada.

GANDÁYA, s. f. Lavagem do lixo, que se deita fóra, para se achar o que talvez vai perdido nelle. §. fig. Vida ociosa de birbantes.

* GANDAYÁR, v. at. Andar á gandaya. *Souza Peão Fid.* 3. 3.

GANDAYÈIRO, s. m. O que vive de andar á gandaya, lavando lixo.

GÀNDRA, s. f. V. *Gándara*, Charneca.

* GANDÚ, s. m. Som que antigamente se tocava na viola. *Blut. Suppl.*

GÀNGA, s. f. Uma especie de aves palustres, perdiz palustre. §. *Gangas:* um certo número de pontos no jogo dos centos. §. *Ganga:* tecido de algodão loiro, azul, ou preto, que se traz da Asia, estreito, basto, e de boa dura.

* GANGES, s. m. Peixe de que se faz memoria na *Historia da India Oriental Part.* 4. 11.

* GANGÉTICO, adj. Do Ganges, ou pertencente ao Ganges, rio da India. Aguas —. *Cam.* VII.

VII. 54. Mar —. *Lusit. Transf.* 3. *f.* 251. ✝. Palmas —. *Diniz*, *Od. a Nuno Fern. Estr.* 1.

GANGLIÃO, ou GÀNGLIO, s. m. cirurg. Tumôr, que procede de nervo torcido.

GANGÔSO, adj. Fanhoso.

GANGRÈNA, s. f. Principio de corrupção nas feridas, e partes do corpo, que as vai amortecendo.

GANGRENÁDO, p. pass. de Gangrenar.

GANGRENÁR, v. n. ou GANGRENÁR-SE. Começar a corromper-se, e a perder o sentimento alguma parte do corpo.

GANGRENÔSO, adj. Da natureza de gangrena: *v. g. còr*, *cheiro*, *insensibilidade* —.

GANHADÈA. O mesmo que ganhadia. *Elucidar.*

GANHADÈIRO, adj. Que ganha, lucra.

GANHADÍA, s. f. V. *Ganancia. Filho de ganhadia*; bastardo. *Nobiliar. f.* 57.

GANHADINHÈIROS, s. m. O ganhão, que vive do seu meneyo, e jornal. *Ord. Af.* 4. 61. 16.

* GANHÁDO, p. pass. de Ganhar.

GANHADÒR, s. m. O que fica de ganho no jogo. *Auto do Dia de Juizo. T. d'Agora*, 1. *f.* 213.

* GANHANÇA, s. f. Ganho, lucro. *B. Per.*

GANHÃO, s. m. O jornaleiro, que por seu salario cultiva os campos, e guarda gado, e acompanha seu amo: no *Elucidar.* se diz, que é moço do pastor principal, azagal, ou zagal (Castelh. *gañan*). §. fig. Homem vil, da plebe, mechanico. *Cron. de D. Pedro I.*

* GÁNHAPÉRDE. V. *Ganaperde. Pint. Dial.* 2. 3. 13.

GANHÁR, v. at. Lucrar, adquirir com proveito, e augmento do capital. §. fig. *Ganhar gloria*, *nome*, *reputação.* §. Vencer: *v. g.* — *a demanda*, *batalha.* §. Contrair: *v. g.* ganhar *doença.* §. *Ganhar a vontade de alguem. Eufr.* 2. 3. §. Apossar-se: *v. g.* ganhar *Cidade*, *praça á força d'armas*, *e algum posto*, *ou passo que elle occupava.* §. — *a espada do contrario*; desarmá-lo esgrimindo. §. *Ganhar:* tomar por força; *v. g. o escudo*, *a espada ao contrario rendido.* " por as *ganhar* (as terras) das mãos, e poder dos Mouros." *B.* 1. 1. 1. §. *Ganhar terra*; ir entrando mais e mais por ella. §. — *tempo*; apressar-se por o não perder: *item*, delongar, metter tẽpo em meyo. §. *Ganhar* com trabalho *o tempo perdido*: remediar a perda do tempo trabalhando mais apressadamente. *V. do Arceb.* 1. 27. §. Conseguir: *v. g.* — *perdões*, *indulgencias.* §. Chegar: *v. g. o fogo* ganhou *o alto da casa.* " até *ganharem* o alto da serra." *V. do Arceb.* 3. 5. §. — *o barlavento de outro navio*; pòr-se a barlavento. §. *Ganhar pé no mar*, ou *rio*; tomar pé, poder soster-se em pé sobre o lastro, e fóra d'agua a cabeça. *Sá Mir.* §. O contrario de *perder* ao jogo: *v. g.* ganhei *a apósta*; ganhei-lhe *tres jogos*, *tres cruzados.* §. Fazer, adquirir: *v. g.* ganhar *alguem por inimigo. B.* 1. 10. 6.

* GANHÍNHO, s. m. dim. de Ganho, pequeno ganho. *Barb. Dicc. B. Per.*

GÀNHO, s. m. O lucro, proveito de trabalho, obra, ou commercio, deduzido o capital, ou despezas, que puseramos. " com o grande *ganho* que fez do que levou (a cõmerciar)." *B.* 5. 2. 6. §. Logro, usura: *v. g.* " dar dinheiro a *ganho* " *Castan.* 3. *f.* 179.

GANÍDO, s. m. A voz aguda do cão dorido.

GANÍNFA, s. f. Alquerevia, manto de escravos.

GANIPÉ dis o vulgo, por *Canapé.*

GANÍR, v. n. Dar ganidos: *v. g.* — *o cão espancado.* §. fig. *Gane a raposa.* §. fig. " *Ganir* apos promessas vãs." *Aulegr. f.* 157.

GANÍZES, s. m. pl. Peças de jogar o encarne, feitas de um ossinho da junta da perna do boi, ou carneiro. [*Card. Dicc. Blut. Vocab.*]

* GÁNO, s. m. Pastor, guardador de gado. *Lobo*, *Eclog.* 10.

GANÓGA, s. f. Um peixe assim chamado.

* GANSA, s. f. A femea do ganso. *Barb. Dicc.*

GANSAR. V. *Gançar.*

* GANSÍNHO, s. m. dim. de Ganso. *B. Per.*

GÀNSO, s. m. Adem. V.

GÀNTA, s. f. Medida de Malaca; 7 gantas fazem um alqueire Portuguez.

GÀNTAS, s. m. Asiat. Visitador.

GANZÉPE, s. m. *Furo de* —; é o que se faz nas taboas para encaixar nellas outra peça, de sorte que os lados do encaixe vão-se apertando da base para cima, assim como a base de um triangulo isoceles com seus lados interiormente.

* GARABIS. adj. Naturaes da provincia de Garbia. *Goes*, *Chron. D. Man.* 4. 43.

GARABÚLHA, s. f. Embrulhada, conluyo, confusão. *Leão.* §. fig. Homem embrulhador, enredador. §. Lettra mal feita, gregotins que se não lem.

GARABULHÈNTO, adj. De superficie escabrosa, com altibaixos.

* GARABÚLHO, s. m. O mesmo que Garabulha. *Aveiro*, *Itin. C.* 73.

GARAJÁO, s. m. Ave maritima, que apparece na Costa de Guiné junto á Linha. [*Insul. L.* 4. 65.]

GARALHÁDA. V. *Gralhada*, e deriv.

* GARAMÀNTAS. Povos da Africa, que habitarão antigamente a parte oriental da região de Zaara, e a occidental da Nubia. *Avellar*, *Chronogr.* 66. ✝.

GARAMÚFO, adj. chulo. Principiante, novato. [*Blut. Vocab.*]

GARANHÃO, s. m. Pai d'eguas. *Costa*, *Georgic. Liv.* 3. §. fig. O frascario, putanheiro, que requebra mũitas mulheres.

GARANJÃO, s. m. chulo. Homem descompassadamente grande.

GARÀNTE, s. c. A pessoa, que afiança garantindo, mantedor, segurador. V. *Garantir.* §. Garante em termos de Commercio, o que assina a lettra de um passador pouco conhecido, e acreditado; pára abonar, e assegurar a sua firma, e poder girar-se, e negociar-se, assegurando o bom pagamento áquelles, com quem a negoceyão: abonador, assegurador da firma.

GARANTÍA, s. f. Pacto entre o garante, e o garantido, a obrigação que delle resulta. §. *Garantia*; em commercios, é fiança, aboño, e responsabilidade, que toma o garante da pessoa, ou negocío, que quer que se haja por segura, e sem perigo de perder com ella, ou nelle, fazendo-se responsavel pelos máos casos, e fallimentos aquelle que presta a sua *garantia: garantia de credito*, *e boa dita*, a sua firma é mũito boa e certa *garantia*, &c. §. *Acção de garantia*; a que compete ao dono de uma lettra, que não foi paga pelo sacado, para haver o seu valor do passador, ou de quem direito for sejão endossadores, ou garantes e abonadores da lettra não aceita, ou não paga.

GARANTÍDO, p. pass. de Garantir. §. Munido, acompanhado, assegurado com *garantia* em termos de Commercio.

GARANTÍR, v. at. Obrigar-se, fazer-se responsavel pela observancia de algum tratado, pela conservação de alguns estados, e possessões, sujeitando-se a recompensar a falta que houver por culpa do garante. *Trat. impresso em* 1713. §. Manter, assegurar; segurar, abonar, afiançar, fazer bom o trato, capitulação, fazer observar, e cõprir. §. Prestar *garantia* de commercio: *v. g.* garantir *uma lettra cambial.*

GARANVÁZ, s. m. Talvez barambaz. "*Somente nos guardapés das mulheres se poderá pòr hũa barra de seda de altura de hum palmo, e hum* garanvàz *com debrum.*" *Lei Sumtuaria.*

GARÁPA, s. f. Bebida feita de calda, ou melaço com agua, e limão no Brasil. [*Vasconc. Not. do Braz.* L. 1. *n.* 141.]

GARATÚJA, s. f. Lettra mal feita; garabulhas, gregotins.

GARATÚSA, s. f. No jogo do Xilindron dar garatusa, é descartar-se a reyo dos seus trunfos, sem servir com carta alguma. §. Fraude, engano. *B. P.*

GARAVÀNÇO, s. m. Peça de páo dentada, com que se limpão os trigos na eira.

GARAVANSÉLO. V. *Esparavão.*

GARAVÁTO, s. m. Gancho; *v. g.* de colher fruta. *Arte de Furtar*, *c.* 57. §. Aza de ferro com duas cadeyas chamádas de *garavato*, que se pendurão nas hastes dos mancebos, ou empregos na parede. §. *Garavatos secos:* lenha miuda. *V. Gravetos.*

GARAVÍM, s. m. Toucado antigo; era coifa de retroz com lavores de fio de oiro, &c. e com renda na dianteira. *Tenreiro Itiner.*

GARAYOS, s. m. Aves maritimas, que se vem na derrota da India.

GÁRBO, s. m. Graça, bizarria, bom modo fallar, e obrar. §. Gentileza no andar, e meneyo do corpo, e membros. §. Bom ar com que se agasalha, ou faz algum beneficio. §. Brio, valor. *homem de garbo*: brioso, cavalheiro, cavalleiro. *Ulis.* 1. 6.

GÁRÇA, s. f. Ave aquatica de rapina, Há *garças* reáes (*ardea*, *œ*), e *garças* ribeirinhas (*ardeola*, *œ*). §. *Olhos de garça*; i. é, verdes tirando a azues. §. *Tomar a garça no ar*, fig. fazer gentilezas, maravilhas. *Eufr.* 3. 9.

GARÇÃO, s. m. Mancebo, rapaz. *D. Fran. M. Ulisipo*, *f.* 249. ✝. ou 250. gentil *garção Orden. Af. T.* 5. *pag.* 290. §. 1. "que buscão hi *garções*, e molheres, de que devem d' àver algo."

GARCÈIRO, adj. *Falcão* —, que mata garças.

GARÇO, adj. Zarco. "de olhos *garços.*" *Leão, Orig. f.* 56. *cap.* 8. "*garço*, ou *zarco.*" *Cam. Egl.* 6. "os olhos bellos tem da còr do Ceo, *Garços* os tem:" i. é, azues esbranquiçados.

GARÇÒA, s. f. de Garção. Rapaza, rapariga, moça. *Aulegraf. f.* 175. moçoila.

GARÇÓTA, s. f. Garça bastarda, não real; outros dizem que é garça nova.

GARDÀNTE, ou GUARDÀNTE, p. pres. de Gardar. ant. ou Guardar. A *parte gardante*; que cumpre, e observa o contrato. *Elucidar.*

GARDÍNGO del-Rei, nas Leis Gothicas, é Desembargador del-Rei. *M. Lus.*

* GARECÈR. V. *Guarecer. Barb. Dicc.*

GARÉLA, s. f. A perdiz, que anda ao cio.

GARFÁDA, s. f. A porção que se toma de uma vez com o garfo.

GARFÍLA, s. f. Orla da moeda, ou medalha, junto á qual vai a lettra, inscripção. [*Cunha, Bisp. de Lisb.* P. 2. 106.]

GÁRFO, s. m. Instrumento de dois ou mais dentes, em que se enfia a comida; é de metal, ou de outra materia dura. §. Instrumento de que usavão os tyranos para rasgar a carne dos martires. §. na Agric. Ramo novo que se enxerta. §. *Garfo de gente*: uns poucos de soldados *Barros*, 2. 6. 4. "repartir a armada em *garfos.*" *P. P. L.* 1. *c.* 19. §. fig. *Pelo Baptismo somos como* garfos *enxertados em Christo. Cath. Rom.* 248.

* GARGALEJÁR. V. *Gargarejar. Cord. Dicc.*

GARGALHÁDA, s. f. *Gargalhadá de riso:* risada forte, e descomposta.

GARGÁLHO, s. m. Escarro grosso, que se lança com difficuldade.

GARGÁLO, s. m. O collo, ou pescoço longo de alguns vasos, *v. g.* alambiques, garrafas. §. A parte da garganta por onde sái a voz. *Lobo.* §.

§. Entrada, ou porta estreita. *Guia de Casados*.

GARGANTA, s. f. Pescoço, collo que une a cabeça ao tronco; tem dois canáes, um que leva o alimento ao estomago, outro por onde a voz sái encanada do pulmão. §. fig. O canal da garganta. §. Todo o peito da mulher, com a garganta. §. fig. Voz: *v. g.* "tem boa *garganta*." §. Passo estreito entre vallados, montes; a boca, ou passo estreito do rio, porto, barra, mar. *Vieira*, *e Lucena*. *a* garganta *do valle*. *Ined. II. f.* 36: "todalas ruas que vinhão dar com suas *gargantas* na ribeira." *B.* 1. 8. 7. — *do rio. id.* 1. 8. 8. §. *Garganta de fogo*: vulcão. *idem*. 3. 5. C. "outra *garganta de fogo* como a de Ternate." §. *Passos de garganta*: o gargantear cantando. §. *Pôr o cutello*, ou *baraço na garganta a alguem* (no fig.): pô-lo em aperto, estremidade. §. *Deixar em a garganta*; i. é, em aperto, na necessidade. *Ulisipo*, *f.* 37. §. — *das cannas de assucar*, são os gommos chegados ao olho, que cresceráo perto do tempo da madureza; e ainda não estão maduros, de ordinario são mais grossos, e curtos que os outros.

GARGANTÃO, adj. Devorador, comilão, guloso. "o falcão, ou lobo *gargantão*." §. *Homem gargantão*. *Vilhalpandos*, *Ato* 5. *sc.* 7. *Prestes*, *f.* 38. *Arraes*, 10. 49. §. *Pentes gargantões*. *Regim. da Fabrica dos pannos*, *cap.* 106. talvez largos.

* GARGANTEADÓR, adj. O que ou a que garganteа. *B. Per.*

GARGANTEÁR, v. n. Gorgeyar, requebrar, trinar com a voz.

GARGANTÊO (ou antes *gargantêyo*) O gargantear, trinando com a voz.

GARGANTÍLHA, s. f. Peça de ornar o pescoço de perolas, ou pedraria, que se punha de hombro a hombro. *Couto*, 9. 22. "*gargantilhas* (de contas de vidro) que as Cafras põem ao pescoço."

GARGANTOÍCE, s. f. Gula, luxo nas mesas. *Sá Miranda*.

* GARGAREJAMÈNTO, s. m. O mesmo que Gargarejo. *Barb. Dicc. B. Per.*

GARGAREJÁR, v. n. Lavar a garganta sostendo nella o liquido com o ar, que moderadamente se impelle pelo gargalo, ou trachea.

GARGARÈJO. Remedio liquido para se gargarejar. §. O gargarejar.

* GARGAUBA, s. f. Fruta do Brazil, do tamanho de uma cereja de cor amarela de gosto adocicado mas com travo. *Frut. do Braz. Parab.* 3. c. 1. *f.* 121.

GARGUÈIRO, s. m. ch. Garganta, da voz. *Sim. Mach. Com.* "se eu tiro o torno ao *garguei-ro*:" se desato o cantar. (a tracaarteria)

GARITÈIRO, s. m. O que dá casa de jogo. V. *Guariteiro*.

GARÍTO, s. m. ant. Casa de jogo.

* GARJOFILATA, s. f. Planta de folhas compridas, e estreitas, sua raiz na primavera tem cheiro de cravo, dá flores azues, e fructifica melhor em lugares sombrios. *Recop. de Cirurg. p.* 280.

GARLINDÉO, s. m. naut. Peça de ferro encaixada na ponta do mastro, pela qual se enfia o mastaréo.

GARLÔPA, s. f. de carpent. Instrumento de limpar a madeira tirando-lhe as ultimas aparas, e fazendo-a bem lisa.

GARNÁCHA, s. f. Béca de Desembargador. §. entre rusticos; Chuva de pedra.

GARNEÁR, v. at. de Brunidor. Brunir, ou alisar o coiro com a maceta.

GARNIMÈNTO, s. ant. V. *Guarnimento*. Arreyo. *em* — *de bestas. Ord. Af.* 5. *f.* 155.

GAROTÍCE, s. f. Acção, ou dito de garoto; vida de garoto.

GAROTÍL, O alto da vela do navio, onde estão uns ilhós, que se fixão nas vergas com os envergues.

GARÔTO, s. m. Rapaz bregeiro, mal criado, e petulante.

GARÔUPA, s. f. Peixe como o enxarroco, senão que é vermelho. §. V. *Garupa*.

GAROUPÉS. V. *Gurupés*.

GÁRRA, s. f. As unhas das aves de rapina e das feras, como o leão, tigre. §. *Garras do cavallo*; o pello longo, que nasce ao redor da junta das mãos, ou pés. §. A parte do coiro que cobria os pés do animal, e as pernas, que os artistas, que trabalhão em coiro, cortão; dellas se faz colla forte, &c.

GARRACICÃO; s. m. Ave Brasilica, que vive de mel, e orvalho. *Cron. da Comp.*

GARRÁFA, s. f. Botelha, vaso de vidro bojudo, com gargalo, para vinho, azeite, agua na mesa, &c. (*Carafe*, Franc.)

GARRAFÁL, adj. *Ginja* —; i. é, grande, e mayor que a ordinaria.

GARRAFÃO, s. m. Garrafa grande.

* GARRAFÍNHA, s. f. dim. de Garrafa, pequena garrafa. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

* GARRÀMA, s. f. Finta, tributo. *Mascar. Naufr. da Náo Conceiç. c.* 18. V. *Dêrrama*.

GARRÀNA, s. f. Egua pequena, e não fantil; de serviço.

GARRÀNCHO, s. m. Doença, que vem ao casco das bestas. §. Ramos de páos, e arbustos tortuosos.

GARRÁR, v. n. Ir o navio para traz, porque a ancora não fez presa na vasa. *Brito*, *Viagem*.

GARRÁYO, s. m. Boi novo no corro, inda não matreiro. §. fig. Pregador novo, t. chulo.

GARRÍDA, s. f. Sino pequeno.

GARRIDAMENTE, adv. Com garridice.

GARRIDÍCE, s. f. A qualidade de ser garrido. *Severim. a* garridice *dos versos pequenos.* §. *Eufr.* 3. 2. 106. ℣. *grandes Principes usárão o verso, não por* garridice, *mas para coisas de tanto tomo: garridice* aqui é lascivia do engenho empregado em pensamentos amorosos, jocosos. "*as garridices* de Ovidio, e doçuras de Petrarca, que nestes brincos muito se esmerarão." *Barr. Gram. f.* 221.

GARRÍDO, adj. antiq. Deshonesto, lascivo. *Leão, Cron. Af.* 4. *f.* 111. *ult. ediç.* "Leonor Nunes 7 annos antes de nascer já era *garrida.*" §. fig. Amoroso, jocoso, lascivo: *v. g. versos* garridos. *Gandavo, Dialog. Homem* garrido, garrida *no vestir*, com luxo, elegante, atilado; mui enfeitado com cores alegres, e brincos; mais que loução.

GARRÓCHA, s. f. Haste de páo, com ponta de ferro farpada, de tourear.

GARROCHÃO, s. m. Garrocha grande de tourear a cavallo.

GARROCHÁR, v. at. Ferir de garrocha.

GARRÒCHO. V. *Garrocha. Viriato, Trag.*

GARRÓTE, s. m. Arrocho, coto de páo, com que se dá volta ao laço posto no pescoço para matar, ou estrangular, passado o laço pelo buraco do poste. §. *Cartas de garrote*; as que sutilmente se fazem mais curtas, que as outras.

GARROTÉA, s. f. *Ordem da* —; i. é, da Jarreteira, que os Inglezes chamão *Garter* (*Lobo*): é ordem militar d'Inglaterra.

GARROTÍLHO, s. m. Inflammação da garganta, que mata suffocando, e como de garrote.

GARRÚCHA, s. f. Polé de dar tratos. *Vieira.* §. Albarda de besta, antiq. §. t. naut. *Garruchas* são, ou erão cabos, que se mettem nas relingas por entre os chicotes, donde se fazem as puas das bolinas; daqui vem *agarruchar*, &c. §. Instrumento de armar as *béstas* ditas de *garrucha. Ord. Af.* 1. 68. §. 25. *e* 30. "acontiados em bésta de *garrucha.*" *e pag.* 475. *terão beesta de* garrucha, *com sua garrucha. os bésteiros do conto*, que erão da classe dos mestéres e pobres, tinhão *béstas ordinarias*, que se armavão *com polé*; e os mais ricos béstas melhores ditas de *garrucha.* Cit. *Ord. pag.* 477. *T.* 71. *c.* 2. *e pag.* 492. §. 2. "béstas... para se armar com *garrucha.*"

GÁRRULO, adj. poet. *Ave* —; que chilra, gorgeya, atita, e canta muito. *Cam. f. Trovista* —.

GARÚPA, s. f. A parte posterior do cavallo desde o arção traseiro da sella até o cabo. §. *Dar garupa a alguem*; deixá-lo ir de ancas. §. Correya com que se ata a mala, ou alforje sobre a garupa do cavallo. §. Mala, ou alforje, que vai na garupa. *Arte de Furtar, c.* 52.

GARUPÁDA, s. f. Salto que dá o cavallo como a capriola, mas sem mostrar as ferraduras.

GASALHÁDO, s. m. Agasalho de casa, ou nas palavras, e bom ar, com que se recebe alguem. "hum *gasalhado* provido &c." (hospedaria) *V. do Arceb.* 1. 20. V. *Agasalhado. Palm. P.* 2. *c.* 67. §. *Gasalhado* no ato de saudar, e receber a pessoa. *o recebeu de novo com outro* gasalhado, *e cortesia. era homem de grande* —: que recebia, e fazia muito bom acolhimento, e tratamento aos que conversava, e o buscavão. *Ined. II.* 326. "doces palavras, brandos *gasâlhados. Uliss.* 1. 46.

GASALHAMÈNTO, s. m. ant. "quem seja emparo, e *gasalhamento* de meus criados:" agasalho, abrigo com favor. *Ined. III.* 32.

GASÁLHO, s. m. V. *Agasalho. Ined. II.* 580. §. *Gasalhos*, pl. uma especie de cogumelos, que se comem.

GASALHÒSO, adj. *Homem* —, que faz agasalho, bom acolhimento, e mostra agrado a todos. "homem de sangue, e criação, e muito *gazalhoso.*" *Resende, Vida, c.* 7.

* GASCÃO, adj. Natural ou pertencente á Gascunha, ou Gasconha. *Cunha, Bisp. do Porto*, 1. 15.

GASCÕES, s. m. Peças do canhão do freyo de um feitio particular. *Galvão.*

GASNÁDA, s. f. O vozear aspero de certas aves; *v. g.* dos patos, grous. *F. Mendes, c.* 73. *Arte da Caça.*

GASNÁR, v. n. Vozear o grou, o pato, ganso, o corvo: *grasnar* dizem outros.

GASNÁTE, s. m. A parte do pescoço dita cana do bofe, aspera arteria.

GASNEÁR. V. *Gasnar*, ou *Grasnar. Amaral*, 11.

* GASNÈTE. V. *Gasnate, Ulysipo, Com.* 3. 7.

GÁSPA, s. f. Remendo ao redor do rosto do sapato: o rosto que se deita nos sapatos velhos. *Madureira, Ortogr.* fig. *Virão-se as* gaspas *a muitos doutores: Prestes:* sciencia de retalhos, superficial.

GASTADÍSSIMO, superl. de Gastado. *homem* —; de doenças e fazenda. *Eufr.* 5. 1.

GASTÁDO, p. pass. de Gastar. — *da idade, doença. Freire, L.* 4. "*gastado* menos dos annos, que dos trabalhos." *Sousa. a nação* — *com guerra. Arraes*, 4. 13. *gastado:* corrupto. *Leão, Orig.* §. *Dinheiro* —. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 25. "a prata havia já *gastado.*" *Freire, L.* 4. *f.* 449. "o *dia* era já mui *gastado:*" passada grande parte. *Clarim.* 2. *c.* 29. §. "Fez grandes mercês... e tirou grandes rendas do patrimonio da Coroa, que ao diante foi aazo de viver (elRei) mais *gastado* do que a seu estado compria." *Ined. III.* 94. (falto de dinheiros)

GASTADÒR, s. m. — òra, f. Pessoa que despende com largueza; gente de serviço que trabalha na fortificação, cavando, trazendo achégas, no entulhar fossos, &c. §. adj. Que gasta, consume: *v. g. o tempo* —. *Barreiros, Corografia.*

GASTÁLHO, s. m. Instrumento de marceneiro,

ro, que serve de apertar qualquer folha de madeira no banco. V. *Taleira.*

GASTAMÈNTO, s. m. ant. Gasto, despeza. *Lopes, Cron. J. I. para o — ordenado*: para a despeza ordinaria.

GASTÃO, s. m. O remate do bastão na parte superior; *castão* vulgarmente. §. — *do fuso*: V. *Maúnça.*

GASTÁR, v. at. Despender fazenda, dinheiro: e fig. tudo o que se emprega em algum serviço, e talvez se desperdiça, ou consume com o uso: *v. g.* gastar *oleo*, *cera*, *polvora*, &c. destruir, danificar, consumir: *v. g.* "lhe destruí, e tomei (os paraos) nem tinha (o Samorim) artelharia, nem bombardeiros, que tudo lhe gastei, e desfiz." *Couto*, 4. 6. 7. gastar *a vida*, *a saude*, *a mocidade*: gastar *os campos*; tallando-os, comendo-lhe os frutos. *Palm. P.* 2. *c.* 160. "os mais (homens) *gastou* a terra, e as enfermidades (consumiu)." *Couto*, 4. 6. 9. *B.* 1. 4. 9. "hum e hum os irião *gastando* (dando cabo delles)." *por senão* gastarem *com a chuva as enxarceas das náos. B.* 2. 5. 4. §. Digerir: *v. g. o estomago da ema* gasta *o ferro*: gastar *o comer.* §. — *se*: consumir-se, ou empregar-se em algum uso. §. Vender-se; ter saida. §. — *se o tempo*; perder-se, passar-se sem fazer-se o que nelle se houvera de fazer. *Albuq.* 4. 5. §. *Gastar-se alguem*; despendendo seus bens, e empobrecendo; perdendo forças; perdendo gente na guerra. *B.* 4. 6. 25. "mandar armadas, para assi *se gastar* (diminuir em posses) e ficar com menos gente."

GÁSTO, s. m. Despeza, emprego.

* GASTRIMARGIA, s. f. Força do estomago para degirir, appetite insaciavel de comer, e beber. *Bern. Florest.* 5. 6. *G.* 2.

* GASTROMANCIA, s. f. Especie de advinhação de que fazião uso os Engastritas. *Dicc. da Fabula.*

GÁTA, s. f. Femea do gato. §. Vela de cima da mezena: t. nautico. §. V. *Agata.* §. Um peixe do mar. §. *Tomar a gata*: embebedar-se até cambalear. §. *Larga a gata*, se diz ao bebado que vai cambaleando. §. Máquina de guerra antiga. *Cron. J. I. c.* 12.

* GATARIA, s. f. Planta semelhante á herva cidreira nas folhas, mais pequenas, e alvadias, dá flores brancas, e tem cheiro muito activo.

GATÁZIO, s. m. Unha de gato. §. fig. Logração grande. *P. P.*

GATEÁDO, p. pass. de Gatear. — *de ferro*, *de bronze*, &c. com gatos de ferro, de bronze.

GATEÁR, v. n. Andar de gatinhas. §. Subir agarrando-se. §. v. at. Ajuntar, segurar uma pedra lavrada á outra, ou peças de madeira com gatos de bronze, ou de ferro. §. Arranhar com as unhas. *B. P. e Cardoso.*

GATÈIRA, s. f. Buraco na porta, para que o gato possa entrar por elle.

* GATÈIRO, s. m. O que tem a cargo tratar dos gatos. *Aveiro, Itin. cap.* 91.

GATÉNHO, s. m. "Campo metade lavradio, e metade de *gatenho*:" inculto, ou pousado. *Elucidar.*

GATÍLHO, s. m. Peça dos fechos da espingarda, a qual puxada para o couce faz cair o cão, que estava armado.

GATIMÀNHOS, s. m. pleb. Por esgares de namorar, tregeitos: na *Eufr.* 3. 2. diz um a outro, que escreva á sua dama, "e vá a carta com *gatimanhos*;" i. é, corações asseteados, ou levados nas garras &c.

GATÍNHA, s. f. dim. de Gata. §. *Andar a criança de gatinhas*, i. é, sobre as mãos, e pés, como o gato, &c.

GATÍNHO, s. m. dim. de Gato.

GÁTO, s. m. Animal caseiro, e bem vulgar. §. — *carnoso*, entre alveitares, a múita carne, que faz pender as clinas, e torcer a um lado a taboa do pescoço do cavallo. §. *Vender gato por lebre*, no fig. dar uma coisa por outra fraudulentamente. §. *Fazer gato sapato*: enganar grosseiramente, fazer do Ceo cebola. §. *Gato pingado*: o homem que carrega a tumba dos pobres da Misericordia. §. Pedaço de ferro como uma fita, com duas pontas que se dobrão, e fórmão angulos, as quaes se embebem, e chumbão nas bandas de duas pedras do edificio, para assegurar a sua união. §. *Lançar o gato ás barbas de outrem*: sacudir de si o perigo, ou trabalho. §. *Como o cão com o gato*; i. é, em desavença, discordia. §. *Quem lançará o cascavel ao gato?* i. é, quem há de executar o conselho, e expediente perigosissimo? §. *Buscar* 5. *pés ao gato*; i. é, intentar provar, ou achar o impossivel, com sofisterios. §. *Levar o gato á agua*, fig. sair com a sua pertenção custosa. §. *Gato Teixugo*: gato montez. §. *Mostrar o gato por leão*: enganar dando mais damno, quando promettia menos. *Eufr.* 5. 4. "*mostrou* a fortuna *gato por leão.*" §. Páo concavo de arcar as cubas no Minho. §. Gancho, do qual se pendura o moitão, ou cadernal. §. Peça de bronze ou ferro, é como uma regreta com dois espigões nos cabos, os quaes se chumbão nas pedras, ou pregão nas obras de madeira, para ter as peças unidas entre si.

GATÚNO, s. m. Ladrão ratoneiro. §. O que furta ao jogo.

GATÚRDA, s. f. ant. Moda que se tocava na viola.

* GAVÃO. V. *Gabão. Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 9.

GAVÁRRO, s. m. Apostema que vêi ás bestas.

GÁVEA, s. f. naut. É armação de taboas, como uma meza com bordas na ponta do mastro.

GAVÉLA, s. f. Manipulo, molho de espigas, dos quaes, 6. ou 7. fazem uma pavéa; entre os

Hespanhóes a *gavela* (ou *gavilla*) consta de 6. feixes menores.

GAVÈTA, s. f. Caixa corrediça de papeleira, comodas, que está embebida nellas, quando se fecha.

* GAVETÃO, s. m. Gaveta grande.

GAVIÃO, s. m. Ave de rapina a mais pequena de todas. *Fern. Arte da Caça.* §. — *da vide:* elo. §. Parte da estribeira, aliàs conto. §. — *do cavallo*; dente ultimo de cada banda dos 6. do meyo superiores. *Pinto, Gineta, f.* 33.

GAVIÈTE, s. m. Especie de alçaprema, que serve para arrancar estacas, e na tanoeiria. *Barros.*

* GAVINÈTE. V. *Gabinete. Vieira, Serm.* 3. 83.

GAVO, s. m. Gabo, louvor. *M. Conq.* 2. 16.

* GAUROS. Povos espalhados pela Persia, e na India, que professão Religião muito particular. *Blut. Suppl.*

GAXÈTAS, s. f. pl. naut. Cintas com que se ferrão as velas nas vergas.

GÁYA, s. f. Um dos rodopios extraordinarios, que vem ao cavallo junto ao coração.

GÁYO, s. m. Ave deste nome. *Arte da Caça.*

GAYÓLA: melh. ortogr. que Gaiola: ant. Especie de charola, que ía em procissão. *Elucidar.*

GÁZ, s. m. t. Chym. Substancia aeriforme, que se desenvolve da mistura de alguns metáes, terras, ou cáes com acidos, &c.

GAZALHÁDO, s. m. Agazalho. *Lobo, acharia* gazalhado *em algum hospital. M. Lusit.* "o Infante lhe fazia tanto *gazalhado.*" *homem de grande acolhimento, e* gasalhado: que fazia bom acolhimento, recebimento, e agasalho a todos, ou geralmente. *Ined. II. f.* 220.

GAZALHÁR. V. *Agazalhar. Flos Sanct. pag. CV.* ℣. "*gasalhárão-se* em casa de hum Christão."

GAZALHÓSAMÈNTE, adv. Com agasalho. *Menina e Moça, f.* 61. ℣.

GAZALHÒSO, adj. Com agazalho, boa sombra, e bom ar, bom acolhimento. *Camões, Lusiad.* "*gazalhoso* hospicio." "homem muito *gazalhoso:*" que faz agazalho, e bom acolhimento. *Resende, Vida, f.* 22. *c.* 7.

GÁZEADÒR, s. m. Costumado a gazear.

GAZEÁR, v. n. Faltar ao estudo, ou escola por vadiar. §. Dar a voz chamada *gazeyo*, como a garçota.

GAZÈIO, s. m. A falta á lição, ou escola por vadiar. §. O som que fazem certas aves. *Arte da Caça:* "a garçota levantou tal *gazèio.*" (do Francez *Gazouiller?*)

GAZÉLLA, s. f. Animal a modo de cabra, sem barba, e mais comprido, de corpo múito enxuto; daqui vem dizer-se, magro como *gazella.*

GÁZEO, adj. *Olhos* —; que tem a menina branca: dizem que *zarco* é o mesmo. *Pinto, Gineta, f.* 40. "a *Gázea* Pallas." (*oculis caesia Minerva*)

GAZÈTA, s. f. Papel de noticias publicas, que sahe regularmente.

GAZETÈIRO, s. m. O que compõi a gazeta.

GAZÍA. V. *Gaziva.*

GAZÍL, adj. Múito alegre. *B. Per.*

GAZÍVA, s. f. Ajuntamento para expedição militar dos Moiros em honra, ou por acrescentamento da sua Religião. §. fig. O damno feito por estas gentes. *Ulisipo: farão em mim* gaziva, *como os Mouros.*

GAZOPHILÁCIO, s. m. O cofre das esmollas do Templo de Jerusalem.

GAZÒSO, adj. t. Chym. Da natureza do gaz, ou em fórma de gaz. *Cheiro —; Substancias —.*

GAZÚ. V. *Gaziva*, ou *Gazua.* Crùsada entre Mouros. "fazer *gazú.*"

GAZÚA, s. f. Ferro com gancho, de que os ladrões usão para abrir fechaduras. §. Ferro, ou lança, gazúa; a que tem obra em que a mão faz presa. §. *Gazua*, ou *Gaziva* entre Mouros: V. *Gaziva:* expedição militar. "*prégar* gazua, *ou apregoá-la contra os Portuguezes.*" *M. Lusit. T.* 2. *f.* 329. *col.* 2. *Cron. Cist. f.* 120. *col.* 2. o damno que os Mahometanos fazião aos apostatas da sua lei, esfarrapando-lhe as carnes, &c. *Leão, Descripç. f.* 98. *Aulegr. f.* 11. ℣. *D.* 2. *f.* 188. *col.* 2. contra Cristão prizioneiro. *B.* 3. 7. 5. *Couto*, 8. 20. "todos os que passavão fazião nelle a *gazua* (dando-lhe seu golpe), e já o deixarão por morto." §. "lanças com humas *gazuás* de prata." *Couto*, 10. 2. 4.

GE, ant. por *Xe.* V. *Xe.* Se, pron.

GEÁDA, s. f. Orvalho congelado com frio.

GEÁR, v. at. Fazer cair geada em algũa coisa. *Lobo, Ecloga* 7. *o Ceo* gea *a planta mal nacida.* §. v. n. Cair geada.

GÈBA, s. f. Corcova. V.

* GÈBO, adj. Corcovado, giboso; do Latim *Gibbus.* O vulgo toma-o em outras varias accepções. *Blut. Suppl.*

GEGELÁDO. V. *Agegelado. Elucidar.*

GEHÈNA, s. f. Lugar de tormento, inferno. *Arraes*, 9. 3. "infernal *gehena.*"

GÈIRA, s. f. Tanta porção de terra, quanta póde lavrar um arado por dia: as *geiras* do cãpo de Coimbra tem por cada um dos 4. lados 12. *aguilhadas*, ou 36. varas de 5. palmos craveiros. §. Na *Ord. Manuel.* 1. 44. §. 8. parece significar algum serviço; que se fazia aos juizes, ou elles extorquião. *Filipina, L.* 1. *T.* 65. §. 43. "Se levarão serviços, *geiras*, ou outras serventias." §. Serviço, especie de foragem (analogo á *corvée* dos Francezes). "pagará tres *geiras* ás vinhas, hũa a *legar*, outra a podar, e outra arredar (ao arredrar)." *Elucid. art.* Arredar. Talvez dia de serviço. *Ord. Afons.* 2. 59. 29. "dar *gei-*

geiras cada semana." §. *A geira de campo* devia levar 4. alqueires de centeyo de semeadura: *a — de vinha*, a terra que podião lavrar 50. cavões de vinha. V. *Elucidar. Suppl.* §. Serviço, obra feita *por matar geira*; i. é, sem curiosidade, nem perfeição, mas por pagar a geira ao senhorio da terra, ou a quem a extorquia do pobre geirão, e de má vontade. *V. do Arc.* 4. *c.* 8.

GEIRÒM, s. m. ant. O que pagava serviço de geira. *Elucidar.*

GEITÁR, v. ant. Lançar. *Geitar-se:* lançar-se. *vós vos geitades nos lugares da correiçom, e jazedes em elles tempos perlongados.* §. *— se:* enterrar-se. *Elucidar.*

GÈITO, s. f. Feição, modo: *v. g. o* geito *dos olhos: tem* geito *de lavadouro de roupa. M. Lus. De geito:* de modo. *Cam. Soneto.* §. *O* geito *da boca.* §. fig. *O* geito *que levão, ou tomão os negocios.* §. *Um* geito *de penna;* qualquer movimento della: *Vieira: com qualquer* geito *de penna podem fazer grandes danos.* §. *Ter* geito *nos olhos:* ser vesgo. §. *Geito no volver dos olhos;* meneyo, movimento. *Camões, Son.* 206. §. *Ficar de geito:* i. é, comodo: *v. g.* para o tomarmos, para nos servirmos delle. §. Habilidade, prestimo, aptidão. §. *Dar — de si:* dar aso, commodo. *Leão, Cron. J. I. c.* 35. §. *Ter geito com alguem;* cabimento, modos de o dirigir a seus fins. *Ined.* 3. 63.

GEITÒSO, adj. Que tem geito, aptidão para alguma coisa. §. Que tem bom ar, apparencia. §. Que tem geito nos olhos.

* GEJUADÒR. V. *Jejuador. Leit. de Andr. Miscell. Dial.* 8. *f.* 241.

GEJÚM. V. *Jejum.*

GELÁDO, p. pass. de Gelar. Congelado.

GELADÒR, adj. Que gela: *v. g. frio —: ventos — das montanhas.*

* GELÁLLA. V. *Jellala. Prim. e Honra,* 1. 15.

GELÁR, v. at. Regelar, congelar. §. *Gelar:* n. congelar-se, endurecer, coalhar. "*gelou* o orvalho matutino."

GÉLBA. V. *Gelva. Castanh.* 2. *f.* 151.

GELÉA, s. f. Sumo de alguns frutos por si, ou em calda de assucar; que resfriados se congelão. §. Suco glutinoso tirado, por exemplo, das mãos de vaca, carneiro, ou pontas de veado, o qual fica congelado.

GÉLHAS, s. f. pl. rust. O trigo engelhado.

GÉLIDO, adj. Congelado, mũi frio. *Eneida,* 11. 177. *o* gelido *medo.*

GÈLO, s. f. A neve congelada, e vitrificada.

* GELOO, adj. Pertencente á cidade de Gela na Sicilia. Campos —. *Eneida, III.* 157.*

GELOSÍA, s. f. Raro de fasquias de madeira, com que se cobrem as janellas da vista dos visinhos. §. *Multiplicar* por gelosia. V. *Multiplicar.* §. *Ciume. Vieira, Cartas, T.* 2. *f.* 255. "sobre seus portos, e commercios vigião os Principes com tanta *gelosia.*"

GELVA, s. f. Barco pequeno usado no mar roxo. *Fern. Mend. c.* 5.

* GÈMA, s. f. A porção globosa que está no meio do ovo, de consistencia branda, e cor amarella. §. fig. O meio ou centro de alguma cousa, *v. g.* na *gema* do inverno, na *gema* do verão.

* GEMÁDA, s. f. Bebida composta das gemas dos ovos.

* GEMÁR, v. at. Pharmac. Temperar com gema de ovo.

GÈMEA, s. f. ant. Nos talhos de marinhas 1. gemea são 64. talhos. *Elucidar.*

* GEMEDÒR, adj. O que ou a que geme. *B. Per.*

GÈMEO, adj. Que nasceo juntamente com outro do mesmo ventre: *v. g.* "irmãos *gemeos.*" §. *Pòr-se a besta em gemeas;* erguer-se sobre os pés, para fazer cair o cavalleiro de costas. *Queiroz, Vida de Basto* 1. 5.

GÈMEOS, s. m. pl. Um dos Signos do Zodiaco, aliàs *Gemini.*

GEMÈR, v. n. Dar mostras de dor, e afflição com gemidos. §. Romper-se na costa, e esprayar-se com o soido brando: poet. "o mar *geme.*" *Camões,* 5. 74. §. Geme *o batel com peso; a estante com os livros;* i. é, vai mũi carregado. §. Geme *o ar ferido das armas dos combatentes. Eneida, X.* 87. "*geme* a porta" sobre os gonzos; range. *Uliss.* 1. 17. §. Ás vezes usamos de gemer com paciente, o qual é a causa do gemido: *v. g.* "o seu perdido amor a rola *geme.*" *B. Lima, Egl.* 15. "*geme* a rola o seu perdido esposo." *Cam. Canção* 15. "Chorando (Christo) e gemendo peccados do povo." *Paiva, S.* 1. 94. lamentar gemendo, com gemidos. §. Gemer *o prelo,* ou *a imprensa;* trabalhar, laborar imprimindo livros.

GEMÍDO, s. m. Inspiração, e respiração do ar, sentida, que mostra a dor; e afflicção do animo. §. fig. Som forte, *v. g.* de penedos encontrados no ar. *Eneida, III.* 130. *vem com* gemido *os polos assombrando.*

GÈMINI. V. *Gemeos.* §. Emplasto *á geminis.* V. as Farmacopéas.

GÈMINO, adj. Dobrado. *aquella — repetição. Feo, Serm. da Epiphan. f.* 96. ỹ.

GÈMMA, s. f. Pedra preciosa. *Lusiad. VII.* 57. "de preciosas *gemmas* se adereça." *Faria e Soisa.* §. fig. Gomo, olho que as arvores brotão na primavera.

* GEMMÁDO, adj. Feito com pós de gemmas, ou pedras preciosas. Julepe gemmado. *Blut. Vocab.*

GEMMÀNTE, part. at. (de *gemmare* lat.) Brilhante como a pedraria. *Tavares Lyra* 1.ª *a* gemmante *Aurora. poet.*

* GEMMÁR, v. n. d'Agric. Abrolhar a arvore, lan-

lançar os renovos, ou primeiros rebentões. V. *Gemar*.

* GEMMER, v. at. de Agric. Enxertar a vide de gemma, unir o gomo, ou borbulha de outra arvore áquella, em que se faz o enxerto. *Alarte, Agric. das Vinhas, f.* 63.

GENCIÀNA, s. f. Herva medicinal. (*gèntiana*)

GENEALOGÍA, s. f. Linhagem, descendencia das familias: *v. g. livros de —; escritor de Genealogias.*

GENEALÓGICO, adj. Que respeita á genealogia. §. O que a sabe.

GENEALOGÍSTA, s. f. O que sabe de genealogias; o que faz arvores de geração.

* GENÉLLA. V. *Janella. Mend. Pinto, c.* 84.

GENER, v. n. ant. *Gener a agua*; crescer, abundar na levadá. *Elucidar. Suppl.*

GENERÁL, s. m. Official em chefe de algum exercito, ou armada, ou provincia, das galés, da artelharia, &c. §. adj. *v. g. Capitão General* (ou *Geral* como dizião os antigos, e ainda dizemos *Geral* de Ordens Religiosas) que tem o governo em chefe Civil, e Militar nas Cidades das Conquistas, &c. §. *General*: o primeiro toque de tambor, que de madrugada se faz no exercito.

GENERALÁDO, s. m. ou antes

GENERALÁTO, s. m. O officio de General, ou Géral, *v. g.* do exercito: *M. Lus.* 1. 156. ou de uma Religião. *Lucena, f.* 68.

GENERALIDÁDE, s. f. O géral, a mayor parte com excepção de individuos; o mais principal: *v. g. faltar nas* generalidades *do livro*; *dizemos isto respeitando á* generalidade: sem o querer attribuir a todos os individuos. §. Generalato.

GENERALÍSSIMO, s. m. General em chefe, e superior a todos os outros. §. Nas Religiões o Geral, superior a outros Geráes. §. *Genero generalissimo*, na Ontologia, o genero supremo.

* GENERALÍSSIMO, superl. de General. concilio —. *Mariz, Dial.* 2. 9. causa —. *Lucena, Vida* 8. 2. diluvio —. *Chron. Cister*, 2. 24. capitulo —. *Vida do Arceb.* 2. 16.

* GENERÀNTE, s. m. ou adj. Gerador, o que gera. *Ceita, Serm.* 1. 18. *Alma Instr.* 1. 5. 10. *n.* 5.

GENERATÍVO, adj. Que tem virtude de gerar; que gera: *virtude* —. *Feo, Tr.* 2. *f.* 30. *ỹ.*

GENÉRICAMÈNTE, adv. Em geral; sem fallar nos individuos; por mayor, sem entrar em miudezas.

GENÉRICO, adj. Que respeita ao genero. §. Geral

GÉNERO, s. m. Ontolog. Semelhança de attributos, ou propriedades, que se acha em individuos de duas ou mais especies diversas por outras propriedades, que as fazem distinctas entre si: *v. g.* a propriedade de *Animal* é *Genero* para os homens, brutos, feras, insectos, &c. e assim nas plantas, e metáes há *generos*, e *especies*. §. fig. *O* genero *da eloquencia sublime, mediano, ou humilde.*

GENERÓSAMÈNTE, adv. Com generosidade.

GENEROSIDÁDE, s. f. Acção de homem generoso. §. O proceder de nobre géração.

* GENEROSÍSSIMO, superl. de Generoso. muito generoso. condição —. *Arràes, Dial.* 9. 11. zelo —. *Vieira, Cart.* 1. 126.

GENERÒSO, adj. Que vem de boa casta, ou géração, de pais nob[illegible], e illustres. §. O que procede nobrémente, e tem as virtudes moráes, e urbanas, e sociáes. §. Liberal. §. Da melhor sorte: *v. g.* vinho *generoso*. *Eneida, VII.* 33. homens *generósos*, almas *generósas*.

GÉNESI, s. m. Genesis. *Cathecismo Rom. f.* 36.

GENESÍM, ant. V. *Genesis. Elucidar.*

GENESIS, s. m. O primeiro dos Livros sagrados do antigo Testamento; trata da Origem, e Criação do Mundo; &c.

GENÈTA. V. *Gineta. Couto*, 9. 30.

GENETHLÍACO, s. m. Composição prosaica, ou poetica celebrando o nascimento de alguem. *Severim.*

* GENETRÍZ, s. f. A que gera, mãi. *Vieira, Serm.* 3. 40.

GENGÍBRE, s. m. Raiz medicinal oleosa caustica. §. — *de dourar*, é gengibre que tinge d'amarello.

GENGÍVA, s. f. A carne que cobre os alveolos dos dentes, e parte d'estes ossos.

GENIÁL, adj. Conforme ao genio, gosto, inclinação de alguem.

GÉNIO, s. m. O talento, ou disposição, aptidão, propensão para alguma arte, &c. *Vieira. o* genio *me guiou para este caminho.* §. A indole, o natural: *v. g. tem bom, ou máo* genio. §. *Genios* entre os Gentios; espiritos, ou quasi deidádes, a quem elles attribuião a criação, ou influencia na criação das coisas, e suppunhão que a cada pessoa assistião dois, um que os inclinava ao mal, outro ao bem: a isto parece illudir *Ferreira, Castro, f.* 128. *ou quando minha estrella, e cruel* genio *te poder arrancar desta alma minha.*

* GENIPÁBO, s. m. Fruto do Brazil. *Chron. da Comp.* 1. 3. 4. *n.* 4. V. *Jenipapo.*

* GENIPÁPO, s. m. Fruto do Brazil. *Frut. do Braz.* 3. *c.* 1. *f.* 119. V. *Jenipapo.*

* GENISERO. V. *Janizero. Aveiro, Itin. c.* 3.

GENITÁL, adj. Que serve para a geração: *v. g. membros* genitáes. *Lusiada, VI.* 18. §. Substant. *o genital*, o vergalho ou membro do macho de qualquer especie de animáes.

GENITÍVO, s. m. O segundo caso das declinações dos Latinos, que nós de ordinario supri-

mos com a preposição *de* antes do nome, que elles ... vão em genitivo.

GENITO, adj. Gerado. *Vergel das Plantas.*

* GENITÒR, s. m. Gerador, generante, pai. *Mascarenh. Destruiç. de Hesp.* 1. 12.

GENITÓRIA, s. f. e

GENITÚRA, s. f. Geração, origem, principio. *Barros, D.* 3. 5. 5. *f.* 130. "a fabula da sua *genitura* (dos Reis)." *Couto*, 4. 2. 1. "os Malayos pela divindade que tem attribuido a sua *genitura.*"

G...ÍZARO. V. *Janizaro.*

* GENOVÈZ, adj. N...ral, ou pertencente a Genova. *Card. Dicc. Blut. Vocab.*

GENRO, s. m. O marido da filha a respeito do pai e mãi de sua mulher.

GENTÁLHA, s. f. A plebe miuda. *Freire.*

GÈNTE, s. f. Multidão de pessoas de ambos os sexos. §. *Sua gente*; i. é, a sua familia, parentes. §. Concurso, nação, povos. §. *Ser gente*, i. é, pessoa de consideração. §. Tropas: *v. g. gente de pé*, ou Infantaria; *gente de cavallo*, Cavallaria. §. *Gente de armas*; homens nobres, e vassallos, que erão obrigados a servir na guerra armados, e acompanhados de certo número de soldados armados, para o que recebião soldo em terras, ou dinheiro. *Severim, Not. f.* 44. §. *Gente de armas* (do Francez *Gent d'armes*): tropa de Cavallaria armada de todas as armas, e nisto differente dos *cavallos ligeiros*, e da *gente de cavallo* contraposta a *peões. Barr. Paneg.* 1. *pag.* 164. *ed. ult. Id. Dec.* 1. 8. 8. "entre a *gente de armas*, besteiros, e espingardeiros:" aqui erão os armados de armas defensivas, que pelejavão de lança, e espada, e os mais nobres. V. *Lobo, Corte, D.* 15. *f.* 293. *ult. ed. de* 1774. §. *Gente do mar:* os marinheiros, moços, grumetes, e os seus officiáes. *Barros, freq.*

GENTÍL, s. m. Moeda del-Rei D. Fernando, que valia 4 libras e meya; a libra valia 36. reis. §. Outros *gentis* houve, que valião 3. lib. e meya. §. Outros de 3. lib. e 5. soldos, que valião 126. reis. §. Outros em fim, que valerão 116. reis. *Cron. J. I. por Lopes, P. I. c.* 49.

GENTÍL, adj. Nobre, de gente illustre. *Ord. Af.* 1. 63. 6. "os *gentys* forão hómens nobres." V. *Gentileza.* §. Lindo, formoso. §. Gentio. *D. Fr. Man.* §. fig. *Homem de gentís partes. Eufr.* 5. 10. escrita composta *com gentil arte. Arraes. Prol.* "alma *gentil.*" *Camões, Son.*

GENTILÈZA, s. f. Formosura. §. *Gentilèzas*, pl. Policias, obras de manufacturas de luxo, bem obradas. *Goes.* §. Bellas acções, e feitos d'armas. *Freire.* §. *Gentileza da Corte:* cortezania, urbanidade delicada. *Lobo. Gentileza* (do Inglez *genteelness?*) os gentis homens, fidalgos, nobreza. *forão recebidos de seu padre, e de toda outra gentileza da Corte. Azurara, cap.* 23. *e cap.* 31. *fidalgos, e cavalleiros, com a mais gentilez... de Corte.* §. Galanteyo. §. *Ter alguma coisa por gentileza;* i. é, reputar como coisa de gentilhomem o fazê-la. *Eufr.* 3. 1. §. A Nobreza, a Fidalguia, a gente principal. *Ined. I. f.* 602. "a Infanta Dona Beatriz com toda a flor, e *gentileza* de Portugal, que ali era junta:" erão o Principe, Duques, &c. "este nome de *gentileza*, que quer tanto dizer como nobreza,... porque os *gen..ys* forom homẽes nobres." *Ord. Af.* 1. 63. 6.

GENTILHÔMEM, s. m. comp. Homem bem apessoado, formoso. *Barros, Eufr.* 2. 5. §. Homem nobre. *Goes, e Lobo.* "nom ficou nenhũm fidalgo, nem *gentilhòmem* que nom pedisse licença (para ir a uma facção de guerra)." *Ined. III.* 283. §. *Gentilhomem:* criado nobre de Reis, ou Embaixadores: *v. g. gentilhomem da Camera.* §. *Andar gentilhomem em alguma acção, ou lance:* haver-se com valor, com nobreza. *Gentishomens*, no pl. *V. do Arc.* 6. *c.* 19. *Couto*, 8. *c.* 33. dis *gentilhomens*, e *Vieira, Carta* 107. *Tom.* 1. "não pareceremos pouco *gentilhómens* a essa Dama." Mas constantemente se dis *os* Gentishomens *da Camera.*

* GENTILICAMÈNTE, adv. A' maneira gentilica. *Vieira, Serm.* 4. 506.

GENTÍLICO, adj. Coisa dos Gentios, e Pagãos.

GENTILIDÁDE, s. f. Gente que professou o Gentilismo. §. A falsa Religião dos Gentios.

GENTILÍSMO, s. m. O mesmo que Gentilidade: deste usamos mais geralmente significando o errado culto do paganismo. *Vieira.*

GENTILÍSSIMO, adj. superl. de Gentil. *Ferr. Cart.* 8. *L.* 1. "*gentilissimo* sprito."

* GENTILMÈNTE, adv. Com gentileza, com garbo, com graça. *Card. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

* GENTÍLMULHÉR, s. f. Mulher formosa, elegante, bem apessoada. *Card. Barb. Dicc.*

GENTÍO, adj. Barbaro idolatra, Pagão. §. *Ditos, e opiniões gentías*; i. é, dos Ethnicos. *B. Vic. Verg. f.* 281. §. *O Gentio*, subst. a gente que serve o gentilismo, barbara: o Gentio *do Brasil.* §. *it.* A gentalha, plebe. *M. Lus.* 1. 190. *ỳ. col.* 1.

GENUFLÈXÃO, s. f. O acto de ajoelhar.

GENUFLEXÓRIO, s. m. Estrado para ajoelhar com seu encosto.

GENUÍNAMÈNTE, adv. No sentido genuino. *Vieira.* 9. 289.

GENUÍNO, adj. Proprio, verdadeiro: *v. g.* o sentido, ou entendimento genuino de algum texto. *Vieira.* 2. 467.

GEODÉSIA, s. f. A parte da Geometria, que ensina a medir as terras, ou figuras planas.

GEODÉSICO, ou GEODÉTICO, adj. "Instrumentos *geodeticos*;" os proprios para a Geodesia.

GEOGRAPHÍA, s. f. Descripção das terras e ma-

mares, seus rumos, distancias, confrontações, situação, &c. §. Diz-se *Geografia Politica*, a que dá razão das divisões dos Estados, fórmas do governo, &c. §. Livro que trata de Geografia: *v. g.* "Strabão na sua *Geografia.*"

GEOGRÁPHICO, adj. Que respeita á Geografia.

GEÓGRAPHO, s. m. O que sabe, ou escreveu Geographia.

GEÓLHO, s. m. ant. "Assentada *em geolhos.*" *Goes, Chron. D. Man. P.* 1. *cap.* 53. *bis.* V. *Joelhos.*

GEOMÀNCIA, s. f. Adivinhação, que se pertende fazer com circulos, e figuras feitas na terra. *Barros.*

GEÓMETRA, s. c. Pessoa que sabe Geometria.

GEOMETRÍA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a conhecer a grandeza, razões, e proporções das grandezas continuas, ou sejão linhas, ou figuras, ou sólidos, ou superficies.

GEOMÉTRICAMÈNTE, adv. Pelas regras, ou pelo methodo dos Geometras.

GEOMÉTRICO, adj. Concernente á Geometria: *v. g. methodo, ordem* —.

GEORÁL, s. m. ant. "Um *georal* de prata:" movel antigo. *Elucidar.*

* GEORGIÀNO, adj. Natural da Georgia. *Lusiada VII.* 13.

* GEÓRGICA, s. f. Obra que trata da agricultura." Assi que a este varão dedicou o poeta (Virgilio) este seu livro que intitulou *Georgica*, isto hé obra da terra." *Costa, Georg.* 1. *not.* 1.

* GEORGIO, adj. O mesmo que Georgiano. *Aveir. Itinerar. cap.* 31.

GEÒSO, adj. Em que há geadas: *v. g. tempo* —. *Cardoso. Janeiro* —.

* GERA. V. *Hiera. Luz da Medic.* 147.

GÉRAÇÃO, s. f. O acto de procrear por copula entre os animáes; e nas plantas por meyo do pó fecundante. §. Familia, parentela, descendencia. §. Gente, nação. *B.* 1. 3. 8.

GÉRÁDO, p. pass. de Gerar.

GÉRADÒR, s. m. ou adj. Pessoa, ou coisa que gera, dá ser. §. fig. *Eufr.* 2. 1. "*gerador* de vicios."

GÉRÁL, s. m. antiq. por General. *Elegiada, Canto* 12. *f.* 241. *nova ediç. o Geral do mar.* §. O Chefe de alguma Ordem Religiosa. §. Aula da Universidade. §. Dar. —: ganhar todas as vazas do jogo.

GÉRÁL, adj. Generico, quasi universal. §. *Em gérál*; i. é, a mayor parte dos individuos, das pessoas, das coisas, das vezes. §. *Ventos gérées*, ou *os gérées*: ventos de monção, que reinão continuos em certa estação. *Freire.* §. *Pessoa geral*; a que se dá com todos, e é de facil, e commum trato. *Eufr.* 2 3.

* GERALIDÁDE, s. f. Universalidade, generalidade. *Pinto, Dial.* 2. 4. *c.* 3. *e* 9.

GÉRÁLMÈNTE, adv. Em geral.

GERAPÍGA, s. f. Uma composição purgante, feita de azevre, canella, &c.

GÉRÁR, v. at. Produzir por meyo de copula carnal; ou entrando o pó fecundante nas partes da planta adaptadas para o admittirem, e receberem. §. Causar algum effeito. §. Ser causa da existencia. §. Produzir, causar, no fig. *v. g.* "*gerar* desconfiança." *Port. Rest.*

* GERARCHÍA. V. *Jerarchia. Vieira, Serm.* 3. 40.

* GERÁRCHICO. V. *Jerarchico. Vieira, Serm.* 4. 108.

GEREBÍTA, s. f. Agua ardente de borras de assucar, cachaça.

GERGELÁDA, s. f. Doces, feitos de gergelim com mel. *Couto,* 9. 23. V. *Gergilada.*

GERGELÍM, s. m. Planta, e semente della, miuda, redondinha, e chata, oleòsa.

GERGILÁDA, s. f. Bolo feito de farinha com calda de assucar, e gergelim. *Cardoso.*

GERIFÁLTE, s. m. Ave de rapina, de que há varias especies: *o — Lettrado*, que tem o fundo das pennas branco, com salpicos negros, e miudos. §. o *Rochaz*, que é de plumagem negra. §. o *Griz*, que tem o preto posto nas pennas brancas como grãos miudos.

GERINGÒNÇA, s. f. Linguagem da gira, inventada por certos vadios, e ladrões ditos *siganos. Eufr.* 3. 2. §. fig. Linguagem barbara corrupta.

GERIPÍGA, [s. f. Pharmac. Certa composição de varios simplices purgativa. (*Hierapricа*) *Recopilaç. de Cirurg.*] V. *Jeropiga.*

GERÍZA, s. f. Odio, aversão, antipatia. V. *Ogeriza.*

GERMÀHO, s. m. ant. Germano, irmão de mãi e pai, não uterino sómente, ou só de pai. *Elucidar.*

GERMÁIA, s. f. ant. Germana, irmã de pai e mãi. *Elucidar.*

GERMANÁDO, p. pass. de Germanar. V. *Agermado*, e o verbo. *o gosto* germanado *com o poder. T. d'Agora, T.* 1. *f.* 152. "são o aspide, e vibora *germanados,*" *Feyo, Trat.* 2. *f.* 19.

GERMANÁR, v. at. Unir, confederar. "quem com a terra se não quer *germanar.*" *Varella. viver* germanado *com os parentes*: germanar-se *com os Principes Catholicos nas coisas da Religião.*

GERMANÍA, s. f. Gerigonça, gira, linguagem dos siganos, garotos, e ladrões. *Eufr.* 5. 2. *f.* 174. *y.*

* GERMÀNICO, adj. Alemão, pertencente a Alemanha. *Armada* —, *Lusiad. III.* 86. *milhas* —. *Notic. Astrol. f.* 272.

GERMANÍSSIMO, superl. de Germano. V. *Germano. Vieira.* "palavras *germanissimas.*" 9. 216.

GERMÀNO, adj. Proprio, verdadeiro, não adul-

dulterado. [§. Natural de Alemanha. *Cam. Lus. II.* 88.]

GERMAYVELMENTE, adv. Irmãmente. *Elucidar.*

GERMEYDÁDE, s. f. quasi germanidade. Obra, amizade de irmãos de pai e mãi. ant. *Elucidar.*

GERMÈYMÈNTE, adv. ant. Irmãmente. *Elucidar.*

GERMIDÁDE, s. f. ant. Germanidade, irmandade. *Elucidar.*

* GERMINAÇÃO, s. f. Acto de brotar, ou germinar. *Trist. Barb. Peregr. Christ. Dial.* 1.

GERMINÀNTE, part. at. Que brotou, arvore. *Faria e Sousa, poet.*

* GERMINÁR, v. n. Brotar, arrebentar, lançar renovos, folhas, flores a arvore, a planta, ou a semente.

* GERMINATÍVO, adj. Que tem força de brotar, ou germinar. Virtude —. *Trist. Barb. Peregr. Christ. Dial.* 1.

GÉRO, s. m. Herva vulgar nos Coutos de Alcobaça.

* GEROGLIFICAMÈNTE, V. *Jeroglificamente. Vieira, Serm.* 7. 87.

* GEROGLÍFICO, s. m. V. *Jeroglifico. Vieira, Serm.* 7. 273. *Cart. de Guia, f.* 24. ✠.

* GEROGLÍFICO, adj. V. *Jeroglifico. Vieira, Serm.* 7. 87.

GERÚNDIO, s. m. Substantivo verbal, que denota a acção, ou attributo do verbo com relação ao presente, ou como actual: *v. g. em entrando, ao entrar.* O gerundio serve de sujeito das proposições, e tem seu verbo: *v. g.* "Porque *lembrando* a el-Rei quanta verdade sempre achou em Bemoy .... *causou* recebê-lo com tanta honra." *B.* 1. 3. 6. *e L.* 4. *c.* 9. "*Vendo* os Mouros como Sua Real Senhoria favorecia homens novos . . . *era causa* de grande escandalo para elles:" onde *lembrando* equivale *a lembrança actual*; e *vendo* a *o verem os Mouros &c.* era causa. §. O mesmo gerundio é regido por preposições. *Ord. Afons.* freq. *Camões, Sel.* "Como ficava Antiocho *em te tu vindo?*" "E *em*, Senhora, *se deitando* lhe caíu este papel." "muitas coisas contèm o Livro que *entre lendo* se verão." *Men. e Moça, edição* 2. "a modo de *accrescentando:*" *id.* "*Sem querendo, sem a trazendo.*" *V. antiga* da *Rainha Santa na Mon. Lus.* "vede Senhora como tudo se alegra *em vós saindo.*" *Ulissea de Gabr. Per.* "E com seu pai não casara; *ou em casando* morrèra." *Cam. Sel.* "*em succedendo.*" *Couto*, 10. 1. 1. "chegou ao lugar *em alvorecendo.*" *Cron. do Condest. c.* 59. e sem preposição: "E como foi dia, muito cedo *alvorecendo.*" *Vita Christi, Tom.* 1. *f.* 135. ✠. V. o meu *Epitome da Gram. L.* 1. *c.* 5, *n.* 11. *e nota* (*e*). V. aqui o art. *Ditongar*, onde o gerundio *ditongando* é sujeito de *faz perder &c. Barr. Gram. Dedicat.* §. Os gerundios dos verbos de acção com a preposição *em* denotão a celeridade; *v. g.* "mandou ordem para que *em vendo* (o inimigo) *commettendo.*" *B.* 3. 3. 10. *Ord. Afons.* 1. *pag.* 21. §. 12. *L.* 2. *f.* 198. "*em durando* os tempos dos ditos degradamentos." "Como tudo se alegra *em vós saindo.*" *Ulissea &c.* onde o gerundio, como se vê, é indeclinavel, e regido da preposição, como os infinitos, *v. g. para tu saires sem querendo, entre lendo, &c.* como se lê nos Classicos mais antigos. *Ord. Afons.* 1. 4. 10. "*sem Nos sendo presente.*"

* GERUSÈMO, s. m. Ministro de causas civeis e crimes de Nanquim, que corresponde aos nossos desembargadores. *Mend. Pinto, c.* 85.

GESMÍM. V. *Jasmim.*

GÈSSO, s. m. Uma terra branca. §. *Gesso mate*; o gesso preparado para se dar por baixo da doiradura, mũi fino, e mũi branco.

GÉSTO, s. m. Aceno, meneyo, para dar a entender os pensamentos. §. O rosto, ou parcer, o semblante, fizionomia. §. fig. *O gesto do mundo:* a face. *Vieira.*

GÈTA, s. m. Homem grosseiro, rude, ignorante.

* GESTATÓRIO, adj. Movediço, deambulatorio, que se póde mudar de um lugar para outro. Cadeira —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 7. 1.

* GETULO, adj. Pertencente á Getulia, provincia de Africa. Leão —. *Eneida*, V. 82.

GEZERÍNO, adj. Em Hespanhol, coisa de *Argel. Cota gezerina*; forte. §. "Hum galante *gezerino:*" valentão. *Ulisipo, f.* 83. ✠. (Ital. *Ghiazzerino*)

GÍBA, s. f. Carcunda. *Galvão, Desc. f.* 90. *tem gibas como camellos.*

GIBANÉTE, s. m. Armadura, especie de gibão de ferro. *B. P. Ined. III.* 138.

GIBÃO, s. m. Vestido interno, como veste, que cobria o corpo até a cintura. §. *Gibão de açoutes:* açoutes nas costas. fig. "hum *gibão de cilicio*; que trazia acarão da carne." *Cron. de Cist.* 6. *c.* 33.

* GIBÃOZÍNHO, s. m. dim. de Gibão, pequeno gibão. *Resende, Missell. f.* 163.

* GIBELÍNA, s. f. Especie de doninha de Moscovia, cuja pelle finissima serve para forro de vestidos. *Godinho, Viag. c.* 13. *f.* 74. V. *Zebelina.*

* GIBITARIA, s. f. Algibetaria, rua ou arruamento dos gibiteiros. *Miranda, Triunf.* 2. 8. 65.

GIBITÈIRO, s. m. O que fazia Gibanetes de ferro, ou defensivos do corpo; talvez *Aljubeteiro.* V.

GIBÓIOÇÚ, s. m. Bras. Grande cobra d'agua, das tres palavras Brasilicas *gi* agua, *boya* cobra, *çu* abrev. de *açu* grande.

GIBONÈTE. V. *Gibancte.*

GIBÒSO, adj. Carcúnda, corcovado, convexo. *M. L. o corpo* giboso *para hum lado.* O camello (animal feo, e *giboso*). *Ceita, Serm. p.* 259.

GIBÓYA, s. f. Cobra de monstruosa grandeza, que dizem comer um boi de uma vez. (na Lingua Brasil. *gi* agua, *boya* cobra, cobra d'agua, porque ao modo Inglez, antepondo o sust. fica por adj. *v. g. water cress, gun-powder, bridegroom, &c.*)

GIÉSTA, s. m. Junco da terra, cujas varas são m... ...as, dá flores amarellas. (*genista*) [*Cam.* ... *g. VII. Est.* 7.]

* GIESTÈIRO, s. m. Giesta, ou Giesteira, arbusto. *Card. Dicc. B. Per.*

GÍGA, s. f. Selha de vimes de pouca altura, e mũi larga. §. Dança Ingleza, rustica. (*jig.*)

GÍGAJÓGA, s. f. Jogo de cartas entre 4. pespessoas, e nove cartas.

GIGÀNTA, s. f. Femea de altura agigantada.

GIGÀNTE, s. m. Homem de estatura, e corpolencia mũi alta, além das mayores alturas do homem.

GIGÀNTE, adj. De estatura de gigante. §. fig. adj. *Corações* gigantes. *Chagas. Lobo:* "meu amor se fez *gigante.*" *Galhegos:* "espirito *gigante.*" §. *Herva —: Acanthus Sylvestris*; e outra especie, *acanthus sativus.*

GIGANTÈO, adj. De gigante. "de huma estatura quasi *gigantéa.*" *Lusiad. X.* 141. *a* gigantéa *suberba. Macedo, Panegir. corpo —. Uliss.* 4. 96.

GIGANTOMÁQUIA, s. f. Guerra de Gigantes.

GIGÓTE, s. m. Carne em bocados afogada. *Apol. Dial. pag.* 209. "e como guisava elle este *gigote.*" (do Francez *gigot*)

* GÍGUA. V. *Giga. Barb. Dicc. B. Per.*

GILAPRÍGA. V. *Gérapiga*, ou *Giropiga*, ou *Juripiga.* [*Card. Dicc.*]

GÍLAVÈNTO, s. m. Sotavento. *Queirós.*

GILBARBÈIRA, s. f. Herva, especie de murta brava. (*bruscus*, ou *murina*, *æ*)

* GILBÒA, s. f. Especie de lagoa. *Blut. Suppl.*

GÍLLA, s. f. t. Med. *Gilla de vitriolo*, é vitriolo purificado.

GILVÁZ, s. m. Golpe, ou cicatriz delle na cara.

GINÈTA, s. f. *Montar á gineta*; i. é, com os estribos curtos, e com o freyo apropriado. §. *Sella da gineta.* V. *Brida. Ined. I.* 27. §. Insignia antiga de Capitão, especie de lança curta, ou espontão. *Pinto Per.* 2. *f.* 115. *ỹ.* "encostar a *gineta*:" *Vasconc. Arte*: renunciar á capitania. "as *ginetas* hão-se de dar em mãos de malha, e não em luvas de ambar." *Avisos do Ceo*, *f.* 90. (numa Ode de *Garção* vem "*Passe a gineta* o timido guerreiro:" em vez de *Peça a gineta*: i. é, péça o posto de capitão, por ignorancia dos editores) *Couto*, 9. 30. "o alcançou com huma *geneta*, que o varou." *idem*, 7. 1 11. "armado em huma coura de laminas, huma *gineta* na mão." §. Uma especie de doninha. (*Castus Hispaniæ.*) §. *Apurados da gineta.* V. *Guisa. Ord. Afons.*

GINETÁDO, adj. *Cavallo —*: exercitado, e picado á gineta. *Prestes, Auto do Procurador.*

GINETÁRIO, s. m. Versado no manejo á gineta; cavalleiro, que monta á gineta. *Eneida, XII.* 128. *Couto*, 5. 1. 1. "hum dos grandes *ginetairos*, que nascerão em Portugal."

GINÈTE, s. m. Cavallo de casta fina, docil, bem formado, ligeiro. §. O cavalleiro que monta á gineta. §. Soldado d'a cavallo, que pelejava com lança e adarga: daqui o antigo *Capitão dos Ginetes*, que equivalia a General da Cavallaria. §. adj. masc. *Gineta*, fem. *redeas —: loros —*: de cavalgar á gineta. *Ined. III.* 527. 528.

GINGÈIRA, s. f. Arvore, que dá ginjas.

GINGÍBRE. V. *Gengibre.*

GÍNJA, s. f. Fruto de caroço, vulgar, de còr vermelha. §. chulo, e vulgar. Homem velho, que segue as maximas, e usos antigos. *é um —*: *Dous* ginjas *no gamão encarniçados. Tolentino, Sonet.* 36.

* GINJÈIRA. V. *Gingeira. B. Per.*

GINSÃO, s. m. Uma raiz da China, que lança um talozinho branco, e lenhoso, o seu cosimento repara as forças; vende-se a peso de prata.

GÍO, s. m. naut. Travessão, sobre que anda a cana do leme, e sobre que se fórmão as obras mortas da popa.

GIÒLHO, antiq. por joelho. *Tenreiro, c.* 6.

* GIQUÈTA. V. *Jaqueta. B. Per.*

GÍRA, s. f. Linguagem dos garotos, siganos, e ladrões, pela qual elles se entendem, usando de termos inventados, e dando novo sentido aos usuáes.

GIRAÇÁL, adj. *Arroz —*; o de melhor especie que se produz na Asia. *Cast.* 2. *f.* 201. *Couto*, 5. 9. 2.

GIRÁFA, s. f. V. *Giratacachèm.*

GIRÁLVA, s. f. Flor, aliàs goyalva.

GIRÁNDULA, s. f. Roda com foguetes, que vão ao ar, em se lhes dando fogo.

* GIRÀNTE, adj. Que gira. *Licor —. Tavar. Ramalhete, f.* 5. *c* 12.

GIRÃO, s. m. Cèrcadura, ou barra de còr diversa, que se põi nas roupas. *Com* girões *verdes e brancos. F. Mend. cap.* 121. §. *Manta de girões*; de pedaços de varias cores, talvez de remendos varios. §. *Hum — de terra*: uma porção pequena. *Elucidar.*

* GIRAPRÍGA. V. *Geripiga. Blut. Vocab.*

GIRÁR, v. at. Fazer mover á roda de algum centro, ou ponto. *Esse que* gira *o Sol, enfreia os ventos. B. Lima, f.* 3. *Ulissea*, 6. 81. "*girava* a es-

espada ardente." *o Sol girando os seus frisões uf...os. Garção, Ode* 14. §. v. n. Andar em torno de algum centro. §. Andar em derredor; dar muitas voltas indo, e vindo. §. Ter de circuito. *Viriato*, 10. 51. *vem Hespanha a* girar *mais de* 600. *leguas*. §. Rodeyar. "o rayo do Sol, que lustra quanto *gira*." *Eneida, VIII*. 58. *fomos* girando *a terra. II. N. Tom*. 1. *f*. 48. fig. acaeceu se ao diante, como *a fortuna gira seus aquecimentos*, que aquelle Mouro mesmo foi cativo." *Ined. II. f*. 307.

GIRASÓL, s. m. Flor grande amarella, que vai voltando com o sol, sobre a sua haste. §. — *oriental:* pedra preciosa.

GIRÁTACÁCHEM, s. m. Animal da Ethiopia alta, mayor que o Elefante. (*Strutio camelus*) V. *Girafa*.

GIRAVÁGO. V. *Gyrovágo*.

* GIRGILÁDA. s. f. Composição feita de gergelim. *Card. Dicc.* V. *Gergilada*.

* GIRGILÍM. V. *Gergelim. Card. Dicc. B. Per.*

GÍRIA, s. f. V. *Gira*. §. Circumlocução affectada.

* GIRIBÀNDA, s. f. Asiat. Gamarra, correia, ou cabo prezo ao bocal para segurar o cavallo. *Blut. Vacob.*

* GIRIGÓTE, adj. vulg. Trapaceiro, velhacaz. *Blut. Suppl.*

GÍRO, s. m. Volta, rodeyo, movimento em redor de algum centro: *v. g. o* gíro *do Sol, da Lua*. §. *Por seu giro*; i. é, por seu turno, cada um por sua vez, á hora, ou tempo, que lhe compete; dis-se do serviço repartido por varios. "ande a distribuição *por giro*;" i. é, a um cada semana. *Ord. Af*. 1. *pag*. 102. "*o Infante depois de fazer o seu* giro (a sua vez de residir ás semanas na Corte) *folgava, por comprazer aos irmãos, de fazer os seus delles*." *Ined. I*. 106. *repartiu* a giros *o serviço della. B*. 1. 8. 6. §. *Fazer o gíro da terra:* andar todas as partidas, andar uma volta inteira da terra. §. *Giro do cambio:* operação dolosa, em que varios banqueiros, ou negociantes, por não pagarem, vão sacando uns sobre outros, até lhes ser commodo o pagarem, ou se descubrir a sua operação.

* GIROFÁLCO, s. m. Especie de falcão, ave de rapina do Italiano *Girifalco. Ined. IV. f*. 124. V. *Gerifalte*.

GIRÓFE, &c. V. com *Gy*.

GIRÓM, s. m. ant. Girão. *Elucidar.*

* GIROPANCO, s. m. Genero de embarcação. *Castanh. Hist*. 6. 58.

GIROVÁGOS, s. m. pl. Monges, que por caridade andavão vagando pelo Mundo, e visitando as cellas dos Anacoretas.

GÍS, s. m. Especie de schisto, que deixa um risco branco, de que os alfayates usão para delinear o talho dos vestidos. fig. corte, medida, regra. "Sendo Rei (David) vivia muito pelo *gis, e guarente* do necessario excluido o superfluo." *Ceita, Serm. da Purif. fol*. 92. ℣.

GISÁDO, p. pass. de Gisar. §. fig. Traçado, determinado: *v. g. deteve-se mais dias do que levava* gisado. *Castan. L*. 3. *f*. 210. §. *Gisado* por *guisado*; ant. o apparelho necessario para algũa coisa, ou o tempo, e vagar necessario. *Elucidar.*

GISÁR, v. at. Lançar linhas com gis, para guiarem a tesoira do alfayate. §. fig. Traçar, delinear. §. *Mausinho, f*. 136. "os horizontes nota, os rumos *giza*." V. *Gizar*.

GIT. V. *Herva nigella*.

* GITANO. *Lyra, Espelh*. 7. 2. 37. V. *Cigano*.

GÍTO, s. m. Cano que communica o metal fundido da boca do frasco, ou forma, ao molde, para ahi receber a figura, que se lhe quer dar.

GIZÁR, v. at. V. *Gisar*. Dispor, desenhar, delinear. *M. Lus. Viriato* gizava *com singular prudencia: a liberalidade com que* giza, *e corta pelo alheio. P. Per*. 2. *c*. 9. *tinha-lhe* gizado *o alvo:* "vierão-se para onde tinhão *gizado*." *Sagramor, L*. 1. *c*. 14.

* GIZIRÃO. V. *Cizirão. B. Per.*

GLACIÁL, adj. Gelado, congelado: *v. g. o mar* —.

GLADIADÔR, s. m. Esgrimidor com espada branca, que se dava em espectaculo no Circo de Roma. §. Como adj. "*gladiadoras* batalhas." V. *Gladiatorio. Eneida, VII*. 183.

GLADIÁR, v. n. Esgrimir, fazer as vezes de gladiador.

GLADIATÓRIO, adj. Que respeita a gladiadores. *Combates, espectaculos* —.

GLÁDIO, s. m. Espada. *Barros*, 1. 5. 1. "*os dois gladios*;" i. é, poderes, espiritual, e material. *Camões, Oitavas* 3. *o* gladio *que ferio o povo*: fig. a peste, que ferio os Judeus. §. *Gladio:* instrumento mathemat. de medir os angulos.

GLANDÍFERO, adj. Que dá boletas, ou bolota. *Costa. Arvore* —.

GLANDÒSO, adj. Glanduloso. *Barros*, 3. 4. 2. *as mulheres são circuncidadas* (na Ethiopia) *cortando-lhe huma particula* glandosa, *a que os Latinos chamão nynfa.*

GLÀNDULA, s. f. Porção de carne esponjosa, que serve de attrahir, e separar do sangue dos vasos contiguos, o humor superfluo, &c.

GLANDULÒSO, adj. Da natureza da glandula. §. Composto de glandulas.

GLÁSTO, s. m. Herva de que se faz o anil.

GLÁUCO, s. m. Peixe. *B. P.*

GLÉBA, s. f. Torrão: desus. *Servos addictos á gleba:* homens que andão annexos a uma terra, que não podem mudar-se sem licença do senhor della, e quando esta se vende passão os servos obrigados a habitá-la, &c. [*Luz da Medic*. 177.]

GLOBÍFERO, adj. Que dá globos, ou frutos re-

redondos. *Tavares Ramalhete, fol.* 17. " *globiferos* Pinheiros."

GLÔBO, s. m. Corpo sólido perfeitamente redondo. §. *Globo terrestre*, ou *celeste*: esfera em que está representada a Geographia terrestre; ou a situação dos astros no Ceo, sendo globo Astronomico. §. Corpo redondo: *v. g.* globo *de fogo. Eneida*, *III.* 129. — *de fumo.* §. t. Militar Romano: Esquadrão redondo. *Vasconcellos*, *Arte. fol.* 95. *Eneida*, *IX.* 99. *Perturbar este* globo *me concede*, *E rege pelos ares esta lança.*

GLOBÔSO, adj. Da figura de globo, esferico. [*Far. e Souz. Eclog.* 10. *f.* 136.]

GLOMERÁR, v. at. Ennovelar, amontoar, condensar. *Maus. f.* 92. *Landim.* " Eolo densas nuvens *glomerando.*" [*Cant.* 7. *f.* 108. *ỳ.*]

GLÓRIA, s. f. Honra, reputação, louvor conseguido por virtude, e acção nobre façanhosa. §. Bemaventurança, felicidade: *v. g.* " a eterna *gloria.*" *nem tão pouco Deus pelos pregadores d'então* (da Lei de Moisés) *tinha feito algũas promessas expressas da* gloria, *mas quandō muito de bens temporaes, que não passavão da Terra de promissão. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 236. *col.* 1. §. *Dar — a Deus*; i. é, culto, honras. §. fig. *levou comsigo toda a* gloria *de pedras preciosas, para ganhar a vontade da S. Donzela. Flos Sanct. Vida de S. Inez.*

GLORIÁR, v. at. Encher de gloria. *Vieira.* *officio para* gloriar *por huma parte, e para temer por todas.* §. *Gloriar*, ou *Gloriar-se:* ter gloria. *Gloriar-se de algúma coisa:* encher-se de gloria, ou fazer gloria della, com jactancia, e ostentação.

GLORIFICAÇÃO, s. f. Elevação á bemaventurança.

GLORIFICÁDO, p. pass. de Glorificar. Que conseguiu gloria, bemaventurança. *Arraes*, 8. 12. *alma* —. §. Louvado, honrado. " para que Deus seja *glorificado.*"

GLORIFICADÒR, adj. Que dá a gloria, e Bemaventurança. *B. Cartinha*, *f.* 18. " VII. crer que é *glorificador.*"

GLORIFICÁR, v. at. Dar gloria, culto: *v. g.* glorificar *a Deus. Vieira.*

GLORIÓSAMÈNTE, adv. Com gloria.

* GLORIOSÍSSIMO, superl. de Glorioso, muito glorioso. Virgem —. *Arraes*, *Dial.* 10. 3. Fim —. *Hist. Dom.* 2. 5. 2. *Vieira*, *Serm.* 10. 360.

GLORIÒSO, adj. Que causa gloria. §. Que goza de gloria. §. Vãglorioso. " mui pomposo, *glorioso*, e gastador:" *B.* 3. 6. 2. vaidoso.

GLOSA, s. f. Interpretação breve de algum texto: *v. g. a* glosa *interlineal do sagrado Texto.* §. Poezia, em que o poeta discorre sobre o assumto de algum mote. §. Nota, que o Chanceller faz aos papeis, que passão pela Chancellaria, declarando que são contra as Leis, e Ordenações §. Censura.

GLOSÁDO, p. pass. de Glosar. Censurado. *Eufr.* 3. 2.

GLOSADÒR, s. m. O que escreve glosas. §. O que glosa motes d'improviso, como nos oiteiros. §. O que censura, critíca, diz mal de alguma obra. *Resende*, *Miscell. Eufr.* 3. 2.

GLOSÁR, v. at. Interpretar brevemente algum texto. §. Discorrer em verso sobre algum assumto dado em um mote, e na mesma medida, com os mesmos versos, ou verso do mote servindo de ultimo fecho da Decima, Oitava, ou Soneto, em que se *glosa* o mote. §. Censurar, criticar. §. Fazer glosa, como Chanceller, a algũa sentença, carta, &c. que pássa pela Chancellaria.

GLOSSÁRIO, s. m. Vocabulario, Diccionario.

GLOTÃO, s. m. Comilão.

GLÓTE, s. f. t. anatom. Fenda do laringe, pela qual entra, e sai o ar, que respiramos, e de que se formão as palavras.

GLOTÒNA, s. f. Comilona.

GLOTONARÍA, s. f. Vicio de comer mũito. *Lucena.*

GLOTONÍA, s. f. Glotonaria. *Costa*, *Virgil.*

GLOTÒNICO, adj. Que respeita á gula. *M. Conq. a gula com* glotonico *apparato sentada á meza.*

GLUTINÒSO, adj. Pegajoso como grude, gomma arabia desfeita, &c.

* GLYCONICO, adj. Grammat. Versos glyconicos tem tres pés, chamados assim do nome de seu author. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 74.

GN

N. B. Mũitos Autores Classicos escreverão *nh* por *gn: v. g. manho* por *magno* (e assim se deve escrever o verso da *Lusiada*, *IV.* 32. *Quaes nas guerras civis de Julio, e Manho:* de Cesar e Pompeo, que Lucano denomina *Magnus* a cada passo, e *Cam. cit. Canto*, *est.* 32. para rimar com o verso antecedente *caso estranho.*) V. aqui os artigos *Insinhe*, *Inexpunhavel*, *Repunhante*, *Conhecer*, *Anho*, *Tamanho*, *&c.* são outras alterações do *gn* em *nh*, nos deriv. do Latim ao Portuguez. Lobo (*Cort. na Ald.*) notā de affectação de fallar Latino aquelles, que dizião *indigno*, *maligno*, *&c.* com *gn:* com effeito os Poetas rimão *indino*, *malino* com outros vocabulos em *ino: v. g. fino*, *&c.* mas os editores a cada passo, sem attensão ao consoante, ajuntão o *g* antes do *n*, que o Poeta ommittiu por causa do consoante, e rimão *fino* com *maligno*, &c. e já os editores ignorantes alterarão palavras táes como *imprenhou*, e *imprenha*, onde devião imprimir *impunhou*, e *impunha* (por *impugnar*). V. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 31. *ỳ.* e 32. escrevendo o autor constantemente *repunha* por *repugna*. V. *f.* 30 *ỳ.* Outras vezes ommittirão o *g* antes do *n*: *v. g.* ma-

manificencia, e *manifico* (V. estes artigos) ; e ainda hoje mũitos os dizem assim na conversação familiar.

GNÒMON, s. m. O ponteiro do relogio de Sol. §. Agulha do circulo polar, posta sobre o meridiano de um globo, a qual tem o mesmo movimento, que o eixo do globo.

GNOMÒNICA, s. f. Arte, que ensina a fazer relogios do Sol.

GNOMÒNICO, adj. Que respeita á Gnomonica.

* GNOSIO, adj. Cretense, ou pertencente a Gnosia, uma das cidades da ilha de Creta. Reinos —. *Eneida Portugueza. III.* 28.

* GNOSTICO, adj. Pertencente aos Gnosticos. Heresia —. *Cardozo, Agiol.* 2. *fol.* 283.

* GNOSTICOS, s. m. plur. Herejes do primeiro seculo do Christianismo de que foi cabeça Basilides em Alexandria ; dividirão-se em varias seitas conhecidas por outros nomes. *Cardozo, Agiol.* 2. *fol.* 694.

GOA

N.B. Busque com *Gua* os nomes, que alguns escrevem com *Goa*, e não vão aqui.

* GOAIS, interj. V. *Guai. Pinto Rib. Injusta Succes. Introd.*

GOANHAMEÍG, s. m. Nome generico de 9. especies de aves mũi lindas do Brasil. *Vasconc. Notic.*

GOARAZÉL. V. *Corasil. Elucidar.*

GOARÍNA, s. f. Roupeta aberta por diante, que dava pelo juelho : melhor é *guarina.*

GOCÈTE, s. m. — *de malha* : bossete ? ou do Francez *gousset* ? *Elucidar.* " *bacinete Francez* com sua babeira, e fraldas e *gocetes de malha* : " ou do Ital. *gozzo*, *gozzeto*, gorgelim, de gorjal ?

GÒDA, s. f. Moeda dos Reis Godos.

GODILHÃO. V. *Gudilhão.*

GÒDO, s. m. (t. da gira) Rico, regalão. " piar de *godo* : " beber á regalona. *Ulisipo*, *Com.* 4. *sc.* 7. V. *Aciqua.*

* GÒDO, adj. Natural, ou pertencente a Gothia, cujos Reis dominarão muitos annos a Hespanha. Autor —. *Estaço, Antig.* 90. 1.

GODOMICILÈIRO. V. *Guadamecileiro.*

GODRÍM, s. m. Colxa estofada da India. *Arte de Furtar*, *c.* 53.

GÓES, s. m. *Couto*, 7. 8. 8. " foi mettendo (o navio contra uma galé) tanto de ló, que fez do penão *goes.* "

GÒGO, s. m. Gosma das gallinhas.

* GOIABÁDA. V. *Gaiabada.*

* GOIABÈIRA. V. *Gaiabeira.*

GOIÁR. V. *Guaiar. Arraes* freq. diz *goiar.*

GÒIVA, s. f. Instrumento de marceneiro, como formão, mas corta fazendo a feição de uma porção de circulo, ou meya cana concava. §. Agulha de Artilheiro, para tirar a polvora da peça atacada, e ver se está humida, *Exame de Artilheir.*

GOIVÈIRO, s. m. A planta, que produz os goivos. t. usual.

GÒIVO, s. m. Flor vulgar, e bem conhecida. §. *Goivo de N. Senhora* (*Leucoion*), outra especie. (*Hesperis*, *idis.*) §. ant. Gozo, prazer, alegria (de *Gouvir*, ou *Goivir*).

GÓLA, s. f. Ferro circular, que se põi no pescoço do homem d'armas sobre o peito, e espaldar. §. Garganta. V. *Golla.*

GOLÁR-SE. V. *Gorar-se. Eufr.* 2. 6. e 1. 1. *golar-se a occasião* ; perder-se.

GÓLE, s. m. A porção de licor, que se póde engolir de uma vez, ou antes *um golpe* de vinho.

GOLEÁR, v. n. Fallar mũito. V. *Golelhar. Eufr.* 2. 4.

* GOLÈIRA, s. f. Gorjal, colleira. *B. Per.*

GOLÈLHA, s. f. t. vulgar. O esófago, ou cano do pescoço, por onde passa o comer para o ventriculo. §. O fallar mũito.

GOLELHÁR, v. n. Fallar mũito, chocalhar.

GÓLES, s. m. pl. do Brasão. *Campo de goles* ; i. é, de còr vermelha.

GOLÉTA, s. f. Uma sorte de embarcação.

GÓLFÁDA, s. f. O liquido que se lança de uma vez vomitando, ou sendo sangue que sai do bofe, o que bofa das feridas.

GÒLFÃO, s. Herva que nasce pelas lagoas. (*nymphæa*, ou *nenuphar* : *alga palustris*) §. Gólfo. *Camões*, *Lusiad. no grandissimo* gòlfão *se mettião.* §. *Gólfãos*, no plur. herva.

GOLFÍM, s. m. *Golfim*, e *balea*, jogo pueril ; em que se tomão nomes de peixes, e cada um é obrigado a acudir com reposta, quando se aponta no seu nome.

GOLFÍNHO, s. m. Peixe do mar, aliás porco marinho. (*torsio*)

GÒLFO, s. m. Braço de mar estreito, que se mette entre duas terras mũito dentro, e differe da Enseada, ou Bahia, que alarga mũito, e entra pouco. (Ital. *Golfo*) *Clarim.* 3. *c.* 4. §. V. *Gòlfão*, herva. *H. Naut.* T. 1. *f.* 119.

* GOLHÈLHA, s. f. Loquacidade, verbosidade, palraria. *B. Per.*

GOLHELHÈIRO, adj. Palreiro, fallador. *Ulisipo*, *f.* 10. *A.* 1. *sc.* 1. " antes mudas, e corridas, que desenvoltas, e *golhelheiras.* "

GOLIÁRDO, adj. *Clerigo* — ; o que come pelas tavernas, jantando, merendando, e bebendo nellas. *Ord. Af.* 3. 15. 18.

GOLÍLHA, s. f. Cabeção com volta engomada, que trazem os Ministros de beca. §. Argola de ferro pregada num poste, onde se prende alguem pelo pescoço. §. *Acolxoado de golilha* : peça dos coxins dos caparazões inteiros.

GÓLLA, s. f. t. de Fortif. Entrada desde a praça até o baluarte, ou a distancia dos angulos dos flancos.

GOLODÍCE, s. f. Comer guloso. "os gafanhotos são estimados acerca delles (entre elles) como cousa de sua *golodice*." *B.* 2. 3. 4. coisa apetitosa, de regalo. §. Glotonaria. *Costa.* §. fig. O desejo de tomar. "a *golodice*, e cubiça da outra não, que vírão." *Couto*, 7. 10. 3.

* GOLOMBRÍNA. V. *Colubrina. Escola das Verdad.* 4. 8.

* GOLÓSAMÈNTE, adv. Com golodice. *B. Per.*

GOLOSÁR, v. n. vulg. Escolher, e comer os melhores bocados.

* GOLOSEÁR, v. n. O mesmo que Golosar. *B. Per.*

GOLOSÍNA, s. f. A gula, ou desejo de bons bocados. §. adj. *Vianda golosina*; gulosa, que excita a gula, por ser boa, e delicada. "mantimentos, e materia *de golosina*;" de regalo. *Resende*, *Vida*, *c.* 11. *Lobo.* §. Golodice, sofreguidão, no fig. (Ital. *Golosina*)

* GOLOSÍSSIMO, superl. de Goloso, muito goloso. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. 86.

GOLÒSO, adj. Que gosta de bons bocados. fig. Goloso de outra empresa, de repetir coisa que foi de gosto, vantagem até na guerra. *Couto*, 10. 9. 8. "ficárão elles tão *gulosos*." §. Manjar *goloso*; que excita a gula, bom, delicado. *Barros.* (Ital. *Goloso*)

GÓLPE, s. m. Pancada, ou ferida de corpo impellido, ou atirado. §. Copia, quantidade: *v. g. um bom* golpe *de pedraria. Amaral*, 7. *hum bom* golpe *de dinheiro*, *de vinho*, *de agua. M. Conq.* §. — *de cavallaria*, *ou infantaria*, *de gente. B.* 1. *Ajuntou hum* golpe *dos seus. Castan.* 3. *f.* 218. *Vir de golpe;* múitos, e de sobresalto. *Ined. II.* 307. §. "Os batéis tomavão por outro *golpe de gente.*" *B.* 1. 8. 5. §. *De golpe:* de repente, rapidamente. "os dias minguão *de golpe.*" *B.* 3. 5. 9. §. fig. Infortunio, desgraça: *v. g.* por morte. §. Talho, que se fazia por ornato nos vestidos antigos; tinhão por baixo vivos, ou estofos de còr diversa do da peça. §. *De golpe*, adv. a um tempo, de repente. *V. do Arceb.* 1. 5. *de um golpe; de huma vez: v. g. pòr* de hum golpe *gente no muro inimigo assaltado. Castan. L.* 3. *f.* 214. §. *Golpe de mestre*: rasgo, lance, acção de homem, que sabe bem daquillo a que se refere o golpe.

GOLPEÁDO, p. pass. de Golpear: *v. g. corpo*, *membros* —. *Vestido* —; com golpes abertos sobre forro de outra còr, que apparece de baixo.

GOLPEÁR, v. at. Ferir com golpes. *M. Conq.* 11. 47. "a safra *golpeando.*" §. Dar golpes no vestido. V. *Golpe.*

GOLPÈLHA, s. f. Alcofa. *B. P.* §. Raposa. *o lobo, e a* golpelha *todos são de huma conselha: Eufr.* 1. 6. *f.* 50. i. é, os máos dão-se as mãos, ou são de animos conformes (*golpelha* dimin. do Italiano *Golpe* por *Volpe*, rapòsa: andão na mesma fábula (*conselha*)

* GOLPINHO, s. m. dim. de Golpe, pequeno golpe no ornato dos vestidos. *Resende*, *Miscell. f.* 163.

GOMÁDO, p. pass. de Gomar. Feito com gomma.

GOMÁR, s. m. Um animal amfibio, que descreve *Telles*, *Chron.* 2. 6. 9.

GOMÁR, v. n. Abrolhar a arvore, dar gomo, novedio, renovo.

GOMÁRRA, s. f. t. da Gira. Gallinha. *Ulisipo*, 4. *sc.* 7. *tenho uma* gomarra *cada dia*, *ou dous sóldos.*

GOMELÈIRAS, s. f. pl. Os ladrões, que nascem pelos pés das arvores. [*Barboz. Dicc. Blut. Vocab.*]

* GOMÈNA. V. *Gumena. D. Franc. M. Epanaf.*

GOMÍA, s. f. V. *Agomia. Barros. F. Mend. c.* 136.

* GOMIADA, s. f. Golpe, ou ferida feita com gomia.

GOMIL, s. m. Jarro de dar agua ás mãos.

GÒMMA, s. f. Humor viscoso, que deitão algumas arvores, que se seca, e congela, e se desmancha, ou dissolve com agua. §. Massa, ou massinha de livreiro. §. Tumor que nasce pelos braços das bestas; e nos homens, effeito de gallico.

GOMMÁDO, adj. Em que se desfez gomma: *v. g. agua* —. *Fortes.*

GOMMÃO, s. m. Casta de veado. (*Platyceros*) *B. P.*

GOMMÍFERO, adj. Que dá gõma; *v. g. arvore* —. *D'Aveiro*, *c.* 92.

GOMMÒSO, adj. Que cria gomma, ou da consistencia de gomma.

GÒMO, s. m. O olho que as arvores brotão na Primavera. §. As partes, em que se divide a laranja, limão, fechadas sobre si em sua pellicula. §. Divisão de nó a nó das cannas de assucar. *Cannas de* gommos *curtos*, *ou longos.*

* GOMÒR, s. m. Especie de medida usada dos Hebreos. *Vieira*, *Serm.* 6. 244.

GONÇO. V. *Gonzo. Cardoso*, *Dicc. Barboza.*

GÓNDOLA, s. f. Barco chato, e longo, em que se anda pelos canáes de Veneza. *Vieira. Cart.* 2. *f.* 270. *huma* gòndola *de Salvatèrra.*

GONÈTE, s. m. Um ferro de carpinteiro, que faz abertura funda na madeira.

GONORRHÉA, s. f. Esquentamento, em que ha ardor de urina, e purgação pela uretra.

GÒNZO, s. m. Dobradiça da porta, usa-se cõmũmente no plur. "os poidos *gonzos.*"

GORÁR, v. n. Apodrecer o ovo debaixo da gallinha por não ser gallado. §. fig. Frustrar-se, mal-

mallograr-se: *v. g.* — *o desenho, empresa, a occasião.* *Eufr.* 1. 1. — *a pertensão.* *Arte de Furtar*, c. 49. diz *gorar-se.* em *Eufr. lugar cit.*

GORÁZ, s. m. Peixe bem ordinario. (*rubellio, is.*)

GORDÁÇO, adj. aument. de Gordo. *Leão, Ortogr. f.* 296.

GORDÃA, s. f. A gordura, em que se achão os animáes: *v. g.* "os veados estão na *gordãa.*"

GORDÁL, adj. *Uva* —; que degenera, e recebe o nome de Camarate.

* GORDIÀNO, adj. *Nó Gordiano*, o que quebrou Alexandre Magno, e tinha dado Gordio Rei da Frygia. *Hist. Dom.* 1. 6. 19. *Bern. Florest.* 5. 2. *H.* 17.

GORDIÃO, s. m. Euforbio, gomma.

GORDÍNHO, adj. dim. de Gordo.

* GORDIO, adj. O mesmo que Gordiano.

GÒRDO, adj. Que tem mũita enxundia, e banhas, ou toucinhos, e o corpo mais avultado com ellas. §. *Domingo gordo*; i. é, de entrudo. §. *Vinho* —; grosso, que se faz em fio como o xarope.

GORDÚRA, s. f. A enxundia, banhas, o toucinho, e a corpulencia, que causa a mũita cellular no corpo do animal.

GORGEIÁR, v. n. Cantar a ave dobrando a voz, modular.

GORGÈIO, s. m. Modulação, quebros da voz da ave, que a redobra cantando suavemente.

GORGÈIRA, s. f. Volta, ou peça de panno, rendas, pennas de adornar o pescoço. *Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 46.

GORGÉL, s. m. Peça da armadura defensiva do pescoço; antiq.

GORGELÍM, s. m. diminut. de Gorgel; antiq.

GORGILIM: o mesmo que *Gorgelím.*

GORGOLÃO, s. m. Golpe, golfada. *Lanção grandes* gorgolões *d'agua pela boca*: espadanas; talvez como as baleyas. *Corograf.* 2. 1. 5. *c.* 5.

GORGOLEJAR. V. *Gargarejar.* §. Gargantear. V.

GORGOLÈTA, s. f. Quarta de barro de gargalo longo, no qual ha um raro, e passando agua por elle, caindo umas bolinhas que estão no fundo, faz a agua um som ao beber-se. *Barros, Gram. f.* 262. "o vaso envergonhar-se-á, porque o oleiro o fez pucaro, e não *gorgoleta?*"

GORGOLHÃO. V. *Gorgolão.*

GORGOLÍ, s. m. Instrumento usado na Asia, por onde passa por dentro da agua o cano do cachimbo, para esfriar o fumo, que se toma na boca.

GORGOMÍLOS, s. m. pl. Os dois canáes do pescoço, por onde entra o comer para o estomago, e outro por onde entra e sai o ar do bofe, e para elle. *a baleya tem* gorgomilo *tão estreito, que não pode ir engolindo as sardinhas se não hũa a hũa. Vieira.* §. A parte mais estreita do bocal da borracha. *Godinho.*

* GORGÓNEO, adj. Das Gorgonas, ou que pertence ás Gorgonas. Mouros —. Venenos —. *Eneid. VII.* 80. Cavallo Gorgoneo o Pegaso, que foi nascido de Medusa uma das Gorgonas. *Trist. Barb. Peregr. Dial.* 3.

GORGORÃO, s. m. Seda de bom favo encorpada. (do Inglez *gorgran.*)

* GORGOTUO. Palavra provinc. e chula, que umas vezes significa passos de garganta e cudos, outras os alinhos da letra. *Blut. Vocab.* V. *Gurgutuó.*

GORGUÈIRA, s. f. Peça do antigo trajo, que ornava a garganta. *Goes. Eufr.* 5. 5.

GORGÚLHO. V. *Gurgulho.*

GORGÚZ, s. m. Dardo, lança curta usada antigamente. *Ined. III.* 505. *Gorguzes. Foral de Lisboa. no Sistem. dos Regim.* 1. 6. *pag.* 501. "hastas, dardos, azagayas, *gurguzes*, conchas, cabos de espadas."

GORÍTA, s. f. V. *Castello de navio. Goes, f.* 78. ℣. c. 2. *foi cair com a corrente na* gorita *de huma não.*

GÓRJA, s. f. Garganta. *Mentir pela* gorja, ou *desdizer pela* gorja: frases antigas usadas nos desafios, com que os desafiados se desmentião, e affrontavão. *M. L.* 6. 346. *col.* 2. §. *A gorja do navio*; a parte mais estreita da quilha, até onde começa a subir a roda da proa delle. *Barros*, 1. 10. 4. *f.* 364. *ficou atravessado debaixo da gorja da não. Castan.* 2. 119. *que fossem surgir as ancoras nas* gorjas *das náos inimigas. a* — *dos escovens de proa. M. Pinto*, c. 36.

GORJÁL, s. m. Peça d'armadura, que defendia o pescoço. *Barros. Castan.* 2. 196. "*gorjal* por baixo do barbote." — *de malha. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 60.

GORMÁR. V. *Gosmar.*

GÓRNE, s. m. A roldana do moitão, na qual anda a corda; o cadernal tem tantos *gornes*, quantos são os moitões. *Mechan. de Marie.*

GÒRO, adj. *Ovo* —; que apodreceu ao tirá-lo a gallinha, e não deu pinto. §. fig. Frustrado, mallogrado: *v. g. projecto* —; *designio* —.

* GOROPÉS. V. *Gurupes. Vieira, Hist. Fut. n.* 289.

GOROTÍL, s. m. naut. O alto das velas, onde estão os ilhós, por onde se enfião os envergues, com que ellas se fixão nas vergas.

GOROUPÉS. V. *Gurupés.*

GÒRRA, s. f. Especie de barrete, tão usado até o tempo del-Rei D. J. III. como hoje o chapeo. *Cam. Lus. Na cabeça por gòrra tinha posta, Huma mui grande casca de lagosta.* §. *Metter-se de gorra com alguem*; insinuar-se na sua amizade. §. Uma corda do lagar, com que se aperta o pé das uvas, para se espremer.

GORRIÃO, s. m. Uma ave das Indias de Castella, que anda aos saltos, e cria nos buracos das paredes. (*passer, is.*)

GORVIÃO, s. m. Droga medicinal. *Arte da Caça*, *f.* 79. ℣.

GÓS, s. m. Medida itineraria, que é igual á 4800. ou 5000. passos geometricos.

GÓSMA, s. f. Humor glutinoso, que os potros lanção das ventas, as gallinhas pelo bico. §. Nos falcões, são bostellas, que lhes nascem na boca, cabeça, ouvidos, e orelhas. *Arte da Caça*, *P.* 4. *c.* 7.

GOSMÁDO, p. pass. de Gosmar.

GOSMÁR, v. n. Deitar gosma. §. v. at. (do Vasconço *gormar*) Vomitar: no fig. "*gosmar* o comido;" pagar com algum desconto o prazer gosado, ou sofrer a privação dos que gosava. *Eufr.* 5. 8.

GOSMÈNTO, adj. Que tem gosma. *Leão*, *Orig. f.* 99. §. fig. O que cospe mũito.

GOSTÁDO, p. pass. de Gostar. Provado: *v. g.* o que se vende a provar se é bom, como o vinho, azeite. *Ord. Af.* 4. 46. 7. *e Filip.* 4. 8. 5.

* GOSTADÒR, adj. O que ou a que gosta. *B. Per.*

GOSTÁR, v. at. Provar. *V. do Arceb.* 1. 5. *H. N.* 2. *f.* 288. "*gostar o vinho.*" §. Gostar alguem; ter affeição, gostar delle: *v. g. aquelle homem não* me gosta, ou, *não* gosta de *mim.* §. *Eufr.* 1. 3. "*gostar-mos* as peras." *Albuq.* 3. *P. esperando por momentos* gostar a *amarga morte. Amaral*, 8. *Arraes*, 8. 12. "*gostar* fel e vinagre." "*gostou* a morte (morreu)." *B.* 2. 5. 5. §. Gostar, n. *gostar de alguma coisa*, *ou pessoa;* acharlhe sabor, receber gosto, e prazer com ella.

* GOSTÁVEL, adj. pouco us. Que se gosta, que fere agradavelmente o paladar. *Ceita*, *Serm.* 2. 185. 1.

GÒSTO, s. m. A sensação, que nos causão os corpos saborosos applicados á ponta da lingua principalmente; de ordinario se toma por bom gosto. §. fig. Qualquer sensação agradavel, que resulta da bondade fisica, ou moral de alguma pessoa, ou coisa; prazer, satisfação: *v. g. o* gòsto *da musica*, *de alguma noticia*, *&c.* §. *Ter gosto em materias intellectuáes*, *e d'ingenho*; i. é, bom juizo, bom discernimento. §. *Levar em gòsto*: consentir, approvar com gosto. §. *Gostos da vida:* prazeres, delicias, deleites, deleitações.

GOSTÓSAMÈNTE, adv. Com gosto, prazer: *v. g. passámos o dia* gostosamente *entretidos.*

GOSTÒSO, adj. Que causa gosto. §. Que está a seu sabor, alegre, contente, fem. *gostósa.*

GÒSTOZÍNHO, s. m. dim. de Gosto. *este — de appetite convertido em lagrimas.*

GOSTOZÍNHO, adj. dim. de Gostoso. *Hum bocado —: um dito bem salgado*, *e —.*

GÒTA, s. f. Uma pinga de liquido. §. fig. Porção minima, ou mũi pequena de algum liquido: *v. g. tomei uma* gòta *de vinho.* §. Doença que consiste em fixar-se nas articulações das mãos, ou pés o humor grosso e cru, que a natureza arroja ás extremidades do corpo. §. *Gota artetica;* a que dá nos artelhos, e juntas do corpo. §. *Gota coral:* epilepsia. V. *Coral.* §. *Gota serena:* privação total da vista, sem lesão externa dos olhos. §. Gòtas, na Archit. são de ordinario 6. corpos pequenos de figura redonda, quadrada, ou conica, que se põi por adorno no friso das columnas doricas, debaixo do triglifo.

GOTÁDO, adj. do Bras. Salpicado de gotas.

GOTEÁDO, p. pass. de Gotear.

{ GOTEIÁR, ou
{ GOTEJÁR, v. n. Cair gòta a gòta. *H. Dom. P.* 2. *f.* 55. ℣. "a agua espalhada cai *goteando.*" §. *Cam. Ode* 3. "as tranças *gotejando.*" §. v. at. Estillar gota a gota. *Vieira. veremos a mesma espada já* goteando *nosso sangue.* "*gotejava* agua na boca da criança." *Vergel.*

GOTÈIRA, s. f. Telha na extremidade do telhado, por onde cai agua da chuva. §. Buraco no telhado, por onde cai agua em casa. *Não advertir huma* goteira *faz vir abaixo huma abobeda*, *ou casa toda. Ceita*, *Serm. p.* 336. §. *Goteiras do docel*, ou *cama*, são como sanefas recortadas, que cercão o alto em redor.

* GOTEIRÍNHA, s. f. dim. de Goteira. *Card. Dicc. Latin.* na voz: *Guttula.*

GÓTHICO, adj. Conforme, á maneira, estilo, uso, costume dos Godos: *v. g.* "edificio de traça *Gothica.*" §. *Gosto*, *estilo* —; i. é, máo, rude.

* GOTÍNHA, s. m. dim. de Gota. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 1. 18.

GÒTO, s. m. A boca, ou entrada do laringe, ou canal, por onde entra o ar que respiramos; glote. *Dar no gòto*; entrar nelle a agua, ou comer, com que se causa grande tosse, e talvez a morte, tomada a respiração. §. *Dar no goto*; por antifrase; causar gosto. *Eufr.* 2. 3. "grande riso vai lá; *deu-lhe no goto.*"

GOTÒSO, adj. Doente de gota.

GOULÃO, adj. ou subst. Devorador, glotão.

* GOUROPÉS. V. *Gurupes.*

GOUVECÈR, v. at. ant. Gozar. *Elucidar.* — *d'outra jurdiçom.*

GOUVÉR; por, JOUVER. *Elucidar.*

GOUVÉTE, s. m. Instrumento de marceneiro, com que lavrão as molduras.

GOUVÍR, v. ant. Gozar. *Leão*, *Orig. Carta Reg. de* 23. *de Janeiro* 1542. [*Chron. de D. Sancho I. c.* 15. *Orden. Man.* 2. 3. 1.]

GOVERNAÇÃO, s. f. V. *Governo*, *Barros.* 3. 3. 1. *esta* governação *da India. Clarim.* 1. c. 33. — *da Ilha. Idem*, 3. 10.

GOVERNADEIRA, adj. *Mulher —;* governada, boa ecónoma.

GOVERNÁDO, adj. Que rege bem, e economiza com prudencia os seus bens, fazenda, e familia. *Homem governado.* §. p. pass. de Governar. V. *Alimentado. Ser* governado *d'alguem*: receber delle comedoria, alimento. *Orden. Afons.* 5. *T.* 109: *os que som seus* (dos Clerigos) *vestidos, e calçados, e* seus governados: i. é, a quem dão vestido, calçado, e governo, ou comer. *L.* 2. *cit. Ord. f.* 206. *e* 207. e *Filip.* 2. 58. 1.

GOVERNADÒR, s. m. Pessoa, a quem se confia o Governo de alguma Praça, Provincia, Capitania. §. *Governador das armas*: General do Exercito. *Governadòra*, f. "por tutora do Principe, e *Governadora* (a Rainha D. Catherina) destes Reinos até o Principe ter 20. annos." *Cron. J. III. P.* 4. *c. fin.* §. *Governador de huma Igreja*; ant. o padroeiro. *it.* os fregueses que erão ouvidos nos negocios della, ou por serem fundações de seus antepassados, pois se uso é de Deos e officios Divinos, a propriedade é dos fundadores.

GOVERNÁLHE. V. *Governalho. Sá Mir. Estrang. f.* 169.

GOVERNÁLHO, s. m. Leme. *Azurara, c.* 99. *Resende, Cron. J. II. f.* 95. *col.* 2. *Goes, Chron. Man.* 1. *P. cap.* 43.

* GOVERNAMÈNTO, s. m. ant. Governo, mando, direito de jurisdição. *Lop. Chron. de D. João I. P.* 2. 34.

GOVERNÁNÇA, s. f. V. *Geverno.* "quinze Provincias a que chamão *governanças.*" *B.* 1. 9. 2. §. *Governança*; antiq. alimentos, mantimento. *Ord. Af.* 1. *f.* 488. *dar-lhe-hão — do dinheiro das revellias*: e *L.* 2. *f.* 205. *Ined. III.* 92. *acudão com aquella provisão*; *que para nossa* governança *será necessaria.* e *Ined. III. f.* 149. *mantem os cavallos, e ponhão-se em sal para nossa* governança . . . *e não se dè* governança *senão huma vez ao dia.*

GOVERNÁR, v. at. Dirigir fizica, ou moralmente. *Governar o navio*; mareando-o, regendo o leme: *governar um negocio*; determinar o modo, que nelle se ha de levar. §. *Governar uma casa*; regulando a sua economia, e administração: *governar o estado*; dando Leis, e fazendo-as executar como Soberano, ou fazendo as suas vezes, em alguma parte da administração. §. Reger bem: *v. g.* governa *o seu patrimonio.* §. n. *o navio* governa *ao Norte, ou ao Sul*; i. é, dirige-se, vai para o N. ou S. *Amaral*, 11. "o navio não *governa*;" i. é, não dá pelo leme. §. — *se*: regular-se, reger-se. *Governar-se pelas circunstancias*; acõmodar-se a ellas. §. Reger-se, proceder. *elle se* governou *com tanta prudencia, e esforço, e a fortuna o favoreceu de maneira, que com todos os seus salvos chegou ao Cinde. B.* 8. 11. §. Governa-se *o cavallo pelo freio*: *Vieira: o mareante pelo mappa.* §. *Deixar-se* governar *por alguem*; estar por seus conselhos, direcções, mandados. §. *Governar alguem*; mantê-lo, sustentá-lo, e dar-lhe o necessario. §. *Governar-se*: sustentar-se, manter-se, fazer as despezas necessarias á vida, e tratamento: daqui na *Orden. L.* 2. *T.* 58. §. 1. *os caseiros devem*... *ser* governados *continuadamente, e principal parte de suas vidas per os salarios, &c.* i. é, alimentar-se, e viver dos salarios: *Governar alguē*; alimentá-lo. "quereis que me chame vosso, quereis governar-me, *governai-me*:" i. é, dai-me o necessario de comer e vistir. (V. *Governança*, e *Governo*) Governar tem *é* no Indicat. pres. *Govérno*, — *érnas*, — *érna*, *érnão*: no Subjunt. *govérne*, —, *érnes*, — *érnem*: em todas as mais variações tem *e* mudo.

GOVERNATRÍZ, adj. fem. *Prudencia governatriz*; i. é, de governar, reger, administrar.

GOVERNÈLLO, s. m. ant. de governo, alimento, e mantença. *Elucidar.*

* GOVERNÍTA, s. f. Faldel, alforge, provisão do mantimento, que se leva quando se faz alguma jornada. "Levarão huma bilha que traziamos com agua, e essa pouca *governita* de comer. *Leit. de Andr. Miscell. Dial.* 8.

GOVÈRNO, s. m. O acto de governar, reger, administrar. §. A provincia, em que o Governador exerce a sua jurisdicção, e regimento. §. fig. A guia, redea, ou meyo, porque alguma coisa se rege, e dirige para ir bem, e se soster. *Eufr.* 5. 5. *Cortar-lhe os governos*; i. é, privá-lo desse meyo de soster-se, e reger-se. §. Regimen, direcção: *v. g. para* governo *de sua vida. Palm. P.* 2. *c.* 98. §. Alimento, de comer. *Orden. Af.* 1. *f.* 325. *dar de soldada* 12. *libras*..., *e por* governo *pam, e biscoito, e auga.* §. Renda para manutenção de algum estabelecimento. *Severim, Not. D.* 5. §. 3. *como não se lhe applicou* (ao Seminario) governo *conveniente.* §. *O governo do rabo do peixe*; o delgado junto ás barbatanas caudáes. *B.* 3. 3. 1.

GOYÁLVA, s. f. Giralua, flor.

GOZÁDO, p. pass. de Gozar.

GOZÁR, s. f. Lograr, desfrutar, possuir: *v. g.* gozar *saude. Lobo.* gozar *o interesse de mercès suas. Lobo.* §. *Gozar uma mulher*, que se nos entrega. §. *Gozar do direito. Lavanha.* Gozar *do Reino*, ou *Imperio. M. Lus.*

GOZARÍA, s. f. O vicio de ser ladrador, e mordaz: no fig. *Andre da Silva Mascar. hora entendei-vos lá com a* gozaria *da plebe, que mordaz em tudo entende.*

GÒZO, s. m. Alegria, gosto, prazer interno. §. na Astrol. Vigor que de causa intrinseca vem ao planeta, quando está no lugar em que a sua força se augmenta, &c.

GÒZO, adj. *Cão* —; de casta vulgar, curto das pernas, e largo do corpo. (*canis.*)

GOZÒSO, adj. Cheyo de gozo, prazer. *Eneida*,

dá, *VIII.* 130. *e* gozoso, *e contente em fim vizita os pequenos Penates. Idem*, *IX.* 22. §. Os mistérios *gozòsos* do rosario; em que se celebrão os gozos da Encarnação, Visitação, Nascimento de N. Senhor, a Purificação de N. Senhora, &c.

GRAÁDO, adj. ant. Grato, agradecido, *Ined. I.* 82. §. V. *Grado.*

GRÃ, abrev. de Grande. *De hum* grã *mestre obrado. Ferreir. Egl.* 1. *c* 7. Este adj. é invariavel, como são os abreviados *Grand* e *Sant*: daqui dizemos *os Gran-Mestres*, os *Gran-Cruzes*, melhor do que os *Grãos Mestres*, e *Grãos Cruzes*; porque *grande* não tem nunca desinencia em *ão*, e equivoca-se *grão* nome, com o tal *grão* adj. e porque imprimírão com desinencia em *am* ditongos nasáes em *ão*, achando nos manuscritos *grã*, ou *gram Mestre*, transformárão-no em *grão*, *grãos* aliás é masculino, e *Cruzes* feminino, *gran* é cõmum, com *Sant* para *Sant' Anna*, e *San Telmo*, *San-João*, *&c. Leão*, *Ortogr. f.* 221. *e* 238. *ult. ediç.* Outros escreverão *gram* para o feminino, e *grão* para o masculino: *v.g. gram* pena, *gram volta*, e *grão Senhor.* V. *Caminha*, *Poes. f.* 56. *Ferr. Bristo*, 3. 6. *f.* 52. *o* grã Mestre *me levou então a sua casa*: e *Egl.* 1. "*grã Mestre*" e "*o grã Rei.*"

GRÃA. V. depois de *Gram. Grã* é melhor ortografia; e V. como differe de *Gran*, adj. abreviado de *Grande:*

GRÁÇA, s. f. t. theol. Auxilio, que Deos dá para obrar bem. §. Estado de innocencia, ou livre de culpas: *v. g.* "estar em *graça.*" §. Favor, merce: *v. g.* "faça-me a *graça.*" §. Benevolencia, cabimento, valia: *estar na* graça *de alguem*: *achar* graça *ante alguem*: "metter-se em nossa *graça.*" *B.* 2. 6. 7. §. *De graça*: sem preço, nem custo. §. Ar agradavel no semblante, ou meneyo do corpo; sabor, sal, e gosto nas razões discretas, e modo de as proferir: *v. g. falla*, *anda*, *canta com* graça, *e bom ar*; *entra*, *apresenta-se*, *despede-se com boa* graça. §. *Graças*, ditos galantes, e discretos por brinco; oppõi-se a *Sisos.* §. *De graça*: por jogo, e brinco, não de siso, não seriamente. §. *A sua graça*; i. é, o seu nome. §. Indulgencia. §. Agradecimento: *v. g. por isso nem grado*, *nem* graças: *render as* graças. *Arraes*, *e Veiga*, *Ethiop. f. ult.* §. *Fazer graça de alguma coisa*; fazer quita, mercè, desobrigar da solução della, perdoar. *Sá Mir. Comed. Estrang.* §. Zombaria. *Ferreir. T.* 1. *f.* 224. §. *Ganhar as graças a alguem*; conseguir o seu favor, e benevolencia. *M. Pins. Tom.* 2.

GRACEJADÔR, s. m. O que diz graças, e ditos galantes, talvez motejando. *Gil Vicente*, *f.* 216. ℣. "fallador, *gracejador.*"

GRACEJÁR, v. n. Dizer graças.

GRACÊTA, s. f. Ditinho galante.

GRÁCIADÊI, t. farm. Uma herva deste nome; e um emplasto assim chamado.

* GRACÍL, adj. Delgado, subtil, delicado. Metro —. *Landim*, *V. de S. João de Deos. C.* 8. *out.* 1.

GRACÍNHA, s. f. dim. de Graça.

* GRACIÓSA, s. f. Planta, especie de hyssopo, chamada por outro nome *Graciadei.*

GRACIÓSAMENTE, adv. Por graça, favor. *perdoou* — *toda a divida. Vieira. pedir* —: por graça, e favor. *Lopes*, *Cron. J. I.* §. De graça, sem custo. §. Com graça, galantaria, sal, sabor. §. "El-Rei o recebeu (ao Conde D. Duarte de Menezes) mui *graciosamente:*" com agasalho de graça, e mercè; este modo de fallar, e *re*ceber diz-se propriamente dos que podem fazer graças, como os Soberanos (*Ined. III.* 81.), e é epiteto usado noutras Linguas: "good *gracious Lord*" ou *God*, de Deus; ou *Most Gracious Sovereign* (que é formula de começar a escrever aos Reis de Inglaterra) mûito gracioso Soberano, Deus ou Senhor. *Ined. III.* 211. *tres ou quatro dentes que lhe ainda a natureza* graciosamente *deixara*, *quebrados em sua boca* (era velho). *Ined. I.* 244. *a Rainha escreveu mui* — *á Cidade*; para socegar aos allevantados. *B.* 1. 8. 10. "respondeo *graciosamente.*"

GRACIOSIDÁDE, s. f. O ser gracioso, adornado de graça. *Sá Mir. Eclog. Basto. a* graciosidade *das mulheres. Men. e Moça*, *Ecloga* 5.

GRACIOSÍSSIMO, superl. de Gracioso. — *em contrafazer linguagéns. Resende*, *Vida*, *c.* 9.

GRACIÒSO, s. m. Homem que diz graças como por habito. *Clarim.* 2. *c.* 29. *o homem seja engraçado*, *mas não* gracioso, *se quizer manter o seu decoro.* §. Que representa papeis jocosos nas comedias. §. *Máo gracioso*; o que diz graças freironas, ou onde ellas não convém. *Couto*, 4. 7. 7. *f.* 133. ℣. *col.* 2.

GRACIÒSO, adj. Que não custa dinheiro, gratuito. *Leão*, *Descripção.* §. Faceto. §. Lindo, bonito, engraçado. *Camões. a boca* graciosa, *o riso honesto. além da sua formosura era tão* graciósa, *e despejada*, *que accrescentava em seu parecer* (*porque esta graça he que atrae o coração dos homens mais que uma seca perfeição de feições*). *Clarim.* 1. *c.* 18. *idem* 3. *c.* 16. *Luz da alma* graciosa, *e rosada.* §. Apprazivel. *v. g.* graciosos *valles*, *fontes*, *prados*, *flores. Lobo. burla* —. *Resende*, *Vida*, *c.* 9. §. Que deleita, e move a riso: *v. g. ditos* —. §. Especie de uva deste nome. §. Dado por *graça*, e não *em mercè*, ou remuneração: *v. g.* "tença *graciosa.*" *Orden.* 5. 18. 3. *Ord. Af.* 1. 2. 1. *Cartas* —; oppostas ás *direitas*, ou de justiça. §. *Gracioso*; amigo de fazer graças, beneficios. *tão* gracioso *e mavioso*, *que nunca soube dar má reposta a ninguem. Azurara*, *c.* 28. Diz-se propriamente dos Reis, e Grandes Principes. (*V. Graciosamente*, e o que aí notei) "Onde lhe a fortuna foi assas *graciosa.*" *Ined. III.* 217.

GRACÍR, v. ant. Gratir, agradecer, gratificar. *Elucidar.*

GRAÇÓLA, s. f. vulg. Brinco, ou dito insulso, importuno.

GRADAÇÃO, s. f. Figura Rhetorica; na qual se ajuntão razões, que se vão encarecendo, e exagerando gradualmente mais, e mais.

GRADÁDO, p. pass. de Gradar.

GRADADÓR, s. m. O que grada a terra.

GRADÁR, v. at. Destorroar, e igualar com a grade a terra lavrada. §. v. n. Fazer-se grado, *v. g.* o trigo, fruto, &c. §. fig. *Amor antes de gradar*; i. é, de crescer. *Lobo, Ecloga* 10.

GRADARÍA, s. f. Fieira de grades. §. Os páos fincados em terrenos humidos para se edificar sobre elles.

GRÁDE, s. m. Instrumento da Agricultura: consta de páos cruzados, e duas cabeceiras dentadas, com que se quebrão os torrões no campo lavrado, e se cobre a semente. §. Especie de raro mui largo de barras de ferro, ou madeira, para fechar alguma porta, ou janella. §. Armação, em que o pintor prega, e estende o panno em que pinta. §. O parlatorio das freiras. §. Obra nas estrebarias, feita de barras de madeira, de traz da qual se põi a palha, que as bestas vão tirando pelas abertusas. §. Ferro com feição de grade, de que usão os alveitares. V. *Gradear.* §. *Grade da espora*; abertura no fim das hastes, por onde passa a soleira.

GRADEÁDO, p. pass. de Gradear.

GRADEÁR, v. at. Cauterisar o peito do cavallo, applicando-lhe ferro em braza, da feição de grade.

GRADECÈR, v. n. V. *Gradar.* Fazer-se grado. *Vasconc. Sitio*, *f.* 170. *ao tempo de espigar, e gradecer o trigo.*

GRADÈLHAS, s. f. pl. Peça d'armadura antiga, especie de malha mais rara, como grades miudas.

GRADELÍM, adj. Còr de flor de linho. (de *gris-de-lin*, Franc.) V. *Gredelim.*

* GRADINÁTA. Archit. s. f. Ordem, correnteza de pequenas columnas ou balaustres que guarnecem o lanço de uma varanda ou escada.

GRADÍNHA, s. f. Grade pequena, e miúda.

* GRADÍVO, s. m. Nome com que os poetas dão a conhecer a Marte significando assim que dá ordem á guerra como por degraos. *Far. e Souz. Fonte de Aganipe*, 1. *Son.* 84. *da Cent.* 6.

GRADO, s. m. Vontade, consentimento, concessão, sem constrangimento de força, ou judicial. *Vieira.* "morramos logo, e de *grado.*" *Eneida*, *VIII.* 66. "de bom *grado.*" *e XII.* 197. "sometto-me de bom, ou de *máo grado.*" "a mal seu *grado.*" *Elegiada*, *f.* 124. "*a seu malgrado*:" *Mausinho*, *f.* 59. ✠. i. é, a seu pezar, em que lhe peze. "sem *grado* de seu dono:" contra sua vontade. *Ord. Af.* 2. *f.* 391. *per* grado *de seu dono.* §. *Mal a seu grado*: a seu despeito, a seu pezar. *B. Clarim. L.* 1. *c.* 29. ou *c.* 13. *ult. ediç.* onde se lê "*mal a seu grado.*" (*pag.* 145.) "*a mal de seu grado.*" *Coutinho*, *Cerco*, 2. 9. *e Chron. Cist. L.* 1. *c.* 28. §. *Máo seu grado*: o mesmo. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 102. §. *Máo grado*; i. é, a pezar, a despeito, em que pèze: *v. g. logremos a occasião*, e máo grado *á fortuna. Lobo.* §. Galardão, pago, recompensa. *dar* bom, *ou* máo grado *a alguem. Eufr.* 1. 3. *f.* 55. ✠. *e Ato* 4. *sc.* 8. *A.* 5. *sc.* 4. *dar* máo grado *á fortuna*; maldizè-la: *nem grado, nem graça*; i. é, não merece galardão, nem agradecimento. *V. do Arceb.* §. *Grados*: concessão de dinheiros, que os Reis pedião ao povo em Cortes, para necessidade pública, para se fazer o qual os povos impunhão tributos temporarios, que cessavão remediada a exigencia; d'este modo se lhes concedèrão as sisas, que o povo pòz, cobrava, e fazia cessar, ou diminuia a seu arbitrio. *Maris na V. del-Rei D. J. I. D.* 4. *c.* 2. *f.* 150. *ediç. de* 1672. §. Presente, premio. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 80. *col.* 2. *Ined. II.* 126. *os grados da justa*: preços, premios, que se havião de dar aos melhores justadores, ou que cumprissem as condições da justa. *Ined. I.* 443. *venceo o* grado (por melhor justador) *que foi huma rica copa.*

GRÁDO, adj. Grosso, bem crescido: *v. g. trigo* —. *Lucena*, 468. *col.* 1. §. *Gente mais grada*: a gente nobre, de mayor graduação. *V. do Arceb.* 1. *c.* 19. §. fig. *Gradas esperanças*: esperanças mais chegadas ao termo, do que as que *estão em herva.* §. Grandioso, liberal. *Cron. do Condest. homem* —; ou antes grato. *Cron. del-Rei D. Fernando.* "era prestador, e *grado.*" *Ord. Af.* 1. *f.* 391.

GRADUAÇÃO, s. f. Arrumação das terras no mapa segundo os gráos de longitude, e latitude. *Barros.* §. *A graduação dos Barometros*, e *Thermometros*, as divisões, que marcão a subida, e decida dos liquidos nelles contidos, e os gráos do calor; ou do peso do ar. §. *Gráos de dignidade*, officio, honra, preeminencia.

GRADUÁDAMENTE, adv. De gráo em gráo.

GRADUÁDO, p. pass. de Graduar. §. Elevado a alguma graduação civil, ou moral. *Ded. Cron.* 1. *n.* 694. §. Douto, sciente, eminente. *Vieira. o Filosofo discipulo da natureza*, *por mais* graduado *que seja nella.*

GRADUÁL, s. m. Na Missa, é o verso que se canta depois da Epistola. *B. Gram. f.* 35. "e a dizer, fazei penitencia, responde o *gradual.*"

GRADUÁL, adj. *Psalmos* —; são os 15. Psalmos desde o Psalmo 119. até o 133.

GRADUALMÈNTE, adv. Por degráos, ou graduadamente, do inferior aos gráos superiores.

GRADUÁR, v. at. Dividir em gráos; *v. g.* —

o *circulo*. §. Arrumar as cartas geograficas segundo os grãos, ou graduação das Terras. §. Caracterisar: *v. g.* graduar *os vicios com nomes de virtudes*. §. na Quimica, Preparar, calcinar, coser até certo grão: *graduar o fogo*; proporcionar a sua intensidade ao que se expõi a elle. §. — *se*: tomar os grãos de alguma faculdade: *v. g.* graduar-se *em Filosofia*.

* GRADULEM. V. *Gradelim. Blut. Suppl.*

GRAFÔMETRO, s. m. instr. mathemat. É um semicirculo graduado, com sua alidada, e suas pinulas, &c. serve para tirar planos, medir angulos, &c.

GRAÍNHA, s. f. O grão do bago da uva.

GRÁIXA. V. *Graxa*.

GRAJÁO, s. m. Ave, que apparece nos mares da India.

* GRAJÚGENA, s. c. Grego, ou que traz origem da Grecia. *Eneida, III.* 123.

GRÁL, s. m. Instrumento como vaso fundo de marmore, ou marfim, no qual se pisão, e trituräo medicamentos.

GRÁLHA, s. f. Ave vulgar. (*cornix*)

GRALHÁDA, s. f. Vozearia confusa, como a de múitas gralhas. *B. a* gralhada *das aves*: e fig. *de gente. Flos Sanct. pag. CCIX. ỷ. col.* 2. "as gralhas, com suas vozes, e *gralhadas*."

GRALHADÒR, s. m. òra, f. Grande fallador, ou falladora.

GRALHÁR, v. n. Fallar, fazer grande ruido a gralha: ou fig. da gente, que o faz como as gralhas.

GRALHEÁDA, e deriv. V. *Gralhada. Barros.* 4. 6. 1. *he tanta* —, *e apitar que fazem* (as aves).

* GRALHEADÉIRO, adj. O mesmo que Gralhador. *Barb. Dicc. B. Per.*

* GRALHEADÔR. O mesmo que Gralhador. *Card. Dicc. B. Per.*

GRALHEÁR. V. *Gralhar. Madre de Deos, Trat. de S. Boavent. f.* 48. *Galv. Serm.* 3. 73. *Benedict. Lusit.* 1. 2. 4. 2.

GRÁLHO, s. m. Ave, especie de Corvo, mayor que a Gralha. (*graculus*)

GRAM. V. *Grãa*, e *Grão*, e *Gran*.

GRÃA, s. f. ou melhor *Grã*. V. antes de *Graça*. Insectos de um vermelho múi ardente, que se crião numas excrescencias roxas da casca de uma especie de ensinheiro, ou carrasco; delles se usa para tingir a còr chamada *grã*. §. fig. O pano tinto de *grã*.

GRÀMA, s. f. Herva vulgar, que serve de pasto ao gado, e se usa na Farmacia.

GRAMADÈIRA, s. f. Páo concavo, em que encaixa outro a modo de cutello de trilhar linho. §. Gancho usado nas estrebarias para abatèr a palha.

GRAMÁDO, p. pass. de Gramar.

GRAMAIDÁDE, s. f. ant. Irmandade, obras de irmãos, amigos. *Elucidar.*

* GRAMÃO, s. m. Planta, que tem folhas semelhantes ás da grama, produz flores brancas, e fruto a modo de ouriço, cujas sementes são antidoto contra veneno.

GRAMÁR, v. at. Trabalhar o linho com a gramadeira. §. t. chulo; Comer. "*gramou* um arratel de doce."

GRAMÁTA, s. f. Herva, de que se extrahe a barrilha, ou sal, que se ajunta ás pedras, que se fundem para fazer vidro.

GRAMÍNEO, adj. De grama. *Cam. Lus. IX.* 54. *de* gramineo *esmalte se adornavão*. §. Que tem grama: *v. g. prado* —; gramineo *manto*, do prado.

* GRAMÍNHO, s. m. Instrumento de carpinteiro para riscar na grossura ou na largura da madeira. *Blut. Vocab.*

GRAMMÁTEGO, s. m. ant. Grammatico.

GRAMMÁTICA, s. f. Arte, que ensina a fallar, e escrever qualquer Lingua correctamente, segundo o modo por que a fallárão os melhores escritores, e as pessoas mais doutas, e polidas.

GRAMMATIÇÁL, adj. Que respeita á Grammatica: *v. g. preceitos* —. *B. Gram. f.* 208.

GRAMMATICÁLMÈNTE, adv. Segundo os preceitos da Grammatica.

* GRAMMÁTICAMÈNTE, adv. Segundo as regras da Grammatica. *Barb. Dicc.*

* GRAMMATICÃO, s. m. O que presume de bom grammatico, ou nada mais sabe do que a Grammatica.

GRAMMATICÁR, v. at. Dar preceitos grammaticáes; tratar questões grammaticáes, examinar a exactidão, e correcção dos modos de fallar.

GRAMMÁTICO, s. m. O que sabe, ou escreve de Grammatica.

* GRAMMÁTICO, adj. Pertencente á Grammatica. *Card. Dicc.*

GRAMMATIQUÍCE, s. f. Censura grammatical. §. Rigorismo, e impertinencia, miudeza de grammatico; diz-se á ma parte. *D. Fr. Man. Dial.* "essas *gramatiquices*."

GRAMPONÁO, adj. Fraudador, ou defraudador. *Resende, Miscell.* "Judeus *gramponáos*."

GRÀN: abreviatura de Grande: *v. g. a* Gran-*Russia*, o Gran-*Mestre*, *os* Gran-*Cruzes*. Nos bons autores acha-se *grão* com nomes masculinos: *v. g.* Grão *Senhor*, Grão *Mestre*; mas *gran* é sincope, e invariavel em genero, e numero: *v. g.* o gran *pai*, gran *mar*, &c. V. *Eneida Port. VIII. Est.* 5. 7. 28. &c. "o *grã* pai." *Ferr. Carta* 5. L. 2. *Id. Carta* 6. *o* grã *Ferrarez*: *a* grã *memoria*: grã *canto*. *a* grã *Lisboa*. *Carta* 7. *Grã*, e *Sant* são contracções de *Grande*, e *Santo*. *Duarte Nunes de Leão*, *Orig. e Ortogr.* (V. *Grã*) e por isso são indeclinaveis, e invariaveis. *Gran-Mestres*, e *Gran-Cruzes* são menos asperos, que *Grãos Mes-*

Mestres, e *Grãos Cruzes*: e alias *grão* adj. confunde-se com o subst. *grão*. " havendo já *gran pedaço*." *Clarim*. 2. c. 9.

GRANÁDA, s. f. t. d'Artelharia. Globo de ferro vasado, que se enche de polvora, e se lança á mão, para rebentar entre os inimigos. §. Pedra fina deste nome. §. Contas de vidrilho, que se usão nas pulseiras dos braços, e ao pescoço. V. *Granates*.

GRANADÈIRO, s. m. Nos Regimentos ha companhias de *Granadeiros*, que são dianteiros nas marchas, e incumbidos de lançar granadas á mão; de cõmum são homens de grande estatura; e por isso se diz, fig. que é *um granadeiro* o homem, ou mulher alta, e corpulenta.

GRANADÍLHO, s. m. Arvore da India, cuja madeira escura é mũi massiça.

* GRANADINO, adj. Natural de Granada. Mouros —. *Brand. Monarch.* 5. *fol.* 120. ý.

GRANÁDO, adj. Grado, crescido, que avulta; escolhido, de conta. *Eneida. Arte de Furtar*, c. 54. " gente mais *granada*." V. *Grado*.

GRANÁL, adj. *Homem* —. V. *Grado. D. Fr. Manuel*.

GRANÁR, v. at. — *a polvora*; fazê-la em grãosinhos. *Exame de Bombeiros*.

* GRANATÈNSE, adj. De Granada, ou pertencente a Granada. Cathedral —. *Estaço, Antig.* 33. *n.* 11.

GRANÁTES, s. m. pl. Pedras, que se parecem com o rubim escuro: *granadas* vulgarmente.

GRÀNÇA, s. f. Alimpadura: *v. g. a* grança *do trigo, ou cevada*.

GRÀNCHA. V. *Granja*.

GRÀNDE, s. m. *Os grandes do Reino* são desde os Duques, até os Condes, e alguns Viscondes, que tem por privilegio as honras de *Grandes*. §. *Viver a la grande*; i. é, com grandeza no trato. *Godinho*.

GRÀNDE, adj. Opposto a *pequeno*, em quantidade, ou extensão, ou qualquer qualidade: *v. g.* grande *chuva*, *calma*, *amor*, *voz*, *peso*, *vento*, *riqueza*, *despojo*, *paixão*, *&c.* eminente, insigne; mũi notavel: *v. g.* grande *homem*, grande *dia*, *&c.* §. *Mares grandes*; grossos. *Barros*.

GRANDEFERENTE, adj. Epiteto, que se dá á frota formada em um certo esquadrão da antiga manobra. *D. Fr. M. Epanaf.*

GRÀNDEMENTE, adv. Mũito: *v. g.* " prohibem *grandemente*." Com grandeza: *v. g.* " viver *grandemente*."

GRANDÉVO, adj. poet. De grande idade, longevo. *Satyros* —.

GRANDÉZA, s. f. O tamanho, extensão de qualquer corpo. §. fig. *Grandeza do animo*; a elevação, superioridade que tem aos animos vulgares, em ser destemido, liberal, constante, &c. §. Dignidade. §. Fausto, pompa, magnificencia. §. *Grandeza continua*, entre os Mathematicos, é toda a sorte de extensão; *grandeza discreta*, são as unidades, ou números.

* GRANDEZÍNHO, adj. dim. de Grande, algum tanto grande. " Porque ja quasi *grandezinha* partio dessa ilha." *Costa*, *Com. de Terenc.* 1. 135.

GRANDÍLOCO, adj. poet. De grande eloquencia, sublime, epico. *Vence toda a* grandiloca *escritura. Lus. V.* 89.

GRANDÍNHO, adj. dim. de Grande.

GRANDIÓSAMÈNTE, adv. Com grandeza, magnificencia; *v. g. tratar-se* —; *gastar* —.

GRANDIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser grandioso: grandeza. *tem por — que lhe levem presentes. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 87.

GRANDIÒSO, adj. Magnifico: *v. g. animo*, *função* grandiosa.

* GRANDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Grandemente. *Fern. M. Pint. c.* 113. " Era *grandissimamente* amado do seu pouo." *Paiva*, *Serm.* 2. 47. " Realça, e accredita *grandissimamente* o rigor."

GRANDÍSSIMO, superl. de Grande. *Lusiada: — golfão*. " feitos d'armas *grandissimos*." *Idem. II.* 50.

* GRANDULÍM, s. m. Ave da Arabia deserta de extraordinaria grandeza, seus ovos servem de refresco aos que fazem caminho por aquelle deserto. *Godinho*, *Viag. da India*, c. 23.

GRANDÚRA, s. f. Grandeza. *Albuq. P.* 4. *c.* 5. §. Extensão. *B. Clarim. c.* 76. *Couto*, 4. 9. 8. " fortaleza da *grandura* &c." *Lus. VI.* 74. *A pequena* grandura *de hum batel*.

GRANÉL, s. *A granel*; solto nos payóes, em grão não ensacado, nem enfardado, em monte: *v. g.* " trazem o cravo *a granel*;" e não enfardelado. V. *Barros*, 3. 5. 5. 127. *col.* 4. §. *A granel*: em abundancia.

GRANGEÁDO, p. pass. de Grangear. §. fig. *Gente escolhida, e grangeada de longe com largas mercês. Maris, D.* 5. c. 4. *f.* 504. §. Cultivado: *v. g. lavouras* —.

GRANGEADÒR, s. m. O que grangea, beneficía a fazenda para a augmentar.

GRANGEÁR, v. at. Beneficiar, cultivar a sua granja, ou herdades, para as fazer fructuosas. §. Cultivar, beneficiar, adubar os plantios, e sementeiras, para fructificarem. §. *Grangear* esta propriedade de commercio: *B.* 1. 2. 2. o da India. §. fig. Adquirir: *v. g. — fazenda*; e f. — *a benevolencia*, *favor*, *graça*, *vontade de alguem. Lobo*. Grangear *nome*, *fama*, *reputação*, *odios*, *inimigos*, *&c. Vieira*. §. Trabalhar por conseguir qualquer coisa. *P. Per.* 2. *c.* 46. grangeavão *como dellas viessem desesperações ao Vice-Rei*. *Grangear alguem*; i. é, fazer por merecer a sua graça, benevolencia. *Paiva*, *S.* 1. *f.* 58. *Lobo*. Grangear

gear *trabalhos;* fazer por os ter: grangear *doenças, males,* &c. "tratou de passar-se á parte do Çamorim . . . e de se verem, o que o Çamorim *grangeou* muito." *Couto.* 6. 8. 2.

GRANGEARÍA, s. f. Serviço, beneficio, cultura de granja, e de todo o trabalho rustico, como lavoira, fabríco de vinhos, azeites, criações de gados, &c. "Sem terem conhecimento de agricultura, nem *grangearia dos campos.*" *Couto,* 5. 2. 10. §. *Quinta de grangearia;* a que se tem para tirar lucro, e não para mera recreação. §. *Grangearia de gado, trigo, azeite. Barreiros, Corograf. f.* 38. ỳ. §. Agricultura em geral. *Castrioto Lusit. f.* 11. *ao tempo, que pela* grangearia, *e pelo commercio.* §. fig. Modo de fazer lucro, e proveito, &c. lucro, e proveito. *H. P. a esmola he* grangearia *certissima para bens temporaes, e eternos. Leitão d'Andrad. Dialog.* 20. *p.* 619. ponderando que Nuno Freire de Andrada, vindo de Galiza, e tendo cá Dom, sendo Mestre da Ordem de Christo, os seus descendentes, que são da Caza de Boubadela, não tem o Dom, diz *Que o tempo, e os Reis forão fazendo disso* grangearia, *por terem mais de que fazer mercè.* " estimar a fortuna he *Grangearia:*" *Carta Pastoral.* V. *Eufr.* 5. 1. lucro, vantagem, proveito. *Eufr.* 1. 2. "se lhes acenaes com qualquer *grangearia.*"

* GRANGÈIA, s. f. Confeitos meudos que se chamão de rosa (do Francez *Dragée*) *Blut. Suppl.*

GRANGÈIRO, s. m. O caseiro, ou homem que administra a granja.

GRANGÈO, s. m. Despeza que se faz na grangearia. (melhor ortogr. *grangeyo.*)

* GRANHÃO. V. *Garanhão. Leis Estrav. Addiç.* 21.

GRANÍSO. V. *Granizo.*

GRANÍTO, s. m. Grãosinho, *v. g. o* granito *das uvas. Luz da Medic.* V. *Grainha. Os* granitos *do figo; da polvora.*

GRANÍTO, adj. *v. g. Tabaco* —; feito em grãosinhos.

GRANÍVERO, adj. Que se nutre de grãos, e sementes: *v. g. ave* —.

GRANIZÁDO, p. pass. de Granizar. Acompanhado de granizo, ou feito em granizo. *Elegiada, f.* 260. ỳ. *qual prenhe trovoada, que do humido ventre tenebroso com* granizada *chuva o chão semeia.*

GRANIZÁR, v. n. Cair o granizo, fazer em granízo: *v. g.* — *a polvora.*

GRANÍZO, s. m. Saraiva, pedra miuda, que cái das nuvens, ou agua congelada em grãos. §. Grão miudo, granito. §. fig. — *de pellouros, e frechas,* que sobre elles caíão. *Couto,* 5. 4. 2.

GRRNJA, s. f. Predio rustico, que se cultiva para lucrar em seus frutos. *Arte de Furtar, c.* 11. *Sá Mir. Estrang. H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 9.

GRANSOLLA, s. f. ant. *Ined. II.* 402. *mandarom o borgantim a filhar a guarda, e quando forom dentro acharom* gransolla, *pelo qual nom ousarom de sair fora:* deve ler-se *gran folla,* grande marulhada, turvação do mar. V. *Folla.*

GRANULÁR, v. at. Dar a fórma de grãos redonda; *v. g.* deitando o metal em gotas na agua. t. quim.

GRANZÁL, s. m. Agro de grãos.

GRÃO, s. m. Uma parte, ou divisão do circulo dividido geometricamente; i. é, em 360. partes iguáes. §. Divisão, ou escála no Thermómetro, e Barometro, para se examinarem os gráos de calor, e frio, para conhecer o mayor, ou menor peso da Atmosfera, e as alturas dos montes. §. *Grãos metafisicos;* escala de attributos, ou nomes mais, e mais genericos, e menos comprehensivos. §. *Grão,* na Geografia, a altura, ou longitude, ou antes as divisões dos circulos, por que se mede a latitude, ou longitude, que tambem é em 360. partes; com a differença, que os circulos da latitude, ou as porções dos Meridianos se contão do Equador para os polos divididos em 90. gráos por cada banda do semicirculo; aos grãos de latitude se dá a cada um 18. leguas Portuguezas. *Fortes.* §. Qualificação, ou dignidade acompanhada de certa consideração, honras, privilegios, que se adquire por merecimentos: *v. g. os* gráos *Academicos,* que vai recebendo o que fáz bacharel, e exame privado. *Ord. Af.* 2. 63. *Deus que todalas cousas creou e estabeleceu cada hũa em seu* graao . . . . *departindo-as segundo o* graao *em que as poz. Segundo o* graao, *condição, e estado que for.* A classe, ou elevação, e graduação civil, e consideração, de que gozão segundo a importancia de seus postos, officios; *v. g. os primeiros* gráos *da Milicia, ou Magistraturas.* §. *Grão de parentesco:* a distancia do tronco commum; *v. g.* do pai ao filho, neto, bisneto, &c. de um irmão a outro, aos filhos do irmão, &c. §. *Grão,* na Quimica, intensão: *v. g.* grão *de calor.* §. *Grão* nas lentes concavas: diz-se que tem mais *grãos* a que é mais concava, e faz os rayos mais divergentes. §. *Grão supremo;* auge: *v. g.* " possuio a virtude da caridade em *grão supremo;*" i. é, no auge, até onde ella póde chegar. *Chegou o seu amor ao* ultimo grão; *obra acabada no* ultimo grão *de perfeição.* §. Certas graduações, que os antigos Medicos davão ás 4. qualidades, quente, frio, humido, e seco: *v. g.* "o fogo é quente no *oitavo grão.*"

GRÃO, s. m. O fruto do trigo, que se dá na espiga, e de que se faz farinha: *grãos,* toda a sorte de pães. §. Legume, de que ha brancos, vermelhos, e pretos: *cicer, is.* §. Grãosinhos, milharas, granitos. §. Uma porção da grandeza de um grão de trigo: *v. g.* um *grão* de encenso. §.

§. Peso: 24. *grãos* fazem um *escropulo*, ou *escrupulo*. §. *Grão da atafona*; a pedra de cima. §. A prata mais fina é a de Lei de 12. dinheiros, e em cada dinheiro ha 24. *grãos*, e cada *grão* se reduz até a $\frac{1}{4}$ de grão. *Resumo do valor da Prata*, *f.* 53. o grão de ouro é $\frac{1}{4}$ de quilate, e val 20. reis. §. *Diamante de grão*; o que tem de peso 1. grão.

GRÃO: abreviat. de Grande: *v. g. o Grão-Pri*[illegible], *o Grão-Mestre*, *o Grão-Turco*, *&c.* por abuso; pois *gran* é abreviatura de grande, e invariavel: *v.g. gran-Senhora*, *gran-mestres*, *gran-cruzes*, e não *grans*, nem *grãos*, equivoco com o nome *grão*. "*grand*, e *Sant.* são abrev. de *grande* e *Santo*." *Leão*, *Ortogr. f.* 221. e 238. *ult. ediç.* "Do *grã* Juís, onde daremos conta." *Ferr. Poem. T.* 2. *f.* 163. *no Tom.* 1. *P.* 1. *pag.* 222. das *Decad. de Barros*, ult. ed. vêi "*grão* terra:" por se alterrar *gram* da primeira edição em *grão*, pola má ortografia de representar por *am* o ditongo nasal *ão*, tão diversos em som.

* GRÃOBRETÀNHA, s. f. Planta, especie de jacinto, dá flores cor de carne com salpicos vermelhos muito meudos, e tem suavissimo cheiro.

GRÁPA, s. f. Ferida na dianteira das curvas, e na trazeira dos braços do cavallo.

GRASNÁDO, p. pass. de Grasnar. *Versos grasnados*, *não ja cantados.*

GRASNÁR, v. n. Soltar a voz: *v. g.* grasnão *o corvo*, *grou*, *gralha*, *aguia*, *abutre*. *Mausinho*, *f.* 97. 2. *ediç.*

GRASNÍDO. V. *Gasnada.*

* GRASSA. V. *Graxa. Hist. Naut.* 2. 233.

GRASSÈNTO, adj. Da natureza, ou consistencia da graxa. *agua — e unctuosa. Vasconc, Sitio*, *pag.* 107. *ult. ediç.*

* GRÁTAMÈNTE, adv. Com gratidão, com agradecimento. *Vieira*, *Serm.* 9. 165.

GRATIDÃO, s. f. Agradecimento, conhecimento do beneficio, no animo, nas palavras, e obras.

GRATIFICAÇÃO, s. f. Demonstração de agradecimento. *Barros*, 1. 4. 12. o templo de Belem "*ésta memoria de gratificação.*" §. Premio, remuneração. *Cron. J. I.* c. 63. *por Leão.*

GRATIFICÁDO, p. pass. de Gratificar. Remunerado por gratidão. *Eneida*, *IX*. 62.

GRATIFICADÒR, s. m. ou adj. O que gratifica: *v. g. — de serviços*, *de boas obras.*

GRATIFICÁR, v. at. Remunerar, pagar a boa obra que recebemos, e os serviços. *Maris*, *D.* 4. c. 20. *com honras*, *e mercès* gratificava *el-Rei D. Manoel aos soldados. por* gratificar *a piedade. Freire.* "*e querendo gratificar* ao Governador os grandes serviços... lhe mandou mais 3. annos da Governança da India." *Couto*, 6. 6. 7. *— o gasalhado. B.* 1. 6. 3. *— a boa obra que lhe fizerão. B.* 3. 1. 7.

GRATIFÍCIO, s. m. V. *Gratificação. Tavares*; p. usado.

GRATÍR, v. at. ant. Gratificar. *Elucidar.*

GRÁTIS. V. *de graça.*

GRATÍSSIMO, superl. de Grato. Mũi agradavel. *As vossas almas não erão* gratissim[illegible]s *a Deus? Vieira*, 4. 176.

GRÁTO, adj. Agradecido: *v. g. animo —.* §. Gostoso: *v. g. manjar* grato *ao paladar.* §. Agradavel, bem visto. *Freire.* grata *memoria*; grata *audiencia. V. do Arceb. nenhuma coisa lhe era mais* grata, *que não antepòr o rico ao pobre. Flos Sanct. V. de S. Placido.* "proveito grande, e *grato.*" *Lusiada.* §. *Grato* (de *granted* Inglez, ou do Francez *agréer*): outorgado, approvado, concedido. *Cron. J. III. P.* 1. c. 56. *se obrigou a haver por* grato, *rato*, *firme*, *e valioso*, *&c.*

GRATUÍTAMÈNTE, adv. De graça, sem custo.

GRATÚITO, adj. Feito, dado, concedido de graça, de boa vontade, e livre consentimento, sem obrigação: *v. g.* "dom *gratúito.*"

GRATULAÇÃO, s. f. V. *Agradecimento.*

GRATULATÓRIO, adj. Em que se dão, e rendem graças: *v. g. discurso —*; *oração —*.

GRÁTULO, adj. Gratulatorio, que contèm expressões de agradecimento: *v. g. com* grátulas *palavras. Elegiada*, *f.* 73. *Canto* 13. *Est.* 3. grátulo *desejo.*

GRAÚDO, adj. Cheyo de grãos. §. Crecido, grande. §. Grado: *v. g.* "gente *graúda.*" §. *Sem deixar* graúdo, *nem miudo*: sem excepção de nenhum, no fig. *Eufr. Prol.* alias *udo.* V. *Udo.*

GRAÚLHO, s. m. Graínho da uva, bagulho.

GRAVÁDO, p. pass. de Gravar. Carregado. fig. *A consciencia* gravada *com culpas.* §. Aberto ao buril. *Elegiada*, *f.* 158. "o morrião *gravado.*"

GRAVADÒR, s. m. O abridor, que lavra ao buril. *Gazeta de Lisboa*, *em* 1729.

GRAVÀME, s. m. Oppressão, carga, peso, exacção, ou vexame; sem justiça; *v. g. o* gravame *dos tributos*, *&c.*

GRAVÁR, v. at. Carregar, opprimir. §. fig. Fazer grave, e pesado. §. Carregar: *v. g.* gravar *o povo com tributos*, *vexações*, *exacções.* §. Insculpir, abrir, entalhar ao buril.

GRAVÁTA, s. f. Tira de lençaria, que se dobra, e enrola no pescoço por cima do colar da camiza.

GRAVATÁ. V. *Caravatá*, ou *Caraúatá.*

GRAVATÍLHO, s. m. t. d'Artilh. A volta da agulha de gravato, ou sacametal. *Exame de Artilheiros.*

GRAVÁTO, s. m. Pedaços de lenha miuda. §. *Candeya de gravato*; que tem um gancho de ferro, pelo qual se pendura.

GRÁVE, s. m. Moeda del-Rei D. Fernando; 120. delles fazião um marco, e valia cada peça 15. soldos, ou 21. reáes dos nossos. *Severim, Notic.*

GRÁVE, adj. Pesado; que deixado a si mesmo busca o centro da terra, ou da sua orbita: *v. g.* "os corpos *graves.*" §. *Som grave, accento grave*; menos alto, e menos forte, que o agudo, e meyo entre elle, e o baixo, ou mudo: *v. g.* em *greda, grèta*, o *è* não soa agudo como em *créta, lérdo.* §. *Autor grave*; i. é, de juizo, e probidade. §. Digno de ponderação, attenção: *v. g.* "caso *grave.*" §. *Doença grave*; perigosa. §. *Delito grave*; i. é, não leve, menos que o atrós. §. Autorizado, digno de fé: *v. g. testemunha* —. §. Serio, sisudo, decoroso: *v. g. homem, varão* —. §. *Signo grave.* V. *Signo.*

GRAVÉLLA, s. f. us. na Chym. *Gravellas* são os bagaços das uvas secos, para se queimarem e aproveitarem as cinzas.

GRAVELLÁDO, adj. *Cinzas* —; as dos bagaços da uva espremida no lagar, secos, e reduzidos a cinzas, de que se extrahe o sal: t. Chym.

GRÁVEMÈNTE, adv. Com gravidade, decóro nas palavras, e acções. §. Perigosamente: *v. g.* gravemente *enfermo.* §. *Sentir* —; *peccar* —; *mentir* —, &c.

* GRAVÈTO. V. *Gravato. Barb. Dicc. B. Per.*

GRAVÈZA, s. f. O peso; dizemos *a* graveza *da cabeça, do corpo enfermo*; e fig. *a* graveza *do peccado, e da culpa: V. do Arceb. e Lucena*: i. é, a enormidade, ou peso, que por sua grandeza causa na consciencia. *Graveza das penas. Pinto Ribeiro, Lustre do Desemb. dó Paço, cap.* 3. *pag.* 63. *Ord.* 5. *Tit.* 13. §. 6. &c. *a* graveza *do caso*: *do erro. Ord. Af.* 2. *f.* 390. *Ined. II.* 33. §. Gravame, oppressão. *Ord. Af.* 5. *f.* 233. *a nós de grande* —, *e prejuizo.* V. *L.* 2. *f.* 31. *entrega-os sem nenhũa* graveza (os bens tomados á Igreja). §. *Mandar cõ graveza*; com aspereza, pesadamente, pouco affavelmente. *Ined. I.* 306. *Propòr queixas* com *graveza*; aggravando-as, representando-as pesadas. *Ined. I.* 337. §. — *do negocio*; o peso, importancia. V. *do Arceb.* 1. *c.* 8. Gravidade. *tem mais* graveza *o adulterio. Resende, Lel. f.* 117.

GRAVIDAÇÃO, s. f. Prenhez.

GRAVIDÁDE, s. f. Propriedade dos corpos, pela qual deixados a si mesmos buscão, e pendem para o seu centro. §. *Centro de gravidade*: o ponto do corpo, em que todo o peso delle se concebe reunido, de sorte que sustentado esse ponto, todo o corpo se sosterá sem cair, assim póde pender fóra da baze sem cair alguma estatua, torre, com tanto que o centro de gravidade fique, e caia dentro della. §. Graveza: *v. g.* gravidade *da culpa.* §. — *da doença*; que é perigosa. §. Gesto grave, serio, decoroso; decóro nas palavras.

* GRAVIDÁR, v. at. Fecundar, emprenhar. *Far. e Souza, Fonte de Agan.* 3. *Canç.* 23.

GRÁVIDO, adj. Pejado, prenhe. *Mausinho, f.* 81. §. Que sente o pejo, e incomodo da prenhez. *Arraes.* "a Santa Virgem estava prenhe, mas não *gravida.*"

GRAVIM, s. m. V. *Garavim. Tenreiro, Itiner.*

* GRAVIÓR, adj. comparat. p. us. Mais grave. "Foi penitenciado no Capitulo com huma pena de *gravior* culpa." *Hist. Dom.* 1. 6. 36.

* GRÁVIOS, s. m. plur. Povos antigos de Portugal, que habitarão a provincia d'entre Douro e Minho.

* GRAVÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Gravemente, muito gravemente. *Fr. Marc. Chron.* 2. 7. 4. *Chron. de Cist.* 1. 7. *Vieira, Serm.* 5. 33.

* GRAVÍSSIMO, superl. de Grave, muito grave. Tentações —, tormentos —. *Fr. Marc. Chron.* 2. 7. 11. delictos —. *Arraes, Dial.* 9. 19.

* GRAVITÁR, v. n. Pesar para o centro. *Ceita, Serm.* 1. 241.

GRÁXA, s. f. Unto velho; a porção mais oleosa do sebo. §. Cera e cebo, com pós de sapatos, para os engraxar. §. Doença dos cavallos, que consiste em se lhe derreter a gordura, por calor, ou exercicio violento, dentro do corpo, e entupir-lhe as vias naturáes.

GRÁXO, adj. *Oleo* —; o que posto ao Sol engrossa, e faz fio como mel, que serve na Pintura para polimento, e mordente. *Nunes, Arte, f.* 57. *ỳ.*

* GRÈBA. V. *Greva. B. Per.*

GRECÍSCO, s. m. Bordadura preciosa. ant. *Elucidar.*

GRECÍSMO, s. m. Frase Grega introduzida em qualquer Lingua.

GRÈDA, s. f. aliàs *Cré.* Barro branco, massio, que deixa sinal no que toca. (*creta, æ.*)

GREDELÍM. V. *Gradelim. Gredelim* é mais usado.

GREGÁL, adj. Pertencente á grei, rebanho. §. fig. *Soldado gregal*; commum, não distinto por posto, nobreza, ou acção notavel.

GRÉGE, s. f. V. *Grey.* Rebanho. *Barros*, 1. 9. 2.

GRÈGO, s. m. A Lingua Grega.

* GRÈGO, adj. Natural, ou pertencente á Grecia. Nação —. *Lus. V.* 97. Poetas —. *Cost. Georg.* 3. Gente —. *Eneida, III.* 39. 91.

GREGOTÍL, s. m. *Saber até o* —; i. é, o y Grego e til, que é o fim do alfabeto.

GREGOTÍNS, s. m. Garabulhas, ou garatujas; leltras mal feitas. *Arte de Furtar, c.* 52.

GRÈI. V. *Grey.* (*grei* melhor ortograf. de *gregi* Lat.)

GRELÁDO, p. pass. de Grelar. "o grão, a semente já está *grelada.*"

GRELÁR, v. n. Deitar a semente o talosinho, ou herva, que sai á flor da terra, e cresce para fóra della; talvez o trigo *grela* nos celleiros, lançar grêlo. §. *Grelar a couve*, *alface*; deitar um talo com a semente, alias *espigar*.

GRÉLHAS, s. f. pl. Grade de ferro com seus quatro pés, sobre a qual posta em cima de brazas se assa peixe, carne, &c.

GRÈLO, s. m. O olho, que rebenta da semente, e vem saindo para fóra da terra. §. Filho, ou renovo das arvores. *H. Naut. T.* 2. §. O talo com semente, que deixão as couves, e alfaces já velhas.

GREMÈIMÈNTE, adv. ant. Germana, ou irmãmente. *Elucidar.*

GREMIÁL, s. m. Peça das vestes, e ornamentos Ecclesiasticos, que se põi sobre o juelho dos Bispos. *Prov. Hist. Gen. T.* 6. *f.* 65.

GRÈMIO, s. m. Regaço. §. fig. *e as donzellas dos gremios tire aos que erão promettidas? Eneida, X.* 20. §. fig. *O gremio da Igreja*; i. é, a communhão, ou communicação com os fiéis: *no gremio da República*; i. é, na participação dos direitos de cidadão. *Lobo.* §. Corporação de officiáes, ou de alguma classe de mesteres embandeirados.

GRÈNHA, s. f. Os cabellos. *Maus. a* grenha *rutilante do Sol.* §. *Grenha*, de ordinario se toma por cabello embaraçado. *F. Mendes.* §. fig. Os ramos do bosque enredados. *Eneida Port.*

GRÉPO, s. m. Nome dos Sacerdotes de Pegú. *F. Mendes.*

GRÈTA, s. f. Abertura, fenda: *v. g.* na terra com o calor do Sol, nas mãos, ou pés com o frio. §. Nos vasos, e paredes, que começão a abrir. §. Fenda que vem ao cavallo mũi trabalhado na dobra do juelho posteriormente.

GRETÁDO, p. pass. de Gretar. V. *Farpado.* §. *As mãos* gretadas *de frio. Arraes*, 8. 13.

GRETÁR, v. n. Abrir-se em gretas, fenderse. *Camões, Eleg.* 6. gretando *os humidos penedos*; gretar-se *a terra com calor*; *as mãos com frio*: o vaso de barro com calor de mais, em quanto não está secco *greta*.

GREVÁDO, adj. Calçado de grevas. *os bem* grevados *Mirmidões arrostão. H. Naut.* 2. *f.* 19.

GRÈVAS, s. f. pl. Botas, ou polainas de ferro, cobre, ou outro metal, de que se usava na guerra antigamente. *Eneida, XII.* 99. alias *caneleiras.*

GRÈY, s. f. Rebanho: fig. os subditos, vassallos, a respeito do Prelado: *V. do Arceb.* a respeito dos Reis, ou pastores de seus povos: D. J. II. trazia por empreza um Pelicano com a lettra "*pela Lei, e pela grey:*" i. é, darei o sangue (como o Pelicano, que o rasga, e solta do peito aos filhos) pela fé, e pelos meus póvos. (*grei*, do Lat. *gregi*, tirado o *g*, melhor ortogr.)

GRIDEFÉ, adj. *Meya* —; de pardo com pintas escuras: assim se diz como gredelim (de Francez *gris de Lin*) e não *gurdifé.*

* GRÍFA, s. f. Femea do grifo. *Lyra Espelho de Lusit.* 8. 3.

GRIFÀNHO, adj. De grifo *a mão* —. *Lusit. Transf. f.* 128. ✠.

GRÍFICO, adj. Da feição do grifo. *Elegiada, f.* 20. *os* grificos *pés.*

GRÍFO, s. m. Animal fabuloso, que fingem ter a parte superior de aguia, a inferior de leão com quatro pés de grandes garras, e asas ligeiras. *Ulissea*, 4. 6. §. Enigma com palavras mutiladas. §. *Grifos*, na obra de talha, e Archit. são figuras, que se põem ao lado de outras mais nobres.

GRÍFO, adj. *Lettra grifa*; a bastarda, que não é redonda; caracter Italico.

* GRÍLHA, s. f. Pellouro de grilha. "Estando ja prestes a artilheria com balas enramadas, de *grilhas*, e de piquam. *Cõment. de Rui Freire*, 1. 6.

GRILHÃO, s. m. Uma haste de ferro com dois elos, ou orgolas, nas quaes se prendem as duas pernas; o preso póde andar com elles, mas com algum pejo: *lhe poserão* grilhões *nos pés. Flos Sanct. p. CCXIII.* §. fig. *Com tão grandes* grilhões *da caridade. Flos Sanct. pag. LXXXVI.* ✠. *col.* 2. "o Reino da Persia com aquelles *grilhões* das fortalezas (que o Turco nelle levantára)." *Couto*, 10. 8. 1. *id.* 5. 1. 3. "lhe chamavão (a hũa cidade) *grilhões de Grecia.*"

GRÍLHO. V. *Grilhão. M. Lus.* Castelbano, p. usado.

GRÍLLO, s. m. Insecto, especie de escarabeo, negro, que se cria nos campos, e vive em buracos, e canta, ou faz um estridor alegre pelo verão. §. *Andar aos grillos*, como a raposa; estar mũi pobre, não ter quasi de que viver, como a raposa quando os anda caçando. *Eufr.* 2. 8. "mal vai á raposa, quando *anda aos grillos.*"

GRÍMA, s. f. Antipatia. *ter* grima *com alguem.* (do Allemão *Grimm.*)

GRIMARICO, s. m. Na Asia Portugueza, Juiz louvado, que orça, e arbitra os frutos, e novidade que ha de haver, e pelo seu orçamento se cobrão dos vigiadores.

GRÍMPA, s. f. Bandeira, ou figura de metal plana, que se põi para remate nas torres, e altos do edificio; valeta. §. fig. O cume, o auge. *Eufr.* 5. 4. *o Portuguez timbre dos Espanhoes, e* grimpa *de todas as Nações. Ulisipo, f.* 31. ✠. *minha dama he* grimpa *da formosura.* §. *Mudar-se, mudavel como grimpa*: ser mũi inconstante, como a grimpa se volve com o vento, que muda, e varía.

GRINÁLDA, s. f. Capella, coroa de flores. §. fig. de pedraria. "arvoredos que á ilheta servião de *grinalda.*" *Lusit. Transf. f.* 141. ✠.

GRÍPHICO, e GRÍPHO. V. *Grifico*, e *Grifo*.

GRÍS, adj. Còr entre azul, e parda, cinzento. *V. do Condestavel*. §. V. *Pincel*.

GRISÁLHO, adj. Branco, ou encanecido: *v. g. cabello* — ; *os* — *montes do topete. Garção*, *Ode* 16.

GRISÉ, s. m. Pano branco de lã, de que usão de ordinario os Padres Jeronimos, e d'antes os Dominicanos nos habitos. *V. do Arceb.*

GRISÓL, s. m. Almofaça. *B. Per.* V. *Crysol*.

GRÍTA, s. f. Voz alta esforçada, de quem brada com paixão, ou por soccorro, &c.

GRITÁDA, s. f. Grito. *Goes*, *f.* 67. *col.* 3. *mandou dar huma grande* gritada; *e tocar as trombetas*.

GRITADÈIRA, s. f. Mulher, que grita.

GRITADÒR, s. m. Homem que grita.

GRITÁR, v. n. Dar gritos, levantar a voz com força. §. Fallar mũi alto. §. *Gritar por alguma coisa*; pedí-la gritando. §. *Gritar sobre*, ou *contra alguem*; pedir justiça sobre elle, accusá-lo bradando d'algum crime. §. Clamar, ensinar, amoestar em voz forte, ou altamente; reprehendendo. *teu pai não* grita *outra cousa*, *senão que segues más conversações. Ulisipo*, 1. 3.

GRITARÍA, s. f. Multidão de gritos.

GRÍTO, s. m. Esforço violento da voz, com paixão; ou meramente por ser mais ouvido o que se diz. §. fig. *o* grito *immortal da Fama. Uliss.* 1. 5.

GRÍZ, s. m. Animal pequeno, de cujas pelles se fazem forros. *Ord. Af.* 5. *f.* 155. traz *guizes* por errata.

GRIZÈTA, s. f. Peça de metal, onde se enfia a torcida das alampadas.

GROMENAR. t. Asiat. V. *Zumbaia. Mend. Pint. cap.* 210.

GRONHÍR. V. *Grunhir*.

GRÒNHO, s. m. Especie de pèra.

GRÓS, s. m. *En gros*: em grosso. *Mercadoria* —. *Ord. Af.* 2. *pag.* 449. §. 10. *e L.* 4. *f.* 52. "*em grós*, não as retalhando."

GRÓSA, s. f. Doze duzias: *v. g. uma* grosa *de botões*. §. Lima grosseira, de que usão os carpenteiros, e sapateiros, para desbastar a madeira, e a sola. V. *Glosa*.

GROSADÒR. V. *Glosador*.

GROSÁR, v. at. V. *Glosar*. §. Desbastar limando com a grosa.

* GROSMÁR. V. *Gosmar. Eufr.* 5. 8.

GROSSÁDO, adj. ant. *Procuraçom rasa*, *nom grossada*; sem vicio de raspadura, entrelinhas, ou accrescimos. O *Elucidario* assim o interpreta; mas póde ser procuração solenne, e com todas as formalidades, que não tem a rasa, do Francez *grosse*, que é a escritura tirada da minuta, ementa, e revista das formalidades.

GRÓSSAMÈNTE, adv. *Ganhar* — ; *contribuír* — ; mũito, em grande quantidade. *B.* 2. 6. 5. "todos contribuirião *grossamente* n'isso." *Castanh.* 2. *f.* 169. *armar* — *com nãos. Ined. I.* 523. *tratar*, *negociar*. — . *B.* 1. 9. 3. *peitar* — . *B.* 4. 7. 9.

GRÓSSAMÈNTO, s. m. ant. Vicio da escritura grossada, com addições de fóra ao contexto. *Elucidar.*

GROSSÈIRAMÈNTE, adv. Mal acabada, imperfeitamente. §. Impolidamente, sem aceyo. §. Sem urbanidade, incivilmente.

GROSSÈIRO, adj. Não delgado, nem delicado. §. *Homem* — ; rude, de engenho não cultivado, e maneiras incivis. §. *Ingenho grosseiro*; que não produz pensamentos delicados. §. *Grosseiras caricias*. §. *Modo grosseiro*. §. *Obra grosseira*; achamboada, de fancaria, sem arte, nem curiosidade.

GROSSERÍA, s. f. A rudeza, falta de policia, e urbanidade; rusticidade. §. Um pano de linho grosseiro, e encorpado.

* GROSSETE, adj. Algum tanto grosso. *Castanh. Hist.* 3. 62. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 13.

* GROSSÈZA, s. f. Densidade, espessura. *Grosseza* do ar. *Pinto*, *Dial.* 1. 1.

GROSSIDÃO, s. f. Espessidão dos liquidos: *v. g.* — *do sangue*. §. Grossura. fig. — *da terra*, *do trato. Couto*, 7. 6. 3. *e* 10. 10. 6. "*a grossidão*, e prosperidade das suas terras, e aldeyas das Minas de Sofala." §. *A* — *dos mares*; em tormenta. *Idem*, *D.* 9. *c.* 14. — *das entradas* de mercadorias. *Id.* 4. 3. 6.

* GROSSÍSSIMO, superl. de Grosso, muito grosso. Vigas — . *Aveiro*, *Itin. c.* 50. armadas — . *Sever. Discurs.* 1. *f.* 15. cadeias — . *Bern. rest.* 3. 8. 85. §. 3.

GRÒSSO, s. m. A mayor porção: *v. g.* o grosso *do exercito*. §. *Um* grosso *de cavallaria*; i. é, numero copioso, grande tropa. *Port. Rest.* §. *Um* grosso *de mais de* 3000. *Indios. Prov. da Ded. Cron. fol.* 164. *col.* 2. §. *Tomar em grosso*: receber, adoptar sem exame. *Eufr. f.* 35. "tomamos *toda a novidade* em grosso:" approvar sem conhecimento. *Lus. VIII.* 55. *Lobo*, *Egl.* 4. (das modas estrangeiras) "Nós tomamos tudo *em grosso*." §. *Tomar em grosso*: levar a mal, offender-se. "mas não *tomes* tanto *em grosso* seinrazões de huma mulher." *Lobo*, *Egl.* 3. §. *Em grosso* oppõi-se a *por miudo*: *v. g. contratar*, *comprar*, *vender* em grosso; *fallar*, ou *apontar* em grosso *algumas terras. Lucena*. §. *Desbastaremos o mais* grosso *de suas superstições. Lucena*. §. *Em grosso*; i. é, em coisa d'importancia, e consequencia: *v. g.* "o damno é *em grosso*." §. Moeda de algumas terras do Norte, que se usa no calculo dos Cambios: *v. g.* "*grossos* de Hollanda." E tãbem os tivemos. *Ined. III.* 445. *moeda de prata*, ... *e do crunho dos* grosos; *que atéa ora mandamos lavrar. ibid.* ". . . . os quaes dinheiros se cha-

chamão *meyos grosos.*" O marco de prata de Lei de 11. dinheiros continha 158. dinheiros, e cada dinheiro era $\frac{1}{2}$ *grosso*, e daqui facilmente se calculará o seu valor em Setembro de 1472. então a prata em pasta, ou velha, valia 1700. rs. o marco = a 5. dobras e $\frac{2}{3}$. *Idem*, *pag.* 448. a lavrada chã e branca 1820. rs. sendo os 120. rs. accrescido de feitio, e de lavramento (por cada marco) e falhas.

GROSSO, adj. Opposto a *delgado*, e *fino*: *v. g. corda* grossa, *pano* grosso, *páo* grosso. §. *Livro grosso*; de muitas folhas. §. *Grosso caracter*; grande. §. *Linhas grossas*. §. Gordo: *v. g. homem* —. §. Cheyo: *v. g. voz* —. §. Denso: *v. g. ar* —. §. Espesso: *v. g. licor* —. §. Rico: *v. g. mercador* —. §. Copioso: *v. g. cabedaes* —. §. Inchado: *v. g.* "tem uma face mais *grossa*." §. Tumido, ou inchado, no fig. *v. g. o mar* grosso *d' inverno. Freire.* §. *Tempo grosso:* temporal, tormenta. *Couto*, 4. 1. 6. *tempo tão* grosso, *que esteve perdido.* §. *Jogar grosso*, ou *rijo*; i. é, sommas consideraveis. §. *Não* —; i. é, grande. §. *Dinheiro grosso*, opposto a *miudos*. §. *Tuboado grosso*; i. é, não desbastado. §. Grosseiro: *v. g. grossos* erros;" grandes, e visiveis. *Lucena.* §. *Grossas esmolas. Lucena. a terra ou alfandega era* grossa *por rendimento*; i. é, rica. *Lucena.* §. Grosso *presidio de soldados. M. Lus.* "*grosso* povo que enchia." *Barros*, 1. 4. 5. *e* 2. 6. 8. "parecendo-lhe que no cãpo andava gente *grossa* (numerosa)." §. *Pulsos grossos*; i. é, mũi cheyos de sangue, não sumidos. §. *Grossa salva d'arte*[illegible] *ria. Freire.* §. *Terra grossa*; fertil. *Barros*, f. §. *Gente grossa*; rica, ou grada. *Eufr.* 12.

GROSSÚRA, s. f. O contrario de delgadeza. §. Corpolencia: *v. g.* — *do tronco*; *do corpo. Ord. Af.* 1. *f.* 509. §. Uma das tres dimensões, espessidão não é a largura, nem o comprimento nas coisas chatas, *v. g.* nas moedas, nas paredes, a largura de sua galga. §. Gordura, graixa, oleo, enxundia. *mandou derreter* grossura, *e lançar por cima da martir assim fervendo. Flos Sanct. pag. LXXVIII.* ℣. *P.* 2. *pag. XXIII.* ℣. *c.* 1. *a* grossura *dos seus cavallos*; gordura. *Ined. III.* 163. *Cron. Cist.* 6. *c.* 22. "caldo sem azeite, nem *grossura*." §. fig. Grande abundancia, que resulta, *v. g.* do grande commercio, trato, fertilidade: *v. g. a* grossura *da terra*, *do trato*; renda. *V. do Arc. B.* 4. 4. 8. *a* — *do trato*: o grande cõmercio (da cidade) em grosso. §. Grande fertilidade da terra, e suas producções. *B.* 2. 1. 1. "soube muitas cousas da *grossura da terra.*" *Grossura do povo* (mũito numeroso, da terra mũi povoada). *B.* 2. 3. 4. as riquezas naturáes, ou industriáes da terra. *Idem.* 3. 3. 3. "os Mouros como são ciosos de nós, poucas vezes em terras, onde novamente imos ter, descobrem a *grossura* que tem, temendo que nos façamos Senhores della, e os lancemos daquelle proveito que elles logrão." §. "Comer coisas de *grossura*;" carnes, e não pescado (do Francez *faire gras*, opp. a *faire maigre*). *Cron. Cist.* 6. *c.* 6.

* GROTÃO. V. *Glotão. Card. Barb. Dicc. B. Per.*

GRÒU, s. m. Ave que tem o pescoço, pernas, e bico mũi longos. (*gruis*, *is.*)

GRÓZA. V. *Glosa*, e *Grosa.*

GRÚA, s. f. Roldana do guindaste.

GRUARÍA, s. f. ant. Herdade que paga foro de *gruín. Elucidar.*

* GRUDÁDO, p. pass. de Grudar.

GRUDADÒR, s. m. O que gruda.

GRUDADÚRA, s. f. Acção de grudar; o lugar onde se grudou uma peça com outra. "quebrou pela *grudadura.*"

GRUDÁR, v. at. Pegar, unir com grude. §. Unir, fazer de duas, ou mais peças um todo. fig. *Vieira. mentira, que foi* grudada *de duas mentiras.*

GRÚDE, s. m. Materia glutinosa, ou que pega, e une estreitamente os corpos; em que faz presa, extraida dos coiros dos animáes bem cosidos; colla; de buxos de alguns peixes.

GRUDIFÉ. V. *Gridefé*, ou *Gredefé* (*grisdefé* de *gris de poix*; *grudifé* é erro da plebe: do mesmo *gris* Francez vẽi *gridelen*, ou *gredelen*, de *gris de lin*)

GRÚDO, adj. Graúdo: *grúdo*, *e miúdo*; i. é, sem escolha.

GRUÉIRO, adj. *Falcão* —; que caça grous. *Arte da Caça.*

GRUÍN, s. m. ant. Focinho de porco. *Elucidar.* (*gruno*, Ital.)

GRÚLHA, s. f. Em Hespanhol é o grou, entre nós no fig. homem, ou mulher, mũi fallador, que faz grande bulha.

GRULHÁDA, s. f. Vozeria de grous: no fig. a bulha que fazem algumas pessoas fallando mũito, em alta voz.

GRUMETÁGEM, s. f. Os grumetes do navio.

GRUMÉTE, s. m. Moço, que serve no navio para subir á gavea, e em outros misteres. (talvez do Inglez *Groom-mate*, que soa *Gruméte.*)

GRUMIXÀMA. V. *Igronamixanía.*

GRUMO, s. m. Cabecinha de sangue qualhado, ou de leite, ou qualquer liquido, que pára nas bocas dos vasos, por onde houvera de sair. t. med.

GRUMÓSO, adj. Cheyo de grumos, ou feito em grumos.

GRUNHÍDO, s. m. A voz do porco gritando.

GRUNHÍR, v. n. Soltar o porco a sua voz, quando grita. *Men. e Moça*, *P.* 2. *c.* 37. *ao* grunhir *do porco. Hist. D. P.* 3. *L.* 2. *c.* 15. *Lobo.*

GRÚ-

GRÚPA, s. f. V. *Garupa. Viriato*, 16. 39.

GRÚPO, s. m. t. moderno. Algumas figuras, que se representão apinhoadas, em Pintura, ou Esculturа.

GRÚTA, s. f. Caverna, ou concavidade da terra, entre montes.

GRUTÈSCO, adj. Brutesco; pintura, ou escultura, em que se representão grutas, ou se orna com figuras de folhas, caracóes, e outros insectos; penhascos, penedos, arvores, &c.

* GRYNÉO, adj. Pertencente a um bosque deste nome na Eolia onde havia um templo de Apollo sumptuosissimo. Bosque —. *Costa, Eclog.* 6. Apollo —. *Eneida, IV.* 78.

GUAÀNÇA, GUAANÇÁR. V. *Gança, Gançar. Ord. Afons.*

GUADAMECILÈIRO, s. m. O que faz guadamecins. §. O que os guardava; era officio da Casa Real. *Prov. da H. Geneal. T.* 6. *f.* 621.

GUADAMECÍM, s. m. Sorte de tapeçaria antiga de coiros pintados, e doirados. *Freire.*

GUADAMEXÍM. V. *Guadamecim.*

GUADÀNHA, s. f. Fouce: *a* guadanha *da morte. M. Lus.* (*gadanha* é como se pronuncia)

* GUADÈLHA. V. *Guedelha.*

* GUADITÀNO. V. *Gaditano.* Estreito —. *Galheg. Templo da Mem.* 2. 112. Freto —. *Ulyss.* 3. 319.

GUAFARÍA. V. *Gafaria. Ord. Afons.*

GUAFÈM } com *Ga. Ord. Afons.*
GUÁFO }

GUÁGE. V. *Gage.*

GUAI: Interj. que exprime dó, e compaixão do mal, que succede a outrem. *Eufr.* 2. 4. guai *de quem má fama cobra. Arraes*, 1. 21. guai *de nós. V. de Suso*, c. 40. *f.* 218. *B. Gram. f.* 160. guay *dos que a ganhão* (fazenda) *com máo titolo.*

GUÁIA, s. f. Choro, lamento, gemido, ou canto triste, e lamentoso. *Leão*, *Orig. f.* 68. Guaia é palavra *Arabica, e significa canto triste.*

* GUAIACÃO, s. m. O mesmo que Guaiaco. *Madeira, Meth.* 1. 17.

GUÁIACO, s. m. Especie de ebano da altura do freixo, outros dizem ser especie de buxo; usa-se na Farmacia contra o gallico. (*Ebenus indicus*)

GUAIAR, verb. ativ. (ou melhor *Guayar*) Cantar em som de lamentação. *Arraes* diz *goiar*; os Hespanhóes *guaiar*, e *Duarte Nunes*, *Orig.* diz que é Arabico. *Larramendi*, e *Bullet* escrevem *guaiar*, e derivão-no do *Vasconço*, *guaia*: não virá a caso do Grego γοάω, lugeo? *Arraes* falla de um, que ia ás synagogas para ouvir *goiar*, *e cabecear os Judeus.*

GUÁIVA, s. f. Fosso, ou cava do castello. *Ourem. Diar. f.* 599. §. *H. Naut. f.* 154. *T.* 1. *os piolhos lhes fizerão taes* gaivas *pelas costas, e cabeça, que disso claramente morrèrão*; i. é, covas, buracos, se não é que se deve ler *gaziva.*

GUAJE. V. *Gage.*

GUÁLDE, adj. Modificação de côr amarella. V. *Jalde. Lobo.* "cetim amarello *gualde.*"

GUALDÍDO, adj. Comido, perdido, gastado. *Eufr.* 3. 5. *f.* 131. *sardinha que o gato leva*, gualdida *vai. Leão, Orig. c.* 18. adverte ser voz plebea.

* GUALDIPÁDO, p. pass. de Gualdipar. *B. Per.*

* GUALDIPÁR. V. *Gualdripar. B. Per.*

GUALDO, adj. O mesmo que *Gualde.* "setim amarello *gualdo.*" *Lobo, Corte, D.* 13.

* GUALDRA, s. f. Argola de ferro c[illegible] [illegible]al para abrir gavetas, gavetões &c. *Chron. dos Coneg. Regrant.* 2. 7. 27.

GUALDRÁPA, s. f. Mantas, ou pano longo, que se pôi á roda das sellas de quem monta em meyas; em geral a trazem os Ecclesiasticos nas suas mulas. §. "Mais mula, e menos *gualdrapa*;" frase proverb. i. é, haja mais do que é substancial, e menos accidentes, ou adornos, &c.

GUALDRIPÁR, v. at. chulo. Furtar. *Arte de Furtar, f.* 314.

GUALDRÓPE. V. *Galdrope*, e *Aldrope*; o usado hoje é *Gualdrope.*

GUALIÓTE. V. *Galeote. Ord. Af.* 1. *f.* 405.

GUALTÈIRA, s. f. Carapuça de uma só Lua. *Vieira.* "tragão os pastores as suas *gualteiras.*" *F. Mend. c.* 124.

* GUALTESPA, s. f. Especie de capacete. *Couto, Vida de D. P. de Lima. c.* 12.

GUÀNÇA. V. *Gaança*, ou *Ganancia.* Ganho, lucro, antiq. *Concord. del-Rei D. J. I. art.* 57.

* GUANÇÁR, v. at. ant. Ganhar, lucrar, adquirir. *Vita Christi.* 3. 117.

* GUANÇO, s. m. ant. Ganho, lucro. *D. Cathar. Vid. Monast. c.* 10.

GUÀNDARA, s. f. V. *Gandara. Ined. III. f.* 494.

GUÁNDU, ou GUANDÚ, s. m. O mesmo que andú, legume do Brasil.

GUANTA, s. f. t. Asiat. Medida como canada. *F. Mendes. huma* guanta *de rubin[illegible].*

GUÀNTE, s. m. Luva. *Vieira.*, *Cartas*, *T.* 2. §. Luvas de ferro d'armadura antiga. *Ourem, Diar. f.* 598. aos *guantes* seguião-se as *brasoneiras*, ou *braçoneiras.* V. *Gage. Ord. Af.* 1. 51. 60. *o* guante *direito.*

GUAPÍCE. Valentia, brio. §. Vulgarmente se toma por affectada bizarria no trajo.

GUÁPO, adj. Animoso, arriscado. *Eneida, XI.* 169. *entre os mais* guapos *do Ligurio bando.* §. Loução, atilado, elegante. §. *Guedelhas guapas*: toucado antigo.

GUARÁZ, s. m. Passaro Brasil. de que faz menção *Vieira.* [*Hist. do Futuro num.* 289. *pag.* 309.]

GUARÇÃO. V. *Garção. Ord. Af.* 1. *f.* 196. "*guarções*, e mulheres, de que hajão de haver prol."

GUÁRDA, s. m. O homem, que vai a bordo dos navios vigiar, que não se descarregue nada a furto. §. s. fig. Pessoa que tem á sua conta vigiar alguma coisa, ou outra pessoa, e pela sua conservação. " espertados os *guardas*." *Flos Sanct. pag. CVII.* §. *Anjo da Guarda;* o que foi dado ao homem, para o livrar dos males do corpo, e alma. §. *Corpo de guarda:* lugar onde está alguma companhia, ou número de soldados para vigiarem, e guardarem algum sitio; posto na paz, o qual corpo se diz tambem *guarda*. §. *Guarda grande:* corpo de 2. ou mais esquadrões, que se avança das linhas do exercito, e de noite se recolhe mais a ellas. *Mudar a guarda*, *rendè-la*, *entrar* ou *sair de guarda*. §. *Dar guarda a algũa coisa*; ir a guardá-la; e *aos navios*, comboyá-los. *Couto*, 8. c. 7. §. Coisa que defende de golpe, &c. *a* guarda da cabeça *era hũa cabeça*, *e pelle de serpente. Palm. P.* 4. *f.* 29. §. *Guarda do campo:* corpo de 15. a 20. Infantes com Officiáes, que na guerra tem cada Regimento, avançado na sua frente, e toca as caixas aos Generáes, quando passão. §. *Guardas:* vigias. §. Coisa que guarda, e conserva de damno: *v. g.* "as *guardas* do Reino são amor, e medo." §. *Estar á guarda; v. g. de uma fortaleza:* estar de guarda a ella, ou guardando-a. §. *Dar em guarda*; i. é, gara guardar. *Lobo.* §. Conservação por tempo, sem damno; dura: *v. g. vinho de* guarda; *fruta de* guarda. §. *Guarda do altar*: pano em que se envolve o corporal. §. — *do frontal:* pano que da extremidade do altar, pende sobre o meyo do frontal. §. Parte da lança, que guarda a mão entre as cavas, e a empunhadura. §. na Agric. Vara longa, deixada ao podar, com um ou dois olhos. §. *Guardas das fechaduras*, são do interior dellas a roda, restello, e cruzeta, onde entrão as partes do palhetão das chaves. §. *Mudar as guardas*; i. é, estas partes; e no fig. mudar a coisa de sorte, que alguem se ache novo, e atalhado com a mudança. *Guardas da ponte*; pedras empinadas, que servem de peitoril. §. No jogo das Cartas *a guarda*, é a carta do mesmo metal, com que se acompanha o Rei ou Dama, &c. para com ella se ganhar na outra vasa. §. *Dia de guarda*; em que não se trabalha á honra de algum Santo, ou outro objecto de Religião, e se ouve Missa. §. *Guarda* (s. m.) *dos estudos*: homem que servia nas aulas menores de castigar os estudantes á ordem dos Mestres. §. *Capitão da guarda d'elRei*; da guarda dos *Archeiros*, ou do corpo e pessoa del-Rei; antigamente erão os *Capitães dos Ginetes. Severim. Notic. Discurs.* 2. §. 4. Os Archeiros chamárão-se Alabardeiros, quando os instituío o Senhor D. Sebastião. §. *Guarda do mato*, ou *vinha*; homem que a vigia. §. *Guarda*, f. ou *Guardas do Norte:* são duas estrellas as mais chegadas ao Polo Artico. §. *Dar alguma nova de guarda*; i. é, por certa, como os dias Santos, que o Paroco dá á Missa Conventual. §. *A guarda das ovelhas:* o pai do rebanho. §. *Guarda do nome*, são as riscas, ou cetras, que se fazem no nome, para que a firma se não furte facilmente. *Pinto Per. L.* 1. *c.* 20. *f.* 82. *assinar o nome com* guarda: *elRei com* guarda: rubrica, ou cifra do nome. "o Regedor poerá sua *marca*, ou *guarda:*" nos assentos. *Ined. III. pag.* 571.

* GUÁRDABARRÈIRA, s. f. Guarda ás portas da Cidade para impedir as travessias.

GUÁRDA-FÈCHOS, s. m. Peça de coiro, com que se cobrem os fechos da espingarda da chuva.

GUÁRDA-INFÀNTE, s. m. Donaire, ou anquinhas, que as mulheres punhão para relevar as sayas que vestião por cima.

* GUÁRDA-LÀMA, s. f. Anteparo que anda entre os varáes da sege para a defender da lama. *Blut. Suppl.*

GUÁRDA-MAIÓR, s. f. Senhora idosa, e viuva, que guarda as outras Damas do Paço.

GUÁRDA-MÃO, s. m. O arco, que nasce dos copos da espada, e termina na maçã.

* GUÁRDA-MÁTO, s. m. Pelle que usão os pastores ante os calções. §. Chapa na espingarda para defender o gatilho. *Blut. Suppl.*

GUÁRDA-PÁTAS, s. m. Uma sorte de toucado antigo, e desusado.

GUÁRDA-PÕRTA, s. f. Pano, ou cortina, que se põi diante de alguma porta. *V. do Arceb. Eufr.* 1. 1.

GUÁRDA-REPÓSTA, s. m. Foguete, cujo estouro é mũi retardado. §. No *Elucidar.* se diz, que é official da Casa Real, que guarda os doces, e postres da mesa.

GUÁRDA-REPÓSTE, s. m. Guarda móveis, officio da Casa Real, antigo. *M. Lus.* 6. *f.* 23. *col.* 2.

GUÁRDA-RÍO, s. m. Avesinha, que frequenta as margens do rio, especie de Alcyão, ou maçarico. (*ipsida*)

GUÁRDA-RÒUPA, s. m. Pessoa que tem á sua conta a roupa de outrem, sua limpeza, &c. §. Armario onde se guarda a roupa.

GUÁRDA-VÈNTO, s. m. Obra de madeira, posta interiormente diante das portas das Igrejas, &c.

GUÁRDA-VÍNHO, s. m. As paredes, que fórmão a lagariça.

GUÁRDA-DE-VÍSTA, s. m. Sentinella á vista. *Cron. J. I. c.* 21.

GUÁRDA-VOLÀNTE, s. m. Peça do relogio, alias *Gallo*, que cobre o volante.

GUARDADO, p. pass. de Guardar.

GUARDADÒR, s. m. O que guarda, vigia, defende: *v. g.* "*guardador* de gado." *Lobo.* "*guardador* de castellos, ou torre." *Palm. P.* 1. e 2.

freq. V. c. 74. — *da sá honra*, *e do seu estado.* *Ord. Af.* 5. *f.* 119. — *dos portos*, *e alfandegas. f.* 171. *cit. Ord.* §. Pião, ou pilar do Manejo.

GUARDADÒR, adj. O que guarda, poupa: *v. g.* — *do seu. cães do gado* guardadores. *Cam. Egl.* 1. §. Protector, que guarda de mal. "a Deusa *guardadora*." *Lus. I.* 102. "*guardador* da Lei de Deus." *Cron. Cist. f.* 389. — *do decoro*; *das decencias dos foros*, &c.

GUARDALÈTE, s. m. Um estofo de lã. *Regim. dos Panos.*

GUARDAMÈNTO, s. m. Guarda. *Por* — *de nossa honra. Ord. Af.* 2. *f.* 380. §. O acto de evitar. *por mais* guardamento *de vossos damnos. Ord. Af.* 5. *f.* 203. §. 3.

GUARDANÁPO, s. m. Toalha pequena, que cada pessoa estende desde baixo do seu prato até os juelhos, ou sobre elles sómente, para lhe não cair comer sobre os calções, para se limpar, &c.

GUÁRDAPÉ, s. m. Brial, ou saya por baixo das roupas abertas.

GUÁRDAPÓ, s. m. Sobreceo. *F. Mend. c.* 151.

GUARDÁR, v. at. Vigiar, e defender como guarda algum posto, lugar, coisa, ou pessoa. §. Arrecadar para conservar, e ter seguro. §. Defender. §. Observar: *v. g.* guardar *a fé*, *as leis*, *a palavra.* §. "a usança de toda terra *guarda*, que os Emperadores . . ." (fr. Latina) *Ord. Af.* 1. 63. 11. §. *Guardar a injuria*; conservar lembrança della, para a vingar. §. Recolher para conservar: *v. g.* guardar *fruta.* §. Guiar, e vigiar que não dane. — *o gado nos pastos. Não guardar outro gado*; no fig. não cuidar senão naquillo. "e como Bimnarder não *guardasse outro gado* (senão trata seus amores) ainda bem não era manhã, já elle andava ribeira deste rio (onde morava a dama)." *Men. e Moça*, 1. c. 29. §. Defender: *v. g.* — *a cidade*, *a costa do mar.* §. *Guardar costas a alguem*; ir em sua companhia, e defeza. §. *Guardar sua authoridade*: *Vieira*: conservá-la, não a perder. §. Reservar: *v. g. o Ceo te* guardou *para esta empreza.* §. *Guardar animo vingativo*; i. é, desejo de vingança. *Lobo.* §. Reter: *v. g.* guardar *as urinas.* §. — *os dias santos*: não trabalhar. §. — *se*: desviar-se, evitar, fugir, acautelar-se; abrigar-se; *v. g. da chuva*; *dos enganos*, *ciladas*, &c. acautelar-se, vigiar-se, encobrir-se de alguem, porque não saiba nossas coisas, ou nos não faça mal. *Aonia já* se guardava *da ama* (porque não soubesse os seus amores, e visse o que fazia nelles). *Men. e Moça*, 1. c. 27.

GUARDIANÍA, s. f. Officio de Guardião.

GUARDIÃO, s. m. Um dos Superiores dos Conventos Franciscanos, e é o Prelado ordinario de cada Convento.

GUARDIM, s. m. Usa-se no pl. Guardins; e são cabos de suspender, e levantar. *embaraçárão-se humas embarcações nos* guardins *das velas. F. Mendes*, c. 59.

GUÁRDINVÃO, s. m. Um jogo de meninos, em que se dão certos saltos.

GUARDÒNHO, adj. V. *Parco.* Guardador, poupado. *B. Per.*

GUARDÒSO, adj. Parco, poupado, guardador do seu. *Cardoso.*

GUARECEDÒR, adj. Que cura, sara: fig. *o tempo* — *de mũitos males.*

GUARECÈR, v. at. Curar, sarar, remediar. *Palm. P.* 1. *c.* 3. *P. Pereira*, *L.* 1. *c.* 22. §. Salvar, livrar: *v. g. ião fugindo*, *por* guarecer *as vidas. Palm. P.* 2. c. 117. §. v. n. Sarar, convalecer. *Barros. Arraes*, 1. 2. "quem de sandice adoece, tarde, ou nunca *guarece.*" *Ulisipo*, *At.* 1. *sc.* 3. §. Livrar de perigo na guerra. *Ined.* 2. *f.* 317. "*guarecer* na espessura de um monte." §. Viver, manter-se. "som ricos d'herdamentos, e possissões de guisa, que podem bem *guarecer*:" *Ord. Af.* 2. *f.* 180. conservar-se em algũa parte. §. Curar-se. *M. L.* §. — *se*: guardar-se, salvar-se. *M. L. outros afogados no váo*, *que tornavão a buscar para* se guarecerem *da outra parte.* o desmazelado não *se* soube *guarecer*:" aproveitar-se do aviso para livrar de mal. *Resende*, *Vida*, c. 9.

GUARECÍDO, p. pass. de Guarecer. *forão* guarecidos, *e sãos das feridas. Palm. P.* 2. *c.* 160.

GRARÈNTE, s. m. O trabalho do alfayate, quando aguarenta, ou redondeya, e encurta: *v. g.* a capa, capote por baixo. §. fig. "vivião pelo gis e *guarente*:" *Ceita*, *Serm. f.* 92. *ỹ.* mũi parcamente.

GUARGÚZ. V. *Gorguz.*

GUARÍDA, s. f. Cova de animáes, covil de feras. §. Emparo, refugio, abrigo, valhacouto. *Barros*, 1. *f.* 136. *ỹ. col.* 1. *buscando esta* guarida *do rio* (onde se recolhião dentro de uma estacada): *B.* 3. 3. 2. abrigo, salvação. §. *Manter guarida*: conservar-se em bem, segurança, bom estado. ant. §. *Fazer* guarida *com alguem*; conservar-se com elle em bom estado, e correspondencia. *Elucidar. buscando* — *em outros Conventos. M. L. Eufr.* 3. 2. *Palm. P.* 1. c. 31. *o veado a quem a natureza ensinava a buscar* — *contra o leão.* §. "*Guarita* ou *Guarida* que he mais Portuguez." *B.* 3. 2. 7.

GUARÍDO. V. *Guarecido.* Curado, são. *Ined.* II. *f.* 301. "tanto que elle foi *guarido.*" §. Livre de qualquer perigo.

GUARÍNA, s. f. Tunica militar curta. *B. P. Arte de Furtar*, c. 12.

GUARÍTA, s. f. Nas Fortif. Torresinha feita nos angulos dos baluartes, onde as sentinellas se abrigão da chuva, e escondem ao inimigo; tambem ha *guaritas* portateis de madeira em praças des-

descobertas. *B.* 3. 2. 7. "*guarita*, ou *guarida*, que he mais Portuguez."

GUARITÈIRO, s. m. Gariteiro. *Os guariteiros de casas de jogo. Visita das Fontes, f.* 209.

* GUARÍTO, s. m. Tabolagem, casa de jogo. *Vieira, Cart.* 3. 16. V. *Garito.*

GUARNECEDÒR, s. m. O que faz, e prega, ou ajunta guarnições.

GUARNECÈR, v. at. Ornar com guarnecimentos. §. Pòr guarnições. §. Adornar, adereçar. §. Fortificar com gente: *v. g. — a Praça, Cidade.* §. — *o falcão*; pòr-lhe o caparão, piós, cascaveis, &c. §. — *a parede*; caiá-la depois de rebocada.

GUARNECÍDO, p. pass. de Guarnecer. §. Adornado com franjas, cairéis, fitas. §. *Homem —:* armado. *Cron. de D. João I. c.* 58. *Arraes*, 4. 9. §. *A praça — de presidio.* §. Reforçado. §. *Casas guarnecidas de moveis*; providas, ornadas, adereçadas. §. Repairado. *tendo — a lassa frota. Lus. I.* 29.

GUARNIÇÃO, s. f. Aparelho de ornar, como fitas, galões, rendas, bandas, que se ajuntão aos vestidos. §. Moveis de adornar, como cortinas, &c. §. Pedraria de adornar-se a mulher, &c. §. Gente para guarnecer praça. §. Na antiga Milicia, manga de arcabuzeiros, que guarnecia o esquadrão. *Vasconc. Arte Militar.* §. *Guarnições da espada*, são os copos, punho, e cruz. §. *Guarnições do cavallo*; a armadura dos de peleja: *it.* os arreyos. *Clarim.* 3. *c.* 24. *as armas, e* guarnições *de cavallo.* §. — *da não*; a gente de guerra, que a guarnece. §. *Mesas de guarnição:* táboas, que estão no costado do navio, e onde a enxarcia vem atar-se numas especies de moitões. §. fig. *A* guarnição *das virtudes. Lobo.*

GUARNÍDO, part. (do Francez *garni*) Vestido, ornado. barregãas dos clerigos, que "as trazião vestidas, e *guarnidas* tam bem, e milhor, que os Leigos trazem as suas molheres." *Ord. Af.* 2. *f.* 194.

GUARNIMÈNTOS, s. m. pl. Peças de guarnecer, aparelhar; jaezes. *B. Clarim. c.* 71. "montado em vez de cavallo num bogio sellado com todos os *guarnimentos.*" *Castan.* 6. *c.* 28. "mulas ajaezadas com ricos *guarnimentos.*" §. *Guarnimentos de casa: Testam. del-Rei D. J. I.* adereço, móveis: — da pessoa. *Ord. Af.* 2. 28. §. 49 *e* 50.

* GUARRÀMA. V. *Garrama.*

* GUARRAMÁR, v. at. Fazer a garrama, fazer o lançamento do tributo, derrama. *Mascar. Naufr. da não Conceiç. f.* 59.

GUÁRTE: abreviado de *Guarda-te.* Foge, desvia-te.

GUASTÁR. V. *Gastar.* Destruir. *Cron. do Condestavel.*

GUAY. V. *Guai. Barr. Gram. pag.* 160.

GUÁYA, s. f. Redomoinho nos cavallos. V. *Guaia.*

GUAZÉL, ant. V. *Corazil. Elucidar.*

GUAZÍL, s. m. Governador, entre Arabes, e Persas. *Barros.*

GUAZILÁDO, s. m. Officio de Guazil.

GÚÇA, s. f. ant. Aguça, pressa, activa diligencia. *Elucidar.*

GUDÃO, s. m. t. Asiat. Logea soterranea dos mercadores, ou armazens soterraneos. *Barros.*

GUDILHÃO, s. m. Porção pequena de lã, ou algodão amassado, como a dos colchões depois de tempos de serviço. *Arte da Caça. huns nós, e* gudilhões *do tamanho de grãos pequenos.*

GUDÍNHA, s. f. Quinta pequena, chousa.

GUÉCHE, s. m. *Couto*, 6. 9. 14. *e L.* 10. 3. *os muros erão de —. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 93.

GUEDÈLHA, s. f. Cabello longo, crecido. *Guia de Casados.* Madeixa. *os homens galantes, e nobres, em ser liberaes tinhão a sua* guedelha *com isto tão sóis, ... namoravão Princezas. Eufros.* 1. 2. *f.* 24. ganho, lucro. §. fig. Meyo, azo. *Vieira, Cartas, T.* 2. *f.* 21. §. (*Cincinnus, i.*) *Cardoso.* §. *Guedelhas de seda*: felpa, roupa felpuda de seda. *Ined. I.* 443. *vestidos de* guedelhas *de seda fina como selvagens.* §. *Ver-se* cõ alguem, cõ o inimigo *ás guedelhas*; travado, pelejando. fr. famil. *Couto*, 5. 3. 9. §. *Ter gorda —*; fr. chul. ganho, proveito, lucro. §. *Chapeo de —*; felpudo. *Castanh.* 8. c. 238. *chapeo de* guedelha *leonado.*

GUEDELHÚDO, adj. De cabello longo, crecido. *Cardoso.*

GUÉDRE, s. f. Flor (*Sambucus femina*) *B. P.*

GUÉLA, s. f. Garganta. *Barreto, Ortogr. f.* 133. "o *u* se pronuncia simplesmente da *guela.*" *Do sangue da* guela *desparzido. Eneida, XII.* 84. (Ital. *gola*, ou Francez *gueule*)

GUÉLRA, s. f. A parte do peixe entre a boca, e a ventrecha, que se descobre, e mostra de ordinario uma còr vermelha.

GUÉO, s. m. Nas Javeiras de Setuval é armariosinho na poupa.

GUÉRRA, s. f. Todo o acto hostil, com que se faz, ou procura mal ao inimigo, para o vencer, aprisionar, matar, tomar-lhe terras, ou navios, &c. Os povos de Portugal requerèrão ao Senhor Rei D. João I. que não casasse, nem fizesse paz, nem *guerra* sem consentimento de todos, porque erão estas coisas que pertencião a todos. *Leão, Cron. J. I. ediç.* 1642. *pag.* 152. *col.* 2. §. *Guerra civil*; a que se faz entre os Cidadãos do mesmo Estado. §. *Homem de guerra*, ou *gente de guerra*: os militares. *Goes.* §. *Guerra guerreada*; a que se faz por entradas, correrias, choques, sem batalha campal. *Castan. L.* 3. *f.* 141. *col.* 1. *Leão, Cron. J. I. c.* 55. *e* 56. *p.* 181. *e* 188. *ediç. de* 1642. *fol.* §. *Fazer guerra aos appetites*; resistir-lhes, destruí-los. *B. Paneg.* 1. *Sa-*

hi-

hirá á guerra *dos negocios temporaes. V. do Arceb.* 2. 2.

GUERREADO, p. pass. de Guerrear. §. V. *Guerra guerreada.* §. fig. *Coração — do desejo. Ined. I.* 115. § fig. *A mais* guerreada *demanda; e de mais trances, e recontros. V. do Arceb.* 3. 3. "*guerreada* pertenção;" requestada, &c.

GUERREADÒR, s. m. Guerreiro, bellicoso. "exercitos *guerreadores:*" adjectiv. *Ined. II. f.* 302. como subst. *Descobrim. do Pegu, c.* 5.

GUERREÁR, v. at. Fazer guerra. *queria* guerrear *a cidade* (tendo-a em cerco, prohibindo-lhe os viveres, e esbombardeando-a, &c.). *B.* 2. 9. 1. *Id.* 3. 4. 3. "*guerrear* os Mouros d'aquelle estreito." *Maris, D.* 4. *c.* 17. "Principes Gentios, que elles tinhão guerreado." §. *Fazer guerra guerreada*; d'entradas. *Leão, Cron. Af.* 3. *pag.* 286. *ult. ed. Ined. II. f.* 277.

GUERRÈIRO, adj. Inclinado á guerra, bellicoso, guerreador. §. Que segue a milicia. §. Proprio da guerra: *v. g. Animo* guerreiro; *os seus* guerreiros, *ou soldados; apparato* guerreiro. §. Bem armado, e disposto para a guerra, crespo de armas e *guerreiros* combatentes: *v. g. vinhão as fustas tão* guerreiras: *Castello mui* guerreiro. *Barreiros*, 2. 9. 7. "galé mui armada, e *guerreira.*" *Palm. P.* 3. *f.* 49. *ỹ.*

GUERREJÒNES, s. m. pl. chamava um máo Portuguez ás guerras, e facções do Grande Albuquerque: V. *Castanh. L.* 3. *c.* 118. *pag.* 243. e o malquistou com ElRei D. Manoel, escrevendo-lhe que o Heroe lhe gastava a fazenda *em guerrejones* com Mourinhos alfenados.

* GUÈSO, s. m. Asiat. Moço da camara, officio correspondente a moço da camara no Reino de Bungo. *Mend. Pinto. c.* 223.

GUÉTE, s. m. Quitação de casamento, ou libello, porque o Judeo dava sua mulher por desobrigada do contrato do matrimonio, e desembargada para poder casar com outro. *Dar o guete. Ord. Af.* 2. 72. "Carta de quitamento, que antrelles (os Judeos) he chamada *guete*, &c." *M. Lus.* 6. *f.* 19. *c.* 2.

GUÉTO, s. m. Bairro dos Judeus em Roma. V. *Guete.*

GUIA, s. f. A pessoa que vai diante, ensinando o caminho: alguns o fazem masculino sendo homens *os guias.* §. *Carta de guia*: itinerario, roteiro, que aponta o caminho que se ha de levar: *it.* avisos, directorio. §. *Carta de guia*: salvo conducto. §. *Carneiro de guia*; o que precede ao rebanho com chocalho ao pescoço. §. *Ir sua guia*: seguir sua derrota. *Castan.* 8. *f.* 21. *col.* 1. §. *O guia da contradança*; a primeira pessoa da serie, e que a começa. §. Na empa, a vara sobre que se assentão em cruz as travessas. §. Nos coches a 4. ou mais, é a parelha dianteira. §. *Guias*: os cordões com que se governão os guias, bestas. §. Cordão, com que se prende pelo cabeção o cavallo, que anda contorneyando no picadeiro, ou que *se deita á* guia. §. O chefe, autor, principal, e motor, ou director de alguma empreza, facção. §. *Carta de guia*: passaporte que se dá pela Policia, e seus Intendentes, ou Ministros a quem pertence, ás pessoas, que passão a outro lugar, ou Cidade com certas coisas; *v. g.* com oiro em barras, com gado, &c. della consta, que o oiro, e o gado ficão registados, a porção que leva, &c. *Ord.* 5. 115. 24. *e Leis sobre a saca do oiro das mi. a: ..c.*

* GUIABELHA, s. f. O mesmo que Guiabella. *Barb. Dicc. B. Per.*

GUIABÉLLA, s. f. Herva. *herba stella, spica plantaginis, pes cornicis, coronopus.*

* GUIÁDO, p. pass. de Guiar. *B. Per.*

GUIADÒR, s. m. O que guia: *v. g.* guiador *da dança. Barboza.* §. O que dirige, aconselha, &c. *Clarim. f.* 188. *col.* 1. *Apollo* guiador *das* 9. *Musas. Hist. de Isea, f.* 170. *o Anjo* guiador *de Tobias. Lusiada, V.* 78. *Azurara, Prol. Ined. I.* 506. "*guiadores* do escalamento:" *claridade —. Clarim* 3. *c.* 16.

GUIAMÈNTO, s. m. Guia, encaminhamento. *Ord. Af.* 1. *f.* 285. *guerra he — de amizade. — de sua perdiçom. Ined. III.* 160.

GUIÃO, s. m. Bandeira, que se levava na guerra. *P. Per.* 2. *f.* 128. o *Guião Real* saía em recontros de menos circunstancia; não assim porèm a Bandeira Real. §. O cavalleiro que levava o guião. §. Bandeira, que se leva no principio das Procissões. §. Sinal de Musica, como um til, que se põi no fim da regra da solfa, para mostrar onde está assinada a primeira figura da regra seguinte.

GUIÁR, v. at. Ensinar a alguem o caminho, indo diante: *v. g.* guiar *um cego pela mão; o exercito na marcha.* §. Ensinar o caminho, no fig. §. *Guiar-se pela razão*, ou *pelos conselhos*; dirigir-se. §. Encaminhar, dirigir: *v. g. — um negocio. Caminho, estrada, que* guia *para a cidade; para os prazeres, para a gloria*; i. é, leva, conduz, encaminha. §. *Guiar-se:* encaminhar-se, navegar. "*guiando-se* a esmo contra Tarifa." *Ined. II.* 478.

GUÍLHA, s f. Seara. *B. Per.* verte *seges, etis.* §. *Guilha:* fraude, logração de guilhote. "tirar pela *guilha* algũa coisa;" com astucia velhaca. *Costa, Terenc. T.* 1. *f.* 250.

* GUILHELMÍTA, adj. Da ordem de Santo Agostinho, e reforma de S. Guilherme Duque de Aquitania. Religioso —. *Leão, Chron. de Aff. Henr. f.* 129. *ediç. ult.*

GUILHÉRME, s. m. Instrumento de carpenteiro, o qual corta só pelo meyo.

* GUILHERMÍTA. O mesmo que Guilhelmita. *Mariz, Dial.* 2. 8.

GUÍLHO, s. m. A peça de pedra, ou ferro, onde se revolve embaixo o eixo do moinho perpendicularmente.

GUILHÓTE, s. m. Homem, que desfruta a terra que não semeou. §. Folgazão, vadío. *B. P.* §. Fraudador, enganador. §. Vadío que anda comendo por casas alheyas. *Eufr. Prol. façamos corpo, e gesto como* guilhotes *em sala: sala* aqui é mesa, ou banquete como hoje se diz. §. Tolo. "tomão-me por *guilhote.*" *Prestes.* §. Dizem alguns, que *guilhote* é voz Arabica, e significa o usufructuario. (*Mayans de Ciscar, Orig. Tom.* 1. *pag.* 348.) *Guiller* no antigo Francez é enganar, *Tromper.* V. o (Vocabulario do *Roman de la Rose.*)

GUINÁDA, s. f. O acto de guinar: t. naut. "de duas *guinadas* que deu (com a sua náo) sobre duas galés... ambas se despejarão deixando os cascos vasios:" (remettidas para as abalroar.) *B.* 2. 3. 6. Amaral, 6. §. *Guinada de riso:* (do Ital. *Ghignata*) gargalhada. *B. P. Cantar ás guinadas. B. Gram. f.* 220. §. *Dar guinadas:* fugir com o corpo, desviar-se de ouvir. §. O cavallo, que não vai caminho direito, *dá guinadas.*

GUINÁR, v. n. naut. Desviar-se o navio um pouco da esteira, que leva, hora a um bordo, hora a outro, mas seguindo sempre o mesmo rumo. *Amaral*, 6. *Fomos* guinando *a ellas. Fern. Mend. c.* 5.

GUINCHÁR, v. n. Gritar, bradar sem pronunciar palavra; t. vulg.

GUÍNCHO, s. m. Grito sem pronunciar palavra: t. pleb. §. Ave maritima, que cria nas rochas, e arvores, que pesca num dia para mũitos, e tem o seu ninho bem provido, donde vem o rifão: *tenho ninho de guincho;* i. é, coisa que desfrute. *Eufr.* 3. 2.

GUÍNDA, s. f. Corda, que serve de guindas.

* GUINDÁDO, p. pass. de Guindar. *B. Per.*

GUINDALÈTA, s. f. Corda, que no guindaste serve de levantar os pesos.

* GUINDALÈTE, s. m. O mesmo que Guindaleta. *B. Per.*

GUINDAMÀINA, s. f. t. naut. Abater a bandeira *por guindamaina*, é abatê-la, e tornar logo a erguê-la. *D. F. M. Epanaforas, f.* 166.

GUINDÁR, v. at. Levantar ao alto por meyo do guindaste: içar velas. *Ined. II.* 348.

GUINDARÈZA, s. f. Corda que serve de guindar, e levantar ao alto alguma coisa; *v. g.* ao tope d'um mastro. *Azurara*, c. 29. *f.* 89. *col.* 2.

GUINDÁSTE, s. m. Máquina de levantar ao alto grandes pesos; consta de uma roda debaixo de um bailéo sostentado por escoras do *pião* sobre que anda a roda de uma roldana chamada *grua*, por cima do bailéo, a qual grua faz mover a aza, ou vela latina.

GUÍNDE, s. m. t. Asiat. Jarro.

GUINDÓLAS, ou Bandolas (o primeiro parece ser o certo) são velas armadas em quaesquer hastes, ou vèrgas, para governar o navio, que ficou desmastrado por tormenta. V. *Cruzeta.*

* GUINÉ. V. *Guinea. Card. Dicc.*

GUINÉA, ou GUINÈO, s. Peça de oiro Ingleza, moeda que vale 3780. e tantos réis, valor intrinseco; contèm 21. Shellings (ou Chelins), se tem o justo peso, e é sem febres.

GUINGÃO, s. m. Excremento do bicho da seda.

GUINGÁO, s. m. Lençaria d'algodão.

GUÍNOLA, s. f. *Resende, Miscellan. f.* 111. *col.* 1. *vimos grandes Judarias, Judeos*, guinolas, *e touras. Pina, Cron. J. II. c.* 115. "saíu elRei, e a Rainha mui ricamente vestidos, e diante delles os Mouros, e Judeus com as touras, e *guinolas.*" *Guinola* parece ser mascarada de varios vestidos, e cores, do Hespanhol *quinola? Quinolla*, em Francez antigo significava escudeiro. (*Dictionnaire de la Langue Romane.*)

GUIRLINDÉO. V. *Garlindeo.*

* GUIRNÁLDA, s. f. Naut. Annel de corda nos cabos das vergas. "De muito mais flamulas, e galhardetes, de muito mais *guirnaldas*, e faróes, e de melhores pavezes. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. § 3.

GUIS. V. *Gis*, ou *Gesso. Arte da Pint. f.* 90.

GUÍSA, s. f. antiq. Modo, maneira: *de guissa. Eufr. Prol. á guisa. Arte de Furt. f.* 325. §. *Ord. Af.* 5. *f.* 396. §. 3. *e* 5. "escolheitos, e apurados *da guisa*, e *da gineta.*" Os *da guisa* erão os homens d'armas arnesados, guizados, e armados de todo ponto; os *da gineta* cavallos ligeiros. *Severim, Notic. Disc.* 2. §. 9. dis, que D. J. II. de Castella entrou com 7$. *homens de armas*, 3$600. *ginetes*, e 60$. infantes; onde *ginetes* se cõtrapõi a *homens d'armas*, que tãbem erão de cavallo. V. *Guisado*, e *Guisamento.*

GUISÁDO, p. pass. de Guisar. §. *Cavalleiros guisados;* i. é, providos dos necessarios apparelhos, e prestes para irem á guerra. "saber os frades como som *guizados:*" que modo de vida tem. *Ord. Af.* 1. *f.* 130. §. "os peões devem ser *guisados ao ar:*" affeitos ás injurias do tempo. *Cit. Ord. f.* 396. §. *Guisado de armas;* apparelhado, provido dellas. *Cit. Ord. f.* 397. "*guisados* de boas lanças, e dardos, e cuitellos, e punhaaes." *e L.* 5. *f.* 168. *e f.* 160. "escudeiros de cavallos, e *armas guisadas.*" §. part. e subst. Comer feito: *v. g.* o comer está guisado: *tenho para dar-vos um* guisado. §. *Máo guisado*: máo feito, má acção. §. *Guisado*, subst. os meyos necessarios. "não tem *guisado*, como fação as ditas despezas:" ou não ter prevenido os meyos? *Ord. Af.* 3. 77. §. 1.

GUISAMÈNTO, s. m. Apparelho, o que é necessario: *v. g.* para o serviço de uma Igréja, co-

como velas, hostias, vinho, &c. *Andrade*, *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 31. Para se armar o Soldado para serviço: *Ord. Af.* 2. 63. 7. as armas, cavallo, &c. que deve ter o acontiado, ou apurado: *becsteiros que tragão os* guisamentos, *que perteencem a feito de becstaria. Ord. Af.* 1. *f.* 397.

GUISÁR, v. at. Preparar o comer, fazê-lo para se comer. §. Azar, ajudar, auxiliar. *Orden. Afons. L.* 5. *f.* 11. "ou *guisasse* como de feito fogisse da prisom:" désse modo. §. — *se. o feito nom se* guisou *assim:* não se ordenou, verificou. *Ined. III.* 34. *Deus* te guise (dirija, encaminhe) *como hajas honrra em este mundo. ibid. f.* 77.

GUÍSO, s. m. Cascavel pequeno.

GUÍTA, s. f. Cordel delgado, ou barbante.

GUITÁRRA. V. *Viola. Leitão, Miscellanea.*

GUITARRÍNHA, s. f. dim. de Guitarra.

GUIZES. V. *Griz.*

GÚLA, s. f. A garganta, gueia. §. O vicio de comer, e beber sobre posse. §. t. d'Archit. Parte da cornija, ou cimalha da feição do ∽ deitado, composta de duas porções de circulo, a qual termina a cornija. *V. do Arceb. f.* 280. §. *Gulas*, entre marceneiros, especie de garlopa, que faz uma gula inteira com seus filetes.

GULÃO. V. *Goulão.*

* GULISTÃO, s. m. Um livro Turco muito nomeado, e traduzido em varios idiomas, que contem sentenças, apophthegmas, proverbios, e historias. *Blut. Suppl.*

GULÒSO, mais proprio que *Goloso*; de *gula. Couto*, 10. 9. 8. no fig. appetitoso de outro bom successo, em guerra.

GÚME, s. m. A parte do instrumento, que corta: *v. g. o* gume *da faca, da espada, do machado; o* fio opposto á *cota. H. Pinto* "ferro boto sem *gume.*" §. *Dar de gume* (opposto á *dar de ponta, de cota, ou de chapa*); i. é, com a parte afiada. *Auto do Dia de Juizo.*

GÚMENA, s. f. naut. Calabre, ou qualquer corda grossa do navio.

GUMÍL. V. *Gomil. H. Dom. P.* 2. *e Galhegos.*

GUMILÈME, s. f. t. farmac. Uma resina aromatica. (*Gummi elemi.*)

GÚNCHO, s. m. Ave, que frequenta a Lagoa de Óbidos.

GÚNDRA, s. f. *Gundras* carregadas de cairo para amarras. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 74.

GÚNE, s. m. Materia fibrosa, de que na Asia se tece tella grosseira para sacos, &c.

* GUNGY, s. f. Planta da India Oriental semelhante á hera, cujas folhas são medicinaes. *Blut. Suppl.*

* GUOMÁR, s. m. Animal anfibio de estatura grande, na vista feio, e terrivel no aspecto, e catadura. *Telles, Chron.* 2. 6. 9. 5. V. *Gomar.*

GURDIFÉ. V. *Gridefé.*

GURGULHÃO, s. m. Bulhão d'agua.

GURGULHÁR, v. n. Brotar, sair gurgulhando: *v. g. a fonte* —. V. *Bulhar.* §. Ferver como o gorgulho no trigo, ou tulhas.

GURGÚLHO, s. m. Bichinho negro, que se cria entre o trigo, arròs, e outros grãos encelleirados, os quaes vai destruindo, e roendo. *Bernardim Ribeiro, Ecloga* 5. *est. se for mudado teu bem*, &c.

GURGULHÒSO, adj. Cheyo de gorgulho, ou roido delle.

* GURGUMÉLAS, s. f. plur. O mesmo que Gorgomilos. *Ulysipo*, 1. 9.

* GURGUMÍLHO. V. *Gorgomilos. Estaço, Ant. cap.* 50.

GURGUTUÓ, interj. que quer dizer, acabou-se, foi-se, feito é: t. chulo.

GURGUZ. V. *Gorguz. Foral de Lisboa.*

* GURÍTA. V. *Guarita. Vida de Basto*, 3. 20.

* GURITÈIRO. V. *Guariteiro. Tolent. Tom.* 1. 120.

* GURUPA. V. *Garupa. Blut. Vocab.*

GURUPÉS, s. m. O mastro, que vai meyo deitado, ou lançado obliquamente sobre o proa do navio, ou a sua roda de proa.

GÚSA, s. f. Uma viga de ferro nos moinhos das fundições.

GUSANÍLHO, s. m. dim. de Gusano.

GUSÀNO, s. m. Bichinho, que se cria na madeira, e a fura, e assim nas carnes. *Naufr. de Sep. Canto* 7. *f.* 12. *ult. ediç. Barros, D.* 1. 3. 4. *Albuquerque, Com. fol.* 12. "o navio vinha mui comesto do *gusano.*" *Couto*, 7. 9. 16. o *Gusano* (outros escrevèrão *Busano*) *Mend. P. c.* 128. "cheyas de *gusano.*" (o Hespanhol é *gusano*, e delle o tomámos.) *B.* 2. 7. 4. *ediç. ult.* tras *Busano*, e 3. 2. 8.

GÚTEDRA, s. f. "*Gutedras* de Coiro, que vinhão das Maldivas." *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 40.?

GUTERÁL. V. *Gutural. Severim Disc. P.* 2. *ult. ediç. Tom.* 3.

GUTÈTA, s. f. *Pós de* —: remedio contra a gotal coral.

GUTI, s. m. Planta Brasilica, arvore frutifera, que descreve *Vasconc. Not. f.* 266.

GUTTURÁL, adj. Que sai da gargarta. *Letra gutural*; a que se pronuncia modificando-se o som na garganta. *Severim, Disc. f.* 66. *ỹ.* "palavras *gutturaes*;" formadas no papo.

GÚZA, s. f. "Ferro *em guza*, e *em barra:*" t. usado nas Ferrarias, ou preparação das minas de ferro, talvez o que está extraido das minas, mas não fundido, ou depurado.

* GYMNASIARCHA, s. m. Mestre, presidente do gymnasio. *Vieira, Cart.* 3. 49.

GYMNÁSIO, s. m. Academia, aula pública de estudos, ensinos, exercicios. *Arraes*, 1. 15. *e* 3. 2. *Vasconc. Arte.* "*gymnasios* da arte militar."

GYMNÁSTICO, adj. Concernente ao exercicio da luta, aprendido nos gymnasios da Grecia. *Leão*, *Orig. f.* 24.

* GYMNICO, adj. Pertencente ao gymmasio. Jogos — os da luta que os Gregos celebravão para exercicio do corpo, em que combatião nus, e untados de azeite. *Blut. Suppl.*

* GYNECEO, s. m. Quarto interior das casas entre os Gregos, em que assistião as mulheres. *Blut. Suppl.*

GYMNOPÓDIA, s. f. Folias usadas entre os Gregos, em que os moços cantavão louvores dos que morrião na guerra. *M. Lusit.*

GYMNOSOPHÍSTAS, s. m. pl. Os Filosofos, ou sabios da India, Jogues, Bramanes, ou Germanes, ou Sermanes. *Fr. João dos Santos.*

GYMNOSPÉRMA, t. d'Hist. Natur. V. *Angiosperma.*

* GYPSEO, adj. De gesso, ou de qualidade propria do gesso. " Fleima salgada, mucilaginosa, *gypsea*, e de varias outras especies preternaturaes." *Madeira*, *Meth.* 2. 7. 2. *f.* 154.

GYRÃO, s. m. No Bras. Peça de pano cortada em triangulo. §. *Escudo com gyrões*; i. é, dividido em triangulos com as pontas unidas no centro dos escudos. §. fig. Manta de remendos: e *passar o gyrão*, é desfazer-se de coisa vil, de nenhum preço, como uma manta de retalhos. *Eufros. Prol.* §. Capa, ou vestido de jogral, e arlequins.

GYRÓFE, s. ou adj. *Cravo gyrofe:* o cravo da India. (de *caryophyllum* Lat.)

GYROFÈIRO, s. m. Arvore, que produz o gyrofe, ou cravo da India.

H

H, s. m. Consoante, que denota aspiração nas Linguas, em que ha vogáes aspiradas. Em Portuguez só temos (ao que me parece) o da interjeição *ah*, e não usamos aí delle, porque devendo o sinal de aspiração preceder á vogal, ficaria confundido o *ah* com *ha*, do verbo *haver:* o *h* depois do *l* e *n*, tem um unico som, como em *lhe*, *lhama*, *ninho*, *maninha*, &c. §. Conservão-no tambem depois do *c*, e do *t* em algumas dicções Gregas, adoptadas pelos Latinos, que represantavão o Grego χ e θ por *ch*, e *th*; mas nós não damos ao *th* de Theologo, &c. o mesmo som que os Gregos lhe davão, antes soa como um mero *t.*

HA, em vez do artigo *A*, nos livros antigos: *v. g.* ha *casa da India era mui recheada*, &c. V. *Ho.* (derivado de *hac*, *hoc*, Latin.) Outras vezes se acha nos bons Autores *ha* e *has* por *a* preposição, precedendo ao artigo *a* ou *as: v. g.* " vir *has* mãos:" por, *a as* mãos, ou *ás* mãos: " descobre-se huma traição que está armada *ha* fortaleza:" por, *a a* fortaleza, ou *á* fortaleza, como hoje escrevemos. (*Andrade*, *Chron. P.* 2. *c.* 45. *no fim*, *e no Argumento do cap.* 46. *pag.* 222. *e* 223. *ult. ediç.*)

HÁ, segunda pessoa do Imperativo de Haver. *Ferr. Cioso*, *f.* 29. *ult. ediç.* V. *Have. Camões* " *Ha* dó do corpo só que está sem alma." " Crina, Crina, *ha dó* de mim." *Clarim. de Barros.*

HÁ, interj. de quem se ri. *Cam. Rei Seleuco.* É aspirado o *h* nesta dicção, para se distinguir do *ha* do verbo *haver.*

HÁBIL, adj. Capaz: *v. g. sujeito* habil *para empregos*, por prudencia, costumes, &c. *P. Per.* 2. *c.* 12. *no fim. quão discreto*, *quão* habil *quão letrado. Paiva*, *S.* 1. *f.* 162. *e como elle era muito* habil, *e tinha grande inclinação á Mathematica. Couto*, 5. 1. 2. §. *Termos habeis*; i. é, o estado fisico, ou moral bem ordenado, ou conveniente a algum fim, em que é possivel, e commodo fazer alguma coisa. " isso *tem lugar*, ou se fará *em termos habeis.*"

HABILIDÁDE, s. f. Capacidade mental, ou moral, para alguma coisa. §. Pessoa dotada de bom engenho para as lettras. *V. do Arc. era conhecido por huma das melhores* habilidades *da Ordem.*

HABILIDÒSO, adj. Sujeito, que tem habilidade para as lettras.

HABILÍSSIMO, superl. de Habil. *Coutinho*, 1. *Cerco de Diu*, *L.* 1. *Flos Sanct. pag. XCIX. col.* 2. *Mez de Agosto.* habilissimo *para falar das coisas Divinas.*

* HABILITAÇÃO, s. f. Capacidade, disposição, aptidão para alguma cousa. *Arraes*, *Dial.* 10. 4.

HABILITÁDO, p. pass. de Habilitar.

HABILITÁR, v. at. Fazer habil, capaz, sufficiente para algum emprego, exercicio, estudo, doutrina, que requer preliminares. " ainda que (a pessoa) defectos tivesse, seu querer (del-Rei que deu a dignidade) *habilitava* a parte." *Barr.* 1. 10. 6. *Lucena. para* habilitar *ainda nesta parte os instrumentos da divina palavra.* §. *Habilitar alguem para mayores empregos*; fazendo-o passar pelos menores. §. *Habilitar sua pessoa:* fazer por passar como homem de marca, e habil para coisas de peso, e substancia. *B.* 3. 4. 9. §. — *se:* fazer provas, dar attestações, que mostrem habil o sujeito, que se habilita. §. — *se*, *para passar a estudos mais difficeis*, precedendo o ensino dos previos, e mais faceis.

HABILMÈNTE, adv. Com habilidade, destreza, esperteza. *Tirou-se — daquelle embaraço. Tratar as materias*, *os negocios* —.

HABITAÇÃO, s. f. Lugar de morada, ou vivenda.

* HABITÁCULO, s. m. Habitação, morada, lu-

lugar onde se habita. "Antesque entrassemos naquelle *habitaculo.*" *Bern. Florest.* 5. 2. *E.* 20.

HABITÁDO, p. pass. de Habitar.

HABITADÒR, s. m. — òra, f. O que habita algum lugar: *o* habitador *do Nilo.*

HABITÀNTE, part. at. de Habitar. §. *Habitador.* §. subst. *Lusiada*, *VII.* 20. "Novos, e varios são os *habitantes.*" *Idem*, *Eleg.* 1. *Selvatico no mundo*, *e* habitante *na dura Scithia. Azurara*, c. 27.

HABITÁR, v. at. Morar em alguma casa, ou terra. §. *Habitarem os casados*; fazerem vida de casados, cuidando da propagação da prole. *M. L. sem mais querer* habitar *com Ariovigildo*, *se fez viuva.*

HABITÁVEL, adj. Que se póde habitar.

HÁBITO, s. m. Vestido, vestidura: *v. g. o* habito *religioso*; habitos *ricos, ou humildes. Lobo.* §. Insignia equestre de ordem militar: *v. g. o* habito *de Christo.* §. A figura, e apparencia externas das feições, e membros: *v. g. o* habito *desta planta*, *deste animal.* §. Costume, ou facilidade, e propensão para alguma coisa, originada de mũi repetidos actos; uso della: *v. g. adquirir* habito *de estudar*, *de orar*, *&c.*

* HABITOZÍNHO, s. m. dim. de Habito, pequeno habito. *V. do Arc.* 5. 29.

HABITUÁDO, p. pass. de Habituar. *Sujeito — a algũa coisa*; que tem adquirido habito de a fazer, usar. §. *Coisa habituada: v. g. a crueldade — no seu animo*; que existe nelle habitualmente. "peccados veniaes *habituados.*" *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 28.

HABITUÁL, adj. Em que temos feito habito: *v. g. defeito* habitual: *estudo* habitual. §. *Peccado habitual*; o que sempre nos macúla a consciencia, até ser perdoado. §. *Doença habitual*; a que alguem padece sempre, ou quasi sempre. §. *Graça habitual*; a que tem feito assento na alma: t. theol.

HABITUÁLMÈNTE, adv. Por habito. §. Continuamente.

HABITUÁR, v. at. Fazer contrahir habito, acostumar. §. — *se:* contrahir habito de fazer alguma coisa, fazendo-a repetidas vezes.

HABITÚDE, s. f. Habito, costume. *Alma Instruida.* p. us.

HACANÉA, s. f. Cavalgadura mayor que faca, e menor que cavallo de marca; de ordinario se chama *hacanea* a cavalgadura das damas, e outras personagens. *Galhegos*, 4. 99. V. *Facanea.*

HACTÉ. V. *Até. Estaço*, *Antig.*

HADEPUXA, interj. chula. *D. Fr. Man.* "*hadepuxa* que joia sois!" especie de admiração.

HAGIAMÁLES, s. m. pl. Uns Religiosos Mahometanos. *Godinho.*

HAGIÓGRAPHOS, adj. *Livros* —; os da Biblia, que não são de Moisés, nem dos Profetas. (*agiographos*, *de* ἅγιος *e* γράφειν)

* HAGIOMÁCO. V. *Agiomaco. Blut. Suppl.*

* HAI, interj. V. *Hay.*

* HALCYONÉO, adj. V. *Alcioneo. Lusiada*, *VI.* 77. Aves *Halcyoneas*, em algumas ediç. vem *Alcyoneas.*

* HALIAS, s. f. plur. Festas que os de Rhodes celebravão com grande solemnidade. *Blut. Suppl.*

HALIÉTO, s. m. Filho degenerado da aguia. *Arraes*, 1. 15. ou especie de aguia, que vive de peixe. (*halietus.*)

HÁLITO, s. m. O alento, ou a respiração, que sai pela boca. §. fig. *Halito do fogo*; a materia sutilissima, que se exhala delle, &c. *Vieira.*

HAMADRÝADAS. V. o Diccion. da Fabula.

* HAMARTIGENIA, s. f. Origem do peccado: assim intitulou um dos seus Poemas Aurelio Prudencio. "Estas rogativas tomei emprestadas de Prudencio na sua *hamartigenia.*" *Arraes*, *Dial.* 8. 23.

HAMÉC, s. m. Confeição Farmaceutica. V. *Diacoloquintidos.*

*HANSEÁTICO, adj. Confederado, unido em defeza da liberdade de seu negocio. Porto —. Cidades —. *Blut. Vocab.*

HÁQUE, s. m. Peso de oiro na Costa da Mina: 16 *haques* fazem uma onça, e valem 12$800. reis.

HARDA, s. f. Especie de doninha.

* HARIOLO, s. m. Vate, advinhador, advinho. *Nabo*, *Ceremon. fol.* 63. *ỹ.* V. *Ariolo.*

HARMÁLE, s. Herva, com que os Arabes se esfregão, para afugentar os espiritos malignos.

HARMONÍA, s. f. Consonancia musica, que resulta das vozes postas nas proporções regulares. §. Proporção das partes de um todo. §. Symetria. *Freire.* §. *Viver em boa harmonia*; i. é, em boa paz, e amisade, e correspondencia social. §. fig. *Musica* — *de virtudes. B. Paneg.* 1. *f.* 194.

* HARMONÍACO, adj. O mesmo que Harmonico. Nome —. *Macedo*, *Domin. sobre a Fortuna*, *Epist. Dedicat. pag.* 2. V. *Armoniaco.*

* HARMÓNICAMÈNTE, adv. Harmoniosamente, com harmonia. *Alvar. da Cunh. Escol.* 6. 12.

HARMÓNICO, adj. Em que ha harmonia.

* HARMONIOSAMÈNTE, adv. Harmonicamente, com harmonia.

HARMONIZÁR, v. at. Pôr em harmonia. *Se fora possivel* harmonizar *um concerto tão desconcertado.* §. fig. — *os genios insociaveis: uma familia de genios inconciliaveis*, *&c.*

* HARO. V. *Aro. Blut. Vocab.*

HARPA, s. f. V. *Arpa.*

HARPÃO. V. *Farpão. Vieira*, 5. 107. *Galhegos*, 1. 94. "*harpões* de Cupido;" seguindo a Ortografia Hespanhola.

HARPÁR, v. at. Tocar, ou pôr na arpa alguma lettra, ou toada. *Eufr.* 1. 1. *f.* 9. " *harpar* hum Conde claros."

HARPÉO, s. m. Ferro de harpoar. *Eufr.* 2. 7. *sei lançar o* harpeo *onde ferre.*

HARPÍA, s. f. Monstro fabuloso, ave com cabeça, e rosto de mulher. V. o Diccion. da Fabula.

HARPOÁDO, p. pass. de Harpoar.

HARPOADÒR, s. m. O official da pescaria das baleyas, que as harpôa.

HARPOÁR, v. at. Ferir a baleya com o harpeo, ferro barbado, ou farpado, que se prende no corpo do peixe.

HARPOEIRA, s. f. Corda, que prende o harpão, ou harpeo. *Barros*, 1. 4. *c.* 3.

* HARTO, adv. Assaz, sufficientemente. *Bern. Florest.* 3. 3. 25. " *Harto* grave miseria he." i. é. Assaz, sufficientemente grave. do Hespanhol *Harto.*

* HARÚSPICE. V. *Aruspice. Blut. Vocab.*

* HARUSPICINA. V. *Aruspicina. Blut. Vocab.*

* HARUSPÍCIO. V. *Aruspicio. Blut. Vocab.*

* HÁSPA. V. *Aspa. B. Per.*

HÁSTA, s. f. Lança, pique.

* HASTÁDO, s. m. Soldado Romano que pelejava na frente do exercito armado de hasta. *Viriato Tragico.* 2. 29.

* HASTAPÚRA, s. f. Lança sem ferro com que se premiavão os moços que mais se distinguião no primeiro combate. *Severim, Not. Disc.* 2. " O ceptro .. teve seu principio da lança, a que chamavão *Hastapura.*"

HASTARÍA, s. f. Lugar, onde se encostão as lanças. *Palm. P.* 3. *f.* 67.

HASTÁRIO, adj. V. *Hastato. Viriato*, 9. 80. usa-se subst.

HASTÁTO, adj. Armado de hasta. *Vasconc. Arte:* usa-se subst.

HÁSTE, s. f. V. *Hastea.* *Vaeiros*, *V. do Basto. Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 79. " alta *haste.*"

HÁSTEA, s. f. O páo, em que está enxerido o ferro da lança, da alabarda; em que está segura a bandeira, guião, &c. *Galhegos* diz *hastea; e Vieira: na* hastea *da Cruz onde Deus está estendido.*

HASTERÍA, s. f. O mesmo que *Hastaria. Palm. P.* 3. *f.* 69. ℣.

HASTIL, s. m. Cabo de lança.

HASTÍLHA, s. f. Cabo de lança, haste pequena. §. fig. Rachas, lascas da coisa, que se racha, e fende em miudos. *Fez-se em hastilhas*: o vulgo diz *estilhas*, e os artelheiros *estilhaços.* " parecendo-lhe que a *hastilha* da coronha (que rebentára) era pellouro." *Couto*, 9. 30.

HASTILHEIRA, s. f. Peça, a que estão encostadas as hastas das lanças, ou as lanças. §. Dos Ourives. V. *Estilheira.*

HASTÍM, s. m. Uma medida de medir terra; i. é, uma lança pequena: outros dizem *Estim.*

HÁUSTO, s. m. Gole, ou golpe de bebida. p. usado.

HAVE, Imperativo de *Haver. Ha*, ou *tem. Clarim. c.* 28. *Crina, Crina, não me deixes matar,* have *compaixão de mim: mais vale hum* haveche, *que dois te darei*; i. é, um toma, que duas promessas de dar. *Eufr.* " *Ave* misericordia de my." *Azurara, c.* 52. *pag.* 166. *col.* 2.

HAVÈR, s. m. Riqueza, bens, posses, faculdades: *v. g. todo o seu* haver; *todos os seus* teres, *e* haveres; fazendas, effeitos commerciaveis. D'aqui *haver de peso comezinho;* i. é, coisa que se pesa, e é de comer. " Que nenhum nom recebesse Hordem de Cavallaria por preço *d'haver;*" dinheiro, ou coisa que o valha. *Ord. Af.* 1. 63. 18.

HAVÈR, v. at. Ter, conseguir, alcançar, obter: *v. g. e* houve *della dois filhos*: houve *o perdão del-Rei: traballou o noivo por* haver *a flor da noiva antes das benções. Trancoso, P.* 2. *c.* 2. §. *Haver um homem alguma mulher:* gosar della. *Palmeir. Dial.* 3. " *houve-me* hum homem." §. *Haver*, n. existir: *v. g.* ha *homens virtuosos, e outros que o não são. Ha vinte dias;* i. é, são passados vinte dias até hoje. Tal é a explicação, que dão os nossos Grammaticos; eu porém tenho, que *Haver* sempre é activo, e significa *Possuir, Ter;* e nunca neutramente *Existir. Ha homens*, é frase elliptica, i. é, o mundo tem, contém homens: *ha dias*, o tempo ha decorrido dias: *nesta terra* ha *boas frutas*; a especie das frutas, tem-nas boas nesta terra, ou, a gente ha (tem) boas frutas nesta terra: e assim concorda regularmente o verbo com sujeitos subentendidos do singular, e não segundo a regra falsa de *Argote*, e outros, que quando o verbo significa existir, concorda no singular com nomes sujeitos do plural; e porque? " Dizei-lhe que tambem dos Portuguezes (sc. a nação, gente, povo, terra dos Portuguezes) Alguns traidores *houve* (teve) algũas vezes." *Lusiada.* " Repugna *haver* (sc. a natureza, ou condição do homem) em hũa alma, no mesmo tempo, duas consolações." " Podia *haver* (sc. o negocio ter, a conclusão delle) *muitos*, e poderosos contradictores." " Não *ha*, nem póde *haver* (sc. o cartorio, ou semelhante deposito de memorias) aquellas antiquissimas escrituras." " Tambem no presente pode *haver* (ter, sc. a especie humana) *homens* tão grandes, como os que já forão." " Nem por isso deixa de *haver* (sc. homem; como " *não ha homem* geito de conseguir nada d'elle.") outros meyos menos custosos de a divirtir." E deste modo se devem explicar as sentenças semelhantes; e não suppondo o verbo impessoal, que o não é; nem recorrendo a admittir uma desconcordan-

dancia tão irregular, e absurdamente idiotica. As Linguas tem menos idiotismos, do que cuidão os que não as sabem analysar, nem dar razão das apparentes irregularidades, senão parando na côdea das palavras, e frases, como acontece talvez aos que não devião ser idiotas, ao menos pela sua profissão. §. *Haver algũa coisa a alguem*; adquirí-la, conseguí-la de outrem para elle. "esta vantagem, que *lhe houverão.*" *B.* 1. 10. 4. "os Baxás porque erão seus amigos *lhe houverão* a jornada (alcançárão delRei, que lha desse)." *Couto*, 6. 10. 20. §. *Haver algũa moça de sua virgindade*; deflorá-la. *Ord. Af.* 3. 15. 1. §. Possuir, ter: neste sentido parece antiquado, se não é quando o usamos com os participios; o que tambem já não é mũi frequente, porque dizemos: *tenho* comprado, e não *hei* comprado; &c. §. Julgar, ou ter para si. *Eufr.* 3. 2. *e ha que merece tudo.* §. — *se*; portar-se: *v. g.* houve-se *mũito bem*, *ou mal.* §. *Havè-la com alguem*; i. é, tratar: *v. g.* havia-o *com homem executivo*; i. é, tratava o negocio, ou corria elle com &c. *V. do Arc. Hemos* por *havemos.* "*hemos* de confessar &c." *Cathec. Rom.* 300. *nov. ediç.*

* HAVÈRES, s. m. plur. Bens, riquezas: no singular pouco us. *Vida de Basto.* 5. 15.

* HAVIÁR, V. *Aviar. Hist. Dom.* 2. 4. 5.

HAVÍDO, p. pass. de Haver. Tido. §. Supin. "*Temos*, dice ElRei, *avido* o capitam:" i. é, já temos, ou temos achado capitão. *Ined. II.* 233.

HAY, interj. de dòr, e pranto. "*hay* miseros filhinhos!" *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 248. §. *Hay* acha-se nos impressos antigos por *ha y*, ou *ha hi*; *v. g.* "não *hay* homem:" por, *não* ha i *homem. Flos Sanct. de Fr. Diogo do Rosar. ediç. de* 1567. e assim o diz ainda o vulgo: *não* hai *gente*, &c. e não é este o unico erro, que os mal impressos tem divulgado no povo.

HAZ (*V. Az*) do Latim *acies*, ou antes de *aas* antigo, corrupto de *ala*, de exercito, ou esquadrão. Os "lobos *em haz*" diz *Sá Mir.* i. é, em esquadrão, ou bando: e o mesmo poeta: "por minas ordenão *hazes:*" de *acies*, Lat. esquadrões em fórma de batalha. *Ined. II.* 321. "ali se pozerom os Mouros todos em *haz.*"

HEBDÒMADA, s. f. Espaço de sete dias, sete semanas, sete annos, conforme as *hebdomadas* são de dias, semanas, ou annos.

HEBDOMADÁRIO, s. m. Nos Córos das Collegiadas, &c. o que preside na semana.

HEBDOMÁTICO, adj. *Anno* —; infausto, e era cada setimo, ou nono anno.

* HÉBENO, s. m. V. *Ebano*, e *Evano. Costa Georg.* 2.

HEBRÁICO, s. m. Lingua Hebraica: *v. g.* "sabe o *Hebraico.*"

HEBRAÍSMO, s. m. Locução, ou frase da Lingua Hebraica, e peculiar della. (*Oleastri ad Gen. Canon.*)

HEBRAIZÀNTE, s. m. O que segue a leitura do Texto Sagrado Hebreu, antes que as Versões. §. O que é Judeu.

HEBRÈU, adj. Da Nação Hebraica, de ordinario se toma por *Judeu.* §. A Lingua Hebraica.

HECATÒMBE, s. f. Sacrificio de cem victimas da mesma especie: *v. g.* cem bois, &c.

HÉCTICA, s. f. Tisica.

HÉCTICO, adj. Tisico.

* HECTÓREO, adj. Que diz respeito a Heitor, valorosissimo capitão Troiano. Sepultura —. *Eneida*, *V.* 87. Rios —. *No mesmo Canto* 15[illegible]

HEDIÒNDO, adj. Fetido, fedorento. *Vieira.* "Chaga viva, asquerosa, *hedionda.*" (do Hespanhol *hediondo*)

* HEDUOS, s. m. plur. Povos que habitavão a Galia Celtica, ou Ducado de Borgonha. *Barreir. Corogr. f.* 101.

HEGÍRA, s. f. Epoca dos Mahometanos, que contão della; que foi a fugida de Mafoma para fóra de Meca, que é o anno de 630. depois da Morte de Christo.

HEI-LA, HEI-LO: por, *heis o*, *heis a*; *heis* antiq. por tendes (mudado o *s* em *l*, por eufonia, o que mostra, que *eis* não é adverbio, mas *heis* escrito sem *h*, como os antigos escrevião derivando-o de *avoir* Francez mais proximamente, que de *habere* Latino). *Ferr. Cioso*, 5. 8. "*hey-lo* velho sae chorando de prazer."

HÈIDO, s. m. Entre rusticos o pateo do curral. V. *Eido*, ou *Eito.*

HEIDÚQUE, s. m. Pagem do coche del-Rei de Polonia. *Gaz. de Lisboa*, *por Montarroyo.*

* HEIS. Contração de Haveis segunda voz do plural do Verbo Haver. *Leão*, *Chron. de D. Diniz.* 121. *Lobo*, *Past. Peregr.* 1. *Jorn.* 12.

* HELEPOLI, s. m. Machina antiga de guerra de bater as muralhas. *Blut. Vocab.*

HELÍACO, adj. t. astron. *Nascimento* — do planeta, ou *occaso* —; i. é, quando o astro apparece, ou desapparece, por se apartar, ou achegar ao Sol.

HÉLICE, s. f. V. *Ursa mayor.* §. t. geom. Espira.

HELICÒN, s. m. Monte fabuloso, em que habitão as Musas.

* HELIOGNÓSTICOS, s. m. plur. Judeos idolatras, que á imitação dos Persas adoravão o Sol. *Blut. Suppl.*

* HELIOSINÍNO, s. m. Especie de aipo, planta. §. Pedra preciosa em que está impressa a imagem do Sol e da Lua, unidos juntamente. *Leit. Miscel. Dial.* 2. *f.* 42.

HELIOTRÓPIA, s. f. Uma pedra fina verde, e rayada de veyas de outra cor. (*heliotrophium*)

HELIOTRÓPIO, s. m. V. *Girasol. Vieira.*

* HELLESPONTÍACO, adj. Natural de Lampsaco cidade do Hellesponto. Priapo —. *Costa Georg.* 4.

* HELLINÍSMO, s. m. Grecismo, locução, idiotismo proprio da lingua grega.

* HELLINÍSTA, s. c. Pessoa que falla, ou escreve a lingua grega; chamavão-se assim os Judeus, que fallavão esta lingua, e os Gregos que abraçavão o Judaismo.

* HELVIDIÀNO, s. m. Herege sectario de Helvidio, que publicava blasfemias contra a pureza da SS. Virgem mãi de Deos.

* HELXINE, s. f. Parietaria, herva, vulgarmente conhecida pelo nome de alfavaca de co-b... *Alma Instr.* 2. 1. 9. *num.* 70.

* HEMA, s. f. Ave. V. *Ema. Barr. Dec.* 1. 1. 7. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 19. *f.* 595.

HEMATÍTES, adj. t. farmac. Pedra *hematites.* (*haematites*)

* HEMEROBAPTÍSTAS, s. m. plur. Judeos da seita dos Fariseos, que negavão como os Saduceos a resurreição dos mortos; e fazião consistir sua santidade em se lavar todos os dias. *Vieira, Serm.* 9. 379.

* HEMEROLOGIO, s. m. Diario, folhinha, calendario. *Blut. Suppl.*

HEMICÍCLO, s. m. *Abobada de* —; a que tem figura de meyo circulo.

* HEMICILÍNDRO, s. m. t. de Geometr. Meio cilindro, columna cortada pela metade de alto a baixo. *Blut. Vocab.*

HEMICRÀNEA, s. f. Doença vulgarmente dita enchaquèca, ou enxaquèca.

* HEMINA, s. f. Medida antiga dos Romanos. "Conforme Galeno, duas *heminas* vem a ser nove onças." *Morato, Luz da Med. f.* 348.

* HEMIOLIA, s. f. Proporção Arithmetica composta de hum numero igual, e da metade deste mesmo número. *Nunes da Silva. f.* 97. *e* 98.

HEMISPHÉRIO, s. m. Ametade da Esphera: *v. g.* hemispherio *terrestre.*

HEMISTÍCHIO, s. m. Ametade de um verso.

HEMITRITEU, s. m. t. medico. Meya terçã.

HEMÓPTICO, adj. Doente de hemoptyse.

HEMOPTÝSE, s. f. Doença, que consiste em lançar sangue tossindo.

HEMORRHAGÍA, s. f. Fluxo de sangue: t. med.

HEMORRHAGÍACO, adj. Doente de hemorrhagia.

* HEMORRHÓES, s. m. Especie de serpente cuja mordedura move fluxo de sangue por todos os poros. *Madeira, Meth.* 2. *f.* 564.

HEMORRHOIDÁL, adj. Concernente ás almorreimas.

HEMORRHÓIDAS, s. f. plur. Almorreimas.

* HEMORRHOISSA, s. f. Pessoa assaltada, acomettida de grande fluxo de sangue; he conhecida particularmente por este nome a mulher que no Evangelho se diz fora curada por J. Christo. *Trist. Barb. Peregr. Dial.* 1.

HÈMOS: por, Havemos. "*hemos* de confessar &c." *Cathec. Rom.* 300. *nov. edic.*

HENDECASÝLLABO, adj. Que tem onze syllabas: *v. g. verso* —.

* HENÍOCOS, ou HERNÍOCOS, s. m. plur. Povos antigos da Sarmacia Asiatica, nas visinhanças do monte Corax e do ponto Euxino. *Blut. Suppl.*

HEPÁTICA, s. f. Herva officinal: *lichen.* (*Hepatica, æ*)

HEPÁTICO, adj. Concernente ao figado. t. med.

HEPTÁGONO, adj. De 7. angulos.

* HEPTÁPLOS. V. *Hexaplos. Blut. Vocab.*

HEPTARCHÍA, s. f. Sete Reinos, ou Governos.

* HEPTATÈUCO, s. m. O mesmo que Heptaplos. *Blut. Vocab.*

HER. V. *Er.*

HÉRA, s. f. Arbusto, cujos ramos sarmentosos se estendem mũito, e trepão pelas arvores, paredes, &c. dá cachos, e bagos; com ella se coroavão os Poetas.

* HERACLIA, s. f. A pedra de toque, com que se examina o ouro, e distingue o verdadeiro do falso. *Card. Dicc. Lat. na voz Heraclius.*

HERÀNÇA, s. f. Os bens, e acções do defunto; que ficão por sua morte ao herdeiro, deduzidas as dividas, a que esses bens são responsaveis. §. *Herança jacente*; a que não foi adida, ou recebida pelo herdeiro.

* HERANCÍNHA, s. f dim. de Herança, pequena herança. *Hist. Dom.* 1. 6. 22.

HERBÁTICO, adj. Pertencente a herva. *Poema da Perda de Hespanha.*

HERBOLÁRIA, s. f. Mulher, que faz venenos, ou feitiços com hervas. *Costa, Virg.*

HERBOLÁRIO, s. m. O que cultiva e vende hervas officinâes. *Erva bem conhecida dos* herbolarios. *Ceita, Serm. p.* 259.

HERBORIZÁR, v. n. Recolher plantas, flores, frutos, para examiná-las como Botanico; ou para as conservar para usos Medicos, ou de Artes. t. mod. adopt.

HEREÒSO, adj. V. *Hervoso. Eneida, XI.* 136.

HERCOTECTÒNICA, s. f. Arquitectura militar.

* HERCULÀNO, adj. De Hercules, ou pertencente a Hercules. Portas —. *Cam. Lusiad. IX.* 21. Obras —. *Prim. e Honra.* 2. 10. *fol.* 62. *ỹ.*

* HERCÚLEO, adj. O mesmo que Herculano. Columnas —. *Cam. Lusiad. IV.* 9. Campos —. *Mariz, Dial.* 1. 3. Mar —. *Mausinho, Affons.* 7. 20. *Diniz, Ode a João Rodr. de Sá, Ep.* 4. Sacrificio —. Sombra —. Louvores —. *Eneida Portug. VIII.* 64. 65. *e* 66.

HERDÁDE, s. f. Predio, casa, quinta, ou terra de lavoira: em geral, bens de raiz de toda sorte, bens solidos. "bem de Senhor não é *herdade.*" *Eufr.* 1. 5. §. *Herdade de hermar*, ou *ermar*, era o prazo, que quando se devolvia ao direito Senhorio, este podia despovoá-lo dos moradores, se quizesse, e fazê-los ermos. *Elucidario.*

HERDÁDO, p. pass. de Herdar. Adquirido por herança. §. A quem se deixárão bens, instituindo-o herdeiro: *v. g. deixar os filhos —. F. Vic. Verg. f.* 295. §. Que tem, possue herdade: *não ha terra, onde sejão* herdados *os fidalgos. Ord. Af.* 2. *f.* 356. *os* herdados, *e casados na terra.*

* HERDADÍNHA, s. f. dim. de Herdade, pequena herdade. *Estaço, Ant. c.* 2. *n.* 1.

* HERDAMÈNTO, s. m. Herdade, predio, possessão em campo de terras, vinhas, arvores, &c. *Leão, Chron. do Conde D. Henriq. f.* 57. *ediç. ult. e na d'ElRei D. Sancho II. f.* 207. §. Qualquer possessão havida por herança, tanto de bens moveis como de raiz. *Ined. IV. f.* 342.

HERDÀNÇA. V. *Herança.* antiq.

HERDÁR, v. at. Instituir alguem herdeiro, dar-lhe herança. *Eufr. f.* 163. *muitos* herdão *aos estranhos, e desherdão suas almas. Resende, Miscel. f.* 111. *ỹ. col.* 2. *o desherdou . . . e* herdou *a outro irmão. B.* 2. 5. 10. "*herdar* os filhos em ricas heranças, e não os *herdar* em bons costumes e doutrina." *Barr. Dial. f.* 227 §. Adquirir por herança: *v. g.* herdou *uma casa.* §. *Herdar o pai ou mãi*, i. é, os seus bens. *Este moço* herdou *seu pai.* §. Adquirir bẽes de raiz. *Ord. Af.* 2. 59. 21. *Que os leixeis* (aos Fidalgos) *comprar, e* herdar *em vosso Regno, honde querque o pode: em fazer por seus dinheiros*: alludem a algũas terras, onde não consentião, que Fidalgos cõprassem bẽes de raiz. V. *ibid. o* §. 20. §. Dar senhorio de terras, herdades, e bens de raiz. *Ined. III.* 85. "*Herdando-o* (ElRei ao Conde) em seus Regnos em tantas fortalezas e terras."

HERDÈIRA, s. f. Mulher que recebe herança.

HERDÈIRO, s. m. Homem, que recebe herança em virtude da Lei, ou do testamento: *herdeiro forçado*, alias *seu*, e *necessario* (term. jurid.) o que o testador não póde preterir, ou desherdar em consequencia de alguma Lei, salvo nos casos, em que por ella se lhe concede desherdá-lo. §. *Herdeiros dos mosteiros*: os herdeiros de seus padroeiros, e fundadores, os quaes tinhão certas rações delles, pitanças, e prestações para casamentos, &c. §. *Herdeiro de mais preço*: um dos mais nobres, ou principáes coherdeiros. *Doc. ant.*

HEREDITÁRIO, adj. Que vem por herança: *v. g. bens* —. fig. que vem dos pais: *v. g. doença* —.

HERÉE, s. f. Herdeira. *Elucidar.*

HERÉEO. V. *Heréo. Ord. Af.*

HERÉGE, s. c. Pessoa, que de certa sciencia defende doutrina contraria aos Dogmas, com adhesão, e pertinacia. *o herege* (homem). "*a herege* ficou multiplicando a brados novos opprobrios." *V. do Arceb.* 2. 32. §. fig. — *de amor*: o que não é namorado; o que não crê nas coisas maravilhosas, que elle causa. *Palm. L.* 2. *c.* 9. §. *Ficar* —; fig. mũi irado, desesperado. *Palm. P.* 2. *c.* 142.

HEREGÍA, s. f. Erro do entendimento com pertinacia, em pontos de Fé, ou dogmaticos. *Flos Sanct. V. de S. Thomaz, pag. CXLIII. ỹ. col.* 2. *Vieira, Cart. T.* 2. *f.* 42. de ordinario dizemos *heresía.*

HERÉJA, s. f. Mulher que cahiu em heresia, e que a sustenta. *Tentat. Theol. f.* 45. V. *Herege.*

HERÉL, s. m. ant. Herdeiro, Senhor. *Ord. Af.* 2. *f.* 26. *Senhor, e* herel *dos Castellos de Marvom.*

* HEREMÍCOLA, s. m. Solitario, que vive retirado no hermo. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 11.

* HEREMÍTA. V. *Eremita.*

* HEREMÍTICO. V. *Eremitico. Chron. de Cist.* 5. 6. *Hist. Dom.* 2. 4. 8.

HERÉO, s. m. Na *Ord. Manuel. L.* 1. *T.* 49. §. 30. parece significar o senhor, ou proprietario (do Latim *herus*); assim nas demarcações se citão os *heréos confinantes.* §. Herdeiro. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 5. *T.* 2. *princ.* §. O que paga ao Emphyteuta os reditos da parte do chão, ou campo, que tomou á sua conta para beneficiar. *M. Lus.* 5. 192. "repartir o paúl por *heréos.*"

HERESIA, s. f. Assim dizemos, e não *heregia.* V. a explicação em *Heregia.* §. fig. Erro, desacerto. *Eufr.* 2. 5.

HERESIÁRCA, s. c. Autor, ou autora de alguma heresia.

* HERETICÁL, adj. Heretico, que contem heresia. Blasfemias —. *Bern. Florest.* 2. 1. *C.* 3.

* HERETICAMÈNTE, adv. Com heresia. *Eva e Ave.* 1. 49. *n.* 11. *Vieira, Serm.* 12. 138.

* HERÉTICO, adj. Heretical, que contem heresia. Proposição —. *Vieira, Serm.* 7. 468.

* HERMA, s. f. Marco de pedra ou de madeira colocado nas estradas. "Chamarão os Gregos *hermas* aos marcos de pedra quadrados que mostrávão os caminhos, porque costumavão rematar-se em hum meio corpo ou cabeça de Mercurio. *Bern. Florest.* 1. 3. *B.* 11.

HERMAPHRODÍTA, s. f. *Fabula dos Planetas, f.* 54. *ỹ.* Mulher, que tem as partes da geração de ambos os sexos.

HERMAPHRODÍTO, s. m. Homem, que tem as partes da geração de ambos os sexos.

HERMÁR. V. *Ermar. Ord. Af.* 2. *f.* 191. *que faça* hermar *as terras das Igrejas*: despovoar, deshabitar.

HERMÉTICAMÈNTE, adv. t. quim. *Vaso* hermeticamente *fechado*; i. é, fundida a boca: *v. g.* do tubo, por meyo do fogo, e feitas as paredes delle uma só peça, como se vè nos Thermometros.

HERMÉTICO, adj. *Sciencia* —; Quimica.

HERMÍDA. V. *Ermida.*

HERMÍNHO. V. *Arminho. Ord. Af.* 5. *f.* 155.

* HERMÍNIOS, s. m. plur. Povos que habitarão

rão antigamente a serra da Estrella em Portugal. *M. Lus.* 1. 4. 1.

HERMITÃO. V. *Ermitão.*

HERMO. V. *Ermo.*

HERMODÁTILO, s. m. Planta, e fruto medicinal. (*bulbus agrestis*)

HÉRNIA, s. f. Inchação dos testiculos, carnosa, ou ventosa: de cõmum se diz da que procede de descer o intestino pela rotura, ou dilatação do annel inguinal ao bolso dos grãos, ou testiculos.

HERNIÁRIA, s. f. Herva. (*millegrana maior*, ou *herniaria*, *æ.*)

HERNIÁRIO, adj. us. subst. Cirurgião, que se applica a fazer restituír o intestino descido ao bolso dos testiculos, ou geralmente cura hernias de homens, e mulheres, e faz as operações necessarias, para remediar às descidas, quando o intestino não se restitue sem operação.

* HERNICO, adj. Dos Hernicos, ou pertencente aos povos Hernicos. Penhascos —. *Eneida*, *VII.* 159.

HEROA, s. m. Heróe. *Ferreira*, *Poem.*

HERÓE, s. m. Varão illustre, e grande, cujas façanhas o fizerão digno de honra, e memoria.

* HEROICAMÈNTE, adv. Com heroicidade. *Vieira*, *Serm.* 4. 500.

HEROICIDADE, s. f. Obra heroica.

HERÓICO, adj. Proprio de heroe, que constitue o heroe: *v. g. virtudes*, *animo* —. §. *Poema heroico*: epopéya.

HERÓICÓMICO, adj. *Poema* —; de assumto comico, cantado em estilo heroico.

HERÓIDES, s. f. Epistolas de pessoas nobres, como as do Poeta Ovidio.

HEROÍNA, s. f. Mulher heroica, que obra acções heroicas. *Vieira.*

HÉRPES, s. m. plur. Inflammação da pelle com chapas, ou bestelinhas mui pequenas, e amarellas, as quaes vão correndo a carne, e estes se dizem *herpes corrosivos.* §. Outra casta de *herpes* (alias *formica*, ou *milliaris*) são os em que se fazem na pelle uns grãos como milho. §. fig. *Cortar os* herpes *á opinião*; i. é, o que ella tem de máo. *Palm. P.* 3. *c.* 26.

* HERRIÇÁR. V. *Erriçar. Blut. Vocab.*

HÉRVA, s. f. Nome generico de todas as plantas, cujo talo perece cada anno depois de ter dado a sua semente. §. Por excellencia, herva venenosa; *v. g. frechas untadas de* herva, ou hervadas. *Cam. Ode* 10. "da penetrante fonte e força de *herva.*" "os Mouros buscavão *herva*:" *sc.* venenosa, para hervarem as frechas. *Ined.* §. *Um prato de hervas*: *sc.* guisadas para se comerem. §. *Filho das hervas*; enjeitado, sem pai sabido, ou conhecido. §. *Lançar o habito ás hervas*; apostatar o frade. §. *Hervas* usadas para amavias. "Amor não cura d'*hervas* (não ha mister, ou não faz caso das que se dão para curar a paixão), nem de encantos." §. *Herva*, nas esmeraldas: falha.

HERVAÇÁL, s. m. Campo onde ha muita herherva. *Castan.* 4. *c.* 41. *Naufr. de Sep. f.* 115. ŷ. *M. Pinto*, *c.* 37. *apaulado e cheio de grandes* —.

HERVÁDO, s. m. Uma herva odorifera. *Lobo*, *Corte*, *D.* 5. "*hervados*, e aroeiras." (*B. Per. anetum*, *i.*)

HERVÁDO, p. pass. de Hervar. §. fig. "Trazia o peito *hervado*;" i. é, danado contra alguem, com inimizade. §. Coberto de hervas. §. *Setas hervadas. Ulisipo*, *f.* 165. ŷ. fig. *dardo* hervado *de inveja*, *e raiva. Lobo*, *Deseng. Disc.* 2.

HERVÁGEM, s. f. Bastidão de herva para pastos. *Leão*, *Descripç. Men. e Moça*, *f.* 32. ŷ. *na terra que he de pouca* hervagem *perece-nos o gado. Tenreiro*, *Itin. c.* 52. §. As hervas que se cozem com a vaca, e se servem na mesa.

HERVÀNÇO, s. m. V. *Grão.*

HERVÁR, v. at. Untar as setas, ou outras armas cortantes com sumos de hervas venenosas.

HERVÁRIO, s. m. Collecção de hervas, e plantas seccas guardadas, e conservadas para o estudo da Historia Natural, em livros de papel branco, onde estão mettidas, descriptas, e classificadas. t. mod. adopt. (do Francez *Herbier*)

* HERVASÍNHA, s. f. dim. de Herva. *Vieira*, *Serm.* 5. 100.

HERVECÊR, v. n. Cobrir-se de herva: *v. g.* — *o campo*, *o prado. B. Per.*

HERVILHA, s. f. Grão, especie de legume vulgar, que se come cosido.

HERVILHÁCA, s. f. Herva, e grão, que nasce nas searas, e dá um grão negro redondinho. §. *Linguagem meiada de hervilhaca*; i. é, cheya de Barbarismos, como fallava o vulgo na India. *Camões*, *Carta* 1. *da India.*

HERVILHÁL, s. m. Agro de hervilhas.

HERVÍNHA, s. f. dim. de Herva: trigo que tem *hervinha*, cuja farinha tem máo sabor.

HERVOÈIRA, s. f. Puta, deshonesta. *Docum. ant. Elucidar.*

HERVÓSO, adj. Abundoso de hervagens. *Elegiada*, *f.* 50. *Costa*, *Virg. Ecloga* 1. *Prado* —.

HESITAÇÃO, s. f. Duvida, enleyo, em que está quem hesita; perplexidade, irresolução.

HESITÁR, v. n. Fallar parando, como quem duvída, e não está certo no que diz. §. Estar irresoluto.

* HESPANHÓL, adj. Natural da Hespanha, ou pertencente á Hespanha. *Mon. Lus.* 2. *f.* 55. e 54. *Ulyss.* 10. 56. *Vieira*, *Serm.* 2. 4.

* HESPÉRICO, adj. Pertencente a Hespanha, ou pertencente a Italia, porque qualquer dellas era chamada antigamente Hesperia. Terreno —. *Lusiada.* 3. 99. Horizonte —. *Eneida*, *VIII* 18.

* HESPÉRIDO, adj. Das Hesperides, ou pertencen-

cente as Hesperides. Maçãs —. *Costa*, *Eglog.* 6. Thezouro —. *Ulyssipo.* 3. 9. e 5. 54.

* HESPÉRIO, adj. O mesmo que Hesperico. Campos —. *Lus. Transf.* 108. Alcides —. *Ulyss.* 1. 5. Reino —. *Eneida*, *IV.* 98. Assento —. *VIII.* 35.

HÉSPERO, s. m. Astro, que segue ao Sol no seu occaso; o mesmo que se diz *Lucifero*, quando madruga antes de sair o Sol.

HESPHÉRICO, adj. O que sabe Astronomia Fisica, e a Geografia. *Castan.* *L.* 2. *f.* 208. Devese escrever *esferico*, de *esfera*.

HETERÓCLITO, adj. t. gram. Irregular na declinação. §. fig. Extravagante no modo de viver, e proceder.

HETERODÓXO, adj. Que segue outra seita, ou doutrinas. §. Heretico.

HETEROGÊNEO, adj. D'outra natureza, ou especie: *v. g. substancias* —, *materia* —.

HETERÓSCIOS, adj. pl. t. geograf. Os povos que habitão nas Zonas temperadas, cujas sombras vão para as partes contrarias.

* HÉTICO. V. *Ethico.* *Arraes*, *Dial.* 2. 16.

HEXACÓRDO, s. m. t. musico. Intervallo, que consta de quatro tons, &c.

HEXÁGONO, adj. t. geometr. Que tem seis angulos. §. s. m. t. de Fortif. Praça de seis baluartes.

* HEXAMERÃO, s. m. Obra de seis dias; assim intitulão S. Basilio, e Santo Ambrosio os seus discursos sobre os seis dias da creação do mundo. *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 3.

* HEXAMERON, s. m. O mesmo que Examerão. *Avellar*, *Chronogr. f.* 71.

HEXÁMETRO, adj. *Verso* —; na Poes. Latina, o que consta de 6. pés, verso Heroico Latino.

HÉXAPLOS, s. m. pl. Collecção de 6. traducções; *v. g.* dos Livros Sagrados. [Quando comprehende 7 chama-se Heptaplos.]

HEY-LO. V. *Hei-la*, *Hei-lo.*

HI: articular relativo, usado ellipticamente como adv. e ás vezes com preposições; que quer dizer *esse lugar*, usado antigamente como o *y* Francez, donde o derivámos. *B. Clar. f.* 6. *não ha* hi *coisa*, *que estando em meu poder*, *eu não faça. Ferreira*, *Soneto em Lingua antiga. Sem quedar ende por contar* hi *rem. não ha* hi *quem me socorra. Cron. do Condest. c.* 58. *Camões*, *Eleg.* 1. 3. *ỹ. ultimo. se nella ha* hi *mudar-se hum triste estado.* §. Usa-se com preposições: *ahi*, *d'hi*; *deshi*: *Eufr. f.* 191. Veja-se *I.* adv. relat. *Regim. da Fazen.* 240. 112. *ỹ.* "*de hi* em diante serão francos." *Dès i*: d'ahi, depois disso; alias, tambem. *Ord. Af. freq.* Acha-se nas reimpressões, ou edições modernas mal impresso assim *de si* (*V.* as *Obras de Barros* da ultima ediç. e os *Ined. da Real Academ.*) com sentido tão diverso.

HIÁNTE, p. at. adoptado do Latim. Usa-se na poesia: *v. g. as* hiantes *fauces*, ou *guelas*; i. é, mũi abertas. "*hiante* se embasbaca nas sutis pelloticas do loquaz embusteiro."

HIÁTE, s. m. Embarcação de vela e remo, mũi vulgar em Inglaterra, e Hollanda, e entre nós vem frequentemente do Porto a Lisboa.

HIÁTO, s. m. Abertura, *v. g.* da boca, occasionada pela pronuncia das vogáes, principalmente quando concorrem: *v. g.* buscar*ão-o* em casa. §. Abertura grande da boca do animal. §. fig. *Hiato da terra. Costa*, *Virg.*

* HIBERICO, adj. V. *Iberico. Lusit. Transf.* 276. *ỹ.*

HIBÉRNO, adj. poet. Do Inverno. *Eneida*, *XII. est.* 104. *do* hiberno *lampo.*

HIEMÁL, adj. Do Inverno. "Solsticio *hiemal.*" *Costa*, *Virg.*

HÍERA, s. f. t. med. Medicamento, ou remedio santo; *i.* é, especifico mũi efficaz.

* HIERACIO, s. m. Herva, especie de alface brava. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 70.

* HIERÁCHICO. V. *Jerarchico.* Ordem —. *Arraes*, *Dial.* 1. 22.

HIERARCHÍA. V. *Jerarchia.*

HIEROGLÍPHICO. V. *Jeroglifico.*

* HIEROGLÝFICA, s. f. V. *Jeroglyfico.* Alta *hieroglyfica. Lusit. Transf. f.* 93. *ỹ.* delicada *hieroglyfica ahi mesmo. f.* 181. *ỹ.*

* HIEROSOLOMITÀNO, adj. Natural, ou pertencente a Jerusalem. Reis —. *Chron. de Cist.* 2. 27.

HIGUALDAÇÃO, ant. Igualação.

* HILA, s. f. Linguiça. "Huma hila, que he huma tripa ou longuiça." *Navarr. Coment. f.* 8.

HIMPÁR, v. n. Ter o diafragma um movimento convulso, pelo qual retirando-se este musculo para baixo com impeto, impelle ao mesmo tempo as partes, que estão debaixo, formando um ruido a modo de arroto: *himpa* o que está suffocando o choro, ou quem reprime a grande paixão, e tambem o que tem o estomago mũi cheyo de comer.

* HIN, s. m. Medida antiga usada dos Hebreos. *Blut. Vocab.*

HIPÉRBOLE. V. *Hyperbole.*

HIPOCÀMPO, s. m. Peixe, alias cavallo marinho.

HIPOCENTÁURO, s. m. Monstro fabuloso, meyo homem meyo cavallo. *Viriato*, 11. 108

HIPOCRÉNE, s. f. Fonte do cavallo. V. o Dicion. da Fabula.

* HIPOCRÉNICO, adj. poet. De Hipocrene, fonte em pequena distancia do monte Helicon, consagrada a Apollo, e ás musas, chamada por outro nome Caballina. Fonte —. *Lusit. Transf.* 276.

HIPODRÒMO, s. m. Picadeiro de exercitar cavallos a correr. *Ribeiro*, *V. da Princeza Theodora.*

HIPOGRÍFO. V. *Grifo.*

HIPOMÀNES, s. m. Humor, que mana da natura da egua, quando está com o cio; é uma das fabulas que traz Virgilio, talvez porque as bestas depois de se cobrirem algũas vezes se espremem, e lanção uma porção da materia espermatica dos cavallos? *Costa*, *Virg.*

HIPOPÓTAMO, s. m. Animal como o cavallo, mas sem pello; nem crina; anda nos rios de Coama e Zofala. *Santos*, *Ethiop.* *L.* 2. *c.* 3.

HIPOTHENÚSA. V. *Hypothenusa.*

* HIPPOGLOSSO, s. m. Lingua de cavallo, [illegible] chamada tambem bislingua. *Ferr.* *Luz de Cirurg.* 119.

* HIPPONÈNSE, adj. De Hipponia, ou pertencente a Hipponia, cidade da Africa. Igreja —. *Estaço*, *Antig.* *c.* 24. *n.* 9.

HIR. V. *Ir.* (de *ire* Latino, que não tem *h*, nem a nossa pronuncia o requer por não ser o *i* aspirado)

HIRIVÁR. Diz-se no *Elucid.* que é ant. por *derribar*; talvez se deva ler apartadamente. "fijo *hi rivar*:" fez ahi derribar. *Elucidar.* V. *Ribar.*

HIRSÚTO, adj. Cabelludo. *Lus.* *IV.* 71. *a barba* —; intonsa, mas comprida.

HÍRTO, adj. Arriçado: *v. g.* *o cabello* —; duro, aspero, inculto. *Arraes*, 7. 4. *Corte Real*, *Naufr.* *f.* 60. Teso, não flexivel. *Eneida*, *X.* 175. "trazem os chapeos recheyados d'algodão, para que sempre andem *irtos*." V. *B.* 4. 6. 2. §. *Olhos hirtos*; immoveis. *Naufr.* *de Sepulv.* §. Aspero: *pãnos hirtos.* §. Intractavel, rispido: *v. g.* *hirto Inverno*; *condição* hirta.

* HIRUNDINÁRIA, s. f. Planta chamada por outro nome asclepias, ou vincetoxico. *Curvo*, *Polyanth.* 2. 125. 2.

HIRUNDÍNO, adj. De andorinha. *Insulana.* §. Pedra *hirundina.* V. *Chelidonia.*

* HISPÁLICO, adj. Pertencente a Hispale, ou Sevilha cidade da Hespanha, capital da Andaluzia. *Lusiada*, *VIII.* 20.

* HISPÀNICO, adj. Da Hespanha, ou pertencente a Hespanha. Reino —. *Lusit.* *Transf.* 276.

* HISPÀNO, adj. O mesmo que Hispanico. Povo —. *Lusiada*, *III.* 101. Ninho —. Mercadoria —. *Id.* 8. 3. *e* 93. Terra —, *Galheg.* *Templo da Mem.* 2. 95. Baixeis —. *Diniz*, *Od. a João Rodr. de Sá*, *Ep.* 1.

HÍSPIDO, adj. Eriçado, ou arriçado, arripiado; diz-se dos cabellos, pello; e fig. da terra pelos gelos do Inverno. *os* hispidos *campos.*

HISSÓPE, s. m. *V. do Arc.* *L.* 6. *c.* 20. V. *Hysope.*

HISTÓRIA, s. f. Narração de successos civis, militares, ou politicos. §. *Historia Natural*: exposição dos objectos, e productos da Natureza por meyo de suas propriedades, e caracteres, dispostos em certas Classes, Ordens, Generos, &c. segundo o Systema do que a escreve.

HISTORIÁDO, p. pass. de Historiar. *Painel historiado*; em que entrão figuras, e se representa algum facto historico.

HISTORIADÒR, s. m. Escritor de Historia.

HISTORIÁL, adj. V. *Historico.*

HISTORIALMÈNTE, adv. Historicamente. *Referir* —: *tratar o negocio* —.

HISTORIÁR, v. at. Escrever algum successo civil, militar, ou politico, a vida de alguem, a fundação de alguma Cidade, &c. segundo as Leis da Historia. *Lopes*, *Cron.* *J.* *I.* *P.* 2. *Pról.* "*historiar* largo." *V. do Arc.* *L.* 5. *c.* 30. *Hist. do Futuro*, *num.* 132. §. *Historiar um painel*: representar as figuras conforme á historia que se pinta, e com os vestidos, e ornatos, armas, &c. do tempo, a que se refere o successo representado.

* HISTORIAZÍNHA, s. f. dim. de Historia. *Bern.* *Florest.* 3. 8. 84. §. 1. *Ultim. fins.* 2. 5. §. 4.

HISTÓRICO, adj. Historial, que é narrativo segundo as Leis da Historia, que contém alguma historia: *v. g.* *compendio* historico: *estilo* —.

HISTORIÓGRAPHO, s. m. Chronista, Chronographo. *D. Fr. Man. Epanaf.*

HISTRIÃO, s. m. O que representava mascarado nos antigos Theatros; hoje o Farcista, que faz habilidades de saltos, e jogos de mãos. *Vieira.*

HO, em vez do artigo *o.* *Leis del-Rei D. Manuel*, e a sua *Cronica* por *Goes*: antiq.

HO, s. ant. Merenda. *Elucidar.* "dar hum *hó.*"

HOBOÁ. V. *Oboé.* (do Francez *Hautbois*)

HODIÉRNO, adj. De hoje, deste dia: pouco usado.

HÒGE. V. *Hoje*, como dizemos.

HÒJE: usa-se adverbialmente (de *hoc* e *die* termos Latinos) e significa *este*, ou *neste dia.* §. fig. Ao presente, agora. §. *Até o dia de hoje*; *hoje em dia*, &c. *Ferr.* *Cioso*, 2. 2. "*hoje* em dia."

HOJ'EMDÍA, adverbialmente. *Barros*, *Dec.* 2. 2. 2. e *Clarim.* *c.* 79. *Flos Sanct.* *pag.* *XCV.* *inda* hoje em dia *vemos o mesmo*: *e pag.* *CLII.* *y.* *col.* 1.

* HOLÁIA. V. *Olaya.* *Hist.* *Dom.* 2. 2. 3.

* HOLÀNDA. V. *Olanda.* *Leão*, *Chron. de D. Affonso Henr.* *p.* 158. *ediç. ult.*

* HOLANDÈZ, adj. De Holanda, ou pertencente a Holanda.

HOLLÃO. Especie de droga tecida. *Reg. das Cizas*, *c.* 53.

HOLOCAUSTÁR, v. at. Offerecer em holocausto.

HOLOCÁUSTO, s. m. Sacrificio, em que toda a victima era consumida pelo fogo. "offerecer-se em *holocausto.*" *H. Pinto.* *Arraes*, 5. 10.

HOM, s. m. ant. O mesmo que homem (á imitação do Francez *on*, corrupto de *homme.* V. *Condillac*, *Gramm. chap.* 7. *pag.* 125. *ed.* 1780. *Gramm. Général. et Raisonnée*, *Part.* 2. *ch.* 19.) "Cá sem ra-

razo: i seria ao afflicto accrescentar hom affliçom." Orden. do Sr. D. Duarte Ma. uscr. (que na Afons. 2. f. 275. se lê : Cá sem razom parece aaquelle que he atormentado dar-lhe homem outro tormento.) D'aqui os usos de homem sem artigo, cit. no art. Homem. V. Ined. T. III. pag. 6. até o fi : para homem concertar a despeza com a recepta : empero homem anda no mar : porto seguro, que homem nom póde ver.

* HOMACA, s. f. Genero de embarcação Asiatica, usada na Cochinchina. Fr. Jacinta, Verg. de Plant. 147.

* HOMAI. V. Humai.

HOMAXEM. V. Imagem. Elucidar.

HOMBREÁR, v. n. Hombrear com alguem; pôr-se em parallelo, igualar-se. Fabul. dos Planetas. aprendão os homens a não querer hombrear com Deus. §. Fazer hombridade. §. v. at. Levar, ou pôr no hombro. M. Lus. "a bandeira mais cahida, que hombreada."

HOMBREIRAS, s. f. pl. Parte do vestido, que cobre os hombros. §. V. Umbreiras da porta. Lusit. Transf. f. 101. ỳ. "hombreiras do portal."

HOMBRIDÁDE, s. f. O ar varonil de homem bem apessoado. Seg. Cerco de Diu, f. 364. "a graça e hombridade." §. Altiveza, soberba de se igualar ao Superior. Carta de Guia. §. Desaforo do animo destemido. Eufr. 1. 4. homem que mostra hombridade de pôr a boca fouto em Deus. §. Virilidade, ou esforço proprio de varão forte, e constante. Arraes, 2. 7. Hist. dos Var. Illustr. de Tavora. f. 105. §. Desprezo de melindres, e trato afeminado; talvez severidade affectada. Guia de Casados, f. 92. fallando de um que desprezava os perfumes, diz : que se o fazia por hombridade, era impertinencia. §. Favor, e hombridade de V. S. D. F. Man. Cart. Fam. c. 60.

HÔMBRO, s. m. A parte do corpo humano, donde nasce a raiz do braço, desde ahi até o pescoço. §. Tratar alguem, falhar-lhe, ou olhá-lo por cima do hombro; i. é, com desprezo, como a inferior; tratar de menor. §. Trazer o olho sobre o hombro, no fig. vigiar-se. B. 4. 7. 10. "e levava tanto o olho sobre o hombro, receando que a gente, que virão, fosse tras elles." §. Hombros, no fig. esforço, força, activa diligencia: v. g. pôr hombros á obra.

HOMÉCA, s. f. Barco usado na Cochinchina.

HÓMEM, s. m. Individuo da especie humana, dotado de corpo organico, e alma racional immortal, capaz de aperfeiçoar as suas faculdades por estudo, e observação, ou ensino. §. Ter homem; i. é, protector, que auxilia com favor, ou fazenda. §. Homem del-Rei; i. é, seu Vassallo. M. Lus. §. Homem de Deus; santo, virtuoso. §. Chamamos nosso homem ao sujeito, que achamos digno de louvor; e do contrario dizemos, que não é o nosso homem. Sá Mir. Estrang. f. 170. §. Homem d'armas; o que ía á guerra armado de todas as peças d'armas, e de ordinario a cavallo; donde vem que talvez se contrapõi á gente de pé, ou peões. V. Ord. Af. L. V. T. 87. §. 3. "seendo já homẽes d'armas:" e "dizem que querem teer arnezes, e põem-se (alistão-se) por homẽes d'armas, nom havendo pera ello conthia (não tendo bens para as manter)." Ord. Af. 1. f. 420. §. Homem de sua pessoa, dizião ser o que tinha esforço, e valor pessoal. B. 1. 8. 10. "Timoja... era capitão mór, havido por homem de sua pessoa:" e freq. §. Opposto á gente da mareação nos navios de guerra. V. Armas. Couto, 9. c. 20. §. É um homem; i. é, valente. §. Homem, sem artigo, por nenhum homem: v. g. não sabe homem como se ha de livrar das ciladas dos máos. V. Ined. III. pag. 6. onde se toma por aquelle que falla de si; e as mulheres tambem o dizem por si. B. Clarim. 2. c. 22. ult. ediç. pag. 227. (diz Arfila donzella) qualquer coisa que homem por elle fizer : e a pag. 230. onde vêi o homem, com o artigo de mais. Ha-os homem de trazer nos amores assi mornos. Cam. Anfitr. 1. sc. 2. Filod. 2. sc. 5. Ferr. Com. f. 24. e 31. ult. ed. Ulisipo, Com. f. 38. f. 118. e 191. Eufr. 1. sc. 3. para subir fica homem mais ligeiro: i. é, um homem. Cam. Egl. 1. Estes modos de fallar são reliquias do Francez, que nos ficárão. V. o art. Hom. §. Homem de alguem: v. g. "é meu homem:" meu servidor, criado. §. E' o meu homem: o meu valedor, o que eu tenho por excellente. §. Homem de rua, ant. o que vivia nas Cidades, cidadão, burguez, ruão. §. Homem bom; de bem, fidalgo, nobre. Nobiliar. f. 69. hum homem bom irmão delRei d' Inglaterra.

HOMEMZARRÃO, s. m. t. chulo. Homem de grande corpo.

HOMEMZÍNHO, adj. Crescido, quasi homem. §. it. Homem baixo, pequeno.

HOMENÁGEM, s. f. Juramento de fidelidade, que se presta pelo vassallo ao Soberano, ou Senhor, de quem recebe alguma praça, governo, terras, ou feudo. §. A torre da menagem, nas fortific. antigas. Leão, Cron. Af. V. c. 5. "forças, e omenagem." §. Lugar que se dá como prizão a alguem, donde não poderá saír, até lhe não levantarem a menagem: v. g. deu-lhe por homenagem, ou menagem a Cidade. §. Tomar menagem; i. e. juramento de fidelidade, debaixo do qual se promette alguma coisa. Alburq. Comm. freq.

* HOMÉRICO, adj. De Homero, ou pertencente a Homero. Musa. —. Graça —. Lusit. Transf. 3. f. 252. e 276. ỳ.

HOMEZÍO. V. Homizio. Ord. Af.

HOMICÍDA, s. com. Matador de qualquer homem. §. Usado como adj. "ferro homicida." Lobo, Deseng. P. 2. Disc. 4. f. 156. ult. ediç. Na

Ele-

Elegiada se lè: "*ferro homicido* tira ao *Rei homicida* a vida." *Eneida*, *IX*. 155. "juntamente soou o *arco homicida*." E assim parece, que esta palavra é invariavel, como *parricida*, *matricida*, *infanticida*, *hypocrita*, e semelhantes: *v. g.* o vigia, *a* e *o* lingua, &c. mas V. *Homicido*. "eu ficaria em ser *sua homecida*." *Ulisipo*, 3. 2. *f.* 185. *ult. ediç. B.* 1. 7. 1. *protestando por todalas religiões serem* homicidos *em todalas mortes &c.* (*ult. ediç.*)

HOMICÍDIO, s. m. Morte de homem. V. *Homizio*.

HOMICÍDO, adj. Que mata, ou fez morte. §. fig. *Desejos* homicidos *da vontade. Camões. Eufr.* 3. 4. *desejos* homicidos *do descanço*; i. é, que matão o descanço.

HOMICIÈRO, s. m. ant. V. *Omizieiro*.

* HOMILÍA, s. f. Sermão, exhortação aos fieis fundada na exposição de algum lugar da Sagrada Escriptura. *Chron. de Cist.* 1. 26. *D. Franc. Man. Cart.* 4. 1.

HOMISÈIRO, s. m. ant. V. *Omizieiro*, ou *Homizião*.

HOMIZIÁDO, p. pass. de Homiziar-se. §. Que tem homizio com alguem. V. o Verbo.

HOMIZIÁL, s. ant. O mesmo que homizião. *Servos*, homiziaes, *adulterios: Foral de Bragança*: escravos, matadores, adúlteros.

HOMIZIÃO, s. m. antiq. O que filhou, e está em homizio com alguem, por morte, ou ferimento, causado nelle, ou seus parentes. *Orden. Af.* 5. *T.* 73. *não seja aquelle, que se defender* (e matar) homizião *daquelle, que o commetter, nem de seu linhagem*; i. é, matador punivel, e sujeito á pena de homizio (falla do que se defende em sua casa, na estrada, &c.) Em uma Lei de 1368. (nas *Ord. do Sr. D. Duarte* manuscritas) sé lè: «se o homizio for começado por morte de » algũo, e da outra parte atá hũo anno nom for » morto, ou tal cousa nom f... feita, que seja » igual aa morte, os parentes do morto escolhão » hũo daquelles, qual quizerem, que dizem que » fez o homizio, e todos os outros sejom quites » do homizio." (V. *Esprit des Loix*, *L.* 28. *chap.* 20. e *Robertson's History of Charl. V. Sect.* 1. *pag.* 52.)

HOMIZIÁR, v. at. Fazer com que alguem matando, ou fazendo outro damno, fique em inimizade, ou homizio, com outre.. a quem o fez. *Goes*, *Cron. Man. P.* 3. *c.* 54. *Cou... ... c.* 3. *e* 6. 6. *c.* 7. *Ficar.... elle* homiziado *com aquelle Rei*: em homizio. fazer com que fique inimigo de outrem, inimizá-lo com outrem. *Couto*, 4. 8. 6. "tratou de *homiziar elRei de Tidore*, e os mais vizinhos *com elles* (os Portuguezes)." *Nenhũa cousa* homizia *o homem tanto com sigo, como males*, &c. *Cam. Carta* 2. *para o* homiziarem *com elRei*, *Castan.* 7. *c.* 58. (imputando crime a quem querem homiziar) §. — *se*: filhar homizio, ou ficar em homizio com alguem. §. e fig. Esconder-se por medo daquelles, com quem se fazia, ou contrahia homizio, e depois, esconder-se da Justiça por crime. V. *Homizío*.

HOMIZÍO, s. m. antiq. de Homicidio; i. é, morte de homem, ou mulher. *fazem muitos homezios, e furtos. Ord. Af. L.* 4. *T.* 44. *p.* 165. §. Pelas Leis antigas de Hespanha, o matador ficava sujeito á pena de pagar *homizio* (pena pecuniaria de tantos soldos, segundo a qualidade, porque havia cavalleiros que *vingavão* 1$. *soldos*, quando os matavão, e por *laidamento*, *grande vilta*, ou *deshonra*, vingavão 500. soldos, aindaque na *Afonsina*, *L.* 5. *T.* 53. §. 10. se diz, que o fidalgo per deshonra, que fizesse a outro, com pagava *senom* 500. *soldos*) e ficar por inimigo dos parentes do morto, que tinhão direito de *acoimar*, e vingar, ou demandar satisfação da morte do parente ao matador; daqui vem as frases do *Nobiliario* (*f.* 181. e em outros lugares) *Filhar homizio*; i. é, contrair inimizade, por haver feito mor... ; daqui a Ordenação, que manda consegui... perdão dos parentes do morto. *Ord.* 5. 124. §. ... (veja-se *Ordenamiento de Alcalá*, *Tit.* 22. *Lei* 2.) *Ficar em homizio*, i. é, inimizade. *Couto*, 4. 3. *c.* 2. *Ord. Afons.* 5. *f.* 15. *segundo a qualidade do dito* omizio, *ou amizade*: e V. *o Tit.* 73. §. 1. e *o T.* 53. *todo*. Daqui o proverbio: "esquivança aparta amor, boas obras *homizio*:" i. é, as boas obras fazem cessar os odios, causados de mortes, e assacinios dos parentes. *Ulisipo*, 3. *sc.* 6. *f.* 167. O mesmo *homizio se filhava*, ou *se ficava em homizio*, ou *homizião*, alem dos casos de mortes, por outras grandes viltas, e deshonras; *v. g.* o marido, que abandonava a molher, ficava *homizião*, ou em homizio c'os parentes della. V. *Elucidar.* art. *Omizio II.* §. O estado do que andava escondido, por se livrar da vingança dos parentes do morto; e hoje o que se esconde por não ser preso por crime: *andar*, *estar em* —, ou *homiziádo*.

HOMOCÈNTRICO, adj. Que tem o mesmo centro, ou semelhante.

HOMOGÈNEO, adj. Similar, da mesma natureza: *v. g. a materia é composta de partes* homogeneas, *ou heterogeneas?*

HOMOLOGÁR, v. at. t. forense. Ratificar publicamente.

HOMÓLOGO, adj. t. geom. Que tem igualdade, ou semelhança de razão: *v. g.* "dous triangulos, cujos lados são *homólogos*;" i. é, cujos lados são proporcionáes.

HOMÓNYMO, adj. Equivoco; i. é, termo que debaixo do mesmo som, tem diverso significado: *v. g. palma*, que no fig. significa victoria; a *palma* no proprio; e no fig. a da mão, &c.

* HOMOPHAGIA, s. f. med. Comida de alimentos crus. *Blut. Suppl.*

* HOMOPLATA. V. *Omoplata.*

HOMUNCULO, s. m. Homemzinho, homem pouca conta, vil, abjecto. *Alma Instr.* 2. 1. 4. 94.

HONESTÁDO, p. pass. de Honestar.

HONESTADÒR, adj. Que honesta, córa.

HONÉSTAMÈNTE, adv. Com honestidade, decencia.

HONESTÁR, v. at. Condecorar. *todo teu bom siso, com que esta minha vida mais* honestas. *Ferr. Carta* 10. *L.* 1. §. Ornar. §. Córar, cohonestar. *Port. Rest.*

HONESTIDÁDE, s. f. Castidade; modestia, e continencia no olhar, fallar, &c. pudor.

* HONESTÍSSIMO, superl. de Honesto muito honesto. Vestido —. *Chron. de Cist.* 6. 21. Condição —. *Arraes, Dial.* 4. 18.

HONÉSTO, adj. Casto, pudico. §. fig. Sufficiente, competente: *v. g. por* honesto *preço;* razoado. *hũa* honesta *fortuna.* bens razoados, ou competentes. *Ferr. Poem.* 2. *f.* 40. *santos postos em guarda* honesta. *Flos Sanct. pag.* LXXVIII. §. Honroso, razoado: *v.g.* honestas *condições da paz. Marinho.*

HONÓR, s. m. Honra. *Perdi meu honor, mal dizendo, e ouvindo piór. Eufr.* 2. 4. *Barr. Cartinha, f.* 59. "dina de *honor.*" §. *Dona de honor:* senhora que serve no Paço; são senhoras nobres, e viuvas que assistem ás Rainhas: antigamente houve *Donzellas de honor.*

HONORAR. V. *Honrar.*

HONORÁRIO, s. m. Dadiva, ou premio por serviço, que se dá aos Professores das Sciencias, aos Advogados, &c.

HONORÁRIO, adj. Emprego de honra, sem emolumento pecuniario.

HONORÍFICAMÈNTE, adv. Com honra, honrosamente.

* HONORIFICÈNCIA, s. f. Honra, estimação, valia, qualidade honorifica. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 21. §. 2.

HONORÍFICO, adj. Que traz honra, honroso. §. Que traz honra sem emolumento, e sem pensão: *v. g. titulo, emprego* —.

HÓNRA, s. f. Respeito, estimação, que se dá a alguem objecto em razão de sua virtude, ou por motivo de religião; em razão de Officio, Magistratura, dignidade, merecimento. §. Virtude no proceder: *v. g.* 'homem *de honra.*" §. Boa fama, credito. §. Tratamento respeitoso, obsequioso, religioso, segundo o objecto a que se faz. "Como me negais a *honra*, que se me deve, já vos compro o beneficio, que me fizerdes, antes nunca acabais de me pagar." *Aulegr. f.* 159. ℣. §. Cargo, dignidade. §. Pudicicia, castidade, honestidade. "se as viuvas estiverem *em suas honras:*" viverem honestamente (*Ord. Af.* 1. *f.* 239.) ou talvez não casarem mal, e conservarem os privilegios do defunto marido. §. *Levarem algũa moça de sua honra;* deflorá-la. *Orden. Couto*, 6. 8. 2. §. t. jurid. *Honras* erão terras, onde alguns senhores tinhão suas casas, ou solares, e por vassallos aos visinhos dellas; as quáes erão isentas de tributos reáes, governadas por Juizes postos por elles, dos quaes havia appellação para a Chancellaria; nellas não entravão Juizes del-Rei, ou Alçadas. As *Honras*, parece que tinhão diversas denominações, segundo o modo por que se fazião, ou constituião. V. *Paramo*, e *Amadigo*; e a *Ord. Af.* 2. *T.* 65. §. 10. Na mesma *Ord.* 2. *f.* 344. e 384. se faz menção das *maladias dos fidalgos*; e no *L.* 1. *f.* 160. se lê: "se os Fidalgos fazem novamente tomadas, ou *malladias*, ou *comedorias*, ou *outras honras:*" por ventura algum casal, ou aldeya ficaria honrado por *maladia*, de haver adoecido nelle, e haver-se curado algum fidalgo? assim como elles *honravão em Paramos* os lugares, onde se criarão seus filhos, porque ahi moravão os que forão *amos* (maridos das amas, differentes dos ayos) dos filhos. Então virá *maladia* de *maladie* Francez, e se estenderia o termo a serviços, e prestações a enfermos. Outros o derivão de *Maal*, e *Maal-Man*, Anglo Saxonico, homem tributario, ou escravo. V. *Elucidar.* art. *Maladia.* §. *Honras devassas:* aquellas terras que perdião os direitos, ou privilegios de honras. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 157. ℣. *col.* 1. §. *Ponto d' honra:* aquillo que alguem faz honra de fazer, ou não sofrer: *v. g.* "tem isto por *ponto d'honra.*" §. *Honras funeráes.* V. *Exequias.* §. *Fazer honra:* honrar. §. *Tratado com honra;* i. é, nobremente.

HONRÁDAMÈNTE, adv. Com honra.

* HONRADÍSSIMO, superl. de Honrado, muito honrado. Recebimento —. *Chron. de Cist.* 2. 20. Resistencia —. *Vieira, Serm.* 6. 378.

HONRÁDO, p. pass. de Honrar. V. §. *Homem honrado;* i. é, virtuoso moral, ou civilmente; que é respeitado por tal. §. Homem nobre, não fidalgo. *Orden. Af. L.* 2. *T.* 60. §. 8. "se for Fidalgo, ou pessoa *honrada*, ou for de linhajem *honrado.*" *L.* 5. *T.* 53. §. 20. e *L.* 1. 23. §. 61. *Se for Fidalgo, ou Vassallo, ou* pessoa honrada ... *e se for de mais pequena condiçom, seja açoutado.* §. *Mesteres honrados, assim como Alfayates, Çapateiros, Ourivezes, Candieiros: Orden. cit.* 5. *T.* 20. §. 14. e outros mesteres nom tam *honrados.* §. Cortezão, primoroso. §. Que estima a honra, e modo nobre de proceder: *v. g.* "coração *honrado.*" *Vieira.* §. Conforme ás leis da honra: *v. g.* "acções *honradas.*" *Vieira.* §. Que dá honra: *v. g.* honradas *feridas*; *commenda* honrada. *Vieira.* §. *Lugar honrado;* que tem o privilegio de

de honra. *M. Lus.* §. Casto: *v. g.* "mulher *honrada.*" §. *Estava honrada;* i. é, intacta, com a pureza virginal. §. *Companhia honrada;* i. é, de gente nobre.

HONRADÔR, s. m. — ôra, f. Pessoa que faz honra a outrem. *Freire: era grande* honrador *dos Ministros da Igreja.*

* HONRAMÊNTO, s. m. ant. Privilegio, senhorio. *Hist. Dom.* 2. 2. 18. *no Doc.*

HONRÁR, v. at. Declarar por honrado; i. é, nobre, digno de honra, e estimação, louvando com palavras, ennobrecendo com emprego, cargo, commissão, que se confia de pessoa de merecimento, e virtude. §. Respeitar, venerar: *v. g.* honrarás *teu pai, e tua mãi.* §. Tratar com cortezia. §. Dar culto religioso. §. Assistir por obsequio, e fazer honra. §. Dar privilegio de honra: *v. g.* honrar *hum casal. M. Lus.* 5. *f.* 159. §. *Honrar:* celebrar honrosamente; *v. g.* honrar *a memoria, com elogio, louvor, monumento.*

HÔNRAS, s. f. pl. de Honra. *Honras funerães.* V. *Exequias.* §. *Honras militares:* as demonstrações de respeito, que se fazem aos militares de certa graduação; *v. g.* nos seus enterros, &c.

* HONRÍNHA, s. f. dim. de Honra. *Arraes, Dialog.* 10. 45. *Ceita, Serm.* 1. 227. *Vieira, Serm.* 6. 529.

HONRÓSAMÊNTE, adv. Com honra, honorificamente.

HONRÔSO, adj. Que traz, ou faz honra: *v. g. titulo, posto, officio, dignidade, recebimento, palavras —; morte, triunfo —.* §. Honrado: "em gente, inda que *honrosa.*" *Lus. VIII.* 7.

HÔNTEM, adv. No dia antecedente ao de hoje. §. fig. Ha pouco tempo. §. Usa-se com preposições: *v. g. desde hontem, até hontem.*

HÓRA, s. f. A vigesima quarta parte de um dia natural. §. *Não via a* hora *de chegar a seu Reino;* i. é, desejava mũito chegar. *M. Lus.* §. *Anda para cada hora a mulher;* i. é, está mũi proxima a parir. §. *Por hora;* i. é, agora. §. *Hora um, hora outro;* i. é, uma vez um, outra outro. §. *Má hora:* expressão vulgar negativa: *v. g.* má hora *que me pesasse. Ulisipo, f.* 8. *ỷ.* i. é, não me pesou, ou fora má hora, a em que me pesasse. §. *Em boa hora,* ou *embora:* modo de fallar, com que concedemos, approvamos. §. *Horas,* no plural: livro com o Officio de N. Senhora, &c. §. *Horas Canonicas;* as do Breviario; i. é, as preces, salmos, &c. que se recitão a certas horas nos coros, ou cada Sacerdote em sua casa. §. Agora: *v. g. ha* hora *isto bem dias;* por, ha longos tempos. *Eufr. Prol.* §. *Pessoa de todas as horas;* de humor igual, que sempre está do mesmo bordo. *Eufr. Prol.* §. *Vir a que horas;* i. é, deshoras, tarde. *Eufr.* 1. 6. §. *Buscar hora a algum negocio, ou pessoa;* i. é, boa occasião, tempo de bom humor. *Eufr.* 2. 4. §. "Não sou *de toda hora;*" a minha veya poetica ne sempre me corre. *Ferr. Poem.* §. *Dar a boa hora de algũa cousa:* *v. g.* da chegada a alguẽ, dar-lhe os emboras, parabens. *B.* 4. 4 4. *cartas nas que lhe dava* a boa hora *da sua chegada.* §. *Aquella hora não era nossa:* i. é, era-nos infeliz, improspera; succedia-nos mal nella; *v. g.* em feito de guerra. *B.* 3. 8. 5. Ao mesmo sentido *a hora feliz* vem nos versos de *Lobo, Deseng. P.* 1. *Disc.* 6. *pag.* 175. *não tive mais* hora, *sendo vos passadas.*

HORÁRIO, adj. *Linhas —;* as que mostrão a hora no relogio do Sol. §. *Indice horario,* ou Gnomon: V. *Gnomon;* ponteiro sobre o Globo.

* HORASUS. V. *Orasus. Costa, Georg.* 1.

HÓRDAS, s. f. Familias errantes dos Arabes, e Tartaros. *Gazetas de Lisboa.*

* HORDEÁTO, s. m. t. de Med. Composição de cevada, amendoas doces pizadas, e assucar. *Fonseca Henr. Anchora,* 3. 3.

HÓRDEM, HORDENAÇOM, &c. V. sem *H. Orden. Afons.*

HORDENÁIRO. V. *Ordinario. Ord. Af.*

HORDÉOLO, s. m. t. cirurg. Apostema, que nasce nas extremidades das pestanas, alias terçol, ou tersol.

HÓRDIM. V. *Ordem* religiosa. *Elucidar.* ant.

HORDINHÁIRO. V. *Ordinario. Elucidar.* ant.

HORÉLA, s. f. dim. de Hora (chulo) *Eufr. Prol.*

HORFÔOS. V. *Orfão. Ord. Af.*

HORISONTÁL, adj. Que respeita ao horisonte. §. *Relogio horisontal;* cuja roda se move horisontalmente.

HORISONTÁLMÊNTE, adv. No mesmo plano do horisonte, e não perpendicular a elle, parallelo ao horisonte fisico.

HORISÔNTE, s. m. Circulo que divide a esfera em partes iguáes, e tem por centro o ponto em que está o observador, e este é o *Horisonte mathematico; o fisico* é aquelle extremo, em que ultimamente pára a vista, e onde nos parece unir-se o Ceo á Terra; alias *horisonte sensivel,* ou *visivel.*

HORMÍNIO, s. m. Planta, que dizem excitar o appetite venereo. (*horminum, i*) *Madeira.*

HORNAVÉQUE, s. m. V. *Corna,* ou Obra *Cornuta. Fortif. Moderna.*

HOROLOGIÁL, adj. *Estrella —;* uma das duas, e a primeira, das que estão na boca da buzina.

HOROLÓGION, s. m. O mesmo que Breviario entre os Gregos, ou livro de preces, e horas canonicas.

HORÓSCOPO, s. m. t. astrólog. V. *Ascendente.* Hora do nascimento de alguẽ; o astro que preside a elle.

HÒRRA, s. f. Madeira nascida debaixo da agua

gua em Ormuz, que vai ao fundo a soltão della.

HORRENDAMENTE, adv. De modo horrendo.

HORRENDÍSSIMO, superl. de Horrendo. *Naufr. de Sepulv. f.* 89.

HORRENDO, adj. Que causa horror: *v. g.* ...es, *trovoes, cataduras* —. *Vieira.*

HORRENTE, p. pres. (do Latim *horrens*) Que tem, ou causa horror: crespo, aspero. " *A couraça dos Rutulos vestia Com as escamas asperas* horrente." *Eneida, XI.* 117.

HÓRREO, s. m. V. *Tulha.* Celleiro. *Vergel das Plantas:* p. usado.

HORRIBILIDÁDE, s. f. A capacidade de causar horror, e o horror causado: *v. g. a* horribilidade *da voz do elefante. Vasconc. Arte. perder a vida com tal* horribilidade. *M. Lus. F. Mendes, c.* 150. *e* 167.

HORRIBILÍSSIMO, superl. de Horrivel. — *aspeitos. Elegiad. f.* 264. ℣.

HÓRRIDO, adj. Horrendo: *v. g.* horrida *batalha. Camões. os* horridos *latidos do Cerbero. M. Conq.* [horridas *falanges. Diniz, Od. a Nuno Alv. Botelho*] §. Inculto, aspero. *Vieira Linguas barbaras, incultas,* horridas. *Quem mais desprezivel, e* horrido *que Diogenes* (no se... corpo). *Barros, Gram. f.* 266.

HORRÍFERO. V. *Horrifico. Camões, Oitav. segundas. Temor* —.

HORRÍFICO, adj. Que causa horror fisico no corpo. §. Que causa horror no animo: *v. g. a* horrifica *tempestade. Camões. Eneida, IX.* 125. *o* horrifico *Mezencio. a* — *Megéra; o inferno* —.

HORRIPILAÇÃO, s. f. Arripiamento dos cabellos. t. med.

HORRÍSONO, adj. De som horrivel. " *Horrisono rumor.* " *M. Conq. Cam. Ecloga* 6. *o pègo* horrisono *suspira: as* — *vagas procellosas.*

HORRÍVEL, adj. Que causa horror; medonho, tremendo, horrendo: *v. g. morte, tormenta* —.

* HORRIVELMÈNTE, adv. Horrendamente, com horror. *Eneida, I.* 27.

HORRÒR, s. m. Tremor do corpo por febre. §. fig. Grande medo de algum objecto terrivel, ou temivel. §. Grande aversão a alguem, ou alguma coisa.

HORRORIZÁDO, p. pass. de Horrorizar.

HORRORIZÁR. v. at. Causar horror.

HORROROSO, adj. Que causa horror.

HÓRTA, s. f. Lugar onde se criam, e cultiva hortaliça, legumes, em pequena quantidade.

HORTÁDO, p. pass. de Hortar. *Barros, 1.* 3. 8. *algum gengivre* hortado *á enchada; mais que* lavrado com arado. cultivado em horta, e pouco terreno, não em grande.

HORTALÍÇA, s. f. Couves, alfaces, legumes, &c. que se cultivão nas hortas.

HORTÁR, v. at. Cultivar em horta á enxada, e com cultura curiosa. *Barros. mais* hortado *á enxada, que lavrado ao arado. a gente não se dava a o dispor* (cultivar em grande o gengibre) *sómente* hortava *algum. B.* 2. 4. 3.

HORTELÃA. V. *Ortelãa.*

HORTELÃO, s. m. O que cultiva a horta.

HORTELÒA, s. f. Mulher do Hortelão, ou que cultiva hortaliças. *Camões, Redond. f.* 321. "*Horteloas* dellas são huns Seraphiis." ¶. Hortelã é a herva de cheiro.

HORTÈNSE, adj. Que se cria, e cultiva hortando, ou nas hortas: *v. g. plantas, arvores* —. *Vasconc. Not. f.* 266.

* HORTÍNHA, s. f. dim. de Horta, pequena horta. *Card. Dicc. Lat. voz:* Hortulus.

HÒRTO, s. m. Diz-se particularmente do lugar, onde o Senhor suou sangue. *O* Horto *de Gethsemani*; horta. §. Umas couves, que crescem mũito. *V. do Arceb.*

HORTOLÃO. V. *Hortelão.*

HOSÀNNA. Termo Hebraico, que quer dizer: salvos de perigo, ou damno, ou salvados.

HÓSPEDA, s. f. Mulher que dá pousada nas estalagens, ou quartos de aluguel. §. *Fazer a conta sem a hospeda*: tomar as medidas, sem consultar pessoa, ou attender a accidente, que nos póde perturbar, e atalhar as determinações. *Eufros.* 3. 4. §. Mulher a que se dá hospedagem. *B. Clarim. f.* 41. *col.* 1. §. ant. Esposa, mulher. *Elucidar.* art. *Hospeda.*

HOSPEDÁDO, p. pass. de Hospedar. §. *Hospedado. a Fé entre elles não seria* hospedada, *e de pouca dura*: talvez erro, por *hospeda? Feyo, Trat.* 2. *f.* 10. ℣. que está de passada, como o hospede, não arraigado, nem de assento.

HOSPEDADÒR, s. m. O que hospéda gratuitamente.

HOSPEDÁGEM, s. f. Gasalhado, que se dá gratuitamente, ou por dinheiro. §. Hospedaria. *B. P.*

HOSPEDÁR, v. at. Dar hospedagem, receber em casa, e dar gasalhado gratuito, ou por dinheiro.

HOSPEDARÍA, s. f. Casa de agasalhar hospedes. §. por *hospedagem. B.* 2. 3. 3.

* HOSPEDÁVELMÈNTE, adv. Benignamente, com hospitalidade. *Card. Dicc. Lat. voz:* Hospitaliter.

HÓSPEDE, s. m. O que agasalha o passageiro, ou pessoa que vem de fóra áquella terra. §. Passageiro. §. A pessoa que é agasalhada, e recebe esse beneficio. §. Dono da estalagem. §. *Estar hospede*; i. é, novo, *v. g.* — *em alguma arte, ou sciencia: fazer-se* hospede. V. *Novo.*

HOSPEDÈIRO, s. m. O inspector da hospedaria, o que cuida della, e dos hospedes.

HOSPÍCIO, s. m. Habitação, domicilio; p. usado. §. fig. *Hospicio da miseria, da desgraça*: i. é, lu-

lugar, ou pessoa, em que ha miserias, desgraças. §. Convento, ou casa religiosa, pequena, onde se agasalhão os Religiosos da Ordem, que passão pela terra onde está o hospicio. §. Hospitalidade. "violarem a Santa Lei do *hospicio.*" *Couto*, 4. 9. 4. Hospedagem que se faz a alguem. *Lus.* 2. 26. *o* hospicio *que o crú Diomedes dava:* e 2. 81. *vedem o* hospicio *da deserta areya:* o desembarcar, e a estancia nas prayas.

HOSPITÁL, s. m. Casa onde se curão doentes pobres. §. Onde se agasalhão hospedes, e viandantes pobres.

HOSPITÁL, adj. Que pratica, onde se observa a hospitalidade. "a meza *hospitál.*" *Sabell. Ennead.* 1. 2. 9.

HOSPITALÁRIO, adj. Da ordem da cavallaria do Hospital, ou Cavalleiro de Malta.

HOSPITALÉIRO, s. m. O que serve, e tem inspecção nos hospitáes. §. Que dá hospedagem por caridade.

HOSPITALIDÁDE, s. f. A virtude de dar hospedagem, e gasalhado aos amigos; ou aos pobres peregrinos, e estrangeiros: as obras desta virtude. "caridades, e *hospitalidades.*" *Couto*, 5. 2. 8.

HOSPODÁR. Titulo do Principe de Valaquia. *Gazetas.*

* HOSTALÁGEM, s. f. Estalagem, casa publica para alojamento dos viandantes. *Leão*, *Descr. c.* 60. *f.* 88.

HOSTÁO, s. m. antiq. Deste termo se corrompeo, e formou o outro *Estao*, ou *Estaos.* V. *Estaos. Leão*, *Orig. f.* 113. Hospedaria.

HÓSTE, s. f. antiq. Tropas, exercito para fazer guerra. *Nobiliario. Ulissea. Eneida*, *X.* 15. *se lançarão em meio das* hostes *do inimigo. Couto*, 5. 1. 9. (Ital. *Oste*) §. Inimigo que nos faz guerra. *Vieira*, *T.* 4. *f.* 221. *Pinto Pereira*, 2. *f.* 113. *y.*

HÓSTIA, s. f. Victima dos sacrificios dos pagãos. §. Roda delgadinha de massa de pão ázimo, sobre que o Sacerdote diz as palavras da Consagração, a qual se converte por ellas no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo. §. *Hostia pacifica*; nos Sacrificios judaicos, a victima offerecida para alcançar, ou agradecer beneficios. §. *Hostia Immaculada*; o Cordeiro Crucificado, o Redemptor.

HOSTÍL, adj. De inimigo, que está de guerra: *v. g. invasões* hostís; *procedimentos* hostís: *animo* hostíl; i. é, de fazer damno como inimigo.

HOSTILIDÁDE, s. f. Acção inimiga, de guerra, com que o invasor, ou invadido se tentão fazer mal hostil, e inimigamente. *Freire.*

HOSTÍLMENTE, adv. Como inimigo, que está de guerra. *para que* hostilmente *profanassem*, &c. *Guerra do Alem-Tejo. estar* hostilmente *na Cidade.*

HOUSIA. V. *Ussia.*

HU. adv. antiq. Onde, ou aonde: *v. g. nã cries gallinhas, hu mora rapoza. Eufr. B. Lima*, *Egloga* 16, *o mel vai-se buscar* hu *ha colmeas:* e logo: hu *se me foi o gado?* hu *te levão os pés*, *Bieito amigo? Eufr.* 1. 6. *M. Lus. T.* 5. *f.* 318 319. é derivado do Francez *où*, que se pronuncia *u.* Com preposição clara. *da terra*, d'hu *tirão o aver. Ord. Af.* 5. *T.* 49. §. 1. *Respondemos* &c. *a terra* de hu *era natural. Lopes*, *Cron. J. I. P.* I. *c.* 29.

HUCHA, s. f. ant. *Ucha*, arca, cofre.

HUCHÓTE, s. m. antiq. dim. de Hucha, ou *Ucha.* Cofrète, arquete.

HUGONÓTE, adj. Herege Calvinista. *Ribeiro.*

HUGUÍCIO, s. m. *Ined. III.* 66. *e chama-lhe* huguicio *a esta tal proposição ironica* (falla de um conselho, que parecia util a um terceiro, para desviar o aconselhado de lhe fazer outro bem) *contraria ao verdadeiro entendimento de quem a profere levantando hum pouco a voz.* V. *Elucidar. Suppl.*

HÚI, interj. que denota espanto: "*hui* por mim." *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 8. *D. Fr. Man. Cart.* 7. *Cent.* 5, *e em mais partes.*

HUIVADÓR, adj. Que huíva. *os lobos* —.

HUIVÁR, v. n. Dar huivos.

HUIVIAR. V. *Huivar. Bernard. Lima*, *Egl.* 15.

HÚIVO, s. m. Guincho aturado do lobo, ou cão, quando andão ao cio, ou tem fome, ou está fechado, &c.

HÚLA, HÚLO: Palavras compostas de *hu* e dos artigos *a*, e *o*, que significão onde está *a*, onde *o*: *v. g.* "*hulas* honras devidas?" (por eufonia se entremette o *l*) Na *Vida do Arceb.* vem *ulla*, *ullo*, erradamente. *Leão*, *Descripç.* "*ullo*, riquezas? *ullos* thesouros dos antigos Reis da Persia?" i. é, onde estão, que é feito delles? "*ullas* partes que deixamos a Deus?" V. *Ulo.*

HUM: por *hu*, onde. *Doc. Ant. Elucidar.*

HÚM, interj. com que chamamos alguem, ou lhe pedimos, que olhe para nós. *Eufr.* 2. 4.

HÚM, adj. numeral, de *unus* latino: não sei porque os Etymologistas se obstinão a escrever este adj. com *h*, já que nem o pede a Etymologia, nem a pronuncia, que não é aspirada. *Duarte Nunes do Lião*, Ortografo Etymologista, diz (nas *Regras gerães*, *f.* 280. ediç. de 1784.) que *hum* se ha de escrever pelo costume, que não carece de razão; mas a que elle dá é sem fundamento, e falsa. "Porque se dixeramos *um* e *ũus*, *ũa* e *ũas*, causaria duvida, por se encontrarem com outras dicções de differente significado." Mas 1.° *hum*, adj. com *h* polo contrario se confunde com *hum*, interjeição, o que não succede a *um*: 2.° estou para ver as *outras dicções de differente significado*, que se confundão com *uma* ou *ũa*, *umas* ou *ũas*: 3.° mas que a

nos,

nossa as tivesse, nós mudamos de o grafia em *forma* de *comer*, e *coma* nome; *casa* nome, e *casa* verbo; *passe* nome, e verbo; e se outros de ortografia identica, e sentidos tão diversos? Seguirei por tanto a Etymologia conforme com a razão, e o exemplo do bom editor Craesbeek, que imprime sem *h* as *Decadas de Barros*, e *Couto*. V. *Um*, *Uma*.

HÚMA: variação femin. de *Hum*. V. *Ua*, ou *Uma*.

HUMÁGEM. V. *Imagem*. *Doc. ant*.

HUMANÁDO, p. pass. de Humanar. *Christo* —. *Mon. Lus. T*. 2. *Deus* —. *Flos Sanct. f*. 175. *col*. 2.

HUMANÁL, adj. Humano: *v. g. carne — subsistente*. *Barros*, *Cart. f*. 55. *natura* —.

HUMÀNAMÈNTE, adv. De modo humano, conforme á natureza humana limitada, e fraca. §. Com sentimentos, e mostras de humanidade. *Lus*. *I*. 49. "*hamanamente* os recebia."

HUMANÁR, v. at. Reduzir ao estado, condição, e miserias do homem, da creatura. *Seu Divino poder tanto* humanou, *porque o humano em Divino se tornasse*. *Cam*. *Son*. 241. §. No fig. fazer a alguem humano, benefico, affavel, compassivo. §. *Humanar-se*: fazer-se homem, tomar a natureza de homem: *v. g. o Verbo Divino* humanou-se, *e padeceu por nós*. §. fig. Fazer-se humano, benigno, affavel. "*humanou-se* Christo, accomodou-se á fraqueza humana." *Paiva*, *S*. 1. *f*. 39. ỳ.

HUMANIDÁDE, s. f. A natureza do homem. *V. do Arc*. 1. 3. §. fig. Benignidade compassiva; brandura de condição, lhaneza sem suberba. *Lobo*. *com piedosa* humanidade *dobrão estas lagrimas*. *Barros*, 1. 63. ỳ. *col*. 1. §. *Humanidades*: *letras humanas*, boas artes; a Grammatica, Rhetorica, e Poesia, a Musica, a Filosofia, *Ler* humanidades *no Collegio*. *Agiol. Lusit*.

HUMANÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Humanamente, muito humanamente. *Alma Instr*. 2. 1. *n*. 6. *Bern*. *Florest*. 1. 4. 24. §. 1.

HUMANÍSSIMO, superl. de Humano. *Ferreira*, *Poem*.

HUMANÍSTA, s. c. Pessoa dada ao estudo das Humanidades. *Severim*.

HUMÀNO, adj. De homem; i. é, que tem corpo organico, e alma racional; e é sujeito á dor, morte, de faculdades limitadas, sujeito a affectos, e paixões, &c. §. Dotado de humanidade, no fig. §. *Lettras humanas*. V. *Humanidades*. *V. do Arc*. 1. 19. "Lettras que por mais apraziveis, e dignas de serem sabidas de todo homem, lhe chamárão os antigos *hamanas*." §. *Os humanos*; por, os homens. *Camões*.

HUMECTÁR, v. at. t. de Med. Humedecer com diluentes.

HUMECTATÍVO, adj. t. de Med. Que humedece.

HUMEDECÈR, v. at. Fazer humido, com agua, talvez até embrandecer. §. — *se*: fazer-se humido.

HUMEDECÍDO, p. pass. de Humedecer. Humido por arte, ou trabalho.

HUMÈNTE: por Humido; poet. *a noite* —. *Poem. da Destruição d'Hespanha*. p. us.

HUMERÁRIA, adj. *Veya* —; que passa pela clavicula ao hombro; t. de Anatom.

HUMIDÁDE, s. f. O ser humido. §. Abundancia de fluido, que reçuma, ou se evè do corpo lento. §. *A — do ar*, *da noite*; *da terra ordinaria*.

* HUMIDÍSSIMO, superl. de Humido, muito humido. Sitio —. *Agiol. Lusit*. 3. *f*. 573.

HÚMIDO, adj. Que tem partes aquosas, e liquidas. §. fig. e vulgar, *Homem humido*; incontinente.

* HUMIL, ou HUMILE, adj. ant. Humilde.

HUMILDÁDE, s. f. Virtude, que consiste no conhecimento do nada que somos, e na prática conforme a este conhecimento, refreyando o entendimento, e o amor proprio, onde a Religião, e a razão dictão; sujeitando-nos, e obedecendo aos superiores; não tratando com suberba aos proximos, &c. §. fig. Baixeza, vileza: *v. g.* — *do nacimento*, *do trajo*. *Lobo*.

HUMILDÁDO, p. pass. de Humildar. Feito humilde, abatido, humilhado.

* HUMILDÁR, v. at. Fazer humilde. §. *Humildar-se*: "Divindade, a que *se humildavão*." *B*. 1. 5. 2. *Flos Sanct*. *f*. 176. ỳ. c. 2. *Azur*. c. 70. "*humildar* nossas almas ao Senhor."

HUMÍLDE, adj. Dotado de humildade. §. fig. Modesto. §. Baixo, pobre: *v. g. nascimento*, *pais* humildes; *geração* —, *trajo* —. §. *Frase humilde*; i. é, baixa, do vulgo. *Lobo*. §. Sem brio, plebeu: *v. g. vingança* —. *Lobo*. §. *Humildes viandas*, *habito*, *trato*, *officio* —, *modo de vida* —. §. Não alto, rasteiro: *v. g. a herva* humilde *em comparação dos altos troncos*.

HUMÍLDEMÈNTE; adv. Com humildade.

* HUMILDISSÍMO, superl. de Humilde, muito humilde. *Chron. de Cist*. 1. 28. *Arraes*, *Dial*. 10. 34. *Freire*, *Thes. Espirit*. *f*. 77.

HUMILDÓSAMÈNTE, adv. Humildemente. *Ord. Afons. Prol*. "*Humildosamente* pedimos aa sua clemencia."

HUMILDÒSO, adj. V. *Humilde*. *Barros*, *Cart*. humildosa *oração*. *Convenenças* —. *Incd*. *II*. 547.

HUMILHAÇÃO. V. *Humiliação*.

HUMILHÁDO, p. pass. de Humilhar.

HUMILHÁR, v. at. Abater o suberbo, fazêlo humilde. *Arraes*, 2. 20. §. *Humilhar a cerviz ao jugo*: sujeitar-se, render-se. *Ulissea*, *IV*. 89. humilhar *uma nação altiva*; domando-a com guerra, cansando-a, &c. *não só* humilhar *nações*. *M. C*. 1. 85. §. *Humilhar*: fig. *se Camões soubesse* humilhar *a grandeza do seu engenho*: i. é, acomodá-

dá-lo ao assumpto humilde das Eglogas. *Surrupita*, *Prol. ás Rythmas de Camões. o tyrano* humilhará *vossa vida*, *mas não vossa verdade. Feo*, *Trat.* 2. *pag.* 131. ¥. §. *Humilhar-se :* haver-se humildemente, fazer mostra de humildade a superior; *v. g.* ajoelhando, &c. *Barros :* "todos se punhão em juelhos como se tivessem noticia da Divindade, a quem *se humilhavão ;*" fazendo demonstrações de [illegible] humilde. *Couto*, 10. 7. 9. *Rui* [illegible] [illegible]ilhou, *e aceitou a mercê*, &c. *Idem*, 5. 7. [illegible] *o Barnagais* se *lhe* humilhou *todo*. §. *Humilhar-se*, servindo ministerios humildes.

HUMILHÒSO. por, Humilde: *Auto do Dia de Juizo*; talvez por *humildoso*.

HUMILIAÇÃO, s. f. Humildade de animo interior, e espontanea. §. Demonstração externa de humildade ; *v. g.* ajuelhando, abaixando a cabeça &c. *Lucena. achar-se sem tão bom lastro como he a* humiliação.

* HUMILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Humilmente, muito humilmente.

* HUMILÍSSIMO, superl. de Humile. *Lucena*, 9. 20. *Souza*, *Vida*. 5. 11. *Vieira*, *Serm.* 5. 184.

HUMÍLLIMO, superl. de Humilde. *Cam. Lus.* 4. 54. humíllima *miseria*.

HUMILMÈNTE, adv. Humildemente. §. Com modestia. §. Baixa, e vilmente.

HUMIZÍA, s. f. ant. *huma* humizia, *e sessenta prégos. Elucidar.*

HUMÒR, s. m. Liquido que gira, e circúla nos vasos do corpo humano, e nos das plantas, para a vegetação de ambos os corpos. §. fig. Boa, ou má disposição do animo, bordo: *v. g. estar de bom*, *ou máo* humor.

HUMORÁL, adj. Que consta de humor: *v. g. hernia* humoral *de sangue.*

* HÚNGARO, adj. Natural ou pertencente a Hungria. *Lusiada*, *VIII*. 9.

HUO: por, Um, ou Hum. antiq. *Resende*, *H.* [illegible] *Evora*. (de *uno* Lat.)

HUQUER, s. m. Embarcação Asiatica. *Castan.* 6. c. 35. §. Composto de *hu* e *quer*; onde quer.

HÚRCA. V. *Urca*.

* HURFÀNGA, s. f. Trunfa, touca usada entre os Asiaticos para adorno da cabeça: "E com huma *Hurfangaa* de ouro na cabeça, que he a modo de mitra, mas fechada toda em roda sem abertura nenhuma." *M. Pinto.* c. 163.

HUSSÁRDOS, s. m. plur. Gente de guerra de Hungria, e Polonia. *Gazetas de Lisboa.*

HUSTEDA, s. f. "*Hustedas*, e *hustedilhas*; droga de lã." *Artigos das Cizas*, c. 53. V. *Usteda.*

HUYVÁR. V. *Huivar.*

HY, adv. relat. V. *I.*

HYACINTHÍNO, adj. De Hyacintho, ou Jacinto flor. *Camões*, *Eleg.* 6. *flores* —.

HÝADAS, s. f. plur. Sete estrellas no Signo de Tauro. *Avellar.*

* HYBLEO, adj. Pertencente á cidade ou monte Hybla. Abelhas —. *Costa*, *Eclog.* 1.

HY[illegible]IA. V. *Ucharia.*

HÝDRA, s. f. Uma serpente mũi vistosa, e venenosa. §. Serpente de mũitas cabeças, que cortadas (fingem os Poetas) tornavão a renascer; daqui a frase, *secar a hydra*; fazer impossivel: *Eufr.* 5. 4. ou tentar acabar, o que [illegible] póde ter fim. §. Constellação austral, que consta de 25. estrellas. *Camões.*

HYDRARGÍRO, s. m. t. de Quim. V. *Azougue.*

HYDRÁULICA, s. f. Parte da Fisica Mathematica, que ensina a conduzir, e levantar as aguas, e fazer máquinas, que servem para as elevar.

HYDRÁULICO, s. m. O que sabe Hydraulica. §. Que pertence á Hydraulica, adj. *v. g. máquina* —.

* HYDRELEO, s. m. pharmac. Bebida emetica composta de agua, e azeite, ou de agua, e oleo de amendoas em que se dissolve salitre, ou outra droga. *Curr*, *Observ. Medic.* 430.

HÝDRIA, s. f. Vaso para agua. *Ulyssea*, *I.* 89. *As* hydrias *de crystal se sepultavão*; em neve, para as esfriar. "O uso das *hydrias*:" *Ceita*, *Serm. p.* 33[illegible].

HÝDRO, s. m. O macho da hydra, serpente aquatil. §. Constellação nova, que Kepler diz constar de 20. estrellas; é austral mais que a Hydra, está entre o Tucano, e a Doirada.

HYDROCÉLE, s. f. t. de Med. Hernia aquosa.

HYDROCÉPHALO, s. m. t. de Med. Hydropesia da cabeça.

HÝDRODYNÀMICA, s f. A parte da Mechanica, que se versa no conhecimento dos principios, leis, e effeitos do movimento d[illegible] *Mechan. de Marie.*

HYDRÓGENO, adj. Que gera, ou produz agua: *v. g. gaz* —. t. de Chymica.

HYDROGRAPHÍA, s. f. Descripção dos mares, a Arte de navegar; *v. g. mapas* d'hydrograph[illegible] *professor* d'Hydrographia. *Vasconc. Notic.*

HYDROGRÁPHICO, adj. Que respeita á Hydrographia: *v. g. cartas* —, *descripções* —.

HYDRÓLEO, s. m. Composição Medica de agua, e oleo.

HYDROMÀNCIA, s. f. Adivinhação por meyo da agua. *Barros*, 1. *fol.* 183.

HYDROMÀNTICO, adj. Que respeita á Hydromancia.

HYDROMÉL, s. m. t. de Med. Agua-mel [ou Mulsa. *Fonseca*, *Henr. Anchora.* 4. 15.]

HYDROMETRÍA, s. f. Arte de medir as aguas.

HYDRÒMETRO, s. m. Instrumento usado dos Chymicos, para conhecerem as gravidades especificas das aguas puras, e principalmente das impregnadas de quaesquer substancias; e quanto

to mais impregnadas estão, mais se elevão e suspendem o *hydrometro.*

* HYDROPARÁSTATAS, s. m. pl. Hereges, chamados por outro nome Aquarios por sustentarem ser a materia do sangue de Christo só agua. *Cunha, Bispos do Porto,* I. c. 10.

HYDROPESÍA, s. f. Inchação em qualquer parte do corpo, por agua, que se derrama, e ajunta ahi; é doença acompanhada de sede insaciavel. §. fig. Desejo insaciavel: *v. g. — de honras, riquezas, dignidades. Camões, Oitavas I. Vieira. era hydropesia de tormentos. Macedo, Domin.* hydropesia *de dignidades.*

* HYDROPHILÁCIO, s. m. Lago de agua. *Carvalho, Comp. Geograph.* 3. 9.

HYDROPHOBÍA, s. f. t. de Med. O medo, ou aversão, que os mordidos de cão danado tem á agua: a doença do mordido por cão derramado.

HYDRÓPHOBO, s. m. Doente de hydrophobía.

HYDRÓPICO, adj. Doente de hydropesia. §. fig. Mui desejoso, sequioso, sedento insaciavelmente: *v. g. — de honras; de sangue innocente, &c.*

HYDROSTÁTICA, s. f. Parte da Mechanica, que trata do equilibrio das forças oppostas dos corpos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYEMÁL, adj. De inverno: *v. g. Solsticio —;* hyberno.

HYÈNA, s. f. Fera quadrupede parecida ao lobo, que tem quatro dedos em cada pata, e um bolsinho entre o ano, e o rabo: dizem que contrafaz a voz humana, que faz parar o animal, em roda do qual anda tres vezes; que acode á musica branda, e ao som della se deixa açaimar. *Cam. Egl. VII.* §. Um peixe deste nome. (*Hyena, æ.*)

HYGIENE, s. f. Parte da Medicina, que dá preceitos para conservação da saude.

HYGRÓMETRO, s. m. Instrumento fisico para observar a humidade, ou secura do ar atmosférico.

HYMENÈU, s. m. Poet. Fab. Deus das vodas. §. fig. As vodas.

HYMNO, s. m. Composição poetica em louvor, e honra dos Deuses; ou de Deus, e seus Santos.

HYÓISDE, adj. t. de Anatom. *Osso —;* que está na extremidade da lingua.

HYOISDÉO, adj. t. de Anat. Pegado ao hyoisde: *v. g. Cartilagem hyoisdéa.*

HYPÁLLAGE, s. f. Figura, que consiste em se inverter a ordem da expressão dos pensamentos, como *v. g.* dizendo: *traz o perfume as auras:* em vez de; *trazem as auras os perfumes das flores.* Tambem dizemos de ordinario: *mover alguem a compaixão;* onde parece ser hypallage: *mova ás estrellas a magoa, dor á gente?*

HYPÀNTE, s. t. Grego. A Festa da Purificação.

HYPÉRBATO, ou HYPÉRBATON, s. m. Figura Grammatical, em que se não guarda a ordem natural da construcção: *v. g. quebrar aqui terei a nau em nada:* por, *terei em nada o quebrar a nau aqui. Eneida, X.* 73 *Que mais publica muito; que palavras. Camões.*

HYPÉRBOLE, s. m. Figura Rhet. Exageração, encarecimento, com que se representa alguma coisa: *v. g. fere o clamor os astros: vão as ondas orvalhando as estrellas.* §. t. de geometr. Figura circular: — *oval;* usa-se fem.

HYPERBÓLICAMENTE, adv. Por hyperbole Rhetorico; exageradamente.

HYPERBÓLICO, adj. Encarecedor, exagerador: *v. g. homem, ou palavras —; e estilo hyperbolicos.* §. *Linha —;* i. é, da hyperbole Geometrica.

HYPERBÓREO, adj. Do Norte. *Camões, e Costa na prosa.*

HYPERCATALÉCTO, adj. Verso Latino, que leva uma syllaba de mais. *Costa.*

HYPERCRÍTICO, s. m. Critico, censor áspero, e acre.

HYPERDULÍA, s. f. Culto que se dá á Humanidade de Christo, ou á Santa Virgem.

* HYPERICÃO, s. m. Planta que lança talos quasi redondos, duros e ramosos; semelhantes a arruda nas folhas, produz flores amarellas; chama-se tambem Malfurada, por serem suas folhas traspassadas de muitos buraquinhos. *Recopil. de Cirurg. p.* 281.

HYPERMETRÍA, s. f. Figura Poet. ou Gram. que consiste em dividir uma palavra em duas: *v. g. sete-centos.*

HYPHEN, s. m. Sinal ortographico; é uma linha curta horisontal; que divide as dicções; *v. g. olhi-branco, Auto-cephalo, &c.*

HYPOCÁUSTOS, s. m. pl. Fornos soterraneos, com que se aquecia a agua dos tanques dos banhos.

HYPOCENTÁURO, s. m. Monstro fabuloso meyo homem, e meyo cavallo. *Flos Sanct. pag. LXVIII. col.* 1.

HYPOCONDRÍA, s. f. Melancolia. V. *Hypocondriaco.*

HYPOCONDRÍACO, adj. Doente de hypocondria, ou vapores, que sobem ao cerebro, e causão tristeza.

HYPOCÓNDRIOS, s. m. pl. t. anatom. As partes lateráes da região superior do baixo ventre.

HYPOCRÈNE. V. o Diccion. da Fabula.

HYPOCRISÍA, s. f. Mostras falsas, dissimulação de religião, piedade, e devoção.

HYPÓCRITA, s. ou adj. invariavel. Pessoa que usa de hypocresia. *Edit. da Mesa Censoria, 22. de Dezembro de 1768. algum espirito desordenado,* hypocrita, *e fanatico; mulher —.*

HYPODIÁSTOLE, s. m. t. ortogr. Hyphen ás avessas, antyphen. *Barreto.*

HYPODÓRIO, adj. *Modo* —: modo de cantar mais baixo, e grave, que o Dorio.

HYPOGÁSTRICO, adj. Do hypogastrio.

HYPOGASTRÍO, s. m. t. de Med. A parte inferior do baixo ventre.

HYPOLÝDIO, adj. t. de Mus. *Modo* —; i. é, mais baixo, e grave, que o lydio. *Fernandes.*

HYPOMIXOLÍDIO, adj. t. mus. *Modo* —; é o oitavo dos mo[illegible] da Musica, que com sua mellodia alegra [illegible]nandes, Arte, f. 123.

HYPOPHR[illegible]IO, adj. t. mus. *Modo* —; a que hoje chamão [illegible]uarto. *Fernandes*, *Arte da Mus.* f. 123. ✠.

HYPOQUÍST[illegible]DOS, s. m. t. de Farmac. Sumo de herva Putegas, espessado.

* HYPOSPHÁGMA. V. *Sugillação. Curvo*, *Polyanth.* 246.

HYPÓSTASIS, s. f. Supposto, ou pessoa: t. de Metaphys.

HYPOSTÁTICAMÈNTE, adv. De modo hypostatico.

HYPOSTÁTICO, adj. *União* —; i. é, de duas naturezas em um sugeito; *v. g.* da Humanidade, e Divindade em Christo, fazendo, ou ficando uma só Pessoa.

HYPOTHÉCA, s. f. Obrigação dos bens de raiz a alguma divida; a qual é *consensual*, feita por convensão dos contractantes; *judicial*, se for feita á ordem do Juiz; e *legal*, se se fizer quando a Lei manda; *v. g.* a que o pupillo em virtude da Lei tem nos bens do seu tutor.

HYPOTHECÁDO, p. pass. de Hypothecar.

HYPOTHECÁR, v. at. Obrigar bens de raiz ao pagamento, ou livramento de alguma divida, ou obrigação, e segurança do credor.

HYPOTHECÁRIO, adj. Concernente a hypotheca: *v. g. acção* —. §. *Credor* —; a quem hypothecárão bens.

HYPOTHENÚ[illegible] f. t. geom. O lado do triangulo rectangulo, que fica opposto ao angulo recto. *o quadrado da — he igual &c. Euclid.*

HYPÓTHESE, ou

HYPÓTHESIS, s. f. Supposição, que se faz de que é verdadeiro, ou certo algum facto, ou principio: *v. g.* de que a Terra se move em redor do Sol; para delle, e por elle dar razão, e explicar varios effeitos, e fenomenos; ou se verificar alguma coisa, com [illegible]nsequente da hypothese tambem verificada.

HYPOTHÉTICAMÈNTE, adv. Por hypothese, suppondo, mas não dando por certo.

HYPOTHÉTICO, adj. Fundado em hypothese.

HYPOTYPÓSIS, s. f. t. rhetor. Descripção animada, pintura viva, que faz grande impressão.

* HYRCÀNO, adj. Da Hyrcania, ou pertencente á Hyrcania, região da Asia. Tigres —. *Ferr. Castr. Trag. Act.* 2. *Chor. Mal. Conquist.* 5. 9. *Eneida Port.* 4. 82.

HYRER[illegible]ÃO, s. m. Herva de S. João.

* HYS[illegible]ÁDA, s. f. Aspersão, acto de asperger com o hysope. "E lanção *hyssopadas* de agua benta." *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 17.

* HYSOPÁR, v. at. Borrifar com o hysope, asperger, lançar agua ou qualquer outro licor em gotinhas. *Oraç. Acad. de Fr. Simão*, *p.* 336.

HYSÓPE, s. m. Hastezinha com cabellos [illegible] ponta, ou bola furada, com que se borrifa com agua benta o povo nas Igrejas. [*Sever. Hist.* 3. 5.]

HYSÓPO, s. m. Herva de bom cheiro. (*hyssopum*, *i.*)

HYSTÉRICO, adj. Que respeita ao hysterismo, procedido delle: *v. g. accidentes* —, *achaques*, *doenças* —.

HYSTERÍSMO, s. m. Doença das mulheres, que procede do utero, ou madre mal disposta, ou atacada por humores acres, &c. t. de Med.

* HYSTEROLOGIA, s. f. Figura Rhetorica. "Foi per *Hysterologia*, que he huma figura que se chama locução prepostera." *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 22.

I

I, s. m. Lettra vogal, a nona do Alfabeto Portuguez: separei aqui as palavras que começão por I, das que começão por *J*, por serem Lettras tão diversas, que uma é Vogal, e outra Consoante.

I, adv. relativo, usado sem preposiç[illegible] ou com ellas; equival a *esse lugar*, *essa época*: *v. g.* "*i* vos contamos." *Barr. Clarim.* "*i* estavas tu?" *Ferreira*, *Bristo. d'i*, *para i*, *de i*; *des i* [illegible] *per i.* Ajunta-se ás vezes á preposição *a* co[illegible]tras: *v. g.* d' *a i*, *per a i.* Vem do Francez *y*, e os nossos Escritores lhe fazem preceder um *h* contra a Etimologia, escrevendo *hi* ou *hy* V. *Inedit. I. f.* 594. *De hy*, *dès i*, *des hy*, *des y*: depois d'isso. *Ord. Afons. Prol. Ined. II.* 352. vem *y* e *hi.*

I por *ide*, imperat. de Ir. *B.* 3. 1. 8. *Senhor i tomar o passo*, *porque nelle está nossa vida.*

IA. Com estas vogáes puras representamos sons, em que o *a* deve ser precedido do *y*: *v. g. iya* (de *ibat*) *tiya*, *liya* de *ler*, *friya*, *riya* de rir, &c. nós não dizemos secamente *ri-a* *ti-a*, *vi-a.* Quando o artigo *o*, *a*, se segue aos preteritos em *i*, entremette-se por eufonia *y*: *v. g.* "*eu vi-ya* hontem; *vi-yo* hoje:" para evitar o hiyato, como fazemos com *n* em *buscão-no*, *buscárão-no*, *ferem-no.* Pelo contrario dizem: *v. g.* "*eu conheci-ya* muito bem, e muitas vezes *a viya* na praça;" ou "*eu viya-a* na praça." Um ouvido attento distingue isto muito bem, e que o *a* de *viya* é precedido de uma consoante, que não precede ao outro *a* artigo relativo em "*eu viya-a*

aos Domingos á Missa." Nos plurães e bem clara a necessidade do *n* antes do artigo, por enfonia: *v. g.* "elles *viyão-no*, *feriyão-no* das lanças, &c." Pronuncie cada um o *vi* apartadamente do *a* de *via*, como vulgarmente se escreve, e distinguirá bem de *vi-ya* como realmente soa, o *a* que é o que soa em idé-*ya*, fè-*ya*, cá-*ya*, c.. *ya*, &c. porque *cair* não porque se escreva *caair*.

IBE, s. f. *Mausinho*, *f.* 122. *ỳ. huma torpe* Ibe *deu.* V. *Ibis.*

* IBÉRICO, adj. Hespanhol, pertencente a Iberia, ou Hespanha.

* IBERÍNO, adj. O mesmo que Iberico. Terras —. *Cam. Lus. VI.* 48.

* ÍBERO, adj. O mesmo que Iberico. *Paiva*, *Ant.* 1. 6.

* IBICE. V. *Ibis. Mon. Lusit.* 1. 39. *col.* 1.

IBIRAPITÀNGA. V. *Páo Brasil*, ou *Brasil.*

ÍBIS, s. f. Ave do Egypto; especie de cegonha, que se nutre de serpentes, e faz nellas grande destruição, era venerada dos antigos Egypcios. (*Ibis.*)

ÍÇA, s. f. antiq. chulo. Moça do trato, concubina. *Ulisipo*, *Comed. f.* 4. *este meu amigo tinha uma iça, e huma das noites passada estando elle em casa da amiga.* V. *f.* 215, e 155. *ỳ. Mayãs de Ciscar*, *Orig. T.* 2. *f.* 295.

* ICADAS, s. f. pl. Jogos festivaes com grande solemnidade, que os antigos celebravão em honra de Epicuro. *Dicc. da Fabula.*

* IÇÁDO, p. pass. de Içar. *B. Per.*

IÇÁR, v. at. Levantar as vergas, e as velas para navegar. *Freire.*

* ICARIO, adj. De Icaro, ou pertencente a Icaro. Azas —. *Lusit. Transf. Dedic. e f.* 292.

ICHACORVOS. V. *Echacorvos. Ord. Af.* 2. 7. *art. LV. f.* 128.

ICHÃO, s. m. Medida itineraria, que é igual a 6 $\frac{1}{4}$ leguas Portuguezas. *Lucena.* §. V. *Eichão. Incd. III.* 107. *era* Ichão *do Infante.* V. *Uchão.*

ICHNÈUMON, s. m. Rato da India. *Barreto.* (*Ichneumon*)

ICHNOGRAPHÍA, s. f. Delineação, ou planta em angulos, e linhas, de alguma Praça, Fortaleza, ou Edificio.

ICHNOGRÁPHICO, adj. Concernente á Ichnographia.

ICHO, s. f. Armadilha de caçar coelhos, e perdizes da feição d'alçapão. *Arte da Caça*, *f.* 97. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 128. o faz mascul. §. Outros dizem *Ichoz* no sing. e no pl. *Ichozes.*

ÍCHOR, s. m. Materia podre, tenue, e sutil, que deitão de si as chagas, e apostemas, distinta do pus, ou materia crassa; especie de sorosidade; t. cirurg.

ICHÓZ. V. *Ichó.*

ICHTYÓPHAGO, adj. Que se sustenta, e alimenta de peixe.

ICÓLEMO. V. *Economo* da Igreja. *Ord. Afons.* 2. 59. 12. *pag.* 350.

ICÓNICO, adj. t. de Pint. e Escult. Feito ao vivo, ao natural: *v. g. retrato —; estátua —. Nunes*, *Arte de Pint. f.* 40. *Chamo* Iconicas *Imagẽs, porque era costume em a cidade Olimpia, donde se disserão Jogos Olimpicos, que aquelles que vencião 3. vezes a estes, lhe fazião estatuas do tamanho do seu corpo, e muito ao natural, a estas chamão* Iconicas, &c. *para fazer o retrato bem ao vivo*, e iconico. *Id. f.* 110. *ult. ediç.*

ICONOCLÁSTA, ou ICONOCLÁSTE, s. c. Destruidor de Imagens; nome que se deu aos hereges, que negavão dever-se culto a nenhuma Imagem, e as destruíão onde as achavão.

ICONOLOGÍA, s. f. t. de Pint. e Archit. Representação das virtudes, e vicios moráes, e de qualquer qualidade d'alma, representada por meyo de alguma figura com apparencia de pessoa viva: *v. g.* os Anjos representados como moços, o Eterno Padre como anciião, &c. a Fortuna como uma mulher vendada; a Prudencia como espelho, e serpente, enroscada nelle, &c.

* ICONÓMACO. V. *Iconoclasta. Blut. Suppl.*

ICTERÍCIA, s. f. Vulgarmente fel derramado, que faz ficar o corpo extraordinariamente amarello; é doença, e o termo Medico: a que traz amarellidão se diz *ictericia branca*; ha outra especie della chamada *negra*, que tem diversa causa: tiricia.

ICTERICIÁDO, adj. Atericiado. *P. Ribeiro*, *Relaç.* 1.

ICTERICIÁR. V. *Atericiar.* "que tem *ictericiado* aquelle corpo." *P. Ribeiro*, *Relaç.* 1.

ICTÉRICO, adj. Doente de ictericia.

* ICTYOPHAGO, adj. ou subst. Comedor de peixe, ou que se alimenta de peixe, derivado de Ἰχθύς peixe, e φαγας, comedor. *Blut. Vocab.*

ÍDA, s. f. O acto, ou acção de ir.

IDÁDE, s. f. O tempo, que alguem tem vivido, ou viveu, desde o seu nascimento: *v. g.* "tenho trinta annos de *idade.*" §. Uma parte dos annos que alguem vive, dentro dos quáes se diz ser menino, joven, homem, &c. *v. g.* idade *pueril*, *juvenil*, *e varonil.* §. Era, ou seculo: *v. g.* idade *de oiro. Sá Mir.* §. Epoca na Chronologia; a primeira *idade* desde a criação de Adão até o Diluvio, &c. mas é arbitrario fazer as *idades*, ou épocas. §. *Idade da Lua*; o tempo que passou, desde que ella foi nova. §. *Idade*, no computo das gerações illustres, é o espaço de 34. annos. *Severim*, *Not. f.* 86.

* IDÁLIO, adj. Pertencente ao monte e bosque Idalio na ilha de Chipre, donde he chamada Venus Idalia, Cupido idalio. Montes —. *Cam. Lus. IX.* 25. Aves —. *Maus. Affons.* 9. Mo-

ço

ço —. *Lusit. Transf. f.* 28. Casa —. *Eneida Port. X.* 13.

* IDÁSPICO. V. *Hydaspico.*

IDÉA, s. f. (melhor *idéya*) A imagem do objecto, que se appresenta á alma, ou a percepção, e conhecimento d'essa imagem. *Lus. X.* 7. *altos Barões .... cujas claras* ideas *vio Protheo*; i. é, imagens de homens que havião de existir. §. Imagem exemplar, molde, modelo. *não me proponho mostrar ... idea de ...ntidade para todo genero de virtudes.* Resende, *V. do Inf. c.* 1. §. Desenho, traça. §. *A Suprema idea*; por, Deus. *M. Conq.* 2. 87. §. *Formar*; *ter*; *dar* idea *de alguma pessoa, ou coisa*: idea *clara*; *obscura*; *distincta*, *confusa*; *adequada*, *ou inadequada*; *completa*, *incompleta*; são os diversos gráos de perfeição, ou imperfeição, com que a alma percebe, ou conhece as coisas.

IDEÁDO, p. pass. de Idear.

IDEÁR, v. at. Traçar, desenhar alguma obra na mente. *Vieira. o livro, que tenho* ideado. *Varella. o que os Politicos* ideárão.

* IDENTICAMÈNTE, adv. Com identidade, de modo identico. "Tão uniformes os seus ditames, e tão *identicamente* os mesmos." *Vieira, Serm.* 8. 149.

IDÈNTICO, adj. t. Logico: *v. g. proposição identica*; i. é, que é a mesma, e não diversa de outra: *escrever livros identicos*; i. é, que dizem o mesmo que outro, sem novidade, nem variedade. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 297. *ordens* identicas *ás que ficão referidas*; i. é, conformes em tudo ás mesmas.

IDENTIDÁDE, s. f. t. Logico. Qualidade de ser a mesma coisa, e não diversa: rejeitar-se os embargos *pela* identidade *da materia*, ou por não contèrem materia nova, mas o mesmo que já se expôz. Nas 3. Pessoas Divinas *ha* identidade *de natureza.*

IDENTIFICÁDO, p. pass. de Identificar. *Vieira*, 4. *n.* 12.

IDENTIFICÁR, v. at. Fazer de duas, ou mais coisas, uma só, e a mesma. *Barreto*, *Prat. f.* 14. *sendo o amor hum ser lho* identifica. *Vieira. as Pessoas Divinas se unem todas* (*não fallo bem*) *se* identificão *todas em huma só essencia.* T. 9. *f.* 100.

IDÍLIO, s. m. Poema campestre Pastoril; em alguns se têm introduzido pescadores, chamados por distinção *idilios maritimos. Severim.* (*Idyllium*)

* IDIÒGMA, s. m. Crize, mudança, alternativa, a que estão sugeitas todas as couzas mundanas. *Ceita*, *Serm.* 1. 91. p. us.

IDIÒMA, s. m. Linguagem, Lingua.

IDIOPATHÍA, s. f. Doença de qualquer parte do corpo, em que ella só padece, estando o mais são: t. medic.

IDIOPÁTHICO, adj. t. med. *Doença* —; que offende um membro, sem dependencia, ou communicação do mal com outro membro, *v. g.* a catar...acta ... o olho.

IDIÓTA, adj. invariavel no genero. *Mulher*, ou *homem idiota*; ignorante, sem estudos, lettras, nem instrucção ainda leve, e ordinaria. *Flos Sanct. p.* 155. ý. *Barr. Dial. f.* 234. *Vieira*, 6. *f.* 3. "povo *idiota.*" *Naufr. de Sepulv.* "ha ... *idiota*: (sc. homem) como subst. *terem os* idiotas *paz com a virtude. H. Pinto*, *Verd. Amiz. c.* 19.

IDIOTÍSMO, s. m. A ignorancia do idiota, ou das coisas, e noticias vulgarissimas. *Deducç. Cron. fol.* 25. §. Modo de fallar, frase, construcção contraria ás regras da Grammatica Filosofica Universal, mas propria de algum idioma em particular; ou contraria ás regras de uma Lingua, mas propria de alguma Provincia, e nella usada universalmente: *v. g. eu parece-me*, por, *a mim parece-me*, ou *parece-me.* Note-se porèm, que os *idiotismos* são mais raros do que se cuida, sendo universalmente usados; talvez são ellipses *v. g. eu parece-me*; i. é, eu; quanto o entendo, parece-me &c. *ha dias*; i. é, o tempo ha decorrido, ou passado dias: *ha homens*; i. é, a especie humana *ha* (tem, possue) *homens*: nesta terra *ha ... frutas* (*ha* a gente, tem a gente) &c. *A mim me parece*, é uma repetição por mais energia, analoga a *vi com estes olhos*; &c.

IDO, p. pass. de Ir. "erão *idos* (os capitães)." *B.* 2. 2. 5. no supino, "se havião *ido.*" *tem-se* ido *ja mũita gente.* §. part. "*ido* elle." *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 247. ý.

IDOLA, fem. de Idolo. *Eufr. freq.* "a minha *idola*;" i. é, a amante a quem adoro. *A.* 1. *sc.* 1. *Ulis. f.* 165. ý.

IDÓLATRA, adj. invariavel, m. e fem. Pessoa que adora os idolos. §. fig. O que ama mũito, e com affecto desordenado. §. Proprio de idolatra: *v. g.* "*idolatra* cegueira." *Viriato*, 10. 55.

IDOLATRÁDO, p. pass. de Idolatrar. §. fig. Mũito adorado, e amado: *v. g. belleza* —: *o vicio entronizado*, *e* idolatrado.

IDOLATRÁR, v. at. Adorar idolos. §. fig. Amar mũito, adorar o objecto amado. *arrependido de* ter idolatrado *as estatuas da ingratidão. Vieira*, *Cart.* 119. *Tom.* 2.

IDOLATRÍA, s. f. Culto Religioso dado aos idolos. §. fig. Amor excessivo, adoração do objecto amado.

ÍDOLO, s. m. Imagem de falsa divindade, a que os Idolatras, e o Gentilismo dão culto. §. Objecto mũi amado, adorado. §. Idéya, ou imagem do objecto, que se appresenta ao entendimento. *Arraes*, 1. 5. imagem fantasiada. *Arraes*, 8. 23. *formarci hum* idolo, *e idea de Deus.*

* IDOLOSÍNHO, s. m. dim. de Idolo, pequeno idolo. *Couto*, *Dec.* 7. 3. 11.

IDÒNEAMENTE, adv. Com aptidão; proporcio-

cionadamente. *poderião* idoneamente *servir as Igrejas. V. do Arc.* 3. 2.

IDONEIDÁDE, s. f. Aptidão, proporção, capacidade de uma coisa, em ordem a outra, ou a algum fim. *Fco, Tr.* 2. *f.* 179.

IDÔNEO, adj. Apto, proprio, capaz, pertencente, sufficiente. *Arraes*, 1. 17. *os ministros* idoneos *da sua Igreja. Vieira.* idoneo *para tão ardua empreza* : *pessoa* idonea *para tão grande negocio. M. Lus. tempo* idoneo *para receber purgas.*

ÍDOS, s. m. pl. *Os Idos dos mezes* entre os Romanos cahião no dia 13. de cada mez; exceptos os de Mayo, Julho, Março, e Outubro, que erão aos 15. *M. Lus.* a sua conta começa desde os 8. dias antecedentes, i. é, desde o fim das Nonas.

IDÔSO, adj. Homem de annos, velho.

* IDROPESÍA. V. *Hydropesia. B. Per.*

* IDUMÈOS, adj. Natural da Idumea. Povos entre a Judea, e Arabia para a parte do occidente, e mui chegados ao monte Casio. *Costa, Georg.* 3.

ÍDUS. V. *Idos. Idus* é mais conforme á Etymologia. *Costa.*

IFÀNTE, ou IFFÀNTE, antiq. por, Infante.

IGACÁBA, s. f. t. do Brasil. Talha grande. *Vasconcellos, Notic.* 142.

IGÁR, v. at. Igualar, emparelhar. *Barr.* 2. 3. 6. *Nuno Vas, quando* se igou *com os Rumes*; i. é, chegou a distancia de pelejar. V. *Iguar.*

IGARVÀNA. t. do Maranhão. Homem navegador. *Vieira.*

IGNÁRO, adj. Ignorante. *Camões, Oitavas* 2. e *Encida, X.* 222. *o povo* —.

IGNÁVIA, s. f. Priguiça, inercia, deleixo, frouxidão, negligencia, falta de industria. *Costa.*

IGNÁVO, adj. Priguiçoso, não industrioso, inactivo, inerte, indiligente, deleixado. §. Entorpecido: *v. g. a morte* ignava, *e fria. Eneida, XI.* 203. *e IX.* 22. «tira-me deste medo, e ancia *ignava.*" §. Fraco, covarde. *Guerra do Alem-Tejo.*

ÍGNEO, adj. De fogo, que tem a sua natureza. §. De fogo, e luz. « *os igneos carros do famoso mancebo Delio.*" *Lus. VII.* 67. §. Côr de fogo, ardente. *em letras* igneas *entalhado*, um aviso. *Uliss.* 4. 34.

IGNÍFERO, adj. poet. Que traz fogo: *v. g.* igniferos *pelloiros; o* ignífero *aposento*, i. é, onde ha fogo, o Inferno. *Uliss.* 4. 17.

IGNIPOTÈNTE, adj. poet. Epitheto, que se dá a Vulcano; Senhor do fogo, que tem o fogo em seu poder. *Eneida, XII.* 173. [A deidade de Cyrrha *ignipotente. Diniz, Od. á creação do Conde de Oeiras.*]

IGNÍTO, adj. Feito em brasa: *v. g.* « ferro *ignito.*" p. us.

IGNÍVOMO, adj. poet. Que vomita fogo: *v. g.* *o Etna* —. [o Trovão —. *Diniz, Od. a Diogo da Silveira.*]

IGNIZÁR-SE, v. refl. Accender-se em fogo. *Nova Summa Theol.* p. us.

IGNÓBIL, adj. Baixo, vil, humilde: *v. g. nascimento* —; não nobre. *Macedo: Leão, Descripção, f* 91. ỷ. *E nenhũ lugarinho de seu Arcebispado houve tam obscuro e* ignobil... *que* &c.

IGNOBILIDÁDE, s. f. Falta de nobreza, humildade, baixeza: *v. g.* — *do nascimento.*

IGNOMÍNIA, s. f. Affronta, deshonra, infamia.

IGNOMINIÓSAMÈNTE, adv. Com ignominia, deshonra: *v. g. morreu* —.

IGNOMINIÔSO, adj. Que deshonra, deslustra, desdoura o nome; affrontoso, infame, vergonhoso: *morte, castigo, pena, palavras, epithetos* —.

IGNORÁDO, p. pass. de Ignorar. Que se não sabe. §. Vulgarmente se diz por estranhado.

IGNORÀNCIA, s. f. Falta de noções, noticia, conhecimento; impericia. *dizei-me que terra he esta... que por* ignorancia *della* (por não a conhecer) *não caya em algum descuido. Palm.* 3. *f.* 149. ỷ. §. *Ignorancia vencivel*, a de que alguem se póde tirar com diligencia, que não excede as suas faculdades. §. — *invencivel*, pelo contrario, a de que se não póde sair sem meyos extraordinarios.

IGNORÀNTE, adj. Que está no estado de ignorancia. §. Imperito. §. Não sabedor.

IGNORÀNTEMÈNTE, adv. Sem saber, imperitamente. *Flos Sanct. pag. CXI.* « peccára *ignorantemente.*"

* IGNORANTÍNHO, adj. dim. de Ignorante. *Hist. Dom.* 3. 1. 11.

* IGNORANTÍSSIMO, superl. de Ignorante, muito ignorante. Soberba —. *Vieira, Serm.* 9. 382. Gente —. *Id. Cart.* 3. *p.* 55.

IGNORÁR, v. at. Não saber: *v. g.* ignora *as leis, e a doutrina.* §. Não conhecer. *Naufr. de Sep. f.* 60.

IGNÓTO, adj. Desconhecido: *v. g. terras* ignotas. *Eneida, VII.* 28. *a* ignota *Espanha. Lus. VIII.* 45. §. *Mulher ignota*; de obscura condição, que ninguem conhece. *Leitão, Miscell.* §. *Palavras ignotas*; cujo sentido se ignora. *Leão, Orig. f.* 147. *palavras já* ignotas *aos d'aquelle tempo.* §. *Ilha* ignota, *muito mais* ignota *em nome. Coutinho, f.* 3.

IGRANAMIXÀMA, s. f. Fruto do Brasil, como cereja, tem em baixo uma coroazinha de folha verde. *Vasconc. Not.* Lá chamão-lhe vulgarmente *grumixàma*; são vermelhas, ou roixas.

IGRÈJA, s. f. A congregação dos Fieis debaixo de seus legitimos Pastores. §. *Igreja Universal*: todos os fieis unidos em uma só crença, e Baptismo, que reconhecem por seu Pastor uni-

versal ao legitimo Successor de S. Pedro. §. O Templo, ou Casa de oração. §. fig. Os Ecclesiasticos.

IGREJÁRIO, s. m. ant. Pequena Igreja. *Elucidar. it.* Todas as igrejas, de que se fallava.

IGREJÍNHA, s. f. Pequena Igreja: dim. de Igreja. §. *Desmanchar a igrejinha* (fr. fam.) i. é, o projecto, desenho, obra.

IGREJÒA, s. f. Igreja grande; donde talvez vem [illegible], que outros dizem ser diminutivo, de *ecclesiola.* V. *Elucidar.* art. *Egreijairo*, *T.* 1. *pag.* 391. *col.* 1.

* IGREJÓLA, s. f. V. *Igrejoa. Purificação*, *Chron.* 2. 5. 1. §. 2.

* IGUÁDO, p. pass. de Iguar. *Costa*, *Georg.* 3.

IGUÁL, adj. Que tem a mesma grandeza contínua, ou numerica, que outro. §. Da mesma natureza, e qualidade, ou sorte, fisica, ou moral: *v. g. os espiritos* iguáes *ao nascimento.* §. Conforme: *v. g. as obras* iguáes *ás palavras.* §. Sem excesso, ou diminuição: *v. g. repartição* —. §. Em que se guarda a *igualdade*, ou equidade. *Ferreira*, *Carta* 1. *L.* 1. *pòr leis santas*, iguáes, *e justas.* «são apassionados, e haveis-lhe de pòr nome de *iguaes.*» *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 49. *c.* 2. §. *Esteve Marte igual*: fr. poet. i. é, a victoria indecisa. *M. Conq.* 11. 28. §. Que não se altera, nem perturba: *v. g. animo*, *semblante* igual. *Arraes*, 1. 5. §. Dizemos *igual a*; *v. g. esta vara é* igual *áquella*: mas tambem damos por complemento outras preposições a este adjectivo; *v. g. grangeou para as obras dos seus antepassados fama* igual com *a que já tinhão. Hist. Dom. P.* 2. *Addição de Bemfica.* «*para que ficasse* igual *d'elle.*» *Barros*, 1. *L.* 7. *c.* 7. *Camões*, *Filodemo*, *Ato* 1. *sc.* 7. *namorar-se de quem não he* igual *d'ella. E se o valor de vossos amadores Houver de ser* igual *com vosco mesma. Cam. Son.* 32. §. *Estando as coisas em* igual. (*cæteris paribus*) *Palmer. P.* 3. *c.* 32. §. *Por igual*, adv. igualmente: *v. g. estimando* por igual *a vida*, *e a morte.*

IGUALÁDO, p. pass. de Igualar.

IGUALADÒR, s. m. O que iguala. *B. Per.*

IGUALAMÈNTO, s. m. O acto de igualar. §. O ser feito igual.

IGUALÀNÇA, s. f. antiq. Igualdade.

IGUALÁR, v. a. Fazer igual em extensão, altura, largura, grossura, espaço, número, grandeza: *v. g. se* iguaiára com a *noite aquelle jogo* (se jogasse toda a noite). *Eneida*, *IX.* 81. §. Fazer igual em condição, ou estado moral, e predicamentos: *v. g. a natureza* igualou *a todos nos direitos da conservação*, &c. *o dinheiro* iguala *de algum modo as condições*, *e estados. Ferreira*, *Carta* 13. *do L.* 2. *ir a justiça a todos* igualando. §. *Igualar a alguem em alguma arte*; ser-lhe igual. «*igualou na* pintura *aos* mayores mestres da arte.» §. Ser igual fisicamente. *Elegiada*, *f.* 142. *vem-se valles c'o tempo* igualar *serras.* «a terra de Bengala, Fertil de sorte, que outra não o lhe *iguala.*» *Lus. VII.* 20. §. *Eneida*, *VIII.* 86. neutr. *e* iguala *o Deus em esta gentileza: frauta nenhuma ha que a tua* iguale; i. é, seja igual á tua. *Ferreira*, *Egl.* 9. *theatro*, *que* igualava com *as varandas do Paço. Port. Rest. Tom.* 1. *f.* 113. *Ed. em fol.* §. Aplanar: *v. g.* igualar *o caminho que tem altibaixos.* §. Arrasar: *v. g.* igualar *os montes com a planicie.* §. *Igualar*, entulhando, *a cava*, *a valla. Freire.* §. Arrazar a medida. §. Assentar por igual: *v. g. o marfim por lastro*, *mui bem arrumado*, *e* igualado *para servir de cama. Hist. Naut. Tom.* 2. *f.* 311. §. —, se, apassivado. *não faltou a este triunfo para* se igualar com *todos os dos Romanos. Couto*, 6. 4. 6.

IGUALDAÇÃO, s. f. Repartição por igual: *v. g.* dos moços de servir, e trabalhadores, polos moradores do lugar. *Doc. Ant.*

IGUALDÁDE, s. f. Identidade, semelhança de grandeza, razão, proporção; extensão, lançamento, altura; condição, estado, sorte, fortuna, circunstancias. §. Opposto a *variedade*: Semelhança, falta de mudança, alteração: *v. g.* igualdade *do animo sempre o mesmo*; *do caracter não mudado.* §. Do estilo: Modo de fallar uniforme, sem ostentação, nem variedade de figuras. §. Equidade. *Ferreira*, *Egl.* 6. *onde a justiça*, *onde a* igualdade *mora? Natural* —. *Ord. Af.* 2. *f.* 209. *Deus de cujo saber*, *e* igualdade *não podemos duvidar. Cathec. Rom.* 488.

IGUALDÀNÇA, s. f. ant. Igualação, igualdade. *Ord. Af.* 2. 59. 22. *por se guardar* — *entre aquelles*, *a que* &c.

IGUALDÁR, v. ant. Igualar, *v. g.* impondo fintas, sem excepções de pessoas. *Doc. Ant.*

IGUALÈZA, s. f. Igualdade; equidade. *Sua fé*, *simpreza*, *e* igualeza ... *se louve. Resende*, *Lell. f.* 17.

IGUÁLHA, s. f. *Pessoa da sua igualha*; i. é, sua, ou seu igual em condição. *B. Per.* frase vulg.

IGUALMÈNTE, adv. Com igualdade, de modo igual, proporcionado: *v. g.* «repartir *igualmente*;» dando partes iguáes áquelle a quem se reparte. §. «*Igualmente á* dor minha ser chorado Não podia em meu verso o meu Ferreira.» *Caminha*, *Epist. o dono do navio*, *que tinha* igualmente de *nobreza*, *e compaixão. Lobo*, *Deseng.* §. *Mover-se o corpo igualmente*; sem se accelerar, nem retardar o seu movimento em nenhum tempo, que dure. §. Com equidade. §. Sem aceitação de pessoas, ou causas. §. Por igual: *v. g.* «o campo declina, ou ergue-se *igualmente.*» fig. *Amar* igualmente. Igualmente *formosa*, *e discreta.* §. Igualmente *morrem os Reis*, *e o vulgo.* §. *Temia os inimigos* igualmente *que os cidadãos.*

IGUÁR, v. at. ant. Igualar: emparelhar-se. «*iguarão* o Caravo;» emparelharão-se com elle.

le. *Incd. II.* 342. *e f.* 538. *«iguou-lhe* o vento do Ponente:" ventou-lhe.

IGUARÍA, s. f. Manjar, vianda delicada. §. fig. *Acções, que servem de* iguaria *aos murmuradores: Guia de Casados.*

IGUARÍÇO, s. m. V. *Egoariço.* " que andavão com as egoas as vacas dos nossos *Iguariços:* " que elles ajuntavão as suas vacas com as eguas delRei, que pastorão, ou crião. *Elucidar.*

ÍLEON, s. m. Anat. Um dos intestinos, e é o ultimo dos delgados.

ÍLHA, s. f. Terra toda rodeyada do mar, ou agua de rio. §. fig. *Ilha de casas:* um quarteirão com todos os seus lados, ou mũitas casas juntas rodeyadas de ruas por todos os lados.

ILHÁDO, part. pass. de Ilhar.

ILHÁES, s. m. pl. As ilhargas, ou vasio do cavallo, e outros animáes: *dar aos ilháes*; alentar cançadamente, dar aos folles. *Sagram.* L. 1. c. 20. *f.* 76. «rebentou o cavallo pelos *ilháes.*"

ILHÁR, v. at. Pòr só de per si, sem communicação, como a ilha, que a não tem com o continente. *ilhar o que vai electrisar-se*, tirando-lhe a communicação com o pavimento, &c. *Ilhar uma porção, ou ponta de terra*; abrindo esteiro, por onde entre o mar, e fique rodeyada delle.

ILHÁRGA, s. f. Lado do corpo humano, dos quadrís até aos hombros. §. fig. *Ilhargas:* conselheiros, valídos, pessoas, que andão junto de outrem. §. *Rir até rebentar pelas ilhargas:* hyperbole; rir mũito. §. *Perseguir de dor de ilharga;* com mũita importunidade; fr. vulg. §. *De mão na ilharga:* fr. vulg. com suberba. §. *De* [illegible]*a*; obliquamente, d'esguelha. §. *Ilhargas:* [illegible], de que se fazem os lados altos dos caixões, [illegible] não são os *tampos*, nem *testos.*

ILHARGÁDO, s. m. A ilharga. de uma pelle ou coiro *ilhargado*, ou *lombeiro. Doc. ant.*

ILHARGUÈIRO, adj. Collateral. *B. P.* desus.

ILHÉO, ou ILHÉU, s. m. Ilheta. *Barros.*

ILHÉO, adj. Natural das Ilhas Madeira, &c. ou de qualquer Ilha.

ILHÊTA, s. f. Ilha pequena. *Eneida VIII.* 100. *Lusit. Transf. f.* 141.

ILHÓ, s. m. Furo redondo nas bordas do vestido, guarnecido de pontos de fio, para que se não desfie; por elle se enfia a agulheta com atacador. *Leão Ortogr. f.* 265. tras *ilhoo*, para denotar o agudo.

ILHÓTA, s. f. V. *Ilheta.*

* ILHÓTE, s. m. Ilheo, ilheta. « Puzerão a salvo da terra de hum *ilhote*, que alli faz o Occeano. » *Vasconc. Chron. da Comp. n.* 125. *p.* 112.

* ILHOTEZÍNHO, s. m. dim. de Ilhote. « Dentro na agua, não muito apartados da terra, estão huns penedos a modo de *ilhotezinhos.*" *Aveiro, Itin. c.* 17.

ILÍACA, s. f. V. *Iliaco.* [*Curvo, Observ. Medic.* 345.]

ILÍACO, adj. *Dor —:* vólvulo, ou volta do ileon, de que se causa não poder sair o excremento, acompanhada de grande dòr. [*Curvo, Observ. Medic.* 255.] §. *Veya iliaca*, é um dos ramos descendentes da veya cava, que vái pelas ilhargas. [§. Pertencente a Ilion ou Troia. Frota —. *Eneida Port. IV.* 122. Ropa —. *ibid.* 147.]

* ILÍADA, s. f. Poema de Homero onde canta a guerra de Troia, chamada dos Gregos Il' *Vasconc. Arte Mil.* 202. *Vieira, Serm.* 8. 67.

ILICIADÒR. V. *Illiçador.*

* ILICONIO. V. *Heliconio.* Musas *Ilionias. Araes, Dial.* 9. 19.

ÍLIO. V. *Ilion.*

ILLAÇÃO, s. f. O acto de inferir, tirar consequencia. §. A consequencia, inferencia, que se deduz: *v. g. essa* illação *não é boa.*

ILLÁPSO, s. m. t. ascetico. Influxo pelo qual Deus se communica á alma. *P. Manuel Bernardes.*

ILLAQUEÁDO, part. pass. de Illaquear. *Entendimento — com sofismas: consciencia — com culpas, escrúpulos, &c.*

ILLAQUEÁR, v. n. Cahir no laço; fig. na tentação. *Ver, e não* illaquéar, *é impossivel. V. de S. João da Cruz.* §. v. at. Enlaçar, enleyar, enredar: *v. g.* illaquear *o entendimento com sofismas:* illaquear *no erro prudencial, ou moral.*

ILLATÍVO, adj. De que se deduz illação: *v. g. principios* illatívos; *juizo* illatívo; pelo qual se tira alguma conclusão, consequencia, inferencia.

ILLÉCEBRAS, s. f. pl. Carinhos, caricias, attrativos. *Landim:* p. úsado.

* ILLECEBRO, s. m. O mesmo que Illecebras. *Landim, Canto* 1. *p.* 6. *y.*

ILLEGÍTIMAMÈNTE, adv. Contra direito, contra o que as Leis exigem, ou ordenão.

ILLEGÍTIMIDÁDE, s. f. Falta de condição, circumstancia, ou qualidade, que faz o acto núllo em respeito da Lei, não sendo conforme ao que ella manda: *v. g.* de pessoa a quem não compete a acção intentada, do procurador não-bastante, &c. §. Bastardia.

ILLEGÍTIMO, adj. Não legitimo, não conforme aos requisitos da Lei. §. Bastardo.

ILLÉSO, adj. Que não recebeo mal fisico: *v. g. caíu, e ficou* illeso; nem moral: *v. g. ficou sua reputação* illesa, *e sem labéo.*

ILLIBÁDO, adj. Não encetado, não tocado, illeso, nem levemente offendido. *Lei de* 12. *de Julho de* 1769.

* ÍLLIBERÁL, adj. Mesquinho, irresoluto, de pouco animo. *Alma Instr.* 2. 1. 9. 57.

* ILLIBERITÀNO, adj. Natural, ou pertencente

te a Elvira, Cidade de Hespanha. *Lavanha*, *Viag. f.* 4. ℣. *Benedict. Lusit.* 1. 2. 3. 14.

ILLIÇÁDO, part. pass. de Illiçar. Enganado por illicio.

ILLIÇADÒR, s. m. — *òra*, f. A pessoa, que illiça. *Ord. L.* 5. *T.* 65. *dos Bulrões, ou Burlões, e Illiçadores.*

ILLIÇÁR, v. at. Enganar áquelle, com quem se contrata, vendendo, empenhando, hypothecando bens como livres, e sem encargo, quando o illiçador sabe, que a coisa, que vende, hypotheca, empenha, já está sugeita, e obrigada por outro contracto, ou divida: tambem illiça o que contráhi dividas, dizendo que tem donde as pague, e não tem com effeito, quem vende o que tinha empenhado a outrem; ou o que não tem, &c. *Orden.* 5. 65. *pr. as cousas que illiçou, vendeu, ou empenhou. Sá Mir.* « o que a má malicia *inliça.*"

ILLÍCIO; s. m. O crime de illiçar. *Cortes del-Rei D. J.* 4.

ILLICITAMÈNTE, adv. De modo illicito.

ILLÍCITO, adj. Não permittido pelas Leis Civis, ou Religiosas.

ILLIDÍR, v. at. Destruir refutando: *v.g.* illidir *os fundamentos, provas, razões. Sentença da Inquisição contra Vieira, num.* 68.

ILLOCÁVEL, adj. Que não póde occupar lugar, como os corpos occupão. « Deus é *illocável.*"

ILLUCIDÁDO, part. pass. Illustrado. *Vita Christ. T.* 1. *Proem.*

ILLUDÈNTE, part. at. de Illudir. *Edital do S. Officio em Julho de* 1769. « confessores illusos, e *illudentes.*"

ILLUDÍDO, part. pass. de Illudir.

ILLUDÍR, v. at. Zombar. §. Enganar. §. Frustrar com engano: *v. g.* illudiu *os intentos de Herodes. Vieira.* §. Não observar, zombar da observancia: *v. g. Carneades* illudia *os preceitos da Rhetórica.* §. *Illudir as Leis, e ordens;* não as observando com algum pretexto, ou frustrando a sua execução com cautella.

ILLUMIÁDO, part. pass. de Illumiar. *Flos Sanct. pag. CCX.* ℣. *col.* 1.

ILLUMIÁR, v. at. V. *Illuminar. Flos Sanct. pag. CCX.* ℣. *col.* 2. *assi a* illumiou *Deus, e a ensinou de tal maneira, &c. e pag.* 156. *col.* 1. *a candeia* illumiasse *a todos.*

ILLUMINAÇÃO, s. f. Espargimento, ou effusão da luz solar, ou da chama. §. Luminarias postas; ou velas juntas accesas na Igreja, &c. §. *Pintura de illuminação;* a que se faz em pergaminho, como a pintura á tempera, com algumas differenças da Arte. *Severim, Not.* diz: *as illuminações;* por, pinturas d'*illuminação.* §. *Illuminação Angelica.* V. *Illuminar.* §. Illustração.

* ILLUMINÁDO, part. pass. de Illuminar.

ILLUMINADÒR, s. m. O que faz illuminações.

ILLUMINÁR, v. at. Alumiar, dar luz: *v. g. o Sol* illumina *os astros. Vida del-Rei D. J.* 1. §. Fazer pinturas d'illuminação. §. Illustrar: *v. g.* illuminar *a sua illustrissima familia.* §. Illustrar declarando ponto doutrinal, ou verdade, com que o entendimento recebe luz: illumina *um Anjo a outro declarando-lhe verdade, que respeita a Deus;* illumina *os homens, declarando-lhe verdades, que elles ignorão.* §. *Illuminar o discurso;* orná-lo com os lumes, ou esmaltes da eloquencia. V. *Lume.*

* ILLUMINATÍSSIMO, ou *Illuminadissimo*, superl. de Illuminado, Santos, e Doctores —. *Miranda, Tryunf. da Cruz* 2. 1. *p.* 8.

ILLUMINATÍVO, adj. Que serve para fazer illuminações: *v. g. cores* —.

ILLUMINÚRA, s. f. Illuminação. « para lho mandar fazer (um debuxo) de *iluminura.*" *Goes, Chron. D. Man. P.* 2. *c.* 19. « na qual arvore, e outras cousas de *iluminura* &c." *Id. ibid.*

ILLUSÃO, s. f. Escarneo, mofa. *Arraes*, 3. 34. §. Engano dos sentidos: *no arco da velha não ha cores, senão enganos córádos, e* illusões *da vista. Vieira.* §. Engano do Demonio, que faz apparecer uma coisa por outra. §. Falsa apparição. §. Erro do entendimento, que toma uma coisa por outra, o falso pelo verdadeiro, o máo pelo bom. §. Fig. de Rhetor. de que se usa para zombar de alguem.

ILLÚSO, part. pass. irreg. de Illudir, Zombado, escarnecido. « puz minha filha em perigo de se ver *illusa.*" §. Enganado. *Vieira*, 4. *n.* 17.

ILLUSÒR, s. m. O que faz illusões, que engana. *não illusos, senão* illusores, *porque tambem cuidão, que enganão o Demonio. Vieira* 4. *n.* 17.

ILLUSÓRIAMÈNTE, adv. Por escarneo; por zombaria. *saudação; que* illusoriamente *lhe fizerão no Pretorio de Pilatos. Excell. da Ave Maria, f.* 15.

ILLUSÓRIO, adj. Feito para enganar; em que ha engano.

ILLUSTRAÇÃO, s. f. O dar luz, e noticia clara de alguma coisa; discurso que dá luz, e illustra sciencias, ou passos de Autores obscuros, ou antiguidades. §. Inspiração: *v. g.* illustração *Superior, ou Divina. Marinho, Antig. de Lisboa.*

ILLUSTRÁDO, part. pass. de Illustrar. *vossos feitos* illustrados *com outros titulos. Couto*, 7. 2. 4.

ILLUSTRADÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa, que illustra. §. adj. Coisa que illustra: *v.g. notas* illustradoras *do texto.*

* ILLUSTRÀNTE, adj. Que illustra. *Tavar. Ramalh. Lyra* 1. *f.* 200.

ILLUSTRÁR, v. at. Fazer illustre, nobre; ennobrecer. §. fig. *v. g. com estas Leis* illustrárão *os Romanos sua Republica. Vasconc. Arte* « *a*

Sau-

Santidade, com que se *illustrão. Vieira.*" §. Declarar com explicações, notas, commentos, interpretações, alguma materia obscura: « *illustrar* o entendimento, com razões, conselhos." §. *Illustrar o discurso*; illuminá-lo. §. intrans. Dar luz. *Vita Christi*, *Proem. Tom.* 1.

ILLÚSTRE, adj. Nobre, esclarecido por nascimento, ou meritos. §. fig. *Acção* illustre; illustre *familia*, *posteridade* —.

ILLUSTREMÈNTE, adv. Nobremente; de pessoas, ou com pessoas nobres, e illustres: *v. g.* illustremente *nascido: casado* —.

* ILLUSTRÍSSIMO, superl. de Illustre, muito illustre, muito esclarecido por nascimento, ou meritos. Ilha —. *Cam. Lus. X.* 42. Exemplo —. *Arraes*, *Dial.* 3. 2. Martyr —. *Vieira*, *Serm.* 8. 113.

* ILLÝRICO, adj. Do Illyrio, ou pertencente ao Illyrio, Região da Italia, hoje chamada Dalmacia. Seios —. *Lusit. Transf. f.* 252.

IMÁGEM, s. f. Figura, representação, semelhança, e apparencia de alguma coisa, pintada, em vulto, ou imaginada, e fantasiada; e representada com palavras.

IMÁGEMZÍNHA, s. m. dim. de Imagem. *B. P.*

IMAGINAÇÃO, s. f. Potencia, com que a alma representa na fantasia algum objecto real, ou que ella forma, ajuntando partes heterogeneas, e de outras coisas: *v. g.* Se um Pintor á cabeça humana unisse pescoço de cavallo, ázas, e pennas &c. faria um ente de *imaginação.* §. *Imaginação viva*; essa potencia de conceber, ou perceber, e representar o objectos bem, e vivamente. §. Objectos imaginados, ou imaginarios.

IMAGINÁDO, part. pass. de Imaginar. Que existe na imaginação; que não existe; sonhado.

IMAGINADÒR, s. m. — òra, f. Pessoa que imagina.

IMAGINÁR, v. at. Representar na fantasia algum objecto, que existe, ou que vamos affigurando, e desenhando; fingir; ideyar; traçar; cuidar.

IMAGINÁRIA, s. f. Arte de fazer imagens de vulto.

IMAGINÁRIAMÈNTE, adv. De modo imaginario; só na imaginação: *v. g.* — *doente.*

IMAGINÁRIO, s. m. O que faz imagens de vulto, estatuario.

IMAGINÁRIO, adj. Que não tem outro ser, senão o que lhe dá a imaginação, ou fantasia. §. *Espaços imaginarios*; os que cuidamos existirem fóra do Universo.

IMAGINATÍVA, s. f. Imaginação, ou potencia, e faculdade de imaginar.

IMAGINATÍVO, adj. O que anda imaginando, e cuidando coisas, que não existem; e de ordinario que o molestão.

IMAGINAVEL, adj. Que se póde imaginar, conceber, e representar na fantesia. *Vieira.* « não só singular, e inaudito, mas não *imaginavel.*»

ÍMAN, s. m. Pedra ferrenha, que tem virtude de attrahir o ferro. §. fig. Attractivo; qualidade, que attrahe, e ganha a amizade, amor, affeição de outrem: *v. g. a virtude é o iman dos corações virtuosos.*

IMBECILLIDÁDE, s. f. Fraqueza do corpo. *V. do Arceb.* 1. c. 2. §. Imbecillidade *da razão*, *do entendimento.* §. Falta de valòr.

EMBECILLITÁDO, adj. Enfraquecido. *Arraes*, 3. 10. « nos pòs para governo huma razão *imbecillitada.*»

IMBÉLLE, adj. Não guerreiro, não bellicoso. *Barros*, 4: 6. 1. « gente fraca, e *imbelle.*" *Lusiada*, *X.* 20. *M. Conq.* 7. 47. « velhos *imbelles*;" i. é, que não tem forças para servirem na guerra.

* IMBÍGO. V. *Embigo. B. Per.*

* IMBRÍFERO, adj. poet. Pluvial, que traz, ou causa chuva. Nuvens —. *Eneida Port. IV.* 41.

IMBÚTO. V. *Imbuido. Landim.* p. us.

* IMÍGAMÈNTE, adv. Inimigamente, com inimizade. *Barb. Dicc. B. Per.*

* IMIGÁVELMÈNTE, adv. O mesmo que Imigamente. *B. Per.*

IMGÍDO. V. *Exido.*

IMÍGO, por *Inimigo*; antiquado. *Camões, e outros muitos Classicos. Garção.* « Camões dizia *imigo*, eu *inimigo.*"

IMITAÇÃO, s. f. O acto de imitar. §. Objecto, ou coisa feita á imitação de outra.

IMITÁDO, part. pass. de Imitar.

IMITADÒR, s. m. — òra, f. Pessoa, que imita. §. adj. *v. g. A arte* imitadora *da natureza.*

IMITÀNTE, p. de Imitar. V. o verbo. *perlas* imitantes *a còr da Aurora. Camões*, *Lus. X.* 102.

IMITÁR, v. at. Fazer alguma coisa de sorte, que se pareça com outra, que se imita: *v. g. a arte* imita *a natureza*; fazendo os artistas flores tão parecidas ás naturáes, que se enleya a vista, e não póde descernir a natural da contrafeita. §. *Imitar alguem*; arremedá-lo, obrar; haver-se, portar-se como elle. §. Ter semelhança, frizar: *v. g. Os fermosos limões alli cheirando, Estão virgineas tetas* imitando; i. é; parecendo, semelhando. *Lusiada*, *IX.* 56. Arremedar: *v. g. perlas ricas*, *e* imitantes *a còr da Aurora. Lus. X.* 102.

IMITÁVEL, adj. Que se póde imitar. *Vieira.*

* IMITAVELÍSSIMO, superl. de Imitavel. Exemplo —. *Avreu*, *Avizos pera o Paço*, *p.* 5.

IMIZÁDE, s. f. antiq. V. *Inimizade.*

IMMACULÁDO, adj. Sem macula, sem mancha: fig. sem culpa, nem lábéo: *v. g. a* immaculada *Conceição da S. Virgem.*

IMMACULIDÁDE, s. f. A falta, ou carencia de macula; o ser immaculado. *M. Lus.*

IMMANÈNTE, adj. *Acção* —; que fica no sujeito, que a faz; que não se communica a outro objecto externo; opposta a *transeunte*.

IMMANIDÁDE, s. f. Inhumanidade, crueldade. *P. P.* 2. *f.* 18. « *immanidade* de feras. » *Cam. Eleg.* 10. diz que a falta de compaixão, ou insensibilidade dos affectos seria *imanidade de feras*. *Couto*, 8. 35. *a — dos brutos animaes*.

IMMANÍSSIMO, superl. de Immano. *Ulissea*, *IV.* 54. « *immanissimas* harpias »

IMMÀNO, adj. Cruel, ferino. *Ulissea*; t. poet.

IMMARCESCÍVEL, adj. Que não póde murchar. *V. de S. J. da Cruz*. « *immarcessiveis* açucenas. »

IMMATERIÁL, adj. Que não tem a natureza da materia, não extenso, não divisivel, &c.

IMMATÚRO, adj. Não maduro: fig. *morte* —; antes do tempo destinado; em idade tenra; ou juvenil; anticipada. *Camões*, *Egl.* 2. *e Eleg.* 10. « *immatura* idade, » i. é, juvenil; em flor, no fig.

* IMMEDIAÇÃO, s. f. Acção de estar immediato. *Bern. Florest.* 1. 9. 69.

IMMEDIÁTAMÈNTE, adv. Logo no lugar que se segue, sem ficar outro de permeyo. §. Logo no instante seguinte, em continente. §. Sem ficar outra pessoa de permeyo: *v. g. recorrer* immediatamente *a El-Rei*; sem ir a algum Magistrado, ou Official, primeiro que a S. Magestade.

IMMEDIÁTO, adj. Pegado, unido com outro; seguinte na serie; sem que fique outra coisa de permeyo, ou pessoa. §. *Immediato a alguma pessoa*; i. é, que fica logo proximo: *v. g.* — *na graduação*; *poder*, *idade*; que não depende de outrem, senão desse de quem se diz immediato: *v. g. os Soberanos são* immediatos *a Deus nas coisas temporáes*: *causa* immediata *ao juizo da Corôa*; que nelle se deve começar logo. *Immediato ao Rei*; que só a elle conhece por superior, só delle depende.

IMMEMORÁVEL, adj. De que não ha memoria, principalmente á cerca do principio, por múita antiguidade. *Vasconcellos*, *Sousa*, *Brito*.

IMMEMORIÁL. V. *Immemoravel*. *De tempo* —: de que não ha memoria quando foi, começou: *v. g. prescripção* —.

IMMEMORIÁVEL. V. *Immemoravel*. *V. de Suso*, *f. XII.*

IMMENSAMÈNTE, adv. Sem modo, limite, ou medida: *v. g.* — *grande*; *misericordioso* —.

IMMENSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser immenso, illimitado por extensão alguma sabida, ou imaginada. §. fig. Grande número, somma: *v. g.* immensidade *de gente*, *riqueza*, *despojos*, &c.

* IMMENSÍSSIMO, superl. de Immenso. Trabalho —. *Thomé de Jes. Trab.* 2. 27. e 35. Dores —. *Id.* 2. 39. Abismo —. *Bern. Paraiso*, 94.

IMMÈNSO, adj. Que não póde medir-se; que não tem limites. §. Vastissimo: *v. g.* immenso *terreno*, *territorio*, *espaço*; *assumto*. *Vieira*. §. Excessivo, múi grande: *v. g. trabalho* —. §. *Doação* —; excessiva, immodica. *Orden. L.* 4. *T.* 64.

IMMENSURÁVEL, adj. Que se não póde medir, cuja grandeza se não póde medir por meyo de nenhuma unidade. §. no fig. « Caridade *immensuravel*. »

* IMMERGÈR, v. at. Mergulhar, metter debaixo d'agua. *Const. de Goa*, 3. 3. « *Immergendo* a criança huma só vez n'agua. »

IMMÉRITAMÈNTE, adv. Indignamente, desmerecidamente, sem merecimento.

IMMERSÃO, s. f. O acto de mergulhar o menino que se baptiza. §. t. de Astron. Entrada do astro pela sombra do outro, que o encobre, e eclipsa.

* IMMÉRSO, part. pass. de Immerger. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 21. §. 3.

* IMMERSÒR, adj. O que faz a imersão. *Blut. Suppl.*

IMMINÈNCIA, s. f. Lugar alto, cabeço. §. V. *Eminencia*.

IMMINÈNTE. V. *Eminente*. §. *Perigo imminente*; instante, que está sobrevindo.

* IMMISERICORDIÒSO, adj. Falto de misericordia; deshumano, cruel. *Bern. Florest.* 2. 6. *B.* 24. §. 3.

IMMÍTE, adj. Não manso. *Mausinho*, *f.* 15. ỳ. *a fera immíte*. p. us.

IMMIZIDÁDE. V. *Inimizade*. *Ined. III.* 63.

IMMÓBIL. V. *Immovel*. *Lus. IX.* 53. *Uliss.* 2. 84. *o — fado*.

IMMOBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser immovel: *v. g. controverteu-se a* immobilidade *da terra*.

IMMODERAÇÃO, s. f. Falta de moderação, excesso, demasia; descomedimento.

IMMODERÁDAMÈNTE, adv. Sem moderação; excessiva, descomedida, demasiadamente.

IMMODERÁDO, adj. Falto de moderação; descomedido. §. Excessivo; demasiado.

IMMODÉSTAMÈNTE, adv. Sem modestia.

IMMODÉSTIA, s. f. Falta de modestia; máo despejo, e desenvoltura; insolencia.

IMMODESTÍSSIMO, superl. de Immodesto.

IMMODÉSTO, adj. Falto de modestia.

* IMMÓDICO, adj. Demaziado, excessivo. *Vieira*, *Serm.* 1. 985.

IMMOLAÇÃO, s. f. Sacrificio cruento. *Arraes*, 3. 16. *e* 18. *M. Lus.*

IMMOLÁDO, part. pass. de Immolar. *Christo nosso Redemtor* immolado *por nossa redempção*. *Barros*, *Gram. f.* 175. *Vieira*. *Christo* immolado *na Cruz*.

IMMOLADÒR, s. f. O que faz immolação.

IMMOLÁR, v. at. Sacrificar victima degollando-a, e ensanguentando as aras. « As aras de Busi-

siris infamado, onde os hospedes tristes *immolava.*" *Lus. II.* 62.

IMMORTÁL, adj. Não sujeito á morte: *v. g.* "a alma racional é *immortal.*" §. fig. Que não ha de acabar, ou esquecer: *v. g. nome —; fama —.*

IMMORTALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser immortal, no proprio, e no fig. *v. g. a* immortalidade *da alma; a* immortalidade *do seu nome, ou fama.*

IMMORTALIZÁDO, part. pass. de Immortalizar.

IMMORTALIZADÒR, adj. Que immortaliza. *obras, e feitos —.*

IMMORTALIZÁR, v. at. Fazer immortal. §. fig. Fazer que dure para sempre: *v. g.* immortalizar *seu nome, sua memoria.* §. — *se:* fazer immortal por fama. *M. Conq.*

IMMORTÁLMÈNTE, adv. Sem fim, sem termo: *v. g.* "viver *immortalmente.*" [*Blut. Suppl.*]

IMMORTIFICAÇÃO, s. f. O não se mortificar. *Vieira, Carta* 52. *T.* 2. Falta de mortificação.

IMMORTIFICÁDO, adj. Que não se mortifica com penitencias; que não reprime as paixões. *Vieira.* "alma tão *immortificada.*" *Tom.* 5. *f.* 169.

IMMÓTO, adj. Sem movimento, ou immovel. *Camões, Elegia* 1. "E com o gesto *immoto* e descontente." *Id. Lus. II.* 28. "por não darem no penedo *immoto.*" E *Lus. X.* 15. "fazendo votos Em vão aos Deuses vãos, surdos, e *immotos:*" i. é, insensiveis.

IMMÓVEL, adj. Que se não move, sem movimento; não mudavel, não mudado: *v. g. semblante —.*

* IMMÓVELMÈNTE, adv. Sem movimento. *Vieira, Serm.* 1. 590.

IMMUDÁVEL, adj. Que se não muda. V. *Immutavel o destino, o fado —; semblante —.*

* IMMUDECÈR. V. *Emmudecer.*

* IMMUDECIMÈNTO, s. m. Acção de emmudecer. *Miranda, Tryunf. da Cruz.* 2. 5. *f.* 36.

IMMUNDÍCIA, s. f. Falta de asseyo, de limpeza. §. Sugidade. §. Lixo §. Insectos, como piolhos, &c. *Barros.* §. fig. *tira de todo a noda, e* immundicias *de todos os peccados* (que antes do Baptismo são commettidos). *Cathec. Rom.* 236.

IMMÚNDO, adj. Sujo, impuro. §. *Animáes immundos;* aquelles que pela Lei Judaica não podião os Judeus comê-los: entre os Judeus reputava-se *immundo* o que tocava em cadáver. §. *Espirito immundo:* o demonio tentador para commetter culpas contra a honestidade.

IMMÚNE, adj. Franco, livre, isento, que gosa de immunidade; *v. g.* — *da jurisdicção, do poder, &c.*

IMMUNIDÁDE, s. f. Isenção, liberdade; o não ser sujeito: *v. g.* "*immunidade* de pagar tributos." *pecca como sobre carta de seguro, e* immunidade *da pena.* *Vieira*, 4. 16. §. *Immunidades da Igreja:* os privilegios, e isenções das Leis Civis em certos casos; *v. g.* de se não tirarem dellas os presos, que a ellas se acolhem. *Lobo.*

IMMUTABILIDÁDE, s. f. O ser immudavel, ser sempre o mesmo; attributo que propriamente compete a Deos. § Negação de mudança, perseverada estabilidade.

* IMMUTÁDO, p. pass. de Immutar. *Bern. Florest.* 5. 6. *G.* 4.

* IMMUTÁR, v. at. Mudar, alterar, perturbar. *Bern. Florest.* 4. 9. *C.* 90. *Immutar-se,* alterar-se, mudar-se. *Id. Florest.* 3. 3. 32.

IMMUTÁVEL, adj. Immudavel; incapaz de mudança. *Lucena. o eterno, e* immutavel *decreto de Deus.* *Vieira.* "as boas obras fazem a salvação certa, e *immutavel:*" infallivel.

ÍMOS, prim. pess. do plur. no Indicat. de Ir; e presente. *Nos imos* dizem os bons autores; mas já na *Eufros.* 4. 9. e *Souza, V. do Arc.* se acha *vamos* por *imos.*

IMPAÇÃO, s. f. Doença dos Falcões, hydropesia, que lhe dá. *Arte da Caça.*

IMPACIÈNCIA, s. f. Falta de paciencia, paixão, agastamento, ira. §. O não tolerar, não sofrer, não compadecer: *v. g. a todo poder, e mando he annexa* impaciencia *de companhia. V. do Arc.* 2. c. 25.

IMPACIENTÁR, v. at. vulg. Inquietar, irritar, fazer perder a paciencia. *Não me venháis* impacientar *agora.*

IMPACIÈNTE, adj. Intolerante; não sofredor; que não tem paciencia; irado, agastado. §. Que não sofre, não consente. *Leão, Tom.* 2. *pag.* 2. *Chron. os Reis são* impacientes *de parçaria no mando.*

IMPACIÈNTEMÈNTE, adv. Com impaciencia.

IMPACIENTÍSSIMO, superl. Mũito impaciente.

IMPÁCTO, adj. t. de Med. Mettido fixamente, e á força: *v. g. podridão* impacta *nas entranhas.*

IMPALPÁVEL, adj. De partes sutís, e lizas, que o tacto mal sente: *v. g. farinhas —, pós —, particulas —.*

ÍMPAR, adj. t. de Arithm. *Número ímpar;* o que se não póde partir igualmente sem fracções, ou quebrados: *v. g.* 3. que se divide em $1\frac{1}{2}$: 5. em $2\frac{1}{2}$.

IMPÁR, v. n. V. *Himpar. F. M. c.* 214. *hum pouco* impando *como quem queria chorar.*

IMPASSIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de não ser sujeito a dor, padecimento, trabalho, tormento.

IMPASSÍVEL, adj. Livre, isento, não sujeito á dor, ou padecimento. "Deus creou o homem... para que fosse immortal, e *impassivel.*" *Cath. Rom. f.* 36.

IMPÁVIDO, adj. Sem pavor, intrepido, deste-

temido. *Varella.* « *impávido* em avançar nas batalhas."

IMPECCABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser impeccavel.

IMPECCÁVEL, adj. Não sujeito, incapaz de peccar. *Vieira.*

IMPECCÁVELMÈNTE, adv. De modo impeccavel. *Viveu a S. Virgem —.*

IMPEDERNECÊR, v. at. Fazer tornar de pedra: e fig. duro, insensivel como a pederneira.

IMPEDERNÍDO, p. pass. de Impedernir-se. Duro como pedra. §. fig. Duro, aspeto, insensivel: *v. g.* « condição *impedernida.*" *Naufr. de Sep. f.* 106. *Coração —.*

IMPEDERNÍR, v. at. Fazer da natureza da pedra: fig. fazer duro, surdo, insensivel: *v. g.* « *impedernir* o coração contra os conselhos da prudencia." *Impedernir-se.* V. *Empedernir-se.*

IMPEDIÇÃO, s. f. Opposto á permissão; t. de Theolog. §. O acto de impedir.

IMPEDÍDO, p. pass. de Impedir. §. fig. *M. Conq.* 6. 30. « a Gula sentada á meza está grossa, e *impedida;*" i. é, sem acção, sem energia, entorpecida, empachada, pejada.

IMPEDIÈNTE, adj. *Impedimento —;* é o que impede contrahir-se matrimonio, mas não dissolve o já contrahido. V. *Dirimente.*

IMPEDIMÈNTO, s. m. Obstaculo, estorvo, embaraço fisico, ou moral, com que se estorva fazer-se alguma coisa; *v. g.* mover-se o corpo, receber ordens, contrahir matrimonio: *Ser* impedimento *em alguma coisa. Paiva, Cas.* 6.

IMPEDÍR, v. at. Tolher, atalhar, embaraçar, estorvar, pòr obstaculos: *v. g. o pouco credito lhe* impede *não vos vir offerecer a vida. Lobo. Este penedo* impede *a corrente daquelle ribeiro, e o obriga a torcer o passo.* Impedir *que se faça alguma coisa:* impedir *a passagem, e a volta:* impedir *o castigo, ou que se castigue; eu não o* impido: *não* impidais. *Hist. d'Isea, f.* 130. *ỹ.* "*antes que minha sorte* impida, *ou mude.*" *Ferr. Carta* 9. *L.* 2. §. Obstar moralmente, fazer impraticavel: *v. g. a falta de consentimento* impede *contrahir-se matrimonio.* Impedir *o commercio; as vendas em fraude da Lei, ou dos credores.*

* IMPEDITÍVO, Que serve de impedimento. Perigos —. *Alma Instr.* 3. 3. 3. *n.* 171. Corruptela —. *Bern. Florest.* 1. 6. 42. §. 2.

IMPELLÈNTE, p. pr. de Impellir. *A causa —, a força —.*

IMPELLÍDO, p. pass. de Impellir: *v. g. o corpo —.* §. Incitado, &c. V. o verbo.

IMPELLIR, v. at. Empuxar, empurrar, pòr em movimento, abalar. §. fig. Incitar, estimular. *Camões. o som da tuba* impelle *os bellicosos animos. Lus. VI.* 63. *o navio* impellido *dos ventos, e das ondas.* §. — *a pella, da mão do jogador,* chaçar. §. na guerra. « *Impellem*-nos d'ali com mortaes danos." *Eneida, IX.* 123.

* IMPENDÈNTE, adj. Iminente, quasi a sobrevir. Perigo —. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 19. §. 3.

IMPENETRABILIDÁDE, s. f. Propriedade da materia, que consiste em ser impenetravel.

IMPENETRÁVEL, adj. Fisic. Que não póde coexistir no mesmo espaço occupado por outro corpo; é um dos attributos da materia. §. Que se não deixa passar de tiro, ou golpe cortante, ou bote: *v. g. cota* impenetravel, impenetravel *malha: rocha* impenetravel *ao ferro.* §. Onde se não póde entrar por força: *v. g. Praça —.* §. Que se não póde alcançar: *v. g. segredo —.* §. — *ao logro, e engano;* que se não dá, não cái nelle.

IMPENITÈNCIA, s. f. Obstinação na culpa.

IMPENITÈNTE, adj. Sem rependimento, sem penitencia do peccado, e vida irregular. *Cron. Cist.* 1. 3.

IMPENSÁDAMÈNTE, adv. Imprevistamente, insperadamente, inopinadamente, d'improviso.

IMPENSÁDO, adj. Não cuidado, não premeditado, imprevisto, subito. §. *D'impensado*, adv. *Eneida, XI.* 158. « turbarão-se as esquadras *d'impensado.*" §. Não conhecido, não suspeitado. *veneno — bebem.*

IMPERÁDO, p. pass. de Imperar. *Vieira. a misericordia mandada, ou* imperada *da caridade.*

IMPERADÒR, s. m. Os nossos Classicos escrevem de ordinario *Emperador*, hoje claramente se diz *Imperador*, que é conforme ao Latino *Imperator*, donde o tomámos: entre os Latinos, e fallando nos tempos da Republica, significa General de Exercito, declarado tal por decreto do Senado, havendo vencido alguma grande batalha, ou acclamado pelos Exercitos. §. Depois, e agora significa Soberano, que o é, ou foi de Reis, e Principes coroados, ou que de algum modo lhe são superiores; como o *Imperador dos Romanos, o da Russia, Ethiopia,* &c.

IMPERÀNTE, s. m. O Soberano, Rei, o que tem o Summo Imperio no estado civil, ou cidade. §. adj. *Signo imperante*, na Astrologia, é o signo, que domina por estar na casa Superior.

IMPERÁR, v. at. Governar como Imperador; como Soberano. §. Mandar com imperio, como Senhor, ou Superior. *Barros* 1. 5. 1. usa deste verbo com paciente. « Para redempção de tantas mil almas, como o Demonio naquellas partes da Infidelidade *imperava.*" « Rainha Candace, a qual em nossos tempos *imperou os Ethiopas.*" *B.* 3. 4. 2. « aquella região, *que* ella *imperava.*" *ibid.* « *Imperar a alguem.*" *H. Pinto.*

IMPERATÍVAMÈNTE, adv. De modo imperativo, imperiosamente.

IMPERATÍVO, adj. *Modo —*, na Gram. as variações verbáes, com que mandamos fazer, ou sofrer alguma coisa: *v. g. escreve, lê, sofre, pa-*

de-

dece: pedimos, rogamos, avisamos, exhortamos, geralmente declaramos o nosso querer.

IMPERATRÍZ, s. f. A mulher do Imperador. §. A que por si mesma tem a soberania, e attribuições proprias do Imperador. "a *Imperatriz* Maria Thereza, mãi de José I."

IMPERCEPTÍVEL, adj. Que não faz impressão nos sentidos. §. Que o entendimento não percebe. §. fig. Múi tenue, sutil; *v. g. pó* —.

IMPERCÉPTÍVELMÈNTE, adv. De modo imperceptivel, insensivelmente.

IMPERFEIÇÃO, s. f. Opposto a perfeição. Leve falta, defeito de pouco momento.

IMPERFEIÇOÁDO, p. Não perfeito, não aperfeiçoado.

IMPERFÈITAMÈNTE, adv. Mal acabada, defeituosamente.

IMPERFÈITO, adj. Não acabado, mal acabado; com falta, ou falto, defeituoso; não aperfeiçoado. §. *Tempo imperfeito*, na Musica. V. *Perfeito*. §. *Preterito imperfeito*, na Gram. variação do verbo, que indica, que a acção continuava, e não estava acabada em um tempo já passado: *v. g.* hontem *estava* eu vendo: *lia* por um livro, &c. é o presente do passado.

IMPERIÁL, adj. Pertencente ao Imperador. *S. Magestade Imperial*: tratamento que se dá aos Imperadores, fallando como de terceira pessoa. §. *Calças* —: calças de múita fábrica, e artificio curiosissimo, usadas antigamente, e prohibidas por ElRey D. João o III. *Extravagantes del-Rei D. João III. e por D. Sebast. na Lei de* 19. *de Novembro de* 1566. §. *Terça*, *quarta*, *quinta imperial*, no Jogo dos centos, são Ás, Rei, Valete, Dama, &c.

IMPERIÁLMÉNTE, adv. De modo imperial.

IMPERÍCIA, s. f. Falta de pericia, ignorancia; grosseria na arte, que se exerce. *Vasconcellos, Arte. a* impericia *dos Capitães.*

IMPÉRIO, s. m. Os direitos de que goza o Imperante, ou Soberano. §. O territorio com os Vassallos do Soberano, e propriamente dos Imperadores. §. *Imperio mero*: o poderio absoluto do Soberano sobre seus vassallos, com direito de os punir tirando a honra, a vida, os bens. §. *Mero, ou misto imperio*: jurisdicção que o Soberano dá aos Magistrados para julgar as controversias, e impôr pena de morte, confiscação de bens, &c. §. *Imperio mixto*: o poder de julgar causas civís, e impôr penas pecuniarias, e entre as afflictivas corporáes a prisão, e outras, que não sejão de sangue. §. fig. O dominio, ou grande influencia, que tem em nós as pessoas, a quem somos sujeitos por direito, ou por amor, ou vontade, ou por reconhecimento de superioridade, &c. §. O dominio forte, que tem em nós as paixões. §. poet. Dizemos *imperio da morte*, por a sepultura, &c.

IMPERIÓSAMÈNTE, adv. De modo imperioso, com palavras imperiosas; de modo irresistivel. *a necessidade manda* —.

IMPERIÒSO, adj. Que manda com imperio, que exige a execução dos seus mandados com suberba. *Barros*, 3. 3. 7. *por ser homem Cavalleiro de sua pessoa, era hum pouco* imperioso *e queria que todo o mundo lhe obedecesse.* §. fig. Que tem grande dominio, e influencia: *v. g. as* imperiósas *paixões.*

IMPERÍTO, adj. Indouto, ignorante. *official* —, *homem* —, *capitão* —.

IMPERMANÈNCIA, s. f. Inconstancia, instabilidade.

IMPERMANÈNTE, adj. Que não permanece, instavel, que não podia durar, inconstante.

IMPERMANÈNTEMÈNTE, adv. De modo impermanente.

IMPERTINÈNCIA, s. f. Coisa, que não pertence para o ponto, desproposito. §. Importunidade. §. Condição, humor importuno, cansativo, molesto, pesado. §. Capricho enfadoso de quem está de máo humor.

IMPERTINÈNTE, adj. Desapropositado. *Leão, Cron. J.* 1. *c.* 27. *não parecerá* impertinente *dizer quem elle foi*, &c. fóra de lugar, importuno. §. Difficil de contentar. §. Importuno, enfadonho, pesado.

IMPERTINÈNTEMÈNTE, adv. Com impertinencia. [*B. Per. Blut. Vocab.*]

IMPERTURBABILIDÁDE, s. f. Qualidade do animo, que não se altera, nem perturba. [*Escol. das Verdad. Indice let. I.*]

IMPERTURBÁVEL, adj. Que se não perturba, não se inquieta, não se altera: *v. g. semblante* —; *vulto* —; *animo* —; *socego* —; *a paz* imperturbavel *dos bemaventurados.*

* IMPERVIO, adj. Invadiavel, inaccessivel, difficil á passagem. *Bern. Florest.* 3. 6. 61. §. 7.

IMPESSOÁL, adj. Gram. *Verbo impessoal*; que não tem algumas variações correspondentes a alguma pessoa da oração: *v. g. feder, chover*; porque não dizemos eu *fedo*, nem eu *chovo*.

ÍMPETO, s. m. Movimento furioso, com grande violencia, ou impulso. §. fig. *O impeto das paixões*; o abalo grande, e a força com que fazem obrar. *movido por seus* impetos, *e não por conselho de homens nobres* &c. *B.* 4. 8. 8. "não se hão de cometter as guerras temerariamente por *impeto.*" *Couto*, 8. 35. §. *Quebrar o impeto*, activamente, ou neutramente; diminuí-lo, ou diminuir-se; diz-se dos corpos impellidos, ou dos apaixonados: *v. g.* "*quebrar o impeto* á torrente, ao potro furioso." *Quebrar-lhe o impeto da ira, do amor*; ou *quebrar o impeto*, neutro; diminuir-se, afroixar. *Palm. P.* 3. §. *Se anda nos* impetos *da Corte dos Reis, diz, que he por amor dos filhos. Barros, Vic. Verg. fol.* 293.

IMPETRAÇÃO, s. f. Acção de impetrar. *Impetração do perdão. Cathec. Rom.* 362.

IMPETRÁDO, part. pass. de Impetrar.

IMPETRÀNTE, part. at. de Impetrar. substant. O que impétra, e requer; e o que já impetrou. *Orden.* 3. 37. 2.

IMPETRÁR, v. at. Pedir, supplicar. *Eneida, III.* 85: impetrar *aos Deuzes paz.* §. Conseguir com supplicas: *v. g.* impetrar *Beneficios na Corte de Roma. Orden. Impetrar favor; mercè, graças. Vieira. Impetrar a fortaleza;* licença del-Rei para fazè-la. *B.* 4. 6. 10. *Pina, Cron. D. Duarte, c.* 31.

IMPETRATÓRIO, adj. Que se póde impetrar. *Calvo, Hom.* 2. 380.

IMPETUÓSAMÈNTE, adv. Com impeto: *v. g. corre o rio* impetuosamente; *desejar* impetuosamente. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 28. *ỹ.*

IMPETUOSIDÁDE, s. f. O ser impetuoso, movimento impetuoso: *v. g. — do vento, do macaréo, &c.*

IMPETUÒSO, adj. Que se move com impeto: *v. g. vento —, corrente —. Camões. animo* impetuoso *nas paixões;* vehemente, ardente, arrojado, accelerado.

IMPIADÁDE, e deriv. V. *Impiedade, &c.*

IMPIAMÈNTE, adv. Com impiedade.

IMPÍDA. V. *Impedir. Uliss.* 4. 115. *que elle mesmo se* impida *o crescimento. D'Aveiro, c.* 43. «sem haver quem nos *impida.*" *Cam. Son.* 61.

IMPIDÒSO, adj. ou EMPIDÒSO: V. *caminho* impidoso *pela agrura da terra. B. Clar. c.* 51. *E outros lugares, onde estava por tempos* impidozos *de peste. Pinheiro, Serm. da Trasladação dos ossos d'ElRei D. Manuel, fol. XIIII. Ed. Lisboa.* 1557.

IMPIEDÁDE, s. f. Transgressão das obrigações, em que estamos a respeito dos páis, da patria, e a respeito de Deos; e neste ultimo sentido, irreligião no que toca á crença, e á moral; crime contra o culto devido aos Santos. §. Deshumanidade, crueldade, falta de compaixão.

IMPIEDÓSAMÈNTE, adv. Sem compaixão.

IMPIEDÒSO, adj. Sem compaixão, deshumano, esquivo. *Elegiada, f.* 270. *fortuna* impiedosa, *e amor porfião.*

IMPÍGEM. V. *Empigem.*

IMPIÍSSIMO, superl. de Impio. *Couto,* 5. 1. 2. *principes —.*

IMPINÁR. V. *Empinar.*

IMPINGÍR, v. at. Dar: *v. g.* impingir *uma bofetada a alguem.* §. Fazer ouvir constrangidamente: *v. g.* impingiu-*me um sermão; os seus versos.*

ÍMPIO, adj. Que falta ao que deve aos páis, e á patria. §. Desprezador das coisas Santas, Sagradas, e Religiosas. §. Dito, ou feito em desprezo dellas. §. O que está em culpa mortal. *H. Pinto, da Lembr. da Morte, c.* 6. *f.* 238. *sem a graça divina não póde o* impio *justificar-se.*

* IMPÍREO, adj. Celestial. Cidade —. *Landim, Vid. de S. João de Deos, f.* 96. *ỹ.* V. *Empireo.*

IMPLACABILIDÁDE, s. f. O ser implacavel. *A — do seu caracter; daquella alma cruel, do tirano.*

IMPLACÁVEL, adj. Que se não aplaca; que não afroixa de sua ira, raiva, odio, vingança, castigo; inexoravel. *Camões, Ode* 3. *as tres furias escuras* implacaveis *á gente.*

IMPLACÁVELMÈNTE, adv. Sem se aplacar.

IMPLANTÁDO, part. pass. de Implantar. V. o verbo.

IMPLANTÁR, v. at. Plantar, inxerir, arreigar: *v. g.* implantar *nos corações ternos sentimentos de solida piedade. Ined. I. f.* 280. (onde diz *emprantar*) §. *A raiz da lingua está* implantada, *e ligada com ligamento no osso hyoide. Recopil. da Cirurg.* §. *Ar implantado;* o que está metido numa cavidade do ouvido debaixo do tympano, para receber a impressão do ar externo vibrado, e a communicar ao orgão auditivo.

IMPLICAÇÃO, s. f. Complicação, enredo. §. Implicancia, inconsistencia, contrariedade, incompatibilidade. *Vieira. grande* implicação *he do vosso amor, amares-me tanto, e não vos deixardes ver.*

IMPLICÁDO, part. pass. de Implicar. §. Contrario, opposto a si mesmo. *Vieira.* «virão tudo, e nada vião, não póde haver cegueira mais *implicada!*"

IMPLICADÒR, s. m. O que implica, envolve. «calumniadores infames *implicadores* de bons e máos numa sonhada conspiração."

IMPLICÀNCIA, s. f. Implicação, contrariedade, incompatibilidade: *v. g.* implicancia *é ser um tempo noite e dia no mesmo lugar; correr o mesmo corpo, e estar parado.*

IMPLICÁR, v. n. Ser incompativel, repugnar; *v. g. existir uma coisa, e não existir ao mesmo tempo,* implica; *ver, e não ver* implica. *Vieira.* §. — *se:* meter-se, enredar-se, ter parte: *v. g.* implicar-se *em negociações arriscadas:* implicar-se *uma materia, ou questão com outras connexas.* §. *Implicar o animo dos que inquirem a verdade com questões;* embaraçar, enleyar. *Arraes,* 3. 4. §. Envolver: *v. g.* implicão-*nos no insulto de* 3. *de Setembro. Prov. da Ded. Chron. fol.* 179. *Arraes,* 10. 70. *Em quantos males te* implicárão *os teus peccados.* §. Repugnar. *M. Conq.* 9. 117. «*implica* a seu valor." §. Fazer perplexo, confundir o entendimento. *Vieira,* 4. *n.* 13. *o mesmo David se explicou; e não sei se nos* implicou *mais.* §. *Implicar-se:* proceder em contradição, e incoherencia com sigo mesmo. *Por onde* implica-se *e dá no seu escudo quem se honrar de S. Agustinho, e não se prezar de S. Thomaz. Feo, Tr.* 2. *f.* 227.

IMPLÍCITAMÈNTE, adv. opposto a *Explicitamente.* Não declarado expressamente por palavras: *v. g.* cremos *implicitamente* todos os Dogmas catholicos, ainda que não saibamos referir *implicitamente* quaes sejão mũitos delles.

IMPLÍCITO, adj. Tacito, não expressado com palavras: *v. g.* crença, fé *implicita*, pacto *implicito*; não expresso, tacito.

IMPLORAÇÃO, s. f. O acto de implorar.

IMPLORÁDO, p. pass. de implorar. *Socorro —, patrocinio, auxilio, favor, mercè, justiça*, &c.

IMPLORÁR, v. at. Pedir com lagrimas, chorando: fig. encarecidamente: *v. g.* implorar *mercè, auxilio, misericordia; a equidade do Soberano.*

* IMPLUMÁDO, adj. Guarnecido de plumas. *Telles, Chron.* 1. 3. 4. 8. "Na cinta huma espada de páo mui *implumada* nos cabos."

IMPLÚME, adj. Que ainda não tem pennas: *v. g. os* implumes *filhinhos. Camões, Egl.* 6. Sem pennas: *v. g.* "animal *implúme.*"

IMPOLÍDO, adj. Rude, não polido. *Calvo, Hom.* 2. *pag.* 17. "o interior da figura rude, e *impolido.*" §. *Nações* —; incultas, sem policia, ainda que sejão civilizadas.

IMPONDERÁVEL, adj. Que se não póde assás ponderar, ou estimar, ou avaliar. *Vida do Principe Eleitor. esta* imponderavel *capacidade.*

IMPÒR, v. at. Pòr em alguem: *v. g.* "*impòr* o Sacerdote, ou o Bispo *as mãos*, benzendo, dizendo preces, &c." §. *Impòr a alguem um crime*; assacar-lho, attribuir-lho calumniosamente. *Freire. Impôr falsos testemunhos. Calvo, Hom.* 2. *pag.* 369. *e* 373. — *a si.* §. *Impòr obrigação, ou tributo*: carregar alguem com alguma obrigação. *M. Lus.* impòr *obrigações aos Officiaes da casa: tributo* imposto *por Augusto. Vieira. Impòr penitencia*; obrigar a fazè-la, cumprí-la. §. Allegar em falso: *v. g.* "*impòr* ao texto." §. Enganar: *v. g.* impòr *com pretexto de justiça.* §. Pòr: *v. g.* impôr *nome.* §. Entre impressores, *impòr a forma em uma rama de ferro com suas guarnições de páo ao redor, e cunhas para apertar.* §. Fazer crer com engano. *P. P.* 2. *f.* 128. *não falecião conselheiros prejudiciaes, que por se lhe mostrarem amigos o* impunhão *superior em tudo.* §. *Impor-se*: por-se, ou attribuir-se algum foro, costume, uso: *v. g.* impor-se *em Fidalgo; as vaidades, e doudices em que vos ides* impondo. *Ulisipo, f.* 14.

IMPORTAÇÃO, s. f. t. mod. usual. Entrada de mercadorias para o Reino.

IMPORTÁDO, p. pass. de Importar.

IMPORTADÒR, s. m. O que manda vir, e introduz effeitos commerciaveis na Terra. t. mod. adopt. V. *Importar.*

IMPORTÂNCIA, s. f. Valor, somma. §. Aquillo em que se preza, avalia, estima. §. O peso, o preço, valor, consequencia, momento: *v. g. a* importancia *da despeza; a* importancia *da salvação, &c.* "Negocio de tomo, e *importancia.*"

IMPORTÀNTE, adj. Custoso, de preço: *v. g. uma carregação* —: "casas, que estão *importantes.*" §. Digno de estima, apreço; de ponderação; coisa de consequencia: *v. g. o negocio da salvação é o mais* importante *de todos.* §. Util, ou necessario: *vida tão* importante, *e preciosa á pública saúde.*

* IMPORTANTEMÈNTE, adv. Com importancia. *B. Per.*

* IMPORTANTÍSSIMO, superl. de Importante, muito importante. Victoria —. *Mariz, Dial.* 2. *cap.* 8. Couza —. *Arraes, Dial.* 1. 23. Maxima —. *Vieira, Serm.* 5. 327. *Bernard. Florest.* 4. 15. C. 132.

IMPORTÁR, v. at. Trazer para dentro, introduzir: *v. g. — mercadorias estrangeiras.* §. fig. Trazer: *v. g. a memoria da minha doce patria* importa-*me desacostumadas soidades. Arraes,* 1. *c.* 3. *e* 7. *os gafanhotos com a destruição das novidades* importão *dano á Republica. c.* 4. *detrimento, que* importárão *á Christandade. o que tem* importado *á Christandade grandes desaventuras. id.* 4. 26. *Mausinho, f.* 73. ℣. *a novidade* importa *admiração.* §. v. n. Ter certo valor, preço: *v. g. a carregação* importa *em tanto; a despeza* importa *pouco. excede ao que podia* importar *a frota de Salamão.* "*importão* (os direitos de cada náo, sem a pimenta, cada anno a el-Rei) 45. contos." *e do que* importa *o ouro da nossa Mina*; i. é, somma em valor. *Vasconc. Sit. f.* 17. e traz lucro, renda, emulumento. *id. f.* 140. *á Camara* importa *o terço* 800$. (do pescado). §. Ser util, necessario. §. Ser d'importancia, em que nos vai mũito; digno de ponderação: cumprir; custar: merecer cuidado, attenção: *v. g.* importa *mũito para a boa administração da Republica, que os Regedores sejão intelligentes e bem intencionados, e igualmente activos, e diligentes: estas casas* importão-*me já em tantos mil cruzados: nada me* importa *o por vir, se não sei os momentos que heide durar, &c. que lhe não negasse uma coisa, que lhe* importava *todo o bem do seu Reino. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 34. §. Valer, ter o mesmo sentido, sentença, effeito. "crausulas geraes ho mesmo *importantes.*" *Ined. III. p.* 590.

IMPORTÁVEL, adj. Que se pode importar, ou trazer, de cõmum para negocio. "Mercadorias, e effeitos *importaveis*:" não defesas, não de contrabando.

IMPORTUNAÇÃO, s. f. Acção de importunar. *D. Fr. Man. Cart. Fam. C.* 25. §. Coisa, que importuna.

* IMPORTUNADÍSSIMO, superl. de Importunado, muito importunado. *Agiol. Lusit.* 2. *f.* 352.

IMPORTUNÁDO, p. pass. de Importunar.

IMPORTUNADÒR, s. m. — òra, f. Pessoa que im-

importuna. *Sá Mir. Vilhalp. Ferr. Cioso.* 2. 2. "*Importunador* de Faustina (para amores)."

IMPORTUNAMÈNTE, adv. Com importunidade.

IMPORTUNÁR, v. at. Instar; molestar, dizendo, pedindo, ou fazendo alguma coisa repetidas vezes, ou fóra de tempo. "inda *importunas?*" *Ferr. Castro, f.* 135.

IMPORTUNIDÁDE, s. f. O ser importuno: *v. g. a — de algum sujeito.* §. Da coisa que vêi fóra de occasião opportuna; e incommóda. *a* importunidade *d'esta visitação.*

* IMPORTUNÍSSIMO, superl. de Importuno, muito Importuno. Guerra —. *Arraes, Dial.* 4. 13.

IMPORTÚNO, adj. Pessoa que importuna. §. O que pede com affinco, e continuação, fóra de tempo, e occasião.

IMPOSIÇÃO, s. f. O acto de impor: *v. g.* imposição *de mãos do Bispo nos Ordinandos em sinal do poder que lhes confere.* §. O acto de pôr nome, o acto de pôr preceito, e dar penitencias. §. Tributo em geral. *M. Lus. Tom.* 5. *Ord. Af.* 2. *f.* 145. "poçem em suas terras *emposissoões* novas:" *e f.* 215. *Lançar pedidos, e poer* imposiçoões *no tempo da guerra.*

IMPOSSIBILIDÁDE, s. f. O ser impossivel; repugnancia, implicancia. §. Falta de posses, faculdades, forças.

IMPOSSIBILITÁDO, p. pass. de Impossibilitar. O que não tem posses fisicas, ou moráes.

IMPOSSIBILITÁR, v. at. Privar alguem das forças, poder, faculdades fisicas, ou moráes: *v. g. a idade, e a doença me* impossibilitão *de ir, ou para ir a vossos pés: as desgraças, e revezes me* impossibilitão *o tratar-me com o antigo explendor:* impossibilita-*me a Lei, em que não posso dispensar, &c.* §. Representar como impossivel, não factivel, de não effeituar-se, ou conseguir-se. *B.* 4. 8. 1. "*impossibilitando-lhe* aquelle negocio." §. — *se:* pôr-se no estado de impossibilidade. *Quem trabalha com excesso* impossibilita-se *para trabalhar bem. desbaratáis-vos em prodigalidades,* impossibilitais-vos *para acudir ás necessidades* (privar-se das posses).

IMPOSSÍVEL, adj. Que não póde existir, fazer-se, fisica, ou moralmente, ou humanamente: *v. g. é* impossivel *que os* 3. *angulos de um triangulo não sejão iguáes a dois rectos; que o homem de bem minta; que seja noite e dia no mesmo horisonte fisico, &c.* Usa-se substant. *v. g.* "*fazer o impossivel.*"

* IMPOSSIVELMÈNTE, adv. Com impossibilidade. *Vieira, Serm.* 3. 363.

IMPÓSTA, s. f. Especie de cornija, sobre a qual assenta a pedra de que se vai criando, e arqueando a volta do arco.

IMPÓSTO, s. m. Imposição, tributo. *Regimento de* 1674.

IMPÒSTO, p. pass. de Impor: *v. g. pena —; nome —; tributo* imposto; *&c.*

IMPOSTÒR, s. m. Embusteiro. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 301. *col.* 1. embaidor.

IMPOSTÚRA, s. f. Trapo que se ata por isca ao peixe, ou coisa com que se enganão os animáes que queremos tomar. "quem pesca com *impostura.*" *Paiva, S.* 1. *f.* 16. *ỳ.* §. Calumnia imposta a alguem. §. Embuste; engano artificioso; embaimento. *Papeis Ministeriáes.*

IMPOTÈNCIA, s. f. Falta de poder; impossibilidade fisica, ou moral causada por Lei prohibitiva. §. Falta de poder, ou virtude de gerar; *v. g.* no castrado, no falto de erecção, &c. §. *virão aquella* impotencia *do fogo* (que não prendia na Igreja). *B.* 4. 7. 18.

IMPOTÈNTE, adj. Que não póde gerar por defeito fisico. §. fig. — *desejos; votos —; esforços —. odio impotente;* do que não pode vingar-se, nem fazer mal á pessoa odiada.

* IMPOTENTEMÈNTE, adv. Com impotencia, com impossibilidade, sem vigor, sem força. *Vieira, Serm.* 1. 812.

IMPRACTICABILIDÁDE, s. f. O ser impraticavel, incapaz de pôr-se em praxe, ou execução: *v. g. a — deste projecto; desta ordem, determinação, &c.*

IMPRACTICÁVEL, adj. Que não póde pôr-se em pratica, ou praxe: *v. g. recurso, ou expediente —; Lei —.* §. *Caminhos impraticáveis;* por onde se não póde andar por serem impidosos, barrancosos, agros, cegos, alagados, &c. *V. Praticar por algum caminho.*

IMPRECAÇÃO, s. f. Maldição, praga. §. Rogativa de bens para alguem. *M. Lus.* 1. 171. "sobre a cabeça lhe fazia o ministro certas *imprecações.*"

IMPRECÁR, v. at. *Imprecar bens, ou males a alguem;* pedir ao Ceo bens, ou males para elle. *Vieira. não era maldição, antes era o maior bem, que se podia* imprecar *á noite.*

IMPREGNAÇÃO, s. f. O estado do corpo impregnado.

IMPREGNÁDO, p. pass. de Impregnar.

IMPREGNÁR, v. at. t. de Chym. Fazer entrar um corpo nos poros de outro. *Carnes bem* impregnadas *de sal. O ar — de vapores sulfureos.*

IMPREMÍDO, IMPREMIDÒR. V. *Impresso, e Impressor.* Ainda usamos de *impremido*, como supino: *v. g.* "tendo-se *impremido* as obras de João de Barros." Neste mesmo sentido dizem: tem-se *impresso* muitos livros deste assumto. V. *Imprimido.*

IMPRENDÈR, v. at. Fazer prender, pegar; *v. g. panellas de polvora, que rebentando* imprendèrão *fogo nas velas. Queirós, V. de Basto.*

IMPRÈNSA, s. f. Máquina de imprimir livros. "dar o livro *á imprensa;*" mandá-lo imprimir.

IMPRENSÁDO, p. pass. de Imprensar. §. fig. "Trajos, que trazem os membros *imprensados;*" i. é, mui apertados, sem livre movimento. *V. do Arc. fol.* 161. *ỹ. col.* 1.

IMPRENSÁR, v. at. Apertar na prensa.

IMPRESCRIPTIBILIDÁDE, s. f. O ser imprescriptivel. *a* impreseriptibilidade *dos Direitos Majestaticos, e da Soberania, da Jurisdição Regia, dos bens furtados, e occupados com má fé.*

IMPRESCRIPTÍVEL, adj. Que não sofre prescripção. *Gouvea.* V. *Prescripção. Direito* —.

IMPRESSÃO, s. f. O effeito, ou sinal, que causa o corpo movido contra outro, ou applicado com mais, ou menos força: *v. g. a* impressão, *que causa o choque, ou embate; que deixa o sinete.* §. Abalo, que os objectos fazem nos orgãos sensorios; e fig. no animo: *v. g. pouca, ou nenhuma* impressão *fez na alma. V. do Arc. fol.* 166. *pouca* impressão *fez a vista dos invasores nos corações dos sitiados. M. Lusit. fazerem má* impressão *nos costumes* (as riquezas da India). *Barr. Paneg.* 1. §. O effeito causado pela atmosféra, suas variações, e meteoros: *v. g.* "terra sujeita a tão varias *impressões.*" §. Fenòmeno: *v. g. exhalações, e* impressões *meteorologicas. Vasconcellos, Noticias.* §. A Arte de imprimir livros; o trabalho de os imprimir.

IMPRESSIONÁDO, adj. Commovido, preoccupado de coisa, que nelle fez impressão. *Ficou tão* impressionado *daquella verdade, da novidade que lhe derão.*

IMPRESSIONÁR, v. at. Fazer impressão no animo: e reflex. *chegarem estas* (falsidades) *a S. Majestade, e se deixar* impressionar *tanto dellas, que duas vezes disse a meu sobrinho, estava muito mal comigo. Vieira, Carta.* 95. *Tom.* 2.

IMPRÉSSO, p. pass. irreg. de Imprimir. Representado, retratado: *v. g. o sinete deixou sua figura* impressa *na cera.* §. *Livro impresso.* §. fig. "Manda-me Amor, que cante docemente o que elle já em minha alma tem *impresso.*" *Cam. Canç.* 8. e *Seg. Cerco de Diu, c.* 18. "medo que o grande cerco nos corações vulgares tinha *impresso.*" §. *Dor* impressa *no coração: a tua imagem* impressa *em minha alma: palavras* impressas *na memoria.* V. *Impremido.*

IMPRESSÓR, s. m. O que imprime livros.

IMPRETENDÈNTE, adj. Desinteressado: *v. g. dar* —.

IMPRETERÍVEL, adj. Que se não póde passar além: *v. g.* — *prazo.* §. fig. Que se não póde passar sem executar: *v. g. as* impreteriveis *ordens de sua Magestade. Ded. Cron. e Leis Modernas.*

IMPRETERÍVELMÈNTE, adv. De modo impreterivel. *Observará* — *o que a Lei ordena: graduação* — *observada.*

* IMPREVENÍDO, adj. Desapercebido, desacautelado. *Veriato Tragico.* 2. 103.

IMPREVÍSTAMÈNTE, adv. Improvisamente; sem se esperar, nem prever.

IMPREVÍSTO, adj. Não previsto, impremeditado, não supposto, ou cuidado: *v. g. successo* —.

IMPRIMÁDO, part. pass. de Imprimar.

IMPRIMADÚRA, s. f. t. de Pintura. Preparação, ou aparelho da téla, ou pano, ou da taboa com o primeiro banho, ou cores, sobre que se pintão as figuras. *Nunes, Arte da Pint. f.* 67. *ỹ.*

IMPRIMÁR, v. at. Preparar, aparelhar a téla, taboa, pedra, lamina, com a pintura, mão de tintas, sobre que se hão de pintar as figuras, ou assentar oiro. *Nunes, Arte da Pint. f.* 67.

IMPRIMÍDO, IMPRIMIDÒR. V. *Impresso, Impressor,* como hoje se dizem. *Sinal* imprimido *na alma. Cathec. Rom. f.* 438. "o Senhor Rei D. Manuel concedeu privilegios á muito nobre arte de *Imprimidor.*"

IMPRIMÍR, v. at. Deixar representada, e impressa alguma figura em materia capaz de a receber, e conservar: *v. g.* imprimiu *em cera uma cabeça de Newton: deixar as pisadas* impressas *na areya.* "Donde hum pé se levanta, outro se *imprime.*" *Uliss.* 8. 114. §. fig. imprimiu *a natureza nos animos um amor do que é bom, e aversão do que é máo:* imprimir *a sua doutrina no animo. Vasconcellos, Artc. a ociosidade* imprime *vicios nos animos. Palm. P.* 2. 105. *não teve o mundo lugar para* imprimir *nelle suas cousas;* affeiçoando-o, sojugando-o a ellas. *Cron. Cist.* 6. *c.* 20. §. *Imprimir um livro:* representar em lettra de forma, o que nelle estava escrito de mão; estampar. §. Imprimir *noticias, sentimentos no animo, entendimento. Ined. I.* 392. — *suspeitas no povo. ib. pag.* 358.

IMPROBABILIDÁDE, s. f. Falta de probabilidade; o não ser provavel.

IMPROBABILÍSSIMO, superl. Mũito improvavel.

ÍMPROBO, adj. poet. Máo moralmente. *Eneida, XII.* 62. *o* ímprobo *estrangeiro.*

IMPROPERÁDO, part. pass. de Improperar.

IMPROPERÁR, v. at. Reprehender injuriando; lançar em rosto. *V. da Rainha Santa. quando Anna* improperava *a Tobias. sendo* improperado *da vigia Gallega.* [*Succes. Militar.* 9. *ỹ.*]

IMPROPÉRIO, s. m. Reproche, o lançar em rosto algum delicto: culpa, que injuria aquelle a quem se diz o *impropério.*

* IMPROPORCIONÁDO, adj. Falto de proporção. *Bern. Florest.* 3. 4. 48.

IMPROPORCIONÁL, adj. Não proporcional.

IMPRÓPRIAMÈNTE, adv. Com impropriedade.

IMPROPRIEDÁDE, s. f. O contrario de propriedade: *v. g.* impropriedade *no fallar,* usando de termos pouco significantes, ou que não

são os que o uso tem applicado para a significação do que queremos exprimir. §. *Impropriedade de frase; e palavras;* insignificantes, contrarias ao bom uso, não convenientes ao assumpto, á pessoa, ao estilo. Indecencia da acção com a idade, caracter, &c.

IMPRÓPRIO, adj. Em que há impropriedade. §. Indecente. §. Contrario ao genio, leis, usos, costumes, estilos. *M. Lus.* §. Não exacto, não genuino.

IMPROVÁDO, part. pass. de Improvar.

IMPROVÁR. V. *Reprovar. Landim.*

IMPROVÁVEL, adj. Não provavel. [*Prompt. Moral*, 437.

* IMPROVÈR, v. at. Empobrecer. *Landim*, *Vid. de S. João de Deos*, 108. ✝.

IMPROVIDÈNCIA, s. f. Falta de providencia. *Vieira*, 4. *n.* 129. §. Descuido, negligencia. *Epanaf. a* improvidencia *dos Principes.*

IMPRÓVIDO, adj. Não provido, sem providencia; desacautelado, desprevenido para o que cumpre ter provido, disposto, prevenido. « malicia cega e *impróvida.*" *Calvo*, 2. *Hom.* 12.

IMPROVISÁDO, part. pass. de Improvisar. *Versos* —.

IMPROVISADÒR, s. m. O que glosa, ou poetiza de repente sobre qualquer mote, ou assumto: t. mod. usuál.

IMPROVISAMÈNTE, adv. De repente, d'improviso, sem demora, consideração, ou noticia prévia.

IMPROVISÁR, v. at. Discorrer em verso de repente sobre algum assumto.

IMPROVÍSO, adj. Sem se prever, nem esperar; não previsto: *v. g. acontecimentos* improvisos, *e não esperados. Vasconcellos, Arte.* §. *De improviso:* de repente, sem se esperar.

IMPRUDÈNCIA, s. f. Falta de prudencia. §. Acção contraria aos dictames da prudencia: *v. g.* « tem feito mil *imprudencias.*" §. Fazer alguma coisa *por imprudencia*, e não assinte. §. Ignorancia, inadvertencia, erro.

IMPRUDÈNTE, adj. Que não tem prudencia. §. Ignorante. « Que são grandes as cousas, e excellentes, Que o mundo encobre aos homens *imprudentes.*" *Lus. IX.* 69.

* IMPRUDENTEMÈNTE, adv. Sem prudencia. *B. Per.*

IMPUBERDÁDE, s. f. Idade do que ainda não chegou á puberdade.

IMPÚBERE, adj. Que ainda não chegou á puberdade.

IMPUDÈNCIA, s. f. Máo despejo, desavergonhamento. « por summa temeridade, e *impudencia.*" *Vieira*, 4. *n.* 11. §. Desaforo, descaramento.

IMPUDÈNTE, adj. Desavergonhado, desaforado, despejado, descarado; sem pudòr.

IMPUDÈNTEMÈNTE, adv. Com impudencia; desavergonhada, despejadamente. *Vieira. que tão* impudentemente *se vê blasfemado.* [*T.* 3. 476.]

IMPUDENTÍSSIMO, superl. Muito impudente.

* IMPUDICAMÈNTE, adv. Deshonestamente, sem pudicicia. *Blut. Suppl.*

IMPUDICÍCIA, s. f. Lascivia, deshonestidade; quebra, offensa da castidade. *Flos Sanct. pag. CXXXIV. col.* 2. *daqui nascem homicidios, adulterios*, impudicícias: *entregárão-se a toda* —.

IMPUDÍCO, adj. Lascivo, deshonesto, não casto: *homem —; palavras, modos —; gestos —. Hum* impudico *amor desatinado. Cam.*

IMPUGNAÇÃO, s. f. O acto de impugnar. §. Razões com que se impugna.

IMPUGNÁDO, part. pass. de Impugnar.

IMPUGNADÒR, s. m. O que impugna.

IMPUGNÁR, v. at. Resistir: *v. g.* impugnar as *Leis, ordens. Arraes*, 3. 4. §. Contrariar, refutar com razões algum arrasoado, doutrinas, &c. — *os embargos:* dizer razões por que não são admissivéis, ou de receber; razoar, allegar contra o seu recebimento, antes de o Juiz os receber, e mandar *contrariar articuladamente.*

* IMPULSÁDO, adj. Impellido, lançado com impulso. « *Impulsado* do espirito do Ceo." *Esperança, Chron. Seraf.* 2. 10. 52.

IMPULSÍVO, adj. Que dá impulso, põe em movimento; que obra, incita, estimúla.

IMPÚLSO, s. m. A força com que se actúa contra algum corpo para o mover. §. fig. Impulso natural, instinto. §. Instigação, inspiração, incitamento, conselho, estimulo. §. *Vieira. ao menor* impulso *do dedo: fazer alguma coisa por* impulso *de alguem: dar* impulso *para um crime: por* impulso *Divino: ceder ao* impulso *da tentação, das paixões, do amor.*

IMPULSÒR, adj. ou subst. O que impelle, incita, a obrar alguma coisa. « conselheiro, e *impulsor* (d'este mal)." *Costa, Terenc.* 2. *f.* 237.

IMPÚMPE, s. m. Especie de cão da Cafraria. *Santos, Ethiop. P.* 1. *f.* 32.

IMPÚNE, adj. Não punido, impunido: *v. g.* « réos, e delictos *impunes.*"

IMPÚNEMÈNTE, adv. Sem castigo: *v. g. matar, e roubar* —.

IMPUNHÁR. V. *Empunhar*, e *Impugnar. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 29. e assim *Paiva*, *Serm. frequent.*

IMPUNIDÁDE, s. f. A falta do castigo devido aos crimes, e delinquentes. *Pinheiro*, 2. *f.* 133.

IMPUNÍDO, adj. Não castigado com a pena merecida: *v. g. crimes, e delictos* —.

IMPURAMÈNTE, adv. Com impureza.

IMPURÈZA, s. f. Falta de pureza, limpeza, aceyo. §. — *do sangue*; do que descende de Mouro, ou Judeu. §. *Impureza de consciencia culpada. Vieira.* §. Do corpo polluido.

IMPURÍSSIMO, superl. de Impuro.

IMPÚRO, adj. Não puro, sujo, turvo: *v. g. vinho, agua* —; *it.* que tem mistura. §. *Linguagem impura*; a que tem barbarismo. §. Torpe: *v. g. desejos* —. §. Manchado de culpa: *v. g.* "consciencia *impura.*" §. Não innocente, não singelo: *v. g. tenção* —. §. *Mãos impuras*, moralmente; do que commetteu crime, recebeu peitas, roubou, &c. *Vieira.* §. *Olhos impuros*; que olhão com concupiscencia. §. *Ouvidos* —; que escutão obscenidades, e torpezas: *lingua* —; que as diz.

IMPUTABILIDÁDE, s. f. O ser imputavel. *a* imputabilidade *das culpas.*

IMPUTÁDO, part. pass. de Imputar.

IMPUTADÒR, s. m. O que imputa.

IMPUTÁR, v. at. Declarar alguma acção pertencente a alguem, e feita por elle: *v. g.* imputão-*lhe a morte deste homem.* §. Attribuir: *v. g.* imputão-*lhe a culpa deste desastre.*

IMPUTÁVEL, adj. Que se póde imputar, dar em culpa: *v. g. falta* imputavel *ao teu deleixo, ou negligencia.*

IMPYREO. V. *Empyreo.*

INABALÁVEL, adj. Que não se póde abalar, inconcusso: *v. g.* "alliança estabelecida sobre fundamento *inabalavel.*" *Gazetas de Lisboa.*

INÁBIL. V. *Inhabil. Ulissipo, f.* 186. ℣. Os mais derivados com *Inh.*

INACABÁVEL, adj. Que se não póde acabar, nem terminar.

INÁCÇÃO, s. f. Cessação de obrar, ocio, inercia, deleixamento.

INACCESSÍVEL, adj. Onde se não póde chegar: *v. g. lugar* —; *rochedos, montes* inaccessiveis, *rochas. Vieira. alteza* inaccessivel, *fortuna, estado* —. §. *Homem* —; a que se não póde entrar, que não dá entrada, que se não deixa conversar, tratar. §. *Sciencias difficeis, arduas, e transcendentes ás mediocres capacidades, mas não* inaccessiveis *aos bons entendimentos, que seriamente se entregão a ellas.*

INADVERTÈNCIA, s. f. Falta de advertencia; descuido, esquecimento.

INADVERTÍDAMÈNTE, adv. Sem advertencia.

INADVERTÍDO, adj. Em que se não advertiu; feito sem consideração, nem reflexão. §. Que não adverte no que faz. *Barreto, Prat.* "os poderosos não os cuides *inadvertidos.*"

INALIENABILIDÁDE, s. f. O ser inalienavel: *v. g. a* — *dos direitos de Soberania.*

INALIENÁVEL, adj. Que se não póde alhear, ou alienar. *Prov. da Ded. Cron. f.* 189.

INALTERÁDAMÈNTE, adv. Sem alteração, mudança, abalo, perturbação, commoção, *v. g.* do semblante, do animo. *Ouvio, e respondeo ás affrontas* inalteradamente, *e com tal serenidade de rosto, e animo, &c.*

INALTERÁVEL, adj. Que se não altera, muda: *v. g. as* inalteraveis *Leis da natureza, os* inalteraveis *Decretos da providencia.* §. Que se não deve alterar: *v. g. as* inalteraveis *ordens de S. Magestade.* §. Que não se muda, abala, altera: *v. g. semblante* —; *animo* —; *coração* —; *paz* —, *tranquilidade* —. §. Impertubavel.

INANIÇÃO, s. f. Vacuidade de algum vaso, do estomago, falto do liquido, ou corpo, que o enchia.

INANÍDO, part. Falto de liquido, de humor, da sustancia nutriente: fig. de forças, &c.

INANIMÁDO, adj. Sem alma. *Vieira.* "instrumentos *inanimados.*"

INAPPETÈNCIA, s. f. t. de Med. Falta de appetite: *v. g.* — *de comer; de beber, de conversar mulheres, ou satisfazer ao pruido venéreo.* §. Fastio.

INATURÁVEL, adj. Insuportavel, insofrivel.

INAUDÍTO, adj. Nunca ouvido, novo: *v. g. caso, successo, atrevimento, amor* —. *Vieira. experiencia* —. *Insul. feitos* —. *H. P. f.* 233. "regiões incognitas, e *inauditas.*"

INÁUFERÍVEL, adj. Que se não póde tirar, de que ninguem se póde privar, ou ser privado. *Ded. Cronol. P.* 1. *n.* 311. "direitos *inauferiveis.*"

INÁUGURAÇÃO, s. f. O acto de inaugurar: *v. g. a* inauguração *da Estatua Equestre á honra do Senhor Rei D. José I. de saudosa memoria.*

INÁUGURÁDO, p. pass. de Inaugurar.

INAUGURADÒR, s. m. O que inaugúra. *forão os* Inauguradores *C. Sextio, e L. Puplic.*

INÁUGURÁR, v. at. Dedicar, consagrar; *v. g.* templo, sacerdote, estatua a algum Santo, ou Heroe, &c.

INAVERTÈNCIA. V. *Inadvertencia. Ined. III.* 458.

INCA, s. m. No Perú tanto valia como Rei, Soberano.

INCANÇÁVEL, adj. Que não cança com trabalho, a que se não póde fazer cançar. §. Que não descança, incessante, assiduo, continuo no trabalho, indefesso.

INCANÇÁVELMÈNTE, adv. Sem cançar. §. Sem descançar.

INCANDILÁDO, e INCANDILÁR. V. *Encandilado, Encandilar. Incandilar-se a vista;* escurecer-se. *B. P.* antes *encandeyar-se a vista.*

INCANTÁVEL, adj. A distancia, ou intervallo entre tom, e semitom na Musica, a qual se não póde exprimir com a voz, nem cantar. *Nunes, Trat. das Explan. f.* 68.

INCAPACIDÁDE, s. f. Falta de capacidade fisica. §. Falta de habilidade, talento, de sufficiencia: *v. g. a* incapacidade *do lugar, que não dá commodo a tantos: a* incapacidade, *que tem por falta de lettras, de costumes.* §. Impericia, igno-

ignorancia. §. Inhabilidade juridica: *v. g. excepção de — do procurador. Ord. Af.* 3. *T.* 22.

INCAPACITÁDO, p. pass. de Incapacitar. Feito incapaz, deshabilitado. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 316. *velhice, que ha tantos annos me tem* incapacitado *para este exercicio* (de prégar).

INCAPACITÁR, v. at. Fazer incapaz, inhabil, inutil. *Esping. Perf. f.* 27. incapacitão *o ferro para delle se lavrarem armas: o máo ensino, os máos mestres* incapacitão *os discipulos, para depois aprenderem bem nenhuma arte: a Lei* incapacita, *ou inhabilita para os empregos, &c.*

INCAPÁZ, adj. Sem capacidade fisica: *v. g. casa* incapaz *de accommodar múita gente.* §. Inhabil, insufficiente para as Lettras, empregos; indigno. §. Ignorante. §. *Incapaz*; que não comporta.

INCAPILLÁTO, adj. Calvo. *M. Conq.* 5. 21. fallando da occasião, diz que tem a fronte povoada de cabellos, e que por detraz é calva, e *incapillata.* p. usado.

INCÁUTAMÈNTE, adv. Sem cautela, desacauteladamente.

INCAUTÍSSIMO, superl. de Incauto.

INCÁUTO, adj. Desacautelado, imprudente: *o* incauto *vulgo*; *aves* incautas; *vistas* incautas; *o* incauto *caminhante.*

INÇÁDO, p. pass. de Inçar. *Inçado de erros. Couto.* 7. 1. 2.

INÇÁR, v. at. Povoar de filhos algum lugar em múi grande copia; diz-se dos bichos, animáes, insectos: *v. g. a coelha, que ia prenhe, em poucos mezes* inçou *a terra de sorte, que não se colhia fruto, que lhes ficasse em alcance: os piolhos* inçarão-lhe *o corpo.* §. fig. *Negras, e mulatas soem ser fecundas, e* inçar *huma casa de tantas manchas, quantas dellas nascem. Carta de Guia.* §. *Inçar as escolas de erros; o público de más doutrinas. V. Lobo, Corte, f.* 338. *escolas* inçadas *de enganos: os erros, em que fervem, e estão* inçadas *suas obras.* « Ceremonias Judaicas de que a India se começava a *inçar.*" *Couto*, 6. 7. 5.

INCENDÈR. V. *Encender. Ferreira, Egloga* 5. *Lilia, que Amor co' a vista* incende, *e espanta.*

INCENDIÁDO, p. pass. de Incendiar-se.

INCENDIÁR, v. at. Pôr fogo. §. *Incendiar-se*, reflex. arder, tomar fogo.

INCENDIÁRIO, s. m. O que maliciosamente põe fogo, ás casas, pães, &c. *Ord. Af.* 5. 85. 5. « *incendiarios* de máo preposito." *Feo, Tr.* 2. *f.* 91. *ỹ. Epanaf. f.* 561.

INCENDIÁRIO, adj. *M. Conq.* 2. 28. *os raios* incendiarios *do fluido elemento.*

INCENDÍDO, p. pass. de Incender. *Cam. Son.* 84. V. *Encendido*: posto que *incendido* seja mais analogo a *incendio.*

INCENDIMÉNTO; por, Incendio, *Elegiada, f.* 143. *ỹ.*

INCÈNDIO, s. m. Grande fogo, que abrasa edificios, searas, matas, cidades. §. *Incendio das paixões, ira, amor, &c.* grande ardor. *Serem causa de grande* incendio de guerra *naquellas partes. B.* 1. 4. 9. §. Os Medicos dizem, que as aguas vermelhas do doente *tem seu incendio.*

INCENSÁDO, p. pass. de Incensar. §. fig. Adulado.

INCENSÁR, v. at. Perfumar com incenso: *v. g.* incensar *os altares, o Santissimo, ou ao Sacerdote*, dirigindo a elle o movimento, que se faz com o thuribulo. « com seus thuribulos nas mãos *incensando.*" *V. do Arc. L.* 6. *c.* 18. §. fig. Adular, lisongear.

INCENSÁRIO, s. m. V. *Thuribulo. Galhegos. F. Mendes, cap.* 90.

INCÈNSO, s. m. Goma aromatica, e cheirosa, que se queima de ordinario nas Igrejas. §. *Incenso macho*, é o primeiro, que destilla a arvore, em lagrimas limpas, e puras: o outro dito *femea*, não é tão limpo, e vem misturado com materias heterogeneas. §. *Incenso*, ou *incensos*, no fig. louvores, lisonjas: « dar *incensos.*"

INCENSÓRIO, s. m. Thuribulo.

INCENTÍVO, s. m. Estimulo, incitamento: *v. g.* « os *incentivos* do amor." *acipipes, iguarias, salsas, que são* incentivos *da gula: a musica* incentivo *da alegria: serve de* incentivo *á virtude:* incentivo *da perdição. Vieira*, 5. 169. *Feyo, Tr.* 2. *f.* 22.

INCÉRTAMÈNTE, adv. Com incerteza.

INCERTÈZA, s. f. Falta de certeza, duvida: *v. g. a* incerteza *dos sucessos, e exitos da guerra*; *a* incerteza *com que falla nas coisas: — do entendimento não convencido; da vontade erradía, e caprichosa.* §. Contingencia.

INCERTIDÃO, s. f. ant. Incerteza. *Ord. Af.* 3. *f.* 194. traz *incertidoem.*

INCERTO, adj. Não persuadido, não capacitado. §. Duvidoso. §. Contingente; arriscado: *v. g. á cerca desta verdade inda me acho* incerto: *a nova tenho por* incerta: *tão* incertos *são os sucessos da guerra, e das navegações; os tempos, que reinão no mar*: incertas *são as coisas da vida, que de contino vão fallindo nossos fundamentos, e esperanças.*

INCESSÀNTE, adj. Não interrompido, continuo: *v. g. o* incessante *discurso do Sol: trabalho —.*

INCESSÀNTEMÈNTE, adv. Sem se interromper, ou descontinuar; continuadamente.

INCESSÁVEL, adj. Incessante. « graças *incessaveis.*" *Excell. da Ave Maria.*

INCESTÁDO, p. pass. Polluido com incesto. *o leito —; matrimonio —.*

INCESTÁR, v. at. *Resende, Miscellanea, f.* 111. *col.* 1. diz: *os Mouros* incestavão *os Judeus, que sairão deste Reino, forçando-lhes as mulheres, filhas,*

lhas, *e filhos*; i. é. deshonravão com incestos, abusando das parentas.

INCÉSTO, s. m. Cópula carnal entre parentes por consanguinidade, ou affinidade, dentro no quarto gráo. *Lusiada*, *e Ordenaç. L.* 5.

INCESTUÓSO, adj. Que commetteu incesto. §. Em que ha incesto: *v. g. matrimonio* —. *M. L.* 5. *f.* 3. *e* 2. *f.* 9. *ỹ.*

ÍNCHA, s. f. Odio. *Leão*, *Orig. c.* 18. diz, que é plebeu. *V. Inchado* com soberba.

INCHAÇÃO, s. f. Extensão, e grossura preternatural de alguma parte do corpo. §. fig. Desvanecimento, orgulho. *Varella. Arraes*, *Prol. e D.* 1. *c.* 20. *mortificar a* inchação *de hum espirito altivo. V. de Suso*, *cap.* 42.

INCHÁÇO, s. m. Inchação. §. fig. Incha, paixão, agastamento grande. *Sá Mir. tal* inchaço *inda em ti jaz.*

INCHÁDO, p. pass. de Inchar. §. *As velas* inchadas *do vento*, *bem enfunado nellas*; i. é, pandas, tesas. *Arraes*, 1. 1. §. *Discurso*, *estilo inchado*; que tem falsa grandeza, e elevação, pompa falsa. §. *O fruto* —; que está para amadurecer. §. *O mar inchado* com a tormenta; grosso. *O rio inchado* com a cheya. *Naufr. de Sep. os olhos* inchados *de chorar*; inflammados, &c. *falsa*, *e* inchada *divindade. Pinheiro*, 2. 94. §. Picado com soberba. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 88. §. Vão, com corpo oco, e volumoso. §. fig. " pompas, e ventos, *titulos inchados.*" *Ferr. Castro*, *f.* 148.

INCHÁR, v. at. Fazer inchar, ou inchado. *Cardoso.* §. fig. Enfunar: *v. g.* incha *o vento as velas.* §. Fazer augmentar de volume: *v. g.* inchar *a bexiga soprando*, *o ventre rarefazendo-se o ar*, &c. §. *Inchar*, n. ficar inchado no propr. e no fig. ensuberbecer-se. *Hist. Dom. P.* 2. desvanecer-se. *Vieira. de se desvanecer*, *ou inchar de mais bem nascido.*

INCHIRIDIÃO, s. m. V. *Enchiridião. H. Pinto*, *f.* 493. *o* inchiridião *do filosofo Theofrasto.*

INCHOÁDAMENTE, adv. Principalmente. *Sentença da Inquisição contra o Vieira*, *n.* 68. " a qual ainda não está comprida mais que *inchoadamente*"

INCHOÁDO, adj. (*ch* como *q*) Principiado. *Vieira.*

INCIDÊNCIA, s. f. t. de Catoptr. *Catheto de incidencia*; uma recta tirada do ponto radiante, ou do objecto perpendicularmente á superficie de um espelho. §. *Minutos de incidencia.* V. *Minuto.*

INCIDÊNTE, s. m. Successo que sobrevem. §. Accidente, circunstancia, que se ajunta á coisa, e facto principal. §. *Incidente:* successo menos principal da historia. *V. do Arc.* 3. 14. " Cortar a historia a miude com *incidentes.*"

INCIDÊNTE, adj. *Causa*, ou *questão incidente*; aquella que vêi por occasião da principal: t. forense. *Vieira.* §. *Incidente*, t. de Med. (de *incido*, cortar) V. *Incisivo.*

INCIDENTEMÊNTE, adv. Por incidente, por occasião, ou á volta do ponto principal. *Gouvea*, *Prol. tratar alguma materia* —.

INCIDIR, v. at. t. de Med. *Incidir os humores*; fazê-los mais tenues, e gastá-los pouco e pouco. (do Lat. *incído*, de *cædo*) §. *Incidir*: caír, acontecer. " duvida que ás vezes *incide.*" *Leão*, *Ortogr. f.* 298. p. us. (de *incido*, Lat. de *cado.*)

INCINERAÇÃO, s. f. O acto de queimar algum corpo até o reduzir a cinzas, *v. g.* as ramas das arvores, &c. *Lei de* 21. *de Março de* 1800.

INCINERÁDO, p. pass. Reduzido ao estado de cinza pela combustão.

INCIRCUNCÍSO, adj. Não circuncidado. §. fig. Que jaz na culpa, peccado; e estes são *incircuncisos no espirito.*

INCIRCUNSCRÍPTO, adj. Illimitado; não contido, ou encerrado em limites. *Deus é* incircunscripto, *e não está em lugar.*

INCISÃO, s. f. t. de Cirurg. Córte, golpe com lanceta, ou canivete, para tirar sangue; humor de arvores.

INCISÍVO, adj. Que corta: *v. g. a agua forte com sua virtude* incisiva, *abre*, *e penetra o ferro.*

INCÍSO, adj. Cortado; ferido com ferro de gume: *v. g.* " ferida *incisa.*" §. *Inciso*, usa-se subst. por frase, que fazendo sentido breve, e separado da proposição principal, lhe accrescenta alguma circunstancia: *v. g.* vós viveis quietos, e descansados, sem temores, nem cuidados: *sem temores*, *nem cuidados*, são *Incisos.*

INCISÒR, adj. *Dentes incisores*, são os decima, e debaixo, que correm desde uma presa, ou desde um dente laniar, os canino, ao outro.

INCISÚRA, s. f. V. *Incisão.*

INCITAÇÃO, s. f. O acto de incitar. *P. P. Prologo.*

INCITÁDO, part. pass. de Incitar.

INCITADÒR, s. e adj. Pessoa, ou coisa, que incita: *taes rodeios tiverão* ... *e taes* incitadores *buscarom*, *e metterão ás orelhas del-Rei* (para arruinarem o Duque). *Ined. I.* 356. *e II.* 56. *danados* —, *e mais perversos conselheiros*: Para o matar *teve grande* incitador *em Rume Can. B.* 4. 5. 15. "*esporas* incitadoras *da virtude.*" *H. Pinto*, *f.* 453. *col.* 1.

INCITAMÊNTO, s. m. Estímulo, incentivo: *v. g.* incitamentos *da gula*, *da luxuria*, *da emulação*, *da virtude*, &c. §. Conselho, persuasões. *entrava em suas terras* ... *per* incitamento *do Açadechan. B.* 4. 7. 13.

INCITÁR, v. at. Excitar, picar, pungir, estimular, aguilhoar: *v. g.* incitar *a curiosidade*; *a ira* incitou-*o*; incitava-*me a ambição a trabalhar*, &c.

INCITATÍVO, adj. Que incita, estimúla, induz, provoca: *v. g. palavras* incitativas *á devoção. Lucena.* « tinha cada hum seu *appetito incitativo.* » *Couto*, 5. 6. 4.

INCLEMÈNCIA, s. f. Falta de clemencia. §. fig. Rigor: *v. g. a* inclemència *dos ares deste clima;* inclemencias *do tempo.* §. Má, grave influencia: *v. g.* inclemencia *dos astros. Vasconc. Not.*

INCLEMÈNTE, adj. Não clemente, cruel. §. fig. *Galhegos.* « raio *inclemente;* » aspero, desabrido: *ares destemperados, e* inclementes; *tempo, clima* inclemente; *lugar* inclemente, *e desabrido. Nobiliarquia.*

INCLEMENTÍSSIMO, superl. de Inclemente.

INCLINAÇÃO, s. f. Pendor da coisa que não está perpendicular. *H. de S. Dom. P.* 1. *f.* 142. *y. vinha a fazer no alto do campanario tal* inclinação. *a* inclinação *das arvores*, puxadas do fruto, ou impellidas do vento. *Mon. Lus.* 7. *f.* 171. §. O curvar o corpo, abaixar a cabeça por acatamento, e cortesia, ou ajoelhando, &c. *Lobo, Corte, D.* 12. §. *Inclinação de uma linha*, ou *superficie para a outra*, consiste em vir-se estreitando mais e mais o espaço entre ellas ao contrario da *divergencia*, ou *parallelismo.* §. *Inclinação do Planeta*, t. de Astron. o angulo que a sua orbita faz com a Ecliptica. §. *Inclinação* na Quimica, é emborcar pouco e pouco o vaso, para derramar o liquido de sorte, que venha sem o pé, o qual fica no fundo. §. *Inclinação da agulha*, consiste em ir-se abaixando a extremidade, que está voltada para o Polo, cuja altura se vai enchendo, o que succede logo que se passa o Equador. §. Propensão, indole, disposição: *v. g. — para as lettras, armas, paz, guerra, commercio, virtude, ou vicios. V. do Arceb.* 1. 1.

INCLINÁDO, part. pass. de Inclinar. §. *Plano —*: maquina que facilita a subida dos córpos, como uma taboa posta em ladeira. §. *Sujeito bem*, ou *mal.* —: propenso ao bem, ou mal. §. Baixo. « mostrá o pescoço ao jugo já *inclinado.* » *Lus. I.* 16.

INCLINÁR, v. at. Fazer deixar a posição recta, e perpendicular: *v. g.* inclinar *o corpo para cortejar: o collo* inclina. *Eneida*, *X.* 205. « *Inclinai* por um pouco a Majestade. » *Lusiada, I.* 9. inclinão *as arvores as copas impellidas dos ventos:* fig. inclinar *o animo á virtude, o genio ás letras;* encaminhar. *Arraes*, 3. 3. « *inclina* Deus os corações dos Reis a coisas de seu serviço: » « *inclinavão* o animo á piedade. » *Cam. Son.* 41. §. *Inclinar o vaso;* í-lo voltando pouco, e pouco para o vasar. §. v. n. Pender, ir perdendo a posição recta perpendicular, a planura horisontal, e fazendo-se em ladeirá. §. Ter propensão, inclinação, geito para. *Guia de Casados.* *mulher que* inclina *a esta vã gloria.* §. Dirigir-se: *v. g.* inclina *o animo a maiores coisas.* « *Inclinão* seu proposito e porfia A ver os berços, onde nasce o dia. » *Lusiad.* §. *— se:* ter propensão para seguir: *v. g.* inclinar-se *ás lettras, ás armas:* it. favorecer, promover. §. *Inclinar-se a victoria a algum dos partidos;* ir-se declarando por esse, a quem se inclina. *Chron. Af.* 5. inclinar-se *a fortuna da guerra.* §. *Inclinar-se o dia;* quando o Sol se vai pondo. *M. Lusit.*

ÍNCLITO, adj. Illustre, famoso, notavel. Inclitas *proezas; os* inclitos *Reis de Portugal. M. Lus. Eneida, XI.* 205. « *inclita* donzella. »

INCLUDÍR. V. *Incluir.* ant.

INCLUÍDO, part. pass. de Incluir. *v. g. foi* incluido *no numero;* mas dizemos *carta inclusa* em outra.

INCLUÍR, v. at. Encerrar, fechar dentro de outra coisa: *v. g.* incluir *uma carta dentro de outra.* Comprehender, abranger, conter em seus limites: *v. g.* inclúe *o Senhorio de Bragança* 400. *lugares.* fig. incluião *entre si huma grande inconveniencia. M. Lus.* §. *Incluir no numero;* comprehender, fazer parte delle.

INCLÚSA, s. f. V. *Adufa. Vasconc. Sitio, f.* 172.

INCLUSÃO, s. f. O ser incluso, mettido dentro, comprehendido. §. fig. « a *inclusão* na paz: » o ser admittido entre aquelles, a quem se concede a paz. *Vieira, Cart. Tom.* 2. 135. « a *inclusão* daquelles corréos no perdão, e amnistia. »

INCLUSÍVAMÈNTE, adv. Ficando incluso: *v. g. até o seteno —:* i. é, ficando o seteno incluso no numero.

INCLÚSO, part. irreg. de Incluir. V. *Incluido. Carta* inclusa *em outra: sentença* inclusa *em breves palavras. B. Lima.* « a sentença, que jaz no verso *inclusa.* »

INCOBRÁVEL, adj. Que se não póde cobrar: *v. g. divida — : Alvará de* 20. *de Fevereiro de* 1748. perdida.

INCÓGNITO, adj. Ignoto, desconhecido: *v. g. a* incognita *enseada. Lus. X.* 129. « gentes *incognitas.* » *Lus. IV.* 65. « planta a muitos *incognita.* » *Vasconc. Notic.* « mal *incognito.* » *Varella.* « terra *incognita.* » *regiões —. H. Pinto, f.* 233. *col.* 1. *Vieira.* « filho de pais *incognitos.* » se diz o exposto, ou bastardo. §. Que não se dá a conhecer, ou publíca por quem é; v. g. *El-Rei viajava* incognito *debaixo do titulo de Conde do Norte.* V. *Encoberto.* §. *Uma incognita*, no cálculo; i. é, quantidade desconhecida, cujo valor se ignora, e não é determinado.

INCOHERÈNCIA, s. f. Falta de coherencia. §. Discrepancia; *v. g.* entre o que se diz, e o que se obra: desconveniencia, desconformidade; *v. g.* das testemunhas em seus ditos, ou dos ditos de uma mesma testemunha. §. Inconsequencia. *Vieira.* *e os Catholicos ainda com maior* inco-

coherencia *confessando que Deus he justo, peccão confiadamente como se os não houvera de castigar, &c. Que* incoherencia *dos peccadores! cremos, que ha inferno para sempre, e vivemos como se tal não fosse!* §. *Incoherencia em algum sistema:* admissão de principios, que não vão conformes com outros, ou factos &c.

INCOHERÈNTE, adj. Que não tem coherencia. §. fig. Que não conforma, não combina, que se encontra com outra coisa: *v. g. dizer coisas —: coisas* incoherentes *com a verdade: a testemunha não procede* coherente; i. é, contrariando-se no que diz.

INCOHERÈNTEMÈNTE, adv. Sem coherencia, sem connexão; sem conformidade com o que se fez, ou dice antes: *v. g. obrar —; responder, depôr, jurar* incoherentemente.

ÍNCOLA, s. m. O morador na terra onde está, e habita. *Camões, Lus. III.* 21. t. poet. *E nella* (Lusitania) *então os* incolas *primeiros.*

INCÓLUME, adj. São, salvo, illeso. *Varella.* p. usado.

INCOLUMIDÁDE, s. f. Isenção do que está, ou ficou são, *salvo*, illeso. p. usado.

INCOMBUSTÍVEL, adj. Que se não queima no fogo: *v. g. o espinheiro* incombustivel, *que vio Moyses.*

INCOMMENSURÁVEL, adj. t. de Geometr. *Quantidades incommensuraveis* são as que não tem medida commũa.

INCOMMODÁDO, part. pass. de Incommodar.

INCOMMODADÒR, s. m. O que incommoda os outros.

INCÒMMODAMÈNTE, adv. Com descommodo.

INCOMMODÁR, v. at. Causar incommodo, inquietar, perturbar.

INCOMMODIDÁDE, s. f. Descommodo.

INCÒMMODO, s. m. Descommodo, trabalho: *v. g. sofrer os* incommodos *de uma jornada, viagem: de uma prisão, do máo tempo, &c.*

INCÓMMODO, adj. Que incommóda, que dá trabalho, inquietação. §. Que estorva, e é contrario: *v. g. inverno* incommodo *á navegação. Lucena.* §. Que não tem commodos: *v. g. casa —.*

INCOMMUNICÁVEL, adj. Que não se ajunta, ou communica: *v. g. o mar Vermelho é* incommunicavel *com o Mediterraneo pelo Egypto.* §. Pessoa que não se deixa, ou não se póde communicar. §. Coisa que se não póde repartir, ou participar a outrem: *v. g.* « mercê, segredo *incommunicaveis.*" *Vieira. como podião ser* incommunicaveis *os peitos, que criárão o mesmo summo bem.*

INCOMMUTABILIDÁDE, s. f. O ser incommutavel.

INCOMMUTÁVEL, adj. Que se não póde, ou não se deve commutar: *v. g. vento —. Conspirac. f.* 29. *col.* 2. Que se não deve trocar: que se não póde mudar; *v. g. a vida —;* a eterna, que não é como a presente transitoria, e mudavel.

INCOMPARÁVEL, adj. Que não admitte comparação por não ter igual em grandeza, ou outro attributo fisico, ou moral.

INCOMPARÁVELMÈNTE, adv. Sem comparação.

INCOMPATIBILIDÁDE, s. f. Repugnancia, implicancia de coisas, que não podem compadecer-se, ou existir juntamente em um sujeito fisica, ou moralmente: *v. g. ha* imcompatibilidade *em ser o mesmo corpo, e ao mesmo tempo frio, e quente; em ser compassivo, e cruel; &c.*

INCOMPATÍVEL, adj. Que repugna, implica, envolve contradicção; que não póde compadecer-se com outro fisica, ou moralmente: *v. g. ser bemaventurado, e desejar sempre novos e novos bens, são coisas* incompativeis*: a prudencia é* incompativel *com os tenros annos.* §. *Genios, humores, indoles incompativeis;* desconformes que se não dão bem.

INCOMPATÍVELMÉNTE, adv. De modo incompativel. *ninguem póde* incompativelmente *servir ao mesmo tempo a dois senhores tão distantes, a quem não póde assistir.*

INCOMPETÈNCIA, s. f. Falta de autoridade, ou jurisdicção. « *Incompetencia* do juiz;" a quem não compete o conhecimento de alguma causa: *v. g. allegar — de juiz*, ou *juizo*, ou *foro.*

INCOMPETÈNTE, adj. *Juiz*, ou *juizo —;* a quem, ou onde não pertence o conhecimento da causa por falta de jurisdicção, ou de alçada. *V. do Arc.* « era dada em juizo *incompetente.*" §. Improprio, inutil: *v. g. era* incompetente *fazer esta obra.*

INCOMPLÉTAMÈNTE, adv. De modo incompleto.

INCOMPLÉTO, adj. Não completo, a que falta alguma parte: *v. g. obra —;* a que falta Tomo, Livro; com falta de folha. §. Obra não acabada.

INCOMPORTÁVEL, adj. Insuportavel: *v. g. dòr, vicio* incomportavel; *os ardores* incomportaveis *da torrida zona. Lucena. trabalhos* incomportaveis. *B.* 3. 5. 9. *despezas, injurias, afrontas* incomportaveis: *tributo —; vento de refegás* incomportaveis. *F. Mendes, c.* 61. « *Incomportaveis* dividas." *Feyo, Serm. da Purif. p.* 92. *y. Passar pellas ninharias da entrada, a* incomportaveis *relaxações. Ceita, Serm. p.* 336.

INCOMPORTÁVELMÈNTE, adv. De modo incomportavel: *v. g. trabalhar —, aturar —.*

INCOMPOSSÍVEL, adj. Que não é possivel juntamente com outro: *v. g.* « ser perdulario, e querer ajuntar thesouro, coisas são *incompossiveis.*" *Vieira.* « a immensidade daquellas obras, que sem ella erão *incompossiveis.*"

INCOMPÔSTO, adj. Sem composição de partes. *Conspir. f.* 203. «estava a terra a principio vazia, infructuosa, *incomposta.*"

INCOMPREHENDÍDO, p. pass. Que ninguem comprehendeu. «*Incomprehendido* juizo do Ceo." *Eneida, II.* 104.

INCOMPREHENSIBILIDÁDE, s. f. Qualidade de ser incomprehensivel: *v. g. a — da natureza Divina.*

INCOMPREHENSÍVEL, adj. Que o entendimento não sabe, ou não póde comprehender, perceber: *v. g. os mysterios da Religião são* incomprehensiveis *á razão, não já contrarios a ella.*

INCOMUNHÁR. V. *Encomunhar.*

INCONCÉSSO, adj. Defezo, prohibido moralmente. *Lusiada, III.* 141. *hum* inconcesso *amor desatinado.*

INCONCILIABILIDÁDE, s. f. O ser inconciliavel; *v. g. a — das Leis oppostas.* §. — *das indoles; principios; dos costumes irregulares com a sã moral.*

INCONCILIÁVEL, adj. Que se não póde conciliar com outro: *v. g. textos* inconciliaveis; *genios* inconciliaveis; &c.

INCONCORDÁVEL, adj. Que não se póde concordar com outro, inconciliavel: *v. g.* «contradições *inconcordáveis.*"

INCONCÚSSAMÈNTE, adv. *Verdade* inconcussamente *affirmada, e demonstrada.*

INCONCÚSSO, adj. Firme, não abalado: *v. g. verdade —, fidelidade —; provas, razões, argumentos —;* i. é, sólidos, que se não refutão.

INCONFIDÈNCIA, s. f. Falta de fé, ou da fidelidade devida ao Principe. §. *Tribunal da Inconfidencia,* onde preside um juiz, para conhecer deste crime.

INCONFIDÈNTE, adj. Infiel ao Principe.

INCÒNGRUAMÈNTE, adv. Sem congruencia.

INCONGRUÈNCIA, s. f. Falta de congruencia, de proporção, de conveniencia, propriedade, boa conformidade.

INCONGRUÈNTE, adj. Que é falto de congruencia. §. Desconveniente, que não concorda, não rima; no fig.

INCÒNGRUO, adj. Incongruente, improprio, não pertencente, não conforme á utilidade, ou decoro: *v. g. não lhe será* incongrua *a Poesia. Varella.*

INCÔNHO, adj. V. *Conho.*

INCONNÉXAMÈNTE, adv. Sem connexão, desatadamente.

INCONNEXÃO, s. f. Falta de connexão.

INCONNÉXO, adj. Desatado, sem connexão.

INCONQUISTÁDO, adj. Não conquistado. §. fig. *vontade —;* não vencida, por mais que a grangeyem, ou queirão violentár.

INCONQUISTÁVEL, adj. Que se não póde conquistar, tomar á força d'armas.

INCONSEQUÈNCIA, s. f. Conclusão tirada de principios, de que se não segue, ou como não deve ser tirada. §. O não seguir uma coisa a outra sua antecedente: *v. g. a nullidade do desposorio pela* inconsequencia *do matrimonio. M. Lus.* §. Falta de connexão entre as coisas, que se disserão, e as que se vão dizendo. §. Falta de conformidade no dizer, crer, professar, e no fazer, e obrar; incoherencia.

INCONSEQUÈNTE, adj. Em que ha inconsequencia. V. §. *Homem —;* que se não conforma com sigo no que pensa, diz, e obra, admittindo coisas contradictorias, obrando o contrario do que entende, ou promettia; incoherente, inconstante.

INCONSEQUÈNTEMÈNTE, adv. Com inconsequencia.

INCONSIDERAÇÃO, s. f. Falta de ponderação, advertencia, consideração. §. fig. Leveza; facilidade com que se falla, ou obra sem reflexão, e temerariamente; imprudencia.

INCONSIDERÁDAMÈNTE, adv. Com inconsideração. *Mend. P. c.* 118. —, *e sem entender o que fallava.*

INCONSIDERÁDO, adj. Falto de ponderação, de reflexão; inadvertido, imprudente. «havido por diligente, mas não escaparia de nota de *inconsiderado.*" *V. do Arc.* 3. 7. *Lobo. respondeu hum delles com* inconsiderada *liberdade: resolução —: acção —.* §. *Imprevisto: v. g. caso —. Se algum caso* inconsiderado *impedir, que não possão ser baptizados. Cathec. Rom.* 236.

INCONSOLÁDO, adj. Sem consolação, por não a receber, ou falta de quem console.

INCONSOLÁVEL, adj. Que não admitte consolação, que se não póde consolar.

INCONSOLÁVELMÈNTE, adv. De modo inconsolável: *v. g.* «chorar *inconsolavelmente.*"

INCONSONÀNCIA, INCONSONÀNTE. V. *Dissonancia, Dissonante.*

INCONSTÀNCIA, s. f. Falta de constancia; leviandade, ou leveza, com que se muda de resoluções, de opiniões, de affectos, de caracter, de inclinações. §. Instabilidade, variedade: *v. g. — da fortuna,* que muda de contino em bem ou mal. §. Falta de firmeza no sofrimento dos trabalhos. §. Do movel, hora accelerado, hora retardado.

INCONSTÀNTE, adj. Não firme: *v. g. homem — no parecer, na resolução, nas opiniões, nos affectos.* Vario, leve, mudavel: *v. g. o tempo, ou atmosfera —; a fortuna; o estado — das coisas humanas:* inconstante *nos trabalhos, na fé,* &c. que cede, vacilla. §. — *no movimento;* o corpo que hora se retarda, hora se accelera.

INCONSTÀNTEMÈNTE, adv. Com inconstancia.

INCONSTANTÍSSIMO, superl. de Inconstante.

INCONSÚLTO, adj. Não consultado. *M. Lus. o cabido, inconsulto o mesmo Rei, se resolveu:* i. é, sem consultar.

INCONSUMPTÍVEL, adj. Que se não consome, ou perece: *v. g.* "a materia do altar era *inconsumptivel* pelo fogo, &c." *Vieira. o asbesto he* inconsumptivel *no fogo. Barreto.*

INCONSÚTIL, adj. *Tunica* —; de uma só peça inteiriça, sem costura nenhuma; qual foi a de Christo, feita péla S. Virgem.

INCONTAMINÁDO, adj. Não manchado, sem labéo: *v. g. virtude* —, *castidade* —. Livre: *v. g. terra, ou sujeito* — *da peste; fonte* —; pura. fig. "a honra guardai *incontaminada.*" *Flos Sanct. pag. CIX. fonte do Sol* incontaminada *sobre o lodo da Carne. Varella. alma* —.

INCONTINÈNCIA, s. f. Vicio opposto á continencia, ou temperança em geral. *Camões.* "*incontinencia* deshonesta;" i. é, no vicio torpe da carne: *a* incontinencia *de Tiberio. M. Lus.* §. *Incontinencia da urina*; o não poder contê-la, e urinar sem se sentir. *Polyant. Medic.*

INCONTINÈNTE, adj. Immoderado, ou sem moderação nos appetites em geral; e particularmente do appetite venereo: *v. g.* "mulheres *incontinentes.*" *Mon. Lus. estilo da vida* incontinente, *e dissoluta. Mon. Lus. não presumas de Titonia* incontinente *effeito:* i. é, culpa contra a castidade. *M. Conq.* §. Repentino, apressado, feito logo. *Barr.* 2. 9. 2. *a industria tão* incontinente, *que teve no alagar as suas lancharas.*

INCONTRASTÁVEL, adj. Irresistivel, contra que não ha coisa, que se tenha: *v. g. armas* incontrastaveis; *razões, provas* —; *verdades* —; *união* — *de potencias, forças. Port. Rest.*

INCONTRASTÁVELMÈNTE, adv. De modo incontrastavel: *v. g. provou* incontrastavelmente.

INCONVENIÈNCIA, s. f. Falta de concordia, de conformidade: *v. g. perderão-se muitas armadas pela* inconveniencia *dos Capitães. Lobo.*

INCONVENIÈNTE, s. m. Obstaculo, estorvo, que desvia o exito de alguma negociação, obra, trabalho, negocio. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23. "intervierão táes *inconvenientes.*" *Vieira.* "*inconvenientes*, que se devem evitar."

INCONVENIÈNTE, adj. Não conveniente.

INCÓRDIO, s. m. t. de Cirurg. Tumor: *v. g.* o incordio *nas virilhas.*

INCORPORAÇÃO, INCORPORÁDO, INCORPORÁR. V. com *En*; posto que com *in* parece melhor ortografia, e *Vieira* diz *chamar a Deus incorporado.* §. *Incorporado no corpo de Leis;* inserto, incluido. §. *Incorporação*: união de um membro para se formar um todo. *Leão, Descripção.*

INCORPOREIDÁDE, s. f. A qualidade de ser incorporeo. *Vieira. no Sacramento a carne de Christo se vestiu da* incorporeidade *do espirito.*

INCORPÓREO, adj. Que não é corporeo, não material: *v. g.* "a alma é *incorporea.*"

INCORRÉCÇÃO, s. f. Falta de correcção; *v. g.* de uma edição, do estilo.

INCORRÉCTO, adj. Não emendado, com erro, defeito: *v. g. obra* —: a que se não deu a ultima lima, ou mão. §. Não sujeito a repréhensão, nem emenda: *v. g. Deus sendo* incorrecto *pela sua rectidão.*

INCORREGIBILIDÁDE, s. f. A perseverança no erro, ou culpa, falta de emenda.

INCORREGÍVEL, adj. Que se não emenda erro, ou culpa: *v. g. homem* —, *vicio* —.

INCORRÈR, melhor que *Encorrer.* Cahir, ficar sujeito: *v. g.* incorrer *em censura, excomunhão.* V. *Encorrido*, *Encorrer.* "*incorrer* nota de ingrato." *Vieira, Tom.* 2. *Carta* 52.

INCORRÍDO, supin. de Incorrer. *tenho* incorrido *em culpa de negligente. Barros*, 2. 3. 3. part. *a pena* incorrida, *excomunhão* incorrida. V. *Incurso. havido por* incorrido *em crimes de lesa Magestade. Cron. Cist.* 6. c. 19.

INCORRUPÇÃO, s. f. Falta de corrupção fisica, das coisas que não apodrecem. *Flos Sanct. f.* 224. ℣. *a* — *da vida futura.* "que este corpo incorruptivel vista *incorrupção.*" *Cathec. Roman. f.* 161. §. — *da Lingoagem. Severim, Disc. Pol.* 2. §. fig. — *do juiz;* que se não deixa peitar: — *da testemunha*; que se não corrompe: — *da honestidade inconquistada*, &c.

INCORRÚPTAMÉNTE, adv. Sem corrupção fisica, ou moral: *v. g. perseverou o cadaver* incorruptamente: *o juiz limpo de mãos, e que procede* incorruptamente, *desprezando peitas, desattendendo a mãos respeitos*, &c. Com integridade, castamente: *v. g. conservar* — *a sua pureza. Vieira.*

INCORRÚPTIBILIDÁDE, s. f. O ser incorruptivel: *v. g. a* — *d'esta madeira, dos metáes*, &c.

INCORRUPTÍSSIMO, superl. de Incorrupto. *Calvo, Hom. P.* 2. *f.* 360.

INCORRUPTÍVEL, adj. Que não é sujeito a corrupção fisica (*Conspir. f.* 3.); ou moral; *v. g. madeira* —; *honra, virtude, inteireza, pureza, castidade* —; *juiz, magistrado, guardas* —; *o Rei* —. *Ord. Af.* 3. 31. 1.

INCORRÚPTO, adj. Sem corrupção fisica, ou moral: V. *Incorrupção*: *v. g. cadaver* —; *páo* —; *juiz* incorrupto; *donzella* —; *castidade* —; *inteireza* —. *codices mais* incorrutos, *e emendados. Paiva, S.* 1. *f.* 34. *vocabulos* — *do Latim em Portuguez. Leão, Ortograf.* V. *Inteiro.*

INCRASSÁDO, part. pass. de Incrassar.

INCRASSAMÈNTO, s. m. O estado da coisa incrassada.

INCRASSÀNTE, part. pres. Que incrassa.

INCRASSÁR, v. at. t. de Med. Engrossar: *v. g.* incrassar *os humores delgados*; *o frio* incrassa *o sangue.*

INCREDIBILIDÁDE, s. f. O ser incrivel. A incredibilidade *desta maravilha se accrescenta com a circunstancia do tempo.*

INCREDÍVEL, adj. Incrivel.

INCREDULIDÁDE, s. f. O contrario de *credulidade.* §. A repugnancia a crer o que se deve crer.

INCRÉDULO, adj. Não credulo. §. O que não crè as coisas, que são para se crerem.

INCREÍVEL, adj. V. *Incrivel. Ferreira, Carta* 1. *L.* 1.

INCREMÊNTO, s. m. Augmento, crescimento: *v. g. — do calor; da febre.* §. Crescente: *v. g.* «*incremento* da Lua.» §. *Incremento* na Gram. Lat. o augmento que tem os casos do nome em mais sillabas que o Nominativo.

INCREPÁDO, part. pass. de Increpar.

INCREPADÒR, s. m. O que increpa «*increpador* acerbo de descuidos.»

INCREPÁR, v. at. Reprehender com aspereza, severamente: *v. g. os Pregadores hora* increpando, *ora arguindo:* increpava-o *de menos justificado:* increpando-*lhe a inobediencia. Ulissea*, 8. 118. *ameaça, detem*, increpa, *e chama.*

INCRIÁDO, adj. Não criado, sem principio: *v. g.* «o verbo *incriado.*» *Vieira.*

INCRINÁR-SE. V. *Inclinar-se.*

INCRÍVEL, adj. Que não merece, ou não se póde crer; que excede á credulidade, ou ao credito.

INCRÍVELMÈNTE, adv. De modo, que não é crivel.

INCRUÁDO, part. pass. de Incruar-se. *Os grãos ficárão* incruados; quando estando a cozer-se não acabão de amollecer, e como que tornão atraz. §. *Incruado estomago*; indigesto.

INCRUÁR, v. at. Fazer tornar a endurecer o que se ia cozendo ao fogo. §. Fazer cru, cruel. V. *Encruar.* §. refl. *Incruar-se*; tornar ao estado antigo o mal que ia sarando, ou diminuindo: *v. g.* incrua-se *a tosse; a chaga que ia a melhor*, ou *a sarar*, e assim *o estomago que ia fazendo o cosimento, e digestão.*

INCRUÈNTO, adj. Em que não ha effusão de sangue: *v. g. sacrificio —, como o da Missa.* §. *Incruenta anatomia do coração humano*; exame pouco severo. §. *Victoria incruenta: aras —.*

INCRUSTAÇÃO, s. f. O acto de incrustar, ou incrustar-se.

INCRUSTÁDO, part. pass. de Incrustar.

INCRUSTÁR, v. at. Cobrir de códea, ou casca: *v. g. — com oleo, e tintas grossas.* §. *Incrustar* barrando; ou congelando-se algum humor, que se espessa, e endurece: *v. g.* incrustão-se *os corações; e algumas sustancias animaes; a gruta cõ conchinhas, louças, pedrinhas, &c.* t. mod. adopt.

INCUBAÇÃO, s. f. O estar a gallinha deitada sobre os ovos para os tirar.

INCUBÁDO, adj. Coberto da ave, das gallinhas: *v. g. ovos incubados*; que estão, ou estiverão a chocar.

ÍNCUBO, adj. Que se deita por cima, como o homem no acto da copula. V. *Súcubo.* «Fannos, e Satyros *incubos.*» *Flos Sanct. V. de S. Paulo, Prim. Erem.*

INCÚDE, s. f. poet. Bigorna. *Ulissea*, [10. 43. «na thebana *incude* Forjo as douradas azas com que voão.» *Diniz, Od. à Ant. da Silveira.*]

INCÚLCA, s. f. Representação por vézes do prestimo, e habilidade de alguem. *Lobo. pela* inculca, *que de mim fizeste.* §. O acto de sugerir: *v. g. a* inculca *de conselho não Christão.* §. Pessoa que vai tomar informações para as noticiar; *v. g.* «deitar *inculcas*:» *it.* pedir que se adquira noticia de coisa necessaria, ou para nosso serviço: o que vai dar noticias, novidades.

INCULCÁDO, part. pass. de Inculcar.

INCULCADÒR, s. m. O que inculca.

INCULCÁR, v. at. (os Classicos escrevem de cõmum *Enculca, Enculcar, &c.*) Dar noticia: *v. g* de coisa que se busca, quer comprar, arrendar. *para nom* enculcar, *e avisar os segredos da hoste ao inimigo. Ord. Af.* 1. *pag.* 303. §. Dar a conhecer alguem com elogio, recommendação, ou alguma coisa: *v. g.* inculcar *o seu medico*; inculcar *os seus remedios, fazenda; as habilidades do amigo.* §. Repetir, e repizar, para imprimir no animo: *v. g.* inculcar *esta doutrina.* §. *Inculcar*: ensinar, propòr para seguir, aconselhar. *Somente* enculcamos *lição commum a toda qualidade, e idade* (a da Historia). *B.* 3. *Prol* §. — *se*: dar-se, vender-se: *v. g.* «*inculcão-se* por valentes.» §. Dar mostra de si, descobrir-se: *v. g.* «*inculcão-se* nescios.»

INCULPABILÍSSIMO, superl. de Inculpavel. Mãi sem culpa, innocentissimo. *Deducção Chronolog.*

INCULPÁDO, adj. Sem culpa. *Mausinho.* «*inculpada* idade.» §. Não culpado, nem criminado.

INCULPÁVEL, adj. A que se não póde attribuir culpa, innocente: *v. g. homem* inculpavel; *vida* inculpavel.

INCULPÁVELMÈNTE, adv. Sem culpa, innocentemente: *v. g.* «viver *inculpàvelmente.*»

INCÚLTO, adj. Não cultivado, desaproveitado: *v. g.* «terras *incultas.*» §. Sem enfeite: *v. g.* «formosura *inculta.*» *Camões.* §. Sem ensino, cultura, policia de lettras, artes: *v. g.* «*ingenho* inculto, *homens, nações —. Vieira.* §. Sem concerto: *v. g.* «a barba *inculta.*» *Naufr. de Sep. f.* 60.

INCULTÚRA, s. f. Falta de cultura nas terras; falta de enfeite, ornato. §. Rudeza. §. Falta de cultura intellectual; de policia, urbanidade, civilidade. §. Falta de cultura a respeito de artes, e mecanicas. §. *Incultura do trajo; no estilo, &c.*

INCUMBÊNCIA, s. f. Encargo, obrigação imposta de fazer alguma coisa.

INCUMBÍDO, p. pass. de Incumbir. *negocio — a alguem; sujeito — de alguma coisa.*

INCUMBÍR, v. at. Encarregar: *v. g. as mais occupações, negocios que lhe* incumbião: incumbi-yo *de me procurar umas casas.* §. v. n. Estar a cargo, ser do seu officio, obrigação: *v. g. ao Rei* incumbe *procurar a pública felicidade, e segurança de seus vassállos: a seu officio* incumbia *mandar os homens a Ormus. Marinho. então nos* incumbia *a nós rogar, e pedir a Deus. Vieira.* "a ti mandar, a mim obedecer *incumbe.*"

INCURÁVEL, adj. Que já não tem cura: *v. g. a doença* —. §. Sem remedio: *v. g. o mal moral* —.

INCÚRIA, s. f. Negligencia, descuido, deleixamento, falta de curiosidade, no indagar, ou fazer as coisas: *v. g. erros na escritura por* incuria *dos copiadores. Mon. Lus.*

INCURIÓSAMÈNTE, adv. Sem curiosidade, com deleixo, com pouca diligencia: *v. g. escrever —; examinar as coisas* —.

INCURIÒSO, adj. Sem curiosidade.

INCURSÃO, s. f. Correria de inimigos. *Freire.*

INCÚRSO, s. m. O acto de incorrer, ficar sujeito, e digno: *v. g. o* incurso *da pena; o* incurso *da excomunhão*; i. é, o incorrer nella: *v. g. materia, que escuse do* incurso *da excomunhão. Prompt. Moral.* §. Incursão hostil. *Ribeiro, Rest. p.* 21.

INCÚRSO, p. pass. irregul. de Incorrer. *Incurso na pena*; o que se fez sujeito a ella pelo crime: *incurso em excomunhão*; aquelle em quem ella caíu, ou que caíu nella. V. *Incorrido.*

INCURVÁDO, p. pass. V. *Encurvado. Calvo; Hom.* 2. *f.* 448.

INCURVÁR, v. at. Encurvar. V.

ÍNDA, adv. Ainda, nesta hora, a este tempo. *Bluteau*, diz, que *inda* é mais culto.

INDAGAÇÃO, s. f. O acto de indagar; pesquiza, exame: *v. g. a* indagação *da verdade*; especulação.

INDAGÁDO, p. pass. de Indagar.

INDAGADÒR, s. m. O que indaga, especulador: *v. g.* indagador *de segredos naturáes; das vidas alheyas; da verdade; de antigualhas. Indagadora*, fem. *a Filosofia* indagadora *da verdade, e da virtude.*

INDAGÁR, v. at. Ir buscando, rastejando, alguma coisa para a achar, como o caçador busca a caça; especular: *v. g.* indagar *os sitios, e propriedades dos lugares. Barreiros, Corogr.* Indagar *a verdade; as vidas alheyas, &c.* informar-se miudamente.

* INDAGÓRA, adv. De pouco tempo, á bem pouco tempo. syncop. de *Aindagora.*

ÍNDE, por *inda* vem nos Comicos, fallando gente rude: *v. g. inde mal*, por *ainda mal*, &c.

INDECÈNCIA, s. f. Coisa, ou acção contra a decencia, decoro, modestia, urbanidade: *v. g.* "foi tratado com taes *indecencias.*" *Vieira.*

INDECÈNTE, adj. Contra o que é decente, indecoroso, immodesto: *v. g. palavras* indecentes; *movimentos do corpo* indecentes; *trajo* indecente; *erros* indecentes *á sua nobreza; coisa* indecente *ao historiador.*

INDECÈNTEMÈNTE, adv. Com indecencia.

INDECENTISSIMAMÈNTE, adv. Com muita indecencia.

INDECENTÍSSIMO, superl. de Indecente.

INDECÍSAMÈNTE, adv. Sem decisão, sem decidir. *Vieira.* "se podia ler *indecisamente.*"

INDECISÃO, s. f. Falta de decisão. §. Irresolução: *v. g.* indecisões *dos parentes, do caracter deleixado, ou timido.*

INDECÍSO, adj. Não decidido, não sentenciado: *v. g. questão —; demanda*, ou *causa —: combate*, ou *batalha* —; em que a victoria não ficou claramente com nenhum dos partidos, ou combatentes. §. *Homem indeciso*; irresoluto no que ha de fazer. *M. Lus.* 7. 145.

INDECLARÁVEL, adj. Que se não póde declarar, indizivel. *Chagas.*

INDECLINÁVEL, adj. *Nome indeclinavel*; que não tem variedades de fórmas, ou terminações. *Eu; tu, elle*, são declinaveis, porque tem as variações, *me, mim, migo; te, ti, tigo; se, si, sigo.*

INDECORÁDO, adj. Desacreditado, desdoirado, deshonrado: *v. g. não fica esta sciencia* —.

INDECÓRO, adj. Contra o decóro, indecoroso: *v. g.* indecora *inhumanidade.*

INDECORÓSAMÈNTE, adv. Sem decóro, sem honra, sem reputação; feya, indecentemente, torpemente; *v. g. com as faces* indecorosamente *inchadas; o seyo* indecorosamente *descomposto.*

INDECOROSÍSSIMO, superl. de Indecoroso. *modo, termo —; palavras, acções* indecorosissimas.

INDECORÒSO, adj. Contra o decóro, indecente; immodesto, torpe, feyo; vergonhoso, opprobrioso: *v. g. morte* indecorósa; *vida —; lucro* —; indecorósas *condições de paz:* indecorósa *condição do animo torpe*; indecorosos *termos.*

* INDEFECTIBILIDADE, s. f. Infalibilidade, o ser indefectivel. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

INDEFECTIVEL, adj. Que não falta: *v. g. as* indefectiveis *noções da Lei Natural*; que não se desfazem, ou apagão em nenhum homem, ou nunca lhe faltão.

INDEFENSÁVEL, adj. Que se não póde defender; *v. g. praça —. Cron. J. III. P.* 2. c. 90. *povoação —.* §. fig. *Proposição indefensavel.* V. *Insustentavel.*

INDEFÈNSO, adj. Sem defesa: *v. g.* "Cidade

de *indefensa*;" sem muros, fortificações, nem defensores. §. *Causa indefensa*; sem quem a defenda em juizo. "morrerá a innocencia *indefensa.*"

INDEFERÍDO, p. pass. A que se não dá despacho conforme ao pedido. "este requerimento foi *indeferido.*" t. forense.

* INDEFESSAMÈNTE, adv. Incançavelmente. *Agiol. Lusit.* 2. *f.* 159.

* INDEFESSÁVELMÈNTE, adv. Indefessamente, incessantemente. *Agiol. Lusit.* 3. 531.

INDEFÉSSO, adj. Incansavel. "*indefesso* operario." *Agiolog. Lus.* "estudo *indefesso.*"

INDEFICIÈNTE, adj. Que nunca falta, nem acaba: *v. g.* "thesouro *indeficiente.*"

INDEFINÍTO, adj. Não certo, não limitado, não determinado: *v. g. numero* —; *extensão* —. §. *Linha indefinita*, t. de Geometr. que se tira sem determinada extensão.

INDELÉVEL, adj. Que não se póde apagar; diz-se das impressões, lettras, caracteres; e do caracter, que os Sacramentos imprimem.

INDELIBERAÇÃO, s. f. Falta de deliberação, irresolução, enleyo, do homem atalhado, apoucado, enleyado; indeterminação no que se ha de fazer, querer.

INDELIBERÁDO, adj. Que não está deliberado.

INDEMINÚTO, adj. Que não sente, ou não tem deminuição: *v. g.* indeminuto *nas forças.*

INDEMNIDÁDE, s. f. O ficar livre, e resarcido do damno causado: *v. g. pedio para sua* indemnidade 20$. *reis.*

INDEMNISAÇÃO, s. f. O acto de indemnisar. §. Indemnidade.

INDEMNISÁDO, p. pass. de Indemnisar.

INDEMNISADÒR, s. m. O que indemnisa.

INDEMNISÁR, v. at. Reparar, recompensar, retribuir, para emendar o damno, que se causou. t. usado nas *Leis del Rei D. José I.*

INDEMNISÁVEL, adj. Que deve ser indemnisado: *v. g. perda*, *damno*, *prejuizo* indemnisavel *a alguem*, *e por outrem* que lh'o causou.

INDEPENDÈNCIA, s. f. opposto a *dependencia.* A liberdade de sujeição, de fazer o que se quer sem autoridade, ou consentimento de outrem; sem respeitos, &c. de viver a seu arbitrio. §. fisicamente, O estado das coisas que não tem connexão entre si.

INDEPENDÈNTE, adj. Que não tem vinculo fisico; que não tem connexão fisica. *Casas independentes*; i. é, com serventias que não dependem uma da outra. §. Sem sujeição: *v. g. barbaros errantes* independentes *de Soberanos*, *ou Chefes*; i. é, isentos de jurisdicção, obediencia. §. *Pessoa* —; não dependente de superior. §. *Homem* —; sem familia, nem pessoas de sua obrigação.

INDEPENDÈNTEMÈNTE, adv. Sem dependencia: *v. g. viver*, *tratar algum negocio* independentemente *de outros.*

INDESATÁVEL, adj. Que se não póde desatar: *v. g. cadeya* —.

INDESCULPÁVEL, adj. Que não admitte desculpa: *v. g. erro* —; que se não póde desculpar: *pessoa* —.

INDETERMINAÇÃO, s. f. Falta de determinação, irresolução, incerteza, falta de decisão: *v. g. a* indeterminação *do sentido vago de uma palavra; de votos desconformes; de parecer*, *que se não resolve em coisa certa.*

INDETERMINADAMÈNTE, adv. De modo indeterminado; sem determinar lugar, tempo, certas pessoas, ou coisas.

INDETERMINÁDO, adj. Não determinado, não fixo, não decidido: *v. g. o sentido deste vocabulo ainda está* indeterminado: *causa*, *questão*, *controversia* indeterminada *pela Lei*, *ou pelo Juiz*, *pelas experiencias*, *por algum bom discurso*, *prova.* §. Duvidoso, incerto, hesitado, irresoluto no que se ha de fazer. *Eneida*, *VIII.* 5. §. "Esteve Marte *indeterminado:*" poet. i. é, a victoria, ou batalha, foi indecisa. *Mal. Conq.* 4. 80. *igual esteve Marte como* indeterminado *na victoria.*

* INDETERMINÁR-SE, v. r. Não se determinar, não se resolver. *Veriato*, *Trag.* 1. 37.

INDEVAÇÃO. V. *Indevoção.*

INDEVÍDAMÈNTE, adv. Sem obrigação: sem direito de exigir. §. Sem merecimento.

INDEVÍDO, adj. Não devido. §. Mal applicado: *v. g.* indevida *administração do azougue.*

INDEVOÇÃO, s. f. Falta de devoção.

INDEVÓTO, adj. Falto de devoção. *V. do Arceb.* 5. 1.

ÍNDEX. V. *Indice.* s. V. *Alidada.*

ÍNDEX, adj. *Dedo* —; o que está entre o polegar, e o grande. *B.* 3. 2. 5.

* INDIÀNO, adj. Pertencente á India. *Cam. Lus.* 1. 74. *Mal. Conq.* 1. 9.

* INDÍATICO, ad. Indiano, ou da India. *Brand. Monarch.* 3. 9. 2.

INDICAÇÃO, s. f. t. de Medic. O que dá a conhecer alguma coisa, e é uma especie de sinal della: *v. g. estes symptomas dão grande* indicação *de uma tisica*: indicação *é esta de que o ... está mui irritada.*

INDICÁDO, p. pass. de Indicar. *Os remedios* —; que mostra pedir a doença, ou que a arte indica.

INDICADÒR, adj. V. *Indicativo.*

INDICÀNTE, p. pres. de Indicar. Que indica (t. de Medic.) *v. g. causa* indicante; *sinal* indicante *da doença.* §. *Dias indicantes*; aquelles que mostrão, ou dão indicios do que a natureza fará nos dias criticos: *v. g.* o quarto dia para o pri-

primeiro seteno, o undecimo para o quatorzeno, &c.

INDICÁR, v. at. Mostrar com o dedo indice; os Medicos usão deste termo no fig. e *indicar* é dar sinal, indicio: *v. g. o pulso da arteria* indica *as doenças; táes symptomas* indicão *tal doença.* §. Mostrar, descobrir: *v. g. lingua comprida* indica *mão curta: o sinal á roda da Lua* indica *vento, ou chuva; &c.*

INDICATÍVO, adj. t. de Gramm. *Modo* —: o sistema de variações verbáes, com que exprimimos a asserção, ou affirmação pura, e absolutamente: *v. g. leyo, corria, dançei, dançarei, cantára quando eu entrei.* §. Que dá indicio, mostra: *v. g. não era* indicativo *da nobreza o assoberbar os humildes.*

INDICÇÃO, s. f. t. de Chronolog. O espaço de quinze annos; é um dos tres cyclos, que compõem o Periodo Juliano; usa-se nas Bullas dos Papas, &c. A *indicção primeira, segunda, terceira, &c.* i. é, o primeiro, segundo anno, e os mais da *Indicção.*

ÍNDICE, s. m. Taboada do livro, onde se apontão os argumentos dos capitulos; ou por ordem alfabetica as materias, que nelle se tratão, ou pessoas, ou lugares, &c. Vej. *Indice Horario*, no Art. *Horario*, ou antes em *Gnomon.*

INDICIÁDO, p. pass. de Indiciar. Aquelle de quem se deu indicio: *v. g. Fulano* indiciado *pela testemunha: foi* indiciado *de reo, ou cumplice neste delicto. Prov. da Ded. Cronol.*

INDICIADÔR, s. m. O que deu indicio. §. adj. Que dá indicios.

INDICIÁR, v. at. Mostrar por indicios, dar indicios: *v. g.* indicia *não haver casado com ella. Mon. Lus. querendo* indiciar *de longe. Vieira, Cart.* 130. *Tom.* 1. §. *Indiciar a testemunha alguem*, acusando levemente, ou por conjecturas, e sináes, ou indicios.

INDICIAS, ou INDIZIAS, s. f. pl. O mesmo que voz, ou coima; aliás penas de sangue, e de armas, que pagavão os que ferião, ou matavão. *Elucid.*

INDÍCIO, s. m. Sinal, vestigios, que mostrão, e abrem caminho a cuidar, suspeitar, presumir com probabilidade a verdade de facto: *v. g.* « *depois de morto virão-se-lhe no corpo* indicios *de veneno; condemnar por* indicios, *sem mais prova, é grande injustiça; ha* indicios *mais ou menos fortes*, que fazem mais ou menos provavel a existencia de algum facto, ou successo. Conchas, e pescados enxeridos na terra: *e outros* indicios *claros*, que ali foi mar. *Leão, Descr. c.* 4.

* ÍNDICO, adj. Da India, ou pertencente á India. *Cam. Lus.* 7. 66.

INDIFFERÊNÇA, s. f. O equilibrio das acções da alma, não se inclinando ella mais a crer, ou ter por falso, do que a descer, ou ter por verdadeiro; não se inclinando antes a querer, amar, desejar, do que a não querer, não amar, não desejar. §. *Liberdade de indifferença*; a que tem a vontade de querer, ou deixar de querer a seu arbitrio, e apprazimento. §. Pouco caso: *v. g.* « mostrou o povo na sua morte *indifferença*;" i. é, fez pouco caso della para a sentir, ou estimar. *Tratar com indifferença*; i. é, sem mostras de amizade, nem aversão.

INDIFFERÊNTE, adj. Que está no estado de indifferença, sem inclinação nem pendor antes para uma coisa que para outra: *v. g. a vontade humana é* indifferente *para amar, ou aborrecer, ou deixar de amar, ou de aborrecer este, ou aquelle objecto: o entendimento é* indifferente *para receber noções verdadeiras, ou falsas*; i. é, tem igual aptidão. §. Igual: *v. g. tão* indifferente *me é a morte, como a vida; a dor como o prazer, dizia o Estoico.*

INDIFFERENTEMÈNTE, adv. Com indifferença. §. Com igualdade, sem distincção. §. Sem mostrar affeição, nem aversão: *v. g. tratar alguem* —.

INDÍGENA, s. c. Natural de alguma terra: disse das pessoas; e fig. das plantas, ou animáes, que não forão transplantados para ella. *Barros. todos confessão serem estrangeiros, e não proprios* indigenas; *e naturáes da terra. o gentio natural, e proprio* indigena *da terra. Dec.* 1. *L.* 3. *c.* 3.

INDIGÊNCIA, s. f. Pobreza, falta do necessario. §. O estado de quem necessita do preciso: *v. g.* « ostentar grandeza na *indigencia.*" §. *Os remedios da arte suppõe a* indigencia *da natureza. Barreto, Prat.*

INDIGÊNTE, adj. Pobre, neccessitado de haveres, e bens.

INDIGENTEMÈNTE, adv. Com indigencia. « *vive indigentemente.*"

INDIGENTÍSSIMO, superl. de Indigente.

INDIGESTÃO, s. f. Falta de cosimento dos alimentos no estomago. §. fig. Falta de ordem, e boa disposição nos escritos.

INDIGÉSTO, adj. Que não tem feito cosimento no estomago; que sente cruezas nelle. §. *Comer indigesto*; i. é, mal digerido: *it.* que se digere mal. §. fig. Mal ordenado: *v. g.* « discurso, voto, pratica *indigestos.* §. *Homem indigesto*; que exprime mal os seus conceitos pela desordem, com que os declara; de conversação, e pratica consativa. §. *Mulher indigesta*; desagradavel.

* INDIGETÁR, v. at. Apontar, notar, signalar com o dedo. *Alma Instr.* 2. 1. 9. 18.

INDÍGETE, s. m. Varão illustre deificado. *Lusiada, IX.* 92. *Ulisip. Com. Prol.* « não vos julgando por somenos dos *indigetes.*"

INDIGNAÇÃO, s. f. Paixão, escandalo contra, ou de alguma má acção, principalmente de

ver os máos prosperados, e os indignos com os benesses devidos aos benemeritos. "*tive* indignação *aos máos*, *vendo a paz do peccador.*" *Cathec. Rom. f.* 106. §. *esta* indignação, *que tinhão d'elle. B.* 3. 5. 2. §. *Cair*, *incorrer na* indignação *do Cesar. Vieira.* §. Figura com que o Orador procura excitar a *indignação* dos ouvintes, ou dos juizes.

INDIGNÁDO, part. pass. de Indignar-se. Irado, enfadado, escandalisado de alguma má acção, e contra seu autor. §. *Coração indignado*; i. é, agastado contra a injuria, da affronta, &c. §. *Olhos indignados*; que mostrão a indignação do animo. *M. Conq.* 9. 90.

INDÍGNAMÈNTE, adv. Sem merecimento. *Eufr.* 1. 1. §. Com indignidade. §. Sem causa, sem razão. *como os Principes ás vezes se indignavão* indignamente *de seus Capitães. B.* 2. 7. 6.

INDIGNÁR, v. at. Inspirar, causar indignação. *Deus* os indignou *de si mesmos*: i. é, contra si mesmos. *B.* 3. 7. 4. *Couto*, 4. 6. 7. *para* indignarem *a V. Alteza contra mim.* §. Sofrer mal. *Mausinho*, *f.* 116. *e da porta ferozes* indignando *o pezo*, *inda lá dentro estão bramando: indigna o rio a ponte*: t. poet. §. — *se*: irar-se, agastar-se, escandalisar-se. §. fig. "*Indignar-se* o rio contra a ponte." *Sousa.* §. Dedignar-se. *Eneida*, *XII.* 93. *e mais* se indigna *a arte muda exercer.*

INDIGNIDÁDE, s. f. Falta de dignidade, de merito. §. Injuria afrontosa. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 221. *e Serm. Tom.* 1. *f.* 468. *mais blasfemias*, *e mais* indignidades: *fazer*, *sofrer*, *tolerar* indignidades.

INDIGNÍSSIMO, superl. de Indigno.

INDÍGNO, adj. Não digno, desmerecedor, tanto de bem, como de mal: *v. g. a formosura* indigna *de aspereza. Lusiada*, *IX.* 76. *meus dias assi corta Na sua flor* indigna *de tal golpe. Ferr. Castr. f.* 164. *elle merecia esse castigo*, *e affronta*, *mas tu eras* indigno *de lho dares*, *que foste reo do mesmo delicto*; i. é, inhabil moralmente. §. Baixo, vil, contrario á nobreza, caracter, profissão: *v. g. isso é* indigno *de um homem de bem*, *mentir*, *e sustentar a mentira.*

INDILIGÈNCIA, s. f. Falta de diligencia; negligencia, descuido, deleixamento.

INDILIGÈNTE, adj. Negligente, descuidado. *Lobo.*

INDINAÇÃO, e deriv. Veja com *g* antes do *n*: *Indignação*, *indignado*, *&c.* Os nossos Poetas Classicos, e ainda os modernos, usão de *indino*, e outros vocabulos, que aliás se escrevem com *igno*, *v. g. maligno*, adoçados em *ino*, que os Editores tem o cuidado de imprimir, sem attensão á rima consoante em *ino*, accrescentando-lhe o *g* antes do *n*.

* ÍNDIO, adj. Natural, ou pertencente á India.

* INDIOZÍNHO, dim. de Indio. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 304. *f.* 883.

INDIRÉCTAMÈNTE, adv. De modo indirecto.

INDIRÉCTO, adj. O que se faz com destreza, sem mostrar, que isso é o que principalmente intentamos; *v. g.* quando desapprovo, e reprehendo a um daquillo em que outro presente tambem é culpado; neste caso *reprehendo* a este *indirectamente*, e a reprehensão, se diz *indirecta.* §. *Conseguir algum Beneficio por meyos indirectos*; i. é, de modo contrario aos Canones. *Ganhar dinheiro por vias indirectas*; de modo criminoso, ou não legitimo.

INDISCIPLÍNA, s. f. Falta de disciplina. *Successos Milit. f.* 44.

INDISCIPLINÁDO, adj. *Tropas* —; faltas de disciplina. §. *Moço* —; sem educação.

INDISCIPLINÁR, v. at. Fazer esquecer a disciplina, e regularidade da vida, e serviço, aquirida pela disciplina. *o ócio*, *os prazeres*, *as licenças* indisciplinão *a milicia*, *como a conversação do seculo ao que era religioso mais que de nome.*

INDISCIPLINÁVEL, adj. Incapaz de disciplina, educação, ensino.

INDISCRÉTAMÈNTE, adv. Sem discrição; sem prudencia, inconsideradamente.

INDISCRÉTO, adj. Falto de discrição; no que diz, e no que obra. §. Imprudente, inconsiderado. §. *Devoção* indiscreta; *zelo* —; que não se contém nos verdadeiros limites, usado fóra de tempo. §. *Ciumes indiscretos*; imprudentes, temerarios, &c.

INDISCRIÇÃO, s. f. Falta de discrição, de juizo; imprudencia, inconsideração.

INDISCRIMINÁDAMÈNTE, adv. Sem fazer differença; indistincta, indifferentemente: *v. g.* "qualquer corpo liquido *indiscriminadamente.*"

INDISÍVEL, e deriv. V. *Indizivel.*

INDISPENSÁVEL, adj. Que se não póde dispensar com ninguem: *v. g. lei*, *obrigação* —. §. Em que se não póde dispensar: *v. g.* "a lei da incerteza da morte he *indispensavel.*" *Vieira.* §. De absoluta necessidade. *Port. Rest. he* indispensavel *a verdade da Historia.*

INDISPENSÁVELMÈNTE, adv. De modo indispensavel, necessaria, absolutamente: *v. g.* indispensavelmente *necessario*, *obrigado* —.

INDISPONÈNTE, part. at. de Indispòr.

INDISPÒR, v. at. O contrario de dispòr: *v. g. boa compleição* indispõe *contra doenças contagiosas.* §. *Indispor um homem contra outro*; desfazer a boa disposição de animo, ao menos a indifferença, em que estava a seu respeito, e fazer com que o veja mal.

INDISPOSIÇÃO, s. f. Falta de disposição. §. Alteração da saude.

INDISPÒSTO, part. pass. de Indispòr. Sem dis-

disposição para fazer alguma coisa. §. Alterado em quanto á saude. §. Com máo animo contra alguem.

INDISPUTÁVEL, adj. Que se não deve disputar; fóra de toda a controversia.

INDISSOLUBILIDÁDE, s. f. O ser indissoluvel: *v. g. a* indissolubilidade *do voto*, *do contrato*; *do encanto*, *&c.*

INDISSOLÚVEL, adj. Que se não póde desatar; *v. g. — laço*, *vinculo moral. Vieira.* "a sua natureza he *indissoluvel.*" o indissoluvel *vinculo do matrimonio*; que se não póde soltar, desunir, dissolver: *encanto —*.

INDISSOLÚVELMÈNTE, adv. De modo indissoluvel: *v. g. as palavras dos Principes se promettem*, indissoluvelmente *átão*, *a quem se dizem. Escola das verdades.*

* INDISTINCÇÃO, s. f. Falta de distincção. *Vieira*, *Serm.* 11. 274.

INDISTÍNCTAMÈNTE, adv. Sem distincção, sem differença: *v. g.* "os Infantes, e os filhos dos Reis *indistinctamente.*" *M. Lus.*

INDISTÍNCTO, adj. Confuso, posto sem distinção, sem ordem, promiscuamente. §. Não distincto, não differente, não diverso, o mesmo, identico: *v. g. a Ordem de S. Bernardo se reputa por* indistincta *da de S. Bento. com* indistinctas *lagrimas chorava o damno*, *e o perigo. M. Lus.*

INDISTINGUÍVEL, adj. Que se não póde distinguir, conhecer, differençar de outras coisas parecidas: *v. g. retratos tão semelhantes*, *que são* indistinguiveis; *experimentar os remedios* indistinguiveis *dos damnos. D. Franc. Man. Cartas.*

* INDITO, adj. Introduzido, metido. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14.

INDIVIDÁR. V. *Endividar. Vieira.* "os maridos se *individão.*" 5. *f.* 456. *Lobo*; *Corte. vós me* individáes *para me empobrecer.*

INDIVIDUAÇÃO, s. f. t. logico: Aquillo que essencialmente faz que uma coisa seja individua. §. As circunstancias particulares de cada coisa: *v. g. saber com* individuação *o successo.* §. *Fallar com individuação*; i. é, com distincção de cada coisa. §. Singularidade individual. *Vieira. mas esta* individuação, *que não era tão facil de ler.*

INDIVIDUÁDO, part. pass. de Individuar. *Caso*, *successo —*.

INDIVIDUADÒR, s. m. O que indididúa narrando, &c.

INDIVIDUÁL, adj. Que é proprio do individuo. §. Proprio, peculiar: *v. g. a patria* individual *d'esta princeza.* §. *Differença individual:* aquillo que faz um individuo distincto dos outros da especie. §. *Tempo individual*, entre os Medicos, aquelle em que elles devem applicar, ou sobreestar na applicação dos remedios.

INDIVIDUALIDÁDE, s. f. V. *Individuação.*

INDIVIDUÁLMÈNTE, adv. Com individuação.

INDIVIDUÀNTE, part. pres. de Individuar. Que constitue, e faz individuo: *v. g. differença* individuante. *Barreto.*

INDIVIDUÁR, v. at. Fallar de cada coisa individualmente, com distincção particular, e miudamente exacta: *v. g. narrou o facto* individuando *o seu autor*, *a hora*, *e dia do successo*, *o lugar*, *e testemunhas*, *e outras mil circunstancias*, *&c.*

INDIVÍDUO, s. m. Um membro singular de qualquer especie: *v. g.* um homem, uma mulher; uma certa arvore, esta maçã, &c. §. *Cuidar do individuo*; i. é, de si mesmo.

INDIVÍSAMÈNTE, adv. De modo indiviso: *v. g. pertence* indivisamente *aos herdeiros*, *e por morte de uns aos que lhe sobreviverem. fructos communs entre os Arcebispos e Cabido*, e indivisamente *se governava tudo. V. do Arceb.* 3. c. 3. §. Unanimemente, sem diversidade de pareceres, nem se dividirem votantes a varias partes.

* INDIVISÃO, s. f. Falta de divisão, de separação. *Lucena*, *Vida*, 8. 18.

INDIVISIBILIDÁDE, s. f. O ser indivisivel: *a* indivisibilidade *dos átomos.* [*Bern. Florest.* 1. 6. 51.]

INDIVISÍVEL, adj. Que se não póde dividir. §. Um *indivisivel*, subst. uma particula minima. §. Coisas miudissimas. *Vieira.* "pesava os *indivisiveis.*"

* INDIVISIVELMÈNTE, adv. De modo indivisivel. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

INDIVÍSO, adj. Não dividido, não separado; que é juntamente de diversas pessoas. [*Ceita*, *Quadrag.* 1. 18.]

INDIZÍVEL, adj. Que se não póde dizer, narrar, explicar: *v. g. com* indizivel *prazer.*

INDIZÍVELMÈNTE, adv. De modo indizivel.

INDÓCIL, adj. Que não admitte ensino, insinuação, persuasão: *v. g.* indocil *para o vicio*, *e docil para a virtude.*

INDOCILIDÁDE, s. f. O ser indocil, não admittir ensino, ter aversão á doutrina.

INDÓCILMÈNTE, adv. Com indocilidade: *v. g. portar-se* indocilmente.

INDÒCTO. V. *Indòuto.* "sabiamente *indòcto.*" *Flos Sanct. pag.* 155. *ỹ. col.* 2.

ÍNDOLE, s. f. Inclinação, propensão do animo natural, boa ou má; genio. *Eneida*, *X.* 202.

INDOLÈNCIA, s. f. Insensibilidade á dor.

INDOLÈNTE, adj. Insensivel á dor.

INDOMÁDO, adj. Não domado, indomito. *Novilho —*; *feras —*; *nações —*; *coração* indomado *do amor*; *as* indomadas *iras do Inverno. Uliss.* 1. 83. "salvagens *indomitos.*" *Elegiada*, *f.* 154. *ỹ.*

INDOMÁVEL, adj. Que se não póde domar, amansar: *v. g. potros —*. §. fig. "corações *indomaveis.*"

INDÒMITO, adj. Não domado, indomado, não amansado: *v. g. um potro* —. §. fig. « o fogo he elemento *indòmito.*" *Vieira. a força* indòmita *dos ventos. Lucena. logo se domou o* indòmito *Saulo. Vieira.*

INDÒUTAMÈNTE, adv. Com pouco saber, pouca doutrina.

INDÒUTO, adj. Sem saber. *Resende, Lel. f.* 19. *Vieira.* « o confessor não deve ser *indòuto;*" imperito. « almas *indoutas.*" *Ferr. Cart.* 2. *L.* 2.

INDUBITÁDO, adj. De que não ha duvida, ou ninguem duvída. « varão de virtude tão esclarecida, e *indubitada.*" *Feyo, Trat.* 2. *f.* 211. ℣.

INDUBITÁVEL, adj. Que não admitte duvida, sem duvida: *v. g. documentos* indubitaveis; *fé* —.

INDUBITÁVELMÈNTE, adv. De modo que se não póde duvidar, ou que não fique lugar a duvida: *v. g. mostrar, provar, attestar* —.

INDUCÇÃO, s. f. O acto de induzir, instigação, induzimento, persuasão. §. t. de Log. e Rhet. Argumento, que se faz pela enumeração dos particulares, da qual se tira alguma conclusão: *v. g.* Pedro, João, Francisco, &c. são mortáes; logo todos os homens são mortáes: nesta casa não entrámos, senão eu, tu, e Pedro; eu não tirei a bolsa, nem Pedro que anda fóra da terra; logo foste tu. §. Consequencia.

INDÚCIAS, s. f. pl. t. forense. Espaço, *v. g.* para pagamento, que se concede aos devedores pendendo a lite em juizo, para deliberar, &c. *Ord. Af.* 3. *f.* 76.

INDÚCTO. V. *Induzido.* §. Introduzido: *v. g. fórmas* indúctas *na imaginação pelos Anjos.* p. usado.

INDULGÈNCIA, s. f. Facilidade em perdoar. *Vieira.* §. O acto de diminuir alguma pena, ou castigo, levantar tributo; levar em conta, e tolerar imperfeições. §. t. Eccles. Graça pela qual os Pastores Ecclesiasticos, a saber, o Papa, Arcebispos, Bispos, e Patriarchas remittem, e perdoão a pena ao peccador arrependido, que tinha de os purgar neste mundo, ou no Purgatorio. §. *Indulgencia Plenaria*, e *Plenissima.* V. estes dois Artigos.

INDULGENCIÁR, v. at. Tratar com indulgencia, sem severidade, ou crimeza: *v. g.* indulgenciar *a sua mocidade; uma culpa nascida de imprudencia.*

INDULGÈNTE, adj. Que perdoa facilmente. §. Frouxo, remisso em castigar. §. *Confessor* —, i. é, passaculpas.

INDULGÈNTEMÈNTE, adv. Com indulgencia.

* INDULGENTÍSSIMO, superl. de Indulgente. Muito indulgente. *Pai* —. *Arraes, Dial.* 2. 20. e 3. 17.

INDULTÁR, v. at. Conceder indulto; livrar, salvar. *Prov. da Ded. Cronol. f.* 164. *col.* 2. « *indultar* o templo dos desacatos." §. *Indultar-se:* munir-se de algum indulto. « *indultou-se* com Alvará de mercê, para poder negociar em coisas defesas."

INDULTÁRIO, adj. O que logra a graça concedida por indulto.

INDÚLTO, s. m. Graça especial, concedida pelo Papa, contra as Leis do Direito commum Ecclesiastico; *v. g.* para tomar Ordens sem os ordinarios intersticios: ou concedida pelo Soberano; privilegio: *v. g.* indulto *para trazer armas defezas; para vender generos, de que ha estanque; para introduzir, e despachar contrabandos; &c.*

* INDUMENTO, s. m. Vestidura, vestimenta; trajo de destinção por cargo, ou dignidade. *Arraes, Dial.* 5. 1.

INDURAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. Consiste a induração em fazer-se o tumor duro como pedra. §. fig. « *induração*, e cegueira dos peccadores." *Arraes*, 3. *c.* 11.

INDURECÈR. V. *Endurecer.* Fazer duro; e fazer-se duro. *H. Pint. f.* 239.

INDURECÍDO, p. pass. de Indurecer. *Arraes*, 2. 14. « *indurecido* nos trabalhos; nos crimes, nos peccados:" obstinado, callejado, insensivel.

INDÚSTRIA, s. f. Arte, destreza, para grangear a vida; ingenho, traça, em lavrar, e fazer obras mecanicas; em tratar negocios civis, &c. §. *De industria*, adv. de proposito, assinte, sobre pensado. *Flos Sanct. Vid. de S. Patricio: Vieira.* « *de industria* deixou no campo as pedras;" advertidamente. *Couto*, 6. 1. 1. *f.* 1. ℣.

INDUSTRIÁDO, p. pass. de Industriar. *das coisas movidas*, e industriadas *por Raes Hamed. B.* 2. 10. 4. « impedimento (de fortificações) *industriado* pelos Mouros." *Id.* 3. 2. 2. *sua morte ser de peçonha* industriada *per Mouros. Id.* 3. 5. 7.

INDUSTRIADÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que industria.

INDUSTRIÁL, adj. Que procede da industria: *v. g. lucros, ganhos* industriáes; os dos artifices, mecanicos, serviçáes, &c.

INDUSTRIÁR, v. at. Adestrar, amestrar, ensinar a arte, traça, manha, maneira: *v. g.* industriar *em artes, e mechanicas, com que se ganhe a vida;* industriar *no meneyo dos negocios; nas artes da paz, e da guerra; na arte de lizongear; naquillo que se ha de dizer, ou fazer.* §. *Industriar algũa coisa:* dar o alvitre della, a traça, ardil, e modos de se conseguir. *B.* 3. 10. 2. *o qual modo de nos guerrear Lacsamena* industriou *com este Avelar. Idem*, 3. 9. 9.

INDUSTRIÓSAMÉNTE, adv. Com, ou por industria.

INDUSTRIÒSO, adj. Dotado de industria, traças,

ças, actividade, arte e destreza, para ganhar a vida, tratar negocios, &c. *v. g. homem* —. §. Feito com industria: *v. g. obras* industriosas.

INDUZÍDO, p. pass de Induzir.

INDUZIDÒR, s. m. — *òra*, f. Pessoa que induz; instigador, instigadora. « acompanhado dos *induzidores.*" *Couto*, 4. 3. 2. §. Introductor: *v. g.* « *induzidor* de novos costumes." *Alma Instr.* §. Que incita, seduz a mal obrar.

INDUZIMÈNTO, s. m. Persuasão, instigação por palavras, promessas, para se fazer alguma coisa: *v. g. fazer doação por* induzimento, *e não de seu moto proprio. Orden. por* induzimento *da Rainha. M. Lus.*

INDUZÍR, v. at. Persuadir, instigar, aconselhar: *v. g. elle me* induziu *a deixar a casa de meu pai, e devassar a minha honestidade:* induziome *a que jurasse.* §. Introduzir, trazer, causar: *v. g. coacção que* induz *temor: segredos perpetuos* induzem *suspeita: indicios fortes, e que quasi* induzem *em certeza:* induzir *alguem em erro*; fazer que erre.

INÉDIA, s. f. Abstinencia de comer.

INEFFABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser ineffavel, indizivel, inexplicavel: *v. g. a* ineffabilidade *da gloria de Deus.*

INEFFABILÍSSIMO, superl. de Ineffavel.

INEFFÁVEL, adj. Indizivel, inexplicavel com palavras: *v. g. mysterios* ineffaveis; *bondade* —; *amor* —. *Lucena.*

INEFFÁVELMÈNTE, adv. De modo ineffavel. *Vieira.* « *ineffavelmente* não adorasse a fé de tão estupenda novidade."

INEFFICÁCIA, s. f. Falta de efficacia.

INEFFICÁZ, adj. Não efficaz.

INELÉCTRICO, adj. *Corpos* —; aquelles em que não se excita a electricidade, que não a communicão a outros, nem a recebem em si.

INELUCTÁVEL, adj. Invencivel, inevitavel. *André da S. Mascarenhas, e Tent. Theol.* « razões *ineluctaveis*;" contra que se lutaria em vão.

INENARRÁVEL, adj. Que se não póde narrar, ineffavel: *v. g.* inenarravel *formosura.*

INÉPCIA, s. f. Tolice, fatuidade, imbecillidade do entendimento. §. Pensamento, ou acção filha da *inepcia*; parvoice, pequice, sandice.

INÉPTIDÃO, s. f. Incapacidade, falta de habilidade para coisa alguma.

INEPTÍSSIMO, superl. Muito inepto.

INÉPTO, adj. Inhabil, não idoneo. *Vieira.* *homem* inepto *para as lettras, para os empregos*; por falta de intelligencia, actividade, habilidade. §. Absurdo: *v. g. pensamento* —. §. Coisa indiscreta, mal entendida, feita sem juizo. *Sentença da Inquis. contra o Vieira.*

INÉRCIA, s. f. Falta de arte, destreza, industria; desaso; priguiça, repugnancia para o trabalho, e grangearia; deleixamento em coisas de nossa obrigação. §. *A* inercia *natural do clima*; a fraqueza, priguiça, em que elle induz, e faz cair. *Vieira.* §. na Fisica; *Força de enercia*: a propriedade que tem os corpos de continuarem no estado de quietação, ou movimento, em que os puserão, até que uma força contraria os faça passar a outro estado, vencendo a resistencia, que os corpos oppõem a essa mudança.

INÉRME, adj. poet. Desarmado. *Lus. III.* 111. *o pastor* —. *Eneida, XII.* 74. Entre os Prosadores o usão *o Autor do Elogio do Marquez de Marialva, f.* 30. *e Varella, Num. Voc. f.* 472.

INERRÀNTE, adj. t. de Astron. Fixo: *v. g. estrella* —.

INÉRTE, adj. Falto de arte, de industria. §. Que causa frouxidão, tibieza, pussillanimidade. *Lus. IV.* 13. « o temor gelado, e *inerte.*" §. Ocioso: *v. g. vida* —. §. Sem industria, grangearia: *v. g. os vassallos* inertes. §. Sem acção, sem movimento. *Elegiada, f.* 200. ỷ. diz *inerto.*

INÉRTO, por inerte. *Elegiada, f.* 200. ỷ.

INESCRUTÁVEL, adj. (do Latim, *inscrutor*) melhor ortografia, que *inexcrutavel. Ded. Cronol.* V. *Inexcrutavel.*

INESGOTÁVEL, adj. Que se não póde esgotar, nem ensecar.

INESPERÁDAMÈNTE, adv. Sem ser esperado, imprevistamente. *Vieira* diz *insperadamente.*

INESPERÁDO. V. *Insperado.*

INESPÉRTO. V. *Inexperto.*

INESTIMÁVEL, adj. Que se não póde estimar; que não tem preço; que se não póde esmar, orçar, ou calcular: *v. g. os* inestimaveis *thesouros.* §. Que não tem valor limitado.

* INEVIDÈNTE, adj. Que não he susceptivel de evidencia. *Ceita, Quadrag.* 1. 268.

INEVITÁVEL, adj. Que se não póde evitar.

INEXCRUTÁVEL, adj. Que não póde ser descoberto, penetrado, especulado. *Vieira. o exame* inexcrutavel, *com que ali se penetrão, e apurão as consciencias: quando com o resplandor vai* inexcrutavel: *os* inescrutaveis *juizos de Deus*; &c. V. *Inescrutavel.*

INEXCUSÁVEL, adj. Que se não póde escusar, dispensar. *M. Lus.* Indesculpavel.

INEXGOTÁVEL. V. *Inesgotavel. Duarte Ribeiro, Obras, pag.* 270.

INEXHAUSTO, adj. Não exhausto, não exhaurido, não ensecado, infindo; *v. g. fonte* inexhausta; *thesouro* —. *Vieira.*

INEXISTÈNTE, adj. Que não existe, nem tem ser: *v. g. coisas sonhadas, e* inexistentes; *credito, e cabedáes* inexistentes; &c.

INEXORABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser inexoravel. *Pastoral do Bispo do Porto.*

INEXORÁVEL, adj. Que se não move aos rogos,

gos, que não se abranda, não concede a elles, *v. g.* « inimigo *inexoravel.*" §. Por virtude, constancia, fortaleza na execução da Lei, a pezar da compaixão, dos rogos, importunações, e empenhos. *V. do Arceb.* 117. *neste ponto era* inexoravel, *porque não havia dobrar-se por rogos*, &c. *Juiz* —. *Vieira.* §. Que não cede á compaixão: *v. g. tirano* —.

INEXPÉRTO, adj. Sem experiencia, exercicio, uso do mundo. « Soldados *inexpertos.*" *D. Franc. Man. Cart.* 15. *Cont.* 5.

INEXPIÁDO, adj. *Crime* —; *peccado* —; não expiado, por que ainda se não satisfez.

INEXPIÁVEL, adj. Imperdoavel, que não póde ser expiado, irremissivel: *v. g. crime* —; *culpa* —.

INEXPLICÁVEL, adj. Indizivel, ineffavel. §. De que se não póde dar razão: *v. g. fenomeno* —; *effeito* —; *causa*, *misterio* —.

INEXPUGNÁVEL, adj. Invencivel por força d'armas: *v. g. praça* —; *fortaleza* —. §. fig. *Animo*, *constancia*, *virtude* —; *castidade* —; *prudencia* —; que se não vence com artes, razões, força, violencia, peitas, e artes corruptoras, &c.

INEXPUGNAVELÍSSIMO, superl. de Inexpugnavel. *Couto*, 6. 10. 16. « Tartarcan se alevantou com a serra de Junager, que era cousa *inexpugnavelissima.*"

*INEXPUGNÁVELMÉNTE, adv. De modo inexpugnavel. *Vieira*, *Serm.* 6. 105.

INEXPUNHÁVEL, V. *Inexpugnavel. Cron. J.* 3. *P.* 3. *c.* 8. *terra* —.

* INEXTENSÃO, s. f. Falta de extensão. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 299.

* INEXTÊNSO, adj. Não extensão. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 306. *ỹ.*

INEXTIMÁVEL, adj. Que se não póde avaliar, calcular, esmar. *B.* 4. 8. 7. « o que gastou em guerras, davidas excessivas, e mercês que cada dia fazia, que era cousa *inextimavel.*" *V. Inestimavel.*

INEXTÍNCTO, adj. Não apagado: *v. g. estampa*, *imagem*, *memoria* inextincta.

INEXTINGUÍVEL, adj. Que não póde apagar-se: *v. g. fogo* —. §. fig. *Sede* —; *amor* —; *odio* —. §. *Sarna*, *peste* inextinguivel; *praga de insectos* inextinguiveis. §. *Vieira. tão* inextinguivel *no soberano exemplar: a sede* — *de passatempos. Macedo.*

INEXTRICÁVEL, adj. Tão embaraçado, ou intrincado, que ninguem se póde sahir delle: *v. g.* inextricavel *laberinto. Vieira.* inextricaveis *enredos*, *sofisterias*, *cavillações*, &c. *rede* inextricavel. *Viriato*, 17. *encanto* —.

* INFALÍVELMÈNTE, adv. Sem fabilidade. *Vieira*, *Serm.* 7. 204. V. *Infallivelmente.*

INFALLIBILIDÁDE, s. f. O ser infallivel: *v. g.* a infallibilidade *do Concilio Universal legitimamente congregado*, &c.

INFALLIBILÍSSIMO, superl. de Infallivel.

INFALLÍVEL, adj. Que se não póde enganar. §. Que nunca falha, que não deixa de succeder, de acontecer. §. *Verdades infalliveis* são as demonstradas com evidencia.

INFALLIVELIDÁDE. V. *Infallibilidade*, como hoje dizemos.

* INFALLÍVELMÈNTE, adv. Sem falta, com toda a certeza. *Vieira*, *Serm.* 1. 1065.

INFAMÁDO, part. pass. de Infamar. §. *Mulher* infamada *com um homem*, a quem dizem com elle. §. Infame, em pena. *Ord. Af.* 5. 13. §. 2. §. *baixos*, *e cachopos* infamados *com tantos naufragios de Portuguezes: Scylla* infamado *já com tanta morte. Ferr. Ode* 6. *L.* 1.

INFAMADÒR, s. m. O que infama — *òra*, f.

INFAMÁR, v. at. Tirar a reputação, diffamar: *v. g.* infamou-*o aquelle calumniador*; infamarão-*no seus crimes*, *e deshonestidades.* §. Desacreditar: *v. g.* infamou *os remedios*, *e mesinhas. os Judeus* infamarão *o nome Christão com a Gentilidade*; ante os gentios. *Feyo*, *Trat. S. Estev. a fortuna* infama *a justa Lei do Ceo. Cam. Son.* 268. §. *Infamar-se:* fazer-se infame, desacreditar-se com sua deshonra.

INFAMATÓRIO, adj. Que tira a fama, credito, reputação, que deshonra alguem: *v. g. libello* —.

INFÀME, adj. Sem fama, credito; nem reputação bôa. §. fig. Vil: *v. g. homem* —; *vida* —; por crimes, ou costumes deshonrosos, como os do devasso, do taful, &c. *Orden.*

* INFAMEMÈNTE, adv. Com infamia. *Vieira*, *Serm.* 4. 9.

INFÀMIA, s. f. Má fama, máo nome, ignominia, deshonra, descredito. *Infamia de facto*; a que resulta de acção infame, e torpe, segundo a opinião dos bons: *infamia de Direito*; a que a Lei irroga a quem commette certos delictos, ou faltas. §. Dito contra a fama, ou credito, e reputação de alguem. *Albuq.* 1. *c.* 44.

INFANÇÃO, s. m. ant. Titulo antigo de nobreza, inferior ao de Rico Homem: talvez se dava aos filhos segundos, e posteriores dos Ricos Homens, e Capitães das tropas dos Infantes, bem como se dizem Infantes os filhos segundos dos Reis, e os outros que não herdão o sceptro. « Irmãos menores dos ricos homens, que isso quer dizer a palavra: *infanção.*" *Leitão de Andrade*, *Dialogo* 18. *p.* 514. « *Infanções* moços fidalgos, que inda não erão cavaleiros, que os Castelhanos dizião donzelles." *Leão*, *Orig. c.* 17. *Sesse*, *Decis.* 1. *Regn. Aragon. n.* 7. dis, que não podião crear Cavalleiros, senão aos *Infanções*, e seus descendentes, excepto em batalha. Fidalgos de geração, ou linhagem, opp

ao

aos de mercè, ou carta. *Idem*, *n.* 20. "*Infanções* são Fidalgos de Linhagem, menos os de carta." *Infanções de Solar*, erão iguáes aos Ricos Homens, e estes erão tirados dos Fidalgos de Solar. *V. Severim*, *Notic. Disc.* 3. §. 22. *e o Hespanhol Cuenca*, *cap.* 8. *fol.* 191. Nas Ordenanças antigas, que fez em Toro elRei D. João o I. de Castella, vem nomeados nesta ordem: *Prelados*, *Cavalleros*, *y Escuderos*, *y* Infançones *de nuestro reyno.* Na *Orden. Af.* 1. 44. §. 26. *A* Infançoões, *Comendador Moor*, *Fidalgo*, *ou Cavalleiro de grande estado.* Na mesma *Ord. Af.* 2. 62. *pr. mandou*, *e defendeo*, *que Conde*, *ou Rico homem*, *ou* Infançom, *nem Cavalleiro*, *nem Arcebispo*, *nem Bispo*, &c. Disse o Rico homem: "honrada está agora a filha do *Infançom* (por casar com elle)." *Nobiliario.* Nas Leis das Partidas se diz, que são *Fidalgos*, mas não tidos em conta de Grandes, nem podem usar de outro *Senhorio* (qualidade de Senhor nobre, e attribuições annexas aos foros desta Ordem), senão do que os Reis lhes concederem: e sendo por alguns Foráes os *Cavalleiros Villãos* accrescentados ao foro de *Infanções*, parece que estes erão sinonimos de Fidalgos, e não mais. V. *Nobiliario*, *f.* 71.

INFÀNCIA, s. f. O estado do minino, que ainda não falla. §. fig. O principio: *v. g. a* infancia *do mundo*; *da fé*, *da Religião. Lucena.* *a* infancia *da Igreja. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 17. §. fig. A ultima velhice, que é igual *á infancia* em mùitas coisas.

INFANÇÒA, s. f. de *Infanção. Nobiliario.*

INFANÇÒNO, adj. De infanção: *v.g. desmembrados do seu solar* —. *Successos Milit.*

INFÀNTA, s. f. Princeza do Sangue Real, irmãa del-Rei, ou do Principe Successor. *Goes*, *Cron. do Princ. cap.* 3. *Barros*, *Clar. f.* 199. *ỹ.* e 208. *Resende*, *Cron. de D. J. II. c.* 203. *f.* 122. *ỹ. cal.* 1. *Historia dos Var. Ill. de Tavora*, *f.* 154. V. *Infante.*

INFANTADÍGO, s. m. ant. Coisa, ou terra de Infanções. *Elucidar.*

INFANTÁDO, s. m. Os estados, terras, rendas, para suprir ás despezas da Casa do Infante. *M. Lus.*

INFANTÁL, adj. Pertencente ao Infante.

INFANTARÍA, s. f. Soldadesca de pé.

INFÀNTE, s. m. O filho de Rei, irmão do Principe herdeiro. *Bluteau* nas *Prosas Academ.* diz, que *Infante* é mascul. neste sentido, e que tem o feminino *Infanta*; os Classicos tambem o usão no feminino. *Andrad. Cron. J.* 3. sempre. *Lobo*, *Corte: huma* Infante *neste Reino tinha huma criada*: mas hoje dizemos geralmente *Infanta*; e para isso temos autoridades classicas. *V. Infanta.* §. O menino que inda não falla, seja macho, ou femea, *um Infante*, *uma Infante.* *quem logo fraco* infante *de outro mais poderoso* (Cupido) *foi sujeito. Cam. Ode* 10. e *Elegia* 1 §. fig. Que está no principio de seu sér; recente, nacido de pouco: *v. g. o* infante *Sol. poet.* *Mal. Conq.* 10. *Est.* 21. *o* infante *dia.* §. Soldado de Infanteria. §. *O Infante herdeiro*: o Principe por excellencia, successor esperado. *Ined.* *III.* 34. e este titulo tiverão antigamente. (V. *Principe*) *Cit. Ined. a* Infante *mulher do Infante herdeiro.* §. Entre Benedictinos era o mesmo que *Corista*: antiq.

* INFANTECÍDA, s. m. Matador do infante. *Alma Instr.* 3. 2. *n.* 3.

* INFANTECÍDIO, s. m. Morte assassinio de criancinhas, infantes. *Leis del Rei D. José.*

INFANTERÍA, s. f. segundo a derivação de *Infante*; mas de ordinario se diz: *Infantaria.* V.

INFANTÍL, adj. De menino, de Infante. *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 1. §. *Egua* —; i. é, castiça, para cria. V. *Fantil. Elucidar.*

* INFANTÍNHA, s. f. dim. de Infante. *Vieira*, *Serm.* 11. *Serm. no fim p.* 22.

INFATUÁDO, part. pass. de Infatuar. Fatuamente persuadido, presumido: *v. g.* — *de fidalgo*, *de douto*, *de bello.* V. *Enfatuado.*

INFATUÁDO, v. at. V. *Enfatuar. o Sal de Tartaro enerva*, *e* infatua *ao sal corrosivo. Polyanth. Medic. f.* 420.

INFÁUSTAMENTE, adv. Infelizmente.

* INFAUSTÍSSIMO, superl. de Infausto, muito infausto. Cometa —. *Vieira*, *Serm.* 14. 236.

* INFANTÍNHO, s. m. dim. de Infante. *Alma Instr.* 3. 3. 9. *n.* 85.

INFÁUSTO, adj. Não prospero, infeliz: *v. g.* infausta *sorte. Ulissea. successo* —: *dia* —: *mudança* — *á Igreja.* §. *Dias infaustos*; em que tem de succeder desgraça a alguem, segundo a errada opinião do vulgo.

INFÉCÇÃO, s. f. O estado da coisa, ou pessoa infecta, inficionada, atacada de doença: *v. g. a* infecção *gallica*; *a* — *maligna.* §. Contagio.

INFÉCTO, adj. Inficionado. §. *Sangue infecto*, diz o vulgo ser o dos Christãos novos, ou dos que tem casta de Mouros; dos quaes quem póde asseverar, que não tem algumas gotas? ου γάρ πω τις ἑὸν γόνον αὐτὸς ἀνέγνω: era a linguagem modesta de Telemaco, na Odisséya.

INFÉCTUOSO, adj. Que traz, ou causa infecção; que põe mancha, nodoa: *v. g.* — *ao amor.* *Tavares.*

INFECUNDIDÁDE, s. f. O ser infecundo.

INFECÚNDO, adj. Esteril: *v. g. mulher* infecunda; *terreno* —.

INFELÍCE, adj. Infeliz, desditoso, desgraçado, malaventurado, desaventurado. Assim o escrevèrão os bons Autores, e ainda não é desusado, sendo que mais dizemos *infeliz*, e *infelizes.*

INFELICEMÈNTE, adv. Infelizmente; por, ou com infelicidade.

INFELICIDÁDE, s. f. Falta de felicidade, má ventura, ou sorte; desdita, desgraça, infortunio.

INFELICÍSSIMO, superl. de Infeliz.

INFELICITÁDO, p. pass. de Infelicitar. A que se não deu parabens. §. Feito infelice.

INFELICITÁR, v. at. Fazer infeliz: vocab. usual. §. *Infelicitar-se:* fazer-se infeliz.

INFELIZ. V. *Infelice.* §. *Producção* infeliz *do engenho;* mediocre, ou má. §. *Infeliz engenho;* que não produz coisas boas.

INFELÍZMÈNTE, adv. Por infelicidade, com infelicidade, desaventuradamente.

INFENSÍSSIMO, superl. de Infenso. "*Infensissima* nação." *Macedo.*

INFÈNSO, adj. Inimigo, contrario. "*Infenso* aos Profetas." *Feo, Trat. S. Estev. daquella sempre* infensa *e venenosa metropole. Vieira,* 4. *n.* 141. fallando de Constantinopola.

INFERÈNCIA, s. f. Illação, inducção; consequencia, que se tira raciocinando.

INFERÍDO, p. pass. de Inferir. §. Trazido, causado: *v. g. gravames que se tinhão* inferido *á sua coroa. Ded. Cronol. P.* 1. *n.* 318. (de *infero*, Lat.)

INFÉRIO, adj. poet. Infernal. *Destr. de Hespanha:* p. usado.

INFERIÒR, adj. Que está por baixo, ou abaixo de outro no lugar; e fig. na sorte, qualidade, condição; subalterno: *v. g. official* —. §. Subdito. *Vieira.*

INFERIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser inferior, fisica ou moralmente, em situação; forças; poder; estádo, nobreza, qualidade civil, partes, prendas, grandeza, &c.

INFERÍR, v. at. Deduzir raciocinando, concluir: *v. g. destes principios, argumentos, ou razões se* infere *a verdade, que eu queria provar.*

INFERNÁDO, p. pass. de Infernar. V. *H. Dom. P.* 3. *L.* 5. *c.* 11. *homens de vida perdidissima andavão mais* infernados, *que os Gentios. V. do Arc.* 3. "trazia a alma *infernada.*"

INFERNÁL, adj. Do inferno; semelhante ao inferno, ou coisa delle: *v. g.* "homens *infernaes.*" *Ined. I.* 409. *peccados* —; mortáes. *Ord. Af.* 5. 7. 1. *caminho* —. *Barros, Dial.* 295. *o (caminho) que levão tã* infernal *é aos pàyes como aos filhos. Opiniões* — (dos hereges). *Cron. de Cister, pag.* 472. §. *Maquina* —, é um navio de 3. cobertas, carregado de polvora, bombas, carcassas, metrâlha, cadeyas velhas, estilhaços de canhões, &c. *Exame de Bombeiros, f.* 387.

INFERNALIDÁDE, s. f. Desordem, confusão de mortes, damnos, ruinas, tormentos, e dores, como no inferno. *Couto, A. L.* 1. *c.* 2. "por meyo daquella *infernalidade* (de bombardas, e outros tiros de fogo, e arremesso)." *os esforçados Portuguezes, contra quem se desfazia toda aquella* infernalidade. *F. Mendes.*

INFERNÁLMÈNTE, adv. Á maneira do Inferno, dos que nelle padecem: *v. g.* "viver *infernalmente.*"

INFERNÁR, v. at. Metter no inferno, condemnar ao inferno. *a desgovernar, e* infernar *suas almas. V. do Arc.* 3. 9. §. *Infernar-se*, reflex. metter-se no inferno, ou fazer-se merecedor do inferno, com peccados, e culpas. §. fig. Affligir-se, desesperar-se, como os condemnados.

INFÉRNO, s. m. Lugar de penas eternas depois desta vida, onde os impios, e os que morrerão em peccado mortal padecerão a privação da vista de Deus, e tormentos de sentido para todo sempre. §. Buraco, em que anda a roda no moinho d'agua. §. Talha do moinho, para onde se tira a massa. §. *Fazer* inferno *a alguem;* i. é, bulha, motim; dar matraca, investida que o afine, e lhe apure a paciencia: fr. vulg.

ÍNFERO, adj. Inferior, ou baixo. *Barreiros, Corogr. f.* 200. *mar* ínfero, *e supero.* p. usado.

INFÉRTIL, adj. Não fertil, que cultivado não produz fructos: *v. g. terreno* infertil; *campo* infertil.

INFERTILIDÁDE, s. f. O não produzir os fructos, que se semeyão, e cultivão: a infecundidade consiste em não produzir a terra o que, quando é fecunda, dá de si espontaneamente.

INFESTÁDO, p. pass. de Infestar. *Casa* infestada *de espiritos malignos;* i. é, frequentada, e maltratada delles: *terra* — *da praga dos gafanhotos, e bichos, que destroem as lavouras: estradas* infestadas *de ladrões.*

INFESTÀNTE, p. pres. de Infestar. *Mal. Conq.* 6. 26.

INFESTÁR, v. at. Fazer estrago, hostilidades como inimigo: *v. g.* infestar *os campos, costas, mares.* §. fig. *Os ventos* infestão *as vinhas; duas familias se* infestavão *com mortaes odios. Vieira.* §. *Costa* infestada; *mares* infestados *de cossarios. Vieira.* §. "Seus mares *infestará.*" *Mal. Conq.* 7. 62.

INFÉSTO, adj. Mui nocivo, e inimigo. *Lus.* 4. 19. "a força dura, e *infesta.*" *Leão, Cron. J. I. c.* 36. *Cidade tão* infesta *á Christandade. Pint. Per. L.* 2. *f.* 157. "inimigos mais... *infestos. B.* 4. 8. 6. *fogo* —. *Cam. Canç.* 11.

INFIÁDO, e deriv. V. *Enfiado. Eufr.* 2. 7. *f.* 90.

INFIBULAÇÃO, s. f. Operação Cirurgica, que consiste em se ajuntarem com aneis os labios de alguma ferida; ou da natura da mulher, por ciume, ou guarda de castidade até o dia do noivado; como usão alguns barbaros.

INFICIONAÇÃO, s. f. V. *Infecção.*

INFICIONÁDO, p. pass. de Inficionar. §. *Inficionado com veneno. Naufr. de Sep. f.* 60. ℣. *B.* 1. 10. 1. *animo* inficionado *de erros, heresias. V. do Arc.* 2. 1. « tornar ao gremio da S. M. Igreja as partes *inficionadas.* » *Conciencias* — , de peccados. *Idem.* 3. 11.

INFICIONADÒR, s. m. ou adj. Que inficiona. *o homem de máo viver* inficionador *dos costumes de quem o conversa.* §. t. fis. *Vapores*, *exhalações* —.

INFICIONÁR, v. at. Fazer infecto, insalubre, pestilente: *v. g.* inficionão *os ares as exhalações podres, e mephiticas: a corrupção dos cadaveres* inficiona *os ares: a transpiração detida nos poros exhalantes, e resorvida pelos inhalantes*, inficiona *a massa do sangue*: inficionar *as aguas com peçonha.* §. fig. « *Inficionando* com a propria còr (de sangue) o rio Guadiana.» *Cron. de Cister, L.* 3. *c.* 3. §. fig. *Inficionar o animo com más doutrinas. Maris, D.* 2. *c.* 5. *vendo quanto a vizinhança de França, e Inglaterra havia de* inficionar *nelles* (nos estados de Flandes). *Inficionar com heresias. Cron. Cist. pag.* 472. *col.* 1.

INFIDELIDÁDE, s. f. Falta de fidelidade, ou quebra de fé promettida a Deus, ao Soberano; ou empenhada a outro homem. §. Gentilismo. *Barr. D.* 1. *f.* 85. ℣. *o Demonio naquellas partes da* infidelidade *imperava.*

INFÍDO, adj. Não fiel, desleal: *v. g. o* infido *amante: quando as* infidas *gentes. Lus. II.* 1. é poet. [« O orgulho romper da gente infida.» *Diniz, Od. a Lopo de Souza.*]

INFIÉL, adj. O que commetteu infidelidade. V. §. *Infieis:* os que não seguem a Lei de Christo. *Lusiadas. aos* infieis, *e não a mim, que creio o que podeis.*

INFIELDÁDE, s. f. V. *Infidelidade. Flos Sanct. Ined. I.* 122. — *mais abominavel.*

INFILTRAÇÃO, s. f. O acto de infiltrar.

INFILTRÁDO, p. pass. de Infiltrar.

INFILTRÁR, v. at. Introduzir algum liquido subtilissimo em alguma cavidade, como o liquido se filtra pelos poros. *o apostema he materia muito* infiltrada, *e arreigada na parte. Recopil. da Cirurgia. ou porque se* infiltra, *e pega nas partes, onde nasce. Ferreira, Cirurg.*

INFIMO, superl. de Inferior. O mais baixo de todos na posição fisica; e na graduação moral: o mais vil de todos.

INFÍNDAMÈNTE, adv. Sem termo, infinitamente. — *liberal. Azur. Tomada de Ceuta, Prol.*

INFÍNDO, adj. Sem fim, infinito: *v. g.* infindo *número de gente*; — *praga. D. Franc. Manuel.*

* INFINGIMÈNTO, s. m. Sinceridade, verdade, sem fingimento. *D. Cathar. Vid. Sol.* 2. 11.

INFINIDÁDE, s. f. O ser infindo: infindo número, ou infinito. *Resende, Lellio, f.* 17. — *de gente. despedindo as rodas* infinidade *de foguetes. V. do Arc. L.* 6. *c.* 19.

INFINÍTAMÈNTE, adv. Sem fim.

INFINITÍSSIMO, superl. de Infinito. *Lucena, f.* 350. « peccados *infinitissimos.*» *Elegiada, f.* 251, ℣.

INFINITÍVO, s. m. e adj. *O infinitivo*, ou *Modo infinitivo* do Verbo, é um Substantivo abstracto, que denota o attributo do verbo separado de toda a relação com pessoas, tempos, números; e de toda especie de affirmação, ou relação com tempos: delle se usa como dos outros Substantivos: *v. g.* « o astrolabio, e outros instrumentos, que uteis tem sido *ao navegar*;» ou á navegação. « *por segurar dobrarem* o cabo (*B.* 1. 8. 3.): » *segurar* regido de *por*; *dobrarem* (infin. pessoal) regido de *segurar*, e *cabo* regido de *dobrarem.* Temos em Portuguez um infinitivo: *v. g. leres, amarem, serdes*, que equivalem a *o teu ler*, ou *lição*; *o seu amar d'elles*; *o ser delles*: e usão-se como Substantivos combinados com um Adjectivo possessivo; precedidos de preposições, e sendo sujeitos de preposições: *v. g.* « *o serem feyas* não *é* deshonra: *para serdes bem quistos: por quererem* bem houverão máo galardão: vem-lhes *de serem nescios*: &c.» Alguns Grammaticos tem por impossivel e repugnante um Infinitivo pessoal, aferrados ás difinições do Infinitivo puro Latino: chamem-lhe como quizerem, mas em Portuguez temos estas palavras equivalentes a dois elementos, ou partes da oração (assim como os nossos Verbos, Adverbios, e Interjeições, e Conjunções equivalem a outros muitos), que se analysão, ou exprimem por outras. « *ordenou* (o Governador) *ficarem* ali todos os pedreiros; » (*Couto*, 6. 4. 5.) onde *ficarem* é paciente de *ordenou*: « o Imperador desejava muito *de ficardes* na sua terra (*Barros, Clarim.*);» *ficardes* regido por *de*; i. é, *a sua ficada delles*, a *vossa ficada*: que se podem substituir por *que ficassem*, e *que fiqueis*, subjunctivos, onde o Verbo perde o seu caracter. « *O vosso engeitar* o que os outros andão buscando (*Clarim. L.* 2. *c.* 24. *pag.* 267.)» pode-se suprir pelo Infinito pessoal: *o engeitardes* o que os outros &c. como na mesma pagina: « não he sem causa *folgardes*: » supprivel por *o vosso folgar.* Todavia sempre nos Infinitivos pessoáes prevalece o caracter substantivo, e por isso concordão com o artigo *o* no genero masculino, bem como o Infinitivo puro. « Foi *justo* não sómente *ordenar* premios aos bons, e penas aos máos, no outro mundo, mas tambem *serem julgados em publico* (*Cathec. Rom.* 106.):» onde se vê, que *foi justo* é verbo, e attributo no sing. masc. de *ordenar*, e de *serem julgados*: mas os epitetos, que se ajuntão aos pessoáes, concordão com a noção pronominal, que elles contèm; *v. g. jul-*

gados: e *o serem bellas* (as damas); *o serem doutos, letrados* (os homens). Daqui vem, que quando se calla o Adjectivo, que se houvera de repetir, mas já fica express ; parece, que *o* tras á memoria, ou se refere a nomes do plural: *v. g.* "*Letrados*, que *o são fracos*:" "quero mulher *formosa*, mas que *o seja* mais na alma:" i. é, *que seja o ser formosa*. *Seja o ser* parece absurdo: "*Ser Rei é ser* pai brando, e amoroso:" "Pessoa, e *ser é o* (sc. *ser*) de Florença, para um Principe a tomar por mulher." *Ulisipo*, *Comed.* "Quam certo *é*, nobres Portuguezes, *o serdes* em todo o tempo *leaes* a vossos Reis naturaes!" *Severim*, *Disc.* 2. *pag.* 65. *Ediç. de* 1791. Talvez os Poetas usão do Infinitivo puro em vez do pessoal: *v. g.* "Só podes pertender o não *ser* (por *seres*) *vista*, Mas não depois de vista *o ser deixada* (por *seres deixada*):" *Cam. Eleg.* 8. onde *vista* e *deixada* concordão com *Belisa*, subentend. e não com *o ser*, que sempre é masculino. (V. o meu *Compendio de Grammatica*, L. 1. *cap.* 5. *n.* 8. *e* 9. *e a Nota.*)

INFINÍTO, adj. Sem fim, nem termo, em qualquer grandeza; attributo, intensiva, ou extensivamente: *v. g.* *Deus é* infinito: *a materia não é* infinita. §. no fig. Coisa mũi grande, a que não sabemos termo; ou por exageração mũi grande. *Arraes*, 1. 20. *fui* infinito *em vos consolar*: i. é, mũi extenso. §. *Linha* —; illimitada. §. *Infinito*, adv. infinitamente.

INFÍNTA, s. f. Finta. *Fazer* —; mostra fingida, cacha. *Ined. II.* 321. "*fizerão infinta* de quererem vir sobre a Cidade."

INFÍNTO, adj. Fingido, dissimulado. *Eufr.* 1. 6. *Aulegr. f.* 14. *ỹ.*

INFIRMÁDO, p. pass. de Infirmar. — *o contrato*; por não solemnemente tratado.

INFIRMÁR, v. at. Tirar a firmeza, enfraquecer, fazer de nenhuma força, momento: *v. g.* infirmar *as provas*, *autoridades*, *ditos das testemunhas*, *o credito que se lhe deveria*. §. — *a Lei*, *sentença*, *testamento*; i. é, annullar.

INFISTULÁDO, p. pass. de Infistular. *Ferida* —. §. fig. *Odio* —, no coração.

INFISTULÁR, v. at. Fazer passar a fistula o que era ferida. §. Fazer que algum mal se perpetúe, e faça incuravel como a fistula. *Eufr.* 5. 1. *lembranças tão doridas*: .. *se me* infistulárão *com esta magoa de saudade*.

INFLAÇÃO, s. f. Inchação. *Recopil. da Cirurg.* §. fig. Orgulho.

INFLÁDO, adj. no fig. Inchado, ancho, orgulhoso. *Barros*, 1. 10. 10. *fol.* 262. *e não* inflado, *nem imperioso*. §. *Estilo* inflado, *e floxo*. *Fernandes de Lucena*.

INFLAMMAÇÃO, s. f. Tumor preternatural, causado pelo sangue, com vermelhidão, e calor: a inflammação é de diversas especies, segundo os lugares, que occupa. §. O acto de inflammar, ou inflammar-se alguma coisa. §. O encendimento, ardor, *v. g.* das pedras mettidas no fogo, do ferro candente. *V. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 63. §. O encendimento e grande rubor do rosto, afogueado por calor, ou paixão.

* INFLAMMADÍSSIMO, superl. de Inflammado. Muito inflammado. Oração —. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 1. 4.

INFLAMMÁDO, p. pass. de Inflammar. §. Acceso, encendido, abrazado: *v. g.* inflammado *com calma*. §. *Vieira*. "estava Ignacio com o rosto *inflammado*;" por paixão do animo. "Com tal milagre os animos da gente ... *inflammados*." *Lus. III.* 46. §. *Ares* —. *Mausinho*, *f.* 50. §. Acceso: *v. g. o espirito de vinho* —.

* INFLAMMADÔR, adj. O que inflamma. *Paiva*, *Serm.* 2. *f.* 145.

INFLAMMÁR, v. at. Pôr em chama fisica. §. Causar inflammação, doença. §. Encender, fazer em braza: *v. g.* — *o rosto*, de calma, ou paixão. *Queiros*, *Vida de Basto*. Inflammar *o animo em vingança*: instigar, estimular, fazer arder. *Freire*. "*inflammavão* mais a indignação." "*inflammar-se* em caridade." *H. Pinto*. §. *A vergonha lhe* inflammava *as faces*. *Arraes*, 10. 14. §. *Com doutrina* inflammou *a alma*. *Calvo*, 2. 586.

INFLAMMATÍVO, adj. Que inflamma. *Insul.* 7. 21. *a* 3. "sustancia *inflammativa*."

INFLAMMATÓRIO, adj. t. de Med. Calido, calidissimo: *v. g. o azedo é* —. "o sangue está *inflammatorio*;" i. é, mũi esquentado, bilioso, e roixo. §. *Doença inflammatoria*; i. é, accompanhada de calor, ardor, pulsação, rubor, e dor: *v. g. gotta arthetica* inflammatoria.

INFLEXIBILIDÁDE, s. f. Qualidade do corpo, que consiste em não ser dobradiço, flexivel. §. fig. Firmeza: *v. g.* — *do animo*; que não cede: obstinação do animo, ou vontade. §. Acção de animo inflexivel. *Ded. Cronol.*

INFLEXÍVEL, adj. Que não dobra: *v. g. uma lamina de aço* —. §. fig. Que não cede por constancia, obstinação. *animo*, *justiça* inflexivel. *Vieira*.

INFLORÁDO, p. pass. de Inflorar. *a abelha* —; mettida na flor. t. poet. *Alfeno*, *Poes.*

INFLORÁR-SE, v. at. refl. Metter-se na flor, *v. g.* a abelha. §. *Inflorar*, at. entretecer flores: *v. g.* inflorar *a grinalda*.

INFLUÊNCIA, s. f. Influxo fisico, ou acção, com que os corpos actúão, e operão em outros, em consequencia da qual influencia se faz nos influidos algum effeito, ou mudança. §. fig. O poder de causar effeitos moraes: *v. g. a virtude tem mũita autoridade*, *e* influencia *nos animos*: *a* influencia *das riquezas*, *ou dos homens ricos*; *da nobreza no povo*; *das Leis nos costumes*, &c.

INFLUIÇÃO, s. f. Influencia. *Camões*, C.

vas 1. e *Lus. IX.* 86. *Por alta* influição *do immobil fado.* — *de minha estrella.*

INFLUÍDO, p. pass. de Influir. « outra mór Luz em nós do Ceo influida. » *Ferreir. Carta* 12. L. 1. §. fig. Mũi desejoso: *v. g. os nossos* influidos *em dezejo de vingança. M. Lus.* — *no fantastico sonho. Cam. Egl.* 2.

INFLUIDÒR, adj. Que influe. *Fabul. dos Planetas. Marte galante* influidor *de desatinos.*

INFLUÍR, v. at. Fazer correr para dentro alguma coisa. §. fig. Actuar, produzir algum effeito de modo não vizivel: *v. g. os astros* influem *na atmosféra.* §. Ter influencia moral: *v. g. as paixões* influem *no animo; as Leis nos costumes, a devassidão dos grandes no animo do vulgo:* influir *na morte de alguem*; mandando-a fazer, aconselhando, ajudando com instrumentos, disfarces, &c. §. Inspirar: *v. g.* influir *valor, odio, amor:* influir *sono.* « espiritos Divinos *influindo.* » *Cam.* §. *Influir-se em contemplação*; enlevar-se, metter-se muito nella: *Cron. Cist.* 1. c. 29. embeber-se.

INFLÚXO, s. m. Acção de um corpo em outro, ou do corpo na alma, ou desta no corpo; da qual acção resulta algum effeito fisico, ou moral. §. *Influxo da graça Divina*; influencia. §. Maré enchente. *Mal. Conq.* 11. 3. « nos menores *influxos*; » i. é, quando são aguas mortas.

INFORMAÇÃO, s. f. A noticia, que se dá, ou que se recebe. §. O acto de informar-se a fórma na materia; t. Fis. Escol. §. Instrucção; direcção. *o sentido moral, que serve á* informação *dos costumes. Flos Sanct. pag.* 153. *ỳ. col.* 1.

INFORMÁDO, p. pass. de Informar. *Estou* informado: *o seu requerimento está, foi* informado. §. A que se deu fórma. (V. o verbo) *Corpo* —. §. *Corpo informado d'alma*; o que depois de formado recebe a alma racional. *Cath. Rom. f.* 56.

INFORMADÒR, s. m. O que informa.

INFORMÀNTE, part. at. de Informar. Usa-se substantiv. *o informante*; i. é, o informador.

INFORMÁR, v. at. Dar noticia, informação; dar a conhecer: *v. g. as palavras dos homens nos* informão *do seu animo, ou conceitos. D. Franc. M.* §. Instruir. *fórma, e regra de* informar *o Povo Christão. Cathec. Rom.* 5. §. *Informar-se*: instruir-se, aquirir noticia, noções: *v. g.* — *do estado da Republica, da milicia. M. Lus.* §. *Informar a alma o corpo*; t. Fisico Escol. entrar nelle, e vivificá-lo. *Ulissea*, 4. 20. *Almas trouxe a* informar... *seu primeiro cadavèr. Mausinho, f.* 44. « *informa o gesto:* » i. é, tomar o gesto. §. *Informar*, at. dar fórma a obra informe, cujas partes estão desmembradas, imperfeitas. *Vieira, Cartas.*

INFÓRME, adj. Sem fórma, sem feição, ou feitio; rude, tosco, imperfeito. « foi criado o S.. *informe.* » *Vieira.* « arranca o estatuario hu..a tosca, brut.., *informe.* » *Vieira.* « Os filhos dos ussos nascem *informes.* » §. *Acto informe, testamento* —; i. é, sem as solemnidades, que a Lei requer. §. *Confissão informe*; mal feita.

* INFORMEMÈNTE, adv. De modo informe. *Barb. Peregr. Christã* 1. *f.* 33.

INFORTÚNA, s. f. t. de Astron. Planeta maligno, cuja influencia occasiona infortunios.

INFORTUNÁDO, adj. Cheyo de infortunios, desgraças: diz-se das pessoas, e das coisas. t. mod. usual. « a misera Cadeya *infortunada.* » *Alfeno, Poes.*

INFORTÚNIO, s. m. Fortuna adversa, desgraça, infelicidade.

* INFRA, adv. Tirado do latim, serve de ordinario na composição das palavras. Pouco usado separadamente. *Feo, Calendario Perp. f.* 87.

INFRÁCÇÃO, s. f. Quebrantamento, ou quebra, violação: *v. g.* infracção *da Lei, da fé, da paz, &c.*

* INFRÁCTO, adj. Quebrado, abatido, desfalecido. *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 27.

INFRACTÒR, s. m. — *òra*, f. Transgressor, o que infringe a Lei. *Lei de* 7. *de Dezembro de* 1769.

INFRASCRÍPTO, adj. Abaixo assinado; ou escrito mais abaixo. *M. Lus.* 4. 48. *ỳ. col.* 2.

INFREQUÈNCIA, s. f. Falta de frequencia.

INFREQUÈNTE, adj. Não frequente.

INFRIGIDÀNTE, adj. t. de Med. Que refresca, ou esfria. *Xarope* —.

INFRINGÍR, v. at. Quebrantar, não observar: *v. g.* infringir *a Lei, o pacto, os tratados, a paz.*

INFRUCTÍFERO, adj. Infructuoso, esteril. *Vasconcellos, Not. arvore* —; *silvados* —. *Lobo, Egl.* 8.

INFRUCTUÓSAMÈNTE, adv. Sem fruto, ou sem proveito.

* INFRUCTUOSÍSSIMO, superl. de Infructuoso. Muito infructuoso. *Dor* —. *Alma Instr.* 1. 1. 4. *n.* 38.

INFRUCTUÒSO, adj. Que não dá fruto: *v. g. campo* —; *arvore* —. *B. Gramm. f.* 271. *terra* —. *Couto*, 6. 4. 7. §. fig. *Rogos* —; *trabalhos* —. §. Baldado no effeito, inefficaz: *v. g. Lei* —. *M. Lus. hum* infructuoso *aproche. Port. Rest.*

ÍNFULA, s. f. Insignia dos Sacerdotes de Apollo. *Eneida, II.* 105.

INFUNÁDO, e INFUNÁR. V. *Enfunado. H. Pinto, f.* 215. « *infunados* na falsa gloria do mundo. » *Lusit. Transf. f.* 138. *ỳ. vento que* infuna *a não.*

INFUNDÍÇA, s. f. A urina, lexivia, em que as lavadeiras põem de molho a roupa suja, antes de a lavarem.

INFUNDÍDO, p. pass. de Infundir. §. Posto de infusão. *Curvo, Polyanth.*

INFUNDÍR, v. at. Pôr de infundiça: *v. g.* infun-

fundir *a roupa*. §. Deitar licor em algum vaso. §. Entre Quimicos: Pôr algumas raizes, hervas, lenhos, &c. em agua, para extrahir delles alguma substancia, tintura, sabor, &c. §. Inspirar: *v. g.* infundia *castidade naquelles, em quem punha os olhos. Vieira.* infundir *animo, temor. lhes* infunde *espirito bellicoso. Eneida, IX.* 172. *infundir desejos, affectos.* §. *Filhas de Apollo, cujo alento* infunde *melodia. Galhegos.* §. *Deus* infunde, *ou introduz a alma no corpo:* infundiu *sono a Adão. Calvo, Hom.* 2. *f.* 580.

* INFUNICÁR, v. at. vulg. Desfigurar, mudar, contrafazer a fórma de sorte que não pareça a mesma pessoa. *Souz. Peão Fid.* 5. 1.

INFURÇÃO, s. f. ant. Renda ou aluguer de casas pago ao Senhorio. *Elucidar.*

INFÚSA, s. f. Vaso de barro a modo de bilha com bico, para vinho, ou agua.

INFUSÃO, s. f. O acto de lançar liquor em algum vaso. §. O pôr algum corpo de molho, para lhe extrahir succo, tintura, &c. t. de Quimica. *It.* O liquido com o corpo posto nelle para esse fim. §. O acto de infundir a alma no corpo. *Vasconcellos, Not.*

INFÚSO, p. pass. irreg. de Infundir. Infundido. §. *Alma* infusa *no corpo*; introduzida. §. *Sciencia infusa*; adquirida por inspiração divina, ou milagre, e sem estudo, ou meditação.

INFUSTAMÈNTO, s. m. O fedor, que tomão as vasilhas de vinho, que faz mal a este liquido, quando nellas se infunde. *Alarte, f.* 118.

INFUSÚRA, s. f. t. d'Alveit. Fluxão de humores, que causa doença ás bestas; especie de aguamento. *Rego, Cavall. Sumul.* 88.

INGENIÒSO. V. *Engenhoso. B.* I. 3. II.

INGÈNITO, adj. Nascido com a pessoa, connatural.

INGÈNTE, adj. poet. Muito grande. *Lus. VII.* 62. *gloria* —. *Resende, Lell. f.* 77.

INGÈNUAMÈNTE, adv. Sinceramente: *v. g. responder* —. *Vieira. dizer* —. *M. Lus.*

INGENUIDÁDE, s. f. Sinceridade, singeleza do animo não dobrado. *Mon. Lus.* 4. *da* ingenuidade *do animo.*

INGÈNUO, adj. Entre os Latinos, era o filho de pái libertino, ou Cidadão Romano. §. Sincero, singelo, sem dobrez, não refolhado.

INGERÊNCIA, s. f. O acto de ingerir-se.

INGERÍR, v. at. Metter dentro. §. fig. "*ingerindo* neste negocio táes condições, além das ajustadas, e táes associados, ou administradores, que pervertèrão, e danárão tudo. §. *Ingerir-se*; reflex. introduzir-se, intrometter-se, intervir em algum negocio, ter parte nelle.

INGLORIÒSO, adj. Desacompanhado de gloria; de que não resulta gloria. *Severim, Not. f.* 439. *ult. ediç. triunfo* —; *morte* —; *trabalho* inglorioso.

INGRÁTAMÈNTE, adv. Com ingratidão. §. Desagradavelmente: *v. g. instrumento que soa* —.

INGRATIDÃO, s. f. Falta de agradecimento, ou não confessando o beneficio, ou não fazendo boa obra ao bemfeitor, ou fazendo-lhe mal pelo bem.

* INGRATISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Ingratamente. Muito ingratamente. *Vieira, Serm.* 1. 812.

* INGRATÍSSIMO, superl. de Ingrato. Muito ingrato. Filhos —. *Arraes,* 1. 13. Povo —. *Vieira, Serm.* 6. 426.

INGRATITÚDE. V. *Ingratidão. Agiol. Lus.*

INGRÁTO, adj. Não grato; que não reconhece, não confessa, não paga o beneficio. §. adj. t. de Fisica; Desagradavel aos sentidos: *v. g. sabor* —; *musica* —. §. fig. *Verdades* ingratas.

INGREDIÈNTE, s. m. Qualquer droga, que entra na composição de iguarias, mezinhas, &c.

ÍNGREME, adj. Alto, direito, sem ladeira, difficil de subír: *v. g. monte* —; *quebrada* —. *Sobe* ingreme *pera cima... e tão direita de todas as partes, que parece que a forão talhando ao picão &c. Couto,* 7. 3. 12. fallando da serra de Assari, na India. *Ibid. de todas as partes fica tão* ingreme, *que se vai o lume dos olhos a huma pessoa, se olha pera baixo.* §. *Alto ingreme*; o que não tem dentes, e é unica, e só peça, ou raiz. §. fig. *o Padre foi* ingreme... *ás esmolas do Contra-mestre* (S. Franc. Xavier, só, sem moço, nem matalotagem). *Mend. Pint. c.* 215.

INGRÉSSO, s. m. Entrada: *v. g.* ingresso *na Religião. Prov. da Ded. Cronol. f.* 116. §. — *no porto. Vida de S. João da Cruz.* §. O acto de entrar. *Leão, Descripção.* "no *ingresso.*"

ÍNGUA, s. f. Encordio na coixa junto, ou proximo ao pente.

INHÁBIL, adj. Não habil; incapaz, insufficiente para empregos, estudos, &c. pela natureza, por falta de talentos, lettras, ou partes fisicas; ou pelas Leis. §. *Homem* —; sem merecimento, nem talento. *Ulisipo, f.* 186. ℣. (o *n* não fere o *h*)

INHABILENTÁR. V. *Inhabilitar. Orta, Colloq.* o *agnocasto* inhabilenta *a Venus*; faz impotente. (Soa *inabilenta*)

INHABILIDÁDE, s. f. O defeito, que consiste em ser inhabil. V. (o *n* não fere o *h*)

INHABILITÁDO, p. pass. de Inhabilitar. — *para o serviço publico, ou acção fisica,* por doença, aleijão, &c.

INHABILITÁR, v. at. Fazer inhabil fisica, ou moralmente. V. *Inhabil. M. Lus.* (o *n* não fere o *h*) §. — *se para alguã coisa*; para a qual tinha aptidão, capacidade moral. (Soa *inabilitar*)

INHABITÁDO, adj. Deshabitado, solitario, ermo. *Camões.* "*inhabitada* a terra lhe par-

Lus. I. 44. « O monte *inhabitado.* » *Id. Egl.* 7. *Son.* 43. (o *nh* aqui não soa *nhe*, ou o *n* não fere o *h*)

INHABITÁVEL, adj. Que se não póde habitar. (o *n* não fere o *h*)

INHÁME, s. m. Raiz farinacea, especie de batata grande, que nasce da planta chamada *taioba* no Brasil: são bravas, ou hortadas, dão uma farinha mũi subtil. *Barros.* (*Colocasia*, ou *Arum Egyptium*)

INHAPÚRE, s. m. Ave da Ethiopia. *Santos*, *f.* 35.

INHATÊZA, s. f. Inaptidão. p. us. « Sua *inhateza*, e pouco valor. » *Pinto Rib. Acç. d'Aclam. D. João IV. p.* 108. (*inateza*)

INHAZÁRA, s. f. Animal Ethiopico, que parece ser o mesmo, que o Tamandura Brasilico. *Ethiopia Oriental de Santos*, *f.* 32. *℣.*

INHÈNHO, adj. Tonto, decrepito.

INHERÈNCIA, s. f. União intima da coisa inherente com aquella, a que está unida. (o *nh* não soa *nhe*)

INHERÈNTE, adj. Que está unido intimamente: *v. g. a brancura é* inherente *á neve. Vieira.* §. no fig. *habito* inherente *na alma.* §. *Direitos* inherentes *ao Soberano*, *e que não podem alienar-se delle.* (o *nh* não soa *nhe*)

INHERÍR, v. n. Estar inherente. (o *n* não fere o *h*)

INHIBIÇÃO, s. f. O acto de inhibir. (Soa *inibição*)

INHIBÍDO, part. pass. de Inhibir. (Soa *inibido*)

INHIBÍR, v. at. Prohibir judicialmente; como Magistrado Civil, ou Ecclesiastico, que se faça, ou continue alguma coisa. (Soa *inibir*) *Breve para* inhibir *o Conservador da mesma Religião na causa que corria. V. do Arc.* 3. 14.

INHIBITÓRIA, s. f. Decreto, que inhibe, ou prohibe. *Orden.* 2. *Tit.* 14. (Soa *inibitoria*)

INHONÉSTAMÈNTE, adv. Sem honestidade. *Nunes*, *Trat. d'Explan. f.* 10. (Soa *inonestamente.*)

INHONÉSTO, adj. V. *Deshonesto. Musica* —; lasciva. (*in-onesto*)

INHÓSPITALIDÁDE, s. f. Falta de hospitalidade. (o *n* não fere o *h*)

INHÓSPITO, adj. Que não dá hospedagem, agasalho, por má vontade, ou incapacidade: *v. g. os barbaros* inhospitos, *as* inhospitas *areyas*; *prayas*, *sertões* inhospitos.

INHUMANAMÈNTE, adv. Sem humanidade. (o *n* não fere o *h*)

INHUMANIDÁDE, s. f. Falta de humanidade, crueldade. (o *n* não fere o *h*)

INHUMÀNO, adj. Deshumano, sem humanidade, cruel. §. Não humano, sobrehumano. *Cam.* ... 3. *e Redond.* « a vista *inhumana.* » (Soa

INICIAÇÃO, s. f. Acção de iniciar, ou introduzir alguem nos mysterios secretos de alguma Religião.

INICIÁDO, p. pass. do Verbo Iniciar.

INICIÁL, adj. Que de ordinario se applica á primeira lettra de alguma palavra, verso, capitulo, &c.

INICIÁR, v. at. Começar. §. Mais frequentemente se usa na significação de introduzir alguem nos mysterios secretos de qualquer Religião.

INÍCIO, s. m. V. *Principio.* p. us.

INÍCO. V. *Iniquo*, como hoje se diz.

INIMICÍCIA, s. f. *Camões*, *Lus. VII.* 8. Inimisade. *Inimicicias. Id.* 8. 65. *perpetua* —. p. us.

INIMICÍSSIMO, superl. de Inimigo. *Couto*, 9. *c.* 9. « era seu *inimicissimo.* »

INIMÍGO, adj. Não amigo. Fazer alguem inimigo *de* outrem; ou *com* outrem. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 62. *fizesse a ambos* inimigos *c' os Mouros.* §. Que está em guerra com outra nação. §. Que aborrece: *v. g.* « *inimigo* das Lettras. » §. *O inimigo*, por excell. o Diabo.

INIMISTÁDO, p. pass. de Inimistar. *Coutinho*, *f.* 7. *℣.*

INIMISTÁR, v. at. Fazer alguem inimigo de outrem. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 99. *por o não* inimistar *com elRei de Tidore.* §. — *se com alguem*; fazer-se seu inimigo. *Eneida*, *X.* 16.

INIMITÁVEL, adj. Que se não póde, ou não deve imitar.

INIMIZÁDE, s. f. Falta de amizade, odio. §. *Cartas de inimizade.* Na *Orden. L.* 1. *Tit.* 3. §. 5. e na *Afons.* 1. 36. 3. se faz menção dellas; e parece serem Cartas, que se requerião aos Magistrados, pelas quaes alguem era declarado por *inimigo* de outrem, e por tal inhabilitado para o accusar em Juizo, depor contra elle, &c. forão revogadas por uma *Lei de* 1608. *Collecção* 1. *Tit.* 3. §. *Deixar inimizades*: reconciliar-se, deixar o odio.

* INIMIZÁR, v. at. Inimistar, pôr alguem em inimizade, fazer inimigo. *Couto*, *Vida*, 5.

ININTELLIGÍVEL, adj. Que se não póde entender.

ININTELLIGÍVELMÈNTE, adv. De modo não intelligivel.

INIQUAMÈNTE, adv. Com iniquidade, injustamente: *tem os Deuses offendido* —. *Uliss.* 1. 33.

INIQUÍCIA, s. f. Iniquidade. *vaso de* —. *Lus. VIII.* 65. p. us.

INIQUIDÁDE, s. f. Peccado, culpa, crime. *Port. Rest.* §. Falta de equidade.

INIQUÍSSIMO, superl. de Iniquo. *Arraes*, 10. 65.

INÍQUO, adj. Não igual, injusto, máo: *v. g. o Regedor daquella* iniqua *terra. Lus. I.* 94. §. *Sentença iniqua*; falta de equidade. §. fig. *Censu-*

sura —; *o juiz* —. *Flos Sanct. pag. LXXXVI. col.* 2.

INJECÇÃO, s. f. t. de Anat. Introducção de liquidos em os vasos do corpo, para se ver melhor a sua direcção, ou para o conservar contra a podridão. §. Vaso, ou membro, cujos vasos tem *injecção. Gabinete onde ha mũitas* —: outros dizem; onde ha mũitos *injectos*, e parece melhor; porque *injecção* é o trabalho, e preparação dos corpos *injectos*.

INJECTÁR, v. at. Fazer injecção; preparar com ella algum membro, para o conservar, e outros fins.

INJÉCTO, como subst. Membro, ou coisa conservada, e preparada com injecção, que a preserve de corrupção, ou mostre a direcção do vaso, &c.

* INJUCÚNDO, adj. Desagradavel, não jucundo. *Vieira, Hist. do Fut.* 9. *n.* 177.

* INJUNGÍR, v. at. Ajuntar, ligar, impor obrigação. *Nabo. Ceremon.* 58. *ỳ.*

INJÚRIA, s. f. Dito, ou acção, pela qual se offende alguem, não guardando os foros ao seu decoro, honra, bens, vida. « dizer, ou fazer *injurias.*"

INJURIÁDO, p. pass. de Injuriar.

INJURIADÒR, s. m. O que injuría. *H. Pinto, f.* 341. *col.* 2.

INJURIÀNTE, s. m. O que injuria. *Ord. Af.* 3. *f.* 111.

INJURIÁR, v. at. Fazer injuria verbal, ou real.

INJURIÓSAMÈNTE, adv. Com injuria, contra o que é devido, e justo.

INJURIÒSO, adj. Em que ha injuria, e offensa. §. De ordinario se diz, por afrontoso. §. O que faz, ou se porta com injuria contra alguem. *Martir. Catecismo. he* injurioso *á Providencia quem &c.*

INJUSTÁDO, adj. ant. Injuriado. *Elucidar.* tratar com injustiça.

INJUSTAMÈNTE, adv. Com injustiça.

INJUSTÍÇA, s. f. Falta de justiça.

INJUSTIÇÒSO, adj. Não observante das Leis da Justiça, praticador de injustiças. « este tyrano era tão falso, e *injustiçoso.*" *Couto*, 10. 10. 7.

* INJUSTÍSSIMO, superl. de Injusto. Muito injusto. Açoites —. *Thom. de Jes. Trab.* 2. 38. Juizes —. *Vieira, Serm.* 5. 86.

INJÚSTO, adj. *Homem* —; que obra contra as Leis, contra Direito. §. *Coisa* —; contra Direito: *v. g. sentença* —. §. *Injusto possuidor*; sem titulo justo.

INLIÇAR. V. *Illiçar. Ord. Afons.* 5.

INLIÇOM. V. *Eleição. Ord. Afons.*

INLIZADÒR. V. *Illiçador. Ord. Af.* 5. *f.* 333.

INMIGO. V. *Inimigo.*

INNASCÍVEL, adj. t. de Theol. « o Padre Eterno sendo *innascivel:*" (*Vieira*) i. é, que não póde ser gerado, nem nascer como o filho.

INNÁTO, adj. Ingenito. §. Que nasce com o homem, ou que homem tem desde que nasce: *v. g.* « ideyas *innatas.*"

INNAVEGÁVEL, adj. Que se não póde navegar. *Mar* —. *F. Mendes, f.* 97. *ỳ.* §. *Navio* —; incapaz de poder navegar, por arruinado, e mũito desbaratado.

INNEGÁVEL, adj. Que se não póde, ou não deve negar.

INNERVÁDO, adj. Encordado com corda de nervo. *Elegiada, f.* 243. *ỳ.* « *innervado* arco, a que o Turquesco braço averga."

INNOCÈNCIA, s. f. A virtude, que consiste em não fazer, nem haver feito algum crime: *v. g. o estado da* innocencia, *a* innocencia *do accusado.* §. Simplicidade de costumes, em que não ha culpa; idade de innocencia.

INNOCÈNTE, adj. Que não faz mal: *v. g. alimentos, bebidas* —: *ares* —. *Vieira.* §. Sem culpa. §. Ignorante. *Lobo. sendo eu* innocente *deste costume.* §. Idiota, simples; singelo, sem malicia. *Vieira*, e *Camões, Canç.* 11. §. Criança, ou minino, em quanto não tem malicia: usa-se tambem como subst. *um*, ou *uma innocente.*

INNOCENTEMÈNTE, adj. Sem culpa, crime; sem malicia.

* INNOCENTEZÍNHO, dim. de Innocente *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

INNOCENTÍNHO, adj. dim. de Innocente. Usase subst. por minino innocente. *V. do Arceb.* 3. 12. « lhe deparou Deus este *innocentinho.*"

* INNOCENTÍSSIMO, superl. de Innocente. Muito innocente. Vida —. *Agiol. Lusit.* 2. *p.* 537.

INNODÁDO, adj. Enredado. §. fig. « em torpezas, e vicios *innodado.*" *Destr. de Hespanha.*

INNOMINÁDO, adj. Que não tem, ou a que se não pôz nome. *V. da Princesa D. Joanna. delicto* —.

INNÓTO, adj. Não conhecido. A *Ord. Af.* 3. 77. 5. tras *inoto.* V. *Ignoto.*

INNOVAÇÃO, s. f. Novidade que se introduz na doutrina, legislação, estilos, usos. §. Reparo, concerto: *v. g.* innovação *do muro. Cron. Af.* 5. *por Leão.*

INNOVÁDO, part. pass. de Innovar. *Eufr.* 5. 4. *seita* —: *palavras* —. *Lobo.*

INNOVADÒR, s. m. O que innova.

INNOVÁR, v. at. Fazer, ou introduzir novidades, innovações nas Leis, costumes, doutrina, artes, sciencias. §. Reparar, tornar a fazer de novo: e no fig. « acaba o anno o Sol, o Sol o *innova.*" *Ferr. Egl.* 7. §. Concertar. §. *Mon. Lus: temendo, que se* innovasse *alguma cois* §. *Innovar palavras*; introduzi-las de novo

* INNOXIO, adj. Innocente inculpado. *Ceita*, *Quadrag.* I. 60. ỳ.

INNUMERABILIDÁDE, s. f. O ser innumeravel. §. Infinito em número.

INNUMERÁVEL, adj. Que se não póde numerar.

* INNUMERÁVELMÈNTE, adv. Sem numero de modo que se não póde numerar. *Vieira*, *Serm.* 5. 19.

INNÚMERO, adj. Sem número. *Lus. III.* 66. "*innumeros* peões. [*Landim*, *Vid. de S. João de Deos*, *f.* 124. ỳ. *inumero vulgo.*]

INNUMERÒSO, adj. Sem número. *Insulana.* §. *Versos innumerosos*; sem harmonia, opposto a *versos numerosos*.

INNÚPTO, adj. Não casado, solteiro. *Hist. dos Loyos.* "as nove irmãs *innuptas*:" as Musas.

INOBEDIÈNCIA, s. f. Desobediencia.

INOBEDIÈNTE, adj. Não obediente. *Mausinho*, *f.* 97. *Ediç.* 2.ª

INOBSERVÁDO, adj. Não observado: *v. g.* "Lei *inobservada*."

INOBSERVÀNCIA, s. f. Falta de observancia.

INOSERVÀNTE, adj. Que não observa, não guarda a regra, lei, instituto.

INOFFICIÓSAMÈNTE, adv. Contra a lei da officiosidade; contra o officio, ou dever.

INOFFICIÒSO, adj. Que não guarda com os outros os deveres, principalmente os da beneficencia, humanidade, urbanidade. §. *Doação inofficiósa*; a que se faz em contravenção dos de...es; *v. g.* preferindo o estranho ao consanguineo, sem razão. *Vieira.* §. Inutil, inefficaz: *v. g.* "remedios *inofficiósos*."

INÓPIA, s. f. Pobreza, falta do necessario. *Cam. Lus. V.* 6. "padecendo de tudo extrema *inopia*." Na prosa; *Vida da Princeza D. Joanna*, *f.* 44.

INOPINÁDAMÈNTE, adv. Contra a opinião; quando se não cuidava: *v. g. beber a morte* inopinadamente; *forão presos* —.

INOPINÁDO, adj. Que sobrevem quando se não espera: *v. g. feito* —. *Lus. VIII.* 69. *mal* —. *Cam. Egl.* 1.

* INOPINÁVEL, adj. Que se não podem imaginar, ou esperar. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 9.

* INOPORTÚNO, adj. Intempestivo, não oportuno, fóra de tempo, e lugar. *Bern. Florest.* 3. 6. 65.

INÓRME. V. *Enorme*.

INÓTO, adj. Desconhecido. *Ord. Af.* 3. 77. §. 5. V. *Ignoto*.

INOVÁR. V. *Innovar*.

INQUIETAÇÃO, s. f. Falta de quietação, do corpo que se move. §. fig. Desassocego do animo, por doença, ou paixão. §. Inquietação do ... amotinação no Estado, Republica.

...ETÁDO, part. pass. de Inquietar.

INQUIETADÒR, s. m. O que inquieta. O vulgo dis neste sentido: *desinquietador*.

INQUIÉTAMÈNTE, adv. Com inquietação.

INQUIETÁR, v. at. Causar inquietação; pôr em movimento perturbado: *v. g. os ventos* inquietão *as ondas*. §. fig. *Inquietar o animo*. §. *Inquietar alguem na posse*; pertender esbulhá-lo: §. *Inquietar o Povo*, *o Estado*: fazer motins, levantamentos; ir fazer guerra: *v. g.* inquietar *as nações visinhas*. §. *Os remorsos* inquietão *a consciencia*.

* INQUIETÍSSIMO, superl. de inquieto. Muito inquieto. Servidão —. *Vieira*, *Serm.* 5. 218.

INQUIÉTO, adj. Posto em movimento; agitado: *v. g. o mar* —. §. *O espirito* —; agitado, ancioso. §. Buliçoso. §. Turbulento: *v. g. espiritos mais* inquietos, *que o mar*. §. *Noite* —; passada em cuidados, ou dores, sem socego, desquieto.

INQUILÍNO, s. m. O que mora em casa arrendada a respeito do senhorio.

INQUINÁDO, part. pass. de Inquinar *o mosteiro* —, pela devassidão de vida dos monges. p. us. *Cron. Cist.* 6. *c.* 30.

INQUINÁR. V. *Manchar*, *sujar*, *polluir*.

INQUIRIÇÃO, s. f. O acto de inquirir. §. O contexto das perguntas do que inquire, e repostas dos inquiridos. §. Especulação, indagação: *v. g.* inquirição *da verdade*. *Arraes.*

INQUIRÍDO, part. pass. de inquirir.

INQUIRIDÒR, s. m. Official da Justiça, que inquire testemunhas. §. *Inquiridor de tenções alheyas*. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 41. o que averigua, e pesquiza. §. *Inquiridor sagaz dos segredos da natureza*; indagador.

INQUIRIMÈNTO, s. m. Inquirição. *Ord. Af.* 2. *f.* 419.

INQUIRÍR, v. at. Perguntar alguem sobre alguma coisa: *v. g.* inquirir *testemunhas*. §. *Inquirir alguma coisa*: fazer perguntas para a saber; procurar, achar, saber, indagar. *Vieira.* "*Inquirião* sobre os danos publicos." *Paiva*, *Cas.* 11. "*inquirição* de suas virtudes:" i. é, informávão-se dellas.

INQUISIÇÃO, s. f. Tribunal, que conhece dos crimes em materia de Fé, e de certos peccados, como Sodomia, &c. exercendo a jurisdicção dos Bispos, e a que estes tinhão reservado aos Summos Pontifices; e juntamente a jurisdicção civil em ter carceres, e impôr penas civís: conhece por delação propria, e voluntaria, ou de accusadores; consta na Capital de Mesa pequena, que se compõe de 3. Inquisidores; e de Conselho Geral, &c. foi introduzido por ElRei D. João III. em 1531. na *Cron. de D. J. III. P.* 2. *c.* 82. se diz que foi em Abril 1533. §. O acto de inquirir, informar-se, buscar. *mui curioso na* inquisição *das terras*. *B.* 1. 1. 2.

INQUISIDÒR, s. m. Ministro da Inquisição: *Inquisidor Geral*, o Presidente do Conselho Geral da Inquisição.

INREMEDIÁVEL. V. *Irremediavel. Cron. Cist. f.* 461. *inchaços* inremediaveis.

INRETÁR. V. *Irritar*, *annullar*. antiq. *Elucidar.*

INRISTÁR. V. *Enristrar*: *Enrestar* é o proprio.

INSABIDÁDE, s. f. ant. Ignorancia. *Elucidar. Com* insabidade, *e mingoa de siso.*

INSABÍDO, adj. Ignorante, indiscreto. *Prestes*, *Aut. f.* 14.

INSACÁR, por, *Ensecar. Couto*, *freq.* V. *Ensecar.*

INSACÁVEL, por, inexhaurivel. *Couto*, 7. 6. 6. «toda a madeira tem saído destes matos, que são *insacaveis*:» deve ser *inseccavel.*

INSACIABILIDÁDE, s. f. O ser insaciavel.

INSACIÁDO, adj. Não farto, não saciado.

INSACIÁVEL, adj. Que se não farta: fig. «*a sede de ouro he* —. *M. Lus. desejo* —; *tyrano* insaciavel. *Couto*, 8. 21.

INSACIÁVELMÈNTE, adv. Sem se fartar. *Vieira. se seguis tão* — *as riquezas.*

* INSÁDO, p. pass. de Insar. *Purif. Chron.* 2. 4. 2. 8.

INSALÚBRE, adj. Não saudavel.

INSALUTÍFERO, adj. Que não traz saúde.

INSÀNAMÈNTE, adv. Doudamente, loucamente.

INSANÁVEL, adj. Incuravel. §. fig. Irremediavel: *v. g.* insanavel *illegitimidade. Leis Josefinas.* insuprivel: *v. g. nullidade* —.

INSÀNIA, s. f. Loucura, demencia, fatuidade. *Arraes*, 1. 5. *e* 2. 12. *Lus. VIII.* 61. — *desmedida.*

INSÀNO, adj. Louco, demente. *Lus. IV.* 98. *o* insano *pai dos homens.* §. *A* insàna *confiança: amor* —; *pacto* —; *confissão* —: *o mar* —. *Lus. X.* 91.

INSATURÁVEL, adj. Insaciavel.

INSATURÁVELMÈNTE, adv. Insaciavelmente. *Vieira. sendo os que o tomem* — *famintos.*

INSCIÈNCIA, s. f. Ignorancia, impericia. *Macedo.*

INSCIÈNTE, adj. Não sciente, ignorante. *Ribeiro*, *Rel.* 2. *p.* 91.

INSCRIPÇÃO, s. f. Palavras gravadas nos pés das estatuas, nas campas, &c. para dar alguma noticia, ou fazer memoria de alguma coisa.

INSCRÍPTO, part. pass. adopt. do Latim. Gravado, exarado, aberto ao buril, ou outro instrumento appropriado: *v. g. letreiro* —. *Arraes.* §. na Geometr. *figura*, ou *solido*, *inscripto*, *em outra figura*, ou *solido*; i. é, dentro delles.

* INSCRUTÁVEL, adj. Que se não póde escrutar. Entranhas —. *Madre de Deos, Trat. de S. Boav. f.* 424.

INSCULPÍDO, part. pass. de Insculpir. *Arraes*, 4. 10. insculpida *em medalha uma agulha.*

INSCULPÍR, v. at. Gravar, exarar. *Vieira. Em nenhum lugar se póde* insculpir *com mais razão este titulo.*

INSCULPTÒR, s. m. V. *Abridor* de estampas a buril.

INSCULPTÚRA, s. f. Arte de gravar. §. Obra desta arte.

INSECÁVEL, adj. Inexhaurivel, que não se póde esgotar: *v. g. poços* —: *matos* insecaveis; onde a madeira nunca acaba. V. *Insacavel*, e *Ensecar.*

INSECTÍVORO, adj. Que se nutre de insectos. «Aves *insectivoras.*»

INSÉCTO, s. m. Animal, cujo corpo está dividido como em anéis: táes são os vermes, moscas, borboletas, formigas.

INSENSATÈZ, s. f. O ser insensato, falto de senso cõmum, insania, demencia, loucura.

INSENSÁTO, adj. Insano, louco. *Vieira.* §. Insensivel: p. usado.

INSENSIBILIDÁDE, s. f. Falta de sentimento, ou sensação. §. Apathia.

INSENSÍVEL, adj. Que se não sente, em que os sentidos não advertem: *v. g.* movimento, crescimento. §. Falto de sentimento, ou sensações. §. Que não sente os males alheyos.

INSENSÍVELMÈNTE, adv. Imperceptivel, inadvertidamente.

INSEPARABILIDÁDE, s. f. O ser inseparavel.

INSEPARÁVEL, adj. Que se não póde separar fisica, ou moralmente. §. Que anda sempre acompanhado de outrem.

INSEPARÁVELMÈNTE, adv. Sem se poder separar; ou de modo que se não póde separar: *v. g. achou-se unido* — *á coroa.*

INSEPÚLTO, adj. Não sepultado. *Hist. Naut.* 1. *f.* 168. *os ossos* insepultos *pelos campos.*

* INSERÍDO, p. pass. de Inserir. *Bento Gil da Excellenc. da Ave Maria*, 35. *e* 125.

INSERÍR, v. at. Enxerir. V. §. Introduzir: *v. g. propriedades*, *que a natureza* inseriu *na pedra de cevar. Alma Instruida.* inserindo *castidade nos corações. Excell. da Ave Maria*, *f.* 43. ℣.

INSERTÁR. V. *Enxertar*: fig. *os Persas se* insertárão *nos Tartaros. Alma Instr.*

INSERTÍA. V. *Enxertia. Alma Instr.*

INSÉRTO, adj. Enxerido, mettido: *v. g. anda* inserto *hum documento no tomo terceiro*: inserto *em hum instrumento*; i. é, no seu contexto. *M. Lus.*

INSIBIDÁDE, s. f. antiq. Insipiencia; ignorancia.

INSÍDIA, s. f. Cilada. *Barr.* 4. *Prol.* «Traição; e *Insidia.*» *A* insidias *hum lugar accommodado. Eneida*, *IX.* 75. *livrai-me das* insidias *do inimigo*, *Flos Sanct. pag. CCXIII. Ordene* [illegible]

sidias. Lusiad. VIII. 64. Ibid. IX. 39. das insidias *do odioso Baccho forão na India molestados.*

INSIDIADÒR, s. m. O que põe, ou arma ciladas. *Vasconcellos, Arte, f. 82.* §. fig. *Insidiador da minha honra, e virginal pureza:* o que tenta corrompê-la.

INSIDIÁR, v. at. Armar, pòr ciladas. §. fig. Tentar corromper: *v.g.* insidiar *a honra de uma donzella; — a mulher alheya;* insidiar *a vida da mãi. Orden. Af.* 4. 70. 4. *quando esse Donatario...* insidiou ácerca do *prigoo* (perigo), *ou dãpno* (damno) *da pessoa do Doador. Ibid.* §. 6. *se esse filho* insidiou ácerca da *vida de sua Madre.* Hoje dizemos *insidiar a vida, a honra, &c. Filip.* 4. 63. 4. "*insidiou* ácerca &c."

INSÍDIOS, s. m. pl. antiq. Sináes de posse usados pelos Officiáes, que a davão judicialmente: talvez corrupto de *Insignios,* que significa o mesmo. *Elucidar.*

INSIDIOSAMÈNTE, adv. Com traição; de modo, com arte insidiosa, engano encoberto. *Ord. Af.* 2. *f.* 159. *de proposito, e — cõmette algũa grave offensa.*

INSIDIÒSO, adj. Que tenta fazer damno occultamente, e com engano, como o insidiador. *Guerra Bras.* "*insidiòso* pervertedor de seus naturaes." §. Que se dirige a insidiar: *v. g. conselhos* insidiosos.

INSÍGNE, adj. Notavel, nobre, illustre, famoso, abalisado; distincto entre outros; avantajado em mal, ou bem: *v. g. varão —; maldade —; malfeitor —; Cidade —; artista —.*

INSIGNEMÈNTE, adv. De modo insigne.

INSÍGNIA, s. f. Sinal, que dá a conhecer a insigne differença, que ha de uma coisa, ou pessoa, a outra. §. Sinal distinctivo de posto, officio; de honra, dignidade; de distincção, e nobreza; *v. g.* de familias: divisa. §. Medalha da Irmandade: *v. g. a* insignia *de Santa Engracia.*

INSÍGNIOS. V. *Insidios. Elucidar.*

* INSIGNÍSSIMO, superl. de Insigne, muito insigne. Virtude —. *Sever. Prompt. Espirit.* 24. *f.* 78. *ỹ.*

* INSIGNITO, adj. Assignalado, marcado com signal. Homem —. *Ceita, Quadrag.* 1. 276. *ỹ.*

* INSIMULÁR, v. at. Accusar, criminar falsamente. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 9.

INSÍNHE. V. *Insigne. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 17. "*obras insinhes.*"

INSÍNHIA. V. *Insignia. Barros, Dial. f.* 304.

INSINUAÇÃO, s. f. Artificio, com que o Orador destra e insensivelmente se insinúa nos animos dos ouvintes. §. Admoestação branda. §. Apontamento, aviso, conselho disfarçado, e indirecto; para se fazer, ou omittir alguma coisa. O registar algum acto em escritura pública nas actas dos Tabelliães. §. *Insinuação da doação* (*V. Ord. L.* 4. *Tit.* 62.); approvação Regia.

INSINUÁDO, p. pass. de Insinuar. §. *Doação —;* approvada pela Justiça, e no nosso Reino por el-Rei. *Ord. Afons.* 4. *T.* 68. *Filip.* 4. 62.

INSINUADÒR, s. m. O que insinúa.

INSINUÁR, v. at. t. da Arte Orator. Instruir não directamente, mas com destreza, inserindo no discurso o que se quer *insinuar* nos animos. "*insinuando*, e inserindo a castidade nos corações." *Excell. da Ave Maria, f.* 43. *ỹ.* § Dar a entender, indicar, apontar com destreza, e indirectamente. §. *Insinuar:* introduzir, ou dar alguma noticia, ou dar a entender não declaradamente. *Barreto, Prat. vai muita differença em* insinuar *nesta materia a magestade de qualquer sorte, ou chegar claramente a nomeá-la.* §. Metter como no seyo, fazer entrar no coração: *v. g.* "*insinuar* o amor da virtude." §. *Insinuar-se:* introduzir-se; *v. g. na graça, amizade de alguem. Vieira.* §. Instillar-se: *v. g.* insinuar-se *o humor pelos poros;* t. de Med. §. *Insinuar;* t. forense; registar nas actas públicas. §. *Insinuar as doações: Ord.* 4. *T.* 62. fazê-las approvar por elRei. *Ord. Afons.* 4. 68.

INSIPIDÈZ, s. f. A falta de qualquer sabor: *v. g. a — da agua pura.* §. Semsaboria. *a — do comèr;* fig. *da conversação, &c.*

INSÍPIDO, adj. Sem sabor: *v. g. fruto —.* §. fig. Imprudente, parvo. "*insipido* o temor." *Pastoral do Bispo do Porto.* §. *Prazer —; gosto —.*

INSIPIÈNCIA, s. f. Imprudencia.

INSIPIÈNTE, adj. O nescio, que não é prudente, nem bem regulado. *o* insipiente *busca o que sabe bem, e he veneno saboroso. Arraes,* 10. 71.

INSISTÈNCIA, s. f. O acto de insistir. *B. Per. e Ded. Cron.* 1. *Div.* 15. *n.* 924.

INSISTÍDO, p. pass. de Insistir. *requerimentos* insistidos *com toda a vehemencia do seu genio.*

INSISTÍR, v. n. Ateimar; continuar, proseguir, perseverar. *Vieira.* "a mesma maravilha obrigava o pintor a *insistir.*" *Cam. Ecloga* 3. "treme, teme o perigo, e não *insiste.*" §. *Insistir em alguma materia;* dilatar-se fallando nella. "*Insistião* e perfiavão que fosse crucificado." *Flos Sanct. f.* 183.

* ÍNSOA. V. *Insua. Galv. Chron. Afons. Henriq. cap.* 23.

INSOCIABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser insociavel.

INSOCIÁVEL, adj. Inimigo de sociedade, convivencia, conversação.

INSOFRÍDO, adj. ativamente. O que não sofre; impaciente. fig. *Cam. Lus.* "*ondas insofridas.*"

INSOFRÍVEL, adj. Intolleravel, insoportavel: *v. g. dor —; senhor —. Lobo, Corte.* §. *Amor in-*

insofrivel; que não póde sofrer-se de se mostrar, e fazer desatinos de quem ama. *Ulis.* 1. 4. incapaz de se encobrir. *se entender* (Florença) *que lh'o tendes* insofrivel, *feito lhe*, *fazei conta que vos ha de pòr os pés nos focinhos.*

INSOFRÍVELMÈNTE, adv. De modo insofrivel, insoportavel: *v. g.* "doia-me *insofrivelmente.*"

INSOLÈNCIA, s. f. Modo de obrar novo, e desusado, descostumado: no fig. desaforo, atrevimento, arrogancia.

INSOLÈNTE, adj. Desusado, desacostumado, que raras vezes succede. *Leão*, *Orig. f.* 146. "os homens polidos não devem usar de palavras *insolentes.*" §. Extraordinario, em louvor. "hum peito soberbo, *e insolente:*" um valor superior, e desusado, ou extraordinario. *Cam. Lus. II.* 52. fallando de Duarte Pacheco. *Eneida, VIII.* 116. "oh de tormento genero *insolente!*" §. Arrogante, soberbo, desaforado; diz-se das coisas, e pessoas.

INSÓLIDO, adv. Por inteiro, ou inteiramente. *uma courela que seja* insolido *de um dos ditos Senhorios. Orden.* 2. 33. 27. "Concedo os meus poderes a todos juntos, e a cada um *insolido*:" a cada um por inteiro concedo o mesmo que a todos juntos.

INSÓLITO, adj. Não costumado, desusado: *v. g.* "modo *insolito.*" *Successos Militares.*

INSOLUBILIDÁDE, s. f. O ser insoluvel,

INSOLÚVEL, adj. Que se não desata. §. fig. *Difficuldade* —; que se não póde resolver.

INSOMNOLÈNCIA, s. f. Vigilia, falta de sono; insomnio.

INSONDÁDO, adj. Que ainda se não sondou. §. fig. A que se não tentou o fundo: *v. g.* "sciencia, e prestimo *insondados.*" *os abismos* insondados *da Infinita Sabedoria.*

INSONDÁVEL, Que se não póde sondar; a que se não acha, ou não sabe o fundo. §. fig. *Os* insondaveis *abismos da Sabedoria Divina.*

INSÒNTE, adj. V. *Innocente. Sangue* —. *Destr. de Hesp.* p. us. Sem crime.

INSOPORTÁVEL, adj. Insofrivel, intolleravel.

INSPÉCÇÃO, s. f. O acto de olhar para algum objecto. §. fig. Cuidado, vigia, e direcção de alguma coisa, ou sobre ella, que se encarrega a alguem.

INSPECCIONÁR, v. at. Vigiar, exercer inspecção sobre algum ramo de administração publica. "*Inspeccionará* as Casas de Permuta." *Lei de Mayo de* 1803. (*proverá*, se dizia no mesmo sentido. V. *Provèr*)

INSPECTÁDO, p. pass. de Inspectar.

INSPECTÁR, v. at. Examinar, e declarar a qualidade dos assucares, e rolos de tabaco. — *o o assucar*, *uma caixa*, *um rolo*, &c. *uma saca de algodão.*

INSPÉCTÒR, s. m. O encarregado da inspecção de alguma coisa: *v. g. o inspector das fabricas, e manufacturas*; *sobreestante.*

INSPERÁDAMÈNTE, adv. V. *Inesperadamente. Cam. Egl.* 1.

INSPERÁDO, adj. Não esperado, subito, imprevisto. *Successo*, *caso* —: *veyo* —, sem ser esperado. *Lusiada*, *Variant. do Canto* 2. *Est.* 30.

INSPIRAÇÃO, s. f. O acto de inspirar. §. A noticia inspirada. §. na Mus. Pausa, que dura no tempo imperfeito a quarta parte de um compasso. §. O receber o ar para o bofe, quando respiramos; t. de Cirurg.

INSPIRÁDO, p. pass. de Inspirar.

INSPIRADÒR, s. m. O que inspira. *Flos Sanct. f.* 243. "o clementissimo *inspirador.*"

INSPIRÁR, v. at. Introduzir no animo algum sentimento, noticia, &c. sobrenatural, ou naturalmente: *v. g.* inspirou *Deus a Jonas*, *que fosse pregar:* inspirou-*lhe brevemente as suas opiniões*, *o seu valor*: inspira *amor:* inspirava *espiritos Divinos.* "*Inspira* immortal canto e voz Divina Neste peito mortal." *Camões*, *Lusiada. Favonio* inspirava *nas flores novo alento. Se em algum tempo Deus for servido de* inspirar na *nação Portugueza*, *que . . . queira intentar a conquista desta ilha*, &c. *Mend. Pinto*, *c.* 143. §. Receber o ar externo para o bofe. §. Fazer entrar o ar. *Eneida*, *VIII.* 107. *e como ao folle* inspirão . . . *o espirito vehemente.*

INSPISSÁDO, p. pass. de Inspissar. V. o Verbo.

INSPISSÁR, v. at. t. de Farmac. Fazer espesso, condensar. "o azevre é um sumo *inspissado*;" engrossado.

INSTÁBIL, adj. V. *Instavel.* "o mar *instabil.*" *Lus. X.* 91.

INSTABILIDÁDE, s. f. O ser instavel; inconstancia; nenhuma firmeza: *v. g. a* instabilidade *do mar*, *da fortuna. Camões.*

INSTÁDO, p. pass. de Instar. V. §. Apertado com instancia. *M. Lus. os daquelle bando* instados *da Rainha.*

INSTÀNCIA, s. f. Razão que se repete, e com que se insiste em pedir alguma coisa. "á minha *instancia*;" i. é, por meus peditorios. §. Efficacia, vehemencia, com que se falla. §. Repetição de ordens, mandados, recomendações. *B.* 3. 3. 10. *a* instancia *com que lhe el-Rei encomendava as cousas do Preste.* §. Objecção, que se faz á reposta dada ao argumento posto. §. *Primeira instancia*; o Juizo onde se começa a demanda, e se dá a primeira sentença: *segunda instancia*; o Juizo superior para onde se appella, ou aggrava da sentença: *terceira instancia*; outro Juizo superior ao da segunda instancia, para o qual se appella, ou aggrava. "na appellação se começa nova *instancia.*" *Ord.* [illegible] 3. 23. 2. *tanto que algũa das partes*, *assi*

como o Reo falece... logo cessa o Juizo, *e* Instancia *desse preito*; i. é, a discussão, os termos d'elle. *Ibid.* §. 3.

INSTANTÀNEAMÈNTE, adv. Em um momento.

INSTANTÀNEO, adj. Momentaneo, que se faz, ou passa em um instante.

INSTÀNTE, s. m. Momento de tempo: *v. g.* "fez-se num *instante.*"

INSTÀNTE, part. at. de Instar. Estar eminente, para sobrevir logo. *M. Conq.* 12. 74. *a* instante *morte*; *o* instante *perigo*. *Mausinho*, *f.* 3. ✠. §. Vehemente, affincado: *v. g.* rogos *instantes*.

INSTÀNTEMÈNTE, adv. Com instancia. *Balido das Ovelhas. Eneida*; *XII.* 58.

INSTANTÍSSIMAMÈNTE, adv. Com mũita instancia: *v. g.* "pedir *instantissimamente.*" *P. P.* 2. *cap.* 4. *f.* 11. ✠. *Flos Sanct. pag. CI.* ✠. *Vieira*, *Cart.* 91. *Tom.* 2. *peço instante*, *e* instantissimamente *me ajude*, &c. *Cron. Cist.* 6. *c.* 33.

* INSTANTÍSSIMO, superl. de Instante. Cuidado —. *Fr. Thome de Jes. Trab.* 1. 13. Rogos —. *Vieira*, *Serm.* 6. 152. Perigo —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 41. 3.

INSTÁR, v. n. Estar proximo a succeder, a sobrevir: *v. g.* "*instava* capitulo geral." *Sousa*, *H. Dom.* §. v. at. Pedir com instancia: *v. g.* "o portador me *insta.*" *Chagas.* "*instar* pela dispensação." *M. Lus.* 5. 207. *Instar pela conclusão do negocio*; fazer instancia. §. v. n. Pòr instancia argumentando.

INSTÁURAÇÃO, s. f. Renovação, reforma, innovação, reestabelecimento, reedificação: *v. g.* instauração *de Villas*, *Cidades*; *de Universidade*, *que se reforma.*

INSTÁURÁDO, p. pass. de Instaurar.

INSTÁURADÒR, s. m. O que instaurou.

INSTÁURAR, v. at. Renovar, reedificar, reformar, reparar, refazer: *v. g.* — *as Leis*, *costumes*, *fabricas.*

INSTÁVEL, adj. Mudavel; que não permanece no mesmo estado, não firme. *Vieira.* "na coisa mais inquieta, mudável, e *instavel*: *o* instavel *Reino*: *a fortuna* instavel. *Ah! não te engane algum contentamento*, *Que mais* instavel *he que o pensamento.* *Cam. Egl.* 1.

INSTIGAÇÃO, s. f. Secreta persuasão; conselho dado occultamente a alguem, para que faça alguma coisa: suggestão.

INSTIGÁDO, p. pass. de Instigar.

INSTIGADÒR, s. m. O que instiga.

[illegible] v. at. Incitar, animar, induzir; [illegible] *ra.* instigava-*o a persistir.* §. "O [illegible];" i. é, suggére, e tenta.

[illegible]O, s. f. O cair, e introduzir-se [illegible]

[illegible]O, p. pass. de Instillar.

[illegible] v. at. Introduzir um liquido gota a gota: *v. g.* "*instillar* nos ouvidos o sumo desta herva." §. Introduzir no animo alguma doutrina aos poucos. *Lei de* 6. *de Nov.* 1772. §. 5. *Cam. Ecloga* 7. *em vós* instilla *a fonte de Pegaso*, *o que meu canto pelo mundo estende.* §. — *mel*; — *fel*; deitar ás gotas.

INSTÍNCTO, s. m. Conhecimento innato, que os brutos tem do que é util, ou nocivo á sua conservação; e para obrarem, ou deixarem de obrar, o que lhes é util, ou nocivo; para se propagarem, &c. Alguns Filosofos tem querido demonstrar, que no homem ha *instincto moral*; mas o homem nasce com disposição para aprender tudo, e ignorante de tudo; e tudo deve á educação. §. Inspiração. *H. Dom. T.* 2. *L.* 2. *c.* 17. *foi* instincto *do Ceo. por* instincto *particular do Espirito Santo. Cron. Cist.* 6. *c.* 25.

INSTITUIÇÃO, s. f. Estabelecimento: *v. g.* instituição *dos feudos*; nomeação. *Instituição do herdeiro.* §. Educação. *Leão*, *Cron. Af.* 3. *f.* 274. §. *Instituições*, pl. livro didactico; regras, preceitos. §. Fundação: *v. g. instituição de Academias*; *Capellas*, *Collegios.*

INSTITUÍDO, p. pass. de Instituir. *Cam. Ode* 10. *no berço* instituido *a não poder deixar de ser ferido.* — *nas boas artes*; *nos exercicios da guerra*; *nos preceitos da virtude*; *na doutrina de Platão*; &c.

INSTITUIDÒR, s. m. O que institue: *v. g.* o instituidor *de uma seita*; *de uma Capella*, &c.

INSTITUÍR, v. at. Estabelecer, fundar: *v. g.* instituir *morgado*, *capella*, &c. Instituir *jogos*, *collegios*, *fabricas*, *officinas.* §. *Lobo.* instituir *em sua casa pública mancebia de todos os vicios*: *a virtude para que os primeiros forão* instituidos. *Vieira.* §. Nomear, declarar: *v. g.* instituir *ao pai ou filho por seu herdeiro. Orden. L.* 4. *T.* 82. §. 1. §. Instruir, educar: *v. g.* instituir *na Lei de Deus. Camões.* "hum soldado gentil *instituirão.*" *Arraes*, 1. 3. *a patria nos* instituio *com Leis justas. o culto Mahometico.... No qual me* instituirão *meus parentes. Lus. VII.* 33.

INSTITÚTA, s. f. Livro elementar do direito Romano, mandado compor para a escola de Direito por Justiniano Imperador.

INSTITÚTO, s. m. Regimen particular de alguma corporação; fundado na regra, ou regimento do instituidor; modo de vida que se segue: *v. g. mudar* instituto *de viver. Arraes*, 6. 10. §. Intento, designio, sujeito, assumto. *M. Lus.*

INSTRUCÇÃO, s. f. Ensino, educação, documento. *Lobo.* "*instrucções* da politica militar." §. Apontamento, regimento, que se dá a alguem, para se reger por elle: *v. g.* instrucções *dadas aos Ministros*, *que se envião*; *aos Governadores*, *procuradores*, *agentes*, *e pessoas*, *que nos vão fazer algum serviço. Palm. P.* 2. *c.* 105. *determinárão*

rão quebrar a instrucção, *que lhe fora dada. M. Lus.* §. *Instrucção do processo.* V. *Documentos.*

INSTRUCTÍVO, adj. Que serve de instruir, que contém bom ensino: *v. g. discurso, livro* instructivo.

INSTRÚCTO, p. pass. irreg. de Instruir. Instruido, ensinado. *Ined. I.* 338. *bem* instructos *e avisados. Cathec. Rom. f.* 455. *Barr.* " *instructos* na doutrina de Arrio." *Camões, V.* 8. " neste officio pouco *instructos.*" *H. Pinto. tão* instructos *na Divina Filosofia.* §. Provido: *v. g.* " *instructo* de artes." *Agiolog. Lus. nunca com Marte* instructo, *e furioso. Lusiada.* §. *o autor deve vir — a juizo;* i. é, aparelhado, sabendo o negocio, ou demanda, que vai propor, e tendo aparelhado as provas della. *Ord. Af.* 3. *f.* 76. §. 4.

INSTRUCTÒR. V. *Instruidor.*

INSTRUCTÚRA, s. f. Ordem, traça, ou edificação, de alguma obra de arquitectura. *Barros,* 2. *f.* 91. *louvárão-lhe todos a* instructura *do palacio:* e 3. 4. 2. *na* instructura *de seus templos.* §. Construcção mechanica. *Severim, Disc. var.*

INSTRUÍDO, p. pass. de Instruir. Hoje dizemos. " *instruido* nas Lettras divinas, e humanas;" e não *instructo.*

INSTRUIDÒR, s. m. O que instrue, ensina.

INSTRUÍR, v. at. Ensinar, dar ensino: *v. g.* instruir *alguem nos preceitos da Rhetorica, da Filosofia; em alguma Lingua; na Arte de Reinar; no que deve obrar.* §. — *alguem*; fazer-lhe advertencia.

INSTRUMENTÁL, s. m. *O instrumental*: os instrumentos de musica de um coro.

INSTRUMENTÁL, adj. *Causa instrumental*; a que ajuda a obrar, e serve de instrumento á causa principal. §. *Parte instrumental* da musica; a que é para se tocar. §. *Provas instrumentáes*; feitas, ou dadas por instrumento, por documentos.

INSTRUMÈNTO, s. m. Qualquer máquina, de que o artifice usa em suas obras: *v. g. os* instrumentos *do Agricultor, do Ourives, do Sapateiro; os* instrumentos *de que os musicos tirão sons para acompanharem as vozes, ou tocando-os de per si.* §. Tudo o que serve de fazer, executar, conseguir alguma coisa. §. fig. *os delatores forão* instrumentos *da crueldade dos tiranos.* §. Acta, auto, escritura authentica, que serve de provar alguma coisa em Juizo; cartas, escritos de obrigação, de quitação, &c. com que se instrue o processo, para comprovar o allegado.

ÍNSUA, s. f. Ilheta formada por algum rio.

INSUÁVE, adj. Não suave, de sensação ingrata. *H. Pinto, f.* 336. *col.* 1. *os doentes de febres, e fastio tem por* insuaves *as coisas, que comem.*

INSUAVIDÁDE, s. f. Qualidade de ser *insuave*, de causar sensações desagradaveis: *v. g.* insuavidade *do gosto, cheiro; da musica,* &c.

INSUBSISTÈNCIA, s. f. A qualidade de ser insubsistente. *Prov. da Ded. Cronol.*

INSUBSISTÈNTE, adj. Que não póde subsistir: *v. g. instituições —: fábricas —; razões —.*

INSUÉTO, adj. (V. *Insolito.*) Desacostumado. *Landim.* p. usado.

INSUFFICIÈNCIA, s. f. Falta de poder, forças, saber, valor, talentos para algum emprego, dignidade. *M. Lus.* §. O não ser bastante, quantidade não sufficiente.

INSUFFICIÈNTE, adj. Não bastante; não sufficiente. §. Que não tem os requisitos, partes, talentos necessarios, para algum emprego, dignidade: *v. g. procuração* insufficiente; *procurador, meyos* insufficientes; *posses —, faculdades, talentos* insufficientes; *chuvas — para regar as plantas,* &c.

INSUFFICIÈNTEMÈNTE, adv. Não bastantemente.

INSUFFLAÇÃO, s. f. O acto de insufflar no Baptismo.

INSUFFLÁDO, part. pass. de Insufflar.

INSUFFLÁR, v. at. Soprar: *v. g.* insufflar *sobre a face do que se baptiza*, quando se lhe diz, que receba o Espirito Santo.

ÍNSULA, s. f. Ilha. p. us. *Camões, Lus.*

INSULÀNO, adj. Ilhéo, isleno: usa-se substant. *os insulanos. Vasconc. Arte, f.* 169.

INSULÁR, adj. Que diz respeito a Ilhas.

INSULSO, adj. Sem sal, insipido, sem sabor; sem graça, galantaria, nem discrição: *v. g. comer —.* §. fig. « historia *insulsa.*"

INSULTÀNTE, p. at. de Insultar. Que insulta: *v. g.* « palavras *insultantes.*"

INSULTÁR, v. at. Accommetter violentamente; atacar de repente com palavras, ou obras. « *insultar* os homens honrados:" « *insultar-lhes* de quam baldado fora quanto tinhão feito contra Christo." *Feo, Tr. S. Estev.*

INSÚLTO, s. m. Injuria verbal, ou por obra, feita de repente, e sem provocação de ordinario.

INSULTUÒSO, adj. Disposto a fazer insultos, ou que insulta. *Freire.* « receber Leis destes *insultuosos.*"

INSUPERÁVEL, adj. Invencivel: *v. g. nação —; poder —. Vieira.* « Alliança, que o fez *insuperavel.*" §. fig. *Difficuldades —.*

INSURDECÉNCIA, s. f. O fazer-se surdo, ou surdeza. *Traslad. da Rainha Santa, f.* 96.

INSUSTENTÁVEL, adj. Que se não póde sustentar: *v. g. provas, razões* insusten[illegible] *da Ded. Cronolog. f.* 285.

INTÁCTO, adj. Não tocado, il[illegible] *v. g. a terra, as feras deixarão* [illegible]cto; *o rayo deixou* intactas *as pa*[illegible] *corpo, e fez seu effeito nos liquidos.* [illegible] reputação *intacta.*" *Deposito —:* &c.

INTARÈSSE. V. *Interesse.*

INTEGÉRRIMO, superl. (do Lat. *integer*) Mui inteiro, no sentido moral. *Reform. Christãa*, f. 2.

INTEGRA, s. f. *A integra*, todo o contexto pelas proprias palavras origináes do autografo, de alguma Lei, decreto, &c.

INTEGRAÇÃO, s. f. O acto de integrar. *Bezout traduz.*

INTEGRÁDO, part. pass. de Integrar. do Calculo: *v. g.* « Equações *integradas.*"

INTEGRÁL, adj. V. *Integrante.* §. *Calculo integral*; aquelle, pelo qual se acha uma quantidade finita, da qual se conhece a parte infinitamente pequena. *Bezout traduz.*

INTEGRÀNTE, adj. *Parte integrante*; que entra na composição do todo, e o completa por inteiro. §. fig. *As partes* integrantes *do Principe perfeito.*

INTEGRÁR, v. at. t. do Cálculo. Achar a integral de uma quantidade differencial. *Bezout traduz.*

INTEGRÁVEL, adj. t. do Calculo. Que se póde integrar. « quantidades *integraveis.*"

INTEGRIDADE, s. f. A inteireza fisica do corpo, ou todo, a que não falta parte alguma. *Varella.* §. fig. Inteireza do juiz recto. « Simulando justiça, e *integridade.*" *Lus. IX.* 28. §. — *da consciencia pura*; sem culpa. *Alma Instruida.* §. Complemento de coisa, a que não falta parte, ou requisito: *v. g. para* integridade *do Sacramento.*

INTEIRÁDO, part. pass. de Inteirar. *Estar* inteirado *das coisas*; sciente. §. Pago, coberto do que se devia, ou faltava. §. *o herdeiro* inteirado *da sua sorte, ou quinhão na partilha*; a quem se deu por inteiro a sua parte da herança.

INTEIRAMÈNTE, adv. Por inteiro, de todo: *v. g. pago, instruido —; desbaratado —. Vieira.* §. Perfeitamente: *v. g. reparar, advertir —. Vieira.* §. Sem faltar a coisa alguma. §. Com inteireza moral: *v. g.* « magistrado que serviu *inteiramente.*"

INTEIRÁR, v. at. Fazer inteiro, ajuntando o que falta para a integridade: *v. g. inteirar uma somma*: soldando, unindo, emendando, quebras fisicas, ou moraes. *Arraes*, 2. 19. falla do peccador reformado. §. Dar perfeita noticia. §. *Inteirar-se*: tirar perfeita informação, instruir-se bem de alguma coisa. §. *Inteirar alguem*, pagando-lhe o resto.

INTEIRÈZA, s. f. V. *Integridade.* §. no fig. Do que cumpre perfeitamente com os seus deveres. *V. do Arceb.* 1. 6. *Galv. Serm.* 1. *f.* 84. *contra a* inteireza *do seu officio*; faltando aos deveres delles. §. Severidade, rigor na justiça. *Lucena*, 528. *da inteireza com os grandes.* §. Prodade. — *ufr.* 1. 1. §. O não ser encetado, diminuido, mutilado; o não padecer detrimento: *v. g. a* inteireza *da castidade virginal. Cathec. Rom. f.* 60.

INTEIRIÇÁDO, part. pass. de Inteiriçar-se.

INTEIRIÇÁR, v. at. Fazer inteiriço, como se não tivera juncturas, ou articulações, as quaes se não dobrão: *v. g. o frio demasiado* inteiriça *os corpos.* §. *Inteiriçar-se com frio*: ficar irto, sem movimento.

INTEIRÍÇO, adj. Que não é feito de diversas peças. *Sousa, H. Dom.* « as canôas *inteiriças*;" de um só páo cavado. §. Que sendo feito de diversas peças, não se dobra pelas juncturas, ou articulações.

INTEIRISSIMAMÈNTE, adv. superlat. de Inteiramente. « se guardasse *inteirissimamente.*" *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 23.

INTEIRÍSSIMO, superl. de Inteiro. *a* inteirissima *Virgem. Cathec. Rom. f.* 57.

INTÈIRO, adj. A que não falta parte alguma fisica integrante. *Corpo do seu Rei primeiro, Que inda vimos com espanto....* inteiro *Dos annos, que podem tanto*; i. é, preservado da corrupção. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 9. §. Não rachado: *v. g. vaso —. Numero, somma inteira*; a que não falta nada: *it.* sem fracção, não fraccionario. §. *Dia, ou anno inteiro*; sem falta de um momento por passar. §. Perfeito, completo: *v. g.* inteira *noticia.* §. Que obra com inteireza, integridade: *v. g. juiz —.* §. Innocente: *v. g. animo —, varão —*; incorrupto. §. *Pagar por inteiro*; sem ficar resto. §. Que não recebeo damno, diminuição: *v. g. ficou o templo* inteiro *a pezar do terremoto: pelejar com forças* inteiras; i. é, sem haver perdido gente, armas, ou bagages, ou sem se haver cansado noutra peleja, ou marcha. *Lucena, fol.* 331. *col.* 1. « por levarem sobre os nossos as forças, e numero de velas, e gente, quanto mais podesse ser *inteiras.*" §. *Inteiro na fama*: de reputação illesa. *H. Pinto.* §. *Brio —*; sem abatimento. *Galhegos.* §. Intrepido: *v. g. rosto —*; sem mudança que indique medo, perturbação. §. *Coxim —* de alguns caparazões; é o que volta por detrás do arção trazeiro, com seu acolxoado de golilha. §. Não usado, que não servio. *Ferreira, Egloga* 7. *f.* 183. *Nunca o cheguei ós beiços* (o tarro), *mas comprado .... Inteiro o tive sempre, e bem guardado.* §. *Inteiro*, t. de Arimet. quantidade que não é fracção, opposto a *quebrados*, ou *fracções.*

INTELLÉCÇÃO, s. f. O acto de entender. *Vieira*, 9. 224.

INTELLECTÍVEL, adj. V. *Intellectivo.*

INTELLECTÍVO, adj. Dotado de intelligencia. §. Intellectual.

INTELLECTUÁL, adj. Do entendimento, concernente a elle: *v. g.* " operações *intellectuaes* "

INTELLECTUÁLMENTE, adv. Com a faculdade

de intellectual; mentalmente: *v. g. olhando — para aquella parte.*

INTELLIGÈNCIA, s. f. Essencia espiritual: *v. g.* "os Anjos são puras *intelligencias.*" §. Faculdade de entender. §. Conhecimento, juizo, discernimento: *v. g.* "sujeito dotado de muita *intelligencia.*" §. Correspondencia secreta de uma pessoa com outra para algum intento: *v.g. o inimigo tinha suas* intelligencias *com alguns dos nossos: ter* intelligencia *com o meu collitigante, ou adversario para me enganar. Barros; Resende; Goes; e Eufr.* 5. 9.

INTELLIGÈNTE, adj. Dotado de intelligencia, faculdade de perceber, e conhecer as coisas, suas relações, conveniencias, &c. §. Perito, sciente.

INTELLIGÍVEL, adj. Que se entende; claro, perceptivel: *v. g.* "noções, termos, expressões *intelligiveis.*"

INTELLIGÍVELMÈNTE, adv. De modo intelligivel: *v. g. definir as coisas —; fallar, escrever —.*

INTEMÈNTE, part. pres. *se fez nas obras* intemente *a Deus. F. Mend. c.* 27.

* INTEMERÁTO, adj. Puro, incorrupto, não violado. Ministerio —. *Hist. Dom.* 1. 3. 37. Inteireza —. *Vieira, Serm.* 2. 12.

INTEMPERÁDO, adj. t. de Med. Que tem disposição para doença, ou principio della: *v. g.* intemperado *do figado.* §. fig. O que se não sabe moderar, no comer, beber, &c. *Conspiração Univ. f.* 500.

INTEMPERAMÈNTO, s. m. Temperamento vicioso. t. de Med. Intemperie.

INTEMPERÀNÇA, s. f. Demasia, *v. g.* no comer, beber. *Vieira.* "*intemperanças* da gula." §. Intemperamento. §. "*Intemperança* da Lingua solta."

* INTEMPERÁNTE, adj. Immoderado, dissoluto, descomedido. *Monte Olivete Expl. da Regra de Santa Clara, p.* 38. *℣.*

INTEMPERÁR, v. at. Destemperar, desordenar. *Edit. da Mesa Censoria*, 10. *de Junho de* 1768.

INTEMPÉRIE, s. f. Máo concerto, ou destemperança dos humores; t. de Med. §. Destemperança da atmosféra.

INTEMPESTÍVAMÈNTE, adv. Fóra de tempo.

INTEMPESTIVIDÁDE, s. f. O ser fóra de tempo proprio. *A* intempestividade *deste obsequio m'o fez importuno, e suspeitoso.*

INTEMPESTÍVO, adj. Fóra de tempo: *v. g. fruto —; lagrimas —; conselho —; morte —.* §. Anticipado, ou posterior, fóra do tempo, estação, occasião opportuna. *A noite —;* por, morte anticipada. *Cam. Ecloga* 1.

INTENÇÃO, s. f. Tenção, fim, desenho, designio, intento.

INTENCIONÁDO, adj. Com tenção boa, ou má: *v. g.* "juiz bem, ou mal *intencionado;*" que intenta, e deseja obrar bem, ou mal.

INTENCIONÁL, adj. Que existe só no intento, ou tenção: *v. g. maldade —.*

INTENCIONÁVEL, adj. t. escolast. Que existe no entendimento.

INTENDÈNCIA, s. f. Officio de Intendente.

INTENDÈNTE. V. *Entendente.*

INTENDÈR, v. at. Fazer mais intenso. §. Intender-se: fazer-se mais intenso; *v. g. o calor, o frio, a febre.* §. fig. *Intender-se o amor; intender o amor. Vieira.* intendem-se *os luzimentos, ou resplandores das pedras. Barreto.*

INTÈNSAMÈNTE, adv. De modo intenso.

INTENSÃO, s. f. V. *Intenção.* §. t. Fisico. O grão de força, a energia de alguma qualidade: *v. g. a* intensão *do frio, do calor.*

* INTENSISSIMAMENTE, adv. superl. de Intensamente. Muito intensamente. "*Intensissimamente* aborrecem todas as obras de Deos." *Bern. Florest.* 3. 3. 32.

INTENSÍSSIMO, superl. de Intenso. *Fogo, calor, desejo —.*

* INTENSIVAMÈNTE, adv. Quanto á intensão. *Ceita, Serm.* 1. 6. *Alma Instr.* 3. 2. 96.

INTÈNSO, adj. Forte, esforçado: *v. g. o calor* intenso *do estio; o frio — do coração do inverno; dores —.* §. fig. *Intensos dezejos; amor —.*

INTENTÁR, v. at. Cuidar, meditar, projectar, pertender: *v.g.* intenta *coisas grandes: seu pai* intenta *desherdá-lo; para* intentar *desfazer o casamento. M. Lus. T.* 7. *f.* 305.

INTÈNTO, s. m. Aquillo em que se cuida, medita; o que se traz no pensamento, a fim de se executar; projecto. §. O que se deseja. *mas o* intento *mostrava sempre ter nos singulares feitos* &c. i. é, desejo de ouvir. *Lus. VII.* 76. §. *Pôr o* intento *em alguma coisa;* i. é, a mira. *Lobo, Primav. P.* 3. *f.* 132.

INTÈNTO, adj. Applicado, attento. "*intentos* em hum mesmo pensamento:" postos, fixos. *B.* 4. 6. 3. *entento* ia polo ferir. *Ined. III.* 336. *gente — sómente no despojo. Ined. I.* 101. *Goes, Cron. Man. f.* 56. 4. *homens pacificos mais* intentos *a seu proveito, que, &c. Arraes,* 3. 15. *os Judeus* intentos *nos sinaes.*

INTERCADÈNCIA, s. f. Interrupção, abatimento do pulso, que era forte, e depois da *intercadencia* o torna a ser. §. Desfalecimento. *Viriato,* 10. 128. §. *Intercadència no discurso:* pratica que se entremette, e corta o fio. *Agiol. Lus.*

INTERCADÈNTE, adj. t. de Med. *pulso —;* que tem intercadencias. §. *Dias intercadèntes;* os que se dão entre os dias criticos, e indicativos. §. fig. Não seguido, não continuado: *v. g.* serão intercadèntes *os aproveitamentos. Carta Pastoral do Porto.*

INTERCALAÇÃO, s. f. O acto de introduzir ... dia em um mez., como acontece nos annos bissextos aos 24. de Feverçiro, o qual vem a ter 29. dias nesses annos.

INTERCALÁDO, p. pass. de Intercalar: *v. g. dias* —.

INTERCALÁR, adj. *Dia* —; que de 4. em 4. annos se insere, para formar o anno bissexto. §. *Verso intercalar*, é um que serve como de estribilho, e que mũitas vezes se repete em qualquer poema: *v. g. Versos a Daphnis, doces versos demos. Ferreira, Egloga* 7. *Galhegos*, I[illegible] "alegre soe o verso *intercalar.*" §. *Espaços intercalares*: o tempo entremeyo entre as Fèstas dos Mysterios da nossa Religião. *Vieira*. V. *Embolismal.*

INTERCALÁR, v. at. Inserir alguns dias, ou espaço de tempo em outro espaço, ou periodo: *v. g.* para ajustar os annos lunares com os solares; &c. *Avellar, Cronographia.*

* INTERCAPÈDO, s. f. Intervallo, distancia, espaço que medeia entre dous lugares. "Toda aquella *intercapedo*, ou immensidade de espaço que vai desde o globo da terra, tambem em globo, até o ceo empireo." *Alma Instr.* 2. 1. 16. *n.* 8.

INTERCEDÈR, v. at. Pedir, rogar a alguem por outrem.

INTERCÉPÇÃO, s. f. t. de Med. O enchimento dos vasos extraordinarios, que impede a passagem aos espiritos, e afogando o calor natural causa uma mortal obstrucção.

INTERCEPTÁDO, p. pass. de Interceptar. Tomado antes de chegar ao seu destino, a quem vai dirigido: *v. g. mercadorias* —; *cartas* —; *correspondencia por escrito* —. t. mod. usual. (do Lat. *inter e capere*)

INTERCÉPTÁR, v. at. *Interceptar cartas*; tomar as que se remettião a alguem: mod. usual.

INTERCÉPTO, adj. Tomado em meyo: *v. g. angulo* intercepto *entre os lados. Methodo Lusit.*

INTERCESSÃO, s. f. Rógos, com que se pede o perdão do castigo, que outrem mereceu. §. Rogo, com que se pede algum favor, mercè, graça.

INTERCESSÒR, s. m. — òra, f. Pessoa que intercede. *sede meu* intercessor *para com Deus, ou diante de Deus. Intercessor*, fem. *Ulisipo*, 2. 8. "ser medianeira, e *intercessor.*"

INTERCOLUMNÁR, adj. Do intercolumnio; posto nelle.

INTERCOLÚMNIO, s. m. V. *Entrecolumnio.* O vão, ou espaço de uma columna á outra: t. d'Archit.

INTERCOSTÁL, adj. t. de Anat. Que fica, ou está entre as costelas.

INTERDIÇÃO, ou INTERDIÇÒM, s. f. Interdicto Ecclesiastico. *Ord. Af.* 2. *f.* 6. "sentença de *interdiçom.*"

INTERDÍCTO, ou INTERDÍTO, s. m. Censura Ecclesiastica, que prohibe o uso dos Sacramentos, òs Officios Divinos, a sepultura Ecclesiastica: *o interdicto* é *geral* para todos os lugares; ou *lócal*, para um só lugar; ou *pessoál*, sendo contra uma, ou mais pessoas; ha *interdictos mixtos*, ou *deambulatorios*, que são juntamente locáes, e pessoáes. §. No foro civil, o mandado, ou decreto do Magistrado: *v. g.* interdicto *prohibitorio, demolitorio, restitutorio, recuperatorio. Orden.* 1. 68. §. 25. *e L.* 3. *T.* 78. §. "

INTERDÍCTO, ou INTERDÍTO, adj. Pessoa, ou lugar, a que se pôz interdicto. *Cron. de Cister*, *L.* 3. *c.* 4. *deixando* interditas *as Igrejas deste Reino.*

INTERDIZÈR, v. at. p. us. Prohibir. lhes *interdizemos* os officios da pregação. *Constit. do Porto*, 128.

INTERÈS. V. *Interesse. Ceita, e Feyo*: desus.

INTERESSÁDO, p. pass. de Interessar. §. *Interessado em alguma negociação*: o que tem parte nella, de cabedáes, ou industria, e ha de entrar ás perdas, e ganhos. §. O que ganhou, lucrou. *os Santos Innocentes ficarão* interessados *neste martirio. Féo, Trat.* 2. *f.* 55. *col.* 1. *contratos, e grangearias em que tem* interessado *mũito*; lucrado. *V. do Arc.* 2. 6. *os* —; que gozarão do beneficio do milagre.

INTERESSÁL, adj. Interesseiro, que não faz nada gratuita, ou liberalmente. *Trancoso*, 2. *P. c.* 5. *f.* 171. *homem interessal*; *coisa interessal.*

INTERESSÀNTE, part. pres. de Interessar. Mũitos dizem mál *parte interessante*, por *interessada.* §. *Coisa, noticia* —; que interessa, importante, que excita a attenção, curiosidade. usual adoptado.

INTERESSÁR, v. n. Tirar interesse, lucrar: *v. g. todos* interessão *em obrar bem*; *nisto* interessáes *honra, e credito*: *tudo em que pode* interessar *gosto. Feyo, Trat. S. Gonçalo, f.* 257. ℣. *nelle* interessavão *o alivio das suas paixões*; ganhavão, lucravão. *Id. f.* 177. *col.* 2. §. at. Dar a alguem parte em qualquer negocio: *v. g.* "*interessou-o* no contrato do sabão." fig. "*interesse a* Deus sempre em seus desejos, nunca terá a tenção errada."

INTERÈSSE, s. m. Proveito, utilidade, lucro: *v. g. disso não tiro, nem recebo* interesse *algum*: *cada um trata dos seus* interesses: *servir sem* interesse; i. é, não pelo lucro, ou por paga, ou recompensa. §. A somma, em que se monta o lucro, que cessa: *v. g.* "não se pagando a seu tempo a divida; os frutos detidos; do dinheiro detido pelo vendedor, que vendeu a coisa a dois, devem-se prestar *os interesses.*"

INTERESSÈIRO, adj. Que attende só aos interesses: *v. g. homem* —; *amor* —.

INTERFEMÍNEO, s. m. t. de Anat. O espaço entre as coxas onde ellas se unem.

INTERGIVERSÁVEL, adj. Que se não póde tergiversar. *Verdades —; principios —; preceitos —.* t. mod. usual.

INTERGIVERSÁVELMENTE, adv. De modo intergiversavel: *v. g. verdades, principios tão* intergiversavelmente *certos, e evidentes, &c.*

INTERIÇÁDO. V. *Inteiriçado.*

INTERIM, s. m. (do Lat. *Interim*) *Nenhum Capitão reformado serve* interim *de companhia*; i. é, o espaço em que a companhia está sem Capitão. *Orden. Milit. V. Albuquerque, Comm. P.* 1. *c.* 44. e *Eneida, XI.* 31. "em este *interim*;" i. é, no em tanto.

INTERÍNO, adj. *Capitão —; juiz —;* que serve na vagante, e impedimento de outrem, e que ha de deixar o posto não seu, sendo provido em outro, ou desempedido aquelle por quem serve. *Governo —;* quando não ha Governador effectivo.

INTERIÒR, adj. comparat. de Interno. Mais interno. Usa-se subst. *no* interior *da casa*; oppondo-o ao *exterior: o* interior *das matas, da terra*; opposto á borda. §. *O homem interior*: a alma, as suas potencias sem communicação com os sentidos exteriores, ou antes a alma: *v. g.* "reformar o homem *interior*; ou a vida *interior*;" i. é, os desejos, e obras, que pendem da alma. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Fogo interior*; occulto nos poros, ou tecido do corpo. §. *Os interiores dos animáes*: o debulho, deventre. *Elegiada, f.* 178. *Est.* 2. §. fig. Os pensamentos, inclinações, intentos occultos. "quem lhe conhecèra os *interiores!*"

INTERIÒRMENTE, adv. *Remedio, que se toma —*; i. é, pela boca, ou por baixo. §. *Interiormente*: entre si, na alma: *v. g. estava-me afligindo* interiormente, *sem dar mostras disso.*

INTERJEIÇÃO, s. f. Parte da oração, com que declaramos os affectos do animo; são palavras, que equivalem á orações inteiras (V. a Grammatica); *v. g. ai, que val tenho dor; guai* compadeço-me: em razão das palavras, cuja noção se envolve nas *interjeições*, regem estas, ou pedem outras palavras, que determinem o sentido das implexas: *v. g. ai de ti*, como, *dôo-me por causa de ti, hui por mim, e pola minha vida* (*Ferreira, Bristo*, 2. *sc.* 8.). *Hai tanta diligencia tão perdida! Hai*, i. é, *eu lastimo* tanta diligencia, &c. ou *magoo-me, e a causa é tanta diligencia &c.*

INTERLINEÁL, adj. *Versão —*; que vai escrita no vão das regras do Texto. *Vieira. Glossa —*; &c. *Leitão, Dial*, 20. *pag.* 628.

INTERLOCUÇÃO, s. f. Prática alternada entre muitos, dialogo. §. Prática, que interrompe o fio de outra.

INTERLOCUTÒR, s. m. — òra, f. Pessoa que pratica a revezes com outras. §. Actor nos Dramas. *Ulisipo, Com. Prol.* "dar lugar aos *interlocutores.*" §. O que falla pelos companheiros em nome de todos. V. *Corifeu.*

INTERLOCUTÓRIO, adj. *Sentença interlocutoria*; que não decide a demanda principal, mas alguma questão, ou ponto incidente. *Lucena.* V. *Definitiva.* A's vezes tem força de definitiva. *Ordenaç.* 3.

INTERLÚNIO, s. m. O tempo, em que se não vê na Lua claridade alguma, que é quando está junta com o Sol, e debaixo delle a nosso respeito.

INTERMEÁDO, adj. Acompanhado de permeyo, ou em cujo meyo se entremette outra cousa: *v. g. doces lagrimas* intermeyadas *de carinhos.*

INTERMÉDIO, adj. De permeyo: *v.g. capella* intermedia *ao coro, e á Igreja.* §. *Os numeros* intermedios *da proporção*; os que estão entre os extremos. §. *Castello*, ou *Cidadella intermedia*; a que não é Real, nem Dodrantal; nem dimiato, nem quadrantal: mas entre uma cousa e outra. §. *Cores intermedias*; são as declinações das cores principáas. V. *Entremeyo.*

INTERMINÁVEL, adj. Sem termo, nem limite: *v. g.* intermínaveis *seculos; disputas, questões —.*

INTERMISSÃO, s. f. Descontinuação: *v. g. orar sem —*; i. é; continuamente. *Vieira.* Interrupção.

INTERMITTÈNCIA, s. f. Parada, descontinuação; intervallo livre: *v. g.* intermittencia *da febre, dor, &c.* t. de Med.

INTERMITTÈNTE, adj. Que tem paradas, e não continúa sempre: *v. g. febre —; dor —; respiração —.* §. fig. *Vieira. a oração* intermittente *he como a respiração* intermittente; i. é, descontinuada.

INTERMITTÍR, v. n. Cessar, descontinuar por algum tempo: *v. g.* "dòr que *intermitte.*" *Madeira.*

INTERNÁDO, part. pass. de Internar-se. *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 166.

IMTERNÁR-SE, v. reflexo. Metter-se no sertão, no interno, ou interior. §. fig. *Internar-se no estudo de alguma sciencia*: estudar profundamente. §. — *se no amor, &c.*

INTÉRNO, adj. De dentro, intrinseco, interior: *v. g. pavor —. Ulissea. doença* interna *do corpo.* §. *Interno mar.* V. *Mar.*

INTERNÚNCIO, s. m. Agente da Curia Romana nas Cortes, onde ella não traz Nuncio. §. Pessoa que traz aviso, noticia. *P. P.* 2. *f.* 90. *y.*

INTERPELLÁDO, adj. Descontinuado, interrompido. *Palmeir.* 4. *p.* 12. §. *Devedor —*; a quem se pedio a divida; ou para quem se venceu

ceu o dia do pagamento; e este é *interpellado pelo dia do vencimento*, *por direito*.

INTERPELLÁR, v. at. t. jurid. Citar, demandar, requerer o devedor. — *o possuidor da coisa para não a prescrever.*

INTERPOLAÇÃO, s. f. Intermissão, descontinuação, interrupção, parada: *v. g.* interpolação *dos negocios, das guerras, da correspondencia. Castan.* 3. *f.* 65. *houve* interpolação *no concerto. M. Lus.* « as guerras se continuárão ainda que com suas *interpolações.*" « successivamente, e sem *interpolação.*" *Cunha, Bispos de Lisboa.*

INTERPOLADAMÈNTE, adv. Com interpolação: *v. g.* « *interpoladamente* trabalhava, um dia sim, e outro não."

INTERPOLÁDO, adj. Não seguido, não continuado: *v. g. trabalho* interpolado *com divertimentos*: « em dias *interpolados*;" i. é, cessando, e descansando em uns, e trabalhando em outros: *telhados* —; não continuos: *laços interpolados*; entre os quaes se deixa vão sem laços. *Arte da Caça.*

INTERPOLÁR, v. at. Descontinuar alguma acção, fazendo outra, para depois continuar a primeira: *v. g.* interpolar *as guerras com jogo de canas, e sortilhas*; interpolar *o trabalho com ocio honesto.* §. *Intèrpolar dias de ocio entre os de negocio.* §. *Interpolar os banquetes com musica, e narração de poemas.* V. *Intermeyado.* §. *Interpolar as lagrimas*; suspendè-las. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 134. *ƒ.*

INTERPÒR, v. at. Pòr entre, em meyo de dois. §. fig. « *Interpòr-se* elRei de Aragão para concordar elRei de Portugal com o Infante seu filho." §. Usar entre: *v. g.* interpòr *a sua autoridade entre varias pessoas, para as acordar,* &c. §. Dar: *v. g.* interpòr *o seu juizo entre desavindos*; em disputa, ou litigio. §. Entremetter: *v. g.* interpòr *o nome de alguma pessoa autorizada, em algum negocio, para o concluir, por empenho,* &c. §. *Interpòr petição*; para metter tempo. V. *Entrepòr.* §. *Interpòr aggravo, recurso*: aggravar-se, recorrer do Juiz a superior Alçada, ou á Coroa.

INTERPOSIÇÃO, s. f. Postura de permeyo, ou entre duas coisas: *v. g.* — *do rio entre duas ribanceiras; da Lua entre o Sol, e a terra.* §. O sobrevir de permeyo, de sorte que interrompa: *v. g. a* interposição *da noite, que interrompe o dia, o qual sem ella seria continuo. Vieira.* §. *Desatar o nó da fabula Dramatica sem* interposição *de Divindade*; i. é, sem que entrevenha com seu poder alguma Divindade.

INTERPÒSTO, p. pass. de Interpòr. §. *Negociar, ou fazer alguma coisa por* interposta *pessoa*; i. é, por outrem de nosso mandado, ou ordem. *Vieira.* §. *Recurso, aggravo* —; posto, tirado de juiz.

INTERPRENDÈR, v. at. Accommetter, *v. g.* a praça d'improviso, de sobresalto; sobresaltar, surprender, e ganhá-la com pouca resistencia. *Vieira, Carta* 81. *Tom.* 1. §. Emprender: *v. g. virtude que* interprendeu *tão santa obra.*

INTERPRÈSA, s. f. Ataque improviso, com que se toma com pouca resistencia alguma praça; surpreza: *v. g. tomar por* interpresa; *succedeu a* interpresa *de Amiens. Duarte Ribeiro. Port. Rest. e Vieira, Cartas.* §. Empreza. *Varella.* V. *Sobresalto.*

INTERPRETAÇÃO, s. f. Traducção. §. Explicação, exposição, de Texto, Lei obscura, de vontade não bem declarada.

INTERPRETÁDO, p. pass. de Interpretar. *Sentido, lei, vontade, palavras, oraculo, texto, autor, acção* —. *Barr.* 2. 5. 2.

INTERPRETADÒR, s. m. Interprete. *o malicioso* —. *Ined. II.* 607.

INTERPRETÁR, v. at. Traduzir, verter o que fallão duas pessoas em Linguas diversas, para se darem a intender; o que faz quem falla ambas. §. Expòr, declarar a mente, o sentido: *v. g.* interpretar *Leis, textos, ditos, palavras.* §. Declarar, ajuizar do intento, fim, significado de alguma acção: *v. g.* interpretar *mal as acções indifferentes.*

INTERPRETATÍVAMÈNTE, adv. Por interpretação, declarando o sentido das palavras.

INTERPRETATÍVO, adj. Que serve de interpretar outra coisa: *v. g. discurso, raciocinio* —. §. De que se tira a interpretação de outra coisa: *v. g. he occasião* interpretativa *da sua ruina. Prompt. Moral.*

INTÉRPRETE, s. c. Pessoa, que serve de lingua a outros que se não entendem. §. Tradutor. §. Expositor de Textos, Leis, &c. §. Explicador, ou soltador: *v. g.* interprete *de sonhos, agoiros,* &c.

INTERPRÈZA. V. *Interpresa.*

INTERRÉGNO, s. m. O espaço de tempo em que não ha Rei no Reino, até a eleição de outro. *Leão, Descr. c. ult.*

* INTERREIRÁR, v. at. Tirar a terreiro. *Hist. Dom.* 2. 1. 14. V. *Enterreirar.*

INTERROGAÇÃO, s. f. Pergunta, que se faz: os Oradores fazem estas perguntas aos ouvintes, e chama-se a isto figura, e *interrogação.* §. *Ponto de* —; na Ortograf. é um ponto em baixo, e sobre elle em pouca distancia um til perpendicular, para indicar o accento Oratorio, com que se deve pronunciar a palavra, ou palavras, em que se contèm alguma pergunta; devèra assinar-se no principio da frase interrogativa, más põem-se no fim: *v. g.* ¿ *Quem és* ? Na Astrologia: « que pronosticasse pela hora da partida, e sua *interrogação* (o successo da náo)." *B.* 3. 5. 9. Consulta ao astrologo. §. Interrogato-

torio. *Ord.* 1. 65. 61. *lhes farão as — necessarias.*

INTERROGÁDO, p. pass. de Interrogar. *ser interrogado com discrição. Apol. Dial. p.* 221.

INTERROGÁR, v. at. Perguntar: *v. g.* «*interrogar* alguem.»

INTERROGATÍVO, adj. Em que ha interrogação. *Frase interrogativa: v. g. ¿Que queres?*

INTERROGATÓRIO, s. m. Pergunta, que o juiz, o magistrado, ou official competente faz judicialmente ás pessoas, que depõem ante elles, ou a réos.

INTERROMPEDÒR, s. m. — ora, f. Pessoa que interrompe: *v. g.* interrompedor *do discurso, da festa, do prazer, da paz. Vasconc. Arte.*

INTERROMPÈR, v. at. Fazer descontinuar, e cessar: *v. g.* interromper *o discurso: — a quem falla, a quem está lendo; a obra, o trabalho, o curso, ou currente das aguas, e da vitoria: a luz não* interrompia *a noite. Vieira.* §. *Interromper as suas occupações, negocios, &c.* estorvar, suspender por tempo. *Interromper seu gosto. M. Lus.* §. Romper, ou dar ás vezes. «*interrompeu* (*sc.* o silencio) em espantosos suspiros.» *Couto*, 9. c. 23. §. *Interromper a prescripção*; fazer algũa diligencia, com que ella não corra: *v. g.* citando a quem ia prescrevendo, e demandar a coisa, que se ia prescrevendo, ou a posse, restituição, &c. *Orden.* 4. 79. §. 1.

INTERROMPÍDO, part. pass. de Interromper. «*interrompida* a prescripção por citação.» V. o verbo. *Orden.* 4. 79. 1.

INTERRÒTO, part. pass. de Interromper. Desordenado, não vindo bem unido, mas com espaços, e claros: *v. g. se o inimigo vem mal ordenado,* interroto, *e confuso. Vasconc. Arte. Elegiada, f.* 24. ỷ.

INTERRUPÇÃO, s. f. Descontinuação, cessação por tempo, interpolação, intermissão. *sendo acabado com muitas* interrupções *de tempo. Varella. fazer — da prescripção. Ord. Af.* 3. 103. 1.

INTERRÚPTAMÈNTE, adv. Com interrupção, interpoladamente.

INTERRÚPTO, p. pass. de Interromper. Descontinuado, interpolado: *v. g. estudos* interruptos: — *os muros* (que Dido fazia). *Eneida, IV.* 21.

INTERSÉCÇÃO, s. f. t. de Geom. O ponto, em que as linhas se cortão: *v. g. o angulo se faz na* intersecção *de duas linhas.*

* INTERSERÍR, v. at. Introduzir, incluir, meter de per meio. *Alma Instr. Tom.* 1. 2. 2. *n.* 22. *e Tom.* 2. 1. 23. *n.* 22.

INTERSTÍCIO, s. m. Demora, que deve haver entre o conferir-se aos ordinandos cada Ordem, para não serem ordenados de salto. §. t. de Med. O espaço de doze horas, e o termo da febre. §. *Deus ao criar do mundo allumiou as trevas, que occupavão aquelle cahos, e* interstício *escuro, e tenebroso. Feo, Trat.* 2. *f.* 247.

INTERVALLÁDO, p. pass. de Intervallar-se.

INTERVALLÁR, v. at. Pòr com intervallo, e distancia; deixar intervallo. «*intervallar* as ruas d'arvoredos. §. fig. *Intervallar dias de ocio nos de trabalho*; &c. §. *Intervallar-se*, v. at. reflex. Ficar vão em meyo; ficar claro, ou espaço vasio, de lugar, e ordinariamente de tempo entre dois termos. *Lemos, Cerco. depois que se* intervallassem *alguns mezes.*

INTERVÁLLO, s. m. O espaço de lugar, ou tempo, que medeya entre dois termos, balisas, epocas, &c. *v. g. o* intervallo *de uma columna a outra; de um domingo a outro.* §. *D. Franc. M. Carta de Guia. para descançar a velhice, e dar hum Christão* intervallo *entre os negocios, e a morte*; i. é, interpolação dos negocios. §. *Intervallo*, na Medicina; intermittencia. §. O espaço branco entre as regras de musica: *v. g.* «a figura está assinada na linha, e não no *intervallo.*» §. A abertura do compasso. §. Na Arithmet. é a razão de um número para outro numa série proporcional: *v. g.* 2. 4. 6. ou 6. 12. 18. &c. §. *Lucido intervallo*: o tempo em que os freneticos, e delirantes tornão a seu juizo de sãos. «*intervallo do furor*, e remissão.» *Orden.* 4. 81. 1. e 2. «dilucidos *intervallos.*» §. Na Mus. é a distancia de um som grave a um agudo.

INTERVENÇÃO, s. f. Acção de intervir, ou sobrevir. §. no Foro, acção com que alguem se faz parte em algum negocio. §. Mediação, intercessão, aderencia. *Freire. por* intervenção *do S. Apostolo.* §. *Intervenção de negocio*: negocio, que intervem, ou sobrevem. *Port. Rest.*

INTERVENIDÈIRA, s. f. Mulher corretora, ou alcoviteira, que desencaminha outras para os amantes. *Paiva, S.* 1. *f.* 273. ỷ. «não ha mulher casta na conversação de *intervenideiras.*»

INTERVENTÒR, s. m. — òra, f. Pessoa, que intervem. §. Pessoa, por cuja intervenção se faz, ou acaba alguma coisa.

INTERVÍR, v. n. t. Forense. Fazer-se parte, entre dois litigantes. §. Interpòr a sua agencia, ou autoridade, para compor algum negocio, e para o conseguir. «*antrevir com* vosso pai, e mãi.» *Ulisipo,* 3. 2. §. fig. *Não* interveio *braço poderoso. Agiol. Lus.* §. Estar presente: *v. g. basta* intervirem *nelles quatro testemunhas. Orden.* 4. 86. §. 1. *Leão, Descripç. f.* 12. *Bispo que* interveio *no Concilio Toletano.* §. Pòr-se, succeder, acontecer de permeyo: *v. g.* «*interveio a peste*, com que se dilatou a jornada.» *em todos estes casos* intervierão *palavras: quando não* intervem *no contrato medo, força, constrangimento, ignorancia sobre coisa notavel*, &c. «*intervierão* inconvenientes.» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23.

* INTESTÁVEL, adj. Detestavel, execrando. *Leão, Descripç.* 12. *f.* 28. *ÿ.*

INTESTINÁL, adj. Que respeita a intestinos. §. *Hernia* — ; que se faz caindo o intestino para o bolso dos testiculos.

INTESTÍNO, s. m. Uma tripa, que do fundo do estomago chega ao ano, e pelas voltas que faz, parecendo mũitas tripas, se diz em geral *os intestinos;* e parcialmente o *intestino recto*, o *colon*, o *jejuno*, *&c.*

INTESTÍNO, adj. Interno. « Discordias, guerras *intestinas;*" i. é, entre as pessoas da mesma cidade, nação. *Odios intestinos* ; entre os concidadãos. *Lemos, Cerco.* « infelicidades mui intimas, e *intestinas* ;" i. é, entre as pessoas da terra. *Lus. III.* 31.

INTIBIÁDO, p. pass. de Intibiar.

INTIBIÁR, v. at. Fazer afrouxar, causar tibieza; desalentar, esfriar o fervor do espirito, da devoção. §. — *se:* fazer-se tibio, perder o fervor, afroixar. *Vieira. esta he a razão, que intibía, e acovarda.*

INTIMAÇÃO, s. f. O acto de intimar. §. O ser intimado.

INTIMÁDO, p. pass. de Intimar.

INTIMADÒR, s. m. O que intima.

INTIMAMÈNTE, adv. Mũi interior, ou internamente: *v. g. os acidos unidos* intimamènte, *e combinados com os alcalis.* §. Com intimidade: *v. g.* no trato. §. Entranhavelmente: *v. g.* « alegrar-se *intimamente.*"

INTIMÁR, v. at. Declarar, dar a saber por autoridade de superior: *v. g.* intimar *o despacho do Ministro, a ordem delRei, algum seu decreto.* §. *Vieira.* « *intima* a David a resolução." *Intimar inhibitorios.* « *Intimando* com vozes marciaes os combates futuros." *Vid. de Santa Isabel. que intimada a guerra se retirassem do congresso. M. Lus.* 7. 153. *Mandou* intimar *a bulla aos frades. Corogr. Portug.* §. Enculcar, significar, dar a entender com força. *milagres que nos* intimão *as Excellencias da Encarnação.* « *intimar-lhe* o máo estado em que está." §. « *intimar* as Sessões de uma Junta para algum dia;" ordenar, e notificar, que nesse dia, ou dias se terão. *V. do Arc.* 2. c. 18.

INTIMIDÁDE, s. f. A parte mais interior, ou intima: *v. g. nas* intimidades *da alma. Carta Pastoral do Porto.* §. *Viver com* intimidade *com alguem;* i. é, como amigo intimo, e familiar.

INTIMIDÁDO, p. pass. de Intimidar.

INTIMIDÁR, v. at. Causar temor. *M. Lus.* intimidar *os grandes corações. Port. Rest.* intimidar *a gente:* intimidar *na guerra; ou na paz, para obrigar a fazer alguma coisa.* §. *Intimidar-se:* criar, ou cobrar medo.

ÍNTIMO, adj. Intrinseco, mũi interno: *v. g. união* íntima *das partes de algum corpo.* §. *Amigo* — ; mũi entranhavel, e familiar, que tem entrada no intimo da casa, e familia. *Galv. Serm.* 1. *f.* 24.

INTIMORÁDO. V. *Destemido. Landim.*

INTITULAÇÃO, s. f. V. *Intitulamento. Leão, Cron. Af.* 5.

INTITULÁDO, p. pass. de Intitular. *foi* intitulado *Principe. Ined. I.* 212. Carregado, lançado no rol, ou titulo, *v. g.* da distribuição. *sempre o feito fica* intitulado *no Livro da Distribuição sobre o dito Desembargador* ; que foi julgado por suspeito á parte. *Ined. III.* 578.

INTITULAMÈNTO, s. m. O titulo, que se dá, ou toma; desus. *B. Per.*

INTITULÁR, v. at. Nomear, dar por titulo: *v. g.* « *intitulou* Barros Decadas da Asia a sua historia." *Barreiros.* intitular *obras em nomes alheios:* intitulavão *por Reis daquella povoação. Barros. cada hum se* intitule *daquillo que mais participa. Vasconcellos, Arte,* « *intitular-se* Filosofo, Geometra, *&c.*"

INTOLERÀNCIA, s. f. Falta de tolerancia, ou sofrimento. *Leão, Cron. J. I. c.* 87. §. *Intolerancia Religiosa;* o não sofrer outra Religião no Estado.

* INTOLERÀNDO, adj. Intoleravel, insuportavel, incapaz de se sofrer. Injuria —. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 225.

INTOLERÀNTE, part. at. (deriv. de *tolerante*) Pessoa que não sofre. §. *Intolerante em coisas de Religião* ; que não permitte a prática de outra, que não seja adoptada, pelo que se diz *intolerante.*

INTOLERÁVEL, adj. Insuportavel, insofrivel: *v. g. calor* — ; *insolencia* —.

INTOLERÁVELMÈNTE, adv. De modo intoleravel.

INTÒNSO, adj. poet. Não tosquiado; de melenas, e cabelleira largas; de cabello longo: *v. g. a* intonsa *barba; o* intonso *cabello. Camões. Eneida, XII.* 40. *o* intonso *Apollo.*

INTRÀNCIA, s. f. Ingresso, entrada: *v. g. pela* intrancia *dos Jesuitas na China.* §. Principio: *v. g. na* intrancia *do seu governo. M. Lus.* §. *Lugares de primeira* — ; que servem os que entrão nas Magistraturas, e são as terras, que não são cabeças de Comarca, porque os *Juizes de fora* destas se dizem de *segunda intrancia*, assim como os das terras onde ha Relações.

* INTRANHÁVEL, adj. V. *Entranhavel.* Odio. —. *Hist. Pinto, Dial.* 2. 4. 4.

INTRANSITÍVO, adj. t. de Gram. *Verbo* — ; aquelle cuja acção não se emprega em paciente diverso do sujeito della: *v. g. andar, correr.* Deve notar-se, que quasi todos os Verbos, até os de mero estado, e o substant. *Ser* se usão como transitivos: *v. g.* « Lá *te estás* cõ as Musas." *Ferreira, Odes.* « *Seja-se* elle vosso." *Eufr.* « Lá se

se ficou c'os amigos:" &c. o que nos verbos neutros, ou de estado, se pratica, quando se apassivão, ou quando damos energia ao sujeito: *v. g. a pedra parou*, mas *o galgo* (que tem energia) *parou-se:* ou quando indicamos espontaneidade da acção. Assim dizemos "o homem lá *ficou*" voluntario, ou constrangido; mas dizendo "Lá *se ficou*; lá *se está*;" sempre designamos, que ficou por seu querer, e assim está de sua vontade, e não forçadamente. Outras vezes se dá o pronome *Se* por ignorancia, e idiotismo: *v. g. dormiu-se*, ou antes por imitação má do Castelhano. *Caiu-se* póde significar deixou-se cair: *dormir-se* usa-se no famil. e sent. obsceno, por *prostituir-se*; ou apassivando: *v. g. dormem-se noites*, ou *sonos quietos*. §. *Construcções intransitivas* são as proposições, em que entrão verbos *intransitivos*.

INTRATÁDO, adj. Não tratado, não communicado, evitado. *Dom João IV.* intratado *pela Igreja de Roma, e esquivado.* §. Não experimentado. *Resende, Lell.* 56. "usar do novo, e *intratado.*"

INTRATÁVEL, adj. Desconversavel, de condição desabrida, improprio para a convivencia; dizse das pessoas. §. fig. Onde se não póde ir, por desagasalhado, aspero, feyo, &c. *Camões, Son.* 195. "*intratavel* se fez o valle, e frio." *Uliss.* 8. 35. *retirar-se ao intratavel monte.* "bambual *intratavel*;" por onde se não podia caminhar. *Couto*, 6. 8. 7. *Sitio* intratavel *de serras, e penedias. V. do Arc.* 3. 5. §. *O ferro em braza faz-se tão* intratavel, *como a neve enregelada: pannos* intrataveis *por sua immundicie*; i. é, coisa que se não póde tratar com as mãos, de que se não pode usar, tomando-a nellas.

INTRÈCHO, s. m. (*ou* entrecho) O enredo da fabula Dramatica.

* INTRÉMULO, adj. Firme, immovel, sem nenhum temor. Mãos —. *Bern. Florest.* 2. 1. 3. *C.* 4.

INTRÉPIDAMÈNTE, adv. Destemidamente, denodadamente, animosamente.

INTREPIDÈZ, s. f. Animo, valor, coração; falta de temor, de medo; despejo, desenvoltura, denodo, ousadia, ardimento, &c. *Vieira.*

* INTREPIDÉZA, s. f. O mesmo que Intrepidez. "Tanto a *intrepideza* dos mortos, como a furia dos matadores." *Vieira, Serm.* 5. 10.

INTRÉPIDO, adj. Destemido, ardido, denodado, desenvolto no perigo.

INTRICÁDAMÈNTE, adv. Embaraçada, enredadamente.

INTRICADÍSSIMO, superl. de Intricado. "*intricadissimas* demandas." *V. do Arc.* 3. 8. *questões* —, *enredos* —, *sofismas* —.

INTRICÁDO, p. pass. de Intricar: *v. g. um laberinto de ruas* intricado, *caminho* —; *negocio* —; *reposta* —; *historias* —. *Vieira. D. Franc. Man. Varella. Lobo.* "guerras muito mais *intricadas.*" §. *Cabello* —. V. *Plica. Ord. Af.* 5. 195. *e se* (o feito) *nam fosse* intrimcado, *mas fosse simples, e claro, &c.* V. *Intrincado.*

INTRICÁR, v. at. V. *Intrincar.*

INTRÍGA, s. f. Enredo occulto para obra má. mod. adopt.

INTRIGÁDO, part. pass. de Intrigar. *Estar — com alguem*; enredado, inimizado por intrigas. §. *Drama bem* —: fabula bem tecida, e enredada. V. *Intrincado.*

INTRIGÀNTE, s. c. Pessoa que intriga. § como adj. *a* intrigante *cubiça.*

INTRIGÁR, v. n. Fazer intriga, enredar, mexericar. "*intrigar* o drama." V. *Enredar, Intrincar*, e *Intrincado.*

INTRINCÁDO, adj. V. *Intricado. Palavras intrincadas*; construidas, ou concebidas de sorte, que fica perplexo, e defficil o seu sentido. *Repert. dá Orden.* §. Enredado, emaranhado. *M. Conq.* 4. 25. *não ficou fera na* intrincada *serra.* §. *Intrincado*, fig. *urdio outra tea muito mais bem* intrincada, *que foi fazer crer a ElRei, que aquelles capitães vinhão alterados. Couto*, 10. 6. 15. "Drama bem *intrincado*;" enredado.

INTRINCHEIRÁDO, e deriv. V. com *En.*

INTRÍNSECAMÈNTE, adv. Por dentro, interiormente.

INTRÍNSECO, adj. Interior, intimo: *v. g. amor* —. *Camões.* §. *Guerra* —; intestina. *Couto*, 5. 6. 1. *P. P.* 2. *f.* 158. §. *Saber os intrínsecos a alguma pessoa, ou coisa*; os interiores, que nellas ha de occulto. *Eufr.* 3. 2.

INTRISCÁDO, adj. Travado, perturbado, enredado: *v. g.* "*intriscada* revolta." *Seg. Cerco de Diu, f.* 396. *pressa* —. *f.* 409. *Lavor* — 428. das pedras que ornavão as armas.

INTRODÍR. V. *Introduzir.*

INTRODUCÇÃO, s. f. O acto de introduzir alguem, ou alguma coisa, em algum lugar: *v. g.* introducção *de um sujeito em alguma casa*; *de fazendas estranhas no Reino:* fig. introducção *de modas, usos, costumes.* §. Entrada, cabimento: *v. g. deu-lhe, ou teve grande* introducção *com Fulano.* §. Discurso com que se introduz o Leitor, para a lição da obra principal.

INTRODÚCTO, part. p. irreg. de Introduzir. — *o direito. Ord. Af.* 3. *f.* 198. §. 12. — *o artigo.*

INTRODUCTÒR, s. m. Aquelle, que introduz.

INTRODUZÍR, v. at. Metter, ou levar dentro, fazer entrar: *v. g.* introduzio *fazendas no Reino*; *um sujeito em minha casa.* §. Trazer de novo: *v. g.* inrroduzir *um costume, estilo novo, forma de governo.* §. fig. *Introduzir vicios: v. g.* introduziu *a ambição no Senado: deixou introduzir a lascivia em seu peito.* §. *Introduzir alguem*

guem em *algum dialogo*; fazê-lo um dos Interlocutores. §. fig. *Eva dando credito á serpente*, introduzio maldição, e morte *á geração humana. Cathec. Rom.* 60.

INTRÓITO, s. m. Principio: dizemos o *Introito da Missa.*

INTROMETTÊR, v. at. Metter dentro, fazer entrar: *v. g.* intrometter-se *em algum lugar.* §. fig. « *Intromettendo* só huma operação trigonometrica. » *Meth. Lusit.* §. *Intrometter-se na pratica*; entrar nella de si. §. *Axiomas ha que se* intromettem *a conselhos*; i. é, que querem ser, ou se approximão a conselhos. *Varella.* §. *Intrometter-se em fazer alguma coisa:* ingerir-se, metter-se: *v. g. não deve o Principe* intrometter-se *em conhecer das causas criminâes. Macedo, Harmonia Pólit.* sem nos intrometter *em adivinhar. Port. Rest.* « era Santo que *intromettia* (fazia) *de Apostolo.* » *F. Tr.* 2. *f.* 167. *ỳ.*

INTRONIZAÇÃO, e deriv. V. com *En.*

* INTROVERSÃO, s. f. Acção de se voltar para dentro de si mesmo, de se examinar, de se considerar no interior. *Bern. Exerc.* 1. 2. 8.

INTROVISCÁDA, s. f. (V. *Entroviscada*) Batida de trovisco no rio para matar peixe. *Elucidar.*

INTRUDÁR, e deriv. V. com *En.*

INTRUSÃO, s. f. Posse de beneficio, ou dignidade, tomada sem direito, ou com violencia. *Freire. a memoria da* intrusão *da coroa. Decr. de* 31. *Març. de* 1645.

INTRÚSO, adj. Empossado por violencia, ou fraude em dignidade, ou beneficio, que não toca ao intruso. *Vieira. Herodes, Rei* intruso, *e tyranno. tinha-o por* intruso *no Pontificado. Corograph. Portug.* §. Instituido sem causa legitima: *v. g. sua* intrusa *adoração. Vergel das Plantas, f.* 15.

INTUITÍVAMÈNTE, adv. t. de Theol. Como quem vê de face a face, claramente: *v. g.* « os Anjos, que vem, e conhecem a Deus *intuitivamente.* » *Vieira.*

INTUITÍVO, adj. *Conhecimento —; visão —*; i. é, de face a face: em que se vê o objecto claro, e descoberto.

INTÚITO, s. m. Interesse que se tem em vista, que se respeita, quando se faz alguma coisa com esperança de o conseguir. *Arraes. tolerar os trabalhos da vida presente com o* intuito *dos premios da futura.*

INTUMECÊR, v. at. Fazer inchar. §. no fig. Fazer ancho, soberbo, vaidoso. *quando a soberba* intumece *as inchações da propria presunção. Varella.* §. — *se:* inchar-se. « Razão tem o Tejo para *intumecer.* » « *intumecem-se* as agoas ao movimento da Lua. » §. v. n. « *Intumece* Circe com furor do espirito. » *Uliss.* 4. 5.

INTURVÁDO, part. pass. de Inturvar.

INTURVÁR, v. at. Fazer turvo. *Viriato*, 3. 59.

INTUSCÉPÇÃO, s. f. t. de Fisica. *Crescer por —*; i. é, recebendo alimento, digerindo-o, e assimilando-o, como os animáes, e plantas; ao contrario dos corpos, que crescem por apposição, e concreção, como as pedras, &c.

INÚLTO, adj. poet. Não vingado. « que tem por coisa vil morrer *inultos.* »

INUNDAÇÃO, s. f. Cheya, agua trasbordada dos rios, que alaga a terra proxima. §. fig. Grande número: *v. g. a* inundação *dos barbaros; dos Arabes. Not. de Portug. Disc.* 5. §. 2. *o tumulto, e* inundação *de requerimentos. Vieira.*

INUNDÁDO, part. pass. de Inundar.

INUNDÀNTE, part. pres. de Inundar. Que inunda; que trasborda, ou está trasbordando. *Uliss. VIII.* 132. *Rio —; agua —. Fr. Thom. da Veiga.*

INUNDÁR, v. at. Cobrir, alagar, saindo da madre: *v. g. o rio* inunda *os campos.* §. v. n. Derramar-se, trasbordar; *v. g.* o rio cobrindo as ribanceiras, e trasbordando. *Leão, Descr.* c. 15. « obrigão o Mondego a *inundar.* » §. fig. « A fama *inunda;* » neutr. *M. Conq.* 11. 4.

INUSITÁDO, adj. Desusado. *Camões, Lus. II.* 107. « ouvindo o instrumento *inusitado.* »

INÚTIL, adj. Não util, sem proveito.

INUTILIDÁDE, s. f. O ser inutil.

* INUTILÍSSÍMO, superl. de Inutil. Muito inutil. Mulheres —. *Carta de Guia, f.* 78. Vaidade —. *Epanaph.* 4. *f.* 414.

INUTILIZÁR, v. at. Fazer que seja inutil; frustrar, baldar o effeito.

INÚTILMÈNTE, adv. Debalde. §. Desnecessariamente.

INVADIÁVEL, adj. Que se não póde vadear.

INVADÍDO, part. pass. de Invadir.

INVADÍR, v. at. Entrar em som de guerra, e violentamente, ou hostilmente em terra estranha, para fazer damno, ou conquistar. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 163. §. fig. Tomar violentamente: *v. g.* invadir *o solio*; invadir *os direitos da Soberania*, &c.

INVALESCÊR, v. n. Estabelecer-se, confirmar-se, acquirir forças, e vigor. *Leão, Descripç. tanto* invalesceu *esta audaz temeridade.*

INVALIDÁDE, s. f. Nullidade.

INVALIDÁDO, part. pass. de Invalidar.

INVÁLIDAMÈNTE, adv. Nullamente.

INVALIDÁR, v. at. Annular qualquer Lei, pacto, convenção, acto. *M. Lus.*

INVÁLIDO, adj. Fraco, enfermo, que não póde servir por doença, ou velhice. §. fig. Nullo, não obrigatorio, insubsistente: *v. g. Lei —, obrigação —, mercê —. Vieira.* §. Que faz pouca impressão. *Arraes*, 1. 7.

INVARIABILIDÁDE, s. f. O ser invariavel.

* INVARIAÇÃO, s. f. Immutabilidade, estabi-

bilidade, estado de permanecer sem mudança, ou alteração. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

INVARIÁVEL, adj. Immudavel, inalteravel, na forma, som, animo, conselho. *Sorte* —.

INVARIÁVELMÈNTE, adv. Sem variação, sem mudança, alteração.

INVASÃO, s. f. O acto de invadir, accommetter, e apossar-se violenta, e hostilmente. §. t. de Med. O ataque da doença a principio: *v. g. a* invasão *da febre.*

INVASÍVO, adj. Em que ha invasão. *Guerra invasiva*; opposta a *defensiva. M. Lus. estas comendas se hão de vencer em guerra* invasiva *nas Conquistas.*

INVASÒR, s. m. O que fez invasão, o que accommette primeiro hostilmente. *Freire.* « os seus nesta guerra erão os *invasores.*" §. Injusto usurpador: *v. g.* «*invasor* dos bens Ecclesiasticos." *Mon. Lus.* «*invasor* dos direitos de outrem."

INVÉCTÍVA, s. f. Discurso forte, e vehemente, ou expressões desta natureza contra alguem, ou alguma coisa: *v. g.* — *contra os vicios, contra algum instituto, acção, &c. M. Lus.*

INVÉCTIVÁR, v. n. Fazer invectiva. — *contra alguem.*

INVÉJA, s. f. Desprazer, desgosto, que se recebe do bem, e prosperidade alheya. *com* inveja *do meu bem; da virtude alheya, &c.* emulação. §. Desejo honesto de nos succeder outro tanto: *v. g. ganhou muita honra com* inveja *dos companheiros.* §. *Não ter inveja*; fig. ser igual, não dar vantagem: *v. g.* « *não* lhe *houve inveja* ao tormento." *Filodemo*, 4. 5. §. *A's invejas*; i. é, á incompetencia. *Castan. L.* 8. *f.* 161. *col.* 1. *Lucena, L.* 4. *c.* 12. *f.* 277. *col.* 1. *e f.* 594. *col.* 2. *o qual menino* não houve inveja *á formosura de seu pai. B. Clarim.* 2. c. 14. *ult. ed.*

INVEJÁDO, part. pass. de Invejar. §. Desapprovado, aborrecido. *Eufr. Proem. f.* 224. *por ser invenção nova, e em Linguagem Portugueza tão* invejada, *e reprendida.* §. Tocado d'inveja. *H. d'Iséa, f.* 107. *deixando a todos os cavalleiros* invejados *das suas obras.*

INVEJÁR, v. at. *Invejar alguem*; ter inveja a seu respeito. *como são maliciosos*, invejão *a virtude dellas* (mulheres), *e com esta raiva praguejão, e procurão diffamá-las. Eufr.* 2. 7. §. Desejar: *v. g.* «*invejo-lhe* a boa fortuna." §. Inspirar inveja. V. o part. *Invejado.* §. Ser inimigo, e tratar mal por inveja. *Ulisipo, f.* 88. *sempre a fortuna* invejou *varões fortes. Ined. II.* 608. *os que* invejavão *D. Duarte.*

INVEJÁVEL, adj. Digno de invejar-se. *Tacito Portug. f.* 211.

INVEJOSO, adj. Que tem inveja. §. Olhado com inveja; odioso. *Resende, Lell. f.* 16, « nome escuro, e *invejoso.*"

INVENÇÃO, s. f. Invento artificioso. §. Artificio, astucia. «levar aquelle negocio por *invenção. Couto*, 10. 7. 10. §. Ficção. §. Acção de achar o que era occulto: *v. g. a* invenção *de Santa Cruz.* §. Arte, traça: *v. g.* « obra de boa *invenção.*" §. O ingenho, ou faculdade de inventar, e achar coisas novas, ou não vulgares. §. Parte da Rhetorica, que ensina a achar os pensamentos proprios para persuadir, e mover. §. *Invenções*: extravagancias, singularidades exquisitas; diz-se á má parte.

INVENCIBILIDÁDE, s. f. O ser invencivel.

INVENCIONÁDO, part. pass. Aparelhado com invenções, e adornos galantes. *Ined. Tom. II. f.* 111. « *envencionados* todos de festas, e prazer."

* INVENCIONÁRIO. V. *Invencioneiro. Ceita, Quadrag.* 1. 122. *ỹ.*

INVENCIONÈIRO, adj. Cheyo de invenções, alvitres extravagantes.

INVENCÍVEL, adj. Que se não póde vencer: *v. g. homem* —; *animo* —; *forças* —. §. fig. *Difficuldade* —; *razões* —; *obstinação* —. *Caminho* —; a cujo termo se não póde chegar: *v. g. caminho* invencivel *a quem vai a pé em tão breve tempo.* §. *Paciencia* —; inalteravel a pezar de a irritarem. *V. do Arceb.* 4. 6. §. *Ignorancia* —. V. *Ignorancia.*

INVENCÍVELMÈNTE, adv. De modo invencivel.

INVENTÁDO, p. pass. de Inventar.

* INVENTADÒR. V. *Inventor. Fr. Thom. de Jes. Trab.* 1. 33.

INVENTÁR, v. at. Descobrir algum pensamento novo; traçar alguma obra, industria, máquina, ardil, de seu engenho. §. Fingir.

INVENTARIAÇÃO, s. f. O acto de inventariar. « *Inventariação* de bens." *System. dos Regim. Tom.* 2. *f.* 173. *prim. ediç.*

INVENTARIÁDO, part. pass. de Inventariar. « Bens *inventariados.*"

INVENTARIÀNTE, part. at. de Inventariar.

INVENTARIÁR, v. at. Fazer inventario. §. Registar no inventario.

INVENTÁRIO, s. m. Registo, rol, catalogo, que se faz dos bens, que o defunto deixa, dos bens, e moveis de algum vivo.

INVENTÍTA, s. f. Engenho, faculdade de inventar.

INVENTÍVO, adj. Engenhoso; em que ha invenção. *Vilhalpandos.* « começo *inventivo.*" *B. Clarim. Prol.* 2. *com mais* inventiva *elegancia.*

INVÈNTO, s. m. Coisa inventada. *Vieira.*

INVENTÒR, s. m. — òra, f. Pessoa, que inventou, ou inventa; que tem ingenho para inventar. §. « *Inventos* da sabida contra o inimigo." *Barros.*

INVERNÁDA, s. f. Chuveiros, nevoeiros, cerrações aturadas, que ha pelo inverno. *Hist. Dom. P.* 2. *f.* 2. *col.* 1. *huma* invernada *de aguas extraordinarias. V. do Arc.* 6. c. 23.

INVERNÁDO, p. pass. de Invernar. *Ficar invernado em algum lugar*; detido pela chuva, e ventos contrarios, que cursão no Inverno.

INVERNÁL, adj. De inverno; e poet. Hiberno. *Amaro de Roboredo, Diccion.*

INVERNÁR, v. n. Passar o inverno: *v. g. foi invernar a Cochim.* §. Fazer inverno. *Resende, Miscell.*

INVÉRNO, s. m. Estação do anno entre o Outono, e Primavera, fria, acompanhada de chuvas, cerrações, &c. §. *Quarteis de Inverno*; t. Milit. onde se alojão as tropas pelo Inverno.

INVERNÒSO, adj. De inverno. *Costa.* « as geadas *invernosas.*" *estação* —; *tempo* —: *a bolota* —. *Costa, Egl.* 10. *terra sempre* —; onde sempre ha inverno, frio, neve, regelos. *V. do Arceb.* 3. 5.

INVEROSÍMIL, adj. Não verosimil, improvavel.

INVEROSIMILHÀNÇA, s. f. Falta de verosimilhança.

INVESTÍDA, s. f. O primeiro ataque, o ferir primeiro da batalha. *Freire.* §. t. famil. Razões. e ditos, com que se mette alguem a bulha. « Dar, ou levar *investida.*"

INVESTÍDO, p. pass. de Investir. §. Vestido, envolto em alguma coisa. *M. Lus. P.* 6. *f.* 496. §. V. *Envestido. B.* 3. 5. 2. « *envestido* no Reino."

INVESTIDÚRA, s. f. O acto de conceder, e dar posse, ou confirmação de algumas terras, feudos, dignidade, beneficio, o qual acto se faz pelo senhor, doador, collator, dando ao investido alguma coisa, como um pendão, ramo, anel, &c. em sinal da investidura. *dando-lhe a* investidura *do ducado de Milão. Macedo, Juizo Hist. f.* 35. *a* investidura *do morgado dependia do pai. Vieira, Conspir. f.* 318. *Salamão conseguiu a* investidura *do Reino.*

INVESTIGAÇÃO, s. f. Pesquiza, o acto de buscar, indagar, trabalhar, e rastejar para achar alguma coisa: *v. g.* investigação *dos segredos da natureza.*

INVESTIGÁDO, p. pass. de Investigar: *v. g. segredo tão* investigado, *e achado em fim*, &c.

INVESTIGADÒR, s. m. O que investiga. *Grande, e attentissimo* investigador *dos segredos das Leis da Natureza. estimado* (marmore) *em Roma, por diligencia de Menandro, grande* investigador *da magnificencia, &c. Vasc. Sitio de Lisboa, f.* 155.

INVESTIGÁR, v. at. Rastejar, fazer diligencias por achar, indo pelos vestigios; e no fig. aproveitando as poucas noticias das coisas, ou o pouco que dellas se sabe, para achar o mais que lhes diz respeito: indagar.

* INVESTIGÁVEL, adj. Incapaz de ser investigado. Juizos —. *Bern. Exerc.* 2. 6. 5.

INVESTÍR, v. at. ou neutro. *Investir alguem*, ou *com alguem*; lançar-se a elle, accommettê-lo. §. Motejár com ditos picantes: t. famil. §. Accommetter hostilmente: *v. g.* investir *a praça; as nãos. B.* 1. *f.* 10. investir *o inimigo em campo.* §. Dar investidura. *os que o Principe* investiu *de algum Condado. Leitão, Miscell. por se tornar a* investir *no senhorio de Roma. M. Lus.* « desapossava do Reino ao Rei de Cochim pelo tempo que as festas duravão, e logo o tornava a *investir.*" *Couto*, 7. 10. 12. §. « *Investiu-se* El-Rei D. J. IV. no Reinado, de que seus maiores forão esbulhados." *Auto da Acclam.*

INVETERÁDO, adj. Envelhecido, mui antigo: *v. g. costume* —; *doença* —; *mal* —; *odio* —.

INVIÁDO, s. m. Sujeito mandado a Corte estranha tratar de negocios Politicos. *Ribeiro, Juizo Histor.* V. *Enviado.*

INVIÁDO, part. pass. de Inviar. *Lobo, Corte*, 79.

INVIÁR. V. *Enviar*, que é mais commum.

INVICTÍSSIMO, superl. de Invicto.

INVÍCTO, adj. Não vencido. *Vasc. Arte.*

* INVIDÁR. V. *Envidar. Souza, Tartuf. Prefacção.*

ÍNVIDO, adj. Invejoso, ou que tem odio: « as parcas *ínvidas.*" *Eneida, III.* 86. §. *Leão, Orig. na Dedic. em prosa.*

INVIGILÀNCIA, s. f. Falta de vigilancia.

INVIGILÀNTE, adj. Que não vigia, que se descuida de coisa sobre que houvera de vigiar.

ÍNVIO, adj. Sem caminho, desencaminhado: *v. g.* « montes, ou cabeços *ínvios.*" *Arraes*, 4. 4. « deserto *invio.*" *Godinho.*

INVIOLABILIDÁDE, s. f. O ser inviolavel: *v. g.* — *da Lei, da Pessoa do Soberano*, &c.

INVIOLÁDO, adj. Não violado: *v. g. fé* —; *contrato; pacto, juramento* —; *reputação, decóro, honra, pureza, castidade* —. *Lucena, f.* 822. *doação* inviolada. *Leão, Cron.* 1. *f.* 83.

INVIOLÁVEL, adj. Que se não deve violar: *v. g. castidade* —; *pactos, leis, promessas, preceitos, asilo* —, &c. *Vieira.*

INVIOLÁVELMÈNTE, adv. Inteiramente, sem profanação, nem quebra: *v. g. guardar* inviolavelmente *o juramento; a fé empenhada*, &c.

INVIPERÁDO, p. pass. de Inviperar-se. Assanhado como a vibora.

INVIPERÁR-SE, v. at. refl. Enfurecer-se, assanhar-se como a vibora. *Mausinho, f.* 17. *y. est.* 3. *Magera por mais* se inviperar *com sanha nova.*

INVÍRA, s. f. V. *Embira. Guerra Brasil. f.* 201.

INVISCÁDO, p. pass. de Inviscar. §. Pegado. §. fig. *os humores, que estão* inviscados *nos rins. Luz da Medic.*

INVISCÁR, v. at. Untar de visgo. *Inviscar-se:* pre-

pregar-se, prender-se no visgo. *Ulis.* 5. 7. « quem em taes laços se *invisca.*"

INVISIBILIDÁDE, s. f. O ser invisivel. *Vieira. a* invisibilidade *de Deus.*

INVISÍVEL, adj. O que se não póde ver. §. Que não apparece.

INVISÍVELMÈNTE, adv. Sem ser visto.

* INVÍSO, adj. Nunca antes visto, nem conhecido. *Alma Instr.* 2. 1. 10. 2.

INVITÁR, v. at. Convidar. *Pinheiro*, 2. *f.* 96. *benignidade singular no* invitar, *e rogar. Triunfo Evang. Invitar* parece que deve ler-se na *Gramm. de Barros, pag.* 36. onde diz: « E diz-se *contra o aquilã* pera *evitar* os máos espiritos, e *imitar* os bõos."

INVITATÓRIO, s. m. t. do Breviario. O verso que se diz em todo o Officio ás Matinas com o Psalmo. §. *Invitatorio*, poet. V. *Invocação. Galhegos.*

INVÍTE, s. m. V. *Envite. M. L.* « muitas vidas que os nossos perdèrão neste segundo *invite:*" fig. por, batalha, ou conflicto.

INVÍTO, adj. Forçado, involuntario, obrigado, constrangido, violentado. « aceitou S. Vicente a obediencia posto que *invito.*" *Flos Sanctor. f. CCV. col.* 1. *Abril.* « ordenarão-no *invito:*" « ainda que não fosse voluntaria, não foi *invita.*" *Vieira.*

INVOCAÇÃO, s. f. O acto de invocar. §. Palavras, com que se invoca auxilio, favor; de que os Poetas usão no principio, e em outros lugares da Epopéa: *v. g. E vós, Tagides minhas, pois creado, &c. Lus. Canto* 1.

INVOCÁDO, p. pass. de Invocar.

INVOCADÒR, s. m. O que invoca. *Orden.* 5. 3. 1. *os* invocadores *dos espiritos diabolicos tem pena de morte.*

INVOCÁR, v. at. Chamar em seu favor algum Santo, a Deus. *Os poetas* invocão *as Musas, ou alguma coisa sagrada.* §. *Invocar espiritos infernáes:* fazer ensalmos, ou conjuros, para que elles appareção. *Orden.* §. *Mal. Conq.* 4. 138. « Agora Musa... teu favor *invoco.*" §. Chamar pelo nome. *Vieira.*

* INVOCATIVAMÈNTE, adv. Com invocação. *Alma Instr.* 3. 2. 3. 35.

INVOCÁVEL, adj. Que póde invocar-se em auxilio. *os* invocaveis *Numes.*

INVOLTÓRIO. V. *Envoltorio.*

INVOLUNTÁRIAMÈNTE, adv. Sem querer.

INVOLUNTÁRIO, adj. Contra vontade, ou sem vontade, sem querer: *v. g. erro —, culpa —.*

INVOLUTÓRIO, s. m. t. de Anat. Membrana, ou parte, que envolve, cobre, e forra outra. V. *Envoltorio.*

INVOLVEDÒR, s. m. Enredador, *Sá de Mir.* V. *Envolvedor.*

INVOLVÈR, V. *Envolver.*

INVULNERÁVEL, adj. Que não póde ser ferido.

* INXERÍR. V. *Enxerir*, ou *Inserir. Pina, Chron. de Sancho II. Prol.*

INXÍDRO, s. m. Provinc. Pomar pequeno, tapado, e bem provido.

IPECACUÀNHA, s. f. Planta, e raiz Americana, medicinal: raiz de *ipecacuànha* emetica, diversa da cathartica, uma é preta, outra branca.

IPERICÃO. Herva. V. *Hypericão.*

* IPÓCRITA. V. *Hypocrita. Rez. Chron. de D. João II. Prol.*

ÍR, v. n. (do Lat. *ire*, sem *h*, que é desnecessario para a pronuncia, nem para mostrar a etimologia, nem nas variações táes como *ia, ias, iamos, ieis, ião;* que assim o escrevem *Leão, Cron. e outros.* Para exprimir o sentido de *ir*, usamos mũitas irregularidades: *v. g. vou, vais, vai, &c.* deriv. de *vado*, Lat. e *fui, foste, foi; &c. fòra, fòras, &c.* V. a Gramm. nos Irregulares da terceira Conjugação.) Passar de um lugar para outro, por si, ou levado: *v. g. ir a* pé, ou a cavallo, por terra, ou por mar. §. Oppõe-se a *vir* algũas vezes: *v. g.* « elle *ia*, e eu *vinha* já de volta." « *vai* tu para elle *vir* comtigo, ou *voltar* com tigo." §. Mudar-se para outro estado: *v. g. a saude* vai *a melhor, a doença* vai *a peyor: o negocio* vai *a peyor.* §. Continuar: *v. g. O negocio* vai *bem;* i. é, leva bom caminho. §. *Ir á mão a outrem;* impedir que elle faça alguma coisa. §. Aproximar-se: *v. g. Vai te homem* vai *para inepto, e impertinente.* [illegible] *para tres annos; já vai para os* 40. i. é, está perto, ou proximo aos 3. ou aos 40. annos. §. *Quanto vai?* i. é, que distancia ha? *v. g. quanto* vai *de Lisboa a Belem; quanto* vai *do meyo dia até á noite;* i. é, o espaço que medeya. §. *Que vai nisto?* i. é, que importa? « Já que a fortaleza delRei está segura, morra eu muito embora, que pouco *vai* na minha vida, e não quero mais honrada morte:" dizia um pobre Soldado na India, serrando-se-lhe a perna. *Couto*, 8. 40. §. *Rua, caminho que* vai *para a ponte;* i. é, que leva, ou guia para ella. §. Este verbo com o gerundio denota a continuação, e imperfeição da acção significada pelo gerundio: *v. g.* vai-se *pondo o Sol; os livros* vão-se *vendendo; inda* vão *caminhando.* §. *Ir-se a quarta, ou vaso;* soltar de si o liquido por alguma abertura. §. Passar: *v. g.* vai-se *o tempo.* §. Navegar; *v. g.* ir *vento em poupa.* §. Morrer: *v. g.* foi-se *como um passarinho.* §. *Ir ao fundo, ir a pique o navio.* §. *Ir debaixo;* ter máo successo. §. *Ir de mal para peyor:* peyorar. §. *Nem vai para lá;* i. é, mui desviado, e longe. *Eufr.* 3. 2. « não sómente não he formosa, mas *nem para lá vai.*" §. *Imos*, primeira pessoa do plural no presente do Indicat. é usado de todos os Classicos; e *Vieira*,

Hist. do Fut. n. 46. « *imos* caminhando pelo deserto. » §. *Ir :* estar lançado ao longo : *v. g. de hũma banda* vai *a terra do Preste. Albuq.* 4. 6. §. *Vai-me nisso a vida, a honra;* i. é, tenho empenhado nisso a vida, a honra, que disso depende; importa-me. *Eufr.* 1. 1. §. *Ir-se:* sair, ausentar-se, fugir. « *Se nos forão;* » fugirão-nos. *Ferr. Bristo*, 4. 7. « *forão-se-nos* os ganhos, as esperanças; » perderão-se-nos. §. *Ir-se com alguem ;* fig. seguir a sua opinião. « *vou-me* com as vossas conjecturas. » *Arraes*, 4. 24.

ÍRA, s. f. Colera, raiva. *Applacar, reprimir, moderar, refrear a* ira ; *deixar-se levar da* ira ; &c.

IRACÚNDIA, s. f. O vicio de ser iroso.

IRACÚNDO, adj. Iroso, colerico. *M. Conq.* 11. 77.

* IRADAMÈNTE, adv. Com ira, irosamente. *Cam. Lus. V.* 67.

IRÁDO, part. pass. de Irar. §. fig. *mar irado;* tormentoso, poet.

IRÁR, v. at. Causar ira. *Ferreira, L.* 1. *Carta* 8. *irão-me condições de gentes feras.* §. *Irar-se:* ceder á ira, encolerisar-se ; diz-se das pessoas, e fig. do mar, do vento, quando se põe em grande agitação, e tormenta.

IRASCÍVEL, adj. *Parte* — ; da alma ; divisão Filosof. das suas faculdades, e a esta *irascivel* se attribue a ira, ousadia, o temor, a esperança, a desesperação.

IRIÁDO, adj. t. de Farmac. *Diaquilão iriado ;* o que leva pós de Iris Florentino. *Curvo, Observ.* §. Que tem as cores do arco da Iris: certas Lentes dos telescopios mostrão os objectos acõpanhados de um circulo de *luz iriáda : a còr* — da Luz, segundo os varios gráos de reflexão, e refracção, &c. *nuvens iriadas*, &c.

IRIL. V. *Eril. Bern. Lima, f.* 21.

ÍRIS, s. m. O arco, vulgarmente chamado *da velha* ; o que se faz no ar de mũitas cores em tempo humido, em consequencia de refracção dos rayos da luz. *Vieira* diz *Iris*, femin. *Tom.* 1. *f.* 200. e *Duarte Nunes de Leão :* « o arco *da Iris.* » Os Poetas usão deste vocabulo feminino, quando fallão da *Iris* da Mythologia : e figur. « he o *iris*, que a paz nos assegura : » como o penhor, ou sinal de paz. §. Herva, e flor de varias especies, cuja flor tem mũitas cores (*iris, idis*). *A Iris Lusitana é amarella.* §. Peixe do rio Cávado. *Corogr. Portug. Tom.* 1. *f.* 311. §. *Iris*, t. de Anat. o circulo de varias cores, que rodeya a minina do olhos. [§. Pedra preciosa. *H. Pinto*, 2. *Dial.* 4. 15.]

IRMÃA, s. f. (ou antes *Irmã*, e assim nos derivados). A femea filha do mesmo pai, e mãi, a respeito dos outros filhos do mesmo pai, e mãi, ou de um delles somente. §. *A irmã do Sol*, poet. a Lua. §. *As* 9. *irmãas*, poet. as Musas. §. *Ser irmãa*, i. é, do mesmo feitio ; da mesma peça, da mesma sorte, còr. §. *Meya irmãa ;* a que é filha só do pai, ou da mãi.

IRMÃAMÈNTE, adv. A modo de irmãos, em boa paz, e harmonia.

IRMANÁDO, part. pass. de Irmanar.

IRMANÁR, v. at. V. *Germanar.* §. fig. Unir, ajuntar, emparelhar, confederar, assemelhar.

IRMANDÁDE, s. f. O parentesco entre irmãos. §. Comportamento como de irmãos. *depois de lamentarem a pouca* irmandade *com que o tratárão. M. Lus.* 2. 332. ℣. *Feyo, Trat. para isso pouca* irmandade *bastava.* §. Confraria de Irmãos, que servem algũm Santo. §. *A Santa Irmandade*, em Hespanha ; tribunal, que vigia sobre a policia das estradas a respeito dos salteadores, &c. §. *Irmandade em armas :* liga offensiva, e defensiva. *B.* 2. 3. 3. « requerimentos de confederação de *irmandade em armas.* » Os Reis de Portugal passavão a alguns Reis do Oriente *Cartas de Irmandade em armas.*

IRMÃO, s. m. O filho do mesmo pai, ou mãi, ou de ambos, a respeito de outros filhos, ou filhas do mesmo pai, mãi, ou de ambos. §. *Meyo irmão*: o que é filho só do pai, ou da mãi só de outros seus irmãos. §. Confrade de Irmandade, Ordem terceira. §. fig. Coisa igual, semelhante: *v. g. esta seda é* irmãa *d'estoutra; o sapato* irmão *deste*, &c. §. *Irmãos em ármas* se dizião os Reis, que tinhão com outros liga offensiva, e defensiva, sendo amigos de amigos, e inimigos de inimigos. *B.* 1. 5. 8.

IRMÃOSÍNHO, s. m. dim. de Irmão.

* IRMÃSÍNHA, s. f. dim. de Irmã. *Ceita, Quadrag.* 1. 21.

IRMEÍLMÈNTE, por Irmailmente, de *Irmanilmente.* Irmãmente. *Elucid.*

IRONÍA, s. f. t. de Rhet. Figura, pela quál significa o contrario do que se diz, dando-se a entender, que se quer significar o contrario por meyo de algum gesto, do tom de voz, &c. Os Rhetoricos distinguem *ironia* tropo, e *ironia* figura.

IRÒNICAMÈNTE, adv. Com ironia, por ironia.

IRÒNICO, adj. Em que ha ironia : *v. g. discurso* ironico.

* IROSAMÈNTE, adv. Iradamente com ira. *Ferr. Castr. Trag. Act.* 4.

IRÓSO, adj. Irado, colerico: *v. g. aspecto* —. *Cunha.* « contra quem estava *iroso.* » *Lobo.*

ÍRRA, interj. pleb. Apage.

IRRACIONÁL, adj. Que não tem uso de razão, como os brutos. *Cam. Ecloga* 4. *que a natureza* irracional *lhe ensina.* §. fig. Que usa mal da razão. §. *Irracional.* V. *Incommensuravel. Meth. Lus.*

* IRRACIONALIDÁDE, s. f. Propriedade de ser

ser irracional. *H. Pinto*, 2. *Dial.* 4. 20. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 206.

IRRACIONÁVEL, adj. Desarresoado, contrario á boa razão: que se não póde reduzir á boa razão. *o furor* irracionavel *de Athanasio. Flos Sanct. V. de S. Athanasio.*

IRRADIAÇÃO, s. f. Espargimento dos rayos, *v. g. do Sol, das estrellas. Avellar, Cronogr.*

IRRADIÁR, v. n. Lançar rayos de luz. *Vita Christi, Proem. Tom.* 1.

IRRADIÒSO, adj. Privado de rayos sensiveis, como o Sol no horisonte abafado, ou cerrado.

IRRECONCILIÁDO, adj. Não reconciliado. *ficarão* irreconciliados, *e como dantes.*

IRRECONCILIÁVEL, adj. Que se não póde reconciliar: *v. g. inimigo* —.

IRRECONCILIÁVELMÈNTE, adv. Sem esperança de reconciliação.

IRRECUPERÁVEL, adj. Irreparavel. *Mon. L.* 7. *f.* 557. *perda* —. *Cron. Cist. Prol.*

* IRRECUPERÁVELMÈNTE, adv. De maneira irrecuperavel, sem meio de recuperar-se. *Bern. Estim. prat.* 32. 6. *pag.* 369.

* IRREDIMÍVEL, adj. Incapaz de remir-se. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 4.

IRREDUZÍVEL, adj. Que se não reduz, inflexivel. *Britto, Guerra Brasil.* « *irreduzivel* aos ameaços."

IRREFRAGÁVEL, adj. *Maxima, doutrina irrefragavel*; i. é, contra a qual não ha que dizer, allegar, fazer objecção: *Testemunha* —; mayor que toda exceição, em quanto á probidade.

* IRREFRAGÁVELMÉNTE, adv. De modo irrefragavel, sem nenhuma contradicção. *Vieira, Serm.* 10. 93. *Bern. Florest.* 4. 15. *C.* 135.

IRREGULÁR, adj. Que pecca contra as regras: *v. g. edificio* —; *drama* —; *poema* —; *oração* —. §. *Verbo* —; anomalo, que não segue as regras geráes de conjugar. §. O que incorreu em Irregularidade.

IRREGULARIDÁDE, s. f. O defeito de ser irregular, e não conforme ás regras da arte: fig. na vida, e costumes não conforme á boa moral, ou ás regras da prudencia, §. t. Eccles. Inhabilidade para receber, ou exercer as Ordens recebidas, a qual provém do Direito Canonico.

IRREGULÁRMÈNTE, adv. Com irregularidade.

IRRELIGIÃO, s. f. Falta de Religião; i. é, de crença, e pratica da moral Christã. Os cultores dos falsos Deuses tambem chamão *irreligião* o desprezo das suas Leis sobre o culto: e o Deista chama *irreligião* a estupidez absurda do Ateismo.

IRRELIGIÓSAMÈNTE, adv. Com irreligião. *Fallar* —, *viver* —.

IRRELIGIOSIDÁDE, s. f. O ser irreligioso,

IRRELIGIÒSO, adj. Culpado, ou incurso em irreligião. *Homem* —, *acção*, *modo* —, *termo* —. *a* irreligiosa *affirmação dos que levemente ...rão. Cathec. Rom.*

IRREMEDIÁVEL, adj. Que não tem remedio; desesperado: *v. g. mal* —.

IRREMEDIÁVELMÈNTE, adv. Sem remedio.

IRREMISSÍVEL, adj. Que se não póde, ou não deve perdoar. *Vieira.* « ao peccado *irremissivel*: " inexpiavel. « toda a sobredita pena será *irremissivel.*"

IRREMISSÍVELMÈNTE, adv. Sem esperança de perdão.

IRREMÍVEL, adj. Que se não póde remir; *v. g. foro* —. V. *Remir.*

IRREPARÁDO, adj. Não reparado.

IRREPARÁVEL, adj. Que se não póde reparar, restaurar: *v. g. dano, perda, ruina* —.

IRREPARÁVELMÈNTE, adv. De modo irreparavel: *v. g. perdido* —.

IRREPREHENSIBILIDÁDE, s. f. O ser irreprehensivel: *v. g. a* irreprehensibilidade *do seu procedimento, da sua vida, e costumes.*

IRREPREHENSÍVEL, adj. Em que não cabe, nem tem lugar a reprehensão; sem culpa, nem defeito, que a mereça.

IRREPREHENSÍVELMÈNTE, adv. De modo irreprehensivel: *v. g. viver* —, *proceder* —.

IRRESISTÈNTE, adj. Que não resiste.

IRRESISTÍVEL, adj. A que se não póde resistir: *v. g. força; poder; evidencia* —.

IRRESOLUÇÃO, s. f. Falta de resolução, indeterminação, incerteza; cavillação do animo, e que hesita. *Vieira.* « *irressolução* no conselho, e na obra."

IRRESOLÚTO, adj. Que hesita, indeterminado: *v. g. estar* —. §. *Ser* —: não saber dar se a conselho, nem determinar-se no que se ha de fazer; atado, enleyado. §. *Problema* —; não resolvido.

IRRESOLÚVEL, adj. Que não pode resolver-se: *v. g. problemas* —, *questões* —. §. t. de Med. *tumores* —.

IRREVERÈNCIA, s. f. Falta de respeito, de reverencia.

IRREVERENCIÁR, v. at. Tratar com irreverencia. « lugar santo, que os Mouros moços sujavão, e *irreverenciavão.*" *Pant. d'Aveiro, c.* 47.

IRREVERÈNTE, adj. Em que ha falta de reverencia: *v. g. palavras* —.

IRREVERENTEMÈNTE, adv. Com irreverencia: *v. g. fallar* —, *assistir á missa* —.

IRREVOGABILIDÁDE, s. f. O ser irrevogavel. *Leis Josef. não póde haver tal* —.

IRREVOCÁVEL, adj. *Faria e Sousa o* irrevocavel *Acheronte*: que se não póde fazer voltar atraz. §. *Doação* —; irrevogavel. *Flos Sanct. V. de S. Placido.* « as mentidas evocações das almas

irrevocaveis. " §. *O tempo* —; que se não póde fazer tornar atraz.

IRREVOGÁVEL, adj. Que se não póde revogar: *v. g.* — *decreto*, *lei. Vieira. vontade* —. §. *Palavra* —; que se não póde fazer tornar a traz, e que seja não pronunciada.

IRREVOGÁVELMÈNTE, adv. De modo irrevogavel: *mandou*, *prohibiu*, *decidiu* —.

IRRIGAÇÃO, s. f. Banho leve, a modo de quem rega. *sobre as costas humas* irrigações *de leite de peito. Curvo.*

IRRISÃO, s. f. Zombaria rindo, desprezo. *Vieira. seja riso*, *mas não seja* irrisão *vossa.*

IRRISÒR, s. m. O que escarnece rindo-se, fazendo zombaria; mofador, derisòr.

IRRISÓRIO, adj. De quem se ri por zombaria. *cláusulas ridiculas*, *e* irrisórias: *expressões* irrisorias.

IRRITABILIDÁDE, s. f. O ser irritavel; t. de Med. *a* irritabilidade *dos nervos.*

IRRITAÇÃO, s. f. O acto de fazer irrito, e declarar nullo: *v. g.* "irritação do voto." §. O acto de irritar; t. de Med. §. O ser irritado: *v. g. a* irritação *da fibra.*

IRRITÁDO, p. pass. de Irritar. Feito irrito, annullado, invalidado. *Leão*, *Cron. Af.* 5.

IRRITAMÈNTO, s. m. t. de Med. A irritação.

IRRITÀNTE, part. at. de Irritar. Que irrita. V. *Irritar.*

IRRITÁR, v. at. t. de Theol. Annullar: *v. g.* irritar *os votos*; *as condições. Prompt. moral.* §. Estimular, exasperar, indignar. §. Pungir, e picar; diz-se entre os Medicos, que os humores acres *irritão*; põem em grande agitação, pungindo, e picando, e causão contracções.

IRRITATÍVO, adj. V. *Irritante.*

IRRITÁVEL, adj. Sujeito á irritação no sent. Medico. V. *Irritar.* §. Que póde ser irritado, annullado. §. Que se irrita, e ira facilmente. *a* irritavel *condição dos máos poetas*, *fez que se disesse:* "Que os Poetas tem odios do diabo."

ÍRRITO, adj. V. *Nullo.* Voto irrito; *promessa* irrita, *e nulla.*

IRROGÁDO, p. pass. de Irrogar. a *pena* — *pela Lei*; *a injuria* irrogada *ao patrono*; &c.

IRROGÁR, v. at. Impôr, trazer, causar: *v. g.* irrogar *uma pena*; irrogar *ignominia.*

IRRUPÇÃO, s. f. Entrada hostil, e violenta; correria nas terras do inimigo: *v. g. na* irrupção *dos Alanos.*

ÍRTO, adj. V. *Hirto. B.* 4. 6. 2. *respondeu com palavras* irtas; i. é, duras. *Ined. III.* 347.

ISABÉL, adj. *Cavallo isabel.* V. *Cavallo.*

ISAGÓGE, s. f. Rudimentos, principios elementares, introducção: *v. g. a* isagoge *da Dialectica. D. Franc. M. Cartas.* "*isasoge*, ou antiloquio."

ÍSCA, s. f. O peixe, ou carne, que se põe no anzol, para tomar peixe. §. A materia em que se recebem as faiscas feridas com fuzil da pederneira, para se accender lume. §. fig. Attractivo; anegaça; meyo de communicação: *v. g. as dilicias são* isca *dos vicios: a riqueza* isca *de erros. Barr. Vic. Verg. f.* 295. — *de bens temporáes. Barr.* 1. 3. 1.

ISCÁDO, p. pass. de Iscar. §. fig. Tocado: *v. g.* "*iscado* da peste." *Barros*, 1. 1. c. 1. fig. Iscado *da heresia*, *da libertinagem dos máos: madeira* iscada *com breu*, *e azeite* (para arder facilmente). *B.* 2. 6. 5. *olhos* iscados *de ternura*, *com que os amantes a cardumes pesca: palavras* iscadas *d'enganosas doçuras*, &c.

ISCÁR, v. at. Pòr isca: *v. g.* "*iscar* o anzol." *Bern. Lima*, *f.* 75. cevar.

ISCHIÁDICO, adj. t. de Anat. *Veya ischiadica*: uma das duas veyas saphenicas, alias *ciatica.*

ÍSCHION, s. m. t. de Anat. A ultima parte do osso sacro, que está debaixo do espinhaço, com uma concavidade, em que se encaixa o osso da coxa.

ISCHÚRIA, s. f. t. de Med. Total embaraço da urina, por obstrucção da bexiga, e é, ou legitima, alias *suppressão baixa*; ou espuria, por outro nome *suppressão alta. Luz da Medic.*

ISENÇÃO, s. f. O ser isento, livre, desobrigado: *v. g. a* isenção *de tributos*, *e obrigações civis*; *da lei*, *de subordinação*, &c. Immunidade; independencia: *v. g. a* isenção *de Portugal*; *a sua* isenção, *e soberania. M. Lus.* §. Especie de esquivança, que consiste em se dar por desobrigado das demonstraçoes de amor. *Camões*, *Canção* 5. *são vossas* isenções, *e minhas dores.*

ISENTÁDO, p. pass. de Isentar. *Palm. P.* 4. *f.* 50. ℣. *o Reino seria* isentado *dos inimigos*, *que o cercavão.*

ISÈNTAMÈNTE, adv. Com isenção: *v. g. responder* —; esquivamente. *Prov. da Hist. Geneal. T.* 5. *fol.* 568. §. Livre todo onus, foro, encargo, &c.

ISENTÁR, v. at. Dispensar, eximir, conceder immunidade: *v. g.* isentar *dos cargos*; isentar *de reconhecimento de superioridade*, *ou subordinação. Lobo.* isentou *a Ordem de Santiago de Portugal da Hespanha*: isentar *o povo de tributos*; *o soldado da obrigação.* §. Fazer de condição isenta. *Aulegraf. f.* 58.

ISENTIDÃO, s. f. Isenção; o ser isento de condição, ou de unus, encargos, foragens. *H. Pinto.*

ISÈNTO, adj. Livre, desobrigado: *v. g.* isento *de ir á guerra*; *não ha homem* isento *das Leis da natureza*; isento *da jurisdicção ordinaria*; isento *de violencia*: *não ha quem seja* isento *de amor. Camões*, *Eclega* 5. §. *Reino isento*; que não conhece, nem deve vassallagem, ou serviço imposto por outro. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 169. *col.* 1.

§. O que se não cativa, ou rende ás mostras de amor, e benevolencia. *Paiva*, *Cas.* 3. §. O que diz livremente o que entende, sem resguardar temor, ou interesse, ou outro respeito.

ISÓCELES, adj. t. de Geometr. *triangulo* —; é o que tem dois lados iguáes. *Elementos de Euclides*, *L.* 1.

ISOCHRONÍSMO, s. m. t. Fisico. Igualdade de tempo, em que se faz alguma coisa; *v. g.* em que dois pendulos fazem as suas vibrações.

ISÓCHRONO, adj. t. Fisico, Que é igual em tempo: *v. g. as vibrações curtas dos pendulos iguáes são isóchronas.*

ISÓGONO, adj. t. de Geom. De angulos iguáes.

ISÓPE. V. *Hysope*.

ISOPERÍMETRO, adj. t. de Geometr. De perimetro igual.

ISÓPHAGO. V. *Esophago.*

ISOPLÈURO, adj. t. de Geometr. *Triangulo isopleuro:* que tem os 3. lados iguáes.

ISÓPO. V. *Hysopo.*

ISÓSCELES, adj. t. de Geom. *Triangulo* —; que tem 2. lados iguáes.

ÍSQUE, s. m. (do Inglez *Wisk*) Jogo de Cartas, em que se reparte o baralho todo aos 4. parceiros, e se levanta um trunfo, que é a ultima, que o pé, ou quem as dá, recolhe depois da primeira puxada. *Tolent. Son.* 44. *Garção* escreveu *Wiske.*

* ISSÁR. V. *Içar. Vieira*, *Serm. Tom.* 3. 76. *e Tom.* 8. 221.

ISSECUTÒR. V. *Executor. Elucidar.*

ÍSSO, variação masculina do adj. articular *Esse:* usa-se sempre ellipticamente, 1.° quando não queremos, ou não sabemos nomear a coisa proxima á pessoa com quem fallamos: *v. g. que é* isso *que tendes nas mãos? não mostreis* isso *aos Senhores*, *quero que adivinhem o que trazeis aí:* 2.° usamos de *isso*, quando não queremos repetir o que outrem nos disse, e o referimos ao seu dito: *v. g.* isso *que me dizeis é acertado.* §. *Isso* quando se ajunta com o articular *todo*, este se usa na variação *tudo*. *Isso* não varia em número. §. Ajunta-se com *mesmo*.

ISSÒUTRO, por *essoutro*, vem em *Fernão Mendes*, *c.* 83. *Edic. de* 1614. e o lugar pede que seja *issoutro*, porque quem falla refere este articular ao discurso de outra pessoa, no qual caso usamos de *isso* (V. *Isso*), mas em *Palmeirim*, *P.* 3. *c.* 32. vem *essoutro* no mesmo sentido. *façamos nós já agora nossa justa*, *que se* essoutro, *que dizeis fora possivel*, &c. e mesmo na ediç. *de Mend. P. em* 1725. *cit. cap.* V. *Isto.*

ÍSTHMO, s. m. Estreita facha de terra entre dois mares, ou porção de terra estreita, que communica uma peninsula com a terra firme t. de Geograf.

ÍSTO, variação mascul. de *Este*, da qual usamos como de *isso*, com a differença, que *isto* se applica aos objectos proximos a nós, ou que nós trazemos, ou áquillo que dizemos: *v. g.* isto *que vedes é um diamante: adivinhai que é* isto, *que tenho fechado na mão:* isto *que acabo de dizer.* §. Não tem plural; ajunta-se com *tudo*, e *mesmo*: *v. g. tudo isto; isto mesmo. Barr.* na Grammatica dis, que é variação neutra, mas nós não temos nomes de genero neutro, e *isto* concorda com adjectivos na forma respondente aos generos masculinos: *v. g. isto* é bem *dito*, bem *feito*; está *averiguado*, &c. *isso* era *bom*; mas *isto* (assi não fora *elle* verdade!) Sabei que Amor usa de enganos. *Sá de Mir*, onde *elle* masculino se refere a *isso*.

ISTORIÁL, s. m. ant. Historiador. *Cron. de D. Pedro de Menezes*, c. 16. *o grande* Istorial *Romano . . . . . Tito Livio.*

ISTRIÃO, s. m. V. *Histrião.* (do Lat. *histrio, onis*) *Vieira* diz *Estrião*, *Tom.* 4. *f.* 253. *col.* 1.

ÍTEM, adv. Lat. Significa *tambem*; usamos delle, quando se fazem varios articulos, e enumeração de coisas, nas Leis: *v. g. Prohibo que entrem chapeos;* item *meyas de seda;* item *joyas*, &c. §. Subst. *Estar aos itées com alguem*; i. é, á conta com elle; e fig. em altercações: em recados, e repostas. *Castan.* 3. *f.* 136. §. fig. *Pôr-se o espirito aos* itens *com a carne*; disputar-lhe a victoria, ou tomar contas a consciencia ás paixões. *Conspiração*, *f.* 333.

* ITERABILE, adj. ant. derivado do Latim. Que se póde repetir, ou fazer de novo. *Navarro*, *Manual* 22. *n.* 6.

ITERÁR, v. at. Repetir. "estes Sacramentos não se hão-de *iterar.*" *Cathec. Rom. f.* 209.

ITINERÁRIO, s. m. Livro em que se contém a descripção da jornada, ou viagem, que se fez: *v. g.* o Itinerario *da Terra Santa*, *o de Antonio Tenreiro.* *Barros*, 1. *f.* 171. ý. *a modo de* itinerario *maritimo.*

ITINERÁRIO, adj. Que respeita a caminhos; *v. g. medida* itineraria.

* ITROPESÍA. V. *Hydropesia. Mend. Pinto*; *Peregr.* c. 78.

ÍVA, s. f. t. de Med. Herva officinal (*chamæpitys*, *yos*) Ha outra dita *muscata*, ou *artetica*. (*abiga*, ou *ajuga*, *æ*) Veja *Yva.*

IXIDO, IXUDO, s. m. ant. V. *Eixido.*

IZÈNTO, e deriv. V. *Isenção*, *Isento*, &c.

J

J, s. m. Consoante, que modifica o som das vogáes, a que precede, do mesmo modo que o *g* antes do *e*, e do *i*: vulgarmente lhe chamão *i consoante*; denominação absurda, porque es-

estas Lettras nada tem de commum, nem na figura, nem na essencial differença, porque *i* representa um som proprio, ou vogal; e *j* representa a modificação de um som, ou consoante: melhor se lhe chamára *je*, e ao *g gue*.

JÁ, adv. Neste tempo, a este momento: *v. g. já vejo*; *já está feito*. §. *Já mais*: nunca, em nenhum tempo. *Ulissea*, 2. 79. §. Neste momento, sem demora: *v. g. saia, parta* já, *faça* já *e logo*. §. Noutro tempo; quando se une a participio do preterito. *Prol. da Lusit. Transf. Na nossa Lusitania, terreno* já *tão cultivado*. §. *Já que*: logo que, tanto que, quando. *Histor. de Isea*, *f.* 133. *it.* Visto que. *it.* Quando: *v. g. e* já que *ía levando da espada para o ferir*. *Palmeir.* 1. *P. frequentem. it.* Exprime concessão. *Leão*, *Descripç. f.* 29. *e* já que *as Sybillas adivinhassem por graça Divina .... não se havião de mover as pedras, em que estavão os seus vaticinios*; fr. ellipt. por: *e concedendo já que as Sybillas*, ou *dado já que* &c. §. *Já* ajunta-se ás affirmações, ou negações, para lhe augmentar a força: *v. g. andai, e revolvei, já eu eide passar esse gyrão*. *Eufr. Prol. não já que eu o dezeje*; *nunca* já *tal farei*; *já disto são sofregas*. *Eufr. f.* 207. §. Talvez se repete o adv. para dar a entender, que caímos no que não nos occorria: *v. g. já, já, disse o cavalleiro, entendido sois vós*. *Barr. Clar. f.* 146. *col.* 1. *Vilhalp. Ato.* 5. *sc.* 2. *Ferreira*, *Cioso*, *Ato* 4. *sc.* 6. §. *Já* usa-se substant. ou com preposição expressa; *v. g.* «*desde já*:» desde este momento.

JABOTICÁBA, s. f. Fruto da Jaboticabeira, Brasil. é redondo como uma grande cereja negra; a casca não se come, e é mũi astringente; tem um succo mũi doce, e caroço esponjoso; nasce pegado immediatamente aos troncos, e ramos da arvores. *Vasconcellos*, *Not. f.* 265.

JABOTICABÊIRA, s. f. Arvore grande, de tronco, e ramos mũi lisos, casca delgada, que perde annualmente, ou antes todas as vezes que dá uma camada, e novidade de frutas; e nos annos chuvosos acontece dar cinco ou seis novidades, e outras tantas vezes largar a casca exterior do tronco, e ramos, para na casca nova brotar a flor, que é miudinha, e branca, e depois o fruto aí mesmo: tem a folha pequena, da feição de lança mũi aguda; dá a *jaboticaba*, e vive no Brasil.

JÁCA, s. f. Fruta Asiat. e Brasil. na Asia se chama *durião*; é como uma grande abobora coberta de uma casca, que parece como lixa mũi grossa, e dentro uma massa branca ou antes amarella, quasi como gemma de ovo, fibrosa, entre a qual como gomos está a parte que se come, e é mũi doce; o fruto pende do tronco, e ramos por seu pé, e dá desde quasi o pé da arvore. *Barros*, 3. *D. f.* 135. *ỷ*. §. Bolça. *B. P.* e *Cardoso*. *levo a* jaca *leve*. *Bern. Lima*.

JÁCARÁ, s. f. Tonilho em quartetos, com que se acompanhavão as loas, ou cantigas compridas narrativas. *Guia de Casados*, *f.* 77. 7.ª *ediç. Id. Cart.* 13. *Cent.* 4.

JACARANDÁ, s. m. É madeira Brasil. rija, e algum tanto aromatica; a madeira é preta, talvez com suas veyas arroixadas, ou branca; serve para fazer moveis de casa, grades; para cobrir madeira ordinaria, fazendo-a em laminas, e para marchetar.

JACARANDÁTAN, s. m. Especie de jacarandá, inferior, e não preto, mas roixo, esbranquiçado.

JARACÉ, s. m. ou Jacaréo. (o primeiro é mais commum no Brasil) O mesmo que o crocodilo, ou lagartos do mar mũi grandes.

JACATÁ, s. m. Japonez; Rei. *Lucen. f.* 482.

JÁÇA, s. f. Entre os Joalheiros; qualquer coisa heterogenea, que se vè dentro da pedra fina.

JAÇA, variação do presente conjunctivo de *Jazer*: antiq.

JACÈNTE, p. pres. de Jazer. Que jas, está sito: *v. g. terras* jacentes *ao Poente*. §. *Herança jacente*; a que ainda não foi adida, ou repartida entre os herdeiros. *Orden. L.* 3. *T.* 80. §. 1. §. Que está por baixo. *a* jacente *agua molhe* (a nuvem chovendo). *Lus. V.* 22.

JACÈNTES, s. m. pl. Baixos no mar. *Epanaphoras*, *f.* 207.

JACINTÍNO, adj. De jacinto. *Camões*, *Lus. IX.* 62. «flores *jacintinas*.»

JACÍNTO, s. m. Flor, vulgarmente dita lirio azul. §. Pedra preciosa; o Oriental é côr de casca de laranja; o de Portugal, còr de malmequeres; o gabadinho é o de Bohemia, vermelho como escarlata. (*hyacinthus*)

* JÁCO, s. m. Cota, saia de malha, coiraça, peito d'aço, armadura defensiva, de que os soldados antigos usavão na guerra. «Atravessando hum *jaco* jazerino. *Lobo*, *Condest. Cant.* 4.

JACOBÍTAS, s. m. pl. Nome de uns hereges. *Barros*, 3. *f.* 87.

JÁÇO, primeira pessoa do presente indicativo de *Jazer*; *jaça*, terceira pessoa do presente do Subjunctivo. *Eufr.* 2. 7. *jaço*.

JACTÀNCIA, s. f. O acto de jactar-se; o blasonar, e vangloriar-se, em palavras: ufania.

* JACTANCIÓSAMÈNTE, adv. Com jactancia, vãgloriosamente. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 9.

JACTANCIÓSO, adj. Que se jacta: *v. g. homem* —. *Vieira*. «*jactancioso* de ser senhor de sua casa:» ufano.

JACTÀNTE, p. at. de Jactar. Jactancioso. *Lusiada*, *IX.* 45.

JACTÁR-SE, v. at. reflexo. Gloriar-se, gabar-se. *Vasconc. Not.* «*jacte-se* embora o antigo mundo de seus famosos rios.» *esta casa de que vos jactáes ser senhor*. *Vieira*.

*JACTÍSSIMO, adj. *Arraes*, *Dial.* 7. 18. "Com sangue clarissimo e *jactissimo* de martyres innumeraveis."

JÁCTO, s. m. Tiro, acção de lançar: *v. g.* "o movimento violento he mais vagaroso na meta, que no *jacto.*" *Varella.* "*Jactos*, e botes crueis de suas pontas." *Alma Instr.* §. *De um jacto*; de uma vez. *Vid. da Princeza D. Joana.* "levado por partes, e não *de um jacto.*" §. *Fazer tantos jactos*, o que tomou purga: ter tantas correnças em froxo mayor, quando vai á cadeira furada.

JACTÚRA, s. f. Perda, damno. *Vida da Rainha Santa. Camões, Eleg.* 10. p. usado.

JACULAÇÃO, s. f. Tiro. *a* jaculação *da escopeta*; o que ella cursa, o seu alcance, o espaço que seu tiro vinga. *Relação do assacinio.* §. fig. "Châma-me herege, heterodóxo, &c. eu perdoo estas *jaculações.*" *Pina.*

JACULÁDO, p. pass. adopt. do Latim. Ferido com tiro d'arremesso, rayo, &c.

JACULADÒR, s. m. poet. Que fere com rayo, lança, &c.

JACULATÓRIA, adj. *Oração* —; aquella com que o espirito se levanta a Deus. ["As orações *jaculatorias* tem este nome porque á maneira de settas se arremessão ao Ceo." *Bern. Florest.* 1. 5. 40.] Tambem se usa substant. *uma jaculatoria.*

JAÈZ, s. m. *Deste jaez*; i. é, desta sorte, deste genero. *Mon. Lus. T.* 1. *f.* 169. *col.* 2. ỳ. *Jaezes.*

JAEZÁDO, p. pass. de Jaezar. *Lus. III.* 107.

JAEZÁR, v. at. Ornar, apparelhar o cavallo com os jaezes. V. *Ajaezar*, e *Enjaezar.*

JAÈZES, s. m. pl. A sella, freyo, peitoral, e mais arreyos da besta mais ricos, ou curiosos.

JÁGARA, s. f. ou JÁGRA. Assucar feito de cocos, na Asia. *Barros*, 3. 3. 7. "e *jágara*, que se faz d'elles (cocos) a modo de açucare." Noutro lugar diz *jagra*, e *lagra. Couto*, 7. *f.* 234. c. 1. *Santos*, *Ethiop. Or. P.* 1. *f.* 88. *col.* 2. *jagra. Jagra*, *Goes*, *Chron. Man. I. P. cap.* 42.

JAGÒNÇA, s. f. Pedra preciosa de que faz menção *Resende*, *na Miscell.* e *Goes*, *Cron. Man. P.* 2. *c.* 11.

JALÁPA, s. f. Planta Medicinal purgativa. (*julapoum*, *jalappa vera*; *admirabilis Peruviana*)

JÁLDE, adj. Cór amarella accesa.

JALDÈTE, s. m. Jogo antigo prohibido na *Ord. Af.* 5. 41. §. 11.

JALÉA, s. f. Certa embarcação Asiatica. *Queirós.*

JÁLNE, adj. ant. Jalde, amarello. (do Francez *jaulne*, *jaune*)

JALÒFO, adj. no fig. Rude, bocal, barbaro.

JAMACARÚ. V. *Urumbeba.*

JÁMAIS. V. *Já.* Nunca. *Cam. Egl.* 2. "*Jamais* pude c'o fado ter cautela, Nem houve nunca em mim contentamento." *Idem*, *Lus. II.* 52. *Que cithara* jamais *cantou victoria*, *Que assi mereça eterno nome*, *e gloria.*

JAMBÈIRO, s. m. Arvore que dá jambos: t. da Asia, e Brasil. [*Blut. Vocab.*]

JÀMBICO, adj. t. da Metrif. Lat. *Versos* —; em que entrão mũitos pés jambos, ou pés que constão de uma syllaba breve, e outra longa: *v. g.* Dĕō.

JÀMBO, s. m. Fruto do Brasil, como um ovo, loiro, esbranquiçado, ou tirante a cor de gemma de ovo, e coroado por baixo de verde; a casca grossa, que tem um cheiro delicioso como rosas, é a que se come; tem dentro o caroço solto, que é redondo coberto de uma tunica parda, e chocalha dentro do fruto. §. Pé de verso Latino; consta de uma syllaba breve, e outra longa. §. *Jambo*, adj. *pé* jambo. V. *Jambico.*

* JAMBOLÃO, s. m. Fructo Indiatico. *Orta*, *Colloq.* 28. 121. ỳ.

JÁNDO, ádj. antiq. *v. g.* *e que* jando *era?* i. é, que tal, em bondade, ou formosura. *Men. e Moça*, *f.* 14. ỳ. *bem podeis ver que* jando *era então*, *pois agora o he tanto.* V. *Ferreira*, *Bristo*, *f.* 68. *Ulisippo*, *f.* 142. *Cron. do Condest. c.* 80. *no Argum.*

JANÈIRAS, s. f. pl. Cantigas, ou musicas, que se davão no primeiro dia do anno; e assim presentes dados por boa estrea. *Vida de Suso*, *cap.* 10. *Cron. de D. J. I. por Leão*, *em fol. pag.* 209. "peça que se lhe costumava dar *de Janeiras.*" *Couto*, 7. 10. 12. *Epanaphoras*, *f.* 127. *E. diç. de* 1660. *a fim de se lhe cantarem certas benções*, *e rogativas*, *costume de nossos anciãos*, *que com nome de* Janeiras *entoavão placidamente pelas portas dos mais caros amigos*, &c.

JANEIRÈIRO, s. m. O que canta Janeiras. *Vieira*, *Carta* 103.

JANÈIRO, s. m. O primeiro mez do nosso anno, tem 31. dias.

JANÉLLA, s. f. Abertura na parede da casa para entrar luz, e ar, mayor, e mais baixa que a fresta. §. Pequeno claro, onde falta alguma palavra na escriptura, ou postilla, que se toma.

JANELLÈIRO, adj. Que sempre está á janella. *Ulisippo*, *f.* 24. ỳ. "moças *janelleiras.*"

JANELLÈTA, s. f. dim. de Janella. *Castanh.* 3. *f.* 263.

JANELLÍNHA, s. f. dim. de Janella.

JANÈTA, s. f. ant. Animal gineta. *Elucidar.*

* JANGA, s. f. Genero de embarcação pequena, acomodada para transportes. *Leão*, *Descr. c.* 15. *M. Pint. Peregr. c.* 92.

JANGÁDA, s. f. Grade de páos mũi leves, bem unidos, talvez com taboado por cima; sobre ellas se navega á vela. §. Páos dispostos como jangadas; i. é, unidos longitudinalmente, talvez em

em duas camadas, e deste modo se conduz a madeira desbastada pelos rios, ou por mar; aliàs balsas. *Cron. J. III. P. 2. c. 79. madeira de páos... de que fizerão* jangadas *atravessando huns sobre os outros, que humas erão de 30. outras de 40. páos, &c.* §. Na Asia, é o Naire, que por certo premio empenha sua fé de livrar, defender, e proteger ao Portuguez, a custo de sua vida; e se offendem ao seu afilhado, elle com sua parentella vingão o offendido, ou morrem na empreza. *V. Couto, Dec. 4. L. 7. c. 14. f. 146. ÿ. col. 2. e Pinto Pereira.*

JANGÁZ, adj. vulg. Homem mũi alto.

JANIÀNES. *Uva janianes*; uma especie, que aponta Alarte. §. Homem de baixa sorte sem nobreza: *v. g. pague-se ao Genealogista, e Janianes se converte em dom Tedom, e Maria Sanches em D. Ximena.*

JANÍÇARO. V. *Janízaro*: corrupto do Turco *Janglichiari. Barr.* 4. 4. 16. §. Corretor de Bullas na Curia Romana.

* JANIPÁBO, s. m. Fruto do Brazil. *Vasconc. Not. do Braz. L.* 1. *n.* 141. V. *Jenipapo.*

JANÍSSARO. V. *Janizaro. Couto*, 7. 7. 7.

JANISTRÓQUES, s. m. t. vulg. Homemsinho de baixa estofa. V. *Janianes.*

JANÍZARO, s. m. Soldado Turco de Infantaria da Guarda do Grão Senhor.

JANTÁR, s. m. A segunda das tres comidas regulares do dia, entre o almoço, e a ceya, ou antes da merenda. §. Porção de dinheiro, que as Villas, e Cidades davão aos Reis, quando ião de correição para sustento de sua comitiva. *M. Lus. T. 5. f. 53. c. 27.* dava-se a Bispos.

JANTÁR, v. at. Comer ao meyo dia, ou comer depois de almoçar. §. Foragem, que se pagava ao Senhor da terra, quando ía a ella uma vez no anno. V. *Elucidar.* Art. *Colheita.* Tambem se pagava aos Senhores Reis; e aos Bispos, quando visitavão.

JÁO, s. m. Medida itineraria da India; cada jáo são 4. leguas e meya Portuguezas. *F. M. f.* 107. *col.* 2.

* JÁO, adj. Natural, morador de Jaoa ou Java, ilha na Azia. *Barr.* 4. 1. 12.

JÁO DA CADENÈTA, s. m. Um jogo de mininos.

JÃO DA CRUZ, fr. vulgar, que significa dinheiro: *v. g.* « faltou-me *Jão da Cruz.*"

JÃO-MIJÃO, s. m. pleb. Homem desairoso.

JÃO-PANÃO, s. m. pleb. Homem trapento. *B. P.* traduz: inerte, para pouco.

JÃO-REDÒNDO, e *Maria das flores.* Nomes que dão aos bonecros, que os cegos mostrão, e fazem bailar.

* JAPICAI, s. m. Folhas de certos arbustos, com que na America embebedão os peixes para os pescar. *Vasconc. Not. n.* 124.

* JAPÃO, adj. Natural morador do Japão. « Tudo em grande prejuizo dos *Japões.*" *Prov. d'El-Rei D. Sebast.* 196. « Como dos *Japões* se não sabião, que havia Japão?" *Vieira, Hist. Fut. n.* 307. Japoa na terminação fem. « As Escavas Chinas, e Japoas." *Mascar. Relaç. c.* 8.

JAPINABÈIRO, s. m. Arvore Brasil. frutifera, cujos frutos como grandes maçãas se comem, e dão tinta, com que os Indios se enfeitão. *Vasconc. Not. f.* 266. talvez o Genipapeiro.

* JAPONÈZ. O mesmo que Japão. *Lucena, Vida.* 7. 6.

* JAPÓNICO, adj. Pertencente ao Japão. Imperio —. *Agiol. Lusit.* 3. *f.* 568.

JÁQUE, s. m. Roupa, ou alfaya, ou arreyo. ant. *trazer velludo em* jaques, *e escofias. Ord. Af.* 5. *f.* 156.

JAQUÈIRA, s. f. Arvore, que dá jacas na India, e Brasil.

JAQUEIRÁL, s. m. Lugar onde ha mũitas jaqueiras. *Couto*, 5. 6. 4.

JAQUÈTA, s. f. Cazaqueta de acolxoado, ou coberta de malha de ferro, para defender o corpo. *Leão, Cron. J. I. fol.* 78. *col.* 1.

JAQUETÁDO. V. *Enxaquetado.* t. de Brasão.

JARDÍM, s. m. Porção de terra cultivada, e plantada de flores. §. *Jardim das náos*; corredor da poupa.

JARDINÈIRA, s. f. de Jardineiro.

JARDINÈIRO, s. m. O que cultiva jardim.

JARERÉ, s. m. t. do Brasil. V. *Redefolle.* « pescar com *jareré.*"

JÁRO, s. m. Herva, aliàs pé de bezerro. (*jarus, colocasia, pes vituli*)

JÁRRA, s. f. Vaso de barro para agua, polvora, &c.

JARRÈTA, s. c. ou antes adj. Homem que veste mal ao gosto antigo. « é um *jarreta.*" (talvez de *Charro?*)

JARRETÁDO, p. pass. de Jarretar. §. fig. Decepado, incapaz de acção, derribado. « eu tenho derribado o mundo, eu o *tenho jarretado.*" *Paiva, S.* 1. 100. ÿ.

JARRETÁR, v. at. Cortar os nervos das juntas por detraz: *v. g. — o boi, para o fazer caír, e matá-lo.* §. Cortar pernas, ou braços. *M. Lus.* « *jarretado* das pernas." *Vieira. feriu-o*, jarretou-o, *matou-o.* §. fig. « *jarretar* as esperanças." *Vieira; T.* 4. *n.* 37. §. fig. Impossibilitar alguem para fazer alguma coisa, como o boi jarretado fica impossibilitado para andar. *Lemos, Cerco.* « a perda das galés, e dos soldados, que o penetrou mais, e o *jarretou.*" *Arte de Furtar, f.* 343. « sua mesma fortuna os *jarreta.*" " Das razões com que este argumento se *jarreta.*" *Pinto Rib. Rel. III. n.* 57.

JARRÈTE, s. m. *Jarrète do boi, ou outro animal*, é nervo, ou o tendão da perna do boi, e ou-

outros animáes, cortado o qual elles não podem andar.

JARRETÈIRA, s. f. A liga de atar a meya. §. *Ordem da —*: dizem que esta Ordem de Cavallaria Ingleza foi instituida, por occasião de um Rei de Inglaterra levantar do chão a liga da meya, que caíra á sua dama, que era uma Condessa de Salisbury.

JARRÍLHOS, s. m. pl. *Cura de —*, é cura gallica, feita com bebida de certos pucaros de cosimento de salsa parrilha. §. *Cosimento dos jarrilhos*; i. é, de salsa parrilha. *Madeira*, *f.* 80. *P.* 1.

JÁRRO, s. m. Vaso com asa e bico, em que se traz agua para lavar as mãos, e por elle se vasa sobre ellas na bacia de agua ás mãos.

JÁSCA, por *jaza*, de Jazer. *que* jasca *em Leito*: que esteja de cama. *Docum. ant.*

JASÍGO, s. m. V. *Jazigo.*

JASMÍM, s. m. Uma flor branca vulgar, de cheiro mũi delicado.

JASMINÈIRO, s. m. Planta ramosa, que produz o jasmim.

JÁSPE, s. m. Pedra parecida com a agata, senão que é menos limpa, e mais dura de lavrar; é de uma còr só, ou de varias; o mais estimado é o verde, salpicado de vermelho.

JASPEÁDO, p. pass. de Jaspear. *Marmore —*. *Leão*, *Descr. c.* 4. da cor, e feição do jaspe. *Vasc. Sit. f.* 155. *marmore* jaspeado *de vermelho.*

JASPEÁR, v. at. Dar as cores do jaspe: *v. g.* jaspear *um papel*; *as folhas do livro.*

JATEMÁR. Arvore de madeira da Asia. *F. Mend. c.* 134.

* JAULA, s. f. Prizão, gaiola, carcere de bestas ferozes, como leões, ursos &c. « Soltava lhes de repente leões, ou ursos que estavão escondidos em suas *jaulas.*" *Bern, Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 2.

JAVALÍ, s. m. Porco montès.

JAVARANDÍM, s. m. Raiz Brasilica officinal.

JAVÈIRA, s. f. Certa embarcação da carreira de Setubal.

JAVRADÈIRA, s. f. Instrumento de tanoeiro de abrir os javres.

JÁVRE, s. m. Circulo aberto em redor da borda das vasilhas de tanoa, no qual se embebem as taboas dos fundos. (Franc. *jable*)

JAZÈDA, s. f. O lugar onde alguem jaz deitado. *todas as ruas acompanhadas de mortos, cada um com aquella* jazeda, *que a sua derradeira ventura o leixára. Azurara*, c. 90. §. fig. Estancia dos navios na enseada. §. V. *Jazida. B.* 2. *fol.* 6. *col.* 4. *com a má* jazeda *que o mar deu ao sair em terra*: i. é, estando inquieto. V. *Jazigo. B.* 2, 1, 2. e 5, « a furia do mar não dar *jazeda.*"

JAZÈR, v. n. t. de Geogr. Estar lançado, ou situado: *v. g. terras que* jazem *debaixo do curso do Sol. Barros.* §. Estar deitado na cama. *Lobo, e Vieira.* « *jazendo* cada hum no seu leito." e « *jazia* S. Inacio... mal ferido." §. Estar enterrado: *v. g. aqui* jaz *Simom Antom*, &c. « onde o Profeta *jaz.*" *Lus. VII.* 34. §. *Jazer a herança*; não estar adida, ou repartida pe[l]os herdeiros. §. fig. *Cair*, *e* jazer *em revellia*: continuar na revellia. *Ord. Afons.* 3. *f.* 97. « *jazer em revellia* quatro mezes": « *jazer na sentença* de excomunhão;" não se assolver. *Ord. Afons.* 5. *f.* 99. §. Viver abatido. « o justo, e sabio *jaz*, e assi os deshonra (o oiro), Que he necessario aos tristes contentar-se &c." *Ferreira*, *Poem. Tom.* 2. *f.* 15. §. Estar de assento. *Esta dor* jazia *na alma com grandes raizes. Barros*, 2. 1. 5. §. Estar lançado, quieto. « o vento dorme, o mar e as ondas *jazem.*" *Lus. II.* 110. *Jazer-se*: estar deitado por vontade, e não forçado. *Camões, Redond.* « *Jazia-se* o Minotauro (á Italian. *si giaceva*)."

JAZERÃO, s. m. *Couto*, 9. 23. *estava o Governador com um* jazerão *mui forte*, *com suas mangas*: era armadura defensiva do corpo.

* JAZERÍNA, s. f. Cota de malha, peito d'aço. *Castro*, *Ulyss.* 9. 4. « Que de huma *jazerina* o peito tinha armado."

JAZERÍNO, adj. antiq. Outros escrevem *Zazerino.* V. *Jezerino.* Feito em Argel. (do Ital. *Ghiazzerino*)

JAZÍDA, s. f. Acção de jazer na cama, posição do corpo de quem jaz. « cama tão estreita, que não dava lugar de mudar sitio, nem *jazida* (do corpo)." *V. do Arc.* 1. 10. *hum homem muito doente de não achar* jazida *na cama, se revolve de continuo. Paiva, S.* 1. *f.* 112. §. Decúbito. §. *Jazida*, ou *jazigo* do mar para desembarcar. *Albuquerque*, *Comment.*

JAZÍGO, s. m. Sepultura, enterro. §. *Jazigo da caça*: lugar onde ella se recolhe; toca, ou ninho. *Vasconc. Not.* §. *Dar o mar jazigo*: estar quieto, para se poder desembarcar. *Castanh. L.* 1. c. 21. *P. Per. L.* 2. 129. *Andrade, Chron.* 1. c. 73. *por cauza do máo* jazigo, *que ali fazia o mar. Barros* diz *jazeda*; e *Albuq. jazida.* §. *Saber o jazigo a algumas coisas*; i. é, saber onde estão, em que consistem: *v. g. saber o jazigo á verdade, ás bellezas da Poesia*, &c. *Eufr.* 3. 2.

JEITÁR, v. antiq. Lançar, arremessar. §. Enterrar. *Elucidar.*

JEJUADÈIRO. V. *Jejuador.*

JEJUADÓR, s. m. O que costuma jejuar.

JEJUÁR, v. n. Abster-se de comer. §. Comer uma só vez ao dia, e não carne. §. *Jejuar a pão, e agua*: comer uma só vez ao dia pão, e beber só agua. §. *Jejuar os* 3. *passos*: jejuar 3. dias da semana da paixão. §. fig. *Jejuar de alguma coisa*:

sa: ser ignorante: *v. g.* jejuães *de cambios*, *que é a verdadeira sciencia.*

JEJUÁR. (V. *Jejuar*) Assim o escrevem alguns, como *Lũa*, *Luar*, por o pronunciarem, ou seja por mostrar a etimologia, onde analogicamente se muda em nasal a vogal pura, a que se segue no Latim outra com *n* de per meyo: *v.g. Luna*, *Jejũa*: *Romãa* de *Romana*. *Paiva*, *S.* 1. 89. *ỹ.* *se jejũais.* *Barros*, *Cartinha*, *f.* 62.

JEJÚM, s. m. Abstinencia de comer senão uma vez ao dia, e não carne. §. *Borzeguins em jejum*; sem meyas por baixo, ou mũi largos, e cheyos de vento. *Eufr.* 4. 5. §. *Jejum natural*: o estado do que inda não comeu, nem bebeu nada no dia. §. *Ficar em jejum*, fig. não entender do que se ouviu: *Deixar alguem em jejum*; i. é, sem entender o que ouviu. *Lobo.*

JEJÚM, adj. O que está em jejum, com fome. *o farto* do jejum *não tem cuidado nenhum*: adagio. *azedo aos convidados* jejuns, *e famintos.* *Pinheiro*, 2. *f.* 95. fig. *as mercèz*, *de que nosso animo*, *antes d'isso* jejum, *era incapaz.* *Cathec. Rom.* 654.

JEJÚNO, adj. t. de Anatom. *Intestino* — é o que está pegado ao duodeno, e occupa quasi toda a região do embigo.

JELLÁLA, s. f. Asiat. Moeda de cobre, que valia 13. reis. *Couto*, *D.* 6. *L.* 4. *c.* 1.

JENCIONÁES penas, por *convencionáes*, vem erradamente na *Orden.* *Af.* 4. 1. 12. *pag.* 8. talvez de vir nos manuscritos .) *vencionaes.*

JENIPAPÈIRO, s. m. Arvore que dá a fruta jenipapo.

JENIPÁPO, s. m. Fruto do Brasil, verde por fóra, com uma massa, e caróço dentro, vulgar na Baía, e Pernambuco. §. Um sinal, ou malha preta, que os mulatos tem de nascença nas nadegas, ou pouco acima.

JENOLÍM, s. m. Còr para illuminar a Pintura. V. *Macicote.* *Nunes*, *Arte.*

JENTÁR. V. *Jantar*; por uso. [*Barb. Dicc. B. Per.*]

JERÁRCHÍA, s. f. (*ch* como *q*) Classe: *v. g.* ha 3. jerarquias *de Anjos no Ceo.* *A* Jerarquia *Ecclesiastica* são os Pastores dos Fieis. §. fig. *Por Serafim.* *Camões*, *Ode* 3. « vós minha *Hierarquia.*»

JERÁRCHICO, adj. (*ch* como *q*) *Ordem* jerarchica *da Igreja*; i. é, dos Pastores, e Superiores dos Fieis.

JEREPEMÒNGA, s. f. Uma serpente Brasilica, que se fica immovel debaixo d'agua; e dizem della, que o animal, que a toca, fica tão pegado á sua pelle, que difficilmente o apartão della; e seguro assim o leva ella para a agua.

JEROGLÍFICO, ou JEROGLÍPHICO, s. m. Pintura emblematica, e significativa de conceitos, como hoje o são as palavras escritas; forão usados pelos Egypcios; ou representavão ideyas mysteriosas da sua Religião. *Vieira*, 4. *n.* 230. *a este* jeroglifico *de Salamão.*

JEROPÍGA, s. f. A ajuda que deita a cristalleira. *Madureira.*

JESUÁTOS, s. m. pl. Religiosos, cuja Ordem foi extincta.

JESUÍTAS, s. m. pl. Religiosos, cuja Ordem foi extincta.

JESUÍTICO, adj. De Jesuita: *v.g. artes* jesuiticas, *enredos* —, *intrigas* —.

* JESÚS, s. m. Nome augusto do Filho de Deos. « Nome proprio do Senhor de todas as creaturas, cujo nome diz Salvador. » *B. Gil*, *Excell. da Ave Maria*, *f.* 58. « *Jesus*, que quer dizer Salvador, he o nome da pessoa; Christo, que quer dizer o Ungido, he o titulo da dignidade. *Vieira*, *Serm.* 10. 69.

JEZERÍNO. V. *Jazerino.*

JIBANÈTE. V. *Gibanete.*

* JIBÃO. V. *Gibão.*

* JIBÃOZINHO. V. *Gibãozinho.*

* JIBITARIA. V. *Gibitaria.*

JIBITEIRO. V. *Gibiteiro.*

* JOGRALIDÁDE, s. f. Jocosidade galantia, chocarrice. *Alma Instr.* 3. 3. 1. *n.* 31.

JÓA. V. *Joia.* [*Blut. Vocabul.*]

JOALHÈIRO, s. m. O que faz, e trata em joyas.

JOANÈTE, s. m. Mastro pequeno, que vai acima do mastaréo. §. *Joanetes*: ossos resaltados, e saídos nos dedos grandes dos pés. *Lobo.*

JOÀNGA, s. f. Embarcação Asiatica. *Castanh. L.* 8. *f.* 134.

JOÁZ, s. m. Fruto vulgar no Brazil.

JOAZÈIRO, s. m. A arvore, ou arbusto, que dá o joaz.

JÓB, s. m. antiq. *A galé toda atripulada de* job *a* job, *que não lhe ficava remo manco.* *Ined.* *III.* *f.* 285. *e T.* 2. *f.* 378. *o* jób *da proa*; de uma fusta. (do Castelhano *joba*)

JOBÉLOS, s. m. pl. Nome com que antigamente erão conhecidos os Hespanhoes; como descendentes, que se suppõem de Jobab. *Antiguid. de Lisboa.*

JOCÓSAMÈNTE, adv. Por jogo, e brinco.

JOCOSÉRIO, adj. *Poema* —; cujo assumto é comico, e ridiculo, cantado porém ao modo das composições serias.

JOCOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser jocoso. §. Dito, brinco jocoso:

JOCÒSO, adj. Faceto, que faz rir. *Cousas* —. *B. Gram. f.* 281. Jocósa *Thalia*; *ditos* jocósos: *Carta* jocosa; que contém jogo, galantarias, graças. *Severim*, *Disc.* 2.

* JOCÚNDO. V. *Jucundo.*

JOÈIRA, s. f. Peneira de separar o joyo do trigo.

JOEIRÁDO, p. pass. de Joeirar. fig. *as esmolas não havião de ser* joeiradas *por tantas mãos.* *M. Pinto*, c. 6.

JOEIRÁR, v. at. Passar pela joeira. §. fig. Separar o máo do bom, o verdadeiro do falso: *v. g.* "*joeirar* verdades." *M. Lus.* §. fig. "*Joeirão* trinta Bartolos, de que fazem huma Lei." *Eufros.* 1. 5.

JOEIRÈIRA, s. f. } Pessoa, que joeira.
JOEIRÈIRO, s. m. }

JOÈIRO, s. m. O que faz, e trata em joyas. (*joeyro*) [*Blut. Vocab.*]

JOEL, s. m. Um peixe, de que faz menção *Barreiros. fol.* 157.

JOÈLHO, &c. V. *Juelho.*

JOGÁDO, p. pass. de Jogar. §. *Jogado aos dados*; no fig. em risco de perder-se. *Sá Mir.* "a cara liberdade, que tive aos dados *jogada.*"

JOGADÒR, s. m. *Jogadora*, f. Pessoa, que joga habitualmente. §. *Jogador de armas*; *v. g. da espada, florete:* o que sabe atacar, e defender-se com estas armas, segundo as regras da Arte. *M. Lus.*

JOGÁR, v. at. Occupar-se em jogo de tabolas; cartas; ou brinco; ou d'armas: *v. g.* jogar *os centos, o gamão, as damas, o xadres;* jogar *a cabra cega;* jogar *o florete.* §. Expòr, e perder ao jogo: *v. g.* jogou *o pão dos filhos, o dote da mulher: estes barbaros* jogão*; depois dos bens, a propria liberdade, ficando por cativos de quem lha ganha.* §. *Jogar*; n. *jogar o navio;* i. é, balancear, agitar-se de popa a proa, ou de bombordo, a estribordo. §. at. Atirar, ou levar para atirar: *v. g. fustas, que* jogavão *cameletes. Lucena.* jogavão *canhões de* 48. §. Mover-se; *v. g.* jogar *a porta nas bisagras*; *a roda no eixo.* §. Manejar armas naturáes, ou de ferro: *v. g.* jogar *aos murros, os couces;* jogar *a espada, o florete. M. Lus.* "*jogão* das armas." *Couto*, 12. 4. 4. "*jogavão* dos remos:" remavão. *Palm. P.* 3. *f.* 133. §. Fazer, e entrar em jogos: *v. g.* jogar *a cabra cega*; jogar *a argolinha, canas,* &c. §. *Jogar das palavras:* fazer equivocos, trocadilhos, derivações. *Vida do Arceb. L.* 4. *c.* 21. §. *Jogar de fóra*; no fig. não ter parte em algum negocio, ou transacção, porque corra algum risco. *Eufr.* 5. 5. §. fig. *O mundo anda* jogando *com nosco*; i. é, fazendo jogo de nós. V. *Jogo. H. Pinto*, *f.* 364.

JÒGO, s. m. Especie de sorte, a que expomos certa aposta de dinheiro, á condição de ganharmos, jogando cartas, dados, bola, &c. conforme certas leis: nestes, ou há certas regras de ganhar dependentes da sciencia do jogador, ou há essas regras combinadas com o que dá o acaso das cartas, que se repartem, ou pontos, que os dados pintão, ou é meramente dependente do acaso, e estes se dizem *jogos de hasar.* (do Francez *hasard*) §. Exercicio que se faz por divertimento; e para espectaculo, talvez imitando aos antigos modos de peleijar: *v. g.* jogo *de argolinha, da barra, choca, o aleo; do páo; das canas; de espada, florete: os* jógos *olympicos, floráes,* &c. Daqui *fazer armas de jogo*, que é *justar*, fazer torneyos, ao que só dava lugar o Soberano territorial, porque ás vezes causavão mortes, e passavão a verdadeiras batalhas. V. *Ord. L.* 2. *T.* 26. §. 2. que na *edif.* de 1727. traz por erro *armas de fogo.* §. *Roupas de jogo:* vestidos mais asseyados, ou louçaínhos de função: *Orden. Afons.* 2. 75. §. 2. oppostas a cóta d'armas, malha, e outras vestiduras defensivas do corpo, e de armar-se. §. *O* jogo *do cravo:* as teclas. §. Aparelho: *v. g. um* jogo *de fivellas;* i. é, as dos sapatos, ligas, pescocinho: *o* jogo *do coche*; *um* jogo *de Breviarios, das Obras de Camões,* &c. §. Brinco, escarneo, zombaria: *v. g. O virgem que soubeste fazer* jogo *Do que no mundo tem mayor valia. Cam. Est. Set.* 36. "amor está de mim fazendo *jogo.*" "Levai-o em *jogo:*" (falla de uma burla graciosa) por graça, e brinco, e não por injuria: *Resende, Vida*, c. 9. sofrei como brincadeira. §. *Metter o* jogo *na mão de alguem*; dar-lhe o governo, e direcção do negocio. *Couto*, 10. 8. 17. §. *Dito* para rir. *Eufr.* 3. 4. *dar a entender entre* jogo, *e zombaria*; i. é, como quem não falla de siso. *Eufr. f.* 155. ℣. §. Destreza, artificio, fingimento para illudir. "outra a quem eu depois vim a conhecer o *jogo:*" *Eufr.* 2. 7. arte, astucia, manha. "entender o *jogo:*" (*Castanh.* 2. *f.* 208.) saber as artes, maquinações, intrigas, enredos, de que outrem usa contra nós. §. *Andar alcançado do jogo*; i. é, de perda. *Eufr.* 1. 3. §. *Ficar em jogo com alguem*; i. é, em igual partido, sem vantagem de parte a parte. *Eufr.* 1. 3. §. Coisa com que se joga, brinca, de que se zomba: *v. g. o homem é um jogo da fortuna. Relação do Enterro do Principe D. Theodosio.* §. *Jógos de espirito:* arguicias, facecias, donaires, ditos com equivocos, trocados, derivações. *Edit. da Mesa Cens.* 10. *de Novembro de* 1768. do Francez: *jeux d'esprit.* §. *Jogos de palavras:* graças. *Azurara*, c. 17. e c. 25. *cujas palavras sempre trazião* jogo, *e sabor*; talvez porque jogava dellas, fazendo equivocos, trocados, e derivações.

JOGRÁL, s. m. antiq. Dizidor, poeta, cantor, e talvez chocarreiro. "*cá ovi gran talento de ser teu jogral;*" i. é, porque tive grande desejo de ser teu poeta. *Fernão Lopes, Cron. J. I.* c. 71. *Concordata delRei D. Af. V. Sá Mir. Orden. Af.* 3. 15. 18. *Todo Clerigo* jogral, *que tem por officio tanger, e por elle sopporta a mayor parte da sua vida. Concordata de D. Af. III. art.* 11. Os poetas, de que se deriva este nome, cantavão seus versos ao som da harpa, e por isso se

se confunde o *jogral* com o *ministrél*, ou o poeta *cantor*, e *tangedor* do instrumento, com que se acompanhava, com o musico. (talvez do Latim *jocularis*, ou mais proximamente do Inglez *jugler*, jogler) §. Chocarreiro, bobo. *Couto*, 5. 8. 5. *tem hum homem por* jogral, *e não lhe falta mais que apedrejarem-no por doudo.* « ficarão huns jograes. » *Pinto Ribeiro*, *Rel.* I. §. 87.

* JOGRÃO, s. m. ant. O mesmo que Jogral. *Galv. Chron. de D. Affonso.* c. 38.

JÓGUE, s. m. Na India Orient. o gentio que peregrina por penitencia. *Barr.* 1. 5. 8.

JOGUETÁR. V. *Joguetear. Sá Mir. Estrang. nem saberás como eu* jogueto *de arcabuz.* §. « O que dicer mal delRei *joguetando* : » zombando, brincando. *Ord. Afons.* 5. *f.* 21. *Ferr. Bristo*, 2. 3. *não* joguete *elle cõmigo.*

JOGUÈTE, s. m. Brinco, zombaria, donaire de palavra; jogos de espirito, e acção. *Couto*, 8. 38. *outro* joguete *de mais zombaria se fez nas casas* &c. deitando excrementos sobre uns, que minavão o muro, cobertos com grossas mantas, que o fogo não empecia, e elles penetrárão. §. Brinco, divertimento. *parecem* joguetes *da natureza. Leão*, *Descripção*, *f.* 47. §. *Fazer alguma coisa por joguete*; i. é, zombando. *Paiva*, *Cas.* 6.

JOGUETEÁR, v. n. Brincar com ditos, e donaires; zombar. *Castanh. L.* 2. *f.* 113. *col.* 2. V. *Juguetar.* §. fig. *Joguetear de espada*, *de arcabús*; manejar como por brinco, floreando.

JOGUÍNHO, s. m. dim. de Jogo.

JÓIA. V. *Joya.*

JOIGÁDO. V. *Juigado*: antiq.

* JOINA. V. *Joyna.*

* JOIO. V. *Joyo.*

JÒMO, s. m. Medida Itineraria Persiana, igual a 3. Farsangas, ou 9 ꝿ. passos geometricos. *Barros*, *D.* 2.

JÓNICO, adj. *Ordem Jonica*: na Arquit. aquella, cujas columnas são ornadas de volutas, &c.

* JÓNIO, adj. Jonico, pertencente á Jonia. Seita —. Dialecto —. Mar —. *Barreir. Corograf.* 194. ỹ. Golfo —. *Castro*, *Ulys.* 1. 9.

JÒNOS, s. m. pl. Na Asia Portug. são aquelles, que entrão a perdas, e ganhos com os Gancares; e talvez tem a qualidade de emphiteutas.

JORNÁDA, s. f. Caminho, marcha, que se faz num dia: *v. g.* « marchar a grandes *jornadas.* » Este espaço calcula-se, segundo a pessoa, ou animal o anda: *v. g. tres* jornadas *de camello, que serão ao mais* 24. *legoas. Barros*, 1. 10. 1. do homem 10. legoas. §. Expedição, facção. *M. Lus. Leão*, *Cron. de Af.* 4. *f.* 150. « o corpo e a vida offerecia para aquella *jornada.* » *Jornada d'Africa*, *f.* 11. §. Dia de batalha, ou batalha dada. *Insul.* 6. 10. *M. Lus.* 2. *f.* 316. *col.* 2. *sem os inimigos quererem chegar á* jornada: *perdeu todas as esperanças desta* jornada; i. é, da batalha deste dia. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 503. §. Qualquer facção, ou empreza, expedição bellica. *Maris*, *f.* 504. *as* jornadas *que seus passados fizerão contra a Persia. Couto*, 4. 8. 14. *a* Jornada *d'Africa*; do Sr. D. Sebastião. §. Medida itineraria Tartárica, igual a 30 ꝿ. passos geometricos.

JORNÁL, s. m. A paga de cada dia, que se dá ao jornaleiro.

* JORNALÈIRO, s. m. O que trabalha por jornal, mercenario. *Mon. Lusit.* 1. *f.* 209. *Hist. Dom.* 1. 2. 14. *Freire de Andr. Vida.* 3. *n.* 31.

JORNÉ, s. f. *Cardoso. Huma* —. *Ined. I.* 423. *trazia* ... *vistida huuma cota de malha*, *e em cyma huma* jornee *de veludo cremesym*, &c. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 183. *huma* jorné *quarteada.*

JORNÉA, s. f. *Cron. Af.* 5. *por Leão*, *c.* 21. *huma* jornea *de veludo*, *que trazia sobre a cota. Jornéa* era vestido com feitio de meyas canas, ou com a feição das telhas; os nossos Diccionaristas traduzem *vestis imbricata.* V. *Coroça.*

JORNEE. V. *Jornea. Ined. I.* 423.

JÒRRA, s. f. Breu, ou untura, com que se untão por dentro as talhas, e outros vasos de barro. §. As fezes do ferro, que se separão na forja. [*Blut. Vocab.*]

JORRÃO, s. m. Especie de leito de carro para aplanar a terra, sem rodas. §. *it.* Para arrastar fardos. *Costa.* V. *Zorra.*

JORRÁR, v. at. Untar com jorra. §. v. n. Fazer bojo, barriga: *v. g.* « a parede *jorra*; » perdendo a direcção perpendicular. §. Correr descrevendo uma parabola. *Barros* diz que *jorra a agua*, que sai com impeto de uma catadupa; e *jorra* tanto, que póde passar por baixo do seu arco um homem sem se molhar.

JÒRRO, s. m. Cotovelo, ou barriga da parede, quando perde a direcção perpendicular. §. Arco, que descreve a agua, que vem com impeto lançada horisontalmente. *Barros*, 1. 3. 8. *arco que faz o* jorro d'agua *no ar.* §. *Madeira de jorro*; por *de rojo*; grossa, que se arrasta com carro, ou bois, opposta a lenha miuda para cozinha. *Ord. Af.* 1. 67. §. 5.

JÓTA, s. f. ou masc. *i* pequeno. §. fig. *Huma jota*; i. é, porção minima. *Eufr.* 1. 3. e 5. 10.

JOUVÁR, v. n. ant. Estar. *que jou[illegible]va ali fazendo. Elucidar.*

JOUVE, preterito de Jazer. Jazeu. *Orden. Af.* 5. 58. 13.

JOUVÉR, futur. subjunct. de Jazer. Jazer, dormir: *v. g. Se* jouver *com alguma mulher. Nobiliar.* jazer deitado: jazer enterra[illegible] *Barros.*

JOUVÉSSE, variação subjunctiva do verbo Jazer. « queria que *jouvesse.* » *onde seus corpos* jouvessem; &c.

JÓVEN, subst. ou adj. Mancebo. *Mal. Conq.* 10.

10. 133. *o Joven generoso. Elegiada, f.* 233. *Est.* 3. *o joven Capitão.* „mulheres *jovens.*" *Diar. d'Ourem, f.* 577.

JOVÈNCA, s. f. Novilha. *D. Franc. Manuel.*

JOVÈNCO, adj. *Ord. Af.* 2. 64. 8. „vaca *jovença.*"

JOVIÁL, adj. Amigo de rir, e fazer rir: *v. g.* „homem *jovial.*" §. Das coisas: *genio* —; *estilo* —; &c.

JÓYA, s. f. Peça de oiro, prata, e pedraria de adornar. *as* joyas *da mulher*; *delRei*, *da Coroa.* §. fig. *Adornado das* joyas *de todas as sciencias. Surrupita a Camões.* §. *Minha joya:* expressão carinhosa. *é uma joya*, i. é, mui lindo. §. *Joya das columnas:* astragala. §. *Joya dos canhões*, na Artelh. bocal, a porção de metal mais levantada, que rodeya a boca do canhão, com sua guarnição.

* JOYALHÈIRO, s. m. O mesmo que Joieiro, Official que faz joias, ou trata em joias. *Blut. Vocab.*

JOYÉL, s. m. Joya. *Leão*, *Orig. f.* 57. (do Ital. *gioiello*)

JOYNA, s. f. Herva officinal. [*Polyanth. Medic.* 787. *n.* 80.

JÒYO, s. m. Herva, e grão deste nome; nasce nas searas, e as affoga. (*Lolium, ü.*)

JÚBA, s. f. A coma, ou crins do Leão. *Telles, Hist. da Ethiop. Mausinho, f.* 140. ℣.

JUBANÈTE, s. m. dimin. de Gibão, de armar o corpo. *Ined. II. f.* 67. V. *Gibanete. Syst. dos Regim. T.* 6. *f.* 505.

JUBÃO, s. m. V. *Gibão*, *Couto*, 9. *c.* 7. *Leão, Orig. f.* 99. „*jubão*, ou *gibão.*"

JUBETARÍA, s. f. O bairro, ou a rua de jubeteiros. [*Blut. Vocab.*]

JUBETÈIRO, s. m. Algibebe. §. O que fazia gibanetes de armar. *Elucidar.*

JUBETERÍA, s. f. V. *Jubetaria.*

JUBILAÇÃO, s. f. O acto de jubilar.

JUBILÁDO, p. pass. de Jubilar. §. fig. Consummado, perfeito em saber. *Vieira.*

JUBILÁR, v. at. Alegrar, causar jubilo. *D. Franc. M.* §. v. n. Adquirir missão honesta do serviço militar, ou litterario, o que tem servido muitos annos, e não póde mais servir. *Barros*, 3. 2. 1. „*jubilavão* na guerra."

JUBILÈU, s. m. Graças, e indulgencias, concedidas pelo Papa de certo a certo termo de tempo, a quem se confessa, communga, e diz certas orações, ou faz outras obras pias.

JÚBILO, s. m. Alegria, gosto, prazer.

* JUBITERÍA. V. *Jubetaria. Freire de Andr. Vida.* 1. *n.*

JUCUNDIDADE, s. f. O ser jucundo; agradavel, aprazivel.

JUCUNDÍSSIMO, superl. de Jucundo. *Arraes*, 2. 2.

JUCÚNDO, adj. Agradavel. „com mostras aprazivel, e *jucundas:*" (dos hospedes) *Lus.* 6. 79. „homem *jucundo*, festival cabeça!" *Costa, Terenc. Adelph.*

JUDÁICO, adj. Concernente a Judeus, ou ao Judaismo. [*Blut. Vocab.*]

JUDAISÀNTE, p. pr. de Judaisar. Subst. que professa, e pratica o rito Judaico.

JUDAISÁR, v. n. Guardar as Leis judaicas, e seus ritos. *Arraes*, 3. 16.

JUDAÍSMO, s. m. A Lei de Moisés, e ritos judaicos. *Professar o* —. §. fig. Os que o professão.

JUDARÍA, s. f. Covardia. *Ined. Tom.* 1. 386. „grande fraqueza, e assynada *judaria.*"

JNDÈNGO, adj. De Judeu. V. *Vinho judengo. Ord. Af.* freq. opposto a *Christengo. Siza* —, que os Judeos tolerados pagavão.

JUDERÈGA, s. f. antiq. Capitação de 30. dinheiros, que pagavão os Judeos tolerados. *Elucidar.*

JUDÈU, s. m. O que segue a Lei de Moisés por inteiro, e os ritos, e costumes judaicos.

JUDIÁR, v. n. V. *Judaisar.* §. fig. t. vulg. Escarnecer. *Está* judiando *comigo?*

JUDIARÍA, s. f. Bairro de Judeus. *M. Lusit.*

* JUDICATÍVO, adj. Formado em acto de julgar, ou sentencear, em forma de juizo. *Modo* —. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 6.

JUDICATÚRA, s. f. O poder de julgar. §. Officio de juiz. §. O lugar do juizo.

JUDICIÁL, adj. Que pertence a juizo, foro, contestação, ou demanda, e defesa. §. *Genero judicial*, na Rhet. o que trata da demanda, e defesa civil, ou criminal. §. „Fazer as Testemunhas, ou inquirições *judiciáes:*" reperguntar as que forão inquiridas sem citação da parte nas devassas, ou requerer o réo para *assinar termo de judiciaes*, dando-se por sciente de haverem sido inquiridas contra elle, para poder pôr-lhe as contraditas, que tiver, nos casos crimes. *Ord. Af.* 5. 57. §. 2. e 3. „e as inquirições principáes *devassamente* tiradas fossem *feitas judiciaes.*" V. *Devassamente.* §. *Carta de segurança judicial*; de seguro para se defender solto o réo. *Ord. Af.* 5. 57. 3.

JUDICIÁLMÈNTE, adv. Segundo a ordem do juizo, por autoridade de juiz.

JUDICIÁRIO, adj. *Astrologia judiciaria*; a que que ensina a conhecer os futuros por meyo dos Astros. *astrologo* —; que usa da astrologia —, *Lucena*, e *Barros.* §. *Arte Judiciaria:* o mesmo. *Eufr.* 1. 1. §. *Poder* —: de julgar.

JUDICIÓSAMÈNTE, adv. Com juizo: avisada, prudentemente.

JUDICIOSÍSSIMO, superl. de Judicioso.

JUDICIÒSO, adj. Dotado de juizo, discreto, pru-

prudente. §. Feito com juizo: *v. g.* « *escolha* judiciósa; *os homens* judiciósos.

JUELHÈIRA, s. f. Peças de pannos, que se mettem por baixo do canhão da bota, e cobrem o calção sobre o juelho. V. *Embotadeiras.*

JUÈLHO, s. m. A junta da perna, onde acaba a coxa, opposta á curva. *Por-se de juelhos*, ou *assentar-se em juelhos*; é descançar o corpo sobre os juelhos dobrados. *Goes*, *Cr. Man. P.* 1. c. 53. *assentar-se em* —. §. Peça de instrumentos mathematicos, com dobradiça, para os soster em pé. *Fortes*, 1. *f.* 370.

JUGÁDA, s. f. Direito Real, que pagão os lavradores de terras *jugadeiras*, de ordinario é um moyo de trigo, ou de milho por cada porção de terra, quanta um jugo de bois póde lavrar cada anno; e se é terra de vinho, ou linho paga-se o *oitavo*. Outras vezes as terras *jugadeiras* pagão só oitavo dos grãos, e tem outras variedades segundo os foráes, costumes, ou privilegios. V. *Ord.* 2. *T.* 33. §. fig. *Jugadas:* quaesquer campos de semeyar. *Naufr. de Sep. f.* 189. *nov. edic.* §. *Meya jugada*, (opposto a *jugada inteira*) a que paga o que lavra com um só boi.

JUGADÁR, v. at. Medir o pão da jugada. *Carta delRei D. João I. no Elucidar.*

JUGADÈIRO, adj. *Terra jugadeira*; que paga jugada. *Orden. Af.* 2. *f.* 243. *homens* —, &c.

JUGÁL, adj. no fig. Coisa do jugo matrimonial. *Eneida*, *X.* 121. *na* jugal *noite*; i. é, na das bodas.

JUGATÁR. V. *Joguetar.* Gracejar. *Azurara*, c. 17. « *Senhor* (disse o Prior a elRei D. João I.) *eu não tenho costume de* jugatar *com vossa mercè.*"

JÚGO, s. m. Canga em que se junguem os bois para a lavoira, ou para tirarem por carro. §. fig. Sujeição: *v. g.* o jugo *da escravidão.* §. Especie de forca, por debaixo da qual passavão com deshonra os vencidos, entre os Romanos. *M. Lus.* §. *O* jugo *da fusta. Couto*, 6. 10. 9. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 97. §. fig. *Submettido ao* jugo *de nenhum amoroso pensamento. Cam. Egl.* 2.

JUGUÈIRO, s. m. ant. *Jugueiro do casal:* o caseiro do casal jugadeiro. *Elucidar.*

JUGULÁR, adj. t. de Anat. Que pertence á garganta. « arteria *jugular.*"

JUIGÁDO, p. pass. ant. Julgádo. §. subst. Julgado.

JUIGAMÈNTO, s. m. ant. Julgamento.

JUIGAR, v. at. ant. (de *judicare* Lat. tirado o d entre as vogáes, como em *Juizo*, e *Juizes* de *judicium*, e *judices*) Julgar. *metterom por Juyzes arvidros, e por avidores* (avindores), *e pera avir, e pera* juygar, *e pera compoer. Elucidar.* Art. *Avidor:* e talvez *adjudicar.*

JUIZ, s. m. O que administra justiça, e faz executar as Leis. §. *Juiz Ordinario*; é Juiz leigo da Terra, e oppõe-se aos *Juizes de Fóra*, que forão postos nas Terras pelo Senhor Rei D. Manuel. *Maris*, *D.* 4. *c.* 20. Já muito d'antes os Reis costumavão pôr *Juizes de Fóra da Terra* onde os punhão, posto que não erão formados, ou lettrados. V. a *Ord. Afons. L.* 3. *T.* 125. §. 1. onde se faz mensão delles postos pelo Snr. D. Afonso IV. e nas Inquirições do Senhor D. Afons. III. se acha memoria de D. Froya de Vauga, e João Ribeiro, Juizes postos em Ferreira, e Monio Mendes, e Pedro Oydiz, pelo Snr. D. Afons. Henriques. §. *Juiz do Crime*; o que conhece das Causas Crimes. §. *Juiz do Civel*; o que conhece das Causas Civeis. §. *Juiz supremo*; o da ultima instancia. §. *Juiz delegado.* V. este Artigo. §. Ao *Delegado* oppõe-se o *Ordinario*, que exerce jurisdicção propria. §. *Juiz arbitro.* V. *Arbitro.* §. Há *Juizes da Coroa*, *Fazenda*, *Chancellaria*; *India*, e *Mina*; *de Orfãos*; *Vintoreiros*, ou da *Vintena*; e outros, cuja descripção se busque em seus respectivos artigos. §. fig. O que julga, ou fórma juizo critico de alguma Obra. §. Nos antigos duellos, reptos, justas, e torneyos havia *Juizes*, que decidião controversias, e sentenciavão, o que respeitava a esses autos: *v. g.* declaravão o vencedor, &c. §. *Juiz do Officio* é o Mestre da cada Officio, deputado para examinar aquelles, que querem abrir Loge como Mestres, *v. g.* de alfayate, sapateiro, &c.

JUIZO, s. m. t. de Log. O acto do entendimento, pelo qual percebemos, que tal, ou tal attributo, ou predicado existe em algum sujeito: *o juizo expresso com palavras* é a Proposição Logica: *v. g. Deus é justo.* §. Opinião, conceito: *v. g. a* juizo *de todos é o melhor. V. do Arc.* 1. 5. §. Contestação litigiosa, demanda, e defesa: *v. g. andar em* juizo; *estar a* juizo *com alguem:* litigar. *Auto do Dia de Juizo. Metter a juizo:* demandar. *Ord. Af.* 3. *T.* 45. §. *Dar juizo*; i. é, o seu parecer, voto, decisão. *Severim*, *Disc.* 2. « *dar juizo* entre humas, e outras linguas:" sobre a melhoria de algũa. §. *Juizos divinos*, ou *de Deus:* sentenças, procedimentos maravilhosos de ordinario em castigar. *Feo*, *Tr. S. Estevão.* §. *Juizo de Deus:* provas feitas por *ferro caldo*, *agua fervendo*, *por duellos*, &c. em que se cria, que Deus obraria milagre por parte do innocente, ou de quem tinha razão, não o queimando o ferro quente, que tomava nas mãos, vencendo o seu mantedor ao do reo, &c. §. *Ter juizo proprio*; i. é, foro privilegiado, especial. *it.* Ter sua escolha e livre eleição. *Ulisipo*, 1. 1. « ter gosto de si, e *juizo proprio:*" em escolher mando. §. *Vir o negocio a juizo de ferro:* decidir-se por armas, duello, batalha. *B.* 2. 2. 6. §. A predição; conjectura, ou agouro, que os magicos, ou astrologos, e semelhantes embusteiros formão dos astros, ou sináes, que ne-

nenhuma influencia tem nos futuros contingentes *Couto*, 5. 6. 4. « e destas cousas (d'agouros os Indios) tem grandes livros de *juizos:* " do que significão, e prenuncião. §. *Dia de Juizo*; o em que todos os Mortáes havemos de comparecer diante de Deos, para sermos julgados. §. Audiencia, tribunal: *v. g. appareceu em* juizo *por si, ou por seu procurador.*

JÚLA, s. f. V. *Lula*, peixe. [*B. Per.*]

JULAVÈNTO, s. m. antiq. V. *Sotavento. Barros. Nos batia a* jula vento *do porto. F. Mend. cap.* 46. alias *Gilavento. Leão, Cron. J. I. c.* 32. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 57. *por Andrade*; d'onde se deriva *Ajular.*

JULÉPE, s. m. t. de Farmac. Preparação Medicinal para beber-se.

JULGÁDO, s. m. Povoação sem pellourinho, nem privilegio de Villa, posto que tenha juiz, e justiça propria. §. Lugar onde ha juiz. §. O cargo de Juiz. *Orden. Af.* 1. 23. 47. *os Juizes mandaròm requerer as cartas para usarem do officio do* julgado *ao Corregedor.* §. *Julgado do Vento:* o Juiz das coisas achadas do vento, ou evento, perdidas, a que se não sabe dono, como bestas, escravos, &c. antiq. *Elucidar.*

JULGÁDO, p. pass. de Julgar. Sentenciado; condemnado: *v. g. foi* julgado *a trabalho. Ined. II. f.* 268.

JULGADÒR, s. m. Juiz, Magistrado.

JÚLGAJÚL, s. m. ant. Juiz. «*Julgajul* por el-Rei:" juiz posto por elle. *Elucidar.*

JULGAMÈNTO, s. m. V. *Sentença de Juiz. Ord. Af.* 1. 64. 17. *e* 2. 69. 1. *o — do principal.*

JULGÁR, v. at. Formar juizo. §. Conceituar, avaliar criticamente. §. Esmar. §. Sentenciar como Juiz, ou Magistrado. §. *Julgar alguma coisa a alguem*; adjudicar-lha, dar-lha o Juiz, declarar que lhe pertence, e mandar que se lhe dè. *Eufr.* 5. 9. §. Lançar a bem, ou a mal. « não temos licença para *julgar estes juizos* de Deus." *B.* 1. 3. 12. *ninguem* julgue *a tarde pola manhã*; fr. prov. i. é, não prediga futuros por antecedencias meramente accidentáes, e talvez desconnexas. *Ferr. Bristo*, 4. 2.

JÚLHO, s. m. O setimo mez do anno; tem 31. dias.

JULIÀNO, adj. *Periodo Juliano. V. Periodo.*

* JÚLIO, s. m. Moeda de Italia, mandada cunhar pelo Papa Julio III, donde derivou o nome. *Blut. Vocab.*

JUMÈNTA, s. f. Femea do jumento.

* JUMENTÍNHA, s. f. dim. de Jumenta.

* JUMENTÍNHO, s. m. dim. de Jumento. *Bern. Florest.* 1. 10. 74. §. 1.

JUMÉNTO, s. m. Burro, asno. §. fig. Estolido, estupido.

* JÚNCA, s. f. Planta do feitio de junco, mais curta, mais grossa, e muito mais forte. *Blut. Vocab.*

JUNCÁDA, s. f. O junco, folhas, flores, com que se juncão as Igrejas, &c. por festa.

JUNCÁDO, p. pass. de Juncar. §. fig. *Amaral*, 52. *os convézes* juncados *de mortos. P. Pereira*, 2. *f.* 97. ✝. §. *Virá outro menos* juncado *de razões. Prestes*, *f.* 37. *navio* juncado *de frechas. B.* 3. 7. 3.

JUNCÁL, s. m. Lugar onde nascèrão juncos. *Leão, Cron. J. I. c.* 27. *por Lopes, P.* 1. *c.* 103.

JUNCÁR, v. at. Cobrir espalhando juncos: *v. g.* juncar *a terra, o pavimento do templo.* §. fig. Juncar *de flores*: juncar *a terra de flores*; *de corpos mortos. B.* 1. 10. 3. *da nossa artelharia*, que juncava *a terra* com os corpos *delles. Clarim.* 3. 16. «*juncar* de corpos mortos," — *de armas*, e despojos *dos vencidos*: «*juncárão* a praya com frechas." *Castanh.* 2. *f.* 176. «*juncarem* os navios de frechas d'envolta com pellouros." *B.* 3. 7. 3.

JUNÇA, s. f. Especie de junco, officinal.

JUNÇÃO, s. f. O acto de juntar-se, encorporar-se: *v. g.* junção *de tropas*, *exercitos. Prov. da Ded. Cronol. fol.* 164. §. *Junção* por aduana, t. da As. *Couto*, 12. 4. 12. «sem lhe porem *junções.*" e logo abaixo: «sem lhe pòrem *novas junções*;" direitos novos, ou imposições novas, acrescentadas, addicionáes.

JÚNCO, s. m. Uma planta aquatica vulgarmente conhecida. §. Embarcação usada nas Costas da China, de que faz menção a cada passo *Fernão Mendes Pinto.* §. *Não é brinco de —*; fr. proverbial; não he coisa de nonada. O adagio é: «não é *bico de junco:*" ponta de palha. *Ulisipo*, 1. 3. *ella parece-lhe que he* bico de junco *o furor, e espiritos, que amor dá?*

JUNCTÚRA, s. f. União: *v. g.* junctura *de palavras*; na composição. *Arraes, Prologo.*

JUNGÍDO, p. pass. de Jungir. *M. Lus. T.* 3. *f.* 21.

JUNGÍR, v. at. Juntar os bois debaixo do jugo, cangá-los, sojugá-los; e assim os cavallos, para puxarem o arado, carros de carga, ou guerra, &c.

JÚNHO, s. m. O sexto mez do anno; tem 30. dias, entre Mayo, e Julho.

* JUNÍPERO, s. m. Arvore, por outro nome Zimbro: em Hespanhol se chama Enebro. *Aveiro, Itin. c.* 49. *Conspiração Univ.* 1. 1. *Barreiros, Trat. da signif. das plant. f.* 312. « Do *junipero*, que he o que chamamos zimbro não beba o doente por desastre alguma cavaquinha, porque as raspaduras delle são venenosas." *Madeira, Meth.* 1. 31. *n.* 5.

JUNQUÍLHO, s. m. Uma flor odorifera, vulgar.

JÚNTA, s. f. Articulação dos ossos. §. *Uma junta de bois*; um par, um jugo. §. *Juntas das taboas*; extremidades lavradas com a junteira,

§. Ajuntamento de pessoas, que praticão por divertimento: *v. g. devemos fugir das* juntas *dos ociosos, e praguentos. Arraes*, 1. 24. *Junta* de pessoas em alguma festa, celebridade. *Freire, Elysios.* Junta *de Medicos*, para consultarem o caso de algum doente. §. *Junta, ou corporação; v. g. do Commercio*, erigido em Collegio com certos Estatutos. *Junta de certos Prelados*; tirados do Corpo do Concilio, para fazerem alguma coisa particular; *v. g.* para censurarem Livros. *V. do Arc.* §. *Junta dos Tres Estados:* Tribunal que representa, ou se substituio ás Cortes: hoje trata da arrecadação do imposto para a guerra, &c.

JUNTÁDAMÈNTE, adv. ant. Juntamente. *Elucid. todolos bẽes* juntadamente, *assi movis, come raiz.*

JUNTÁDO, p. pass. de Juntar. *Ord. Af.* 3. *f.* 196. *Castanh.* 2. *f.* 155. — *a frota. Camões, Egl.* "em vós as graças todas se hão *juntado.*" *Id. Est. Sept.* 46. "ao Coro Virginal fossem *juntados.*"

JUNTAMÈNTE, adv. Na mesma occasião: *v. g. os navios partirão* — ; i. é, na mesma companhia. *Vendi este* juntamente *com outros*; &c. de volta, de mistura; tambem.

JUNTÁR, v. at. V. *Ajuntar. Cam. Son.* 44. *aquelle saber grande, que* juntou *espirito, e corpo em liga generosa.*

JUNTÉIRA, s. f. Instrumento de marceneiro, que abre as bordas das taboas cavando nellas um angulo recto.

* JUNTÍNHO, dim. de Junto. "Ajuntou os, e meteu os na habita muito *juntinhos.*" *Mascar. Tratad. do successo do galeão S. Tiago. c.* 3.

JUNTO, p. pass. (do Lat. *junctus*) Unido, pegado, perto, proximo: *v. g. junto da* casa, ou *com* a casa de Pedro, ou *á* casa. *pastos* juntos *d'este rio. Sabell. Ennead.* 2. 4. 56. §. Na mesma companhia: *v. g.* "eu estava *junto com elle.*" §. *Por junto: v. g.* "vender, comprar *por junto*;" i. é, não por miudo, mas em grandes partidas. §. *Junto* usa-se ellipticamente, subentendendo-se os nomes sitio, lugar, posto: *v. g. estavão duas nogueiras* junto *com o caminho. H. Pinto*, P. 2. *cap.* 17. e logo: *arvores plantadas* junto *das aguas.* §. Que concorrem de companhia, ajuntados com outros. "tantos inimigos, que de tão diversas partes ali erão *juntos.*" *Carta da Rainha D. Cather.* em *Freire*, L. 4. *pag.* 416.

JUNTÒURA, s. f. Pedra do pilar, ou parede, que a atravessa de parte a parte do grosso, ficando de fóra cabeças, ou porções resaltadas; para se embeberem na parede pegada com ellas.

JUNTÚRA, s. f. V. *Junctura.* A junta, ou lugar da junção, e união de varias peças: *v. g.* "*juntura* das pedras do edificio." *Palmeir. P.* 3. *ferido em hum nervo da* juntura *da curva, com que depois manquejava hum pouco. Barr.* 3. 5. 8. *Idem*, 4. 5. 1. *Juntura do pollegar.*

JUR. V. *Jus.* Direito; jurisdicção. *Elucidar.*

JÚRA, s. f. Juramento. V. *Nobiliario: Cruz, Poesias, f.* 146. e "*jura má sob pedra vá.*" *Eufr.* 2. 7. "esses modos de *juras.*"

JURÁDO, p. pass. de Jurar. §. *Principe jurado:* a quem se jura por Successor na Coroa. V. *Jurados.*

JURADÒR, s. m. O que facilmente jura. "*jurador*, e arrenegador." *Couto*, 8. *c.* 28.

JURÁDOS, s. m. pl. *Os jurados* são homens, que dados seus juramentos avalião as perdas, e damnos feitos pelos gados, para os donos serem encoimados. *Lobo, Egl.* 3. *que não ha-de haver* jurado, *senão para os jornaleiros!* Outra é a ideya, que dá delles a *Orden. L.* 1. *T.* 66. §. 6. dizendo, que são homens postos para guardar a Terra dos damnos, &c. V. *Ord. Af.* 2. 60. §. 5. e 6. *á Justiça, ou ao* jurado *dessa Terra, que lhas faça dar por seus dinheiros.* Talvez o mesmo que *Aportelado*, ou Juis de Terras menores, que o não tinhão *ordinario.*

JURAMENTÁDO, p. pass. de Juramentar. *Albuq. P.* 1. *c.* 42. *todos estavão* juramentados *de lhe não obedecer:* i. é, obrigados com juramento, ou conjurados.

JURAMENTÁR, v. at. Vej. *Ajuramentar-se.* Conjurar-se. "os Soldados *juramentarão-se.*" *Couto*, 6. 3. 5.

JURAMÈNTO, s. m. O acto de tomar a Deos por testemunha, de que se diz a verdade, e este é *juramento assertorio*; ou de que se hade comprir o prometido debaixo do tal juramento, e este se diz *promissorio:* juramento *cominatorio*, quando ameaçamos: *judicial*, dado em juizo; o que a parte defere, ou refere á outra, para decidir a demanda: *extrajudicial*, ou dado fóra de juizo. §. — *suppletorio*, o que o Juiz defere, para se suprir a falta de provas por testemunhas, ou instrumentos. §. *Juramento de calumnia*, que daõ os litigantes, de que intentão a acção de boa fé, e persuadidos de que tem justiça; e assim quando pedem Carta de inquirição para fóra &c.

JURAMÍ, corrupção de *Juro a mim*, ou por minha verdadẽ juro. *Eufr. Prol.* e 1. 6.

* JURÃO, s. m. Jurador, o que facilmente jura. *Alma Instr.* 3. 2. 2. *n.* 29. *e n.* 31.

* JURÁO, s. m. Caza levantada sobre esteios, usada na America para que nas maiores enchentes passem as aguas por baixo. *Vieira, Hist. Fut. c.* 12. *n.* 278.

JURÁR, v. n. Prestar, dar juramento. §. v. at. *Jurar alguem por seu Rei*; reconhecê-lo, e obrigar-se com juramento a obedecer-lhe como a tal. §. Dizer, e prometter com juramento: *v.*

v. g. jurei *a verdade*; jurei *defender a pessoa*, *e estado de meu Rei*, *e Senhor natural.* Jurar *fé*, *e lealdade.*

*JURDIÇÃO. V. *Jurisdição. Freire de Andr. Vida*, 2. *n.* 158.

JURECONSÚLTO. V. *Jurisconsulto. H. Pinto*, *f.* 392. p. us.

*JURGÁR, v. at. Altercar, pelejar, contender de palavras. « Não *jurgando*, e contradizendo, a quem vos injuría. » *Alma Instr.* 2. 1. 23. *n.* 27.

JURÍDICAMÈNTE, adv. Segundo a Lei, e formalidades de Direito. §. Por principios de Direito; ou conforme a elles: *v. g. discorrer* —, *provar* —.

JURÍDICO, adj. Conforme, ou segundo os principios de Direito: *v. g. arrazoado* —; *discurso* —; sobre pontos de Direito, fundado nelle.

JURISCONSÚLTO, s. m. O que sabe as Leis, interpreta, e applica o Direito aos casos, e responde o que ha em direito a respeito das especies, a que as Leis são applicaveis. §. Que defende os litigantes, &c.

JURISDICÇÃO, s. f. O poder de conhecer dos casos sujeitos á direcção das Leis Civis, ou Ecclesiasticas, e de as fazer executar, e applicar *voluntariamente*, ou á vontade das partes; ou constrangendo-as a isso, que é jurisdicção *necessaria*; opposta á *voluntaria*: a necessaria é *ordinaria*, que compete aos Juizes, ou Magistrados ordinarios; ou *delegada*, que compete aos que fazem as vezes dos ordinarios. §. Alçada. V. §. fig. Poder, influencia: *v. g. a formosura tem sua* jurisdicção *nas vontades. Eufr.* 3. 1.

JURISPERÍTO, s. m. O que sabe Direito.

JURISPRUDÈNCIA, s. f. A arte de interpretar as Leis, de respônder, e aconselhar nas materias de Direito, &c.

JURÍSTA, s. m. O que sabe Direito, e Jurisprudencia. §. O que dá dinheiro a juro.

JÚRO, s. m. Jus, direito. *Resende*, *Hist. de Evora*, *cap.* 4. *Vida da Inf. f.* 3. *o* juro *que de S. Alteza me ficou. Principe*, *que de* juro *senhoreas de hum polo a outro polo o mar irado. Lus. VI.* 27. *Juro hereditario. Arraes*; 3. 17. *Id.* 3. 4. *os* juros *da natureza.* §. *Senhor de juro*; o que não é de mercê. *Lobo*, *Corte*; *f.* 289. « della (das terras do Rei) se dá per annos, e alguma em vida da pessoa, e nenhuma de *juro.* » *Barr.* 3. 2. 5. §. fig. « não tenho vida *de juro*; » i. é, a vida é precaria. *Eufr.* 2. 6. *f.* 85. §. *De juro*, *e herdade* é o titulo, que passa aos herdeiros daquelle a quem se deu, sem dependencia de nova mercê: *v. g.* « Conde, Marquez *de juro*, *e herdade.* » §. O lucro, que se dá pelo uso do dinheiro, além do pagamento do principal, ou capital; usura, ganho, interesse, logro.

JURUBÁCA, t. da As. V. *Interprete.* Lingua. *F. Mendes.*

JURUPÀNDO, s. m. Especie de embarcação da Asia, alias *Jurupango. F. Mendes.*

JÚS, s. m. Direito. *Vieira. Fazer jus*: adquirir direito. V. *Juro.*

JUSÃA, femin. de *Jusano*, ou *Jusão.*

JUSÀNO, adj. antiq. De juso, debaixo. *Louredo de Jusano* (talvez sem *de*, que é mais proprio): Louredo debaixo.

JUSÀNTE, s. f. antiq. V. *Vasante* da maré: opposto a *montante.* (do Francès antigo, *jusant*) *Goes*, *Chron. de D. Man. P. III. cap.* 76. §. *A jusante*, adv. opposto *á montante. ancoras lançadas a* jusante, *e outras a montante*: i. é, para onde a maré vasa. *Castanh.*

JÚSO, s. antiq. O baixo. *De juso*: debaixo. (opposto a *Suso*, sobre) *Orden. Afons. L.* 5. *T.* 120. « *a juso* nomeado. »

JUSSÃO, JUSSÃA. V. *Jusão.* e *Jusano.* antiq. Debaixo.

JÚSTA, s. f. Torneyo, jogo militar antigo, que se fazia em praças cercadas de teya, e liça, accommettendo-se com lanças os Justadores. Havia *Justas Partidas*, e *Justas Reáes.* V. *Histor. dos Var. Ill. Tavoras*, *f.* 89. e *Resende*, *Cron. J. II. Palmeir. P.* 1. a cada passo. *Ir contra outrem de justa*; encontrá-lo com a lança no reste. *Ined. III.* 171. §. *Justas*, ant. vasos pequenos de pòr vinho aos convidados, de vidro, prata, ouro; e não erão todos da mesma capacidade. *Elucidar.*

JUSTADÒR, s. m. O que entrava no jogo da justa, e sabia justar. « era bom *justador.* »

JÚSTAMÈNTE, adv. Com justiça; conforme a direito. §. fig. Exactamente.

*JUSTAPOSIÇÃO. V. *Juxtaposicão.*

JUSTÁR, v. n. Entrar, e jogar na justa. §. Ajustar calçando; *v. g.* botas justas, alizando-as bem justas na perna. *Ulisipo*, 1. *sc.* 1. *huns borzeguîs como os eu ja* justei *com canudo*, *que matarião huma pulga na perna.*

JUSTÈZA, s. f. Exacção: *v. g. a* justeza *da pontaria*; certeza. *Exame de Artilheiros.*

JUSTÍÇA, s. f. A virtude de obrar conforme ás Leis, e o que é Direito, principalmente dando a cada um o seu. §. Execução do que as Leis prescrevem: *v. g.* « fazer *justiça* a alguem: fazer *justiça* nos erros dos subditos. » *Barr.* 2. 10. 1. §. fig. *Fazer* justiça *ao merecimento*, ou *culpa de alguem*; avaliá-lo com razão, julgá-lo direitamente; dar o seu a seu dono. §. *De justiça*, oppõe-se a *degraça*, e a *por mercè.* §. *Fazer justiça de alguem*; puní-lo, castigá-lo segundo as Leis. *Albuq. P.* 1. *c.* 46. Executar penas de sangue, morte, açoites. « tres homens para *fazer justiça.* » *Ord. Af.* 1. *Tit.* 12. *f.* 83. §. *Justiça*, s. m. o Juiz, ou Magistrado, que faz justiça, e executa as Leis. *Ord. Man. L.* 1. *T.* 44. 2. *Flos Sanct. pag. CVI. ℣. col.* 2. outras vezes se usa no

no femin. §. *Ter justiça*, i. é, direito, razão. §. *Morrer per justiça de Monte moor*; precipitado de uma rocha abaixo. *Ord. Af.* 1. 12. §. 2. «dos homens, que mandam degolar, ou enforcar, ou *morrer per Justiça do Monte moor* &c. »

JUSTIÇÁDO, part. pass. de Justiçar.

* JUSTIÇADÒR, adj. Castigador, executor de justiça, justiçoso. « A Abraham podemos chamar *justiçador* de amigos. » *Ceita*, *Quadrag. f.* 4. ỹ.

JUSTIÇÁR, v. at. Castigar impondo a pena da Lei. §. Executar a Lei.

JUSTICÈIRO, adv. Que executa as Leis, principalmente criminaes. « o Senhor D. Pedro cognominado o *Justiceiro*: » severo executor da Lei.

JUSTIÇÔSO, adj. Que faz justiça, e razão, e é zeloso nisso. *Amaral*, 10. *Mon. Lus. mais parece isso de cruel* justiçoso, *que de piedoso cavalleiro. Clarim.* 1. c. 25.

JUSTIFICAÇÃO, s. f. Descarga da culpa imputada por meyo de defeza. §. Acção de fazer justo, ou fazer-se justo o peccador por meyo da graça divina, e sua contrição. *Cathec. Rom. f.* 201. « os Sacramentos.... maravilhosos instrumentos de alcançar *justificação*. §. Prova judicial de alguma coisa: *v. g. fazer* justificação *com testemunhas, de que é natural de tal Cidade; que é solteiro, que é commerciante, &c.*

* JUSTIFICADÁMENTE, adv. Com justificação conforme a justiça, segundo as Leis, e o que he direito. *Vieira.* 1. *Cart.* 9.

* JUSTIFICADÍSSIMO, superl. de Justificado. Razões —. *Fr. Thome de Jes. Trab.* 16.

JUSTIFICÁDO, part. pass. de Justificar. Feito com justiça. §. Defendido da accusação. §. Feito em justificação, acompanhado della: *v. g. certidão* justificada; *prova* —. « que lhe mandasse o traslado do formão *justificado.* » *Couto* 7. 6. 3.

JUSTIFICADÒR, s. m. O que faz ser justificado.

JUSTIFICÀNTE, part. at. de Justificar. §. *Graça* —; que faz que o peccador se justifique. §. subst. Pessoa que justifica alguns artigos em Juizo.

JUSTIFICÁR, v. at. Descarregar da culpa, dar por innocente. §. *Justificar Deus ao peccador*; fazê-lo justo, perdoando-lhe a culpa, e auxiliando-o para que não caya noutra. §. Provar judicialmente: *v. g.* « *justificou* que é solteiro, &c." §. *Justificar-se*: mostrar-se livre de alguma culpa.

JUSTIFICATÍVO, adj. Que serve de justificar; *v. g. artigos* —, *prova* —.

JUSTÍLHO, s. m. Espartilho. *Galhegos.*

* JUSTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Justamente. Com muita justiça. *Vasconc. Sit. Dial.* 1. *f.* 28. *Lucena*, *Vida*, 1. 12. *Vieira*, *Serm.* 7. 65.

* JUSTÍSSIMO, superl. de Justo. Muito justo.

Fins —. *Arraes*, *Dial.* 3. 35. Balanças —. *Vieira*, *Serm.* 7. 61.

JÚSTO, s. m. Moeda de ouro delRei D. Jo. II. de Lei de 22. quilates, e de valor intrinseco de 600. réis. V. *Severim*, *Not.*

JÚSTO, adj. Que observa, e pratica justiça. §. Conforme á justiça, e direito, *v. g. sentença* —. §. Adequado, exacto, racionavel: *v. g. idade* justa *para casar*; justo *preço*. §. Livre de culpa mortal; *v. g.* « sete vezes no dia pecca *o justo.* " §. *Porta justa*; que fecha, e une bem.

* JUVENÁL, adj. Pertencente aos mancebos, proprio dos mancebos. Jogos —. *Vieira*, *Serm.* 5. 9. Festas instituidas por Nero, e celebradas por mancebos.

JUVÈNCA, s. f. poet. Novilha, terneira. *Lobo*, *Egloga* 6.

JUVENÍL, adj. Concernente a mancebo, moço: *v. g.* « *juvenil* idade. " *Camões. annos* juvenís, *brio* juvenil.

JUVENTÚDE, s. f. Mocidade. *Eneida*, *VII.* 111.

JUXTAPOSIÇÃO, s. f. Situação das coisas proximas, ou proximidade das coisas unidas, e conchegadas, ou proximas umas ás outras. [*Ceita*, *Quadr.* 1. *f.* 110 ỹ.]

K

K, s. m. Lettra não necessaria para as palavras da nossa Lingua: soa como o *c* antes de *a*, *o*, *u*, ou o *q*: alguns escrevem *Kalendas*, *Kalendario*, *almanak*. Barros escreve *Quirios*, e não *Kirios* (*V. Quirios*) segundo a primeira regra, que deu na sua Ortografia, posto que o *u* é superfluo, e equivoco, bastando escrever *qi*, que soa mui diverso de *qui* Latino.

L

L, s. m. Decima lettra do Alfabeto Portuguez. Nas notas numericas Romanas vale 50.

LA, artigo (como *el*, em *ElRei*) usado na frase *a la mar*, *ir a la mar*, opposto *ao longo da Costa. indo a nossa armada* a la mar *com as galés. B.* 4. 7. 21.

LÁ, s. m. Voz musica, que na escála se segue ao *Sol.*

LÁ, adv. Alli, naquelle lugar. §. Usamos de *lá*, quando indicamos objecto remoto, a pessoa ausente: *v. g. de Roma me escreveste, que* lá *andava um Fulão.* §. Ao longe. *Este defunto corpo* lá *o desvia daquella torre, sè-me visto amigo. Cam. Son.* 185. *as minhas esperanças* lá *m'as levão as auras lisongeiras, que as trouxerão.* §. Ajunta-se aos nomes de tempos remotos passados, ou futuros: *v. g. lá nos tempos antigos, ou futuros.* §. Longe; e no fig. perdido: *v. g.* lá *vai tudo pela agua*

agua abaixo. §. *Prezai-vos* lá *de filho do Sol. Vieira.* Nesta, e semelhantes frazes; *v. g. buscai* lá *o homem da capa parda:* o adverbio determina, quaes são as pessoas, a quem se falla pelo modo imperativo. *Lá se avenhão*; i. é, elles se concertem, sem eu ter parte nisso. §. *Lá* acha-se com preposições, onde agora as ommittimos: *v. g. a lá*, ou *allá. Ord. Afons. freq. Contra lá. Ined.* II. 265. « Levar os Christãos *contra lá*: » para aquella parte. Assim se diz *a cá*, *de cá*, &c.

LA (que é a melhor ortografia), ou LÃA, s. f. O vello, ou pello das ovelhas, e carneiros. §. *Algodão em lã*; o que está descaroçado, mas não é fiado, nem tem outro feitio. t. us. no Brasil, e commercio. §. *Estar ás lans com os inimigos*; peleijando. *Couto*, 6. 4. 2. e 10. 7. 11.

LABÁÇA, s. f. Planta officinal. (*Lapathum, i.*)

LABÁRDA, s. f. V. *Alabarda.*

LABARÉDA, s. f. Ala, chamma: *v. g.* « arder em *labareda.* » (V. *Lavareda*) §. fig. *apagar algũas* labaredas *dos alevantados, que ainda havia por aquellas partes. Couto*, 12. 5. 1. *Levantou tanta* labareda *de indinação. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 51. *Labaredas do amor de Deus. Arraes*, 10. 77.

LABARO, s. m. Guião, ou estandarte militar usado entre os Romanos depois de Constantino o Magno.

LÁBE, s. f. V. *Nodoa.* Labéu, mancha. *Landim*: p. us.

LABEFACTÁDO. Viciado, arruinado. *Correcção de abusos.* p. usado.

LABÉO, s. m. Mancha, nota infame: *v. g.* « pôr *labéo.* » §. fig. Vicio do animo. *Arraes*, 2. 21. *e* 5. 19. §. *Labéo de bastardo. B.* 1. 8. 10. « não havia inveja a seus irmãos (no valor) ainda que tivesse este *labéo*: » quebra, defeito. « *Labéo de cubiça.* » *Id.* 2. 4. 7.

LABERÍNTO, s. m. Edificio com corredores, e peças lançadas, intricadas de modo, que quem entra por elle, não acerta ao sahir com o caminho. §. fig. Confusão, enredo. *Vieira. o inextricavel* laberinto *das Ilhas errantes do Archipelago. a variedade dos rostos, vestidos... &c. representavão hum* laberinto *de contentamento. Lobo*, *Primav.* §. « *Laberinto* de arvores, e ramos intricados, e travados. » *Mal. Conq.* §. *t.* de Anatom. A terceira cavidade interna do ouvido, a modo de caracol. §. Composição poetica, ou prosaica, que se não lê ao modo ordinario, mas tomando as lettras com certa direcção: hoje são desusadas. §. Enleyo, enredo, no fig. *v. g.* « *laberinto* de negocios. »

LÁBIA, s. f. chulo. *Ter mũita labia*, é fallar mũito; e tambem fallar com destreza para persuadir. *Arte de Furtar.*

LABIÁL, adj. *Lettra*, ou *som labial*; o que se fórma com os beiços. *Sevcrim*, *D.* 67.

LABIOS, s. m. pl. Beiços. §. « os *labios* (da boca) da mulher estilão doçura. » *Arraes*, 7. 6. §. t. de Anat. Os beiços, ou bordas: *v. g.* — *da ferida, da natura feminil, da vulva.*

LABÒR, s. m. Trabalho: antiq.

LABORÁR, v. n. Trabalhar. *Alma Instruida.* « *Labora* para metter dentro aquelles dois miseraveis. » §. *Laboraes* em nós esta admiravel conversão: » i. é; obráes. *Alma Instruida.* §. Na guerra: *Laborar*, n. *v. g.* « *laborava* a artilheria inimiga; i. é, estava em acção, disparava-se. *Freire. os inimigos* laboravão *com a sua artelharia. Couto.* 6. 7. 6. « as bombas não podião *laborar*, » (esgotando o navio) por entupidas, &c. *Idem.* 7. 8. 1. *os barris que* laboravão *em despejar agua do navio arrombado. Couto*, 10. 7. 6. *os Hollandezes* laboravão *com tres baterias. Port. Rest. Laborar com as cordas*, *com os cabos*, no navio: trabalhar com elles na mareação do navio, &c.

LABORATÓRIO, s. m. A casa de fornos, e apparelhos para os trabalhos quimicos.

LABORIÓSAMENTE, adv. Com trabalho. « fallava (Latim) não *laboriosamente*: » i. é. sem difficuldade. *Resende*, *Vida*, c. 10.

LABORIÒSO, adj. Amigo de trabalhar: *v. g. homem* —. §. Que atura trabalho: *v. g. os laboriosos camellos de Africa. Varella.* §. Feito com trabalho; *v. g. estudo* laborioso; *obra* laboriosa, *e cansativa.* §. *Vida laboriosa*; i. é, activa com trabalho.

LABRÈGA, s. f. de Labrègo.

LABRÈGO, s. m. Homem rustico na vida, e maneiras. §. Arado, que entre as duas aivecas tem um varredouro, com que o lavrador abre as mantas de terra, por onde quer pôr vinha nova: *Lamego* lhe chamão outros mais certamente.

LABRÈSTO, s. m. Especie de cove brava. (*Lapsanna*)

LABRÚSCO, adj. Agreste, bravio, não cultivado: *v. g.* « vide, *ou* vidonho *labrusco.* » §. fig. Dizia a gente da India ácerca dos homens plebeus, que Afonso de Albuquerque casou com as indigenas de Goa para a povoar: « que o seu bacello era de vinho *labrusco*: » i. é, que os novos povoadores erão de raça vil, e inculta. *Barros*, *D.* 2. *fol.* 125.

LABUTÁR, v. n. Lidar, trabalhar, lutar. *Eneida*, *XII.* 184. *Em quanto mais porfia, e mais labuta* (por arrancar a lança cravada no tronco da arvore), *Baldada toda a diligencia sendo &c.*

LÁÇA, s. f. Droga de tinturaria. *Leão*, *Descr.* c. 36.

* LACÁIA, s. f. Moça, criada que acompanha a senhora. *D. Franc. Man. Viola de Thal. f.* 218. « Como os brincos das lacaias Da senhora Dona Ignez. »

LACAIADA, s. f. Dito, ou acção de lacayo. §.

§. Multidão de lacayos. §. Papel de lacayo nos dramas, que de ordinario era cheyo de bufonerias.

LACÁIO, s. m. Criado de trazeira de sege, ou que acompanha a cavallo, e atras, ou adiante do coche; ou atras do cavalleiro. §. Nas más comedias o *lacayo* fazia de bufão, e por esse se tomava.

LACÃO, s. m. Presunto. *Ulisipo, f.* 178. *D' Aveiro. cap.* 43. « *lacão* de porco. » *Lacoens. F. Mend. cap.* 97.

LAÇÁDA, s. f. Nó corredío, que se desata com facilidade. *H. P. f.* 202.

LAÇARÍA, s. f. t. d'Archit. Lavores de ramos, folhagens, em talha: e fig. na pintura. §. *it.* Festão. *H. Dom. P.* 1. §. *Laçarias de fios de seda. Extravag.* 4. *fol.* 113. *Laçarias bordadas. Sagramor. Laçarias na pedraria* (do Templo de Jerusalem) *Ceita, Serm. do Juizo, pag.* 2.

* LACECA. V. Laqueca, *Agiol. Lusit.* 2. 14.

* LACEDEMÓNA, Espartano, natural de Lacemonia. « Agesiláo Rei dos *Lacedemonas.* » *Ciabra, Exhort. Milit.* 49.

* LACEDEMÓNIO, O mesmo que Lacedemona. *Blut. Vocab.*

LACERAÇÃO, s. f. O acto de lacerar. §. O ser lacerado.

LACERÁDO, part. pass. de Lacerar. *Edit. da Mesa Cens. em Fevcr. de* 1769.

LACERÁR, v. at. Dilacerar, romper, rasgar. §. fig. *Lacerar os membros; a fama.* V. *Esfarpar. Lacerar um papel.*

* LACERNA, s. f. Genero de vestidura usada dos Romanos contra a chuva, e frio. « *Lacerna* foi hum habito, que os Romanos usárão de feltro curto, que cobría a parte do corpo, que ha dos hombros até á cintura. *Severim. Disc.* 4. *fol.* 165. *ỳ.*

* LACÍNHO, s. m. dim. de laço, pequeno laço. *Vasconc. Not. do Braz. n.* 123.

* LÁCIO, adj. Proprio, ou pertencente ao antigo Lacio. Nação —. *Cam. Lus.* 5. 97. Penna —. *Galheg. Templo da Mem.* 1. 50.

* LACIVAMÉNTE, adv. Com lacivia. *Cunha, B. do Port.* 1. 11. « A quem *lacivamente* se tinha afficoado. » V. Lascivamente.

* LACÍVIA. V. Lascivia.

* LACIVIDADE, s. f. Lacivia, ou Lascivia.

* LACIVINÓSO, adj. Impudico, libidinoso. Deshonestidade —, *Prim. e Honra,* 3. 8. *f.* 91, *ỳ.*

* LACÍVO, V. Lascivo.

LACÓNICAMENTE; adv. De modo laconico.

LACÓNICO, adj. *Estilo* —: modo de exprimirse breve, e judiciosamente.

* LACÓNIOS, Povos da Laconia. V. Lacedemonio, ou Lacedemona. *Maçedo, Domin. sobre a Port.* 129.

LACONÍSMO, s. m. Estilo, modo de fallar, frase laconica.

LÁÇO, s. m. Nó corredío apertado, ou ficando um tanto aberto para se apertar. §. Armadilha para caçar aves, e quadrupedes, &c. §. fig. Artificio para fazer cahir em engano, ou algum mal. §. *Laço do leite;* a flor. *B. Pereira.*

LÁCRA, s. f. Tinta, de que se fazem os escuros dos cambiantes. *Nunes, Arte. f.* 59.

LACRÁO, s. m. Insecto, aliás *Escorpião.*

LACRÁR, v. at. Pegar, fechar applicando lacre; applicar lacre.

LÁCRE, s. m. Composição de gomma laca, terebentina, e outros ingredientes, a que se mistura vermelhão para os encorporar: usa-se della para lacrar, e fechar cartas, imprimindo no lacre quente e molle o sinete. §. *Ha lacre oriental,* de que faz menção *F. Mendes, c.* 158. §. *Canudo,* ou *páo de lacre;* uma barreta delle, para o uso commum. *Lacre pucho. F. Mendes, c.* 151.

LACREÁDO, adj. Ornado com lacres de cores. *Couto,* 10. 10. 15. traz *Lacriada,* subst. como especie de esmaltado de Lacre da India. *fermosissimas* lacriadas *de diversas cores.*

LACRIÁDA, s. f. Adorno como esmalte, ou pintura, ou verniz de lacre da India. V. *Lacreado.*

* LACRÍMÁL, V. Lagrimal. *Agiol. Lusit.* 3. *f.* 549.

LACRIMÁNTE. V. *Lacrimoso. Landim.*

* LACRIMÁVEL, adj. Lastimoso, digno de se chorar. Escuridade —. *Fragoso, Vida de S. Carlos,* 1. 10. *f.* 8.

LACRIMÓSO, adj. Choroso, que está vertendo lagrimas. V. *Lagrimoso.*

LACTÁR, v. at. Amamentar, dar de mamar. *Pastoral do Bispo do Porto.*

LÁCTEO, adj. De leite. §. *Via lactea,* vulgarmente *a estrada de Sant' Iago,* é uma grande faxa de estrellas, que os Poetas representão como estrada, por onde andavão os Deuses fabulosos. *Lus. I.* 20. §. *Veyas lacteas;* as que absorvem o chilo, para se ir converter em sangue. §. Cor de Leite. *as* lacteas *tetas. Lus. II.* 36.

LACTICÍNIOS, s. m. pl. Comidas feitas de leite, ou de suas partes.

LACÚE, s. f. Uma ave Chineza, descrita por *Fr. Jacinto, no Vergel das Plantas, f.* 258.

LADAÍNHA, s. f. Preces, com que se invoca o favor divino, rogando á Virgem, ou aos Santos, que no-lo alcancem, e orem por nós. §. fig. Copiosa, longa narração. *Vieira. faz uma ladainha de seus serviços. Couto,* 6. 4. 5. *hia dizendo hũa* ladainha *do que elle queria* (em reproche dos que chamava, que saissem das casas das amigas, para o trabalho.)

LADÁIROS, s. m. ant. Ladainhas, ou preces por occasião de calamidades publicas, que depois se perpetuárão em annáes. *Elucidar.*

LÁDAS. Correntes de rios, que desembocão

aos lados da foz principal. V. *o Elucidario*, art. *Ladas*.

LADEÁDO, part. pass. de Ladear. §. Que tem ao lado, rodeado: *v. g.* ladeado *de aduladores*. §. Que tem ladeamento. *Canhão*, *peça* —.

LADEAMENTO, s. m. t. d'Artelharia. Defeito do canhão, cuja alma não fica por igual no meyo do metal, mas este é mais grosso em partes. *Exame d'Artilh.*

LADEÁR, v. at. Acompanhar ao lado: *v. g.* ladeando *a tumba. M. Lus.* §. Acompanhar assistindo ao lado, junto: *v. g. a turba de escravos, que* ladeão *os tyrannos.* §. Ir pelo lado. *Viriato*, 17. 83. « *ladeando* vão Serra Morena. " §. *Ladear a peça*, n. ter ladeamento. §. Acompanhar perseguindo. « os Mouros os vinhão *ladeando.* " *Inedit. II.* 604.

LADÈIRÁ, s. f. Subida com pendòr, e declive. [*Goes, Chron. M.* 4. 39.] §. *Ir ladeira arriba*; i. é, do baixo della para o alto; e ás avessas, *ir ladeira abaixo.*

LADEIRÈNTO, adj. Lançado como a ladeira; com declive, e pendòr.

LADEIRÍNHA, dim. de Ladeira.

LADÈZA, s. f. « Saber-se a *ladeza*, e comprimento do mundo: " por largueza. *Pinheiro*, *Serm. na Traslad. dos ossos de D. Man. fol. XIX.*

LADÍLHA, s. f. Piolho ladro.

LADÍNHO, adj. antiq. *linguagem* ladinha *Portuguez. Ord. Af.* 2. *f.* 513. o romance puro de Portugal, derivado do Latim, sem mescla de Aravia, ou da Gerigonça Judenga; ou em Portuguez, e não em Hebraico, *na Cit. Ord. Afons.*

LADÍNO, adj. *Homem ladino*; não rude, esperto, fino, passado. *Eufr.* 1. 3. §. *Escravo ladino*, oppõe-se a *boçal*, e é o que já sabe a lingua, e o serviço ordinario de casa. « Mouros que sabião fallar *ladino:* " sabião o Portuguez (derivado do Latino Idioma, e differente da Aravia). *Ined. II.* 424.

LÁDO, s. m. Banda, uma das superficies de qualquer corpo, que tem mais de uma; ilharga do corpo. §. — *do navio*: costado. §. *Lado do exercito.* V. *Ala.* §. fig. *Os lados, ou ilhargas*; i. é, pessoas, que acompanhão, e conversão alguem; que estão junto delle. *Vieira.* §. *Lado do pé.* V. *Planta*, *sola.* §. ant. Lombo de porco. *Elucidar.*

LÁDO, adj. Largo. *Barros. barcas grandes*, ladas, *e rasas: pés* lados: daqui *ladeza*; largura.

LÁDRA, s. f. Ladrão. Mulher, que furta. §. como adj. « mão *ladra.* " *Lusit. Transf. f.* 95. §. fig. Vara com que se colhe a fruta. *V. Cambo.*

LADRÁDO, s. m. V. *Ladrido. Costa*, *V.* 26. §. *O máo ladrado*: as calumnias, o praguejar altamente. *Elucidar.* 2. *pag.* 115.

LADRADÒR, adj. Que ladra muito.

LADRÁNTE, part. pres. de Ladrar. fig. *Naufr. de Sep. f.* 87. ÿ. *as* ladrantes *aves*; fallando das carnivoras.

LADRÃO, s. m. O homem que furta, ou rouba. §. Vergontea, que nasce ao pé da arvore, e furta o cevo, que havia de ir para ella. §. Vaso, que se põe nas adegas, para recolher o vinho, que as pipas reçumão, ou o azeite, que se vai das talhas. *Alarte*, 116.

LADRÃOSÍNHO, s. m. dim. de Ladrão. « estas comunhões, que se tirão contra *ladrõesinhos.* " (de pequenos furtos) *V. do Arceb.* 2. 7.

LADRÁR, v. n. Dar ladridos o cão. §. fig. *Ladrar o ventre:* ter fome. *Sá Mir.* §. *Ir ladrando:* ir perseguindo; fig. da gente de guerra, ou navios, que vão seguindo, e fazendo arremetidas ao inimigo. *Barros*, fallando de fustas, que seguião um navio; e *Albuq.* 4, 4. fallando da cavallaria, *dizem que hião* ladrando *após os nossos.* V. *Ined. III.* 257. *e f.* 60. « Mouros, que *os vinhão ladrando.* " §. Importunar. *Colom andou* ladrando este requerimento *na Corte delRei D. Fernando de Castella. B.* 1. 3. 11. repetir importunamente. §. *Armada, que vinha* ladrando *tras elle. B.* 3. 2. 8. *por muito que lhe* ladrava *esta cachorrada de navios pequenos. Id.* 2. 3. 6. Perseguir como cães, que seguem ladrando. *pela estrada vinhão* ladrando *huns poucos de Naires*, 4. 1. *mostravão bem sua soltura na esgrima. Id.* 2. 4. §. *Ladrar* (o calumniador) *por odio. Id.* 4. *Dec. Apolog.* « defendesse o Livro de algum zoilo que *ladrasse*: " dizendo mal delle. *Cam. Eleg.* 4. *Ladrar calumnias.* §. *Ladrar o Syrio no Ceo*: ferverem os caniculares, arder em calor a atmosfera naquelles dias. Frase poet.

LADRAVÁZ, s. m. t. chulo. Grande ladrão. *Leão*, *Orig.*

LADRÈTA, s. f. Especie de peixe: são umas como choupinhas mui pequenas.

LADRÍÇO, s. m. Prisão de corda, com que se liga o pé do cavallo ao travão.

LADRÍDO, s. m. A voz do cão, ladrado. *Lobo.* e *Cron. de Cister*, *f.* 72.

LADRILHÁDO, part. pass. de Ladrilhar. V. o Verbo.

LADRILHADÒR, s. m. O que assenta ladrilhos.

LADRILHÁR, v. at. Assentar tijolos, ou ladrilhos, de ordinario no pavimento da casa. fig. *crastas* ladrilhadas *de marmores. Ined. II.* 260.

LADRILHÍNHO, s. m. dim. de Ladrilho.

LADRÍLHO, s. m. Lagem, ou tijolo de barro cozido. §. *Ladrilhos*, pl. fig. bocados de marmello confeitados.

LÁDRO, s. m. Ladrido, latido, ladrado. *Arraes*, 5. 1. *Barr.* 4. *D. Apolog. f.* — *dos calumniadores.*

LÁDRO, adj. Ladrão que furta. « a gente ladra. " *Elegiada*, *f.* 134. ÿ. §. fig. *A graça ladra* du

da dama. Eufr. 3. 5. §. Piolhos ladros, são chatos com mûitos pés, e pegão-se no corpo, onde ha pello. V. Ladilha.

LADRÒA, s. f. de Ladrão. V. Ladra. Cardoso.

* LADROÁSSO, augment. de Ladrão. « Não são só ladroezinhos, senão ladroassos. " Bern. Florest. 4. 1. D. 2 §. 2.

LADROÈIRA, s. f. Lugar onde se acolhem, e ajuntão ladrões. Barros, D. 2. 5. 8. f. 115. y. Couto, 12. c. 10. Godinho. « não estava em razão deixar aquellas ladroeiras. " P. Per. L. 1. c. 15. §. Hoje toma-se ordinariamente por ladroice.

LADROÍÇA. V. Ladroice. Ladroeira, acolheita de ladrões. Couto, 10. 3. 5.

LADROÍCE, s. f. O ser ladrão. §. No fig. Eufr. 3. 6. « ladroice desses olhos. §. Furto, roubo. Orden. Af. 1. 45. 13. aleive, ou ladroice, ou moeda falsa. Couto, 10. 1. 7. « se mantèm de roubos, e ladroices: " latrocinios.

* LAÉRCIO, adj. Pertencente a Laertes, Rei de Ithaca Ilha no mar Jonio. Reinos —. Eneida Port. III. 64.

LAGAÇÃO, V. Legacão.

LAGAMÁR, s. m. Especie de concha, ou molle, ou poço no mar rodeyado pela natureza, ou artefício. aquella baixia toda em roda... e no meio se fazia hum lagamar, que de baixia podia ter duas braças, e de preyamar mais de tres. Couto, 10. 7. 2.

LAGÃO, s. m. Uma embarcação da Asia, parecida ás galés.

LAGÁR, s. m. Engenho de espremer azeitona, para se extrahir o azeite; e as uvas, para se extrahir o mosto: diz-se lagar d' azeite, ou de vinho.

LAGARADÍGA, s. f. ant. Eiradiga era o tributo, que se pagava do pão que ia á eira; Lagaradiga pensão do que se beneficia no lagar, como vinho, azeite. V. Elucidar. Tomo 1. pag. 399. col. 2. Tom. 2. pag. 83.

LAGARÈIRO, s. m. O que tem inspecção no lagar, ou trabalha nelle.

LAGARÍÇA, s. f. Tanque pequeno pegado ao lagar, onde está uma vasilha, que recebe o mosto da uva pisada no lagar, ou espremido pelo fuso.

LAGÁRTA, s. f. Insecto, que se cria nas hortas, e vinhas, e estraga as plantas; padece varias transformações. §. Jogar a cega —: andar sobre coisas incertas, ao acaso, sem conhecimento.

LAGARTÈIRO, adj. t. chulo. Manhoso, doloso. Auto do Dia de Juizo. Animos. lagarteiros, e vilãos. Ceita, Serm. p. 255.

LAGARTÍXA, s. f. Animal vulgar da feição do lagarto, que anda pelas paredes, e casas velhas.

LAGÁRTO, s. m. Animal reptil de corpo quasi roliço, com quatro pés, cauda afusada, focinho como de cobra. §. fig. Lagarto do braço; a polpa de carne, ou musculo entre o cotovelo, e o hombro: o lagarto da perna. Castan. 3. f. 62. No lagarto da perna esquerda. Goes, Chron. de D. M. P. III. cap. 7. §. Chulamente se diz, que é lagarto, por lagarteiro. V. §. Crocodilo.

LÁGEA, s. f. Taboa de pedra liza por cima, e plana, ou quasi. Castan. L. 8. f. 77. col. 2.

LAGEÁDO, part. pass. de Lagear.

LAGEADÒR, s. m. O que assenta lageas.

LAGEAMÈNTO, s. m. O assentar lageas. §. Lagedo. Freire.

LAGEÁR, v. at. Cobrir de lageas. §. fig. Lagear o mar; fazê-lo dar passada, aguentar passage por cima, como se fora de lousas, ou lageas.

LAGÈDO, s. m. As lageas assentadas, multidão de lages onde as ha. Freire, 4. n. 106.

LÁGIMA, s. f. não pagar direitos, nem lagimas de saida. Couto, 6. 7. 1.

LÁGO, s. m. Concavidade grande, e profunda, onde ha perennemente agua, que para ahi corre de fontes, que tem no fundo, ou correm para elle. §. fig. Grande porção de liquido: v. g. « fazendo a casa um lago de sangue. " §. O lago dos leões; i. é. cova onde os encerrão.

LAGÒA, s. f. Grande lago d'aguas vertentes.

LAGOPHTÁLMO, s. m. Doença, aliás olho de lebre.: consiste em voltar-se por convulsão a capella do olho.

LAGÒSTA, s. f. Peixe de concha dobradiço, o qual cozido se faz vermelho como o camarão. (locusta)

LAGOSTÍM, s. m. dim. de Lagosta.

LAGÓYA, s. f. Serpente. t. Vasconço. E' fino como lagoya. proverbio. (Bullet, art. Guoya)

LÁGRA, s. f. V. Jagra.

LÁGRIMA, s. f. Humor áqueo, que sahe dos olhos de quem chora, ou por occasião de golpe nelles, &c. lhe cairão logo as lagrimas a pares: copiosamente. Clarim. 2. 9. chorar, verter, derramar lagrimas; deitá-las. Um mar de lagrimas; mûita copia dellas: rosciado de lagrimas a mares (talvez por erro de a pares) parece improprio, quanto vai do roscio, que borrifa, a o mar que alaga, e cobre. §. Humor resinoso, que destilão em fio certas plantas feridas; v. g. a que dá o encenso. Camões. Lagrimas Sabeas: o encenso. Egloga 1. §. Planta deste nome. §. Em lagrimas; i. é, chorando. Lobo, Condest. Canto, 4. f. 62. seu mão successo em lagrimas contárão. §. Trazer as lagrimas na alma; occultá-las, reprimir, e sofrer-se com a sua dor. Paiva, Cas. 8.

LAGRIMÁL, s. e adj. A glandula do canto do olho, junto ao nariz, por onde sahem as lagrimas: os lagrimáes; as glandulas lagrimaes.

LAGRIMEJÁDO, part. p. de Lagrimejar. *morte lagrimejada, mas pouco sentida.*
LAGRIMEJÁR, v. n. Lançar lagrimas. §. fig. Gotear, ou gotejar qualquer humor.
LAGRIMÍNHA, s. f. dim. de Lagrima.
LAGRIMÒSO, adj. Em que ha lagrimas: *v. g. olhos lagrimosos.* §. Banhado em pranto. *Cam.*
LÁIA, s. f. V. *Laya. Couto*, 9. 22. e 5. 9. 2. *huma* laia *de arroz, a que chamão giraçal.*
LAICÁL, odj. Que respeita a leigos, a homens seculares, não regulares, não Sacerdotes, nem Ecclesiasticos.
LAIDAMÈNTO, s. m. ant. Lesão, deformidade por ferimento, &c. *Ord. Afons.* 3. 7. 123. e 5. *T.* 33. §. 3. *e f.* 219. §. 12. *Cortes d'Evora de* 1361.
LAIDÁR, v. at. antiq. Causar deformidade, alejão, afeyar com ferimento. *Ord. Af.* 5. 53. 17. (do Francez *Laid*)
LAIDIDO. V. *Laidado*, ou *Laido.*
LÁIDO, adj. ant. Feyo, deforme. *feridas* laidas *no rosto. Incd.* 3. 571. *Ord. Af.* 4. 58. 7. *e* 12.
LAIRA. V. *Leira*: ant. *Elucidar.*
LÁIS, s. m. t. naut. A ponta da verga. *Barros. o* lais *da verga.*
LÁIVOS, s. m. pl. Manchas, nodoas *Eufr.* 2. 2. §. *Ter laivos de alguma coisa*; i. é. leve tintura della. fr. chul.
LÀM. V. *Lã*, que é a melhor ortografia.
LÀMA, s. f. Terra ensopada em agua, que suja as ruas, &c. (talvez do Allemão *Laim?*) *Deus da* lama *da terra formou o Homem. Cathec. Rom. f.* 36. « estão as ruas cheyas de *lama.* » §. Pontifice dos Tartaros, e o *Grande Lama* é o seu Summo Pontifice.
LAMAÇÁL, s. m. Lameiro. *M. Lus.* tremedal. *B.* 4. 7. 15.
LAMAÇÃO, s. m. Lamaçal. *Leão, Descripç.* se não é erro.
LAMACÈNTO, adj. De lama. §. Molle como lama; lodoso.
LAMARÃO, s. m. Grande lamaçal. *Leitão.*
LAMBÁDA, s. f. t. chulo. Fartadella, barrigada. §. *It.* Pancada: *v. g.* « dar, levar um par de *lambadas.* »
LAMBARÈIRO, adj. O que come muitas vezes, ou coisas gulosas. §. fig. e chulo; Chocalheiro, tarameleiro, fallador. *Men. e Moça, f.* 42. *ỳ.*
LAMBÁZ, s. m. t. naut. Mólho de mealhar esfarpado para limpar com a agua, em que vai ensopado, as cobertas do navio, ou para as enxugar, se está secco.
LAMBÁZ, adj. chulo. Comilão, lambe-pratos. §. O que anda comendo, e bebendo, por tavernas, e bodegas. *B. P.* (*gauco, onis.*
LAMBDACÍSMO, s. m. O vicio dos pividosos, que onde devem usar do *r* pronuncião *l*: *v. g. planto* por *pranto. Leão, Ortog. f.* 171. *Edit. de* 1784. « o qual vicio chamão os Gregos *Lambdacismo.* »
LAMBDÓIDE, adj. t. de Anat. *Sutura*— é uma das do craneo, assim chamada por ter a figura do *lambda* (Λ) Grego.
LAMBE-LHE OS DEDOS. *Peras de* —: especie de pera mui gulosa, e succosa.
LAMBEÁDO, part. pass. de Lambear. *Sá Mir.*
LAMBEÁR, v. at. chulo. Comer, devorar.
* LAMBEÁTO, V. Lambeado. *Sá de Mir. Eglog.* 8.
LAMBEDÒR, s. m. O que lambe. §. t. de Farmac. Especie de xarope, ou julepe: *v. g.* lambedor *de violas. &c.*
LAMBEDÚRA, s. f. Acção de lamber.
LAMBÈIRO, s. m. V. *Lambedor. B. Pereira* traduz *lambens*, o que lambe.
LAMBÉL, s. m. Pannos de listras, de cobrir bancos, &c. *Resende, Cron. J. II. e Barros.*
LAMBÈR, v. at. Tocar com a lingua, passando-a por alguma coisa, para levar nella, desfeito na saliva, o que está no corpo que se lambe. §. fig. Dos rios, que tocão as margens, e vão-nas gastando levemente, dizemos poet. *que as lambem. Camões: Uliss.* 4. 33. e fig. *Lamber das labaredas. Já a* labareda lambia *pelos castellos da sua náo*; tocava sem queimar. *B.* 2. 6. 2. « Serras no mar erguendo, que os cumes das terras vão *lambendo.* » *Camões, Ode* 11. §. V. *Delamber.* §. fig. Polir. *lamber os versos* (como dizem da ursa, que pare carne informe, e lambendo-a lhe dá a figura da sua especie). *Sá Mir.*
LAMBÍDA, s. f. O que se traz na lingua, quando se lambe com ella. *Uma — de mel.* [*Blut. Vocab.*]
* LAMBÍDO, part. p. de Lamber. « Será *lambido* com ha lingua, e ha tauoa será rapada. *Nabo Cerem. f.* 65.
LAMBÍQUE, s. m. V. *Alambique.*
LAMBISCÁR, v. at. Comer mui pouco. t. chulo.
LAMBÍSCO, s. m. t. ch. Porção mui tenue, como, a que se tira lambendo: *v. g.* « é um *lambisco.* »
LAMBISQUÈIRO, adj. chulo. Lambareiro. *B. Pereira.*
LÁMBRE, por *alambre.* Peças feitas delle. *Ined. II. f.* 16. (se não é que se deve ali ler *lambecs*) *presente de muitos* lambres, *e bacías, e manilhas, e panno outro.*
LAMBUÇÁDA, s. f. chulo. Coisa com que alguem se lambuza, caya, ou suja. §. fig. Fartadella.
LAMBÚGEM, s. f. Comeres gulosos. §. A ceva a que os peixes acodem. §. Sopas, que se recebem,

bem por favor. §. Lucro tenuissimo, com que se engoda alguem.

LAMÈDA, s. f. V. *Alameda.*

LAMÈGO, s. m. V. *Labrego, arado.*

LAMEGUÈIRO, s. m. Arvore que se dá pela Beira, tem a folha como o limoeiro, aspera, com 4. ou 5. bicos, cada folha, a qual não cabe d'inverno, dá flores, mas não frutifíca.

LAMÈIRA, s. f. Planta, a que o vulgo superstíciosamente attribúe certas virtudes. *Ord. L.* 5. *T.* 3. §.

* LAMEIRÃO, s. m. Lameiro, ou lamaçal grande. *Godinho, Relaç.* 18. *f.* 104. *e* 22. *f.* 134. V. Lamarão.

LAMÈIRO, s. m. Em Tralos Montes, prado. *Cardoso.* Lamaçal. *Arraes*, 1. 7.

LAMENTAÇÃO, s. f. Queixa com voz lugubre. §. *As Lamentações*: os trenos dos Profetas.

LAMENTÁDO, part. pass. de Lamentar. V. §. *Vozes* —: lamentosas. *Naufr. de Sep. e Seg. Cerco de Diu, pag.* 426.

LAMENTADOR, s. m. O que lamenta.

LAMENTÁR, v. at. Chorar com gritos. — *o defunto Vieira.* §. — *se:* queixar-se. « de que os doutos *se lamentão.* » *Barreiros.* §. *Lamentar a alguem*; dizer-lhe magoas, queixas maviosas. « *Lamentéi-lhe* como Job. » *Cam. Anfitr.* 1. 6.

LAMENTÁVEL, adj. digno de lamentar-se; *v. g. perda, estrago, morte, desgraça* —.

LAMÈNTO, s. m. Voz lugubre, com que se exprime a dòr, desgraça, &c. *Freire.*

LAMENTOSO, adj. Em som, ou tom de lamentação. §. fig. Que dá som triste: *v. g. os* lamentosos *bufos. Lira* —; *voz* —; *gemidos* —.

* LAMIA, s. f. Feiticeira, bruxa, trasgo, duende, ou outra qualquer fantasma chimerica, em que, segundo a falsa crença dos antigos, se transformavao as mulheres para tragar os meninos e chupar-lhe o sangue. *Bern. Florest.* 3. 8. 84. §. 1. Tambem a superstição fez crer « Eram estas huma casta de demonios succubos, que os antigos tinhão por Faunos. » *Alma Instr.* 3. 2. 2. *n.* 13. *f.* 400.

LÀMINA, s. f. Folha, chapa de metal. §. fig. Espada, ou arma offensiva, ou defensiva, feita de laminas de ferro: *v. g. tira a* lamina *fulgente da bainha.* §. *Coira de laminas*; i. é, coberta, ou reforçada de laminas de ferro. *Barros.* §. fig. *A lamina*; por essa armadura. *Camões*, §. fig. Lagea, ou taboa: *v. g.* lamina *de marmore. Vieira.* §. Chapa de cobre com pintura.

LAMINÁDO, adj. Forrado de laminas.

LÀMPADA, s. f. Alampada; vaso com oleo, e torcida accesa dentro delle, como estão suspensas nas Igrejas, &c. §. fig. *Alampada Phebea*; i. é. o Sol; poet. *Uliss.* 4. 12.

LAMPADÁRIO, s. m. Especie de castiçal de muitos braços, e lumes, que de ordinario se pendura nas Igrejas; lustre.

LÁMPÃO, V. *Lampo. Insul.*

LÁMPAS, s. f. pl. Fruta, nova colhida na noite de S. João. §. *Levar as lampas a alguem*; ganhar-lhe por mão; conseguir, por se lhe haver antecipado, aquillo que ambos pertendião. §. Avantejar-se; ser de melhor condição. *Lobo, Corte, D.* 13. *fim.* « quereis que o Cortez . . . *leve as lampas ao liberal?* »

LÁMPASO, s. m. Herva officinal. (*arcion, verbascum*)

· LAMPEÃO, s. m. V. *Lampadario.*

LAMPEDEJÁR-SE, v. refl. *minha dama já se me* lampedeja, *e foge-me, e anda tão de levante, que a não posso amalhar. Aulegr. f.* 43.

LAMPÈIRO, adj. (*de lampo*) Que vem com cedo, que se apressa. t. chulo. *e ella vem mui* lampeira *para lhe ouvir o rompante.*

LAMPEJÁR, v. n. Luzir com o relampago. §. fig. « O riso doce, e grave, entre rubis, e perlas *lampejando.* » *Bernardes, Rimas Varias, Soneto* 6.

LAMPÍNHO, adj. O que não cria cabello nas barbas, desbarbado.

LÁMPO, s. m. V. *Relampago. Eneida*, XII. 104. « do hyberno. *lampo.* »

LÁMPO, adj. *Figos lampos*, são os primeiros que amadurecem.

LAMPRÈIA, s. f. Peixe bem conhecido, e mũi saboroso.

LAMPREIÁDO, part. pass. de Lampreiar.

LAMPREIÁR, v. at. t. do jogo da bola. *Lampreiar o dez*, ou *outro páo*; derribá-lo, sem tocar em outros.

LAMÚRIA, s. f. Cantilena, com que os cegos cantando, ou recitando, pedem esmolas; as orações que repetem.

LAN, s. f. V. *Lã.*

LÁNA. Palavra Latina, que significa *Lã*, usase na frase, *questões de lana caprina*; i. é, á cerca da lã das cabras, que a não tem, ou á cerca de nada. *Arte de Furtar, c.* 59.

LANÁDA, s. f. Instrumento d'Artelharia; é uma haste, que n'um dos extremos tem envolta uma porção de pelle de ovelha com a lã para fóra: serve para limpar a alma da peça, ou para a refrescar com vinagre. *Exame d'Artilheiros.*

LANÇA, s. f. Instrumento de guerra; é uma hasta, que no extremo opposto ao conto, tem um ferro agudo, chato, que vem alargando da ponta para a base. *feito comettido rosto a rosto*; lança por lança, *espada por espada*: pelejando cada um com sua lança contra outro. *B.* 2. 3. 4. §. fig. O soldado armado de lança: *v. g.* « servia com 20 *lanças:* » *Mon. Lus.* como levavão os Senhores das terras, que tinhão rendas del-Rei, para servirem com *tantas lanças: Severim, Not. Disc.* 2. §. 7. e para mantença de cada uma recebião *contia.* §. *Cavalleiro de uma só lansa*; o que

servia por si só, sem levar gente á sua custa; e sendo fidalgo, recebia delRei por sua lança 75 Livras por anno, que depois elRei D. Pedro I. accrescentou a 100. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 7. *Barros; e Coutinho*, *Cerco de Diu*. §. *Lança comprida:* pique. *Vasconc. Arte.* §. A' chuva rija chamâmos, fig. *lanças de agua. Vieira.* §. *Levantar lança*: pelejar. *M. L.* §. Um meteoro aéreo. §. Varal do coche pegado nas tesouras, que vem entre os cavallos do tronco. §. Cana, que atravessa o mourão, com que se empa a vinha. §. *Romper lanças:* quebrar; fig. contender com rival, ou oppositor. *Sá Mir. Estrang. A.* 5. §. *Jogar lanças falsas contra alguem;* fingir que o ataca. §. *It.* Usar d'artificio para enganar o outro. « cartas, nas quaes *jogarão suas lanças falsas hum contra o outro*; » querendo-se enganar, e melhorar um do outro. *Couto*, 9. 27.

LANÇÁDA, s. f. Golpe de lança. « a Moiro morto grande *lançada:* » proverbio.

LANÇADÈIRA, s. f. Instrumento de tecelão, em que vai enleyado o fio, com que se tece o panno, passando-a por entre os fios do ordume.

LANÇADÍÇO, adj. *Amigos* lançadiços; echadiços, dóbres, que vão dar máos conselhos, e espreitar segredos, para trairem o amigo. *Ined.* 1. 364. bem como os traidores, que se lanção com o inimigo, os *lançadiços* se fingem inimigos daquelles, que os mandárão insidiar, e espreitar, e trahir aquelles, que os *lançadiços* buscão V. *Lançado.*

LANÇADO, part. pass. de Lançar. V. o verbo. *Lançado c'os inimigos:* o desertor. *B.* 2. 2. 5. *e* 2. 6. 9. diz somente *os lançados. Id.* 2. 5. 8. *por trazer lá* (entre os inimigos) *homens* lançados, *que o avisavão de tudo;* desertores fingidos, lançadiços, que vão ser espias, para avisarem da terra inimiga o que cumpre aos seus.

LANÇADÒR, s. m. O que lança em leilão. §. *Lançadòr de demonios:* o benzedor, que os faz sahir dos corpos. *Couto*, 5. 6. 4. « *Lançadores* de espiritos máos. »

LANÇALÚZ, s. m. Lumieira, perilampo.

LANÇAMÈNTO, s. m. Acção de lançar. §. *Lançamento:* expulsão de gente fóra da Cidade. *B.* 3. 8. 2. §. O assento ao longo, ou direcção de alguma terra: *v. g. com* lançamento *de Nascente a Poente. Lucena.* §. Orçamento, e estimação da quota parte, que se ha-de contribuir; *v. g.* de ciza. *Ord.* 2. 59. *princ.* « do que lhe coube pagar pelo *lançamento.* » *Jornada de Africa*, *c.* 9. « *lançamento*, que a cada hum se havia de fazer, segundo as suas rendas, para se resgatarem. » *B.* 3. 10. 7. « *lançamento*, que entre si lançárão para esta obra. » §. Na arvore, o gomo, o ramo novo, ou renovo. §. *Cavallo de lançamento*; o que se lança ás eguas, para fazer casta. §. O acto de levar a egua ao cavallo para a cobrir. §. O acto de lançar no foro judicial.

LANÇÁNTE, p. pres. de Lançar. *vós lançantes bom cheiro. Elucidar.* §. subst. *Ao lançante* inclinadamente, como ladeira, não perpendicular.

LANÇÁR, v. at. Arremessar, atirar. §. Assentar: *v. g.* lançar *os alicerces.* §. Derramar: *v. g.* lançar *sangue pela boca;* lançar *lagrimas.* §. Botar: *v. g.* lançar *o plumo*, *em terra*, *ou no mar.* §. Deitar: *v. g.* lançar *contas á vida.* §. Soltar da mão com força: *v. g.* lançar *dados*, *pedra*, &c. §. Arremessar: *v. g. a nuvem* lança *rayos.* §. Fazer sahir de algum lugar: *Barros. Eleg.* 1. §. Arrojar: *v. g. o mar* lançou *os cadaveres á praya.* §. Brotar: *v. g. a arvore* lançou *gomos, raizes.* §. Produzir; publicar, espalhar no povo. *após este livro* (o Catecismo) lançou *logo outro de huns Sermões breves.* (*emittir* dizem agora das apolices, &c. *V. do Arceb.* 1. 18. §. Imputar: *v. g.* lançar *a culpa a alguem.* §. Offerecer certo preço em leilão, ou almoéda. §. Exarar, lavrar: *v. g. — alguma escritura em papel*, *livro*, &c. §. Exhalar: *v. g.* lançar *cheiro.* §. *Lançar ferro*, fr. naut. dar fundo com ancora. §. *Lançar o navio do estaleiro ao mar*; cortando-lhe os páos, que o sostèm na envasadura. §. *Lançar alguem de mais prova*, no foro; não o admittir a dar mais prova; e assim *lançá-lo de qualquer auto*, *allegação*; excluir de o fazer, propòr, dizer, dar testemunhas, &c. §. *Lançar as linhas*, i. é, os primeiros traços do debuxo, desenho, pintura; e fig. *Lançar as linhas do governo. Port. Rest.* §. Enterrar, *foi* lançada *com elRei seu marido. Inedit.* 1. *f.* 458. §. *Lançar mão de alguma coisa*, ou *por alguma coisa;* tomá-la, apoderar-se della: e fig. *lançar mão da*, ou *pela palavra*; acceitá-la em penhor, e fé de coisa promettida. §. Apartar: *v. g.* lançar *alguem de si.* §. *— em rosto:* exprobrar, reprochar. §. Inclinar: *v. g.* lançar *a náo á banda*, *para a limpar*, *querenar.* §. Manobrar, e marear a náo, para cahir sobre o inimigo. *Port. Rest.* §. *Lançar conta;* contar: e fig. *lançar contas á vida.* §. *Lançar em conta:* carregar na receita, ou despesa. §. Levar em conta: *v. g.* lançou-*me em conta a obra que lhe fiz*; i. é, abateo-me na divida. §. *Lançar sobre alguem no leilão:* offerecer mayor preço. *Severim*, *Not. f.* 21. §. *Lançar o cavallo*; arremessá-lo, fazè-lo sair á espora com impeto. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 202. §. *Lançar em adversidades*; fazer cahir nellas. *Arraes*, 9. 4. §. *Lançar tanto a alguem de ciza*, *lançar-lhe cavallo*, &c. i. é, impòr a obrigação de pagar, ou sustentar. *Orden.* 2. 59. 5. *Ord. Af.* 1. *f.* 451. 474. *e* 475. *Lançar cavallo; lançar armas:* impòr a obrigação de ter bésta, armas defensivas, lanças, virotões, &c. segundo a fazen-

zenda, ou renda que cada um tinha, para servir em tempo de guerra. *uma bésta... boa, razoada, e recebonda, segundo a elle deve ter, e lha lançai em casa.* B. 3. 10. 9. V. *Lançamento.* §. *Lançar-se com o inimigo*; fugir para elle: *lançar-se com alguem*; ir para os seus, fazer-se seu parcial. *Barr. Dec. freq.* V. 3. *L.* 1. *c.* 7. *Catastrofe*, *f.* 26. §. *Lançar-se a monte:* fugir para o mato, montes. §. *Lançar-se de alguma coisa*; desencarregar-se de ter mão, ou parte nella. *Ulisip. f.* 139. ỳ. *P. P.* 2. *f.* 113. ỳ. « *se lanção* de ter cavallos; » escusão-se, não querem mantè-los. *Lei de* 2. *de Nov.* 1534. « queria *lançar-se de tudo.* » *B.* 2. 6. 3. §. *Lançar-se*, ou *lançar-se na cama:* deitar-se. *Ferreira*, *Eleg.* 1. « com lagrimas acordas, e *te lanças.* » §. *Lançar-se o mar, que andava picado*; arrasar-se, cessar a marulhada, o escarcéo, e ficar como aplanado. *Amaral*, 9. §. *Lançar varas.* V. *Vara.*

LANÇARÓTE, s. m. O que ajuda, e dirige o cavallo para cobrir a egoa; apontador. §. Resina, aliás *sarcocolla. B. P.*

LÀNCE, s. m. Acção, rasgo, que tem alguma coisa particular: *v. g. seu procedimento foi um verdadeiro* lance *de cortesão: foi um* lance de *villão ruim. Foi um* lance *de urbanidade; de refinada politica*, &c.

LANCEÁDA, s. f. Lançada. ant. *Elucidar.*

LANCEÁDO, part. pass. de Lancear.

LANCEÁR, v. at. Ferir com lança. *Couto, D.* 4. *L.* 2. *c.* 5. V. *Alancear.* « mandava que os *lanceassem.* »

LANCÈIRO, s. m. Cabide de lanças, onde ellas se guardão. §. Soldado armado de lança; usa-se subst. e adj. *Castanh. L.* 5. *c.* 59. *Ord. Af.* 1. p. 504. §. 7. *e os homens de pé* lanceiros *a huma parte*; &c. E d'este §. se vè que os *bésteiros do conto* não erão Classe á parte em razão de servirem com lança, que tem conto (como se diz no *Elucidario*, *art. Beesteiro*), mas do *conto*, ou *numero* delles, que devia ter cada Terra, como se vè na mesma *Ord.* 1. *T.* 69. depois do §. 30. e Vej. o §. 29 *e* 30. *ahi mesmo. Ined. II.* 76. « espingardeiros, beesteiros, e *lanceiros.* » *Barros*, 3. 3. 4. *frecheiros*, lanceiros, *e outros de espada.* §. O que faz lanças. *Lobo*, *Corte. um* lanceiro *torto.*

LANCÈTA, s. f. t. de Cirurg. Instrumento de ferro delgado, chato, e mũi agudo; que serve de sangrar, sarjar, &c.

LANCETÁDA, s. f. Golpe de lanceta.

LANCETÁR, v. at. Abrir com lanceta.

LANCETÈIRA, s. f. Uma sorte de limas, de que usão os espingardeiros, e serralheiros.

LANCHA, s. f. Embarcação pequena sem tilha, que anda a velá, e remo; serve para pescar, ou de batel ás náos grandes. *M. Conq.*

LANCHÁRA, s. f. Embarcação Asiat. pequena. *Barros.*

LANCÍL, s. m. Toda a casta de pedra comprida, e de pouca grossura, como verga, e hombreiras de portas, &c. derivado do Francez *Lancil.*

LANCÍNHA, s. f. dim. de Lança.

LANÇO, s. m. Tiro, arremesso: *v. g. o* lanço *dos dados no jogo.* §. A rede lançada ao mar com o peixe, que recolhe: *v. g.* « comprar um *lanço.* » §. A longura do panno do muro, da parede, da trincheira. *Port. Rest.* §. O preço, que se offerece em almoeda: *v. g.* « o meu *lanço* erão 4 $\mathcal{S}$. reis; cobriu o vosso *lanço.* » §. *Fazer* lanço *em alguma coisa*, que anda em leilão; *dar o seu lanço. M. Pinto*, *c.* 24. *sem haver quem quizesse* fazer lanço *em mim*; na praça. §. *Cair mais em lanço a alguem fazer algua cousa*; ficar-lhe mais á mão, a geito: *v. g.* atacar o navio que vem mais perto, &c. *B.* 3. 9. 1. §. *Tirar alguem do lanço*; lançar mais do que elle. §. E fig. Conseguir aquillo, que outrem pertendia. §. *Pòr aos lanços.* Vej. em *Venda.* §. Serie: *v. g. um* lanço *de casas, cubiculos*, &c. *B. Pereira.* §. *Cair a lanço:* ficar a geito. §. *Coisa de bom lanço*; que fica a geito, e é facil de fazer, ou conseguir. *M. L.* e *Eufr.* 2. 6. §. V. *Lance. entendendo o* lanço *do capitão*; o geito, e ardil. *Couto*, 12. 4. 13. (como se ordenão nos jogos para ganhar) *Os Hollandezes entendendo o* lanço *do Capitão mór, não se quizerão pòr á sua cortezia.* §. *Um máo lanço:* má sorte, máo successo, infortunio. *Sá Mir. Estrang. fez-me o* máo lanço *Estrangeiro entre vós.* « costumava roubar onde os achava de *bom lanço:* » a seu geito, e commodo de roubar. *Mend. P. c.* 46. §. *Um lanço de pedra*: a distancia de um tiro de pedra. *Carta do Infante D. Henrique*, *T.* 6. *Prov. da H. Geneal. f.* 351.

LANÇÓL, s. m. A lençaria, com que se cobrem os colchões da cama, e sobre que nos deitamos. §. f. *Lançóes d'areya* são porções della descoberta entre as verduras, de sorte que parecem lançóes estendidos. §. — *d'altar:* toalhas. antiq.

LÁNDE, s. f. V. *Boleta*, ou *Bolota. Eufr.* 1. 3. « a máo bácoro boa *lande*; » i. é, aos máos, e sem merecimento vem as boas fortunas.

* LÀNDEA, s. f. O mesmo que Lande. *Curvo*, *Polyanth. f.* 383. *n.* 26.

LANDÉL, V. *Laudel. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 36. « *Landeis* de pannos de seda: » como colletes de tafetá dobrado por defesa.

LANDGRÁVE, s. m. Titulo de alguns Principes de Allemanha, que originalmente significava *Juiz da terra*: *v. g. o* Landgrave *de Hesse.* [*Barreir. Corog. f.* 40.]

LANDGRAVIÁTO, s. m. Officio, jurisdicção, e territorio do Landgrave. [*Blut. Vocab.*]

LÀNDOA. V. *Lande. B. Per.*

* LÀNDRE. V. Lande. *B. Per.*

LANDÚ. V. *Lundu*, como se diz correctamente.

LÀNGARA, adj. t. da Asia. Coxo, alejado.

* LANGRÁVE, V. Landgrave. *Vida do Principe eleitor, Conde Palatino. f.* 14.

LÀNGUE, (derivado, ou variação do verbo *Languer*, ou *Languir*, que não se usa) usado dos poetas, por *está languido*, em estado de languòr. *Alfeno, Poes.* (do Francez, ou do Ital. ou primitiv. do Latim: *v. g. amore langueo.*)

LANGUIDÈZ, s. f. V. *Languor.*

LÀNGUIDO, adj. Desfalecido, sem forças, sem alacridade, sem viveza. §. e fig. da flor que vai a murchar. *Mal. Conq. qual a dormideira, que aggravada da chuva dobra* languida *a cabeça. Eneida, IX.* 105.

LANGUINHÈNTO, adj. vulg. O que cahe de molle, e murcho, sem succo: *v. g. carne* —. *B. P.* (*flaccidus*)

* LANGUINHÒSO, adj. O mesmo que Languinhento. *Eufrozina*, 5. 9.

LANGUÒR, s. m. Froxidão, molleza, fraqueza, falta de viveza: *v. g. um* languor *mortal lhe occupa os membros*: e fig. da flor que vai a murchar.

LANGUOTÍM. V. *Tanga. Langotim* dizem outros o panno, com que os Indios Orientáes nús, em *Goa* se encachão da cintura abaixo.

LÁNHA, s. f. t. da Asia. O coco da palmeira em quanto está tenro: no Brasil chamão-lhe *pururúca*, ou coco molle.

* LANHÁDA, V. Lanada. *Arte d'Artilh. f.* 67.

LANÍFERO, s. m. O que trabalha em lãa. *M. Conq.*

LANÍFERO, adj. poet. Que traz lãa; *v. g. o gado* —.

LANIFÍCIO, s. m. Manufactura de lãas. §. *Lanificios:* obras de lãa.

LANÍGERO, adj. poet. Que tem lãa. *Camões. manada* —, *gado* —.

LANÒSO, adj. Que tem lãa. *Eneida,* 11. 47.

* LANSGRÁVE, V. Landgrave. *Monarch. Lusit.* 5. 67. *col.* 2.

* LANTEA, s. f. Embarcação de remo Asiatica. *Mend. Pinto, c.* 47.

LANTÉRNA, s. f. Instrumento feito de um cilindro de lata, ou prata, crivado, com sua portinha; na base vai posta uma luz de véla: outras tem outra figura, e levão vidraças á roda da luz. §. *Lantèrna de furta fogo;* aquella, em que a luz se póde encobrir. V. *Furta fogo.* §. *Lanterna Magica;* a que por vidros dispostos de certo modo faz ver em um panno, papelão, ou na parede varios objectos. §. *na Artilharia,* são circulos de ferro cruzados, entre os quaes se mette o envoltorio oval, de que consta o carcaz, ou carcassa, para se atirar ao inimigo. §. na Mechanica, é cilindro formado por duas rodas iguáes, e parallelas, formando o corpo do cilindro uns fuselos, ou peças roliças igualmente intervalladas, nos quaes endentão, ou entrosão os dentes de alguma roda, que os tem na periferia, ou na coroa plana.

LANTERNÈIRO, s. m. O que faz lanternas, ou as léva na procissão.

* LANTGRÁVE, V. Landgrave. *Blut. Vocab.*

LANTÒR, s. m. t. da Asia. Uma especie de coqueiro.

LANÚDO, adj. Lanoso, que tem lãa. *Cardoso.*

LANÚGEM, s. f. O pello do buço do mancebo barbipoente. §. A carepa, ou pello de certas folhas, e frutas: *v. g.* dos pecegos, que não são calvos. *Barros,* 2. 8. 1. Coisas tiradas do fundo do mar Roxo, *cobertas de huma* lanugem *alaranjada: pedras.... com outra* lanugem *verde. Ibid.*

* LAODICÈNO, adj. De Laodicea, ou pertencente á cidade de Laodicea. Concilio —. *Gouv. Jornada do Arceb.* 1. 15.

* LAOMEDONCIO. adj. Da familia de Laomedonte, ou Troiano. Heroe —. *Eneida Portug. VIII.* 5.

LÁPA, s. f. Cova, concavidade, aberta na raiz, ou encosta dos montes, e pedreiras. *Leão, Chron. J. I. c.* 98. §. Marisco de concha listrada, que vive pegado ás pedras. *Insul.*

LAPARÍNHO, s. m. O macho da lebre, pequeno. *Cruz, Poes.*

LÁPARO, s. m. O macho da lebre, novo.

LÁPATA. V. *Senc.*

LAPÈDO, s. m. Terreno coberto de lapas como *Lagedo*, uma extensão de lages. *Elucidar.*

LÁPES, s. m. t. Asiat. Massa de cal, e azeite com massame picado, com certa consistencia, que se applica sobre o costado velho do navio, e sobre a qual se assenta o novo costado, quando os concertão, *Barros,* 3. 2. 8. *Lançou lapes ás náos.*

LÁPIDA, s. f. Pedra, em que se exarão inscripções. *M. Lusit.*

LAPIDAÇÃO, s. f. O trabalho, que o lapidario faz nas pedras.

LAPIDÁDO, part. pass. de Lapidar.

LAPIDÁR, adj. *Incripção* —; aberta, cortada em pedra. §. *Estilo lapidar;* proprio das táes inscripções.

LAPIDÁR, v. at. Polir, talhar, e facetar as pedras preciosas: *v. g.* lapidar *um diamante.*

LAPIDÁRIO, s. m. O que trabalha em lapidar pedras.

LAPÍDEO, adj. De pedra.

LAPIDÒSO, adj. De pedra. §. Duro como pedra.

* LAPÍNHA, s. f. dim. de Lapa, pequena lapa. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 6. *p.* 76.

LÁPIS, s. m. Especie de carvão mineral, que se usa para riscar, ou debuxar, de côr negra;

gra; dão-se-lhe outras cores artificiaes. §. *Lapis admirabilis*: massa, com que os alveitares curão as inflammações dos olhos dos cavallos. §. *Lapis* é termo latino, e significa pedra; daqui *lapis armenus; lapis hematitis, lapis lazuli.* V. as Farmacopéas. *O lapis lázuli* é azul, com betas, ou pontas de oiro scintillantes.

* LAPITHAS, Povos de Thessalia nos contornos de Larissa, e do monte Olympo. *Costa, Georgic.* 3. 97. *Eneida Portug. VI.* 134. *VII.* 71.

LÁPSO, s. m. *Com o* lapso *do tempo*; i. é, successão, decurso. *Leis modernissimas.*

LÁPSO, part. Caído na culpa. *o homem —:* peccador, descaído da graça de Deos. « á natureza *lapsa:* » pelo peccado.

LAPÚZ, adj. t. chulo. Grosseiro, pouco asseado, mal composto.

LAQUEAÇÃO, s. f. O acto de laquear.

LAQUEÁDO, part. pass. de laquear.

LAQUEÁR, v. at. t. de Cirurg. Tomar a sangria, ou golpe da arteria ferida.

LAQUÉCA, s. f. Pedra lustrosa, de vermelho alaranjado: vinha da Asia, e os brincos feitos della se levavão por commercio á Costa d'Africa. *Barros, e Orden. Man. L.* 5. *Tit. ult.*

LÁR, s. m. A parte da cozinha, sobre que se faz fogo; o fogão. *Sá Mir. cujos* Lares *ainda estavão quentes da habitação, que nella fizerão. B.* 2. 7. 4. §. fig. A casa: *v. g.* os patrios *lares.* " §. *Deuses Lares*: entre os Romanos os Deuses domesticos, genios protectores, e conservadores da casa. §. O Templo. *Galhegos.* §. t. provinc. Cadeya com que se sostem a caldeira ao lume. §. *Cu de sete lares:* andejo, que anda sempre fóra de casa pelas alheyas. *Ulisipo, f.* 217. fallando de uma beata. §. *Lares,* as almas dos bons; *Larvas,* as dos máos. (*Apuleyo*)

LARÁDA, s. f. Multidão. *B. Perreira.* V. *Esborralhada.*

LARÀNGEIRA, s. f. Arvore de espinho, que dá laranjas.

LARÀNJA, s. f. Fruta d'arvore de espinho com casca de còr amarella, e gomos dentro: há laranjas *doces*, ou *da China; azedas*; *Tangerinas*, com *embigo* em baixo; *selectas*, ou *sem caroço*, mũi doces: *a Tangerina doce* no Rio de Janeiro é diversa da Tangerina d'outras Colonias, e de sabor mũi delicado. §. *Meya —:* peso das pendulas dos relogios de parede. *Mechan. de Marie.*

LARANJÁDA, s. f. Pancada com laranja atirada de ordinario pelo entrudo.

LARANJÁDO, adj. De còr de laranja.

LARANJÁL, s. m. Pomar de larangeiras.

* LARÁRIO, s. m. Oratorio domestico, onde os antigos adoravão os Lares, ou Deoses tutelares de suas casas. *Blut. Suppl.*

LARDEADÈIRA, s. f. Agulha de lardear. *Arte da Cosinha.*

LARDEÁDO, part. pass. de Lardear.

LARDEÁR, v. at. t. de cosinha. Introduzir pela carne talhadas, ou tiras de toucinho.

* LÁRDO, s. m. Toucinho, gordura solida que está entre a pelle, e a carne do porco. « Que por sima lhe lançassem derretido *lardo. Agiol. Lusit.* 1. *f.* 215.

LARÈIRA, s. f. Pedra, sobre que se acende lume no meyo da casa pelo Inverno. *Eneida VII.* 158.

LÁRGA, s. f. O acto de largar aquillo, de que estavamos empossados. *Vieira, Carta* 42 *do Tom.* 1. *a* larga, *e retirada de Arronches.* §. Liberdade, soltura: *v. g.* viver *á larga.* " §. *Ir o navio a uma larga*; fr. naut. é quando caçandose mũito as escotas de sotavento, se soltão as de barlavento, e todas as vélas tomão vento. §. *A la larga:* com o tempo, ou seu longo discurso, e andar. *Ulisipo, f.* 5.

LÁRGAMÈNTE, adv. Com largueza: *v. g. gastar —.* §. Por extenso: *v. g. narrar, provar, razoar —. o sangue* largamente *derramando. Eneida, XII.* 73. — *chorando a triste sorte.*

LARGÁR, v. at. Soltar o que temos preso na mão; o que temos colhido, apresado, encurtado, agarrado: *v. g.* largar *o dinheiro que temos na mão; a redea ao cavallo.* §. e fig. *Largar a redea ás paixões;* obedecer a todo o seu impulso. §. *Largar*, ou *alargar*: soltar a praça conquistada. §. *Largar o officio;* deixa-lo. §. *Largar o navio do porto;* sahir delle á véla: *Largar*, ou *desfraldar as vélas, ao vento.* §. *Largar o cão á caça, o açor á perdiz*; para que vão fazer preza nas suas relés. *Lucena.* §. *Largar de mão alguma coisa:* abrir mão, desobrigar-se della; descontinuar. *V. do Arceb.* 1. 3.

LARGÍS, s. m. Uma casca medicinal da India *Curva.*

LÁRGO, adj. Extenso em largura, de margem a margem, de ourella a ourella: *v. g.* « panno, rio *largo.* " §. Comprido, dilatado: *v. g.* largo *tempo. Macedo.* §. *Largo de condição:* liberal. §. *Gastar largo*; com liberalidade. §. *Largo de lingua:* sobejo em palavras, razões, promessas. *Eneida, XI.* 81. §. *Largo na consciencia:* relaxado, pouco escrupuloso. §. Não justo: *v. g.* « vestido *largo;* " mais que folgado. §. Extenso, diffuso. §. *Lançar o coração ao largo:* ter bom animo. *Eufr.* 5. 8. §. *Bandeiras largas;* i. é, desferidas, tendidas. *Amaral.* 4. §. *Fazer-se ao largo*; empégar-se, emmarar-se no mar alto: e fig. apartar-se, retirar-se, fugir. *Ir largo ao mar*; opposto a *cosido, acostado á terra. B.* 3. 8. 6. *tinhão* largas *as toas*; soltas. *Couto,* 10. 9. 7. §. *Uma hora larga;* i. é, mais de uma hora. §. *Largos annos;* dilatados, mũitos.

LARGUEÁDO, part. p. de Larguear. *Mercês, e beneficios — da Real munificencia, e grandeza.*

LARGUEADÒR, s. m. O que gasta com largueza, ou largamente, mais do necessario, e util. *B. Per.*

LARGUEÁR, v. at. Gastar, dar, despender com largueza. *B. Pereira.*

LARGUÈZA, s. f. Largura. §. fig. Liberalidade, franqueza, mais que abundancia, no que se despende.

LARGUÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Em mũi grande copia, com mũita profusão: *v. g. despender* —. *Arraes*, 10. 11.

LARGUÍSSIMO, superl. de Largo.

LARGÚRA, s. f. A extensão, que as superficies tem desde a linha de um extremo do comprimento á outra extremidade, assim a largura da tèa se mede desde uma ourella á outra, e do rio desde uma margem á outra. §. Latitude Geografica. *Barros*, 1. 3. 8. *a situe em* largura *de* 10. *gráos.* « gráos de Norte e Sul são gráos de *largura.* " *Id.* 3. 6. 10.

* LARÍÇO, s. m. Arvore silvestre, especie de espinheiro. *B. Per. Prosod.* voz: *Larix.*

* LARIGH, s. m. Voz Arabe. Livro, ou summario dos feitos dos Califas. *Barr. Dec.* 1. 1. 1.

LARÍM, adj. *Tangas larins*, moeda Persiana, são barrinhas de prata, que valem entre 60. e 80 *reis. F. Mendes;* e *Santos*, *Ethiop. Freire.*

LARÍNGE, s. m. t. de Anat. Canal cartilaginoso, pelo qual respiramos, e sái a voz do bofe.

LARÓZ, s. m. t. de Carpenteiro. O barrote, que sostèm a tacaniça.

LÁRVAS, s. f. pl. As almas dos máos. *e entre* larvas *cento e cento. Alfeno*, *Poesias.* opposto aos *Lares.*

LÁSCA, s. f. Estilhaço de páo, ou de pedra, que se quebra em porções, e delgadas. §. fig. *uma* lasca *de assucar*, *de presunto.* §. *Lascas de oiro*, nas minas; folhetas, ou coisa mayor. *Couto*, 9. 22. e 24. §. *Lasca* da balla, que quebrou encontrada no ar por outra. *Castanh.* 4. c. 24. §. Peça de páo, que os pescadores do alto encaixão nas bordas do barco, e por ella correm as linhas de pescar. *no arrumar da* lasca *se vè o pescador:* adagio.

LASCÁDO, part. pass. de Lascar. *tronco*, *seixo* —.

LASCÁR, s. m. V. *Lascarim. Castanh.*

LASCÁR, v. n. Quebrar-se em lascas. §. *Lascar-se*, chulo: fugir, desapparecer.

LASCARÍM, s. m. t. da Asia. O marinheiro de profissão, que traz comsigo mulher, e filhos. *Lucena*, e *Freire.* §. Velhaco, azevieiro. *B. P.*

LASCÍVAMENTE, adv. Com lascivia.

LASCÍVIA, s. f. O excesso em qualquer deleite. §. fig. A incontinencia. *Lobo*, *Corte*, *Dial.* 8. *coisas que saibão a* lascivia, *e profanidade.* Alegria, garridice de musica sentimental amorosa, e versos no mesmo gosto, e do canto das aves.

LASCÍVO, adj. Mimoso em delicias. §. Obsceno, luxurioso. §. Brincalhão, risonho, saltador. §. fig. e poet. se diz do *Amor*, ou *Cupido. Camões. dos ventos*, *das aves. Uliss.* e *Camões*, *Egl.* 3. *as aves não modulas no canto*, *nem* lascivas *mas de dor hora roucas*, *hora graves:* onde *rouc.* se oppõe a *modulo*, e *grave*, a *lascivo.*

LASQUENÈTE, s. m. Um jogo de Cartas de parar.

LÁSSO, adj. Cansado, fatigado, quebrantado. *o* lasso *caminhante: forças* lassas, *e quebradas. Freire.* a lassa *frota. Lus.* I. 57.

LASTÁR, v. at. Pagar, sentir algum mal, ou damno. *Marinho.* « e que os pobres de Ormus o havião de *lastar.* " V. *Eneida* XII. 161. « bem hé que eu só por vós todo o mal *laste.* "

LÁSTIMA, s. f. Compaixão, pena, dòr. §. *E' uma lastima*; i. é, causa compaixão; assim dizemos, *v. g.* de um máo discurso, &c.

LASTIMÁDO, part. pass. de Lastimar.

* LASTIMADÍSSIMO, superl. de Lastimado; muito lastimado. *Chron. de Cist.* 3. 19. « Elrei se tirou da torre *lastimadissimo*, como quem sentia n'alma a perda de tão importante cousa. "

LASTIMADÓR, adj. Que causa lastima. *tão* lastimador *dos que o visitavão* (elRei). *Ined. II. f.* 133. e *palavras* lastimadoras.

LASTIMÁR, v. at. Causar dòr, pena, magoar. §. Causar compaixão, molestar, atormentar. *M. Lus.* §. *Lastimar-se:* compadecer-se. §. *it.* Chorar-se para mover a lastima, e compaixão.

LASTIMÈIRO, adj. antiq. V. *Lastimoso.*

LASTIMÓSAMÈNTE, adv. Com lastima; e compaixão; causando lastima. chorou *lastimosamente.* "

* LASTIMOSÍSSIMO, superl. de Lastimoso; muito lastimoso. Cousa — . *Mend. Pinto*, *Peregr. c.* 137. *Vieira*, *Serm.* 7. 173. Destruição — , *Hist. Dom.* 3. 2. 8. Espectaculo — . *Vieira*, *Serm.* 3. 485. *Bern. Florest.* 5. 1. *H.* 3.

LASTIMÓSO, adj. Que causa lastima. §. Que é digno de lastima. « *Lastimosos* ais, gemidos *lastimosos.* "

LASTRÁDO, part. pass. de Lastrar. §. Coberto com chapas. *o telhado* lastrado *de chumbo. D' Aveiro*, *c.* 50.

LASTRÁR, v. at. Pòr, ou assentar lastro.

LÁSTRO, s. m. Os calháos, ou saibrão, que se mettem no fundo do navio: e fig. a carga que se mette no fundo, e por baixo de tudo, para que não vão mũi boyantes, e descompassados, mas levem o devido contrapeso. (do Vasconço, *Last*; ou do Bretão: *Lastro*) §. O fundo: *v. g.* o lastro *do rio*, *do mar*, *da cova. Barros*, 2. 8. 1. « que o mar tinha por *lastro.* " « tomar fundo ao pego, e *sondar-lhe o lastro.* " *Arraes*, 4. 22. §. fig. A base, fundamento: *v. g. a humildade he* lastro *das outras virtudes. Lucena*, fig. « mau»

mancebinhos sem *lastro*;" i. é, sem assento, sem ponderação do que obrão. *Ulisipo* 1. *sc.* 9. §. O comer principal, com que se satisfaz a fome, opposto ás iguarias de regalo. *Fazer* lastro *de sovas, e vacca. famil.*

LÁTA, s. f. Folha de latão mũi delgada, e lustrosa. §. Folha de Flandres, i. é, de ferro estanhado. §. Vara, que se atravessa cruzando as que assentão nas columnas: os forcados das parreiras. §. Trave, que atravessa a náo de costado a costado, e em que assenta a coberta. §. Ripa. *Cardoso.* §. Latada.

LATÁDA, s. f. O tecido que fórmão os ramos da parreira, e de outras plantas travados entre si, dilatados, e fazendo sombra: *v. g.* latada *de jasmins, roseiras, mirtos,* estendidos os ramos por caniçadas, ripa, latas, &c. e quaesquer grades.

LATÂNEO, adj. Lateral a outro. ant. *campo* —. *Elucidar.*

LATÃO, s. m. Metal artificial composto de cobre vermelho, e de calamina: é amarello.

LÁTE, s. m. t. da Asia. Máquina de tirar agua dos tanques; consta de uma forquilha perpendicular, entre cujas pernas anda uma vara com dois baldes nos extremos.

LATEÁDO, adj. « botas apantufadas *lateadas.* " *Cardoso, Agiol.* 2. 49.

LÁTEGO, s. m. Correya de açoitar, ou açoite. §. fig. *D. Franc. a esperança he o* látego, *que mais me lastima.* §. A corda da cilha, e da sobrecarga.

LATEJÁR, v. n. Pulsar a arteria, principalmente onde se não sente a sua pulsação, senão quando há inflammação, irritação, &c. §. fig. « pola ferida se lhe vião *latejar os bofes:* " dilatar-se, e comprimir-se na inspiração, e respiração. *Castanh.* 8. 199. *Lateja* a molleira dos mininos.

LATÊR, v. n. Estar occulto. *Guia de Cas.*

LATERÁL, adj. Do lado: *v. g. altar* —.

* LATERÁLMÈNTE, adv. De lado, de ilharga, de modo lateral.

* LATERANÈNSE, adj. De Latrão, que diz respeito a Latrão. Concilio —. *Brand. Monarch.* 4. 13. 8. *Cunha, Hist. de Lisb.* 2. 24. Mosteiro —. *Bened. Lusit.* 1. *P.* 5. *c.* 1. *Porta* —. *Bern. Florest.* 3. 3. 21.

LÁTERE, t. Lat. que significa *Lado. Legado a Latere*: o Cardeal do conselho do Papa, que é inviado ás Cortes Estrangeiras.

LATÍBULO, s. m. Escondrijo. p. usado.

* LATÍCLAVO, s. m. Genero de vestido entre os Romanos proprio dos Senadores; era de purpura, larga, e com guarnição a modo de cabeças de cravos, donde lhe proveio o nome. *B. Per. Prosod. na voz. Laticlavius. Blut. Suppl.*

LATIDÃO, s. f. Amplidão. §. fig. *a* latidão *do sentido de uma palavra.* V. *Extensão.*

LATÍDO, s. m. Ladrido, ladro do cão, agudo, e interrompido, quando segue a caça: fig. — *do tigre. Santos, Ethiop. Orient.* §. *Latidos do pulso*; o latejar, a pulsação. *Chagas.*

* LATÍGO, V. Latego. *D. Franc. Manoel Cart.* 5. 58.

LATÍM, s. m. A Lingua Latina: *v. g.* « saber fallar *Latim.*"

LATINÁDO, p. p. de Latinar. §. O que sabe Latim. *foi bem* —. *Ined.* 1. 433.

* LATÍNAMÈNTE, adv. A' maneira dos Latinos, segundo a boa locução usada dos Latinos. *Cardoso, Dicc.*

LATINÁR, v. at. Escrever em Latim. *Cardoso.* Traduzir em Latim.

LATINIDÁDE, s. f. O mesmo.

* LATINÍSSIMO, superl. de Latino. Muito latino, muito correcto na Lingua Latina.

LATINÍSTA, s. m. e f. Pessoa, que sabe fallar, e escrever Latim. *bom* —, *grande, singular* —.

LATINIZÁR, v. at. Alatinar.

LATÍNO, adj. Pertencente ao Romano, ou Latino: *v. g. Lingua* —. §. *Velas nauticas latinas*, são as triangulares. §. subst. Que sabe Latim.

LATINÓRIO, s. m. Máo Latim. §. *Latinorios:* Textos Latinos mal trazidos, e proferidos.

LATÍR, v. n. Dar latidos o cão. §. *Latir o cão á ferida*: i. é, quando dá com a caça. §. e fig. Acertar com alguma coisa occulta, e encoberta. *Eufr.* §. fig. *O juizo está* latindo, *e gritando*; i. é, dando a entender como com brados. *Arte de Furtar, c.* 53. §. V. *Later, Guia de Casados, f.* 149.

* LATÍSSIMO, superl. de Lato. Muito lato, muito largo, amplo, ou extenso. Provincias —. *Mariz, Dial.* 2. *c.* 9. *e Dial.* 5. *c.* 5. Campina —. *Godinho, Rel. c.* 23.

LATITÚDE, s. f. t. de Geograf. *A* latitude *geografica de alguma terra* é a distancia que vai della á equinocial, contada pelos gráos de seu meridiano. §. *Latitude Astronomica*, a distancia que há da Ecliptica a qualquer ponto da Esfera, para um dos Polos. §. *Mez de Latitude.* Vej. *Mez.* §. fig. *A* latitude *da sabedoria*; i. é, a sua extensão. *D. Franc. M.*

* LÁTO, adj. Largo, amplo, extenso. Culpa lata para os Jurisconsultos o demasiado descuido. " Por malicia, ou por sua *lata*, ou grande culpa. " *Navarro, Manual.* 27. *n.* 229.

LATOÈIRO, s. m. O que faz obras de latão.

* LATÓNICO, adj. poet. Pertencente ao Sol, que os Poetas denominão Febo filho de Latona. Carro —. *Corte Real, Cerco. Cant. IX.* Luz. —, *Lusit. Transf. L.* 3. *p.* 275.

* LATRÀNTE, adj. Que ladra, ou dá ladridos,

dos, ou latidos. Cerbero —. *Malaca Conq.* 2. 3.

* LATRÈUTICO, adj. Concernente ao culto de latria, que só se deve a Deos. « Porque esse beneficio he *latreutico*, e honorifico da divina Magestade. » *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 3.

LATRÍA, s. f. O culto que se dá a Deos. *o culto de latria é devido ao Altissimo.* §. Idolatria. *Arraes*, 5. 21. *M. Conq.* 1. 46.

LATRÍNA, s. f. Commua, secreta, necessaria.

LATROCÍNIO, s. m. Roubo, furto.

LÁUDA, s. f. Pagina de livro.

* LÁUDANA, s. f. Vara de ouro, ou de prata que se pendurava antigamente nas solemnidades por ornato diante dos altares dos Martyres. *Bern. Florest.* 3. 8. 88.

LÁUDANO, s. m. Opio purificado. §. fig. Coisa que adormece, como o vinho. *Garção*, *Ode* 16. « Submergido em *laudanos do Douro.* »

LAUDATÍCIO, adj. V. *Laudatorio.*

LAUDATÓRIO, adj. Que contém louvor, ou é feito em louvor. *D. Franc. Manuel.*

LAUDÁVEL. V. *Louvavel. Ord. Af.* 2. *f.* 134. « *laudavel* coisa. »

* LAUDAVELMÈNTE, adv. ant. De modo louvavel, com louvor. *D. Cathar. Vida Solit. c.* 12.

LAÚDE, s. m. V. *Alaúde.*

LAUDÉL, s. m. Vestidura exterior, acolchoada, ou de varias folhas de panno duplicadas, para embaçar os golpes, e lançadas, e talvez enlaminadas, para defender o corpo na guerra: outros escrevem *loudel.* « *laudeis* de panno, e enchimento. *Ord. Af.* 1. *pag.* 474. *Goes*, *Cron. M. P.* 1. *c.* 46. « *laudel* de laminas de ferro. » *Castanh.* 2. *f.* 192. « *laudel* de folhas de cornos de bufaro: *laudees* de algodão. » *B.* 3. 4. 4. *Castanh. L.* 8. *f.* 11.

LAUDÉMIO, s. m. A porção, que os foreiros pagão ao Senhor directo da terra, quando a alheyão, ou quando alheyão as bemfeitorias que nella fizerão os emfiteutas.

LÁUDES, s. f. pl. Horas canonicas, que se seguem ás Matinas, e precedem á Prima.

LAULÈ, s. f. t. da Asia. Especie de embarcação, de que faz menção. *Fernão Mendes Pinto.*

LÁUREA, s. f. Coroa de loiro, com que por honra se coroavão os Poetas. *Macedo.* fig. *a laurea de Apollo*: coroa poetica, premio de grande Poeta.

LAUREÁDO, part. pass. de Laureár. §. fig. *Laureados de glorioso sangue. Vida do Arceb.* 1. 1. *Poeta* —: que foi coroado no Capitolio em Roma; em Inglaterra o Poeta da Corte que faz versos nos anniversarios delRei. *Azurara.* « Mestre Mattheus de Pisano *foi Poeta laureado.* »

LAUREÁR, v. at. Coroar de láurea.

LAURÉL, s. m. O loiro; a Coroa de loiro: usa-se no fig. a coroa, premio, preço: *v. g. Conseguiu o* laurel *Academico. plur. Lauréis. V. Láurea*, e *Laureola.*

* LAURENTÁES, Festas em honra de Acca Laurencia instituidas pelo Povo Romano. *Bibl. Suppl.*

* LAURÈNTE, adj. De Laurento, ou pertecente a Laurento. Nynfas —. *Eneida Portug. VIII.* 17.

* LÁUREO, adj. de louro, formado, ou tecido de louro. « Conhecido entre a verde *laurea* rama. *Mausinho de Quebedo*, *Vida de S. Isab. C.* 2. *f.* 20. ✝.

LAUREÒLA, s. f. Láurea. §. Coroa de gloria, com que são coroados os Martyres de Christo.

LAURETÀNO, adj. Pertencente ao Loreto. *M. Lus.*

LAURÍFERO, adj. poet. Coroado de louro. *Faria e Sousa.*

LAURÍGERO, adj. poet. Coroado de louro. *Eneida, VII.* 144. *do* laurigero *Jano.*

LÁURO, s. m. poet. Louro. *Eneida III.* 83. p. usado.

LÁUSPERÈNNE, s. m. Solemnidade, que se faz expondo-se o Santissimo Sacramento nas Igrejas, a qual se introduzio desde o terremoto de 1755.

LÁUTAMÈNTE, adv. De modo lauto. *Macedo, Ulisipo.*

LÁUTO, adj. *Mesa, banquete, lauto*; esplendido, abundante de iguarias custosas, e raras. *Ulissea*, *e Telles. as* lautas *mesas dos Romanos*; *como a singeleza destas.*

LÁVA, s. f. t. d'Hist. Nat. Materia fundida como vidro opaco, que sai dos volcãos abrasados, e faz uns como rios de fogo. « alagado de *lava.* »

LAVÁCRO, s. m. Banho. *Barreto.* p. usado. §. fig. Bautismo. « o sagrado *Lavacro.* »

LAVÁDA, s. f. Uma rede de pescar. *Ined. III. f.* 456. « pescavão com bogueiros, e *lavadas.* »

LAVADÈIRA, s. f. Mulher, que lava roupa por ganhar a vida: negra, que sabe lavar roupa.

LÁVADÈNTE, s. m. t. chulo. Beberete. *Ulisipo*, *f.* 173.

LAVÁDO, s. m. t. de Volat. Um coração de caça desfeito em agua morna, que se dá aos falcões na vespera do dia, em que se hão de lançar a voar.

LAVÁDO, part. pass. de Lavar. §. *Bofes lavados* se diz que tem o homem de limpa tenção, singelo, sem refolho, nem odios. « peito aberto, *fè lavada*: » pura. *Sá Mir.* §. *Lavado em lagrimas*; i. é, mui choroso. §. *o cavallo das muitas esporadas levava a barriga* lavada *em sangue*; i. é, alagada, mui banhada nelle. *Palm. P.* 3. *c.* 105. §. *Assucar* lavado *de cara*, e cabuçho: o que

que sái da casa de purgar dos engenhos d'assucar, todo branco desde a cara, até o fundo, ou cabucho do pão.

LAVADÒURO, s. m. V. *Lavatorio. Roboredo.*

LAVADÚRA, s. f. Acção de lavar. §. Agua com que se lavou: *v. g.* lavaduras *da cosinha.*

LAVÁGEM, s. f. V. *Lavadura.* §. *Oiro de lavagem*; o que se apanha, lavando a terra dos corregos, ou lavras. *Orden. Collecç. ao L.* 4. *T.* 34. *n.* 1. §. 1.

* LAVÀNCA, V. Alavanca. *B. Per.*

LAVÀNCO, s. m. Ganço bravo.

LAVANDÈIRA, s. f. Lavandeiro, s. m. Pessoa que lava roupa.

LAVANDERÍA, s. f. Officina com tanques, e o mais apparelho para lavar roupa. *H. Dom. Tom.* 2.

LÁVAPÈIXE, s. c. Pessoa, que tem por officio nas Ribeiras, ou mercados, lavar o peixe escamado.

LÁVAPÉS, s. m. Funcção, que se faz em Quinta Feira de Endoenças, lavando alguma pessoa notavel os pés de doze pobres, e beijando-os na Igreja, em memoria de outro semelhante acto, que N. S. Jesu Christo praticou com os Apostolos.

LAVÁR, v. at. Limpar a immundicie com agua limpa: *v. g.* lavar *as mãos, os pés, a roupa, a casa.* §. fig. Banhar: *v. g. o mar* lava *a margem, o rio a terra por onde passa.* §. Purificar: *v. g. o vento* lava *as terras, por onde corre.* §. *Lavar as mãos de algum negocio;* desencarregar-se delle, não querer ter mão nelle. *Eufr.* 3. 2. §. *Lavar a bateria a Face;* i. é, varejar, rasá-la ao longo de todo o lanço do muro: t. de Fortif. §. *O arrependimento* lava *a culpa. Jorn. d'Africa*, c. 13. *fim. Lavar-se de algum crime, delito*: justificar-se.

LAVARÉDA, s. f. V. *Labareda.* « *Lavaredas* da polvora abrasada. » *Couto*, 8. 36.

LAVÁTICO, adj. *Cristel lavatico*, t. de Med. que serve de purgar os intestinos.

LAVATÍVO, ad. t. de Med. V. *Lavatico. ajudas* lavativas.

LAVATÓRIO, s. m. Chafariz, ou bica, onde se vai lavar o rosto, e mãos. §. Banho, ou acção de lavar o corpo. *Lavatorio do corpo*, no Baptismo. *Catec. Rom. f.* 186. §. A agua, que se dá a beber depois da Communhão.

LAVÈGO, s. m. Arado grande, para limpar o campo das raizes, &c. *B. Per.*

LAVÉRCA, s. f. Passaro, que voa mũi alto, e baixa cantando.

LAVÒR, s. m. Trabalho artificioso, de qualquer obra de mãos, e agricultura, ou artes. « do lavor do Ceo, do *lavor da terra*, da criação dos gados. » *Lobo, Deseng. P.* 1. *Disc.* 10. (na *pag.* 105. da ult. Ediç. vem *louvor*, e a *pag.* 112. o *lavor* da agulha, ou fiação, se trocou em *louvor* por emenda do Editor ignorante) *Cron. Cist. B.* 1. 1. 16. o Infante D. Henrique mandou vir de Sicilia cannas de açucar (para plantar na Ilha da Madeira) e *mestres deste lavòr.* §. fig. « *a nossa artelharia fez grande* lavor *no inimigo. Couto*, 7. 6. 6. e 7. 8. 6. §. A traça desse trabalho, em costura; de boril, &c. *Arraes*, 2. 19. *Eufros.* §. Cultura: *v. g.* « *lavor* da terra. » *P. Per. L.* 1. *c.* 26. *o* lavor *do canhamo. Severim, Not. f.* 18. §. O beneficio, trabalho: *v. g. o* lavor *das minas. Orden. Collecç. ao L.* 4. *T.* 34. *n.* 1. §. 3. *Cartas para fazer obras, e* lavores *nossos. Ord. Af.* 1. *T.* 3. §. 10. *e no L.* 4. *pag.* 34. « vendem seus *lavores*: » as obras que lavrão, ou fazem os ourives, e certos officios. §. *o* lavor *das abelhas. Seg. Cerco de Diu, f.* 284. §. « obreiros, que se devem pagar loguo em cada hum dia de serviço, e de *lavor*; » trabalho. *Ord. cit. L.* 3. *f.* 228. §. Furto. « darem todo *lavor* (o effeito pola causa). » Hoje dizemos ainda dão as terras *toda casta de lavoira*, ao menos cá no Brasil. §. *O* lavor *das figuras de murta dos jardins*: i. é, a feição. §. *A casa de lavor*; onde se lavra, e trabalha. §. V. *Brassadura. B. Per.* (Lat. *labor.*)

LAVORÁR, v. at. Trabalhar. V. *Laborar.* antiq.

LAVÒURA, s. f. Cultura, e fabrico das terras, que se aproveitão. *Vieira.* §. O laborar: *v. g. escaldados da* lavoura *da artelharia. Lemos.* p. us.

LÁVRA, s. f. A terra que se lavra. §. O trabalho de minar a terra, para extraír metáes: *it.* a terra minada para esse fim, ou que se anda minando: *v. g. andão trabalhando na* lavra. *tem uma* lavra. §. Dantes se dice de todo lavor, e trabalho rustico. « tu tiveste gado, e *lavras.* » plantios de lavoiras. §. *Lavras*: terras lavradías, cultivadas.

LAVRÁDA, s. f. V. *Lavoura.*

LAVRADÈIRA, s. f. Mulher, que lavra com agulha. *Eufr.* 3. 2.

LAVRADÍO, adj. De lavoira, que se lavra, e agricultura: *v. g. campo* —, *terra* lavradía.

LAVRÁDO, part. pass. de Lavrar. fig. *corpo* lavrado *do nosso ferro*: *mares* lavrados *de nossas náos. B.* 1. 9. 1. *templos* lavrados *do fogo. semblante* lavrado *de rugas. outeiros* lavrados *de chuvas*: i. é, com regos, ou regueiras, que ellas fizerão. §. Adornado com lavores: *v. g. metáes* lavrados; *madeiras*, *costuras* lavradas.

LAVRADÒR, s. m. O que lavra, e cultiva as terras, e não usa de mester, ou officio mecanico *Ord. Af.* 1. 69. §. 24. *som todos* lavradores, *e nom usom de mester.* Daqui a nobreza dos agricultores. §. *Lavrador inteiro*; o que paga jugada inteira. §. *Lavradora*, s. f. mulher, que lavra,

vra, ou cultiva as terras. §. Pessoa, que lavra d'agulha.

* LAVRADÒRA, s. f. Mulher que lavra que se dá ao exercicio da lavoira. *Mariz. Dial.* 3. c. 2. *Vieira*, *Cart.* 1. 23.

* LAVRADORSÍNHO, s. m. dim. de Lavrador. *Vieira*, *Serm.* 6. 76.

LAVRAMÈNTO, s. m. *Lavramento da moeda*; feitio, o cunhá-la. *Ined. III. f.* 439. *os custos do* lavramento, *e afinação do dito ouro.* §. *Lavramento do Castello*; edificação. *Ined. II.* 11. « por serem grandes homens de fundição (fundidores), e de todo *lavramento de ferro.*" *B.* 2. 9. 4. e 1. 10. 1. *lavramento de pedra*, para edificio nobre. *lavramento de náos. Id.* 2. 2. 6. — *dos assentos* de cavalgar nos elefantes. *Id.* 2. 6. 6.

* LAVRANÇA, s. f. ant. Terra de lavoira. *Barreir. Corogr.* 214. *V.*

* LAVRÀNCHA, s. f. Certo genero de peixe. *Blut. Vocab.*

* LAVRANDÈIRA, s. f. O mesmo que Lavradeira. *B. Per. Blut. Vocab.*

LAVRANDÈIRO, adj. Que trabalha na lavoira. « boi *lavrandeiro.*" *Prestes*, *f.* 65. *V.*

LAVRÀNTE, s. m. O que lavra em prata, ou oiro, apurando, e polindo as feições, que as peças trazem da fundição.

LAVRÁR, v. at. Fazer qualquer obra de mãos: *v. g.* lavrar *pontes*, *templos*, *estatuas*, *obras de marcenciro*, *oleiro*, &c. « e se forem mesteiraaes que nom tenhão tenda por si, e *lavrem* com outrem." *Ord. Af.* 1. 68. §. 15. §. *Lavrar do ferro*: ferir, maltratar com armas. *B.* 3. 5. 10. §. « a polvora (com a chuva) não podia *lavrar*:" i. é, arder, e abrasar os inimigos. *B.* 3. 8. 4. E no *Elogio* 1. « em quanto se está meza *lavrava.*" *Arraes*, 2. 19. *Lavrar telhas*, *vasos de barro. Severim*, *Not. f.* 19. *Lavrar louça. Lavrar pedras preciosas* (lapidar). *Lavrar estatuas*, *paços*, *pontes. M. Lus. Lavrar* (o oiro) *em joyas*, *em moedas. Ined. III.* 438. « *lavrando* no muro:" i. é, trabalhando. *B.* 3. 1. 3. §. *Lavrar versos*; fazê-los. *Surrupia*, *ás Rimas de Cam.* §. Trabalhar. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 71. *col.* 1. §. *Lavrar as minas*: beneficiar. §. *Lavrar a terra com o arado*; cultivar. *Ferr. Egl. f.* 220. « o lavrador *lavra a vinha.*" §. fig. as rugas *lavrão o rosto.*" *M. Lus.* §. Fazer seu effeito: *v. g.* o *fogo lavra*; e fig. *a peste*, *a epidemia*, *a heresia*, *o veneno*, que vai fazendo seu estrago; *a cobiça*, *o luxo*, &c. « *lavra* a peçonha." *Ferr.* 1. §. Bordar. *Eneida*, *VII.* 64. « *lavrar* cobertas. §. Cozer. *Cam. Filod. Acto* 2, *Sc.* 3.

LAXÀNTE, part. at. de Laxar.

LAXÁR, v. at. Fazer afrouxar: *v. g.* laxar *a fibra.* §. Fazer dilatar: *v. g.* laxar *os poros.* §. Soltar; *v. g. laxar o ventre.* §. fig. Alliviar, relaxar. *Laxar os animos. Vida do Condestavel*, *f.* 41.

* LAXATÍVO, V. Laxante. *Blut. Vocab.*

LAXIDÃO, s. f. A frouxidão da fibra, que perdeo a sua tensão natural, o tom. §. fig. Relaxação em moral.

LAXIORÍSMO, s. m. Opinião relaxada em moral. *Pina*, *e Reposta a Frei Arsenio*, *f.* 84.

LÁXO, adj. Frouxo, não estirado, não teso. §. *Fibra laxa*; a que não tem a tensão, e força natural, e é debil. t. de Med.

LÁYA, s. f. *Meias de laya*; de lã. §. *Da mesma laya*: da mesma sorte, casta, estofa. §. fig. *Laya de gente. Eufr.* 1. 3. « outras *laias* de pannos:" *Couto*, 9. 22. i. é, sortes.

* LAZARÁDO, V. Lazeirado. *Fr. Isid. de Barreir. Hist.* 25. (*Doaç. do rein. de D. Diniz.*)

LAZARÁR, v. n. Padecer pena, pagar, satisfazer pelos bens, ou pelo corpo, o mal que se fez. *Ord. Af. L.* 1. *pag.* 396. §. 3. *mas el mees-mo deve* lazarar *por ello, segundo seu feito.* « e em outra guisa vos mo *lazararedes.*" *Cit. Ord.* 2. 14. 2.

LAZARÈNTO, adj. V. *Lazeirento.*

LAZARÈTO, s. m. Hospital de lázaros. *Godinho*, *f.* 182.

LÁZARO, s. m. *Mal de S. Lazaro*: lepra.

LÁZARO, adj. Leproso. « está *lázaro.*"

LAZÈIRA, s. f. (do Vasconço, *Laceira*) Desgraça, calamidade; trabalhos, feridas levadas da guerra. *Nobiliario.* §. Pobreza, miseria. *Eufr.* 1. 2. *Tirar da lazeira*: remediar os damnos, trabalhos, e miseria. *M. Lus.* §. Lepra.

LAZEIRÁDO, adj. Pobre, miseravel. *Eufr.* 1. 2. « não têm parente *lazeirado.*"

LAZEIRÉNTO, adj. Leproso. §. Miseravel.

LAZÈR, s. m. antiq. Vagar, commodidade: *v. g. não tive* lazer *de fazer isso.* (do Inglez *leisure. B. Per.* « Não lhe dando ainda *lazer* para morrer." *Ceita*, *Sermão*, 127.

LAZERÁR, v. at. antiq. Pagar, emendar, compensar o damno. *Lei do Senhor D. Dinis.* « que dos seus haveres lho *lazeraria.*" *Eufr.* 1. 5. « lazera o justo polo peccador." §. Satisfazer soffrendo. « a culpa, que eu tenho, ahi a quero com vosco *lazerar.*" *B. Clar.* 1. c. 4. §. Soffrer. *Sousa. Eufr.* 1. 2. Soffrer detrimento. « comprir o nosso testamento pelos nossos bens, e o seu (sc. haver) nom *lazere.*" §. at. Fazer soffrer, penar. « *lazerar*-lhe-hão o corpo, e o haver." os seus corpos e haveres o *lazerarão*:" i. é. pagarão. *Ord. Af.* 2. 65. 21. e *pag.* 416. §. 21. V. *Lazarar. Ord. Af.* 1. 66. §. 3.

* LÁZIOS, Povos da Sarmacia, que habitavão as praias da lagoa Meotis. *Blut. Suppl.*

* LAZÚLI, V. Lapis.

LÉ: usa-se na frase proverbial: *lé com lé*; *cré com cré*: fig. cada um com seu igual.

LEÁL, s. m. Moeda, que Afonso de Albuquerque mandou lavrar no Oriente; era de cobre. §. *Leal*:

Leal: moeda del-Rei D. João II. valia doze réis. §. Leal *de prata de Lei de* 11. *dinheiros mandou lavrar elRei D. Duarte, de que* 84. *pesavão* um *marco. Ined. I. f.* 93.

LEÁL, adj. Fiel, que guarda a lei de fidelidade.

LEALDAÇÃO, s. f. O acto de lealdar.

LEALDÁDE, s. f. Qualidade de ser leal, fidelidade. *tivera tanta* lealdade *com seu Senhor. Barros, Idem*; 4. 2. 2. *cuja* lealdade *para seus Principes fora sempre mayor.*

LEALDÁDO, p. pass. de Lealdar. §. *Assucar lealdado.* V. *Macho*, adj. limpo.

LEALDAMÈNTO, s. m. O acto de lealdar.

LEALDÁR, v. at. Manifestar na Alfandega alguma coisa, manifestar na Aduana. *Foral de Lisboa, c.* 22. *Sistem. dos Regim. Tom.* 4. *pag.* 623. *Regim. de* 15. *de Dezembro de* 1472. *Ined. III. pag.* 452. *Lealdar effeitos, dinheiro, lettras de cambio*, erão obrigados os Negociantes estrangeiros, para se saber se exportavão em effeitos do Paiz o valor do que vendião, e cambiavão nelle; geralmente, manifestar quaesquer effeitos commerciaveis obrigados a sisa; o que devião fazer os mesmos privilegiados, aindaque destes se não levasse sisa, ou imposto, livrando o effeito por *Lealdamento* jurado, e isto por se evitarem fraudes. *Ord.* 2. 11. 2. (onde não significa habilitar-se para lograr privilegios de vizinho, ou morador, ou Cidadão de Lisboa.)

LEALMÈNTE, adv. Fielmente.

LEÃO, s. m. Animal feroz, e mũi forçoso, da feição de cão, com boca mũi rasgada, armada de dentes, e grandes garras: há tambem *leões marinhos.* §. Um Signo celeste. V. *Leo.* §. Canhão d'artilharia antigo. *Barros.*

LEÃOSÍNHO, s. m. dim. de Leão.

LEBORÈIRO, adj. que caça lebres. *Em Janeiro nem galgo* leboreiro, *nem açor perdigueiro*: proverbio.

LEBRÁCHO, s. m. O macho da lebre, em quanto novo.

LEBRÁDA, s. f. Guizado de lebre, e cosido na agua da buxada, que se tirou da lebre. *Arte de Cozinha.*

LÈBRE, s. m. Animal vulgar, mũi corredor, e timido: daqui « os roncas todos são *lebres.* » *Ulis. f.* 195. ✠. §. Um peixe venenoso. §. Uma Constellação austral. §. *Lebres*, t. de Naut. peças de páo, pelas quaes passão os cabos bastardos. §. *Derribar a lebre diante a alguem*, fig. ir frustrar-lhe o que elle tinha quasi conseguido. *Sá Mir. Estrang. f.* 180.

LEBRÈIRO, adj. *Cão lebreiro*; que caça lebres. §. E assim « falcão *lebreiro*: » &c.

LEBRÉL, s. m. V. *Lebreo*, ou *Libreo. Galhegos.*

LEBRÉO, s. m. V. *Libreo. Cardoso.*

* LEBRESÍNHA, s. f. dim. de Lebre, pequena lebre. « Em Grecia cidade de Italia offerecerão hũa *lebrezinha* viva. » *Mont. Art. de Crar.* 25. 24. *f.* 440. ✠.

* LECCIONÁRIO, s. m. Livro do coro, onde se contem as lendas ou vidas dos Santos. *Estaço Antig. c.* 25. *n.* 21. *Agiol. Lusit.* 2. 450. ambos tem Lectionario.

* LECHINO, V. Lichino. *Ferr. Luz de Cirurg.* 234.

LECTÍVO, adj. *Anno lectivo*; em que há leitura, ou lição feita pelo Lente, Professor.

* LECTORÁTO, s. m. A ordem de leitor, uma das quatro menores. *Comp. e Summar. de Confess. c.* 23. *n.* 48.

* LECYTO, s. m. Botija, almotolia de azeite. *Hist. S. Dom.* 2. 4. 18.

* LEDAMÈNTE, adv. Alegremente, com exterior mostra de alegria. *Lop. Chron. de D. Fern. c.* 28. *Chron. do Condest. c.* 10. *Lobo, Past. Peregr.* 2. 1.

LEDÍCE, s. f. Alegria, prazer. *Arraes*, 1. 5. antiq. *Ferr. Sonetos. e el s'hia rindo de* lédice *entre ellas.* antiq.

LÉDO, adj. (do Lat. *laetus*) Alegre, cheyo de prazer. *Camões, e Barros.* Comeὰa a desusar-se, se é que não está antiquado, como cuido. *leda vontade. Ord. Af.*

LEDÒR, s. m. Que lè. *Sá Mir. Son.* 3. « Tantos *ledores*, tantas as sentenças: » i. é, leitores, como hoje se diz. *Eufr.* 1. 5. fem. *Ledora.*

LEGACÃO, s. m. Herva florida vulgar. *Cam.*

LEGAÇÃO, s. f. Enviatura, embaixada. *Feo, Trat.* 2.

LEGACÍA, s. f. A dignidade, officio de Legado. §. O Tribunal do Legado Apostolico.

LEGÁDO, s. m. Nuncio de Roma. §. A parte da herança, que o testador deixa a qualquer, que não é herdeiro pelo testamento, nem fideicomissario, mandando ao herdeiro, que a dè ao legatario: differe do *Fideicommisso.* V. §. *Legado do Papa:* de ordinario é algum dos Cardeáes do Conselho de Sua Santidade, que vai presidir a Concilio celebrado fóra de Roma, ou com alguma commissão extraordinaria ás Cortes Estrangeiras. §. *Legado*, p. pass. de Legar. Deixado em *legado.* §. Ligado. *Ord. Af.* 2. *f.* 136. *honde ElRei quer, que per ellas* (Ordenações) *hajam de seer* legados *os Clerigos.*

LEGÁL, adj. Conforme ás Leis. §. Que respeita as Leis, e Jurisprudencia. §. Introduzido pela Lei: *v. g. authenticado de modo* legal: *arte* legal. §. *Parentesco legal: v. g.* entre o pai, e filho adoptivo.

LEGÁLHO, V. *Negalho*, como hoje dizemos. *Ined. III.* Legualho. *Legalho* de *Legar, Ligar* atado de linhas.

LEGALIDÁDE, s. f. Conformidade da coisa, ou

ou acção com as solemnidades, que as Leis prescrevem, para ser valiosa. §. Solemnidades, e quisitos das Leis, e legáes. *Freire: v. g. testamento feito com todas as* legalidades.

LEGALISAÇÃO, s. f. O acto de legalisar.

LEGALISÁDO, p. pass. de Legalisar.

LEGALISÁR, v. at. Fazer conforme ás solemnidades, que as Leis requerem; authenticar segundo as Leis requerem. *Prov. da Ded. Chronol. fol.* 301. §. Fazer certo, que alguma acção é legal, não vedada; que a coisa não é defesa, que o seu uso é legal, não prohibido, não sujeito a pena. *para* legalisar *as pelles. Lei de* 21 *de Março de* 1800.

LEGÁLMENTE, adv. Com legalidade.

LEGÁR, v. at. Dar um legado, ou mandar o testador ao herdeiro, que dê a alguem uma porção da herança a outrem, ou que a applique a obras pias. §. Ligar, obrigar: antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 103. « o estatuto geeral.... *lega* todas as pessoas do seu Regno." §. *Legar vime. Elucidar.*

LEGATÁRIA, s. f. Legatário, s. m. Pessoa que recebe algum legado, ou se lhe manda dar.

LEGATÚRA, s. f. Um tecido de lã antigo.

* LEGIA, V. Lexia. *Carvalho, Comp. Geogr.* 3. 11. *f.* 149.

LEGIÃO, s. f. t. da Milicia Romana antiga. Corpo de tropas de pé, e de cavallo, que teve em diversos periodos de 4. até 6. mil Infantes, e 200. cavallos, ou mais. *Vasc. Arte.* §. fig. *Legião*, por multidão: *v. g.* legiões *de Anjos*: *uma* legião *de demonios, que são seis mil, seis centos e setenta e seis. Flos Sanct. pag. XXXII. col.* 1.

LEGIONÁRIO, adj. Pertencente á Legião: *v. g. soldado* legionario.

LEGISLAÇÃO, s. f. O acto de legislar. §. As Leis dadas a algum paiz: *v. g. a* Legislação *dos Romanos.*

LEGISLÁDO, p. pass. de Legislar. *mandado, ordenação* legislada *com toda a sabedoria.*

LEGISLADÔR, s. m. *Legisladòra*, f. Pessoa, que dá, e prescreve as Leis civís, e politicas.

LEGISLÁR, v. n. Dar, prescrever Leis civís, e politicas.

LEGISLATÍVO, adj. Que respeita á Legislação, a dar Leis: *v. g. o poder* legislativo *reside no Soberano, ou é Direito Majestatico.*

* LEGISPERÍTO, s. m. O que professa Leis, que tem conhecimento da jurisprudencia. *Vieir. Serm.* 8. 331. « Ensinando a ignorancia dos *legisperitos.*" *Bern. Exercic.* 1. 2. 9. « Perguntándo-lhe aquelle *legisperito*, qual era o mandamento grande da Lei."

LEGÍSTA, s. m. O que estuda Leis civís.

LEGÍTIMA, s. f. A porção da herança, que pertence ao herdeiro, em virtude da Lei, ou disposição do testador.

LEGITIMAÇÃO, s. f. O acto de legitimar. §. E o ser legitimado.

LEGITIMÁDO, p. pass. de Legitimar.

LEGITIMADÒR, s. m. O que legitíma.

LEGÍTIMAMÈNTE, adv. Conforme ás Leis.

LEGITIMÁR, v. at. Haver por legitimo, e feito, e caracterizado com todos os requisitos da Lei, aquillo a que faltára algum, ou muitos: *v. g.* legitima-se *o filho, que não nasce de matrimonio, havendo-o como se delle nascèra.* §. Provar, experimentar a legitimidade: *v. g. a aguia* legitíma *seus filhos aos rayos do Sol.*

LEGITIMIDÁDE, s. f. A qualidade de ser legitimo.

LEGÍTIMO, adj. Conforme ás Leis, que tem todos os requisitos para ter o ser civil. §. fig. Genuino, não espurio: *v. g.* « filho *legitimo*: de matrimonio legal, não irrito, ou nullo. §. Não contrafeito, fallando de *drogas*, e *simplices.*

LEGÍVEL, adj. Que se póde ler: *v. g. lettra, escritura* legivel.

LÉGOA, s. f. Medida itineraria, que contém 3$755. $\frac{11}{15}$ passos geometricos. *A legua quadrada* é medida superficial do espaço encerrado por quatro lados, cada um de uma legua: para medir uma *Legua cubica*, seria necessario medí-la da superficie á profundeza da terra em altura de uma *Legua*, por quatro lados altos, e a superficie opposta á exterior mensuravel. V. *Cubo*, e *Cubico*. §. *Ponto de legua* se diz o ponto grande para abreviar. *Arte de Furtar, c.* 54.

LÉGRA, s. f. Instrumento de Cirurgia, que serve nas operações do craneo.

LÉGRACÁSCO, s. m. Instrumento Cirurgico: o Trépano.

LEGRÁR, v. at. Trabalhar, e operar com a legra: t. de Cirurg. trepanar.

LEGUÁLHO, V. *Legalho. Ined. III.* 525. e 526.

LEGÚME, s. m. Nome generico de toda a hortaliça de grãos em bages, como favas, feijões, hervilhas, &c.

LEGUMINÒSO, adj. Da classe dos legumes.

LEGUMLHAS, antiq. V. *Legumes. Elucidar.*

LÈI, s. f. A ordem fisica, que guardão todos os corpos naturáes nas suas acções, ou nos effeitos dellas, ou sejão geráes, ou particulares: *v. g. as* Leis *do movimento, do equilibrio, da attracção, da reflexão, e refracção da luz, &c.* §. Moralmente fallando a *Lei* é a norma das acções livres, prescripta por Deos, e é *Lei Divina; Natural*, que se conhece por meyo da boa razão, e das relações naturáes entre Deus, e o homem, e os mesmos homens entre si; ou *Revelada*, sobre o que se deve crer, e obrar. *A Lei nova*; a *Lei* da Graça, a doutrina de Jesu Christo

sto: *Lei velha*, ou antiga, a que Deus revelára a Moisés. *Pois a* Lei nova *começava promettendo hum Ceo, que* a velha *nem nomear quizera. Fco, Tr. 2. f.* 236. *col.* 2. É tambem *Lei* a norma prescripta pela Igreja, ou pelos Imperantes, e qualquer que tem o poder legislativo, legitimo, e fundado em Direito, ou na força e coacção. §. *Leis Civís* são aquellas, porque se rege cada Estado, Reino, Nação; e dellas umas regulão o Direito publico, outras o Direito privado dos cidadãos entre si. §. *Leis civìs*; as que respeitão ás pessoas, bens, e honra, ou liberdade, e vidas dos cidadãos. §. *Leis criminâes*, ou *penâes*; as que impõem pena aos crimes. §. Modo de pensar, ou obrar, prescripto por alguma Arte, ou Instituto: *v. g. segundo as* Leis *da boa Logica, ou da boa Razão; conforme ás* Leis *da Cavallaria, da Urbanidade, Civilidade, Cortezia, &c.* ou que se ensina em alguma Arte, que seguem certos corpos: *v. g.* Leis *de Mechanica, Optica, &c.* §. *Dar, propòr, observar, guardar, quebrar as* Leis, *abrogá-las, derogá-las, &c.* §. *Dar leis de vida:* regra de bem viver. *Eufr.* 2. 2. *elle era o que havia de pòr as* Leis *áquelle Mouro. B.* 1. 8. 3. §. *Dizer as trez Leis de alguem*; i. é, mûito mal. *Eufr.* 2. 3. *e* 5. 9. §. Norma. §. *Medir pela mesma lei:* i. é, tratar igualmente, do mesmo modo. *Sagramor*, 1. *c.* 24. *e por esta Lei medio cinco antes de quebrar a lança.* §. *Prata de Lei*; i. é, de certos quilates, ou dinheiros, que a *Lei* manda que tenha a moeda: *v. g.* 12. ou 11. dinheiros. V. *Marco.*

LEICÊNÇO, s. m. Tumor com inflammação, que de ordinario, quando vem a madurecer, abre um olho, e lança carnegão, e materia.

LEICHÁR, V. *Deixar.* antiq. *Pinheiro* 2. *f.* 33. *Barros*, freq. (alias *Leixar*, do Italiano *Lasciare*, ou do Francez *Laisser.*)

LEIGAÇO, adj. augm. Mûi leigo, ignorante.

LEIGÁL, adj. De leigos, secular. *Responder pelo Leigal*; por negocio laical, pertencente á Jurisdicção secular. *Ord. Af.* 2. *f.* 45.

LÈIGO, adj. Não Ecclesiastico, sem Ordens. *Irmão leigo nas Religiões*; o que não se ordena. §. Que não professa Lettras, ignorante. *Vieira.*

* LEIGOZÍNHO, s. m. dim. de Leigo. *Hist. Dom.* 1. 2. 8.

LEIGUÍCE, s. f. Dito, ou acção de homem leigo, rude, e ignorante.

LEILAMÊNTO, s. m. antiq. O trazer em leilão, almoeda. *Elucidar.*

LEILÃO, s. m. Venda pública a pregões, na qual a coisa, que *anda em leilão*, se arremata ao que dá o mayor preço, dentro de certo tempo. §. *Fazer leilão de alguma coisa;* pò-la de venda, e aos lanços; fazer almoeda.

LÈIRA, s. f. Nas hortas, as *leiras* são taboleiros de terra, em que a horta se reparte, dividindo-se uns dos outros por uns regos: nellas se semeyão couves, alfaces, melões, &c.

LEIRÃO, s. m. Especie de rato, que tem o focinho negro, e um collar branco no pescoço. §. Leira grande.

LEIRIÒA, adj. fem. *Maçãa leirioa*; uma especie dellas bem conhecida, e reputada pola melhor, que se dá em Leiria.

LEISÁR, antiq. V. *Leissar.*

LEISSÁR, antiq. por Leixar, deixar. *Elucidar.*

LEITÃO, s. m. O porquinho de mama.

LEITÁR, adj. *Pedra leitar*; uma especie della branca como leite.

LÈITE, s. m. Liquido alvo, que se tira das tetas, ou mamas das mulheres, das femeas de certas especies, e que serve de nutrir os seus filhos em quanto tenros. §. fig. a guerra d'Africa " escola de sua esgrima, e *leite de sua creação* (dos Portuguezes)." *B.* 2. 3. 3. §. fig. Humor viscoso, da còr do leite, que sái das feridas de algumas arvores, ou plantas: *v. g.* o leite *da figueira.* §. *Leite virginal*: uma composição quimica. §. *Beber alguma doutrina com o leite*; i. é, desde a mais tenra idade. §. *Irmão de leite*; collaço. *Vieira.* §. *Dentes do leite* são os do potro, que lhe nascem aos tres mezes. §. *Mar leite*; ou *de leite*; mûi manso. *Freire.* §. *Leite escorrudo*; coalhada.

LEITÈIRA, s. f. A mulher, que vende leite. §. Vasilha de trazer leite para o chá, café, á mesa.

LEITÈIRO, s. m. O homem que vende leite. §. adj. Que dá leite: *v. g. arbusto* leiteiro; *planta, herva* leiteira.

LEITÍGA, s. f. antiq. Leitoa. *Post. d'Evora de* 1302. §. *Leitigua*; o mesmo. *Elucidar.*

LÈITO, s. m. Cama de armação com sobreceo, e cortinas. §. Na Artilh. V. *Plataforma.* §. *Leito do carro*, ou *mesa*; armação, em que se põe a carga delle. §. *Leito do barco;* a tilha, ou coberta que traz á poupa. §. *Leito do rio*; a porção de terra, vasa, barro, areya, sobre que as suas aguas correm, quando não vão trasbordadas. *Vasconc.* §. Entre Pedreiros, o lugar feito para se assentar nelle a pedra. §. fig. *Leito nupcial*: o casamento. *Paiva*, *Cas.* 2. *promettendo-lhe o leito, e o Imperio.*

LEITÒA, s. f. Bacorinha de leite.

LEITOÁDO, adj. Bem criado, bem nutrido.

LEITÒR, s. m. O Lente, que lè alguma doutrina como Professor, e a ensina. *V. do Arc.* 1. 4. §. O que lè por curiosidade, e instrucção: para outros ouvirem.

LEITORÁDO, s. m. O officio do Leitor, ou Professor; o tempo que elle dura. *V. do Arc.* 1. 4.

LEITUÁRIO, s. m. V. *Electuario. Lucena.*

LEITÚRA, s. f. O acto de ler, e expôr alguma doutrina como mestre; ou para dar prova de sufficiencia, como as *Leituras dos Bachareis* sobre algum ponto de Direito, no Desembargo do Paço. §. Escritura para ler-se: *v. g. serei breve encurtando a* leitura *o que me for possivel.* « crescem os feitos tanto em *leitura*, que leva o Procurador em elles grande trabalho. » *Ord. Af.* 1. *pag.* 252. §. *Livro de leitura nova*: o traslado dos antigos livros manuscriptos. §. *Leitura*, na Imprensa, uma sorte de tipos, ou caracteres, aliás *Cicero*.

LÈIVA, s. f. O montinho de terra, que se levanta com a enxada, pá, ou arado: cespede. *Costa, Virg.*

LEIXÁDO, p. pass. antiq. de Leixar. V. *Deixado*.

LEIXÁR, por *Deixar*, antiq. *Barros*, *nas Dec.* e *Clarim.* usa deste verbo constantemente, e outros Classicos.

LÈMA, s. m. t. de Geometr. Proposição, cuja demonstração é necessaria, para se demonstrar outra, que se lhe segue. *Elementos de Euclides.*

LEMBRÁDO, p. pass. de Lembrar. §. *it.* O que conserva memoria, e lembrança, memorioso: *v. g. é bem* lembrado *este homem.* §. *Sou* lembrado *disso*; i. é, tenho lembrança. §. *Coisa bem lembrada*; que lembrou felizmente; bom alvitre.

LEMBRADÒR, s. ou adj. Que lembra. *Cast.* 3. *f.* 244. « *lembrador* das coisas do serviço delRei. » *B. Per.*

LEMBRÁNÇA, s. f. Acto da memoria: *v. g. tenho* lembrança *disso*: *veyo-me á* lembrança. §. Pensamento, que occorre como de si: *v. g. tem felices* lembranças. §. Apontamento para ajudar a memoria, e a conservar de algum facto, ou successo: *v. g.* « deixou em *lembrança.* » §. Admoestação, aviso, advertencia, que se dá, ou faz a alguem. *Vieira.* §. *Dai-lhe lembranças*; frase de comprimento; i. é, dizei-lhe, que me lembro da pessoa, a quem se envião *lembranças.* §. Prenda, ou peça, que se dá em amizade para *lembrança.* §. *Lembranças*: brincos das orelhas. « *lembranças* de prata. » *Eufr.* 4. 8.

LEMBRÁR, v. at. *Lembrar alguma coisa a alguem*; fazer com que se recorde della, trazer-lha á memoria. §. Neutramente, *Lembrar alguma coisa a alguem*; occorrer-lhe, vir-lhe á memoria: *v. g. bem me* lembra *o que já outrora me disseste.* §. *Lembrar-se de alguem*, ou *de alguma coisa*: ter lembrança della.

LEMBRÈTE, s. m. Papel com algum apontamento breve do negocio, que elle contém, e talvez da resolução tomada para despacho de outros papeis, em que o *lembrete* se mette: talvez é nome de algum despacho, ou requerimento respectivo aos taes papéis. §. Lembrança reprehensoria; e fig. castigo: *v. g.* « *dar um lembrete.* »

LÉME, s. m. Governalho, peça de madeira grossa, plana de certa largura, que vai em gonzos no meyo da popa do navio, e outros vasos de navegar, d'alto a baixo, e serve de os fazer voltar a proa a diversos rumos, voltando o leme. §. O ferro da dobradiça, que se embebe no vão da femea, e sobre que joga a janella, ou porta. §. *Não dar o navio pelo leme*, ou *não obedecer ao leme*, se diz, quando não proeja, ainda que manejem o *leme*, e o virem. §. *Perder o leme*, no fig. ficar embaraçado, enleyado, sem saber o que se há-de fazer. *Eufr.* 5. 4. *Correr sem vela, e sem leme*; o navio na tormenta: e fig. o *tempo*; mal ordenado, ou de desordens, arrebatado nellas. *Cam. Redond. Labyrinto.* §. fig. A direcção: *v. g. trazer o* leme *da casa. H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. §. O methodo de dirigir: *v. g. o* leme *da natureza humana he o alvedrio. Vieira.* *toma a cobiça o* leme *á boa razão*; i. é, tira-lhe o governo, e governa ella. *Ulis.* 2. 7. §. *O leme* das sete estrellas, chamadas *a Barca*, são duas estrellas iguáes. *Thesouro de Prudentes.*

LEMENTAÇÃO, s. f. antiq. Alimento. *Nobiliar.*

LEMÍSTE, s. m. Panno fino de lã, preto.

LÈMURES, s. m. pl. Almas, ou sombras dos máos, que depois de mortos perseguem aos vivos. V. *Trasgo.*

* LEMÚRIAS, s. f. plur. Sacrificios usados dos antigos para afugentar os lemures. *Blut. Vocab.*

* LÈNA, s. f. Alcoviteira. *Bern. Florest.* 4. 12. *c.* 105. *p. usad.* do Lat. *Lena.*

LENÇÃO, s. m. Na *Orden.* 5. 88. 6. vem *Lenções* (Ediç. pequena antiga) entre os artificios de pescar defesos.

* LENCÍNHO, s. m. dim. de Lenço, pequeno lenço. *Card. Dicc. B. Per.*

LÈNÇO, s. m. Toda a tela de linho, e algodão. §. Pedaço de tela de linho, ou algodão, de que se usa para limpar o rosto, &c. e se traz na algibeira: as mulheres usão de *lenços* ao pescoço, e para a cabeça com varios feitios, e talhos. §. V. *Lanço* de muro.

LENÇÓL. V. *Lançol. Flos Sanct. f. XC. y. Vida de S. Paulo.* « que pobre morto não foi amortalhado no seu *lençol?* »

LÈNDA, s. f. Vida de Santo escrita. §. fig. *Ler a lenda a alguem*; dizer-lhe os seus defeitos, e vicios da sua vida. *Eufr.* 2. 7. *Examinar-lhe a lenda*; i. é, a vida, e procedimentos.

LÈNDEA, s. f. O ovosinho, que põem certos insectos, e bichos, do qual sái outro da sua especie, *v. g.* os piolhos.

LENDEÁÇO, s. m. A lendea já criada.

LENDEÓSO, adj. Que tem lendeas: *v. g. cabeça* lendeosa, *cabellos* lendeosos.

* LENÈO, adj. De Baccho, ou pertencente a Baccho. Dões —. *Eneida Port. VII.* 169.

LENHA, s. f. Os páos, que servem para cevar o fogo.

LENHADÒR, s. m. O que vai fazer lenha ao mato, lenheiro, mateiro. *Uliss. IX.* 32.

LENHÁTO, s. m. Sorte de embarcação antiga. *Cron. delRei D. João I.*

LENHÈIRO, s. m. O que vai fazer lenha ao mato; lenhador.

LENHO, s. m. Peça de páo, limpa dos ramos. §. O páo formado, nas arvores. §. *Santo Lenho*: o madeiro da Cruz, em que N. S. Jesu Christo foi crucificado. §. fig. *Lenho*, t. poet. a embarcação. *M. Conq. O campo azul o* lenho *dividia.*

LENHÓSO, adj. Duro, e da natureza do lenho formado, ou da porção da arvore, ou arbusto, lignificada.

LENIDÁDE, s. f. Brandura: *v. g.* lenidade *do remedio para a ferida. M. Lus.*

LENIMÈNTO, s. m. Remedio para untar; unguento medicinal.

LENÍR, v. at. Abrandar. *Tavares. póde a Lyra infeliz* lenir *o monte.* p. usado.

LENITÍVO, s. m. Lenimento. §. fig. Coisa que abranda: *v. g.* lenitivo *da dor, do tormento.*

LENITÍVO, adj. Que abranda. §. no fig. « encarecimentos *lenitivos* " *Vieira.*

LENOCÍNIO, s. m. O acto de alliciar, e grangear mulheres para acções contrarias á castidade, e para peccarem com outro. fig. « *Lenocinios*, blandicias, e os amores. " *Uliss. X.* 19.

LÈNTAMÈNTE, adv. Com vagar, d'espaço. « procedia a guerra *lentamente.* " *Couto*, 12. 14.

LENTÁR, v. n. Fazer-se lento. V. *Lentejar*, n.

LÈNTE, s. m. Leitor, professor, cathedratico. §. O que lê para outrem ouvir. §. O que lê para se instruir. *B.* 3. 8. 1. « ajudar a memoria dos *lentes.* " §. femin. Vidro optico, còncavo, ou convéxo, de que se usa nos oculos; ou plano-concava; ou plano-convéxa; ou còncavo-convéxa; ou convéxo-convéxa.

LENTÈIRO, s. m. Terra humida, mûi enpapada em agua. *Barreiros.* V. *Tremedal, Pantano.*

* LENTEJÁDO, part. pass. de Lentejar. *Hist. Dom.* 2. 6. 24.

LENTEJÁR, v. at. Fazer lento, humedecendo: *v. g.* lentejar *o trigo com agua antes de ir para a atafona.* §. *Lentejar*, v. n. fazer-se lento.

LENTEJÒULAS, s. f. Rodinhas de prata, ou oiro, mûi lustrosas, que servem de adorno nos vestidos, e bordaduras.

LENTÈZA, s. f. Vagar, com que se executa alguma coisa. *Viriato*, 5. 54. §. Moderação. *Id.* 10. 9.

LENTICULÁR, s. m. Instrumento Cirurgico de furar o casco.

LENTÍLHA, s. f. Especie de legume vulgar. §. Nódoa vermelha, que vem ao rosto, ou á pélle em geral, sarda. §. Pequena lente optica. §. *Lentilha de poço*: musgo de folhinhas redondas, que se crião á flor d'agua nos póços, &c.

LENTILHÒSO, adj. Sardento. *B. Per.*

LENTÍSCO, s. m. Aroeira. [*Aveiro*, *Itin.* 49.]

LÈNTO, adj. Humido algum tanto. *Eneida*, *VII.* 7. e *XII.* 110. *o* lento *mar, os* lentos *tanques.* « O rosto *lento.* " *Elegiada*, *f.* 272. §. Vagaroso, que vai com vagar: *v. g.* guerra *lenta:* ". *Arraes*, 3. 12. *tormento* lento, *e diuturno. o tempo passa* lento. *Lus. I.* 18. §. *Fogo lento*; que não queima logo. §. Passeiro, vagaroso, descançado: *v. g. passos* lentos, *e retardados. Eneida*, *IX.* 52. §. *Movimento lento*, dos Ceos, ou dos astros, opposto ao *rapto. Lus. X.* 86. « *Lentas esperanças* de ti mandas. " *Ferr. Eleg.* 4.

LENTÚRA, s. f. Humidade da coisa lenta.

LÉO, s. m. Um Signo Celeste. §. t. pleb. V. *Lazer.* « *ter leo* para fazer alguma coisa. " *ainda não* tive leo *para isso.*

LEÒA, s. f. A femea do leão.

LEONÁDO, adj. Fulvo, da còr do leão.

* LEONCULO, s. m. Leãosinho. « Muitos *leonculos* esculpidos, e abertos ao buril. " *Vergel de Plant.* 157.

LEONÈIRA, s. f. Gayola, ou caverna; onde vive, e está o leão.

LEONÈZA, s. f. Leoa. *Cam. Tom.* 2. *pag.* 361. *Ediç. de* 1779.

LEÒNICAS, adj. *Veyas leonicas*; debaixo da lingua.

LEONÍNO, adj. De leão. §. *Sociedade leonina* a desigual, em que um recebe todos os commodos, e outro socio todos os incommodos. §. *Versos leoninos*, os que tem rimas consoantes na cesura, e nas ultimas syllabas.

* LEÒNTICO. V. Leonpodio.

* LEONEZ, adj. De Leão, ou pertencente á Cidade, ou Reino de Leão. *Campos* —. *Cam. Lus.* 4. 8.

* LEONITAS. V. Leonicas. *Recop. de Cir.* 28.

* LEONPÓDIO, ou LEONTOPÓDIO, s. m. Planta, por outro nome alquimilla, ou pé de leão. V. Alquemilla.

LEOPÁRDO, s. m. Fera, que dizem nascer do leão, e da panthera.

* LEPIDÍSSIMO, superl. de Lepido, muito lepido. « Foi de facetissimo, e *lepidissimo* genio, e de singular agudeza de engenho. " *Fonsec. Evora glorios.* 5. *f.* 410.

LÉPIDO, adj. Galante, agradável, engraçado. *Arte de Furtar. Deprecação.* « fallar *lepido.* "

LÉPRA, s. f. Especie de sarna, que cobre a pelle com costras mûi feyas, brancas, e pretas, a qual

a qual vai comendo a carne, com estranha comichão.

LEPRÔSO, adj. Doente de lepra, gafo.

LÉQUE, s. m. Abano de papel, ou seda, com varetas, de sorte que se abre, e fecha á vontade. §. Pombos *de rabo de leque*; os que o tem aberto, como um *leque* aberto, e largo. §. *Leque*: moeda Asiatica, que val 50. Xerafins, e cada Xerafim 300. reis, *B*. 2. 10. 7: *Couto*, 5. 9. 5. " quarenta *leques*, que são 1$800. Xerafins de oiro: " por esta conta vem a ser o *leque* 450. Xerafins.

LÊR, v. at. Pronunciar, e entender, ou entender somente alguma escriptura, ou pronunciar somente as lettras, de que ella consta. §. Expôr, explicar: *v. g.* ler *Filosofia, ou Mathematica aos discipulos*. §. *Ler alguem*; fig. conhecer-lhe o interior, as suas artes. *Eufr*. 2. 7. e *Ler alguma coisa a alguem*; ensinar-lha. *Eufr*. 3. 2.

LÉRDO, adj. Pesado, que se move tardamente: fig. *não foi* lerdo *em tirar sua Carta Citatoria*, i. é, andou diligente. *V. do Arc*. 3. 11.

LÉRNA, s. f. No fig. *ser uma lerna de desventuras* dis-se daquelle, a quem ellas perseguem umas logo após as outras. *Eufr*. 5. 4.

* LÉRNEO, adj. De Lerne, lago no Peloponeso. Hydra —. *Costa*, *Georg*. 3. Animal —. *Eneid. Portug*. *VIII*. 71.

* LÉRNEAS, s. f. plur. Festas dedicadas em honra de Baccho, de Proserpina, e Ceres.

LÉRTA, *Estar á lerta*; i. é, desvelado, vigiando. *B*. 3. 1. 10. (do Ital. *all'erto*.)

LESÁDO, p. pass. de Lesar.

LESÃO, s. f. Golpe, ferida, damno no corpo. *Arraes*, 9. 16. " *lesão* do ferro. " §. Damno, detrimento nos bens, que faz o ladrão; o que me vende a coisa por muito mais do justo valor, assim como quem ma compra por muito menos: em ambos os casos se diz *enorme*, se me levão metade mais do seu justo valor, ou me fazem vender por ametade menos; e é *lesão enormissima*, se me comprão por menos dois terços do justo valor; ou me vendem por dois terços mais. §. Offensa, injuria.

LESÁR, v. at. Prejudicar alguem no negocio; ou furtando. t. mod. adopt.

LÊSMA, s. f. Animal venenoso, como a lagartixa.

LÉSNORDÉSTE, s. m. Meyo vento entre o Leste, e o Nordeste.

LÉSO, adj. Offendido, e damnificado fisicamente por doença, ou golpes. *Léso do juizo*; o que o não tem são. §. Offendido mortalmente: *g. v.* " crime de *Lesa Magestade*. "

LÉSTE, s. m. Vento Oriental, a que os Levantiscos chamão *Levante*. *Goes*.

LÉSTES, adj. Invariavel, prestes, prompto, a pique, expedito, a ponto de partir, servir: *v. g. levava a artilharia* lestes: *estavão os navios* lestes *para partir*. §. *Ir o navio lestes*: i. é, despejado, desempachado. *Couto*, 6. 1. 2, *f*. 3. col. 1. *Levavão sempre* lestes a arca *da Pontifical*, e *tão desembaraçada do mais fato, que . . . a tiravão com facilidade em qualquer occasião*. *V. do Arc*. 1. 16.

LÉSTO, adj. Desembaraçado, despejado. " teve o bargantim *lesto*: " depois de desaferrado. *Goes*, *Cron. Man. P*. 4. *c*. 46. " artilharia *lesta*. " *M. Pinto*. V. *Lestes*.

LÉSTRAS, ou *Lestres*, s. f. pl. Herva. (*juncus odoratus*.)

* LESTRYGONES. Antigos povos de Italia na Campania, ou terra de Lavor, tão ferozes como os Cyclopes. *Monarch. Lusit*. 1. *f*. 25. ỷ.

LETERADÚRA, V. *Litteratura*. *Ord. Af*. antiq.

LETHÁL, adj. poet. Mortal. *Eneida*, *XI*. 128. *v. g.* lethal *ferida*; *veneno* —.

LETHÁLMÈNTE, adv. poet. Mortalmente. V. *Lethal*.

LETHARGÍA, s. f. Doença; é um somno profundo, e continuo, que não se inserrompe, e se talvez o doente desperta, é por pouco tempo, e com esquecimento do que diz, ou faz, de sorte que não acaba o que começa, ou se esquece do que ía a fazer; é acompanhada de febre leve; não mata tão depressa como a apoplexia. *Resende*, *Cron. J. II. c*. 209. *f*. 124. ỷ. *col*. 2.

LETHÁRGICO, adj. Da natureza de lethargía. §. Que causa somno profundo, e esquecimento.

LETHÁRGO, s. m. V. *Lethargia*. §. Esquecimento, deleixo, inercia, á cerca das coisas de nossa obrigação, ou proveito.

LÉTHE, ou *Lethes*. V. o Diccion. da Fabula.

* LETHEO, adj. Mortifero, mortal. Lei —. *Cam. Lusiad*. 3. 27.

LETHIFERO, ou

LETHIFICO, adj. poet. (do Lat. *Lethum*, a morte) Que faz morrer: *v. g. veneno* —.

LETÍFICO, adj. poet. Que traz alegria, e alegra. " Bacho *letifico*. " (do Latim. *Laetitia*.)

LETIGUÁR, LETIGUÔSO. V. *Litigar*, *Litigioso*. *Ord. Af*. 3. *f*. 324.

* LETREÁR, v. at. Investigar soletrando, interpretar com trabalho pelas letras. *Viriato Tragic*. 5. 36. V. Deletrear.

LETRÍA, s. f. V. *Aletria*.

LETTRA, s. f. Caracter de mão, ou tipo, que representa as vogáes, ou sons, e estas se dizem *lettras vogáes*; ou representa as modificações, que precedem aos sons, e se dizem *lettras consoantes*. §. *Lettra*; os versos, ou palavras, que se acompanhão com alguma musica, ou toada; as fallas da cantiga. §. *Lettra redonda*, ou de molde; tipos de Impressor. §. *Lettra tirada*; de

de mão. §. Lettreiro, inscripção. *Eufr.* 11. §. Diploma: *v. g.* Lettras *Apostolicas.* §. Sciencia, saber: *v.g.* "homem de mũitas *lettras.*" §. *Lettras Humanas*, bellas *lettras*; são as Humanidades, i. é, Filosofia; Rhetorica, e Poetica, Historia. *Boas Lettras. Macedo*, *Aristippo*, p. 60. §. *A lettra*; o sentido litteral. §. *Ao pé da lettra*; i. ê, conforme o sentido obvio, e litteral, e assim *á cortiça da lettra.* §. Moto, ou mote, palavras breves, de que se usa nas medalhas, moedas, divisas, empresas. §. *Saber muita lettra*: saber viver; no famil. saber manhas, ser vivo, ardiloso, &c. §. *Lettra de Cambio*: bilhete pelo qual o passador da *Lettra* manda pagar certa somma a quem appresentar aquelle seu bilhete, ou a outrem, a quem elle for transferido pela pessoa, ou pessoas, a quem elle se for passando com o direito do primeiro, em cujo favor se passou. §. *Lettra prejudicada*: V. *Prejudicado*: frase de Commercio. §. *Dar lettra aberta*; i. é, ordem para dar tódo o dinheiro, que pedir aquelle, a quem se dá, e que tem essa *lettra aberta.* §. *Lettra Cabidoal*; capital, grande. §. *Lettra Christenga*; não Arabiga, nem Hebraica, das quaes usavão os Arabes, e Judeus nos seus escritos authenticos; a *Christenga* era a Latina, ou Gothica. *Ord. Af.* 1. *T.* 16.

LETTRADAMÈNTE, adv. Como lettrado.

LETTRADÍCE. V. *Litteratura.*

LETTRADÍNHO, s. m. dim. de Lettrado.

LETTRÁDO, s. e adj. O homem que sabe lettras, que teve estudos; de ordinario se entende dos advogados, e juristas. §. O que aproveitou no estudo: *v. g. saîr* lettrado; *dar grandes* lettrados. *V. do Arc.* 1. 4. "fazer *lettrado.*" §. *Girifalte lettrado*; o que tem as pennas mũi brancas, e pintas negras.

LETTRADÚRA, s. f. Litteratura. *Ord. Man.* 4. 78. 2. §. *Lettraduras*: ditos, palavras, erudições de lettrados (á má parte). *Vieira.*

LETTRÈIRO, s. m. Inscripção, rotulo. *Arraes*, 3. 1.

LEUÇÃO, s. m. Rede de pescar.

LEUCOFLEGMÁTICO, adj. t. de Med. Doente de pituita branca. *Curvo.*

LEÚDO, p. antiq. por Lido. *Ord. Af.* 1. 1. 1. "escrituras *leudas.*"

LEVA, s. f. O acto de levantar ancora, para saîr do porto: *v. g.* "peça de *leva*;" a que se atira para fazer sinal de botar fóra: e *tocar a leva com a trombeta*; para acodirem a bordo os que hão de ir na náo, que está para levantar ferro. *M. Conq. Vieira.* §. *Leva de gente*: conducção de reclutas militares. *Port. Rest.* §. *Potro de boa leva. Ord. Af.* 1. *f.* 516. §. 1. o mesmo que no *L.* 5. *pag.* 401. chama *de boa levada.* V. *Levada.* No *Elucidar.* se interpreta *de boa raça.*

LEVAÇÃO, s. f. Tumor, inchaço. *Cardoso.*

LEVÁDA, s. f. Torrente d'agua encanada para regar campos, fazer moer azenhas, &c. agua desviada, ou derivada da madre de algum rio, e dirigida para outro esteiro. *Barros*, *e Godinho.* §. fig. *Levada de cabeça*: reprehensão. §. *A certa levada de alguns*; aquillo que elles de ordinario, e por habito fazem. *Eufr.* 3. 1. *a* certa levada *destes galantes he amores*; i. é, tratar de amores. §. O acto de levar: *v. g. a* levada *dos gados para fóra do Reino. Ord. L.* 5. *T.* 112. *e* 115. *princ.* §. O acto de levar por força. *a* levada *de Targiãna*; dama, que um Cavalleiro levou quasi roubada. *Palm. P.* 2. *c.* 87. §. *Potro de boa levada*; que se leve, ou ande bem. *Ord. Af.* 5. *f.* 401. "em *potro* de dous annos acima, que seja *de boa levada.*" §. *Fazer uma levada*: ataque no jogo da espada. *Cam. Seleuco. fazei huma levada.* §. *Levada*: conducção, conducta, *v. g.* de presos de Concelho em Concelho. *Carta del-Rei D. Manuel*, no *Elucidar.* §. *Fazer levadas* se diz o Juiz, que extraordinariamente chama as Partes, para decidir a demanda em sua casa. §. *Ir de levada. mandou* vir de levada *perante si*: o que é prohibido na *Orden.* 2. *T.* 49. §. 2.

LÉVADÈNTE, s. m. chulo. Reprehensão aspera. §. Mordedura. *B. Per.*

LEVADÍA, s. f. Movimento inquieto do mar alvoroçado: *v. g.* "andava o mar de *levadía.*" *Andrade*, *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 47. *Albuq. freq. B.* 2. 4. 1.

LEVADÍÇO, adj. Que se póde tirar, e pôr, ou levantar, e abaixar: *v. g.* "ramada *levadiça.*" *P. Per.* 2. *f.* 143. ℣. *ponte* levadiça: *porta* —, *&c. escada* levadiça. *Cast. L.* 6. *c.* 67. "a sepultura cobre-se com huma taboa *levadiça.*" *V. do Arc.* 2. 31. §. *Terra levadiça*; a que se trouxe, ou levou para alguma parte; *v. g.* por alluvião, impeto de rio, ou de carreto. *a terra do vallo*, *como era* levadiça, *a chuva a desmorónou.* V. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 82. §. As *pontes levadiças* são de varias sortes, ou por cadeyas, ou *de frecha*, *de balança*; no meyo da *dormente*, e obliqua. *Meth. Lusit.*

LEVADÍGA, s. f. antiq. O mesmo que Levação, tumor maligno. *Elucidar.*

LEVADÍO, s. m. O mesmo que Levadia. *Couto*, 10. 7. 18. *ult. Ed.* §. *Tecto*, *ou telhado de levadío*; não cravejado, de telha solta, sem cal, que o tome entre bica e bica, para segurar as cubertas.

LEVÁDO, p. pass. de Levar. *Sol levado*; nascido. *Goes.* "antes que o *Sol seja levado.*" *Ord. Af.* 3. *f.* 9. §. 20. V. *Levar-se.* §. *Levado d'algum pensamento*; tentado a executá-lo. *Jorn. de Africa*, *L.* 3 *c.* 5. §. "os navios ĩão já *levados*:" tinhão levado as ancoras, e surdião, ou navegavão. *Couto*, 10. 2. 4.

LÈVADO, adj. V. *Levedado*: diz-se do corpo rarefeito, e augmentado em volume. *Elegiada*, *f.* 50. ỳ. §. *Dente lèvado*; aquelle que por inflammação da gengiva, e sangue que para elle carrega, fica mais alto, ou resaltado, que os outros, e abalado.

LEVADÒR, s. m. O que leva: *v. g. o* levador *da moça de casa de seu pai*; o que furta. *Orden.* §. O que leva presos de uns lugares para outros. *Ord.* 1. 65. §. 19.

LEVADÒURA, s. f. Barca, onde há engenhos para levantar carga, ou embarcação, e dar-lhe bordos. *Cron. J. III. P. III. c.* 35. "barcaças grandes a modo de *levadouras*."

LEVADÚRA, s. f. O fermento, que se lança no pao para o levedar. *M. Lus.* §. *Levadura de gallinhas*; o excremento dellas.

LEVAMÈNTO, s. m. O acto de levar, furtar. *levamento de mulher. Ord. Af.* 5. *f.* 308.

LEVANTÁDA, s. f. O acto de levantar-se. *á deitada, e á* levantada *do leito. Ord. Af.* 1. *pag.* 338. §. 1. (quando elRei se levanta da cama pela manhã.)

LEVANTÁDO, p. pass. de Levantar. §. Alto. §. Collocado em alto: *v. g.* levantado *do chão*; o que não está assentado nelle. §. *Muro*, *edificio levantado*; i. é, edificado até alguma altura. §. Alto, sublime: *v. g. estilo* levantado; *engenho* —. *M. Lus.* e *Lobo. quanto mais* levantada *era a* Filosofia *Christã da mundana. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 10. §. Rebellado, amotinado. §. *Levantado*: mudado a outro lugar, saído do assento onde morava. *Ined. III.* 251. "os Mouros forão *levantados*:" com medo do inimigo. §. Na Archit. Milit. *Obras levantadas* são os Exágonos, Pentágonos, e outros vultos formados linealmente com luz, e sombra.

LEVANTADÒR, s. m. Instrumento de Cirurgia, que nas fracturas do Craneo serve para levantar os ossos amassados contra o cerebro.

LEVANTADÚRA, s. f. V. *Levantamento. B. Per.*

LEVANTAMÈNTO, s. m. Acção de levantar, de erigir: *v. g.* levantamento *do muro*, *parede*; *de qualquer coisa caída*. §. Rebellião premeditada. §. O esforço: *v. g.* levantamento *da voz cantando*. §. O auto de levantar, ou acclamar: *v. g.* levantamento *de Rei*. §. O auto de levantar-se com bens alheyos. *Orden.*

LEVANTÀNTE, p. at. de Levantar. t. do Bras. *Animal levantante*: *v. g.* "urso *levantante*;" que se representa em pé.

LEVANTÁR, v. at. Erguer o que está baixo, caído: *v. g.* levanta *isso do chão*. §. Pòr em pé, direito: *v. g.* levantar *um mastro*, *esteyo*. §. Erigir edificando de novo, ou reedificando; *v. g.* levantar *o muro*, *edificio*. *V. do Arc. Prol.* §. *Levantar a voz*; fallar, ou cantar mais alto. §. *Levantar alguem do pó*; tirá-lo do estado humilde, e augmentá-lo em honra, dignidade, bens. *M. Lus.* Levantar *criados*. Levantar *em renda, e estado aos seus. V. do Arc.* 3. 25. §. *Levantar por Rei*; eleger, ou acclamar: *levantar um Deus*; introduzí-lo, fazer idolo a que se dè culto. *Ferr. Ode* 3. *L.* 1. §. *Levantar tributos*; pò-los de novo. §. Alvoroçar. *Levantar os espiritos*; animar. *B.* 1. 5. 1. §. *Levantar homens baixos*; dando-lhes honras, officios, nobreza. *Leão*, *Cron. del-Rei D. Duarte*. §. *Levantar soldados*, *exercito*; alistar, reclutar. *Vasconc. Arte*. §. *Levantar velas*: fazer armada de náos para a guerra, &c. *Cast. L.* 2. *f.* 151. *Levantar galés*; construir, fabricar. *Couto*, 10. 7. 17. §. *Levantar o estilo*: usar de estilo alto, não humilde. §. *Levantar o cerco*, ou *sitio posto á Praça*; descercarem-na os cercadores. §. *Levantar o campo*, ou *arrayal*: abalar, mudar-se, marchar. §. *Levantar a mesa*; levar os apparelhos d'ella, &c. §. *Levantar a caça*; fazè-la erguer donde está assentada, ou pousada, ou dormida, com cães, &c. §. *Levantar testemunho a alguem*; assacar aleive. §. *Levantar cabeça*, fig. adquirir bens, medrar em fortuna, ou dignidades. §. Fazer erguer: *v. g.* levantar *poeiras*, *vapores*. §. Augmentar: *v. g.* levantar *o preço dos mantimentos*. §. Tirar, abolir, suspender, revogar, *v. g. a Ordenação. Ord. Af.* 2. *f.* 472. §. *Levantar o degredo*, *o desterro*; dar por acabado. *Cron. de Cist.* 1. c. 1. §. *Levantar tributos*; tirá-los, alliviar o povo delles. §. *It.* Pò-los de novo, bem como se diz *levantar gente*, *armada*. §. *Levantar ferro*: levar ancora. §. *Levantar alguma coisa de sua casa*; inventá-la por aleivosía. *M. Lus.* §. *Levantar bandeiras contra alguem*; mover-lhe guerra. *M. Lus.* §. Amotinar: *v. g.* levantar *a Terra. H. Naut.* 1. *f.* 165. *Levantar a gente da Terra.* §. Absolver: *v. g.* levantar *censuras*: levantar *a excommunhão*. §. *Levantar-se o Sol*, *a Lua*; apparecer no horizonte. §. Pôr em agitação: *v. g. o vento* levanta *as ondas*. §. Elevar ao ar: *v. g.* levantar *a Deos*, ou *a Hostia Consagrada* na Missa. §. Dar mais altura: *v. g.* levantar *o telhado*. §. *Levantar figura*. V. *Figura*. §. *Levantar as Cartas*, no Jogo; partir o baralho. §. *Levantar trunfo*: mostrar a Carta, que se diz *trunfo*. §. *Levantar*, entre os Ourives; fazer obra de relevo. §. Excitar: *v. g.* levantar *riso*, ou rir-se, bem como *levantar pranto* é prantear em voz alta. §. Suscitar: *v. g. esta falla* levantou *varias opiniões*. *P. Per.* 2. 16. ỳ. §. Erguer, no fig. *v. g.* levantar *os animos abatidos*, *as caídas esperanças*. *Arraes*, 6. 1. §. *Levantar tormenta*, *contrastes*; excitar. *Arraes*, 3. 3. §. *Levantar o tempo*, no Inverno; alimpar, serenar-se, estiar. §. *Levantar-se*: pòr-se em pé, o que estava sentado, deitado, de juelhos. §. *Levantar-se*: mudar de assento, de Terra por temor

..nor de inimigo (*Inedit. III.*): ás vezes com a fazenda alheya, que se leva, ou não paga. *Ordenação*, *L.* 5. §. Elevar-se, moralmente, em honra, fama. *Cam. Son.* 187. "teu nome *se levanta*, agora que ninguem *te levantava.*" §. *Levantar-se a ave*, ou *caça*; saír, arrancar donde jazia pousada. *B.-Clar.* 3. *c.* 23. "*levantarão-se* (dous veados) tão rijos, que os espantárão." §. *Levantar-se a arvore*; crescer: *o monte*; estar erguido. §. *Levantar-se:* rebellar-se, negar obediencia. §. *it.* Fugir com bens alheyos; *v. g.* levantar-se *o devedor com a coisa alheya*, e ir para fóra da Terra sem a pagar, por fraudar. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 5. §. *Levantar a fiança*; livrar, satisfazer a ella. *Lus. III.* 38. §. *Levantar o pensamento* a objectos elevados, sublimes, não húmildes, e terrenos: *v. g.* levantar o pensamento, o coração *a Deos*; levantar as esperanças *a coisas tão altas, e elevadas.* §. *Levantar mão da obra:* cessar, descontinuar o que se ía fazendo. *Vieira.* §. *Levantar as acções*, com louvores: *V. do Arc. Prol.* engrandecer. §. *Levantar-se o vento, tormenta*: começar a ventar, e a fazer tormenta. §. *Levantar-se contra alguem*; ir, ou ser contra elle. §. *Levantar-se da doença*: acabar de sarar. §. *Levantar-se a mayores com os Superiores*; descomedir-se.

LEVÁNTE, s. m. O ponto cardinal do Ceo, donde se levanta, ou nasce o Sol; Oriente. §. *As ondas do Levante*; i. é, do mar oriental. *Camões.* §. *Levantes:* ventos de Levante. §. *Estar de levante*, ou *de alevanto*, se diz em opposição do que está *de assento*; estar para se mudar, não certo, não descançado. fig. "*estar de levante* nas coisas do mundo." *H. Pinto*, *P.* 1. *Dial.* 3, *c.* 2. fig. *estar para fazer levante*; para fazer levantamento, ou rebellião. *Cast. V. Alevanto.* §. *Levante* propriamente é participio usado substantivamente; ainda se acha antiq. o *Sol levante*, opposto ao *Sol poente*, quando nasce, e se põe: e ficou o *Levante*, por o ponto onde o Sol nasce, e o *Oriente*, ou a parte oriental do Mundo, i. é, donde o Sol nasce para quem fica antes desse ponto.

* LEVÀNTICO, adj. De levante, oriental, da parte do levante, donde se levanta ou nasce o sol. *Lusit. Transf.* 1. *f.* 28.

LEVANTÍSCO, adj. Do Levante. *Barros.*

LEVÁNTO, s. m. *Podengo*, ou *cão de levanto*; i. é, de levantar caça. *Ulis. f.* 214. *y.* §. O acto de levantar-se, ou arrancar a caça d'onde estava pousada; o impeto com que sái.

LEVÁR, v. at. Conduzir, ou carregar, ou fazer transportar de um lugar para outro; *v. g.* leva *essa carta ao Correyo*, leva-*lhe esse presente*, &c. §. *Levar alguem a fazer alguma coisa*; induzí-lo; demovê-lo, persuadí-lo. *Couto*, 7. 3. 1. "quando por outras muitas promessas o não podesse levar a lhe entregar *a cidade de Damão.* §. *Levar alguem de si mesmo*; tirá-lo de seu siso, e alvedrío, e rendê-lo a alguma paixão. *Cam. Egl.* 2. §. Tirar: *v. g.* leva *d'ahi isso.* §. Tirar a vida: *v. g.* levarão-*me as bexigas tres filhos.* §. Adquirir aquillo que outros pertendião: *v. g.* levar *o louvor*, *a palma*, *o preço*, *ou premio em concurso*, *disputa.* §. *Levar nas mãos:* ganhar, vencendo. "*levarão* os baluartes —." *Cast.* 2. 186. §. *Levar mão a alguma coisa*; lançar mão della. §. *Levar mão de alguma obra*; levantar mão, cessar della. *Couto*, 5. 5. 1. §. *Levarão as mãos ás armas*; tomando-as. *Couto*, 5. 3. 2. e 10. 4. 9. "*levarão mãos ás armas*, porque as espingardas não ião para nada." §. Destroncar, desmembrar: *v. g. hum tiro lhe* levou *a cabeça*: *os ladrões* levarão *as portas da casa.* §. Furtar, descaminhar: *v. g.* levar *dinheiro do tesouro*; *a donzella da casa paterna. Orden.* §. *Levar em paciencia:* soffrer. §. *Levar vida boa*, ou *má*; viver commoda, ou incommodamente. §. *Levar a bem*; approvar: *levar a mal*; desapprovar. §. *Levar por bem:* induzir, fazer obrar ás boas; ao contrario de *levar por mal*, i. é, com medo, ameaças, força, constrangimento, pancadas, &c. §. Attraír: *v. g.* levar *os olhos*, *as attenções de todos.* §. *Levar ao fim*, *ao cabo:* concluir; *it.* conseguir. §. *Levar avante*: continuar, proseguir. §. *Levar a sua avante*; continuar, ou ver o fim ao seu projecto, presupposto, tenção. §. *Levar em conta:* metter em conta, descontar: *it.* relevar. §. *Levar da espada*; tirar por ella para offender, ou defender-se. §. *Levar ferro*, *levar ancoras:* levar-se, desaferrar do porto, ir saindo. *Albuq.* 4. 1. *Cam.* e *Lus.* §. *Levar de vencida o inimigo*; fazê-lo arrancar do campo, vencido: e fig. *levar vencido o perigo*, *o trabalho. Vieira.* §. *Levar vantagem*: fazer vantagem, avantejar-se a outrem. §. Dirigir, incitar: *v. g.* levar *o animo a fazer alguma acção. V. do Arc.* 1. 2. §. *Levar a melhor:* vencer, ficar superior na contenda, desavença. *M. Lus.* §. *Levar a peyor:* ficar de peyor partido na disputa, demanda, &c. *Eufr.* 3. 2. §. *Levar o discurso*, *o pensamento a algum objecto*; discorrer á cerca delle, lembrar-se delle, ou fazer lembrar. §. *Levar caminho:* caminhar: *v. g.* levava o caminho *de Lisboa*; i. é; dirigido para lá. §. *Levar caminho:* desapparecer, perder-se. §. *Levar bom*, ou *máo caminho*: ir bem, ou mal dirigido. §. *Levar a artilharia*; levantar, assestar a que estava abatida, ou sem repairos, preparála para servir. *Couto*, 4. 3. 9. §. *Levar trabalho*, *gosto*; padecer, ter. *F. Mendes*, *c.* 62. §. *Levar em gosto:* approvar. §. *Levar algum tempo*, *v. g.* tres annos *em idade a alguem*; ser mais velho que elle tres annos. *B. Clar. f.* 3. *y.* §. *Levar-se a armada*; sair do porto, desaferrar. *Freire.* §. *Levar-se:* deixar-se guiar; *v. g.* levar-se da

da ira, amor, odio, inveja, interesse; mover-se por estes motivos: *levar-se de conselhos, gosto,* &c. §. *Levar-se o Sol:* nascer, e ir apparecendo no horizonte. *Goes, Cron. Man. P. 3. c.* 14. §. Mover-se: *v. g.* levar-se *bem o navio á véla, o cavallo correndo, ou apasso;* i. é, marchar veloz, navegar com velocidade. *Eneida, XII.* 104.

LEVE, adj. Não grave. §. De pouco peso. fig. Agil, ligeiro: *v. g.* « tem o pé, a mão *leve.* » *Navios leves no remo;* que se levão bem, e vingão mūita viagem a remo. *B.* 3. 3. 2. opposto *a pesados no remo.* §. *Movimento leve*, opp. a *grave;* ligeiro. *Lus. X.* 90. « *leve* curso. » §. Inconsiderado. §. Alegre, folgazão. *tão leve;* tão chocarreiro. *em leve jogo. Ferr. Son.* 47. *L.* 1. *Eufr.* 3. 5. *Leve ao siso;* o mesmo. *Cast. L.* 5. *c.* 55. §. *Mão leve do pintor;* que debuxa com facilidade, e destreza. §. *Comeres leves;* de facil digestão, que não carregão o estomago. §. *Suspeita leve;* i. é, mal fundada. §. *Culpa leve;* não grave. §. *Sono leve;* não profundo, de que se desperta facilmente. §. *Viver leve;* sem encargos, sem cuidados. *Vieira.* §. *Leve de fazer;* facil. §. *Crer de leve;* sem provas, nem fundamentos bastantes. §. *Armaduras leves*, oppostas ás armaduras de todas as armas; são coiraças, ou peitos, e capacetes somente. *P. Per.* 2. 130. ỳ. « soldados de *leves armaduras.* » §. *Abjurar de leve;* i. é, o erro em que há leve suspeita de ser nelle comprehendido aquelle que abjura.

LEVEDÁDO, p. pass. de Levedar.

LEVEDÁR, v. n. Fazer-se lèvado o pão, fermentar a massa, e rarefazer-se. §. fig. *Levedar-se o negocio;* ir a boa conclusão. *Uliss. f.* 263. « em caso que isto *se não levede.* » §. at. « o fermento que *leveda a massa.* » e fig. « apartado de todo o sal da culpa, e reservado para *levedar o mundo.* » *Feo, Trat.* 2. *f.* 266. « *levedou* em nossas almas *o conhecimento* de quem elle era. » *Id. f.* 266. ỳ. *e f.* 268. *esta Senhora . . .* levedou a gloriosa S. Catherina *no amor do mesmo Senhor.*

LÈVEDO, V. *Lèvado.* §. Fofo. *Elegiada, f.* 50, ỳ. *Levedo* é mais usual.

LÉVEMÈNTE, adv. Com ligeireza; facilidade; inconsideração, leviandade, com pouca attenção; superficialmente: *v. g.* levemente *ferido; conceder —; mentir, offender —.*

LÉVES, s. m. pl. t. d'Altenar. Bofes.

LÉVESÍNHO, adj. dimin. de Leve.

LEVÈZA, s. f. Falta de gravidade. §. Pouco peso, inconsideração: *v. g.* leveza *de juizo, de entendimento;* falta de ponderação.

LEVÍ, s. m. « A tribu de *Levi;* » um dos doze Tribus do Povo Judaico.

LEVIANDÁDE, s. f. Leveza de animo, falta de assento; ligeireza, inconstancia. *Badur, Rei de Cambaya, prezava-se de huma* leviandade, *que nem em pessoa particular merecia louvor, que t.* *correr por cima das ameas de altos muros, e to-res. B.* 4. 8. 5.

LEVIÀNO, adj. Não firme, não assentado, sem ponderação, madureza, reflexão. *M. Lus.* inconstante, vario, ligeiro, leve. §. *Leve de juizo.*

LEVIATHÃO, s. m. Monstro marinho; toma-se pola baleya. *M. Conq.*

LEVIDÁDE, s. f. A leveza fisica. §. fig. Facilidade, com que se faz alguma coisa. *P. Per.* 2. 74.

LEVIDÃO, s. f. Leveza, ou levidade fisica. *Galvão.* §. Leviandade, falta de ponderação, inconsideração: *v. g.* « fallar com *levidão.* »

* LEVIGÁDO, p. pass. de Levigar. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 7.

LEVIGÁR, v. at. Polir, fazer lizo, alizar a superficie. §. *Levigar os pos;* fazê-los mūi subtís, e impalpaveis, sem aspereza ao tacto apertando-os, e correndo-os entre os dedos.

LEVÍNHO, adj. dimin. de Leve.

* LEVÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Levemente, muito levemente. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 2. 40.

* LEVÍSSIMO, superl. de Leve, muito leve. Conjecturas —. *Arraes, Dial.* 3. 25. Consolação —. *Id.* 9. 10. Defeito —. *Vieira, Serm.* 7. 88. Appetite —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 6.

LEVÍTA, s. m. Sacerdote Judeo. §. fig. Sacerdote Catholico. *Barros, Vic. Verg.*

LEVÍTICO, s. m. *O Levitico*, é um dos Livros do Pentateuco, das Santas Escrituras.

* LEXÍA, s. f. Decuada de terra, ou cinza, que contem sáes. *Brito, Geograf. f.* 6. *col.* 2. §. Arvore da China, que produz um fruto do mesmo nome, da feição de pero verdeal, muito formoso, e de exquisito sabor.

LEXICÓGRAFO, s. m. Escritor, autor de Lexicos.

LÉXICON, s. m. Diccionario, vocabulario: plur. *Lexicos.*

LEXÍVIA, s. f. Agua impregnada nos sáes, passando-a por cinza, ou cal postas em panno, e lançando-lhe agua em cima, que se vai coando pelos poros.

LEXIVIAÇÃO, s. f. O trabalho de Lexiviar.

LEXIVIÁDO, p. pass. de Lexiviar.

LEXIVIÁR, v. at. *Lexiviar as cinzas;* fazê-las embeber d'agua em vasos appropriados para extraír os sáes, que ellas contèm: extraír lexivia; fazer decuada de terras, ou cinzas, que contém sáes.

LEXIVIÒSO, adj. Da natureza de lexivia. §. *Sangue lexivioso*, t. de Med. sujo a modo de decoada, ou impregnado de sáes.

LEYDÍMO. V. *Lidimo.* antiq.

LEZÉR, s. m. antiq. Descanço, tranquillidade

de, folga, lazer. (do Inglez *Leisure*, ou do Francez *Loisir.*) « assi em coita, como com *lezer.* » i. é, em tempo de trabalho, e afflicção, como de descanço, e ocio.

LEZÍRA, s. f. Terra que está situada ao longo de algum rio, e que nas enchentes fica alagada; e assim qualquer terra baixa alagadiça. *B.* 1. 9. 3. e 4. 4. 18. *retalhadas em* leziras *com esteiros. Lizira*, *F. Mend. c.* 75.

LHÀMA, s. f. Tela mũi lustrosa de fio de prata, ou oiro batido.

LHÀNAMÈNTE, adv. Chãmente, singelamente.

LHANÈZA, s. f. Singeleza, simplicidade, falta de suberba: sinceridade, candura, lisura.

LHÀNO, adj. Chão, sem suberba, singelo, sincero, sem artificio.

LHE: variação de *elle*, a qual equivale a *a elle*, e rara vez se substitúe a *o* relativo: *v. g.* « a Duqueza, que em estremo *lhe amava*; » em vez de *o amava. Palm. P.* 2. *c.* 74. e antes « *tomou-lhe* a noite; » em vez de « *tomou-o* a noite; » i. é, anoiteceo-lhe. §. *Lhe-o:* o mesmo que *lh'o.*

LHI: Variação antiquada, em vez de *Lhe.* (do Francez *Lui*, ou do Italiano *Gli.*) *Escrituras do Senhor Rei D. Dinis na Mon. Lus.* Plur. *Lhis. Ord. Af. L.* 1. *T.* 68. §. 18. *E quando virdes, que os Juizes, e Officiaes . . . nom fazem aquello, que* lhis *per vós da nossa parte for requerido*, &c. E no *L.* 3. *f.* 270. *se diz . . . que nam andam hy todalas razões, assi como as rezoou perante os Juizes . . . e que* lhi *minguam, e que lhas nom quizeram poer no aggravo, pero que* lhis *disse que* lhi *minguavam, e diz que as quer provar*; &c.

LHO: contracção de *lhe o. lh'o deu*; por *lhe o deu*, ou *deu-lhe-o*, *deu lh'o. Lho* outras vezes é o L substituido por eufonia ao *s* final, e junto ao artigo *ha*, *ho*, como os antigos escrevião, *v. g. a todo-lhos* por *a todos os. a todo*-lhos *usantes Poderio. Foral de Thomar.*

* LI, ou Lii. V. Ly.

LÍA, s. f. As fezes, borras, pé: *v. g.* do vinho, azeite. « fazer *lia.* » *Alarte.* §. *Lia*, antiq. linha. « a hum provinco de vossa *lia:* » i. é, a um parente proximo de vossa linha, ou linhagem. *Elucidar.*

LIAÇA, s. f. Feixe, molho. §. O molho de palhas, em que os vidros vem envoltos nos caixões, para se não quebrarem.

LIAÇÃO, s. f. Liame. *Cast.* 3. 19. 1. *B.* 1. 10. 6. *parte da* liação *da não. Ined. III.* 506. « madeiras para *liação.* »

LIADO, p. pass. de Liar. Ligado, atado. *F. Mend. c.* 148. *f.* 181. §. Alliado por sangue, parentesco. *Luc.* fig. por amizade. §. Unido: *v. g.* liado com *Deos. H. Pinto. a summa temeridade anda talvez* liada *com summa erudição. Arraes*, 5. 20. §. *Pinheiro*, 2. *f.* 128. *a ti tua vida não he saude, se não he* liada *com a saude pública*; i. é, associada, acompanhada uma com a outra; consiste com ella.

LIADÒURO, s. m. Entre pedreiros, pedra com cabeça resaltada para ligar, e segurar outra parede continuada no mesmo panno, ou que faz canto com aquella, em que está o *liadouro.*

LIÁGE, (ou *aniage*), s. f. Panno de linho grosseirão, de que se forrão, ou com que se *encapão* fardos.

LIÁGEM, antiq. Linhagem. *Elucidar.*

LIÀME, s. m. t. de Naut. A madeira das curvas, com que se ligão, e atão as peças do costado dos navios. *Barros. Ined. III. f.* 506. « tavoados, e *liame.* » §. fig. *Brandos liames*: os braços de uma dama. *Sagramor*, *c.* 17. *L.* 1.

LIÁNÇA, s. f. Atadura. *B. Per.* §. Alliança. *Barros*, e *M. Lus. Cam. Lus. VII.* 62. *E se queres com pactos, e* lianças *De paz, e amizade sacra, e nua, Commercio consentir* &c. *pessoas de sua* liança. *Ord. Af.* 1. *f.* 480. §. Liame para navios. *Ined. III.* 505. *tavoados, madeiras*, liança, *apparelhos.* §. fig. *a* liança *que entre si tem* (a Eloquencia, e Poesia). *Surrupita, Advertencia ás Rim. de Camões.*

* LIÃO, V. Leão. *Heit. Pinto. Dial.* 2. 3. 12. « Correndo-se hum dia em Roma *liões... lião* bravissimo, *lião* ferocissimo. »

LIÁR, v. at. Ligar, atar com corda, liadouro, ou liame. §. *Liar* entre Carpinteiros, travar umas peças com outras, a que prendem, e tem juntas entre si: o pedreiro *lia as paredes*, embebendo na nova as cabeças, ou prominencias de pedras, que ficárão resaltadas, e sobresaindo do galgado da outra; *it.* com entulho miudo, e cal, que fique tudo massiço. §. fig. *Barros*, 2. *Prol.* « e dos meudos, por a grão multidão delles, e não fazer muito entulho, não faremos mais conta, que quanto forem necessarios para atar, e *liar a parede da Historia.* » §. *Liar-se*: colligar-se, alliar-se. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 303. §. *Liar-se*: aparentar-te. *M. Lus. B.* 2. 10. 6. *por se liar com os Principes do Reino, casou sua filha* &c. §. Unir-se em amizade. *Luc.* « *se lia* dos Reis altos a amizade. » *Lus. VIII.* 62. §. *Liar-se*: abraçar-se, cingir-se, travar-se com outrem. *Couto.*

LIBAÇÃO, s. f. Ceremonia dos sacrificios gentilicos, que consistia em provar o leite, o vinho, offerecê-lo ao Nume, ou Idolo, e derramalo sobre a ara.

* LIBÀME, s. m. O mesmo que Libação, « He *libame*, pois debaixo dos accidentes de vinho se dá em bebêr o mesmo Christo inteiro. » *Ceita*, *Quadrag.* 1. 290. ℣.

* LIBAMÈNTO, s. m. O mesmo que Libação, ou Li-

Libame. « *Libamento*, que derramava licores diante do Senhor, fica muito abaixo da devação. " *Mont. Arte d'Orar.* 25. 12. *f.* 429.

LIBANARIOTO, s. m. Planta. *Insul.*

* LIBÀNICO, adj. Do Libano, pertencente ao monte Libano, um dos principaes da terra da Promissão. Religião —. *Benedict. Lusit.* 2. 2. 7. c. 2.

LIBÁR, v. at. *Libar leite, ou vinho aos Idolos;* fazer libação. V. §. fig. Tocar levemente com os beiços, provar. *Ulissea.* §. Offerecer: *v. g.* libar *flores. Insul.* t. poet.

LIBÉLLO, s. m. Exposição breve, e distincta em artigos, por escrito, de certa coisa, que o Autor demanda ao Reo, a qual se representa ao Juiz da Causa, ficando o Autor obrigado a provar cada artigo do *Libello*, ou a reformá-lo. §. *Libello injurioso, diffamatorio*, é o escrito contra os costumes de alguem em particular, ou que descobre, e lhe attribúe faltas moráes. *Vieira.* §. *O Author vem com* Libello, *fórma-o, offerece-o, propõe; o Juiz recebe; o Reo contraría, ou impugna, ou refuta, &c.*

* LIBENTÍSSIMAMÈNTE, adv. De mui boa mente, com muita generosidade. *Agiol. Lusit.* 2. 755.

* LIBERAÇÃO, s. f. Deliberação, consulta, resolução. *Pina. Chron. d'Affons. II. c.* 2.

LIBERÁL, adj. O que é largo no dar, e despender, sem avareza, nem mesquinharia; dadivoso. §. Livre, franco. « tanto que por nós lhe foi impedida esta *liberal navegação* (aos Mouros)." *B.* 2. 7. 8. §. *Arte liberal;* a que não é mecanica.

LIBERALÈZA, s. f. Liberalidade. *Ined. III.* 298.

LIBERALIDÁDE, s. f. Largueza no dar, entre os termos da parcimonia, e da prodigalidade. §. Generosidade.

* LIBERALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Liberalmente, com muita liberalidade. *Matos, Cathec.* 330. *ỹ. Chron. de Cist.* 3. 21. *Arraes, Dial.* 4. 6.

* LIBERALÍSSIMO, superl. de Liberal, muito liberal. Fortuna —. *Mariz. Dial.* 2. 2. Condição —. *Rezende, Vida do Inf. D. Duart.* c. 7. Offertas —. *Fr. Thome de Jes.* 2. *Trab.* 33. Mão —. *Corte Real, Cerco, Cant.* 2. *Chron. de Cist.* 2. 7. *Bern. Exercic.* 1. *Introd.* §. 5.

LIBERALIZÁDO, p. pass. de Liberalizar.

LIBERALIZÁR, v. at. Larguear, dar com liberalidade. *Brito.*

LIBERÁLMÈNTE, adv. Com liberalidade, largamente.

* LIBERATÍVO, adj. Libertador, que tem propriedade de livrar. Virtude —. *Ceita Quadrag.* 1. 260. *ỹ.*

LIBERDÁDE, s. f. A faculdade, que a alma tem de fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, como mais quer. §. A faculdade de poder fazer impunemente, e sem ser responsavel, tudo o que não é prohibido pelas Leis, sem haver quem arbitrariamente tome conhecimento disso. §. O estado da Nação, que não reconhece superioridade a outra. §. O estado do que não tem superior, senão os seus pastores, ou magistrados; do que não é sujeito a pái, do que não é obrigado a familia, &c. §. Alforria, que consegue ou se dá ao cativo. §. Soltura, que consègue o que estava preso. §. *Fallar com liberdade boa;* i. é, dizer a verdade sem respeito, nem temor; e assim *pensar com liberdade boa* é não dar por cérto, senão o que tem por si a evidencia, não respeitando autoridades de ninguem, salvo a Divina, ou o testemunho respeitavel de pessoas de probidade, intelligencia, e desapaixonadas. *Fallar, ou pensar com má liberdade* é o contrario, não respeitando o que é de respeitar-se. §. *Liberdade de consciencia:* os livres sentimentos acerca da Religião, que parece verdadeira áquelles, a quem se concede essa *liberdade.* §. *Dizer liberdades;* i. é, palavras atrevidas; faltas de respeito.

LIBERDÁDO, adj. Feito livre, desobrigado de onus, &c. *Ord. Af.* 2. *f.* 547.

LIBERTAÇÃO, s. f. O acto de pòr em liberdade. *sobre a* libertação *das terras, que os Mouros tinhão usurpadas. Brito, Elogios,* 1. *f.* 3.

LIBERTÁDO, p. pass. de Libertar. *M. Lus. sejam* libertados *de pagar em pedidos. Ined. III.* 504. *cem Indios* libertados, *dos que os Portuguezes tinhão cativos. Vieira, Carta* 14. *Tom.* 1. « *libertados* por privilegio. " *B.* 1. 9. 3.

LIBERTADÒR, s. m. O que poz em liberdade. fem. *Libertadora.* fig. *a sã Filosofia* libertadora *dos entendimentos avassallados pelos prejuizos, e preoccupações, &c.*

LIBERTÁR, v. at. Pòr em liberdade, tirar do cativeiro. §. *Libertar-se:* pòr-se em liberdade. §. fig. *Libertar de cuidados, trabalhos,* ao que estava sujeito a elles; livrar.

LIBERTINÁGEM, s. f. O vicio de ser libertino, incredulo, mal morigerado. *Edit. Censorio, de 22. de Dez. de* 1768.

LIBERTÍNO, adj. Entre os Romanos, o filho do Liberto; daquelle, que sendo cativo se forrára: *it.* o Liberto. §. O que saccudio o jugo da Revelação, e presume, que a razão só póde guiar com certeza no que respeita a Deos, á vida futura, &c. fig. o que é licencioso na vida: *neste* sentido é moderno.

LIBÉRTO, adj. O que era escravo, e se acha livre, ou forro. « Amar a Deos, porque nos remio, he tributo de *libertos. Macedo.* o liberto ingenho; i. é, que saío do cativeiro dos prejuizos, e preoccupações. « a vontade *libertada.*

daquillo a que andava sujeita, e como cativa.

* LIBÉTHRIDES. V. o Diccion. da Fabula. *Costa.*

LÍBICO, adj. Da Libia.

LIBIDINÓSAMÈNTE, adv. Impudicamente.

LIBIDINÒSO, adj. Impudico, lascivo, deshonesto: *v. g.* " vida *libidinosa.*" *M. Lus. homem —*

* LÍBIO, adj. O mesmo que Libico. Horisontes —: *Galhèg. Templo da Memoria.* 2. 114.

LIBITÍNA, s. f. poet. A morte. *Camões.*

LIBÓNGO, s. m. Peça de panno de canamo, quadrada, de tres partes de vara por cada lado, que em Angola corre como moeda; quatro *libongos* valem um vintem pouco mais, ou menos.

LÍBRA, s. f. Peso de doze onças dos Boticarios. §. *Libra*: moeda; as mais antigas Portuguezas valèrão trinta e seis reis dos nossos, e tinhão vinte Reáis francos antigos: estas erão de prata. D. João I. fez destas *Libras* com o mesmo valor extrinseco, e com o valor intrinseco de 35. reis dos nossos, e 3. seitís: ElRei D. Duarte ainda lhe tirou de valor intrinseco, de sorte que uma *Libra* e meya das suas valia um terço de seitil. §. *Libras de Oiro* até o tempo del-Rei D. Dinis valião 8. vintens: D. João I. diminuio-lhe o valor intrinseco, do qual só tinhão 82. reis; no tempo del-Rei D. Manoel valião intrinsecamente 92. reis. §. *Libra Tornesa*, ou *de França*, contèm vinte soldos, e vale 160. reis, e pouco mais; é moeda ideyal. §. *Libra esterlina*: moeda ideyal ingleza; contèm vinte *shillings.* (*chilins*), e vale 3600. reis, e pouco mais. §. *Libra*, t. de Astron. um dos Singos celestes, e o setimo na ordem natural: quando o Sol entra nelle, são os dias iguáes ás noites.

LIBRAÇÃO, s. f. O movimento, que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. §. t. de Astron. *A* libração *da Lua*; movimento deste Astro, cujas maculas hora apparecendo para uma banda, hora para outra, fazem suspeitar que a Lua o tem.

LIBRADÍGA, s. f. antiq. Somma de libras, moeda antiga. *Para comprar duas mil* libradigas *de herdades. Elucidar.*

LIBRÁDO, p. pass. de Librar.

LIBRÀNÇA, s. f. V. *Livrança. V. do Condestavel.*

LIBRÁR, v. at. Pôr, suspender em equilibrio, movendo-se como a balança, quando se põi nesse estado: sustentar, escorar. *Uliss. II.* 9. *no ar* librando *esteve o leve corpo sóbre o vento leve.* V. *Pesar-se nas azas.* §. fig. *Librar as suas esperanças em alguem*; fundar, fazer consistir. *Freire.* " *librando o bom successo da guerra* parte na força, parte nos enganos. " " na ruina Portuguëza *libravão seu melhoramento.* " *Queirós. as mulheres* librão a súa felicidade *na formosura. Macedo, Domin. desconfiado dos meios humanos* nos libraremos *todos na Bondade Divina. Macedo.*

LIBRÉ, s. f. usual. *F. Mendes, c.* 188. V. *Libréa.*

LIBRÉA, s. f. O vestido uniforme, que os Senhores dão aos lacayos, palafreneiros, liteireiros, com fitas, galões, passamanes, bocáes, vistas, gólas d'outras cores, &c. §. *Libreas dos remeiros. M. Lus. I. f.* 393. §. fig. Ornato, cobertura semelhante. *F. Mendes, cap.* 168. *f.* 216. *col.* 3. " *em huma* tumba, ornada da mesma *libré.* " §. fig. " Vestio-se Christo da *librea da humanidade.* " *Arraes*, 10. 12. *F. Mendes, cap.* 168. *f.* 215. *sendo Reis, vos transformáes em outras naturezas, com vos vestirdes todas as horas de qualquer* libré, *que quereis; porque para huns sois sanguesugas, para outros leões, &c.*

LIBRÉO, ou *Libréu*, s. m. Galgo grande de Inglaterra, e Irlanda, que mata caça grossa. *Fiel* libréo, *que se lança com seu dono &c. D. Franc. Man. Cart.* 94. *Cent.* 3. *e F. Mendes, c.* 124. §. De ordinario chamão assim a todo o cão de fila.

* LICÀNÇO, V. Licranço.

LICÁTE, V. *Alicate.* [*B. Per. Blut. Vocab.*]

LIÇA, s. f. Campo para batalha de reptados, de justadores, torneyos, &c. cercado de teya. *Sagramor, L.* 1. *c.* 25. *entrárão na* liça *dois aventureiros.* §. fig. O duello, ou batalha. *Entrar na* liça *com alguem*: contender, competir com elle. V. *Liçada.*

LIÇÁDA, s. f. O mesmo que *Liça. B. Clar. L.* 2. *c.* 45. *f.* 88. *col.* 1. *e f.* 166. *col.* 2. *Ediç. de* 1661. *e L.* 2. *c.* 11. *Ediç. de* 1742. *e de* 1791.

LIÇÁDO, adj. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 89. *Que pelos terços, e choques* (fretes do cravo), *que pertencião a elRei* (e erão incertos) *désse* 450. *bares*, 250. liçado para elRei, e 200. *para as pessoas, que tivessem liberdades pelo Vice-Rei.* Em lugar parallelo diz *Couto* (*D.* 6. *L.* 9. *c.* 19.) " 250. bares liquidos *para elRei.*

LIÇÃO, s. f. Exposição de doutrina, que faz o Lente, ou Leitor. *V. do Arc.* 1. 4. §. A porção que o discipulo deve dar sabida, em qualquer estudo de Sciencias, Artes liberáes. §. *Dar lição*: fazer explicação, ensinar certa parte de algum estudo, arte liberal, que o discipulo deve dar sabida a certo tempo: *it.* repetir o discipulo a *lição* ao mestre. §. fig. Documento que se tira, ou dá por palavra, ou em alguma acção. §. *Lição*, do Breviario; o que se lè em cada Nocturno, tirado da Sagrada Escritura, dos SS. Padres, ou Vidas de Santos. §. Leitura: *v. g. dado á* lição *dos Poetas, Historiadores.* §. *Lições variantes de algum livro, manuscripto, ou impresso*; a variedade que há no contexto, e palavras nos varios exemplares. §. *Lição de ponto*:

to: exposição de algum ponto juridico, Theologico, &c. que se faz em certos actos de provação, e exame.

LIÇÃOSÍNHA, s. f. dimin. de Lição.

LICÈNÇA, s. f. Permissão do Superior, com que nos faz licito, o que sem ella fòra illicito, e não se houvera de fazer; approvação, consentimento. §. Gráo de Licenciado. *Estat. Ant. da Univ.* §. Isenção do serviço militar, ou civil, que se consegue. §. Dispensa dos Estatutos Religiosos. §. fig. A má parte; abuso da liberdade, excesso do direito, quebra da Lei, disciplina. *Freire. a* licença *militar na Guerra, nos costumes,* &c. *Na Castro de Ferr. pag.* 143. *diz* Pach. *Essa* licença *tem tambem os Reis* (liberdade contra a Lei ordenada), *Que em seu lugar estão.* Rei. *Antes não tem* Licença *para mais que quanto pede A razão, e justiça; a mais* licênça *He barbara crueza de infieis.* Daqui *Licencioso.*

LICENCIÁDO, s. m. *Gráo de Licenciado*; o que nas Universidades se dá ao approvado nos Exames de Conclusões Magnas, e Exame privado. O sujeito que tem esse gráo. §. Nos navios mercantes chamão *Licenciado* ao Cirurgião, ou ao aprendiz de Cirurgião, que tras licença para curar. §. O que tem licença de trazer coroínha, sem tomar Ordens Menores; estudante para se ordenar.

LICENCIÁDO, p. pass. de Licenciar. §. O que tem licença. *Barros, Dial. da Lingua.* « não são todos para isso *licenciados.* " e *D.* 1. 9. 3. « são para isso *licenciados.* " « *licenciados* nestas entradas (em casa das Naires). " *ibid.* e *B.* 2. *Prol. os ignorantes são* licenciados *para arguir.* §. Feito licencioso, e dissoluto. *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 141. « os costumes, q̃e a Guerra tinha *licenciado.* "

LICENCIAMÈNTO, LICENCIÁTO, s. m.

LICENCIATÚRA, s. f. O acto de dar o gráo de Licenciado, ou de fazer Licenciado.

LICENCIÁR, v. at. Dar licença. §. Despedir: *v. g.* licenciar *as tropas, acabada a guerra. Vida del-Rei D. J. I.* §. *Licenciar culpas*; dar licença para se commetterem, perdoando levemente, ou não punindo. §. *Licenciar uma Cidade aos soldados*; entregá-la á licença militar. *Castrioto, Lusit.* §. *Licenciar-se*: despedir-se. *Vieira, Carta* 99. *Tom.* 1. *o Senhor Marquez das Minas se anda* licenciando *do Sacro Collegio.* Italian. §. Tomar licenças, ou liberdades contra as regras; *v. g.* « os Poetas costumão *licenciar-se.* " V. *Arraes,* 10. 13. *receiando que os soldados* se licenciassem *a ir buscar fóra a batalha. Vida do Condest. L.* 1. *n.* 59.

LICENCIÓSAMÈNTE, adv. Com má licença, contra as regras da honestidade, e do decóro; *v. g. viver* licenciosamente. §. Solta, desenfreyadamente, sem haver quem torne por isso. *v. g. commetter roubos* —. *Guerra do Alem-Tejo.* dissolutamente.

LICENCIÒSO, adj. Que excede o que é licito, que se licenceya das Leis, e usa de liberdades, que ellas não dão: *v. g.* « vida *licenciosa*: dissoluta. §. *Penna licenciosa*; estilo que excede as Leis, *v. g.* da Historia, da Oratoria, &c. *Freire, Prol.*

LICÈO, s. m. Aula de ensino scientifico. *Lucena.* Diz-se dos da Grecia propriamente; e fig. de quaesquer.

LICHINAÇÃO, s. f. Remedio *por lichinação*; frase cirurg. o que se applica ás feridas, em que houve perda de substancia. V. *Lichino.*

LICHÍNO, s. m. t. de Cirurg. Fios feitos em mecha, que se mettem nas feridas, para não cerrarem logo.

* LICIATÓRIO, s. m. Pente do tecellão, por onde correm os fios da ordidura, ou tea. *Ceita, Quadrag.* 1. 260. ỳ.

LÍCITAMÈNTE, adv. De modo licito, sem offensa das Leis, com seu direito.

LICITÀNTE, p. subst. Lançadòr em almoeda, ou hasta publica. « se arrematem em concurso de *Licitantes.* " *Lei* 12. *Junho,* 1800. §. 1. e §. 3. « se arrematem aos mayores *Licitantes.* " i. é, á quem mais der, ou mayor lanço der.

LÍCITO, adj. Permittido pelas Leis Religiosas, civís, de urbanidade, &c.

LICÓRNE, s. m. V. *Unicornio.*

LIÇOS, s. m. pl. Os fios, com que se vai tecendo o ordume da teada, soltando-se da lançadeira. *Costa, Virg.*

LICRÁNÇO, s. m. Cobrinha mais longa que a minhoca, sem olhos, parda escura, mũi dura, e venenosa. (*Caecilia, ae.*)

LICTÒR, s. m. *Os Lictores* entre os Romanos erão doze homens, que precedião ao Consul; e seis ao Proconsul, que levavão na mão um molho de varas para açoitar, e a machadinha no meyo dellas para matar aos delinquentes. *Arraes,* 10. 75.

LÍDA, s. f. Trabalho, fadiga. §. Por *Lide.* V.

LIDÁDO, p. pass. de Lidar. V. §. Acompanhado de lida, trabalho, fadiga. *a* lidada *ideya*; *o* lidado *pensamento*: lidada *vida*, afanosa.

LIDADÒR, adj. Pelejador, que brigou em mũitas lides, ou atura mũito na peleja. antiq. *M. Lus.* 3. *f.* 59.

LIDÁR, v. at. Pelejar em duello, ou batalha. antiq. *hum cavalleiro, que* lidasse *hum repto. Nobiliario, f.* 383. §. fig. Lutar: *v. g.* lidar *com a morte*; o que estava, ou esteve para morrer, e escapou apenas. *Sagramor, L.* 1. *c.* 24. *pag.* 100. ỳ. *a morte já começava* lidar *com elle. B.* 2. 10. 8. §. Lidar *com as ondas*: lidar *com alguem*: ter trabalho, fádiga com elle, servindo-o, ou negociando. §. fig. *Lidar com a carne*; para resistir ás suas tentações. *Arraes,* 1. 2. *Li-*

LÍDE, s. f. Peleja, batalha. antiq. *Eneida*, XI. 97. *Nobiliar.* §. Litigio, demanda. *Orden.* 3. 41. 9. *contestação da* lide; lide *contestada.* V. *Contestação*, e *Contestado.*

* LIDEMAMÈNTE. V. Lidimamente. *Lop. Cron. de D. Fern.* c. 112.

LÍDEMO. V. Lidimo. *Cardoso, Dicc.*

LÍDIA. V. *Lydia*, e *Lydio.*

* LÍDIMAMÈNTE. adv. Ligitimamente, com ligitimidade. *B. Per.*

LIDIMÁR, v. at. antiq. Legitimar.

LÍDIMO, adj. antiq. Legitimo. *Ord. Man. filhos* lidimos. *Barros. V. Leão, Orig.*

LÍDO, p. pass. de Ler. V. §. no sent. at. O que tem lição, e erudição. *Sá Mir.* « os Reis que fossem *lidos;* » i. é, que fossem eruditos. *Vieira. erão* lidos, *e versados nas Escrituras.*

LIDRÒSO. adj. *Lã lidrosa;* a dos testiculos do carneiro, a que é suja.

LIENTERÍA, s. f. t. de Med. Uma especie de fluxo do ventre, em que se lanção os alimentos indigestos.

* LIEO. V. Lyeo.

LÍGA, s. f. Fita, atilho, que serve de ligar, e atar, *v. g.* as meyas. §. *Liga dos calções:* a peça que rodeya o bocal da perna do calção, e o aperta com fivela, ou atando as pontas da liga. §. Banda em que se tras suspenso o braço encanado, destroncado, ou ferido, junto ao peito. §. Alliança, confederação de Potencias, e Estados, para se defenderem, offenderem, &c. com certas condições, e leis. §. Mistura de metal confundido com outro para diversos fins. §. fig. Mistura: *v. g. escripturas puras sem* liga *de falsidades. Arraes*, 3. 11. *amor puro, e generoso, sem liga de interesse sordido. lingoagem pura, sem liga de máos vocabulos. Lobo, Corte, D.* 9.

LIGÁDO, p. pass. de Ligar. §. Colligado. §. Impotente para a copula, por feitiçaria!! §. *Ligado com censuras;* incurso nellas. §. *Figuras ligadas na musica*, são as consoantes, e dissonantes, unidas de sorte que se temperão ao ouvido. §. *Versos ligados;* aquelles cujo sentido se fecha no seguinte: *it.* os rimados; oppõem-se aos *soltos.*

LIGADÚRA, s. f. Acção de ligar. §. Atadura que liga. §. União fisica; *v. g. a* ligadura *das pedras do edificio. B. Per.* §. V. *Ligar figuras.*

LIGÀME, s. m. V. *Liame.*

LIGÀMEN, s. m. t. de Theol. Impedimento dirimente do Matrimonio.

LIGAMÈNTO, s. m. t. de Anat. Corda nervosa, dura, firme, flexivel, que ata as junturas do corpo humano, separa os musculos, impede a desunião dos ossos, sustem as entranhas contra o seu proprio peso, &c. §. *Ligamento dos mate-[illegible]ães da parede. B.* 2. *Prol.* §. Embaraço de toda acção corporal, per meyo de feitiçarias. *os principaes, que naquelle feito se mostrarão bem* desatados dos ligamentos de feitiçaria, *forão Jordão de Freitas, &c. B.* 4. 7. 12. (feitiçarias feitas aos nossos por uma feiticeira da India, para não se poderem defender.)

LIGÁR, v. at. Liar, atar. §. fig. Prender, suspender: *v. g.* ligar *os sentidos, os animos, com boas palavras, com harmonia. Uliss. I.* 45. *tendo-me* ligada *a razão, que nos governa. M. Conq. VI.* 9. §. Obrigar: *v. g.* ligar *alguem a si com beneficios, e mercès, com dadivas. Antig. de Lisboa.* §. *Ligar a Excommunhão;* fazer o seu effeito no excommungado. §. *Ligar um homem;* fazè-lo impotente por feitiçaria! §. *Ligar metádes;* misturar um com outro, para diminuir o valor de um, ou para lhe dar mais consistencia, &c. §. *Ligar as figuras*, na Musica, uní-las com certo traço de penna. §. *Ligar com ferros:* prender em ferros.

LIGÈIRA, s. f. Leveza, facilidade. « agua colhe em joeira, quem se crè de *ligeira;* i. é, levemente, ou da mulher ligeira. *Blut. Vocab.* §. *Pòr-se á ligeira:* despejar-se de cargos, e fato, ir aforrado, e sem impedimentos. *Couto*, 6. 4. 8.

LIGÈIRAMÈNTE, adv. Com ligeireza, com actividade. §. Leviana, inconsideradamente. *Amar ligeiramente. Resende, Lel. f.* 63. « *ama ligeiramente*, e assi desama. »

LIGÈIREZA, s. fem. Presteza, velocidade da pessoa, ou coisa, que se move. *Vieira. a* ligeireza *do Sol.* §. *Fazer ligeirezas;* jogos de mão, e passe passe, que não deixão perceber o seu artificio. §. *Ligeireza:* leviandade, inconstancia, facilidade em mudar do primeiro sentimento, opinião, affeição. *Cron. Cist.* 1. c. 29. *com a propria* ligeireza *acabaria com elle, que deixasse o habito.* (Francez, *Léger, légereté.*)

LEGEIRÍCE, s. f. Ligeireza; *v. g.* legeírice *do seu cavallo. Ined. III. f.* 39. §. *Ligeirices:* palavras vãs, leviandades.

* LIGEIRISSÍMAMÈNTE, adv. superl. de Ligeiramente. Com muita ligeireza.

* LIGEIRÍSSIMO, superl. de Ligeiro, muito ligeiro. Impeto —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 3. 12. Vento —. *Mariz. Dial.* 1. 1. Azas —. *Corte Real. Naufr. C.* 12. Cavallos —. *Leão Descr.* c. 87. Corpo —. *Vasc. Sit. de Lisb. Dial.* 1. *f.* 32.

LIGÈIRO, adj. Agil, que anda expeditamente: *v. g. servo* ligeiro. §. *Ligeiro de pés*, ou *mãos;* o que anda, ou trabalha com pressa. §. *Cavallos ligeiros, Cavallaria ligeira;* i. é, armados á ligeira, com leves armaduras; *v. g.* cota, ou peito, e capacetes. *Vasconc. Arte, f.* 134. *ỹ. Duarte Ribeiro.* §. *Crér de ligeiro;* de leve. §. *Caminhar á ligeira*, i. é, sem bagagem, comitiva, ou pompa notavel; ir aforrado.

LÍGIO, adj. t. da Jurispr. Feudal. *Homem —; he-*

—; *herança* ligia: *feudo* —; que deve certa prestação de serviço, ou conhecença ao senhor, á qual não estão obrigados os simples vassallos, ou feudos simples.

LIGÓMA, antiq. Legumes. *Elucidar.*

LIGUÈIRA, s. f. Guarnição como fita, ou cairel usada nos vestidos: antiq.

* LIGÚSTICO, s. m. Planta similhante nas asteas ao endro, e na flor, e semente ao funcho, por outro nome levístico. *Dicc. das Plant.*

* LIGÚSTICO, adj. De Liguria, ou pertencente a Liguria. Mar —. *Barreir. Corograf.* 138.

LIGÚSTRO, s. m. V. *Alfena.*

LIJÒNJA, *B.* 1. 4. 7. Rhombo, figura geometrica.

LIJONJÈIRO, *Palm. P.* 2. *c.* 98. V. *Lisonja*, *Lisonjeiro*, como se diz.

LÍLA, s. m. Uma fazenda dè lã fina, e lustrosa. §. Uma arvore que dá flor, usada nos jardins; a flor azul em cachos.

LÍLIO. V. *Lirio. Galhegos.*

LÍMA, s. f. Fruta da especie do limão, com alguma differença na figura, porque é chata na parte onde tem o embigo, e opposta á outra, por onde pende da arvore: há *Limas da Persia* sem embigo. §. Instrumento de aço com a superficie lavrada de sorte, que applicada ao ferro, metáes, marfim, madeira, a vai gastando. §. fig. O polimento, e perfeição, que se dá ás obras de ingenho, como Orações, Poemas, &c. *Vieira.* §. *Lima surda*: a lima, que trabalha, e vai gastando, sem se ouvir; vai armada de chumbo, ficando descoberta, a parte, que corta o ferro. §. E fig. se diz do exercicio, applicação, trabalho, que insensivelmente vai gastando a saude. *Vieira.* a lima surda *do tempo, que tudo consome.*

LIMÁDAMÈNTE, adv. No fig. correcta, emendadamente, com perfeição; polidamente: *v. g.* « escrever *limadamente;* » atiladamente.

LIMÁDO, p. pass. de Limar. V. §. fig. *Limado juizo. H. Pinto*, *f.* 124. « como traz o peito *limado de malicias*, não crerá outra cousa: » i. é, limpo. *Ulis. f.* 92. *ỹ*.

LIMADÒR, s. m. O que lima; e fig. o que pule, aperfeiçò. *B. Per.*

LIMADÚRA, s. f. O pó que cái da coisa, que se lima. *Vieira.* V. *Limalha.*

LIMÁGE, s. f. O trabalho de limar. §. A limalha.

LIMÁLHA, s. f. Limadura: *limalha* é mais usual nas officinas.

LIMÃO, s. m. Fruto vulgar de uma arvore de espinho; oval, com bico; tem dentro gomos doces, ou azedos: no Brasil há *limões* azedos pequenos como ovos de gallinha, ou menores.

LIMÁR, v. at. Gastar, polir, alizar a superficie com lima. §. *Limar os rios, regatos, &c.* limpá-los do limo. *Costa*, *Virg.* §. Gastar insensivelmente: *v. g. o rio lima a pedra dura. Cruz*, *Poes. f.* 34. §. *Limar a saude;* ir gastando, arruinando insensivelmente. §. Polir, aperfeiçoar: *v. g.* limar *a escritura. Arraes*, *Prol.* §. *Limar os ferros, prisões, cadeyas;* para se soltar. §. *Limar algum crime, delicto, litigio;* compô-, fazer que se não persiga em Juizo, e livrar a alguem, ou a si mesmo do conhecimento dos Magistrados. « *limando* por penitencia os *peccados.* » *Cron. Cist. f.* 389. *ỹ*. §. Polir, aperfeiçoar, igualar a superficie. *Lus. X.* 80.

LIMATÃO, s. m. Uma sorte de limas, de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

LÍMBO, s. m. O lugar onde os antigos Patriarcas estavão esperando a Redempção do Mundo, e onde estão os infantes, que morrem sem Baptismo, na opinião de alguns. §. t. de Astron. A borda do globo do Sol, ou da Lua, que apparece illuminada, quando o meyo, ou disco está eclipsado por eclipse central.

* LIMÈIRA, s. f. Arvore, especie de limoeiro, que produz limas. *Barboza*, *Dicc.*

LÍMFA, e deriv. V. *Lympha.*

LIMIÁR, s. m. o limiar *da porta*, diz *Arraes*, *Li.* 6. 9. por *lumiar.* (*Limiar* mais conforme a *limen*, donde se deriva.) *Idem*, 7. 1. *trocar os doces* limiares *das casas paternas com desterro.*

LIMINÁR. V. *Lumiar.*

LIMINÁR, adj. *Epistola liminar;* que se põe a principio da obra, como prefação, dedicatoria, advertencia.

LIMITAÇÃO, s. f. O acto de limitar. *Ord. Af.* 2. *f.* 8. §. Exceição: *v. g.* limitação *da regra, da Lei.* §. O ser limitado em comprehensão: *v. g. a* limitação *do entendimento humano; das potencias; da vista, do ouvir.* §. Restricção, modificação: *v. g. seguimos esta opinião com as limitações, que vão adiante.* §. *Limitação de tempo, lugar, pessoa;* i. é, concessão de alguma coisa com respeito ao tempo, lugar, ou pessoa, e mais não. §. *Uma limitação;* porção tenuissima, limitada.

LIMITÁDAMÉNTE, adv. Com limitação de lugar, tempo, pessoas, ou coisas: *v. g. concedeo-lhe estanque de tabaco, e* limitadamente *do rapé*, de sorte que não póde vender outro. §. *Vive limitadamente;* com parcimonia, sem poder satisfazer a seus gostos, appetites. §. *Applicar-se limitadamente a uma Arte*, ou *Sciencia unica: dar limitadamente;* sem alargar mais a mão.

* LIMITADÍSSIMO, superl. de Limitado, muito limitado. Sustento —. *Comm. de Rui Freire*, 1. 18. Mantimentos —. *Brito Freire, Guerr. Bras. L.* 10. *n.* 835.

LIMITÁDO, p. pass. de Limitar. Que tem certos termos, limites em grandeza, extensão, quantidade, número, copia, intensão: *v. g.* limitada

grossura do corpo. §. *A Lingua Latina é limitada*, fig. não é mũi copiosa. §. *Dia, lugar, pessoa, limitada*: i. é, certo, aprazado, determinado. *M. Lus.* e *Goes.* §. Modico, estreito: *v. g. limitado patrimonio.* §. *Homem limitado*; o de pouco espirito, de pouco saber, talento, ou capacidade, de pouco engenho. *Lobo, Corte.* §. *Os sentidos humanos são limitados*; *v. g.* a vista porque não vemos senão objectos de certa grandeza, e a certa distancia; e assim o ouvir, e cheirar, o que está a certa distancia, o som, que tem certa força. *O entendimento é limitado*: i. é, não percebe tudo o que é comprehensivel: *a memoria é limitada*, porque não retêm tudo, o que vem a nosso conhecimento, &c. *Juizo limitado. H. Pinto. Verd. Amiz. c.* 21. §. Destinado. *não póde fugir áquelle* (perigo) *da morte, que lhe estava* limitada *na Jaúa. B.* 3. 8. 8. §. *Tempo limitado*; determinado pela Lei, ou por Superior, ou por convenção entre iguáes.

LIMITÁR, v. at. Assinar termo, limite; taxar: *v. g.* limitar *a extensão, o tempo, o numero de pessoas, o preço das coisas, os dias da vida.* §. Assinar, aprazar certo dia, tempo, hora. *Goes, Barros.* §. Fazer restricção; exceptuar: *v. g.* limitar *a disposição da Lei*, não a extendendo a certas pessoas, coisas, lugares, tempos. §. Restringir, estreitar; *v. g.* limitar *os seus desejos, ambição; as fortunas, bens. Vieira.* §. *Limitar-se a certo estudo*; applicar-se a elle só; *a certa despeza*; não a exceder.

LIMÍTE, s. m. O marco, termo, raya, estrema, que mostra onde acaba a herdade, terra de alguem, e a demarca da do visinho. §. Linha, ou sinal, que marca, e termina qualquer extensão. Termo de tudo o que não é infinitamente grande em extensão, ou numero. fig. A grandeza determinada. §. Demarcação: *v. g. entrar nos* limites *de um campo*; *pôr* limites *a um campo. Vasconc. Arte.* §. Termo de duração: *v. g. a morte é o ultimo* limite *da vida.* §. Raya; fig. *exceder os* limites *da razão*; *os* limites *do encarecimento, ou exageração. Lobo.* §. *Os limites das nossas posses, faculdades; intelligencia, comprehensão*, &c.

LIMNÁR. V. *Liminar. Elucidar.*

LIMNIADES. V. *Limoniades*, no Diccion. da Fabula.

LIMO, s. m. Especie de musgo, fibroso comolinho, verde, que se cria nas aguas de tanques, rios, &c. *Lus. VI.* 17. *M. Lus.* chama *limos* aos lamarões criados com a humidade das lagoas. §. *Limos*, entre Medicos, e Parteiras; as purgações que precedem ao parto das mulheres, ou as aguas, que quebrão nessa occasião.

LIMOÁDA, s. f. Pancada com limão. §. V. *Limonada.* §. Doce de limões.

LIMOÈIRO, s. m. Arvore que dá limões. §. Em Lisboa, é o nome da Cadeya, ou prisão mayor.

LIMONÁDA, s. f. Bebida feita de calda de assucar com sumo de limão, e agua.

LIMONADÈIRO, s. m. O que faz, e vende limonadas.

LIMONÍADES. V. o Diccion. da Fabula.

LIMÓNIO, s. m. Herva officinal. (*Limonium*)

LIMOS. V. *Limo.*

LIMÒSO, adj. Que tem limos. *Leão, Descr.* « terra *limosa.* " *Elegiada, f.* 223. *lagoa* limosa; limosos *rios.*

LIMPAMÈNTE, adv. Com limpeza, com aceyo; com perfeição; sem engano.

LIMPÁR, v. at. V. *Alimpar. M. Lus.*

LIMPÈZA, s. f. A qualidade de ser limpo. §. Asseyo. §. *Limpeza do sangue*, se diz do que descende de nobres, e que não tem casta de judeo, mouro, mulato. §. *Limpeza de mãos*; a virtude do que não recebe peitas, e não tira nada dos bens alheyos, que lhe passão pelas mãos. §. *Limpeza do coração*, livre de culpas. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 79. §. *Limpeza* no tratamento, opposto a sordidez. §. *a* limpeza, *e elegancia da virtude. Arraes*, 7. 1.

LÍMPHA, e deriv. V. *Lympha*, &c.

LIMPIDÃO, s. f. antiq. Limpeza moral em vontades, e obras. *Ord. Af.* 1. *f.* 369.

LIMPIDÍSSIMO, superl. de Limpido. *Uliss. I.* 81. *Vencendo a* limpidissima *Pirene.*

LÍMPIDO, adj. poet. Puro, cristallino: *v. g. fonte* limpida. *Lus. IX.* 54. *claras fontes*, e limpidas *manavão.*

LIMPIDÕE, O mesmo que Limpidão.

LIMPÍSSIMO, superl. de Limpo. fig. *animo* limpissimo *de cubiça. V. do Arc.* 1. 15.

LÍMPO, adj. opposto a *sujo*: *v. g. prato, casa, agua* limpa, *dentes limpos*, &c. §. *Tirar a escritura a* limpo, *ou dos borrões*; copiar a minuta, o primeiro rascunho, em boa lettra. §. *Tirar a sua a limpo*; saîr-se de algum embaraço com sua honra, e credito. §. *Tirar a sua palavra a limpo*; desempenhá-la. *Palm. P.* 3. *f.* 17. §. *Tirar alguma coisa a limpo*; averiguá-la bem, qual, e como é. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 57. « *tirar a limpo* a verdade disto. " §. *Limpo de sangue*; o que não tem casta de Christão novo, ou mouro, ou mulato, &c. *Limpo de mãos*; o que não acceita peitas, o que é fiel na administração do alheyo. §. e fig. *Limpo de respeitos*; o que faz seu dever, sem attenção a respeitos. *Vieira.* §. *Consciencia limpa*; i. é, sem culpa. *Vieira.* §. *Tenção limpa*; innocente. §. *Limpo e seco*: *v. g.* « dar a alguem o seu, os seus alimentos, *limpos, e secos*; " i. é, sómente o que lhe é devido, sem accessão alguma. *Vieira.* §. *Quilha limpa.* V. *Quilha.* §. Não infestado: *v. g.* mar

mar limpo *de cossarios*; *a terra* limpa *de ladrões, e vadios*. §. *Papel limpo*; o que não está escrito. §. *Vóz limpa*; clara, e sã. §. *Quarenta limpas*, no Jogo da pella é fazer 3 vezes 15 successivamente. §. *Gente limpa*; i. é, de certa classe, não plebeya, asseyada. §. *Caío limpo fóra do cavallo*; i. é, de todo. *V. del-Rei D. J. I.* §. *Guerra limpa, e igual*; i. é, sem enganos, ardís, artificios desavantajosos a alguma das partes belligerantes. §. *Limpo, e afastado de todo vicio. Barros, Elogio* 1. §. *Graças* limpas, *e cortezãas. Pinheiro*. 2. *f.* 96. §. *Terra* limpa *de mato*, &c. prompta para se plantar, lavrar.

LINÁGEM, (por Linhagem), s. m. *Flos Sanct. pag. XCIII.* ℣. « de meão, e baixo *linagem*. » *Arraes, freq.* linhagem.

LINÁRIA, s. f. Herva, que dá flores como as do linho. *Matthiolo* dá este nome ao que chamamos *Belverde*, ou *Valverde*. *Grisley*.

LÍNCE, s. m. Animal de vista agudissima, segundo fabúlão. (*lynx*) §. fig. Do que tem vista mũi perspicaz dizemos, que é *lince*, ou que tem *olhos de lince*.

* LINCURIO. V. Lyncurio.

LÍNDA, s. f. Limite, raya, que divide os campos.

LINDAMÈNTE, adv. Bellàmente, com graça, garbo: *v. g. cantar, dançar, tocar* —.

LINDÁR, v. at. Demarcar, e dividir os confins das herdades: vem de *linda*; hoje significa, confinar, partir, ser contiguo: *v. g. as terras de Pedro, que* lindão *com os pastos do Concelho*: lindão *com a herdade de Francisco*. V. *Deslindar*.

LÍNDE. V. *Linda*.

* LINDÈIRA, s. f. ant. Ornato nas ombreiras das portas. *Cardozo, Dicc. B. Per.*

LINDÈZA, s. f. Formosura, do rosto, e de qualquer coisa bem feita, e de feitio regular. *Arraes*, 2. 19. *e* 10. 14. §. fig. Elegancia, belleza: *a* lindeza *da linguagem*. *Surrupita ás Rimas de Camões. ainda que na Lingua Portugueza não tem a* lindeza *do Francez. Cron. Cist. f.* 24. *col.* 1. *fazer o cavalleiro* lindezas *na justa, torneyo, Idem, f.* 350. ℣.

* LINDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Lindamente, mui lindamente. *Salgueiro, Relaç. das Fest. c.* 1. *Leit. Miscell. Dial.* 9.

* LINDÍSSIMO, superl. de Lindo, muito lindo. Crianças —. *Lucena*, 10. 19. Donzellas —. *Leit. Miscell. Dial.* 11. *f.* 307. Retabolo —. *Telles, Chron.* 2. 4. 28. 1. Menina —. *Bern. Meditaç.* 2. 2.

LÍNDO, adj. Bonito, formoso: *v. g. a* linda *dama*; lindo *menino*: fig. lindo *modo*; lindos *olhos*. §. Enfeitado, elegante. *Guia de Casados*. §. Os Christãos velhos antigamente se dizião *Christãos lindos*; como *lindados*, ou *deslindados*, e sem mistura. *Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 21. se é q[ue] *lindos* não vem erradamente por *lidimos*, con[he]cuido.

LINEAMÈNTOS, s. m. pl. As feições: *v. g.* os lineamentos *do corpo, do rosto*. *Barreiros*, Co[...] *rogr.* e *Arte de Pintura*. §. *Os lineament*[os] [...]*mão*; as linhas, ou riscos, que tem na p[al]ma.

* LINFA. V. Lympha.

LÍNGOA, ou antes

LINGUA s. f. A parte carnosa, que anda dentro da boca, que é o orgão do sabor; serve de revolver o comer, e de dividir a voz para articularmos os sons, e palavras. §. Linguagem, idioma, o systema de palavras, com que se explicão os pensamentos: *v. g. a* Lingua *Portugueza, Franceza, Ingleza*, &c. §. *Ter má lingua*, ou *ser má lingua*; praguejar, dizer mal, ser maledico. §. *As más linguas*; os praguentos, glosadores, a postilla de máo dizer; a cronica escandalosa. §. *O lingua*, masc. interprete. *Barros*, e *Cast. L.* 6. *c.* 111. *V. de D. Paulo de Lima*, c. 8. §. *Ter alguma coisa na ponta da lingua*: estar prompto nèlla, sabè-la bem para a repetir de memoria. §. *Ter alguma coisa debaixo da lingua* se diz daquillo, de que estamos quasi lembrados. §. *Lingua do cano do orgão, e de outros instrumentos de sopro*; lamina, que faz com seu movimento jogar o ar. §. *Lingua da balança*; o espigão, que mostra o equilibrio; fiel. §. *Lingua cervina, lingua serpentina*; herva officinal. §. *Lingua serpentina*, fig. o maledico calumniador. §. *Lingua de terra*; uma porção estreita entre dois mares. §. *Lingua da agua*, ou *das ondas*; a porção do mar junto á praya, que anda em sacas, e resacas. *Barros, D.* 4. *havendo dous dias, que andavão na* lingua *das ondas, chegárão a terra*. §. *Lingua de areya*: uma longa faxa de areya, que fica sobreaguada, e se mette pelo mar. *Brito, Guerra Brasil*. §. *Lingua de vaca*: borragem silvestre. §. *Lingua de cão*: herva. (*Cynoglossus*) §. *Lingua de fogo*: lavareda. *Lobo*. §. Peixe como linguado, mais estreito porém. §. *Lingua do sapato*: peça de ferro; calçador desse metal. §. fig. Estilo. *Severim*. §. *Dar com a lingua nos dentes*; frase vulgar: dizer o segredo, bacharelar. §. *A lingua d'agua*; á borda do mar. *Cam. Tom.* 2. *f.* 353. *Edição de* 1779. §. *Lingua de trapos*: balbuciente, cicioso. §. *Tomar lingua*: informar-se de alguem.

* LINGUÁDA, s. f. Peixe, especie de azevia. *Blut. Suppl.*

LINGUÁDO, s. m. Peixe vulgar lizo, e chato.

LINGUÁGEM, s. f. O idioma, [li]ngua. §. *Em linguagem*; i. é, no idioma materno, em romance. §. *Linguagem*; i. é, versão em vulgar. [...] 3. 2. §. *Medico de linguagem*; o que só sabe [...] Portuguez. *Arraes*, 1. 20. §. *Procurador de lingua*[...]

guagem; não formado em Direito. *Ord.* 3. 19. §. *As Linguagens*; i. é, as Conjugações dos Verbos na Gramm. §. *Linguagem com mistura, com má liga, meyada d'hervilhaca*; i. é, com termos estrangeiros. *Cam. e L.* §. Modo de pensar, e diser. « *Linguagem* he este (mascul.) bem novo. » *Fevo, Trat. de S. Cosmo, e Dam. Disc.* 4.

LINGUAÍNÇA, s. f. antiq. Linguíça.

* LINGUAJÁR, v. at. Explicar em romance, fallar na linguagem vulgar. *Cardozo, Dicc.*

LINGUARÁZ, adj. V. *Fallador, Loquaz, Palreiro. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 89. §. Palavroso, paroleiro, verboso. *B.* 3. 5. 3. Loquaz.

LINGUARÁ7MÈNTE, adv. Loquazmente.

LINGUARÈIRO, adj. Linguaraz, fallador.

* LINGUARÚDO, adj. Linguaráz, linguareiro. *Souza, Peão Fid.* 3. 12. *e* 4. 5.

LINGUÈIRÃO, s. m. Peixe do mar de Cezimbra a modo de sardinha, com grandes lombos, e nada de bojo.

LINGUÈTA, s. f. *Lingueta de fagote*, &c. é na boca delle um bocadinho de metal a modo de folha, que se tempera na boca, e faz tanger todo aquelle cano, cortando o vento. §. Nas escadas, e embarcadouros para o mar, há peças a que chamão *linguetas*, e são como uma ladeirinha, ou rampa abaixo da escada, ao pè da qual chega a embarcação a receber gente. *V. do Arc. f.* 147. ỿ. « cáes com suas descidas de escada, e *linguetas*. » §. Peça que sai da caixa do morteirete. *Exame de Bombeiros.*

LINGUÈTE, s. m. t. de Naut. Peça de páo, ou ferro, que se embebe nas mossas do cabrestante, para que não desande, depois que se tem levado a ancora, ou algum fardo. V. *Cunhos.* t. de Naut.

LINGUÍÇA, s. f. A lingua de porco curada: tambem chamão *linguiça* á carne de porco com gordura metida em alguma tripa fina do porco, e curada.

LINHA, s. f. As fibras de linho torcidas ao fuso, ou roda; para coser, &c. §. *Linha Geometrica*: uma serie de pontos unidos longitudinalmente, sem respeito á grossura, ou grandeza delles: a *linha recta* é a que se não inclina a um, nem a outro lado; *a curva* aquella, que torce a direcção primeira, e vái arqueando-se; *perpendicular* a que cái a plumo sobre outra *linha.* §. V. *Parabolica, Espiral, Diametral*, ou *Diametro, Diagonal.* §. *Linhas Concurrentes*; as que se vão inclinando uma para a outra. §. *Linha Transversal*; a que corta outra indo *recta.* §. *Linha Parallela.* V. §. *Indefinita*; aquella cuja extensão não se limita. §. *Oriental*; a que se considera *recta* em altura dos olhos. §. *Terrea*, ou *Horizontal*; a que se considera pela planta dos pés, ou a *recta* tirada sobre qualquer plano parallello ao horizonte, ou que está ao livel com elle. §. *Linha Horizontal*; na Prespectiva, é a secção commũa dos planos horizontal, e optico. §. *Circular*; a que fórma a periferia do Circulo. §. *Linha Heliaca*; a que vái rodeando um cilindro, sempre com igual distancia do seu eixo. §. *Hyperbolica*; a que se tira por secção conica, ou hyperbole geometrica. §. V. *Tangente, Secante, Hypotenusa.* §. *Linha*, ou *Rayo Visual*; a que vem do centro do objecto visivel até a retina, passando pelo centro da pupilla. §. *Linha Vertical*; a que cái em angulo recto sobre o diametro de um semicirculo. §. *Linha Vertical*, na perspectiva; a secção commũa da taboa, ou plano, e do plano vertical. §. *Linha de Contingencia*; a que se corta com outra formando angulos rectos. §. *Tirar*, ou *descrever uma linha*; traçar. §. *Linha de Carpinteiro*, &c. cordel delgado para marcar *linhas rectas*, almagrado o cordel, e batendo com elle estendido sobre a peça de madeira. §. *Linha Fiducial*; um cabello, ou fiosinho de prata múi delgado, que se applica sobre a lente de um oculo, ou instrumento astronomico, para fazer ao justo observações. §. Regreta da Impressão, com que a pagina se divide em columnas d'alto a baixo. §. *A Linha*; i. é, a Equinoccial. V. *Equinoccial.* §. *Dar de linhas*, entre Ourives; polir passando a peça, e esfregando-a em *linhas.* §. *Linha da Fortificação*; *a Linha Ichnographica*, ou *Fundamental* é aquella, por onde devem correr as muralhas, saindo della as escarpas para fóra, e começando della para dentro a grossura, em que a obra houver de acabar. §. *Linha Capital* é a tirada do angulo do Polygono, até o flanqueado, a qual o divide em duas partes iguáes nas Figuras regulares, e em partes desiguáes nas irregulares. §. *Linha Fixante*, ou *de defensa fixante*, é a tirada do angulo do Flanco, e Cortina até a ponta do Baluarte opposto. §. *Linha Rasante*, ou *Flanqueante*, é a tirada do tal ponto da Cortina, que com a Face do Baluarte continúa uma *recta.* §. *Linha da Espalda*, ou *da direitura da golla do Flanco*, aliás *directiva*, é a que constituindo parte da espalda, ou orelhão, fica opposta á Cortina. §. *Linha de Communicação.* V. *Communicação.* §. *Linha de Incidencia*, na Catoptrica, o rayo de luz, que saindo do objecto luminoso vái dar *v. g.* em um espelho. §. *Linha de Reflexão* é o rayo reflexo. §. *Linhas*, termo militar, são as duas, ou tres partes, em que se divide o Exercito, para pôr-se em batalha, e peleijarem primeiro os corpos, que fórmão a primeira *Linha*, logo os que fórmão a segunda, e emfim os da terceira. §. *Linhas*: as defensas, que levanta no campo um Exercito para se entrincheirar, e defender dos contrarios. §. Fileira de soldados no campo de batalha. §. *Navios*

de linha são náos de guerra. §. *Linhas da mão*; huns como riscos, ou regos, feitos na palma pela natureza. §. *Linha*, t. de Geneal. a serie de ascendentes, ou descendentes; e se diz *recta* descendo do pai ao filho, neto, bisneto, &c. ou *vice versa* subindo do bisneto, ou outro mais remoto, ao neto, filho, pai, avô, bisavô, &c. §. *Linha collateral* é a serie de descendentes, ou ascendentes, que procedem, e terminão em dois ramos do mesmo tronco, ou progenitor: *v. g.* os filhos, e mais descendentes de dois irmãos. §. *Linha de Rectificação.* V. *Alidada.* §. *Linhas*, na Pintura, são os traços, ou rasgos do pincel: *v. g. assentar, traçar, lançar as principáes* linhas *do debuxo. H. Pinto, da V. Solit. c. ult.*

LINHAÇA, s. f. Semente de linho.

LINHADA, s. f. antiq. *Linhada de Lobos;* ninhada de cachorrinhos dos lobos. *Elucidar.* cita *Cortes de Santarem de* 1430.

LINHAGEM, s. f. A serie de parentes descendentes de um progenitor commum. *Arraes*, 7. 10. e *Eneida*, *XI.* 95. dizem *o linhagem*, masc. §. fig. Especie, ou genero. *Arraes*, 10. 48. *não he da* linhagem *das pedras. Arraes*, 2. 2. *ha hum* linhagem *de guerra mais que civil.* §. *Fidalgo, Cavalleiro, Escudeiro de linhagem;* o que descende de quem tinha foro de Fidalgo, Cavalleiro, ou Escudeiro. *Ined. III.* 242. *hum bom* Escudeiro de linhagem, *que o Conde D. Pedro criára quasi do berço. Cunha, Bispos de Lisboa.* « de baixos, e escuros *linhagens.* » *Barreiros, Corogr. f.* 163. *da* linhagem *de Hercules.* « do *seu linhagem.* » *Ord. Af.* 1. *f.* 320.

LINHAGÍSTA, s. m. Genealogista. *Epanaforas.*

LINHÁL, s. m. V. *Linhar.*

LINHÁR, s. m. Agro semeyado de linho.

LINHÈIRA, s. f. LINHÈIRO, s. m. Pessoa que trata em linho, que o vende.

LÍNHO, s. m. Planta fibrosa, a qual depois de varias preparações se fia, e do fio se fazem linhas para coser, ou para se tecer em lençarías de toda sorte: della há tres especies, o *Gallego*, que é o mais fino; o *Mourisco*, de sorte meyã; e o *Canamo*, que é o mais grosso: há *linho massadiço*, que é quasi como o *Mourisco.* §. O *linho* se vende *rastellado*; em *sacas*, *feixes*, *rama*, *estrigas*, em *quartinhos*; *barril*; há *linho estopinha*, *xerva*, *de porquinhos*, &c. §. *Pedra de linho;* é o peso de oito arrateis depois de gramado.

LINHÓ, s. m. O fio negro, com que os sapateiros cosem os sapatos.

LINHÓL. V. *Linhó: linhol* é mais usual.

* LINIAMÈNTO, s. m. Traço, bosquejo, debuxo da figura na pintura, ou escultura. « Segundo se mostra per os *liniamentos*, e desposição do vulto. » *Barreir. Corogr.* 230. *ỳ.*

LINIMÈNTO, s. m. Unguento raro para se untar. [V. Lenimento.]

LÍO, s. m. Feixe, molho, envoltorio de coisas atadas entre si. *B. Clar. L.* 1. *f.* 44. *ỳ. hum* lío *de armas.* §. antiq. Linho. *Elucidar.*

LIÒA. V. *Leoa.* [*Cardozo, Dicc. Blut. vocab.*]

* LIOBÁTO, s. m. Peixe chamado dos Latinos *Leviaria. B. Per. na Prosod.*

LIONÈIRA. V. *Leoneira.*

LIÓQUE, s. m. « Pude assentar-me hum pouco sobre hum *lioque.* » *Leitão d'Andr. Miscell. Dial.* 7. *p.* 192.

LIÓZ, adj. *Pedra lioz* é a branca de cantaria, que se lavra para edificios nobre. *Leitão, Miscell. D.* 4. *f.* 96. (talvez vem do Irlandez *Lioz*, casa?)

LIPATE, s. m. Dés fios de contas de vidro, que as Cafras trazem por gargantilhas, e correm como moeda em Çofala, &c. *Couto*, 9. 22.

LIPERA, antiq. Libra, moeda.

LÍPES, adj. *Pedra lipes;* o vitriolo azul.

LIPÍRIA, adj. t. de Med. *Febre lipiria;* uma especie das malignas, com inflammação do bofe, figado, e outras partes internas, ficando as externas sem calor algum.

LIPÓTE, s. m. Moeda de Moçambique. V. *Mites*, ou *Metins. Couto*, 9. 22.

LIPOTHÝMIA, s. f. t. de Med. Falta de espiritos, fraqueza do pulso, com um quasi amortecimento dos sentidos, e falta de respiração, acompanhado tudo de sono, que degenera em modorra.

LIPTÓTES, s. f. Figura de Grammatica, que consiste em dizer menos do que se quer significar, deixando-se porém entender o mais das circumstancias: *v. g.* quando por pejo, ou modestia, em vez de *eu te amo*, se diz, *não te quero mal, não te aborreço:* *não posso louvar*, em vez *de desapprovo*, ou *reprovo:* *nós não somos tão apagadas*; i. é, tambem intendémos de coisas de gosto, e discernimento. *Costa, Virg.*

* LIQUEFAÇÃO, s. f. Fundição, liquidação, operação de reduzir a liquido um corpo sólido. *Bernard. Florest.* 4. 1. *D.* 1. *notic.* 2. §. 2.

* LIQUEFAZÈR-SE, v. r. Liquidar-se, derreter-se, fazer-se liquido. *Matt. Hierusal. Libertada*, 10. 68.

LIQUESCÈR, v. n. Fazer-se liquido. *Barros, Gramm. f.* 186. *o* l *ou* r liquescem *na prolação.*

LIQUIDAÇÃO, s. f. no fig. Averiguação da somma ao certo, *v. g.* do que fica deduzidas as despezas; pagas as dividas; averiguado o que realmente se deve, &c. §. *Liquidação da Sentença: Orden.* 3. 86. §. 19. averiguação do q... importão, *v. g.* alimentos, dias de serviço, interesses, que a Sentença manda pagar, e era il-li-

liquido no Libello, ou se tornou tal na contestação.

LIQUIDÁDO, p. pass. de Liquidar. Derretido. §. fig. Averiguado: *v. g.* liquidada *a conta*, para se saber a somma, o alcance, o saldo: *a causa* sobre disputa, resolvido o que se há-de obrar. *Cron. Cist.* 6. *c.* 19. *a Sentença, voto* —; liquidada *a quantia da execução por Sentença*, precedendo Artigos de liquidação: liquidados *os alimentos, os juros, os dias de jornal.*

* LIQUIDAMBÁR, s. m. Oleo, ou resina oleoginosa extrahida da planta chamada dos Indios da America Ococal, ou Ocosolt. *Blut. Suppl.*

LIQUIDAMÈNTE, adv. Clara, certamente, sem duvida. « achar *liquidamente.* " *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 47. « *Liquidamente* lhe devia tanto; " por contas bem claras, e visivelmente.

LIQUIDÁR, v. at. Fazer liquido. §. fig. Derreter. *Cam. Ecl.* 5. *ver* liquidar *hum peito em triste pranto.* §. *Liquidar contas*; averiguar, e apurar o estado dellas, saber ao certo o que há no deve, e há-de haver, tirar a limpo a certa somma do que se deve, ou de que se é credor, ou se há-de haver por liquidação de Sentença em execução. *Liquidar duvidas*, pleitos. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 56. §. *Liquidar a causa*, juridicamente, averiguar o direito em téla judiciaria. *Cron. Cist.* 6. *c.* 19.

LÍQUIDO, adj. Corpo flúido, cujas partes em quantidade consideravel são visiveis, e palpaveis, e cujas superficies se põem em equilibrio, e ao livel; *v. g.* a agua, vinho, azeite, metáes derretidos, &c. §. *O liquido Elemento*, polo Mar. *M. Conq. XI.* 13. §. *Lettras Liquidas* são as consoantes *L*, *R*, *N*, que com outras consoantes se pronuncião facil, e correntemente. §. De que consta ao certo: *v. g. divida, conta* liquida: i. é, que se sabe em quanto assoma. *Orden.* 4. 78. 4.

LIQUÒR, s. m. Corpo liquido como agua, vinho, oleos, espiritos, &c. em geral se diz das bebidas espirituosas.

LÍRA, s. f. Instrumento musico antigo, de cuja fórma não ficou certa memoria: a *Lira*, que hoje se usa é mũi parecida ao *Laúde*, e se tóca com arço, e tem algumas cordas mais: ao som della se cantavão versos. §. *Liras*: composição poetica de arte menor. V. a *Metrificação Portugueza.* §. *Lira*: especie de escuma feita em graînha, que cobre a borra do vinho. *Alarte. a borra vai ao fundo; o sarro pega-se ás taboas; a* lira *põe-se em cima da borra.*

LÍRICO, adj. Que respeita á Lira. §. *Poema lirico*; o que é feito para cantar-se ao som da Lira, como Hymnos, Odes, &c. §. *Poeta lirico*; o que compõe Poemas *liricos.*

LÍRIO, s. m. Flor de varias especies, e a planta que a dá. §. *Lirio branco*: açucena. §. *Lirio azul*; flor que tem as cores do Iris. (*Iris, iridis*) §. *Lirio amarello.* (*Iris Lusitana*). §. *Lirio bravo.* (*Xyris, is.*) §. *Lirio Florentino* é uma raiz, que se traz de Florença, usada na Medic. (*Iris alba Florentina.*) §. *Lirio do campo*, ou *convalle.* (*ephemeron*) §. Na Fortif. *Lirio* é um ferro de tres pontas, com que armão estacas no fundo das covas, para se estreparem os que nellas cairem. *Meth. Lusit.*

LÍS. V. *Liz*: antiq. por *lhis*, ou *lhes*

LÍSAMÈNTE, adv. Com lisura, sem refolho.

LISÁR, v. at. t. de Tintureiro. Voltar a meyada, ou outra peça, que está no banho, ou tinta a coser, e tingir-se.

* LISBOÈZ, adj. De Lisboa, ou pertencente a Lisboa. Povo —. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 1. 9.

* LISBONÈNSE, adj. O mesmo que Lisboez. *Mon. Lusit.* 1. 149.

* LISBONÈZ, adj. O mesmo que Lisboez, ou Lisbonense. *Leão. Chron. do Conde D. Henriq. Tom.* 1. *f.* 27. *ediç. ult.*

LISBONÍNA, s. f. Peça de 6$400. reis.

LÍSES. V. *Liz.*

LISÍM, s. m. Fenda, ou racha, veyo nas pedreiras.

LISÍRIA. V. *Lezira.*

LÍSO, ou *Lizo*, adj. Que tem a superficie assentada por igual, sem altibaixos, nem asperezas. §. fig. Sem bordado, lavor, pregas; não crespo; sem franjas; sem adornos, fallando de vestidos. §. fig. Do animo, sincero, não refolhado, sem artificio. §. Desenganado: *v. g.* « deolhe hum *não liso.* " *Vieira.* §. *Discurso liso*; sem artificio, adorno.

LISONGEÁDO, p. pass. de Lisongear.

LISONGEÁR, v. at. Dizer lisonjas, adular. fig. fazer impressão agradavel: *v. g. Musica, que* lisongea *os ouvidos; galas, que* lisongeão *os olhos. Galhegos*, 1. 90. e 4. 35. §. *Lisongear-se*: applaudir, approvar com gosto alguma ideya, pensamento, esperança, &c. pagar-se.

* LISONGEIRAMÈNTE, adv. Com lisonja. *Matos, Cathec. f.* 313.

LISONGÈIRO, s. m. *Lisongeira*, f. Pessoa que usa de lisonja. §. adj. Coisa que lisongea: *v. g. a fama* lisongeira; *palavras* lisongeiras; *agrado* —. *Vieira.* « Vestida de sua propria formosura, não de outras cores vans, e *lisongeiras.* (a pintura, ou historia). " *Ferr. Eleg.* 6.

LISÒNJA, s. f. A nimia complacencia, e affectada fineza em louvar as prendas, obras, ou palavras do lisongeado. §. fig. Deleite, *v. g. a musica* lisonja *dos ouvidos.* §. t. do Brasão, Figura, ou corpo de figura de um rhombo. *B.* 1. 4. 7.

LISONJÁDO, ou *Lisongeado. Arraes*, 1. *c.* 10. *Lisonjado*, p. pass. de Lisonjar. V. *Id.* 5. 1.

LISONJÁR. V. *Lisongear. Cam. Lus.* " porque a fama te adule, e te *lisonge.*" *Arraes*, 5. 13.

LISONJARÍA, s. f. O acto de lisongear. §. Acção, ou palavra, com que se lisongea. *P. Per.* 2. 7. *Castilho, Elogio. Eufr.* 1. 4. *Sá Mir. B. Clar.* 9. ℣. *col.* 1.

* LISONJEADÒR, adj. O que lisonjea. *B. Per.*

LISONJEÁR. V. *Lisongear.*

LISONJÈIRO. V. *Lisongeiro.*

LÍSTA, s. f. Rol, catalogo de pessoas, ou coisas. §. A esteira que deixa o navio. *Faria e Sousa.* §. V. *Listra.*

LISTÃO, s. m. Fita larga. *Eneida*, *IX.* 149. *Coifas . . . de fitas*, *e* listões *todas cingidas.* §. t. de Carpint. Taboasinha estreita a modo de regoa, para tomar medidas.

LISTÁR. V. *Alistar. Viriato*, 4. 11.

LÍSTO, adj. Leste, desembaraçado, prestes. " Não he por falta de animo constante, Nem de esforço, e vontade prompta, e *lista.*" *Cam. Est. Omittidas da Lus. f.* 285. *Tom.* 2. *ibid.* " Arde, cerca, discorre, e anda *listo* (o Rei)."

LÍSTRA, s. f. Risco, veya, beta a modo de fita, que vái entremetida nas telas, redes de coifa, &c. de diversa còr do campo. *pela* listra *se conhece a coifa.*

LISTRÁDO, p. pass. de Listrar.

LISTRÁR, v. at. *v. g.* listrar *um panno*; entretecè-lo com listras.

LISÚRA, s. f. Polidez da superficie lisa. §. fig. Sinceridade, falta de refolho. *Port. Rest.*

* LITANIA, s. f. Ladainha, preces em honra de Deos, da SS. Virgem, ou dos Santos. " Que em algumas Igrejas se cantava nas *litanias.*" *Bernard. Florest.* 4. 12. *C.* 116. *notic.* 2. §. 1.

LITÃO, s. m. Peixe, cação pequeno, e seco.

LITARGÍRIO. V. *Lithargyrio.*

LÍTE, s. f. Lide, demanda.

LITÈIRA, s. f. Cadeira portatil, com assentos fronteiros, assentada sobre varáes, e levada por machos, ou outras bestas.

LITEIRÈIRO, s. m. O criado, que guia, ou acompanha a liteira.

LITÈIRO, s. m. Lençaria de tomentos, para sacos, &c.

LITHÁRGÝRIO, s. m. Mistura de chumbo, terra, e cobre, que lança de si a prata, quando a afinão: há *lithargyrio branco* de prata; e *roxo*, que se diz de oiro; mas a còr vem dos divessos gráos de fogo da operação.

LITHOCÓLLA, s. f. Colla, ou betume feito de pó de marmore, pez, e claras de ovos; para soldar pedras.

LITHÓFITO, s. m. t. d'Hist. Nat. Ramificação petrea, em cujos poros vivem animáes, dentro do mar; *v. g.* o coral, as madréporas.

LITHONTRÍEON, s. m. t. de Med. Remedio para quebrar a pedra da bexiga.

LITHONTRÍPTICO, adj. t. de Med. *Medicamento lithontriptico*; que quebra, e resolve a pedra da bexiga em pò, ou areyas.

LITIGÀNTE, s. c. Pessoa, que traz litigio, ou demanda com outrem.

LITIGÁR, v. n. Trazer litigio sobre alguma coisa. §. fig. Contender. *Vieira.* " *litigavão* o coração de Abrahão dois amores."

LITÍGIO, s. m. Demanda, pleito, controversia judicial. *M. Lus.*

LITIGIÒSO. adj. Demandista. §. Que anda em litigio: *v. g. a coisa* litigiosa; *herdade*, *bens* litigiosos. *Orden.*

LITIGUÒSO. V. *Litigioso. Ord. Af.* 3. *f.* 339.

* LITORÁL, adj. De praia, ou que tem praia. Região —. *Cost. Comed. Eunucho*, *Tom.* 3. *Act.* 1. *sc.* 2.

LITTERÁL, adj. Conforme á lettra, ao pé da letra: *v. g. versão*, *interpretação* litteral. *Vieira.*

LITTERÁLMÈNTE, adv. Ao pé da lettra: *v. g. verter*, *traduzir* litteralmente.

LITTERÁRIO, adj. Que respeita ás lettras, sciencias, estudos, erudições. §. *O Orbe litterario*: os homens doutos. *M. Lus. todo o edificio* litterario; *actos*, *certames*, *vida*, *fadigas* litterarias.

* LITTERATÁDO, adj. Que tem litteratura. *D. Franc. Man. Apol. Dial.* 152.

LITTERÁTO, adj. Que professa Lettras, dado á vida litteraria: commummente se usa como subst. *v. g. um* litterato; *os* litteratos *da Cidade*, *da Nação.*

* LITTERATÚRA, s. f. Erudição, sciencia, noticia das boas lettras, humanidades. Homem de grande litteratura. *Blut. Suppl.*

LÍTUO, s. m. Trombeta usada na guerra entre os Romanos; ou báculo, ou seja cajado dos seus Áugures. *Costa*, *Virg.*

LITÚRGIA, s. f. A forma, e ritos usados na celebração da Missa, e Officios Divinos. *Arraes*, 6. 1. outros dizem *Liturgía*, como *Cirurgia*, com *í* forte.

LIVÉL, s. m. (do Lat. *Libella*) Outros dizem *nivel* (do Francèz *niveau*). Instrumento Mathematico, por cujo meyo se experimenta; se um terreno, ou plano está lançado horizontalmente, de sorte que qualquer recta levantada de qualquer ponto de sua superficie forme com ella dois angulos rectos. *Arraes*, 3. 19. *pondo-lhes o livel*, *vedes-lhes altibaixos. Luz*, *Trat. do Desejo*, 7. 3. O *livel*, ou *olivel*, é uma peça de taboa bem quadrada, com um prumo no alto, donde se começa um risco perpendicular á borda inferior da taboa; esta se assenta no que queremos ver se está horizontalmente lançado; e quando a Linha do prumo coincide com a da taboa, ou Livel, está a coisa *ao livel.* Tambem chamão *Liveis*, ou *oliveis*, a duas regras de taboa da mesma largura,

ra, bem galgadas, e com uma posta na cabeça de uma prancha, outra na outra, vê-se enfiando á vista, se estão na mesma altura. Quando os Carpinteiros lavrão á enxó, usão de um destes *Liveis*, para o assentarem na peça que lavrão, e verem se assenta por igual, ou onde ficou com altos, ou cavado com baixos, ou golpes mais fundos da enxó; e destes falla o *Luz* citado. §. *Estar ao livel de outra coisa*; i. é, na mesma altura, ou plano horizontal, e com o mesmo lançamento. (V. *Olivel.*)

LIVELÁDO, e

LIVELÁR. V. *Nivelado*, e *Nivelar*, &c.

LIVIANDÁDE, e

LIVIÀNO. V. Leviande, Leviano.

LÍVIDO, adj. Còr de chumbo: *v. g. nodoas* lividas.

LIVÒR, s. m. Nodoa livida da pisadura.

LÍVRA, s. f. V. *Libra*: *Livra* porém é mais usual por dinheiro: *v. g. duas* Livras *Tornesas*; ou *Esterlinas*. §. *Livra*: peso de dous arrateis de cera, ou linho: em geral a Livra é de um arratel.

LIVRÁDA, s. f. antiq. Uma quantia de Livras. *comprem tres mil* Livradas (livras) *de ornamentos. Elucidar.*

LIVRÁDO, p. pass. de Livrar. §. *Bem livrado*; o que não soffreo detrimento do mal, que se lhe fez, ou soffria. §. Despachado; decidido. §. Entregue. *Leão, Cron. Af. V. c.* 46. V. *Livrar.* "o fiel Egas amo foi *livrado.*" *Lus. III.* 35. e *VI.* 94. *Mas via-se* livrado *tão asinha Da morte, que no mar lhe apparelhava*, &c.

LIVRADÒR, Livradŏra. V. *Libertador.*

LIVRAMÈNTO, s. m. O acto de livrar-se: *v. g.* livramento *de culpa, crime.* "anda em *livramento*;" i. é, diligencia para se livrar. §. Soltura do preso. §. Despacho, decisão judicial, civel, ou crime. *Ord. Af. L.* 2. *p.* 537. "E nós vendo o que nós assy dizer, e pedir enviarom, ante que lhes sobrello dessemos outro desembargo, e *livramento.*" E Vej. o *L.* 1. *p.* 490. e *p.* 26. e *p.* 33. §. 17. §. A qualidade de jurisdicção conferida ao Juiz. *Ord. Af. L.* 2. *p.* 477. *fezemos huma Hordenaçom .... em na qual declaramos o* livramento, *e jurdiçom, que o Arraby há-d'aver.* §. O ser livre. "a paixão do Senhor foi *livramento do peccado.*" *Cat. Rom. f.* 77.

LIVRÀNÇA, s. f. Desembargo, ou papel, em virtude do qual se faz pagamento nas Thesourarias públicas. *Guerra do Alem-Tejo.*

LIVRÁR, v. at. Pòr, tirar em salvo, *alguem*, e *de algum mal*: *v. g. o vosso escudo me* livrou *da morte*: *a prova de minha innocencia me* livrou *das garras da justiça*: *tu me* livraste *da cadeya, condenação, cativeiro*; *da desgraça, que me ameaçava.* §. Defender: *v. g.* livrar *da culpa imposta.* §. *Livrar*, v. n. escapar: *v. g.* livrou *o que estava no Oratorio*, ou *doente.* §. *A bom livrar*; i. é, quando se possa salvar do damno, a que está sujeito, com alguma modificação: *v. g. o reo estava condenado á morte, mas* a bom livrar *não escapará de degredo para galés.* §. *O doente* a bom livrar (i. é, se escapar com vida; ou quando menos mal soffra) *ficará cego.* §. *Livrar*, v. at. antiq. pagar, ou entregar, ou desembargar ordem para se pagar: *v. g. lhe* serão livrados *todos os pagamentos nas terças das Igrejas. Cron. Af. V. Goes, Cron. Man.* "dinheiro, que lhe havia de *ser livrado.*" §. *Livrar a causa litigiosa*; defender. fr. ant. *it.* Despachar, decidir como Juiz do Civel, ou Crime. *Ord. Af. freq. feitos que se* livrem *em Relaçom. L.* 1. *T.* 1. §. 3. e *T.* 4. §. 17. *Ined. II.* 429. "*Livrar* suas cousas assi com elRei, como com o Infante."

LIVRARÍA, s. f. Bibliotheca, casa, ou estantes, onde estão os livros. §. Collecção de Livros. *ElRei D. Afonso V. foi o primeiro que fez* Livraria *em seos Paços. Leão, Cron. Af. V. c.* 69.

LÍVRE, adj. Não sujeito a necessidade, nem a constrangimento: *v. g.* "a vontade é *livre.*" §. Posto em liberdade. §. Salvo do perigo, escapo. §. Isento, desobrigado: *v. g.* livre *de pensões, cuidados.* §. Solto, despejado em fallar sem respeitos; dis-se á boa, ou má parte. §. Issento de impostos, fóros. §. Absolvido do delicto. §. Despachado. *Ord Af.* 1. 4. §. 17. "*e como os rooles* (das petições) *forem livres.*" antiq. §. Não cativo; forro.

LIVRÉE, s. f. antiq. "triste *livree*:" luto. *Ined. I. f.* 75. V. *Libré.*

LIVRÈIRO, s. m. O que trata em livros.

LIVREMÈNTE, adv. Com liberdade. §. Em liberdade. §. Despejadamente. §. Com isenção. §. Sem respeito, nem temor.

* LIVRESÍNHO, ou Livrizinho, ou Livrozinho. V. Livrinho. *Lop. Chron. de D. Fern. Ined. IV. f.* 427.

* LIVRÈTE, s. m. dim. de Livro, livrinho. *D. Franc. Man. Cart. Cent.* 2. *Cart.* 46.

LIVRIDŎOE, s. f. antiq. Liberdade; *v. g. da Igreja. Ord. Af.* 2. *f.* 10.

LIVRÍNHA, s. f. Moeda, que val a $\frac{9}{175}$ de real, calculando 700 *Livrinhas* por 36. reis, que é o que valião as *Livras* mais antigas até o anno de 1395. V. *Severim, Noticias, Disc.* 4. §. 37. *pag.* 194. *Primeira Edição.*

LIVRÍNHO, s. m. Pequeno livro.

LIVRISSÍMO, superl. de Livre. Liberrimo. *Arraes*, 10. 1.

LÍVRO, s. m. Collecção de cadernos escritos de lettra de mão, ou impressa com typos, cosidos, ou soltos em folha. §. Parte de um livro, em que se divide o contexto de alguma escritu-

ra

ra. §. *Homem dos Livros delRei;* que anda matriculado nelles em foro de vassallo, criado, &c. *Ined. II.* 87.

LIVRÓCIO, s. m. *Um livrocio;* no Jogo de garatusa são dois ganhados. [*Blut. Vocab.*]

LIVRUXÁDA, s. f. antiq. Quantidade de Livras. *nove maravidis da moeda delRei D. Afonso, ou tanta* Livruxada *que a valha. Elucidar.*

LÍVRY. V. *Livre.* antiq.

LÍXA, s. f. Um peixe, cuja pelle escabrosa raspa a madeira, e serve de forrar estojos, &c. a pelle se diz tambem *lixa*, usada dos marceneiros, estatuarios, &c.

LIXÁDO, p. pass. de Lixar.

LIXÁR, v. at. Levigar, alizar com a lixa. *Feo, Trat.* 2. *f.* 179. ỹ. « *lixar* a imagem. »

* LIXÍA, s. f. V. Lixivia, ou Lexivia. *Presentaç. Obrig. do Frade men.* 2. 3. 1. §. 6.

LIXÍVIA, s. f. V. *Lexivia.*

LIXIVIÒSO. V. *Lexivioso.*

LÍXO, s. m. O que se varre da casa, e o que não serve nas cosinhas, e se lança fóra; *v. g.* das aparas de hervas, &c. §. Excrementos mayores. §. fig. *O lixo do povo:* a infima plebe.

LÍZ, s. f. Flor, aliás açucena: usa-se quando dizemos *as Lizes*, por as *Armas de França*, que são tres açucenas. *Ribeiro, Juizo Histor.*

LÍZAMÈNTE, &c. V. *Lisamente*, e os mais vocab. com *Lis.*

LIZÍRA, V. *Lezira. M. Lus.* 6. *f.* 11. Lizira, *F. Mend. c.* 75: *Prim. Ed.*

LÍZO. V. *Liso.*

LLÍ, antiq. por *lhi.* O mesmo que *lhe*, os dois *LL* por *Lh* usarão-se mũito nos *Docum. ant. Elucidar. Art. L.* e *Lli.*

LO: por *lh'o. Elucidar.* antiq.

LÓ, s. m. Especie de escumilha, tecido mũi fino, e raro. §. *Pão de ló:* massa de farinha, ovos, e assucar, a qual fica mũi fofa depois de ir ao forno, onde se cose; e talvez se torra, com o que fica mais dura. §. t. de Naut. Ametade do navio, da quilha para cada um dos bordos. *Meter de ló* é quasi o mesmo que ir pela bolina; *não ir mais de ló;* não ir a náo para o vento. *H. Naut.* 1. 9. *Freire. L.* 4. *n.* 99. *Couto*, 10. 7. 17. « por ser o tempo grosso, e os navios pequenos, que não puderão *sofrer o Ló:* » barlaventear.

LÒA, s. f. Prologo de Drama, no qual de ordinario havia louvores da obra. §. fig. Discurso em louvor, ou louvor: *v. g. merece a* loa *dos antigos militares.*

LOÁDO, antiq. V. *Louvado. Ferr. Son.* 34. L. 2. « que vós seredes sempre ende *loado.* »

LOÁNDA, s. f. *Mal de Loanda:* escorbuto.

LÒBA, s. f. A femea do lobo, animal. §. fig. A meretriz. *Cam. as* lobas, *que amor vendem.* §. *Loba:* roupa roçagante antiga. *Eneida, XII.* 94. *Cast.* 3. *f.* 280. *o Governador tinha vestida huma* loba *aberta pelas ilhargas.* §. Vestido escolastico antigo; consta de tunica aberta, que sobrepõe por diante, sem mangas, e de uma capa talar; tambem era vestido de dó antigo. *Resende, Cron. J. II.*

LOBAGÀNTE, s. m. Lagosta de côr le[illegible]ada.

LOBÁTO, s. m. Lobo ainda não perfeito em idade.

LOBÁZ, s. m. Grande lobo. *t.* chulo. *Sá Mir. Ecloga Basto.*

LOBÈIRO, s. m. Caçador de lobos. *Leis de* 1800. São os *Lobeiros* subordinados ao *Couteiro Geral.*

LOBÈTO, s. m. No moinho é ferro, que anda pegado ao veyo, em que encalha no rodizio.

LOBÍNHO, s. m. dimin. de Lobo. §. *it.* Tumor preternatural, hora duro, hora molle, sempre redondo; nasce de ordinario nas partes duras, secas, e nervosas.

LOBISHÓMEM. V. *Lupishomem.*

LÒBO, s. m. Animal feroz, astuto, carnívoro, e mũi daninho; é especie de cão bravo. §. *Lobo asnal:* lobo grande. §. *Lobo cerval:* animal, que tem mũita semelhança com o gato; caça cervos, e veados; é mais pequeno, que o asnal. §. *Lobos:* pensão, que nos Foráes significa a obrigação de ir ás caçadas, e emprazamentos de *Lobos*, por evitar destruição dos gados; pensão, que se commutava por dinheiro, ou outros serviços. *Elucidar.* §. *Lobo marinho:* peixe do Oceano, que tem dentes como os do *lobo*, e vive de rapina; outros lhe chamão *boi marinho.* §. *Lobo:* Constellação Austral, debaixo do Signo de Libra; consta de 29. Estrellas. §. *Lobo:* jogo pueril, em que um se finge *lobo*, os outros ovelhas, e um delles o pastor, que as defende. §. *Entre o lobo, c o cão;* i. é, entre luz, e fusco: fig. as escuras. *Sá Mir.* « na metade do meio dia andas *entre lobo, e cão.* » fig. *Palm. Dial.* I. « huns fidalgos mistiços d'*entre lobo, e cão:* » i. é, de foro, ou nobreza pequena; e pouco mais de escudeiril. V. *Montureiro.*

LÓBO, s. m. t. de Anat. V. *Pencas do bofe;* e outros pedaços pendentes, como as prominencias de hum recortado: *v. g. os lóbos do figado; das orelhas.*

* LOBOGÁTO, s. m. Lobo cerval. « Era *lobo gato*, lobo pela fome do alheio, gato pela manha de furtar. « *Bern. Florest.* 1. 9. 68.

LOBREGÁR. V. *Lobrigar. Sim. Mach.* Cerco, 15. *se lobrego Mouras .... Heide .... e mandá-lo á Barrabás.*

LÒBREGO, adj. Escuro, tenebroso. *M. Conq.* VI. 53. *bramando sai da lobrega morada. Eneida.* VII. 131. *vai de Cocyto ás* lobregas *moradas.*

LOBRIGÁDO, p. pass. de Lobrigar.

LOBRIGADÒR, O que explora; vigía.

LOBRIGÁR, v. at. Ver alguma coisa mal distinctamente, e da qual não discernimos tudo. *Sá Mir.* « *lobrigando* vejo os altos mysterios. » *Godinho.* « *lobrigamos* para a parte esquerda hum Arabio. » (de *Lobrego*, ou *Lubricus*, Lat. *vultus nimium lubricus aspici Horac.*)

LOCAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. O acto de repôr em seu encaixe o osso deslocado. §. Entre Juristas. V. *Aluguer. Ord. Af.* 4. 1. §. 2.

* LOCACIDÁDE, s. f. V. Loquacidade. « Tão altamente soa na *locacidade* da fama. » *Lacerda, Vid. de S. Joanna. Dedic.* 2.

LOCÁL, adj. Pertencente a um lugar, ou espaço. *Movimento local*; o que se faz passando o corpo de um lugar a outro; differe do *intestino*. V. *Jubileo local*; o que se concede a certo lugar. §. *Interdicto local*; o que se põe a certo lugar. §. *Direito local*; municipal. *Ord. Af. L.* 3. *f.* 197.

LOCALIDÁDE, s. f. O local, ou o estado, e circumstancias da situação de algum lugar, ou estabelecimento delle. *applicavel ás circumstancias, e localidade do paiz. Lei de Mayo de* 1803.

LOCÁLMENTE, adv. De um lugar para outro: *v. g. mover-se o corpo* localmente.

LOCÁR, v. at. Repôr em seu lugar o osso deslocado.

* LOCÁZ. V. Loquaz. *Barr. Decad.* 3. 5. 3.

LOCHIÁL, adj. Dos lochios: *v. g. sangue* lochial: t. de Med.

LOCHIOS, s. m. pl. t. de Med. *Os lochios*; a regra, ou menstruo das mulheres.

* LOCOMOTÍVO, adj. t. Filos. Apto, com propriedade de se mover de um lugar para outro. *Ceit. Serm.* 2. 275. 3.

LOCOTENÈNTE, s. m. V. *Lugartenente. Vieira. era em Judea* locotenènte *de Cesar. Ord. Af. Prol.* o *Rei* .... *Vigairo*, e Locotenente *de Deus. Leão, Cron. Af. V.* « *locotenente* do Capitão. » *Feyo, Trat.* « *Locotenente* de Deus.

* LOCRÈNSES, Povos antigos da Grecia na provincia de Acaia. *Vasconc. Arte Milit.* 1. 182.

LOCUÇÃO, s. f. Modo de fallar, e explicar-se com palavras: *v. g. tem boa*, ou *má* locução.

LOCÚSTA. V. *Gafanhoto. Numero Vocal.* pouco usado.

LOCUTÓRIO, s. m. A grade, em que as Freiras fallão ás pessoas de fóra; parlatorio.

LODAÇÁL, s. m. Lamaçal. *Castrioto Lusit.* tremedal.

LODÃO. V. *Loto*, herva.

LÒDO, s. m. Terra molhada, como a que está nas ruas, fundo dos poços, e tanques, rios sujos, &c. §. *Pôr-se de lodo*: i. é, em descanço, sem fazer nada. « como o porco jaz no *lodo.* » fig. « Cartas, e dados vão-se *pôr de lodo.* » *Bern. Lima, Carta.* 27.

LODÒSO, adj. Sujo de lodo: *v. g. tanque lodoso.*

LOÉSSUDUÉSTE. V. *Oessudueste. F. Mendes.*

* LOGÁR. V. Lugar. *Barb. Dicc.*

LOGARÍTHMICO, adj. Que é da natureza dos Logarithmos, que diz respeito a elles.

LOGARÍTHMO, s. m. t. de Arithm. Numero tomado em uma progressão arithmetica, o qual corresponde a outro numero tomado em uma geometrica. §. *Logarithmo abundante*; o que corresponde a numero, e não á unidade.

* LÓGEA. V. Loja. *Barb. Dicc. B. Per.*

* LÓGIA. V. Loja. *Card. Dicc.*

LÓGICA, s. f. A Arte, que ensina a pensar exactamente, e a descobrir a verdade, meditando, lendo, discorrendo, disputando, observando, experimentando.

LOGICÁL, adj. V. *Logico. Eufr.* 3. 2. *Flos Sanct. V. de S. Antão. razões* logicáes, *e sotiis.*

LÓGICO, adj. Que respeita á Logica. §. s. m. O que sabe Logica.

LÓGO, s. m. antiq. Lugar: *v. g. pessoas sem* logo *certo*; que não têm residencia, morada certa. §. *os Reis som postos em* logo *de Deus na Terra*; em vez, e lugar: antiq. §. *Povoar de fogo, e logo*; fazendo casas, e vivenda no Casal, que assim se havia de povoar. §. *Pessoas de bom logo*; homens bons, que erão *dos bons.* V. *Bom.* §. *não dar fogo, nem logo*; como a escômungados. *Ulis.* 2. 7.

LÓGO, adv. Daqui a pouco: *v. g.* logo *vou.* §. Immediatamente depois: *v. g.* logo *que recebardes esta, vinde ver-me.* §. Adverbio de concluir, ou tirar *consequencias*; por elle se começa a Proposição assim chamada. §. No lugar immediato da serie.

LOGOGRÍPHO, s. m. Enigma de palavras, composição artificiosa, que já hoje ninguem faz.

LOGO-TEENTE, ou LÓGOTENÈNTE. V. *Lugartenente*, e *Locotenente. Ord. Af.* 4. *pag.* 234. « *Loguo-Teente* do Escrivão: » que faz as suas vezes, ajudante. *Ord. Af.* 5. *f.* 153. « *Logo-teente de* Deus (o Rei). »

* LOGOTHETA, s. m. O que tem a seu cargo dar contas, ou respondersobre algum ministerio. *Blut. Suppl.*

LOGRACÃO, s. f. Acto de lograr. [*Souza, Peão. Fid,* 3. 14.] §. O estar, ou ser logrado.

LOGRADÈIRA, s. f. A que faz lograções.

LOGRÁDO, p. pass. de Lograr.

LOGRADÒR, s. m. O que faz lograções, estafador.

LOGRADÒURO, s. m. Pascigo publico de alguma Villa, ou Lugar. §. *Logradouro de qualquer particular*, é o chão, que tem diante das casas, para esterqueira, e outros usos.

LOGRAMÈNTO, s. m. O acto de lograr, desfrutar alguma coisa. *Nos pastos dos gados, criações,*

ções, e logramento *da lenha; &c. Orden.* 4. *Tit.* 43. §. 9. *fin. e* §. 10. *e* 11. *e* 12. *&c.*

LOGRÁR, v. at. Propriamente, lucrar, ganhar, fazer proveito, como com dinheiro dado a logro. *de maneira que se logrem nos pascos, e nas aguas, e nos montes. pascer, e lograr montes, e fontes.* utilizar-se de alguma coisa para ter lucro. *Elucidar.* §. fig. Estar possuindo, gozar. "*logravão* o grosso das rendas." *V. do Arc.* 1. 25. Lograr *as delicias do campo*: lograr *a boa vista do bosque, e do rio*: lograr *privilegio*: lograr *o doce repouso. Cam.* lograr *saude, estimações, boa reputação, &c.* §. Conseguir, e gozar: *v. g.* lograr *o intento.* §. Empregar: *v. g.* lograr *o tiro.* §. *Lograr:* enganar com graça, equivoco: *it.* estafar. *Arte de Furtar, f.* 55. §. *Lograr alguma coisa,* ou *de alguma coisa;* ou *lograr-se della. Lobo. logremo-nos da occasião.* §. *Lograr* (neutro) *o dito, o remoque*; fazer seu effeito, ao contrario dos que são infelices, e *mal logrados*, não applaudidos, &c.

LOGRÈIRO, s. m. antiq. Usurario. *Resende, Miscell.* onzeneiro.

LÒGRO, s. m. Posse, desfruto, gozo: *v. g. no* logro *de seu amor: Eufr.* 1. 3. §. *Pagar, satisfazer com logro*; com ganho, com usura. *Sagramor, c.* 13. *e c.* 15. §. *Dar dinheiro a logro*; i. é, a juro. §. Prazer. *Auto do Dia de Juizo. mercadores que trouxerão á India delicias,* logros, *usuras, de que toda a Terra está mais cheya que de armas. Couto,* 5. 2. 3.

LOGUO. V. *Logo.*

* LOIO, adj. Pertencente á Congregação de S. João Evangelista, chamada antigamente dos Conegos azues. *Frade* —. *Cardoz. Agiol.* 1. *na Advert. do princip. p.* 32.

LÒITO, s. m. antiq. Lucto, tristeza. *Elucidar.*

LOITÒSA, s. f. antiq. *Luitosa,* e *Luctuosa.*

LÓJA, s. f. Officina, ou casa de vender; *v. g.* loja *de marceria, roupas, livros, sapatos:* loja *de ourives, barbeiro, tecelão; de bebidas.* §. *Loja*; casa terrea. §. *Loja de casa nobre:* pateo coberto, que serve de entrada, onde assistem os lacayos, e entrão seges.

LÒMBA, s. f. A planura sobre a serra, ou qualquer altura. *Godinho. Antiochia assentada na* lomba *de huma serra.*

LOMBÁDA, s. f. V. *Lombo.* §. *Lombada do livro*; a porção da encadernação, que cobre a parte opposta ao apparo das folhas. §. Lomba continuada. *Cron. de D. J. I. c.* 17. *Cast.* 5. *c.* 65. *a lombada lhe fica p[or] adrasto.*

LOMBÁR (V. *Lumbar*) adj. De lombo. *Veya lombar*; uma que nasce do tronco descendente da veya cava, com mũitos ramos, que regão as vertebras dos lombos, e os tutanos do espinhaço.

* LOMBÁRDA. V. Bombarda. *Blut. Vocab.*

* LOMBARDÈIRA, s. f. V. Bombardeira. *Couto, Dec.* 12. 1. 18.

LOMBÁRDO, adj. *Capa lombarda,* do trajo antigo em tempo delRei D. Manoel. *B.* 2. 3. 2. *té que Afonso d'Albuquerque sahio de dentro da camara da não: vestido . . . e sobre si hũa capa* lombarda *de cetim alaranjado, forrada de outro pardo.*

LOMBÈIRO, adj. subst. Coiro, ou pelle do lombo. *Docum. Ant.*

LÒMBO, s. m. *Os lombos do corpo humano,* são a terceira parte do espinhaço, a qual tem 5. vertebras mais grossas, que as outras, com mũitos buracos. §. *Lombo de porco, de boi*: carne sem osso, tirada do longo do espinhaço. §. *Lombo do livro*; lombada. §. fig. "Estilo esfarrapado, e sem *lombos.*" i. é, sem força. *P. Per. Prol.* §. *Lombos*: imposto antigo. *Leão, Cron. J. I. c.* 38. §. *Sair dos lombos de alguem:* ser seu filho, descendente. "ElRei D. João, *de cujos lombos saíra.*" *Ined. I.* 336. §. fig. "a terra, fazendo um *lombo*:" i. é, um alto longo. *B.* 1. 8. 4.

LOMBRÍGA, s. f. Verme, que se cria nos intestinos da gente.

LOMBRIGUÈIRA, s. f. Herva, que mata lombrigas.

LOMBÚDO, adj. Que tem grande lombo. *B. Per.*

LOMEÁR. V. *Nomear*, como dizemos.

LOMINÁDO. V. *Illuminado*, em pintura.

LONDUM. V. *Lundú.*

LÒNA, s. f. Lençaria mũi grossa, e forte, de que se fazem velas de navio, &c.

LÒNGA, s. f. Nota de Musica, que segundo os tempos vale hora quarto, hora dois compassos.

LONGÁDAMÈNTE, adv. Longamente. "*nom* sejom escusos de pagar portagem, nem havidos por vizinhos (os Judeos) ainda que morem (nas Villas) *longadamente.*" *Ord. Af.* 2. *T.* 67.

LONGÁL, adj. *Castanhas longáes,* são umas mais compridinhas, que as rebordãs, e de melhor qualidade.

LÒNGAMÈNTE, adv. Por mũito, ou longo tempo. *V. do Arc.* 5. 3.

LONGAMÍRA, s. f. comp. *Oculo de longamira*; de ver ao longe.

LONGANIMIDÁDE, s. f. Firmeza de animo, com que se esperão successos futuros, ou melhoria de sorte na desgraça aturada. *Arraes,* 9. 11.

* LONGANÍMIS, adj. Que tem longanimidade. *Arvore* —. *Mir. Tryunf. da Cruz.* 2. 9. 70. ℣.

* LONGANIMO, adj. O mesmo que longanimis. "*Longanimo* he a quem a larga esperança não faz tornar atráz da confiança de alcançar seu desejo. *Madre de Deos. Trat. de S. Boaventur. f.* 264. ℣.

LONGARÉLA, s. c. Pessoa mũi alta. t. chulo.

LONGARÍÇA, s. f. antiq. Linguiça. *Elucidar.*

LÒNGE, adv. e adj. Que está em consideravel distancia: *v. g. a casa delle é longe daqui: estamos ainda* longe *do Porto.* §. *Estar longe de fazer alguma coisa*; i. é, sem tenção disso. §. *De longe*; i. é, há muito, de longo tempo a traz. *Eufr.* 1. 3. *Cam. Ecl.* 7. *a quem* de longe *mais que a si querião.* §. adv. Mũito: *v. g. mas meu conselho a todos* longe *excede. Mausinho, f.* 9. *est.* 1. §. *Longe*, adject. declinavel. « para *longes terras.* " *Men. e Moça, L.* 1. *c.* 1. *e na Ecl. Crisfal, a f.* 133. ỷ. *Ed. de* 1559. mas *P. Per. L.* 2. *f.* 114. em caso identico diz: *as casas erão as mais afrontadas do inimigo, por serem as mais* longe *das tranqueiras.* §. *De longe, ao longe, para longe,* &c. §. *De longe em longe:* de espaço a espaço longo de lugar, ou tempo. *vião-se* de longe em longe *umas choças solitarias.*

LÒNGES, s. m. pl. Na pintura, os objectos, que por meyo da perspectiva se representão no painel distantes da vista. §. fig. Noticias remotas: *v. g. dando-lhe huns* longes *do seu negocio. Guia de Casados.* §. Leve apparencia, ou semelhança: *v. g. tem huns* longes *disso.*

LONGEVIDÁDE, Idade grande como a dos que vivem cem annos. *os exemplos de* longevidades *são raros.* t. mod. usual.

LONGÉVO, adj. poet. Vividouro, velho, idoso. *Camões.* o longevo *vate. Faunos* longevos. *Id. Eglog.* 6.

LONGIMÀNO, adj. Que tem as mãos desproporcionadamente compridas. *M. Lus.*

LONGIMETRÍA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a medir as longitúdes, ou distancias.

LONGÍNQUO, adj. Distante, remoto. *Lus. II.* 54. *até o* longinquo *China:* que dista mũito de Europa. *Eneida, III.* 87.

* LONGÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Em muita distancia, muito ao longe. *Alma Instr.* 2. 1. 10. *n.* 6.

LONGÍSSIMO, superl. de Longe. « terras *longissimas.* " *Cron. de Cister, pag.* 123. ỷ.

LONGITÚDE, s. f. t. de Geograf. A distancia em que o lugar está de um Meridiano, que se toma para delle se começarem a contar as distancias; ou o arco do Zodiaco comprehendido entre o Meridiano primeiro, e o do lugar, cuja Longitude se busca.

LÒNGO, adj. Comprido, dilatado em extensão, longura, ou longor: *v. g.* longo *caminho*: e fig. « *longo* tempo; " largo, ou que dura mũito. §. Em que se gasta mũito tempo; que dura mũito tempo: *v. g.* longo *amor*; longo *tormento. Cam. Son.* 120. *e* 145. §. *Seria* longo, *narrar todas as circumstancias: fui mais* longo, *por que não podia ser breve sem obscuridade.* §. *Syllaba longa*, entre os Gregos, e Romanos, aquella, que se proferia em tempo dobrado do que levava a pronuncia de qualquer syllaba *breve.* §. *Esperar a olhos longos*; i. é, estendendo ao largo os olhos, para ver ao longe o objecto desejado: e fig. desejar mũito. « *a olhos longos estavão esperando* náos, e novas. " *Goes, Cron. Man. f.* 58. *col.* 2. *Depois que os* olhos longos *estendèra. Lus. IV.* 69. *Men. e Moça, f.* 63. *todo este caminho vem a* olhos longos *por vós. Eufr.* 2. 5. *como estava* olhos longos, *quando vos tornaria a ver. Cam. Ecl.* 7. *Couto*, 4. 6. 11. « estando com os *olhos longos.* " §. *Longo*, substantivado; *ao longo, de longo, v. g. do mar, da praya*; i. é, acompanhando o longòr, a extensão delle, ou della. « *De longo do mar, e do rio* na Cidade tinha ao redor de 10. ou 12. mil homens de peleja. " *Couto*, 8. *c.* 20. « coberto de taboado *de longo a largo*: " em toda a extensão atravessando. *B.* 2. 7. 5. *de longo a longo. Id.* 2. 8. 1. « repartem em tres partes *de longo a longo.* "

* LONGONOS, ou LINGONES, Povos de quem fazem menção os Geografos na descripção da França. *Mon. Lusitan.* 1. 20. *col.* 4.

LONGÒR, s. m. Comprimento, extensão longa. *B.* 2. 5. 9. *outro* longor *mui comprido de estacada*; lanço longitudinal; extensão, longitude. §. Diuturnidade de tempo.

LONGUEIRÃO, s. m. Marisco de concha como canudo, da grossura de um dedo. §. Um peixe como carapáo, mais delgado porém com veyos direitos pelo meyo da cabeça ao rabo.

* LONGUÍSSIMO, superl. de Longo, muito longo. Idades —. *Cam. Rhythm. Canç.* 13.

LONGÚRA, s. f. *V. Longor. Barreiros. Pant. d'Aveiro, c.* 14. *a* longura *do valle:* opposto a largura. *a* longura *do tempo por cura das suas paixões. Ined. I.* §. « gráos da Equinocial, são gráos de *longura*; " Longitude astronomica. *B.* 3. 5. 10.

LÒNTRA, s. f. Animal amfibio, parecido ao Castor. (*lutra*) §. *Pés de lontra*, pequeninos. *Eufr.* 2. 3.

LOOCH, s. m. t. de Farmac. Electuario dulcificante, que se toma lambendo-o.

LOQUACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser loquaz, de fallar mũito; é vicio. *com tua* loquacidade *atroas os ouvidos. Costa, Virg.*

LOQUÁZ, adj. Fallador, que falla mũito. *B.* 3. 5. 3. *homem naturalmente* loquaz *em qualquer Lingua que sabia.* §. fig. *Sonora tuba á* loquaz *boca applica* (a Fama). *M. Conq. X.* 67. *o* loquaz *tordo. Galhegos.* §. Onde se faz mũita soada, *v. g. os* loquaces *lagos*; por aves que aí apascentão. *Eneida, XI.* 109. *os* loquazes *ninhos* das andorinhas. *Ibid. XII.* 109.

LOQUÉLA, s. f. V. *Locução.*
LOQUÈTE, s. m. V. *Cadeado.*
* LÓRCHA, s. f. Genero de embarcação Asiatica. *Pinto Peregr. c.* 47. *e c.* 74.
LORÍGA, s. f. Especie de cota d'armas, feita de correyas de coiro sobrepostas. *Severim, Not. f.* 44. §. fig. « Animado da *loriga da justiça.* " *Barros, Cartinha, f.* 28.
LORIGÃO, s. m. augm. de Loriga. *Nobiliario.*
LORIGÒM, s. m. antiq. Lorigão.
LÓRO, s. m. Correya dobrada, que sostém o estribo, e o prende á sella da besta. §. Correya de prender, e atar. *Flos Sanctor.* §. Correya de açoutar. *B. Per. Eneida, V.* 34. §. « O raio não cahe direito, mas vem em *loros:* " *Ceita, Serm. pag.* 414. como serpeando, ou ondulando.
LOSNA, s. f. Herva medicinal vulgar. (*absinthium.*)
LOTA, s. f. t. das Almadravas. O lugar para onde se traz o pescado das armações, para se orçar o que devem pagar. *Fazer lota:* orçar o Direito, que deve pagar o pescado. *Leis. Mod.*
LOTAÇÃO, s. f. O acto de lotar. §. O numero certo, e taxado, *v. g.* das pessoas de um Convento; da mareação de um navio, do presidio de uma Praça; de um regimento. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 349. §. Numero das toneladas do navio.
LOTÁDO, p. pass. de Lotar. *navio* lotado.
LOTADÒR, s. m. O que lota navios.
LOTÁR, v. at. Fixar, taxar, determinar o numero, ou pò-lo, *v. g.* da gente da mareação a bordo: dar a lotação ao Presidio, ou Fortaleza. §. *Lotar vinhos, azeites, vinagres;* misturar em certa proporção os melhores com os somenos, para remediar o defeito destes, e poder vender por um preço medio proporcional.
LÓTE, s. m. Numero de pessoas, rancho, bandos: *v. g. veyo-me de Africa um* lote *de escravos; comprei-o naquelle* lote; *escolhei um deste* lote. §. fig. Sorte, qualidade de mercadoria, melhor, somenos, inferior: *v. g.* « taboado do primeiro *lote;* " ou da melhor sorte. « o capacete do proprio *lote.* " *Eneida, XI.* 189. « vinho de mais alto *lote.* " §. *Lote:* o premio, ou coisas, que hão-de saír nas sortes, ou rifas. *Couto,* 9. *c.* 26. (donde se derivou *Loteria.*)
LOTERÍA, s. f. Jogo, em que se dá dinheiro para tirar o Lote, ou sorte correspondente a um numero impresso, que se dá a quem compra o *bilhete de Loteria;* ficando na roda outro numero, que se extrái publicamente, e de outra roda, ou caixa extrái-se, ou tira-se ao mesmo tempo outro bilhete; e se indica premio, ganha o que entrou na Loteria; se o bilhete sái *branco,* perde-se na Loteria. Costumão-se fazer por autoridade publica as vendas dos bilhetes por pessoas fieis, e tudo com presidencia de Juiz, &c. hoje os premios commummente são em dinheiro.
* LOTÓPHAGOS, Povos da Africa, confinantes com os Ethiopes Occidentaes. *Insulana,* 6. 112.
LÓTO, s. m. Lodão, herva florifera, que nasce nos campos inundados das aguas do Nilo, e se diz Egipciaco. (*Lotus*)
LÒUCAMÈNTE, adv. Sem juizo, sem prudencia.
LÒUÇA, s. f. Vasos da adega. *Alarde.* §. Vasos da cozinha, frasca; vasos do serviço da mesa, e se diz dos de barro grosseiro, ou de pó de pedra, da China, de estanho, &c. barrís, &c. de fazer aguada. *Ord. Af.* 1. 62. 14.
LOUÇAÍNHA, s. f. O vestido de ataviar-se em dias de festa, gala. *Barros,* 1. *f.* 36. « com sua gente vestida de *louçaínha.* " *Couto, D.* 4. *L.* 1. *c.* 7. *f.* 11. §. Adorno, do vestido: *v. g. entrelalhos, que servem de* louçaínha, *e paramentos. B.* 1. *f.* 187. « com muitos lavores de ouro, e *louçainhas.* " *Id. D.* 3. *f.* 266. *ỹ.* e 2. 2. 7. *com* louçaínhas *per todalas gáveas.* §. *Louçaínhas:* objectos de luxo. *o Oriente, cujas* louçainhas *já em tempo dos Romanos erão muito estimadas. Couto,* 4. 1. 7. §. « Consinta-lhe toda a limpeza, mas não toda *louçainha.* " *Guia de Casados.*
* LOUÇAÍNHO, adj. Ornado de gallas, e graciosos atavios. Trajos —. *Vasconc. Anjo.* 2. §. 3. 7. *n.* 7.
* LOUÇÃMÈNTE, adv. Com louçania, com gracioso atavio. *Card. Barb. Dicc. B. Per.*
LOUÇANÍA, s. f. V. *Louçainha. H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 5. §. fig. A gala: *v. g.* a louçania *das arvores.*
LOUÇÃO, adj. *Vestido loução;* de gala, festa; custoso, precioso, galante: *v. g.* « *vestido;* e galas mais *louçãas.* " *Lobo.* §. *Homem loução,* bem trajado, atilado no vestir. *Lobo.* « *vestirão* se todos *louçãos.* " *Eufr.* 1. 6. §. *Arvore louçãa; prado —;* ornado, gracioso.
LOUCÈIRA, s. f. Mulher, que vende louça.
LOUCÈIRO, s. m. O que faz, ou vende louça. §. Prateleiro. *Barbosa, Dicc.*
LÒUCO, adj. Sem siso, prudencia, juizo, nem discrição: doido. §. Inconsiderado, imprudente, temerario. §. Alegre, amigo de rir, e zombar.
LOUCÚRA, s. f. Falta de juizo; de prudencia, de discrição; imprudencia, doudice.
LOUDÉL, s. m. V. *Laudel. Ord. Af.* 1. *f.* 474.
* LOUQUÍCE, s. f. Loucura, doudice, falta de juizo. *Esperança, Hist. Seraf.* 2. 11. 38. *n.* 6.
LOUQUÍNHO, adj. dimin. de Louco. Que está em demencia.
LÒURA, s. f. *Loura do coelho;* tóca. §. Dis-

ser loira o homem novo na Terra, que não sabe ainda haver-se ao modo della.

LOURAÇA, s. c. augm. de Loura, no segundo sentido. « Foão é uma *louraça.* »

LOURÁDO, p. pass. de Lourar. V. *Louro.*

LOURÁR, v. at. Fazer louro, dar còr loura. Ferr. Eleg. 3. *que o Sol seus cabellos crespos loure, e estenda.*

LOURÈIRO, s. m. Arvore. *V. Louro.*

LOURÈIRO, adj. Travesso, inquieto. *D. Franc. Man. f.* 156. *Cart.* 50. *Cent.* 2. e na *Carta de Guia, f.* 41. *mulheres há leves, gloriosas, prezadas de seu parecer,* loureiras *cuido que lhe chamavão nossos Maiores, para significarem, que a qualquer bafo de vento se movião.*

LÒURO, s. m. Arvore, cujas folhas são aromaticas, e é bem vulgar. *Eneida, VII.* 13. Loureiro. (*laurus*) §. fig. poet. *O louro*: a corea triunfal em premio de acção nobre, e grande.

LÒURO, adj. De còr media entre o branco, e còr de oiro, como a das espigas secas: este epiteto se dá poeticamente ao Sol: *v. g. o* louro *Apollo.* §. *Cabello louro* da vaca; uma substancia loura fibrosa, nervosa.

LÒUSA, s. f. Lágea de pedra, para fazer armadilhas de tomar aves; para campas de sepulturas, &c. *Cruz, Poes. f.* 45. §. O pavimento, ou ferro da parede tosca, de pedra, e outras materias terreas, *v. g.* ladrilhos, azulejos, de mosaico, &c. §. *Lousa de macaçote*: pavimento d'argamaça.

LOUSÍNHA, s. f. dimin. de Lousa. §. Como adj. *pedra lousinha*, parece ser lage tosca.

* LOUVÁDAMÈNTE, adv. Com louvor, com elogio. *Galv. Chron. de D. Af. Henriques, Prolog.*

LÒUVADÈUS, s. m. Insecto do Brasil, de corpo cilindrico com nós, e pernas longas, que á primeira vista parece ser materia lignea, e como o que lá chamão cipó seco. §. Um peixinho assim chamado.

LOUVÁDO, s. m. ou adj. *Juiz louvado*: juiz escolhido pelas partes, para decidir alguma controversia; juiz arbitro.

LOUVÁDO, p. pass. de Louvar.

LOUVADÒR, adj. ou subst. *H. Pinto, f.* 333. col. 2. *a fama* louvadora *de obras dinas de reprehensão*, i. é, que louva.

LOUVAMÈNTO, s. m. A sentença do juiz louvado, arbitrio. §. O acto de arbitrarem os louvados, e darem sua sentença.

LOUVAMÍNHA, s. f. Gabo lisongeiro. *amigo de louvaminhas*; o lisongeiro. *Sá Mir. Carta* 4. est. 20. « he de *louvaminhas*: » amigo de ser gabado, lisongeado. *Estrang. f.* 170. ou é lisongeiro, adulador. *as* louvaminhas *do mundo. Sousa. V. Eufr.* 3. 2.

LOUVAMINHÁR, v. at. Dizer louvaminhas, e lisonjarias. *Elucidar.*

LOUVAMINHÈIRO, adj. Amigo de louvaminhas, o que deseja, e busca gabos, e lisonjas, vanglorioso: ou o adulador, lisongeiro.

LOUVÁR, v. at. Gabar, elogiar, dizer palavras em sinal de approvação. §. *Louvar-se*: comprometter-se no arbitrio, e sentença do juiz louvado: *v. g.* louvarão-se *os litigantes em Pedro. V. Ord.* 3. 40. 5. §. Approvar, haver por raro, e bom; *v. g.* o que fez o procurador sem especial mandado. *Ord. Af.* 3. *f.* 405. e no *L.* 2. *esto* louvaram *os Prelados.* §. Jactar-se, gabar-se: « porque os inimigos se não fossem *louvando.* » *Couto*, 5. 3. 4. e 7. 7. 11. *e os nossos se não forão* louvando, *porque os mais dos que adoecerão, morrerão.* §. *Louvar*, antiq. escolher por *louvado*, ou por arbitro. §. *Louvar-se em alguem*; approvar o seu arbitrio, laudo, sentença, voto, parecer.

LOUVÁVEL, adj. Digno de louvor, de approvação: *v. g.* louvavel *costume; acção* —.

LOUVÁVELMÈNTE, adj. De modo louvavel.

LOUVÒR, s. m. Gabo, elogio, approvação. §. Palavras em honra de qualquer obra meritoria.

* LOUVORZÍNHO, s. m. dimin. de Louvor, pequeno louvor. *Ceita Quadrag.* 1. *f.* 110. ℣.

LOVISARÍA, s. f. antiq. Ourivesaria; rua, ou arruamento dos Ourives. *Elucidar.*

LÓXA, s. f. t. de Farmac. Aguamel.

LOXODRÒMIO, adj. *Taboa laxodromia*; de calcular o rumo nautico.

LÚA, s. f. O Planeta que anda mais proximo á Terra. §. *Ladrar á Lua* se diz o que falla, e grita contra aquelle, a quem não póde fazer mal. §. *Ter a Lua sobre o forno*: estar aluado, com ataque de loucura. *Ulis. f.* 10. ℣. *Vós estais agora com a Lua sobre o forno.* §. *Homem de Luas*; o que não é igual no seu humor, que talvez obra como aloucado. §. fig. *Uma Lua*: um mez. §. *Meyà Lua*; a figura della de metal, que alguns Mouros trazem nas suas toucas. §. *Meya Lua*: obra de Fortificação militar, diante dos Baluartes em fórma de Revelim triangular; e interiormente em fórma de *Lua* crescente. §. *Lua de fogo*: cauterio com ferro da feição de *Meya Lua*; usado entre os alveitares. §. *Lua*, na Quimica, o mesmo que prata. §. *Enchente*, *vasante da Lua*; o crescer; e mingoar *mingoante do Lua.* §. *Lua nova*: a *Lua* logo que torna a apparecer no principio do Mez lunar. §. *Lua cheya*; quando o seu disco está todo illuminado. §. *Renova-se a Lua, reveza, ora em fio, ora em crescente, ora em sua redondeza.* §. *Lua cris*; eclipsada. §. *achar sempre a mesma* Lua *em as coisas, e pessoas*; não achar mudanças. *Cam. Son.*

LUÁIRO, s. antiq. Lunario: mez. *Elucidar.*

LÚAR, s. m. O clarão da Lua.

LŨA, s. f. Lua. *Lus. I.* 58.

LŨÁR, s. m. V. *Luar. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 77.

LÚBA, s. f. Peixinho, que tem tinta, como os chocos, ou ciba: outros dizem *lula.*

LUBISHÓMEM. V. *Lupishomem.*

LUBRICÁDO, p. pass. de Lubricar.

LUBRICÁR, v. at. t. de Med. *Lubricar o ventre*; soltá-lo com remedios purgantes, ou que facilitão a evacuação dos excrementos mayores.

* LUBRICIDÁDE, s. f. Fluxo, corrente, facilidade de escorregar. §. Lascivia, incontinencia, impudecicia, sensualidade. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 1.

LÚBRICO, adj. Escorregadío. *caminho* lubrico; *aguas* lubricas; que correm, e se deslizão. §. Onde se escorrega, e cái facilmente. fig. « os perigosos, lúbricos *semblantes.* » « a lubrica *inconstancia.* » « lubrica *serpente*; que escorrega das mãos, ou garras. *Eneida, XI.* 183. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 194. *tão escorregadía, e* lubrica *he a nossa natureza, que não podemos estar em pé sem tirar os empecilhos.* §. *Ventre lubrico*; do quê obra facilmente, não dureiro.

LUBRÍGA, s. f. antiq. Lorigà. *Elucidar.*

* LUBRIGÁR. V. Lobrigar. *Sá Mir. Cart.* 4. *est.* 24.

LUCÃO, s. m. Certa rede de pescar.

* LUCÁRIAS, ou LUCÉRIAS, s. f. Festas que se celebrávão em um bosque sagrado junto a Roma entre a via Salaria, e o Tibre. *no Dicc. da Fabula.*

LUCÁSSE. *Juramento de Lucasse*, entre os *Cafres*, especie de prova judicial, que se faz dando certa peçonha a beber, da qual se crè, que não offende ao innocente; e por isso o culpado não a bebe, e assim se manifesta; e *Frei João dos Santos, na Ethiopia Oriental* diz, que os innocentes a bebem sem experimentar damno!

LUCÉLO, s. m. antiq. O lugarsinho, ou a cova. *que jasca o corpo no* lucelo *sò terra, e en cima hũa cãpa bem lavrada. Elucidar.* Art. *Apostamente*, e *Lucelo.*

LUCÉRNA, s. f. Candeya. *H. Pinto, f.* 16. *ý. comparado a huma* lucerna *apagada.* §. Peixe do mar, que tem a lingua como fogo, ou fosforica.

LUCIDAMÈNTE, adv. Luzida, claramente. « *lucidamente* louvar. » *Vita Christi, Pròem. Tom.* 1.

LUCIDÍSSIMO, superl. de Lucido. *Arraes,* 1. 23.

LÚCIDO, adj. Claro, luzente, resplandecente: *v. g. as* lucidas *estrellas. Arraes,* 1. 23. *o — planeta. Lus. II.* 1. *o* lucido *Oriente. Uliss. I.* 2. §. Transparente: *v. g. o tanque* lucido, *e sereno. Lus. IX.* 60. §. *Lucido intervallo*: o tempo em que o doido, ou delirante torna a ter conhecimento; e uso de razão.

LÚCIFER, s. m. O chefe, ou primeiro dos Anjos rebeldes. §. t. de Astron. A estrella de Venus, quando se levanta pela manhã.

* LUCIFERÍNO, adj. De Lucifer, ou pertencente a Lucifer. Maldade — *Mariz. Dial.* 3. 2. Furia —. *Id. Dial.* 4. 1. Arrogancia —. *Lucen.* 7. 22. Pé —. *H. Dom.* 1. 2. 8.

LUCÍFERO, adj. poet. Que dá luz, que a trás. *Cam. Eleg. á Morte de D. Miguel.* « as *estrellas luciferas.* »

* LUCIFÚGA, adj. Inimigo da luz, que foge da luz. *Severim, Prompt. f.* 194.

LUCÍFUGO, adj. Que foge da luz, e anda de noite, como o morcego, e algumas aves. t. poet.

LUCÍNA, s. f. poet. A Lua. *Galhegos,* 4. 82.

LÚCIO, s. m. Peixe do rio. (*Lupus aquaticus.*)

LÙCO, s. m. Bosque. *Mausinho, f.* 10. ý. est. 1. pouco usado.

LUCRÁDO, p. pass. de Lucrar.

LUCRÁR, v. at. Ganhar, interessar.

LUCRATÍVO, adj. Que dá lucro: *v. g. emprego* lucrativo.

LÚCRO, s. m. Ganho, proveito, interesse. §. *Lucro cessante*; o que se não percebe, o que se nos impede.

LUCRÓSO, adj. V. *Lucrativo.*

LUCTÍFICO, adj. poet. Que causa luto, dando morte. *Eneida, VII,* 76. *a* luctifica *Alecto.*

LUCTUÓSA, s. f. Peça, ou porção da herança dos Ecclesiasticos, Priores, Vigarios, e Reitores perpetuos, &c. que os Bispos tomão para si. No Brasil, desattendidas varias Cartas Regias, e uma do Senhor D. João V. para o Arcebispo da Bahia (que se acha registada no seu *Livro verde*), as quaes limitão as *Luctuosas* a 6$. reis, os Bispos de ordinario pertendem mais, e os Procuradores destas *Luctuosas* aspirão até 100$. reis, e a mais, quando não ficou joya, ou peça de prata de valor notavel, talvez por que um semovente, ou escravo anda no dito valor de 100$. reis. V. *Luitosa.* O que antigamente os Reis tomavão da herança de certas pessoas de seu serviço, ditos *vassallos*, &c. quando não deixavão herdeiro varão. *Ord. Af.* (V. *Elucidar.* Art. *Camalho*; e aí deve ler-se *ssolhas* (*soalhas*) por *ffalhas.*) Tambem se faz menção de *Luctuosas* pagas por quem trazia prazos, e pelos *Reguengueiros encabeçados*, que era a melhor joya, ou peça movel, que ficava por morte delle.

LUCTUÓSO, adj. Triste, funebre, funesto. *M. Lus.* « as lagrimas fazião a devoção *luctuosa.* »

LUCUBRAÇÃO, s. f. Vigila do que estuda. §. Escrito, obra composta á luz da candeya, que custa vigilias. *Telles, Ethiop.* §. Desvelo.

LUDÍBRIO, s. m. Escarneo, zombaria, jogue-te.

te. Vieira. Sansão tirado em público para ludíbrio do povo. §. Objecto de escarneo, zombaria, mofa. Vieira. espectaculo, ou ludibrio da maior fortuna: foi (a não suberba) ludibrio dos ventos, e dos mares.

LUDIBRIÒSO, adj. Modo ludibrioso; de quem escarnece, zomba: palavras ludibriosas, &c.

LÚDICRO, adj. De jogo, e divertimento. Leão, Cron. J. I. c. 99.

LÚDO, s. m. Jogo. « Ludos Olympicos. » Barreiros; pouco usado.

* LUDRÒSO, adj. Sujo, que não he lavado. Lã —. Madeira, Methodo, 1. 12. n. 2.

* LUÈTA, s. f. dimin. de Lua. B. Per.

LUFÁDA, s. f. Embate, rajada de vento não aturado, mas interpolado. Cast. 7. c. 67. Barros, D. 4. f. 94. o vento acalmou . . . dava de quando em quando humas lufadas, com que se sacudião as velas. dando a lufada, sacudiu a lança de fogo (presa na vela) no galeão dos inimigos. V. Couto, 4. 4. 6. fig. « poderia parecer paixão . . . e passar como lufada: » o que se faz por impeto, e subito. Feo, Trat. 2. f. 215. §. fig. Frequencia. Leão, Orig. f. 116. §. Multidão. B. Per. e Cardoso.

LÚFA LÚFA, s. f. t. vulg. A grande pressa, com que se faz alguma coisa.

LUGÁR, s. m. O espaço occupado, ou que póde occupar-se por algum corpo. §. Espaço de tempo vago, lasér: v. g. ainda não tive lugar de fazer isso. §. Vez: v. g. em lugar de ir, mando: amor em lugar de odio. ficou-me em lugar de pái. §. Passo de Author. §. Dignidade, posto, graduação. Barros, Elogio 1. entre as Virtudes o primeiro lugar sempre foi dado á Justiça. §. Ter lugar: caber: e fig. ser admissivel; vir a proposito, vogar, vir a tempo: v. g. não tem lugar o seu empenho, recommendação, supplica, a sua razão, o seu dito. a Lei não tem lugar neste caso. §. Dar lugar á razão; admittir. §. Povoação pequena, menor que Villa, e mais que Aldeya. §. Dever, obrigação: v. g. « encher bem o seu lugar; » fazer bem o seu dever no officio, cargo. §. Dar lugar aos bens; fazer cessão delles em Juizo aos credores. Ord. Af. 3. T. 121. §. Ceder, reconhecendo superioridade. « demos lugar ao Nome Lusitano. » Lus. I. 75.

LUGARÈJO, s. m. Pequeno lugar. Godinho.

LUGARÈTE, s. m. O mesmo. Barros, 3. f. 184.

LUGARÍNHO, s. m. dimin. de Lugar.

LUGARTENENTE, s. m. Locotenente, o que faz as vezes de outrem: v. g. o Deão de Toledo, Lugartenente do Bispo. M. Lus. 3. f. 81. o Cancellario . . . nos gráos, que se dão por autoridade Regia, he meu Lugartenente. » Estat. Ant. da Univ. os Reis são Lugarestenentes de Déos. Pinto Ribeiro, Relação 1. §. 47. Lugartenentes diz Arraes, 5. 2. e melhor; porque o lugar de Deus, que elles tem, é só um.

* LUGARZÍNHO, s. m. dim. de Lugar. Lugarejo, lugarete, lugarinho, lugar pequeno. Bern. Florest. 1. 5. 33.

LÚGUBRE, adj. Coisa de luto: v. g. « a Corte em habito lúgubre. » V. delRei D. J. I. f. 414.

LUGUÈZA, corrupto de Luchesa, Ital. por Espada. Aulegr. f. 124.

* LÚHA, s. f. Talvez será o mesmo que Looch. Prim. e honra, 1. 3. f. 9. ỳ.

LÚITA, por Luta. Resende, Cron. J. II. c. 208. antiq. Luitar. B. 3. 7. 3. V. Lutar.

LUITÓSA, antiq. V. Luctuosa. Ord. Af. 2. T. 47. Cobrava-a elRei do seu vassallo, que morria sem filho, e na falta deste sem neto; e era o melhor cavallo, ou mula, ou melhor cota d' armas, que tinha ao tempo da morte; e não tendo alguma destas coisas, pagavão os herdeiros a contia, ou soldo de um anno, como elRei pagava ao defunto.

LÚLA, s. f. Peixe como o choco, mais pequeno, e diz Bluteau, que sem tinta.

LŨA, LŨÁR. V. antes de Luba.

* LUMBÁR. V. Lombar. Curvo. Observ. Medic. 26.

LÚME, s. m. Fogo. §. Luz. fugiu-me o lume dos olhos. o planeta, que o lume aos mais empresta. Lusit. Transf. f. 82. §. Candeya de dois, ou mais lumes; i. é, bicos com mecha, para se accenderem. §. e fig. o lume da razão, da fé; todo o conhecimento que allumía o entendimento: v. g. « Deus pái dos lumes. » Vieira. B. 2. 5. 1. o lume de Fé, que em Goa accendemos. §. Os lumes; por olhos. Cam. Son. 58. §. O eterno Lume, poet. o Sol. Lus. V. 2. §. O lume do espelho; a lamina de vidro estanhado, ou de aço bem terço, que reflecte a luz: v. g. espelho com lume de vidro, ou de aço. Lobo, Corte. f. 55. § Luz, ou vista: v. g. levantar as casas tão alto, que tolha o lume ao vizinho. Ord. §. Ir-se o lume dos olhos: ficar deslumbrado, perder a vista momentaneamente. §. Os lumes da pintura; as cores mais vivas, os bellos matizes della: e fig. os lumes da Eloquencia; i. é, os ornatos que sobresáem mais. Arraes, 3. 4. os lumes, e esmaltes, de que usou este orador consummado. Arraes, 10. 81. Surrup. ás Rimas de Camões. o colorido do discurso. §. Vir a lume: ter effeito. Castilho. Elog. de D. J. III. veio a lume a informação da Ordem de S. Bento. §. Tirar a lume; dar á luz alguma obra. Pinheiro, 2. 18. §. Vir ao lume d' agua; i. é, á superficie: e fig. manifestar-se. Arraes, 1. 2. ser claro, intelligivel. Eufr. 2. 2. §. Ao lume d'agua, nos navios; i. é, no costado ao olivel da superficie do mar: v. g. « balas ao

ao *lume d'agua.*" *Brito.* §. *Não chegava a obra ao lume d'agua.* §. *Ir mais ao lume d'agua*; i. é, ser mais intelligivel; mais claro. *Ulis. f.* 265. ỳ. §. *Dar lume*; fazer obra, feito illustre, illustrar-se, *Ferr. Ode.* 3. *L.* 1. « já mil moços *derão lume.*" §. Farol nautico. *Brito.* §. Pessoa mũi douta, que illustra os seus nacionáes, os seus contemporaneos, &c. *v. g. S. Agostinho* lume *da Igreja. Vieira.* fig. *os dois* lumes *da valentia humana. Palm. P.* 3. *f.* 24. ỳ. « Em constituições, leis, e costumes, Na terra já tranquilla claros *Lumes.*" *Lus. III.* 96. §. Noticia, especie: *v. g. não tenho* lume *d'isso.* §. *Fallar a lume de palhas*; *i.* é, sem ter certeza do que se diz. *Ulis. f.* 10.

LUMEÁR, s. m. V. *Lumiar*, da porta. *Ulis.* 2. 8. *a qual* (Senhora) *estava de sua rede muito alva pera as moscas*, *e trapo no* lumear *pera alimpar os pés.* V. *Limiar.*

LUMIÁDO, p. pass. de Lumiar. V. *Allumiado. Arraes*, 10, 13. « o espirito *lumiado.*" *Ulis. f.* 2. « *lumiados* seus altares."

LUMIÁR, s. m. Liminar, a entrada da porta. *Barros.* Lumear. V. *Limiar.*

LUMIÁR, v. at. V. *Allumiar. Arraes*, 3. 10. « o Sol *lumia*:" *e* 3. 3. « *lumiar o* entendimento."

LUMÈIRA, s. f. Lampadario de castiçáes. §. *Lumieiro*: fresta, ou abertura sobre as portas, janellas, &c. para dar mais luz. *H. Dom. P.* 1. *L.* 6. *c.* 19. §. *Lumieira*: insecto luzente, vagalúme, perilampo.

* LUMIÈIRO, s. m. O mesmo que Lumieira, lampadario, &c. *Aveiro*, *Itiner. c.* 21.

* LUMINADÈIRA, s. f. Mulher que illumina, que faz illuminações. *Card. Dicc.*

LUMINÁDO, p. pass. de Luminar.

LUMINADÔR, s. m. Illuminador. V.

LUMINÁR, s. m. Os astros mayores: *v. g.* o Sol, e Lua. « um, e outro *luminar.*"

LUMINÁR, v. at. V. *Illuminar. Cardoso.*

LUMINÁRIA, s. f. Qualquer candeya. *Arraes*, 8. 15. §. Corpo lúcido; *v. g.* o Sol. *Arraes*, 1. 23. §. As luzes, que se põem á noite ás janellas por festividade, se dizem *luminarias.*

LUMINÔSO, adj. Que derrama luz: *v. g. o Sol* luminoso: *o Olimpo* luminoso. *Lus. I.* 20. §. Que reflecte luz: *v. g. pedras* luminosas. *M. Conq. X.* 69. §. fig. *Provas luminosas*: i. é, claras, que illustrão muito a razão, ou a materia, de que se trata. §. Resplandecente: *v. g.* « o rosto de Christo nunca esteve mais *luminoso.*" *Vieira.*

LUMIÔSO, adj. V. *Luminoso. Camões*: *Ferr. Eleg.* 3. « estrellas *lumiosas.*" *e Son.* 38. *L.* 1.

LUNA, s. f. Especie de brinco. *E d'elles fazem pendentes*, e lunas, *que trazem nas orelhas. Goes, Chron. Manuel. P.* 1. *c.* 46. §. *Lunas*: as Luas Mauritanas, insignias das bandeiras. « despregar suas *Lunas.*" *B.* 2. 3. 3. *Luas* dizemos agora.

LUNAÇÃO, s. f. O tempo, que corre desde o principio da Lua nova, até o ultimo Quarto; no cabo de desanove annos succedem as mesmas *lunações.*

LUNÁR, s. m. Sinal, que nasce no corpo: *v. g. tinha sobre a espadoa hum* lunar *preto. Cunha.*

LUNÁR, adj. Da Lua, concernente á Lua: *v. g.* « Eclipse *lunar.*" §. *Mez Lunar*: o tempo que corre de uma Lua nova á outra. §. *Anno Lunar*: o espaço de trezentos e cinquenta e quatro dias, em que a Lua faz o seu giro. §. *O anno lunar embolismal*, ou *intercalar*, contém treze lunações. §. *Relogio*, *ou quadrante lunar*; que mostra as horas pela Lua.

LUNÁRIA, s. f. Herva da Lua.

LUNÁRIO, s. m. Calendario, que conta por Luas. §. *Fazer lunarios*, frase famil. occupar-se em especulações frivolas.

LUNÁTICO, adj. Aluado. §. *Cavallo lunatico*; o que padece fluxão nos olhos, pelas conjunções da Lua.

LUNDÚ, s. m. (e não *Londúm*) Uma dança chula do Brasil, em que as dançarinas agitão indecentemente os quadriz. *o doce* Lundú *chorado*; dançado com affectação mais indecente ainda. *Tolentino*, *Sat. a Funcção.*

LUNÉTA, s. f. Oculo, ou fresta oval, que se abre nas paredes, ou lados das abobadas para dar luz ao edificio. §. Peça da custodia, onde se fixa a Hostia. §. Oculo de uma lente, em seu caixilho. *Garção*, *Drama.* (do Francez *Lorgnette.*)

LÚPA, s. f. t. d'Alveit. Doença que vem ás mãos dos cavallos. *Galvão*, *Alveit. f.* 538.

LUPANÁR, s. m. Mancebia, putaria, casa d'Alcoviteira, onde as meretrizes usão mal da sua honestidade. *Leão*, *Orig. f.* 48.

LUPÁNGA, s. f. t. da Cafraria. Meya espada. *Santos*, *Ethiop.*

LÚPARO, s. m. Lupulo. (*lupulus*) pé de gallo.

* LUPERCÁES, s. m. pl. Festas em honra do Deos Pan. *Vasconc. Arte Milit.* 49. ỳ.

* LUPÉRCOS, s. m. pl. Sacerdotes do Deos Pan, permanecião nus emquanto duravão os Lupercaes. *Eneida*, *Port. VIII.* 159.

LÚPIA, s. f. t. de Cirurg. Inchação redonda, branda, ou dura, que nasce em partes secas, e nervosas, por queda, deslocação, &c.

LUPISHÓMEM, s. m. ou *Lubishomem.* O homem, de quem o vulgo crê, que se transforma em lobo, ou outro animal, e anda vagando de noite até que alguem o fira, e assim o torne á sua primeira fórma, quebrando-lhe o fadario.

LÚPULO, s. m. V. *Luparo.*

LÚRGO, s. m. Avesinha, quasi toda verde, mais corpulenta que o pintasirgo.

LÚRIDO, adj. poet. Negro: *v. g.* luridos *espectros*; luridos *dentes*; negros d'immundicia, ou antes podridão. (Lat *Luridus*)

LUSBÉL, s. m. Lucifer, o chefe dos Demonios. *M. Conq.*

LUSCÁR, v. antiq. Folgar, brincar. *se alguns andão* luscando, *ou trebelhando. Elucidar.*

LÚSCO. Dizemos: *entre lusco, e fusco*: ou *entre luz, e fusco*; por o tempo, em que o dia se escurece, e vai anoitecendo. *Eufr.* 2. 7. §. fig. *Ir entre lusco, e fusco*; conhecer as coisas obscuramente, sem toda a clareza. *D. Franc. Man.*

* LUSÍADAS, s. m. Acções heroicas dos Lusos; Titulo da Epopea do nosso insigne Camões, principe dos Poetas da Hespanha. *Severim, Disc. var.* 112. *ỹ.*

* LÚSICO, adj. De Luso, ou pertencente a Luso. *Lusit. Transf.* 3. *f.* 271.

* LUSITÀNICO, adj. Da Lusitania, pertencente aos Lusos. Fadigas —. *Cam. Lus. IX.* 38. Gloria —. *Lusit. Transf. f.* 270.

* LUSITÀNO, adj. Lusitanico, pertencente aos Lusos. Gente —. *Cam. Lus. II.* 104. *Mal. Conq.* 5. 10. Impeto —. *Naufr. de Sepulveda, f.* 132. Lyra —. *Castro, Ulyss.* 1. 2.

* LUSO, adj. Da Lusitania, ou pertencente á Lusitania. Gente —. *Mal. Conq.* 1. 9. Bizarria —. *Id. IV.* 18.

* LUSÕES, s. m pl. Povos antigos da Hespanha. *Cunha, Hist. Eccles. de Lisboa.* 1. 2. *n.* 9.

LUSTRAÇÃO, s. f. Sacrificio, ou ceremonias, com que os pagãos purificavão alguma cidade, campo, armada, ou alguma pessoa, em que havia alguma impureza moral, ou crime.

LUSTRÁDO, p. pass. de Lustrar. Polido, alizado para lustrar. §. Limpo, purificado com lustração. fig. " *lustrado c'o Santo rayo* na terra de dòr. " *Cam. Redond.*

LUSTRÁL, adj. Que alimpa de impureza: *v. g. agua* lustral. *Leão. Descr.* V. *Lustração.*

LUSTRÁR, v. at. Fazer lustração para purificar: *v. g.* lustrar *a Cidade, a armada* entre os Pagãos. §. Illustrar: *v. g.* lustrar *suas pessoas. Hist. de Isea.* §. v. n. Luzir, resplandecer; *v. g.* o aço terso, e pedraria, as galas ricas. " *Lustrão* os pannos de tecida seda. " *Lus. II.* 93. §. fig. *As rendas abrangião, e* lustravão *tanto.* V. *do Arc. f.* 30. *ỹ.* §. v. at. Dar lustre, *v. g.* lustrar *o coiro, a madeira*; polindo, alizando.

LÚSTRE, s. m. A luz, que reflecte das superficies lizas, e polidas. *v. g.* das pedras, metáes, dos pannos, sedas. §. fig *Dar lustre ao discurso*; fazê-lo brilhante; bem como o dar lustre aos metáes, &c. os faz reflectir luz. §. Lampadario de vidros cristalinos, e adiamantados, com braços para velas bugias.

LUSTRÍLHO, s. m. Uma droga de lãa, que tem lustro. §. como adj. " tafetá *lustrilho.* " V. *Lustrino.*

LUSTRÍNO, adj. *Fita, seda lustrina*, que tem lustre (como o não tem as ordinarias) dado a ferro, e com goma, ou seja effeito da textura. t. us.

LÚSTRO, s. m. Entre os Romanos, o espaço de cinco annos inteiros. §. Lustre. *Barros, Elog. I. não derão os mãos* lustro *á memoria, que delles ficou.*

LUSTRÓSAMÈNTE, adv. Com lustre.

LUSTRÒSO, adj. Que tem lustre fisico. *Lebo, Prim. os cavallos* lustrosos *do Sol.* §. e no fig. *v. g.* lustroso *apparàto*; i. é, esplendido.

LÚTA, s. f. Exercicio em que dois travando-se de braços procurão derribar-se em terra. *Negar luta*; não saír ao desafio, não tornar por si provocado. *não* negarão a luta, *a quem os procurou. B.* 2. 2. 3. (em guerra.)

* LUTÁDO. V. Lotado. *Thesouro Apollin. f.* 5.

LUTADÒR, s. m. O que luta, athleta. *Arraes*, 6. 5.

* LUTADÚRA, s. f. O mesmo que Luta. *B. Per.*

LUTÁR, v. n. Exercitar-se na luta. §. fig. Lidar por vencer, ou resistindo. §. fig. *Lutar o navio com as ondas; os ventos uns com outros*: lutar *com as adversidades; com pensamentos atormentadores; com a dor. Cam. Mal. Conq.* e *Vieira*, §. *Lutar*, v. at. e t. de Quim. untar o vaso de vidro com terra pingue, para resistir ao fogo; ou tapar a junctura de dois vasos, para que não se evapore por ella o liquido contido, com massa que tape bem as juncturas, e resista a ser dissolvida pelos vapores.

LÚTO, s. m. O vestido, que se traz por mostra de dòr, quando morre alguma pessoa de nossa obrigação. *Deixar o* luto; *tomar* luto *por alguem*; *andar de* luto. §. fig. A dòr do animo por morte de alguem, &c. *Arraes*, 10. 84. *vivirei em* luto, *e amargura*: *cobrir-se a alma de* luto. *Arraes*, 1. 3. §. Nojo. §. *Luto curto*, ou *alleviado*; opposto a *luto pesado*, quando se trazem com trajos de *luto* outros que o não são; e diz-se *curto*, porque as pessoas de Tribunáes nos *lutos alleviados* trazem capas curtas, no pesado talares.

LUTÒSO, adj. Coberto de luto. *Viriato*, 18. 87. *sobre* lutoso *estrado está sentada*: *viver — e triste. Seg. Cerco de Diu, f.* 425.

LUTULÈNCIA, s. f. O lodo. §. fig. *a* lutulencia *de um discurso.*

LUTULÈNTO, adj. Cheyo de lodo. " agua *lutulenta.* " *Alma Instr.* fig. " *estilo* crasso, *e lutulento.* " *Crysol da Purific.* e *Telles, Ethiop.*

LUTUÓSA, s. f. V. *Luctuosa.*

LUTUÓSO, adj. Triste, funebre, lamentavel. V. *Luctuoso.*

LUVA, s. f. Peça de vestir, que cobre as mãos do frio, ou do Sol; é de ponto de meya, ou de coiro. §. *Luva de cairo*; um como saquinho, com que se alimpa, e aliza o pelo das bestas. §. O que se dá em premio ao medianeiro, ou corretor de qualquer negociação, ou a quem nos faz algum serviço. §. *Vento de luva*. V. *Lufada*. §. *Ferro de luva*, ou *luva*, são tres ferros com aneis, os quaes se mettem no buraco da pedra, que se há-de guindar. §. *Luvas*: a pelle das mãos tostada do sol.

LUVÈIRO, s. m. Que faz luvas.

LUXÁR, v. at. Deslocar, desconjuntar membros, braços, pés. fig. *o villão luxa a cadeira. Prestes, f.* 34. *col.* 1. *Luxare*, Latino) p. us.

LÚXO, s. m. O uso de coisas, que não são necessarias á vida, nem se trazem por commodidade, mas por policia, louçania, e ostentação, ou frivolo capricho.

* LUXÚRIA, s. f. Lascivia. « *Luxuria* he appetito desordenado de çujos, e deshonestos deleytes. » *Granada, Comp.* 2. 16. « *Luxuria* he peccado e apetite desordenado de deleites sensuaes. » *Mont. Arte de orar*. 16. *f.* 222. §. « Propriamente he o vicio das arvores, e plantas, quando por causa da grossura da terra, e abundancia das aguas demasiadamente vesejão, e se cobrem de folhagem e verdura. *O mesmo Mont. Arte de orar* 14. *f.* 130. *ỳ*.

LUXURIÀNTE, p. at. Na Hist. Nat. *Planta luxuriante*; que dá mais folhas nas flores das que deve ter, segundo a sua especie, por viço da terra, &c.

LUXURIÁR, v. at. Estimular á luxuria. *M. Lus.* 6. *f.* 501. *para o* luxuriarem *para haver outras mulheres*.

LUXURIÓSAMÉNTE, adv. Com lascivia, com sensualidade. §. Com luxo. *viver, tratar-se —*.

LUXURIÒSO, adj. Impudico, lascivo, deshonesto; dado á fornicação, sensual, carnal, frascario.

LUYTÔSO. V. *Luctuosa*. antiq.

LÚZ, s. f. A materia, que emana do Sol, da chama, e faz com que vejamos os objectos. §. fig. O corpo que dá luz: *v. g.* vela accesa, ou candeya. §. Lume. §. fig. A *luz da razão*. *B.* §. *Tirar*, ou *dar á luz*; publicar obra. *Lobo*. *Trazer á luz*: o mesmo. *V. do Arc.* 1. 1. §. *Dar á luz um menino*; parir. §. *Luz do painel*; a parte em que se representa que lhe dá luz. §. *Grande a todas as luzes*; i. é, a todos os respeitos, por todos os lados. §. « *Luz* de seus claros lumes; » i. é, dos seus olhos. *Ferr. Son.* 37. *L.* 1.

LUZÈIRO, s. m. Qualquer planeta, astro, estrella: o luzeiro *matutino*, Lucifero; *o da tarde*, &c. §. fig. *os Doutores antigos, claros* luzeiros *da Igreja*: i. é, que illustrárão a Igreja. *Arraes*, 3. 13. §. *Luzeiros*, poet. os olhos. *aquelles dous luzeiros, a cuja vista o Sol o valor perde. Cam.*

* LUZELÓZE, s. m. Pirilampo, vagalume, insecto. *Blut. Vocab.*

LUZÈNTE, p. at. de Luzir. « *luzente pedraria*. » *Lus. II.* 4.

LUZÉRNA, s. f. Insecto luzente, lumieiro, vagalume. V. *Lumieira*.

LUZÍDAMÈNTE, adv. Com luzimento, esplendor.

LUZIDÍO, adj. Nitido, nedio, que tem a superficie polida, e resplandece.

* LUZIDISSÍMO, superl. de Luzido, muito luzido. Exercito —. *Vieira*, 4. 152., 7. 212. Acompanhamento —. *Id.* 10. 353. Pedraria —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2. Parelhas —. *Id.* 2. 2. C. 13.

LUZÍDO, adj. Lustroso, pomposo, brilhante, bem arrayado: fig. luzidas *tropas*; luzidas *armas*; bem aceyado. *Eufr.* 3. 5. §. « Estilo *luzido de bons ditos*. » *Pinheiro*, 2. *f.* 8.

LUZIMÈNTO, s. m. O esplendor: *v. g.* o luzimento *das galas*; *da Corte*. §. Aceyo lustroso.

* LUZIO, s. m. Genero de embarcação da India. *Couto*, *Vida de D. Paulo*, *c.* 40. *Naufrag. da Não S. João Bapt. f.* 92. 93.

LUZÍR, v. n. Dar luz de si, ou por meyo de reflexão: fig. brilhar, resplandecer: *v. g. ao de luz o oiro, não há vileza. Arte de Furtar, f.* 7. §. fig. *Luz a virtude, o valor, o esforço; as riquezas, o engenho*. §. *Luzir o trabalho*; crescer, apparecer, medrar, fundir. §. *Não luzirão nos filhos os galardões, e mercès pelos serviços do pai*; não se virão nelles, porque os não receberão. *Couto*, 5. 5. 5. §. *Luzir a despesa*; apparecer no que se compra, e melhora o comprador; apparecer crecendo a obra que se faz com ella. *luzisse a despesa. V. do Arc.* 3. 4. §. *Não lhe* luz *nada do que traz*; i. é, não brilha com isso, que traja.

LY, s. m. Medida itineraria Chineza igual a 300. passos; ou a 265. toezas de França.

LYCANTRÓPHIA, s. f. t. de Med. Doença melancolica, cujos pacientes uivão de noite.

LYCÈO, s. m. Aula, Academia.

LÝCIO. V. o Diccion. da Fabula.

* LYCIOS, s. m. pl. Povos da Lycia, região da Asia menor. *Blut. Vocab.*

* LYCOPSIS, s. f. Planta, especie de Cinoglosa, produz flores encarnadas, e tem a raiz vermelha. *Dioc. das Plant.*

LÝDIO, adj. *Modo lydio* (da Musica antiga) era um dos oito modos, ou tons, e o quinto delles. §. *Pedra lydia*: pedra de toque.

LYÈO, s. m. Um dos nomes de Bacho; toma-se poet. pelo vinho. *Insul.* 5. 82.

LYMPHA, s. f. poet. Agua. *Cam. Ode. na cristalline lympha o corpo cristallino está lavando. Uliss. VI.* 82. §. t. de Med. Liquido subtil, aquoso,

so, que anda nos vasos lymphaticos.

LYMPHÁR, v. at. t. de Med. Lavar em agua: p. us.

LYMPHÁTICO, adj. Que respeita á lympha: v. g. *humor* lymphatico; *vasos* lymphaticos, &c.

LYNCE. V. *Lince.*

LYNCÚRIO, s. m. Pedra preciosa, que se diz feita da urina do lince congelada. *Costa.*

LÝRA, s. f. Instrumento Musico. V. *Lira.* §. *Lyras*: composição poetica, de cinco versos, dos quaes o segundo e quinto são heroicos; ou o 1. 3. e 5. em ambos os casos rimão os heroicos uns com outros.

LÝRICO, adj. V. *Lirico.*

LÝS, s. f. V. *Lis.* Flor, aliàs açucena.

LYSIMÁCHIA, s. f. Herva officinal. (*Lysimachia*)

LYTHOTOMÍA, s. f. t. de Cirurg. Extracção ou tirada da pedra, que se cria na bexiga.

LYTHÓTOMO, s. m. O Cirurgião, que especialmente se applicou á pratica da Lithotomia.

M

M, s. m. A duodecima Lettra, e uma das consoantes do Alfabeto Portuguez; commummente se chama *éme*, mas devèra dizer-se *me* com *e* obscurissimo, ou mũi surdo: nas Notas da Conta Romana vale mil. §. O *M* é sinal de ser nasal a vogal que se lhe segue: *v. g. tombo*: por onde ainda que o vocabulo acabe nelle, come-se a ultima vogal nasal com a vogal do vocabulo seguinte: *v. g. Codro que outrem alguem não teve. Sá Mir. Carta* 1. *est.* 78. *Carta* 2. *est.* 76. e *deixaram* o *Paço ás cegas.* Todavia melhor se representará o som nasal dos monosillabos, ou das finães, e o dos ditongos pelo til: *v. g. lã*, *cã*, *sã*; buscarẽ, dicerẽ; mãi, pãina, vẽi, põi, mũi: o *m* faz cerrar a booca, e as vogáes puras, ou nasáes, assim como os ditongos nasáes, todos se proferem com a boca aberta. Já o escrever por *am* os ditongos nasáes em *ão* é uma grande impropriedade, como bem notou *Duarte Nunes do Leão, na sua Ortografia*; e daria occasião a mil equivocos, porque seriamos obrigados a dizer: *v. g. mulher sam*, e *homem sam*; sendo os generos, e pronuncias tão differentes, e assim *a terra cham*, e *o lugar cham*; &c. O mesmo é nas variações verbáes *buscáram*, *fariam*, por *buscárão*, *buscarão*; *farião*, &c. que soão tão diversamente, porque áquelles *am* finães não dão o som, que tem o *am* natural em *campo*, *lampas*, &c. o *m* fazendo cerrar a boca em *am*, o *ã* é som vogal nasal em *vã-o*, *pã-o*, &c.

MÁ, ou MÁA; variação femin. de *Máo.* §. *Ser ás más com alguem*; i. é, estar mal, rixar, ter desavenças. *Eufr. Prol. a maas penas. Ined. III.* 339.

MÁAO. V. *Máo. Maao-paramento.* V. *Paramento.*

MÁCA, s. f. Rede de lona, em que de ordinario dormem os marinheiros, pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MACABÈOS, s. m. pl. *Os Macabeos*; titulo de um dos Livros Sagrados, em que se contém a historia de sete varões deste nome.

* MACÁCA, s. f. A femea do macaco.

MACÁCO, s. m. Bogio, mono. §. *Macaco*: máquina de erguer pesos, a qual consta de uma barra de ferro dentada, que se ergue por meyo de varias rodas, carretes, e de huma manivella. *Mechan. de Marie.*

MACÁCO, adj. *Morrer morte macaca*; frase chula, i é, desgraçda.

MACACÒA, s. f. chulo. Doença grave.

MACAÇÓTE, s. m. Herva, aliás barrilha, de que se usa para fazer o vidro.

MACARÉO, s. m. Grande impeto, com que arrabatadamente enchem, e vasão os rios na Asia. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 16. « a enchente da maré era com tamanha corrente, e *macaréo.* " *B.* 3. 5. 1. *este* macaréo, *ou fluxo da maré, é tão veloz, que não há cavallo, por ligeiro que seja, a que a maré não alcance, quando entra pela planicie da praya. Couto,* 6. 4. 3. *quando a maré torna a encher, vem com tanta suberba, fazendo hum* macaréo *tão medonho, que parece que quer encapellar toda a Cidade. H. Dom. Tom.* 3. *L.* 5. *c.* 9. *no fim. V. Pororóca.*

* MACARRÃO, s. m. Aletria grossa feita de maça de farinha.

MACARRÒNIO, ou MACARRÓNICO, adj. *Latim macarronio*; barbaro, de palavras de romance com desinencias latinas; *v. g.* as do Palito Metrico, e outras táes: maçorral.

MACÁYO, s. m. Tecido de lã, e de seda deste nome. *Pauta dos Portos Secos.*

MÁÇA, s. f. (a Etimologia pede, que se escreva *massa* do Latim) Farinha cereal encorporada com agua, ou outro liquido, para della se fazerem bolos, pão, &c. §. Farinha triga encorporada com agua ao lume, para grudar. §. fig. O total: *v. g. a* maça *das rendas*; *arrendar em* maça; i. é, o todo, e não um ramo das rendas. *Est. da Univers.* §. *Maça de Calceteiro*: pilão cilindrico, com dois braços, que serve de assentar por igual as calçadas. §. *Maça*, ou *clava de ferro*, era um cabo com grande cabeça, de que usavão na guerra para dar pancadas. *Vasconc. Arte. e Sá. Mir.* « ás porras andão, e ás *massas.* " §. Na lança de argolinhas, a *maça* é um cabo piramidal, que fica antes da empunhadura. §. *Maça de Bedel, e Porteiro*, é cabo com seu adorno na extremidade á imitação das *maças*

ças de brigar, que elles levão ás costas. §. Páo com que se quebra sobre uma pedra a cana do linho. §. Especiaria das Molucas; é flor, pegada á noz moscada. *Cast.* § O corpo de algumas coisas unidas, e amassadas: *v. g. a maça das uvas pisadas; da azeitona moída.* §. *A maça do sangue;* i. é, a totalidade do que há no corpo animal. §. *Fazer boa maça*, dizemos de tudo o que misturado com outras coisas tem bom sabor, &c. *v. g.* « estes dois vinhos, ou ovos com assucar e leite *fazem boa maça.* " §. *Maça*, t. do Jogo da Banca, porção de dinheiro, que na parada se ajunta, e accresce ao *pirolo*: por onde dizemos « e mais a *maça;* " para significar, que não é só aquillo que outrem diz: *v. g.* « tem de renda vinte: só vinte! *E mais a maça.* "

MAÇÁDA, s. f. Golpe com a maça. §. fig. Pancadas com páo, pauladas: *v. g.* « levou, deu uma *maçada.* " §. Junta de pessoas para fazerem algum máo feito. §. Engano no jogo, &c. *e desfazer a maçada;* i. é, o engano, frustrá-lo. *Eufr.* 5. 8. §. Armação de pescar lampreyas. *Elucidar.* Art. *Couteiro dos Fogos*, talvez será *naçadas?*

MAÇÁDO, p. pass. de Maçar. V. *nos dias, que antecedem aos tufões, andão os mares mũi* maçados, *e azulados. Couto*, 5. 8. 12.

MAÇADÚRA, s. f. V. *Maçada. Maçaduras:* penas de ferimentos, e pancadas. *For. ant. Elucidar.*

MAÇÃA, s. f. (ou antes *Maçã*) Pomo vulgar. §. fig. *Maçã da espada*; a cabeça onde se embebe, e prende o espigão da folha. §. *Maçã do rosto;* a parte das faces relevada perto dos olhos. §. *Maçã de porco*; herva. (*ciclamen, inis*) §. *Maçã do escravelho;* bola de escremento, que estes insectos fazem. §. *Maçã d'anafega*: fruto das maceiras d'anafega. §. *Maçã de cipreste*; fruto que esta arvore produz. §. *Maçã do peito do boi, ou vaca*, é a carne do principio, ou do fim do peito.

MAÇÀME, s. m. O lastro das cisternas, e reservatorios d'agua, feito de pedras, e betume. §. t. de Naut. Toda a cordoalha do apparelho de um navio. *Brito.* §. Apparelho para tendas de campo. *B.* 2. 2. 9. « *com tendas, e maçame dellas* 500. camellos: " do trem de um exercito.

MAÇAMÓRDA, s. f. As migalhas do biscouto. [*Blut. Vocab.*]

* MAÇANÈIRO. V. Marceneiro. *B. Per.*

* MAÇANÍLHA, s. f. Maçãa, pomo vulgar. *Card. Dicc. B. Per.*

MAÇÃO, s. m. Grande masso de bater, e calcar estacas.

MAÇANÈTA, s. f. Remates da feição de maçãas, ou piramidáes, que se embebem em pontas de ferro nos varáes de leitos; nos cantos das janellas de grades, &c.

MAÇAPÃO, s. m. Doce de amendoas com farinha, ovos, &c.

MAÇAPÉ, s. m. O talo do Beijoim; ou resina parecida ao Beijoim. *Vasconc. Not. f.* 39. *col.* 1. §. Terra fina, mũi gommosa, boa para plantar canas d'assucar, por ser terra fresca; é mũi pesada, e retem mũito a humidade, quasi sempre preta; outros maçapés há vermelhos.

MAÇÁR, v. at. Pisar, golpear, dar pancadas com maça. §. *Maçar linho;* com *a maça.* V. §. *Maçar o corpo com pancadas.*

MAÇARÍCO, s. m. O macho da lebre, que tem uma malha branca na testa. §. Ave. (*ardeola marina*) §. Entre Ourives, é canudo retorcido, com que soprão o lume de uma candeya contra a peça de filigrana, que querem soldar sobre uma taboa.

MAÇARÓCA, s. f. Uma espiga de milho grosso, ou antes os fios, e filamentos, que tem a espiga. §. O fiado que enche um fuso. §. Cabello feito em canudo. §. *Maçarocas:* queijos da feição de maçarocas, que se trazem de Torres Vedras. §. *Maçarocas de morrões*, t. d'Artilh. é o mesmo que um feixe delles.

MÁCEA, s. f. Pia de porcos, gamela.

* MACEDÓNIO, adj. Da Macedonia, ou pertencente á Macedonia. *Cam. Lus.* I. 75.

MACÈIRA, s. f. Arvore, que dá maçãas doces, e d'anafega. §. Vaso de amassar-se o pão. §. *Maceira* da nora: o vaso onde despejão os alcatruzes, e donde a agua se deriva pelos canos.

MACÈIRO, s. m. Bedel, portamassa, porteiro da massa.

MACÈLLA, s. f. Flor, e herva deste nome; a flor é amarella amargosa, e della se faz chá §. *Macella Gallega:* herva aliàs amaranto. §. *Macella de S. João.* V. *Hypericão.*

MACENÁRIA, s. f. V. *Marcenaria*, como hoje se diz. *Severim, Not. f.* 26. *e Resende. F. Mend. c.* 83. *e c.* 159.

* MACENÈIRO. s. m. V. Marceneiro. *Card. Dicc.*

MACERAÇÃO, s. f. A operação de macerar, o estado do corpo macerado.

MACERÁDO, p. pass. de Macerar.

MECERAMÈNTO, s. m. V. *Maceração.*

MACERÁR, v. at. Pôr algum corpo de molho para o embrandecer, para lhe extraír a tintura, para lhe separar alguma parte: *v. g.* macerar *coiros*, &c. §. Machocar qualquer corpo para lhe extraír o sumo. §. Mortificar: *v. g.* macerar *a carne com penitencias. Conspir. f.* 250. *col.* 1.

MACÈTA, s. f. Massa de ferro, com que os Canteiros batem nos escopros, e ponteiros com que lavrão. §. Cuspideira.

MACÈTE, s. m. Maço de páo com seu cabo, de

de que usão os Marceneiros, e outros mecanicos.

MACHACÁZ, adj. chulo. Grandalhão.

MACHACHÉTAS, s. f. pl. chulo. Brincos, dixes.

* MACHACHÍNS. V. Machatim. B. Per.

* MACHÁDA, s. f. O mesmo que Machado. Blut. Vocab.

MACHADÁDA, s. f. Golpe com machado.

MACHADÍNHA, s. f. Machado pequeno de trazer á cinta, usado na guerra; e para outros usos. Freire.

* MACHADÍNHO, s. m. dim. de Machado, pequeno machado. Barb. Dicc.

MACHÁDO, s. m. Uma cunha de ferro cortante, a qual se embebe, ou encava por um alvado em seu cabo; serve de rachar lenha, falquejar, &c. §. *Coisa feita ao machado*, no fig. i. é, tosca, grosseiramente.

MACHAFÊMEA, s. f. Dobradiças, ou vizagras de duas peças, n'uma das quaes há um eixo, que se embebe na femea; ou cano da outra. §. Os lemes dos navios tambem se enfião, e volvem em *machasfemeas*.

MACHÃO, s. m. Da mulher grande, robusta, e despejada, dizemos vulgarmente, que é um *machão*.

MACHATÍNS, s. m. pl. ou *Matachíns*. *Bailar os machatins*; dança mimica, antiga, em que os mascarados dançavão representando um ataque na guerra, e talvez outras acções da vida. *Cam. Rei Seleuco, Prol.* (vem do Italiano *matazini*.)

MACHEIRO. V. *Machieiro*.

MACHÊTE, s. m. Espada curta de gume, e cota. §. Violinha, descante.

MACHIÁR, v. n. t. d'Agricult. Fazer-se a planta esteril, não dar fruto.

MACHIAVELLISTA, s. c. Pessoa que segue as artes, e maximas de Machiavello.

MACHIAVÉLLO, s. m. Um celebre Politico Italiano: usa-se fig. por homem, que vai a seus fins sem respeitar a honestidade, ou justiça dos meyos; homem fino. *Vieira*.

MACHIÉIRO, s. m. O sovereiro antes de chegar ao seu perfeito crescimento.

MÁCHINA (*ch* como *K*), e deriv. V. com qui.

MACHÍNHO, s. m. Pequeno macho.

MACHÍRA, s. f. Panno de seda, que os Cafres deitão pelos hombros a modo de capa. *Santos, Ethiop.*

MÁCHO, s. m. Mú, o macho da especie muar. §. Peça, que encacha em tubo, rosca, ou femea de dobradiça, ou gonzo. §. Grilhão. *Agiol. Lus. Tom.* 2. *f.* 315. §. Instrumento de marceneiro, que faz concava a parte, que com elle se corta. §. Animal que cobre a femea, e a fecunda; oppõe-se a *femea*. §. Eiró, ou enguía grossa, em Aveiro, e Obidos. §. *Macho* de taboa lavrada ao cantil; o mesmo que meyo fio.

MÁCHO, adj. opposto a *femea*. O animal que a fecunda. §. *Assucar macho*; o que está bem purgado, aliás *lealdado*. §. *Palmeira macha*. V. *Palmeira*. §. *Incenso macho*. V. *Incenso*. §. *Homem macho*; robusto, vigoroso. §. *Vinho macho*. V. *Vinho*. §. *Fazer-se a planta macha*. V. *Machiar*.

MACHÔA, s. f. Mulher forte, robusta, com animo, e corpo varonil. t. chulo.

MACHÓCA, s. f. O trabalho de trilhar: *v. g. a* machoca *do trigo*. *B. Per.*

MACHOMHARÍA, s. f. antiq. Lavor usado nos vasos, no gosto Mourisco. *Elucidar.* " a maçãa do vaso de obra de *Machomharia*. " (de *Machoma, Mahoma*, o *h* aspirado.)

MACHÒRRA, adj. *Ovelha machorra*; i. é, esteril, maninha.

MACHUCÁDO, p. pass. de Machucar.

* MACHUCADÒR, adj. O que, ou a que machuca. *B. Per.*

* MACHUCADÚRA, s. f. Pizadura, contusão, compressão. *Card. Dicc. B. Per.*

MACHUCÁR, v. at. Pisar, esmagar, comprimindo, pisando, dando algum encontrão: trilhar.

MACHÚCHO, adj. chulo. Dizemos da pessoa eminente em saber, esforço, riquezas, virtude, *Fulano é machucho*.

MACICÓTE, s. m. (ou *Massicote*, do Francez *Massicot*.) Tinta de pintar feita de alvayade calcinado, em mais, ou menos gráos de fogo, donde lhe vem ser claro, amarello, e dourado.

MACIÇO, adj. (ou *Massiço* de *massa*) Solido, não oco, não vasado; dis-se das peças de metal, madeira, &c. *v. g.* " um globo *massiço*. " &c. §. Cheyo, entulhado: *v. g.* " baluarte *massiço*. " *Barros*, 1. *f.* 161. *ỹ*. " para que tudo (da parede) fique *maciço*: " sem vãosinhos, buraquinhos. *B.* 2. *Prol.* e *Barreiros, Corogr. f.* 107. *toda* massiça *de rochas. a casa* massiça *de fazenda. Couto*, 4. 6. 9. — *de gente. Couto.*

* MACIÈIRA, s. f. V. Maceeira. *Card. Dicc.*

MACILÉNTO, adj. Magro, descarnado, com a pelle sobre os ossos.

MACÍNHA, s. f. Grude de farinha, e agua.

MACÍNHO, s. m. dimin. de Maço.

MACÍO, adj. Brando ao tacto como o setim, veludo, o pelo mimoso dos animaes, &c. §. *Vinho macio*; não aspero. §. *Arvore macia*, sem espinhos. *H. Pinto, f.* 134. *col.* 1.

* MACÒCO, s. m. Animal do tamanho de um cavallo, pernas compridas, e delgadas, pescoço comprido, pardo, e raiado de branco. *Blut. Suppl.*

MACOMÈIRA, s. f. Palmeira, cujo tronco se fen-

fende em ramos; dá um fruto aromatico estomacal.

MACÒNE, s. m. Peixe como lampreya de Sofala; durante o verão nutre-se do seu rabo, que lhe torna a crescer depois.

MÁÇO, s. m. Instrumento como martello, de páo; usão delle os marceneiros, carpinteiros, &c. §. *Maço rodeiro*. V. *Rodeiro*. §. Os Livreiros tem maço de ferro, com que batem os livros em papel, antes de os coser. §. Uma porção de peças juntas debaixo do mesmo liame: *v. g. um* maço *de papeis*, *de cartas missivas*; *de cartas de jogar*, o qual contém doze baralhos. §. *Maço da porta*; aldraba, ferro com que se bate para a virem abrir. §. *Maço*, no Jogo da Primeira, são Seis, Sete, e Ás do mesmo metal, e se tem mais um cinco, se diz *Maço, e Mona:* daqui as frases do vulgo *estar um maço*, ou *maço!*

MAÇONARÍAS. V. *Macenaria. Tenr. c.* 40.

* MAÇÒNTA, s. f. Barrinha de cobre, que serve de moeda em Moçambique, e val tres vintens. *Sant. Ethiopia*, *f.* 53. *y*.

MAÇORRÁL, adj. Grosseiro, rude, tosco: *v. g. homem* maçorral; *ingenho*, *estilo* —. *Eufr. Prol.* V. *Mazorral*. §. *Latim maçorral*; macarronico. *Ulis. f.* 207. *y*. « fallão por graça *Latim maçorral*. »

MACRACÓSMO, s. m. Grande mundo. *Thesouro de Prudentes*.

MACUARÍA, s. f. t. da Asia. Habitação de pescadores. *Barros*.

* MACÚJÉ, s. m. Fruta do Brazil similhante á sorva, mui doce, e pegajosa. *Fruta do Braz.* 3. 2. *f.* 130.

MÁCULA, s. f. Mancha, nodoa, mágoa: no fig. *v. g.* « sem *macula de pecado*. » *Vieira. as* maculas *das almas* (polos peccados). *Arraes*, 8. 3.

MACULÁDO, p. pass. de Macular. Manchado: *v. g.* maculados *de negro os cabellos*. *Mausinho*, *f.* 48. *y*. §. fig. *Maculado na honra*, *na reputação*.

MACULÁR, v. at. Manchar, sujar: *v. g.* macular *as mãos no sangue*. *Cron. Af. V. f.* 60. *Macular com nodoa*. §. Usa-se de ordinario no fig. *v. g.* macular *a honra*, *a fama*, *a consciencia com peccados*. *B.* 3. 3. 1. — *a honra*. « *macular* huma escritura de tão illustres feitos com odios, invejas, cubiças, &c. » *Id.* 2. 3. 8. « *macular* huma obra (edificio) tão perfeitissima (ficando no meyo uma vil casa). » *Id.* 2. 4. 4. « *macular* a Cidade de Pekim com o castigo de um traidor (dado dentro della). » *Id.* 3. 6. 1.

MACÚMA, s. f. t. usado no Brasil, ou antes *Mucàma*, como lá dizem. A escrava, que acompanha a Senhora, quando sái á rua. No Rio de Janeiro dizem *mucàma*, na Bahia, Pernambuco, e outras partes *Mumbànda*, que não só acompanha, mas é do serviço da Senhora em casa.

MAÇÚCO, adj. antiq. *Ferro maçuco*; em barras, massiço. *Elucidar.* Art. *Ferro*.

* MAÇÚL, s. m. Genero de embarcação da India. *Prim. e Honra.* 3. 9. *f.* 83.

MADÀMA, s. f. Termo Francez, que vale minha Senhora; usa-se delle para com as Senhoras estrangeiras: *v. g.* Madama *de Sevigné*; ou familiarmente, em vez de *Senhoras*: *v. g.* « estavão lá muitas *Madamas*. » *Eufr. f.* 163. *e D. Franc. Man.*

MADAMOESÉLLA, s. f. (do Francez, *Mademoiselle*) Dá-se este titulo ás mulheres não casadas, nem viuvas; e por excellencia ás dos Irmãos, e Tios del-Rei de França.

* MADEFACTO, adj. Molhado, humedecido, mollificado. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 2. 21.

MADEIRA, s. f. Todo o corpo ligneo, páos, e taboado para edificar; ou fazer navios, &c. « de um lenho intenta fazer *madeira*. » V. *Lus. X.* 110. §. *Madeira torta*, ou *madeira do ar*; cornos, ou pontas do boi, &c. §. *Madeira do ar*; boa para cumieiras, frecháes, forros, &c. e não para esteyos, ou obras outras enterradas no *chão*, ditas madeiras do chão, porque aturão bem na terra, e não se cortão.

MADEIRÁDO, p. pass. de Madeirar.

MADEIRAMÈNTO, s. m. *O madeiramento da casa*; toda a madeira, com que ella se arma dos frecháes para cima.

MADEIRÁR, v. at. Pôr a armação de madeira, que vai para cima dos frecháes. §. Em geral, assentar toda a madeira, *v. g.* barrotar, vigar, solhar, cobrir qualquer edificio de *madeira*. *Orden.* 1. 68. §. 36. *Madeirar-se na parede do vizinho*; i. é, assentar nella madeira, sobre que constrúa a sua obra.

MADÈIRO, s. m. Tronco comprido, e tosco da arvore; lenho. *Lus. X.* 111. « era tão grande o peso do *madeiro*, Que só para abalar-se nada basta. » §. *O madeiro da Cruz*; em que N. Senhor foi pregado. §. *Madeiro*, fig., homem de páo, estupido. *Costa*, *Terenc. Tom.* 2. *f.* 145. *asno*, *tonto*, madeiro, (*stipes*), *homem de chumbo*.

MADÈIXA, s. f. Quasi meada: *v. g.* madeixa *de seda*, *linho*. « *madexa de cabellos* . . . retorcidos, e com voltas, como se faz ás *madexas de fio de ouro*. » *V. do Arc.* 2. 31. §. Dizemos, no fig. *madeixa do cabello*. *Uliss. I.* 54. ou *madeixas*, por cabellos. *Lobo*, *Corte*, *f.* 102.

MADEIXÍNHA, s. f. dimin. de Madeixa. V.

* MADÍM, s. m. Moeda da Turquia Asiatica, do valor de doze reis. *Aveiro*, *Itiner. Cap.* 87.

MADÓRNA, s. f. V. *Modorra*.

MADÒRRA, s. f. V. *Modorra*.

MADRAÇÁL, s. m. t. da As. Estáo, paços, ou casas d'aposentadoria. *Cast. L.* 3.

MADRAÇARÍA, s. f. Vida de madraço.

MADRACEÁR, v. n. Viver como madraço.

MADRACEIRÃO, adj. chulo. Grande madraço. *D. Franc. Man.*

MADRÁÇO, adj. Ocioso, deleixado, que não cuida dos seus interesses, e coisas de sua obrigação; inerte. *Lobo*, *e Eufr.* 5. *sc.* 1. *e* 8. *Cam. Seleuco. E amor foi tão* madraço, *Que lhe cortou o baraço. Ferr. Bristo*, 4. 3. *o hão-de praguejar de* madraço, *parvo.*

MADRAFÁN, s. m. Moeda de Cambaya; cada peça vale dois *larins de prata. Couto.*

MADRAFAXÃO, s. m. Moedas da Asia. *Cron. J. III. P.* 3. c. 17. talvez o Madrafan.

MADRÁSTA, s. f. Mulher, que casa com viuvo; diz-se *madrasta* a respeito dos filhos do primeiro matrimonio do marido: as *madrastas* tem contra si a opinião de duras, e iniquas para os enteados; daqui as frases *odio de madrasta*; e em *Bern. Lima:* « este gado he de *madrasta.* » §. fig. « *Patria madrasta*, e não mãi dos filhos benemeritos. »

MÁDRE, s. f. O utero das femeas, onde se desenvolve o féto antes de nascer. §. *Madre do rio*; o leito dentro das margens, que ás vezes fica descobérta. *B.* 2. 8. 1. §. antiq. Mãi; e *Madre antiga*, pola Terra, de que o homem foi formado. *Sá Mir.* fig. « a ilha de Ceilão, *madre da Canela:* » que produz a mais, e melhor. *B.* 3. 2. 1. §. O cravo da India, que ficou na arvore de uma safra para outra, e por isso engrossou mais. *Couto*, 4. 7. 9. *f.* 183. *col.* 1. §. *Madre*; titulo que se dá ás Freiras. §. Dizemos *a Santa Madre Igreja*, como *a santa mãi.* §. *Madre*, t. de Naut. páo, que atravessa a escotilha, com seu encaixe para assentar nos quarteis della. §. Nas pontes de madeira, são os páos, que formão o assento para as estivas, e assentão nas asnas ao longo da ponte.

MADREPÉROLA, s. f. A concha, em que se crião as perolas.

MADREPÍA, s. f. V. *Piamater. Eufr.* 1. 4. « dar mordedura satirica, que chegue á *madre pia.* »

MADRÉPORA, s. f. t. d'Hist. Nat. Corpo marinho parecido a ramos de arbustos, semelhante á pedra, em cujos vãos habitão polipos.

MADRESÍLVA, s. f. Mata vulgar, que dá flores cheirosas brancas, rayadas de vermelho; há varias especies (*Caprifolium Germanicum*, e *Periclismenon perfoliatum*, *Caprifolium Italicum*, *Vinciboscum.*)

MADRÍA, s. f. *Mar de Madria*; o que faz carneirada, muitas ondas, roleiro, picado. *Viriato Tragico. Madria será rebanho, e daqui Esmadrigado?*

MADRIGÁL, s. m. Poema lyrico, que consta de poucas estanças variamente rimadas, e de ordinario é de assumpto amoroso.

* MADRIGÁZ, s. m. Homem feio, magro, descorado, macilento. Tomou-se das traças dos pintores, antes de lhes darem as cores. *B. Per.*

MADRÍNHA, s. f. A mulher, que vai tocar no baptizado como testemunha daquelle acto, a que assiste, aos noivos, crisma, &c.

* MADRÒNHO, s. m. V. Medronho. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MADRONHÈIRO, s. m. V. Medronheiro. *Card. Dicc. B. Per.*

MADRUGÁDA, s. f. O tempo proximo ao amanhecer do dia. « fazer uma *madrugada:* » acordar cedo para algum negocio. « cavalgou *a grande madrugada:* » muito cedo de manhã. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 105. §. fig. A anticipação daquillo, que devêra vir mais tarde: *v. g.* « esta *madrugada de entendimento.* » *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 1.

MADRUGADÒR, adj. O que acorda cedo, pela madrugada. §. O que vem tomar lugar com tempo, em festas, juntas, espectaculos, &c.

MADRUGÁR, v. n. Acordar de madrugada, cedo. §. fig. Começar, ou fazer alguma coisa um pouco antes do tempo, em que se houvera de fazer: *v. g. este homem* madruga *nas festas*; i. é, vem antes de começarem. *D. Franc. Man.*

MADURAÇÃO, s. f. O amadurecer o fruto. *Alarte.* §. fig. *Maduração do Apostema.*

MADURÁDO, p. pass. de Madurar.

MADURAMÈNTE, adv. A seu tempo. §. fig. Com madureza: *v. g. ponderar —.*

MADURÁR, v. at. Fazer amadurecer os frutos. *Mausinho*, *f.* 10. ỹ. §. fig. Fazer coser as materias nas apostemas.

MADURECÈR, v. n. V. *Amadurecer. Ferr. Egl.* 10. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 34. ỹ.

* MADURECÍDO, p. pass. de Madurecer. *B. Per.*

* MADURÈIRO, s. m. Lugar proprio para amadurecerem as frutas. *B. Per.*

MADURÈZ, s. f. *Amaral*, 12. « tem a madeira *madurez.* » *V. Madureza.*

MADURÈZA, s. f. O estado de perfeição, a que chegão os frutos, e madeiras, para poderem servir nos seus usos de alimento, e construcção. §. fig. Perfeição: *v. g.* madureza *dos annos*, *do juizo*, *entendimento*, formado pelo estudo, uso, e conversação dos homens. §. fig. *Na pausa*, e madureza do passo *mostrava o ser da Pessoa Real. V. do Arc.* 6. *c.* 11.

MADÚRO, adj. Que está no estado da madureza: *v. g. frutos*, *pães* maduros; *madeira* madura. §. *Idade madura* é a do homem já feito. §. *Não maduro:* immaturo, anticipado, antes do termo natural, e ordinario: *v. g. a* não madura *morte de um mancebo. Ined. I. f.* 597. « ainda que seja em agraço, a morte, que nos mata, sempre he *madura.* » *Arraes*, 9. 10. §. *Homem maduro*,

no entendimento; sabio, prudente. §. e fig. Dizemos: *juizo* maduro; *conselho*, *deliberação*, *resolução* madura. §. *Tumor maduro*; o que tem materia cozida, e pus perfeito.

MÃE. V. *Mãi*, e o que notei ao Art. *Páe. Ined. III*: 570. « *mães*, e outros parentes.

MAFAMÉDE, s. m. Medida, que é meyo caixão de Angelim dos que vem da Asia.

* MAFAMETICO, adj. De Mafoma, concernente a Mafoma. Seita —. *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 11. Derivado do nome Mafamede.

* MAFOMÉTICO, adj. O mesmo que Mafametico. Seita —. *Pinto*, *Peregr. c.* 50. Derivado do nome Mafoma.

* MAFÚRA, s. f. Azeite medicinal de que usão os cafres do cabo da Boa Esperança. « O Rei conhecendome me mandou tirar as frechas, e curar com hum azeite, que lá tem, a que chamão *mafura*. " *Naufr. da não S. João Bapt.* 85.

MAGA, s. f. Magica, mulher que segue, e pratica a Magia. *Vieira*, *Serm.* 7, 275.

* MAGABEIRA, s. f. Arvore do Brazil do tamanho de cerejeira, dá flores brancas como jasmins, e fruto similhante a ameixas grossas. *Dicc. das Plant.*

MAGACÍA, s. f. antiq. Arte magica. *Elucidar.*

* MAGALÀNICO, adj. De Magalhães. Estreito —. *Carvalh. Comp. Geogr.* 3. 7. Derivado do nome de Fernando de Magalhães, que foi o seu descobridor.

MAGÀNA, s. f. Tocata antiga. *Eufr.* 3. 2.

MAGANEÁR, v. n. Portar-se, proceder como magano.

MAGANÈIRA, s. f. Acção de magano.

MAGANÍCE, s. f. V. *Maganeira.*

MAGÀNO, adj. Mariola; homem vil. §. De ordinario se diz do lascivo, impudico. Daqui: *olhos maganos*; marotos, lascivos.

MAGARÉFE, s. m. O que mata, e esfola a carniça nos açougues. *Auto do Dia de Juizo*, e *Barros*. §. « *esses magarefes da vida humana*; " os Cirurgiões. *Comed. Ulisipo.*

* MAGELÀNICO, adj. O mesmo que Magalanico. *Blut. Suppl.*

MAGESTÁDE, s. f. A superioridade; alteza e sublimidade, que se deve respeitar, venerar, acatar; dá-se este titulo aos Reis, e Imperadores. §. *Fazer majestade de alguma coisa*; tè-la por ostentação de *Majestade. Jorn. d'Africa*, L. 2. c. 16. *o Xarife queria fazer majestade de o ter por Embaixador, e por isso o demorou muito na sua corte.* §. fig, Excellencia, Alteza, sublimidade: *v. g. a magestade da Conquista da India. B.* 1. 3. 12. *a magestade do assumpto*, *do semblante*, *do edificio grande*, *e magnifico. Castilho*, *Eloz. de D. J. III. celebrara* (o Sacramento das Ordens) *com huma magestade tão grande*, *que causava hum religioso terror. V. do Arc.* 1. 17. §. *Crime de Lesa Magestade*; aquelle com que se offende immediatamente a Deos; e se diz *de Lesa Magestade Divina*; ou ao Rei, e Pessoas Reáes, Magistrados, &c. e é de *Lesa Magestade Humana*: e segundo as nossas Leis se divide em crimes *de Lesa Magestade de primeira*, *segunda*, *e terceira cabeça. V. Orden.* 5. T. 6. §. *Magestade* nos antigos Docum. toma-se por Crucifixo, que se trazia ao pescoço, de metal precioso. *Elucidar.*

MAGESTÓSAMÈNTE, adv. Com magestade.

MAGESTÒSO, adj. Que tem magestade; que inspira respeito: *v. g. rosto* magestoso. §. Em que há realeza, e grandeza sobreexcellente: *v. g. edificio —; andar —; pompa magestosa.*

MAGÍA. V. *Magica.*

MÁGICA, s. f. Arte de fazer effeitos maravilhosos, por segredos naturáes; ou por operações diabolicas: a primeira se diz *Magia*, ou *Magica Natural*, ou *Artificial*; estoutra *Magia Diabolica.*

MAGICA, s. f. A mulher que sabe, e pratica a Magica. [§. Planta parecida com o barbasco nas folhas, não produz flores, mas uma espiga como a da tanxagem. *Dicç. das Plant.*]

MÁGICO, s. m. O que sabe, e usa de Magía.

MÁGICO, adj. Em que há obra de Magica sobrenatural: *v. g. palavras* magicas; magico *encanto*. §. fig. Que produz effeitos maravilhosos, extraordinarios: *v. g. o — poder da formosura.*

MAGINAÇÃO, MAGINÁR, &c. V. *Imaginação*, *Imaginar. maginação. Cam.*

MAGINATÍVO, adj. V. *Imaginativo. Ined. I*: 606. *nunca mais foi alegre*, *e sempre andou retraido*, maginativo, *e pensoso.*

MAGISTÉRIO, s. m. A qualidade de ser mestre. §. O exercicio de mestre ensinando. *Lucena.* §. A sciencia de mestre, *v. g. explicar com* magisterio *as sciencias abstractas.* §. Na Quimica. Especie de sublimação, ou operação, com que se dá mais perfeição ás partes de algum corpo homogeneas.

MAGISTRÁDO, s. m. Ministro de Justiça; Justiça. §. Magistratura. *H. Pinto*, *f.* 144. *col.* 1. *as honras*, *e os* magistrados *hão-se de merecer.* §. *Magistrado de Dez. V. Decemviro.* Alguns Magistrados Romanos exercião o poder militar, e entre nós tambem houve na India occasiões, em que os Ouvidores forão capitaneando em guerra de mar, e terra alguma expedição.

MAGISTRÁL, adj. De mestre: *v. g. dignidade —; saber*, *estilo —.* §. *Conego Magistral*, nas Sés; o que tem obrigação de ensinar Grammatica, Theologia, &c.

MA-

MAGISTRÁLMÈNTE, adv. Como mestre, com sciencia de mestre, decisivamente.

MAGISTRÀNDO, s. m. O que está para receber o gráo de Mestre.

MÁGNA, *ordinaria*; na Universidade antiga era Acto de Conclusões em materia prática de consciencia.

MAGNANIMIDÁDE, s. f. Grandeza de animo na liberalidade, perigos, trabalhos.

MÁGNÀNIMO, adj. De grandes animos, e coração nas occasiões de brio; de perigo; de alma grande.

MÁGNÁTE, s. m. O Grande, o Senhor, e Potentado do Estado, e Corte.

MÁGNÉSIA, s. f. t. de Quim. O corpo, que na sonhada pedra filosofal havia de fazer as vezes de femea. §. Uma terra absorvente, branca, de que se usa na Quimica, e Medicina.

MAGNÉTE, s. f. ou m. Iman; pedra de cevar. *Vieira, Tom.* 4. *f.* 421. *as magnetes: e Tom.* 8. *f.* 30. *magnéte efficacissima:* de ordinario se diz *o magnete.*

MAGNÉTICO, adj. Attractivo como o magnete. " virtude, ou força *magnetica.* "

MAGNÉTÍSMO, s. m. A força attractiva da magnete, ou iman. *o* magnetismo *animal*; que se dá nos animáes.

MAGNHO, adj. antiq. Magno, que alguns escrevêrão *manho* (como *indinho*, *repunhar*, *ensinhe*, *inexpunhavel*, &c.); grande. *Elucidar.*

MAGNIFÉSTO. V. *Manifesto. Elucidar.*

MAGNIFICAÇÃO, s. f. O acto de magnificar, engrandecer.

MAGNIFICÁDO, p. pass. de Magnificar.

MAGNIFICADÒR, s. m. O que engrandece.

MAGNÍFICAMÈNTE, adv. Com grandeza: *v. g. tratar-se*; *receber alguem*; *vestir-se* magnificamente.

MAGNIFICÁR, v. at. Engrandecer com honras, dignidades, exagerar, amplificar louvando. *P. Per.* 2. *f.* 16. ỳ. honrando. *Arraes*, 8. 5. " *magnificarei* com louvores o nome do Senhor. "

MAGNIFICÈNCIA, s. f. Grandeza, grandiosidade, nos edificios, tratamento, trajos, liberalidades, &c. esplendor.

MAGNIFICENTÍSSIMO, superl. de Magnifico. *Arraes*, 8. 14. feito, acompanhado com mũita magnificencia. *Id.* 9. 11. " caridade *magnificentissima.* " *Id.* 2. 11. " *magnificentissima* mão de Deos. "

MAGNIFÍCO, adj. Que faz as suas coisas com grandeza. §. Em que há grandeza, pompa: *v. g. funcção*, *jantar*; *enterro* magnifico. §. Liberal. §. Esplendido. §. *Cidade* magnifica *por edificios. B.* 2. 5. 1.

* MAGNÍLOCO, adj. Sublime, grandiloco; de grande eloquencia.

MAGNITÚDE, s. m. t. de Astron. Um dos gráos, ou classes, em que os Astronomos tem divididas as Estrellas, para as distinguir segundo a sua mayor, ou menor grandeza.

MÁGNO, adj. Grande. *Alexandre* Magno; *Carlos* Magno: *Conclusões* magnas, que faz o doutorando.

MÁGO, s. m. Sabio em Filosofia, Theologia, §. Magico, feiticeiro.

MÁGOA, s. f. Macula, nodoa de pisadura. *B. Clar.* 2. 15. *as flores não recebião* magoa (das chamas), *antes ficavão mais lustrosas. H. Pinto.* " o rosto denegrido, e cheio de *magoas.* " §. fig. Mancha, macula: *v. g.* magoa *de culpa. H. Pinto*, *e Bern. Eleg.* 2. *cordeiro sem* magoa, *e sem contaminação.* " onde se cavão as *magoas dos peccados.* " *Flos Sanct. pag. XCII. col.* 2. §. A dòr d'alma, que transluz na tristeza do semblante. *Faria e Souza.* §. " entenda ella em sua casa, e não saberá *magoas:* " i. é, coisas que a magoem, e affiijão. *Ulis.* 3. 1. §. *Magoas*: expressões de dòr, que a indicão, e causão compaixão: *v. g. as namoradas* magoas *que dizia. Cam. huma só* magoa *de tão doce boca. Ferr. Castro*, *f.* 170. *Act.* 4. *Cam. Eleg.* 11. " *magoas* chorosas. " " dizer mil *magoas.* " *Amaral*, 55. §. Defeito, tacha. *sem* magoa *de traição, ou outro crime. V. Ined. I. f.* 457. V. *Mácula sem* magoa *de muito comer, e de muito beber. Ord. Af.* 1. *pag.* 343. §. 9. " antes quero a morte honrosa, que a vida com *mágoa.* " *B. Clar.* 2. *c.* 20. *a cruz d'Aviz dentro do Real Escudo de Portugal*, *parecia labéo*, *e* magoa *d'armas. Ined. II. f.* 64.

MAGOÁDO, p. pass. de Magoar. §. Maculado, manchado: *v. g.* " a honra *magoada.* " *B. Clar. L.* 2. *c.* 42. *Ined.* 1. 406. *raizes* . . . magoadas, *e çujas.* §. " *magoados*, e injuriados de leixarem aquelle inimigo sem mayor castigo: " sentidos, pezarosos. *B.* 2. 9. 3. §. Pisado, *v. g.* o corpo, a fruta. *Alarte*, 112. §. Expressivo de magoa: *v. g.* " suspiros, palavras *magoadas.* " *lagrimas*, *que fazia mais* magoadas *o medo da morte. V. do Arc.* 2. 19. §. Offendido. " o animo *magoado.* "

MAGOÁR, v. at. Causar, ou fazer macula, pisadura, contusão, mancha com dòr. §. Causar dòr, affligir. " dar pena, ou castigo, que os *magoasse.* " *Cron. Cist.* 6. *c.* 4. §. *Magoar-se*: fazer coisa que cause dòr; exprimir a dòr, ou mágoa do animo. *Eufr.* 5. " aquelles ais sentidos quando *se magoava.* " §. *Magoar a honra*; offender, macular. *Ined. I.* 413. *tão desavergonhadamente* magoavas *minha pessoa*, *e estado.* " *magoar* a fama, a reputação. " §. *Magoar-se:* affligir-se.

* MAGOARÍ, s. m. Ave da America, que tem pernas altas, e carne mui saborosa. *Dicc. das Plant.*

MAGÓTE, s. m. Bando, rancho, um numero

de

de pessoas juntas. *Barros. lhe iāo em magotes dizer debaixo das janellas. Couto*, 4. 2. 6. §. *F. Mendes.* « *magotes* de 300. 600. e mil velas (navios). » §. *magotes* de ladrões. » *Flos Sanct. V. de S. Antonio.*

MAGRÈIRA, s. f. A falta de carnes do que está magro, falta de gordura. *V. Magreza, Magrèm.*

MAGRÈM, s. f. t. rust. Magreira. *a* magrèm *do rebanho. Bern. Lima.*

MAGRÈZA, s. f. t. Falta de carnes, do que está magro; o contrario da gordura.

MÁGRO, adj. Não gordo. §. de poucas carnes. §. De pouco rendimento. « *magro* beneficio. » *Resende, Vida*, c. 13.

MAGUÉR, adv. antiq. Não obstante, a pezar, postoque. *Leão, Orig.* c. 17. (do Francez *Malgré.*)

MAGÚSTO, s. m. Fogueira de assar castanhas; e as castanhas assadas: *fazer hum* magusto; *mandar hum* magusto *de presente. Eufr.* 5. 8. *e Barbosa, Diccion.*

* MAHAMUDE, s. m. Pharmac. Herva chamada vulgarmente Escamonea. *Pharmac. Tubal. f.*118.

* MAHAMÚDI, s. m. Moeda de ouro, e de prata da India, e Turquia, derivada do nome de Mahamud Rei de Guzarate. *Couto, Dec.* 7.9. 9.

* MAHIZER, s. f. Pedra preciosa por outro nome, Pedra peixe, ou peixe do ouro. *Blut. Voc.*

MÀHOM. V. *Mão. Elucidar.*

* MAHOMÉTA, adj. Mahometano, ou pertencente a Mafoma. Gente —. *Cam. Lus. III.* 19. Reino —. *Id. X.* 108. Esquadras —. *Mascar. Destruiç. de Hesp.* 5. 53. Derivado do nome Mahomed.

MAHOMETÀNO, adj. Que segue a Lei de Mafoma.

* MAHOMÉTICO, adj. Mahometa, Mahometano. Culto —. *Cam. Lus. VII.* 33. Seita —. *Agiol. Lusit.* 2. 180.

MAHOMETÍSMO, s. m. A Seita de Mafoma.

MÃI. V. depois de Maiusculo.

MÁIA, s. f. antiq. Dama, donzella. *Leitão, Miscell.* §. Solemnidade, que nos primeiros dias de Mayo se fazia, deitando em um leito um menino com uma menina, e cantando-lhe um como Epitalamio; por este tempo se cantavão, e davão descantes amorosos; e *cantar por* maias *a alguma moça*, significa tanto como celebrar o gozo della, o seu casamento. *Eufr.* §. Hoje *Maias* são raparigas, que ainda nas estradas ruráes se postão enfeitadas, pedindo algum dom aos que passão. §. fig. Mulher múi enfeitada. *Guia de Casados.* (*Maya*, melhor Ortogr.)

MAINÁTA, s. m. t. da Asia. Lavandeiro. *P. Per.* mainato. *F. Mend.* c. 105.

MAÍNÇA, s. f. V. *Maúnça*, e *Gastão* do fuso.

MAINEL, s. m. O parapeito, que guarnece ao longo uma escada, para que não caya para o lado quem sobe por ella, ou seja de grades, ou de parede; talvez se fazião mais altos, e como coiraças, que resguardassem dos tiros os que subião por ellas. *V. Provas da Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 65. *e Cast. L.* 8. *f.* 141. *col.* 1. §. Peça onde corre a mão de quem sobe, ou desce pela escada.

MÁIO, s. m. O quinto mez do nosso Anno, entre *Abril*, e *Junho*; tem 31. dias. §. *Cavallo de Mayo*; o que se appresentava nos alardos de *Mayo* aos Coudéis; e quem o não mostrava recebendo, pagava a coima dita *Cavallo de Mayo.* (*Mayo* melhor ortograf.) « Só para meu amor he sempre *Mayo*: » i. é, tempo de flores, e prazer. *Cam. Son.* 269. V. *Ferr. Eleg.* 3.

MAIÓR, adj. (ou *Mayor*) Que excede em grandeza, em extensão, espaço, numero, duração, e qualquer qualidade, intensão: *v. g. dias* maiores; *arvore* maior *que outra*; maior *idade*; maior *calma*; maior *desaforo.* §. *Maior*, em idade; o que tem vinte e sinco annos. §. O que não está debaixo de Curador. §. *Proposição maior*, no Syllogismo, é a primeira das antecedentes. §. *Proposição maior*, na Musica, é quando o tempo do compasso é de $\frac{3}{2}$, $\frac{4}{3}$, &c. §. *Dizer por maior*; não miudamente. §. *Os maiores*; i. é, os antepassados. §. *Levantar-se*, ou *pôr-se ás maiores com alguem*; desobedecer-lhe, ou usurpar, e arrogar-se o que pertence a outrem.

MAIORÁL, s. m. Chefe; o primeiro, e mais autorizado, a que outros estão subordinados; *v. g. o* mayoral *dos pastores*; mayoral *dos zagáes. Costa, Virg. o* Mayoral *da Judearia de Fez. Jorn. d'Africa*, c. 10. §. *Mayoral do rebanho*: o carneiro, ou bode de semente. *Vieira, Hist. do Fut. num.* 69. *f.* 67. (*Mayoral*, melhor ortogr.)

* MAIORÀNA, s. f. Herva mangerona. *Blut. Voc.*

* MAIORDOMÍA. V. Mordomia. *Barb. Dicc.*

MAIORDÒMO. V. *Mordomo.* (*mayordomo.*)

MAIORÍA, s. f. (ou *Mayoria*). O excesso, ou vantagem, que uma coisa faz á outra: *v. g. a* mayoria *do premio deve-se ao merecimento. Vieira. maioria do engenho, da virtude*; excellencia. §. *Maioria dos votos*; o mayor numero, nos negocios que se decidem a votos. *a* mayoria *foi por Fuão*; *Fuão teve a* mayoria, i. é, pluralidade.

MAIORIDÁDE, s. f. A idade de 25. annos; a em que alguem se reputa pái de familia.

MAIORMÈNTE, adv. Com mayor razão; principalmente, mórmènte.

MAIÓRZÍNHO, adj. Algum tanto mayor.

MÁIOS, adj. *Lirios maios.* (*Iris Bisantina.*)

MAIOSÍA, s. f. antiq. *Ord. Af.* 5. 26. 6. « a conthia, ou *maiosia*; » que os vassallos menores recebião dos Grandes vassallos, com quem havião de

servir na guerra; era mercè, ou remuneração qualquer, e talvez em cavallo, e armas; o que se chamaria *maiosia*, porque com elle, e com ellas deverião mostrar-se nos alardos de Mayo. (V. *Cavallo de Mayo*); e por esse tempo se lhes costumaria dar o preço do serviço, que devia ser triennal, de anno e meyo, ou annuo, para o vassallo que recebia a *maiosia* ficar feito senhor della, e poder ir-se a servir outro senhor.

MAÍS, s. m. V. *Milho grosso.*

MÁIS; adv. de que usamos com os adjectivos, e verbos, e substantivos usados comprehensivamente, para mostrar, que a pessoa, a quem se dá o tal attributo, o tem com vantagem a outro: *v. g.* mais branco, *que o Cisne: João* corre mais *que Pedro*: *Atilio não era* mais cidadão, nem mais Pai *que Bruto.* (do adv. lat. *magis.*) §. Alèm: *v. g.* mais *do devido, e necessario.* §. *De mais*; alèm do numero; alèm disso. §. Antes: *v. g.* mais *quero ser honrado, que rico sem honra.* §. *O mais*; i. é, o resto. §. *Os demais*: a mayor parte. §. *Por demais*; i. é, inutilmente: *v. g.* por de mais *é cançar.* §. *Jámais*: nunca. *Cam.* §. *Tanto mais*; i. é, com outra razão, ou motivo mais forte. §. *Mais de religião, que de respeito*; por maior força de religião, &c. *V. do Arc. Prolog. e Arraes*, 1. 20. §. Ás vezes se lhe segue *que não*: *v. g. a ruina de Roma foi* mais *causada das innumeraveis gentes do Norte*, que não *da sua destreza militar. Severim, Not. D.* 1. §. 4. §. Por a conjunção *mas. Ord. Af.* 1. *pag.* 39. §. 3. e frequent. noutros lugares. (do Francez *mais*) §. « *Mais que muito* o regalas. " *Costa, Ter. Tom.* 2. 193.

MÁISQUERÈR, v. at. Preferir. *B. Per.*

* MAITACA, s. f. Ave da America, especie de papagaio, verde, e com o bico revolto. *Dicc. das Plant.*

MAIÚSCULO, adj. *Lettra maiuscula*; cabidola, capital.

MÃI, s. f. A mulher, ou femea do animal a respeito do filho que pario. §. *Arvore mãi*; a que produzio outra, ou renovos. §. *Mãi d'agua*; a fonte donde ella nasce. §. *Mãi do rio.* V. *Madre.* « ficarão algumas náos tão baixas na *mãi do rio.* " *B. Clar.* 3. *c.* 2. §. *Ser uma mãi*; i. é, fraco, molle: *v. g.* « Fulano *é uma mãi.* "

* MAIZÁL, s. m. Campo semeado de maiz. *Descobr. da Frolida.* 63, ỳ.

MAJARRÒNA, s. f. t. de Naut. Vela do navio, que vem da ponta do mastareo do velacho á ponta do gorupés; vulgo *bajarrona*, talvez porque bója mũito, quando cheya de vento.

MAJESTÁDE: melhor ortografia que *Magestade.* V. *Magestade.* Titulo que se dá aos Reis, e Imperadores, e ás mulheres: sempre dizemos *Vossa*, *Sua Majestade*, seja homem, ou senhora; mas os pronomes, e adjectivos, que se lhes referem, usão-se na variação masculina, ou feminina, segundo os sexos das pessoas assim tituladas: *v. g.* delRei, *V. Majestade, Elle* sabe: ou *V. Majestade lembrado*; ou *lembrada*, se é Rainha. *Leão, Ortogr. f.* 325. traz entre as erradas escrever *Magestade*, *g* por *j.*

MAJÓR: usa-se como subst. por Sargento Mór: *v. g. o meu* Major *disse*, ou *fez &c.* nos Regimentos: *é* Major *deste Regimento*, *&c.* O vulgo talvez diz *Manjor.*

MÁL, s. m. Tudo o que concorre para o damnificamento, destruição, damno, ruina de outra coisa; e este é mal fisico. §. *Mal moral:* as acções contrarias ás Leis da moralidade. §. Dòr, doença: *v. g.* mal *de S. Lazaro: faz* mal *aos olhos.* §. Infortunio, desgraça. §. Dizemos; *mal por mim, por ti, por elle*: em vez de, pobre de mim, &c. *Eufr.* 2. 3. « *mal por quem* lhe fica a geito. " §. *Ainda mal*; i. é, tambem há mais esse mal: *v. g.* « *ainda mal*, que se não póde esse remediar. " §. *Mal assim*, *e mal assim*; i. é, de todos os modos. *Ulis. f.* 8. ỳ. *e Sá Mir.*

MÁL, adv. Não bem; imperfeitamente; inhonestamente; irregularmente: *v. g. está* mal *de saude: obra* mal *feita*: *viver* mal; *pensar* mal. §. *Dizer mal d'alguem*; i. é, contra as suas partes, talentos, costumes. §. *Estar mal com alguem*; i. é, de quebra, inimizade. §. *Estar mal algum trajo*, ou *adorno*; por não vir ao corpo, talhe, idade, graduação. §. *Estar mal alguma acção*; ser indecente, indecorosa. §. *Mal:* facilmente, apenas: *v. g.* mal *chega para soster a vida*: mal *chegava a casa, quando elle morrèra.* §. Sem direito: *v. g.* « matar *mal.* " *Amaral*, 7. §. *Mal ferido*; i. é, em perigo de vida polas feridas. §. *Mal* junta-se aos adjectivos, como em Latim: *v. g. mal irado*: i. é, contra a razão. *Auto do Dia de Juizo.* « *mal prodigos* da vida. " *Ferr. Poem. L.* 2. *Cart.* 11. *f.* 100. *Son.* 51. *Tom.* 1. *e* 3. *L.* 2. *malperdidos. corpo* malnascido. *o mancebo de Abydo* (Leandro) malsizudo. *Cam. Son.* 280.

MÁLA, s. f. Saco de coiro cerrado com cadeado, em que se levão cartas, fato de jornada: talvez é de lona.

* MALABÁR, adj. Natural do Malabar, Reino do Oriente. *Cam. Lus. VII.* 41. " São pelos *Malabares* admittidos.

MÁLACACHÈTA. V. *Mica*, ou *Talco.*

MALÁCIA, s. f. Por calmaria. *Queirós.*

MALACONDICIONÁDO, adj. De má condição. §. Mal acommodado; a quem não coube boa sorte.

* MALACONIZÁDO, adj. V. Melancolizado. *Card. Dicc.*

MALÁDA, s. f. antiq. V. *Malado. Elucid.* Art. *Ceromc. a vós, e a huma vossa* malada *tres pães brancos de dois soldos.*

MALADÍA, s. f. antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 344. e *f.* 384. §. 9. *Nom entendemos tolher aos Fidalgos . . . d'aver, e filharem nos lugares de suas* maladias, *e nas Comarcas* (vizinhanças) . . . *os carneiros, e as outras viandas. E no L.* 1. *f.* 160. *Se os Fidalgos fazem novamente tomadas, ou* malladias, *ou comedorias, ou outras honras. Maladia* era solar povoado de vassallos solarengos, obrigados a certos serviços, prestações, e foros, as quaes pensões, e foros, e serviços tambem se chamavão *maladias: Lugares das suas maladias*, solares onde lhos devião: *fazer maladias*, impòr os onus, que de ordinario tinhão os solarengos: *renunciar as maladias*; aos taes direitos. V. *Elucidar.* Art. *Coona de manteiga*, e Art. *Cavalleiro*, *pag.* 254. *col.* 2. No Art. *Apascoamento*, vem *maladias* parecendo significar casas, e sitios dos *malados* nas terras do solar. V. *Honra*, e *Comedoria*: talvez o direito de ser servido com alguma prestação de viveres por occasião de doença: já se sabe que isto se chamava *serviço* de coisas, como tambem se chamaria *maladia* o servido do *malado*, que era pessoal. V. *Ord. Af.* 2. 22. §. 5. V. *Malladia:* e V. na *Ord. Af.* 2. 65. (os modos abusivos de fazer *Coutos*, *e Honras*) o §. 13.

MALÁDO, s. m. antiq. Morador na *maladia*, e obrigado aos serviços, e encargos dos solarengos: talvez se tomava por servidor. (*Elucidar.* Art. *Cerome*) Erão obrigados a acompanhar os Senhores das maladias, á guerra, por alguns Foráes; moradores situados em terras de Senhores, com certos onus, e foragens prestaveis aos Senhorios. *Elucidar.* Art. *Malada. E nem devemos chamarmo-nos por homem de nenhum homem* (servidor), *nem a moler por* malada (serva) *de homem nenhum, nem de dona; ergo* (excepto) *do Abade, e do Prior, e do Convento . . . &c.* moça, criada?

MALAFEIÇOÁDO, adj. Feyo, de más feições. §. fig. Mal inclinado moralmente. *Arraes,* 5. 20.

MALAFORTUNÁDO, adj. Infeliz.

MALAGUÈIRO, s. m. O que hoje chamão *Fanqueiro. B. Per.* (*propola linearius.*)

MALAGUÈTA, adj. *Pimenta malagueta;* ou substantivamente: droga aromatica, conhecida nas officinas com o nome de *Grana Paradisi.*

* MALÁIO, adj. Natural, pertencente a Malaca na peninsula do rio Indo, além do Ganges. Lingua, Malaia, tão geral na India como na Europa a Latina.

MALAMÈNTE, adv. Mal. antiq.

MALANDÀNTE, adj. Mal escançado, mal aventurado, infeliz. *Elegiada, f.* 222. ỷ.

MALANDRÍM, s. m. Máo homem, velhaco, vadio, magano. *M. Lus.* 1. 384. ỷ. *col.* 2.

MALAQUÈS, s. m. Moeda de prata de Lei de 11. dinheiros, que mandou cunhar o *Grande Albuquerque.*

MALAQUÈTA, s. f. t. de Naut. Páo, em que se reata o cabo de corda do navio para o fazer fixo; é como um crecente, e está pregado pelo meyo.

MÁLASCÁRAS. Vulgarmente se diz: « Fulano é *um málascaras*;" i. é, de cara triste, carregada.

MÁLASSÁDA, s. f. Fritada de ovos. *M. Lus. Tom.* 2. §. no Brasão: « Cruz lavrada, quartelrada de huma *malassada.* " *Antig. de Lisboa, Tom.* 1. *f.* 33. « *Malassadas* de ovos fritos, quiçais em Santarem, porque &c." *Leitão d'Andr. Dial.* 20. *pag.* 629.

MALASTÀNCIA, antiq. Má *estança.* (V. *Estança*) *Elucidar.*

MALÁTO, adj. Algum tanto doente, indisposto. *D. Franc. Man.* t. Ital.

MALATÓSTA. V. *Maltosta.*

* MALAVENTÚRA, s. f. Desgraça, infortunio, desastre. *Card. Dicc.*

* MALAVARÈSCO, adj. De Malavar, ou pertencencente a Malavar. *Gouv. Jorn. do Areb.* 1. 15.

MÁLAVENTURÁDO, adj. Infeliz, desgraçado: *chegou a mãi destoucada, e descabellada, chamando-se* malaventurada, *e rasgando, &c. Flos Sanct. pag. LXXIX.* ỷ.

MÁLAVINDO, adj. Discorde, não concorde.

MALBARATÁDO, p. pass. de Malbaratar.

MÁLBARATADÒR, s. m. O que vende mal, e desbarata vendendo os bens.

MÁLBARATÁR, v. at. Fazer bom barato, queimar, vender mal, por vil preço. « *malbaratar* a fazenda. " *Ulis. f.* 29. ỷ. *Vieira, Cart.* 2. 8.

MÁLBARBÁDO, adj. De barba rara, mal povoada.

* MALCHEIRÀNTE, adj. Fedorento, que deita máo cheiro. Caveira —. *D. Cathar. Perfeit. Monast. c.* 9.

MÁLCONTÈNTE, adj. Descontente. *M. Lus. P.* 6. mal affeiçoado a alguem.

MÁLCORRÈNTE, adj. Pouco esperto, pouco destro, e mal exercitado. *F. Mendes, c.* 69.

MÁLCOSINHÁDO, s. m. Casa onde se vende comida de chanfana, e outras taes viandas.

* MALCREÁDO, adj. Descortez, malensinado, incivil. *Card. Dicc.*

MALDÁDE, s. f. o contrario de bondade. §. Má acção. §. Damno feito a alguem. §. Inclinação a obrar mal.

MÁLDIÇÃO, s. f. Imprecação de males contra alguem. *Vieira.*

MALDIÇOÁDO, p. pass. de Maldiçoar. *B.* 2. 3. 4. *triste*, e maldiçoada *gente* (os Arabes Alarves).

MALDIÇOÁR, v. at. Imprecar males contra alguem. *Arraes,* 1. 17. *a Igreja* maldiçoa *a lagarta.*

ta. V. *Amaldiçoar.* §. *Amaldiçoar os lugares. Couto*, 7. 1. 1.

MALDÍTA, s. f. V. *Empigem.*

MALDÍTO, p. pass. de Maldizer. Amaldiçoado; detestavel; execravel.

* MALDITÔSO, adj. Infeliz, pouco afortunado. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MÁLDIZEDÔR, s. m. O maldizente, defamador. *Ord. Af.* 5. *T.* 31. *muitos* maldizedores *defamam os da nossa mercèe.*

MALDIZÈNTE, adj. O que diz mal de outrem; praguento, murmurador, maledico. *Costa, Terenc.* 2. *f.* 9. « e eu livre de *bocas maldizentes.* " *B. Clar. L.* 2. c. 9. Usa-se ellipticamente, *os maldizentes*; i. é, *os homens* —.

MALDIZÈR, v. at. Amaldiçoar.

MALEDICÈNCIA, s. f. A qualidade de ser maldizente.

MALÉDICO, adj. Maldizente, praguento, que diz mal de todos.

MALEFICIÁDO, adj. Ligado com maleficios, e feitiçarias.

MALEFÍCIO, s. m. Damno, que se faz a alguem. *Orden.* 1. *T.* 51. §. 3. §. Qualquer crime. *Ord. Af.* 1. *pag.* 83. *deve prender, quando lhe for mandado, ou achando os homẽes, ou mulheres no* maleficio *defeso pela Ordenaçom. Punir os* maleficios. *Palm. Dial.* 2. §. Feitiço. §. Adluterio. *M. Lus.*

MALÉFICO, adj. O que faz mal, propenso a isso. §. Coisa que faz mal, damnosa, nociva.

MÁLEGA. V. *Malga. B. Per.*

* MALEGUÈTA. V. Malagueta. *B. Per. Blut. Vocab.*

MALÈITAS, s. f. pl. Doença, em que há febres, e frios periodicos. §. Herva, aliás *Tithymalo.*

MALEITÈIRA. V. *Tithymalo*, herva.

MALEITÔSO, adj. Doente de maleitas. *Viriato*, 11. 1. §. *Sitio maleitoso*; sujeito a maleitas.

MALENCARÁDAMÈNTE, adv. Com rosto carrancudo: *v. g. olhou — para os circunstantes.*

* MALENCARÁDO, adj. Carrancudo, carregado no semblante. *B. Per. Blut. Vocab.*

MALENCONIZÁDO. V. *Melanconizado.*, como hoje se diz, [e assim os mais compostos.]

MALENGRAÇÁDO, adj. O que se mette a dizer graças, para excitar o riso, mas não as tem.

* MALENSINÁDO, adj. Incivil, descortez, malcreado. *Card. Dicc.*

MALENTRÁDA, s. f. « pagará dois reaes de mal *entrada.* " *Ord. Af.* 1. *T.* 33. *princ.* O preso pagava esta *mal entrada* (além da carceragem) para que o *desferrava*, quando o soltavão, e para outras despesas.

MALESTREÁDO, adj. Que teve má estreya. §. fig. Mal parecido.

MALÈTA, s. f. dimin. de Mala.

MÁLEVA, ou MÁLLEVA, s. f. antiq. Fiança. *Elucidar.*

MALEVÁR. V. *Pedir*, ou *Dar fiança. Elucidar.*

MALEVOLÈNCIA, s. f. Malquerença, má vontade, que se tem a outrem.

MALÉVOLO, adj. Que quer, ou deseja mal a outrem: que lhe tem má vontade.

MALÈZA, s. f. antiq. Maldade. *Ord. Af. L.* 2. *pag.* 517. malicia, fraude, ruindade. *a* maleza *dos Vogados.*

MÁLFADÁDO, adj. Que tem máo fado, ou destino; nascido para males.

MALFÁIRO. V. *Malfário.*

MÁLFALLÁDO, adj. Maldizente, ou malfallante. *Arraes*, 1. 23.

MÁLFALLÀNTE, adj. Maledico; malfallado, maldizente.

MÁLFARÍO, s. m. antiq. Adulterio. *Nobiliar.*

MÁLFAZÈJO, adj. Malfazente, malefico.

MÁLFAZÈNTE, p. at. de Malfazer. Malefico, malfazejo.

MÁLFAZÈR, v. at. Damnar, fazer mal a alguem.

MÁLFÈITO, p. pass. de Malfazer. Mal obrado, imperfeito. §. Moralmente, mal obrado.

MÁLFEITÒR, s. m. O que fez algum crime.

MÁLFEITORÍA, s. f. V. *Maleficio.* Damno, crime, delicto.

MÁLFERÍDO, adj. Ferido mortalmente.

MÁLFETRÍA. V. *Malfeitoria, Delicto.*

MALFURÁDA, s. f. Herva. V. *Hypericão*, ou *Milfurada.*

MÁLGA, s. f. t. de Prov. Tigela, em que de ordinario se comem as sopas.

MÁLGALÀNTE, s. ou adj. invariavel. O que é máo galante no aceyo; mal atilado; ou que se porta como tal para com as damas. *Oliveira, Gramm.*

* MÁLGASTÁDO, p. pass. de Malgastar. *B. Per.*

MÁLGASTÁR, v. at. Gastar mal, desbaratar, em coisas inuteis. *não* se malgastava *nada. V. do Arc.* 1. 24.

MÁLHA, s. f. A abertura, que fica no tecido das redes de pescar: daqui *passar pela malha*; coar-se o peixe por ella; e fig. escapar á nossa observação, ou da memoria. *Lobo.* §. O ponto, de que se coze, e faz a meya, ou certas coisas. §. Especie de anneis de ferro, tecidos uns nos outros, de que se fazião cotas, para cobrir o corpo das lançadas; e era *malha singela*, ou *dobrada*; *simples*, ou *dobre. M. Lus.* 1. *f.* 185. *y.* §. *Malha da cadeya*; fusil della. *Palm. P.* 3. *f.* 158. *col.* 2. §. *Saya de malha*: armadura guarnecida

de

de *malha*, que cobria o corpo. *M. Lus.* 185. §. Mancha, como as que se vem nos cavallos, e outros animáes. §. fig. *Uma malha de verdura*; i. é, porção de terra coberta de hervas, relva. *Lobo.*

MALHÁDA, s. f. Golpe, ou golpes de malho. §. O trabalho de malhar. §. O lugar onde se malha. §. *Malhada de pastor*; o lugar, ou cabana rustica, onde vão repousar á noite, onde o gado repousa; e talvez é cerrada.

MALHADÈIRO, s. m. Mão do gral.

MALHADÈIRO, adj. Grosseiro, rustico. *Auto do Fisico, por Prestes, f.* 109. *ỳ*. e *Auto do Dia de Juizo.* §. De engenho curto, que leva pancadas frequentemente, para aprender as coisas.

MALHÁDO, p. pass. de Malhar. §. Que tem malhas: *v. g. cavallo murzello, malhado de branco.*

MALHADÒR, s. m. O que malha nas eiras. § O que malha ferro nas tendas dos ferreiros. *Ined. III.* 516.

MALHÁES, s. m. pl. *Malháes* do lagar de vinho, são dois páos grossos, que se põem sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

MALHÃO, s. m. O tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos páos pelo chão. §. A bola com que se atira. *D. Franc. Man. Hosp. das Lettras, f.* 440. No fig. *lançar o malhão mais alto*; i. é, inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos. §. *Fazer as coisas de malhão*; violentamente, sem as fórmas, e respeitos ordenados. §. antiq. Marco, balisa, limite. *Elucidar.* traz *Malhom.*

MALHÁR, v. at. Bater, golpear com malho, martello. §. *Malhar o trigo*; batê-lo com os mangoaes. §. *Malhar em alguem*, fig. insistir para o persuadir. §. *it.* Assentar-lhe a mão pesadamente censurando. §. *Malhar em ferro frio*; no fig. trabalhar de balde. *Lobo.*

MALHEIRÃO, s. m. Jogo de rapazes, em que um dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

MALHÈIRO, s. m. O que faz malhas para as sayas de malha. *Goes, Cron. Man. f* 6. *col.* 2.

* MALHETÁDO, p. p. de Malhetar. *Bern. Florest.* 5. 3. *E.* 24.

* MALHETÁR, v. at. Encazar, encaixar umas peças com as outras entre si, mete-las no encazamento ou encaixe.

MALHÈTE, s. m. De Carpinteiro de caixas, é a extremidade de uma taboa dividida, e encaixada na outra. §. Na espingarda, é o pedaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

MÁLHO, s. m. Martello de ferro. §. na Volat. Correya, em que as aves tem os caseavéis. *Arte da Caça, f.* 2. §. *Ver-se entre o malho, e a bigorna*; i. é, em grande aperto, oppressão. *Eufr.* 1. 1. §. *Malho*: uma taboa pendente, e um *malho*, com que nella se faz sinal para convocar algumas Communidades, convocadas assim a *malho batido*, ou *tangido*. *Elucidar.*

MALHÓ, ou MALHOO, s. traz sem explicação. *Duarte Nunes, Ortogr. f.* 265. tenho-o ouvido como appellido.

MALHÒM. V. *Malhão. Elucidar.*

MALÍCE, s. f. Maldade fisica nas feridas. *Recopil. da Cirurg.* 79.

MALÍCIA, s. f. Má qualidade fisica. *Alarte, f.* 116. *a malicia da corrupção.* §. O conhecimento do mal, que se obra: *v. g. fazer as coisas com malicia, ou sem ella.* §. Intelligencia para fazer, e obrar mal. « já tem *malicia.* " §. *Jurar de malicia*; de calumnia. *Ord. Af.* 3. *f* 279. §. V. *Reinar malicia.* §. *A malicia dos caminhos*, o serem máos, com matos, &c. talvez por *malice. Couto*, 10. 3. 11.

* MALICIÁR, v. at. Tratar com malicia, obrar com fingimento, com engano. *Telles, Cron. da Comp.* 1. 3. 5. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3.

MALICIOSAMÈNTE, adv. Por, ou com malicia. §. Para fazer mal, offender.

MALICIÒSO, adj. Que tem malicia. §. De má manha: *v. g. besta*; *mula* maliciosa. *Sá Mir. Estr. f.* 175. *ỳ*. e *B.* 2. 4. 4. e note-se, que dizião os Antigos *cavallo manhoso* de boas partes, e *malicioso* o que hoje dizemos por antifrase *manhoso*, sestroso. §. Máo, maligno. §. Travesso, engenhoso em fazer peças más.

MALIGNÁDO, p. pass. de Malignar.

MALIGNAMÈNTE, adv. Com malignidade.

MALIGNÁR, v. at. Fazer maligno o que era benigno: *v. g. accidente, que lhe* malignou *a febre.* §. Fazer máo moralmente: *v. g. nenhum afecto lhe* malignou *a intenção.* §. *Malignar*, v. n. fazer-se maligno: *v. g.* malignou *a febre.* §. De ordinario não fazemos soar o *g*.

MALIGNIDÁDE, s. f. ou *Malinidade.* A qualidade de ser maligno, ou malino. §. A maldade: *v. g. a* malignidade *dos ares, dos humores, da chaga, doença. Recopil. da Cirurg.* §. fig. *a malignidade do animo, dos inimigos, das paixões.*

MALIGNÍSSIMO, superl. de Maligno. *ares, influencias, suggestões* malignissimas.

MALÍGNO, adj. ou *Malino.* Máo, de má qualidade: *v. g. febre* maligna; *ares* malignos; *humor* —. §. Máo moralmente, amigo de fazer mal, ou que folga com o mal de outrem: *v. g. animo* —; *interpretação* maligna; i. é, á má parte; feita por inimigos.

MALÍNA, s. f. V. *Maligna.* §. t. de Naut. *Aguas vivas. Avellar, Conogr. f.* 58.

* MALISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Mâmente. *Agiol. Lusit.* 2. 122. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 1.

MALÍSSIMO, superl. de Máo. *Malissimos humores*: *malissimas novas. M. Lus. I.* 198. *ỳ*. pessi-

simo. *Couto*, 4. 4. 9. « homem *malissimo*. *Id.* 9. 30.

MALLADÍA, s. f. antiq. V. *Maladia. Ord. Af.* 2. 59. 5. « Outro si, Senhor, os vossos Fidalgos, e Vassallos som aggravados nas Jurdições, Honras, e Coutos, e *Malladias.* " E mais abaixo: « e *Malladias tomadas*: " e a Variante lê, *tomadias* e *Maladias. nos feitos das Honras*, e Malladias *elle* (Rei) *nom mandou tirar nenhum de sua posse.* No §. 25. tratão de tomadias de mantimentos, que parece ser differente das *maladias.*

* MALLEOLO, s. m. Anat. Eminencia do osso resaltada na parte inferior da perna junto ao pé, de um e outro lado, vulgarmente Tornozelo.

MALLOGRÁDO, p. pass. de Mallograr.

MALLOGRÁR-SE, v. refl. Não se lograr, não ter bom exito, não se conseguir a coisa, que se diligenciava, ou negociava; não aproveitarem os meyos para seus fins: *v. g.* mallográrão-se *os meus intentos, os meus conselhos; esta empresa.* §. Não ir ávante, perecer: *v. g.* mallogrou-se *a criança ao nascer, ou antes de crescer: o* mallogrado *Principe*; morto antes de reinar, ou quando havia delle grandes esperanças.

MALMEQUÉRES, s. m. Flor amarella vulgar, e talvez são brancas as suas folhas.

MALMETTER, v. at. Empenhar, alheyar o seu. *Se o Cavalleiro . . .* malmettesse *as armas, o cavallo. Ord. Af.* 1. 63. §. 28. e 30.

MÁLNACÍDO, adj. Nascido para mal; ou vilmente nascido. *T. d'Agora*, 2. 14. *o* malnacido *interesse; a* malnacida *inveja*, &c.

MÁLO, por *Máo*, quando dizemos: « comprar a olho, *alto*, e *malo*: " i. é, sem escolha.

MALPARÍDA, s. f. A que moveu, teve máo successo.

MALPARÍR, v. at. Abortar, mover. *M. Lus.* II. *f.* 286. *ỳ. col.* 2.

MAL-PECCÁDO, adverbialmente, por *mal de nossos peccados*; por miseria, consequencia delles. *Ord. Af.* 5. 31. 4. *os homens*, mal-peccado, *mais soem de recear a pena temporal, que a sanha de Deos.* §. Infelizmente, com negativa. « *mal peccado!* . . nunca a vontade do passado (defunto) houve cabo, nem á: " i. é, nunca teve execução, ou cumprimento. *Elucidar.*

MÁLQUE, adv. A seu pezar. « *malque* não queirão, frades são " *Arraes*, 8. 6. *Mal que lhe peze*: postoque, a seu malgrado.

MALQUERÈNÇA, s. f. Malevolencia, odio, inimizade.

MALQUERÈNTE, adj. Malevolo. *Arraes*, 2. 5. « inimigos *malquerentes.* " *Costa*, *Ter.* 2. 185.

MALQUERÈR, v. at. Desejar mal a alguem; ter-lhe má vontade.

MALQUERÍA, s. f. V. *Malquerença.*

MALQUISTÁR, v. at. *Malquistar alguem com outrem*; fazê-lo inimigo, fazer que outrem lhe queira mal ao malquisto. *Malquistar-se* fazer-se malquisto com alguem.

MALQUÍSTO, p. pass. irreg. de Malquistar. O que não é bem quisto, inimizado.

MÁLSÃO, adj. Não sadio, insalubre. *Luc. L.* 3. *c.* 10. *a terra a dentro he* malsãa, *e peior povoada*: e *f.* 211. « os ares são *malsãos.* " §. Malcurado, que ainda não guareceu perfeitamente. *P. Per.* 2. 147. *ainda* malsão *das queimaduras.*

MALSENTÍDO, adj. O que está doente, infermo, ou tocado de doença. *Cast.* 5. *c.* 39. §. fig. O que tem sentimentos máos, e erróneos, e pensa mal em alguma materia. *Arraes*, 1. 7.

MALSESÚDO. V. *Malsisudo.*

MALSÍM, s. m. Aquelle, que por officio é espia, e delator dos contrabandos, e contravenções em prejuizo de algum Contrato, ou Privilegio: *v. g. os* malsins *do tabaco, sabão*, &c. §. fig. e adj. *Sá Mir.* « apertou comigo muito, huma má paixão *malsim.* "

MÁLSINAÇÃO, s. f. O acto de malsinar.

MÁLSINÁDO, p. pass. de Malsinar. *Castilho, Elogio.* §. Delatado, denunciado. *Jorn. d'Africa*, *L.* 2. *c.* 16.

* MALSINADÚRA, s. f. Malsinação. *B. Per.*

MÁLSINÁR, v. at. Accusar como malsim. §. Declarar em geral, denunciar. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 8. *buscavão cousas novas, de que o* malsinassem, *e calumniassem com elle.*

* MALSINARÍA, s. f. Malsinação, malsinadura. *Fr. Thom. de Jes. Trab.* 2. 27.

MALSISÚDO, adj. Insano, sem siso, desjuizado. *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 17. « inda que já *malsisudo.* " E *Arte de Furtar.*

MÁLSOÀNTE, adj. Dissono; que não soa bem, desmusico. §. Que não soa bem aos ouvidos pios, e religiosos.

MÁLSOFRÍDO, adj. Insofrido, impaciente.

MÁLTÈZ, s. m. Cavalleiro da Ordem de Malta. §. Nos arredores de Lisboa, &c. chamão *Maltezes* os homens, que vem trabalhar nos campos.

* MÁLTHA, s. f. Especie de limo, do lago de Samuçata, mui pegajoso, e só se apaga com terra. *Dicc. das Plant.*

MALTÓSTA, s. f. Imposto, que pagão os vinhos do Porto, que se embarcão; são 48. reis por tonel, metade para elRei, e metade para o Bispo, e Cabido. *Elucidar.* (do Francez *Maletoste, maltôte*; sisa, imposto, peita.)

MÁLTRAPÍLHO, adj. Farrapão, esfarrapado; usa-se, *v. g.* « Fulano é um *maltrapilho.* "

MÁLTRATÁDO, p. pass. de Maltratar. *Maltratado*, do vestido; o que o tem máo, e assim no comer. *Maltratado*, no máo acolhimento, que se lhe faz. *Maltratado* com injurias, de pala-

lavra, ou acções. §. *Maltratado*, pelo uso; gastado, peyorado. §. *A frota* maltratada *dos ventos, e mares, &c.*

MALTRATÁR, v. at. Offender alguem, ou tratá-lo mal, de palavra, ou obra. §. *A queda* maltratou-*o*; i. é, fez-lhe damno. §. *Maltratar algum movel*; usando-o com máo uso, e detrimento.

MALTRÍDO, adj. antiq. (de *male*, e *tritus*, termos latinos) Maltratado de golpes: *v. g. sahio* maltrido *da batalha. Nobiliar.*

MALTRÍTO; melhor que *Maltrido*. V. *Nobiliario*, *f.* 122. « *maltrito* da batalha. "

MALUSÁR, v. at. Abusar, usar mal. *Arraes*, 8. 13. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 1. *poderosos*, *que* malusão *de sua grandeza. Barr. Dial. f.* 263. *por* malusarem *d'ellas.*

MÁLVA, s. f. Herva bem vulgar, e conhecida. (*Malva*, *ae.*) §. *Malva de Ungria.* V. *Malvaisco silvestre.*

MALVÁDAMÈNTE, adv. Como malvado, de modo malvado; nefaria, impiamente, iniquamente.

MALVÁDO, adj. Máo, improbo, malinclinado: *v. g. homem*, *costume* malvado.

MALVAÍSCO, s. m. Especie de malva brava. (*Hibiscus*, *Althaea*, *Hibiscum.*) §. *Malvaisco silvestre.* (*Alcea*, ou *Althea*, *Herba Hungarica.*)

MALVÁR, s. m. Campo de malvas.

MALVASÍA, s. f. Vinho generoso de Candia, Chio, e da Madeira. (*Vinum Creticum*, *Arvisium.*)

MÁLVERSAÇÃO, s. f. Má administração, e gerencia no officio, magistratura, &c. *Tacito Port. f.* 215. usado mod.

MALVESÁDO, adj. antiq. Mal procedido, ou immorigerado. *Elucidar.*

MÁLVÍSTO, adj. O que vè mal, e tem a vista curta. *Amaral*, *f.* 56. ỹ. §. Mal acceito, malquisto. §. Inexperto, que tem pouco conhecimento da coisa: *v. g. está* malvisto *na Historia profana.*

MAM. V. *Mão. tornam* mam *á Justiça*; i. é, resistem-lhe. *Ord. Af.* 5. *T.* 63. *Epigrafe.*

MÀMA, s. f. A teta dos animáes, os peitos por onde sái o leite, com que amamentão, e nutrem os filhos. « os primeiros annos da *mama*; " i. é, em quanto mamava. *Castilho*, *Elogio del Rei D. J. III.* §. *Cabrito de mama; leitão de mama*; i. é, de leite. *Bern. Lima*, *f.* 235. §. fig. *Mama de terra*; collina, outeiro. « acolheu-se a huma *mama de terra.* " *Cast.* 8. 91.

MAMÁDO, p. pass. de Mamar. famil. §. *Ficar mamado*; i. é, logrado: comido, fig. « já vós mana ereis *mamada.* " *Cam. Seleuco.*

MAMADÒR. V. *Mamão*, adj.

MAMADÚRA. V. *Mama.*

MAMÃI, s. f. Minha mãi, t. usado dos mininos.

MAMÁL, adj. t. d'Hist. Nat. Que tem mamas, e cria os filhos com leite: *v. g. animáes mamaes.*

* MAMAMOÈIRA, s. f. Arvore do Brazil, chamada dos naturáes Papai, he sempre verde, e carregada de frutos da feição de mama, tem muitas folhas, e poucos ou nenhuns ramos. *Blut. Vocab.*

MAMÃO, s. m. Fruto do Brasil, amarêllo, com caroços pretos por dentro; é do feitio quasi de uma tèta, ou mama.

MAMÃO, adj. Que ainda mama; de leite: *v. g. cabrito* —: *vitella* mamona

MAMÁR, v. n. Chupar o leite dos peitos, ou tetas. fig. « *mama estas doutrinas* no leite da primeira idade. " *B. Gramm. f.* 232. *naquelle peito herege* mamou (S. Pedro Martir) *desafeição dos herges. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 216. ỹ. §. Levar alguma coisa a alguem gratuita, e logrativamente: neste sent. é famil.

MAMELÚCO, s. m. *Mamelucos* erão Turcos, criados nas Artes da guerra. *Barros.* §. No Brasil, chamão *Mameluco* ao filho de Europeo e de negra, segundo diz Margravio, mas a estes chamão mulatos; outros dizem ser filho de Indio e mulata, ou vice versa, ou de India e branco.

MAMENTÁDO, p. pass. de Mamentar. *Barr. Dial. Vic. Verg.*

MAMENTÁR, v. at. Dar de mamar. §. fig. Dar doutrina elementar, como para mininos. *Barros*, *Dial. da Lingua*, *f.* 235. *na doçura de leite*, *que tem a letra redonda*, *os queria mamentar*, *e daî fossem levados á codea da letra tirada.*

MÁMÈNTE: usa-se dizendo: de *mámente*; i. é, de má vontade, constrangidamente.

MÃI, s. f. V. depois de *Maiusculo.*

* MAMERTÍNO, adj. Natural ou pertencente á ilha de Samos. Mar —. *Blut. Suppl.*

MAMÍLHO, ou *Mamíllo*: este parece ser mais usado. V. *B.* 2. 8. 1. *faz a terra hum* mamilho *alto*, *que no tempo da maré cheya fica torneado de agua.* (na ult. Ediç. vêi *mamillo.*)

MAMILLÁR, adj. Das mamas: *v. g. veyas mamillares.*

MAMÍLLO, s. m. (V. *Mamilho*) *Mamillo* é uma excrescència, que pende como uma teta nos pescoços de certos animáes, como certas cabras, e bois. §. fig. *Um mamillo de pedra*; *terra. B.* 2. 2. 1. e 2. 8. 1. §. *Mamillo*, *ou escarvalho no morteiro. Exame de Bombeiros*, *f.* 89. §. Excrescencia, que o toiro gordo cria no cachaço, *toro. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 121.

MAMÍNHA, s. f. dimin. de Mama.

MÃO, s. f. V. depois de *Maóchas*, e antes de *Mapa.*

MAMÒA, s. f. augment. de Mama. Dicérão uma ma-

ma de terra; uma mamòa, um mamilho, ou mamillo, collina, ou outeiro redondo, da feição da mama, ou teta. *Elucidar.*

MAMÒCO, s. m. t. da Asia. Dia do mez lunar. F. Mendes. *aos tres* mamocos *da Lua.*

MAMOÈIRO, s. m. Arvore que dá mamões.

MAMÒNA, s. f. Semente oleosa, aliàs *carrapato*, que nasce dentro de uma casca parecida á do café, forrada d'outra verde, ouriçada de espinhos molles; o que se aproveita é a parte branca forrada de uma casca vidrada, e quebradiça; dá oleo para candeyas, e é purgante. §. femin. de *Mamão*, adj.

MAMÓTE, adj. Mamão, de mama, de leite: v. g. *bacoro* mamão. *Auto do Dia de Juizo.* §. fig. Parvo.

MAMPARÁR, v. at. antiq. Amparar, defender. *Elucidar.*

MAMPÓSTA, s. f. *De mamposta;* i. é, de proposito. §. Gente de guerra, que está esperando pelas ordens do Chefe, ou por alguma occasião. *Port. Rest. nas* mampostas, *e terços de Reserva.* V. *Mão.*

MAMPOSTÈIRO, s. m. Homem posto por alguem, ou que está da mão de alguem, para lhe fazer algum negocio. *Leão, Origem; e Ortogr.* f. *Cast.* 7. c. 66. Capitão *posto da mão* de hum Governador. §. *Mamposteiro da Bulla;* arrecadador das esmolas della. §. *Mamposteiro dos Cativos;* o que cobra o que pertence a seu resgate; forão extinctos por ElRei D. José I.

MAMÚA. V. *Mamòa.*

MAMÚDE, s. m. Moeda de Surrate.

MAMÚDO, adj. Que tem mamas, ou tetas grandes; tetudo.

MANÁ, s. m. Alimento milagroso, que Deos orvalhava para os Israelitas no Deserto. §. Suco purgante, que se colhe congelado em as folhas de certas arvores de alguns paizes: *v. g.* maná de *Calabria.* §. fig. Coisa que nutre a alma com deleite: *v. g.* « *o maná da contemplação.* » *V. do Arc. L.* 1. *c.* 3.

MÀNA, s. f. MÀNO, s. m. Expressões carinhosas, que signif. *irmã, irmão.* V. *Mano.* « Sereis muito minha *mana?*» pergunta um amante, e a dama responde: *Muito quereis. Ulis.* 5. 4. *fin.* Ferr. *Cioso,* 3. 8. « oh meu Octavio, oh meu amor, oh meu *mano!* diz uma meretriz.

MÀNAAMÀNO, adv. De mão a mão.

MANAÇÃO, s. f. O manar, e correr o liquor. §. fig. *Manação da claridade divina;* i. é, espargimento. *Arraes,* 10. 24. V. *Emanação.*

MANÁDA, s. f. Rebanho de gado grosso vacum, ou de ovelhas. *Lobo.* §. *Soldados de manada;* os soldados de leva. *B. Per.* 3. 141. §. *Manada de porcos;* varã. *Docum. Ant.*

MANADÈIRO, s. m. V. *Manancial,* fonte. *Amaro de Roboredo.*

MANÁDO, p. pass. de Manar. *Cam. Redond.* « ali o *rio* corrente De meus olhos foi *manado.* »

MANÁLHA, s. f. Bando de manos, amigos da mesma camarada, cevadeira, e tafularia. *Ulis. Comed.*

MANÁLVO, adj t. d'Alveit. *Cavallo manalvo.* (V. *Argel*); que tem as mãos manchadas de branco.

MANANCIÁL, adj. Que corre perennemente: *v. g.* « fonte *manancial.* » *Arraes,* 2. 11. « olho d'agua *manancial.* » Usa-se substantivado: *v. g. um* manancial *de graças, mercès, de dinheiro, desordens.*

MANANCIÁLMÈNTE, adv. Perennemente. *Arraes,* 2. 12.

MANÀNTE, p. pres. de Manar. « agua *manante.* » *Sabell. Eunead.* fig. « lagrimas *manantes.* »

MANÁR, v. at. Deitar de si algum licor. *Galheg. a penha* manava *lagrimas. Cam. Filod.* « meus olhos, de alegres estão *manando.* » É mais usado no sent. neutro, correr, derivar-se. « *manão* lagrimas dos olhos. » §. « Terra, onde *mana* o mel, e o leite; » no fig: i. é, onde ha em grande abundancia. *negro suor então lhe está* manando *de todo o corpo. Eneida, IX.* 195. §. fig. « daqui *manou* o costume a seus successores. » *Arraes,* 4. 33.

MANCÁES, pl. de Mancal. Jogo antigo, aliàs o fito. *Resende, Miscellanea.*

MANCÁL, s. m. Bordão curto, ferrado nos extremos de jogar os *mancáes*, ou o fito. §. fig. O páo ferrado, que serve de eixo, e peça de certas portas, que sobre elle se revolvem. §. Peça de ferro temperado, sobre a qual se volve a *carapuça*, ou pião dos aguilhões de ferro mettidos nos eixos das moendas de moer cannas d'assucar.

MANCÃO, adj. augment. de Manco. *Ferr. Cioso,* 2. 2. (traz o Livro *o manguão.*)

MANCÁR, v. at. Aleijar, fazer manco. *desastre que o* mancou *de um pé. B.* 2. 4. 4. §. *Mancar-se*: ficar manco; fazer-se manco. *Leitão, Miscell.* « esses cavallos que *se* não *manquem.* » §. *Mancar*, n. faltar. *Lusit. Transf. e Alarte,* c. 3. *f.* 25. *a uva Mourisca é de casta muito anneira, porque há annos, em que* manca *de todo.* « *mancando* semel no postrimeiro padrom: » quebrando a geração, ou descendencia; faltando herdeiro. *Elucidar.* Art. *Semel.*

MANCÈBA, s. f. Mulher moça na idade; moça de servir; amiga, concubina; meretriz. V. *Ord. Af. L.* 5. *T.* 22. *e L.* 1. 12. 1. « *mancebas* solteiras. »

MANCEBÍA, s. f. Idade juvenil, de mancebo. *Ord. Af.* 1. *f.* 409. *dès sua* mancebia *atáa* 70. *annos. B. Clar. L.* 3. *f.* 200. *ỹ. col.* 2. *Flos Sanct. V. de S. Jorge, e de S. Agapito.* §. Os moços, os

os mancebos. *B.* 1. 5. 1. *com a flor daquella* mancebia *juvenil.* §. Vida solta, irregular de mancebos, moços. *Ord. Af.* 5. *T.* 22. " usando de suas *mancebias.* " §. Vida meretricia: *v. g. Lançar á mancebia;* pòr a máo ganho, na putaria. *Cit. Orden. Pòr na mancebia;* em casa de prostituição. *ibid.* §. Casa onde as meretrizes se prostituião, e ganhavão devassando o seu corpo; estas casas forão toleradas, visto que as femeas, que ganhavão fóra dellas, tinhão certas penas. *Eufr.* 2. 4. *Orden.* 5. 30. §. 5. *e T.* 33. *V. Alvarás de Julho de* 1521. *e de* 12. *de Junho de* 1518. *Trancoso*, *P.* 2. *c.* 5. *Leão*, *Compilação*, *P.* 4. *T.* 19. *Lei* 1. *f.* 170. §. *Lobo*, *Corte*: fig. " instruir em sua casa pública *mancebia de todos os vicios.* " " tinhão *mancebia de homens;* " que se prostituião ao vicio nefando. *Couto*, 4. 7. 8. §. O estado do que está amancebado. §. *Fazer mancebia*: prostituir-se, peccar carnalmente. *Cit. Ord.* " mulher solteira *da mancebia:* " do trato. *Cit. Ord.* 1. 52. 18.

* MANCEBÍNHA, s. f. dim. de Manceba. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MANCEBÍNHO, s. m. dimin. de Mancebo. *Cam. Rimas. vereis* mancebinho *d'arte.*

MANCÈBO, s. m. Moço na idade, joven. §. Servidor, servidora por soldada. *P. Per. c.* 12. *ỳ.* §. Hasta fincada num cepo, com pé, na qual se pendurão as candeyas de garavato. §. Fasquia de madeira, que posta por baixo sostèm o taboado, que se prega em alto. §. Gente da Nautica, entre grumetes, e serventes. §. *Mancebos da pousada;* guardas, e pastores de porcos subalternos aos *Alfeireiros. Elucidar.*

MANCÈBO, adj. De moço, juvenil: *v. g. inclinações* mancebas. *Eufr.* 2. 3. §. *Gente manceba. Lus. IV.* 88. *homem mancebo. B. Clar.* 1. *c.* 26. *e freq. Lobo*, *Corte*, *D.* 11. *princ. era homem* mancebo, *bem afigurado. F. Mendes*, *c.* 58. *toda gente* manceba: *animo* —. *B.* 3. *Prol.*

MÀNCHA, s. f. Nódoa que suja a superficie. §. Malha. §. fig. Deslustre, nodoa, no fig. *a inveja, indigna* mancha *de hum Rei. Vieira.* §. *Manchas do Sol;* especie de *manchas*, que nelle apparecem. §. *Manchas*: dom, presente que se faz. *Embaixada do Marquez de Alegrete.*

MANCHÁDO, p. pass. de Manchar. §. Malhado. *Vieira.* " os cordeiros de Labão sahião *manchados.* " §. na Pint. *Painel bem manchado;* cuja pintura é feita com deliberação, não múito acabada, mas tocada com destreza, e tudo posto em sua regra.

MANCHAR, v. at. Pòr mancha, nodoa. §. Pòr malha. §. fig. Afeyar, pòr nodoa: *v. g.* manchar *a sua reputação;* macular, magoar.

MANCHÈYA, s. f. O que se toma com uma mão, e abarca nella: *v. g. uma* mancheya *de trigo*, *de dinheiro*, *de mangericões.* §. *Homem de mancheya;* fig. i. é, cabal, perfeito.

MANCHÍL, s. m. Instrumento, com que os cortadores talhão a carne no açougue; era arma antiga usada na guerra. *Sagramor*, *c.* 9. *P.* 1. *Cast.* 5. *c.* 16. " *manchil* de ferro. "

MANCHÚA; s. f. t. da Asia. Pequeno barco. *Barros*, 3. *f.* 212. *M. Conq. III.* 105.

MANCIPAÇÃO, e deriv. V. *Emancipação.*

MÀNCO, adj. Falto de algum membro: *v. g.* manco *de uma mão, de um pé.* §. Aleijado. fig. *Verso manco;* a que falta alguma sillaba. §. por não ficar a *Historia manca:* " *Cron. Af. V. c.* 62. i. é, falta em alguma parte da historia. §. *Lingua manca;* falta de palavras para exprimir os conceitos. *Lobo.* §. *Embarcação manca;* por falta de remos, ou remeiros, e de vélas, e outros apparelhos. *F. Mendes*, *c.* 146. *fim.* (*V. Anhoto*) *Navíos*, *embarcações*, *mancas de vela:* que atrazão por mal veleiras. *B.* 2. 6. 2. e 3. 8. 6. " derrabar-lhe algum *navio manco.* " §. *Remo manco;* sem remeiro. V. *Atripular. Ined. III. f.* 285. o Livro tras *manço.* §. Carecente de alguma pessoa, ou coisa, que servia, e dava aviamento a negocios, ou intentos, que com sua falta se atalhão, ou vão mal. *B.* 2. 9. 5. e 2. 3. 4. *quando se elle vio* manco *destas duas tão principaes partes da sua navegação* (de Mestre, e Piloto). e *c.* 9. " *manco* por lhe quebrarem a verga. " *ficou* manco, *para fazer a Fortaleza*, por *falta de achegas, ou materiaes. Idem*, 3. 6. 7.

* MANCOMUNÁDO, adj. Ajustado, contratado, convencionado. *Agiol. Lusit.* 2. 124.

* MANCOMUNÁR, v. at. Ajustar, contratar, convencionar.

MÀNDA, s. f. Disposição testamentaria. *M. Lus. Ord. Af.* 2. *f.* 23. *Art.* 29. *ElRei vai filhando* (tomando) *as* mandas *dos Clerigos mortos:* os legados. §. Sinal, que se põe na escritura, para encaminhar o leitor a alguma nota; *v. g.* um asterisco.

MANDAÇÁRRES, s. m. t. da Asia. Os homens, que alão os buzios, que mergulhão para pescar as madreperolas.

* MANDACARÚ, s. m. Fruta da Brazil do tamanho de uma camoeza. *Frut. do Braz.* 3. 2.

MANDADÈIRO. V. *Missivo. v. g.* " carta *mandadeira.* " *Lobo.* §. antiq. Mandatario, procurador. *Ord. Af.* 4. *T.* 35. §. Mensageiro. *Elucidar.* " custas que fezer o *mandadeiro.*

MANDÁDO, s. m. Ordem de Senhor, ou Superior com jurisdicção, e imperio. §. Recado. §. *Passar* mandado *do seu Rei;* i. é, quebrantar as suas Leis, ordens. frase antiq. *H. Dom. P.* 2. *f.* 152. *na carta del-Rei D. J. II.* §. antiq. Legado, deixa.

MANDÁDO, p. pass. de Mandar. §. Ordenado, disposto em testamento, &c.

MANDADÒR, s. m. O que manda: *v. g.* o mandador

dador do delicto. *Ord. Af.* 5. *pag.* 13. *o* manda-dor, *e o fazedor hajão igual pena.* §. O que manda á via. *Vieira*, 4. *n.* 114. *D. Franc. Man.* §. Amigo de mandar.

MANDAMÈNTO, s. m. Preceito: *v. g. os mandamentos da Lei de Deos*; ou os preceitos do Decalogo. §. Mandado, ordem. *Hist. dos Illustr. Tavoras*, *f.* 105. *Jorn. d'Africa*, *c.* 5. *com este mandamento, e grande temor del Rei.*

MANDÁR, v. at. Ordenar como Senhor, ou Superior: *v. g. Deos* manda *guardar a sua Lei*; *el-Rei* mandou *fazer esta obra*; manda *o juiz, que se execute a sentença.* §. *Mandar* como superior, e director: *v. g.* mandar *um Exercito*; mandar *á via nos navios.* §. fig. *a Lei* manda, *que seja degradado: a santa obediencia m'o* manda, &c. §. Dominar, governar despoticamente. §. Enviar, remetter: *v. g.* mandou-*me as cartas.* §. Enviar como dom: *v. g.* mandar *um presente.* §. *Mandar para a outra vida*: matar. §. *Mandar trabalhos*, *mandar bom tempo*; i. é, dar. *Arraes*, 10. 9. fallando de Deos. §. *Mandar á memoria*: tomar de cór. §. *Mandar á estampa*: dar á luz. §. *Mandar em testamento*; dispôr. *H. Pinto*, *f.* 318. *col.* 2. Legar. §. Escrever alguma noticia: *v. g. o successo da armada Ingleza me* mandárão *tambem.* ieira, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 122. §. *Mandar a espada*; usar della, vibrá-la no jogo, ou brigar; manejar. §. Impôr a necessidade, fazer necessario, requerer, ou exigir. « apparelhados de quanto tal viagem pede, e *manda.* " *Lus. IV.* 86.

MANDARÍM, s. m. Entre os *Chinezes* o *Mandarim* é Lettrado, Juiz, Magistrado, ou homem de guerra; e estes, que assim servem ao Estado, são os seus Nobres.

MANDARINÁDO, s. m. A dignidade, e officio de Mandarim.

MANDATÁRIO, s. m. O que executa os mandados de outro. §. O que requer Beneficio em virtude de mandato.

MANDÁTO, s. m. Rescripto, pelo qual o Papa manda nomeyar no primeiro Beneficio, que vagar, o mandatario que o obteve. §. Sentença interlocutoria, ou final do juiz. *V. do Arc.* 3. 7. « contraminavão o *mandato.* " §. *Mandato*: Sermão, que se prega nas Quintas feiras d'Endoenças.

MANDÍL, s. m. Panno grosseiro de anediar as bestas depois de escovadas; ou de avantáes de cosinheiros, &c. §. *Mandil de putas. Ulis. Acto* 2. *sc.* 7. *f.* 115. *ỹ.* « vós . . . não sois marca de rufião, servís somente de *mandil* (de putas): " rufião era valente, que as tinha em casa para ganhar com ellas, e defendè-las; *mandil* era o criado, o alcoviteiro dellas, ou dos *rufiães.* V. *Lei de* 19. *de Novembro de* 1566. « o escravo do *mandil*, &c. " *Cancioneiro*, *pag.* 82. *ỹ. col.* 1. « tenho rocim da carreira, já sabeis Mouro *mandil*, que suppra por d'estribeira: " i. é, por moço d'estribeira.

MANDÍNGA, s. f. t. da Africa. Feitiçaria; feitiços.

MANDINGUÈIRO, s. m. O que faz, ou usa de mandinga.

MANDIÓCA, s. f. Raiz farinacea Brasilica, de que se faz a farinha, com que lá comem o conducto. V. *Maniçoba*, e *Maniva.*

MÀNDO, s. m. O direito, e poder de mandar. *H. Pinto*, *f.* 25. *ỹ.* §. *Ter alguem a seu mando*; i. é, ás suas ordens, com obrigação de lhe obedecer, ou prestes para isso: e fig. «como se as lagrimas estivessem a seu *mando.*" *Vasconc. Notic.* §. *Ter o mando de um Exercito*; i. é, o direito, ou exercicio de o mandar, capitanear. §. Ordem, decreto. *Lus. X.* 120. *Será o injusto mando executado*: fallando o Poeta na ordem, porque foi desterrado.

MANDÓBRE, s. m. Cutilada grande, como dada com duas mãos. *Viriato*, 17. 69.

MANDRÁGORA, s. f. Herva, de que há duas especies, a *macha*, ou *branca*, e a *femea*, ou *preta*; é mui narcotica, e purgante forte; dá certos frutos como sorvas.

* MANDRÃO, s. m. Machina para atirar pedras, de que usavão os antigos na guerra. *Veriato Tragico. Cant.* 7. *Out.* 39.

MANDRIÃO, s. m. Homem ocioso, desapplicado: augment. de *mandria*, Castelhano, o covarde, de alma baixa, tolo, estupido? §. Uma roupa até meyo corpo, larga como os bajús, de que agora usão as mulheres por casa.

MANDRIÁR, v. n. Fazer vida de mandrião.

MANDÚ, s. m. t. do Bras. Manoel. §. fig. Tolo. *Pinto*, *Renascido.*

MANDÚCA, s. f. t. da Asia. Porta de communicação de rio com varzea.

MANDUCÁR, v. at. chul. Comer. *Cam. Filod.* 1. 1.

MANEÁR, v. at. Tratar com as mãos, pegar, apalpar, mexer em alguma coisa. §. V. *Menear*, e *Manejar.*

MANEÁVEL, adj. no fig. Brando, tratavel. *Eufr.* 2. 5. *P. Per.* 2. 16. *os Reis hão por mais prudentes aos homens, que achão* maneaveis *no conformar com suas vontades.*

MANÈIO, s. m. O trato, laboração de mãos; a direcção dos trabalhos, *v. g.* de uma officina, e fabrica, e negociação. *o* maneio *da Feitoria. B.* 3. 1. 9. « náos que andavão no *maneio dos mantimentos*; " carretando-os. *B.* 1. 1. 4. §. Imposto, que pagavão os criados, e mecanicos dos seus salarios, não tendo predios, nem rendas, de que pagassem decima; foi tirado pela Rainha N. Senhora em 1789.

MANÈIRA, s. f. Modo, estilo. §. Na Pint. Esti-

tilo do colorido. §. Abertura na saya feita a um lado, para se metter a mão na algibeira, &c. *Cam. Filod.* 2. 5. « que maneira? *a' la saya.* " §. *Em tanta maneira*; i. é, tanto, a tal ponto. *Arraes*, 1. 21. §. *Ter maneira com que se faça alguma coisa*; i. é, arte, geito, aso. *Barros*, *Elog.* 1. *tendo antes* maneira, *com que não errem seus vassallos.* §. *Dar-se boa*, *tal*, *ou tão má* maneira *em fazer alguma coisa*; i. é, haver-se de tal modo, haver-se tão bem, ou mal. *Palm. P.* 3. §. *Homem de boa maneira*; cujas acções, gestos, e modo externo é agradavel. *Men. e Moça*, *L.* 1. c. 6. *it.* de nobre comportamento; como pertence a Fidalgo, e Cavalheiro. §. *Homem*, *pessoa de grande maneira*; fidalgo. *Ord. Af.* 5. *T.* 33. §. 3. « se for ferida, ou morta alguma *pessoa de grande maneira*: " de grande marca. *Ined. III. f.* 412. « *homens de maneira*, assi como do Conselho dos Rex, e outros semelhantes. " *Couto*, 6. 5. 1. *Logo lhe pareceu*, *que um* homem d'aquella maneira. *não ia lá senão a cousas grandes*: i. é, um fidalgo de tal qualidade. *homem de baixa maneira*, ou official, assi como alfayte, sapateiro, &c. *Ord.* 5. 18. 3.

MANÈIRO, adj. Pequeno, leve, manual, que se traz na mão, ou maneja facilmente, de que se usa sem incommodo: *v. g. livro*, *espadim* maneiro. §. *Ave maneira*: criada á mão. §. *Maneiro*, antiq. *Foral de Bragança. Todo morador da Cibidade de Breganca, que fillos ouver, nom seia maneiro: quer seia o fillo morto, quer vivo*: obrigado, ou sujeito por foral a dar ao senhorio a terça dos bens, quando morria sem filho, ou filha, ainda que os houvesse tido antes do seu passamento. V. *Elucidar*, Art. *Maninhadègo.* §. *Mañera*, em Castelhano antigo, a mulher esteril, que não póde ter filhos.

MANEJÁDO, p. pass. de Manejar. fig. *negocio* —; *enredo* manejado *por alguem.*

MANEJÁR, v. at. Trabalhar fazendo alguma coisa com as mãos, e braços, com certa destreza, e regularidade: *v. g. este soldado* maneja *as armas bem*, ou *mal*, fazer manobras militares. *Port. Restaur.* §. fig. Administrar: *v. g.* manejar *a fazenda; os negocios*: manejão *a substancia, e reditos das Provincias. Apol. Dial. f.* 2.2. *Epanaf. f.* 8. §. Fazer obrar, dirigir a seu modo: *v. g. homem, que sabe* manejar *os animos daquelles, com quem trata*: manejar *contrariedades. V. do Card. Mazarino.* §. v. n. *Manejar o cavallo*: executar as lições de picaria.

MANÈJO, s. m. O acto de manejar, de fazer manejar o cavallo; o trabalho deste. §. O lugar onde o cavallo maneja. §. A manobra, e evoluções militares. §. Gerencia, direcção, administração, e trato: *v. g.* manejo *dos negocios, da feitoria.* V. *Maneyo*, como *Barros* escreve, *D.* 3. *L.* 1. *c.* 9.

MANEJÓO, s. m. t. da China. A festa da commemoração dos seus defuntos. *F. Mendes.*

MANÈLO, s. m. *Um manelo de lã, ou estopa*; pequena porção atada, cópo.

MANENCÓRIA, s. f. antiq. Ira, sanha. *Palm. P.* 1. *c.* 2. *freq.*

MANENCÓRIO, adj. antiq. Irado, assanhado, iroso.

MANÈNTE, adj. *Estudante manente*; que ficou reprovado, e não passa para Classe superior, mas fica estudando as mesmas lições de que fez máo exame. *Estatutos Novos de Coimbra.*

MANEQUÍM, s. m. (do Hollandez *Mann*, homem, e *eken*, que responde ao nosso *sinho*) Homemsinho, ou bonecro, que se move por engonços, e que os Pintores vestem para imitarem as roupagens: talvez daqui se derivem *Bonecra*, *Bonecro*, mudado o *M*, em *P*, affim de *B*, como muita gente muda, dizendo, *v. g. mácho*, por *bacho*: e dizemos *Moneta*, o que os Castelhanos dizem *Boneta.* « *manequins empanturrados*, que passeyão as ruas de Lisboa. " *Garção*, *Assembl.*

MANERÍA, s. f. A condição de ser *maneiro*; antiq. *Elucidar.* V. *Maneiro.*

MANÉRIO, s. m. antiq. Administração, gerencia de officio; obediencia, ou ovença. *Elucidar.* Será por acaso herdade, ou casa de prazer? (Ital. *maniero*, ou Inglez *manor*, ou *manure*) *Praedicta haereditas approprietur Obedientiae, seu Manerio, quae Pitancia dicitur*: é o lugar citado no *Elucidario*, i. é, a dita herdade se annexe á *Obediencia*, ou *Manerio*, que se chama *Pitancia?* Parece, que entre Religiosos (pois se trata de uma doação, feita por uma Freira de Arouca ao Mosteiro de Grijó) se diz *obediencia* o mandado para ir residir, e talvez a casa, para onde vão residir (*deu-lhe* obediencia *para tal Convento*); e que mandaria a doadora annexar em proprio a herdade doada a outra casa, ou predio da Religião chamado *Pitança*, havendo muitas quintas, onde residem Religiosos em casas de prazer, convalecenças, ou de retiro espiritual, ou granjas, em Italiano *maniero*; ou Inglez *manure*: aliás será *manério* o casal, cujos encabeçados pagavão o *maninhadègo*; sendo que *obediencia*, ou terra que obedece, e é jurisdicção de Senhor, não é inconsistente com o *manor* Inglez, i. é, a terra do senhorio, e jurisdicção de um *Lord*; e se temos *mallado* de *Maal-man* Anglo Saxonico, *manerio* pode vir de *manor*. V. *Obedientia*, no Art. *Mirleu* do *Elucidar*, pag. 135. *Tom.* 2. *col.* 1. e a nota (*) e V. *Obediencia.*

MÀNES, s. m. pl. t. poet. As almas dos mortos. §. Os Deoses infernaes do Paganismo. *Vieira*, 9. 161. « os Deoses inferiores são os do inferno, e se chamão *Manes.* "

MANÈTA, s. m. O que tem uma mão cortada, ou aleijada: *manita*. V.

MANÈYO. V. *Maneio*. (*maneyo*, melh. Ortogr.)

MÀNGA, s. f. A parte da vestidura affeiçoada aos braços, e que os veste do hombro para baixo: no trajo antigo erão largas as dos capuzes, e outras roupas de Corte. V. *Ulis*. 2. 1. *cortesão pelo costume dos trajos . . . anda de suas* mangas *largas de dó*. *Couto*, *nas Dec.* refere, que um Secretario do Estado da India tirou da *manga* uma via das successões. §. *Manga de nuvem*: a tromba, que sorve agua ás nuvens, e depois se derrama em chuveiro. *Vieira*, 8. 410. « *nuvem lança huma* manga *ao mar*. §. *Mangas do esquadrão*, na antiga Milicia; erão os lados immediatos á guarnição, e erão de arcabuzeiros. *Vasconc. Arte*, *f.* 109. ỷ. *Parte* 1. e *Lobo*, *Corte*. §. Fruto Indico, e Brasilico, de mũi bom sabor, e aromatico, carnudo, cuja polpa está unida a umas como fibras, e tudo ao caroço; tem casca corada de verde, amarello, encarnado. [*Dicc. das Plant.*] §. *Manga da Rainha*: payo chato, e grande da barriga do porco, recheado de linguas, ou lombos. §. *Ter alguem de manga*: i. é, a seu mandar; poder fazer, e dispòr delle o que quizer. *Paiva*, *Tom.* 1. *f.* 69. « *terdes hum Deos. . . . de manga*, e a vosso mandar. » §. *Fazer de si mangas ao demo*; frase comica, dar-se todo o trabalho, recorrer a tudo para fazer, ou conseguir alguma coisa. *Eufr.* 1. 3. *Cam. Filod.* 2. 1. « porque lhe não mandei o setim para as *mangas*, *fez de mim mangas ao demo*. » §. *Dar mangas*; i. é, meyo; servir. *Eufr.* 5. 8. diz o Lettrado: *temos dois Textos*, *que nos dão grandes* mangas *para o que queremos provar.*

MANGÁBA, s. f. Fruto da mangabeira.

MANGABÈIRA, s. f. Arvore Brasilica, de fruta que se come.

MANGÁDO, p. pass. de Mangar. chulo.

MANGALÁÇA. V. *Mancebia*, *Putaria*, *Bordel*.

MANGANÍLHA, s. f. Fraude, engano. *B. Per.*

MANGÃO, adj. O que manga. t. chulo. mod.

MANGÁR, v. n. *Mangar em alguem*, ou *com alguem*; illudí-lo, enganá-lo, peteá-lo, com ar serio. t. chulo moderno.

MANGAS-DE-VELLUDO. Aves que apparecem ao mar na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel.*

MANGÁZ, adj. Grande na sua especie: *v. g.* « pero *mangaz*. »

MANGEDÒURA. V. *Manjadoura*.

MANGELÍM, s. m. t. da Asia. Fallando á cerca de diamantes, em Goa; é tanto como um quilate, e um quarto, ou 5. grãos de Portugal; mas na Costa de Coromandel são 6. grãos; e nas Minas 7. e meyo.

MANGERICÃO, s. m. Herva aromatica vulgar. (*ocimum*)

MANGERÒNA, s. f. Herva aromatica vulgar. (*amaracus*, ou *amaracum*)

* MANGÍL. V. Manchil.

MÀNGO, s. m. O páo superior do mangoal.

MANGOÁL, s. m. Instrumento rustico de malhar o trigo; são dois páos, um dos quaes (o *mango*) está pegado a outro por uma correya: com o *mangoal* se manda o *mango*.

MANGÒNA, s. f. t. pleb. Priguiça: *v. g.* « tenho mũita *mangona*. »

MANGONÁR, v. n. chul. Priguiçar, estar ocioso, vadiando.

MANGÓTE, s. m. Coiro de sege, por onde passão os tirantes. §. Peça da antiga armadura, que cobria os braços. *Cron. J. I. por Leão*, *c.* 17. §. Peça de que se servem os Nauticos, para zonchar as bombas.

MÀNGRA, s. f. O humor, que o nevoeiro, ou nebrina deixa nos frutos, e que faz com que não vinguem, nem medrem. *Vasconc. Sitio*, *f.* 173. *Sacudir a* mangra *dos pães* com cordas estendidas, que dois homens vão varrendo por cima delles, tendo cada um seu cabo, ou ponta da corda estirada, e andando para os agitar.

MANGRÁDO, adj. *Fruto mangrado:* mal nutrido, e mal vegetado por causa da mangra. §. *Comprar grado*, *e mangrado*, no fig. i. é, alto, e malo, bom, e máo sem escolha. §. fig. *Hum louvorsinho temporal faz fallida*, *e* mangrada *munta sanctidade*. *Feo*, *Serm. fol.* 10. ỷ.

MANGRAMÉLLA, s. f. O mesmo que mangra. *Elucidar.*

MÀNGUE, s. m. Arvore do Brasil, que nasce á beira de rios, e em lodaçáes; cresce com agua salgada, ou salobra, e a terra, que apodrece de suas folhas, tinge bem de preto o algodão; os seus ramos dobrão para a terra, arreigão-se, e rebrotão outros, de sorte que uma arvore fica uma balça tecida delles, &c. *Barros*, 3. *D. f.* 125. *col.* 4.

MANGUÈIRA, s. f. Arvore frutifera, que dá as mangas. §. *Mangueiras*, t. de Naut. páos alcatroados pegados nos embornáes, pelos quaes vai a agua ao mar, sem ser vista de fóra, e servem de encobrir ao inimigo a agua que o navio faz.

MANGUEIRÁL, s. m. Bosque de mangueiras. *Couto*, 5. 6. 4.

MANGUÍTO, s. m. Regalo de pelles, &c. para aquecer as mãos. §. Mangas de panno mais fino, que se vestem por cima de outras, para parecer melhor camisa. §. Peça de ponto de meya, com que se vestem os braços junto á mão para cobrir, que se não sujem, os punhos da camisa.

MANGUS, s. m. Animal de Ceilão, que briga com as serpentes; e come gallinhas, e perús; é do tamanho do furão.

MANHA, s. f. Parte, prenda, habilidade: *v. g. homem de boas* manhas; *instruido em todas as* manhas, *que cumprem ao cavalleiro:* neste sent. é antiq. *Eufr.* 5. 5. *e* 8. « virtuosas *manhas.* » *Barros*, *Elog.* 1. *as* manhas *do Principe:* i. é, as qualidades, que deve ter. §. Hoje dizemos *besta de manha* a que tem algum sestro; e famil. *homem de más manhas:* e antigamente dizião *besta*, *cão de manhas*, a de boas partes, e habilidades. *Ulis.* 5. 3. e assim *navio*, *não boa de manhas: Couto*, 5. 4. 12. §. *actos*, *e* manhas *da guerra. B.* §. *Levar as coisas por manha;* i. é, com certa destreza dolosa. *Dar-se boa* manha *em fazer alguma coisa;* ter bom termo, e conducta para a effeituar. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 30. §. *Que* manhas *busca hum cego amante*, *para que sempre seja descontente;* artificios subtís. *Cam. Son.* 183. §. Artificio máo, com *manhas*, e cautellas. *B.* 2.1.4.

MANHÀNIMO. V. *Magnanimo. Sagramor*, *L.* 1. *c.* 25. *f.* 100. ỹ.

MANHÃA, s. f. O espaço do dia, dès que se levanta a aurora até ao meyo dia. §. *Á manhãa;* i. é, no dia que está proximo a vir. §. *Desde a primeira manhãa;* i. é, desde *manhãa* mũi cedo. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 503. §. *A rosa da manhã;* matutina, fresca com o viço de recemdesabotoada. *Cam. Egl. Alcida que na cor o leite puro*, *e a* rosa da manhã *deixas vencida.*

* MANHÃZÍNHA, s. f. dim. de manhãa. *Cam. Filod. Act.* 1. *sc.* 1. *e* 2.

MÀNHO, s. m. antiq. Maninho diz o *Elucidar.* (Não será *manho*, por grande: *monte manho; monte mór*, monte mayor?) V. *Manho*, adj. e *Magnho.*

MANHO, adj. por *Magno*, grande. *Lusiada*, e *Elegiada*, *f.* 99. Na *Lusiada*, *IV.* 32. *e IX.* 92. se imprimiu *Magno* em vez de *Manho*, contra o que pedía o consoante, por não advertirem, que os Autores comtemporaneos de Camões adoçavão, mesmo em Prosa, o *gn* em *nh: v. g. repunha*, por *repugna;* *inconhita*, por *incognita. Andrade*, *Cron. J. III. freq. quamanho*, por *quam magno. Cam. Lus. V.* 69. e outros Classicos. *Manho*, ou *Magno*, como Lucano chama a Pompeo, imitado nos lugares citados da *Lusiada*, e no *C. IV. est.* 62. *Barros*, *Dial. da Lingua*, *f.* 228. « Carlos *mãño;* » por *manho.* V. *GN.* §. Patéta. *Ulis. f.* 132. *me traz* manho, *e confuso*, *que não me sei determinar.*

MANHÓSAMÈNTE, adv. Ardilosamente. « *manhosamente* prendeu a Mir Hocem. » *B.* 3. 1. 3.

MANHÒSO, adj. Que tem manha. §. Ardiloso. *Não he o outro . . . tão* manhoso, *mas nas mãos vai cair do Lusitano. Lus. II.* 69. *M. Lus.* artificioso, fino, astuto. *V. do Arc.* 1. 6. §. De boas partes. *Sá Mir. Vilhalp.* 2. *sc.* 4. *mancebo* manhoso: manhoso *cavalleiro. Cam.* « sobeja-lhe (ao cão) ser *manhoso:* » de habilidades para caçar. *Cam. Filod.* 1. 9. *Egl.* 3. « Nunca outro pastor tão lindo virão, tão *manhoso.* »

MANÍA, s. f. Delirio furioso, doudice. §. Furor, extravagancia de juizo; paixão violenta.

MANÍACO, adj. Doente de manía.

* MANIACULO, adj. Doudo, demente. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MANIATÁDO, p. pass. de Maniatar. *Eleg. f.* 272. ỹ. « *maniatados* cativos. » §. *Cavallo maniatado*, preso com maniota.

MANIATÁR, v. at. Atar as mãos.

MANICÁCA, s. m. chulo. Homem fraco.

* MANICÓRDE. V. Manicordio. *Agiol. Lusit.* 2. 338.

MANICÓRDIO, s. m. (ou antes *monocordio*) Instrumento Musico, de cordas de arame, e teclado, menor que o Cravo, e Espinheta, e que o Piano Forte.

MANIÇÓBA, s. f. t. do Bras. A folha da *maniva*, ou páo de mandióca.

MANÍDA, s. f. Estada, ou lugar onde se está.

* MÀNÍDO, adj. ant. Tenro, molle. *Barb. Dicc. B. Per.*

MANIFÁCTO, s. m. Manufactura. « mechanicas, ou *manifactos.* » *Cort. de D. João IV. Estado dos Povos*, *c.* 106.

MANIFESTAÇÃO, s. f. O acto de manifestar, ou manifestar-se: *v. g. a* manifestação *da verdade.*

MANIFESTÁDO, p. pass. de Manifestar.

MANIFESTADÒR, s. m. O que manifesta.

* MANIFÉSTAMÈNTE, adv. Notoriamente, claramente, descobertamente.

MANIFESTÁR, v. at. Descobrir, declarar, patentear. §. Dar ao manifesto. §. Divulgar, por manifesto. §. antiq. Confessar-se, alias *maefestar*, *meefestar*, e *menefestar*, e *menfestar.*

* MANIFESTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Manifestamente. *Vieira*, *Serm.* 4. 31.

* MANIFESTÍSSIMO, superl. de Manifesto; muito manifesto. Consequencia —. *Mir. Tryunf. da Cruz.* 2. *f.* 2. Couza —. *Vieira*, *Serm.* 4. 31. Argumento —. *Alma Instr.* 1. 1. 8. *n.* 2. Antipathias —. *Bern. Florest.* 2. 2. *c.* 14.

MANIFÉSTO, s. f. Escrito, em que os Soberanos, e os Estados dão razão de moverem guerra, expõem os seus direitos, ou o motivo de alguma acção. *M. Lus.* 6. 367. §. *Dar ao manifesto;* mostrar, e fazer escrever o oiro, diamantes, e dinheiro, que sem isso é apprehendido para el-Rei, em certos casos.

* MANIFÉSTO, p. pass. irreg. de Manifestar. *Vieira*, *Serm.* 3. 113.

MANIFICÈNCIA, s. f. V. *Magnificencia. Resende*, *Lel. f.* 19.

MANÍFICO. V. *Magnifico. Barros*, *Dial. f.* 297. « *manificas* heranças. »

MANÍLHA, s. f. Bracelete, ou argola, que alguns povos trazem nos braços, e outros membros por.

por adorno. *Barros.* §. Argola, no jogo da argolinha. *Conspir. f.* 522. *col.* 2. §. *o jogo da* manilha, *ou argolinha: v. g.* « jogar a *manilha.* » §. *Uma manilha d'agua*; i. é, medida, que responde ao diametro de uma *manilha*; mũito mais que o annel; e a *manilha do dedo pollegar*, o manípulo, o que se abrange arqueando o dedo indice com a cabeça do pollegar, medida antiga, por que se cobrava a foragem, ou pensão do Linho. *Elucidar.* Art. *Estiva.* §. *Manilha*, no Jogo da Arrenegada, são *Manilhas* os 7. de oiros, e copas; e os 2. de páos, e espadas.

MANINÉLO, adj. Tolo, bobo, caturra. *Eufr.* 3. 1. molherengo, afeminado. *Barbosa*, *Diccion. Ferr. no Bristo*, e *Eufr.* 2. 3. *f.* 60. *o estudante por arte* maninela *quer chofrar a moça.*

MANINHADÈGO, s. m. antiq. Tributo da terça dos bens, que pagavão aos senhores direitos aquelles, que não tiverão filhos, ou ainda que os houvessem tido, fallecião sem elles. *Elucidar.*

MANINHÁDO, p. pass. antiq. de *Maninhàr.* desus. §. Usa-se substant. *Maninhados*: terrenos deixados, ou deitados em maninhos, e pousíos. Veja-se o *Elucidar.* Art. *Apascoamento. em prados, e apascoamentos, montados, e* maninhados, *e serviços, e maladias.* §. *it.* Maninhadego. *Elucidar.*

MANINHÈZ, s. f. Infecundidade, esterilidade.

MANÍNHO, adj. Esteril, infecundo; fallando dos animáes. *Flos Sanct. V. de S. Eufrosina.* « de sua mulher *maninha.* » *f.* 235. ỷ. « bemaventuradas as *maninhas.* » §. Não frutifero, inculto: *v. g.* « as selvas bravias, e as terras *maninhas.* » *Telles*, *Cron. da Comp. P.* 2. *f.* 88. *col.* 2. fig. *quando Portugal era mato* maninho *de letras juridicas, carecia de cautelas, e trampas. Ulis. f.* 208. §. *Os maninhos*, substant. *Barros. dando os* maninhos *de lavra junto de Coruche, &c. como em* maninhos *sem senhor vierão aproveitar. B.* 2. 5. 1. §. fig. *Estão hum bravio por romper, e* ma*tos* maninhos *da Infidelidade. Luc. f.* 409. §. « tomão os bens dos que morrem sem herdeiros até ao decimo gráo por *maninhos*: » i. é, desertos sem dono. *Ord. Af.* 4. *f.* 352. *terras, e* maninhos (subst.) *ha no Reino para romper, e aproveitar. B.* 1. 1. 4.

* MANÍNO, adj. Diminuto, pequenino. *Luz, Trat. do Desejo. Liv.* 6. *c.* 1.

MANÍO, adj. Que morreu sem ter filhos, maninho. antiq. *Elucidar.*

MANIÓTA, s. f. Prisão das mãos das bestas. V. *Pea.*

* MANIPRÉSTO, adj. Ligeiro, desembaraçado de mãos. *Prim. e Honra*, 3. 1.

MANIPUÈIRA, s. f. t. do Bras. A agua, que se espreme da massa da mandioca relada para fazer farinha; o pé, que assenta desta agua, é a gomma.

MANÍPULO, s. m. Peça dos ornamentos de revestir-se o Sacerdote para dizer Missa; a qual se enfia em um dos braços, e é o esquerdo. §. Trosso militar Romano, em que se dividião as Cohortes. *Viriato*, 9. §. *Manipulo de linho*, era em alguns Foráes meyo feixe, ou molho; em outros meya mão de linho. *Elucidar.* §. *Um manipulo*, entre os Boticarios, o que abarcão o dedo indice e o pollegar, feitos em aro.

MANIQUÈTE, s. m. Especie de canhão, ou enfeite, que se põi nas alvas sacerdotáes, ás vezes desde o bocal do braço até ao cotovelo, e de commum são rendas, &c.

* MANIRRÒTO, adj. Dadivoso, largo em dar, e despender. « Ategora tão liberal, e *manirroto*, e agora tão poupado. » *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 2.

MANÍTA, adj. invariavel. Que tem a mão aleijada, alias *maneta.*

MANÍVA, s. f. t. do Bras. O páo, cuja raiz é a mandióca, de que se faz farinha; dos troços delle plantados nos matombos se reproduz a mandioca.

MANIVÉLLA, s. f. t. da Mechan. Peça de ferro circular, ou feita em angulos, que se embebe nos extremos dos eixos, *v. g.* das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. *Mech. de Marie.*

MÀNJA, s. f. *Sá Mir. Estrang. Act.* 5. aquella não é a tua granja, o ceo não é terra *de manja.* »

MANJADÒURA, s. f. Especie de tarima, sobre que se põe a palha ás bestas na estrebaría. *Arraes*, 10. 29. *Eneida*, *VII.* 64. e *XI.* 118.

MÀNJALÉGUAS, s. m. chulo. O que anda mũito, e vinga mũita jornada.

MANJÁR, s. m. Vianda, comer. *ser* manjar *de aves, e bestas feras. Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. §. fig. *Manjar d'alma*; os objectos que lhe dão gosto, estudos, meditações, leituras, &c. « a conversação hé *manjar d'alma.* » *Lobo*: e *V. do Arc.* 2. 24. §. *Fazer de uma coisa mũitos manjares*; i. é, usar della de mũitos modos, tirar do mesmo mũitos proveitos; appresentar o mesmo com variações accidentáes. *Leão.* §. *Manjar branco*; comida feita de caldo de gallinha, ou peixe, gelatinosa, doce, &c.

MANJÁR, v. n. Comer; mastigar. « quem primeiro anda, primeiro *manja*: » proverb. quem se adianta, tem primazia, ou vantagens aos atrazados. *Ulis.* 1. 9.

* MANJARICÃO. V. Mangericão. *Barb. Dicc.*

MANJARÒNA, V. *Mangerona. Lusit. Transf. f.* 82. ỷ.

MANJARUFÁDA. V. *Moxinifada.* [*Blut. Vocab.*]

* MANJERICÃO. V. Mangericão. *B. Per.*

MÀNJUA, s. f. Alimento, cibato. *os passaros an-*

andão buscando que comer, *e onde achão* mànjua, *ahi se verão mais*. *Pimentel*, *Roteiro*.

MÀNO, s. m. Expressão carinhosa, irmão; usão della os que o são, e os cunhados, e os amantes, e casados. *Ulis*. 5. 4. « (*Glicer.*) digovos que sou muito vossa amiga. (*Oton.*) E muito minha *mana*? (*Glicer*) Muito quereis." *Ferr. Cioso*, 3. 8. « oh meu amor, oh meu *mano*."

* MANÓBRA, s. f. Destreza, industria no obrar. §. Manobras, naut. Cabos que servem para governo das velas.

* MANOBRÁDO, p. pass. de Manobrar.

* MANOBRÁR, Obrar com destreza, com industria, artificiosamente.

* MANOCODIATA, s. f. Ave das ilhas de Moluco, chamada tambem por alguns ave do paraizo, semelhante á poupa, differente nas cores, porque tem o corpo azul, a cabeça branca; azas amarellas, pés negros, e o rabo encarnado, e muito comprido. *Dicc. das Plant.*

MANÒJO, s. m. Mólho, ou rolo pequeno manual, *v. g.* de folhas de tabaco atadas.

MANÒLHO, s. m. V. *Gavela* de espigas.

MANÓPLA, s. f. Luva de ferro da antiga armadura. *Arte Militar de Vasconc.* §. Açoite longo, de que usão os cocheiros, e os que ensinão cavallos á guia, &c.

MANQUÃO. V. *Mancão*, augment. de Manco. *Ferr. Cioso*, 2. 2. *pag.* 100.

MANQUECÈR, v. n. Ficar manco. *Cam. Filod.* 2. 2.

MANQUÈIRA, s. f. O defeito de ser manco. §. O manquejar. §. Fig. Falta, defeito: *v. g. he* manqueira *da Nação Portugueza. Marinho*, *Disc. Apol.*

MANQUEJÁR, v. n. Coxear. §. fig. e comico, *Manquejar de um olho*; ser torto. *Cam. Carta da India.* §. Dos navios, que navegão mal por falta d'apparelhos, se diz que *manquejão*. *Couto*, 4. 8. 11. *B.* 2. 10. 1. « barcos de remo, e que fosse trás elle *manquejando*: " de vagar. e 2. 3. 2. « *manquejando* com huma vela tomada."

MÀNSAMÈNTE, adv. Com mansidão. §. Sem fazer bulha.

MANSÃO, s. f. Aposento. fig. *as differentes* mansões, *que há na Casa de Deos*. *Macedo*, *Domin.*

MANSÁRDA, s. f. Especie d'aguas furtadas de telhados mixtos: deriv. do Francez *Mansard*, Architecto, que as inventou.

MANSARRÃO, augment. de Manso. *Ferr. Bristo*, 2. 4. *abrandei, sou já tão* mansarrão *como vês.*

* MANSEDÚME, s. m. ant. Mansidão, brandura. *Fr. Marc. Chron.* 2. *f.* 268. *col.* 4.

MANSIDÁDE, s. f. Mansidão: antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 516. *a* mansidade *dos Christãos.*

MANSIDÃO, s. f. Brandura, docilidade de genio, do que não - briguento, rixoso, nem irascivel, do que é amigo da paz.

MANSÍLHA, s. f. antiq. Latego, ou azorrague. fig. flagello. « nem vos esgaraviseis (aggraveis, aqueixeis) com a *mansilla dos vossos marteiros*:" i. é, o flagello de vossos martirios, ou tormentos. *Elucidar.*

MANSÍNHO, adj. dimin. de Manso. §. adj. *Mija-mansinho*: o homem molle, e velhaco. t. chulo.

MANSÍSSIMO, superl. de Manso.

MÀNSO, adj. Dotado de mansidão. §. Domado: *v. g.* « cavallo *manso*. " amansado. §. Não silvestre, mas cultivado; hortado. §. *Indios mansos*; os que vivem aldeados, e admittem commercio, e reconhecem sujeição aos Ministros Portuguezes, &c. §. *Fogo manso*; brando. §. *Manso, e manso*; *v. g.* « andar *manso e manso*; " sem fazer bulha. *it.* de vagar, pouco e pouco. *Ferr. Carta* 10. *L.* 1. « rememos *manso*, *e manso*." « correi lagrimas minhas *manso*, *e manso*." « porque *manso*, *e manso* me mates:" i. é, não d'um golpe. *B. Clar.* 2. *c.* 22. *ult. Ed.* §. Sem rumor, e sem estrondo, nem fazer-se sentir. « *manso*, e *manso* foi-se negociando, grangeou a vida; enriqueceu. " « *manso e manso* foi solapando os seus antagonistas, e desapercebidos os lançou por terra." §. *it.* De vagar, pouco a pouco. *Eufr.* 3. 2. §. *Manso*, adv. i. é, não brigues; não pelejes. §. *it.* Em voz baixa. *Men. e Moça*, *f.* 63. *Ferr. Cioso*, 4. 7. « *manso* não nos ouça ninguem. "

MANSOSÍNHO, adv. dimin. de Ma[illegible]. *Men. e Moça*, *f.* 37. « estava tangendo a frauta *mansosinho*; i. é, em som mũi baixo, mũi piano.

MANSUETÍSSIMO, adj. superl. Mũi manso. *Leão*, *Descr. de Port.* *Mansissimo* é o superl. regular.

* MANSUETÚDE, s. f. Mansidão, brandeza, docilidade. *Agiol. Lusit.* 1. 167.

MÀNTA, s. f. Cobertor de cama, de lã. §. Defensivo de madeira, com que se cobrião, e amparavão os que ião assaltar Praças, picar muros, &c. que cobria algum tiro, ou canhão assestado, e os que o servião, e manejavão. *Cast.* 6. *c.* 124. « *manta* sobre seis rodas . . . empinada a *manta*." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 6. « bastiães de grossas paredes . . . sobre que armárão humas *mantas* assás fortes, debaixo das quaes assentárão dous basiliscos. " *Couto*, 8. 36: *caçapos . . . com* mantas *como gales*: que os cobrião. *ibid. c.* 37. *fortes* mantas de vigas, *e taboado . . . encostadas ao muro* (para cobrir os mineiros). « tambem usavão de mantas nos navios. *M. Lus.* 1. *f.* 298. *Ý.* e *Coutinho*, *f.* 3. *os batéis de* mantas, e *albetoças*. *Couto*, 12. 2. 8. *estiverão sobre ás mantas da galé.* §. Rego ao comprido para pôr bacello; daqui se diz *plantar vinha de manta*. §. *Manta de codornizes*; rede de as tomar. §. *Manta*

ta de toucinho: o toucinho da ametade de um porco. §. *Mantas de Bretão* são camadas de sargaço, em certa altura da carreira da India. *Pimentel.*

* MANTALÓTE, s. m. Taboa da feição da tampa de huma arca que servia de cama. *Hist. Dom. tom.* 1. *L.* 6. *c.* 6.

* MANTÃO, s. m. augment. de Manto, manto grande. *Hist. Nautic.* 2. 233.

MANTÁR, v. at. Cavar a terra fundo para pòr vinha.

MANTÁZ, s. m. Um panno de Cambaya. *B.* 3. 3. 3. " *mantazes*, e bretangiis azues. "

MANTEAÇÃO, s. f. O acto de mantear, ou ser manteado.

MANTEÁDO, p. pass. de Mantear.

MANTEADÒR, s. m. O que manteya outrem.

MANTEÁR, v. at. Pòr alguem sobre uma manta de lã, e pegando varios nella para a terem tesa, e plana, lançá-lo ao ar repetidas vezes, por jogo, e peça malina.

MANTEDÒR, s. m. V. *Mantenedor. Sá. Mir. Sagramor, L.* 1. *c.* 25. *o* mantedor *se sostenta em virtude de sua Dama, que o mandou favorècido.* §. Assegurador, garante, que se obriga a fazer observar alguma capitulação, e contratos. *Ined. I.* 593. §. *Mantedores das terras*, são os lavradores, que reproduzem o mantimento com seu trabalho. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 63. *princ.*

MANTÉES, s. m. pl. melhor que *mantens.* (do Castelhano *manteles*) Lençóes, toalhas. *Elucidar.*

MANTÈIGA, s. f. Substancia pingue separada do leite, da qual se usa para temperar a comida. §. *Manteiga crua*; a que se faz do requeijão. §. *Manteiga de porco*; a enxundia, ou banha derretida: §. *Manteiga de chumbo*, composição Farmac. feita de alvayade em pó subtilissimo, fervido em vinagre, e misturado com oleo violado, &c. §. *Manteigas*, no plur. *Seg. Cerco de Diu, Canto* 19. *f.* 312. *Couto*, 6. 4. 3. *tereceñas de mantimentos*, manteigas, *cifas, drogas*, &c.

* MANTEIGÒSO, adj. Manteiguento. *Card. Dicc. B. Per.*

MANTEIGUENTO, adj. Que tem manteiga, que se temperou com ella: *v. g. queijo* —; *papas* manteiguentas.

MANTEIGUÍLHA, s. f. Uma pomada cheirosa feita de maçãs, gordura de carneiro, ou outra, e oleo de jasmins, ou laranja, junquilhos, angelica, &c. pomada de cheiro.

MANTEIRO, s. f. O que faz mantas.

MANTELÁDO, adj. t. do Brasão. Que tem manteler.

* MANTELÁTA, s. f. Beata, devota mulher, que vestida com habito de alguma Ordem Religiosa vive em sua casa. *Cunha, Bisp. de Lisb.* 23.

* MANTELÁTO, s. m. Beato, homem devoto, que vive no seculo vestido de habito de alguma Ordem Religiosa. *Famil. Augustin. f.* 9.

MANTELÉR, s. m. t. do Brasão. Figura formada de duas linhas á maneira de aspas, mas curvas com duas pontas viradas para os dois lados inferiores do escudo, formando dois meyos escudos.

MANTELÈTE, s. m. Vestidura, que os Bispos trazem sobre o Rochete, quando andão em Bispado alheyo, &c. §. Manta de guerra. V.

MANTÈNÇA, s. f. Mantimento, sustento, alimento. §. *it.* Manutenção, a despesa que se dá para a conservação de alguma pessoa, ou coisa. §. Porção modica annua para sustentação. *Orden.*

MANTENEDÒR, s. m. O principal cavalleiro das justas, e torneyos, que defende a empresa contra os combatentes; campeão: defensor de Praça, fortaleza. *B.* 3. 3. 2. *ult. Ediç.* §. Defensor; o que mantem, sustenta, protege. *ministros* mantenedores (como adj.) *da igualdade* (equidade). *Arraes*, 5. 9.

MANTÈNS, s. m. pl. antiq. Toalhas, ou guardanapos de mesa.

MANTÉO, s. m. No trajo antigo, era peça de adornar o pescoço de varias feições, enrocado, desfiado, d'abanos, á Balona, &c. nos retratos antigos até o del-Rei D. Sebastião se vem os taes *manteos.* §. Alguns erão lizos, ou antes um collarinho mũi largo com abas caídas sobre o peito, como ainda hoje trazem as crianças. §. Panno de cobrir o corpo da cintura para baixo, como saya sem pregas, mas aberto; usão delle saloyas, &c. §. Capa de frade Jesuita. *Vieira.*

MANTÈR, v. at. Conservar dando o alimento, sustentar, e vestir, e fazendo as despesas do custo, e conservação: *v. g.* manter *cavallo, guerra, soldados, armas.* manter *as bestas. Ord. Af.* 1. *f.* 411. §. 14. *manter hospitalidade;* fazer os custos, ou despesas della: *manter guerra*, &c. §. *Manter profissão*: conservar-se em Religião. §. *Manter encargos;* satisfazer. *Ord. Af.* 3. *T.* 105. §. 2. §. fig. " Onde eu *mantinha os olhos do desejo.* " *Cam.* §. Conservar no mesmo estado; sustentar, continuar: *v. g.* manter *guerra a alguem. M. Lus. Luc. f.* 484. manter *a autoridade do Senado; a reputação:* manter *pratica:* manter *palavra*; guardá-la. *Eufr.* 1. 3. §: Guardar: *v. g.* manter *segredo; lealdade. Barros*, 1. *f.* 136. *e no Elog. I.* manter *os povos em justiça*: *f.* 358. i. é, conservar. §. *Manter a justa, teya;* i. é, ser o mantedor della. *Resende, Cron. J. II. Manter verdade. F. Mendes, c.* 195. *Manter algum estabelecimento, v. g. exercito, fabricas;* conservá-los, supprindo ás despesas: *manter os encargos do morgado*, &c. *Ord. Af.* 3. *f.* 333. " *manteú-*

teudos, e pagados todos os encargos." supprir, satisfazer ao necessario para a conservação. §. *Manter segredo*; cumprí-lo. *Ord. Af.* 2. *f.* 199. §. *Manter jogo* ao parceiro perdidoso, para lhe dar desquite, ou a desforra. *Ord. Af.*

MANTEÚDO, p. pass. de Manter. Usa-se nas Leis. « ter amiga *teúda*, *e manteúda*:" i. é, de sua mão, conservada, e mantida á sua custa.

MANTIARIA. V. *Mantieria.*

* MÀNTICA, s. f. Alforge. « Tornou a pôr em seu proprio lugar a *mantica*, que se não via senão ás costas alheas." *Bern. Florest.* 3. 8. 84.

MANTÍCORA, s. f. Fera da India, ou Ethiopia, gulosa de carne humana, que dizem ter cara humana. (*manticoras.*) [*Dicc. das Plant.*]

* MANTÍDO, p. pass. de Manter. *Vieira*, *Serm.* 9. 74.

MANTIÈIRO, s. m. Official da Casa Real, que tem a seu cargo a roupa, e prata da mesa.

MANTIERÍA, s. f. Officina do Mantieiro.

MANTÍLHA, s. f. Especie de manto, de que usão no Porto, Coimbra, e outras terras, cobrindo-se as mulheres da cabeça até pouco abaixo da cintura. §. *Mantilhas*: os pannos de vestir a criança. §. e fig. *Desde as mantilhas*, ou *estar nas mantilhas*; i. é, desde, ou no principio.

MANTILHÍNHA, s. f. dimin. de Mantilha.

MANTIMÈNTO, s. m. Os comeres, viveres, vitualhas, alimento. « quando a alguem he devudo algum *mantimento*." *Ord. Af.* 4. *f.* 255. §. 4. §. *Manutenção*: o manter, suster, conservar, sustentar-se com alguma despesa: *v. g.* para mantimento *da fabrica da Igreja*, *&c. Testam. del-Rei D. J. I.* §. « *Mantimento*, e sustentamento do Mundo." *Leão*, *Cron. Af. V.* « Quando da bella vista e doce riso Tomando estão meus olhos *mantimento*." *Cam.*

* MANTÍNHA, s. f. dimin. de Manta, pequena manta. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MÀNTO, s. m. Vestido exterior, que cobre a parte posterior das mulheres da cabeça até quasi os calcanhares, atado pela cintura. §. Vestido, que cobre como capa dos hombros para baixo; usavão delle os Reis, e hoje os Cavalleiros. §. fig. e poet. *O manto da noite*; as suas trevas, escuridão: *o manto de Neptuno*; i. é, o mar. *Cam. Ecl.* 7. §. *O verde manto do campo*, *ou bosque. Cam. Son.* 57. §. *O estrellado manto*: o Ceo. *Insul.*

MANTÓ, s. m. Especie de gualdrapa curta. §. Vestido de mulher; differe das roupas, por ser mais ligeiro, menos fraldado, tendo a cauda curta, e pegada ao vestido.

* MANTÓL, s. m. Mantó, gualdrapa. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 21. §. 1.

* MANTUÀNO, adj. De Mantua pertencente a Mantua. Lyra —. *Cam. Lus. V.* 94. Frautas —. *Laura de Anfriso*, *Eclog.* 3. i. é, de Virgilio por ser natural desta Cidade. Povos Mantuanos. *Costa*, *Eclog.* 1.

MANUÁL, s. m. Livro pequeno, de trazer na mão: *v. g.* manual *da Doutrina Christãa*; *manual de Epicteto*

MANUÁL, adj. Que facilmente se póde trazer na mão « levárão as coisas de mayor preço, e mais *manuáes*." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 78. *Livro de pouco tomo*, *e mais* manual, *que os dê dois em carga*. V. *Maneavel*, *Maneiro.* §. Feito á mão. *D. Franc. Man. Cartas.* « experiencia, que lhe falta na parte *manual*:" i. é, no trabalho dellas. « trabalho *manual.*" *V. do Arc.* 1. 17.

MANUÁLMÈNTE, adv. Á mão, ou com as mãos: *v. g. governou* manualmente *o timão. Epanaf. f.* 248.

MANÚBRIO, s. m. Cabo de páo, para se trabalhar melhor com certas máquinas: *v. g. o* manubrio *da siringa*, *bomba*, *&c.*

MÀNUCODIÁTA, s. f. Ave do Paraizo. §. Uma Constellação austral, de onze estrellas da ultima magnitude.

MANUCÓRDIO. V. *Manicordio.*

MANUDUCÇÃO, s. f. no fig. Guia como pela mão. *Barreto.* « *manuducção* de huma luz tibia se."

MANUFACTÚRA, s. f. Fabrica, mecanica, e officina de artefactos; *v. g.* de lanificios, de sedas, chapéos, pannos. V. *Fábrica.* §. fig. A obra feita nellas; e neste sentido é mais usual; mecanica.

MANUFACTURÁDO, p. pass. de Manufacturar. Feito, obrado, trabalhado, lavrado.

MANUFACTURÁR, v. at. mod. Fazer certas manufacturas, trabalhar as producções da natureza, dando-lhe fórma accommodada aos usos da vida: *v. g.* manufacturar *a seda*, *lã*, *&c.*

MANUMISSÃO, s. f. Alforria. t. jurid.

MÀNUSCRÍSTI, s. m. t. de Farmac. Eleituario solido de assucar rosado com aljofar, ou perolas preparadas.

MANUSCRÍTO, adj. Escrito de lettra de mão: usa-se substant. *um* manuscrito *Portuguez*, *Inglez*, *&c.*

MÀNUSDÈI, s. m. *Emplasto manusdei*; é um emplasto vulnerario, resolutivo, e corroborante. t. de Farm.

* MANUSIÁR. V. Manuzear. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 280. « Nunca taes negocios *manusiou*, nem vio."

MANUTENÇÃO, s. f. O acto de conservar, ter mão em alguma coisa, manter. *Bern. Luz e Cal. especial* manutenção *de Deos para não desfalecer.* §. No sent. pass. O ser mantido, conservado: *v. g. a* manutenção *da Lei*, *da Republica*, *&c.* V. *Manutenencia.* §. A despesa para conservação: *v. g. para* manutenção *da defesa d meus*

meus Reinos. *Alvará de 24. de Fever. de* 1764.

MANUTENÈNCIA, s. f. V. *Manutenção. Varella. ninguem se poderá conservar sem especial* manuteneucia *de Deos. Vergel das Plantas, que era a* manutenencia *da erecção desta Provincia. Vieira*, 4. *n.* 139.

MANUZEÁDO, p. pass. de Manuzear.

MANUZEÁR. V. *Manear.*

MANZARÍ, s. m. t. da Asia. Cacho de cocos.

MÁO, adj. opposto a *Bom*, no fisico, e moral: *v. g.* má *saude*; máo *homem*; máos *costumes.* §. *Vestido máo*; *má capa*; i. é, velha, rota, ou de panno vil. §. Trabalhoso: *v. g. caminho* máo *de andar.* §. Irregular: *v. g. versos* máos; máo *poeta*; máo *orador*; máo *livro*: de não boa sorte, ou de pouca venda: *v. g.* má *mercancia.* §. Prejudicial: *v. g.* máo *negocio fiz.* §. *Homem máo de contentar*; difficil. §. *Mulher má*; a deshonesta, meretriz. §. *Estar de máo humor*; de *máo bordo.* §. *Fazer máo tempo*; i. é, chover, haver ventos; tempestades. §. *Máo bofe*; *más* entranhas. « Ingrato, villão, *máo bofe.*" *Ceita, Serm. de amar os inimigos, p.* 233.

MÁÓCHAS, interj. vulg. *v. g.* máóchas *que eu diga isso*; i. é, má hora.

MÃO, s. f. A parte do corpo humano desde o collo do braço até á extremidade; é dividida por 5. dedos. §. *Coçar-se com a mão do peixe*; fr. prov. remediar-se com coisa que não póde dar remedio; não ter recurso. *Ulis.* 1. 9. §. fig. Lado: *v. g. á mão direita.* §. Poder: *v. g.* « não era em sua *mão.*" *Capitão posto de* mão, (poder, mando) *de hum Governador. Cast.* 7. *c.* 66. §. *Andar em mãos de Cirurgião*; i. é, andar-se curando com elle. §. *Cair nas mãos do inimigo*; i. é, em seu poder. §. *Ter mão*, no fig. sustentar, soster, que não caya; impedir: *v. g.* tivelhe mão, *que não fosse brigar.* §. *Tiverão mão no primeiro conselho*; sustentárão-no. *Amaral*, 60. §. *Á mão*; i. é, pèrto: e fig. sem trabalho; *v. g. ter* á mão *os instrumentos necessarios*; *a natureza põe* á mão *os remedios. Arraes*, 1, 18. §. *Mão do relogio*; o ponteiro. §. *Ter mão em algum negocio*; i. é, ter parte, ser cumplice, adjuvar. §. *Fazer-se em uma mão*; i. é, corpo, esquadrão. *Arraes*, 10. 26. §. *Recebido de mão em mão*, i. é, por tradição. *H. Dom. P.* 2. *L.* 1. *c.* 14. §. *Vir ás mãos*: brigar, pelejar. §. *Jogar, ou fallar de mão*; i. é, ser o primeiro, que o faz: e assim *ser mão no jogo*; i. é, ser o primeiro que há-de jogar. §. *Ganhar a mão a alguem*; i. é, a precedencia em fazer alguma coisa: e *ganhar por mão*; i. é, por ser o primeiro. *H. Pinto, f.* 495. *col.* 2. « deixemos o mundo antes que elle nos deixe, e *ganhemos-lhe por mão.*" §. *Tomar a mão*, fallando; i. é, fallar primeiro que os mais. *P. Per. f.* 17. §. *Dar a mão a alguem*; deixá-lo fallar primeiro. *H. Pinto, f.* 412. §. *Dar a mão a alguem*; ajudá-lo. « *dar tanto a mão a alguem*, que nos fique lá o braço:" ajudá-lo com muita perda nossa. *B.* 2. 2. 9. §. *Dar a mão de fazer alguma coisa a alguem*; prometter-lho apertando a mão, como sinal de mais certeza na promessa. *Cron. Cist.* 5. *c.* 31. *o pai deu* a mão de a casar a *hum mancebo nobre*: se não é, deu a preferencia sobre outros. §. E daqui: « todas as Artes, e Sciencias *se dão as mãos*;" i. é, se auxilíão para sua reciproca comprehensão. §. *Dar uma de mão*: ajudar, auxiliar. *H. Pinto, f.* 496. §. *Pòr mãos á obra*; começá-la. §. *Levar mão da bateria*; deixar, descontinuar. *Couto*, 5. 4. 7. §. *Dar mãos*; i. é, pessoas, officiáes, serviçáes, que trabalhem, ou fação alguma coisa, obra, serviço. *Eneida*, *XI.* 79. « *daremos* metáes, *mãos*, fabrica inteira." §. *Dar uma mão de tinta*; *cal*; *de oleo*, &c. applicar uma vez a tinta, cal, oleo á pintura, parede. §. *Dar de mão a alguma coisa*; deixá-la com desprezo. « *deu de mão* ao taboleiro do xadrez:" deixou-o. *B.* 2. 4. 4. « *dai de mão á vaidade.*" §. *it.* Dar escapula. *B.* 2. 6. 2. prometteu entregar um, « mas por outra parte *deu-lhe de mão* em hum navio de remo." §. *Abrir mão de alguma coisa*; deixá-la. *Paiva, Cas. c.* 5. §. *Ir á mão*: estorvar. §. *Fazer á mão*: amansar, domesticar, criar a nosso geito, inspirar sentimentos conformes a nossos intentos. §. *Impostura, engano, tomado, ou colhido ás mãos*; i. é, claro, e provado evidentemente. §. *Estar á mão*; i. é, ser natural, obvio: *v. g.* estava *mais á* mão *julgar, que foi erro, e não malicia.* §. Poder, influencia: *v. g.* dar mão *a alguem no governo*; *ter* mão *no governo. Maris, D.* 4. *c.* 7. *Sentir a* mão *de Deus*, em castigo. *B. Clar.* 3. *c.* 17. §. *Ter mão para alguma coisa*; i. é, geito, habilidade. §. *Morrer ás mãos de alguem*; i. é, ser morto por elle: e no fig. *morrer ás mãos da inveja*: *acabar nas mãos do esquecimento. Galhegos.* §. *Mão direita*; no fig. o apoyo: *it.* o que faz, e ajuda outrem: *v. g. este homem he a* mão direita *da Republica. Vieira.* « este moço he a minha *mão direita.*" §. *Mão de papel*, são 5. cadernos. §. *Mão do gral*, *almofariz*, &c. pilão, a peça com que se piza, e machóca. §. *Mão de linho*; mólho de estrigas, quantas a mão póde abranger; um vencilho de tres fevaras de linho, uma do mais longo, outra do meão, outra do mais curto: *uma mão de trigo*; certa porção, ou medida. *Couto*, 9. 1. « me pedio emprestadas dez *mãos de trigo.*" §. *Mão do falcão*: garra. §. *Livro de mão*; i. é, manuscrito. *M. Lus.* §. *Mãos*: accrescimos, que os Carpinteiros fazem aos barrotes. §. *Dar as mãos á palmatoria*: confessar a culpa, ou o erro. §. *Dar as mãos*, em sinal de amizade; ou auxiliar. §. *Estar com uma mão sobre outra*, ou *com as mãos nas ilhargas*;

gas; i. é, ocioso, sem fazer nada. §. *Pòr officiáes de sua mão*; i. é, nomeados, e autorizados por quem os põe. *Couto*, 4. 7. 6. §. *Levantar mão de alguma coisa, levar mão d'ella* (*Couto*, 12. 2. 9.); descontinuar de a fazer, ou entender nella. *V. do Arc.* 1. 4. §. *Levar mãos ás armas*, ou *a alguma coisa*; lançar mão della, tomá-la. *Couto*, 12. 13. V. *Levar*. §. *usar de ambas as mãos*; de dous meyos, *v. g.* de guerra, e negociação juntamente. *Couto*, 10. 3. 5. talvez de *mão*, como poder, força, industria. §. *Vir á mão*: chegar a poder: *v. g.* veyo-me ás mãos *o vosso Livro*. §. *Se vem á mão*; i. é, se se chega ao que se trata: *v. g.* e se vem á mão, *dirá, que sou ignorante*: i. é, se a prática for á cerca de mim, ou de meus estudos. V. *Eufr.* 3. 1. §. *Dar a ultima mão*, no fig. aperfeiçoar, acabar. *Arraes*, *Prol.* §. *Obra de extrema mão*; i. é, bem acabada, ou acabada de todo. *Mal. Conq. X.* 142. §. *Dar a segunda mão*: retocar a obra, no fig. *B. Clar. Prol.* §. *De mão commũa*; i. é, com mutuo auxilio, mãocommunado, de conserva com outrem, ou outros. §. *De mãos á boca*; i. é, n'um momento, mũi facilmente. *Eufr. f.* 177. *ỹ.* §. *Ter de sua mão*; soster: *v. g.* « Deos nos *tenha de sua mão*. » §. *Ter de sua mão alguma mulher*; viver amigado com ella, e sustentá-la, &c. *Eufr.* 5. 1. « *Mouros* (espias) que elRei lá *tinha de sua mão*. » *B.* 3. 2. 9. §. *Levar a Praça*, ou *Cidade nas mãos*; ganhar por combate. *B.* 1. 10. 3. *levarem a Fortaleza na mão*. §. *Levar os focinhos d'alguem nas mãos*; arrancar-lhos. *Ulis.* 1. *sc.* 8. §. *Mão por mão*: em duello, de só a só, brigando um contra o outro; opp. a *desafio de tantos por tantos*. *Ord.* 5. 43. *princ.* §. *Andar um Livro nas mãos de todos*; ser vulgar. *Severim, Notic.* §. *Tocou-o a mão do Senhor*, ou *da Providencia*; se diz por, enviou-lhe Deos trabalho. *Arraes*, 10. 84. §. *Comprar na primeira mão*; i. é, aos que fabricão o genero; aos que o vendem atacado, e não aos regatães, ou revendedores. §. *Pòr as mãos na cabeça*, ou *estorcer as mãos*; sináes de afflicção. §. *Renunciar o Beneficio nas mãos do Bispo*; i. é, perante elle. §. *Prestar juramento nas mãos de alguem*; i. é, mettidas as mãos entre as de quem o está tomando. §. *Vir com mão armada*; i. é, em som de guerra, ou assuada. *M. Lus.* §. *Dar ás mãos*, ou *com mãos cheyas*; i. é, com largueza. *M. Lus.* §. *Ter de mão posta*; i. é, prevenido, preparado d'antes. §. *Assentar a mão em alguem*, no fig. castigar, ou reprehender, censurar duramente. §. *Metter a mão em alguem*; examiná-lo para quanto é *V. do Arc.* 1. 2. §. *Metter a mão em algum negocio*; entender nelle, tomá-lo á sua conta para o concertar; tomar parte nelle. *Nobiliar. Albuquerque*, *P.* 4. e *B.* 3. 1. 3. « *metteu a mão entre elles*, e os concertou. » §. *Pòr a mão por si*: tratar, cuidar de si. *Eufr. Prol.* §. *Lançar mão de alguma coisa*; pegar nella. §. *Lançar mão pela palavra*; recebê-la em penhor, haver por obrigado por ella a quem a dá. *Eufr.* 2. 5. §. *Mão posta*; o direito de prevenção, ou o tomar conhecimento de algum caso de jurisdicção mista, e commum a dois Juizes. *Ord. Af.* 2. *f.* 118. « posto que os Prelados ante tevessem *mão posta*: » i. é, preventa a jurisdicção.

MÃOCOMMUNÁDO, p. pass. de Mãocommunar-se. *Arte de Furtar*.

MÃOCOMMUNÁR-SE, v. at. recipr. Dar-se as mãos, auxiliar-se por conselho, obras, despesas para alguma acção, ou feito, ou crime.

MÃOPENDÈNTE, s. f. composto. Peita, presente para obter de officiáes algum favor. *D' Aveiro, c.* 37. *se vai algum peregrino de authoridade com* mãopendente *ás escondidas, lho deixão visitar*.

MÃOSÍNHA, s. f. dimin. de Mão.

MÃOTÈNTE: usa-se adverb. *v. g.* « *pelejar*, ferir *á mão tente*; i. é, tão de perto, que se agarrão, ou travão os que pelejão, para ferirem os contrarios. *Barros*.

MÁPA, s. m. Papel, em que está delineada, e descripta a figura de alguma Terra, Região, Reino, Estados, e arrumada segundo as regras da Geografia: os *Mapas* são *geráes*, ou *particulares*. Há tambem *Mapas Astronomicos*, em que estão afigurados os Signos, Constellações, e mais corpos celestes, segundo sua situação. §. Lista: *v. g.* mapa *dos soldados de uma Companhia, ou Regimento*.

MÁPAMÚNDI, s. m. Mapa geral de toda a Terra.

* MAPURUNGA, s. f. Fruta do Brazil. « *Mapurungas* são como pimentas de cheiro *pretas*. *Frut. do Brazil.* 3. 1. *p.* 115.

MAQUÍA, s. f. Medida de grãos, e farinhas; são dois *selamins*. §. A porção que os moleiros tirão da farinha, e os lagareiros do azeite, que fazem para ou[illegible]em.

* MAQUIÁDO, p. pass. de Maquiar. *B. Per.*

MAQUIADÒR, s. m. O que maquía. §. O que tira a maquía nos lagares, e moinhos.

MAQUIÁR, v. at. Medir ás maquías; e tirar a maquía, que pertence aos moleiros, e lagareiros. *Auto do Dia de Juizo*.

MAQUIÈIRA, s. f. antiq. Maquia. *Elucidar.*

MAQUÍM, s. m. Genolim, tinta negra de que usão os Pintores.

MÁQUINA, s. f. Qualquer engenho, que serve em obras mecanicas, *v. g.* moinhos, roldanas, cabrestantes, ou nos usos nauticos, e da guerra, augmentando as forças motrizes, e facilitando qualquer trabalho, segundo as regras da Mecanica. §. fig. Massa grande, mũita coi-

sa junta: *v. g. estava* máquina *de gente.* §. *Maquina infernal.* (V. *Infernal*): Brulote, navio de fogo.

MAQUINAÇÃO, s. f. O acto de maquinar. §. A coisa maquinada.

MAQUINÁDO, p. pass. de Maquinar.

MAQUINADÒR, s. m. O que maquína alguma coisa. §. Inventor, autor: *v. g.* maquinador *de engenhos.*

MAQUINÁR, v. at. Traçar; ideyar, delinear na fantesia; e ainda negociar coisa difficil, e que pede arte, e subtileza, e talvez engano, e astucia: *v. g. tentações* maquinadas *com tal arte. Vieira.* maquinar *a ruina da patria*; maquinar *contra a Republica.* « participante em quanto *machinavão* (contra os Portuguezes), " *Lus. IX. 6.*

MAQUINÍSTA, s. m. O que faz máquinas de Estatica, Hydraulica, &c. as do Theatro.

MÁR, s. m. A porção de aguas, que banha as costas do Sertão, e da Terra; é salgada, e amarga, e tem marés. §. *Homem do mar, gente do mar*; i. é, nauticos; homem que sabe da navegação. *Barros, Elogio I. f.* 358. §. *A la mar*; i. é, ao mar, afastado de alguma Ilha, ou Terra. *B.* 4. 7. 21. *indo a nossa Armada* a la mar *com as galés, e fustas mayores, e as ligeiras ao longo da terra. Cast. L.* 7. *c.* 88. « fez-se *a la mar*; " i. é, navegou para o alto, saío do porto. §. *O mar alto*; i. é, longe da costa. §. fig. Grande porção: *v. g. um* mar *de lagrimas.* §. *O coração feito um* mar *tempestuoso. Arraes*, I. 1. « De iras, e paixões hum *mar desfeito*; " como temporal desfeito. *Eneida, XII.* 196. §. *Lançar-se o mar*; ficar raso, sem ondas; mar de leite. §. *De mar á mar*, fig. todo. « cortou uma ponta de terra *de mar a már*; " i. é, de um cabo a outro, que o mar cerca. §. *Nem ao mar, nem á terra*; frase prov. que equival a: *evita extremos: Ulis.* 1. 9. ou nem mũito aventureiro, nem mũito tímido, como os que cosidos com a costa varão nella, ou quebrão em parcéis, e alfaques. Nós dizemos sem artigo: *vim por mar*; *tratar sobre mar* (*B. Clar.* 3. *c.* 1.): contraposto a *tratar por terra*, *vir por terra*: alias diremos: levantárão-se as ondas *d'o mar*: saiu um monstro *do mar*; agua *do màr*, e não *do rio*: &c. o reponso *do mar.*

MARABITÍNO, s. m. Moeda antiga, que valia um Cruzado. V. *Maravedim.*

MARABÚTO, s. m. Gente baixa do mar. §. Entre os Mouros são sacerdotes. V. *Elegiada, f.* 145. « os Cacizes chamando, e *Marabutos.* "

* MARACÁ, s. m. Cymbalos, instrumentos de cabaços, ou cocos grandes usados pelos Maranhões nas festas, e bailes, e tambem na guerra *Vieira, Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 185.

* MARACANÁ, s. m. Ave da America, e da Asia similhante ao papagaio, de côr cinzenta, pés negros, e os olhos quasi vermelhos. *Dicc. das Plant.*

MARACATÍM, s. m. Uma embarcação usada no Pará.

MARACHÃO, s. m. Monte de terra, pedras, ou fábrica para soster a enchente da agua, que não alague a terra, ou para fazer de pouco fundo o rio onde se lança; há *marachões* naturáes, que são como coroas d'areya, ilheos, ou restingas, que ficão á flor d'agua. *Eneida, III.* 94. *Mausinho, f.* 5. *Castilho, Elogio de D. João III. f.* 300. *ant. Ed.* e 390. *na nova.* (o Livro diz por erro *maranhões.*)

MARACOTÃO, s. m. Pècego, que nasce do enxerto do durazio em marmeleiro.

MARACUJÁ, s. m. Fruto do Brasil, de que há duas especies: o grande tem a casca verde, forrada por dentro de branco, e um liquido gelatinoso agridoce, no qual nadão uns caroços chatos, e brandos: há outro pequeno, redondo, amarello por fóra, dito *miri* (i. é, pequeno, em Lingua do Brasil), de que se fazem latadas nos jardins: o grande chama-se *maracujá açu.* [*Dicc. das Plant.*]

MARACUTA, s. f. *Macuta*, moeda de cobre de Angola, que vale dez reis.

MARAFÒNA, s. f. Mulherinha; michela.

MARÀNHA, s. f. Porção de fios, ou fibras enredadas; *v. g.* de linhas, sedas, cabellos embaraçados. §. fig. Enredo, intriga. « quando entendeo a *maranha.* " *M. Lus.* 1. 158. « á *maranha*, vão essas quatro caras de assucar por se, &c. " *D. Franc. Man. Carta* 32. *Cent.* 2.

* MARANHÃO, adj. Natural, ou morador do Maranhão. « Entre todas as gentes do Brasil os *Maranhões* forão os ultimos, a quem chegárão as novas do Evangelho. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 290.

MARANHÁR. V. *Emmaranhar.*

MARÁO, s. m. Mariola. *B. Per.* (*bajulus.*) *Arte de Furtar, f.* 356. §. fig. e vulg. O que é esperto, e não se deixa enganar. §. Companheiro do Confessor de Freiras.

* MARÁOZÍNHO, s. m. dim. de Marão. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 1. 43.

MARASMÁDO, adj. Doente de Marasmo.

MARASMÁR, v. at. Causar marasmo. §. *Marasmar-se*: caír em marasmo.

MARÁSMO, s. m. O auge, ou ultimo estado da febre hectica, em que o corpo está todo consumido, e fica a pelle sobre os ossos.

MARASMÓDICO, adj. Da natureza do marasmo. t. de Med.

* MARÁTHRO, s. m. Herva hortense, conhecida vulgarmente pelo nome de funcho. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 98.

MARAVÁLHAS, s. m. pl. Umas como fitas, que os Carpinteiros tirão da madeira, que aplainão, e lavrão com junteira, rebote, &c. §. *Accender fogo com maravalhas*, fig. principiar alguma coisa com fracos meyos, e que promettem pouco. *Gouvea, Jornada, f.* 174. *col.* 1. §. Fitas estreitinhas: fig. coisa que faz fogo de labareda. *Serviu de* maravalha *para acender mais a vontade. Feo, Serm. da Pureza, f.* 60. ℣. *e Serm. do Esp. Santo. as primeiras* maravalhas *forão as palhinhas, em que Deos nasceu.* §. Razões vãs. *Aulegr. f.* 81. ℣.

MARAVEDÍ, s. m. Moeda antiga, de que 60. entravão no marco, e valião de 400. até 500. réis. §. *Maravedís*; a contia, ou soldo, que el-Rei dava a quem o servia, principalmente a seus Vassallos para sustento, e governo. *Ord. Af.* 4. *f.* 193. *f.* 99. *e* 5. *f.* 233. §. 16. « os Vassallos, que de Nós houverem conthia, e forem escritos no nosso *Livro dos maravidis.* " *Cartas de maravidis*; desembargos, cedulas, ou alvarás, para se pagarem a quem os tinha, e os cobrava d'el-Rei. *Ord. Af.* 1. 74. 11. §. Os *maravidis* tiverão valores diversos, mais ordinariamente, e nos ultimos tempos de 27. até 20. reis, de 6. reáes o ceitil.

MARAVIDI. V. *Maravedi. Ord. Af.* 4. *f.* 193. e 5. *f.* 233.

MARAVIDIÁDA, s. f. antiq. Soma de *maravidis*, como *dinheirada* de *dinheiros*. *Elucidar.*

MARAVÍLHA, s. f. Milagre. *Arraes*, 3. 12. §. Coisa, ou acção extraordinaria: pessoa que excita admiração, e *maravilha. Lus. I.* 6. *Vós*... Maravilha *fatal da nossa idade.* §. *De maravilha*: rarissimamente. *Arraes*, 1. 17. §. *Ás mil maravilhas*: com toda a perfeição. §. Flor azul. *Cam. Eleg.* 7.

MARAVILHÁDO, p. pass. de Maravilhar. *B. Elog. I.* « *maravilhado* da formosura da letra. *Lusiada.*

MARAVILHADÒR, s. m. Admirador. *B. Per.*

MARAVILHÁR, v. at. Causar espanto, admiração polo extraordinario, e excellencia. *V. do Arc.* 1. 3. *na verdade me não* maravilha *pouco.* §. *Maravilhar-se*: admirar-se: *v. g.* maravilhando-se *das obras de Deos.*

MARAVILHÓSAMÈNTE, adv. Admiravelmente.

MARAVILHÒSO, adj. Que causa maravilha, espanto; admiravel; extraordinario; portentoso; milagroso: *v. g. caso, successo, effeito, obra*, &c. maravilhósa, maravilhósos.

MÁRCA, s. f. Sinal, distinctivo. §. Cunho. §. Firma, rubrica. V. *Guarda.* §. Ferrete. §. Grandeza prescripta pela Lei: *v. g.* « traz *espada de marca.* " §. *Homem de marca grande. Homem de marca*; i. é, partes, prendas, de nobreza, cargo. « pessoas *de grande marca.* " *Andr. Cron. J. III. c.* 69. « pessoas *de muita marca.* " V. *Maneira. M. Lus. ii.* abalisado, distincto, habil, capaz: *v. g. filha* de grande marca *em virtude, e parecer. Eufr. f.* 16. « homem que seja *marca de vos servir.* " *Eufr.* 2. *Acto* 5. *he* grande *marca de homem. Eufr.* 3. 1. *e Acto* 5. *sc.* 1. « Crisandor he *grande marca*; " i. é, homem de grande conta. §. *Composição exterior he a marca do Religioso*; i. é, o caracter distinctivo. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Carta de marca*: lettras patentes, que os Soberanos dão aos seus cossarios, para andarem a corso dos inimigos, com que tem guerra. *Cron. Af. V. por Leão, c.* 40. §. Dos navios estrangeiros, que navegão nas Colonias, e *marcas defesas*, onde o Soberano prohibe a navegação aos estrangeiros: *marca* neste sentido equival a limites; e assim as *marcas das Coutadas. Ined. III. f.* 488. *das ditas* marcas *a dentro.* §. *Pessoa, ou coisa da marca de alguem*: i. é, que ella há por sua, approva. « e o *segredo da marca* del*Rei de França* tão mysterioso, que de hum dia para o outro se não sabe. " *Vieira, Carta* 111. *Tom.* 1.

MARCÁDO, p. pass. de Marcar. §. Regular: *v. g. alto de corpo, mas tão* marcado *na porção de cada membro. M. Lus. B. Clar. L.* 2. *c.* 41. *cavalleiro mui aposto, porque além de ser* marcado *no corpo.* §. *Cartas marcadas com picos*, &c. para furtar no jogo. *Arte de Furtar, f.* 340. §. Ferrado com ferrete: *v. g.* « ladrão *marcado.* " §. Abalisado, distincto. *Pinheiro*, 2.

* MARCADÒR, adj. O que, ou a que marca. *B. Per.*

MARCÁR, v. at. Pòr marca, sinal: *v. g. marcar o gado com ferro quente*: marcar *o ladrão na testa; a moeda com o cunho; as peças de oiro, e prata com punções.* fig. « a quem o mesmo Deus por irmão *marca*, " de S. João Evangelista. *Cam. Son.* 245. §. *Marcar Terras.* V. *Demarcar.*

MARCARÍA, s. f. No *Tomo III. dos Ined. a pag.* 453. se lè: « sisa do aver do peso, e vinhos e imposição do sal, e *marcaria*: " e parece deve ler-se *marçaria*, ou *marceria*; effeitos que vendem os *marceiros*, que o vulgo chama loges de *marcieiro*, ou *mercieiro*. (do Inglez *Mercer*, ou do Francez *Mercier.*) « Tenda de *Marçaria.* " *Ord. Af.* 3. 15. 18.

MARCASÍTA, s. f. Pedra mineral, angulosa, composta de ferro, ou de cobre, e enxofre. V. *Pirites.*

MARCAVALLA, s. f. Herva officinal. *Curvo, Polyanth. f.* 598. *n.* 11.

* MARCEGÃO. *Delicad. Adag. f.* 9. *Marco marcegão* pela manhã rosto de cão, e á tarde bom verão.

MARCÈIRAS, s. f. Tributo, ou imposição, que se paga no primeiro dia de Março. *Elucidar.*

MARCÈIRO, s. m. O que tem loge de marceria. *Ord.* 1. 18. §. 52. (do Inglez *Mercer.*) V. *Mercieiro.*

MARCENARÍA, ou *Marcenería*, s. f. Obra de marceneiro. V. *Macenaria*. §. Officio; trabalho de marceneiro.

MARCENÈIRO, s. m. Official, que lavra madeira para móveis, com mais artificio que o carpinteiro, *v. g.* molduras entalhadas para casas, &c.

MARCERÍA, s. f. O trato, ou effeitos do commercio dos marceiros. « loge de *Marcería*. » V. *Marcaria*, ou *Marçaria*. Os *marceiros* vendem fitas, navalhas, quinquilharias, e miudezas semelhantes.

MARCESCÍVEL, adj. (opposto a *immarcescivel*.) Que murcha, e dura pouco: *v. g. flor* marcescivel; *formosura*, marcescivel *e caduca*.

MARCGRÁVIO, s. m. (o *c* não se pronuncía) Titulo d'Allemanha, que se dá a alguns Príncipes Soberanos; communmente dizem *Margrave*.

MÁRCHA, s. f. O caminho, que o Exercito vai fazendo, ou fez. §. *Marcha falsa*; a que se faz para algum sitio, a fim de enganar o inimigo, tornando a traz para o surprender, ou caminhar para outra parte. §. *Furtar a marcha*; i. é, levar tal marcha, que o inimigo não o saiba. §. *Tocar a marcha*; *pòr-se em marcha*; *interromper*: *forçar a marcha*: i. é, appressar: *cortar a —*, &c. §. *Marcha*, antiq. o mesmo que marco de metal. *Elucidar.*

MARCHÁDA. V. *Marcha.*

MARCHÀNTE, s. m. O que trata em gado para os talhos dos açougues.

MARCHÁR, v. n. Andar: *v. g.* marchou *o exercito*. §. *Marchar*, por mascar. *B. Per.* será erro, de impressão.

MARCHESÍTA. V. *Marcasita.*

MARCHÈTA. V. *Marchete*. §. O lugar do manto, onde se pregão as fitas.

MARCHETÁDO, p. pass. de Marchetar. Embutido de lavores de madreperola, marfim, madeira, de oiro, perolas, pedraria, marmores, &c. *Lus.* I. 23. *Cast.* 5. *c.* 46. marchetado *com laços de marfim. prado — d'outras flores. Lobo*, *Egl.* 9. « a Aurora *marchetada*. » *Lus.* I. 59. *Elegiada*, *f.* 45. *Prim. Ed. Viriato*, 5. 105. V. *Marchetar*, no fig.

MARCHETÁR, v. at. Embeber, e embutir marfim, madreperola, pedras d'outra côr, e assim madeiras, ou laminas de metal com certos lavores, para adornar alguma peça. §. fig. Poet. Matizar: *v. g. a marchetada Aurora. Cam.*

MARCHETARÍA, s. f. O lavor de marchetar, a obra marchetada: *v. g.* « comprar madeira de *marchetaría*. »

MARCHÈTE, s. m. A pedra lavrada de madreperola, marfim, madeira, ou metal, que se embebe por adorno, e para matizar, *v. g.* leitos, papeleiras, &c. §. fig. Obra, trabalho entremettido, que faz descontinuar outro por um pouco. *D. Franc. Man. Cartas.*

MARCIÁL, adj. De guerra; bellicoso, guerreiro: *v. g. tratavão primeiro do religioso*, *que do* marcial: *nação* marcial: *estatura* marcial; de homem bem apessoado para a guerra.

MÁRCIO, adj. De Marte, de guerra. *Lus.* *IV.* 39. *o* marcio *jogo. Uliss. VII.* 183. marcia *tempestade.*

MÁRCO, s. m. Peso, que pesa oito onças. *Ord.* 1. 18. 36. §. Marco de oiro de 22. quilates vale 96\$. reis: o de prata de Lei de 12. dinheiros vale 6545. $\frac{5}{11}$: o de 11. dinheiros vale 6\$. reis: o de 10. dinheiros e $\frac{1}{4}$, que é a que se lavra por Lei, vale 5590. e $\frac{10}{11}$. §. Sinal, termo, que se põe nos limites, e confins das Terras, para as demarcar, e assim nas estradas. *Sá Mir. Ecl.* 8. fig. *a ribeira de Caya*, *que he* marco *de Reino a Reino*: entre Portugal, e Castella. *Ined. II. f.* 120. « que logo tomasse posse das terras por Christo, abalizando-as com o *marco de nossa Redempção* (a Cruz). *Couto*, 10. 4. 3.

* MARCOMANOS, s. m. plur. Povos de Alemanha, hoje chamados Moravos, que acompanhárão o Rei Ariovisto na guerra, em que Cesar os desbaratou. *Cam. Lus. III.* 11.

MÁRÇO, s. m. O terceiro mez do Anno, depois de Fevereiro, e antes de Abril.

* MARDECÈNQUE, s. m. ant. Escuma da prata, escoria. *Phamacop. Tubal.*

MÁRE, s. f. antiq. por Madre, ou mãe. *Elucidar.*

MARÉ, s. f. O crescimento, e mingua, que se observa nas aguas do mar, o seu fluxo, e refluxo. §. O ensejo proprio de navegar, ajudado da maré, que vasa, ou enche, ou está estofa, segundo o para que estas mudanças do mar servem á navegação, e outros usos: e fig. « todos os negocios, as mulheres tem suas *marés*; » i. é, occasiões, e circunstancias, ou estados favoraveis a quem comette, e tenta. *Ulis.* 2. 1. §. *Encher a maré*: correr para a costa, ou pelo rio dentro. §. *Vasar a maré*; refluir para o mar. §. fig. Occasião, conjuncção: *v. g. é boa* maré *para isso*. §. *Uma maré*; o tempo que gasta em encher, ou vasar. §. *Despontar*, ou *descabeçar a maré*. V. estes Verbos. §. *Maré*; fig. vez, opportunidade, ensejo. *seguir as* marés, *e monsões da nossa vontade. Arraes*, 7. 7.

MAREAÇÃO, s. f. O manejo, ou manobra nautica com os cabos, velas, &c. §. *Gente da mareação*; i. é, para a manobra nautica: *Barros* freq.

MAREÁDO, p. pass. de Marear. §. *Náu marea-*

reada; a que vai manobrada, e navegando. §. Damnificado pela agua do mar; e fig. embaçado com vapor d'enxofre, &c. *v. g.* botões, galões *mareados.*" §. Enjoado do mar.

MAREÁGEM, s. f. V. *Mareação*, *Barros*, 1. *f.* 65. *ỹ. col.* 2. os mastros, cordoalha, e todo o mais apparelho, pará mover o navio, e mareá-lo; o governo. *não curarão da* mareagem *do junco. B.* 2. 7. 1. e V. 3. 7. 3. *a* mareagem *das velas do navio. Para pela enxarcea, e* mareagem *subir a nossa gente. B.* 3. 3. 5. e 1. 4. 8. *a feição, e* mareagem *dos navios. Id.* 1. 5. 2. *navios rasteiros ficavão abaixo da* mareagem *de outros mais altos. B.* 3. 4. 7.

MAREÀNTE, s. m. Homem do mar, navegante. *B.* 1. 1. 14. §. Como partic. *B.* 3. 5. 3. "além da *gente mareante.*"

MAREÁR, v. at. *Marear a náo;* manejar, e manobrar as cordas, velas, &c. para navegar a certo rumo. *B.* 2. 3. 6. *o seu mestre* mareou-*lhe mal a vela* (e não pode abalrroá-la com a do inimigo). §. *Marear a vela;* pô-la como convèm para navegar. *B.* 1. *f.* 67. *ỹ.* §. *Carta de marear:* a Carta maritima das costas, ilhas, cabos, &c. §. Enjoar do mar: *v. g.* "fiz esta viagem sem enjoar, ou *marear.*" §. Fazer enjoar: *v. g.* "as tripas me revolve; e me *marea.*" §. *Marear-se:* alterar-se, ou corromper-se na viagem. *Vieira. na passagem da India tudo* se marea, *e reserve.* §. *Marear-se*: dirigir-se, proceder, governar-se nas suas acções, e negocios. *Ulis. p.* 246. "*marear-se* pelos rumos do povo."

MARECHÁL, s. m. Assim dizemos hoje: V. *Marichal.*

MARÈIRO, adj. Que vem do mar contra a terra: *v. g. vento* —. *H. Naut.* 1. *f.* 161. §. Bom para navegar: *v. g. tempo* —, *dias* mareiros.

MAREJÁDA, s. f. *B.* 2. 3. 9. (*ult. Ed.*) Marulhada, maresia do mar inquito. *por fazer ali grande* marejada, *com tempo que sobreveio.*

MAREJÁR, v. n. Reçumar, correr algum liquido pelos póros. *Luz. da Med.* fig. *quantos dias há que nos olhos lhe vejó* marejar *esse amor? Cam. Filod.* 2. 2.

MARÉL, adj. *Touro marél*; que se tem para pái do rebanho. *o meu touro* marel *vaccas engeite. Lobo, Deseng. Disc.* 7. *pag.* 78. *ult. Ediç.*

MÁREMÓTO, s. m. Tremor do mar (bem como o da terra). *Luc. f.* 241. *col.* 1. "hum quarto de hora durou o *máremóto.*"

MARESÍA, s. f. Máo cheiro do mar, principalmente onde há vasa; ou quando as suas aguas estão detidas no fundo dos navios, &c. *H. Pinto, f.* 496. §. O grande movimento da maré. *o batel se perdeu com a* maresia, *com o cofre do dinheiro:* marulhada. *B.* 1. 10. 2. e 2. 8. 4. "por se abrigar da *maresía.*" Então, quando vasa, e espraya, há o máo cheiro, que se chama *maresía.*

MARÈTA, s. f. Onda alta no mar inquieto. *Amaral*, 6.

MARFÍM, s. m. O dente do elefante.

MARFÚZ, adj. t. levantisco. Máo. *Prestes, Autos.*

MARGARÍDA, s. f. Ave aquatica da alagoa de Obidos. (*mergus maior*)

MARGARÍTA, s. f. Perola.

MÁRGEM, s. f. Borda, extremidade, praya, junto da qual corre agua do rio, ou chega a do mar: *v. g. as* margens *do Tejo.* §. fig. O espaço em branco nas extremidades do livro escrito, ou impresso, e assim da carta. §. *Margem de sementeiras*; a terra erguida entre rego, e rego. §. *Deitar cavallo á margem;* i. é, ao pasto, quando já não póde servir. *Luc. f.* 100. V. *Almargem,*

MARGINÁDO, p. pass. de Marginar.

MARGINÁL, adj. Da margem, ou á margem: *v. g.* "notas *marginàes.*"

MARGINÁR, v. at. *Marginar um livro*; notar, ou apontar alguma coisa á margem delle.

MARGRÁVE. V. *Marcgravio.*

MARGULHÃO. V. *Mergulhão.*

* MARGULHÁR. V. Mergulhar. *B. Per.* e

MARIÁDA, s. f. t. da Asia. Certa porção, que paga o Gancar, quando lhe arrematão alguma Terra, e elle não a quer lavrar, e torna a mandar pô-la aos lanços.

MARIÁL, adj. Que pertence a S. Maria, Mãi de Deos. *Vieira.*

MARIÀNO, adj. V. *Marial.*

MARIBÒNDO, s. m. Especie de vespão do Brasil, que morde, e deixa um ardor por algum tempo: a mordedura de alguns chamados *pretos*, ou caboclos arde mûito, e inflamma, ás vezes por dias; os menos máos são os *marimbondos mosquitos*, ou pequenos: vivem em sociedade como abelhas, e fazem varios andares com casinhas para os filhos; outras são de barro, e alguns vivem solitarios.

MARICÃO, s. m. chul. Homem mulherengo. §. *Maricão*, it. a mulher, ou homem, que leva a pella.

MARÍCAS, s. m. O mesmo que *Maricão.* V.

MARICHÁL, s. m. Official militar, antigamente era immediatamente subalterno ao Condestavel, e seus officios se verão em *Severim, Not. Disc.* 2. §. 3. *f.* 38. §. Hoje o *Marechal de Campo* é inferior aos Tenentes Generáes, e commanda em falta delles, e dos Generáes.

MARÍCOLA. V. *Maricão.*

MARIDÁDO, p. pass. de Maridar. *Sá Mir. Estrang. Acto* 3. *sc.* 3. (*f.* 175. *ou* 114. *ult. Ed.*) "as bellas mal *maridadas.*" *Prestes, Auto da Ciosa, f.* 117.

MARIDÀNÇA, s. f. *Gil Vicente.* "a vossa *maridança*:" casamento, acção de tomar marido. §.

§. *Fazer maridança*; frase antiq. viver em communicação do corpo, e bens, como marido, e mulher devem. *Elucidar. requereu á ré, que lhe fizesse maridança do corpo, e do haver*: vida de casados.

MARIDÁR, v. at. Casar dando marido: *v. g. maridar uma filha.* §. Tomar marido. adagio: *quem mal marida, sempre tem quem diga*: i. é, quem mal casa. §. Fazer os deveres conjugáes como marido.

MARÍDO, s. m. O homem casado, a respeito de sua mulher. §. *Marido conoçudo*, era antigamente o que publicamente, e a sabendas dos páes, e parentes seus, e da noiva, recebia por contrato uma mulher, ficando este matrimonio nos termos de contrato civil, sem ser elevado ao grão de Sacramento, como o dos que se casão com as solemnidades publicas da S. Madre Igreja. Outros se casavão clandestinamente, dando-se em segredo os conjuges fé de marido, e mulher: o que hoje é absolutamente defeso, porque os *Casamentos secretos* se fazem na Igreja conforme as Leis Ecclesiasticas, a portas cerradas, &c.

* MARIGUÉ, s. m. Insecto volatil especie de mosquito do Brazil. *Dicc. das Plant.*

MARÍMBA, s. m. Jogo, em que se dão tres cartas; o que perde repõe o bolo, e fica pái.

MARÍMBA, s. f. Instrumento musico dos Cafres; consta de uns cabaços de diversa grandeza, e diametro, sobre os quaes estão umas taboínhas de pouca grossura, e estas, feridas com uma especie de vaquetas, fazem o som.

MARIMBÁR, v. n. Jogar com as cartas no jogo do Marimba: quem *não marimba*, não as joga; mette-se na baralha. §. *Marimbar alguem*, at. vulg. lograr, enganar, dar ópio.

MARÍN, s. m. Posto, ou dignidade entre os Mouros. *Ined. freq.*

MARINÉLO. V. *Maninelo. Ulis. f.* 199. bobo; chocarreiro, caturra. *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 4. *e* 4. *sc.* 3.

* MARINERÈSCO, adj. Marinharesco, marinhatico. Arte —. *Estaç. Antig. c.* 81. *n.* 4.

MARÍNHA, s. f. A praya do mar. *Epanaf. a marinha toda sovada de pés de animáes: defender a marinha*; i. é, a desembarcação na praya. *M. Lus.* §. A costa (oppõe-se ao *sertão*), o maritimo. §. O lugar da praya, onde se ajunta agua salgada, para se cristalizar em sal. §. fig. Os vasos, ou navios, e gente da navegação, de que constão as forças navaes de algum Estado: *v. g. official da* Marinha; *a* Marinha *Portugueza*, &c.

MARINHÁDO, p. pass. de Marinhar.

MARINHÁGEM, s. f. A gente da mareação. *Goes, Cron. M. P.* 3. *c.* 42. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 101. §. Mareação; ou conhecimento das manobras nauticas, e fainas. *Guerreiro, Recuperação. a pouca sciencia, e marinhagem dos Officiáes do navio.*

MARINHÁR, v. at. Prover os navios de marinharia. §. Marear o navio, manobrár nauticamente. §. fig. n. Subir ao alto como os marinheiros á gavea, &c.

MARINHARÈSCO, adj. De marinheiro, da maruja. *Vieira.* « frase *marinharesca.* »

MARINHARÍA, s. f. A gente da mareação. *Freire.* « temos a vantagem dos vasos, e da *marinharia.* »

MARINHÁTICAMÈNTE, adv. A modo de marinheiros, da gente da mareação, e governo dos navios. « para a banda do Austro, ou do Sul, fallando *marinhaticamente.* » *Couto*, 10. 6. 12.

MARINHÁTICO, adj. Marinharesco. *Cast.* 8. *f.* 154. *F. Mendes, c.* 223. *conheceo seu erro, inda que por natureza* marinhatica *o não queria confessar*; i. é, ignorante, e obstinado.

MARINHÈIRO, s. m. Homem, que serve na mareação dos navios; o que sabe fazer as fainas, e governar o leme. Na *Ord. Af.* 1. 70. §. 6. se faz menção de *marinheiros, pajes*, e *grumétes*, e *marinheiros armados per maaom de meestre.* §. Camarão Brasilico, que trepa nos mangues.

MARINHÈIRO, adj. *Ir o navio marinheiro*; i. é, desempachado, de sorte que se mareya commodamente. *Amaral*, 2.

MARINHÈSCO, adj. V. *Marinharesco.*

MARÍNHO, adj. Do mar: *v. g. monstro* —, *aves* marinhas. *B.* 1. 1. 7. *Corte Real, Naufr. f.* 60. *Homem* marinho; *cavallo, boi* marinho; *&c.* animáes, que vivem no mar, parecidos ao homem, cavallo, e boi terrestes. *Plantas marinhas*; que nascem no mar: *musica marinha*; dos pescadores. *Cam. Egl.* 6. *Correyo marinho*; embarcação ligeira para novas, &c.

* MARÍNO, adj. O mesmo que Marinho. *Rocha* —. *Aveiro Itiner. c.* 63.

MARIÓLA, s. m. Homem, que se aluga para carregar, e servir; os *mariolas* estão pelas esquinas.

MARIPÒSA, s. f. Joya de pedraria da feição de borboleta. §. Borboleta: p. usado.

MARISCÁL. V. *Marichal*, ou *Marechal.*

MARISCÁR, v. n. Colher, apanhar mariscos, onde os há. *B.* 1. 1. 14. *duas negras, que andavão* mariscando. *e outros* mariscavão *lagostas.*

MARÍSCO, s. m. Nome generico de todo peixe de concha, ou escama forte, como camarões, lagostas. *Brito, Geogr.*

* MARISÍA. V. Maresia. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MARISQUÈIRA, s. f. MARISQUÈIRO, s. m. Pessoa que anda mariscando.

MARÍTAFÉDE, s. f. Animal, que se defende

de quem o persegue com ventosidades mui fedorentas, que solta.

MARITÁL, adj. De marido: *v. g. amor, affecto* marital. *Eneida, X.* 95. « o leito *marital;* » i. é, a cama de casados: e fig. os deveres matrimoniáes: *v. g. violar o leito marital* se diz a mulher, que offende a seu marido na honra.

MARÍTIMO, adj. Da marinha, da praya, ou costa do mar; sito nas prayas, ou perto dellas: *v. g. Cidade maritima*, opposta ás do *sertão. Lucena. B.* 3. 4. 3. « aldeyas *maritimas.* » §. *O maritimo desta Região*; i. é, as suas costas do mar. *Barros.* §. *Correyo maritimo*; por mar, embarcações ligeiras, que levão cartas, &c.

MARLÓTA, s. f. Vestido Mourisco, com que se cinge, e aperta o corpo; especie de capote curto com capuz. §. Entre nós era capa mourisca curta, usada nas Festas de canas. *Barros. F. Mend. c.* 121. *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 37.

MARLOTÁDO, p. pass. de Marlotar.

MARLOTÁR, ou Amarrotar, v. at. Ensovalhar, fazer rugas, pegando, *v. g.* no vestido sem cuidado, sentando-se sobre elle, &c. (*amarrotado*, e *amorrotar* é que dizemos hoje) *Leão, Ortogr. f.* 235.

MARMÀNJO, s. m. Homem malfeito, e atoleimado.

MARMELÁDA, s. f. Doce de marmelos em quartos; ou cosidos, e passados por peneira, menos delgado, que a geléa delles.

MARMELÈIRO, s. m. Arvore, que dá marmelos.

MARMÉLO, s. m. Fruta, especie de pomo bem vulgar.

MARMELÚTA, s. f. Entreseyo do cerebro. *B. Per.* p. usado.

MÁRMOR, s. m. poet. por Marmore. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 222. *Bern. Egl.* 3. *Lima. B. Clar.* 1.

MÁRMORE, s. m. Pedra calcar, de que há varias especies, sérve para edificios nobres, e estatuas, &c. Há *marmores jaspeados. Leão, Descripç.*

MARMÓREO, adj. De marmore: *v. g. o marmoreo sepulcro.*

MARMÓTA, s. f. Caixa onde se põem estampas de paizes, e um espelho, onde ellas se pintão, e olha-se por uma lente d'augmentar a vista, para ver accrescentadas as figuras das estampas.

MARNÉL, s. m. antiq. Vargem alagadiça, que se vadeya; ou se passa em barcos mui rasos de quilha. *Elucidar.*

MARNÈTES, s. m. pl. Debruns, que se usavão nos vestidos.

MARNOCÈIRO, s. m. O que andava em barcas mui rasas de passar nos marnéis, ou marnotas. *Elucidar.* V. *Marnota.* Talvez o mesmo que *Marnoteiro.*

MARNÓTA, s. f. *Ined. III. f.* 264. « tomando pela ponta da *marnota:* » será lugar da marinha, onde estão os taboleiros de ajuntar agua salgada, para fabricar o sal. Do lugar citado se tira, que era um ribeiro seco, ou de pouca agua, alagadiço com chuvas.

MARNOTÈIRO. V. *Marroteiro*, e *Marnota*; e *Marnoceiro. Marnoteiro* será o que apparelha as areas, para recolher a agua; onde se coalha o sal: *marnoteiro* vem n'um Alvará de 1696. *ibi* officiaes das Fabriras das Marinhas de sal.

MARÒMA, s. f. Corda grossa, calabre de navio. *M. Lus. I. f.* 150. *col.* 2. *Viriato*, 11. 9. §. Corda sobre que andão os volteadores. *Costa, Ter. Tom.* 1. *pag. XXXIII. voltando em huma maroma, ou corda.*

MARÒMES, s. m. pl. Chocarreiros, e musicos dos Reis Cafres, usão de huns chocalhos de coiro cru cheyos de pedras. *Santos, Ethiop.*

* MARÓNEO, adj. De Maronea, pertencente á cidade de Maronea mui celebrada por seus vinhos. *Arraes, Dial.* 1. 8.

MARONÍTAS, s. m. pl. Certos Christãos do monte Libano. *Telles.*

MARÒTA, s. f. Mulher vil, meretriz.

MAROTÁGEM, s. f. Multidão de morotos.

MAROTEÁR, v. n. Viver, e portar-se como maroto.

MARÓTO, s. m. Moço plebeo, mal composto, e descortez. §. *Maroto:* uva agricultada: e *maroto do mato*, especie de uvas negras, pequenas. *Alarte.* §. Usa-se adverb. *v. g.* « andar *á marota;* » i. é, ao modo dos *marotos.*

MARÒUÇO, s. m. Grandes mares, ou ondas do mar tempestuoso. *Couto*, 6. 3. 1. *derão naquelles marouços, que os comião.*

MARQUESÍTA. V. *Marcasita.*

MARQUESÓTA, s. f. Raiz da India, como tubara da terra. §. *Marquesotas*: plumilhas do toucado. §. V. *Marquezota.*

MARQÚEZ, s. m. Titulo da alta Nobreza, q̃ne na graduação fica entre os Duques, e Condes. *Severim, Not.*

MARQUÉZA, s. f. Mulher do Marquez; ou Senhora do Marquezado, herdado em falta de varão, ou por mercè do titulo á mesma Senhora, por accrescentamento de honra, ainda que o titulo hereditario da casa seja somenos.

MARQUEZÁDO, s. m. O estado civil: as Terras do Marquez.

* MARQUESÍNHA, s. f. Planta, cujas folhas verdes por fóra, e alvadias por dentro são delgadas e compridas como as do porro. *Dicc. das Plant.*

* MARQUEZÍTA, s. f. Pirites, pedra metalica, que acompanha os veios do metal, e toma a còr do mesmo metal. *Dicc. das Plant.* V. *Marcasita.*

MARQUEZÓTA, s. f. Volta do pescoço, ou mantéo usado no tempo de D. João III. *Bern. Lima.* « se á Balona vestís, se á *Marquezota:* » *Arraes*, 10. 38. *Prestes.* « afogado em *Marquesota.* »

MÁRQUO. V. *Marco.*

MÁRRA, s. f. V. *Marrão.* §. Jogo, em que se brinca, correndo, e fogindo, para que não toquem a esse que foge. *Ulis. Acto* 2. *Sc.* 3. *princ.* « naquella noite das *marras.* » §. Margem, ou vallado junto do caminho. *Elucidar.*

MARRÃA, s. f. Porca, que acabou de mamar. Nos Foráes se faz menção de *marrans* de trinta arrateis. *Elucidar.* §. Carne fresca de porco, ou porca.

MARRÁCO, s. m. t. militar, Instrumento de ferro de levantar terra.

MARRÁDA, s. f. Golpe, que os animáes de corno dão com a cabeça, e armadura.

MARRÁFA, s. f. Os cabellos do topete, lançados para a testa; de um Dançarino Italiano de appellido *Marraffi*, que primeiro os usou assim. *Tolent. Poes. esta* marrafa *loira.* usarão nos homens, e mulheres, *marrafa liza*, ou *riçada*, &c.

MARRAFÃO, adj. Máo, grosseiro: *v. g.* « tabaco *marrafão.* »

MARRALHÈIRO, adj. Astuto, arteiro, velhaco: t. vulg. (do Castelhano *marrullero*)

MARRÀNO, adj. Injurioso, que se diz ao Mouro, ou Judeo, que se abstèm da carne de porco. No *Elucidar.* se diz, que é o Judeu, e cita uma *Carta Regia de* 1487. sobre a expulsão dos *Marranos* fóra do Porto, os quaes não erão senão Judeos.

MARRÃO, s. m. Martello mũi grande da feição de uma pipa, ou cilindrico, e roliço, encavado; serve de quebrar pedra, derribar paredes, &c. *Barros.* e *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 250. §. *Marrões de atacar artilharia*, antiq. soquetes de ferro: *B.* 3. 7. 3. §. Porco pequeno, que deixa de mamar: *Farroupo*, §. *Marrãa*, fem. V. antes de *Marraco.*

MARRÁR, v. n. Dar marrada. §. Dar golpe com a cabeça. fig. *marrar um com o outro*; ou pelas *paredes. V. do Arc.* 1. 5. navios *marrarem* huns com outros. *Couto*, 8. c. 37.

MARRÁXO, s. m. Tubarão grande, que devora um homem inteiro; acha-se no mar de Moçambique. §. adj. Sagaz, terrivel. *B. Per.* V. *Marreco.*

MARRÉCA, s. f. Femea do marreco.

MARRÉCO, s. m. Ave parecida ao pato, caseira, ou agreste; é menor no corpo que os patos. §. *Marreco*, adj. sagaz, astuto. t. vulg.

MARRÉTA, s. f. Especie de martello, de que usão os espingardeiros; menor que o marrão.

MARROÁDA, s. f. Golpe com o marrão.

MARROQUÍM, s. m. Pelle de cabra tinta de varias cores, *v. g.* azul, amarello, encarnado; as primeiras vierão de Marrocos. §. adj. *v. g.* borzeguins *marroquís*, ou *marroquins*; feitos do tal coiro. *Cast. L.* 3. *f.* 263.

MARROTÈIRO, s. m. Mestre, ou inspector das marinhas de sal. *Sist. dos Regim.* 1. 4. *pag.* 257. *c.* 16. *e* 18. parece deriv. de *Marnota.* V. *Marnoteiro.*

MARRÒXO. V. *Pateiro*, *barbato.* t. chulo. §. O coto da vella gastada.

MARRÒYO, s. m. Herva medicinal. (*marrubium.*)

MARRUÁZ, adj. pleb. Amarrado á sua opinião; obstinado, rustico por não ceder urbanamente. §. subst. Certa embarcação da Asia. *Cast. L.* 7. *c.* 67. « *marruazes*, que são mais pequenos que náos. » *Barros.*

MARRÚFO, s. m. Frade leigo. V. *Marroxo.*

* MARRÚGEM, s. f. Planta semelhante nas folhas com a salsa, e não dá flor. *Dicc. das Plant.*

* MARSELHÀNO, adj. Natural de Marselha. *Leão*, *Descr. c.* 22.

MÁRTA, s. f. Animal, de cujas pelles se fazem forros preciosos, e mais das *Zibelinas.*

MÁRTE, s. m. Deos da Guerra, entre os Romanos: na Astron. o quinto Planeta entre o Sol, e Jupiter, no Sistema Copernicano. §. fig. Trabalho, diligencia. *Eufr.* 5. 5. *com vosso* marte *haveis de vencer*; é frase alatinada, e p. us.

MARTEIRÁDO, p. pass. de Marteirar. antiq.

MARTEIRÁR, antiq. V. *Martirizar. Nobiliar.*

MARTÈIRO, s. m. antiq. V. *Martirio. Nobiliar.*

MARTELLÁDA, s. f. Pancada com martello.

MARTELLÁDO, p. pass. de Martellar.

MARTELLADÒR, s. m. O que bate com martello. §. fig. *Martellador dos ouvidos*, *da paciencia.*

MARTELLÁR, v. at. Bater com o martello alguma peça. §. fig. Insistir; trabalhar para persuadir, pedindo, &c.

MARTELLÈTE, s. m. *Ferir de martellete*, é ferir o cavallo com a espora mourisca, forcejando as puas direitas com as calçaduras, e encostados os altos dos copetes nos calcanhares.

MARTELLÍNHO, s. m. dimin. de Martello.

MARTÉLLO, s. m. Instrumento de ferreiro, carpinteiro, sapateiro, &c. é peça de ferro encavada em sua manga, ou cabo de páo; serve de bater, quebrar, &c. §. fig. A pessoa que persegue: *v. g.* martello *das heresias. Vieira.* §. *Concha de martello*; que tem a feição delle. §. *Estender a prática ao martello*; i. é, com coisas que se deverão omittir, e se acarretárão para a dilatar.

MARTÍCOLA. V. *Manticora. Leão.* V. *Matricula.*

MARTIMÈNGA, s. f. Carapucinha sem luas.

MARTÍMGARAVÁTO, s. m. Jogo pueril.

MARTINÈTE, s. m. Ave, aliàs gaivão. *V. de Suso*, *f. XVIII. e Arte da Caça*. §. Pennacho das pennas, que os grous mudão; outros são de retrós, vidrilhos, &c. §. *Martinete do cravo*; peça de páo coberta na cabeça de um pedaço de camurça, para atalhar as vibrações demasiadas das cordas, e se ouvir mais distincto o som de cada uma. §. Soalha mais pequena da balestilha, que corre pelo virote. *Pimentel*, *Arte*: Há *martinetes* dos relogios do Sol, aliás *ponteiros*.

MARTINIÈGA, s. f. Um foro, que os de Chaves, e seu termo pagão a ElRei por S. Martinho, todo o que tiver vinte maravedis em fazenda, ou de seu, pagará annualmente $\frac{1}{20}$. *Foral de Chaves de* 1514. *Elucidar.*

MÁRTIR, s. c. Pessoa, que padeceo martirio pola Fé. §. fig. A que padece por qualquer causa: *v. g.* martir *de esperanças*, *cuidados*, *receyos*, *invejas*, &c.

MÁRTIRE. V. *Martir. Cam. Lus. o* Martire *Vicente.*

MARTÍRIO, s. m. A tolerancia dos tormentos, e da morte, que se padecem pola confissão da Fé. §. fig. Tormento, afflicção. [§. Arbusto que sobe pelas arvores e latadas, produz uma flor do mesmo nome symbolica dos martirios de Jesu Christo Senhor Nosso. *Dicc. das Plant.*]

MARTIRIZÁDO, p. pass. de Martirizar.

MARTIRIZÁR, v. at. Dar martirio, fazè-lo padecer. §. fig. Atormentar.

MARTIROLÓGIO, s. m. Livro, que contèm a historia dos Martires, e seus tormentos.

MARÚGENS, s. f. pl. V. *Orelha* de rato, herva.

MARÚJA, s. f. Gente do mar.

MARÚJO, s. m. Marinheiro, homem do mar.

MARULHÁDA, s. f. O fervor das ondas, que o mar faz andando picado, alterado. *Cast. L.* 7. *c.* 18. *Cruz*, *Poesias*, *f.* 55. §. fig. *Marulhadas de litigios. V. do Arc. L.* 3. *c.* 8.

MARÚLHO, s. m. O mesmo que marulhada. *Cast.* 7. *c.* 18. « o mar picado fazia grande *marulho.*" *Barros*, 3. *f.* 212. *no grande* marulho *do mar forão todos mortos.* o marulho *com que enchia a maré*; num lugar onde enchia com macaréo. *Cron. J. III. P. III. c.* 16. §. fig. *H. Pinto*, *f.* 68. ℣. « tormentas de adversidades, ondas, e *marulhos de desgostos.*" *V. Eufr.* 5. 9. desordens domesticas. *com os Letrados Juristas entrou na India hum* marulho, *que veyo dar em mares cruzados de trapaças. Couto*, 5. 8. 5. *Arraes*, 9. 15. *por meio das ondas*, marulhos, *e contraventos. Mausinho*, *f.* 5. 6. ℣. *est.* 1. « *Marulhos de discursos* á porfia o coração lhe batem."

MARULHÒSO, adj. Em que há marulhos, ou marulhada: *v. g. o mar* —; *as ondas* marulhosas.

* MARZAGANIA, s. f. Companhia de soldados pagos, que estão em actual serviço. *Goes*, *Chron. Man.* 4. 44.

MARZÒCO, s. m. Bufão, dizidor de parvoíces.

MAS, conj. distinctiva, e adversativa (com a mudo): *v. g. he como este*, mas *differe na còr: eu quizera ir*, mas *não posso.* §. *Mas que*: posto que, ainda que. *Arte de Furtar*, *Protestação.* §. *Más*: moeda da Asia, que vale 50. reis. *F. Mendes.* §. *Más*, f. plur. de *Máo.*

MASA, ou MASSA de ferro, s. f. Barra, foro que se pagava. *Elucidar.*

MASÁL, adj. V. *Mazorral. Prestes*, *Auto do Procurador.* « deixa-me passar *masal.*"

MASALDEMINOS. Mais ou menos, ou mas ao menos? *Elucidar.*

MASARÍNO, s. m. Ave aquatica do Brasil, especie de ganço, de bico longo, e curvilineo. V. *Maçarico*, ave.

MASCABÁDO. V. *Menoscabado.* §. Perdido, ou deteriorado. *B.* 3. 4. 7. *foi toda a pimenta tão verde*, *e* mascabada, *e fallecida em peso.* §. Desacreditado. *andava* mascabado *na honra. B.* 3. 8. 6. « *Mascabado* com a conversação dos máos." *Arraes*, 3. 2. *e* 1. 15. *casas illustres*, mascabadas *pela degeneração de seus descendentes.* §. V. *Mascavado.* *Assucar mascabado*; que não ficou branco depois de purgado: ha *mascabado macho*, que é o melhor; *retame*, e *broma*, o infimo de todos, vulgo *mascavado.*

MASCABÁR, v. at. antiq. Deteriorar, abater, diminuir, deslustrar. *V. de Mart. f.* 167. *col.* 2. §. Perder-se. « que as despezas nam se *mascabem.*" *Ord. Af.* 1. 57. 3.

MASCÁBO. V. *Menoscabo.* §. fig. Descredito, desdouro, diminuição de reputação, estado. (de *minus capite*, ou *capite minus*) *Barros*, 4. *f.* 322. *o* mascabo *em que cahia.* §. Injuria, dano. *Cron. Af. V. c.* 47. *Ord. Af.* 1. *pag.* 105. « perdas, dapnos, e *mascabos.*"

MASCÁR, v. at. Mastigar sem engolir. §. fig. e fam. Dizer mal não claramente, ou desapprovar com meyas palavras.

MÁSCARA, s. f. Peça da feição de rosto de homem, ou animáes, com que se cobre o rosto, feita de panno, seda, ou papel; usárão-se de ferro na guerra. *Couto*, 6. 4. 6. §. *Os* mais vestidos, com que alguem se mascára. §. fig. *Tirar*, *ou caír a mascara*: fazer apparecer, ou apparecer o que se encobria debaixo de exteriorídades: *v. g.* tirar a mascara *ao vicio*, *á ambição*, *á hypocrisia*; ou *caír-lhe a mascara.* §. Pessoas mascaradas: *v. g. chegou-se um* mascara: *os* mascaras *sahirão do corro. Lavanha*, "fes-

"festejarão sua Majestade com mui luzida *mascara.*"

MASCARÁDO, p. pass. de Mascarar: usa-se subst. Orden. "*mascarados* não tragão insignia de Ordem militar."

MASCARÁR, v. at. Pôr máscara: fig. disfarçar, encobrir. §. *Mascarar-se*: cobrir o rosto com máscara; disfarçar-se, encobrir-se. §. fig. *Mascarar, o vicio, a avareza.*

MASCÁRRA, s. f. Nodoa de tinta, carvão, ou felugem no rosto. *Prestes.* §. fig. Labéo, nodoa. *M. Lus.* 1. 151. *esta* mascarra *ensaboárão elles bem.*

MASCARRÁR, v. at. Sujar a cara com mascarras.

MASCAVÁDO, adj. (corrupto de *mascabado*) De peyor sorte: *v. g.* "assucar *mascavado*;" o que sái negro, e inferior ao *somenos*, e ao *branco.* fig. *Por não ficar o* beneficio de Deos *mascavado com a mixtura de tua fazenda. Feo, Serm. da Conceição, f.* 11. ✝. "ficar *mascavada sua perfeição.*" *Barr. Paneg.* 2.

MASCAVÁR, v. at. *Mascavar assucar*, nos Engenhos de o fazer, é apartar o branco, o somenos do *mascavado*, raspando os pães, e pedaços com uma faca.

MASCHÁR, v. at. por mascar. *Maschar a cera para o sello*; mascá-la, ou prepará-la para os sellos da Chancellaria. *Ord. Af.* 1. *f.* 529.

MASCOTÁR, v. at. Quebrar. *Sá Mir.* "comes do teu trigo, que *mascotas*:" i. é, móes.

MASCÒTO, s. m. Maço de pisar, ou quebrar.

MASCULINIDÁDE, s. f. *Linha de masculinidade*; a descendencia por varão, opposta á que vinha por femea: *clausula de masculinidade*; a que se punha nos morgados, e vinculos, em que as femeas erão excluídas. t. juridic. *Leis Modernas.* §. O ser de homem, opposto a femea. "a nobreza da *masculinidade.* *Ribeiro, Restaur.* p. 36.

MASCULÍNO, adj. De homem, ou macho. §. Que respeita ao sexo do macho, opposto ao *feminino.* §. *Signo masculino*, na Astrol. aquelle, em que prevalecem as qualidades mais activas: *v. g. o Sol é* masculino *a respeito da Lua.*

MASÉLA. V. *Mazéla.*

MASICÓTE. V. *Macicote.*

MASMÁRRO, s. m. Frade leigo. chulo.

MASMÒRRA, s. f. Cova, furna subterranea, onde os Moiros guardão seus pães, e onde recolhião os cativos. (de *Matmora*, Arab.) *Jorn. de Africa*, c. 6. *f.* 104. *Freire. não cabião já os cativos nas* masmorras *de Africa.* §. V. *Matamorra.*

MASMORRÈIRO, s. m. O guarda da masmorra. *Goes, Cron. Man.* "*masmorreiro* de Tanger." *Cron. J. III. P.* 4. c. 5. "a fonte do *masmorreiro.*"

MASQUE. V. *Mas.*

MÁSSA, s. f. Assim se deve escrever, e não *maça*, tanto a *massa* de farinha, como a de brigar na guerra, ou clava; uma vem de *massa* latino, a outra de *massue* francez. "outros animáes desta *massa*:" i. é, desta especie. *Hist. de Isea, f.* 48. ✝. *Couto*, 10. 8. 1. "a *massa do exercito*:" o total. *a* massa *das rendas*, &c. *a* massa *da Alfandega. B.* 3. 6. 6. "rendia a *massa do Reino.*" *Cast.* 5. c. 56. §. *Ser na massa de alguem*; colligado com elle, da sua facção. *Couto*, 4. 6. 7.

* MASSACROCO, s. m. Canudo tecido de cabellos, com que se guarnecião, e ornavão as cabelleiras. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 103.

MASSADÍÇO, adj. Que se massa para servir: *v. g. linho* massadiço. §. Costumado a levar massadas.

MASSAGÁDA, s. f. Mistura de mũitas coisas. vulg.

MASSÁR, e deriv. de *Massa.* V. *Maçado, Maçar*, e o Art. *Massa.*

* MASSARÍCO. V. *Maçarico. Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 71.

MASSARÓCA, s. f. A espiga de milho grande. §. Uma porção de fiado de linho, que enche um fuso da feição da espiga. §. *Massaroca de morrão*; usa-se entre os Artilheiros, e são feixes de morrões da feição das *massarocas. Exame de Bombeiros.*

* MASSÈIRA, s. f. Amassadeira, mulher que amassa; vaso em que se amassa. *Barb. Dicc.*

MASSÈTE, MASSÍÇO, MÁSSO, é melhor ortografia que *macete, macisso*, e *maço.*

* MASSICO, adj. De Massico, ou pertencente a Massico, monte da Campania junto a Falerno, mui celebrado por seus estremados vinhos. Licor —. *Costa, Georg.* 2. "E o *Massico* licor do forte Baccho." *Georg.* 3. "Mas nem licores *Massicos* de Baccho."

MASSIÇO, adj. Assim se deve escrever, e não *mossiço*, nem *moçiço* (vem de *massa*). *Couto*, 4. 6. 9. "as casas, que estavão *macissas* de fazenda." (Ital. *massiccio*) cheyo, atacado. §. Não òco, não vasado por dentro. "é de *prata massiça.*" *pastéis massiços*, e bem recheyados por dentro: *os cofres massiços de dinheiro.* §. fig. vède-lo? *traz a cabeça massiça*, e atulhada *de alvitres*, para vos empobrecer a vós, e depois ao Estado.

MASSONÈIRO, s. m. *Leão, Orig. pag.* 77. *massoneiro, masson, inde massoneira*: enumerando os Vocabulos Portuguezes tomados do Francez, onde *maçon* hoje é o pedreiro. V. *Maçoneria.*

MASSORMÁL. V. *Maçorral.*

MASSUA, s. f. ou *massuca* de Linho, é uma *massadura* das que hoje se praticão. *Elucidario.*

NASSUCA, s. f. antiq. *dés massucas de ferro.* *Doc. Ant.* Pequena barra de ferro ainda não purificado. *Elucidar.*

MASSÚDO, melhor Ortogr. que *maçudo.*

MASTARÉO, s. m. A arvore do meyo das tres de que consta o mastro de tres arvores; por cima deste vai o *mastaréo* dos joanetes; o *mastareo* do mastro grande se diz *Mastareo grande:* o da mezena *Mastareo da gata*; o do gorupés *mastareo da sobrecevadeira.*

* MASTÍCA, s. f. Rezina da aroeira, vulgarmente chamada almecega. *Pharmacop. Tubal.* 1. 120.

MASTICATÓRIO, adj. t. de Med. Que se mastiga para attrair a saliva.

MASTIDÍM, s. m. O summo Sacerdote Persiano. *Godinho.*

MASTIGÁDO, p. pass. de Mastigar. §. fig. *Trazer algum negocio mastigado*: i. é, considerado, traçado, ponderado. *Ined. III.* 163.

MASTIGÁR, v. at. Triturar, dividir em partes miudas o comer com os dentes, para se digerir mais facilmente. fig. *mastigar a doutrina aos ouvintes*; dar-lha bem explicada. *Feyo, Trat. S. Cosmo e Dam. Disc.* 3. "*mastigai* bem esta lição, que se vos converta em succo e sangue." §. fig. *Mastigar as palavras*; não as pronunciar por inteiro, e com clareza. No *Auto do Dia de Juizo* vem: "já me vós falaes François, não o sabeis *mastigar*:" parece que allude á opinião, de que os Francezes mastigão as suas palavras. V. *Lobo, Corte, D.* 8.

MASTÍM, s. m. Cão de guardar rebanhos. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 32.

MASTIQUE, s. m. V. *Almécega* [e Mastica.]

MÁSTO, s. m. Na mayor parte dos Classicos se lê *masto*, *masteação*; &c. mas hoje dizemos *mastro.*

MASTREAÇÃO, s. f. O acto de mastrear o navio. §. Os mastros, que nelle há: *v. g. com este embate veyo a* mastreação *a baixo.*

MASTREÁDO, p. pass. de Mastrear. "a nau já está *mastreada.*"

MASTREÁR, v. at. *Mastrear o navio*; levantar os mastros nelle, metter-lhos.

MÁSTRO, s. m. Páo direito das embarcações, onde se abrem as velas, as quaes lhe communicão o movimento, e elles ao vaso: há *mastros* de uma só peça, ou arvore, e de duas, ou tres arvores. §. Há quatro *mastros*, o *grande*, ou *do meyo*; e os *da mezena*, *traquete*; e *gorupés*. §. *Forçar os mastros*; pôr-lhes mais velas, para vingar mais viagem. *Amaral*, 4.

* MASTRÚÇO, s. m. Planta verde, que produz folhas muito meudas como o coentro, muito conhecida; ha della varias especies, tanto silvestres como hortenses. *B. Per. Blut. Vocab.*

* MASTÚRÇO, s. m. V. *Mastruço. Card. Dicc. Barb. Dicc.*

MÁTA, s. f. Bosque de arvores silvestres, onde se crião feras, ou caça grossa. §. *Uma mata de vicios, de ignorancias. Chagas. V. do Arc.* 3. 5.

MÁTABORRÃO, adj. *Papel mataborrão*; passento, que embebe facilmente a tinta, ou outro liquido.

MÁTACÃO, s. m. Seixo pequeno. §. *Matacães*: o vadio, ocioso. *é um* matacães: *são dois valentes* matacães.

MÁTACAVÁLLO; usa-se adverb. *Correr, ir a matacavallo*; i. é, a toda a pressa. *B.* 3. 7. 9. "acudiu *a matacavallo.*" *Prestes, Auto da Ciosa, f.* 113. *v. B. Clar.* 1. *c.* 17.

MATAÇÃO, s. f. *Trazer herdades*, *ou terras de matação*; i. é, arrendadas por certa somma, e não de parçaria, ou por cota, e ração: i. é, pelo terço, seisto, quarto, &c. V. *Ração*, e *Sabudo*. e *V. Orden. L.* 2. *T.* 33. 10. §. fig. Tormento, amofinação: *v. g.* "as suas impertinencias são a minha *matação.*"

MATACHÍNS. V. *Machatins*: parece melhor ortografia, que *machatins*, por vir do Italiano *Matazini.*

MATADÈIRO, s. m. Degoladouro, lugar onde se mata: *v. g. o* matadoiro *dos bois.*

MATÁDO. V. *Morto*, que é o usado. Nós dizemos *foi morto*, *está morto*; *tem morto*; *é morto*: *tem morto* por *causou morte*; e *tem morrido*, *v. g.* mũita gente, por *é morta*, por ex. *de doença, na guerra.*

MATADÒR, s. m. *Matadòra*, f. A pessoa que matou, e fez morte. "havia de custar caro ser tão *matadora.*" *Feo, Trat. S. Estev. Disc.* 6. §. fig. Homem impertinente. §. *Matadores* são a Chalupa na Arrenegada.

MATADÚRA, s. f. Ferida feita pela albarda, ou sella no corpo das bestas. §. *Dar a alguem na matadura*, fig. famil. tocar-lhe em coisa, que lhe dòa, cuja lembrança o magòe.

MATAGÁL, s. m. Mata basta, e continuada. §. Campo esteril. *B. Per.*

MATALÉSTE, ou MATALÍSTE, s. m. Droga medicinal, purgante. [*Dicc. das Plant.*]

MÁTALÒBOS. V. *Napello.* [*Dicc. das Plant.*]

MATALOTÁDO, adj. Provido de matalotagem. *Prestes, Auto dos Cantarinhos.*

MATALOTÁGEM, s. f. Provisão de mantimentos, que fazem os matalotes, ou pessoas que embarcão. *Couto*, 6. *L.* 1. *c.* 2. §. Em terra, provisão de mantimento. "para que se o inimigo voltasse, se valessem (os cercados) daquella *matalotagem*:" erão cadaveres dos inimigos, que morrerão no assalto, e se recolhèrão para se salgarem. *Couto*, 8. 3. §. fig. "*matalotagem*, que anda fazendo á paciencia." *D. Franc. Man.*

MATALÓTE, s. m. Marinheiro. §. Companheiro de viagem de mar. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 40. 10.

topando *com outros* matalotes *da sua embarcação.* Couto, D. 8. c. 28. diz de si: « *vinhamos matalotes*, e camaradas Heitor da Silveira, o Drago, Fernão Gomes da Grã, e eu... Em Moçambique achámos aquelle Principe dos Poetas de seu tempo, meu *matalote*, e amigo Luis de Camões, tão pobre, que comia de amigos." e fig. no serviço. *Cam. Filod. A.* 5. *sc.* 4. *Quiz* (o bom Ladrão) *ser tambem* matalote, *e pedindo* (a J. C.) *que o levasse &c. Feo*, *Serm. da Inv. da Santa Cruz*, *f.* 171. §. A tampa da caixa, ou arca de madeira. *H. Dom. L.* 6. *c.* 6. *e c.* 9.

MATAMÍNGO, ou MATAMÚNGO (*Ord. Man. pag. ult.* 4. *Ediç.*) s. masc. Dizem uns ser o mesmo que laqueca; outros que erão avelorios, e contas de tratar na costa d'Africa: *matamingos* vem na *Ord. Filipina.*

MATAMÒRRA. V. *Masmorra. Cron. Man. por Goes*, P. 3. *c.* 71. *e* 74. Cova de guardar trigo, ou prender escravos, usada dos Mouros.

MATANÇA, s. f. Mortandade, que se faz á força de armas na guerra: *v. g. houve grande* matança. §. O acto de matar. *Arraes*, 8..16. matança *de gado para sustento.*

MATÀNTE, s. m. O mais bravo, e o chefe de certos ranchos, que noutro tempo infestárão as ruas de Lisboa, e do Reino. *M. Lus.* 1. 394.

* MATÀNTE, adj. Facinoroso, malfeitor. *Card. Dicc.* Farfante, soberbo. *Barb. Dicc. B. Per.*

MATÁR, v. at. Tirar a vida, dar morte a alguem. §. fig. Apagar: *v. g.* matar *a candeya*, *o fogo. Arraes*, 3. 13. *Ferr. Cioso*, 1. 2. §. *Matar a braza*, frase proverb. fazer o que ninguem fez, avantejar-se de todos. *Sá Mir.* e *Palm. Dial.* 2. *cuida que* matà a braza *de valente, e sabedor:* presume ser o mayor. §. Fazer cessar a vegetação, e morrer as plantas. §. *Matar o pensamento peccaminoso*; resistindo á tentação. *Barros*, *da Viciosa Verg.* §. *Matar a paciencia.* §. *Matar a divida*; pagá-la, extinguí-la. *matar geira*; pagar este serviço de foro. « Fazer alguma coisa por *matar geira:* " fig. mal, imperfeitamente, como obra de má vontade, e forçada: neste sentido dicerão *amatar.* V. §. *Matar-se por alguma coisa*; ter trabalho, ou tomá-lo por a fazer, ou conseguir: *it.* sentir mũito, affligir-se. *os nossos*, *que* se matavão, porque *não podião saír ao inimigo. Couto*, 8. 33. §. *Matar-se de riso:* rir mũito. *Luc.* §. *Quer bem a matar*; i. é, mũito. §. *Matar-se de trabalho*, *ou com trabalho:* trabalhar mũito. §. Fazer que não appareça: *v. g. tem um carão exalviçado*, *que lhe mata toda a còr*, *que nelle põe. Ulis. f.* 130. ℣.

MATA-RÁTOS, adj. Que mata ratos, ou lhes dá a morte.

MATARÍSES, s. m. pl. Briguentos, rixosos. *Viriato*, 14. 71.

MÁTASÀNOS, adj. Medico imperito, que mata ao que está são. *Leitão*, *Miscell. D.* 17.

MATASÃO, s. f. Na herdade, pensão que o herdeiro annualmente paga dos bens herdados, para a tença de alguem. *B. Per.* V. *Mataçáo.*

MÁTE, s. m. t. do Jogo do Xadres. *Dar mate*, é dar tal xaque ao Rei, que delle não possa fugir, e o tomem como á prisão. §. *Mate afogado*, é quando o Rei se encerra em parte, onde não póde ser socorrido, e lhe cumpre darse a partido. §. *Mate roubado*, quando o Rei fica no campo sem nenhuma peça. §. *Mate forçado*, no fig. acção necessaria, indispensavel: *v. g. já que me apontaes nisso, será* mate forçado *dar-vos conta*, *&c. Ceita*, *Quadrag. Seg. pag.* 124. *col.* 2. *Ed. de Evora*, 1625. §. *Cuida que dá mate a toda a gentileza*; i. é, que excede. *Eufr.* 4. 5. « *Dão mates*, e vaias ás galas dos Reis." *Feo*, *Serm. da Apresentação*, *p.* 135. §. *De mate forçado*; i. é, indispensavelmente. §. *Oiro mate:* o doirado tosco, não brunido.

MATÈIRO, s. m. O que guarda as matas. §. Lenhador. *Men. e Moça*, *f.* 29. ℣.

* MATEJÁR, v. n. Embrenhar-se no mato. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 3. 10.

MATÉRIA, s. f. Por madeira. *Eneida*, *XI.* 79. §. Aquillo de que se faz qualquer obra, e se dizem *materias simples*, *brutas*, *toscas*, as que não recebèrão nenhum trabalho, ou lavor de manufactura. *Severim*, *Notic. f.* 19. §. fig. Sujeito, ou assumpto do discurso, pratica, escrita, poema. *B. Elog. I. dando* materias *de tão notaveis coisas aos Cosmografos. Cam. Lus. Dareis* materia *a nunca ouvido Canto.* §. O traslado da escrita nas escolas. §. O pus, ou fluido amarello, que sái das feridas. §. *Materia do Sacramento* é, *v. g.* o pão, e vinho na Eucaristia, &c.

MATERIÁES, s. m. pl. As achegas; i. é, pedra, cal, madeira, para obra de edificio, ou materias simples para as manufacturas. §. fig. *Materiáes* para delles se compòr, *v. g.* alguma Historia. *V. do Arc. Prol.*

MATERIÁL, adj. De materia, corporeo; opposto a *espiritual.* §. Grosseiro, rude de entendimento. §. *Doença material*; em que há materias, que purgar. §. *Erro material*; i. é, filho de ignorancia crassa, de rudeza. §. *Heresia material*; a que profere alguem ignorantemente, e sem animo de se apartar dos Dogmas.

MATERIALÍSTA, s. c. Pessoa, que diz que no Universo não há senão materia, e nenhum ente espiritual, nem Deus mesmo.

MATERIALMÈNTE, adv. Em quanto ao que é materia: *v. g. o homem morre* materialmente. §. Por erro, e ignorancia crassa, sem intelligencia do que se faz: *v. g. mentir*, *errar* —.

MATERNÁL, adj. Materno: *v. g. o* maternal *amor:* é mais usual na Poesia.

MA-

MATERNIDÁDE, s. f. O ser mãi. *Arraes*, 10. 29.

MATÉRNO, adj. De mãi: *v. g. por parte* materna; *amor* materno. §. *Lingua materna*; a da Terra onde nascemos.

MATHEMÁTICA, s. f. A Sciencia, que ensina a conhecer as grandezas de toda sorte, suas razões, relações, e proporções: *Mathematica mista* (oppõe-se á *pura*); a que ensina a applicar os principios de Calculo, e Geometria aos corpos.

MATHEMÁTICO, adj. Que respeita á Mathematica; usado nella: *v. g. methodo* —. §. subst. O que estuda, ou sabe, ou professa a Mathematica. §. Astrologo judiciario. *Arraes*, 1. 5.

MATICÁL. V. *Metical*.

MATICÁR, v. n. Latir o cão, para dar sinal de que achou o coelho encovado, ou de que o encovou: t. de Caçadores.

MATÍLHA, s. f. A companhia de cães, com que se sai á caça dos coelhos.

MATINÁDA, s. f. Estrondo, ruido: *v. g.* matinada *de bozinas*, *atabaques*, *chocalhos*, *sinos*, *&c. Barros*.

MATINÁDO, p. pass. de Matinar.

MATINÁR, v. at. *Matinar o falcão*; tê-lo desperto. §. Trabalhar com alguem, fazendo-o acordar cedo, e trabalhar; martellar com razões para ensinar, e fazer adoptar inculcando: adestrar. V. *Cast.* 3. *f.* 248. matinar *os moços com a doutrina*: matinou-*me com aquella negociação. Ulis. Comed. freq. e f.* 10. *nunca me outra coisa encomendou*, *senão que* matinasse *estas moças*. « *matinar* as filhas *com avisos* de velhas. " *Prestes*, *f.* 52. *Ulis.* 1. 9. « por de mais lhe *matinar-te*: " quebrar-te os ouvidos com sisos, e avisos uteis. §. « *matinava-o* para se levantar, e rebellar. " *Cast.* 5. *c.* 71. §. v. n. Acordar mũi cedo: *v. g.* matina *o caçador*.

MATÍNAS, s. f. pl. A primeira parte do Officio Divino, que os Clerigos rezão.

MATÍZ, s. m. A côr diversa da tela da pintura, ou da em que se borda, ou dos fios do chão da que se tece. §. fig. O matiz *das flores do prado*; e *os* matizes, *ou lumes da eloquencia*; as cores, e ornatos.

MATIZÁDO, p. pass. de Matizar. V. o Verbo.

MATIZÁR, v. at. Variar com cores a pintura, bordado; illuminar, colorir a pintura: fig. *H. Pinto*, 3. 4. *a praia* se matiza *de seixinhos variados. Palm. P.* 3. §. *O sangue* matiza *as armas. M. Conq. e Cam. Egl.* 8. « o Sol para ti só as (conchas) *matizou*: " i. é, variou em côres. §. *As flores* matizão *o prado*. §. *Discurso* matizado *de figuras*, *e sentenças*; i. é, ornado, e variado; como o matiz faz.

MÁTO, s. m. Multidão de plantas agrestes. §. fig. *Fazer-se mato*; i. é, rude, grosseiro. *Eufr.* 2. 2. §. *Carro m.to*: carro com rodas de sege, de conduzir bagagem, &c.

MATÒMBO, s. m. Monte de terra lèveda, levantado á enxada, em que se mettem os páosinhos, de que nasce a *mandioca*; aliàs *cova de mandioca*.

MATRÁCA, s. f. Instrumento de páo com argolas de ferro, ou sem ellas; serve de fazer som, para convocar Communidades em certos casos, ou dias. §. fig. *Dar matraca*; i. é, dar vaya; apupar: fazer escarneo com vozes descompostas: a vozeria dos que a dão. *Couto*, 7. 7. 9. « se mostrou mais leal do que os soldados lhe chamarão na *matraca* (que lhe havião dado chamando-o desleal). "

MATRÁCULA, s. f. Matraca. *Ulis. f.* 174. « dar *matracula*. "

* MATRÁES, s. f. plur. Festas que se celebravão em Roma em honra da Deoza *Matuta*. *Blut. Suppl.*

MATRAQUEÁDO, p. pass. de Matraquear.

MATRAQUEÁR, v. at. Dar matraca.

* MATRAQUEJÁDO, MATRAQUEJÁR. V. *Matraqueado*, *Matraquear. B. Per.*

MATRÈIRO, adj. Astuto, sagaz, sabido, escarmentado. *Eufr.* 1. 3. §. *Touro matreiro*, velho, e que tem ido mũitas vezes ao corro. *Dicc.*

MATRICÁRIA, s. f. Artemija, herva. [*Dicc. das Plant.*]

MATRICÍDA, s. c. Pessoa que matou sua mãi.

MATRICÍDIO, s. m. O acto de matar a propria mãi.

MATRÍCULA, s. f. Catalogo, lista, onde dão os nomes as pessoas de certa corporação, ou obrigadas a certos exercicios: *v. g. a* matricula *dos estudantes* no principio, e fim do anno lectivo. §. O acto de matricular. §. *Um matricula*, antes da Reforma de 1772. se dizia na Universidade o estudante, que não residia nella, nem seguia os cursos das lições, mas ia só a matricular-se, e dar o nome nos tempos das matriculas, para vencer o anno.

MATRICULÁDO, p. pass. de Matricular.

MATRICULÁR, v. at. Escrever o nome na matricula. §. *Matricular-se*: dar-se á matricula, fazer lançar o seu nome na lista dos que seguem alguma faculdade: *v. g.* matriculou-se *em Leis*, *Canones*, *&c.*

MATRIMONIÁL, adj. Que respeita ao matrimonio.

MATRIMONIÁR, v. n. Ajuntarem-se os casados; fazer matrimonio. §. *Matrimoniar-se*, fam. casar. *se quizer* matrimoniar-se *cá com a pessoa*.

MATRIMÒNIO, s. m. Contrato, p. o qual o homem, e mulher se promettem o uso do corpo para o fim da propagação, negando-o a qualquer outra pessôa: foi elevado a Sacramento por N. S. Jesu Christo. §. *Fazer matrimonio*; ter có-

cópula matrimonial, ou conjugal. §. *Contrair matrimonio*: casar.

MATRÍZ, s. f. Madre, ou a parte onde se cria, e acha: *v. g. — de alguma pedra preciosa, ou metal.* §. *Matriz das aguas*; fonte, reservatorio. §. *Matrizes*: moldes de fundir Lettras d'Imprensa. *Gazeta de Lisboa*, 1729.

MATRÍZ, adj. *Igreja Matriz*, que é como mãi das Igrejas, ou Capellas filiáes; e de ordinario Parochia. §. *Lingua matriz*; aquella de que se formárão outras. *Vasconc. Notic. f.* 118.

MATRÒNA, s. f. Mulher mãi de familias, e honesta. *Vasconc. Arte. V. do Arc. L.* 4. *c.* 29. *fim.*

* MATRONÁES, s. f. plur. Festas que as matronas Romanas celebravão em honra de Marte. *Blut. Suppl.*

MATRONÁL, adj. De matrona. « gravidade senhoril, e *matronal.*"

MATRONARÍA, s. f. O mando, e imperio, que se arrogão as matronas; toma-se á má parte. *Guia de Casados*, *f.* 143. « dando por escusadas essas *matronarias.*"

MÁTTO. V. *Mato.*

MATULA, s. f. Torcida de candieiro, t. pleb. *Leão, Orig.* V. *Matúlla.*

MATULÃO, s. m. augment. de Matúla. §. fig. e pleb. Homem de grande corpo.

MATÚLLA, s. f. Torcida de candieiro. *Palm.* 1. D. 1. *té que não deis com a* matulla *em seco*, *não acabáes a pratica*; i. é, até que se não acabe o azeite. *Leão, Orig. c.* 18. diz, que é vocabulo plebeu.

MATURAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. O cosimento da materia, pelo qual ella se faz perfeita.

MATURÁR. V. *Madurar.*

MATURATÍVO, adj. t. de Cirurg. *Remedio maturativo*; que causa, e ajuda a maturação.

MATÚRÇO, s. m. *Maturço hortense*: cardamomo.

MATÚRO, adj. antiq. V. *Maduro. Elucidar.*

MATUTÍNO, adj. Da manhã: *v. g. a matutina luz. Cam. Venus matutina*: a estrella d'Alva. *M. Conq.* §. *Demonios matutinos*; que tentão pela manhã. *Vieira.*

MATÚVI, s. m. Um páo, ou lenho de Sofala. *Santos.*

MAÚNÇA, s. f. A porção, que se abrange com a mão: *v. g. uma* maúnça *de trigo, ou cevada.* §. *Maunça do fuso.* V. *Gastão.*

* MÁURO, adj. Dos Mouros ou pertencente aos Mouros. Furor —. *Cam. Lus.* 3. 123. Resistencia —. *Id.* 3. 128. Vaidade —. *Id.* 8. 37. Gente —. *Id.* 1. 76. *e* 93. *M. Conq.* 7. 27. *Eneida Port.* 4. 48.

MAUSEÓLO, por Mausoléo. *Cron. Cist. Prol.*

MAUSÉOLO, adj. Que tem a feição, e magnificencia do Mausoleo. *Elegiada*, *f.* 48. « *Mauseola sepultura.*"

MAUSOLÉO, s. m. Monumento sepulcral magnifico, grandioso, de ostentação. *Luc. f.* 174. « levantarão grandes *mausoléos.*" *Cam. Egl.* 3. *Ferr. Eleg.* 6. « *mausoleos* aos mortos não dão vida."

MAVALÍ, s. m. Peixe das Indias de Castella da feição do boi.

MAVÍ, s. m. Prova judicial, que consiste em beber certa beberagem venenosa; o que não morre della vence a causa.

MAVIÓSAMÈNTE, adv. De modo mavioso.

MAVIÒSO, adj. De natural brando, e compassivo. *era mansa, e mui* maviosa, *e seu coração se abalava, quando ouvia as mortes dos parentes. Flos Sanct. f. XCIII. Castilho, Elogio. sua condição* maviosa *era inclinada á clemencia. a caridade he benigna*, e maviosa. *Flos Sanct. pag. CXXXIIII.* ℣. *col.* 2. « tão gracioso, e *mavioso, que nunca soube dar má resposta a ninguem.*" *Azurara*, *c.* 28. *era Principe mui* mavioso *para os criados. B.* 1. 1. 14 *tinha hum coração muito* mavioso, *e as entranhas cheyas de brandura. Couto*, 9. 23. §. Que exprime o sentimento com ternura: *v. g. voz, musica* maviosa; *som.* —. *Eufr.* 2. 7. §. Que excita a compaixão, a ternura; pathetico. (Virá do Vasconço *maubia*, grito, gemido?)

MAVÓRCIO, adj. poet. De Marte, ou da guerra. *Cam.* « os perigos *mavorcios.*" *M. Conq.* « Mavorcios *instrumentos.*"

MAVÓRTE, s. m. poet. pola Guerra. *Lacerda, Canção.* « a trombeta, que em lides de *Mavorte.*" V. *Marte*, Diccion. da Fabula.

MÁXIMA, s. f. Principio evidente, axioma. §. Regra de conducta, regime, e governo: *v. g. as* maximas *de Estado, da prudencia, do Christianismo*; documento, dictame. §. na Mus. A primeira nota.

* MÁXIMAMÈNTE, adv. Excessivamente, principalmente. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 2. 8.

MÁXIME, adv. Lat. Principalmente. *Resende, V. do Inf.* « *maxime* porque &c." p. us.

MÁXIMO, s. m. t. de Math. O mais alto gráo, a que uma grandeza póde chegar. *Mechan. de Marie. o* maximo *dos preços do mercado*; o mais alto extremo.

MÁXIMO, superl. de Grande. O mayor de todos. *o* maximo *de todos os doutores. Vieira.*

* MAXÍNHO, s. m. Instrumento de tocar. « O *maxinho* he hum instrumento muito harmonioso." *Souz. Peão Fid.* 2. 1.

MÁYA, s. f. (melhor ortogr. que *Maia*) « eu vos cantarei por *mayas.*" *Eufr.* 3. 8.

MÁYO, MAYÓR, &c. melhor ortogr. que *Maio, maior*, &c.

MAYORGÁDO. V. *Morgado. Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1.

MAZANARÍA, s. f. Fazenda, onde há pomares de maçans principalmente. antiq. *Elucidar.*

MAZCÁBO. V. *Mascabo.*

MAZÉLLA, s. f. Ferida; matadura grande. « de pequena bostella se levanta grande *mazella.*" *Eufr.* 1. 5. §. No famil. e fig. Males, trabalhos, doenças, pobreza. §. Magreza. *B. Per.* §. Grande desgosto. *não digas tuas* mazellas *a quem tas não cura, e se ri dellas.* V. *Ined. III. f.* 286.

MAZELLÁDO, adj. Que tem mazellas. *Ord. Af.* 1. 52. 20. *O Marechal haverá todas as bestas* mazelladas, *e capadas, de pouco valor. Severim. Not. f.* 38. « cavalgaduras *mazelladas.*"

MAZELLÁR, v. at. Causar mazella. §. fig. « denegrece, e *mazella a fama.*" *Ord. Af.* 5. *T.* 2. §. *Mazellar-se*: amargurar-se, doer-se. « *mazellando-se* em seus corações:" de verem os seus mortos. *Ined. II.* 309.

MAZÒMBO, s. m. O filho do Brasil, nascido de gente europea. t. injur.

MAZORRÁL, adj. (do Vasconço *mazorrala*) Grosseiro, incivil: é melhor ortogarf. que *maçorral. B. Per. Eufr. estilo, Latim* mazorral.

ME: variação do nome *Eu*; vale o mesmo que *a mim.* Serve de paciente da acção verbal: *v. g.* « feriu-*me*:" ou de termo: *v. g.* « deu-*me* um Livro, quer-*me* bem." §. Talvez se exprime com *a mim*: *v. g.* « deo-*me a mim*, e não a ti." V. a Grammatica, e o Artigo *Eu.* §. *Me* talvez é redundante, e serve para exprimir a affeição, que temos ao objecto do verbo: *v. g.* « aqui *me morreu* um amigo, que eu do coração mũito amava." « dá-me novas de como *me fica* quem isto me faz sentir (era o amante ausente, e doente)." *B. Clar.* 2. *c.* 22. *ult. Ed.*

MÉ: voz do cabrito; donde chamão *més* aos que tem casta de mulatos.

MEA, s. f. V. *Meiá.* (*meya* melhor ortogr.)

MÈA, s. f. Medida de seis quartilhos, ou, segundo parece mais certo, de dois quartilhos. V. o *Elucidar.*

* MEÃ, s. f. Certa ave silvestre. V. *Meiã. Blut. Vocab.*

MEÁÇA, s. f. V. *Ameaça.*

* MEÁDA. V. *Meiada.*

MEADÁDE, s. f. Metade, antiq.

MEÁDO. V. *Meiado. no mez* meado *d'Outubro. Ined. III.* 57. « pão *meado.*" V. *Pão.*

MEÁLHA, s. f. Moeda antiga de pouco valor. *Sever. Not. D.* 4. §. 42. « hum Real valia *doze Mealhas.*" No §. 45. diz, que não era moeda cunhada, mas ametade de um dinheiro cortado pelo meyo. (*meyalha* melhor ortogr.) *Barros, da Vic. Verg. a* mealha *da prove viuva.*

* MEALHARÍA. V. *Meialharia. Blut. Vocab.* e *Suppl.*

MEALHÈIRO, s. m. vulg. Cofre de mealhas; cofre em geral. (*meyalheiro* melhor ortogr.)

* MEALQUÈIRE. *Card. Dicc.* V. *Meio.*

MEÃMÈNTE, adv. Mediocremente, com mediania. *Ferr. Castro, f.* 148. (*Meyãmente*) *meyãmente*, com a mediania, que evita excessos: ou com a mediocridade do que não chega a perfeição, e sublimidade: *v. g. não querem as Musas* meyãmente *ser tratadas. Idem, Carta* 8. *L.* 1. V. *Meão.*

* MEÀN, s. f. Ave silvestre, que se cria neste Reino, e vai invernar a outros em lagos, rios, e pantanos, onde esconde seus ninhos. *Dicc. dos Plant.*

* MEÀNDRO, s. m. Giro, volta, rodeio; tirada a significação de Meandro, rio famoso de Asia, que é tão sinuoso que muitas vezes parece, que torna ao lugar onde nasce. « Doze estrellas postas em *meandros* ao modo de rio." *Barreir. Corogr.* 112. ỹ. « Sereno, e brando sem *meandro* e volta." *Mausinho, Rim. var. f.* 89. ỹ. « Sem *meandro*, sem volta assás direito." *Id. Affonso Afric. C.* 4. *Est.* 89.

* MEÀNTE, adj. Meio, dividido ao meio. « Em Janeiro mete obreiro, mez *meante* que não dantes. *Delicad. Adag. fol.* 7. V. *Meiante.*

MEÃO. V. *Meião. aquelle parecer* meão (mediocre), *a que hum Romano chamou formosura de casada. Ferr. Bristo, A.* 1. *sc.* 3. (*meyão*) §. *Homem meão.* V. o Art. *Escudeiro. Ined. III.* 249. §. Mediocre. « bom Jurisconsulto, e *meão Latino.*" *Resende, Vida, f.* 10.

* MEÁR. V. *Miar. Agiol. Lusit.* 2. 462.

* MEARRATEL. *Card. Dicc.* V. *Meio.*

* MÈAS. *B. Per.* V. *Meia.*

MEÁTO, s. m. Caminho: *v. g. rios, que correm por* meatos *soterraneos. Barros.* §. *Meatos do corpo*; canáes, ou poros. *Flos Sanct. pag. LXXI.* ỹ. *por todos os* meatos *do corpo lança sangue.* (*meyato* pronunciamos)

MECÀNICA, s. f. A Sciencia, que trata das máquinas, que ensina a construílas, e a calcular as suas forças, o movimento dos corpos, e o equilibrio das forças oppostas, &c. §. A Linguagem propria de cada Sciencia, ou Arte. *Lobo, Corte, f.* 294. §. A qualidade do que é mecanico, e não nobre: *v. g.* « dispensar a *mecanica.*" §. *A mecanica*; i. é, collectivamente as manufacturas, e artes, a industria nacional. *B.* 3. 2. 7. *havendo na sua Terra* (China)... *muita riqueza natural, e tão grão* mecanica, *que todos tomavão delles, e elles de ninguem. Id.* 3. 4. 2. *tem mais policia na* mecanica *das cousas*: mais aperfeiçoadas artes, e manufacturas. *Severim, Not. Disc.* 1. *e Cortes de D. J. IV. c.* 106.

MECÀNICO, adj. Que respeita á Mecanica. §. Não nobre: *v. g.* « homem *mecanico*;" ou subst. *o mecanico*, i. é, official d'arte mecanica. *Eu-*

Eufr. 2. 4. e 3. 5. *Severim*, *Not. D.* 1. §. 2. §. Que sabe da Mecanica, Sciencia. §. *Artes Mecanicas*, oppostas ás *Liberáes*, são todas as de manufacturas; de sapataria, alfayates, chapeleiros, carpinteiros, &c. todas as que se não aprendem por principios scientificos: os mesteres.

MECANÍSMO, s. m. A disposição, e composição interna das máquinas; e fig. das partes de qualquer composto fisico, e suas acções, movimentos, reacções, &c. t. de Fisica.

MECATRÉFE. V. *Mequetrefe.*

MECEDÚRA, s. f. Acção, ou trabalho de medir. antiq. *Elucidar.*

MECÉNAS, s. m. fig. O patrono, protector, especialmente de Homens de Letras: *v. g. haja Mecenas, e haverá Virgilios. Cam. por Mecenas a vós celébro, e tenho.* [*Ode* 7. *Est.* 4.]

MÉCHA, s. f. Tira de papel enchofrada; e assim astilhas de páo enxofrado, para se tomar o fogo da isca, e accender chamma. §. Tira de lona embebida em enxofre, canella, &c. para defumar as vasilhas do vinho. §. *Mecha do candieiro*: torcida, matulla. §. *Mecha de fios*; são fios torcidos, e tezos, para se embeberem em feridas profundas. §. Morrão de Espingardeiro. §. *Mecha da cacheta*: uma das peças dos fechos d'espingarda, em que a cacheta estriba. *Esping. Perfeita*, *f.* 3. *e f.* 14. §. *Mecha do eixo* do carro; a parte que entra, e se embebe no meyão do rodeiro. §. Pregos de páo, ou tornos, que servem de unir as taboas uma á outra, grossura com grossura. *Couto*, 4. 7. 4. §. Dentes, com que se unem as pinas da roda da carruagem. §. Pillula, ou talo de herva purgante, &c. que se mette no ano em certas doenças.

MECHÁNICA. V. *Mecanica.*

MECHÁR, v. at. Defumar com o fumo da mecha: *v. g.* mechar *a vasilha. Alarte.*

MECHÈIRO, s. m. Canudo do bico do candieiro, onde se enfia a torcida.

MECHOACÃO, s. m. t. de Farm. Herva purgante. (*michuacanica diuretica*).

MÉCO, s. m. Adultero, dissoluto, devasso. Diz-se: *perdoaste ao meco?* frase pleb. por injuria aos Gallegos. *Na Ulisipo*, *f.* 108. ỳ. fallando-se dos Boticarios vem: *esses* mecos *conjurados contra o mundo?* E a *f.* 236. ỳ. *esse* meco *não he de huns porretas, que grosão: retraída está la Infanta.*

MECÓNIO, s. m. t. de Farm. A lagrima, que distilla a dormideira pela incisão.

MÉDA, s. f. Monte, que na eira se faz do trigo por debulhar, metendo as espigas para dentro. §. fig. Monte: *v. g. uma* méda *de ossos. Arte de Furtar*, c. 52. *Epanaf. de D. Franc. Man. chamão os Inglezes* downes *ao que nós dizemos* médas *de areia no mar*, *ou costas.* V. *Leão*, *Descr. f.* 135. ỳ.

MEDÁLHA, s. f. Peça de metal cunhada com a figura de alguma pessoa, ou coisa, para memoria della, ou de algum facto, e successo; nellas há *rosto*, *revez*, *lettra*, *&c.*

MEDÃO, s. m. augment. de Meda. *"medãos* de areia." *B.* 1. 1. 6. e 2. 3. 4. — *de gafanhotos.*

MEDÈS, antiq. sing. e plural: por *mesmo.* "esso *medès*;" i. é, isso mesmo, ou assim mesmo, item, tambem. *Testam. del-Rei D. João I. Obras del-Rei D. Duarte. Ord. Af. freq. essa medès; essas medès*, *&c.* acha-se tambem *medeses* no plur. *Elucidar.*

MEDIAÇÃO, s. f. O acto de ser medianeiro, interposição de graça, autoridade, valimento, amizade, para alcançar algum favor, reconciliar desavindos, &c.

MEDIADÒR, s. m. *Mediadòra*, f. Que interpõe a sua mediação. V. *Medianeiro*, e *Mediator.*

MEDIÀNAMÈNTE, adv. Meiã, mediocremente.

MEDIANÈIRA, s. f. *Medianèiro*, m. Pessoa, que interpõe a sua mediação. V. *Mediador*, e *Mediator. Vieira.* "*medianeira* entre Deos, e os homens." §. O que entrevem em qualquer coisa. *Sempre foi* medianeiro *em pendenças. Couto*, 4. 6. 8. §. *Arraes*, 5. 21. *a virtude não he senão huma* medianeira *entre dois extremos*: será *mediania?*

MEDIANÍA, s. f. Mediocridade, o estado medio, ou o meyo entre os extremos, e excessos: *v. g.* mediania *na despesa*, *e trato da casa*, *apartado do luxo*, *e da avareza.* §. *Mediania no engenho*, *juizo.* §. Moderação.

MEDIÀNO, adj. Meyão, mediocre, que está entre os dois extremos, não excessivo: *v. g.* mediana *grandeza*; *nascimento* —; *fazenda* —. *Veya mediana* é uma, que resulta da união de dois ramos, que sayem das veyas da arca, e da cabeça, os quaes se unem adiante do sangradouro.

MEDIÀNTE, p. at. de Mediar: i. é, com o auxilio, por meyo: *v. g.* mediante *a vossa intercessão*, *conseguiremos isso. Vieira.* mediante *Christo*: mediante *os caracteres. B. Dec.* 1. *Prol.* "mediante as quaes virtudes." *Cron. Cist.* 6. c. 23. Outros concordão: *v. g.* mediantes *as quaes rogativas tudo se acabou*: e é mais correcto.

MEDIÁR, v. n. Estar no meyo de duas coisas: *v. g. o reino de Candahar*, *que* medía *entre as terras de ambos. Godinho.* (Outros dizem *medeya*, porque *medía* equivoca-se com o imperfeito do Indicat. de *Medir.*) §. fig. *Natureza*, *que* mediasse *entre os Anjos*, *e brutos*, *qual he a do homem*; i. é, tem graduação media entre, &c. §. Ser medianeiro, ou mediator: *v. g. entre o peccador*, *e Deos*, mediou *a mãi de Deos*, *Vieira*, *Arte de Furtar*, *f.* 342. §. *Mediar*: passar

sar entre duas épocas: *v. g. entre o Natal, e Entrudo* mediárão 20. *dias de falhas.*

MEDIASTÍNO, s. m. t. de Anat. Parte da pleura, que divide o peito d'alto a baixo, desde as claviculas até o diafragma.

MEDIÁTAMENTE, adv. Por meyo de outra coisa, ou mediando ella; oppõe-se a *immediatamente*: *v. g. os Reis administrão justiça* mediatamente *por seus ministros.*

MEDIATÁRIO. V. *Medianeiro*, ou *Mediator. Vieira.*

MEDIÁTO, adj. t. escolast. Que medía, ou medeya entre outros: *v. g. genero* mediato *entre o supremo, e infimo.* §. *Causa mediata*; a que produz algum effeito por meyo de outro seu effeito. §. *Juiz mediato*; o delegado. (opp. a *immediato*)

MEDIATÒR, s. m. Medianeiro. *Vieira, H. do Fut. f.* 154.

MEDICÁDO, adj. *Remedio medicado*; feito segundo as regras da Medicina. §. Dotado de virtudes medicináes; applicado como medicina. *Vieira.* o vinho . . . cordeal simples *medicado pela natureza para alegrar o coração.* §. part. e sup. do *Medicar*: Curado medicamente.

* MÉDICA, s. f. Curadora, que aplica medicinas. "*Medica* perniciosa que dos remedios pera os males faz males, e das mezinhas doenças." *Heit. Pint.* 1. *Dial.* 4. *c.* 13. *Medica* prudentissima. *Martyr. Cath. Liv.* 2. *Prat. do quint. Dom. da Quar. Medica* piedosa. *Lusit. Transf.* 255. §. Herva mui propria para repasto de cavallos, mui semelhante ao trevo. *Costa, Georg.* 3.

MEDICAMÈNTE, adv. Com sciencia medica; em frase, ou termos medicos. *Vieira.* "fallando *medicamente*:" segundo as regras da Medicina.

MEDICAMÈNTO, s. m. Remedio applicavel para curar doenças.

MEDICAMENTÒSO, adj. Que serve de medicamento: *v. g. mantimento*; *alimento* —.

MEDICÁR, v. at. Curar, applicar remedio. *Vieira. depois de ter* medicado *a ferida com certos pós.*

MEDIÇÃO, s. f. Medida, que se toma para se conhecer qualquer grandeza contínua: *v. g.* "saber a conta das *medições.*" *Meth. Lusit. Ord. Af.* 4. 1. 34. *terras dadas, ou arrendadas a certas* medições, *a saber a meo, ou a terço, ou a quarto, &c.* i. é, a certas medidas. §. O acto de medir versos se diz *medição delles.* V. *Medir versos.*

MEDICÍNA, s. f. A Sciencia que ensina a conservar, e a reparar a saude perdida por meyo de remedios. §. fig. Mezinha, medicamento.

MEDICINÁL, adj. Que conserva, ou repara a saude. §. fig. Que remedeya mal moral: *v. g.* medicinal *piedade. M. Lus. Eufr.* 1. 4.

MEDICINÁR. V. *Medicar. B. Per.*

MÉDICO, s. m. O professor de Medicina; que a sabe.

MÉDICO, adj. Que respeita á Medicina: *v. g. estudo* medico; *senso* medico. §. De *Medico*, que respeita á cura. *Eneida, XII.* 93. *com a* medica *mão tenta a ferida.*

MEDÍDA, s. f. Qualquer grandeza conhecida, de que usamos para examinar as desconhecidas, e termos um padrão dellas: *v. g. a* medida, *de que os alfayates, e sapateiros usão, para tomar a* altura, grossura, e longor do corpo, braços, pés, &c. a *vara*, e *covado* dos mercadores; os *almudes*, *canadas*, *quartilhos*, dos liquidos, ou *molhados*; os *alqueires*, &c. dos grãos, ou *seccos.* §. fig. O numero de syllabas de cada verso é a sua *medida.* §. Á *medida*; i. é, tanto quanto: *v. g. á* medida *do seu desejo lhe dei o que pedia*; i. é, quanto queria. §. Á *medida do seu coração*; conforme ao seu desejo, gosto, approvação. *Vieira.* "homem *á medida do seu coração.*" §. *Tomar as medidas a algum negocio*; examinar o que cumpre obrar para o regular, para o seu bom exito, e resolução. *Vieira, Cartas. para que possa tomar as* medidas *á minha vida.* §. Proporção: *v. g. distribuir premios, á* medida *do merecimento. Vieira.* §. *Tomar as medidas*: examinar: *v. g.* tomar as medidas *á sua fortuna. Vieira.* §. *Encher as medidas*: desempenhar os deveres, as regras, o desejo, ás esperanças. §. Fita da grossura, ou altura de algum Santo, a qual se traz por devoção. §. Meyo de avaliar merecimento. *os grandes tem por melhor* medida *os avoengos que a virtude, ainda para as coisas de Deos. V. do Arc.* 1. 6.

MEDIDÁGEM, s. f. O trabalho de medir: o que se paga por esse trabalho. *Elucidar.*

* MEDIDAZÍNHA; s. f. dim. de Medida, pequena medida. *Bern. Exerc.* 1. *Introd.* §. 18. *n.* 61.

MEDIDÈIRA, s. f. Mulher que mede trigo, ou cevada no Terreiro.

MEDÍDO, p. pass. de Medir.

MEDIDÒR, s. m. O que mede por medidas para vender; o que mede terras para demarcar, &c. *v. g.* medidor *de trigo no Terreiro*; — *de pannos, &c.*

MEDIÍSTA, s. m. t. escolast. Sectario da *Sciencia Media*, na Theologia.

* MEDIMNO, s. m. Certa medida de couzas seccas entre os Athenienses, que fazia seis medidas Aticas, a que chamamos alqueire. *Leão, Descr. c.* 34. *f.* 67.

MÉDIO, adj. *Verbo medio*, na Lingua Grega, é o que participa de significação activa, e passiva. *Severim.* §. Que medía entre outras: *v. g.* "classe *media.*" §. *Medio*, na Mathem. *v. g.* os *termos medios* de qualquer serie proporcional, são os que estão entre os *extremos.*

ME-

MEDÍOCRE, adj. Mediano, meyão; *v. g.* mediocre *capacidade; juizo* —. *Barreiros.*

MEDIOCREMÈNTE, adv. Meyãmente, medianamente, com mediocridade.

MEDIOCRIDÁDE, s. f. Mediania: *v. g.* mediocridade *de bens*, do que não é necessitado, nem tem de sobejo: — *de talentos, posses, &c.*

* MEDIOXIMOS, s. m. pl. Deozes aerios, ou Genios que se acreditava habitarem entre os Deozes do ceo, e os da terra. *Dicc. da Fabula.*

* MEDIQUÍNHO, s. m. dim. de Medico. « A huns certos *Mediquinhos* d'agoa doce. " *Azev. Corresp.* 2. 3. 202.

MEDÍR, v. at. Examinar, e averiguar qualquer grandeza, ou quantidade por meyo de alguma medida, ou grandeza conhecida: *v. g.* uma peça de panno por varas, covados, e suas fracções; o terreno por braças; o liquido por pipas, quartos, almudes, canadas, &c. §. Examinar: *v. g.* medir *os riscos pelo siso. Eufr.* 2. 1. §. Regular: *v. g.* medir *os premios pelo merecimento.* §. *Medir a espada:* brigar com alguem. *Vieira.* §. Avaliar, ajuizar. « Eu aos meus palmos *me meço.*" *Sá Mir. Soneto* 31. *Arraes*, 5. 16. *medir pelo proprio juizo o justo, ou injusto.* §. *Medir versos;* examinar, se tem o numero de syllabas que devem ter, e essas com as devidas quantidades. §. *Medir os outros por si*; i. é, julgar delles por si. §. Comparar para achar o valor, fig. *v. g.* mede *as coisas naturáes com os deleites da carne. Costa, Poema, f.* 44. *est.* 4. §. Proporcionar; regular, governar. *Eufr.* 5. 7. *f.* 195. *Letrados querem* medir *tudo pelas Leis Justinianas. Arraes*, 10. 31. *fez-se Deus tão pequeno, que* se medío, *proporcionou, e igualou com o homem.* §. *Medir-se com alguem*, fig. por competir em igualdade, ou igualar-se. §. *Medir o trato da sua casa pelas pessoas, ou faculdades*; i. é, regular. *Paiva, Casam. c.* 5. *e* medir *o exercicio das obras pelas obrigações da consciencia.* §. Este verbo é irregular, mudando-se o *d* em *ç* nas variações, que hão-de acabar em *a*, e *o*: *v. g.* meço, *meça.*

MEDITAÇÃO, s. f. O acto de meditar, contemplação.

* MEDITÁDO, p. pass. de Meditar. *B. Per. Blut. Vocab.*

MEDITADÒR, s. m. *Meditadora*, f. Pessoa dada á meditação. *Feo, Trat.* 2. *f.* 195.

MEDITÁR, v. at. Considerar, reflectir com attenção em alguma coisa: *v. g. para achar alguma verdade*; o modo de a fazer, ou conseguir, &c. *estava* meditando *vinganças.* De ordinario dizemos *meditar em alguma coisa. Vieira. o pleiteante* medita *na sua demanda.*

MEDITATÍVO, adj. Dado á meditação, meditador.

MEDITERRÀNEO, adj. Que está entre terras, e costas: *v. g.* o *Mar mediterraneo*: por excellencia, o que está entre *Europa, Asia, e Africa.* §. *Tacito Port. deixando o* mediterraneo *da Provincia*: i. é, ó coração della, o sertão.

* MEDITRINÁES, s. f. plur. Festas, que se celebravão em honra de Meditrina, Deoza que prezidia á cura dos doentes. *Blut. Suppl.*

MÈDO, s. m. Temor de algum mal, a que se julga, que se não póde resistir. §. *A medo:* com susto, receyo, temor. *Ferr. Castro, Acto* 1. *Lograva como a* medo *os meus amores.* « *a medo* fallo, e escrevo." *Ter medo da morte, dos perigos, de males: fazer —; metter —; causar —.* §. *Medo que cái em varão constante;* i. é, que não está mal nem aos animos esforçados, ou a que nem elles podem resistir. §. fig. Causa de medo. *Sá Mir. com os* medos *se desafia. Egl. Basto.* §. V. *Méda.*

* MEDONHAMÈNTE, adv. Terrivelmente, de modo horrendo, e pavoroso. *Hist. Nautica*, 2. 359. *Vieira, Serm.* 2. 428. *e* 4. 506.

* MEDÒNHO, adj. Horrendo, terrivel, que excita medo, e pavor. Postura —. *Cam. Lus.* 5. 39. Penedos —. *Leão, Descr. c.* 10. *f.* 26. Guedelhas —. *Hist. Dom.* 2. 2. 3. Ares —. *Mausinho, Rimas. Sonet.* 4. Aposento —. *Id. Affonso Afric. C.* 5. *Est. antepen.*

MEDÕO. V. *Medão.* (*Ined.*) Lugar alto, collina.

MÉDRA, s. f. Augmento na vegetação das plantas, e animáes. *Alarte.* §. fig. Em lucros, fazenda, estado. *Eufr.* 1. 2.

MEDRÁDO, p. pass. de Medrar. « estais *medrado*;" melhorado de fortuna, e condição.

MEDRÀNÇA, s. f. O mesmo que medra. « *medrança* em estado, e fortuna. " *Arraes*, 3. 1. *Castilho, Elogio, f.* 383. *B. Clar.* 3. *c.* 14. *parecendo-lhe que nelle tinha a* medrança *mais certa, que em Tobem de Viape.*

MEDRÁR, v. at. Fazer crescer, augmentar. *B. Clar. L.* 1. *c.* 13. *e agora* medraste *esse coitado.* §. Adquirir coisa, com que se melhore o patrimonio, a fortuna, e graduação: *v. g.* medrar *um officio; essa honra, &c. a qual* (dignidade de Vice-Rei) *não* medrou *Afonso de Alboquerque, andando na India nove annos. B.* 3. 9. 1. §. v. n. Crescer vegetando. §. fig. Augmentar-se em bens, riqueza, estado, privança, empregos. *Vieira.* « *medrar* no ocio da paz. " *Eufr.* 5. 1. §. *Medrar a obra*; ir em augmento. *Freire.*

MEDRONHÈIRO, s. m. Arvore, que dá os medronhos. (*arbutus, i.*)

MEDRÒNHO, s. m. O fruto do medronheiro. §. fig. A arvore. *Insul.* 10. 101.

MEDRÒSO, adj. Timido, pussillanime.

* MEDRUZAN. Voz Persica. Juntura dos dous ossos do casco da cabeça entre si. Nos Vestig. da Lingua Arabe, chama-se tambem, *Mercuzan.* V.

MEDÚLLA, s. f. O tutano. §. *Medulla espinal*, ou *espinhal*, como se disseramos, o tutano do espinhaço; substancia que vem por meyo delle desde o cerebro até o osso sacro. §. fig. Substancia, realidade: *v. g. entre sombras, e figuras achar* medula *espiritual.* « lhe penetrou as *medullas* da alma, e do espirito. " *Barreiros, Corogr. f.* 114. ℣. §. Amago. *Consp. Univ. f.* 242.

MEDULLÀNTE, adj. *Veya medullante de polvora*; i. é, formigão, ou rastilho para dar fogo á mina, o qual corre como a medulla espinhal. *Elegiada, f.* 23. ℣.

MEDULLÁR, adj. Da natureza da medulla: *v. g.* « a substancia *medullar.* "

MEDULLÁR, v. n. Correr as medullas. fig. *Elegiada, f.* 62. « *medulla* o furor no povo barbaro: " *e f.* 26. *ateia-se o furor, que* medullava *no sulferino centro*; i. é, que occupava o centro, como a medulla, ou tutano enche o meyo dos ossos.

* MEDULLÁTO, adj. Gordo, pingue, abundande de gordura. Comer —. *Ceita, Quadrag.* 1. 259. ℣. fig. Sacramento —. *Id.* 258.

* MEDÚZA, s. f. Herva, chamada por outro nome Estoque. *Pharm. Tubal.* 1. *f.* 120.

* MEDÚZICO, adj. de Medusa, ou pertencente á Medusa, uma das Gorgonas, e a mais formosa dellas. Face —. *Lusit. Transf.* 248. Presença —. *Id.* 271.

MEEFESTO, MEEFESTAR, antiq. V. *Manifesto, Manifestar.*

MEÈIRO, adj. V. *Meieiro. Ord. Af. L.* 4. *bens . . . que devem ser* meeiros *entre marido, e mulher.*

MEENFESTAR, v. at. antiq. V. *Manifestar.* Confessr, declarar delatar: na *Ord. Af.* 1. *f.* 286. por confessar sacramentalmente.

MEESMO. V. *Mesmo. Ord. Af.* 1. *f.* 395.

MÉESTEIRÁL. V. *Mesteiral.* antiq.

MÉESTRIA. V. *Mestria.* antiq.

* MEGABIZOS, ou MEGALOBIZOS, s. m. plur. Sacerdotes de Diana de Efeso. *Dicc. Fabul.*

* MEGALESIOS, s. m. plur. Jogos solemnes dos Romanos em honra de Cybele. *Blut. Suppl.*

* MEGARÈNSE, adj. De Megara ou pertencente a Megara cidade da Achaia na Grecia. Seios —. *Eneida Port.* 3. 154.

MEHÉU. V. *Meu.* antiq.

MÈIA, s. f. Parte da vestidura, que cobre a perna, e pé, feita de ponto de malha de fio de lãa, seda, ou linha. §. fig. *Meias de couro.* §. *Dar de meias.* V. *Meio.* §. *Paredes meias.* V. *Meio.* (*meya* melhor ortogr.)

MEIACÀNA, s. f. Lima, de que usão os espingardeiros, &c.

MEIÀDA, s. f. Porção de fio de linhas, ou seda, ou lãa dobada. §. fig. Enredo. *M. Lus.* « que teceu aquellas *meadas.* " *Couto*, 10. 4. 1.

MEIADÁDE, s. f. antiq. Metade. *M. Lus.*

MEIADÈIRO, s. f. antiq. Meeiro, que tem metade, parceiro por metade. *Elucidar.*

MEIÁDO, adj. Posto em meyo, ou chegado ao meyo: *v. g.* « *meado* Outubro. " *Cast.* 6. *c.* 130. *chegou a Paris* meiado *o mez de Março: meiado Outubro partio de Roma. era esto no mez* meado *de Outubro. Ined. II. f.* 601. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 34. « *meado* Fevereiro. " §. *Pão meyado*: mistura de cevada, e milho, ou trigo, e centeyo; metade de cada coisa: daqui no fig. *linguagem* meyada *de hervilhaca. Cam. Cartas; Lobo, Corte, D.* 9. *linguagem* meyada *de Logica*; i. é, com mistura de termos technicos da Logica.

MEIÁGOO, s. m. antiq. Meyo. « huma omaxem no *meiagoo.* " *Elucidar.*

MEIAÍDO, s. m. antiq. Raya, fronteira, termo, marco, divisão do termo. *Elucidar.*

MEIÁLHA, s. f. Moeda antiga, que valia meyo ceitíl, ou ametade de um dinheiro, ou $\frac{1}{12}$ de Real. *Severim, Not.* (V. *Mealha*) *Cron. del-Rei D. Fernando. Barr. Dial. Vic. Verg.*

MEIALHARÍA, s. f. Tributo que pagão as vendedeiras de Lisboa por cada teiga, que assentão no chão, ao Senado. *Leão, Cron. J. I. c.* 3. *pagar relego, mordomado, anaduvia, açougagem*, mealharia, *lombos, alcavalla.*

MEIALHÈIRO, s. m. Cofre de mealhas: fig. qualquer cofre.

* MEIANÒITE, s. f. A hora que divide a noite em duas metades iguaes, em que o Sol está no Nadir. *Hydrograf. de Figueir. f.* 48.

MEIÀNTE, p. pres. *Homem meyante*: de meya idade, nem mancebo, nem velho. *Ord. Af.* 1. *f.* 466.

MEIÁR, v. at. Partir pelo meyo, ou por meyo (*dimidiare: B. Per.*) §. Pôr em meyo o trabalho. *não se póde começar*, mear, *nem acabar nem huma coisa. Azur. c.* 104. §. *Meiar-se o anno, o dia, o mez*; chegar ao meyo. *Ined. III.* 50.

MEIATÁDE, s. f. antiq. V. *Metade. Elucidar.*

MEIÃ, s. f. Certa ave silvestre. §. *Meiã do porco*: carne do meyo do porco da cernelha para baixo. §. *Meiã*, femin. de Meião. V. *Meião.*

MEIÃMÈNTE, adv. Mediana, mediocremente. *Ferr. L.* 1. *Carta* 8. *não sofrem as altas Musas* meiãmente *ser tratadas.*

MEIÃO, s. m. Peça da roda do carro, do meyo donde entra a cabeça do eixo; sobre elle vão de cada banda as caibas, e os chaços sobre estas. [§. term. de tanoeiro. He no fundo das vasilhas a peça do meio. *Blut. Suppl.*

MEIÃO, adj. Mediano, mediocre na casta, qualidade, sorte, grandeza: *v. g. estatura* meiã; *vaso* —. *Albuq. P.* 4. *capacidade* meiã. *V. do Arc.* 1. 3. *poeta* —. *Eufr.* 3. 2. *poeta* meião *não se*

se comporta. §. Homem meião; não plebeu, nem fidalgo. Ined. III. f. 249. i. é, escudeiros cavalleiros não fidalgos, os homens honrados.

MEIDÁDO, adj. antiq. Dividido por metade, ou pelo meyo. Elucidar.

MEIÈIRA, s. f. de Meieiro. V. §. Mulher, que faz meyas.

MEIÉIRO, s. m. O que tem a metade no total da fazenda, interesses, &c. Ord. §. adj. bens que devem ser meeiros antre o marido, e a mulher: communs de permeyo. Ord. Af. 4. f. 78.

MEIGÈNGRO, adj. Diz-se da fruta; i. é, pèco, torto, choucho. [Blut. Vocab]

MÈIGO, adj. Brando na conversação, de boa maneira, que atrái com affabilidade, e mansidão. §. fig. Das coisas. « desculpas meigas. » Eufr. 3. 2. §. Meiga, subst. Fazer meiga em alguma coisa; achar, ou pòr nella o seu gosto, e prazer. Eufr. 3. 2.

MEIGUÍCE, s. f. A qualidade de ser meigo; a boa maneira da conversação, e trato, que capta a benevolencia. §. Meiguices: palavras doces, acções carinhosas, que ameigão o coração. §. A doçura, brandura. as meiguices dos deleites afeminão. Arraes, 1. 11.

MEIGUICÈIRO, adj. Que faz meiguices. Alegr. f. 16.

MEIHO. V. Meio.

MEIJOÁDA, s. f. O trabalho que se faz toda a noite. Lançar anzolo de meijoada; armadilha d' anzoes, que ficão toda a noite no mar para apanhar peixe. Ined. III. 501. ibid. rede de meijoada. V. Ameijoar. §. Funcção de noite de jogo, ou mulheres. nessas meijoadas sempre há pagodes, e bom vinho, que para ella (a mãi alcoviteira, que levava a filha a estas funcções) he o proprio reclamo. Ulis. 1. 4. f. 54. ult. Ed. e f. 59. alguma grande meijoada teve ella.

MEIMÈNDRO, s. m. Herva medicinal. (Hyoscyamus Apollinaris.)

MEIMÍNHO, adj. Dedo meiminho; o minimo da mão, e ultimo, contando o pollegar por primeiro. Couto, 4. 7. 8. no fim.

MÈIO, s. m. O lugar, ou parte entre os extremos, que dista delles igualmente: v. g. no meio do caminho, da casa, da Cidade; no meio dos montes, de um bosque; no meio do inimigo; i. é, rodeados delle. §. Morar parede em meio com alguem; i. é, tão pegado com essa pessoa, que só os divide uma parede. §. Tomar as coisas em seu meio: fugir de extremos. Sá Mir. « Não queres ser reprendido, toma as coisas em seu meio. » Eufr. 2. 3. Ter meio com alguma coisa; guardar moderação, ter soffrimento. §. Dar meio ao negocio; compô-lo a bem das partes. §. Metade. quarenta soldos, e o meyo de um capom. Camões dice a meia (sc. gallinha), no mesmo sentido. §. Expediente, traça, modo, por que se negoceya, ou consegue alguma coisa. §. Modo, via: v. g. requerer pelos meios ordinarios prescritos pela Lei. §. De meio a meio; i. é, inteiramente. Lobo. v. g. « enganarão-se de meio a meio. » foi encalhar na restinga de meio a meio; em dia claro, e sereno. Couto, 10. 3. 14. §. Metter-se, ou entrar de per meio para compôr desavindos: ser medianeiro. §. Meio, adverbialmente: v. g. meio mortos; meio acabado. V. Meio, adj. no fim. Casas meyo derribadas. Couto, 5. 2. 3. « meio destroçados. » Id. 1. 3. 3. « Caco meyo homem, meyo fera. » Eneida, VIII. 46. (Meyo, melhor ortogr. e nos derivados.)

MÈIO, adj (antes Meyo) Que é a metade de algum todo, grandeza, medida, unidade, &c. v. g. meio dia; meio caminho andado; meio alqueire; meio arratel, &c. « quando a Lua he meya: » i. é, tem o seu disco meyo allumiado. B. 2. 9. 6. §. Còr meya; ou medias, ou meyas cores, são a degeneração, ou degradação das cores principáes, como se vè nos extremos das que se pintão com o prisma. §. Cores meyas tambem são as que não são brancas, nem pretas. Vieira. §. Meya prova; i. é, não completa, que não convence de todo o Magistrado, ou Juiz; ou que não é feita, v. g. senão por metade das testemunhas, que a Lei requer. §. Meio termo; no Syllogismo, é aquelle nome em cuja extensão se contèm o sujeito da menor proposição, e por consequencia participa dos attributos da comprehensão desse meio termo: v. g. todo homem é racional: Pedro é homem; logo Pedro é racional. §. Parede meia; i. é, commũa a dois edificios. Os nossos Classicos usão hora do subst. meio adverbialmente: v. g. « meio mortos. » Eneida, IX. 130. e « meio derribada. » P. Per. 2. f. 63. ℣. outros dizem com o adj. as casas meias queimadas. « De Caco meyo homem, meyo fera. » Eneida, VIII. 48. « casas meyo derribadas. » Couto, 5. 2. 3.

* MEIODÍA, s. m. A hora que divide o dia em duas partes iguaes, em que o Sol está no Zenith. Hydrograf. de Figueir. f. 48. Bern. Florest. 1. 6. 51. §. Um dos quatro pontos cardeaes do mundo, contraposto ao norte. Paiva, Serm. traz exemplo no plural. T. 2. 160.

MEIÓR. V. Menor. Ord. Af. L. 3.

MEIOTERRÀNEO, adj. V. Mediterraneo, como hoje se diz. « Mar mediterraneo. » Tenr. c. 31.

MEIRINHÁDO, s. m. O officio de Meirinho. Ord. Af. 2. f. 199. « os outros direitos dos meirinhados: » territorio, onde havia Meirinho del-Rei. Elucidar. no Meirinhado da Beira. Ord. Af. 2. pag. 358.

MEIRINHÁR, v. n. Fazer os officios, servir de Meirinho.

MEIRÍNHO, s. m. Official de Justiça, que pren-

prende, cita, penhora, e executa outros mandados judiciáes; é official de Ouvidores, Corregedores, Provedores; e dos Vigarios Geráes. §. *Meirinho Mór*; a este toca prender os presos de Estado da Corte; põe o *Meirinho* da Corte, &c. *Ord. Af.* 1. *T.* 60. *Filip.* 1. *T.* 17. §. *Meirinho*: insecto que vive de moscas, que caça. §. Antigamente, o *Meirinho* era Magistrado. V. *Ord. Af.* 5. *T.* 119. §. 7. *e* 9. *e L.* 2. *pag.* 358. *nas Correições, e Meirinhados sempre foi aver* Meirinhos, *e Corregedores, e Juizes Fidalgos:* talvez se deva ler *sempre soía aver*, ou *sempre foi costume*.

MEIRÍNHO, adj. *Lã de ovelha meirinha*: *Lobo*, *Ecl.* 4. i. é, de ovelhas que mudão de pasto, nas estações do Inverno, e Verão, andando hora nos pastos do monte, ou dos baixos.

MEISÓN, s. m. antiq. Casa. (do Francez *maison.*) V. *Mesão. Elucidar.*

MEITÈGA, s. f. antiq. Almeitiga. *Elucidar.*

* MEIXEDÓR, Meixer, Meixido. *Barb. Dicc.* V. Mexedor, Mexer, Mexido.

* MEIXERICÁR, Meixerico, Meixeriqueiro. *Barb. Dicc.* V. Mexericar, Mexerico, Mexeriqueiro.

* MEJADÈIRO, Mejar, Mejo. *Barb. Dicc.* V. Mijadeiro, Mijar, Mijo.

MÉL, s. m. O succo doce, que as abelhas recolhem das flores em seus favos. §. *Mel*, no Brasil, a calda do assucar, que se filtra das formas, que estão a purgar, para se lavar o assucar, e alvejar: este é o *mel de furo*; e quando o assucar está quasi purgado, corre *mel* branco, que se diz *de barro*: *mel de engenho* é o caldo da canna cosido, que se apura para ir para as fòrmas, e purgar-se. §. *Pòr mel pelos beiços a alguem*; fazer-lhe coisa, com que elle se amigue, e se deixe enganar, de quem lh'o põe. §. *Mel silvestre*; criado no mato por abelhas que o não fazem bem; aspero, insuave. §. *Mel de páo*, no Brasil, mel das abelhas. §. *Assucar de mel na cara*: o assucar bruto, que lançado na fòrma, em que se há-de purgar, não fica com a cara seca, dura, mas ajunta aí *mel*, por ser pouco cosido, ou queimado.

MÉLA, s. f. (do Hespanhol *mella*) A falta, que há na escritura por se ouvir mal a quem dicta; branco na escritura. §. *Mela*: doença que vem ao trigo espigado, com que elle se aperta, e consome de modo, que não dá náda. §. Calva parcial.

MELÁÇO, s. m. Mel do assucar.

MELÁDO, s. m. No Brasil, o caldo da cana de assucar, limpo na caldeira, e pouco grosso; depois passa ás tachas onde se engrossa mais, e se diz *mel d'engenho:* o liquido, que se distilla do *mellado* na casa de purgar, chama-se *mel de furo*; e quando sái claro do assucar quasi purgado, *mel de barro*. §. *Melado*, adj. feito, temperado com mel: *v. g.* « vinho *melado.* » §. Còr de mel: *v. g.* « cavallo *melado.* » §. Que tem melas, ou falta, *v. g.* de cabellos. « cabeça *melada.* » §. *Palavras meladas*; doces, brandas. *P. d'Aveiro*, *f.* 226.

MELANCÍA, s. f. Fruto vulgar; tem a casca verde, com miolo branco, ou encarnado, e pevides de varias cores, negras, pardas, ou avermelhadas; é doce.

MELANCIÁL, s. m. Peça plantada de melancias.

MELANCOLÍA, s. f. t. de Med. Doença deste nome. §. Tristeza. §. Um dos quatro humores do corpo humano, no sistema de alguns Medicos.

MELANCÓLICO, adj. Cujo humor é dominado da melancolia: ou da natureza do que os Medicos dizem melancolia. §. Triste: *v. g.* « homem *melancolico.* » §. Que causa melancolia: *v. g. sitio, sombra* melancolica.

MELANCOLIZÁDO, p. pass. de Melancolizar. *B. Per.*

MELANCOLIZÁR, v. at. Fazer melancolico. *B. Per.* §. *Melancolizar-se*: ficar melancolico, encher-se de melancolia.

* MELANCONÍA. V. Melancolia com os mais derivados. *Barb. Dicc.*

MELANTHÉRIA, s. f. Um mineral. V. *Farmac.* [*Blut. Suppl.*]

MELÁNTHION, s. m. Planta. (*nigella*)

MELÁPIO, s. m. Pero do tarde, que é múi doce.

MELÁR, v. at. Temperar com mel. §. Untar com mel: *v. g.* melarão-*lhe o corpo, e expuserão-no ás moscas.* V. antes *Mellificar.*

MELÃO, s. m. Fruto vulgar de carne amarela, ou branca, ou verdoenga, aromatico, doce; tem pevides amarellas: recebe diversos nomes da casca: *v. g. melão de casca de carvalho, lettrado, de Inverno*, os que se crião para esse tempo, &c. *Leão, Descr.*

* MELÃOZÍNHO, s. m. dim. de Melão, pequeno melão. *B. Per.*

* MELCHITES, s. m. plur. Realista. No Oriente dá-se o nome de Melchites aos Armenios, e Syriacos que não sendo Gregos se unírão a elles, e abraçarão sua doctrina. *Blut. Suppl.*

* MELCHOCHÁDO, s. m. V. Melcochado. *Tempo d'Agora* 1. *Dial.* 1. *f.* 11. *ediç. ult.*

MELCOCHÁDO, s. m. Seda de varias còres, ou furtacòres. *B. Per.* (*bombyx versicolor.*)

* MELEÁGRE, s. m. Planta, cuja raiz he parecida á da cebola branca, e a flor como a da tulipa, virada para baixo, raiada de branco, e pardo. *Dicc. das Plant.*

MELÈNA, s. f. Guedelha do cabello. *Eneida*, XII. 71. cabelleira natural. *Id. VIII.* 158.

MELEOSÓLIS, s. m. Uma droga medicinal. *Pauta dos Porcos Secos.*

* MÉLGA, s. f. Pequeno insecto, especie de mosca, que se dá em terras pantanosas. §. Peixe pequeno, chato, e quasi da feição da raia. *Dicc. das Plant.*

MELGUÈIRA, s. f. Cortiço de favos. §. frase vulg. e chula, *Tem melgueira*; i. é, coscorrinho, peculio occulto; ou coisa de que se logra ás escondidas: e *Dar na melgueira*; descobrir esse peculio, &c.

MELHARÚCO, s. m. Ave, que come as abelhas.

MELHÓR, adj. comparat. Mais bom, que outro, ou outra coisa. §. Usa-se adverbialmente: *v. g. douto*, melhor *dissera sabio*; i. é, mais bem: então se diz: *v. g.* « São os *melhor* parados: as fustas andavão *melhor* remeiras. " *B.* 3. 1. 7. « os *melhor* compostos corpos." *Vasconcell. Sitio*, *f.* 84. *ult. Ediç.* e não « *os melhores* parados; " porque todo o adjectivo tomado adverbialmente se usa no singul. mascul. porque se subentende um nome mascul. *v. g. modo*, *preço*, *voz*, *som*: *v. g.* cantar *doce*; *doce* rindo; comprar *caro*: i. é, por *preço caro*, &c. §. *Levar a melhor de alguem*; avantajar-se, vencê-lo na contenda, ficar com as melhoras. §. Adverbialmente é indeclinavel: *v. g. os melhor parados*: i. é, os mais bem parados: *os melhor entendidos*: *as melhor tratadas. Outo velas* as melhor concertadas *que tinha. Cron. J. III. P.* 2. c. 57. « as fustas andavão *melhor remeiras.*" *B.* 3. 1. 7. §. *Uma hora melhor d'outra*: proverb. o tempo muda-se tambem a melhor, e alterna-se o bem c'o mal. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 48.

MELHÓRA, s. f. Estado do que se acha com allivio na doença, e vai para bom: *v. g.* « o doente vai com *melhoras.*" §. *Melhoras*: vantagens em riqueza, dignidade, gloria: *v. g. ver com inveja as* melhoras *alheyas*: na guerra: *v. g. as* melhoras *que teve França*: *M. Lus.* i. é, batalhas favoraveis; ou nas negociações.

MELHORÁDO, p. pass. de Melhorar. « començando a gozar sorte tão *melhorada da que tinha*: " i. é, avantajada. *Cron. Cist. pag.* 472. *col.* 2.

MELHORADÒR, s. m. O que põe em melhor estado.

MELHORAMÈNTO, s. m. Adiantamento, progresso, *v. g.* nas Lettras, estudo. *M. Lus.* Na vida, e costumes. *Lucena.* melhoramento *de muitas almas*: melhoramento *de senhor no cativeiro. Jorn. d'Africa*, c. 5.

MELHORÁR, v. at. Fazer melhor, mudar a melhor. « anda tão bem escrito, que se não pode *melhorar.*" *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 69. *sabe* melhorar *os penhores*: i. é, fazê-los melhores do que os recebeu. *Resende*, *Vida*, *f.* 24. *mil cousas* melhorar o *tempo sòe. Eneida*, *XI.* 102. §. Fazer alguem de melhor condição, fisica, ou moral: *v. g. Deus*, *se comparamos os homens c'os irracionaes*, melhorou *aquelles em muitos respeitos*, *e outros fe-los de peyor condição.* §. Fazer, augmentar-se: *v. g.* melhorar *as Fabricas*, *o Commercio*, *a Agricultura.* §. *Melhorar um herdeiro*; dando-lhe mayor porção na herança. §. v. n. Fazer-se melhor, medrar: *v. g. esta planta* melhorará, *se for hortada.* « *melhorou* o doente; o tempo: " fisica, ou moralmente. *V. do Arc.* 2. 30. « *melhorarião* os tempos (não grassando tanto as heresias). " §. *Melhorar-se de uma Dignidade*; passar a outra melhor. *M. Lus.* 1. 209. « mas tambem *nos melhorarmos de grandes bens*, *e mercês.*" *Catec. Rom.* 248. *Melhorar-se a outro estado*, *estudo*, &c. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 17. §. Fazer a sua condição melhor, mais vantajosa. *Amaral*, 4. *pertendendo* melhorar-se *no surgidouro.* e *melhorar-se de sitio*; a respeito do inimigo. V. *Eufr.* 3. 2. §. Avantajar-se no posto, ou em qualquer estado, para executar melhor o seu intento. *Cron. J. III. P.* 4. c. 5. « os atalayas dos Mouros se vinhão *melhorando.*" §. *Melhorar*, n. metter uma alavanca, de sorte que faça mais força; e assim dar geito a qualquer arma, que dê golpe mais forte. §. *Melhorar a moeda*; em peso, e quilate.

MELHORÍA, s. f. Melhora na doença; e fortuna dos bens, ou da guerra, ou no estado. *M. Lus. concluir a batalha com a* melhoria, *que os nossos lhe confessavão. Vieira. vião a* melhoria *do seu estado.* §. Bemfeitoria que se faz. *Ord. Af.* 4. *f.* 154. V. *Milhoria.* §. *Melhoria de sete leguas*; mais de, o melhor de 7. legoas. *Ined. III.* 302.

MELHÓRMÈNTE, adv. V. *Melhor. de* melhormente *casaria. Bern. Egl. Lus. IX.* 12. « recebe o capitão *de melhor mente* os presos, que as desculpas."

MELHÓR. V. *Melhor.* antiq. *Elucidar.*

* MELIADES, s. f. plur. Nynfas, que presidião ao cuidado dos rebanhos. *Dicc. Fabul.*

MELICÉRIDES, s. m. plur. Especie de apostema. t. de Med. *Ferr. Cirurg. f.* 130.

* MELICERIS, s. m. O mesmo que Meliceridès. *Madeira*, *Meth.* 1. 35. *n.* 1. *f.* 380. *e n.* 3. *f.* 369.

MELÍCIAS, s. f. plur. Iguaria, em que entra mel branco, a modo de murcellas, feitas porèm de amendoas pisadas, assucar em ponto, pão rarado, canela, cravo, &c.

MELILÒTO, s. m. Herva medicinal. (*Melilotos*)

* MELINDÀNO, adj. De Melinde, ou pertencente a Melinde. Praia —. *Cam. Lus. II.* 74. Rei —. II. 92. Policia —. VI. 2. Piloto —. VI. 92. Atabales —. *Elegiada* 10. 31.

MELÍNDRE, s. m. *Melindres* são gemas de ovos batidas num tacho com assucar, do qual se faz um

um polme, que dividido em bocadinhos como pastilhas, curadas em fogo brando, se come. §. *Melindre*: affectada delicadeza no trato do corpo, no modo de fallar. [§. Planta de folhas compridas, agudas, e adentadas, produz flores brancas vermelhas, e carmezins, que tem o mesmo nome. *Blut. Suppl.*]

MELINDRÒSO, adj. Mũi delicioso no trato do corpo; mũi delicado. §. Que não póde soffrer o menor trabalho. §. Que facilmente se offende: *v. g. homem* melindroso: *as coisas de honra são mũi* melindrosas. §. Agastadiço. §. Mũi sujeito, arriscado a quebra, desares. „a vida do paço é *mũi melindrosa.*" „a sua *conversação* é tão apprazivel, como *melindrosa*:" fallando das mulheres perigosas.

* MELIQUE, s. m. Genero de tecido antigo de que se fazião vestidos. „ ElRei trazia huma marlota de *melique* encarnado verde e ouro." *Coment. de Rui Freire*, 1. 8. *f.* 24.

MÉLLA. V. *Mela.*

MELLÁÇO. V. *Melaço.*

MELLÁDO. V. *Melado.*

MELLADÚRA, s. f. Nos engenhos d'assucar, *uma melladura* é a quantidade de caldo da canna, que lava a caldeira, onde primeiramente se limpa, ou descachaça, e escuma.

MELLÁR. V. *Melar*, *e Mellificar.*

MELLÍFERO, adj. Que traz mel, ou que o faz. *Cam.* [*Eleg.* 6. *Est.* 5.] „ *melliferas* abelhas." poet.

MELLIFICÁR, v. at. Fazer mel: *v. g.* „a abelha *mellifica.*" *Elegiada*, *L.* 4. *est.* 1. §. Adoçar como o mel. *Elegiada*, *f.* 79. ỳ. „ frutas, que as bocas nos *mellificavão.* " (*f.* 124. *ult. Ed.*)

* MELLÍFICO, adj. Pertencente ao mel, que tem a natureza do mel. *Curvo*, *Observ.* 20. 5.

MELLIFLUIDÁDE, s. f. A qualidade de ser mellifluo.

MELLÍFLUO, adj. Que mana mel; doce como o mel correndo pelo padar. no *fig.* o mellifluo *Nestor*; em razão da sua eloquencia: *a* melliflua *Poesia.* — *suavidade. Arraes*, 10. 43.

* MELLÍSONO, adj. Que zune, ou faz som como o zumbido das abelhas. Settas —. *Diniz*, *Od. a Ant. Galvão. Estr.* 6. Da palavra grega Μέλισσα, abelha, e de *Sono* Latino, fazer zonido, ou estrondo.

MELLÓ, s. m. t. da Asia. Prohibição, que o Gancar põe a algum acto justo, por não haver conseguido o seu intento fazendo-se o contrario. [*Blut. Suppl.*]

* MELOCOTÃO, s. m. O mesmo que Maracotão. *Barb. Dicc.*

MELLODÍA, s. f. Harmonia doce, e suave da Musica. fig. *Mellodia das vozes* das aves; da linguagem branda, e suave. §. no pl. Vozes mellodiosas. *queixas em* mellodias *transformando. Cam. Eleg.* 6.

MELLODIÁR, v. at. Fazer mellodioso. *mellodiar a voz*; abemolar.

MELLODIÒSO, adj. Em que há mellodia.

* MELLOÈIRO, s. m. Certo genero de plantas, que produzem os melões. „Comparo eu isto a *meloeiro*, no qual d'hũa mesma peuide nascē dous melões, hum em extremo bom, outro em extremo máo. " *Heit. Pint.* 1. *Dial.* 3. *c.* 78. ỳ.

MELLÒSO, adj. Que tem succo como o mel. *Amaral*, 5. „ figos burjaçotes grandes, e *mellosos.*"

MELLÓTES, s. m. Vestidos de pelles de ovelhas, que trazião uns Monges, *Bened. Lusit.* [*T.* 1. *pag.* 62.]

MELOÁL, s. m. Campo onde há melões plantados.

MELOÈIRO, s. m. A planta que dá melões.

MELOPÉA, s. f. O recitativo cantado como os Italianos, e Francezes usão nos seus *Dramas*, chamados *Operas.*

MELOR. V. *Melhor.* antiq. *Elucidar.*

* MÉLRA. V. *Melroa. Barb. Dicc.*

MÈLRO, s. m. Ave vulgar, de canto mũi suave.

MÉLROA, s. f. de Melro. *Flos Sanct. f.* 1. *c.* *col.* 2. [§. Peixe do mar alto nas ilhas Canarias de figura de bezugo, e côr de lingoado. *Dicc. das Plant.*]

MELROÁDO, adj. „ cavallo *melroado*;" côr de melro, como o *andrino* da andorinha pelas costas. *Galvão.*

* MEMACTERIAS, s. f. plur. Festas, que se costumavão celebrar em honra de Jupiter. *Dicc. Fabul.*

MEMBRÀNA, s. f. t. de Anat. Tela, cujo tecido de fibras flexiveis veste, e forra as partes mais avultadas do corpo animal.

MÈMBRO, s. m. Parte integrante de um corpo, ou todo; *v. g.* os braços, pernas, &c. *membros* do corpo humano. §. fig. *Membro do periodo*; uma das partes mayores, em que elle se divide. §. Na Arquit. as partes mayores das que compõem qualquer peça, ou corpo mayor: *v. g. do pedestal é* membro *o socco*, *plinto*, *cinta*, *gula*, &c. §. *Membro viril*, ou *genital*: a parte que distingue o sexo do homem, e serve para gerar, &c.

* MEMBROZÍNHO, s. m. dim. de Membro. „A fragrancia de seus delicados, e limpissimos *membrozinhos.*" *Bern. Medit. dos Myst. da SS. Virg.* 2. 2.

MEMBRÚDO, adj. Que tem membros grandes. *Sagramor*, *L.* 1. *c.* 37. *mui* membrudo, *e apessoado. Ulissea*, *e Ferr. Tom.* 1. *f.* 224. „ homem meyão, e *membrudo.*" *Cast.* 2. 238.

MEMÈNDRO. V. *Meimendro.*

MEMÈNTO, s. m. Oração Latina, que começa

ça por esta palavra, a qual significa *lémbra-te*; diz-se polos defuntos, &c.

MEMÍNHO. V. *Meimiñho*.

MEMÍTHA, s. f. Uma herva Medicinal. V. *Farmacop.*

* MEMNONICO, adj. Memorativo, que contribue para a memoria, que a ajuda, e soccorre. *Blut. Vocab.*

MEMORÁDO, p. pass. de Memorar. *Amaral*, c. 5. *aquella* memorada *batalha.*

MEMORÀNDO, adj. Digno de memoria, memoravel. *Uliss.*

MEMORÁR, v. at. Fazer memoria, lembrar: v. g. "As filhas do Mondego a morte escura, Longo tempo chorando *memorárão.*" *Cam. e Eneida*, *VII.* 152. *Elegiada*, *f.* 281. ỹ. "*memorar* suas magoas." *Cam. Canção* 16. *Eneida*, *IX.* 127.

* MEMORATÍVO, adj. De memoria, de conservar lembrança: *v. g.* "arte *memorativa.*" *Severim*, *Not.*

MEMORÁVEL, adj. Memorando, digno de memoria: *v. g. caso, dia, dita, obra, varão*, &c. —.

MEMÓRIA, s. f. A faculdade, que a alma tem de lembrar-se das coisas, que vierão ao seu conhecimento com advertencia dessa circumstancia. §. Cór: *v. g. tomar, estudar de* memoria; ou de cór. §. Lembrança: *v. g. cujas* memorias *são hoje no Oriente. Freire*, fallando da lembrança, que se conservava de D. João de Castro. §. Monumento. *esta* memoria *de gratificação* (o templo de Belem por *memoria* do descobrimento da India) *B.* 1. 4. 12. *a* Memoria *delRei D. José*; a Estatua equestre da Praça do Commercio de Lisboa. §. Annel para conservar-se a lembrança de alguma pessoa, facto, &c. §. *Memorias*: escritos de narrações politicas, &c. §. *Memoria*: escrito, que os Ministros de Legação appresentão aos da Corte onde residem. §. *Memorias* de factos litterarios, ou scientificos: *v. g.* Memorias *das Academias.*

MEMORIÁL, s. m. Livro de apontamentos para lembrança; de ordinario tem folhas engessadas para se apagar o que se apontára. §. Petição para lembrar o que se pede. §. Escritura de factos; e successos. *P. Per.* 2. 3. *Hist. dos Tavoras*, *f.* 102. *Barros*, *Elogio I. f.* 356. §. Apontamento por escrito de alguma resolução tomada para se observar. *Ined. III.* 572. *V. do Arc.* 1. 15. *hum abreviado* memorial *em hum caderno. B. Clar.* 2. c. 13. "lhe ficarão alguns *memoriáes*:" i. é, memorias escritas.

MEMORIÁL, adj. Que traz á memoria, que excita a lembrança de alguma coisa. *Vieira* usa-o subst. *he o* memorial *da morte de Christo.* §. Memoravel: *v. g.* "feitos *memoriáes.*" *Palm Dial.* 2.

MEMORÍSTA, s. m. O que escreve memorias: *v. g. os* Memoristas *de Trevoux.*

MEMPASTÒR. V. *Mamposteiro.* antiq. *Elucidar.* e *Leão*, *Ortogr. f.* 302.

* MEMPHÍTES, s. f. Pedra preciosa, especie de onyx, de cor negra, e branca, que se dá na Arabia. *Blut. Suppl.*

* MEMPHÍTICO, adj. Pertencente a Memphis cidade do Cairo no Egypto, onde Anubis idolo era adorado em figura de cão. Anubis —. *Cam. Lus. VII.* 48. Pyramide —. *Fenix da Lusit.* 8. 19.

* MEMPOSTÈIRO. V. *Mamposteiro. Provis. de D. Sebast.* 120.

* MÉNADES, s. f. plur. Val o mesmo que furiosas, dava-se este nome ás Bacchantes. Menas no singul. uma das Bacchantes. *Dicc. Fab.*

MENÁGEM, s. f. Prisão em casa, na Cidade, castello, fortaleza, em que debaixo de sua palavra se põem certas pessoas nobres, que não se encarcerão nas Cadeyas públicas, &c. §. no fig. *A matrona não deve quebrar* menagem *da camara para fóra*; i. é, sair. *Guia de Casados. Quebra menagem* o que anda fóra dos limites, que lhe derão por prisão. §. Pacto, promessa de obrar alguma coisa sobre a fé de homem de bem, ou com outra cominação. *Fazer menagem para guardar castello*, ou *por castello*; *para estar a Direito*: dar sua fé de não desertar, e attender a sentença do Juiz, ou Corte. *Ord. Af.* 1. *pag.* 380. *Castello*, *Torre de menagem*; forte, e a principal, a que se podia acolher, e nella defender-se quem fazia *menagem*, ou promessa fiel de o manter, e defender por seu Senhor. *Ined. III.* 56. *Tetuão . . . em que havia* Castello de menagem, *e fronteiros. estando já a* Torre da menagem *em boa altura, no primeiro sobrado.* freq. em *Barros*, e *Couto.*

MENÇÃO, s. f. Lembrança de alguma pessoa, ou coisa, nomeando-a; tratando della na pratica, ou discurso. *Já Senhor te fiz* menção, *como deu Anfitrião a elRei Tarela a morte* (narrei.) *Cam. Anfitr.* 2. 1.

MENCIONÁR, v. at. *Mencionar alguma coisa*; fazer menção della.

* MENDÁCIO, s. m. p. us. Mentira. *Ceita*, *Quadr.* 1. 204.

MENDACÍSSIMO, superl. Mũi mentiroso, mũi falso. *Marinho*, *Disc.* "escritos *mendacissimos.*"

MENDÁZ, adj. Mentiroso. "sombra *mendaz.*" poet. p. us. delle tirámos *mendacissimo.*

MENDICÀNTE, s. m. Pobre pedinte. *V. do Arc.* 1. 1. §. adj. *Religiões mendicantes*; que não tem proprio, e vivem de esmolas.

MENDICÁR, v. at. V. *Mendigar. Flos Sanct. V. de S. Paula*, *pag. XCI.* ỹ. *B. Dec.* 4. *Apolog. por as não* mendicar (esmolas) *dos Principes. Arraes*, 4. 26.

MENDICIDÁDE, s. f. A pobreza do que pede pelas portas. *Arraes*, 7. 1. *em casa do frouxo, e priguiçoso se vem a* mendicidade *registar pela posta.*

* MENDIGAÇÃO, s. f. Pedintaria, mendiguidade. « Quando se pode passar com a *mendigação* ordinaria. » *Presentaç. Obrig. do Frade menor.* 2. 2. 2. *f.* 485.

MENDIGÁR, v. at. Pedir por esmola: *v. g.* mendigar *o sustento.* §. fig. *Mendigar dos escritos alheyos*; i. é, ir a elles buscar auxilio.

MENDIGARÍA, s. f. Mendiguidade. *Eufr.* 1. 2.

MENDÍGO, s. m. O pedinte de esmolas; necessitado. *Eufr.* 1. 3. 34. ℣.

MENDIGUÊZ, s. f. Mendicidade. *B. Per.*

MENDIGUIDÁDE, s. f. O estado, e condição de ser pedinte: pedintaria.

MENDÒSO, adj. t. de Anat. *Costellas mendosas* são as que não chegão a unir-se ao Sternon, e são mais curtas, que as outras.

MENDRÁCULA, s. f. Herva. (*Lupulus*) *Galvão, Descripç. f.* 43.

* MENDRÁGORA. V. Mandragora. *B. Per. Blut. Vocab.*

* MENDRUGO, s. m. Bocado ou pedaço de pão, que se dá ao mendigo. *Blut. Vocab.*

* MENDUI, s. m. Fruta do Brazil cor de cinza. *Frut. do Brazil* 3. *c.* 3.

* MENEÁDO. V. Meneiado. *Vieira, Hist. Fut. n.* 144.

* MENEÁR. V. Meneiar. *Severim, Prompt.* 28. *f.* 94. ℣.

MENEFESTÁR, v. at. antiq. Ouvir de Confissão. §. *Menefestar-se:* confessar-se. *Elucidar.*

MENEIÁDO, p. pass. de Meneiar.

MENEIÁR, v. at. V. *Manejar.* Mover para varios lados: *v. g.* meneiar *a cabeça*: *as arvores* meneião *seus ramos*, *ou* meneião-*lhos os ventos*: meneiar *os braços*; *a espada*, *as armas*, &c. *Vieira.* « *meneia* os altos freixos a branda viração. » *Camões.*

MENEIÁVEL, adj. Que póde meneiar-se, ou fazer-se mover com a mão. §. fig. *Luc.* « o navio mais ligeiro, e *meneiavel;* » i. é, de manobra, ou mareação mais facil.

MENÈIO, s. m. Movimento em diversas direcções de todo corpo organizado de varios membros: *v. g.* meneio *dos braços*, *da cabeça*, &c. *Amaral*, 11. *estes ratos tem os pés mui curtos*, *e todo o seu fugir*, *e* meneio *he aos saltos.* §. Gestos. *Eneida*, X. 157. « dá-lhe o *meneio:* » a uma imagem falsa de Eneas §. Industria, diligencia para viver, dos que ganhão por ella: fig. artificio, astucia para conseguir algum fim, ou intento, principalmente máo. *B.* 1. 4. 10. *os Mouros por seus* meneos *querião indignar o Çamorim contra os nossos.* §. Manobra. *Amaral*, 4. « ajudando em todo o *meneio da artilharia.* » §. Administração. *Freire. apprestar a armada sem correr c'o* meneio *della:* e *os postos*, *e* meneios *da guerra.* §. *Meneyo de cabedáes*; o giro delles em emprestimos, negociações, que produzão lucro. *Vieira, Cart.* 136. *Tom.* 2. 600$. *cruzados suspensos*, *e sem* meneyo, *nem fruto*, *porque havia ordem para não haver Commercio.* §. *Decima do meneyo*: *impostos sobre o meneyo*; i. é, e os daquelles que tratão com seus dinheiros, Ligirão em negociações de mar, ou terra. [§. Livro que contém as preces, e os hymnos, que todos os mezes se rezão no coro entre os Gregos. *Blut. Suppl.*]

* MENÉO. V. Meneio. *Barr. Dec.* 1. 4. 10. *Souza, Man. de Epictet. c.* 49. *Jornada do Arceb.* 1. 10. E esta era a Orthograf. antiga.

* MENENCORÍA. ant. V. Melancolia. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MENENCÓRIAMÈNTE. ant. V. Melancolicamente. *B. Per.*

* MENENCÓRIO. ant. Melancolico. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MENESTÈR, s. m. Ministerio. *Eneida*, VIII. 64. *dedicada ao* menester *do Herculeo Sacrificio.*

MENESTERIÁL, s. m. Mesteiral, official de mester. *Elucidar.*

MENESTRÉL, s. m. antiq. Musico. (do Inglez *Minstrel.*) *Barros*, e *Goes.*

MENFESTÁR, v. antiq. Dar ao manifesto. *Ord. Af.*

MENFESTO, s. m. antiq. Confissão Sacramental. *Ord. Af.* 2. *f.* 154. « morrerom muitos homens *sem menfesto.* »

MÈNGOA, MENGOÁDO, MENGOÁR. V. *Mingoa*, *Mingoado*, *Mingoar. Elucidar.*

* MENHÃA. V. Manhã. *B. Per.*

MENÍ, s. m. Panno grosseiro, de que se vestia a gente do campo, fazendo mantilhas. *Elucidar.*

* MENIGRÉPA, s. f. Mulher de vida austera e penitente no Pegú. *Mend. Pinto. c.* 127.

MENIGRÉPOS, s. m. pl. Certos hermitães do Pegú. *F. Mend. c.* 107. *e freq. Sacerdotes das quatro Seitas de Xaca*, &c.

MENÍNA, s. f. A femea de tenra idade. §. No Paço, ou Corte de Madrid: Aia das Infantas. *Lavanha.* §. *Menina do ólho*: pupilla. §. *Menina da tocha*: *menina* fidalga, que a leva accesa diante da Rainha, á noite, dentro do Paço.

MENINÈIRO, adj. Amigo de jogos pueris. §. *Cara, rosto —;* que tem as feições delicadas, e com todo o viço da mocidade. *Uliss. f.* 30. « tem parecer *menineiro.* »

MENÍNGE, s. f. t. de Anat. Membrana do timpano do ouvido. *Curvo.*

MENÍNHO, antiq. V. *Menino. Elucidar.*

MENINÍCE, s. f. Idade tenra do homem, ou mu-

mulher até os 7. annos. §. Acção propria de menino.

MENÍNO, s. m. ou adj. Diz-se da idade do homem até os 7. annos. §. Moço criado do Paço, na Corte de Hespanha. *Port. Rest.* §. *Menino* vem de *mean* Inglez, ou Celtico (pronuncia-se *miu*) com o *ino*, dimin. portuguez, e que quer dizer pequenino. §. fig. e poet. Cupido, o amor. *Cam.* Ode 10. « sujeitos ao cego, e vão *menino.* »

MENÍSTRE, s. m. V. *Menistrel. Resende, Cron.* J. II. *f.* 72. *ÿ. col.* 2.

* MENISTRÍL. V. Ministrel. *Agiol. Lusit.* 1. 400.

MENODÍLHA, s. f. Herva, aliás solda menor.

MENOLÓGIO, s. m. O Martyrologio dos Gregos.

MENÓR, adj. comparat. Mais pequeno, menos grande. §. Mais moço: *v. g.* « irmão *menor* » §. *Filho menor*; o que está em idade de receber curador por morte do pái. §. *Proposição menor* do Syllogismo, é aquella em que se affirma, que o sujeito da conclusão entra na extensão do meyo termo: *v. g. Todo homem é racional*: Pedro *é homem*: *Logo* Pedro *é racional*. Pedro *é homem* é a *Proposição menor*. §. *Escolas menores*; as de Grammatica, e Rhetorica, e Poesia. §. *Ordens Menores*, são as 4. de Ostiario, Leitor, Sacristão, e Exorcista. §. *Proporção menor*, na Musica, tempo dos que se usão na Musica, o qual se nota no principio das linhas da solfa deste modo $\frac{3}{2}$: neste tempo entrão 3. minimas em um compasso.

MENORÈTAS, s. f. pl. antiq. As Religiosas de S. Clara. *Elucidar.*

MENORIDÁDE, s. f. Idade do menor, daquelle a cujos bens, e sua administração se dá curador.

MENORÍSTA, s. m. O que tem Ordens Menores. um Menorista, *é* Menorista.

* MENORÍTA, adj. O mesmo que Menoritico. Convento —. *Agiol. Lusit.* 2. 107. Observancia —. *Id.* 565.

* MENORÍTICO, adj. Pertencente aos Religiosos Menores, que professão a ordem de S. Francisco. Habito —. *Agiol. Lusit.* 2. 468.

MENOS, adj. e adv. opposto a *Mais*, e significa menor quantidade: *este vaso leva* menos *agua que esse*: *sabe* menos *que Pedro*. §. *Não é menos que elle*; i. é, inferior na qualidade. §. *Menos*, em numero: *v. g. estava lá* menos *gente que hontem*. *Sá Mir. Egl.* 8. *por onde a* menos *gente anda*; i. é, o menor numero de pessoas. §. *A menos de*: senão, salvo, salvo se, somente no caso de. *Ord. Man. L.* 4. *T.* 77. § 16. nom serem lançados cavallos, e *armas*, a menos de *serem* primeiramente avaliados. *Ord. Af.* 1. *f.* 487. e *f.* 167. 168. §. *Achar alguem menos em sua obrigação*; i. é, em falta. *Eufr.* 4. 8. §. *Achar-se menos*: faltar. *Lobo.* §. Excepto: *v. g. forão todos*, menos *eu*. §. *Menos que*, ou *de*: *v. g.* menos *disso não vou*; i. é, sem essa condição. §. *Menos* junto a *não*, augmenta a negação: *v. g. mas elle o não quiz seguir*, *nem* menos *Polinão. B. Clar.* 47. §. *Ao menos*; i. é, quando mais pouco: *v. g. riremos*, *brincaremos*, ao menos *não se nos passará a noite tristemente.*

MENOSCABÁDO, p. pass. de Menoscabar.

MENOSCABÁR, v. at. Privar alguma coisa da inteireza, em que era perfeita (De *capite minuere*): *v. g.* se menoscabão *muito com qualquer mostra de paixão* (*Lucena*): i. é, deslustrão, desfazem em seu ser. « *menoscabada* a honra de seus Deuzes. » *M. Lus.* Diminuir, deslustrar, desdoirar, desfazer. « *menoscabar* a gloria de Deus. » *Arraes*, 3. 8. « *menoscabarem falsamente sua fama*, fingindo-se menos honestas. » *V. do Arc.* 2. 6.

MENOSCÁBO, s. m. Diminuição, detrimento, de ordinario no credito, reputação, &c. *faria grão* menoscabo *em sua pessoa. Palm. P.* 2. *c.* 136. « *menoscabo* da propria opinião. » *Vieira.* Vem de *capitis minutio*, decadencia do estado civil, como a que soffre o que passa a poder, e serviço de outrem, &c.

* MENOSPRÈÇO. V. Menosprezo. *Conspir. Univers.* 7. 2. §. 4.

MENOSPREZÁDO, p. pass. de Menosprezar.

MENOSPREZADÒR, s. m. O que preza em menos; o que desestima. *Arraes*, 2. 19.

MENOSPREZÁR, v. at. Fazer menos apreço, estimar em menos. *Arraes*, 5. 20. *Sá Mir. Carta Guadalq. Flos Sanct. pag.* CI. §. Desestimar. « *menosprezamos* a vida em vosso respeito. » *Sagramor*, 1. *c.* 24.

MENOSPRÈZO, s. m. Estimação em menos do que é devido, menor apreço que se faz das pessoas, ou coisas.

MENSAGÈIRA, s. f. *Mensageiro*, m. Usão-se como subst. e adj. Pessoa, ou coisa, que leva recado de outrem, sobre trato, negocio; que denuncía a sua vinda, a chegada. fig. « a Aurora do dia *mensageira.* » *Lusiada.* Que vem diante annunciar a vinda, a chegada de alguem, ou com outra noticia. *suspiros* mensageiros *da vontade. Bern. Lima.* lagrimas mensageiras *da dòr. Arraes. a espessa mata* mensageira *da cilada*; i. é, que deu noticia della, e a descobrio. *Cam. Ecl.* 7. §. subst. *Chegou hum* mensageiro *do Conde a el-Rei.* (outros dizem *messageiro*, *messagem*, conforme ao Italiano *messaggio.*)

MENSÁGEM, s. f. A commissão, recado, noticia, que traz o mensageiro. *Eufr. Prol.*

MENSÁL, adj. De cada mez. « conjuncção *mensal*; purgação; evacuação *mensal.* » a do menstruo das mulheres. §. *Linha mensal*; na Chyromancia, é a linha da palma da mão, que corren-

rendo pelo meyo della desde o dedo indice até o minimo, fica quasi parallela á linha do figado, ou hepatica. §. *Sabatina mensal.* V. *Sabatina.*

MENSÓRIO, s. m. antiq. Roupa, e mais apparelhos de mesa. *Elucidar.*

MÈNSTRUA, s. f. Provisão, ou despesa para o mantimento de um mez. *Vergel. nos offerece huma* menstrua *ordinaria de* 60 *patacas de esmola.*

MENSTRUÁDO, p. pass. de Menstruar-se.

MENSTRUÁR-SE, v. recipr. Ter a evacuação mensal, ou do menstruo: *v. g.* « quando as mulheres chegão á puberdade, então começão a *menstruar-se.* »

MÈNSTRUO, s. m. A baixa, regra, catamenios, ou purgação de sangue, que as mulheres tem cada mez. § Na Quimica, é o corpo liquido dissolvente: *v. g. a agua é* menstruo *das gommas*; *a agua regia do oiro*, &c.

MENSÚRA, s. f. Medida. *Barros. nas* mensuras *geographicas.* §. Medida do tempo, ou compasso na Musica. « estes compassos são como instrumento da *mensura.* » *Nunes.* §. no fig. *a paciencia foi a* mensura *de suas virtudes. Vergel.*

MENSURÁL, adj. t. da Mus. *Canto mensural*; o que se governa por compassos, compassado. §. De medição, demarcação. « aqui fizemos outro *termo mensural da nossa divisão.* » *B.* 1. 9. 1.

MENSURÁR, v. at. V. *Medir. Teixeira*, *Not. Astrol. com o Evo* se mensúrão *os Ceos, e os elementos.*

MENTÁDO, adj antiq. *Sonet. de Ferr. na Lingua antiga Portug.* 34. *L.* 2. « E entre os homens bons por bom *mentado*: » lembrado, memorado, recordado.

MENTÁGRA, s. f. t. de Med. Impigem na barba, ou que sái da barba até o rosto.

MENTÁL, adj. Da mente; feita pelo entendimento; que existe nelle só: *v. g. operação* mental; *abstracção, linha* —. §. *Lei Mental*: ordem de dar, e fazer succeder nos bens da Coroa, que el-Rei D. João I tinha, e guardava na sua mente, e que seu filho el-Rei D. Duarte publicou em fórma de Ordenação, com algumas explicações, ampliações, &c. a que el-Rei D. Afonso V. e seus successores forão ajuntando outras, como se vê da *Orden. L.* 2. *T.* 35.

MENTÁLMÈNTE, adv. Com o pensamento, na mente; abstraíndo da realidade das coisas.

MENTÁR, v. at. antiq. Fazer lembrar: *v. g.* mentou-*me as suas desgraças. Eufr.* 5. 4. e 5. 5. « não vos hade querer ver, nem *mentar* (nomear lembrando). » §. *B.* 3. 3. 10. *sem lhe querer* mentar *Matheus, para ver se fallavão nelle.* §. *Mentar*, ou *ementar os mortos*; referir os nomes á Estação da Missa Conventual, para os Fieis os encommendarem a Deos: antiq.

MÈNTE, s. f. O entendimento; o espirito; a alma espiritual. *Camões. Como a presága mente vaticina. B.* 4. 8. 4. *tão ignorante he a* mente *humana dos casos, que lhe estão por vir.* (*Nescia* mens *hominum fati, sortisque futurae!*) §. *A mente do Autor*; o que elle tem no seu conceito, o que elle queria dizer: *v. g. a* mente *do Autor não está bem exprimida nesta traducção.* §. Ingenho. *Cam. Lus.* X 155. *Para servir-vos braço ás armas feito, para cantar-vos* mente *ás Musas dada.* §. Memoria. *me hajão em* mente *em suas orações.* §. *Mente* do Lat. *mens*, ou do Celtico *ment* (*Bullet*, Art. *Ment.*) maneira, modo: entra na composição dos nossos Adverbios, e ás vezes se referem a elle nomes no feminino. *B. Clar.* 3. c. 23. « cantava a elles (instrumentos) huma mulher tão *suavemente* (de tão suave maneira, porque os Adverbios são regidos de preposições ás vezes occultas. V. o Art. *Adverbio.*) que vencidos *della*: » i. é, da maneira de cantar tão suave. Por outra parte, quando lhes ajuntamos *mais* com artigo, este se usa no mascul. *v. g.* « hospedei-o *o mais commodamente* que me foi possivel: » aqui subentende-se modo, ou *mente*, significa modo ao uso Celtico, e vêi a valer: *em o modo*, ou *do modo* &c. *d'antigamente* dicerão os nossos Mayores, &c.

MENTECÁPTO, [ou MENTECÁTO] adj. Falto de entendimento.

MENTECÁUTO. V. *Mentecapto.* [*Blut. Vocab.* traz equivocadamente em lugar de Mentecato.]

MÈNTES, na frase adverbial *em mentes*; i. é, em tanto que, em quanto, no interim, no entretanto. antiq. *Eufr.* 1. 3. *c* 3. 5. *Conspir. f.* 250. *col.* 1. V. *Parar mentes*, *ter mentes*; ter attenção. *Ord. Af.* 1. *f.* 369. *lhes* terão mentes *ao que fizerem*; i. é, notarão. §. *Meter mentes*: lembrar-se. *Doc. Ant. o Juiz. . . . desamparou o feito dês ali, e nom* meteo *hi mais* mentes: i. é, não conheceu mais delle, não foi com elle por diante. *Elucidar.* §. *Mentes*, só: em quanto. « *mentes* durarem as vidas. » *Elucidar.*

* MENTESQUE, conj. antiq. Entretanto, em tanto que. *B. Per.*

* MENTHÁSTRO. V. Mentrasto. *Blut. Vocab.* diz que é corrupção do vulgo.

MENTÍDO, p. pass. de Mentir: Falso, apparente, contrafeito, illusivo. *Lusit. Transf. B. Per.*

MENTÍR, v. n. Dizer o contrario do que temos na mente, induzindo em engano a quem mentimos. §. fig. *Mentiu-me a esperança*; i. é, enganou-me, falhou o que esperava. *Arraes*, 2. 11. « *mentirão-lhe as esperanças.* » *M. Conq.* §. Fallir, falhar. *Eufr.* 5. 1. « a grangearia de correr ao Rei nunca *mentiu.* » §. Contrafazer: *v. g. queria* mentir *Divindade pedindo adorações. Fr. Jacinto de Deus.* » rosto honesto, que o de Lucrecia contrafaz, e *mente.* » poet.

MENTÍRA, s. f. O acto de mentir; as palavras com que se mente: oppõe-se á *verdade.*

MENTIRÍNHA, s. f. dimin. de Mentira.

MENTIRÓSAMÈNTE, adv. Com mentira, ou mentindo: *v. g. affirmou — que viera.*

MENTIRÒSO, adj. Falso, não verdadeiro, enganoso: *v. g. palavras* mentirosas. §. *Homem mentiroso;* costumado a mentir. §. fig. Coisa que engana, e falha: *v. g.* mentirosas *esperanças.*

MENTRÁSTO, s. m. Herva, hortelãa silvestre.

MÈNTRE, adv. *Em mentre:* entretanto, em quanto. *Ord. Af.* 2. *f.* 350. « *em mentre* forem vagas. »

MÈNTRES: o mesmo que *mentre*, ou *mentes.*

* MENUDÈNCIA. V. Minudencia.

MEÒGO, s. m. antiq. Mesagoo, meyo. *Elucidar.*

* MEÓNIO, adj. Pertencente a Meonia, região da Asia menor. Mitra —. *Eneida Port. IV.* 50.

MEÒR. V. *Menor.* antiq. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 1. *T.* 5. §. 7. e *L.* 5. *T.* 112. §. 1.

MEOS, adv. antiq. Menos. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 2. *f.* 22.

MEOTERRÀNEO. V. *Mediterraneo. Tenr.* 36.

MEPHÍTICO, adj. Que mata de repente: *v. g.* ar, vapor *mephitico* é, *v. g.* o do carvão inspirado em casas bem fechadas, onde não há chaminés; o das latrinas sem respiradoiros; o de certas cavernas, &c. t. de Med. adoptado.

MEPHITÍSMO, s. m. A qualidade de ser mephitico, mortifero de repente. *o* mephitismo *de certos vapores, e ares corruptos.*

MEQUETRÉFE, adj. chulo. Entremettido, inquieto; ou homem sabio, e fino. *Vieira, Carta* 41. *Tom.* 1.

* MEQUIA, s. f. Adulterio, communicação illicita com injuria do leito conjugal. *Alma Instr.* 3. 2. *n.* 45. *f.* 370. p. us.

MÉRA, s. f. Licor oleoso de que usão os pastores na cura das bestas, e tambem os alveitares. [*Blut. Vocab.*]

MÉRAMÈNTE, adv. Puramente, sem mistura, somente: *v. g. fui ver* meramente *por curiosidade: beber agua* meramente, *e sem pinga de vinho.*

* MERCADÀNTE, s. m. Mercador, mercante que trata em mercadorias. *H. Pint.* 2. *Dial.* 3. 12.

MERCADEJÁR, v. n. Negociar como mercador, fazer vida de mercador. *B.* 1. 9. 3. *dizem por* mercadejar *chatinar. Arraes,* 3. 31. *Leão, Cr. Af.* I. *nem* mercadejavão *com os beneficios, que alcançavão del-Rei para outras pessoas. Ceita, Serm. pag.* 260.

MERCÁDO, s. m. Feira, praça, onde se vendem viveres, &c. *M. Lus.* §. O preço da coisa comprada. *Bom mercado;* bom barato. *Diario de Ourem, f.* 599. « nem tão perfeitamente, nem tão *bom mercado.*" *Vende-se a* bom mercado: *fazer* bom mercado; i. é, comprar, ou vender barato.

MERCÁDO, p. pass. de Mercar. *Dar de mercado;* vender barato, por baixo preço. *Ord. Af.* 4. *f.* 34.

MERCADÒR, s. m. O que compra para vender por grosso, ou a retalho: *v. g.* mercador *de atacado, ou de retalho:* mercador *de loja*, o mesmo que *de retalho.* §. *Mercador de sobrado;* o mesmo que *de atacado;* o que vende ás partidas, por junto, em grosso, atacado.

MERCADÒRA, s. f. de Mercador. *Severim. V. de Barros.* « *mercadoras* de espirituáes mercadorias. "

MERCADORÍA, s. f. O officio de mercador. V. *Mercancia.* A coisa em que elle trata, o que se compra, e vende. §. *Levar de mercadoria;* i. é, para commercio, para trato: *v. g.* levavão *o nosso trigo* de mercadoria *a Italia, para trazerem em retorno sedas, e brocados. Severim, Not.*

MERCANCEÁR, v. n. Mercadejar. *Brito.*

MERCANCÍA, s. f. Arte, ou trato de mercadejar: *Severim, I.* fig. « esta não he amizade, mas *mercancia*;" i. é, conversação como amiga, mas com intuito de interesse torpe. §. Trato como de mercadores: *v. g.* « dar com esperança de recompensa não he liberalidade, mas *mercancia.*" *Lobo. o que he liberal por estudo, muitas vezes faz* mercancia *da liberalidade;* i. é, dá para que lhe dem. *Sá Mir. Carta* 6. « o trato de amor não he de *mercancia.* "

MERCÀNTE, s. m. Mercador. *Elegiada, f.* 140. *Vieira. Zacheo que era hum* mercante *rico.* §. Como adj. *v. g.* « navio *mercante*: " i. é, de commercio, e não de guerra. V. *Mercantil.*

MERCANTEÁR, v. n. Mercadejar. *Cortes do Senhor D. J. IV. f.* 38. *c.* 104.

MERCANTÍL, adj. Que respeita ao commercio, ou mercancia: *v. g.* homem *mercantil;* i. é, mercador. *Leão, Orig. f.* 15. *navio —. Lobo. Cartas* mercantis; *genio, industria, espirito* mercantil.

MERCÁR, v. at. Comprar. §. fig. « Com trabalhos gloria eterna *merque.* » *Lus. X.* 45. §. antiq. Contratar por qualquer modo de contrato. *Elucidar.*

MÉRCATÚDO, adj. chulo. O que compra tudo o que se lhe offerece sem escolha.

MERCÈ, s. f. Graça, beneficio, dom gratuito: *v. g. fazer* mercè *da vida, de um officio.* « ter em *mercè*: " i. é, receber por beneficio, reconhecer alguma coisa, obra, acção por bemfeitoria. « *tenho em mercé* a Deus dar-me herança em Africa, e tal Capitão que m'a defenda. " *V. Ined. III. f.* 234. §. *Entregar-se á mercè do vencedor:* render-se á discrição. *Couto,* 4. 6. 6. « que chamais *entregar á mercè?* " §. fig. *A mercè das on-*

ondas, dos ventos; i. é, á vontade, ao arbitrio. Vieira. « o leme, e o navio *á mercè dos mares.* " V. *Cortezia.* §. *Mercè do Ceo*, illipticamente, i. é, por mercè do Ceo. *M. Conq. Mercès*, elliptícamente: *v. g.* mercès á *morte*; por, graças á morte. *Palm. P.* 3. *c.* 37. *pag.* 78. *ỹ. Sá Mir. Estrang. f.* 108. *ult. Ediç. muitas* mercès *á formosura de Lucrecia.* §. No sent. proprio de *Merces*, Latino, paga, soldada, emolumento d'officio. *Ord. Af.* 2. 53. 2. *M. Lusit. Criados que servem á mercè.* §. *Prisioneiro*, ou *Mouro de mercè.* V. *Prisioneiro.* §. *Padre das Mercès.* V. *Mercenario.* §. *Mercè*: tratamento que se dá em cortezia ás pessoas, que não tem *Senhoria*, e a quem se não trata por *tu*, ou *vós*: antigamente dava-se a el-Rei. V. *Azur. c.* 17. *e* 18. *Ined. III.* 92. *Leitão. Miscell. Dial.* 18. *pag.* 517. §. *Seja vossa mercè*: i. é, mandái, permittí, ordenai, como por beneficio, e *mercé*; frase usada nos Requerimentos de Cortes a el-Rei. *Seja como vossa mercè for*; i. é, como vos quizerdes. V. *Ined. III. f.* 236. *Ord. Af.* 2. *T.* 59. §. 1. §. *Os da mercè delRei, os que vivem da, ou na sua mercè*; os seus Officiáes de justiça, ou fazenda, ou milicia: *Ord. Af.* 5. *T.* 31. os seus criados, cavalleiros, escudeiros, acontiados por elRei, que delle tem qualquer beneficio gracioso, ou de *mercè*, ou tença, moradia, assentamento, mantença, quantía, &c.

MERCEARÍA, s. f. Mercancias, que vendem os mercieiros. V. *Merciaria*, e *Marçaria.*

* MERCEDÓNIO, s. m. Mez intercalar, antigamente instituido pelos Romanos para ajustar o anno do sol com o da lua. *Blut. Vocab.*

MERCEÈIRA, s. f. e

MERCEÈIRO, s. m. Pessoa que recebe certa pensão, por encommendar a Deus a alma de algum defunto. *Leão, Orig. c.* 8. *Ined. III.* 423. §. O que roga a Deus por outrem continuamente. *Feo, Trat.* 2. *f.* 104. *col.* 2. « tomando-o por soldado elle fizera o officio de *merceeiro.* " *cem pobres* merceeiros, *que encommendavão a Deus as cousas do seu Arcebispado. Cron. Cist.* 6. *c.* 3. §. V. *Marceiro.*

MERCEERÍA, s. f. Officio de rezar, ou ouvir Missas por alma de alguem, que deixou por morte esmola á pessoa com essa obrigação, ou certa renda, para quem quizer encommendar a Deos á sua alma: a Igreja onde os *merceeiros* orão, &c.

* MERÇENARÍA, s. f. V. Merceeria. *Mariz. Dial.* 3. 3.

MERCENÁRIO, s. m. ou adj. O que trabalha por interesse, ou esperança de paga assoldadado, ou soldadeiro, que serve por soldada: *v. g. Capitão mercenario. Vieira. o pastor* mercenario *he o que por seu jornal apascenta as ovelhas. Lucena.* « quando não por zelo de apascentar as almas, ao menos como *mercenarios!* " *Serrão, Disc. Polit.* « Ministros *mercenarios.* " §. *Mercenarios:* Frades, que alem dos mais Votos Religiosos, fazem um quarto de cuidar, e trabalhar da Redempção dos Gativos.

MERCERIA. V. *Marceria.*

MERCHANDÍA, s. f. antiq. Exercicio de mercador. *Ord. Af. Tom.* 2. *f.* 6. « defende (a esses Clerigos) *toda merchandia de comprar, e vender.* " V. *...egatia. Prov. da Hist. Gen. Tom.* 1. *f.* 96.

MERCHANTE, s. m. antiq. Mercador. *Azur. c.* 6. *os* merchantes *estrangeiros.* §. adj. *Navio merchante*; mercante.

MÉRCIA, s. f. t. chulo, Negocio, trato occulto, conversação amorosa a furto: *v. g. Foão tem* mercia *naquella casa.*

MERCIARÍA, s. f. V. *Marceria*, e *Marceeria* como differem, e *Marçaria.*

MERCIÉIRO, s. m. O que tem loge de marçaria, ou marceria, e vende botões, fitas, pentes, tezouras, e outras miudezas. V. *Marceiro.*

MERCIMÓNIA. V. *Mercancia. Vergel das Plantas.* p. us.

MERCURIÁES, s. m. pl. Herva, aliàs urtiga morta.

MERCURIÁL, adj. De mercurio, feito com azougue: *v. g. pomada — ; remedios, preparações* mercuriáes.

MERCÚRIO, s. m. Azougue. §. V. o *Dicc. da Fabula.* §. fig. e chulo. O corretor de correspondencias amorosas. §. Planeta superior á Lua, e o segundo a respeito da Terra; é mũito menor que a Terra. §. *Mercurio doce*: preparação quimica do azougue, a que se tirou toda a força corrosiva. §. Papel de novas periodico com este titulo.

* MERCUZÀN, Juntura, união dos ossos do casco da cabeça entre si. V. Medruzan.

MÉRDA, s. f. O excremento humano, que sái pelo sesso. §. *Merda em boca*: a injuria de a metter na boca a alguem, sujeita nos Foraes antigos a penas, e coimas. *Docum. Ant. V. Elucidar. Art. Enfiar.*

MERECEDÒR, adj. Digno: *v. g.* merecedor *de gloria, pena, castigo, elogio, &c.*

MERECÈR, v. at. Ser digno de conseguir alguma coisa, ou de se lhe dar: *v. g.* merece *as honras, a nossa attenção, a morte com que as Leis castigão. B. Elogio I.* « *mereceu* ser vencido em batalha campal. " §. Ganhar por seu trabalho; *v. g.* « os salarios, e soldadas, que *mereci.* " *Eufr.* 1. 5. « *mereceis* de novo: " começáes outra vez a trabalhar, para ser digno de mercè, e satisfação. §. Valer: *v. g.* « *merece* bem o dinheiro que por elle se deu. "

MERECIDAMÉNTE, adv. Com merecimento; dignamente; com razão. *B.* 4. 1. 1. *era para occupar* merecidamente *mayores cargos.*

MERECÍDO, p. pass. de Merecer.

MERECIMÈNTO, s. m. Dignidade, que alguem tem, para que se lhe confira algum beneficio, ou castigo: *v. g.* " foi premiado, ou castigado por seus, ou segundo os seus *merecimentos.*" De ordinario se diz á boa parte; e se toma por boas partes, boas qualidades, prendas, que fazem os homens dignos de premio, de ser promovidos, &c. §. *Ter merecimento a alguem*, frase antiq. ser benemerito delle, ter-lhe feito bem, serviço. *Ined. I. f.* 246.

* MEREJÁR. V. Marejar. *B. Per.*

MERENCÓRIO, adj antiq. por Melancolico, ou enfadado, carregado. *Barros, Elog. I. Lus.* I. 36. " *merencorio* no gesto parecia."

MERENCORIÒSO, adj. Merencorio. V. " depois . . . ficou el-Rei triste, e *merencorioso.*" *Cron. de D. Pedro I. c.* 41.

MERÈNDA, s. f. Comida á tarde depois do jantar, e antes da ceya. §. Uma foragem assim chamada.

MERENDÁL, s. m. antiq. Sorte de panno inferior. §. Tres varas e meya, que era metade de um bragal. §. Merenda, ou refeição, que se dava de foragem. *Elucidar.*

MERENDÁR, v. at. Comer alguma coisa por merenda: *v. g.* merendámos *fruta.*

* MERENDÈIRA, s. f. O mesmo que merendeiro. *B. Per.*

MERENDÈIRO, s. m. Pão pequeno, como os que se põem para as merendas. §. O que merenda por habito. *B. Per.*

* MERETRICÁL, adj. Meretricio, que respeita a meretriz. *Blut. Suppl.*

* MERETRÍCE, s. f. Meretriz, como hoje é mais em uso. *Vieira, Serm.* 9. 268. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 16.

* MERETRÍCE, adj. Meretricio, que respeita a Meretriz. *Alma —. Serm.* 9. 267.

MERETRÍCIO, adj. Que respeita a Meretriz: *v. g.* " o trato, e vida *meretricia.*"

MERETRÍZ, s. f. A mulher, que devassa a sua honestidade por máo preço: puta: mulher dama, marota, porca, rameira, cantoneira; mulher do trato. *Leonel, Terenc.*

MERGULHÁDO, p. pass. de Mergulhar. fig. " *mergulhado* em mayores torpezas." *Pinheiro*, 2. *f.* 103.

MERGULHADÒR, s. m. O que vái ao fundo do mar, tirar o que lá está; buzio.

MERGULHÃO, s. m. Ave da especie das marrécas, mas mũito mais pequena. §. *Mergulhão da vide:* vara mũi longa, que nasce do pé da videira junto da terra, a qual se mergulha nella, abrindo-se segundo o seu longor uma cova de dois palmos d'altura, e largura igual, deixando-se a ponta de fóra, que se faz videira nova. *Costa, Virg.*

MERGULHÁR, v. at. Metter debaixo d'agua algum corpo. §. Pôr de mergulhía os renovos, ou ramos da videira, ou outra arvore. *Costa arvores* mergulhadas *como vide.* §. *Mergulhar no fundo da inercia, e priguiça. Pinheiro*, 2. *f.* 142. §. *Mergulhar-se*, ou *Mergulhar*, n. entrar na agua até ao fundo, ou ficar coberto della. fig. " *mergulhamo-nos* em cubiças, ambições, &c." *Araes*, 7. 7.

MERGULHÍA, s. f. Operação da Vinhataría, pela qual se mergulha, ou enterra o mergulhão da videira. V. *Mergulhão.*

MERGÚLHO, s. m. O acto de mergulhar, ou mergulhar-se: *v. g.* tirou a artilharia *a mergulho.*" *B.* 1. 7. 4. *as perolas buscá-las-hão debaixo do mar de* mergulho *na Costa da Pescaria. Vieira.* §. *Mergulho da vide.* V. *Mergulhão.*

MERÍ, s. m. t de Anat. O esofago, ou tragadeiro. *Recopil. da Cirurg.*

* MERÍADA, s. f. " Dista o Ceo Empireo da terra mil setecentas e noventa *meriadas.*" *Rozal, Trat. dos Novissim.* 4. 2. *f.* 309. Tem de comprimento dez mil trezentas quatorze *meriadas. Ibid. f.* 311.

MERIDIÀNO, s. m. Circulo maximo do Globo; que o divide em dois hemisferios, cortando o Equador em angulos rectos; chama-se *Meridiano*, porque chegando o Sol ao *Meridiano* de cada lugar, faz meio dia para elle: servem os *Meridianos* de medir a distancia, ou longitude, em que um lugar está do outro, tomando um *Meridiano* por termo, ou baliza.

MERIDIÀNO, adj. Do Meio dia: *v. g. demonio meridiano;* que tenta ao meio dia.

MERIDIONÁL, adj. Do Meio-dia, ou Sul, opposto a Boreal, ou Septemtrional, ou Norte.

MERIGÀNGA, s. f. Pedra artificial medicinal, composta em segredo pelos Jesuitas; servía para os estillicidios, &c. *Curvo.*

* MERÍM, s. m. Fruta do Brazil. A planta que o produz chama-se vulgarmente neste Reino Rozeira de martyrios, ou Rozeira da Paixão. *Frut. do Braz.* 3. *c.* 3. *Blut. Suppl.* Meri, ou Miri.

MÉRITAMÈNTE, adv. Merecidamente, dignamente. *Eneida, XI.* 120.

MERITÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Mũito merecidamente. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 21. " *meritissimamente* lhe competem os titulos, &c."

MERITÍSSIMO, superl. Mũito digno. *sujeitos* meritissimos *da dignidade. V. do Arc.* 1. 7.

MÉRITO, s. m. Merecimento de bens, ou de males, segundo as obras. " faria o que requeressem seus *meritos:*" segundo fossem innocentes, ou culpados. *B.* 2. 5. 5. §. Commummente dizemos á boa parte, por benemerencia. *Flos Sanct. pag. LXXI.* ℣. *attribuindo aos* meritos *do Padre S. Bento. e f.* 153. ℣. *pelos* meritos *destas santas Virgens. seria mayor* merito *repairar as Igrejas*

jas do Reino. Azur. c. 97. *B.* 1. 3. 8. *não tinhão* (aquelles povos) *merecido a Deus o* merito *do Baptismo. Arraes*, 8. 12.

MÉRITO, adj. Merecido. §. Merecedor. « as Cidades *meritas.* " *Eneida*, *XII.* 201. Daqui o composto *Benemerito*, *v. g. da Patria.*

MERITORIAMÈNTE, adv. *Obrar meritoriamente*: merecendo o que Deos dá aos bons por bem obrar. §. *Servir* — ; fazendo-se digno de premio.

MERITÓRIO, adj. Que merece, e é digno; dizemos das obras *meritorias*, ou daquellas boas obras, por que o homem se faz digno das promessas de Christo. *Vieira.* §. No fig. *serviço* meritorio *das mais altas recompensas*: i. é, digno, merecedor.

MERLÃO, s. m. t. da Fortif. A porção do parapeito, que fica entre as canhoneiras.

MERLÍM, s. m. Corda de linho alcatroada, para forrar cabos nos navios. §. fig. e deriv. de *Merlim*, Magico, ou Sabio dos Romances; Pessoa sabida, refinada. *Eufr.* 11. *quanto mais* merlim *ma deres, tanto vos darei mais mulher para um feito.*

* MÉRLO. V. *Melro. Blut. Vocab.*

MÉRO, adj. Puro, sem mistura : no fig. *mera calumnia* ; foi *odio mero*, e sem mistura de zelo : morreu de *mero gosto.* « *mero* bebia o *calice* do seu tormento. " *Arraes*, 10. 70. §. *Doação mera*; i. é, sem clausulas, nem condições. §. *He* mero dom *da natureza, e não do estudo. Lobo.* §. *Mero Imperio*; i. é, soberania, ou summo Imperio, sem restricção, nem sujeição a outrem, com direito de vida, e morte, &c. *Barros.*

MERÚ, s. m. Animal Ethiopa Oriental, da feição do asno, com cornos, e unha fendida, &c. *Couto*, 7. 4. 6.

MÈS, s. m. V. *Mez*, plur. *Mezes.*

MÈSA, s. f. Movel do serviço das casas, sobre que se põe a comida, ao jantar, ceya; se engoma, &c. §. *Pòr a mesa*; preparála com o necessario para se jantar, ou ceyar. §. *Dar mesa*; i. é, de comer. *Barros*, e *Couto. os Capitães* davão mesa *aos soldados. Pòr na mesa*, o comer, &c. *pòr-se á mesa*; sentar-se perto della para comer. §. *Mesa do carro*; a taboa do leito, que está mais chegada ás rodas. §. fig. Junta de pessoas á roda de uma *mesa*, as pessoas que a compõem: *v. g. a* Mesa *desta Irmandade.* §. *Mesas da guarnição.* V. *Guarnição.* t. de Naut. §. *Mesa da Atafona*; o barrote, que por cima sostèm as taboas largas chamadas emparamentos. §. *Mesa da Safra*, ou *bigorna*; a superficie plana superior, sobre que se bate a peça. §. *Estar pela mesa*; i. é, approvado por todos os votos, ou vogáes, de que ella se compõe. *Ulis. f.* 86. §. *Mesa da Consciencia*: Tribunal creado pelo Senhor D. João III. para os fins declarados no seu Regimento. V. §. *Mesa grande*, na Inquisição, e *Mesa pequena*; Juntas dos seus Ministros.

MESÁDA, s. f. Dinheiro, que se dá cada mez para alimentos, &c.

MESÃO, s. m. Casa : usa-se no adagio: *Lá vai ao mesão, onde te queira a mulher, e o varão não. Ulis. J.* 251. *ỹ.*

MESCABÁR : corrupção de *menoscabar. V. do Arc.* 4. 7. « *mescabar*, e deslustrar a vingança a quem a tomasse. " V. *Mascabar.*

MESCÁR. V. *Mesclar. Elucid.* antiq.

MÉSCLA, s. f. Mistura; *v. g.* de lãas de varias cores no tecido. §. fig. O panno com mescla: *v. g.* « aì se tecião as finas *mesclas.* " §. Na Pint. são cores, que resultão de outras unidas; *v. g.* o rosado, que se faz com lacra, e branco; pombinho de lacra, branco, e cinzas. *Arte da Pint. f.* 78.

MESCLÁDO, p. pass. de Mesclar: *v. g.* panno *de lã* mesclado; mescladas *as tintas azul, e verde.*

MESCLÁR, v. at. Misturar coisas diversas; *v. g.* lãs de diversas cores, ou fios no tecido. §. fig. « *Mesclar* o Sangue Teucro com Latino: " por casamentos. *Eneida*, *VII.* 135.

MESÈNA, s. f. t. de Naut. Vela de popa do navio.

MESENTÉRIO, s. m. t. de Anat. Tunica, onde estão recolhidos os intestinos.

MESERÁICAS, s. f. plur. t. de Anat. *Veyas meseraicas*; as que vem do figado ao mesenterio.

MÉSÍNHA, e deriv. V. *Mezinha.*

* MESÍNHA, s. f. dim. de Mesa; pequena mesa. *B. Per.*

MESMAMÈNTE, adv. comico, deriv. de Mesmo. *Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 7. « diz que fosse jantar V. Mercè *mesmamente.* "

MESMEIDÁDE, s. f. V. *Identidade.*

MESMÍSSIMO, superl. de Mesmo. comico, e famil. *Eufr.* 3. 8. *f.* 139. *ỹ.*

MÈSMO, adj. opposto a *outro*, ou *diverso. Identico*: *v. g.* « fui eu *mesmo*; " i. é, em pessoa, e não mandei outrem. *o mesmo Deos desceo á Terra para encarnar.* §. *Sempre o mesmo*; i. é, igual, não vario, constante.

MESNÁDAS, s. f. Os Cavalleiros, e companha, que servião os Ricos Homens na guerra, e a quem elles pagavão *honra de cavàllaria*, ou soldo. *Escrituras Antigas.* « os Ricos Homens com sas *mesnadas*: " i. é, com suas *mesnadas*; *fezeo superior de todas as sas* mesnadas, *porque o servia bem. Nobiliario, f.* 75. (Ed. de Roma)

MESNADÈIRO, s. m. Homem da Mesnada d'el Rei, do Rico Homem, que recebia delle, comedia; e soldo com obrigação de serviço em guerra. §. Talvez por morador da Casa Real, quando

do erão moradores na Corte, e recebião moradia, e mantimento. *Docum. Ant.*

* MESONÈIRO, s. m. Estalajadeiro, dono, administrador de estalagem. *Alma Instr.* 3. 2. 2. n. 33. *f.* 218.

MESOZÈUGMA, s. f. Figura Grammatical, que consiste em estar no meyo da frase a palavra, que falta, e se houvera de repetir na outra frase connexa.

MESQUINDÁDE, s. f. antiq. Desgraça, mofina, infortunio. *Docum. Ant.*

MESQUINHÁDO, p. pass. de Mesquinhar.

MESQUÍNHAMÈNTE, adv. Com mesquinhez; avaramente, com miseria.

MESQUINHÁR, v. at. Dar com mesquinhez; ou negar por esse motivo: *v. g. Ceres* mesquinhava *aos lavradores as doiradas searas.*

MESQUINHÈZ, ou *Mesquinheza*, s. f. Parcimonia viciosa, avareza, caîuheza.

MESQUINHIDÁDE, s. f. V. *Mesquindade.* Desgraça, mofina. antiq.

MESQUÍNHO, adj. Infeliz, desgraçado. *Lus. a misera*, e mesquinha, *que depois de ser morta foi Rainha. Eufr.* 1. 1. e 2. 5. *quem dos* mesquinhos *se compadece, de si se lembra*: proverbio. §. *Mesquinha de mim!* modo de lamentar-se, a mesquinhar-se. *B. Clar.* 3. *c.* 6. §. *Gente mesquinha*; i. é, de baixa sorte, plebeya. *Cast.* 8. *f.* 13. *col.* 2. *B.* 3. 7. 4. *Jorn. d'Africa*, *c.* 12. §. Miseravel, sordidamente porco, avarento.

MESQUÍTA, s. f. Templo dos Mahometanos.

MESSAGÈIRO, s. m. O portador de messagem, Carta. *V. do Arc.* 2. 2.

MESSÁGEM, s. m. *B.* 4. 5. 8. V. *Mensagem.* "por causa dos *messages.*"

MESSÁGRA. V. *Bisagra.*

MESSÁR, v. at. antiq. Puxar. *Messar a barva*: por injuriar. *Docum. Ant.*

MÉSSE, s. f. Seara, ou pães maduros, e em vez de se segarem. "recolhida a *messe.*" *Flos Sanct. pag. LXXVII. Arraes*, 9. 10. "o lavrador nas *messes.*" *Vieira*, 4. *n.* 214. "os Lavradores no dia da *messe.*" §. antiq. Centeyo. *Elucidar.*

* MESSÉNIOS, s. m. plur. Povos de Grecia no Peloponesso. *Arte Mil. de Vasconc.* 202. ỹ. *Bern. Florest.* 3. 7. 79.

MESSÉR. V. *Misser. Resende*, *Cron.*

MESSIÁDO, s. m. A dignidade de Messias. *Vieira.*

MESSÍAS, s. m. O Redemptor, que os Judeos esperão, em quem se hão-de cumprir as Profecias; não reconhecendo que é Christo, em quem ellas já se enchèrão.

MESTEIRÁL, s. m. antiq. Homem de mester, official mecanico. *Ord. Filip.* 2. 1. 20. *mancebos, serviçáes, e jornaleiros, e outros* mesteiraes, *que lhes fizerem algum serviço em suas fazendas, e obras. Ord. Af.* 1. 68. 15. *e L.* 1. *T.* 71. *c.* 4. §. 2. *pag.* 481. *os* mesteiráes, *e officiáes... gaanço que podem haver por seus mésteres.*

MESTEIRÒSO, adj. antiq. Necessitado, em urgencia de necessidade. *Ord. Af.* 2. 96. 4. *os* mesteirosos (quando pedem dinheiros emprestados) *fazem muitas confissões*: passão recibos adiantados, ou de quantias, que não recebèrão.

MESTÈR, s. m. Officio, arte mecanica. *Ord. Af. freq. V. L.* 1. *pag.* 481. *e* 482. *se obrasse algum vil* mester *de mãos. f.* 375. §. Official mecanico. *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 49. *E a pobreza dos* mesteres, *Que nem fallar são ousados, Diante os mores poderes.* §. "fazer seu Officio, assi como he *mester de Bispo.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 26. §. Os *Mesteres* são os 24. Officios mecanicos, que tem seus Procuradores na Casa dos 24, os quaes concorrem com a Camara no dar Regimento aos Officios, e taxa dos preços da mão d'obra, ou feitios. §. *Mesteres honrados.* V. *Honrados.*

MESTERÒSO, adj. desus. Necessitado, carecente. *Resende*, *Miscell.*

MESTÍÇO, ou MISTIÇO, (este parece melhor, de *misto*, *mistura*) adj. Filho de animáes, que não são da mesma especie; *v. g.* o mu. §. O filho de Europeu com India, de branco com mulata, &c.

MÉSTO, adj. poet. Triste, afflicto. *Camões. em virtude do Rei, da Patria* mesta. *o* mesto *pranto. Eneida*, *XI.* 14. *e na Est.* 7. *a Cidade* mesta, *e afflicta.*

MÉSTRA, s. f. A mulher, que ensina: *v. g.* mestra *de ler*, *de bordar.* §. A curadeira de doenças. *Santos*, *Ethiopia*, *P.* 2. *f.* 77. *col.* 2. §. adj. *Abelha mestra*; a mãi do cortiço, a quem as outras seguem. §. *Chave mestra*; a que abre todas as portas de um edificio. §. *Roda mestra*; a principal, que põe todas as mais em movimento. §. *Parede mestra*; a principal, em que assentão os sobrados, telhados, e mór peso do edificio. §. *Bala mestra. Exame d'Artilh. f.* 81. §. *Oh que boa* mestra *he a experiencia. Ferr. Cioso*, 1. 3. e *a Historia* mestra *da vida.* "mãos *mestras.*" *Eneida*, *VIII.* 106.

* MESTRÁDO, s. m. Dignidade de mestre em qualquer das Ordens militares. *Mon. Lusit.* 3. 9. 27.

* MESTRÀNÇA, s. f. A concurrencia dos mestres dos officios mecanicos, quando assistem como juizes nas inspecções, ou vistorias. *Blut. Vocab.*

* MESTRÀNTO, ant. V. *Mentrasto. B. Per.*

MÉSTRE, s. m. O homem, que ensina alguma sciencia, ou arte. §. O que sabe bem qualquer coisa. §. *Mestre da náo*; o que tem á sua conta o velame, cordoalha, palamenta, e apparelhos da náo, e assim a dispensa das provisões; e dá conta da despeza della nos armazens reáes; tam-

tambem manda á manobra. §. *Mestre em Artes*; hoje dizemos *Doutor em Filosofia*. §. *Mestre-escola*: dignidade dos Cabidos, o qual é obrigado a dar lições da Grammatica, Theologia, &c. §. *Mestre-Sala*: trinchante da Mesa Real. *M. Lus. P.* 3. *c.* 4. *M. Conq. VIII.* 36. §. *Mestre da Capella*; o que governa os Cantores, faz o compasso, &c. §. *Mestre de Campo General*: official de patente inferior ao General, e que em sua ausencia faz as suas vezes. §. *Mestres de Campo*, erão chefes dos Corpos, ou Terços milicianos, ou auxiliares das Tropas de Linha; ultimamente se lhes substituírão Coronéis, que devem saír das Tropas de Linha. §. *Mestre do Sacro Palacio* em Roma, o Censor dos Livros. §. *Mestre d'Obras*; i. é, director de architectura civil. §. *Mestre de Espirito*: Director espiritual. *Vieira.* §. *Mestre*, por Medico, ou Cirurgião: antiq. *B.* 3. 3. 3. « segundo lhe dizia o *mestre*. » §. fig. *os dias passados tomava por* mestres *dos presentes. B.* 4. 6. 23.

MESTRE-ESCÓLA. V. *Mestre.*

MÉSTRE-ESCOLÁDO, s. m. A dignidade de Mestre-Escola.

MÉSTRE-SÁLA. V. *Mestre.*

MÉSTRÍA, s. f. Saber grande, de Mestre. *Ord. Af.* 1. *f.* 319. andão no mar... por « *meestria*, e arte. »

* MÉSTRÍNHO, s. m. dim. de Mestre, pequeno mestre. *Souza*, *Peão Fid.* 2. 3.

MESTÚRA. V. *Mistura.* [*Blut. Vocab.*]

* MESTURÁDAMÈNTE. V. Misturadamente. *B. Per.*

* MESTURÁDAS. V. Misturadas. *B. Per.*

* MESTURÁDO. V. Misturado. *B. Per.*

* MESTURÁR. V. Mistura. *B. Per.*

MESTURAMÈNTO, s. m. antiq. Mistura. *esse* mesturamento *de Judeos com Christãos. Ord. Af. L.* 2. *T.* 1. *Art.* 27.

* MESTÚRÇO. V. Mastruço. *B. Per.*

MESUA. V. *Mesuada.*

MESUADA, s. f. É erro por *mesnada. Elucidar.*

MESÚRA, s. f. Cortezia feita por acatamento, dantes por homens, e mulheres; hoje se diz da que as mulheres fazem abaixando o corpo sobre um joelho, que se curva. *Leitão*, *Miscell. D.* 18. §. poderá el-Rei perdoar-lhe (ao que diz mal d'Elle) por sua *mesura*: » i. é moderação. *Ord. Af.* 5. *f.* 21. « D. João era homem de grande *mesura*: » cortezia com moderação da grandeza do quem a faz. *Ined. II.* 455. §. « vender sem *mesura*: » por preços excessivos. *Elucidar.*

* MESURÁDAMÈNTE, adv. Modéstamente, com gravidade. *B. Per.*

MESURÁDO, adj. no fig. Attento, considerado, que faz as suas coisas por conta, e medida. *Leitão*, *Dial.* 18. « homem *mesurado*. » §. Composto. *Ferr. Bristo*, 4. 1. « teus olhos *mesurados*. » *Ceita*, *Serm. pag.* 251.

MESURÁR, v. at. Diminuir, moderar. *Galvão*, *Desc. f.* 72. *mandou* mesurar *a vela*: i. é, colhè-la de sorte, que não apanhasse tanto vento, para vingar menos. §. *Mesurar-se*: haver-se com moderação: *v. g.* mesurar-se *na despesa*: e fig. *com modestia. Mesurar-se no pedir*, *requerer*. *B.* 2. 5. 2. « quando alguem em requerimento, ou vendendo pede mais do necessario, dizemos *mesurai-vos*, neste entendimento, *abaixai-vos mais*, não tão alto. » §. *Mesurar as suas pertensões*; não as levantar tanto.

* MESURÍNHA, s. f. dim. de Mesura. *Tempo d'Agora*, 1. *Dial.* 1. *f.* 56. *ediç. ult.*

MÉTA, s. f. O sinal, que se punha, *v. g.* no fim de uma carreira, onde os cavallos corrião desde as balizas até as *metas*, e ganhava o que chegava primeiro. §. Termo, limite. *Lus. III.* 6. « *meta* septemtrional. » *e Lus. II.* 1. *Vieira. a* meta *he a morte*, *a carreira a vida*. §. V. *Misula*, na Archit. §. Entre éntalhadores, Meta, figura de meyo corpo, e o resto feito de folhagens, ou outra figura.

* METACÁRPO, s. m. t. Anat. Parte da mão entre os dedos, e o pulso.

METÁDE, s. f. Porção igual á outra, dividindo-se o todo em duas partes. §. Meyo. *por* metade *das aguas Erythreas. Lus. VI.* 81. §. *Na metade do dia*: ao meyo dia.

METAFÍSICA, s. f. Sciencia Filosofica, que dá a conhecer as noções genericas das coisas, e suas propriedades, leis, &c. nella se trata de ordinario dos entes espirituáes.

METAFÍSICAMÈNTE, adv. Pelo modo, ou segundo a ordem da Metafisica. §. Com mũita subtileza.

METAFISICÁR, v. n. Discorrer metafisicamente: e fig. discorrer subtil, abstractamente, e talvez sofisticar.

METAFÍSICO, adj. Que respeita á Metafisica. §. subst. O que a sabe. §. fig. Abstracto, difficil. §. Que existe só no entendimento.

METÁFORA. V. *Metaphora.*

METÁL, s. m. Corpo mineral, fusivel, ou que se derrete, e malleavel, ou que se estende ao martello mais, ou menos: *v. g. oiro*, *prata*, *cobre*, *ferro*, &c. §. *Metal das Cartas de jogar*: naipe, figura, e còr dellas. « que *metal é? Oiros*, *Copas*, &c. » *Renunciar o metal*: não jogar Carta do mesmo metal, que jogou a mão, quando é obrigado a jogá-la: fig. se diz, que *renuncía o metal*, quem não responde a proposito do que lhe dizem, e falla noutras coisas. *Prestes*, *Auto do Procurador*, *f.* 31. §. Do que mescla versos d'outra Lingua, *v. g.* Castelhanos e, Poezia Portugueza, diz *Camões*, que *renuncia o metal. Anfitriões*, 1. 6. §. *Metal de voz*; a qualidade della: *v. g.* « tem bom *metal de voz*. » §. No Brazão, a cor que representa oiro, ou prata,

METALÉPSE, s. f. Tropo, que consiste em usar da palavra para significar o antecedente pelo consequente, ou ás avessas: *v. g. faltárão no Exercito tantos homens*, por *morrèrão*: *os já chorados filhos*; i. é, mortos.

METÁLLICO, adj. De metal; *v. g.* "Cães *metallicas.*" §. *Dinheiro metallico*: peças de metal cunhadas, que servem no uso da vida para representar os preços, e valores das coisas: opposto ao *dinheiro papel*, ou *papel moeda*. *Leis Noviss.*

METALLURGÍA, s. f. Parte da Quimica, que ensina a minerar, ou lavrar as minas de metáes, e a trabalhá-los.

METALLÚRGICO, adj. Pertencente á Metallurgía: *v. g. estúdos*; *trabalhos*, *escritos* metallurgicos; *processos* —, *operações* metallurgicas.

METAMORPHÓSE, s. m. ou fem. Transformação de uma substancia em outra; *v. g.* da Mulher de Lot em estatua de sal; a que vemos nos insectos tornados de Lagarta, ou Ninfa em Borboleta, &c. §. fig. *Metamorphose da Republica.* *Lucena*, e *Vieira* usão-no femin. *Barreto* no masc. *Pratica*, *f.* 57.

METAMORPHÓSEOS, s. m. V. *Metamorphose.* *Eufr. f.* 17. *Barros*, *Dial. em louvor da Lingua*, *f.* 29.

METÁPHORA, s. f. Tropo, pelo qual se usa da palavra, para declarar algum objecto semelhante ao que elle significa no seu sentido primitivo; é uma comparação curta: *v. g. Alexandre esse rayo da guerra*; porque nella fazia tanto, e tão arrebatado estrago, como o rayo faz. *Os Reis são pastores dos seus povos*; porque devem regè-los como o fazem os pastores a seus gados, &c.

METAPHORICAMÈNTE, adj. Por metaphora.

METAPHÓRICO, adj. Que contém metaphora: *v. g. sentido* metaphorico. *Vieira.*

METAPHORIZÁR, v. at. *Metaphorizar as palavras*; trasladá-las do seu sentido primitivo ao metaphorico. §. intransit. Usar de metaphoras.

METAPHRÁSTES, s. c. Pessoa, que traduz palavra por palavra.

METAPHÝSICA, e deriv. V. *Metafisica*, &c.

METAPLÁSMO, s. m. Figura de Grammatica, que consiste em diminuir na palavra alguma letra, ou sillaba: *v. g. carcer* por *carcere*, *marmor* por *marmore*.

METAPTÓSE. V. *Metástase.* t. de Med.

METÁSTASE, ou *Metastasis*, s. f. t. de Med. Degeneração de uma doença em outra; especie de Crise. §. na Rhet. Figura, pela qual o Orador attribúe alguma coisa a outrem, desonerando-se della.

METÁTHESE, s. f. t. de Gramm. Mudança na ordem das lettras de uma palavra: *v. g. cravão* por *carvão*.

METEDÍÇO, adj. Entremettido, que se mette onde o não chamão.

METEMPSÝCOSE, s. f. Transmigração das almas dos corpos, que passão a animar, e vivificar outros corpos, segundo os Pythagorèos, e outros.

* METEMSOMATOSE, s. f. Mudança, transformação de um corpo elementar em outro, segundo a doctrina de Empedocles. *Blut. Suppl.*

METEÓRICO, adj. Causado, influído pelos meteóros. "a fecundação, ou fertilidade *meteorica*:" adopt. usual na Agricult.

METEORIZÁR, v. at. Quimico. Sublimar.

METEÓRO, s. m. Fenomeno, que se fórma, e apparece no ar: *v. g.* o trovão, coriscos, fuzís, chuva, neve, &c.

METEOROLOGÍA, s. f. Parte da Fisica, que trata dos Meteóros.

METEOROLÓGICO, adj. Que respeita aos meteóros: *v. g. observações* meteorologicas.

METÈR. [com os derivados] V. *Metter*, &c.

* METERÀNE. "Tinhão Bispos, e *Meteranes* de outras nações, sem nunca seus antecessores de S. Alteza, nem de outros Reis os deitarem fóra de suas terras." *Jorn. do Arceb.* 1. 13. *f.* 43. *ỷ.*

METHÓDICAMÈNTE, adv. Com methodo.

METHÓDICO, adj. Em que há methodo, e boa ordem.

METHODIZÁR, v. at. p. us. Reduzir a methodo, ordenar o que está mal digerido na disposição, para se comprehender melhor pela approximação das coisas, que acclarão as subsequentes, e connexas. Methodizar *as doutrinas esparsas nos Livros dos antigos Philosophos*, afogadas entre questões mais subtís, e abstrusas, que uteis á vida humana.

MÉTHODO, s. m. Ordem na disposição dos pensamentos, palavras, raciocinios, partes de algum tratado, ou discurso. §. Direcção: *v. g.* methodo *de estudar*. §. *Methodo curativo*; a ordem de tratar o doente, que o Medico levou de principio.

* METHYMNEO, adj. De Methymna ou pertencente á cidade de Methymna, sita na Ilha de Lesbos no mar Egeo, mui celebrada por seus vinhos. Ramo —. *Costa*, *Georg.* 2.

METICÁL, s. m. t. da Ás. Peso de oiro. *Barros*, diz, que 30. *meticáes* valião 14$. reis: *D.* 1. *f.* 68. *col.* 2. e *Goes*, *Cron. Man. f.* 23. *ỷ. col.* 2. diz que vale cada um 420. reis.

METICULÒSO, adj. Medroso, tímido. desus. *Vergel das Plantas.*

METIM. V. *Mite. Couto*, 9. 22.

METONÝMIA, s. f. Tropo, que consiste em trasladar-se a palavra do sentido natural; *v. g.* da causa para significar o seu effeito, por exemplo: *viver do seu trabalho*: *tem excellente mão*; por,

por, escreve bem: e ás avessas os effeitos pola causa, o que contèm pola coisa contida: *v. g. implorar o soccorro* do Ceo; por, de Deos: *não sé pescão os rios* (*Lobo*); i. é, os que nelles se contèm, que são os peixes: o nome do lugar, em que a coisa se fez; por essa coisa: *v. g. escondido de traz de um Raz*; i. é, panno de Raz. *Men. e Moça*, &c.

METONÝMICO, adj. Em que há Metonymia.

METÓPA, s. f. t. d'Arquit. O intervallo entre os triglifos da Ordem Dorica, no qual se põem certos adornos.

* METOPOSCOPIA, s. f. Observação das feições do rosto, parte pertencente á Fysionomia. Tirada do Grego. *Blut. Vocab.*

* METOPOSCOPO, s. m. O que pela observação das feições do rosto pertende advinhar a inclinação, e fortuna das pessoas. *Blut. Vocab.*

* METRÁLHA, s. f. Copia de pregos, e pedaços de ferros velhos, com que carregão os canhões os Artilheiros.

MÉTRICO, adj. Em que há metro.

METRIFICÁDO, p. pass. de Metrificar. « Poema bem *metrificado.* »

METRIFICADÒR, s. m. Que faz versos. *Mausinho, Prol. do Africano:* poeta, versejador.

METRIFICÁR, v. n. Compor com metro, fazer versos. *B. Per.* [*Blut. Vocab.*]

MÉTRO, s. m. A medida das syllabas, que entrão no verso; fig. verso. *Ulissea.* « sonoro *metro.* » *Barros, Elogio I. f.* 287. « Cantavão antigamente em *metro.* » No mesmo sentido dice *Camões:* « cantigas pastorís em *prosa*, ou *rima.* »

METRÓPOLI, s. f. A Capital. §. fig. Mãi, fonte. *o cerebro* metropoli *das humidades. Curvo.*

METROPOLÍTA, s. m. Bispo da Metropoli; Arcebispo.

METROPOLITÀNO, adj. De Metropoli: *v. g. Cidade* metropolitana *da região Caxcar. B.* 4. 6. 2. §. subst. Arcebispo.

METTÈR, v. at. Pòr: *v. g.* metter *a gente em ordem. F. Mendes*, c. 149. *Eufr.* 2. 2. metter *em batalha*: frase milit. ordenar. §. Pòr, situar geograficamente. *que elle* (Ptolomeu) mette *em* 17. *gráos, posto que hoje anda averiguado em* 18. *Couto*, 5. 7. 6. (Ital. *mettere*, ou Franc. *mettre.*) §. Fazer consistir. *Arraes*, 3. 12. *os Judeus* mettèrão *as Leis nas aguas de suas semsaborias.* §. Introduzir: *v. g.* metter *a espada na bainha*; metteu-*me em casa esse conhecimento.* §. *Metter a não*, oppõe-se a *arfar*, e é quando se vem abaixo no balanço. *H. Naut.* 1. *f.* 363. §. Trazer, procurar: *v. g.* metteu-*me em casa esse officio, negocio.* §. *Metter mão á espada*; tirá-la em acto de brigar. §. *Metter*, ou *pòr*, ou *levar os inimigos a ferro, e fogo*; fazer-lhe damno destes modos. §. E no fig. « *metter á espada desejos* contrarios á vontade de Deus. » *H. Pinto.* §. Causar: *v. g. metter medo*; i. é, pòr medo: *metter discordias: dissensões entre amigos.* §. *Metter alguem em escrupulos, em negocios, brigas, desordens*; fazer com que entre nestas coisas. §. Entregar: *v. g.* metteu *a vitoria nas mãos dos inimigos. Vasconc. Not.* §. *Metter de posse*; por da-la. §. *Metter a não a pique*; i. é, no fundo. §. *Metter em cabeça*: persuadir, fazer comprehender. §. *Metter a saco*: saquear, v. g. uma Cidade. *Barr.* e *Couto.* V. *Saco.* §. *Metter a mão*: tirar, furtar. *B. Elogio I. it.* tomar conhecimento, tomar parte: *v. g.* metteu a mão *no negocio, e os apazigou.* §. *Metter alguem em debuxos*; chul. i. é, em difficuldades. §. *Metter dente*: provar; e fig. entender: *v. g.* « em Inglez não *mette dente:* » frases chulas. §. *Metter-se*: ingerir-se, *v. g.* em negocio, transacção, &c. §. Introduzir-se: *v. g.* metter-se *em casa; na sege; num barco*: entrar. §. *Metter tempo em meyo*: espaçar, dilatar o fim de alguma coisa. *Vieira.* §. *Metter-se com alguem*; introduzir-se em sua conversação. §. *Metter-se pela fruta*; comer mũito della. §. *Metter-se Frade*: entrar em Ordem Religiosa. §. Estar de permeyo: *v. g.* mette-se *um monte, um rio.* *Metter-se o rio no mar*; desembocar, e lançar a veya d'agua até dentro, sem se misturarem logo as aguas. §. *Metter-se de gorra com alguem*; fazer-se-lhe intimo, e mũi familiar. §. *Metter debaixo*: sojugar, submetter. *B. Elog. I. f.* 307. « *metteu debaixo* do seu Imperio; » i. é, conquistou. §. *Metter alguem por dentro*; fazè-lo calar, ou ficar acanhado, com medo, pejo: *metter-se por dentro*; não fallar, nem ousar a obrar. « todos os que agora com medo delle *se mettião por dentro.* » *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 22. *Cron. de Cister*, *L.* 6. « os Reis da India *se metterão todos por dentro.* » *Cast.* 6. *c.* 132. §. *Metter-se nas conchas*: recolher-se a seguro; *it.* encolher-se, acachar-se. §. *Metter-se a Sabio, a Medico, a Letrado*: querer fazer de Sabio, de Medico, &c. sem o ser. §. *Metter valías*; i. é, empenhos. §. *Metter o resto*, fig. fazer os ultimos esforços. §. *Metter os cães na mouta, e ficar de fóra*, fig. metter outros em trabalhos, sem tomar parte nelles. §. *Metter a palha na albarda a alguem*; frase chula, enganá-lo. §. *Metta-lhe o dedo na boca*, dizemos para alguem, que o faça a outrem, de quem queremos dizer, que não é tolo, porque sabe morder. §. *Metter-se nas encospas*, fig. calar-se, acanhar-se. §. *Metter-se alguem onde o não chamão*; intrometter-se impertinentemente. §. *Metter pratica*: tratar praticando de algum negocio, que se propõe de novo. §. *Metter-se*: entrar, *v. g.* na agua, pelo lodo, pelo mato. §. *Metter-se a fazer alguma coiza, que não sabe, ou não lhe pertence.*

METTÍDO, p. pass. de Metter. *Freire.* « as velas *mettidas:* » i. é, postas nos mastros. §. *Metti-*

tido no somno: bem adormecido. *Paiva.* §. Guardado: *v. g.* mettido *numa caixa.* §. *Mettido em enredo, enleyo.* §. *Mettido por dentro;* i. é, humilhado, abatido, de temor, &c. *Prov. da Ded. Crou. fol.* 13. *col.* 2. *Arraes*, *freq.* mettido *em furor. Eneida*, *XI.* 93.

METTÚDO, antiq. Mettido. V.

* METUÈNDO, adj. Assustador formidavel que cauza terror, e medo. Rugidos —. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 80. Confissão —. *Id.* 3. 3. *n.* 91. *f.* 558.

MÈU, adj. articular equivalente a *de mim;* *v. g.* meu *pai*, meu *filho;* determina o objecto, de que tratamos pela circumstancia de ser proprio; e do dominio da primeira pessoa, ou da que falla. §. Não sei se será bem dizer; *v. g.* minha *mãi morreo do* meu *parto;* i. é, do em que me deu á luz. *Eufr.* 4. 1. « fugiu com *meu medo;*" i. é, de mim; porque no primeiro caso é uma mulher que falla. « Diz *que saudades minhas o matão;*" i. é, as que elle tem de mim.

* MEUDÍNHO. V. *Miudinho.*

* MEÚDO. V. *Miudo. B. Per. Blut. Vocab.*

MEXEDÓR, s. m. Pessoa que mexe. §. Instrumento com que se mexe. §. fig. Enredador, tecedor. *Ulis. f.* 175. « *mexedora* de conluyos." *Couto*, 8. c. 25. « como não faltão mexedores."

* MEXEDÚRA, s. f. Acção de mexer, mistura, confusão. *B. Per.*

* MEXELHÃO. V. *Mexilhão. Blut. Vocab.*

* MEXENOFADA, s. f. Comida de porcos. *Blut. Suppl.*

MEXÈR, v. at. Misturar movendo as partes do que se mexe. §. fig. Bulir em alguma coisa, tocar. §. Perturbar. §. *Não* se mexem *bem entre si;* i. é, não se dão bem.

* MEXERICÁDA, s. f. Mexerico. *Paiva*, *Serm.* 1. 150.

MEXERICÁDO, p. pass. de Mexericar. Aquelle de quem se contou mexerico. *Couto*, 5. 6. 5. *por ser* mexericado *de certas culpas.* §. Coisa que se conta de alguem, para o mexericar com outro. *palavras mal entendidas*, *e logo* mexericadas *ao Capitão.*

MEXERICÁR, v. at. *Mexericar alguem com outrem;* contar aquillo que se ouvio de um em segredo, principalmente coisa de que há já dissensão, ou que cheira a accusação. §. *Mexericar*, neutr. intrigar, fazer mexericos, e enredos, tecer inimizades, odios. « porque *mexericava* com *elRei* (lhe tomárão odio)." *Couto*, *Dec.* 10. *L.* 4. *c.* 10. §. *Mexericar-se*, no fig. descobrir-se por si: *v. g. as madeixas mais compridas que a toalha*, *que as encobria*, se mexericavão *pelos extremos das pontas. Lobo.*

MEXERÍCO, s. m. Conto do que se ouvio em segredo a alguem, a seu inimigo, ou amigo, para os inimizar. *Barros.*

MEXERIQUÈIRA, s. f. de Mexeriqueiro.

MEXERIQUÈIRO, s. m. O que faz mexericos. *Orden.* §. adj. *Caravela mexeriqueira;* a que vái observar os movimentos das Esquadras navàes inimigas.

MEXERUFÁDA. V. *Muxinifada.*

* MEXICÀNO, adj. Do Mexico, ou pertencente ao Mexico. Golfão —. *Hist. Naut.* 2. 424.

MEXÍDO, p. pass. de Mexer. Misturado, envolto. « *mexidos* huns com os outros." *Ined. III.* 171. *Peleja mexida;* travada, baralhada. *Ibid.*

MEXILHÃO, s. m. Especie de marisco vulgar. §. fig. chulo, Entremettido.

MEXÍLHO, s. m. do arado. Peça de madeira, ou ferro, que atravessa o dente, e serve de segurar as aivecas, para se não ajuntarem ao dente.

MEXONÁDA, s. f. Movimento irregular, e perturbado de coisas sem ordem. « em um cahos, e infernal *mexonada.*" *Feo*, *Serm. da Virg. f.* 90.

* MEXUÁR, s. m. Praça da audiencia, e das execuções em Africa. t. Arab. « Os quaes forão prezos, ... e trazidos ao *mexuar* com grande estrondo." *Jorn. d'Africa*, 3. 4.

* MEXUÈIRA, s. f. Certa especie de ambar de cor parda. *Sant. Ethiop.* 1. 1. 28.

MEYADÁDE, s. f. antiq. Metade. *Doc. Ant.*

MEYÁR, v. at. Levar ao meyo, depois do começar. *Elucidar. seguir*, meyar, *e acabar.*

MÈYAS, s. f. pl. *Ir de meyas;* levar metade no negocio. V. *Mea*, ou *Meya*, e *Meias* das pernas.

MEYO, s. *m. Um* meyo *de manteiga;* meyo *almude. Elucidar.*

MEYOTERRÀNEO, adj. *Mar* —. V. *Mediterraneo. Tenr. c.* 31. e 33.

MEZ, s. m. O espaço de trinta dias pouco mais ou menos, e uma duodecima parte do Anno: *v. g. o mez de Janeiro*, *Fevereiro*, &c. §. O *Mez da cortezia*, chamão em Lisboa a Janeiro, até o qual cortezmente esperão os senhorios das casas, que os alugadores lhes paguem o quartel, ou semestre, ou anno vencido no Dezembro precedente. *Tolent. Son.* 54. §. Qualquer espaço de trinta dias: *v. g.* « partiu há um *mez;*" começando á contar de qualquer dos dias de cada um dos *Mezes.* §. *Mez Solar:* o tempo que o Sol gasta em correr um dos Signos do Zodiaco. §. *Mez Lunar:* o tempo que vai de uma Lua nova á outra. §. *Mez Embolismal.* V. *Embolismo.* §. *O mez das mulheres*, é a regra, ou menstruo. *B.* 1. 10. 1. « lhe vem seu *mez.*"

MEZÁDA, s. f. Dinheiro, que se dá cada mez para alimentos a alguma pessoa: qualquer pagamento, ou contribuição, e prestação mensal.

* MEZÈNA. V. *Mesena. B. Per.*

MEZÍNHA, s. f. Remedio cazeiro; de ordinario

rio se diz por *cristel*, ou *ajuda*. §. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 19. por medicamento. §. fig. Remedio de qualquer mal. "a tempo o ferro he *mesinha.*" *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 14.

MÉZINHÁR, v. at. Medicar, dando mezinhas. §. Curar: fig. *tu* mezinhas *nossos erros. Pinheiro*, 2. *f.* 91.

MÉZINHÈIRA, s. f. Curadeira; mulher, que se mette a curar; mestra.

MÉZINHÈIRO, s. m. O curiozo, que se mette a curar, sem conhecimentos da Medicina; curador.

MHÁ, antiq. Minha *Elucidar.*

MHÈU, antiq. Meu. *Elucidar.*

MHÚA, antiq. Mua, mula. *Elucidar.*

MI: variação do Pronome *Eu*; acha-se nos Classicos; hoje dizemos *mim*. Usa-se sempre com preposição; ainda que os Antigos dicerão: *v.g. ferir mi*, por *a mim*. §. "é mais velho *que mim*:" frase incorrecta: deve ser *do que eu*. Por *me*: "*dardes-mi.*" *Elucidar.* Art. *Colheita.* §. Terceira voz das sete notas da Musica.

MIALHÁR, s. m. t. de Naut. O fio das amarras velhas, que se desfazem, e de que se fazem os lambazes, &c.

* MIALHÈIRO, V. *Mealheiro. Card. Dicc. B. Per.*

MIÁO: voz onomatopia, que arremeda a natural dos gatos, e que se diz aos que carregão a tumba dos pobres da Misericordia.

MIÁR, v. at. Diz-se do gato, para significar que solta a sua voz.

MIÁSMA, s. m. t. de Med. Particulas, ou atomos, que sayem dos corpos podres, ou venenosos, e entrando no corpo animal causão doença.

* MÍBA, s. f. Pharmac. O amago que se extrahe do marmelo com as pevides, ou o xarope feito delle. *Pharm. Tubal.* 1. 854.

MICÀNTE, adj. poet. Resplandecente, *Mascarenhas. nem assento* micante *de oiro fino.*

MICÉR: Prenome Italiano, que vale o mesmo que *Monseor*, ou *meu Senhor*, ou o Senhor: *v. g.* Micer *Tullio, &c. Barros.*

MÍCHA, s. f. Pedaço de pão. *B. Per.* Outros dizem que é pão de mistura. *Miche*, em Francez, é pão de grandeza meyãa, e que pesa ao menos uma libra.

MICHÉLA, s. f. Meretriz vil, e que se devassa vulgarmente; marafona, cantoneira.

MICHÉLOS, s. m. plur. t. de Naut. As cordas, além da amarra, que servem de levar a ancora.

MÍCHO, s. m. V. *Micha.* §. *Micho de* 5. *reis*, tanto vale como *lacayo pequeno.*

MICIRIRÍ, s. m. Herva, com que os Cafres se untão, para não serem mordidos dos Jacarés, entrando nos rios onde os há.

MÍCO, s. m. Especie de macaco pequeno: outros dizem *nico*, mas o primeiro é usual no Brasil.

MICROCÓSMO, s. m. Termo grego, que quer dizer mundo pequeno: fig. o homem. *Macedo, Eva e Ave.*

* MICROLOGÍA, s. f. Desejo, apetencia excessiva de bagatellas.

* MICROMÉGA, s. m. Geometr. Instrumento, que represen[ta a] quarta parte do quadrante, isto é, quinze gráos, para medir com facilidade as distancias, e alturas dos lugares.

MICROSCÓPIO, s. m. Instrumento optico, que augmenta múito os objectos miudos, para se distinguirem melhor as suas partes.

MÍDA, MÍDAS, MIDÀMOS, MIDÁIS, MÍDÃO: variações irregulares subjunctivas do verbo *Medir. Cam. Eleg.* 1. *não* midas *o passado c'o presente.*

* MIDÍDA, MIDIR, &c. V. *Medida, Medir. Card. Dicc.*

MIGÁDO, p. pass. de Migar. "pão *migado.*"

MIGÁLHA, s. f. Pequena porção de alguma coisa; *v. g. as* migalhas *do pão, que cáem ao partí-lo.* §. fig. *Migalha de juizo.* §. *Ni migalha*; nada. *Ord. Af.* 2. *f.* 13.

MIGALHÈIRO, s. m. O que cuida, averigúa, trata de coisas miudas, e pequeninas, que repara em miudezas.

* MIGALHÍNHA, s. f. dim. de Migalha. *Bern. Florest.* 1. 6. 47. §. 3.

MIGÁR, v. at. Partir em migalhas: *v. g.* migar *pão.* §. "*Migou*-lhe as armas." *Leitão, Miscell. D.* 18.

MÍGAS, s. f. plur. Sopas de pão migado sem caldo.

MIGÊNCIAS, s. f. antiq. Emergencias, casos que sobrevem. *Elucidar.*

MIGNIATÚRA. V. *Miniatura.*

* MIGNÒNE, s. m. Letra de imprimir múi miuda abaixo da pandecta.

MÍGO: variação do Pronome *Eu*, a qual sempre se usa com a preposição *com.* §. V. o Verbo *Migar.*

MÍJA, s. f. *Fazer mija*, por urinar, dizemos aos mininos.

MIJÁDA, s. f. O acto de urinar. "dar uma *mijada*:" urinar. pleb.

MIJADÉIRO. V. *Ourinol.*

MIJADURA, V. *Mijada. B. Per.*

MIJÁR, v. at. Lançar urina da uretra, urinar. *Cast. L.* 5. *c.* 18. §. *Mijar-se*, *v. g. de medo*, &c. ter múito medo; frase famil.

* MIJAVINÁGRE, s. m. Materia esponjosa, e imúnda que o mar bota fóra na vazante da maré. *Vaz d'Almeida. Naufr. da não S. João Bapt. f.* 20.

MÍJO, s. m. Urina.

MIJÓTE, s. m. chulo. Medroso, timido.

MIL: adject. numeral, com que declaramos a resulta de 100 tomado dez vezes, ou multiplicado por dez. §. Um grande numero, no fig. *v. g. contra isso podem-se allegar* mil, *e* mil *razões.*

MILÁGRE, s. m. Effeito superior ás forças da natureza, e que só Deos póde obrar como Autor d'ella; ou a quem elle confere a virtude de os obrar. §. fig. Obra maravilhosa extraordinaria: *v. g. este Medico faz* milagres *no seu curativo:* milagre *da formosura*, &c.

MILAGRÈIRO, adj. Que attribúe tudo a milagre. *Bern. Luz, e Calor, f.* 285.

MILAGRÓSAMÈNTE, adv. Pór milagre.

* MILAGROSISSÍMO, superl. de Milagroso, muito milagroso. Devoção —. *Vieira, Serm.* 9. 188.

MILAGRÓSO, adj. Que faz milagres: *v. g.* milagroso *Santo.* §. Feito por milagre: *v. g.* « cura *milagrosa.* » V. *Miraculoso.*

MILANÈZA, s. f. Certo panno tecido em Milão. *Fonseca, Romance*

MIL-EM-RÀMA, ou *Milfolhas*, s. f. Herva, cujas folhas se dividem em mũitos retalhos.

* MILESIO, adj. De Mileto, ou pertencente a Mileto. Vellos —. *Costa, Georg.* 3. « Vellos de Mileto, donde a lã he finissima. »

MILFÒLHAS. V. *Mil-em-rama.*

MILFURÁDA, s. f. Herva, cujas folhas expostas ao Sol, e vistas contra elle deixão ver mũitos buraquinhos; hypericão, ou herva de S. João. *Luz da Medec. f.* 166.

MÍLHA, s. f. Medida itineraria; é geralmente a terça parte de legua: a *milha* commũa Italiana, e Hespanhola contèm mil passos geometricos: a de Inglaterra 1250. a de Irlanda, e Escocia 1500. a Allemã 4000. a Polaca 3000. a Hungara 6000.

* MILHÃEM, s. f. Certa herva nociva ao milho. *Barb. Dicc. B. Per.*

* MILHÃES, ant. V. Milhar. *Card. Dicc.*

MILHÁFRE, s. m. V. *Milhano.*

MILHANÈIRO, adj. t. de Volat. Que caça milhanos: *v. g.* « açor *milhaneiro.* » *Arte da Caça.*

MILHÀNO, s. m. Milhafre, ave de rapina, de que são mais vulgares duas especies, a saber, os *milhanos ruivos*, e os *negros.*

MILHÁR, s. m. O mesmo que mil, quando calculamos as divisões da Arithmetica vulgar, dizendo: *unidade, dezena, centena, milhar.*, &c.

MILHARÁDA, s. f. Agro semeado de milhos. *Ined. III.* 53.

MILHARÁL, s. m. V. *Milharada.*

MILHARAS, s. f. pl. Grãosinhos, como os que se achão na polpa do figo, nas ovas dos peixes, &c.

MILHÃA, s. f. Especie de milho pequeno bravio, que nasce nos milharáes, e se dá por verde aos bois.

MILHÃO, s. m. O mesmo que conto, ou cem mil tomados dez vezes. No modo de contar ordinario dizemos: *um* milhão *de Cruzados, de Patacas, de Libras Tornezas, ou Esterlinas;* e *um Conto de Réis:* nos Livros classicos acha-se um *milhão*, ou *conto de oiro*, por *milhão de cruzados. Couto*, 7. 7. 5. e *quarenta contos*, ou *milhões de reáes. Ined. I.* 592.

MILHÃO, s. m. Milho maiz.

MILHÈIRA, s. f. Herva, que se cria nos milharáes, e afoga os milhos. §. Ave que aí se cria.

MILHÈIRO, s. m. Numero de mil: *v. g. um* milheiro *de tijolos, telhas.*

* MILHEIRÓ, s m. Casta de uvas por outro nome Farnento. *Alarte, Agric. das vinhas.* 34.

MÍLHO, s. m. Grão farinaceo, e cereal, de que há varias especies, a saber painço, miúdo, grande ou maiz, saburro, &c. §. *Milho do Sol.* V. *Lagrimas*, planta.

MILHÒM, antiq. O mesmo que milho miudo. *Elucidar.*

MILHÓMENS. Raiz de *milhomens* Brasilica, reputa-se contraveneno.

* MILHÒR. MILHORÁR. V. Melhor. Melhorar. *Card. Dicc.*

MILHORÍA, s. f. Antes *melhoria.* V. §. O excesso, mayoria. « pesará . . . meyo arratel, e *milhoria:* » i. é, e mais. *Ined. III.* 517.

MILÍCIA, s. f. A arte militar. §. Ordem militar. *M. Lus.* « os Cavalleiros desta *milicia.* » §. Gente de guerra. *Lobo. andei na* Milicia *Hespanhola;* i. é, serví com os Hespanhóes na guerra, ou serviço militar. §. *Regimentos de Milicias* (oppostos a *Tropa*, ou *Regimentos de Linha*) são os que erão dantes *Terços Auxiliares*, cujos Chefes erão *Mestres de Campo. Alvará* 1. *Set.* 1800.

MILICIÁNO, adj. *Gente miliciana;* bisonha, de ordenança, indisciplinada, como os paisanos de recluta. *D. Franc. Man.* §. *Milicianos* hoje chamão aos que dantes chamavão *Terços Auxiliares. Alvará* 1. *Set.* 1800.

MILICIÁR, adj. Miliciano. *Guerra do Alem-Tejo.*

MILITÁDO, adj. Exercitado na Guerra. « gente não *militada.* » *Rib. Prefer. f.* 185.

MILITÀNTE, part. pres. de Militar. A *Igreja Militante*, opposta á *Triunfante*, é o corpo dos Ecclesiasticos, que lidão na propagação da Fé, e lutão contra os inimigos da alma, &c. *Barros.* §. subst. por soldado, guerreiro. *Elegiada, freq. f.* 22. ℣. *est.* 2.

MILITÁR, adj. Concernente á milicia: *v. g. vida* —. §. *Ordens militares*, são as instituídas para servirem na guerra os seus Cavalleiros: *v. g.* as *de Christo, Santiago, e Aviz.* §. *Testamento militar;* o dos Soldados, que tem menos solemnidades, que os dos paizanos. §. subst. *Um militar;* i. é, homem de guerra.

MILITÁR, v. n. Servir, andar na guerra, fazer vida de militar. *Barros.* « victorias em que alguns dos nossos *militarão.* " *Militar pola Fé:* fazer guerra aos Infieis. *B.* 1. 1. 1. « *militava* neste Cerco contra os Jáos. " *Lemos. M. Conq. XI.* 8. *que polos poucos seus* milita *Christo*: i. é, pugna. §. no fig. Ter força, vogar: *v. g. razão que* milita *contra o que disse. tambem este argumento* milita *contra elle. Barreiros, Corogr.*

MILITÁRMÈNTE, adv. Conforme ao uso, regras, instituto da Milicia: *v. g.* militarmente *formados.*

* MILITE, s. m. Soldado, homem que professa, e exercita a guerra. *Phenix da Lusit.* 9. 37. 38. p. us.

* MILLEFOLIO, s. m. Planta de folhas compridas semelhantes ás dos cominhos, repartidas por modo que parecem pennas de ave, que dá flores como as do endro. Ha duas especies. *Dicc. das Plant.*

MILLENÁRIO, s. m. O espaço de mil annos. §. *Millenarios*: uns hereges deste nome, que dizião, que Christo havia de tornar ao Mundo, e reinar mil annos com os justos, ou predestinados. §. *Millenario*, adj. que vale por mil: *v. g.* « contas *millenarias*;" que rezadas uma vez, é o mesmo que se se rezasse por ellas mil vezes.

MILLEPÉDES, s. m. Insectos, bichos de contas, os quaes tocados com o dedo se fazem redondos. *Curvo.*

MILLÈSIMO, adj. numeral ordinal. O que contando-se do primeiro enche o numero de mil. §. *Uma millesima*, em fracção, a parte de qualquer todo que se divide em mil porções iguáes.

* MILLIPEDA. V. Millepedes. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 94.

MILLÓRD. V. *Mylord.*

MÍM variação do Pronome *Eu* usada, e sempre com as preposições, excepta *com.* V. *Migo.* Na *Ord. Af.* 3. *f.* 312. vem: « requerer ao Juiz da Terra, *que segure mim*, e as minhas cousas." Hoje diriamos *a mim*, ou *que me segure a mim, e as minhas coisas. A mim* se diz em lugar de *me*, quando há dois pacientes, ou dois termos: *v. g.* « quer *a mim*, e não *a ti.* " quando precede ao verbo: *v. g.* « *a mim* o dice: " o mesmo é de *te*, e *ti*: *v. g.* « quanto folgo de *te achar.*" « Mais folgára Annibal de *achar a ti.* " *Ferr. Bristo*, 5. 7. Outras vezes se ajuntão por mais energia, ou idiotismo. « *A mi*, que o sei, e que os vi, *me parece sonho.* " *Ferr. ibid.* « melhor siso *me* deu *a mim* Deus. " *Eufr.* 3. 1. *Cam. Son.* 79. « *a mim me nego* Tudo o que vejo, e sinto de meu dano." V. *Ferr. Cioso, A.* 2. *toda a Scena* 4. « pois agora *te digo a ti*, que não será como queres: *e que te vai a ti nisso.*" « tu infamas *a ti*, e *a ella.* " *Ferr. Cioso*, 1. 2. Ás vezes por mais energia se lhe ajunta *mesmo*: *v. g.* « a *mim mesmo* o dice: " Nas frases comparativas dizemos: *v. g.* « tu podes mais *do que eu:* " « já c amor tem em *mi* mais parte *que eu mesmo.* " *Ferr. Bristo*, 3. 1. « melhor *que eu* o dirá João: " &c. Outras vezes se acha nos bons Autores *mais que mim*, por *que eu*: e assim « eu tenho mais poder sobre tua filha que ti: deve ser *do que tu.* *Ferr. Cioso.*

MIMÁR. V. *Ammar.* Fazer mimos

MÍMICO, adj. Que expressa os conceitos com gestos, e acenos: *v. g.* « expressão *mimica.*"

MÍMO, s. m. Melindre, delicadeza, com que se trata alguem; carinho, brandura. §. Delicadeza nas obras de artificio. *Sousa.* « lavores obrados com primor, e *mimo.* " §. Presente, que se dá. §. *Mimo de Freira:* flor. (*somphus*) *B. Per.* §. Actor mudo, gesticulante, momo.

MIMÓSA, s. f. *Herva mimosa*; sensitiva.

MIMÓSAMÈNTE, adv. Com mimo. §. Com delicadeza: *v. g. fallou tão alta, e* mimosamente *do Amor. B. Gramm. f.* 221.

MIMÒSO, adj. Delicado, melindroso, que se offende de qualquer leve mal por delicadeza natural: *v. g. flor* mimosa, *carne* mimosa: ou por se ter costumado a mimo, e bom tratamento; melindroso. *Cam. Lus. II.* 38. *e Canção* 1. *est.* 5. §. Molle ao tacto. §. Delicioso no trato de sua pessoa, que se trata, e cura mollemente. *estão mimosos da fertilidade da terra. B.* 3. 1. 3. §. *mui mimosos, e deliciosos* (os Chins) *no trajo, no serviço de suas pessoas. Id.* 3. 2. 7. alugão-se carregas de rosas « pera os *mimosos*, e viçosos as lançarem na cama, e depois as tornão a seu dono. " *Id.* 2. 10. 6. §. *Palavras mimosas*; de muito carinho, e ternura. *Cam. Egl.* 2. §. Brando, suave: *v. g.* mimosa *influencia do Ceo.* §. Delicado: *v. g.* « consciencia *mimosa.*" §. Fraca, debil, *v. g.* « vista *mimosa.* " *Vieira.* §. O tratado com mimos, e favores particulares; favorito. *Ulis. f.* 265. ✝. *hum* mimoso *da fortuna. os mimosos do Ceo.* §. Delicado: *v. g. mantimento* —. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 16.

MÍNA, s. f. Abertura soterranea, feita para se tirarem mineráes; ou para se lhe metter polvora, e dando-lhe fogo, fazer voar algum muro. §. fig. *Uma mina de sciencia.* « fostes *de Santos* huma rara *mina* (S. Francisco, e o seu Instituto). " *Cam. Son.* §. « Esta mulher he *mina de grandes conluyos:* " fautora encuberta, como as *minas de* combater Praças: encuberta, encubrideira. *Ulis.* 3. 1. *f.* 131. §. *it.* Coisa de mũito proveito, que o dá continuamente. §. *Mina Attica:* peso de 100. drachmas; havia outras de 15. entre os Hebreos 70. siclos, ou 120. drachmas, e cada drachma 6. obolos. « *duas minas*, que pela conta de Budeo, vem a ser vinte cruzados. " *Costa, Terenc.* 2. *pag.* 6. §. *Mina:* medida de 120. pés, usada em Italia.

MINÁDO, p. pass. de Minar. Cavado por baixo como mina.

MINADÒR, s. m. Ingenheiro, que faz minas.

MINÁR, v. at. Cavar por baixo, dando á cava a feição de mina de atacar Praças: *v. g.* minar *o muro. Minar a terra*, para minerar.

MINÁRES, s. m. plur. V. *Mineiras*: fig. *os que nestes* minares (da oração, e meditação) *tiverem enriquecido. Feyo, Trat.* 2. *f.* 22. *ỳ.*

* MINAZ, adj. Ameaçador, ameaçante. Vento —. *Laura de Anfrizo, L.* 1. *Od.* 7. Picas —. *Tavar. Ramalh. Lyr.* 1. 205. Soberba —. *Id.* 58.

* MINCHA, s. f. Sacrificio entre os Hebreos em que se offerecia pão, como as nossas hostias, da flor da farinha. Talvez Micha, tirado do Francez Miche. *Vieira, Serm.* 9. 247.

MINÈIRA, s. f. Os mineráes em geral. §. A matriz dos mineráes. *Escola das Verdades.*

MINÈIRO, s. m. Mineira, ou mina de extraír metáes. *Leão, Descr. pag. fin.* §. fig. *Mineiro de perolas*; o lugar onde se pescão, e crião as ostras, que as contém. *B.* 3. 6. 4. *são os principáes mineiros de todo o Oriente* (Barém, Ceylão, e Aynão). *Luc. L.* 2. *c.* 7. §. *Mineiro*: o Senhor da lavra de metáes; o que trabalha nella. §. Minador. §. adj. Onde há minas. « Districtos *mineiros.*" *Leis Noviss.*

MÍNERA, s. f. Mineiro, ou matriz dos mineráes. V. *Mineiro.*

MINERAÇÃO, s. f. O trabalho de lavrar, e catar as minas, e apurar os metáes, das suas matrizes, e fezes. *Leis Noviss.*

MINERÁL, s. m. Corpo solido, que se extráe de minas, como os metáes, o salgemma, vitriolo; e mais particularmente se diz dos corpos tirados das minas, que não são pedras, nem metáes, *v. g.* o vitriolo, enxofre, antimonio.

MINERÁL, adj. Extraído das minas; da natureza dos mineráes. §. *Districtos mineráes*; onde há metáes.

MINERALOGÍA, s. f. Parte da Historia Natural, que trata dos mineráes, e modo de os tirar da terra, ou aproveitar, e lavrar.

MINERALÓGICO, adj. Que respeita á Mineralogia, ou aos Mineralogistas: *v. g. Sciencia, tratados, conhecimentos* mineralogicos.

MINERALOGÍSTA, s. m. O que conhece mineráes, e sabe os processos de os extraír, e apurar.

MINERÁR, v. at. us. Extraír mineráes, como Mineralogista; buscá-los; e como mineiro.

* MINERVÁES, s. f. plur. Festas celebradas em honra de Minerva, que duravão por cinco dias. *Blut. Suppl.*

MÍNGA, s. f. Uma ave de Sofala, como pombo, verde, e amarello, de pernas múi curtas; quando quer voar deixa-se vir caindo com as azas cerradas, e logo as abre, e bate. *Santos, Ethiop.* §. V. *Mingua.*

MINGÁCHO, s. m. Cabaço, em que os pescadores das Ribeiras levão os peixinhos.

MINGÁDO. V. *Minguado. Ord. Af.*

MINGÁO, s. m. t. do Brasil. Papas de farinha de trigo, ou da flor da mandioca, com assucar, ovos, &c. *Vasconc. Noticias. Figueira, Gramm. pag.* 49.

MÍNGOA, s. f. Falta do necessario, ou sufficiente. *H. Pinto.* « não há riqueza sem *mingoa*:" i. é, que abranja a todas as despesas. *B. Clar. Prol.* 2. *e nas Dec. v. g. á* mingoa *de cabedal, de agua, de saber. Morrer á mingoa*; i. é, de necessidade. *H. Pinto.* §. *Passar por alguem alguma mingoa*; caír elle em alguma falta, culpa; é desusado.

* MINGOÁDAMÈNTE, adv. Com diminuição, com falta, com quebra. *B. Per.*

MINGOÁDO, p. pass. de Mingoar. Diminuto: *v. g.* « era o campo, que seguia a el-Rei desigual, e *mingoado*:" falto do necessario. *V. do Arc.* 1. 1. *Lopes.* §. *Annos mingoados*; aquelles em que as terras não produzem tanto, em que o Commercio dá pouco de si. *Vieira. Tempos mingoados*; em que as coisas vão em decadencia. *Arraes*, 6. 3. §. *Horas mingoadas*; as menos ditosas, em que sobrevèm infelicidades na opinião do vulgo. §. *Homem mingoado de juizo, esforço, &c. Pinheiro*, 2. *f.* 24. *homem* mingoado, *e faltido de bom entender. Obras delRei D. Duarte, Tom. I. das Prov. da Hist. Geneal.* §. Falto, desfallecido: *v. g.* mingoado *de fazenda*; *arrayal — de mantimentos, e munições, &c. Ined. I.* 473. — *de navios de remo. B.* 2. 10. 1.

* MINGOADÒR, adj. O que, ou a que diminue, ou mingua. *B. Per.*

MINGOAMÈNTO, s. m. antiq. Falta, quebra, diminuição: *v. g. sem* mingoamento *de sua lealdade. Ined. I.* 393. — *de justiça. Ord. Af.* 5. *f.* 334.

MINGOANTE, p. at. de Mingoar; ou subst. m. e fem. *Lua mingoante* se diz, quando depois de ser cheya, vai apparecendo menor, e menor. *No mingoante da Lua*; i. é, quando ella é *mingoante*: *na mingoante da maré*; i. é, quando vasa. *Cast.* §. Falto, que não tem o sufficiente: *v. g. Lingua* mingoante *de vocabulos. Lusit. Transf.*

MINGOÁR, v. n. Faltar, não chegar ao justo: não ter o necessario provimento. « vejão os nossos Castellos como estão açalmados, e corregidos, e *o que lhes mingua.*" *Ord. Af.* 1. *pag.* 44. §. 12. §. Diminuír-se: *v. g.* mingoa *no fogo a agua posta a ferver*; minguão *os dias* depois dos Equinocios, ou crescem; quando *minguão*, não há tantas horas, ou tempo de dia. §. fig. *Não lhe* mingoava *para ser perfeito Principe, senão*

não o conhecimento do verdadeiro Deus. Barros, Elog. 1. hoje usamos mais de *faltar.*

MÍNHA: variação feminina de *Meu.*

MINHÁM, s. m. (do Francez *Mignon*) Menino querido, e amado de amor deshonesto. §. *Ined. I. f.* 570. *com o seu* Minham *Monscor d'Argentam*: i. é, valido, mũito privado.

MÍNHA-MÍNHA, s. f. Raiz de Angola, que é contra venenos.

MINHAMÚNDIS, s. m. t. da Asia. Oleo aromatico, com que se ungem os que se fazem Amoucos.

MINHÓCA, s. f. Verme vulgar, que vive debaixo de pedras em lugares, que lentejão, ou em buracos na terra; parecem-se com as lombrigas.

MINHOTÈIRA, s. f. Ponte, que consta de uma, ou duas taboas, ou de uma trave, para passar uma cava, ou brejo, &c. pinguela. *Cron. J. I. c.* 69. *Cast. L. 7. c.* 20. *H. Naut. 2. f.* 301.

MINHÒTO, s. m. Ave. V. *Milhano*, ou *Milhafre.*

MINIATÚRA, s. f. t. da Pint. Pintura feita com cores desatadas em agua, e deslavadas, e em ponto pequeno: hoje dizemos *miniatura*, e não *migniatura.*

MÍNIMA, s. f. Uma nota de Musica; entre o semibreve, e a seminima, que vale ametade do semibreve, e o duplo da seminima.

MÍNIMO, superl. de Pequeno. O mais pequeno de todos. "o *mais minimo.*" *Vieira. por* mais minima *que seja a parte da Hostia.* §. *Coisas minimas*, fig. de pouca importancia, minucias. *Vasconc. Arte.* "pôr grande cuidado nas coisas *minimas.*" §. *Mandamentos minimos* são os conselhos evangelicos, em opposição aos *preceitos.* §. *Ordem dos Minimos* é a dos Religiosos de S. Francisco de Páola.

MINÍNA, MINÍNO. V. *Menina*, e *Menino.*

* MININÈIRO. V. *Menineiro. Card. Dicc.*

MÍNIO, s. m. Uma tinta vermelha mineral, ou artificial. *Leão, Descr. Costa, Virg. Ecloga* 10. o artificial se diz vulgarmente *azarcão*, ou *zarcão.*

MINISTERIÁL, adj. De quem ministra, e serve. *presidencia* ministerial, *e não dominativa. Feo, Trat. 2. f.* 198. §. Do Ministerio, ou Ministros do estado: *v. g. papéis, alvitres* ministeriáes.

* MINISTERIALMÈNTE, adv. Segundo o ministerio ou officio. "Te que chega a ordem do Presbiterado.... convertendo *ministerialmente* o pão no corpo, e o vinho em seu sangue." *Ceita, Quadrag.* 1. 276. *ỳ.*

MINISTÉRIO, s. m. O officio dos Ministros de Estado, ou do Evangelho. §. Qualquer exercicio, ou trabalho manual, mistér. §. Os Ministros de Estado de qualquer Nação: *v. g.* o Ministerio *Britanico*, o *Francez, Hespanhol*, &c.

MINÍSTRA, s. f. A que serve, e ajuda para se conseguir alguma coisa; no fig. *aquella lingua* ministra *de celestiaes conceitos. V. do Arc.* 2. 6. *Opis* ministra *de Diana. Eneida, XI.* 205. e antes *ministra da paz*, como medianeira. *a arte he companheira*, e ministra *da virtude. Vieira*, 4. *f.* 11. *e que* ministra *he esta tão poderosa?* §. Roda nos Refeitorios Religiosos, por onde se passa o comer para elles. *Cron. dos Coneg. Regrantes.*

* MINISTRÁÇO, s. m. augment. Ministro grande. *Vieira, Serm.* 14. 42.

MINISTRÁDO, p. pass. de Ministrar.

MINISTRADÒR, s. m. O que ministra. *eterno* Ministrador *das virtuosas operações. B. Clar. Prol. a vont*[illegible] *do* ministrador *de todas as coisas, Deus. B. Clar. c.* 79. §. V. *Administrador. Ord. Af. 3. f.* 382. §. 1. *e L. 2. f.* 117. "*ministradores* das Capellas." ministrador *de Sacramento. B. Clar.* 3. *c.* 16.

MINISTRÁR, v. at. Dar, acudir com o necessario: *v. g.* ministrar *os gastos, a despesa. os lugares, que lhe* ministrárão *materia, e argumentos. Barreiros, Corogr. os Religiosos, que havião de* ministrar *as coisas desta conversão. Barros*, 1. *f.* 51. *col.* 2. §. Haver-se como ministro, exercer as suas funcções: *v. g.* ministrar *na dignidade episcopal. Martyrol. vulg. Ministrar a Santa Uncção. V. do Arc. L. 5. c.* 3. §. Dar, causar: *v. g.* ministrão *o sentimento, e movimento os espiritos vitaes.*

MINISTRARÍA, s. f. Ministerio exercicio de Ministros de Estado, &c.

MINISTRÉL, s. m. antiq. Musico. V. *Menestrel.* (vem do Inglez *minstrel*) *Goes, Chron. Man. P. 1. c.* 3.

MINISTRÍCE, s. f. vulg. Vida de Ministro de justiça, magistrado. "entrar na *ministrice.*"

* MINISTRÍL. V. *Menestrel. Hist. Dom.* 3. 1. 15. "Musica de *ministris*, e repiques de sinos."

MINÍSTRO, s. m. O que exerce emprego, e officio de Justiça, ou Politico, ou Evangelico; debaixo da subordinação aos Soberanos, e Prelados. *Castilho, Elogio. Prelados*, e Ministros *da Igreja:* Ministros, *ou Desembargadores: Ministros de Estado.* §. *Ministros*: os Padres que dizem a Epistola, e Evangelho nas Missas Grandes. §. O que ajuda alguem em alguma coisa. §. Instrumento, meyo, medianeiro: *v. g.* ministro *da sua vingança, das crueldades de tirano*, &c. §. *Ministro geral*; o mesmo que Geral dos Franciscanos. §. *Ministro*, entre os Protestantes, o mesmo que Cura, ou Paroco.

MINORAÇÃO, s. f. us. Diminuição: *v. g.* da pena, castigo, da dòr, &c.

MINORÁDO, p. pass. de Minorar.

MINORÁR, v. at. Diminuir: *v. g.* minorar *os hu-*

humores com evacuação: minorar o comer, comendo menos.

MINORATÍVAMÈNTE, adv. Diminuíndo.

MINORATÍVO, adj. Que diminúe.

MINORÍSTA. V. Menorista.

* MINOTÁURO, s. m. Monstro fabuloso, que os Poetas fingem meio homem, meio touro. H. Pinto, 2. Dial. 4. c. 15.

* MINTÍR. MINTÍRA. V. Mentir. Mentira. Card. Dicc.

MINÚCIA, s. f. Coisa minima, de pouca entidade, ou importancia.

MINUCIÒSO, adj. (usual mod. adopt. do Francez minutieux) Em que há minucias, feito por miúdo: v. g. « relação minuciosa. » §. Que se occupa em minucias: v. g. « espirito, alma minuciosa. » V. Migalheiro.

MINUDÈNCIA, s. f. Minucia; miudeza. Vieira, Cartas, 2. 255. « especular com minudencia. »

MINUÍR, v. at. Diminuír. Arraes, 8. 14. minuír a pena. Pinheiro, 2. f. 78. minuír a dor.

MINÚSCULO, adj. opposto a Maiusculo: v. g. « letra, ou caracter minusculo; » i. é, pequeno, miúdo.

MINÚTA, s. f. Borrão, rascunho, que se faz de alguma escritura, que se há-de approvar para se tirar a limpo: v. g. a minuta de um contrato, de um testamento, &c. Lobo, Corte, f. 294.

MINUTÁDO, p. pass. de Minutar.

MINUTÁR, v. at. Fazer uma minuta. elle minutou o requerimento, as formulas, as condições, artigos, &c.

* MINUTÍSSIMO, adj. Miudissimo, feito em muitos bocados. Partes —. Alma Instr. 3. 3. 2. n. 101.

MINÚTO, s. m. A sexagessima parte de um gráo do Circulo. §. it. A sexagessima parte de uma hora. [§. Moeda de pequeno valor. Alma Instr. 3. 3. 2. 105.]

MIÒLO, s. m. A parte molle, e interna: v. g. miolo do pão, da nós, avellã, &c. é a porção que se come, e está dentro da casca. §. Miolo das arvores; a porção molle do meyo rodeyada da porção lignificada. §. Miólos da cabeça; o cerebro: e fig. juizo: v. g. fracos miólos tem. §. Dar volta o miolo: perturbar-se o juizo. Sá Mir. Estrang. Acto 5.

* MIOLÚDO, adj. Que tem muito miolo. Card. Dicc. B. Per.

* MÍOPE, adj. Curto da vista, que distingue bem os objectos proximos, e confusamente os que lhe estão remotos.

MIQUELÈTES, s. m. pl. Bandoleiros, que infestão os passos dos Pirinéos; e na soldadesca hespanhola, são soldados de pé, que vão diante dos Caçadores descobrir, e espiar o inimigo. fig. Miqueletes da fatal hora: os sináes de caducidade, e outros, que annuncião a proximidade da morte. Garção, Ode 16.

MÍR, s. m. Prenome Persiano, que significa Capitão: v. g. Mir Hócem. Barros, 2. f. 222. el-Rei de Ormuz, com seus Governadores, e Mires. »

MÍRA, s. f. Peça de metal das armas de fogo, a qual serve de enfiar a vista com o alvo. apontando o camello por suas miras, e regras de esquadría. M. Pinto, c. 59. §. fig. O alvo. Eneida, VII. 116. §. As adargas tambem tem mira. Galvão, Gineta. §. Estar á mira; i. é, observando, espreitando, vigiando. M. Lus. « d'aquelle lugar estava á mira. » Lemos. o Achem estava á mira, esperando recado por suas espias. §. Ter a mira em alguma coisa; ter intento nella: e pòr a mira; i. é, o desejo. Arte de Furtar, f. 342. leva sempre a mira no que dali lhe há-de vir. Vieira, Tom. 10. « não põe aqui a sua mira. » §. Oculo de longa mira; i. é, de ver ao longe.

MIRABÓLANO, s. m. Fruto usado na Farmacia, de que há varias especies.

MIRÁC, s. m. t. de Anat. O mesmo que Abdomen.

* MIRÁCULO, s. m. Milagre, prodigio. Landim, Vida de S. J. de Deos. Canto 8. f. 122. ỿ. e 127.

MIRACULÓSAMÈNTE, adv. Milagrosamente. B. 1. 7. 5. « miraculosamente Deos os guardava. » Arraes, 4. 21.

* MIRACULOSÍSSIMO, superl. de Miraculoso. Abbade —. Agiol. Lusit. 2. 13.

MIRACULÒSO, adj. Milagroso. Arraes, 4. 27. e V. do Arc.

* MIRADÒR, s. m. O mesmo que Miradouro. Bern. Florest. 1. 5. 38. e 7. 67.

MIRADÒURO, s. m. Mirante, lugar alto da casa, donde se descortina um largo horizonte. Men. Moça, f. 79.

MIRAMÈNTO, s. m. Attenção, circumspecção. Vieira.

MIRÀNTE, s. m. V. Miradouro.

* MIRÃO, s. m. O que se entretem por officio em ver jogar. Tempo d'Agora 1. Dial. 4. p. 202. e 206. ult. ediç. Eva e Ave. 1. 37. n. 6. Bern. Florest. 5. 6. J. 41. §. O que assiste a qualquer outro espectaculo. Bern. Florest. 3. 4. 41.

MIRA-ÒLHO: v. g. pècego de mira-olho; i. é, grande, córado.

* MIRIFICÁR, v. at. Encher de maravilhas, tornar maravilhoso, admiravel. Bern. Florest. 3. 6. 64. §. 2.

MIRÍFICO, adj. Maravilhoso, admiravel. Vita Christi, Procm. Tom. 1.

MIROBÁLANO. V. Mirabolano.

MÍRRA, s. f. Planta espinhosa da Arabia Feliz, a qual dá a gomma do mesmo nome, usada na Farmacia. §. Momia. §. Homem mui seco, e ma-

magro. §. fig. O mũi parco, mesquinho; illiberal: t. chulo. « é um *mirra.* »

MIRRÁDO, p. pass. de Mirrar. Untado com mirra, que tem mirra. *vinho* mirrado, *misturado com fel. Flos Sanct. f.* 184. ỳ. §. fig. Mũi seco: *v. g.* mirrados *da fome. Vieira.*

MIRRÁR, v. at. Secar consumindo o humido, ou unctuoso: *v. g. o Sol* mirrou *os cadaveres, que jazião no campo da batalha.* §. *Mirrar-se*: secar-se: e fig. ficar mũi magro, e amoxamado. *H. Dom. P.* 2 *f.* 188 *hia-se* mirrando, *e consumindo.*

MIRRÁSTES, s. m. pl. Caldo de amendoas pisadas, que se deita sobre as aves de penna cosidas. *V. do Arc.*

MIRTÈTO, s. m. Bosque de mirtos: p. us. A analogia portugueza pedia *mirtedo*, como *roboredo, arvoredo, figueiredo, &c.* murtal.

MÍRTO, s. m. Murta: *mirto* é mais usual na Poesia. *Uliss. I.* 76. *ruas de verdes* mirtos *enredados.*

MISÁGRA. V. *Visagra.*

MISANTROPÍA, s. f. us. A aversão, e esquivança da conversação dos homens, e da convivencia social.

MISÀNTROPO, adj. O que aborrece a conversação dos homens, e foge da sua convivencia.

* MISCARO, s. m. Cogumello, fructo pequeno da terra: ha varias especies e todos são venenosos. *Dicc. das Plant.* Miscarro e Mizcarro lhe chama *B. Per.*

MISCELLÀNEA, s. f. Collecção de obras de varios assumptos no mesmo corpo, ou volume. §. *it.* Amontoamento desordenado: *v. g.* miscellanea *de erudições.*

MISERABILÍSSIMO, superl. de Miseravel. *P. Per.* 2. 98. *Arraes*, 8. 13. miserabilissimas *cruezas.*

MISERAÇÃO, s. f. Compaixão, misericordia: de commum se usa no plur. *miserações. Arraes*, 4. 29. « sobre as ancoras das *miserações,* » *Id.* 8. 22.

* MISERÁDO, p. pass. de Miserar-se. *H. Pinto*, 2. *Dial.* 4. *c.* 19.

MÍSERAMÈNTE, adv. Miseravelmente: *v. g.* miseramente *ali a vida perde.*

MISERÀNDO, adj. Digno de lastima. *Lus. IV.* 44. « o povo *miserando.* » *Espectaculo* —. « revestido foi desta nossa *carne miseranda*: » miseravel. *Cam. Eleg.* 11.

* MISERÁR, Blut. no Suppl. diz que he verbo antiquado, e significa malquistar, citando o Author da vida do Coudestab. Nuno Alvares Pereira.

MISERÁR-SE, v. refl. Lastimar-se representando as suas miserias. *B.* 1. 8. 6. « *miserando-se* com actos de homem, que temia vir a cativeiro por culpas alheyas. »

MISERÁVEL, adj. Que está padecendo *miserias*, e desgraças. §. Infeliz, lastimoso, digno de compaixão. §. Avarento, mofino.

MISERAVELÍSSIMO, superl. de Miseravel. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 10. *V. do Arc.* 1. 24. « *miseravelissimo* estado. »

MISERÁVELMÈNTE, adv. Desgraçada, lastimosamente. §. Com avareza, e mofina: apenas « *miseravelmente* se achavão frangos, e gallinhas para os doentes. » *Couto*, 7. 5. 1.

MISERÉRE, s. m. Psalmo, que em Latim começa por estas palavras: *Miserere mei Deus.* §. *Miserere mei:* nó nas tripas, vòlvulo, paixão iliaca. t. de Med.

MISÉRIA, s. f. Estado infeliz, que consiste em pobreza, trabalhos, e desgraças, que movem a compaixão: *v. g. estar em* miseria; *passar* miserias. §. Avareza, mofina. §. Lastima: *v. g.* é miseria, *que se diga, &c. Barreto, Prat.*

MISERICÓRDIA, s. f. Compaixão nascida das miserias alheyas. §. Propensão do animo para alliviar as miserias de outrem. §. *Obras de Misericordia*: acções de caridade, com que se remedeya, ou allivia o mal corporal, ou espiritual do proximo. §. *Casa da Misericordia:* instituição pia, cujos irmãos curão enfermos, casão orfãas, que aí se educão, crião os engeitados, &c.

MISERICORDIADÒR, s. m. O que se compadece, commiséra. *Vieira*, 4. *n.* 10. « Deos não só he misericordioso, mas tambem *miscricordiador.* »

MISERICORDIÓSAMÈNTE, adv. Com misericordia.

MISERICORDIOSISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Misericordiosamente.

MISERICORDIOSÍSSIMO, superl. de Misericordioso.

MISERICORDIÒSO, adj. Que tem, usa misericordia. *Vieira*, 4. *n.* 10. *pag.* 10.

MÍSERO, adj. Miseravel, infeliz. §. Mofino, mesquinho. *Arraes*, 1. 2. *Barros.* « ajuda aquelles *miseros.* » *M. Conq. XII.* 6. §. Escasso, avaro.

MISÉRRIMO, superl. de Misero. *Cam. a miserrima pobreza. Cron. J. I. c.* 10. *sobre todos (os máos estados). he* miserrimo *querer comer, e não ter que, por nenhuma via. Ulis.* 2. 7. « *fermosa, e miserrima prisão.* » *Lus. V.* 48. « Qual viuva miserrima se via A magestosa Dio. *Diniz, Ode a D. João de Castro. Ep.* 2.

MISILHÃO. V. *Mexilhão.*

MÍSSA, s. f. Sacrificio incruento, e Eucharistico da Lei da Graça, em que por virtude das palavras da Consagração a hostia, e o vinho, e agua se convertem no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo, do mesmo modo que está nos Ceos: nelle se dizem varias preces, e se recitão Evangelhos, &c. cantando, ou recitando.

do. §. *Missa do Gallo*; a que se diz á meya noite do Dia de Natal. §. *Missa das Almas*; i. é, polos defuntos. §. *Missa seca*; a em que o Sacerdote não consagra. §. *Missa votiva*; a que o Sacerdote diz fóra da ordem do Calendario, confórme á sua devoção, não excedendo as limitações da Rubrica. §. *Missa nova*; a primeira que diz o Presbytero. §. *Missa Pontifical*; a que se diz com as ceremonias usadas nas *Missas* Solemnes dos Papas, &c. §. *Missa dos Pobres*: esmólas, que se lhes davão nos adros das Igrejas por alma de algum defunto. *Elucidar.* §. *Missa de Psalterio*: os Salmos que em lugar de *Missa* nos tempos de Interdicto rezava um Sacerdote. *Idem.* §. *Missa de Sacrificio*; sobre o altar. §. *Missa de sobre altar*; o mesmo. §. *Missa calada*; baixa, ou rezada. §. *Missa cantada*; *Missa particular*, ou *rezada. Elucidar.* §. *Missa chã*; rezada. *Idem. Missa officiada*, ou *official*; *de requiem* no dia do obito. §. *Missa de Pater noster*: certos Padrenossos, que rezavão leigos, e mulheres, que não sabião officiar as *Missas de sobre altar*; onde o Povo talvez respondia, e cantava, como ainda se costuma em França, fazião offertas, e se tiravão collectas. §. *Missa dos Espritáes*; esmolas para elles, e para *Missas* dos finados. *Ord. Af.* 2. *f.* 134. §. *Missas publicas*; as que os Bispos celebravão solemnemente nos Conventos; *it.* as que se dizem com concurso do Povo, e não só entre o Celebrante, e Acolito. §. *Missas dos Diaconos*, *Subdiaconos*, *e Acolitos*; constavão de Psalmos, e Preces, como a dos Leigos *de Padrenossos.* §. *Missa de tres em renge*; celebrada com Ministros, e canto de orgão. *Elucidar.*

MISSÁL, s. m. Livro onde estão as Preces, que se dizem na Missa. §. adj. *Livro missal*; o mesmo. *Auto da Acclamação de D. João IV.* §. *Missal mistico*, antiq. o que contèm os Officios das Missas de todo o anno. *Elucidar.*

* MISSÀNGA, s. f. Enfiadas de grãosinhos de vidros grosseiros, que se levão para os negros da Africa, e America. « Hum preto, ou Indio da America fica mui ufano, e glorioso com dous fios de missanga. » *Bern. Florest.* 1. 7. 54.

MISSÃO, s. f. O ser mandado annunciar o Evangelho: *v. g.* Christo confirmou com milagres a sua Divina *missão.* » §. Sermão, em que se expõe a Doutrina Evangelica, e principalmente a Moral. §. Terra, ou região, onde andão missionarios pregando o Evangelho a Pagãos, ou Idolatras, &c. §. Negociação de que vái encarregado o Ministro á Corte de outro Soberano. *Freire.* §. antiq. Correyo, mensageiro. *Elucidar.*

MISSÁR, v. n. Dizer Missas, famil. « Clerigo de *requie*, e de *missar.* » *Missar alguem*; dizer Missas por elle. §. Ouvir Missas. *bom he missar, e a casa guardar*; prov. i. é, ir ao templo, e Officios Divinos; e recolher-se a sua casa. *Ulis.* 1. 2.

MISSÉR. V. *Mossem.*

MISSIONÁR, v. at. Instruír por meyo de missão; *v. g.* missionar o *Paganismo*: ou neutro: *v. g.* missionar *entre Infieis*; evangelizar. V.

MISSIONÁRIO, s. m. o Sacerdote, que anda fazendo, ou pregando missão em países de Infieis, e ainda entre Catholicos.

MISSÍVO, adj. Que se manda, envía, *v. g.* « Carta *missiva.* » §. *Tiro missivo* é, *v. g.* a seta, dardo, bala, que vai ferir ao longe. « armas *missivas.* » *B.* 2. 3. 6.

MISTEIRÒSO, adj. V. *Mesteiroso.* §. Homem de mester mecanico; fig. necessitado. *Ined. II. f.* 215. « o recompensamento do ganho deve-se dar a aquelle, que he *misteiroso*; e o da honra ao que he muito *nobre.* »

MISTÉR, s. m. Necessidade: *v. g.* « haver de *mister*; » ter necessidade. *Lobo.* « *haveis de mister* favor alheio. » *Barros.* « *hão mister* vigiados: » sem a preposição. *Não faz mister*; não é necessario. *Eufr.* 2. 2. §. *Mister*: officio, exercicio. *Barros. todos em seu* mister *mui expertos. para aquelle* mister *da guerra. B.* 3. 10. 2. *e freq.* §. Ministerio, ajuda, parte. *M. Lus.* 6. *f.* 502. §. *Misteres*: homens quasi escravos, ou addictos a morarem nas herdades dos Senhores das Terras, e nos Testamentos, ou territorios, granjas, e aldeyas dos Conventos, e sujeitos a seus foráes, e foragens pessoáes, de bens, &c. cuja sorte foi lamentavel, e ainda *Sá de Miranda* diz: *a pobreza dos* Misteres, *que nem falar são ousados.* V. *a Ord. Af. L.* 4. *T.* 25. *a Filip.* 4. *T.* 28. *e* 42. este captiveiro adscripticio a Lei o chama contra razão natural. V. *Ord. Man.* 2. *T.* 46.

MISTÉRIO, s. m. Dogma, ponto de crença, que aos olhos da nossa limitada razão parece incompativel, impossivel; mas devemos crer, sendo revelado por Deos: estes pontos a principio se contavão em segredo aos iniciados nas Religiões, em que os há. §. fig. Segredo: *v. g. fazer* misterio *de alguma coisa*; *descobrir o* misterio *della.* §. No *Rosario*, o *Misterio* são dez Ave Marias, e um Padre Nosso.

MISTERIÓSAMÈNTE, adv. De modo misterioso: *v. g. explicar-se*, *fallar* misteriosamente.

* MISTERIOSÍSSIMO, superl. de Misterioso. *Hist. Dom. P.* 3. *L.* 5. *C.* 11.

MISTERIÒSO, adj. Que contèm misterio: *v. g. figuras* misteriosas *da Escritura.* §. Coisa que se deve occultar; *v. g.* as dos Gabinetes dos Principes; e assim as que occultão, e envolvem segredo: *v. g.* misteriosos *acordos*; *palavras* misteriosas. §. antiq. Necessario.

MISTICAMÈNTE, adv. Por modo mistico, ou misterioso, em sentido mistico. §. Sem differença, sem distincção: *v. g. que os Judeus fossem tratados* misticamente *com os Christãos. M. Lus.* 6. *f.* 17. *col.* 1. *Ord. Af.* 2. *f.* 455. alguns d'elles

(Judeus) *vivem* misticamente *entre Christãos. matando, e queimando* misticamente *sem nenhum temor de Deus. Goes, Cron. de D. Man.*

MÍSTICO, adj. Figurado, allegorico: *v. g. o sentido* mistico *da Escritura; a Igreja é o corpo* mistico *de Christo.* §. Que trata da vida espiritual, contemplativa: *v. g. livros* misticos; *ou da Mistica.* §. Dado á vida espiritual. §. *Dar na Mistica*; frase vulgar, dar-se á vida espiritual. §. Contiguo immediatamente: *v. g.* «casas *misticas.*" *Alarte.* §. *Viver mistico com alguem*; i. é, em sociedade domestica, ou da mesma Cidade. *Eneida*, *XII.* 198. §. Miscellaneo, de varios assumptos, e argumentos: *v. g.* «Livro dos *misticos.*" *Ined. II.* 576. «Capitulo... de como &c. ... e d'outras *cousas misticas.*"

MISTÍÇO: é melhor ortogr. que *mestiço*, de *mixtus*, latino.

MÍSTO, s. m. O que se compõe de varias coisas misturadas: *v. g. um* misto *de cobre, oiro, latão, e outros metães.*

MÍSTO, adj. *Casos de misto foro*; os que pertencem ao Juizo Ecclesiastico, e ao Secular. §. *Imperio misto:* o poder de impòr penas pecuniarias, e não de sangue. §. *Còr mista*; a que resulta da mistura de duas. *Vieira. e com o choro* mixta (misturada) *gran loucura. Eneida*, *X.* 214.

MISTÚRA, s. f. O acto de misturar. §. O que resulta da união de varias coisas, misto: *v. g.* mistura *de cevada, e centeyo; de aguapé, e vinho forte.* §. no Alem-Tejo, Aguapé. §. *Pão de mistura*; i. é, de varias farinhas. §. fig. *Mistura matrimonial, v. g. de Indios com os Mouros*; i. é, ajuntamento, consorcio. *Luc. f.* 47. *col.* 1. §. *Linguagem de mistura*; em que há barbarismos, palavras estrangeiras. *Lobo, Corte, D.* 9.

MISTURÁDA, s. f. Mistura de algumas hortaliças, que se vendem em molhos, e se guisão juntamente.

MISTURÁDAMÈNTE, adv. Juntamente, sem distincção.

MISTURÁDO, p. pass. de Misturar: *v. g. vinho* misturado, *e não puro. Vieira.*

MISTURÁR, v. at. Juntar em um corpo coisas diversas, *v. g.* farinha de trigo, e centeyo; agua com vinho. §. fig. Confundir. §. Unir na mesma obra: *v. g.* misturar *versos com prosa.* §. *Misturar as raças*, unindo para a propagação individuos de diversa especie, ou que tem variedades. §. *Misturar-se*: ingerir-se com outros, em companhia, conversação, &c.

MÍSULAS, s. f. V. *Meta*, da Archit. §. *As misulas dos coches* são lavores de madeira, em que assenta o tejadilho.

* MISÚRA. V. Mesura. *Cron. do Condest. c.* 5.

MISURÁDO. V. *Mesurado. Ferr. Bristo*, 4. 1.

MÍTES, s. m. plur. Ramáes de contas de barro vidrado, que corrião como moeda em Moçambique: dez *mites* fazem um *lipote*; e vinte *lipotes* uma *motava*, que valia ordinariamente um cruzado velho. *Santos. Couto*, 9. 22. «*metins* são fios de contas, que as Cafras usão por gargantilhas: a dez *metins* chamão *lipate*, e a vinte *lipote*, que val hum cruzado."

MITICÁL, s. m. ou METICÁL. *B.* 1. 6. 3. «500. *miticáes* de ouro, peso que amoedado, podião ser da nossa moeda 580. cruzados."

MITIGAÇÃO, s. f. O allivio da dòr, pena, da sede, ardor, calor, &c.

MITIGÁDO, p. pass. de Mitigar.

MITIGADÒR, adj. Que mitiga. V. *Mitigativo.*

MITIGÁR, v. at. Amansar, abrandar a ferocidade. *Cron. de D. Duarte, por Leão. o amor mitiga, e enternece os homens.* §. Moderar, diminuír: *v. g.* mitigar *a dòr, a sede, a fome, a cubiça, a ira, o calor, &c. Freire, e Eneida, VII.* 28. §. *Mitigar a Lei* que era dura; as penas asperas, e desproporcionadas. «*mitigar* com peitas." *B.* 2. 6. 4.

MITIGATÍVO, ou *Mitigatorio*, adj. Que tem a virtude de mitigar.

* MITIMNO, s. m. poet. Vinho generoso, dito assim de Methymna, cidade da ilha de Lesbos mui celebrada pela sua producção. «*O mitimno* suave. *Ulyss. C.* 3. *Out.* 60.

MÍTRA, s. f. Insignia, que levão na cabeça em certas funcções os Bispos, e certos Abbades. §. fig. O Patrimonio, ou jurisdicção do Bispo: *v. g. terras, que pertencem á* mitra *de Braga.* §. *Descompòr as mitras*, dizemos das pessoas graves, que altercão com desautoridade de suas pessoas. §. *Jogar as mitras*: ter razões, e desordem com alguem. *Chagas.*

MITRÁDO, adj. Que traz mitra, ou tem privilegio de a trazer: *v. g.* «abbade *mitrado.*"

* MITRÈTA, s. f. Certo genero de medida antiga para os liquidos. «E hũa *mitreta* de vinho, que dizem era hũ almude." *Leão, Descr.* c. 34.

MITRIDÁTICO, adj. no fig. Contraveneno achado por Mitridates. *Vieira.* «o mais famoso antidoto... foi o *mitridatico.*"

MITRIDÁTO, s. m. Unguento mitridatico.

MÍTRO, s. m. antiq. Manipulo. *Elucidar.*

MIÚÇA, s. f. V. *Maunça*, ou gastão do fuso.

MIUÇÁLHAS, s. f. plur. Pedacinhos, e fragmentos de qualquer coisa.

MIÚDAMÈNTE, adv. Em bocadinhos, em pedacinhos. §. Por miudo, com miudeza: *v. g. contar, perguntar; observar* —. *Luc. f.* 452.

MIUDÁR. V. *Amiudar. Couto*, 4. 2. 8. *Começou a miudar os requerimentos.*

MIÚDE: dizemos «*a miúde:*" frequentemente. *Ferr. Carta* 4. *H. Dom. P.* 3. *L*, 2. c. 15. *Resenda*,

de, *Cron. J. II. c.* 204. *Lu.* ..*XI.* 39. “bocejando *a miúde.*”

MIUDEZA, s. f. Delgadeza, pouco corpo de qualquer coisa: *v. g. a* miudeza *das feições, dos grãos de areya,* &c. §. Primor, e perfeição com que obra o artifice. §. Exacta consideração, ou inquirição, com que se repara, ou pergunta, á cerca de coisas miudas, de pouco momento, e se dá relação dellas. §. *Miudezas*: coisas de nonada, minudencias, ou minucias. *Lobo. não se inventou para essas* miudezas, *que dizeis. Attentar por miudezas*: reparar em minucias. *Palm. P. 3. f.* 150. ℣.

* MIUDÍNHO, adj. dim. de Miudo. *Telles, Ethiop.* 34.

* MIUDISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Miudamente, muito por miudo. *Vieira, Serm.* 9. 78.

* MIUDÍSSIMO, superl. de Miudo, muito miudo. Escriptura —. *Vieira, Serm.* 9. 30. Circumstancias —. *Id. Hist. do Fut.* 12. *n.* 307. Couzas —. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 22.

MIÚDO, adj. Pequeno, de pouco volume: *v. g. tão* miúdo *como grãos de mostarda, de areya*; oppõe-se a *graúdo.* §. *Gado miúdo*; são ovelhas, cabras; opposto ao *grosso.* §. *Povo miúdo*: a plebe. §. *Frutos miúdos*, são os legumes, milho, e pães. §. *Caça miúda*; coelhos, lebres, &c. §. *Peixe miúdo*: peixinhos. §. O que examina com miudeza; o que repara em miudezas. “homem *miúdo.*” §. *Miúdo relator*; o que narra as coisas pequenas, ou as grandes com as minimas circumstancias. *M. Lus.* 5. 14. *C. de Guia. hora já que vou tão* miúdo, *hei-me de aventurar hum pouco mais.* “Casos *miudos.*” *Idem.* §. Feito com toda a exacção: *v. g.* “*miúdas* provanças.” *Vieira, miúda curiosidade*, no indagar, perguntar. *Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 1. §. *Vender por miúdo*, ou *em retalho*, opposto a vender *em partidas*, ou *em grosso*, ou *por junto.* §. *Por miúdo*, adv. miudamente. §. *Pisar miúdo*; dando passadinhas. §. *Arar miúdo*; fazendo os regos com pouco intervallo. §. *A miúdo*: frequentemente. §. *Feições miúdas*, do rosto que as não tem grandes. §. *Miúdos*, subst. e plur. cobres, e peças de prata em dinheiro de pouco valor. §. *Os miúdos do animal*; as entranhas, azas, o pescoço, &c. §. *Lugarinho* miúdo, *e pobre: V. do Arc.* 5. 17. pequenino.

MIÚLLO, s. m. Páo, que está entre as cãibas das rodas do carro: talvez o que chamão *relhote*, e aperta os cháços com as cãibas?

MIÚNÇAS, s. f. plur. *Dizimos das miunças*; i. é, de coisas miúdas, que se pagão nos Arcebispados, &c. *v. g.* de frangos, leitões, ovos.

* MIXERICÁR. MIXERIQUÈIRO. V. *Mexericar, Mexeriqueiro. Card. Dicc.*

* MIXILHÃO. V. *Mexilhão. Barb. Dicc.*

MIXOLÍDIO, s. m. t. de Mus. O setimo tom da Musica Grega, que tem mistura do modo Lydio.

* MIXTÃO, s. f. União, concreção, ajuntamento de varios corpusculos, que se faz por juxtaposição. *Morato, Luz da Medic.* 398.

* MIXTARÁBE, s. m. “A estes Christãos por starem de mestura com os Mouros, chamavão entam *mistarabes*, que queria dizer mesturados com Arabes.” *Leão, Chron. T.* 1. *p.* 60.

MÍXTO, s. m. Refeição, que tomavão antes de entrar a Refeitorio os Leitores, e outros Officiás de alguns Conventos. *Doc. Ant.* V. *Misto.*

* MÍXTO, adj. V. *Misto.* Comedia mixta. *Costa, Comed.* 3. *p.* 5.

MO: mal escrito em vez de *m'o*, elisão do caso pronominal *me* com o artigo simples *o*: *v. g.* “*mo* deu;” por “*me o* deu:” ou “*m'o* deu:” assim como *t'o deu, lh'o deu.*

MÓ, s. f. As pedras do moínho, ou lagar; e a *mó* do moínho consta da pedra dita *pouso*, que está por baixo, e da *galga*, ou *corredora*, que móe por cima. §. Roda, circulo: *v. g.* “*uma mó de gente*, ou *pessoas.*” *Lucena*, e *Arraes*, 3. 1. *Arte de Furtar, f.* 298. *mó de homens.*

* MOABÍTAS, s. m. plur. Descendentes de Moab. “Nomeão-se *Moabitas* os Mouros Africanos em algumas memorias antigas a distinção de Hespanhoes que se chamavão Ismaelitas.” *Mon. Lus.* 3. 55.

MOÁGEM, s. f. O acto de moerem os moínhos, e engenhos de assucar; oppõe-se ao *pejar*, ou estarem parados: *v. g. esta* moagem *deu, ou rendeu muito.* *durante a* moagem *deste anno. Auto do Dia de Juizo.*

MOÁL, s. m. Beirense. V. *Mangoal.* [*Blut. Vocab.*]

MÓBIL, adj. Movel. §. *Primo mobil*, subst. primeiro motor, ou que dá movimento a outros. §. O mobil *tempo. Eufr. Prol.* §. no fig. *a Nobreza do Reino foi o* primo mobil *desta acção*: tirada a metaphora do *primo mobil* no Systema de Ptolomeu.

MOBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser movel, de poder mover-se: *v. g. a* mobilidade *da Terra á roda do Sol.* §. fig. *A* mobilidade, *e inconstancia das coisas humanas. Arraes*, 5. 18.

MOBILÍSSIMO, superl. de Mobil. Múito movel. “o ar, corpo *mobilissimo.*”

MOCADÃO, s. m. t. da Asia. Patrão, arráes de lancha, sétia, &c.

MOCAMÁOS, s. m. plur. Negros fugidos no Brasil, que vivem pelos matos em Quilombos, aliàs *calhambólas*; *fugiões*, de mocambo.

MOCAMBÍNHO, s. m. dimin. de Mocambo. Choçasinha. t. do Brasil.

MOCÁMBO, s. m. Quilombo, ou habitação feita nos matos pelos escravos pretos fugidos no Brasil. *Manuscrito da Razão do Estado do Brasil,*

sil, por D. Diogo de Menezes, em 1612. §. Qualquer choça, ou palhoçasinha no Brasil, para habitação, ou se recolherem os que vigião lavoiras.

MOCANQUÈIRO, adj. chulo. V. *Moquenco.* Invencioneiro. [*Blut. Suppl.*]

MOCANQUÍCE, s. f. Mimo affectado, momo, t. chulo. [*Blut. Suppl.*]

MOCARRARÍAS, s. f. plur. Presentes, que os Reis de Ormuz fazião aos Soberanos das Terras, por onde passavão as Cafilas, que vinhão negociar a Ormuz, para elles não as impedirem, ou roubarem. *Couto*, 5. 10. 3.

MÓÇA, s. f. Criada de servir. §. Variação feminina de Moço: Rapariga, mulher de poucos annos. §. Amiga.

MÓÇA, s. f. V. *Mossa.* "pouca *moça.*" *Tenr.* c. 17.

MOÇÁFÓ, s. m. Alcorão, livro da Religião Mahometana. *Cast. L.* 2. 111. *Barr. freq.*

* MOÇALHÃO, s. m. Moço taludo. "Tres *moçalhões* tão bem feitos como elle." *Tempo d'Ag.* 1. *Dial.* 3. *f.* 177. *ediç. ult.*

MOÇÃO, s. f. Movimento. *Eneida*, *XI.* 150. *o mar com a* moção *alterna vem, e vai*; falla da saca, e resaca da maré. §. O abalo, impressão, movimento causado no animo, toque. *Vieira.* "*com* moção, *e instincto divino.*"

MOÇÁR, s. m. antiq. Montesinho que fazião as ruínas de edificios. *Elucidar.* alias *Mouçar.*

MÓÇAS. V. *Mossas.*

MOÇASÍNHA, s. f. dim. de Moça.

MOCETÃO, s. m. Moço corpolento; famil.

MOCETÒNA, s. f. famil. Moça corpolenta.

MÒCHA. V. *Alphamocha.*

* MOCHACHÍM. V. *Muchachim. Blut. Vocab.*

MOCHÁDO, p. pass. de Mochar. Feito mocho, troncho.

MOCHADÚRA, s. f. Mutilação, com que se faz mocho o animal. [*Blut. Vocab.*]

MOCHÁR, v. at. Fazer mocho, mutilar.

MOCHÈTA, s. f. t. d'Archit. A parte, ou espaço plano da columna encanada, além das cracas, e estrias. [*Blut. Vocab.*]

MOCHICÃO, s. m. Murro, punhada.

MOCHÍLA, s. f. Saco, em que os soldados levão roupa, e alguma provisão ás costas, quando marchão. §. Especie de caparazão da Gineta. §. s. masc. O lacayo.

MOCHILÈTA, s. f. e MOCHILÍNHA, s. f. dimin. de Mochila.

MÒCHO, s. m. Ave nocturna, mayor que o noitibó, e menor que coruja, ou bufo. (*assio, nis.*)

MOCHO, adj. Sem cornos, porque se cortárão: *v. g. carneiro* mocho, *bezerro* mocho: ou porque naturalmente os não tem.

MOCIDÁDE, s. f. A idade do moço, desde os 14. até os 24. annos. §. fig. Acção imprudente, verdura da *mocidade.*

MOCÍNHA, s. f. dimin. de Moça. V. *Moçasinha.*

* MOCÍNHO, s. m. Moçosinho. dimin. de Moço. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MOCÍSSO. V. *Massiço.*

* MÒCO. V. Muco. *Card. Dicc.*

* MOCÔSO. V. Mucoso. *Card. Dicc.*

MÒÇO, s. m. Mancebo, joven, o que está na mocidade. §. O que serve a algum amo, criado, servo. §. *Moço Fidalgo*: foro, em que elRei filha algumas pessoas para seu serviço; e tem melhor graduação os que são *moços fidalgos com exercicio.* §. *Moço da Camara*; i, é. que serve na Camara del-Rei. §. *Moço de mulas*; que serve na estrebaria. §. *Moço de esporas*; o que levava as esporas do Cavalleiro, ou outra nobre personagem, e lhas tirava, ou punha ao cavalgar. §. *Moços amostradiços*, ou *ensinadiços*, ou *noviços*; antiq. aprendizes de pescadores. *Elucidar.*

MÒÇO, adj. Como quando se diz *homem moço*, que está nos annos da mocidade. §. fig. Imprudente, como o são de ordinario os *moços. Eufr.* 5. 10. "hora ella he em seus feitos tão pouco *moça.*"

MOÇOSÍNHO, adj. Que entrou pouco na mocidade.

MOCUJÈ, s. m. Arvore, e fruto do Brasil deste nome. *Vasconc. Notic. f.* 264. aliàs *macujè.*

MOÇUAQUÍM, s. m. Raiz medicinal, que vem de Moçambique.

MÓDA, s. f. O uso corrente, e adoptado, de vestir, trajar, em certas maneiras, gostos, estudos, exercicios. §. *Modas*: cantigas, que se põem no cravo, viola, &c.

MODELÁDO, p. pass. de Modelar. *it.* Moldado.

MODELÁR, v. at. Fazer em barro, ou cera alguma imagem com as proporções da arte, a qual há-de servir de modelo, para se fazer outra moyor.

MODELO, s. m. Imagem, que se há-de copiar, e imitar na Pintura, Escultura, ou Architectura: de ordinario é em ponto menor. §. fig. Coisa perfeita, que deve imitar-se pola sua excellente regularidade, e boa composição; exemplar, molde: *v. g.* "Demosthenes é um *modelo de eloquencia.*" *Modelo da Vida Pastoral. V. do Arc.* 1. 1. Outros dizem *modelo.*

MODERAÇÃO, s. f. O acto de moderar. §. O modo guardado entre extremos. §. O acto de reprimir: *v. g. a* moderação *das paixões. Lobo.* §. Comedimento.

MODERÁDAMÈNTE, adv. Com moderação.

MODERADÍSSIMO, superl. de Moderado.

MODERÁDO, p. pass. de Moderar. §. Que não é

é excessivo; que guarda o modo nas coisas: *v. g.* moderado *calor*; moderado *nas delicias*, *despesas*, *pertenções*, *desejos.* §. Comedido. §. Mediocre. §. Bem proporcionado: *v. g.* « elogio *moderado.* " *Vieira.*

MODERADÒR, s. m. O que modera, rége, dirige.

MODERÁR, v. at. Pòr modo, ou guardar justa proporção, evitando extremos: *v. g.* moderar *o calor, ou frio.* §. fig. *Moderar as paixões, a alegria, o pranto; as palavras, o desejo, as despesas*; fugindo de excessos. §. Reger, dirigir: *v. g.* moderar *as redeas do governo. Lus. VI.* 43. §. Reprimir quanto é devido: temperar, abrandar, mitigar: *v. g.* moderar *as dores, a indole, e genio feroz, e ferino.*

MODERÁVEL, adj. Que póde moderar-se.

MODERNÍCE, s. f. Uso moderno: diz-se á má parte, para significar, que se adoptou a coisa em razão da novidade; ou que por nova não merece a attenção, que tem as approvadas pelo decurso dos annos.

MODERNÍSSIMO, superl. de Moderno. Novissimo, recentissimo.

MODÉRNO, adj. Novo, recente: *v. g. uso, estilo, doutrina* moderna; *livro, autor* —.

MODÉSTAMÈNTE, adv. Com modestia.

MODÉSTIA, s. f. Moderação no comportamento, e no fallar de si.

* MODESTÍSSIMO, superl. de Modesto, muito modesto. Virgem —. *Arraes, Dial.* 10. 38. Verdade —. *D. F. Man. Cart.* 2. 1. Animo —. *Vieira, Serm.* 5. 184.

MODÉSTO, adj. Dotado de modestia. §. Que indica a modestia do animo: *v. g. exterior* modesto; *palavras* modestas.

MÓDICAMÈNTE, adv. Menos do necessario, ou devido: *v. g. ministrar, ou dar* modicamente *para viver*; com pouquidade, estreitamente, apertadamente.

MODICÁR, v. at. Diminuír, moderar: *v. g.* modicava *o trabalho. V. do Princ. Palat. f.* 234.

MODICIDÁDE, s. f. O ser modico, pouquidade: *v. g.* modicidade *do premio, da fazenda*, &c. *dos seus desejos.*

* MODICÍSSIMO, superl. de Modico, muito modico. Agua —. *Bern. Florest.* 1. 1. 3.

MÓDICO, adj. Pequeno, de pouco momento: *v. g.* « desprezar as coisas *modicas.* " *V. de S. João da Cruz*: modicas *despesas*, &c.

MODIFICAÇÃO, s. f. t. de Filos. O modo de existir de qualquer substancia: *v. g.* quando curvamos uma vara, damos-lhe uma nova *modificação.* §. Moderação, temperamento, *v. g.* do rigor da Lei. *M. Lus.* §. Explicação, que limitá, amplia, ou dá nova fórma a algum artigo, *v. g.* de Tratado, de Lei, ou condição, que se propõi, &c.

MODIFICÁDO, p. pass. de Modificar.

MODIFICÁR, v. at. Dar novo modo de ser á substancia, *v. g.* pela refracção *se modifica* a luz; *modificar* a vara, dobrando-a; sensações *modificão a alma*: as palavras, accrescentadas para explicar, ou determinar o sentido de outras, são seus complementos, e as *modificão*: *v. g. o Filho de Deus*: *de Deus* determina o sentido *de Filho*, &c. e *de* modifica a *Deus*, mostrando a relação em que está de possuidor, ou quasi possuidor de *Filho.* §. Moderar, temperar: *v. g.* modificar *a Lei, as ordens.*

MODILHÃO, s. m. t. d'Archit. Parte da Cornija das Ordens Corinthia, e Composita, a qual serve de ornato ás gótas; tem a feição de um S á avéssas, que prende por baixo da Cornija, e separa as rosas, que ordinariamente se lhe põem.

MÓDIO, s. m. Medida dos antigos Romanos, que respondia ao nosso alqueire. §. *it* Medida Romana de 120. pés de longo, e outro tanto de largo.

MÓDO, s. m. Maneira de existir das substancias, *v. g.* estar em pé, sentado, deitado; correr, saltar, dormir são outros tantos *modos* de existir do homem; pensar, duvidar, raciocinar são *modos da alma.* §. *Modo de vida*: i. é, estado: exercicio de que se tira o sustento, governo, &c. §. Moda: *v. g. vestido ao* modo *antigo*, trajo. §. Estado, disposição: *v. g. se estava em* modo *de receber a minha visita.* §. Regime, ordem de proceder, que outrem observa, ou dicta, e faz observar. « ha-de viver a *meu modo.* " segundo a minha andança. *Ferr. Cioso*, 2. 3. §. Maneira, fórma: *v. g. este homem tem máos* modos; *este* modo *de fallar não me agrada*; *trata a todos de* modo *conveniente a suas graduações.* §. Uso, estilo: *v. g. ao* modo *de França. Severim, Not. f.* 44. §. na Logica, Certas combinações das proposições no Sillogismo. §. t. de Gramm. *Os Modos dos verbos* são as variações delles, que servem de declarar a asserção: *v. g.* no Indicativo *eu escrevo, escrevia, escreverei, escrevi, escreveria*; ou o desejo mandando: *v. g. escreve*: ou rogando: *v. g. escreva*, &c. advertindo-se, que quando pedimos, ou exhortamos, *v. g. vá, faça, queira*, subentende-se um Verbo no Indicativo, *quero, desejo, rogo, aviso, amoesto, que vá, faça*, &c. e sempre prohibimos, ou dissuadimos, não com o mandativo, mas com o subjunctivo: *v. g. não vá, não faça, não queira*, &c. O Subjunctivo por tanto não é rigoroso *Modo*, ao menos principal, como nem o Infinitivo: nem um, nem outro mostrão os *modos* de pensar á cerca dos objectos, que são *conhecer*, e *affirmar*, ou *querer*; que os sujeitos tenhão algum attributo. V. *Subjunctivo*; *Infinitivo puro*, e *pessoal.* §. t. de Mus. V. *Tono.* « *modos* canoros. "

ros." *Eneida*, *VII*. 163. §. Moderação: *v. g.* pòr modo *aos gastos*. *Arraes*, 8. 17. §. Taxa de porção certa. *Eneida*, *XI*. 97. *com elles* modo, *e numero lhe pòrem*. §. *Exceder o modo*: haver-se com excesso, dar em extremo. *Barros*, *Elogio J. f.* 279. §. *o modo de como*. *Couto*, 4. 1. 1. V. *Como*.

MODÒRRA, s. f. Sonolencia, em que cáem certos doentes, letargo. *F. Mend.* c. 153. §. O *Quarto da modorra*: a terceira vigia da noite, e o tempo immediato ao amanhecer, quando o sono é mais profundo. *Id.* c. 1. §. Sono profundo. *B.* 4. 6. 18. §. fig. O lethargo da culpa. §. *Modorra*, antiq. monte de pedras, ou cascalho. *Elucidar.*

MODORRÈNTO, adj. Doente de modorra, amodorrado.

* MODÔRRO, adj. Modorrento amadornado, que padéce lethargo. *Card. Dicc.*

MODULAÇÃO, s. f. Serie de tons, que constitûem a cantoría segundo o modo, conforme ao qual ella se compõe. §. fig. *a modulação*, *e suavidade dos versos*. *Couto*, 5. 6. 3.

MODULÁDO, p. pass. de Modular. « a rustica contenda . . . de seus rudos cultores *modulada*." *Cam. Egl.* 6.

MODULADÒR, adj. Que canta com harmonia. *D. Franc. de Pórt.* « *modulador* desvio de tormentos."

MODULÁR, v. at. Cantar harmoniosamente: *v. g.* « Varios casos em verso *modulando*." *Lus.* *IX*. 30. modular *versos*; modular *queixas* (Filomela, ou o amante): *seus amores* modulando *as aves*. §. Soltar com harmonia: *v. g.* modular *a voz*. §. neutr. Cantar com harmonia. *Eneida*, *X*. 46.

MÓDULO, s. m. t. d'Archit. Certa medida, que se toma para regular as proporções de qualquer Ordem de Architectura, e de ordinario é o semidiametro da columna.

MÓDULO, adj. Harmonico, ou harmonioso; que canta harmoniosamente: *v. g.* *as aves não* modulas *no canto*, *nem lascivas*. *Cam. Egl.* 3. e *Egl.* 7. « *modulos versos* das aves."

MOÉDA, s. f. Porção de metal, ou outra materia, que tem valor, e representa tudo o que se vende, e entra em commercio; de ordinario tem cunho, ou as armas de quem a manda cunhar, ou lavrar, com o valor, a data, &c. dinheiro. §. *Moeda de boa Lei*; a que tem o toque, e peso proporcionado, e conforme ao valor, que a Lei lhe dá. §. *Moeda falsa*; a que não é cunhada por authoridade pública, e é contrafeita. §. *Moeda fallida*; a que tem menos quilates, ou peso do que a Lei prescreve. §. *Moeda safada*; cujos cunhos não apparecem, e estão apagados com o uso. §. *Pagar na mesma moeda*, fig. dar retorno igual, fazer o mesmo que nos fizerão, tratar do mesmo modo. §. *Moeda do Engenhoso*: peça de oiro del-Rei D. Sebastião, que valia 500. reis. §. Direito da moedagem; e o que se pagava pelo lavramento, ou feitio della, aliás moedagem.

MOEDÁGEM, s. f. Fabrico, e lavor de dinheiro metallico. *Leis Noviss.* V. *Lavramento das Moedas*.

MOEDÈIRA, s. f. Instrumento dos Ourives, de moèr o esmalte. §. *Fazer a moedeira a alguem*; affligí-lo. [§. Planta de folhas redondas, e pés vermelhos, muito propria para curar feridas. *Dicc. das Plant.*]

MOEDÈIRO, s. m. O que trabalha no lavor, e cunho das moedas. *Ord. dos Privil. dos Moedeiros*.

MOEDÒR, s. m. O que pisa, e móe. *B. Per.* §. Que móe. adj. « engenho bom *moedor*."

MOEDÚRA, s. f. Certa porção de azeitona, que se móe junta, e em algumas partes são 25 cestos.

MOÉGA, s. f. Vaso de madeira como uma pirámide, com o vertice, ou ponta para baixo, e furado, por onde cái na calha o trigo, que se há-de moèr.

MOELA, s. f. O buxo, ou estomago das aves, que se alimentão de grãos, e hervas.

MOÈLHA, por moeda. *Elucidar.*

MOÈNDA, s. f. Mó, ou peças de qualquer engenho de moèr, trilhar: *v. g.* as *moendas* do engenho de assucar, são tres toros grossos de páo forrados de laminas de ferro, entre os quaes se trilha a canna de assucar, e expreme o seu caldo. §. O trabalho de moèr as cannas: *v. g.* *como vai a sua* moenda? *como lhe vai de* moenda? §. Moínho. *B. Per. e Leão*, *Orig. f.* 32. ỹ.

MOÈNGA, s. f. Máquina de moèr grãos. V. *Moenda*.

MOÈR, v. at. Reduzir a pó, ou particulas, pizando, trilhando. §. *Moèr a canna de assucar*; extraír-se o suco. *Móe o engenho*; i. é, extráese o suco á canna pelas moendas, está laborando. §. fig. *Moèr alguem com pancadas*: moèr a paciencia; amofinar. §. *Moèr o Soão a espiga dos trigos*; queimá-la. *Ferr. Egl.* 10.

MÓFA, s. f. Escarnèo, que se faz torcendo juntamente o rosto com ademães ridiculos, e convenientes ás palavras, que então se dizem.

MOFÁDO, p. pass. de Mofar.

MOFADÒR, s. m. O que mófa. « dizião estes *mofadores*:" i. é, escarnecedores. *B.* 2. 5. 11. V. *Mofareiro*. fem. *Mofadòra*.

MOFADÚRA. V. *Mofa*.

MOFÁR, v. n. Fazer mofa. *Vieira*. « *mofando* das Reliquias dos Catholicos." « *mofando* de sua gente." *M. Lusit.* §. Criár mofo. at. e neutr. « a humidade, e calor *mofão as fazendas*:" ou « a seda *mofou*."

MOFARÈIRO. V. *Mofador*. *D. Franc. Man.* MO-

MOFÁRRAS, s. f. pl. Mófas, escarneos. *Ceita, Serm. pag.* 122. « *mofarras*, e escarninhos: »

MOFÁTRA, s. f. Compra fingida, ou simulada, que se faz, ou quando se vende, tendo-se prevenido quem compre aquillo mesmo a menos preço; ou quando se dá por alto preço, para o tornar a comprar por preço infimo, ou quando se dá, ou empresta por preço mũi alto. *Tempo de Agora, T.* 1. (*versura in emptione.*)

MOFATRÃO, s. m. O que faz mofatras. *B. Per.*

MOFÍNA, s. f. Desdita, desgraça, infelicidade. « veremos se posso quebrar esta *mofina*: » de perder mũito ao jogo. *B. Clar.* 2. *c.* 27. *ult. Ed. Menina, e Moça, f.* 32. *Sá. Mir. Estrang. Eufr.* 2. 3. *f.* 169. *ỹ. Barros, Elog. I. que mór* mofina *que a de Nero.* §. Mesquinhez.

MOFÍNAMÈNTE, adv. Infelizmente. §. Com mesquinhez.

MOFINÈZA, s. f. dizem vulgarmente por avareza, illiberalidade.

MOFÍNO, adj. Infeliz, desgraçado. §. Mesquinho, parco com excesso, tacanho.

MÒFO, s. m. As nodoas de còr diversa, que vem ás fazendas por humidade, que apanhárão: *v. g.* « este tafetá tem *mofo*: » e assim o defeito do queijo, pão &c. nascido da mesma causa. (*mucor, oris.*)

MOFÒSO, adj. Que tem mofo; mofado. »

* MOFTI. V. Muphti.

MOGÀNGAS, s. f. Tregeitos de mãos, e rosto.

MOGANGUÈIRO, adj. Que faz mogangas.

MOGARÍM. V. *Mogorim.*

MOGÁVAR. V. *Almogavar.* « Mouros *Mogavares.* » *Cast.* 4. *c.* 7.

MOGÈIRA, s. f. « os conluyos d'esea *mogeira*: » falla de uma alcoviteira velha. *Ulis.* 1. 4.

MOGENIFÁDA, s. f. V. *Movinifada. Ferr. Cioso,* 3. 1. *fazem humas* mogenifadas *de misturadas de aguas, de oleos, e de cheiros* (as velhas que se enfeitão).

MOGÍ, s. m. Vestidura antiga de homens, e de mulheres; outros escrevem *mongy*.

MOGIGÀNGA, s. f. Dança de mascarados em animáes. *Obras Poet. do Conde da Ericeira.*

MOGINIFÁDA, s. f. V. *Moxinifada. Ulis. f.* 249.

MÓGO, s. m. antiq. Marco divisorio. *Elucidar.*

MOGORÍM, adj. *Rosa mogorim*; é branca, de cheiro mũi suave; tem as folhas grossas, e sucosas, e ensovalhadas sórvão-se mũi facilmente; a folha é como a de larangeira, miúda, verde escura, luzidia, &c. dá-se no Brasil, diz-se que vierão do Mogul, ou Mogòr, donde tomárão o nome, que o vulgo altera em *bogarí*.

MOIAÇÃO, ou o antiq. MOIAÇÒM, s. f. A pensão dos frutos, commummente moyos de pão certos: *v. g.* 3. 4. ou o terço, quarto dos moyos, que rendem as terras, e os rendeiros pagão. *Ord. Af.* 2. 29. 47. emprazados a certos moyos, ou *a moyação de terço, ou quarto.* V. *Ração*, e *Sabudo.* V. *Cit. Ord.* 2. *f.* 446. « *tonel de moyaçom* de vinho. »

MOÍDO, p. pass. de Moèr. §. fig. Lasso, fatigado. *o corpo moído.*

MOIMÈNTO, s. m. Por monumento, ou mausoleo. antiq. *Pinheiro,* 2. *f.* 15. *Ferr. Eleg.* 9. *os moimentos*; sepulturas nos adros, ou cemiterios. *Elucidar.* §. Qualquer estructura levantada por memoria de alguem. *Feo, Trat.* 2. *levantar* moimentos *aos virtuosos.* §. O estado do corpo moîdo, lasso, e fatigado.

* MOINDÈIRA, s. f. Moleira, mulher que móe. *Ceita, Quadr.* 1. 112. *ỹ.*

MOÍNHA, s. f. A palha mũi miúda, que fica na eira depois de debulhado o trigo. §. V. *Alimpadura.*

MOINHÈIRA, s. f. Moînho de trigo. *Elucidar.*

MOÍNHO, s. m. Maquina de moèr o grão em farinha, dando-lhe o movimento o peso, ou força de agua corrente, ou vento.

MÒIO, s. m. Medida de pães, que contèm 60. alqueires. (melhor ortogr. *moyo*) §. Talvez medida de liquido, e dar-se-ião *moyos de vinho*, como *alqueires de vinho*, e *azeite* em algumas Terras: os *moyos de pão* forão de mũi diversas quantidades. V. o *Elucidar.* Art. *Moio.* §. *Moio de terra.* V. *Saco de terra.*

MOIÒM, s. m. antiq. Linde, marco. *Elucidar.*

MOIRÃO, s. m. V. *Mourão.*

MÒIRÃO, subjunct. antiq. *Mòrrão*, subjunct. de *Morrer. Ord. Af.* 2. *f.* 198.

MOISÈM, s. m. antiq. Mandado judicial. *Elucidar.*

MÓLA, s. f. Lamina mais, ou menos larga, e longa de aço, direita, ou curva, ou envolvida, que serve de dar movimento, ou fazer restituir alguma peça do engenho, ou maquina ao estado em que estava, por força da sua elasticidade: *v. g. as* molas *do relogio, fechaduras, &c.* §. *Mola Real*, a que é principal, e dá o primeiro movimento á maquina: a dos relogios d'algibeira está mettida no *tambor*, e enroscada sobre si, para se restituir com a sua elasticidade, e dar movimento á maquina. §. t. de Med. Embrião informe, que se gera no utero das mulheres. §. Tenaz, com que os Ourives tirão o cadinho da forja.

MOLÁ, s. m. Lettrado entre os Mogores. *Oriente Conquist.*

MOLÁDA, s. f. A agua suja com o pé, que fica nos fundos dos coches dos rebòlos de amolar. [*Blut. Vocab.*]

MOLÀNAS. V. *Molanqueirão.* t. chulo.

MOLANCÃO. V. *Molanqueirão.* t. chulo.

MOLANQUEIRÃO, adj. chulo. Molle, falto de vigor.

MOLANQUÈIRO, adj. chulo. Falto de vigor.

MOLÁR, adj. *Dente molar*; i. é, do queixal, ou queixal, que ficão dos caninos, ou presas para o fundo da boca. §. *Pecego molar*; que se abre com as mãos, soltando-se o caroço.

MOLARÍNHA, s. f. V. *Mudadeira*, herva.

MOLDÁR, v. at. t. d'Ourives. Imprimir na areya enfrascada o molde, ou modello, para envasar o metal derretido, e tomar a fórma do molde, que lá ficou aberta. §. fig. Accommodar; conformar: *v.* g. moldar *o meu genio ao seu*: moldar-se *com os sentimentos de outrem*. §. *Moldar oiro*, *prata*; vasá-la no molde feito na ciba.

MÓLDE, s. m. Modelo de qualquer obra artificial, por onde se fazem outras: *v. g. moldes* dos sapateiros: os *moldes* de chumbo, que os Ourives imprimem na ciba, quando *moldão*: o *molde* do Estatuario, &c. §. fig. *Os Reis servem de* molde *aos Vassallos*. §. *Molde da Eloquencia. Pinheiro*, 2. 12. §. *Saír alguma coisa a nosso molde*; i. é, segundo traçámos, ou queremos. *H. Pinto.* §. Exemplar, amostra: *v. g. porei hum* molde *de como isto se faz. Arte de Furtar*, c. 53. §. Typo, ou letra de impremir. *Veiga*, *Ethiop. f.* 41. §. *Molde*, por mole, ou molhe. *Cron. Man. P.* 3. c. 42. e *Cast. L.* 3. *f.* 211. *B.* 2. 7. 10. *V. do Arc.* 1. 26. *lança hum* molde *de forte muro... e assim fica fazendo hum reducto capaz de muitos navios.*

* MOLDEÁDO, p. pass. de Moldear. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 31.

MOLDEAR. V. *Moldar.*

MOLDÚRA, s. f. Peça de madeira lavrada, em que está encaixada alguma pintura, ou painel. §. *Coisa da moldura de outra*; feita pelo mesmo molde, ou modelo. *Pinheiro*, 2. *f.* 148.

* MOLDURÁGEM, s. f. Moldura de artificiosos lavores, e ornatos. *Bern. Florest.* 4. 15. *C.* 131. *Ultim. Fins*, 2. 1. §. 8.

MÓLE, s. f. Volume, ou corpo: *v. g. a* mole *immensa das aguas. Alma Instruída.* §. Nos portos de mar, são dois paredões, que emparão as embarcações do vento, recolhendo dentro do *mole*, que fica á borda d'agua. *Tenr. c.* 50. Outros dizem *molhe*, outros *molde*. V. *Albuq.* 4. 2.

MOLÉCULA, s. f. us. na Fisica, e de commum no plur. *As moleculas*: as partesinhas, de que consta qualquer corpo, e em que elle se divide miudamente.

MOLÈIRA, s. f. Mulher do moleiro, ou que móe trigo. *Leão*, *Ortogr. f.* 333. *ult. Ediç.* §. V. *Molleira da cabeça.*

MOLÈIRO, s. m. O que móe trigo.

MOLÈJA, s. f. O excremento das aves.

MOLÈLHA. V. *Molhelha.*

MOLÈQUE, s. m. Pretinho, negro pequeno.

MOLESTÁDO. V. *Molesto.*

MOLÉSTAMÈNTE, adv. Com molestia: *v. g. levas isso* molestamente.

MOLESTÁR, v. at. Causar molestia, maltratar: *v. g.* molestou *um braço com a queda*: pedindo coisa incommoda.

MOLÉSTIA, s. f. Enfado, incommodo, trabalho do corpo, e do animo; doença.

* MOLESTÍSSIMO, superl. de Molesto, muito molesto. Tentadores. —. *Bern. Exerc.* 1. 2.° 10. 2.

MOLÉSTO, adj. Que causa molestia. §. Que está molestado.

MOLESTÒSO, adj. Que causa molestia, incommodo, penoso. *Eneida*, *XII.* 41. *Por quem tanto trabalho* molestoso *pude soffrer.*

MOLÈTA, s. f. Peça de pedra, com que se móem sobre a pedra as cores de pintar, e varias terras calcares para uso da Farmacia. §. V. *Muleta.*

MOLHÁDO, p. pass. de Molhar. §. fig. Que tem aguas, malhas, ou cores diversas: *v. g. marmore* molhado *de varias cores. Palm. P.* 4. marmore *molhado*: *f.* 34. ℣. c. 23. *rafeiro branco* molhado *de preto.* §. *Jogar dinheiros molhados*: i. é, para pagar comida, ou bebida aquelle que perdeu, ou jogar coisas de comer, e beber, e não *dinheiros secos*, ou em moeda. *Ord. Af.* 5. 41. §. 10. e 11.

MOLHADÚRA, s. f. Acção de molhar. §. Humidade. §. O presente que se faz ao official, que nos tras obra nova, *v. g.* ao alfayate, ou sapateiro. *Pedir*, *dar a molhadura*. [*Souz. Peão Fid.* 2. 9.

MOLHAMÈNTO, s. m. A acção de molhar. *Elucidar.*

MOLHÁR, v. at. Humedecer com agua, ou outro licor, embeber em liquido: *v. g.* molhar *alguem com agua*; *o pão em algum molho.* §. *Molhar os pés*, frase famil. fig. embebedar-se: *molhar a palavra*, famil. beber vinho, &c. *Cam. Carta*, 3. « com que *molhava as suas* (palavras):"

MÓLHE, s. m. Molde feito em porto de mar, ou lanço de muro grosso a modo de cáes, feito no porto, para abrigar os navios do impeto das ondas. *Serrão Pimentel*, *f.* 19.

MOLHÈLHA, s. f. Tufo de palha, que os mariolas trazem ao pescoço, e sobre que assenta a canga, para não os molestar tanto.

MOLHÉR. V. *Mulher.*

* MOLHERÉNGO. V. Mulherengo. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MOLHERÍGO, s. m. *Leão*, *Descr. c.* 88. ℣. Mulherio.

* MOLHERÍL. MOLHERÍLMÈNTE. V. Mulheril. Mulherilmente. *B. Per.*

* MOLHERÍNHA. V. Mulherinha. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* MOLHERSÍNHA. V. Mulhersinha. *Ceita*, *Quadr.* 1. 130.

MOLHINHÁR, v. n. Chuviscar. V. *Mollinhar.*

MÓLHÍNHO, s. m. dimin. de Mólho.

* MÒLHÍNHO, s. m. dimin. de Mòlho. *B. Per.*

MÓLHO, s. m. Feixe: *v. g. um* molho *de carqueija, de espigas atadas*, &c.

MÒLHO, s. m. Liquido temperado segundo a Arte dos Cosinheiros, em que vem certos guisados de peixe, ou carne, para terem melhor sabor; o *mòlho* ordinario é de azeite com vinagre, ou limão; de manteiga fervida em agua, &c. §. Agua em que se põe o peixe, ou carne a dessalgar. « botar o peixe de *molho.* "

* MÓLHOSÍNHO, s. m. dim. de Molho, pequeno mólho. *Aveiro*, *Itinerar. c.* 63.

MOLÍÇO, s. m. Especie de palha de colmar casas palhaças. *Docum. Ant.*

* MOLIFICÁR. MOLIFICATÍVO. V. Mollificar. Mollificativo. *B. Per.*

MOLINÈTE, s. m. Na Fortificação é uma peça de dois braços de madeira em forma de cruz, fincada pelo meyo onde os braços se ajuntão horizontalmente, sobre um poste perpendicular em alguma porta, ou passo estreito: e quem quer passar, mette-se no vão dos braços, e dá volta ao *molinete*; usa-se na Fortificação para evitar entradas de tropel. §. Carretel, que se põe debaixo de algum corpo de grande peso, para o mover com mais facilidade. *Cast.* 8. *f.* 140. *col.* 1. *F. Mendes*, *f.* 241. *col.* 3. *v. g. castellos de madeira . . . com mais de cem* molinetes, *que laboravão por baixo, com que ficava facil o movimento.*

MOLINHÁR, v. at. ou neutro. Moèr no moïnho. *Leão*, *Orig. f.* 333. V. *Moèr. Leão*, *Ortogr. f.* 73. ỹ.

MOLINHÈIRA, s. f. Moinho de moèr pães, azenha, atafona. *Elucidar.*

* MOLINILHO, s. m. Instrumento de bater o chocolate, vulgarmente o páo de chocolate. *Bern. Florest.* 1. 1. 2.

* MOLINÍSMO, s. m. Opinião de Molina sobre a Graça, contra a doctrina de S. Paulo, e de Santo Agostinho.

* MOLINÍSTA, s. m. Sectario de Molina, seguidor da sua opinião sobre a Graça.

MOLINOTE, s. m. V. *Molinete*, que serve de moèr cannas d'assucar.

MÓLLE, s. f. V. *Mola. Esping. Perf. f.* 3. *H. Naut.*

MÓLLE, adj. opposto a *duro*, *rijo*, *teso.* Brando, que cede á compressão com facilidade. §. Debil, de poucas forças. §. Afeminado. *animo* molle, *e dissoluto. Arraes*, 4. 4. *B. Per.* §. Falto de resolução; remisso. §. *Molle*, *e molle*: pouco á pouco; famil. §. *Olhos molles*; sem viveza. *Cron. del-Rei D. Duarte*, *no fim.* §. *Ovos molles*: doce feito de gemas de ovos em calda de assucar. §. Dado ao peccado da mollicie. *nem os fornicarios, nem os adulteros, nem os* molles, *nem os que commetterem o peccado nefando, possuirão o Reino de Deus. Catec. Rom. pag.* 589.

MOLLÈIRA, s. f. A sutura coronal das crianças, em quanto não está ossificada, e deixa como uma aberta na parte dianteira na cabeça. §. *Molleira*, s. f. antiq. moinho, azenha. *Elucidar.*

MOLLENQUEIRÃO. V. *Molanqueirão.*

MÓLLESÍNHO, adj. Alguma coisa molle.

MOLLÈTE, adj. *Pão molle*; molle, fresco: assim lhe chamão alguns das Provincias, e nos *Docum. Ant.* oppõe-se ao *pão bregado*, *e de callo.* V. *Elucidar.* Art. *Brancagem.*

MOLLÈZA, s. f. A qualidade, que consiste em ser molle. §. fig. *Molleza do animo remisso*, *afeminado*; frouxidão.

MOLLÍCIA, s. f. Delicadeza, melindre, mimo no trato da pessoa. *Barros. policias*, *ou mollicias. de Asia. V. Mollicie.*

MOLLÍCIE, s. f. Regalo, coisa conforme aos desejos, e gosto da gente molle, e afeminada. *Arraes*, 6. 13. *o Nilo cubiça o oiro do Tejo, e este as* mollicies *do Ganges.* §. *Peccado da mollicie*: peccado opposto á castidade, que consiste na masturbação de homem a homem. V. *Ord. L.* 5. *T.* 13. 86.

MOLLIDÃO, s. f. V. *Molleza.*

MOLLIFICAÇÃO, s. f. Arte, e modos, que servem de mollificar o animo. *Couto*, 6. 7. 5. *muitas* mollificações, *e mimos*; para reduzir o povo á nova Lei.

* MOLLIFICÁDO, p. pass. de Mollificar. *Telles. Chron.* 1. 2. 21. *Bern. Florest.* 1. 10. 70. §. 4.

MOLLIFICÀNTE. V. *Mollificativo.*

MOLLIFICÁR, v. at. Fazer molle, abrandar: *v. g.* mollificar *o tumor*, *o schirro*: *o fogo* mollifica *o ferro.* §. fig. *Mollificar o animo. Arraes*, 1. 10. *Ulis. f.* 386. ỹ. *que lhe* mollifiqueis *as entranhas de piedade.* « *mollificar*, e armar alguem ao que pertendemos. " *Ulis. f.* 225. §. Dispòr brandamente: *v. g. mollificar o povo*; para receber nova crença. " *Couto*, 6. 7. 5. *ir* mollificando *seus vassallos*, *para os trazer á Lei de Christo.*

MOLLIFICATÍVO, adj. Que tem virtude de mollificar: *v. g. remedio* mollificativo. §. *Mollificativos*: razões que abrandão o irado. *Palm. P.* 3. *f.* 150. « acodí-lhe com *mollificativos*: " mollificações.

MOLLINHA, s. f. Chuviscos.

MOLLINHÁR, v. n. Chuviscar. *Leão*, *Ortogr. f.* 333. *ult. Ediç.*

MÓLLINHO, adj. dim. de Molle. *Card. Dicc. B. Per.* V. Mollete.

MOLLINHÒSO, adj. Em que há chuvas miudas, chuviscos. *Janeiro geoso*, *Fevereiro nevoso*, *Março* mollinhoso, *Abril chuvoso*, *Mayo ventoso*, *fazem o anno formoso.*

MOLLÍR, v. at. Maquinar, *v. g.* alguma coisa contra a República. *Fernandes de Lucena, Prov. da Hist. Gen. Tom.* 6. *f.* 380.
MOLLÍTA, s. c. ou *Moslemita.* O Elche, renegado, que se fazia Mouro, ou o filho deste tal. *M. Lus. Tom.* 2. *L.* 7. *c.* 12.
MÓLLO. V. *Molho.* antiq.
MOLLÚRA, s. f. ou *Molluria.* Diz-se no fig. a mansidão acompanhada de esperteza, destreza, e finura. Dizemos: fazer as coisas *pela molluria.* §. Mollidão, ou molleza fisica. *Curvo.* §. *Mollura:* orvalho, relento, que conserva as plantas em tempos de secca.
MOLÓSSO, s. m. Especie de cão de fila. *Lus.* III. 47. « o rabido *molosso.* »
MOLÒSSO, adj. t. da Poes. Latina. *Pé mollosso*; que consta de tres syllabas longas.
MOLÚRA. V. *Mollura.*
MÒMA, s. f. de *Momo.* V.
MOMENTÀNEO, adj. Que dura um momento, ou mũi pouco, que se faz num momento.
MOMÈNTO, s. m. Um instante, ou brevissimo espaço de tempo. §. na *Mecanica, Momento* é o producto da potencia pela distancia da sua direcção a qualquer ponto fixo tomado arbitrariamente: *v. g.* na alavanca os *momentos* das duas potencias, que se equilibrão, devem ser iguáes. §. fig. Peso, importancia, valor, consideração, consequencia: *v. g.* « razão de grande *momento.* » *Vieira, Cartas*, 2. 6. *Arraes*, 3. 35. *Id.* 5. 2. « o Rei não deve respeitar pessoas, se não o *momento das causas.* » p. us. neste sent. §. *Por momentos*; i. é, dentro de poucos instantes. §. *Freire.* « *por momentos* se vião sossobrados: » a cada instante.
MOMÈNTO, adj. Que faz momos.
MÒMIA, s. f. V. *Mumia. Cast.* 2. *f.* 151. *Carne* mòmia, *a que chamão solda.*
MÒMO, s. m. Representação mimica, ou expressão de um drama por méyo de gestos. *Sá Mir. os* momos, *os serões de Portugal, tão fallados no mundo, onde são idos?* §. Gestos, e meneyos affectados. §. O que representa os *momos.* (*mimus*) *Ined. II. f.* 126. *ElRei . . . veio primeiro momo, envencionado Cavalleiro do Cirne:* e daqui *Moma* a mulher; que os representa. §. Zombaria. *D. Franc. Man. Cart. Fam.* 10. *Cent.* 2.
* MOMÒRI. « Grande soma de lanças, peitos, *momoris*, espingardas repartidas pelas náos. » *Couto, Vida de D. P. de Lima. c.* 17. *f.* 163.
* MOMPOSTÈIRO. V. Mamposteiro. *B. Per.*
MÒNA, s. f. de Mono. §. fig. Bebedice: *v. g. este tem* mona *triste*; ou entristecer-se em bebendo; ou *mona alegre*; i. é, alegra-se. chulo.
MONACÁL, adj. De monge: *v. g.* « vida monacal. *Agiol. Lusit.*
MONACÁTO, s. m. Estado monacal.
MONACHÍSMO, s. m. usual. A vida, estado monastico, de monges, e frades. [*Sever. Dicc.*]
MONACÒRDIO. V. *Monocordio.*
MONÁRCHA, s. m. Soberano da Monarchia. §. fig. *Lisboa* monarcha *desta Oriental Conquista. B.* 1. 4. 12.
MONARCHÍA, ou *Monarquia*, s. f. O Estado governado por um só Chefe, ou Soberano. §. O governo de um Chefe, opposto a *Democracia, Aristocracia, Oligarchía*, &c. (*ch* como *k*)
MONÁRCHICO, ou *Monarquico*, adj. Que respeita a Monarcha, ou Monarquia: *v. g. Estado, Governo* monarchico.
MONARCHÒMACO, adj. Que defende principios contrarios ao absoluto poder dos Soberanos; ou inimigo da Monarchia, e de um só Soberano.
MONÁSTICO, adj. Monacal: *v. g. estado, uso* —; *vida* monastica.
MONCÁR. V. *Assoar-se.*
MONÇÃO, s. f. Tempo do anno, em que cursão ventos geráes em certas costas, ou alturas, no qual se navega para certas paragens. *B.* 3. 4. 7. *chamão-lhe* monção, *que quer dizer tempo para navegar para tal parte.* « *monção grande* he o tempo que cursa a mayor parte do seu Verão (da India), e a *pequena* a menor. » *Ibid.* E mais abaixo: *monção mayor, e menor.* « a monção *de cedo para a Persia he em Janeiro, e Fevereiro.* §. fig. Occasião opportuna. *Chagas.* « Seguit reposta vai *fóra da monção.* » §. fig. « *Arraes*, as marés, e *monções da nossa vontade.* 7. 7.
MÓNCO, s. m. Excremento grosso do nariz. §. *Monco do perú*; a crista que lhe pende sobre o bico, quando está crespo. §. *it.* Flor de uma planta vermelha, cheya de sementinhas negras, pendente como o *monco* do perú; aliàs bredos da India.
MONCÒNAS, s. f. pl. chulo. Carrancas fingidas. [*Blut. Vocab.*]
MONCÒSO, adj. Que tem monco, ranhoso.
MÒNDA, s. f. Acção, tempo, e trabalho de mondar: *v. g. nasce muita* monda *nos semeados.* « escusão *a monda*: » i. é, trabalho de mondar. *Lusit. Transf. f.* 145. §. A herva má, que nasce nas lavoiras: *v. g. as chuvas tem feito crear, ou crescer* a monda *nos pães.* §. *Mondas*: pães pequenos, que em certas portarias se esmolão aos pobres. *mondas centèas. Elucidar.*
MONDADÈIRA, s. f. A mulher, que monda.
MONDADÈNTES. V. *Palito* de limpar os dentes.
MONDÁDO, p. pass. de Mondar.
MONDADÒR, s. m. O que monda. §. Instrumento de alimpar, como o palito: *v. g.* mondador *dos ouvidos.*
MONDADÚRA, s. f. V. *Monda.*
MONDÁR, v. at. Arrancar á mão, ou com o sacho a herva, que cresce entre os pães, antes de

de encanarem. §. fig. *Mondar as cans da cabeça:* ir arrancando os cabellos brancos. *Prestes, Desembargador, f.* 64. §. fig. Limpar de erros, e defeitos. *D. Franc. Man. irei* mondando *o Livro.*

MONDIFICÁR, e deriv. V. *Mundificar.*

MONDÒNGO, s. m. Miudos da rez, ou porco. §. Debulho das tripas.

MONDONGUÈIRA, s. f. Tripeira. §. Mulher suja, como a que trata das tripas, e as lava do mondongo.

MONÈTA, s. f. t. de Naut. Vela pequena; que se pega por baixo dos papafigos, para aproveitar mais vento, quando é bonança. *Brito, Viag.* §. fig. *Ulisipo, f.* 86. *devemos fazer fundamento de lhe tolher de hoje ávante todo servidor . . . porque cabrões não metão* moneta *de querer servir:* i. é, não se entremettão, ou venhão como por appendix.

MONÈTES, s. m. pl. Guedelhas raras, do que está calvo, ou vái calvejando.

MONFERÍR, v. at. *Nom querem cautelar*, monferir, *e assinar o gado:* talvez conferir. *Constit. de Evora*, 19. 4.

* MONGÈR, v. at. Mungir, ordenhar. « Do monger e queijar do leite. " *Lobo, Primaver.* 3. 1.

* MONGÍL, s. m. Tunica talar com mangas perdidas, ou sem ellas. *Constituiç. de Evora de* 1534. *Tit.* 10. *Fenix da Lusit. II.* 88. Ainda hoje se usa desta palavra na America, que se deriva de Monge. V. Mong...

MÒNGUS, s. m. Animalejo inimigo da cobra, a cuja mordedura dá remedio com a herva *mongus.*

MONGÝ, s. m. antiq. Roupa de vestir ant. *Ined. III.* 518. usada das mulheres diz o *Elucidar*, e que era como cogula monacal.

MÒNHO, s. m. Topete postiço, que usavão as mulheres calvas. §. fig. *Viriato*, 20. 8. *o* monho *de oiro do Sol.*

MONIMÈNTO, s. m. Monumento. no fig. *os jeroglificos sacros* monimentos *da memoria humana. Arraes*, 10. 82. que lembra, excita a memoria, aviva, e avisa a lembrança, e exemplo.

MONIPÓDIO. V. *Monopolio.* [*Provis. del Rei D. Sebast.* 221.] *Luc. L.* 4. c. 5. *f.* 245. *col.* 2.

MONÍR, v. at. jurid. Amoestar, como fazem os Juizes Ecclesiasticos, cominando pena, ou censura a quem não comprir a sua monitoria.

* MONITÒR, s. m. O que faz admoestação, ou advertencia. *Bern. Florest.* 4. 9. *C.* 90.

MONITÓRIA, s. f. Admoestação ecclesiastica, feita á Missa Conventual aos Parochianos, para irem delatar sobre a materia da monitoria.

MÒNJA, s. f. Freira da Ordem Monacal.

MÒNJE, s. m. Religioso de Ordem Monacal, como os Bentos, Bernardos, &c.

MÒNO, s. m. Macaco, ou bugío grande. §. fig. Pessoa mui feya. §. *Pregar o mono*, frase vulg. enganar, lograr.

MONOCÓRDIO, s. m. Instrumento musico de cordas de metal, com teclado, espinheta; tem setenta cordas, cobertas com tiras de panno para apagar o som.

MONODÍA, s. f. Canto funebre, que fazia um só nas representações funebres, ao som da frauta, e segundo o modo Lydio, entre os Gregos.

MONÓDICO, adj. Concernente á Monodia.

MONOGAMÍA, s. f. Um só casamento, o estado do que casou uma só vez; o casar uma só vez.

MONÓGAMO, adj. Que casou uma só vez, não bígamo, que não passou a segundas nupcias.

* MONOMACHIA, s. f. Duello, combate entre dous. *Bern. Florest.* 4. 12. *C.* 106. *not.* 2. §. 1.

MONÓPLA, de armas. V. *Manopla. Ined. I.* 530.

MONOPÓLICO, adj. Da natureza do monopolio: *v. g. contratos, tratos, compras* monopolicas.

MONOPÓLIO, s. m. Commercio do que atravessa generos, e mercadorias, para as estancar, e vender pelo preço que lhes quizer pôr. *Castilho, Elogio, f.* 390. *Leão.*

MONOPOLÍSTA, s. c. Atravessador de mercadorias, que vende elle só.

MONOPOLIZÁDO, p. pass. de Monopolizar. Vendido em monopolio, feito estanque.

MONOPOLIZÁR, v. at. Atravessar mercadorias, e viveres, para as estancar, e vender por preço arbitrario. *Ded. Chronol. Provas, Ed. de folio, pag.* 157. « e do Commercio, que lhes *monopolizão.* "

* MONOPÓLO, s. m. O mesmo que Monopolio. *Sever. Not. de Port.* 300.

MONOSÝLLABO, adj. De uma só syllaba, *v. g. as palavras* monosyllabas, *como dá, lá, cá, Severim.*

* MONOTHELITAS, s. m. pl. Herejes do seculo sexto assim chamados, porque não reconhecião mais que uma só vontade em Jesu Christo, admittindo nelle duas naturezas distinctas. *Vieira, Serm.* 9. 382.

MONSENHÒR, s. m. Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, que na graduação, e predicamento é inferior ao Principal; há *Monsenhores Diaconos, Presbyteros, Mitrados*, &c.

MONSENHORÁDO, s. m. A dignidade de Monsenhor.

MONSENHORÍA, s. f. A dignidade de Monsenhor.

MONSEÒR: prenome usado em Francez antes do nome, que quer dizer, *meu Senhor. Eufros.* 2. 7. V. *Monsieur*, e *Mossem.*

MONSIÈUR : assim se escreve hoje, e não *Monseor:* V. *Monscor*: *v. g.* Monsieur *Clairau*, &c. §. *Monsieur* por excellencia, he o filho segundo del-Rei de França.

*MONSIÚRA, s. f. Á *monsiura*, adv. famil. i. é, á Franceza, zombando.

MÒNSTRO, s. m. Parto, ou producção contra a ordem regular da natureza. §. Pessoa, ou coisa mũi feya. §. Coisa excessiva, extraordinaria, sobresalente, em qualquer respeito: *v. g. um* monstro *de talentos, e vicios.* monstro *de atrevimento, e valor. Lobo, Dedic. da Eufros.* §. Prodigio, portento, assombro. *Feo, Trat.* 2. *f.* 250. ỳ. *obrou aquelle horrendo* monstro, *como foi fazer da capa barca* (S. Raimundo).

MONSTRÒSO. V. *Monstruoso. Mausinho, f.* 106. « *monstruosa* Esfinge.

MONSTRUÓSAMÈNTE, adv. Extraordinariamente, contra á ordem da natureza.

MONSTRUOSIDÁDE, s. f. Producção irregular, e desconforme das ordinarias, não segundo a ordem natural, fisica, ou moral, em boa, ou má parte, desproporção; portento, assombro. *Couto*, 4. 7. 8. « ha nestas ilhas muitas *monstruosidades.* " §. Grandeza enorme. §. Enorme feyaldade. *Couto*, 7. 10. 16. §. Coisa mũito contra a ordem moral, civil, politica. *era abusão, e* monstruosidade *ser o pai julgado dos filhos. Cron. Cist.* 6. c. 5.

* MONSTRUOSÍSSIMO, superl. de Monstruoso. Monstro —. *Bern. Florest.* 3. 8. 85. §. 3.

MONSTRUÒSO, adj. Da natureza de monstro. §. Extraordinario, inaudito, portentoso, façanhoso: *v. g.* monstruosa *grandeza.* §. *Feições* monstruosas. §. « homem *monstruoso em vicios.* " « *homem monstruoso* de idade de 350. *annos.* " *B.* 4. 8. 9. « vida *monstruosa:* " de variedades. *Couto*, 5. 1. 10. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 42.

MÒNTA, s. f. V. *Somma, Preço, Valor. põem as coisas, que trazem a este Reino, em a* monta *que querem*: i. é, vendem pelo preço que querem. *Ord. Af.* 4. *T.* 4. §. *Monta:* quinhão, sorte do herdeiro. *Elucidar.* §. O lanço que se dá em almoeda. *Elucidar.* §. *Coisa de pouca monta*; de pouco valor, e importancia.

MONTADÈGO, s. m. (outros dizem *montádego.*) V. *Montadigo.*

MONTADÍGO, s. m. antiq. Tributo, ou foro por trazer gados a monte, pago ao Senhorio. *Elucidar.*

MONTÁDO, s. m. Bosque de arvores, que dão bolota, onde pascem os porcos. *Eneida, X.* 99. §. Imposição, que se tirava dos gados pelos Senhores das terras, a saber do rebanho de vacas uma vaca, do de ovelhas quatro carneiros, &c. *Elucidar.*

MONTÁDO, p. pass. de Montar. *Cavallo montado*; em que se montou, ou que leva cavalleiro: na Milicia, *cavallo montado*, toma-se por soldado de a cavallo effectivo. *Guerras do Alemtejo. para ver quantos* cavallos montados *havia, mandou passar mostra.* §. *Ir bem montado*; i. é, em boa cavalgadura.

* MONTÀNAGALEGA, s. f. Planta dita por outro nome Arruda capraria, produz duas vezes no anno. *Dicc. das Plant.*

MONTÃO. V. depois de *Montante.*

MONTÁNHA, s. f. Grande monte. §. V. *Albarrada.*

MONTANHÈIRA, s. f. Montado, landeira; bosque de arvores, que dão bolota. *Leão, Descr. f.* 53.

MONTANHÈSCO, adj. Do monte, da montanha. « ornamento *montanhesco.* " *Lusit. Transf. f.* 115. ỳ.

MONTANHÈTA, s. f. dimin. de Montanha. *Mausinho, f.* 98. *est.* 1. collina, outeiro.

MONTANHÈZ, adj. Habitador do monte. §. De gente do monte: *v. g. devoção* montanhez. *Sousa.* « gente *montanhez* (e não *montanheza*)." *B.* 4. 6. 1. V. *Montezinho.*

MONTANHÒSO, adj. Em que há montanhas; montuoso. *Terra montanhosa. H. Pinto, Tranq. da Vida, c.* 18.

MONTANÍSTICO, adj. Que respeita á extracção, e fusão dos metáes. « trabalhos *montanisticos.*"

MONTÁNTE, s. m. Espada mũi grande, que se mandava, ou jogava com ambas as mãos, e por alto. *Miguel de Arnide era tão agigantado, que trazia na cinta hum* montante *por espada ordinaria. Couto*, 6. 3. 1. §. Espada de fogo, feita por fogueteiros á imitação dos *montantes.* §. fig. « O *montante*, ou espada *da doutrina:* " que fere a alma fortemente. *Vieira.* §. Elefantes adestrados no uso de pelejar. « vinhão diante fazendo *grandes montantes*, com humas espadas que trazião atadas em revez nos dentes. " *B.* 3. 4. 6.

MONTÁNTE, p. at. de Montar. subst. e fem. *a montante da maré*; opposto á *jusante*, ou *vasante. B.* 2. 8. 1. *as quaes manchas* (do mar Roxo) *corrião com a jusante, e* montante *daquelle Estreito. Id.* 2. 6. 4. *Ancora de montante*; a que se surge da parte donde a maré enche; frase nautica.

MONTÃO, s. m. Cumulo, aggregado de coisas accumuladas sem ordem. §. *Atirar a montão*; i. é, pára onde estão mũitos apinhoados, sem pontaria certa em algum delles. « *tirando hum tiro* a *montão* onde vião a ardentia da agua; e fig. *tiro arrombou a manchua.* " *B.* 3. 9. 9. *e fig.* *montão*; i. é, a acertar. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 6. « Eleições feitas *a montão.*" *fazer a montão*: i. é, sem certo fim, fito, ou designio. *Arte de Furtar, Protest.* « Pregadores *feitos a montão.*" *Vieira.*

MON-

MONTÁR, v. at. Subir. *Prov. da Ded. Chronol. fol.* 164. *Veiga*, *Ethiop. f.* 67. "montes em que elles *montão.*" "em seu carro *montou.*" *Eneida*, *XII.* 172. *Montar a cavallo*: pòr-se a cavallo. *montar a peça*, ou *artilharia nas carretas. Port. Restaur.* §. *Montar a pedra preciosa*; engastá-la. §. fig. Subir em dignidade. *quanto havia de montar na Ordem. V. do Arc.* 1. 9. *Vieira. David* montou *da funda á Coroa.* §. Assomar: *v. g.* monta *a despesa a tanto.* §. Sommar, at. contar. "porque em cabedal mais *monta*:" i. é, conta de seu. *Lobo*, *Egl.* 3. §. *Montar o cabo*; chegar á ponta delle. V. *Dobrar.* §. *Montar a maré*; encher: e daquí a *montante da maré*, opposta á *jusante*, *descente*, ou *vasante.* §. Chegar a certa somma. §. Aproveitar: *v. g. pedia-lhes, que o recolhessem no seu batel, que lhes montaria muito o que por esse beneficio lhes havia de dar. Amaral*, 57. *que mais* me monta *ser vivo, que morto? Camões. quão pouco* monta *muita lição sem ponderação? Arraes*, 10. 7. "*monta mais* ante Deus a emenda." *Idem*, 4. 27. §. *Montar o navio a viagem*; acabá-la. *Amaral*, *c.* 12. *Que monta?* que aproveita, ou presta, ou importa? §. *Montar a lavandeira a roupa*; orçar o que lhe hão-de dar pola lavagem della. *Monta, e estima-se a fidalguia. Ceita*, *Sermões*, pag. 123. *Ed. de Ev.* 1625. §. *Montar*, n. "*montem humas* aldeyas com as outras:" i. é, levem seus gados a monte a pastar, promiscuamente. *Docum. Ant.* §. Dar lanço em leilão. *Elucidar.*

* MONTARAZ. Guarda dos matos e montes. *Blut. Vocab.*

MONTARÍA. V. *Monteria.* Lugar coutado para montear, e caçar. *a* Montaria *de Santarem. Ord. Af.* 1. *T.* 67. §. O officio de Monteiro das Coutadas. *Cit. Ord.* §. 10. aliàs *Monteiria.* V. *Monteria. Severim*, *Disc.* 3. §. *Casal de montaria*, com pensão de pagar foro de caça do monte; ou de serviço pessoal de ir a montear, bater, e emprazar com o direito Senhorio, quando *ia a monte*, *ou a montear. Elucidar.* §. Animáes de caça. *B. Clar.* 3. *c.* 2. "veados, porcos, e outras *montarias.*"

MONTATÍGO. V. *Montadego. Elucidar.*

MÒNTE, s. m. Porção, ou parte da Terra, notavelmente levantada do olivel da outra que a rodeya. §. fig. *Monte de cadaveres*, *despojos*, *de trigo*, *d'areya*, *de pedras.* §. *Trazer a monte*: ajuntar em commum: *v. g.* trazer a monte *os despojos, para depois de juntos todos se repartirem. Severim*, *Notic. f.* 70. §. *Cheirar a monte* dizemos da veação, que tem um certo bodúm, un cheiro, que não tem as carnes domesticas. *Arte da Caça.* §. *Ir o rio de monte a monte*; i. é, cheyo que trasborda: e no fig. *v. g. vão os escandalos de monte a monte*: i. é, são mũitos. *Carta de Guia. Vieira. aqui vai a admiração de monte a monte.* "*hião de monte a monte*... a ignorancia, e descuido de sua obrigação... em outros a malicia, &c." *V. do Arc.* 1. 24. §. *Dar de monte*, frase naut. chegar o navio á terra, para o alimpar. §. *Tirar a monte o navio*, *para o alimpar*, *ou concertar*; tirá-lo em terra. *Barros. pòr a monte o navio.* §. *Andar a monte*: andar fugitivo, ou foragido. *M. Lus.* §. *Monte*, no Alem-Tejo, o mesmo que casal: *it.* terras de pão, e soveráes entre charnecas. §. *Monte*: terra alta com matas, onde há caça: daqui *ir a monte* (frase antiq.); ir á caça de monteria. *Eufr.* 5. 1. e *Moço de monte*: i. é, que serve nas caçadas de monteria; e *Bésteiro de monte*, o caçador de bésta, alias *bésteiro de Fraldilha.* "o que agasalhar *beesteiro de monte* (caçador) indo para balhestear, pague 300. reis." *Ined. III.* 497. V. *Besteiro.* §. *Correr montes reáes*: fazer caçadas reáes. *Ined. II.* 130. §. *Correr o monte a alguem*; fazê-lo fugir. §. Na Quiromancia, *Montes na palma da mão*, são na raiz dos dedos a parte da carne mais relevada. §. *Monte de piedade*: casa onde se empresta dinheiro aos necessitados, sobre penhor, e por certo interesse modico. *Vieira.* §. *A monte*: promiscuamente, sem discernimento, nem escolha. *Arraes*, 1. 7. §. *Prometter montes de oiro*; i. é, grandes coisas. *Eufr.* 1. 2. §. *Montes de traças*, *de difficuldades*; i. é, grande numero. *V. do Arc. L.* 3. *c.* 7. *e* 6. *c.* 1. §. *Montes da Eternidade*: os Ceos. §. *Cadeya de monte*: cadeya corrente de ferro (*Ord. Af.* 1. *pag.* 114.), que serve para levar presos de um lugar a outro. §. *Moços do monte*; pessoas, que compõem a patrulha volante, que guarda as Coutadas Reáes. *Lei de* 21. *de Março de* 1800. §. 4.

MONTÈA, s. f. Descripção, ou planta de algum edificio, debuxando-se o corpo da obra com suas alturas. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 12. *mandou tirar em planta*, e montéa *a todos os lugares fortes do Estremo.*

* MONTEADÒR, s. m. Monteiro, caçador de monte. *Rezende*, *V. do Inf. D. Duarte*, *c.* 12.

MONTEÁR, v. n. Caçar nos montes. *Paiva*, *Cas. c.* 3. *Vieira. montear desertos*; i. é, caçar em desertos. §. *Montear*; at. *v. g.* montear *ussos. Sagramor*, *P.* 1. *c.* 18. *f.* 62. *V. e F. Mend. c.* 159.

MONTEARÍA, s. f. Montaria. "*montearia de veação*, e caça de perdizes." *B.* 2. 2. 5. *Arraes*, 4. 30. "pescaria, e *montearia.*"

MONTÈIRA, s. f. [Caçadora de monte. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*] Carapuça de monte.

MONTEIRÍA, s. f. O officio de Monteiro dos montes, e coutadas; o que a elle pertence, como são encoutos, e coimas dos que pescão, e cação nos lugares, e marcas coutadas. *Ined. III.* 491.

MONTÈIRO, s. m. Caçador de monte: toma-se por adj. *Ined. I.* 79. « foi caçador, e monteiro. » *Cron. de D. Duarte por Leão*, *no fim*. §. *Monteiro Mor*: Official da Casa Real, que governa as coutadas, e dirige as Caçadas Reáes, e as pessoas a ellas pertencentes. Nas Commarcas há *Monteiros Móres*, superintendentes dos *monteiros* dellas. §. *Monteiro*: o que guarda matos, e coutadas; são os *Monteiros menores*.

MONTÈIRO, adj. De montear: *v. g.* « lanças *monteiras*. » *Leão, Cron. J. I.*

MONTERÍA, s. f. Caçada em monte, de animáes silvestres, e ferozes, com vozeria de cães, e armas, e monteiros. *Severim, Disc.* 3. *Sá Mir.* « as vozeiras *monterías*. » §. A caça, que se toma nas *monterias*. *B. Clar.* 145. *col.* 1. *Godinho, Viag. f.* 15. « toda sorte de volateria, e *monteria*. » §. *Colcha de monteria*; que tem matizes, ou lavores, em que se representa alguma caçada de monte.

MONTESÍNHO, s. m. dim. de Monte.

MONTÈZ, adj. De monte: *v. g. porco —*; *frutas montezes*. *B. Clar.* 2. *c.* 28. *ult. Ediç.* « alimarias *montezes*. » *Tenr. c.* 3. « carne *montez*. » *B.* 1. 8. 4. « feras *montezes*. » *Cam. Egl.* 7. Na *V. do Arc.* Ediç. de Paris, vêi *monteza*, variação femin. talvez emenda das do Editor: *preitèz*, *tavanèz*, *cortèz*, &c. em *ez*, não se varião em *èza*, quando se ajuntão a substantivos femininos. « fruta amarga *monteza*. » *Naufr. de Sepulv. Canto* X. *f.* 103. *ỷ*.

MONTEZÍNHO, adj. De monte; e fig. rustico, rude, como é a gente *montezinha*. *M. Lus.* « homens tão brutos, e *montezinhos*. » *Eufr.* 1. 1. *f.* 22. *faz os homens brutos*, *e* montezinhos *o exercicio de caçar*. *Eufr.* 2. 7. *hervas* montezinhas. *Palm. P.* 2. *c.* 73. « grey *montezinha*. » *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 14.

MONTUÒSO, adj. Que tem mũitos montes: *v. g. terras* montuosas. *Vieira. a* montuosa *Ithaca. Reino mui —*. *B.* 3. 3. 4.

MONTURÈIRO, s. m. O que anda pelos monturos, buscando coisas que aproveite, e que ás vezes vão perdidas no lixo. §. adj. *Fidalgos monturеiros*: *Ulis. f.* 244. de foro somenos, de menos sorte, como os de Carta e mercè, e talvez de casa de Senhores, que não erão Infantes, ou talvez destes mesmos; porque como adverte *Azurara*, depois que os Infantes forão a primeira vez a Tangere, se sevandejou mũito a honra de *Cavallaria*, tão boa ao menos como a Fidalguia de Carta; e assim se vulgarizaría o Foro de Fidalgo, por mũitos filhamentos, que os Principes, e Duques de sangue, fizessem de gentes sem *algo*, ou bens para manterem a honra, e esplendor de Fidalguia. (V. *Ined. III. f.* 132. e o lugar cit. no Art. *Cavallaria*). V. *Lobo*.

MONTÚRO, s. m. Monte de lixo, e esterco, e immundicias. §. *Fogo de monturo*; o que queima sem fazer lavareda.

MONUMÈNTO, s. m. Obra, edificio erigido á memoria de alguem, ou de algum successo, para a conservar em o futuro. §. Mausoléo, ou sepultura nobre. « hum *monumento de páo*. » *Maris*, *D.* 2. *c.* 7. §. fig. As escrituras, que conservão a memoria dos factos. *M. Lus.* 5.

MÓOLO. V. *Mollo*.

MÓOR. V. *Mór*.

MÓORDOMÁDO. V. *Mordomado. Ord. Af.* 4. *f.* 23.

MOQUA, s. f. Furor fanatico, com que alguns peregrinos, que voltão de Meca, andão matando aos que não seguem a Lei de Mafoma; e se os matão, são havidos por martires.

* MOQUAMO, s. m. Mesquita ou templo dos Biduins de Sacotora. *Jorn. do Arceb.* 3. 10.

MÓQUE, s. m. Tributo, que pagavão os Mouros tolerados; era a quarentena dos fructos de seu trabalho, além da qual pagavão *alfitra* dos gados, e *azaqui*, ou um decimo dos fructos, e o de *cabeça*, ou *Pessoal* em Janeiro. *Elucidar.* Art. *Alfitra*.

MOQUÉNCA, s. f. Guisado de carne de vaca com vinagre, &c.

MOQUÉNCO, adj. chulo. Invencioneiro.

MOQUÍSIA, s. m. t. da Afric. Virtude occulta; que inflúe no bem, e no mal, e serve de descobrir os futuros, segundo a credulidade daquellas gentes.

MÓR, adj. V. *Maior*. É mais usado nas palavras compostas: *v. g. Alcaide mór*, &c.

MÓRA, s. f. t. jurid. A tardança com o pagamento do que se venceo, ou não se torna a restituír o emprestado até certo termo. « constituir-se em *mora*. » *se o vendedor fosse em mora de entregar a coisa vendida. Ord. Af.* 4. *f.* 173. *Filip.* 4. 53. 3. *ou se foi em* mora *de entregar a cousa emprestada. Constituir-se em mora*; não pagar ao termo do vencimento. *Orden.* 4. 50. 1. [V. *Amora. Barb. Dicc. B. Per.*]

MORABÍTA. V. *Marabuto*.

MORABITINÁDA. V. *Maravidiada*. antiq. *Elucidar*.

MORABITÍNO, s. m. Maravedi. *Cunha*.

* MORABITO, s. m. V. *Marabuto. Agiol. Lusit.* 2. 612.

MORÁDA, s. f. A casa, pousada, habitação ordinaria. §. *Ave de morada*; a que costuma frequentar certo sitio: *v. g.* « garça *de morada*. » *Arte da Caça*, *f.* 53. talvez opposto ás *de arribação*.

MORADÉA, antiq. V. *Moradia*. Direito de habitação. *Elucidar.*

MORADÍA, s. f. Ordenado, que se dá aos Fidalgos assentados nos Livros del-Rei moradores da sua Casa, e Corte, que o servião nella. *Ined. III.*

III, 469. « Tanto que qualquer Embaixador começar d'aver mantimento; e ordenado da embaixada, se for *morador seu*, *nom haja mais moradia.* " A *moradia* ficava de juro para os herdeiros de quem a obtinha. *Goes*, *Cron. Man.* P. 4. c. 37. Differe da *contia*, e *assentamento.* §. fig. *v. g. acrecentar huma dama a moradia dos favores, que fazia a seu amante : Eufr.* 3. 2. do accrescentamento que ElRei faz das *moradias.*

MORÁDO, adj. Còr de amora, mistura de roxo, e negro. §. Onde há morador, habitador. *albergarias, que sejam* moradas, *e povoradas. Ord. Af.* 1. *f.* 349. « duzentas *casas moradas.*" *Ined. III.* 177.

MORADÒR, s. e adj. fem. *Moradora.* Que mora, habita: *v. g.* « do Pindo as *moradoras.*" *Camões.* morador *em Lisboa*, *em casa do Fulano.* §. *Morador da Casa del Rei*; o que nella tem officio, e a habitação com moradia: *v. g.* os referidos no *Tomo III. dos Ined. a pag.* 479. *e seg.* e talvez são empregados no serviço, com moradia, sem habitação, como os que vão servir a Africa.

MORÁL, s. f. Sciencia de regular os costumes com respeito ao honesto, virtuoso, e decoroso, segundo a Ethica racional, ou revelada.

MORÁL, adj. Que respeita aos costumes, e sua direcção: *v. g. Theologia*, *Filosofia* moral; discurso, *sentido* —.

MORALIDÁDE, s. f. Documento a respeito dos costumes. *Albuq. P.* 4. *c.* 1. §. O sentido moral: *v. g. a* moralidade *da Fabula*; i. é, o documento, que della se tira. §. *A moralidade da acção*; a qualidade della; i. é, a sua bondade, maldade, ou indifferença. §. A Sciencia Moral. *Ord. Af.* 1. *f.* 343. « sejam sotís e penetrativos em toda *Moralidade*, *e Sciencia*, *assy Civil*, *como Canonica.*"

MORALÍSTA, s. m. Escritor de doutrinas moráes, fundadas na moral natural, ou nos systemas dogmaticos de alguma Religião, ou seja da verdadeira; como os *Moralistas Catholicos*, ou das falsas Religiões.

MORALIZÁDO, p. pass. de Moralizar.

MORALIZADÒR, s. m. O que moraliza.

MORALIZÁR, v. at. Dar sentido moral: *v. g.* os *que* moralizárão *a Fabula.* §. *Moralizar sobre as acções*; discorrer da sua bondade, ou maldade.

MORALMÈNTE, adv. Segundo as regras da Moral: *v. g. acção util*, *mas* moralmente *má.* §. Segundo o modo geral de obrar, e pensar dos homens.: *v. g. é* moralmente *impossivel.*

MORÀNGÃO. V. *Morango.*

MORÀNGO, s. m. Fruto de uma herva; é como uma amora de silva, agridoce, aromatico, e há varias especies delles.

MORANTE, p. pres. de Morar. *Todolhos meus Freires morantes em Thomar. Foral de Thomar.*

MORÁR, v. n. Habitar, assistir, residir: *v. g.* mora *em Lisboa*, *em tal rua*, *em táes casas.* §. at. p. us. « que o bosque *morão*; " por habitão. *Orden.* 4 *T.* 42. « obrigadas a povoarem, e *morarem as ditas terras.*"

MORATÓRIA, s. f. Espaço, que se concede ao devedor alèm do dia, em que deve pagar, para não poder ser executado antes de se terminar o espaço fixado na *moratoria* : *v. g. concedeu-lhe el-Rei huma* moratoria *de tres annos. Orden. L.* 3.

MÓRBIDO, adj. Molle, delicado, mimoso: *v. g.* morbidos *tapetes*, *ou colchões. Eneida*, *IX.* 78. morbida *pluma dos colchões.* (do Italiano) §. *Morbido*, deriv. de *morbo*, que causa doença : *v. g.* morbido *vapor. Elegiada*; *f.* 37. ℣. e 41. ℣. « tempo *morbido*;" i. é, de epidemia, andaço, carneiradas. *Eleg. f.* 137.

MÓRBO, s. m. t. de Med. Doença.

MORBÒSO, adj. Que respeita á doença. t. de Med. *ares morbosos*; malsãos, doentios, *Ined. I.* 569.

MORCÈGO, s. m. Animal semelhante ao rato, que tem asas cartilaginosas, ou de pelle felpuda, negro; sái de noite, chupa o sangue ás bestas, e á gente. §. *Lente*, ou *Cadeira dos morcègos* (antes da Reforma); o que dava postilla á boca da noite.

* MORCÉLA. V. *Murcela. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MORDÁÇA, s. f. Instrumento, que se mette na boca, e carrega sobre a lingua de sorte, que impede o fallar. §. *Pòr mordaça*, fig. obrigar a guardar silencio.

MORDACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser mordaz; dos dicterios, e das pessoas. *Vieira.*

* MORDACÍSSIMO, superl. de Mordaz, muito mordaz. Abcedario —. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 16.

MORDÁZ, adj. Que morde: *v. g. a* mordaz *Serpe. Galhegos.* §. t. de Med. Pungente, e corrosivo. *Vieira. sal* mordaz, *e picante.* §. *Lima mordaz*; mũi aspera, que gasta mũito. *Vieira.* §. *Mordaz* : picante; acre no satirizar : *v. g.* « engenho *mordaz.*" *Barreiros*, *Corogr.* « impostores *mordazes.*" *M. Lus.*

MORDEDÒR, s. m. O que morde.

MORDEDÚRA, s. f. Dentada; a impressão, ou ferida, que se faz mordendo. §. fig. *Mordedura satirica. Eufr.* 1. 3. *e* 5. 4.

MORDÈNTE, s. m. Preparação de còres grossas, e colla, que os pintores assentão por baixo da doiradura. §. Peça de que usa o compositor na Imprensa, para apontar a linha do exemplar, que copía. §. na Mus. Certo quebro da voz. §. Mistura, ou preparação, que fazem os tintureiros para ficarem as cores fixas.

MORDÈR, v. at. Apertar com os dentes, talvez até ferir: *v. g.* mordeu-*o uma cobra.* § fig. *os humores acres* mordem *o corpo*; *os escrupulos a consciencia. Vieira.* morde *a ancora a areya*; i. é, prende nella; frase poet. *Lus. L.* 13. §. *Morder a terra*, ou *a areya*, frase poet. das batalhas; i. é, caîr morto. *Eneida, XI.* 100. "com a boca *mordeu a terra fria.*" §. Tocar, ou picar asperamente: *v. g. o Cilicio*, *a lãa grosseira do habito* mordem *o corpo. Cruz*, *Poes. f.* 42. §. *Morder*, satirizando, criticando, motejando. *Costa*, *f.* 14. *Notas á Egl.* 3. *de Virg.* morde *Dameta a Menalca. Sá Mir. Carta* 2. *est.* 27. *ali não* mordia *a graça*: i. é, não offendia por ser picante. "em que tambem os fidalgos *morderão* (dizendo, que não era necessaria tão grande Armada)." *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 42. "Inveja os *morde.*" *Lus. X.* 116. *o seu* morder *antre dentes. Ulis.* 1. 8.

MORDEXÍM. V. *Morexim. Couto*, 4. 4. 10.

MORDICAÇÃO, s. f. A impressão, que fazem, ou sensação, que causão os humores acres, estimulantes. t. de Med.

MORDICÁNTE, p. at. de Mordicar.

MORDICÃO. V. *Beliscão.*

MORDICÁR, v. at. t. de Med. Pungir com a sua acrimonia. *Garcia d'Orta*, *f.* 9. ✝.

* MORDIDADODIABO, s. f. Planta, especie de Morrião, similhante nas folhas á tanxagem porem mais brandas, e mais escuras, e que produz flores como as da Escabiosa. *Dicc. das Plant.*

MORDÍDO, p. pass. de Morder.

MORDIMÈNTO. V. *Remordimento. vendo hum homem morto*, *arrepiamos as carnes*, *e vem-nos hum* mordimento *de piedade. Azurara*, *c.* 91.

* MORDIXÍM, s. m. Certo genero de peixe mui conhecido na Costa de Moçambique. *Sant. Ethiop.* 1. *p.* 97. ✝. Doença. V. *Morexim.*

MORDOMÁDO, s. m. Officio de Mordomo: *M. Lus. P.* 6. *f.* 22. que antes era cobrador de dividas. §. Imposição antiga: *pagar relego*, *mordomado*: talvez polo direito de ter *mordomo* proprio da Terra. *Leão*, *Cron. J. I. c.* 38. *Ord. Af.* 4. *pag.* 23. §. 45. V. *L.* 1. 47. 15. "que nom arrendem os *moordomados.*" e *L.* 2. *f.* 419. "*deve haver o* mordomado, *por que se avèm.*" V. *L.* 3. *T.* 94. *f.* 347. V. *Mordomo.*

MORDOMÁR. V. *Mordomear.*

MORDOMEÁR, v. at. e n. Reger como *mordomo*: *v. g.* "essa fazenda, que feitoriza, e *mordomea.*" *V. do Arc. L.* 2. *c.* 2. *Carta.*

MORDOMÍA, s. f. Officio de mordomo. *M. Lus. P.* 6. *f.* 30.

MÓRDÒMO, s. m. O que rege, e administra os bens de uma casa, sujeito ao senhor della, e de ordinario os há nas casas nobres. §. na Irmandade, O que administra as coisas della, e os apparatos das Festas, &c. §. *Mordomo Mór*: officio da Casa Real, o que tem á sua conta a despesa da Casa del-Rei, recebe os criados, e moradores da Casa del-Rei nos Foros de Moços da Camara, &c. manda por seus alvarás pagar as moradías, &c. V. o seu Regimento. §. *Mordomo* antigamente parece que era official de justiça, que citava as partes, e fazia execuções, &c. e *Mordomado* o seu salario; que se lhes devia polas diligencias. V. a *Ord. Af.* 3. *T.* 94. a qual manda, que onde houvesse *Mordomos*, não houvesse *Porteiros*, &c. V. *Mordomo*, e os lugares aï citados; *e o cit. L. T.* 96. *e L.* 2. *f.* 419. ElRei percebia algum direito por manter *mordomos*, e *porteiros* nos Lugares, que erão do seu *mordomado*; os quaes direitos se chamavão *Mordomado*, e *Portaria*; e assim se chamavão os emolumentos, que as partes requeridas, ou executadas pagavão aos ditos *Mordomos*, e *Porteiros*: noutras partes por privilegio era o *Mordomado* do Senhor territorial. V. *cit. T.* 96. Já pode ser, que dando-se aos *Mordomos* mantimento ordenado, e certo, os *Mordomados* ficassem para ElRei, ou para o Senhor da Terra. §. *Mordomo Foreiro*; o que cobrava os Foros Reáes. *Docum. Ant. Elucid.* Art. *Aprestamo.*

MORÈA, s. f. antiq. Carrada. *Elucid.*

MORÈIA, s. f. Peixe da feição de lampreya. [*B. Per.*]

MORÈIRA. V. *Amoreira.* [*Barb. Dicc.*

* MOREIRÁL, s. m. Campo plantado de amoreiras. *Card. Dicc.* V. Amoreiral.

MOREIRÈDO, s. m. antiq. Bosque de Amoreiras; como *Figueiredo*, e *Olmedo*, de *Figueiras*, e *Olmos*; *Olivedo* de *Oliveiras. Doc. Ant.*

MORÈNO, adj. De còr parda escura.

MORÈSCOS, s. m. pl. t. d'Orives. Folhagens debuxadas com o estilo, ou buril.

MORETÍM. V. *Muletim. os* moretins *soltando da mezena.*

MOREXIM, s. m. Mordexim (t. da India); indigestão, que mata; e se cura applicando ferro em braza debaixo do calcanhar. "sárou de hum *morexim.*" *Vergel das Plantas. Mordexim* diz *Couto*, e parece ser a colica biliosa.

MORFÁNHO, adj. V. *Fanhoso. B. Per.*

MORFÉA, s. f. Mal de S. Lazaro, lepra. (*morféya*, melhor ortogr.

MORGÁDA, s. f. Herdeira de morgado.

MORGÁDO, s. m. Bens vinculados em certos successores de uma familia, a quem vão passando sem se poderem vender, nem dividir: *v. g. Terempenhou o* morgado. *instituîo um* morgado: *Terras do* morgado. §. O possuidor, ou herdeiro destes bens. §. *Vir por morgado*; no fig. i. é, por avoengo. §. *Dar por morgado*; i. é, fazer privativamente daquelle a quem se dá. §. fig. Filho primogenito, herdeiro do *morgado. o privado he alvo da inveja*, morgado *da murmuração. Macedo*,

do, Dominio. §. Morgados: especie de pastéis cheyos de especiaria, cobertos, e apolvilhados de assucar.

MORIBÚNDO, adj. usa-se subst. O que está para morrer.

MORIGERÁDO, adj. *Bem morigerado*; o que tem bons costumes. §. *Mal morigerado*; o que os tem máos.

MORILHÃO, s. m. O piolho que dá nas favas.

MORMACÈIRA, s. f. O mesmo que *mormaço*. V.

MORMACÈNTO, adj. *Tempo mormacento*; i. é, humido, quente, e triste.

MORMÁÇO, s. m. Tempo mormacento.

MORMÈNTE, adv. V. *Principalmente*. Com mayor razão.

MÒRMO, s. m. Especie de catarro, de que adoecem as bestas, e falcões.

MORMÚLHA, s. f. antiq. Memoria. *Faria, e Souza, Europa.*

MORNIDÃO, s. f. O estado do que está morno, e tepido.

MÒRNO, adj. Tepido, pouco quente. §. f. m. e pl. *mórna*, e *mórnos*, *mórnas*. §. *Trazer os amantes mornos no amor*; nem os desesperar, nem favorecê-los mûito. *Cam. Anfitr.* « Há-os homem de trazer Nos amores a ssi *mornos*. »

* MORO, s. m. Genero de medida antiq. *Galv. Chron. de D. Affons. Henriq. c.* 7.

MOROSIDÁDE, s. f. Detença na contemplação das coisas peccaminosas por torpes.

MORÒSO, adj. *Deleitação morosa*; a que advertidamente se toma em cuidar em coisas torpes, ainda sem desejo de as praticar. *Prompt. Moral.*

MORÒUÇO, adj. Monte: *v. g.* morouço *de seixos*, como se põe nas Cruzes das estradas, por memoria de algum successo. *B.* 2. 6. 10.

MORPHÉA. V. *Morfea.* (ou antes *morféya.*)

MORPHEU, s. m. poet. Polo sono. V. *o Diccion. da Fabula.*

MORRÁÇA, s. f. Herva, que no Algarve dão aos cavallos. §. O lodo da praya.

MORRAÇÁL, s. m. Lugar onde nasce a morraça.

MORRARÍA, s. f. Multidão de morros, ou cordilheira delles. *Pimentel. he a terra toda de morrarías de areya.*

MORRÈR, v. n. Cessar de viver, separar-se a alma do corpo; não viver vegetando: *v. g.* morre o *homem*, *o bruto*, *a planta*. §. *Morrer de doença*, *a ferro*, *a impulsos da dor*. « *morrer de morte* honrada. » *Couto*, 5. 4. 2. *morrer de desejos*, ou *a desejos*: desejar mûito. *Eufr.* 1. 1. *Naufr. de Sepulv. f.* 57. §. *Morrer de medo*: ter grande medo, modo de exagerar. §. Acabar; terminar: *v. g. collares que vem a* morrer *na cintura. Vasconc. Notic.* §. *Morrer o vento*; acabar a sua acção. *B.* 2. 6. 1. *os* Levantes *geralmente* morre n *neste canal antes de chegar a Malaca.* §. *Morrer a Luz.* §. *Morrerem os braços*, *as pernas*; perderem a força, por parlizia, fraqueza, grande medo, &c. §. *Ir a morrer*; a ser punido de morte. §. *Morrer-se*: morrer. *Ord. Af.* 1. *f.* 407. §. 4. e *L.* 2. *f.* 87. §. Transitivamente. « se o posso, ou devo dizer, Jesu Christo N. S. não *morreu morte tão honrada.* » *Pina, Cron. J. II. c.* 14. *nos Ined. pag.* 51. « *morra morte natural* para sempre. » *Orden. L. V. freq.* §. fig. *Morrer ao mundo*, ou *para o mundo*; retirar-se delle á Religião. *morrer ás paixões humanas*; fugir-lhes, não as ter. *Arraes*, 7. 7.

MORRIÃO, s. m. Armadura da parte superior da cabeça em forma de casco della: tem no alto algum adorno, ou plumagens. *P. Per.* 2. 102. §. Herva; há macho, e femea. (*anagallis, idis.*) [*Blut. Vocab.*]

MORRÍDO, supino de Morrer: *v. g.* « *tem morrido* mûita gente este anno. » V. o que notei ao Art. *Matado. Morrido* não se usa como participio dizendo: *v. g. está morrido*, mas *está morto.*

MORRÍNHA, s. f. Especie de sarna, que dá no gado.

MORRINHÒSO, adj. Que tem morrinha.

MÒRRO, s. m. Terra dura a modo de piçarra. §. Monte não mûi alto. *Telles, Ethiop. f.* 33. *P. Per.* 2. *f.* 26. ỹ. *Couto*, 6. 6. 5.

MÓRTACOLÒR. V. *Mórtacòr.*

MÓRTACÒR, s. f. Pintura de gesso, com sombras mûi leves, que apenas deixa distinguir o o objecto. *Leonel da Costa, Prol.* « dando primeiro á luz esta minha *mórtacòr.* » *Lucena* diz: « hum engessado, ou *mortacolor.* » *pag.* 447. *col.* 1. V. *Mortecòr.*

MORTÁL, adj. Sujeito á morte. §. subst. *Os mortáes*: os homens. §. Que causa morte: *v. g. veneno*, *ferida* mortal. *Bern. Lima, Carta* 21. *as* mortáes *settas.* §. *Odio mortal*; i. é, até desejar a morte; e assim *inimigo mortal.* §. *Peccado mortal*; que nos faz dignos da eterna morte, que aparta de nós a graça de Deos. §. *Estar mortal*; mûito para morrer.

MORTÁLHA, s. f. O panno, ou vestido, em que vai envolto o cadaver. §. Enterro. *Arraes*, 8. 14. e 8. 20. « *Officio da mortalha*, que os Sacerdotes fazem antes de levarem o cadaver a enterrar. » §. Cadaver. *Naufr. de Sepulv. f.* 87. ỹ. *o caminho prosegue, onde lhe ficão a cada passo já* mortalhas *tristes.* e *f.* 142. *est.* 3. *o Freitas* . . . *a sepultura abriu onde a* mortalha *estava fria, de Sancho viu a pallida figura, sombra de hum Rei que a terra já comia.* §. Sepultura. *Camões, Elegia á Morte de D. Miguel*: e *Eneida*, X. 222. « me mete n'hum sepulcro, e dá *mortalha.* » §. V. *Mortalhas.*

MORTALHÁR. V. *Amortalhar. Arraes*, 8. 19.

MORTALIDÁDE, s. f. O ser mortal, vida sujeita a morrer. *Arraes*, 10. 73. *de tal maneira rompeste minha* mortalidade, *que me revestiste de immortalidade. Vieira*, *Cart.* 76. *Tom.* 1. §. *A mortalidade;* i. é, os mortáes. *Arraes*, 10. 35. *a* mortalidade *não he assás cauta contra os mimos da boa ventura.*

* MORTALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Mortalmente. *Purific. Chron.* 2. 4. 1. 2.

MORTALÍSSIMO, superl. de Mortal. *odio* mortalissimo. *Couto*, 5. 2. 1. Múito mortifero. « *mortalissimo* estrago. " *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 181. *Couto*, 4. 4. 5. mortalissimo *inimigo.* mortalissimos *pellouros. Id.* 5. 3. 10.

MORTÁLMÈNTE, adv. De modo, que cause a morte fisica, ou a moral da alma: *v. g. ferido* —; *peccar* mortalmente.

MORTANDÁDE, s. f. Matança, grande número de mortos, por peste, ou em batalha.

MORTÁRO, ou MORTÁRRO. V. *Morteiro*, como hoje dizemos. *Couto*, 5. 4. 4.

MÓRTE, s. f. O fim da vida animal, ou vegetal; a separação da alma do corpo, por doença, ou a ferro, fogo, veneno, &c. e se diz natural. §. A *Morte Civil* padece o que fica infame, por algum delito, e perde os bens, e toda a graduação, que tinha como cidadão, como nobre, &c. « *morte civil*, *que seria degredo* para o Brasil para sempre." *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 39. §. *Homem de má morte;* i. é, máo, vil, desprezivel. *Eufr.* 5. 8. §. O acto de matar. *morte de proposito: morte de reixa;* i. é, em reixa nova, e não de proposito. *Morte de cajom;* i. é, por desastre: *v. g.* do que despara arma acaso, lança telhas á rua, e mata qualquer que passa. *Ord. Af.* 5. *f.* 309. *Ord. Filip.* §. *De morte*, adv. mortalmente: *v. g.* « ferir *de morte.* " *B.* 2. 5. 9. « lhe escalavão as carnes *de morte.*" §. *Em artigo de morte:* a morrer. fig. « está o mundo *em artigo de morte:*" para acabar. *Couto*, 5. 2. 3.

MÓRTECÒR, s. f. (V. *Mortacor*, mais conforme á Analogia, que é *còr morta*) *Mortecor* achase em *Nunes*, *Arte da Pintura.* « debuxai, e colorí de *mortecòr.* " e *M. Lus.* *humas* mortecores *daquella viva imagem.*

MORTEIRÁDA, s. f. Tiro, ou a descarga atirada do morteiro.

MORTEIRÈTE, s. m. Morteiro pequeno.

MORTÈIRO, s. m. Instrumento d'artilharia, especie de canhão curto, e grosso á proporção, do qual se lanção as bombas. §. V. *Gral* de pizar. §. no fig. *Fazer morteiro* de alguem. *Aulegr. f.* 124. *ỳ.* se não está por *mortorio*, ou *mortandade*. §. fig. Adubos. *Elucidar.*

* MORTESÍNHA, s. f. dim. de Morte. *Pinheiro*, *Obr. T.* 1. *f.* 35.

MORTESÍNHO, s. m. Corpo morto, cadaver. *Leão*, *Orig. f.* 123.

MORTEYDÁDE, s. f. antiq. Mortindade, mortandade.

MORTICÍNIO. V. *Mortesinho.*

MORTÍFERO, adj. Que traz, ou causa a morte: *v. g.* o mortifero *tiro. M. Conq. engano* —. *Cam.* « era coisa clara, serem as taes honras *mortiferas.*" *Coutinho*, *f.* 1. *ỳ.* o mortifero *bocado*, *que Eva comeu. H. Pinto*, *pag.* 60. *a* mortifera *guerra. Eneida*, *XI.* 11.

MORTIFICAÇÃO, s. f. Amortecimento, falta de vida, e sentimento. *P. Per. L.* 1. *c.* 33. falta dos sentidos externos. §. Penitencia, que se faz para amortecer as paixões, a vontade. §. Desgosto, trabalho, que se causa. §. t. de Med. A falta de circulação, e sentimento, *v. g.* dos membros gangrenados, queimados.

MORTIFICÁDO, p. pass. de Mortificar. §. O que é penitente: *v. g.* « varão *mortificado*."

MORTIFICADÒR, adj. e [*Heit. Pint. Dial.* 2. 2. 3.]

MORTIFICÀNTE, p. at. de Mortificar. Que mortifica. *Vergel.* « rigores *mortificantes.*"

M[illegible]RTIFICÁR, v. at. Fazer morrer, ou ficar como morto: *v. g. a falta de circulação* mortifica *os membros*, *em que a há. Arraes*, 7. 9. séca, *e* mortifica *os membros da carne.* §. Castigar o corpo com penitencias, e asperezas; contrafazer a vontade a nosso pezar. §. Dar trabalho, desgosto. §. Apagar: *v. g.* mortificou *o fogo das heresias. V. do Arc. e V. de Suso*, *c.* 42. mortificar *a inchação de hum espirito altivo:* i. é, abater, humilhar activamente. §. *Mortificar-se a luz*; apagar-se. *Hospit. das Lettras*, *p.* 307. fallando da luz das estrellas.

MORTIFICATÍVO, adj. Que mortifica.

MORTINDÁDE, s. f. antiq. Mortandade. Inedfreq.

* MORTÍNHOS. V. *Murtinho. Card. Dicc. B. Per.*

MORTISÍNHO. V. *Mortesinho.*

MÒRTO, p. pass. de Morrer. §. *Corpos de mão morta*, são as Irmandades, Conventos, Cabidos, que nunca morrem, substituindo-se outros individuos aos que nellas vão fallecendo. §. *Praça morta*; a de soldado que não existe effectivamente. §. *Ferro morto*; não temperado, ou não azeirado. *Barros.* « espadas de *ferro morto.*" §. *Tempos mortos*, t. de Naut. em que se não póde navegar por falta de vento. *Andrada*, *Cron. J. III.* No Commercio, o tempo em que elle não corre, nem se faz: na Agricultura, alias *tempo da Bruma*, em que se não fazem semeados, desde Dezembro até Janeiro em Europa. §. *Telouro morto*; o que vai frio, e quebrada a força. *Cast. L.* 3. *f.* 48 §. *Povoar alguma terra de fogo morto*; i. é, de todos os habitadores, levantando nella a primeira casa, não a havendo d'antes. *Cron. antiga de D. Sancho. II. c. ult.* §. *Dir*

Dinheiro morto; o que se dá ao credòr, não para matar a divida, mas para outro fim. *Cast. L.* 8. *f.* 23. *ajustou pagar* 10. *mil Xerafins de pareas cada anno, e deu logo* 1500. *Xerafins* mortos, *para se mandar fazer huma coroa para elRei de Portugal. B.* 4. 4. 11. « o *dinheiro morto* não mata a divida principal. » §. V. *Matado.* §. *Bombas*, ou *balas mortas*, ou *de chapeleta*; as que depois de caírem vão fazendo varios saltos, e estragos no que encontrão. *Exame de Bombeiros, f.* 218. §. *Morto por fazer alguma coisa*: i. é, mũi desejoso. *Sá Mir.* §. *Engenho de fogo morto*, que não labora, nem se cultivão nelle cannas. §. *Obras mortas*; esquecidas, por não se escreverem. *Cast.* 3. *Prol. it.* não meritorias diante de Deus. §. *Morto*, supino: *por ter* morto *tres grandes Capitães. B.* 2. 8. 3. §. *Formosura morta*; da pessoa que não tem viveza, e parece estatua, insensivel. *Ferr. Bristo*, 4. 1.

MORTÓRIO, s. m. Funeral, exequias funeráes. « Celebrar o seu *mortorio.* » *Sagramor, L.* 1. *c.* 24. *no fim.* §. *Estar*, ou *ficar em mortorio a vinha, au outra plantação*; não se cultivar mais, ficar perdida. *Ord. Af.* 4. 81. 21. *que jazem em* mortorio, *que já em outro tempo forom casas povoradas, vinhas, e olivaaes, pumares, &c.* de fogo morto. §. As calvas, e raleiros nas sementeiras, onde morrèrão as sementes, ou plantas, se dizem *mortorios.*

MORTUÁLHA, s. f. Multidão de cadaveres. *Azurara*, c. 90. *os principáes lugares, em que esta* mortualha *jazia.*

MORTUÁRIAS, s. f. pl. antiq. Mortulhas.

MORTÚLHAS, s. f. pl. antiq. O que se pagava á Igreja dos bens do defunto.

MORTUÓRIO, s. m. Funeral, exequias. §. *Estar de mortuorio*; i. é, de nojo por defunto. *Arraes*, 8. 14. §. Mortulhas. V.

MORTÚRAS, s. f. pl. antiq. Mortulhas, quarta funeral.

MORXÁMA, s. f. A pelle da carne de vaca, que é gorda. [*Blut. Vocab.*]

MOSÁICO, s. m. Embutido de pedras de varias cores, com que se formão imagens, e figuras, feito em paredes. *M. Lus.*

* MOSARÁBE. MOSARABICO. V. *Musarabe Musarabico. Blut. Vocab.*

MÒSCA, s. f. Insecto pequeno, e bem vulgar. §. *Mosca de freixo*: cantaridas. §. fig. O remate do barrete feito de retrós: *it.* pontos fortes, que dão os alfayates, para rematarem fortemente algumas costuras de duas peças, para que se não abra, ou rasgue, *v. g.* nas casas dos botões. §. *Mosca do fuso*; a abertura espiral da ponta, onde se enreda o fio que se vai tirando. §. *Pedir moscas.* « os que pedirão a elRei Juizes Letrados para as terras, *pedirão nelles moscas*: » coisa molesta, praga d'ellas. *Couto*, 10. 8. 8.

MOSCÁDA. V. *Noz moscada.*

MOSCADÈIRA. V. *Muscadeira.*

MOSCADÈIRO, s. m. Abano de enxotar as moscas.

* MOSCÃO, s. m. augment. Mosca grande. *Bern. Estim. prat.* 32. 3. *f.* 348.

MOSCÁR, v. n. Fugir, indo maltratado das moscas, como faz o gado pelo estio a embrenhar-se nas matas, onde as roça, e sacode do corpo, ou metter-se nos rios. *Lobo, Deseng. P.* 1. *Disc.* 7. *nos versos.*

MOSCÁRDO, s. m. Atavão. *Costa.*

MOSCATÉL, adj. Que tem cheiro suave aromatico almiscarado: *v. g. uva* —; *peras* moscatéis.

MOSCÓVIA, s. f. Coiro cortido de còr roixa, que vem de Moscovia.

* MOSCOVÍTA, adj. Natural, ou pertencente a Moscovia. *Blut. Vocab.*

MOSÉFO. V. *Moçafo.*

MÓSÍNHO, s. m. O que serve a Igreja por estipendio deixado em Legado com essa obrigação. §. Sacristão.

MOSLEMÍTA. V. *Mollita.*

MOSQUEÁDO, adj. Que tem pequenas pintas, ou manchas negras, ou escuras, como moscas, que se põem em alguma parte a espaços. Diz-se dos animáes assim pintados: *v. g. o tigre* —; *a truta* mosqueada; *seda azul* mosqueada *de preto*, alias salpicada, borrifada. Das aves: « a plumagem do peito branca, *mosqueada de roixo.* » « *mosqueado* lyrio. »

MOSQUÈIRO, s. m. Lugar onde há mũita mosca. *monturos, que pelo verão são* mosqueiros *de infinda praga.*

MOSQUÈIRO, adj. *Boi mosqueiro*; que mósca, ou foge com a mosca que o persegue. *Prestes, Autos, f.* 20.

MOSQUÈTA, s. f. Rosa branca mũi cheirosa, da feição das rosas vermelhas, e diversa da *mogorim.* §. *Mosqueta do botão.* V. *Mosca*, de retrós desfiado.

MOSQUETÁÇO, s. m. V. *Mosquetada.*

MOSQUETÁDA, s. f. Tiro de mosquete. *Couto*, 12. 2. 6. *huma* mosquetada *pela testa.*

MOSQUETÃO, s. m. augment. de Mosquete. *Couto*, 6. 6. 3. *grossos* mosquetões, *que assestavão sobre pontaletes.*

MOSQUETARÍA, s. f. Multidão de mosqueteiros, ou mosquetes: *v. g. descargas de* —.

MOSQUÈTE, s. m. Espingarda reforçada, que talvez se assentava em repairos, e jogava pellouros grossos como nozes, ou mayores.

MOSQUETÈIRO, s. m. O soldado, que vai armado de mosquete. *Couto*, 9. 23.

MOSQUITÈIRO, s. m. Cortinado de leito, que o cobre dos mosquitos.

MOSQUÍTO, s. m. Insecto, que persegue os ani-

animáes, e homens, para se sustentar o seu sangue, dos quaes há varias especies; v. *moriçócas*; *maruins*, que vivem nos mangues, e são mui miúdos, e deixão ardor na ferida; *borrachudos*, que tem ventre como de moscas, e fazem inchar onde mordem: *de paredè*, &c. tudo vulgar no Brasil.

MÓSSA, s. f. O sinal, que deixa qualquer pancada, ou impressão forte: *v. g. fez-lhe uma* mossa *no elmo: as* mossas *que fez mordendo.* §. *Fazer mossa*; i. é, impressão, abalo: e fig. *fazer mossa na honra. Camões. se faz tanta* mossa *ver-vos hum só dia. Idem, Redond. na determinação. Palm. P. 3. c. 32.* §. t. de Carpint. Cavidades, que ficão entre os dentes dos canzís, onde apertão as brochas dos bois. §. *Mossas de pão*; cortes dados para marcar o numero: e fig. *por suas mossas de pão*; i. é, segundo a singeleza, ou simplicidade, com que calcula, e rege as suas coisas; por suas rudes contas. *D. Franc. Man.*

MOSSEGÁDO, adj. antiq. Encetado, a que se tirou, e falta algum pedaço: *v. g. pão mossegado*, que já tem *mossa.*

MOSSEM. Prenome, que se dava aos que não erão Cavalleiros: *v. g.* Mossem *Ripalha. B. Gramm. f. 80.* diz, que *Mossem* é Prenome usado dos Aragoezes, como *Monseor* dos Francezes, e *Misser* dos Italianos.

MOSSÍÇO. V. *Massiço. Palm. P. 3.*

MOSTÁRDA, s. f. Semente miúda, parda, que produz a mostardeira. §. A mesma semente moída em vinagre, que serve de excitar o appetite, como salsa. *Lagrimas de mostarda*; falsas, fingidas. *Ferr. Cioso, 5. 6.*

MOSTARDÁL, s. m. Agro de mostardeiras.

MOSTARDÈIRA, s. f. Herva hortense, que dá talo com folhas, e florinhas amarellas; e semente a que se chama *mostarda.* §. Vaso em que vem á mesa a mostarda para molho, ou salsa.

MOSTARDÈIRO, s. m. O que vende mostarda.

MOSTÉA, s. f. Uma sorte de carro usado no Minho. *Cunha, Hist. dos Arceb. de Braga, P. 2. f. 219. col. 2.* " uma *mostéa* de palha triga de des vencilhos. " *Foráes Ant.* Outras vezes é um feixe de varios vencilhos. *Elucidar.*

MOSTEIRÍNHO, s. m. dimin. de Mosteiro. *V. do Arc. 2. 31.*

MOSTÈIRO, s. m. Casa de Monjas, ou Monjes; Convento. §. *Mosteiro de Herdeiros*: Igrejas, a par das quaes vivia uma familia, obrigada a dar esmola, e hospedagem a frades, sacerdotes, pobres, peregrinos; uma especie de encapellado, que passava a herdeiros. *Elucidar.* §. *Mosteiros*: arcos, ou charolas exteriores nas Igrejas, onde se sepultavão cadaveres. *Elucidar.* §. *Mosteiros Capitáes*, ou principáes, que tinhão outros de sua filiação, e obediencia. §. *Mosteiros Canonicáes*; em que vivião Conegos Regrantes como Monjes. §. *Mosteiros Duplices*; de Frades, e Freiras, separados porém com todo o resguardo, até das vistas. §. *Mosteiros Redes*; do patrocinio immediato do Soberano.

MÒSTO, s. m. O summo das uvas antes de fermentar. §. *Mosto Virgem*; o que corre das uvas antes de as pisarem.

MÓSTRA, s. f. Amostra. §. O acto de apparecer, de deixar ver: *v. g. dar* mostra *das reliquias; ou de si ao inimigo. Freire. fazer mostra de especiarias.* mostrar. *B. 2. 1. 1.* §. Demonstração, significação: *v. g.* mostras *de amizade.* §. *Cão de mostra*: perdigueiro parado. §. t. milit. *Passar mostra*: rever, e examinar as Tropas, e seu estado, e o da disciplina, como se faz a principio do mez, &c. §. Prova, indicio, demonstração: *v. g. lançou-a Deus como huma mostra do seu poder. Eufr. 5. 4.* §. Apparencia, especiosidade. *B. Elogio I.* §. *Fazer mostras*, i. é, geito, acção apparente: *v. g.* fez mostras *de fugir. M. Lus.* §. *Ficar á mostra*; i. é, descoberto, patente. §. Modelo, exemplar, molde: *v. g. nascida para* mostra *da formosura. Eufr. 1. 1.* §. *Mostra de gente*: cortejo, pompa, acompanhamento de ostentação. *B. Elogio I. f. 369.* §. *Fazer mostra*, no fig. ostentar, alardear.

MOSTRADÒR, s. m. Roda exterior de esmalte; ou metal, onde estão assinadas as horas, que o ponteiro do relogio aponta. §. O banco onde o mercador mostra a sua fazenda. §. V. *Champil.* §. O plumo da esquadra, que serve de examinar o lançamento horizontal.

MOSTRADÒR, adj. Que mostra, indica. *Freire, Elysios, f. 252. bailes* mostradores *da alegria. linguagem grande, e soberana* mostradora *de sua grandeza. Paiva, 1. f. 19.*

MOSTRÀNÇA, s. f. antiq. Mostra, apparencia. *Resende, Cron. c. 209. Orden. 5. Tit. 37. sob* mostrança *de amizade.* §. *Mostranças de resistencia. Ined. I. 392. Ord. Af. 5. f. 13.*

MOSTRÁR, v. at. Expòr á vista: *v. g.* mostrou-*me um diamante.* §. Apontar, fazer ver: *v. g.* mostrar *ao dedo. Sá Mir.* fig. *que lhe* mostrassem *vingança daquelle baluarte, de que tanto damno recebèra. Couto, 8. c. 36.* §. Significar, dar a conhecer. *esta acção* mostra *bem o seu interior.* §. Fingir, simular: *v. g.* mostrar *amor a quem aborrecemos.* §. Ensinar. *Ined. I. f. 282.* " *mostra* os moozinhos: " ensina-os. *Elucidar.* §. *Mostrar-se*: ostentar-se, fazer mostra de poder, por vaidade, &c. *Napoles, onde os Fados se* mostrárão, *Fazendo-a a varias gentes sojugada. Lus. IV. 61. Leão, Cron. Af. V. c. 7. que lhe* mostrasse *o exercicio das armas.* §. *Mostrar-se*: dar-se a conhecer por acções: *v. g.* mostrou-se *tão valeroso, tão desinteressado, &c.* " templos, que se *não mostrão tanto*: " i. é, não são tão ostentosos,

sos, e nobres. *B.* 3. 2. 7. §. *Mostrar as costas*; mostrar *a popa*; o homem, ou navio, que foge, e se retira. *Cast.* 6. *c.* 91. *mostrárão-lhe as popas.*

MOSTRÈNGO, s. m. O vadio, errante, vagabundo. [*B. Per. Blut. Vocab.*]

MÓTA, s. f. Aterro á extrema de uma terra contigua ao rio, para a alargar, afastando o rio. §. Terra chegada aos pés das arvores, para cobrir as raizes, principalmente nos tempos de sèca. §. Obras como vallos, que se fazião ás quintas, para serem seu defensivo, e não as entrarem facilmente.

MOTACÍLLA, s. f. Arvéloa, especialmente a branca. [*B. Per.*]

MOTALLIÇÓM. V. *Mutilação. Ord. Af.* 5. *f.* 304. « *motalliçom* de membro. »

MOTÂMO, s. m. t. rust. O feixe das vides cortadas, que fica por fazer.

MOTAVA. V. *Mites.* [*Blut. Vocab.*]

MÓTE, s. m. Dito, sentença breve, que se dá n'um, ou mais versos ao Poeta, para a ampliar, e glosar. §. Dicterio, dito agudo satirico. *Prov. da Ded. Chron. folio.* 151. « *motes*, que lhe davão: » por escarneo. *B.* 2. 6. 3. §. Dito engenhoso, e agudo. *Id.* 2. 10. 8. « era homem de graças, e *motes.* » §. Lettra, que os Cavalleiros levão na empresa; que se põe ao principio de um Livro.

MOTEJÁDO, p. pass. de Motejar.

MOTEJADÒR, s. m. Amigo de motejar, dizidor. *Goes, Cron. Man. P.* 3. *c.* 40.

MOTEJÁR, v. n. *Motejar de alguem*; dizer motes, ditos picantes. *Eneida, X.* 145. *o motejava de fraco. B.* 3. 1. 7. *motejar d'elles. B.* 2. 2. 7. *Palm. P.* 3. *f.* 112. ℣.

MOTÈTE, s. m. Breve composição musica com lettra, que se canta nas Igrejas. §. Dicterio, dito engraçado picante. *Prov. da Ded. Chron. f.* 151. *que* motetes *me não dirão. Hist. de Isea, f.* 169. ℣. §. Mote, copla. *hum* mote *lhe mandei. Cam. Anfitr.* 1. 6. dimin. de *Mote.*

MOTETÈIRO, s. m. O que diz motetes.

MOTÍ, s. m. Brinco de pedraria, que as Asiaticas pendurão da venta esquerda.

MOTÍM, s. m. Sedição, levantamento, alvoroço. §. Gente amotinada. *Amaral*, 7. *se subiu o motim ao Chapiteu da nao.*

MOTINAÇÃO, s. f. V. *Mutinação.*

MOTINÁDO. V. *Amutinado. Amaral*, 7.

MOTIVÁR, v. at. Causar: *v. g.* motivará *desagrados. Varella.*

MOTÍVO, s. m. Causa, razão, que move estimulo: *v. g. qual foi o motivo do vosso enfado.*

MOTÍVO, adj. Que move, dá causa, que é principio, e origem. §. No sent. natur. *o azougue tem faculdade* motiva: *os espiritos* motivos; i. é, que movem; moventes.

MÓTO, s. m. Movimento *B.* 3. 4. 7. *motos: todolos* motos *naturáes.* §. *De proprio moto*; sem outrem o aconselhar, ou pedir: *v. g.* « mandou-o prender *de seu moto proprio.* » *P. Per. L.* 1. *c.* 24. *L.* 2. *c.* 6. *H. Domin. P.* 3. *L.* 1. *c.* 14. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 27. §. Mote, ou lettra da divisa, e empresa. *Eufr.* 4. 1. 142. « *motos* de entendimentos sutis. » *Mausinho, f.* 10: *mandou el-Rei fazer mui nobres librés de seu* moto, *e devisa. Azurara*, *c.* 15. Os ourivezes ponhão nas obras, que fezerem, *armas, ou devisa, ou marca, ou* moto, *ou nome, &c. Ined. III. f.* 450. e *Tom. I. f.* 88. *o* moto, *e Letera delRei* de por bem, *îa em muitas partes broslada. B.* 1. 1. 13. « este *moto* da divisa do Infante: *Talent de bien faire.* »

MOTÒR, s. m. O que dá, ou põe em movimento: *v. g.* « musculos *motores.* » §. *Primeiro motor*: Deus. §. Autor. *Vieira. o Espirito Santo*, motor, *e autor das vitorias contra as tentações.* §. O que move, induz, propõe alguma coisa: *v. g. o* motor *deste brinco, desta rebellião, da sedição, da guerra.*

* MOTÓRIO, adj. Comedia motoria em que se trata de cousas turbulentas, e de zombaria. *Costa, Comed.* 3. 5.

MOTRÉGO, s. m. Pedaço, *v. g.* de pão. *B. Per.*

MOTRÍZ, adj. *Causa motriz*; a potencia que move.

MÓTTO. V. *Moto. B.* 1. 1. 16. « trazia per *motto* de sua divisa nestas palavras Francezas: *Talent de bien faire.* »

MOTU. V. *Moto*: masc. *M. Lus. proprio motu.*

* MOTÚM, s. m. Ave do Brazil tão grande como uma perua, que se sustenta de frutas. *Dicc. das Plant.*

MOUCARRÃO, adj. chulo. Muito mouco. *Eufr.* 3. 5.

MOUCARRÍCE, s. f. chulo. O defeito dos moucarrões, dos velhos. *Aulegr. f.* 175.

MOUCARRÕES, s. m. pl. t. de Naut. Páos, que estão pelo bordo do navio, que servem para o empavezar.

MOUÇÃO. V. *Monção. Leão, Origem, f.* 77. *c.* 11.

MOUCHÃO, s. m. Aquella terra, que nas liziras é mais alta, que outra.

* MOUCHO. V. Mocho. *Barb. Dicc.*

MÒUCO, adj. Surdo, ou algum tanto surdo.

MOUIMÈNTO. V. *Moimento.* antiq. *Elucidar.*

MOUQUÍCE, s. f. O defeito de ser mouco.

MOUQUIDÃO. V. *Mouquice.*

MÒURA, adj. femin. *Herva* —; que produz umas bagasinhas negras.

MOURA: subjunctivo de Morrer. antiq. *Lus. II.* 41. *Mas* moura *em fim nas mãos das brutas gentes.*

* MOURAÍSMO, s. m. Mourama, multidão de Mouros. *Couto*, *Dec.* 5. 7. 8.

MOURÀMA, s. f. Por multidão de Mouros; Terra de Mouros.

MOURÃO, s. m. Estaca, ou cana direita em pé, a que se arrima a cepa. §. Poste, estaca, ou pedra verticalmente posta, para fazer azerves, ou cercas gradadas, atravessando varas nos *mourões* em cruz, ás quaes se encosta o mato. §. No Jogo das Canas; o quadrilheiro, que vai á esquerda. §. Insecto comprido, que anda nos lugares humidos, e se enrosca se lhe tocão. [*Blut. Vocab.*]

MOURARÍA, s. f. Bairro, onde moravão Moiros, que vivião, e erão tolerados neste Reino.

MOUREJÁDO, p. pass. de Mourejar. Adquirido com seu grande trabalho.

MOUREJÁR, v. n. Trabalhar mũito, afanar, ferver.

MOURINHÁL, s. m. antiq. *Ined. III.* 488. « sobre os *mourinhães.*

MOURÍR, v. antiq. Morrer: acha-se nos Classicos *mouro*, e *moura*. *Lusiada*. *Mas* moura *em fim nas mãos das brutas gentes.* (do Francez *mourir*, ou do Italiano *morire.*)

MOURÍSCO. V. *Mouro.* §. *Uva mourisca:* especie de uva grande, redonda, de pelle grossa. §. *Dança Mourisca;* de pessoas vestidas á Mourisca, com broqueis, e lanças. *M. Lus.* 6. *f.* 36. *col.* 2. *arratel mourisco*; de 32. onças. *Elucidar.*

MOURÍSMA, s. f. Gente de Mourama.

MÒURO, adj. Natural de Mourama. §. *Unguento mouro*; feito de lithargyrio, alvayade, unguento rosado, e leite de peito. §. *Ficar mouro*; mũi assanhado, irado. *Palm. P.* 2. *c.* 163. *Palmeirim hia tão* mouro *como o mesmo Soldão.*

MOURÒÇO, s. m. Monte: *v. g.* « *mouroço* de seixos. » *B.* 2. 6. 10. V. *Moroço.*

MOUSÍNHO, s. m. antiq. Clerigo da Capella Real, a que se dava um moyo de trigo por anno. *M. Lus.* 5. *f.* 271. *col.* 3. *pòr Capellães*, *e* Mousinhos *nas Capellas Reáes:* será o mesmo que *mosinho.*

MÒUTA, s. f. Mata pequena, e espessa. *Bater a* mouta *com a vara, para espantar a caça.* §. *Metter os cães na* mouta, *e deitar-se de fóra*; induzir alguem a fazer alguma coisa de risco, e trabalho, e não ter parte no trabalho. §. *Não vejo* mouta, *donde lobo saya*; i. é, causa de temor, e receyo. *Ulis* *f.* 9.

MOUTÃO, s. m. Peça de páo, ou metal; são como duas chapas ováes unidas nos extremos mais longos, e por entre ellas gira uma roda canalada em um eixo fixo nas chapas, e pela roda passa uma corda, que facilita o movimento de algum peso; alguns há de dũas, e tres rodas. V. *Cadernal.*

* MOUTASÍNHA, s. f. dimin. de Mouta, pequena mouta. *Lusit. Transf.* 1. 9. *f.* 60

MOUTÈIRA, s. f. Mouta mayor. *Goes*, *Cron. Man. f.* 21.

MOVEDÍÇO, adj. Pouco firme, facil de mover. §. *Terra movediça.* V. *Levadiça.* §. Portatil: *v. g.* « theatro *movediço.* » §. « a parte superior é cartilaginosa, e *movediça:* » i. é, não fixa.

MOVEDÒR, s. m. Motor, o que faz-fazer, influe em se fazer, causa. *Ferr. Ode* 5. *L.* 2. *O Sol* movedor *segundo das coisas do mundo.* inventor, *e principal* movedor *de uma determinação.* V. *Ined. I.* 213. « *movedor* daquella saída contra o inimigo. » *Ibid. III.* 195.

MÓVEL, s. m. *O primeiro movel*, ou *mobil*; no systema de Ptolomeu, é a Esfera superior a todas as mais, e que segundo elle communicava o primeiro movimento ás mais. § O firmamento. §. *Signo movel*, na Astron. o que causa mudança no Ceo, ou na Terra, e são Aries, Cancer, Libra, e Capricornio. §. *O movel*; ou *móveis de uma casa*; os trastes de seu serviço, e adorno. *Lobo.*

MÓVEL, adj. Que se move: *v. g.* « o corpo *movel:* » e subst. na Fisica se diz: *o móvel.* §. *Bens moveis*; os que se podem transportar sem lesão: *v. g. dinheiro*, *joyas*, *alfayas*, *titulos*, *letras de cambio*, &c. oppõem-se a *bens de raiz.* *Ord. Af.* 3. 95. 7. *não se venda essa parte* (a telha da casa) *como* aver movel, *mas que se venda a telha com a casa.*

MOVÈMTE, adj. Que dá movimento. *Escola das Verdades*, *f.* 332.

MOVÈR, v. at. Dar movimento, pòr em movimento: *v. g.* mover *um braço*, *uma pedra donde estava.* §. Levantar, propòr, intentar, suscitar: *v. g.* mover *duvidas*, *demandas*, *questões*, *guerra.* §. Propòr em Conselho para deliberar-se. *o que* movia *elRei de Belez* *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 48. e 49. « o que elRei de Belez *movèra.* » *B.* 2. 6. 9. « conforme ao que elle já *movèra.* » §. Levantar, e abalar: *v. g.* moveu *o arraial contra o inimigo.* *Cron. J. I. e M. Lus.* « *movia* o Governador para terra. » *Cast.* 6. *c.* 131. §. Mover, intransit. abalar. « *moveu* Abderramen de Sevilha a tomar o Algarve. » *Arraes*, 4. 20. §. Estimular, abalar, irritar: *v. g.* mover *os animos*, *os corações*; mover *alguem a piedade*, *com supplicas*, *ou lagrimas.* §. Provocar: *v. g.* mover *vomitos.* §. Inspirar: *v. g.* moveu-*o Deus a fazer essa boa obra.* *não é possivel*, *que o espirito de Deus* mova *ao contrario do que elle proprio manda.* *Paiva*, *Serm.* 1. *f* 15 §. Abalar *não o moverão ameaços.* §. *Mover-se:* saír o corpo de um lugar para outro, por si, ou por movimento communicado § fig *Mover-se do odio*, *medo*, *inveja*, *por conselho*; i. é, obrar por estes motivos. §. *Mover*, n. malparir, ter máo successo a

a mulher prenhe. §. *Mover o juizo do seu lugar*; perturbá-lo. *Arraes*, 1. 1.

MOVÍDO, p. pass. de Mover. §. fig. Suscitado: *v. g. questão* movida. *Barros*. §. Proposto: *v. g. demanda* movida. *Orden*. §. Impellido, incitado, induzido a obrar, ou soffrer: *v. g.* movido *da ira, amor, das razões allegadas*, &c. Movido *á compaixão*; &c. §. Mudado. *B. Elog. I. fol.* 314. *se vierão com casas* movidas *a Babilonia*.

MÓVIL, adj. antiq. Movel: *móvis*, plur. moveis.

MOVIMÈNTO, s. m. Mudança de lugar para lugar, que faz um corpo por principio activo intrinseco: *v. g.* os *movimentos* dos animáes espontaneos; ou communicando-lho algum outro. §. A direcção, que leva o corpo movel, a marcha: *v. g.* o movimento *do inimigo*. §. *De meu proprio movimento*; i. é, de meu moto proprio. *Epanaforas*, *f.* 6. « meu primeiro *movimento*:" impulso, desejo, intento. *Ined. I.* 399. §. na Mus. As varias inflexões das vozes, que fazem os Cantores, subindo, e descendo juntamente, e se dizem *movimento recto*; ou subindo um, e descendo outro, que é *contrario*; ou quando um continúa sem alteração, e o outro sobe, ou baixa, e se diz *obliquo*. §. *Movimento deduccional*; quando o canto vai por uma só deducção. §. *Movimento disjunctivo*; quando passa de uma deducção á outra. §. *Movimento*: resolução repentina. *V. do Arc.* 1. 2. §. O fervor, com que se trata algum negocio; os passos, que nelle se dão por vir á conclusão. *Arraes*, 3. 2.

MÓVITO, s. m. Parto intempestivo, e prematuro. « *movito* de baleyas." *B.* 2. 8. 1.

MOVÍVEL, adj. Movel, que se póde mover, movediço: *v. g.* « os Planetas *moviveis*." *M. Lus.* olhos *moviveis*. *Lobo*. *Festa movivel*. V. *Mudavel*. *M. Conq. XI.* 37. *o fero Solimão*, movivel monte.

MOXÀMA, s. f. Peixe, ou carne seca, curada para se conservar melhor. *B.* 3. 3. 7. *f.* 70. *Cast. L.* 4. *c.* 35. « *moxama*, ou peixe curado."

MOXAMÁDO, e MOXAMÁR. V. *Amoxamado*, e *Amoxamar*.

MOXÃO, s. m. antiq. « Cegos... que acoavão (coavão), e alimpavão o *moxão*." *Vita Christi*, 3. 38. 93. *ÿ*.

* MOXICÃO, s. m. chul. Pancada, golpe. *Blut. Suppl.*

MOXÍNGA, s. f. Surra de açoutes; dizem-no os pretos.

MOXINIFÁDA, s. f. Mistura de varias bebidas, comeres, ingredientes.

MOYAÇÒM. V. *Moiação*. *Ord. Af.* 2 *f.* 446. e 447. *pague de cada um* tonel de moyaçom 40. soldos: parece ser de medida de tantos moyos de vinho.

MOYADÒR, s. m. O medidor dos moyos para cobrar imposto. *Ord. Af.* 2. *L.* 365.

MOIMÈNTO. V. *Monumento*. *Sepulcro*.

MÒYO. V. *Moio*. (*Moyo* melhor ortogr.

MOZÈTA, s. m. Murça prelaticia. [*Allegaç. da mitra Patriarch. f.* 11.]

MOZIMO, s. m. Alma, ou manes dos mortos, que vem pedir sacrificios. *Oriente Conquistado*. *Barros* diz, que é o Deus que adorão os de Monomotapa.

MOZÍNHO, s. m. antiq. (de *mozo*, Castelh.) Mocinho addido á Igreja, que se habilitava para o clericato: hoje é appellido. *Doc. Ant.*

MOZÓM, s. m. antiq. Guindaste, roldana, ou engenho de levantar grandes pesos. *Elucidar.*

MÚ, s. m. Quadrupede, aliás macho. *B. Per.*

MÚA, s. f. antiq. Mula. *V. da Rainha S. Isabel*, *na Mon. Lusit. Tom.* 6. *a Raînha em huma* mua, *sem a levando ninguem per renda*: i. é, sem ninguem a levar pela redea. *Ord. Af.* 5. 119. 2. *f.* 396.

MUÁR, adj. *Besta muar*; da raça dos mús.

MUBÁNGO, s. m. Arvore medicinal Africana. *Curvo.*

MUBDÁGE, s. m. antiq. Tela de vestimentas preciosas, mũito usual nas sagradas. *Elucidar.*

* MUÇA. V. *Murça*. *B. Per.*

MUCÁMA, s. f. A escrava, que acompanha a cadeira da Senhora, em que sái á rua no Brasil, e Africa Portugueza; e não *macúma*: *Mumbanda* na Bahia, e Pernambuco.

* MUÇARÁBE. V. *Musarabe*. *Blut. Vocab.*

* MUCARO, s. m. Almocreve. *Aveiro*, *Itiner.* c. 87. *e* 88.

MUCHACHÍM. *Dança de muchachins*; erão de rapazes vestidos de pannos pintados, que ião nas Procissões, talvez como a que se descreve na *V. do Arc. L.* 6. *c.* 11.

* MUCHÁCHO, s. m. Rapaz, moço na idade da infancia. *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 1. *Id.* 4. 15. *C.* 130.

* MUCHARÍA, s. f. Rapazia, multidão de muchachos. *Blut. Vocab.*

MUCHÍNDO. V. *Palmito*.

MUCHÍNGA, s. f. Secreta no Limoeiro de Lisboa. §. V. *Moxinga*.

* MUCHÍSSIMO. V. *Muitissimo*. Annos —. *Agiol. Lusit.* 3. 568. Christãos —. *Godinho*, *Relaç. c.* 20.

MUCILÁGEM, s. f. Parte viscosa de certas sementes (*v. g.* a do linho) maceradas.

MÚCO, s. m. Humor viscoso, glutinoso, que se cria no corpo animal, ou vegetal; monco, ou pituita grossa, que forra a bexiga, e intestinos, para que os não offendão os corpos acres estimulantes. t. de Med.

MUCÒSO, adj. Da natureza do muco; que tem muco. t. de Med.

MÚCRON, s. m. t. de Anat. A extremidade pontiaguda cartilaginosa do Sternon.

MÚDA, s. f. A renovação, ou mudança das pennas, que tem as aves a tempos certos. §. *Muda de bestas*; as que estão em posta, ou parada, para se substituírem ás que vem cansadas, quando se corre, ou viaja em diligencia. §. O acto de mudar. V. *Mudança*. §. *Passaro sem muda*; fig. aquelle que só tem um vestido, sem outro para mudar-se: frase famil.

MUDÁDA, s. f. O acto de mudar-se de um lugar para outro, de passagem, ou de assento. *B.* 2. 6. 6. *nesta* mudada *começou alguma gente de o leixar.* V. *Mudança.*

MUDADÈIRA, adj. *Herva mudadeira*; dizem ser o mesmo que a *Molarinha.* V. *Fumo da Terra.*

MUDADÍÇO. V. *Mudavel.*

MUDÁDO, p. pass. de Mudar. §. Trocado, outro, diverso do que era.

MUDADÒR, s. m. O que muda.

* MUDAMÈNTE, adv. Sillenciosamente, sem voz. *Vieira*, *Serm.* 5. 31. *e* 11. 293.

MUDAMÈNTO, s. m. Mudança, alteração. *o* mudamento *da moéda. Ord. Af.* 5. *f.* 105.

MUDÀNÇA, s. f. O acto de mudar, ou mudar-se. §. fig. Innovação, alteração, reforma; *v. g.* de tempo, leis, usos, costumes. §. Nas balhatas, a copla, ou coplas, que se cantão entre a represa, e a volta. *Nunes.* §. V. *Mutança.*

MUDÁR, v. at. Levar para outra parte: *v. g.* mudar *uma cadeira*, *a cama*, *a cabeceira para os pés.* §. Variar, trocar: *v. g.* mudar *as guardas da fechadura*: mudárão *os capotes.* §. Innovar, alterar, reformar: *v. g.* mudar *de vida*, *de costumes*; mudar *os estilos*; mudar *de parecer.* §. *Mudar-se*: ir para outra Terra, rua, casas. §. Perder: *v. g.* mudar *a còr do rosto*, e tomar outra. §. *Mudar a ave as pennas*; deixando as velhas, e criando outras. §. Não continuar o mesmo: *v. g.* mudou *o tempo*, *o vento*, *o genio*, *a condição.* §. Converter: *v. g.* muda *de doce em amargoso. Arraes*, 10. 30. §. *Mudar a voz á idade da puberdade*; engrossar. Nós dizemos: *mudou de casa*; por, passou-se a outras: *mudar a casa*; passar os moveis, e familia a outra Terra: *mudou de Terra*; passar-se a outra: mas dizemos proverbialmente sem prepos. *quem Terra* muda, muda *ventura. Ferr. Bristo*, 5. 6.

MUDÁVEL, adj. Sujeito a mudanças; vario, inconstante; não uniforme: *v. g. genio* mudavel §. *Festa mudavel*; que não cái sempre no mesmo dia preciso, em que caíra no anno antecedente; movivel.

MUDAVELMÈNTE, adv. De modo mudavel, inconstantemente.

MUDÈZ, s. f. Defeito do que não póde fallar.

MUDILIÁR, s. m. t. da Asia. Ministro de Justiça.

MÚDO, adj. Que não póde fallar. §. *A noite muda de vento*; i. é, em que não há vento. *Ecloga Crisfal*, *na Men. e Moça.* §. *Lettra Muda*, em differença das *semivogáes*, é a consoante, em cujo nome não entra vogal: *v. g. B*, *C*, *D*, *T*, *P*, *Q*, *G.* §. *Representação muda*; sem fallas. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 13. *passos mudos.*

MUÉLA. V. *Moela.* [*Blut. Vocab.*]

* MUFTÍ. V. *Muphti. Blut. Vocab.*

MÚGEM, s. f. Peixe de escama, de corpo longo, cabeça grande, focinho grosso, e curto; tem uma pedra na cabeça. (*mugil*) *Insul.* 10. 124.

* MUGI. V. *Mugem.*

MUGÍDO, s. m. A voz do boi, vaca, toiro.

MUGIGÁNGA. V. *Bugiganga.* [*Blut. Vocab.*]

MUGINIFÁDA. V. *Moxinifada.* [*Blut. Vocab.*]

MUGÍR, v. n. Dar mugidos: fig. gritar desentoadamente. *M. Lus.* 2. *L.* 7. *c.* 11. *Mungir*, differe.

MUI, e MUITO. V. *Mui*, *e Muito*, abaixo de *Muimento.* Nós não dizemos *mui* com *u* seco, mas com um *u* nasal; tanto assim que alguns dos bons Poetas rimão *munto* com *junto*, &c. Devemos escrever *mũi*, e *mũito*, como soão, e como são ditongos compostos de *ũ* nasal, e da vogal *i.* Talvez que os Antigos, que rimavão *muito* com *fruito*, pronunciassem do mesmo modo os ditongos *ui*; mas nós hoje pronunciamos nasal o *ũ* de *mũito.*

MUIMÈNTO, s. m. V. *Monumento*, ou *Sepulcro. V. do Arc.* 2. 19. *a sepultura he hum* muimento *de alabastro.*

MŨI, adv. Mũito: usamos do primeiro, que é mais curto, antes dos adjectivos de mũitas sillabas, posto que no estilo solemne ainda então usamos de *mũito*: *v. g.* mũito *augusto.*

* MUITÍSSIMO, superl. de Muito. Lagrimas —. *Thom. de Jes. Trab.* 2. 47.

MŨITO (alias *Munto*), adj. articular, que significa grande numero, quantidade: *v. g.* mũita *fruta*; mũita *gente*; mũita *chuva*; mũito povo: intensão: *v. g.* mũito *calor*; mũito *frio*; mũita *aversão*; mũita *parcimonia.* §. Usa-se adverbialmente com attributivos, ou nomes tomados attributivamente, porque se subentendem os nomes *modo*, *preço*, e semelhantes: *v. g.* "estimo-vos *em mũito*:" ou ellipticamente; "estimo-vos *muito*;" i. é, *em muito apreço*, ou *em muito valor*, ou *modo. B. Clar.* 1. *c.* 12. "*começou de o estimar em mũito.*" "Louvo *em muito Deus.*" *B. Clar. Ined. II. f.* 261. "era já *mũito noite*:" *B. Clar. I. c.* 32. i. é, *noite em mũito modo*, *em mũito andar*, ou *passar. M. Pinto*, *c.* 4. "isso não he *muito mentira*:" (*Ulis. Com.* 2. *Sc.* 6.) i. é, não é mentira em *mũito modo*; o que se entende, quando dizemos: *é mũito mentiroso*, ou *mente mũi-*

mũito; i. é, mentiroso em *mũito modo*, mente em *mũito modo*; porque todos os adverbios (como *muito* se diz que é em táes casos) são palavras, ou frases ellipticas, como os outros adj. se usão: *v. g.* « fallo *claro*; » claramente; i. é, de modo, ou *em som claro*; canta *doce*; por docemente, *com som*, ou *voz doce*, &c. §. *Mũito* com superlativos: *v. g. mũito pessima. Costa*, Terenc. *Tom.* 2. *pag.* 97. §. *Anda mũito*; *sc.* ligeiro. §. *Falla mũito*; *mũitas* palavras. §. *Diz mũito*, fig. coisas de *mũita* substancia, e peso. §. *Dorme mũito*, *sc.* tempo: *come mũito*, *sc.* comer. *trabalha mũito*, *sc.* trabalho; *faz muito*, *sc.* negocio, serviço.

MULA, s. f. Femea das bestas muáres. §. Bubão gallico nas virilhas.

MULADÁR, s. m. t. hespanhol. Monturo. *Vieira*.

* MULATÍNHO, s. m. dimin. de Mulato. *Roboredo Porta*, 178.

MULÁTO, s. m. *Mulata*, *f.* Filho, ou filha de preto com branca, ou ás avessas, ou de mulato com branca até certo grão. §. O filho do cavallo, e burra. *Sá Mir. Cart.* 2. *est.* 60. « ou dormindo no *mulato*. »

MULÈTA, s. f. Bastão, que em vez de castão tem um braço concavo, que sostem ao tolhido, ou aleijado por baixo dos braços, para se mover. §. *Andar em muletas*; i. é, vacillando: e fig. dizer o que occorre, quando nos esquece o discurso estudado. *Lobo.* §. *Andar a Lingua Portugueza em muletas latinas*; i. é, servindo-se de palavras latinas escusadas. *Lobo.* §. Embarcação pequena, que anda no Tejo, e vai á pescaria. §. Peça do Brasão, como estrella, com o meyo aberto, e de cores varias segundo as regras do Brasão.

MULETÍM, s. m. Vela pequena da muleta; os botes de Lisbóa a Belem não podem levar mais que uma vela, e um muletim. V. *Moretim*.

MULHARÍGO, adj. antiq. Mulheril; affeminado: « Coração *mulharigo.* » *Cron. de D. Pedro* I. c. 12.

MULHEMÚLHE, s. m. t. vulg. Chuviscos.

MULHÉR, s. f. Femea da especie humana. §. Matrona, opposto a *marido*. §. *Mulher do mundo*: meretriz. *Eufr.* 1. 3. *Mulher de partido*; o mesmo. *Costa*, *Terenc.*

MULHERÈNGO, adj. V. *Efeminado*: amigo da mulher com excesso. (*uxorius*)

MULHERÍL, adj. De mulher: *v. g. animo*, *voz mulheril*.

MULHERÍLMÈNTE, adv. Ao modo das mulheres: afeminada, fracamente: *v. g. chorar* —.

MULHERÍNHA, s. f. dimin. de Mulher. Diz-se á má parte.

MULHERÍO, s. m. t. collect. As mulheres: *v. g.* o mulherío *de Portugal*. *Leão*, *Descr.*

* MULHERSÍNHA, s. f. dimin. de Mulher; mulherinha. *Agiol. Lusit.* 2. 350. *Vieira*, *Serm.* 2. 334.

* MULIDIÁR, s. m. V. Mudiliar. *Fr. Jac. de Deos*, *Vergel* 17.

MULÍEBRE, adj. p. usado. Feminino. *Pinheiro*, 2. 149. « o sexo *muliebre.* »

MÚLO. V. *Mú. Orelha de mulo.* V. *Orelha.* [Peixe das Indias Occidentaes da Hespanha, e ilhas dos Assores. *Dicc. das Plant.*

* MULSA, s. f. Med. O mesmo que hydromel, ou aguámel. *Fonseca*, *Henr. Anchora.* 4. 15.

* MULSO, s. m. O mesmo que Mulsa. *Costa*, *Georg.* 2.

MÚLTA, s. f. Pena pecuniaria.

MULTÁDO, p. pass. de Multar. §. *it.* Castigado com pena qualquer. *Arraes*, 5. 18. *foi multado na cabeça*: i. é, cortou-se-lhe por castigo.

MULTÁR, v. at. Punir com pena pecuniaria. *Vieira.* « *multavão-no* na bolsa.

MULTIDÃO, s. f. Grande numero: *v. g.* multidão *de gente*, *de inimigos.*

MULTIFÓRME, adj. De mũitas formas: *v. g.* o multiforme *Anteo. Feniz da Lusit. f.* 303. §. *Canto multiforme*; que resulta da diversidade proporcional das consonancias, qual é o de Orgão. §. *a* multiforme *graça de Deus. Arraes*, 6. 14. *a trapaça* —.

MÚLTIPLEX, adj. t. de Mus. *Genero multiplex*; o primeiro dos sinco generos de proporção desigual.

MULTIPLICAÇÃO, s. f. O acto de se multiplicarem, e fazerem mũitos, *v. g.* os animáes, ou homens nascendo, as plantas semeyando-se, e cultivando-se. §. na Arithm. Operação, pela qual se toma um numero *multiplicando* tantas vezes, quantas são as unidades de outro, que se diz *multiplicador*. V. *Multiplicar.* §. Pena, que cresce por *multiplicação de dias*; a que dobra segundo os dias, em que o reo se detem na culpa; *v. g.* a pecuniaria dos escommungados, que ao segundo dia, em que se não absolve, dobra, triplica ao terceiro, quatropeya ao quarto, &c. *Orden.*

MULTIPLICAÇÕM, antiq. V. *Multiplicação. Elucidar.*

* MULTIPLICÁDAMÈNTE, adv. Com multiplicação, com augmento em numero. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 12. *n.* 255.

MULTIPLICÁDO, p. pass. de Multiplicar. V.

MULTIPLICADÒR, s. m. t. d'Arithm. O numero que declara quantas vezes se há-de tomar *o multiplicando*; *v. g.* quando multiplicamos 4 por 3, 3 é o *multiplicador*, e 4 o *multiplicando.*

MULTIPLICÀNDO, s. m. Na Arithm. o numero, cuja soma, ou valor se há-de tomar tantas vezes, quantas são as unidades do *multiplicador*. V. *Multiplicador.*

MULTIPLICÁR, v. at. Augmentar em numero: *v. g.* multiplicar *os descendentes, as plantas, os officiáes de um tribunal.* « *multiplicando* brados . . . novos oppróbrios. " *V. do Arc.* 2. 32. §. *Multiplicar fazenda*; accrescentá-la, augmentá-la. *Cast.* 6. *c.* 132. *Deus vos* multiplique *os dias de vida.* « *multiplicando* os beneficios quanto lhe *multiplicavão* as offensas. " §. *Multiplicar diligencias; cuidados, trabalhos; improperios, convicios, &c.* §. v. n. Propagar: *v. g. os coelhos* multiplicão *muito. Lus. VII.* 12. « a Turca geração que *multiplica.* " §. at. t. de Arithm. *Multiplicar um numero por outro*; achar a soma, ou producto de um numero *multiplicando*, tomando-o tantas vezes, quantas são as unidades do *multiplicador*: *v. g.* achar o que resulta de 4. tomado 3. vezes, que são 12.

MULTIPLICÁVEL, adj. Que se póde multiplicar, e propagar. *Vieira. debaixo de qualquer parte sempre* multiplicavel *em todo.*

MULTÍPLICE, adj. Que não é unico, nem singular. *Varella. sendo* singular *na unidade da essencia, he* multíplice *nos effeitos da graça.* §. t. de Arithm. *Grandeza multiplice de outra* é a que a contem exactamente um certo numero de vezes: *v. g.* 9. é *multiplice* de 3. 28 de 7, 12 de 4, &c.

MULTIPLICIDÁDE, s. f. Opposto a *unidade*, ou *singularidade*: Multidão, grande numero, exuberante: *v. g. não emenda os costumes a* multiplicidade *das Leis, mas a sua bondade, e impreterivel execução, e observancia.*

* MULTITÚDE, s. f. Multidão, ajuntamento em grande numero. *Agiol. Lusit.* 1. 321. *e* 357.

MŨI, e MŨITO. V. depois de *Muimento.*

MUMBÀNDA. V. *Mucama*, ou *Mucamba*, como dizem no Rio de Janeiro.

* MUMBO, s. m. Genero de cafres nas terras de Monomotapa. *Ethiop. Orient.* 1. *f.* 65. *ÿ.*

MÚNDA, e MUNDÁR. V. *Monda, Mondar.* [*Blut. Vocab.*]

MUNDANÁL, adj. Mundano. *Lopes, Cron. J. I.* antiq.

MUNDANÁRIO, adj. antiq. *Mulheres mundanarias*: meretrizes. *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 115.

MUNDÀNO, adj. Do mundo. §. fig. Profano, dado aos prazeres do mundo. *Eufr.* 2. 7. *e* 5. 4. *mulher mundana*; meretriz.

MUNDÁR. V. *Mondar.* [*Blut. Vocab.*]

MUNDÁVEL, adj. antiq. *Mulher mundavel*; mundana. *Ord. Af.* 2. *f.* 192.

MUNDÍCIA, s. f. Limpeza, aceyo. *Alma Instruida. he mui celebre a* mundicia *do Elefante.*

* MUNDÍCIE. O mesmo que mundicia.

MUNDIFICÁDO, p. pass. de Mundificar.

MUNDIFICÁR, v. at. t. de Med. Limpar: dizse dos remedios abstergentes. *Madeira.* « *mundificando* a malicia das chagas. " fig. *Mundificar-se o Nairo da contagião*; de se tocar com os Papuas. *B.* 1. 9. 3.

MUNDIFICATÍVO, adj. Que tem virtude de limpar, e mundificar: t. de Med. e Cirurg.

* MUNDÍNHO, s. m. dimin. de Mundo, pequeno mundo. *Bern. Florest.* 1. 7. 57.

* MUNDÍSSIMO, superl. de Mundo. *Carne*, *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 11.

MUNDO, s. m. O Universo criado. §. Este globo terráqueo habitado dos homens. §. fig. Os homens, *v. g. todo* mundo *te aborrece.* §. Os Seculares, com distincção dos Religiosos; e da gente dedicada a Deus. §. *O mundo que corre*: i. é, os usos, estilos, costumes, vicios dos mundanos; o que vemos acontecer, e praticar no mundo. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 77. *cuidando na terra, e no* mundo, que corre, *conheço o erro delle pelas virtudes que approva, e pelos vicios que ama. queria saber de vós, que tempos correrão, e que* mundo *se seguiu*: i. é, acontecimentos, ou serie delles. *Arraes*, 4. 19. §. Os homens mundanos. §. *O outro mundo*; i. é, a vida futura. §. *Mundo novo*: a America. §. *O mundo*, na Pintura, e Escultura, se representa por uma bola, ou globo. §. *Mundo pequeno.* V. *Microcosmo.* §. *Mundo*: os infinitos trajos, e enfeites das mulheres. *Vieira. renunciando ambos os* mundos, *se vestiu de um habito grosseiro.* §. « mulheres, ou *mancebas do mundo*: " meretrizes. *Ord. Af.* 1. *pag.* 98.

MÚNDO, adj. Limpo, puro. *Lus. X.* 85. as mundas *almas.*

* MUNEMA, s. f. Asiat. Ornato de negrinhos, que consiste em repartir os cabellos em aneis, luaszinhas, e outras figuras deitando-lhes azeite. *Blut. Suppl.*

MÚNEMÚNE, s. m. Peixe como safío do Rio de Sofala. *Santos, Ethiop.*

MÚNGA, s. f. antiq. Monja. *Elucidar.*

MUNGÍDO, p. pass. de Mungir. *Ferr. Egl.* 7. *leite* mungido. §. *Mugido* é voz de bois.

MUNGÍL, s. m. Antiga vestidura de luto da mulher, que não era viuva.

MUNGÍR, v. at. (e não *mugir*, que é berrar) Ordenhar: *v. g.* mungir *leite das vacas. Ferr. Egl.* 7. *f.* 187. *Cam. Est. Prim.* 15. *e* mungir*-lhe da leite que bebesse.*

* MÚNGO, s. m. Certo legume que se dá na ilha de S. Lourenço, que não ha no nosso Portugal. *Cout. Dec.* 7. 4. 5.

MUNGOÁDO, s. m. Uma arvore da Ethiopia, descrita por *Santos, L.* 1. *c.* 4.

* MUNGODÃO, s. m. Arvore da Ethiopia Oriental, que nasce nas rochas, e serras, e tem folhas similhantes ás do carrasco. *Dicc. das Plant.*

MUNHÃO. V. *Munhões.*

MUNHÈCA, s. f. A juntura da mão com o braço, o collo da mão.

MUNHÕES, s. m. pl. t. d'Artilh. Especie de eixos no meyo da peça, que se revolvem, e encaixão nas munhoneiras. *Exame d'Artilh.*

MUNHONEIRA, s. f. Mossa, ou corte semicircular na carreta, onde assentão, e jogão os *munhões*, ou eixos da peça d'Artilharia.

MUNIÇÃO, s. f. Obra defensiva, de fortificação. *as munições erão todas desfeitas. B.* 4. 10. 17. §. Todo o apparelho de armas, nautico, carreto, cavalgaduras, vitualhas, destinado para a guerra: *v. g. enviando ao exercito munições de guerra, e de boca.* " em quanto se ordenavão as outras *munições de enxadas, picões, cestos, padiolas, mantas, escadas* . . . . para ir assentar o arrayal em cerco da Fortaleza." *B.* 2. 7. 5. §. Chumbo miúdo para passarinhar. §. *Pão de munição*; o que se dá ás tropas: e fig. máo. §. *Dar munição a alguem para nos fazer guerra*; dar armas contra nós mesmos. *Eufr.* 3. 2. §. Defensivo. *Arraes*, 2. 1. *deu a natureza aos animáes armas*, e munições *naturáes*.

MUNICIÁDO. V. *Municionado.*

MUNICIÁR. V. *Municionar*, *Bastecer.*

MUNICIONÁDO, p. pass. de Municionar.

MUNICIONÁR, v. at. Prover de munições. *Freire*, L. 4. " *municionar* a Praça."

MUNICIPÁL, adj. Pertencente a Municipio. §. *Lei municipal*; patria. *Macedo*. Commummente se diz das Posturas das Camaras com o Povo.

MUNÍCIPE, adj. ou subst. O que goza do direito de *Municipio. o mesmo era ser municipe, que gozar dos direitos de Fidalguia. Antiguidade de Lisboa: Leão, Descr. f.* 17. *isto era ser municipe do Lacio antigo.*

MUNICÍPIO, s. m. Cidade, que tinha o direito de servir as Magistraturas Romanas, votar nas Assembléas; mas governava-se por suas Leis particulares. V. *Leão*, *Descr.*, c. 7. e 8.

MUNIDO, p. pass. de Munir. *Cam.* §. fig. *Munido de Breve, faculdade*; i. é, provido delle, e della, para lhe servir de defesa, onde se requererem. §. fig. *virtudes* munidas, *e armadas de fortaleza. Arraes*, 7. 1.

MUNIFICÊNCIA, s. f. Largueza, liberalidade. *Vieira*, 1. 989. *Pinheiro*, *Tom.* 2.

MUNÍFICO, adj. Largueador, liberal, dadivoso.

MUNÍR, v. at. Municionar, fortificar: *v. g. munir uma Praça, ou Fortaleza. Escola das Verdades.*

MUNITÍSSIMO, superl. de Munido. *Pinheiro*, f. 95. " Fortaleza *munitíssima.*"

MÚNTO, adv. *Ined. I.* 250. Alguns Modernos tambem dizem *munto*, e o tem escrito em verso; sinal de que não pronunciamos *muito*, mas *mũito* com o ditongo nasal de *ũi*, e não de *ui* puro. V. *Mui*, e *Mũito*.

* MUNTÚRO. V. Monturo. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

MUPHTÍ, s. m. Supremo Juiz, ou Magistrado entre os Musulmanos.

* MURADÁL, s. m. Lugar cheio de caliça, e cascalho de edificio demolido. *Card. Dicc. B. Per.*

MURÁDO, p. pass. de Murar. Cercado, fortificado de muro, muralha. " Cidade *murada*, e não *rasa*."

MURADÒR, adj. Caçador de ratos. *Eufr.* 3. 6. " Nunca elle ouviu: gato mũito brádadòr, nunca *bom murador*:" proverb. fig. quem falla mũito, obra pouco.

MURADOUROS, s. m. pl. Muros, tapigos. " a qual herdade com seus *muradouros.*" *Elucidar.*

MURÁL, adj. *Coroa mural*; a que se dava por honra ao soldado, que primeiro subia a muralha entre os Romanos. *Barreiros*, *Corogr.*

MURÁLHA, s. f. Muro de Praça fortificada.

MURÁR, v. at. Cercar de muro, de muralha. §. *Murar o gato*, n. espreitar os ratos junto do buraco. *Barbosa*, *Diccion.*

* MURÇA. V. Mursa. *Card. Dicc. B. Per.* escrevem Murça, e esta he a Orthografia mais seguida, como usarão *Sever. de Far. Disc.* 4. *Santa Maria*, *Chron. dos Coneg. Reg.* 1. 5. 9.

MURCÈIRO, s. m. O que faz murças de Conegos.

MURCÉLLA, s. f. Chouriça artificial imitando as de sangue; faz-se de miolo de pão, amendoas, assucar, &c.

* MURCÉLO. V. Murselo. *Blut. Vocab.*

MÚRCHA. V. *Murchidão.*

MURCHÁDO, p. pass. de Murchar. V. *Murcho.* Dizemos *murchado*, quando se exprime a causa, que fez murchar. fig. *perfeita formosura* murchada *está da mão da morte dura. Cam. Son.* 186. *e III.* 134. " o cheyro traz perdido, e a cor *murchada.*"

MURCHÁR, v. at. Fazer perder o verdor, e o viço das plantas, e flores. *Mausinho*, *f.* 15. *Arraes*, 8. 13. " *murchar* a alma para todo bem, e reverdecê-la para o mal." §. fig. *Murchar a flor da formosura*; *murchar a esperança; o contentamento, a alegria. Paiva*, *Cas.* c. 4. §. *Murchar*, neutro, é mais vulgar.

* MURCHECÈR, v. n. Murchar, tornar-se murcho, perder o vigor. *Caminha*, *Epithal.* 1. *out.* 11.

MURCHIDÃO, s. f. O estado da flor, ou planta murcha.

MÚRCHO, adj. Que perdeu o verdor, viço, frescura, e vai a secar: *v. g. flor*, *planta* murcha. §. *Ficar murcho*; triste, perder o alvoroço.

MURCIÁNA, adj. *Cove murciana*; especie della vulgar.

MURÈNA, s. f. V. *Moreia.*

* MURENULA, s. f. Peixe mui saboroso, mais conhecido pelo nome de lamprea. *Bern. Floresta.* 4. 1. *E.* 7. §. *Murenas,* ou lampreas as arrecadas, ou gargantilhas, e affogadores das donzellas. *Id. ibid.*

MÚRES, s. m. pl. antiq. Ratos. *Elucid.* Art. *Runnemto.* Daqui: « gato miador nunca bom murador: » i. é, caçador de *mures*, ou ratos. *per velhice, per fogo, ou per runnemto de* mures, *ou per outro acaecimento, e cajom.*

MURGÁNHO, s. m. O ratinho recem-nascido. por injuria disfarçada chama *murganho* (em vez de ratinho) ao Beirão. *Sim. Machado, Alf.* 1. 59. *que bistrinça* (por *destrinça*: i. é, falla, corta) *este.* murganho *a linguagem de Castella?*

* MURGINIFÁDA. V. Moxinifada. *Barb. Dicc.*

MÚRICE, s. m. Caracol marinho, que tem uma como veya esbranquiçada, cujo liquido applicado á lençaria se faz verde, e depois purpúreo, e não se tira com a lavagem: no *Rio de Janeiro* os há na praya detrás de S. Bento, e na do Villagaillon. *Cam.* o múrice *excellente. a tinta que no* murice *se cria. Idem.*

MURMÚLHO, s. m. O som, que fazem as ondas. *Barros. o* murmulho *do mar.*

* MURMUR, s. m. Estrepito, estrondo. « E aplacado, e quieto o *murmur* todo. » *Silva Mascar. Destr. de Hespanha, Liv.* 4. *Out.* 25.

MURMURAÇÃO, s. f. O acto de murmurar.

MURMURÁDO, p. pass. de Murmurar. Aquelle de quem se murmurou. *Arraes*, 5. 1. *lizonjado em presença, e* murmurado *em absencia. estas pazes forão* murmuradas *de alguns. Couto*, 5. 5. 7.

MURMURADÒR, s. m. *Murmuradòra*, f. Pessoa que murmúra habitualmente.

MURMURÀNTE, p. at. de Murmurar: *v. g.* — *rio*; murmurantes *ondas*; *regato* —; *as* murmurantes *selvas. Lusit. Transf. f.* 127. ✝. V. *Murmuro.*

MURMURÁR, v. at. Censurar, reprehender occultamente, e em voz baixa. *Viriato*, 11. 40. « nunca de parcial o *murmurassem.* » *Carta de Guia.* « o povo se queixa, e *as murmúra.* » §. fig. poet. *só* murmuro *na frauta sons magoados*: proferir, ou tirar sons baixos. *Alfeno Cynthio*, *Son.* 74. §. v. n. Censurar occultamente, dizer mal d'alguem. §. Fallar baixo comsigo só. *Lobo.* §. Fazer murmurio, ou murmurinho: *v. g.* « as aguas entre as pedras *murmurando.* » *Lobo, Prim. Lus. I.* 35. « o som (do bosque) *murmura.* »

* MURMURATÍVO, adj. Murmurador, que murmura. Zelo —. *Alma. Instr.* 3. 2. *Doc. ao Mandam.* 8. *n.* 14. Pratica —. *Id. ibid. f.* 419.

MURMURÍNHO, s. m. O som brando, que fazem as aguas correntes. *Lusit. Transf.* §. *Eneida*, *VI.* 158. *soa com* murmurinho *o campo todo: i. é, da gente; ou das abelhas sussurrando. Lusit. Transf. f.* 83. *o* murmurinho *dos ramos meneados.* *H. Naut.* 1. *f.* 242. « a causa de tão grande confusão, e *murmurinho.* » V. *Murmurio*, e *burburinho.*

MURMURÍO, s. m. Murmurinho, som que fazem as ondas correndo brandamente; a viração branda nas comas, ou folhas dos bosques. (*Fab. dos Planetas*) metaf. o som brando, que fazemos fallando baixo, e entre dentes.

MÚRMURO, adj. Que murmúra, murmurante. §. *v. g. no Termodonte* múrmuro, *e sereno. Elegiada, f.* 181. ✝. *a* múrmura *corrente: e f.* 269.

MÚRO, s. m. Parede, com que se cerca, e defende a entrada de uma Cidade, Praça, quinta. §. *Herva do muro*; parietaria? §. fig. « levante hum alto *muro de paciencia.* » *Ferr. Eleg.* 5. *hum alto* muro *de* ciume, e odios, *para sempre os aparta.*

MÚRRA, s. f. Nodoa, que o calor do fogo faz nas pernas a quem se aquece mui de perto. [*Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*]

MURRÁÇA, s. f. vulg. V. *Murro*: *v. g.* « jogar a *murraça.* »

MURRÃO, s. m. Pedaço de corda desfiado na ponta, que está embebida em materia, que o faz prender fogo facilmente; serve para dar fogo ás peças, e antigamente aos arcabuzes, que não tinhão fechos: Daqui: *estavão prestes os arcabuzeiros, e c'os* murrões *accesos.* §. *Murrão da candeya*: a porção da candeya, que está accesa, e repassada do fogo, e impede que dè luz clara. §. *Murrão das arvores.* V. *Pulgão.*

* MURRÃOZÍNHO, s. m. dimin. de Murrão. *Lucena*, 6. 3.

* MURRIÃO, s. m. O mesmo que Murrão. « Ficamos com as espingardas nas mãos, e murriões accesos. » *Vas d'Almad. Naufr. da náo S. João Bapt. f.* 81. §. O mesmo que Morrião. « Na cabeça hum *murrião* com formoza plumagem. » *Relaç. das festas na canonizaç. de S. Ignac. e S. Franc. Xavier. f.* 64. ✝. « Com *murriões na cabeça.* » *Vieira, Serm.* 6. 352.

MÚRRO, s. m. Pancada com a mão fechada.

MÚRSA, s. f. Vestidura de Conegos, é de lã, ou seda preta; vem do pescoço até abaixo dos peitos, e anda sobre a sobrepelliz.

* MURSÉLLA. V. Murcella. *Blut. Vocab.*

MURSÉLLO, adj. *Cavallo mursello*; côr de amora preta.

MÚRTA, s. f. Planta de folha miúda aromatica, vulgar. §. *Murta brava.* V. *Gilbalbeira.*

MURTÁL, s. m. Bosque de murtas.

* MURTÈIRA, s. f. Planta que produz a murta. *Costa, Georg.* 2.

MURTÍNHO, s. m. Baga de murta.

MURTÚLHA, s. f. antiq. V. *Mortalha.*

MURÚGEM, s. f. Herva de folha parecida ás orelhas de rato. (*alsine, es.*)

MURÚLHO. V. *Marulho. B.* 3. 8. 6. *ult. Ediç.*

MÚSA, s. f. poet. Deusa, que inspira os Poetas; o engenho, ou Numen poetico. §. *Correr a Musa*; i. é, occorrerem ideyas. §. *As Musas*: as Lettras humanas: *v. g.* « a conversação das *Musas.*" [§. Planta da India Oriental, especialmente da Ilha de Chipre, lança uns cachos grandes, e compridos, repartidos em muitos nós, e produz uns pomos a modo de figos, porém da feição, e tamanho de pepinos de mui suave doçura, a que se dá o mesmo nome, e tambem se chama *Pomum Paradisi. Aveiro, Itiner. c.* 10.]

MUSÁRABE, s. m. Christão, que vivia entre os Arabes. *M. Lus.*

MUSARÁBICO, adj. Concernente aos Musárabes.

MUSARÁNHA, s. f. Sorte de pescado grande. *Foral de Setuval.*

MUSARÁNHO, s. m. Uma especie de ratos venenosos. (*scytale, es.*)

MUSARIA, s. f. antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 34. « comprar bens de raiz per *musaria*: por *missaria*, para suffragios, e bens d'alma.

MUSCADÈIRA, s. f. Arvore, que dá a *noz muscada*, ou *moscada*, vulgo *nosnoscada.*

MUSCÁDO, adj. Almiscarado. fig. cheiroso, aromatico: *v. g.* a *noz muscada*, vulgo *nosnoscada.*

MUSCÓSO. V. *Musgoso. Ferr. Egl.* 9. *penedo muscoso*; muscosas *fontes.*

MUSCULÁR, adj. De musculo: *v. g. systema muscular.*

MÚSCULO, s. m. Parte carnuda, e fibrosa, que é o orgão dos movimentos dos corpos animáes. [Peixe pequeno a quem segue a balea. *Bern. Florest.* 5. 3. *H.* 32.]

MUSCULÓSO, adj. Que tem musculos; da natureza do musculo.

MUSÈU, s. m. Templo das Musas: e fig. estudo da Poesia, e Boas Artes. *Ferr. Carta* 8. *L.* 1. *tu foste a guia, que ao* Museu *escondido me guiaste.* §. Casa, onde estão guardados os preciosos Productos da Natureza, e da Arte, Livros, Medalhas, &c.

MÚSGO, s. m. Hervinha parasita, a que se não descobre toda a organização; cria-se nas arvores, penedos. §. *Musgos*, em *Couto*, 5. 10. 11. parece significar o mesmo que *muslos*, calções: nos *Ined. II.* 435. o bucho do braço. « passoulhe o braço com hum viratam pelas canas, e pelo *musgo.*"

* MUSGOMARÍNHO, s. m. Planta que nasce debaixo da agua do mar, especie de coralina. *Dicc. das Plant.*

MUSGÓSO, adj. ou *Muscoso.* Coberto de musgo: *v. g. gruta* musgósa. *Ulissea.*

MÚSICA, s. f. Arte, que ensina a cantar, e a tocar harmonicamente. §. Mulher que sabe Musica. §. Concerto de vozes, ou instrumentos: *v. g.* « dar *musicas.*" *Ord. L.* 5. §. fig. *com esta* musica, *e harmonia de tantas virtudes. Barros, Paneg. I. f.* 194. *ult. Ed.*

MUSICÁR, v. n. Tocar, ou cantar musicamente. *Prestes, Rodrigo, e Mendo, f.* 53. *ỳ.*

MÚSICO, s. m. O que sabe, e professa a Musica.

MÚSICO, adj. Harmonioso: *v. g.* « que a minha trova seja *musica*, ou *desmusica.*" *Eufr.* 3. 2. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 21. *a viola mais* musica, *e mais suave.* §. Concernente á Musica: *v. g.* « arte *musica.*"

* MUSICOZÍNHO, s. m. dim. de Musico, pequeno musico. *Souza, Peão Fid.* 2. 3.

MUSIQUÈTA, s. f. dim. de Musica. chulo, *Cam. Filodemo*, 4. *sc.* 2. *que vos venha dar* musiqueta *de primor.*

MUSIQUÍM, s. m. O musico, que anda por funcções vulgares, e musicas á porta de noite, &c. *Prestes, f.* 139.

MUSITAÇÒM, s. f. antiq. Voz baixa, por entre dentes. *Elucidar.*

MUSLOS, s. m. plur. *Sagramor, P.* 1. *c. penult.* Calções. antiq.

* MUSORÍTAS, s. m. plur. Judeos, que com culto particular veneravão ratos, e ratinhos: derivado das duas vozes latinas *Mus*, e *Sorex. Blut. Vocab.*

* MUSSÁICO. V. *Mosaico. Queiroz, Vida de Basto*, 2. *c.* 6. *e c.* 28.

* MUSSULAMÀN. V. *Musulmano. Godinho, Rel. c.* 11.

MUSTÁCHO, s. m. Annel de cabello postiço, talvez bigodes postiços.

MUSULMÁNO, adj. e subst. Verdadeiro crente no Mahometismo. *Godinho.*

MUTABILIDÁDE, s. f. O ser mudavel, a inconstancia: *v. g. a* mutabilidade *das coisas humanas. Paiva, Serm.* 1. *f.* 76. *e f.* 29. mutabilidade *da natureza humana.*

MUTAÇÃO, s. f. Mudança: *v. g. na* mutação *de Clima. Varella.* §. *Mutação* no Tablado; i. é, mudança das scenas. §. e fig. Apparencias passageiras de pessoas, &c. *Port. Rest.* §. *Mutações*, por *commutações. B.* 2. 6. 1. *ult. Ed.*

MUTÁNÇA, s. f. t. de Mus. É deixar uma voz de uma propriedade, e tomar outra em o mesmo Signo, para passar de uma deducção á outra.

MUTÁNOS, s. m. plur. t. rust. Molhos de tojo, ou pinho. V. *Motano.*

MUTILAÇÃO, s. f. Córte de algum membro. *Ord. Af.* 5. *f.* 304. em pena de crime.

MUTILÁDO, p. pass. de Mutilar. V. o verbo.

MUTILADÒR, s. m. O que mutilou.

MUTILÁR, v. at. Cortar algum membro do corpo. §. fig. *Mutilar as obras dos Autores*; cortando alguma parte dellas. §. *Mutilado Exercito*; a que faltão tropas para sua primitiva inteireza. *Vieira.* "*mutilados* os nossos no numero." §. *Rezar mutilado*; interrompendo a reza.

MUTÍM. V. *Motim.* [*Blut. Vocab.*]

MUTINAÇÃO, s. f. O motim, sedição de gente em Cidade, ou de gente de armas, e mareação, que não querem obedecer a seus Capitães. *B.* 2. 2. 6. *toda a* mutinação *da gente* (da armada) *era por lhe não pagarem o soldo, que tinhão vencido.*

MUTO, por *muito. Lus. III.* 120.

MÚTRA, s. f. Sello, sinete impresso em lacre, ou obreya, ou d'outro modo. *F. Mendes, c.* 146. *com a* mutra *do Sello Real.*

MUTRÁDO, p. pass. de Mutrar. "Carta *mutrada.*" *M. Pinto, freq.*

MUTRÁR, v. at. Sellar com mutra: *v. g.* mutrada *a Carta com tres sinetes. F. Mendes, c.* 87.

MUTUAÇÃO, s. f. Reciproca prestação: *v. g.* — *de beneficios.* §. O acto de emprestar.

MUTUÁDO, adj. Tomado de emprestimo. *forão estas doutrinas do Direito natural* mutuadas, *e adoptadas pela Igreja. Origem Infecta, f.* 415. *T. I.*

MÚTUAMÈNTE, adv. Com reciproca correspondencia: *v. g. prestarem-se os homens* mutuamente; *amarem-se, ajudarem-se* —.

MUTUÁRIO, s. m. O que pede emprestado. *Promptuar. Moral.*

MÚTUO, s. m. Emprestimo de coisas, que consistem em conta, peso, e medida, e que se usão consumindo-se; *v. g.* dinheiro, vinho, &c. *t. jurid.*

MÚTUO, adj. Reciproco, com correspondencia de parte a parte: *v. g.* "amor *mutuo.*" §. *Testamento mutuo*; em que dois testadores se instituem um ao outro por herdeiros.

* MUTUTUTU, s. m. Arvore das terras de Angola, a que os negros derão este nome. *Blut. Suppl.*

MÚU, ou MÚ, s. m. O macho da especie muar: femin. *Mua. cavalgada a Raínha* (S. Isabel) *em huma* mua, *sem a levando homem per renda. Vida da Rainha Santa, nos Docum. da Mon. Lusit.*

MUXÁMA. V. *Moxama. B.* 3. 3. 6. "*muita* muxama, *que se faz de pescado.*"

MUXÁRA, s. f. Nas Pazes do Governador da India com o Idalxá se capitulou, que aos fugidos de Goa não recolheria o Idalxá, nem seus Capitães; "nem lhes darião *lugar*, nem *muxára.*" *Couto,* 9. 4.

MUYMÈNTO, s. m. V. *Monumento. Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 20 "vãos *muymentos.*"

MUZLÈMO, adj. antiq. Rustico, barbaro. *Elucidar.*

* MYÁGRO, s. m. Planta glutinosa, a que se pegão as moscas: os Herbolarios chamão *Myagrum monosperum* outra planta que dá só uma semente. *Blut. Suppl.*

MYÇÁGRA. V. *Vizagra.*

MYLÓRD. Prenome, que se dá aos Inglezes elevados á dignidade de Lords, quando se lhes falla: fig. Cavalheiro. Quando se falla d'elles, diz-se o *Lord* Fulão.

* MYNIAS, s. m. plur. Povos de Thessalia que passárão a Cholcos em conquista do vello de ouro, denominados assim do Rei Minos. *Cam. Lus. IV.* 83. e *VI.* 31.

MÝOPE, adj. *Homem, mulher myope*; de vista curta, que não distingue os objectos distantes, opposto ao *présbyta*. t. usual.

MY[illegible]A, s. f. O defeito do myope.

MY[illegible]ÓLANO. V. com *Mi.*

MYRÍADA, s. f. Numeral, 10$. *Macedo, Eva e Ave.* V. *Meriada.*

MYRÍNX. V. *Meringe.*

MYROBÓLANO. V. com *Mi.*

MÝRRA. V. *Mirra.*

MÝRTO. V. *Mirto.*

* MYSTAGOGO, s. m. Mestre dos Mysterios, que ensina os ritos, e ceremonias; he voz derivada do Grego. *Blut. Suppl.*

MYSTÈRIO, e deriv. V. *Misterio.*

MÝSTICA, e deriv. V. *Mistica.*

MYTHOLOGÍA, s. f. Explicação da Historia fabulosa do Paganismo, de seus Deuses, Semideuses, e Heróes.

MYTHOLÓGICO, adj. Que respeita á Mythologia: *v. g. ficção* mythologica. *Galhegos.*

* MYVA, s. f. Pharmac. Gelea feita dos succos, ou sumos das frutas, ou dos animáes. *Blut. Suppl.*

N

N, s. m. Lettra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *ene*, e se devèra dizer *ne*. §. O *n* junto com o *h* representa um som simples consoante, como em *minha, tinha, peanha*: algumas vezes usão os Antigos *ñ* (*n* com til por cima) em vez de *nh*: *v. g.* "*señor ovos.*" V. *Elucidar. Tom.* 1. *f.* 281. *col.* 1.

NA: o artigo *a*, precedido de um *n* por eufonia, quando precede, ou se cala a preposição *em*, que dantes se exprimia. *Ord. Af.* 5. *T.* 109. *Dos Leigos, que vom fazer força em na ajuda dos Clerigos.* "*Em nas suas ovenças* pruvicas." *Cit. Ord. L.* 2. *T.* 1. *Art.* 27. *f.* 21. *e f.* 29. *do L.* 2. "*reduzer em na servidom.*" *e f.* 68. *em nas casas. L.* 4. *f.* 254. §. 2. *em na maioria.* "*A quem na obedecer*:" por *a obedecer. B. Clar. L.* 3. *c.* 4. *pag.*

pag. 52. *Ediç. de* 1791. *O bom conselho era* não na *ver mais* (não a ver), *pois anda ao algo. Ulis.* 1. *sc.* 4.

NABÁBO, s. m. Em Surrate, é o Chefe, ou Governador de uma commarca. *Godinho.*

NABÁL, s. m. Campo plantado de nabos. « quer sol na eira, e chuva no *nabal.* »

NABÃO, s. m. Um direito, que antigamente pagavão os pescadores, por cada barco um peixe. *Elucidar.*

* NABATHÈO, adj. Da Região Nabathea na India, chamada assim de Nabath, ou Nabaoth, primogenito de Ismael, que nella reinou. Montes —. *Cam. Lus. I.* 84. Serras —. *Id. IV.* 63. Aguas —. *Galheg. Templ. da Mem.* 3. 190. Idaspe —. *Id.* 2. 34.

NABIÇA, s. f. Nabo pequeno de sequeiro; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NABINHO, s. m. dimin. de Nabo.

NABO, s. m. Hortaliça vulgar; consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. §. *Comprar nabos em saco*; i. é, sem examinar o que se compra. §. t. de Naut. Peça de páu redonda furada, que tem por cima a chapeleta, nas bombas.

NÁCAR, s. m. Concha, em que se gera a perola, e a côr encarnada desmayada; que se vê nella em seu nó, ou extremo da parte concava. o nacar *emperlado.*

NACARÁDO, adj. Còr do nácar, encarnado desmayado, ou cor de rosa desmayada.

NACARDÍNA. V. *Anacardina.*

NÁÇA. V. *Nassa.* §. *it.* Nabão. *Elucidar.*

NAÇÁDA; talvez se deva ler em vez de *maçada*, na Creação do Conteiro dos fogos, e *maçadas* do Rio Mondego, em 1491. excitada em 1504.

NAÇÃO, s. f. A gente de um paiz, ou região, que tem Lingua, Leis, e Governo á parte: *v. g. a Nação Franceza, Hespanhola, Portugueza.* §. *Gente de Nação*; i. é, descendente de Judeos, Christãos novos. §. Raça, casta, especie. *Prestes.*

NACEDÒURO, s. m. Estar a criança no *nacedouro*, se diz quando já coroou, e aponta a cabeça fóra do utero, e do vaso materno.

NACÈNÇA, s. f. Nascimento. *Arraes*, 1. 17.

NACÈNTE, e outros. V. *Nascente*, *Nascer*, *Nascido*, &c. (de *nascor*, Lat.)

NACÍBO, s. m. t. da Asia. Sina, com que alguem nasce, e que influe nos seus destinos, e acções, e as necessita a trazerem felicidades, ou desditas, segundo a crença dos Indios. *Couto*, 6. 6. 3. « logo vem destinados para o bem, e para o mal... e dizerem a tudo o que lhes succede, que *he seu nacibo.* »

NACIDIÇO. V. *Nascidiço.*

NACIONÁL, adj. Da Nação, proprio della; individuo della, e não estrangeiro. §. *Concilio Nacional*; celebrado pelos Bispos, e Prelados de u na Nação.

NACÍVEL, adj. Nativo, nadivel. « Nenhuma agua *nacivel.* » *Tenr c.* 38.

NÁCO, s. m. Pedaço: *v. g. um* naco *de presunto.* t. pleb.

NÁDA, s. m. A carencia de todo o ser, coisa nenhuma. §. *Nada*, ellipticamente, equivale a *não.* V. *Eufr.* 3. 1.

NADACÁRNI, s. m. t. da Asia. Escrivão Geral da Camera.

NADADÒR, s. m. Que sabe nadar. *Camões.*

NADADÚRA, s. f. O nadar.

NADÀNTE, p. pres. de Nadar. Que nada, boya, anda á tona d'agua. §. *Aves*, ou *quilhas nadantes*, poeticamente, náos. *Camões. Est. Segundas*, *est.* 16.

NADÁR, v. n. Soster-se sobre as aguas do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que houvera de fazer-lhe lugar. §. fig. *Nadar a Praça em sangue*; estar alagada delle: *os olhos do bebado* nadão *em vinho*; *os do sonolento em sono.* Do moribundo: *os frios olhos já* nadando *em morte. Naufr. de Sepulv. f.* 87. ÿ. §. *Nadar em delicias, prazeres*: gozar de mũitas delicias, &c. §. *Aquella mãi, em cujos olhos amorosos nadárão sempre meus desgostos*: i. é, forão mũi chorados. *Arraes*, 1. 4. §. *Nadão em ouro os cabellos*; i. é, são mũi loiros. *Uliss. V.* 26. §. *Nadar em pasmos*: ficar mũi maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Prestes*, *Auto dos Dois Irmãos*, *Prol.* §. *Nadar o cavallo a seco*; fazê-lo passeyar atada a mão doente por uma corda á cernelha, para que a não assente no chão. §. *Nadar contra a veya d'agua*, fig. porfiar de balde. §. *Nadar sem bexigas*: reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, ayos, conselheiros. §. *Nadar, nadar, e ir morrer á beira*, dizemos de quem lutou por evitar algum damno, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitar. §. *Nadar o navio*; estar em agua que o sostenha, e não envasado, ou encalhado. *B.* 3. 3. 2. « primeiro que *nadassem* » por causa da maré que era vazia. §. *Nadar no ar*, n. soster-se na atmosfera o corpo mais leve que o ar, como as bolhas de sabão, os argueiros, &c.

NÁDEGA, s. f. A parte carnosa a cima da coxa, sobre que nos assentamos. (Ital. *nática*)

NADÍR, s. m. O ponto do Ceo opposto ao *Zenith.* V.

NADÍVEL, adj. Nativo, que nasce, e brota: *v. g.* « agua *nadivel*; » opposta á que é trazida de fóra, e guardada, ou recolhida da chuva. *Cast.* 7. *c.* 77. *B.* 2. 7. 8. *Tenr.* 38.

NADÍVO, adj. Nativo, nascido aí mesmo: *v. g. uma pedra* nadiva; *uma arvore* nadiva: que não foi trazida, mudada.

NÁDO, s. m. O acto de nadar: *v. g.* « passar um rio a *nado.* » §. *Estar o barco em nado*; i. é, não encalhado, nem em secco. *Mausinho, fol.* 130.

NÁDO, adj. V. *Nacido.* « hum Rei de pouco *nado.* » *Lus. V.* 68. *Ord. Man. L.* 2. *T.* 37. §. 11. *Afons.* 4. *T.* 83. « *nada* em dor, em dor *criada.* » *Men. e Moça,* 1. c. 21. *Eneida, XII.* 165. « em diversos paizes do orbe *nados.* »

* NÁFA, ou NÁFEA, s. f. Certa especie de betume vermelho, ou preto; que por outro nome se chama oleo de calháo. *Dicc. das Plant.*

NÁFEGO, adj. *Cavallo nafego;* o que tem um quadril mais baixo, que o outro.

NÁFETE. V. *Nhafete.*

NAFÍL. V. *Anafil. B. Clar. f.* 138. *ỳ. L.* 3. c. 16.

NAGÁLHO. V. *Negalho.*

NÁIADES, s. f. pl. V. *Nayades.*

NÁIPE, s. m. O metal das Cartas de jogar: *v. g. o* naipe *do trunfo é Páos: um* naipe *inteiro*, são todas as Cartas do mesmo metal.

NÁIQUE, s. m. t. da Asia. Continuo de um Tribunal.

NÁIRE, s. m. Homem nobre, e cavalleiro do Malabar: fem. *Naira. V. B.* 1. 19. 13. onde descreve as suas Leis, ritos, costumes, e particularidades: os *Naires* servem de *Jangadas:* daqui as frases *Naire da Fortaleza*; i. é, que lhe dá guarda, e a protege, e serve. *Barr. e Cast. freq.* V. *Jangada*, t. da Asia.

* NALTEAS, ou NAITIAS, s. m. pl. Casta de Moures do Malabar, he mais baixa gente dos que seguem a lei de Mafamede. *Barros. Dec.* 1. 9. 3. *Cout. Dec.* 4. 6. 9.

NÁLGUM, por *em algum.*

NÃO. V. abaixo de *Não.*

* NAMASSINS, s. m. pl. Vargeas, e terras de propriedades que aos pagodes, e seus servidores, e tambem aos escrivães, e officiaes mecanicos derão com obrigação de serviço os Ganeares em suas aldeas. *Blut. Suppl.*

* NAMÁZ, s. m. Oração que os Turcos fazem em differentes horas cinco vezes no dia. *Godinho, Relaç.* c. 18.

* NAMBU, s. m. Ave Brasilica, similhante á perdiz, em tamanho maior, e de mais agradavel sabor. *Dicc. das Plant.*

NAMORÁDA, s. f. A mulher a quem se namora, e galanteya: *v. g.* « a minha *namorada.* »

* NAMORÁDAMENTE, adv. Amatoriamente, á maneira dos amantes. *B. Per.*

NAMORADÉIRA, s. f. Mulher, que costuma namorar.

NAMORADÍÇO, adj. Que se namora facilmente, e trata galanteyos; dado a amores. nas sisudas imprime mais o amor; « qu'em estoutras *namoradiças.* » *Eufr.* 5. 10. *f.* 215.

* NAMORADÍNHO, adj. dimin. de Namorado. *B. Per. Blut. Vocab.*

NAMORÁDO, adj. e subst. Que anda de amores com alguma pessoa. *o* namorado *he como o peixe máo, tanto que não he fresco. Ulis.* 1. 9. §. A quem outrem namorou. §. Que ama: *v. g.* namorado *de tanta virtude, de se[illegible]m modo.* §. *Ala dos namorados*, antigamente, e[illegible] *dos aventureiros*, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas Damas ião á guerra mostrar o seu esforço, e fazião de ordinario *votos denodados*, e grandes façanhas. *V. M. Lus. Tom.* 7. §. *Namorados*: os frutos do verbasco. §. O *namorado* no *Limoeiro*, é um grilhão, que pesa 40. arrateis. §. *Versos*, *colloquios namorados*; em que se exprime a paixão amorosa. *Barros, Elog. I. f.* 279. *Paiva, Cast.* 6.

NAMORADÒR, s. m. O que anda namorando mulheres. *Ulis.* 2. 1. « máos *namoradores.* »

NAMORAMÈNTO, s. m. O acto de namorar.

NAMORÁR, v. at. Galantear uma dama, servi-la, declarar-lhe o amor, que se lhe tem com acenos, requebros, &c. §. Das coisas, que produzem em nós amor, a ellas dizemos que nos *namorárão: v. g.* namorou-me *o seu gentil semblante, tão bello, como modesto.* « Alli manda (nos olhos, Cupido), alli reina, alli *namora.* » *Cam. Son.* 60. *Id. Egl.* 7. « Do não visto lugar, que perto estava, E tanto por extremo a *namorou.* §. *Namorar-se de alguem*; criar-lhe amor, ou ficar namorado. fig. « porque se saiba o que a fortuna faz, e como he prodiga com aquelles de que *se namora.* » *B.* 2. 10. 6.

NÁNA, s. f. *Fazer nana:* dormir; frase de que usão as amas fallando aos minimos. (Ital. *nanna*, e *nannare*) *Nina nana. Prestes, Aut. f.* 29. « meus filhinhos conchegadinhos . . . *nina nana.* »

NANÁR, v. n. Dormir: *v. g. vamos* nanar; *quereis* nanar, *menino?*

NÁO, s. f. Embarcação d'altobordo, que entre nós até o tempo del-Rei D. Manuel tinhão ao mais 400. tonelladas; no de del-Rei D. J. III. chegárão até 900. hoje as Náos de linha, são os mayores navios, e mayores que as fragatas. §. *Náo de espia*, ou *vigia*, que vai observar os movimentos da Armada inimiga. V. *Mexeriqueiro.* §. *Almiranta*, ou *Capitaina*; a Náo, em que vai o Chefe da Esquadra.

NÃO: Adverbio, com que negamos, que o attributo convenha ao sujeito, de que se trata: *v. g. Pedro* não *é, mentiroso:* i. é, existe sem o attributo *mentiroso.* §. *Não já*; *não que*; i. é, não porque, sem que. V. *Eneida, IX.* 106. *porem* não *que por isso desanime.* §. Junta-se aos adje-

jectivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente: *v.g. o coração* não-senhor *de si. Bar.* Elog. I. f. 374. « tres dias de caminho, ou antes *não caminho.* " *Vieira.* Dos quaes exemplos se vè, que *não* equival a *in*, e *des* privativos, e a *sem*: v. g. não-amante, é o que *desama*, o *sem amor*, *e sem amando* (V. o Artigo *Gerundio*): *não-voluntario*, é *involuntario.* (Vè-se mais, que *não* se ajunta aos Verbos, para fazer sentenças negativas, excluíndo da affirmação do attributo existir, que é, como base, os outros attributos: *v. g. eu amo* é *eu existo amante*; e *eu não amo*, não diz que eu não existo, mas que *existo sem amor*, ou *não-amante*: e que este *não* bem como os outros adverbios, modifica os attributos verbáes, e não a asserção, ou affirmação, que é o caracter essensial do Verbo: *amo muito* com effeito equival a *existo mũito-amante*, &c. e todos exprimem um modo, em que a nossa alma considera os attributos das coisas, e que se enuncía por uma palavra, ou mais de uma: *v. g. sem prestança, em paz, de boa mente, &c.* V. o Art. *Adverbio.*

NAPÉAS, s. f. pl. t. poet. da Fabula. Ninfas dos bosques. *Camões.*

NAPÈIRO, adj. (do Inglez *Nap*) Dorminhoco: e fig. inerte, deleixado. *Prestes, f.* 133: *Ẋ. Auto do Mouro.*

NAPÉLLO, s. m. Uma rai vzenenosa da feição do nabo. [*Curvo, Observ. Med.* 266.]

NÁPHTA, s. f. Betume natural liquido, tão inflamavel, que arde debaixo d'agua. *Barros.*

* NAPOLITÀNO, adj. de Napoles, ou pertencente a Napoles.

NÁPTA. V. *Naphta.*

* NARBONÈNSE, adj. de Narbona, ou pertencente a Narbona.

* NARCÁPTO, s. m. Planta da India semelhante em tudo á figueira brava. *Dicc. das Plantas.*

NARCÈJA. V. *Narseja.*

NARCISÁR-SE, v. recipr. Rever-se em alguma coisa, como Narciso se revía na fonte em sũa figura. *Viriato*, 14. 104. « o grão lago, em que as flores *se narcisão.* "

NARCÍSO, s. m. Uma flor branca, açàfroada por dentro, ou vermelha. *B. Per.* diz, que é o lirio vermelho, ou o junquilho. §. Moço da Fabula, que se namorou de si mesmo espelhando-se em uma fonte: e fig. o namorado de si mesmo.

NARCÓTICO, adj. t. de Med. Que causa sono: *v. g. remedio* narcotico. [*Luz da Medicin.* 294.]

NARDÍNO, adj. t. de Med. De nardo. [*Correcç. de abuz.* 332.

NÁRDO, s. m. Planta aromatica, de que há varias especies. (*nardus, nardum*)

NARIGÁDA, s. f. Pancada com o nariz. §. A porção de tabaco, que se toma de uma vez: *v. g. uma* narigada *de tabaco.* [*Blut. Vocab.*]

NARIGÃO, adj. Que tem grande nariz; chulo.

NARIGÚDO, adj. chulo. O mesmo que narigão.

NARÍZ, s. m. Membro do rosto, onde estão as ventas; e as membranas, que servem, ou são o orgão do olfato. §. *Nariz da roca;* o ponta por cima do bojo.

NARRAÇÃO, s. f. Relação, exposição de facto, ou successo: narrativa.

NARRÁDO, p. pass. de Narrar.

NARRADÒR, s. m. O que narra.

NARRÁR, v. at. Contar, referir, expòr.

NARRATÍVA, s. f. Narração. §. O modo de narrar. *Varella, Num. vocal. f.* 343.]

* NARRATÍVAMÈNTE, adv. Em forma de narração. *Vieira, Serm.* 339.

NARRATÍVO, adj. Que respeito á narração, que contèm narração: *v. g. poema* — .

NARSÈJA, s. f. Ave palustre, mayor que tordo, branca, e parda, com bico longo.

* NARVÁSOS, s. m. plur. Povos antigos de Portugal junto ao rio Douro. *M. Lusit.* 2. 6. 5.

NAS. V. *Ná.*

NASÁL, adj. Do nariz. *Vogal nasal;* cujo som é proferido saíndo o ar pelos narizes; e denotamos isto escrevendo-a com o til ˜: *v. g. lã, cã, dõ, &c.* porque o *m*, com que de ordinario se nota, propriamente obriga a cerrar os beiços contra a natureza dos sons vogáes; mas tem assim prevalecido o uso, e usamos mais do til nos ditongos de nasal com vogal: *v. g. ra-zã-o, mã-e; bẽ-e* (de *be-ne*, Lat.), como escrevèrão os nossos Mayores: *vẽ-is*, de *venis*; *põ-is*, de *ponis*: *bõ-o*, e *affĩ-i* escrevèrão tambem de *bono*, *affinis*; *atu-u* por semelhante razão; e assim *lã-a, cã-a, dõ-o*, de *lana, canus, donum.* Hoje não usamos alguns ditongos nasáes, que elles usárão: *v. g. lãa, cãa, atũu, afĩi, bõo*: e de alguns conservamos a escritura; e pronunciamos outros ditongos, sem os escrevermos: *v. g. vintẽe, vẽis, mũi, bẽes*, que escrevem *vintem, vens, mui, bens, &c.*

* NASARÀNI. He o mesmo que Christão, ou Nazareno, e assim se chamárão os primeiros Christãos no Oriente. « A outra vigia, quando conhecco que erão Christãos, começárão a bradar. *Nasarani, Nasarani*, Christão, Christão." *Leão, Chron. de D. Aff. Henriq. na tomada de Santarem.*

NASCEDÒURO. V. *Nacedouro.*

NASCÈNÇA. V. *Nacença.*

NASCÈNTE, s. m. *O Nascente*; i. é, o Oriente, Levante. §. *Nascente*, p. at. de Nascer: que vai nascendo: *v. g. o* nascente *dia.*

NASCÈR, v. n. Saír á luz do utero materno. §.

§. Saír, brotar da terra; *v. g.* o grão, semente que rebenta, pimpolho que abrolha, o gomo que vai crescendo da arvore. §. Rebentar, brotar: *v. g. a fonte* nasce, *o rio.* §. Trazer origem, principio: *v. g. as artes* nascem *da experiencia. Arraes*, 1. 21. *daqui* nasceu *todo o mal. as Artes, e Sciencias* nascèrão *na Grecia.* §. Ir-se levantando no horizonte, ou apparecer nelle: *v. g.* nasce *o Sol ás seis horas.* §. *Fazer nascer:* dar origem, sujeitar: *v. g.* fez nascer *esta controversia.* §. Principiar: *v. g. tranqueira, que* nascia *da ponta de outra, e se estendia pelo Sertão. Cast.* 8. 74. *col.* 2. §. Apparecer no corpo: *v. g.* nasceu-*me um leicenço.* §. Saír, apparecer; *v. g. andando por o caminho encuberta, veyo* nascer *onde estavão os Christãos. Ined. Cron. de D. Pedro, L.* 1. *c.* 39 e *Cron. de D. Duarte, c.* 113.

NASCÍDA, s. f. Nome generico de todos os tumores, leicenços, postemas. *Curvo.*

NASCIDÍÇO, adj. « agua *nassidiça:*" nativa, opp. á chovediça. *Cart. do Japão.*

NASCÍDO, p. pass. de Nascer. §. *Bem nascido:* filho de pais honestos, e nobres, ao contrario de *mal nascido*: fig. *o bem nascido esprito*; a alma nobre. *Ferr. Carta* 2. *L.* 2. §. *it.* Nascido para bem, como *malnascido* o que nasceo por mal: *v. g. a* malnascida *inveja. Lusit. Transf.*

NASCIMÈNTO, s. m. O acto de nascer: *v. g. o* nascimento *do Menino Deus.* §. A geração: *v. g.* «homem de vil *nascimento.*" §. O lugar donde nasce: *v. g. o* nascimento, *ou fonte do rio.* §. *Caír debaixo do anno do nascimento*; frase chula, vir a depender. §. *Ficar debaixo do anno do nascimento*; i. é, em fórma autentica. §. *Tomar o nascimento a alguem*; levantar-lhe figura quando nasce, segundo as regras da Astrologia Judiciaria. *Eufr.* 2. 7. *princ.* §. fig. O principio: *v. g. o* nascimento *das Artes.*

* NASCÍVO, s. m. Fado, ou fortuna a que o homem está sugeito por necessidade do seu nascimento, segundo a falsa crença de alguns povos. *Synod. Dioces. de Angamale.* 3. 4. V. Sina, como mais usualmente se chama.

NÁSSA, s. f. (do Ital. *nassa*, ou do Francez *nassé*) Vaso de pescar, feito de vimes; o peixe entra-lhe pela boca, que está coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vaso, ou de um como funil (no Brasil a *Sanga* do Cóvo) com a ponta para dentro, de sorte que o peixe, que entra, não póde tornar a saír. *Flos Sanct. f. CCXXIV.* «mettidos como em *nassa.*" *Sá Mir. Egl. e Bern. Lima.*

NÁSTRO, s. m. Trena: i. é, fitinha, com que se entrança o cabello. (Ital. *nastro*)

NÁTA, s. f. Substancia manteiguenta, que nada na superficie do leite batido. §. Comida feita della com assucar, e óvos, de que se enchem pastéis. §. fig. *A nata da terra:* o lodo pingue, e fertil. *Alarte.* §. fig. A flor, o melhor. *H. Pinto, f.* 552. « os Religiosos devem ser a *nata do povo Christão.*" §. *Nata*, t. de Cirurg. nascida grande, carnosa, que vem ao pescoço interiormente. *Ferr. Cirurg.*

NATÁDO, adj. Anatado, ou ennatado; *v. g.* terra, onde esteve agua, e fica coberta de nateiros.

* NATAF, s. m. Especie de terra mineral, e oleosa, de que se usa em algumas partes da India, como entre nós do carvão de pedra. *Tenreiro, Itin. f.* 368.

NATÁL, adj. Do nascimento: *v. g.* « dia *natal.*" *Arraes*, 1. 16. subst. e por excell. *O Natal*; i. é, o Dia do Nascimento de N. S. Jesu Christo. V. *Natividade.*

NATALÍCIO, adj. Que respeita ao nascimento, feito por occasião do nascimento: *v. g. dia, poema* natalicio.

NATÈIRO, s. m. O lodo, que deixa a agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. *Costa, Virg. e B.* 2. 5. 1. « *nateiro* do interior do Sertão, que trazem a força das aguas, e as areias rebatidas do mar." *Id.* 3. 3. 4. « terras estercadas do seu *nateiro:*" das crescentes de um rio que o depõi.

NATÈNTO, adj. Cheyo de nata. V. *Leite natento.* §. *Terra natenta*; fertilizada por nateiros.

NATIVIDÁDE, s. f. Nascimento: dizemos a Natividade *de N. Senhora.*

NATÍVO, adj. *Agua nativa*; viva, nadivel, de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cisterna, nascidiça. §. Natural, proprio do individuo, de sua natureza, indole, temperamento: *v. g. a crueldade*; *a graça* nativa. *M. Lus.* §. *Lingua nativa*; patria. *Barreto, Ortogr.* §. *Palavra nativa*; não adoptada dos Estrangeiros. *Leão, Descr.* §. Como se tira da mina, onde a natureza o produz, bruto: *v. g.* « *cinabrio*; *diamante* nayfe, ou *nativo.*" §. Da natureza, sem arte, ou estudo, nem alinho artificial: *v. g. as* nativas *graças*; natural. §. *Terra nativa*; a que não é sobreposta, ou acarretada para aterrar. *B.* 2. 5. 1. V. *Sobreposto.*

NATÚRA, s. f. A Natureza. *Cam.* §. As partes da geração. *Couto*, 4. 7. 10. *f.* 140. *col.* 1. e *Galvão, Desc. folhas* 12. 33. e 86. *a* natura *do homem, ou da mulher.* §. *Peccado contra natura*; nefando §. *Canto de natura*; t. de Mus. o que não é aspero, nem abemolado. §. Especie. « não saque (exporte) pam de nenhuma *natura.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 174, §. *De natura*; por natureza. *Cam. Son.* 14. §. *Natura*, *renunciar a natura*; o direito de natural de algum Mosteiro, &c. *Elucidar.*

NATURÁL, s. m. A indole, genio de alguem: *v. g. homem de bom* —. §. *Natural de algum Mosteiro*, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem

quem os Religiosos erão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. *Ord. Af.* 2. *f.* 79. *Nobiliar. e M. Lus. Tom.* 3. *f.* 239. *col.* 2. §. *Tirar ao natural*; retratar alguem segundo a sua grandeza. *Eufr.* 3. 1. §. *Os Naturáes*; i. é, os Filosofos Naturalistas. *Arraes*, *e Arte de Furtar*, c. 51. *princ.* §. Clima, ou terra *natural.* ao *bom varão Terras alheyas seu* natural *são. Arraes*, 9. 12.

NATURÁL, adj. Que pertence á Natureza, conforme á sua ordem, e curso ordinario: *v. g. a Lei* natural; *as luzes* naturáes; *a razão* natural; *effeito* natural; *causa* natural. §. *Sciencia Natural*: que se sabe pelas luzes *naturáes*: *v. g. Theologia natural*: contraposta á *revelada.* §. Nascido: *v. g.* natural *de França*; *meu* natural; i. é, meu compatriota. «Fidalgo nosso *natural.*" *Ord. Af.* 4. 26. §. 8. §. Que é bem semelhante: *v. g. retrato* natural. §. *Filho natural*; o de homem e mulher solteiros, que não tem impedimento, por que não possão casar. *Orden.* 4. 92. *princ.* V. *Bastardo*, *Espurio*, &c. §. *Pai natural*; não adoptivo. §. Semelhante em natureza. *Cam. Ecl.* 7. *as Hyenas levantão a voz tão* natural *á voz humana*; i. é, conforme, parecida com a voz humana. §. Conveniente, proporcionado. *não lhe pareceu o Soneto* natural *a seu proposito. Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 1. §. *Estar um trage, vestido bem* natural *a alguem*; e não *ao natural.*

NATURALÈZÀ, s. f. O direito, ou qualidade de ser natural de algum Mosteiro, e levar delle comedorias, e certos benesses; direito que tinhão os fundadores, e dotadores delles, e foi abolido. *Ord. Af. L.* 2. *f.* 79. *Art.* 25.

NATURALIDÁDE, s. f. O ser natural, semelhante á natureza: *v. g. a* naturalidade *desta imagem, pintura, pensamento, é visivel.* §. *A Terra de sua naturalidade*; i. é, sua patria.

NATURALÍSTA, s. c. Pessoa, que sabe, e se applica á Historia Natural. §. Deista, que não admitte Revelação, mas somente a Theologia Natural.

NATURALIZAÇÃO, s. f. O acto de naturalizar, ou ser naturalizado.

NATURALIZÁDO, p. pass. de Naturalizar. *homem estrangeiro — no paiz. plantas* naturalizadas *na terra.*

NATURALIZÁR, v. at. Adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o *naturaliza*; dar-lhe os direitos de Cidadão.

NATURÁLMÈNTE, adv. Por força, segundo o curso, e ordem da Natureza: *v. g. isto succedeo —.* §. Sem affectação. §. De sua propria natureza: *v. g. a terra produzia* naturalmente, *e sem cultura*, &c. §. Por instincto, sem arte, sem ensino.

NATURÁNÇA, s. f. O mesmo que natura, ou naturalidade em Mosteiro. *Elucidar.*

NATURÈZA, s. f. Todo o Universo; todas as coisas criadas: *v. g. Deus é o Autor da* Natureza; *a ordem da* Natureza; *estudar no grande livro da* Natureza. §. fig. *o Autor da* Natureza: *coisas que a* Natureza *produz.* §. Sorte, qualidade, classe, especie: *v. g. as coisas desta* natureza. §. Os attributos, e propriedades, que constitúem o ser, e essencia das coisas: *v. g. a* natureza *do ferro, do iman*: *e moralmente da acção boa, ou má.* §. *Leis da Natureza Fisica* são as relações, que os corpos guardão entre si, em seus movimentos; attracções, resistencias; forças, equilibrios, &c. §. *Lei da Natureza Moral*; o que o homem deve obrar a respeito de Deus, de si, e dos mais homens, para viver feliz, e bemaventurado, alcançando essas obrigações por meyo do bom uso da sua razão. §. Instincto natural; e moral, se o há. §. Patria: *v. g.* «ir, e vir á *natureza.*" *Barros, e Eufr.* 2. 3. §. *Ter natureza com alguem*; ser compatriota. *Ined. III. pela* natureza *que temos com vosco.* §. *Natureza*, antiq. o ser natural de Mosteiro.

NAUFRAGÁDO, p. pass. de Naufragar. *navios* naufragados *na Costa*: *os bens*, *effeitos* naufragados; *fazendas* naufragadas.

NAUFRAGÁNTE, p. pres. de Naufragar. §. subst. O que padeceo naufragio.

NAUFRAGÁR, v. n. Fazer naufragio. §. fig. Arruinar-se, perder-se: *v. g.* naufragou *a fazenda, e o credito. Macedo.* «as pertenções dos Principes *naufragão.*" *Epanaph. f.* 317.

NAUFRÁGIO, s. m. Ruina, perda do navio por tormenta, dando á costa, em escolhos. §. *Fazer naufragio. Amaral*, 12. e *Arraes*, 4. 23. §. fig. *Fazer naufragio a nação, o povo, a fazenda*; perder-se, arruinar-se. *Arraes*, 5. 20. *fizerão — muitos Povos imperiosos.*

NÁUFRAGO, adj. Que soffreo naufragio. §. Que é destroço de naufragio. *Vieira. e de outros pedaços* naufragos *de tantos navios. piedoso Capitão, ... o* naufrago *lhe dizia. Galhegos.* §. Que causa naufragio: *v. g. os* naufragos *penedos. Eneida, III.* 127.

* NÁULO, s. m. O frete da náo; no tempo da gentilidade o dinheiro, que metião na boca do defunto para satisfazer a paga de Caronte. He palavra latina de *Naulum. Blut. Suppl.*

NAUMACHIA, s. f. Combate naval feito em Roma em um lago, para se dar em espectaculo ao Povo. *B.* 3. 2. 5. «os Romanos fazião suas *naumachias.*" *Barreiros* usa desta palavra para significar o lago, onde se dava este combate.

* NÁURO, s. m. O primeiro dia do anno entre os Persas, que começa no equinocio da primavera. *Blut. Suppl.*

NÁUSEA, s. f. Enjôo, revolução do estomago; que de ordinario precede ao vomito.

NAUSEABÚNDO. V. *Nauseado. Correcção de Abusos.*

NAUSEÁDO, p. pass. de Nausear. Que tem nausea: *v. g. o estomago* nauseado.

NAUSEÁR, v. at. Causar nausea. « *nauseava* o fedor dos cadaveres. "

NAUSEATÍVO, adj. Que causa nausea, enjoativo.

NÁUTA, s. m. poet. O marinheiro. *Lus. IV.* 86. *Amaral*, 2.

NÁUTICO, adj. Que respeita á navegação, e serve para a dirigir: *v. g.* nautico *apparelho*; *Arte*, *agulha* nautica. §. *Homem nautico*; o que sabe da arte de navegar. §. *Os nauticos*: os homens do mar. *Epanaph. de D. Franc. Man.*

* NAUTILO, s. m. Certo peixe de concha, que nada com vela á maneira de embarcação. *Bern. Florest.* 3. 7. 76.

NÁVA, s. f. antiq. Campo raso: *v. g. as* navas *de Toledo.* [*Blut. Vocab.*]

NAVÁL, s. Lençaria, de que há quatro sortes, batido, por bater, grosso, e em fardos. *Pauta dos Portos Secos.*

NAVÁL, adj. Concernente a náos; feito nellas, ou com ellas, e no mar: *v. g. combate* naval. §. *Disciplina naval*; que ensina as regras de navegar, e manobrar. §. *Milicia naval*; que serve nas náos. §. *Munições naváes*; que servem de fazer náos, e prover as suas necessidades.

NAVÁLHA, s. f. Instrumento de fazer a barba; os rusticos usão de *navalha*, que é faca, que feixa em um cabo, e se abre, e sostenta nelle por mola, ou sem ella. [§. Navalhas, Marisco. *Blut. Suppl.*]

NAVALHÁDA, s. f. Golpe com navalha.

NAVALHÁDO, adj. Da feição de navalha; que corta como ellas. §. fig. e poet. *dentes* navalhados *do Javali. Uliss. VII.* 37.

NAVALHÃO, s. m. Navalha grande, ou facão de caçador. *Eufr.* 5. 1.

NAVALHÁR, v. at. Cortar com navalha, retalhar. *H. Naut.* 2. *f.* 364. *cutello, com que me* navalhárão *o estomago.* §. Sarjar.

NAVALHÈIRA, s. f. Especie de marisco como o caranguejo; tem as pernas mayores. [*Blut. Vocab.*]

* NAVÁRRO, adj. Da Navarra, ou pertencente a Navarra, provincia da Hespanha. *Cam. Lus.*

NÁVE, s. f. por Náo. *Faria e Souza.* §. *Nave da Igreja*; parte principal della, onde ora o povo. §. Certa primicia, que se paga em Villa de Conde.

NAVEGAÇÃO, s. f. O acto de navegar. « a *navegação* daquella parte de Malaca *se navegava* com vento geral. " *B.* 2. 4. 4. § A Arte de navegar. *Barros.* §. O trafico mercantil nautico. §. fig. *A navegação dos justos*: i. é, o seu proceder para chegarem á vida eterna. *Lucena.*

NAVEGÁDO, p. pass. de Navegar. *B.* 1. 8. 1. as mercadorias « erão *navegadas* por este mar Persico.

NAVEGÁGEM, s. f. O frete da barca, ou navio. antiq. *Elucidar.*

NAVEGÁJEM, s. f. O mesmo que Navegagem.

NAVEGÀNTE, p. pres. de Navegar. Usa-se subst. o que vai embarcado, e navega. §. Por navegavel: *v. g.* rio *navegante.* " *Ord. Af.* 2. T. 24. §. 5. como *sal singrante*, posto a bordo para se navegar. « a *gente navegante.* " *Lus. X.* 45.

NAVEGÁR, v. at. Correr o mar em navio, ou outro vaso: *v. g.* navegar *o Oceano*; navegar pelo mar: *hoje* navega-se *todo o Oceano para Asia.* §. Fazer transportar por mar: *v. g.* navegar *os frutos.* « *navegando*-a (a especiaria) per o Mar Roxo. *B.* 1. 4. 9. conduzir por mar. *Vieira*, 4. n. 8. *se os* naveguei, *chegárão a salvamento.* §. *Navegar um navio*; mareá-lo, governá-lo para o porto do seu destino. *B.* 1. 5. 8. *Orden.* 5. 107. 15.

NAVEGÁVEL, adj. Que se póde, onde se póde navegar: *v. g. rio, mar —; fazer os rios* navegaveis.

* NAVEM, s. f. Titulo da compra, ou da herdade que na India Portugueza se faz no tombo da aldeia. *Blut. Suppl.*

NAVÈTA, s. f. Navio pequeno. *Barros.* huma naveta *para levar mantimentos. Amaral*, c. 12. §. Vaso, em que nas Igrejas se serve o incenso para os thuribulos.

NAVICULÁR, adj. t. de Anat. *Osso navicular*; do pé, o qual se une com o calcanhar. *

NAVÍO, s. m. Vaso, em que os homens navegão, d'alto, ou baixo bordo, de um, dois, ou mastros. §. *Navio de fogo.* V. *Brulote.* §. *Navio de Linha.* V. *Náo.* §. *Navio de mayor*, ou *menor porte*; de mais, ou menos toneladas. §. *Navio leve*, ou *pesado*, *no remo*, ou *na vela*; que se move ligeira, ou pesadamente a remo, ou á vela. *B. Dec.* 2. e 3. *L.* 3. *c.* 2.

NÁYADES, s. f. pl. poet. fabul. Ninfas, que presidem ás fontes. *Lus. III.* 56.

NAYFE, adj. *Diamantes nayfes. M. Pinto*, c. 39. bruto, por lapidar; nativo.

NÁYPE. V. *Naipe.*

NÁYRE. V. *Naire.*

NAZARÈNO, e NAZARÈU, adj. Natural de Nazareth, epiteto que se diz a N. S. Jesu Christo.

* NAZIANZÊNO, adj. de Nazianzo, ou pertencente a Nazianzo cidade da Capadocia. *Blut. Vocab.*

NEBLÍ. V. *Nebri. Galhegos.*

NEBLÍNA, s. f. Nevoa espessa, nevoeiro, cerração, que talvez se acompanha de muita humidade.

NEBRÍ, adj. *Falcão nebri*; uma especie delles, e são os que se remontão mais.

NEBULÓSO, adj. Coberto de nuvens. *Cron. d' Af. V. dia nebuloso. Mausinho, f.* 49. ℣. no fig. *nebuloso manto*; i. é, escuro. *o nebuloso polo do Futuro.* §. Na Astron. *Estrella nebulosa;* cuja luz é tibia, e amortecida. *Avellar.*

NECEÁR, v. n. Dizer, ou obrar necedades. p. us.

NECEDÁDE, s. f. O defeito do nescio, tolice, fatuidade: *v. g. dizer, fazer* necedades. *B. Clar.* 3. c. 21. *ainda que seja* necedade *ensinar-vos eu estas cousas, perdoai a minha* necedade. *Cron. de Cister.*

NECESSÁRIAMÈNTE, adv. Forçosa, indispensavelmente.

NECESSÁRIAS, s. f. pl. *As necessarias*; i. é, a commúa, latrina, secreta. *Couto*, 6. 9. 14. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 87. *humas* necessarias *de aboboda.*

NECESSÁRIO, adj. Não voluntario, nem espontaneo. §. O que não póde deixar de ser; o que não póde ser de outro modo: oppõe-se a contingente. §. O que é indispensavel: *v. g. o movimento do coração é* necessario; *a existencia de Deus é* necessaria; *o alimento é* necessario *para a vida.*

* NECESSARÍSSIMO, superl. de Necessario, muito necessario. Exemplo —. *Thom. de Jes. Trab.* 2. 29. *e* 35.

NECESSIDÁDE, s. f. A impossibilidade, que alguma coisa tem para deixar de existir. §. A indispensabilidade da coisa, que faz para a existencia, ou conservação de outra: *v. g. a* necessidade *do alimento para viver.* §. Coacção, obrigação, constrangimento: *v. g. a* necessidade, *que se impõi.* §. Pobreza, falta do necessario para a vida: *v. g. a* necessidade *os obriga a mendigar.* §. *Fazer as suas necessidades:* alliviar o corpo dos excrementos grossos, fazer seus feitos, dar de corpo.

* NECESSITADÍSSIMO, superl. de Necessitado, muito necessitado. Creatura —. *Thom. de Jes. Trab.* 1. *f.* 26. ℣. Monges —. *Faria, Vida de S. Bruno.* 13. *f.* 91.

NECESSITÁDO, p. pass. de Necessitar. Falto do necessario. §. Obrigado, forçado, urgido.

NECESSITÀNTE, p. pres. de Necessitar. Que urge, obriga: *v. g. a causa* —. *não há causa* necessitante *da vontade humana.*

NECESSITÁR, v. at. Causar necessidades. *a guerra* necessita *os homens. B.* 1. 3. 6. *Couto*, 7. 8. 3. *os* necessitou *de tudo*: poz em necessidade, falta. §. Urgir, obrigar: *v. g. para vos* necessitar *a me buscardes. Paiva, Serm.* 1. *f.* 8. *que entrasse pelas terras, e* necessitasse *o Propretor a partir seu campo. M. Lus.* §. Ter necessidade: *v. g. eu não o* necessito. *P. Per. L.* 1. *f.* 150. §. De ordinario é neutro, e dizemos: *necessitar de dinheiro, de sustento.* §. *Necessita-se*; i. é, é necessario: *v. g.* necessita-se *do seu soccorro.* §. *it.* Pôr-se na necessidade. *Ribeiro, Juizo. os Castelhanos se* necessitárão *a vir no casamento.*

NÉCIAMÈNTE, adv. Tola, parvoamente.

NÉCIO, adj. (antes *nescio*) Ignorante, parvo, tolo. *Lusiada.*

NECODÁ, no Indostão, o mesmo que Capitão. *Godinho.*

NECROLÓGIO, s. m. O Livro do assento dos fallecidos, dos óbitos.

NÉCTAR, s. m. t. da Fabula. A bebida dos Deuses: e poet. qualquer bebida deliciosa, excellente. *Lusiada. sobre os Deuses* nectar *espargia.*

NECTÁREO, adj. De nectar. poet. *tassas* nectareas: *refrescos* nectareos.

* NÉDEO. V. Nedio. *B. Per.*

NÉDIO, adj. Luzidio, como o pelo das bestas gordas: *v. g. cavallo —; casco —; pelo —. Rego, Cavall. a penna* nedia *das aves. Roteiro da India.* « aves *nedias.*»

* NEFANDÍSSIMO, superl. de Nefando, muito nefando. Torpezas —. *Lucena*, 9. 11. Senhor —. *Arraes, Dial.* 4. 28.

NEFÀNDO, adj. *Peccado nefando*: indigno de se nomear, abominavel, qual é o dos sodomitas, contra natura; qual o da Rainha Semiramis com o seu cavallo. *Lus. VII.* 53. *amor* nefando, *bruta incontinencia.* « gente perfida e *nefanda.*» *Id. II.* 8. §. *Barros. Cidades* nefandas. *Costa, Virg. gentios mais* nefandos *em torpeza de ritos. Couto*, 10. 1. 7.

NEFÁRIAMÈNTE, adv. Nefandamente. *Arraes,* 5. 1. nefariamente *se ajuntão os homens com suas mãis.* nefariamente *matou seu pai.*

NEFÁRIO, adj. Summamente malvado, impio, indigno do trato humano: *v. g. gente* nefaria. *Galhegos. M. Lusit. Crime* nefario. *com pés* nefarios. *Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 122.

NÉFAS, subst. Que se não póde nomeyar por iniquo, e improbo, e injurioso. « enriquecer por fas, e *nefas.*» *Arraes*, 2. 11. (do Latim *nefas.*)

NEFRÉTICO. V. *Nephritico.*

NEGÁÇA, O passaro, com cujo reclamo se cação outros; ou a isca, que se mostra ás aves para as apanhar. *Arte da Caça, f.* 86. §. fig. « os Barbaros trazião vacas por *negaça*;» i. é, para que os nossos accudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. *Cast.* 2. *f.* 97. §. Coisa que convida com engano. « põem os Mouros huns poucos diante por *negaça*;» para que os nossos saîssem a elles. *Lus. VII.* 86. *Eufr. Prol. o favor, que lhe deres, será* negaça *para outros tentarem cantar vossos louvores. a fortuna faz* negaça *dos venturosos, para trazer a desgraças aquelles,* que

que seguem o faro dos ditosos. *Eufr.* 2. 5. e 2. 3. *a falta de vergonha he a* negaça *propria desta relé.* §. *Matar a negaça*: fig. negar aquillo, com que se engodou alguem, para o termos obrigado. *a meretriz, quando tem o amante azido na costelha*; mata-lhe a negaça, *e faz-lhe cada hora mil sobranç arias:* V. *Ulis.* 1. 4. *f.* 55. *ult.* *Edif.* i. é, nega-se-lhe, esconde-se-lhe. §. fig. « com que o Demonio assena, e *faz negaça.*" *Feyo, Trat.* « nos tem (a duas damas) por *negaça aos caminhantes.*" *B. Clar.* 2. *c.* 27.

NEGAÇÃO, s. f. O acto de negar: opposto a *affirmação.* §. *Negação de si mesmo.* V. *Abnegação. Sousa. Arraes*, 7. 7. §. O acto de negar, *v. g.* a divida, obrigação. §. *Ter negação para alguma coisa*; i. é, incapacidade irremediavel; *v. g.* como a tem o cego para ver.

NEGÁDO, p. pass. de Negar.

NEGADÒR, s. m. O que nega: *v. g.* o negador *da divida.*

NEGÁLHO, s. m. Mólho de linhas, de que se compõe a *cabeça de linhas.* §. Cordel de atar alguma coisa.

NEGAMÈNTO, s. m. V. *Abnegação.* « renunciação, e *negamento de si.*" *Medina, Oraç. Ment.* *f.* 264. *vers.* §. antiq. Negação.

NEGÁR, v. at. Dizer que não. §. Não conceder, recusar: *v. g.* negar *a mercè*, negar *aggravo.* §. *Negar a pés juntos*; i. é, porfiosamente. *Eufr.* 3. 2. §. *Negar a Deos, a patria, os amigos*; dizer que os não conhece, e faltar ao que se lhes deve. §. *Negar o pai*, ou *o sangue do pai*; fazendo coisa que deshonra; *v. g.* casando mal: *Ferr.* 4. 5. « filho que *nega o sangue do pai.*" *Eufr.* 5. 6. « nunca houve filha, que por satisfazer a seu amigo, *não negue cem pais.*" §. *Negar alguem*; dizer-lhe, ou dizer a outrem, ou fingir, que o não conhece. *Ferr. Cioso*, 4. 6. « *nega-o*, como *se* elle hoje *negava.*" §. *Negar-se*: dizer alguem de si, que elle não é quem nomeyão, ou buscão. *Idem*, 5. 4. *encobrí-me atégora, ou* neguei-me, *porque me temí de hum certo negocio de Genoa.* §. *Negar-se*: fugir, evitar. « se me convidão, não *me nego.*" §. Mandar dizer, que não está em casa. §. *Negar-se a si mesmo.* « *Negaremos a nós mesmos*, se renunciarmos a nossa propria vontade, e não nos deixarmos levar dos avessos da concupiscencia do mundo." *Arraes*, 7. 10. e 4. 18. *render-lhe a liberdade, e* negar-me *a mim mesmo.* §. *Não me nego dos seus*; i. é, que sou dos seus. *Eufr.* 2. 7. §. *Negar-se a si por outrem*, preferir outrem, e seus commodos, a si proprio. *Eufr.* 1. 3.

NEGATÍVA, s. f. O acto de negar: *v. g.* pòr-*se em* negativa *de direito, de algum facto, de alguma qualidade.* *Orden.* §. Repulsa. *Vieira.* « nem os validos estranhão as *negativas.*"

* NEGATIVAMÈNTE. De modo negativo. *B. Per.*

NEGATÍVO, adj. Que contèm negação: *v. g. proposição —; particula negativa*, como *não, nem.* §. *A parte negativa*; i. é, these, em que se nega alguma coisa, opposta á *affirmativa*, e contraria: §. *Preceito negativo*; o que prohibe: *v. g. Não furtarás.* §. *Duvida negativa*; a em que se acha, quem não tem fundamento para seguir antes uma opinião, que a sua opposta. §. *Privilegio negativo*; que consiste em omissão impunivel. §. O que nega o delicto provado.

NEGLIGÈNCIA, s. f. Descuido, deleixo, falta de cuidado, e applicação.

NEGLIGENCIÁDO, p. pass. de Negligenciar. Tratado com descuido, deleixo.

NEGLIGENCIÁR. V. *Descuidar.* at. *Origem Infecta, Tom.* 1. *f.* 337.

NEGLIGÈNTE, adj. Descuidado, desapplicado: *v. g. discipulo* —. §. Que não faz o seu officio, impedido. *a lingua* negligente *assi me está tornando o peito frio. Cam. Egl.* 3.

NEGLIGÈNTEMÈNTE, adv. Com descuido, sem curiosidade, nem desejo de perfeição. *Vasconc. Arte, f.* 25. « *negligentemente* se exercitou a Arte militar."

* NEGLIGENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Negligentemente. *Alma Instr.* 3. 2. 2. *f.* 412.

* NEGLIGENTÍSSIMO, superl. de Negligente, muito negligente. « Não entendas de ti outra couza senão que és vilissimo, *negligentissimo*, e indignissimo de toda a companhia." *Bern. Luz e Cal.* 1. 9. 234.

NEGOCIAÇÃO, s. f. Negocio politico tratado por Ministros, Inviados, &c. §. Negocio mercantil: *v. g. fez uma* negociação *para a Asia.*

NEGOCIÁDO, p. pass. de Negociar. Occupado com negocio. *Ferr. Bristo*, 3. *sc.* 6. « *negociado* vai." *Ulis. f.* 225. *Ord. Af.* 1. 1. 4. « se for ausente, ou *negociado.*" §. fig. Despachado: *v. g.* « vai bem *negociado.*" §. Provido dos necessarios aprestos. *Couto*, 4. 2. 5. « hum Catur bem *negociado.*" e 6. 1. 2. « embarcação lestes, e *negociada.*" « foi D. Paulo bem *negociado.*" *V. de D. Paul. c.* 14. e *Dec.* 12. 1. 16. « duas naus, que estavão no porto *bem negociadas*:" i. é, com suas carregações feitas. *foi esta não tão bem* negociada (apparelháda), *que no convés não levou mais que algumas capoeiras, amarras, e pipas d'agua. Idem*, 6. 1. 2.

NEGOCIADÒR, s. m. O que trata de negociação. *Crôn. Af. IV.* « *negociador* de paz entre os Reis." adj. *gente* —. *V. do Arc.* 1. 24. *hum que lá andava, muito* negociador *por tua parte*: i. é, procurador do teu negocio. *Ferr. Cioso*, 5. 4.

NEGOCIÁNTE, s. m. Commerciante, tratante, que vive de commercio. *Vieira.*

NEGOCIÁR, v. at. Diligenciár, procurar: *v. g.*

g. negociou o *Capello de Cardeal. Castilho, E-log.* « *negociar* pena, e inferno para a minha alma. » *V. do Arc.* 3. 25. — *o perdão ; o remedio com Deus. Idem*, 3. 5. §. Procurar o despacho, e provimento. *Couto*, 4. 5. 2. « *negociou* os navios, que havia de levar para a India. » *Barros.* achou negociada *a carga das naus. M. Lus.* andava *Asdrubal* negociando *soccorros da Lusitania.* negociando-se *provimentos de biscouto*: i. é, procurando-se. *Marinho.* §. Apparelhar, *v. g.* armada, navios, &c. *Couto*, 4. 8. 2. *Id.* 4. 10. 3. *se lhes avorrece hum Rei, logo* negoceão *outro.* §. Prover alguem do necessario. *Id.* 4. 10. 3. *esquecido dos aggravos* (um Rei inimigo) *foi buscar o outro desbaratado ; e o* negociou, *e remediou.* D. João de Castro... *mandou negociar seus filhos para irem com elle* (para a India). *Couto*, 6. 1. 1. §. *Negociar seus feitos com alguem*; conseguir a conclusão delles, o despacho. §. Commerciar, comprar, vender, trocar: *v. g.* negociar *em vinhos para o Norte* : tratar, maneyar, exercer, com lucro. fig. « *negociarão* o sagrado talento da pregação do Evangelho. » *Feyo, Trat.* 2. *f.* 19. ỷ. §. Manejar negocios politicos: *v. g. a arte de* negociar *com os Soberanos, e Nações Estrangeiras.* §. *Negociar Lettras de Cambio*; fazè-las passar, &c. §. *Negociar a salvação*; procurar conseguí-la. §. *Negociar-se*: tratar das suas coisas, e interesses. *it.* preparar-se, apparelhar-se, aperceber-se do necessario para alguma acção, viagem, jornada, &c. *Couto, freq.* e *Dec.* 10. *L.* 10. *c.* 1. « *negociando-se* todos d'antemão do que tinhão necessidade. » §. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 47. « *se negociarão os Mouros com elRei* de maneira, que assentou com elles fazer todos os bons concertos com o Capitão da Armada &c. para que elles não perdessem suas fazendas. » *e P.* 4. *c.* 49. « elRei de Boemia, com quem *se negociaria* brevemente, e iria verse com elRei N. Senhor. »

NEGÓCIO, s m. Commercio, trato mercantil, tráfego. §. Qualquer coisa da vida, de que nos póde resultar lucro, proveito, ou perda, e que tratamos, ou procuramos conseguir. « proveito que recebe delles em o *negocio do commercio.* » *B.* 2. 8. 1. e 2 9. 3. §. *Entrar em negocio com alguem*; expòr-lhe o *negocio*, tratar um *negocio. Eufr.* 5. 1. §. *Homem de Negocio* : negociante : e fig. o que conhece, entende, e sabe procurar o seu interesse, e o bom exito daquillo, de que se incumbe, sobre tudo em materias de interesse. *Couto*, 6. 1. 2. *f.* 2. « não tinha elRei a D. João de Castro por *homem de muito negocio.* » §. Empresa, facção militar, como batalha, conflicto. *Cavalleiros esforçados, costumados a vencer nos mais dos* negocios, *em que se acharão. Goes, Cron. Man. P.* 2. *c. ult.* §. *Fazer negocio*: causar embaraço, estorvo. *Arraes*, 1. 18. *proveu a natureza, que o corpo não* fizesse muito negocio *ao homem.*

* NEGOCIÒSO, adj. Proprio para negocios. *Pinheiro, Obr.* 2. *f.* 146.

NÈGRA, s. f. Mulher preta. §. *A Negra*, no Jogo, é o terceiro que se ganha, e desempata os dois primeiros.

NEGRÁÇO, adj. augment. de Negro. *Leão, Ortogr. f.* 296.

NEGRÃO, s. m. Peixe marinho como taînha, mas mûito mayor. *Ined. III.* 495.

NEGREGÁDO, adj. Infausto, desgraçado, mofino: *v. g.* « hora *negregada.* » famil.

NEGREGÚRA. V. *Negrura.*

NEGREJÁR, v. n. Parecer negro : *v. g.* negreja *a terra. Eneida, VIII.* 83. « a mão direita *negrejava.* »

NEGRIDÃO, s. f. V. *Negrura. B.* 1. 5. 2. « *negridão* do ar. »

* NEGRIGÈNCIA. V. *Negligencia. B. Per.*

* NEGRÍLHO, s. m. Ethiope, negrinho, pretinho. *Primor, e Honra.* 1. 15.

NEGRÍNHO, adj. Algum tanto negro. §. subst. Rapaz preto. §. *it.* Alfeloa de melaço.

* NEGRÍSSIMO, superl. de Negro. muito negro. *Carvalho, Comp. Geogr.* 3. 6. « Os que morão em Ceilão, e Malabar são *negrissimos.* » *Bern. Florest.* 1. 6. 50. « Pronunciando a sentença de escomunhão sobre um pão alvo o tornou *negrissimo.* » *Id.* 2. 1. *B.* 2. §. 2. « Muitos demonios de corpulencia mais que agigantada, *negrissimos*, e feissimos. »

NÈGRO, s. m. Còr negra: *v. g.* « vestido de *negro.* » §. Homem preto: *v. g.* « comprei um *negro.* » §. Um peixe deste nome.

NÈGRO, adj. De còr preta como a tinta de escrever, o carvão apagado. §. fig. Infausto, triste, desgraçado: *v. g.* negras *novas* ; negra *consolação. Sá Mir. tudo a fim de conservar a* negra *Prelazia. M. Lusit.* negra *hora. Eneida, XI.* 7.

NEGRÚME, s. m. Negrura, ou negridão. *B.* 1. 5. 2. *Negrume no ar* ; nuvem negra que o tolda. *it.* « *negrume*, a que chamão bulcão. »

NEGRÚRA, s. f. A còr negra, negridão.

NEGÚNDO. V. *Norchila.*

NEICEDÁDE, s. f. Ignorancia do nescio. *Ord. Af.* 3. 71. 29. V. *Necedade.*

NEICHENTE. V. *Neixente.*

NEICHDÁDE. V. *Necedade.* [*Ord. Aff.* 3. 71. 29.]

NEIQUIBÁR, s. m. t. da Asia. Chefe, ou cabeceira d'Aldeya nas Terras firmes, e Tanadarias de Goa. *B.* 2. 5. 1.

NEIXÈNÇA, s. f. A producção, ou reproducção dos frutos, e crianças d'animáes. *Elucidar.*

NEIXÈNTE, s. m. O filho da ovelha, ou cabra recem-nascido. *Bern. Lima.*

NÉL-

NÉLDO, s. m. Maçã grande, branca, azedinha, que se dá nos arredores de Coimbra.

NELGÁDA, s. f. V. *Pesunho*: se não é antes *nalgada*.

NÉLLE, s. m. Arroz com casca, na Asia.

NÈLLE: por, *em elle*.

NEM: Conjuncção disjunctiva, e negativa: *v. g. não fui*, nem *mandei*: nem *Pedro*, nem *João lá forão*. §. *Nem menos*; i. é, tambem não. *Goes, Cron. Man. P.* 1. *c.* 9. §. *Nem* vem quasi sempre com o adv. *não*, ou repetido: *v. g. não* fui, *nem* mandei: *nem* veio, *nem* mandou. « *Nem* vós nascidas sois de gente humana, *Nem* foi humano o leite que mamastes. » *Cam. Egl.* 7. Ás vezes calá-se o *não* com muita elegancia. V. *Cam. Eleg.* 20. *Terc. Mas vendo*. e *Eneida*, *XII. est.* 49. e *Carta do Bispo Osorio*, na *Prova* 3. *da P.* 1. *da Deducç. Chronol.* « Por ventura a necessidade será lá tamanha, *nem* a esmola tão bem empregada? »

NÈMBO, s. m. t. de Pedreiro. O massiço de vão a vão.

NEMBRÁDO, NEMBRÀNÇA, NEMBRÁR, antiq. V. *Lembrado*, *Lembrança*, *Lembrar*, &c. *Ined. freq. Ord. Af.* 2. *f.* 25.

NÈMBRO, por Membro. *Ord. Af. freq. V. L.* 5. *T.* 53. §§. 17. *e* 19. *e pag.* 304. §. 13.

NEMÈO. V. *o Diccion. da Fabula. Jogos* nemeos: *o Leão* nemeo. *Animal Nemeo*; o Signo de Leo.

NEMICHÁLDA. Palavra antiq. que valia o mesmo que *nem migalha*.

NEMIGÁLHA: corrupto de *nem migalha*. antiq. Nada.

NÈMO, s. m. Na Asia, voz, ou pregão dado na Gancaria, para se avisar, que se vai tomar assento sobre alguma materia.

NEMORÒSO, adj. Povoado d'arvores, coberto de bosque. *Faria e Sousa*. poet.

NEMÚ: por nenhum. *Elucidar*.

NENGOROS, s. m. plur. Cavalleiros d'Ordem Militar no Japão. *Lucena*.

NENGUN. antiq. Nenhum. *Foral de Thomar*.

NENHÚM, adj. articular negativo universal, que exclúe todo individuo da especie significada pelo substantivo, a que se ajunta: *v. g.* nenhum *homem*; nenhum *dia*. Os Antigos usavão delle com o adv. *não* á maneira Franceza: *v. g. Mas* nenhum *mal* não *he crido*, *o bem só he esperado. Men. e Moça*, *f.* 44. ỳ. « *Nenhuma* amizade *não* póde ser tão pura como a daquelles, que descendem do mesmo sangue. » *Prol. do Nobiliario*. Hoje escusamos o *não*, quando a sentença começa pelo articular, e este precede ao verbo; aliás dizemos: « *não* ha *nenhum*. » §. Nullo, de nenhum vigor, ou effeito: *v. g. tendo por nenhumas as perdas. M. Lus. Sentença* nenhuma *or direito. Ord. Af.* 3. *f.* 300. V. *Sentença Alguma* no Art. *Algum*.

NENHÚRES. Dizem nas Provincias: « a *nenhures*; » i. é, a nenhuma parte, ou nenhum lugar.

NÈNIA, s. f. Canto funebre sobre a sepultura dos mortos.

NEOLOGISMO, s. m. O uso frequente de palavras novas.

NEÓPHITA, s. f. NEÓPHITO, s. m. O convertido de novo á Fé, que se anda catequizando; prosélito.

NEOTÉRICO, adj. *v. g.* « os Filosofos *neotéricos*. » p. usado. V. *Moderno*.

NEPÈNTHES, s. f. Uma herva, que dissipa a melancolia.

NEPHÁRIO. V. *Nefario*.

NEPHRÍTICO, adj. Da natureza da nephritis; occasionado por ella. §. *Pedra niphritica*: uma pedra preciosa, especie de jaspe malhado de branco, amarello, azul, e negro. §. *Páo nephritico*; amarello-avermelhado, das Indias de Castella, usado na Materia Medica. (*Lignum nephriticum*)

NEPHRÍTIS, s. f. Colica renal, ou nephritica; dor causada de pedra, ou areyas nos rins.

NEPHTALI. Um dos doze Tribus de Israel.

NEPÓTE, s. m. Sobrinho do Papa: *v. g.* « o Cardeal *Nepote*. »

NEPOTÍSMO, s. m. O amor dos Nepotes, a protecção delles, e usurpações, que em seu beneficio fizerão alguns Papas.

* NEPHRITICA, s. f. Pedra preciosa especie de jaspe, salpicada de branco, amarello, azul, e negro. *Dicc. das Plant.*

NEPTUNÍNO, adj. poet. Do mar: *v. g. as ondas* neptuninas; *o reino* —; o mar.

* NEPTÚNIO, adj. De Neptuno, ou pertencente a Neptuno. Troia —. *Eneida Port. II.* 151. *e III.* 1. Prole —. *Ibid. VII.* 161.

NEPTÚNO, s. m. V. *o Diccion. da Fabula*. §. poet. O mar.

NEQUÍCIA, s. f. Maldade. *Camões*. p. us.

* NEQUÍSSIMO, superl. Muito máo, muito pernicioso. « Máo he o primeiro lapso, mas *nequissimo* he o relapso. » *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 204.

NERÈIDAS, s. f. pl. V. o *Diccion. da Fabula*. As filhas de Nereo, que habitão no mar. poet.

NERÈU. V. o *Dicc. da Fabula*.

* NERO, adj. Negro, fero, execravel. Crueldade —. *Agiol. Lusit.* 2. 536. Instrumentos —. *Ibid.* 589.

* NERVÁDO, adj. V. Nervoso, Nervudo. *Coberta* —. *Goes*, *Chron. Man.* 3. 55. Seta —. *M. Thom. Phenix*. 9. 77.

NERVÍNO, adj. t. de Med. De nervos, concernente, ou util a elles: *v. g. balsamo*; *oleo*; *unguento* —.

NERVO, s. m. t. de Anat. Parte interna do corpo animal, que se considera como o orgão geral das sensações; os *nervos* são cordões esbranquiçados, de diversas grossuras, que tem a sua origem no cerebro, e na espinal medulla. §. fig. Força. *o dinheiro he* nervo *do poder. Macedo. tem a Eloquencia* nervo, *e força para mover. H. Domin. P.* 1. *f.* 146. « o dinheiro *nervo da guerra:* » i. é, o meyo principal de a fazer. *Vasconc. Arte.* « os *nervos da virtude.* » *Arraes*, 7. 2. « debilitou os *nervos da morte.* » *Idem*, 9. 2. §. Instrumento de ligar, e prender, feito de *nervos*, ou cordas de coiro. *Agiolog. Lusit.* §. *Mandou, que o açoitassem com* nervos *de Bufaro. Flos Sanct. Vida de S. Jorge.* Correyas.

NÈRVOSÍNHO, s. m. dim. de Nervo.

NERVÒSO, adj. Que tem vervos. §. Da natureza do nervo. §. fig. Forte, robusto. « *nervosa* lança. » *Palm. P.* 4. *f.* 75. ỷ. e « razões fortes, e *nervosas.* » §. *Braços nervosos*; i. é, musculosos. §. Que tem assento nos nervos. « doenças *nervosas.* »

NERVÚDO. V. *Nervoso.* « braços *nervudos.* »

* NÉSCIAMÈNTE, adv. Com nescidade, ou necedade. *Bern. Florest.* 4. 1. *E.* 14.

* NESCIDÁDE. V. Necedade. *Ceita*, *Quadr.* 1. 124.

NÉSCIO, adj. (melhor ortograf. que *necio*) Ignorante. (de *Nescius*, Lat.

NÈSGA, s. f. Tira, ou peça de panno triangular, que se une á fralda d'alguma camisa de mulher, ou roupa talar, para alargar a fralda por baixo, e para a aredondar perfeitamente. §. *Nesgas*, fig. appendiculos de trabalho. *Prestes*; *f.* 64. « vem mais *nesgas.* »

NÈSPERAS, s. f. pl. Fruto, que se põe a amadurecer em palhas. (*mespilum*) § Campaínhas sem badalos, que os bufarinheiros tangião tocando umas nas outras. *Eufr.* 3. 2. *Cam. Filod. Acto* 5. sc. 2.

NESPERÈIRA, s. f. Planta, que dá nèsperas. (*mespilus, i.*)

NÉTA, s. f. A filha do filho, ou da filha.

NETÍNHA, s. f. dimin. de Neta.

NETÍNHO, s. m. dimin. de Neto.

NÉTO, s. m. O filho de minha filha, ou de meu filho se diz meu *Neto.*

NÉTO, adj. Limpo, sem defeito: *v. g.* « perolas *netas.* » *Cam. Eleg.* 7. « comprehende a quinta essencia pura, e *neta.* »

NÈUMA, s. f. t. de Mus. As ligaduras extensas se chamão *neumas. Nunes*, *Explanações.*

NEUTRÁL, adj. A Nação, que conserva paz com as belligerantes diz-se *neutral.* §. Imparcial, sem affeição de partes, nem acceitação de pessoas; que não é fautor de algum dos bandos, ou partidos. *Eneida*, *Argum. dos ultimos seis Livros. faz-se Jupiter* neutral *entre Eneas, e Turno.*

NEUTRALIDÁDE, s. f. O estado do que guarda a paz com as Nações belligerantes. §. Indifferença do que não toma bando, nem favorece nenhum dos partidos.

NEUTRÁLMÈNTE, adv. Com neutralidade §. Sem acceitação de pessoas, ou partes. §. *Tomar um Verbo neutralmente*; i. é, no sentido neutro: *v. g.* quando dizemos: *não me* arma; *não* faz *a bem de minha justiça.* *Albuquerque* igualou, *ou* emparelhou *c'os grandes Capitães de Grecia, e Roma.* §. *it.* No genero neutro, como o há em Grego, e em Latim. « usar os adjectivos *neutralmente.* »

NÈUTRO, adj. Neutral. *Macedo. os* neutros *se acautelárão.* §. Na Grammat. *Nome do genero neutro*; o que significa objectos, que não tem sexo, e não são masculinos, nem femininos; e os adjectivos tem *variação neutra*, ou correspondente aos nomes do genero *neutro*, ou de nem um, nem outro genero; isto no Grego, ou Latim, e em outras algumas Linguas. Na nossa não temos *genero neutro*, ou variação adjectiva para nomes desse genero: *isto*, *isso*, *aquillo*; *esto*, *esso*, *aquello*, são palavras de sentido complexo equivalentes a um nome, e adjectivo. *Isto*, *v. g.* é esta coisa, que não sei, ou não quero nomear, e tenho na mão, ou em mim, ou que eu disse. Semelhantemente se devem analisar os outros chamados terminações *neutras* de Pronomes. *Este*, *Esse*, *Aquelle*, não são Pronomes, alias serião substantivos. *Isto*, *Isso*, &c. são palavras masculinas: *v. g.* « *isto* é *justo*; *aquillo* é bem *razoado.* » « Mas *isto* (assi não fôra *elle* verdade) sabei, que Amor usa de manha (*Sá Mir.*): *elle* refere-se a *isto*, e então deve *elle* ser *neutro.* como de *ello* antiquado dizem que o é. §. *Verbo neutro*: nem uma coisa, nem outra; i. é, nem activo, nem passivo; que não significa attributo energico, ou activo, nem causado de acção, ou passivo: *v. g. estar*, *ser*, *dormir*, *ventar*, &c. Mũitos destes se achão com paciente: *v. g. estremecè-lo*; *dormir sonos alheyos*; *andar caminhos*; *pelejar pelejas*; *rir risos alheyos*; &c. A mũitos Verbos activos chamão *neutros*, quando se cala o paciente: *v. g.* « Não *teme*, não *espera* a consciencia pura: » i. é, não *teme*, não *espera nada.* « Elle o fez *ausentar.* » aqui, e nas frases semelhantes, em que entra o Verbo *Fazer*, cala-se o *se*, e é a sentença *elle causou o ausentar-se*; *elle lh'o fez fazer*, *ou dizer*: i. é, causou-lhe *o fazer*, *o dizer.* Todos sabem, que os infinitos são nomes verbáes masculinos, e aqui *o* artigo concorda com elles, ainda sendo pessoáes: *v. g. o serem* bellas, *o fazerem*, *o dizerem.*

NEVÁDO, p. pass. de Nevar. Temperado com neve: *v. g.* « limonada *nevada.* » §. Da côr da neve: *v. g.* « testa *nevada.* » *Uliss.* Cavalleiros *nevados.* » §. Frio como neve. *v. g.* « agua *nevada.* »

NEVÁR, v. at. Lançar neve sobre. *Lobo, Ecloga 7. a planta mal nacida, o Ceo a neva, gela, &c. f. 338. ult. Edição.* §. v. n. Caír neve.

NEVE, s. f. Vapòr, que congelando-se na atmosfera, torna a caír em flocos múi alvos. §. Preparação de varios sumos de frutas, de leite, limonada, posta a congelar em neve, para se tomar. §. *Cáem copos de neve*: i. é, neve em grande copia. *Eneida, XI.* 146. §. fig. *derreter a neve de nossas irresoluções (V. do Arc.* 6. c. 23.); a frieza múi grande. §. fig. « ver a vã discrição envolta em *neve:*" frieza. *Caminha, f.* 41.

NEVEDA, s. f. Herva Medicinal, calamintha. (*nepeta montana, pulegium silvestre.*)

NEVÈIRA, s. f. Tanque, onde está agua para se congelar. §. Casa soterranea, onde se guarda a neve congelada para o uso.

NEVÈIRO, s. m. O que corre com a distribuição da neve.

NÉVOA, s. f. Vapor grosso, que tolda a claridade do ar. §. Enfermidade dos olhos, em que se escurece o humor christallino delles. §. *Nevoa da urina*; a evaporação, que vem á superficie. *Luz da Medic.*

* NEVOÁCA, s. f. Nevoa, nevoeiro. *Lop. Chron. de D. João I. P.* 2. *c.* 17.

NEVOÁDO. V. *Anuviado.*

NEVOÁR, v. at. Cobrir, escurecer com nevoa. V. *Anuviar.*

NEVOÈIRO, s. m. Grande nevoa. §. fig. Obscuridade, cegueira: *v. g. os* nevoeiros *da ignorancia. V. do Arc.* §. *H. Pinto.* « *não haverá adversidades, que lhes ponhão* nevoeiros, *que elles não desfação*:" i. é, que os obscureção, ou denigrão.

NEVÒSO, adj. Em que há, ou cái neve: *v. g. tempo, inverno* —; *o* nevoso *Apenino.* §. Branco como neve, niveo: *v. g. as portas* nevosas *do Oriente. Insulana.*

NEVRÍNA. V. *Neblina. Eneida, XII.* 107.

NÉXO, s. m. União fisica, vinculo: *v. g.* o nexo *entre a alma, e o corpo:* fig. *as virtudes tem* nexo *entre si*, i. é, connexão. *Queirós, V. de Basto.* §. *O nexo das Preposições é o Verbo*, porque une o attributo ao sujeito.

NHA, NHO, NHAS, NHOS, acha-se nos *Docum. Ant.* e é o artigo *ha, ho, has, hos*, como alguns Antigos o escrevêrão, precedido de um *n*, quando a Preposição *em* vinha antes do artigo: *v. g. En nhas asenhas*; nas asenhas. *Foral de Tomar de* 1162. traduz. V. o que dice nos Artigos *Na, No, Nas, Nos.*

NHÁFETE, diz *Covarrubias* ser palavra usada em Portugal por injuria aos Christãos novos, e quer dizer *neophito*, tornadiço, novo converso.

NHUM, NHŨA: abreviatura de *Nenhum, Nenhuma. Resende, Cel. f.* 34. *e* 25.

NIÁGEM, s. f. Lençaria grossa de linho cru de capas de fardos, &c. aniagem.

* NICENO, adj. De Nicea, ou pertencente a Nicea. Concilio —. *Granada, Comp.* 3. 18. §. 1.

NICHO, s. m. Abertura na parede, vão onde se colloca Santos, Estatuas. §. *Nichos das estantes*: divisões, ou casas, onde estão os Livros.

NICOCIANA, s. f. O fumo, herva de tabaco.

NICROLÓGIO, s. m. Livro de obitos. *Mon. Lus.*

* NICROMÀNCIA, s. f. V. Nigromancia. *Vieira, Hist. Fut.* 1. *n.* 3. *Bern. Paraizo*, 8. 4. *ỹ.*

NICTICÓRA, s. f. Ave. *Elegiada, f.* 59. *ỹ.*

NIDIFICÁR, v. n. Fazer, formar o ninho. *Mausinho, f.* 91. *ỹ. est.* 2.

NIDORÓSO, adj. Que tem cheiro; diz-se na Med. *arroto nidoroso*, do estomago máo indigesto, e corrupto.

* NIGABELHA, s. f. Planta rasteira, de folha grossa, comprida, e recortada desordenadamente. *Dicç. das Plant.*

NIGÉLLA, s. f. Planta hortense, e silvestre; officinal. (*nigella*) [*Dicc. das Plant.*]

* NÍGOA, s. f. Pequeno insecto das Indias que se introduz nos pés entre a carne, e a pelle; no Brazil se chama Zunga. *Hist. Nautica,* 2. 342.

NIGRÍCIA, s. f. A Terra dos Negros.

NIGROMÁNCIA, s. f. A pertendida Arte de evocar os mortos, para revelarem o futuro, ou o que é occulto. §. Obra de nigromante; os caracteres que elles fazem, e com que pertendem fazer os seus embustes. fig. *fez* nigromancias *com giz*; um alfayate. *Tolent. Poes.*

NIGROMÁNTE, s. m. O que professa a Nigromancia.

NIGÚNDE, s. m. Semente semelhante ao milho. *B. Per.*

* NÍLICO, adj. Do Nilo, ou pertencente ao Nilo. *Lusit. Transf. f.* 192. *ỹ.*

* NÍLO, s. m. Quadrupede, quasi semelhante ao veado, maior no corpo, e de duas pontas agudas. *Dicc. das Plant.*

* NILÓTICO, adj. o mesmo que Nilico. *Cam. Lus. IV.* 62. *Elegida, VII.* 12.

NÍMIAMÈNTE, adv. De mais, com demasia; sobejamente, excessivamente. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *p.* 255.

NIMIEDÁDE, s. f. Demasia, sobegidão.

NIMIGÁLHA. V. *Nemigalha. Ord. Af. L.* 2.

NÍMIO, adj. Demasiado, sobejo, demais: *v. g.* nimios *desperdiços*; *o homem* nimio *he importuno. Vieira. os homens* nimios *na observancia dos seus mandamentos*: i. é, excessivos. *Tom.* 9. 69. *Arraes*, 5. 1. *nescio he no reguar, o que he nimio no temer.*

NÍMPA, s. f. t. da As. Orraca distillada. *Gouvea, f.* 62. *col.* 2. V. *Nipa.*

NÍNA, s. f. *Fazer nina*: dormir; diz-se aos mininos. (Ital. *ninna*) *Prestes*, *Aut. f.* 29. «*nina nana*:» voz de adormentar mininos, §. Argolá de ferro chata, que se mette por baixo das cabeças de cavilhas de ferro, para diminuir o longor dellas, de sorte que a peça de madeira fique bem apertada entre a cabeça da cavilha, e a chaveta.

NINÁR, v. at. Pôr a dormir o minino, adormentá-lo dizendo: *nina nana*.

NÍNFA, s. f. *V. Crisalida*, e *Nympha*.

* NINFEA, s. f. Planta aquatica especie de golfão. *Dicc. das Plant.*

* NINGÉLLA. V. *Nigella*. *Curvo*, *Observ. Med.* 292.

NINGRIMÁNÇOS, s. m. plur. Instrumentos, com que se trabalhão as marinhas. [*Blut. Vocab.*]

NINGUÈM. Palavra usada como substantivo, e quer dizer *nenhuma pessoa*. Junta-se com *outrem*: *v. g. ninguem outrem*, ou nenhuma outra pessoa. *Palm. P.* 3. *c.* 27. *Ulisipo*, *Com. e Camões*. §. *Ninguem*, fem. «não havia ali *ninguem*, que destas cousas estivesse *isenta*.» *B. Clar.* 3. c. 18. §. *Ser um ninguem*; i. é, pessoa de vil nascimento, ou de pouca consideração, ou importancia.

NINHÁDA, s. f. Os pintos, que sáem dos ovos, que se deitão por uma vez. §. Os ratinhos, que a mãi pario de uma vez *uma* ninhada *de ratos*.

NINHARÍA, s. f. Coisa de mininos; usa-se no fig. por coisa de pouco, ou nenhum valor, ou importancia.

NINHÊGO, adj. Tomado no ninho, e feito á mão: *v. g. falcão* —. *Ulis. f.* 213. oppõe-se a *çafaro*, que se cria no mato: *v. g. açor ninhego*. [*Arte de Caça*, *pag.* 13.]

NÍNHO, s. m. Cama onde as aves pousão, põem os ovos, e os chocão, e tirão seus pintãos. §. Cama, onde os ratos, coelhos, e outros animáes parem, e pousão. §. fig. Patria, morada. *Camões*. *por hum pregão do* ninho *meu paterno*. *Eneida*, *IX*. 29. §. *Ninho*, fig. as aves que estão nelle. *pasto buscando para os amados ninhos, que mantem*. *Cam. Egl.* 2. §. *huma açudada*, *em que há quatro* ninhos, *ou canáes*. *Elucidar.* Art. *Açudada*.

* NINÍVEO, adj. De Ninive, ou pertencente a Ninive antiga cidade da Assiria. *Man. Thom. Phenix*. 4. 11.

NIPA. V. *Nimpa*. Arvore que dá os cocos, de que se distilla a *nimpa*, ou *nipa*. *Barros*, 3. *D.* f. 128. ỳ. *col.* 1. *as nipas, que são os vinhos d'aquellas partes*. *Couto*, 10. 7. 12.

NISÁN, s. m. O primeiro mez do Anno Judaico.

NITÈNTE, adj. Nedio. *Eneida*, *III*. 5. «*nitente* touro.» §. Que resiste, forceja contra. *Eufr. Prologo*.

* NITICORA, s. f. Passaro nocturno, a que uns chamão corvo marinho, outros mocho. *Elegiada*, *C.* 5. *out.* 10.

NÍTIDO, adj. poet. Luzidío, luzente, lizo, resplandecente. *Cam. as aguas* nitidas *d'argento: e Ecloga* 7. *as* nitidas *estrellas*. *Lus. IV*. 67. «*nitido* semblante.» *Eneida*, *VIII*. 138.

NITREIRA, s. f. Lugar onde se ajunta o nitro.

NITRÍDO, s. m. poet. V. *Rincho*.

NITRIDÒR, adj. Que rincha: *v. g. o nitridor ginete*. poet.

NITRIFIÇÁR-SE, v. refl. Formar-se em nitro.

NITRÍR, v. n. poet. Rinchar o cavallo. *M. Conq. V.* 58.

NÍTRO, s. m. Sal formado pela união do acido nitroso com um álcali fixo; salitre.

NITRÓGENO, adj. Que gera, produz nitro, ou salitre. t. de Chym.

NITRÓSO, adj. Que contèm nitro: *v. g.* «terras *nitrosas*.» §. Da natureza do nitro, ou salitre, ou que se forma, ou extrái delle.

NIÚ, antiq. Nenhum.

* NIVATOR, s. m. Passaro da India, similhante ao faizão. *Pinto*, *Peregr. c.* 83.

NIVÉL, s. m. Livel. V. fig. *a vida deste Vice-Rei deve ser regra*, e nivel *de todos os outros*. *Couto*, 6. 6. 9.

NIVELÁDO, p. pass. de Nivelar.

NIVELADÒR, s. m. O que põe ao livel, ou nivel.

NIVELAMÈNTO, s. m. O acto de nivelar.

NIVELÁR, v. at. Pôr ao livel, ou nivel: *v. g.* nivelar *um terreno com outro*; pô-lo da mesma altura. §. Tomar o nivel, a altura, ou declividade do terreno. §. Examinar com o nivel, se a superficie está bem plana, e sem altibaixos, ou pendor. §. *Nivelar o tiro*; enfiá-lo com a altura do alvo. *Vieira*. §. fig. Pesar, medir, ponderar as razões, considerar a proporção, ou razão entre duas coisas: *v. g.* nivelando *pela grandeza da traição a atrocidade do supplicio*. *Guerra Brasil*.

NÍVEO, adj. Alvo como neve: *v. g. o* niveo *cisne*. *Lus. IX*. 63. *Eneida*, *X*. 52 «*níveo* coro de Ninfas.» «*niveo* Pallante.» *Eneida*, *XI*. 9. «*niveas* cãs.»

NO: O artigo *o* por eufonia precedido do *n*: *v. g. não* no *via*: por *não* o *via*. *Ulis.* 2. 5. *f.* 129. §. Quando se cala a preposição *em*, que deve vir: *v. g. em no anno*, abreviado; *no anno*; não porque *em* se mude a *n*; mas porque se omitte a preposição, e fica um *n*, que se entremettia por eufonia, a evitar o hiato da nasal *em* com o artigo, como em buscarão-*no*, dizem-*no*, &c. (V. *Nos*) *Ord. Af.* 1. 62. 26. «*em no* livro:» e

L. 2. *f.* 19. « *em nas* possissões. » « *em no* termo. » *Ao Rei não* no *servem por bem acondicionado, senão por dadivoso. Ulis.* 2. 6. Neste, e semelhantes exemplos o artigo faz vezes de relativo do nome antecedente, e em diversas relações de paciente, como aqui, ou de sujeito: *v. g. eu não* no *estava tãobem.* Hoje mais geralmente omittimos o *n*: *v. g. não* o *servem*, *não* o *estava*: e conserva-se nos pacientes pospostos ao verbo: *v. g. buscárão-no*, *dizerem-no*, *virem-no buscar*: e ainda o antepomos, para evitar o *no*: *v. g. o buscárão*, *o virão*, &c.

NÓ, s. m. Laçada, que se dá com extremos de duas cordas, fitas; ou fazendo um circulo com ella, e passando a ponta por dentro delle, e puxando-a. §. *Nó corredío*; o que se desata puxando por um extremo de fita; oppõe-se a *nó cego*, que não se desata como o *corredío*. §. O *nó papo*, o nó do pescoço. *Ined. III. f.* 209. §. *Nó Gordiano*, ou *Gordio*, no fig. embaraço, difficuldade, que se não desfaz, nem vence facilmente. *Sousa.* §. fig. *Nós da amizade. Pinheiro*, 2. *f.* 31. « não tinba mais *noos d'amizade*, &c. » §. *Nós dos dedos*; as articulações: e á imitação o *nó das canas*; a divisão que separa um gomo, ou vão, do outro. §. Na madeira *nó* é a disposição das fibras, que dobrão, e como que fazem uma prominencia, e nelles é a madeira mais dura. §. *Nó de Hercules*; i. é, indissoluvel. *Eufr.* 5. 4. §. *Nó na tripa.* V. *Volvulo.* §. *Nó na garganta*; a prominencia que os homens tem nella. *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 6. e fig. difficuldade de engulir, e embaraço, que aí se põe a quem tem dòr, e afflicção: *v. g.* « poz-se-me um *nó na garganta.* » §. *Nós*, na Astronomia, os pontos, em que as Orbitas dos Planetas cortão a Ecliptica.

NÓA, s. f. Hora do Officio Divino, entre a Sexta, e as Vesperas.

NOBILIARCHÍA, s. f. Livro, que trata dos appellidos de nobreza, de suas armas, brasões, &c.

NOBILIÁRIO, s. m. Livro, ou escritura das gerações dos nobres, e das suas propagações, allianças, &c.

NOBILIARÍSTA, s. c. Autor, ou Autora de Nobiliario. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 183. *ỹ. col.* 2.

* NOBILISSIMÁDO, s. m. Dignidade de nobre. *Bern. Florest.* 4. 1. *E.* 8.

* NOBILISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Nobremente. *Mariz*, *Dial.* 2. *c.* 5.

* NOBILÍSSIMO, superl. irreg. de Nobre, muito nobre. Forma —. Espirito —. *Lucena*, 8. *c.* 13. e 15. Homem —. *Chron. de Cister.* 2. 26. Templo —. *Arraes*, *Dial.* 10. 58. Corte —. *Vieira*, *Serm.* 7. 96. V. *Nobrissimo.*

NÓBRE, adj. Conhecido, e distincto pela distincção, que a Lei lhe dá dos populares, e plebeos, ou mecanicos, e entre os Fidalgos por grandes avoengos, ou illustres meritos. *Gomes Freire nobre Fidalgo, e de grande coraçom di*[illegible]*, ó maa noite, para quem te apparelhas? Ined.* [illegible] *I.* 355. §. *Partes nobres*; i. é, sem as quaes o animal não póde viver; *v. g.* o coração, cerebro, bofe, &c. §. Notavel por excellencia, ou primor: *v. g.* o Leão é *nobre* entre os animáes; o cedro, a palmeira entre as plantas: *casas, ou paços* nobres: *a* nobre *Hespanha. Camões.* a nobre *ilha da Taprobana.* §. *Acção nobre*; digna de homem de bem, e *nobre.* §. *Alma nobre*; que tem sentimentos elevados de virtude, honra, generosidade, &c.

NOBRECÈR, v. at. V. *Ennobrecer.* §. e fig. Ornar. *Resende*, *Cron. J. II.* c. 202. *nobrecer os Paços da Cidade. Ferr. Carta* 3. *L.* 1. *B.* 2. 1. 4. — *a praça.*

NOBRECIMÈNTO, s. m. fig. *para o nobrecimento de Malaca. B.* 2. 6. 6.

NÓBREMÈNTE, adv. Com nobreza.

NOBRÈZA, s. f. O ser nobre; distincto por Carta que ennobrece, ou por nascer de pais, que o erão. §. fig. *A* nobreza *do estilo*, *das acções*; a elevação, que o distingue do vulgar, e plebeu, ou pedestre. §. O corpo das pessoas nobres, de mayor, ou menor graduação, da primeira classe, ou de outras inferiores. §. *Uma* fazenda de seda vulgar. §. *Nobrezas*: acções nobres. *Palm. P.* 2. *c.* 42. « *Nobreza* he huma conhecença (fallando assi) ou notoriedade de alguma cousa avantejada em calidades, ou feitos bons, ou máos... de maneira, que *nobre* quer dizer cousa conhecida, e *nobreza* conhecença... homem *claro* por *nobre*... Boecio, chama em muitas partes *clareza á nobreza*, &c. &c. » *Leitão d'Andrada*, *Dialogo* 18. *p.* 542.

* NOBRÍSSIMO, superl. de Nobre, muito nobre. Principe —. *Pinto*, *Dial.* 2. 3. 10.

NOÇÃO, s. f. Noticia, ideya, conhecimento: *v. g. ter*, *ou dar* noção *de alguma coisa. Noção Divina*; i. é, noticia, conhecimento de Deus, e seus attributos. *Vieira.*

* NOCÈNTE, adj. Danoso, perjudicial, que faz mal. *Hist. Naut.* 2. 431. *Matos*, *Jerusal. Libert.* 9. 65.

NOCENTÍSSIMO, superl. (de *Nocens*, Latino) Que faz muito dano. *Pinheiro*, 2. 71. « *nocentissimos* delatores. »

NOCHÁTRO, s. m. t. d'Ouriv. Sal ammoniaco.

* NOCIONÁL, adj. Theol. Que diz respeito á noção. *Vieira*, *Serm.* 12. 192. Sabedoria pessoal, e *nocional*, e em Deos (como ensinão todos os Theologos) primeiro he o essencial que o *nocional.*

NOCÍVAMÈNTE, adv. De modo nocivo, com dano.

NO-

NOCÍVO, adj. Que faz mal, danoso.

NOCTÍVAGO, adj. Que vaga ou anda de noite. poet. *Insul. as* noctivagas *estrellas.*

NOCTURLÁBIO, s. m. Instrumento para achar as horas pela posição da Estrella do Norte [*Bluu. Vocab.*]

* NOCTÚRNA, s. f. Certo genero de planta. *Blut. Suppl.*

NOCTÚRNO, s. m. Uma das tres partes, em que de ordinario se dividem as Matinas; cada *Nocturno* tem uns tantos Salmos, e tres Lições.

NOCTÚRNO, adj. Da noite: *v. g. sombra nocturna. Cam.* §. Noctivago, que anda de noite. *Cam. ver o* nocturno *moço em ferro envolto. Ode* 4. *Lucena.* "aves *nocturnas.*" §. *Signo, planeta nocturno*; em que dominão as qualidades passivas; *v. g.* humidade, secura, &c. t. d'Astrologia. §. *Demonios nocturnos*; que tentão á noite.

* NOCUMÈNTO, s. m. p. us. Mal, damno, perjuizo. *Mir. Tryunf. da Cruz*, 2. 4. *p.* 27. ÿ.

NÓDA: *por* nodoa. *toda a* noda, *e torpeza do peccado se lava interiormente. Cath. Rom.* 186. *a graça tira todas as* nodas *de nossas almas. Id.* 249. Na fama, ou honra, *pòr-lhe noda. Lus. III* 17. e outras vezes.

NÒDOA, s. f. O sinal, mancha, que deixa, v. g. a tinta, os acidos, os azeites, que cayem na roupa. §. fig. Mancha: *v. g.* nodoa *tão feya em gesto tão formoso. Cam. Egl.* 2. — *na fama. Idem.* nodoa *na reputação. pòr* nodoa *á memoria de alguem. Barros, Elogio I.* nodoa *de suspeita. Sá Mir. Carta* 6.

NODÒSO, adj. Que tem nós, ou prominencias no seu corpo.: *v. g. a* nodosa *clava de Hercules*; *os* nodosos *dedos*, do que está tisico, e mũi magro. §. *Gota nodosa*; a que dá nas articulações. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 9.

NOÉL, s. m. Páo cilindrico, ou roliço, que se mette no meyo do petardo, quando o carregão; e tirado depois o *noel*, fica o petardo atacado com um vão, ou oco da feição do *noel*, que se enche de polvora seca. *Exame de Bombeiros.*

NOÈTE, s. m. Nos chapéos de chuva, é um como cubo de roda, que anda enfiado na hasta, ou pé, e d'onde nascem as varetas; o *noete* corre ao abrir, e fechar o chapéo. *B.* 3. 10. 9.

NOGÁDA, s. f. Flor de nogueira. *B. Per.* §. *it.* A salsa, ou molho feito de nozes.

NOGÁL. V. *Nogueiral.*

NOGUÈIRA, s. f. Arvore que dá nozes.

NOGUEIRÁL, s. m. Mata de nogueiras.

* NOIRA, s. f. Passaro das ilhas Molucas similhante ao papagaio. *Blut. Suppl.*

NÒITE, s. f. O tempo em que o Sol anda por baixo do nosso horizonte, e fica escuro o nosso hemisferio. "na seguinte *noite.*" *Flos Sanct. pag.* LXXVIII. §. *A prima noite*; no principio della. §. *Noite fechada*; i. é, passada a boca da noite. §. *Alta noite*; i. é, já tarde de noite. §. *Fazer noite*: pernoitar, ou passá-la em alguma parte. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 22. *fim.* §. *Deixar alguem ás boas noites*, ou *ás escuras*; sem dizer ao que veyo. *Eufr. Prol. it.* deixar baldado, frustradas as esperanças. *Eufr.* 3. 5. §. fig. A morte. "deixando em *triste noite a triste vida.*" *Cam. Od.* 12. §. *Noite, e dia*; i. é, de dia, e de noite, ou sempre. *Ferr. Tom.* 1. *pag.* 226. "*noite, e dia* vigia, e anda emboscado." *Sagramor*, 1. c. 23. *sobre que tem* noute e dia *grande resguardo.* § fig. "huma *noite de nuvens de fumo.*" *B.* 2. 5. 9.

NOITECÈR, v. n. Fazer-se noite, anoitecer. *B. Clar.* 2. *c.* 21. *ult. Ed. em* noitecendo *chegarão a elle.*

NOITESÍNHA, s. f. dimin. de Noite. A prima noite: *v. g.* "era já *noitesinha.*"

NOITIBÓ, s. m. Ave nocturna parda, ou negra, que em voando dá estálos com as azas. §. fig. O que anda vagueando de noite. *Eufr.* 1. 5.

NÒIVA, s. f. A mulher, que vai casar, ou casada de pouco. §. fig. A desposada.

NÒIVO, s. m. O que está para casar, ou casou de pouco. §. Desposado.

NOJÁDO, adj. Enfadado, agastado. *Ined. I. f.* 320.

* NOJENTÍSSIMO, superl. de Nojento. *Agiol. Lusit.* 2. 161.

NOJÈNTO, adj. Que causa nojo, asqueroso: *v. g. chagas* nojentas. *V. do Arc. L.* 6. *Ulis. f.* 212. ÿ. "mal de S. Lazaro, que o fazia *nojento.*" *Couto*, 5. 1. 10. §. O que tem nojo de tudo. *Eufr.* 5. 1.

NÒJO, s. m. Damno, mal. *Cast.* 3. *f.* 48. *o pellouro ia já tão morto, que dando em hum barril de polvora desfundado, não fez* nojo *algum. Barros.* "era tão liberal (Antonio da Silveira, o de Diu) que *lhe fez isso nojo com elRei*:" por isso o não fez Governador da India D. J. III. *Couto*, 5. 6. 7. Neste sentido vai-se antiquando. §. Desgosto, sentimento por morte d'alguem, ou outra causa molesta. *Eneida*, *VII.* 30. "o tempo longo tira aos homens o *nojo.*" *Costa, Ter.* 2. *f.* 73. §. "ver tanto *nojo* (desgosto) de hum filho." *Ferr. Bristo*, 4. 5. §. Nausea revolvimento, embrulho do estomago, que precede ao vomito: *v. g.* "é tão porco, que faz *nojo.*" §. Enfado, desgosto. *Oh que não sei de* nojo *como o conte! Lus. V.* 56. "morrer de velhice, e *nojo.*" *B.* 3. 1. 4. *Couto*, 6. 9. 1. "o piloto... ficou tão corrido, que se metteu no seu camarote, e em tres dias morreu de *nojo.*"

NOJÒSO, adj. Danoso, enfadonho. *Eufr.* 2. *sc.* 1. *Ord. Af.* 4. *Tit.* 2. §. 3. *pag.* 33. "som a nos, e aos nossos Regnos, e Senhorio, e povoo mui no-

nojosos, vergonçosos, e empeciveis." §. Que causa nojo, asco. §. Torpe, sujo. §. *Nojosa ingratidão*. D. *Franc. Man.*

NOLI ME TANGERE, s. m. Chaga cancerosa. §. Uma planta officinal. (*balsamina lutea*, *impatiens herba*.)

NÔMADES, s. m. plur. Povos vagabundos, que vivem do gado, que apascentão, mudando de pouso logo que desfrutão os pastos. [*Marinho*, *Antig.* 26.]

NOMBRAMÈNTO. V. *Nomeação*. *Vieira*, *Carta* 96. *do Tomo* 1. *Port. Restaur.* p. us.

NÒME, s. m. Grammat. O substantivo, ou parte da Oração, com que damos a conhecer, e significamos os individuos: *v. g.* *Lisboa*, o *Mondego*, o *Atlas*, *Jesus*, *Pedro*, &c. ou as especies, e os individuos que as compõem: *v. g.* o *homem*, ou *este homem*. §. fig. Credito, reputação: *v. g.* "homem de *muito nome*." *Arraes*, 4. *ganhar*, *adquirir* nome. *Barros*. §. *Dar o nome*: i. é, o Santo no serviço militar. *Ord. Af.* 1. 52. §. 12. §. *ainda leva o nome*; retèm. *Ined.* III. 51. §. *Chamar nomes*; i. é, *nomes* injuriosos. §. Na Escritura, poder, virtude: *v. g.* "expulsa os demonios, e faz milagres *em nome de Deus*." §. *Ter o nome*, *e a voz de alguem*; chamar-se seu vassallo, ser do seu bando, e chamar, ou appellidar o seu nome, e voz nos conflictos, e desordens; como é costume dizer *aqui d'elRei*. Assim se dizia: *aqui do Duque*, &c. conforme era o Senhor; e isto foi defeso, mandando-se que a *voz*, e o *nome* invocado fosse sempre *aqui delRei*. V. *Ined. I. pag.* 402.

NOMEAÇÃO, s. f. O direito de nomear alguem para officio, beneficio: o acto de nomear: *v. g.* *a* nomeação *compete-me*; *eu fiz esta* nomeação. §. No Jogo *da Pella*, é o dinheiro, que reparte c'os parceiros, aquelle que ganha o jogo.

NOMEÁDA, s. f. Bom nome, reputação, celebridade, fama. *Arraes*, 1. 19. e 5. 20. §. Uma moeda d'el Rei D. João I. de prata do tamanho de meyo tostão.

NOMEADAMÈNTE, adv. Particular, individualmente, *v. g.* *apontou em alguns geralmente*, e nomeadamente *em ti*. *V. do Arc.* 1. 4. *B.* 1. 1. 12. "*nomeadamente* em os capitulos das pazes."

NOMEÁDO, p. pass. de Nomear. Designado, e descripto: *v. g.* *obras pias*, *que não fossem* nomeadas *pelo testador*. *Severim*, *Not. fol.* 28. §. Eleito, ou apontado. § Afamado, celebrado.

NOMEADÒR, s. m. *Nomeadòra*, f. Pessoa que nomeya, ou tem o direito de nomear. *Orden.*

NOMEADÚRA. V. *Nomeação*.

NOMEÀNTE, p. at. de Nomear. §. subst. Pessoa que nomeya. *Ord. Man. L.* 4. *T.* 77. §. 33.

NOMEÁR, v. at. Chamar alguem pelo nome. §. Dizer quem é declarando o seu nome, ou o que é: *v. g.* *censurou o defeito sem* nomear *as pessoas*, *que nelle cayem*. §. Eleger para Beneficio, posto, facção; designar. §. "Vós me nomeareis:" i. é, dareis um nome, por coisa de saber, que se encubra; por bom alvitre que se dá, ou conselho proveitoso. *Eufr.* 2. 3. e *Ulisipo*.

NOMENCLADÒR, s. m. Em a antiga Roma, era o servo, que acompanhava os Nobres Romanos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes das pessoas, a quem encontravão, para que os Senhores, como se os conhecèrão, os saudassem pelo nome. §. O que nomeya, e chama as pessoas, que hão-de ficar a jantar com o Papa.

NOMENCLATÚRA, s. f. Officio de Nomenclador. § Serie, escolio de nomes: *v. g.* *saber a* nomenclatura *dos instrumentos das Artes*.

NÒMINA, s. f. Bolsa, em que andão reliquias, ou orações impressas; ou talismans. *Eufr.* 1. 1. e 2. 3. "das sepulturas (de umas Santas) levão terra para *nominas*." *Cron. Cist.* 6. c. 34. *maleitas saravão com* nominas *da pedra do seu sepulcro*. *Ibid.* §. Prego doirado, ou peça semelhante dos arreyos, e peitoráes da besta. *Couto*. §. Nomeação: *v. g.* *a* nomina *destes Beneficios*. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 1.

NOMINAÇÃO, s. f. Parte do Ornato Rhetorico, que consiste, ou em dar nome á coisa innominada, ou dar-lho mais expressivo, e que proprio.

NOMINÁL, adj. Que não existe realmente, mas só existe seu nome; imaginario: *v. g.* "os réis, ou reáes são moedas *nomináes*." §. *Filosofos Nomináes*, erão os que dizião, que não há naturezas universáes, mas unicamente nomes communs abstractos, e universáes em se poderem accommodar a individuos, a que se dá o mesmo nome: opp. aos *Realistas*.

NOMINATÍVO, s. m. Em Latim, Grego, &c. é a terminação do nome, que indica a relação do sujeito, ou o caso; ou variação de que se usa, quando do objecto significado por esse nome se affirma, ou nega alguma coisa: nós temos um arremedo do *nominativo* em *Eu*: *v. g.* *Eu leio*: Eu *sou mortál*. §. *Nominativos*: as declinações dos nomes: *v. g.* *já dei* Nominativos; *sabe* Nominativos; &c.

NÒMOCÀNON, s. m. Lei do Soberano sobre materias tangentes á Igreja, e seus Ministros, Disciplina Ecclesiastica, &c.

NOMOTHÉTICO, adj. Que respeita á legislação, ou Arte de legislar. *Estat. da Univers.* "Jurisprudencia *nomothetica*."

NÓNADA, s. m. "Coisa de *nonada*;" i. é, de nenhum ser, e importancia: ou de mui pouco ser. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 176. *y.* "os nónadas, de que vossa alma está presa. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 250. *col.* 2.

NONAGENÁRIO, adj. De noventa annos.

NONAGÉSIMO, adj. numeral ordinal. O que na serie se segue ao 89. e em que cái o 90.

NÒNAS, s. f. plur. t. dos Romanos. Erão aos 5. dias dos mezes, menos as de Março, Mayo e Julho, que caíão aos 7.

NONCA. V. *Nunca*.

NÒNDO, s. m. Animal de Sofala como um Cavallinho Galliziano; senão que tem os pés mais curtos que os braços, ou mãos. *Santos*.

NÒNES, s. m. plur. Numero impar: *v. g.* 3. 5. 7. 9. &c. *pares, ou nones?*

NÒNIO, s. m. Um ponto de divisão para dimensões mais exactas nos Quadrantes de navegar, inventado pelo celebre Pedro Nunes, Mathematico Portuguez.

NÓNNÁDA. V. *Nonada*. Alguma coisinha.

* NONNO, s. m. "O nome *Nonno* tambem significa Pai ou Padre, e servia para denotar a reverencia filial em quem o dá. *Bern. Florest.* 1. 6. 46. §. 2.

NÒNO, adj. artic. ordinal. Que fica entre o oitavo, e o decimo. §. *A nona*; i. é, a Classe, em que se ensinavão Nominativos, e Linguagens nas Classes Jesuiticas.

NÓRA, s. f. Roda, que anda perpendicularmente sobre a boca de um poço, e sobre a sua circumferencia assentão duas cordas parallelas, a que vão atados os alcatruzes, para tirarem agua, e a vasarem n'um coche, donde se deriva para os tanques, &c. a tal roda é movida por outra, e esta por um carrete, que anda num páo perpendicular movido por um boi, que tira por um braço pregado neste páo. §. fig. A mulher do filho se diz *nora* a respeito do pái, ou mãi de seu marido, i. é, de seu sogro, ou sogra: *digo-vos eu nora, entendei-me vós sogra*: modo proverbial de fallar, de que usa aquelle, a quem se dá a entender alguma coisa, parecendo que a dizemos a outrem.

NÓRÇA, s. f. Herva, de que há varias especies, trepadeira, ou reptil, branca, e preta. *B. Per. vitis.*

NORCHÍLA, s. f. A femea do Negundo.

NORDÉSTE, s. m. Quarta do vento entre o Septentrião, e Oriente; no Oceano se chama *Galerno*: há Nordeste quarta de Norte, e quarta de Este.

NORDESTEÁR, v. n. Declinar a agulha do Norte para Este. *Roteiro da India, f.* 3. *M. Pinto*, c. 223. "E porque as agulhas aqui neste clima *nordestearão.*"

* NORDÉSTEO, adj. Do Nordeste, ou pertencente ao Nordeste. *Bern. Ultim. Fins.* 2. 2.

* NORE, s. m. Passaro da Ilha de Moluco, especie de papagaio. *Couto, Dec.* 4. 7. 10.

NÓRES, s. m. plur. *dous* nores *da Banda, que são peças* ?? *que se dão ás mulheres. Couto*, 8. 22.???

NÓRMA, s. f. Regra, direcção: *v. g. a norma das acções*. §. Regimento, regulamento.

* NORMÀNO, ou NORMÀNDO, adj. Da Normandia, ou pertencente á Normandia. *Rib. de Macedo, Juizo Hist.* 85.

NÓRNORDÉSTE, s. m. Meyo vento entre o Norte, e o Nordeste.

NÓRNOROÉSTE, s. m. Meyo vento entre o Norte, e o Noroeste.

NOROESTÁR, v. n. Declinar a agulha para Oeste, ou Poente.

NÓROÉSTE, s. m. Quarta de vento, entre o Norte, e Poente; há Noroeste quarta de Oeste, e quarta de Norte.

* NORSA. V. *Norza.*

NÓRTE, s. m. Um dos quatro pontos Cardináes do Mundo, opposto ao Sul: *v. g.* "vente embora do *Norte.*" §. Vento opposto ao Sul. §. *Pólo do Norte*, opposto ao do Sul. §. *O Norte da Agulha*; o rumo que ella aponta; e busca regularmente, e que no papelão das agulhas de marcar se indica com a pintura da flor de liz. §. *Estrella do Norte*: a Ursa Menor. §. *O Norte*: as Terras sitas para o Polo do Norte. §. fig. Guia, ponto em que pomos a mira, para nos governarmos: *v. g. o* norte *da Salvação. Vieira. os Reis, para favorecerem os vassallos, tem por* Norte *a virtude. Arraes*, 5. 12. *seguir os* nortes *dos filhos do mundo. Arraes*, 7. 6. *a razão dos tempos* (Chronologia) *he o* norte *das Historias. Leão, Cron. do Conde D. Henrique*, c. 3. §. Director: *v. g.* "Mercurio sou... *norte dos trampões.*" *Ulis. f.* 3. ℣. §. *Fazer a alguem perder o* Norte *de fazer alguma coisa*; i. é, fazê-lo haver-se differentemente de seu costume, ou mal; ou saír do seu modo, termo, habito, praticas ordinarias, e perder-se em coisas novas, e desusadas para elle. *Eufr.* 3. 2. *se entende, que tenho perdido o* norte *neste governo* (do espiritual, e temporal da pessoa, e Arcebispado). *V. do Arc.* 1. 23. §. *Perder o Norte*: ficar enleyado, por se ver fóra de seu costume; ou fóra das suas balizas, ou ramerrão. *Arraes*, 1. 20. §. *Ir Norte Sul em alguma coisa*; fazer o opposto do que convèm; errar em claro, ou de todo em todo. *Eufr. Ulis.* 5. 7. *f.* 260. ℣. *se falais por equivocos* norte sul *do què houvera de ser*: i. é, diametralmente contrario, opposto.

* NORZA, s. f. Herva. V. *Norça*. Os Castelhanos chamão-lhe Nueza. *Recop. de Cirurg.* 286.

NOS: o artigo *os*, precedido de um *n* por eufonia, quando a *os* precede a preposição *em*: *v. g.* "*em nos quaes*:" por *em os* quaes. *Ord. Af.* 5. *pag.* 5. e *L.* 3. *pag.* 292. "lhe nam façães ameaça, nem mal, *nem nos* achaquedes:" por, *nem os* achaqueis.

NOS, com o mudo: variação do pronome *Eu*, que

que se usa sem preposições: *v. g.* "deu-*nos*, buscou-*nos*; *nos* assentámos:" indica paciente, ou termo da acção do verbo.

NÓS: variação de *Eu* no plur. que indica o sujeito da oração: *v. g.* "*nós* rimos, e brincamos *mũito.*" §. Usa-se com preposições: *v. g. a nós; para nós, de nós, por nós, sem nos, em nos* &c. §. *Nos* é plural de *Nó;* e talvez se escreve assim em vez de *noz*, como no *Filodemo*, 2. *IV.* "vir *a nos*:" por *á noz*. V. *Noz* (*Cam. Tom.* 4. *p.* 168. *Ediç.* 1783.) §. *Nós elRei fazemos saber:* formula, com que os Senhores Reis se exprimião até 16. de Junho de 1524. que o Senhor Rei D. João III. mandou alterar na que se usa: *Eu ElRei faço saber. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 48. §. *Nós* dizem ainda por *Eu* os Prelados, que se representão fallando de commum accordo com o seu Conselho dos Parocos, e Presbyteros, &c. mas parece fóra de toda a razão, que um Escritor particular diga, *v. g.* "*Escreverei a vida de... e nós ajudaremos* o pregão universal de sua fama, &c." transformando-se de um em mũitos.

NÓS OUTROS: Usa-se quando um falla por mũitos, e especifíca parte delles: *v. g.* Vasco da Gama fallando, em nome dos Portuguezes, daquillo que fizerão pola patria, e especificando os que se dedicárão ao descobrimento da India, diz: "*Nos outros* (os que vinhamos a esta empresa) sem a vista levantarmos, &c." *Lusiada:* ou differençando alguns dos presentes de outros, que tambem o são: *v.g.* "*nós outros* seguimos diversa opinião."

NOSCÁDA. V. *Moscada.*

NÒSCO: variação plural de *Eu*, usada com a preposição *com: v. g.* "venha *com nosco.*" Antigamente se dice *nosco* sem *com* no mesmo sentido. *Elucidar.* e *Duarte Nunes* diz o mesmo de *Migo, Tigo, Sigo.*

NÓSSO; adj. articular possessivo. Que é commum a todos aquelles, de quem um falla: *v. g.* nosso *pai Adão;* i. é, o pai de nós todos. §. *Saudades nossas;* i. é, de nós. Neste sentido dizemos: *v. g.* "dai-lhe *saudades nossas;*" i. é, que temos delle. "diz, que *saudades nossas* o atormentão:" i. é, as que elle tem de nós: o contexto tira o equivoco. Deus é *nosso pai*, e *padre nosso;* equival a *pai de nós*, que se não diz, senão quando queremos modificar o attributo *nosso* com algum adjectivo: *v. g.* "Deus é pai *de nós todos.*" *Cathec. Rom. f.* 25.

NÓTA, s. f. Sinal, que abrevía a escritura: *v.g.* um *D*, por *Dedica; AA*, por *Autores*, &c. §. Sináes usados na Musica, em vez do *ut, re, mi*, &c. §. Breves apontamentos da substancia da escritura mais larga; os quaes o Escrivão faz no Protocolo, para depois a estender com a miudeza requerida; vulgo o Livro das integras das escrituras, que faz algum Tabellião. §. Glosa; explicação, annotação. §. Defeito, de que alguem é notado: *v. g. a* nota *de infamia.* §. Reflexão; reparo; censura.

NOTABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser notavel.

* NOTABILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Notavelmente. *Madeira, Meth.* 2. 40. 1.

* NOTABILÍSSIMO, superl. irreg. de Notavel, muito notavel. Caso —. *Couto, Vida de D. P. de Lim. c.* 4. V. *Notavelissimo.*

NOTAÇÃO, s. f. V. *Annotação. M. Lus. P.* 3. *Prol.*

NOTÁDO, p. pass. de Notar. *Pessoa notada;* i. é, notavel, celebre. *Sagramor*, 1. *c.* 37. *f.* 165. "pessoa antiga das *notadas.*" §. Lançado nas Notas dos Tabelliães. *Ord. Af.* 3. 65. 5. *p.* 239. "se quizer o Autor provar per testemunhas, como o dito instrumento (perdido) foi *notado.*"

NOTADÒR, s. m. O que nota; o que repara; censor. §. O que faz notas, explicações.

NOTÁR, v. at. Observar, reflectir, advertir: *v. g. assim como* nota *S. Agustinho. Vieira.* §. Notar *alguem de defeito, culpa, vicio;* censurar, reprehender: *v. g.* notava *tacitamente el-Rei das Terras, que occupára. M. Lus.* §. Dictar: *v. g.* notar *uma carta. Lobo.* §. Tomar conhecimento, e apontar por escrito, em memorial, em roteiro. *B.* 2. 8. 1. "no tempo que D. João de Castro *notou esta Cidade* (Cuaquem no seu Roteiro do Estreito do Mar Roxo)."

NOTÁRIO, s. m. Escrivão público. §. Hoje é Tabellião do Ecclesiastico; e *Notario Apostolico* o que com autoridade do Pontifice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despacha actos em materia espiritual.

NOTÁVEL, adj. Digno de nota, advertencia, reflexão; de reparo, de censura, e reprehensão. §. Consideravel. §. *Testemunhas notaveis:* i. é, discretas, entendidas, capazes de dar conta razoada, e bem entendida do que expõem, e dizem. *Ord. Af. L.* 3. §. *Pessoas notaveis;* dignas de attensão por estado, qualidades de saber, e honra. *B.* 3. 2. 9. "chamou a conselho todolos Capitães, e *notaveis pessoas.*" *V. Dec.* 1. *L.* 1. *c.* 2.

NOTAVELÍSSIMO, superl. de Notavel. *Couto*, 4. 10. 3. "Casos *notavelissimos.*"

NOTÁVELMÈNTE, adv. De sorte que causa reparo, novidade; digno de reparo.

NÓTHO, adj. t. de Med. Espurio, não legitimo: *v. g. febre ardente* notha; *pleuriz* notho.

NOTÍCIA, s. f. Informação, conhecimento: *v. g.* noticia *ao público; não tenho* noticia *d'isso.* §. Erudição, leitura, especies: *v. g.* "homem que tem mũita *noticia.*" §. Nova: *v. g.* "deu-me a *noticia.*"

NO-

NOTICIÁDO, p. pass. de Noticiar.

NOTICIÁR, v. at. Dar noticia; declarar, fazer saber.: *v. g.* noticiou-*me a morte de Pedro.* §. *Noticiar-se:* tomar noticia, saber: *v. g. para se noticiar ao certo do inimigo. Araújo, Successos Milit.*

NOTICIÓSO, adj. Que contèm, ou sabe múitas noticias: *v. g. Livro; homem —.*

NOTIFICAÇÃO, s. f. Acto judicial, pelo qual o official competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou Magistrado.

NOTIFICÁDO, p. pass. de Notificar. *homem —; citação* notificada *ao reo;* feita.

NOTIFICÁR, v. at. *Notificar alguem;* fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do Juiz. §. antiq. Noticiar, avisar, fazer saber, *v. g.* por Carta mandadeira. *Ined. I. f.* 397. *item*, por palavra. *ás vozes; com que lhes* notificava (um caído na batalha), *que não estava morto. Crón. de D. J. III. por Andrade. Eu ElRei* notifico, *e faço saber. ibid. P.* 1. c. 65.

NOTÍSSIMO, superl. de Noto. *Leão, Descr.* "*notissimo* a todos."

NÓTO, s. m. Vento Austral do Meyo dia. *Camões. injuriado* Noto *da porfia.*

NÓTO, adj. Sabido, conhecido: *v. g. engano —, as prayas* notas. *Camões.* "em termos *notos.*" B. 1. 8. 4. *terra.* "Principio per se *noto:*" *Ceita, Serm. p.* 176. evidente de si mesmo.

NOTOMÍA. V. *Anatomia. Eufr.* 1. 1. *fazer* notomia *em alguem;* esmiuçar, e declarar as suas partes, virtudes, ou defeitos. *it.* maltratá-lo múito no corpo, e na alma. *nos quaes a melancolia faz* notomias *desesperadas. Ulis.* 2. 7. §. *Uma notomia de ossos:* um homem múi magro, como esqueleto, mirrado. *Sousa.* fig. *Fazer notomia da fortaleza* com combates. *Couto*, 6. 2. 1.

NOTOMÍSTAS, s. m. V. *Anatomicos. Ulis. f.* 259. ẏ.

NOTÓRIAMÉNTE, adv. Sabida, manifestamente.

NOTORIEDÁDE, s. f. O ser notorio, sabido vulgarmente: *v. g. a* notoriedade *deste facto, ou successo. Port. Rest. Alv. de* 17. *Julho*, 1580. *conforme á* notoriedade *de sua justiça.*

NOTÓRIO, adj. Sabido de todos, publico: *v. g.* "esse caso foi bem *notorio.*" *V. do Arc. L.* 2. c. 26. *estava já* notoria *na Corte esta privança.*

NÔUTE. V. *Noite.*

NOUTIBÓ. V. *Noitibó*

NÓVA, s. f. Novidade, noticia. §. *Fazer-se de novas;* i. é, ignorante daquillo mesmo, que sabe. *Conspir. Univ. f.* 26. *col.* 2. V. *Novo.*

NOVAÇÃO, s. f Novidade, inovação. *Cam. Amph.* 5. 4.

NÓVAMÉNTE, adv. De pouco tempo. §. *De novo.*

NOVÁTO, s. m. Estudante novel da Universidade. §. fig. Rude, imperito.

NÓVE, s. m. O numero immediato antes de dez, ou mayor antes de se chegar a dezena: *v. g.* nove *dias;* nove *horas;* em algarismo 9.

NÓVEA, s. f. Nove vezes outro tanto. *Orden.* 5. 72. *pr. e T.* 82. §. 3. *o Ladrão pagará as* noveas *ao pé da forca;* i. é, nove vezes o valor do que furtou. *Ord. Af. freq. Escapar per novèas* (da forca) pagando a noveas. *Ord. cit.* 5. 65. §. 1. *e Reposta a ella, f.* 263.

NOVEÁDO, adj. Nove vezes outro tanto; *v. g.* "pagar o *valor da coisa noveado;*" em pena. *Orden.*

NÓVECENTOS, s. m. composto. O número de nove centenas.

NOVEDÍO, s. m. Abrolho d'arvore, vergonta, renovo.

NOVÉES, plur. de Novel. *Ord. Af.* 1. 63. §. 22. *f.* 371.

NOVÉL, adj. ou subst. Novato, bisonho, principiante em qualquer officio, emprego, exercicio: *v. g.* "Cavalleiro *novel:*" i. é, novo, não exercitado. *Lobo, P. Peregr. Jorn.* 6. *que me ache* novel *o sofrimento. Soldado novel;* bisonho. *novel cavalleiro. B.* 1. 9. 3. §. subst. O Soldado novo. *Costumavão dar a seus* noveis *escudos brancos. Couto, Dec.* 1. *Epist.* §. *Lettrado novel;* sem pratica. *Couto*, 10. 8. 8.

NOVELLA, s. f. Conto fabuloso de successos entre homens, para se dar instrucção moral: patranha, coisa fabulada, inventada. §. Livros de Cavalleiros andantes. §. Novas constituições da Jurisprudencia Romana.

NOVELLÈIRO, adj. Que escreve Novellas. §. Que escreve, ou conta patranhas, novas falsas. §. Amigo de novidades; embusteiro. *Barros.* V. *Portanovas. D. Franc. Man. Cart.* 84. *Cent.* 2.

NOVELLÈIROS, s. m. pl. antiq. Ramos novos, vergonteas. *Elucidar.*

NOVELLÍNHO, s. m. dimin. de Novello.

NOVÉLLO, s. m. Bola feita de fio de linha dobada, para se ir gastando. §. fig. Enredo, embrulhada. §. *Desfazer, ou alargar o novello;* desfazer a bruxaria. §. *Novello de cordas alcatroadas, com pez, oleo de linhaça, &c.* para dar luz, artificio usado na guerra. *Exame de Bombeiros:* §. *Novellos de neve:* bolas grandes, feitas rolando-se uma bollinha de neve pela encosta de um monte. *Ourem, Diar. f.* 602.

NOVÈMBRO, s. m. O undecimo Mez do Anno, anterior ao Dezembro.

NOVÈNA, s. f. Orações, preces repetidas por nove dias. §. *Novena de açoites:* açoites em certos numeros, dados em cada dia, até encher o tempo de nove dias. §. *Novenas:* as nonas partes. *Elucidar.*

NOVÈNO, adj. Dizemos hoje *Nono. Palm. P.* 2.

2. c. 67. o noveno *Cavalleiro*. *M. Lus.* *O Rei D. Fernando, que foi o noveno d'este Reino.* *Cap.* 1. *Estado da Nobreza*, *Cortes de D. João IV.*

NOVÉNTA, s. c. Nove dezenas de coisas: " *g.* noventa *tijolos*, *leguas*, *dias*, *homens*, &c.

NOVÍÇA, s. f. Religiosa, que está no Noviciado.

NOVICIÁDO, s. m. O tempo, que o Religioso passa provando os rigores da Religião, e sendo observado pelos mais, para se ver se há-de professar, ou ficar na Religião. §. A parte do Convento, onde os Noviços estão mais recolhidos, e onde morão. §. fig. *Noviciado Militar*: os primeiros successos da Milicia. *Success. Milit.*

NOVICIARÍA, s. f. Noviciado; parte do Convento, onde vivem, e se crião os Noviços. *Sousa, e Cron. Cist.* 1. *c.* 29. « perseverou nove mezes na *Noviciaria.* "

NOVICÍNHO, s. m. dimin. de Noviço. *H. Dom. P.* 1. *L.* 5. *c.* 11.

NOVÍÇO, s. m. e adj. O que está no Noviciado da Religião; e fig. de qualquer exercicio; novo nelle. §. fig. « o espirito *noviço.* " *Conspir. f.* 520. *col.* 1.

NOVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser novo: *v. g.* a novidade *da materia*, *da questão.* §. Coisa não conforme aos usos, leis, ritos antigos. §. Coisa achada de novo, *v. g.* nas Artes, e Sciencias. §. *Novidade*: frutos novos do anno, ou safra: *v. g. houve grande* novidade *de pães*, *azeite*, *cera*, &c. *Severim*, *Notic. f.* 22. « as *novidades velhas* (frutos do anno atrazado) alcançavão *as novas.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 136. *ỹ.* §. fig. *Fertil novidade de estremados Capitães.* *Pinheiro*, *Tom.* 2. *f.* 41. *boa* novidade *de homens invejosos*, *e maldizentes.* *B.* 4. 6. 14.

NOVÍLHA, s. f. Vaca nova, que ainda não pariu.

NOVÍLHO, s. m. Boi novo, bezerro.

NOVILÚNIO, Tempo da Lua nova.

NOVÍSSIMAMÉNTE, adv. Ha múito pouco tempo; ultimamente: *v. g. a Lei que saiu* novissimamente.

NOVÍSSIMO, superl. de Novo. Múito novo. §. Que aconteceu ultimamente a respeito do tempo, em que se diz, que a coisa é *novissima*: *v. g.* « *a Lei novissima.*" §. O que há-de succeder em ultimo lugar: *v. g. os* Novissimos *do homem*; i. é, o que lhe há-de acontecer por ultimo termo da vida, e depois d'elle.

NÓVO, s. m. antiq. Renovo, fruto. *Ord. Af.* 4. *pag.* 33. « quizerem haver suas rendas, e foros, e *novos.*" *e L.* 3. *pag.* 165. *acerqua dos fruitos, e novos achados em os ditos bẽes.*

NÓVO, adj. Que foi feito ha pouco: *v. g. a* nova *Lei.* §. Opposto a *antigo*, *velho*: *v. g.* o Novo *Testamento*; *a casa nova.* §. Moderno: *v. g.* as novas *doutrinas.* §. Moço: *v. g. irmão mais* novo. §. *Homem novo*; i. é, convertido, que despiu a culpa, ou o homem velho. *H. Pinto.* §. *Homem novo*; o que adquiriu nobreza por si, não a tem herdada. §. *Novo em alguma coisa*; novel, bisonho, ignorante, pouco destro. §. Ignorante alheyo: *v. g. Fazer-se* novo *no caso*: i. é, que o não sabia, nem cuidára, ou pensára. *B.* 2. 4. 5. « *se fez mui-novo* no caso. " *achei-me* novo *no caso.* §. Inventado ha pouco, de que não havia noticia, ou uso: *v. g. costume, rito* novo. *Lobo*, *Corte.* *D.* 9. *essa Rhetorica he nova á Lingua Portugueza.* §. *Não é novo*: i. é, não é novidade, nem coisa sem exemplo. *Severim*, *Not. f.* 22. §. *Acção nova*; i. é, começada perante o legitimo julgador, ou juiz ordinario na primeira instancia; oppõe-se á *Appellação*; *Aggravo.* *Orden.* 1. *T.* 10. §. 12. §. *Força nova*; t. jurid. aquella, sobre que se move demanda dentro do anno, e dia, em que foi feita a força. *Concordia de D. J. I. Artig.* 84.

NÓXIO, adj. V. *Nocivo*, *Danoso.* *Madeira.*

NÓZ, s. f. Fruto da nogueira; tem casca verde de exterior, que cobre outra óssea, rugosa, oval, e dentro desta a massa oleosa, que se come, e aproveita. §. As *rocáes* são nozes mais duras, redondas, e mayores: as *durazias* tem a casca mais dura, e são menos saborosas: há *nozes molares*, que se partem á mão. §. *Noz moscada*, e ou *muscada* (de *musc*, almiscar): noz oleosa, e aromatica, que vem da ilha de Banda. §. *Noz vomica*: fava chata, redonda, velluda, cujo pó mata cães, gatos, e os quadrupedes. §. *Noz memetella*: fruto venenoso. *Curvo.* §. *Noz da India*: coco. §. *Noz do pescoço*: V. *Nó.* §. *Noz do boi*: um osso da juntura das mãos, que fica prominente, quando o boi a dobra. §. *Noz da besta*; peça de marfim, em que assentão a corda do arco, depois de puxarem por ella para despedir a seta. §. *Vir* alguma coisa, ou mulher pertendida *á noz*; ser conseguida, render-se. *Ulis.* 2. 3. *f.* 125. *Cam. Filod.* 2. *IV. p.* 170. *Edif. de* 1783. *Eu vo-la farei hoje vir* a nós *sem gafas*: deve ler-se *vir á noz* sem as gafas, com que se trazia a corda á *noz* da besta. O mesmo, no *Ato V. sc. II. f.* 217. (*gafa* faria o mesmo que a *garrucha* de armár as béstas, ou o *armatoste.*) *Ulis.* 2. *sc.* 3. *fim.* « já vou entrando em jogo com a minha gaita (moça), que parecia impossivel *vir á noz*:" i. é, chegar ao que pertendo.

* NOZINHÃO, s. m. ant. Inchaço, ou lobinho. *Barb. Dicc.* *B. Per.*

NÚ, adj. Despido de todos os vestidos, e calçado: *v. g. os pés* nús, *as mãos* núas, *o corpo* nú. « *núa dos pés*, cabello solto ao vento. " *Ferr. Eleg.* 7. §. Necessitado de vestidos: *v. g.* está núa, *sem ter que vista.* §. Desembainhado: *v. g. es-*

espada núa. §. *Parede núa*: sem tapeçaria, des alfayado, desornado. *M. Lus.* §. *Sombra núa*: a alma, ou sombra do morto. *Cam.* §. Descoberto, manifesto, sem refolhos, disfarce, cores, nem ornato: *v. g. verdade* núa. *Cam.* *palavras núas*; singelas. *narração núa*. *Jorn. de Africa*, c. 10. *princ.* § " amizade sacra, e *núa*." *Lus. VII.* 62. §. Carecido, falto: *v. g.* de abrigo, soccorro, de forças. *Lus. VI.* 45. c. 97. " *nú de alteza*, e vestido em mortal manto." *Lusit. Transf. f.* 104. §. Livre: *v. g. o entendimento* nú *de paixões*, *preoccupações*. *Eufr.* 1. 1. " alma *de vicios núa.*" *Cam. Redond.*

NUA, femin. de *Nú*. *do teu despojo* núa, *e desatada*. *Ferr. Egl.* 2.

NUAMÈNTE, adv. No estado de nueza. §. fig. Singelamente, sem refolhos, cores, nem adorno.

NUBÍFERO, adj. poet. Que traz nuvens, e as accumula: *v. g.* nubifero *vento*. *Mascarenhas. Poem.*

NUBÍGENA, adj. ou subst. (invariavel, em quanto genero) Filho, ou gerado da nuvem. *Eneida, VIII.* 69. *os bimembres* nubigenas. *Hyleu, e Pholo.*

NUBÍVAGO, adj. poet. Onde as nuvens vagão: *v. g.* " os Ceos *nubivagos*." *Mascarenhas*: ou que vaga pelas nuvens.

NUBLÁDO, p. pass. de Nublar. fig. *a* nublada *mente*: toldado. §. subst. Ajuntamento addensado de nuvens. *Eneida*, *VIII.* 83, " Jove . . . commove algum chuveiro, alguma cerração, algum *nublado*."

NUBLÁR, v. at. Abafar, toldar com nuvens, annuvear, *v. g.* o Ceo. §. fig. Toldar, escurecer: *v. g.* nublar *o entendimento*, *e apagar as luzes da razão*. §. Velar, cobrir como com veo. *E com outra* (roupa) nublou *os destinados cabellos*. *Eneida*, *XI.* 18. (falla de um defunto).

NUBLÒSO, adj. Que tem nuvens; escuro. " véo nubloso." *estrellas* nublosas *entre as clarissimas*. *Hospit. das Lettras*, *f.* 307. V. *Nebuloso*.

NUBRÁDO. V. *Nublado*.

* NUBRÁR. V. *Nublar*.

NUBRÒSO, adj. antiq. V. *Nebuloso*. *Men. e Moça*, *Ecloga* 5.

NÚCA, s. f. Parte superior do cachaço entre a primeira, e segunda vertebra do espinhaço. (Ital. *nuca*)

* NUDAMÈNTE, adv. Nuamente. Assim *nudamente* considerada. *Alma Instr.* 2. 1. 11. *n.* 68. p. us.

NUDÈZ, s. f. V. *Nudeza*, e *Nueza*.

NUDÈZA, s. f. *Vergel das Plantas*. *Chagas*. V. Nueza.

NUDUVA. antiq. V. *Anaduvia*, e *Adúa*. *Elucidar.*

NUÈZA, s. f. *Arraes*, 1. 20. *V. do Arc. f.* 258. (*Nueza* parece mais Portuguez, e tem por si melhores autoridades) Falta de vestido no corpo nú. §. fig. Pobreza do que até de vestido carece. §. fig. *Nueza do espirito*. *Chagas*. " *nueza de espirito*, despido de tudo o que he creatura, e não he Deus.

* NÚGA, s. f. Ridicularia, ninharia, cousa de pequena, ou nenhuma consideração. *Ceita*, *Quadr.* 1. 133.

NUGAÇÃO, s. f. Sofisma ridiculo, razões futeis, e vãas.

* NUGACIDÁDE, s. f. O mesmo que Nuga. *Bern. Florest.* 4. 16. *C.* 141.

NUGATÓRIO, adj. Vão, ridiculo, despropositado: *v. g. razões* nugatorias; *arrezoado* —; &c. *M. Lusit.*

* NUIDÁDE, s. f. ant. Nueza, desnudez. *D. Cathar. Perf. Monast.* c. 6.

NÚLLIDÁDE, s. f. A qualidade de ser nullo. §. Acção nulla no processo, omissão, ou erro, que o faz nullo, ao menos a sentença. *Ribeiro.*

NÚLLO, adj. Invalido, de nenhuma força, ou vigor legal; que não liga nem obriga: *v. g. citação* nulla; *voto* —. §. Em que se não guardárão as legitimas solenidades, ou formalidades: *v. g. acto* nullo.

NUM: por *em hum*: e *nuns*, *F. Mend.* c. 75. *e freq.*

NUMA. V. *Em*, e *Uma*.

* NUMANTÍNO, adj. De Numancia, ou pertencente a Numancia. *Prim. e Honr.* 3. 5.

NÚME, s. m. poet. Divindade. §. Influencia de Divindade, que inspira o Poeta.

NUMERÁDO, p. pass. de Numerar. Em que se escreveu algum numero: *v. g. Livro* —, *e rubricado*, &c. numerado *no catalogo dos Varões Excellentes.*

NUMERADÒR, s. m. t. de Arithm. Das fracções, o numero, ou lettra, que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se tomão: *v. g.* o 2 em $\frac{2}{3}$, ou $\frac{2}{5}$; ou $\frac{a}{c}$.

NUMERÁL, adj. Que respeita a numero, cálculo, ou conta: *v. g. adjectivo* —; *nome* numeral.

NUMERÁR, v. at. Contar. §. Pôr numeros em algumas peças: *v. g.* numerar *um Livro*, nas nas folhas. §. Contar, reputar: *v. g. o bem da fecundidade* se numera *pelo mayor entre ellas*. *Fab. dos Planet.*

NUMERÁVEL, adj. A que se póde dar, ou assinar numero; cujo numero se póde saber.

NUMÉRICAMÈNTE, adv. Por numero, por conta, por algarismos. *D. Franc. Man. está provado* numericamente *o que havia de ser.*

NUMÈRICO, adj. Concernente a numero: *v. g. a diversidade* numerica *de peccados*. §. *Lettras Numericas*, são as mayusculas romanas, porque significão numeros. *Meth. Lusit.*

NÚMERO, s. m. A soma de duas, ou mais unidades; oppõe-se a *unidade*. §. *Refazer-se; restaurar-se o numero;* completar-se com coisa, que suppra a falta de uma, ou mais coisas, ou pessoas de certo *numero. Flos Sanct. V. de S. Mathias.* refazer-se, e restaurar-se o numero *dos Apostolos, diminuido com a quéda de Judas.* §. fig. Multidão. §. *Numero primo;* aquelle que não pode ser medido por outro exactamente, e sem fracções: *v. g.* 3. 5. 7. 11. *&c. todos os* numeros primos *dobrados ficão pares, e podem ser medidos exactamente* : *v. g.* 3 X 2 = 6. que se pode medir exactamente por 2. §. *Numero Composto*, ou *Geometrico*, o que pode ser medido por mais de um *numero* exactamente: *v. g.* 10, por 3 e 7 5 e 5, 6 e 4, *&c.* §. *Numero Perfeito*, o que é igual ás suas partes aliquotas componentes, se se ajuntarem: *v. g.* 6 *é perfeito*, porque 1, 2, e 3, juntos fazem 6; o mesmo é 28, porque o igualão 1, 2, 4, 7, 14. §. *Numero Imperfeito*; i. é, menor, que as suas partes juntas: *v. g.* 8, menor que 1. 2. 4. §. *Numero Cardinal*, são 1. 2. 3. 4. 5. *&c.* §. *Numero Ordinal*, é *primeiro, segundo, terceiro, &c.* §. *Numero Surdo*, ou *Irracionavel*, o que não tem proporção com outro. §. *Numero Abundante*, ou *Superfluo*, o que é menor que as suas partes aliquotas juntas; *v. g.* 24. a respeito de 36. &c. §. *Numero*, t. de Gramm. variação do Nome, Adjectivo, e Verbo, de que se usa para declarar, que se trata de um individuo, e é *Numero singular: v. g. o homem honesto trabalha*; ou que se trata de mais de um: *v. g. os homens honestos trabalhão*, *&c.* e se diz *Numero plural*, como se vê em *homens, honestos, trabalhão.* §. *Aureo Numero:* revolução de 19. annos, para ajustar os Annos Lunares com os Solares, o qual invento, posto que sem o effeito desejado, se usa ainda por certos respeitos, marcando-se com o algarismo, ou algarismos correspondentes nos Almanaks os táes *numeros* 1. 2. 3. até 19. §. Versos, ou sons musicos: *v. g.* numeros *doces de Orfeu. Gallegos.* §. *Os Numeros*: um dos Livros do Antigo Testamento. §. poet. Verso, rima. *em* numero *me fez alheyo d'arte, dizer do cego amor &c. Cam. Son.* 182.

* NUMEROSÍSSIMO, superl. de Numeroso, muito numeroso. Exercito —. *Vieira, Serm.* 2. 429. *Id.* 9. 443.

NUMERÓSO, adj. Copioso em numero: *v. g.* numeroso *exercito.* §. Em que se observa o numero oratorio, ou poetico: *v. g. oração* numerosa; *versos* numerosos. *Camões.* « *numeroso* canto."

* NUMÍDA, adj. De uma só terminação. De Numidia, ou pertencente a Numidia. Cavallos —. *Mon. Lusit.* 1. 165. *Ý.*

* NUMULARIA, s. f. Planta, especie de pimpinella. *Dicc. das Plantas.*

NÚNCA, adv. Em nenhum tempo. *Nunca já;* já mais. *F. Mendes, c.* 63.

NÚNCIA, s. f. fig. *a Aurora*, nuncia *do Sol*: i. é, que annuncía a sua chegada. *Faria e Sousa.* §. A vergonha, *nuncia* verdadeira da boa esperança, que se deve ter do mancebo vergonhoso. *Barros, Dial. da Vic. Verg. f.* 254.

* NUNCIÁR, v. at. Declarar, descobrir, manifestar. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 88.

NUNCIATÚRA, s. f. Officio, dignidade de Nuncio.

NÚNCIO, s. m. Inviado, ou Embaixador do Papa, que exerce em os Paízes Catholicos Romanos, e junto dos Soberanos d'elles, certas jurisdicções, &c. §. fig. *Nuncio de Deus*: os Anjos são *Nuncios* de Deos; os Pregadores Evangelicos: *Nuncios do demonio*, os Mouros, Pregadores da Lei de Mafoma, de Heresias. *B.* 1. 9. 3. *Id.* 2. 4. 4. « parecêrão-lhe palavras de hum *Nuncio do Espirito Santo.* (Inviado de Deus)."

NUNCUPATÍVO, adj. t. jurid. Vocal, feito de boca: *v. g. testamento nuncupativo*; opposto ao que se faz por escrito. §. *Legado nuncupativo*; o que se deixa em tal testamento: *codicillo* —.

NÚNQUA. V. *Nunca. Cam. Lus. VII.* 81.

NUPCIÁL, adj. Concernente a vódas, ou matrimonio: *v. g. applausos* nupciáes; *tocha* —. *Galhegos.*

* NÚPCIAS, s. f. plur. Bodas, desposorios, Hymeneu.

NUTÁNTE, p. pres. de Nutar. *Uliss. II.* 40. « a Esfera superior quasi *nutante.*" *Cam. Egl.* 6. *o já* nutante *mundo.*

NUTÁR, v. n. Não estar firme, ou quedo; vacillar, abalar-se para os lados. *Uliss. VIII.* 37. *no mais alto* nuta *huma penha.*

NUTRIÇÃO, s. f. Operação, pela qual o corpo vegetal, e animal cresce, augmenta-se, ou repara o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulas, que se assimilão á sua natureza. *Vieira. mantimento sem digestão não faz* nutrição. *a* nutrição *do corpo. Id.* §. t. de Farm. União de medicamento, ou simples, que dá mais força ao outro que se ajunta.

NUTRÍCIO, adj. Que nutre: *v. g. os succos* nutricios *das arvores, dos animáes.* §. Da ama que mamentou. *Eneida, VIII.* 83. « a mão (de Jove), que negrejava com a *nutricia pelle*" da cabra Amalthéa, que lhe dera as tetas.

NUTRIÈNTE, p. at. de Nutrir. Que nutre: *v. g. mantimento; xarope* —.

NUTRIMENTÁL, adj. t. de Med. Que faz nutrição, que dá substancia: *v. g. virtude* —; *rocio* —.

* NUTRIMÈNTO, s. m. Substancia, alimento. *Tempo d'Agora.* 1. *Dial.* 3. O leite da mãi he proprio *nutrimento* dos filhos." *Eneida Port. IV.*

IV. 118. « Com que lhe nega o niveo *nutrimento*.»

NUTRÍR, v. at. Fazer nutrição: *v. g. este alimento nutre.* §. fig. *o Estado nutria membros distantes*: i. é, conservava, e sustentava. *Freire.*

NUTRITÍCIO, ou *Nutrítico.* V. *Nutriente, Nutrimental.* §. Da mãi, ou aya. *Eneida, VIII.* 83. « nutriticia *pelle.*

NUTRITÍVO, adj. Que nutre. §. *Membro nutritivo*; o que prepara, e labora o alimento, para se fazer, e tirar delle o chilo, de que se nutre o corpo.

NUTRÍZ, s. f. Ama de leite. *M. Conq. X.* 45. *o leite, que mamei da* nutriz *chara.*

NUVE. V. *Nuvem. Eneida, VII.* 164. « *nuve* ... de roucas aves.»

NUVEM, s. f. Aggregado de vapores, que se elevão ao ar, e que de ordinario se desatão em chuvas. §. fig. Muitas coisas tão bastas, que escurecem o ar como as nuvens: *v. g.* nuvem *de setas, pelouros, gafanhotos.* « *nuvens* de mortalissimos pellouros.» *Couto*, 5. 3. 10. &c. *M. Lusit.* « *nuvem de calhãos.*» [Começão a voar *nuvens de setas.*» *Ferr. Rego. Serm.* 2. 186.] §. fig. « *nuvem de tristeza*, que cobria o coração.» *H. Pinto, f.* 124. « desabafado, desassombrado, aliviado daquella *nuvem de escrupulos.*» *V. do Arc.* 3. 7. *as nuvens de erros, que toldão o entendimento. nuvem de odio. B. Clar.* 2. c. 26. *ult. Ed.* §. Coisa que entristece, assombra. *o coração sempre de escuras nuvêes rodeado. Cam. Ode* 12. §. *Pôr sobre as nuvens*; elogiar muito. *M. Lus.* §. *Nuvens da turbação do animo*; que lhe escondem a razão: *nuvens da ignorancia*, que apagão as luzes do saber, que toldão o entendimento. *Arraes*, 10. 9. §. *Torreão de nuvens*: globo, monte de nuvens. §. *As nuvens do tempo*; a obscuridade que o seu decurso traz. *Pinheiro*, 2. *fol.* 6. « acolhendo-se ao esplendor dos Reis das *nuvens do tempo.*»

NUVEMSÍNHA, s. f. dim. de Nuvem. *B. Per.*

NUVIÓSO, adj. Toldado de nuvens. *Barbosa.*

NUVRÁDO, p. pass. de Nuvrar. antiq. *B. Per.*

NUVRÁR, v. at. antiq. V. *Anuviar, Nublar.*

NYCTALÓPIA, s. f. Doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

* NYCTELIAS, s. f. plur. Festas em honra de Bacho, celebradas de noute com tochas acezas. *Blut. Vocab.*

NYMPHA, s. f. ou *Ninfa.* As Ninfas erão Divindades fabulosas do Paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. V. *Driadas, Oreadas, Nereidas, Nayades.* §. fig. Moça, ou mulher formosa.

NYMPHÉA, s. f. Herva, vulgarmente dita *Golfão.*

NYMPHÈU, s. m. Sala adornada para vodas.

NYMPHÓIDE, s. f. Herva, uma especie do Golfão, ou Nymphea.

O

O, s. m. Lettra vogal, e a decima quarta do Alfabeto Portuguez: tem tres sons, agudo, como em *agóra*, *fóra*; grave como em *fòra* do verbo *Ser*, *redòma*, *gòma*; e mudo como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo*, *alto*, *artigo.*

O, adj. articular, de que usamos juntando-o aos Nomes, ou Substantivos, para indicar, que se tomão *extensiva*, e não *comprehensivamente*; *v. g.* « *o* homem é mortal em quanto ao corpo:» i. é, todo homem; e fallando *comprehensivamente*, diriamos; *v. g. o ser* de homem, *que Deus me deu. Tenho umas fivelas* do oiro, *que me déste*; e tomando o nome *comprehensivamente*, diriamos: tenho umas fivelas *de oiro.*» §. Indica o objecto reconhecido, que já víramos, e assim dizemos uma vez: *v. g. lá vai* um *pobre com grandes barbas*; e á segunda vez: *lá vai* o *pobre das barbas grandes.* §. Este Artigo tem variações femininas, e concorda com os Substantivos á maneira dos mais Adjectivos; mas quando traz á memoria um Adjectivo, ou Substantivo tomado *attributivamente*, é invariavel, no masculino singular. Assim dizemos: *v. g.* « E tal Rei como tu, Senhor, he *Rei*, Não te peze de *o ser.*» *Ferr. Castro*, *A.* 2. *f.* 142. *as feias*, *nem por* o *serem*, *deixão de ser estimaveis*, *se tem virtudes. V. Lobo*, *Peregr. L.* 1. *Jorn.* 11. e *ia todos os dias ver a* sepultura *de seu irmão*, *e que* o *havia de ser sua. não sabia que era vossa* esposa; *se* o *soubesse que* o *era*, *seria mais obsequioso*, &c. *desejava ver* livres *os mais estranhos*, *ficando-o já aquelle*; i. é, livre. *Lobo*, *Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. « todos aqui tem recebido de vós obras de grande amigo, e eu (a Princeza Lindarifa) ainda livre d'ellas, como se *o* eu não fosse tão grande *vossa.*» *B. Clar. L.* 2. c. 6. Onde é de notar, que *o*, o qual traz á memoria *o ser amiga*, está como deve, na variação respondente ao genero masculino do Infinitivo *ser*, e *amiga* responde a *eu*, que aqui é feminino; e isto mui correctamente, porque dizemos: *v. g.* « *o ser eu vossa mãi* não tolhe que vos castigue:» onde *o* concorda com o Infinitivo *ser*, e *vossa* refere-se a *eu*, que é mascul. e femin. ou a *mãi*: e com a mesma analogia « *o serem vossos avós honrados* não prova, que *o sejais vós*:» ainda que *serem* esteja no plural, porque *o serem* equival a *o ser delles*, ou *o seu ser delles.* Esta mesma analogia se guarda com outros Verbos de estado, e neutros: *v. g.* « estais *convencida*, e eu tambem *o estou*:» e « ficais *saudosa*, e eu tambem *o vou*

 de

de vós. » Outras vezes se refere a Infinitos de Verbos qualificados. « quantas vezes *morrem* muitos, que *o não merecem*: » i. é, que não merecem *o morrer*, ou a morte. *Ferr. Castro*, *f.* 143. *Ha verdades, que a nós o não parecem, não pelo não serem, mas &c. H. Pinto*, *pag.* 2. *col.* 1. « sua mulher que era *vã*, como *o* são *todas*: » *Couto*, 6. 8. 1. §. O Artigo não se ajunta aos Nomes proprios, excepto aos de Rios, Ventos, Montes, e aos de algumas Regiões, Cidades, ou Lugares, cujos nomes aliás são appellativos, ou quando há outras do mesmo nome: assim dizemos *o Tejo*, *o Atlas*, *a Beira*, *o Alem-Tejo*, *a Casa Branca*, *o Pombal*, *o Redondo*, &c. Alguns nomes se achão tambem com Artigo, quando são dois objectos significados por elle: *v. g.* a *India Oriental*, e *Occidental*; a *Ethiopia Alta*, ou *Baixa*. Outras vezes se conserva o Artigo, que precedia aos Nomes appellativos, *terra*, *reino*, *cidade*, *pais*, *reino*, *região*, *monte*, que se ajuntavão aos Nomes proprios, e individuáes, que por si não dão ideya do genero, a que pertencem: *v. g. o Monte Atlas*, *o Reino Melinde*, &c. depois que as noções geograficas, e corograficas forão mais vulgares, omittiu-se o Nome commum, e ficou o artigo com o proprio; daqui vêi ler-se o mesmo nome: *v. g. Japão*, *Egypto*, *Ethiopia*, &c. hora com Artigo, hora sem elle: mas a indole, e genio da nossa Lingua pende a omittir o Artigo: *v.g. de França*, *de Inglaterra*; *França*, *Italia*, *Inglaterra*, *Polonia*, &c. sem Artigo, e não como os Francezes usão, e alguns querem mal imitá-los. §. Nestas frases: « Lucullo *o rico*: » « João de Sousa *o velho*: » ajuntamos o Artigo ao Adjectivo, para distinguirmos por elle um Lucullo de outro, e um João de Sousa de outro do mesmo nome, ou porque calamos por ellipse um Nome commum, que se ajuntaria ao proprio, para indicar a classe, a que pertence, ou outras circumstancias caladas: *v. g. o Camões*, *sc.* o Poeta, para o differençar d'outros do mesmo appellido; *a Inglaterra*, *sc.* a Ilha; *o Decan*, *o Canará*, *a China*, *o Pegú*, *sc.* o reino, a terra, a região; *o Meothis*, *sc.* o lago; *o Egyto*, alto, ou baixo; *a India*, *sc.* Oriental, ou Portugueza, bem como Portugal o velho; e todas as vezes que o epiteto faz conceber como differente; *a Venus*, *sc.* estatua, *v.g.* de Medices; *o Catão*, *sc.* o drama intitulado *Catão*. § *O* por *lhe*: *v. g. não o pude resistir*, ou resistir-lhe: *ella que o queria perdoar.* Semelhantes frases, que se achão nos bons Autores, são hoje incorrectas, porque diriamos *perdoar-lhe*, *resistir-lhe*, &c. O Artigo simples parece que suppre por o Pronome *Elle*, quando dizemos: *v. g.* não *o* quero, não *o* vi; mas é *ellipse*; i. é, não quero *o*, *sc. livro*: não vi, *sc. o homem*; ou qualquer nome, a que o Artigo se refere: *tu não es elle* (*sc.* Julio), *nem que o fosses te abriria*; i. é, nem que fosses o *Julio*, dono desta casa. *Ferr. Cioso*, 4. 6. §. Calamos o Artigo com nomes, a que o deviamos ajuntar, quando se ajunta, ou subentende outro articular: *v.g.* « venho *de minha casa.* » ou simplesmente: « venho *de casa*: » « Pedro sai *de casa*: » porque se subentende *minha*, *sua*; e os Classicos com estes articulares não ajuntão de commum o Artigo simples, porque elles individúão bem, e determinão a extensão dos nomes.

O: Interjeição de exclamar, chamar, de admiração, mágoa, desejo, ironia, &c. *v. g. ó Deus! ó que mararilha!* « *ó filho*; *ó Pedro*; vem cá, &c. » §. *Nossa Senhora do* Ó; da Expectação. §. *Ós*: beberetes, ou merendas, que se davão nas Cathedráes, Collegiadas, e Mosteiros, nos sete dias antes do Natal, começando no de N. Senhora do Ó. *Elucidar.* « os sete *ós*. »

Ó abreviado por *ao*, vem nos Poetas, e rarissimas vezes nos Prosadores, e ainda dos Poetas usão-no os mais Antigos, entre os quaes o trazem com mais frequencia *Ferreira*, *Bernardes*, *e os Antigos.*

OB*, antiq. Ou. *Elucidar.*

OBA, s. f. antiq. Opa, ou capa, sobrepelliz, ou tunica externa usada dos Ministros do Altar, e dos que servião nas Igrejas. *Elucidar.*

OBCECAÇÃO, s. f. Cegueira. « *obcecação voluntaria.* » p. us.

OBCECÁDO, adj. Cego. « Consciencia *obcecada.* » p. usado.

* OBDÚCTO, adj. Coberto, tapado, cerrado. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 98.

OBEDECÈR, v. n. Prestar, dar obediencia, ceder á ordem, preceito, e executá-lo. §. Reconhecer vassallagem, e cumprir como vassallo: *v. g. os que* obedecem *á Czarina*; *ao Sceptro Lusitano*, &c. §. fig. Seguir o impulso, direcção fisica: *v.g.* obedeceu *o navio ao leme*: e milagrosamente: « que homem é este, a quem os mares, e ventos, os Ceos, e os Infernos *obedecem!* » §. Ceder ao remedio: *v. g.* obedeceu *a febre*: e a remedio espiritual: *v. g.* obedeceu *a ira á razão*; *o Demonio aos preceitos do Exorcista.* Alguns Classicos dizem *obedecer* sem prepos. *v. g.* « melhor *os obedecerão.* » *Vieira*, *Cart. Tom.* 1. *f.* 79. §. *IX.*

OBEDEENÇA, s. f. antiq. Obediencia. *Elucidar.*

OBEDIÈNCIA, s. f. Submissão da vontade ás ordens superiores; e cumprimento dellas. *Levantar alguem a* obediencia, *que deve a outrem*: desobedecer. *B.* 2. 5. 2. §. *Levantar o superior a obediencia ao subdito*; absolvê-lo della, do preceito. §. *Fazer obediencia*; dá-la, fazer mostras de obediente. *B. Clar.* 3. c. 1. §. Sujeição, domi-

minio: *v. g. ter debaixo da sua* obediencia: *sujeitou estes povos á sua* obediencia. §. O mesmo que *ovença*. *Elucidar*. §. *Obediencias*: assim chamavão na Religião de S. Bento aos Mosteirinhos, granjas, ou pequenos Priorados (*Elucidar.*): alias *Cellas*. V.

OBEDIENCIÁL, adj. t. de Theol. *Potencia obediencial*: a disposição, que há nos corpos para fazerem effeitos, que sem implicancia supérão as forças da natureza; *v. g.* no fogo para abrasar as almas dos danados. §. *Obediencial*, subst. antiq. Official do Convento; *v. g.* o Procurador, Sacristão, Enfermeiro. §. O Conego, que repartia aos outros o que se lhes dava em dinheiro cada dia a Matinas, no coro. §. O Conego Regrante, que estava com licença fóra do claustro. *Elucidar.*

OBEDIÈNTE, p. pres. de Obedecer. §. No fig. "o lenho ao leme *obediente*." *M. Conq.* §. *Signo obediente*, na Astrol. o que declina do Equador para a parte austral, tanto como o *Imperante* para a do Norte.

* OBEDIENTEMÈNTE, adv. Com obediencia. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* OBEDIENTÍSSIMO, superl. de Obediente, muito obediente. Companheiro —. *Thom. de Jes. 2. Trab.* 38. Subditos —. *Conspir. Univers* 3. 3. §. 8. Filho —. *Vieira, Serm.* 15. 290. *Hist. do Fut.* 12. *n.* 243.

OBELÍSCO, s. m. Agulha de uma pedra, que de base larga acaba em ponta aguda, em grande altura, e se eleva por memoria de algum feito, ou semelhante motivo: *v. g. o* Obelisco *de Trajano em Roma.* §. *Obelo*, ou sinal ortografico, com que os Copistas marcavão os lugares adulterados dos Autores; é um I de lettra redonda deitado —.

OBÉLO. V. *Obelisco*, sinal ortografico.

OBESIDÁDE, s. f. t. de Med. Nimia gordura.

OBÉSO, adj. t. de Med. Mũi gordo.

ÓBICE, s m. V. *Obstaculo*, *Impedimento*. *Prompt. Moral.* p. us.

* OBFIRMÁDO, p. pass. de Obfirmar. *Bern. Florest.* 2. 4. D. 19. *Id.* 4. 1. *D.* 1. §. 2.

* OBFIRMÁR, v. n. Insistir, porfiar, ser constante.

ÓBITO, s. m. Fallecimento. §. *Livro dos Obitos*; o em que os Parocos lanção os nomes dos defuntos, dia do fallecimento, lugar do seu enterro, &c. Necrologio.

OBJECÇÃO, s. f. Coisa que se põe diante, para obstar, atalhar, impedir; ou sejão razões em contrario do que se diz, ou propõe: *v. g.* pòr *uma* objecção *argumentando, refutá-la; pòr* objecção *á conclusão do negocio.* §. *Objecções*, antiq. pertenças, ou dependencias de uma herdade. *Elucidar.*

* OBJECTÁR, v. at. Oppor, contrapor. *Crisol Purificat.* 198.

* OBJECTIVAMÈNTE, adv. Segundo o objecto, em respeito ao objecto. *Bern. Florest.* 2. 2. C. 19. §. 2.

OBJECTÍVO, adj. t. da Optica. *Vidro —*; *lente objectiva*; nos óculos, é o vidro, que se volta para o objecto, no extremo opposto do *ocular*, ou que se applica ao olho.

OBJÉCTO, s. m. Tudo o que se põe diante dos sentidos, e nelles causa sensações; tudo o que se appresenta ao entendimento, vontade, e mais potencias d'alma, e com que ellas se occupão: *v. g. o* objecto *mais gracioso, que virão meus olhos: o som é* objecto *do ouvir*; *o entendimento tem noticia dos* objectos *externos*, &c. objecto *do odio, amor, esperança; o bello* objecto *do meu amor.* Os nossos orgãos são *objecto* dos corpos, que nelles fazem impressão: *v. g.* os ouvidos são *objecto* dos sons. *B. Dec.* 1. *Prol.* "a vista, *objecto* receptivo destes caracteres." *ibid.* §. Materia, sujeito, assumpto: *v. g. o* objecto *da Fisica, deste Tratado, desta Conferencia.*

OBLAÇÃO, s. f. Offrenda feita a Deus, ou aos Santos. §. fig. A coisa offerecida. "altares cheyos de *oblações.*" *B.* 1. 8. 2. "entrassem na casa da abominação, e nella levantassem altar, para *offerecer oblação accepta a Deus.*" *Arraes*, 1. 12.

OBLADÁGEM, s. f. antiq. Oblatas, ou offertas de pão, &c. que os Fieis levávão ás Igrejas em certos dias do anno. *Elucidar.* "*obladagens* de pam e vinho, e outras offerendas."

OBLÁTA, s. f. O vinho, hostia, e agua da Missa antes da Consagração.

OBLÁTO, s. m. Nos Mosteiros Benedictinos era o menino offerecido aos Abbades, para a Religião. *it.* o Leigo, que se offerecia para o serviço della, talvez Donato.

OBLIDÁR, antiq. Obrigar. *Elucidar.*

OBLIGAÇÃO, OBLIGÁDO, OBLIGÁR, antiq. V. *Obrigação, Obrigado, Obrigar. Elucidar.*

OBLIGAÇÕM. V. *Obrigação. Ord. Af. L.* 2.

OBLIQUAMÈNTE, adv. Com obliquidade, ou lançamento, direcção obliqua. §. De soslayo; não em cheyo.

OBLIQUÁR, v. at. Fazer movimento obliquo; dar lançamento, e direcção obliqua, torcer a um lado.

OBLIQUIDÁDE, s. f. t. de Mathem. Inclinação de uma linha, ou superficie contra outra, não estando perpendicular á ella. §. *Obliquidade da Ecliptica*, na Astron. o angulo da Ecliptica com o Equador, que é de 23. gr. 28. m.

OBLÍQUO, adj. Que tem obliquidade: dize-se das linhas, ou superficies, que postas sobre outras não fazem angulos rectos, ou não lhe ficão perpendiculares. §. De soslayo. §. *Meyos obliquos; louvores obliquos*; i. é, indirectos. *Provas*

vas da Ded. Chron. fol. 160. §. *Flanco obliquo:* V. *Flanco.*

OBLITERÁDO, p. pass. de Obliterar.

OBLITERÁR, v. at. Apagar a escritura riscando, &c. fig. « *obliterar* do coração o instincto moral. »

* OBNOXIO, adj. Submettido, sujeito ao castigo. *Ceita, Quadr.* 1. 14. ℣.

* OBOÉ. V. *Boé.*

ÓBOLO, s. m. Moeda Hebraica de mũi pouco valor. §. fig. Coisa de mũi pouca estima. *Macedo.*

* OBOMBRÁR. V. *Obumbrar. Mascar. Destr. de Hesp. L.* 4. *Oit.* 44.

ÓBRA, s. f. Producto, effeito da natureza ou arte, ou da Graça sobrenatural. §. *Obras mortas*, t. de Theol. as que não são meritorias, podendo-o ser, se não estivesse em peccado mortal quem as faz. §. *Obras mortas*, no navio, os castellos de poupa; ou tudo o que nella fica da primeira coberta para cima. *Obras vivas*; toda a carpentaria da quilha até á primeira coberta: são a parte do navio, que se faz mais forte para resistir ao choque das ondas, e ás balas nos combates naváes. §. *Obras pias:* Missas, preces, orações, jejuns, &c. §. *Obras cornas*, ou *cornutas.* V. *Hornaveques.* §. *Obra de examinação:* a peça que faz, lavra o Official, que se há-de examinar para Mestre do Officio. *Vieira*, 4. *n.* 210. *que por* obra de examinação *lhe pintasse huma imagem da Deusa Venus.* §. *Obra* usa-se por perto: *v. g. estavão* obra *de vinte pessoas. Barros.* §. *Pòr em*, ou *por obra*: executar. *P. Per.* 2. 108. *poz em obra.* §. *Obras:* trabalho em edificio: *v. g. as* obras *da Cidade.*

OBRAÇÃO, s. f. antiq. Offerta em donativo, doação, ou em pagamento. *Ord. Af.* 4. *pag.* 13. « as *obrações* (da moeda antiga, feitas pelos devedores aos credores), e consignações. » §. *it.* Missa, Sacrificio do Altar. *Elucid.* §. Oblata, offerta.

OBRÁDA. V. *Oblata.* Offerta ao Cura: antiq. *Ord. Af.* 2. *pag.* 7. *nem levem* obradas *á Igreja.*

OBRADAÇÃO, s. f. antiq. Oblata, offerenda, offerta á Igreja. *Elucidar.*

OBRADÁR, v. at. antiq. Fazer obrada, ou oblação. *Obradar um defunto*; fazer oblata por elle, para que se lhe faça algum suffragio. *Elucidar.*

OBRADÈIRA, s. f. antiq. Ferro de fazer hostias. *Elucidar.*

* OBRÁDO, p. pass. de Obrar.

OBRADÒR, s. m. O que obra, executa: *v. g.* obrador *de grandes feitos. Azurara*, c. 32. obrador *de milagres, façanhas. Fenis da Lusit.* 9. 90. §. V. *Artifice, Autor.* — *da Compilação das Ordenações.* « o Doutor, que della (compilação das Ordenações) foi compilador, e principal *obrador.* » *Ord. Af.* 5. 119. 31. *pag.* 405. *Deus obrador de todo bem. Ord. Af.* 2. *pag.* 278.

OBRÁGEM, s. f. Trabalho, obra. *pedra de obragem*; para obras, edificios.

* OBRANTE, adj. O que ou a que obra. *Graça proveniente, e obrante. D. Cath. Vida Sol.* c. 11.

OBRÁR, v. at. Fazer: *v. g.* obrar *milagres, façanhas.* §. Portar-se, haver-se: neste sentido é intransit. *v. g.* obrar *como homem de bem.* §. Exercer o seu officio. « o Tabellião que quizer *obrar.* » *Ord. Af.* 2. *f.* 278. §. Fazer seu effeito: *v. g.* « o remedio *obrou.* » §. *Obrar o doente*; que está de purga, ou vomitorio, ter evacuação por baixo, ou lançando. §. N. *Obrar* tem o mudo menos no Indic. eu *óbro*, tu *óbras*, elle *óbra*: plur. elles *óbrão.* Subj. eu, e elle *óbre*, tu *óbres*, elles *óbrem.* Imper. *óbra.*

OBRÈA (antes *Obreya*), s. f. Folha de massa de farinha triga, cosida n'um ferro d'hostias, para cerrar cartas.

OBREGÃO, s. m. Homem, que por obra de caridade se dedicava ao serviço do Hospital; *abegão*, neste sentido, é erro.

OBRÈIA. V. *Obrea*, ou antes *obreya.* (do Francez *oublie.*)

OBREIÈIRO, s. m. Homem, que vende obreyas. *Ord. L.* 5.

OBRÈIRA, s. f. de Obreiro.

OBRÈIRO, s. m. Trabalhador em obras. *nom lhes querem dar* obreiros, *e mesteiráes. Ord. Af.* 2. *f.* 75. §. *Obreiro Evangelico*: o Missionario, e Ministros da Religião, que propagão a sua doutrina.

ÓBRÉPÇÃO, s. f. O acto de calar alguma circumstancia de facto, ou direito, para se obtèr algum despacho, que se não obtivéra, ou não devèra dar, declarada a tal circumstancia, e encoberta dolosamente. *havidos por obrépção, e surrepção. Embargos de* Obrepção, *e Subrepção*; em que se propõe provar, que houve *Obrepção*, e *Subrepção* na supplica, com que o Embargado obteve o despacho, mercè, provisão, ou graça, a que se oppõe os ditos Embargos.

ÓBRÉPTICIO, adj. Conseguido por obrepção: *v. g. Breve* obrepticio.

OBRIDAÇOM, OBRIDÁR. antiq. V. *Obrigação*, e *Obrigar. Elucidar.*

OBRIGAÇÃO, s. f. Dev[illegible] necessidade moral de fazer alguma acção, ou abster-se della: *v. g. temos* obrigação *de amar a Deus, e de não o offendermos: o que deve, tem* obrigação *de pagar: quem recebe beneficios tem* obrigação *de os reconhecer, confessar, e recompensar.* §. Escritura de divida, ou pela qual alguem confessa ser obrigado a outrem por alguma coisa, que lhe deve. *Barros, Elogio I. f.* 341. §. *[illegible]vrar a obrigação*; resgatá-la, remí-la, pagando; ficar livre

vre della. *Lobo*, *Corte na Aldeya*, *D*. 10. §. *Pessoas da obrigação*; i. é, da familia, ou casa. §. *Ter obrigação á alguem*: i. é, ser-lhe obrigado. *Cron. J. III. P*. 4. *c*. 83. *as obrigações que tinha aos Portuguezes. Amaral*, 11. *comprir com a obrigação*, que tinha, *a meu serviço*. §. *Estar em obrigação*: o mesmo. *V. do Arc*. 1. 3. §. *A obrigação*, na Beira, as pessoas da obrigação. §. "recommendar, ou mandar alguma coisa com palavras de muita *obrigação*;" mui obrigatorias. *Couto*, 7. 7. 2.

* OBRIGADÍSSIMO, superl. de Obrigado; muito obrigado. *Thom. de Jes*. 1. *Trab. Exerc. do exame. D. Franc. Man. Cart. Cent*. 3. *Cart*. 75.

OBRIGÁDO, p. pass. de Obrigar. §. *Repostas obrigadas*; i. é, em que nos mostramos reconhecidos da obrigação, que temos a quem as damos. *Lobo*. §. Feito, ou que deve fazer-se por obrigação.

OBRIGADÒR, adj. Que obriga.

OBRIGAMÈNTO, s. m. Acção de obrigar alguma coisa á divida; apenhamento. *Ord. Af*. 4. *f*. 192.

OBRIGÁNTE, p. pres. de Obrigar.

OBRIGÁR, v. at. Impòr obrigação: *v. g. a Lei obriga-me a servir*, &c. §. Fazer força, violencia, constrangimento: *v. g. com huma pistola na mão o obrigárão a subscrever*. §. *Obrigar-se*: contraír, ou sujeitar-se a alguma obrigação: *v. g.* obrigar-se *a alguem*; i. é, a serví-lo. §. Dar-se por obrigado, e portar-se como tal. *Barros*, *Elog. I. v. g.* obrigar-se *com beneficios*, *ou pelos beneficios recebidos. M. Lus*. obrigou-se *da lealdade*. §. *Obrigar-se por alguem*: sugeitar-se á obrigação, que tinha aquelle por quem nos obrigamos. §. *Obrigar os bens*; empenhá-los, ou hypothecá-los. §. *Obrigar por justiça*; i. é, exigir por justiça o comprimento de alguma obrigação. §. *Obrigar a vida, a cabeça*: *obrigar-se a perder* a vida, a cabeça no caso de faltar á promessa quem assim *obriga* a vida, &c. *V. do Arc. L*. 6. *c*. 26. §. *Eu vos obrigo minha fé*; i. é, eu a empenho. *Pinheiro*, *Tom*. 2. *f*. 7.

OBRIGATÓRIO, adj. Que obriga: *v. g.* "contrato mutuamente *obrigatorio*." §. Coisa que se deve fazer por obrigação: *v. g. as novas de amores são* obrigatorias *em Cartas de amigos*. V. *Camões*, *Cartas em prosa. lealdade a seu Rei tão obrigatoria a todos os subditos. P. Per. L*. 2. *f*. 16. ỷ.

OBRÍNHA, s. f. dim. de Obra.

OBSCÈNAMÈNTE, adv. Com obscenidade.

OBSCENIDÁDE, s. f. O ser obsceno. §. Dito, ou acção obscena; lascivia, torpeza sensual, sensualidade: *v. g. dizer* obscenidades; *meditar nellas*. "manchar-se nas *obscenidades*." *Varella*.

OBSCÈNO, adj. Em que há obscenidade: *v. g.* "pensamentos, ou ditos *obscenos*." §. Sensual, torpe, impudico. *H. Pinto*. "amores *obscenos*." "tornar-se de casto *obsceno*." *Escola das Verdades*.

OBSCURECÈR, v. at. Escurecer. *Marinho. Vieira*, *Cart. Tom*. 2. *p*. 99. "*obscurecer* a gloria deste successo."

OBSCURIDÁDE, s. f. Escuridade. *Arraes*, 1. 5. *e H. Pinto*, *f*. 323. *col*. 2.

OBSCÚRO. V. *Escuro. Arraes*, 1. 2. e 3. 35. *Barros*, *Elogio I*.

OBSECRAÇÃO, s. f. Rogo humilde, e affectuoso.

OBSECRÁDO, p. pass. de Obsecrar.

OBSECRÁR, v. at. Pedir com humildade, e affectuosamente, por alguma coisa sagrada, ou respeitavel.

OBSEQUÉNTE, adj. (deriv. do Latim *obsequi*) como partic. Que obsequeya. *recebido na terra do* obsequente *ajuntamento*, *se foi* &c. *Lus*. *I*. 72. §. O que segue outro mayor. "*obsequentes* Satellites rodeyão." "a fingida ledice prazenteira... da turba vil, inerte, e *obsequente*."

OBSEQUIÁDO, p. pass. de Obsequiar.

OBSEQUIADÒR, s. m. Amigo de obsequiar.

OBSEQUIÁR, v. at. *Obsequiar alguem*; fazer-lhe obsequio, prestar-lhe com boa obra.

OBSÉQUIAS, s. f. plur. Exequias. *Palm. P*. 2. *c*. 136. "foi solemnizada a morte com muitas *obsequias*." *M. Lus*. 1. *f*. 30. ỷ. *Ined*.

OBSÉQUIO, s. m. Obra, palavra, com que cortèz, e urbanamente grangeamos a vontade de alguem, accommodando-nos a ella; no que lhe dizemos, ou fazemos.

* OBSEQUIÓSAMÈNTE, adv. Com obsequio.

OBSEQUIÒSO, adj. Amigo de obsequiar, ou fazer obsequios: *v. g. animo*, *vontade* obsequiosa. §. Que indica este animo: *v. g. palavras* obsequiosas.

OBSERVAÇÃO, s. f. O acto de observar: *v. g. empregou muitos annos em* observações *astronomicas*. §. Palavras, com que se declara aquillo, que se observou, notou, reflectio, *v. g.* sobre algum lugar de algum Autor. §. Observancia. *B*. 1. 8. 2. "religiosos na *observação da Fé*."

OBSERVÁDO, p. pass. de Observar. *na primeira vista da Lua de Junho*, *tempo mui* observado *delles por sua religião. B*. 4. 5. 16.

OBSERVADÒR, s. m. O que observa. §. adj. *v. g.* "espirito *observadór*."

OBSERVÁNCIA, s. f. O acto de observar as Leis, Ordens, Decretos, Regra, Instituto, &c. *em* observancia *das Reáes Ordens*. § Reverencia, e guarda dos respeitos devidos "devaçam, e *observancia aa Sé Apostolica*." *Ined*. *III*. 66.

OBSERVÁNTE, p. pres. de Observar. Que guarda, *v. g.* a Lei. §. *Franciscanos Observantes*;

tes; que guardão á risca as regras do Instituto.

OBSERVANTÍNO, adj. Que respeita aos Observantes Franciscanos.

OBSERVANTÍSSIMO, superl. de Observante: *v. g.* observantissimo *da Lei.*

OBSERVÁR, v. at. Guardar, contèr, encerrar: *v. g. hum tesoiro* observa *outro tesoiro. Eleg. f.* 133. *V.* §. Guardar: *v. g.* observar *as Leis.* §. Notar, especular, espiar: *v. g.* observar *o movimento dos Astros; um Eclipse da Lua: os effeitos da natureza* §. Reflectir, ponderar, fazer reparo, reflexão. §. Guardar, praticar, usar. *os Profetas* observárão *estilo tosco. Hospit. das Lettras, f.* 313.

OBSERVATÓRIO, s. m. Edificio, donde se observão os Astros, seus movimentos, conjuncções, eclipses, &c.

* OBSERVÁVEL, adj. Digno de se observar. *Ceita, Quadr.* 1. 66.

ÓBSESSÃO, s. f. Vexação do demonio feita ao possesso, ou endemoninhado.

OBSÉSSO, adj. Possesso do demonio.

ÓBSIA, s. f. antiq. Oussia, adussia. *V. Ussia. Elucidar.* Capella mór.

* OBSIDÈNTE, adj. O que, ou a que sitia, cerca, ou põe assedio. *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 1. « Quando o Sacerdote desatando o máo espirito *obsidente* o manda subir acima para o flagelar com novos exorcismos. »

* OBSIDIÀNA, s. f. Pedra preciosa mui cristalina com apparencia de vidro. *Leão, Descripç. c.* 23.

OBSIDIONÁL, adj. *Coroa obsidional*; a que entre os Romanos se dava ao General, que obrigava inimigo a levantar sitio de Praça, ou cerco de Exercito. *Vasconc. Arte. Arraes,* 7. 1.

OBSTÁCULO, s. m. Obice, impedimento fisico; ou fig. objecção, estorvo, embaraço, encontro, repugnancia, resistencia.

* OBSTÀNCIA, s. f. Obstaculo, impedimento, estorvo. *Monte Olivete, Explic. f.* 113.

OBSTÁNTE, p. pres. de Obstar. Que obsta. Dizemos *não obstante isso*, i. é, não obstando, ou não embargando isso: *v. g.* não obstantes *quaesquer Leis em contrario. Prov. da Ded. Chronol. f.* 302. *col.* 2. §. Que obsta ficando diante: *v. g. o Norte, que desfez a nuvem* obstante *ao Sol. Mausinho, f.* 83. *est.* 3.

OBSTÁR, v. at. Impedir, empecer, estorvar, embaraçar, repugnar, atalhar, tolher: *v. g.* obsta *a essa Lei estoutra*; i. é, oppõe-se. *a essa quartada* obstava *este argumento.*

OBSTINAÇÃO, s. f. Teima, afinco na opinião, proposito; pertinacia.

* OBSTINÁDAMÈNTE, adv. Com obstinação.

* OBSTINADÍSSIMO, superl. de Obstinado. muito obstinado. Animos —. *Vasconc. Arte Mil. f.* 173. *V.*

* OBSTINADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Obstinadamente. muito obstinadamente. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 5.

OBSTINÁDO, p. pass de Obstinar-se. *Homem* obstinado *no peccado. porfia, guerra* obstinada; *conflicto* —.

OBSTINÁR-SE, v. at. reflex. Ficar obstinado, ateimar, insistir na opinião, ou presupposto; perseverar: *v. g.* obstinar-se *no odio, na culpa.*

OBSTRUCÇÃO, s. f. Embaraço, entupimento dos vasos do corpo animal, ou vegetal.

OBSTRUÍDO, p. pass. de Obstruír.

OBSTRUÍR, v. at. Tapar as bocas dos vasos do corpo animal.

OBTENIMÈNTO, s. m. OBTENSÃO, s. f. Conseguimento.

OBTÈR, v. at. Alcançar, conseguir: *v. g.* obter *cargo, officio, dignidade, favor, sentença, &c.*

* OBTESTÁR, v. at. Instar, pedir com instancia, rogar conjurando. *Souza. Tartufo, Pref. f. VIII.*

OBTÍDO, p. pass. de Obter. *beneficio* obtido *por alheya intercessão: Licença, faculdade, admissão, &c.*

OBTRO, antiq. Outro. *Elucidar.*

OBTUNDÍR, v. at. t. de Med. Abolar as particulas agudas, e corrosivas.

OBTUSÁNGULO, adj. Que tem um angulo obtuso: *v. g. triangulo* —. t. de Geom.

OBTÚSO, adj. *Angulo obtuso*; mayor que o recto. §. fig. Grosseiro, tosco: *v. g. engenho, juizo, entendimento obtuso*; que não penetra, nem percebe as coisas abstractas. §. *Som obtuso*; não agudo. *Leão, Ortogr.*

OBUMBRÁR, v. at. Assombrar, anuviar, nublar, toldar. *Lus. VI.* 37. « subito o Ceo sereno *se obumbrava.* »

OBÚZ, s. m. Especie de Artilharia com alma, á maneira dos Morteiros; os munhões na faixa alta do segundo reforço, e igualmente cylindricos por fóra; com elles se atirão bombas, metralhas, fogos artificiáes. t. mod. adopt. na Artilhar. plur. *Obuzes.*

OBVIÁR, v. at. Prevenir, atalhar anticipadamente o mal, que há-de vir. *Varella. se abaixa a* obviar *os desacertos dos subditos. M. Lus.* obviar *a introducção delles.*

OBYDIINTE, antiq. Obediente. *Elucid.*

OBÝNTE, antiq. O mesmo que *Obydiinte. V. Elucid.*

ÓCA, s. f. Jogo de dados sobre um papel pintado de varias figuras em suas casas, entre as quaes há um ganso, que se chama *oca* em Italiano, e daï lhe vem o nome.

OCÁR, v. at. *Ocar a voz*, dar-lhe saída de sorte, que se pareça ao som de coisa oca. *V. Barros, Gramm. f.* 105.

OCCA. V. *Oca.*

OCCASIÃO, s. f. Oportunidade de tempo, ou lugar; para se fazer alguma coisa. §. Causa, motivo. §. *Vieira. puserão à lingua em* occasião *de mentir*: i. é, em caso. §. *Foi* occasião *de sua ultima ruina. Arraes*, 10. 34 *foi* occasião *para se perder.* §. *Estar em occasião proxima de peccar*; i. é, arriscado pela commodidade, ou tentação; *v. g.* o que tem a manceba de portas a dentro. §. *Occasião menstrual*: o mez, a regra, a baixa. §. *Fazer alguma coisa por occasião*; por acaso, não habitual, ou ordinariamente. « nunca bebeu vinho nem *por occasião.*" *Resende, Vida*, c. 15.

OCCASIONÁDO, adj. Causado: *v. g. sua morte foi* occasionada *disto.* §. *Homem occasionado*; i. é, que tenta, provoca. *D. Franc. Man.* §. Exposto a bem, ou mal. *P. Per.* 2. c. 12. *e f.* 69. §. Disposto, asado, opportuno. *como vio tempo* occasionado, *passou-se para o Mogor. Couto*, 4. 9. 5.

OCCASIONADÒR, s. m. O que deu occasião, asador.

OCCASIONÁL, adj. Que succede, e se faz por occasião de outra coisa. §. Accidental, imprevisto; sem connexão, ou razão com outro antecedente: *causas occasionáes*; que não obrão o effeito, mas são occasião, que existindo ellas se produzão táes effeitos.

OCCASIONALIDÁDE, s. f. O ser occasional, não necessario; mero contingente, imprevisto, sem causa necessaria. t. us.

OCCASIONÁLMÈNTE, adv. Offerecendo-se occasião; por acaso. *Vieira. bens, que delle* occasionalmente *se seguírão.*

OCCASIONÁR, v. at. Dar occasião, causa accidental: *v. g.* occasionou-*lhe a morte a ferida, em que lhe saltárão herpes.*

OCCÁSO, s. m. O Occidente, opposto a *Oriente.* §. O *Occaso do Sol*: o pòr-se o Sol: e assim o occaso *de qualquer outro Planeta.* §. fig. Ruína: *v. g.* o occaso *do Reino*, *Estado.*

OCCIDENTÁL, adj. Do Occidente: *v. g. Terras* occidentáes; *vento* —; *homens tão* occidentáes. *B.* 1. 4. 11. « não haver alguma Terra firme occidental *a toda costa de Africa.*" *B.* 1. 5. 2.

OCCIDÈNTE, s. m. O ponto, ou parte, por onde o Sol se nos esconde no horizonte á noite.

OCCÍDUO, adj. V. *Occidental. M. Conq. I.* 2. *a* occidua *parte.* §. *Amplitude occidua*: arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de Oeste, e o em que o Sol se põe. *Carvalho, Astron. Trat.* 2. c. 31.

OCCIPICIÁL, adj. t. de Anat. *Osso occipicial*: um da parte trazeira da cabeça; é furado em baixo, e por elle passa a espinal medulla.

OCCIPÍCIO, s. m. O toutiço da cabeça. t. de Anat.

OCCISÃO, s. f. O acto de matar: *v. g.* « prohibe-se a *occisão.*" *Prompt. Mor.* assacinio.

OCCISÍVO, adj. Que mata; acompanhado, ou seguido de morte: *v. g. fazer uma defeza* occisiva *ao ladrão. vindicta* occisiva, &c.

OCCOEMBO, s. m. Herva do Brasil, entre o Gentio *embuaiembo. Margrav. L.* 1. *c.* 13.

OCCORRÈR, v. n. Vir ao encontro, offerecer-se: *v. g. a quem caminha para o Ceo* occorre *primeiro o Baptismo. Arraes*, 6. 4. §. fig. Vir á memoria, ao pensamento: *v. g.* occorrèrão-me *mil cousas para lhe dizer. Mal. Conq. III.* 1. « e depois que o passado ali lhe *occorre.*" *sobre esta palavra* soldados *a primeira coisa, que occorre, he soldo. Vieira.* §. Caír: *v. g. se no dia octavo* occorrer *Festa da primeira Classe.* §. Acudir, prevenir: *v. g. antevendo*, *e* occorrendo *ás necessidades. Freire.* §. Vir a algum lugar. « seus criados que ali *occorrèrão.*" *Ined. I.* 598.

OCCULTAÇÃO, s. f. O acto de occultar. *Ded. Cronol. Ed. de fol. pag.* 546. *Leis Mod.* « *occultação* dolosa de bens."

OCCÚLTAMÈNTE, adv. Escondidamente, a furto: *v. g. olhar*, *fugir*, *vender*; *ir* occultamente.

OCCULTÁR, v. at. Esconder, encobrir: *v. g.* occultar *successo*, *ou circumstancia*; occultar *o fugitivo*, *ou desertor em casa*; *os furtos de outrem*: occultar *a verdade*, *os segredos*, *os pensamentos.*

* OCCULTÍSSIMO, superl. de Occulto; muito occulto. Ordem —. *Paiva*, *Serm.* 2. 372. Mysterio —. *Vieira*, *Serm.* 11. 118. Sympathias, antipathias —. *Bern. Florest.* 2. 2. C. 14.

OCCÚLTO, adj. Escondido, encoberto, não sabido: *v. g. caminho*; *pensamento* —; *designios* occultos; *pesar*, *causa* occulta. §. *Homem occulto*; que anda, ou vem escondido, sem se dar a conhecer.

OCCUPAÇÃO, s. f. Emprego do tempo em algum trabalho, negocio, estudo, exercicio. §. Officio, modo de vida: *v. g.* « as pessoas desta *occupação.*"

OCCUPÁDO, p. pass. de Occupar: *v. g. os Sarracenos* occupada *a Africa*: i. é, conquistada, e feito assento nella. *Lobo.* §. *Homem occupado com informação previa*; preoccupado, prevenido. *Leão*, *Cron. Af. V.* §. *Hora occupada*; i. é, em que se trabalha, estuda, negocía: e assim *dia occupado.* §. *Mulher occupada*: prenhe, pejada.

* OCCUPADÒR, adj. O que, ou a que occupa. *Pinh. Obr.* 1. 188.

OCCUPÁR, v. at. Encher, tomar algum espaço: *v. g. o ar que* occupava *o vaso*; *o Exercito* occupa *o campo*: occupar *o primeiro lugar*, estar nelle; e fig. occupar *algum posto*, *dignidade.* §. Fazer-se senhor por conquista, e fazer

assento: *v. g. os Barbaros, que occupárão Europa, são avôs das presentes gerações.* §. Apoderar-se: *v. g. o temor* occupa *o animo. Amaral,* 5. §. Dar que fazer, em que entender: *v. g.* occupar *alguem em algum trabalho, estudo, exercicio.* §. *Occupar alguem;* rogar-lhe que faça algum beneficio. §. *Occupar-se:* empregar o tempo, trabalho, &c.

OCCURRÊNCIA, s. f. Occasião, conjuncção de tempos, negocios, &c. *v. g. conforme ao negocio; e* occurrencias *delle. Macedo, Domin.*

OCCURRÊNTES, s. f. plur. *As occurentes;* por occurrencias, ou conjuncções, ou conjuncturas. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 7.

OCCURSÁR, v. at. Occorrer, appresentar-se, pôr-se diante: *v. g.* « visão horrenda dos olhos sempre *occursa.*" *Mausinho, f.* 13. *est.* 3.

OCEÀNO, s. m. O grande mar, que cerca toda a Terra. Os Poetas dizem *Océano,* e *Oceàno* V. *Ulissea, III.* 121. e 119. 123. 124.

OCEANO, adj. Do Oceano: *v. g. as* oceanas *ondas.*

* OCHARÍA. V. *Ucharia: Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 52. *f.* 725.

ÓCHAS, s. f. plur. *Andar ás ochas:* litigar, contender, ralhar.

OCHÁVA, fem. de Ochavo, subst. A oitava parte de qualquer coisa; *v.* g. de cevada, imposição antiga. *Elucidar.* talvez se mudárão a dinheiro.

OCHAVÍLHA, s. f. antiq. V. *Ochava. Elucidar.*

* OCHIMATROPHIS, s. f. Med. O vehiculo do nutrimento, a que Hippocrates chama *Serosum recrementum. Blut. Vocab.*

* OCHLOCRACIA, s. f. Motim, alvoroço, sublevação do povo. *Blut. Vocab.*

ÓCHRE, s. f. Terra fina, que serve na pintura, de varias cores; a mais vulgar é amarella; e daqui tomão o nome.

OCIÉNTE, antiq. V. *Occidente. Elucidar.*

ÓCIO, s. m. Desoccupação, ociosidade. §. Folga, ou tempo de folga. §. Occupação entretida, que não exige grande applicação, ou ponderação: *v. g. estás com as Musas em honesto* ocio *occupado. Ferr.*

* OCIOSAMÈNTE, adv. Com ociosidade, com negligencia. *Blut. Vocab.*

* OCIOSIDÁDE, s. f. Negligencia, ocio, vicio de perder o tempo sem occupação util. *Tempo d'Agora, I. Dial.* 2. *Varella Num. Vocal.* 494.

OCIÒSO, adj. Vadío, que não se occupa em coisa alguma. §. Que está de folga. §. Que está sem exercicio: *v. g.* « tropas, e armas *ociosas.*" *M. Lus.*

ÒCO, adj. Vão, vasado, não solido. (Vem do Gaullois *ogo*)

OCONTECÈR. V. *Acontecer. Ined. III.* 25. « muitas vezes *se ocontece.*"

* ÓCRE. V. *Ochre. Nunes, Arte da Pint.* 63.

ÓCTACÓRDO, s. m. Um instrumento musico de oito cordas.

ÓCTAÉDRO, s. m. t. de Geom. Figura de oito lados iguáes.

OCTAGENÁRIO, adj. Que tem outenta annos: *v. g. homem* octagenario.

OCTAGÉSIMO, adj. numeral ordinal. Aquelle que na serie fica depois do septuagesimo nono, ou dos setenta e nove.

OCTÁVA. V. *Outava,* ou *Oitava.*

OCTÓGONO, adj. t. de Geom. De oito angulos.

* OCTONÁRIO, adj. De oito. Numero octonario. *Bento Gil, Excel. da Ave Maria, p.* 34.

OCTURIDÁDE. V. *Autoridade. Elucidar.* antiq.

OCULÁR, adj. Dos olhos. §. *Testemunha* ocular; i. é, de vista. *Vieira.* §. *Pennas oculares;* como as da cauda do pavão, malhadas com pintas, que parecem olhos. t. de Naturalista. §. *Lume ocular:* olho. *M. Conq.* §. *Lente ocular* (oposta á *objectiva*); a que se applica ao olho, para ver os objectos por oculo, ou telescopio.

OCULÁRMÈNTE, adj. Com os olhos: *v. g. quiz averiguar* ocularmente *a razão. Vieira.*

* OCULATÍSSIMO, superl. Lat. Muito attento, muito advertido, vigilantissimo. *Crisol Purificat. fol.* 290.

OCULÍSTA, s. m. O Cirurgião, que em particular estuda, e se applica a curar as doenças dos olhos. §. O que faz oculos.

ÓCULO, s. m. Instrumento composto de um, ou mais canudos, com lentes, que augmentão os angulos visuáes, exceptas a objectiva, e ocular, e que aproximão mais os objectos; e estes são os *de longa mira,* ou *de punho.* §. *Oculos:* duas lentes em seu caixilho, que se mette no nariz, ou segura d'outro modo; e são de lentes convexas, que de ordinario servem aos velhos de vista cançada; ou concavas, que servem aos de vista curta, myopes, que tem os olhos mui esbugalhados. §. *Caixa de oculos,* frase vulg. homem sem prestimo; *v. g.* « é boa *caixa de oculos.*"

OCULTÁR, e deriv. V. *Occultar,* &c.

OCUPAÇÃO, e deriv. V. *Occupação,* &c.

ÓDA. V. *Ode.*

ÓDE, s. f. Poema lyrico, em que se cantão louvores, e talvez coisas amorosas, cuja metrificação se póde ver na *Versificação Portugueza.*

ODÈO, s. m. Casa de Musica, onde se canta, e toca. *B. Per.*

ODIÁ, s. m. t. da Asia. Presente, mimo. *F. Mendes,* c. 64.

ODIÁDO, p. pass. de Odiar.

ODIÁR, v. at. Aborrecer, ter odio. *Couto,* 4. 4. 4. « provocava os Ternateses a *o odiarem.*" §.

§. *Odiar alguem com outrem*; fazer que lhe tenhão odio. §. *Odiar-se*: fazer-se odioso, aborrecido.

ODIÈNTO, adj. Que conserva odio, rancoroso, tençoeiro com quem lhe fez mal. t. famil.

ÓDIO, s. m. Inimizade com desejo de que venha mal a quem temos odio.

ODIÓSAMÈNTE, adv. Com odio.

ODIOSIDÁDE, s. f. O ser odioso. *Lei de* 30. *de Ag. de* 1768.

* ODIOSÍSSIMO, superl. de Odioso, muito odioso. *Vicio* —. *Arraes*, *Dial.* 10. 46.

ODIÒSO, adj. Aborrecivel, que causa, ou move a odio: *v. g. os privilegios são* odiosos; *o* odioso *nome*. §. Que indica odio: *v. g. modo* odioso.

ÓDO, s. m. Arvore sagrada entre os Canarins, cujos ramos de si se mergulhão, e rebrotão em torno do tronco, e fazem um como tronco múi corpulento.

ODONTALGÍA, s. f. Dòr de dentes. t. de Med.

ODÒR, s. m. Cheiro, aroma. *Ferr. Egl.* 1. "os cabellos spirão *odor*." *Mausinho*, *f.* 13. *Leão*, *Cron. Sanc. I. f.* 171. *Arraes*, 4. 25. *odor de santidade*. *Goes*, *Chron. Man. p.* 57. "o bom odor *de sua vida*." *Cart. do Japão*, *Tom.* 2. *f.* 153. *col.* 2. "o máo *odor dos vicios*." *Arraes*, l. 9.

ODORÁDO: por *adoorado*. Doente, infermo, queixoso. *Ulis. Com.*

* ODORATÍSSIMO, superl. Lat. Mui cheiroso, mui odorifero. Hervas, e flores *odoratissimas*. *Alma Instr.* 2. 1. 17. *n.* 78.

ODORÍFERO, adj. Que exhala vapor cheiroso, aromatico: *v. g. pomos*, *campos*, odoriferos; *flores* odoriferas. *Camões*. *arvores* odoriferas. *B.* 3. 3. 4. "na Panchaya *odorifera*." *Lus.* II. 12. *Jardins* odoriferos. *Ibid. VII.* 50. §. fig. *Fama odorifera*; i. é, boa. *Pastoral do Bispo do Porto.*

ÓDRE, s. m. Vaso para vinho, vinagre, &c. feito de pelle de bode curada de certo modo.

ODRÈIRO, s. m. O que faz, ou vende odres.

ODRÍNHO, s. m. dimin. de Odre.

* OENÀNTE, s. m. Planta de hastes quadradas, e nodosas, folhas meudas repartidas de tres em tres, dá flores azues, e sementes como azeitona. *Dicc. das Plant.*

* OÉSNOROÉSTE, s. m. Vento, que medeia entre o Noroeste, e o Este. *Figueiredo*, *Hydrogr. f.* 13.

OÉSSUDUÉSTE, s. m. Meyo vento de Oeste para Sudueste.

OÉSTE, s. m. Vento Occidental. *Oeste Noroeste*: meyo vento entre o Noroeste, e o Oeste. §. Oeste *quarta de Norpeste*: Zefiro, Favonio, &c.

* OÉTA, s. f. Carepa, ou lanugem, que nasce em alguns frutos do Oriente, mais fino e mais cheio do que o ordinario. *Blut. Vocab.*

OFFACÍNO. V. *Omphacino.*

OFFEGÁR, v. n. Beirense. Respirar com difficuldade. [*B. Per.*]

OFFÈGO, s. m. Respiração cançada, e com ronquido puxado, como a do asmatico, ou a do gato. [*Arte da Caça*, 52.]

* OFFEGUÈNTO, adj. Ansioso, accomettido de offego. *B. Per.*

* OFFENDEDÒR, adj. O que, ou a que offende. *B. Per.*

OFFENDÈR, v. at. Fazer mal fisico: *v. g. o calor* offende *o corpo*, *a luz os olhos do doente delles*: e fig. *os objectos horriveis* offendem *os olhos*; *os obscenos*, *e torpes* offendem *a vista*; *as palavras impias os ouvidos*. §. Não guardar a obrigação moral de justiça; de urbanidade, ou civilidade: *v. g.* offender *a Deus*; offender *os amigos*, *&c.*

* OFFENDÍCULO, s. m. Obstaculo, impedimento, embaraço. *Monte Olivete*, *Expl. f.* 18. ℣.

OFFENDÍDO, p. pass. de Offender: *v. g. tenho este braço* offendido *da queda*; i. é, mal tratado; *o animo* offendido *das injurias*, *que se lhe fizerão.*

OFFÈNSA, s. f. Palavra, pensamento, obra, com que se falta, ou deseja faltar, ou faz coisa contra a Lei moral, que devèramos guardar. §. O sentimento da offensa feita. §. *Sem offensa dos ouvidos*; i. é, não se offendão os ouvidos. §. Peccado: *v. g.* offensa *de Deus*; no fig. *v. g. he tão sem* offensa *da arte*, *que difficilmente se divisa nas juncturas das pedras sinal de cal. H. Dom. L.* 6. *f.* 328. ℣. i. é, a arte não perde nada; sem detrimento della.

OFFENSÃO, s. f. opposto a *Defensão*. *B.* 3. 9. 9. "onde houve tanta *defensão*, e *offensão* (bellica), não pode ser sem custar vidas, e muito sangue."

OFFENSÍVO, adj. *Armas offensivas*; que servem de accommetter, como espada, lança, &c.

OFFÉNSÒR, s. m. O que offendeo.

* OFFERECEDÒR, adj. O que, ou a que offerece. *B. Per.*

OFFERECÈR, v. at. Appresentar, ou propòr alguma coisa a alguem, para que elle a acceite gratuitamente, ou como preço; *v. g.* offereceu-*me o seu dinheiro*, *a sua casa*; *o seu prestimo*, *valimento*; *a sua filha para casar-me com ella*: offereceu-*me vinte moedas pelo meu ruço*, *&c.* §. Appresentar: *v. g.* offerecer *batalha ao inimigo*. *Lobo*, *Corte*, *f.* 71. offerecer *incenso a Deus*. §. *Offerecer-se*: *v. g.* offerecer-se *a morrer pola Patria*; *ao castigo*: offerecer-se *a occasião*; i. é, appresentar-se, dar copia de si.

OFFERECÍDO, p. pass. de Offerecer. §. A quem se offereceu peita, ou dom corruptor; peitado *Ord.*

Ord. Af. 4. *f.* 298. *os Juizes da Villa, ou por serem* offerecidos*, ou per affeiçom*, &c.

OFFERECIMÈNTO, s. m. O acto de offerecer: *v. g.* « fez-me grandes *offerecimentos* »

OFFERÈNTE, adj. (deriv. do párt. Lat. de *offero*) O que offerecè. « mayor a ancia da victima, que a do *offerente* (do Sacrificio). » *Feyo, Trat.* 2. *f.* 151.

OFFÉRTA, s. f. Oblação, dom que se offerece a Deus, ou a Ministros da Igreja. §. *Esquecendo todos os interesses*, e offertas *da fortuna. Lobo, Corte.*

OFFERTÁR, v. at. Fazer offerta, oblação, §. Offerecer. *Veiga, Ethiop. f.* 28.

* OFFERTAZÍNHA, s. f. dim. de Offerta pequena offerta. *Hist. Dom.* 3. 5. 8.

OFFERTÓRIO, s. m. A parte da Missa, em que o Sacerdote offerta a Deos a Hostia, e o Calis.

OFFICIÁDO, p. pass. de Officiar: *v. g. a Missa* officiada *pelos Sacerdotes.* §. *Igreja bem*, ou *mal officiada*; em que se fazem bem, ou mal os Officios Divinos. *Lucena.*

OFFICIADÒR, s. m. O que officía. *o Arcebispo* officiador *das Exequias. V. do Arc.* 6. 23.

OFFICIÁL, s. c. O homem ou mulher, que faz algum officio manual, e mecanico, e talvez se contrapõe ao *Mestre.* §. *Officiaes de Justiça*, ou *Fazenda*: os ministros occupados na administração da Justiça, recadação, e despesa da Fazenda Real. §. *Um official de justiça*, vulgo, o que executa os mandados dos Juizes, e Magistrados. §. Nas Secretarias há *officiáes*, que fazem o trabalho dellas. §. Na Milicia há *officiáes inferiores*, que são Anspeçadas, Cabos, Sargentos, e os *Superiores*, ou *Officiaes*, que tem bastão, e patente. §. Nas oficinas, e varias administrações de fabrica, e grandes casas: *v. g. o* official *da cosinha*; o que administra. *V. do Arc.* 1. 20. §. Usado no femin. « e ella que he *boa official.* » *Jorge Ferr. na Aulegrafia. B. Clar. L.* 1. *c.* 26. §. *Officiáes da alma*: Sacerdotes, que dirigem a alma aos bens eternos, e a obrar bem *Ined. I. f.* 409.

OFFICIÁL, adj. Feito por officio, e obrigação: *v. g. devassa; carta official*; de officio politico.

OFFICIALIDÁDE, s. m. mod. *A* Officialidade *de um Regimento*; a totalidade dos Officiáes de patente.

OFFICIÁNTE, p. pres. usado como subst. O Sacerdote, que faz algum Officio Divino, ou Ecclesiastico.

OFFICIÁR, v. at. *Officiar a Missa*; ajudar a celebrá-la, ou cantá-la. *Barreiros.* « Missa cantada, que os moços do coro *officião.* » *B. Clar.* 2. *c.* 29. « *officiar* aquelle acto (de armar Cavalleiros solemnemente. »)

OFFICÍNA, s. f. Casa, onde se trabalha qualquer Arte mecanica: *v. g. as* officinas *de tinturaria, de fiar, tecer, tosar nas Fabricas*; as officinas *de imprimir.* §. *Officinas do Convento*: o refeitorio, cozinha, despensa, adega, lavanderia, &c. *H. Dom. P.* 2. *f.* 264. *y.* §. fig. *F. Mendes*, c. 151. fallando de umas forcas lhe chama *officinas da morte.* §. « A sua casa era uma *officina de maldades.* » §. na Med. As partes que elaborão alguns liquidos, se dizem *officinas delles*: *v. g. as* officinas *do sangue*: officinas *interiores do corpo humano*: e fig. *o cerebro* officina *do entendimento. Alma Instruida.* §. *Da* officina *de algum Pregador sahio a ponderação desse ponto. Arraes*, 1. 18.

OFFÍCIO, s. m. Cargo publico civil, em coisas de justiça, fazenda, milicia, marinha: *v. g. o* officio, *e dignidade de Rei. Leão, Cron. J. I. c.* 47. *Lus. II.* 84. *servir o* officio *de escrivão, de porteiro.* §. Arte mecanica: *v. g.* o officio *de sapateiro*, &c. mestér. §. Occupação, modo de vida: *v. g. homem sem* officio, *nem beneficio.* §. *Fazer* officio *de soldado*: *não é seu* officio *fazer versos.* §. Obrigação, dever: *v. g. fazer seus* officios; *fazer* officio *de bom amigo.* o *verdadeiro* officio *de Rei, e pai geral de todos. Barros, Elog. I.* §. Acção officiosa; *v. g.* visitação. *Castilho, Elog. f.* 387. §. *Fazer bons*, ou *máos officios a alguem*; fazer-lhe bem, ou mal nos seus negocios, pertenções, &c. *Freire.* « *fazia-lhe bons officios* para com o Governador » §. *Officio Divino*, o que os Sacerdotes rezão no Breviario. *Officios Divinos*; tudo o que se reza, e faz nas Igrejas em honra de Deos e de seus Santos. §. *Officio de N. Senhora*: reza, que consta de Salmos, Hymnos, &c. á honra da Santa Virgem. §. *Officio de Defuntos*; preces por o bem de suas almas. §. *Officio*, entre sapateiros, é a alcofa da farramenta. §. *O Santo Officio.* V. *Inquisição.* §. *Officios*; nome de um jogo, em que se imitão as Artes fabrís; um está no meyo da roda, e faz algum gesto, ou acção pertencente a algum dos *officios*, que escolherão os que jogão; e se quem tomou esse, a que o gesto allude, não imita o que fez o do meyo, perde uma prenda.

OFFICIÓSAMÈNTE, adv. Com modo officioso.

OFFICIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser officioso.

OFFICIÒSO, adj. Que faz bons officios a outrem. *Principe* officioso *ao mesmo Imperio. Port. Rest.* §. *Mentira officiosa*; a que se diz sem dano de terceiro, para fazer bem a outrem, mas sempre mal á causa da verdade.

OFFRÈNDA, s. f. Offerta, oblação: é mais usual na Poesia.

OFFRENDÁR, v. at. antiq. O mesmo que obradar aos altares. §. ou aos Sacerdotes para suffragarem pelos defuntos. *Elucidar.*

OF-

OFFUSCÁDO, p. pass. de Offuscar.

OFFUSCÁR, v. at. Obscurecer: *v. g. o nevoeiro offusca a claridade do dia.* fig. « *offuscar* o entendimento, a razão » *Barreto* « *offuscar* a verdade » §. *Offuscar-se. Mausinho, f.* 54. *V. offuscão-se as estrellas: as estrellas menos luzidas offuscão-se como o esplendor das maiores. Pinheiro*, 2. *f.* 48.

* OFÍRIO ou OPHIRIS, s. m. Planta, que somente lança duas folhas, e entre ellas um talo com flores brancas similhantes ás do meimendro. *Dicc. das Plant.*

OFREÇÒM, s. antiq. Offerta, que se fazia ao Alcaide, Senhor da terra, ou justiças; donativo, serviço, &c. para os ter propicios, e não ser avexado delles. *Elucidar.* peita corruptora. *Carta do Senhor D. Dinis, no Elucidar.* 2. *f.* 226.

OGÁNHO, adv. (do Latim *hoc anno*) Este anno, antiq. *Leão, Orig. f.* 57. *na Eufr.* 5. *sc.* 2. vem *ogano*, mais Portuguezmente; mas o Traductor Castelhano da *Eufrosina* no lugar cit. traz *ogaño*.

OGÁNO, adv. antiq. melhor que *oganho* V.

ÓGE. V. *Hoje. Ord. Af.* 4. 38. 2. « se o menino nacesse como *oge.* » (do Ital. *oggi*)

ÓGEA, ou ÓJA s. f. Uma ave de rapina, do corpo de francelho; sua relé são passarinhos. *Fernandes, Arte de Caça*, P. 1. c. 13.

OGERÍZA, s. f. Antipathia: *v. g. ter ogeriza com alguem. B. Per.* p. us. o vulgo diz *geriza.*

* OH. interj. de alegria, desprezo, admiração lastima indignação, e de outros muitos affectos: *Oh* bemaventurados os mudos! *Oh* bemaventurados os cegos! *Oh* que entremezes da fortuna! *Oh* que tragedias do mundo. *Vieira Serm* 12. 72. *Oh* premio! *Oh* felicidade! *Oh* mil vezes bemaventurado mortal! *Ferreira Rego Serm.* 3. *p.* 280.

ÓIRA. V. *Oura.*

OITÁVA, f. Uma de oito partes iguáes, em que se devide a onça da Livra, ou Marco. §. O dia oitavo de alguma Festa, ou Solemnidade: *v. g.* Oitavas *da Pascoa.* §. Nos Centos, oito cartas seguidas do mesmo metal. §. Estancia de oito versos heroicos, rimados os seis primeiros de sorte, que fiquem consoantes o primeiro, terceiro, e quinto, e o segundo, quarto, e sexto: os dois ultimos tem quaesquer consoantes diversos dos primeiros seis, mas unisonos entre si. §. V. *Ochava.*

OITAVÁDO, adj. De oito lados: *v. g. casa, edificio* oitavado.

OITAVÁRIO, s. m. Espaço de oito dias de solemnidade de algum Santo.

OITAVÉIRO, adj. *Terra oitaveira*; que é obrigada a pagar oitavo da renda dos frutos. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 29. §. Obrigado a dar de oito um, ou uma oitava parte.

OITÁVO, s. m. Foro que pagão ós Reguengos, e terras d'outros Senhorios, que delle são encarregadas, ou pensionadas, do vinho, ou linho, que semeyão os rendeiros. *Orden.* 2. *T.* 33. *princ.*

OITÁVO, adj. num. ordin. Que fica depois do septimo, e antes do nono.

OITÉNTA, adj. c. numeral. Dez vezes oito, ou oito vezes dez.

* OITICURÓ, s. m. Fruta do Brazil de casca parda, aspera, e tosca, porem mui gostosa, e excellente por dentro. *Frut. do Braz.* 2. *cap.* 1.

* OITITURUBA s. f. Fruta do Brazil do tamanho de uma laranja, tem caroço de uma banda preto, no qual se ve uma pessoa como em um espelho. *Frut. do Braz.* 3. *cap.* 3.

ÒITO, adj. c. Duas vezes quatro; 3 e 5, 6 e 2, 1 e 7 fazem *oito*; &c.

OITOCENTÉSIMO adj. num. ordin. O que se segue depois dos setecentos e noventa e nove.

OITOCÈNTOS, adj. c. comp. Oito centenas, ou oito vezes cem.

OITONÁL, adj. Do oitono: *v. g. febre, doença* oitonal.

ÓLÁ interj. de chamar, *Ólá*, Vellozo amigo, aquelle outeiro He melhor de descer, que de subir. *Lus. V.* 35.

ÓLA, s. f. Palmeira. *Folha de ola*: folha da palmeira preparada de sorte, que com um estilo, ou ponteiro se escreva nella, e é usual no Oriente: daqui *dar ola*, ou *assinado*: *dar ola de repudio*: i. é, libello, ou escritura feita na *Ola. Couto.* §. Com a *ola* se cobrem tambem os tectos das casas. *Barros.* « casas cubertas d'*ola* » *Goes, Chron. Man. P.* 2. c. 9.

OLÁNDA, s. f. Lençaria fina, que vem de Hollanda. §. *Mal de Olanda*: doença que vem aos cavallos; são landoas internas, e superficiáes. *Rego.*

OLANDILHA, s. f. Panno de linho grosso engomado, ou encerado, de fazer entretelas dos vestidos. §. Os *Olandilhas*, são os que vão nas Procissões, vestidos de tunicas de *olandilha* azul, roxa, &c. alias forricòcos.

OLARÍA, s. f. mais usual que *Oleria* V. *Olería.*

OLÁYA, s. f. Arvore vulgar, dá flores em ramalhetes, roxas, azúes, cinzentas, ou brancas. (*Ligustrum Persicum*, ou *Libiacum.*)

* ÓLÉ. interj de quem se admira *Blut. Suppl.*

OLEÁDO, adj. Panno, ou tafetá embebido em oleo com certa tempera, de sorte que o não penetra a chuva: usa-se substant. « Fabrica de *oleados.* »

* OLEAGÍNEO, adj. De oliveira. Coroa *oleaginea*, a que se dava ao que sem se achar em batalha conseguia por obsequio a gloria do tryunfo.

OLEÁR, v. at. Untar de oleo: *v. g.* olear *as portas*, *janellas; pannos*, *tafetás*, *&c.*

* OLEÁSTRO, s. m. Azimbujo, ou azambujeiro, arvore. *Vieira*, *Serm.* 14. 18.

OLÈIRO, s. m. O que faz louça de barro; outros escrevem *olleiro*.

ÓLEO, s. m. Liquor pingue, e unctuoso extraído dos corpos vegetáes, &c. por meyo do fogo, ou da expressão: *v. g.* oleo *de azeitonas*, *de amendoas*, *&c.* §. *Os Santos Oleos*; de que se usa no Baptismo, Chrisma, Ordens, Extrema Unção, &c. §. fig. *O oleo da Graça*; i. é, a virtude, influxo, &c. della. *Luc. f.* 181. *col.* 1.

OLEOGINÓSO, adj. V. *Oleoso*. *B.* 3. 3. 7. *o miolo tem partes mais* oleoginosas *que a avellãa.*

OLEÒSO, adj. Da natureza do oleo. §. Que tem oleo. §. *Urina oleosa*; pingue, e unctuosa a modo de azeite. t. de Med. *Luz da Medic.*

OLERÍA; s. f. Officina de fazer louça de barro: *olaria* é mais usual.

OLFÁTO, s. m. O sentido de cheirar: *v. g.* "aromas tão fortes, que offendem o *olfato*."

OLFÈGO. V. *Ofego*. "*olfego* do falcão." *Arte da Caça.*

ÓLGA, s. f. Leira, coirela de terra capaz de produzir cânamo. *Elucidar.*

ÒLHA, s. f. Caldo gordo, ou a gordura do caldo, e o melhor delle: *v. g. tirar a* olha *á panella.* §. *Olha podrida:* caldo de perdizes, gallinhas, carne de porco, chouriços, lombo, tudo misturado, com algumas hortaliças. *Arte de Cozinha.*

OLHÁDO, s. m. Doença, que vulgarmente se crè proceder de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que dá quebranto; quebranto.

OLHÁDO, p. pass. de Olhar. §. *Mal olhado:* imprudente, falto de circumspecção. *Cam. Sonet.* §. Que tem olhos. §. *Bem*, ou *mal olhado*: bem, ou mal visto. *Conspir. f.* 398. ỳ. §. *Coisa mal olhada*; i. é, imprudente, mal acceita, mal feita. *Cam. Filodemo*, *A.* 2. *sc.* 3. "a fortuna inquieta, e *mal olhada.*" *Cam. Son.* 268.

OLHADÒR, s. m. V. *Uranóscopo*. §. Observador: o que vigia em resguardo, e recado. Foi o Vice-Rei D. Constantino *mũi grande* olhador, *e poupador da fazenda delRei. Couto*, 7. 9. 17.

OLHADÚRA, s. f. O acto de olhar.

OLHÁL, s. m. A abertura, ou vão dos arcos de arcadas, pontes, &c.

OLHÁLVA, s. f. No Termo de *Leiria*, é a terra, que se lavra duas vezes no anno, e dá duas novidades.

OLHÁR, v. n. Lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto, para o ver. §. *Olhar para alguma mulher*; i. é, pertendè-la. §. *Olhar para si:* entender, cuidar nas coisas, negocios, e interesses. §. *it.* Considerar-se, e examinar-se. §. Attentar, considerar. §. *Olhar ao diante*: cuidar em o futuro. §. *Olhar direito para alguem*; com o rosto não caído, nem humilhado, mas com confiança, e de quem não teme, ou não depende. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 35. ỳ. §. *Olhar por si*: vigiar-se, acautelar-se. *Eufr. Prol. e* 1. *sc.* 3. §. *it.* Ter cuidado, vigiar: *v. g.* olhai *bem pela honra. Eufr.* 2. 5. §. *Olhar por alguma coisa*; buscá-la, procurá-la. §. Advertir, notar, observar. *Barros*, *Elog. I.* §. *Olhar para dinheiro*, ou *a despesas:* attender, reparar em despesas; regrar. §. Estar situado defronte, ou defrontar: *v. g. Cidade*, *que* olha *ao Oriente. Freire.* §. Attender, ter respeito: *v. g. deliberações*, *que* olhão *o bem commum.* §. *Olhar-se:* ver-se ao espelho. *Cam. Ecl.* 5. "fonte onde já te *olhaste.*" §. "Cegais a quantos *olhos olhais* (at.)." *Cam. Seleuco.* §. *Olhar ao longe o successo das coisas*; prevèr, considerar os futuros, ou as consequencias, que no futuro ellas poderão ter. *B.* 2. 2. 9.

OLHEIRÃO, s. m. Olho grande. §. *huns* olheirões *de agua. Corogr. Port. Tom.* 2. *f.* 623.

OLHÈIRAS, s. f. plur. Nodoas lividas por baixo dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. *Ulis.* 1. *sc.* 4. V. *Aggravados.* §. *Olheiras saudosas*; causadas da saudade. *D. Franc. de Portugal.*

OLHÈIRO, s. m. O que vigia os obreiros, e trabalhadores, se faltão ao dia, e horas do trabalho, ou estão ociosos. *B.* 3. 8. 3. *vinha por* olheiro, *e escuta. e Dec.* 2. *f.* 10. *c.* 3. e antes: *não queria a Pero Mascarenhas por* olheiro *de huma Fortaleza*: mas para feitos de armas. §. *Olheiros*: olhos d'agua, ou fojos, de que ella rebenta do chão, e amollecem a superficie, ou onde empoça. *Tenreiro*, 28.

OLHIBRÁNCO, adj. comp. Que tem *os olhos* brancos. *Lobo*, *Primav.* "vaqueiro *olhibranco.*"

OLHÍNHO, s. m. dim. de Olho. *vós*, *manos meus*, *não tendes conta senão com* olhinhos, *e geitinhos*, *que á primeira noite aborrecem. Ferr. Bristo*, 4. 3.

ÒLHO, s. m. O orgão da vista por onde passão os rayos da luz, para pintarem no fundo delle a imagem dos objectos: *v. g. levantar os* olhos *ao Ceo.* §. *Ter olho á sua utilidade*; respeitar, olhar. *V. do Arc. Prol.* §. *Andar com o olho sobre o hombro*: estar á lerta, e vigiar-se de algum dano. §. *Estar com os olhos em alguma coisa*; i. é, desejá-la, cubiçá-la, ter [illegible] olhos nella. *Couto*, 7. 7. 7. §. *Andar em olho*: espiar. "[illegible] *davão em olho* da vinda das fustas." *B.* 2. 3. 9. §. *Estar com os olhos longos*, esperando com mũito desejo, e olhando ao longe quando vèi. *Couto*, 4. 6. 11. §. *Passar um papel pelos olhos*; lè-lo sem ponderação, e mal. *Vieira.* §. *Viver a olho*; sem ordem, sem razão. *Leão*, *Orig. f.* 52. §. *Vender a olho*; sem conta, peso, nem medida. *Id.* §. *Emmagrecer*, ou *crescer a olho*; i. [illegible], notavelmente.

tavelmente, de sorte que se conhece logo a differença no crescimento, ou gordura. *D. Franc. Man. Obras Metricas*: e *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 26. *col.* 1. §. *Ver alguma coisa a olhos vista. vimos os milagres* a olhos vistos; *queria ver* a olhos vistas *as maravilhas*: nestas frases concorda o particip. *visto* com a coisa, ou coisas, que assim queremos ver; e não diremos: « ver as *maravilhas a olhos vistos*:" como diz o vulgo. §. *Estar em olho de alguem*; observando-o. *B.* 1. 7. 4. « estavão em hum tezo, *em olho dos nossos.*" e 2. 1. 3. *estava em olho deste feito*: i. é, olhando, vendo o que se obrava em armas. §. *Mostrar aos olhos*; *ver a olho*; i. é, evidentemente. *Arraes*, 2. 20. « *a olho* (visivelmente) começou Malaca de se nobrecer; tornando-se muitos homens nobres viver a ella, &c." *B.* 2. 9. 7. §. *Ter olho em si*: vigiar-se, haver-se com tento, e resguardo. *M. Lus.* 1. *f.* 20. §. *Fechar o olho*; frase famil. morrer. §. *Ter sangue nos olhos*: ser homem de valor; frase famil. §. *Valer*, ou *custar os olhos da cara*; frase famil. i. é, muito. §. *Dar olho*: dar olhado. §. *Trazer alguem de*, ou *em olho*; i. é, vigiar os seus passos, e acções. *Luc. f.* 205. *col.* 2. §. *Pòr no olho da rua*; i. é, no meyo da rua. §. *Vento pelo olho*; i. é, pelo meyo da proa, de todo em todo contrario ao rumo que se levava. §. *Olho de agua*; golpe della, que rebenta de algum buraco, ou abertura da terra. §. *Pòr-se ao olho do Sol*; i. é, bem defronte, donde os seus rayos vem mais direitos. §. *Quebrar os olhos a alguem*. V. *Quebrar*. §. *Trazer em olho*: notar, ter conta, fazer caso: *v. g.* « *trazer em olho* a alguem." *Eufr. f.* 178. §. *Ter alguem em olho*; estar vigiando-o, observando o que faz. *B.* 3. 3. 9. « *os tinhão em olho* do lugar onde estavão escondidos." §. *Dar de olho*; fazer aceno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse aceno. §. *Meus olhos*: expressão carinhosa. §. *Fechar os olhos*: fingir que se não vê, ou não sabe. *it.* não attender: *v. g. fechar os* olhos *ao perigo*. §. *Olhos da cauda do pavão*: malhas que parecem olhos. §. *Olhos do queijo*: os vãos, ou poros, que elle tem. §. *Olho da ponte*. V. *Olhal. M. Lus.* §. *Olho da planta*; o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tenras: *v. g. um olho de alface, de cove*. §. *Ter bom olho*: entender, ter discernimento. *Eufr.* 2. 5. *O Viso Rei*, *que tinha muito* bom olho *para conhecer o prestimo dos homens*. *Couto*, 8. *c.* 26. §. *Olhos*; por olheiros. *Naufr. de Sepulv. Canto* 1. *f.* 15. §. *Ver alguem com bons olhos*; ter-lhe boa vontade, affeição. *Conspir. f.* 398. §. *Correr com os olhos algum lugar*; i. é, examiná-lo olhando-o. *Palm. P.* 3. §. *Olho de boi*; t. de Naut. negrume no ar, que precede ao tufão. V. *Couto*, 5. 8. 12. nuvem grossa de varias cores tristes, e melancolizadas ao contrario do Iris. *Luc. it.* uma especie de maçãa. §. *It.* Uma herva deste nome, pampilho. V. §. *Olho de gato*: pedra preciosa de cores scintillantes, como as dos olhos dos gatos. *Luc. f.* 120. §. *Olho de lebre*: especie de uvas. *Alarte*, *f.* 34. §. *Olho de gallo*: outra especie. §. *Olho do machado*, *enxada*, *sacho*, *alvião*; o buraco onde se encava o cabo de páo delles. §. *Olhos do Sol*; os rayos que penetrão por as estreitas gretas, ou fisgas, que deixão as copas, e rama de um bosque bem espesso. §. *Olho de Touro*: estrella da primeira magnitude no Signo de Tauro. §. *O olho do Ceo*, poet. o Sol. *Lus. X.* 89. §. *A olho*: visivelmente, ou como se mostrasse o objecto. *Ulis. fol.* 3. « A Satyra, que sem nomear alguem notava os vicios tanto *a olho* (por meyo de vivas descripções), que bastava para ser conhecido o culpado." §. *Encher os olhos*: contentar, satisfazer. *V. do Arc.* 1. 2.

OLHÚDO, adj. Que tem olhos grandes.

OLÍBANO, s. m. t. de Farm. Encenso macho.

OLIGARCHÍA, s. f. Governo, cuja soberania reside em uns poucos de homens.

OLÍVA, s. f. V. *Azeitona*. *Azeite de* oliva *todo mal tira*. §. Doença, que vem ás bestas entre a queixada, e o pescoço. *Rego*, *f.* 271.

OLIVÁL, s. m. Campo, ou encosta, onde há oliveiras.

OLIVÈDO, s. m. antiq. V. *Olival*.

OLIVÈIRA, s. f. Arvore que dá azeitonas.

* OLIVEIRÍNHA, s. f. dim. de Oliveira, pequena oliveira.

OLIVÉL, s. m. Nivel. *Olivel* do Latim *ad libellam*: outros dizem *nivel*, mistura do Latim *libella*, e do Francez *niveau*. *Olivel* trazem *Cast. L.* 6. *f.* 183. *col.* 2. *c.* 105. ou antes 125. *H. Pinto*, *f.* 150. *col.* 1. *o satisfazer há-de andar ao* olivel *do prometter*: i. é, ser igual. *Sá Mir. c.* 6. *o que ao baixo* olivel *nosso se vè*. *V. do Arc. L.* 6. « Hum terrapleno que vem ao *olivel*." *F. Mend. c.* 159. §. *Olivel* é peça de madeira, pregada horizontalmente de uma perna da tesoira á outra, para não abrir. t. de Carpentar. §. *Torres forradas d'*oliveis *pintados*. *Ined. II. f.* 260. será azulejos?

OLIVELÁR, v. at. Pòr a olivel: aplanar, talvez com aterro, ou assolhado. *Elucidar.*

ÓLLA. V. *Ola*.

OLLARÍA, s. f. Fabrica de loiça de barro; de telhas, &c.

OLLÈIRO, s. m. O que faz loiça de barro.

OLMAFI, s. m. antiq. Marfim. *Elucidar.*

OLMÈA, s. f. Uma droga.

OLMEDÁL, s. m. Bosque de olmos.

OLMÈDO, s. m. V. *Olmedal*.

* OLMÈIRO, ou ÓLMO, s. m. Arvore infructifera, que cresce junto das aguas. *Barreira*, *Signif. das Plantas*, 298.

OLÒR, s. m. Cheiro. *Eufr.* 1. *sc.* 1. « gosto mais

mais de estar a sabor, que a *olor*:" i. é, de comer, que de cheirar. §. fig. *Olor espiritual*; por unção odorifera, no fig. *Catec. Rom. f.* 45. V. *Ungir.*

OLORÒSO, adj. Cheiroso. *Eneida*, *XI.* 32. *cedro* oloroso. *Elegiada*, *f.* 102. ℣. « flores *olorosas.*"

* OLVIDÁDO, p. pass. de Olvidar. *Lop. Chron. de D. João I.* 2. c. 183.

OLVIDÁR-SE, v. at. refl. Esquecer-se. p. us.

OLVÍDO, s. m. Esquecimento. *Caminha*, *Epigr.* 178. *f.* 367. « nunca vos puz em *olvido.*"

OLYMPÍADA, s. f. Espaço de quatro annos, no fim dos quaes se celebravão na Grecia os Jogos Olympicos; e este espaço é uma época das varias da Chronologia, e se conta a primeira, segunda, terceira *Olympiada*; e começárão segundo a melhor opinião 776. annos antes da Era Christã.

OLÝMPICO, adj. Que respeita aos Jogos Olympicos; *v. g.* « a carreira *olympica.*"

* OLÝMPIO, adj. O mesmo que Olympico. Jogos —. *Souza*, *Man. de Epicteto*, *c.* 35.

OLÝMPO, s. m. Poet. O Ceo Supremo; ou o Empyreo. V. *Lus. I.* 20. *e M. Conq. I.* 8. *it.* o monte Parnaso, ou qualquer monte insigne. *Cam. Son.* 160.

OMÁXEM, s. f. antiq. Imagem. *Elucidar.*

OMBRADÒR, s. m. Era officio antigo da Casa Real. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *f.* 621. talvez corrupto de *alfombrador*, ou *alfombreiro.*

OMBRÈIRA, s. f. Peça da porta, ordinariamente de pedra, que está em pé de cada parte, e uma é batente, outra coice; nellas se sustenta a verga. *Lobo*, *Corte.*

OMBRIDÁDE. V. *Hombridade.*

OMBRÍNA. V. *Sombra*, peixe.

ÓMBRO. V. *Hombro.*

* OMBRÚDO. V. *Hombrudo. Card. Dicc.*

ÓMEGA, s. m. A ultima Lettra, o longo do Alfabeto Grego. §. *Ser omega*, no fig. i. é, o fim, porque o ω é a ultima Lettra do Alfabeto Grego. *Vieira.*

* OMEM. V. *Homem. Barb. Dicc.*

OMENÁGEM. V. *Homenagem.*

OMÈNTO, s. m. t. de Anat. V. *Zirba*, *Redenho.*

OMEZÍO. V. *Omizio. Nobiliar. f.* 263.

OMICÍO. V. *Homicidio*, e *Homizio. Elucidar.*

ÒMICRON, s. m. O o breve do Alfabeto Grego. *Leão*, *Ortogr. Lettra O.*

OMISSÃO, s. f. O omittir, o deixar de fazer alguma coisa. §. Silencio, em que se põe alguma coisa, ou deixa. *farei menção de alguns, com omissão de outros.*

* OMISTÍQUIO. V. *Hemystichio. D. Franc. Man. Obr. Metric.* 2. 158.

OMITTÍR, v. at. Deixar de fazer: *v. g. não omitto este santo exercicio. Agiol. Lusit.* §. Não mencionar, passar em silencio.

* OMIZÍADO, p. pass. de Omiziar. *Card. Dicc.* V. *Homiziado.*

OMIZIÃO. V. *Homizião. Ord. Af. L.* 5. *T.* 71. §. 1.

OMIZIÁR, v. at. Pôr em omizio. V. *Homiziar. Couto*, 4. 4. 3.

OMIZÍO. V. *Homizio. Ord. Af.* 5. 61. 18. Inimizade. *Ibid. L.* 3. *f.* 215. §. Homicidio. « perdão de hum *omizio.*" *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 83. §. Odio. *Ord. Af.* 3. *f.* 77. §. 5. Os Antigos dicerão *amizio* no mesmo sentido.

ÒMNIA, s. f. Pomar, ou horta de muitos, e varios frutos, na ribeira de Santarem. *Corogr. Portug.*

OMNÍMODO, adj. De todos os modos, de toda sorte: *v. g.* « historia *omnimoda.*" *Marinho, Antig.* « *omnimoda* autoridade." *Vergel.*

OMNIPARÈNTE, adj. poet. Pai, gerador de tudo; epiteto que se dá a Deus, e talvez ao Sol. « *o* Omniparente *Deus.*"

OMNIPATÈNTE, adj. Aberto, ou patente a todos, ou por todas as partes. *Eneida*, *VII.* 163. « o ar *omnipatente.*" t. poet.

OMNIPOTÈNCIA, s. f. Poder de fazer tudo; é attributo de Deus.

OMNIPOTÈNTE, adj. Todo poderoso: *v. g.* omnipotente *Deus.* §. fig. O que póde muito, pessoa de grande valimento. *Vieira.* « haverá um destes *omnipotentes.*"

OMÒNIMO, ou antes *Homonimo*, adj. Dê sons semelhantes, ainda que de diversos sentidos, como, *traga* de *trazer*, e *tragar*; *andas*, nome, e verbo; *salvas*, nome adj. e verbo &c.

OMOPLÁTA, s. f. t. de Anat. Osso chato da espadoa, que cobre as costas. *Curvo* « as *omoplatas.*"

OMPHACÍNO, adj. t. de Farmac. *Oleo omphacino*; i. é, de azeitonas verdes.

OMPHALOCÉLE, s. f. t. de Cirurg. Tumor, hernia no embigo.

ÒNA, s. f. Alna, medida de quatro palmos. (Franc. *aune*)

ONÁGRA, s. f. Planta Americana. (*Onagra*; *Lysimachia Americana*, ou *Lysimachia Lutea Virginiana.*) [*Dicc. das Plant.*]

* ONAGRE, s. m. Machina de guerra de arrojar pedras. *Veriato Tragico.* [illegible]

ONÁGRO, s. m. Especie de jumento [illegible]

* ONÁSTRO, s. m. Pedra *Onastro.* « Voz derivada do grego ονος, que quer dizer asno, e a particula *aster*, entre os latinos bem se sabe que é aumentativa para a parte deterior... com que a pedra *Onastro* vinha a ser o mesmo que a pedra Asneirão." *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3.

ÒNÇA, s. f. Animal feroz do Brazil, Africa, como gato, de grandes unhas, &c. Metâ-

tade da Libra Romana. §. A *Onça* das Boticas tem oito *dracmas* ; nas Casas da Moeda é uma oitava do Marco. §. Medida de liquidos de Boticario; leva liquido, que pesa uma onça.

ÒNCO. V. *Anco. B* 1. 8. 7. *f.* 162. *col.* 1.

ÒNDA, s. f. A porção da agua do mar, ou do rio, que se levanta sobre o olivel da superficie, e planura das aguas: e fig. *as* ondas *do vestido*, *ou roupa; dos cabellos crespos ; das sedas, marmores. V. Agoas.* §. *Ondas que faz a labareda.* §. *Onda marinheira* ; a mais alta que faz o mar na saca, e resaca ; e dizem, que é cada decima onda, *decumana.* §. *Ondas do alvoroços*, *de alegria* ; que alvoroçavão o peito: i. é, movimento inquieto. *Arraes*, 10. 34. *V. de Suso*, *f.* 3. *andando nas* ondas *destas alterações. vagas* , e ondas *de mudança. Pinheiro*, 2. *f.* 82. §. « *ondas* se me vão, *ondas* se me vem:" diz o apaixonado ameaçando, ou dizendo que tem impetos de vingarse. *Ferr. Cioso*, 2. 4. §. « *ondas*, e chamas da concupiscencia." *Arraes*, 10. 65.

ONDÁDO, adj. Da feição de onda ; que tem ondas no tecido, ou pintura: *v. g. cabello*, *esculdo* —; *roupa* ondada; ondada *labareda.* « cabellos de *ouro fino ondado.*" *Bern. Lima.*

ÒNDE, articular relativo, usado adverbialmente, com prepos. ou sem ella: refere-se a lugar; v. g. o *lugar*, onde *estou*, *não é máo. a Cidade*; onde *me avizinhei.* « mas que lá, *d'onde* sái o Sol (i. é, para aquella parte, d'aqual sái o Sol) se abalão, *para onde* a Costa ao Sul se alarga." *Lus. V.* 77. nestes versos é usado com as preposições *de*, e *para.* §. Interrogativamente, *onde?* i. é, em que parte, lugar? *v. g.* « *onde* mora?" §. « Ah Senhora Dyonisa, *onde* a natureza humana se mostrou tão soberana:" i. é, em quem. *Cam. Filod.* 1. 4. *f.* 150. « Eu chamo povo *onde* há baixos intentos:" i. é, aquelles, *onde* (em quem) há &c. *Ferr. Poem.* 2. *f.* 21. « aquelles Cavalleiros, *d'onde vós vindes*:" i. é, de quem descendeis. *B.* 1. 4. 1. (como « *e latronibus* unde emerat." « *magistros domi habuit*, unde *disceret*:" de Terencio.) §. *Por onde*: pelo que *Ulis. Comed.* O vulgo diz muitas vezes *d'onde*, ou *a donde*, ou *de donde* erradamente: *d'onde* é *do qual lugar*; e quando a composição não pede a prepos. *de*, é erro dizer *d'onde v. g. d'onde* vais? D'*onde* vêis? é correcto; por, *de que lugar vêis? A donde* tem lugar, quando dizemos: *v. g.* « tornei *adonde saíra*;" e, ao lugar *d'onde. De donde* é perissologia, porque *d'onde* é *de onde*, e por consequencia incorrecção dizer *de de onde.*

ONDEÁDO. V. *Ondado. Lus.* X. 132. « as flammas *ondeadas*"

ONDEANTE, p. pres. de Ondear. Que faz ondas: *v. g. a roupa*; *o cabello* ondeante.

ONDEÁR, v. at. Fazer ondas, *v. g.* no tecido, pintura. *V. do Arc. L.* 6. c. 26. *os claros escuros, com que a natureza varía*, e ondea *os mármores.* §. v. n. Mover-se por uma linha mista recta, e curva, serpentando: *v. g.* ondea *a labareda*, *a chama. Mausinho. Flos Sanct. pag.* CII. *col.* 2. *esteve a chama* ondeando *á maneira das velas sobre a não. Ondea* a roupa, o cabello ao vento, e assim as bandeiras, « *ondeão* os aéreos estandartes." *Lus. IV.* 85. §. *Arraes* 10. 42. *sentia* ondear *no coração o Spirito Santo com abundante graça.* V. *Fluctuar.* §. *o monte* ondeando *com buxo. Costa*, *Georg.* « *ondeão* as searas." §. Andar fluctuando. *Arraes*, 10. 15. *os que* ondeão *pelos marulhos deste mundo com os ventos da tentação.* « *ondeando* os destroços, e cadaveres." §. *Ondear-se*: mover-se com as ondas. *estava-se com as ondas* ondeando *Lus. V.* 20.

ONDEQUERQUE, adv. em qualquer lugar.

ONDÍNHA, s. f. dimin. de Onda.

ONDÚLAÇÃO, s. f. Pintura como de ondas, que se achão na plumagem de algumas aves. t. d'Hist. Nat. V. *Undulação.*

ONERÒSO, adj. Não gratuito: *v. g. contrato oneroso*; em que há mutuas obrigações, e prestações; *v. g.* o de compra, e venda. §. Que tem obrigação de encargos, trabalhos: *v. g. estado* —; *doação* onerosa; com encargo do doado.

ONESTÁR. V. *Honestar. Ord. Af. Prol. o Rei se* onesta, *e somete sob governança da Lei.*

* ONÉSTO. V. Honesto. *Barb. Dicc.*

ONIÃO. V. *União.*

ONÍSCO, s. m. V. *Onix.*

ONÍX, s. m. Especie de agatha, mas opaca.

ONJÚDO, antiq. Ungido. *Elucidar.*

ONOCENTÁURO, s. m. Animal fabulado com rosto de homem, peitos de mulher, e da cinta para baixo asno.

ONOCRÓTALO, s. m. Ave que imita o zurrar do burro. [*Bern. Florest.* 4. 1. *D.* §. 3.]

ONOMÁNCIA, s. f. Arte de advinhar pelas lettras do nome da pessoa as suas fortunas. *B.* 1. 9. 3.

ONOMÁSTICO, adj. Em que se explicão os nomes: *v. g. vocabulario* onomastico.

ONOMATÓPÉIA, s. f. Figura, que consiste em imitar com o som a coisa significada: *v. g. os trons da artilharia*; *o zunir das abelhas*: *o murmurio dos ribeiros.*

ONÒNIMO, adj. Commum a varios objectos: *v. g.* « palavra *ononima*:" como é *palma* a respeito da arvore, ou seu ramo, a *palma* do pé, da mão, &c. V. *Omonimo.*

ONÒNIS, s. m. Uma herva espinhosa; *ononis*, ou *unhagata.*

ÒNRA, ou ÒNRRA. V. *Honra. Elucidar.*

* ONRÁDAMÈNTE. V. Honradamente *Card. Dicc.*

ONRÁDO. V. *Honrado. Elucidar.*

* ONRÓZAMÈNTE. V. Honrosamente. *Card. Dicc.*

* ONRÒSO. V. Honroso, *Card. Dicc.*

ÒNTEM, adv. de tempo. No dia anterior á aquelle em que se está, e falla: *v. g.* ontem *fui á Cidade;* i. é, no dia precedente ao de hoje, ou a este. *V. Hontem.*

* ONÚSTO. adj. Carregado, cheio. do lat. *Onustus. Landim, Cant.* 2. *out.* 15. *Orac. Academica do Fr. Simão,* 311.

ONZANÈIRO. V. *Onzeneiro Ord. Af.*

ÒNZE, adj. numeral. É uma dezena, e uma unidade mais: *v. g.* onze *homens.*

ONZÈNA, s. f. Usura. *Camões. Ord. Af.* 2. *f.* 303. « dar dinheiro á *onzena.* » *Ferr. Bristo,* 4. 3. « eu prometto, que o *pagues á onzena:* » i. é, com usura, o mal que fizeste, soffrendo o retorno de mayor mal.

ONZENÁR, v. at. Pedir grande usura, ou interesse: e fig. *os Principes nas honras, e satisfações dos Vassallos* onzenão *serviços:* i. é, exigem serviços, que valem muito mais que a recompensa; lucrão mais do justo. *P. Per.* 2. *f.* 92. *ỳ.*

* ONZENEÁR. V. Onzenar. *Card. Dicc.*

ONZENÈIRA, s. f. de Onzeneiro.

ONZENÈIRO, s. m. O usurario immoderado. §. adj. Usurario. *gente a mais* onzeneira. *B.* 3. 7. 11. *contrato —. Ord. Af.* 2. *f.* 439.

ONZÈNO, adj. V. *Undecimo. Barros, Elog. I. Palm. P.* 2. *c.* 67. *Couto,* 12. 1. 19. *da* onzena *Decada.*

OOYTE. antiq. V. *Hontem. Elucidar.*

ÓPA, s. f. Manto real. §. Capa de Irmandade. *F. Mendes; c.* 60.

OPACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser opaco.

OPÁCO, adj. Não transparente: *v. g. corpos* opacos; *pedras* opacas. §. Escuro, sombrio: *v. g. bosque* opaco. *Eneida. VII.* 19. *Barros. gruta* opaca: *selva* opaca. *Eneida, XI.* 221.

* OPÁDO, adj. Obeso, inchado, desfigurado pela oppilação.

OPÀLA, s. f. Pedra preciosa colorida, e matizada de varias, e lindas cores. *Insulana.*

OPALÁNDA, s. f. (do Francez antigo *houpelande*) §. Roupa larga, fraldada, talar; grande opa. *B.* 1. 5. 5. *F. Mend. c.* 82. *Barros* traz *Operlandas,* no *Tom.* 1. *P.* 1. *f.* 415. *ult. Ed.*

* OPALIAS, s. f. plur. Festas em honra da Deosa Ops, que costumavão celebrar os antigos Romanos *Blut. Suppl.*

* OPÁLO, s. m. O mesmo que Opala. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 4. 7. *Macedo, Eva e Ave.* 1. 13.

ÓPÇÃO, s. f. Direito, ou facto de escolher.

ÓPERA, s. f. Drama tragico, ou comico, que os Italianos recitão em voz cantante, e assim o usão os Francezes; com arias em vez de córos, e outras irregularidades, ou differenças da Tragedia, e Comedia regular.

OPERAÇÃO, s. f. Obra, acção de alguma potencia sem intelligencia: *v. g. as* operações *vitaes:* ou com ella: *v. g. as* operações *do entendimento, da vontade;* as operações *militares,* ou *politicas. B. Clar.* 2. *Prol.* « Deus ministrador das *virtuosas operações.* » §. na Cirurg. Obra que fez o Cirurgião, cortando, abrindo, ligando; restituindo ossos a seus lugares. §. O obrar, ou obra, *v. g.* da purga, vomitorio. §. *Operação:* calculo arithmetico, ou algébrico: *v. g.* » sabe as quatro primeiras *operações:* » que são *somar, diminuir, multiplicar,* e *repartir.*

OPERADÒR, s. m. O que faz operação: *v. g.* « destro, e expertissimo *operador*»; em Cirurgia.

OPERÀNTE, p. pres de Operar. *B.* 3. 5. 6.

OPERÁR, v. n. Obrar, fazer o que é de seu officio, ou exercicio: *v. g.* « os Principes não estão onde *opérão;* i. é, por outros, e por seus Ministros *os Exercicios maiores que* operavão *continuamente. Port. Rest. Palm. Dial.* 2. *para operar melhor na guerra.* §. *o Cirurgião* operou *mui bem:* fez a operação.

OPERÁRIO, s. m. Obreiro, trabalhador. *Vieira,* fallando dos Ministros do Evangelho. *a seara . . . he muita, mas os* operarios, *ou lavradores são poucos.* Operario *do Senhor, do Evangelho;* operario *Apostolico,* &c.

OPERATÍVO, adj. Disposto em ordem a alguma operação arificial, ou natural. « *parte operativa.* » *Meth. Lusit.*

OPERLÁNDAS. V. *Opalanda.* « o seu capello era cru, de grandes *operlandas:* » falla de uma viuva abeatada. *Ulis.* 2. 8.

OPERÒSO, adj. Que vale em razão da virtude do Sacramento, e por isso aproveita: *v. g. suffragio* operoso *he o do Sacrificio da Missa,* &c. *Vida de S. João da Cruz.*

OPHÍASIS, s. f. Especie de Alopecia, em que o cabello cái, e deixa a cabeça calva em SS.

OPHIÓPHAGO, adj. Que se alimenta de serpentes.

OPHTALMÍA, s. f. t. de Cirurg. Doença dos olhos, e principalmente na inflammação da membrana conjunctiva, ou agnata.

OPHTÁLMICO, adj. Que respeita a ophtalmia: *v. g. remedio* ophtalmico.

OPIÁTO, adj. Em que entra opio. Usa-se substant. por medicina feita de *opio:* *v. g.* opiatos *cordiaes, hystericos,* &c.

OPÍFICE. V. *Artifice.*

OPILAÇÃO, e deriv. V. *Oppilação,* &c.

OPÍMO, adj. *Despojos opimos;* ric... fig. Fertil, abundante: *v. g.* « a terra responde com frutos *opimos.* » *Insulana.* §. *M. Conq.* « trofeos *opimos.* »

OPINÁNTE, s. m. O que vota, e diz a sua opinião, o seu parecer. *Chrysol Purif.*

OPINÁDO, p. pass. de Opinar. *Vieira, Card. Tom.* 2. *f.* 7. « para o poder de nossas armas não ficar menos bem *opinado:* » avaliado, julgado. OPI-

OPINÁR, v. n. Dar o seu voto, ou parecer; votar. §. Avaliar, reputar.

OPINATÍVO, adj. Que tem por fundamento a opinião particular, e não se sabe ao certo; não demonstravel §. Em que cada um póde seguir o que melhor lhe parece: *v. g. questões* opinativas.

OPINÁVEL, adj. Em que cada um póde discorrer conforme lhe parece.

OPINIÃO, s. f. Parecer, dictame, sentimento, juizo, que se forma de alguma coisa: *v. g.* dizer *a sua* opinião *votando.* §. O voto, que se dá. §. Reputação, conceito bom, ou máo. *Barros, Elog. I. f.* 309. §. *Homem de opinião*; i. é, bem conceituado, de quem se esperão boas, ou grandes coisas. *Eufr.* 3. 2. §. Presunção. *Ulis. f.* 13. *agora que vossas filhas vão entrando èm* opinião *de si, ponde-lhes freio.* §. Empresa, intento. *Eufr.* 2. 7. «desistia da minha *opinião.*"

OPINIÁTICO, adj. Presunçoso. *H. Pinto. M. Pinto*, c. 177. *nação a mais* opiniatica *do mundo.* §. Obstinado. *M. Lus.* §. Amigo de novas opiniões. *B. Per. e Feyo, Serm. da Purificação, f.* 86. *ỳ.*

OPINIÓSO, adj. Opiniatico, aferrado á sua opinião; presunçoso, pontoso, homem de sua opinião, *Arraes*, 5. 12.

ÓPIO, s. m. O sumo das dormideiras, ou a lagrima naturalmente destillada dellas, que é veneno, ou remedio segundo as doses. §. fig. Peta; logração; *v. g. dar* opio *a alguem*; peteá-lo, lográ-lo.

OPÍPARO, adj. Custoso, e magnifico: *v. g. mesa* opipara; *banquete* —. *Camões*, *e Telles.*

OPISTHÓTONOS, s. m. t. de Med. Convulsão, que faz dobrar o corpo para traz. *Ferreira.*

OPOBÁLSAMO, s. m. Balsamo puro, e liquido sem mistura, e mui aromatico.

OPOPÀNACO, s. m. Gomma amarga de cheiro mui desagradavel, amarella por fóra, e branca por dentro; tira-se por incisão de uma arvore de Macedonia, chamada *Panaces Heraclion.*

OPPILAÇÃO, s. f. Obstrucção dos canáes, ou ductos do corpo: *v. g.* a obstrucção nos do figado se diz *oppilação do figado.*

OPPILÁDO, p. pass. de Oppilar. Doente de oppilação. §. no fig. *ter os ouvidos* oppilados *para as razões. H. Pinto, f.* 562.

OPPILAR, v. at. Causar oppilação; obstruír.

OPPOENTE, s. m. O que está fazendo opposição, e concorre a Beneficio. *V. do Art.* 1. 9. «erão os *oppoentes*:» alias se diz *oppositores.* §. Litigante. *Orden. L.* 3. *T.* 47.

OPPÔR, v. at. Pôr alguma coisa para resistir ao golpe, e cobrir o proprio escudo: *v. g. e aos botes da espada* oppõe *o escudo.* fig. *para se defender* oppoz *ao inimigo trinta valentes soldados.* §. Resistir: *v. g. a essa decisão* oppõe-se *a Lei*: *oppoz-se ao inimigo.* §. *Oppòr-se á Cadeira, ou Beneficio*; fazer exame, ostentação, ou outra provação com outros, para a conseguir, se se avantaja no merecimento. §. Contrariar: *v. g. o Tribuno* oppoz-se *á Lei*; que não se decretasse.

OPPORTUNAMÈNTE, adv. A bom tempo.

OPPORTUNIDÁDE, s. f. Boa occasião, tempo proprio, e conveniente.

OPPORTÚNO, adj. Que vem, ou se faz a bom tempo, quando convèm, ou cumpre: *v. g. soccorro* —. §. *Chuva* opportuna. *Freire. tempo, e lugar* opportuno *para curar as feridas*; i. é, adaptado, accommodado. *P. Per.* 2. 3. *terra muito* opportuna *para ser assento de senhorio, e governança*: i. é, apta, boa, azada.

OPPOSIÇÃO, s. f. Positura defronte, na parte opposta; e na Astron. a do Planeta opposto ao Sol, ficando o opposto em 180. gráos. A *opposição* do Sol, e da Lua causa os eclipses, com a Terra, ou sua sombra de permeyo, ao que allude *Cam. Eleg.* 11. *o Sol no Olimpo se escurece não por* opposição *de outro planeta* (ficando a Lua entre elle, e a Terra). §. Opposição do que está diante, e nos toma a vista por esse lado: *v. g. com a* opposição *da Terra se esconde a Lua a nossos olhos.* §. O acto de oppòr-se, resistir, impugnar, contrariar, votando, não executando; pondo forças em contrario; *v. g.* na guerra, *fez dura* opposição, *e resistencia*: argumentando contra, ou com outros, ou em concurso, para levar Officios, Cargo, ou Beneficio. §. O *Partido da Opposição*, no Parlamento Inglez, são os Membros, ou vogáes, que não seguem ordinariamente as medidas, e conselhos do Ministerio, e os impugnão. *Papeis Publicos.*

OPPÓSITO. V. *Opposto.* «angulos *oppostos*:" e «cabo a elles *opposito.*" *Barros.* §. *Em opposito.* V. *Defronte. Costumes* oppositos *á obediencia de Deos. Feo, Serm. da Purificação. f.* 86. *ỳ.*

OPPOSITÒR, s. m. O que pertende Cadeira de Lente, ou Beneficio. V. *Oppoente.*

OPPOSITORÍA, s. f. Casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos Oppositores se fazião as conversações.

OPPÓSTO, p. pass. de Oppòr. V. §. Contrario, ou contradictorio: *v. g. dizer coisas* oppostas, *como sim, e não. as delicias da carne são* oppostas *á honestidade.* «é-me *opposto*;" i. é, adverso; meu adversario.

OPPRESSÃO, s. f. O acto de opprimir. §. O vexame do oppresso: *v. g. com* oppressão *dos pobres.* §. Peso incommodo: *v. g.* oppressão *do estomago carregado.*

OPPRÉSSO, p. pass. de Opprimir: *v. g.* oppresso *de dòr, de miserias, dividas; dos inimigos. M. Lus.* 1. *f.* 21. *e f.* 355. *Corte Real, Naufr.* 6.

OPPRESSÒR, s. m. O que opprime.

* OPPRIMIDÍSSIMO, superl. de Opprimido. muito opprimido. Almas —. *Bern. Estimul. Prat.* 32. *f.* 332.

OPPRIMÍDO, p. pass. regular de Opprimir. *Costa*, *Virg.* §. Violado, forçado. *Arraes*, 10. 23. « a mãi de Platão foi *opprimida.* "

* OPPRIMIR, v. at. Vexar, affligir, molestar, perseguir.

OPPRÓBRIO, s. m. Deshonra, infamia, ignominia.

OPPROBRIÒSO, adj. Que traz, ou causa, ou serve de opprobrio. *P. Per.* 2. 64. ỳ. « palavras *opprobriosas.*"

OPPUGNAÇÃO, s. f. Ataque, combate para render: *v. g. a* oppugnação *de Diu.*

OPPUGNADÒR, s. m. O que ataca, combate a Praça; combatente.

OPPUGNÁR, v. at. Atacar, combater: *v. g.* oppugnar *a Fortaleza*, *a Praça*, *a Cidade.*

* OPTALMÍA. V. Ophtalmia. *Ferreir. Cirurg.* 86.

OPTATÍVO, adj. *Modo Optativo*: variações do Verbo em Grego, e noutras Linguas, que exprimem o desejo, e se usão declarando-o simplesmente, ou pedindo, á differença do *Imperativo*; usa-se talvez substantivamente: *v. g. o* Optativo *deste Verbo.* t. de Gramm. *Vieira*, 3. *fol.* 235.

ÓPTICA, s. f. Parte da Fisica Mathematica, que ensina as Leis da visão directa.

ÓPTICO, adj. que respeita á Optica, ou visão directa. §. *Nervos opticos* são aquelles, cuja expansão fórma um como forro no fundo dos olhos, no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos. *Arraes*, 1. 14. §. *Eixo optico*: a linha, que passa pelo centro do objecto, e do olho. §. Perito na Optica.

OPTIMÁTES, m. pl. Os principáes, e grandes da Nação, ou da Corte. *Vasconc. Arte.*

ÓPTIMO, adj. Mũito bom: *v. g. doce* optimo: optimo *modo de Governo. Vasconc. Arte.*

OPULÈNCIA, s. f. Riqueza grande.

* OPPULENTÍSSIMO, superl. de Opulento. muito opulento. Cidãde —. *Mariz*, *Dial.* 4. 2. Reinos —. *Hist. Dom.* 3. 1. 3. Igrejas —. *Agiol. Luist.* 2. 117. Morgados —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 2.

OPULÈNTO, adj. Mũi rico. *Camões. a* opulenta *Malaca.*

* OPUNTA, s. f. Planta, a que tambem dão o nome de figueira da Índia. *Dicc. das Plant.*

OPUSCULO, s. m. Obra litteraria de pouco corpo, tomo, ou leitura.

* OQUE. V. Ocre.

OQUEÁ, s. f. Moeda da India, que valia um cruzado no tempo de *Fernão Mendes Pinto*, *f.* 4. ỳ. *col.* 2. *Telles*, *Hist. Ethiop.* diz, que 40. *oqueás* valem 400. patacas.

ÓRA V. *Hora.*

* ÓRA, adv. de tempo. Agora, ja, neste momento §. Logo, portanto §. Quando se repete distributivamente em diversas orações significa já uma, ja outra vez. « Vendo *ora* o mar até ao Inferno aberto, *Ora* com nova furia ao Ceo subia." *Lus.* 6. 80. « *Ora* marchava e batia os dentes; *ora* lançava a lingua fóra" *Hist. Dom.* 1. 5. 6. Tambem o escrevem com h. « *Hora por uma*, *hòra* por outra parte." *Eneida Port.* V. 105.

ORAÇÃO, s. f. Discurso eloquente em um dos generos de causas; para elogiar; accusar, ou defender; persuadir, ou dissuadir. §. Preces, supplica a Deus, &c. §. t. de Gramm. Frase com sentido perfeito; proposição, sentença.

ORAÇOÈIRO, s. m. antiq. Livro de orações, e preces da Igreja. *Elucidar.*

ORÁCULO, s. m. Reposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas Divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. §. O lugar onde estavão os Templos, e se davão as respostas: *v. g. o* Oraculo *de Delphos.* §. A Revelação Divina verdadeira. §. fig. Verdade infallivel; ou pessoa, que a diz. §. *Fallar d'Oraculo*; i. é, em ar misterioso, e decisivo. §. Despacho vocal, que o Papa dá a requerimentos. *V. do Arc.* §. Oratorio, antiq. donde vem *Orago.*

ORADÒR, s. m. O que faz Orações, e Sermões. §. O ministro que ora a Deus polo povo. *Ined. I. f.* 124.

ORÁGO, s. m. Oraculo. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 3. *e Prol.* « o Delphico *Orago.*" §. O Santo, a que o Templo é dedicado: *v. g. o* Orago *desta Igreja.* §. fig. Coisa que prediz, e prenuncia, e tira conhecimento do futuro, ou ignorado. « *os malmequeres* (flores) *equivocos* oragos *de infurtunios, e prazeres*: alludindo ao brinco de se desfolhar o malmequeres, dizendo *bemmequeres*; *malmequeres* alternadamente, para tirar bom, ou máo annuncio, segundo acaba em *bemmequeres*, ou *malmequeres* a ultima porção da flor, que se desfolha. *malmequeres*, *bemmequeres*, *malmequeres dice a flor.*

ORÁL, adj. Vocal, de boca: *v. g. lei* oral: *tradição* oral; que vem de boca em boca.

ORÁR, v. at. Pedir alguma coisa a Deos; *Vieira.* « *orárão*, e exorárão a vossa pieda[illegible] §. Rogar, pedir, supplicar. §. Fallar em publico, louvando, accusando, ou defendendo; persuadindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia. §. Proferir orando, pedindo. *Lus.* II. 78. « estas palavras táes fallando *orava.*"

ÓRASÚS, interj. Eya pois. *Camões.* « *Orasús*, gente forte, haveis chegado."

ORÁTE, s. m. O homem doido. §. *Casa dos* [illegible]

orates; i. é, dos doidos. *Vieira.*

ORARÓRIA, s. f. A Arte de orar, a Eloquencia.

* ORATÓRIAMÈNTE, adv. Por modo oratorio, segundo as regras da Arte oratoria.

ORATÓRIO, s. m. Nicho onde estão Santos em casa, e talvez tem altar onde se diz Missa. §. Drama de assumpto sagrado; *v. g.* historia tiráda da Escritura. « representar um *oratorio.* »

ORATÓRIO, adj. Que respeita ao Oradòr, e á Oratoria, ou Eloquencia.

ÓRBE, s. m. A Esfera celeste, ou terrestre: *v. g.* « as tres partes do *Orbe.* » *Vasconc. Not.* *Ambos os Orbes*: o mundo novo, e o conhecido d'antes. *os* orbes *celestes. Not. Astrol.* §. Toda a fábrica do Universo. *Vieira*, 4. *f.* 45.

*ORATORIOZÍNHO, s. m. dim. de Oratorio, pequeno oratorio. *Blut. Vocab.*

ORBICULÁR, adj. Redondo, esferico; circular. §. *Musculo orbicular*; é o terceiro dos que servem para levantar, e abaixár as pestanas.

ORBICULÁR, v. n. V. *Girar. Pina*, *Palacio do Sol*, *f.* 9. p. us.

ÓRBITA, s. f. t. de Astron. O circulo maximo, pelo qual se suppõem mover-se com seu movimento proximo os seis Planetas, cada um na sua *orbita*; e cada *orbita* corta a Ecliptica em dois pontos chamados *nós.* §. *Orbitas dos olhos*; as cavidádes onde alles estão.

ORBÍVAGO, adj. poet. Vagamundo, que vaga pelo orbe: *v. g.* orbívago *clarim da Fama. Tavares.*

ÓRCA, s. f. Peixe marinho monstruoso, inimigo da baleya, de cujos filhos, que ás vezes lhe extráe do ventre ás dentadas, se nutre, e alimenta. (*Osca*, *ae.*)

ÓRÇA, s. f. t. de Naut. Usa-se adverbialmente: *v. g. metter á orça*; que é quando se navega á bolina, proejar, e chegar-se para o vento; bolinar. *F. Mendes*, *c.* 56, « *mettendo á orça* ... se poz a barlavento. » *Ir á orça*: mudar o rumo que a proa levava. *mandou ir a náo* á orça, *por se afastar da terra*; onde ião varando. *Couto*, 7. 8. 12.

ORÇÁDO, p. pass. de Orçar.

ORÇADÒR, s. m. O que faz orçamento, esmador.

ORÇAMÈNTO, s. m. Estimativa; *v. g.* do que será necessario para o custo de alguma obra. Resende. *Cron. J. I. f.* 71. ỹ. *col.* 2. *Barreiros*; *Corograf. fazendo* orçamento *para o que havia mister para o diante*: esmo.

ORÇÁR, v. n. t. de Naut. Metter á orça. *Vieira* « *orçou* o timonciro, pondo a mesma proa á onda. » §. Esmar, julgar pela estimativa do numero, ou quantidade. *F. Mendes. as offertas se orçavão em muito maior quantidade.*

ORCHÉSTRA, s. f. (*ch como q.*) Nos Teatros Romanos, o lugar onde se sentavão os Senadores; entre nós é o que occupão os Musicos.

*ORCHIS, s. f. Planta semelhante nas folhas a herva erina, por outro nome abelhinha. *Dicc. das Plantas.*

ÒRCO, s. m. poet. A morte. *Eneida*, *IX.* 127. *depois de dar ao* Orco *tanta vida. Uliss. IV.* 97. i. é, matar. §. *it.* O Inferno. *d'*Orco *os tremendos Numes. Garção*, *Poes.*

ORDEDÚRA. V. *Ordidura. Ined. III.* 11.

ÓRDEM, s. f. Disposição, collocação das coisas em seu lugar, classe: *v. g. a* ordem *das partes do Universo.* §. Modo, estilo de proceder, teyor: *v. g.* ordem *da Natureza*, *da Graça*, *da Providencia*; *a* ordem *de vida que tenho*; i. é, o meu viver. *Barros*, *Vic. Verg. f.* 285. §. Classe dos Cidadãos. §. Disposição, mando, commissão para se fazer alguma coisa. §. Communidade de Religiosos, Confrades, Cavalleiros. §. Um dos sete Sacramentos, pelo qual ao Ecclesiastico se confere o poder de fazer certas coisas pertencentes ao estado, até á *Ordem* Episcopal. §. Modo: *v. g. não tinhão* ordem *de matar huma vez. Amaral*, 11. §. *Dar ordem*, *com que se faça alguma coisa*; i. é, fazer com que se faça. *Arraes*, 8. 17. §. na Archit. Certas proporções, e ornamentos, com que se regulão, e adornão as columnas, suas bases, capitéis, frisos, &c. *v. g.* a Ordem *Dorica*, *a Jonica*, &c.

ORDENAÇÃO, s. f. Lei, Decreto, Alvará, &c. tudo o que tem força de Lei. §. *A Ordenação*: i. é, o corpo das Leis. §. O acto de ordenar, dar o Sacramento da Ordem.

ORDENÁDA, s. f. t. de Math. Linha recta, tirada perpendicularmente do ponto da curva a seu eixo.

ORDENÁDAMÈNTE, adv. Por ordem, com ordem. §. Como a razão manda. *H. Pinto*, *da Verd. Amizade*, *c.* 20. « para amarmos *ordenadamente.* » *fallar — em alguma materia. Lobo*, *Corte*, *Dial.* 9. *princ.* §. Ordinariamente *Ined. I.* 76.

ORDENADÍSSIMO, superl. de Ordenado. « deixou Deus a sua Igreja *ordenadissima.* » *Arraes*, 10. 68.

ORDENÁDO, s. m. O mantimento, ou salario certo, e determinado.

ORDENÁDO, p. pass. de Ordenar. Posto em ordem: posto em ordem de ataque, e defesa. *Couto*, 7. 8. 7. *indo sempre muito* ordenado, *porque esperava de encontrar logo os inimigos.* §. Que tem Ordem, Sacramento. §. Estabelecido, constituido: *v. g. os Reis forão* ordenados *por Deus. Barros. Elogio I. f.* 280. §. Manda pela Lei, e Ordenações. §. *Ordenado* a algum serviço: *v. g. pessoas* ordenadas *á Feitoria*: que são obrigados, e continuos nella. *Cast.* 2. 217. *cousas* ordenadas *ao Commercio*; tocantes, que provião a elle. *B.* 3. 1. 1. e 2. 1. 3. *proveu a gente* orde-

na-

nada (á fortaleza), *que erão cem pessoas* : e 2. 1. 6. *ião* ordenados *para andarem de armada com Afonso d'Albuquerque.*

ORDENADÒR, s. m. O que dá ordem, e dispõe o modo. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 70. *ỳ. col.* 2.

ORDENAMÈNTO, s. m. antiq. Ordem, disposição, mandado *Testam. del-Rei D. J. I.* Estatuto, Lei, ordenação.

ORDENÀNÇA, s. f. Lei, ordenação. *Arraes*, 1. 11. §. Disposição, ordem do Exercito, da batalha. *F. Mend. c.* 10. *B. I.* 6. 4. §. *Soldados*, ou *gente da Ordenança*; erão os Soldados, ou gente de guerra dada, e paga pelas Camaras, e Concelhos, e ordenada á defesa da Terra, alistada, e exercitada, e sempre prestes, e apercebida. *Serverim*, *Notic. f.* 44. Esta a cada passo se contrapõe á *gente d'armás*; nos nossos Classicos é milicia estavel, e não levantada occasionalmente. V. *Ined. III. f.* 460. *B. Paneg.* 1. e *Dec.* 1. 6. 4. « instrumentos musicos... para animar o furor da guerra, como vemos usar na *ordenança dos Soiços*: " i é, nos Regimentos Suissos. *Id.* 2. 7. 4. *Capitão da* Ordenança *da gente de pé*: e 3. 5. 7. *ao modo que os Alemães de* ordenança *lanção os passos remissos*, *ou appressados*, *segundo o sentem no pifaro*, *ou tambor. Gente da ordenança*, e *gente de armas*, classes differentes. *B.* 2. 10. 5. e 2. 7. 9. *no fim.* « Affonso de Albuquerque, vendo que nestes (na *gente da Ordenança*), como na gente nobre, houve mais desordem, que *ordenança*, ... determinou de se recolher. " §. Hoje a gente das *Ordenanças* á indisciplinada, posto que tenha *Capitães*, e *Capitão Mór*, que fazem poucos *alardos*, e menos exercicios. §. Ordem, estilo, gosto. *Castilho*, *Elogio. fez acabar pela* ordenança *moderna o Convento de Belem.*

ORDENÀNDO, p. pass. futuro de Ordenar. Usa-se substant. O que esta para tomar Ordens Sacerdotáes. *V. do Arc.* 1. *c.* 17.

ORDENÀNTE, s. m. O que confere o Sacramento da Ordem. §. Por Ordenando, *V. do Arc.* 1. 17. talvez por erro, porque aí mesmo diz depois *o ordenando.*

ORDENÁR, v. at. Dispòr em seu lugar, collocar com concerto, relações proporcionáes, &c. *v. g.* ordenar *as tropas.* §. Mandar por Lei; Decreto, ordem. §. Dirigir, regular em ordem a certo fim. *para* ordenarem *sua vida conforme a esta regra* (os Parochos). *Catec. Rom.* 485. §. Dispòr, traçar : *v. g.* ordenar *uma festa a alguem; mal*, *morte. Lus. II.* 81. *nos* ordenassem *ver-nos destruidos.* ordenar *uma cavalgada contra o inimigo; enganos*, *ciladas*, *&c.* *o enterro.* §. « paixão... e cura-se com a causa, que a *ordena.*" *B. Clar.* §. Conferir a Ordem, Sacramento. §. *Ordenar o processo*; formá-lo segundo a ordem judicial da Ordenação. *Orden.* §. Compòr regularmente : *v. g.* ordenar *versos. Bern. Lima*, *f.* 144. §. Dar Ordens, Sacramento. §. *Ordenar-se*: tomar Ordens ; *v. g.* de Presbytero, &c. §. *Ordenar-se*: dispòr-se, apparelhar-se. « se *ordenou* para fazer grandes obras. " *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 31. §. *it.* Fazer. *sem rendas*, *de que se possão* ordenar *as officinas*, *e cerca do Convento. Elucidar. Carta do Cardeal D. Henrique.*

* ORDENÁVEL, adj. Capaz, proporcionado a ordenar-se ou dirigir-se. *Alma Instr.* 2. 1. 11. 1.

ORDENHÁDO, p. pass. de Ordenhar.

ORDENHADÒR, s. m. O que ordenha.

ORDENHÁR, v. at. Mungir o leite ás vacas, ovelhas, cabras. « *ordenhando* suas vacas. " *Eneida*, *III.* 144. « as ovelhas *ordenha.*" *Bern. Lima.* « são horas de *ordenhar.*" *Arraes*, 5. 8.

ORDIÁIRO, ou ORDIÁYRO, antiq. Ordinario. *Elucidar.*

ORDÍDO, pass. de Ordir. *H. Pinto*, *f.* 562. *col.* 1. *engano* —. *Lus. I.* 79.

ORDIDÒR, s. m. O que urde.

ORDIDÚRA, s. f. Ordume. §. fig. « *Ordidura* da historia esorita. " *Ined. III.* 11.

ORDIM. s. f. antiq. Ordem. *Elucidar.*

ORDIMÈNTO, s. m. No fig. principio : *v. g.* ordimentos *de nova vida. Arraes*, 6. 11.

ORDINÁL, adj. Que denota a ordem de antecedentes, e consequentes, ou que se seguem depois; *v. g. Adjectivos numeráes ordináes*; como *primeiro*, *segundo*, *terceiro*, *&c.*

ORDINÁR. V. *Ordenar. Elucidar.* antiq.

ORDINÁRIA, s. f. Pensão, ou mantimento assignado, e dado regularmente a alguma pessoa, ou casa, aos mezes, aos quartéis, ou por anno. *Severim*, *Notic.* §. *Ordinaria magna*: um dos actos, que se fazião na Universidade antes da Reforma ultima de 1772.

ORDINÁRIAMÈNTE, adv. De ordinario. §. Frequentemente, commummente.

ORDINÁRIO, adj. Que se usa, e costuma fazer : *v. g. pratica*; *ceremonia* ordinaria; *caminho* —. §. *De ordinario* : ordinariamente. §. De sorte não subida : *v. g. panno* ordinario; *comer* ordinario. §. *Juiz ordinario*; oppõe-se ao *Delegado.* §. Em Direito Canonico, o Bispo, Arcebispo, ou Prelado.

ORDINHÁDO. V. *Ordenado* de Ordens. *Carta Regia* citada no *Elucidar.*

ORDÍR, v. at. Pòr no teyar os primeiros fios da teya. §. fig. Traçar : *v. g.* ordía *a falsidade. Lus. II.* 10. ordir *enganos. H. Pinto*, *f.* 8. *ỳ. Vieira. como estava armado o laço*, *como tinhão* ordido *a trama? B.* 1. 5. 6. V. *Urdir.*

ORDO, s. m. antiq. Cevada. *Elucidar.* « hum alqueire de *ordo.*"

ORDÚME, s. m. Os primeiros fios da teya, que se põem no teyar. §. fig. Composição imperfei-

feita por ser a primeira, ou da arte em seus principios. *Sá Mir.* « de que Petrarca fez tão rico ordume »

ORÉADA, s. f. poet. Ninfa do monte. *Camões.*

ORÉGÃO. V. *Ouregão.*

ORÊLHA, s. f. A parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som. §. *Ouvir com orelhas surdas*: fingir que não ouve. *Eufr.* 2. 7. §. *Bater na orelha*, fig. agradar pelo som, e pelo sentido. *Eufr.* 3. 2. « essa carta sim, que me bate na orelha. » §. *Ficar com as orelhas baixas*; i. é, humilhado. §. *Torcer a orelha*, fig. arrepender-se. §. fig. Os ouvidos: *v. g. as orelhas angelicas tocasse. Camões.* §. *Quebrar as orelhas*; com pratica impertinente. §. *Dar orelhas*: escutar, ouvir, dar ouvidos. §. *Lançar orelhas a alguma coisa*; vir nella. *B.* 2. 7. 5. §. *Andar á orelha de alguem*; fazendo contos, enredos, mexericos. *Idem*, 4. 7. 13. §. *Fazer orêlhas de mercador*: não querer ouvir, ou fazer, que não ouve. frase famil. §. *Orelha de martello*; o membro delle fendido, com que se arrancão os pregos. §. *Orelha de urso*: herva (*dentaria maior, artrica*) §. *Abanar as orelhas*: negar o que se pede, ou expõe. §. *Trazer a orelha comprida sobre alguem*; andar escutando o que elle diz, e falla, por desconfiança. *Ulis. f.* 7.

ORELHÁDO, s. m. V. *Orilhado. sois* orelhado *dos cabellos*: o luto, ou dó. *Lobo, Deseng. J. I. Disc.* 7.

ORELHÃO, s. m. t. de Fortif. É uma pequena redondeza revestida de muralha, e avançada sobre a espalda dos baluartes, onde ficão as torres concavas, para cobrir o canhão, que fica no flanco retirado. *Fortif. Moderna.* §. Peixe do Oceano, que tem grandes barbatanas como orelhas. §. Orelhudo. §. O acto de puxar pelas orelhas. « dar um *orelhão.* »

ORELHÊIRA, s. f. Orelha de porco, que se guisa, e come. §. Brincos das orelhas. *humas orelheiras de ouro, e pedraria. Couto*, 10. 7. 13. *Id.* 6. 4. 4. *as matronas* (de Goa), *que menos podião, tirarão as cadeias*, orelheiras, *e anneis* (para enviar a Diu a D. João de Castro), dizendo, que tudo se vendesse para o serviço do seu Rei, &c.

ORELHÍNHA, s. f. dimin. de Orelha.

ORELHÚDO, adj. Que tem grandes orelhas.

ORÉSSA, s. f. Beirense. V. *Viração.*

ÓRFÃ, ou ORFÃA, s. f. Mulher, a que morreo o pái, ou a mãi. V. *Orfão. orfã de dous filhos. B.* 4. 6. 4.

ORFANDÁDE, s. f. O estado do que não tem pai, ou mãi por morte delles. §. fig. Desemparo, que causa a falta do pái, ou mãi. *Vieira. pedia Rachel a tristeza, o luto, a* orfandade *da sua casa.*

ORFÃO, s. m. Aquelle, a quem morreu o pái, ou a mãi; de ordinario se diz dos meninos, e moços. §. adj. « a Raínha, por não ficar *orfã de dois filhos*: » i. é, privada, matando-lhos, ou morrendo. *B.* 4. 6. 4. e fig. « a Cidade *orfãa de seu Rei.* » *Barros, Dec.* 4. *f.* 512. *os campos* orfãos *daquelles, que esperavão tirar delles o fruto, para sustentar seus filhos. Jorn. d'Africa*, c. 2. « *orfãa* de tão doce companhia. » *Flos Sanct. pag. XCV. miseravel mulher, tão* orfã *do que pertendia*: i. é; falta, sem o conseguir. *F. Mendes*, c. 30.

ORFINDÁDE. V. *Orfandade*, como hoje dizemos. *Camões, Edição de Craesbeek em* 1626. *e B. Clar. f.* 6. *ỹ. col.* 2.

* ORGANÈIRO, s. m. Official que faz orgãos.

ORGÃO. V. depois de *Organsin.*

ORGÀNICO, adj. Concernente aos orgãos, ou membros do corpo animal: *v. g.* « partes *organicas.* »

ORGANÍSTA, s. c. Pessoa que toca orgão, instrumento.

ORGANIZAÇÃO, s. f. Composição regular de membros unidos em um todo; *v. g.* do corpo animal, das plantas; estructura.

ORGANIZÁDO, p. pass. de Organizar.

ORGANIZADÒR, s. m. O que organizou, ou compôz de membros diversos.

* ORGANIZAMÈNTO, s. m. Organização *Pinheiro, Obr.* 1. 10.

ORGANIZÁR, v. at. Compòr, formar de orgãos, ou membros algum todo: *v. g. Deus que organizou o primeiro homem de barro; que organizou as plantas com tanta perfeição em ordem a seu fim.* §. fig. « *Organizar* os escudos de armas. » *Maris*, 4. c. 20. §. *Organizar o Governo, e Estado, a Constituição do Estado; um codigo*, ou *corpo de Leis*, uma *administração*, ou *repartição da administração publica, civil, municipal*, &c.

ORGANSÍN, s. m. Um dos Lotes de seda, que se torcem nas Fabricas, e manipulação dos casulos, para servir as Fabricas, &c. Nas mesmas Leis se chama *Organzin*, e se distinguem tres qualidades de seda em materia primeira de Fabricas, o *organzin*; a *trama*, e *a que se destina para retrós*, seda torcida prompta, que pasou pelo moinho.

ÓRGÃO, s. m. Membro do animal, que tem sua particular funcção: *v. g.* o nariz é *orgão* do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos do ver; a lingua do gosto; os genitáes da geração, &c. §. na Fortif. *Orgãos*: são páos grossos, e longos, unidos entre si, e ferrados com pontas de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quaes cordas se cortão, para os deixar caír, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif. Moderna.* §. *Orgão do esteireiro*; o páo roliço, onde prende a cabeceira da teya. §. *Orgão do*

teyar

tear; o páo roliço, em que se envolve o panno, que vai ficando tecido. §. Nas adegas, o sifão curvo pneumatico, pelo qual se vasa o vinho de huma pipa para a outra. §. Instrumento Musico de canudos, pelos quaes sái o ar com a regularidade, que se quer, tocando nas teclas. §. *Canto de Orgão*; opposto ao *Canto Chão.*

ORGÁSMO, s. m. t. de Med. Agitação dos humores, que tendem a evacuar-se.

ORGE, s. antiq. Cevada. *Elucidar.*

ORGEVÃO, s. m. Herva officinal. (*verbena*)

ÓRGHO, antiq. Cevada. *Elucidar.*

ORGÍAS, s. f. pl. Festas de Bacho, que se fazião de noite. *Costa*, *Virg.*

ORGÚLHO, s. m. Brio, ufania; suberba; elevação de alma, nobre, ou reprehensivel segundo os motivos, &c. *Lus.* *X.* 146. *um ledo* orgulho, *e geral gosto, que os animos levanta a ter para trabalhos ledo o rosto.* §. na Volater. A suberba, que toma o falcão, que anda bem nutrido, e pouco feito á mão, fazendo-se esquivo, desobediente. *Fernandes, Arte da Caça.*

ORGULHÒSO, adj. Que tem orgulho. *era fidalgo* orgulhoso, *e muito cavalleiro.* *Couto*, 4. 8. 11. Hoje toma-se á má parte por suberbo, que não reconhece superioridade, ou subordinação. V. *Orgulho*, e o lugar cit. da *Lusiada.* §. fig. *Mar orgulhoso*; suberbo, tumido, inchado.

ORI, s. m. Na Asia Port. os ganhos das Tá...as, ou Jonos.

* ORIBITAS, s. m. pl. Herejes da Bohemia sectarios de alguns erros de João Hus, no seculo decimo quinto. *Leão*, *Chron. de D. Duarte* 13.

* ORICÁLCO V. Aurichalco.

ORIENTÁDO, p. pass. de Orientar.

ORIENTÁL, adj. Do Oriente. §. *Linguas Orientáes*; a Hebraica, Caldaica, Syriaca, Arabica, &c. §. Que tem oriente. V. *Perola oriental.*

ORIENTÁR, v at. mod. adopt. fig. Dirigir alguem a algum ponto certo, ou pessoa, para delle se governar nas consequencias, ou acções successivas, e ter conhecimento das posições, e correlações moráes. §. *Orientar-se*, refl. *quiz* orientar-me *na terra*, ou *neste negocio*: daqui *desorientar*; fazer perder o tento do ponto principal.

ORIÈNTE, s. m. Levante, Nascente, a parte donde nasce o Sol. §. *O oriente das perolas*; é um claro com vivos de vermelho, e as que o tem são as melhores. §. *O Oriente da Gloria*: o Ceo. *Alma Instruída.*

ORIÈNTE, adj. Que nasce, ou se levanta. "o Sol *oriente.*" *Ferr. Eleg.* 6.

ORIFÍCIO. s. m. Buraquinho, poro, estreita entrada, collo apertado: *v. g. os* orificios *dos corpos*, *dos vasos de vidro*, *do estomago*, &c.

ORIFLÁMA, s. f. V. *Auriflama.* Estandarte, de que os antigos Reis de França usavão na guerra.

ORÍGEM, s. f. Principio, começo de alguma coisa: *v. g. a* origem *deste rito*, *uso*, *ceremonia*, *desta palavra.* §. Fonte, nascimento: *v. g. a* origem *deste rio.* *M. Pinto*, *c.* 39. §. Causa: *v. g. a* or...m *da discordia*, *da dòr*, *da amizade*, *magoa.*

ORIGINÁL, s. m. O escrito primeiro, de que se fizerão copias, e assim o painel de que as tirárão; o exemplar de que se fez traducção: *v. g. este Poema tem outra graça no* Original *Grego.*

ORIGINÁL, adj. *Peccado original*; o que o primeiro homem commetteo, e em que incorrèrão todos os seus filhos, a quem tambem transcende a pena delle. §. fig. *Peccado original*: vicio geral, ou universal. *Vieira.* *o interesse he o* peccado original *deste seculo.*

* ORIGINALMÈNTE, adv. Conforme o original. *Hist. Dom.* 2. 4. 2. *e* 3. §. em sua origem, em seu principio, primitivamente. *Vieira*, *Serm.* 8. 161. *Bern.* *Florest.* 3. 6. 60. §. 7.

ORIGINÁR-SE, v. recipr. Proceder, nascer, ser causado: *v. g. daqui* se orginou *o seu desgosto*, *a sua morte.*

ORIGINÁRIO, adj. Que dá origem: *v. g. fonte* originaria, *donde os vicios procedem.* §. Que traz origem: *v. g.* originario *de Castella*, *França*; aquelle cujos páis forão Castelhanos, Francezes, &c. §. Proprio da familia, e antepassados: *v. g.* "nobreza *originaria*;" que vem dos páis.

* ORIJONES, s. m. plur. Pecegos seccos ao sol, e feitos em doce. *Blut. Vocab.*

ORILHÁDO, s. m. Tecido grosseiro de lãa, usado dantes em vestidos de luto. *Elegiada*, *f.* 42. (*de orillo*, hespanhol, que significa ourelo.) *orelhado* diz *Lobo*, no *Deseng.*

ORÍLHAS, s. f. plur. t. de Ourives. *Os altos* que cercão a obra.

* ORÍNA, e os mais diriv. V. Ourina &c.

ORIO, antiq. V. *Ordo.*

ORIÓN, ou *Oriente*, s. m. t. de Astron. Constellação Austral. *Vieira*, 4. *n.* 215. "*em outra* parte poserão a *Orion*" §. V. o *Diccion. da Fabula.*

* ORISÒNTE. V. Horisonte. *B. Per.*

ORIÚNDO, adj. V. *Originario*: *v. g.* oriundo *de França.*

ORÍX, s. m. Cabra montez, da qual dizem ter na bexiga um licor, que bebida uma gota delle, preserva da sede por annos.

ORJAVÃO. V. *Orgevão.*

ÓRLA, s. f. Borda da Vestidura. §. no Brasão, Guarnição lançada ao redor do escudo.

ORLÁDO, p. pass. de Orlar. §. *fig. os falcões tem a cabeça pintada, e a pinta orlada de amarello. Arte da Caça.*

ORLADÚRA. V. *Orla.*

ORLÁR, v. at. Abainhar, ou cobrir, e forrar a orla da roupa com forro da mesma, ou de outra còr, para se não desfiar; e por ornato. V. *Debruar.*

ÓRLO, s. m. t. da Asia. Instrumento musico. *F. Mendes*, c. 69.

* ORMINIO, s. m. Planta semelhante nas folhas á salva, de asteas quadradas, asperas, e avelludadas, e produz espigas com florinhas vermelhas. *Dicc. das Plantas.*

* ÓRMUZIANO, adj. Natural, ou pertencente a Ormuz, cidade, e ilha no golfo Persico. Mouro —. lavrador —. *Comm. de Rui Freire.* 1. 8. e 9.

ÓRNA, s. f. t. da Asia. Caldo do legume Tori. *Couto*, *Dec.* 8.

ORNÁDO, p. pass. de Ornar.

ORNADÒR, s. m. O que orna.

ORNAMENTÁDO, p. pass. de Ornamentar. Ornado, arrayado, enfeitado. *F. Mendes*, c. 168. f. 216. ℣. col. 2. *ermida* ornamentada *de ramos.* B. Clar. 2. c. 28.

ORNAMENTÁR, v. t. Ornar, arrayar, adornar com ornamentos. §. Prover de ornamentos. « *ornamentar* as Igrejas do necessario, com moderação. » *V. do Arc.* 3. 7. *Agiol. Lusit.* §. Paramentar. *Sousa.*

ORNAMÈNTO, s. m. Ornato, adorno, coisa que orna. §. fig. *Ornamento da Republica.* §. *Ornamentos da Igreja*: as vestiduras, pannos do altar, &c.

ORNÁR, v. at. Adornar, compòr com ornamentos, enfeitar, aformosear com roupas, vestidos, adornos, enfeites, com flores rethoricas o discurso.

ORNÁTO, s. m. Adorno, enfeite, do corpo; e fig. do discurso; das obras de architectura, como os capitéis, coronas, cintas, &c. o são das columnas.

ORNEÁR, V. *Ornejar. Card. Dicc.*

ORNEJADÒR, adj. Que orneja mũito. *Eufr.* 1. 2. « asno *ornejador.* » V. *Ornejar.*

ORNEJÁR, v. n. Diz-se do burro, quando solta a sua voz forte; zurrar. « o filho do asno huma hora no dia *orneja.* » *Eufr.* 1. 3. *f.* 31. ℣.

* ORNITOLOGÍA, s. f. Historia natural dos passaros.

* ORNITOMÀNCIA, s. f. Advinhação pelo voo dos passaros. Ornithomancia.

ORÓ. V. *Ori.*

OROBALÃO, s. m. Em Malaca, fidalgo. *os orobalões de manilha de oiro* são os grandes, e os mais nobres. *Lucena.*

ORÓBO, s. m. Planta medicinal. (*orobus, erachus latifolius alter, &c.*)

ORÓÇA, s. f. antiq. *Ser oroça*, como capa de simonia, qual era o appresentado em Beneficio, que o servia, comendo o appresentante a renda. *Beneficio em oroça*; o que andava deste modo. *Elucidar.*

OROMOLÁSSAS; adv. De *hora má*, mũito em má hora. t. pleb.

OROPÉL. V. *Orôpel.*

OROPIMÈNTE. V. *Ouropimente.*

ORÓSCOPO. V. *Horoscopo.*

ORPHANDÁDE, e deriv. V. *Orfãa*, *Orfão*, *Orfandade.*

ORPHÈNICO, adj. V. *Orpheu.* « *orphenica* suavidade. » *Faria e Sousa.*

ORPHINDÁDE. V. *Orfandade.*

ORRA. V. *Hora. Elucidar.*

ORRÁCA, s. f. Vinho da jagra, mũi forte, usado na Asia. *Camões*, *Carta.* 3. *Gouvea*, *f.* 62. diz que é a sura restillada.

ORRÈTA, s. f. Valle mũi apertado entre dois montes, que apenas admitte poucas fiadas de arvoredo. *Elucidar.*

ÓRTA, e deriv. V. *Horta*, *&c. Ortar*, *B.* 2. 4. 3.

ORTÁDO. V. *Hortado. Barros.*

* ORTALÍÇA. V. Hortaliça.

* ORTÁR. V. Hortar.

ORTELÃA, ou *Ortolãa*, s. f. Herva hortense, mũi verde, crespa, e aromatica; com ella se tempera a panella, e faz salada. (*mentha*, *ae.*) §. *Ortelãa silvestre*: mentrasto. §. Symbolicamente, é a *ortelãa* crueza. *Cam. Eleg.* 7. (a Etymologia pede *hortolãa.*)

ORTELÃO. V. *Hortolão.*

ORTHODOMÍA, s. f. t. de Naut. Derrota do navio, que vai seguindo um dos 32. rumos da agulha.

ORTHODOXÍA, s. f. Conformidade com a verdadeira doutrina da Igreja Catholica Romana.

ORTHODÓXO, adj. Fiel, catholico: *v. g. doutrina* orthodoxa: *homem*, *doutor* —. *Vieira.*

ORTHOGONÁL, adj. t. de Geom. *Linha orthogonal*: a linha que no plano cái rectamente sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHÍA, s. f. Arte, que ensina a representar bem com lettras os sons, e as modificações delles, nas vozes, ou palavras, de que usamos. V. *Ortografia.* §. A Arte do desenho; o desenho feito. §. Perfil: t. de Fortif.

ORTHOMETRÍA, s. f. Medida certa, e exacta. *Insulana.*

ORTHOPNÉA, s. f. t. de Med. Difficuldade de respirar, salvo quando o doente está sentado.

ORTÍGA, s. f. Herva, cujas folhas picão; a *ortiga morta* não pica tanto.

* ORTIGÁDO, p. pass. de Ortigar. *B. Per.*

* ORTIGÃO, s. m. aument. de Ortiga. *Leit. de Andr. Miscell. Dial.* 8.

* ORTIGÁR, v. at. Ferir com ortiga *Card. Dicc.*

Dicc. Barb. Dicc.

* ORTILA; ou Orsita. s. f. Herva que se cria perto do mar; que serve nas boticas, e para uso de tinturarias. *Blut. Suppl.*

ORTÍVO, adj. t. de Astron. Oriental, donde nasce: *v. g. parte* ortiva. *Epanaforas.* §. *Amplitude ortiva*: arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leste, e o ponto donde o Astro nasce em qualquer dia.

ÓRTO, s. m. t. de Astron. Nascimento, ou apparição do astro no horizonte: *v. g.* orto *vespertino*, ou *matutino.*

ÒRTO, s. m. Couve de folha miuda, que bota mũitos ramos, e pega de estaca: tem mais de um còvado de altura. *V. de Arc.*

ORTOGRAFÍA, s. f. *João de Barros, na sua Grammatica,* diz que assim devemos escrever esta pàlavra, *não obstante pedir a Etymologia, que se escreva* orthographia; *porque havemos de escrever como pronunciamos.* Veja-se o *Discurso da Lingua Portugueza de Severim, porque na ultima Edição da Grammatica de Barros, p.* 184 *linha* 23. erradamente se imprimiu *Orthographia.*

ORUGA, s. f. Herva sativa, ou brava. (*Eruca, ae.*)

ORVALHÁDA, s. f. O orvalho, que cái, e se apanha de manhãa.

ORVALHÁDO, p. pass. de Orvalhar. §. fig. *Olhos* orvalhados *de alegria socegada. Eufr.* 1. 1. *de lagrimas. Pinheiro,* 2. *f.* 138.

ORVALHÁR, v. at. Molhar com orvalho. *Costa, Virg. a Lua com o humor nocturno* orvalha *a Terra. Caminha, Epist.* 14. §. v. n. Caír orvalho. §. fig. Chuviscar. §. Deitar em gotas, espargir com orvalho. « fresco roscio crystallino *orvalha.* " « A semente sam, que sempre o Ceo *orvalhe.* " *Caminha, f.* 69.

ORVÁLHO, s. m. Vapòr, que se desfaz em miùdas gotas, e cái do ar á noite, ou na madrugada. §. fig. o orvalho *da graça celestial. V. do Arc.* 1. 27. « *orvalhos* da Divina graça. " *orvalhos sanguineos*, gottas de sangue. *Eneida, XII.* 80.

ORVALHÒSO, adj. Que tem orvalho, em que o há. *Ferr. Ecloga* 3. « as manhãas *orvalhosas.* " *Bern. Lima, f.* 142.

ORÝO, s. m. antiq. Parece significar arroz nos *Docum. Ant. de pam, ou d'oryo, ou de milho.*

ÓS da boca. V. *Epiglote.* §. Por *aos*: *v. g. foi* ós *Ceos*: acha-se em Poetas; e dizem familiarmente.

* OSÀNA. V. Hosana. *Blut. Suppl.*

OSÁR, antiq. por *usar.* V. *Ousar.*

ÓSAS, antiq. V. *Ossas.*

* OSCHÈNSE, adj. De Osca, ou pertencente a Osca ou Oscha antiga cidade da Hespanha. *Estac. Antig. c.* 45.

OSCILLAÇÃO, s. f. Movimento do corpo pendurado, que se move em arco, como a pendula do relogio o faz de uma parte para a outra. *Mechan. de Marie. movimento de* oscillação: *centro da oscillação, &c.*

OSCILLÁR, v. n. Fazer oscillações.

OSCILLATÓRIO, adj. *Movimento oscillatorio*; como o que faz a pendula.

ÒSCO, adj. V. *Embuçado, Encapotado. Palma, Romance.* p. us.

* OSCULÁR, v. at. Beijar. dar osculos. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 80.

* OSCULATÓRIO, s. m. Portapaz, relicario com que se dá a paz na missa officiada em algumas Igrejas. *Blut. Suppl.*

ÓSCULO, s. m. Bejo. §. *Osculo de paz*; o que os Christãos se davão á Missa, quando o Sacerdote diz: *Pax Domini &c.* e hoje os Sacerdotes o fazem ainda. E na Vniversidade os doutores o dão ao novo Doutor.

OSÈNA, s. f. t. de Cirurg. Chaga podre no nariz. *Ferreira, Cirurg.*

ÓSGA, s. f. Especie de lagartixa venenosa. (*Lacertus, aut stellio.*) §. *Por modo de osga*; frase chula; i. é, com dissimulação, para legrar, e fazer a sua.

OSIÇÔM, s. f. antiq. *A noite era mũi clara,* [illegible] *porque entam fora o dia da* osiçom *da Lũa.* [illegible] *III.* 285. será *opposição?*

* OSMA, s. f. ant. Bando, parcialidade; sociedade. *Ulyssipo,* 3. 7.

OSMÁR. *Esmar.* Conjecturar. *Elucidar.*

* ÓSPEDE, e os mais diriv. V. Hospede &c.

OSPITAÇÔM, s. f. antiq. *Ord. Af.* 2. 2. 7. *f.* 40. Obrigação de hospedar, e dar aposentadoria a Fidalgos, Ministros, e pessoas do rasto del Rei, e seu serviço.

ÓSSA, s. f. antiq. Ursa, femea do urso. Daqui a *Serra d'Ossa.* §. *Óssas*, antiq. dom que os noivos fazião ás noivas, e as viuvas aos noivos, e talvez estas aos Alcaides, e Senhores das Terras, por casarem segunda vez dentro de anno e dia. *Elucidar.*

OSSÁDA, s. f. Os ossos do cadaver desfeito. §. fig. *A ossada de uma náo*; os fragmentos do naufragio. *Vieira.* §. *Fazer alguma náo a ossada*; quebrar, naufragar. *Couto,* 7. 8. 12. *ali fizera a ossada, e a gente se afogára toda.* §. *A ossada de uma Cidade*; os alicerces, e ruínas. [illegible] *dinho.*

ÓSSEO, adj. Da natureza do osso, duro co[illegible] osso.

* OSSIA. V. Ousia. *B. Per.*

OSSÍCOS, s. m. A parte do nariz, que divide as ventas da besta. t. d'Alveit.

OSSIFICAÇÃO, s. f. O fazer-se da natureza de osso, ou ósseo: *v. g. a* ossificação *das cartilagens, e vasos*: t. usual na Medic.

OSSIFICÁDO, p. pass. de Ossificar.

OSSIFICÁR-SE, v. n. Fazer-se ósseo: *v. g.* ossificão-se *com os annos as cartilagens.*

OSSÍNHO, s. m. dimin. de Osso.

ÒSSO, s. m. Parte solida, dura, branca, de que consta o corpo humano; e onde se atácão os musculos que os revestem. §. *Moèr os óssos*: pizar com pancadas: *item*, seccar, matar, causticar com pratica enfadosa. §. *Osso de correr*, o que tem tutano, no boi, ou vaca. §. *Ser Deus nosso osso, e nossa carne*, i. é, verdadeiro, homem como nós. *Catec. Rom.* 63. §. *Em osso*: sem sella, albarda, ou outro guarnimento de animal de cavalgar. « hum *rossim* de almocreve *em osso.*" *Cron. Cist.* 6. *c.* 6.

OSSÚDO, adj. Que tem ossos grandes.

OSSUÒSO, adj. Osseo. *Pinto*, *Gineta.*

OSTÁES, s. m. pl. t. de Naut. Cabos grossos, que vem dos calcezes dos mastros a fazer fixo na pròa com seus cadernáes. *Cast. L.* 2. *f.* 156. outros dizem *Estáes*, como *Brito*, *Guerra Brasil.*

OSTÁGAS, s. f. pl. t. de Naut. Cabos, que sustentão as vergas em uns moutões chamados de *Coroa*, e vem por cima da pega. *Amaral*, 7

OSTARÍA, s. f. Estalagem, que dá mesa a pasto. *Barreiros*, *Corografia.*

ÒSTE, s. m. t. de Naut. antigo. « Vela d'oste.» *Cast. L.* 8. *f.* 155. *col.* 1. *Oste* em *Italiano* são duas cordas pegadas á ponta, ou cauto da vela latina do mastro grande. §. V. *Hoste.*

OSTÈDA, s. f. Estofo antigo de França. *Ord. Af.* 4. 55. ou de *Ostende?*

OSTENDÈR, v. at. antiq. Mostrar, ostentar. *Ined. I.* 121. « vossa jurdiçom *se ostende.* »

OSTENSÍVO, adj. Feito para se deixar ver, e mostrar: *v. g. carta* ostensiva; *poderes* ostensivos.

OSTENSÒR, s. m. O que mostra. §. Coisa que mostra, e assinala: *v. g.* ostensor *do vento que* corre. *Avellar*, *Repert.* 2. 12.

OSTENTAÇÃO, s. f. Mostra, alarde, que se faz do saber, riqueza, e coisas, que nos acarretão louvor, gloria, honra. §. Prova de saber, que se dá na Universidade, discorrendo d'improviso sobre algum ponto, para ser promovido ás cadeiras.

OSTENTÁDO, p. pass. de Ostentar.

OSTENTADÓR, adj. ou subst. Que ostenta: *v.* *homem* — ; *palavras* ostentadoras.

OSTENTÀNTE, p. pres. de Ostentar. §. subst. O que faz ostentação, acto litterario.

OSTENTÁR, v. at. Mostrar; assoalhar, alardear por vangloria: *v. g.* ostentar *os seus thesouros*, *as suas perf*[illegible] *suas fortunas*, *dita ventura.* §. Fazer ostentação na Universidade; e é neutro neste sentido.

OSTENTATÍVA. V. *Ostentação. M. Lus.*

OSTENTATÍVO, adj. Costumado a ostentar, alardear grandeza. *Apolog. Dialog. f.* 230.

OSTENTÓSO, adj. De ostentação, magnifico para dar mostra da riqueza, saber, grandeza: *v. g. palacios*, *e obras* ostentosas. *Vieira. victoria mais* ostentosa. *Vieira.* §. Que dá lugar á ostentação: *v. g. occasião* ostentosa. *Tacito Portug.* §. *Ostentoso discurso.*

OSTEOCOPA, s. f. t. de Med. Dòr aguda, que vem, ordinariamente de noite, aos gallicados, escorbuticos.

* OSTEOGRAFÍA. s. f. Parte da Anatomia, que tem por objecto a discripção dos ossos t. Cirurg.

OSTEOLOGÍA, s. f. Parte da Anatomia, que trata dos ossos. t. Cirurg.

* OSTEOTOMÍA, s. f. Dessecação dos ossos. t. Cirurg.

* ÓSTIA, V. Hostia. *Card. Dicc.*

* OSTIARATO, s. m. p. us. A ordem do Ostiario, uma das quatro menores. *Comp. e Summar.* 23. 48.

OSTIÁRIO, s. m. Uma das Ordens Menores Sacerdotáes, o mesmo que *Porteiro.*

* OSTINAÇÃO. V. Obstinação. *B. Per.*

* OSTINADAMÈNTE. Ostinado. V. Obstinadamente. Obtinado. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* OSTINGÁR. V. Estingar. *B. Per.*

OSTÍNGUES. V. *Estingues.*

* OSTINQUE. V. Estingues. *B. Per.*

ÒSTRA, s. f. Especie de marisco de concha vulgar. §. Uma pedra preciosa da feição da concha da ostra.

OSTRACÍSMO, s. m. Desterro politico, por espaço de dez annos, a que algum homem de credito entre os Gregos era condenado, para que vivendo na Cidade não aspirasse, ou negociasse a tirania: a qualquer dos cidadãos era licito dar para isso o seu voto, escrevendo numa concha o nome do que havia de ser desterrado. *Camões*, *Oitavas a D. Constantino*; *e Vascone. Arte Milit.*

OSTRACÍTES, s. f. Pedra da feição d'ostra. (*ostracites, ae.*)

OSTRARÍA, s. f. Multidão de ostras. *B.* 2. 5. 1. *muito cascalho*, *e* ostraria *coalhada com elle.*

OSTRÍNHO, s. m. Pequeno marisco menor que ostra. *Lus. V.* 79. *Elegiada*, *f.* 54. *ỳ.*

ÓSTRO, s. m. A purpura, ou tinta, de que ella se faz. *Barreto.* p. us.

OTALGÍA, s. f. t. de Med. Dor de ouvidos.

* OTHOMÀNO. adj. Pertencente ao Imperio dos Turcos, derivado do nome do Rei Othomão. *Notic. Astrolog. f.* 274. *Varella*, *Num. Vocal* 494.

OTÓRGA, e deriv. *V. Outorga*, &c.

OU, conj. disjunctiva, e alternat. que designa, que um se póde substituír a outro; ou incerteza entre dois, ou mais; *v. g. foi Domingo*, ou *segunda feira? Levo um*, ou *dois?* Ou *brinca*,

ca, ou *está mũi serio*, &c. §. antiq. por *ao*; e por *onde*, *hu*, ou *ú*. *Elucidar.*

ÓUÇA, s. f. Peça do carro, e do arado; é de páo, e anda atravessada na ponta do timão; serve de ter mão nos tamoeiros.

OUÇÃO, s. m. Bichinho mũi pequeno, com figura de lendea. *Fazer de um oução um cavalleiro*: exagerar mũito as coisas minimas.

ÒUÇAS, s. f. pl. *Ter boas ouças*: ouvir bem. frase vulg.

OUCÈNÇA. V. *Ouvença.*

OUCIDÈNTE, s. m. antiq. Occidente. *Elucidar.*

OUCIÈNTE, s. m. antiq. Occidente. *Elucidar.*

OUFANÍA, e deriv. V. *Ufania.*

* OUFÀNO. V. Ufano. *Leão*, *Chron. T.* 1. *p.* 202. *edic. ult.*

* OULÁ. V. Olá *B. Per.*

* OUQUÍA, s. f. Moeda de ouro, de pezo de doze cruzados. *Sant. Ethiop. P.* 1. 102. ỹ.

OURÁDO, p. pass. de Ourar. Que tem ouras, tonturas na cabeça; ourijado. *Barbuda.* « o mundo *ourado.* » *fazem a visita correr as casas, como mula de nora, até voltar* ourada *á cadeira, donde se levantou. Apol. Dial. f.* 231.

OURÁNG-OUTÁNG, s. m. Especie de mono mũi semelhante ao homem; anda em pé, encostado a um bordão, &c.

OURÁR, v. n. Allucinar-se. *B. Per.*

ÒURAS, s. f. pl. Tonturas na cabeça por fraqueza, ou andar á roda. « dão-lhe *ouras.* » frase vulg. (do Castelhano *Huero*)

OURÉGÃO, s. m. Herva medicinal, de que há varias especies. (*Origanum*)

OURÉLA, s. f. V. *Ourelo.* §. Borda, beira, costa. *Cron. Af. IV. p.* 161. *Cast.* 8. 78. *col.* 2. « pela *ourela do mar.* » Faixa de terra. « de que o rio Çanagá he a *ourela.* » *B.* 1. 3. 8. §. Dimin. de Hora. *Eufr. Prol.* « ide-vos nas boas oulelas. »

OURÈLO, s. m. Tecido de lãa grosseira á borda do panno, para não se desfiar.

OUREVEZÈIRO, antiq. V. *Ourives. Elucidar.*

OURIÇÁDO, p. pass. de Ouriçar-se. §. fig. « *Ouriçado* de virotões. » *Sá Mir. f.* 341. *Ediç.* de 1677. *Tom.* 2. *f.* 63. *ult. Edição.*

OURIÇÁR, v. at. Entesar: *v. g.* ouriçar *os cabellos*, como o ouriço; espetar-se o cabello. *Ulis. f.* 106. ỹ. V. *Eriçado*, ou *Arriçado* posto que *ouriçado* he mais analogico.

OURÍÇO, s. m. Casca exterior espinhosa da castanha. §. Marisco de concha redondo, e todo crespo de espinhos. §. *Ouriço cacheiro*; animal, que tem entre pelos altos grandes púas, e espinhos, nos quáes finca a fruta, que acarreta para seu pasto, deitando-se sobre ella. §. Trave grossa ouriçada de púas de ferro, que se põe á entrada da barreira nas fortificações.

OURIÈNTE. V. *Oriente Elucidar.*

OURIJÁDO, p. pass. de Ourijar. Hallucinado, vertiginoso. *Bern. Lima*, *Egl.* 17. *Terceto* 3.

OURIJÁR. V. *Ourar.*

OURÍNA, s. f. (melhor é *urina*) Liquido excrementicio dos animáes, que sái da bexiga pela uretra; mijo.

OURINÁR, v. at. ou n. Lançar pela uretra: *v. g.* ourinar *sangue.* § Expellir a ourina.

OURINCÚ, s. m. V. *Lumieira*, *Perilampo.*

OURINÓL, s. m. Vaso onde se urina.

OURÍQUE, s. m. *d'ancora.* V. *Aurique. F. Mendes.*

* OURIVÁL. s. m. Planta com folhas como as do ouregão de cor alvadia, dá florinhas brancas, e sementinhas vermelhas. *Dicc. das Plant.*

OURIVASARÍA, s. f. Officina de ourives. *F. Mendes.* Alias, obras de Ourives. *c.* 108. *onde todas as* ourivasarias *de ouro, e prata*

OURÍVES, s. m. no singular, e plural. O que trabalha, e lavra ouro, vasos, castiçáes, &c. *v. g.* « rua dos *Ourives.* » *Vieira*, 4. *n.* 191. *S. Eligio foi* Ourives, *S. Andronico* Prateiro. Hoje dizemos *ourives do oiro*, ou *da prata.* §. No plural *Resende* diz *ourivis*, e *ouriveis*: a *Orden.* *ourivezes*: o usual é *ourives.* « rua dos *Ourives.* » *Ourivezes*: *B.* 3. 4. 4.

OURIZO. V. *Ouriço.*

ÒURO, s. m. Metal mũi compacto, pesado, e ductil, amarello, e o mais precioso de todos. §. *Ouro acro*, o que não é bem malleavel, por não vir puro. §. *Ouro mate.* V. *Pães de ouro.* §. *Ouro lavrado*; feito em obra de ourives. §. *Ouro potavel*; uma preparação chimica, liquida, do ouro. §. *Ouro diaforetico*, *fulminante*, *volatil* (V. estes Artigos): são prepações chimicas medicináes do *ouro.* §. *Ouro bruto*, ou *virgem*; como sái da mina. §. *Cor de ouro*, ou amarello nas divisas; t. do Brasão. §. Nas Cartas de jogar; quadradinhos amarellos, e nas Inglezas as lizonjas vermelhas, a que elles chamão diamantes. §. *Ouro de Tolosa*; dinheiro que se converte em damno de quem o possúe. §. *Andar*, ou *ficar ouro, e fio*; i. é, em equilibrio, igual. « *ficarão ouro e fio* (os dois) na pena. » *B. Clar.* 1. 13. V. *Fio.* §. *Ouro fiado*; tirado pela fieira. §. *Fezes de ouro.* V. *Fezes.* §. *Pães de ouro* (V. *Pão*), ou folha batida mũi fina; serve para doirar.

OUROBALÃO. V. *Orobalão.*

OURÓLO, s. m. antiq. Redondeza, adjacencia en torno de mũitas herdades, prazos, casáes, a respeito de uma terra, villa, ou cidade (*v. g. o* Ourólo *da Cidade*, *o* ourolo *de Alfayãn*), cujos moradores, e [illegible] são obrigados a foragens, ou franco[illegible] *idar.* (de *aureola*, coroa.)

OUROPÉL, s. m. Folha mũi delgada, o *tro-*

trosa de latão, que finge ser ouro. §. no fig. *v. g.* « a sua virtude não he *ouro*, mas *ouropel.* » *H. Pinto. Arraes*, 10. 47. « *ouropeles* da Eloquencia; » i. é, brilhante falso.

* OUROPIMÈNTE, s. m. Mineral amarello, venenoso, ou rosalgar amarello.

OUSADAMÈNTE, adv. Com ousadia.

OUSADÍA, s. f. Atrevimento; confianças, despejo do homem ousado. *Os Mouros da India tomando huma nova* ousadia *nesta armada* (do Soldão do Egito contra os Portuguezes). *B.* 2. 3. 1. *teve a* ousadia *de competir com Pallas*: audacia.

* OUSADÍNHO, adj. dim. de Ouzado. *Card. Dicc.*

OUSÁDO, p. pass. de Ousar. §. no sent. activo: Ardido, atrevido, arriscado, denodado, animoso: *v. g.* ousado *cavalleiro*; *animo* ousado. §. *Abobada ousada*; alta.

OUSAMÈNTO, s. m. Ousadia, ardimento. antiq. « *ousamento* sandeu. » *Ord. Af.* 2. *f.* 416. e 518. « *ousamento* louco. »

OUSÀNÇA, s. f. antiq. Ousadia. *Ord. Af.* 5. T. 24. *Se dá* ousança *para roubarem. Ined. II.* 617.

OUSÃO, s. antiq. Atrevimento. *Elucidar.*

OUSÁR, v. n. Atrever-se, abalançar-se a commetter coisa arriscada, e que demanda grandeza de animo; os Classicos juntão-lhe a preposição *a*: *v. g. não* ouso *a lhe dizer nada.* « *ousa*, receia, esforça, e enfraquece. » *Cam. Egl.* 3. §. Emprender coisa ariscada. *Eneida*, *X.* 198. « o que com outro eu sómente *ousára.* » *Ferr. Carta* 4. *L.* 2. *dos Poemas*, no sent. activo: alias dizemos: *não* ouso *a dizer-lhe o que sinto*: como *não sou ousado a tanto.*

OUSECRÁR, antiq. Obsecrar. *Elucidar.*

ÒUSIA, s. f. antiq. V. *Adussia. Testamento del-Rei D. Dinis.* (*Ussia*) Capella mór de Igreja.

OUSÍO, s. m. antiq. Ousadia. *cobrar* ousio *para acometter. Ined. III. f.* 59. « estranho ousio. »

OUSSIA, s. f. antiq. V. *Ousia. Elucidar.*

OUTÃA, s. f. antiq. « Uma perna de porco com sua: » i. é, *outãa*, com a parte levantada, e direita sobre ella. *Elucidar.*

* OUTÁDO, p. pass. de Outar.

OUTÃO, s. m. Parede a plumo dos lados da casa; a *parede do outão*, entre pedreiros.

* OUTÁR, v. at. Ajuntar a palha, ou casulo do trigo, fazendo girar ajoeira.

OUTÁVA. V. *Oitava.*

OUTAVÁDO. V. *Octogono.*

OUTEIRÍNHO, s. m. dimin. de Outeiro.

OUTEIRO, s. m. Comnar, teso pouco alto. *B.* 1. 1. 6. §. *Fazer outeiro*; fazer montaria. §. Concurso de Poetas, que glosão motes dados em alguma solemnidade particular, *v. g.* abbadessados, ou mais publica; de commum è de noite. *Fora cem vezes em nocturno* Outeiro *da sabia padaria apadrinhado. Tolentino*, *Poezias.*

OUTÍVA, s. f. *Fallar d'outiva* (V. *Ouvida*); pelo que ouvio dizer. *mas como as tratais de pura* outiva, *e conforme á informação. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 111. *ỳ.* §. e fig. Imprudentemente. §. *Leão*, *Orig.* diz, que é fallar desentoadamente. §. *Aprender de outiva*: i. é, ouvindo, e sem ler, nem principios, como o musico de orelha. *Barreto*, *Pratica.*

* OUTO, s. m. Ajuntamento da palha, e casulo do trigo na joeira.

OUTONÁL, adj. Do Outono.

OUTONÁR, v. at. *Outonar as terras*; abrilas com as primeiras aguas do Outono, para ficarem bem empapadas em agua.

OUTONÍÇO, adj. V. *Outonal.*

OUTÒNO, s. m. Estação do Anno, que se segue ao Estio, e precede ao Inverno. §. *Outonos*: o trigo, cevada, e centeyo, tres especies de grãos, que se colhem pelo *Outono. Doc. Ant.*

OUTÓRGA, s. f. antiq. Consentimento, approvação, permissão. *Orden.*

OUTORGÁDAMÈNTE, adv. De boa mente, de boa vontade. antiq. *Elucidar.*

OUTORGÁDO, p. pass. de Outorgar.

* OUTORGADÒR, adj. O que, ou a que outorga. *Card. Dicc. B. Per.*

OUTORGAMÈNTO, s. m. Outorga. *M. Lus.*

OUTORGÁR, v. at. Dar, conceder, permittir, antiq. *Eufr.* 3. 2. *Orden. outorgar alguma coisa a alguem. outorgar em algum acto*; responder que sim *Ord. Af.* 1. *f.* 370. §. *Outorgar-se*: dar-se, reconhecer-se, confessar-se: *v. g. que vos* outorgueis *por vencido. B. Clarim.* 1. *c.* 16. e *c.* 26. « *outorga-te* por vencido. » *Sua dama* . . . se outorga *por vencida em galardão do passado. Cancion. f.* 14. *ỳ. col.* 3. §. *Outorgar com os nossos desejos*: consentir com elles. *Arraes*, 7. 9.

OUTRÉGA, s. f. Rixa nova, briga repentina, não conselhada, nem premeditada, nem assintosa. *Se em* outrega *em conselho*, *e per ventura*, *que lhe acaeça algum ferir*, *nom peite* (pague) *nemigalha. Doc. Ant.* no *Elucidar.*

ÒUTREM, s. c. composto. Outra pessoa *Outrem ninguem*; nenhuma outra pessoa. *Camões*, *Est. Prim.* 23. *e ali* outrem ninguem *me conhecèra.* « *outrem* mais bem *prendada*: femin. *Vieira*, *Serm.* 11. 3. 3. *n.* 96. *Lus. III.* 4. *Que* outrem *possa louvar esforço alheyo.*

ÒUTRI, por *outrem.* (do Francez *autrui*) *Escrit. del-Rei D. Dinis na Mon. Lusit. Tom.* 6.

ÒUTRO, adj. articul. Não o mesmo, não identico; diverso, mudado: *v. g. não he este*, *he* outro *o livro. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 76. *dezejo que as* coi-

coisas do mundo sejão outras *do que são, tão* outro *do que era em costumes. V. do Arc.* I. c. 6. §. *Não he* outro *que*; por, não é senão. *Arraes*, 5. 21. *a virtude não he* outra *coisa*, que *huma mediania entre dois extremos.* §. *Outro*, junto aos aos pronomes *Eu*, e *Tu*, faz que estes não se variem a *mim*, e *ti* nas relações de pacientes: *v. g.* « verás *outro eu, outro tu*: » e não *outro mim*, ou *outro ti.* Com tudo na *Men. e Moça* se lè: « que após mi não ha *outro mi*: » por *outro eu.* Nós dizemos: « fica aqui *outro elle*: » mas nas outras relações indicadas por preposições, usamos de *si v. g.* « anda homem tão differente d' aquelle *outro si*, que trouxe de Adão. » V. *Ined. II.* 599. « ficaria *outro elle.* » *H. Pinto.* « d'aquelle *outro si.* »

OUTROSÍ, ou *Outrosim*, adv. Tambem, de mais, alem disto: usa-se nas Leis.

OUTROTÁNTO, adj. Igual em quantidade, número, peso, e qualidade; o mesmo.

OUTÚBRO, s. m. O decimo mez entre Setembro, e Novembro.

OUVÈNÇA. V. *Avença. M. Lus.*

OUVENÇÁL, s. m. antiq. Official de fazenda. *Ord. Af.* 5. *f.* 120. *Juiz, Alquaide, Meirinho, Corregedor*, Ouvençal da Raínha, *Riquos homẽes, Mestres das Ordens.... que som postos para fazer justiça, ou receber, ou recadar estas rendas. Cit. Ord.* 2. *T.* 85. §. Nos Conventos, os administradores, ou que servião em certos officios, *v. g.* Procuradoria, Sacristia, &c.

* OUVEZARÍA, V. Ourivasaria. *B. Per.*

* OUVIÁR. V. Uivar. *Barb. Dicc.*

OUVÍDA, s. f. *saber alguma coisa d'ouvidas*; i. é, pola ouvir dizer. *Hist. de Isea, f.* 9. *ỳ. fallão de* ouvidas *em Ausias March*; i. é, sem o lerem. *Ulis. f.* 213. Na *Hist. de Isea*: *saber de ouvidas.* §. *Veiga, Ethiop. f.* 49. « noticia de *ouvida.* » §. *Lugar de boa ouvida*; onde se ouve bem o som, e não se perde mũito. *Nobiliar.*

OUVÍDO, s. m. O orgão de ouvir, dentro da orelha. §. *Fallar, dizer ao ouvido*; para que o não ouça quem está de roda; i. é, em segredo, á puridade. § Na fundição, o orificio por onde corre o metal para o molde. §. Na arma de fogo, o buraco por onde se communica o fogo á polvora da carga. §. *Dar ouvidos*, fig. dar attenção ao que se diz.

OUVÍDO, p. pass. de Ouvir.

OUVIDÒR, s. m. Juiz posto pelos Donatarios em suas Terras: *v. g. os* Ouvidores *das Terras da Raínha, e do Infantado*: todos estes se convertèrão em Juizes, e Corregedores, appresentados pelos Donatarios, e despachados pelo Soberano, por uma Lei da Raínha D. Maria I. §. Nas Relações há *Ouvidores do Civel, e do Crime*; e para elles se appella dos Juizes ordinarios. §. *Ouvidor da Alfandega*; conhece dos feitos Civeis dos Mercadores, e dos Crimes feitos dentro na Alfandega; dos fretas, avarías, &c. §. Instrumento da feição do funil: tubo acustico, que o mouco applica ao ouvido, para lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na parte aberta do funil.

OUVIDORÍA, s. f. Officio de Ouvidor. §. O destrito do Ouvidor.

* OUVIÉLAS, s. f. plur. t. da Provincia do Alem-Téjo. Aberturas na terra para vazarem mais comodamente as agoas das cheias. *Blut. Suppl.*

OUVÍNTE, p. pres. de Ouvir. O que ouve algum Sermão, Oração &c. §. *Ouvinte obrigatorio*: o estudante medico obrigado a assistir no Hospital.

OUVÍR, v. n. Sentir o som; a voz, as palavras. §. Escutar. §. Attender, admittir: *v. g.* ouvir *a razão.* « *Não ouvem Fados razão*, Nem se consentem rogar. » *Men. e Moça*, 1. 21. §. *Ouvir de Confissão*: confessar a outrem em segredo.

OUVO. V. *Ovo. Elucidar.*

* OUZÍA. V. Ousadia. *D. Franc. Man. Sanfonh. de Erterpe* 94. *col.* 2.

ÓVA, s. f. Baínha cheya dos ovosinhos do peixe, e de alguns insectos: *v. g. as ovas da lagarta. Alarte.* §. Nas bestas, folle nos pés, perto das juntas.

OVAÇÃO, s. f. Triunfo menos solemne entre os Romanos; honra que se fazia ao que não merecia a de ir em verdadeiro, e proprio Triunfo.

OVÁDO, adj. Da feição do ovo, oval.

OVÁL, adj. Ovado.

OVÁNTE, adj. Que triunfa menos solemnemente; triunfante. *Lus. III.* 73. « suberbo, e *ovante.* »

OVÁR, v. n. Criar ovas o peixe. §. *Ovar a galinha*; pòr óvos.

OVÁRIO. V. *Oveiro.*

ÒVE, por *houve*, pret. de Aver, ou Haver.

OVEÈNÇA, s. f. antiq. Ovença, officina de Convento. *vão pousar* (os Fidalgos) *nas Clastas, e Camaras dos Prelados*, e *nas* Oveenças *dos Conventos com seus cavallos, e com as molheres do segre* (meretrizes), *e com outras companhas: Elucidar.*

OVEENÇÁL. V. *Ovençal.*

OVÈIRO, s. m. Membrana dentro das entranhas dos animáes oviparos, e dos viviparos, onde se crè, que estão ovos formados, que dalli faz saír, e fecunda a materia seminal. §. Na Volateria, o orificio por onde sayem os excrementos grosos do falcão: *it.* a parte do corpo da ave depois do peito para o r[illegible] e inferior. *Arte da Caça*, 3. 7. §. Peça de [illegible] os ovos cosidos, ou assados á mesa, ou de os ter nella, para não escaldar os dedos; em quanto se comem

mem. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1. §. Peixinho verde da Lagôa de Obidos.

OVÉLHA, s. f. A femea do carneiro, simbolo da mansidão, e docilidade. §. fig. Os Parochianos a respeito do seu Pastor, ou Cura, e assim os Diocesanos em respeito do Bispo, &c. se dizem ser suas *ovelhas*.

* OVELHEIRÍNHO, s. m dim. de Ovelheiro, pequeno ovelheiro, *Alma Instr.* 1. 2. 1. *n.* 13.

OVELHÈIRO, s. m. Pastor de ovelhas.

OVELHÍNHA, s. f. dimin. de Ovelha.

OVELHÚM, adj. *Gado ovelhum*: os carneiros, borregos, cordeiros, e ovelhas. *Regimento dos Verdes, e Montados. Sá Mir. bacorote honradiço fez guerra ao* gado ovelhum, *trombejava elle hum e hum.*

OVÉM, s. m. t. de Naut. Nome commum a todo cabo, que serve de ter mão nos mastros, descendo das *gargantas* d'elles até ás mesas de guarnição. V. *Enxarcia.*

OVENCADÚRA, s. f. t. de Naut. A enxarcia real; o feixe, ou totalidade dos ovens. *Brito*, *Viag.*

OVÈNÇA, s. f. antiq. Officio. "*Ovença de Conrearia*:" entre os Conegos Regrantes, officio, ou cargo de tratar da mesa, e comedoria dos Conegos. *Elucid.* Art. *Conrearia.* §. *it.* Officina de Convento, casa para algum uso e serviço delle. *Doc. Ant. pousar nas clastas* . . . *e Oveenças dos Conventos.*

OVENÇÁL, ou OVEENÇÁL, s. m. antiq. Official como mordomo, cobrador de rendas, &c. de justiça, ou fazenda. *Ord. Af.* 2. *f.* 12. *fazeos deter ençarrados por Mouros, Judeus, e por outros seus* Ovençáes, *e Alquaides, e Meirinhos.* Cit. *Ord. f.* 16. *oveençaes. e f.* 498. por officìal del Rei. *Cit. Ord.* 2. *Tit.* 85. "que nom façamos Judeo nosso *Ovençal*:" official, talvez cobrador de rendas. *Ord. Cit. L.* 5. *f.* 120. V. *Avençal*, como differe. §. *Ovençal* dos Conventos: o Religioso administrador de alguma officina, ou repartição do serviço: *v. g.* sacristão, despenseiro, procuradoria, &c. *britão as Cameras dos Prelados, e dos* Ovençaes, *em que teem os mantimentos, e tomão o de que se pagão* (se agradão) *sem conto, e sem recado. Elucidar.* Official.

OVIÁDO, adj. antiq. Em ar triunfante, soberbo, vaidoso.

OVIÉLAS, s. f. pl. No Alem-Tejo, mesmo que alvercas.

ÒVO, s. m. (pl. *óvos*) Substancia amarella, que nada noutra branca glutinosa; incluso tudo numa membrana, ou casca branca, como o da gallinha; dellas se fórma a ave, ou animal. § *Cheyo como o ovo*; i. é, bem cheyo; frase vulg. §. *Saír da casca do ovo*; no fig. começar a ser senhor de si, e de suas acções; frase famil. §. *Ao fregir dos ovos*; i. é, quando vier ao feito, ou quando necessitar; frase vulg. §. *Ovo filosofico*: um vaso usado na Quimica. §. Ornamento dos capitéis da Ordem Jonica. §. *Ovos moles*: doce de gemmas de ovos em calda d'assucar com ponto grosso. §. *Ovos fiados*: o doce da gemma d'ovos vasada em fio pela casca na calda de assucar, onde se cosem os fios da gemma. §. *Não o hei polo ovo, senão polo foro*: i. é, não me offendo do pouco que me leva, senão por cuidar que lho devo de foro, ou porque se poz em foro, ou direito de o exigir. *Ulis.* 1. *sc.* 9.

OXALÁ, adv. Prouvéra a Deus, ou provèra, ou quizera Deus.

* OXAMÁLA, interj. de lastima, compaixão, ou de sentimento, usada em algumas terras do reino. *Blut. Vocab.*

OXÈO, s. m. O acto de espantar, e levantar a caça, para a emprazar onde se quer: no fig. *a morte dá-nos* oxèos *de* peste; i. é, assusta-nos com ella. *Leitão, Miscellanea, f.* 62.

OXIACÁNTHA.
OXICRÁTO.
OXIMÉL. } V. com *Oxy.*
OXIRRÓDINO.
OXISÁCCARUM.

OXYACÁNTHA, s. f. V. *Pilriteiro.*

OXYCRÁTO, s. m. Vinagre destemperado: *v. g.* uma colher de vinagre com cinco, ou seis de agua.

OXYICRÓCIO, adj. *Emplasto oxycrocio*; em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, &c. com açafrão, em vinagre.

OXIMÉL, s. m. Xarope de mel com um terço de vinagre.

OXYRRÓDINO, s. m. Composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

* OXYS, s. m. Trevo azedo, planta, a que alguns erradamente chamão Alleluia. *Dicc. das Plantas.*

OXYSÁCCARUM, s. m. Beberagem de vinagre, sumo de romãas, e mel.

* OYA, s. m. Titulo de nobreza no Reino de Sião como Duque, e Marquez &c. *Barr. Dec.* 3. 2. 5.

OZÁGRE, s. m. Bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

OZÈNA. V. *Osèna.*

OZÓPHAGO. V. *Esophago.*

OZÓRIAS: Jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as nove vazas, ou menos que os parceiros; dão-se nove cartas.

P

P. s. m. A decima quarta Lettra do Alfabeto Portuguez; é consoante, affim de B. §. P. com

com *h*, *ph*, soa como o *f*. §. Em breve é *Pede*: *it.* *Pergunta*; e nos arresoados, *Provará*.

PÁ, s. f. Instrumento de táboa com cabo, e bordas, de apanhar o lixo. §. A' *pá* dos fornei-ros, e pasteleiros é de madeira, ou de ferro, e tem cabo mũi longo; serve de metter o pão no forno, as panelas, pastéis, &c. *pá* de trazer brazas nos lares. §. *Pá dos cavallos*, *bois*; o mais alto, e cárnudo das pernas, onde se unem ao corpo.

PAACÈIRO, s. m. Guarda do Paço. *Paaceiro Mór*; Vcedor, ou védòr das obras dos Paços Reáes. antiq. *Elucidar.* §. *Paaceiro do Trigo*: administrador do Terreiro, antiq. *Ined. III. f.* 423. o Paaceiro *do Trigo de Lisboa*: o Provedor das Obras Reáes.

PAAÇO, antiq. por *Paço*. *Os Desembargadores do* Paaço *dos aggravos*, *que aa nossa Corte vierem da Casa do Civel. Ord. Af.* 1. *T.* 16. *pag.* 105. i. é, a Casa dos Aggravistas, que era a *Corte*, ou tribunal differente da *Casa do Civel*, e compunha o *Desembargo do Paço* antigamente. §. Casa de Senhor. *Ord. Af.* 2. 95. 19.

PAADINHAMÈNTE, adv. antiq. Paladinamente, ás claras: opposto a *ascondudamente*. *Elucid.* "a parte que contra esto veer *paadinhamente*."

PAATÈIRA, s. f. antiq. Pádeira. *Elucidar.*

PAÁTÈIRO, s. m. antiq. Padeiro, ou bodegueiro. §. Despenseiro de casa Religiosa. §. Por despreso, guarda patas, inutil para outra coisa. *Bluteau.*

PÁBULO, s. m. V. *Pasto*. Mantimento. §. adj. chulo. O que se dá á logração: *v. g.* "fulano é mũi *papulo*."

PACA, s. f. Animal Brasilico, de caça, especie de porco.

PACACIDÁDE, s. f. Tranquillidade de animo, repouso. *Abecedario Real.*

PACÁO, s. m. Jogo de cartas, e particularmente o Rei, o sete, e o dois neste Jogo.

PACÁTO, adj. Quieto, tranquillo, repousado, pacifico de condição, prudente: *v. g. homem*, *animo pacato*: opposto a *irado*, *sanhudo*.

PAÇÃO, adj. antiq. Cortezão, que tem o aviso, artes, e boa maneira de cortezão; palaciano. *Crôn. do Condestavel.* "a Rainha que era muito *paçãa*."

* PACCIONÁR, v. n. Pactuar, fazer pacto, ou ajuste. *Bern. Florest.* 2. 6. *B.* 24.

PACÈIRO, s. m. antiq. *Paceiro Mór*; official, que tinha a guarda dos Paços Reáes, que havia nas varias terras. *M. Lusit.*

* PACENS, s. m. pl. Os naturaes, ou moradores do Reino de Pacem na India Oriental. *Barr. Dec.* 3. 5. 1.

* PACÈNSE, adj. Natural, ou pertencente á Cidade de Beja, chamada dos Romanos Pax Julia. Colonia —. Bispo —. *Arraes Dial.* 4. 6. *Estaç. Antig. c.* 47. *n.* 5.

PACÈR. V. *Pascer. Ord. Af.* 1. *f.* 495. "nom os lançarom (cavallos) a *pacer*, salvo em estes mezes.... e todo o outro tempo os terom *na estada* (estrebaria) de dia, e de noite."

* PACHA, s. m. Casta de Chingalas cruelissimos (na Ilha de Ceilão) que tanto que derribão um inimigo logo lhe cortão narizes, e beiços. *Cout. Dec.* 5. 5. 8.

PACHÃO, s. m. Certo peixe do rio.

PACHARÍL, s. m. t. da Asia. Arros com casca.

* PACHAVELÃO, s. m. "Davão-lhe *pachavelhão*, que he a honra daquella terra" *Prim. e Honra* 3. 9.

PACHÓLA, s. m. pleb. Madraceirão.

PACHONCHÈTAS, s. f. pl. pleb. Palavras insignificantes, loucas.

PACHÒRRA, s. f. Fleuma, priguiça.

PACHORRÈNTO, adj. Fleumatico, que se não altera, nem apressa com coisas de cuidado.

* PACHUCHÁDA, s. f. chul. Parvoise grande no fallar. *Blut. Vocab.*

PACÍDO, p. pass. de Pacer. *Campo pacido*; cuja herva foi já comida do gado.

PACIÊNCIA, s. f. Soffrimento, tolerancia da dòr, mal, trabalhos, afflicções. §. *Apurar a paciencia*; fazê-la chegar a seu auge, fazendo, ou dizendo coisas, que a mortifiquem múito. *Ter paciencia*; *soffrer*, *levar com paciencia*; *não ter paciencia a alguma coisa*; não a poder soffrer. *M. Pinto*, *c.* 35. "coisa *a que os Mouros não tinhão paciencia.*" §. Hortaliça uma das especies de labaça. §. Escapulario. §. fig. O escudeiro de senhora em Lisboa. §. *Paciencias*, pl. *Caminha*, e *Ferr. Bristo.*

PACIÈNTE, adj. ou subst. Dotado de paciencia, soffredor. §. O objecto, em quem se emprega a acção do agente: *v. g. feri a Pedro*: *Pedro* é o *paciente* da ferida, ou da *acção ferir*. §. O que é sujeito de algum affecto; paixão, vicio. *Barros*, *Dial. da Vic. Verg. f.* 307. *vicio que não procede tanto da fraqueza do paciente*, *quanto*, &c. *os meus amores hão-de ser pela activa*, *e ella* (dama) *há-de ser a paciente*, *e eu agente*. *Cam. Filod.* 2. 2. do mal *do paciente* (de amor). *Ulis.* 2. 8. §. Soffrido. *tão pacientes*, *e frios em seus appetites*. *B.* 3. 5. 7.

PACIENTEMÈNTE, adv. Com paciencia.

PACIENTÍSSIMO, superl. de Paciente. *P. Per.* 2. 11. "*pacientissimo* em toda fadiga." *Ulis. f.* 230.

PACIFICAÇÃO, s. f. O acto de pacificar, fazer as pazes, ficar em paz. *Couto*, 4. 3. 8. *por pacificação da India.*

PACIFICÁDO, p. pass. de Pacificar.

PACIFICADÒR, s. m. Restituidor da paz, apaziguador. §. fig. "*Pacificador de escandalos.*" *Pinheiro*, 1. 197.

PACÍFICAMENTE, adv. Em paz; sem controversia, disputa, guerra, demanda. §. Quietamen-

mente: *v. g. viver* pacificamente.

PACIFÍCAR, v. at. Restituir a paz, apaziguar: *v. g.* pacificar *a Europa.* §. Aquietar desavindos, e discordes; fazer obedecer os revoltados, ou rebeldes; amigar, e fazer paz entre inimigos, ou pessoas, que brigão. "*pacificar* porfias duvidosas." *Cam. Eleg.* 4.

PACÍFICO, adj. Amigo de paz, tranquillo, quieto: *v. g. homem, rei, animo* pacifico. §. fig. *Mar pacifico*; manso. §. *Posse pacifica*; não controvertida: *possuidor* —; nunca demandado sobre a posse que tem, nunca esbulhado, nem forçado.

PACIGOO, s. m. O mesmo que pacigo. antiq. *Elucidar.*

PACÍGO, s. m. Pasto onde andão os animáes. *Sá Mir. Pascigos. Orden.* 5. *T.* 86. §. 1.

PACÓBA, s. f. Fruto da Pacobeira.

PACOBÈIRA, s. f. Arvore Brasilica, e Africana. V. *Pocobeyra.*

PACOTE, s. m. *v. g.* pacote *de pano de linho*; um fardo de peças: *pacote de livros*; fardo &c.

PACOTÍNHO, s. m. dimin. de Pacote.

PÁÇO, s. m. Casa nobre, onde el-Rei habita: onde se faz junta das Camaras, e se dizem os *Paços dos Conselhos.* §. *Fazer paço, e cortezia a alguem*, fazer-lhe corte, obsequiá-lo cortezãmente. *Feo, Trat. dos Santos, Part.* 2. *folh.* 90. *col.* 2. *que vergonha* fazerem paço, e cortezia a *Deos nascido os brutos animáes, e faltarem-lhe com o devido agazalho os homens?* §. *Homem de Paço*; cortez, que sabe as leis dos *Paços*, e Cortes, e observa; e de ordinario se diz do que dissimula, e lança á cortezia ás vezes coisas desagradaveis, que ouve; que não mostra raivas, desprazeres, que obsequeya aquelles, de quem é descontente, &c. *B. que nunca vira melhor homem de Paço, que*, &c. (offendido, e desconfiado fazia agrados, e obsequios a Albuquerque.) *Id.* 2. 5. 8. §. Vida cortezãa: *v. g.* "seguir o *Paço.*" §. *Ter paço com alguem*; divertir-se com elle, discreteando, peteando, &c. *Cam. Filod.* 4. *sc.* 2. "á infamia, e murmuração chamais *paço.*" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 56. *V. Andar em Paço*: viver acostado a Senhores, e Grandes. *Ord. Af.* 2. 354. *Quem em paço envelhece* (serviço de nobres, de gente que tem, ou habita Paços), *em palheiro morre. Eufr.* 1. 5. *Andar homem de Paço*; cortez, de bom agasalho, e acolhimento, de bom humor, que não se agasta, nem maltrata; bem ensinado para todos. *Eufr.* 2. 3. "não *anda* agora muito *homem de Paço.*" V. *Criação.* §. *Lançar o feito a termos de Paço*; a galantaria, cortezania de homem de Corte. *B.* 3. 4. 7. §. *Desembargadores do Paço*, erão os que despachavão com el-Rei, e andavão na Corte, e *Casa da Sopricação*, distincta da *Casa do Civel. Ined. III.* 575. *Lei do Senhor D. Affonso V. sobre as ajudas de braço secular, em Evora a* 4. *de Fevereiro de* 1490. §. O *Paço dos Tabelliães*; em Lisboa, a casa Publica, onde elles se achavão, para aviarem prontamente as partes. *Duarte Nun. Ortogr. f.* 312. "quando não he casa de habitação dizemos com proposição, e artigo, vou *aa Casa de Tabelliães*:" era o mesmo que o *paaço* delles.

* PACTÁRIO, adj. Que faz pacto, ou ajuste. *Bern. Florest.* 3. 3. 32. *e* 4. 1. *D.* 1. §. 3.

PACTEÁR, *Pactuar. Vieira, Cartas, T.* 2. *f.* 169.

PÁCTO, s. m. Ajuste, convenção entre duas, ou mais pessoas, para darem, ou fazerem alguma coisa; *v. g.* para fazerem pazes, ou alguma transacção, &c. §. *Pacto nú*: feito de palavra, sem escritura. §. *Seguir o pacto*; guardar, observar. *M. Lus.*

PACTUÁR, v. n. Fazer pacto, ou convenção sobre alguma coisa, com alguem.

PÁDA, s. f. Pão pequeno, que se separa por as divisões, que tem um pão longo. §. Embarcação dos rios de Ceilão. *Couto.*

PADAMINI, s. f. t. da Asia. Mulheres, que perfumão os seus vestidos com a propria transpiração natural. *Barros.*

PADAR, s. m. V. *Paladar. Barbosa.*

PADARÍA, s. f. Rua, onde se vende pão.

PADECEDÓR, s. ou adj. masc. Que padece. *o demonio deseja ter muitos companheiros, e padecedores de suas penas. Cron. Cist. L.* 1. *f.* 52. *col.* 1.

PADECÈNTE, s. m. O que vai a soffrer pena capital.

PADECÈR, v. at. Soffrer algum mal fisico, ou moral: *v. g.* padecer *dores, dano, injuria, miseria.* §. Consentir, soffrer, comportar. *Pinheiro*, 2. *f.* 39. *Quando o Danubio, preso de caramelo*, padece *fazer-se sobre elle estrada pública*: i. é, dá passagem por cima do gelo. fig. *não o* padece *a sua dignidade. Prov. Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 388. §. "huns o aprovavão (o casamento) com prazer, e sem paixão; e outros, com tristeza, odio, inveja, e cobiça, o nom podião *padecer.*" *Ined. I.* 215. *a natureza da causa não padece, que o Juiz aja sobre ella jurisdicção Ord. Af.* 3. *p.* 107. "os tempos o não *padecem*:" soffrem, permittem. *Ined.* 1. 108.

PADECIMÈNTO, s. m. O mal fisico, ou moral que se padece, e soffre. *D. Franc. Man. Cartas.* "Pelas terras, e Jurdições, que são dadas aos Fidalgos, de que sentimos estes *padecimentos.*" i. é, affriçom nos corpos, haveres, e honras. *Cortes de Lisboa de* 1434. no *Elucidar.*

PADÈIRA, s. f. Mulher, que faz, e vende pão.

PADÈIRO, s. m. Homem que amassa, e coze pão, para vender, &c.

PADEJÁDO, p. pass. de Padejar.

PADEJÁR, v. t. Revolver com a pá: *v. g.* padejar *trigo.* §. Fazer trabalho, e officio de padeiro. *Leão*, *Orig. f.* 100. « *padejar*, fazer pão; alimpar o trigo. »

PADELÍÇAS, s. f. pl. antiq. Pastos para animáes. *Elucidar.*

* PADERERÍA. s. f. O mesmo que Padaria. *Blut. Vocab.*

PÁDERÍA. V. *Padaria.*

PADÈS. V. *Pavez Albuq. Comment. e Cast. L.* 6. *c.* 130. *duzentos* padezes *de campo.* (do Italiano *padese.*) *F. Mend. c.* 186. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 58. « muitas escadas, *padeses de campo*, &c. » estes parece que erão mayores, que cobrião bem todo o corpo; e com que se defendião aos tiros os que iião ao assalto, e os formados em *pavesada. B.* 2. 1. 3.

PADESÁDA, ou

PADESSÁDA. V. *Pavesada. Cast. L.* 1. *f.* 130. *as* padessadas *erão de taboas de grossura de dous dedos. huma pálipada de cestos de arcya com* padessada *por cima. Cast.* 3. *f.* 281. *e f.* 43.

PADIÈIRA, s. f. A verga da porta. *Barbosa Dicc. Blut. Vocab.*

PADÍNHAS, s. f. Figura, que se dava ao cabello do toucado antigamente.

PADIÓLA, s. f. Quadrado de taboa com quatro braços, de que pegão dois, ou quatro homens; carregando o que vai no leito da *padiola.*

PADRÃO, s. m. Pedra, ou columna com armas, ou inscripção para memoria de algum successo; *v. g.* os de pedra, que os nossos Descobridores punhão nas Terras descobertas para memoria da posse, que dellas tomavão em nome de nossos Soberanos. *Barros, D.* 1. (talvez de *Pedrones*, que se acha neste sentido nos *Docum. Ant.*) §. Modelo dos pesos, e medidas de toda sorte, que se guardão nas Camaras, e com que se conferem as que vão a aferir. (de *patron*, Francez.) §. Titulo autentico: *v. g. os* Padrões *de Juro Real*, que se dão por escrito aos credores delles. *Goes*, *Cron. do Princ. c.* 48. *cartas*, *e* padrões *das taes mercès.*

PADRÁSTO, s. m. O que casa com a viuva se diz *padrasto* a respeito dos filhos, que ella teve do outro marido. §. Monte collina, ou edificio, que sobreleva, e fica superior a valle, ou edificio mais baixo. V. *Cavalleiro. Ficar a padrasto. P. Per.* 2. 103. *ficar padrasto da Cidade: hum teso*, *que* ficava padrasto *ao Forte. Cron. J. III P.* 4. *c.* 92. *Freire.* « os seus baluartes seguros deste *padrasto.* » §. fig. Estorvo: *v. g. a acceitação de pessoas he o maior* padrasto *do governo. Marinho.* §. Pelle, que se separa do dedo á raiz da unha, espiga grande.

PADRE, s. m. por pai « *Padre* nosso, que estás nos Ceos. » §. *Os Padres da Igreja*; os Santos Doutores antigos della. §. *Padre Santo*: o Papa. §. Sacerdote secular, ou regular. §. *Padres Conscriptos*: os Senadores Romanos. *Vasconc.* §. *Padre espiritual*: Director da consciencia.

PADRINHÁR, v. at. V. *Apadrinhar. Arraes*, 6. 13.

PADRÍNHO, s. m. O que assiste como testemunha ao Baptismo, Casamento, aos Doutoramentos, acto de se armar algum Cavalleiro, &c. §. O que assiste, mede o campo, e protege aos que fazem duello. *Orden. e Ulis. f.* 181. ỷ. §. fig. Protector.

PADROÁDO, s. m. O direito de patrono, que adquire o que funda de novo uma Igreja, e assim o que a dotou, ou reedificou em parte principal; o que póde appresentar os Curas, os ministros, que a sirvão, ao legitimo Prelado.

PADROÈIRA, s. f. A mulher, que tem o direito de Padroado. §. Fautora, protectora. *a Fortuna . . . outros a tem por madrinha e padroeira de seus atrevimentos. Lobo; Deseng. f.* 114. *e ult. Ediç. N. Senhora*, Padroeira *do Reino, e Conquistas.*

PADROÈIRO, s. m. O que tem o direito de Padroado. §. Patrono, o Senhor que forrou o seu escravo. *Ord. Af. L.* 4 *f.* 245.

PADRÓM, s. m. antiq. Padroeiro; patrono do liberto. §. Que tinha em Igreja direito de Padroado. *da qual Igreja eu som natural*, Padrom, *herdeiro, e governador, em posse de presentar Clerigo a ella. Elucidar.*

PADRÒOM, s. m. antiq. Padrão, marco, sinal de posse na terra, ou demarcação.

PÁE, s. m. (de *Padre*) V. *Pai. Pâe* parece boa ortografia, que representa bêe o som; e indica a etimologia analogamente a *mãe*, de *madre* antigo, como *padre*, transformados em *páe*, e *mãe*. (todos das raïzes Latinas *patre*, e *matre*) *Ined. III.* 582. *Soccssão dos* paes, *mães*, *e parentes.*

PÁFO. V. *Paragrafo.* antiq. *Elucidar.*

PÁGA, s. f. Satisfação em dinheiro da divida, jornal, serviço; estipendio. §. Recompensa em agradecimento.

PAGÁDO, p. pass. de Pagar. §. fig. *doçuras* pagadas *por triste preço. Azur. c.* 91. §. fig Satisfeito, contente: *v. g. tão* pagado *do valor, que o soldado mostrou. Freire, L.* 2. *num.* 148. « deste enleio de amores tão *pagado.* » *Camões, Son.* 253. *e Men. e Meça, f.* 9. ỷ. §. Premiado. *Lus.* X. 25. « tu de quem ficou tão mal *pagado* (Duarte Pacheco). » §. *As Missas sejão* pagadas *pelo Escrivão. Testam. del-Rei D. J. I. Ord. Af.* 1. §. *pag.* 63. « as custas sejão *pagadas.* » V. *Pago.* § *Pagado*, supino. « Contente de por vós lho haver *pagado.* » *Camões, Son.* 259. « amante mal *pagado.* » *Lusit. Transf. f.* 120. ỷ. §. *Pagado* (do Latim *pacatus*), opposto a *irado. Em toda a maneira darom a elle irado, e* pagado *seus castellos.*

los. *Ord. Af.* 2. *pag.* 18. *Ined. II. pag.* 19. « vos acolherei . . . (na Fortaleza) *irado*, e *pagado* : " formula das Menagens, que se fazem a el-Rei por Praça, Fortaleza, &c. *Ord. Man.*

PAGADÒIRO, adj. antiq. Que se hade, ou deve pagar; como *penadoiro*, e outros em *oiro*; antiq. *Elucidar.*

PAGADÒR, s. m. O que faz pagamentos: *v. g.* o pagador *da tropa*, *dos armazens*, &c.

PAGAMÈNTO, s. m. O acto de pagar: *v. g. fazer* pagamento. §. A paga recebida: *v. g. recebemos hoje o primeiro* pagamento.

PAGANÍSMO, s. m. A falsa Religião do Gentilismo; e dos Idolatras.

PAGÁNO. V. *Pagão. M. Conq. XII.* 50.

PAGÃO, adj. e talvez s. m. *Pagãa*, f. Idólatra, gentío: *o* pagão *rito. Camões.*

PAGÁR, v. at. Dar dinheiro em satisfação de serviço, jornal, divida; *v. g.* pagar *as tropas*, *os criados*, *os trabalhadores*, *as dividas.* §. fig. Fazer boa, ou má obra em recompensa de outra boa, ou má obra recebida: *v. g.* pagarlhe com *amor o seu amor*: pagar *ingratidões com outros beneficios é de homem quasi divino.* §. *Pagar na mesma moeda*: no fig. fazer outro tanto, e tal como nos fizerão. §. Satisfazer a culpa, ou délito: *v. g.* pagar *pelo corpo*; i. é, soffrendo pena afflictiva o que não tem com que *pague* a pecuniaria. *Ord. L.* 5. §. Soffrer detrimento, inconvenientes. « o vem a *pagar* (a perda de tempo dos homens publicos) os negocios, e as partes. " *V. do Arc.* 1. 27. §. *Pagar de contado*; i. é, dinheiro á vista. §. *Pagar com ingratidão*, *com generos*, *com dinheiro. Ferr. L.* 1. *Carta* 8. *quereis* pagar de *hum louvor*; i. é, com um louvor. §. *Pagar-se*: contentar-se, satisfazer-se. « que el-Rei com direito nóm pode tolher a nenhum, que nom faça do seu o que *se pagar* : " i. é, o que lhe contentar, agradar, aprouver, quizer. *Ord. Af.* 2. p. 264. § *Pagar-se de alguem*; gostar delle, terlhe amizade: e pelo contrario *não se pagar delle. Cit. Ord.* 5. *p.* 205. §. 9. V. *Fangas.*

PAGEÁDA, s. f. Multidão de pages, e gente de serviço. §. *Escudeiro de pageada*; aquelle que ficava em guarda das bagages, e serviços do Exercito, á differença dos que ião ao combate com seus Capitães, e Senhores, de quem erão vassallos. *Eufr.* 1. 1. *f.* 11. ỷ. *Ulis. f.* 214. ỷ.

PAGÉL, s. m. Especie de embarcação do Malabar. *M. Pinto.* V. *Paguel.*

PAGÉLLA, s. f. *Pagar par pagellas*; i. é, ás parcellas.

PÁGEM, s. m. Moço de acompanhar pessoa nobre, ia á guerra, levando-lhe a lança, escudo, &c. *Severim*, *Not.* 35. *Goes*, *Cron. do Princ.* c. 50. « *fora a gente de serviço do Exercito*, pagens, e *outra gente aventureira.* §. Moço de acompanhar, de levar recados, &c. §. *Pagem da não*; moço de menos graduação que o grumete.

* PAGEMZÍNHO, s. m. dim. de Pagem, pequeno pagem. *D. Franc. Man. Cart. de Guia.* 34. ỷ. « Introduzio o costume, ou o diabo inventou hũa sorte de *pagemzinhos*, que chamão de tocha, ou de estrado. "

* PAGÍÇO, adj. De palha, do Castelh. Pagizo. *Relaç. das Fest. da Canoniz.* 181. ỷ.

PÁGINA, s. f. A face, ou uma das superficies de uma folha de papel: *v. g. segue-se uma* pagina *em branco, ou escrita.* §. fig. chulo, Narração importuna, empurração.

PÁGO, s. m. V. *Paga*: *v. g. Deus lhe dará o* pago. *em* pago *do trabalho do caminho. Ulis. f.* 234. ỷ.

PÁGO, p. pass. irreg. de Pagar. Que recebeo a paga, e satisfação divida: *v. g.* « estou *pago.* " *Ined. III.* 555. « dinheiro, que *paguo tevessem.* " « divida que não *tinha paga.* " *B.* 2. 1. 2. §. Vingado. §. Estipendiado, assoldadado: *v. g.* « Tropas *pagas.* " §. Pagado, contente « esposo, de quem vivia tão *paga.* " V. *Pagado.*

PAGÓDE, s. m. Templo de idolatria na Asia. §. Idolo de porçolana, ou metal. *que visse se trazia algum* pagode *de ouro*, *com que se despacharia melhor*, *que com as attestações mais honrosas de seus serviços. T. d'Agora*, *p.* 1. §. Moeda de Balagate, que valia 500. reis. *Couto.* §. *Fazer pagodes*; i. é, funções, e divertimentos de comesaina, e danças, e cantares licenciosos, como os que na Asia fazem as bailadeiras de certos Pagodes. *Ulis.* 1. *sc.* 4. *nessas meijoadas sempre há* pagodes, *e vinho: e sc.* 5. *pag.* 64. *fazer pagode. Ibid.* 2. *sc.* 6. « gostem de devasas, *façào pagodes.* " *Ibid.* 3. 5. *Florença tem esta noite* pagode *com o seu caixeiro.* « os creados vão á estalagem nova *fazer seus pagodes.* " *Apol. Dial. f.* 226. Dizem hoje *deboches.*

PAGODÍNHO, s. m. dimin. de Pagode. *Couto*, 6. 5. 6.

PAGUÉL, s. m. Sorte de embarcação da Asia. *F. Mendes.*

PÁI, s. m. O homem, que fez o filho, ou filha; e talvez o que se reputa feitor delle, e neste caso se diz *putativo*: e o mesmo do macho dos animáes, que fecundou a femea. §. *Pai de familias*; o chefe della, a cabeça do casal. §. O que faz beneficios: *v. g.* pai *dos pobres*, *da patria.* §. *Pai de velhacos*: homem assalariado pela Camara de Lisboa, para vigiar sobre os moços de servir, e lhes dar amos. *Grandezas de Lisboa.* §. *Pai de meninos*, por *Provisão Regia de* 1535. era no Porto um cidadão mecanico, obrigado a olhar polos engeitados, para os levar a Juizes dos Orfãos. §. Autor, inventor: *v. g.* Pai *da Poesia*, *da Historia.* §. *Pai d'eguas.* V. *Garanhão.*

* PAIAJEM. V. Palhagem. *Ceita*, *Quadr.* 1. 82. ỷ.

PÀINA, ou PÂINA, s. f. Especie de algodão mũi fino, que dá em certas arvores grandes do Brasil, dentro d'uma bage espinhosa, por fóra de pontas curtas, e não mái agudas: o tal algodão tem dentro huns carocinhos pretos, e não é tão consistente como o algodão verdadeiro, mas mũito mais alvo, e delicado; os carocinhos estão quasi todos no meyo da lã.

PAÍNÇO, s. m. Especie de grão cereal, ou farináceo, menor que o milho miúdo. (*panicum*, *i.*)

PAINÉL, s. m. Pintura a óleo, ou a tempera feita sobre panno, chapa de cobre, taboa, &c. §. Entre pedreiros, a pedra, que se põe sobre a porta. §. Estante, onde alguns mecanicos tem a sua ferramenta. §. *Painel do coche;* a taboa delle, em que vão pinturas. §. *Fez-se hum painel ao pé da mesa del-Rei, onde se poserão duas cadeiras. Cron. J. III. P.* 3. c. 88.

PÁIO, s. m. Carne de porco ensacada, e curada, em intestino grosso. (*Payo*, melh. ortogr.)

PAIÓL, s. m. Nos navios é como caixão, ou divisão, onde vem mantimentos, carga de pimenta, a polvora, &c. *Barros, D.* 3. « *paióes* de pimenta vasios. » §. *paiol da polvora*, t. de Fortif. cova coberta de faxina, onde está a polvora em certa distancia das baterias. *Exame d' Artilheiros.* (*Payol*, melh. ortogr.)

PAIRÁDO, p. pass. de Pairar. *tormenta pairada com grande constancia.*

PAIRADÒR, s. m. O que paira aos trabalhos; que entretem, e delonga negociações. §. adj. Que aguenta o pairo. « navio *pairador.* »

PAIRÁR, v. n. t. de Naut. Parar no mar, estar á capa, não surdir. *Cast. L.* 1. c. 59. *col.* 1. *não podendo* pairar, *andavão ás voltas. Albuq. P.* 4. *c.* 2. *com provisão para* pairar *toda calmaria.* §. no fig. Soster trabalhos. *Ulis.* 5. *sc.* 8. andar irresoluto. « *pairando entre a Lei de Deus* de huma parte, e a sua honra da outra. » *Feo, Trat.* 2. *f.* 32. *col.* 1. §. *it.* Não passar de certa altura, fazendo bordos nella, com ventos escassos: *Eufr.* 2. 5. ou em tormenta, e talvez a arvore seca. *F. Mendes*, c. 62. §. v. at. Soster, soffrer: *v. g.* pairar *a tormenta sobre a amarra.* §. *Pairar á tormenta*; resistir lhe, aturar. *Lavanha, Naufr. da Náo S. Alberto, f.* 15. §. Cruzar, bordejar em certa altura, esperando outro navio. *Freire*, 1. *pag.* 17. *Ed. de Paris. Sahio a comboyar as náos, que... se esperavão da India, e* pairando *na altura do seu regimento, houve vista de hum Corsario Francez.* §. fig. *Pairar alguem*; soffrer as suas, paixões, iras, enfados; aturá-lo até que mudem as circumstancias do seu máo termo com nosco, e nos melhoremos; como navio, que *paira* até melhorar o vento: e assim *pairar com alguem*; por não quebrar com elle. *Couto*, 5. 6. 5. *Reis*, com quem ia *pairando por necessidade. Eufr.* 1. 5. *Prov. da Ded. Chron. f.* 13. *col.* 2. §. *Pairar o tempo em algum negocio*; demorar o tratá-lo, ou concluí-lo para uma boa occasião, que o descurso do tempo haja de offerecer. *Eufr.* 2. 7. *haveis de ser sagaz como Fabio o Romano contra Anibal*, pairar-lhe o tempo; *e esperar-lho.* §. *Resistir á suberba...* pairar *o amor furioso do filho. Sagramor*, 1. c. 24. *B.* 1. 5. 2. §. *Andar pairando em algum negocio*; não vir á conclusão, delongá-lo, metter tempo. §. *el-Rei desapossado de Malaca* andou pairando (per ali derredor), *e soffrendo grandes trabalhos naquelles matos. B.* 2. 6. 6.

PÁIRO, s. m. t. de Naut. O estado, ou navegação do navio, que paira. §. *Andar ao pairo*; fazendo bordos em certa altura, ou ao som das aguas em arvore secca *nem menos tem um pairo a pezar dos ventos, como fazem as nossas náos. B.* 3. 3. 7. *náo desbaratada dos* pairos *que teve. Id.* 2. 1. 2. *Couto*, 4. 4. 6. *Se deixarão andar* ao pairo, *por não poderem surgir, por ser aquelle mar de muito fundo. Couto*, 4. 4. 6. *soffrer o pairo. Idem*, 4. 4. 9. « ficar a náo arvore seca *ao pairo.* » *Id.* 7. 8. 12. *Albuq. P.* 4. *c.* 2. *Cast. L.* 3. f. 24. *Soffrer a náo o pairo*, em tormenta: e *L.* 7. 68. « o mar era tão grosso, que os comia, por tanto houverão de arribar, salvo *F.* e Fulano, que poderão *soffrer o pairo.* » *V. o c.* 85. *f.* 131. *col.* 2. *e L.* 3. 27. *sustentar o pairo. Hist. Naut. Tom.* 1. *f.* 316. « tomamos as velas, e nos *lançamos ao pairo.* » *Lobo, Deseng.* pag. 1. *hum navio, que tomadas as velas ao* pairo *o vinha buscando. Estar o navio á corda*, ou *ao pairo*; i. é, *á* trinca. V. *Navegar amainado*; é com pouco pano: e *pôr ao pairo para esperar outros* parece parar. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 87.

PAÍS, ou PAÍZ, s. m. Terra; região. §. *Paizes*, na Pintura. V. *Paisagem.*

PAISÁGEM, s. f. t. da Pintura. Vista, ou representação de terras, campos. *Vasconc. Sitio, f.* 163. 207. « paineis de *paisagens.* » *Elegiada, f.* ✝. *Lobo, Deseng. P.* 2. *Disc.* 5. *e noutras Edições o Disc.* 15. *Apol. Dial. Dedicat. do primeiro.* Na mayor parte destes lugares citados, vem *pausagens*, e *passagens*; e em *Goes, Cron. Man. P.* 4. c. 25. *paugagem*, por ignorancia, ou erro dos compositores.

PAISÀNO, s. m. O compatriota, da mesma Terra: *v. g.* « é meu *paisano.* » *Escudo de Cavalleiros, f.* 116. §. O homem, que não é soldado, se diz *paisano*, e se contrapõe ao *soldado* no *Regulamento Militar.*

PAISÍSTA, s. c. Pintor, ou pintora de paizes; ou paisagens.

PAIXÃO, s. f. O amor, ira, odio, aversão, ou qualquer appetite, e affecto immoderado, e violento: *v. g.* « moderar, repremir as *paixões.* » §. *Doen-*

Doença, que se padece. *Flos Sanct. V. de S. Brás.* os que padecem alguma paixão da garganta. *F. Mendes.* « paixão de rins.» *Feyo, Trat.* 2. *pag.* 177. *col.* 2. « os corpos nelle interessavão o alivio de suas *paixões.*» a paixão (dor) que sentia (de um punhal cravado). *Cron. de Cist.* 6. c. 13. §. A impressão feita no paciente por alguma coisa activa. §. Soffrimento de dores, e por excellencia a *Paixão de N. S. Jesu Christo.* §. Palavra que exprime as *paixões* do animo. *B. Clar.* 1. c. 4. *mais curada de andar, que das* paixões, *que lhe ouvia dizer*: i. é, lastimas. *Ibid. L.* 2. c. 1. *temos piedade, ou* paixão, *segundo nossa affeição presente nos guia. Eufr.* 3. 5. *item*, ter compaixão delle. *B. Clar. L.* 1. c. 15. §. *Tomar paixão por alguma coisa*; apaixonar-se, irar-se, affligir-se. §. *Tirar paixões d'entre desavindos*: fazer cessar inimizades, &c. §. *Paixões de jurisdicção*; conflictos. *B.* 1. 5. 6.

PAÍZ. V. *País.*

PALA, s. f. t. de Cravadores. O engaste, ou peça de metal, em que a pedra da joya está embebida, e engastada. §. *Pala do sapato*; a porção do coiro pegada ao rosto, e sobre que assenta a fivela. §. *Pala do escudo d'armas*: barra, ou faixa lançada d'alto a fundo, contínua, ou de varias peças umas sobre outras. §. *Pala do calis*; coberta quadrada de panno teso engomado, com que se cobre, estando a patena de fóra. §. t. chulo, Engano, mentira, logração.

PALACÊGO. V. *Palaciano.* desus.

PALACIÁNO, adj. Aulico, cortezão. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 38. « saem fóra os *Palacianos.*» subst. §. fig. Que tem a boa arte, e boas maneiras do cortezão; urbano, civil, discreto.

PALÁCIO, s. m. Casa grande, e nobre, de boa traça, e bons edificios. §. Nos Foráes antigos, a casa da Camara, onde se pagavão as penas, e coimas, que pertencião a el-Rei: outras vezes as coimas, ainda que ditas *pagas a Palacio*, erão para pessoas, ou corporações, que as percebião por doações Regias *Elucidar.* §. Convento, casa Religiosa; antiq. *Elucidar.*

PALADÁR, s. m. Na boca, o orgão do gosto: v. g. *tem bom* paladar; *fere o* paladar. §. fig. Gosto: v. g. *conjecturas ao som do* paladar *de cada hum. M. Lus.*

PALADÍM, s. m. Cavalleiro andante, aventureiro.

PALADINAMÈNTE, adv. antiq. Ás claras, e não ás escondidas. *Elucidar.* (de *palam*, Lat.)

PALADÍNO, V. *Paladim.*

PALADION, s. m. Um escudo venerado como coisa Religiosa entre os Romanos, de cuja conservação dependia a do Imperio. §. Entre os Gregos era a imagem de Pallas. *Lobo, Corte* « trouxe por armas . . . Ulisses o *Paladion.*»

PALAFRÈM, s. m. Cavallo manso, e bem arrendado para senhora; facanea. *Cron. de D. J. I. e Uliss.*

PALAFRENÈIRO, s. m. Criado de libré, que vai a pé junto ao cavallo, ou carruagem de seu amo. *Relação da Embaixada de Obediencia ao Papa, que mandou dar D. J. o IV.*

PALAMALHÁR, s. f. Jogo de bola impellida com uma especie de martello de cabo longo.

* PALAMÁLHO, s. m. Jogo semelhante ao bilhar, em que se dá impulso á bolla com maços, ou maças, de páo. *Vasconc. Arte*, 56. *y*.

PALAME. V. *Pellame. Elucidar.*

PALAMÈNTA, s. f. Os remos das galés. V. *Appellamento.* §. Na Artilharia, o apparelho necessario para o serviço de um canhão, ou morteiro. *Exame de Bombeiros, f.* 158.

PALÁNCA, s. f. t. de Fortif. Fortim de estacas revestidas de terra; é obra exterior.

PALANCIÁNA. V. *Palaciana.* Doçar, affectada, presunçosa, fallando das mulheres, como o são as cortezãas. *Leitão, Miscellan.*

PALÁNCO, s. m. t. de Naut. Corda que passa por um moutão, que está na ponta da vela; serve de a içar. *Freire.* « as velas içadas nos *palancos.*» *P. Per. L.* 1. *f.* 34. *e Cast. L.* 8. « mandou-o enforcar n'um *palanco.*» « içando as velas nos *palancos.*» *Cron. J. III.* 2. *c.* 53.

PALANFRÓRIO. V. *Palavrorio.*

PALANGÁNA, s. f. Vaso de barro de muita circumferencia, e pouco pé, serve de dar agua para lavar as mãos.

PALÁNQUE, s. m. Cadafalso com degráos, de que se cercão os corros, para os espectadores verem os toiros sem perigo: daqui no fig. *Ver touros de palanque*; i. é, ver a seu salvo as desordens, perigos alheyos. §. Estacada, com que se fortificava o campo das justas, ou batalha, e talvez o arrayal, ou algum lugar, para não ser entrado do inimigo. *V. Cron. D. Duarte, por Leão*, c. 14. *e Cron. de D. Af. V.* c. 40. *Goes, Cron. do Princ.* c. 23. *no fim. Ord. Af.* 5. 86.

PALANQUÈTA, s. f. *Palanquetas* são balas fixas nos extremos de uma barreta de ferro, de que se usa na Artilheria. *Exame d'Artilh. f.* 122. *num:* 397. tambem há *palanquetas de mosquete.*

PALANQUÍM, s. m. Rede suspensa pelas duas pontas num varal, onde vai alguem sentado, ou deitado; sobre o varal corre um sobrecéo, com cortinas, que cobrem a pessoa, que nella vai; usa-se na Asia, no Brasil, e na Angola é a *Tipóia.* §. fig. O que carrega o *palanquim*; e são dois, um de cada extremo da vara, que vai aos hombros.

PALATÍNA, s. f. Peça de ornato de mulher; é de pennas, ou pelles; rodeya o pescoço, e desce a cruzar-se sobre o peito; tem pouca largura.

PALATINÁDO, s. m. O officio, e o Territorio

rio do Palatino.

PALATÍNO, s. m. Titulo de diversas dignidades, segundo as Terras, em que se usa; em Allemanha *Palatino*, ou *Conde Palatino* é um Eleitor leigo, cujo territorio está ao longo do Rheno. §. Em Hungria é o Vice-Rei. §. Em Polonia, o Governador de uma Provincia. §. *O Convento Palatino*, em Portugal, era o Mosteiro de Tibães *Benedict. Lusit.* 1. *f.* 375. *c.* 379.

PALÁTO, s. m. V. *Paladar. Polyanth. Medic.*

PALAVÁ, s. f. t. da Africa. Dysenteria de camaras.

PALÁVRA, s. f. Uma porção de som articulado, que signifique qualquer dos nossos conceitos. §. Promessa: *v. g. dar a sua* palavra, *compri-la; tirá-la a limpo; faltar a ella, não a guardar.* §. *Não ter palavra* é não desempenhar, não comprir a promessa. §. *Homem de sua palavra;* que a cumpre. §. *Passar palavra:* frase milit. dar ordem, que vai passando de soldado em soldado até o ultimo batalhão. §. *Passar palavra* tambem é ajustar-se com outro, ou outros, para obrarem unanimes. *Amaral*, 7. §. *Tomar a alguem palavra de fazer alguma coisa;* obrigá-lo a prometter, que a fará. *Palm. P.* 3. §. *A palavra Divina:* o verbo Divino. §. *Palavra de Deus* é a Doutrina Evangelica, e as verdades reveladas. §. *Sobre minha palavra;* i é, fiado nella. *Eufr.* 1. 3. §. *Dar palavras:* enganar. *Costa, Ter.* 2. 285. « assás nos tens dado *palavras.* » *Arraes*, 8. 9. « *Dar palavras* em lugar de justiça: » o que defende sem razão com larga loquacidade, e parola.

* PALAVRÁDA, s. f. Dicterio. §. Bravata. *Eneida, XI.* 165.

PALAVREÁDO, p. pass. de Palavrear. *Certidão palavreada* chamão os Escrivães, á que contèm uma narração succinta do estado, termos, e contexto dos Autos, não trasladando por extenso o teyor delles.

* PALAVREADÒR, adj. Palavreiro, palavroso, palreiro. *D. Cath. Vid. Solit. c.* 4. « Fazem o homem *palavreador.* »

PALAVRÉAR, v. n. Dizer palavrorios, dicterios. §. Fazer relação palavreada. *Pinto Ribeiro Relação* 2. *pag.* 91.

PALAVRÈIRO, adj. Verboso, loquaz, palavroso. *Barbosa.* « Não são seguros huns perdões *palavreiros.* » *Ceita, pag.* 230.

PALAVRÍNHA, s. f. dimin. de Palavra.

PALAVRÓRIO, s. m. Mũita palavra inutil, e superflua.

PALAVRÒSO, adj. Verboso, copioso em palavras. *Couto. carta* palavrosa. *Eufr. Prol. dos velhos he serem* palavrosos. *Livio taxado de* palavroso, *e apaduanado. P. Per. Prol.* « allegações, altercações *palavrosas.* » *Arraes*, 8. 9. V. *Paroleiro.*

PÁLEA. V. *Pala* do Cális. *Barros, Cartinha, f.* 32.

PALEÁDO, e deriv. V. *Palliado*, &c.

PÁLEO. V. *Pallio.*

PALÉSTRA, s. f. O lugar, em que se exercita alguma arte liberal, ou virtude: *v. g. o Oceano foi a* palestra, *em que exercitou esta virtude. e Uliss. VI.* 85. *Na* palestra, *em que o corpo exercitava.* §. Vulgarmente se diz por pratica, conversação: *v. g.* « armar *palestra.* »

PALÉSTRICO, adj. Da palestra, e particularmente da luta; *v. g.* « exercicios *palestricos.* » *Chron. de Avellar.*

PALÈTA, s. f. Taboasinha, em que o Printor tem as tintas, que vai applicando. *Arte da Pint. f.* 58. *e* 97. V. *Palheta.*

PÁLHA, s. f. A cana do trigo, milho, cevada, e outros pães, que se seca para sustento do gado grosso, e cavalgaduras. §. *Travar palha com alguem*; frase comica, entender com elle. *Eufr. Prol.* Conversar, estar ao itens. *Eufr.* 2. 4. « de que te serve *travar palha* com todo mundo, e responder a todos: » alias *tirar palha.* §. *Tomar a palha de fino*; i. é, ser tão fino como o alambre; de juizo delicado. *Eufr.* 1. 1. §. *Por dá cá aquella palha*; i. é, por coisa de nenhuma substancia, ou momento. *Eufr.* 2. 3. *e* 3. 2. §. *Palha de Camelo*, ou *de Meca*; junco cheiroso, i. é, quinanto. V. §. *Ter alguem n'uma palha*; i. é, estimá-lo tanto como uma palha. *Cam. Filod.* 4. *sc.* 4. §. *Tomar a palha a alguem*; ser mais alto; e fig. estar-lhe superior, ou ser-lhe avantejado; exedè-lo. *Ulis.* 2. *sc.* 6. « nem elle *me toma a palha.* » §. *it.* Levar a melhor delle. *Ulis.* 2. *sc.* 1. á mulher « poucos *lhe tomão a palha*, salvo por continuação, ou importunação. » §. *it.* Exceder. *ibid.* e *tomor a palha a alguma coisa*; entendè-la, posto que seja difficil, ou alta, e sublime. *Camões, Carta em prosa.* §. *Palha de caniço*: especie de colmo, que nasce pelos rios, e vallados. V. *Lestras.* §. *Palhacarga*: especie de junça, mais estreita; tem humas quinas agudas que ferem. §. *Palha*, por *palavra*; que assim se interpreta a *Ord. Afons. L.* 1. *T.* 19. §. 1. *T.* 72. §. 12. *e L.* 3. *T.* 1. escrevendo-se talvez nos manuscritos *palha* por *palabra*, que assim se escrevia. *Sá Mir. Carta.* « queria-vos duas *palabras*: » rimando com *cabras.* E assim *Bernardes* no *Lima.* Os breves das Postillas Latinas passárão para os manuscritos em Portuguez: assim se lè nos *Ined. III.* 273. *e* 325. *Trã* por *Terra.* (V. na *Chron. de Cister, L.* 5. *c.* 1. *pag.* 372. os versos de Gonsalo Hermigues, onde se vè o *h* confundido com *b*; Tinberabos, nam tinherabos) Faz mũita força a esta interpretação de *palha* nos lugares citados da *Ord. Af.* ler-se nos parallelos da *Manuelina*, e *Filippina*: *L.* 3. *T.* 1. *princ.* que se póde citar com licença dos Magistrados ali nomea-

meados. D'onde *dar palha*, *pedir palha*, será licença, ou *palavra* para citar. Ainda hoje na Costa da Mina, onde (como nas Colonias) se conservão modos de fallar antigos; quando os Regulos negros mandão chamar os Capitães Portuguezes, para lhes imporem alguma multa com qualquer máo pretexto, dizem que o Rei lhe *mandou uma palavra*, como citação, ou chamamento para comparecer. O erudito Autor do *Elucidario* diz, que a *Palha de Fuste* era cano, canhão, ou pedaço de *palha*, que os Juizes davão aos Porteiros, para com elle fazerem execuções, citações; darem posses, &c. (*Elucidar.* Art. *Fuste*, *Tom.* 2 *Supplem. pag.* 44.) Mas na *Ord. Af.* 1. 19. 1. se lè: «*se alguma parte* quizer citar per *palha*, deve requerer ao Corregedor, e elle lhe dará *palha*.» No *cit. L.* 1. *T.* 72. §. 12. diz, que foi, e é costume de o Corregedor, e Chanceller *darem* palha *a qualquer*, *que lha pedir*: e estes são os Magistrados, que no princ. do *Cit. T.* 1. *do L.* 3. *da Filippina* dão licença ás partes, para *citar por palavra*, a que corresponde o *princ. do T.* 1. *L.* 3. *da Afons.* V. *Talha de Fuste.* §. *Partamos a palha*; o contrato, ou o pleito, ou contenda (*Ulis. Comed.* 1. sc. 5.): é uma frase talvez allusiva ás *palhas*, ou *talhas*, cartas de contrato.

PALHÁÇO, s. m. O que arremeda os Arlequins.

PALHÁÇO, adj. De palha: *v. g.* «casas *palhaças*;» cobertas de palha. *B.* 1. 4. 4. e *Albuq.* 4. c. 2. *Elegiada*, *f.* 228. *a* palhaça *aldeya.*

PALHÁDA, s. f. Mistura de palha cosida com farelo para as bestas. §. fig. e pleb. Coisa apparentè sem solidez.

PALHADÍÇA, s. f. antiq. Palha. *Elucidar. feixe de* palhadiça *triga.*

PALHÁGEM, s. f. Mũita palha junta.

* PALHÁL, s. m. Choça, casa rustica cuberta de palha. *Paiva. Serm.* 1. *f.* 84.

PALHATÓRIO. V. *Parlatorio.* antiq.

PALHEGÁL, s. m. Terra onde há palha crescida. *H. Naut. Tom.* 1. *fol.* 304. «*palhegáes* continuos.

PALHÈIRO, s. m. Casa de recolher, e guardar palha. §. *Buscar agulha em palheiro*, no fig. fazer por conseguir, e achar o que não é possivel descobrir-se; trabalhar em balde.

PALHÈIRO, adj. Amigo de palha: *v g. mula palheira.*

PALHÈTA, s. f. Instrumento de jogar a pella, ou ao aro. *Lobo Corte.* «todos os cabes são de *palheta.*» §. Taboasinha oval de madeira, ou marfim, com um buraco, por onde o pintor a segura enfiada no dedo polegar, na qual tem as côres, com que pinta. §. Chapasinha de metal, que se mette na boca, ou orificio de alguns instrumentos de sopro; e se comprime mais, ou menos, para variar o som, como nos baixões, doçainas d'orgãos, charamelas, &c. *Palheta de prata*, ou *oiro*: lamina mũi delgada de prata, ou prata doirada tirada á fieira, que se vende em carretéis. §. Pequena cartilagem, que está sobre a boca da Traca Arteria, abaixo da campainha, da banda da lingua; Epiglotis. §. *Palhetas*, peças do volante do relogio, nas quaes topão os dentes da roda Catarina. §. Instrumento de ferir, ou arma defesa da *Orden.* 5. 35. 4. *ferir de proposito com farpão*, palheta, *setta*, *virotão*, *ou virote ferrado.*

PALHETÃO, s. m. A parte da chave opposta á argola, e é a que mettida na fechadura, dá volta á lingueta; tem dentes, e ás vezes restelho. §. Palheta mais encorpada de prata, ou oiro.

PALHÈTE, adj. *Vinho palhete*; còr de palha, entre vermelho, e branco. *Vasconc. Not.* §. De palha. *Leão*, *Descr. f.* 59. §. *Chapéo palhete*: de palha. *Santos*, *Ethiop. f.* 98. ✠. *Leão*, *Descr.*

PALHÍÇO, s. m. Palha miúda quebrada, e moída. §. Entre os marinheiros, é o bagaço da canna de assucar moído, a que alguns ajuntão esterco de gallinhas, e posto tudo n'um seirão, o applicão por baixo do navio, que faz agua por algumas gretas, as quaes ficão assim tapadas por algum pouco de tempo.

PALHÍÇO, adj. De palha: *v. g.* «casa *palhiça.*» V. *Palhaço. Naufr. de Sepulv. f.* 116.

PALHÍNHA, s. f. dimin. de Palha. §. Jogo de cartas; é uma especie de pintas, mas sem azares. §. *Tirar palhinha.* V. *Tirar palha.*

PALHÓÇA, s. f. Casa palhiça. *Veiga*, *Ethiop. f.* 45. ✠.

* PALHÓTA, s. f. Caza de palha, ou coberta de palha. *Blut. Vocab.*

PALIÇÁDA, s. f. t. de Fortif. Cerca de páos fincados na terra, para defender algum posto, ou os exteriores de uma Praça de guerra; é plantada a pique, ou inclinada. *Incd. II.* 97. *B.* 2. 6. 3. *Elegiada*, *f.* 137. *cerca de* paliçada, *e lodo grosso.* §. Liça, ou liçada, cerco, teya para justas, torneyos, e duellos. *Palm. P.* 2. c. 83. §. *Paliçadas nas galés. Coutinho*, *f.* 49. ✠. «desapparelhou duas galés da enxarcia, e *paliçadas.*» §. fig. *Mandou fazer huma* paliçada *de cestos de areya. Cast.* 3. *f* 281.

PALÍLHO, s. m. Peça de páo curta, de pouco diametro, e roliça, em que os tintureiros enfião as meadas, para as espremerem da tinta, ou agua da lavagem torcendo-as.

PALINÓDIA, s. f. Versos, em que o Poeta diz o contrario, ou se desdiz do que havia dito em outros: fig. *cantar a palinodia*: desdizer-se. *Cam. Redond. f.* 220. *Edic.* 1783. *Tom.* 4.

PALINÚRO, s. m. poet. por *Piloto Insulano.*

PALITÁR, v. at. *palitar os dentes*; limpa-los com palitos. §. v. n. Praticar com alguem por des-

desenfado.

PALITEIRO, s. m. O que faz palitos. §. O estojo dos palitos.

PALÍTO, s. m. Pedacinho de páo aguçado n'um cabo, ou em ambos, e talvez plano, e largo no outro, para tirar o comer, que ficou entre os dentes; &c. §. No Truque de taco, é peça de ferro fixa, e levantada defronte da barra. §. *Servir de palito*, no fig. e famil. servir de divertimento, desenfado, e objecto de logração.

* PALIZÁDA. V. Paliçada. *Vieira, Hist. do Fut. n.* 276. *f.* 299.

PÁLLA, s. f. V. *Pala.* §. Embarcação de guerra na Asia, com esporão.

PALLÁDIO, s. m. V. *Paladion. Marinho.* o Palladio *era imagem de Minerva.*

PALLÁNDRAS, s. f. São duas barcaças emparelhadas, levadas a reboque, onde vão as carcassas, ou morteiros para o ataque de Praças, ou Cidades maritimas.

PÁLLAS. V. o Diccion. da Fabula.

PALLATÓRIO, s. m. Parlatorio, locutorio de casas religiosas. (*parlour*, Inglez.)

PALLIÁDO, p. pass. de Palliar. §. *Informação palliada*; i. é, não verdadeira, mas envernizada, e córáda. *Arraes*, 3. 3. §. *Reposta palliada*; ambigua, com que se encobre a verdade.

PALLIADÓR, s. m. O que pallía.

PALLIÁR, v. at. Encobrir com disfarces, e pretextos, colorar: *v. g.* palliárão *suas feridas. Successos Militares.* palliar *a liberalidade com o nome de obrigação.* palliava *suas maldades. Cron. de el-Rei D. Duarte. despir o homem velho*, ou palliá-lo *com o novo. Arraes*, 7. 9. §. *Palliar as doenças*: applicar, dar remedio palliativo.

PALLIATÍVO, adj. *Remedio Paliativo*: *cura palliativa*; que não extirpa o mal, mas abranda a força, e não o deixa aggravar.

PALLIÇÁDA. V. *paliçada.*

PALLIDÈZ, s. f. Còr pallida; pallòr.

PÁLLIDO, adj. Dizemos do rosto, que perde a còr vermelha, e fica entre branco, e amarello: fig. *a* pallida *violleta. as* pallidas *espigas. Camões. arèyas* pallidas. *Ulissea.*

PÁLLIO, s. m. Ornamento distinctivo dos Papas, Patriarcas, e Arcebispos, feito de lã de dois cordeiros, que todos os annos se tosquíão, e se offerecem sobre o altar de Santa Ignez em Roma. §. Sobrecéo portatil em varas levadas por homens, debaixo do qual vai o Sacramento á rua, ou Santo Lenho; e talvez os Soberanos. §. *Correr o pallio.* V. *Páreo*, ou *Pario. Viriato*, 11. 11.

PALLÒR, s. m. poet. V. *Pallidez.* « *pallor mortal.* » *Camões*, *Egl.* 15. *Viriato*, 20. *est.* 1. *Mascar. Destr. de Hespanha.*

PALMA, s. f. Ramo da palmeira. §. fig. Sinal, insignia da victoria, porque ao victorioso se dava um ramo de palmeira; donde *levar a palma* é ganhar a victoria, ficar melhor na contenda, e opposição §. fig. A palmeira. §. *A palma da mão*; a parte interior opposta ás costas. §. *Tocar palmas*, ou *bater as palmas*, fig. applaudir. *Mausinho*, *f.* 95. *ỹ.* §. A terceira parte do casco da besta; entre o sanco, e ás ranilhas. §. *Palma*: duas estrellas fixas da terceira magnitude na *palma* da mão esquerda do Serpentario.

PÁLMA-CHRÍSTI, s. f. Herva officinal. (*Satyrium*)

PALMÁDA, s. f. Golpe com a palma da mão.

PALMÁR, s. m. Multidão de palmeiras plantadas. *Barros.* §. Aldeya, ou quinta no meyo de um palmar.

PALMÁR, adj. Da grandeza de um palmo. §. fig. Grande, visivel: *v. g.* « lettras *palmares.* *Severim.* « erro *palmar.* »

PALMARÍNHO, s. m. dimin. de Palmar. *Couto*, 6. 5. 6.

PALMATOÁDA, s. f. Pancada com a palmatoria.

PALMATÓRIA, s. f. Roda de páo, ou sola, ou pelle de cação, unida a um cabo, com que nas escolas dão golpes sobre a palma da mão aberta por castigo. §. fig. Castigo: *v. g. tem por* palmatoria *de seus erros a vergonha de os commetter. Lobo.* §. *Palmatorias de Fiães*; os presuntos da dita Terra. §. *Palmatoria*: castiçal com boçal pegado a um prato, e seu rabo, de folha de Flandres, ou latão.

PALMATORIÁDA. V. *Palmatoada. Barros*, *Dial. em louvor da Lingua. até que* palmatoriadas *me ensinarão &c.*

PAMATORÍADO, p. pass. de Palmatoriar. Castigado com palmatoria.

PALMATORIÁR, v. at. Castigar com palmatoadas: *v. g.* palmatoriar *os seus meninos.*

PALMÈIRA, s. f. Arvore vulgar, cujos ramos são as palmas. (*palmes*, *itis.*)

PALMEIRÁL. V. *Palmar.*

* PALMEIRÍNHA. s. f. dim. de Palmeira. *B. Per.*

PALMÈIRO, s. m. antiq. Peregrino. *Hospital dos Palmeiros*; i. é, dos peregrinos da *Terra* Santa, que trazião uma palma na mão. *Leão*, *Orig. f.* 58.

PALMEJÁR, s. m. t. de Naut. O *palmejar* são peças de madeira, que cingem o navio de popa á proa por dentro, as quaes vão endentadas como a madeira da liação, ou liames. *Hist. Naut.* 1. *f.* 316. « no navio havia dous palmos de agua sobre o *palmejar.* »

PALMEJÁR, v. at. Applaudir batendo as palmas. §. v. n. Bater as palmas, tocar palmas.

PALMELLÃO, s. m. Vento, que vem da parte de

de Palmella; e dá com os Navios do Tejo á costa. *Cunha.*

PALMÈTA, f. Espatula Cirurgica de estender emplastros. §. Peça de madeira, que se mette por baixo de outra coisa, para lhe dar mais altura, ou a pôr a plumo, quando não assenta bem. t. de Carpint. Usão-se na Artilheria, para levantar as culatras das peças, ou onde convém para erguer, ou abaixar a pontaria; aliás se dizem *cunhas de mira. Exame de Bombeiros.* §. Cunha de ferro longa, e estreita, que serve de abrir buracos, para no vão, que a *palmeta* deixa, se metter cunha de páo: usa-se para acunhar eixos dos engenhos d'assucar.

PALMILHADÈIRA, s. f. de Palmilhador.

PALMILHÁDO, p. pass. de Palmilhar.

PALMILHADÓR, s. m. O que remenda meyas de calçar, deitando-lhes palmilhas.

PALMILHÁR, v. at. *Palmilhar meyas*; deitar-lhes palmilhas. §. Andar a pé: *v. g.* palmilhar *tres leguas*; frase famil. usual.

PALMÍLHAS, s. f. pl. Pés, que se deitão ás meyas; ordinariamente são de lençaria, e são a parte que fica por baixo das solas dos pés.

PALMINS, s. m. pl. t. da Asia. Portug. Certos porteiros das vargeas com officio respectivo ás vallas.

PALMITÁL, s. m. Palmar que dá palmitos. *Ined. III.* 273.

PALMITÈSO, adj. t. d' Alveit. *Cavallo palmiteso*; aliás casquicheyo. *Galvão.*

PALMÍTO, s. m. Palma pequena. §. O miollo de certas palmeiras, que se come guisado. *Leão, Descr.* Dão-se em Barbaria, na India, e Brasil. B. 2. 3. 7. *os seus* palmitos (dos coqueiros), *quando são novos, não lhes chegão os de Barbaria.* §. Palma, ou ramo de flores, que levão os defuntos innocentes, ou virgens.

PÁLMO, s. m. Medida, que é a extensão desde a ponta do dedo minimo, até a do polegar, aberta a chave da mão. §. *Palmo geometrico*; igual á largura de quatro dedos, ou á extensão de dezeseis grãos de trigo em fileira. §. *Palmo craveiro*: segundo o padrão da Camara de Lisboa, o côvado tem tres *palmos craveiros*, e a vara cinco. §. *Um palmo de terra*; i. é, porção tenue. §. *Não ver palmo de terra*; i. é, nada. §. *Saber o terreno a palmos*, conhecê-lo mũi bem. *Castrioto Lusit.*

PALÒMAS, s. f. t. de Naut. Cabos, que estão nas vergas, onde se fazem fixas as pontas das ostágas.

PALPADÉLAS. V. *Apalpadelas. Ulis. f.* 259. « *Ás palpadelas.* »

PALPÁDO, p. pass. de Palpar. §. *Cavallo palpado*; o que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

PALPÁR. V. *Apalpar. querendo* palpar *o Governador, para ver a sua tenção*; tentar. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 17.

PALPÁVEL, adj. Que se póde apalpar. §. fig. *Razão, verdade palpavel*; que de si se mostra, que está patente, evidente, e mũi facil de comprehender; que quasi póde apalpar-se.

PALPÁVELMÈNTE, adv. no fig. Evidentemente, sensivelmente. *mercès, que Deus* palpavelmente *fez. V. do Arc. L.* 6. *c.* 25.

PÁLPEBRAS, s. f. pl. As pelles da face dentro das quaes anda o olho, e que o fechão; as capellas dos olhos: *palpebra superior*, e *inferior.*

PALPITAÇÃO, s. f. Movimento tremulo, e alterado do coração inquieto, e de outros musculos feridos: *a* palpitação *do coração* tambem é uma doença.

PALPITÁNTE, p. pres. de Palpitar. *Camões,* « semivivas entranhas *palpitantes.* »

PALPITÁR, v. n. Mover-se, e agitar-se com seu movimento proprio, ou accidental, e preternatural, o coração, as arterias, os musculos pungidos, ou por obra dos espiritos vitáes. *Camões.* « D'outros as entranhas *palpitando.* »

PÁLRA. V. *Parla. Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 103. « Levão a mayor *palra*: » vão fallando mũito.

* PALRÁDO, p. pas. de Palrar. *D. Cathar. Vid. Solit. c.* 4. « Quantas ociosidades e palavras de chocarrice per ellas sam ditas, e *palradas.* »

PALRADÒR, s. m. Fallador.

PALRAMÈNTO. V. *Parlamento.*

PALRÁR, v. n. chulo. Fallar, descobrir, dizer o segredo. §. fig. *Os olhos* palrão *os segredos da alma. Eufr.* 2. 3. *e* 1. 1. « o amor nasce do coração, e os *olhos o palrão.* » §. Parolar para impôr, e enganar. *Arraes,* 1. 22. §. fig: « *palra* o estorninho. » *Cam. Canç.* 16.

PALRARÍA, s. f. O vicio de ser palreiro.

PALRATÓRIO. V. *Parlatorio.*

* PALREIRAMÈNTE, adv. Com loquacidade, de modo palreiro. *B. Per.*

PALRÈIRO, s. m. Fallador, que não guarda segredo. *Eufr.* 2. 3. *Lobo, Deseng. Disc.* 9. *no fim. o* palreiro *faz seu amigo mudo. Ulis.* 3. 2.

* PALRISQUÈIRO. V. Palreiro.

PALRÒNIO, s. m. Palreiro. *Sá Mir. Vilhalpandos, A.* 5. *sc.* 6. « rapaz *palronio.* »

* PALUDAMÈNTO, s. m. Vestido militar proprio de Generaes: usavão tambem delle os Consules, e os Pretores. *Mon. Lusit.* 1. 385. *ỹ. Relaç. das Fest. da Canoniz. f.* 39.

PALÚDE, s. f. V. *Alagoa. Elegiada, f.* 53. « a lodosa *palude.* » p. usado.

PALUDÒSO, adj. Cheyo de alagoas, paúes, apaulado. *Mausinho, f.* 17. *est.* 1. *Elegiada, f.* 136. « lugares *paludosos.* » poet.

PAINA. V. depois de *Pai.*

PÃO. V. antes de *Papa*

PAMPANÁDA, s. f. t. chulo. Apparencia vãa, de coisa sem fundamento.

PÀMPANO, s. m. Peixe pequeno da feição da choupa. §. Folha da vide. *Alarte. Naufr. de Sepulv. parras de tenros* pampanos *providos.* §. na Agricult. Brasil. O *pampano* das cannas d'assucar é a canna, que por viço da terra nasce mûi grossa, e aguada; de ordinario faz máo assucar, e pouco.

PAMPÍLHO, s. m. Garrocha, ou haste com ferrão, ou aguilhada curta de tanger o gado. §. *Pampilhos. Ferr. Egl.* 11. *vem o agreste Pan triste, e choroso, as fontes de* pampilhos *coroado;* herva vulgar, olho de boi, ou uma especie de parietaria. §. Na *Euf.* 5. 1. usa o Poeta fazendo equivoco dos dois sentidos de flor, e de garrocha.

PAMPÍNEO, adj. *Eneida, VII.* 93. *levão* pampíneas *hastas;* i. é, de sarmento verde, delgado.

PAMPINÒSO, adj. Cheyo de pampanos de vide. *Camões.* « as vides *pampinosas:* » folhosas. o pampinoso *Outono. Eleg. f.* 152. *ỳ. est.* 2. poet.

PAMPÒLHO: por *Pimpolho. B. Per.*

* PAMPORCÍNO. s. m. Planta, especie de pão de porco *Dicc. das Plant.*

PAMPÒSTO, s. m. Planta. *B. Per.* (*Caltha*)

PAN. V. o *Diccion. da Fabula.*

PANACÉA, s. f. t. de Med. Remedio universal: *v. g.* Panacea *Mercurial.*

PANACÈO, s. m. Herva cura-tudo, de que há varias especies. (*panaces*, ou *panacea.*) §. Panacea. *estes medicos tem descoberto* o panaceo *das sangrias. Correcção de Abusos.*

PANACÚ, ou PANACÚM, s. m. t. do Brasil. Um sesto comprido, cujas bordas vão fechando algum tanto para dentro. *Figueira, Gram. pag.* 49. O primeiro é mais usual; o segundo conforme á etymologia.

PANÁL, s. m. Pano de tender o pão. §. Um pano cheyo: *v. g. um* panal *de palha. V. Pano.* §. O vaso de cera, ou cella, em que a abelha depõe, e ajunta o mel; favo. *Avellar, Cronogr.* §. *Dar, ou empurrar o panal;* no fig. descarregar sobre outrem o peso, e incommodo de alguma coisa.

PANARÍA, s. f. Tulhas, tercenas de recolher pães em grão, ou farinhas. *Elucidar.* antiq.

PANARÍCIO, s. m. t. de Cirurg. Apostema profundo na raiz das unhas, sem apparecer tumor, mûi doloroso.

PANASCÁL, s. m. Panasqueira. V. *Elucidar.*

PANÁSCO, s. m. Especie de herva de pasto. *Jorn. d'Africa, c.* 5. *poserão fogo ao feno, e ao* panasco *seco.*

PANASQUÈIRA, s. f. Campo onde há panasco, terra de hervaçáes.

* PANATHENIOS, s. m. plur. Jogos, que se celebravão em Athenas em honra de Minerva, por outro nome Quinquatria, ou Quinquatro. *Costa, Georg. f.* 53. *ỳ.*

* PANCAA, s. f. Rolo, páo roliço que se mete por baixo das couzas pezadas, para se levarem com facilidade. *B. Per.*

PANCÁDA, s. f. Golpe, que se dá; *v. g.* com a mão, com hum páo, com espada de prancha; o que se leva caindo, ou d'encontro. §. *Á pancada;* juntamente: *v. g.* « *vierão á pancada.* » §. *De pancada:* de repente: *it.* inconsideradamente, sem modo: *v. g.* « *sangrar de pancada.* » §. *Uma pancada d'agua;* i. é, chuveiro pesado, aguaceiro. *F. Mendes, c.* 62. §. *Uma pancada de dinheiro;* grande soma. *Couto,* 5. 10. 2. *e* 7. 7. 10. §. Golpe que prejudica, ou o damno que se faz a alguma Cidade, ou pessoa. *Id.* 4. 4. 7. *lhe queimei os paraos . . . . que foi uma das mores* pancadas, *que o Reino de Calecut teve.* §. No verso, cadencia. §. Remoque, pique, toque.

PANCADÍNHA, s. f. dimin. de Pancada.

PANCÁRPIA, s. f. Collecção de obras miscelaneas.

PÁNÇA, t. f. t. chulo. Barriga grande, bandulho.

* PÁNCHA. V. Prancha. *B. Per.*

PANCHARATI, s. m. t. da Asia Portug. Prazo de cinco dias, em que se dá noticia, de que as arrematações se hão-de fazer, nas Terras de Salsete.

PÀNCHREAS, s. m. t. de Anat. Uma das glandulas conglomeradas, sita detraz do fundo do estomago para a parte da primeira vertebra dos lombos.

PANCHREÁTICO, adj. t. de Anat. Do panchreas: *v. g. suco* panchreatico.

PANCHYMAGÓGO, s. m. t. de Med. Purgante universal de todos os máos humores.

* PANCRACIO, s. m. Contenda gymnastica, em que os athletas se exercitavão tanto na luta como no dar de punhadas. *Blut. Vocab.* §. Planta, especie de cebolla albarrã. *Dicc. das Plant.*

PANDARÀNE. *Dar com tudo em Pandarane,* i. é, estragar, desbaratar tudo; de *Pandarane,* paragem suja de Ilhéos, aonde os nossos fizerão acolher-se desbaratados os navios del-Rei de Calecut. V. *B.* 4. 7. 21.

* PANDARETA. *B. Per. Blut. Vocab.*

PANDÉCTAS, s. f. pl. O Corpo das Leis Romanas, composto dos fragmentos dos Consultos, suas respostas, Edictos Pretorios, &c. que o Imperador Justiniano mandou compilar, além do seu Codigo.

PANDEIRÈIRO, s. m. O que faz pandeiros.

PANDEIRÍNHO, s. m. dimin. de Pandeiro. *Lobo, Egl.* 10. « *o adufe ouço, ouço o* pandeirinho. »

PANDÈIRO, s. m. Instrumento musico; é um aro de madeira, em cuja altura ha vãos, e nelles uns arames, em que estão enfiadas varias laminas de latão, que batendo umas nas outras, quando se vibra o pandeiro, fazem um som agudo (*Barros*): move-se com a mão direita, e talvez se dá com elle sobre a palma da esquerda: soálhas.

PANDERÈTA, s. f. *Tosquiar ás panderetas*; i. é, deixando o cabello com desigualdades. *Cam. no Filod. A.* 2. *sc.* 2. diz: « serviços alinhavados *ás panderètas*; » i. e, mal alinhavados, como o cabello mal tosquiado.

PANDÍLHA, s. f. Concerto entre varios, para enganarem a alguem, principalmente no Jogo.

PÁNDO, adj. Concavo, bojudo: *v. g. as pandas velas*; em que o vento se enfuna. *Camões*. poet *as* pandas *azas*. *Lus. IV.* 49.

PANDÓRA. V. o Diccion. da Fabula.

* PANDORAS, s. m. plur. Povos da Asia mui celebrados por terem cabellos brancos em moços, e pretos na velhice. *Blut. Vocab.*

PANDORGA, s. f. Musica ruidosa de mũitos instrumentos. § Coisa descompassada.

PANEGÍRICO, s. m. Elogio, encomio, oração laudatoria. *Barros*, *e Pinheiro*, *Tom.* 2.

PANEGÍRICO, adj. No genero demonstrativo, em louvor: *v. g. Sermão* panegirico. *Vieira*.

PANEGIRÍSTA, s. s. O que faz panegirico. §. fig. O que louva, elogía. *Vieira*.

PANEGYRIS, s. f. V. *Panegirico*. *Arraes*, 5. 11. « Plinio na sua *panegyris*. »

PANÈIRO, s. m. (do Francez *Panier*) Cesto de vimes com asas, e do feitio da alma do pedreiro, onde se mette cheyo de pedras. *Exame de Bombeiros*, *f.* 349.

PANÉLLA, s. f. Vaso de terra, lata, cobre, ou ferro, ou outro metal de coser os guisados ao lume, e semelhantes usos. §. fig. A comida diaria. §. No Brasão, a folha do golfão. *Nobiliarchia*. §. *Assucar panella*; mais baixo que o re-espuma.

PANELLÍNHA, s. f dimin. de Panella. §. *Fazer panellinha com alguem*, frase vulg. associar-se-lhe, praticar, e conversar familiarmente.

PANÈTE, s. m. *Tomar o panete*, frase vulg. fugir. §. *Panetes*: pannos vis, trapos. *B. Per.* §. *Panete*. dimin. de Pão. *Arraes*, 7. 5.

PANETÉLA, s. f. Sopa de pão. *B. Per.*

PANGÁIO, s. m. Embarcação Asiatica, cujas peças são cosidas com cordas; remão-nas com remo de pá, e cabo estreito, o qual mettem na agua perpendicularmente: daqui as frases *remar de pangaio*, e *remo de pangaio*. *Cast. L.* 8. *f.* 134. *col.* 2. *B.* 4. 9. 15. « remos de galé, e de *pangaio*. »

* PANGAJÓA, s. f. Embarcação da Asia.

* PANGELÓNGOS, s. m. plur. Povos da Africa occidental na Etiopia inferior. *Blut. Vocab.*

PÁNHA, s. f. V. *Pãina* abaixo do artigo *Pai*. *F. Mendes*, c. 161.

PÀNHO. V. *Pano*.

* PANIAGUADO. V. Paniguado. *Blut. Vocab.*

PANICÁL, s. m. t. da Asia. Mestre d'esgrima dos Naires. *B.* 1. 9. 3.

PANICÁLE, s. m. Doença frequente na India, que faz inchar os pés. *B. Per.*

PANÍCO, s. m. Lençaria de Hamburgo, de varias sortes: o *panico Rei* é de algodão mũi fino da India.

PANICO, adj. *Medo*, *temor*; *terror panico*: i. é, excessivo, e sem fundamento.

PANÍCULO, s. m. t. de Anat. Tela, que cobre todo o corpo, e é *adiposa*, *carnosa*, ou *nervosa*, segundo as substancias, em que degenera; tem outros nomes segundo as partes que reveste; *v. g pericraneo*, a parte do *paniculo*, que forra o craneo, &c.

PANIGUÁDO, s. m. ou adj. Pessoa, que recebe pão, ou ração de alguem, e se veste de seu pano. *Ord. Af.* 2. 59. §. 19. *f.* 354. *Seus caseiros*, *paniguados*, *e servidores*. *Ord. Filip.* 2. 59. 15. as viuvas dos desembargadores, em quanto honestamente viverem, gozem os mesmos privilegios, que seus maridos « assi para suas pessoas, como para seus amos, criados, caseiros, e lavradores, tirando somente os *paniguados*: » *amos* são ayos, que as criárão, e *criados* as pessoas, que ellas criárão, e educárão. §. Pessoa da obrigação; e fig. do partido de outrem. §. Cliente, entre os Romanos. *Pinheiro*, *f.* 53. abrev. de *paniaguado*, Hespanh. que recebe *pão e agua*, ou *comer*, *e beber*.

PANÍNHO, s. m. dimin. de Pano.

PANNO. V. *Pano*.

* PANNOZÍNHO. s. m. dim. de Pano *Ceita*, *Quadr.* 1. 111.

PANO, s. m. Tecido de fios de linho, algodão, ou lã para vestidos, e outros usos §. fig. *Pano do muro*; um lanço delle *B.* 4. 10. 8. §. Pancada com a espada de prancha, pranchada. §. *Pano de Pintor*; aquelle sobre que se faz a pintura; e é brim, setelerao, ou linhagem, &c. §. Nas chaminés, *pano de apanhar* é o que descança sobre a verga; e o *estendido* é o interior da parede do lar para cima. §. *Pano de agua*. V. *Pancada*. §. *Pano*, t. de Naut. as velas: *v. g. aguentar o* pano; *metter mais* pano; *serve-lhe o vento a todo o* pano; *dar o* pano *todo*. §. *Estar ao pano*; ou á capa; no fig. pairar, não tomar partido em coisas duvidosas, e contendas, para depois de decidido seguir o vencedor; ficar neutral esperando o successo. *Vieira*; *Carta* 109. *Tom* 1. §. *Pano dos olhos*: nevoa, belida. §. *Panos*: nodoas negras, que vem pelo corpo ás mulheres prenhes. §. *Panos ordinados*;

nados; habitos de Ordem Religiosa: antiq. *Elucidar.* e de Clerigos. §. *Panos de segurança*; habito de alguma Ordem Religiosa. *Nobiliario.* « filhou *panos de segurança*: » i. é, fez-se frade, ou monge. §. *Panos longos*: habitos talares. *Sá Mir. f.* 48. ỳ. *Edição do Lira.* §. *Ser todo de um pano.* no fig. igual a composição, sem mistura de estrangeirismos. *Cam. Anfitr.* 1. 6. *v. g.* mesclando com versos portuguezes outros castelhanos, *não é toda de um pano*, mas agiroada de remendos varios. §. *Trazer pano de alguem*: ser seu vestido, receber roupas, e talvez libré delle. *Ord. Af.* 2. *pag.* 354. §. 19. « Os nossos homens de pé, que vivem comnosco, e amos, e collaços, e nos servem na guerra, e onde nos mandaes, e trazem nosso *pano*: » alias os *nossos vestidos*, e *calçados*; a que allude a frase proverbial: « *veste-te do teu* (sc. *pano*), e *chama-te meu.* » *Ulis. Com. A.* 1. *sc.* 7.

* PANOMÁNTAS. s. m. Este Cafre nos pedio hum *panomantas*, que logo lhe derão. *Vas d'Almada*, *Naufr. da nau S. João Bapt. f.* 56.

PANÓURA, s. f. t. da Asia. Embarcação como galé, e mais alterosa. §. Grandes espadas, que os elefantes de guerra levão nos dentes. *F. Mendes*, *c.* 68. e *c.* 79.

PANTAFAÇÚDO, adj. t. chulo. De grandes bochechas.

PANTALÃO, s. m. famil. usual. Bobo, ridiculo (das Comedias Italianas, onde vêi de commum um *Dotor Pantalone* com este caracter): o que se dá áres de pessoa importante, mas ridiculos.

PANTALÒNAS, s. f. pl. Calças da cintura até o peito do pé, ou tornozelos: talvez as que os Antigos chamavão *de piar* (corrupto de *pilar*), ou de *pear?*

PANTÀNA, s. f. vulg. Atoleiro. §. *Dar com tudo em pantanas*: deitar a perder, arruinar-se.

PANTANÁL, s. m. Atoleiro espaçoso.

PÀNTANO, s. m. Atoleiro, lamarão molle, tremedal, que sorve as coisas pesadas.

PANTANÓSO, adj. Em que há pantano, ou atoladiço como o pantano, apaulado: *v. g.* « terra *pantanosa.* » *Marinho*, *Guerra do Alem-Tejo.*

PANTÉON, s. m. V. *Pantheon. Vieira*, 4. *n.* 207.

PANTHÉON, s. m. Templo dos Romanos idolatras, dedicado ao culto de todos os Deoses; hoje é a *Rotonda* em Roma. *Luc. f.* 99. *col.* 1. onde traz accento no *ó*, *Pantheón*: outros dizem *Pánteon.*

PANTHÉRA, s. f. A femea do Leopardo, ou onça. *Cam. Ode* 1.

PANTOCÓSMO, s. m. Instrumento Mathematico de tomar as medidas do Ceo, e da Terra.

PANTÒMETRA, s. f. Instrumento Mathematico, aliás compasso de proporção; usão-no os Geometras, para acharem varias linhas proporcionáes; são duas regoas parallelas, unidas por uma charneira, desorte que abrem como o compasso. *Meth. Lusit.*

PANTOMÍMO, s. m. O que representa por gestos no Theatro. *Pinheiro*, 2. *f.* 89.

PANTONÈIRA, s. f. antiq. talvez *pantorreiras*; meyas d'engrossar as barigas das pernas; alias *pantorrilhas*; ou de *pantões? Doc. Ant.* « Calças, canivetes, e luvas, e *pantoneiras.* »

PANTORRÍLHA. V. *Panturrilha.*

PANTUFÁDA, s. f. Golpe com o pantufo.

PANTÚFO, s. m. Calçado antigo, que por solas tinha assento de cortiça. *Leão*, *Orig. f.* 55. e *Camões*, *Rei Seleuco*, *Prol.* Era de homens, e mulheres. *Ined. III.* 518. *B.* 2. 3. 2. « com sapatos redondos baixos, mettidos os pés em uns *pantufos de velludo* (Affonso d'Albuquerque). »

PANTÚRRA, s. f. chul. Barriga grande. §. fig. Inchação, vaidade. *és cheio de* panturra, *e de arrogancia.*

PANTURRÍLHAS, s. f. pl. Meyas com múita grossura na barriga, para supprir a falta de carne, que alguns tem na barriga das pernas; tirada a metafora das *panturrilhas* naturáes, que são as barrigas das pernas; chancas.

PÁO, s. m. Lenho, madeira. §. fig. Bordão, cajado. §. *Páo de rasoura* V. *Rasoura.* §. No Jogo da bola, peça roliça que está perpendicular, e que se deve derribar com a bola. *Pagar os páos*: i. é, pagar ao dono da casa de Jogo aquelle que perde. *Cam. Anfitr.* 1. 6. §. « não querem as bolas *tomar páos*: » famil. não querem as coisas vir á boa ordem. §. V. *Pão de gallinha.* §. *Pés de páo*: varas altas com mossas, sobre que andão os rapazes, para crescèrem em estatura. §. Nas Cartas de Jogar; o metal que representa uns *páos* com cachamorra. §. *Peixe páo*: um peixe grande, que se seca, e cura, vulgar. §. Os *Páos*, na picaria, são dois á distancia de 6. ou 7. palmos um do outro, para ensinar os manejos altos aos cavallos. §. *Lenho*: *v. g. páo de Aguila*; *páo ferro*; *páo Brasil*, de que se tira a tinta vermelha, &c. §. *Páo Santo*: jacarandá: *it.* uma especie do guáiaco. §. *Roda de páo*; de pauladas, castigo que se dá nas Náos de guerra. §. « *corrèga per páos*: » i. é, pague a injuria, ou ferimento, levando panladas. « o home correga *per paus*, a molher *per varas.* » *Docum. Antig. Elucid.* Art. *Correger.*

PÃO, s. m. A farinha dos pães, ou grãos cereáes amassada com agua, fermentada, dividida em porções, e cosida no forno: o *pão não* fermentado, ou não levedado se diz *ásimo.* §. *Pães*: os grãos farináceos do trigo, centeyo, milho, cevada, painço, &c. e as plantas, que

os

os dão: *v. g. queimou os pães ao inimigo.* §. *Pão meyado*; de duas especies: *v. g.* trigo, e cevada: *pão terçado*; de trigo, centeyo, e milho. §. *Pão por Deus*; o que se dá em Dia de Finados. §. *Pão dos Anjos*, ou *da Vida*: o Sacramento do Altar. §. fig. O sustento: *v. g. o pão nosso de cada dia.* §. *Pão de porco*: herva. §. *Isso é pão de cada dia*; i. é, coisa, ou especie ordinaria, vulgar, obvia; coisa que cada dia vemos, temos, dizemos, fazemos, &c. §. *Pão de ouro*; ou *Ouro de pão*; batido em folhas delgadissimas para doirar. *Cast.* 5. c. 11. *B.* 1. 5. 5. « panno de algodão com rosas de *ouro de pão.* » §. « não se lhe cose o *pão*: » i. é, não póde esperar. *Ulis.* 3. 2. *f.* 247. § *Pão sabudo.* V. *Sabudo.* §. *Pão de gallinha*: um insecto branco, molle, com a cabeça còr de castanha, que se cria mũito nas bagaceiras dos engenhos, e cannaveaes do Brasil; ròe a raiz das cannas, e talvez o arroz tenro. Parece-se com o *pão de gallinha*, ou esterco, que ellas lanção sobre o duro. *F. Mendes*, c. 161. « não comem mais que escarros podres, ... gafanhotos, e *pães de gallinha.* §. *Pão de rua*, melhor que o *caseiro.* *Elucidar.*

* PAOLÁDA, s. f. Pancada com páo. *Costa*, *Comed. Adelph.* 2. 1. *na Construç. liter.*

* PÁOZÍNHO, s. m. dim. de Páo. *Couto*, *Dec.* 4. 7. 9. *Prim. e Honra.* 4. 8. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. §. 2.

* PÃOZÍNHO, s. m. dim. de Pão, pequeno pão.

PÁPA, s. m. O Summo Pontifice, Vigario de Christo na Terra, Successor de S. Pedro, Centro da Unidade Christãa, &c. §. *Papas*: guisado de farinha de trigo, cosida em agua, ou leite. §. *Cobertor de papa*; de lãa basta.

PAPÁDA, s. f. V. *Barbelha*; ou carne grossa na garganta.

PAPADÍNHA, s. f. dimin. de Papada. *barbinha com cova*, e papadinha *ao pé.* *Aulegr.* *f.* 45. ỳ.

PAPÁDO, s. m. O Summo Pontificado. *Flos Sanct.* *f.* 240. *col.* 1. *e Leão*, *Cron. del-Rei D. Duarte. Ined. I. f.* 95.

PÁPAFÍGO, s. m. Uma avesinha amarella. (*ficedula*, *atricapilla.*) *Costa*, *Virg.* §. t. de Naut. *Ir a não em papafigos*; i. é, com a vela grande, e traquete dados; outros dizem, que *papafigo* é a vela grande sem moneta. §. Gualteira. *B. Per.*

PAPAGAIÁR, v. n. Fallar como o papagayo, sem entender o que diz por ter ouvido a outrem. t. chulo.

PAPAGÁIO, s. m. Ave vulgar de bico revolto; verde, ou cinzenta; arremeda a falla humana. §. *Fallar como um papagayo*; i. é, mũito, ou dizer coisas discretas sem as entender. §. Flor de cores mũi variadas. *Insul.* 4. 109. §. Especie de tulipa. §. Folhas de papel, ou lenço, estendidas sobre uma Cruz de canas, e cortadas em figura oval, com um rabo na parte fina, que se soltão ao ar, e lá se sostem por brinco de rapazes. (*Papagayo* melhor ortogr.)

PÁPAGÈNTE, adj. V. *Antropophago.*

PÁPAJANTÁRES, s. c. Pessoa que anda jantando por casas alheyas.

PAPÁL, adj. Do Papa: *v. g. sentença* papal. *Vieira.*

PAPÁLVA, s. f. Especie de doninha. (*melves*, *is.*)

PAPÁLVO, adj. t. chulo. Tolo, simpleirão.

* PÁPAMÒSCAS. s. m. Insecto reptil do tamanho da lagartixa, o qual engole moscas. *Dicc. das Plantas.*

PÁPAMÒSCAS, adj. Tolo embasbacado, boca aberta.

PAPÃO, s. m. Coco, o que papa meninos: diz-se ás crianças para lhes pòr medo.

PÁPAPÈIXE, s. m. Uma ave do Brasil; em lingua do Paiz *jaguacatí-guaçú.*

PAPÁR, v. at. Comer; usa-se fallando aos meninos. fig. com. — *a moça.* *Sá Mir. Estr. A.* 5.

PAPARÍCHO, s. m. t. chulo. Guisado guloso, de appetite.

PAPAROTÁDA, s. f. A comida dos porcos.

PAPAROTÁGEM. V. *Paparotada.*

PAPARÓTE. V. *Piparote.* *Sá Mir. outro lhe dava* paparotes *no nariz.* *Ulis.* *f.* 257. ỳ.

PAPARRÁS, s. m. Semente de herva piolheira.

PAPARRIBA, adv. De barriga para cima: *v. g. estar* paparriba; *passar a vida* paparriba; sem fazer nada. *B. Per.*

PAPÁVEL, adj. O que tem, ou merece ter votos, para ser eleito em Papa. *Hist. dos Illustres Tavoras*, *f.* 190.

PAPÁZ, s. m. Da Lingua Franca, Sacerdote Christão.

PAPAZÀNA, s. f. chulo. Comezaina. *há* papazana *na casa.*

PAPEÁR, v. n. Fallar mũito: *v. g. o papear das mulheres.* *Ferr. Cioso*, *A.* 4. *sc.* 1. « não *papèes.* » (do Francez *babiller?* ou *de papo?*)

PAPÈIRA, s. f. Papo, bócio, grande tumor na garganta. §. Doença que afoga os porcos. *Costa*, *Virg.* Dá tambem na gente, inchando por baixo da barba.

PAPÈIRO, s. m. Vaso de coser papas.

PAPÈIRO, adj. Que tem papo, doença. *Diar. de Ourem*, *f.* 601.

PAPÉL, s. m. Massa de panno de linho macerado, e delido, e collado ás folhas subtís, de que há varias sortes: serve de escrever, embrulhar, &c. §. fig. Escrito, composição por escrito. §. As palavras, que o representante diz no Theatro: *v. g.* « fez bem o seu *papel*; » i. é, repe-

repetiu-as bem, e acompanhou o que dizia com os gestos pertencentes. §. e fig. Haver-se, portar-se na vida ordinaria. §. *Fazer papel*; i. é, fazer gestos, arremedos. *Vieira. faz* papel *de enfadado. Papel moeda*: apolice de papel impresso, sellada, e por qualquer modo authenticado pelo Soberano, para valer como dinheiro. *Leis Noviss.* [§. *Planta Medicinal. Dicc. das Plant.*]

PAPELÁDA, s. f. Multidão de papeis, despachos, requerimentos, &c. *Vieira B. 3. Prol.*

PAPELÁGEM. V. *Papelada.*

PAPELÃO, s. m. Papel mũi grosso, e rijo para as pastas dos liuros, &c.

* PAPELÈIRA, s. f. Especie de escritorio, ou bofete com gavetas e repartimentos para guardar papeis.

PAPELÍÇO, s. m. Embrulho de papel: *v. g. um* papeliço *de doces.*

* PAPELÍNHO, s. f. dim. de Papel, pequeno papel. *Vasconc. Chron. do Brazil 2. n. 25. f.* 191.

PAPELÍSTA, s. m. Investigador de papeis, e escrituras antigas. §. Em algumas Secretarias. o official que trata dos papeis dellas.

* PAPELÍZO. V. Papeliço *Barb. Dicc. B. Per.*

PAPELÓTES, s. m. pl. Pedaços de papel, em que se envolve o cabello, que se ha de apertar com o ferro quente, para se lhe dar certo geito antes de o riçar.

PAPÈSA, s. f. de Papa. « a falsa historia da *Papesa Joanna.* »

PÁPHIA. V. *Diccion. da Fabula.* Epitheto de Venus adorada em Paphos.

PAPILIONÁCEO, adj. t. de Botan. *v. g.* « flor *papilionacea*; » que tem feição de borboleta.

PAPÍLLO, s. m. antiq. Papel. *Elucidar.*

PAPÍNHAS, s. f. pl. Papas ralas. *dar* papinhas *a alguem*: no fig. fazer delle criança, ou tolo.

* PAPÍRO, s. m. Fevras de um junco ou cana, que se cria no Egipto junto do Nilo em que os antigos costumavão escrever. *Macedo, Eva e Ave* 1. 29. 11.

PAPIRÓNGA, s. f. t. chulo *Fazer a* papironga *a alguem*: enganá-lo.

* PAPÍSTA. s. m. Catholico, que reconhece a unidade da Igreja na obediencia ao Papa; com este nome pretendem os herejes manchar, e envilicer a verdadeira Religião. *Vasconc. Chron. do Brazil. Liv. 4. num.* 30. *f.* 409. *Bern. Florest.* 6. 1. *F.* 4.

PÁPO, s. m. O bolso, onde as aves ajuntão o comer antes de passar á moela. §. Papeira. §. O fundo da garganta. *uns formão a palavra no papo, outros na ponta da lingua, outros entre os dentes, outros no paladar. B. 3. 5. 5. a huns* (Pregadores) *sái-lhe a voz do peito, outros cantão de papo .... assim há huns pregadores, que o são de papo, &c.* i. é, que não sentem, nem se penetrão; não lhe sai do coração a doutrina, que pregão. *Feo, Festas dos SS. P.* 2. *f.* 241. ỹ. *col.* 1. §. *Fallar de papo*; com suberba. *Eufr. 5. 5. e 2. 7.* §. *Não fazer papo*: não lhe encher as medidas, não contentar. *Eufr.* 2. 5. §. *Estar com a alma no papo*; quasi espirando. *Eufr.* 5. 6. §. *Papo de almiscar*; o almiscar bruto nos bolsos, onde se traz. §. *Papos d'Anjos*; doces secos de ovos. §. *Dar um papo quente aos soldados*; alegrá-los dando-lhes o saco livre do inimigo. *Couto, Dec. 4. L. 3. c. 1. e L. 6. c.* 9. « porque não ficasse aquella jornada sem haver hum *papo quente* »

PAPÒULA, s. f. Dormideira silvestre. §. Flor vulgar nos jardins, encarnada, mũi folhuda; é symbolo da tristeza. *Cam. Eleg.* 7. causão sono.

PAPÓYAS, s. f. pl. t. de Naut. Páos pegados na coberta aos pés dos mastros, e tem suas roldanas, em que andão as driças.

* PAPÚAS. s. m. plur. Povos Asiaticos da ilha chamada de D. Jorge a leste das Malucas, que em lingua dos naturaes quer dizer negros, porque o são elles como os Cafres. *Barr. Dec.* 4. 1. 16. *f.* 53.

PAPÚDO, adj. Que tem grande papo, fallando das aves. §. *Olhos papudos* inchados, ou de grossas pálpebras, do mal dormido, do upado.

PAPÚSES, s. m. pl. Especie de chinelos, ou calçado sem palás, salto, nem orelhas, com bico revirado; delles usão os Orientáes.

PAQUEBÓTE, s. m. Embarcação ligeira de levár cartas, &c. *paquete* dizemos hoje: *v. g. chegou, saíu o* paquete *de Inglaterra.* §. Seje de quatro rodas.

PAQUÈTE, s. m. Paquebote, navio. V. *Paquebote.* §. Terceiro em amores, o que leva recados. t. chulo.

PAQUÍFE, s. m. t. do Brasão. As folhagens, e plumagens, que sayem do elmo, e ficão sobre elle, ou correm pelo escudo. *Nobiliarch. Port.*

PÁR, s. m. *Um par*: duas coisas da mesma especie, ou sorte *v. g.* um par *de fivellas, de meyas.* §. fig. O marido, e mulher se dizem um *par*: os que contradanção juntos se dizem um *par*, e chamão ao companheiro *meu par.* §. *Um par de calções, de tesoiras*, &c. §. *A par*: junto, hombro com hombro. *Luc.* §. *Aberto de par em par*; i. é, ambas as portas, de todo. *Lobo abre as portas* de par em par *a todo o genero de vicio. V. do Arc.* 1. 24. §. Os *Pares do Reino*, em França, e Inglaterra, são os Nobres da mayor graduação, que tem a de *Pares* d'aquelles Estados. §. *Par*, adverbio; igualmente, ao mesmo compasso. §. O *par* do cambio é quanto

do não se perde, nem se ganha nelle, por se dar no paiz estrangeiro uma quantidade de metal igual no peso, e quilates á outra tal, que para lá se remette; *v. g.* uma peça de oitava de oiro de 22. quilates por outra, ou outras peças miúdas da mesma lei, ou quilates; que perfação o mesmo peso.

* PÁR, adj. Semelhante, igual. (daqui se deriva *sempar*) *mudar costume he* par *de morte. Ulis.* 1. *sc.* 9. *f.* 70. ℣. *Lobo*, *Egl.* 8. *não tem* par *na formosura*: i. é, pessôa igual. « este bem, que não tem *par.* » *Bern. Rimas*; *f.* 182. *Ed.* 1770.

PAR, com *a* mudo, alteração comica de *Por*, prepos. *v. g.* par *dés*; par *estas*, *que me nascem*: i. é, por estas barbas, que me apontão. *Ulis.* 1. 4. e 2. 6. Acha-se na *Vida do Infante de Resende*, *pag.* 40. alterado em *para*; e deve ler-se: « *par á* arte de Joanne Cesario. »

PARÁ, s. f. Medida de grãos de Ceilão. *dous parás de trigo. Couto*, 5. 6. 2.

PARA (os *aa* mudos): preposição, que indica o termo, para onde alguma coisa vái: *v. g. vai* para *França*: e nesta frase denota demora nesse lugar. *Christo desceu aos Infernos*; *as almas dos damnados vão* para *o Inferno.* §. fig. *Olhar* para *alguem*; voltar-se para elle. §. Acção que se vái a fazer: *v. g. ia* para *o cortejar.* §. O fim; i. é, para *se vender*: *homem* para *pouco*, i. é, serviço; inutil. *Barros*, *Elogio l. f.* 360. *homem fraco*, para *pouco.* §. O tempo futuro: *v. g. quero os sapatos* para *hoje*, para *o mez.* §. *Para com*: a respeito: *v. g. benigno* para com *todos.* §. *Arraes*, 8. 19. *Deus benignissimo*, para *todos. Lobo*, *Deseng. D.* 5. *cruel* para *os vencidos.* §. O *amor* para *o filho. Ulis. f.* 273. ℣. *Arraes*, 6. 11. *vendo em nós firme*, *e leal amor* para *um. Amor* para *o povo. Palm. P.* 3. *c.* 1. *Lealdade* para *o Principe. B.* 4. 2. 2. *propensão* para *as armas*; *habilidade* para *as Lettras*; *caridade* para *os proximos*; *cortez* para *todos*, &c. designando o termo, a que respeita alguma qualidade, outras vezes expressado por *a*; *v. g. a nossa natureza amigo*; *affavel á todos*; *addicto ao seu Rei*; e os mais attributos, derivado de Latim, onde tem *ad* composta com alguma radical: *v. g. admiravel*, *adjacente*, &c. que se altera em *ac*: *v. g. accostado a outros*; em *ar*, *arrimado á parede*; em *ass*, *assemelhado a um arco*, &c. §. A proximidade da acção: *v. g. está* para *partir.* §. A proximidade em somma: *v. g. ha oito* para *nove annos. ficarão quasi* para *a morte*: i. é, como para morrer. *B. Clar.* 3. c. 18. §. *De mim para mim*; i é, cá no meu interior, no meu modo de pensar.

PARABÉM, s. m. Embora; expressões, com que mostramos estimar algum successo, e que desejamos, que seja para bom fim á aquelle a quem aconteceu: *v. g. dar-lhe o* parabem, *os* parabens.

PARÁBOLA, s. f. Narração de um successo imaginado, do qual se tira alguma moralidade; dellas há muitos exemplos nos Evangelhos. §. t. de Geometr. Curva indefinida, que resulta de qualquer secção conica, que não passa pelo vertice do cone. *Parabola direita*; cujo eixo é perpendicular á base: *Parabola inclinada*; cujo eixo faz com a base dois angulos designáes. *Parabola parallela.* V. *Assimptota.*

PARABÓLICO, adj. Que contém parabola moral. §. *Engenho parabolico*; feliz em contar parabolas. §. *Espelho parabolico.* V. *Ustorio.* §. Que respeita á parabola. t. de Geometr.

PARACENTÉSIS, s. f. t. de Cirurg. Abertura do abdomen, que se faz ao hydropico.

PARACLETEÁR, v. n. Apontar para ajudar a responder, *v. g.* ao que não sabe o que há-de dizer; sugerir a reposta.

* PARACLÉTICO. s. m. Nome de um dos livros do Officio Divino, segundo os Gregos. *Blut. Suppl.*

PARACLÉTO, s. m. O que aponta, ou sugere a outrem o que há-de responder; t. chulo.

PARÁCLITO, s. m. O Espirito Santo, consolador: *v. g. Espirito* paraclito; *Divino* Paraclito. *Varella.*

PARACMÁSTICO, adj. t. de Med. Decrescente, que vai diminuindo: *v. g. febre* paracmastica.

PARÁDA, s. f. Acção de parar, não passar a diante: *v. g. fazendo as suas* paradas *em sitios accomodados. M. Lus.* §. Colheita, ou jantar, que se pagava ao Senhor territorial, ou a el-Rei. V. *Colheita*, no *Elucidario.* §. Lugar onde se põem bestas para mudas de quem corre á posta. *Barros*, *D.* 2. *f.* 65. *col.* 2. ℣. e *Elogio I. f.* 356. onde estavão homens, que trazião depressa a carta, ou aviso á *parada* seguinte; desta vinha á outra, até chegar á Corte. §. *Paradas*: postilhões, que de posta em posta levão recado, cartas, avisos, para irem mais rapidamente. *B.* 2. 3. 5. « as atalayas (embarcações de vigia, e observação) por mar, e *paradas* por terra todos os dias havião de levar nova da nossa Armada a Melique Az. » §. O dinheiro, que se aposta, ou pára no jogo. §. *Furtar a parada a outrem*; preveni-lo, anticipar-se-lhe. *Eufr.* 3. 4. §. Lugar, praça, onde se faz exercicio militar, e repartem Guardas. *Ir, faltar á parada. Regul. Milit.*

PARADÈIRO, s. m. Lugar, onde as coisas vão parar: *v. g. o rio é o* paradeiro *destas immundicias. Vieira. o inferno* paradeiro *dos que morrem mal. o pó he o ser*, *e* paradeiro *do homem*, *que pó he*, *e nelle se há-de tornar. Arraes*, 8. 1.

PARADÍGMA, s. m. Modelo, exemplar: *v. g.* para-

paradigma *de um principe perfeito.* pouco usado.

PARÁDO. V. *Parar.* *O melhor parado*, *o mais bem parado*, vulg. as rendas mais solidas; o que póde dar, e contribuír, ou de quem se espera mais. *Pegar-se ao mais bem parado*; *o mais bem parado de suas rendas*; o que ficou menos mal, menos destroçado de trabalho, e má fortuna, ou accidente: *as dividas mais bem paradas*; cobráveis.

* PARADÒR. V. Apparador. *Blut. Suppl.*

PARADÒURO, s. m. V. *Paradeiro.* « o Mundo no seu centro, e no seu *paradouro.* » *Feo*, *Serm. 2. da Epiphan. f.* 108. *ẏ.*

PARADÓXA, s. f. *Lelio de Resende.* V. *Paradoxo.* *B.* 3. 3. 7.

PARADÓXO, s. m. These, proposição inverisimil, que é, ou se representa absurda á primeira vista: assim dizemos ' e não *as paradoxas.*

PARADÓXO, adj. Da natureza do *paradoxo.* *Arraes*, 3. 2. « conclusões *paradoxas.* »

* PARÁFO. V. Parrafo *Blut. Vocab.*

PARÁFRASE, s. f. Explicação do texto por outras palavras, com pouca mais diffusão.

PARAFRASEÁDO, p. pass. de Parafrascar. Explicado em parafrase; acompanhado de parafrase: *v. g. texto* parafraseado: *as Institutas* parafraseadas *por Theophilo.*

PARAFRASEÁR, v. at. *Parafrasear um texto*; fazer-lhe parafrase.

PARAFRÁSTE, s. m. O Autor da parafrase.

PARAFRÁSTICO, adj. Da natureza da parafrase: *v. g. interpretação* parafrastica.

PARAFUSÁDO, p. pass. de Parafusar.

PARAFUSADÒR, s. m. O que parafusa, estuda, medita: *v. g.* parafusador *destes estratagemas*, *de mentiras artificiosas*, *subtilezas arguciosas*, *capciosas.*

PARAFUSÁR, v. n. chulo. Ponderar, especular, meditar, indagar. *F. Mendes*, *c.* 64. « *parafusar* nas coisas do Ceo. »

PARAFÚSO, s. m. Peça de páo, marfim, ou metal, lavrada por um angulo solido espiral, pelo qual se prende na porca. §. *Parafusos de atravessar*; os que segurão o cano na coronha. *Esping. Perfeita.*

PARAGÁNAS, s. f. pl. Bens feudáes com encargo de serviço em tempo de paz, e de guerra. *B.* 4. 8. 10.

PARAGÃO, s. m. Comparação, semelhança. *Insul.* p. usado, se não é erro em vez de *pregão.* *L.* 10. *est.* 138.

PARAGÈM, s. f. Altura limitada, onde o navio anda cruzando, esperando outros, ou o inimigo. *B.* 3. 3. 8. *andar de armada na Costa de Chaúl*, *e na* paragem *de Diu.* *Id.* 2. 3. 3. *e* 3. 10. 1. *foi-se pôr na* paragem *das prezas.* « se deixou andar por aquella *paragem.* » *Couto*, 10. 4. 5. *Id.* 4. 8. 10 *princ.* §. Lugar, altura, donde o navio, que lançou ferro, póde apparelhar, e fazer-se á vela, quando quizer. §. Sitio, lugar, estancia. *acaba na* paragem *de Çuaquem.* *B.* 3. 4. 1.

PARÁGRAFO, s. m. Divisão de algum Livro, ou Carta. §. Signal da dita divisão. (§.)

PARÁIMÈNTES. (V. *Pararmentes*) Reparai; mado imperativo, ou exhortativo: antiq.

PARAÍSO, s. m. O jardim, onde forão postos nossos primeiros Páes. §. fig. A Bemaventurança. §. fig. Jardim delicioso. §. *Ave do paraiso*, aliás *manucodiata.* (*apus Indica*, *avis paradisi*) §. *Arvore do paraiso*: agnocasto: *it.* o *Cyprus de Dioscorides.*

PARALHÈIRO, s. m. Nos engenhos de assucar, são as panellas, em que se baldeya o melado das taxas; hoje chamão-lhes *formas.*

PARALIPÓMENON, s. m. Livro Santo do Antigo Testamento, que é supplemento dos Livros dos Reis, &c.

PARALISÍA, s. f. Doença, que consiste na privação, ou notavel diminuição da sensibilidade, ou movimento voluntario, ou de uma destas duas coisas, no corpo animal.

PARALITICÁDO, p. pass. de Paraliticar-se. *Paiva*, *Serm. Tom.* 1. *f.* 259. *ẏ.* *a alma* paraliticada *com o peccado.*

PARALITICÁR, v. at. Fazer-se paraliticado. §. *Paiva*, *Serm. f.* 262. *ẏ.* usa-o reflexamente, *paraliticar-se*: fazer-se paralitico no peccado, insensivel, sem remorsos, inhabil para o deixar.

PARALÍTICO, adj. Doente de paralisia. D'el-Rei de Ormuz, sojugado por seus Governadores, diz *B.* 2. 5. 2. « sò tinha de seu aquella Cidade Bider... no mais era hum *paralitico*, ou (por melhor dizer) era cativo, e elles os livres: » porque mandavão, e comião tudo.

PARALLÁXE, s. f. t. de Astron. O angulo, que formão no centro do Astro dois rayos visuáes, que vão parar nos olhos de dois observadores postos um em distancia do outro.

PARALLÁXICO, adj. t. de Astron. Que respeita á parallaxe: *v. g. angulo* paralaxico.

PARALLELEPÍPEDO, s. m. t. de Geom. Corpo solido terminado por seis parallelogrammos, dos quaes os oppostos são iguáes, e parallelos entre si.

PARALLELÍSMO, s. m. t. de Geom. e Astron. O estado de duas linhas, ou dois planos parallelos. §. *O Parallelismo da Terra*; a propriedade, que tem o eixo della de ficar sempre parallelo a si mesmo em todos os pontos da orbita, que descreve em seu gyro annuo.

PARALLÉLO, s. m. Comparação, contraposição: *v. g. o* parallelo *de Alexandre com Cesar.* *Vieira.*

Vieira. §. *Parallelos*, subst. i. é, os Circulos da Esfera *parallelos* ao Equador; e fig. altura, ou latitude. §. fig. *nestes* parallelos *de palavras novas em carta mandadeira areáes*; i. é, ficáes aéreo, ou ério; perdeis o tino. *Ulis. f.* 261.

PARALLÉLO, adj. t. de Geom. Que dista igualmente do outro em toda a extensão: *v. g.* « duas, ou mais *linhas*, ou *superficies parallelas.* »

PARALLELOGRÀMMO, s. m. t. de Geom. Figura plana de quatro lados, cujos lados oppostos são parallelos, e iguáes. §. *O parallelogrammo das forças*, na Fisica, é formado por dois lados, ou linhas de quaesquer potencias componentes, e outras iguáes, e parallelas a elles.

PARALOGÍSMO, s. m. Argumento vicioso, em que há principios falsos, ou não demonstrados; ou pouco averiguados.

PARAMENTÁDO, p. pass. de Paramentar: *v. g. Igreja* paramentada; *o Secerdote* —.

PARAMENTÁR, v. at. Ornar, aparamentar.

PARAMÈNTO, s. m. Moldura do bocal do Morteiro. *Exame de Bombeiros*, *f.* 84. §. antiq. O estado, governo, direcção. *para* bom paramento, e *vereamento da vossa terra. Ord. Af.* 5. pag. 357. bemfeitoria. Daqui dizemos *bem parado* o que está melhor ordenado, e recadado. *mão paramento*, malfeitoria. *Carta del-Rei D. Dinis*, *Elucidar.* 2. *pag.* 101. *col.* 1.

PARAMÈNTOS, s. m. pl. Peças de adorno, especialmente da Igreja. §. *Paramentos de casa*, *de cama*, &c. móveis. *Paramentos da lancha. M. Conq. das Camaras. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 87.

PARÀMETRO, s. m. t. de Math. É em geral uma linha constante, e invariavel, que entra na equação, ou construcção de uma curva, e tem varias accepções, segundo as varias curvas, a que se applica. *Mechan. de Marie.*

PÁRAMO, s. m. V. *Amadigo. Mon. Lusit.* « alguns fazem honras ali, hu criam os Filhos d'algo, e em esta guisa emparam o *amo* (marido da ama) em quanto he vivo, e des que os amos som mortos, emparam o lugar, poendolhe nome *Páramo.* » *Ord. Af.* 2. 65. 10. §. Campo raso, e hermo. *D. Franc. de Portug.*

PARÀNÇA, s. f. antiq. O mesmo que paramento. *nós por boa* parança, *e honra de nós* . . . *recebemos a mui nobre Infanta D. Branca vossa filha por Senhor de nós. Elucidar.* §. Estado do negocio: *v. g.* « boa, ou ma *parança.* » *Elucidar:* V. *Paramento*, antiq.

PARANGÒNA, adj. Typograph. *Lettra parangona*: sorte de typos de imprimir.

PARANGUE, s. m. t. da Asia. Embarcação de carga cosida com cairo, do lume d'agua para cima é de esteiras de palma.

PARANOMÁSIA, s. f. Semelhança entre palavras de diversas Linguas, que é signal de terem origem commũa.

* PARÀNTE. V. Ante. *B. Per.*

PARANÝMPHA, s. f. PARANYMPHO, m. As madrinhas, e padrinhos do noivo. §. Anjo enviado sobre bodas. *Arraes*, 10 26. o paranympho *Gabriel.* §. fig. Protector, protectora. *Faria e Sousa.*

PARANYMPHÁR, v. at. Apadrinhar como paranympho. §. fig. Apoyar, defender: *v. g.* paranymphar *doutrina*, *opinião. Crysol. Purif.* p. 115.

PARANÝMPHICO, adj. *Discurso* paranymphico; feito á chegada de algum esposo nobre, &c.

PARÁO, s. m. Embarcação da India de guerra. *Andrade*, *Chron. P.* 2. *c.* 30.

PARAPÁNDA, s. f. Trombeta dos Cafres de som horrivel. *Santos*, *Ethiop.*

PARAPÁDA, s. f. Animal da Ilha Maroupe no rio de Sofala. *Santos*, *Ethiop. L.* 1. *c.* 20.

PARAPÈITO, s. m. t. de Fortif. Espaldão, parede, que dá pelos peitos a quaesquer homens, sobre a muralha; de tras delle se põem os soldados, e artilharia.

PARAPHERNÁL, adj. *Bens paraphernáes*; são os que a mulher reserva para si, que não são parte do dote, e de que ella tem a administração. *Leis Modernas.* [*Navarro, Man. c.* 17. *n.* 153. *f.* 233.]

PARAPHIMÓSI, s. f. t. de Med. Grande contracção do prepucio.

PARÁPHRASE, e deriv. V. *Parafrase.*

* PARAQUÈ, Conj. causal, que determina a causa final, por que alguma cousa se faz. « Servia isto, *paraque* todos os filhos de Adão chorassemos os males de nossos primeiros pais. » *Ceita*, *Quadr.* 1. 85. « Ponhamos tres mezas á vista, *paraque* se veja a soberania daquella. » *Vieira*; *Serm.* 10. 117.

PARÁR, v. at. Fazer que não continúe a mover-se: *v. g.* parar *o rio*: e dos animáes, « os cavallos *pára.* » *Eneida*, *XII.* 145. « *parou-se* na carreira. » *Naufr. de Sepulv. L.* 6. *f.* 60. « *para-se* o touro no corro. » *Seg. Cerco de Diu*, *C.* 19. *f.* 304. (e usa-se reflex. attribuindo a acção de *parar* ao que tem espontaneidade, e energia, ou acção propria; das coisas sem vida usa-se neutramente: *v. g.* parou *a chuva*, *a pedra que vinha caindo*; e mesmo dos animáes, quando não dizemos, que o *parar* foi voluntario.) *Uliss. III.* 30. *V. de Suso*, *c.* 28. *Vieira.* « as mesmas azas, que as trazem, *as párão.* » §. Terminar. *vemos onde vão* parar *os caminhos.* §. Descontinuar: *v. g.* parárão *as obras*, *a fabrica*, *o engenho.* §. v. n. Cessar de mover-se, ou de correr, ou de andar: *v. g.* parou *a pedra*, *o cavallo*, *o rio*: parou o *sangue* (que corria), *a chuva.* §. *Parar o pulso*; *parar com a leitura.*

leitura. §. *O negocio parou*; i. é, não continúa. §. *o negocio parou no que se esperava*; i. é, teve o fim esperado. *Nisto pararão as victorias de Cesar. Vieira. Pois tudo pára em morte, tudo em vento. Cam. Son.* 177. §. *Onde irá parar este discurso? onde irão parar os seus designios? A obrigação do pastor não pára no nome*; i. é, requer obras, abrange a mais, que ter só o nome. §. Reduzir, tornar: *v. g. desejos maos de seus corações, que em pouco tempo* os párão *brutos animaes* (activamente). *Luc.* §. *Parar*, no jogo: pòr, apostar certa somma de dinheiro, que ganha o que lançou a sorte do dado, ou tirou á sua parte a carta, sobre que põe o dinheiro; *v. g.* no jogo da Banca. §. *Parar mentes*; frase antiq. reparar bem examinar. *Ord. Af.* 1. *f.* 491. « parem *bem* mentes *assi aos cavallos, como aos potros, se são bem sãos.* §. *it.* Tomar conhecimento. *Cit. Ord.* 3. 108. 5. « em elle (no feito) nom *parem* mais *mentes*: » i. é, não entendão mais. V. *L.* 1. *pag.* 286. §. *Parar diante*: esperar a pé firme, resistir: e fig. vencer tudo: *v. g. não lhe* pararão *diante os inimigos.* « este rigor da luz do Sol, com que nada lhe *pára*: » i. é, vence as trevas, e faz que não pareção os astros menores. *Vieira.* §. *Parar a estocada.* V. *Reparar.* §. *Ir parar n'um carcere*; *na forca*: *desordens, que vem a parar em mortes. Paiva, Cas.* 9. §. *Parar*, antiq. pagar. *Elucidar.*

PARASÁNGA, s. f. Medida itineraria Persiana, Farçanga. B. 2. 8. 1.

* PARASCÉVE, s. m. A sestafeira santa, voz Hebrea que significa Preparação, porque naquelle dia se fazia preparação para o Sabbado *Miranda Triunf. da Cruz* 2. 7.

PARASELÉNE, s. f. t. de Astron. Apparencia de uma, ou mais Luas em redor, ou ao lado da verdadeira; é como o *Parelio* a respeito do Sol.

PARASÍTICO, adj. De parasito. §. *Planta parasitica*; a que se cria no tronco de outra, e se nutre de sua substancia.

PARASÍTO, s. m. Papajantares, o que anda adulando a quem lhe dá de comer.

PARASÍTO, adj. V. *Parasitico.*

PARÁSTATAS, s. f. pl. t. de Anat. Dois vasos varicosos, que estão ao lado dos espermaticos entre a bexiga, e o intestino recto. V. *Próstatas.*

PARATÍ, s. f. Peixe parecido á tainha, ou mugem no Brasil; e são as pequenas. t. da Lingua geral do Brasil: *corimã* é a tainha grande.

PARAVÁNTE, t. composto de *para*, e *avante*: *avante* do navio se diz o espaço des do mastro grande até á proa; e a *ré* é do mesmo mastro para a popa.

* PARAVÁS, s. m. plur. Povos da India desde o cabo de Comori até a ilha de Manar, *os primeiros que converteu S. Francisco Xavier. Lucena*, 1. 14. *f.* 54.

* PARÁVEL, adj. Capaz de se conseguir promptamente. « Porque se mostra ser mais facil, e *paravel* (a agua) não custando mais que o trabalho de a tirar da fonte ou da vazilha. » *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 15. §. 2. p. us.

PARÁVOA, s. f. Palavra. antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 13.

PÁRCA, s. f. poet. A Morte. *M. Conq.* « e o golpe em mim execute a dura *Parca.* » (V. o *Diccion. da Fabula* á cerca das tres *Parcas*; das quaes uma fia os dias dos mortaes, a outra torce, a terceira corta com a tesoira.) §. fig. A causa da morte. *Conspir. Univ. f.* 318. « *sensualidade serve de parca ao viver.* »

PÁRCAMENTE, adv. Com parcimonia, com regra, poupadamente: *v. g. gastar, viver, tratar-se —.*

PARÇÁR, v. n. antiq. Ter parçaria em renda de terras, ou negocio. *Ord. Af. L.* 2.

PARÇARÍA, s. f. O contrato da sociedade, em virtude do qual os contratantes entrão á parte dos ganhos, segundo a proporção, ou razão, em que se ajustão. « entrar á *parçaria*: » i. é, ser parceiro, socio. *Arraes*, 7. 12. §. *Terras de parçaria*; as que alguem traz de renda por certa porção dos frutos, que dá ao Senhorio dellas. §. *Ordan.* §. *Vai de parçaria o negocio. desfrutar uma moça de parçaria com outrem. Eufr.* 2. 5. §. e fig. *Andar de parçaria*; abraçado. *Eufr.* 2. 7. *a misericordia* anda de parçaria *com a justiça. ter* parçaria *com o Demonio. M. Pinto, c.* 209. i. é, sociedade, pacto, tratos. « não quero gostos *sem parçaria*: » de que eu só gozei. *Eufr.* 3. 6.

PARCEARÍA. V. *Parçaria. Orden.* 5. 71. 6.

PARCÉIRO, s. m. *Parceira*, f. Pessoa que joga com outro. « ordenai o partido (do jogo) e os *parceiros. B. Clar.* 2. c. 27. §. Na dança, e contradanças, o que dança com outra pessoa, que hoje se diz *Par.* §. *Parceiro em negocio, no officio, no serviço da casa.* V. *Parçaria. se fez parceiro com ... e por conta de cada um delles vinha ametade desta armada* (de Corsarios para guerra): armador. *Cron. J. III. P.* 1. c. 69. §. Socio, conjurado para algum fim máo, ou bom. *B.* 4. 3. 5. *se ajuntou com parceiros de que se ajudasse.* §. Companheiro. *Pinheiro,* 1. 50. *se na vida não tivesse a Deus por parceiro, e quinhoeiro. Parceiro das guerras. Pinheiro,* 2. *f.* 115. *Ord. Af.* 1. *f.* 243. e *L.* 4. *T.* 76.

PARCÉL, s. m. Mar baixo de pouca sonda por ter bancos, alfaques, restingas, coroas, baixo d'areya *B.* 2. 9. 2. *a não foi dando algumas pancadas; mas por este parcel ser ao mais alto do alfaques*: donde se vê, que os alfaques são

ção de fundos designaes: *Idem*, 2. 3. 5. *parcel de areya. F. Mend. c.* 46.

PARCELÁDO, adj. Onde há parcel. « praya *parcelada.* » *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 48.

PARCÉLLA, s. f. Uma parte, ou artigo de conta, ou somma: *v. g. na conta, que me déste, há duas* parcellas, *que já paguei.*

PARCERÍA, *s. f.* V. *Parçaría. Parceria* parece melhor derivado de *Parceiro.*

PÁRCHE, s. m. Pedaço de pano com colla, emplastro, &c. pregado sobre ferida, ou para tirar dor. §. Mancha, salpico redondo: *v. g. justilhos de seda salpicados de pequeninos parchés d'escarlata. Galhegos.*

PARCIÁL, adj. Que é parte integrante de qualquer todo. §. Que segue algum partido §. Que julga com affeição de partes, e acceitação de pessoas: *v. g. Juiz* parcial; *juizo* parcial. § *Informação parcial*; parcializada.

PARCIALIDÁDE, s. f. Bando, partido, opinião: *v. g.* « os da sua *parcialidade.* » §. Affeição, acceitação de pessoas, ou de opinião nossa, ou de quem amamos, e lisongeâmos: *v. g. julgar sem* parcialidade: *o que eu por* parcialidade, *nem outro respeito digo. Sá Mir. Carta* 5. *est.* 7.

PARCIALIDÁR-SE, v. at. refl. Fazer-se do partido, bando; favorecer as partes, conjurar se, alliar-se: *v. g.* parcialidar-se *com o Samori. Lemos, Cerco de Mal.*

PARCIALIZAÇÃO, s. f. O acto de parcializar a informação, juizo, ou sentença. *Tacito Port. f.* 213.

PARCIALIZÁDO, p. pass. de Parcializar.

PARCIALIZÁR, v. at. Haver-se com parcialidade, com affeição de partes no juizo, que se forma, na informação, ou sentença, que se dá. *que por ser inimigo havia* parcializado *a informação.*

PARCIMÓNIA, s. f. O acto de poupar, regrar, dar, ou despender com frugalidade, e talvez com estreiteza, e acanhamento.

PARCIONÈIRO, adj. Que tem parte com outro em algum feito, ou negocio; que tem cumplicidade com outrem. *Elucidar.*

* PARCISSIMAMENTE, adv. superl. de Parcamente. Mui parcamente com muita parcimonia. *Alma Instr.* 1.

PARCÍSSIMO, superl. de Parco. *Pinheiro*, 2. *fol.* 104 *com* parcissimo *gosto dellas te contentas.*

PÁRCO, adj. Que usa de parcimonia, moderado nas despesas, no comer, beber, dormir. tenaz, e parco *de suas cousas. Arraes*, 2. 11.

PARDÁÇO, adj. Pardo escuro. *Pimentel.* « *ateya Pardaça.* »

PARDÁL, s. m. Ave conhecida. (*passer, is.*) §. O *pardal Francez* é de arribação. (*passer tricolor, passer gallicus.*)

PARDÁO, s. m. Moeda da India, que val três tostões pouco mais, ou menos. *Goes* diz; que val 360. reis; e *F. Mendes*, que 400. *pardáos* valem 90000. cruzados.

PARDÁR, v. n. Fazer-se, ou parecer pardo. « o dia antes que o Sol *parde.* » *Villancico do Natal.*

PARDÈLHA, s. f. Peixinho. (*smaris, idis.*) *Vasconc. Sitio.*

PARDÈLHAS, adv. chulo. A fé, em verdade.

PARDÉS, abrev. de *por Deos* Juramento comico, em verdade. *Eufr.* 1. 6. talvez de *pardiés.*

PARDIÈIRO, s. m. Casa velha, que ameaça ruína, ou está arruinada, e deshabitada. *Ord. Af.* 4. 81. 25. *dei muitos* pardieiros *para casas. P. Per.* 2. 67.

PARDÍLHO, adj. dimin. de Pardo. Tirante a pardo.

PÁRDO, s. m. Fera. V. *Leopardo. M. Conq. C. IX. est.* 60. *B. Per.* diz, que é o macho da onça.

PÁRDO, adj. De cór entre branco, e preto, como a do pardal. §. *Homem pardo*; mulato. §. *Ar pardo*, é de manhã antes de esclarecer o dia. *Couto*, 7. 6. 6. « ainda era o *ar pardo.* » E « já era *ar pardo*: » i. é, já começava a anoitecer.

PARDÓCA, s. f. A femea do pardal.

PARDÓSO, adj. Mui pardo. *Pimentel.* « os cotos das azas *pardosos.* »

PÁREAS, s. f. pl. A substancia, que sái pegada ao embigo da criança, quando nasce. §. O tributo, que um Principe, ou Estado paga a outro, em reconhecimento de obediencia, ou vassallagem: *v. g.* « estabelecer as *pareas*: » concertar-se no que se dará de *pareas. Veiga.* « recolher, cobrar as *pareas* » *Barros. Goes, Chron. Man. P.* I. *c.* 11.

PARECÈNTE, p. pres. de Parecer. « pena *parecente*: » semelhante. *Ord. Af.* 5. *f.* 245.

PARECÉR, s. m. A feição do rosto, o talhe do corpo: *v. g. homem, ou mulher de bom* parecer; *penteado, ou vestido que diz bem com o* parecer. *V. Eufr. f.* 16. §. Conselho, voto. *Paiva, Cas. c.* 1. *Sá Mir.* « homem de hum só *parecer.* » *Castilho, Elog. f.* 388. « desejoso de levar o Principe ao seu *parecer.* » §. *Ser muito do seu parecer*: i. é, aferrado ao seu conselho, voto, opinião. *Flos. Sanct. f. XCIIII.*

PARECÉR, v. n. Apparecer, mostrar-se á alma por meio dos sentidos. *Arraes*, 3. 2. « faça coisa que *pareça*: » alguma desordem, máo feito, que se saiba. *Filodemo*, 2. 3. §. Representar-se ao entendimento: *v. g.* parece-*me formoso*; parece *um homem aquelle vulto*; parece *ser verdade o que elle diz*; parece-*me bem o que elle*

elle diz; i. é, apraz, agrada. *não vos* pareça, *que me enganáes*. §. *Que vos parece?* i. é, que julgáes, que votáes. §. *Parecer a alguem*: *parecer-se* com elle, ser-lhe semelhante. « que eu deixe quem *me* queira *parecer*: » i. é, imitar. *Ined. III.* 32. « filhos que *te pareção*: » que te imitem. *Ined. II.* 621. « que bem *a paraceu*: » i. é, *se pareceu* com ella. « bem *o pareceo*: » se pareceo com elle no fisico, e moral. *V. B. Clarim.* 3. c. 26 *filha que bem* a paraceu (a Clarinda sua mãi) *em toddlas cousas. Uliss. V.* 7. « porque o não *pareças*. » *Galvão, Descripç.* « tem cabeça, e rosto de vaca, e tambem na carne *parece muito a ella.* » *f.* 84. *Eneida. III.* 79. « ou com seu pai no grão valor *parece.* » §. *Parecer*: mostrar-se: *v. g.* « merencorio no gesto *parecia*. » *Cam. Lus.* §. *Parecer-se com*: ser semelhante: *v. g.* parece-se *com seu pai no rosto, voz, andar, na falla, nos costumes, &c.* §. *Parecer-se*: ver-se, mostrar-se. *Lus. IX.* 85. « dizem ser de Celo, e Vesta filha, o que no gesto bello *se parece*. » *Lus. III.* 141. *bem no filho de Alcmena* se parece, *quando em Omphale andava transformado*: i. é, se vê, mostra, faz certo. *Lobo, Egl.* 6. *f.* 326. *ult. Edip.*

PARECÍDO, p. pass. de Parecer. Semelhante: *v. g. é todo* parecido *com seu pai*. §. *Rosto bem, ou mal parecido*; *homem bem parecido*; i. é, de boas, ou más feições.

PAREDÃO, s. m. Parede grossa. §. fig. *Um* paredão de nuvens grossas, *que subião do Sudueste. D. Franc. Man.*

PARÈDE, s. f. Obra de pedra, ou tijolo com cal, ou de taipa, ou de sebes com barro, que faz o muro, cerca, ou casco do edificio: *parede ensossa* é de pedra postas umas sobre outras, sem cal, de *pedra seca*. (*Cron. J. III. P.* 4. c. 10.) *parede de taipa* é de barro, ou terra pingue, entalada, e calcada ás camadas entre duas taboas, que regulão sendo parallelas a grossura da parede. §. *Parede mestra*; a principal, e mais forte do edificio, e é d'alvenaria, ou de cantaria. §. *Parede meya*; a que serve a dois edificios, cujos donos a fazem despezas commũas, e travejão nella, ou madeirão ambos os edificios. §. Uma das peças da estribeira. *Galvão, Gineta.* §. *Fazer parede*, entre estudantes, é não entrar para a Aula a ouvir a lição do Professor. §. *Parede em meyo* se diz do edificio, que fica pegado com o outro immediatamente. *Lobo, Corte, D.* 11. *e P. Per.* 2. 119. *morava* parede em meyo *com elle*. §. fig. *Ser parede em meyo*: *v. g. o exercicio do taful, ou jogador* é parede em meyo *do furtar*: *Eufr.* 1. 1. *f.* 22. i. é, anda proximo ao do ladrão. §. *Parede Francez*, antiq. de taipa, entremeyada de pedras, e tijolos. *Elucidar.*

PAREDÈIRO. V. *Pardieiro*.

* PAREDÍNHA, s. f. dim. de Parede. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 8. *f.* 251.

* PARÈDRO, s. m. p. us. Assessor, director, conselheiro que encaminha ou dirige no que deve obrar. *Bern. Florest.* 5. 1. *H.* 2. *e ibid.* 10. *J.* 80.

PARÈIA, s. f. Especie de padrão, pelo qual se deve regular a capacidade das pipas, que é 30. almudes. *Lei de* 29. *Out. de* 1765.

PARÈLHA, s. f. Um par: *v. g. uma parelha de bestas*: §. *Correr parelhas*: correr páreo. *Barros*. E fig. ser igual: *v. g. nem Pirineos nem Alpes podem* correr parelhas *com os picos da Serra dos Orgãos. Vasconc. Notic.* §. *Vieira. da ovelha, e do leão se faz huma* parelha *tão igual*: §. Igualdade. *sua suberba não se contenta com a* parelha, *senão entre o attributo da sumissão. Queiroz, V. de Basto.* §. *A parelha*: igualmente. *crescem á* parelha *o dezejá-las, e arreccá-las*. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 1.

PARÈLHA, adj. na variação femin. *Elegiada, f.* 98. *faltava-lhe esposa* parelha *na qualidade*; i. é, igual. *Ulis. fol.* 86. *nós somos* parelhas *das esposas, que pertendemos. Palm. P.* 3. *f.* 150. *o seu merecimento não tinha* parelha *nesta Terra*: i. é, pessoa igual, e sufficiente para casar com elle.

PARÉLIO, s. m. Meteoro, que é a representação do Sol em huma nuvem: *v. g.* « virão se nesse dia dois *parelios*. »

PARÉMIA, s. f. Sentença vulgar, proverbio. *Vieira.* « daqui nasceu aquella *paremia*. »

PARENÉSE. V. *Parenesis. Nova Floresta.*

PARENÉSIS, s. f. Discurso moral, exhortação á virtude. *Varella. o seguinte* parenesis: no mascul. mas *hypothese, these* e os mais Gregos desta sorte são femininos.

PARENÉTICO, adjet. Moral, que exhorta á virtude: *v. g. discurso* —; *oração* parenetica.

PARENQUÝMA, s. f. t. de Med. e Anat. Nome que se dá á substancia propria de cada viscera.

PARÈNTA, variação femin. de *Parente. Sousa, Hist. Dom. P.* 3. *L.* 2. *c.* 18. *Ulisipo. Be Clar.* 2. c. 36. « sem parente, nem *parenta*. »

PARENTÁDO, s. m. A parentella, os parentescos. « homem de grande *parentado*. » *Ined. III.* 43. *Vieira, Carta* 133. *Tom.* 1. *se satisfação as obrigações . . . do novo* parentado *da Casa Colona.*

* PARENTÁLHA, s. f. O mesmo que Parentella. *Barb. Dicc.*

PARÈNTE, adj. c. Que tem parentesco com alguem; usa-se substantivo. *v. g. chegou-me um* parente *da Beira*; *é meu* parente, *ou minha* parente (femin.). *Leão, Cron. J. I. c.* 46. *V.* Parenta. *muito* parente *do Rei passado. M. Pinto,*

PARENTEÁR, v. n. Ter parentesco, entroncar com alguem, ou com alguma familia. *Crysol Purif.*

PARENTÈIRO, s. m. PARENTÈIRA, s. f. Amigo, e favorecedor dos parentes.

* PARENTÉLLA, s. f. Grande multidão de parentes. *Barr.* 3. 5. 5.

PARENTÈSCO, s. m. Relação, que há entre os que descem dos mesmo páis; a que se contrái por casamentos. compadresco, &c. §. fig. Semelhança, relação, connexão: *v. g. o parentesco da cubiça com o amor. Lobo.* o parentesco *de humas palavras com outras do mesmo som; ou das mesmas radicáes.*

PARÈNTHESIS, s. m. ou femin. Oração incidente, que se ingere entre outras frases, e que pudéra não estar aí, sem lhes alterar o sentido; de ordinario se fecha entre dois (;), e é o signal ortografico. *Costa*, *Virg.* usa desta palavra no femin. na *Bened. Lusit.* vem mascul.

PÁREO, s. m. ou PÁRIO, (*Pinheiro*, 2. *f.* 49. *venceste o páreo da castidade. Flos Sanct. pag.* CXVIII. ỷ. *col.* 2. *os que correm o* páreo, *ainda que muitos corrão, nem todos alcanção a fogaça. Ined. II. f.* 132. *correr o* páreo *com D. João.*) Jogo, em que dois corrião ao mesmo tempo, para ganhar o premio quem corresse mais. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 232. *o* páreo *de Athalanta. Vasconc. Arte. os* pários *de pé;* pário *a cavallo;* e pario *naval*, que se faz saindo varias embarcações a remos, ou á vela, e apostando sobre qual chega primeiro á meta da carreira. *B.* 3. 9. 5. e 1. 7. 11. §. *Correr o páreo*; fig. contender sobre quem vencerá. *Ulis. f.* 82. *e* 252. *corrées o* páreo *em osso com trezentos de a cavallo.*

PARÉRGO, s. m. Accrescentamento, additamento. *Bernardes*, *Florestas.*

PÁRES-DE-FRÀNÇA. V. *Par*, s. §. *Pares*, e *nones*, na Mus. os tonos, ou modos *pares*, aliás discipulos, e baixos, são 2. 4. 6. 8. os *nones*, ou altos, ou mestres, são 1. 3. 5. 7.

PÁRGA, s. f. de Lavrador. Monte de palha e trigo, que se faz para se não molhar, quando chove.

PARGÁNA. V. *Pragana.*

PÁRGO, s. m. Peixe do mar, como a doirada, senão que o pargo é ruivo. (*Bargus*, *Phager*)

PÁRIAS. V. *Páreas.* §. *Parias*: tributo: diz que vem de *pário*, pena, o *Elucidar.* Art. *Pário.*

PARÍDA, s. f. A mulher, que pariu de pouco.

PARIDÁDE, s. f. Semelhança, ou igualdade, ou analogia: *v. g.* paridade *ao grão do parentesco. Velasco, Justa Acclamação.* §. *Argumento de paridade*; em que se figurão especies semelhantes, ou se mostra a semelhança de uma coisa com outra, e se quer colher, que deve tèla tambem no mais; *v. g.* na qualidade fisica, ou moral.

PARIDÈIRA, adj. femin. *Mulher parideira*, que está em idade parir. §. Que pare a miudo. §. *Gallinha parideira*; que põe muito.

PARIDÚRA, s. f. V. *Parto.*

PARIETÁES, adj. pl. *Ossos parietáes*; na Anat. são dois do casco da molleira.

PARIETÁRIA, s. f. Herva que nasce de ordinario sobre paredes; alfavaca de cobras. (*Helxine*, *Heraclea*, *Convolvulus minor*, &c.)

* PARIFÓRME, adj De forma igual ou semelhante.

* PARIFÓRMEMÈNTE, adv. De modo pariforme. *Bern. Florest.* 1. 6. 51. « Davão *pariformemente* a cada mez trinta dias. »

* PARILIDÁDE, s. f. Igualdade, semelhança de grandeza ou proporção. *Cris. Purificat.* 236.

PÁRIO. V. *Páreo. B.* 1. 7. 11. « como quem corria hum *pario naval.* » §. *Pario*, adj. (de *Paros*, Ilha.) *v. g.* « marmore *pario.* " *Camões.* §. *Pário*, antiq. pena convencional dos contratos, que pagava quem os não compria da sua parte. *Elucidar.*

PARÍR, v. at. Dar á luz o féro: *v. g.* pariu *a mulher um menino*; *a vacca um bezerro*, &c. *Parir um filho*; *parir de alguem*, prenhe delle. *Assi o claro inventor da Medicina* (Apollo), *De quem Orfeu pariste, ó linda dama. Lus. III.* 1. *medo hei, que* pairão *aquellas bacorinhas*: diz *pairão*, por evitar a homonimia equivoca de *parão* do verbo *parar*; mas confunde-se com *pairão* de *pairar* no indicat. *Ferr. Cioso*, 5. 6. §. *Parir pela manga da camisa*; i. é. perfilhar: porque era uso vestir-se a mulher, que perfilhava, de uma grande camisa sobre as roupas, e mettendo-se o perfilhado por baixo da fralda, saía-lhe pela manga. §. Soltar de si, abrindo-se: *v. g.* levantou-se a coberta da náo encalhada, « e *pario o batel.* » *Couto*, 10. 7. 2. §. Produzir, causar. *Arraes*, 10. 36 « *parem* paz, e quietação: " e *D.* 3. *c.* 2. *a conversação dos impios pare error de impiedade. Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 6. *então isto vem* parir *os grandes erros da gente*: fallando do ocio, ou pouco entretimento. *nobreza de sangue ás vezes causa, e pare villania da alma. Flos Sanct. V. de S. Bento*, *f.* 158. *col.* 2. *Ined. III.* 278.

PARISÁTICO, s. m. A *Arvore triste*, da India, que está cerrada, e encolhida de dia, e á noite aberta, e florida.

* PÁRIZ, s. f. Planta venenosa. *Dicc. das Plant.*

* PARIZELLA, s. f. Planta, que dá flores brancas e azues miudas, e tem folhas largas, compridas, e nervozas, e muitas asteas. *Dicc. das Plant.*

* PARIZIÈNSE, s. m. Moeda antiga de França » O rico então lhe deu sinco *parizienses* » *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 25.

* PARIZIÈNSE, adj. De Pariz ou pertencente a Pariz.

PARLAMENTEÁR, v. n. Conferir, tratar, praticar, vir a fallar para capitular, ou capitular. *Brito, Guerra. respondeu-lhe, que o Exercito não chamára, mas tratando a Cidade de parlamentear, que a ouviria.*

PARLAMÈNTO, s. m. Em Inglaterra o *Parlamento* consta de duas Juntas, ou Casas; a dos *Communs*, composta dos Procuradores dos Povos, onde se votão os dinheiros, ou grados para as necessidades publicas, e os meyos de se levantarem; onde se propõem as Leis, e discutem, para daí passarem á Camara dos Pares do Reino, e serem discutidas, e approvadas por el-Rei. §. Em França os *Parlamentos* são Tribunaes de Justiça, que tem direito de representar ao Rei as necessidades publicas, e modo de as remediar; o direito de registar os Edictos, e Ordenanças Reáes, e representar contra ellas, se forem contra os privilegios da Nação, ou prejudiciáes, e até de as não registar, sem o que não terão força de Lei: em alguns *Parlamentos* tambem se votão subsidios. §. O *Parlamento*; i. é, as pessoas, de que se compõe algum conselho: *v. g.* « juntar o *Parlamento.* » *Eneida, XI.* 5. §. Conferencia militar: *v. g.* « chamou o Exercito a *parlamento.* » *M. Lus.* 1. 280. *col.* 3. §. Discurso, falla, em alguma assembleya, ou junta, ou conselho, sobre o negocio, que se trata.

* PARLANFROIS, s. m. V. Palanfrorio. *B. Per.*

PARLATÓRIO, s. f. Grade com casa exterior, onde as Freiras recebem visitas das pessoas de fóra do Convento.

PARLEZÍA. V. *Paralisia.*

PARNÁSO, s. m. V. o *Diccion. da Fabula.* Monte dedicado a Apollo, e ás Musas.

PARÓ. V. *Paraó.*

PARÓCHIA, s. f. Igreja matriz, em que há Parocho.

PAROCHIÁL, adj. Da Igreja, em que há Parocho.

PAROCHIÀNO, s. m. O freguez da Parochia.

PAROCHIÁR, v. at. us Exercer o ministerio santo de Parocho, e curar almas. « *parochiar* freguezias vastas, missões. » §. intransit. Fazer de Parocho. « para saberem *parochiar.* »

PAROCÍSMO. V. *Paroxismo. Vieira, parocismo.*

PÁROCO, s. m. O Cura d'almas de alguma Freguezia, ou Parochia.

* PARÓDIA, s. f. Imitação ridicula de uma composição seria, em que se desordena o seu verdadeiro sentido.

PARÓL, s. m. Coche grande, onde se ajunta nos engenhos o caldo, ou suco da canna assucarreira, ou o mellado. *parol de caldo, do mellado.*

PARÓLA, s. f. Loquacidade, verbosidade. *queria-me deter com tanta parola, que lhe fugi. Ferr. Cioso,* 2. 2. As *parolas* usão-se de ordinario por jactancia, ou para fraudar, e delongar conclusão de negocio, ou desvia-la. « tem muita *parola* » *Lobo.* §. *Deixar alguem com a parola*; deixá-lo a papéis, enganado com palavrorios. *Auto do Dia de Juizo.*

PAROLADÒR, s. m. Paroleiro. *Eufr.* 1. 8.

PAROLÁGEM, s. f. Mũita parola. *Sim. Mach. Comed. f.* 30.

PAROLÁR, ou *Parolear*, v. n. Usar de parola, e palavrorios. *B. Per.*

* PAROLEÁR, v. n. Charlar, fallar nesciamente. *B. Per.*

PAROLÈIRO, adj. Fallador, palavroso, homem de parola. *Lobo.*

PAROLÈNTO, adj. Paroleiro. *Prestes, f.* 127.

PAROLÍM, s. m. No jogo da Banca, *fazer parolim*, é deixar ficar a carta, que o ponto ganhou, para que tornando a ganhá-la, se lhe pague o tresdobro da parada primeira. (Francez *parolis*)

* PARONIQUIA, s. f. Planta, especie de dormideira. *Dicc. das Plant.*

PARÓTIDA, s. f. Glandula esponjosa de traz da orelha, ou abaixo. §. Tumor na tal glandula.

* PAROUVÉLLA. s. f. Parvoice, tolice, parvoeira. *D. Franc. Man. Viol. de Thalia.* 211.

PAROXÍSMO, s. m. (o *x.* como *c.*) O tempo, em que a doença faz os seus ataques; e empregando as suas forças, produz assymptomas mais graves: *v. g. o paroxismo das terçãas, quartãas.* §. *Os ultimos paroxismos da vida*; i. é, ultimos accidentes mortáes, que sobrevem nos derradeiros instantes. *Vieira. a rotura desta união será o ultimo parocismo, de que há-de morrer o mundo.*

PÁRPADOS, s. m. pl. *Os parpados dos olhos*; as pálpebras, que se fechão uma contra a outra: p. us. [Porque os *párpados* serão mais diafanos que o cristal. *Bern. Exerc.* 2. 6. *f.* 513.]

PARPATÀNA. V. *Barbatana. Brito, Viag.*

PÁRQUE, s. m. Mato, ou bosque cercado, em que andão corças, veados, &c. tapada. *B.* 2. 2. 5. *f.* 37. *Luc. f.* 476. *col.* 1. §. *Parque de artilharia*; campo cercado, onde ella está para se tirar, quando é necessaria ao serviço. §. *Parque*, fig. *B. Elog. I. f.* 349. *nos mostrou serem as Cidades huns parques, encerramentos de muitos cuidados. Sa Mir. Carta* 6. « aquelles são seus *parques.* »

PÁRRA, s. f. A vide. *Naufr. de Sepulv.* « *parras*

ras de tenros pampanos providas "

PARRÁDO, adj. Tecido em latadas como a vide. Barros. *Costa coberta de arvoredo* parrado *á maneira de balsas. Dec.* 1. *L.* 8. *c.* 4. *f.* 155. col. 1. se não está *parrado* por *aparrado*, turgueso, baixo, e parecido á parra.

PÁRRAFO. V. *Paragrafo.*

PARRÁR-SE, v. refl. Alargar a arvore, ficando baixa. *Ined. III.* 183. *as daroeiras são arvores, que pela mayor parte se* parrão *muito no chão.*

PARRÈIRA, s. f. Cepa levantada do chão, e estendida em latada. § *Parreira*, symbolicamente, é esperança perdida. *Cam. Eleg.* 7.

PARREIRÁL, s. m. Carrêira de parreiras, ou latadas de vides.

PARREO. V. *Parco.*

PARRICÍDA, s. c. Pessoa, que matou seu pái, ou sua mãi. *M. Conq. VI.* 22. §. fig. *Os* parricidas *de seus prelados. Barreiros, Chorogr.*

PARRICÍDIO, s. m. O crime de matar o proprio pái, ou mãi.

* PARRIDICÁL, adj. Concernente ao parricidio. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 31.

PARRÍLHA, s. f. Saragoça grosseira, de baixa sorte. §. adj. *Salsa parrilha*; que se parece com as parras tenras; vem do Sul da America, e usa-se na Medicina: outros dizem *sarça.*

PARRÓCHIA, e deriv. V. *Parochia*, &c.

PARRÚDO, adj. *Homem parrudo*; baixo, e largo. V. *Parrado.* t. vulg.

* PARSEOS, s. m. plur. Povos originarios da Persia. *Godinho, Rel. c.* 6 *f.* 25.

PARSIMÒNIA. V. *Parcimonia.*

* PARSOLÈTA, s. f. Especie de jogo antigo. *Tempo d'agora* 1. *Dial.* 4. *f.* 197. *edic. ult.*

PARTASÁNA, s. f. Especie de alabarda, de ferro mais comprido, e mais largo. *Lus. I.* 67. "*partasanas* agudas, chuças bravas."

PÁRTE, s. f. Porção integrante do todo dividido, ou divisivel: *v. g. uma* parte *da casa, da fazenda, do dia, da noite, do anno, da vida, do tempo, da presa, de alguma somma*, &c. §. *As partes do corpo humano.* §. Partida, divisão da Terra: *v. g. nas* partes *do Norte, do Sul, do Oriente. Cam. Canç.* 7. §. Quinhão: *v. g.* "coube á minha *parte.*" §. *As partes*: os que litigão em juizo, ou requerem: *v. g.* "ouvir, despachar *as partes.*" §. O lado: *v. g. desta* parte *do rio; daquella* parte *do campo, da cidade, do corpo.* §. *Da parte de alguem*; por seu mandado, ordem; com o seu direito, fazendo as suas vezes: *v. g. venho* da parte del-Rei; *requeiro* por parte dos herdeiros *de João, e* da parte *delles allego.* §. *Da parte, ou á parte*; i. é, separadamente; em auto separado: de sorte que não oução os circumstantes, e longe delles: *v. g. disse á* parte; *chamou-o* de parte. §. *De parte á parte*: *v. g.* "varou-o com a espada *de parte a parte.*" §. "*De parte a parte* se tem feito todo o mal:" i. é, reciprocamente. §. *Tomar*, ou *lançar á má parte*: interpretar, tomar a mal. §. *Partes*: prendas, dotes do animo, e do corpo: *v. g.* "sujeito de boas *partes.*" (do Francez *parties*, ou do Inglez *parts.*) §. *Partes*: bando, facção, parcialidade. *seguia as* partes *de Cesar. Sustentar as partes de alguem*; ser seu fautor, defensor. *Lus. l.* 36. §. *Fazer as partes de alguem*; ser seu fautor, requerente, apadrinhador. §. *it.* Fazer as vezes, officios: *v. g.* fazia as partes *de Cidadão.* §. *Ter da sua parte*; i. é, por si, a seu favor, entre os do seu bando. *Vieira. a fortuna, e a victoria sempre se põe da* parte *dos mais mosqueteiros. sustentar* as partes *da Republica.* "*da parte de David* estava a fortuna." *Esaú* tinha da sua parte *a idade, o talento*, &c. §. *Ser da parte de alguem*; i. é, em seu favor, e ajuda. *Fazer-se da parte de alguem*; seguir a sua opinião. *Maris, D.* 2. *c.* 5. §. *As Partes da Oração*: as especies de palavras, de que usamos para declararmos os nossos conceitos. §. *Parte*: o lado, por que consideramos; ou o respeito, a que se olha em alguma materia: *v. g. nessa* parte *não tem que se lhe diga.* §. *As partes baixas*: as da geração, da natura, as partes pudendas. §. Acto no Drama. §. Divisão, ou porção de alguma obra, ou escritura. §. O papel que faz o actor: *v. g.* "tem as primeiras *partes*" *Eufr. Prol.* §. *Ser parte*; i. é, interessado, e suspeito por cumplice, ou affeiçoado. *Eufr.* 2. 5. *Querer-se mostrar mais parte em algum negocio*: i. é, affectar mais interesse, e diligencia, para se fazer, acabar. *F. Mend. c.* 186. §. *Favorecer diversas partes*; i. é, partidos, bandos. *Arraes*, 1. 3. §. *Parte da Fortuna*: horoscopo lunar. §. *Ser parte para algum fim*: concorrer, contribuir: *v. g.* foi parte para *que se concluisse esta obra.* "o dano, que lhes fez aos inimigos, *foi parte para os enfrear.*" *V. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 124. §. Porção, numero: *v. g.* parte *da tropa a pé*, parte *a cavallo.*

PARTECIPADÒR. V. *Participador.*

PARTÈIRA, s. f. de Parteiro.

PARTÈIRO, s. m. O Medico, ou Cirurgião, que assiste ás mulheres no parto, para lhes ministrar os soccorros da Arte obstetricia.

PARTEJÁDA, adj. Tratada, ajudada no parto por alguem.

PARTEJÁR, v. at. Fazer officio de parteira; ajudar a mulher no acto de parir. *eu a partejei do seu morgado.*

PARTELÈIRA. V. *Prateleira.*

PARTESÁNA. V. *Partasana.*

PARTESÍNHA, s. f. dimin. de Parte.

PARTIÇÃO, s. f. Divisão arithmetica, ou conta de dividir. §. *Partições*: porções, *v. g.* de terras

terras divididas pelos rios, esteiros, vallados: *Albuq. P. 4. c. 7.* §. Partilha. §. antiq. Conversação, convivencia, communicação entre pessoas. *Ord. Af. 5. pag.* 413. *arredando os da partiçom honesta* (com as mulheres).

PARTICIMÈIRO, adj. antiq. Participe, participante, *v. g.* dos suffragios, orações. *Elucidario.*

PARTICIPAÇÃO, s. f. O acto de participar. §. Communicação, conversação. *Arraes,* 3. 2.

PARTICIPÁDO, p. pass. de Participar.

PARTICIPADÓR, s. m. Participante. *Ined. I.* 398. « *participadores* desta minha desaventurada fortuna. "

* PARTICIPÁL, adj. *Participal* nome se chama aquelle que vem de algum participio, como de amado amador, de douto doutor. *Barros. Gramm.* 90. *ediç. ult.*

PARTICIPÁNTE, p. pres. de Participar. §. *Excommunhão de participantes;* a que se communica, e incorre quem communica com o publico excommungado. §. O que não está excommungado. « andavão escommungados com os *participantes.* " *Ord. Af.* 2. *f.* 82. §. *Estão de participantes;* i. é, não se conversão, nem tratão, estão mal. §. *Corréo (Orden.) participante,* ou *cumplice, que dá os outros á prisão. Ined. II. f.* 63. « do Duque de Viseu, e de seus *participantes.* " *Lus. IX.* 6. " *participante* em quanto machinavão. " V. *Participe.*

PARTICIPÁR, v. at. Ter parte em alguma coisa. *M. Lus.* 3. *f.* 85. *que aquelles* participassem *as mesmas honras.* §. Communicar: *v. g.* participar *alguem da sua gloria;* dar parte della. §. Ter communicação, conversação. *Ord. Af.* 2. *f.* 82. « *participavão* com elles (com os excommungados) tambem em juizo, como fora delle: " não os evitando. §. Dar parte, ou noticia: *v. g.* participou-me *o seu casamento.* §. Ter parte: *v. g. não* participo *dos seus convites, dos seus mimos.*

* PARTICIPÁVEL, adj. Communicavel, capaz de se participar. *Alma Instr.* 2. 1. 10. *n.* 3.

PARTÍCIPE, adj. Que participa, ou tem alguma coisa de commum com outros: *v. g. o homem* participe *da razão. Vasconc. Arte. Participe do delito.* V. *Cumplice. Participante.* §. *Participe d'esperanças. D. Franc. Man. Cart.* 61. *Cent. III.*

PARTICÍPIO, s. m. Adjectivo derivado do Verbo, que significa o mesmo attributo verbal com respeito ao presente, ou actual existencia desse attributo: *v. g.* " quando tudo era *fallante.* " *Sa Mir.* " animal *rasoante.* " &c. ou com respeito ao futuro: *v. g.* " os males *duradouros,* ou *vindouros:* " ou com respeito ao passado: *v. g. a* perdida *reputação: do morto Rei,* &c. Os Grammaticos chamão-lhe *Participio;* i. é, vocabulo, que *participa* da natureza do Nome, por ser adjectivo, e da natureza do Verbo, por envolver a noção do tempo; mas nem o adjectivo é nome, nem a noção de tempo se refere senão aos adjectivos, porque os attributos por elles significados é que varião na serie, e successão dos tempos. Muitos dos nossos Autores usarão, e bem, de *Participio do presente* ao modo Latino: *v. g. perlas* imitantes a cor *da Aurora. Cam. pão* roborante o coração .... *e terrificante aos mesmos demonios. Alma Instr.* Assim se evitão circumloquios, e rodeyos, imitando as analogias da nossa Lingua mãi Latina. Temos outros derivados do Latim, cujos Verbos não recebemos: *v. g. affluente, impertinente, offerente, paciente,* &c. que alguns não querem chamar *participios.*

PARTIÇÓM, s. m. antiq. V. *Partição: Partilha. Elucidar.*

PARTÍCULA, s. f. Porção pequena. §. Hostia pequena, que consagrada se dá na Communhão. §. Os Grammaticos chamão *particulas,* as partes indeclinaveis da oração; i. é, ao Adverbio, Preposição, Interjeição, e Conjuncção; denominação insignificante, ou impropria, pois *particula* quer dizer *partesinha,* e não indica o uso d'essas classes de palavras, nem a sua natureza. §. *Uma particula de alguma carta;* i. é, capitulo, artigo. *Couto,* 5. 9. 5. e 4. 1. 9.

PARTICULÀR, adj. Proprio, peculiar de alguma coisa, ou pessoa. §. Singular, especifico: *v. g.* « virtude *particular;* " para alguma doença. §. *Um particular;* i. é, homem sem officio publico. §. *Vida, estado particular;* i. é, de homem não publico. *Lobo.* §. *Em particular:* em segredo: *it.* distincta, e separadamente; nomeadamente: *v. g. saudades a todos, e em particular a Pedro.* §. *Os particulares.* V. *Particularidades.* §. *No particular de sua casa;* i. é, no interior. §. *Neste particular;* i. é, neste negocio.

PARTICULARIDÁDE, s. f. O que é proprio, e peculiar, as circumstancias caracteristicas da coisa: *v. g. dizei-me todas as* particularidades *do negocio. homem, ou sujeito de boas* particularidades. §. *As* particularidades *de alguma cosa, pessoa, negocio;* o que é de secreto, e que se não communica a todos. *Lobo* diz *os particulares.* §. *Particularidade:* trato, e conversação familiar, intima: *v. g.* « communicar com *particularidade.* " *Varella.*

* PARTICULARISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Particularmente. *Fr. Thom. de Jesus Trab.* 26.

* PARTICULARÍSSIMO, superl. de Particular, muito particular. Favor —. *Chron. de Cist.* 5. 17. *Vieira, Cart.* 3. 8. Mestre —. *Primor, e Honra.* 3. 15. Auxilios —. *Vieira, Cart.* 1. 8.

PAR-

PARTICULARIZÁDO, p. pass. de Particularizar.

PARTICULARIZÁR, v. at. Referir miudamente, e com distincção cada um de per si. Barros, *Vic. Verg. f.* 256. *M. Lus. não os particulariza por evitar prolixidade.* « *Particularizando* as occasiões, o ponto. » *Vasconc. Arte*, e *Mon. Lus. Tom.* 2. *f.* 142. *col.* 1. *os trances*, e o modo, *com que huns, e outros se houverão*, não os particularizão *os Autores.* §. *Particularizar-se*: familiarizar-se, conversar com alguem familiarmente, dar-se com intimidade. *Carta de Guia de Casados.* §. Distinguir-se: *v. g.* « *se particularizou*, e estremou dos demais. » *Feo*, *Trat.* 2.

PARTICULÁRMENTE, adv. Com particularidade. §. Em especial. §. Em segredo. §. Como particular. §. Principalmente.

PARTÍDA, s. f. O acto de partir: *v. g. odia da* partida *para França. Estar de partida*; i. é, para partir, proximo a partir. *Lobo.* §. O numero de jogos, que é necessario jogar: *v. g. joguei duas* partidas *ao Wisk.* §. *Partidas avançadas.* V. *Avançadas.* §. *Partida*; divisão de tropas: *v. g.* "lançou varias *partidas.*" *Port. Rest.* §. Parcella em contas. §. Porção: *v. g. uma* partida *de coiros, e solas, que vendi.* §. *Partidas*, t. de Naut. os rumos da agulha. *Barros, Gramm. f.* 96. §. *Meya partida*; t. de Naut. é vento intermedio, e meyo entre dois rumos. §. *Vender em partidas*; por miúdo, ao retalho. §. Região, em que se divide a Terra: *v. g.* « correu as sete *partidas.* » *Men. e Moça*, *f.* 19. *V.* « Lamentor, que andára todas as *partidas*; » i. é, que viajára em redor do mundo V. *Partidas*, t. de Naut. §. *As Leis das Partidas*: Leis divididas em sete volumes, que saírão á luz no tempo de D. Afonso o Sabio de Hespanha, e que el-Rei D. Dinis mandou traduzir para uso destes Reinos. V. o *Catalogo impresso da Livraria de Alcobaça.*

PARTÍDAMENTE, adv. Separadamente, fazendo divisão.

PARTIDÁRIO, s. m. O Cabo de uma partida de soldados.

PARTIDO, s. m. Parcialidades, partes, bando, facção: *v. g. lançou-se ao* partido *dos hereges. os* partidos *de Cesar, e Catão.* §. fig. Meyo, expediente. o *melhor* partido, *que se póde tomar na guerra, e &c.* §. *Entregar-se a partido a Praça*; i. é, com certas condições. *B.* 2. 7. 5. *vendo, que lhe quebravão os* partidos, *com que se entregára. Couto*, 5. 4. 3. §. Lei, natureza, condição. *Cam. Egl.* 2. *este he seu* partido (do Tempo) *e sua usança.* « minguar, e crescer he seu partido (da Lua). » *Cam. Eleg.* 11. §. *Commetter partido*; i. é, offerecer, propôr meyo de accommodação na demanda, ou guerra, concerto. §. *Fazer em seu partido*; i. é, ser-lhe util, e favoravel: *v. g. faz em seu* partido *a valia, que tem com o Juiz. Eufr.* 3. 2. §. *Estar de melhor partido*; i. é, de melhor condição. §. *Dar partido ao parceiro*; é conceder-lhe alguma condição vantajosa; *v. g.* que ganhe com dez pontos, se o jogo é de ganhar com mais de dez. V. *Arras.* §. *Tirar partido*: pôr por condição em algum negocio, ou ajustamento. *B. Clar.* 2. *c.* 7. « antes que entrassemos na justa, eu vos tirei logo (exceptuei) a batalha d'espada . . . . eu vos *tirei* logo *esse partido*: » i. é, que não se combaterião de espada, e só de encontro de lanças. Hoje se diz por *tirar proveito*, porque os *partidos*, ou condições sempre se julgão proveitosas a quem as *tira*, ou propõe. §. *O partido*, no jogo, o preço, e condições, ajustes. *B. Clar.* 2. *c.* 27. *ordenai o* partido, *e parceiros*: *assentar o partido*; ajustar. *ibidem.* §. *Tomar por partido*; i. é, como meyo de conseguir alguma coisa. *B. Elog. I.* §. *Servir a partido*; i. é, por premio, paga. *Castilho, Elog. f.* 382. « *servirão* seus Reis *a partido.* » §. O interesse, que se faz a quem ajustamos para algum serviço. *Orden.* 4. 31. *Epigr. creados, que não entrárão a* partido *certo.* §. *Ter partido com alguem*, ou *para se medir, pelejar, jogar, brigar com alguem*; i. é, ter forças, meyos, ou estar em condição igual, ou não mui desigual. « dando batalha com *peyor partido*; » i. é, com menos soldados, com soldados menos disciplinados, com desvantagem no lugar, &c. *Vasconc. Arte.* §. *Cabeça de partido*: o Chefe de algum *partido*, ou bando. §. *Mulher de* partido; de ganho, meretriz, cantoneira. *Costa, Terent.* 2. 245. §. « dous quintáes de cravo, de pimenta, ou outra especiaria, *ao partido do meyo*: » condição de contrato, usada nas Hist. da Ind. V. *B.* 1. 8. 3.

PARTÍDO, p. pass. de Partir. Dividido. §. *Escudo partido*; dividido d'alto abaixo em duas partes iguáes, no Brasão. §. *Justa partida*; diversa da *Justa Real*, com menor numero de Cavalleiros, ou Justadores. *Hist. dos Illustr. Tavor. f.* 89. §. *A braço partido.* V. *Arca* partida. *Lobo, Egl.* 2. *ambos* a braço partido *morrêrão numa batalha.* §. Em que entra fracção, ou quebrado. « conta de *preto partido*: » de fracção de real preto. *Ined. III. f.* 427. §. « o *concelho partido* em diversos pareceres. » *Couto*, 4. 1. 8.

PARTIDÒR, s. m. t. de Arithm. Divisor. §. O que reparte. §. O que faz partilha de herança. *Orden.* 4. 96. §. 6. §. Que aparta. *a noite foi o* partidor *desta furia* (de peleja). B. 3. 10. 2.

PARTIDÒURAS, s. f. pl. As pennas do falcão, e outras aves, que lhes nascem nas juntas das azas da banda de dentro. *Arte da Caça.*

PARTÍJA, s. f. antiq. Numero, multidão.

mui gram patija de Freires. Elucidar.

PARTÍLHA, s. f. Divisão dos bens, ou da herança, dos ganhos, e renovos, &c. §. Folha, ou formal de partilha: escritura, de que constão os bens, e partes de cada um dos herdeiros, ou parceiros. §. Sorte, ou porção, que toca a cada um: v. g. não ficou de peyor partilha. a pobreza é certa partilha dos negligentes, e imprudentes. §. As aves carniceiras brigão sobre a partilha da carne dos cadaveres. Seg. Cerco de Diu, f. 238.

* PARTIMÊNTO. V. Partição. B. Per.

PARTÍR, v. at. Dividir em partes, fazer em pedaços: v. g. partir o pão, o queijo. §. Apartar: v. g. partir a briga, a contenda; despartir. §. Sulcar: v. g. partir os mares. Port. Rest. §. Apartar, despedir, v. g. alguem de si, da sua companhia. Ord. Af. 4. 26. §. 6. « se os logo nom leixarem, e enviarem, e partirem de si. » §. Dividir, repartir: v. g. os Barbaros partirão a Hespanha entre si. M. Lus. P. 2. §. Partir a contenda ao meyo: ceder alguma coisa cada um dos desavindos, a bem de se concertarem; v. g. o vendedor pede dez, o comprador offerece oito, e diz um: partamos a contenda ao meyo, dai-me nove, ou dou-vos nove. §. Saír para outro lugar, ir: v. g. partiu para a Cidade. §. Partir uma Terra com outra; v. n. estar nos confins da outra, ser confinante. §. Apartar, separar, v. g. o marido da mulher: os que brigão. §. fig. nunca verão partir de mim vossa lembrança. Cam. Son. 158. §. Partir-se. Vieira, Cartas, Tom. 2. f. 342. estes navios se partem tão arrebatadamente. de aqui me parto irado, e quasi insano. Lus. V. 57. Partir-se é proprio das coisas vivas, energicas; e destas mesmas se diz partir sem pronome: v. g. partiu João para Italia; partiu o Correyo; &c. §. Partir o Sol, no duello, era assignalar o campo aos combatentes, de sorte, que o Sol servisse igualmente a ambos, sem vantagem de nenhum. §. Partir-se da amiga; apartar-se. §. Partir-se de peccados, ou acções más; abster-se, refrear-se. Elucidar. §. Partir-se da demanda; desistir. Ord. Af.

PARTITÚRA, s. f. Um caderno, ou papel de musica, do numero daquelles de que consta o concerto.

PARTÍVEL, adj. Que se póde partir; de que se póde dar partilhas dividindo: v. g. « herdade partivel. » B. 1. 1. 12. ficarão partiveis as ilhas (que não erão de morgado, nem vinculo).

PÁRTO, s. m. O acto de parir, o estado da que pariu há pouco: v. g. está de parto; morreu de parto; levantar-se de parto. §. Parto supposto; i. é, fingido, da mulher que fingiu andar pejada, e ter parido. Orden. §. O feto nascido. Eneida, IX. 72. deu parto ao mundo. §. e fig. Producção: v. g. parto feliz do seu entendimento. Bern. Lima, Carta 26. do seu engenho raro os partos bellos. §. Os partos de Genova: os alumnos de Genova, os naturáes. Jorn. d'Africa, c. 6. f. 106. ult. Ediç.

PARTURIÊNTE, adj. Que está de parto, ou parindo. Fab. dos Planetas. « a pessoa parturiente. »

* PARÚ, s. m. Peixe do Brazil de gosto especial. Dicc. das Plant.

PARÚLIDA, s. f. Apostema nas gengivas, que de ordinario supura, t. de Med. há parulidas, que degenerão em cancro.

PARVIDÁDE, s. f. V. Pequenhez. §. Parvidade da materia; em Moral, as faltas leves, circumstancias de pouco momento, que escusão de peccado mortal.

PÁRVO, adj. Que sabe pouco, que é tonto. §. fig. alguma parvoa tenção. Cam. Filodemo, 2. 3. §. Conclusões parvas, oppostas a Magnas.

PARVOÁLHO, adj. Grande parvo, ou toleirão. Prestes. f. 40.

PÁRVOAMÊNTE, adv. Tola, nescia, ineptamente. Ulis. f. 248. « morreu parvoamente. » Couto, 10. 7. 8.

PARVOEIRÃO, adj. Grande tolo, múi parvo.

PARVOEJÁR, v. n. Dizer parvoíces, inepcias. Costa, Terenc. 2. pag. 337. §. B. Per. Fazer parvoíces.

PARVOIÇÁDA, s. f. Feito, dito de parvo.

PARVOÍCE, s. f. Acção, ou dito de parvo, ou tolo, e ignorante; tolice, fatuidade. Eufr. 2. 7. dizer parvoices.

PARVOÍNHO, adj. Tontinho, tolinho.

PARVULÊZ, s. f. Puerilidade, rapaziada. P. Bernardes.

* PÁRVULO, s. m. Menino, criança, rapaz. Bernard. Florest. 1. 5. 41.

* PASCÁR, v. at. Pastar, comer, rumiar a comida como as vaccas. Fr. F. J. da Silva, Defens. da Manarch. 2. 1.

PASCÁSIOS, s. m. pl. Lingua de Pascasios; i. é, affectada de erudita, por ser alatinada; pedantesca. Leão, Orthogr. f. 277.

PASCÊR, v. at. Nutrir-se, comer da herva, ou pasto. « pascia o cervo hum bom prado. » Sá Mir. « da hervilhaca, que vão pacendo: » comendo. Lusit. Transf. f. 145. V. Pacer. §. v. n. « pasceriāo a par o lobo, e o cordeiro. » Luc. de quanto pasce, ou nasce na terra. Vieira. fig. « das hervas, que aqui nascem, os gados juntamente, e os olhos pascem: » Cam. Canção 6. i. é, se apascentão, sustentão; no fig. §. at. Pascer vãas esperanças; nutrir. Eneida, X. 154. Tu nos pasceste os olhos com jogos, e festas. Pinheiro, 2. 68.

PASCHOA. V. Pascoa.

PASCÍGO, s. m. O lugar onde pascem gados. Orden. 4. 43. 14. no pascigo dos gados. PAS-

PÁSCOA, s. f. Festa Judaica em memoria da passagem, que fez pelo Egypto o Anjo exterminador, quando numa noite matou os filhos mais velhos de todas as familias do Egypto. §. *A Pascoa dos Christãos* é solemnidade em memoria da Resurreição de Christo. §. *Comer a Pascoa*; i. é, o Cordeiro Pascoal, que os Judeus comem com certas solemnidades em memoria do dia, em que saírão do cativeiro do Egypto. §. *Domingo de Pascoa* é o que se segue ao de Ramos.

PASCOÁL, adj. Da Pascoa: *v. g.* « o Cordeiro Pascoal. » *Cirio Pascoal*: brandão de cera, com que se fazem certos Officios Divinos no Sabbado Sancto, &c.

PASCOÉLA, s. f. *Domingo da Pascoela*; o que se segue ao da Pascoa.

PASMÁDO, p. pass. de Pasmar. *Eufr.* 3. 3. olhar pasmado. pasmado *com dores. Pinheiro*, 2. *f.* 78. *Couto*, 4. 1. c. 4. *como homens pasmados não sabião o que fizessem* (com uma mũi ruim nova) *do engano* traçado. *Id.* 4. 5. 9. *ficou pasmado, e parecia que queria rebentar.* pasmado *da formosura. Cam. Eleg.* 11.

PASMAR, v. at. Causar pasmo, admiração: *v. g.* pasma *a todos o seu atrevimento.* « fez este dia tamanhas maravilhas, que *pasmou a todos.* » *Couto*, 10. 4. 9. « e *pasmem* com mortal espanto *a gente.* » *Seg. Cerco de Diu*, C. 15. princ. §. v. n. Ficar desfallecido, sem sentido. *Eufr.* 5. 7. *f.* 194. ỹ. §. Ficar estupefacto, enleyado, atalhado de medo, espanto, admiração; com golpe, pancada. *F. Mendes, c.* 61. *Eneida*, X. 109. « *pasma* em Turno, e com os olhos muito attento. » *B.* 1. 3. 4. *Colaço assim pasmou com prazer em ver os companheiros; que morreu logo.*

PASMATÓRIA, s. f. ou *Pasmatorio*, s. m. Pasmo grande. t. chulo.

PASMO, s. m. O estado do que anda como estupefacto, com alguma pancada, com dòr, terror, admiração, ou grande commoção d'alma. « moreu o homem de *pasmo.* » *Cast.* 3. *f.* 255. §. fig. Coisa que faz pasmar, assombro, prodigio.

PASMÓSAMENTE, adv. Admiravel, prodigiosamente.

PASMÓSO, adj. Que causa pasmo, mũito admiravel.

PASQUÍM, s. m. Satira por escrito pregada nas ruas, ou portas.

PASQUINÁDA, s. f. Pasquim.

PASQUÍNO, s. m. Estatua, onde em Roma se affixão os pasquins. *Sá Mir.*

PASSA, s. f. *Passa de uvas*, ou *figos*; são as uvas, e figos maduros, e curados ao Sol, de sorte que durão sãos para se comerem. *Passa de peros, pecegos, camoezes*, &c.

PASSACÚLPAS, s. m. O juiz, ou confessor indulgente, que não castiga, ou impõe a condigna pena, ou absolve levemente aos culpados.

PASSÁDA, s. f. Um passo. §. *De passada* i. é, de passagem. *quiz* de passada *dar vista. Barros. os cães do Egypto bebem* de passada *com medo dos crocodilos; e tu bebe* de passada *as doutrinas de Seneca Barros*, *Vic. Verg. f.* 279. §. *Vieira.* « pouparão-lhe o dinheiro, o tempo, e as *passadas.* » §. *Dar passada*: deixar passar, perdoar. *Eufr.* 2. 5. §. *Fazer passada o pelouro*; varar. P. *Per.* 2. *f.* 117. ỹ. e 126. *depois de fazer* passada *de muitas paredes, o pelouro foi ferir &c.* « azagayas, e páos tostados, com que *fazião passada* quasi como uma lança. „ *Cron. J. III. P.* 2. c. 6. e *B.* 3. 4. 6. “ espingardões . . . que tiravão virotões . . . que a duzentos passos fazião mui grão *passada.* „ §. O acto de passar a outra região: *v. g. a* passada *das aves de aribação. a* passada *del-Rei D. Sebastião em Africa. Couto*, 7. 3. 8. *na desastrada* passada *de Africa.* §. *Dar passada*: tolerar, encobrir alguma pessoa criminosa, dando-lhe escapula, ou *a seus máos feitos*, dissimulando com elles. §. Passál, que constava de quatro palmos, medida de terra. *Elucidar.* §. Licença, permissão de passar; e meyos de passar: *v. g.* os Mouros derão *passada* aos nossos lançados com elles (desertores) para as terras firmes, havendo promettido entregá-los.

PASSADÈIRA, s. f. Alpondra, pedra, atravessada sobre charco, ou pântano, para dar passagem. §. *Passadeiras de banco*; peças de madeira, de que usão os Bombeiros, para mais facilmente examinarem os diametros, e calibres das bombas, fazendo divisões na *passadeira* proporcionáes aos diametros. *Exame de Bombeiros.* §. Vaso de cobre còvo, encavado em cabo longo de páo, que na casa das caldeiras do Engenho serve de passar o mellado, que se apura de umas tachas ás outras.

PASSADÈZ, s. m. Jogo de dados, numa mesa de bordas altas; joga-se com tres dados, e é de parar.

PASSADIÇO, s. m. Corredor, que dá passagem, e serventía de hum edificio para outro, que está no lado opposto da rua. §. *Passadiço*: o que vem do inimigo enculcar novas falsas. *Cast.* 6. c. 140. §. O mexeriqueiro; o que passa fóra o que ouve nos secretos da confidencia, e amizade.

PASSADÍÇO, adj. Transitorio.

PASSÁDO, p. pass. de Passar. §. Preterito; acabado. §. Varado: *v. g.* passado *com a lança, ou espada.* §. Transportado á outra parte. §. *Homem passado*; matreiro, experto. §. *As sombras passadas, almas passadas, corpo passado*; i. é. os mortos. *Camões*, e *Ulis. f.* 247. *Lobo, Egl.*

s. « dirás, que he *corpo passado.* " §. *Passada fruta ao Sol*; seca, e curada. §. *Passado da dòr penetrante.* §. *O passado, passado*; i. é, o que é *passado* se ponha em esquecimento.

PASSADÒR, s. m. *Passador de gado*: o que o leva para fóra do Reino: e *passador de coisas defesas*, ou cuja saca é contrabando. *Orden. L.* 1. 76. §. 1. §. O copete da espora mourisca, por onde passão os talões. §. *Passador da silha*; especie de argola de sola, por onde se enfia, e prende a ponta, que se afivela na silha. §. Especie de seta forte de atirar por meyo do arco, ou da bésta. *Eneida*, *IV.* 16. o passador voante. §. *Passador de oiro, ou pedraria*; argola oval fechada com pouco vão, onde se enfião as tranças do cabello, para andarem unidas §. *Passador de Lettra de Cambio*; o mesmo que *Sacador*, que passa ordem a outro, para pagar o valor della á aquelle, a cujo favor se sacou, ou passou a Lettra.

PASSADÒR, adj. Que passa, traspassa: *v. g. a setta* passadora. *Eneida*, *IV.* 16.

PASSÁES, s. m. pl. Terra em torno das Parochias, que pertence aos Curas, e lhes serve de dar frutos. *Orden. L.* 2. *T.* 22.

PASSAGÈIRO, s. m. O que vái no navio de passagem, sem ser da obrigação, nem official delle. §. O que vái passando pela rua, ou estrada. *Arte de Furt. f.* 354.

PASSAGÈIRO, adj. Que passa em breve: *v. g.* « as coisas do mundo são tão *passageiras.* " *V. Transitorio.* §. *Lugar passageiro*; i. é, de mũita passagem. *Arraes*, 4. 6.

PASSÁGEM, s. f. O acto de passar embarcado, ou por terra, a outro lugar. §. *Dar passagem pelas suas Terras*; i. é, passo, faculdade de passar. §. *Impedir a passagem*; tomá-la; i. é, o passo, ou lugar, por onde se passa §. *De passagem*; adv. andando sem parar: *it.* levemente, sem mũita attenção: *v. g. fallar, olhar* de passagem; *ver alguma coisa* de passagem §. Na Mus. o passar a voz de um intervallo para outra consonancia; *v. g.* da *terceira á quinta.* §. Passo, ou lugar de Autor, que se cita, ou analysa. §. O que se paga ao senhor do navio, ou barca, que passou ao passageiro. §. Navegação em que se passa: *v. g.* « tivemos boa *passagem.* " §. Imposto, polo direito, ou liberdade de passar; ou em barca. *Ord. Af.* 2. *f.* 192. §. *Passagem*: pensão, que pagavão os foreiros, e enfiteutas da Provincia do Minho, e Terra da Feira, quando el-Rei, ou o Principe herdeiro passava o Douro, uma só vez no anno. *Elucidar.* §. *A Santa Passagem*: a Cruzada para cobrar os Lugares Santos de Jerusalem. *Elucidar.* §. fig. Desculpa. *dar* passagem *a taes despropositos.*

PASSÁL, s. m. antiq. Medida de terra, passo, de varias grandezas. *V. Elucidar.*

PASSAMANÈIRO, s. m. O fabricante de passamanes.

PASSAMÁNES, s. m. pl. Fitas tecidas de fio de prata, ou oiro, de que os armadores usão; é mais raro que o galão.

PASSAMÈNTE, adv. Baixo, de vagar, antiq. *Ined. III. f.* 157: « *passamente* se foi retraendo. " « fallar *passamente.* " *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. c. 10. *V. Passo.*

PASSAMÈNTO, s. m. *Estar em passamento*; i. é, na hora da morte, em agonia. *Arraes*, 8. 15. « tudo nelle erão ancias, e *passamentos.* " *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 146. *B. Clar.* 3. c. 26. « estava em *passamento*: " na Ediç. de 1791. *Tom.* 3. *f.* 282. erradamente vêi *passatempo.*

PASSAMÚROS, s. m. Especie de canhão reforçado antigo. *M. Pinto*, c. 7.

PASSÁNTE, p. pres. de Passar. No Brasão; *animal passante*; o que se representa em acto de passar, em pé. *Passante de* 20. ou 30. i. é, numero *passante*, ou que excede a 20. ou 30. *B.* 2. 1. 5. *se ajuntarão* passante *de* 50. *mil homens.* §. *Passante*, subst. o religioso, que frequentou os cursos de Filosofia, ou Theologia, e vái argumentar ás Sabbatinas.

PÁSSAPÁSSA, s. *Jogo de passapassa* (na *Ulisipo*, *f.* 197. vem: *o jogar o passe passe*): as habilidades, que fazem uns homens com uns copilhetes de lata, e bolas, que fazem apparecer, e desapparecer debaixo delles, com destreza. *V. Passepasse.*

PÁSSAPÉ, s. m. Cambapé. *B. Per.* §. Um minuete, que se dança.

PASSAPÒRTE, s. m. Licença por escrito, que dá a pessoa, a quem isso incumbe, ao que quer saír para fóra do Reino, ou Cidade, &c. *Vieira.*

PASSÁR, v. at. Ir de um lugar a outro, a pé, a nado, a cavallo, ou embarcado: *v. g.* passei *a França*; passão *as aves de arribação.* §. *Passar a França*, dizemos do que não vái com intento de ficar, perseverar. *passar-se*: *para as outras casas*, com designio de perseverar nellas; ou talvez sem elle. §. *Passar á outra banda*, ou *da outra banda do Rio. B. Clar.* 1. c. 13. *passárão todos da outra parte*; i. é, ao sitio, ou lugar, ou banda da outra parte; porque *de* indica o termo d'onde se sái: *v. g.* passou-se do *primeiro andar ao segundo*; passou de *Tenente a Capitão*, &c. §. *Passar a vão*; vadear: *passar a nado*, ou *nadando*: *passar os Alpes*, ou *além delles.* §. Deixar atraz: *v. g.* passei *a casa de Pedro*; passei *além dos muros.* §. Mover-se, correr: *v. g.* passão *os rios*; passa *o Sól para outro Signo.* §. Entrar, ou introduzir-se: *v. g.* passar *um camelo* (calabre) *pelo fundo de uma agulha.* §. Viver: *v. g.* passar *bem*; pas-

passar *a vida no campo*. §. Ter: *v. g. fui* passar *o Natal em Lisboa; o entrudo na quinta de João.* §. Não durar já: *v. g. já* passou *esse tempo*; passou *o Imperio dos Romanos. Sá Mir. Estrang. Filosofos já* passárão *com suas barbas, e gravidade.* §. *Passar para o inimigo*; desertando dos seus. §. Fazer progressos: *v. g. este mal* passava *adiante.* §. *Coisas, que passão logo*, ou *em breve*; i. é, que durão pouco, e cessão de existir depois da duração: *v. g. tudo* passa, *e acaba.* §. *Passa-se o anno*; i. é, acaba. §. Cessar: *v. g.* passar *a dòr, a ira, a paixão, o gosto, a calma; a sesta, a noite, &c.* §. *Passar a acção*: pòr-se em effeito, em execução: *v. g.* passárão a acção *os seus intentos.* §. *Passar por santo, por justo, por formoso*; i. é, ser tido, havido, reputado. §. *Passa esta moeda por um cruzado*; i. é, corre com esse valor. §. *Passar pelos olhos*: ver, ler depressa, sem attenção. §. *Saberás o que passa*; i. é, o que acontece, ou succede. §. *Passar por alguma coisa*; i. é, o que acontece, ou succede. §. *Passar por alguma coisa*; i. é, não a fazer. *Pinheiro*, 1. *f.* 43. §. *it.* Não fazer menção della; guardar silencio. *Barros, Elog. da Princeza.* "*passo pelas* victorias dos Romanos." *Arraes*, 3. 13. *e* 1. 20. §. *Passar*, ou *passar por*; exceder: *v. g.* passa *todos os encarecimentos*; passa *das marcas*; passa *a todos na altura, extensão.* "*passão* seus merecimentos *por* todos os desta." *Eufr.* 2. 1. *Arraes*, 9. 4. *e* 10. 18. "*passa por* todas as invenções, e *por* todos os encarecimentos." "o bom discipulo *passa o mestre.*" *Eufr.* 5. 5. §. *Passar* no Jogo da Arrenegada, não ir á cascarra; e *Passar a mais* é persistir em não ir, depois que os tres parceiros na Arrenegada não forão á primeira vez. §. *Passar culpas*, ou *pelas culpas*; não tomar conhecimento dellas, não as castigar, não lhe impòr pena, ou penitencias. *M. Lus. Tom.* 5. "*passar* el-Rei *pelas culpas* a Dom Gomes." §. *Deus passou por sua reputação*; i. é, não teve conta com ella. *Pinheiro*, 1. *f.* 142. §. *Deixar passsar*: desaproveitar, não lançar mão; *v. g.* deixei passar *a occasião.* §. *Passar com pouco*; viver, fazer as despezas necessarias á vida. §. *Passar bem, mal, triste*, ou *alegremente*; *passar pobremente*; viver. §. *Passou-me por alto*; i. é, esqueceu-me, não me lembrou; não adverti nisso. *Guia de Casados.* §. *Passar mercadorias para fóra do Reino*; sacar: e *passa-las por alto*; sem as licenças, e requisitos necessarios para a direita saca, exportação, ou saida. §. Dar por escripto: *v. g.* passar *Lei, Decreto, Provisão*; e vocalmente, *passar ordem.* §. *Passar alguem nos hombros*; levá-lo á outra banda; *passá-lo no seu barco, &c.* §. *Passar pelo pensamento*: occorrer. §. *Passar da memoria*: esquecer. §. *Passar tempo*: divertir-se, recrear-se. §. *Passar-se-lhe o tempo a alguma coisa*; não ser já de moda, uso, proveito; não servir na occasião, nem fóra de certo tempo. "há coisas, a que *se lhe passa o tempo.*" *Vieira, Cart.* 44. *Tom.* 1. §. *Passar lição ao discipulo*; apontá-la, para que a estude, e talvez ensinar a que elle há-de dar, e repetir. §. *Passar ordem, mandado*; dar, vocalmente, ou por escrito. §. *Passar o mandado, a ordem de alguem*; exceder, contravir, não o observar. *Palm. P.* 2. *c.* 72. §. *Passar á espada*; matar com ella. *passou a cutello. M. Lus.* §. *Passar licor por pano*: coar. §. *Passar por alguma coisa*: dissimular. §. *Passar por alguem*; não olhar para elle; não lhe dar attenção. *Sá Mir. verás* passar por ti *o amigo, e o parente.* §. *Passar*: tranformar-se, converter-se: *v. g. a substancia do pão* passa *a ser Corpo de Christo. Vieira.* §. *De moços* passamos *a velhos: este negocio* passou *de razões a punhadas.* §. *Passar o corpo com a espada, com uma bala*; traspassar. §. *Passão de tres mil*; i. é, excedem. §. *Todo o seu saber não* passa *de tres dedos de Latim*; i. é, não arriba de; não sabe mais que tres dedos de Latim. §. *Isto passou por mim*; i. é, aconteceu-me, succedeu-me. *Arraes, Dedicat.* §. *Este dinheiro* passou *pela minha mão*; i. é, esteve em meu poder, e eu o dei. §. *Passar por diversos generos de tormento*; soffrê-los successivamente. §. *Camões, Filod. A.* 5. *sc.* 1. "hum soffrimento, que tudo póde *passar*;" levar, supportar. §. *Não passemos desta materia*; demoremo-nos nella, não discorramos em outra. *Lobo.* §. *Não passe isto daqui*; i. é, fique secreto entre nós. §. *Passa de doido, de experto*, i. é, é doido de mais, &c. §. *Passou a Universidade para Coimbra*; i. é, mudou, ou mudou-se. *Castilho, Elog. de D. J. III. Arraes*, 1. 16. *porque me não* passárão *do ventre á sepultura?* §. Haver: *v. g. a pratica, que* passava *entre ellas*; o que ellas fallavão. *Lobo, Deseng. Disc.* 1. §. *Passar em cavallos brancos por alguma coisa*; levar-lhe grande vantagem. *Eufr. f.* 16. *ỳ.* "*passa em cavallos brancos por* toda a formosura." §. *Este caminheiro*, ou *Cavalleiro passa a todos*; i. é, avantaja-se no andar, deixa atraz. §. *Passar em*, e *passar a*: *v. g.* passar em *Italia. Barros.* §. *Passar em Julgado*, se diz a causa, de que se não appellou dentro do tempo, que a Lei concede para se appellar das Sentenças; quando se não aggrava, ou appella da Sentença, ou consente nella por algum acto approvativo della. §. *Passar o homem*; desmayar: *v. g.* "*ficou passado*;" quasi morto: porque *passar* antigamente era morrer; e *passar a melhor vida*, morrer, ainda se diz. §. Dar de parte a parte: *v. g.* passar *as prendas do noivado.* passarem *os desafiados gages. Palm. P.* 2. *c.* 163. *fim.* §. *Passar-se*: ir, partir: *v. g.* passou-se *a França, ao inimigo.* §. *Passar o figo, a uva*;

PASTELÃO, s. m. Pastel grande de fruta, peixe, frangos, ou aves inteiras, &c.

PASTELEIRA, s. f. de *Pasteleiro*, m. O que faz, e vende pastéis de comer.

PASTELÍNHO, s. m. Pastel de comer, pequeno.

PASTÍLHA, s. f. Composição de drogas aromaticas, que se queimão para perfumar; são feitas em pedacinhos chatos redondos, da mesma feição, e outras figuras: há pedacinhos de alfenim, ou assucar com almiscar, ou outros aromas, para darem bom bafo a quem as come.

PASTINÁCA V. *Cenoura*. [§. Peixe do mar *Blut. Suppl.*]

PASTÍNHA, s. f. Chapéo de cópa mũi baixa, que se leva debaixo do braço, e não se põe na cabeça. t. usual.

PÁSTO, s. m. O campo, onde o gado pasta; a herva, de que come; e todo o alimento, do homem, aves, &c. *Amaral*, 11. *fazião os homens* pasto *de beldroegas*. §. Daqui *casa de pasto*, onde cada um come por seu dinheiro. §. *a madeira* pasto *do fogo*. *Arraes*, 3. 1. V. *Cevo*. §. *Os cadaveres*, pasto *de cães*, *e aves carniceiras*. §. *Bom pasto*; boa mesa, comer delicado. *Guia de Casados*. §. *Comer a pasto*; i. é, com fartura; e nas estalagens é comer a fartar por um preço certo por cada pasto, e não pedindo um tanto de cada coisa. *Barreiros*, *Chorogr.* *f.* 202. *ỹ*. *Ulis*. *f.* 212. *prato a* pasto *de Italia*. « dai-lhe a beber leite *a pasto*. » *Feo*, *Trat*. 2. *f.* 103. *ỹ*. §. e no fig. *Conspir*. *f.* 457. *col*. 2. « corre muito risco huma alma, quando as prosperidades *andão a pasto*: » i. é, no estado de grandes, ou copiosas prosperidades. §. O *pasto espiritual* é a Doutrina, e os Sacramentos da Igreja. §. *Pasto espiritual*, ou *do espirito*; a leitura, meditação, contemplação. *V. do Arc.* 1. 3. *Id.* 1. 11. *a oração*, *seu* pasto *quotidiano*. *Ulis*. *f.* 236. *trago somente olhos*, *para dar* pasto *a esta alma*, *que a mim sostenta para vos servir*.

PASTÒR, s. m. O que guarda, e apascenta o gado. §. fig. *Pastor*: o Cura d'almas, e todo o Ministro da Igreja, que administra o pasto espiritual. §. « O Rei, como diz Homero, deve ser *pastor do seu povo*; » i. é, administrarlhe de que viva farto, defendê-lo dos inimigos internos, e externos; e tirar delle só o que bastar para as necessidades suas, e do publico. *Barros*, *Paneg. I.*

PASTÒRA, s. m. A mulher, que apascenta o gado, ou de pastor.

PASTORADO, p. pass. de Pastorar. Acompanhado de pastor nos pastos. « gado *pastorado*. »

PASTORADÒURO, s. m. Pasto onde se traz gado pastorado. *traz o gado em* pastoradouro; *anda* em —.

PASTORÁL, s. f. Obra pastoril poetica, como Eglogas, Idillios, dramas pastorís. §. Escrito dado pelo Bispo, em que se expõe alguma doutrina, ou lição de moral aos seus subditos.

PASTORÁL, adj. De pastor: *v. g. baculo* —; *vida* pastoral.

PASTORÁR, v. at. Apascentar, e curar do gado como pastor. *Vasconc. Arte*. « a arte de pastorar. » « Leite do gado, que *pastórão*. » *B.* 1. 7. 2. *pastorar as ovelhas*. *Vasconc. Arte Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 223. *Men. e Moç. f.* 39. *ỹ*.

PASTOREÁR. V. *Pastorar*. no fig. *se pastorear tantos milhares de almas*. *V. do Arc.* 1. 7.

PASTORÍL, adj. Concernente a pastor, a sua vida, indole, &c. *v. g. vida* pastoril; *poesias* pastorís.

PASTORÍLMÈNTE, adv. Á maneira dos pastores.

* PASTORÍNHA, s. f. dim. de Pastora. *Vieira*, *Serm.* 10. 353.

* PASTORÍNHO, s. m. dim. de Pastor. *Souza Vida*, 1. 14. *Viera*, *Serm.* 4. 467. *e* 6. 142. *Alma. Instr.* 3. 3. 2. *n.* 308.

* PASTORZÍNHO, s. m. dim. de Pastor. *Lucena*, *Vida*, 7. 9. *Laura de Anfr. Eclog.* 4. *Vieira*, *Serm.* 2. 334. *e* 6. 140.

PASTÚRA, s. f. Pasto. *Ferr. Elg.* 1. *a qual terra é* pastura *de grande numero de Alarves*. *B.* 2. 3. 4.

PÁTA, s. f. A femea do pato. §. *Pé largo* espalmado; t. chulo §. *Andar á pata*, frase chula, andar a pé. §. O pé: *v. g. a* pata *de boi*, *do cavallo*, *do cão*. §. Toucado antigo *armado* sobre arames, com que se ía á Corte. §. *Guarda patas*: a parte do toucado guarnecida com rendas de linha, ou fio de prata, ou oiro, ou com bordados.

PATÁCA, s. f. Moeda de prata do valor de 750. reis, e são as de Castella. §. No Brasil, a *Pataca* vale 320. reis §. *Não se enxerga pataca*: não se vê nada. §. Malha branca redonda dos cavallos russos rodados, aliás *apatacados*.

PATACÃO, s. m. Moeda de cobre de peso de $\frac{1}{8}$: valia dez reis em tempo de João III, no de D. Sebastião vierão a valer 3. reis; no do Prior do Crato tornárão a subir a dez reis. §. *Patacão de prata*, da Asia, o mesmo que *Xerafim*, vale 320. reis. §. *Fazer terreiros de patacão*; bazofiar em offertas; frase chula. §. *Patacão Castelhano*: peça de prata, que vale entre 750. e 800. reis.

PATACHÓCA, s. m. vulg. O servente da sacristia. [*Blut. Suppl.*]

PA*

PATACOÁDA, s. f. Multidão de patacas, ou patacões. B. Per.
PATÁDA, s. f. Golpe com a pata, ou planta do pé. Vasconc. Not.
* PATAGÕES, s. m. plur. Povos barbaros da terra Magalanica. Blut. Vocab.
PATALÒU, s. m. V. Ranunculo. [Blut Vocab.] §. t. chulo. Homem tolo, estolido. B. Per.
PATAMÁR, s. m. O plano, em que termina a escada da parte de cima; pataréo. V. §. Na Asia, Patamar é o mesmo que correyo, postilhão de pé; e uns barcos ligeiros para avisos. Barros, D. 1. f. 142. ỹ. e Luc. f. 185.
PATAMÁZ, adj. vulg. provinc. Santarrão affectado, ou mũito besta. [Blút. Vocab.]
* PATÀNES, s. m. plur. Povos do Indostão, ou do grão Mogor na India. Couto, Dec. 9. 10.
PATANGATIM, s. m. t. da Asia. O cabeça da povoação.
PATÁO, adj. chulo. Tolo, parvo. (Virá do Grego ἀπατάω ?)
PATÃO, s. m. Calçado, especie de galocha, ou tamanco.
PATARÁTA, s. f. Mentira com bazofia, ostentação vã, v. g. em promessas, offertas, ameaças, contos dos teres, e haveres. Barreto, Prat. fizeste a patarata da Politica; i. é, as exterioridades, que a urbanidade ensina. §. O soliè, pano vistoso, e de pouca dura. §. fig. O patarateiro.
PATARATEÁR, v. n. Dizer pataratas.
PATARATÈIRO, s. m. O que diz pataratas.
* PATARECAS. V. Paregas. Blut. Vocab.
PATARÉGAS, s. f. Em Alcobaça, feijões, que se comem em vagem.
PATARÉO, s. m. O patamar da escada. Chorogr. Portug. P. 3. f. 659.
PATARÓXA, s. f. Peixe de Cezimbra, da feição do cação.
PATARRÁES, s. m. pl. t. de Naut. Apparelhos de calabre grosso, que fixão os mastros ao costado, debaixo dos vãos do mastro; usão-se em temporáes rijos.
* PATAS. V. Pata. Blut. Vocab.
PATÁXO, s. m. Navio pequeno de guerra, que precede aos mayores, para observar o inimigo, entrar diante nos portos, e rios, e talvez levar avisos.
PATÁYA, s. f. t. da Asia. Tulha.
PÁTE, s. m. t. da Asia. Duque, Chefe de Aldeya. Couto, e F. Mendes.
PATEÁDA, s. f. Golpes com os pés, que se dão por matraca, e para escarnecer.
* PATEADÚRA, s. f. Vaia, apupáda com o bater dos pés, pateada por escarneo, ou zombaria. Sanches, Art. de Grãm. f. 118.
PATEÁR, v. at. Dar pateada a alguem; ou neutro, dar pateada.

PATÉCA, s. f. t. da Asia. Melancia. §. Vestidura usada em Calecut. O Çamorim com hum pano de algodão ... cobria seus couros ... a pedraria das orelhas, barrete da cabeça, pateca cingida, e braceletes nos braços, e pernas, erão cousa de tão grande estima, &c. B. 1. 5. 5.
PATÈIRO, s. m. O que cria, ou guarda patos. §. it. O frade leigo.
PATEJÁR, v. n. Patejar na agua. V. Patinhar. B. Per.
PÁTEL. V. Pate.
PATÉLA, s. f. V. Rotulo do joelho.
PATÈLHA, s. f. t. de Naut. O couce do leme, e é no fundo do cadaste um encaixe na quilha, sobre que que joga o leme.
PATÈNA, s. f. Pratosinho redondo, com que se cobre o Calis no altar, onde está a Hostia.
PATÈNTE, s. f. ou Lettras patentes. Carta patente: carta publica de algum posto militar, dada por el-Rei, ou quem para isso tem as suas vezes. §. Pagar a patente, na Cadeya, e em Coimbra entre estudantes, é dar o novo preso, ou o novato um tanto para doces, &c. §. it. mascul. Ined. III. p. 201. « mandando-lhe hum patente: " sc. alvará.
PATÈNTE, adj. Publico, manifesto; it. livre, desembaraçado: v. g. « o ar patente. " Eneida, VII. 15. §. Carta patente. V. Patente, s. B. 3. 9. 2. « jurdição, e alçada, que leva por nossa Carta patente (del-Rei). "
PATENTEÁDO, p. pass. de Patentear.
PATENTEÁR, v. at. Fazer patente, publico; manifestar.
PATÉNTEMÈNTE, adv. Aberta, manifestamente: v. g. patentemente falso.
PÁTEO, s. m. Área murada, e descoberta, que está á entrada da casa. §. O Pateo, entre os Jesuitas, as suas Aulas de Latim, e Bellas, Letras. Vieira. §. O pateo da Comedia; a plátea. V.
PATERNÁL, adj. Do pái, ou de pái: v. g. as cinzas paternaes; amor; cuidado paternal. Lobo.
PATÉRNAMÈNTE, adv. Com amor de pai. Bern. Egl. 15. do Lima. §. Da parte do pai.
PATERNIDÁDE, s. f. A qualidade de ser pái. §. Titulo que se dá aos Religiosos: v. g. « Vossa Paternidade. "
PATÉRNO, adj. Da parte do pái: v. g. avò paterno; bens paternos; herança; a fé paterna; do pái.
* PÁTERNÓSTER, s. m. A oração Dominical, que começa por estas palavras latinas. B. Per.
PATÈSCA, s. f. Rodas de patesca, na Artilh. são rodas como as dos carros de bois sem rayos.
PATHÉTICAMÈNTE, adv. De modo pathetico.

PATHÉTICO, adj. Que move os affectos, que excita as paixões.

PATHOGNOMÒNICO, adj. t. de Med. *Signáes pathognomonicos*; que são proprios, e inseparaveis da saude, e de cada doença.

PATHOLOGÍA, s. f. t. de Med. Parte da Medicina, que ensina a conhecer, e a distinguir as doenças.

PATHOLÓGICO, adj. t. de Med. Que respeita á Pathologia.

PATÍBULO, s. m. Lugar onde se padece pena capital, seja cadafalso, ou forca.

PATÍFA, s. f. Na Asia Portugueza, uma sorte de embarcação. *Couto.*

PATIFÃO, s. m. augm. de Patife.

PATÍFE, s. m. Moço de ceira, que anda na ribeira levando as coisas á casa dos compradores, por aluguer. *Oliveira, Grand. de Lisboa.* §. fig. Maráo, maroto.

PATIGUÁ, s. m. t. do Brasil. Caixa de palha tecida, em que o Gentio guarda a sua rede, &c. *Vasconc. Notic.*

PATÍLHA. V. *Patelha.* §. Fio de prata, ou oiro chato, e não redondo, propriamente a *palheta.*

PATÍM, s. m. dimin. de Páteo. *Pina, Cron. de D. Duarte. o patim do Castello.*

PATÍNA, s. f. antiq. Patena do Calis. *Elucidar.*

PATINÁR, v. n. Correr sobre humas peças de ferro, e brincar sobre o gelo, divertimento usado no Norte; as peças chamão-se *patins.*

PATÍNHA, s. f. dimin. de Pata, pé, e ave. §. Uma avesinha.

PATINHÁR, v. n. Bulir na agua com os pés, ou mãos a módo do pato. §. *Patinhar*, no jogo, jogar mal.

PATÍNHO, s. m. dimin. de Pato. §. Tolinho.

PÁTIO. V. *Páteo.*

PATIVEL, adj. *Qualidades pativeis*: as paixões do animo. *Arraes*, 2. 21. “o homem é sujeito a estas *qualidades pativeis.*”

PÁTO, s. m. O macho da pata, ave domestica de bico rombo, chato, pés espalmados cos dedos unidos por cartilagem. §. *Pagar o pato*; frase chula; pagar o dano, ou perda, que outros tambem, ou somente, fizerão. *Sa Mir.*

PATÓ, s. m. t. da Asia. Ponte.

PATÓLA, s. f. Tecido, ou droga da seda. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 27. “*patolas de seda*, que são panos que se tecem em Cambaya.” *F. Mendes, c.* 160. “encachados *com patolas de seda.*” *Barros.* “fardo de beyrames, e *patolas.*” *Cast. L.* 3. *f.* 40. *col.* 2. *lhes derão vinte mil caixas para o caminho, sete* patolas, *e lanças, e espingardas.*

PATÓLA, adj. Tolo, estolido. t. chulo.

PATORNEÁR, V. *Patronear. Eufr.* 3. 3. *nunca acabais, des que vos pondes a* patornear *com essa boa joya.*

* PATOS, s. m. plur. São Indios do Brazil, segundo Bluteau, de nação Carijós. *Vascon. Vid. do P. João d' Almeida*, 4. 5. *f.* 121.

PATRÁNHA, s. f. Conto fabuloso de entreter. *Sá Mir. Carta* 6.

PATRANHÈNTO, adj. Que conta, ou escreve patranhas. *P. Per. Prologo.*

PATRÃO, s. m. Padrão. V. §. O Santo protector do Reino, Cidade. *Couto*, 10. 7. 6. *S. Thomé* patrão *das Cidades da India.* §. *Patrão*: arráes do barco, ou o mestre. §. *Patrão Mór*: o que tem inspecção na construcção das náos, e seu apparelho, e dá aos mestres o necessario para as fazer prestes. §. O senhor, ou mestre, ou dono de loge de mercadoria, e algumas tendas, e officios, é chamado *patrão* de seus caxeiros, e servidores. §. Padroeiro, antiq. *Livro Velho das Linhagens.*

PÁTRIA, s. f. A terra donde alguem é natural. §. fig. *A patria celeste*: o Ceo.

PATRIÁRCHA, s. m. Dignidade ecclesiastica, superior ao Arcebispo §. *Os Patriarchas do Antigo Testamento*; os Santos chefes das gerações. §. e fig. Os Santos instituidores das Ordens Religiosas.

PATRIARCHÁDO, s. m. Dignidade de Patriarcha, a sua jurisdicção, e districto. (*ch como k*)

PATRIARCHÁL, adj. Que respeita ao Patriarcha. §. subst. A Sé, ou Igreja do Patriarcha: (*ch como k*)

PATRICIÁDO, s. m. A qualidade de ser *patricio* entre os Romanos, e distincto dos plebeus. “a dignidade, e honras do *Patriciado.*”

PATRICÍDIO. V. *Parricidio. B. Per.*

PATRÍCIO, s. m. Entre os Romanos, Cidadão nobre, senatorio.

PATRÍCIO, adj. Da mesma patria.

PATRIMONIÁL, adj. Concernente a patrimonio: *v. g.* “bens *patrimoniaes.*”

PATRIMÒNIO, s. m. Bens dados, ou herdados do pái, mãi, avós. §. Quaesquer bens pertencentes a alguem, dos quaes, ou de seus frutos vive, e se trata.

PATRIO, adj. Da patria: *v. g. os* patrios *Lares. o direito* patrio *de cada Nação.*

* PATRISSÁR, v. n. Imitar, sahir, ou ser similhante ao pai. *Macedo, Eva e Ave.* 1. 48. *n.* 4. V. Patrizar.

PATRIZÁR, v. n. Haver-se como bom patriota. *Barros, Prol. da Dec.* 1. “obrigou-me a natureza a que *patrizasse.*”

PATRÒA, s. f. A mulher do patrão, amo, ou dono de loge.

PATROCINADÒR, s. m. O que patrocina. *os advogados, e* patrocinadores, (*das Igrejas, e* Mosteiros) *vierão a ser damnificadores. Mon. Lus.* 5. 17. 46.

PATROCINAR, v. at. *Patrocinar alguem;* defendê-lo, favorecê-lo: *patrocinar alguma coisa,* ou *causa;* defender, favorecer: *v. g.* patrocinar *o crime; os réos, os miseraveis:* proteger.

PATROCÍNIO, s. m. Protecção, amparo, auxilio.

PATRÔNA, s. f. Cartuxeira, em que os soldados levão a polvora encartuxada; vái n'um cinto diante da cintura, ou a tiracollo. §. Padroeira, que patrocina, e favorece. *Arraes,* 1. 12. *a S. Virgem,* patrona *dos fracos.* femin. de *Patrono.*

* PATRONÁDO, s. m. Padroado, titulo de patrono. *Nabo, Ceremon. f.* 64.

PATRONEÁR, v. n. Fallar mũito, palrar em coisa de pouco momento. *Eufr.* 3. 3.

PATRONÍMICO, adj. *Nome patronimico;* derivado do nome do pái: *v. g. Gonçalves,* filho de *Gonçalo; Rodrigues,* filho de *Rodrigo; Nunes* de *Nuno; Priamides* de *Priamo; &c. Barros, Gram. f.* 86. *ult. Ed.*

PATRÔNO, s. m. O que dava liberdade ao escravo, entre os Romanos, ficava sendo seu *Patrono,* e o forro se dizia seu *Liberto.* §. Entre nós há os mesmos nomes, e correlações. *Orden.* 3. *T.* 9. §. 1. §. Avogado. §. Protector. *Vieira. S. Agostinho, meu* patrono *diante de Deus.*

PATRÚÇA, s. f. Peixe do rio, a que entre Douro, e Minho chamão solha; é do feitio do rodovalho, esverdiado pelas costas, pela barriga branco. (*Platessa, apud Aldrovand.*)

PATRÚLHA, s. f. Milit. Esquadra de soldados, que ronda de noite nas Praças, para a quietação dellas, impedindo as desordens; ou fóra da Praça em tempo de guerra, para impedir as interpresas, e descobrir o que passa na campanha. *D. Franc. Man. Epanaf. f.* 472. *Ed.* 1676. « fazer a *patrulha.* »

PATTÓLA. V. *Patola.*

PATÚDO, adj. vulg. O que tem grandes pés, ou patas. §. *Anjo patudo:* o diabo. §. it. O rapaz crescido, e gordo.

PAUGÁGEM. V. *Paisagem. Goes, Cron. Man. P.* 4.

PAÚL, s. m. Terra encharcada em aguas, brejo, lenteiro, pantano, tremedal. No plural *paúes,* e não *paúles. B.* 3. 4. 2. « do ceno dos táes *paúes.*

PAULÁDO, adj. Apaulado, paludoso.

PAULATÍNAMENTE, adv. Passo a passo, pouco a pouco, aos poucos.

PAULATÍNO, adj. Feito pouco a pouco: *v. g. congestão* paulatina *dos humores.*

* PAULIANÍSTA, s. m. Hereje do terceiro seculo, sectario de Paulo Samosateno, que negava a divindade de Jesu Christo.

PAULÍNA, s. f. Carta de excommunhão cominatoria, a quem não revelar o que sabe em alguma materia, de que só por essa via póde haver noticia. [§. Bebida venenoza. *Blut. Vocabul.*]

PAULISTA, s. m. Religioso da Ordem de S. Paulo Eremita. §. Em Coimbra, Collegial de S. Paulo. [§. Natural de S. Paulo na America.]

* PAULITIÁNOS, s. m. plur. Hereges, que seguião pela maior parte os erros dos Manicheos. *Rib. de Macedo. 2. f.* 266.

* PAÚLO. V. Paul. *Barb. Dicc. B. Per.*

* PAUPÉRRIMAMÈNTE, adv. superl. Com muita pobreza. « Vio sahir de hũa casa palhaça hũ menino vestido *pauperrimamente.* » *Brito, Chron.* 4. 33.

PAUPÉRRIMO, adj. Mũi pobre. *Arraes,* 7. 7.

PÁUSA, s. f. Intervallo de tempo, no qual se descontinúa, ou cessa alguma acção. §. Na Mus. signal que indica, que se não há-de tocar, ou cantar, por certos compassos. *fez* pausa *a Musica. Vieira.*

PAUSÁDAMÈNTE, adv. Com pausas: com descanço. *Vieira. fazer as coisas* pausadamente: sem afogo.

PAUSÁDO, adj. Vagaroso; moderado. §. O que anda, ou falla de vagar.

* PAUSADÒR, adj. O que, ou a que faz pausas. *Barb. Dicc. B. Per.*

PAUSÁGEM. V. *Paisagem. Prestes, f.* 15. no fig. « o tempo he d'outra *pausagem;* » i. é, mudárão as scenas.

PAUSÁR, v. n. Fazer pausa. « *pausemos* aqui, e ponderemos na importancia desta doutrina. »

PÁUTA, s. f. Papel com linhas negras, que se mette por baixo daquelle, em que se escreve, para saírem as regras direitas. §. Taboa com linhas de arame, ou cordas de viola, as quaes se imprimem no papel, em que se há-de escrever, para o mesmo fim. §. Lista de pessoas, coisas, contas. §. *Limpar a pauta:* satisfazer a obrigação, de que estamos encarregados. *Vieira.* §. *Pauta da Alfandega:* Catalogo dos generos, que tem entrada, ou são de contrabando, com os direitos, que se levão na Alfandega. §. Escritura de convenções, ou qualquer outra. *Couto,* 4. 3. 7.

PAUTÁR, v. at. Imprimir no papel os riscos da pauta de cordas de viola, ou arame. §. Pôr em pauta, ou rol.

* PAUZÁGE. V. Pausagem.

* PAUZARI, s. f. Pedra de Babylonia, muito medicinal, de cor de azeitonas d'Elvas, e muito estimada dos principes da Azia. *Curvo, Memor. de varios simplic. f.* 9.

* PÁUTO. V. Pacto. *Barb. Dicc. B. Per.*

PAVÁNA, s. f. Dança Hespanhola grave. *D. Franc. Man. Obras Metr. P.* 2. *f.* 243. *col.* 1.

PAVÃO, s. m. Ave conhecida de cores lindissimas, e cabo mũi longo, e largo com pennas oculares, &c. §. *Todos tem seu pé de pavão;* i. é, algum defeito, de que elles mesmos se descontentem.

PAVÈA, s. f. Feixe de sinco, ou seis gavelas de espigas cortadas « uma *pavèa.* »

PAVELHÃO. V. *Pavilhão.*

PAVÈZ, s. m. Padez, escudo grande, e largo, que cobria todo o corpo do soldado. *Barros,* 2. *f.* 133. ỹ. *col.* 2. §. *Pavezes de navio de guerra;* reparo de teadas grossas, ou redes, e talvez de taboas, para resguardar os de dentro dos tiros do inimigo, e não serem vistos delle. *F. Mend.* c. 186. *B.* 2. 4. 1. *Pelos quaes Capitães o Marchal repartio huma somma de* pavezes ferrados, *para fazerem bastida, e detraz delles tirarem alguns berços, que ião em companhia dos besteiros, e espingardeiros.*

PAVEZÁDA, s. f. Pavez de pano basto, de ordinario encarnado, ou de rede, que cobre os bordos das náos. V. *Pavez. P. Per. L.* 1. *M. Conq. IV.* 124. §. *Cron. J. I. por Leão,* c. 28. *e Cron. del-Rei D. Duarte, f.* 46. *varios Cavalleiros fizerão huma* pavezada *de pavezes, para pelejar com os Castelhanos;* i. é, reparo de palanque com pavezes; ou companhia, e phalange coberta de *pavezes: Ined. I. f.* 169. *com os pavezes, que acharom no palanque, ordenarom huma forte* pavezada, *com que tão fortemente os commetterom:* os Mouros aos Christãos, que se ião a embarcar. (*Nebrissa* traduz *pavezada, Phalanx armatorum.*)

PAVEZÁDO, adj. Coberto, reparado com pavez, ou pavezes; ornado de pavezes de pano. *Cron. J. I. c.* 66. *alguns* pavezados *junto ao muro, sem embargo das pedradas, que delles lhes atiravão.* « batéis *pavezados.* » *Couto,* 9. 26.

PAVEZÁR, v. at. Armar de pavezes: *v. g.* pavezar *os batéis. Ined. III.* 121.

PÁVIDO, adj. Medroso, cheyo de pavor, temeroso. *Eneida, IX.* 113. *a Cidade* pavida; *animo, homem* pavido; *as* pavidas *lebres,* &c.

PAVIÈIRA, s. f. *Pavieira da porta, ou janella;* verga. V. *Padieira.*

PAVILHÃO, s. m. (ou antes *Pavelhão*) Tenda de campanha. *Marinho, Antiguid. de Lisboa.* §. *Pavelhão do Sacrario;* o pano, e cortinas, com que se cobre. §. *Pavelhão de arvores;* que formão uma como abobada. *Uliss. I.* 76. §. *Leito de pavelhão;* o que tem sobrecéo cónico; abobadado, com cortinado que se levanta por cordões. *Veiga, Ethiop. f.* 27. ỹ. alias *Leito Imperial.*

PAVIMÈNTO, s. m. O cobrado, ou solho, o chão do edificio, de lousas, ladrilho, taboas, &c.

PAVÍO, s. m. A torcida, ou matúla da candeya. *Sá Mir.* §. *Gastar pavio;* e fig. gastar tempo. §. Rolo de cera, ou *pavio* encerado, para accender.

PAVIÓLA. V. *Padiola. B. Per.*

PÁVO, s. m. Perú. *Lavanha.* p. us.

PAVÒA. s. f. Femea do pavão.

PAVONÁÇO, adj. Cor de violeta, roxa. *Vieira. o* pavonaço *do mantelete.*

PAVONÁDA, s. f. O acto do pavão, quando estende, e abre a cauda, e forma uma roda de suas vistosas pennas. §. *Dar pavonadas:* passear com affectada gravidade, e arrogancia.

PAVONÁDO. V. *Pavonaço. Lobo, Past. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 6. *f.* 241. *ult. Ed. os* pavonados *horisontes:* apavonado.

PAVONEÁR, v. at. Enfeitar de coisas gazís, e lustrosas como a plumagem do pavão. §. fig. Encher de vaidade. §. *Pavonear-se,* refl. enfeitar-se como o pavão. §. fig. Vãgloriar-se de outropelles, e exteriores. *V. do Arceb. se vos revêrdes, e* pavonceardes *nella:* rever-se com desvanecimento em alguma coisa, como o pavão em suas plumagens: empavonar-se.

PAVÒR, s. m. Temor com espanto, e sobresalto.

PAVORÒSO, adj. Que causa pavor, terrivel, horrido, pavoroso, *e triste inferno. Seg. Cerco de Diu, f.* 251.

PAXOÈIRO, s. m. antiq. Livro, que continha o texto das Paixões do Senhor, segundo os Evangelistas. *Elucidar.*

PAY, e os mais termos com *y* vejão-se com *i; Pái, Paio,* &c.

PÁZ, s. f. Estado opposto á Guera. §. Boa harmonia na convivencia da familia. §. Tranquillidade de espirito. §. fig. *na paz das ondas. Eleg. Freire.* §. *Ter em paz;* conversar. *Barros,* » §. I. « *ter em paz,* e justiça o seu Reino. *Ulis.* *Metter em paz desafiados;* reconcilia-los. *metter em* *f.* 194. *Cron. J. III. P.* 4. c. 42. « *paz* estes dois Reis. »

* PAZÃO, s. m. Animal quadrupede da India oriental, similhante ao bode. *Dicc. das Plant.*

PÉ, s. m. A parte do corpo, em que se elle sustenta; fica unida á perna. §. *Estar a pé; em pé, it.* levantado da cama. §. *Homem de pé; gente de pé;* opposta á que vai, ou anda a cavallo, ou embarcada. §. *Ter bom pé;* andar depressa. §. *Pòr, metter pé em alguma parte;* entrar, ter entrada; apossar-se. §. *Fazer pé atraz;* voltar do caminho. *Arraes,* 9. 14. *it. Ceder,* v. g. da pertenção. *Eufr.* 3. 5. Recuar na peleja. *B* 3. 4. 6. « metteo os nossos em tanta confusão, que alguns *fizerão pé atraz.* » Tambem *faz pé atraz,* ou recúa um pouco, o que quer vingar, saltando á outra parte de uma valla, ou rego; e fig. de quem toma de longe as suas medidas, para sair bem com seu intento, e não cair nos

nos inconvenientes, e máos casos, que o acompanhão. " quem tinha tomado a virtude tanto de empreitada, e *feito o pé tanto atraz nella* " Feo, *Trat.* 2. *f.* 215. §. *Fazer alguma coisa estando n'hum só pé*; i. é, depressa. §. *Tomar pé no rio, mar*; alcançar o váo, estar onde as ondas não o cobrem. §. *Armar pé em alguma materia*; entendê-la, comprehendê-la, entender-se com ella. *Eufr.* 5. 1. " ainda não *tomo pé na sua tenção.* " §. *Tomar pé*: estabelecer-se, fazer assento: *v. g.* tomar pé *no dominio, na nova conquista.* as *Fabricas* tomárão pé. *M. Lus. Eufr.* 1. 1. " animo confuso não *toma pé em gosto* " §. *Gente de pé*: peões. §. *Pé ante pé*: *v. g.* andar *pé ante pé*: i. é, de vagar, passo, de manso, para que se não sintão as passadas. *Barros.* Sem acceleração. *v. g. nosso* pé ante pé *nos vamos ao Parnaso.* D. *Franc. Man.* §. *Entrar com o pé direito*, no fig. i. é, com boa estreya. §. O *pé da arvore*; a parte chegada á raiz. §. *Um pé de oliveira, de laranjeira*, &c. uma arvore, sobre tudo nova para se dispôr. §. *Pé do monte, do muro*; a parte inferior, junto á raiz, e ao alicerce. §. *Pés do leito, cadeira*, &c. as peças, sobre que se apoya o leito, o assento da cadeira. §. *Pé de pata*: ferro que sustenta o varal da liteira. §. *Ao pé*: junto, pegado, e na parte inferior: *v. g. mandou* pôr *o escudo de Targiana* ao pé *de Miraguarda*; i. é, abaixo. *Palm.* P. 2. c. 108. No fim: *v. g.* ao pé *da sentença.* §. Junto a alguma pessoa. *um Embaixador . . . para tratar* ao pé *do Calaminhã algumas cousas.* *M. Pinto*, c. 163. *Dos pés até á cabeça*, no fig. do principio até o fim. §. *Pé de Altar*: as esmolas, ou offertas polas Missas, Desobrigas, Baptizados, &c. §. *Negar aos pés juntos*; i. é, affincadamente. §. *O pé do verso*; certo numero de syllabas: *pé do mote*; volta, ou glosa. *Cam. Anfitr.* 1. 6. " fizestes-lhe *pé?* " §. *Ao pé da lettra*; litteralmente, palavra por palavra: *v. g.* " verter *ao pé da lettra.* " *fallar ao pé da Lettra*; chamar ás coisas seu nome, dizer dellas a verdade. *Ferr. Cioso*, 4. 6. " (Jul.) Fazem mais a hum cornudo. (Ardel.) Justamente *fallou ao pé da lettra*: " porque Julio se representa em estado de cornudo. §. *Pé de vento*: vento que se levanta de repente, e forte. *Vieira*; e *Eufr.* 2. 5. §. *Pé do licor*; sedimento, lia. §. *Pé das uvas, e azeitonas*; a porção pisada, e moída, que se ajunta, e cerca com um calabre em roda, e depois se espreme por meyo do fuso, &c. *pé da azeitona*; o que fica depois della moída, e espremida. §. *Pé de Exercito*; uma parte delle. *Guerras do Alem-Tejo.* " tres *pés de Exercito.* " §. *Ficar em pé*: permanecer: *v. g.* ficou em pé *o edificio abalado pelo terremoto*: fig. *Ficou em pé a fabrica*; *a Lei*: *não há já* em pé *coisa sua.* *Vieira*, e *M. Lus.* " se Troia *em pé ficára.* " *M. Conq.* §. *Só põem em pé serviços, quem os arrima a boa parede*; i. é, faz com que os attendão, quem acha valedores, que solicitem o seu premio. *Lobo.* §. *Estar em*, ou *com bom pé*; bem estabelecido, reputado, estimado. §. *Pòr de baixo dos pés*, ou *metter*; i. é, opprimir. §. *Dar de pés a alguma coisa*; pisá-la com desprezo. *Arraes*, 2. 18. " *dar de pé ás* pompas, e vaidades. " §. *Caír em pé*; no fig. saír-se bem de algum trabalho. §. *Pés de Castello*; a Tropa da guarnição delle. §. *Estar de pés, e cabeça em alguma opinião*; i. é, mũi persuadido, e pertinaz. *Eufr.* 5. 8. §. *Fazer pé*: restabelecer-se bem. *P. Per.* 2. *f.* 15. ỹ. §. *Armar o pé*: armar cambapé; traçar coisa, com que arruíne a outrem. *H. Pinto*, *f.* 496. §. *Dar de pé a alguem*; ajudá-lo a subir, trepar. *Cam. Egl.* 1. §. Dizemos de uma coisa mũi somenos, inferior a outra, que *nem lhe dá pelos pés.* *Ulis.* 2. *sc.* 1. " ride-vos de sal, que *lhe dè pelos pés*: " o sal não lhe chega. §. *Estar em pé*, ou *de pé*; não sentado, nem deitado, nem de joelhos. §. *Não lançar pé alem da mão*: não fazer por adiantar, ou aperfeiçoar com novas ideyas, ou meyos; seguir a rota velha, e trilhada. *H. Naut.* 1. *f.* 381. §. *Passar o pé alem da mão*; adiantar se, descomedir-se, tomar mais ousadia do que convèm. *Cam. Seleuco, Prol.* §. *Ser pé*, no Jogo, se diz o que dá as cartas, e joga o ultimo. §. *Pés de carnéiro*, t. de Naut. páos perpendiculares da coberta ao porão, para sustentar a coberta; e talvez tem móças, por onde os marujos descem. §. *Pé d'angulo*, na Artilh. V. *Esquadra.* §. *Pés diretos*, nos Edificios, as hombreiras das portas: *it.* a altura. §. *Pés de cabra*: balas de chumbo de pequeno calibre. *Marinho*, *Disc. f.* 57. ỹ. §. *Pés altos*; páos de altura mais avantajada, que a do homem, por onde entrão os barrotes das tranqueiras. §. *Pé de Xibáo*; dança antiga portugueza. *D. Franc. Man. Fidalgo Aprendiz.* §. *Aos pés da cama*; na parte opposta á *cabeceira.* §. *Pé de cabra*; especie de alavanca, que n'hum dos extremos é espalmada, e fendida como a unha, ou orelha do martello. §. *Ver a Deus pelos pés*: ter por grande, e não esperada felicidade. *Eufr.* 1. 6. *v. g.* " quando me achei em salvo, *vi a Deus pelos pés.* " §. *Pé de gallo*: ferro, que desce de uma travessa entre os varáes no paquebote, e prende no jogo dianteiro, para andar em quatro rodas. §. Na Naut. *pé de gallo*; é um apparelho, que vem do mastaréo da gata á ponta da verga da mezena. §. *Pé polim.* V. *Polim.* §. *Pesepelo.* V. *Pospello.* §. *Estar a pé quedo, pelejar á pé quedo*; sem largar campo, ou sem se afastar donde está. §. *Não ter pés, nem cabeça*; i. é, não ter juizo, nem ordem. §. *Pé*, medida: o Portuguez é igual a palmo e meyo cravei-

veiro: o *Pé quadrado* tem dois palmos, e um quarto; o *cubico* tres palmos, e tres oitavos. §. O *Pé geometrico* tem doze polegadas §. *Medir-se com o seu pé*; i. é, com os seus palmos. V. *Pinheiro*, 2. 158. §. *Pé de Gallo*: herva. V. *Lúparo* §. *Pé de burro*; marisco. (*spondylus*) *B. Per.* §. *Pé de bezerro*; herva. V. *Jaro.* §. *Pé de gallinha*; herva Brasilica no romance do paiz *Capiipúba*, ou *Capimpuba.* §. *Pés columbinos*; herva, uma especie do *Geraunium.* §. *Pé de Leão*; herva. (*alchimilla*) §. *Pé de lebre*; herva. (*lagopus*)

PÈA, s. f. Laço de corda, coiro, ou corrente, que prende os pés das bestas um no outro, na estrebaria, ou pasto. (*Peya*, e deriv. com *y*, melh. ortogr.) §. *Pèa*, antiq. pena: e daqui *pear*, e *peadoiro*, por *penar*, e *penadoiro.*

PEÁÇA, s. f. Correya, com que se ata o boi pelos cornos á canga.

PEÁDO, adj. Preso com pèa. §. *Ganhar seu pão peado*; i. é, escasso, e com trabalho. *Eufr.* 2. 2. « Tinha nisto seu *pão peado.* » *Ceita*, *Sermão*, *pag.* 125. de *pear* antiq. por *penar* ?

PEADÒIRO, adj. antiq Penadoiro, punivel, digno de pena. *Ord. Af.* 2. *f.* 13. *A f.* 12. diz *penadoiro.*

PEÁL, s. m. Escarpim. *B. Per.*

PÉAN, s. m. Hymno a Jove. *Eneida*, *X.* 182. « cantar o *pean.* »

PEÀNHA, s. f. Base, sobre que está alguma imagem, estatua. §. fig. Apoyo, base, *v. g.* da grandeza. §. Doença, que vem ao casco da besta; nasce de chaga mal curada, ou de lamas de má qualidade. t. d'Alveit.

PEÀNHO, s. m. *Couto*, 10 2. 4. *com os* peanhos *em terra*: falla de uma náo abicada a uma ribanceira de rio mũito alcantilada.

PEÃO. V. *Pião. Lus. III.* 66. « innumeros *peões.* » *Couto*, 7. 8. 4. *quinhentos* peões *da terra.* §. O que servia a pé, sem cavallo: *v. g. hum* peão *filhodalgo. Nobiliar. f.* 233. §. O que era de raça não fidalga, nem de Cavalleiro de Linhagem, se servia com cavallo, era *Cavalleiro peão. Foral de Thomar.* «se o *peom* poder seer cavalleiro, *haja foro* (condição, e privilegios) *de Cavalleiro.* » *Elucidar.* §. *Peão do sombreiro*; a peça onde jogão as varetas, e sostem o pano do chapéo de chuva, ou sol. *B.* 3. 10. 9. V *Pião. Couto.* 10. 6. 5. *Sombreiro com seu* peão *dourado.* §. De *Peão* acha-se o plural *Peões*, e *Peães*, mascul. mas como se diz *mulheres peães*, opp. a fidalgas, ou nobres, parece melhor distincção dizer *homem peão*, *mulher peãa*; *peões*, masc. e *peães*, femin. *peães* masc. *Orden.* e *B. Clar.* 2. c. 7. femin. *Eufros.*

PEÁR, v. at. Por pèa, prender com ella as bestas. §. Impedir o passo: *v. g. o hervaçal* peava *a marcha*, *ou* peava *os nossos. Barros.* §. *Calças de pear*: calças de trage antigo, talvez justas. §. antiq. Punir, penar, castigar. *Ord. Af.* 2. *f.* 13.

* PECAMÈNTE, adv. Com pequice, com malicia. *Rezend. Trat. da Amiz. p.* 65. *edic. ult.*

PECÁR, v. n. Fazer-se pèco. *vem a pecar o fruito de vicio* (viço). *Barros*, *Dial. f.* 272.

PÉÇA, s. f. Parte de algum todo: *v. g. peça do movel da casa, ou da Igreja*; *de moeda*, ou dinheiro. §. Por excellencia *uma peça* se entende de 6$400. réis §. *Peça* da casa, que tem varias quadras; um quarto. *Arraes*, 8. 2. §. A tabola do gamão: a figura, ou trebelho do Xadrez. §. *Peça d'artilharia*: canhão. §. « tantas *peças*: » tantos navios. *B.* 2. 7. 5. §. *Peça do rosto*; mancha. §. *Fazer em peças a imagem*; i. é, em pedaços. *M. Lus.* « que tenha o corpo já desfeito em *peças.* » *Lusit. Transf. f.* 81. §. *Dar sua peça*: fazer um presente, dando o seu escote com outros. *Eufr.* 3. 2. §. *Peça d'armas*; parte da armadura: *v. g.* a cota, capacete, viseira, &c. §. *Fazer peça a alguem*; *jogar-lhe uma peça*; i. é, logração. §. *Peça de Musica*; a sonata, concerto, o moteto, trio, &c. §. *Novo da peça*: sem uso algum, novo em folha. §. *Em peça*; sem feitío. §. *Peça de gente*; numero. *Nobiliar.* « foi com boa *peça de gente.* » §. *Peça de pano*; a porção de covados, que se envolvem numa *peça*, que está inteira, e por encetar. §. *Peça há*; há tempos. *Ord. Af.* 2. 65. 4. *Boa*, ou *grã peça*; i. é, espaço de caminho longo, ou de tempo. *Palm. P.* 2. *c.* 104. « a sua cilada, que he d'aqui *grã peça*: » i. é, um bom pedaço de caminho. « andão *peça de escudeiros*: » grande numero. *Ord Af.* 1. 51. 15. peça *de Mouros*, *e homens. Ined. III.* 4. 45.

PECCADÁÇO, s. m chulo. Grande peccado.

PECCADÍNHO, s. m. chulo. dimin. de Peccado.

PECCÁDO, s. m. Transgressão das Leis de Deos, da Santa Madre Igreja, e do Soberano. §. *Mal peccado*; em vez de *por mal de peccado*; i. é, em castigo delle. *Eufr.* 3 2 §. *Ser peccado*; i. é, coisa mal feita. *Lobo*, *Egl.* 6. *f.* 362. *ult. Edição.*

PECCADÒR, s. m. *Peccadora*, f. (ou adj.) Pessoa, que commette peccado; sujeito a peccar.

PECCADORÁÇO, adj. Grande peccador.

* PECCAMINOSAMÈNTE, adv. Com peccado. *Tempo d'Agora*, *Dial.* 2. 1. p. 73. *edic ult.*

PECCAMINOSO, adj. Da natureza do peccado: *v. g. acção* peccaminosa.

PECCÁNTE, part. pres. de Peccar. É usado na Medic. « humor *peccante*: » o que predomina na doença. §. É *peccante* se diz do que tem certa fraqueza, ou balda; no famil.

PECCÁR, v. n. Commetter peccado, delinquir:

quir: *v. g.* peccar *contra Deus:* peccou *neste mandamento; peccou com uma mulher.* §. fig. Errar: *v. g.* pecca *em fallar demasiado.* §. *Peccar por alguma parte;* ter seu fraco, ou balda: *v. g.* peccava *el-Rei pela superstição, pela avareza.* §. Ser vicioso por algum excesso: *v. g.* pecca de clemente; pecca *a magnanimidade por demasiada. Macedo, Domin.* §. *Saber a parte por onde alguem pecca;* i. é, o seu fraco, defeito. §. *Peccar contra:* offender, prejudicar: *v. g.* peccar *contra o bem commum.* « *Peccar a mulher ao marido* na Lei do casamento: » commetter-lhe adulterio. *Inea. III f.* 470. §. *O anno* peccou de secco, *ou de invernoso;* foi secco, ou invernoso de mais. V. *B.* 3. 9. 1. §. *Peccar em humores:* ter humores peccantes. frase medica.

PÈCEGO, s. m. Fruto do pecegueiro, de que há varias especies, molar, miraolho, maracotão, calvo; de janeiro, gilmendes, veneziano, &c.

PECEGUÈIRO, s. m. Arvore, que dá pècegos. (*Persica, ae, Persicus.*

PECÈNO, acha-se por *pequeno;* o *c* como antes do *a*, e *o*, e *u*. *Elucidar.*

PÉCHA, s. f. vulg. Tacha, defeito: *v. g.* « põem-lhe esta *pecha.* »

PECHELÍNGUE, s. m. Corsario, ladrão. t. corrupto de *Flessingue*, porto donde saíão Corsarios.

* PECHÍNXA, s. f. chul. Paga, recompensa divída por algum trabalho. Do Castelh. *Pecha.*

PECHÒSO, adj. O homem que põe pecha, e tem que dizer a tudo: descontentadiço, fastiento. (*morosus: B. Per.*) §. *Ferr. Cioso,* 3. 1. *por não ser tão* pechosa, *não queria ser namorada:* i. é, nimiamente cuidadoso de parecer, e fazer bem qualquer coisa; *v. g.* enfeitar-se.

PÈCO, s. m. Vicio, que dá nas arvores, e frutos mal vegetados, e quasi secos. « deu-lhe o peco. » Que peco *teve a castidade do grande Baptista? Feo, Serm. da S. das Neves, p.* 213.

PÈCO, adj. Que tem peco: *v. g.* « a fruta está *peca.* » §. Nescio: *v. g.* « não he *peco:* » i. é, parvo, tolo. *Eufr.* 3. 1. *Arraes,* 4. 28.

PECOREÁR, v. n. Passar a noite no campo, ao relento, como o gado na malhada. *Viriato,* 18. 57.

PEÇÒNHA, s. f. Veneno. §. *Peçonha:* a materia podre das feridas. §. fig. « a pratica branda tem sua *peçonha;* » i. é, a boa linguagem persuade talvez a obrar mal. *Eufr.* 5. 4. §. *A peçonha da heresia. amor,* peçonha *doce da alma, d'honra, e vida. Ferr. Castro, f.* 136.

PEÇONHENTÁR, v. at. Dar peçonha, envenenar: fig. *peçonhentar com erros. Couto,* 12. 3. 6. « *peçonhentar* estes pobres Christãos, ensinando-lhes seus Bispos a falsa Doutrina. »

PEÇONHENTÍSSIMO, superl. de Peçonhento. *Couto,* 5. 4. 6.

PEÇONHÈNTO, adj. Venenoso. fig. *esta* peçonhenta *seita. V. do Arc.* 2. 7. *lingua peçonhenta*, do blasfemo, do calumniador, do que diz heresias, e falla obscenidades.

PECTÁR, antiq. Pagar, peitar tributo. *Elucidar.* alias *Peitar.*

PECUÍNHA, s. f. As primeiras vozes da ave tenra, ou que solta depois da muda. §. *Pecuínhas:* palavras soltas allusivas a amores, e talvez picantes.

PECULIÁR, adj. Do peculio. « bens *peculiares.* » §. fig. Proprio, especial, e particular: *v. g. pronunciações proprias, e* peculiares *nossas. Leão, Orig. perfidia* peculiar *dos Turcos. P. Per.* 1. c. 9. 43. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 4. *em causa propria, e* peculiar *de cada hum. Pinheiro,* 1. *f.* 152. « os Reis de Portugal tem a bandeira da Cruz por sua propria, e tão *peculiar.* » *Flos Sanct. V. de S. Mathias. povo de Deus elito* peculiar, *e especial. Couto,* 4. 4. 7. *f.* 71. 2.

PECÚLIO, s. m. O pequeno patrimonio do filho familias, ou do servo, que o senhor, ou pái lhes dão para negociar, &c. e este se diz *profecticio* em Direito: há *peculios* dados por estranhos, e se dizem *adventicios:* o dos bens adquiridos no serviço militar se diz *peculio castrense;* e o havido por serviço civil é *quasi castrense.* §. Collecção de apontamentos juridicos, feita por alguem para seu uso, e assim por quaesquer estudiosos.

PECÚNIA, s. f. Dinheiro; no estilo famil. *Arte de Furtar, c.* 53.

PECUNIÁRIO, adj. Concernente a dinheiro. §. *Pena pecuniaria;* multa. *M. Lus.*

PECUNIÒSO, adj. Endinheirado, rico em dinheiro.

PECURÈIRO, s. m. V. *Pegureiro. Bernardes, Ecloga* 15.

PEDACÍNHO, s. m. dimin. de Pedaço.

PEDÁÇO, s. m. Parte, peça, porção, fragmento, fracção: *v. g. um* pedaço *de pão; de campo; de caminho; de tempo. M. Lus.* §. Não de um jacto, ou vez. « fazião este caminho *a pedaços:* » fazendo varias escalas. *B.* 2. 7. 8. *a triste vida pelo mundo em* pedaços *repartida;* i. é, peregrinando. *Camões.*

PEDÁGIO, s. m. Tributo, que se paga por passar por alguma ponte, calçada, ou barca. *Concordata del-Rei D. Dinis.*

PEDAGOGÍA, s. f. mod. us. O tom, e superioridade dos pedagogos: diz-se á má parte. (*V. Pedagogo,* no fig.) *não soffrem bem a sua* pedagogia: *depôr a —: a* pedagogia *dos máos Filosofos do tempo tem corrompido a mocidade desavisada.*

PEDAGÓGO, s. m. Ayo, preceptor de moço, mestre delle. *Arraes,* 3. 10. e 6. 3. §. fig. « que os ministros fossem ministros, não amos, nem peda-

pedagogos " *V. do Arc.* 3. 4. que instrúe, dirige outrem, mesmo a seu superior indouto, ou fraco.

PEDÁNEO, adj. *Juiz pedaneo:* o ordinario das Villas, &c. oppõe-se ao *de fóra.*

PEDANTARÍA, s. f. O vicio, ou acção de pedante, pedântismo.

PEDÁNTE, s. m. Pedagogo, mestre de rapazes. §. fig. Charlatão; homem de máo gosto nos estudos, de mûita presumpção; que se occupa no impertinente delles; que se arroga o direito de decidir, e pertende, que estejão pola decisão sua.

PEDANTEÁR, v. n. Fazer de pedante.

PEDANTÈSCO, adj Proprio de pedante. *Leão, Ortogr.* « linguagem *pedantesca;* " que hé o mesmo que *Lingua de Pascasios.*

PEDANTÍSMO, s. m. Impertinente, e pueril erudição do pedante; ostentação pedantesca.

PÉDEGÁLLO. V. *Pé:* t. de Naut.

PEDRENÁL, s. m. Pederneira. V. §. Veya de pedra: *v. g. no trabalhar as minas se encontrão* pedernáes *impenetraveis. Vieira.*

PEDERNEIRA, s. f. Pedra de ferir lume. §. *Arcabuz de pederneira;* o que tem cão, e pedra de ferir lume para dar fogo; opposto aos *de corda,* ou *murrão. Vasconc. Arte Milit.* §. Arrecife de pedra viva. *Arraes,* 4. 31.

PEDESTÁL, s. m. Corpo d'Architectura, que sostèm as columnas; consta de base, e cornija, e varía segundo as Ordens da Architectura.

PEDÉSTRE, adj. Opposto a *Equestre,* que anda a pé.

PEDIÇÃO, s. f. antiq. Pedimento, petição.

PEDICULÁR, adj t. de Med. *Doença pedicular;* causada dos mûitos piolhos.

PEDÍDA, s. f. antiq. Pedido, especie de finta, pedido; erão Reáes, o abusivos, ou tolerados dos *Mordomos* recadadores de foros, &c. §. A licença para segar pedida ao senhorio; e pagava-se! *e por* pedida *dem ende dois soldos. Elucidar.*

PEDÍDO, s. m. Contribuição para necessidade publica, que os Reis pedião em Cortes aos Vassallos. *porque se el-Rei* (D. João I.) *houvera de lançar* pedidos, *fora necessario de fazer ajuntamento de Cortes. Azurara,* c. 20. *f.* 64. *col.* 1. *B. Elog. I. M. Lus. Tom.* 5. *f.* 165. ℣. *col.* 2. *outorgarom* (os povos a el-Rei D. Duarte) *para esta passagem um* pedido *e meyo:* não declara a quanto assomava *um pedido. Ineid. I. f.* 116. e *f.* 336. « para as necessidades, que occorrião, outorgárão tres *pedidos* "

PEDÍDO, p. pass. de Pedir. *Pessoa pedida;* a quem se requer alguma coisa. *Foi el-Rei avisado . . . e pedido com grande instancia, que a esta necessidade em pessoa quizesse prover. Ined. I.* 440.

PEDIDÒR, s. m. O que pede esmolas. *Orden.* 5. 1. 103.

PEDIGÒLHO, ou *Pedigonho,* s. m. Pedidor importuno.

PEDILÚVIO, s. m. t. de Med. Banho aos pés.

* PEDIMÈNTO, s. m. Pretenção, rogo, supplica. « A pedimento de seu parente Molei Xeque deu o corpo do Infante" *Leão, Descr. c.* 83.

PEDINCHÃO, adj. Que pede com importunidade. t. vulg.

PEDINCHÁR, v. at. vulg. Pedir a miúdo, e importunamente.

PEDÍNTA, fem. « Mulher *pedinta.* " *D. Franc. Man. Cart.* 31. *Cent.* 5.

PEDINTÃO, adj. Que pede mûito. chulo.

PEDINTARÍA, s. f. O estado de pobre pedinte. *Eufr.* « eu sou a mesma *pedintaria* " *Lunc. f.* 534. *col.* 2. *engeita por esta* pedintaria *a Magestade de Camís, e Fotoques.*

PEDÍNTE, s. m. O que anda pedindo esmolas: mendigo. *Luc. f.* 541. *Lobo.* « trazem seus naturáes a nossa Lingua mais remendada que capa de *pedinte.* " §. *Pedinta,* fem. *D. Fran. Manuel, Cart.* 31. *Cent.* 5.

PEDIR, v. at. Rogar, que nos dem, ou façaõ alguma coisa gratuitamente: *v. g.* peço a *Deus misericordia:* ou por obrigação: *v. g.* pedir *o que me devem.* §. Requerer. §. Demandar. §. *Pedir o voto; pedir conselho a alguem.* §. *Pedir emprestado,* ou *que se empreste alguma coisa.* §. *Pedir por alguem;* i. é, que se lhe perdôe, ou faça outro beneficio. §. *Pedir paz; descanço, riquezas, auxilios, novidades,* &c. §. *Pedir campo o desafiado.* V. *Campo.* §. Buscar, ir ter (do Latim *petere*) *serrania com altos picos, que pedem as nuvens com sua altura. B.* 1. 8. 4. *P.* §. *Pide,* por *Pede,* no Imperativo. *Ferr. Bristo,* 2. 4. e dizião os Antigos *Pida,* no Subjunctivo, e deriv. *impida.*

PEDOTRIBA, s. m. O mestre da Arte athletica. p. us.

PEDOTRÍBICO, adj. *Arte pedotribica;* athletica. *P. Ribeiro, Prefer. pag.* 195.

PÉDRA, s. f. Corpo solido, e duro, que resulta de particulas térreas aggregadas, e unidas mais, ou menos fortemente; dellas nos servimos nos edificios, &c. §. Seixo. §. A que alli cria nos rins, ou bexiga, das areyas que se depõem, e ajuntão. §. *Resolução de pedra, e cal;* solida, firme. *Vieira.* §. *Cabeça de pedra e cal;* dura, que não cede á razão. §. *Lançar a pedra, e esconder a mão:* fazer mal encobertamente, sem se dar a conhecer por autor delle. §. *Pòr uma pedra em cima:* pòr em silencio, embaraçar o curso do negocio, demanda, &c. §. *Pedra fina,* ou *preciosa:* os diamantes, topazios, rubins, &c. §. *Parede de pedra ensossa.* V. *Parede.* §. *Dar de pedra,* frase de Ourives; dar com

com a pedra pomes na peça de oiro, ou prata, antes de a polir. §. *Pedra de chuva*: agua congelada, da feição de seixos. §. *Pedra d'amolar*; é mais porosa, e grosseira, que a *de afiar navalhas*. §. *Pedra de linho*. V. *Linho*. §. *Pedra bazar*, usa-se na Medic. (V. *Bazar*.) e é contraveneno. §. *Pedra hume*: alumen, usado na Medic. §. *Pedra de lugar*: galga. §. *Pedra de cantaria*; de lavrar, para edificios nobres. §. *Pedra de tocar*; aquella, em que se roça o oiro, ou prata, para examinar a sua bondade, ou quilates: no fig. *o poder commetter impune qualquer delicto, e não o fazer, é a* pedra de tocar, *ou* de toque *da justiça*. §. *Pedra infernal*: caustico usado na Medicina. §. *A primeira pedra*, do edificio. §. *Pedra angular* da Igreja é Christo. §. *Pedra de sal*; as porções, em que elle se christaliza. §. *Pedra de ara*; a que se põe nos Altares. §. *Pedra de cevar*: iman, magnete. §. *Pedra de moínho*. V. *Mó*. §. *Marcar com pedra branca algum dia*; tè-lo por feliz; e ás avessas com *pedra negra*. §. *Pedra de escandalo*: a coisa, que escandaliza, offende, excita as censuras, e invejas. §. *Pedra fundamental*; sobre que se levanta algum edificio. §. *Pedra canto*. V. *Cantaria*. §. *Pedra pomes*, é alvadia, porosa, e aspera, de sorte que lima metáes, e pedras d'amolar; é mũi leve. §. *Pedra Philosophal*; materia, com que os Alchimistas pertendem fazer oiro. §. *Oração da pedra*, na Universidade, a que faz no tempo dos Exames o primeiro Examinado de cada Aula, nos Exames que não vão por turmas. §. *Tornar um coração de pedra*; duro, insensivel.

PEDRÁDA, s. f. Golpe com pedra atirada. §. fig. Remoque, dito picante.

PEDRÁDO, adj. Manchado; salpicado de varias còres. *Men. e Moça*, *f.* 144. ỷ. *ornamento de branco*, pedrado *de oiro*. *D'Aveiro*, *c.* 45. « a talha leva *pedrada*." *Lobo*, *Egl.* 10. §. Com durezas como pedra: *v. g.* « frutos *pedrados*." *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. 15. §. Ornado de pedrinhas. §. Calçado de pedras. §. *Peito*, ou *teta pedrada* das vacas; a que é dura, e não dá leite.

PEDRAGÒSO. V. *Pedregoso*. *Arraes*, 10. 38. e *M. Lus.* 1. *f.* 171. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 139. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 12.

* * PEDRAGULHÈNTO, adj. Cheio de pedragulhos, caminho —. *Aveiro*, *Itiner.* *c.* 49.

PEDRÁL. V. *Pedregal*.

PEDRANCÈIRA, s. f. Monte de pedras.

PEDRARÍA, s. f. t. de Archit. A pedra de cantaria, opposta á de alvenaria. *B. Gramm.* *f.* 169. « Mandou buscar officiáes de *pedraria*. » *Mestre de pedraria*; de obras de pedreiro. *Ined.* III. *pag.* 278. *e* 423. architecto. *Ibidem*, I. *f.* 603. *percebimento de* pedraria, *e madeira*. *Cast.* 5. *c.* 50. « mestre de obras de *pedraria*. » §. Pedras finas, e preciosas. *Lobo*.

PEDREGÁL, s. m. Lugar onde há mũita pedra. *Lobo*, *Ecloga* 4. (*f.* 296. *ult. Ediç.*) « nas brenhas, e *pedregáes* (morão os pastores sem abrigo). »

PEDREGÒSO, adj. Semeyado de pedras: *v. g. campo*; *terra*; *monte* pedregoso. *Cam. Eleg.* 3. *Bern. Lima*, *f.* 161. *Alarte*, *f.* 6.

PEDREGÚLHO, s. m. A multidão de seixinhos, que se vè nos rios, prayas, e outros sitios. *Barros*.

PEDRÈIRA, s. f. Rocha donde se corta, e quebra pedra. §. fig. famil. Valedor, adherente, intercessor, valia. *Eufr.* 1. 3. *e* 5. 1. « lá teve suas *pedreiras*. » e *Vieira*. « basta huma *pedreira*: » empenho. *Couto*, 8. 29. *lhe mettião* pedreiras *para isso*.

PEDRÈIRO, s. m. Official, que trabalha em obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaría, ou Cantaría. §. Andorinha menor, que as legitimas. §. Peça d'artilharia, em que de ordinario se carregão balas de pedra, em vez das de chumbo, ou ferro; não tem carreta, mas cavallete. §. *Pedreiro encampanado*; cuja alma se vem alargando do fundo para a boca: *pedreiro encamarado*; que tem a alma mais estreita junto á culatra, e é de meyo, ou $\frac{2}{3}$ do diametro da boca. §. *Pedreiro de macho de camara*, é como o *encamarado*; mas tem a parte superior da camara aberta, pela qual se mette dentro da camara um macho, ou camara de ferro reforçada, e argolada com argolas de ferro, que se segura com cunhas do mesmo. §. Morteiro de camara cónica, mais delgado, e falto de metal. *Exame de Bombeiros*, *f.* 235.

PEDRÉZ, adj. Còr de pedra; e é uma das cores dos cavallos; que tem signáes pretos, e castanhos entre o branco. §. *Ferro pedrez*; o que parece composto de fragmentos de pedras luzidías, e é mũi quebradiço. *Barros*.

PEDRÍNHA, s. f. dimin. de Pedra.

PEDRÌNHO, adj. antiq. De pedra: *v. g.* « lagar *pedrinho*. " *Doc. Ant.*

PEDRÍSCO, s. m. Saraiva. *B. Per.*

PEDRÒSO, adj. Onde há pedras: *v. g.* « terra *pedrosa*; " pedregosa.

PEDRÒUÇO, s. m. Montão de pedras.

PEDÚNCULO, s. m. t. da Botan. O pésinho, que une certas folhas aos ramos, e assim varias frutas.

PEENDÈNÇA, s. f. antiq. Penitencia. *Ord. Af.* L. 5. *f.* 59.

PEENÇÃO. V. *Pensão*. *Ord. Af.*

PÈGA, s. f. Ave, que se ensina a fallar. (*pica*, *ae*.) §. fig. A mulher falladeira. *Aulegr. f.* 12. V. *Palreira*. §. Prisão dos bois. *Leão*, *Ortogr.* diz, que tem accento agudo no *é* *pégi*. §. Braga de ferro, que se põe aos escravos fugiti-

gitivos. §. Peça de madeira a modo de chapéo, que se põe como remate dos mastros, e mastaréos.

PÉGÁDA, s. f. Vestigio, pisada; a impressão, que deixão signalada os pés do que anda em areya, &c. rasto. *Lobo*, *Egl.* 10. *qualquer pégáda que faça, florece logo a verdura.* §. *Seguir as pegadas*: ir após, em seguimento. *Enfr.* 3. 5. e no fig. imitar. §. *Deixar pegadas*; no fig. *Castilho*, *Elogio*, *f.* 390. *não houve lugar, em que não* deixasse pegadas *de sua devoção*: i. é, vestigios, testemunhos. « sempre vos lá ficão na alma *as pegadas do tormento.* " *Cam. Anfitr.* 1. 6.

PEGADÍÇO, adj. Pegajoso, glutinoso. §. *Doença pegadiça*; contagiosa, que se communica a outrem, que conversa o doente, &c.

PEGÁDO, p. pass. de Pegar. §. fig. Aferrado, *v. g.* pegado *á opinião*; *a alguem por affeição*: *aos divertimentos*; *ás vaidades. os olhos* pegados *no peito*: i. é, fitos. *Sagramor*, 1. c. 24. *f.* 97. §. Semelhante, ou pouco differente. *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 157. ỹ. *col.* 1. *coisa mui* pegada *com esta.* §. Contiguo, proximo, mũi chegado: *v. g. casas* pegadas *na Mesquita. Barros. a frota vinha mui* pegada *na terra. M. Lus.* « *pegado* aos jardins de Cesar. " *são* pegados *com vosco*: i. é, aqui estão perto. *Palm. P.* 2. *c.* 105.

PEGADÒR, s. m. Peixe de corpo roliço, cinzento, olhos pequenos, e amarellos; o qual se pega á barriga do tubarão, e a chupa. *Vieira*, 2. *f.* 335.

PEGAFLÒR, ou *Picaflòr*, s. m. Ave do Brasil, de cores lindissimas cambiantes, um bico fino, e longo, o qual elle mette nas flores, para lhes chupar o mel, de que se sustenta: uns são menores, e outros mayores; no Idioma Brasilico, *Arataratguaçú*, *Guainumbi*, *Araticá*: *chupamel*; ou *bejaflor*, é outro nome portuguez; no Muzeo Britanico em Londres lhe dão o nome de *papamoscas*; póde ser que dellas se sustente, e que por isso ande rodeando as flores de mũito mel, como, *v. g.* a da Bananeira, onde as moscas acodem.

PEGAJÒSO, adj. Que se péga, ou prende em si por glutinoso: fig. o pegajoso *fundo do rio, onde há vasa. Elegiada*, *f.* 268. ỹ. §. *Mal pegajoso*; pegádiço, contagioso. *Luc.* §. *A boca* pegajosa *do doente. Elegiada*, *f.* 230.

PEGAMÁÇO, s. m. Massa, ou colla, de pegar, grudar. §. Lama mũi visgosa de terra fina. *Ficar empegamaço*: collados uns com os outros; empastados; *v. g.* os cabellos com termentina. *Resende*, *Vida*, *c.* 9.

PEGAMÈNTO, s. m. União por conglutinação: *herva dos pegamentos*, ou *do afito*; é a *bardana.*

PEGÃO, s. m. *Um pégão de vento*: grande pé de vento mũi forte. *F. Mendes*, *f.* 57. §. *Pegão*: obra de pedra, e cal, que sustem a columna exterior de algum arco, ou abobada. *H. Naut.* 1. *f.* 291.

PEGÁR, v. at. Unir uma coisa á outra com massa, grude, &c. §. Pòr: *v. g.* pegar *fogo ás casas*: ou *o fogo pegou*, prendeu, nos armazens. §. Communicar: *v. g.* pegou-*lhe as bexigas*; pegou-*lhe o seu vicio*, *ou defeito.* §. *Pegárão-lhe o nome de galé*; puserão-lho. *Luc.* §. *Pegar-se*: unir-se: no fig. appellar para: *v. g.* pega-se *agora a este subterfugio*; *á escritura que fez.* §. Cingir-se: *v. g.* pega-se *ás palavras da Lei*, *e deixa o espirito.* §. Segurar: *v. g.* pegar *de alguem*; pegar *com a mão*, *com os dentes em alguma coisa.* §. *Pegar a alguem*; estorvar, impedir: *v. g.* eu pego-lhe, *que se não vá?* i. é, não tolho. §. *Pegar a planta*; arraigar, lançar raizes na terra. §. *Pegar a ancora no fundo*; fixar-se, agarrar-se. §. *O lacre não* pega *nos jaspes polidos*, *porque o cospem de si*; *nem a colla em papel azeitado.* §. *Não tem em que se lhe pegue*; i. é, em que se lhe faça penhora: *it.* não tem em que se censure: *it.* não tem, por onde mereça a imposição de alguma pena legal, ou por onde fique encalacrado. §. *Não tem*, *por onde se lhe pegue*; i. é, não tem aza, azelha, manga, ou cabo, por onde se tome na mão, sem a sujar, ou offender. §. *Pegar de palavras*; travar-se de razões: e *pegar da palavra*; acceitar a proposta, ou offerta; lançar mão pela palavra. §. *Pegar com alguem.* V. *Engar.* §. *Pegar-se o cheiro aos vestidos*; pegar-se *a doença contagiosa ao são.* §. *Pegar-se á opinião.* §. *Pegar-se o vicio a alguem.* §. *Pega-se a amizade com a mútua prestança*, *e beneficencia.* §. *Pegar-se com o Santo*, *em que temos devoção*, *para que nos alcance de Deus alguma graça.* §. *Pega-se esta casa com a outra*; está contigua. §. *O coração naturalmente se pega*, *e affeiçoa ao que frequenta. Arraes*, 7. 70.

PÉGASO, s. m. V. *o Diccion. da Fabula.* §. *Teu Pegaso*: o teu Genio Poetico. fig. e poet. « *teu Pegaso* não vòa furioso, e desbocado, nem vái precipitar-se no mar desenfreyado. " §. Uma constellação entre o Equador, e o Norte.

PEGEADÒURO, s. m. Pejadouro de moinho. *Elucidar.*

PÉGO, s. m. A parte mais alta, e profunda do rio, ou mar, onde se não toma pé; o poço, frase naut. o pégo *que está diante da villa* (de Alcacere). *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 52. *Couto*, 4. *L.* 6. *c.* 9. *mandou lançar a artelharia no* pégo *do rio. Cast. L.* 8. *f.* 13. *col.* 1. *Naufr. de Sepulv. f.* 86. ỹ. §. *Navegar para o pégo*; i. é, para o mar alto longe da costa. *Cron. do Principe D. J. por Goes*, c. 8. §. fig. *Dizemos um pégo de sabedoria*; *de desgraças. no pégo do peccado. H. Pinto*, *f.* 42. *P.* 1. *ant. Ediç. e f.* 333.

f. 333. ult. Ediç. Arraes, 2. 20. pego de negocios. Pinheiro, 2. f. 30. §. Qualquer concavidade profunda. Leão, Descr. « cái a água em hum pego. »

PÊGO, s. m. Uma ave. Leão, Ortogr. f. 334. (picus, i.)

PEGORÁR. V. Peyorar. antiq. Elucidar.

PEGUÈIRO, s. m. O que extrái o pez do pinho. « Pegueiro acha pegueiro, e matreiro outro matreiro: » talvez o que péga com outrem, que enga com elle, e se toma de palavras.

PEGUIÁL. V. Pegulhal. Elucidar.

PEGUÍLHO, s. m. Obstaculo, coisa que prende, estorva. §. fig. Motivo, pretexto, v. g. por que se pega com outrem, para o amofinar, ter desavenças, e dissabores. ter peguilho de alguem. Prestes, f. 33.

PEGULHÁL, s. m. Rebanhos de gado de todas as especies: v. g. pegulhal de ovelhas. §. fig. « Aquella mesquita, onde se recolhe aquelle pegulhal de Mouros. » B. 2. 1. 6. §. antiq. O pastor de ovelhas. Elucidar.

PEGULHÁR. V. Pegulhal.

PEGUREIRO, s. m. Pastorinho de gado, o mais infimo dos pastores. M. Lus. e Lobo.

PÊIA. V. Pea. (peya, melh. Ortogr. e peyado, peyar, &c.

PEIDÁR, v. n. Dar peidos.

PÊIDO, s. m. O ar lançado por onde sayem os excrementos grossos.

PEIDORRÈIRO, adj. O que dá peidos.

PEIÓR, adj. compar. Mais máo. (peyor, melh. Ortogr.)

PEIORÁDO, p. pass. de Peiorar. (peyorado, melh. Ortogr.)

PEIORAMÈNTO, s. m. O estado da coisa, que se fez péyor, ou o fazer-se peyor. (peyoramento, melhor Ortogr.)

PEIORÁR, v. at. Pòr em peyor estado. ainda que peioráes o homem, melhoráes o talento. Feo, Trat. 2. f. 178. ỹ. peiorar as desordens, e os males da Republ. peiorar a saude: peiorar os erros, e desacertos, &c. §. v. n. Ir a peyor, fazer-se peyor: v. g. peyorou o doente, a fortuna, o estado da Republ. peyorárão os costumes, os tempos, &c. (Peyorar, melh. Ortogr.)

PEIORÍA, s. f. A qualidade de ser peyor. Leão, Orig. f. 134. §. Deterioração acontecida na coisa. Ord. Af. 3. f. 173. Filip. 3. 8. 2.

PÈITA, s. f. Tributo, que paga ao Rei o que não é fidalgo. Chron. J. I. c. 139. e Cron. de D. Duarte, f. 25. as peitas, que lançára aos Povos, remordião-lhe a consciencia. Ord. Af. 5. f. 348. nom consenta, que lance peitas, fintas, e talhas, ou empossiçoões. Nobiliar. f. 78. Ord. Filip. 5. 92. princ. « seja havido por plebeu assi nas penas, como nos tributos, e peitas. » §. Daqui Peitar, e Peiteiro. §. O dom, que se dà a alguem, para que nos faça coisa indevida, e assim aos Ministros da Justiça, que faltem a ella. Eufr. freq. Orden. 5. 71. 2.

PEITÁCA, ou Peitaça, s. f. t. da Asia. Camara, ou beliche das embarcações chamadas juncos, ou junges. Cast. 2. f. 224. V. Peitaça.

PEITÁÇA, s. f. t. da Asia. Embarcação dos mares de Malaca, construida de sorte que ainda quando se alaga, não se lhe dana a carga; usavão dellas os Jáos, e outros, para se mettêrem a pique, vendo-se apertados dos Portuguezes. B. 3. 5. 5. peitacas. (ult. Ed.)

PEITÁDO, p. pass. de Peitar. Corrupto por peita. §. Dado em peita: v. g. « dinheiro peitado. » H. Naut. 1. f. 157.

PEITÁR, v. at. Pòr peita, ou multa, a pena. Lei del-Rei D. Diniz na M. Lus. Tom. 6. f. 82. §. Dar para corromper: v. g. peitárão muito dinheiro em Larache. Jorn. de Africa, c. 14. §. Pagar peita, ou outro imposto. Ord. Man. L. 2. T. 39. ou pena pecuniaria. Ord. Af. 2. 15. §. 8. « peitarmedes 500. soldos: » i. é, pagar-me-hèis. §. Dar alguma coisa, para que nos fação outra prohibida: v. g. peitar a meretriz. Euf. 3. 5. Peitar o Juiz, que nos faça o que não deve: os que peitárão as cinco mil turmas: para ser escusos do real serviço. M. Pinto, c. 183. §. Peitar-se da amizade. Vieira. §. Pagar tributo, imposição. Cá os fidalgos nunca souberão peitar, salvo os corpos a seu Rei, e Senhor: Ord. Af. 2. 59. §. 3. i. é, nunca pagárão tributos, imposições, como os villãos, e peiteiros. §. Peitar encoutos: pagar multas, coimas. §. Peitar do seu: pagar extorsivamente. Ord. Af. 2. f. 129.

PEIT'AVÈNTO, adv. da Volat. Voar a ave peit'avento; i. é, contra o vento. Arte da Caça.

PEITÈIRO, adj. Que paga peita, tributo. Arraes, 5. 8. Cron. Af. V. c. 60. « tributario, e peiteiro. » §. e fig. Homem plebeu, e de baixa maneira, ou sorte, os quaes sós pagavão tributos. V. Orden. 5. 92. princ. e a Afons. Tom. 2. pag. 129. Leão, Cron. J. I. c. 139. §. Que dá peita ao Juiz. Arraes, 5. 6. §. Villão, não fidalgo. V. Peitar.

PEITÍLHO, s. m. Ornato de pedraría triangular, que se péga na roupa do peito até á cinta.

PÈITO, s. m. A parte do corpo animal desde a raiz da garganta até o ventre. §. fig. Os peitos; as mamas da mulher, ou fêmeas do animal. §. Criar a seus peitos; dar de mamar. fig. sou melhor ama, que madre, pois sei crear aos meus peitos os negocios alheyos, e deixo os proprios sem creação. B. Apolog. 4. Decada. §. O coração: v. g. « amar do peito » Peito aberto sincero, sem refolho, não retraído. Sá Mir « peito

"peito aberto, fé lavada." §. Os pensamentos occultos: *v. g.* "descobrir-lhe o seu *peito.*" §. O entendimento: *v. g.* o peito *sapiente. Camões*, e *Ode* 10. *aquelles, cujos* peitos *ornou d'altas sciencias o destino.* §. O animo, valor: *v. g. caír o* peito *á alguem. Eneida, XI. Est.* 108. §. *Por peito á corrente*; oppôr-se ao trabalho, e difficuldade, para a vencer. *Sá Mir.* §. *Peito d'armas*; peça d'armadura, que forra, e ampara o *peito.* §. no fig. "armou-se do *peito forte da contemplação.*" *Vieira.* §. *Pelejar com peito*; i. é, travado abraços, ou mũi junto. *M. Conq. XI.* 50. §. *Peito de prova*, ou *á prova*; o que resiste á bala: e fig. *peito á prova das settas, que Amor tira*: i. é, insensivel ao amor. §. F[illegible]o *do pé*; a parte opposta á planta, ou sola. [illegible] *Tomar alguma coisa a peito*; empenhar-se mũito em a fazer. *V. do Arc.* §. *Peito da náo*; a parte onde está o beque. *Elegiada, f.* 60. §. *Assentar alguma coisa em seu peito*; estar mũi resoluto na sua tenção occulta. *Cron. Cist.* 1. *c.* 2. §. *Peito*, antiq. peita de peiteiro; ou de pena. *Elucidar. Peitu.*

PEITOGUÈIRA, s. f. V. *Tosse.*

PEITORÁL, s. m. Correya presa na dianteira das sellas, a qual rodeya o peito do cavallo, para que a sella não corra, quando sobe ladeira.

PEITORÁL, adj. Do peito: *v. g.* "Cruz *peitoral.*" §. Bom para o peito: *v. g.* "remedio *peitoral.*"

PEITORÍL, s. m. Muro, parapeito, ou outra obra, que dá pelos peitos, e coroa alguma obra alta, para que não caya della para baixo a gente, ficando as bordas desguarnecidas: *v. g.* peitorís *das janellas, torres*, &c. *B. Clar. c.* 76. *Cast.* 2. *f.* 176. "huma mesquita com seu taboleiro acompanhado de *peitorís*:" para defesa da Praça sem muro alto. *Cortes da Guarda de* 1465. *hum* peitoril *diante da Cerca.*

PEITORÍL, adj. Pertencente ao peitoril: *v. g.* "pedras *peitorís.*" *Meth. Lusit.*

PEIXE, s. m. Animal, que vive, e se cria na agua com escama, ou sem ellas, com barbatanas para nadar, guelras, espinhas, &c. §. *Ser peixe podre*; não prestar para nada. *Eúfr.* 1. 1. §. *Estar como peixe na agua*; i. é, mũito a commodo. §. *Signo de Peixes*, ou *Pisces.* V. *Piscis.* §. V. *Escolar. Ord. Af.* 1. 11. §. 7.

* PEIXEZÍNHO. s. m. dim. de Peixe. Peixinho, pequeno peixe.

PEIXINHÈIRO, s. m. V. *Picadeiro.*

PEIXÍNHO, s. m. Peixe pequeno.

PEIXÓTA, s. f. Pescada. *Inquirições del-Rei D. Af. III.*

PEJÁDAMÈNTE, adv. De má vontade, constrangidamente, pesadamente. *Couto*, 7. 7. 9. *é mũito* pejadamente *se poz no campo.*

PEJÁDO, p. pass. de Pejar. V. §. Occupado: *v. g. o lugar; ou área estava* pejada *com um penedo, que se arrancou. Ribeira* pejada, *e suja com ilhetas. B.* 2. 8. 1. *e* 3. 1. 8. *achou* pejados *os passos, que elle vinha demandar.* "*pejados os passos* com artelharias, frechas, zervatanas, &c." estando nelles gentes com estas munições para os defender. *B.* 2. 6. 5. *Idem*, 3. 10. 2. *o rio pejado com estacas.* §. *Pejado*: acompanhado de obstaculos, difficuldades para fazerse effeituar-se. "acharom o *feito* (da guerra) muito *pejado.*" *Ined. III.* 346. §. Encolhido, atalhado por pudor, e modestia. *Ulis.* 5. 5. "tão corrida, e *pejada.*" "ficou *pejado*:" de o Embaidor se ir sem se despedir. *Couto*, 4. 5. 8. §. *Olhos* pejados *do pó. B.* 1. 3. 1. §. Prenhe. *Arraes*, 4. 27. e 10. 38. §. Atalhado, acanhado, covarde. *Eufr.* 1. 1. *Lobo. encolhidos, e* pejados *daquelle favor.* §. *D. João de Castro andava* pejado *com o máo despacho, que lhe davão. Couto*, 6. 1. 1. agastado sem o manifestar, de má vontade contra alguem. *Id. D.* 4. 1. 2. *andavão os mais dos Fidalgos* (da India) *pejados no Governo de Lopo Vaz, porque cuidava cada hum,* que lhe cabia melhor aquelle Lugar, que a elle. *E L.* 8. *c.* 14. *andavão os Grandes* pejados *com sua muita valia* (de um privado). "como vinha armado, e era homem grosso, vinha afrontado, e *pejado.*" *Couto*, 7. 6. 5. *andavão* pejados *com a sua bandeira*: por elle a trazer de Capitão Mór. *Idem.* §. *Galeota pejada do remo*; o mesmo que *pesada.* V. *Pesado. Couto*, 4. 2. 2. §. fig. *Consciencias pejadas*; de peccados. *Id.* 8. *c.* 6. §. *Lingua pejada*; do que falla com difficuldade. §. *Estomago pejado.* §. *Rol de pejados.* V. *Pejo.*

PEJADÒURO, s. m. Nos engenhos, o mesmo que adufa nos moínhos d'agua; serve de pejar o engenho d'agua.

PEJAMÈNTO, s. m. Coisa, que peja, embaraça; *v. g.* as tendas, ou barracas no meyo das ruas, as logeas da ribeira, &c.

PEJÁR, v. at. Occupar, e embaraçar, tomando o vão, ou espaço: *v. g. trastes velhos, que só servem de* pejar *a casa. P. Per.* 2. *f.* 98. *coisas de volume, cuja soma* pejasse *mais lugar nas roturas. muita gente* pejavão *a mareagem do navio. B.* 1. 4. 5. §. *Embaraçado no subir, porque o* pejavão *as armas. B.* 2. 1. 6. §. *por não* pejarmos *o verão* (enchermos esta estação, embaraçando-a com narração estranha ás coisas, que deixamos para tratar nella). *Couto*, 4. 8. 12. occupar. *pejar o tempo* (com coisas que se referem). *Idem*, 7. 4. 7. §. no fig. *coisas tão miudas não he bem, que* pejem *o entendimento de hum homem. Guia de Casados.* §. *Pejar a mulher*; v. n. conceber, ficar prenhe, emprenhar. §. *Pejar-se a lingua*; ficar embaraçada, sem po- dex

der articular bem. §. *Pejar o moinho*; entrar-lhe muita agua, que afoga o rodizio, e o não deixa andar. §. *Pejar o engenho de assucar*; não moèr mais por tempo, ou por aquelle anno. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. §. *Pejar-se*: ter pejo, acanhar-se, embaraçar-se, por modestia, vergonha, ou pusillanimidade. *Vasconc. Arte.* §. *Pejar-se um do outro.* « Clarinda ainda que se *pejou um pouco della.* » *B. Clar.* 2. *c.* 22. *ult. Ed. Barros*, *Dial. da Lingua*, *f.* 221. *Catão* se pejára *de a proferir. que se* pejão, *e se amão entre si. Costa*, *Ter.* 2. 319. *Começárão os Mouros a se* pejarem *com os nossos*: i. é, achar-se mal, incommodado, não se tratar com franqueza d'amizade. *Couto*, 4. 7. 7. não estar em boa harmonia; esquivar-se, não se tratar. *Idem*, 5. 9. 8. *e* 7. 5. 7. §. *Pejar-se*: estorvar-se: *v. g. depois de escorcharem os navios, derão-lhes fogo, para se não pejarem com elles*: i. é, para que lhes não desse incommodo, e embaraço a sua conducção. *Couto*, 4. 8. 10. *em quanto se os Mouros* pejarom *em tomar aquelle cavallo. Ined III.* 17. fazer coisa, que estorve, impida, detençosa. §. *Pejar alguem*; ser-lhe incommodo. *Cruz*, *Poesias*, *f.* 98. *Couto*, 4. 7. 7. « *começárão logo os naturáes a se* pejarem *com os Portuguezes.* §. Ficar impedido, menos desembaraçado. « *pejar-se* com gente sobeja. » *Ined. III.* 361.

PÈJO, s. m. Obstaculo, estorvo, embaraço, difficuldade: *v. g. Ferr. Ode* 4. *L.* 2. « cubiça de todo bem desvio, e *pejo.* » *habitação apartada do* pejo *da Cidade. Lobo.* » sapato largo faz *pejo.* » *Lobo*, *Egl.* 3. §. *Pejo de humores*; superabundancia damnosa. §. Embaraço do animo: *v. g. por mais sem* pejo *dos impedimentos da patria cá no Reino a poderem praticar. Barros*, *Gramm. Dedic.* « pospostos todos estes *pejos*: » de negocios. *Ined. I. f.* 114. « Eu a mim mesmo ás vezes me sou *pejo.* » *Ferr. Egolga* 1. §. Vergonha, modestia; acanhamento, enleyo, falta de desembaraço urbano, e que tem os homens educados, e de boa maneira. V. *Barros*, *Elogio I. f.* 341. §. *A carne humana não foi* pejo *ao Redemtor*, *em as obras de seu merecimento. Arraes*, 2. 20. §. *Ter pejo em estar polo juizo de algum arbitro*; i. é, difficuldade, repugnancia, descontentamento. *Couto*, 4. 4. 1. *Ter pejo em alguem*; má suspeita d'elle a nosso respeito. *Orden.* 1. *T.* 1. D'aqui *róes de pejados*; i. é, de Juizes, em quem o que dava o rol tinha pejo. §. fig. *tinha pejo naquella Fortaleza*; i. é, suspeita de ser levantada com mão intento. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 90. *conhecida o* pejo, *com que deixárão Goa ao Idalcão*; i. é, a má vontade acompanhada de vergonha. *B.* 2. 5. 9. *o* pejo, *que levava naquella ida*, *lhe prognosticava sua derradeira hora. Id.* 2. 3. 9. repugnancia, peso de animo. *Couto*, 5. 1. 8. *entendeu seu máo coração*, *e o* pejo *que* (el-Rei) *tinha com aquella Fortalleza.*

PELA: palavra composta de *per*, e do artigo *a*, em vez de *por a* (V. *Per*), e o *l* por eufonía. Não se deve usar em lugar de *para*: *v. g.* « o Principe tinha a mais decidida inclinação *pelas* Lettras, e *pelos* Sabios: » isto é má traducção do Gallicismo *pour les Lettres*, e confundir *pur* com *par*. Nós diriamos: temos inclinação *ás* Letras, ou *para* as Lettras; e *aos* Sabios, ou *para* os Sabios; como dizemos *caridade para os proximos*, e *lealdade para o seu Rei*, *e Senhor*: e tal é a analogia da Lingua; *por* indica o motivo, *para* o termo de alguma relação, acção do corpo, e da alma.

* PELAGIANÍSMO, s. m. A seita de Pelagio. *Elogio de Prim. e Honr. c.* 2. §. 3.

* PELAGIÀNO, s. m. Hereje do seculo quinto, sectario de Pelagio. §. adj. Concernente a Pelagio. Heregia —. *Elogio de Prim. e Honra c.* 2. §. 3. *fol.* 30. *ỳ.*

PÉLAGO, s. m. Pégo, mar alto. *Arraes*, 10. 6. « commetter o *pelago.* » §. fig. *Em pelagos de sangue.* §. antiq. Pégo de rio, &c.

PELEGRIME, s. m. Um peixe do Brasil, que acompanha com o tubarão.

PELÈJA, s. f. Briga, batalha, combate. §. *Homens de peleja*; os que entrão em batalha, contrapostos aos do serviço dos Exercitos, ou inuteis para pelejarem pola idade, ou outro defeito, e serviço, como os da carruagem, fardagem, &c.

PELEJÁDO, p. pass. de Pelejar. §. *Estar pelejado com outrem*, se diz do que teve razões, palavras, ou brigas com outrem. *Sá Mir. Vilhalpandos*; e *Eufr.* 3. 5.

PELEJADÒR, s. m. O que peleja; o que atura a pelejar.

PELEJÁR, v. at. Brigar na guerra, ou combate; batalhar, lutar, guerrear. *Lopes*, *Cron. J. I. P. I. c.* 108. *foi* pelejar *a Terra de Xerez.* §. fig. *Pelejar com as paixões*, *appetites*; i. é, fazer esforço por vencê-los, refreyá-los. §. Reprehender asperamente: *v. g.* pelejou comigo. *Eufr.* 1. 6. §. Ter razões com alguem.

* PELETRÓNIO. adj. *Peletronias covas. Cam. Od.* 10. ditas assim da cidade, e monte deste nome na Thessalia.

PELHANCARÍA, s. f. V. *Pelhancas.*

PELHÁNCAS, s. f. pl. Pelles penduradas, *v. g.* do que foi gordo, e emmagreceu. §. *Da carne mùi magra* dizemos, que não é senão *pelhancas.*

PÈLHOS: a Prepos. *Per* alterada em *pel*, e *hos*, por o artigo *os*, que escrevião *ha*, *ho*, *has*, *hos*, como se vè na Grammatica de *Barros*, e nas *Decadas* da primeira Edição; em *Goes Chron. Man.* e outros.

PELICÁNO, s. m. Ave, da qual se diz, que fere o peito, e dá seu sangue por alimento aos seus pintãos.

PELICÈIRO. V. *Pelleteiro.* antiq.

PELÍTRE, s. m. Herva piretro.

PÉLLA, s. f. Bala de coiro cheya de lãa, elastica, com que se joga o jogo chamado *da Pella.* §. *Ter as pellas a alguem*; não lhe ceder; no fig. não se lhe acanhar. *Eufr. f.* 39. não ficar de peyor partido na disputa. *M. Lus. ter as pellas ao inimigo.* §. *Pella de uvas.* V. *Uva.* §. Pellota. V. §. Rapariga, que baila nos hombros de uma mulher, que tambem anda bailando; a *Pella* faz as mesmas cadencias, que a outra. *Leão, Orig. f.* 85. *Cron. J. III.* §. No Minho, frigideira de frigir. §. Bala de chumbo, ou ferro: era arma, que se trazia, e com que se dava, ou atirava; e andando presa n'uma corda, se recolhia outra vez. *Orden.* §. *A ferrea pella*: bala d'Artilharia. *Lusiada.*

PELLACÍL. V. *Allacil*, ou *Allacir.*

PELLÁDO, p. pass. de Pellar. §. *Terra pellada*; calva, sem ávores, nem plantas. *Conspir. f.* 17. *col.* 1.

PELLADÒR, s. m. O que pella.

PELLADÚRA, s. f. Alopecia. V.

PELLÀME, s. m. Cortume, onde se pellão coiros, ou as vallas do cortume, onde elles se macerão para se pellarem. §. Coirama. *Couto*, 6. 7. 9 « carregão juncos de seus *pellames*: " pelles de animaes, pelleteria.

PELLÃO. V. *Pulão. D. Franc. Manuel.*

PELLÁR, v. at. Tirar a pelle com agua mũi quente, mettendo nella o corpo; tirar o pello, cabello, barbas.

PÉLLE, s. f. Membrana delgada exterior, que cobre o corpo do homem, e animáes; ainda que destes ordinariamente dizemos *o coiro.* §. fig. *A pelle da fruta*; a casca. §. *Defender a pelle*; *tratar da pelle*: i. é, defender, e tratar do individuo. *M. Lus.* §. *Não caber na pelle*: estar mũito gordo. *Eufr.* 3. 2. *it. Não caber na pelle de suberbo*, ou *de contente*; por estar fóra de si, não se contèr. §. *Jurar-lhe pola pelle*; ameaçar. §. *Julgar d' alguem pela pelle*; i. é, pelos exteriores. *Vieira.* §. *Rir-se sobre a pelle de alguem*; i. é, á sua custa, a seu respeito. *Eufr.* 3. 5.

PELLESÍNHA, s. f. Pelle fina; *it.* pequena.

PELLETERÍA, s. f. Multidão de pelles. *Goes, Cron. Man. P.* 3. c. 38. *muitos fardos de* pilatarias (*pelleterias* deve ser) *de martas, ginetas, lobos, &c. Pellame* diz *Couto* neste sentido. *Pellitaria* dizem outros.

PELLÍCA, s. f. Pelle de carneira curtida, que fica mũi branca, e mũi branda; das garras, e retalhos se faz a colla de pintor.

PELLÍÇA, s. f. Roupa de mulher, feita, ou forrada de pelles.

PELLÍCO, s. m. Vestido pastoril, feito de pelles de carneiro. *Lobo.*

* PELLÍCULA, s. f. dim. de Pelle, pellinha. *Silva, Defens. da Monarch.* 2. c. 11.

* PELLÍNHA, s. f. dim. de Pelle. *Silva, Defens. da Monarch.* 2. c. 11.

PELLIQUÉIRO, s. m. Pelliteiro, o que prepara pelles para forros, vestidos, &c. e as vende.

PELLISCÃO. V. *Belliscão*, como se diz. *Ceita, Serm. pag.* 344.

PELLITARÍA. V. *Pelleteria. Leão, Ortogr.*

PELLITÈIRO. V. *Pelliqueiro. Eufr.* 2. 7. « sei mais que sete *pelliteiros*: " frase proverbial.

PELLITRÁPO, adj. Roto, esfarrapado, com trapos sobre a pelle; chulo.

PÈLLO, s. m. Véllo, ou cabello curto, que cobre o corpo dos animáes; penugem da barba do moço; e *pello* dos braços, e peitos. §. *O pello da fruta*; o cotão, penugem. §. *Pello da espada*; fio, gume, corte. « espada do bom *pello.* " §. *Pello*: frisa do pano de lãa. §. *Andar em pello*; i. e, a cavallo sem sella, ou albarda. §. *Ser de pello negro*; i. é, manhoso, doloso, velhaco. *Auto do Dia de Juizo.* §. *Alpello*, adv. segundo a direcção para onde corre o *pello*; oppõe-se a *pospello Cardoso*, Art. *Alpello.* §. *Vir a pello*; a tempo, a proposito, ao intento. « alguma hora apontaremos, se nos *caír a pello.* " *Couto*, 4. 8. 1. §. *Pello*: doença nos sancos da besta. *Galvão, Gineta, f.* 101. §. *Pellos*: as diversas sortes de seda manipulada na maquina do *Filatorio* das fabricas de a preparar para outras officinas, e fabricas, de teyár, &c. *Leis Noviss.*

* PELLOPONNÈSO, adj. Do Polloponeso, pertencente ao Polloponeso. Guerra —. *Ulysippo Prolog.*

PELLÓTA, s. f. Pella de ferro, ou chumbo. *Orden. L.* 5. *T.* 80. *Eufr.* 2. 3. « despedir *pellotas.*

PELLOTÃO, s. m. Grande pellote. §. Na Milicia, companhia em que se divide o Regimento. *Eufr. Prol. hei-de escapar todos os pellotões; e acolher-me ao covil.* §. Tiro de pellota; e fig. de censura. *Eufr.*

PELLÓTE, s. m. Vestidura Portugueza antiga, como veste de abas grandes, que se trazia por baixo de capa, opa, ou roupa. *Cron. J. II. f.* 76. *B. Per.* traduz *tunica, ae.* Era de homem, ou de mulher. *se alguma molher for pera fóra de meu senhorio, e levar* botões em seu pellote, *ou vincos nas orelhas. Ord. Af.* 5. *f.* 169. §. 5. §. *Melhorar de pellote*; i. é, de capa, de fortuna. *Vieira.* O Autor do *Elucidario* interpreta *capa forrada de pelles*; mas achá-se menção, de que os *moços*, e certas pessoas menos graduadas servião em *pellote*, e não de capa, sê não

não passados annos. V. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 38. posto que o *andar em pellote* se dice depois *andar em corpo*; i. é, sem capa. El-Rei castigou os filhos de D. F. . . . de Castro, moços, que *andavão no Paço em pellote*, do que o pái se aggravou, &c. *Cast.* 1. *c.* 2 *f.* 5. *Vieira*, 1. §. 2. *os seus* pellotes *de pano da terra.* V. *Orden.* 5. 100. *princ.*

PELLOTÍCAS, s. f. pl. Bollinhas, com que entre outras coisas fazem habilidades, e destrezas de mãos alguns, que divertem o povo. §. As ditas destrezas. « fazer *pelloticas.* »

* PELLOTÍNHO. s. m. dim. de Pellote. *Rezende, Miscell. f.* 163. *col.* 3.

PELLOTIQUEIRO, s. m. O que faz pelloticas. t. mod. usual.

* PELLÒURA, s. f. O mesmo que Pellouro.

PELLOURÁDA, s. f. Golpe de pellouro. *Couto*, 5. 2. 4. « de huma *pellorada. Amaral*, 7.

* PELLOURÍNHA, s. f. dim. de Pelloura, pequena pelloura. *Primor e Honra P.* 4. *c.* 8.

PELLOURÍNHO, s. m. Columna de pedra picota posta em alguma Praça de Villa, ou Cidade; á qual se ata pela cintura o preso, que se expõe á vergonha; ou é açoitado; tem argolas, onde se póde enforcar, e dar tratos de polé; e ponta de ferro de pòr cabeças: nelle se affixão editos. §. Dimin. de *Pellouro. Couto*, 8. 6.

PELLÒURO, s. m. Bola de metal para arma de fogo, como arcabuz, espingarda, &c. §. Bola de cera, dentro da qual vai nomeyado n'um escrito o que há-de servir de Juiz Ordinario, ou Vereador, os quaes se elegem cada tres annos; guardão-se os tres *pellouros*, e cada anno se tira um, e lido o nome que contèm, esse é o que serve nesse anno, quando se guarda a Lei, que assim o manda.

PELLÚCIA, s. f. Droga felpuda de seda, ou lãa; tem a felpa mais longa, e rara, que o velludo.

PELLÚCIDO, adj. Transparente. *Leão, Descr.* « esta pedra não hé tão *pellucida.* »

PELLÚDO, adj. Que tem pello, velludo, ou velloso.

PELO: palavra composta de *per*, e *lo* artigo. V. *Per*, por.

PELTÁTO, adj. (da antiga Milicia Romana) Arrodelado. *Vasconc. Arte.*

PÉLTRE, s. m. (do Inglez *pewter*) Metal, composto talvez de cobre, e estanho. « moeda de ferro, ou de *peltre.* » *Ord. Af.* 4. *f.* 241.

PEMPINÉLLA. V. *Pimpinella.*

PÈNA, s. f. Mal fisico, ou moral, que se faz sofrer a quem commetteo delicto, crime, peccado. Há *penas vís*, ou *de villão*, que irrogão infamia, como *açoites*, *galés*, *pellourinho*, forca, &c. *Ord. Af.* 5. *f.* 15. « haver *pena de villão.* » §. Dòr. §. Afflicção. §. Trabalho: *v. g. sem nenhuma* pena *deu a alma a Deus. Cron. J. I. c.* 86. *a mim me custará pouca, ou nenhuma* pena *a sua averiguação. Epanaforas, f.* 6. §. *Alma em pena*; i. e, de Purgatorio. §. *Pena pecuniaria*; multa. §. *Dar as penas*: ser castigado: *Arraes*: mas *Goes, Chron. do Princ. c.* 98. usa por castigar. « *dando* a cada hum *a pena*, e castigo, &c. » §. *Tomar as penas de alguem*; castigá-lo. *Eneida, XI.* 174. Estas duas frases são traduzidas á lettra das Latinas *dare*, e *sumere poenas*. §. *Dar a alguem as penas*, *e castigo de si*: castigar-se por offensa que lhe fez. *Ulis.* 1. 4. « confessando a sua culpa por vossa, e *dando-lhe de vós a pena, e castigo*, que ella quizer. » §. Trabalho, incommodo. *recebia o mercador muita* pena *em acordá-lo o Mouro com os brados. D' Aveiro, c.* 43. §. *A penas*, ou *a más penas*: com trabalho, difficuldade. *Ined. III.* 339. « *a maas penas* podião ao muro chegar. » *it* escassamente; logo que: *v. g.* apenas *tem de que viver*; apenas *chegou*, ou mal que chegou, &c. §. *Pena de sangue*: as penas pecuniarias dos que matão, e ferem; mũito usual nos Foráes antigos, que tambem lhe chamavão *Indicia, Voz*, e *Coima. Elucidar.*

* PENADAMÈNTE, adv. Com pena, com afflicção. *Menin. e Moça*, 2. 11.

PENÁDO, p. pass. de Penar. Castigado. *Concordatas Antigas.* §. Afflicto com pena, dór, trabalho. *Naufr. de Sepulv. o* penado *mancebo.* « Quem pena por causa leve, deve ser sempre *penado.* » *Men. e Moça, Ecloga* 1. *Cam. Redond. f.* 305. *ult. Ed.* « quiz voar, e vendo-se despennado (sem azas, ou pennas), de puro *penado* (afflicto de penas) morre. »

PENADÒIRO, adj. antiq. Punivel. « penando os que fizerem o contrario, assim como forem *penadoiros*: » i. é, castigando os que fizerem o contrario, como merecerem, ou forem puniveis. *Ord. Af.* 2. *f.* 5.

PENÁL, adj. Que impõe penas: *v. g.* « Lei *penal.* »

PENALIDÁDE, s. f. Supplicio, pena. §. Trabalho. *Arraes*, 1. 17. « *penalidades* da vida humana. » *Pinheiro*, 1. 58. « applicando-lhe as pessoas devotas suas *penalidades.* »

PENALIZÁDO, p. pass. de Penalizar.

PENALIZÁR, v. at. Causar pena, dòr, trabalho, afflicção. « a inveja, que o *penalizava.* » *Macedo, Domin.*

PENAMÁR, adj. *Perola penamar*; a que é como pasmada, ou coalhada, e tem máo Oriente.

PENÃO, s. m. t. da Asia. O mesmo que vela latina. *Couto*, 7. 7. 8. *vendo por cima das ilhas os* pennões *das duas galés. Id.* 5. 5. 3. *penões.*

PENÁR, v. at. Causar, dar pena, atormentar.

tar. *O famoso Pompeio não te pene De teus feitos illustres a ruina. Lus. III. 71. Ibid. IV. 79. mais me* pena *ser esta vida cousa tão pequena. Bern. Lima, Carta 7.* « e sobre tantas penas mais me *pena.* » §. Soffrer a dòr causada por a coisa que nos pena : *v. g.* « essa lançada he força, que eu tambem a *pene.*" *Prestes, Auto dos Cantarinhos, f.* 164. ℣. §. Impòr pena, castigar. *Concordatas Antigas. Ord. Af. 2. pag.* 5. « *penando* os que fizerem o contrario, assim como forem penadoiros." §. v. n. Padecer pena, dòr, afflicção. *Camões, Canção* 11. *Lobo, Egl.* 2. *elle na sepultura do Inferno* pena *agora o seu castigo* : transitivamente, e com paciente, *seu castigo.*

PENÁTES, s. m. Imagens dos Deoses familiares entre os Romanos. §. fig. A casa propria. *O prazer de chegar á patria cara, A seus* Penates *caros, e parentes. Lus. IX.* 17. *e Elegia* 3. *Ver-se de seus* Penates *apartado.*

PENÁVEL, adj. antiq. Punivel, §. Penal : *v. g* « Lei *penavel.* » *Elucidar.*

PENAVÍS, s. m. pl. Bolos de peixe frito em manteiga. *Arte de Cozinha.*

PÈNCA, s. f. Folha grossa, que sái com outras de um pé, *v. g.* da babosa. *H. Naut.* « *pencas* de cardo. » *Penca de bananas,* é uma porção, ou esgalho dellas pegadas a um pé como os dedos á mão, o qual pé está pegado ao cacho. §. *As pencas do bofe*; os lobos, as partes que pendem delle separadas, como os dedos da uma mão. §. *Penca* (chulo) por nariz : *v. g* « tem grande *penca.* »

PENDANGA, s. f. No Jogo da Garatusa, são 8. e 9. de oiros, a que se dá o valor, que cada um quer. §. fig. Coisa de que se usa continuamente, para diversos fins. §. Officios accessorios.

PENDÃO, s. m. Guião, farpado por baixo, como o que as Irmandades levão nas Procissões. §. Bandeira de guerra farpada; que levavão os Reis, Ricos Homens, e Capitães : d'aqui *acudir a pendão ferido*; i. é, ao sinal de se ajuntarem para a guerra, ou no conflicto, de acudir á pressa, e aperto. §. *Pendão dos pães* : a flor, ou bandeira. §. fig. *Sem pendão de hypocresia*; ostentação. *Resende, Vida, f.* 7.

PENDÈNÇA, antiq. Penitencia. *Nobiliar.* §. fig. Castigo, trabalho. *altos pensamentos são* pendença *propria. Eufr.* 1. 1. « viver em *pendença.* » *Ord. Af.* 2. *f.* 194. §. Multa pecunaria, em que se commuta a penitencia, antiq. §. « não ha de ir *a Roma pela pendença* : » fig. não ha-de ficar aqui mesmo sem castigo, ou vingança. *Ferr. Bristo,* 3. 3. §. Pendencia. *P. Per.* 2. *f.* 152. ℣. *Couto,* 4. 6. 8. « mediancira em *pendenças.* »

PENDENÇÁL, s. m. antiq. O Penitenciario. *Elucidar.*

PENDÈNCIA, s. f. Briga, contenda : *v. g. ter pendencias com alguem.*

PENDENCIÁR, v. n. Ter pendencias com alguem.

PENDÈNTE, s. m. Brinco das orelhas. *Sá Mir. aquella rainha ufana, que o rico* pendente *deu* : era de uma perola grande. *Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 46. « pedras de diversas cores por *pendentes* : » vulgo *pingente.* « *pendentes de pediaria* em adorno de roupas. » *B. Clar.* 3. *c.* 1. e *c* 24. « *pendentes* de perolas : » das orelhas. (Francez, *pendant*)

PENDÈNTE, p. pres. de Pender. Que está suspenso : *v. g. a aljava* pendente *a tiracollo* ; *a espada* pendente *do tecto sobre a cabeça* §. *Sello pendente*; o sello, que se ata a alguma Escritura, ou Carta, por uns fios de seda, ou fitas. §. *Lite pendente*; a que corre em Juizo, e não é decidida. §. Que depende de outro : *v. g.* *Reino, Cidade* pedente *de alheyo arbitrio.* §. *Trazer alguem* pendente *da sua vontade, ou despacho.* §. *A não pendente*; inclinada, deitada sobre um dos lados. *Lus. VI.* 72. « a cabeça do bebado *pendente* : » por não a poder soster. *Eneida, IX.* 80. e a do moribundo, que a não governa já. §. *Pendente a primeira demanda* : i. é, durando, correndo seus termos. *Lide pendente*, &c. V. *Ord. Af.* 3. *f.* 106. §. *O perigo pendente*; imminente *Eneida, VIII.* 12.

PENDÈR, v. n. Estar pendurado : *v. g.* pende *a espado do boldrié; do talim; a aljava dos hombros.* « Já sobre os Idalios montes *pende* : » Venus no seu carro tirado por aves. *Lus. IX.* 25. e *IX.* 11. « outros *pendem* da verga : os marinheiros. §. Depender : *v. g.* pende *de opiniões.* *Lobo.* « *pende* de Deus a felicidade do homem. » *Arraes,* 6. 2. « *pendo* da Providencia. » *Camões. Sobre o seu conselho* pendia *todo aquelle negocio*; *e não d'elles. B.* 3. 5. 9. carregar. §. *Pender da boca de alguem*; estar suspenso ouvindo com respeito, esperando as ordens. *Ferr. Egl.* 9. §. *Pende o pleito*, que ainda não está sentenciado. *Ordeu.* §. Estar inclinado : *v. g.* pende *o corpo sobre um plano*; pende *a não sobre as ondas*; pende *a rocha* resaltada do monte, a que está presa, e solapada por outro lado. *Uliss. III.* 78. « a viva rocha, que *pendia.* » *Pender com sono*; o que vái tomado do vinho, e não anda, ou está direito. §. Inclinar-se : *v. g. os homens pendem mais para as alegrias, e contentamentos, que para as tristezas. Barros.* « *pender á parte mais prospera,* e favorecer os felices he uso do Mundo. » §. *Pender de um fio* : estar por um quasi nada longe de sua ruina, perda : *v. g.* pende *a vida,* pendem *os nossos bens, de um fio.* *Camões, e Servim, Not* §. Proceder : *v. g.* pende *esta febre da melancolia*; p. us. §. *Pender a parede* (ao contrario de *jorrar*) : inclinar-se para fóra, ou para a parte de quem a vè de fóra do muro. *Arraes,* 10. 24. *o carregume, ou* [illegible] *gra-*

gravidade o fazia pender *para a terra.* §. *Pender á banda d'alguem*; inclinar-se ao seu partido. Goes, *Chron. do Princ. c.* 60.

PENDÈSSA, antiq. Penitencia. *Elucidar.*

PENDÍCULO. V. *Pendulo*, &.

* PENDOÁDO, p. p. de Pendoar. *Fern. Lop. Chron. de D. J. I.* 1. 133.

* PENDOÁR. Vid. Pendorar. Fazer pendor, inclinar para um dos lados. t. marit.

PENDOÈNÇAS, s. f. antiq. " Cheguemo-nos a Deus per *pendoenças*: " será por *penitencias*, ou por *endoenças*, no tempo em que a S. Igreja celebra a Santissima Paixão de Christo na Semana das Endoenças? *Cron. J. I. P.* 1. *cit. no Elucidar.*

PÈNDOLA, s. f. Penna de escrever. p. usado. *Insul.* 5. 4.

PENDÒR, s. m. A declividade, obliquidade; *v. g.* da ladeira, escada, que não é mũi direita. §. *Dar pendor ao navio*; incliná-lo sobre um lado, para o limpar, e calafetar; e fig. calafetar. Barros. *Mandou* dar pendor *ás nãos. Goes, Chron. Man. P.* 1. *c.* 36. *Cast.* 2. 195. *B.* 1. 6. 3. e 2. 1. 6. §. *Fazer pendor á balança*; i. é, que desça um dos pratos, ou bacías mais que o outro: e no fig. ser de mais momento, influencia, que outra coisa: *v. g. não devia* fazer pendor *nesta consideração serem huns mais avantejados em sangue. V. do Arc. L.* 3. *c.* 25. *Vieira. estas glorias . . . nenhum* pendor fazem *á balança.* §. *Os grandes* pendores, *e balanços, que dava a não. F. Mendes, c.* 214. " se o galeão *fizesse tal pendor*, " i. é, pendesse tanto á banda. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 74. §. Propensão: *v. g.* tem pendor *a isto.* §. *Pendores*: bandos, balanços, incertezas, entre gente discorde, e desavinda, que pende a diversos partidos. " o Conde de Barcellos inventava estas lianças, e *pendores*: " bandoria. *Ined. I. f.* 303.

PENDORÁR, v. n. *Pendorar a não*; *o edificio*; ter pendor, inclinar a um lado. *B. Per.*

PÈNDULA, s. f. Relogio, que tem um pendulo vibrando, quando trabalha. §. *Pendula do relogio de algibeira*, ou *regulador*, é uma molasinha delgada, espiral.

PÈNDULO, s. m. Fio de ferro, ou retrós, atado, ou suspenso, com um peso na outra extremidade, o qual, quando se move, ou vibra, descreve arcos de circulo.

PÈNDULO, adj. *Estavão as pessoas* pendulas *nos telhados*; i. é, postas pelos telhados para verem. *V. da Rainha Santa.* §. Suspenso.

PENDÚRA, s. f. *Uvas, melões, e outras frutas de pendura*; que se guardão para o inverno penduradas.

PENDURÁDO, p. pass. de Pendurar. " rocha por cima d'agua *pendurada.* " *Bern. Lima. oiro* pendurado *das orelhas. Lobo* §. fig. *Pendurados dos desejos de vos ouvir*; ou *da boca do Orador*; os que estão suspensos, e attentos. *V. do Arc.* 2. 19. *Lobo.* §. *Pendurado de esperanças, e favores*; esperando com cuidado por elles; dependendo. *Eufr.* 2. 7. *por não estar* pendurado *da cortezia da Fortuna.* §. *A náu* pendurada *de hum escolho*; encostada sobre elle. *Eneida, X.* 61. §. *Palavras penduradas*; de estilo altiloquo. á má parte: hoje dizem *guindadas*, á Franceza. V. *Pendurar-se* §. *A defensam está* pendurada *do fio da nossa vida*; i. é, pedendo do fio. *Ined. III.* 148.

PENDURÁR, v. at. Suspender por coisa que segure por uma parte: *v. g. panos, armas* penduradas *pelas paredes. Vieira.* " *pendurou* suas armas no templo de Hercules. " *Alma Instr.* §. *Pendurar os olhos em algum objecto*; fitá-los. *Cruz, Poes. f.* 94. §. *Pendurar-se em palavras*: usar de estilo elevado. *Lobo. Solino* se *foi* pendurando *em palavras de galanteria.* §. De quem escapou de um grande perigo, dizemos, que *bem se póde* pendurar de cera *a algum Santo*, i. é, mandar *pendurar* junto ao altar a sua imagem, feita de cera, testemunho do milagre.

PENDURICÁLHO, s. m. Trapo pendurado, ou fitas, e panos pendentes.

PENEDÍA, s. f. Mũitos penedos juntos, que pejão algum lugar. *Lobo, e Ulissea.* " a descomposta, e tosca *penedia.* "

PENEDÍO. V. *Penedia. Hist. Naut.*

PENÈDO, s. m. Pedra grossa mũi dura, calháo, rocha. *os penedos de Cintra.*

PENEFICÁR, v. at. antiq. Impór penas, penar. *Elucidar.*

PENÈIRA, s. f. Peça feita de cabellos de cavallo, ou fios de seda, e tesa, na qual se põe alguma coisa moida, para separar as partes mais miúdas, e finas; tambem as há de palhinha, e de arame, para apartar as perolas, e diamantes da grandeza que passão pelos buracos da *peneira*, ficando nella os mais graúdos. §. *Ver por peneiras*; i. é, obscura, e confusamente; fraze vulg. *Ulis. f.* 213. §. *Querer cobrir o Ceo c'uma peneira*, ou *joeira*; i. é, encobrir o que todos vem, e se não póde occultar. §. *Peneira d'antemão*; fina, de seda. *Elucidar.*

PENEIRÁDO, p. pass de Peneirar.

PENEIRÁR, v. at. Passar pela peneira, e separar o mais fino do mais grosseiro: *v. g.* peneirar *farinha, pós, &c.* §. *Peneirar-se andando*: rabear. §. *Peneirar-se a ave no ar*; estender as azas, e ficar suspensa sem adejar, librar-se nellas. *F. Mendes, c.* 54.

PENEIRÈIRA, PENEIRÈIRO, s. f. e m. Pessoa, que faz peneiras, ou vende. §. Raro, que leva pela cara o que vai crestar as colmeyas, por não ser mordido.

PENETRAÇÃO, s. f. O acto de penetrar: *v. g.*

g. a penetração *do azougue nos poros de um corpo.* §. A profundidade: *v. g.* a penetração *da ferida.* §. fig. *A* penetração *do entendimento.* V. *Penetrar. Vieira. a* penetração *de todas as materias.*

PENETRADÒR. V. *Penetrante.*

* PENETRÁL, s, m. Vestibulo, entrada. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 35.

PENETRÀNTE, p. pres. de Penetrar. Que penetra: *v. g. a espada; oleo* penetrante: fig. *a* dòr penetrante; *juizo; entendimento* —: *ferida* penetrante, *e profunda, e tocada —. Vieira. frio; vista* penetrante: *esteiros* penetrantes *á terra B.* 1. 4. 7. §. Que penetra, e move a alma, o coração. *e já já com o seu rogo* penetrante *a Eneas tinha quasi persuadido. Eneida, XII.* 221.

PENETRÁR, v. at. Entrar dentro, no interior: *v. g.* penetrei *o interior destas matas. Vasconc. Not. Arraes,* 4. 3. *nem armas de gente estranha* penetrárão *a India. o frio* penetra *os ossos; esses brados* penetrão *os ouvidos; os mal armados não poderão* penetrar no *esquadrão. Vasconc. Arte. com grito* penetrei *o firmamento. M. Conq. VII.* 113. §. *Ferida que penetra*; i. é, profunda. §. *O medo* penetra *o coração. N'alma as razões discretas* penetrárão. *M. Conq. XII.* 16. §. Passar por meyo: *v. g. a luz* penetra *o vidro pelos poros, o azougue ao oiro.* §. *Penetrar*: entender bem, perceber o que não está evidente por difficil, e obscuro, ou escondido no coração dos homens: *v. g.* penetrar *a razão de algum effeito: os fins, e intentos d'alguem: a inveja, ou odio occulto. Arraes,* 9. 11. « *penetrar as causas* das cousas, nem *os conselhos Divinos.*" §. *Penetrar com a vista, o interior.* §. *Penetrar-se*: ser entrado. « matas, que *se* não deixão *penetrar.*" §. fig. *Penetrar-se de dòr.* §. « *Verdade, sujeito, sciencia*, que *se* não deixa *penetrar* de todos." « logo *se* lhe *penetrou o segredo*, e mysterio: " i. é, se entendeu, alcançou: *deixar-se penetrar da verdade, da dór, da tristeza,* &c. V. *Entrar.* §. *Penetrar*, at. fig. « *penetrão-vos parvoíces*, que ficáes dellas hum saco." *Prestes, Auto do Procurador.*

PENETRATÍVO, adj. Penetrante: *v. g. o azougue é* penetrativo. §. fig. *Suspiros penetrativos. H. Pinto, P.* 1. *D.* 3. c. 2. §. *Homem penetrativo*; que tem entendimento penetrante, que vái ao fundo das coisas. « que sejão ... *penetrativos em toda moralidade*: » *Ord. Af.* 1. *f.* 343. que sejão profundos na Sciencia moral.

PÈNHA, s. f. Roca, ou rocha.

PENHÁSCO, s. m. Penha alta, grande penedo, escolho, cachopo no mar.

PENHASCÒSO, adj. Pejado, occupado, cheyo de penhascos: *v. g.* « sera *penhascosa.* » V. *Elegiada, f.* 43. *e f.* 131.

PENHÒR, s. m. O movel, que se dá ao credor para segurança da sua divida. §. O contrato, pelo qual se dá, e acceita o penhor. §. Segurança: *v. g. os filhos são* penhores *do amor conjulgál. Naufr. de Sepulv. f.* 55. *e os* implumes *penhores*: os passarinhos no ninho ainda sem pennas. *Camões.* §. *Tenho por penhor*, ou *em penhor a sua palavra.* §. Jogo pueril, em que se finge, que se dá um penhor. §. Prova, ou sinal certo: *v. g. o rosto dá claros* penhores *da ira no animo. V. do Arc.* 1. *c.* 6. §. fig. « em *penhor* do que dizia dava sua cabeça. » *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 50. §. Promessa obrigatoria. « já sabia o que custavão taes *penhores*, e obrigações, que se tomão. » V. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 66.

PENHÓRA, s. f. O acto de penhorar.

PENHORÁDO, p. pass. de Penhorar. Diz-se do devedor, e dos bens. V. o Verbo. §. *D. Paulo* tinha-se penhorado *c'o Vice-Rei na destruição de Jor*: *Couto, Vida de D. Paulo, c.* 17. i. é, dado palavra de destruír Jor. §. *Penhorado do tempo* se diz aquelle, que servio já, ou gastou tempo em coisa, que não conseguio ainda, e há de servir mais, se não quizer perder o tempo gastado. *Eufros.* 5. 1. « se os homens cansem nisso (o advertissem) antes de *penhorados do tempo.* » §. Obrigado por beneficio. *Ulis.* 1. 6. *por hum nada, que dão, querem que lhe fiqueis* penhorada *toda a vida.*

PENHORÁR, v. at. Embargar judicialmente o uso dos bens para segurança da divida: *v. g.* penhorar *os bens*: e fig. *penhorar alguem*, por fazer-lhe penhora nos bens. §. *Penhorar alguem pela palavra*; tè-lo obrigado por ella como penhor. exigir o comprimento della. *Couto,* 7. 6. 1. *Cron. J. III. P.* 4. c. 90. §. fig. *Penhorar alguem*; fazer-lhe beneficios, ou coisa, com que o tenha obrigado: d'aqui, *estou* penhorado *do amor, que elle me mostra, e das boas obras, que me tem feito.* §. *Estou* penhorado *pelos serviços, que lhe fiz, para lhos continuar a fazer, a fim que não os continuando, não venhamos a quebrar, e eu a perder a satisfação de todos.* V. *Eufr.* 1. 3. *f.* 29. ỿ. e 5. 1. *o requerente pelo tempo, que requereu, fica* penhorado *para continuar nos requerimentos, para o não perder. P. Per. O Visorei tinha certo Mouro* penhorado *a servi-lo em coisa de traição contra seus naturáes, porque já os tinha trahido outras vezes, e o medo de ser descoberto o fazia continuar nas traições. offerecimentos gerães, que não* penhorão *muito. B.* 2. 10. 4. §. *Penhorar-se dos favores, do agrado, da formosura*; vencer-se render-se. *Eufr.* 1. 3. §. *Penhorar-se*: metter-se em empenhos, embaraços, dificuldades. *Eufr.* 3. 2. *e* 4. 3. *penhorar-se em palavras com alguem*; promettendo, protestando, ameaçando, que se há-de fazer alguma coisa, ou não fazer. *Hist. dos Illustres Taveras. Penhorar-se com alguem*; prometter dar-lhe, ou fazer-lhe alguma coisa boa. *M. Pinto, c.* 30. *para*

ra que vos penhoraveis *levemente com esta desconsolada mulher, tão orfãa do que pretendia.*

PENITÊNCIA, s. f. Qualquer obra, que se faz em satisfação do peccado, ou sejão mortificações do corpo, ou obras pias, ou mortificações da vontade, feitas de motu proprio, ou por mandado dos Ministros da Igreja em privado, como a que se impõe na Confissão, e outras, ou em publico, e são as que se fazem publicamente. §. Confissão: *v. g.* « o Tribunal da *Penitencia.* » *Arraes*, 6. 5. §. Arrependimento. *B.* 1. 3. 10. e *Dec.* 4. *Apolog.* §. Castigo, pena. *pàreas, que lhe poz em* penitencia *de não serem em ajuda de seu filho* (quando o matárão). *B.* 3. 4. 9.

PENITENCIÁDO, p. pass. de Penitenciar.

PENITENCIÁL, s. m. Livro, que regula as penitencias, que se hão-de impór.

PENITENCIÁL, adj. Que respeita á penitencia: *v. g.* « Tribunal, obras *penitenciáes.* » *Arraes*, 7. 5. *Psalmos Penitenciáes*; são sete, que de ordinario se mandão rezar em penitencia.

PENITENCIÁR, v. at. Impòr penitencias. *S. Bento mandou* penitenciar *o discipolo Mauro. Flos Sanct. f.* 157. ỹ. *col.* 1. *Cron. Cist.* 6. *c.* 15. « Os Cardeáes Legados, que forão *penitenciar a el-Rei* (de Inglaterra pola morte de S. Thomas de Cantuaria). »

PENITENCIARÍA, s. f. Tribunal Romano, donde se expendem as dispensações, e absolvições, que se dão em nome de Sua Santidade.

PENITENCIÁRIO, s. m. O Cardeal, que preside á Penitenciaría: o Ecclesiastico que impõe penas, e absolve de casos reservados.

PENITÊNCIASÍNHA, s. f. dimin. de Penitencia.

PENITENCIÈIRO, s. m. Ministro da Penitenciaría. *Tentat. Theolog.*

PENITÊNTE, adj. e talvez subst. O que faz penitencias de seus peccados. §. *Vida penitente*; do que faz penitencias. §. *Penitente*, s. disciplinante de Procissão, ou os que nellas fazem quaesquer mortificações.

* PENITÊNTEMÈNTE, adv. Com penitencia. Cardozo, *Agiol.* 2. p. 329.

* PENITÊNTÍSSIMO, super. de Penitente, muito penitente. Homem —. *Cardozo*, *Agiol.* 2. 326. Varão —. *Ib.* 3. 656.

PÊNNA, s. f. Pluma, a materia que reveste exteriormente as aves. §. *Aves de penna* são as caseiras, como gallinhas, perús, patos, &c. §. *Pennas Reáes*, na Volater. são as *pennas* mais compridas das aves, que estão junto ás tesouras até a volta da aza. §. *Penna de escrever*; de ordinario são as grossas dos Gansos, Cisnes, e Corvos. §. *Penna da mezena*, t. de Naut. é a ponta da verga da mezena, que nas outras vergas é *Lais*. §. *Pennas* são as taboasinhas das repartições da roda do moinho. §. *Penna*, no fig. escritor: *v. g.* « Fulano é grande *penna.* » *item* estilo: *v. g.* « escritos com melhor *penna.* » *Freire*, e *Sá Mir.* §. Medida d'Agua; quatro *pennas* fazem um annel.

PENNÁCHO, s. m. Molho de pennas, que por adorno, ou insignia se traz nos chapéos, capacetes, elmos.

PENNÁDA, s. f. Rasgo da penna ao escrever. §. Palavra escrita, ou dita: *v. g.* « dar sua *pennada.* » *Vieira.* opinião, razão.

PENNEJÁDO, adj. t. do Desenho. *Riscos pennejados*; feitos á penna. *Fortes*, *Engenh. Port. Tom.* 1. *f.* 422.

PENNÍFERO, adj. Que tem pennas, emplumado. « setas *penniferas.* »

PENNÚDO, adj. Pennifero. *Elegiada*, *f.* 111. ỹ. e 131. ỹ. « *pennuda* seta. »

PENNÚGEM, s. f. A penna mais fina das aves, menos grossa, que a pluma; frouxel. §. fig. A *pennugem da barba*; os primeiras pellos, que apontão, brandos. §. *Pennugem da fruta*; cotão: *v. g. a* pennugem *do pecego.*

PENNUGÈNTO, adj. Cheyo de pennugem. §. e fig. Cheyo de cotão. §. no fig. *Galantarias* pennugentas de *aldeão*; sem sal, inurbanas *Lobo.*

PENÓSAMÈNTE, adv. Com pena, trabalho, molestia: *v. g. respirar* penosamente; *viver*, *pagar* —, &c.

* PENOSÍSSIMO, superl. de Penoso, muito penoso. Fadigas —. *Cam. Son.* 239. Dor —. *Corte Real*, *Nauf. C.* 7. *f.* 72. Trago —. *Hist. Dom.* 2. 4. 11.

PENÔSO, adj. Que causa pena. §. Que sente pena, pezaroso.

PENSÁDO, p. pass. de Pensar. §. *De pensado*, adv. ou *sobrepensado*; i. é, com reflexão, assinte, de proposito, deliberadamente. §. Tratado com penso: *v. g.* « cavallo bem *pensado.* » *Ord. Af.* 1. 493. *e* 495. §. Como subst. *de mi*, *e de meu asno haja* pensado, *que do mal alheyo não hei cuidado. Eufros.* 1. 5. *V.* o verbo *Pensar.*

PENSADÒR, s. m. O que pensa as crianças, os animáes. *Rescnde*, *Chron. J. II c.* 88.

PENSADÚRA, s. f. O acto de pensar uma criança. §. As roupas, com que a vestem ao pensá-la.

PENSAMENTEÁR, v. n. Levantar pensamento, discorrer prevendo o futuro. *Restaur. de Portug. Milagrosa*, *P.* 1. *c.* 41.

PENSAMÈNTO, s. m. Qualquer acto do entendimento: o entendimento: *v. g. trazia este* pensamento; *trazia no* pensamento *fazer isto*; *veyo-lhe ao* pensamento. §. Intento, desenho: *v. g. esse* pensamento *não cabe em mim*; *homem de altos* pensamentos. §. *Pensamentos*: argolinhas de

de oiro, que se trazião nas orelhas. *Lobo* §. Os *pensamentos*: o que esta no conceito antes de se declarar: *v. g.* « deseja adivinhar-lhe os *pensamentos*. »

PENSÃO, s. f. O que se paga polo logro, e gozo de uma Terra, herdade arrendada. *Ord. Af.* 4. *f.* 290. « nom querem arrendar as terras senom por grandes *peensoões*. » *Severim*, *Not. f.* 21. *com a pensão de quarto, ou oitavo*. §. Parte da congrua, e benesses do Beneficio, que o Beneficiado dá a alguem, em virtude de mandado pontificio. *Vieira*, *Cart.* 119. *Tom.* 1. §. Obrigação, carga, com que alguem é obrigado a comprir, e carregar: *v. g. os filhos são* pensão *do matrimonio*.

PENSÁR, v. n. Cogitar, fazer a alma os actos da potencia intellectual, e da vontade: *v. g. eu* penso, *logo existo*. *Barros*, *Cartinha*, *f.* 49. §. Cuidar; imaginar; julgar. *Ord. Man. L.* 5. *T.* 17. *princ.* §. *Pensar*, v. at. tratar do sustento, e limpeza, e cura dos cavallos: *v. g.* pensar *as bestas*. pensar *os feridos*. *Cron. J.* 1. *P.* 1. *c.* 115. *Ined. III. f.* 292. §. *Pensar uma criança*; lavá-la, e vesti-la, dar-lhe o penso. *B. Clar.* 1. *c.* 3. *despio-lhe os vestidos*, *com que estava* pensado, *e* pensou *com elles a Filenem*.

PENSATÍVO, adj. Embebido, distraído com algum pensamento; cuidoso. *Camões*.

PÉNSIL, adj. Levantado do chão, sobre columnas, ou d'outro modo: *v. g. os hortos* pensiles *de Babilonia*. *Leão*, *Orig. fol.* 16. *Insulana*. [Jardins nos eirados das cazas, ou arvores, e flores em vazos, que se mudão de uma parte para a outra. *Mariz Dial.* 1. *c.* 1. *Feniz da Lusit.* 4. *out.* 11.]

PENSIONÁDO, p. pass. de Pensionar.

PENSIONÁR, v. at. *Pensionar alguem*; impôr-lhe pensão, encargo, dever: *v. g.* pensiona-*os o Convento em tres Missas*, *que hão-de dizer*: pensionou-*os el-Rei com a decima*. §. *Pensionar um Beneficio*; mandar pagar certa pensão dos seus frutos.

PENSIONÁRIO, s. m. O que paga pensão. *Orden.* 5. 65. 3. « pagar foro, ou pensão, como seu foreiro, ou *pensionario*. » §. fig. *e nós miseros humanos*, *entes momentaneos*, pensionarios *á morte*. fig. *os faz* pensionarios *á destemperança*. *T. d'Agora*, 1. *f.* 153. *f.* 110. « *pensionarios* a esta fera: » á ociosidade. §. *O Pensionario*, em Hollanda, o Ministro a quem principalmente incumbem os negocios publicos.

PENSIONÁRIO, adj. Que recebe pensão, ou tença, e mantença. *as classes* pensionarias *do Estado*; que o Estado paga, e mantem. *Lei de* 31. *Mayo*, 1800.

PENSIONÈIRO, s. ou adj. Que paga penção. *Tempo d'Agora*, *Tom.* 2. *f.* 40. ỹ. *os mercadores* pensioneiros *da cubiça*.

PÈNSO, s. m. O tratamento em comer, vestir, e limpeza, que se faz aos homens. *Goes*, *Cron. f.* 42. *col.* 1. *as mulheres trabalhão por dar bom* penso *aos cativos*. §. *it.* Aos cavallos, e gado; *v. g. o melhor* penso *do cavallo é o* penso *de seu amo* §. Pensamento. *Eufr. f.* 100. ỹ. « nem me lembrava por cuido, nem por *penso*. »

PENSÒSO, adj. Pensativo. *Pensósos*; os que andavão antes ledos. *Azurara*, *c.* 46. *Ined. I. f.* 468. « ficou (el-Rei) triste, e *pensoso*. » e *f.* 606. « retraydo, maginativo, e *pensoso*. »

PENTAFILLÃO, s. m. Herva, alias cinco em rama. (*pentaphylloides*)

PENTÁGONO, s. m. t. de Geom. Figura de cinco angulos, e cinco lados. §. na Fortific. Cidadella, ou Forte Real de cinco baluartes. §. Na Anatom. um musculo do peito, que tem a figura do *pentagono*.

PENTÀMETRO, adj. *Verso pentametro*; na versificação latina, é de cinco pés dactylos, e espondeos. *Cunha*, *Bisp. de Lisboa*.

PENTATHÈUCO, s. m. Os cinco primeiros Livros da Biblia; i. é, o Genesis, Exodo, Numeros, Levitico, e Deuteronomio.

PENTÁTHLO, s. m. O homem instruido nos cinco exercicios usados entre os Gregos; i. é, Luta, Disco, Páreo, Pugilato, e Saltos. *Varella*.

PÈNTE, s. m. Assim se diz de ordinario, e não *pentem*. *V. Pentem*.

PENTEÁDO, p. pass. de Pentear. §. no fig. *Palavras penteadas*; i. é, cultas; á má parte. *Arte de Furtar*, *na Deprecação*. *Deixar alguem bem penteado*; no fig. espancado, sacudido. *Costa*, *Ter.* 2. 155.

PENTEADÒR, s. m. Pano, com que se cobre o que se penteya, do pescoço até o joelho.

PENTEADÒR, adj. *Cardo penteador*; especie delle. (*Cardus fullonum*, *Labrum Veneris*.)

PENTEÁR, v. at. Desembaraçar, e concertar o cabello com pente. §. no fig. *Eneida*, IX. 146. *os moços em caça se exercitão*, penteando *dos montes a espessura*. p. us.

PENTECÓSTES, ou PENTECÓSTE, s. m. A Paschoa do Espirito Santo. *A Orden. L.* 5. *T.* 5. diz *Pentecoste*; o *Reportorio*, Art. *Vodo*, *Pentecostes*.

PÈNTEM, s. m. (ou *Pente*, como se diz) Chapa do marfim, ou buxo, &c. dividida ao longo em dentes, com a qual se penteya o cabello; o *pente de desembaraçar* tem os dentes mais largos, que os de *alizar*, e *riçar*. §. Na Fortific. são tanchões agudos de madeira forte, perpendiculares ao meyo do parapeito, entrando por dentro delle; ficão de fóra as pontas. §. Entre Tanoeiros, é o remendo da aduela, que-brada na ponta. §. *Pentes de dentes de ferro*, para

ra penteyar estopa, e de dar tormento, usado dos perseguidores do Christianismo. *Vieira*, 4. n. 165. §. Entre Esteireiros é páo atravessado na teya com mũito furo, em que entrão os fios; com elle se apertão os juncos da esteira.

PENTÓGRAFO, s. m. Compasso de copiar plantas no Desenho; alias bogio. *Azevedo Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 331.

PÈNULA, s. f. Manta, capa, bedèm. *Martinho.* p. us.

PENÚLTIMO, adj. Que está antes do ultimo.

PENÚMBRA, s. f. t. de Astron. A parte da sombra allumiada por um corpo luminoso.

PENÚRIA, s. f. Falta do necessario, indigencia, mingoa: *v. g.* penuria *de viveres, dinheiro, munições*; *de bons engenhos, de virtudes, &c.*

PEONÁGEM, s. f. A multidão de peões; a gente de pé de um Exercito. *Sousa.* §. Os moços, e serventes do Exercito.

PEÓNIA, s. f. Herva, e flor officináes. (*Paeonia*).

PEÓR. V. *Peior*: e *Peorar*, V. *Peiorar*, &c. (*peyor*, e *peyorar*, melh. ortogr.)

PEPÍA. V. *Pipia.*

PEPINÁL, s. m. Horta de pepinos.

PEPÍNO, s. m. Cogombro, hortaliça vulgar.

PEPITÓRIA, s. f. Um guisado feito das azas, pescoços, e miúdos das aves. *Arte de Cozinha.*

PEPOLÍM, adj. Coxo. *B. Per.*

PEQUENHÈZ, s. f. Opposto a *Grandeza.* O ser pequeno em corpo; de pouca altura, extensão: *v. g. a* pequenhez *de uma arvore, de um menino*, &c.

* PEQUENINÈZA, s. f. Pequenhez. *D. Cathar.* Vid. *Solit. c.* 9.

PEQUENÍNO, adj. Menos ainda que pequeno.

PEQUÈNO, adj. Não grande: *v. g. uma* pequena *parte*; *lugar* pequeno: *uma Roma* pequena; pequeno *espaço*; *rapaz* pequeno. §. *Os* pequenos; i. é, os populares: *it.* os meninos. §. Pequeno *poder*; de tropas, Exercitos não numerosos.

PEQUÍCE, s. f. Acção, dito, ou defeito de ser tolo: lououra. *Cam. Seleuco. He* pequice conhecida: quasi antiquada. *Eufr.* 2. 5. e 3. 2. *D. Franc. Man. Cart.* 59. *Cent.* 3.

PER: Preposição usada dos Classicos, designando o espaço, por onde se passava, ou movia algum corpo; a que hoje se substituío *por.* Lucena usa de ambas com a devida distincção a cada passo; antes do Artigo muda o *r* em *l*, pelo. V. *Leão*, *Ortogr. f.* 288. *Ed.* 1784. que ensina bem a differença de *per* a *por.*

PERA, em vez de *Para*, prepos. é antiq.

PERA, s. f. Fruta da pereira, de que há varias especies; pèra *de conde*, *carvalhal*, *flamenga*, &c.

PERÁBOLA. V. *Parabola.*

PERÁDA, s. f. Doce de peras.

* PERAFUZÁR. Vid. Parafuzar. *Estaço*, *Antig.* 7. *n.* 22.

PERAGRATÓRIO, adj. t. da Astron. *Mez peragratorio do Sol*; o espaço de tempo, em que o Sol corre um Signo. §. *Mez peragratorio da Lua.* V. *Periodico.*

PERÁL, s. m. Pomar de pereiras.

PERÁNTE, prepos. Em presença, diante: *v. g.* perante *mim*; perante *o Juiz. Orden.*

PÈRAPÃO, s. f. Especie de pera sem sabor. *Camões*, *Rei Seleuco.* « mais sem sabor que huma *perapão.* »

PERAPIGÁÇA. V. *Pigaça.*

PERÁVAA. V. *Palavra Elucidar.*

PÈRCA, s. f. Um peixe *B. Per.* o vulgo o diz erradamente em vez de *perda*, subst.

PERCALÇÁR, v. at. antiq. Ganhar, lucrar. *Nobiliar. Obras del-Rei D. Duarte.* Obter, conseguir: *v. g.* percalçar *direito. Ord. Af.* 1. *f.* 264. e 3. *f.* 426. « *percalçou* assi no saber, como na virtude, &c. » *Ined. III. f.* 15.

PERCÁLÇO, s. m. Gages, emolumento, lucro, proveito. *Lucena. tem a eleição de queimar as casas por grande* percalço, *para se vingarem de seus inimigos.* V. *Precalço.*

PERCATÁDO. V. *Precatado. P. Per. L.* 1. *c.* 4.

PERCEBÈR, v. at. Receber. *Arraes*, 10. 26. « *percebendo* a Virgem em silencio a viração do Espirito Santo. » *Perceber os frutos, as rendas*; frase jurid. *Arraes*, 5. 19. §. Comprehender, entender: *v. g. não* percebo *o que elle diz.*; não oiço, ou não entendo. §. *Perceber.* V. *Aperceber.* §. *Perceber*, at. avisar, ordenar, que se aperceba, apparelhe para algum serviço. *Ined. I. f.* 117. « e logo por suas cartas os *percebeo.* » §. *Perceber-se*; apparelhar-se.

PERCEBÍDO, p. pass. de Perceber. §. antiq. *Sede* percebidos *de perguntar*, &c. i. é, ficai entendidos de, ou tende cuidado, e advertencia de perguntar. *Ord. Af.* 5. *f.* 34. §. 3. *O Corregedor deve* ser percebido *de ver os Forães de cada Lugar. Cit. Ord.* 1. *T.* 23. §. 24. §. Acautelado, considerado, attentado nas coisas, que alguem há-de fazer. *Cit. Ord.* 1. 59. *princ.*

PERCEBIMÈNTO, s. m. O acto de aperceber, ou aperceber-se, apparelhar-se: *v. g. cartas de* percebimento *de guerra. Ined. II. f.* 394. *e freq.* percebimento *de madeira*, *pedraria para* edificio. *Ined. I.* 603. §. *Sinal de percebimento*: para se armarem, e cavalgarem, *Ined. III.* 37. « fez fazer sinal de *percebimento.* »

PERCÉPÇÃO, s. f. O acto de perceber, em ambos os sentidos.

PÈRCHA, s. f. Vara de madeira, que serve de sostentar como viga; ou esteyando como espi-

pigão, ou escora. *F. Mendes*, c. 68. *sobre seis perchas huma rica tribuna forrada de brocado.* §. *Percha de beque*, t. de Naut. os braços, que correm da ponta do beque até o casco da náo pela parte de fóra.

PERCIÇOÈIRO, s. m. antiq. Processionario. *Elucidar.*

* PERCINTÁDO, adj. Cingido, cercado de todas as partes. *Vieira*, *Serm.* 8. 100.

PERCUCIÈNTE, p. pres. Que fere de morte. *hum Anjo* percuciente, *com espada de fogo de mortáes febres.* *B.* 1. 3. 12. *Conspir. f.* 201.

PERCUDÍR, v. at. antiq. Ferir mortalmente. *Lopes, Cron. J. I. c.* 151.

PERCUSSÃO, s. f. O acto de ferir com ferro. *Prompt. Mor.* §. A impressão, que os corpos fazem nos orgãos sensorios, ou em outros: *v. g. palavras que só consistem na* percussão *do ar. Marinho.*

PERCÚSSO, adj. Ferido. *Ceita, Serem. pag.* 229. p. us.

PERCUSSÒR, s. m. O que fere, ou mata. *Promp. Moral. Tent. Theol. f.* 93.

PÈRDA, s. f. Damno detrimento: *v. g.* perda *dos bens, da saude, do tempo, dos sentidos, da vida, dos sentimentos, das causas em litigio sentenciadas contra o que as perde, de alguma pessoa que morre, e faz falta; do que se nos some, e desapparece.* §. *Fazer perda*; por, causar *M. Lus. Tom.* 2. *Vida de D. Paulo, f.* 250 *ult. Ediç. it.* perder. *contou o monge a* perda (da fouce), *que fizera. Flos Sanct. Vida de S. Bento, fol.* 157. *col.* 2.

PERDÃO, s. m. Absolvição da culpa, crime, delito, e remissão da pena incorrida. §. Indulgencia, venia: *v. g. pedir, dar, conceder, outorgar, negar o* perdão, &c.

* PERDAVANTE, Pordiante *Luz, Trat. do Desejo.* 6. 2.

PÈRDER, v. at. Soffrer perda: *v. g.* perder *a vida, os bens, a honra, os sentidos, a demanda, ou batalha, que se não vence; alguma pessoa que nos morre, ou se nos vai.* §. *Perder no jogo o dinheiro que se jogou.* §. Não aproveitar: *v. g.* perdi *a occasião.* §. Faltar com: *v. g.* perder*lhe o respeito.* §. *Perder o caminho*; errar. §. *Perder sangue na briga. Palm. P.* 2. *c.* 106. §. *Perder de vista, aquillo que se marcava com ella, e que se não vê depois*: e fig. *perder de vista o assumpto*; desviar-se, fazer digressão. §. *Perder do pensamento alguma coisa. Cam. Egl.* 7. ou *perder a memoria de alguma coisa.* §. *Peder alguem.* V. *Deitar* a perder. §. *Perder alguem de amigo*; i. é, a sua amizade. *B.* 3. 4. 5. e 4. 10. 22 « com os ingràtos dissimulava, e trabalhava por os não *perder de amigos.* » *Perder-se*: §. arruinar-se. §. *Perder-se a memoria*; perecer. §. *Perder-se por alguma coisa*; ter grande paixão por ella, até o extremo de se deitar a *perder. B. Elogio I. não haveria quem se não* perdesse *pola virtude*, &c. §. *Perder-se*: desapparecer na batalha por morto, fugido, &c. « *Perdèrão-se dos Mouros* mais de oito centos. » *Couto*, 5. 9. 4.

PERDIÇÃO, s. f. Ruína, estrago. « lançar em *perdição.* » *Arraes*, 10. 17. §. Condenação: *v. g.* perdição *da alma.*

PERDÍDA, s. f. Perda. *Galvão, Desc. a* perdida *del-Rei D. Rodrigo. B.* 2. 1. 6. *foi a* perdida *do lugar, e náos.* p. us.

PERDÍDAMÈNTE, adv. Sem proveito; com perda, ruína.

PERDIDÍÇO, adj. Perdido. « E querendo-o eu tornar a ver á mão, mo fez *perdidiço.* » *F. Mend. c.* 164.

* PERDIDÍSSIMO, superl. de Perdido, muito perdido. Almas —. *Vieira, Serm.* 9. 268.

PERDÍDO, p. pass. de Perder. §. *Homem perdido*; arruinado; *it.* o que é estragado, e não cuida de suas coisas. §. *Moço perdido*; de máos costumes: *mulher perdida*; meretriz. *Vieira.* §. *Tiro perdido*; sem pontaria certa. §. *Mangas perdidas*: mangas longas, que se não vestem. §. *Perdido de amores por alguem*, ou *de alguem*: *Eufr.* 3. 1. i. é, múi namorado por extremo. §. *Sangue* perdido *na briga. Palm. P.* 2. *c.* 106.

PERDIDÒSO, adj. De perda: *v. g. ficar* perdidoso *no jogo; quem é o* perdidoso? *P. Per.* 2. 95. ℣. *os Mouros ficárão* perdidosos *na peleja*: e *L.* 2. *f.* 17. ℣. « coisas mal principiadas he impossivel terem fim, senão contrario, e *perdidoso.* » *Couto*, 8. c. 35. a parte vencedora *ficava perdidosa*, não lhe pagando o vencido as custas do litigio. *Ord. Af.* 2. *f.* 115.

PERDIGÃO, s. m. O macho da perdiz. §. *Chaçar o perdigão*, é fugir, ou saber furtar as voltas ao caçador; e no fig. do que negoceya com destreza, e sabe subtraír-se a dar vantagens ao outro com quem negoceya. *Eufr.* 1. 1. *ride-vos de* perdigão, *que melhor chace do que eu.*

* PERDIGOTÍNHO, s. m. dim. de Perdigoto, pequeno perdigoto. *Delicado, Adag. f.* 23. *Perdiz derreada perdigotinhos* guarda.

PERDIGÒTO, s. m. O filho da perdiz tenro. §. Munição de matar perdizes. §. t. vulg. Os pingos de saliva, que a gente desattenta lança no rosto daquelles com quem falla.

PERDIGUÈIRO, adj. Que caça perdizes: *v. g. açor* —; *cão* perdigueiro. §. *Perdigueiro parado*: cão de mostra.

PERDIMÈNTO, s. m. Perda: *v. g. condenado em* perdimento *de bens. Orden.* §. *Perdimento da patria*, parentes. *Cam. Egl.* 2. *Perdimento proprio*; por amores. *Id. Son.* 159.

PERDITÍSSIMO, adj. superl. (do Lat. *perditus*) Perdidissimo moralmente. « ladrão *perditissimo.* » *Arraes*, 4. 30. *ibid.* 1. 20. « *perditissimo Mafamede.* »

PERDÍZ, s. f. Ave conhecida, V. *Garela*, e *Rei da banda.* (*perdix*, *cis.*)

PERDOÁDO, p. pass. de Perdoar.

PERDOADÒR, adj. Que perdoa facilmente. *Vieira*, 4. *n.* 234. « *perdoador* das injurias. »

PERDOÀNÇA, s. f. antiq. Perdão. *Elucidar.*

PERDOÁR, v. at. Remittir a culpa, ou pena: *v. g.* perdoar *os peccados*; perdoar *o degredo*; perdoar-*lhe a morte.* §. Renunciar o direito, ou acção: *v. g.* perdoar *a divida*, *a injuria.* V. *Quitar.* §. Dissimular. §. Poupar: *v. g: sem* perdoar *a despesas.* §. *Não perdoar*: não exceptuar: *v. g. tal era a fome, que tudo lhes servia de alimento*, *não* perdoando *a cães*, *gatos*, &c. *deu morte a todos*, *não* perdoando *a meninos*, *mulheres*, *velhos.* §. *Perdoar ás orelhas*: não dizer coisa desabrida, e que afflija. *Arraes*, 9. 1. « não *perdoeis ás minhas orelhas*: " i. é, dizei-me, ainda que seja coisa com que me peze. §. Deixar livre: *v. g. nas horas*, *que me* perdoavão os *cuidados da guerra. Freire.* §. Alguns Classicos dizem: *o perdoa*; e *queria perdoá-lo*: por *lhe perdoa*; e *perdoar-lhe. Lus. X* 49. « levemente *o perdoa.* " Hoje usamos de *lhe*, e não de *o*, salvo quando *o* se refere a *crime*, *delicto. foy entam mais contente de* ho perdoar *como Pay*, *que de o punir como Rey. Ined. II.* 55. *a molher*, *que* perdoa a seu amigo, *faz mal a si mesma. Ulis.* 1. sc. 9. §. *Perdoar-se*, fig. poupar-se. « a nada *se perdou.* " *Feio*, *Trat.* 2. *f.* 12. « *perdoar-se* tudo a si, e acoimar leviandades aos proximos, hé huma iniquidade deshumanissima. "

* PERDOÁVEL, adj. Digno, merecedor de perdão. *D. Franc. Man. Cart.* 97. *Cent.* 3.

PERDÚDO, p. pass. antiq. por *Perdido. Elucidar.*

PERDULÁRIO, adj. Estragador, dissipador; o negligente de seus bens, que soffre perderem-se-lhe por seu desmazelo.

PERDURÁVEL, adj. de longa duração. *Macedo.* Eterno. *Barros*, *Cartinha*, *f.* 54. « a vida *perduravel.* » *Cast.* 2. *f.* 200. *vidas* perduraveis *na gloria. a* perduravel *gentileza* consiste na alma. *Eufr.* 4. 2.

PERECEDÈIRO, adj. Caduco, que há-de perecer. *Tempo d' Agora*, *Tom:* 2. *f.* 138. « coisas *perecedeiras.*

PERECÈR, v. n. Acabar de existir, morrer, finar-se, findar. *Freire*; *Amaral*, 1. fig. *forão causa de* perecer *muito o serviço de V. Alteza. Couto*, 4. 6. 7.

PERECIMÈNTO, s. m. Perda, falta. *de que se segue grande* perecimento *de justiça. Elucidar.*

PEREGRINAÇÃO, s. f. O acto de viajar por instrucção, ou devoção. *Severim*, *Notic.* §. A vida neste Mundo. *Cam.* fig. *A* peregrinação *de hum pensamento. Son.* 262.

PEREGRINADÒR, s. m. O que anda viajando, por devoção principalmente.

* PEREGRINÀNTE, adj. O que, ou a que peregrina, viandante, caminhante. *Severim*, *Notic. Disc.* 8.

PEREGRINÁR, v. at. Correr viajando: *v. g.* « por tantos mares, e regiões, como *peregrinei* " *B.* 3. 3. 10. « *peregrinou* toda a Africa. " *Barreiros*, *Chorogr. Vieira.* « *peregrinar* cem legoas a Compostella. » §. no fig. « *Peregrinava* meu animo indo, e vindo de longes terras. » *Arraes*, 1. 20.

PEREGRÍNO, adj. Estrangeiro, não nacional; não patrio: *v. g. Lus. I.* 26. " quando alevantárão hum por seu Capitão, que *peregrino* (Sertorio, que era Romano) fingio na cerva espirito divino " « palavras *peregrinas.* " *Lobo.* Não indigena: *v. g. plantas* peregrinas; *habito* peregrino. *Eneida*, *VII.* 38. *erudição* peregrina. *Arraes*, 1. 10. §. Estranho. *Arraes*, 1. 2. §. fig. Raro, singular, extraordinario: *v. g belleza* peregrina. *Camões* §. Que anda por terras estranhas: usa-se tambem subst. *v. g. hum* peregrino, *que vai á Terra Santa. Cam. Canção* 11. *Agora* peregrino, *vago*, *errante*, *Vendo nações*, *linguagens*, *e costumes.* §. adj. *Astro peregrino*; o que se acha em Signo, donde não póde influir em nada. *Notic. Astrolog.*

PERÈIRA, s. f. Arvore, que dá peras. (*pirus*)

PEREIRÁL. V. *Peral.*

* PEREIRÍNHA, s. f. dim. de Pereira, pequena pereira. *Ulysippo*, *Act.* 1. *Scen.* 5.

PERÈIRO, s. m. Arvore, que dá peros.

PEREMPTÓRIAMÈNTE, adv. De modo peremptorio.

PEREMPTÓRIO, adj. Jurid. *Termo peremptorio*; i. é, ultimo, que se concede, para dentro delle se fazer alguma acção, a qual não terá lugar, se não se fizer dentro do prazo: *v. g. dez dias* peremptorios, *dentro dos quaes se deve appellar.* §. *Excepção peremptoria*; a que destrúe a acção; *v. g.* a que põe, ou allega o devedor, que já pagou a divida áquelle, que lhe pede a mesma divida. §. *Signal peremptorio*; certo. *M. Conq. III.* 46. *Resposta peremptoria*; que corta, e atalha toda a replica; decisiva « determinação tão *perautoria*: » i. e, categorica, e que corta todas as duvidas. *Ined. I.* 602.

PERENÁL, adj. Perpetuo, que não se interrompe, nem cessa, ou descontinúa. *Cam.* " sono *perennal*; " a morte. *Ode.* 1. §. *Fonte parennal. H. Pinto. Festas perennáes. D. Franc. Man. Cart.* 21. *Cent.* 3. " agua *perennal.* " *Arraes*, 6. 10. " *perennal* contentamento. "

PERENNÁLMÈNTE, adv. Perennemente. *V. do Arc. f.* 231. *col.* 2.

PERÈNNE, adj. Que sempre corre, perpetuo:

v. g. " fonte *perenne.* " *Vieira.* " Lagrimas *perennes.* " *Barreto*, *Prat. f.* 9. " Luz, que brilha *perenne:* " i. é, sem se escurecer, ou faltar ás vezes. §. De longa duração: *v. g. oração* perenne. *Luc.* §. *Louco perenne*; sem lucidos intervallos. §. *Laus perenne*: exposição perpetua do Santissimo Sacramento, que se continúa de umas em outras Igrejas.

PERÈNNEMÈNTE, adv. Continuamente, sem interrupção: *v. g. fonte que manava* perennemente. *Vieira.* *está exhortando* perennemente. *Alma Instruida.*

PERENNIDÁDE, s. f. O ser perenne: *v. g. a* perennidade *do seu curso*; do rio, ou fonte. *a* perennidade *das graças*, *e favores*, que de Deus recebemos.

PERENTÓRIAMÈNTE, adv. V. *Peremptoriamente*, *Peremptorio*, &c. *Ord. Af.* 3. *f.* 9.

PERFAZÈR, v. at. Acabar de fazer, consummar. *Vieira. entre o fazer*, *e o* perfazer *há grandes intervallos. Arraes*, 10. 21. " executar, e *perfazer.* " §. Encher, completar: *v. g. mais tres reis*, *que perfazem a soma de vinte*; *juntos a dezesete*: *tanto que se* perfazem *estes* 30. *dias. Godinho. Perfazer os terços*, *as companhias*, *os regimentos*, *os presidios*, *e guarnições das Praças*; i. é, completar com a gente, que falta para o numero ordenado. §. *Perfazer a querela*; dá-la perfeita, jurando o quereloso, nomeyando testemunhas, e dando fiança, se for caso que lhe não pertença. *Ord. Af.* 5. *T.* 34. §. 6. " nom os mande prender, salvo se os que tal informaçom derem, *querellarem*, *e perfezerem a querella.* " E differe da *simples querela*, ou informação *a dizer das partes*, em a qual falece juramento, ou testemunha. V. *Ord. Af.* 1. 7. §. 4. e 5.

* PERFAZIMÈNTO, s. m. Acabamento, complemento, perfeição. *Ined. IV. f.* 310.

PERFECIONÁDO. V. *Aperfeiçoado. P. Per.* 2. *f.* 161. *ỹ.*

PERFECTÁR, v. at. antiq. Aproveitar, ser util. *todas as cousas*, *que* perfectão *o homem. Elucidar.*

PERFÉCTÍVO, adj. Que faz perfeito, completo. *a alma fórma* perfectiva *do corpo*, *que animou. Pinheiro*, 1. *f.* 86.

* PERFECTÓR, adj. O que aperfeiçoa, ou completa a obra. *Costa*, *Comed.* 1. *p.* 349.

PERFEIÇÃO, s. f. Acabamento, complemento, ou enchimento do que está acabado. §. O melhor modo, que a arte prescreve, para se fazer alguma coisa, ou segundo o melhor, que há na natureza: *v. g. espada acabada em toda a* perfeição: *as* perfeições, *de que a natureza*, *ou Deus o dotou*: *a* perfeição *na observancia das Leis Moráes.* §. A lima, ou trabalho, com que se acaba ultimamente bem qualquer obra. §. Na Musica. V. *Perfeito.*

PERFEIÇOÁDO. V. *Aperfeiçoado.*

PERFEIÇOADÒR, s. m. O que aperfeiçôa.

PERFEIÇOÁR. V. *Aperfeiçoar. Arraes*, *Prol.* §.

PERFEITAÇÃO, s. f. antiq. Perfeição. " *perfeitação*, e salvamento das almas: " proveito. *Elucidar.*

PERFEITAMÈNTE, adv. Com perfeição, bem.

* PERFEITÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Perfeitamente; muito perfeitamente. *Mariz*, *Dial.* 4. *c.* 9. *Thom. de Jes.* 2 *Trab.* 35. *Vieira*, *Serm* 9. 57.

* PERFEITÍSSIMO, superl. de Perfeito; muito perfeito. Charidade —. *Arraes*, *Dial.* 6. 11. Varões —. *Chron. de Cist.* 1. 6.

PERFÈITO, p. pass. irreg. de Perfazer. O que está acabado de todo; consummado. *o peccado*, *sendo* perfeito, *gera morte. Catec. Rom.* 640. §. O que está bem acabado. §. O que tem todas as partes, que a natureza costuma dar ás coisas da sua especie: e assim á cerca das producções da arte. §. Sem vicio moral algum; sem defeito: *v. g. ninguem é* perfeito *no mundo.* §. Completo: *v. g.* na Grammatica, o tempo que denota, que a acção verbal está acabada. §. Puro, sem desconto: *v. g.* " prazer *perfeito.* " §. *Tempo perfeito*, na Musica, aquelle em que a nota antecedente contèm, ou vale por tres das subsequentes: *v. g.* a maxima tres longas, a longa tres breves; *imperfeito* é, quando a antecedente vale duas das subsequentes. §. *Querela perfeita* (V. *Perfazer*): que se deu com juramento do quereloso, nomeyação das testemunhas circumstanciada como a Lei requer; e com fiança á indemnização do querelado, quando se não prove a querela.

PERFÍA. V. *Porfia.*

PÉRFIDAMÈNTE, adv. Com perfidia.

PERFÍDIA, s. f. Falta da fé obrigada, promettida; traição, aleivosia. *P. Per.* 1. *f.* 43. *matar com* perfidia; *morto com* perfidia. §. Apostasia. *Arraes*, 8. 8.

PÉRFIDO, adj. Que usa de perfidia; traidor, aleivoso, sem fé. *Barros. Mouros* perfidos *á Igreja.*

PERFÍL, s. m. na Pint. O ultimo da figura, que se comprehende com uma linha imaginaria, dentro da qual se contèm tudo o mais. §. *it.* Delineação feita sem sombras, nem còr. §. *it.* Delineação das figuras com pincel, e còr; e esta operação se diz *perfilar.* §. Delineação da superficie de um corpo, segundo a sua largura, e altura; ou aquella figura, que ficaria na secção, ou corte feito por um plano, que cortasse de cima abaixo um edificio. §. Adorno subtil da borda, ou extremo: e fig. *os aureos* perfís *das brancas nuvens*: *hum Cupido de diamante*, *em que só para o* perfil *da figura servia o oiro. Lobo*, *Deseng. Disc.* 2. §. Linha d'outra còr, ou que divide um objecto: *v. g. rubí partido pelo meyo*,

meyo, que com hum perfil aleonado se dividia. Lobo. §. Postura de lado no jogo da espada. §. Retrato de meyo perfil; em que se representa uma só face, o que se faz de ordinario, quando o original tem algum defeito na outra: tambem se diz de perfil: e no fig. « os gostos sempre se nos retratão de perfil; » em que lhe vemos uma boa face, e não a outra em que tem o defeito. Macedo. §. Ver as coisas de meyo perfil; só por um lado; e assim representá-las de meyo perfil, occultando parte, circumstancias.

PERFILÁDO, p. pass. de Perfilar.

PERFILÁR, v. at. Delinear de perfil. §. Perfilar-se, no jogo da espada, pôr-se com o lado voltado para o contrario. §. Perfilar os soldados; pô-los n'uma recta unidos lado com lado. §. Pôr a ultima linha: v. g. perfilar a teada, ou tecido: de ordinario é de outra côr: e assim perfilar, acabar o extremo da figura: v. g. perfilar de oiro as folhas verdes; e a purpurea côr, que perfila aquella nuvem: perfilar de prata um bordado.

* PERFILHAÇÃO, s. f. Adopção de filho, perfilhamento. Ceita, Quadr. 1. 166.

PERFILHÁDO, p. pass. de Perfilhar. Ord. Af. 2. f. 271. §. 2.

PERFILHADÒR, s. m. Perfilhadora. f. A pessoa que perfilha.

PERFILHAMÈNTO, s. m. Adopção. Ord. Af. 2. f. 271. §. 2.

PERFILHÁR, v. at. Adoptar, receber em lugar de filho, com as solemnidades legáes. Antigamente a mulher, que perfilhava, fazia entrar por baixo da fralda de uma camisa larga, que vestia sobre as roupas, a pessoa perfilhada até deitar a cabeça por fóra da manga do braço direito, e a mãi lhe dava um beijo na face. M. Lus. Tom. 2. L. 7. c. 25.

PERFÍLO. V. Perfil. « perfilos de rubins. » Lobo, Peregr. L. 1. J. 11.

* PERFLÚXO. s. m. Correnteza, fluxo de humores. Alma Instr. 2. 1. 24. n. 34.

PERFORAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. Furo.

* PERFORÁDO, p. p. de Perforar. Alma Instr. 2. 1. 25. n. 8.

PERFORÁR, v. at. Furar. Insul. « perforando hum monte. »

PERFULGÈNTE, adj. Mũi resplandecente. Naufr. de Sepulv. f. 108. ỹ. hum perfulgente angelico mancebo.

PERFUMÁDO, p. pass. de Perfumar. §. como subst. A pessoa, que se perfuma com aromas. hia cuidando nestes vossos perfumados, que ricas aljubas vestião. Vilhalpandos, 5. sc. 8. Defumado se diz do que está sujo de fumo: fig. sordido, triste; com ambição hypocrita: v. g. « rostos defumados. »

PERFUMADÓR, s. m. Caçoula, vaso onde se queimão aromas, e perfumes. F. Mendes, c. 94. « perfumadores de oiro, e prata. »

PERFUMÁNTE, p. pres. de Perfumar. poet. de perfumantes rosas, rescendentes jasmins.

PERFUMÁR, v. at. Dar bom cheiro, queimando perfumes, e aromas, de sorte que o vapor, ou exhalação se communique á coisa, que se perfuma. §. Defumar. §. fig. Dar cheiro: v. g. as flores perfumão o ar. aromatizar.

PERFÚME, s. m. O vapor aromatico exhalado dos aromas, e coisas cheirosas; aroma. Barros. estavão ás portas perfumes cheirosos.

PERFUNCTÓRIAMENTE, adv. Com desmazelo, deleixo; por matár geira.

PERGAMILHÈIRO, s. m. antiq. O que apparelha pergaminhos.

PERGAMINHÈIRO, s. m. Assim diriamos hoje por pergamilheiro.

PERGAMÍNHO, s. m. A pelle do carneiro preparada de certo modo, para se escrever nella, para capas de livros, &c. V. Respançado.

PERGÚNTA, s. f. O acto de perguntar: v. g. « ir a perguntas. » §. As palavras, por que se interroga alguma coisa; interrogatorio judicial das testemunhas, &c.

PERGUNTÁDO, p. pass. de Perguntar.

PERGUNTADÒR, s. m. O que faz mũitas perguntas; pesquisador, curioso.

PERGUNTÁR, v. at. Inquirir, pedir informação á cerca de alguma coisa: v. g. perguntou-me, quem era eu, e depois pela vossa saude. §. Propôr uma questão, pedindo a resolução.

PERICÁRDIA, s. f. O mesmo que Pericardio. Arraes, 1. 8. « toda a agua da pericardia. »

PERICÁRDIO, s. m. Membrana, que contèm um fluido, no qual nada o coração: t. de Anat.

PERICÁRPO, s. m. t. de Botan. A pellicula, que envolve o fruto de alguma planta.

* PERÍCHE, s. m. Genero de embarcação. Gouv. Jorn. do Arceb. 3. 4.

PERÍCIA, s. f. Doutrina, noticia das Artes, ou Sciencias, erudição. Arraes, 1. 15. Vascon. Arte.

PERICÒTO. V. Picaroto.

PERICRÀNEO, s. m. Membrana, que envolve o Craneo: t. de Anat.

PERIÈCOS, s. m. pl. t. de Geogr. São os que habitão em um mesmo parallelo, e meridiano, uns porèm na intersecção dos ditos circulos, e outros em outra, de sorte que estão na mesma distancia da equinoccial, e tem as estações ao mesmo tempo, com só differença de ser para uns o meyo dia ao ponto, em que aos outros é meya noite.

PERIFERÍA, s. f. A circumferencia: v. g. a periferia de um circulo. A Etymologia pede Peripheria.

PERÍFRASE. V. Periphrase. Hoje escrevemos perifrase, evitando o ph.

PERIGÁDO, p. pass. de Perigar. Posto em perígo. « a minha alma *periguada.* " *Elucidar.*

PERIGÁLHO, s. m. A pelle, que pende da barba, ou garganta, por múita velhice, ou magreza. *D. Franc. de Portug.*

PERIGÁLHOS, s. pl. t. de Naut. São umas cordas, que sayem de uma póle, presa no tope do mastro da mezena, e sostêm a extremidade superior da verga da mezena.

PERIGÁR, v. n. Estar em perigo, correr perigo: *v. g.* periga *a vida*, *a honra*, *a reputação.* §. *Com o grande macaréo do rio* perigão *muitas náos B.* 3. 3. 4. « *perigasse* quem *perigasse* (no commettimento), porque do mal sempre se havia de escolher o menos. " *Couto*, 5. 4. 1. « seja o Senhor louvado, que ninguem *perigou.* " Nestes tres lugares significa soffrer mal effectivamente em lance arriscado; porque os perigos corrèrão-se acommettendo, caíndo, &c. e o *perigar* é mais. V. *a V. do Arc.* 3. 5.

PERIGÈO, s. m. t. de Astron. O ponto opposto ao *apogeu*, em que o Planeta está na menor distancia do centro da Terra.

PERÍGO, s. m. Risco, fortuna, ventura, em que alguem está de soffrer algum damno, perda, ruína: *v. g. estar em* perigo *de vida*; perigo *dos bens*, *da honra*; pressa, aperto, trabalho. §. *Tomar sobre si o perigo de alguma coisa*; i. é, obrigar-se polo damno, que ella soffrer; no fig. abonar, afiançar. *B. Elogio I. mas assim como não tomo todo o* perigo *desta tenção sobre mim.*

PERIGÓSAMÈNTE, adv. Com perigo; *v. g. adoeceu* perigosamente; *ferido* perigosamente.

PERIGÒSO, adj. Arriscado a mal contingente: *v. g.* « viagens, jornadas, commettimentos *perigosos.* " §. *Cam. Filod. A* 2. *sc.* 3. « nós mulheres como somos *perigosas*! " occasionadas a perigos. *a tua* perigosa *Lemnoría. Cam. Egl.* 6. que põe em perigo, que não se trata, ou conversa sem perigo. §. Que póde trazer, causar damno: *v. g. costume* —; *modo de obrar* —; *consequencias* perigosas. *Vieira. lugar* perigoso *de entrar. Barros. desejo* perigoso. *Cam. Egl.* 2. (de Páris por Elena.)

PERIGUÁL, adv. (ao modo Latino *peraeque*) Igualmente. *foi cruel* perigual *com todos. Arraes*, 10. 60.

PERIHÈLIO, s. m. t. de Astron. O ponto, em que o Planeta dista menos do Sol.

PERÍLHA, s. f. Perinha, bolasinha. « *perilhas* de ambar. " *Tenreiro*, c. 40.

PERÍLO, s. m. t. da Asia. Remate piramidal do telhado. *Vergel das Plantas.*

PERÍMETRO, s. m. O ambito de qualquer figura geometrica.

* PERÍNA, s. f. Arbusto, similhante á vide nas folhas, produz bagas vermelhas parecidas ás da murta. *Dic. das Plant.*

PERINÉO, s. m. t. de Anat. O espaço, que há desde os testiculos até o sesso. *Ferr. Cirurg. L.* 3. *f.* 154.

* PERÍNHO, s. m. dim. de Pero. *Frut. do Brazil.* 3. 3. *f.* 148.

PERIÓDICAMÈNTE, adv. Por periodos, ou a certos periodos: *v. g. esta obra se publicará* periodicamente; *doença, que ataca* periodicamente.

PERIÓDICO, adj. Que consta de periodos: *v. g. discurso* periodico. §. O que por seu curso natural torna ao ponto donde começou, ou ao mesmo estado: *v. g. o movimento* periodico *dos Astros*; *doença* periodica.

PERÍODO, s. m. Certo, e determinado numero de annos, mezes, ou dias, &c. em que alguma coisa torna ao mesmo lugar, ou estado: *v. g. o* periodo *do Astro* é o tempo, que elle gira até tornár ao ponto do Zodiaco, donde saío: §. Certo espaço de tempo limitado por duas épocas: *v. g. o* periodo *de tempo, que corre do Nascimento de Christo até a ruína do Imperio.* §. na Med. O espaço, que passa de um ataque a outro, em certas doenças. §. fig. *Periodo de gerações. Macedo. o* periodo *da vida*; o tempo que ella dura: *os* periodos *da vida*; certos tempos que dura: *v. g. o primeiro*, ou *ultimo* periodo *della.* §. *Periodo*, na Rhet. uma clausula inteira, e perfeita do discurso, que de ordinario consta de dois até quatro membros.

PERIÓSTIO, s. m. t. de Anat. Pellicula, que forra, e está pegada aos ossos.

PERIPATÉTICO, adj. no fig. famil. Subtilmente ridiculo, e futil. §. *it.* Moralizador. *Ulis. f.* 275. « Vós vireis a fazer sermonario, segundo estais *Peripatetico.* "

PERIPATÍSMO, ou PERIPÁTO, s. m. O gosto, ou doutrina dos Peripateticos, ou Sectarios de Aristoteles.

PERIPECÍA, s. f. Mudança subita, e imprevista da boa, ou má fortuna, em outra contraria; desfecho. *Severim, Disc. Var. as peripecias das Tragedias.*

PERIPHERÍA, s. f. Esta orthographia é conforme á Etymologia. V. *Periferia.*

PERÍPHRASE, s. f. Figura Rhetorica, que consiste em dizer-se per mais palavras, o que se póde declarar por huma só: *v. g. Aquelle, que governa o christallino Polo*, em vez de *Jove. Eneida*, II. 185. *e já tres vezes o lucido Planeta, que habita o Ceo primeiro*; i. é, a *Lua.*

PERÍPHRASEÁR, v. at. Explicar, expòr, nomeyar as coisas por periphrase; usar de periphrases, explicar por circumloquios (*circumire*): rodeyar vocabulos.

PERÍPHRASIS. V. *Periphrase.*

PERIPNEUMONÍA, s. f. t. de Med. Inflamação do bofe com febre aguda, oppressão, e talvez escarros de sangue.

PERIQUÍTO, s. m. Ave da feição do papagayo, mas mũito menor. §. t. do Minho, O topête da cabeça.

PERÍSCIOS, s. m. pl. t. de Geogr. São os habitadores das Zonas frigidas, cuja sombra faz o giro do horizonte em certos tempos do anno, onde o Sol está sempre sobre o horizonte destes povos.

PERISSOLOGÍA, s. f. t. de Gramm. Vicio, que consiste na redundancia inutil de palavras: v. g. *fall i ao homem*, *e seu pai* delle *foi meu conhecido*. *Barros*, *Grammat.*

PERISSOLÓGICO, adj. Em que há perissologia.

PERISTÁLTICO, adj. t. de Med. *Movimento peristaltico* é o de contracção, ou compressão, que tem os intestinos, para expellirem os excrementos.

PERISTÍLIO, s. m. Edificio rodeyado de columnas.

* PERITÍSSIMO, superl. de Perito, muito perito. Doutor —. *Tempo d' Agora*. 1. *Dial.* 4. *Vieira*, *Serm.* 4. p. 418. e 10. *p.* 347.

PERÍTO, adj. Douto, instruído, versado.

PERITONÈO, s. m. t. de Anat. Membrana, que forra por dentro todo o ventre, e dá uma tunica a cada uma das partes nelle contidas.

PERÍVEL, p. us. V. *Percedeiro.*

PERJUDICÁDO, e deriv. V. *Prejudicado*, &c.

PERJURÁDO, p. pass. de Perjurar. *calumnia atrós*, e perjurada *por seu autor.*

PERJURÁR, v. at. Quebrar o juramento, ou o que se prometteu com juramento. *não* perjurarás, *e comprirás ao Senhor teus juramentos. Catec. Rom.* 531. §. *Freire.* « *Perjurou* a fé paterna: » abjurou. §. Jurar falso para enganar.

PERJÚRIO, s. m. O crime do prejuro.

PERJÚRO, adj. O que jura falso para enganar. §. O que jura, e depois se contradiz, ou obra o contrario do que prometteu com juramento. *ser sentenciado por* perjuro *a el-Rei. Cron. Cist.* 6. c. 5. §. como subst. Perjurio. *Ord. Af. L.* 3. *f.* 199. « *dar-se-ia occasião* evidente para o Réo cair em *perjuro.* "

PÉRLA, s. f. Por perola; e no fig. *Cam. Egl.* 1. *está* perlas *dos olhos distilando.*

PERLEÚDO, adj. antiq. Lido. « a qual cedula *perleúda.* » *Ord. Af.* 4. *f.* 59.

PERLITÈIRO, s. m. Arbusto espinhoso, especie de sarça. (*alba spina*)

PERLÔNGA, s. f. Delonga, demora, detença em fazer alguma coisa, que requer brevidade, ou tem prazo certo. *Ord. Af.* 1. 13. 32. *e T.* 68. §. 18. *Eufr.* 1. 1. §. *Perlongas*: razões largas, que tomão o tempo. *Sá Mir.* « não quero gastar *perlongas.* " *as* perlongas *dos máos advogados.*

PERLONGADAMÈNTE, adv. « Durão as demandas muito *perlongadamente*: » com mũitas delongas. *Ord. Af.* 3. 385. §. *Pagar perlongadamente*; tarde com grandes demoras. *Ord. cit. L.* 2. *f.* 311.

PERLONGÁDO, p. pass. de Perlongar.

PERLONGADÒR, s. m. O que usa de perlongas.

PERLONGÀNÇA, s. f. antiq. Perlonga, ou delonga. *Elucidar. f.* 226. *Carta do Senhor D. Diniz.*

PERLONGÁR, v. at. Pòr lado com lado, ao longo: *v. g.* perlongar *um navio com o muro*; i. é, pô-lo com um bordo parallelo, ou chegado a elle. *P. Per.* 2. *f.* 129. *F. Mendes*, *f.* 38. §. Mover-se segundo o longor. *P. Per.* 2. 147. *hum Capitão a cavallo* perlongando *com as estancias.* §. Ir-se encostando com um navio ao longo da Terra. *B.* 3. 6. 8. « *perlongando* com a Terra. » §. Dilatar, demorar: *v. g.* perlongar *o feito*, *pleito. Orden. L.* 3. *T.* 45. §. 1. « *perlongar* a restituição. » *Arraes*, 8. 9.

PERLUSTRÁR, v. at. Andar correndo, e vendo. *antes que Apollo tres vezes* perlustre *o Ceo rotundo*: i é, antes de tres dias. *Mascarenhas*, *Destr. de Espanha.*

* PERLÚXO, s. m. Fruto Brazil do tamanho de cerejas de cuja casca se faz doce excellente. *Frut. do Brazil*, 3. *c.* 3.

PERLÚXO. V. *Prolixo. Leão*, *Ortogr.* Dizemos communmente *homem perluxo*; *estilo prolixo*; *narração*, *viagem prolixa.*

PERMANECÉNTE. V. *Permanente.*

PERMANECÈR, v. n. Durar, existir, aturar, conservar-se no mesmo estado: *v. g. ainda* permanece *este trato*, *esta amizade*; permanecer *na obediencia ao Soberano. M. Lus.* permanecer *na sua opinião.*

PERMANÈNCIA, s. f. Estado permanente, firmeza, estabilidade, immutabilidade: *v. g. as coisas humanas não tem* permanencia.

PERMANÈNTE, p. pres. irreg. de Permanecer.

PERMANENTEMÈNTE, adv. Com permanencia, não de passagem. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 237.

PERMEÁDO, p. pass. de Permear. Chegado ao meyo. « e acharom a noite ácerca *permeada*: » i. é, quasi meya noite. *Ined. III.* 285.

PERMEÁR, v. at. V. *Meiar.*

PERMEDÍDA, ou PERMEDÍVA. (corruptos de primitiva ?) *o primeiro Salvel*, *ou Lampreya*, *que se apanhava no Tamega*, *e no Duro*, *dava-se de* permidiva *a certos Conventos. Elucidar.*

PERMÈIO, usa-se adv. *v. g. De premeio*; i é; em meyo: *metter-se de premeio*, intervir obstando, estorvando, interrompendo. *Arraes*, 5. 15. *e Eneida*, *X.* 104. §. *it.* Mediar: *v. g. metteu-se de* permeio *um Dia santo entre Quinta*, *e Sabbado.*

PERMÉSSO. V. *Diccion. da Fabula.*

PERMÈYO. V. *Permeio.* (*permeyo*, melhor ortogr.)

* PERMÍSSA, s. f. Principio estabelecido para deduzir alguma concluzão. *Vieira*, *Serm.* 2. *f.* 281. *Bern. Florest.* 3 6. 60. §. 5. V. Premissas.

PERMISSÃO, s. f. Licença, faculdade; consentimento. *M. Lus.* §. Figura de Rhetorica, que consiste em conceder-se á parte contraria, ou ao juiz alguma coisa, que parece contraria á causa de quem faz a *permissão.*

PERMISSÍVAMÈNTE, adv. Permittindo, consentindo, por licença, permissão. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 60. *Deus se consente nos peccados he* permissivamente, *não que obrigue a peccar.*

* PERMÍSSO, s. m. Permissão, consentimento. *Bern. Ultim. fins.* 1. 7.

* PERMÍSSO, p. pass. de Permittir. Caso —. *Navarro*, *Comm. f.* 109.

* PERMISSÍVO, adj. Consentido, approvado, que se tolera. Confirmação —. *Benedict. Lusit* 1. 5. 3.

PERMISTÃO, s. f. Mistura. *Luz de Medicina.*

PERMITTÍDO, p. pass. de Permittir. Consentindo, licito.

PERMITTÍR, v. at. Não impedir, não prohibir moralmente, conceder, dar licença.

PERMUDAÇÃO. V. *Permutação. Orden.* §. Mudança. (*emigratio*) *B. Per.*

PERMUDÁR, v. at. Trocar. *Andrade*, *Cron. J. III. f.* 53. " *permudou* alguns soldados, dos que estavão no bergantim. "

PERMÚTA, s. f. *Casas de Permuta*; as estabelecidas por autoridade regia, onde se troca o oiro em pó a dinheiro moeda, ou por Letras de Cambio, nas Minas do Brasil. *Leis Noviss.* Os Antigos dicerão *Cambio. V. Cãibo.*

PERMUTAÇÃO, s. f. Troca, commutação de genero por genero, *v. g.* de trigo por azeite. *B.* 1. 8. 1.

PERMUTÁR, v. at. Trocar genero por genero, *v. g.* azeite por pão. *Orden.*

PÉRNA, s. f. A parte do corpo animal, que sostèm o tronco delle, e nos homens a porção que fica do joelho abaixo até o pé. §. fig. *As pernas do compasso*, *da imprensa dos livreiros*, *da banca.* §. Ramificações: *o cabo da bolina dos navios tem tres pernas*; *as* pernas *das disciplinas.* §. *As pernas do carro* são páos de fóra, em que se mettem os caibros, ou degráos. §. *Estender as pernas*, no fig. e vulg. passeyar. §. *Deitar alguem de pernas a riba*, fig. deitá-lo a perder. §. *Cortar páo per perna*; antiq. pelo tronco. *Elucidar.*

PERNÁDA, s. f. Coice. *B. Clar. L.* 1. *c.* 13. §. Pequenos braços de ribeiros, regatos, esteiros, que se vão derivando, e dividindo de outros mais caudalosos. *Barros*, *Dec.* 2. *f.* 97. *col.* 1. §. Da arvore, são os ramos mais grossos, em que se abre, e vai ramificando o tronco.

PERN'ÁLTO, adj. Que tem as pernas altas; *v. g.* *cão* —; *ave* pern'alta. *Arte da Caça*, *f.* 26.

* PERNAMBUCÀNO, adj. De Pernambuco, ou pertencente a Pernambuco. Exercito —. *Vieira*, *Serm.* 6. *p.* 108. Milicia —. *Ibid. p.* 126.

PERNAVILHÈIRO, s. m. Lenho, que lavrado, e lustrado tem o meyo como ebano, e as bordas amarellas como o pitiá: dá-se em Leiria. [*Dicc. das Plant.*]

PERNEÁR, v. n. Dar com os pés, ou mover as pernas convulsamente, como, *v. g.* os enforcados; e alguns animáes feridos. *Amaral*, 8. *it.* Debater se dando c'os pés. *Cast. L.* 7. *c.* 59. *Dom Alvaro*, *a quem querião prender*, *bracejava*, perneava, *e mordia. Couto*, 6. 1. 9.

PERNÈIRA, s. f. Doença, que dá nos bois, e lhes apodrece a carne. §. Forro de coiro, que cobre as pernas, e coixas, largo, de que usão os Sertanejos no Brasil, para montar a cavallo.

PERNICIÓSAMÈNTE, adv. Com dano, ruína, morte.

PERNICIÒSO, adj. Que traz dano, ruína; mortifero, ruinoso, natural, ou moralmente. *lanção* pernicioso *ardente fogo. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 244. *coisas* perniciosas *á saude: o máo exemplo tão* pernicioso, *e funesto aos costumes publicos. Talves o desgoverno é mais* pernicioso *á Republica*, *do que algum máo governo.*

PERNÍL, s. m. Presunto na parte mais chegada ao pé. §. O osso do pé do animal, ou da mão. §. *Pernil do odre*, é como asa, por onde se lhes pega, e a parte da pelle que cobria as pernas do animal, de cuja pelle é feito. *Couto*, 7. 7. 11.

PERNÍNHA, s. f. dimin. de Perna.

PÉRNO, s. m. t. d'Ourives. Agulha, que as mulheres trazião por ornato na cabeça. §. *Pernos*, t. de Naut. páos, que atravessão os moutões pela banda de dentro, em que andão as rodas com dois semicirculos nm de páo, e outro de ferro, por onde passa o mastaréo. §. Peça do coche. §. Peça do compasso de tres pernas, aliás eixo. *Fortes*, *Engenheiro*, *Tom.* 1. *f.* 327. §. Barreta de ferro, que une as palanquetas. *Exame d'Artilheiros*, *num.* 397.

PERNOITÁR, v. n. Dormir, passar a noite em algum lugar.

PERNÓSTICO, adj. famil. O que falla muito no que não lhe importa, e com a satisfação de entendido no que diz, e de avisado. *Ferr. Cioso*, 1. 5. " nunca vi velha tão *pernostica.* " Corrupção de *prognostico*, talvez por papel volante, que prediz as temperaturas do anno, e outras futuridades.

PERO: conj. antiq. Posto que.

PE-

PÈRO, s. m. Especie de maçãa, oval, e doce.

PÉROLA, s. f. Grão liso, lustroso como a mandrepérola; e é o aljofar mais grado, e limpo, e redondo, o qual se produz na concha de certas ostras, no mar de Baharem, e outros. " perola assim em grandeza, como em ser oriental; " com bellas aguas. *B.* 3. 6. 4. *Couto*, 7. 7. 11. diz, que as de Barem são as mais formosas de todo o mundo, e lhes chamão *as verdadeiras orientáes.* §. *Perola apingentada*, é da feição de uma pera. §. V. *Penamar.* §. *Neta*, a que é bem limpa. §. V. *Orfãa.* §. fig. É *a perola dos moços. Dizer perolas. Ulis. f.* 232. ỹ. *ver-se valido de huma* perola *daquellas*: fallando de duas moças formosas.

PEROLÉIRA, s. f. Botija de barro grossa, e comprida, em que se guardão azeitonas.

PERÓOM: usa-se adverbialm. *a peroom*: *v. g.* " pelo lombo *a peroom*: " acima, ou adiante. antiq. *Elucidario.*

PERORAÇÃO, s. f. t. de Rhet. A conclusão de algum discurso, ou oração. *Vieira.*

PERORÁDO, p. pass. de Perorar. *Arraes*, 10. 58. " *perorada* a causa. "

* PERORADÒR, s. m. Orador, que acaba, e conclue o seu discurso. *Vieira, Serm.* 6. *p.* 509.

PERORÁR, v. at. Concluir o discurso oratorio, com a breve repetição das provas mais breves, com amplificação, e tudo o que póde mover os affectos. *Vieira.* §. Dizer a favor: *v. g.* perorar *a causa de alguem. Arraes*, 3. 1.

PERÓTA, s. f. Certa ave d'arribação em Hespanha. *Arte da Caça*, *f.* 10. ỹ. *e f.* 105.

PERPÁO. V. *Prepáo.*

PERPASSÁR, v. n. Passar, ir andando: *v. g.* perpassando *um navio pelo outro. Barros* diz *prepassando*, *nas Dec. e* 4. *e Lucena*, *perpassando*; i. é, de passagem: *v. g. cujo divino Autor*, como perpassando, *enchia tudo. f.* 185. *col.* 2. V. *Prepassar* o cavallo. *Ined. III.*

PERPENDICULÁR, adj. Que esta a plumo sobre algum plano, e que faz com elle dois angulos rectos: *v. g.* " linha *perpendicular.* "

PERPENDICULARMÈNTE, adv. A plúmo, em linha recta, que forme dois angulos iguáes com o plano, em que se diz, que alguma coisa cáe *perpendicularmente.*

PERPENDÍCULO, s. m. Plumo, ou prumo. §. *A perpendiculo*: a plumo, perpendicularmente: *v. g. os rayos do Sol ferem* a perpendiculo *ao meyo dia.* V. *Vasconc. Noticias.*

PERPETÁNA. V. *Barbatana. B.* 3. 4. 7. *f.* 103. col. 4.

PERPETRÁDO, p. pass. de Perpetrar. " insulto, crime *perpetrado.* "

PERPETRADÒR, s. m. O que perpetrou. V. Perpetrar.

PERPETRÁR, v. at. *Perpetrar algum crime, delicto*; fazer. *Leis. Mod.*

PERPÉTUA, s. f. Flor roixa, que não perde a còr ainda que seque; é especie de Amaranto.

* PERPETUAÇÃO, s. f. Perpetuidade. *Thom. de Jes. Trab.* 4. *Paiva*, *Serm.* 2. *p.* 90. *Torr. de Lim. Avis.* 2.

PERPETUÁDO, p. pass. de Perpetuar. V. o Verbo.

PERPETUADÒR, adj. Que faz perpetuo: *v. g. as lettras, e a escritura* perpetuadoras *dos claros feitos dos Varões illustres.*

PERPÉTUAMÈNTE, adv. Sem interrupção, nem fim.

PERPETUÁNA, s. f. Droga de lã, de que há varias sortes, ordinaria, imperial, e apicotada. *Conspir. f.* 320.

PERPETUÁR, v. at. Fazer perpetuo, e tal, que nunca acabe, ou cesse: *v. g.* perpetuar *alguem em algum officio, posto, cargo*; perpetuar *a memoria de algum*; perpetuar *as demandas*; *os odios, e inimizades, os abusos, a vida. Ulis. f.* 201. *fingimentos por* perpetuarem *sua memoria*; *e f.* 265. ỹ. perpetuar *nome em algum illustre feito*, &c. §. *Perpetuar a acção*: fazer alguma diligencia legal, que impida a prescripção da acção, ou da excepção; *v. g.* citando, fazendo alguma protestação, &c. V. *Orden.* 4. 51. 2. " ficará *perpetuada* essa *excepção.* "

PERPETUIÇÃO, s. f. Perpetuidade. " conservar em *perpetuição.* " *Arraes*, 10. 64.

PERPETUIDÁDE, s. f. Duração não interrompida, e continua sem termo, ou sem mudança: *v. g. a* perpetuidade *da vida*; *de uma fonte que nunca se esgota*, &c. *H. Naut. Tom.* 1. *f.* 283. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 87. ỹ. " *perpetuidade* nos passatempos. " §. Fundação, instituição perpetua, *v. g.* de obras pias, &c. *Arraes*, 8. 3.

PERPETUIZÁR. V. *Perpetuar. Tavares*, *Ramalhete Juvenil.*

PERPÉTUO, adj. Continuo, sem variar, sem interrupção, nem termo; eterno: *v. g. Missa* perpetua *quotidiana*; *é um* perpetuo *fallar*; *o* perpetuo *curso dos Astros.*

PERPLÉXAMENTE, adv. Com perplexidade.

PERPLEXIDÁDE, s. f. Embaraço, enleyo, enredo, irresolução: *v. g.* perplexidade *no caso, em que a consciencia, ou a prudencia há-de tomar alguma resolução*; *do que não está certo no que há-de dizer, aconselhar, votar*; &c. *Lucena.* *as* perplexidades *tão contrarias á liberdade do espirito.*

PERPLEXO, adj. Enleyado, atalhado, irresoluto ácerca do que se há-de fazer, por não desacertar o que a prudencia, ou a consciencia dictão. *Vieira.* " *perplexo* no meio d'esta incerteza. "

teza. » §. Das coisas. o perplexo *caminho revolvendo do bosque. Eneida*, *IX.* 95.

PERPOÉN, s. m. Gibão, ou veste de abas longas ao uso antigo, Francez. *Apolog. Dialog. f.* 217. *perponte.*

PERPÒNTE, s. m. antiq. Gibão forte acolchoado com algodão, e pespontado, para embaraçar a ponta da lança, e espada. *Nobiliario*, 125. (Ed. de *Lavanha*, em *Roma*) *vinha com seu* perponte, *e loriga*. (*pourpoint*, Francez)

PERPÚNTO. V. *Perponte. Elucidar.*

PÈRRA, s. f. Cadella. §. como adj. « he a mais *perra velha.* » *Ferr. Cioso*, 4. 1.

PERRARÍA, s. f. vulg. Coisa que se faz a alguem, para o amofinar, e fazer raivar. *Eufr.* 2. 7. *e* 3. 2. « estas raparigas, em vos sentindo affeiçoado, põem-vos os pés nos narizes, e fazem-vos mil *perrarias.* »

PERREGÍL. V. *Perrexil.*

PERRÈIRO, s. m. Enxota-cães da Igreja.

PERREXÍL, s. m. Certa herva, de que se faz conserva em vinagre, e se usa para abrir vontade de comer, e desenfastiar. §. fig. *Fulano he o* perrexil *desta conversação*; i. é, o que a faz desenfastiada, e saborosa.

PERRÍCE, s. f. V. *Perraria.* « fazer *perrices.* » *Eufr. f.* 17. ℣.

PÈRRO, s. m. Cão. §. *Dar a perros*; desejar a alguem que morra, e seja comido dos cães. §. *Ser perro velho*; i. é, fino, passado, matreiro, traquejado. *Eufr. Prol. e Auto do Dia de Juizo*: *a outro* perro *com esse osso*: botai essa, ide com isso a outro, que enganeis, ou que o soffra. *Aulegr. f.* 188. ℣.

PÈRRO, adj. Obstinado, desesperado. *Eufr.* 2. 7. *essa he huma* perra *conclusão.* §. De cão, de perro; e fig. em que se soffre, e padece múito. *Eufr.* 5. 1. *he* perro *estado o do requerente.*

PÉRSA, PERSIÁNO, s. ou adj. Natural de Persia. §. *Ord. Af.* 4. *f.* 384. *Persea*, ou Prezea, antiq. joya de grande preço. V. *Prezea.*

PERSCRUTÁDO, p. pass. de Perscrutar.

PERSCRUTADÓR, s. m. Indagador, investigadór múi curioso, e miúdo. *Arte de Furtar*, *Prol.*

PERSCRUTÁR, v. at. Indagar, investigar, averiguar com curiosidade, e miudeza: *v. g.* perscrutar *os segredos da Natureza.*

PERSCRUTÁVEL, adj. Que se póde indagar, e averiguar: *v. g. segredos; juizos perscrutaveis.*

PERSÉA. V. *Prezea. Ord. Af.* 4. *f.* 384. Joya de preço.

PERSECUÇÃO. V. *Perseguição. B.* 4. 6. 22.

PERSECUTÓRIO, adj. t. jurid. *Acção persecutoria*; em que se pede alguma coisa a alguem, que a possúe *Ord. Af.* 3. *f.* 143.

PERSEGUIÇÃO, s. f. O acto de perseguir, vexação injusta.

PERSEGUÍDO, p. pass. de Perseguir.

PERSEGUIDÓR, s. m. O que persegue: *v. g. São Paulo*, *que fora* perseguidor *dos primeiros Christãos*, &c.

PERSEGUIMÈNTO, s. m. Execução de alguma obra, feito. *Ined. I. f.* 459.

PERSEGUÍR, v. at. Ir em seguimento de alguem. *Galhegos.* « Corsos alcança, javalís *persegue.* » §. Dar molestia, avexar, atormentar de todos os modos; e até procurar a morte se diz *perseguir de morte.* §. Pedir com importunidade. *Vieira.* « as instancias, com que o *perseguião.* »

PERSEMELHÀNTE, adv. Semelhantemente. antiq. *Ord. Af.* 1. 5. §. 3.

PERSÈO, s. m. Constellação da parte boreal, na Via Lactea, entre Tauro, e os pés de Cassiopéa.

PERSEPA. V. *Presepe*, estrella.

PERSEVÃO, s. m. A parte interior do coche, onde assenta os pés quem vái dentro.

PERSÈVE, s. m. Marisco de pedra, que se apinhòa; é do longor de um dedo, e de casca quasi como um borseguim; tem uma unha no cabo, e torcendo-o junto della se tira o miollo.

* PERSEVERÁDAMÈNTE, adv. com perseverança: *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 7. *Estaço*, *Antig. c.* 20.

PERSEVERÁDO, adj. Que tem perseverança, aturado, não descontinuado. *satisfaz o* perseverado *costume. Pinheiro*, 1. *f.* 170.

PERSEVERÁNÇA, s. f. Constancia no continuar o principiado até o acabar; *v. g.* no estudo, nas diligencias, nos tormentos, no desempenho das obrigações em quanto ellas durão; na fidelidade promettida, &c.

PERSEVERÁNTE, p. pres. de Perseverar. *seer fortes*, *e* perseverantes *em seu bõo proposito*, *Ord. Af.* 1. 59. 12.

PERSEVERÁR, v. n. Ter perseverança; permanecer sem se mudar, ou variar do intento: *v. g.* perseverar *na resolução*, *na empresa*, *na culpa*, *no erro*, *no teòr de vida*, *no trabalho*, &c. *Vieira.* « *persevérão* obstinados a perguntar. »

PERSÈVES. V. *Perseve.*

PERSIÁNO, adj. Da Persia.

* PERSICA, s. f. Nome de uma arvore que se inclinou ao passar a Virgem nossa Senhora. *Silva*, *Desf. da Monarch.* 2. *c.* 11.

PÉRSICO. V. *Persiano.*

PERSIGÁL, s. m. antiq. Pocilga, chiqueiro. §. A vara de porcos. *Elucidar.*

PERSINÁR-SE, v. reflex. Benzer-se, fazer em si o sinal da Cruz.

* PÉRSIO, adj. Persico, persiano. *Lavor* — *Ulyss. C.* 3. *Est.* 95.

PER-

PERSISTÉNCIA, s. f. Continuação, firmeza, permanencia: *v. g. da* persistencia *na união se exclúem os vicios. Varella. semelhantes estabelecimentos não podem ter* persistencia, *se os não dirigirem pessoas de bom entendimento.*

PERSISTÉNTE, p. pres. de Persistir. Permanente, duravel, perseverante. *o coração humano poucas vezes he* persistente; ou *he pouco* persistente *em hum affecto. Epanaphoras, f.* 325.

PERSISTÍR, v. n. Perseverar, continuar a existir, aturar: *v. g.* persistir, *no mesmo parecer ou intento. M. Lus. ainda* persiste *a fabrica do sabão*, &c.

PERSOÁL. V. *Pessoal. Ined. II.* 596.

PERSOÁVELMÈNTE, adv. antiq. Pessoalmente. *Ord. Af.* 2. *f.* 8.

PERSOLÁNA. V. *Porcelana. F. Mendes, freq.*

PERSOLVÈR, v. at. Pagar inteiramente. *Elucidar.*

PERSONÁGEM, s. m. e f. Pessoa de consideração, nobre, autorizada por seu grande officio, ou qualidade. *Vieira, e Lobo.* « visitou da parte de hum *personagem.* " Os exemplos do genero masculino são mais ordinarios: no fem. *Severim, Not. D.* 3. §. 28. *ant. Edição. Ulis. f.* 210. *nas* personagens, *e enlevações de olhos representão machatins*; i. é, nas figuras, posturas mesuradas.

PERSONÁL. V. *Pessoal.*

PERSONALIDÁDE, s. f. t. moderno. Nas criticas, censuras, ou votos, se diz ser qualquer dito, razão, que offende a pessoa do Autor, e não vem a proposito da questão que se trata.

PERSOVÈJO. V. *Porsovejo.*

PERSPÉCTÍVA, s. f. Sciencia Fisico-Mathematica, que ensina a delinear em uma superficie os objectos com tal arte, que se affigurem como os verdadeiros. §. A mesma obra delineada segundo as regras da *perspectiva.* §. Vista ao longe até onde os olhos alcanção; apparencia de qualquer objecto. *Vasconc. Not. não virão coisa igual á* perspectiva *desta nova Terra.* §. Dioptra, instrum. *B. Per.* §. Apparencia enganosa; *v. g.* perspectiva *enganosa, que de uma figura lhe faz cento, e de um oução hum monte. Chagas.*

PERSPÉCTIVO, adj. Sciente na perspectiva. *Arte da Pintura, f.* 105. " há-de suprir aqui a habilidade do pintor *perspectivo.* " *Avellar, Chronogr.*

PERSPICÁCIA, s. f. Agudeza da vista; e fig. do entendimento.

PERSPICÁZ, adj. Agudo: *v. g. vista* perspicaz; *entendimento* —.

PERSPICUIDÁDE, s. f. Transparencia: *v. g.* perspicuidade *das aguas. Alma Instruida*, 2. 419.

* PERSUADIÇÁO, s. f. Persuasão. *Carta de guia p.* 42. ŷ.

PERSUADÍDO, p. pass. de Persuadir. Diz-se das coisas: *v. g.* persuadida *esta enganosa maxima*: e das pessoas, em que entrou a persuasão: *v. g. estou* persuadido.

PERSUADIMÈNTO, s. m. V. *Persuasão. Fr. Marcos, Trad. de Marullo, f.* 57. ŷ.

PERSUADÍR, v. at. Dizer, e apontar razões, e exemplos, que convenção o entendimento sobre alguma coisa, em que alguem delibera, está irresoluto, ou incerto, e duvidoso: *v. g.* persuadiu-*me, que era assim aquillo, que já outra occasião me dissera, e eu não quizera crer:* persuadiu-*me a fazer o que eu tinha por deshonesto, ou arriscado.* §. *Persuadir-se de alguma coisa, ou a fazer alguma coisa.*

PERSUADÍVEL, adj. *Coisa persuadivel*; que se póde persuadir, ou de que é facil a persuasão. *M. Lusit. circumstancias, que fazem* persuadivel *acontecer &c.*

PERSUASÃO, s. f. Induzimento a ter por certo, ou a obrar, por meio de argumentos, e exemplos: *v. g. nem as* persuasões, *que os amigos lhe fazião. Vasconc. Arte.* « estou nesta *persuação;* " i. é, opinião, crença.

PERSUASÍVO, adj. Que tem força de persuadir: *v. g. modo* —; *razões* persuasivas.

PERSUASÓRIA, s. f. Razão para persuadir: *v. g.* « descubro ás minhas zombarias a mais efficaz *persuasoria.* " *Barreto, Pratica.*

* PERSUPPÒR. V. Presuppor. *Lucen. L.* 8 *c.* 13.

PERTEECIMÈNTOS, s. m. pl. antiq. Pertenças. *Elucidar.*

PERTÈNÇA, s. f. O que é parte, e como appendice, ou accessorio de outro: *v. g.* « uma casa com suas *pertenças.* " *Orden. no fim pag.* 9. *Alemquer, Cintra com todos seus termos, rendas, direitos,* pertenças, *&c. todas as* pertenças *de alguem*; i. é, tudo o que é seu, e a elle pertence.

PERTENÇÁO, e deriv. Parece melhor ortograf. que *pretender* (de *per*, e *tendere*, caminhar por; diverso de *prae*, e *tendere*, ir diante, e pretextar): mas Veja com *Pre.*

PERTENCÈNTE, p. pres. de Pertencer. §. Apto, habil para emprego, officio. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 194. *col.* 2. « monge honesto, e apto, e *pertencente.* " *trajo* pertencente *para o saimento. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 33. §. Proprio: *v. g. os materiáes* pertencentes *para alguma obra. Viriato*, 11. 31. §. Que é de alguem, ou de alguma coisa.

* PERTENCÈNTEMÈNTE, adv. De modo pertencente, apto, conveniente. *Navarro, Com.* 108.

PERTENCÈR, v. n. Ser de alguem: *v. g. esse dinheiro* pertence-*me*: pertence-*vos o direito desta conquista.* §. Referir-se, respeitar: *v. g. questões, que* pertencem *á Filosofia.*

PERTENDÈNTE, PERTENDÈR, &c. V. com *Pre*, e o que notei a *Pertenção.*

PÉRTIGA, s. f. Varapáo, arma rustica. *Eneida. XI.* 218.

PERTIGUEIRO, s. m. *Pertigueiro mòr de Sant' Iágo*, é o protector daquella Igreja, cargo que sempre anda em pessoas mũi nobres. *M. Lus. Tom. 5. L. 17. c. 46.* §. Alferes, Justiça. *Elucidar.*

PERTINÁCIA, s. f. Obstinação, contumacia, voluntaria, e de má fé. §. fig. *Na pertinacia desta conquista. Vieira.* requesta teimosa.

* PERTINACÍSSIMO, surperl. de Pertinaz, muito pertinaz. Odio —. *Arraes, Dial.* 3. 19. Repetições —. *Vieira, Cart.* 3 *f.* 341.

PERTINÁZ, adj. Obstinado, contumaz voluntariamente, e de má fé; teimoso, emperrado.

PERTINÁZMÈNTE, adv. Com pertinacia.

PERTINÈNTE, adj. Que vem a proposito: *v. g. artigos* pertinentes *á demada. Orden.* 3. 54. §. 12.

PÈRTO, adj (que quasi sempre se usa adverbialmente) A pequena distancia, proximidade de termo a respeito d'outro: *v. g. mora aqui* perto; *fica* perto. « Julfar, que he do reino de Ormuz, *das mais perto povoações delle*: " i. é, das mais proximas. *B.* 2. 2. 2. *na mais perto Fortaleza. Cast.* 3. c. 70. §. Quasi: *v. g. hião* perto *de trinta homens*: perto *de tres horas*: *já* perto *da noite.* §. *Os pertos da pintura*: os objectos, que se representão como mais proximos a quem os vè. §. *Saber alguma coisa de perto*: i. é, averiguadamente. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. §. *Perto*: junto; chegado. *Leão, Descr. f.* 11. ỹ. « *perto á* ribeira. " *Couto*, 6. 7. 5. « chegando *perto á terra.* »

PERTURBAÇÃO, s. f. Confusão, desordem nas coisas, que estavão arrumadas; nos pensamentos desordenados, e no modo de os exprimir; na ordem civil, e moral da sociedade.

PERTURBÁDAMÈNTE, adv. Com perturbação.

* PERTURBADÍSSIMO, superl. de Perturbado. muito perturbado. Tumulto — *Vieira, Serm.* XIV. 144.

PERTURBÁDO, p. pass. de Perturbar.

PERTURBADÓR, s. m. ou adj. Que causa perturbação: *v. g.* perturbador *da paz, sociedade, dos bons, da ordem*, &c.

PERTURBÁR, v. at. Causar desordem fisica, ou civil, ou nas coisas ornenadas pela razão: *v. g.* perturbar *a natureza com remedios mal applicados*; perturbar *as Leis fisicas do mundo*, perturbar *o Exercito, que estava em ordem*: perturbão *as paixões os animos, o juizo*, &c. perturbar *a sociedade da vida civil*; perturbar *a ordem nas proporções Arithmeticas, e Geometricas.* §. *Perturbar-se*: ficar confuso, de medo, pavor, &c.

PERTURBATÍVO, adj. Coisa que perturba. « *opiniões* perturbativas *do socego publico.* " *Lei de Junho de* 1769.

PERTUXÁR. V. *Portuxar.*

PERÚ, s. m. Ave de penna, vulgar, e caseira. O vulgo affectadamente diz *perum*: chama-se *Perú*, por virem do Perú, e a principio se chamárão *Gallinhas do Perú.*

PERÚA, s. f. de Perú.

* PERUÀNO, adj. Natural, ou pertencente ao Perú. *Vieira, Hist. Fut. c.* 12. *n.* 307.

PERÚCA, s. f. Cabelleira redonda. (do Inglez *perwig*)

PERÚM. V. *Perú. Gallinhas do Perú* se chamárão a principio, e depois simplesmente *perús*. (como os Inglezes lhe chamão *Turkey*) *Perúm* é improprio, e erro do vulgo affectado.

PERÚQUA. V. *Peruca.*

PERVÉRSAMÈNTE, adv. Com perversidade. §. Ás avessas do que se havia de entender, ou fazer.

PERVERSIDÁDE, s. f. Maldade, depravação de costumes. *Cunha, Bispos de Braga.*

* PERVERSÍSSIMO, superl. de Perverso, muito perverso. Hereges —. *Hist. Dom.* 1. 1. 4. *Bern. Ultim. fins, L.* 1. *c.* 10. §. 2.

PERVÉRSO, adj. Máo, depravado. *Vieira. não há coisa mais* perversa, *que os olhos*: homem perverso.

PERVERTEDÓR, s. m. O que perverte. §. adj. *v. g. licenças* pervertedoras *da santidade dos antigos costumes.*

PERVERTÈR, v. at. Usar mal na applicação: *v. g. a Medicina ensinou boas confeições, que nós* pervertemos *para dar peçonha. Ulis. f.* 228. §. Deitar a perder, desviar alguem do caminho da rectidão, e probidade, com razões, e exemplos máos. « *perverter* alguem do seu sentido. " *Elegiada, f.* 87. §. « O amor, e odio pervertem *o juizo.* " *Eufr. f.* 216. §. fig. *Perverter os costumes*; *perverter o sentido das Escrituras.* §. *Vieira. Perverter a ordem*; alterando-a para má: *perverter as leis da natureza*, *as ordens*, &c.

PERVERTÍDO, p. pass. de Perverter. Depravado. V. *Prevertido.*

* PERVICÁZ. adj. Pertinaz, obstinado. *Alma Instr.* 2. 1. 9. n. 57.

PERVIGÍL, adj. p. us. Vigilante, acordado. *Vita Christi, Tom.* 1. *Proem.*

* PERVÍNCA s. f. Planta com folhas como as do louro, há duas especies. *Dicc. das Plant.*

PERVÍNCO, adj. antiq. Propinquo, proximo: *v. g. irmão* —, como *os primos*, ou *segundos coirmãos. Elucidar.*

PÉRVIO, adj. Patente, onde se póde entrar, e chegar. *paz, felicidade, descanço . . . com a vinda de Christo serão faciles, e* pervias *a todos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 284. ỹ.

PÈS, s. m. antiq. Peixe. *Elucidar.*

PÈSA, s. f. antiq. Peso. *Elucidar.*

PESADAMÈNTE, adv. Com pezar, trabalho, molestia; de mámente. *Amaral*, 11. §. *Dormir pesadamente*; i. é, profundamente. *Lobo. Deseng. Disc.* 2. §. *Reprender pesadamente. Costa*, *Ter.* 2. *f.* 7. §. *Receber alguem pesadamente*; com máo rosto, e agasalho. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 14. « cometttia aquella jornada triste, e *pesadamente.* » *B.* 2. 3. 9. §. *Mover-se pesadamente*; tardamente. *Camões.*

PESADÈLO, s. m. Oppressão, e aperto de coração, que sobrevem ao que está dormindo, de ordinario sobre o lado esquerdo. §. fig. O que é importuno na pratica, ou com visitas cansativas.

* PESADÍSSIMO, superl. de Pesado, muito pesado. Carga —. *Thom. Jes. Trab.* 42. Consequencias —. *Vieira*, *Serm.* 3. *p.* 171. Trabalho —. *Bern. Exerc.* 2. 6. 4.

PESÁDO, p. pass. de Pesar. §. *Pesado a oiro*; i. é, dando-se tanto oiro, quanto é o peso da coisa, que se compra, ou paga *pesada a oiro*. §. Rijo, teso, com força: *v. g.* pesados *golpes de malho*; *de espada. B.* 2. 3. 2. *M. Conq.* Pesados *chuveiros.* § Carregado, e pejado de gordura, de humores: *v. g. homem velho*, *e* pesado: *a cabeça* pesada: *ares grossos*, *e* pesados *de vapores*, &c. §. Offensivo: *v. g. palavra* —, *graça* pesada. *M. Lus. e Lobo.* § Triste, enfadoso: *v. g. tempo* pesado. *Lus. VI.* 40. *vida* pesada. *Vieira.* §. Examinado. *Arraes*, 2. 12. « *pesada*, e tenteada a escaceza do mundo. » §. *Pesado*: contra vontade, de má mente. *Eufr.* 5. 10. *o sabio não faz nada forçado*, pesado, *nem contra sua vontade. f.* 218. ℣. §. *Materia pesada*; grave, de mũita ponderação, de momento. *Jorn. d'Africa*, *L.* 2. *c.* 17. §. *Rosto grave*, *cara* pesada, *tristonha. Pinheiro*, 2. *f.* 82. *Plutão triste*, *e* pesado *o rosto tinha. Uliss. IV.* 37. §. *Navio pesado na vela*, ou *no remo*; pouco veleiro, ou que custa a mover remando-se *B.* 3. 1. 4.

PESADÒR, s. m. O que pésa na balança. *Orden.* O pesador *da Balança Real.* o pesador *da Carne de Lisboa. Ined. III. f.* 423.

PESADÚMBRE. V. *Pesadume. Costa*, *Ter.* 2. 201. *me não dão* pesadumbre, *nem molestia. Couto*, 12. 3. 8. *Chagas.*

PESADÚME, s. m. Pezar, molestia, má vontade causada de trabalho. *V. do Arc. nenhum genero de* pesadume *sentia. Arraes*, 2. 21. *Andrade*, *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 31. *f.* 33. *col.* 1. « *pesadume* do largo, e trabalhoso caminho. » *Prestes*, *Ciosa*, *f.* 117. *nem* pesadume, *nem asco teria de estar encerrado n'huma cella. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 1. ℣. §. *Homem sem pesadume*; sem ar de tristeza, de conversação jovial, alegre, graciosa. *Resende*, *Vida*, *f.* 9. « foi aprazivel, e sem *pesadume.* » « foge de *persadumes.* » *Ferr. Poem.* 2. *pag.* 49.

PÉSALIQUÒR, s. m. Instrumento usado na Chymica, para conhecer a gravidade especifica dos liquidos saturados de sáes, terras, e quaesquer substancias heterogeneas.

PÈSA-ME, s. m. Expressão, com que se significa a alguem o sentimento, que nos causão os seus males, principalmente aos anojados por morte. « dar os *pesames.* »

PESÀNTE, s. m. antiq. Uma moeda antiga, de que se ignora o peso, feitio, e valor. *Elucidar.* (Francez, *pésant d'or.*)

PESÀNTE, adj. antiq. Pezaroso.

PESÁR, s. m. Arrependimento. §. Sentimento, desprazer. §. *A pesar*: a despeito, em que pez, máo grado. §. Tambem se diz *pesar*, por, *a pesar*: *v. g.* pesar *de Fez. Eufr.* 1. 1. §. E no *Acto* 3. *Sc.* 5. *ó* máo pesar *veja eu do demo. Fazer máo pesar de si*, i. é, molestar-se, maltratar-se, atormentar-se voluntariamente. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 8. V. *Pezar.*

PESÁR, v. at. Examinar o peso por meyo da balança. §. fig. *Pesar em balança*; examinar, avaliar, ponderar: *v. g.* pesar *as palavras Lobo.* « *pesar* o que tinha no espirito. » *Lucena*, e *Barros*, *Elog. I. não pesa o que diz*; por inconsideração: não reflectir: *não pesa* coisas, que requerem prudencia, ou consideração da sua moralidade. « *pesando*, e *contrapesando* cada ponto destes. » *V. do Arc.* 1. 24. « *pesar* a sua sorte com as apparencias do mundo: » comparar. *Eufr.* 4. 2. §. *Pesar o Sol*, frase naut. tomar a altura. *Vieira.* §. v. n. Ser grave; ter algum peso: *v. g.* pesa *tres arrateis.* §. *Pesar-se*, refl. equilibrar-se, librar-se: *v. g.* pesar-se *a ave nas azas*; estar como parada. *Uliss.* 1. 45. « *Pesando-se nas azas* (Mercurio) lhe dizia. » §. *Pesar-se*: ficar pesado, triste. *não lhe fez* (el-Rei a Diogo Botelho) *gasalhados*, *antes se carregou*, *e* pesou *muito. Couto*, 5. 1. 2. se não é erro por *pejou*, como na *Dec.* 4. « *pejou-se* o Governador com Fuão: » e na *Dec.* 5. 1. 5. *começando-se o tio*, *e padrasto a* pejar *tanto com elles.* §. *Pesar de Deus*, *e seus Santos*; i. é, ameaçar, que se há-de fazer alguma coisa *a pesar de Deus*, ou *dos Santos. Ord. Man. L.* 5. *T.* 34. V. *Camões* no *Seleuco*, *Prol. f.* 36. *e* 37. *Tom.* 4. *Edic.* 1783. §. *Pesar de alguma coisa a alguem*; i. é, ser-lhe pesada, molesta: *v. g.* pèsa-me *de vos haver offendido*: *não* lhe pesa *porque nasceu*; i. é, vive contente, e bemaventurado. §. Fundar-se. « minha honra, e a de todo o Reino *pésa sobre vosso cuidado.* » *Ined. III.* 90. §. Note-se, que quando *Pesar* significa *examinar o peso*, tem o é agudo; *Péso*, *pésas*, &c. *pésa-me a carga*: quando significa *ter pezar*, ou

ou *sentimento*; o *e* é grave: *v. g. pèsa*-me, *pèsa*-lhe, *pèse*-vos isso mũito; por, tende mũito pezar d'isso. V. *Pezár*.

PESARÓSAMÈNTE, adv. Com pezar. V. *Pezarosamente*.

PESARÔSO, adj. Que tem pezar, sentido. V. *Pezaroso*.

PÉSCA, s. f. O acto de pescar: o officio do pescador. §. fig. O peixe pescado.

PESCÁDA, s. f. Peixe vulgar, especie do *Asellus*; Latino.

PESCADÈIRA, s. f. *Pescadèiro*, s. m. Pessoa, que vende pescado. *Ord. Man. L.* 5. *T.* 24.

PESCADÍNHA, s. f. Pescada pequena.

PESCÁDO, s. m. Toda sorte de peixe. §. *Pescado Real*: o Solho. *Elucidar.*

PESCADÒR, s. m. O que pesca, e vive disso.

* PESCADORÍNHO, s. m. dim. de Pescador; pequeno pescador. *Vieira*, *Serm.* 3. *p.* 70.

PESCÁR, v. at. Tomar peixes com rede, anzóes, &c. nos rios, a beira-mar, ou no alto. §. fig. *O tiro o foi pescar*; i. é, ferir. *Freire*. §. Em frase chula, tirar com destreza. *Ciabra*. « *pescão* as Provincias. » *há de* pescar *curiosos a cardumes*: attraír. *Garção*, *Theatro Novo*. §. Ver de um volver d'olhos, sem que outrem o advirta: *v. g.* pesquei *o que estava escrito em um papel sobre a banca*.

PESCARÈJO, adj. Concernente á pesca: *v. g.* « barca *pescareja*. » *Vergel das Plantas*.

PESCARÈZ, adj. O mesmo que *pescarejo*. « almadias *pescarezas*. » *Couto*, 5. 9. 9.

PESCARÍA, s. f. Pesca. §. Ribeira, onde se vende pescado. *Barbosa*, *Diccion.*

PESCÁZ, s. m. t. da Lavoira. Cunha, que tempéra a teiró, para a segurar no temão; aperta o arado com a rabiça.

PESCOÇÁDA, s. f. Pancada com a mão no pescoço. *Severim*, *Not.* 42.

PESCOCÈIRA, s. f. Cachaço. *B. Per.*

* PESCOCÍNHO, s. m. dim. de Pescoço. *Hist. Dom.* 1. 2. 32.

PESCÒÇO, s. m. Cello, garganta. *Ficar pelo pescoço*; como a ave no laço, caír no laço. no fig. da moça requestada. « crem que falsão a costella, e *ficão pelo pescoço*. » *Cam. Anfitr.*

PESCOÇUDO, adj. De collo longo, e alto: *v. g.* « ave *pescoçuda*. » *Arte da Caça*.

* PESCOLOBRÍNOS, s. m. Planta com folhas similhantes ás da malva brava. *Dicc. das Plant.*

PESCÓTA, s. f. antiq. Peixota, pescada. *Elucidar.*

PESCUDÁR, v. antiq. V. *Pesquizar*, *Inquirir*.

* PESCUIDÁR, v. at. Procurar, buscar. *Ceita*, *Quadr.* 137. *ỹ.* 138.

PESÈNHO, adj. Còr de pez. V. *Pezenho*. *Viriato*, 11. 107. « *pezenho* era o cavallo. »

PÉSEPÈLLO. V. *Pospello*. Outros dizem *apésepello*: a pé, e descalço, ou mal vestido. « O Nadegas, que viste esfrangalhado *apésepello* vir da sua aldeya. » *Garção*, *Epist.*

PESÍNHO, s. m. dimin. de Peso.

PÉSÍNHO, s. m. dimin. de Pé.

PÉSMANCOS, s. m. pl. t. de Naut. Páos, que formão o redondo do carro de popa por dentro.

PESO, s. m. A quantidade de materia, que tem algum corpo, e faz que elle carregue naquelle, sobre que descança. §. O padrão, pelo qual examinamos o *peso* do corpo, pondo o *peso* na balança, opposto á coisa que se pésa. §. *Um peso de linho*; i. é, quatro arrateis. §. *Peso do lagar*: a pedra que anda pendente do parafuso. §. *Peso do relogio*: massa de chumbo, ou ferro, que pende das cordas nos relogios de parede. §. fig. Coisa que opprime: *v. g. o peso de trabalhos, e tribulações*; *da familia que está a cargo*. *V. de Suso*, c. 42. §. *Peso*: grande affluencia, ou massa: *v. g. o* peso *d'agua*, *que carrega para algum lugar*, *vallado*, &c. *B.* 1. 3. 8. « o Çanagá . . . não traz tanto *peso d'agua*. » e fig. *o* peso *da gente de guera*; a mayor parte della. « recrescia mayor *peso da gente*. » *B.* 2. 3. 4. « os nossos tendo o *peso da batalha*. » *Couto*, 4. 6. 9. §. *Peso de humores*: que correm, e se accumulão para alguma parte do corpo. §. *Peso da cabeça*; que se sente como carregada. §. Importancia: *v. g. o* peso *do negocio*: *homem de* peso. *Eufr.* 5. 8. *negocio*, ou *feito de peso*; grave, grande, importante. *Inedit. III.* 32. « que *peso* tem esse sonho? » *Arraes*, 1. 6. §. *Dinheiro de peso*; o que não tem falha, ou febre; forte, que tem o *peso* legal. §. Daqui no fig. « a nossa alma, tanto que sahimos do Baptismo, he de *peso*: » i. é, sem detrimento. *H. Pinto*, *f.* 496. §. *Peso*: encargo, onus. *o peso das almas alheyas*. *V. do Arc.* 1. 7. §. *Tomar alguma coisa em peso*; carregá-la só, sem adjutorio, ou apoyo de outrem. §. *Odia em peso*; i. é, inteiro. *Sá Mir.* §. *Sustentar o peso da batalha*; i. é, o mais aspero, e ferido della. *M. Lus.* §. *Um peso duro*: moeda castelhana, de prata, de valor de oito centos reis com pouca differença. §. *Estar a batalha em peso*; i. é, quando de ambas as partes se peleja sem melhoría; indecisa. *Cast.* 3. *f.* 37. §. *Aver de peso*. V. *Aver*. *Ord. Af.* 4. *pag.* 67. e *Veropeso*.

PESPEGÁDO, p. pass. de Pespegar. *Auto do Dia de Juizo*. « mil pancadas te darei bem *pespegadas*. »

PESPEGÁR, v. at. vulg. V. *Pregar*. *v. g. pespegar um bofetão*.

PESPÍTA, s. f. Alvéloa. *B. Per.*

* PESPONTÁDO, p. pass. de Pespontar. *Souza*,

za, *Manual de Epicteto. c.* 61.

* PESPONTÁR, v. a. Fazer lavor de pesponto.

* PESPÒNTO, s. m. Costura feita pelos fios do panno. *Leis de D. Sebast. p.* 10. fig. pesponto do ceo. *Chagas, Cartas Espirit. T.* 2. 166.

PESQUÈIRA, s. m. Pesqueiro, lugar onde há armações de pescar. *F. Mendes, c.* 57. *v. g.* pesqueiras *de atuns. M. Lus.* 3. *f.* 71. *col.* 2.

PÈSQUEIRO, s. m. V. *Pesqueira.*

PESQUÍZA, s. f. Indagação, busca: *v. g. fazer* pesquiza *em todos os cantos da casa.* §. Inquirição, informação, que se toma, *v. g.* para descubrir delinquentes. *fazer* pesquiza *contra os Christãos. V. do Arc.* 1. 26. (por ordem de Valeriano.) *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 88. §. *Pesquiza*; diligencia, solicitação, negociação. *Couto*, 10. 1. 2.

PESQUIZÁDO, p. pass. de Pesquizar.

PESQUIZADÒR, s. m. O que pesquiza.

PESQUIZÁR, v. at. Buscar, indagar, informar-se: *v. g.* pesquizar *os réos, os complices; a verdade; a vida de alguem; os tratos, segredos*, &c.

PÈSSEGO, PESSEGUÈIRO. V. *Pecego*, &c.

PESSEPÈLLO. V. *Pospello. Garção, Poes.* « vir *a pessepello.* »

PÉSSIMAMÈNTE, adv. Mũito mal.

PÉSSIMO, adj. superl. Mũito máo.

PESSÒA, s. f. Criatura racional, composta de corpo, e alma. *Eufr. f.* 18. *ỹ.* « palavras de comprimento não obrigão a *pessoa.* » §. Individuo, que subsiste por si, espiritual: *v. g. em Deus há tres* pessoas *distinctas, e uma só Divindade.* §. *Ter pessoa*; i. é, corpo bem feito. §. *Cavalleiro de sua pessoa*; i. é, esforçado: e assim *homem de sua pessoa*; frases freq. em *Barros.* §. *Fazer de pessoa*: haver-se varonilmente. *V. de D. Paulo, c.* 3. §. *Batalha de pessoa a pessoa*, ou *pessoa por pessoa*; desafio singular, duello. *M. Lus.* e *Goes, Cron. do Princ. c.* 54. « não queira *batalha de pessoa a pessoa* (direita), somente andar ladrando de redor d'aquella cidade, e pó-la em cerco de lhe não virem mantimentos. » *B.* 2. 9. 2. §. *Prometter de pessoa a pessoa*; não por outrem, em particular um a outro. *a quem a tinha* promettido (a Capitania) de pessoa a pessoa, *posto que não estava declarado. Couto*, 6. 9. 2. §. *Ir em pessoa*; i. é, não por outrem; ou mandando outrem por si. §. *Pessoa*, na Grammat. Pronome da *primeira pessoa*; i. é, que significa aquelle que falla: *v. g. Eu*: da *segunda*, que denota a *pessoa*, a quem se falla: *v. g.* « *tu* faze o que te mandei: » da *terceira pessoa*, que não é a *primeira*, nem a *segunda.* §. *As Pessoas do Verbo* são variações adequadas, e respondentes ás *pessoas*, que fallão: *v. g. eu amo*; *tu amas*; *elle ama.* §. *Pessoa*, em frase de Astron. V. *Aspecto.* §. *Pessoa*: dignidade, ou prebenda mayor do Cabido. *Elucidar.*

PESSOADÈGO, s. m. O direito de ser Pessoeiro, ou Cabecel de praso. *Elucidar.*

PESSOADÍGO, s. m. O mesmo.

PESSOÁL, adj. Da pessoa de que se trata, feito por elle mesmo: *v. g.* « obras *pessoáes.* » *Lucena. Serviço pessoal*; que há-de fazer por seu corpo aquelle, que o deve, e não mandando outrem por si. *Macedo.* §. *Modo pessoal*, na Gramm. aquelle, cujas linguagens tem variações correspondentes aos Pronomes: *v. g. eu amo; tu amas; elle ama.* §. *Citação pessoal*; feita á pessoa citada, ou seus familiares: V. *Edictal*: a que se faz por edictos, ou éditos, como outros dizem. §. *Obrigação, privilegio pessoáes*; o que só pertence á pessoa, a quem incumbe, e não passa a outrem, mas perece com ella. *Orden.* 3. *T.* 38. §. 5. oppõe-se a *real*, ou annexo a coisa, ou causa.

PESSOÁLMÈNTE, adv. Em pessoa, per si, e não por outrem; não por procurador, ou executador: *v. g. comparecer* pessoalmente *em juizo.*

PESSOARÍA, s. f. As acções, que exerce o cabeça do casal, em que é encabeçado, por força do util senhorio, que nelle tem. *Elucidar.*

PESSOÁVELMÈNTE, adv. antiq. Pessoamente. *Elucidar.*

PESSOÈIRA, s. f. A pessoa, que está em uma vida das de um praso. *Elucidar.*

PESSOÈIRO. V. *Cabedeleiro.* O que tem herdade, que possúe encabeçado nella; e que recebe as rendas dos seus consortes, para as fazer boas ao direito senhorio. *Elucidar.*

PESTÀNA, s. f. O cabello da capella dos olhos. §. *Pestana de viola*; peça de marfim, que está abaixo do espelho, com regos, onde se embebem as cordas. §. Debrum da custura, ou peça estreita, e unida á borda, talvez com casas d'abotoar, mangas, gibões, &c.

PESTANEÁR, v. n. V. *Pestanejar. Viriato, Canto* 20.

PESTANEJÁR, v. n. Mover as pestanas. *Vieira.*

PESTANÚDO, adj. De grandes pestanas: *v. g.* « olhos *pestanudos.* *Andrade, Cron. J. III.*

PÉSTE, s. f. Doença contagiosa, e de ordinario mortal, causada da contagião do ar inficionado, e causa grande estrago. §. fig. *A cubiça, a lisonja he* peste *da Corte. Vieira. Beatos, e Beatas são a* peste *da salvação, e das consciencias. a qual* peste (os Mouros) *procedeu de Malaca. B.* 1. 9. 2.

PESTELÈNÇA, ou PESTELÈNCIA. V. *Peste. Ined. I.* 597. *Pestellença.*

PESTÈNCIA, s. f. antiq. O mesmo. *Elucidar.*

PESTENÈNCIA, s. f. antiq. Pestilencia. *Pinheiro*, 2. *f.* 15.

PESTÍFERAMÈNTE, adv. Em modo de peste, com veneno contagioso.

PESTÍFERO, adj. Que traz, ou causa peste; pestilencial. §. fig. *A pestifera inveja*: *animo* pestifero. *Naufr. de Sepulv. f.* 29. *ỹ. ares* pestiferos *á saude*; perniciosos. *B.* 1. 3. 1.

PESTILÈNCIA, s. f. Peste; contagio da peste.

PESTILENCIÁL, adj. Pestifero. « carbunculo *pestilencial.* »

PESTILÈNTE, adj. Pestilencial.

PESTINÈNCIA, PESTINENCIÁL, antiq. V. *Pestilencia*, e deriv. *Ord. Af.* 3. *f.* 6.

PESTRUMÈIRO, adj. antiq. Postumeiro, ultimo. *Elucidar.*

PESTULÈIRO, s. m. antiq. Livro, que contèm as Epistolas das Missas. *Elucidar.*

PESUÈIRO. V. *Pezueiro.*

PESÚME. V. *Pesadume.* Carregume. *Elucidar.* antiq.

PESÚNHO, s. m. A parte da perna do boi, ou vaca, aqual assentaria no chão, cortando se-lhe os pés. §. *it.* O pé de porco.

PÈTA, s. f. V. *Petorra.* §. fig. e chulo. Mentira logrativa (do Inglez *bite?*) §. Mancha no olho do cavallo. t. d'Alveit. §. A machadinha do podão. *B. Per.* §. Peixe, alias lula. *B. Per.* [§. Ave pequena de cor parda que se sutenta de insectos. *Dic. das Plant.*]

PETARDÁR, v. at. Applicar o petardo á parte, que se quer romper com elle. *Exame de Bombeiros, f.* 432.

PETARDÈIRO, s. m. Artilheiro, que atira, e despara petardos.

PETÁRDO, s. m. t. de Artilh. Maquina de bronze da feição de um Cone truncado, e vazio, com quatro azas, com que se atraca á sua caixa por quatro estribos de ferro; tem o ouvido no fundo como o das bombas bem no centro, ou desviado delle pollegada e meya; é quasi como um almofariz grande. *Exame de Bomb.*

PETEGÁR, v. antiq. Cortar de rijo com machado. *Elucidar.*

PETÈIRO, s. m. O que diz, ou prega petas, para lograr, e illudir outrem, e zombar d'elle.

PÉTÉRRA, s. f. antiq. Moeda de oiro d'el-Rei D. Fernando, que valia 216. reis. *Elucidar.*

PETEYÁR, v. n. Dizer petas. « está-nos *peteyando.* mod. usual; chulo.

PETIÁ, s. m. Madeira Brasilica de marchetar; é amarellada: outros dizem *pequiá.*

PETIÇÃO, s. f. O acto de pedir, pedimento, requerimento vocal, ou por escrito de alguma coisa devida por justiça, ou que é de mercè, e graça. *Servim, Not.* 41. *á petição do Reino em Cortes*: *dar uma* petição *ao Juiz*; i. é, supplica por escrito: rogo. *V. do Arc.* 1. *c.* 4.

PETICÉGO, adj. De vista curta: famil.

* PESTILENCIÁLMÈNTE. adv. Pestiferamente. *Lucena*, 2. *c.* 12.

PETIMÉTRE, s. m. O mancebo, que com demasia anda atilado, enfeitado, e é dos primeiros seguidores das modas: moderno usual.

PETÍNGA, s. f. Peixinho, de que os pescadores fazem isca: no Brasil dizem *petitinga*, e vendem-se espetados como camarões, ou de conserva, e escabeche.

PETINTÁL, s. m. Homem do serviço maritimo das galés. *hum petintal haja tanto como hum galeote. Privileg. del-Rei D. João I. Ord. Af.* 1. *f.* 329. *Foral de Villa Rei. doos proeiros, e hum petintal hajão foro de Cavalleiro.* No *Elucidario* se interpreta *Calafate*, ou *Carpinteiro de náos.*

PETIPÉ, s. m. Escala, ou régoa, dividida em certas partes geometricamente, para tomar medidas de edificios, &c. tambem vem nos mappas dividido arbitrariamente, e cada divisão representa uma certa extensão de milhas, ou leguas, para se saber as distancias das *Terras*, tomando o intervallo dellas com o compasso, e applicando-o ao *Petipé.*

PETÍSCA, s. f. Jogo de rapazes, os quaes põem no chão uma moeda de cobre, e atirão-lhe como a alvo.

PETISCÁR, v. n. Ferir: *v. g.* petiscar *na pederneira.* « *petiscar* fogo. » *B. Clar.* 2. *c.* 21. *ult. Ed.* §. Ter noticia superficial, e fallar superficialmente: *v. g.* petisca *de Filosofo.* §. *Ir-se fazendo*, tocar de: *v. g.* petisca *de calvo.* §. *Petiscar no ferrolho*; tocar, batendo levemente.

PETÍSCO, s. f. A isca, mecha, e fuzil, todo o apparelho de ferir lume.

PETISÈCO, adj. Quasi, ou meyo seco. *estas arvores são* petisecas, *e de poucas folhas. Arte da Caça.*

PETÍTES, adj. antiq. *Torneses petites*: torneses pequenos, moeda del-Rei D. Fernando. *Severim, Not. f.* 179.

PETITÓRIO, s. m. famil. Petições repetidas em materia de pouco porte. *Ined. I. f.* 83. « requerimentos, e *petitorios.* » §. Os Mendicantes chamão *petitorio* o distrito onde pedem, e o acto de pedir: *v. g.* petitorio *da fruta, do azeite*: e o que pedem. *Ord. Af.* 2. *f.* 129. « fazerem estes *petitorios* (os Ichacórvos). » *Filipina, L.* 5. *T.* 103. §. t. jurid. Acção de pedir a propriedade. V. *Possessorio.*

PÉTO, adj. *Olhos pétos*; de vista atravessada com um geito, que lhe dão os namorados. *Cam. Ecloga* 6. *est.* 30. *A luz dos olhos . . . Tées por vicio amoroso atravessada*: *Nós pétos lhe chamamos, &c.*

PETÒRRA, s. f. Pião comprido, que os rapazes fazem girar, açoitando-o com um azorrague de trena.

PETRECHÁDO, p. pass. de Petrechar.

PETRECHÁR, v. at. Provèr de petrechos, municionar. *Insul.*

PETRÈCHOS, s. m. pl. Instrumentos de guerra. *Freire.* §. *Petrechos de cozinha*; a frasca do serviço della. *Couto*, 5. 2. 3.

PÉTREO, adj. De pedra: abundante de pedras, penedos, rochedos. *deixando a* Pétrea (Arabia), *e a Deserta. Lus. IV.* 63.

PETRIFICAÇÃO, s. f. O acto de petrificar, ou petrificar-se: *v. g. a* petrificação *dos corpos causa-se, &c.* §. O corpo petrificado: *v. g. que producto é esse? uma* petrificação, *ou um petrificado.*

PETRIFICÁDO, p. pass. de Petrificar.

PETRIFICÁR, v. at. Empedernecer, fazer com que alguma substancia se torne em pedra; *v. g.* os mariscos, algum madeiro, os ossos. §. *Petrificar-se*: tornar-se em pedra.

PETRÍNA, s. f. Uma cintura, ou cinto com fivellas, de coiro, que se cingia por cima da roupa. *Eufr.* 1. 1. *e* 2. 2. *elhai aquella* petrina *como anda atada. Sagramor*, 1. 44 « barba branca, que lhe passava a *petrina.* " §. O lugar onde se aperta a *petrina*, a cintura. *Cam. Lus. II.* 31. *Da alva* petrina *flammas lhe saião*: fallando de Venus; e o impresso é *pretina*: Ediç. de 1782. §. A parte dos jubões, e vasquinhas, que cinge, e cobre a cintura: daqui *gibão de petrina.* §. *Camões* escreve *pretina* do Hespanhol *pretina*; mas tambem naquelle idioma se escreve *Petrina. Leão, Orig. pag.* 77. « *petrina* de *poictrine.*"

PETRÒSO, adj. *Ossos petrosos* são das orelhas, e por uns seus orificios passa o som ao orgão auditivo.

PETTÁR. V. *Pectar*, e *Peitar. Elucidar.*

PETULÁNCIA, s. f. Despejo, atrevimento, desaforo, principalmente em coisa deshonesta.

PETULÁNTE, adj. Immodesto, atrevido, desaforado, principalmente em coisas deshonestas. « Bacco *petulante.*" *Uliss. IV.* 66. §. *O gado petulante*: i. é, as cabras lascivas, ou brigosas. *Cam. Ecloga* 3.

* PETULANTEMÈNTE, adv. Com petulancia, atrevidamente, desaforadamente. *Alma Instr.*, 2. 1. 23. *num.* 33.

PEUCÉDANO, s. m. Herva, alias funcho de porco, ou ervado. [*Dicc. das Plant.*]

PEUGÁDA. V. *Piugada. Eufr.* 5. 8. *que me matem, se me não cáe na* peugada *da minha rapariga*: no rasto, no segredo que se descobre rastejando; dar na trilha. *Ulis.* 3. 1.

PEVÍDE, s. f. Semente; *v. g.* dos melões, melancias, &c. §. As gallinhas tem uma doença, que consiste em criarem uma pellicula branca, que lhes forra a lingoa por baixo, e se diz *pevide.* §. Nos homens *pevide* é o defeito na pronuncia, que consiste em trocar o *r* em *l*, e que tem os de lingua blesa. §. Faísca, que sáe da candeya. *B.* 2. 7. 1.

PEVIDÒSO, adj. O que pronuncia mal por ter pevide na lingua, ou o que tem a lingua blesa.

PEVIRÁDA. V. *Pivirada.*

PEYÒUGA, s. f. *Os Ceeiros dem a* peyouga *do Cyoado. Docum. Ant.* no *Elucidar.* Art. *Ceeiro*: e *pag.* 351. *col.* 1. os pés dos porcos (donde *peiogada*), hoje *chispos. Elucidar.*

PÈZ, s. m. A resina do pinho queimado, liquida, ou consolidada.

PÈZ: do Verbo *Pezar. Em que vos pèz*; i. é, a vosso pezar, a vosso despeito. *V. de Suso*, c. 43. Outros dizem melhor: *em que vos peze.*

PEZADÚME. V. *Pesadume. Arraes*, 2. 21.

PEZÁR. V. *Pesar. Auto do Dia de Juizo. fazer* pezares *de alguem*; tratá-lo mũito mal. A distincção dos sentidos faz, que se escreva *pesar*, examinar o *peso*; e *pezar*, *peza*-me, *peza*-lhe, *pezou*-lhe *pezará*, *peze*-lhe, *pezasse*, por ter *pezar.*

PEZAROSAMÈNTE. V. *Pesarosamente.*

PEZARÓSO. V. *Pesaroso.*

PEZEBRÃO. V. *Pesebrão.*

PEZENHO, adj. V. *Pesenho*, Còr de pez, do cavallo. « *pezenho*, e andrino." *Galvão, Arte*, 1. 3.

P H

N. B. As palavras com *Ph*, que faltarem aqui, busquem-se com *F*, o qual na nossa pronuncia substitúe mũito bem o φ dos Gregos, e o *ph*, com que os Latinos o substituíão, e por consequencia escusa o *ph*, que tambem não indica a Etimologia, ou assim o faz como o nosso F.

PHALANGARCHÍA, s. f. A dignidade de Chefe de Phalange. *Vasconc. Arte.*

PHALÁNGE, s. f. Esquadrão quadrado, de que usavão na guerra os Macedonios, o qual de ordinario constava de oito mil homens d'infantaria. *Vasconc. Arte.* §. fig. Quaesquer tropas copiosas, exercito. *M. Conq. IX.* 32. « barbaras *falanges.*" fig. *phalanges de hymnos. Garção, Ode.* §. Gente junta em ordem. *hum* phalange (mascul.) *doloroso*; que acompanhava o funeral. *Eneida, XI.* 21.

PHALÁRICA, s. f. Sorte de lança, que levava juntamente uma bola, ou manga, ou tromba, cheya de materias inflammaveis, para pòr fogo onde se pregava o seu grosso ferro, atirada por grandes béstas de torno. *Eneida IX.* 169. *Mas com uma* phalarica *arrojada.*

PHANTASÍA, PHANTASIÒSO, PHANTASIÁR, PHANTÁSTICO. V. *Fantasia*, &c.

PHARETRÁR. V. *Setear. Faria e Sousa.* poet.

PHARISÁICO, adj. De Phariseu: *v. g. zelo* pharisaico. (*Farisaico*)

PHARISAÍSMO, s. m. A doutrina, e pratieas dos Phariseus: de commum se diz á má parte.

PHARISÉU, s. m. Entre os Judeus os *Phariseus* formavão seita á parte, e affectavão austeridade de vida, e muita observancia de coisas não essenciáes. §. t. vulg. O enxergão de palha, alias Judeu. (*Fariseu*)

PHARMACÈUTICA. V. *Pharmacia*, ou *Farmacia*.

PHARMACÈUTICO, adj. Que respeita á Pharmacia. §. subst. O Boticario. (*Farmaceutico*)

PHARMÁCIA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a preparar, e conservar as drogas mediciáes, e remedios. (*Farmacia*)

PHÁRO, s. m. Faro, ou farol. *Ferr. Son.* 41. *L.* 1. « soube assi descubrir dos Ceos hum *pharo.*" o Pharo *de Alexandria. Arraes*, 7. 5. torre com farol, para guiar os navegantes junto da costa, onde há baixios, parceis, penedos, para mostrar a barra, &c.

PHARÓL. V. *Farol.*

PHÁSES, s. f. pl. t. de Astron. As apparencias, ou figuras, que faz, e mostra a parte illuminada da Lua. (*Fazes*, ortogr. melhor)

PHATIOSÍM, s. m. V. *Emphiteusis.* §. *De phatiosim*; i. é, por longo tempo, ou perpetuamente: *v. g. vou degradado* de phatiosim *para a America.* (*Fatiosim*)

PHÁZES. V. *Phases.*

PHÉBE, s. f. poet. A Lua. *Camões.* (*Febe*)

PHEBÈO, adj. poet. Do Sol. « alampada *phebéa*:" o Sol. *Camões.* (*Febeo*)

PHÉBO, s. m. poet. O Sol. (*Febo*)

PHÈNAS, s. f. pl. Aves filhas dos Halietos. *Arraes*, 1. 15. (*Fenas*)

* PHENICOPTERO, s. m. Ave de pennas roxas, cuja lingua he saborosissima. *Macedo*, *Eva e Ave P.* 1. *c.* 39.

PHÈNIS, ou PHÈNIX (e mais de ordinario *Fenix*), s. f. Ave fabulada, da qual se diz, que há uma só, e vive muito, e se reproduz das suas cinzas, em que se torna abrasando-se n'uma fogueira, junta por ella de páos aromaticos, e que ella accende debatendo-se. §. fig. É m. ou femin. e significa coiza unica na sua especie, ou principal: *v. g. o Sol é o* phenis *dos Planetas*; *a Santa Virgem é* a phenis *do amor. Camões, e Vieira, e Bluteau, Prosas Gramatonom.* V. *Uliss. III.* 23. *e VII.* 104. *o* Phenis *do Ceo.* e *que este* Phenis *quer o Ceo que fique. Jesus, Divino* Fenix. *Vieira.* Plural, *Fenix.* « as aguias, os griphos, *as fenix.*" *Hist. Dom. P.* 2. *L.* 5. *c.* 1. §. Uma Constellação do Polo Antarctico. [§. Planta por outro nome joio sylvestre. *Dicc. das Plant.*]

PHENÒMENO, s. m. Todo o Astro, que apparece no Ceo, principalmente o que apparece de novo, ou antes se observa de novo. *Notic. Astrol. f.* 49. §. Qualquer effeito da natureza, que apparece, e se observa: *v. g. os fenomenos da luz, do ar fixo, da attracção, electricidade, &c.*

PHÉRETRO. V. *Feretro.*

PHILACTÉRIAS. V. com *Phy.*

PHILASTÉRIAS. V. com *Fi. Paiva, Serm.* 1. *f.* 46.

PHILÁUCIA, s. f. Amor proprio, diz-se á má parte. *Brito, Guerra Bras. e Camões.*

PHILAUCIÒSO, adj. p. us. « *Philauciosos*... morrem dos amorios que tem com sigo."

PHILISTÈU, adj. no fig. De figura agigantada.

* PHILO, s. m. Planta; dá folhas como as da papoila, e flores brancas como as da dormideira. *Dicc. das Plant.*

PHILOLOGÍA, s. f. A arte, que trata da intelligencia, e interpretação critica grammatical, ou rhetorica dos Autores, das antiguidades, historias, &c.

PHILOLÓGICO, adj. Que respeita á philologia: *exame*; *discurso* philologico.

PHILÓLOGO, s. m. Que é versado na Philologia.

PHILOMÉLA, s. f. ou PHILOMÈNA, s. f. poet. O Rouxinol, ave; do primeiro usou *Camões*; o segundo vem na *M. Conq.*

PHILÓNIO, s. m. Medicamento opiado, officinal.

PHILOSOPHÁDO, p. pass. de Philosophar. *Sistema* philosophado *com mais ingenho, que certeza de observações, e experiencias, que são os pharóes da verdadeira Physica.* §. Como supino: *v. g. depois de* ter philosophado *muito sobre a ordem physica, e moral do mundo creado*: i. é, discursado philosophicamente.

PHILOSOPHÁL, adj. Philosophico. « *razão filosofal.*" *Barros, Cart. Dedic.* V. *Filosofal.*

PHILOSOPHÁR, v. n. Pensar, discorrer, ou obrar philosophicamente. *Cam. Oitavas primeiras.* E *Por mais que* philosophe *nem que entenda.*" *Lobo.* « Quando os Principes *Philosophassem.* « *philosophão* deste modo sobre a causa *das mares.*" *de tal maneira* philosophava *do soffrimento.*" *Pint. Feyo.* « os Governadores *philosophão.*" *Rib. Prefer. das Letras &c. p.* 193. V. *Filosofar.*

PHILOSOPHÍA, s. m. Amor da Sabedoria, ou a Sciencia que ensina a conhecer por meyo da observação, e experiencias as coisas naturáes, ou artificiáes, suas propriedades, e relações, causas, e effeitos; e assim as relações moráes entre Deos, e os homens, e entre estes mutuamente, por meyo da boa razão.

PHILOSÓPHICAMÈNTE, adv. Segundo os meyos, métodos, e artes usadas pelos Philosophos na indagação, ou exposição da verdade, ou na pratica da Moral philosophica: *v. g. pensar, haverse, viver* —.

PHILOSÓPHICO, adj. Concernente á Philosophia, ou ao Philosopho; *v. g. método, vida, escritos* philosophicos.

PHILÓSOPHO, s. m. O que professa, e pratíca os dictames da Philosophia.

* PHILOTIMIA, s. f. Empenho, desejo em conservar a honra, e estimação propria devida. *Bern. Florest.* 4. 14. *c.* 124.

PHÍLTRO, s. m. Amavia, ou bebida, para que quem a toma, tome amor a quem lha deo.

PHÍSICA, e outros, busquem-se com *Phy.*

PHLEGETÓNTE, s. m. V. o Diccion. da Fabula. §. Poet O Inferno. *M. Conq.*

PHLÉGON. V. o Dicc. da Fabula.

PHLOGÓSIS, s. m. Tumor de sangue. t. de Med.

PHÓCA, s. m. e f. Monstro marinho como boi, que segundo a Fabula apascentava Proteu. *Lus.* I. 52. «os feios *Phocas.*» *Naufr. de Sepulv. Canto* 6. «feios *phocas.*» *Uliss. II.* 53. «negra *Phoca.*» *Lobo, Deseng. D.* 5. *o delfim, a phoca, e a balea vivem de presa.*

PHOSPHÓRICO, adj. Da natureza do phosphoro. (*Fosforico.*)

PHÓSPHORO, s. m. A estrella d'Alva, Lucifer, Venus. §. Qualquer corpo, que de si dá luz no escuro: há *phosphoros* naturáes, e artificiáes. (*Fosforo*)

PHRÁSE, PHRENESÍ, e outros. V. *Frase, Frenesi, &c.*

PHRENODÍACO, adj. *Discurso phrenodiaco*; feito por occasião de alguma calamidade publica.

* PHTÍSICA. V. *Tisica. Vieira,* 1. *Carta* 63.

* PHTÍSICO, adj. V. *Tisico. Vieira,* 1. *Cart.* 62.

PHYLACTÉRIAS, s. f. pl. *Phylacterias* erão uns pergaminhos á feição de Capellas, em que os Phariseus inventárão trazer escritos os Mandamentos da Lei; e os que se queriáo mostrar mais santos, trazião-nos mũito mayores. *Paiva, Serm. Tom.* 1. *f.* 46. §. fig. Subtileza: *v. g. usar das phylacterias da industria. Port. Rest.* §. Amuletos, e coisas semelhantes de remedios supersticiosos, e misteriosos, para evitar males, doenças, &c. usados de chamados feiticeiros, e magicos. (V. *Gothofr. á L.* 3. *Cod. Theod. de Maleficis.*) V. *Filasterias.*

PHYSICA, s. f. Parte da Philosophia, que trata dos corpos naturáes, e suas propriedades, indagando-as por meyo da observação, e experiencia. §. antiq. Medicina. *V. do Arc.* «os soccorros da *Physica.*»

PHYSICAMÈNTE, adv. Segundo as Leis da Physica; segundo as propriedades, e natureza das coisas corporeas, as Leis que nellas se observão: *v. g. é* physicamente *impossivel.*

PHÝSICO, s. m. O que sabe Physica. §. antiq. O Medico.

PHÝSICO, adj. Natural, corporeo: *v. g.* o *mundo physico*, opposto ao *moral.*

PHYSIOLOGÍA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a conhecer a natureza do corpo humano, seu mechanismo, e funcções quando são.

PHYSIOLÓGICO, adj. Que respeita á Physiologia.

PHYSIONOMÍA, s. f. Arte de conhecer os habitos do animo, e sua indole, por meyo das feições, principalmente as do rosto. §. As feições do rosto.

PHYSIONÒMICO, adj. Que respeita á physionomia.

PHYSIONOMÍSTA, s. c. Pessoa, que conhece a indole de outrem pelas feições do rosto; suas mudanças, e alterações.

PHYTÃO, s. V. o Diccion. da Fabula.

PÍA, s. f. Vaso concavo de pedra, onde se põe agua benta, e para baptizar. §. Vaso de pedra de dár de beber ao gado. E comer aos porcos, &c. *Goes, Cron. do Princ. c.* 95. §. Faca, ou egua remendada. *Vieira.* §. t. de Naut. V. *Carlinga.*

PIÃA, s. f. de *Pião.* Mulher não-nobre. *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. plural *piães.* Este plural tambem se dá ao nome *peão*; mas os Classicos trazem *peões*; e com boa distincção *peães* será feminino, e *peões* masculino. *Innumeros peões. Lusia.* (de *pedones*, Lat. Barb.) *Eufr.* «as outras (mulheres) *peães.*»

PIÁCHE: do Italiano, *Piace*: i. é, appraz, agrada. Dizemos *tarde piache*: i. é, já não é tempo, perdeste a occasião, ao que busca as coisas tarde, e se resolve tarde. *Eufr.* e *Ulisipo, Comedias.*

* PIACULÁR, adj. Expiatorio, purificatorio, que serve para perdoar peccados. *Bern. Florest. T.* 3. 5. 54. §. 2.

PIÁCULO, s. m. Crime, delicto. *Alma Instr.* §. Sacrificio de expiação. *V. de S. João da Cruz.* «tem a gloria na Cruz de Christo, não como patibulo, mas como *piáculo.*»

PIADÁDE. V. *Piedade. Ined. I. f.* 600.

PIÁDO, s. m. O piar dos pintos, e aves. *Fernand. Arte da Caça.* §. O sordo da garganta, que faz o asmatico. *Curvo.*

PIADÓSAMÈNTE, adv. Com lastima, piedade, compaixão.

PIADÓSO, adj. Compassivo, misericordioso. §. Que excita a compaixão. *Eufr. f.* 118. *carta de amores por mais* piadosa *que vá de párvoa.*

PÍAMÁTER, s. f. t. de Anat. Uma membrana, que envolve immediatamente o cerebro.

PIAN-

PIÁMBRE, s. m. Uma sorte de andas. *F. Mendes*, c. 122 especie de tribuna.

PÍAMÈNTE, adv. Com piedade, religião: *v. g.* piamente *cremos, que está em gloria quem viveu bem.*

PIÃO, s. m. (melhor orthografia é *peão*) Homem de pé na Tropa. *Nobiliario. hum* peão *filhodalgo*: um fidalgo, que militava a pé. §. *it.* Plebeu, não cavalleiro. *Ord.* 5. *T.* 139. *pr.* §. No Xadrez, as duas ultimas peças, ou figuras, que significão a plebe da Republica. §. *Pião*; peça conica de páo, arredondada na parte opposta ao ferrão, na qual tem huma cabeça; enleya-se-lhe uma fieira, e soltando-o depois dança, ou gira sobre o ferrão. §. V. *Guindaste.* §. No Manejo, é pilar com tres cavas, para marcar as voltas do cavallo, e defender o cavalleiro das pernadas. V. *Guardador.* §. Na Atafona, é viga perpendicular, que gira sobre dois ferrões dos extremos, e sobre o taco. §. Nas demarcações, o lugar donde ella começa. §. *Pião de tenda de guerra:* o páo do meyo, que sustem a cobertura d'ella. *B.* 1. 10. 1. "casas dos curuchéos, de muitos páos arrimados a hum esteyo, como *pião de tenda*:" alias diz *B.* 3. 10. 9. *pião dos Sombreiros.* §. Repairo, sobre que se move: *v. g.* *do falcão*, tiro d'artilharia. *Cast.* 5. *c.* 75. e 8. *c.* 225. "a artilharia miuda, sem rabos, nem *piães.*"

PIÁR, s. m. Calças azúes de pano de *piar* inteiro, e çapatos, &c? *Tenr. c.* 17. i. é, até abaixo, pantalonas.

PIAR, v. n. Soltar a voz como os pintos; dar piado. §. Na Giria, beber. *Ulis. Comed. freq. piar de godo;* beber como rico, e regalão.

PIÁRA, s. f. Bando, roda, mó de gente; famil. e á má parte. (do Castelhano, *piara*, vara de porcos)

PIASSÁVA, s. f. Especie de juncos pretos, de que se fazem vassoiras, amarras, e outras obras.

PIASTRÃO, s. m. t. d'armadura. Peça de ferro, que forrava por diante as coiraças, ou peitos d'aço, ou coiras. *Palmeirim*, *P.* 1. e 2. *c.* 70. *piões armados de* piastrões, *e alabardas:* e note-se, que dá estas armas sempre aos *piões.*

PÍCA, s. f. V. *Pique. Marinho, Orden. Milit. f.* 7. *Freire*, *L.* 2. *n.* 152. §. t. Naut. *Amaral*, *c.* 12. *abrio a náo pelas* picas *de proa. Couto*, 7. 8. 12. *a agua era pelo delgado de popa, a que chamam* picas, *lugar irremediavel.* §. No fig. é obsceno, o genital do homem.

* PICACEO, adj. t. Med. Derivado da fome depravada, ou appetite maternal. "Affecto *picaceo* (como dizem os Medicos) que se lhe impressionara da mãi pejada, que appeteceu alguma cousa. *Bern. Florest.* 2. 2. *B* 4. §. 2.

PICÁDA, s. f. Golpe; ou ferida de ponta, *v. g.* com a lanceta, alfinete, tromba, ou ferrão de abelha, &c. §. Dôr semelhante á que causa a *picada.* §. Na Volat. *picadas* são picados de carne, que se dão por cevo ás aves de caçar. *Arte da Caça.* §. Caminho estreito, que se faz por entre mato, derribando algumas arvores. §. *Picada no inimigo*; dano leve, que se faz com correrias, &c. *Cast.* 6. *c.* 115.

PICADÈIRA, s. f. Ferro com que picão as mós, picareta (*Bluteau*); talvez de aguilhoar animáes. *Cancioneiro, pag.* 21. *col.* 2. *então com a* picadeira *começai-o d'aficar.*

PICADÈIRO, s. m. V. *Picaria.* §. Nos engenhos é área, por onde andão em roda os bois, ou bestas, que movem as almanjarras, que commummente chamão o *trilho*: *picadeiro* o lugar da casa do engenho, onde se ajunta a canna, que se vai a moèr; e fóra do engenho, junto ás fornalhas, o *picadeiro da lenha*, *fazer picadeiro da lenha.* §. Peça de lenha, sobre que o rachador encosta a que vai rachar. §. *Picadeiros*, t. de Naut. os páos, que sostèm a náo na envasadura, e que se picão, quando se ha-de lançar ao mar. *Cast. L.* 3. *f.* 103. e 6. *c.* 17. *H. Naut. Tom.* 3. "posta a quilha sobre os *picadeiros.*" §. *Picadeiros*: homens que trazião peixe dos portos de mar ao interior do Reino, ou certidão de que se não pescára nada. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 327. (Talvez *pescadeiros*? ou mesmo *picadeiros*, por virem picando, e a todo tira pela posta.) *em tão pouca distancia, que dellas* (*Costas d'Italia*) *levão os* picadeiros *o peixe em huma noite.*

PICADÈTE, adj. dimin. de Picado; famil.

PICADÍNHA, s. f. Picada leve.

PICÁDO, s. m. Guisado de carne picada, ou feita em miúdos pedacinhos; ou de peixe do mesmo modo.

PICÁDO, p. pass. de Picar. §. *O mar picado*; i. é, algum tanto alterado. *Amaral*, 7. §. No Brasão, malhado com certos pontos: *v. g. Leopardo* picado *de prata.* §. O que se pica facilmente. §. O que presume de alguma coisa, de que tem alguma leve tintura: *v. g.* picado *de gracioso. Eufr. A.* 1. *sc.* 1. §. Estimulado: *v. g.* picado *da cubiça*; tocado. "*picado* de amor." *Ulis. f.* 137. Ў. fig. *Mar picado.* "o espirito culpado... as Santas Escrituras o comparão a hum *mar picado.*"

PICADÔR, s. m. O que ensina o manejo aos cavallos.

PICADÚRA, s. f. Picada. §. *Picaduras*: o pó, e lasquinhas, que sáem da pedra lavrada. §. Nos alicates, tornilhos, e outros instrumentos de apertar, são dentes como a grã das límas, para não escorregar aquillo, que com elles se aperta. *Esping. Perf. f.* 10. *a* picadura *da lima.*

PICAFLÔR, s. m. Ave do Brasil, mũi pequena de cores mũi vivas, e cambiantes, que se nu-

nutre de mel das flores; bejaflòr; chupamel.

PICAMÍLHO, adj. Boroeiro, que come boròa; diz-se para injuriar os do Minho, &c.

PICANCÈIRA, s. f. Uma herva branca, velluda. (*herba tomentosa*)

PICÁNÇO, s. m. Ave peregrina. (*Picus, i.*) *Arte da Caça, f.* 96.

PICÁNTE, p. pres. de Picar. Que pica, offende: *v. g. herva* picante *ao gosto*; *saber* picante. §. fig. Pungente. *dor* picante: *palavras* picantes; i. é, que ferem, offendem.

PICÃO, s. m. Instrumento, com que o canteiro pica, e lavra a pedra grosseiramente. §. Arruador, valentão. *Ulis. f.* 213. §. Um peixe, que tem um bico mũi agudo. *B. Per.* (*Oxyrrhinchus.*) §. *Pellouro de picão*: bala de ponta de diamante. *Amaral*, 3. §. Facha d'armas com ponta de picão. *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 116.

PICAPEIXE, s. m. Ádem de bico longo, que come peixe.

PICÁR, v. at. Dar picada, ferir de ponta: *v. g.* picar *a vèya com a lanceta*; picar *com a ponta da faca, com espinho, alfinete*; *com a espora, ou de esporas* (*Lus. VI.* 63.): *com o biço, ou tromba*: *v. g.* picou-*me a abelha, o mosquito*; picou-o *uma serpente.* §. *Picar um cavallo*; ensinar-lhe o manejo. §. *Picámos até Lisboa*; i. é, fomos a cavallo, e depressa. §. *Picar o inimigo, ou a sua retaguarda*; perseguindo, e fazendo algum dano. *M. Lus.* §. Cortar em pedacinhos mũi miúdos, fazer em picado. §. Cortar: *v. g.* picar *as amarras*, quando é necessario dar á vela depressa. §. *Picar*: fazer certos lavores, cortando com ferros os vestidos. §. fig. *A dòr, a fome picão. M. Lus.* §. *Picar o debuxo*, com alfinete, segundo a direcção das linhas para se estrezir. V. *Estrezir*, t. da Pint. §. Lavrar a pedra com picão. §. *Picar o muro*, nos alicerces, com o picão, para o derribar, nos ataques. *Barros.* §. *Picar o coração*: dar cuidado, morder. *Vieira.* §. Incitar, mover, inspirar. " nosso Anjo bom, que nos está sempre *picando*" *Eufr.* 5. 8. *f.* 201. ỳ. §. *A raiva, a cubiça picão-nos Lobo, Deseng. D.* 5. " se esta raiva não o *pica.*" *Picar alguem com palavras*: offender, ferir. §. *Picar*, no Jogo dos Piques, é pòr na mesa um tento: e nos outros Jogos é mostrar, que fazem raiva as mãos, que se perdem. §. *Picar os envites*, nos Jogos de parar, augmentar as paradas, cobrir as do parceiro. *Ulis. f.* 118. fig. augmentar. §. *Picar-se*: offender-se. §. *it.* Presumir: *v. g.* pica-se *de eloquente.* §. *Picar-se* [illegible]*ar*; alterar-se. §. *Picar-se*, no Jogo, dobra[illegible]aradas com enfado. §. *O peixe pica*, ou morde *a isca.* fig. " se chegarmos a ter valia com ellas (moças), eu vos faço bom *picarem*: " i. é, que se cheguem á isca, e se prendão. *Ulis.* 2. 4. " aproveito-me das occasiões, que *picão.*" " com as occasiões, que *picão*, faço minha prol. " *Eufr.* 5. 1. §. " Esse officio sempre *pica*: " i. é, dá de si algum proveito, como os peixes ao pescador, que tem no mar armadilhas de anzóes. *Ulis. f.* 266. §. *Entrou a picar a peste*; i. é, a ferir um, ou outro. *Leão, Cron. del-Rei D. Duarte.* §. Apressar para vir á conclusão. *Eufr.* 1. 1. §. *Picar alguma materia*; tocá-la levemente, e de passagem. *Arte de Furtar, c.* 52. §. *O vento pica o mar*; i. é, altéra-o, revolve-o. *Mausinho, f.* 5. ỳ. *est.* 2.

PICARDÍA, s. f. Acção vil, picara. *Fab. dos Planetas.*

PICARÈSCO, adj. Burlesco, chulo, ridiculo: *v. g.* " estilo *picaresco.*" *Lobo.*

PICARÈTA, s. f. mais usado que *Picarète*, s. m.

PICARÈTE, s. m. Instrumento de ladrilhador; é martello com um quasi corte d'ambas as extremidades, para cortar os tijolos.

PICARÍA, s. f. A arte de cavalgar; o manejo, que se ensina aos cavallos. §. O lugar onde elle se ensina. V. *Piqueria.* §. Multidão de piques. *Elegiada, f.* 203.

PÍCARO, adj. Vil, maroto, patife. §. fig. e vulg. Burlesco, ridiculo: *v. g.* " vestião ao modo *picaro*" *Galhegos.*

PICARÒTO, s. m. V. *Apice, Cimo, Cume. Leão, Orig. f.* 101.

PICATÓSTE, s. m. t. de Cosinha. Recheyo de picado de carneiro com ovos, e pão ralado, temperado com limão. *Arte de Cosinha.*

PIÇÁRRA, s. f. Cascalho, ou terra misturada com areya, e pedregulho. *M. Lus.*

PIÇARRÁL, s. m. Lugar, onde há piçarra.

PIÇARRÒSO, adj. Cheyo de piçarra; ou da natureza de piçarra.

PÍCEO, adj. De péz. §. Negro como péz, mũi escuro. *Eneida, III.* 129. *o* piceo *remoinho*: i. é, do bulcão negro.

PICHÉL, s. m. Vaso de tirar vinho das pipas, e ter uma porção para se beber, ou distribuír.

PICHELÈIRO, s. m. O que faz vasos de estanho, e de lata de Flandres. *Regim. das Minas de Estanho*, §. 18.

PICHELERÍA, s. f. A officina; *it.* a obra de picheleiro.

PICHELÍNGUE, adj. chulo (do porto de *Flessingue*, donde saíão corsarios.) Amigo do alheyo; corsario, ladrão.

PICHÉM, adj. *Uva pichem*; uma especie. *Alarte, f.* 33.

* PÍCHO, s. m. Pichel, vaso de vinho. *Vercial, Sacram.* 135. 147. ỳ. V. *Pincha.*

PICHÒRRA, s. f. Vaso de estanho, que differe do pichel, em que ella tem bico.

PICHÓSAMÈNTE, adv. De modo pichoso.

PICHÔSO, adj. Nimiamente apurado, e atilado, que quer tudo com múita exactidão, e punctualidade, e não soffre o minimo defeito.

PICÍNA, V. *Piscina*.

PÍCO, s m. Sumidade, cume agudo, *v. g.* dos montes. *Arraes*, 4. 31. « no cume do monte há hum *pico*. » « *picos*, e cabeços das serras. » *Luc. os* picos *das arvores. Alma Instr.* §. Monte múi alto, e agudo: *v. g. o* pico *de Tenerife.* §. fig. Um sabor acido brando agradavel: *v. g.* « este vinho tem um bom *pico*. » §. fig. Bom gosto, graça: *v. g. homem que tem múito* pico *na conversação.* §. *Pico*, ave: picanço. *Cam. Ecl.* 7. §. *Pico*, t. da Asia. é certo peso. *F. Mendes. um* pico *de prata; um* pico *de seda.* §. Um instrumento de picar muros, &c. *Elegiada*, *f.* 26. *ỹ*.

PÍCOLA, s. f. *Dar uma picola*; entre Religiosos, é mandá-los comer no chão, ou n'uma mesa múi baixa no refeitorio, alias *tambo*.

* PICÔSO, adj. Mui alto, muito elevado, de grandes picos. *Luz*, *Vida Comtempl.* 2. 3.

PICÓTA, s. f. Páo a plumo, que está em alguma praça de Villa, como o pellourinho. *Ined. II. f.* 17. « póz forca, e *picota*. » *Ord. Af.* 1. *T.* 28. *Eufr.* 3. 3. *estava bom para* picota *de Villa, segundo he esgrouviado.* §. O páo, que pega na ponta do zoncho, com que a gente dá á bomba.

PICÓTE, s. m. Pano grosseiro, basto, e aspero, de que se vestem os rusticos; burel. *Fernão d'Oliveira*, *Gramm.* c. 32.

PICOTÍLHO, s. m. Burel menos grosseiro.

PICÔTO, s. m. V. *Cume*.

PICRÓCHOLO, adj. Doente de humor colerico, picante, e amargoso.

PIDA, PIDE, e PIDO, variações de *Pedir*; *pida* Subj. *pide* presente do Indicat. (assim como *pido*) e Imperat. em vez de *peça*, *peço*, e *pede*, que hoje dezemos. *Ferr. Cioso*, 2. 3. « *pide*, *pide justiça* de mim. » Daqui: « ninguem o *impida*. » *Landim*, *Poem. Pido*, *Faria e Sousa*. *Bern. Lima*, *Ecl.* 13. « ou morte *pida*. »

PIEDÁDE, s. f. Officiosidade para com os páes, observancia do que se lhes deve moralmente, e com os parentes. *Arraes*, 5. 21. *Luc. L.* 2. c. 13. *Pinheiro*, 2. *f.* 36. *a* piedade, *e obediencia de filho.* fig. *a* piedade *do Reino*: o amor paternal aos vassalos. *Ined. I. f.* 600. « dispensando com a privação do filho (dado em refens) pola *piadade do Reino*. » §. Lastima, compaixão. *Vieira.* §. *Monte de Piedade*: casa, onde se empresta dinheiro a pobres sobre trastes, com um modico lucro. §. *Religiosos da Piedade* são os Franciscanos de huma Provincia das seis, em que a Ordem se divide. §. *Piedades*: lastimas, razões, que movem a compaixão. *com* piedades *de vencido começou pedir ao vencedor, que o matasse. Palm. P.* 2. *c.* 69. *F. Mendes*, *c.* 63. §. Religião, vida espiritual: *v. g. exercicios de* piedade.

PIEDÓSAMÈNTE, adv. Com piedade. §. Excitando compaixão. « o Rei de Maluco, despojado pelos Capitães Portuguezes, não tinha para seus gastos mais renda, que dois mil bares de cravo, com o que *se sustentava piedosamente.* » *Couto*, 8. *c.* 26. miseravelmente. *Id.* 7. 8. 1. (do Francez *piteux*)

* PIEDOSÍSSIMO, superl. de Piedoso, muito piedoso. Libertador —. *Arraes*, *Dial.* 10. 52. Padre —. *Thom. de Jes. Trab.* 38. Entranhas —. *Vieira*, *Serm.* 3. 488. 489, e *T.* 10. 105. Mai —. *Id.* 9. 81.

PIEDÔSO, adj. Officioso para com os páis, e parentes. *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 292. *quizera o* piedoso *filho ficar com o pai.* O Reino é patria; « *e mui piedosa de quem tem, e esquiva a quem se mal aproveitou* (nos officios das Colonias), pois não podem aproveitar com a fazenda, que não trouxerão. » *B.* 3. 9. 1. §. Compassivo. « *piedoso* de seus danos. » *Ferr. Ecl.* 7. §. Que excita a compaixão: *v. g.* piedosos *gemidos. donzella podre de amor, falando como Apostolo, mais* piedosa *que huma lamentação. Cam. Seleuco.* §. Maltratado, desbaratado, que causa lastima, miseravel: *v.* g. *tão* piedosa *estava a fortaleza, o navio*, &c. *Couto*, 10. 9. 8. « a cidade *estava piedosa.* » (do Francez *piteux*)

PIÈIRA, s. f. Doença, que vem aos bois, de terem os pés na immundicia.

PIENTÍSSIMO, superl. de Pio. *M. Lus. Tom.* 1. e *Arraes*, 3. 3. e 10. 35.

PIÉRIDES, s. f. pl. poet. As Musas.

PÍFANO, s. m. Frauta fina, e aguda, que se toca nos Regimentos. §. fig. A pessoa, que a toca.

PÍFARO, s. m. O mesmo que *pifano*, mas *pifano* parece ser mais usual hoje. *B.* 3. 5. 7: *Lus. IV.* 27. « *pifaros* sibilantes. » *Vasconc. Arte*, e *Lobo* dizem *pifaro*. *V. do Arc.* 6. c. 21. *Couto*, 4. 1. 2. *Andr. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 88. *Fern. Mend. c.* 68. (conforme ao Francez *fifre*, *f* por *p*, assim) *Couto*, 10. 3. 12. *pifano*. ult. Ediç.

PÍFIAMÈNTE, adv. De modo pifio.

PÍFIO, adj. vulg. Baixo, vil.

PIGÁÇA, adj. *Pera pigaça*; especie, que na Beira chamão do Conde.

PIGÁRRO, s. m. O ronquido, ou embaraço, que faz o catarro na garganta.

PIGMÈO, adj. Da estatura de um côvado, ou múi baixinho: *v. g.* « [illegible] *pigmeo*. » no fig. « vencei os vicios en[illegible]nto são *pigmeos*. » *Vieira*.

PIGULHÁL. V. *Pegulhal*.

* PIÍSSIMO, superl. de Pio, muito pio; Rei —. *Hist. Dom.* 3. 1. 1.

PI-

PILÁDO, p. pass. de Pilar. *arroz pilado; castanha pilada*; i. é, descascado.

PILADÔR, s. m. O que pila.

PILÁNGA: t. da Asia. Relação, tribunal. *F. Mendes.*

PILÃO, s. m. Mão do gral. §. No Brasil, o gral de páo rijo, onde se pila, e descasca o arroz, milho, &c.

PILÁR, s. m. Columna não inteiriça, mas de diversas peças a plumo umas sobre as outras. §. Esteyo. §. Pião, ou guardador do Manejo.

PILÁR, v. at. Pisar no pilão, de ordinario para tirar a casca: *v.g.* pilar *o arroz, a cevada.*

PILARÈTE, s. m. Pequeno pilar. *V. do Arc.*

PILÁRTE, s. m. Moeda de prata de Lei de dois dinheiros, que mandou lavrar el-Rei D. Fernando, e valião tres reis *V. Severim, Notic. f.* 179. e 180. *Ediç. Seg. fol.* No *Elucidar.* se diz, que valêrão 13. reis, e 2. ceitis, e depois se abaixárão a 7. dinheiros, ou ceitis.

PILÁSTRA, s. f. Pilar de quatro faces, das quaes uma fica embebida na parede, e as outras resaltadas sobre o olivel della.

PILÁTOS, s. m. Uma bandeirinha, que vái na Procissão dos Finados.

PILDÁR, v. n. pleb. Safar-se, fugir. [*B. Per.*]

PILDORA, s. f. V. *Pilula.*

* PILEO, s. m. Barrete, de que costumavão usar os Gregos, e os Romanos sobre as cabeças rapadas; trajo proprio dos nobres em signal de liberdade. *Severim, Disc.* 4. *fol.* 177. *ỳ. e* 178.

PILÉTRE, ou *Pilitre.* V. *Pelitre.* [*B. Per.*]

PÍLHA, s f. Monte de coisas postas a cavalleite uma das outras com regularidade: *v. g.* pilha *de madeira nas estancias*; pilhas *de balas juntas ás peças nos baluartes*: ou sem ordem: *v. g.* pilha *de sardinhas, de sal* §. *Está o comer uma pilha de sal*; i. é, mũi salgado. §. *Tem pilhas de sal na conversação*; i é, mũita graça, mũito sal.

PILHÁDO, p. pass. de Pilhar.

PILHÁGEM, s. f. Roubo: *v. g.* "andar á *pilhagem*;" roubando aqui, e ali. *Couto*, 12. 1. 18. "se repartem para differentes partes á sua *pilhagem.* (os Corsarios);" ao salto. *Queiros, V. de Basto.*

PILHÁNCARA, s. f. Pelle pendente; perigalho: t. pleb.

PILHÁNTE, s. m. Ladrão salteyador. V. *Arte de Furt. f.* 346.

PILHÁR, v. at. Roubar aqui, e ali: *v. g.* "Corsarios, que andão *pilhando.*" *Goes, Cron. do Princ. c.* 101. §. Conseguir alguma coisa por meyo pouco decente. *Eufr.* 3. 2.

PILHEÍRA, s. f. Lugar onde estão pilhas, ou coisas em monte: *v.g.* pilheira *de cinza. B. Per.*

* PILHÈIRO, s. m. Deposito onde se ajunta agua para qualquer serviço. *Barb. Dicc. B. Per.*

PILHÉRIA, s. f. vulg. Sal na conversação: *B. Pereira* traduz *pillierias, nugae*, bagatellas, coisas de brinco; e para rir. *não sei onde está a* pilheria *deste dito*; i. é, aquillo que excita a rir. "diz sempre a sua *pilheria*:" coisa que faz rir. V. *Sabor.*

PILHERÍA, s. f. Pilhagem: *v. g. andar á* pilhería.

PÍLO, s. m. Certa arma como dardo d'arremesso entre os Romanos. *Vasconc. Arte.*

PILOSÉLLA, s. f. Hervinha de mũito pello. (*Pilosella maior, aut minor.*)

* PILÒSO, adj. Cabelludo, abundante de pello.

PILOTÁGEM, s. f. Arte do Piloto; o governo que elle manda fazer no leme, ou mareação: *v. g. por má* pilotagem *foi varar nos baixos da Judia. Barros.* §. O parecer do Piloto sobre a mareação. §. *Godinho.* "passamos contra a boa *pilotagem*:" regras da Arte do Piloto, ou os seus calculos.

* PILOTEÁR, v. n. Marear, governar dirigir o navio pela mareação. *Telles, Chron. da Comp.* 1. 1. 2 *n.* 5.

PILÒTO, s. m. O Official Nautico, que dirige o nàvio a certo rumo por meyo do leme, e mareação, mandando á via.

PILRÈTE, s. m. chulo. Homemsinho. *B. Per.*

PILRITÈIRO, s. m. Arvore que dá o pilrito: outros dizem *pirliteiro.* [*B. Per.*]

PILRÍTO, s. m. O fruto do pilriteiro. [*B. Per.*]

PÍLULA, s. f. Pequeno pellouro de algum remedio, que se faz para se engolir mais facilmente: commummente dizemos *pirola.* V. §. *Engulir a pilula*, no fig. soffrer coisa desabrida; ou alguma peta: frase chula.

PIMÈNTA, s. f. Droga aromatica, caustica, e é, ou preta da Asia, ou longa, ou certos frutosinhos do Brasil, que queimão, e causão ardor, com que se tempera o comer: *pimentas de cheiro; cumarís, malagueta*, são varias especies, e as duas ultimas mũi ardentes.

PIMENTÃO, s. m. Especie de pimenta grande vermelha, de que se faz conserva em vinagre.

PIMENTÈIRA, s. f. Arbusto, que dá as pimentas.

PIMENTÉIRO, s. m. V. *Pimenteira.* §. Vaso, que traz pimenta para o serviço da mesa.

PIMPINÉLLA, s. f. Herva medicinal. (*pimpinella, ae.*)

PIMPLÁR, v. n. Florear com o pimpleo.

PIMPLÈO, s. m. A garrochinha enfeitada do cavalleiro, que toireya.

PIMPÒLHO, s. m. Renovo, ou gomo da vide. *Alarte, f.* 126.

PÍNA, s. f. Huma das peças, de que se forma a circumferencia de uma roda de coche, ou

ou d'artilheria de campanha. *Exame d'Artilheiros*, *f.* 186.

PINÁÇA, s. f. Embarcação pequena, estreita, de vela, e remos, que vái descobrir o mar, ou serve de levar tropas de desembarque. *D. Franc. Man.*

PINÁCOLO. V. *Pinaculo. Ulis. f.* 201.

PINÁCULO, s. m. O curuchéo, ou cupola do edificio, e o mais alto delle. *Vieira. o Demonio no* pinaculo *do templo.* «*pinaculos* das torres.» *Arraes*, 10. 45. §. *Levar alguem ao pinaculo*; ensuberbecê-lo com gabos, desvanecê-lo, enchê-lo de vaidades. *Ulis.* 3. 1. «como *a leva ao pinaculo!*» *Ibid.* 2. *sc.* 8.

PINÁSIO, s. m. Em qualquer porta de tres peças, é a peça do meyo; t. de Carpint.

PÍNCARO, s. m. O cume, o mais alto: *v. g. os* píncaros *das arvores. Arte da Caça.* No fig. *Aulegr. f.* 125. *Pôr-se nos* pincaros *da suberba.*

PÍNÇA, s. f. Tenaz de Cirurgião. *Eneida*, *XII.* 94. §. Instrumento usado dos Bombeiros, é uma barreta de ferro da feição de um S com pouca differença.

PINÇÃO. V. *Pinçote.*

PINCÉL, s. m. Molho de cabellos unidos a um cabo, ou penna, que serve de applicar tintas na pintura: os *pinceis de gris* são os de pello mais macío; os *de peixe* são mais asperos; V. *Brochas. Pinceis de caiar* são grandes, e grossos.

PINCELÁDA, s. f. Golpe, ou rasgo do pincel.

* PINCELÁDO, adj. Caiado, retocado com pincel. Paredes —. *D. Cathar. Vid. Solit. e.* 6.

PINCELÈIRO, s. m. O que faz pincéis. §. *it.* Vaso com liquido appropriado para se lavarem os pincéis.

PÍNCHA, s. f. t. da Beira. Galheta. *Bluteau.*

PINCHÁDO, p. pass. de Pinchar. Para o combate de Adem levavão «bancos *pinchados.*» *B.* 2. 7. 9.

PINCHÁR, v. at. Impellir, e fazer caír, ou rebentar: *v. g. o cavalleiro encontrando com outro lhe metteu a lança, e o* pinchou *da sella pelas ancas fóra. B. Clar. freq.* V. *L.* 1. *f.* 63. *cól.* 1. §. *Barros*, 3. 6. 7. *o fogo, tanto que foi dar na polvora*, pinchou *logo as cobertas da náo para o ar.* §. *Banco de pinchar*, é a figura de um banco sem encosto, que os Infantes trazem no escudo das armas, entre o baixo da coroa. *Lobo, Corte.*

PINCHEBÈQUE, s. m. Composição metallica parecida com o oiro, de que se fazem fivellas, &c. (do Inglez *Pinchbek*)

PÍNCHO, s. m. O impulso, ou golpe, que impelle. *Lucena. sem parar coisa que o toiro não leve a* pinchos *nas pontas.*

PINÇÓTE, s. m. t. de Naut. Páo, que pega na ponta da cana do leme, e vem á coberta da timoneira por um molinete, e serve para governar o leme: há tambem *pinçote* da bomba. *H. Naut. Tom.* 3.

PÍNDO. V. *o Dicion. de Fabula.* «as moradoras do *Pindo*:» as Musas.

PÍNDRA, e PINDRÁR, antiq. Penhora, e penhorar. *Elucidar.*

PÍNEO, adj. De pinheiro, ou pinho. *poet. Eneida*, *IX.* 22. *a pínea selva umbrosa.* e *XI.* 193.

PÍNGA, s. f. Gota, que cái. §. fig. Uma porção minima: *v. g. uma* pinga *d'agua*; *nem* pinga *de sangue lhe ficou no corpo.* §. *Boa* pinga; de vinho bom.

PINGADÉIRA, s. f. Vaso, onde se recolhem os pingos da carne, que se assa.

PINGÁDO, p. pass. de Pingar. §. *Gato pingádo.* V. *Galhudo.*

PINGADÒURO. V. *Pingadeira.*

PINGALHÈTE, s. m. Preguinho, *v. g.* da sorte dos com que o Pintor prega o pano na grade. §. Páosinho de armar as costilhas. *Arte da Caça.* V. *Pinguelete.*

PINGÁNTE, p. pres. de Pingar. Chulamente se diz: *é um pingante*; i. é, múi pobre.

PINGÁR, v. at. Deitar pingos, e principalmente de gordura fervendo, ou resina, por castigo, e tormento: *v. g.* pingar *um escravo. Ulis.* 3. *sc.* 3. *não me haveria por mulher, se não* pingasse *aquella joya*: a amiga do marido. §. *v. n.* Caír algum liquido ás gotas. §. *Andar pingando*; i. é, múi pobre, sem branca, como o boi múi magro, que se dessora em agua.

PÍNGO, s. m. Pinga, gota, principalmente da gordura, que deita a carne assada. §. Castigo de pingar os escravos com gordura, ou azeite fervendo. *Ulis. Comed.* 2. *sc.* 6. «ainda espero dar-lhe cinco mil *pingos.*» §. Nodoa, *fig. deitar* pingos *na fama. Cam. Carta* 1.

PÍNGUE, adj. Gordo, grosso, fertil, abundante: *v. g.* pingues *vacas. Vieira.* §. fig. *Herança* pingue; *beneficio* pingue. §. *Terra pingue*; fertil. *Alarte.* §. *Altar*, ou *ara pingue*; em que se fazião sacrificios das coixas, ou entranhas de animáes assadas, ou queimadas de todo, e cobertas de gordura. *Eneida*, *VII.* 177.

* PINGUÈDO, s. f. p. us. Gordura. *Ceita Quadr. f.* 1. 260.

PINGUÉLA, s. f. ou *Pinguélo*, s. m. Varinha, que sendo tocada pela caça, faz desmanchar o laço, e prender a caça; talvez é um gancho, e delle se usa nas ratoeiras. *Arte da Caça*, *f.* 90. *y.* diz *pinguelo. Eufr.* 2. 7. «caír na *pinguela.*» §. Pontesinha de um páo atravessado. *B. Per. passar pela* pinguela *sobre o ariacho.*

PINGUÍNHA, s. f. dimin. de Pinga.

PÍNHA, s. f. Fruto do pinheiro; é um aggregado de caroços múi bastos, e conchegados, dentro dos quaes estão os pinhões. §. No Brasil,

sil, é uma fruta no exterior parecida á *pinha*, mas tem dentro uma massa branca deliciosa. §. fig. "Soldados juntos numa *pinha*." F. Mendes, c. 151. "huma *pinha de gente*." B. 2. 2. 1.

PINHÁL, s. m. Mata de pinheiros.

PINHÃO, s. m. O fruto, ou miolo dos caroços da pinha: o *pinhão* do Brasil, é especie de Ricinus emético; cria-se num arbusto do mesmo nome, cujo tronco ferido dá leite; o fruto de casca, como noz, tem divisões, onde está o *pinhão*, massa oleosa mũi alva, numa casquinha preta bem fragil: os *pinhões* espetados accendem-se, e fazem chama; e dão luz como candeya bem clara. §. Há outros *pinhões* de comer nos campos das Minas Geráes.

PINHEIRA, s. f. Provinc. Naveta: arvore que dá as pinhas do Brasil.

PINHEIRÁL, s. m. Pinhál.

PINHEIRO, s. m. Arvore vulgar, mũi resinosa, de que há varias especies. (*Pinus*) §. *Pinheiro bravo.* (*pinaster*, *i.*) §. *Pinheiro alvar*, ou bastardo. (*Picea*, *Piceaster.*)

PINHO, s. m. Madeira do pinheiro. §. fig. e poet. O navio, que della se faz. *M. Conq.* 1. 15.

PINHOÁDA, s. f. Pinhões de comer passados por assucar, e conficionados com mel.

PINHÓCA, s. f. t. da Beir. Cangalho.

PINHOÉLA, s. f. Seda com uns circulos avelludados. *Chorogr. Portug.*

PINHÓLA. V. *Pinhoca.*

PINHÓTA, s. f. Pinha de flores. *nasce o cravo em pinhotas, como madresilva. Cast.* 6. *c.* 11. B. 3. 5. 5. diz *cacho* do cravo no mesmo sentido.

PINÍFERO, adj. poet. Que tem, ou produz pinheiros. *Eneida*, *X.* 174. "*pinífero* Vesulo:" monte.

PINJÉNTES, s. m. plur. Pedra da feição de pera, pendente dos brincos; alias *pendentes.*

PINNULAS, s. f. pl. Duas peças elevadas nos extremos de alguns instrumentos mathematicos, v. g. da Dioptra, Astrolabio, &c. tem furos, por onde se enfia o rayo visual. *Azevedo Fortes*, Tom. 1. *f.* 372.

PÍNO, s. m. O ponto mais alto, a que chega; v. g. o Sol, e donde começa a declinar: v. g. *no pino do dia*; i. é, ao meyo dia: *no pino da noite*; i. é, á meya noite. *H. Naut.* Tom. 2. *f.* 363. outros dizem *no pino do meyo dia*, ou *da meya noite*. *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 177. *col.* 2. e fig. o *pino da calma*, quando ella é mais ardente. §. *Tem pino*, *pino tem*: dizemos aos meninos, quando começão a erguer-se em pé, ajudando-os para esse fim. §. *Pino da choca*; badalo de páo com bola no extremo. §. *Pino do sapateiro*: torno de páo de pinho, para pregar os saltos. §. *Sois um pino de oiro*; i. é, mũi garboso, e gentil. *Eufr.* 2. 3.

PINÓTE, s. m. Salto da besta.

PINOTÉRES, s. f. Especie de marisco. *Elegiada*, *f.* 50. *das lindas* pinotéres *enconchadas.*

PÍNQUE, s. m. Embarcação de carga, que se usa no Mediterraneo, e Costas d'Italia.

PÍNTA, s. f. Nodoasinha d'outra côr, *v. g.* nas plumagens das aves; no corpo dos homens. §. *Pintas*: herpes. §. *Conhecer pela pinta*, frase vulg. i. é, logo á primeira, facilmente. §. *Pintas*: um jogo de cartas de parar. §. Medida de grãos. *Foral de S. Fins.* "hum alqueire, e *pinta.*" Ainda em Coimbra se diz *um alqueire de azeite. Pinta de vinho. Leão*, *Orig. f.* 77. A *Pinta de liquidos* diz o *Elucidar.* que erão tres quartilhos; e *duas pintas* fazião meya quarta de almude, a qual era de seis quartilhos, e se dizia *Meya.*

PINTÁDO, p. pass. de Pintar. §. *Nem o mais pintado*; i. é, nem o mais avantejado, ou excellente. §. "*Pintado* há-de ser, quem me poser o pé adiante;" i. é, não existe, ou não há quem isso faça. *Eufr.* 2. 7. §. fig. "*pintadas* em versos engenhosos falsas dores." *Frr. Son.* 35. *L.* 1.

PINTAÍNHA, s. f. PINTAÍNHO, s. m. Pinta, ou pinto, que ainda anda em ninho com os outros atras da mãi. §. *Pintainhos na garganta.* V. *Piado. Curvo.*

PINTALEGRÉTE, s. m. É o que hoje chamamos casquilho. *Eufr. Prol. e A.* 2. *sc.* 6. o que é mũi atilado no vestido, e penteyado, para passeyar ás damas.

PINTÃO, s. m. Pinto mayor, e mais crescidinho.

PINTÁR, v. at. Applicar cores com o pincel. §. Representar alguma figura por meyo das tintas, e pincéis, ou com penna, ou a pastel. §. *Pintar-se com a sombra*, que oppondo-se á luz, deixa a imagem escura, *v. g.* na parede. §. *Pintarem-se os objectos visiveis*, na retina por meyo dos rayos visuáes. §. fig. *Pintar*: descrever com palavras. *Ulis. f.* 241. *y. então* pinto *os ciumes* . . . *que teriamos.* §. Matizar: *v. g. cuja branca area* pintou *de ruivas conchas Cytherea. Lus. IX.* 53. *e X.* 126: *os Gueos* pintão *o corpo*, *ou a carne com ferro ardente. B.* 3. 2. 5. "*se pintão*, e ferrão per todo corpo." §. *a varia côr*, *que* pinta *o roxo fruto. Lus. IX.* 133. e *IV.* 75. *Veyo a manhã no Ceo* pintando *as cores De pudibunda rosa*, *e roxas flores*: i. é, imitando as cores, ou dando-as. §. *Pintar*, entre Livreiros, applicar oiro com o ferro quente. §. Entre Bordadores, bordar. §. fig. poet. "com a destra agulha *pinta.*" §. poet. *Pintar no desejo*: desejar. "que facilmente aos olhos se figura aquillo que *se pinta no desejo.*" *Cam. Egl.* 3. *Pintar-se na fantasia*, imaginação: representar-se, figurar-se. §.

vinh. *Pintar a uva*; começar a roixear-se; e assim *a azeitona*, que vái a amadurecer. §. *Pintar como querer*; i. é, representar, affigurar as coisas, não como são, mas a nosso arbitrio, e sabor. *Eufr.* « isso é *pintar como querer.*" frase prov. §. *Pintar a fantasia*; representar-se nella. *Não cance a* fantezia *de estar em si* pintando *o gesto delicado. Cam. Egl.* 2. *Ibid. está-se-lhe* pintando (em sonho), *que tem já da fantastica pastora o peito diamantino mitigado*: affigurar-se §. fig. « *pintamos* o tempo, e idades com nossas obras, e queixamo-nos, que elles vão máos" *Eufr.* 3. 7. *Favonio* pinta *o prado de flores. Cam. Egl.*

PINTARRÒXO, s. m. Ave vulgar. (*rubecula, byrriola.*)

PINTASÍLGO, s. m. ou

PINTASÍRGO, s. m. Ave vulgar. *Palm. P.* 2. *c.* 109. (*Carduelis, acanthis*)

PÍNTO, s. m. O filho da gallinha antes de ser frango. §. chul. Um cruzado novo.

PINTÒR, s. m. O que sabe, ou exerce a Pintura.

PINTÒRA, s. f. Mulher que pinta. fig. « a natureza *pintora.*" *Cam. Egl.* 2.

PINTÚRA, s. f. Arte liberal, que ensina a representar as coisas naturáes por meyo das tintas. §. A coisa pintada: daqui *pintura a oleo*, feita com tintas misturadas com oleo: *pintura á tempera*; i. é, de tintas desfeitas em gomma arabia, ou colla. §. *Pintura de illuminação*; a que é feita de varias cores, e sombras com tintas desfeitas em goma arabia sobre pergaminho. §. *Pintura de colorido*; é feita em seco com umas especies de lapis de varias cores. *Pintura de pennejado*; feita com penna de escrever. §. *Pintura de Mosaico.* V. *Mosaico.* §. *Pintura de caustico*; a que se faz em madeira, queimando-a em parte, e o que fica queimado representa o objecto. §. *Pintura esgrafiada, cançada, perfilada, empastada, delambida, deslavada.* V. estes Artigos. §. Um quadro, painel. §. fig. Descripção com palavras. *fazendo uma viva* pintura *das miserias da vida humana.*

* PINZEL. V. *Pincel. Barb. Dicc. B. Per.*

PIÓ: voz onomatopica das aves gallináceas. *pagará duas gallinhas, que não digão* pió, *nem cró*; i. é, nem frangainhas, nem chocas. *Escrit. Antigas.*

PIO, adj. Que observa os deveres da piedade filial, e religiosa. §. Que demostra a piedade do animo: *v. g.* pias *lagrimas.* §. *Pias fraudes*; as que se fazem so color de Religião. §. *Padres pios*; nas Religiões, os que não seguem a vida litteraria por inhabeis, ou humildes.

PIOÁDA, s. f. antiq. Peonagem. « Caudees dás *pioadas*;" de piões. *Ord. Af.* 1. *f.* 394. e 395. alias *Almocadem.*

PIOGÁDA, s. f. t. de Caçadores. O rasto da perdiz, ou caça. *Eneida, XII.* 177. « o cão segue o veado pela *piogada.*" §. *Piogada*, « no fig. *máos advogados não sabem seguir a* piogada *dos libellos*: i. é, o curso forense, que nelles se deve, ou costuma seguir. *Eufr.* 5. 8. Outros escrevem *peugada, peyogada.*

PIOLHARÍA, s. f. Multidão, fervedoiro de piolhos.

* PIOLHÈIRA, s. f. Planta, que se parece nas folhas fendidas com a vide brava. *Barb. Dicc. B. Per.*

PIÒLHO, s. m. Insecto, que se cria na cabeça, e corpo da gente pouco asseyada: *o piolho ladro*, é chato, e afferra-se muito á carne, pellas partes do corpo onde há pello. No Brasil dá o *piolho* nos animáes cavallares: as gallinhas tem *piolhos*, e as mais aves. §. *Metter-se como piolho em costura*, frase famil. entremetter-se importunamente, onde o não chamão.

PIOLHÒSO, adj. Que tem piolhos.

PIONÁGEM, s. f. V. *Peonagem. Goes.*

PIÓNIA. V. *Peonia.*

PIOOES. V. *Peão, Peões. Ord. Af.* 1. *f.* 387.

PIÓR. V. *Peior.*

PIÒRNO, s. m. A giesta brava. *H. Pinto, f.* 430. *col.* 1.

PIÒRRA. V. *Pitorra.*

PIÓZ, s. f. No plural *pioz*, ou *piozes.* Correya, que as aves de volateria trazem nos pés, ou sancos. *Arte da Caça. Pioz*, no pl. *pag.* 2. *Camões, Rei Seleuco.* « aqui veyo ter sem *pioz.*" *Filod.* 2. V. *éstas pioz.* §. fig. *Arraes,* 7. 4. *os bens temporáes são* piozes, *que nos impedem voar ao alto, e nos embaração nos baixos da Terra.*

PÍPA, s. f. Vasilha de tanòa, de guardar vinhos, azeites, vinagres, &c. a *pipa de Lisboa* é meyo tonel, ou duas quartolas, leva trezentas canadas, ou 26. almudes de doze canadas cada almude; as *pipas do Porto* levão mais. *huma* pipa de moiaçom, *que leve 27. almudes portado em paz, e em salvo, &c. Elucidar.* e o Art. *Tonelada*, neste Diccionario. §. antiq. Frauta, ou gaita. *Ourem, Diar. f.* 605. (do Inglez, *Pipe*)

PIPARÓTE, s. m. Golpe, que se dá, prendendo a cabeça do dedo mayor debaixo da pollegar, e soltando depois com força o mayor contra a coisa em que se quer dar. *Sá Mir.* diz « *paparotes* no nariz. [§. Pipa pequena. V. *Pipote. Card. Dicc. B. Per.*]

PIPÍ, s. m. Uma ave da Africa.

PIPÍA, s. f. Cano da cevada, em que os meninos assoprão, e fazem um som múi agudo. *Arte da Caça.* §. Uns passarinhos de barro com assobio atras.

PIPIÀM. Moeda antiga, tão miuda, que vajia

lia duas mealhas. V. *Mialha. Elucidar.*

PIPILÁR (*Insulana*, 6. 64.) ou PIPITÁR, v. n. Diz-se da voz das aves pequeninas. *Arte da Caça*, f. 7. Outros dizem, que *pipilar* é a voz d'alvoroço, e *pipitar* de queixa.

PIPÔTE, s. m. Vasilha pequena da feição da pipa, *v. g.* de vidro, &c.

PÍQUE, s. m. Arma offensiva, a modo de lança, com um ferro pequeno, e agudo. (do Francez *pique*; lança.) §. *Pique seco*; o que vai á guerra armado de *pique*, sem outras gages, nem esperança de adiantamento, ou, como outros querem, soldado armado de *pique* sem cosolete. *Vasconc. Arte*, P. 1. f. 126. §. *Pique*: corte para picar. *dar piques na amarra. Cast.* 3. 48. B. 2. 2. 7. *deu hum pique ao cabo. Couto*, 10. 6. 8. « *pique* ás amarras. " §. *Estar a pique*; i. é, a plumo: *v. g.* « casas cercadas de páo *a pique.* " *Godinho*, f. 12. « rocha talhada *a pique.* " *Barros.* §. *Muro talhado a pique*; feito de alguma serra cortada *a pique. Albuq.* 4. 2. §. *Ir a pique*, ou *metter a pique o navio*; i. é, no fundo do mar, calar abaixo. §. *Estar a pique*; i. é; prompto, prestes, preparado. *B. Clar.* c. 46. e *Arraes*, 9. 14. « a sua gente *a pique*: " i. é, prompta para a batalha. *P. Per. L.* 1. c. 4. §. *Pique*, no jogo dos Centos, é contar um parceiro 60. tendo só 30. e o outro nada. §. Papel picado, de que as rendeiras usão, para molde da renda, que vão tecendo. §. *Ter piques* com alguem; i. é, desabrimentos, desgostos, brigas. *Eufr.* 5. 1. *tem a moça humas* picas *de amor*: diz *picas* por *piques.* §. *Piques*: jogo de quatro parceiros aos dois, dão-se nove cartas.

PIQUÈIRO, s. m. O que faz piques. *F. Mendes*, c. 150. Soldado armado de pique.

PIQUERÍA, s. f. Multidão de piques, ou piqueiros. *Viriato*, 4. 19.

PIQUÈTE, s. m. Certo numero de soldados, tirados das companhias com seus officiáes; e costumão estar na frente das linhas, ou avançadas, para acodirem em casos apressados. [§. Os circulos na agua estanque quando se lhe lança alguma pedrinha. *B. Per.* V. *Chapeleta.*]

* PIQUÈTO, adj. V. *Pequeno. B. Per.*

PIRA, s. f. Fogueira, em que os Romanos queimavão os cadaveres dos seus mortos. *Uliss.* III. 93. fallando da *pira* da fabulada Fenis.

PIRAMIDÁL, adj. Da feição de piramide, i. é, com base larga, que se vai adelgaçando té acabar em ponta. *Lus. VII.* 19. "longa ponta de terra, quasi *piramidal.*" "Peras *piramidáes.* Camões."

* PIRAMIDÁLMÊNTE, adv. Em forma, á semelhança de piramide. (*Hist. Dom. Tom.* 1. *L.* 6. c. 16.)

PIRÁMIDE, s. f. Solido de tres, ou quatro lados, sobre a base do qual começão a estreitar os planos, que compõem até terminarem em ponta. *Leitão*, *Miscell. D.* 18. *f.* 545. *e Lobo*, *Prim. P.* 3. *f.* 189. dizem *os piramides*, no masculino. §. *Piramide visiva*, na Optica, se diz fig. uma *piramide* de rayos de luz, que tem por base o objecto, e por ponta o centro do olho. *Arte da Pint. f.* 23.

* PIRAMENA, s. m. Peixe do Brasil da feição do robalo. *Dicc. das Plant.*

PIRÁNGE, s. m. Carro de tres rodas por banda usado na Asia. *F. Mendes.*

PIRÁTA, s. m. O ladrão, que anda roubando pelo mar, e dando assaltadas em terra, se se offerece opportunidade.

PIRATÁGEM, s. f. Roubo de pirata. *Arte de Furt.* c. 18.

PIRATARÍA, s. f. A vida, ou acção de pirata. *Vieira. padecem os moradores das conquistas a pirataria dos Cossairos estrangeiros.*

PIRATEÁR, v. n. Roubar como pirata. *Britto*, *Guerra.* " trinta e tres navios de quarenta, que *pirateavão.*"

PIRÁTICO, adj. De pirata. *Camões.* "*piraticas* rapinas."

PIRAÚSTA, s. f. Mosca, da qual dizem que nasce, e vive no fogo, e morre logo que sái delle. *Alma Instr.*

PIRÈNE, s. f. V. o Diccion. da Fabula. Fonte consagrada ás Musas.

PÍRES, s. m. Pratinho, que se põe por baixo das chicaras, ou chavanas: plur. *Pires.*

PIRÉTHRO, s. m. Herva vulg. Pelitre.

PIRÍCHE, s. m. Embarcação da India pequena, para guerra. *Couto*, 12. 1. 18.

PIRILÁMPO, s. m. Insecto, que dá luz de noite; alias lumieira, vagalume, e plebeyamente cagalume.

PIRINÓLA, s. f. Dado com as lettras *P*, *D*, *F*, *R*, nas quatro faces; joga-se fazendo-o girar com um trinco dos dedos, sobre um pesinho agudo.

PIRÍTES, s. f. Mineral branco, ou amarello mais, ou menos vivo; talvez se compõe de ferro, e enxofre; e talvez de arsenico, e cobre: as *pyrites* angulosas se dizem *marcasitas.*

PIRLITÈIRO, s. m. ou *Pilriteiro.* Planta como a pereira brava, e mui espinhosa. (*Oxyacantha*)

PIROBOLÍSTA, s. m. O que faz obras, e artificios de fogo em Artilharia, &c. *Exame de Bombeiros.*

PIRÓBOLO, s. m. Uma pederneira côr de cobre. V. *Barreto*, *Prat. f.* 23. e 24.

PIRÓIS. V. o Diccin. da Fabula.

PÍROLA. V. *Pilula*: *pirola* é como se diz usualmente.

PÍROLO, s. m. V. *Parolim*, como se deve dizer,

zer, do Francez *parolis*.

PIROMÁNCIA, s. f. Adivinhação supersticiosa por meyo do fogo.

PIRÓPO, s. m. Carbunculo; ou pedra preciosa, que dizem ser phosphorica. *Faria e Sousa* diz noutra parte, que *piropo* é o rubim. *Uliss. III.* 92. a *Luz de* piropos *abrazada.*

PIRRÁÇA, s. f. Cousa feita assinte para agastar. t. vulg.

PÍRRHICHO, adj. *Dança pirrhica*; usada na Grecia, que consistia em esgrimir armas ao som de instrumentos; parecida de algum modo á dança Mourisca, ou dos Machatins.

PIRRHÓNICAMÈNTE, adv. Á maneira dos Filosofos, que seguem o *Pirrhonismo* universal.

PIRRHÓNIO, adj. no fig. Que duvída de tudo, e tem, que não há verdade em coisa alguma: Sceptico.

PIRRHONÍSMO, s. m. Duvida universal dos que tem tudo por incerto, e que não se póde achar a verdade em nada.

PIRRÍQUIO, s. m. Pé de verso latino, que consta de duas sillabas breves.

PÍRTIGA, s. f. Vara. *Pirtiga de prensa*; vara, com que a prensa se aperta: outros pronuncião *pirtíga. Em vez de dardos os madeiros duros*, Pirtígas, *páos tostados atrevidas Arrojão com valor. Eneida, XI.* 218.

PÍRTIGO, s. m. Beirense. A vara mais pequena do mangoal.

PIRÚ. V. *Perú.*

PÍRULA. V. *Pilula.*

PÍSA, s. f. t. vulg. Pancadas, com que se pisa o corpo, tunda: *v. g.* "dar-lhe uma *pisa.*"

PISÁDA, s. f. Vestigio, pegada, sinal que o pé deixa impresso. §. *Seguir as* pisadas *de alguem*, no fig. fazer o mesmo, que elle: seguir-lhe o rasto, levar o mesmo caminho, no fig.

PISÁDO, p. pass. de Pisar.

PISADÒR. V. *Pisão.*

PISADÚRA, s. f. Concurso de sangue, onde se levou alguma pancada, que não ferio.

PISÃO, s. m. Moínho de uma roda dentada que faz alçar, e baixar uns páos como martellos sobre o panno, para o fazer mais liso, e firme. §. Pilão: *v. g.* pisão *de ferro*, ou *páo.*

PISÁR, v. at. Assentar os pés em alguma coisa, e talvez com desprezo. *Camões. Diogenes* pisava *de Platão os suberbos estrados*, §. *Pisar*: *v. g.* pisar *a uva c'os pés*; pisar *com pilão*, *em gral, ou almofariz*; para fazer em pasta, ou pó. §. *Pisar miúdo*: dar passos curtos.

PISCÁR, v. at. *Piscar os olhos*; abrir pouco hora um, ora outro olho, para dar a entender alguma coisa.

PÍSCAS, s. f. pl. Grãos miúdos. *Leão, Descr. f.* 42. *ficão aquelles miúdos*, e piscas *de oiro. f.* 96. *Edic. de* 1774.

PISCATÓRIO, adj. Concernente á pesca, ou vida de pescadores: *v. g. egloga* pescatoria: *Severim.*

PÍSCES. V. *Peixes*, Signo. *Barros.*

PISCÍNA, s. f. Tanque d'agua para lavagem, ou bebida do gado. *M. Lus.* fallando da que havia junto ao Templo de Jerusalem, e saráva os doentes, que nella entravão por virtude milagrosa. *Bernardes, Lima.* "pinchar-me nas aguas da *Piscina.*" *Arraes*, 8. 2. "a probatica *Piscina.*"

PÍSCO, s. m. Avesinha do tamanho do taralhão, tem a garganta vermelha: *pisco do Rio, pisco ribeiro.* (*Rubicilla, ae.*)

PÍSCO, adj. *Olhos piscos*; de quem os pisca a miúdo. §. Que tem os olhos piscos.

* PISCOLA, s. f. Agric. Numero de arados que lavrão juntos.

PISCÒSO, adj. poet. Abundante de peixe. *Camões. a* piscosa *Cezimbra. Eneida, XII.* 120. *o* piscosa *Lerna.*

PÍSEO, s. m. Hervilha maior, que a ordinaria.

PÍSO, s. m. Uma propina, que as freiras dão, entrando para a communidade.

PISOÁDO. V. *Apisoado.*

PISOÁR. V. *Apisoar. Arraes*, 4. 8.

PISOÈIRO, s. m. O que apisôa panos.

PÍSSA, s. f. O membro dos mininos destinado para ourinarem. *B. Per.* e *Bluteau.* t. obsceno.

PISSAPHÁLTO, ou PISSASPHÁLTO, s. m. Mistura de pez, e betume.

* PISSÍNHA, s. f. dim. de Pissa. *Card. Dict.*

PISSÓTA, s. f. antiq. Peixota, ou pescada. *Elucidar.*

PÍSTA, s. f. O rasto, que deixa o animal por onde vai; piogada.

* PISTÁCIA, s. f. Arvore, especie de aveleira. *Dicc. das Plant.*

* PISTÀNA, s. f. Planta, especie de uva brava. *Dicc. das Plant.*

PISTÍLLO, s. m. t. de Botan. A parte da flor, onde commummente está a semente, e occupa o centro da flor.

PISTÓLA, s. f. Arma de fogo pequena; as de *alcance*, são mayores, que as ordinarias, e que as de algibeira. §. Moeda estrangeira de diversos valores.

PISTOLÁÇO, s. m. ou PISTOLÁDA, s. f. Tiro de pistola.

PISTOLÈTA, s. f. *Fazer pistoleta*, na conversação, ou disputa, é dar tambem a sua razão, ou quartada. *Lobo, Corte, f.* 88. §. *Pistoletas* é um jogo de nove cartas, de duas, ou mais pessoas.

PISTOLÈTE, s. m. Pistola pequena.

PISÚ: arvore de madeira. *F. Mendes, c.* 143. pl.

PITA, s. f. t. do Brasil. Planta, cujas folhas são de base larga, terminadas em ponta aguda, bordadas de espinhos; polposas, e mũi fibrosas, de sorte que dos seus fios se fazem varias obras.

* PITAÍNHO. V. *Pintainho. Barb. Dicc.*

PITÁNÇA, s. f. Ração diaria, ou ordinaria. *H. Dom.* P. 2. L. 4. c. 15 §. Mezada, ou ordinaria em dinheiro. §. Prato extraordinario, que se dava por festa, fóra do commum. §. *Couto*, 7. 10. 12. diz, que se costumava levarem os Vereadores de Cochim a el-Rei, nos primeiros dias de Janeiro, um Portuguez (moeda) de oiro de *pitança* . . . ou dado *de Janeiras.*

PITANCÈIRO, s. m. O que recebe rendas do Convento, para as distribuir, segundo os costumes da Ordem, aos individuos della. "Icònimo, ou *Pitanceiro.*" *Elucidar.*

PITÁNGA, s. f. t. do Brasil. Fructo acido, ou agridoce, escarlate, ou roixo, da grandeza de ginja, e mais chato, cannellado.

PITANGUÈIRA, s. f. Arvore, que dá as pitangas; nasce nos areyáes, e montes sequeiros. [*Dicc. das Plant.*]

PITAR: dizem no Brazil por cachimbar, em algumas Colonias.

PITÁSCA, s. f. Fruta. V. *Pisticos*, ou *Pistacha.*

* PITÈIRA, s. f. Planta, semelhante nas folhas á herva baboza. *Dicc. das Plant.*

* PITHAGÓRICO, adj. De Pithagoras, ou pertencente a Pithagoras. Vida —. Seita —. *Costa, Georg.* 4.

* PITHÃO, s. m. Ariolo, adivinho. *Vieira, Hist. Futur.* c. 1. n. 5.

* PITHIA, s. f. O mesmo que Pithonisa, mulher fatidica, ou vaticinante. "Sibyllas *Pithias*, ou Pithonissas que erão as mulheres que annunciavão os oraculos." *Bern. Florest.* 2. 1. *B.* 1. §. 1.

PITHIOS. V. o Diccion. da Fabula.

PÍTHO. V. o Diccion. da Fabula.

PITHÓN, s. m. Uma serpente monstruosa, que dizem foi morta por Apollo.

* PITHÓNICO, s. m. Pithoniso, nigromante. *Nabo, Ceremon.* 63. ỳ.

PITHONÍSA, s. f. Mulher, que adivinhava por virtude magica, ou arte diabolica; e evocava os manes dos mortos: na Escritura se faz menção de uma, que por permissão divina evocou a alma de Samuel. [*Vieir. Hist. Futur.* c. 1.]

PITHONÍSO, s. m. Nigromante.

* PITIA, s. m. Arvore da America, cuja madeira do seu mesmo nome, é amarella depois de secca. *Dicc. das Plant.*

PITO, s. m. V. *Cachimbo*: t. usual no Brasil. [§. Frango. *Barb. Dicc. B. Per.*]

PITÓMBA, s. f. Fruto da Pitombeira.

PITOMBÈIRA, s. f. Arvore frutifera do Brasil; os frutos dão-se em cachos, e são um caroço coberto de uma polpa delgada branca, a qual é coberta de uma casca grosseta verde amarella.

PITÓRA, s. f. Guisado de talhadas de qualquer lombo, fritas em toucinho, adubado com pimenta, &c.

PITÒRRA, s. f. Especie de pião, que se faz girar dando-lhe com uma correya larga de trena.

PITUÍTA, s. f. Especie de flegma; humor cru, aquoso, excrementicio, natural, ou preter-natural, gerado no corpo, como o monco. t. de Medic.

PITUITÒSO, adj. Doente de Pituíta.

PIUGÁDA, s. f. Rasto. V. *Piogada*, s.

PIÚGAS, s. f. Meyas, que apenas cobrem meya perna, e mais curtas que as de cabrestilho, usadas dos rusticos. *Agiolog. Lusit.* §. Sapatos. *Elucidar.*

PIÚGOS, s. m. pl. Paredes de pedra miúda em sosso. *Elucidar.*

PIVERÁDA, s. f. *Patos de piverada*; i. é, guisados com sal, pimenta, azeite, vinagre, e alhos. *Arte de Cozinha. Leão, Orig. f.* 58. *Uliss.* 2. *sc.* 1.

PIVÉTE, s. m. Um pedacinho de droga aromatica para perfumar; fino, e roliço.

PIVÍDE. V. *Pevide. Leão, Orig. f.* 38. "*pivide* de gallinha."

PIVIDÒSO, adj. Que tem pevide na lingua, e não a podendo vibrar bem, pronuncia o *r* como *l. Leão, Ortogr. f.* 178. *ult. Ed.* o qual vicio os Gregos chamão *Lambdacismo.*

* PIVITÁDA. V. *Pevitada. Card. Dicc.*

PIVITÈIRO, s. m. Vaso, onde se põe o pivete a arder, e perfumar. *Arte de Furt. c.* 62.

* PÍZAMANSÍMHO, adj. Astuto, sonso, disfarçado, que encobre a malicia com capa de simpleza. *Souza, Tartufo, Act.* 1. *scen.* 1.

PLÁCA, s. f. Espelho pequeno, diante do qual há uma especie de castiçáes com bocáes para vélas, ou luz de azeite.

PLACÁRD, s. m. Ordenança, ou Edital de Suas Altas Potencias os Estados Geráes das Provincias Unidas dos Paizes Baixos; termo frequente nas Gazetas.

PLACÁVEL, adj. Que se póde applacar. §. Que serve de applacar. *Eneida, VII.* 177. "*placavel* Deidade." e *IX.* 141. "*placavel* ára." *Coisa he mais* placavel, *que te desculpes. Costa, Terenc.* 2. 281.

PLACÈNÇA, s. f. antiq. Beneplacito. *Elucidar.*

PLACÈNTA, s. f. t. de Anat. As pareas da mulher, donde nasce o cordão umbilical.

PLÁCIDAMÈNTE, adv. Serena, tranquillamente, brandamente: *v. g. dormir* placidamente: *corre o rio* —. §. Sem agonias, ou dores: *v. g. morrer* placidamente. *Vieira.*

* PLACIDISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Placidamente: muito placidamente. "Espirou placidissimamente, como quem pega no sono." *Bern. Medit. de N. Senhora*, 2. 3.

PLACIDISSIMO, superl. de Placido. *Leão, Descr. f.* 90. *ỳ.* "*placidissimo* de animo." "*placidissimo* em remittir as suas offensas." *Idem.*

PLÁCIDO, adj. Quieto, manso: *v. g. animo* —, *mar* —; não alterado: *vida* placida. *Flos Sanct. f.* 163. *col.* 2. *rio* placido *na corrente. Leão, Descr.*

PLACIMÈNTO. V. *Prazimento.* antiq.

PLÁCITO, s. m. A Ceremonia do *Placito*, na Sagração dos Bispos, é a protestação, que elles fazem de viver bem, e castamente. §. *Placitos*: aforismos, ou sentenças dos Filosofos, Medicos, &c. §. O *Placito Regio*; approvação, o *Regio Prasme.* §. Prazo, e qualquer contrato: pacto, condição, promessa. *Elucidar.*

PLÁGA, s. f. V. *Região*, *Clima. B.* 1. 8. 1. e *Camões*: *a oriental* plaga. *as plagas frias. Lus. X.* 147.

PLAGIÁRIO, s. m. O que usa de pensamentos, ou expressões alheyas como suas, e sem as referir ao seu Autor.

PLÁGIO, s. m. A fraude, ou vicio do plagiario: *v. g. accusado de* plagio: *commetter um* plagio.

PLÀINA, s. f. Instrumento de carpinteiro, de alisar madeira.

* PLÀINAMÈNTE. V. *Planamente. B. Per.*

* PLAINÈZ, s. f. Planura, planice. *B. Per.*

PLÀINO. V. *Plano.*

PLÀNA, s. f. V. *Pagina*, que é mais portuguez. §. *Official da Primeira Plana*: t. milit. i. é, dos principáes do Regimento, a saber Coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, Ajudante, &c. §. *Segredo da primeira plana*; i. é, de summa importancia.

PLANAMÈNTE, adv. Chã, singellamente, claramente, sem artificio, nem rodeyos: *v. g. fallar*; *manifestar* planamente. *Costa*, *Ter.* 2. 117.

* PLÀNCHA, s. f. V. *Prancha. B. Per.*

PLANCHÈTA. V. *Prancheta.*

PLANÈTA, s. m. Astro, que não luz, senão reflectindo a luz do Sol, e tem a sua orbita particular, e seu movimento periodico. §. *Planeta superior*; o que descreve a sua orbita á roda do Sol, e da Terra: *inferior*; cuja orbita é mais proxima ao Sol do que nós o estamos. §. fig. A vestidura sacerdotal, alias *casúla. Planeta plicada*, a casula dobrada sobre o peito.

PLANETÁRIO, adj. De planeta: *Região planetaria*; por onde andão os Planetas. §. *Horas planetarias*; i. é, em que os Planetas tem certas influencias, segundo a crença do vulgo, e da Astrologia Judiciaria. *M. Conq. IX.* 97. *peito forte*; *que em Milão forjara hum artifice*, *em planetarias* horas *temperára.* §. *Systema Planetario*: que trata da ordem dos Planetas, situação, movimentos, &c.

PLANÈZA. V. *Planicie.*

PLANÍCIE, s. f. Planura, espaço plano, raso, sem altibaixos, *v. g.* nos campos. *Barros.* §. Chã.

PLANIMETRÍA, s. f. t. de Geom. A arte de medir as superficies planas. [*Blut. Vocab.*]

PLANISPHÉRIO, s. m. Mappa, que representa em superficie plana as duas metades do globo celeste, com as suas constellações. "*Planispherios* de Fernão de Magalhães." *Cast.* 6. *c.* 42. §. Instrumento de tomar a altura do Polo.

* PLANÍSSIMO, superl de Plano, muito plano. Superficie —. *Bern. Florest.* 4. 1. *E.* 1.

PLÀNO, s. m. Superficie, que corre por igual sem altibaixos, sem concavidade, nem convexidade. §. fig. Uma planicie. *M. Lus.* §. fig. A traça: *v. g. o* plano *da obra*; *da campanha*, *que se há de fazer.* V. *Ordem*, *Disposição*, *Delineamento. M. Lus. Tom.* 3. §. *De plano*: chãmente, sinceramente: *v. g. confessar*, *depòr de plano.* §. *Absolver de plano*; i. é, de todo.

PLÀNO, adj. Chão, raso, sem desigualdades, ou altibaixos: *v. g.* "taboa *plana.*" §. no fig. *Fazer o negocio plano*; i. é, sem duvida, facil, corredío, sem difficuldades, fazer chão. *Arraes*, 10. 15. fazer o mar chão.

PLÀNTA, s. f. Corpo organizado, que tem raiz, e talvez semente; de ordinario produz tronco, folhas, e flores; nome generico de todas as especies de vegetáes. §. *Planta do pé*; a sola. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 231. *qual planta*, *a planta se pegava á dura terra. Uliss. III.* 13. §. Desenho, ou traça de edificio civil, ou de Fortificação. §. A postura a plumo, ou direita da figura humana, entre os Pintores.

PLANTAÇÃO, s. f. O acto de plantar. §. As plantas, e lavoiras feitas: *v. g. plantações de arrozes*, *café*, *algodão*; plantios.

PLANTÀDO, p. pass. de Plantar. *Valle plantado de varios pomares. arvore* plantada *no Inverno.* fig. *ter no coração* plantada *a vontade de fazer bem. B.* 1. 1. 16.

PLANTADÒR, s. m. O que planta, ou plantou. *Arraes*, 4. 8.

PLANTÁR, v. at. Metter na terra alguma planta, para vegetar: *v. g.* plantar *couves*, *melões*, *laranjal*, *vinha.* §. fig. *Plantar uma cruz*; erguer fincando. §. *Plantar artilharia*; assentá-la em parte donde ha de jogar. *Albuq.* 4. *c.* 5. *Freire.* §. *Plantar*: assentar: *v. g.* plantar *o arrayal. Couto*, 7. 7. 7. *Galhegos.* Plantar *as estancias.* §. Edificar: *v. g. edificios* plantados *em huma pequena Ilha. Marinho.* §. fig. *Plantar virtudes*, *costumes*; introduzir no animo. *V. do Arc.* 1. *c.* 5. *Plantar doutrina. Barros*, *Dial. da Lingua. plantar*

tar as *Lettras*, *as Sciencias. Cron. J. III. P.* 1. c. 3. *não lhe esquecendo a theorica* (doutrina) *que este Filosofo queria* plantar no animo *dos que governão.* "*plantar* a Lei de Christo." *Arraes*, 7. 14. §. *Plantar a Fé. Luc. f.* 500. §. *Plantar*; estabelecer: *v. g.* plantar *Colonias. Barreiros*, *Censura*; e *M. Lus.* §. *Plantar-se*: pôr-se em algum lugar. *Vieira.* "*plantou-se* armado no campo suberbissimo."

PLANÚRA, s. f. Plano, planicie. *B.* 1. 8. 4. *terra*, *que no cima faz uma* planura *graciosa. Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 232. *P. Per. L.* 1. *c.* 7. e *L.* 2. *f.* 20. V. *Chã*, chapa.

PLÁTAFÓRMA, s. f. t. de Fortif. Obra de terra elevada, e plana por cima, onde se planta artilharia: talvez é de madeira forte, a qual se embebe no terreno, e isto se diz *enterrar a plátafórma*, e *plátafórma enterrada*, opposta a *levantada.*

PLÁTANO, s. m. Arvore, que estende mũito seus bastos ramos. (*Platanus*)

PLATÉIA, s. f. A parte do theatro, que fica atraz da orchestra, onde estão os espectadores sentados em bancos; ou em pé. (*plateya* melhor ortogr.)

* PLATÓNICO, adj. Pentencente a Platão, sequaz da doctrina de Platão. *Blut. Vocab.*

PLAUSIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser plausivel.

PLAUSÍVEL, adj. Digno de applauso, approvação. *Vieira.* "os oraculos falsos, como mais *plausiveis.*"

PLAUSÍVELMÈNTE, adv. Com applauso.

PLÁUSTRO, s. m. Carro descoberto: t. poet. *v. g.* o plaustro, *em que as Ninfas correm o mar. Uliss.* II. 52. o plaustro *do Sol. Insulana.* §. *O plaustro d'Arctos. Mausinho*, *f.* 2. *est.* 2. §. *Viriato*, 11. 48. "*plaustro* dos Jogos, ou Certames."

PLAZENTÈIRO. V. *Prazenteiro. Costa, Ter.* 2. 325. placido a outro.

PLÁZO, s. m. antiq. Contrato a prazimento das partes. §. Escrito de obrigação, e confissão de divida. *Elucidar.*

PLÉBE, s. f. O povo miúdo, a gentalha, vulgo. fig. "não se mettendo no Mondego, senão huma *plebe de riachos.*" *B.* 2. 5. 1.

PLEBÈIO, adj. V. *Plebeu.* "*gente plebeya.*"

PLEBÈU, adj. Da plebe: *v. g. homem* plebeu. *Vasconcellos, Arte. levanta-se da ordem* plebea *á dos Padres*: femin. *plebea*, ou *plebeya.*

PLEBISCÍTO, s. m. Lei Romana approvada pelos Populares, e que não obrigava os Nobres; mas depois veyo a ser universal para todas as Ordens.

PLÉCTRO, s. m. Instrumento, que se usa para ferir, e tirar som dos Instrumentos musicos; *v. g.* huma penna aguçada, o arco da rebeca, &c. *Cam. e Uliss.* §. *Pastoral do Bispo do Porto. o badalo*, plectro *do sino.*

PLEGARÍAS, s. f. pl. V. *Preces.* Supplicas, rogativas a Deus. *Mausinho*, *f.* 11. ℣. e *Viriato Trag.* V. *Pregarias.*

* PLEITEÁDO, p. de Pleitear. *Ceita*, *Quadr.* 1. 12. ℣.

PLEITEÁNTE, s. c. Litigante, que traz pleito. *Vieira.* (*pleiteyante*)

PLEITEÁR, v. at. Litigar, disputar no foro. *Arraes*, 1. 21. §. fig. *A jornada a França só poderá* pleitear-lha *o Conde*, &c. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *fol.* 91. §. v. n. *os que* pleiteyão *nos Tribunáes. Vieira*, 4. *n.* 246. §. Por *preitear*, ou *preitejar*, fazer concerto, contrato de paz. *Couto*, 8. *c.* 30. *porque aquelles inimigos não havião poder-se* pleitear *com elles.*

PLÈITO, s. m. Litigio, demanda, que corre, ou pende. §. V. *Preito.* §. Antigamente se dice *pleito*, ou *preito*, por contrato, obrigação por promessa: *v. g.* fez *preito*, ou *pleito*, e *menagem.* Daqui veyo *preitejar*, e *preitejar-se*, por convencionar, tratar, concordar, e *pleitear.*

PLÈNAMÈNTE, adv. Com inteireza, completamente: *v. g.* plenamente *satisfeito*, *instruido*, *informado. Vieira.*

PLENÁRIAMÈNTE, adv. Plenamente. *Curvo.*

PLENÁRIO, adj. *Perdão*, *indulgencia* plenaria: *quitação* plenaria; i. é, de toda a culpa, obrigação, divida. *Lobo.* §. *O Papa tem poder* plenario *em toda a Igreja. Prompt. Moral. lhe dava* plenairo poder, *para fazer tudo o que entendesse*, &c. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 21.

PLENILÚNIO, s. m. A Lua cheya, quando a Lua è toda alumiada pelo Sol, estando-lhe diametralmente opposta.

PLENIPOTÈNCIA, s. f. O pleno poder, que os Soberanos dão aos seus Inviados, e Ministros, que vão ás Cortes estrangeiras. §. *it.* A Carta, ou Cartas, em que se contèm a *plenipotencia.*

PLENIPOTENCIÁRIO, s. m. Ministro, que leva plenipotencia, ou plenos poderes do seu Soberano, para tratar negocios politicos com outro.

PLENÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Plenamente. *Vieira.*

PLENÍSSIMO, superl. de Pleno: *v. g. Jubileu plenissimo*, pelo qual se perdôa toda a culpa, e pena. [*Prompt. Moral.* 30.]

PLENITÚDE, s. f. Enchimento, perfeição daquillo; que tem tudo o que deve ter para ser perfeito: no fig. *a Virgem mãi de Deus teve a* plenitude *da graça*: *a — do poder.*

* PLENITÚDO, s. f. o mesmo que Plenitude. *Ceita*, *Quadr.* 1. 258.

PLÈNO, adj. Cheyo, inteiro: *v. g.* pleno *poder*,

der, *para tratar algum negocio*; comprido.

PLEONÁSMO, s. m. Redundancia de palavras para se explicar o conceito, que todavia dá alguma belleza, ou energía á frase; e nisto differe da *Perissologia*: *v. g. eu o vi com estes olhos.* D. *Franc. Man. Epanaf.*

PLEONÁSTICO, adj. Em que há pleonasmo: *v. g. frase* pleonastica.

PLEORÍZ. V. *Pleuriz.*

PLETHÓRA, s. f. t. de Med. Superabundancia de sangue, e de humores.

PLETHÓRICO, adj. Que tem plethora.

PLÈURA, s. f. t. de Anat. Membrana, que forra interiormente as costellas, e musculos intercostáes.

PLEURÍTICO, adj. Doente de pleuriz.

PLEURÍZ, s. m. Dôr a um lado aguda, e violenta causada pela inflamação da pleura, e mũitas vezes da parte externa do bofe: o *pleuriz falso*, ou *espurio* causa-se de uma linfa, ou sorosidade acre, detida na pleura, ou nos musculos intercostáes. [*Curvo. Obs. Medic.* 107.]

* PLEUROPNEUMONÍA, s. f. Méd. Inflamação do peito. *Blut. Vocab.*

PLÈYADAS, s. f. pl. t. de Astron. Seis estrellas, que estão no Signo de Tauro, e que noutro tempo erão sete: alias *Hyadas.*

PLICA, s. f. Dobra, ou dobradura. §. *Plica Polonica*: doença, em que os cabellos se embaração uns c'os outros de sorte, que não é possivel desembaraçá-los; e quando os cortão deitão sangue. §. Assento circumflexo ~. §. Na Musica, sinal que liga as notas, ou figuras.

PLICÁDO, p. pass. de Plicar. Dobrado. *Casula plicada*; dobrada sobre o peito.

PLICÁR, v. at. Accentuar com plica.

PLÍNTHO, s. m. t. d'Archit. Membro do pedestal; é peça quadrada, e chata, que fica por baixo da base das columnas; e na Ordem Toscana tambem é a parte superior do Capitel.

PLOÈIRO, antiq. V. *Proeiro. Elucidar.*

PLOMBÁDA, s. f. Pellota de chumbo, com que os moços jogavão para exercitarem as forças: *Vasconc. Arte.*

* PLÒMBEO. V. *Plumbeo. Blut. Vocab.*

PLÔMO, antiq. Chumbo. *Responder plomo por oiro*, *pagar chumbo* (ou divida menor) *com oiro*; como succede a quem paga principal de pouca monta accumulado com custas.

PLOUVÉR: antiq. *prouvér*, futuro subj. de *Prazer. Elucidar.*

PLÚMA, s. f. Penna das aves; particularmente a que serve de adorno aos chapéos, e capacetes, e toucados. §. no fig. *A pluma equina*, i. é, o ornato do elmo, feito de crins. *Eneida*, *X.* 213. §. Penna de escrever. p. us. *Ined.* *II.* 5. §. A parte da penna, opposta ao canno: *tome-se uma penna de escrever*, *e com a* pluma *fação cocegas na garganta*, *para excitar o vomito.*

PLUMACÈIRO, s. m. O que concerta, e vende plumas de ornato.

PLUMÁCHO, s. m. Plumagem, que se usa por adorno nos Cavallos, &c.

PLUMÁDA, s. f. t. da Volat. Purga, que se dá aos falcões, de certas pennas envoltas em carne: *it.* as pennas, e ossos, que as ditas aves vomitão. *Arte da Caça.*

PLUMÁGEM, s. f. A penna mais fina, e branda das aves. §. As plumas de adorno dos capacetes, toucados, &c. *Leão*, *Cron. J. I. Ulissea.* §. Especie de cocar, ou topete, que tem algumas aves na cabeça. §. As pintas das pennas do peito das aves. *B. Clar. f.* 2. §. V. *Prumagem.* §. fig. « a mulher desta *plumagem*: " i. é, desta ralé, fallando da meretriz. *Ulis.* 1. *sc.* 4.

PLUMÃO, s. m. Penacho de plumas. *Cron. J. I.*

PLUMÁZO, s. m. antiq. Travesseiro cheyo de pennas. *Elucidar.*

PLÚMBEO, adj. De chumbo: *v. g. a plumbea pela Lus. I.* 89. plumbeo *annel. Mausinho*, *f.* 26. *ỷ.* §. Cor de chumbo. *Mausinho*, *f.* 26. *ỷ.* §. *Luz plúmbea*; livida, azulada, *Barreto*, *Poema.* §. *Bulla plúmbea*; sello pendente de chumbo.

PLÚMO, s. m. V. *Prumo.* §. *Vir a plumo*; i. é, frisando, a proposito. *Eufr.* 5. 8. *f.* 198. *farei* vir *os textos* a plumo *de nossa tenção.*

PLUMÒSO, adj. Que tem plumas, pennas. o plumoso *bando. Maus. f.* 25

PLURÁL, adj. t. de Gramm Variação do Nome, que representa mũitos, ou mais de um individuo: *v. g. dois homens*: nos Adjectivos, e Verbos, as variações respondentes aos Substantivos, a que se referem: *v. g.* « *dois homens robustos* mal a *arrastão*: *um* não a *arrasta.* "

PLURALIDÁDE, s. f. Multidão; opposto á *unidade singularidade v. g. a* pluralidade *dos Mundos.* §. O mayor número: *v. g. teve por si a* pluralidade *de vozes*, ou *votos.* V. *Mayoria.*

PLURIFICAÇÃO, s. f. V. *Pluralidade.*

PLURISCRÍPTO, adj. Escrito de diversas mãos: *v. g. livro* pluriscripto. §. *it.* Trasladado mũitas vezes.

* PLÚSQUAM, voz Latina. Mais, muito mais. *Vieira*, *Serm.* 3. 339. "se vem tolerados nos officios tantos ladrões, e *plusquam* ladrões."

* PLUSQUÁMPERFEITO, s. m. Grammat. Voz do verbo que indica o tempo já passado á muito, mais que perfeito. *Severim*, *Disc.* 2.

* PLÚSQUÁMPERFEITO, adj. O que, ou a que tem toda a sua perfeição. Embaixador —. *Mello*, *Cart. Cent.* 2. 18.

* PLUSÚLTRA, s. m. O ponto mais elevado, a que se póde subir, ou encarecer alguma cousa. *Blut. Vocab.*

PLÚ-

PLUVIÁL, s. m. Capa de Asperges; usa-se nos Officios Divinos.

PLUVIÁL, adj. Que traz chuva. poet. *o pluvial Arcturo. Garção, Odes. as nuvens* pluviáes *rasgando. Alfen. Cynth. Poesias.*

PNÈUMA, s. m. Espirito. *Insul.* o Pneuma *sacrosanto.*

PNEUMÁTICO, adj. *Maquina pneumatica*, pela qual se extrái o ar de certo espaço, e de alguns corpos, que estão nelle, sendo o corpo tal, que o solte como os liquidos, &c. nella se faz o vacuo: chama-se alias Maquina *Boyleana*, de *Boyle*, Inglez, seu inventor. §. *Instrumentos pneumaticos*; i. é, de sopro, ou de vento.

PNEUMATOLOGÍA, s. f. Parte da Metafisica; que trata dos entes espirituáes.

* PNEUMATÓMAGOS. s. m. pl. Hereges Macedonios; assim chamados, porque combatião a gloria do Espirito Santo. *Blut Vocab.*

PNEUMÓNICO, adj. t. de Med. *Remedio pneumonico*; que se applica para a cura dos bofes.

PÓ, s. m. A parte mais miúda, e subtil, *v. g.* da terra, da pedra, ou vidro moidos; *pó de oiro*, grãosinhos: *pós de raizes medicináes; pós de trigo*, ou *gomma de mandioca*; polvilhos para o cabello. §. *Boceta de pó*; areyeiro. *Ord. Af.* 1. T. 18. *Nascer no pó*; em baixa condição. « cujas migalbas me criarão, e os beneficios me alevantarão *do pó em que nasci.* » *Levantar do pó*; de condição, ou baixa fortuna. *Ined. III.* 9.

PÓ: interj. de aversão. « *pó* diabo c'os borrifos da velha. »

PÔA, s. f. t. de Naut. *Poas* são tres pernas na ponta da bolina, que fazem fixas na testa da vela, e servem de estender, quando o vento é escasso.

PÓBLA, POBLÀNÇA, s. f. antiq. Povoação de mais, ou menos visinhos. *Elucidar.*

POBLADÒR, s. m. antiq. Povoador. *Elucidar.*

POBLÀNÇA. V. *Pobla. Elucidar.*

POBOAÇÃO, s. f. antiq. Povoação. §. Direito antigo pela faculdade de habitar, que se paga ao Senhor territorial. *Elucidar.*

PÒBOO. V. *Povo. Ord. Af.*

POBRADÁR, v. at. antiq. Povoar; pòr morador, colono. *Elucidar.*

POBRÁDO, p. pass. antiq. Povoado. *Ord. Af.*

POBRADÒR, adj. antiq. Povoador de terra, villa, castello, herdade, de reguengo, ou os que se avizinharão com os primeiros povoadores. (V. *Povoador*) *Escrit. del-Rei D. Dinis, na M. Lusit. Tom.* 5. *Appendix.* §. *Pobrador del-Rei*: Official Regio, que tinha inspecção sobre o reparo dos Lugares fortes, e sobre as novas povoações, que se fazião nas terras ermas, ou mal povoadas. *Elucidar. Carta del-Rei D. Dinis, de* 1295. e *de D. Af. IV. de* 1335.... *a vós... meu* Pobrador *de Villa-flor, saude.*

POBRÁR, v. at. antiq. Povoar.

PÓBRE, adj. Que não é rico; a quem falta o necessario para a vida. §. O que tem poucas posses. §. fig. « *Pobre* da antiga potestade. » *Lus. III.* 15. §. *Pobre de entendimento*; o que tem grande falta delle. « Rimas *pobres de arte.* » *Bren. Rimas, Son.* 2. §. Das coisas de pouco valor: *v. g.* « uma *pobre capa.* » §. fig. Infeliz, coitado. *Vieira:* « que te fez este *pobre povo?* » *Sá Mir.* « pobre *do Zagalejo, não tem onde se acolher.* §. *Pobres de espirito*: os que vivem em santa simplicidade. §. *Lingoa pobre*; a que não tem vocabulos proprios sufficientes para exprimir mũitas coisas. §. *Pobre*, subst. o que pede pelas portas, o pedinte; *uma pobre*, femin.

PÓBREMÈNTE, adv. Com, ou em pobreza: *v. g.* « passar a vida *pobremente.* » *vestido* pobremente.

PÓBRESÍNHO, adj. dimin. de Pobre. §. Subst. « o *pobresinho.* » *V. do Arc.*

POBRÈTE, s. m. ou adj. Alguma coisa pobre. *Arte. de Frut. c.* 50. « *pobrete*, mas alegrete. »

POBRÈZA, s. f. Falta do necessario para a vida. §. Estreiteza, e aperto de posses, e haveres. §. fig. *A* pobreza *de uma Lingua*; i. é, da que não tem a copia sufficiente de palavras. *Lobo, Corte.* §. *Pobreza de engenho*; que não é inventivo, ou fertil em pensamentos.

POBRÍSSIMAMÈNTE, adv. Mũi pobremente.

POBRÍSSIMO, superl. de Pobre.

PÒÇA, s. f. Cova pouco funda: *v. g.* poças *d'agua nas ruas. Póssas* do verbo *Poder.*

POÇÁ, s. f. t. do Bras. V. *Rodofolle.*

POÇÁL. V. *Puçal. Elucidar.*

POÇÃO, s. f. Bebida medicinal. §. e fig. *Poção da tribulação.* (*Arraes.* 1. 13. e 2. 6.) V. *Calix.*

POCÈIRO, s. m. Cesto alto, que vai alargando para a boca, e serve de lavar lã, &c. e de levar uva nas vindimas; e quando cheyo, se estima levar uva, que rende um almude. *Elucidar.* Art. *Puçal.*

* POCEMA, s. f. "Tocando buzinas, e levantando *pocemas*, que são vozes de alegria, e applauso, com que gritão todos juntos a espaços." *Vieira, Serm. T.* 14 *n.* 336. *f.* 277.

POCÍLGA, s. f. V. *Posilga. H. Pinto, D. da Trib. c.* 5. *Belisario da sua* pocilga *pedindo aos caminhantes.*

POCÍMA; em vez de *Porcima*, ou por fim: *cima*, antiq. fim, acabamento, cabo. *Elucidar. Haver cima; dar cima; acimar*: acabar, &c.

PÒÇO, s. m. Cova, onde se ajunta agua, que para aí corre d'algum olho; talvez é forrado de

de pedras, com o seu bocal alto. §. *O poço do navio*; a altura do seu bordo, até a cobérta do convéz. §. Nos Portos de mar, o lugar de fundo, para aí ancorarem os navios. *Freire, L.* 4. §. Nas minas, abertura como poço, seguindo a veya metállica, que desce para o centro da Terra.

PÓDA, s. f. O acto de podar arvores, ou vides. §. A obra feita podando: *v. g.* poda *curta*, ou *abordoada*; poda *comprida*.

PODADÈIRA, adj. *Foice podadeira*; podão.

PODADÒR, s. m. O que poda vinhas, ou arvores.

PODADÚRA, s. f. V. *Póda*.

PODÁGRA, s. f. Gota nos pés, doença. *Flos Sanct. V. de S. Thomaz, no fim. de* podagra *não podia andar.*

PODALÍRIA, s. f. Arte Medica. *Camões.*

PODÃO, s. f. Foice de podar. §. fig. Homem velho, que serve para podar, não já para trabalhos, que demandão forças.

PODÁR, v. at. Cortar a rama superflua das arvores, e vinhas; há mũitos modos de *podar* vinhas: *v. g.* de pollegar, de trombeta, deixando as vinhas em talão; deixando arrastrões, e cortando o bacello velho, alias arraír. §. *Podar de rabo de gato*, é alimpar o bacello de toda a rama, e deixar-lhe uma varinha somente, com dois olhos juntos ao páo velho, e segar-lhe os olhos para cima.

PODEIDÒIRO, adj. antiq. Capaz para podar as videiras. "dous coitellos bõos, *podeidoiros.*" *Elucidar.*

PODÈNGO, s. m. Cão de menos preço, e ser que os rafeiros; o *podengo* caça coelhos, e entra na agua. *Lobo.* "*podengos* d'agua."

PODÈR, s. m. Força fisica, vigor do corpo, ou da alma: *v. g. resistir a todo poder*; i. é, com todas as forças, e meyos. *V. do Arc.* 1. 6. *A poder que eu posso*; i. é, em quanto eu podér. *Eufr.* 2. 3. §. Dominio: *v. g. Cidade, que ficou em* poder *dos Mouros*; imperio, jurisdicção. §. Faculdade moral: *v. g. o Soberano tem o* poder *de fazer, e abrogar as Leis. Cometter seus poderes*; i. é, suas faculdades, e direitos. §. Autoridade, credito. §. *A poder*; á força, por valia, por influxo, ou meyo de mũito: *v. g.* a poder *de empenhos, de peitas concluío o negocio*: e fig. a poder *de lagrimas, e rogos me venceu.* §. *Batalha de poder a poder*; em que os inimigos de parte a parte pelejão com todas as suas forças. *M. Lus.* §. *Poder*: forças militares: *v. g. veyo com grande* poder *de gente sitiar a Praça.* §. *Poderes*: Potencias, Estados, Soberanos. *P. Per.* 2. 112. ℣. e 152. ℣. §. *Poderes*: homens potentados. *Sá Mir.* "a fallar não são ousados, diante os móres *poderes.*"

PODÈR, v. n. Ter posse, força fisica, para pôr em movimento, levar, soster, &c. *v. g. este cavallo não* póde *com dez arrobas. tu no corpo só* pódes, *na alma não. Ferr. Castro, f.* 135. §. *Não podem comigo*; i. é, não me resistem; não me *podem* soster, nem levar; nem *podem* supprir as minhas necessidades. §. Ter vigor, energia, constancia: *v. g. não* posso *soffrer essa dòr.* §. Ter paciencia: *v. g. não* posso *soffrer os seus desaforos.* §. Ter direito, faculdade moral: *v. g. não* podeis *dar o que não é vosso.* §. *Poder ser*; i. é, ser factivel, ser possivel. §. *Já póde ser*; i. é, talvez. §. Transitiv. *v. g. não* posso *fazer isso*: *dizem-vos que só isso não* podem: *não* posso *crer*; i. é, não tenho força, ou animo, ou razão, que me faça crer. §. *Poder*, no pres. do Indicat. e do Subjunct. num. sing. tem *ó*: *v. g.* *pósso, pódes, póde*; eu *pósso*, tu *póssas*, elle *póssa*; no plur. elles *pódem*, elles *póssão*; os mais *oo* são mudos, e por isso mũitos escrevèrão por *u* contra a Etimologia, e a pronuncia: *u* só se usa no pret. do Indic. eu *pude*, elle *póde* com *ò* grave.

PODERÍO, s. m. O alto poder, imperio. *Orden.* §. Poder: *v. g. contra todo o* poderío *do Inferno. Amaral,* 1. *Pinheiro,* 1. *f.* 170. *tal he o* poderío *do costume.* §. Terra, de que alguem é senhor, onde é poderoso. *Ord. Af.* 2. *f.* 428. "terras, onde esses senhores tem honras, e senhorios, e *poderios.*" *ibid.* 3. *T.* 92. "da execuçom, que se faz pelo Porteiro, per *poderio do seu officio*:" i. é, poder, faculdade. §. V. *Prema.*

PÒDERÓSAMÈNTE, adv. Com força, esforço, vigor. §. Mũito: *v. g.* "rimos alta, e *poderosamente.*" §. Com grandes forças militares. *Barros, Elog. I. os Godos entrárão* poderosamente *em Espanha. Id. Dec.* 3. 6. 3. "quiz ir *poderosamente.*"

* PODEROSÍSSIMAMENTE, adv. superl. de Poderosamente, muito poderosamente. *Vieira, Serm.* 3. 240.

* PODEROSÍSSIMO, superl. de Poderoso, mui to poderoso. Tyranno —. *Mariz, Dial.* 5. *c.* 2. Cousas —. *Paiva, Serm.* 2. 119. Patrocinio —. *Vieira, Serm.* 3. 249.

PODERÒSO, adj. Que tem poder fisico, ou moral; efficaz. "cavallo murzelo mui *poderoso.*" *B. Clar.* 2. *c.* 31. *V. do Arc.* 1. 1. *remedio* poderoso. *não era* poderoso *para lhe resistir.* §. Rico de grandes posses. §. *Estado poderoso*; rico, que tem forças maritimas, e terrestes. §. *Ser* *Foi poderòso a fazer*; teve o poder de fazer. *Ser poderoso*: poder.

PODESTÁDE, s. f. antiq. Primeiro Magistrado de alguma Provincia, que juntamente administrava as coisas de justiça, e guerra; cargo, que era occupado por os Ricos Homens, ou pessoas desta sorte, e graduação. V. *Elucidar. Art. Podestades.*

PÒ-

PÓDICE, s. m. t. de Med. O assento, pousadeiro.

PODÕA, s. f. Podão de podar.

PÔDRE, adj. Tocado de podridão: *v. g. carne, peixe* podre; *fruta* podre; *amarras* podres; *dentes* podres, *páo, pano, corda* podre. §. *Febre podre*; que procede da podridão do sangue. §. *Ser peixe podre*, no fig. famil. i. é, inutil, para nada: e *Não ser peixe podre*; ter merecimento, partes louvaveis do corpo, ou do animo. *Eufros.* §. *Membro podre*, no fig. o Cidadão inutil, e criminoso. §. *Os podres de alguem*; as suas baldas, faltas, pobrezas.

* PODRÊZA, s. f. Podridão, corrupção. *Tempo d'Agora* 2. *Dial.* 2.

PODRICÁLHO, s. m. t. pleb. Coisa podre. §. Ou adj. podre, fraco. *Prestes*, *Auto dos Cantarinhos.*

PODRÍDO, adj. *Olha podrida.* V. *Olha*

PODRIDÃO, s. f. O estado da coisa podre, que perdeo a bondade natural, e tende a destruir-se; e passar a outra especie; corrupção.

POEDÊIRA, adj. *Gallinha poedeira*; a que já põe ovos. §. A que põe mũitos ovos se diz *boa poedeira.*

POEDÔR, s. c. (do Verb. antiq. *Poer.*) A pessoa que põi; *v. g.* poedores *de fogo. Lei de* 21. *de Março de* 1800.

POEDÔUROS, s. m. Os fios, ou coisa, que se põe no tinteiro, para embeber a tinta, e conservá-la. §. Panos, de que usão os Pintores, embebidos em tintas para seus usos.

POÊIRA, s. f. Mũito pó levantado. §. *Levantar poeira*, no fig. fazer rumor, espalhar rumores; it. desordem. *Telles*, *Cron. Tom.* 2. *f.* 6. *se levantou esta* poeira *da demanda. Flos Sanct.* "*levantou-se* grande *poeira* contra Christo, porque lhe chamavão Samaritano. *V. do Arc.* 1. 6. fazer bulha censurando, &c. §. Areya de secar a escritura. §. *Poeira d'agua*; miúdas gotas levantadas ao ar. *Hist. Naut.* 2. *fol.* 359. "quebrando a agua nas pedras em lucida *poeira.*"

POÊJO, s. m. Herva, de que há duas especies. (*Pulegium*)

POÊMA, s. m. Obra poetica, lirica, dramatica, epica: de ordinario um Poema se toma por uma Epopéya, ou *Poema* Epico.

POENTE, s. m. Ponto Cardinal do Ceo, onde se põe o Sol. §. O que põe qualquer posição, ou affirma alguma these, ou coisa de facto. *Ord. Af.* 3. *f.* 191. §. 2. "se o artigo he incerto nom por parte do *poente.*, mas por respeito do *depoente.*" V. *Posição.*

POENTO, adj. Que tem, ou está cheyo, ou coberto de pó.

POÊR, v. at. antiq. Pôr. §. *Poer contra alguem*; requerer, demandar. *Ord. Af.* 3. 10. §. 3. §. *Poer em estado.* V. *Estado.*

POESÍA, s. f. Descripção, ou pintura da Natureza, em estilo harmonico, e metrico, diverso do prosaico; poema. §. A Arte de poetar.

POÉTA, s. m. O que sabe, e usa da Poesia. *Poeta d'agua doce*; o medriocre, ou máo *Poeta.*

POETÁR, v. n. Fazer poemas. *Ferr. Poem. Dom Dinis Rei amou as Musas*, poetou, *e leu.*

POÉTICA, s. f. A Poesia. *Vieira. floreceu a Oratoria, a* Poetica, *&c.* §. Arte Poetica: *v. g. a* Poetica *de Horacio, de Aristoteles.*

POÉTICAMÈNTE, adv. Segundo a Arte da Poesia, e dos Poetas, segundo o seu estilo.

POÉTICO, adj. Proprio da Poesia, ou de Poeta: *v. g.* "estilo *poetico.*" §. *Palavras poeticas*; usadas na Poesia. §. *Numen poetico*; o ingenho, e juizo *poetico*, ou que formão o Poeta: *bellezas poeticas*; i. é, da Poesia.

POETÍZA, s. f. A mulher dada á Poesia, que compõe Poemas.

POETIZÁR, v. n. V. *Poetar. Varella, Num. Vocal. el-Rei D. Dinis* poetizando *no Idioma Nacional. Bocarro., Anacephal.* 1. *est.* 2.

POGÈJA, s. f. antiq. A mealha, moeda antiga.

POGÈYA, s. f. antiq. O mesmo que *Pogeja.* V.

PÒIA, POIÁL, PÒIO. V. *Poya*, *Poyal*, *Poyo.*

POIÁR, ou POJÁR, v. at. Pôr, desembarcar: *v. g.* poiar *a gente em terra* (talvez navegando com a *pója*, ou parte inferior da vela). *Freire, e Goes. Mandou Vasco da Gama* poiar *gente nos bateis. Chron. de D. Man. P.* 1. *c.* 35. *Barros*, 2. 7. 9. *&c. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 260. *que ninguem* pojasse *em terra*: i. é, saísse (neutramente). *Cast.* 2. *f.* 186. e *B.* 3. 3. 2. *queria* poiar *em terra.*

POÍDO, p. pass. de Poír.

POIDÒURO, s. m. Trapo, pelo meyo de cuja dobra passa o fio, que se vai dobrando.

POINHÃO: Subjunctivo antiq. usado, por *ponhão. Ord. Af.*

POÍR, v. at. Polir roçando: *v. g.* poír *os gonzos*: e no fig. gastar roçando, lavando, &c. *v. g.* poír *a roupa com a bater ao lavar*: poír *os vestidos com o uso.*

PÒIS, adv. Visto que, porque: *v. g.* pois *estamos aqui tão descançados, pratiquemos, &c. não o tenho por fraco*, pois *vi já obras do seu esforço.* §. *Pois que vai? queres isto?* pois *não*, ou porque não. §. *Pois temos alguma coisa?* §. Usa-se concluindo: *v. g. sabido* pois, *que elle foi o vendedor, segue-se &c.*

POITÃO, s. m. Arvore de madeira. *F. Mend. c.* 143.

POJA, s. f. Ponta inferior da vela nautica; ou corda, com que se vira a vela. *Elegiada*, *f.* 161. ỷ.

* POJÁNTE, adj. Que vai com vento em popa, que navega com prospera maré. *Festos da*

POLIANTHÉA. V. *Polyanthea.*

POLIARCHÍA. V. *Polyarchia.*

PÓLICE, s. m. O dedo polegar. *Cunha, Escola das Verdades.*

POLÍCIA, s. f. O governo, e administração interna da Republica, principalmente no que respeita ás commodidades, i. é, limpeza, aceyo, fartura de viveres, e vestiaria; e á segurança dos Cidadãos. *Ord. Af.* 4. *pag.* 31. "para o dito povo viver em boa, e directa *policia.*" *B.* 3. 1. 10. *governar bem casas alheyas he já huma* policia, *que requer grandes partes em hum homem.* §. No tratamento decente; cultura, adorno, urbanidade dos Cidadãos, no fallar, no termo, na boa maneira. *Barros*, *e Lobo*: *v. g. a* policia *no servir iguarias, no fallar, no vestir. Camões. a segundo a* policia *Melindana.* §. *Policias*: obras de curioso lavor, manufacturas de luxo. *B.* 1. 8. 1. *cheiros e* policias *da China, Java, e Sião.* policia *nos edificios, e tratamento da gente. Id.* 2. 8. 1. fig. *Amaral*, c. 8. "*policias* de guerra:" artificios bellicos §. *Intendente Geral da Policia.* V. *Intendente.*

POLICIÁL, adj. Que respeita á Policia, ou publica, ou de alguma corporação, gremio, instituto, junta, &c. *Direito policial*; o que prescreve as Leis da Policia; o que exerce quem tem esses direitos, o exercicio delles: *v. g. Direito policial* na proposição, e discussão dos negocios, e causas da Junta, &c. *Leis Noviss.*

POLICIÁR, v. at. Polir, ou introduzir a Policia: *v. g.* policiar *uma Nação. B. Per.* (*moribus pulitìcis excolere*)

POLICRÉSTO. V. *Polycresto.*

POLÍDAMÈNTE, adv. Com policia, cultura.

POLIDÈZ. V. *Policia.*

POLÍDO, p. pass. de Polir: *v. g.* "marmores, metáes *polidos.*" §. fig. *Homens* polidos *não fallem palavras grosseiras*; i. é, não rudes; mais que civilizados, e urbanos. *Leão, Orig.* §. "Gente rude, e mal *polida.*" *Lobo, Egl.* 3. §. *Polido nas lettras*; *discurso polido*; i. é, limado, elegante. *M. Lus. polida historia.* §. Feito com policia: *v. g. casas polidas. Cast. L.* 8. *f.* 11. *carta polida. Lus. VI.* 49. §. Que usa de policias, louçaínhas, e adornos, enfeites galantes, e custosos. "homem muito apparatoso, e *polido de sua pessoa.*" *Couto*, 8. 5.

POLIDÒR, s. m. O que pule, e burne.

POLIÉDRO. V. *Polyedro.*

POLIÈIRO. s. m. O que faz polés.

POLIGAMÍA, POLÍGAMO, POLÍGONO, POLIGRAFÍA. V. *Polygamia*, &c. por uso.

POLÍLHA, s. f. Bicho, que se cria na roupa, e a come.

POLÍM; *andar a pépolim*, sobre um só pé, aos saltinhos, andar em *polins. Barbosa, Diccion.* e *B. Per.*

POLIMÈNTO, s. m. O acto de polir. §. O lustre da coisa polida: *v. g. pedraria lavrada do mayor* polimento, *que a arte usa. H. Dom. L.* 6. *f.* 318. §. Tinta d'alvayade com oleo graxo, a qual os pintores assentão com um coiro de luva nos encarnados das imagens. §. *Polimento de Lingua*: policia, cultura no fallar. *Mon. Lus. Tom.* 5.

POLIMÍTA. V. *Polymita.*

PÓLIO, V. *Poterio*, herva.

POLÍPO, e POLIPÓDIO. V. *Polypo, e Polypodio.*

POLÍR, v. at. Alizar, brunir a superficie: *v. g.* polir *um jaspe.* §. Dar o polimento dos pintores: *v. g.* polir *a imagem.* §. Limar, aperfeiçoar: *v. g.* polir *uma composição, obra de engenho.* §. *Polir a Nação*; mais que civilizar.

POLÍTICA, s. f. Arte de governar os Estados. §. O governo: *v. g.* "por má *politica.*" §. Policia.

POLÍTICAMÈNTE, adv. Conforme ás Leis da Politica.

POLÍTICO, adj. Que respeita á Politica. §. Que sabe Politica, estadista. §. Urbano, civil: *v. g. homem* —; *sociedade* politica.

POLLEGÁR. V. *Polegar.*

PÒLLO, s. m. t. de Volat. O falcão, ou açor novo daquelle anno. *Arte da Caça. Leão, Ortograf. f.* 188. *ult. Ediç.* diz, que é do o animal recem nascido, e pequeno; do Latim *pullus.*

POLLUÇÃO, s. f. Expulsão da materia seminal. §. Profanação, contaminação, que se causa, *v. g.* na Igreja, que foi sagrada por Bispo excommungado, celebrando-se os Officios Divinos, ou enterrando cadaveres, &c. §. fig. "mulheres limpas de toda *pollução*:" impureza. *Arraes*, 10. 61.

POLLUÍDO, p. pass. de Polluir.

POLLUÍR, v. at. Manchar, sujar: *v. g.* polluir *a fama. Arraes*, 2. 21.

POLLÚTO, adj. Immundo, não puro, maculado: profanado: *v. g. sacrificar com mãos* pollutas: *pessoa* polluta; a que tocou em coisa contaminada; que teve pollução, ou soffreu pollução de outrem em seu corpo. §. fig. *Consciencia polluta. Arraes*, 6. 2. *O Marullo de Fr. Marcos, pag.* 101.

POLMÃO, s. m. V. *Fleimão.* Inchação de golpe, pancadas. *tenho certo em* polmões *toda a cabeça*: com punhadas. *Costa, Ter.* 2. 223.

PÓLME, s. m. O pé, sedimento, de vegetáes em pó, ou delidos na agua, ou outro liquido. *Leão, Orig. f.* 101. *ult. Ed.* §. fig. *Fazer alguma coisa polme*; fazè-la em pó, ou desfa-

Canonis. 124. « Hia a náo *pojante* e rica. »

POLA. Usão desta voz os que chamão as gallinhas, *pòla*, *pòla*, *pòla*: do Francez *Poule*, que significa gallinha. §. *Polas das arvores*; ramos inuteis que brotão do pé, ladrões. V. *Poldras*, d'Agricult. §. *Pola*, em vez de *por* Preposição, e *a* Artigo, mudado o *r* em *l* por eufonia.

POLÁCA, s. f. Embarcação levantisca de vela, e remo; tem velas latinas na mezena, e quadradas no mastro grande.

POLÀCO, adj. De Polonia Reino; Polonez.

POLÀINA, s. f. Insignia, que as alcoviteiras, que não forão degradadas devem trazer na cabeça, pela *Orden. do L.* 5. *T.* 32. §. 7. *tragão sempre* polaina, *ou enxaravia vermelha na cabeça.* §. *Polaina*: meyas de pano de linho encerado, que se abotoão por um lado, e chegão até o peito do pè; calção-se sobre as meyas, e por fóra do sapato; dellas úsão os soldados.

POLÁR, adj. Do Polo, ou chegado ao Polo: *v. g.* os *Circulos Polares*, que distão dos Polos 23. gráos e meyo. §. *Estrella Polar*; a ultima da cauda da Ursa Menor.

* POLCIGÃO. V. *Pocilga. Const. de Evora* 19. 5.

PÒLDRA, s. f. Egua nova. §. *Poldras*. V. *Alpondras*: e *errar as poldras*, no fig. i. é, o caminho, ou meyos de conseguir alguma coisa, como quem erra *as poldras*, e cái na agua, ou lama. *Arte de Frut. c.* 47. §. Na Agricult. vara, que rebenta do pé da arvore, ladrão; serve para mergulhías, ou transplantações arrancando-se com a raiz.

PÒLDRO, s. m. Potro, cavallo ainda novo.

POLÉ, s. f. Roldana, moitão. *Mechan. de Marie*, *f.* 123. *Cast.* 2. 238. §. Maquina, que consta de um páo á plumo com um braço, do qual pende um moitão, ou roldana, por onde passa a corda, de cujo extremo pende um peso, que se levanta, puxando pela outra ponta: usa-se nos navios. *Amaral pag.* 54. *Couto*, 6. 9. 21. « o virão arrebentar (o mastro) por cima das *polés* da coroa, e como se fora huma coisa muito leve, deu o vento com elle ao mar com todo aquelle peso da gavea, e mastaréo." Usa-se tambem em Terra, para erguer ao alto della os criminosos atados á corda, e deixá-los cair á Terra; o que se diz *dar tratos de polé.* §. *Bésta de polé*: uma especie de bésta, opposta á de *garrúcha* (*Ord. Af.* 2. *f.* 547., e inferior a ella. Com a *polé* se armava a bésta. *Ord. Cit. L.* 1. *T.* 68. *c* 69. *e pag.* 478. « que tenha *beesta de polee*, com sua *polee*." e *pag.* 415. *beestas* com folgua, e *polé*." V. *pag.* 504. §. 7. os que som obrigados a teer *beesta de garrucha*, paguem (de revelia) cem reáes, e os de *beesta de polée paguem trinta.*" *Cit. Ord.* 1. *pag.* 508. *pag.* 492. « beestas de garrucha, para se armar com garrucha; e as *béstas de polée* da fortaleza, que requere a *polee*; e tenhão com ellas suas garruchas, e *polees*, segundo forem compridoiras." V. no Art. *Singelo* a graduação das que servião na guerra, tirada da *Ord. Af.* 1. *f.* 508. *c.* 16. *princ.*

POLEÁ, s. m. No Malabar, os *poleás* são a gente do povo, não nobre; oppõem-se a *Naires.*

POLEÀME, s. m. O apparelho de polés, e roldanas, e cordas, para levantar pesos, içar, &c. t. de Naut. *F. Mendes*, *c.* 58. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 118. « officiaes de *poleame*: " que o fazem. *Couto*, 6. 8. 5.

POLEGÁDA, s. f. Medida de doze linhas geometricas, ou um dedo, e meyo: a duodecima parte de um pé geometrico. §. *Vender com polegada*; i. é, dando uma *polegada* alem da justa medida.

POLEGÁR, s. m. *Polegar da vide* é o pé mais curto, e forte da vide podada, do qual rebenta a vide com mais força. §. *Polegar do leme*; a parte, onde vão os machos, que mais o segurão. *Couto*, 6. 9. 21. §. *Polegares de vitella*: guisado. V. *Arte de Cozinha*, *f.* 23. e 59.

POLEGÁR, adj. *Dedo polegar*; o que termina a mão, ou pé, no lado opposto ao em que está o *minimo.*

POLÈIRO, s. m. Lugar, onde as gallinhas se recolhem, e as varas atravessadas, onde pousão; as varas das gayolas, onde os passaros pousão.

POLEMÁRCO, s. m. Entre os Athenienses, o General dos Exercitos. *Vasconc. Arte.*

POLÈMICO, adj. Controverso, de disputa; *v. g. Theologia* Polemica.

POLÈNTA, s. f. Papas de farinha de milho, apolvilhadas de queijo raspado; daqui vem o adj. *apolentado.*

POLGUÈIRAS, s. f. pl. Os cabos da verga da bésta, onde entrão as extremidades da corda. *Oliveira, Gramm. Port. c.* 12.

PÒLHA, s. f. Na Espadilha jogo, é um sinal, que representa certo numero de tentos, por não estar contando muitos. §. antiq. *Gallinha*: e fig. moças meretrizes. *Prestes*, *Auto da Ciosa*, « meu senhor anda ás *polhas.* "

POLHÁCRA. V. *Polaca.*

POLHÁSTRO, s. m. chulo. Rapagão. *Eufr.* 3. 2. e *Aulegr. Prestes*, *Auto da Ciosa.* « meu senhor he *polhastro*, anda ás polhas: " i. é, azevieiro, maganão. *Ulis.* 2. 3. o polhastro tem *titela.*

POLHÈIRA, s. f. A primeira saya, que cobria o arco de levantar, usada das que trazião Guard'infante.

POLHÍNHA, s. f. Um jogo de nove cartas. PO-

fazê-la, desbaratá-la. *tudo isso fará Florença polme com huma lagrima. Ulis. f.* 4.

POLMOÈIRA, s. f. Doença, que dá no bofe das bestas, e que as faz dar aos ilháes mũito. t. d'Alveit. *Rego.*

PÓLO, s. m. Um dos extremos do eixo immovel, sobre o qual, conforme ao systema de Ptolomeu, o globo inteiro do Mundo se revolve em 24. horas: os *Polos* são dois, *Artico*, ou do Septentrião, ou do Norte, e *Antarctico*, ou do Sul. §. *De um a outro Polo*, poet. por todo o Mundo. §. Extremo do eixo immovel de qualquer circulo, ou corpo esferico: *v. g. os polos do Equador, de um Meridiano, do Zodiaco, de um globo.* §. *Os* polos *da Magnete*; os extremos pelos quaes ella atráe, e repelle o aço, é o ferro. §. fig. *a Religião, e a Justiça são os* polos *do Governo. Vieira honra, e proveito são os dois* polos, *sobre que se movem todas as coisas do Mundo. Severim, Notic. f.* 28. *ult. Ediç.*

POLO: combinação da Preposição *Por* com o Art. *O*, mudado o *r*, em *l*. §. *Pò-lo*, em vez de *o poz*: *v. g.* « *pò-lo* em casa de sua irmã. »

POLÓTO, s. m. t. da Asia. Arrematação trienal da varzea, ou annual, em Salsete.

PÒLPA, s f. A parte mais carnosa do corpo animal. *Barros.* fig. *a* polpa *das frutas*; onde há mais que comer, sem caroços, e pelles. §. *Polpa da perna*; a barriga. §. fig. *A* polpa *de um Estado*; i. é, a substáncia, grossura. *Godinho.*

* POLPÃO, s. m. aument. de *Polpa. Lopes. Chron. del-Rei D. Fernand. c.* 99.

PÒLPO. V. *Polvo. Euf.* 1. 3.

POLPÚDO, adj. Que tem polpa. §. *Fruta polpuda*; de mũita carne, sem caroços.

POLTRÃO, adj. Fraco, covarde, inerte: *v. g. homem* —. « nesse modo de vida ociosa, e *poltrona.*» *Apol. Dial. pag.* 237.

POLTRÒNA, s. f. Sella de arções baixos, e o de traz quasi raso. §. Cadeira de braços em roda do encosto.

POLTRONERÍA, s. f. Vicio, ou acção de poltrão, fraqueza d'animo, pusillanimidade, covardia.

POLVARÍNHO, s. m. Frasco de levar polvora á caça. V. *Polvorinho.*

POLVERÍNO, adj. De polvora. *Elegiada, f.* 26.

POLVILHÁR, v. at. Lançar pós, ou pó sobre alguma coisa.

POLVÍLHO, s. m. Os pós, que se deitão na cabeça, feitos de trigo, ou gomma de mandióca.

PÒLVO, s. m. Peixe de mũitas pernas, com umas excrescencias redondas, pelas quaes se afferra nas pedras.

PÓLVORA, s. f. Mistura proporcionada de salitre, enxofre, e certos carvões, a quál se inflama, e causa grande rarefacção do ar, chegando-lhe o fogo, levando a bala, ou munição que tem diante; faz voar minas, &c. §. A de bombarda, é mais grosseira, que a de espingarda. « *polvora* grossa, e miúda: » fina *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 17.

POLVORÈNTO, adj. Que se está desfazendo em pó. *Provas da Hist. Geneal. Tom.* 1. que é como farinha, poento.

POLVORÍNHO s. m. V. *Polvarinho.*

POLVORÍSTA, s. m. O que faz polvora.

POLVORIZÁDO, p. pass. de Polvorizar. No fig. *H. Pinto, f.* 552. *ult. Ediç. os Apostolos* polvorizados *com injurias, e tormentos.*

POLVORIZÁR, v. at. Reduzir a pó pisando. §. Espargir pó sobre alguma coisa.

POLVORÓSA, s. f. famil. *Dar com tudo em polvorosa*; desbaratar os seus bens. §. *Pòr os pés em polvorosa*; fugir, desapparecer. *Ulis.* 3. 6. *f.* 176. ў. « não vos esganiceis, que o hospede *pòz os pés em polvorosa*, &c. »

POLVORÒSO, adj. Coberto de pó. *M. Conq. IX.* 127. *se hia retirando cansado,* polvoroso, *horrendo, e feyo.*

POLYANTHÉA, s. f. Collecção de flores; titulo que alguns Autores derão ás suas Obras.

POLYARCHÍA, s. f. Governo, cuja soberania reside em mũitos.

POLYCHRÉSTO, adj. Para mũitas coisas. t. de Farmac. *v. g. sal* polychresto; *pillulas* polychrestas.

POLYÉDRO, ou POLYHÈDRO, s. m. Solido composto de mũitas faces.

POLYGAMÍA, s. f. Consorcio de um com mũitos conjuges ao mesmo tempo, *v. g.* de um marido, e varias mulheres, ou ás avessas.

POLÝGAMO, adj. O que casa com mũitas mulheres junta, ou successivamente.

POLÝGANO: herva. V. *Polygono.*

POLYGLÓTA, s. f. Ave oriental de canto mũi variado. §. *Biblia polyglota*; em mũitas Linguas: *v. g.* Grego, Hebreu, Chaldeu, Arabico, Syriaco, Persiano, &c.

POLÝGONO, s. m. t. de Geom. Figura de mũitos angulos, e lados. §. Herva, Centinodia vulgo, herva dos passarinhos, ou herva andorinha.

POLYGRAPHÍA, s. f. Arte de escrever por cifra. §. A arte de decifrar o que está escrito em cifra.

POLYHÝMNIA. V. o *Diccion. da Fabula.* Uma das nove Musas.

POLYMATHÍA, s. f. Multiplicidade de erudição, ou doutrina.

POLYMÍTA, adj. *Tunica polymita*; tecida de fios de varias cores.

POLYMÍTHIA, s. f. Falta de unidade, ou simplicidade na fabula do Poema. t. da Poetica.

POLYMÍTICO. V. *Polymita. Arraes*, 10. 5.

POLYNÔMO, s. m. t. de Algebra Toda quantidade algebrica composta de mais de dois termos distinctos pelos sináes +, e —.

POLYÓNIMO, adj. *Coisa polyonima*; que tem varios nomes, que a significão.

POLYPO, s. m. Excrescencia de carne, ou tumor nas ventas, que atalha a falla, e respiração. [§. Polvo, peixe. *Macedo*, *Eva e Ave.* 1. 16. n. 10.]

POLYPÒDIO, s. m. Herva parasitica. (*polypodium*)

POLYSÝLLABO, adj. Que tem mais de tres syllabas: *v. g. palavras* polysyllabas.

POLÝTRICO, s. m. Herva, uma das especies das capillares. (*Polythrion*)

POLYVÁLVE, adj. Concha, ou marisco, que tem mais de duas conchas, ou peças della; de mũitas valvulas.

PÒMA, s. f. Globo, ou esfera geographica, ou celeste com os Signos. *B. 3. 5. 8. Cartas, e Pomas de marear.* §. Mama, peitos. *Naufr. de Sepulv. f. 43. F. Mend. c.* 94.

POMÁDA, s. f. Gordura de carneiro, vaca com banha preparada para segurar o cabello, ou com misturas farmaceuticas para unturas.

* POMAGEM, ou Pomájem. s. f. Pomar, lugar onde estão plantadas arvores de fruta. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 5. *c.* 15. *e* 23.

POMAR, s. m Horta de arvores de fruta.

POMAREIRO, s. m. O que guarda, ou cultiva o pomar. §. « *Pomareiras* mãos: » adjectivamente. *Men. e Moça*, *f.* 13.

PÒMBA, s. f. A femea do pombo. §. Nos engenhos de fazer assucar, colhér grande, e còva de cobre, que serve de passar o mellado da caldeira para o parol de esfriar, donde se passa para as tachas de engrossar em mel, ou cozer.

POMBÁL, s. m. Casa da criação dos pombos.

* POMBE, s. m. Genero de vinho feito de milho. *Almada*, *Naufr. da náo S. João Bapt. f.* 59.

POMBÉIRA, s. f. « Levantar a náo a *pombeira*; » i. é, a ancora para saír de foz em fóra.

POMBÉIRO, s. m. O escravo, que vai pelos sertões do Brasil fazer commercio por autoridade, e em proveito do senhor, e talvez ganha comprando outros escravos; o que vende peixe nas ribeiras, e parte os lucros com o senhor. *Arte de Furtar*, *c.* 46.

POMBÍNHA, s. f. Pequena pomba. §. *Pombinha sem fel*; assim chamamos á pessoa innocente, incapaz de fazer mal. §. *Pombinhas*: herva, e flor, a que nas Boticas se chama *Aquilegia*, ou *Aquilina*.

POMBÍNHO, s. m. Pombo pequeno. §. Còr de Pintores feita de alvayade, lacre, e cinzas, que na paleta se vão mesclando. *Lobo Egl.* 10. *vestida de* pombinho: *azul* pombinho.

POMBÍNHO, adj. *Olhos pombinhos*; i. é, graciosos, namorados; ou de còr *azul pombinho*, ou sobre o claro. *Lobo.* « se causão mil cuidados olhos rasgados, verdes, e *pombinhos.* »

PÒMBO, s. m. Ave domestica vulgar; tambem os há agrestes; *torcazes* são os que tem no pescoço um colar de varias cores.

PÒMBO, adj. *Cavallo pombo*; diverso do branco, de nevado, e parecido ao branco do Cisne. §. *homem pombo*; i. é, coberto de cãs, branco.

PÓÈR, v. antiq. V. *Pòr. Palm. P.* 1. *e* 2. *freq.*

POMERIDIÀNO, adj. *v. g. horas pomeridianas*; as que se seguem depois do meyo dia.

PÒMES, adj. *Pedra pomes*; é pedra porosa, esponjosa, calcinada, que sái dos volcãos: serve de gastar as asperezas mayores, *v. g.* da prata, das pedras de afiar, &c.

POMÍFERO, adj. poet. Que traz, ou dá pomos: *v. g.* o pomifero *Outono. Costa*, *Georg.* « arvores *pomiferas.* »

PÒMO, s. m. Toda a sorte de maçãas, peros, camoezes. §. *Pomo vedado*, cuja comida Deos prohibío a Adão.

POMÒNA. V. *o Diccion. da Fabula.*

* POMOZÍNHO, s. m. dim. de Pomo, pequeno pomo. *Benedict. Luzit.* 1. 1. 5. V.

PÒMPA, s. f. O acompanhamento por cortejo, em triunfos, ou enterros, e se diz *pompa funebre. Cron. de D. Duarte*, *folio*; *pag.* 5. *col.* 1. *B.* 2. 5. 3. *com aquella* pompa *de triunfo de paz. Flos Sanct. f.* 235. ỹ. *afferrolhados para* pompa *do triunfador.* §. Ornato magnifico: *v. g.* pompa *de palavras. Vieira.* pompa *no tratamento*: pompa *de companhia*; ao Embaixador. *B.* 2. 10. 4. fig. « *pompa* de escritura. » *B.* 2. 7. 10.

POMPEÁR, v. n. Tratar-se com pompa, e grande luxo. *H. Pinto*, *P.* 2. *f.* 57. ỹ. *o* pompear *vai de monte a monte.*

POMPÓSAMENTE, adv. Com pompa.

* POMPOSÍSSIMO. superl. de Pomposo, mũito pomposo. Acompanhamento —. *Vieira Serm.* 2. 430.

POMPÒSO, adj. Em que ha pompa, acompanhado de mũita gente. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 2. *B.* 2. 7. 10. *Albuquerque entrou* pomposo *de náos, bandeiras, e estendartes.* §. Esplendido, magnifico; no fig. pomposas *palavras*; *estilo* pomposo: pomposa *frescura do bosque. Cam.* o pomposo *manto da noite*: acompanhado de mũitas estrellas.

PONÇÃO, s. m. Punção, instrumento de ferreiros, e espingardeiros, de furar, ou marcar pe-

peças de prata, oiro; e de punçar.

PONCÉLLA, s. f. A donzella, e por excellencia a de Orleans em França. *Barros*, *Elogio I. num. 2. e Resende*, *Miscellanea.* [V. *Puncella.*]

PÓNCHE, s. m. Limonada, a que se ajunta agua ardente, ou urraca.

PONÇÓ, s. m. *Fita de panço*; còr de fogo viva. [*Blut. Vocab.*]

PONDERAÇÃO, s. f. O acto de ponderar: reflexão, attenção, meditação: *v. g. ler sem* ponderação *é tempo perdido.*

* PONDERÁDAMÈNTE, adv. Com ponderação com reflexão. *Mello*, *Cent. 2. Cart.* 1.

PONDERÁDO, p. pass. de Ponderar. « palavras *ponderadas*: » opposto a inconsideradas. *Calvo*, *P.* 2. *Hom.* 2. *f.* 33.

PONDERADÒR, s. m. O que faz ponderação nas coisas: que as avalía. fig. *E como toda dòr seja muito injusto* ponderador *das coisas*, &c. *Ulis.* 2. 2.

PONDERÁR, v. at. Pesar as coisas, reflectir, meditar nellas, considerar: *v. g.* ponderar *as palavras*; *as circumstancias da coisa.* §. *Ponderar*, neutr. pesar, no fig. *só esta razão era a que* ponderava *mais com elle.* *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 233. *y*.

PONDERATÍVO, adj. O que pondera; ponderador.

PONDERÁVEL, adj. Digno de ponderação.

PONDERÒSO, adj. Pesado, grave: *v. g. as* ponderosas *mamas.* *Eneida*, *XI.* 137. §. Digno de atten[illegible], que faz força; de momento: *v. g. razões palavras* ponderosas; *negocios* ponderosos. *Cam. Eleg.* 4.

PÒNDO, s. m. Em Moçambique, peso de meyo arratel de calaim, que corre por seis vintens. *Santos*, *Ethiopia.*

PÒNDRA. V. *Poldra*, e *Alpondra.*

PONÈNTE. V. *Poente.* *Lucena.* *O Ponente*; as Terras occidentáes opposto ao *Oriente.* *Lus. X.* 138. §. *Ponentes*; i. é, ventos do Poente. *Albuq.* 4. 2.

PONGIMÈNTO. V. *Pungimento.* *Ined. I.* 609. *idade de mayores* pungimentos, *e alterações da carne.*

PÒNTA, s. f. Extremidade aguda: *v. g.* ponta *da espada*, *da agulha*, *do dardo*, *pique*, *piramide*, *lança*; *do dedo*, *estaca*, *penedo*, *cepa*, *do arado*, *da lingua.* §. *Pontas*: peça de ornato antigo. *punháes*, *cadeas*, pontas, *carregos de ouro.* *B.* 4. 3. 9. *Couto*, 5. 6. 6. « barrote redondo com golpes, e *pontas de pedraria*: » regularmente erão de vestido, ou peça golpeado, para tomar os golpes. §. *As pontas*: os cornos: *v. g. as* pontas *do boi*, *veado.* §. *Ponta de terra*: a porção, ou cotovelo de terra, que se estende ao mar; sem elevação, e nisto differe de *Cabo.* §. *Por-se nas pontas*: encher-se de orgulho, ensoberbecer-se. §. *Vir-se das pontas*, se diz do velho, que vai em grande decadencia de saude. §. *Jogar pontas*; i. é, atirar lanças, e piques, &c. contra o muro. *Cron. J. I. c.* 112. §. *Armado de ponto*, ou *ponta em branco*; i. é, de sorte que a lança, ou espada tope sempre em arma, que cubra o corpo. V. *Ponto em branco.* §. *Fazer pontas a ave*, na Volateria, voar a um, ou outro lado, com varias direcções, para caír melhor sobre a relé. *B. Clar. 1. c.* 1. *sem* fazer pontas (o falcão) *a huma*, *nem a outra parte*, *subio logo direito á aguia remontada.* §. *Ponta*: mũi pequena porção: *v. g. moças aprazeradas sem* ponta *de miolo*; i. é, sem gráo de juizo. *Ulis. Comed. e Vilhalpandos.* §. *Ter boa ponta de lingua*: fallar bem. §. *Faca de ponta de diamante*: i. é, adiamantada, e mũi rija. §. *As pontas* do ensayador, são umas peças de cobre com *pontas* de oiro de varios quilates; e tocando o oiro, que se vai a ensayar, na pedra de toque, e roçando na mesma pedra a *ponta*, avalião o quilate pela comparação da còr. *Ined. III. f.* 431. *as* pontas *do ouro*, *com as quaes fielmente tocarees*; i. é, *ensayo por toque*, diverso da *Burilada.* « julgareis o ouro *por toque*, *e pontas*, e nom *por o fio.* » *Oiro de* 43. pontas, *que responde a quilates* 20. $+ \frac{1}{4}$. *Couto*, 6. 7. 1. §. *Dar das pontas*; sc. das asas, ou dos pés; fugir, acolher-se, voar. « eu o farei *dar das pontas.* » *Ulis.* 2. 1.

PONTÁDA, s. f. Dòr aguda em qualquer parte do corpo.

PONTÁDO, adj. no fig. Alinhavado: *v. g.* « o negocio está bem *pontado.* » *Eufr.* 1. 3.

PONT'AGÚDO, adj. Que acaba em ponta aguda. « estes craveiros são muitos grandes, versudos, e *pontagudos.* » *Couto*, 4. 7. 9.

PONTÁL, s. m. Altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. *Cast. L.* 8. *f.* 154. *col.* 2. *e B.* 4. 6. 14. §. *it.* O que vai d'uma coberta á outra. §. *Pontal para a vante*, *ou para a ré*, é o que vai do bordo do navio para a próa, ou para a popa. §. Ponta de terra, que sai ao mar: *v. g.* o pontal *de Cacilhas.*

PONTÁL, adj. *Pregos pontáes*; *de pregar o pontal* grande.

PONTALÈTE, s. m. Páo a plumo, que sostem algum edificio, ou estructura. « *pontalete*, ou espeque. » *Arte de Frut. f.* 357. §. *Pontalete do mosquete*; peça de ferro, que se punha debaixo do guardamão, e se cravava na muralha.

PONTÃO, s. m. V. *Bicha.* Ponte de batéis (*D. Franc. Man. Epan.*), ou barca grande, que serve no dar querena aos navios. §. Escora para suster muro, ou parede cortado por baixo. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 47. « o sustentassem em *pontões.*

PONTAPÉ, s. m. Golpe com a ponta do pé.

PONTARÍA, s. f. O acto de endireitar a arma de arremesso, ou o tiro contra o alvo, a que o dirigimos. §. fig. O alvo. §. *Desviar-se da pontaría*; i. é, para parte, onde a *pontaría* se não possa dirigir, nem chegar o tiro. *Amaral*, 4. *Pontaría*, antiq. o usar de pontas, e ruindade; para prejudicar a outrem; *v. g.* os advogados trampões, que perlongão os feitos com cotas cavillosas, &c. *Carta do Sr. D. Dinis* no *Elucidar. f.* 226. *Item vos mando, que en nos preitos ... nom sofrades, que nengum y faça perlongança, senon aquella que for de direito : nem er sofrades aos Advogados, que fação esta* pontaría, *nem esta burla ... mas sem outra* pontaria, *e sem outra perlonga, fazede, que ... nengũum nom perca seu direito per* pontaria: talvez de *fazer pontas a ave de rapina*, para melhor cair sobre a ralé.

* PONTAZÍNHA, s. f. dim. de Ponta, pequena ponta. *Bern. Exerc.* 1. 2. 6. 1.

PÒNTE, s. f. Obra de architectura; é especie de corredor com parapeitos, ou passadiço sobre arcos, que atravessa um rio, e dá passagem para a outra banda delle; ás vezes se forma a *ponte*, ou estrado sobre barcas, para o mesmo fim; e de madeira, que atravessa fossos, e é fixa, ou levadiça, quando se ergue. §. No engenho de assucar, a peça em que se volve a moenda. §. t. de Naut. O mesmo que coberta do navio. *Cast. L.* 7. *c.* 86. *f.* 133. *col.* 1. ÿ. *Amaral*, c. 2. *Ponte*, nas galés, e navios, obra feita para de cima della se pelejar. *B.* 3. 4. 7. *lançar-lhe algumas panellas de polvora sobre a ponte, que levava ... forão queimar mũitos Mouros, que vinhão debaixo* : parece que era obra levadiça. *Id.* 2. 3. 5. *não com suas arrombadas com* ponte, *e redes. a sua não levava sobre a ponte tecida huma rede. ibid.*

PONTEÁDO, p. pass. de Pontear. *Aguas ponteadas. Carnoto, Rot. da Ind.* 96. ÿ.

PONTEÁR, v. at. Cozer com pontos longos: *v. g.* pontear *a ferida, e certas peças de costura*, só para as pegar e segurar.

PONTÈIRO, s. m. Hastesinha aguda, para apontar as lettras, que se vão lendo, talvez fazer o compasso nos córos. §. Peça de ferro do canteiro, de quatro quinas, para abrir buracos na parede. §. Penna, ou peça, que serve de ferir as cordas da viola, citara, &c.

PONTÈIRO, adj. Que vem pela pròa, e é de todo contrario: *v. g. ventos* ponteiros. *a capitaina, que com ventos* ponteiros *vinha forçando as ondas. Freire, L.* 2. *n.* 40. *B.* 2. 1. 2.

PÒNTICO, adj. *Mar Pontico*; é o Mar Negro.

PONTÍCULA, s. f. t. da Fortif. Pontesinha feita ao lado da ponte levadiça, para servir de noite.

PONTIFICÁDO, s. m. Dignidade de Pontifice. *Ined. I.* 95. « desistiu do *Pontificado* ». §. fig. O ser Chefe de qualquer Religião. *na Cadeira do* pontificado *de sua abominação* (dos Califas Mahometanos). *B.* 1. 1. 1.

PONTIFICÁL, s. m. Capa de longa cauda, e capello forrado de carmesim, ou arminhos, de que o Bispo usa na sua Cathedral, &c. §. *De Pontifical*; i. é, revestido em habitos *pontificáes* : *v. g.* « Missa *de Pontifical.* " §. *Fazer um Pontifical*; i. é, dizer Missa *de Pontifical.* §. Ritual das Ceremonias Pontificias, e Episcopáes, quando celebrão em publico os Officios Divinos.

PONTIFICÁL, adj. Concernente ao Pontifice.

PONTÍFICE, s. m. O Bispo, Arcebispo, Patriarca. *Cron. J. I. c.* 7. *no fim.* §. *Summo Pontifice*; o Primeiro d'entre os Bispos, e o Pastor Universal do rebanho de Christo. §. Entre os Romanos, erão os Summos Sacerdotes dos Collegios, ou corporações de Sacerdotes dedicados a alguma divindade; erão mayores, ou menores, e a todos presidia o Pontifice Maximo, ou Summo.

PONTIFÍCIO, adj. Episcopal. §. Do Summo Pontifice : *v. g. Breve* pontificio; *dispensação* pontificia.

PONTÍLHA, s. f. *Sapatos de* pontilha *de couro* : de ponta aguda. *Tenr. c.* 1. e « o c. 3. *sapatos de* pontilha *muito revirados para cima, são feitos de tiras de pano d'algodão, assim as peças, como as solas.*

PONTÍNHA, s. f. dimin. de Ponta. §. *Andar de* pontinha *com alguem*; ter peguilhos, ou birra com elle. §. *Erguer-se, pòr-se nas pontinhas dos pés com alguem*; levantar-se com elle.

PONTÍNHO, s. m. dimin. de Ponto. §. *Pintura de pontinhos*; feita com pontos de tinta, miniatura.

PÒNTO, s. m. t. de Geom. É o elemento de toda grandeza continua; delles consta a linha; não tem certa grandeza, mas concebe-se como o menor, que uma penna bem fina póde formar. §. Assumpto, sujeito : *v. g. o* ponto *da questão era*, &c. *o* ponto, *sobre que discorremos.* §. O principal, ou substancial : *v. g. não está nisso o* ponto; *o* ponto *está em que elle queira.* §. Estado : *v. g. chegou a tal* ponto *a disputa*; *chegou no ultimo* ponto *da miseria.* §. Parte, ou questão : *v. g.* ponto *da Fisica*; *filosofico.* §. *Ponto d'honra.* V. *Pundonor.* §. Occasião, estado : *v. g. chegou a* ponto *de lograr-se do que desejava* §. Nota ortografica, que se faz assentando a penna de ponta no papel, para denotar o termo, e perfeito acabamento da sentença, ou periodo. §. O

botãosinho, que as espingardas tem no cano junto á boca, para dirigir a pontaria. §. *Ter bem posto*, ou *mal posto o ponto*; mirar bem, ou mal ao alvo; a algum intento bom, ou máo. *Vieira, Cartas.* §. *Pôr ponto*: esmar, calcular aproximadamente *nunca* puz ponto *em mais que em 70. ou 80. velas.* *B.* 4. 10. 20. §. *Ponto d'arrimar*; nos fechos, peça que serve de fazer com que o cão das armas de fogo não passe mais atraz depois de armado. *Esping. Perf.* §. A obra que fazem as costureiras com a agulha, e fio cozendo: *v. g.* ponto *real*, *de cadeneta*, *de espiga*, *de nós*; ponto *aberto*; ponto *atraz*, *ou adiante*, &c. segundo suas diversas fórmas. §. Pequena rotura feita nas meyas, soltando-se os *pontos*, que a formão. §. Termo, fim: *v. g. fazer* ponto *o mercador fallido*; não commerciar mais. §. *Pontos*: as malhas das meyas: talvez se toma pola meya rota, quando dizemos: *v. g. leva um* ponto *na meya*; *abriu-se-me um* ponto. §. *Pontos*, na ferida, com linha, e agulha. §. *Pontos*: os espaços iguáes marcados na craveira do sapateiro, para se medir o longor do pé: *v. g.* "calça seis *pontos*." fig. *Ter mais* pontos *do devido*; ser exagerado: *v. g. louvor, que tem mais* pontos *dos devidos. Eufr.* 3. 2. §. *Pontos*, nos dados; as pintas negras, que tem em cada face. §. *Pontos das cartas*; o valor, que se dá as figuras: *v. g.* o *Rei val dez* pontos *no Trinta e um.* §. O *Ponto*, no Jogo da Banca, o que aponta a ella, o que pára ao Banqueiro: *it.* as cartas, que s... o ao *Ponto*, e sobre que elle põe as suas paradas. §. *Pontos*: erros na lição, que se dão: *v. g.* "teve tres *pontos*;" usa-se nas Escolas. §. *Ponto*, na Universidade, a materia, que sái em sorte, para sobre ella se fazer o exame: o Estudante vai *tomar ponto* com um Lente, que lho vai *dar*, ou assistir a tirar a sorte da urna. §. *Ponto*, na Astron. certos *pontos* imaginados no Céo, notados para os calculos, e observações astronomicas; *v. g.* os quatro Cardináes da Eclyptica; os quatro horisontáes, Norte, Sul, Nascente, e Poente; o Zenith, e Nadir, &c. §. Na Optica, Dioptr. e Catoptrica, o ponto donde partem, reflectem, ou se refrangem os rayos de luz: *v. g. Ponto Principal*; de *Distancia*, entre o objecto, e o espectador; *Ponto Accidental*, de reflexão, refracção, incidencia, &c. §. Na Beira, o *ponto* é grande correnteza dos rios. §. Entre os Nauticos, o calculo da Latitude, e Longitude, que fazem, e em que se fazem cada dia. fig. *Pelo seu ponto*; i. é, pelas suas contas, calculo, conjectura, estimativa. *Couto*, 9. 16. "*pelo seu ponto* fazião naquellas náos Viso Rei na India." §. *Ir de ponto em branco para algum porto*, (fig. da pontaria ao alvo) directamente, sem declinar a outra escala. *B.* 3. 5. 9. "*ir de ponto em branco* na volta na Bahia de Calez." §. *No mesmo ponto*; i. é, logo, no mesmo momento. *Arroes*, 1. 5. §. Na Mus. o *ponto* põe-se atraz de uma figura, para designar, que val a metade da precedente. §. No diamante, o que serve de guiar o lapidario, para que as facetas se respondão bem. §. A consistencia, que se dá á calda do assucar: *v. g.* ponto *de espadana*, &c. §. *Não perder ponto a nada*; i. é, a opportunidade. *M. Lus. sem perder ponto no trabalho duro. M. Conq.* §. *A ponto*; i. é, proximo: *v. g. a* ponto *de perder a vida*; a ponto *de morte. Goes, Cron. do Princ. c.* 104. §. *it.* Prestes, em som: *v. g. levando o galeão a* ponto *de guerra*; i. é, prestes para pelejar. *B.* 1. 10. 4. *Amaral, c.* 2. *Estar a ponto*; i. é, disposto, e esperando hora, ou sinal certo. *P. Per. L.* 2. *f.* 67. *Luc.* "*estando* sempre *a ponto* com cavallos aparelhados para fugir." §. *Narrar ponto por ponto alguma coisa*; com toda a miudeza. *Lobo, Egl.* 9. §. Livro das marcas, que faz o Mestre d'obras, ou o Apontador dellas; e o acto de marcar o que vem, ou falta ao trabalho. Na Casa Real, Arsenáes, há *Porteiros*, que *dão os pontos*, ou nota dos dias servidos, ou falhas, que faz quem serve, para vencer o jornal, ou moradia; e ordenados por inteiro, ou minguando quanto se monta da mercê, jornal, &c pelos dias de falhas. *Ined. III.* 485. "ao *dar dos pontos*, que o não dem por servido:" o mez em que teve quinze falhas §. *Tomar alguma coisa por ponto*; fazer della seu ponto de honra, ou fazer consistir a sua honra, e depender disso. *P. Per.* 2. 141. ỹ. *tinha* tomado por ponto *morrer pelejando.* §. *A um ponto*: juntamente, ao mesmo tempo. §. *Ao ponto de fazer alguma coisa*; quando se vai a fazê-la: *v. g.* ao ponto *de espirar.* §. *De todo ponto*: totalmente: *v. g.* "lettra apagada *de todo ponto.*" *M. Lus.* "para o consumir *de todo ponto.*" §. *De ponto em branco.* V. de *Ponta em branco.* §. *Fallar a ponto*; *vir a ponto*; i. é, a proposito: *v. g.* fallar a ponto, *e a favas contadas.* §. *Em ponto*: exactamente, ao justo: *v. g.* "são onze horas em *ponto.*" §. Objecto de nossos desejos, cuidados, e esperanças: *v. g. vossas filhas são tão virtuosas, e trazem tanto o* ponto *em o serem, que* &c. *Ulis f.* 8. §. *Não dar ponto sem nó*, frase famil. não fazer nada sem esperança de recompensa. §. *Tende ponto*; tá, calái-vos. *Eufr.* 1. 1. e *Ulis.* §. *Estar em seu ponto*; i. é, em seu auge, ou antes perfeição, e como deve ser. §. *Homem de pontos*; brioso, pundonoroso: *it.* pontoso. §. *Em bom ponto*, adverb. são, de boa saude. *Cron. do Condest. c.* 57. *no fim.* "atá que foi são, e em *bom ponto*:" e no c. 68. *eu sou som em bõo ponto de minha saúde.* §. *A ponto*: com pontualidade. *Couto*, 6. 1. 2. *f.* 4. ỹ. *col.* 1. §. *Pôr-se ao*

pon-

pontos; ou itens com alguem, altercar, questionar, disputar. *Conspir. f.* 396. *col.* 2. §. *Subir de ponto*: esforçar a voz na Musica: e fig. augmentar-se: *v. g.* « e meus cuidados cada vez *sobem de ponto*, » *Eneida*, *IX.* 46. *subir de ponto alguma coisa*; exaltá-la, exagerá-la, engrandecè-la. *T. d'Agora*, *Tom.* 2. 50. *os que mais subirão* de ponto *esta materia*. §. *Aqui bate o ponto*; i. é, o principal. *Eufr.* 5. 8. §. *Não perder o ponto de alguma coisa*; não a perder de vista, não a esquecer, nem perder o tento della. *Lobo*, *Egl.* 6. « e das festas tambem *não perco o ponto.* » §. O *Ponto fundo*, poet. o mar profundo. *Lus. IX.* 40.

PONTONÈIRO, s. m. Soldado da companhia de artifices, na Artilharia, que nos transportes move os pontões, e cuida delles nos armazens. *Alvará de* 4. *de Junho de* 1766. §. 14. e 15.

PONTÒSO, adj. Que tem pundonor, brioso; que tem pontos d'honra. *P. Per. L.* 2. *f.* 138. *a pontosa opinião dos esforçados.* §. *it.* Caprichoso. *Sá Mir.*

PONTUÁL, adj. Exacto em fazer as coisas á hora, e do modo devido, ao ponto dado, a seu tempo, apropositadamente. §. Que vem ao termo prefixo: *v. g.* « a sua paga *pontual.* » §. Feito com exacção: *v. g. a graduação* pontual *das Terras em mapas*. *Pinheiro*, 1. 60. §. Cheio de pundonor. *o filho era um soldado tão* pontual, *e cavalleiro, que não ousou nunca ninguem a lho descubrir*: *sc.* que elle era adulterino. *Couto*, 6. 7. 6. e *L.* 8. *c.* 5. « fidalgo muito *pontual.* »

PONTUALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser pontual. §. Perfeita exactidão. *Severim.*

* PONTUALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Pontualmente, muito pontualmente. *Lucena*, 9. 13. *Agiol. Lusit.* 2. 748.

* PONTUALÍSSIMO, superl. de Pontual, muito pontual. *Arraes*, *Dial.* 10. 27. *Agiol. Lusit.* 2. 330. e 542.

PONTUÁLMÈNTE, adv. Com pontualidade. *Eufr.* 5. 4.

PONTÚDO, adj. Que tem ponta. §. fig. Aspero: *v. g. vinho* pontudo: forte. *Costa*, *Ter* 2. *pag.* 77.

PONTÚRA. V. *Punctura.*

PÓO, s. m. antiq. O mesmo que *Pó*; *poeira*, ou areya de areyeiro nos escritorios. *Ord. Af.* 1. T. 18. §. *Póos*: adubos, especiarias, temperos. « e *porque se hum dia fingio, que se queria partir, porque lhe não davão* poos *pera a cozinha*, &c. *Doc. Ant. Elucidar.*

PÒPA, s. f. Parte do navio opposta á proa. §. *Vento em popa*; pela popa; e fig. favoravel. §. *Ir alguma coisa vento em popa*: *v. g.* « *o negocio foi vento em popa*; » i. é, correndo seu curso favoravelmente. *Paiva*, *Casam. c.* 5. *Vir em popa*; i. é, ser favoravel para algum fim, ou boa conclusão. *Eufr.* 1. 1. §. *Errar de popa a proa*; i. é, totalmente. *Eufr.* 3. 2.

POPÍNA. V. *Taverna*. *Tavares*, *Ramalhete Juv.* desus.

* POPLEXÍA. V. *Apoplexia*. *B. Per.*

* POPULÁDO, p. de Popular. ant. *Mon. Lusit.* 3. 10. 27.

POPULÁR, adj. Do povo. *Cam. Oitavas segundas.* « tormentas *populares.* » §. O que grangeya o povo, fazendo-se seu parcial: *it.* coisa, que serve de o grangeyar: *v. g. homem* —; *palavra* popular. §. *Modo de fallar popular*; i. é, do povo. §. *Os populares*; os do povo. *Os Senadores, e* Populares *de Roma*. *Flos Sanct. f.* 239. ℣. *col.* 1. *Arraes. Ined. III. f.* 51.

POPULÁR, v. at. antiq. Povoar. *Elucidar.* Art. *Cajom. I.*

POPULARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser popular, bem visto do povo, favorecedor delle.

POPULÁRMÈNTE, adv. Por modo popular, conforme á capacidade, e gosto, ou approvação do povo: *v. g. fallar* —; *viver* —; *haver-se popularmente*; para o grangeyar, aprazer-lhe, e o comprazer.

POPULEÃO, adj. *Unguento populeão*; de álemo. t. de Farmac.

POPÚLEO, adj. « Per industria das varas *populeas*: » fallando de Labão, e dos cordeiros malhados, com que o abusou Jacob. *Feo*, *Serm. da Epiph. fol.* 98. ℣. (talvez de *populos* Latino) *Eneida*, *X*.

* POPULOSÍSSIMO, superl. de Populoso, muito populoso. Cidade —. *Mariz. Dial.* 2. *c.* 4. *Bern. Florest.* 3. 8. 84. §. 1. Villa —. *Toscano. Parall.* c. 69. Reino —. *Vieira*, *Serm.* 3. 212.

POPULÒSO, adj. Onde há muito povo, bem povoado: *v. g.* « cidade *populosa.* » *M. Lusit. Eneida*, *XI.* 136. *Rios populosos*: acompanhados de povoações. *B.* 1. 9. 1.

PÒR, v. at. Collocar: *v. g.* pòr *o espadim sobre a mesa*; pòr *o chapéo na cabeça*. §. *Pòr de parte*: separar; *it.* abrir mão de alguma coisa, descontinuar o trabalho: *v. g.* põe de parte *a vaidade*; puz de parte *a traducção que fazia.* §. *Pòr á vista*: diante dos olhos, onde se possa ver. §. e no fig. Fazer comprehensivel; representar. §. Collocar: *v. g.* pòr *em numero*, *catalogo*, *classe*. §. *Pòr a ferro, e fogo*: matar, e queimar; destruir. §. *Pòr fim*: terminar, acabar, concluir. §. *Pòr por escrito*: lançar por escrito. §. *Pòr em execução*: executar: *pòr em effeito*; effeituar: *pòr em fugida*; afugentar, obrigar a fugir. §. *Pòr em condição*, ou *por condição* alguma clausula, de que dependa á subsistencia do pacto, ou contrato. §. *Pòr por terra*: derribar, derrocar: *it.* desacreditar. §. *Pòr na rua*: expulsar de casa, despedir. §. *Pòr pela rua da amur-*

amargura; fig. dizer múito mal d'alguem. §. *Pòr fóra*: expulsar. §. *Pòr os pés em alguma parte*: ir lá. §. Fazer consisitir: *v. g.* põe *a felicidade nos prazeres carnáes.* §. *Pòr em paz*: pacificar, amigar os desavindos. §. *Pòr*: apostar. *B. Lima. eu* ponho *aquella cabra. Lobo*, *Egl.* 10. *f.* 371. *ult. Ediç.* B. 3. 3. 2. Ganha-se múito dinheiro nas apostas sobre os desafios dos gallos, porque „ huns *põem* por parte de um gallo, e outros por outro:" i. é, apostão. §. Depòr. *Lus. V.* 45. *Aqui* porá *da Turca Armada dura Os soberbos, e prosperos troféos. e Lus. IX.* 65. „ *Posta* a artificiosa formosura, Núas lavar se deixão n'agua pura." V. *Ferr. Egl.* 1. pòr *os vestidos.* §. Dispòr, plantar: *v. g.* pòr *arvores. B. Elogio I.* §. Impòr: *v. g.* pòr *tributos*; pòr *a culpa*; pòr *Leis.* §. e fig. *Vezo* ponhas, *que não tolhas*; i. é, acostuma, e não tires costumes, e habitos, que é duro de conseguir. §. Impòr: *v. g.* pòr *silencio.* §. Estender a toalha, e prover dos apparelhos: *v. g.* pòr *a mesa para jantar.* §. Imputar. *Cron. do Princ. por Goes*, c. 56. §. Fazer: *v. g.* pòr *alguem por governador em algum lugar*, *por feitor*, *inspector*, *&c.* §. Suppòr, fingir, imaginar, dar, ou conceder, por hypothese: *v. g.* ponhamos, *que assim é.* V. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 6. *f.* 381. §. *As aves põem*: i. é, deixão os seus ovos no ninho. §. *Pòr alguma coisa de sua algibeira*: para supprir o custo, ou despeza não sufficiente, que se deu a quem *põe* o resto: *it.* accrescentar, por exagerar, mudar as circumstan s, ou ornar. §. *Pòr-se*: resolver-se, *v. g.* em fazer alguma coisa. *Eufr.* 3. 1. §. *Pòr-se a fazer alguma coisa*; i. é, accupar-se nisso: *v. g.* pòr-se *a brincar*, *a dançar*, *a trabalhar*, *a rir*, *a chorar*, *a gracejar*, *&c.* §. *Pòr-se a perigo*: expòr-se. „ *pòr* o peito á artelharia." *Amaral*, 4. §. *Pòr peito á corrente*: nadar contra ella, metter hombros á empreza, difficil. *Sá Mir.* §. Fazer estar: *v. g.* pòr *em perigo*, *em trabalho*, *em máo estado.* §. *Pòr-se a ave*; pousar. §. *Pòr o cuidado em alguma coisa*; i. é, a attenção. §. *Pòr preço*: taixar. §. *Pòr duvida*; i. é, expòr duvida, fazer difficuldade. §. Este Verbo fórma com os seus derivados uma conjugação á parte: a boa pronuncia, conforme com a etimologia, faz preferivel no presente do Indicativo *tu pões*, *elle põi*, de *ponis*, e *ponit*, Latinos: *elles põi* soa exactamente como *elle põi*: o contexto tira este equivoco, como infinitos outros: *v. g. andas* nome, e verbo, *açoites*; *dès*, prepos. antiq. e verbo; *largo*, verbo, e adj. *largas*, *id. &c.* Outros escrevem *põe* no sing. e elles *põem* (por mais distincção) no plural, mas o *m* não se pronuncía.

POR: Preposição (o mudo), que dantes se distinguía de *Per*, como se vê nos Classicos, em *Barros*, *Lucena*, *&c.* No *Clarimundo*, *f.* 136. *lançárão lagrimas* polo *grande amor*, *que lhe tinhão*: *e f.* 137. *vinhão muito de vagar* pela *terra.* V. *Per*; e *Duarte Nunes de Leão*, *Ortogr. f.* 288. *na Regra Geral X.* §. Designa o agente: *v. g. feita* por *João*, *ou* por *este mestre*, *ou artifice.* §. O espaço de tempo: *v. g. privilegio* por *dez annos.* §. A coisa, a que outra se substitúe: *v. g. deu-lhe Lia* por *Rachel*; *dar gato* por *lebre.* §. O preço: *v. g. vendeu-me*, *comprei* por *dez reis*; *trocar vinho* por azeite. §. e fig. *tenho-vos*, *estimo-vos* por *sabio*, *discreto*; *tenho isto* por *feito.* §. A causa: *v. g.* por *medo. faz* por *costume.* §. *O por vir*; i. é, o futuro. *Sá Mir.* §. O lugar *por* onde se vái: *v. g. Sobre os rios*, *que vão* por *Babylonia*, *me achei*, *&c. Camões*, *Redond.* §. A pessoa, em cujo favor se faz alguma coisa: *v. g. rogai a Deus* polo *Soberano.* §. *Temos* por *nós a Lei.* §. O estado: *v. g. deixárão-no* por *morto.* §. A qualidade: *v. g. reputado* por *sabio.* §. *Um por um*; i. é, cada um de per si. §. *Erão vinte* por *todos*; i. é, o numero total erão vinte. §. Por *nobre*; por *douto que seja*; i. é, posto que seja nobre, ou douto. §. *Ir* por *alguem*; i. é, buscá-lo; e *entrar* por *alguma pessoa*, *ou coisa*; ir dentro buscá-la. *Auto do Dia de Juizo. entra* por *esse villão.* §. *Por parte de alguem*; i. é, em seu nome, ou vez. §. Os membros da divisão: *v. g. repartir a herança* pelos *herdeiros.* §. *Dizer alguma coisa* por *alguem*, i. é, a seu respeito, alludindo a elle. *Eufr. Prol.* §. *Deu-lhe um golpe* pelo *rosto*; i. é, no rosto, e com alguma extensão: e assim; *dòr que corre* por *um lado* §. *Ir* por *Embaixador*, *Consul*; i. é, com esse caracter. §. *Começando* por, *ou do que é mais facil* §. O motivo: *v. g. peço-vos* polo *amor de Deus*; por *honra do vosso nome*; pola *nossa amizade.* Alguns confundem o motivo com o objecto, e usão mal á Franceza de *por* em vez de *para*: nós dizemos *amor* para *o povo*, *para os filhos*, *caridade* para *os pobres*; e assim devemos dizer, e dizemos *tem boa mão* para *tudo*, *bom gosto* para *tudo*; e não *o gosto que tendes* pelas *artes*, *o amor* pela *virtude*, *nem* pela *patria.* (V. *Para.*) „ o Principe D. José tinha a mais decidida inclinação *pelas Lettras*, e *pelos sabios*:" é Gallicismo, e má versão de *pour les Lettres*, *et les sçavans*; que devia, e podia traduzir-se *para as Lettras*, menos abusivamente. V. *Inclinar*, e *Inclinado*, cujos complementos são acompanhados da proposição *a*, e ás vezes de *para.* §. *Por outra parte*, no fig. *por outro lado*, ou face, em que se considera a coisa. §. *Por ordem*; i. é, em virtude della. §. *Por cada anno*: em cada anno. §. O modo: *v. g.* por *força*, ou por *vontade.* §. „ *Pelos annos de 1755.*" i. é, pouco mais, ou menos. V. *Pola*, *Polo.*

PORÃO, s. m. t. de Naut. A parte mais funda do navio, onde vem o lastro, e carga.

PÓRCA, s. f. Femea do pòrco. *Arraes*, 8. 13. §. Páo do lagar, que atravessa os dois malháes. §. A obra de madeira, que está pegada ao sino, e lhe serve para quando se dobra. §. *Porcas*, t. de Naut. páos grossos, que atravessão o carro da popa, e vão acabar nos pés mancos. §. *Porca da atafona*; peça, que anda pregada na trave della; tem um ferrão onde anda o pião. §. Nos Engenhos de assucar, a peça onde anda a garganta do eixo grande. §. *Porca do parafuso*; a peça onde elle embebe as suas espiras: na Imprensa há uma no someiro grande de cima, onde encaixa a arvore de ferro. §. Um jogo antigo prohibido na *Ord. Af.* 5. 41. §. 11.

PORCÁÇO, augment. de Porco. *Leão, Ortogr. f.* 295.

PORCÁDA, s. f. Vara de porcos. §. *it.* Obra porca, mal feita. t. vulg.

PORCÁLHO, s. m. antiq. Leitão. *Elucidar.*

PORCALHÓTA, s. f. antiq. Leitòa.

PORCARÍA, s. f. Immundicia, sugidade. §. fig. Coisa mal feita.

PORCARÍÇO, s. m. O que cria, ou guarda porcos. *Ined. III.* 491. *Lobo*, *Prim. Flor.* 7. "cuidão os suberbos, que el-Rei he seu *porcariço.*"

PORÇÃO, s. f. A parte de algum todo; *v. g.* porção *de terra*; *do circulo*; *de dinheiro*, *de humor*, &c. §. *Porção legitima*, *e congrua*. V. estes dois artigos. §. Pitança nos Conventos, regra, ração. §. O interesse, que se faz ao Capellão de uma Capella, ou a Ecclesiasticos por algum serviço, officio. "fazer *porção.*"

PORCELÀNA, s. f. Louça do Japão. §. *Russo porcelana*; i. é, azul rodado, palpado, ou que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

* PORCIONÁRIO, s. m. Beneficiado, racoeiro, o que serve a Igreja com renda ecclesiastica. *Estaço*, *Ant. c.* 6. *n.* 3.

PORCIONÈIRAS, s. f. Uma chavèta, que se mette nas duas rodas dianteiras do coche, em cada uma a sua.

PORCIONÍSTA, s. m. O estudante, que paga o sustento ao Collegio onde assiste; *v. g.* na Universidade os *Porcionistas* de S. Pedro, S. Paulo, &c.

PROCÍUNCULA, s. f. Festa, em que ganha jubileu quem visita as casas de S. Francisco.

PÒRCO, s. m. Animal bem vulgar, cerdoso; e diz-se propriamente depois que tem tres annos; antes disso são *marrões*, *marranitos*, *farroupinhos*, *farroupos*. V. §. *Porco montez*; o que se cria no monte, javardo, ou javalí. §. *Porco espinho*: especie de oiriço da Africa. §. *Peixe porco*; que tem focinho como o do *porco*. §. *Porco branco*; propina de quatro mil reis, que pelo Natal se dá aos Ministros da Mesa da Consciencia. §. *Porco de dez covados*, nos Foráes antigos, que valia dez covodos de bragal, ou seis alqueires de trigo *Elucidar.* §. *Porco de um lenço*; que valia um bragal, ou sete varas. §. *Porco de tres sesteiros*; o mesmo que de dez covados. *Elucidar.*

PÒRCO, adj. Sujo immundo: *v. g. vestido*, *homem* —; *casa*; *obra* porca. (femin. *pórca* com ó agudo) §. Que faz as coisas mal aceyadamente. *Eufr.* 4. 1. *como sois* pórca, *mana!* §. Proprio de porco. "vida *porca*:" do sensual devasso, e torpe.

* PORDAVÀNTE. V. *Perdavante. Chron. da Comp.* 1. 2. 36. *n.* 6. e *T.* 2. 4. 25.

PORÉA, s. f. Uma potagem, que fazem em Lisboa as Religiosas da Madre de Deus.

* POREJÁR, v. at. Verter pelos póros. "Ali estará qualquer chagazinha *porejando* sangue." *Bern. Exerc.* 1. 2. 6. 2.

PORÈM, adv. antiq. Valía o mesmo que *por isso*, *polo que*. *e* porèm *mandamos. Leis Affonsinas*, *L.* 1. *T.* 97. §. 4. *pag.* 397. *Ined. III. f.* 28. "*Porèm* mandou o Conde, &c." Vem do Latim *proinde*, corrupto no antigo *por ende*, e abreviado em *porém*. *Prov. da Ded. Chronol. folio* 18. *e II. Dom. P.* 1. *f.* 619. *no Alvorá de D. João I. Leis Afonsinas*, *no Livro dos Privilegios dos Inglezes.* §. Hoje usa-se como conjuncção restrictiva: *v. g. boa está*, porèm *seria melhor*; ou *todavia.*

PORÈNDE, adv. antiq. Por isso. *Ord. Af.* 1. 67. §. 4. *e L.* 2. *f.* 151. *Ined. III.* 169. *e* por ende *me compre.*

PORFÍA, s. f. Obstinada contenda de palavras. §. *Porfia em pedir*; affinco. §. *Á porfia*; i. é, ás invejas, ou com emulação, a quem melhor. *Hist. Dom. P.* 1. *f.* 2. *col.* 4. §. *Em porfias com o mar. Lus. V.* 66. "*Com o mar* hum tempo andamos *em porfias.*" e 67. *Injuriado Noto da* porfia, *em que com o mar*, *parece*, *tanto estava.*

PORFIADAMÈNTE, adv. Com porfia.

PORFIÁDO, p. pass. de Porfiar. Em que houve porfia, e trabalho por vencer da parte dos dois contendores: *v. g.* porfiada *batalha*, *briga*; *questão.* V. *do Arc. L.* 1. *c.* 1.

PORFIÁR, v. n. Insistir em dar razões alternadamente, por longo tempo, para concluír alguma coisa, e ficar com melhoria nella: *v. g.* porfiar *em sustentar a sua opinião.* §. fig. *Porfiar na batalha*: porfiar *sobre alguma coisa. Amaral*, 53. ℣. *a briga* se porfiava *como se começára.*

PÓRFIDO, s. m. Uma especie de marmore purpúreo mais, ou menos, e salpicado de varias cores; é o mais duro dos marmòres.

* PORFIOSÍSSIMO, superl. de Porfioso; muito porfioso. Contrario —. *Mello*, *Cart.* 1. *Cent.* 3.

PORFIÒSO, adj. Amigo de porfiar. §. Continuado: *v. g. os passaros se desfazião em porfio-*

so canto. Lobo, Primav. "porfiosos trabalhos." D. Franc. Man. Cart. Famil. Cart. 41.

PORMÊYO, s. m. Metade para um, e metade para outro. Queria Governador para a India, que não levasse lá filhos. "porque o governança da India não andasse de *por meyo.*" Couto, 7. 1. 3.

* PORNO, s. m. Prego grande com que se pregão as embarcações. Hist. Nautic. 2. 350.

PÓRO, s. m. Buraquinho, que há em todos os corpos, por onde elles transpirão, e exhalão.

POROROCA, s. f. Brasilico. V. *Macaréo.*

POROSIDADE, s. f. A qualidade de ser poroso, ou ter póros: *v. g. a porosidade dos corpos.*

PORÔSO, adj. Que tem póros. *terra porosa.* B. 3. 5. 5.

PORPÁO. V. *Prepáo. Couto*, 10. 3. 13.

PORPÕEM. V. *Perponte.*

PORQUÊ: frase adverbial, em que por ellipse faltão os nomes *causa razão*; usa-se interrogando. §. *it.* Por quanto. §. Em vez de para que: *v. g.* porque *possa melhor certificarme. Vieira.* §. *Os porques:* i. é, as causas. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. *c.* 11. §. *Porquès* era uma Poesia, ou Libello satirico, que começava em artigos pela palavra *Porque: v. g.* Porque *o rico avarento, Não soccorre aos miseraveis?* V. *Ulis. Comed. f.* 2. ỳ. "segundo cá os vossos romances, e *porquès.*" *Cast. L.* 7. *c.* 4. *f. VI. c.* 1. *em huns* porquès, *que alguns praguentos fizerão na India. Couto*, 4. 1. 3. §. *Sem porque: v. g.* "ferir, matar sem porque:" i. é, sem causa, razão, motivo. *Ord. Af.* 5. *Tit.* 32. "ainda mal, porque tanto *porque* há." *Ferr. Cioso*, 2. 3.

PORQUÊIRO, s. m. O que cria, ou guarda porcos; porcariço.

PORQUERÍÇO, s. m. V. *Porcariço.*

PORQUERÍZO. V. *Porqueiro. Eufr.* 3. 5. *f.* 132. ỳ. "cuida que el-Rei he seu *porquerizo.*"

PORQUÊTE, s. m. t. de Naut. Páo, que fórma uma Cruz debaixo da ponta do Codaste, alem de outra, que fórma o Gio.

PORQUIDÁDE, s. f. Porcaria. §. O ser porco, mal asseyado.

PORQUÍNHA, s. f. dimin. de Porca. §. *Porquinha de Santo Antão*, insecto vulgar. (*Oniscus*)

PORQUÍNHO, s. m. dimin. de Porco. §. dimin. do adj. Porco.

PÒRRA, s. f. (hoje t. obsceno) Significava antigamente clava, páo curto com cabeça; ou peça semelhante de ferro, com que se brigava, para massar as armas, onde não era facil entrar lança. *Cast. L.* 6. *c.* 46. *lhe deu com uma* porra *de ferro na cabeça. Sá Mir. andão ás* porras, *e ás massas. Leão, Orig. da Lingua, f.* 101.

PORRÁCEO, adj. Côr de pórros.

PORRÁDA, s. f. Golpe de porra, ou clava. *Nobiliar. f.* 396. *Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 5. "heide-vos dar meya duzia de *porradas*" (*f.* 175. *ult. Ediç. Tom.* 4. §. *Idem, Redond. f.* 300. *dá* porrada *de cego. Leão, Orig. f.* 101. *P. Per. L.* 2. *f.* 236. *dando-lhe tantas* porradas *á mão tente, que &c.* §. *Arrecadar a poucas porradas;* i. é, com pouco custo. *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. ỳ. §. *De porrada;* i. é, de pancada, de romanía, de um golpe. *Relação da Ethiopia do Patriarca D. João Bermudes, f.* 70. ỳ. t. antiq. §. *Uma porrada de vinho;* i. é, uma boa vez delle, que tolde, e tombe. §. Comida guizada com alhos pórros. *Elucidar.*

PORRÁL, s. m. Agro de pórros.

PORRÃO, s. m. Um vaso de barro longo, e estreito, com seu bojo em baixo, para ter agua, ou para garapas, nas casas de distillação, e nelles se fermenta o mel com agua, que se há-de distillar. *tem um alambique de tantos* porrões, *que leva tantas garapas. João Gonçalves*, o porrão *por alcunha. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 24.

PORRÁZO. V. *Porrada. Ulis. f.* 194. "dar-se de *porrazos.*"

PORREGÊR, v. at. antiq. Dar, offerecer: *v. g.* porreger *artigos em Juizo.* (do Lat. *porrigere*) *Elucidar.*

PORRÈTA, s. m. chulo. Homem para pouco, sem espirito, nem prestimo. *Ulis. f.* 236. ỳ. *huns* porretas, *que glosão: Retrahida está la Infanta.* V. o Artigo *Meco.* §. dimin. de alhos *porros.* Folhas do alho porro. *B.* §. *Porretas:* guisado de alhos porros.

PORRETÁDA, s. f. V. *Porrada*, golpe.

PORRÈTE, s. m. dimin. de Porra, arma antiga.

PORRÍNHA, s. f. Cachamorrinha; era arma defesa. *Elucidar.* Hoje obsceno.

PÒRRO, s. m. Especie de alho vulgar. (*Porrus*) §. Na Cirurg. carne dura, callosa, viscosa, criada no lugar da fractura, depois da parte do osso tirada, &c. §. *Alhos pórros.*

PORSELÁNA. V. *Porcelana.*

PORSÈVE. V. *Perseve.*

PORSOVÈJO. V. *Persovejo.*

PÓRTA, s. f. Peça de madeira, ou ferro, plana, que se revolve sobre gonzos, para cerrar, ou abrir a entrada da casa, edificio: *bater, fechar, ferrolhar, abrir a* porta, *&c.* §. *it.* A abertura, que dá entrada. *negar porta ás partes;* encerrar-se o despachador, não os admittir a fallar. *nunca negou has partes* porta, *nem oreilha. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 75. §. *Porta cocheira*, ou *de carro;* são mais largas. §. *Porta secreta*, ou *falsa*, para se entrar, ou sair occultamente, e a furto, alem das principáes. *Barros.* §. *De porta em porta;* i. é, de casa em casa: *v. g.* "mendigar *de porta em porta.*" §. *Porta levadiça;* que se levanta ao ar. *Porta trazeira;* na

na parte posterior, ou no fundo da casa: *it.* falsa, escusa. §. *Porta de traição*; *porta*, ou *postigo* escuso, de saír, ou entrar sem ser visto do inimigo. §. no fig. « ganhar pela *porta trazeira*: " á *porta trazeira*; i. é, os precalços, o lucro indevido, alem das gages do officio, e seus emolumentos ordenados. §. *Á porta*, no fig. perto, á mão. *os Romanos tinhão á* porta *o Tibre, e ainda assim trouxerão a Roma de longe agua por aqueductos. Barreiros.* « por falecer *ás portas do galardão* de seus trabalhos. " *B.* 1. 4. 11. *Estar ás portas da morte*; i. é, moribundo. §. *Andar por portas*; i. é, mendigando. §. *Das portas a dentro*; dentro em casa. §. fig. Lugar que dá entrada, ou saída: *v. g. Ceuta*, porta *do commercio do Ponente para Levante. Pinheiro*, 1. *f.* 137. §. Caminho, principio: *v. g. abrir a* porta *ao vicio, dar-lhe entrada. Vieira. abrir a primeira* porta, *e dar entrada á idolatria. a primeira das Ordens Sacras, e* porta, *e entrada para o Sacerdocio. V. do Arc.* 1. 17. §. *Chamar á porta por alguem*; i. é, ir busca-lo, e bater-lhe á porta nomeyando-o. *Arraes*, 3. 1. §. *Tomar as portas*; não deixar entrar, nem saír por ellas: e na monteria, atalhar os passos aos veados, &c. por onde se salvão. §. *Tomar entre portas.* V. *Entre portas.* §. *A porta*; i. é, a Corte Ottomana. §. *As portas do Inferno*: o Poder do Demonio. §. *Porta çarrada, ou cerrada*: *v. g. deixar, legar, doar porta çarrada*; tudo o que se acha de portas a dentro, doação que podia ser immodica, e era talvez a *Camera cerrada*, defesa na *Orden.* 4. *T.* 47. *Elucidar.*

PÓRTA, adj. fem. *Veya porta*: veya a mayor do corpo humano, que nasce da cavidade do figado, e se derrama pela bexiga do fel, ventriculo, figado, intestinos, e epiploon.

PÓRTACLAVÍNA, s. f. Peça de coiro, donde o Cavalleiro suspende a clavina. *Regul. de Cavallaria.*

PORTACÓLLÓ, s. m. Pasta, que os rapazes levao á escola lançada a tiracollo. §. Pasta de papeis, ou postillas. §. Livro, em que o Letrado assina, que recebeo os autos, que se lhe continuárão. V. *Protocollo.* Livro das Notas. *Ord. Af.* 1. 47. 1.

PÓRTACRAVÍNA V. *Portaclavina.*

PORTÁDA, s. f. Porta grande de edificio, com ornatos. §. *Portada de cortinas*, são duas pernas, e uma sanefa, para armar uma porta.

PORTÁDO. V. *Portal. Viriato*, 5. 94. §. Desembarcado no porto. *Leis. Modernas.*

PORTADÓR, s. m. *Portadora*, f. Pessoa que leva algum recado, ou alguma carta, carga, &c. que appresenta lettra, apolice.

PÓRTAFRÁSCO, s. m. Correya, de que se leva peuente o polvorinho.

PORTAGÊIRO, s. m. Arrecadador da Portagem. *Ined. III. f.* 166.

PORTÁGEM, s. f. Tributo polas cargas de coisas miúdas, que entrão pelas portas da Cidade, e passão pelas pontes, rios, e portão, ou ficão no lugar para venda, e consumo. Differe da *Passagem.* §. O lugar onde este tributo se arrecada: *v. g. a* Portagem *de Coimbra.*

PORTÁL, s. m. O frontispicio do edificio, onde está a porta. *Pimentel, Meth.* §. Passo, entrada para alguma parte. *Ined. II.* 509.

PÓRTALÁPIS, s. m. Caixa, onde anda o lapis por se não quebrar. §. Peça do compasso, onde se embebe o lapis, para se riscar com elle. *Fortes, Engenh.*

PORTALECÊR, v. n. antiq. Chegar, portar, ir ter a algum lugar, ou passo. *Ined. II.* 546.

* PORTALÓ, s. m. Naut. lugar onde está a escada para embarcar tanto de um como de outro bordo do navio. *Couto, Vida de D. Paulo*, c. 32. *Comm. de Rui Freire*, 1. 2.

PÓRTAMACHÁDO, s. m. Soldado, que leva machado além da arma, para abrir caminho em matos, &c.

* PÓRTAMANTÓ, s. m. Genero de mala, em que se leva o capote ou outro fato particularmente na jornada.

PÓRTANÓVAS, adj. com. Novelleiro. *Cardoso, Diccion.*

PORTÀNTE, p. pres. de Portar. « as *ancoras portantes* com a popa da náo por diante, foi alargando as amarras, e governando a bombordo, e estribordo saíu da enseada. " *Cast.* 6. *c.* 17.

PORTÀNTO. V. *Tanto.*

PORTÃO, s. m. Porta grande de quinta.

PÓRTAPÁZ, s. f. Peça com uma cruz, que se dá a beijar em certas Missas. *D'Aveiro*, *c.* 45. « beijou com muito respeito *a portapaz.* "

PORTÁR, v. n. Aportar, tomar porto. *Ord. Af.* 2. *f.* 473. « onde a barca *portar.* " §. « todos os Cavalleiros, que ali *portassem*: " i. é, chegassem por terra. *B. Clar.* 3. *c.* 13. *Amaral*, 5. « *portárão* na Ilha de Santa Elena. " §. v. at. *Portar-se*: haver-se, proceder: *v. g.* portou-se *bem, ou mal, honradamente, com esforço, &c.* §. *Portar o navio pola ancora*; tirar por ella, quando arfa muito ancorado, ou quando a agua desce, ou sobe tesa. *B.* 3. 3. 7. « quando a náo com a furia de tempestade, estando sobre ancora, *porta muito per ella.* « *Id.* 3. 5. 9. *portar polas amarras. Albuq. Comm.* 4. *c.* 8.

PORTARÍA, s. f. Porta do Convento, e o espaço junto a ella. §. Lettras patentes, que dão os Capitães, Governadores, com despachos, passaportes, &c. *Freire.* §. Officio, execução feita por porteiro. " os Ouvidores da nossa *Portaria*: " da execução das nossas dividas. *Ord. Af.* 3. *f.* 375. §. *it.* Tributo, ou censo antigo, pago por

por manter porteiro proprio. *Ord. Af.* 4. 1. 2. §. Mandado por escrito, dado ao Porteiro para o executar. *Cit. Ord.* 3. *T.* 96. *e L.* 1. *T.* 19. §. 3. *e per Alvará*, *nem* Portaria *nom deve fazer eixecuçom.* (hoje mandados de preceito; ou *alvará* assignado pelo Juiz. V. a *Ord. Filip.* 1. 31. §. 2. que é parallelo á Cit. *Afons.*)

PORTÁTIL, adj. Que se póde levar facilmente, por seu pouco peso, ou volume. *Eneida*, *XI.* 133. *e mettendo* a portatil *creatura*. §. *Fazenda*; *torre portatil*; que se póde transportar. *M. Lus. e Ciabra.* *Livro portatil*; de pouco tomo.

* PÓRTAZÍNHA, s. f. dim. de Porta, pequena porta. *Aveiro*, *Itin. c.* 50.

PÓRTE, s. m. O carreto. §. O que se paga polo carreto "da carga que levaste leva o *porte.*" *Lusit. Transf. f.* 152. §. *Porte da náo*; as toneladas, que póde levar, e a grandeza correspondente a essa carga. *Freire.* §. Importancia, consideração, momento: *v. g. coisa de* porte; *pessoa de* porte. V. *Tomo*, *Conta*, *Ser*, *Valer.* "muitos *homens de* conta, e grande *porte.*" *Eneida*, *XII.* 77. §. *Porte*: termo de proceder, conducta, comportamento.

PORTÈIRA, s. f. de Porteiro. Mulher que tem a chave da Portaria nos Conventos, e que assiste nellas.

PORTÈIRO, s. m. O que está á porta das Casas, Paços, Tribunáes, e Conventos, para fallar a quem vem a ellas; o que as fecha, e abre. §. O pregoeiro dos leilões, e almoedas judiciáes, o qual tambem faz citações, e execuções. V. *Ord. Af.* 3. *T.* 96. e o Art. *Mordomo.* Estes *Porteiros* erão *Regios*, ou de Senhores, e Prelados, seus cobradores de renda com autoridade de citar, e penhorar; o que podião fazer por *mandados*, a requerimento de parte, ou por si, quando o devedor ía fugindo, como hoje póde qualquer, com o devido resguardo, e levando o fugião ao Juiz, a quem antes não pudéra recorrer. V. os Artigos *Palha*, *Talha de Fuste*, e *Fuste.* Na *Ord. Af.* L. 5. *T.* 63. §. 1. se faz mensão dos *Porteiros Regios*, e noutras partes de *Porteiros dos Bispos*, e *Senhores.* *L.* 3. *T.* 94 e 96. §. O *Porteiro Divino*, poet. o Papa. *Lus. III.* 15. *Ord. Af.* 3. *T.* 101. V. *o L.* 2. *f.* 276. *nom usavão dar* porteiros *senom* ... *hu nom andão Mordomos pera esses Julgados*, &c. §. Um musculo. *Galvão*, *Gineta.*

PORTÉLLA, s. f. Portal. "*portella* da estrada;" a que dá na estrada.

PORTÉLLO, s. m. Porto, entrada, passo. *a portagem de quanto vier pelo* portello *de Gaya.* antiq. *Ined. II.* 441. *portellos*, que o Mouro non leixára cerrados. §. *Portello do galeão*; por onde se entra nelle. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 40.

PORTÈNTO, s. m. Coisa singular, rara, nova, extraordinaria, estranha, maravilhosa: *v. g. era um* portento *de valor*, *e discrição.*

* PORTENTÓSAMÈNTE, adv. Com portento, de maneira portentosa. *Vieira*, *Serm.* 8. 35.

PORTENTÓSO, adj. Em que há portento; maravilhoso, monstruoso.

PÓRTICO, s. m. Portal de edificio nobre, talvez com alpendre. §. *O portico de Zeno*: a Escola Estoica. §. Edificio nobre d'arco como porta em memoria de alguma coisa notavel. *não hum* portico *de pompa humana* ... *como os Romanos tinhão B.* 1. 1. 12.

PORTILHÃO, s. m. Abertura. *fizerão no muro* (picando-o) *hum* portilhão, *por onde cabião dez homens juntos. Couto*, 6. 2. 3 e 7. 10. 4.

PORTÍNHA, s. f. dimin. de Porta.

PORTINHÓLA, s. f. Porta pequena: *v. g. do coche*, *liteira*, *gayola.* §. A que fecha as canhoneiras das náos. *Exame d'Artilh. f.* 72. §. *Portinhola d'arca.* V. *Tampa Arraes*, 2. 1.

PÒRTO, s. m. Lugar que dá passada, entrada por terra. *Ined. I. f.* 557. e noutros lugares: daqui a *Portagem*, que se cobra nos *portos* de Terra. *Ined. III.* 328. *se lhes eu mandar fazer alguns* portos, *ou caminhos em seu termo, que elles nos fação.* §. *Porto de mar*; ou *rio*: lugar capaz á borda de mar, ou rio, que dá passada para terra, e póde receber navios, e abrigá-los de temporáes. §. *Tomar*, *ferrar o porto*; entrar nelle, e lançar ferro. *Vieira.* §. Abertura, por onde se entra em fazenda que tem tapigo. §. Passo d'alguma montanha: *Goes*, *Cron. do Princ. c.* 76. §. fig. *A morte é porto*, ou entrada para a eternidáde. §. Asilo, refugio, fig. de qualquer coisa, que nos salva de trabalhos, e tormentas, e angustias; descanso, repouso. §. *Perecer no porto*, dizemos para notar grande infelicidade, como a de quem se salvou dos perigos do mar, e vem perder-se no *porto.* §. *Portos seccos*; entradas por terra: *portos molhados*; entradas por mar, ou de mar, e rio: nos *portos seccos* há talvez Alfandegas, onde se aduanão, lealdão, ou manifestão effeitos commerciaveis, que entrão para a terra (*Arraes*, 5. 4.); assim como as há nos *Portos* de mar, e rio, ou *molhados.* §. *Portos vedados*: Alfandegas, onde se arrecadão direitos de coisas, cujo commercio d'ordinario é defeso. §. Portagem. §. *Tapar os portos*: atalhar os meyos, expedientes, de que alguem se póde valer. *Eufr. f.* 32. *Tomar os portos*, o mesmo: e fig. atalhar alguem; trasladado talvez de *portos*, ou abertas nas matas, por onde a caça, e veações hão-de, e costumão passar; e onde se postão caçadores de espera, e toda a armada, que vai emprazar, e caçar. *poz Massilia*, *e Laudicea em dous* portos *differentes com suas damas* (*que repartia as estancias aos caçadores*). *M. n. das Proez.* 1. 40.

PORTUCHÁR, v. at. t. de Naut. Diminuír a vela, envolvendo, ou atando parte della com os rises, ou cordas enfiadas nas pertuchas.

PORTÚCHAS, s. f. pl. Orificios, que há ao longo das velas de navio, por onde se enfião cordas, com que se tomão, e mesurão as velas, e diminúem de largura.

PORTÚCHOS, s. m. pl. Os buraquinhos da fieira, de tirar fio de metal. t. d'Ourives.

* PORTUÈNSE, adj. Do Porto, ou pertencente ao Porto. Bispo —. *Estaço*, *Ant. c.* 38. *n.* 2. *Mello. Cent.* 2. *Cart.* 1.

PORTUGUÈZ, s. m. Moeda de prata del-Rei D. Manoel, que valia 400. reis, e delles havia meyo, e $\frac{1}{4}$, peças. §. Havia mais *Portuguezes* de oiro de 24. quilates, que valerão 4$. reis e depois o dobro. *Francisco de Brito Freire* diz, que estes já se lavrárão em tempo de D. João o II.

* PORTUGUÉZ, adj. de Portugal, ou pertencente a Portugal. Gente —. *Cam. Lus.* 4. 15. *Castro*, *Ulyss.* 10. 29. Escriptores —. *Estaço Ant. c.* 37. *n.* 6. Lingua —. *Mello*, *Cent.* 2. *Cart.* 1.

PORTUÒSO, adj. Em que há portos: *v. g. da guerreira Espanha a* portuosa *Costa atraz deixando.*

* PORVENTÚRA, adv. Talvez, acaso. *Estaço. Ant. c.* 38. *Vieira Serm.* 10. 136.

PORVÍR, comp. de *por*, e *vir*: *v. g. o porvir*; i. é, o futuro. *Palm. Dial.* 2. " alcançarão o *porvir.* "

PÓS (do Latim *post.*): usa-se com *a*, ou *em*: *v. g. após*, *empós*; e *espós. H. dos Illust. Tavora*, *f.* 156. 157. *e* 159. *e os que* pós *ellas vierem. Hist. Dom.* P. 2. L. 2. c. 18. *na Escrit. A quantos*, *f.* 94. ℣. *Ined. I.* 531. *E* pós *a primeira nova. Ferr. Ode.* 2. *L.* 2. *claro* após *chuva o Sol, pós noite o dia.* §. Entra na composição dos adjectivos, e verbos, denotando o mesmo que atraz, depois: *v. g. posposto*; *pospòr*, *postergar*, &c.

POSÁR, antiq. Entrar. *Leão.*

PÓSCA, s. f. Bebida de vinagre destemperado com agua: t. de Med. aguamel.

POSE: poz, de *Pòr.* antiq. *Ord. Af.* 5. *p.* 146. " *pose* por Ley: " e noutros lugares.

POSIÇÃO, s. f. t. didact. O que alguem propõe, ou affirma, these, artigo de Libello affirmativo. *Ord. Af.* 3. *f.* 194. §. A *posição do sello*: o sellar alguma carta. §. na Astron. Situação, disposição: *v. g.* " Circulos de *posição*; " os seis mayores, que cortão o Equador em dò. de partes iguáes. §. Postura: *v. g.* posição *do corpo.* §. *Regra de falsa posição* (no Calculo) é aquella, pela qual alguns numeros, puramente supostos, nos ajudão a achar, com o auxilio das proporções, o verdadeiro numero, que se buscava.

POSÍLGA, s. f. Cerrado de rama, sebe, ou parede, onde se recolhem os porcos. §. fig. Casas mui porcas. *V. do Arc. e Couto.*

POSÍLLO. V. *Pusillo.* " animos *posillos*: " pequeninos. *Ceita*, *Serm. pag.* 202.

PÓSÍNHO, s. m. dimin. de Pó. *não tenho nem um* posinho *de tabaco.*

POSITÍVAMÈNTE, adv. Expressamente: *v. g. mandar* —. §. Realmente: *v. g. que* positivamente *existe.*

POSITÍVO, adj. Que tem ser real, e existe: *v. g. grandeza positiva*, na Algebra, a que leva o sinal de mais +. §. *Direito Positivo*; o escrito, ou revelado, civil, canonico, ou divino. §. *Theologia Positiva*; a que se occupa nas verdades reveladas, e deixa as questões subtís da Escolastica. §. *Mandamento*, *preceito positivo*; que manda fazer; o *negativo é* o que prohibe que se faça. §. *Positivo* (na Gramm.) é o adjectivo na forma, em que significa o attributo simplesmente. V. *Comparativo. B. Gramm. f.* 88. *ult. Ediç.*

* POSITÚRA, s. f. Estado, ou fortuna em que alguem se acha. *Blut. Suppl.*

PÓSPÁSTO, s. m. Sobremesa, postres. *Prosodia*, *verbo Trogma.*

PÓSPÈLLO, s. m. (comp. de *Post*, e *pello*) *A pospello*; i. é, contra a direcção do cabello que corre para uma parte: fig. ao revez, com violencia: oppõe-se a *apello.*

POSPÉRNA, s. f. Na bestas, a parte da perna desde a curva ao quadril.

POSPÒR, v. at. Pòr depois, mudar para depois, e mais tarde: *v. g.* pospòr *o Dia Santo*, ou *a festa.* §. fig. Ter em menos, dando a preferencia, ou precedencia a outra coisa: *v. g.* pospòr *a vida á deshonra*, fazendo menos caso da vida, que de soffrer deshonra; despresar: *v. g.* pospondo *obrigações*, *e parentescos.* V. *Postergar.*

POSPOSITÍVO, adj. *Caso pospositivo*: o accusativo latino, ou a variação, que exprime a relação de paciente da acção do verbo, e que se colloca depois delle: *v. g.* " matou *o carneiro.* " *Oliveira*, *Gramm. c.* 43.

POSPÒSTO, p. pass. de Pospòr. *B.* 1. 5. 1. *el-Rei* posposto *todo o acatamento devido aos altares*; i. é, não fazendo caso do respeito devido. *Cast. L.* 8. *f.* 37. posposta *toda a cubiça*; *toda a verdade. Leão.*

POSQUÈTES, s. m. t. de Naut. antiq. V. *Enoras.* [*Blut. Vocab.*]

POSSÁNÇA, s. f. Poder, força. *Lus. VII.* 20. " *possança* de terra, e gente. " *Idem*, *VIII.* 31. *ouvindo*, *que a* possança *dos imigos a terra lhe corria. Sá Mir.* §. A posse de alguma coisa corporal: *v. g.* possança *de bens*, *terras*, *saúde*, ou *de juizo*, *de virtudes. Elucidar.*

POSSÁNTE, adj. Poderoso, forte, que soporta grande peso, e trabalho, carga: *v.g.* "homem, cavallo, navio *possantes.*" *M. Lus.* e *Vieira.* Poderoso em forças: *v. g. exercito* possante; *gentes* possantes. *Lus. VI.* 1. §. Rico em haveres: *v. g. lavradores* possantes, *que tenhão cabedáes para fazer tão grandes lavras. Severim, Not. f.* 24. *a mim* (Mercurio) *como* possante *tudo se reporta* (cede). *Cam. Anfitr.* 2. 1.

POSSÁR. V. *Entrar á posse.* Cita o *Elucidar. Faria*, e *Nunes.*

PÓSSE, s. f. O acto de occupar lugar, herdade, officio; o logro destas coisas, e o tê-las em seu poder: *v. g. estou de* posse *da quinta, da fazenda, do beneficio.* §. fig. *Ardia o fogo com huma* posse *tão sofrega. Amaral, p.* 54. *dei-lhe a* posse *do meu coração.* §. *Posses*: haveres, faculdades: *v. g. não tenho* posses *para essa despeza, ou fabrica.* §. *Criar posse:* fazer-se poderoso na terra. *B.* 2. 1. 2. §. Poder, prepotencia. *ninguem ousou nunca accusá-lo pela* posse, *que tinha no governo, e no Reino. Couto,* 10. 4. 1. §. fig. *As poucas* posses *do meu ingenho.* §. Possibilidades. *Couto*, 4. 7. 7. usa *posse* neste sentido no singular, por poder em terras, vassallos, bens.

POSSESSÃO, s. f. Posse. §. *Possessões:* bens de raiz. *Cunha.*

POSSESSÍVAMÈNTE, adv. Em sentido possessivo.

POSSESSÍVO, adj. Que indica o passuidor, ou dono: *v. g.* os adjectivos *meu, teu, seu.* §. *Caso possessivo*; que exprime a relação de possessão, ou senhorio; o Genitivo Latino, que em Portuguez supprimos com a preposição *de: v.g. de mim, de ti, de si*; senhor *da casa, do campo.*

POSSÉSSO, adj. Endemoninhado.

POSSESSÒR, s. m. Possuidor.

POSSIBILIDÁDE, s. f. O ser possivel: *v. g. a* possibilidade *do facto ninguem nega, mas disputa-se-lhe a existencia.* §. *Possibilidades.* V. *Posses*; diz-se abusivamente.

POSSIBILITÁR, v. at. Fazer possivel, e factivel. *Elegiada, f.* 182. "e o que impossivel he *possibilita.*"

POSSÍLGA. V. *Posilga.*

POSSÍVEL, adj. Que póde existir, cuja existencia não implica, ou repugna. §. Que se póde fazer; que não excede ás forças, ou poder, ou ás faculdades moráes.

* POSSÍVELMÈNTE, adv. Com possibilidade. *Card. Dicc. B. Per.*

POSSUÍDO, p. pass. de Possuir. Aquillo que alguem possúe, de que alguem tem a posse, e logro. §. Possesso: *v. g.* possuido *do demonio. Vieira.* §. Occupado, e transportado: *v. g.* possuido *dos espiritos celestes, do enthusiasmo. Lobo.* possuido *do erro, da cegueira, obstinação.* V. *Dominado.*

POSSUIDÒR, s. m. O que possúe.

POSSUÍNTE, s. c. A pessoa que possúe. *Orden. L.* 1. *T.* 5. §. 6. *Ord. Af.* 1. 4. 27.

POSSUÍR, v. at. Ter a posse, estar de posse: *v. g.* possúe *essa quinta.* §. Ter a propriedade. §. Ter bens da fortuna. *Eufr. f.* 32. *o pobre nada alcança, quem* possúe *faz tudo a pé enxuto.* §. fig. *A enfermidade* possuía *por muito tempo esta Sancta. Flos Sanct. pag. XCIII.* ℣. i. é, vexava seu corpo, como o Demonio aos possessos.

PÓSTA, s. f. Porção, em que se divide o peixe, ou a carne para se guisar, curar, &c. §. Lugar onde estão prestes homens, a quem se dá alguma noticia, os quaes a levão á parada seguinte, e desta passa a outra, até á pessoa a quem vem por expedição. §. Casa onde estão cavallos, ou seges prestes para o mesmo fim; as pessoas, bestas, e carruagens, que levão depressa as cartas, avisos, &c. *Vieira*; *Goes, Cron. do Princ. c.* 91. *despachárão logo huma* posta *á Rainha. Correr a posta*; *ir á posta*, ou *pela posta*: e no fig. depressa. *Lucena.* "*vão pela posta ao* Paraiso." "Caím por inveja se perdeu... *e tomou a posta do Inferno.*" *Feo, Trat. S. Estev. e f.* 106. ℣. "*corre a posta da gloria*, e voará á ella." §. *Posta de pé*: correyo ás vinte. §. Sentinella fixa no seu posto. *Vasconc. Arte.* §. *Postas*: balas de chumbo pequenas de mosquete. *Macedo.* §. V. *Pousada. Elucidar. Fazer posta*: dar aposentadoria, pousada por onus.

POSTÁDO, p. pass. de Postar. §. *it.* Apostado, ou aposto: antiq.

POSTÁR, v. at. antiq. Apostar, compôr, adubar, fabricar, reparar, *v.g.* o casal. §. *Postar gente*; pô-la aguardando em algum lugar, posto, situação, para algum fim. *mandou* postar *o Regimento no Terreiro novo.* t. mod. usual.

PÓSTE, s. m. Peça de páo forte, quadrada, ou roliça, que se finca a plumo, *v.g.* para atar os arcabuzeados, &c. §. Coluna de portada de edificio. *Vieira. pregado menhãa, e tarde nos* póstes *de Palacio.*

POSTEJÁDO, p. pass. de Postejar.

POSTEJÁR, v. at. Fazer em postas: *v.g.* postejar *o peixe.*

POSTÈMA. V. *Apostema.* No femin. *M. Lus.* 1. *f.* 42. ℣. e é o genero usual; o mascul. é escolar, e med.

POSTEMÃO, s. m. Navalha de abrir postemas, dos Alveitares.

POSTEMÈIRO, s. m. O mesmo que Postemão.

POSTERGÁDO, p. pass. de Postergar.

POSTERGÁR, v. at. Deitar para traz das costas. §. no fig. Deixar atrasado, a respeito do lugar, ou tempo. §. *it.* Pospôr, não fazer caso, desprezar: *v. g.* postergar *as Leis, Ordens*, &c.

POSTERIDÁDE, s. f. Os ascendentes; vindoi-

doiros, o tempo futuro: *v. g. Abrahão teve numerosa* posteridade: *perpetuar hum heroe com a* posteridade. *M. Lus.* §. *Que dirá a* posteridade *de taes cruezas.*

POSTERIÒR, adj. comparat. de Postero. Que foi, ou vem depois; que fica de traz de outra coisa. Oppõe-se a *anterior*: *v. g. a parte* posterior da cabeça. §. *Os posteriores*: os vindoiros, a posteridade. *Barros.*

PÓSTERO, adj. Vindoiro, que ha-de vir depois de nós. "os nossos *posteros.*" *Leão, Ortogr. Regr.* 18. *pag.* 300 p. us. delle derivámos *Posterior.*

POSTHUMARÍA, s. f. O tempo, e as coisas, que succedem depois da morte de alguem. "dai conselho ás coisas da vossa *postumaria*:" i. é, respeitai ao que há-de succeder depois da vossa morte; á vida, e fama sempiterna, que há-de durar depois de vós. *Azurara*, c. 103.

POSTHUMEIRAMÈNTE, adv. Ultimamente.

PÓSTHUMO, adj. Dado á luz depois da morte do pai; e fig. da morte do autor: *v. g. filho* posthumo; *obra* posthuma: posthuma *memoria*, que dura entre os que sobrevivem ao memorado.

POSTÍÇA, s. f. t. de Naut. Obra accrescentada ao corpo do navio, ou batel, para o fazer mais alteroso, e evitar a abordagem facil. *Cast. L.* 5. c. 75. *e L.* 7. c. 93. *e L.* 8. *f.* 134. *Barros.* "concertárão o batel com humas *postiças.*" *ficando elle só dentro* (da galeota abalroada) *sobre a* postiça, *que era de appellação. Couto*, 4. 5. 5. §. Obras exteriores no costado. *Amaral*, 2.

POSTÍÇO, adj. Não natural, junto, ou posto por arte: *v. g. cabello* —; *dentes* postiços; còr postiça. *Pinheiro*, 2. *f.* 12. §. *Id.* 2. *f.* 70. *mexeriqueiros*, *e* postiços *accusadores*: homens mandados delatar com calumnia. *Cartas postiças*: suppositicias. *Ined. I.* 373. echadiço, fingido. "negão pai, e mãe... e confessão outros *postiços* (suppostos parentes)." *B. Dial. f.* 270. §. *Altar postiço*; não fixo. §. *Vã*, e postiça *gloria de* [illegible]*nar. Ined. II. f.* 55.

POSTÍGO, s. m. Porta pequena, feita na porta maior, como na das Praças, Palacios, cocheiras, &c. §. Porta, janella pequena. §. fig. Entrada apertada. *Vieira. deixa-se esse* postigo *ao desengano.*

POSTIGUÍNHO, s. m. dimin. de Postigo.

* POSTÍLHA. O mesmo que postilla. *B. Per.*

POSTILHÃO, s. m. Homem que corre á posta com despachos, noticia apressada.

POSTÍLLA, s. f. Lição que o mestre dicta explicando doutrina, e se toma por escrito. §. Escolio, addimento que o Lente fazia ao texto: vem de *post illa verba*; i. é, depois daquellas palavras do Autor se ajunte; e dictava a sua glosa. §. fig. Additamento á escritura feita. *Couto*, 4. 1. 9. "a carta não tinha esta *postilla.*" §. *A postilla do máo dizer*; os praguentos, as más linguas, a chronica escandalosa: *v. g.* "como dizia a *postilla do máo dizer.*" *Nobiliario, f.* 181. V. *Apostilla.*

POSTILLÁDO, p. pass. de Postillar. *Ined. II. f.* 21. *Cartas, e instrucções emendadas*, e postilladas *da mão do Duque.*

* POSTILADÒR, s. m. O que faz postilla, cota, ou annotação. *Mariz, Dial.* 3. c. 2.

POSTILLÁR, v. at. Accrescentar alguma coisa, nota, ao teisto principal de alguma escritura, livro, &c. §. Tomar por escrito a postilla do Leitor, que dicta as lições para se escreverem: *it.* dictar lições por escrito de mão. "lè por *Livro*, ou *postilla?*"

* POSTIMARIA, s. f. ant. Fim, termo, sahida. *B. Per.*

POSTÍNHA, s. f. dimin. de Posta.

POSTLIMÍNIO, s. m. t. do Direito Romano. Ficção, pela qual o Cidadão, que perdèra o estado civil estando cativo, era reputado como se não soffrèra aquella perda, e reintegrado em seus direitos.

PÔSTO, s. m. Lugar, onde se põe, ou colloca: estancia, *v. g.* da sentinella, onde deve estar o soldado, ou official nas Praças, e náos, quando se faz sinal de acudir aos *postos*, ou se toca a *postos*. §. O *posto*, ou apoyo, para se pòrem os cantaros a encher. *M. Lus.* §. Sitio, terreno, *v. g.* de agricultura. *Severim, Not. f.* 22. §. Cargo, officio, predicamento, graduação militar: *v. g.* postos *mayores do Regimento.* §. *Postos abalisados*, no fig. lugares communs, topicos, de que alguem usa com frequencia na pratica, não saindo do ordinario, e vulgar. *Eufr.* 3. 2. §. Ponto, alvo, mira. *poz o* posto *em Aabú, e passou-lhe o braço com hum virotão. Ined. III.* 169.

PÔSTO, p. pass. de Pòr. §. *Posto em fazer alguma coisa*; i. é, resoluto, determinado. *P. Per. L.* 2. *f.* 11. *ỳ.* §. *Posto a fazer*; i. é, occupado: *v. g. está* posto *a trabalhar.* §. Deposto, posto de parte. *Lus. IX.* 65. "*posta* a artificiosa formosura, Nuas lavar se deixão na agua pura."

* POSTOQUÈ, conj. Aindaque, bemque. *Vieira, Serm.* 4. 160. *e* 11. 151.

* POSTRÁDO, POSTRÁR. *B. Per.* V. *Prostrado, Prostrar.*

PÓSTRE, s. m. A sobremesa, pospasto. os postres, *com que se concluiu* (o jantar), *alguma fruta pouca do tempo.* Lia a lição sobre mesa, "como *postre* de doce saboroso." *V. do Arc.* 1. c. 22. e 4. c. 24.

POSTRÈIRO, adj. Ultimo, derradeiro. §. *Mão postreira*, t. de Anat. a terça parte do braço, desde a munheca até os dedos.

* POSTRÈMO, adj. superl. de Postero. Ultimo,

mo, derradeiro, que vem depois de todos. Dia —. *Agiol. Lusit.* 2. 338. e 3. 555. "O Prior ficou posterior ao postremo." *Bern. Florest.* 1. 9. 69.

POSTRIMÈIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro. *Artig. das Cizas.*

POSTULAÇÃO, s. f. Jurid. Canon. O acto de postular.

POSTULÁDO, s. m. O que o arguente, ou demonstrador de alguma verdade pede, que se lhe conceda por certo, ou possivel; *v. g.* que de um ponto a outro se tire uma linha, &c. t. de Geom.

POSTULÂNCIA, s. f. Exigencia. *Curvo.*

POSTULÁR, v. at. Pedir ao Superior um certo sujeito para Cura, Reitor, Prelado, &c.

POSTUMARÍA, s. f. V. *Posthumaria.*

POSTUMÈIRAMÈNTE, adv. antiq. Ultimamente. *Ord. Af.* 3. *f.* 366. depois de todos. *Cit. Ord.* L. 2. *f.* 57. *se acontecia, que com grande aficamento lhos dessem, davão-lhos tarde, e referteiramente, e* postumeiramente *que aos outros*: i. é, depois de haverem dado (moços de servir) aos outros.

POSTUMÈIRO, adj. Ultimo, derradeiro, novissimo: *v. g.* postumeira *vontade*; *credor* —. *Ord. Af.* 2. e L. 3. *f.* 367.

POSTÚRA, s. f. O geito, ou acto do corpo; *v. g.* do que está em pé, sentado, deitado: *postura reverente*, que demostra reverencia; *postura indecente*, &c. §. O trabalho da mão esquerda nos trastes, ou cordas de viola, rabeca. §. Decreto, Lei da Camara, naquillo que é de sua jurisdicção. §. *Posura*: Lei do Soberano, condição de contrato posta por elle. antiq. *Ord. Af.* 2. *f.* 201. e *f.* 411. §. 7. e L. 5. T. 73. §. Pacto, condição de contrato. *nem faça contrauto, nem obrigaçom, nem* postura .... *em que ponha prometimento de boa fé. Ord. Af.* 4. *f.* 64. §. O sitio, e postura *da Cidade Adem*; posição, situação. *B.* 2. 7. 8. *Id.* 2. 6. 2. §. O acto de pôr, ou dispôr: *v. g.* postura *de arvores, plantas. Avellar.* §. O acto de pôr-se: *v. g. a* postura *do Sol, da Lua. Avellar.* §. Concerto, ajuste, condições, lei de qualquer contrato: *v. g. a* postura *do torneyo, ou justa. B. Clar. f.* 159. ў. col. 2. *Palm. P.* 3. *c.* 32. §. Asseyo, adorno. V. *Apostura*; *Apostamento: Ord. Cit. L.* 1. *f.* 368. *Posturas do rosto*; as côres, ou cosmeticos, usados das mulheres para se aformosearem. *Guia de Casados*; e *Conspir. Univ. f.* 339. *col.* 2. pôr posturas *á natureza* (os que preferem ás suas perfeições os enfeites, as riquezas). *Eufr.* 3. 6.

POSTURÈIRO, s. m. O que vende posturas de rosto, arrebiques.

POSY, antiq. Puz: *v. g.* "*posy* meu sinal." *Elucidar.* (do Lat. *posui*)

PÓTA, s. f. Na Asia Portug. Sacadoria.

POTÁGEM, s. f. Bebida. *Flos. Sanct. pag.* CIIII. ў. "*potagens*, que o Mundo nos dá." *Arraes*, 10. 41. "hum só achei, a quem dei de minha *potagem.*" *Luz da Medic.* §. Na Cosinha, molho: *v. g.* potagem *para lebre, peixe, Cenouras*, &c. *Sá Mir. Flos Sanct. f.* 251. "guisai vossos manjares, e *potagem.*" *Ulis.* 2. *sc.* 1.

* POTAMIDES, s. f. plur. Nynfas dos rios, e das ribeiras. *Silv. Defens. da Mon.* 2. *c.* 12.

POTÁSSA, s. f. t. de Chym. (do Inglez *Potash*) Cinza do fogão, ou da panella, alias alkali vegetal, ou o sal extraído, e purificado das cinzas vegetáes, por meyo da lixiviação, ou decoadas evaporadas até fixar o sal limpo.

POTÁVEL, adj. Reduzido a liquido, que se póde beber. "*o oiro putavel.*" *Lobo.* O vulgo confunde *potavel* com *portavel*, quando diz *dinheiro potavel.*

PÓTE, s. m. Vaso de barro, para ter agua de beber, &c. §. Medida de seis canadas, ou meyo almude. §. *Poté*: pó de estanho calcinado para limpar vidros. *B. Per.* V. *Potéa.*

POTÉA, s. f. e não *Poté.* Pó d'estanho calcinado de limpar vidros.

POTECÁR, s. m. Na Asia Portug. Sacador, ou Recebedor da Aldeya. [*Blut. Suppl.*]

* POTÈIRO. s. m. Planta, que dá flores, a que os Botanicos chamão *Comœ pelii. Dicc. das Plant.* V. Poterio.

POTÈNCIA, s. f. Força, causa motriz, agente, peso, que põe em movimento, ou a mão do que puxa na Mecanica. §. *Potencia componente*; a que concorre com outra na mesma linha, ou debaixo de algum angulo. §. *Potencia*, no Calculo, é qualquer numero multiplicado pela unidade, e diz-se a *primeira potencia*: o mesmo numero multiplicado por si: *v. g.* 3. por 3. diz-se *elevado á segunda potencia*, e o producto se diz *quadrado*: *v. g.* 9. producto de 3. por 3: o *quadrado* multiplicado pela *primeira potencia*, ou raiz (*v. g.* 9. por 3.) dá o *cubo*, ou *terceira potencia*, a que a raiz se eleva, que aqui são 27. &c. §. *As Potencias da alma*; as suas faculdades, o Entendimento, a Vontade, a Memoria. §. Poder, autoridade, mando, riquezas, valía. *Vieira. vedes as* potencias *dos grandes, e as vexações dos pequenos.* "o braço de sua potencia." *Barros. guerra contra a* Potencia *Romana.* §. *As Potencias*: os Estados, ou os Soberanos: *v. g. as* Potencias *de Europa.* §. Faculdade fisica: *v. g. a* potencia *auditiva*, ou o poder de ouvir. §. Poder, virtude: *v. g. tinha* potencia *de vivificar. Vieira.* §. *Estar em potencia*: ser possivel, mas não actual. §. A faculdade de gerar; erecção. §. *Dias de potencia* são aquelles, que o Juiz póde ter alguem preso antes de lhe declarar culpa, se tal jurisdicção há. §. fig. *a potencia de outras aguas* (de grandes rios), *e centeñas de Se-*

Seculos. B. 2. 5. 1. fallando dos edificios, que elles tem alagado, e enterrado com as suas enxurradas, e alluviões, como o Mondego, e o Nilo, &c. §. Virtude, força, actividade *veneno de tanta potencia, que morreu logo* (quem o tomou). V. *B.* 3. 3. 2. « pôr-se el-Rei em salvo, com toda a *potencia dos seus elefantes.* " *Id.* 3. 3. 5.

POTENCIÁL, adj. Que póde existir, mas inda não existe; não actual. §. *Cauterio potencial*, é a pedra infernal, e outros usados em vez do botão de fogo.

* POTENCIALMÈNTE, adv. De modo potencial. *Vieira*, *Serm.* 5. 267. 268.

POTENTÁDO, s. m. Rei poderoso, Principe grande com poder absoluto: *v. g. os* Potentados *de Alemanha. M. Lus.*

POTÈNTE, adj. Poderoso. *M. Conq. Oxalá, Rei* potente, *me mandáras.* §. *Cruz potente.* V. *Potentea.*

POTENTÈA, adj. t. do Bras *Cruz potentea*; que tem a hastea d'alto abaixo mais longa, que os braços.

POTÈNTEMÈNTE, adv. Com força.

* POTENTILLA, s. f. Planta vulgar, que nasce nas lagoas, e margens dos rios. *Dicc. das Plant.*

POTENTÍSSIMO, superl. de Potente. *sináes*, e potentissimos *milagres. Flos Sanct. V. de S. Mathias.*

POTÉRIO, s. m. Herva. (*polium comatum*) *B. Per.*

POTESTÁDE, s. f. Supremo Magistrado de algumas Republicas de Italia. *Oureni*, *Diar. f.* 387. V. *Potestades.* §. Poder, forças. *Lus. X.* 98. « Suez tem hoje das frotas do Egypto a *potestade:* " fallando da armada enviada pelo Turco contra os Portuguezes na Asia, que saío do porto de Suéz. *e III.* 15. « pobre está já da antiga *potestade:* " fallando de Roma.

POTESTÁDES, s. f. pl. Os Anjos do sexto Coro. *Lobo*, *Corte. ó* Potestade, *disse*, *sublimada! ó Deus. Lus. V.* 38. §. *Potestades do ar*: os Demonios. *Vieira*, *Tom.* 1. *f.* 799. *Potestades*: qualidade civil, de que se faz menção em Foráes antigos. *M. Lus. Tom.* 5. *L.* 16. *c.* 29. *f.* 76 *pelo foro dos que são* Potestades, *e Infanções*: *potestade* parece que respondia a Justiça, ou Corregedor de Villa. §. Poder. *Vasconc. Arte. todo seu imperio*, *e* potestade. *a* potestade *do sceptro. Varella. Arraes*, 5. 20.

* POTIGOARAS, s. m. pl. Indios do Brazil na capitania de Pernambuco, e Itamaracá. *Notic. do Brazil*, 156.

PÓTO. V. *Bebida. Brachiolog. de Princ.* « beber hum *póto.* " *Cam. Eleg.* « o verdadeiro *póto*, " p. us.

POTÓ, s. m. Na Asia Portugueza, o conhecimento, que o Escrivão dá da venda, ou arrendamento. [*Blut. Suppl.*]

* POTOSÍ, s. m. Nome de uma cidade das Indias occidentaes no Perú, donde vierão aos Hespanhoes mui grandes riquezas: toma-se pelas mesmas riquezas. " Que o dinheiro, e cabedaes, não tendo minas, nem *potosis*, se havia de esgotar. " *Vieira*, *Hist. Fut. c.* 7. *n.* 107. Estas são as minas do nosso Reino, estes os *potosis* de Portugal. *Ibid. n.* 110.

PÒTRA, s. f. V. *Hernia* intestinal, quando descem as tripas ao bolso dos testiculos.

POTRÃO. V. *Poltrão. B. Per.*

PÒTRO, s. m. Cavallo novo, que ainda não se acabou de ensinar, e domar. §. Cavallete de atormentar. *Garção. Soffra no* potro *asperrima tortura.* [« Se não vemos preparados os *potros*, arvoradas as cruzes, accezas as fogueiras. " *Ferr. Rego*, *Serm.* 2. 124.]

POTRÒSO, adj. Que tem pòtra.

POUCACHÍNHO, adj. Múito pouco. V. *Poucochinho.*

PÒUCO, adj. O contrario de *múito*, pequena quantidade em numero, extensão, massa, volume: *v. g.* pouca *gente*; pouco *dinheiro;* poucas *razões*; poucos *dias*; pouco *vinho*, *azeite*; pouca *bulha*; pouca *fome*; pouca *saudade.* §. *Um pouco*: algum tanto *v. g. são* um pouco *mayores.* §. *Pouco a pouco*; ou *pouco e pouco*; *aos poucos*; de pequena porção a outra: *v. g. cresceu* aos poucos; *vendeu-se* pouco e pouco. §. *Um pouco de tempo; uma pouca d'agoa*; *uma pouca de roupa*; conforme são os substantivos subentendidos; i. é, *espaço*, *porção*, *quantidade*; &c. §. *É cousa pouca*; i. é, de pouco valor. *Couto*, 6. 1. 2. §. *Pouco* substantiva-se: *v. g. ter em* pouco; *fazer* pouco *de alguem*, &c. ou antes usa-se ellipticamente, subentendendo-se *apreço*, ou *preço*: *ter em pouco preço; fazer pouco apreço*, &c. e assim *um pouco*; sc. modo, numero, &c. §. Toma-se adverbialmente: *v. g. sabe pouco*; sc. saber: *custa pouco*, i. é, trabalho, ou preço: e assim *val pouco.*

POUCOCHÍNHO, adj. dimin. de Pouco: substantivado, *um poucochinho. Marullo de Fr. Marcos*, *pag.* 9. *Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 3. *hum poucochinho agastado.*

PÒUPA, s. f. Ave, que tem uma especie de topete. (*upupa*, *ae.*) §. Topete das aves. §. Das mulheres; o cabello levantado na fronte, ou dianteira da cabeça; o mesmo que o topete nos homens.

POUPADO, p. pass. de Poupar. §. O que gasta com parcimonia, e economía; parco regrado.

POUPADÒR, s. m. O que poupa, e economiza.

PÒUPÃO, s. m. O mesmo que Poupador. t. famil.

POUPÁR, v. at. Gastar com moderação, e re-

regradamente; guardar, economizar *a fazenda.* §. no fig. *Poupar a vida, a saúde, o tempo;* não esperdiçar: *poupar trabalhos;* evitá-los, ou soffrer os menos: *poupar o inimigo;* não lhe fazer todo o mal, até o deshabilitar para nos empécer: *poupar o castigo a quem o merece;* não lho dar. §. Guardar do que sobra. *Sousa.* §. *Poupar os criados, as bestas;* não os trabalhar múito. §. *Poupar um homem;* tratá-lo de sorte, que não quebre com elle, que não o escandalize. *Cast. L.* 7. *c.* 84. *f.* 128. *col.* 2. *Couto*, 4. 5. 8. *desejava* poupar *a amizade deste Rei. Id.* 5. 9. 10. *chegar para os bons, e* poupar *ruins. Ulis.* 2. 7.

POUQUIDÁDE, s. f. Pequena porção, coisa pouca. §. *it.* Coisa de pouco tomo, de pouca monta, e valor, importancia. *Eufr.* 1. 3. *Ferr. Elegia* 1. *que* pouquidade *he o mundo.* § Pequenhez de animo. *Eufr.* 5. 4. §. A qualidade de ser para pouco, incapaz de coisas grandes, o pouco talento. *Cunha. não coube em minha* pouquidade *escrever de todos estes assumtos. Arraes*, 7. 2. « o conhecimento da propria fraqueza, e *pouquidade:* » de poucas faculdades intellectuáes, prudenciáes. §. Acção de homem para pouco. *Eufr.* 5. 5.

POUQUÍSSIMO, adj. superl. de Pouco.

* POUQUOCHÍNHO. V. Poucochinho. *Blut. Vocab.*

POURSUIVÁNS. V. *Passavantes.*

PÒUSA, s. f. antiq. Pousada, residencia. *perguntados os mais* vedros (velhos), *onde havia de haver* pousa *o prestameiro da terra:* i. é, ser aposentado por onus o cobrador dos Foros Reáes, e receber o que se dá com a pousada onerosa, e de Foral. *Elucidar.*

POUSÁDA, s. f. Casa onde pousa o caminhânte. *Lobo.* §. fig. Hospicio; morada; domicilio. *Lus.* X. 91. §. *Pousada da gallinha;* o lugar onde vai pòr. §. *Fallar com coração de pousada;* de sangue frio, desapaixonado, que não interessa na coisa. *Eufr.* 1. 1. §. Na Beira, *uma pousada* são cinco, ou seis feixes de páo atados. §. Aposentadoria.

POUSADÉA, s. f. antiq. Pousadia, pousada.

POUSADÈIRO, s. m. As nádegas, sobre que assentamos o corpo. §. antiq. O servo rustico de guardar gado; e criação de porcos. *Postur. de Evora de* 1302. §. O que apromptava a aposentadoria. *Elucidar.*

POUSADÍA, s. f. Aposentadoria. « a elle pertence de partir as contendas, que forem sobre a *pousadia.* » *Ord. Af.* 1. *f.* 348. *e L.* 2. *T.* 17. *Epigrafe;* o direito de aposentar-se, e ser mantido. *dizendo, que ham em ellas* (Igrejas) pousadias, *e comedorias.* §. Pousada, morada. *Ined. III.* 189. « o levárão á sua *pousadia.* » §. *Fazer pousadia* em Mosteiros; aposentar-se; pousar nelles. *Ord. Af.* 5. *T.* 45. §. 5. como fazião os Fidalgos.

POUSÁDO, s. m. Assento de habitação. « sem causas, e sem *pousadas:* » fallando dos Tartaros errantes. *Lobo, Egl.* 3.

POUSÁDO, p. pass. de Pousar. Recolhido em pousada. *Orden.* 5. 112. 5. §. Vagaroso, com descanço, e socego: *v. g.* pousada *meditação*, *ponderação.* §. *Coração de pousada;* i. é, sem affectos, nem paixões. *Men. e Moça*, *f.* 62. *y.* §. Aposentado por idade. *Ord. Af. freq.* « que lhes guardem seus privilegios de *fidalgos pousados:* » não os fazendo contribuir, ou servir em coisas dos Concelhos. *Ord. Af.* 2. *T.* 59. *Fazer pousado;* aposentar. *ibid.* §. *Bésteiros pousados;* aposentados, ou reformados por velhice, infirmidade. *Ord. Af.* 2. 29. 23. *pag.* 255. *e L.* 1. *f.* 409. ou *graciosamente* sem terem idade, nem infirmidade. *L.* 1. *T.* 71. *c.* 12.

POUSADÒURO, s. m. Lugar, onde se pousa, onde descança quem sobe, quem vai com carga. *Elucidar.*

PÒUSAFÓLLES, adj. com. Vagaroso, tardo, passeiro, que anda sempre a descançar do menor trabalho.

PÒUSALÒUSA, s. f. A borboleta. *B. Per.*

POUSÁNTE, p. pres. de Pousar. No Bras. *animal pousante;* que se representa pousando. *Nobiliarch.*

POUSÁR, v. n. Recolher-se em pousada, casa onde há-de ficar a noite, e morar. *Orden.* 5. 112. 5. « quando entrarem na dita villa, não lhe serão tomadas antes que *pousem.* » §. Repousar, passar a noite em descanço em algum lugar, casa. §. Demorar-se um pouco em algum lugar. §. *Pousar a ave;* sentar-se. §. *Pousar:* parar para descançar. §. *Pousar o animal:* sentar-se sobre os pés trazeiros, ou deitar-se a seu geito.

POUSENTADÒR. V. *Aposentador. Ord. Af* 1. *f.* 348. « *Pousentador* del-Rei. »

POUSÍO, s. m. Terra folgada, que não foi semeada. *Orden. Lobo, Egl.* 10. « hia levar os bois para o *pousio.* » *Ord. Af.* 4. *f.* 299. *des dos menores nom se cultivão, e jazem em p... sios, e em perdiçom. Ord. Af.* 4. *f.* 299.

POUSÍO, adj. Inculto, não adubado, nem cultivado. « e aa cima (em cabo) nom as adubam, e jazem assy *pousias.* »

PÒUSO, s. m. Lugar, onde alguma coisa pousa, descança, pára, e está como de assento: *v. g. tomar* pouso; *voar a* pousos; *andar de pouso em* pouso. V. *Estancia.* §. Pedra do meyo do moinho, sobre a qual anda a galga encostada ao eixo. V. *Galga.* §. Na cama, o lugar onde o corpo esteve deitado. §. *Pouso das náos;* ancoradoiro. *Barros, D.* 2. *e Albuq. P.* 4. *c.* 2. a estancia do mar, que o navio vigia, surto nella. *Couto*, 7. 8. 3. « se tornarão para seus pousos: » as caravelas. *B.* 1. 8. 4. o pouso, que as náos

...ados tinhão tomado. *Couto*, 4. 1. 4. «foi surgir no *pouso*.» §. A estada do navio no *pouso*. *P. Per.* 2. *f.* 115.

PÒUTA, s. f. Peso de pedra, que os barqueiros lanção ao mar preso de um cabo, para segurar o barco, em partes onde a fateixa não prende.

POUTÁR, v. at. *Poutar o barco*; segurá-lo com a pouta.

PÒVO, s. m. Os moradores da Cidade, Villa, ou lugar. §. *Povo miúdo*: a plebe, gentalha. §. Nação, gente: *v. g. o* Povo *de Marte*, &c. §. Povo, no fig. o que tem os costumes, usos, e credulidade do povo. «sois *povo*.» *Eufr.* 1. 3. e 3. 2. «essa opinião he *povo*.» *e Acto* 5. *sc.* 1. «cá nos entendemos; vós navegáes por huns rumos *povo*:» i. é, do vulgo, e não sois capaz de entender o que o vulgo não comprehende. Aqui é de notar, que os nomes, quando se tomão por adjectivos, ou attributivos, talvez não concordão com os outros nomes, a que modificão no numero: *v. g.* «huns *rumos povo*:» por vulgares, populares. «achar *os mares leite*.» *Freire.*

POVOAÇÃO, s. f. A gente, que habita em algum lugar, Villa, ou Cidade. §. O lugar povoado.

POVOÁDO, p. pass. de Povoar. §. no fig. *bosque* povoado *de arvores*: i. é, basto, fechado. *a barba* povoada *de cabello*; i. é, espessa: *o campo* povoado *de corpos mortos*. *P. Per.* 2. *f.* 68. §. subst. *v. g.* «viver no *povoado*.»

POVOADÒR, s. m. O que fez alguma povoação. §. O habitador da povoação; que se estabeleceo em alguma terra.

POVOÁR, v. at. Fazer com que se estabeleção povoadores em alguma terra herma. §. Fazer assento, e habitar algum lugar: *v. g. El-Rei* povoou, *e fundou a Villa da Arruda. os primeiros homens, que* povoárão *a Terra*. §. fig. *Os ladrões, que* povoão *os carceres. os animáes, que* povoão *os bosques*. §. n. Estabelecer povo, assentar vivenda. forão os Arabes «*povoando em ilhas, e lugares*, de que ficassem senhores do mar:» i. é, estabelecendo-se em povos. *B.* 2. 1. 2.

PÒVOO, antiq. V. *Povo. Ord. Af.*

POVORAÇÃO, s. f. antiq. Povoação. *Ord. Af.* 3.

POVORÁDO. V. *Povoado. Ord. Af.* antiq.

POVORADÒR, s. m. antiq. Povoador. *Ord. Af.* 2. *f.* 307. «pelos Reyx, que as terras guaanhárom aos *Povoradores dellas* ao tempo de sua povoraçom.»

POVORÁR, v. at. antiq. Povoar. *Ord. Af.* 1. 23. 17.

POVRAMÉNTO, s. m. antiq. Povoação, acção de povoar. *Elucidar.*

PÒYA, s. f. O pão mais avultado, que paga quem cose o seu em forno alheyo; do Arab. Poia. V. *Leão*, *Orig. f.* 68. verbo *Belo*.

POYÁL, s. m. Lugar, onde se põe alguma coisa de assento; *v. g.* o pote d'agua. §. Assento á porta.

POYÁR. V. *Poiar. Poyar a cima:* subir, ou encavalgar: *v. g.* poyar a cima *das galés. Ined. II.*

POYMÉNTO, s. m. antiq. O acto de pôr alguma coisa.

PÒYO, s. m. O mesmo que poya.

POZÍO. V. *Pousio.*

PRÁÇA, s. f. Lugar publico, descoberto, espaçoso nas Villas, ou Cidades, onde se fazem feiras, mercados, leilões; onde se tratão coisas de commercio, sendo que as Praças de Commercio, são edificios apropriados para nelles se juntarem os negociantes. *as* praças *erão de todo alevantadas, estando até então cheas de tudo*: i. é, não vinha coisa de venda a ellas. *Couto*, 6. 1. 6. e depois: «logo se tornárão a levantar as *praças*.» §. *Vender em praça*; i. é, em leilão, almoeda, aos lanços. §. O Corpo de negociantes: *v. g. a* Praça *de Lisboa já faz grande commercio para o Norte*: *negociante desta* Praça; i. é, desta Cidade. §. Lugar fortificado de muros, baluartes, &c. §. Lugar: *v. g. fazer praça*; apartando-se a gente. *Vieira.* §. *Fazer praça*; i. é, roda ao que está no meyo de algum lugar. *Uliss. IV.* 38. §. Officio, posto, ministerio: *v. g. tem* praça *de soldado*: e *abrir* praça *de soldado*; i. é, fazer assento de que se recebeu na Milicia, entre os soldados: *foi com* praça *de Tenente*: *mandou-lhe abrir* praça *de Capitão*, *de Trinchante*, &c. §. O soldo, estipendio: *v. g. comer* praça *de Capitão*. §. *Praça morta*: o lugar do soldado, que não está cheyo; ou o soldado, que falta para encher o numero: *v. g.* «na minha companhia há tantas *praças mortas*.» §. *Praça morta*: o que come soldo, sem servir, ou fazer a obrigação. §. *Praça alta*: fortificação superior ao terrapleno, e a cavalleiro delle; tem seu lugar na demigolla, e fica mais baixa, que o cavalleiro. §. *Praça baixa*: bateria que fica atraz do orelhão, cujo serviço é cobrí-la. §. *Praça d'armas*: sitio onde se acampa o Exercito; nas Cidades, o lugar onde se faz o manejo, ou exercicio. §. *Praça d'armas* é a Cidade, donde principalmente se faz a guerra, onde estão as munições petrechos, e victualhas, que se tirão, e levão para as campanhas. §. *Praça d'armas*, no navio, o lugar onde estão as armas do serviço da guerra, lanças, piques, caixões de espadas, pistolas, &c. *Fazer praça de alguma coisa*; publicá-la, descobrí-la, assacá-la. *Lobo*, *Egl.* 6. «todos *d'alheios erros fazem praça*.» e *Arte de Furtar*, *Dedicat. tirar á praça*; i. é, dar á luz: *it.* manifestar, publicar. *V. de Suso.* §. *Andar na praça*: ser publico. *Paiva*, *Cas.* «andão estas coisas *na praça* da conversação;» i. é, são pu-

publicas nas conversações. *Lobo* §. *Praça*: reputação, nome: *v. g. quer passar* praça *de fidalgo*; i. é, ser havido, e ter o nome de fidalgo, que o reputem por esse. *brocados corrão* praça *de bocachins*: i. é, passem por bocachins, para furtar os direitos. *Arte de Furtar*, *f.* 258. §. *Pòr a praça no campo*, frase antiquada, offerecer batalha, esperar o inimigo aprazado; e se elle não vinha, dava-se por vencido. *Cron. J. I. c.* 146. §. *Pòr praça*: dar campo seguro para desafio, ou repto. *Ined. III.* 102. §. Appresentar batalha, ou gente em risistencia, a quem vem acommetter. *Pina, Cron. Af. V. c.* 108. §. *Praça*, nas Marinhas; o lugar em que cabe ao fabricante dar á venda a sua porção regulada, e o direito que tem de exigir, que se lhe dê o seu lugar, ou vez. §. *De praça*: em publico. *Fernão Lopes. it.* á cara descoberta: *v. g.* «ainda então se não requerião os Bispados *de praça.*" *V. do Arc.* 1. 6. *Ler a carta*; *dizer alguma coisa de praça*; publicamente sem segredo, nem misterio. *Ord. Af.* 5. 31. 13.

PRACÉBO, s. m. antiq. *Um pracebo*; um Officio de defuntos.

PRACÈIRAMÈNTE, adv. De publico, não escondidamente: *v. g. dizer* praceiramente: *ler uma carta* praceiramente. *Ord. Af.* 5. *T.* 31. §. 13. *e T.* 97. §. 2. « mandar um mimo *praceiramente.*"

PRACÈIRO, por *Parceiro* de jogo vêi erradamente no *Clarim.* 2. *c.* 27. *f.* 310 *ult. Ediç.*

PRACÈIRO, adj. antiq. Publico. «no pellourinho, e lugares *praceiros.*" *Ord. Af.* 4. *f.* 321.

PRADERÍA, s. f. Campo, ou terra de mũitos prados. *Mausinho*, *f.* 98. *ỳ. est.* 1.

PRÁDO, s. m. Campo de herva não cultivado, e de ordinario para pasto.

PRADÒSO, adj. Onde há prados.

* PRADOZÍNHO, s. m. dim. de Prado, pequeno prado: *Lusit. Transf.* 108.

PRÁGA, s. f. Imprecação de males sobre alguem: *v. g.* «rogar *pragas.*" §. Dito do maledico. *Paiva*, *Cas.* 6. *e* 11. §. Calamidade, que faz grande estrago: *v. g. a* praga *dos gafanhotos*, *dos mosquitos*: e fig. *a* praga *dos Sonetos*, *dos máos versos.* §. Castigo. *Arraes*, 4. 22. §. *Boca de pragas*; i. é, maldizente, maledico. *Ulis. f.* 8. «direis? *boca de pragas.*"

PRAGAMÝO. V. *Pergaminho. Elucidar.*

PRAGÀNA, s. f. A barba, ou aresta aguda, que cria a espiga dos trigos, centeyos, &c. *Lobo.*

PRAGMÁTICA, s. f. Lei contra algum abuso publico, e geral: *v. g. a* Pragmatica *contra o luxo.*

PRAGUEJÁDO, p. pass. de Praguejar

PRAGUEJADÒR, s. m. *Praguejadora*, f. Pessoa, que pragueja.

PRAGUEJAMENTO, s. m. O acto de praguejar. [*B. Per.*]

PRAGUEJÁR, v. at. Imprecar males sobre alguem. §. *Praguejar de alguem*; dizer mal. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 7. *o hão-de* praguejar *de madraço, parvo, que se foi emburilhar com uma moça sem pai. Ferr. Bristo*, 4. 3.

PRAGUÈNTAMÈNTE, adv. Praguejando, dizendo mal. [*B. Per.*]

PRAGUÈNTO, adj. O maledico, maldizente, satirico. *Cam. Cartas em prosa. Arraes*, *freq. F. Mendes*, *c.* 141. *e gente* praguenta. *F. Mendes*, *c.* 114.

PRÁIA, s. f. O mar aberto na ribeira, onde não há reparo contra as tempestades: a porção da ribeira, que o mar cobre nas mayores marés, e deixa descoberta nas menores. *ninguem poderá edificar na* praia *sem autoridade publica.* (*Praya*, melh. ortogr.)

PRÀINA, PRAINO. V. *Plana*, *Plaina*, *Plano.*

PRAINADÈIRA, s. f. Insecto, que dizem entra nas colmeyas para apurar o mel, e que depois é morto pelas abelhas.

PRÀNCHA, s. f. Taboa grossa, e forte, e larga: *v. g.* para o costado do navio; ou tambem para servir de uma quási ponte da proa do barco, á praya. *Cast.* 2. *f.* 176. *correr* prancha *á terra*; deitá-la, para se desembarcar por ella, ou para atravessar ribeiro, regato. §. Lamina larga: *v. g.* prancha *de metal. M. Conq. XI.* 32. *passa o escudo de tres* pranchas *de bronze fabricado. Eneida*, *X.* 192. e *XII.* 218. §. *Dar de prancha*; i. é, de chapa, não de corte, nem de cota. §. Ferro de engomar.

PRANCHÁDA, s. f. Pancada de espada, dada de prancha. §. Na Artilharia, capitel, ou peça, que cobre o fogão, e ouvido da peça. *Exame d'Artilheiros.*

PRANCHÃO, s. m. Prancha grande.

PRANCHÈTA, s. f. Massa de fios chata, para curar feridas. t. de Cirurg. §. Chapa de chumbo, ou outro metal; as de chumbo põem-se humas vez sobre feridas. *a ambula tapada com* prancheta *de prata cravada*, *e rebatida no metal. V. do Arc.* 2. 31. §. Instrumento Mathematico de medir distancias, usado no cartear geografico. *Azevedo Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 368.

PRÁNTA, e deriv. V. *Planta.*

PRANTEADÈIRA, s. f. Choradeira, carpideira, que acompanhava os enterros por certo preço. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 485.

* PRANTEÁDO, p. de Prantear. "Vista pera os companheiros *pranteada* com lagrimas do coração." *Hist. Dom.* 1. 6. 29. "Foi mais pranteado, que cantado." *Id. ib.* 2. 1. 20.

PRANTEADÒR, s. m. O que faz pranto.

PRANTEADÒRA. V. *Pranteadeira.*

PRANTEÁR, v. at. Chorar com demonstrações de grande sentimento; *v. g.* prantear *a morte, a desgraça do amigo.* §. *Prantear-se. Arraes*, 10. 24. *Eufr.* 5. 4. "*prantear-se* polo mais mefino dos nascidos." §. *Prantear*, n. *V. de Suso*, c. 42.

PRÁNTO, s. m. Lagrimas com gritos, gemidos, e outras demonstrações de sentimento. *fazer grande* pranto: *rebentar em* pranto *desfeito. Vieira.* "Todo Calecut era posto em *pranto.*" B. I. 5. 10. "se ao canto dei a voz, dei a alma ao *pranto.*" *Cam. Son.* 182.

PRÃO, corrupto de *Plano*, e antiq. Usava-se adverbalmente *de prão*; i. é, singelamente, sinceramente, de plano. *Ferr. Son.* 34. *do L.* 2. "*de prão* que vós havedes bem contado." *Triunfo de Sagramor*, *L.* 1. *c.* 35.

* PRASINO, adj. Verde, de cor de alho porro. *Pano* —. *Leão, Descr. c.* 87.

PRÁSIO, s m. Pedra fina verde porracea; amarella; e de pouco verde, e múito amarello; estas são as differenças das tres especies; chamão-lhe alguns mãi da esmeralda. (*Prasius*)

PRASMÁDO, p. pass. de Prasmar. antiq. *Leão, Cron. Af. IV. Coutinho*, *f.* 7. ℣. "vicio aborrecido, e *prasmado.*" *Ined. I. f.* 136. *e* 487. *Prov. Hist. Gen. Tom.* 1.

PRASMÁR, v. at. antiq. Reprehender de algum vicio, ou acção malfeita. *Arraes*, 1. 10. *se vos* prasmára *algum defeito no vestido. e* 2. 7. "*não* me *prasmeis.*" *Ulis.* I. 1. *f.* 17. *Tenolvia nenhuma coisa mais* prasma, *do que casar com viuvo. Pinheiro*, *Tom.* 2. *f.* 7. ℣. doestar, censurar.

PRASME, s. m. Beneplacito, approvação, consentimento. *Goes*, *Cron. do Princ. c.* 19. *e* 21. *Arraes*, 10. 26. *Men. e Moça*, *f.* 53. *as pessoas, em quem estava o* prasme *do casamento*; i. é, de quem pendia a approvação. *Cast.* 3. *f.* 71. *tinha o* prasme *delle. O Regio Prasme*; beneplacito. *Visto hum nosso* Pras-me *per Nós assinado. Carta del Rei D. Manuel. ter* prasme *da Rainha. Cast.* 5. c. 1.

PRÁSMO, s. m. antiq. Censura, reprehensão, notá. *Obras del Rei D. Duarte. Ined. I. f.* 426. *foi grande* prasmo, *e vituperio da Casa Real.* §. V. *Prasme.*

PRASO. V. *Prazo. Prasos desaforados*: convença desaforada de dar, ou fazer alguma coisa a tempo certo. *Ord. Af.* 4. *T.* 7. §. 1. e 20.

PRÁTA, s. f. Metal fino, branco, sonoro, &c. §. *Téla de prata*; i. é, de fios de prata. §. *Prata lavrada*; i. é, baixela, fivelas, espadins, bacias, &c. §. *Prata em barra*; apurada, e feita em barra, e não lavrada. §. *Prata batida em folhas*; *amoedada*; *tirada pela fieira*, *ou fiada.* §. *Voz de prata*; i. é, limpa sonora. § *Prata quebrada*; fig. coisa que nunca perde o seu valor, e digna de estima. *Eufr.* 5. 8. "se der bom dote á filha, ainda deshonrada como está, não faltará quem lha tome por *prata quebrada.*" [§. Planta similhante nas folhas ás do pepino de S. Gregorio, cheias de pequenas borbulhas brancas, ou vermelhas, parecidas com os borrifos do orvalho. *Dicc. das Plant.*]

PRÁTAS, s. f. plur. Peça da armadura antiga, para defender o corpo. *terá* . . . *e cota, e loudel, ou* pratas, *ou solhas. Ord. Af.* 1. *f.* 474. (de *plat* Francez?)

PRATEÁDO, p. pass. de Pratear. §. fig. "*prateado* das escumas do mar." *Epanaforas.*

* PRATEADÒR, s. m. Prateiro, o que trabalha em prata. *B. Per.*

PRATEÁR, v. at. Cobrir com folha de prata; dar còr de prata. §. fig. "Cynthia . . . *o ar, a sombra, as nuvẽes prateava.*" *Uliss. II.* 1. §. fig. Encobrir o máo com alguma còr boa. *Pinheiro*, 2. *f.* 137. *v. g.* pratear *o medo, a vileza.* V. *Doirar*, *Envernizar.*

PRATÈIRO, s. m. Ourives, que faz obras de prata. V. *Ourives.*

PRATÉL, s. m. Prato pequeno. "iguarias apartadas em *pratéis.*" *Cast.* 4. 27.

PRATELÈIRA, s. f. Estante de pòr os pratos, e frasca de cosinha.

PRATELÈIRO, s. m. Prateleira. §. *Prateleiros*, ou estantes, em que estavão ossos de finados. *F. Mendes.*

PRÁTICA, s. f. Conversação familiar. §. *Pratica entre dois*: dialogo. §. *Trazer em pratica alguma coisa*; fallar nella nas conversações; dizèla frequentemente. §. *Metter prática em alguma coisa*; começar a fallar nella. §. *Manter pratica*; conversar com alguem. §. Praxe, exercicio: *v. g. na* pratica *não tem lugar*; *pòr em* pratica *os preceitos theoricos da arte*; executar, praticar. §. *Pratica*: applicação da theorica á praxe, que se aprende com o uso: *v g. o lettrado, e o medico tomão* pratica *com outros versados nella.* §. Uso, estilo pratico: *v. g. não é essa a* pratica *do nosso Foro*: *a* pratica *dos Medicos neste caso é mandar sangrar.* §. Exhortação: *v. g. fez uma* pratica *aos soldados*; *aos fiéis.*

PRATICÁDO, p. pass. de Praticar.

PRATICADÒR, s. m. O que pratica. §. Conversador, palreiro. *Auto do Dia de Juizo.*

PRÁTICAMÈNTE, adv. Na pratica, na experiencia, uso. *Vieira. argumento* praticamente *evidente.*

PRATICÁNTE, p. pres. de Praticar. §. substant. O que toma pratica, *v. g.* de advogado, de cirurgião, ou medico. §. *Lente praticante de Medicina*; o das Cadeiras de praxe, ou pratica. *Estat. Antig.*

PRATICÁR, v. n. Tratar de palavra, conversar em alguma materia com alguem, *Barros*,

ros, *da Vic. Verg. f.* 281. *e assi* praticão *na virtude*, *como se no coração tivessem alguma. Couto*; *Dec.* 4. *Lobo.* fig. *e as feições c'os olhos se* praticão, *que mais publicão muito que palavras. Cam. Egl.* 3. §. at. Fallar em forma de instrucção. *Leão*, *Descr. Para lhes* praticar *a Doutrina Christãa. B.* 1. 3. 7. *lhe* praticassem *as coisas da Fé.* §. Fazer obrar: *v. g. estes* praticão *o contrario do que entendem. nom havees tanta* pratica *destes feitos*, *como eu tenho*, *que há mais tempo que os* pratíco *que vós*: i. é, obro por costume, ou frequentemente. *Ined. III.* 23. §. *Praticar-se:* usar-se na praxe, no estilo: *v. g. o que* se pratica *no Foro é ir o Escrivão*, &c. §. Usar-se: *v. g. isso não* se pratica *entre gente honesta.* §. n. Tomar pratica: *v. g. anda* praticando *com fulão.* §. *Praticar por algum caminho*; andar por elle, frequentá-lo. *Ined. III.* 302.

* PRATICÁVEL, adj. Facil, capaz de se praticar. "O meio que parece mais conveniente, e *praticavel.*" *Vieira*, *Cart.* 1. 9.

PRÁTICO, adj. Homem exercitado, experimentado, versado, cursado em alguma arte, sciencia, exercicio, que desempenha bem: *v. g.* pratico *nas Linguas*, *na navegação*, *no curativo*, *na resolução dos problemas*, *no trato cortez*, *no galanteyo*, &c. §. *Casos praticos;* os que occorrem na praxe, e com frequencia.

PRATÍNHO, s. m. dimin. de Prato. §. fig. Guisadinho. §. *Fazer pratinho de alguem*; ter paço com elle, divertir-se á sua custa.

PRÁTO, s. m. Peça de metal, barro, ou páo, em que se servem as viandas na mesa; ha *pratos grandes*, em que ella vem, e *menores*, em que se come: *prato de dar agua ás mãos.* §. fig. A vianda, ou guisado, que vem nos pratos: *v. g. é um bom* prato *esse guisado.* §. O sustento: *v. g. tem para* prato *oito tostões cada dia.* §. *Ter prato certo;* i. é, comida certa. §. *Fazer prato de alguma coisa*; propô-la na conversação para modelo, recomendando-a: *v. g.* "essa maquina de Gregos, e Romanos, *de que* para cada coisa os doutos nos *fazem pratos.*" *Guia de Casados.* §. fig. *Vieira.* "banqueteou-o com sua alma convertida, que he para Christo o melhor *prato.*" §. Peça de madeira, sobre que os bombeiros assentão os paneiros, para nestes fazer a polvora do pedreiro mais impressão. *Exame de Bombeiros.*

PRAVIDÁDE, s. f. Maldade moral: *v. g. a* pravidade *do animo*: *a heretica* pravidade. *Arraes*, 2. 21.

* PRÁVO, adj. Máo, perverso, malvado. Intentos —. *Agiol. Lusit.* 2. 59. Inclinações —. *Ibid.* 3. 567. Figura —. Costumes —. *Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 206.

PRÁXE, s. f. Execução, e effeito, ou applicação da Theorica de qualquer arte, ou sciencia: *v. g. a* praxe *da Cirurgia*, *da Politica*, *do Direito. Vieira.* a praxe *desta Policia exercitou El-Rei D. João.* a praxe *judicial*, *forense*, &c.

PRÁXI. V. *Praxe.*

PRÁYA. V. *Prais.* (*Praya* melhor ortogr.)

PRÁZ? V. *Prazer*, verbo.

PRÁZEMO. V. *Prasme.*

* PRAZÈNTE, adj. Agradavel, que apraz, que dá prazer. *D. Cathar. Perf. Monast. c.* 11. *Fr. Braz de Barros*, *Espelho. Liv.* 3. *c.* 25.

PRAZENTEÁR, v. at. Lizongear, fazer por agradar. *Nobiliario.*

PRAZENTÈIRAMÈNTE, adv. Festiva, e alegremente, para contentar a outrem. [*B. Per.*]

PRAZENTÉIRO, adj. Alegre, festivo. *Barros. gente* prazenteira *dada a tanger*, *e bailar. Goes. foi homem* prazenteiro *no fallar*, *galante. Lus. V.* 64. "na vista *prazenteiros.*" §. *Nova prazenteira. Naufr. de Sepulv. f.* 144. *Lobo*, *Egl.* 8. *Tu fazes a Amor pesado*, *sendo* prazenteiro, *e leve*; amigo de prazer, e folgar. *Cara prazenteira. Ined. I.* 159. *bailes prazenteiros. Rezende*, *Vida*, c. 11. "mulher reverenda, *prazenteira*:" que mostra agrado honestamente. *Ferr. Cioso*, 2. 1.

PRAZENTÈO, s. m. antiq. Lisonja. *Nobiliario*, *f.* 12. *Ediç. de Lavanha.*

PRAZÈR, s. m. Gosto, contentamento: *v. g. tomar* prazer *em alguma coisa*; receber gosto com ella. *Arraes*, 1. 17. §. *Caza de prazer*; de campo, quinta de divertimento. *Barros*, e *Vieira.* §. *A meu prazer*, *a belprazer*; i. é, a meu gosto, a sabor. *Sá Mir. Eufr.* "ride-vos *a belprazer.*" *Metter em prazer*; converter em prazer. "*metteu* toda a murmuração *em prazer*:" fazendo alegrar os agastados. *B.* 2. 7. 5. §. *Eneida*, *IX.* 46. "*a bel prazer* estão dormindo." §. Festa, regozijo, divertimento em espectaculos. *Castilho*, *Elogio*, *f.* 331. *invenções de jogos*, *e* prazeres *publicos.* §. Os *prazeres sensuáes*, *e defesos*; *os honestos*, *e de espirito*; i. é, sensações agradaveis, e deleitosas.

PRAZÈR, v. n. irregular, impessoal (diz tambem *apprazer*). Agradar, ser de gosto. *F. Mendes*, c. 151. *assi te* praza, *senhor*, *que seja.* Prazerá *a Deus*; prazendo *a Deus. Eufr.* 2. 5. "se a Deus *prouver.*" *Barros.* prouve *a V. Alteza. dice*, *que lhe* prazia, *pois ella com isso folgava. B. Clar.* 1. c. 13. *prouvesse*, *prouvéra.* §. *Praz* somente dizião, quando não ouvião o que se dizia, para repetir o dito (como em Francez *plait-il*). *Sim. Machado*, *Comed. f.* 8. *col.* 1. *e f.* 55. ỳ. e noutros lugares. *vejamos*, *se vos* praz, *até onde a amizade se deve estender. Resende*, *Lel. f.* 32.

PRAZIMÈNTO, s. m. Consentimento, querer, approvação: *v. g.* prazimento *das partes. Ord. Af.* 1. *pag.* 274. *e L.* 5. *T.* 6. §. 7. *f.* 31. fallan-

lando das mulheres forçadas: « ainda que despois do feito consumado a ello consentão, ou dem qualquer *prazimento.*"

PRÁZO, s. m. Propriedade de raiz, de que o dono concede a outrem o senhorio util, por vida, ou vidas, ou em fatiosim, impondo-lhe certa pensão, que se lhe paga em conhecimento do senhorio directo annualmente. *Prazo* talvez se deriva de *prazer*, agradar, fazer contente, e se tomou d'antes por qualquer contrato fundado no *prazimento*, ou contento, e accorde vontade dos contratantes. *Ord. Af.* 4. 7. (*Dos Contratos desaforados*) no §. 1. « *Prazos* desaforados " §. O espaço que dura alguma coisa, que há-de acabar. *Arraes*, 6. 1. *os dias, e prazos de minha vida.* §. O espaço de tempo, dentro do qual se há-de fazer, virificar, ou resolver alguma coisa. *Vieira. pediu de* prazo *tres dias para deliberar.* §. *Largar*, ou *alargar o prazo*; prorogar, ou espaçar o termo delle. *Lucena. alargou* o prazo *á monção, deteve os tempos contrarios, teve-mão nos tufões.*

PRÉ, s. m. O soldo, e mantimento dos soldados: *v. g.* " repartir o *pré.*" *Regul. Milit.*

PRE: Preposição, que entra na composição, e denota antecedencia, anticipação: *v. g. preparado*, ou apparelhado com anticipação; *previsto*, ou visto antes do successo; *preoccupado*, occupado de antes.

PRÈA, s. f. V. *Presa. Barros, e Arraes.* 5. 1. « o lobo solta a *prea.*" *nom sejamos* prea *de tão vil gente. Ined. III.* 288 (Francez *proie*)

PREÁ, s. f. Animal do Brasil, que tem exteriormente na barriga uma bolsa, onde recolhe os filhinhos; é como um rato grande, de pello negro.

* PREADAMÍTAS, s. m. plur. Herejes sectarios da opinião estravagante, de que houvera homens antes de Adão fundados na fabuloza antiguidade dos Egypcios, e Caldeos.

PREALLEGÁDO, adj. Citado antes, ou acima no mesmo discurso, ou arrezoado.

PREAMÁR, s. m. O auge da maré cheya; oppõe se a *baixa mar. B.* 2. 2. 1.

PREAMBULÁDO, p. pass. de Preambular.

PREAMBULÁR, v. at. Fazer preambulo antes do ponto principal, de que se vai tratar. *Barros, Dial. da Vic. Verg. f.* 296. *os Medicos* preambulão *coisas antes que dem suas mézinhas.* em *Princ.*: *por não* preambular *mais*; *i. é*, por não fazer mayor prefacio, ou preambulo.

PREÀMBULO, s. m. Prefacio, exordio. §. Discurso preliminar de algum Livro, ou Tratado, com que se faz benevola a pessoa, com quem imos tratar negocio. *Eufr.* 5. 10.

PREÁR, v. at. Apresar: *v. g. o lobo, que vem* prear *ao rebanho. ensinou as aves* (de rapina) *a* prear. « *prear* alguns homens na guerra." *Barros. e não* preou *coisa alguma. Dec.* 1. *f.* 16. *col.* 2. *e f.* 18. *col.* 1. *it.* 2. 10. 2. fazer pressas, piratear, roubar, saquear. *e* 2. 9. 1. *largo tempo de* prear *á sua vontade*: no saco da povoação. « *prear* qualquer pessoa." *Id.* 2. 9. 3. §. fig. *Prear uma moça. Ulis. f.* 5. *ỹ.* « São muitos os cubiçosos, e todos se desvelão nos meyos de as poder *prear.*" Tomar em guerra, cativar. *B.* 1. 1. 8. e 3. 5. 6.

PREBÈNDA, s. f. O direito de gozar dos benesses recebidos em remuneração dos Officios Divinos. Beneficio ecclesiastico.

PREBENDÁDO, adj. (que se usa subst.) O que tem, ou goza de Prebenda.

PREBENDARÍA, s. f. Officio de Prebendeiro.

PREBENDÈIRO, s. m. Rendeiro, que arremata rendas de Bispado, Communidades, &c.

PREBÓSTE, s. m. Official militar, que andava buscando os desertores, e fazia executar nelles as Leis militares; hoje é o executor da alta justiça dos Regimentos. *Novo Regul. Milit.*

PRECAÇÃO, s. f. Rogativa, prece. *B.* 2. 3. 4. « *precações* a Deus . . . com a qual *precação.*" §. antiq. Colheita; acquisição. *M. Lus. Tom.* 4. *f.* 117. V. *Precalçar.*

PRECALÇÁR, v. at. antiq. Ganhar, lucrar. *Cron. do Condest.* « *precalçaremos* grande fama."

PRECÁLÇO, s. m. Gages, emolumento, benesse, proveito, lucro: *v. g. são os* precalços *do officio. V. do Arc.* 3. 26. *propinas, e* precalços *pertencentes aos Alcaides Móres.* §. O lucro por portas travessas. *Eufr.* 1. 6. *f.* 49. §. Lucro alèm do ordenado. *Couto*, 4. 4. 1.

PRECÁRIAMÈNTE, adv. De modo precario.

PRECÁRIO, adj. Aquillo que não é nosso, de que gozamos por mercê, e até a mercê de quem o concede, e nos póde tirar quando quizer. *Ded. Chron. folio* 155. *col.* 1. *nas Provas. Ribeiro, Juizo Hist.* « posse *precaria.*"

PRECATÁDAMENTE, adv. Por precaução; com precaução.

PRECATÁDO, p. pass. de Precatar. Acautelado, prevenido, apparelhado com precaução.

PRECATÁR, v. at. Prevenir, e dispôr alguem para o que há-de sobrevir. §. *Precatar o dano*; obviá-lo anticipadamente. *Alarte. os teus conselhos me* precatárão; *para que a morte me não assombrasse.* §. *Precatar-se*: dispôr-se, apparelhar-se com anticipação: acautelar-se: *v. g.* precatar-se *das ciladas*; precatar-se *de erros*: precatar-se *do mal que póde vir*; lembrar-se para o obviar. §. Dar fé, advertir-se de alguma coisa. *quando nos não* precatamos; *somos na velhice. Eufr.* 4. 1. *quando nos* precatámos; *era noite.*

PRECÁTO, s. m. V. *Precaução.*

PRECATÓRIA. V. *Precatorio.*

PRECATÓRIO, adj. *Carta precatoria*; pela qual um

um Juiz pede a outro territorio, que cumpra o mandado do deprecante, ou sua sentença, ou faça alguma diligencia judicial.

PRECAUÇÃO, s. f. Cuidado, cautela anticipada para obviar algum dano, embaraço, inconveniente: *v. g. usar de* precaução; *estranhar á* precaução. §. *Precaução da saude*; o que se faz para obviar a doenças, que pódem sobrevir.

PRECAUTELÁDO, p. pass. de Precautelar.

PRECAUTELÁR, v. at. Acautelar, usar de precaução: *v. g.* precautelar-se *das doenças.*

PRECAUTÓRIO, adj. Preservativo; o que se faz para evitar qualquer inconveniente, que poderá vir: *v. g. sangria* precautoria.

* PRECAVÈR, v. at. Previnir, acautelar, antecipar-se em desviar o mal.

PRECEDÈNCIA, s. f. Antecedencia, coisa passada a respeito de sua consequencia. §. Direito de preceder; e o acto de preceder: *v. g. tem a* precedencia *no assento; deu-lhe a* precedencia. *Lei sobre as* precedencias *dos Titulares.* "conforme as suas ancianidades, e *precedencias.*" *Cron. J. III. P. 1. c. 9. e P. 4. c. 119. differenças sobre as* precedencias *de suas pessoas* (fidalgos titulares) *em autos publicos.*

PRECEDÈNTE, p. pres. de Preceder. O que foi primeiro, e antecedente em tempo: *v. g. o dia* precedente.

PRECEDÈR, v. at. Ir diante: *v. g.* precedia *a todos o Arauto. o luzeiro que* precede *ao Sol.* "a matunina luz, que ao Sol *precede.*" *Lus. VIII.* 51. "*precedeu á* tormenta hum trovão horrendo, e espantoso." *a execução* precedia *ao conselho. Goes, Cron. do Princ. c. 75. o frio* precedeu *á febre.* §. fig. Aventejar-se *Paiva, Cas. c.* 1. prevalecer a outrem. *P. Per.* 2. *f.* 161. *ỳ. edificios tão grandes, e maravilhosos, que* precedem *ás obras d'architectura dos Gregos, e Romanos. B.* 2. 1. 2. §. Ter precedencia na graduação de honra, e civil, assento: *v. g. os Duques* precedem *aos Marquezes. a Villa de Santarem nos assentos de Cortes* precede *a muitas Cidades.* §. *Erão navios de vela, e remo, e em tudo* precedião, *os nossos não lhe podião fazer damno*; aventejar-se *B.* 2. 3. 1.

PRECEDIMÈNTO, s. m. Precedencia: "Lei ácerqua dos estados, e assentamentos, e *precedimentos dos Duques, Senhores, Condes, &c.*" *Ined. III. f.* 474.

PRECEITÍVO, adj. Que contém preceitos: *v. g. a ordem* preceitiva *da Grammatica*: opp. *a especulativa. Barros, Gramm. f.* 73. V. *Preceptivo.*

PRECÈITO, s. m. Mandamento, ordem de superior; regra d'arte, sciencia; moral.

PRECEITÒR, s. m. Ayo, mestre. *Bern. Lima, f.* 155. diz *Preceptor. Barros, Dial. da Lingua, f.* 207. *tem* preceitor *de vida, e letras.*

* PRECEITORÍA, s. f. Preceptoria. *Hist. Dom.* 3. 3. 8.

PRECEITUÁDO, p. pass. de Preceituar. Dado como preceito; ou a que se impoz preceito: *v. g. doutrina* preceituada: *o discipulo* preceituado *pelo mestre.*

PRECEITUÁR, v. at. Dar preceito doutrinal. *Pina, Ballança Intellectual.*

* PRECEPTIVAMÈNTE, adv. Por preceito, por mandado. *Monte Olivet. Expl. p.* 37. e 42. ỳ.

PERCEPTÍVO, adj. Que contèm preceito, mandado que se deve guardar, e observar. *Arraes*, 10. 19. "ordem, ou methodo *preceptivo*: de ensinar, e expôr a doutrina: opp. a especulativo. *Barros, Gramm. f.* 73.

PRECEPTÒR, s. m. Ayo, mestre. *Bern. Lima, Carta* 10. *Divino* Preceptor *da Lei Divina.* "*Preceptor* de ensinar frautas." *B. Dial.* 1. *f.* 275. §. *Preceptores*, antiq. Mestre das Ordens Militares: aos *Gran-Mestres* chamavão *Preceptores Primarios.* V. *Elucidar.*

PRECEPTORÍA, s. f. *Pinheiro*, 1. *f.* 157. *rendas ecclesiasticas unidas em* preceptorias, *e commendas*: i. é, prebenda applicada para os Magistráes, ou Lentes das Sès, e Universidade.

PRECEPTORIÁL, adj *Prebenda —, Beneficio* preceptorial. V. *Preceptoría.*

PRÉCES, s. f. pl. Rogações, supplicas por necessidade publica, ou calamidade, feitas a Deos. §. Rogativas. *fazem* preces (aos seus defuntos), *e a primeira coisa, que lhes pedem, he favor para seu Rei. B.* 1. 10. 1. §. Uns breves Responsorios do Breviario.

PRECIÁDO. V. *Prezado. Palm. P.* 1. *c.* 39.

PRECIÈNCIA. V. *Presciencia.*

PRECÍNTA, s. f. Faixa, ou atadura de cingir, e reatar: *v. g.* precintas, *que segurão o colxão ao leito.* §. fig. *Precintas de ferro* do cofre. §. *Precintas de cal*: a cal que une lage a lage. *Barros.*

PRECINTÁDO, p. pass. de Precintar. *Catre* precintado *de cordas de cairo. Vieira.* §. *Caixão* precintado *de faixas de prata. Cunha. ia o cavalleiro* precintado *no cavallo, para não cair. Couto*, 5. 9. 5.

PRECINTÁR, v. at. Reatar com faixa, ou precinta. §. fig. *Aferrolhe as portas, precinte os cofres, que não entre com elles a força dos ladrões.*

PRECÍNTO, s. m. Recinto, circuito. *M. Lus. Tom.* 7. *a grandeza do* precinto, *a altura das terras, a fortaleza dos muros.*

PRECIÓSAMÈNTE, adv. Custosa, ricamente.

PRECIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser precioso, custoso, rico; riqueza, custo; de ser fino, e de valor: *v. g. a* preciosidade *das pedras, e joyas.* §. fig. Coisa preciosa. §. O Summo valor: *v. g. a* preciosidade *da saude.*

* PRECIOSÍSSIMO, superl. de Precioso, muito precioso. Thezouro —. *Chron. de Cister*, 2. 13. *Es-*

Estaço; Ant. c. 26. 1. Sangue —. Vieira, Serm. t. 163. Margarita —. Id. Hist. do Fut. c. 12. n. 234.

PRECIÓSO, adj. De preço, grande valor, de grande custo. §. *Pedra preciosa*; fina e de preço. §. Adornado de coisas *preciosas*: *v. g. vestido* —; *mitra* preciosa.

PRECIPÍCIO, s. m. Despenhadeiro, lugar alto, e alcantilado, donde quem cái não tem onde se segure. §. fig. Ruína, decadencia da grandeza a abatimento. *M. Lus. e Lus.* XII. 67. §. Perigo de grande ruína.

PRECIPITAÇÃO, s. f. No fig. demasiada pressa; inconsideração. §. Operação Quimica. V. *Precipitado*, subst.

* PRECIPITADAMÈNTE, adv. Com precipitação, sem consideração. *Arraes*, *Dial.* 5. 10. *Vieira*, *Serm. T.* 5. *p.* 7, e 16.

* PRECIPITADISSIMO, superl. de Precipitado, muito precipitado. Rios —. *Godinho*, *Relaç.* c. 18.

PRECIPITÁDO, s. m. t. da Quimica. É qualquer materia, que estando dissolvida, e combinada com outra, vem ao fundo do vaso; e talvez porque aquella, com que estava unida, se separa, e ajunta a outra, que tem mais affinidade com ella; e esta operação, ou effeito se diz *precipitação*, e o que vem ao fundo *precipitado*.

PRECIPITÁDO, p. pass. de Precipitar. §. fig. Accelerado, assomado, inconsiderado; *v. g.* precipitado *homem*, *nos conselhos*, *e resoluções*: *resolução* precipitada.

PRECIPITÀNTE, p. pres. de Precipitar. t. de Med. ou Quim. O corpo, que tem virtude de fazer desunir outro, que estava combinado com um terceiro.

PRECIPITÁR, v. at. Lançar de precipicio abaixo, despenhar: *v. g.* precipitárão-*no da Rocha Tarpea*: *Sapho* precipitou-se *ao uso dos amantes desesperados*. fig. *precipitar* nas occasiões de perigo." *V. do Arc.* 1. c. 7. §. Fazer precipitado quimico. §. Accelerar, obra precipitadamente. §. *Precipitar*, n. caír *Eleg. f.* 27. ℣. §. *Precipitar-se*: lançar-se de um precipicio: e no fig. buscar temerariamente a sua ruina: *v. g.* precipitar-se *naquella occasião*. *M. Lus.*

PRECIPITE, adj. Precipitado, que corre arrebatadamente, como o que cái d'alto a baixo, e se accelera. *Cron. J. I. a occasião he* precipite, e *quer-se aproveitada*.

PRECIPITÒSO, adj. Da forma do precipicio, onde há precipicio, occasionado a isso: *v. g. monte*, *caminho* precipitoso: acompanhado de precipicios; occasionado, sujeito a precipicios, ou que faz caír nelles. §. fig. *Vieira*. *inclinação* precipitosa *da propria natureza*. §. Que se deixa levar acceleradamente a algum mal. *Vieira*. *tanto mais* precipitosos, *e accelerados*, *quanto correm todos não ao commum*, *senão ao seu*, *não a encher ao lugar*, *mas a encher-se com elle*. §. Feito sem ponderação, e exposto a ruína: *v. g. partido* precipitoso.

PRECÍPUO, s. m. Jurid. São os bens, que o herdeiro não é obrigado a trazer á collação, quando tem coherdeiros. *Ord. Man. L.* 4. *T.* 33. §. *ult.*

PRECISÁDO, p. pass. de Precisar. §. *Coisa precisada*; de que houve necessidade. V. *Preciso*. §. Obrigado, necessitado, *v. g.* a fazer alguma coisa, ou soffrer.

PRECÍSAMÈNTE, adv. Por força, de necessidade. §. Justa, exacta, absolutamente. "tratamos esta materia mais *precisamente*." *B.* 3. 4. 7.

PRECISÃO, s. f. t. de Log. Operação do entendimento, que consiste em considerar uma coisa de per si, sem attender áquellas a que anda unida, ou com que tem relação. §. Concisão no dizer o preciso. *D. Franc. Man. Cart.* 34. *Cent.* 2. §. Necessidade, obrigação, violencia, constrangimento, que se soffre.

PRECISÁR, v. at. Obrigar, pôr alguem em necessidade de fazer, ou soffrer alguma coisa. §. v. n. Necessitar de alguma coisa.

PRECÍSO, adj. Necessario: forçoso §. Certo, determinado, limitado: *v. g. tempo* preciso. §. Que não admitte demora, interpretação: *v. g. ordẽes* precisas. §. Abstracto, ou abstraído. *Vieira. conceito* preciso *de mãi*. §. *O preciso da Historia*; i. é, o essencial della; as regras, que se não traspassão sem caír em erro. *M. Lus. Tom.* 5. *col.* 3.

* PRECÍTO, adj. Condemnado, reprovado pela presciencia. Alma —. *Vieira*, *Serm.* 10. 148.

PRECLARÍSSIMO, superl. de Preclaro.

PRECLÁRO, adj. Muito illustre, nobre, bello, formoso. *Uliss. II.* 20. *a* preclara *Hypsiphile*. *Lus. V.* 47. "os cristallinos membros, e *preclaros*." *Agiol. Lusit.* preclara *victoria*. "os tres Planetas, que no Ceo são mais *preclaros*." *Bern. Lima*, *Carta* 26.

PRECÓGNITO, adj. Conhecido d'antes, com anticipação, e prenotação. *Arraes*, 10. 6.

PRECONIZAÇÃO, s. f. Na Curia Romana, denunciação, que o Cardeal Protector faz, de que no seguinte Consistorio proporá para Bispo um certo sujeito.

PRECONIZÁDO, p. pass. de Preconizar.

PRECONIZADÒR. V. *Apregoador*, *Pregoeiro*.

PRECONIZÁR, v. at. *Preconizar alguem*; fazer a preconização a seu respeito. §. fig. Apregoar louvando.

PRÈÇO, s. m. O custo, o que se dá na compra ao vendedor, para que elle nos dê a coisa, que vende: fig. o que se dá em compensação, e remuneração: *v. g. por preço de sua virginda-*

dade a fez Jove immortal. §. O premio da luta, que se dá ao contendor, ou oppositor em materia litteraria. *Sá Mir. B.* 3. 3. 9. *Cron. Af. IV. f.* 103. *ganhou o preço de melhor justador. B. Clar. L.* 3. *f.* 200. «levar o *preço*" *Couto*, 4. 7. 2. *Lobo*, *Egl.* 6. *f.* 329. *ult. Edição. levar o preço do teu Canto.* §. *Tratar do preço*; *estar em preço*; i. é, ajustando o *preço*. §. *Abrir preço*: determinar a somma do custo; *it.* dar o primeiro lanço no leilão. §. *A preço de dinheiro*: a poder de dinheiro. *Lobo. delicias procuradas a preço de dinheiro*; outros dizem, *a peso de dinheiro*. §. fig. *Victoria ganhada a preço de sangue. M. Conq. I.* 70. *Por nenhum* preço *da vida o darei.* §. *Homem*, *dama de preço*; de estimação, credito, importancia: *Eufr.* 1. 1. §. *Luc. f.* 2. *col.* 1. «tinhão as Artes seu *preço*." *Eufr.* 1. 2. §. *Posto em preço*; i. é, de venda, á má parte: *v. g.* «andão as honras *postas em preço*." *P. Per.* 2. 141. *fim.* «*posto em preço* ao vil interesse." *Naufr. de Sepulv. f.* 18. §. Apreço. *B. Panegir. I. f.* 312. §. *Pòr preço*: avaliar, taixar: *v. g.* pòr preço *alto*, *baixo*, *supremo*, *medio*, &c. §. *Pòr preço*: dar valor, grangear estima. *Lobo*, no *Prol. da Eufr.* §. *Máo preço*, no *Nobiliar. f.* 239. *e* 243. adulterio. «houve *máo preço*;" commetteu adulterio. §. Peita, dadiva corruptora. *Ferr. Cart.* 1. *L.* 2.

PRÈCTO, s. m. antiq. Preito, pleito, litigio. *Elucidar.*

PRECUDÍR, por PERCUDÍR, v. at. antiq. Ferir, desbaratar. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 149. (*hum Anjo percuciente* diz *Barros.*)

PRECURSÁR, v. n. Vir diante como precursor. *como seu officio de* precursar *requeria. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 15. fallando de S. João.

PRECURSÒR, s. m. ou adj. O que vem diante, e primeiro, dando noticia de coisa, que se lhe segue, e tem connexão com elle: *v. g. o Baptista foi* precursor *de Christo*: *a Aurora* precursora *do Sol.* §. fig. *A liberalidade he* precursora *da nobreza do sujeito. Eufr.* 5. 10.

PREDECESSÒR, s. m. O antecessor no cargo, officio, dignidade. *Lucena.*

PREDEFINIÇÃO, s. f. Predestinação; definição, limitação anticipada.

PREDEFINÍDO, adj. Determinado por Deos anticipadamente: *v. g. tempo* predefinido. §. Determinado: *v. g. lugar* predefinido. *Castr. Lusit.*

PREDEFINÍR, v. at. Determinar, assinar, limitar com anticipação o futuro: *v. g. Deus*, *que* predefiniu *de toda a eternidade o prazo da vida dos mortáes.*

PREDESTINAÇÃO, s. f. Destinação anticipada; e por Antonomasia, a ordem da vontade divina, com que ab eterno tem elegido os que, mediante a sua graça, e auxilios, se hão-de salvar.

PREDESTINÁDO, p. pass. de Predestinar. §. O que se há-de salvar pela graça de Deos. V. *Precito.*

PREDESTINÁR, v. at. Destinar d'antemão, desde a eternidade. *Lucena.* «*tinha-o predestinado* para vaso, que levasse seu santo Nome ás gentes." *aquelles*, *a quem Deus* predestinou *para a vida eterna.*

PREDESTINIANÍSTA, s. c. Herege, que não segue o que a Igreja tem ácerca da Predestinação. *Pina*, *Carta Apolog.*

* PREDETERMINÁR, v. at. Determinar anticipadamente, de antemão. *Agiol. Lusit.* 3. 148. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 80.

PREDIÁL, adj. De Predio: *v. g. servidão* predial.

PRÉDICA, s. f. A arte, ou exercicio de prégar.

PREDICÁDO, s. m. A propriedade, ou attributo, que se dá a alguma coisa; e nas Proposições é o adjectivo, ou substantivo, ou mais palavras, pelas quaes se declara esse attributo: *v. g. Deus é* infinito; *Deus é* ente; *Pedro é homem*: *Deus é* de misericordia: *Deus é o Deos dos vivos.* §. Parte, prenda.

PREDICADÒR, s. m. O Ministro dos Protestantes, e Calvinistas, o seu Pastor, Cura. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 1.

PREDICAMÈNTO, s. m. Noção geral de uma classe, a que se reduzem varios generos, especies, ou individuos: *v. g.* a noção de substancia é um *predicamento*, a que se reduz tudo o que existe per si; Categoria. *t.* didacticos. *Lobo.* §. Classe, grão, graduação moral, e politica: *v. g. tem o* predicamento *de nobre*, *de liberal*, *de primeira entrancia*: *autor de mayor* predicamento: *o* predicamento *de que gozão*, *ou que tem os Condes*, *Marquezes*, *Duques*, &c. *vede em quam baixo* predicamento *fica Deus ante nós. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 54.

PREDICÁNTE, s. m. V. *Predicador.*

PREDICATÍVO, adj. Concernente á predica; ou de predica: *v. g. estilo —.*

PREDICÁTO, s. m. V. *Predicado.*

* PREDICÁVEL, adj. Capaz, proprio para se pregar.

PREDIÇÃO, s. f. V. *Predicção.*

PREDICÇÃO, s. f. O acto de predizer. §. A coisa, que se predisse. *Vieira.*

* PREDILECÇÃO, s. f. Amor extremoso, amizade a uma pessoa com preferencia a outra.

* PREDILÉCTO, adj. Amado por extremo, com preferencia a outro.

PRÉDIO, s. m. Herdade no campo; ou urbana, como casas, e tudo o que serve para morada, recreyo.

PREDÍTO, p. pass. de Predizer. Sobredito. §. Profetizado.

PREDIZÈR, v. at. Pronosticar o futuro, adivinhar, profetizar. *Vieira.* «o senhor lhe tinha *predito*."

PREDOMINÁDO, p. pass. de Predominar. Vencido: v. g. predominado *da paixão*; a qual venceo, e tem o predominio da razão.

PREDOMINÁNTE, p. pres. de Predominar. Que prevalece em força, virtude, influencia: v. g. *o vicio* —; *planeta* predominante. B.

PREDOMINÁR, v. at. e mais ordinariamente neutro. Prevaleçer, ter mayor força, poder, virtude, dominio, influencia: *v. g.* predomina *nelle a ambição, a avareza; neste clima* predomina *o frio ao calor; na sua constituição* predomina *mais o humor colerico.* §. transit. *Predominar alguem. Prestes, Aut. f.* 13. ✝. §. fig. « Torna o mar doce, a morte *predomina:*" transit. *Barreto, V. do Evangel.*

PREDOMÍNIO, s. m. Força predominante. que prevalece a outras: *v. g. ter* predominio *sobre as suas paixões:* predominio *da fortuna sobre os calculos, e contas da prudencia humana.*

PREEGÁR. V. *Pregar.*

PREELEGÈR, v. at. Eleger dantes. *Insul.*

PREELEGÍDO, p. pass. de Preeleger.

PREELEIÇÃO, s. f. Eleição anticipada. §. *Ter a preeleição*; i. é, o direito de eleger, ou escolher primeiro. §. O ser eleitó primeiro que outrem, em primeiro lugar.

PREELÈITO. V. *Preelegido.*

PREEMINENCIA, s. f. A qualidade de ser preeminente, primazia: *v. g.* preeminencia *de titulo, e honra. V. do Arc.* §. Graduação, etiqueta, disputa sobre graduações, e cortezias correspondentes. Não se avistou o Governador com um Rei da India, « por razão das *preeminencias.*" *Couto*, 5. 6. 7. §. O respeito, que se deve aos preeminentes, Senhores, Reis. « Por observar a usada *preeminencia.*" *Lus. II.* 87.

PREEMPÇÃO, s. f. A preferencia, ou antes precedencia em comprar primeiro que outros. (de *prae*, antes, e *emptio*, compra: t. latinos.) t. modern. adopt. nos *Papeis Publicos.*

PREENCHÈR, v. at. Encher, satisfazer antes: *v. g. quem* preenche *as condições do contrato*, *tem* direito á satisfação do que lhe prometteo a outra parte contratante.

PREEXCELLÈNCIA, s. f. O ser mais excellente que outro: *v. g.* preexcellencia *da graduação, merecimento, qualidade, caracter, virtude, &c.*

PREEXCELLÈNTE, adj. Mais excellente. *Prov. da Ded. Cronol. p.* 292. *Ed. fol.*

PREEXISTÈNCIA, s. f. Prioridade de existencia; anticipada actualidade. t. didact.

PREEXISTENTE, p. pres. de Preexistir. Que existia já antes de outro.

PREEXISTÍR, v. n. Ter existencia anticipada, ser primeiro em tempo, que outro: *v. g. o corpo não* preexistiu *á alma.*

PREFAÇÃO, s. f. Preambulo. *Vieira.* « depois de huma longa *prefação:*" prefacio, prologo.

PREFÁCIO, s. m. Parte da Missa, que immediatamente precede ao Canon. §. V. *Prefação.*

PREFAZÈR, v. at. V. *Perfazer. Arraes*, 10. 21. *Couto*, 4. 8. 7. *f.* 157. ✝.

PREFÈCTO. V. *Prefeito.*

PREFECTÚRA, s. f. O officio de Prefeito. *Arraes*, 5. 6.

PREFÈITO, s. m. Entre os Romanos era Magistrado, ou Governador: *v. g.* Prefeito *da Provincia.* §. fig. *Prefeito da Bibliotheca*; o que a dirige. §. *Prefeito*: Prelado em varias Ordens Religiosas. §. *Prefeito dos Sacrificios*; que presidia a elles. *Arraes*, 4. 22.

PREFERÈNCIA, s. f. O acto de preferir. §. A primazia sobre outra coisa: *v. g. no commercio tem* preferencia *as drogas de mayor consummo: dareis sempre a* preferencia *á probidade, quando concorrer somente com os talentos*; i. é, preferireis o homem de probidade ao que somente tiver talentos. §. *Disputar preferencias*; i. é, sobre quem há-de preferir concorrendo com outros: *v. g.* em pertenção de officios, cargos, honras; entre varios credores, sobre quem será pago precipuamente, e sem entrar á rateyo. t. forense.

PREFERÈNTE, s. c. O que disputa preferencia no Foro.

PREFERÍDO, p. pass. de Preferir. Anteposto.

PREFERÍR, v. at. Antepòr, dar a primazia, o primeiro lugar; estimar mais, avantejar uma coisa de outra: *v. g.* prefiro *a virtude, e á sabedoria á fidalguia, e á riqueza:* preferir *a morte ao crime, e á deshonra:* preferiu *os de mais merecimento aos de seu sangue.* §. *Preferir*, n. ser preferido, avantejado a outros: *v. g.* preferiu *a todos no Concurso.*

* PRÉFICA, s. f. Carpideira, mulher, a quem, segundo uzo dos Romanos, se pagava para chorar nos enterros. *Hist. Nautica*, 2. 335.

PREFIGÚRÁDO, p. pass. de Prefigurar. *Arraes*, 10. 6.

PREFIGURADÒR, adj. Que é figura do que há-de realizar-se.

PREFIGURÁR, v. at. Fazer existir uma coisa como figura, e imagem do que há-de existir, ou representar em significação aquillo que há-de ser. *o Redemptor foi* prefigurado *na serpente: a serpente* prefigurava *o Redemptor Crucificado. H. Pinto, f.* 535. *col.* 1. *ensinou-nos naquella benção, onde* prefigurou *o misterio da Cruz. e f.* 537. *col.* 1. « *prefigurou* isto aquella insigne visão." *Arraes*, 3. 7.

PREFÍXO, adj. Assinado, limitado d'antes: *v. g. a hora* prefixa *da partida.*

PRÉGA, s. f. Dobra, ruga, que se faz na roupa.

PRÉGAÇÃO, s. f. Sermão. antiq.

PRÉGADIÇO, adj. Que se fixa, e segura com pre-

pregos. *náos coseitas com cairo*, *não* pregadiças *como as nossas*. *B.* 1. 8. 4.

PRÉGÁDO, p. pass. de Prégár: *v. g.* «o Sermão foi *prégádo*.»

PREGÁDO, p. pass. de *Pregar*. V. o verbo *Pregar*. §. *Olhos pregados*; fitos, fixos. §. *O mastro* pregado *de frechas*. *Cast.* 2. *f.* 158.

PRÉGADÒIRO, s. m. antiq. Pulpito. *Ourem*, *Diar. f.* 588.

PRÉGADÒR, s. m. O que prega, e faz Sermões. §. *Os Frades Prégadòres*; são os de S. Domingos por antonomasia. *Prégadòra*, f. *V. do Arc.* 2. 32.

PREGADÚRA, s. f. Os pregos, que segurão, ou segurão e adornão: *v. g. a* pregadura *do navio*: *Amaral*, 12. Pregaria. *B.* 3. 3. 7. servem-se do cairo para coser os navios «em lugar de *pregadura*.»

* PREGÀNA. V. Pragana. *Blut. Vocab.*

PREGÃO, s. m. Aviso, noticia dada pelo pregoeiro, ou porteiro em casos de execução de justiça, e outros autos judiciáes, ou annunciando guerra. *Severim*, *Notic. f.* 38. *Orden.* Bando: *v. g.* «Lançar *pregão*.» §. Pessoa que annuncía. *um* pregão *do ninho meu paterno*. *Lus.* I. 10. §. Palavras com que se annuncía altamente: *v. g. trarão na boca* pregões *de seus louvores*. *Arraes*, 5. 5.

PRÉGÁR, v. at. Annunciar Doutrina Religiosa, inculcar, sugerir múitas vezes algum conselho, aviso prudencial, ou moral. *Eufr.* 3. 5. fig. *que nos* pregão *os sobreventos*, *e catastrofes do mundo*, *senão que tudo nelle he transitorio*, *e variavel?* V. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 31. §. *Prégár aos peixes*: fazer discursos a quem não entende, o que se lhe diz, ou não ouve, e por consequencia trabalhar de balde. §. Pregoar. *Arraes*, 10. §. *a lingua he pobre para* prégár *os seus louvores*.

PREGÁR, v. at. Segurar com prégo. §. Fincar o prégo: *v. g.* pregar *um prégo na parede do Templo*. §. Fixar: *v. g. o que na memoria lhe* pregárão, *isso dizião*. *Pinheiro*, 2. 58. §. Fitar: *v. g.* pregar *os olhos no chão*, *no Ceo*. §. *Pregar uma pédrada*; dá-la com força. §. *Pregar os olhos*, fig. ou *pregar olho*: dormir. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Pregar-se na lança*; ficar varado nella. *Eneida*, IX. 130. §. antiq. *Pregar*: pedir, rogar.

PREGARÈTAS, s. f. pl. antiq. *As Pregaretas*: Religiosas Dominicanas.

PREGARÍA, s. f. Os pregos todos empregados em alguma obra; cravação. §. *Pregarias*: preces, supplicas. *Palm. P.* 2. *c.* 160. desus. V. *Plegarias*.

PRÉGO, s. m. Haste de ferro, ou cobre, quadrada, ou redonda, aguçada para a ponta; e com chapeleta no outro extremo, que se finca, e embebe para segurar alguma coisa. §. Cravo. §. Na Montaria, os cornos do veado novo de um anno. §. Alfinete de cabeça grande de toucar. §. Fruncho, ou frunculo. §. Carta fechada, e sellada com ordens secretas. §. Folha de papel. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 11. [§. Peixe grande do mar com tres ordens de dentes. *Dicc. das Plant.*]

PREGOÁDO, p. pass. de Pregoar.

PREGOADÒR, s. m. O que pregòa: *v. g.* pregoador *de seus louvores*.

PREGOÁR, v. at. V. *Apregoar*. §. Referir louvando, e múitas vezes: *v. g.* pregoão *as historias dos Romanos*. *Arraes*, 1. 7. §. Annunciar com pregão. *Orden.* §. *A innocencia*, *e pureza*, *que minha mulher* pregòa *de sua comadre*. *Ulis. f.* 130. §. *Pregoar-se*: inculcar-se com louvor proprio, e publico: *v. g.* pregoar-se *isento*, *e inteiro*. *Arraes*, 3. 2.

PREGOÈIRO, s. m. e adj. Que lança o pregão. §. fig. O que pregòa, inculca; assoalhador: *v. g.* pregoeiro *de suas virtudes*. §. Que dá a conhecer: *v. g. as cans* pregoeiras *da velhice*. *Eufr. f.* 193.

* PREGUATOIRO, s. m. antiq. Pulpito, lugar destinado para prégar ao povo. *Diar. de Ourem. f.* 576. «Dous *preguatoiros*, ss. hum para ElRei ouvir missa, e outro para a pregaçam.»

PREGUÍÇA, s. f. (*Priguiça*, alteração de *Negligritia* Latino; parece melhor ortografia) Negligencia, aborrecimento do trabalho, falta de diligencia no que cumpre fazer. §. Páo grosso, em que estão pegadas as cangalhas da moega da atafona. §. Corda, que dirige o corpo, que se vai guindando, para não roçar na parede, ou não se estorvar em alguma escabrosidade, &c. §. Corda, com que os armadores atão duas escadas uma com outra. §. Animal quadrupede do Brasil, que se move tardissimamente.

PREGUICÈIRO, s. m. Camilha de coiro, de descançar, e dormir a sesta, &c.

PREGUIÇÓSAMÈNTE, adv. Com preguiça, tardiamente.

PREGUIÇÒSO, adj. Que tem priguiça. §. fig. Tardío, ou lento, e vagaroso no movimento. §. Inerte.

PREGUÍNHO, s. m. dimin. de Prego.

* PREHABILITAÇÃO, s. f. Habilitação prévia, feita com anticipação.

* PREHABILITAR-SE. v. r. Habilitar-se com anticipação, anteriormente.

PREITÁR, v. at. antiq. Pagar. *Elucidar.*

PREITEÁNTE, t. antiq. O que faz preito; o que traz pleito.

PREITEÁR. V. *Preitejar*. antiq. *Leão*, *Chron. J. I.* «*preitear-se* com os inimigos.» *Couto*, 5. 4. 3.

PREITEGÁR. V. *Preitejar*.

PREITEJÁDO, p. pass. de Preitejar. *parece que estão* preitejados *com todas as Furias do Inferno*. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 2. ✝.

PREITEJAMÉNTO. V. *Preito.* Capitulação, ajuste, concerto. "que fizessem com os Castellãos algum *preitejamento.*" *Lopes*, *Cron. J. I.* p. 1. c. 158. antiq.

PREITEJÁR, v. n. Fazer preito, pacto, convenção capitular. *P. Per. L.* 1. *c.* 10. *estava Judas forjando*, *e* preitejando-se *como entregaria Christo ao talho.* *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 286. §. Fazer alliança. *Arraes*, 2. 12. §. *Preitejar-se. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 286.

PREITESÍA, s. f. Preito; antiq. *Goes*, *Cron. do Princ.* c. 71. *Ord. Af.* 4. 1. 26. convenção, composição, ajustamento; talvez composição de demanda. *se algum demandar mais em juizo* ... *ou receber per* preitesia ... *mais que o que he theudo*, *ou devido*, *perca o que assy demandar*, *ou receber.* §. Negociação, ajuste de paz. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. c. 141. *esta grande guerra nom se havia de partir por avença*, *e* preitesia, *mas por ferro*, *e espargimento de sangue*: composição, indemnidade para obter a paz. *Cronica Cit.* c. 158. *Que fizessem com os Castellãos algum* preitejamento, *que razoado fosse*, *e que segundo a* preitesia *que pedissem*, *lhe responderia*: i. é, as condições da paz, que propuzessem, ou requeressem.

PREITÈZ, adj. Seguro, e confiado no preito, pacto, contrato, capitulação. §. fig. Ufano, confiado. *Eufr.* 5. 1. antiq. §. Desenvolto, desembaraçado. "moça gentil, *preitez.*" *Ulis. f.* 267. ỷ.

PREITO, s. m. antiq. Pacto, concerto, capitulação: *v. g. fazer* preito, *e omenagem de vassallo*; i. é, obrigar-se a sê-lo pelo seu pacto, ou promessa. §. *Fazer preito*, *e menagem de uma Fortaleza*; obrigar-se a defendêla, e a entregála áquelle a quem se faz preito por ella. *Goes*, *Cron. do Princ.* c. 67. §. *Preito de não demandar*: i. é, pacto de não pedir, exigir. *Ord. Af.* 3. *f.* 221. §. Lide, demanda, pleito. "andar com elle a *preito.*" *Ord. Af.* 3. *f.* 364. "desembargar esse *preito.*"

PREJUDICÁDO, p. pass. de Prejudicar. §. *Estar prejudicado*; i. é, prevenido de noticia, ou doutrina errada, preoccupado. *prejudicada* se diz a *Lettra de Cambio*, que deve pagar-se dentro de um praso, e termo prefixo por uso, ou na Lettra, e não foi appresentada senão depois do dia ultimo do praso, e termo; porque o passador da Lettra fica desobrigado, se fallir aquelle sobre quem passou a Lettra não-appresentada a tempo. t. de Commercio.

PREJUDICÁR, v. at. Fazer dano, prejuizo: *v. g.* prejudicar *a fazenda*, *a vida*, *a saude*, *a honra*: danar, deteriorar.

PREJUDICIÁL, adj. Que causa prejuizo, danóso.

* PREJUDICIÁLMÉNTE, adv. Com prejuizo, com damno. *Blut. Vocab.*

PREJUÍZO, s. m. Dano na fazenda, honra, saude. §. Preoccupação por informação previa, que inhabilita para julgar livremente: juizo anticipado ao exame maduro da verdade.

PRELAÇÃO, s. f. Preferencia. *Macedo*: pouco usado.

* PRELACÍA, s. f. Cargo, dignidade de prelado. *Paiva*, *Serm.* 2. 135. *Estaço*, *Ant. cap.* 16. *n.* 4. V. Prelazia.

PRELACIÁR, v. n. Fazer de Prelado, ou conseguir ser Prelado, Bispo: se não é errado o lugar da *Eufr.* 2. 7. "como quem pretende *prelaciar*:" póde ser, que fosse *prelacias*, e que o compositor puzesse o *r* por *s*, letras vizinhas.

PRELÁDA, s. f. Mulher, que goza, e exerce prelazia em Ordem. *Ord. Af. L.* 4. *pag.* 32.

PRELADÍA, s. f. A dignidade, officio de Prelado. *Ord. Af.* 1. *f.* 345.

PRELÁDO, s. m. Superior na Ordem Jerarchica Ecclesiastica Secular, ou Regular.

* PRELATÍCIO. adj. Proprio dos Prelados. habito Prelaticio.

* PRELATÚRA, s. f. Prelacia, cargo de prelado. *Monte Olivet. Expl. p.* 116.

PRELAZÍA, s. f. O officio, e dignidade de Prelado.

PRELIBAÇÃO, s. f. Prova, salva, que se toma tocando c'os beiços levemente. §. fig. *Uma* prelibação *da gloria*, *ou gozo futuro*; i. é, alguma coisa, de cujo gozo podemos estimar, qual será o da gloria futura. *V. do Arc. f.* 106.

PRELIBÁDO, p. pass. de Prelibar.

PRELIBÁR, v. at. Libar antes, provar primeiro que outrem.

PRELIMINÁR, adj. Que precede a outra coisa, com que tem connexão, e serve como de entrada para ella: *v. g.* "Estudos *preliminares*;" que facilitão os mais difficeis, que se hão-de fazer. *Discurso preliminar*; antes de entrar no assumpto. §. *Preliminares da Paz*; artigos geráes della, a que se hão-de seguir outros mais particulares, os exames dos plenos poderes, &c.

PRÉLIO, s. m. Peleja, batalha. *Eneida*, *IX.* 127. desus.

PRÉLO, s. m. A Imprensa de imprimir Livros: *estar no* prelo; *saír do* prelo; *dar ao* prelo.

PRELUDIÁDO, p. pass. de Preludiar. §. fig. *scena* preludiada *com bufonerias tão indecentes como escandalosas.*

PRELUDIÁR, v. n. Fazer preludios.

PRELÚDIO, s. m. O que o Musico canta de fantezia, ou toca por ensayar a voz, e attraír a attenção para a peça principal, que há-de executar. §. fig. Aquillo que precede, e é como ensayo da obra, que se há-de seguir. V. *Vieira.* *a Ceremonia de enlutar os Altares he* preludio *da penitencia.* *Vieira.* *entre beijos ternissimos*, *e abraços*, *doce* preludio *de prazer mais doce*, *a que o Casto Hymineu vendado assiste.* §. *Preludio*

dio dos trabalhos. Leão, Cron. de Af. V. §. Prologo, anteloquio.

PRÊMA, s. f. Constrangimento, oppressão. antiq. *Ord. Af. 2. f.* 377. *o Rei nom deve consentir a nenhum de fazer obra de poderio* (força), *nem de* prema (oppressão, força) *contra os seus sobjeitos. ib. f.* 457. *fazendo-lhes grandes* premas, *e constrangimentos :* aos Judeos. *os matrimonios per* prema *nom ham boa cima :* i. é, os casamentos forçados não tem bom fim. *Ord. Af.* 4. *T.* 10. *f.* 71. §. *Homens de prema*; obrigados por justiça, ou força. *o corpo do Infante per* homens de prema *foi levado em huma escada a soterrar.* V. *Ined. I. f.* 431. fallando do Regente D. Pedro. *Paiva Serm. Tom.* 1. *tantas* premas *sem* prema *de ninguem. Ulis. f.* 189. §. *Diar. d'Ourem, f.* 599. *fazer alguma coisa por* prema; i. é, apenado.

PREMÁR, v. at. Opprimir, vexar, constranger. «como melhor pudesse fazer dano áaquelles infieis, e os sojugar, e *premar.*» *Ined III.* 331.

PREMÁTICA, s. f. V. *Pragmatica. Freire.*

PREMATÚRO, adj. Antes de maduro. §. fig. Anticipado, antes do prazo limitado: *v. g. a* prematura *morte.* §. Fóra de tempo opportuno, anterior a elle : *v. g. diligencias* prematuras ; *parto* —.

PREMEDÈIRAS, s. f. pl. Dois páos do teyar, que o tecelão alternadamente abaixa, e eleva, comprimindo-os c'os pés.

PREMEDITAÇÃO, s. f. Consideração anticipada á execução. *Prov. da Ded. Cronol. pag.* 189. *Ed. fol.*

PREMEDITÁDO, p. pass. de Premeditar.

PREMEDITADÒR, s. m. O que considera o que há-de fazer.

PREMEDITÁR, v. at. Considerar o que há-de fazer, obrar. §. Traçar os meyos da execução previamente : *v. g.* premeditar *a morte d'alguem.*

PREMIÁDO, p. pass. de Premiar.

PREMIADÒR, s. m. Amigo de premiar : o que dá premios. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 89.

PREMIÁR, v. at. Dar premio : galardoar, recompensar : *v. g.* premiar *alguem* ; premiar *o seu merecimento, a sua fidelidade.*

PREMIATÍVO, adj. Que se versa em dar premio. «Justiça *premiativa.*» *Ceit. Serm. pag.* 176.

* PREMIDEIRAS. Premedeiras.

PREMINÊNCIA, s. f. V. *Preeminencia. Preminencia de merecimento, virtude, dignidade*; mais excellencia, mayoría. §. Exercicio de jurisdicção preeminente. *Severim, Notic. f.* 37. *nas mais* preminencias *do cargo corrião com o Duque.*

PREMINÊNTE, adj. Preeminente, superior em qualidade, posto, honra, graduação, dignidade. *o posto de General, é* preminente *ao de Brigadeiro.* §. fig. Honorifico. *Camões.* «nome *preminente.*»

PRÊMIO, s. m. Paga, satisfação. *Leão, Orig.* «os que servem só pelo *premio*;» galardão, gratificação, *v. g.* do serviço; da virtude. §. Preço, que se dá aos que concorrem a fazer alguma Opposição. §. A boa sorte, o que se tira na Lotaria, a quem não tirou, ou lhe saíu sorte em branco.

PREMÍSSAS, s. f. t. de Log. As proposições, de que se deduz a consequencia. §. fig. Qualquer facto, de que se infere alguma coisa subsequente; ou razão, ou causa, em que se funda alguma concessão, ou graça. *Ord. Af.* 2 *f.* 288. «de tomar conhecimento das *promissas*;» por *premissas.* §. Especie de imposto antigo. *Foráes.*

PREMÍSSIAS. V. *Primicias.* «vós sois as suas *premissias* :» fig. o seu primeiro filho. *Ined. III.* 286.

PREMITTIMÈNTO. V. *Promettimento, Promessa.*

PREMOÇÃO, s. f. t. de Theol. Inspiração Divina, que inclina, mas sem necessitar, a obrar alguma acção boa.

PREMONSTRATÉNSES, adj. pl. Os Conegos Regrantes de Santo Agostinho.

* PREMUDÁDO. V. Permudado. *Agiol. Lusit.* 2. 134.

* PREMUNIDO, p. de Premunir.

* PREMUNÍR, v. a. Precaver, acautelar. *Agiol. Lusit.* 1. 362.

PRÊNDA, s. f. Donativo de alguma coisa em sinal, e penhor de amor, amizade. *as prendas que os noivos se dão.* §. no fig. *os filhos são prendas do amor.* §. *Jogo de prendas*; aquelle em que a pessoa, que perde, dá uma peça sua, que se chama *prenda*; e no fim do Jogo sentenceya-se o dono de cada *prenda* a fazer alguma coisa em pena. §. Penhor. *Ord. Af.* 5. *pag.* 319. *H. Dom. L.* 3. *c.* 32. §. *Prenda* : parte, habilidade.

PRENDÁDO, p. pass. de Prendar. Que recebeu prenda. §. Que tem prendas, dotes; partes; *v. g.* de saber, de musica, tangedor, &c.

PRENDÁR, v. at. *Prendar alguem*; dar-lhe alguma prenda. §. Dotar partes, habilidades: *v. g.* prendou-o *a natureza de todas as suas perfeições.* §. Premiar.

PRENDEDÒR, s. m. O que prende, faz prisioneiro. *Severim, Notic. D.* 2. §. 8.

PRENDÈR, v. at. Lançar mão de alguem; atá-lo em prizões; mettê-lo no carcere, tronco, em ferros. §. Atar. §. Embaraçar o uso dos sentidos, e membros : *v. g. o sono* prende *os olhos*; *o temor a lingua, os pés.* §. Encadeyar : *v. g.* prender *as palavras umas com outras. Lobo.* §. Caír na prisão, rede, armadilha, cepo. *as aves, que prendem, pagão pelas outras. Ulis.* 1. 7. §. Ateyar-se : *v. g. o fogo* prende, *ou* prende-se *no*

no edificio. P. Per. 2. f. 121. Flos. Sanct. pag. C. §. *A arvore* prende *na terra*; i. é, arreiga-se: criar raizes, e pegar. «*prender* as alfaces contra a natureza:» plantadas com a folha na terra *V. do Arc.* 1. 8. *B. Gramm. f.* 234. *Arraes*, 10. 32. V. *Criar dente.* §. Privar da liberdade: *v. g. amor me* prendeu *a vontade.* §. Tomar, antiq. *eu* prenderei *de ti dura vendita. Ferr. Son.* 35. *L.* 2. *Prender engano. Ord. Af.* 2. *f.* 175. *Prender peixes*; tomar, apanhar. *Bern. Lima*, *Egl.* 11.

PRENDÍDO, p. pass. de Prender. V. *Preso.*

PRENDIMÈNTO. V. *Prisão.*

PRENHÁDA, adj. Prenhe. *H. Dom. P.* 3. *L.* 2. c. 18. §. fig. *A maquina* prenhada *de armas. Eneida*, *IX.* 125. fallando do cavallo de Troia. [masc. «Meu filho virá barbado, mas nem parido, nem prenhado.» *Delicado*, *Adag. fol.* 80.]

PRÈNHE, adj. Pejada, com feto no utero: *v. g. andar*, ou *estar* prenhe. §. *Fazer prenhe*, ou *fazer-se prenhe*; emprenhar. *M. Lusit.* «*ter prenhe* uma mulher:» havê-la feito mãi. *Cam. Filod.* e *Eufr.* «mal sabe o pai, que *a tem* elle *prenhe*, ou quasi.» *Barros*, *Elog. I.* §. fig. «montes *prenhes de veyas de oiro.*» *Arraes*, 4. 18. «as nuvens *prenhes d'agua.*» *Camões*: *Uliss. IV.* 24. «*prenhe de chamas* a abrazada terra.» *huma trovoada*, *que estava* prenhe de vento... *rompeo tão fortemente... que sossobrarão logo algumas lancharas. B.* 3. 8. 6. §. *Palavras prenhes*; as que deixão entender mais do que exprimem. *Eufr.* 3. 2. «*palavras prenhes* de misterios.» *Arraes*, 10. 31. §. *Couto*, 4. 3. 8. «que se cuidava, que fizera aquillo por evitar males, agora ficavão elles mais *prenhes*;» i. é, cheyos de principios, e causas de males, que havião de manifestar-se a seu tempo. e *B.* 6. 6. 7. *as coisas de Cambaya ficavão inda* prenhes, *e podião parir novos trabalhos. ibid.* c. 3. §. «A terra *prenhe de meteíes.*» *Araes*, 10. 26. *Elegiada*, *f.* 29. ℣. «não sem resposta *prenhe de galardões*:» i. é, que davão esperanças de premios. *a S. Virgem* prenhe, *mas não gravida* (porque não sentia o peso, e pejo, e incommodos da prenhez) *Arraes*, 10.

PRENHÈZ, s. f. O estado da femea, que traz féto no utero.

PRENHIDÃO, s. f. V. *Prenhez. S. José com a* prenhidão *da sua esposa. Feo*, *Serm. da Pureza da Senh. fol.* 59.

PRENOÇÃO, s. f. Noção previa, preliminar, para facilitar a intelligencia do que se há-de aprender depois das *prenoções.*

PRENÒME, s. m. Entre os Romanos, titulo anterior ao nome. *Barros. Cachil entre os de Maluco he* prenome, *como entre nós o Dom.* E na *Gramm. f.* 81. *ult. Ediç.*

PRÈNSA, s. f. Duas peças de madeira de quatro faces planas, enfiadas nuns parafusos parallelos; apertão-se uma contra a outra peça, para apertar o que fica entre ellas; usão desta maquina os livreiros, os quaes chamão *prensa de engenho* a de que usão para aparar os Livros; a outra é de apertar sómente: tambem é usada dos marceneiros, &c. §. Impressão, fig. *na* prensa *das lettras*, *que se lhes ensinão*, *imprimão-se nos meninos os bons costumes. Vieira.*

PRENÚNCIA: variação femin. de *Prenuncio.*

PRENUNCIAÇÃO, s. f. Predicção. *Arraes*, 1. 5.

PRENUNCIÁDO, p. pass. de Prenunciar. *o Messias* prenunciado *dos antigos Profetas.*

PRENUNCIADÒR, s. m. Profeta, o que prediz o futuro. *Arraes*, 1. 5. *e* 3. 18. §. adj. Coisa, que prenuncía.

PRENUNCIÁR, v. at. Annunciar o futuro, adivinhar, predizer, profetizar. *Arraes*, 3. c. 6. *e* 13. *e* 17.

PRENÚNCIO, s. m. Sinal de coisa futura: *v. g. palavras*, *que forão* prenuncio *deste estrago. Os raios* prenuncios *da manhãa. Arraes*, 10. 14. §. Como adj. *estrellas* prenuncias *da prospera navegação. Arraes*, 4. 26.

PREOCCUPAÇÃO, s. f. Prevenção, opinião anticipada, ou a primeira impressão feita no animo, que embaraça depois o julgar livremente, ou examinar as coisas sem prevenção.

PREOCCUPÁDO, p. pass. de Preoccupar.

PREOCCUPÀNTE, p. pres. de Preoccupar. O que occupou primeiro. *quando não havia meu, nem teu, nem herdades, ou campos demarcados, as coisas erão dos* preoccupantes; *e assim pareceu depois ás Nações Europeas, que o devião ser as Terras, que descobrião no Novo Mundo*, &c.

PREOCCUPÁR, v. at. *Preoccupar alguem*; introduzir-lhe no animo alguma preoccupação, opinião: *v. g. a carta não causou alvoroço, porque o tinha* preoccupado *a do Duque*: *o remedio era não deixar* preoccupar *o affecto.* §. Tomar anticipadamente. *Port. Rest. P.* 2. *f.* 18. *ult. Ed.* «*preoccupando*-lhe as armas, antes que as podessem usar.»

PREORDENAÇÃO, s. f. Ordem precedente de coisas futuras. *a Divina* preordenação, *e vontade. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 18. ℣.

PREORDENÁDO, p. pass. de Preordenar.

PREORDENÁR, v. at. Ordenar, dispòr antecedentemente o futuro, como Deus *preordenou* as coisas santas da nova Lei, &c. *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 109. ℣. *Deus de toda a eternidade* preordenou *tudo*, &c.

PREORDINAÇÃO. V. *Preordenação. Arraes*, 10. 43.

PREPÁO, s. m. t. de Naut. Páu junto do mastro, que atravessa as escoteiras da gavea; tem seus

seus furos, e serve de dar volta aos cabos, que vem de cima da vela grande. (*Lignum, quod distinguit Castellum puppis a foris navis. B. Per.*) *Eufr. Mend. Pinto*, c. 214. “o Governador o foi receber ao *prepáo*.” *Cron. J. III. P.* 2. c. 54.

PREPARAÇÃO, s. f. O acto de preparar, ou de preparar-se. *Pinheiro*, 1. 250. “occupados com a sua *preparação*.” §. O trabalho de dispòr previamente os petrechos, ou o fazer certo trabalho, que há-de preceder a outra obra; *v. g.* o preparar-se para a Confissão com exame de consciencia, &c. §. *Preparação de materiáes para a obra; d'armas para a Guerra. Couto*, 7. 8. 7. §. A obra que se faz nas drogas medicináes, para servirem na Farmacia; a que se faz nos animáes mortos, para se conservarem incorruptos.

PREPARÁDO, p. pass. de Preparar.

PREPARADÒR, s. m. O que prepara. “vinhão por *preparadores das ruas*:” que abrião caminho pela gente. *M. Pinto*, c. 198.

PREPARAMÈNTO, s. m. Preparo, apparelho, apresto. *Couto*, 6. 7. 4. e 6. 7. 8. apercebimento para guerra.

PREPARÁR, v. at. Adquirir, dispòr, arranjar com anticipação o que é necessario como meyo para algum fim: *v. g.* preparar *a comida para o sustento, as armas para a peleja, o animo para os trabalhos, os animos dos ouvintes para receberem bem o que se lhes disser*: preparar *as casas para receber o hospede; o candieiro para se accender.* §. *Preparar as drogas*; ou fazer dellas a mezinha. *Vieira.* “*preparar* estes pós.” §. *Preparar o doente* com remedios, que o dispõem para que os subsequentes obrem melhor, ou não fação dano. §. *Preparar o comer*; digerir. t. de Med. §. Apparelhar para algum uso, serviço. §. Apparelhar-se: *v. g.* preparar-se *para marchar.* §. *Preparar a arma*; carregando-a para atirar, &c. Ensayar-se: *v. g.* preparar-se *para a disputa.* §. Dispòr-se: *v. g.* preparar-se *para bem morrer.*

PREPARATÍVO, adj. Que prepara, e dá a disposição previa, e conveniente a algum fim, effeito: *v.g. virtude* preparativa. *Galvão.* §. *Proposições preparativas.* V. *Lemma.*

PREPARATÓRIO, s. m. ou adj. *v. g. Estudos preparatorios* (V. *Preliminares*): *v. g. Grammatica, Linguas, Eloquencia, Filosofia, e Mathematicas elementares, &c. estudar* preparatorios.

PREPASSÁR, v. n. Passar por junto, ou por diante. “*prepassando* um navio por outro.” *B.* 2. 6. 2. *Godinho.* “*prepassando* por nós hum pouco desviados, reconhecèrão as armas, e parárão.” *Eneida*, X. 98. §. *Prepassar o cavallo com alguem*; dar um passo falso, que faz caír. *Ined.*

PREPONDERÁDO, p. pass. de Preponderar. Vencido em peso. §. no fig. *razões preponderadas de outras mais atendiveis. a prudencia preponderada pela intrepidez. a probidade preponderada pela astucia.*

PREPONDERÀNTE, p. pres. de Preponderar.

PREPONDERÁR, v. n. Pesar mais. §. no fig. Fazer pendor, prevalecer: *v. g. os bens da alma devem* preponderar *aos do corpo: a moeda de oiro* prepondera *mais que mũitas de cobre*; i. é, tem mais preço. “*preponderão* as razões do Consul.” §. v. at. “*Prepondera* mais o discredito, que o abono:” i. é, faz que prevaleça o discredito ao abono. *Brachiolog. de Princip.*

PREPÒR, v. at. Pòr antes de outro; dar previamente. *B. Ortogr. f.* 186. “*Prepostas* estas regras geráes.” §. Antepòr, preferir. *Leão, Descr. f.* 34. “*prepòr* a Bemaventurança á honra.” *Ined. I. f.* 110. *Leão, Chron. Af. III. f.* 270. “*prepondo* o desejo de ter filhos ao amor particular da Condessa.”

PREPOSIÇÃO, s. f. Parte elementar da oração, que declara as diversas relações do objecto significado pelo nome, que se lhe segue na construcção, com outro nome, que lhe precede: *v.g.* em “a casa *do* Senhor:” a *preposição de* indica, que o *Senhor* tem com a *casa* a relação, que há entre o possuidor, e a coisa possuída. Em mũitas Linguas as *Preposições* se collocão depois dos nomes, cuja relação determinão, e nessas deverão chamar-se *Posposições.* §. Há *Preposições*, que só alterão a significação da palavra, a que se ajuntão: *v. g. pre* em *preoccupar.* V. *Pre.* §. Mũitas vezes se ajuntão duas *Preposições* antes de um nome, que se concebe em varias relações com outro antecedente: *v. g.* “a porta *de sobre* o muro.” “*de sob* aquellas arvores (*Men. e Moça*).” “*para ante* elle.” “*a so* ho homem (*Ord. Af.* 5. *p.* 395.).” “*de sob* tilha (*Ined. III.* 291.):” i. é, debaixo do tilha, ou coberta. “*até nos* corações:” por *em* os corações; onde se vè, que *corações* é considerado como termo por meyo da *Preposição até*, e como lugar dentro do qual pela *Preposição em.* “Chega *até toda Tartaria*:” e logo: “causando gran desmayo *até nos* corações mais animosos:” vèi no *Seg. Cerco de Diu, Canto* 14. *p.* 209. “*Para com* os homens:” e “tinha-o *por de* pouco negocio, e *por para* pouco:” nestes ultimos exemplos, e semelhantes falta um nome calado diante da *Preposição*: *v. g. para usar com os homens*; tinha-o *por homem* de pouco negocio, e *por homem habil para pouco.* “a Fortaleza de Mamuge *para contra* o Naique de Maduré:” i. é, *para se defender contra*, &c. V. *Couto*, 12. 3. 8.

PREPÓSITO, s. m. Aquillo que alguem se prepoz fazer, ou conseguir. “a perda de qualquer *preposito* (ainda que seja desarrezoado) dá paixão.” *Men. e Moça*; 1, c. 23. §. Em certas Re- lis

ligiões, é o padre Prefeito, que tem alguma graduação de Prelacia. §. *Preposito* chamarão ao Alferes Mór, que quer dizer tanto como *Adiantado*. V. *Ord. Af.* 1. *f.* 333. §. Prelado de um Mosteiro, que o é *geral* das casas filiáes, suas obediencias, residencias, Igrejas, e granjas.

PREPOSITÚRA, s. m. O officio de Preposito.

PREPÓSTERAMÈNTE, adv. Contra a boa ordem, ás avessas: *v. g. premiar* preposteramente *a ignorancia com os bens da Igreja. Catastrofe de Portugal*, *f.* 24.

PREPOSTERIDÁDE, s. f. O ser, ouvir, ou propôr-se, fazer-se alguma coisa preposteramente. *a* preposteridade *deste requerimento*; preposteridade *da exposição, ou narração.* (mod. adopt. do Latino *praeposterus.*)

PREPÓSTERO, adj. Avesso, contrario á boa ordem, em que deve ser. *cuidar no ensino dos brutos, e negligenciar o dos filhos he hum dos mais* preposteros *cuidados. V. do Arc.* 2. *c.* 10. *f.* 64. *col.* 3. *tudo o mais chamava* prepostero, *e desordenado.*

PREPÒSTO, s. m. O Religioso de S. Cruz de Coimbra; especie de Sacristão Mór; já os não há hoje.

PREPÒSTO, p. pass. de Prepôr. Posto antes, primeiro: *v. g.* prepostas *estas regras geráes*; i. é, dadas primeiramente. *B. Gramm. f.* 186. §. Preferido, anteposto. *Hist. de Isea*, *f.* 34. *y. Costa, Virg. na Vida do Poeta.* §. V. *Prepôr*, e *Proposto*, que differe.

PREPOTÈNCIA, s. f. Grande poder, predominio, excessiva autoridade.

PREPOTÈNTE, adj. Que tem mũito poder, que usa de sobeja autoridade. «*prepotentes* artificios.» *Origem Infecta*, *Tom.* 1. *f.* 444. *que o soccorra o seu* prepotente *D. João II. Hospit. das Lettras*, 316.

PREPÚCIO, s. m. A pelle, que cobre a cabeça do membro genital, e de que se corta parte na circumcisão. §. fig. A circumcisão. *Arraes.*

PREREGÁLHAS. V. *Pregalhas*, antiq. Supplicas, rogos, pedimento.

PREROGATÍVA, s. f. Excellencia, primazia, superioridade, mayoria, vantagem. *Vieira. esta he a* prerogativa *da Prioridade, os primeiros sempre são primeiros.* §. Privilegio, franquía, immunidade. *as* prerogativas *da Coroa Britannica.*

PRÈSA, s. f. Tomada. *Mausinho, Tit. do Poema. da* presa *de Arzila.* §. Aquillo que se toma na guerra, tomadia. *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 108. «*presa* de vacas, e ovelhas, e prisioneiros.» *Uma presa*: navio tomado por inimigo. V. *Represa.* §. *Fazer presa*; agarrar, ferrar com mãos, dentes, gancho, empolgar. V. *Eneida*, XII. 61. e X. 113. *Não fazer presa*; resvalar: *v. g. resvaleu a ponta da lança sem fazer* presa *no escudo. Palm. P.* 2. *c.* 161. §. *As presas*; os dentes caninos no cão, no homem, e os colmilhos no cavallo. §. Impressão no corpo obstante: *v. g. os ventos, e correntes fazem grande* presa *nas naus sobrecarregadas, e mũi mettidas. Amaral*, 5. §. *Andar ás presas no mar*; a corso do inimigo. *Albuquerque*, *e B.* 2. 1. 1. *e freq.* §. *Presa d'agua*: agua represada em açude. *Barros, D.* 3. §. Engenho de madeira para metter agua nas terras, e lisiras, ou para governar, e dirigir a que vai para os moinhos. §. *Fazer presa*; no fig. «achou a inveja, e mordacidade em que *fazer presa*;» i. é, objecto em que se empregasse. §. A ave de rapina tem *presa*, ou *garra*, e *faz presa na sua relé*, a fera *nos cordeiros*, &c. *os animaes mansos são* presa *das feras. V. de Suso*, *c.* 40. Outros dizem neste sentido *prea.* (de *praeda*, Lat.)

* PRESÁGAMÈNTE, adv. Com presagio. *Mello, Epanaf.* 3. *f.* 312.

* PRESAGIÁR, v. at. Prever, antever como em presagio. *Mon. Lusit.* 5. *p.* 78. *col.* 3.

PRESÁGIO, s. m. Coisa, de que se toma agoiro, ou noticia de futuro. *M. Conq. V.* 91. *occupando o temor o peito duro*, presagio *ao coração do mal futuro.*

PRESÁGO, adj. Que presente o futuro: *v. g. o coração* preságo *mo dizia. Cam. Freire.* «*preságo* dos futuros triunfos.» (Lè-se *pre-ságo*)

PRESANTIFICÁDO, s. m. Na Liturgia Grega, Missa em que o Sacerdote communga a Hostia, e o Calis já dantes consagrados noutra Missa.

PRESÁR. V. *Prezar.* §. Tomar em guerra; antiq.

PRESBITERIÁNO, s. m. Herege que tem, que Presbitero não differe do Bispo no poder, &c.

PRESBITÉRIO, s. m. A arca do Altar Mór, até as grades delle, onde os Presbiteros assistião aos Officios Divinos.

PRESBÍTERO, adj. *Sacerdote*; *Clerigo Presbitero*; i. é, de Ordens de Missa. §. fig. O ancião, na Communidade dos Fiéis.

PRESBYTA, s. c. É o que vè melhor ao longe: ao contrario do *Myope*, que é o que vè melhor ao perto: são termos da Optica

* PRESBITERÁDO, s. m. A ordem sacerdotal ou de presbitero, em que se recebe poder de consagrar, offerecer, e dispensar o corpo de Christo, e de remittir, ou reter os peccados. *Purificaç. Chron.* 1. 2. 1. §. 4.

PRESCIÈNCIA, s. f. Sciencia do futuro.

PRESCINDÍR, v. n. Abstrahir, não fazer conta com alguma coisa, não tratar della: *v. g.* prescindindo *de antiguidades, e graduações por então.* §. *Vieira.* Separar mentalmente: *v. g.* prescindindo *a graça da gloria*: no sent. activo.

PRESCÍTO. V. *Precito. Arraes*, 6. 12.

PRESCREVÈR, v. at. Ordenar precisamente o que se há de fazer: *v. g.* prescrever-*lhe as palavras, que havia de dizer.* «*prescreveu*-lhe a traça, a forma, e medidas.» *Vieira. o modo, que* prescreve *a Lei, a Escritura. Vieira.* §. *Prescrever tempo*; limitar. §. *Prescrever*, at. Jurid. *Ord. Af.* 3. 55. 2. «este autor nom tem auçam para demandar esta cousa, que demanda, porque eu a *prescrevi* já por trinta annos acabados pacificamente:» i. é, eu a adquiri por titulo de prescripção. §. *Prescrever*, neutr. diz-se, que *prescreveu* a coisa, que alguem possuíu de boa fé, e sem ser reclamada pelo dono, dentro de certo tempo limitado pela Lei; de sorte que passado elle não póde o dono cobrá-la do possuidor, que se defende com a excepção peremptoria de *prescripção*. §. fig. Caír em desuso, não existir: *v. g. já* prescreveo *a vaidade dos Espartanos, que queria fazer dos peitos dos Cidadãos muros da Patria.* §. *O poderio do costume* prescreve *contra o uso das Leis*; i. é, tem mais força que o uso. *Pinheiro*, 1. *f.* 179.

PRESCRIPÇÃO, s. f. O modo civil, pelo qual o senhor perde a coisa, de que outrem está de posse em boa fé, sem que o dito senhor a reclame, ou demande dentro do tempo determinado pela Lei; e se vem a demandá-la, o tal possuidor lhe oppõe *a excepção da prescripção.* t. jurid. §. Preceito.

PRESCRIPTÍVEL, adj. Que é sujeito á prescripção. *Gouvea, Justa Acclamação, fol.* 430. *col.* 1.

PRESCRÍPTO, p. pass. de Prescrever, em todos os sentidos. §. Ordenado, determinado, limitado: *v. g. a ordem* prescripta; *os dias de vida* prescriptos. §. *Demanda prescripta*; que prescreveo.

PRESÉA. V. *Prezéa.*

PRESECUTÓRIO. V. *Persecutorio.*

PRESENÇA, s. f. Assistencia pessoal: *v. g. com a* presença, *ou na* presença *do Juiz*; i. é, assistindo elle aí, e sendo presente. §. Semblante: *v. g.* «gentil *presença.*» §. Talhe do corpo. §. t. de Med. *Presença de sangue*; abundancia, copia. §. *Andar na presença de Deus*; considerá-lo presente a todas as suas acções.

PRESENCIÁDO, p. pass. de Presenciar. Visto, notado, observado por quem era presente, ou estáva onde aconteceu a coisa *presenciada.*

PRESENCIÁL, adj. Em pessoa: *v. g. assistencia* presencial. §. Presentaneo, efficaz: *v. g. soccorro* presencial. *B. Per.*

* PRESENCIALIDÁDE, s. f. Acção de assistir, ou estar presente. *Ceita, Quadr.* 1. 299. *Bern. Florest.* 1. 6. 51.

PRESENCIALMÈNTE, adverb. Pessoalmente. «Christo o vem julgar real, e *presencialmente.*» *Vieira. assistir* presencialmente *aos Concilios. Cunha.*

PRESENCIÁR, v. at. Ver, estar presente, e observar o facto: *v. g. isto* presenciei *eu.*

PRESENTAÇÃO, s. f. O acto, ou direito de presentar sujeitos para Beneficios: *v. g. tem a* presentação *de muitos Beneficios. a* presentação *faça-se dentro do prazo da Lei.*

PRESENTÁDO, p. pass. de Presentar. Posto diante, *v. g.* presentado *Christo diante de Pilatos. Vieira.* §. *Padre Presentado.* V. *Appresentado.* §. Designado: *v. g.* presentado *para Cargo, Officio, Beneficio. Ord. Af.* 2. *f.* 14.

PRESENTÀNEO, adj. Mũi efficaz, e prompto no seu effeito: *v. g. remedio, auxilio, veneno* —; *virtude* presentanea.

PRESENTÁR, v. at. Pôr na presença; levar á presença. «*presentou* a Jacob os dois irmãos.» *Vieira. Arraes*, 8. 21. «*presentar* as boas obras ante o divino conspeito, ou acatamento.» §. Offerecer em presença. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 168. «Esta herva verde, que se nos *presenta.*» §. *Presentar-se ao Juiz*, ou *em juizo*; comparecer, apparecer. §. Nomear alguem para Beneficio ao Bispo, que o approve; propôr. §. Representar por escrito, ou palavras. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 45. *o mandava tambem* presentar *ao Emperador por Lourenço Pires.* §. *Presentar-se.* «tão ledas aos olhos *se presentão.*» *Cam. Egl.* 1. «*presentar-se* com segurança ante o Consistorio de Deus.» *Arraes*, 8. 22.

PRESÈNTE, s. m. *O presente*; o tempo d'agora, o que vai correndo. §. O dom, mimo, offerta, que se faz, ou dá.

PRESÈNTE, adj. O que assiste em pessoa: *v. g.* presentes *os contrahentes*: e «*presentes suas damas*;» i. é, *sendo*, ou *estando presentes*; subent. a prep. *em. Cron. Cist.* 6. *c.* 18. §. Que está diante, em presença d'alguem; que assiste: *v. g. foi* presente *a esta representação, á feitura, ao depoimento.* §. *De*, ou *ao presente*; i. é, agora, neste tempo: actualmente. *B.* 2. 1. 2. agora, neste passo da historia. §. Diante dos olhos; na memoria: *v. g. tenho* presente *a sua carta*; *o que nella me diz, o que passou então.* §. Representado actualmente: *v. g. tenho presente*; i. é, sei, tenho na memoria, imaginação. §. *É-me presente*; i. é, lembra-me. §. *Fazer presente*: representar, fazendo lembrar. §. Actual. §. *Presente*: favoravel, propicio. *Arraes*, 4. 21. «o favor de Deos, que nas afrontas sentio presente.» (do Lat. *praesens*) §. *Tempo presente*; nos Verbos, as variações, que affirmão a existencia actual do attributo verbal: *v. g. amo, escrevo, leyo.* V. *Participio do Presente.* §. Alguns Autores escrevem *presente* ajuntando-o com Nomes do plural: *v. g.* presente *todos os Capitães*; mas isto é erro, porque a sentença é ellipti-

ptica, e *presente* adjectivo, que deve usar-se no plural com os nomes do plural: *sendo presentes*, ou (elliptic.) *presentes todos àquelles fidalgos.* *Couto*, 5. 7. 1. *e* 4. 6. 6. *presentes todos.* Os que isto praticão, confundem *presente*, participio, com *perante*, que são as preposições *per*, e *ante*.

PRESENTEÁDO, p. pass. de Presentear. Aquelle a quem se mandou algum presente: *v. g. foi* presenteado *dos principáes da Terra.*

PRESENTEÁR, v. at. *Presentear alguem*; mandar-lhe algum presente. *Macedo.* « *o presenteárão* com frutas, e conservas. »

PRESENTÈIRO, adj. Amigo de apperecer, e de mostrar-se. *B. Per.* V. *Prazenteiro*, que differe.

PRESENTÍNHO, s. m. dimin. de Presente. subst.

PRESENTÍR, v. at. Ter conhecimento previo de futuro. *Viriato*, 10. 19. « Tremem de Roma os muros, que outro novo Annibál *tem presentido.* » §. Ter sensação daquillo, que está remoto, ou fóra da esfera da sua actividade: *v. g.* presentir *quem vem ao longe pé ante pé*: presentir o *inimigo*, *que vinha em silencio.* §. fig. *Os grandes genios* presentem, *e entrevem verdades inteiramente apagadas*, *e nenhúmas para os ingenhos vulgares*: *o politico excellente* presente *mũito d'antemão as revoluções dos Estados.*

PRESENTÍSSIMO, superl. de Presente. Mũi efficaz; mũi promplo, mũito effectivo: *v. g. socorro*; *remedio*; *veneno* presentissimo. *Arraes*, 1. c. 20. e 4. c. 22. *e* 7. *c.* 6.

PRESÉPE, s. m. Estrella nebulosa do peito de Cancer. §. Estrebaria de bestas. *Ferr. Egl.* 12. *Paiva*, *Serm.* 1. 29. ℣. « com ajuda do seu presepe. » §. Viveiro de feras. *Eneida*, *VII.* 4.

PRESÉPIO, s. m. V. *Presepe.* §. Oratorio, que representa um presepe, e ao Minino Deos nascido entre os irracionáes, que nelle se apousentavão.

* PRESÉRVA, s. f. O mesmo, que Preservação. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 2. 49. *n.* 7.

PRESERVAÇÃO, s. f. O acto de preservar, ou preservar-se.

PRESERVÁDO, p. pass. Preservar.

PRESERVADÒR, s. c. ou adj. A pessoa, ou coisa, que preserva, e guarda commummente de males fisicos, ou moráes, e conserva no estado bom, ou natural: *v. g. cautelas* preservadoras *da epidemia*, *da peste*; *doutrina*, *e resguardo* preservadores *da innocencia*, *e bons costumes*; *dos Estados*; *Imperios*; &c. V. *Preservativo*, mais proprio das coisas, e diligencias.

PRESERVÁR, v. at. Guardar de ataque, ou dano, tomando anticipadamente as cautelas, e livrando do que póde ser nocivo: *v. g.* preservar *a saude*; preservou-*lhe Deus a vida*; preservou-*o de se despenhar*; *da peste*; *do veneno* dando-lhe antes contravenenos. §. *Preservar a innocencia &c.*

PRESERVATÍVO, adj. ou subst. Remedio que se toma para obviar ao mal: *v. g.* « tomou o veneno depois de ter tomado os *preservativos.* » §. fig. *O melhor* preservativo *dos incendios é um cuidado vigilantissimo de o apagar*, *aonde póde prender facilmente. o recolhimento nas donzellas é o melhor* preservativo *da sua honestidade.*

* PRESÉVE. V. Perseve.

* PRESEVERÁDO. V. Perseverado. *Pina, Chron. de D. Sancho. I. c.* 15.

PRESIDÈNCIA, s. f. Officio de Presidente « pescão os Titulos; Commendas, *Presidencias.* » *Vieira*, 4. *n.* 254. §. fig. *Adão tinha* presidencia *da Terra sobre todos os animaes. Vieira. deu ao Sol a* presidencia *do Dia*, *á Lua a da Noite*, i. é, o regimento. *Vieira.*

PRESIDÈNTE, p. pres. de Presidir, O que preside; usa-se subst. V. *Presidir.*

PRESIDIÁDO, p. pass. de Presidiar. *Vieira. Cron. J. I. c.* 69.

PRESIDIÁR, v. at. *Presidiar as Praças*; provè-las dos soldados de presidio. *Severim*, *Notic. f.* 13. *nov. Edic.* §. Defender. *nem os que* presidião *as torres. Vieira*. 4. *n.* 246.

PRESIDÍDO, p. pass. de Presidir. *Concilio* —; *acto* —; *eleição* presidida.

PRESÍDIO, s. m. Gente de guarnição de uma Praça: *v. g. deixar de* presidio; *pòr de* presidio *tantos homens. M. Lus.* §. *Gente de presidio* fig. soldados mal disciplinados. *Freire.* §. A Praça de armas presidiada: *v. g.* « alli temos um *presidio* » §. Soccorro, auxilio: *v. g. faltando o* presidio *da arte. Vasconc. Arte. o* presidio *de Deus. Arraes*, 5. 20. *o* presidio *da Divina Graça. Arraes*, 7. 6. §. O que serve de guarda, apoyo, e de conservar: *v. g. perdemos nos filhos*, *e successores os* presidios *de tanta fortuna.*

PRESIDÍR, v. n. Ter o primeiro lugar em alguma Junta, Tribunal, Communidade, Coro, Concilio, e ter alguma direcção nelle; daqui *Presidente do Desembargo do Paço*; *da Meza Grande*, *ou Pequena da Inquisição*; *de um Collegio.* §. *Presidir ás Conclusões*; occupar a Cadeira, e ajudar ao defendente. §. « O Ministerio, a que *presidião.* » *Severim*, *Notic. f.* 36.

PRESÍGO, s. m. Beir. Conduto, o comer que não é pão, nem vinho.

PRESÍLHA, s. f. Cordão, ou trancelim de seda, ou lãa, com que se prende; *v. g. a* presilha *do botão do chapéo*; a qual talvez é de peças de aço, ou de pedraria cravada: *presilha* de segurar a capa, &c.

PRÈSO, p. pass. de Prender. §. fig. *Preso de amor d'alguem. B. Clar.* 2. c. 21. *Leon. da Costa*, Te-

Terenc. 2. 35. Preso *do amor da moça.* preso, *e levado das esperanças. Luc.* " *presos* de sua doutrina; " namorados. *Calvo, P.* 2. *Homil.* 2. *Id.* " *presa* do vicio da carne. " " *preso* de si mesmo (Narciso). " *Cam. Eleg.* 6. *ibid. Venus* presa *de amor.* " *Preso* de seus amores; " i. é rendido, namorado. *Hist. de Isea, f.* 39. §. Recolhido em prisão. §. Atado com corda, cadeya, algemas. §. Levado para a prisão. §. *Tenho as mãos* presas *para a defesa. Amor me* prende *as mãos, que a ira impelle a ferir o peito ingrato.* §. Preso de achaques, e indisposições. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23.

PRESÒRES, antiq. Os tomadores, ou conquistadores da Terra das mãos dos Mouros. *Elucidar.*

PRÉSSA, s. f. Ligeireza, acceleração, celeridade, expedição: oppõe-se a *vagar.* §. Aperto, afronta, trabalho, perigo. *Sá Mir. nas* pressas *ninguem te acode. B. Lima, Carta* 24. " acudir ás *pressas.* " *Eufr.* 2. 5. aperto na guerra, afronta. *Cron. J. I. e Barros. Cron. J. III, P.* 2. *c.* 53. *a mũita* pressa, *em que mettia os inimigos:* com mũita artilharia, que desparava nelles. § Diligencia energica, actividade, viveza, *v. g.* em acommetter, defender-se, &c. *B.* 2. 1. 6. *viu o filho na* pressa, *em que D. Lourenço estava.* §. *A pressa;* com expedição; sem o tempo necessario. §. *Dar pressa:* fazer que se apressem na execução; *v. g.* dar pressa *á obra.* §. *Dar-se pressa;* appressar-se; *v. g.* dar-se pressa *a caminhar, a executar alguma coisa,* ou *acommette-la.*

PRESSÃO, s. f. O Peso, carregume, ou impressão, e effeito do corpo grave sobre a coisa, em que assenta: *v. g. a* pressão *dos liquidos no fundo, e lados dos vasos que os contèm; t. mod.* adopt. na Fisica.

PRESSURÒSO, adj. Apressado, não vagaroso; *v. g. o* pressuroso *Sol; o Tanais* pressuroso. *Cam. e Uliss.*

PRESTAÇÃO, s. f. O acto de prestar. §. A coisa dada. §. Contribuição §. *Prestação de juramento;* o acto de o dar. §. Pagamento a espaços.

PRESTADÍO, adj. Officioso, amigo de prestar, e servir. *Carta do Arceb. em tempo de D. J. I. Aulegr. f.* 59.

PRESTÁDO, p. pass. de prestar; *v. g.* prestado *o consentimento.* §. Emprestado.

PRESTADÒR, adj. Amigo de prestar, dar, ter prestança. *Cron. del Rei D. Fernando. Prestativo* dizem hoje mũitos. *Ined. III.* 14. " *prestador á* aquelles que lhe pareceu. "

PRESTAMÈIRO, adj. O que logra alguma pensão prestimonial. *M. Lus. V. Prestimonio.* §. O que tinha bens da Coroa para sua comedía. *Elucidar.* §. Mordomo, ou rendeiro, que cobrava os foros, e pensões dos aprestamos, ou prestimonios.

PRÉSTAMÈNTE, adv. Depressa. *Auto do Dia de Juizo. V. Prestesmente.*

PRESTAMÈNTO, s. m. antiq. Prestimo, utilidade, acto de prestar. §. Aprestamo.

PRÉSTAMO. V. *Aprestamo.*

PRESTÁNÇA, s. f. Utilidade officiosa, que se dá, e causa a outrem, communicando-lhe os nossos bens, e prestimos. *não queres ter* prestança, *nem vizinhança, como se costuma antre gente? Ferr. Cioso,* 1: 2. *a* prestança, *que humas ás outras Ihas se fazião. B.* 1. 4. 8. *e* 2. 10. 4. *ter amizade, e* prestança *com alguem. e* 3. 1. 1. *amor,* prestança, *e communicação de commercio. Sá Mir.* fallando no Cavallo, que se vio expulso do pasto pelo Cervo da Fabula, diz; " vendo o Cavallo tão pouca *prestança;* " i. é, que o Cervo lhe negava o beneficio commum do pasto: dadiva, serviço. *Ord. Af.* 5. *f.* 119. " os Officiáes del Rei *tomam serviços, e prestanças grandes:* " d'aquelles, a que hão-de julgar, ou administrar justiça. *Elucidar. Tom.* 1. *pag.* 162. *col.* 1. " com todos seus fruitos, e foros, rendas, e *prestanças;* " próes, proveitos, utilidades.

PRESTÀNCIA, s. f. Excellencia, melhoria, vantagem. *Resende, Lel. f.* 58.

PRESTÁNTE, adj. Excellente: *v. g.* " remedio *prestante.* " *Vasconc. Notic.* " a monarquia grave, igual, amiga, *prestante.* " *Epanaforas, f.* 445. *Eneida, XI.* 7. " em valor varão *prestante.* " *Lus. X.* 24. " *prestantes* veias de oiro. " " droga salutifera, e *prestante.* " *ibid.* 2. 4.

PRESTANTÍSSIMO, superl. de Prestante. *Coutinho, f.* 73. ℣. " *prestantissimo* artefìcio. "

PRESTÁR, v. at. Dar. *lhe* prestou *natura a forma, com que fez Anfitrião. Cam. Anf.* 2. 1. *Arraes,* 1. 4. *nenhuma coisa* prestou *a Natureza aos homens, melhor, que a brevidade da vida. Arraes,* 8. 12 *elle he o que* presta *vista a teus olhos.* §. *Prestar fé:* dar fé. §. *Prestar paciencia;* té-la. *V. do Arc. f.* 30. §. v. n. Ter prestimo, ser util, aproveitar para alguma coisa: *v. g.* prestar *para seus amigos, e para a Republica. para se poderem* prestar, *e ajudar. Lemos, Cerco de Malaca. Bern. Lima, Carta* 24. " *prestavão* uns aos outros por expressa, e justa lei da natureza humana. " §. *Não prestar:* não ser bom, não estar para servir já: *v. g. de velho* não presto, *nem os meus vestidos:* não presta *essa fazenda a pezar do seu lustro: carne que* não presta; *vinho que* não presta; i. é, não é bom: *versos que não* prestão. §. *Não lhe presta o que come;* i. é, não lhe aproveita, não o nutre. §. *Homem de prestar;* prestadío. V. §. Emprestar. §. *Prestar-se de alguma coisa; v. g. de cavallos:* utilizar-se, aproveitar-se, servir-se utilmente d'elles *Ord. Af.* 4. *f.*

f. 106. « *se prestão dos cavallos* em montes: » i. é, em caçadas, montear.

PRESTATÍVO, adj. vulgar. V. *Prestador.*

PRÉSTE, s. m. antiq. Sacerdote, Presbitero. o Preste *com seu Diacono, e Subdiacono. Azur.* c. 95. *Leão, Orig. c.* 17. Hoje só dizemos *o Preste João das Indias*; e o *Preste* official dos menores da Casa Real no serviço do Paço.

PRÉSTEMO. V. *Prestimonio. Ord. Af.* 2. *f.* 184. « e lhes darem casaes em *prestemo.* » *honrão os casáes, que tem em* prestemos *dos Moesteiros ibid. f.* 413. §. Tença. *que os Concelhos nom ponham* prestemo *a niguem*; i. é, não dem tença. *Ord. Af.* 4. *T.* 64. *Cron. do Condest. f.* 54. ỳ. *col.* 1. *dado em prestemo*; não já de juro, e herdade; alias *prestimo* V. *Prestimonio.*

PRÉSTES, s. m. Official da Tribuna da Capella Real, que descobre o sitial del-Rei, e dá os avisos para vir á Capella, &c.

PRÈSTES, adj. invariavel. Prompto, apparelhado, a ponto: *v. g. estava* prestes *para servir*; *fizemos* prestes *oito navios*; *fazer* prestes *as armas. B.* 3. 3. 5. prestes *a frota*; prompta apparelhada. e *M. Lus. execução prestes*; i. é, prompta, sem demora, com alacridade. *Eufr.* 5. 4. *mature factum.* §. *Prestes*, adverbialmente. *Auto do Dia de Juizo.* §. *De prestés*, adv. de repente, sem mũito cuidar: *v. g.* « conselho tomado *de prestes.* » *Palm. P.* 2. *c.* 107.

PRÉSTESMÈNTE, adv Com presteza. *Arraes*, 7. 4. *Ferr. Eleg.* 8. «*prestesmente* voa. » *vestiu-se* prestesmente *em traje de molher. Resende, Vida*, c. 9.

PRESTÈZA, s. f. Ligeireza, velocidade, celeridade. §. *Presteza na execução*; pressa, alacridade, actividade. *Couto*, 4. 6. 9.

PRESTÍGIO, s. m. Illusões com visões maravilhosas, por encantamentos, e artes do demonio. §. Representações, imaginações, fantezias enganosas. §. *Os* prestigios *da Arte Magica. Vieira.* §. fig. Illusões: *v. g. os* prestigios *da Eloquencia.*

PRÉSTIMO, s. m. Utilidade; prestança. §. Senhorio util. « dar casáes em *prestimo*: » para algum se gozar dos seus frutos. §. V. *Prestimonio.*

PRESTIMONIÁL, adj. V. *Prestimoniario.*

PRESTIMONIARIO, adj. Da natureza do Prestimonio.

PRESTIMÒNIO, s. m. Jurid. Canon. Pensão tirada para sempre das rendas do Beneficio: *v. g.* para os soldados, que militão contra infiéis. §. Capella Presbiteral, a cuja posse só um Sacerdote tem direito. §. Redditos applicados pelo instituidor ao sustento de um Sacerdote, sem erecção em titulo de Beneficio. *Cunha, Bispos de Lisboa*; *e M. Lus Tom.* 5. *f.* 29. §. antiq. Prestamo; ou aprestamo.

PRESTÍSSIMO, superl. de Prestes. *P. Per. L.* 1. *c.* 5. «*prestissimos* nas emprezas: » i. é, na execução dellas.

PRÉSTITO, s. m. Procissão, em que o Reitor sái da Universidade acompanhado dos Doutores, e estudantes, bedéis, &c. para ir assistir a alguma Solemnidade, &c.

PRÉSTO, adj. Veloz: *v. g.* o presto *vento. Insul.*

PRÉSTO, adv. Cedo. *Arraes*, 1. 2. *H. Pinto.* «*presto* as perdião; » logo. *Eneida.* X. 182. « ignáes fados te esperão muito *presto.* » §. *Quem em mais alto nada*, *mais* presto *se afoga*; proverbio.

PRESTUMÈIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro. (*Postrimeiro* é o que deve ser, de *postremus*, Latino.)

PRESUMÍDO, p. pass. de Presumir. Supposto, conjecturado. §. Presunçoso, que tem de si mayor opinião, do que devèra.

PRESUMIDÒR, s. m. ou adj. O que em tudo arremessa á sua conjectura.

PRESUMÍR, v. at. Conjecturar, suppòr. §. Suspeitar, desconfiar. §. Ter opinião; arrogarse: *v. g.* presume *de sabio*; presume *chegar onde os mais não chegão.* §. *Não* se presuma *mal de quem não conhecemos*, *nem se espere sempre bem*: *o homem é para tudo*, *e depois de tratado é que se conhece o bom do máo.*

PRESUMPÇÃO, s. f. ou *Presunção.* Opinião, juizo conjectural, mas sem evidencia, e certeza, *v. g.* contra quem traz armas defesas há a *presunção*, de que ía commetter algum delicto. §. Opinião de si, pela qual alguem se arroga, e toma alguma parte, ou qualidade, que não tem, ou que não possúe no gráo, em que cuida. *M. Lus. pela* presumpsão, *com que arrogava o titulo.* §. Figura de Rhetor. que consiste em prevenir o Orador as objecções dos adversarios.

PRESUMPÇÒSO, PRESUMPTUÒSO, &c. V. *Presunçoso*, *Presuntuoso*, &c.

PRESUNÇOSO, adj. Presumido, presuntuoso. *Cam. Son.* 14. *a sua* presunçosa *tirannia.* « mulher formosa, ou doida, ou *presunçosa.* »

PRESUNTO, s. m. A perna do porco curada, e amoxamada.

PRESUNTUÓSAMÈNTE, adv. Com presunção.

PRESUNTUÒSO, adj. Presumido. *Sá Mir.* «*presuntuosa* Hespanha. » *Prol. dos Estrangeiros. F. Mendes*, *c.* 69. *Resende*, *Miscellan. V. do Arc.* 3. 9. *tachavão-no de* presuntuoso, *altivo*, *e atrevido.* Hoje mais communmente usamos de *presunçoso.*

PRESUPÒR, v. at. Supòr; requerer d'antemão alguma coisa: *v. g. essa vossa familiaridade com elle* presupõi *mũi intima conversação. a prestação de alguma coisa* presupõi *convenção antecedente.* «*presupondo*, que hião a morrer. » *M. Lus.*

Lus. §. « *Presuponho* isto como certo, e logo infiro o que disso se segue." *M. Pinto*, c. 195. §. Resolver-se firmemente. *Fazem-lhe a Lei tomar com fervor tanto, que* presupôz *de nella morrer Santo. Lus. VII.* 33. §. Como intrans. *esse costume* presupunha, *que nos Ecclesiasticos não reinaria a avareza. Arraes*, 8. 2.

* PRESUPÔSTO, s. m. Opinião anticipada, conjectura; intento anticipado, e deliberado; resolução, proposito. *Cam. Canção VII. com* presuposto *de desabafar-me. com este* presuposto *recolherão seu gado. M. Lus. Lus. V.* 100 *dar louvor a todo Lusitano feito he o* presuposto *das Tagides gentís.* §. Hypothese. *Lobo. neste* presuposto *podeis usar da minha vontade.*

PRESUPÔSTO, p. pass. de Presupôr. O que se supõe, e entende, ou requer, que seja antecedente, e anterior ao seu consequente: *v. g.* e presuposto *que Deos havia de encarnar. Arraes*, 10. 18. §. Dado por hypothese. §. Coisa que se espera, e é natural que fosse antecedente, e assim se presume: *v. g. a* presuposta *convenção.*

* PRESUPÔSTOQUE, conj. adversat. Jaque, aindaque. *Lucena*, *Vida*, 7. 14.

* PRESUPPOER, antiq. Presupor. *Leão*, *Chron. do Conde D. Henriq. T.* 1. *p.* 16.

* PRESUPPOSIÇÃO, s. f. Suposição, acto de supor alguma couza antecipadamente. *Blut. Vocab.*

* PRESÚRA, s. f. Oppressão, perseguição, vexação, trabalho. *Heit. Pinto*, 2. *Dial.* 2. 8.

PRESÚRIA, s. f. antiq. Tomada, conquista. §. Presa de agua, açude, mota, levada. §. *Elucidar.*

PRETENÇÃO. V. *Pretensão.*

PRETENÇÓR. V. *Pretensor.* « Qual lhe melhor parecer dos *pretençores.*" *Pinto Rib. Restaur. de Port. p.* 40.

PRETENDÈNTE, p. pres. de Pretender. subst. O que pretende, requer, negoceya; *v. g.* algum cargo, officio. *Vieira.* « Concorrem os *pretendentes.*" §. *Pretendente de mulher*; para casamento, ou a fim deshonesto; o que a requesta, e solicita.

PRETENDÈR, v. at. Ter intento, e fazer diligencia por conseguir: *v. g.* pretender *algum officio*: pretende *fazer voar ao Ceo um globo*: pretende *recolher-se a um Convento.* §. Requerer em direito, ou presumir que tem direito: *v. g. ambos* pretendem *esta herdade.* §. Pretextar. *e para que ninguem* pretenda (allegue em defesa) *ignorancia, mandamos que a presente se publique. Cron. Cist.* 6. *c.* 19.

PRETENDÍDO, p. pass. de Pretender. Coisa, que se pretende: *v. g.* « officio *pretendido.*" §. *Moça pretendida*; requestada; ou requerida para casamento, &c. §. *Vieira. o fruto desejado, e* pretendido *das vodas.* §. *O direito pretendido*; o que se cuida ter. §. Reputado, ou que se pretende que é sem o ser; *v. g. pai* pretendido, ou *putativo.* V. *Pretenso.*

PRETENSÃO, s. f. Requerimento do que se deve, ou de mercê: *v. g. ter* pretensões *com alguem*: *ter* pretensões *sobre alguma coisa*; entender, ter para si, que tem direito a ella. §. *As suas pretensões*: i. é, aquillo que se trata de conseguir, fazer: *v. g. as* pretensões *de Cesar erão fazer-se absoluto na Patria, e tyrannizá-la.*

PRETÉNSO. V. *Pretendido.* Reputado: *v. g. a mandou apartar do* pretenso *marido. Cunha.*

PRETENSÒR, s. m. *Pretensora*, f. Pessoa, que tem pretensão, ou cuida ter direito a alguma coisa, e a requerer: *v. g. a Duqueza D. Catherina* pretensora *do Reino. M. Lus. Tom.* 6. *f.* 334. *a esse* pretensor *do Reino... e pretensão dos* pretensores. *Leitão d'Andrada*, *Dial.* 19. *p.* 516. §. Pretendente: *v. g. os* pretensores *do cargo. M. Lus. Couto*, 4. 3. 8.

PRETENTÁDO. V. *Pretextado.* Disfarçado com algum pretexto: *v. g. desterro* pretentado *com a honra do cargo, que lhe mandárão exercer fóra da Corte. Macedo.*

PRETÈNTO, s. m. Pretexto. *B. Per.*

PRETERIÇÃO, s. f. O acto de preterir. §. O ser preterido.

PRETERÍDO, p. pass. de Preterir. De que se não fez mensão: *v. g. o filho* preterido *no testamento de seu pai.* V. o Verbo.

PRETERÍR, v. at. *Preterir alguem*; não o provêr no officio, que lhe cabia por antiguidade, ou ordem de os provêr, e da-lo a outrem. §. *Preterir o herdeiro*; não o nomear no testamento: *preterir o requerente habilitado para o emprego*; não o provêr nelle.

PRETÉRITO, adj. Passado: *v. g.* « *o tempo* preterito." §. *Os Preteritos dos Verbos* são as variações, que significão o attributo verbal com relação ao tempo passado: *v. g. existiu, foi, veyo, morreu.*

PRETERMISSÃO, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em nomear as coisas, dizendo ao mesmo passo que as não apontamos: *v. g. calo agora o seu detestado atrevimento, porque lhe quero poupar o odio, que pudera em vós despertar a memoria delle.*

PRETERMITTÍR, v. at. Deixar, ou passar em silencio; não mencionar entre os de alguma serie. *Varella.* « *pretermittindo* os que morrêrão ás mãos dos seus validos."

PRETERNATURÁL, adj. Sobrenatural, ou fóra da ordem da Natureza; maravilhoso, monstruoso; milagroso: *v. g. calor* preternatural, *apetite* preternatural. *Vieira. exhausto o suor natural áqueo, seguiu-se o* preternatural *de sangue.*

PRETETE, adj. Algum tanto prêto.

PRETÈXTA, s. f. Vestido branco, orlado de pur-

purpura, que trazião os Moços Romanos até os 17. annos, e as Moças até casarem. *Benedict. Lusit.* huma pretexta; *ou faxa sanguinha*; por listra.

PRETEXTÁDO, p. pass. de Pretextar.

PRETEXTÁR, v. at. Tomar alguma coisa por pretexto: *v. g. não appareceu ao prazo*, pretextando *doença*. V. *Achacar*.

PRETEXTO, s. m. Motivo, causa apparente, de effeito que tem outro motivo, ou causa diversa, para disfarçar algum intento: *v. g. debaixo do* pretexto *de Caridade corrompe as orfãas, que parece querer amparar. debaixo do* pretexto *de executivo satisfaz a seu natural barbaro. com o* pretexto *da guerra vizinha vai-se armando para romper guerra, quando vir seu inimigo desapercebido. buscar* pretexto para *commetter crimes impunemente. tomar* pretexto para *alguma coisa*; *ou tomar alguma coisa* para, *ou* por pretexto *de outra*.

PRETIDÃO, s. f. Negrura. *B.* 1. 3. 1. *davão mais* pretidão *aos couros*; dos negros de Guiné. *Cam. Redond. f.* 308. « *pretidão* de amor, tão doce a figura &c. »

PRETÍNA, s. f. *Petrina*. V. *Lus. II.* 36. *da alva* pretina *flammas lhe saíão*. V. *Petrina*.

PRETÍNHO, adj. dimin. de Preto. §. Homem Preto pequeno: usa-se substantivado.

PRETO, adj. Negro. §. *Um preto*, subst. um homem *preto*, forro, ou cativo. §. *Reáes pretos de cobre*; valião um ceitil, e mais $\frac{4}{50}$ de ceitil: *dez pretos*; valião um real branco. *Severim. Notic. f.* 181. §. *Especies pretas* são pimenta, cravo, canella. §. *Espada preta*, ou *em preto*; a que ainda não foi afiada, e tem os gumes botos, por nova, ou conservada assim, para se ensinar a esgrima sem perigo dos que aprendem. *B.* 3. 1. 5. « folhas de *espadas* ... ainda *em preto*. » §. Tomar o *besteiro o preto*; dar na marca, aliás dar no alvo, segundo é a côr da marca, ou ponto, a que se atira. *Ulis.* 2. 1.

PRETOLIM, adj. *Oleo pretolim*; o mesmo que verniz de Espadeiros.

PRETÔR, s. m. Magistrado Romano, que exercia jurisdicção em Roma, capitaneava os Exercitos, e governava as Provincias: nas nossas antigas Escrituras diz Brandão, *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 143. e 144. que é o mesmo que Alcaide Mór, com poder civil, e militar.

PRETORÍA, s. f. O officio de Pretor. *M. Lus.*

* PRETORIÁNO, adj. Pertencente ao pretor. Soldado —. *Bern. Florest.* 1. 4. 24 §. 3.

PRETÓRIO, s. m. O lugar onde o Pretor fazia audiencia, e administrava justiça. §. A casa do Pretor.

PRETÚRA, s. f. Pretoria. *Vasconc. Arte.*

PREVALECÊNTE, p. pres. de Prevalecer: *v. g. a opinião*, *o voto* prevalecente; *forças* prevalecentes; *as razões*, *os motivos* prevalecentes. *os* prevalecentes *na* contenda, *litigio*, *disputa*.

PREVALÈCER, v. n. Poder mais, ter superioridade vantagem; levar a vantagem de outra coisa. *P. Per.* 2. 161. ỳ. *v. g.* prevaleceu *a força á*, *ou* contra *a justiça*; *a violencia* contra *a fraqueza*; *o voto dos mais* contra *o mais acertado*: *a sua facção* prevaleceu ao *partido dos contrarios*, prevalece *o uso* contra *a razão analogica*: *Prevalecer á*. *Vieira. não podendo os Exercitos de Cartago* prevalecer contra *os Romanos*. *Vasconc. Arte. conforme nelles* preval *a malicia*, *ou a equidade*. *Escola das Verdades*.

PREVARICAÇÃO, s. f. Transgressão da Lei. §. Conluyo (*v. g.* do meu Procurador com a parte adversa) para enganar a pessoa, que se confia do prevaricador.

PREVARICÁDO, p. pass. de Prevaricar.

PREVARICADÒR, s. m. O que não obra o que deve, e se desvía do caminho da probidade cahindo em prevaricação. *Arraes*, 4. 22. §. Transgressor, *v. g.* da Lei, do seu dever. *M. Lus.* §. *Advogado prevaricador*; que advoga por dois adversarios litigantes, e descobre o segredo do seu cliente á parte contraria.

PREVARICÁR, v. n. Desviar-se do seu dever, não se haver como cumpre á probidade, enganando a quem pôz em nós a sua confiança: *v. g.* o advogado traidor a seu cliente; o procurador, que descobre o segredo ao adversario do constituínte; prevaricação. *Orden. L.* 1. *T.* 48. §. 7. §. *Este moço prevaricou*; i. é, deixou de proceder bem, deixou os bons costumes que tinha. *Pinheiro*, 1. 94. *que alma haverá*, *que possa* prevaricar *a Deus*, *á vista da terra*, *em que se tornou o fausto*.

PREVEDÒR, s. m. O que prevê.

PREVENÇÃO, s. f. O acto de prevenir, ou prevenir-se. §. Nos casos, cujo conhecimento pertence ao Juiz Ecclesiastico, ou ao Secular, chama-se *prevenção* o conhecimento daquelle, que o tomou primeiro do caso. §. Preoccupação, prejuizo de entendimento informado, e levado da primeira noticia.

PREVENÍDO, p. pass. de Prevenir. Preparado d'antemão: *v. g.* « confissão, que trazia *prevenida*. » *Vieira.* §. *Tem as armas* prevenidas *para a guerra*; *o animo para qualquer trabalho*. §. O que sabe *prevenir-se*, e apparelhar-se d'antemão. *o prevenido procede seguro. Brachiol. de Principes. f.* 1. §. Atalhado, evitado d'antemão. *Arraes*, *Prol.*

PREVENIÉNTE, p. pres. de Prevenir. t. de Theol. *Graça preveniente*; o auxilio de Deus, que nos induz á obrar bem.

PREVENÍR, v. at. Baldar, frustar, dispondo as coisas de sorte, que se evite o mal, dano, fal-

falta, ou inconveniente subsequente, e em que se cairía sem isso: *v. g.* preveniu *as ciladas do inimigo*: i. é, atalhou-as, evitou caír nellas com a sua prevenção. *Eu te preveni, Fortuna, e atalhei a todos os teus golpes.* preveniu *o castigo, matando-se com veneno. o prudente* previne *os males.* prevenha-se *para os casos, e não experimentará tantos danos. quem dá as razões essenciáes precisas, e claras,* previne *as objecções dos homens judiciosos.* §. *Prevenir alguem*; dar-lhe noticia a respeito de coisa futura, para que se não ache novo, ou para que o seu juizo tome a tinta da primeira informação. §. *Prevenir alguma coisa para*, ou *a alguem*; dispô-la previamente para elle: *v. g.* preveniu-nos *a natureza as lagrimas.* §. *Prevenir*: ir diante de alguma coisa, anticipar-se: *v. g.* prevenir *aos desejos. Eufr.* 1. 3. §. *Prevenir-se*: dispôr-se, apparelhar-se d'antemão. §. *Prevenir o Juiz*; usar de prevenção. V. *Prevenção.*

PREVÈNTO, p. pass. irreg. de Prevenir. *Jurisdicção preventa*; a de que usa o Juiz, que primeiro tomou conhecimento de algum caso de foro misto, ou de que póde conhecer qualquer Juiz, a quem primeiro se requer, ou notícía.

PREVÊR, v. at. Ver com anticipação o futuro connexo com o presente, por meyo da prudencia conjectural. *Deus* prevê *com certa Sciencia.* §. Ver, examinar, estudar antes. *sem* prever, *cantava qualquer papel de Musica. Resende, Vida, f.* 21. §. Supôr, conjecturar, com anticipação. *a cegueira dos mortáes não* prevê *seus fados; e só uma rarissima prudencia aventa, e tem alguns vislumbres dos futuros tão incertos.*

* PREVERSÍSSIMO, superl. de Preverso, muito preverso. Homem —. *Lucena, Vida,* 7. 7.

PREVERSO. V. *Perverso. Barros, Gramm. f.* 200. « *preversa* natureza. »

* PREVERTEDÔR, O que ou a que preverte. *Fr. Thomé de Jes. Trab.* 29, e 34.

PREVERTÊR, v. at. Alterar a ordem, *v. g.* tratando primeiro do que tinha seu lugar depois. *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 22. *ainda que* prevertemos *a ordem dos tempos*; narrando successos posteriores ao de que ia tratando. (*praevertere, apud Livium.*)

PREVERTÍDO, p. pass. de Preverter. V. *Pervertido.* « terra tão ruinada, e *prevertida*: » em desordem moral. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 71.

* PREVIAMÈNTE, adv. Antecipadamente, anteriormente. *Ceita, Quadrag.* 1. 100. « Se não déstes graça, dispozeste *previamente* para ella. »

PREVIDÊNCIA, s. f. A prudencia conjectural acerca do futuro, nos homens. §. Em Deos é o conhecimento certo do futuro.

PREVIDÊNTE, adj. O que prevê, e tem previdencia.

PRÉVIO, adj. Anticipado, primeiro que outro, anterior. *Vieira.* « *previa* representação das traças. » §. *Estudo previo*; preliminar. *M. Lus. Tom.* 5. *noticia* previa.

PREVISÃO, s. f. Previdencia do futuro. *Vieira.* t. de Theol.

* PREVÍSO, adj. t. Theol. Previsto, antevisto pela previdencia Divina. Meritos —. *Ceita, Quadr.* 5. ℣. 222.

PREVÍSTO, p. pass. de Prever: *v. g. o Nascimento de Christo* previsto *pelos Patriarcas: a ruina do Imperio Grego* prevista *pelos Politicos.* §. no fig. O que é acautelado, prudente, e prevenido. *B. Clar. c.* 78. « os mui *previstos.* » *verdadeiro em falar, justo em julgar,* previsto *em conselhar. Flos. Sanct. V. de S. Sebastião. Estar previsto do caso*; saber d'antemão o que há-de succeder, estar prevenido, precautelado, sobre aviso. *B.* 2. 1. 5. e 3. 5. 4. *não era mui* previsto nas *cautelas, e casos da guerra, e daqui procedeu não levar este feito avante*: considerado, attento, advertido.

PREZ, s. m. antiq. Preço, valor. *homem de prez, e de honra antre os Mouros. Ined. II.* 615. « andou ás *prezas.* »

PRÊZA, s. f. V. *Presa.* « andou ás *prezas.* » *B.* 2. 1. 1. *fazer* preza *nos bens dos vassallos. Araes,* 5. 5.

PREZÁDO, p. pass. de Prezar.

PREZADÔR, s. m. Estimador, que faz apreço.

PREZÁR, v. at. Apreçar, estimar, dar o seu valor, ter em conta: *v. g.* preza *mais a innocencia, que a riqueza*: prézo *muito estes Livros; a vossa amizade.* §. *Prezar-se*: estimar-se á conta de alguma coisa: *v. g.* préza-se *de fidalgo; mas antes* se prezára *de virtuoso.* §. Fazer timbre, ponto d'honra, ou estimação: *v. g.* préza-se *de galear, e pompear mais que todos os vãos da sua cevadeira*: preza-se *de manejar bem a lança; de escrever com exactidão.* §. Jactar-se.

PRESÁVEL, avj. Estimavel; para se prezar.

PREZÉA, s. f. Joya de preço. *Insul.* 7. 13.

PRÍAPO. V. o *Diccion. da Fabula.*

* PRICEÇO. s. m. Pedra preciosa, especie de cristal. *Leão, Descr. c.* 23.

PRIGÔM, s. f. antiq. Prisão. *a* prigom *de Deus*; a cama onde jazião doentes.

* PRIGUIÇA, PRÍGUIÇOSO. V. Preguiça &c.

PRÍMA, s. f. A filha de meu tio, ou minha tia, e se diz *prima cõ-irmãa*, se é tio, ou tia irmãos de páis, ou mãis. §. Uma corda da viola, rebeca, citara. §. A primeira Hora do Officio Divino. §. *Lente de Prima*; da mayor Cadeira de alguma Faculdade. §. *O quarto da prima*; i. é, a primeira vigia da noite nas nâos. §. V. *Primo*, adj. §. *O Prima* (*sc.* o açor prima): a femea da especie dos açores.

PRIMACÍA, s. f. V. *Primazia. Vieira.*

PRIMACIÁL, adj. Concernente a Primaz, ou á Primeira. *M. Lus.*

PRIMÁDO, s. m. O primeiro lugar. *Vieira. a hum deu o primado da Natureza. contendendo sobre quem ficaria com o primado da Grecia. M. Lus.* §. fig. *A Lingua Latina tinha o primado das outras Linguas d' Italia. Leão, Orig. f.* 138. §. O officio de *Primado.* de Primaz Arcebispo. *Cron. Cist.* 6. *c.* 3. §. *O Primado do Papa*, i. é; o ser o primeiro entre os Pastores do rebanho de Jesu Christo, e ter outros direitos annexos ao Summo Pontificado.

PRIMÀRIAMÈNTE, adv. Principalmente. *Vieira. o Baptismo* primariamente *instituido para lavar o peccado original.* §. Em primeiro lugar.

PRIMARÍÇAS, s. f. pl. As primeiras lampreyas, que se pescavão, e se devião de foro em algumas terras.

PRIMÁRIO, adj. t. didat. Principal: *v. g.* « o fim *primario.* »

PRIMAVÈRA, s. f. A estação do anno, que precede immediatamente ao estío; o principio do verão. *B.* 3. 4. 7. *o qual curso de todo anno tambem como cá* (na India como na Europa) *se reparte em quatro tempos de* Verão, Estio, Autuno, e Inverno. §. fig. O anno. *Vieira. Quantas primaveras por vós tem passado.* §. *Flor de* seis folhas alvadías, que se dá na sumidade de um talo alto redondo.

PRIMÁZ, s. m. Prelado Ecclesiastico superior aos Arcebispos, e Metropolitanos. *M. Lus. os Arcebispos de Braga são* Primazes *de Hespanha.* §. Como adj. « autor em toda materia *primaz.* » *Vieira*, 4. *n.* 248

PRIMAZÍA, s. f. Dignidade do Primaz. §. Primado, excellencia, superioridade. *Vieira. a hum deu o* primado *da natureza, a outro a* primazia *da Fé. a quem se dará a* primazia, *ás Letras, ou ás Armas?* primeiro lugar, precedencia.

PRIMÈIRA, s. f. Um jogo de 4. cartas; ou quatro cartas de naipes diversos. §. *Da primeira: Logo á primeira*: a principio, de boa entrada. *Cast.* 3. *f.* 249. *e f.* 261. *Pola primeira. Ord. Af.* 4. *f.* 301. *como* da primeira *foi afforado*; de principio. *Da primeira*: frase ellipt. adv. *sc. vez*, logo do principio. *Cast.* 5. *c.* 10. primeiro. §. *A primeira*; o mesmo. *B. Clar.* 1. *c.* 12. *e ainda que á* primeira *o tinha em pouco, começou de o estimar em muito. Id. c.* 25. « *á primeira* mostrou-lhe bom rosto, e deshi tornou mui furioso. » *Id.* 3. *c.* 1.

PRIMÈIRAMÈNTE, adv. Em primeiro lugar.

PRIMÈIRO, adj. O anterior ao segundo, aquelle de que se começa a contar ordinalmente: *v. g.* o primeiro *da fileira*; primeiro *em tempo*: fig. em dignidade. *sua* primeira *mulher.* §. Mais eminente: *v. g. o* primeiro *Filosofo desta idade.* §. *Ser o primeiro nos perigos*; o dianteiro. §. *Primeiro de*, ou *que*, por antes de, ou antes que. *Paiva, Cas. póde ser que* primeiro de *exercitar as armas soubessem lettras. Palm. Dial.* 2. *Hist. dos Illustr. Tavoras, f.* 88. *não se fez* primeiro que *onze de Novembro. Brito, Elog. dos Reis*, 1. *o qual* primeiro de *espirar deu grandes conselhos*: « *primeiro de* vir a este caso, queria contar, &c. » *B.* 1. 4. 11. e 3. 10. 1. « *primeiro de* chegar á cidade de Dofar, os Mouros a tinhão despojado do fato. »

PRIMÈVO, adj. Da primeira idade. §. Da primitiva, ou primitivo, e original: *v. g. a* primeva *amenidade do Paraiso terreal. Alma Instruida.*

PRIMHCERÍA, s. f. Officio de Primicério. *Vergel de Plantas.*

PRIMICÉRIO, s. m. O primeiro em qualquer officio, dignidade: *v. g. o* Primicerio *dos Notarios, dos Lentes da Faculdade, &c.*

PRIMICHÍCA, adj. t. da Beir. Diz-se da femea do animal depois do primeiro parto.

PRIMÍCIAS, s. f. pl. A parte dos primeiros frutos, que se offerece a Deus §. fig. A primeira obra do artista, ou litterato. §. Os primeiros frutos, ou lucros: *v. g. vio as* primicias *das descobertas minas. Jorn. d' Africa*, c. 10. §. *As* primicias *da immortalidade. Pinheiro, Tom.* 2. *f.* 6.

PRIMIGÈNIO, adj. Primitivo. *Tent. Theol.*

* PRIMIPILO, s. m. Centurião da primeira esquadra dos triarios na milicia Romana. « Estava porem entregue ao Direito, ou primeiro *primipilo* a aguia, ou pendão maior daquella legião. » *Pinto Rib. Relaç.* 2. *n.* 29.

PRIMITIVO, adj. Da primeira, ou segundo a primeira instituição; e criação; original, que se conserva segundo o rigor, ou forma do instituto a principio: *v. g. a* Primitiva *Igreja.* §. *Os Christãos* primitivos. *Vieira.* §. *A sua* primitiva *grandeza. Epanaforas.* §. *Dias dos primitivos*, ou *primicias*; i. é, em que ellas se offerecião á Deos. §. t. de Gramm. *Termo primitivo*, ou radical; aquelle d'onde outros se formão, e derivão. §. *Cura Primitivo*; o que punha outro em seu lugar, reservando para si as rendas. §. *Numero primitivo*; o que não Póde ser medido inteiramente por outro numero inteiro, e sem fracções: *v. g.* 5. 7.

PRÍMO, s. m. O filho de irmão de irmãa, *primo*, ou *prima* de meu pai, ou mãi. *Primo* é propriamente adjectivo, que denota o gráu, e se subentende *Com-irmão*: dizião *Com-irmã prima, Com-irmã segunda. Ord. Af.* 5. *T.* 14. §. 2. « *se* dormir com *prima com irmãa*, ou *segunda com irmã.* » V. *Cit. Ord. Af.* 3. *T.* 63. §. 2. « parente de *segundo com-irmão a suso*: » hoje dirião de *primo segundo* para baixo.

PRÍMO, adj. *v. g.* o primo *mobil*; a prima *esfera. Cam. Lus. IV.* 69. §. no fig. Primeiro na qualidade, que tem a primazia, excellente

na sûa arte; na sua especie; obrado com primor: *v. g. artifice* primo; *homem* primo; *obra de mão* prima. *Eneida, IX.* 148. *obra* prima: *hum dos mais* primos *Estatuarios. Vieira.* « historias tão *primas.* " *Lobo, Corte, D.* 10. *vós vestidos bordados, e mui* primos *de purpura quereis. Eneida, IX.* 148. §. *Vocabulos primos. Eufr.* 1. 1. do que affecta discrição. §. *Juizos primos*: as pessoas de melhor, e mais exacto juizo. *Eufr.* 3. 2. « contentar, e satisfazer á *juizos primos.* " §. *A prima noite*; i. é, ao principio da noite. *Eneida, VII.* 2. *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 30. *Jorn. d'Africa, c.* 10. *Fern. Mend. Tenreiro, c.* 3. *&c.*

PRIMOGÈNITO, adj. O filho primeiro do matrimonio, o mais velho.

PRIMOGENITÒR. V. *Progenitor. Vieira.*

PRIMOGENITÚRA, s. f. A qualidade de primogenito; o direito annexo a ella.

* PRIMOPONÈNDO, adj. Que se deve antepor, ou por em primeiro lugar. « Se ha caso em que se aja de fazer de feria em dia infra octavas, pera se porem responsos *primoponendos.*" *Feo, Calend. perpetuo, Part.* 1. *f.* 52. *ỳ.* « Nenhuma festa transferida por solemne que seja, nem responsos proprios trasferidos, se não forem *primoponendos*, ... não lança fóra a outra alguma festa." *Ibid. f.* 81. *ỳ.*

PRIMÒR, s. m. A excellencia, ou perfeição do que tem, ou merece ter a mayor graduação entre as coisas do seu genero: v. g. *o* primor *do trabalho do artista; obra feita com* primor: *nelle se acha todo o* primor *da liberalidade; da cortezia; discrição*, &c. *os* primores *da verdadeira policia. Vieira.* §. *Saber os* primores *da arte*; i. é, o que nella é mais delicado. §. No truque do taco: *primor* é atirar-se a uma bola por tablilha, estando encoberta. Contenda de quem melhor o fará, generosa. *neste* primor *de subir primeiro ao muro.*" *B.* 2. 7. 9. « *primor* teve (o artifice) em pòr no meyo a dama, a Pan cançado. " *Cam. Egl.*

* PRIMORDIÁL, adj. Primeiro, primitivo, originario. Coexistencia —. *Bern. Florest.* 1. 6. 61.

PRIMÓRDIO, s. m. Principio. « Cidades que se procurão lisongear com semelhantes *primordios.*" *os* primordios *do Reino de Portugal. Leão, Cron. de D. Henr. Tom.* 1. *p.* 1.

PRIMORÒSAMÈNTE, adv. Com pimor. *figugura* primorosamente *delineada. Vieira.* §. Com primorosa cortezania: *v. g. recebeu-me* primorosamente.

* PRÍMOROSÍSSIMO, superl. de Primoroso. Correspondencia —. *Vieira, Serm.* 5. 185.

PRIMORÒSO, adj. Que tem primor: *v. g. artifice* primoroso *na sua arte*: *obra* primorosa: primorosa *liberalidade, e cortezania.*

PRINCÈZA, s. f. Filha, ou mulher de Principe; senhora de um Principado. §. fig. Primeira em graduação. *Lus.* « e tu alta Lisboa que das outras Cidades facilmente és a *princeza.*" §. *As Vogáes são* princezas *das outras Lettras. B. Ortogr. f.* 186.

PRINCIPÁDO, s. m. Dignidade de Principe. §. O territorio do Principe. §. fig. *O Principado da Igreja deu-o a Pedro. Macedo.* §. *Principados*: Anjos da terceira Jerarquia. *Leitão, Missell.*

PRINCIPÁL, adj. Que tem o primeiro lugar. §. Da mayor graduação. §. Entre os mais, o que é mais digno de estimação. §. Mais importante, o que moveo mais: *v. g.* « o fim, e motivo *principal.*" §. subst.: O mais importante: *v. g. o* principal *do negocio.* §. *O principal*: o capital, opposto ao *juro*, ou *interesse*: *v. g.* « os juros absorvem o *principal.*" *O Principáes da Cidade*; i. é, os mais Nobres, os mais ricos, ou poderosos. *Barros.* §. *Os remedios principáes*; os mais efficazes. §. *Os principáes autores do crime*; os cabeças, ou que fizerão mais nisso. §. *Principal da S. Igreja Patriarcal*: Prelado de graduação superior aos Monsenhores. §. *Ser principal em alguma acção*; o commettedor, aggressor; *v. g.* na guerra. *Couto*, 8. 35.

* PRINCIPALIDÁDE, s. f. Primazia, prioridade, superioridade. *Ber Florest.* 3. 3. 26.

PRINCIPALÍSSIMO, superl. de Principal. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 30. « *principalissima* arma para cortar a cabeça a este Holofernes."

PRINCIPÁLMÈNTE, adv. Sobre tudo. §. Primeiro que tudo.

PRÍNCIPE, s. m. O filho d'el-Rei, que lhe há-de succeder. O Senhor D. Afonso V. « foi ho primeiro filho herdeiro dos Reis destes Reynos, que se chamou *Principe*, porque atee elle todolos outros se chamáram Ifantes primogenitos herdeiros." *Ined. I. f.* 85. Nos Documentos antigos se acha o Sr. D. Afonso I. denominado *Principe*; e ainda alguns senhores da Terra, de que se chamavão, como Principal pessoa d'ella. « Soeiro Viegas, *Principe de Lamego.*" *Elucidar.* Art. *Condado*: e aqui *Infante herdeiro. Ined. III.* 34. §. O Soberano com este titulo: *v. g. o* Principe *de Hesse-Cassel.* §. Vassallo de Soberano com este titulo, como os há em Russia, Allemanha, Italia. §. fig. O primeiro em merecimento, e graduação: *v. g. o* principe *dos Poetas, dos Oradores.* §. *O principe do povo.* §. adj. *Distinguir o principe sentido*; i. é, o principal. *Viriato*, 14. 68. §. *Principe de sangue*; o que é da Familia Real, e póde vir a reinar. §. *Principes do Imperio*, são os que compõem o Collegio dos *Principes*, que se segue ao Eleitoral, e consta de *Principes* Seculares, e Ecclesiasticos, Duques, Marquezes, Landgravios, &c.

PRINCIPIÁDO, p. pass. de Principiar. §. *Mancebo*...

cebo bem, ou mal principiado; que começa a sua idade com boa educação, ou má, e que obra segundo a educação naquella idade. Sá Mir. Estrang. B. da Vic. Verg. f. 275. « os que já sabião alguma coisa, ou os que não vinhão principiados:" i. é, sem principios, elementos de sciencia, ou arte: negociante — ; artifice — ; principiante.

PRINCIPIADÒR, s. m. O que deu principio a alguma obra. Pinheiro, 1. 53. « principiador de tão heroica empreza."

PRINCIPIÁNTE, p. pres. de Principiar. Usa-se tambem substant. o menino, moço, ou pessoa, que tem tido as primeiras lições de alguma Arte liberal, ou Sciencia, ou exercicio. §. fig. Não exercitado, não pratico. §. *Amor principiante*: t. ascet. que está no primeiro gráu. *Vieira.*

PRINCIPIÁR, v. at. Dar principio, começar: v. g. principiar *a obra*, *a função*, *a fallar*, &c

PRINCÍPIO, s. m. Começo; a primeira obra, ou trabalho, que se faz; as primeiras razões, que se dizem: *v. g. o* principio *do dia*; *desta obra*; *deste discurso*, *ou poema*; *a Aurora é* principio *do dia*; *o* principio *do anno*; *o ponto é* principio *da linha*; *o alicerce* principio *do edificio*. §. *Principios fisicos*: os elementos, de que os corpos se compõem: *it.* verdades certas, e faceis, fundadas na experiencia, e observação. §. *Principios Juridicos*, *Mathematicos*, *Theologicos*; i. é, as verdades certas, elementares, e mais faceis destas Sciencias. §. Maximas fundamentáes do proceder moral, ou prudencial d'alguem: *v. g. os seus* principios *são mui prudentes*, *arriscados*, *perigosos &c.* §. Na Universidade antiga, oração de sapiencia, ou da pedra em cada Faculdade; item certos actos de Conclusões. §. *O principio de Roma*; os primeiros tempos da existencia: *v. g. o* principio *do mal*. §. Origem, causa: *v. g. os* principios *dessa desordem*; *desse mal*: *os principios das familias mais illustradas são ignorados*, *e cobertos das trevas dos longos annos.*

PRIÒR, s. m. ou adj. *v. g. o Padre Prior*; o Religioso superior de algumas Ordens, como dos Carmelitas, Dominicanos, &c. *Prior das Ordens Militares*; e *Grão-Prior*, ou *Prior Mór*. §. Cura d'almas, que tem Priorado. §. O Bacharel, que fazia acto no dia de Finados á tarde, por eleição da Congregação antes da Reforma.

PRIÒRA, s. f. Irmãa de Ordem Terceira.

PRIORÁDO, s. m. Officio de Prior. §. Igreja curada administrada por Prior.

* PRIORÁL, adj. Pertencente á dignidade de Prior.

PRIORÁTO. V. *Priorado*. §. Na *Cron. Cist.* 6. c. 6. parece que se toma pelo territorio do Primaz. *lugar do Priorato de Canthuaria (Cantorbery).*

PRIORÈZA, s. f. Superiora de certas Ordens Religiosas; *v. g. a de Santos*, &c.

PRIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser primeiro em tempo, ordem, dignidade, excellencia, da natureza. §. Precedencia, preferencia.

PRIORÍZ. V. *Pleuriz.*

PRIOSTÁDO, s. m. Officio de Prioste.

PRIÓSTE, s. m. O Recebedor das Rendas da Igreja. §. Na Universidade; o que cobrava as tendas, ou rendeiro, em falta do Prebendeiro, por arrematação. §. *Trigo de Prioste*; o melhor da porção, de mais valor.

PRISÃO, s. f. Carcere, cadeya. §. Laço, corrente, ferro da cadeya. *Ord. Af.* 5. 19. 10. *para as* prisões *das nossas cadeyas*. §. e fig. O travão, maniota, cabresto das bestas. §. Coisa que ata, enleya, atalha, suspende, enleva: *v. g. a Musica* prisão *da alma*. §. O enleio, embaraço dos membros não livres; dos sentidos. §. O acto de prender: *v. g.* « foi fazer uma *prisão*" §. Na Volat. a ave, em que a de rapina empolgou.

* PRISCILLIANÍSTA, s. m. Herege do seculo quarto, sectario de Priscilliano, que adoptou os erros dos Gnosticos, dos Maniqueos, e dos Sabellianos. *Vieira*, *Serm.* 9. 376.

PRÍSCO, adj. Antigo, antiquado: *v. g. as palavras* priscas *de uma Lingua*. *Leão*. *a Lingua* prisca: *a* prisca *idade*. *Camões.*

PRISIONÁR, v. at. Fazer alguem prisioneiro. V. *Aprisionar.*

PRISIONÈIRO, s. ou adj. masc. Tomado na guerra. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 108. §. *Prisioneiro de mercè*; o que el-Rei tomava para si, dando a quem o prisionára ordinariamente cem livras; ou se o resgate delle era talhado em cinco mil dobras, e d'ahi para cima, dava por elle mil. *Severim. Notic. Disc.* 2. §. 13. e 14. *Ord. Af.* 1. *f.* 326.

PRÍSMA, s. m. t. de Geom. Corpo solido terminado por duas bases iguáes, e parallelas, e por tantos parallelogramos quantos são os lados das bases: *v. g.* prisma *triangular*, *pentagono*, &c. §. Na Fisica, *prisma triangular de vidro*, que posto a um rayo de luz o divide, separando as sete cores de per si, como as que se vem no Iris, ou arco da velha. *Recreação Filosof.*

PRISMÁTICO, adj. Da feição do prisma.

* PRISOÁR, v. at. ant. Prender, prisionar. *Hist. Geneal. Prov. T.* 3. *p.* 318.

PRISONÈIRO. V. *Prisioneiro*, como hoje se diz. *Ord. Af.* 1. 51. 56.

PRÍSTINO, adj. Antigo, primeiro: *v. g. reduzir as coisas ao* pristino *estado*: *foi desautorizado*, *e degradado*, *e em fim reduzido á sua* pristina *baixeza.*

PRÍTIGA, s. f. ou *Pretiga*. A vara do carro, que do recavem vai dar no cabeçalho.

PRIVAÇÃO, s. f. Falta daquillo, que havia, ou

ou que alguem tinha : *v. g. a* privação *da vista*, ao que [illegible]egou depois de nascer. §. Aquillo, de que alguem é excluído*: v. g. a* privação *da vista de Deus*, *que soffrem os danados.* §. O acto de privar: *v. g. á penna de* privação *do officio.*

PRIVÁDA, s. f. Secreta, commũa, latrina. *Flos Sanct. pag. LXXXI. ỹ. col. 2. e pag.* 260 *ỹ. col.* 1.

PRIVÁDAMENTE, adv. Em particular; occultamente, incognito; com as portas cerradas: *v. g. assistir* privadamente *aos Officios Divinos. Vieira. B. Vic. Verg. em pubrico*, *e* privadamente *com as mulheres*, *disputem*, *e pratiquem nas Lettras Sagradas.*

PRIVÁDO, p. pass. de Privar. §. Despojado. §. Prohibido. « nos avisos de seus Avogados, e Procuradores, que nunca lhe forão *privados.*" *Ined. II.* 46. §. Não publico: *v. g. Exame privado*; para obter o gráo de Doutor. §. *Pessoa privada*; sem emprego publico. *P. Per.* 2. *f.* 128. §. Valido*: v. g.* privado *do Principe:* usa-se substantivadamente.

PRIVÁNÇA, s. f. Valimento, trato, conversação do valido, e fovorecido do Soberano: *v. g. ter lugar na* privança *d'alguem*, *ter* privança *com alguem*; i. é, privar com elle. *M. Lus. Arraes*, 1. 20. amizade intima, favor, benevolencia. « não havia quem não folgasse com a sua *privança.*" *Cron. Cist.* 5. *c.* 3.

PRIVÁR, v. at. *Privar alguem de alguma coisa:* tirar-lha: *v. g.* privar *da vida*, *dos bens*, *do Beneficio.* §. v. n. Valer, ter valimento, a graça, favor de alguem: *v. g. cuido*, *que* priváes *muito com elle. Ulis. f.* 266. « *privar* com o Principe." *Macedo. P. Per.* 2. 17. « *privar* com outrem." §. Merecer por privado, e valido: *v. g.* privarei *com vosco fazeres-me esse favor?* « tudo isto é o que *privo* (at.)?" o que vos mereço, ou valho com vosco. *Cam. Anfitr.*

PRIVATÍVAMENTE, adv. Com exclusão das mais pessoas. *Vieira. e posto que faze[illegible] as Leis pertença* privativamente *a Deus.*

PRIVATÍVO, adj. Proprio de alguem, ou alguma coisa, de sorte que exclúe a outra da mesma qualidade, uso, direito*: v. g. direito* privativo *dos Pais de familias.* §. Que designa privação: *v. g.* « a particula *des* é *privativa*;" como quando dizemos *desamor*, *desarranjo*, *desautoridade. Costa*, *Virg.*

PRIVÍDO, antiq. Privado, particular: *v. g.* « pessoas *prividas.*" *Elucidar.*

PRIVILEGIÁDO, p. pass. de Privilegiar. Que goza de, ou tem privilegio: *v. g. altar* —; *pessoa* privilegiada.

PRIVILEGIÁR, v. at. *Privilegiar alguem*, ou *alguma coisa*; dar-lhe algum privilegio. *Ord. Af.* 2. *p.* 136. *que* priviligia *os Judeus contra o Direito Canonico*, *e lhes dá licença*, *que nom tragam signaaes.* privilegiar *as Igrejas*, *a Nobreza &c.*

PRIVILÉGIO, s. m. Lei particular em favor de alguma pessoa, ou coisa privativamente; ou de alguma classe: *v. g.* Privilegio *Clerical*; Privilegio *de Fidalguia. Orden.* 5. 92. 7. §. *Privilegio de pessoa*; pessoal. *ibid.* §. fig. Prerogativa, graça peculiar, singular. *Vieira grande* privilegio *da luz sobre o Sol*, *que ella*, *e não elle*, *seja autora do dia.*

PRIVILIGIÁR. V. *Privilegiar. Ord. Af.* 2. *f.* 150.

PRO: Preposição, que indica a coisa, a cujo favor se faz alguma coisa: *v. g. não disse nada* pro, *nem contra.* « vedes *o pró*, *e o contra*:" as razões a favor, e contrarias. *Cast.* 3. *c.* 77.

PRÓA, s. f. A parte dianteira dos navios, e vasos nauticos; a que primeiro corta os mares. §. *Pôr proa a alguma parte*; dirigí-la para ella: *v. g. pôr* proa *aos navios. Freire.* §. fig. « *Posta a proa a* todas as difficuldades:" i. é, indo a afrontar-se com ellas. *V. do Arc.* 3. 8. « *pondo a proa ao* fanal da honra, e gloria:" a mira, intento: *v. g.* « pôr a proa para *as honras.*" *Chagas.* V. *Proejar.* §. chulo, Suberba.

PROÁR, v. at. t. de Naut. *Proar as naus em terra*; fazê-las chegar a terra com a próa. *B.* 4. 4. 24. *para ver*, *se podião* proar *alli as galés.* §. V. *Proejar.*

PROBABILIDÁDE, s. f. Verisimilhança, apparencia de verdade, a qualidade de ser provavel.

PROBABILÍSMO, s. m. A opinião dos que seguem; que para obrar bem, é segurar a consciencia, basta qualquer opinião moral, que approve a acção, ainda que outras mais provaveis sejão a reprová-la.

PROBABILÍSTA, s. m. O que segue a seita do Probabilismo.

PROBABILIZÁR, v. at. Fazer provavel, digna de seguir-se. *se a autoridade de um Moralista grave* probabiliza *qualquer conclusão de moral*, *veja-o lá*: *a consciencia melindrosa não se tranquilliza assim.*

PROBÁTICA, adj. *Probatica piscina.* V. *Piscina.*

* PROBATÍSSIMO, superl. de Provado, do latim *Probatissimus.* Mirra —. *Luz*, *Vida Contempl.* 5. 10. *f.* 248. *ỹ.* Ouro —. *Alma Instr.* 1. 6. 2. *n.* 11.

PROBIDÁDE, s. f. Bondade moral, bons costumes; honestidade de proceder: *v. g. louvo a sua* probidade: *a* probidade *é a verdadeira nobreza.*

PROBLÊMA, s. m. Proposição, que se póde defender affirmativa, ou negativamente. §. *Proposição*

posição, pela qual se pergunta a razão de uma coisa desconhecida: *v. g. os* problemas *de Aristoteles.* §. Proposição, pela qual se pede, que se faça alguma coisa, segundo as regras de Mathematica, e que se demostre que está feita nessa conformidade: *v. g. que dada uma recta se faça sobre ella um triangulo equilatero: que se determine a altura de uma torre, dada a distancia do medidor a ella: &c.*

PROBLEMÁTICAMÈNTE, adv. Por uma, e outra parte, defendendo, e impugnando: *v. g.* "tratar a questão *problematicamente.*" *Vieira.*

PROBLEMÁTICO, adj. Concernente a problema. §. Incerto, que se póde sustentar negativa, ou affirmativamente; controverso.

PRÓBO, adj. Moralmente bom: *v. g. homem de proba vida. varão* probo, *e sabio.*

PROBÓSTE. V. *Preboste.*

PROCEDÈNTE, p. pres. de Proceder. *a Rainha,* "como procedente *da illustrissima Casa de Borgonha. Maris, D. 2. c. 7. B. Gramm. f.* 53. "o Espirito Santo... não creado, nem gerado, mas *procedente* (do Padre, e do Filho)."

PROCEDÈR, v. n. Ir por diante, proseguir, continuar: *v. g. não pertence aos annos, em que vai* procedendo *a nossa Historia. M. Lus.* proceder *no discurso com ordem, methodo, distincção;* i. é, guardar ordem em todo elle desde o principio até o fim. §. Originar-se: *v. g. estas veyas* procedem *de um grosso tronco: isso* procede *de seu animo benefico.* Causar-se: *v. g. não* procedía *a el-Rei isto de cubiçoso. M. Lus.* §. Descender: *v. g. os Belgas* procedem *dos Allemães:* procedia *de Arnaldo de Baião.* §. *Proceder o Juiz á devassa;* passar a tirá-la: *proceder contra alguem;* executar as Leis contra elle: *proceder a pena capital;* applicá-la: *proceder a final;* passar a sentenciar a causa, ou fazer o que é ultimo nella. §. *Proceder a contradita, a suspeição;* ser relevante, attendivel nos termos de Direito. *Ord. Af.* 1. *pag.* 65. *tem* contradita *que* procede, *e nom he provada; ou que nom* procede. §. Ter lugar, vigor. "*procede* o que Aristoteles pergunta." *B.* 3. *Prol.* §. *Proceder:* haver-se, portar-se bem, ou mal moralmente: *o seu proceder;* sua conducta. *Lobo, Egl. f.* 334. *ult. Ed. f.* 250. §. *O Espirito Santo* procede *do Pai, e do Filho, como de um só principio de espiração:* frase Theol.

PROCEDÍDO, p. pass. de Proceder. §. Originado, causado: *v. g. dinheiro* procedido *da venda das casas; febre* procedida *de uma constipação.* §. *O procedido:* o que se tem obrado, o que tem succedido: *v. g.* o procedido *na Christandade da Palestina.* §. *Bem, ou mal procedido;* o que se porta moralmente bem, ou mal. §. subst. O que procedeu, *v. g.* da venda; o producto. *era tão pouco cubiçoso, que se contentou com o* procedido *da primeira viagem. Couto,* 10.3.9.

PROCEDIMÈNTO, s. m. A ordem de proceder moralmente: *v. g. sujeito de bom, ou máo* procedimento. §. *O procedimento das veyas;* o progresso, com que vem saíndo, e estendendo-se do tronco pelo corpo. §. Os actos, que faz o Juiz em qualquer Causa. §. *Julgado a procedimento:* decidido que procede, e é de receber, attendivel em juizo. "o Libello julgado a *procedimento.*" *Ord. Af.* 3. *f.* 193.

PROCELEUSMÁTICO, adj. *Pé proceleusmatico;* de verso latino; consta de 4. sillabas breves.

PROCÉLLA, s. f. t. poet. A tormenta do mar. *Camões.* fig. *a marcial procella;* o estrondo, e estrago da guerra. *M. Conq. XII.* 13.

PROCELLÒSO, adj. t. poet. Tempestuoso: *v. g. mares* procellosos. *Uliss. II.* 40. "*procelloso* vento." *Eneida, X.* 156. §. Sujeito a tormentas, ou em que as há: *v. g. o Inverno* procelloso.

PROCERIDÁDE, s. f. Altura do corpo grande. *Alma Instr.* falla do corpo humano: das arvores. *Vasconc. Notic. do Brasil.*

PROCÉRO, adj. Alto, e corpulento: *v. g. os troncos, e sua* procera *estatura;* das arvores. *Vasconc. Notic.*

PROCESSÁDO, p. pass. de Processar. V. *Processar.*

PROCESSÁL, adj. Do processo: *v. g.* "custas *processáes*", oppostas ás *pessoáes. Repert. Leis.* Art. *Custas.*

PROCESSÃO, s. f. Emanação de uma pessoa da outra como de seu principio productivo. t. d Theol. *Vieira.* §. Progresso em effeitos. *a origem, e* processão *do peccado. Catec. Rom.* 640.

PROCESSÁR, v. at. *Processar alguem,* ou *uma Causa;* fazer todos os autos judiciáes, que precedem a decisão, e sentença da Causa, que anda em juizo civel, e principalmente crime: *v. g.* processar *as Causas. M. Lus. escritura, em que se vião* processados *a si mesmos. Vieira. Processar a culpa. M. Lus.*

PROCESSIONALMÈNTE, adv. Em procissão. "o patrono será recebido *processionalmente.*"

PROCESSIONÁRIO, s. m. Livro de rezas, e preces usadas nas Procissões.

PROCÉSSO, s. m. Continuação de coisas, e sucessos, que se seguem umas ás outras: *v. g. no* processo *do tempo. Arraes,* 5. 1. *de suas guerras. Vasconc. Arte.* o processo *da Historia. Lusit. Transf. f.* 115. *dos descobrimentos feitos pelos Portuguezes. M. Lus.* e *Barros.* §. Processo. *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. o processo *do negocio.* §. *Os autos do processo;* i. é, os feitos, que correm em juizo: os autos judiciáes, e termos, que se fazem em qualquer Causa. §. Na Quimica, o resultado de alguma operação, ou a mesma operação. §. *Processo infinito:* serie de coisas successivas sem termo,

mo, nem fim. §. *No processo do discurso*, ou *oração. Leão. Flos Sanct. V. de S. Ant. de Padua. no pricipio do Sermão . . . mas no* processo *de tanta eloquencia de palavras usou.* « Deus, que ordenou a entrada, disporá o *processo.* " *V. do Arc.* 1. 8. §. *Processo da doença, da disputa.* §. V. *Aggravo no auto do Processo.*

PROCIDÈNCIA, s. f. t. de Med. Saída violenta: *v. g.* procidencia *dos olhos*, para fóra das suas cavidades; *do utero*, para fóra da sua região *Thesouro Apollin.*

PRÓCION. V. *Canicula.*

PROCISSÃO, s. f. Função Ecclesiastica, que consta de duas alas de Sacerdotes, e Leigos de Ordens Terceiras, ou Irmandades, que precedem ao Santissimo Sacramento, ou levão pelas ruas algumas Imagens de Santos; o Santo Lenho da Cruz.

* PROCISSÃOZÍNHA, s. f. dim. de Procissão. « Acompanhava, ainda quando ja Bispo, as *procissõezinhas* dos meninos da escola. " *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 20.

PROCLAMAÇÃO, s. f. Publicação em alta voz; pregão solemne. *M. Lus.*

PROCLAMÁDO, p. pass. de Proclamar.

PROCLAMADÒR, s. m. O que proclama: adj. Coisa que annuncía altamente: *v. g. palavras* proclamadoras *da sua sanha.*

PROCLAMÁR, v. at. Acclamar. « *forão proclamados* Augustos. " *V. da Princ. Theodora.* §. Apregoar com solemnidade por ordem do Magistrado. *e que chamavão traição quererem* proclamar *a sua liberdade* (contra os que de hospedes por commercio se lhe tornarão dominadores) *B.* 4. 2. 20. §. *Fez* proclamar-se *Rei. Alv. de* 17. *Jul.* 1580. §. *Proclamar a paz* §. Dizer em vozes altas, e de pregão. os Fidalgos, presos por Lopo Vaz na India, « *proclamárão*, que o Governador os mandava em tempo tão aspero, e tempestuoso, só para morrerem no mar. "

* PROCLIANÍTAS, s. m. plur. Hereges, que negavão o juizo universal. *Vieira, Serm.* 9. 395.

* PROCLINÁDO, p. de Proclinar. *Agiol. Lusit.* 2. 12.

* PROCLINÁR, v. at. inclinar, abaixar dobrar para o chão.

PROCÓNSUL, s. m. Magistrado Romano, que ía governar as Provincias com a Jurisdicção, e direitos de Consul: *v. g. o* Proconsul *Africano*, &c.

PROCONSULÁDO, s. m. O officio de Proconsul.

PROCRASTINÁDO, p. pass. de Procrastinar.

PROCRASTINADÒR, s. m. O que dilata, delonga de dia em dia.

PROCRASTINÁR, v. at. Dilatar para outro dia, delongando. *Lacerda.* " *procrastinar* as penitencias. "

PROCREAÇÃO, s. f. O acto de procrear: *v. g. a* procreação *dos animaes;* e fig. *das plantas. Costa.*

PROCREÁDO, p. pass. de Procrear.

PROCREADÓR, s. m. ou adj. Que procría.

PROCREÁR, v. at. Gerar. §. fig. *Procreão os enxertos*; neutremente, i. é, pregão, e vegetão. *Barreto, Prat. e a f.* 20. diz, que " os diamantes se unem, amão, e *procreão.* "

PROCÛRA, s. f. Busca: *v. g. ando em* procura *delle*: a diligencia por conseguir alguma coisa. *Vieira, Cartas, Tom.* 2. *f.* 224. t. famil.

PROCURAÇÃO, s. f. O poder dado por escritura a alguem, para tratar os negocios de quem lho dá. §. A escritura, pela qual se dá esse poder. §. *Trazer procuração em coisa propria*: negociar alguma coisa como para si proprio. *Guia de Casados.* §. O mesmo que *Colheita. Elucidar.*

* PROCURADÈIRA, s. f. Procuradora. *Hist. Dom.* 2. 4. 11.

PROCURÁDO, p. pass. de Procurar. §. Sollicitado, diligenciado: *v. g. ruina, morte* procurada *por seus inimigos* §. *Procurado*; exquisito, estudado para se sigularizar, feito com nimia curiosidade. *ornamento muito* procurado *de vestidos. Catec. Rom.* 595.

PROCURADÒR, s. m. O que trata negocio de outrem, em virtude de procuração, ou sejão negocios privados, ou de Foro, ou das Cidades, e Villas em Cortes, ou dos negocios da Corôa, e de seus Feitos, ou da Fazenda Real, ou de alguma Communidade Religiosa, Cabido, Ordem Terceira, &c. *Procurador de Causas*: o agente, que sollicita o seu processo adiantamento, e despacho; destes há um certo numero nas Relações; os Advogados tambem são chamados Procuradores. *Orden. freq.* e *Procuradores de Lingoagem* são os que advogão por provisão, não sendo graduados em estudo. *Orden. L.* 3. *T.* 19. §. 7. §. *Procurador bastante*; o que não tem defeito civil, ou natural para procurar, e tem poderes sufficientes para o negocio que lhe incubem.

PROCURADORÍA, s. f. Officio de Procurador.

PROCURANÇA. V. *Procuradoria.* antiq.

PROCURÁR, v. at. Exercer o officio de Procurador. *Eufr.* 5. 8. *qualquer Bacharel com duas lettras quer* procurar *pro Milone*; i. é, advogar. §. Negociar; adquirir: *v. g. lhe* procurou *o Capello de Cardeal. Castilho, Elogio. Ferr. Son.* 44. *L.* 2. " *procura*-nos parte desse thesouro; " i. e, adquire, grangeya-nos. *Flos Sanct. p. LXXVIII. Saulo* procurando *a morte aos discipulos de Christo.* « devia olhar pola pessoa do seu Rei, e não *procurar sua morte.* " *B.* 4. 3. 11. §. Tratar de alguma coisa, diligenciar o seu fazimento, conclusão. *Arraes*, 4. 22. « *procuravão* os Sacrificios; " tinhão á sua conta. §. Buscar, fazer dili-

gencia por achar: *v. g.* procurar *occasiões de gosto. Paiva, Cas.* 11.

PROCURATORÍA, s. f. Officio de Procurador. §. Requerimento de Procurador. « para que tenhão fim vossas importunações, e *procuratorías.* » *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 22.

PROCURATÓRIO, s. m. V. *Procuradoria.*

PROCURATÚRA, s. f. V. *Procuradoria.*

PRODIÇÃO, s. f. Entrega atraiçoada. §. Entrega da mulher para acção, e feiro obsceno, e torpe. *Leis Nov.* « *prodição* das filhas. »

PRODIGÁDO, p. pass. de Prodigar. V. *Prodigalizado.*

PRODIGADÒR. V. *Larguecador.*

PRODIGALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser prodigo. §. A profusão do prodigo. « desenfreada *prodigalidade. Sá Mir. Carta* 6.

PRODIGALIZÁDO, p. pass. de Prodigalizar.

PRODIGALIZÁR, v. at. Despender prodigamente.

PRÓDIGAMÈNTE, adv. Com prodigalidade.

PRODÍGIA, s. f. V. *Prodigio. Ined. III. p.* 282. « huma *prodigia*: » prodigio como dizemos agora.

PRODÍGIO, s. m. Coisa fóra do natural, monstruosidade, maravilha; milagre: fig. *aquelle* prodigio *de engenho, de discrição, de virtudes.*

PRODIGIÓSAMÈNTE, adv. Extraordinaria, milagrosamente.

PRODIGIÒSO, adj. Extraordinario, maravilhoso, milagroso: *v. g. successo; victoria* prodigiosa.

PRÓDIGO, adj. O que dá sem modo, o que gasta sem termo; o desperdiçador do seu. §. fig. *E com* prodiga *mão a infamia compra.* fig. *a facilidade, ainda que seja* prodiga *no acolhimento das partes, sempre ganhou o animo de muitos. B.* 3. 1. 1. *prodigo Orador*, em louvores. *Idem*, 1. 2. 2.

PRÓDIGOS, s. m. pl. t. de Naut. Uns páos grossos, que subjugão o navio por baixo sobre o forro de dentro.

PRODITÒR, s. m. Traidor. *Vieira: seria* proditor *das mesmas ovelhas, que Christo me entregou.* « Judas *proditor.* »

PRODITÓRIAMÈNTE, adv. Traíndo atraiçoadamente. *denunciou* proditoriamente *o amigo.*

PRODITÓRIO, adj. Em que há traição, atraiçoado, aleivoso. « homicidio *proditorio.* » *Sentença de* 9. *de Mayo de* 1772.

PRÓDROMO, s. m. O precursor, ou o que corre, e vai diante. §. fig. A primeira obra de um Autor. §. *Curvo, Polyanth. humidades da boca são os* pródromos *de quererem vir vomitos.*

PRODUCÇÃO, s. f. O acto de produzir. §. A coisa produzida: *v. g. as* producções *da natureza, das artes, dos engenhos.* §. No Foro, o acto de produzir, ou appresentar testemunhas, ou documentos.

PRODUCÈNTE, p. pass. de Produzir. O que produz. *V. do Princ. Eleitor: não houve nas gerações humanas* producente *algum, que não fosse produzido.* §. Que appresenta em juizo, testemunha, ou documento.

PRODUCTÍVO, adj. Que produz. V. *Producente.* §. fig. *v. g. promessa* productiva *de rigorosa obrigação: Lei* productiva *de optimos effeitos para a paz publica.* §. *Commercio* productivo *de muitas vantagens*, &c.

PRODÚCTO, p. pass. irreg. de Produzir. Usa-se subst. por coisa produzida, ou producção. §. O que resulta da multiplicação de um numero por outro se diz *Producto.*

PRODUCTÒR, adj. Que produz, e cria. *Eneida, III.* 158. *Agragante* productor *de belligeros ginetes. terra* productora *de todos os frutos.*

PRODUZÈNTE, p. pass. de Produzir. O que produz (producente), ou dá em Juizo testemunhas, ou ajunta documento, escritura. *Ord. Af. L.* 5. *f.* 145. « pena de falso ao dito *produzente.* » e *L.* 3. *f.* 239. *não poderá o* produzente *ser accusado*: polo falso instrumento.

PRODUZÍDO, p. pass. regul. de Produzir: *numero* produzido V. *Producto.* §. Apresentado em juizo, &c. « instrumento *produzido.* » *Ord. Af.* 3. 240.

PRODUZIDÒR, adj. ou subs. masc. Pessoa, ou coisa, que produz no natural: e fig. *matos* produzidores *de muita caça: virtudes* produzidoras *de acções reáes. Ribeiro, Panegir. Genealog.*

PRODUZÍR, v. at. Dar o ser, fazer existir sem tirar do nada: *v. g. Deus creou o primeiro homem: o pai* produziu *seu filho: Deus creou as plantas; a terra da semente das primeiras vai* produzindo *outras, segundo suas especies.* §. *A Africa* produz *elefantes.* §. fig. *Nenhuma idade* produzio *tantos Oradores.* §. No Foro, appresentar, dar: *v. g.* produzir *testemunhas, documentos*, &c. §. Na Arithmet. dar: *v. g.* 2. *multiplicado por* 3. produz 6.

PRÓE, s. f. antiq. Prol, proveito. *Elucidar.*

PROÈIRO, s. m. antiq. Marinheiro dos que vigião á proa. *Elucidar.* Art. *Alcaide de Navio*, e *Proeiro.*

PROEJÁR, v. n. Navegar para certo rumo: *v. g. uma nau* proejando *contra uma alta serra. Epanaforas.* §. at. Buscar com a proa, demandar navegando. « *proejando* ao Oriente tantas vezes requestado. » « *proejárão* a uma calheta, que com a cerração vararão, e escorrèrão, até que a maré de todo lhes faltou. »

PROEMIÁL, adj. Coisa de proemio, preambular.

PROEMIÁR, v. at. Fazer proemio.

PROÈMIO, s. m. Exordio, principio de discurso. §. Discurso previo. §. fig. Principio: *v. g.* proemio *do gasalhado*: as primeiras razões ditas no

no agasalhar, ou receber as pessoas. *Cron. del-Rei D. Duarte.*

PRÒES, s. m. pl. V. *Prol. os* proes, *e percalços.*

PROÈZA, s. f. A qualidade de ser homem de prol, esforçado; o esforço, valor, grande animo. *Palm. P. 2. c. fin. louvárão a alta* proeza, *e valentia de Albayzar.* §. Acção, feito de homem de prol: fig. coisa extraordinaria, façanha, *v. g.* na guerra. *fazer, obrar* proezas: *dizer* proezas.

PROFÁÇA, s. f. V. *Prolfaça. Eufr. 1. 3. Pinheiro, 2. f.* 130. « derão os amigos seus *profaças.*" *Profaças* parece variação de *Profaçar*, que tem mui diverso sentido, de *prolfaças*, ou *faças prol*; i. é, faças proveito, seja-te para bem. Sei que dizemos *fazer pro* (ou *contra*); fazer a proveito, a favor; mas o nome *prol* é visivelmente pertencente a esta frase. *Goes, Cron. Man. P. 1. c. 46.* e *P. 2. c. 10.* diz, *os profaças; dar profaça.* « faça-lhe boa *prol.*" *Eufr. 2. 3.*

PROFAÇÁDO, p. pass. de Profaçar.

PROFAÇÁR, v. at. antiq. *Profaçar alguem de alguma coisa*; accusá-lo, reprehendê-lo de rosto a rosto, de algum defeito, ou culpa. *a que sendo Rica-dona* profaçarião *de casar com pessoa somenos della. Nobiliario, f. 182.* reprochar na cara.

PROFANAÇÃO, s. f. O acto de profanar. §. O estado da coisa profanada.

PROFANÁDO, p. pass. de Profanar. V. o verbo.

PROFANADÒR, s. m. O que profana. §. adj. Que serve de profanar: *v. g.* « palavras, acções *profanadoras.*"

PROFANÁR, v. at. Abusar das coisas sagradas, e santas, tratando-as com irreverencia, desprezo, e applicando-as a usos profanos: *v. g.* profanar *os templos, os vasos sagrados, &c.* §. No fig. *parece-me que de aposta quereis* profanar *a minha autoridade. Lobo. o interesse* profana *as Leis. Lobo.* « cá donde o puro amor não tem valia, que a mãi, que manda mais, tudo *profana.*" *Cam. Son. 194.* « *profanar* sua estima com outra veneração de menor merecimento." *M. Lus.* §. Deshonrar. *Cam. Eleg. 6.* « Da triste Filomena *profanada.*" *as Virgens do Senhor magoadas de mãos impuras,* e profanadas *obscenissimamente.*

PROFANIDÁDE, s. f. Dito, acção profana, ou com que se profana.

* PROFANÍSSIMO, superl. de Profano, muito profano. Homens —. *Tempo d'Agor: 1. Dial. 3.* Obras —. *Bern. Florest. 2. 1. B. 2. §. 2.*

PROFÁNO, adj. O que não é sagrado: *v. g. lugar* profano. §. Não ecclesiastico: *v. g. bens* profanos. *Os profanos*; i. é, os leigos. *Orden. 4. T. 39. §. 2.* §. Que não pertence ao culto do verdadeiro Deos, ou fóra da Verdade Revelada: *v. g. as Leis, a Filosofia, são Sciencias profanas*: *a* profana *Musa. Insul.* §. *Profanos* ignorantes, que não conversão as Musas. *Vulgo profáno, eu te aborreço, e esquivo.*

PROFECÍA, e deriv. V. *Prophecia*; mas *profecia, profeta, profetizar, &c.* sem *ph* são mais usuáes.

PROFÉCTÍCIO, adj. t. jurid. *Peculio*, ou *bens profecticios* aquelles, de que os pais, ou senhores dão a administração aos filhos, e servos, que vêi de bens do pai, ou senhor. *Orden. L. 4. T. 97. §. 17.*

PROFEITAMÈNTO, s. m. antiq. Aproveitamento, utilidade. *Elucidar.* « *Profeitamento* da terra." *Carta del-Rei D. Dinis.*

PROFEITÁNÇA, s. f. antiq. Profeitamento. *Elucidar.*

PROFEITO, s. m. antiq. Proveito. (do Francez *profit*, ou de *provecto*, o *v* em *f.*)

PROFERÍDO, p. pass. de Proferir: *v. g. oraculo* —, *sentença* proferida; *palavras, obscenidades* proferidas.

PROFERÍR, v. at. Pronunciar, dizer: *v. g.* proferir *uma palavra, uma verdade, uma blasfemia.*

PROFESSÁDO, p. pass. de Professar.

* PROFESSADÒR, adj. O que, ou a que professa. « Atribuir a esta Monarchia *professadora* de verdades. *Paiva, Exam. de Antig. 1. 1. f. 4.*

PROFESSÁNTE, p. pres. substantiv. A pessoa, que faz Profissão religiosa, no fim do anno de Provação.

PROFESSAR, v. at. Saber, e exercer alguma Arte, ou Sciencia. §. Confessar publicamente, e praticar: *v. g.* professar *uma Lei, Doutrina.* §. *Professar em alguma Ordem, ou Religião*; fazer os votos de seu instituto, guardar os seus estatutos. §. Dizer claramente, e prometter: *v. g.* professavão *esta amizade com Jacob. Vieira.* §. *Professar vassallagem a alguem*; i. é, prometê-la.

PROFÉSSO, p. pret. irreg. de Professar. O que fez profissão em Ordem Religiosa, ou Equestre. §. fig. *Eufr. 5. 1. ja sou* professo *em angustias, e trabalhos*; i. é, costumado a ellas: fig. *mão* professa *em mais crescer, matar. Cam. Est. Quintas.*

PROFESSÒR, s. m. O que professou em alguma Ordem Equestre. *Estat. da Ordem de Avis, f. 1. ÿ. Leão, Descr. os* professores *da Fé de Christo*; que fazem profissão della, ou a confessão publicamente. §. O que ensina alguma Arte, ou Sciencia: *v. g.* professor *de Rhetorica, ou Filosofia.*

* PROFETÁL, adj. Profetico, vaticinador, Anjo —. *Monarch. Lusit. 5. f. 200.*

PROFETÁR, v. at. Profetizar. *B. 3. 2. 1. o mes-*

mesmo Santo profetou *haver de ser assim.* e 1. 9. 6. *porque nos ficamos naquella terra mais tempo do que* profetava o *espirito daquelle Mouro.*

* PROFETIZÁR, v. at. Profetar, vaticinar. *Heit. Pinto*, 2. *Dial.* 4. 4.

PROFICIÈNTE, adj. t. Ascet. Que faz progressos: *v. g. amor* proficiente. §. Em qualquer arte, exercicio. *como principiante*, *como* proficiente; *e como perfeito. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 179. ỳ.

PROFICUAMÈNTE, adv. Com proveito, utilidade. *Leis Nov.*

PROFÍCUO, adj. Util, proveitoso: *v. g. emprego*, *medicamento* —; *consolações* proficuas.

PROFÍL. (do Francez *Profil*) Pintura de meyo rosto; &c. V. *Perfil.*

PROFISSÃO, s. f. O estado, modo de vida, em que alguem se exercita; officio. §. Acto solemne, pelo qual, acabado o Noviciado, o Religioso diz, que quer guardar os votos, e institutos observados pela Religião, de que se faz alumno. § *Profissão de Fé*: declaração explicita dos sentimentos dogmaticos, que se tem, ou adoptão. *A* Profissão de Fé *do S. Papa Pio IV.* fórmula de *Profissão* dos Dogmas, que alguns são obrigados a fazer.

PROFITÉNTE, adj. Que professa alguma Lei, Religião: *v. g. Judeu profitente*; o que professa, e guarda a Lei Moisaica.

PROFLIGÁDO, p. pass. de Profligar. *Lus. X.* 20. *Uliss. V.* 65 debellado.

PROFLIGADÒR, s. m. O que derrota, desbarata na Guerra.

PROFLIGÁR, v. at. Desbaratar na guerra.

PRÓFUGO, adj. Fugitivo. *Ded. Cronol.* "ministros perseguidos, e *profugos.*" *Insul.* 9. 197. *V. de S. João da Cruz*, *f.* 229. *o* profugo *Dardanio. Garção.*

PROFUNDÁDO, p. pass. de Profundar. V.

PROFUNDAMÈNTE, adv. Mûito por dentro, mûito para baixo: *v. g. cavar* —; *embeber a espada* —; *ferir* profundamente *o peito.* §. Com profunda doutrina: *v. g. notar*, *explicar* profundamente *Vieira.* §. *Dormir profundamente*; i. é, com sono mûi pesado.

PROFUNDÁR, v. at. Fazer mais fundo, e mais alto, altear: *v. g.* profundar *um poço*, *ou fosso. Meth. Lus.* §. Metter mûito para dentro: *v. g.* profundou *a lanceta*: *a arvore* profundou *bem as suas raizes. Vieira. raizes* profundadas *com tanto amor.* §. neutr. *A raiz* profunda *altamente na terra*: *o odio* profunda *mûito na alma dos timidos*, *e invejosos.*

PROFUNDEÁR. V. *Profundar. Queiros.* Nós dizemos alias *fundear*, porque *fundar* tem outro sentido.

PROFUNDÈZA, s. f. O grande, e alto fundo: *v. g.* fig. *as* profundezas *dos Infernos. H. Pinto*, *o homem calado*, *e tranquillo tem mûita* profundeza, *e é mûito para temer.* §. V. *Profundidade*, e *Profundo.*

PROFUNDIDÁDE, s. f. A altura desde a superficie ao fundo: *v. g. a* profundidade *do poço*, *do fosso*; *a* profundidade *do pégo.* §. fig. A profundidade *da Sciencia.* V. *Profundo. P. Per.* 2. *f.* 48. *a* profundidade *dos Juizos Divinos.*

PROFUNDISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Profundamente.

PROFUNDÍSSIMO, superl. de Profundo. *M. Lus. o* profundissimo *Profeta Ezechiel*: misterioso, de difficil comprehensão.

PROFÙNDO, adj. Que tem mûita altura da surperficie, ou borda até o fundo: *v. g. fosso*, *rio* —; *ferida* profunda. §. Altamente enterrado: *v. g.* profundos *alicerces. havia muita estaca mettida ao masso*, *tão* profunda *na vasa*, &c. *B.* 3. 3. 5. §. Que não está mûito á flor, á superficie: *v. g. dem-se* profundos *os pontos da ferida* §. Não superficial: *v. g. sciencia* profunda; *saber* profundo. §. *Profundo silencio*; i. é, alto. §. *Sono profundo*; mûi aferrado. §. *Profunda reverencia*; a de quem se abaixa mûito. §. Mûito attenta; *v. g.* profunda *meditação.* §. Mûi grande: *v. g.* profunda *ignorancia.* §. *Raizes profundas*; mûi enterradas: e fig. *amor*, *que está firme com* profundas *raizes.* §. *Suspiros profundos*; i. é, desentranhados do intimo do peito. *M. Lus. Tom.* 2. *f.* 8. *col.* 1. ou surdo, e que se ouve mal, como em *Cam. Eleg.* 1. *com um suspiro* profundo, *e mal ouvido*, *Por não mostrar meu mal a toda a gente.* §. *Profundo*, subst. *o profundo*, poet. a morte, ou o Averno. *Orco profundo. Bern. Lima*, *Carta* 21. *Som que do* profundo *bem podéra Erudice tornar á luz do dia.* o Inferno. *Cam. Lus. IV.* 44. e 102. poet.

PROFUSÃO, s. f. Sobegidão, exorbitancia no gasto, como de quem derrama dinheiro, e dá com excesso.

PROFÚSO, adj. Que gasta, e dá com profusão. "E o Tyrano avaro ao bom ingenho era *profuso.*" *Ferr. Carta* 12. *L.* 2. §. Mûi copioso: *v. g.* profusa *evacuação. Curvo.* §. *Mão* profusa; *lingua* profusa *de convicios.*

PROGÈNIE, s. f. Os filhos, a descendencia. *Lobo.* §. Geração, casta: *v. g. de tua alta* progenie: *era da* progenie *dos Reis.* §. Gente. *Cam. Lus. IX.* 42. geração. "a estrangeira *progenie*:" gente. *Cam. Eleg.* 2. *a nova terra*, *o novo trato humano*, *a estrangeira* progenie, *a estranha usança.*

PROGENITÒR, s. m. Ascendente, o pai, avós. *o Conde D. Henrique glorioso* progenitôr *de nossos Reis. a nobreza de seus* progenitores.

PRÓGNE, s. f. t. poet. V. o Diccion. da Fabula. § poet. A andorinha. *Cam. Canção* 7. *no Touro entrava Phebo*, *e* Progne *vinha*: i. é, vinha-se chegando a Primavera.

* PROGNOSTIQUA. V. Pronosticação. *Galv. Chron. de D. Affons.* 1. c. 29.

* PROGNÓSTIQUO. V. Pronostico. *Galv. Chron. de D. Affons.* 1. c. 27.

PROGRÀMA, s. m. Escrito, que se afixa, ou publíca, para convidar a fazer alguma coisa: *v. g.* os que publicão as Academias, para se dissertar sobre alguma materia, resolver algum problema, &c.

PROGRESSÃO, s. f. t. de Arithm. A semelhança de razão, que há entre as grandezas de uma serie: *v. g.* em 2. 4. 8. 16 32. 64. porque cada um dos numeros tem com o seguinte a razão, ou relação de se contèr nelle duas vezes, ou de ser sua metade: diz-se *Progressão Arithmetica*, *Geometrica*, *Infinita*. §. Continuação: *v. g.* progressão *dos Corpos em movimento.*

PROGRESSÍVAMÈNTE, adv. Com progressão. *Vieira os homens movem-se* progressivamente, successiva, e não instantaneamente.

PROGRESSÍVO, adj. Em que há continuação, e adiantamento como de passo a passo *v. g. o movimento é* progressivo, *e não instantaneo.* §. Continuado, com augmento: *v. g. doença progressiva*; que não mata do primeiro ataque, ou golpe.

PROGRÉSSO, s. m. Adiantamento em proveito, ou effeito: *v. g. fazer* progressos *nas Artes*, *Sciencias: o Commercio fez grandes* progressos *desde o Reinado do Senhor D. José o I. Fazer* progressos *na virtude.* §. *O progresso da vida; o progresso da idade*; continuação, adiantamento.

PROGYMNÁSMA, s. m. Composição, que se faz nas escolas por exercicio, e ensayo.

PRÓHE, s. f. antiq. O mesmo que *proe*, proveito. « *Prohe* de minha alma. » *Elucidar.* no plur. os *próes* do officio, usamos ainda.

PROHIBIÇÃO, s. f. Defesa, Lei, Ordem, Decreto, que prohibe fazer-se alguma coisa.

PROHIBÍDO, p. pass. de Prohibir.

PROHIBÍR, v. at. Defender, vedar, mandar que se não pense, diga, ou faça alguma coisa: *v. g.* prohibiu *aos estragados a administração de seus bens:* prohibiu-*lhe a entrada em sua casa:* prohibir *as espadas, e facas, ou punhães, e armas defesas*; i. é, o trazê-las. « *prohibíu*, que lhe fallassem mais nisso. » §. Prevenir, preservar: *v. g.* prohibe *este remedio a postema.*

PROHIBITÍVO, adj. V. *Prohibitorio.* §. t. de Med. Preservativo.

PROHIBITÓRIO, adj. Que prohibe: *v. g. Lei* prohibitoria. *Vieira.*

PROÍZ, s. m. ou f. Corda, ou cabo, com que se amarra o navio em terra, e de ordinario sai pela prôa das embarcações pequenas. *B.* 2. 7. 8. « as náos tinhão ali seu *proís.* » *e* 2. 2. 7. « a *proíz.* » *tendo as galés* a proiz *em Terra. F. Mendes*, *c.* 53. *os atracárão com dous* proizes *de poupa á prôa.*

PROJECÇÃO, s. f. (na Ballistica) *Movimento de projecção*; o que tem os corpos atirados para o ar, *v. g.* uma pedra, ou bomba. §. Operação Chimica, que consiste em lançar ás colheres no cadinho, que está entre brasas, a materia, ou pó, que se vai a calcinar. §. *Pó de projecção:* o pó da pedra filosofal. §. *Projecção Geographica:* a delineação dos mappas, segundo certo ponto de vista, e situação dos Parallelos, e Meridianos. §. *Projecção Orthographica:* representação do objecto sobre um plano com linhas perpendiculares.

PROJÉCTÁDO, p. pass. de Projectar.

PROJECTÁR, v. at. Meditar sobre algum intento, e meyos de o pôr em execução.

PROJÉCTIL, adj. subst. O corpo, que se atira ao ar; t. usado na Ballist. *Mechan. de Marie.* V. *Projecto.*

PROJÉCTÍSTA, s. c. Pessoa que faz projectos: alvitrista.

PROJÉCTO, s. m. Intento de fazer alguma coisa, com a meditação, e delineação dos meyos de a conseguir. §. O *projecto* lançado por escrito: *v. g. o* projecto *da Paz Universal do Abbade de*... §. Traça, empresa, commettimento, pertensão.

PROJÉCTO, adj. Lançado por bombarda, ou morteiro. « corpo *projecto.* » *Bellidor*, 4. *pag.* 26. V. *Projectil. Projectil* pode significar o corpo, que se vai a lançar; *Projecto* o corpo atirado, com a distincção, que há entre *amavel*, e *amado*; *perdoavel*, e *perdoado*, &c.

PRÓL, s. f. antiq. Proveito, utilidade, lucro: *v. g. feito em* prol *commum. Orden. L.* 3. *T.* 18. §. 10. *Ord. Af.* 1. *T.* 11. « todalas *proes.* » « faça cada hum sua *prol.* » *Ulis. f.* 113. *Homem de prol*; i. é, prestimo, para fazer coisas boas, e uteis. *Ulis f.* 181. « gentilhomem, e de *prol.* » *Palm.* 3. *f.* 150. *ŷ. Homem de prol.* §. *Dar os próes*; i. é, prolfaças. §. *Os próes.* V. os *Precalços. Couto*, 4. 4. 1. §. *Prol*, mascul. *Pinheiro, Tom.* 1. *f.* 202. *o prol commum.*

PROLAÇÃO, s. f. A pronúncia de alguma vogal, ou palavra. *B. Gramm. f.* 75. §. na Mus. O ponto dentro no sinal de tempo, o qual faz todas as figuras ternarias até o semibreve: se o semibreve tem tres minimas, é *prolação perfeita*; se tem duas, *imperfeita.*

PRÓLE, s. f. Os filhos, a descendencia. *Varella.*

PROLEGÒMENOS, s. m. pl. Tratado preliminar em alguma Arte, ou Sciencia, para lançar os fundamentos geráes da Faculdade, que se há de tratar depois.

PROLÉPSE, ou PRÓLEPSIS, s. f. Figura de Rhetorica, que consiste em anticipar-nos a desfa-

fazer a objecção do contrario. *Costa*, *Ecl. de Virg.* [§. Figura de Grammatica, faz-se quando partimos em diversas partes alguma generalidade. *Barr. Grãm. f.* 166.

PROLETÁRIO, adj. O pobre, que não póde contribuir ao Estado, senão com os filhos para o serviço delle. §. no fig. *Autor proletario*; de pouca nota.

PRÓLFAÇA, s. f. antiq. O parabem: *v. g.* "dar *a* prolfaça." *B.* 1. 8. 7. *dar a* prolfaça *da tomada de Mombaça. Id.* 2. 3. 7. *B. Clar.* 2. *c.* 34. *derão* o prolfaça (masc.) *da victoria. Lobo. prolfaças.* Outros dizem *Prófáça.* V. *Goes*, *Cron. Man.* P. 1. *c.* 46. *e* 2. *c.* 10. "dar *o profaça.*"

PRÓLICO, adj. Beir. V. *Tontinho.* [*Blut. Voc.*]

PROLIFICÁR, v. at. Procrear, gerar filhos. *Faria e Sousa.*

PROLÍFICO, adj. Que tem a força de gerar: *v. g. virtude* —; *materia* prolifica; *o pó* prolifico *das flores.*

PROLIXAMÈNTE, adv. Com prolixidade.

PROLIXIDÁDE, s. f. Longura, grande extensão de espaço, e tempo, e duração: *v. g. a* prolixidade *do caminho. a tanto se estendeu a* prolixidade *dos meus largos, e cançados annos. Vieira, Cart.* 124. *Tom.* 2. §. Sobegidão de palavras, e razões, que causa fastio. *Lobo. Ined. III.* 199. "se eu quizesse contar por extenso... certamente eu faria minha obra de grande *prolixidade.*"

PROLÍXO, adj. Mais que copioso; sobejo, extenso de mais em palavras, e razões: *v. g. por eu não ser* prolixo; *discurso* prolixo. §. fig. Prolixo *caminho*; *prolixa viagem. M. Conq. III.* 72. *doença* prolixa. *Arraes*, 2. 20.

PRÓLOGO, s. m. Falla feita antes de se entrar na representação do Drama Comico, ou Tragico. *A Eufrosina*, *e Ulisipo* tem seus *Prologos*, e assim os *Estrangeiros* de *Sá Miranda*, &c. §. fig. *Prologo dos Sermões*, *de alguma obra historica*, &c. *Vieira.* §. Preambulo. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 4. "*prologos* de louvor;" Loa: *da Lei*; Proemio.

PROLOGÔMENOS. V. *Prolegomenos. Hist. do Futuro*, *Num.* 176.

* PROLÔNGA, s. f. Demora, prolongação de tempo. "Para escusar *prolongas* de razões forjadas somente para dilatar." *Mend. Pinto*, *c.* 101.

PROLONGAÇÃO, s. f. Dilação: *v. g.* prolongação *de tempo.*

* PROLONGÁDAMÈNTE, adv. Com prolongamento; com dilação. *Pina*, *Chron. de D. Sanch.* 1. *c.* 11.

* PROLONGADÍSSIMO, superl. de Prolongado, muito prolongado. Noute —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 2. 2.

PROLONGÁDO, p. pass. de Prolongar. Estendido ao longor, ou comprido. "o Reino de Portugal estende-se em forma *prolongada.*" *Port. Restaur.* §. Dilatado: *v. g. vida* prolongada; *viagem* prolongada. *Lus. IX.* 51. §. *Quadrado prolongado*; o que tem dois lados parallelos mais longos que os outros dois. §. *Flanco prolongado*; o que se estende desde o lado do polygono interior até o do exterior, quando o angulo do flanco é direito. t. de Fortific.

PROLONGADÒR, s. m. O que prolonga, dilata.

PROLONGAMÈNTO, s. m. Dilação em tempo, e longor.

PROLONGÁR, v. at. Dar mais extenção, ou longor. §. fig. Dilatar, dar mais duração; fazer durar, ou demorar mais; temporizar: *v. g.* prolongou *a Dictadura mais alguns dias. Goes*, *Cron. do Princ. el-Rei andava* prolongando *o que lhe pedia*: sem deferir, dilatando o despacho. §. *Prolongar-se*: estender-se: *v. g.* prolonga-se *a terra*, *o cabo*: e fig. *o despacho*, *o tempo.*

PROLÒNGO, s. m. Lanço da agua do telhado pelos lados parallelos da fronteira, e trazeira da casa. t. de Pedreiro.

PROLÓQUIO, s. m. Dito, proverbio, sentença, rifão, adagio.

PROLUXIDÁDE. V. *Prolixidade*, ou *Perluxidade. Eufr.* 5. 8.

* PROLUXÍSSIMO, superl. de Proluxo. Ha não poucas mulheres *proluxissimas*, e de condição impertinente. *Carta de Guia f.* 23.

PROLÚXO. V. *Prolixo*, e *Perluxo.*

PROMÁGEM, s. f. Todo o fruto da especie dos abrunhos, ou ameixas. *Goes*, *Cron. Man. e Men. e Moça*, *f.* 13. (do Inglez. *plum*, que soa *plom.*)

* PROMANÁR, v. n. Dimanar, descender, provir, brotar. *Bern. Florest.* 5. 10. *J.* 80.

PROMÉSSA, s. f. O acto de prometter, e a obrigação, em que ficamos por esse acto.

PROMETTEDÒR, s. m. O que promette.

PROMETTEMÈNTO. V. *Promettimento*, *Promessa.*

PROMETTÈR, v. at. Dar palavra de fazer, ou dar, ou não fazer alguma coisa: *v. g.* prometti-*lhe um cavallo*; *a liberdade*: prometti-*lhe que faria tudo por serví-lo.* §. *Prometter camara cerrada*, no casamento; quantia incerta. *Orden.* 4. 47. *princ.* e de commum tudo o que era necessario para comprido corregimento da Camara de uma Senhora, que podia ser múi exorbitante. §. *Prometter mares*, *e montes*; i. é, coisas tão grandes, que é quasi impossivel cumprir a promessa. §. *Prometter-se*: esperar: *v. g. eu me* promettèra *delle grandes coisas. Paiva, Serm.* 1. 33. *ỷ. não podem os homens desejar nada de Deus*, *que se não possão* prometter delle. prometti*a se grandes chimeras de gostos com ella. Paiva*, *Cas.* 11. promettia *se a victoria. Sá Mir.*

Arraes, 5. 18. *da qual carta* se promettia *mais honra, e contentamento.* V. *Eneida, XII.* 1. *ainda se* promette *a vã victoria.*

PROMETTÍDO, p. pass. de Prometter: *v. g. o* promettido *é devido.*

PROMETTIMÈNTO, s. m. Promessa. *Naufr. de Sepulv. f.* 86. *Jorn. d'Africa, c.* 11. *Couto*, 4. 4. 10.

PROMINÈNTE, adj. Levantado sobre o olivel. §. Os Autores Portuguezes parece significão coisa que se estende: *v. g. o angulo da terra mais* prominente 90. *leguas*, *Brito*, *Guerra Bras. a ponta mais grossa*, e prominente, *que tem a terra do Brasil. Vasconc. Notic. f.* 84.

PROMÍSCUAMÈNTE, adv. Confusa, e misturadamente: *v. g. os Rolins, que* promiscuamente *se chamárão Mouras. Antiguidade de Lisboa. as mesmas Igrejas se chamão* promiscuamente *Igrejas, e Mosteiros. M. Lus.*

PROMISCUIDÁDE, s. f. O ser, ou estar promiscuo, ou promiscuamente. *A* promiscuidade *dos casamentos entre as diversas castas, e ordens da Republica inteiramente desconhecida na India.*

PROMÍSCUO, adj. Sem distinção: *v. g. casamentos* promiscuos *entre nobres, e plebeus forão desusados entre os primeiros Romanos.* « geração *promiscua*; » i. é, a prole nascida de cohabitação incerta, e vaga. *Alma Instr.* §. *Nome promiscuo*; o que se dá ao maxo, e á femea da especie sem distincção; *v. g. a Aguia, o peixe, o atum, a sardinha.*

PROMÍSSA. V. *Premissa. Ord. Af.* 2. *f.* 288. Primicia.

PROMISSÃO, s f. t. jurid. Promessa. *Orden. L* 3 *T.* 59. *princ.* §. *Terra da Promissão*; a que Deos prometteu dar aos Israelitas, e que elles conquistárão: no fig. terra copiosa de frutos, e riquezas.

PROMISSÓRIO, adj. t. jurid. *Juramento promissorio*; com que confirmamos alguma promessa. §. *Mercê promissoria*; aquella que se promette. *Epanafor. f.* 486

PROMITTÈNTE, adj. e subst. t. jurid. A pessoa, que promette dar, ou fazer o que se lhe pede, ou estipúla.

PROMOÇÃO, s. f. O acto de promover, ou elevar a posto, dignidade, officio, graduação superior á em que estava a pessoa, que foi promovida. *S. Magestade fez uma* promoção *de Ministros, de Officiáes Militares*; *a* promoção *da dignidade. M. Lus.*

PROMONTÓRIO, s. m. Cabo, ponta de terra prominente, e estendida para o mar. *Camões.*

* PROMOTO, p. irreg. do v. Promover. *Nabo, Ceremon. f.* 62. « E non poderá ser *promoto* a sacerdotio. »

PROMOTÒR, s. m. Official de justiça, que promove a sua execução como parte publica, em materias criminaes seculares, ou ecclesiasticas, formando libellos, e accusão contra os Reos; há *Promotores* nas Relações seculares, e nas dos Bispos, e na Inquisição. §. *Promotor dos Cativos*; é o que tem vista de todos os testamentos, para ver se há legado á favor da Redempção delles; *dos Residuos*, o que promove a causa do Residuo das testamentarias; *das Capellas, dos Ausentes*, que requerem por parte da execução de Lei, ou de Justiça, e são como requeredores de sua execução.

* PROMOTORÍA, s. f. Officio de promotor. *Ord.* 1. *Tit.* 15. §. 6.

PROMOVEDÒR, s. m. Promotor. *nom havia i* promovedores, *que refretassem* (*refertassem*) *por parte da Justiça. Carta del-Rei D. Af. IV. é* 1352.

PROMOVEDÒR, s. m. antiq. Promotor dos Juizos Ecclesiasticos. *Elucidar.*

PROMOVÈR, v. at. Elevar a dignidade, officio de graduação superior: *v. g.* promoveu *este Abbade a Bispo*; promoveu *a Igreja do Funchal a Metropolitana. M. Lus.* §. Fazer adiantar, e fazer progressos: *v. g.* promover *o bem. Vieira.* §. Solicitar, requerer a favor d'alguem, ou de alguma causa: *v. g.* Promover *a causa dos cativos, e Residuos; contra os reos a favor da justiça, quando não ha parte.* §. Procurar, diligenciar o effectivo cumprimento, e execução: *v. g.* promover *a causa de* Deus. §. *Promover o Commercio, a Agricultura*; procurar o seu adiantamento.

PROMOVÍDO, p. pass. de promover.

PRÒMPTAMÈNTE, adv. Com promptidão.

PROMPTIDÃO, s. f. Presteza: *v. g. responder com* promptidão. §. Disposição a fazer logo facilmente alguma coisa; *v. g. a* promptidão *em servir aos amigos.* §. Attenção. *V. do Arc.* 1. *c.* 2. *Jorn. d'Africa, c.* 13.

* PROMPTÍSSIMAMÈNTE, adv. suprel. de Promptamente. *Vieira, Serm.* 7. 406. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 15. 3.

* PROMPTÍSSIMO, superl. de Prompto; muito prompto. *Arraes, Dial.* 3. 11. *e Dial.* 10. 36. *Cunha, Hist. de Lisb.* 2. 78. *n.* 1.

PRÒMPTO, adj. Veloz, accelerado; *v. g.* prompto *na ira. Paiva, Cas. c.* 2. §. Facil em fazer logo alguma coisa, e disposto; *v. g.* prompto *para ferir, para fugir, para brincar. quem tem* prompta *a lingua, não tem* promptas *as mãos. Macedo.* promptos *a commetter casos atrozes. Mal. Conq.* §. Attento. *Camões.* Promptos *estavão todos escutando. Lus. III.* 3. *e, a* prompta *vista, o* prompto *ouvido. Naufr. de Sepulv. Canto* 16. *f.* 199. *Barros, Elog.* 1. *em nada trez mais* prompto *seu pensamento, que em cumprir, &c. Eufr. Prol.* ouvidos promptos. *Acto* 3. *sc.* 8.

e o outro como escuita prompto. *as vigias estavão menos promptas na guarda. B.* 2. 7. 5. « em perfeito Juizo, e *prompto em Deus* (o moribundo). » *B.* 2. 10. 8. « *prompto* nos gestos, que el-Rei fazia. » *Idem,* 4. 8. 4. « *prompto* com a vista. » *Lus. V.* 24. *cuidados* promptos *em ministrar. B. Clar.* 1. 4. §. *Ter, trazer em prompto;* i. é, bem presente, e sabido. *V. do Arc. L.* 1. c. 24. *trazia em* prompto, *e como contadas pelos dedos todas as despezas, que fazia.*

PROMPTUÁRIO, s. m. Lugar, ou cofre onde temos depositado, o que nos he necessario, para delle nos servirmos nas occurrencias, e quando he necessario, com toda a promptidão. *Vieira. como se a via lactea fosse* promptuario, *ou thesoiro; onde Deus tem depositados, &c.* §. Livro onde se acha promptamente a doutrina, que dell queremos saber, prompta, e apparelhada.

PROMULGAÇÃO, s. f. Publicação por autoridade; *v. g.* promulgação *da Lei; do Evangelho. M. Lus.*

PROMULGÁDO, p. pass. de Promulgar.

PROMULGADÒR, s. m. O que promulga.

PROMULGÁR, v. at. Publicar, denunciar ao publico de sua autoridade, ou mandado do superior: *v. g.* promulgar *Leis; decretos, o Evangelho, &c.*

PRÒNO, adj. Inclinado, propenso. *Barros, D.* 4. 8. 7. *os homens são* pronos *ao mal. Tam* pronos *somos á vingança. Ceita, Serm. pag.* 224. §. « *prono ás* cousas que ouvia. » *Clar.* 2. *c.* 25. *ult. Ed.* p. us.

PRONÒME, s. m. Gram. *O pronome* he hum substantivo, que individúa o sujeito da especie humana, pela circunstancia de ser o mesmo, que falla, ou a quem se falla; *v. g.* eu *vos envio saudades,* ou *desejo-vos as felecidades que mereceis: Tu sabes o que quero dizer:* fig. nomeyamos com elles coisas insenciveis, e personificadas: *v. g.* « *Tu* só, *tu,* puro Amor. » e « *Vós,* ó concavos valles, que pudestes &c. » *Lus. III.* 133.

PRONOMINÁL, adj. Da natureza do pronome; *v. g. adjectivos pronominaes,* são os articulares que equivalem, e suprem pelo pronome; *v. g. meu, teu,* que valem tanto como *de mim, de ti; verbos pronominaes;* derivados dos pronomes; *v. g. atuar* de *tu; it.* o verbo ativo que tem por paciente, e sujeito um pronome, *v. g.* eu *rio-me,* tu *riste-te,* elle *riu-se, feri-me, feris-te-te, feriu-se. V. Reflexivo.*

PRONOSTICAÇÃO, s. f. O acto de pronosticar.

PRONOSTICÁDO, p. pass. de Pronosticar.

PRONOSTICADÒR, s. m. *Pronosticadora,* f Pessoa que faz pronosticos.

PRONOSTICÁR, v. at. Predizer, fazer pronostico; *v. g. o Medico lhe* pronosticou *a morte; os Aruspices* pronosticavão *os successos das empresas.* §. *Ser* pronostico de alguma coisa; *v. g. o arco da velha* pronostica *serenidade.* §. *Pronosticar-se;* tirar, ou fazer pronostico á cerca de si mesmo. *Maus. f.* 92. *est.* 1.

PRONÓSTICO, s. m. Juizo, e conjectura do que ha de acontecer; *v. g. este Medico faz* pronosticos *admiraveis.* §. Juizo que os Astronomos deduzem da inspecção dos Astros, e Signos Celestes. §. O sinal, donde se tira o Juizo, ou conjectura; *v. g. o trovão foi* pronostico *certo da tormenta, que logo sobreveio: o Imperador teve por* pronostico *ruim, o começar aquella viagem derramando sangue;* i. é, por sinal ao máo exito della. *M. Lus.*

PRONÓSTICO, adj. Que pronostica, preságo. *Pinheiro,* 2. *f.* 53. *com* pronosticas *vontades te saudárão Imperador.*

PRÒNTO, adj. Prompto, *Sagramor,* c. 9. *Lus. IV.* 80. « Porque *a mayor perigo, a mór affronta,* por vós, ó Rei, o esprito, e carne he *pronta.* »

* PRONUBO, adj. Pertencente á noiva. Anel pronubo, o que o espozo dava á espoza na boda. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 4. *c.* 6.

(PRONÚNCIA, s. f.

(PRONUNCIAÇÃO, s. f. Prolação, ou distincta articulação das vogaes, ou sons, e de suas modificações, ou consoantes, com o accento, quantidade, &c. §. na Rhet. a parte que trata do modo de fallar, e da acção do Orador. [§. A sentença do juiz. *Ord. Liv.* 3. *Tit.* 20. §. 44.]

PRONUNCIÁDO, p. pass. de Pronunciar. V.

PRONUNCIÁR, v. at. Articular os sons das palavras, e as modificações delle: *v. g. pronunciar esta palavra Deus.* §. *Pronunciar a sentença,* dá-la. §. *Pronunciar a devassa,* declarar que alguem é culpado nella, e obrigado a prisão, e livramento: daqui *ser pronunciado na devassa,* por ficar, sahir culpado nella. §. fig. tormenta desfeita, que com alterozas ondas *pronuncia* ao navegante o futuro naufragio. *Arraes,* 9. 3.

PROPAGAÇÃO, s. f. na Agric. *Propagação da vinha,* operação, que se faz para ella se reproduzir, lançando-a de cabeça. § Aumento em numero por meio da geração; *v. g. a* propagação *dos homens, dos animaes;* ou plantando; *v. g. a* propagação *das larangeiras, das arvores de Café, e outras exóticas:* propagação *do Rebanho. Costa.* § fig. *Propagação da fé; do imperio,* dilatação.

PROPAGÁDO, p. pass. de Propagar.

PROPAGADÒR, s. m. O que propaga; *v. g.* gerando; reproduzindo com industria, e diligencia frutos, e animaes. §. O que espalha; *v. g.* noticias, conhecimentos, &c. o ar *propagador do som,* &c.

PROPAGÁR, v. at. Aumentar o numero de individuos da especie plantando, ou gerando: *v. g. propagou-se o café no Brasil polos annos de. os coelhos* propagárão *muito na Ilha da Madeira; os homens* propágão *muito na China; para estabelecer lanificios cumpre fazer* propagar *os rebanhos de ovelhas, e carneiros de boa lã:* propagar *as cepas, ou parreiras, &c.* §. Estender: *v. g.* propagar *os limites de hum Reino.* V. *Dilatar, Ampliar, Ensanchar.* §. *Propagar a fé por meio da pregação.*

PROPÁGEM, s. f. A vide, que se mergulha, ou mergulhia. *Mauro de Roboredo art. propago:* o Livro diz *provagem*, erradamente.

PROPAIXÃO, s. f. « Durar-lhe tanto a *propaixão. Ceita, Serm. p.* 343. »

* PROPALÁDO, p. de Propalar. *Deducç. Chronol. Part.* 1. §. 716.

* PROPALÁR, v. at. Divulgar, publicar, assoalhar o que está em segredo.

PROPÁO. V. *Prepao. B.* 2. 2. 8. « que o encostassem ao *propao* junto do masto. »

PROPENDÊR. v. n. Pender, ter inclinação, pendor: *v. g. relogio reclinado* propende *para atraz.* §. Ter inclinação: *v. g. o verbo* propendeu *para mortal. Vieira. não só* propende, *mas se põem de parte do inimigo;* porpende *para louco*, i. é, tende, ou toca de louco, ou vai para isso.

PROPENSÃO, s. f. Pendor, inclinação. §. no fig. *Tem* propensão, *ou inclinação do animo, e vontade para Musico; letrado; trouxe dos peitos da mãi a* propenção *natural de se communicar. Vieira.*

PROPÈNSO, p. pass. irreg. de Propender; inclinado, com genio, e desejo de approveitar em alguma arte: *v. g.* propenso *a guerra; ás lettras; a fazer bem, ou mal; aos gostos, e passatempos da vida: he* propensa, *e applicada a remediar todas as faltas. Vieira.* propenso *ao mal.*

PROPHECÍA, s. f. (*Profecia*) A predicção do profeta. §. O predizer futuros revelados por Deos.

PROPHÉTA, s. m. O que prediz os futuros contingentes, por inspiração Divina. §. Houve *Prophetas falsos*, entre os gentios; e nós tivemos hum Bandarra, cujas prophecias os Judeos Portuguezes impremirão em Inglaterra, cheias de erros, e absurdos, do Propheta, dos editores, e dos embusteiros, que as adulterárão por occasião das revoluções dos Senhores Reis D. João 4. D. Affonso 6. e D. Pedro 2.

PROPHETÁR. V. *Prophetizar. Arraes,* 3. 11. *Feo, Trat.* 2. *f.* 196. *ÿ. col.* 2.

PROPHÉTICAMENTE, adv. Prophetisando; por divina revelação, ou inspiração.

PROPHÉTICO, adj. de Propheta; predito por inspiração Divina. §. *v. g. espirito* prophetico; *palavras* propheticas.

PROPHETÍZA, s. f. A mulher, que tem o dom de prophecia.

PROPHETIZÁDO, p. pass. de Prophetizar.

PROPHETIZÁR, v. at. Annunciar futuros revelados por Deos ao que os annuncia. Dizer o que se não pode saber por meyos, e industrias humanas. *Cam. Eleg.* 11. « dizem que quem te fere *prophetizes*; » dês a conhecer. « forão muitos (os Prophetas) que *della prophetizárão.* » *Cath. Rom. f.* 67. §. fig. Predizer conjecturando prudencialmente.

PROPICIAÇÃO, s. f. Sacrificio para applacar a Divina justiça, e fazer a Deos propicio. §. Devoção para obter o perdão da culpa. *Vieira. sacrificio instituido para* propiciação *do peccado.*

PROPICIÁDO, p. pass. de Propiciar.

PROPICIADÒR, s. m. ou adj. Q.... propicía.

PROPICIÁR, v. at. Fazer propicio, por meio de sacrificios, e obras meritorias, ou penitencias. §. *Propiciar-se,* fazer propicio: *v. g. cuidares que Deus se vos ha de* propiciar, *sem que contritos...*

PROPICIATÓRIO, s. m. Huma coberta de tâboa, ou lamina de oiro, suspensa sobre a Arca do Antigo Testamento, donde se ouvia a voz de Deos, quando propicio ouvia as orações do Povo. *M. Lus. as respostas, que Deus costumava dar no* propiciatorio. §. fig. *as Merces, que Portugal deve a esse soberano* propiciatorio *do glorioso nome de Penha de França. Vieira. o nome de Xavier conhecido por* propiciatorio *universal da Igreja. Vieira*: i. é, coisa que faz a Deos propicio. §. adj. *Sacrificio* propiciatorio.

PROPÍCIO, adj. Favoravel; *v. g. procurar ter a Deus* propicio; *o Ceo se vos mostra* propicio; *os que lhe forão* propicios. *Costa. com Marte* propicio; i. é, boa fortuna na guerra. *M. Conq. L.* 7. *Argum. achou* propicio *o vento, o mar de leite.*

PROPÍNA, s. f. Presente, ou dom em dinheiro, panno, ou peça, que se dá a alguns officiaes, Ministros, Lentes por assistencia, ou trabalho; *v. g. os doutorandos dão a cada doutor* 1600. *réis de* propina; *hum tanto aos bedéis, &c.*

PROPINAÇÃO, s. f. O acto de beber parte do que se offerecia nos sacrificios gentilicos. §. O acto de dar a beber; *v. g.* propinação *do veneno.*

PROPINÁDO, p. pass. de Propinar.

PROPINADÒR, s. m. O que dá, e propina: *v. g.* propinador *de veneno.*

PROPINÁR, v. at. Beber parte do vinho, ou licor, que se offerecia ao idolo, ou Divindade do Paganismo. *Varella. os Mandarins* propinão, *e offerecem vinho no Sacrificio.* §. Dar a beber: *v. g.* propinar *veneno*; e fig propinar *a morte; dan-*

dando peçonha. *Prov. da Ded. Chron. f.* 284. *col.* 2. propinar *veneno.*

PROPINQUIDÁDE, s. f. Proximidade em situação, distancia; vizinhança. §. fig. *Propinquidade de sangue*, parentesco; *em graduação*; *merecimento*, &c.

PROPÍNQUO, adj. Chegado, proximo; *v. g. capella* propinqua *ao rio. M. Lus.* §. *A* propinqua *ruina. M. Lus.* instante, proxima. §. *Propinquo, ou propinqua em sangue*, parente chegado. *Arraes*, 1. 3. *a patria deu-nos paes*, propinquos, *amigos.* §. *Materia propinqua: v. g.* "o Sol converte em oiro a materia *propinqua*;" i. é, disposta para o ser, e a que só falta a acção do sol. *Lobo.* §. *Occasião* —. *Barreiros.* §. *Morte* —. §. *Propinquo á morte*, proximo, quasi morrendo. *Jorn. d'Africa*, *L.* 3. *c.* 11.

PROPÒR, v. at. Pòr diante alguma coisa para modelo. §. Expòr: *v. g.* propòr *duvidas*; propòr *hum problema*; propuz o *negocio*; propòr *huma Lei ao Soberano para a mandar observar.* §. Propòr *de fazer alguma coisa*; fazer proposito. *Lus.* 8. 70. V. o que noto abaixo. §. Apontar, sugerir á lembrança, apresentar; *v. g.* propoz *este sugeito para Ministro*, *para Cura*, &c. §. *Propòr-se alguma coisa*, ou *propòr* somente (como *Camões na Lus.* 8. 70. "os antigos Reis nossos *proposerão de vencer* os trabalhos, e perigos") O vulgo diz, eu *me proponho a* fazer, *a* dizer, *a* falar, &c. os infinitivos aqui são pacientes, que se usão sem proposição; quando se diz, vou *a falar*, vou *a dizer*, passo *a dizer*, *falar*, e *dizer* são como lugares, ou quasi termos de movimento dos verbos *vou*, e *passo*, como *vou á praça*, *vamos ao caso*, passemos *á praça*, *ao negocio*, *a falar*, &c. A sentença de *Camões* é elliptica; i. é, os Reis proposerão-*se á empresa*, ou *proposerão em seu* animo o presupposto de vencer, &c. Ter, formar o projecto de a fazer, ou conseguir. *P. Per.* 2. *f.* 15. ỹ. "tendo-se *proposto* a monarchia das Provincias do Norte, só pelo direito, que lhe tem dado a immoderada cubiça." §. Dizer: propoz-lhe *estas palavras. Clar.* 3. *c.* 11.

PROPORÇÃO, s. f. Igualdade, ou semelhança de relação, que ha entre quatro grandezas, ao menos trez sendo proporção continua: *v. g.* entre 2. 4. 8. *ha proporção*, porque a mesma razão, que ha entre 2, e 4, ha entre 4, e 8. §. *Regra de proporção*; a que ensina a achar, a quarta grandeza proporcional; e assim *compasso de proporção*, o que dá as linhas proporcionaes, por meio de certas divisões feitas nelle segundo as regras da arte. §. Á *proporção*; i. é, em razão, ou segundo; *v. g. contribuão á proporção de suas posses, dando mais o que pode mais.* §. *Proporção*; justa grandeza relativa entre as partes de hum todo, ou seus membros. "o escultor nas *proporções das estatuas* segue as que a natureza deu, e poz nos homens mais bem feitos."

PROPORCIONÁDAMÈNTE, adv. Com porporção.

PROPORCIONÁDO, p. pert. de Proporcionar: em que ha proporção, em que ella se guarda. §. fig. Accommodado: *v. g. doutrina* proporcionada *á capacidade dos ouvintes.* §. Sufficiente: *v. g. tempo* proporcionado *para acabar alguma obra.* §. *Edificio* proporcionado *á fabrica que nelle se ha de levantar*; *á commodidade dos moradores.* §. *Forças* proporcionadas *ao peso*, *ao ataque*, *ás do inimigo.*

PROPORCIONADÒR, s. m. O que faz, ou dá com proporção: *v. g. justo* proporcionador *dos premios aos merecimentos.*

PROPORCIONÁL, adj. Que tem proporção, com outro: *v. g. achar huma quarta grandeza* proporcional *a trez*; i. é, que tenha com o seu antecedente a mesma relação, que o consequente do primeiro membro tem c'o seu antecedente. §. fig. *A mesma bondade* proporcional *se acha nas aves destes ares. Vasconc. Notic. f.* 281. §. *Doenças* proporcionaes *são mais faceis*, *que outras. Madeira.*

PROPORCIONALIDÁDE, s. f. Collecção de muitas proporções em huma. §. O ser proporcional.

PROPORCIONÁLMÈNTE, adv. Á proporção, com proporção: *v. g. são* proporcionalmente *iguaes*; duas quantidades: *casar proporcionalmente*; á sua qualidade: *dar proporcionalmente*; e segundo os rendimentos; *a alegria cresce* proporcionalmente *c'o amor da justiça*; i. é, tanto como, ou tanto quanto. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 31.

PROPORCIONÁR, v. at. Guardar a proporção: *v. g. proporcionar o edificio com* as officinas, com a gente, que o ha de habitar; *proporcionar o premio c'o* trabalho, ou *ao* trabalho: *proporcionar* o trabalho *com* as forças §. *Proporcionar-se*; fazer-se apto: *v. g.* proporcionar-*se para os grandes pezos*; costumando-se a carregar mais, e mais. §. Accommodar-se: *v. g. a capacidade dos ouvintes. Arraes*, 10. 31. *Deus se* proporcionou com *o homem*, *e se mediu.*

PROPOSIÇÃO, s. f. Logico, a palavra, ou palavras, em que se affirma algum attributo, ou propriedade de algum sujeito; ou se nega: *v. g. escrevo*; *eu escrevo*, *eu estou escrevendo*: *vivo*; *estou vivo*; *sou vivente*: *Deos he santo*, *justo*, *misericordioso*: ou com que se exprime o desejo; *v. g. ama-me.* §. These, que se propõem para se defender, e impugnar. §. Exposição de alguma coisa, que desejamos, que se faça; *v. g. fazer* proposições *de paz*, *de casamento*, *de commercio*; commettimento, proposta; mover pratica, concertos.

PROPÓSITO, s. m. Intento; resolução; *v. g. firme* proposito *de não offender a Deus. Lus.* 9. 46.

46. *muda quaesquer* propositos *tomados. descer-se do seu* proposito. *B.* 2. 2. 1. "palavras conformes aos meritos da lealdade, que tinha com nosco, e *aos propositos del-Rei de Mombaça.*" *B.* 1. 8. 8. §. *Sem proposito*; i. é, sem causa, razão. §. O dito, o que se hia dizendo. *rompeu-lhe o* proposito. *Palm. P.* 2. *c.* 144. e *f.* 139. *praticando com Arlança* prepositos *desacostumados.* §. Sujeito, assumto de que se trata, ou do discurso: *v. g. desviar-se do seu* proposito. *Arraes*, 8. 14. *Ulis. f.* 236. ℣. "isto não me podeis negar, ter eu sempre novidade nos meus *propositos.*" *faz ao* proposito *da materia, de que tratamos. B. Vic. Verg. f.* 281. §. Juizo, prudencia: *v. g. homem de* proposito. §. Da coisa feita com juizo, a tempo, dizemos que *tem proposito.* §. *A todo proposito*; i. é, sem examinar se vai a tempo; se vai fundado em boa razão; *v. g. a todo o* proposito *diz mal delle*; i. é, em toda a occasião, a todos os respeitos. §. *A proposito*; a tempo commodo, e lugar proprio ao caso. *Eufr. Prol. não faz ao proposito*, ou *a proposito.* §. *A proposito*; por occasião: *v. g. a* proposito *do que dizeis*; ou a respeito. *Eufr. f.* 134. ℣. diz "a *proposito.*" ellipticamente. §. Aptamente, com razão. *Arraes*, 1. 8. §. *A proposito vir*, ser util, convir. *Conspir. f.* 331. §. *De proposito*, assinte, deliberadamente, sobrepensado. §. *A proposito*; i. é, apto: *v. g. sendo mal criadas são pouco a* proposito *para boas criadas. Guia de Casados.* §. *Escrever a proposito*; bem, aptamente. *M. Lus.* §. Commodidade, aptidão: *v. g. a commodidade, e* proposito *do sitio lhe fez pôr mão na obra. M. Lusit.* §. O estado de Religioso; *v. g.* em acto completo. *Crisol Purif. f.* 255. e 256. §. *Proposito*; titulo de Prelado dos Theatinos, e Jesuitas, e Congregados.

* PROPÓSTA, s. f. Aquillo, que se propõe a alguem. *Vieira.*

PROPOSTO, s. m. (do Francez *Proposé.*) Caixeiro, ou sujeito, que negocia para outrem. *Estat. dos Mercad. de retalho. parag.* 16.

PROPÓSTO, p. pass. de Propôr.

PRÓPRETÔR, s. m. Magistrado Romano era reeleito em Pretor; ou que depois de ser pretor em Roma, ía servir de Governador de Provincia Pretoriana. *M. Lus.* 2. *f.* 1. *c.* 4.

PRÓPRIAMÈNTE, adv. De modo proprio: com particularidade; com termos proprios; justamente: *v. g. querer bem he commum a muita gente, mas com esse primor* he propriamente *vosso*: *fallar* propriamente. *Lobo. a palavra quadre* propriamente *á figura, de que he alma.* §. no Sentido proprio, e não figurado.

PROPRIEDÁDE, s. f. Aquillo, que he de alguem, e de ordinario se diz dos bens de raiz; *v. g. huma* propriedade *de casas.* fig. "o nome (fama honrosa) he *propriedade* eterna." *B.* 2. 3. 9. §. t. Metaf. O attributo, que não he essencial, mas connexo com elle, ou que se segue delle. *Salomão sabia as propriedades de todas as plantas*; i. é, as virtudes, prestimos, e qualidades. §. *Propriedade nos termos*; a significação primitiva delles, opposta á significação *figurada, e transferida*: *v. g. fallar com propriedade*; usando dos termos na sua propria significação. §. na Mus. derivação de muitas vozes de hum mesmo principio.

PROPRIETÁRIO, s. m. O Senhor de alguma propriedade, ou bens de raiz; oppõe-se talvez ao que vive de industria, ou officio; ao usufructuario, rendeiro, colono, inquilino; que tem a coisa precariamente, &c.

* PROPRIÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Propriamente, muito propriamente. *Vieira*, *Serm.* 3. 106. e 439. *Id.* 6. 488. *Hist. do Futur. c.* 12. *n.* 296.

* PROPRIÍSSIMO, superl. de Proprio, muito proprio. Brandura —. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 39. Via —. *Elog. de Prim. e Honra.* 2. §. 1. Consagração —. *Vieira*, *Serm.* 6. 169.

PRÓPRIO, adj. Que he de alguem, de sua colheita, natureza; de seu dominio; *v. g.* proprio *he do homem ser fallivel, mortal*; *assiste em casas proprias*: *amor* proprio; i. é, de si mesmo. §. *Lugar proprio*; i. é, onde convém, e he apto, commodo, ou de razão, e segundo as regras; *v. g. o lugar* proprio *do prologo he antes das Comedias; o lugar* proprio *de orar he o templo, ou aquelle onde o espirito recolhido em si, e elevado a Deus*, &c. *Palavra propria*; usada no sentido proprio, o primitivo, para cuja declaração foi inventada, ou forjada. §. Peculiar, particular de cada hum. §. Mesmo; *v. g. tu* proprio *o fizeste.* §. Amigo. "o interesse he tão proprio *a si mesmo*, que como faz assento no animo de alguem, poucas vezes dá lugar a outras razões." *B.* 3. 5. 8.

PRÓPRIO, s. m. Didat. Attributo, ou propriedade de alguma classe, genero, ou especie, o qual, ou se acha sempre, em todos os individuos, e nelles sómente; ou em todos elles sómente, mas nem sempre; ou só nelles mas não em todos; ou nelles todos, e sós, mas não sempre, &c. §. *Não ter proprio*; i. é, coisa sua em particular, ou não ter a propriedade de coisa alguma; *v. g. o Religioso não tem proprio.* §. *Mandar hum proprio*; i. é, mensageiro expresso. §. *Os proprios* sc. da Coroa. Rendas Reaes: *os* Proprios *do Algarve*, *os* Proprios *da Coroa.*

PROPUGNÁCULO, s. m. Fortaleza, defeza. *Pinheiro*, 1. *f.* 137. "Ceuta *propugnaculo da Christandade*, e chave de Espanha, *porta do Commercio*:" usa-se no fig. *v. g. os Sepulcros dos Santos são* propugnaculos *contra os idolos. V. da Rainha Santa.*

* PROPUGNADÔR, adj. O que, ou a que propugna. *Vieira, Serm.* 3. 121.

* PROPUGNÁR, v. at. Defender disputando, ou pelejando. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 9. *Id.* 3. 4. 48. §. 2. « Conservava, e *propugnava* constantemente a fé catholica. »

* PRÓRATA, adv. Á proporção, em razão do que toca a cada um. *Vida do Arceb.* 4. 22. « dever-se-lhe em rigor tudo o que servira, e vencera *prorata* desde o dia, que o Papa lhe aceitou a renunciação. »

PRORÍDO, s. m. V. *Pruido. Pastoral do Bispo do Porto.*

PROROGAÇÃO, s. f. *O* acto de prorogar; o ser prorogado: *v. g. a* prorogação *dos Magistrados em seus lugares pertence ao Soberano*, *ou depende delle: a* prorogação *da jurisdicção se faz tambem allegando perante o juiz, qualquer excepção dilatoria, que toca ao bem do feito. Orden.* 3. 49. §. 2. §. Dilatação, ou aumento do praso de tempo, que se faz dando mais tempo. *Orden.* 1. *T.* 185. §. 12. dilação, reforma de termo.

PROROGÁDO, p. pass. de Prorogar.

* PROROGÁR, v. at. Conceder o exercicio por mais tempo; *v. g.* prorogar *a jurisdicção;* fazer continuar no exercicio; *v. g.* prorogar *os Governadores, e juizes.* §. Ampliar além de hum prazo, ou termo dantes posto, e fixo; *v. g.* prorogar *os termos dos pagamentos.* §. *Prorogar a jurisdicção*; sujeitar-se a juiz incompetente por não ter jurisdicção, allegando *v. g.* ante elle alguma excepção á acção proposta pelo autor.

PROROGATÍVO, adj. Que serve de prorogar; *v. g.* « se não declinar, e fizer *actos prorogativos* de jurisdicção do juiz ficará este competente para a decisão da Lide. »

PROROMPÊR, v. n. V. *Romper. v. g.* prorompeu *nestas palavras; em ameaças. sofria-se, e calava, e depois* prorompia *nestas palavras. Flos Sanct.* p. *XCII.* ℣. *Agiol. Lusit. e Prompt. Moral.*

PRÓSA, s. f. Discurso, ou razões sem a medida, numero, e concerto particular; e proprio do verso. §. *Ter muita prosa*, famil. grande facilidade de fallar.

PROSADÔR, adj. ou subst. O que escreve em prosa. *Leitão.*

PROSÁICO, adj. Com o numero usado na prosa; *v. g. versos* prosaicos *por isso são defeituosos.*

PROSÁPIA, s. f. Casta, progenie, ascendencia. *Ribeiro, Juizo Hist.* « a *prosapia* de Redolpho de incerta antiguidade.

* PROSCÊNIO, s. m. Nos antigos Theatros, era o lugar, em que se representavão as comedias, ou vestião os comediantes, *Costa, Virg. f.* 82. *col.* 2.

PROSCREVÊR, v. at. Desterrar alguem, e confiscar-lhe os bens, e prometter premio a quem lhe tirar a vida: encartar. §. fig. *Proscrever abusos: alguma seita, &c.*

PROSCRIPÇÃO, s. f. O acto de proscrever. §. O desterro com confiscação de bens, e premio proposto a quem matar o proscripto.

PROSCRÍPTO, p. pass. de Proscrever, incurso na proscripção, encartado,

PROSCRIPTÔR, s. m. O que proscreve a outrem. *Arraes*, 9. 4.

PROSECUÇÃO, s. f. O acto de proseguir; *v. g.* prosecução *de empresa tão grande.* §. Observancia; *v. g. o Cura visita seu districto em* prosecução *do seu officio. H. Dom. P.* 2. *f.* 251. *col.* 1.

PROSEGUÍDO, p. pass. de Proseguir.

PROSEGUIDÔR, s. m. A pessoa que proseguio. « um foi o que deu principio, outro o *proseguidor* da empresa. »

PROSEGUIMÊNTO, s. m. Continuação; *v. g.* da guerra; do feito, ou demanda em Juizo; da Fabula Dramatica. « com singular ordem, e *proseguimento nas palavras.* » (sem tetubar; nem alterar a ordem). *Resende, Vida c.* 10. ditava a quatro escreventes juntamente tornando á cada um onde ficava a escrita, *com* proseguimento *nas palavras*; boa ordem, connexão. *Barros. Ord. Ulis. f.* 4.

PROSEGUÍR, v. at. Continuar, ir ávante; *v. g.* proseguindo *seu caminho.* proseguiu *para Cochim. Cast.* 5. *c.* 1. §. *Proseguir a empresa; a boa fortuna, o bom successo*; ir em seguimento della, e delle, ou fazendo, que se effeituem. *M. Lus.* proseguir a *prospera ventura, que levavão na guerra.* §. *Proseguir*; o discurso, a materia *em que se falla. Vieira.* prosigamos *a mesma historia. Barreiros. vai* proseguindo *os Reis do Egypto: quizera* proseguir na *pratica. Barreto.* §. *Proseguir* no *seu modo de viver.* §. *Proseguir seu direito*; negociar, fazer que lho guardem por acção em juizo, ou por força de armas. *M. Lus.* 3. *fol.* 19. *col.* 3.

PROSÉLYTO, s. m. Neophito, o novo converso á lei. §. *Proselyto de justiça*; entre os Judeos, era o converso, que se circuncidava: *proselyto de domicilio*, era o que abjurando o Gentilismo, nem se circuncidava, nem guardava a Lei de Moyses, mas só os preceitos da Lei Natural.

PROSILLOGÍSMO, s. m. Argumento, que consta de dois syllogismos seguidos, de sorte que a conclusão do primeiro sirva, de maior, ou menor proposição do outro. t. Logico.

PROSLABÔMENOS, s. m. da Mus. antiq. Tom que corresponde ao nosso *Ré.*

PROSÓDIA, s. f. O accento, ou tom com que se pronuncião as palavras, e a quantidade de tem-

tempo, que se emprega na prolação das vogaes. §. Livro onde as palavras estão notadas com signaes de sua quantidade.

PROSÓDICO, adj. Gram. Que respeita á prosodia: *v. g. o accento* prosodico, não he o mesmo que o Oratorio.

PROSOPOPÉIA, s. f. Figura Rhetorica pela qual fazemos fallar os ausentes, os mortos, as coisas inanimadas. *Vieira.* §. *Pessoas de boa*, ou *grande proscopopeia.* vulg. o que he bem apessoado, e tem ar grave.

PROSPERÁDO, p. pass. de Prosperar. *Lus.* 7. 31. *diverso povo, rico, e* prosperado. "os bons acanhados; e os máos *prosperados.*" *Arraes*, 5. 5.

PROSPERADÒR, s. ou adj. m. Que faz prosperar.

PROSPERÁR, v. at. Fazer prosperar, fazer que vá bem, felizmente, em aumento. *Goes, Cron. M. f.* 57. *col.* 4. *guiador de suas coisas*, prosperando-lhas *até a morte. Vieira, Cart.* 126. *Tom.* 2. "a Providencia . . . favorecer, e *prosperar* muito o Reinado de hum Principe &c." §. v. n. Estar em prosperidade. *Barros, D.* 2. 6. 1. "quando Cingápura *prosperava.*" *id.* 4. 3. 13. *no tempo que* prosperava *el-Rei*: *agora deixarei* prosperar *muitos máos*; i. é, ter, ir em prosperidade. *H. Pinto. quando Roma* prosperava, *e mandava o mundo. Barros, Elog.* 1.

PROSPERIDÁDE, s. f. Feliz estado da saude, negocios, felices successos.

PROSPERÍSSIMO, superl. de Prospero. *P. Per.* 1. *c.* 1.

PRÓSPERO, adj. Feliz; *v. g. fortuna* prospera; *successo* prospero: *nas coisas* prosperas; i. é, no tempo das prosperidades. *Barros, Elog.* 1.

PROSTAPHERÉSES, s. f. Astron. A differença, que ha entre o verdadeiro, e o mediano movimento do Sol.

PROSTAPHÉRICO, adj. *O tempo prostapherico*; i. é, o tempo da prostaphereses, ou differencial entre o verdadeiro movimento, e o medio do Sol.

PROSTÁR. V. *Prostrar. Cron. de Cist. f.* 123. *ỹ. col.* 2.

PRÓSTATAS, s. f. Glandulas donde se espreme um humor viscoso como o seminal, pegadas aos vasos seminaes. t. Anat.

PROSTERNÁDO, p. pass. de Prosternar-se.

PROSTERNÁR-SE, v. ref. Prostrar-se, lançar-se aos pés.

PROSTERNATÍVO, adj. Que faz prostrar *Alma Instr.*

PROSTIBULO, s. m. Casa de prostituição; putaria, mancebia, bordel. *Escola das Verdades.*

PROSTIMÈIRA, s. f. antiq (do Castelhano *Postrimeria*) O que está por vir, e ha-de ser derradeiro, ou novissimo ao homem. "a má *prostimeira*, que tem apparelhada." *Ined. Ill.* que máo fim tem apparelhado.

PROSTITUIÇÃO, s. f. O acto de prostituir; ou de se prostituir.

PROSTITUÍDO, p. pass. de Prostituir.

PROSTITUIDÒR, s. m. *Prostituidora*, s. f. Pessoa que concorre, e faz que outrem se prostitua.

PROSTITUÍR, v. at. Expòr publicamente; *v. g. a mãi* prostituio *sua filha*; *o marido a mulher*; i. é, fez que se deshonrasse; *a mulher* prostituiu *sua honra*; i. é, devasson-a, tendo conversação deshonesta com alguem. *Feo, Tr.* 2. *f.* 173. *ỹ.* "em vespera de seu pai *as prostituir para remedio.*" (da pobreza) §. fig. *Prostituir aos olhos impudicos, o que a honestidade manda recatar.* §. *Prostituir a eloquencia*; usar della deshonestamente, indevidamente, por peita.

PROSTRAÇÃO, s. f. O acto de prostrar-se.

PROSTRÁDO, p. pass. de Prostrar-se *Vieira. prostrado* por terra *ante a Magestade. Macedo. Prostrado* em terra. §. fig. *As forças prostradas da doença*, abatidas. §. *Prostrado das forças*, *Oriente Conquistado.* §. *Prostrado de joelhos. Vieira.*

PROSTRÁR, v. at. Lançar, derribar no chão: *prostrar-se*, lançar-se debruços em terra, por humildade, ou cansasso; *prostrar-se em oração.* §. *Prostrar*, enfraquecer; *v. g. esta doença*, ou *passeio, tem-me* prostrado; *as doenças* prostrão *as forças da vida, do corpo*; prostrar-se com sangrias; prostrárão-se *as forças da vida*; e fig. *as faculdades da alma.*

PROSTUMÈIRO, adj. antiq. Postumeiro, ultimo; postrimeiro.

* PROSUPPOR. V. Presuppor *Lucena, Liv.* 8. *c.* 2.

* PROTASE, s. f. Primeiro acto ou principio do drama, segundo a divisão dos Gregos, a que com os Latinos chamão os modernos Prologo, que contem a exposição da fabula.

* PROTÁTICO, adj. Que pertence á protase, ou ao primeiro acto do drama. Pessoa protatica, a que somente falla no principio do drama, e nunca mais torna ao theatro até o fim da fabula. *Costa, Comed. Tom.* 1. *p.* 1.

PROTÈCÇÃO, s. f. Emparo. §. Favor, com que se beneficia alguem, a sua causa, não só defendendo de mal; mas talvez negociando-lhe, e procurando-lhe bens. §. O officio de protector; *v. g. a tal Cardeal se deu a* protecção *de Hespanha.*

PROTÉCTÍVO, adj. Que protege; *v. g. poder* protectivo. *Ballidos das ovelhas, f.* 213.

PROTÉCTÒR, s. m. O que defende, e empara alguem; o que favorece a sua pessoa, causa, e interesses, o que sollicita os seus negocios,

cios, despachos, officio, beneficio, &c. *v.g. o Cardeal protector de França, de Portugal; este sujeito he meu* protector: *el-Rei de França he* protector *da Academia Franceza: Sua Magestade, que Deus guarde, da Portugueza, &c.*

PROTECTÔRA, s. f. de Protector.

PROTEGÊR, v. at. Emparar, defender alguem de mal; e procurar-lhe bens, e beneficios; fig. Proteger *as artes, as sciencias, o Commercio*; favorecer, e cuidar na sua promoção, e adiantamento.

* PROTELÁR, v. at. Rechaçar, rebater, repellir. *Deducç. Chronol. Tom.* 1. *Divis.* 11. §. 452.

* PROTENDER-SE, v. r. Estender-se, dilatar-se. *Alma Instr.* 2. 1. 17. *n.* 16.

PROTÉRVIA, s. f. Insolencia, desafôro. *Couto*, 12. 3. 6. *Castrioto Lusit.*

PROTÉRVO, adj. Insolente, desaforado. *M. Conq.* "os *protervos* desejos, em que ardia." *A* Proterva *infidelidade dos Mahometanos. Varella.* "Caim *protervo.*" *Feo, Serm. da Virg. fol.* 9. *Y. Paiva, Serm.* 1. *f.* 35. "corações *protervos*, e rebeldes." *Cam. Ode*, 8. "aquellas doctas, e *protervas* Medea, e Circe."

* PROTÉSTA, s. f. O mesmo que Protesto. *Bern. Florest.* 3. 4. 48. §. 2. " Que elle admittia a *protesta*, e não cuidara de citação."

PROTESTAÇÃO, s. f. Declaração pública; *v.g. da fé.* §. fig. *Protestações de amisade, fidelidade, e boa vontade, que fazemos a outrem.* §. Protesto judicial, ou extrajudicial. *Orden. L.* 3. *V. Protesto.*

PROTESTÁDO, p. pass. de Protestar.

PROTESTADÔR, s. m. *Protestadora*, f. Pessoa, que faz protestação, ou protesto.

PROTESTANTE, s. c. Pessoa das Religiões pretendidas Reformadas; a principio os Lutheranos, e depois se estendeo aos Calvinistas. §. O que protesta a letra de Cambio.

PROTESTÁR, v. at. Fazer protestação; *v. g.* protestar *amisade aos homens he acção de humanidade, e urbanidade*, i. é, assegurar, certificar com palavras. §. *Protestar huma letra de cambio*, fazer declarar authenticamente, que a pessoa, sobre quem se tirou a não quer pagar, e que o protestante se propõe indemnisar-se como, e de quem direito for. §. *Protestar pela perda, ou dano*; requerer alguem, que não faça, ou faça alguma coisa, comminando-lhe, que da pessoa a quem se faz o protesto se haverá a perda, ou dano, que se seguir da sua acção, ou ommissão.

* PROTESTATÍVO, adj. Protestador, abonador, que faz protestação. Anel —. *Ceita, Quadr.* 1. 260 Candura —. *Queiroz, Vida de Basto*; *L.* 6. *c.* 16.

PROTÉSTO, s. m. Declaração privada, ou por autoridade judicial, que se faz a alguem, para que faça, ou deixe de fazer alguma coisa, declarando-lhe, que fiquem por elle os danos, que de fazer o contrario do requerido, se recrescerem. §. *Protesto das letras*, certidão, de que o pagador as não quiz aceitar, ou que depois de aceitas as não quiz pagar; dá-a o *Escrivão dos Protestos*, declarando que o não fez o sacado, nem outrem por honra, ou nome delle, nem do sacador.

* PROTHESE, s. f. Figura de Grammatica, pela qual se accrescenta alguma letra ou syllaba no principio da dicção. *Barr. Gram. f.* 162.

PROTOCÓLLO, s. m. Livro das Notas do Tabellião. §. O livro, que os fieis de feitos trazem com o termo da vista dos autos aos procuradores, ou advogados, os quaes termos estes assinão, em recebendo os autos.

PROTOGONÍSTA, s. c. A primeira pessoa, a mais principal da Tragedia *Arte Poet.*

PROTOMÁRTIR, s. c. A pessoa, que primeiro soffreo o martirio, entre os de alguma Região, Religião, Seita, &c. *o Padre Antonio Criminal* protomartir *da Companhia de Jesus.*

PROTOMEDICÁTO, s. m. Junta de Medicos, a que incumbe o cuidado da saude publica, o exame dos boticarios, e boticas; o dos Medicos, e Cirurgiões que estudárão em paizes estrangeiros, e querem habilitar-se para curar no Reino, e Dominios; dos que se entremettem a curar, sem serem approvados.

PROTOMÉDICO, s. m. Primeiro Medico na gradnação; *v. g. o* Protomedico *de Felipe III.*

PROTONAÚTA, s. m. Primeiro navegante; *v. g. Gama* protonauta *do Oriente.* §. Almirante.

PROTONOTÁRIO, s. m. Primeiro Notario: *Protonotarios em Roma*, prelados que precedem a todos os mais, que não são sagrados; podem criar Notarios, e Doutores, e de ordinario são Referendarios de huma, ou outra assinatura de S. Santidade; chamão-lhes *participantes*, aos que participão nos direitos da Chancellaria.

PROTOPÁPA, ou PROTOPÁPAS, s. m. Na Igreja Grega, o Arcipreste, chefe do Tribunal Ecclesiastico.

PROTOPATRIÁRCHA, s. m. Primeiro Patriarcha; *v. g. Elias* protopatriarcha *do estado Religioso.*

PROTOPLÁSTO, s. m. O primeiro homem, e sua mulher, são os *protoplastos*, ou primeiras criaturas humanas. p. us.

* PROTOPRESUL, s. m. Primeiro prelado. *Agiol. Lusit.* 2. 719.

PROTÓTYPO, s. m. Molde, modello, exemplar; *v. g. Homero he o* prototypo *da Poezia Heroica: o culto que os fieis dão aos* prototypos *representados nas imagens*; i. é, aos originaes, que são os Santos que estão no Ceo. *V. da Prince-*

ceza Theodora. Christo foi prototypo *do sofrimento.*

* PROUGUESSE, por Aprouvesse. *Chron. do Condest. c.* 10.

PRÓVA, s. f. Razão, ou Razões; testemunho; documento, com que se mostra a verdade de alguma asserção, ou these: demonstração; *v. g. dar o autor suas* provas; *estar o feito em* provas; *em* prova *desta verdade, da minha innocencia; do seu pouco juizo; da sua maldade.* §. *Dar provas*; i. é, fazer coisas, ou deixar de fazer coisa, que sirva de mostrar, e fazer ver alguma verdade; *v. g. no qual cerco se fizerão altas* provas *de valor. M. Lus. a sua vinda desacostumada a estas horas he huma* prova *de que intentava sobresaltar-nos.* §. Ensaio, experiencia; *v. g. saber por* prova. *Lobo, Egl.* 5. *pela* prova, *que se tem feito delles.* §. O papel impresso que o impressor tira, para ver se vai certa a composição, e para se emendarem á margem os erros. §. *Andar á prova*; i. é, experimentando, *anda com seus cães á prova*; para ver se são bons. *Sá Mir.* §. *Á prova de mosquete, de canhão, de lança*, se diz ser todo o reparo, defeza, armadura, que os tiros, e golpes destas armas não passão, nem arrombão; no fig. *dizemos ignorancia* á prova *de toda a disciplina*; i. é, em que o ensino não aproveita, nem cála: *coração á* prova *de vicios*; á prova *do soborno, &c.* §. V. *Provança.* §. *Tirar a prova á conta*, examinar se houve, ou não erro nella, segundo as regras da Arithmetica, varias segundo as varias operações. §. *Prova provada*, t. Jurid. os documentos que legalmente fazem fé de algum feito, ou do direito; *v. g.* as escrituras publicas sem vicio; um alvará, decreto, ou qualquer disposição Soberana; o costume, ou estilo por documento authentico demonstrado, &c.

PROVAÇÃO, s. f. *Anno de provação.* O do Noviciado. §. Trabalho, tentação, com que se prova, e experimenta a constancia, o sofrimento, a paciencia, a virtude. *Flos Sanct. p. XCIII.* ℣. *col.* 1. *a* provação *causa esperança.* §. Prova juridica. *Ord. Af.* 2. *f.* 337. „*provações* de escrituras." antiq.

PROVÁDO, p. pass. de Provar. §. Experimentado; *v. g.* provada *virtude. H. Dom. P.* 1. *L.* 1. *c.* 6. „remedio *provado.*" *Godinho.*

PROVÁGEM. V. *Propagem. Mauro de Roboredo.*

PROVÁNÇA, s. f. antiq. Prova. §. Usa-se na fraze, *fazer* provanças *de sua nobreza* dar provas della, como o fazem os que hão de tomar o habito das Ordens Militares; &c. *Vieira.*

PROVÁR, v. at. Dar razão, razões testemunhas, testemunhos, documentos para mostrar, que he verdade, o que se affirma, ou nega, de facto, ou de direito, ou em materia scientifica, e doutrinal; *v. g.* prova-se *esta verdade; este facto*; prova-se *o dominio que tinha; a posse em que estava*; prova-se *que este foi o motivo, a causa; que houve fraude, conluio.* §. Tomar o comer, ou bebida, ou outra coisa na boca, ou chegá-la á lingua, para examinar-lhe o sabor. §. Fazer experiencia; *v. g.* „*provar* alguem." *Eufr.* 3. 4. *Arraes*, 10. 9. *Barros, Elog.* 1. *a.* Pr *de se* provarem *os homens para quanto são*: Provar *as forças de alguem*; provar *a sua virtude; a sua paciencia.* „Não frias sombras, não os brandos Leitos altos spritos *provão.*" *Ferr. Eleg.* 4. §. *Provar forças com alguem*, travando, e lutando com elle para ver qual he mais forçoso. §. *Provar justa, com alguem*, justar com elle a ver quem se avantaja. *B. Clar. L.* 1. *c.* 14. §. *Provar a penna*, ver se escreve bem. §. *Provar a ira, e o ferro do inimigo. V. Lus. X.* 10. experimentar. „os golpes de seu braço em *si provárão.*" *Lus. III.* 85. §. Ser, ou dar occasião de se conhecer o sujeito; *v. g. a fortuna te prova, e te levanta. Ferreira, Son.* 21. *L.* 2. e na *Elegia* 4. „não frias sombras, não os brandos leitos, altos espritos *provão.*" „a verdadeira affeição na longa ausencia *se prova.*" *Cam. Anfitr.* §. Fazer diligencia, tentar, commetter, *v. g. eu* provando *erguer-me. Ferreira, Eleg.* 5. §. Tentar; *v. g.* provar *todas as vias, e meios de conseguir alguma coisa.* §. Provar *os brios a alguem*; provar *armas com o Hespanhol. Lobo.* §. *Provar hum vestido*, ver se está bem ao corpo, vestindo-o. §. *Provar bem*, servir bem, ser bom no seu genero; *v. g. este remedio tem* provado *bem; os pannos Inglezes* provão *bem*; e no moral „este moço *provou bem*; i. é, houve-se prudente, e moralmente bem; provou *bem o seu conselho.* §. *Provar a ver*, fazer experiencia a ver. *Guia de Casados.* §. *Provar a aventura*, frase dos livros de cavallaria, ver o exito della, commettendo-a. *Palm. P.* 2. *c.* 98. provar-se *o cavalleiro na aventura, &c.*

PROVÁVEL, adj. Verosimil. §. *Doutrina provavel*, que posto não seja evidentemente boa, e segura, póde seguir-se, e praticar-se sem offensa da Lei, polas razões em que se funda; e outros tem que tambem pola autoridade dos mestres que a autorisão.

PROVÁVELMÈNTE, adv. Com probabilidade.

PRÓVE, adj. Por pobre, antiq. *Barros, D.* 1. 8. 4. e *Clar. L.* 1. *f.* 10. *L.* 3. *f.* 167. *col.* 1. (corrupto do Francez, *pauvre.*) *Palm. P.* 2. *c.* 107. *hum* prove *leito.*

* PROVÉCÇÃO, s. f. Elevação, exaltação. *Alma Instr.* 2. 1. 18. *n.* 3.

* PROVÉCTISSIMO, superl. de Provecto, muito provecto. Esperança —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 12. 4.

PROVECTO, adj. Adiantado, que tem feito pro-

progressos nos estudos. "aulas cheyas aqui de principiantes, ali de *provectos.*" *V. do Arc.* 3. c. 4. e fig. *na virtude, na fé. Vieira.*

PROVEDÒR, s. m. Official del-Rei, que provè, e examina o estado de alguma arrecadação, fabricas, provimentos, bens, e administrações, e dirige, e corrige o que não é conforme ás Leis respectivas; *v. g. o* Provedor *da Commarca, o das Obras do Paço, das Capellas, da Fazenda Real, dos Armazens, da Alfandega, da Casa da India, dos Exercitos, &c.* cujos direitos, e officios constão dos Regimentos. (de *Provèr*, ver, examinar se vai legalmente feito.)

* PROVEDÒRA, s. f. A que tem a seu cargo prover. *Arraes. Dial.* 3. 10. A natureza mai pia, e diligente *provedora* de tudo.

PROVEDORÍA, s. f. Officio de Provedor. §. Casa do despacho do Provedor. §. Territorio, districto da sua jurisdicção. §. Officio de Provedor.

PROVÈITO, s. m. Utilidade, fruto, lucro, beneficio: *v. g. em meu* proveito; proveito *vos faça o que comestes; os* proveitos *do commercio.* "dava-lhe todos os *proveitos:*" meios de lucrar. *Cast.* 4. c. 8. §. *Andar sobre seu proveito*, trazer a mira em seu interesse. *Eufr.* 3. 5.

PROVEITÓSAMÈNTE, adv. Com proveito, com adiantamento.

PROVEITÒSO, adj. Util, lucroso, benéfico: *v. g. grangearia, lisonja* proveitosa; *trabalho* proveitoso; *obra* proveitosa; *commercio* proveitoso; *invenção* proveitosa, *&c. remedio —.*

PROVENÇA, s. f. V. *Providencia. Obras del-Rei D. Duarte.* §. Provincia, antiq.

PROVÈNDA, s. f. antiq. O Moordomo mor de Gaya há-de haver em carregaagês dos navios, que estiverem á *provenda? Elucidar.*

PROVÈNTO, s. m. Lucro, proveito, reddito, fruto. p. us. *Maris*, 2. c. 7. *proventos* Ecclesiasticos."

PROVÈR, v. at. Dar a alguem: *v. g. os* proveu *do necessario para a viagem;* prover *as fortalezas de munições;* proveu-*me de dinheiro;* provemo-*nos de lenha, e roupa para o inverno;* i. é, procurámos, fizemos provisão della; *provèr ao bem publico*; fazer com que o Publico se ache bem em suas coisas. "Deus a tudo *provè.*" *B.* 1. 9. 6. *Deus* provè *a todalas necessidades*; remedeya. §. *Provèr com que; v. g.* "*provèr com que* a cidade não ficasse falta de mantimentos;" dar providencia, dar ordem, pòr meyos. *Couto*, 10. 6. 2. *assim* provè *a Providencia de Christo onde a de Pedro não* provè. *Vieira. Tom.* 4. *n.* 131. *f.* 123. c. 2. prover *á segurança publica*, fazer com que a haja: prover *á saude. Arraes.* 3. 16. proveu *ás honras, e exequias*; fez fazer concorrendo com o necessario. *Castilho, Elog. f.* 383. proveu *algumas leis*; i. é, fez. *Castilho, Elog. f.* 389. proveu *os campos do Téjo com vallos, para se não alagarem.* §. *Prover alguem de*, ou *em algum officio. Arraes*, 5. 5. *que nos valha, e* proveja *de justiça.* §. *O Juiz dos Orfãos* proveja *á cerca dos bens dos Captivos. Ord.* 1. 89. *princ.* Provèja *elle á cerca d'este. Costa, Ter.* 2. 255. *Ord. Af.* 1. 62. 5. provèja *de Alquaide: tudo* provè. *Lus.* 3. 79. §. *Provèr em alguma coisa, ou pessoa*; olhar por seu bem, melhoramento, beneficiála, remediala. *Couto*, 4. 6. 8. "V. Alteza me escrevia, que *provesse nelle*, (Simão de Souza) lembrando-me seu pai... e dous irmãos que morrerão na India. E por não haver *com que o provesse*, me mandava que o fizesse eu, e por isso lhe dei aquelle cargo." prover *em alguem*; provè-lo *com alguma coisa*, que lhe faça bem, ou provè-lo *d'ella.* §. Prover *os livros*, prover *os roes, os estados, as despezas, culpas*; rever, examinar, para dar providencias. §. *Prover ao aggavado*, receber o aggravo judicial, e dar por aggravado ao aggravante. §. Provendo *com muito cuidado não lhes faltassem mantimentos.* (*Castilho, Elog. e Arraes*, 1. 18.) §. *Deus* proveu-*nos o corpo de sentidos, os membros de força, e agilidade; a alma de entendimento, e liberdade, &c.* §. *Prover officios em alguem.* "*proveja* os officios aos criados del-Rei." *B.* 3. 9. 1. §. *Prover os livros*, revè-los para portar por fé, o que nelles se acha. §. *Prover as leis*, examinar, ver o que nellas falta, ou é digno de correcção. *Ord. Af. Prol. Barr. Clar. Prol.* prover *esta Chronica*; prover *os mantimentos. Ined. III. f.* 104. ver se os ha, quantos, e quaes são. §. Erradamente diz o vulgo *próve* por *provè*; *pròva* por *proveja*; *provo* por *provèjo*, contra o uso dos classicos, e confundindo as variações do verbo *provar* com as do verbo *provèr*, que se conjuga á imitação de *Ver*, sua raiz.

PROVERBIAL, adj. Concernente a proverbio: *v. g. fraze* proverbial.

PROVÉRBIO, s. m. Proloquio, adagio, rifão.

PROVÈTE, s. m. Huma especie de morteiro menor usado na Artelharia para experimentar a polvora.

PROVÉUDO, adj. antiq. Provído. *Ord. Af.* 4. *f.* 76. "fosse *provéudo* á mulher de algum remedio, á cerca da dita posse velha."

PROVÉZA. V. *Pobreza. Ord. Af.* 1. *f.* 374.

PRÒUGUE, por Aprouve, agradou. *Ord. Af.*

PROUGER, Aprouver, antiq. *Elucidar. Tom.* 1. *p.* 162.

PROVICÁR. V. *Publicar. Elucidar.* antiq.

PROVICO. V. *Publico. Elucidar.* antiq.

* PROVÍÇO. V. *Previso. Hist. Dom.* 1. 5. 6.

PRÓVIDAMENTE, adv. Com providencia.

PROVIDÈNCIA, s. f. A suprema sabedoria, com

com que Deus rege, e dirige tudo. §. fig. Direcção, ordem para se fazer alguma coisa, evitar algum damno, remediar alguma necessidade presente, ou por vir. *Eufr.* 2. 6.

PROVIDENCIÁDO, p. pass. de Providenciar.

PROVIDENCIÁL, adj. Que contèm alguma providencia: *v. g. ordens, medidas, direcções* providenciaes.

PROVIDENCIÁR, v. at. Provèr em algum caso, dar nelle as providencias. *Leis Modernas.*

PROVIDÈNTE, adj. Que provè. *o providente, e largo Ceo. Cam. Son.* 6.

* PROVIDENTÍSSIMO, superl. de Providente: muito providente. «Bom he Deos, e *providentissimo. Arraes, Dial.* 1. 6. *e* 9. 9. *Trist. Barb. Peregr. Dial.* 1. Invento —. *Godinho, Relaç. c.* 25.

* PROVIDÍSSIMO, superl. de Provido, muito provido. *Godinho, Relaç. c.* 25.

PRÓVIDO, adj. Providente, cuidadoso em prover como he necessario para que não haja falta, ou se evite dano; cauteloso, prevenido. *Barros. Pinheiro,* 1. *f.* 127. *nisto sou tão recioso, e* provido, *que temo não ser hum pouco aspero.* «em tudo foi *próvido* o Direito." *Eufr.* 5. 8.

PROVÍDO, p. pass. de Prover: *v. g.* provido *de gente, e munições; foi* provído *no aggravo.* §. fig. *Se a ferida fosse* provída *com tal remedio, e amor*; i. é, tratada, curada. *Palm. P.* 2. *c.* 141. §. Visto, examinado, considerado. *Ined. I.* 470.

PROVIMÈNTO, s. m. Provisão. *B.* 2. 3. 1. «com ancoras, cabres, e outros *provimentos* para se repairar (o navio) §. Viveres, mantimentos. *Co*[illegible], 7. 9. 11. *lhe defendesse os* provimentos *de guerra.* §. Nomeação de pessoa em cargo, officio. §. *Provimento no aggravo*, declaração do juiz, de que o aggravante foi aggravado. §. Disposição, regulamento que os Corregedores deixão em correição sobre a ordem da Justiça, observancia de Leis, &c. §. Administração, cuidado. «a que damos lugar na nossa Justiça, e *em provimento do nosso aver*;" que são officiaes de justiça, e fazenda del-Rei. *Ord. Af.* 5. *f.* 121. §. Providencia, attenção, exame, consideração para acertar, e executar as coisas que demandão prudencia, e cautelas. *Ined. II.* 80. *para que estas coisas por negligencia, e pouco* provimento *dos Alcaides se não perdessem.* §. Providencia, recursos. «o *futuro provimento*, e forças de seus inimigos." *Barr. Pan.* 2.

PROVÍNCIA, s. f. Parte de hum Reino, ou Estado. §. fig. Cuidado, ou trabalho. *Eufr.* 5. 4. *dura* provincia *tomas-te.* frase Latin. §. *Provincia*, antiq. o districto de huma Cidade: *v. g. a* Provincia *de Lamego, do Porto,* &c. *Elucid.* §. *it.* Ermida, Oratorio, Recolhimento de pessoas Religiosas; ainda hoje se diz a Provincia da Arrabida, &c. o districto de um Provincial Religioso.

PROVINCIÁL, adj. *Padre Provincial.* O que governa os Religiosos de huma Provincia, usa-se substant. §. *Termo provincial*, usado nas Provincias. §. Da Provincia: *v. g. armazens* provinciaes. *Leis Modernas.* §. *Concilio provincial*, feito pelos Padres de huma Provincia.

PROVINCIALÁDO, s. m. O officio de Provincial. §. E o tempo, que elle dura.

PROVÍNCO, adj. antiq. Propinquo, parente. *Ord. Af.* 5. *p.* 6. §. subst. Parentela.

PROVÍR, v. n. Vir, nascer, proceder: *v. g. o evitar-se a pena* proveio *da sua intercessão*: *lucros que* provem *de usura; do commercio.*

PROVISÃO, s. f. O que he necessario para o gasto, uso, consumo, sustentação, como as vitualhas, e viveres de toda a sorte, mantença, satisfação de trabalho, e serviço. *Ined. I. f.* 115. «da *provisão* que darião á gente que ia a Africa." §. *Artelharias, e provisões,* para o cerco. *Id. f.* 317. *leixando* provisões *para sua despeza*: providencias, creditos, ou dinheiros. *B.* 1. 5. 3. §. O acto de prover, ou provimento em officio, beneficio. §. Carta pela qual se confere algum officio, ou mercè, ou dá Providencia de expediente de algum Tribunal: *v. g.* Provisão *do Desembargo do Paço, do Concelho Ultramarino,* &c. §. Economia. *Eufr.* 2. 3. §. *Fazer as coisas á provisão*; i. é, poupando sobejamente, de sorte que se falta ao necessario por poupar despeza. *Amaral, c.* 12. §. *Fazer provisão*: *v. g. na aguada*, poupar, dar, gastar com regra a agua, que o navio levava. *Cast. L.* 7. *c.* 85. §. *Remetter provisão*, é remetter o Sacador de uma Lettra, a quem há-de pagala os dinheiros, ou meyos de a pagar, quando esse sobre quem é sacada a Lettra não tem dinheiros do passador em sua mão, nem é devedor, nem mandou ao passador que sacasse sobre elle; frase us. no *Commercio.*

PROVISIONÁL, adj. Feito por provisão; interino: *v. g. Decreto* —; *ordem* —.

PROVISIONALMÈNTE, adv. Interinamente, e por acudir á necessidade, em quanto se não provè, e remedeia melhor, ou cabalmente.

PROVISIONÈIRO, s. m. O que faz, e ajunta provisões de mantimentos, &c.

* PROVISO. V. *Previso. Hist. Dom.* 2. 4. 16.

PROVISÒR, s. m. Magistrado Ecclesiastico, em quem os Bispos delegão a sua jurisdicção contenciosa. §. Provisioneiro. *Alma Instr.*

* PROVISÒRA, s. f. A que tem cargo de fazer provisão do necessario. *Agiol. Lus.* 2. 242. *e* 462.

PROVÍSTO, adj. *Homem provisto.* V. *Previsto*, Prevenido. *Resende, Miscellan.*

PROVOCAÇÃO, s. f. O acto de Provocar.

PROVOCÁDO, p. pass. de Provocar. *Eneida, X.* 76. §. Chamado em soccorro. *Eneida, III.* 152.

PROVOCADÒR, s. m. ou adj. Pessoa que provoca. o *Idalcão provocador da guerra*; i. é, o aggressor. *Eleg. f.* 184. ỳ. §. *Coisa provocadora: v. g. palavras, e acções* provocadoras *do riso*, ou *a riso*. «a pouca agua (que bebia um sequioso) era *provocadora de mais sede. V. do Arc.* 1. 27.

* PROVOCÁNTE, adj. O que, ou a que provoca. *Bern. Florest.* 2. 1. C. 3. 4.

PROVOCÁR, v. at. Incitar, chamar, desafiar: *v g.* provocar *alguem com injurias*; provocar *a peccar*, *a pelejar*; provocar *a riso*, *a lastima*, *a dor*, *a comiseração. Vieira*, e *M. Conq.* §. t. Med. Causar, fazer vir; *v. g* provocar *as ourinas*; *o vomito*, *o suor*, *o somo*. §. Appellar; *v. g.* provocou *a Nicetas. Flos Sanct. pag. CII.*

PROVOCATÍVO, adj. Que excita: *v. g. remedio* provocativo *do suor*. §. fig. *Provocativo á ira. Arte da Mus.*

PROVOCATÓRIO, adj. Que provoca: *v. g. palavras* provocatorias. V. *Provocador.*

PROUVÉRA, subjunct. de *Prazer* verbo. "a Deus *prouvera*." *Costa*, *Ter.* 2. 255. agradara.

PROXIMÁL, adj. Do proximo: *v. g. caridade* proximal. *Barros*, 3. 4. 5. *Feyo*, *Trat. S. Gonçalo*, *f.* 257. *col.* 2.

PRÓXIMAMÈNTE, adv. Muito perto; immediato. *M. Lus. em cuja proporção* proximamente *fica*. §. Ha pouco tempo, de proximo.

PROXIMIDÁDE, s. f. Vizinhança. §. fig. *Proximidade nos gráos de parentesco*. §. Acção de caridade proximal. «eu teu irmão movido á *proximidade*." *F. Mendes*, *c.* 31. «fazer prestança, e *proximidade* aos miseraveis como nós."

* PROXIMÍSTA, s. m. Caridoso, amante do proximo. *Alma Instr.* 3. 1. *n.* 176. *e* 182.

PROXIMO, adj. Perto, propinquo, pegado, vizinho, chegado. §. *O seculo proximo*, o que passou, ou o que ha de vir, immediato ao em que estamos, *o seculo proximo passado*, ou *proximo futuro. Vieira. Copernico insigne mathematico do seculo* proximo; i. é, do que passou. §. fig. *Mais* proximo *á lastimosa ruina*; *já* proximo *á morte*. §. *O proximo*, os homens, nossos irmãos. §. *Proxima*, subst. mulher nossa proxima. *Feo*, *Trat. f.* 32. *col* 1. «deshonrando huma *proxima*, que estava em boa reputação." §. *Acções indifferentes*, *mas* proximas *ao peccado*. §. *Occasião proxima*, aquella que quasi sempre induz a peccado. §. *Actos proximos*, que precedem pouco a outra acção; *v. g. acto* proximo *ao adulterio* he a estada dos adulteros em lugar secreto, e em abraços, &c. fr. forens.

PRU, s. m. antiq. (do Francez, ant. *preu*). Preço.

PRUDÊNCIA, s. f. Virtude, que faz conhecer, e praticar o que convém na ordem da vida politica, ou moral. §. Circunspecção, consideração; *v. g. tentear as coisas com a* prudencia.

PRUDENCIÁDO, p. pass. de Prudenciar, acompanhado de prudencia.

PRUDENCIÁL, adj. Que respeita á prudencia: feito com prudencia. §. *Juizo prudencial. Cunha.*

PRUDENCIÁLMÈNTE, adv. Segundo as Leis da prudencia. *M. Lus.* prudencialmente *julgamos*, &c.

PRUDENCIÁR, v. at. Usar da prudencia. *Successos Milit. f.* 89. *eleger*, *escolher*, prudenciar, *judiciar*.

* PRUDENCIAZÍNHA, s. f. dim. de Prudencia. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. §. 1.

PRUDÊNTE, adj. Dotado de prudencia. §. Feito, tomado com prudencia: *v. g.* prudente *resolução*: *conselho* —.

PRUDENTEMÈNTE, adv. Com prudencia.

* PRUDENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Prudentemente, muito prudentemente. *Leit. de Andrade*, *Miscel. Dial.* 4. *fol.* 103. 104. *Vieira*, *Serm.* 3. 269.

* PRUDENTÍSSIMO, superl. de Prudente, muito prudente. Conselho —. *Mariz*, *Dial.* 5. 5. Virgem —. *Arraes*, *Dial.* 10. 35. Invento —. *Vieira*, *Serm.* 3. 278.

PRUÍDO, s. m. Prorido; comichão que dá gosto, quando se coça na parte, onde está a causa della. *Garcia d'Orta*, *f.* 146. ỳ. *sarna com muito* pruido. §. no fig. *Arraes*, 2. 21. *o* pruido *da carne*; i. é, os estimulos da concupiscencia: *o doce* pruido, *que as lizonjas causão nos ouvidos*. pruido *ás orelhas. Fernandes de Lucena.*

PRUÍR, v. at. Causar comichão, comer: *v. g. a sarna* prue: no fig. *a liberdade lhes* pruia *nos corações. Epanaf. f.* 181. *bezerrinho*, *que sóe mamar*, prue-*lhe o padar. Ulis. f.* 272. no fig. o que está habituado a algum prazer sente estimulos de o gozar. *Eufr.* 1. *sc.* 6. no fim: *á mim já me estão* pruindo *os pes por vos bailar na boda. Ulis. f.* 264. ỳ. *Poucas vezes nos* prue os ouvidos. *D. Franc. Man. Cart.* 24. *Cent.* 5.

PRUMÁDA, s. f. V. *Plumada. Ulis. f.* 258. «com esta *prumada* ficareis tão desalivado."

PRUMÁGEM, s. f. antiq. Plumagem. *B. Clar.* 2. *Chr. de D. Man. I. P. c.* 38. §. *Prumagem*, arvore que dá humas maçãaszinhas mui amargosas, em que se enxertão maçãas.

PRUMO, s. m. Plumo, bola de chumbo pendente de hum cordelzinho, enfiada perpendicularmente n'numa peça de páo, que faz hum lado plano, e rectangular, parallelo á enfiadura do cordel, o qual lado se applica á parede, umbreira, para ver se está perpendicular ao chão, ou base §. *A prumo*, adv. i. é, perpendicularmente levantado. §. *Andar com prumo na mão*: fig. tentear, registar as coisas com a prudencia, tomar o prumo aos negocios. *M. Lusit.* §.

§. Prumo nautico, sonda. §. Lançar o plumo, para sondar a altura; e fig. Pinheiro, 2. f. 9. "se lançarem o plumo na minha eloquencia (para a sondar) achar-lhe-hão poucas braças."

* PRUNÉLLA: s. f. Planta, especie de consolda. Dicc. das Plant.

* PRURÍGEM, s. f. Comichão. Alma Instr. 2. 1. 23. n. 7.

* PRURÍTO, s. m. Comichão, prurigem. Bern. Ultim. Fins. 2. 2. §. 4.

* PRUSSIÀNO, adj. Natural, ou pertencente ao Reino da Prussia.

PRÚVICO, adj. antiq. Publico.

PRYTANÉO, s. m. Hum Tribunal em Athenas.

* PSÁLIO, s. m. "Porque psalio he o freio que se põe aos cavallos desenfreados. Card. Dicc. Latin. voz Psalium.

PSALMEÁR, v. n. V. Salmear. Cantar salmos, ou psalmos.

PSALMÍSTA, s. m. (o P ommitte-se na pronuncia, e em todos os mais.) O que compõe psalmos. V. Salmista.

PSÁLMO, s. m. Hymno a Deos, particularmente os que compôz o Santo Rei David. V. Salmear.

PSALMÓDIA, s. f. O canto dos psalmos.

PSALMODIÁR, v. n. Cantar psalmos. §. Psalterios gallegos, pequenos. §. Elucidar. V. Galliziano.

* PSALTÈIRO. V. Psalterio. Hist. Dom. 1. 3. 30.

PSALTÉRIO, s. m. Livro de psalmos. §. Instrumento musico de 10 cordas usado pelos Hebreos. Vieira.

PSEUDO, adj. Grego, val o mesmo que falso: v. g. Pseudo-Propheta, Pseudo-Bispo, falso profeta, bispo não canonico: Pseudo-Canon.

* PSEUDOREVELAÇÃO, s. f. Revelação falsa. Bern. Florest. 2. 1. C. 3. 3.

* PSYTHIA, s. f. Especie de uva. "A psythia he uma casta de uvas, que ha em Italia muito doces, e de que se faz excellente passa." Costa, Georg. 4.

* PTAMICA, s. f. Planta, especie de consolda, e em tudo a ella semelhante excepto na flor. Dicc. das Plant.

PTERÝGIO, s. m. Med. Doença vulgo unha dos olhos, he huma pellinha branca, que vem nascendo do lagrimal, e talvez cobre todo o olho.

PTISÀNA, s. f. V. Tisana, como dizemos.

PTOLOMÈU, s. m. Livro de Geografia, segundo o systema Astronomico de Ptolomeu. Successos Militares do Alem-Tejo, f. 2. como se marginou nos Ptolomeus.

PTYALÍSMO, s. m. Med. Fluxão de cuspo, e baba; ou acto continuo de cospir involuntariamente, sem escarro, nem tosse. Curvo.

PTYSICA. V. Tisica. Madeira.

PÚ, s. m. Medida itineraria Chinesa, contèm cada pu 2400 passos Geometr. Lucena, f. 854.

PÚA, s. f. Ponta aguda de ferro, ou madeira, como as que se fazem em algumas esporas, e as que se põe nas colleiras dos cães; em traves, &c. Barros. grandes madeiros com puas ferro para cima. §. Espora de pua, a que tem o espigão longo, e huma roda de ferro no meio. §. Pua. V. Brebequim de marcineiro. §. na Agricultura o garfo, que se enxerta. Avellar Cronografia.

PUBERDÁDE, s. f. A idade, em que as pessoas de ambos os sexos estão em termos de propagar, e procrear. M. Lusit. Tom. 7. fol. 69.

PÚBERE. adj. Que está na idade de puberdade.

PUBERTÁDE. V. Puberdade. Prompt. Moral.

PUBLICAÇÃO, s. f. O acto de publicar. publicação de lei, de bando, de algum escrito, ou livro.

PUBLICÁDO, p. pass. de Publicar. §. Applicado para o fisco, confiscado. Prov. Hist. Geneal. Tom. 6. f. 387. Ord. Af. 4. f. 173.

PUBLICADÒR, s. m. ou adj. O que publica. §. Letras publicadoras de muito amor. M. Lus. 1. f. 303. col. 4. foi elle o publicador da Cura. V. do Arc. 3. 12.

PUBLICAMÉNTE, adv. Em público. §. Sem recato.

PUBLICÀNO, s. m. Rendeiro de alguma renda pública; ou arrecadador della. §. fig. Homem abominavel, escomungado. se não obedecer á Igreja haveio por Ethnico, e Publicano. Novo Testamento.

PUBLICÁR, v. at. Fazer publico, e manifesto a todos por meio de pregão, leitura em lugar publico, por meio de noticia vocal, ou impressa; v. g. publicar jogos, ferias, huma lei, huma noticia, hum segredo. §. Publicar escritos impressos, ou de mão. Publicar-se, dar-se ao publico, manifestar-se; v. g. por amante de alguma mulher. Ulis. 2. 1. "temendo publicar-me, e afrontala." §. Descobrir-se, fazer as coisas de praça, sem encoberta, recato, ou segredo.

PUBLICIDÁDE, s. f. A qualidade de ser público, notoriedade; v. g. a publicidade do facto, da noticia; do lugar onde aconteceu "achava (no peccado) parceiros ricos, e nobres, e ás vezes com mais publicidade." V. do Arc. 3. 3. §. O concurso da gente, que faz reputar público o que se faz, ou diz em sua presença; v. g. reprehender-me em tão grande publicidade.

PUBLICÍSTA, s. m. Escritor de Direito Público: o que o sabe.

PÚBLICO, adj. Do cummum, do uso de todos; v. g. as ruas da Cidade são publicas. §. Mulher

lher publica, meretriz. §. O público, a gente de qualquer terra. §. Em público, perante muita gente; nas ruas; nos theatros, e lugares de concurso; v. g. não apparece em público. §. Direito público. V. Direito §. Tirar a público huma obra, publicá-la. Arte de Furtar.

*PUÇÁL, s. m. Medida de liquido, e de vinho. — ¼ parte do quintal, ou 5 almudes. Em diversas partes constou de mais almudes, segundo era mayor o moyo da terra, que tambem variava. V. Elucidar. art. Puçal, e Moyo.

PÚCARA, s. f. Barbosa, diz que são sinonimos de panella.

PUCARÍNHA, s. f. dimin. de Púcara.

PUCARÍNHO, s. m. Pucaro pequeno.

PÚCARO, s. m. Vaso a modo de taça de beber. §. Bebér alguma coisa como hum pucaro d'agua, diz-se de quem faz facilmente, e sem escrupulo, alguma coisa má. Vieira. bebia o escrupulo como hum pucaro de agua. §. Hum pucaro d'agua fig. especie de merenda de doces; v. g. deu pucaro d'agua, teve pucaro d'agua.

PUCEIRO, s. m. Cesto de vindimar, que quando está cheyo se esma render um almude. Elucidar. art. Puçal.

PUCÉLLA, s. f. A virgem, donzella. Barros, elogio 2. da Princeza D. Maria. Resende diz Poncella de Orleans.

PÚCHO, s. m. Huma droga da Asia. F. Mendes c. 151. e Cast. 2. 215. cacho, e puxo.

* PUCILGA. V. Posilga.

PUDADÚYRA. V. Podadura, ou Póda, antiq.

PUDÈNDO, adj. Vergonhoso: as partes pudendas, as da geração, e outras que o pejo manda cobrir.

PUDIBÚNDO, adj. Que causa vergonha; v. g. a pudibunda culpa. André da Silva. §. Que tem pudor, ou a cór de quem tem vergonha; v. g. a pudibunda rosa, poet.

PUDICÍCIA, s. f. Castidade. Lus. IX. 49. Lobo Corte D. 7. a força do oiro corrompe a pudicicia: Barros. Vic. Verg. a pudicicia virginal. f. 248.

* PUDICÍSSIMO, superl. de Pudico, muito pudico. Semblante —. Bern. Medit. da SS. Virg. 13. 4.

PUDÍCO, adj. Casto, honesto, os pudicos membros; a pudica donzella: Lus. II. 53. não pudica.

PUDÒR, s. m. Honestidade; modestia, honesta vergonha. Barros. Vic. Verg. f. 294. pudor he das coisas torpemente feitas. O culto das mulheres está no pudor.

PUERÍCIA, s. f. Idade entre a infancia, e a adolescencia; desde os 3. ou 4. annos, até os 9 ou 10. H. Dom. L. 3. c. 1. P. 3. « a puericia nos dispõe para a adolescencia. » Arraes, 9. 7. §. fig. Na puericia da fé. Balidos das ovelhas. f. 10.

PUERÍL, adj. Da puericia; v. g. idade pueril. §. De meninos, ou sem sizo, indiscreto. §. Composto de meninos « huma Infantaria pueril. » Severim, Not. D. 1. §. 3.

PUERILIDÁDE, s. f. Puericia; v. g. na puerilidade veio de Castella. §. Dito, ou acção propria de meninos.

PUERÍLMENTE, adv. Com puerilidade; com indiscrição, ou falta de juizo, e os mais defeitos da puerilidade.

PUERPÉRIO, s. m. V. Parto das mulheres. Curvo. Não teve (N. S.) os achaques, e sangues do puerpero. Feo, Serm. da Purif. p. 85. ℣.

PÚGE, variação antiq. Por eu puz. Ord. Af. 2. f. 61.

PUGIBÁRBA, V. Pungibarba.

* PUGIL, adj. Inclinado a brigas, belicozo, guerreiro. Elegiada, Cant. 11. Est. 1.

PUGÍLO, s. m. A porção que se toma com as pontas dos dedos. Luz da Medicina.

PÚGNA, s. f. Peleja em guerra, justa. Viriato. 11. 76. desusado.

PUGNACÍSSIMO, superl. Mui pugnaz « as abelhas são pugnacissimas. » Ceita Serm. p. 232.

PUGNAM, variação de Pugnir no subjunctivo « que nossas Justiças o pugnão. » punão castiguem: e variação de Pugnar, pelejar no indicativo; v. g. elles pugnão pela Fé.

PUGNÁR, v. n. Pelejar. Barros. 2. 2. 8. « pugnando pela Fé, e Lei de Deus. » e pela honra de seu Deus. id. 2. 3. 3.; e 3. 10. 10. pugnando com os infieis. §. fig. Pugnar pela fé; pugnando por tornar a seu dominio. Guerra Brasil. pugnando a toda a força. V. do Arc. i. 6, fazendo os esforços por defender, ou conseguir alguma coisa.

PUGNÁZ, adj. Pelejador, guerreador os pugnazes Achivos. t. poet.

PUGNIR. V. Punir. Ord. Af. « nossas justiças o pugnão » punão: e L. 5. f. 260. « Será pugnido. »

PUJÁNÇA, s. f. Força extraordinaria, maior, Eneida, X. 117. Lança que sopesado tinha com pujança: Mausinho f. 161. á pujança dos nossos triunfantes: Eneida, X. 91. excesso; v. g. aos paternos louvores com pujança: Achando-se então Castella com a maior pujancia que até alli lográra. Pinto Ribr. Uzurp. Reten. e Rest. de Port. p. 3. « Este bem na mor pujança dos seus gostos. » Cam. Sonet.

PUJÁNTE, adj. Poderoso. Vasconcellos, com pujante cavallaria. §. Suberbo, confiado em superioridade. Eneida, X. 85. confiado na juvenil idade vem pujante.

PUJÁR, v. n. Superar. B. Per.

PUÍDO, p. pass. de Puir.

PUÍR, v. at. Gastar, e polir por meio do attrito; *v. g.* puir *os gonzos da porta.* §. fig. Diminuir o corpo do mesmo modo; *v. g.* puir *o panno do vestido.*

PULÃO, s. m. Peão, homem plebeu (do antigo *Francez poulain.* V. *Diccion. de la Langue Romaine, art. Poulain.*) V. *Pellão.*

PULÁR, v. n. Saltar; *v. g. pulou a cabeça separada do corpo:* pullar *o coração. Cunha*, pullar *de contente.* §. Crescer mui depressa; *v. g. o moço, as plantas.* §. fig. Medrar depressa em bens, e officios. §. *Clar.* 2. *c.* 16. "por suas obras, e *virtude*, que cada dia *pulava* nelles *em crescimento.*" (fazia grandes progressos) crescia, fig.

* PULCHERRIMO, superl. de Pulchro, muito pulchro. Annel —. *Agiol. Lusit.* 2. 537. Elogios —. *Ibid.* 605.

* PULCHRO, adj. Formoso, gentil, lindo, bello.

PÚLGA, s. f. Insecto miudo, que se cria, e vive do sangue dos cães, e da gente. §. Hum peixe. *B. Per.* especie do *asellus.*

PULGAMÍNHO. V. *Pergaminho.* antiq. *Elucidar.*

PULGÃO, s. m. Insecto redondinho, e convexo por cima, com hum cascosinho entre verde, e azul, debaixo do qual sahem as azas, roe as parras tenras.

PULGECO. V. *Publico.* antiq. *Elucidar.*

PULGÒSO, adj. Cheio de pulgão; *v. g. a vide pulgosa.*

PULGUÈIRA, s. f. Ou herva pulgueira, *psyllion.* [*Dicc. das Plant. Blut. Vocab.*]

PULGUENTO, adj. Que tem pulgas.

PÚLHA, s. f. Dito cavilloso, e logrativo, que de ordinario da occasião a alguma pergunta da pessoa a quem se diz, e á qual se responde, coisa equivoca de escarneo, que he propriamente a pulha, usada do vulgo. *Eufr.* 2. 3.

PULHÈIRA. V. *Polheira.*

PULÍDO, PULIMENTO, &c. V. *com Po —.*

PULLULÁR, v. n. Brotar, lançar renovos a planta. §. fig. *Da hydra cujas cabeças renascião pullulando s gada huma dellas. Mal. Conq.* 3. 53.

PULMÉLLA, adj. *Cruz* pulmella, he a que trazem nas Armas os do appellido Leite.

PULMONÁR, adj. Do pulmão. (t. Med.), ou do bófe

* PULMONÁRIA, s. f. Musgo. *Dicc. das Plant.*

PULMÒNICO, adj. Pulmonar.

PÚLO, s. m. Salto do corpo elastico; *v. g. da pella:* salto do animal vivo, ou para o ar, ou vencendo espaço. §. Movimento de dilatação e contração do coração, mui accelerado; *v. g. de quem tem susto, alvoroço.* §. Moça pequena *d'antre* pulo *e boléo*, em idade nubil. ou para os amores (trasl. do jogo da pella) *Ulis.* 2. 8

PÚLPITO, s. m. Cadeira levantada donde se recitão os sermões. §. Cadeira de Leitor, ou professor. *Eufr.* 2. 7. *f.* 88. V. *Annibal derribou o Filosofo Glisco do* pulpito. §. Armação, em que o cerieiro trabalha as vellas de varios pezos.

* PÚLPO, s. m. Animal do reino de Chili. *Dicc. das Plant. Blut. Vocab.*

PULSAÇÃO, s. f. O movimento de dilatação e contracção das arterias.

PULSÁDO, p. pass. de Pulsar, *a alagoa* pulsada *da voz soa. Eneida VII.* 163. e 168. *a terra* pulsada *dos pés.*

PULSÁR, v. at. Tocar, ferir as cordas do instrumento, ou tirar som de qualquer outro. *Uliss.* 5. 21. pulsando *as cordas docemente.* §. v. n. ter pulsação; *v. g.* pulsão *as arterias, o coração; e* fig. pulsa *o sangue nas veias. Vieira*, pulsava-*lhe nas veias o Real sangue;* i. é, era de sangue Real, parente consanguineo de Rei. §. fig. *Ainda* pulsavão *nelle as mais paixões viciosas. Lucena f.* 472.; i. é, fazião effeito, ou seu impulso.

* PULSÁTILA, s. f. Planta. *Dicc. das Plant.*

(PULSATÍVO
(PULSATÓRIO, adj. Med. Acompanhado de pulsação, ou com o que se diz latejar; *v. g. dòr pulsativa.*

PULSÈIRA, s. f. Ornato dos pulsos dos braços, d'aljofres, granadas, &c.

PULSÍSTA, adj. Medico Pulsista, o que tem bom tato do pulso, e lhe conhece bem as differenças, e dellas as doenças.

PÚLSO, s. m. O collo do braço a porção delle que fica mais chegada á mão. §. Pulsação da arteria naquelle lugar; *v. g. tomar o* pulso, ou applicar o dedo á arteria, que alli pulsa, para delle deduzir o estado do corpo são, ou infermo. §. fig. Experimentar; *v. g. tinha Job tomado o* pulso *a tudo o que he dor. Vieira tomar o* pulso *ao estado da terra: tomar o* pulso *á sua gente*, tentar, sondar o seu animo, e sentimentos. *Ined I.* 389. *Castrioto Lus. tomando os* pulsos *á inspiração. Chagas Cartas.*

PÚLVEGO. V. *Publico. Elucidar.*

PULVÉREO, adj. de Pó "a pulverea nuvem." *Eneida, VIII.* 142. poet.

* PULVERÍNO. V. *Polverino.*

PULVERIZÁDO, p. pass. de Pulverizar.

PULVERIZÁR. V. *Polverizar.*

PULVERULÉNTO, adj. Coberto de pó, acompanhado de poeira. *Eneida, XII.* 106.

PULVIGO. V. *Publico.*

PUMAR. V. *Pomar Ord. Af.* 4. *f.* 296.

PUNAR. V. *Pugnar.* Esforçar-se, trabalhar-se por conseguir alguma coisa. *Elucidar.*

PUNÇÃO, s. f. V. *Tufo de ferreiro*, especie de ponteiro. V. *Ponção.*

PUNÇÁNTE, p. pres. de Punçar "*punçante abrolho.*" *Fenix de Lusit.* 6. 59.

PUNÇÁR, v. at. Abrir com ponção, ou punçó. *Arte da Pintura. f.* 99. *ult. Edic.* §. Picar.

PUNÇÓ. V. *Ponçó.*

PUNCTÚRA. V. *Puntura.*

PUNDONÒR, s. m. Ponto de honra.

PUNDONORÒSO, adj. Cheio de pundonor; *homem* pondonoroso.

PUNGÉNTE, adj. Picante, *collar de pungentes pontas. Uliss.* 7. 11.; *espinha* pũngente. *Mausinho. f.* 93. ỳ. *est.* 1. §. fig. *Dòr aguda, e pungente.*

PUNGIBÁRBA, s. m. O moço a quem vem apontando a barba. *B. Per.* menos que *barbipoente.*

PUNGÍDO, p. pass. de Pungir: *vejo-te a barba pungida*; i. é, apontada, recem nacida ao moço. *Men. e Moça, f.* 92. ỳ. *e* 93. ỳ. §. Estimulado; *v. g.* pungido *da luxuria, Naufr. de Sepulv.* — *da lealdade, Ined. I.* 419. «pungido *de seu desejo.*» *ibid. p.* 110.

PUNGIMÈNTO, s. m. Ferida picante; a dòr que causa a picada; e fig. estimulo. *P. Per.* 2. *f.* 39. ỳ. *movido do* pungimento *de honra:* pungimentos, *e alterações da carne. Ined. I.* 609. §. Compunção, dòr, pesar de peccados.

PUNGÍR, v. at. Picar; *v. g. a espinha punge. Arraes,* 2. 6. §. fig. Morder, mordicar, estimular; *v. g. os peccados* pungem *a consciencia. Arraes,* 9. 16. *a colera acre* punge *a boca do estomago. Luz da Medicina: a honra, a dòr, a lascivia* pungem. §. *V. do Arc. f.* 218. *col.* 4. *fazendo-se sentir não desagradava, pungindo não escandalizava.* §. *Pungir* n. apontar; *v. g. comeca a lhe* pungir *a barba. Ulis. f.* 136. *Aulegrafia. f.* 12. ỳ.

PUNGITÍVO, adj. Pungente; que estimula. *Arraes,* 10. 40. *O que he* pungitivo *parece mais urgente.*

PUNHÁDA, s. f. Golpe com a mão fechada. §. *O jogo das puuhadas,* pugillato.

PUNHÁDO, s. m. A porção, que enche huma mão; *v. g. hum* punhado *de dinheiro.*

PUNHÁL, s. m. Adaga. «hum *punhal de orelhas,* que levava na cinta.» *Couto,* 9. 23.

PUNHALÁDA, s. f. Golpe de punhal.

PUNHÁR. V. *Apunhar. Couto,* 4. 4. *c.* 2. *chegou D. Garcia a punhar da espada,* lançar mão ao punho para a desembainhar. §. *Punhar,* punguar.

PUNHÉTE, s. m. O punho da camisa. *B. Per. punho punhete,* hum jogo, usado dos meninos.

PÚNHO, s. m. A mão cerrada. §. O folho, que se ajunta ao extremo da manga da camisa. §. *A punho*; i. é, a murro. *Com a lança,* ou *espada em punho*; i. é, apertada na mão, em ato de ferir, brigar. *Pinheiro,* 1. *f.* 151. §. *Escrever do seu proprio punho*; i. é, da sua propria mão. §. O que se toma com 3 dedos; *v. g. hum* punho *de sementes.* §. *Punho da camisa,* a volta della. V. *Volta.* §. *Punhos*; ou *punho da espada,* a parte aonde a mão a aperta para a desembainhar, &c.

PUNIÇÃO, s. f. Castigo, pena. *Barros Clar.* 2. *c.* 9. *P. Per. c.* 20. *H. Pinto, f.* 351. *col.* 1.

PUNÍCEO, adj. De côr vermelha lustrosa, ou escarlata: poet. *puniceas flores. Ulis.* 7. 22. *Eneida, XII.* 18. *o puniceo carro da Aurora.*

* PÚNICO, adj. de Cartago, Carthaginez. Guerras —. *Barreir. Censur. de Fabio Pictor. f.* 3. Fé —. *Estaço Ant. c.* 28. *n.* 4.

PUNÍDO, p. pass. de Punir. *H. Pinto, f.* 351. *col.* 2.

PUNIDÒR, s. m. Castigador. *B. Clar. L.* 3. *f.* 165. ỳ. punidor *de suas maldades.*

PUNÍR, v. at. Castigar. punir *alguem*; punios *vicios, e crimes. Barros, e Sá Mir. não vejo* punir *o furto*: punem *os maleficios. Palm. Dial.* 2.

* PUNITÍVO, adj. Que pune, que tem virtude de punir. Justiça —. *Vieira, Serm.* 5. 61. e 6. 393. 397. Potencias —. *Bern. Florest.* 3. 6. 64. §. 2.

PUNÍVEL, adj. Digno de castigo. *Vergel das Plantas.*

* PUNTÚRA, s. f. t. de Cir. Ferida subtil feita com instrumento pontagudo, como agulha, lanceta, ou ferrão de abelha, &c. *Luz da Medicina* 313. *Recop. de Cirurg.* 320. §. plur. t. de Impressão. Duas chapas de ferro de certa configuração com puas nas extremidades, em que na prensa se enfião as folhas.

PUPÍLLA, s. f. A menina, que está em tutoria. §. A que se cria em Religião, e ainda não tem idade para professar. §. A menina dos olhos.

* PUPILLÁGEM, s. f. O ensino, a educação do pupillo. *Estut. Ant. da Univ. de Coimbra.*

PUPILLÁR, adj. De pupillo: *v. g. estado* pupillar.

PUPÍLLO, s. m. O orfão, que está sob o poder, e autoridade de tutor.

PÚPIS, adj. *Veia pupis.* A do alto da cabeça. *Pratica de sangradores.*

PÚRAMÈNTE, adv. Castamente. §. Limpamente, sem adulteração: *v. g. dizer a verdade* puramente. §. *Escrever, falar puramente*; sem barbarismos; com pureza.

PURÁVA, s. f. Asiat. Panno d'algodão brunido, semeiado de rosas de oiro; vestido dos Bramenes. *Barros.*

PURCAS, s. f. pl. O taboado de Pinho do Norte para a construcção dos navios.

PURÈZA, s. f. Limpeza moral, v. g. da pessoa casta, e não polluida. §. Innocencia de costumes. §. *Do ar* limpo, *dos metaes, e da agua* sem mistura, e assim do *vinho, &c.* §. *Da linguagem,* exactidão na escolha das palavras, e frases proprias do bom falar.

PÚRGA, s. f. Remedio, que faz purgar: *dar, tomar huma* purga, *estar de* purga.

PURGAÇÃO, s. f. Expulsão de máo humor do corpo: *v. g. do que tem gonorrhea: ou de humor subéjo*; purgação *menstrua*. §. Separação de parte, que turva, e faz impura alguma coisa: *v. g. a* purgação *do mel, que se separa do assucar para o clarificar, a* purgação *das fezes dos metaes*. §. *Purgação*, modo de se mostrar innocente em juizo, tomando ferro caldo; por duello; por juramento; deitando-se atado em agua, para ver se hia, ou não ao fundo; &c. §. *Purgação do Pagode*, o acto de o purificar, ou desenviolar quando foi violado. *Couto*, 10. 3. 17.

PURGÁDO, p. pass. de Purgar. *Freire. dogmas* purgados *dos erros*. §. *Animo* purgado. *Fernandes de Lucena*. de culpas o reo. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 50. *Lopes, Cron. J. I.* "Cidade *purgada* de todas as fezes no fogo da lealdade." *P.* 1. *c.* 162.

PURGADÒR, s. m. Official que purga os assucares nos engenhos, e casas de purgar.

PURGAMILHÈIRO, ou PURGAMINHÈIRO, s. m. O que faz, ou vende pergaminhos. *Pergaminheiro* diremos analogicamente a *pergaminho*. *Elucidar.*

PURGÁNTE, p. pres. de Purgar, que tem virtude de purgar, cathartico. §. subst. *dar hum purgante*, huma purga.

PURGÁR, v. at. Limpar de máo humor, ou vicio por meio de purgas. §. fig. Purgar *os metaes de suas fezes, escorias, ou matrizes*. §. *Purgar de erros. Freire*. §. Expiar; *v. g.* purgar *a culpa*; purgar *o engano. Eufr.* 2. 5. §. *Deus quiz* purgar, *e expiar o exercito permittindo a morte de dois sacrilegos, que hião nelle. Leão, Cron. J. I. c.* 58. §. *Purgar* n. lançar o máo humor, ou sahir elle; *v. g. a gonorrea inda* purga; purgar *por baixo. Couto*, 4. 7. 9. Lançar fóra pelo anus; *v. g. a ave algum grão, ou semente, caroços*. §. *Purgar-se*, tomar purga. §. *Purgar-se de humores*. §. *Purgar-se do crime, suspeita*, &c. *Se* purga, *e descupa das objecções. Costa. Terenc.* 2. *f.* 7. Justificar-se: V. *Purgação judicial*. §. *Purgar o assucar*; consiste em fazelo ficar branco, para o que se cava o que está nas formas, e abre o furo que ellas tem por baixo para escorrer o mel, e depois tornando a *entaipar-se* com um pequeno pilão, se bota na cara barro bem fino amassado com agua, a qual filtrando-se, e coando-se pelo barro lava o assucar, escorrendo o mel impuro pelo fundo, e esta operação se faz duas vezes. §. fig. purgar *as objecções*, desfazer, refutar. *Costa Terenc.* 2. *f.* 183.

PURGÁTIVO, adj. Que tem virtude de purgar: *v. g. remedios* purgativos; catharticos.

PURGATÓRIO, s. m. Lugar, em que ás almas dos justos satisfazem á justiça Divina, sofrendo as penas dos peccados, que não expiárão de todo nesta vida.

PURGATÓRIO, adj. Que purga, alimpa, purifica. "além disto, ha *fogo purgatorio*, em que as almas dos bons Christãos atormentadas a tempo determinado se alimpão." *Cathec. Rom. f.* 81. V.

PURIDÁDE, s. f. *A puridade dos ventos*, i. é, a *pureza. Agiol. Lusit.* §. Segredo, *a quem dó* a puridade, *dás tua liberdade*; i. é, sujeitas a liberdade a quem descobres teu segredo: *descobre a* puridade. *Ord. Af.* 1. *f.* 342. §. *Escrivão da Puridade*, era o que hoje são os Ministros, e Secretarios de Estado: *officio de Puridade*, que obriga a segredo. *Ord. Af.* 1. *T.* 2. §. *Dizer alguma coisa, fallar á puridade*; ao ouvido, em segredo. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 12. "mandando ao da vigia *ha puridade*, que se tornasse a seu lugar." (*ha* por *á*) §. *Furtos de puridades*, as acções, que os namorados fazem secretamente, *v. g.* visitas, praticas nocturnas, &c. *Camões, Ode* 1. *as* puridades *das Santas Escrituras*. (*ineffabilia, Novell. Just.* 52. *c.* 2. *Ord. Af.* 2. *f.* 516. os segredos, misrerios. §. "Que guarde bem a nossa *puridade*." *id. L.* 1. *T.* 16. §. 2.

PURIFICAÇÃO, s. f. O acto de purificar: *v. g. a* purificação *dos vinhos, dos metaes*, separando as borras, fezes, &c. §. Restauração da pureza, lavando o corpo: *v. g. a mulher menstruada, ou que esteve de parto*; purificação do *peccado*, por meio da lavagem usada entre os Gentios. (um Mouro untado de toucinho) *fez grandes* purificações *porque o porco he muito abominavel a elles. Couto*, 4. 7. 7. *idem* 6. 4. 8. "porque aonde toca o sangue da vaca (que é Religião derramar entre os Indios Orientaes) não tem *purificação* nenhuma:" (rito, ou modo Religioso; ou coisa com que purifiquem, *v. g.* a misquita tocada, e suja d'elle, a fonte onde se derramou.) entre os Judeos *a purificação da parida* consistia no encerramento em casa por 40 dias tendo hum filho; e 80 por filha; passados os quaes termos hia ao Templo, e ahi offerecia hum Cordeirinho, com hum pombinho, ou huma rola, e 2 andorinhas; ou 2 pombos sendo pobre. §. Na Igreja se celebra a festa das *Candeas* em memoria da *Purificação de N. Senhora*. §. O vinho, que o Sacerdote toma logo depois da Communhão do Calis, e precede á *ablução*.

PURIFICÁDO, p. pass. de Purificar. §. Purificado *das culpas. Vieira*. §. *Corpo purificado*, de immundicia, pollução, toque impuro, &c.

PURIFICADÒR, s. m. O que purifica. §. Um panno do Serviço da Missa.

* PURIFICÁNTE, adj. O que, ou a que purifica. "Não pode haver cousa mais pura, nem mais *purificante* que a graça sanctificante." *Bern. Medit. da SS. Virg.* 10. 1.

PUR.

PURIFICÁR, v. at. Fazer puro, tirar as fezes, ou mistura: v. g. purificar *a agua das terras por meio de coadouros*; purificar *o opio da terra que traz, o oleo das borras; o metal das fezes;* purificar *o sangue do que lhe pode ser nocivo.* §. *Purificar o Sacerdote os dedos*, lavá-los. §. *Purificar o corpo*, lavá-lo. §. *Purificar-se.* V. *Purificação* dos Judeos. *os Gentios* purificão *o corpo com lavagens, e crém ficar livres da culpa*: purificão-se *algumas castas, que se tocárão com outras, o que tem por immundicia.* §. fig. *Purificar a ruim fama*, mostrando-a falsa; purificar *a alma da culpa*, pela contrição, &c. §. *Purificar o ar*, livrá-lo de particulas impuras, nocivas, mephiticas, podres. §. *Purificar-se a condição.* V. *Encher-se*, *Cumprir-se*, *Verificar-se a condição.*

PURIFICATÓRIO, s. m. Vaso, em que o Sacerdote purifica os dedos. §. Expiação Religiosa. *Vieira. o escrupulo era o sangue do justo, e o* purificatorio *da consciencia do juiz, lavar as mãos com huma pouca de agua.*

PURÍSMO, s. m. usual. O cuidado de usar puramente as palavras da Lingua sem mistura de estrangeirismos.

* PURÍSSIMO, superl. de Puro, muito puro. Sangue —. *Arraes*, *Dial.* 1. 19. Entranhas —. *Id.* 10. 72. Espirito —. *Lucena*, 8. 13.

PURÍSTA, s. m. V. *Puritano Escritor*, ainda que *purista* é mais facil, e usual.

PURITANÍSMO. s. m. A qualidade, ou pretenção dos puritanos.

PURITÁNO, s. m. ou adj. *Hereje Puritano.* O que pretende, que professa a pura doutrina do Evangelho. §. *Puritano*, que pertende não ter casta de Mouro, nem de Judeo. §. *Escritor Puritano*; o que não usa senão de palavras castiças, e que affecta isso, não se servindo nunca das estrangeiras.

PÚRO, adj. Estreme, sem mistura: *v. g. leite, vinho* puro, *agua* pura: *fonte* pura, mui limpa. *Camões*, *Elog.* 4. §. *Ar puro*, livre de particulas estranhas, e heterogeneas, e infectas. §. Purificado, ou sem fezes: *v. g. prata* pura. §. Casto. §. Singelo: *v. g. a* pura *verdade*; *he pura mentira.* §. *De puro sentimento*; i. é, só de sentimento; *morreu de* puro *desemparo*; i. é, só disso. *M. Lus. de* puro *chorar perdeu a vista. Vieira.* de puros *desgostos. M. Lus.* "por *caridade pura*, ou méra; por *puro desastre.*" *Couto*, 6. 9. 16. e *Dec.* 8. c. 28. "morreu este excellente Poeta (Camões) em *pura pobreza.*" *cantar seus feitos* puros: sem ornato. *Couto*, 6. 2. 10. §. *Alma pura*, innocente, sem malicia. §. *Sangue puro, e limpo*, quanto á saude; e sem mistura de sangue Mouro, ou Judaico.

PÚRPURA, s. f. Peixe de concha, no qual ha huma veia d'onde se tira hum licor, que applicado aos pannos se faz muito vermelho, e não se tira na lavagem; a qual côr tambem se diz purpura §. fig. Vestidura tinta em purpura, como a dos Cardeaes, Reis, &c.

PURPURÁDO, adj. Vestido de purpura: *v. g. os Cardeaes*, *os Reis. Escola das verdades*, *os* purpurados *tiranos*, *ou verdugos* purpurados: *os* principes tiranos.

PURPUREÁDO, p. part. de Purpurear, adornado de purpura. *Eneida*, *IX.* 66. tingido de purpura. *penachos* purpureados.

PURPUREÁNTE, p. pres. de Purpurear. *coraes* purpureantes.

PURPÚREAR, v. at. Dar côr de purpura. "*purpurea* o horizonte a Luz Febea." *a natureza* purpureou *varias conchas.* "o arrebique que *purpurea* as faces." §. v. n. Apparecer de côr da purpura. *faz* purpurear (abrindo as veias) *as pallidas areias. Uliss.* 4. 89. *cravou a lança, e fez com sangue* purpurear *o dia. Gallegos.* §. *Purpurear-se*, tingir-se, ou apparecer da côr de purpura. *os Ceos se* purpureão.

PURPUREO, adj. De púrpura; ou côr de púrpura. *Camões. as cerejas* purpureas. *e Lus. II.* 77. *escarlata* purpurea *côr ardente.* "*purpurea rosa* sobre a neve ardia." *id. Son.* 186. §. *Mar purpureo*; i. é, de sangue. "mui *purpureo* de plumas, e luzido com a gala de grã." *Eneida*, *X.* 178.

* PURPURIZÁDO, p. de Purpurizar. *Agiol. Lusit.* 2. 61.

* PURPURIZÁR, v. at. Purpurear, tornar cor de purpura. *Agiol. Lusit.* 2. 274. 721.

PURULÈNTO, adj. Med. Cheio de pus; *escarros* purulentos. *Luz da Medic. chaga* purulenta. *Madeira.*

PÚS, s. m. Cirurg. e Med. Materia corrupta, que se forma onde ha inflammação, contusão, chaga, &c.

PUSÀNÇA. V. *Possança.*

PUSILLÀNIME, adj. De pouco animo, de poucos espiritos; *v. g.* homens tão pusillanimes; que vendo-se diante dos examinadores lhes esquece o que sabião. *Vieira. que alma tão* pusillanime, *e pouco generosa.*

PUSILLANIMIDÁDE, s. f. Pequenheza de animo; fraqueza de coração, desconfiança de si mesmo, que faz não emprender coisas de valor, ou generosas. *M. Lus. a* pusillanimidade *do Capitão. Arraes*, 5. 5.

PUSTUMÈIRO, adj. antiq. Ultimo, derradeiro; *v. g.* pustumeira *vontade. Ord. Af.* 5. *f.* 17. V. *Postrimeiro.*

PÚSTULA, s. f. Bostéla. t. Cirurg.

PÚTA, s. f. (do Ital. *puta*, donzella, moça honesta.) Mulher, que devassa a sua honra, e pécca contra a castidade com homem que não he seu marido. *Castan.* 3. *f.* 253. *torres cheyas de* putas. *Diar. d'Ourem*, *f.* 609.

PUTÃO, s. m. Putanheiro. §. *it.* aument. de puta, ou puto.

PUTANHÈIRO, s. m. O frascario, que frequenta as putas. *Costa*, *Teren. c.* 2. *f.* 171.

PUTARÍA, s. f. A casa onde ha putas, e onde se prostituem. *Leão*, *Orig. f.* 51. ou 54. *ult. Ediç. Ferr. Bristo*, 2. 2. *Ulis. Com.* « não me tirou da *putaria.*" *Barbosa*, *Dicc.* (*Lupanar*, *gança.*) §. O officio de puta. §. Vicio de frequentar as putas. §. Acção de puta.

PUTATÍVO, adj. Tido, havido, reputado: *v. g. pai* putativo: *os Felippes reis* putativos *de Portugal. Pratica na Acclamaç. do Senhor D. J. IV.*

PUTEÁR, v. n. Frequentar as putas. §. Viver como puta. §. *Putear o dinheiro*, at. gastá-lo com putas.

PUTÈGA, s. f. Especie de herva, que nasce junto das estevas (*hypocustis.*) [*Dicc. das Plant.*]

PUTÍNHA, s. f. dimin. de Puta.

PÚTO, s. m. O moço, que se prostitue ao vicio dos sodomitas, ou á mollicie, e masturpação. *B. Per.* §. O bargante, que comette sodomia. *Resende*, *Cron. J. II. o maior vicio do Rei he ser* puto. e *Couto*, *D.* 4. 6. 7. « puzerão-me que eu era *puto* (Afonso d'Albuquerque) *e* provárão-mo." *Comment. d'Albuq.* « taxavão-ho de *puto.*"

* PUTREDINÔSO, adj. Cirurg. Podre, corrupto, que cauza putrefação. Excrementos —. *Madeira*, *Meth.* 2. 2. 4. Partes —. *Id.* 2. 14. 3.

PUTREFAÇÃO, s. f. O estado do corpo, que vai apodrecendo, ou está podre; apodrecimento. *Costa.*

PUTREFACIÈNTE, PUTREFACTÒRIO, adj. Que faz apodrecer. t. Med.

* PUTREFACTÍVO, adj. Putrefactorio, que gera podridão. *Calor* —. *Madeira*, *Meth.* 2. 11. 2. t. Cirurg.

* PUTREFÁCTO, adj. Podre, corrupto, hediondo. t. Cirurg.

* PUTRÍDO, adj. Podre, corrupto, putrefacto. t. Cirurg.

PUXÁDO, p. pass. de Puxar. §. *Estilo puxado*, forçado, não facil, não natural, estirado. §. *Vir puxado*, *t. xulo*; i. é, bebado.

PUXÁNTE. V. *Pujante. Leitão*, *Dial.* « tão victoriosos, e *puxantes.*"

PUXÁR, v. n. Tirar por alguma coisa: *v. g. os cavallos* puxão *por hum carro.* §. *Puxar por huma corda*, estirá-la. §. *Puxar pelas orelhas a alguem.* §. *Puxar pela espada*, tirá-la da bainha. §. *Puxar com os dentes*, derriçar. §. *Puxar pela voz*, esforçá-la. §. *Puxar a alguem pela lingua*, faze-lo palrar, e dizer o que sabe, e tem secreto. §. Usar com vigor: *v. g.* puxar *pela jurisdicção.* §. *Puxar pelo remo*, apertar; remar com força: puxar *pela enxada*, trabalhar vigorosamente com ella. §. *Puxar pela bolsa*; tirar della para pagar. §. Trazer; *v. g. huma trapaça, ou despeza* puxa *por outra.* §. fig. Attrair, inclinar, trazer; *v. g. o sangue sempre* puxa *para os seus*; *o natural do homem sempre* puxa; i. é, incita, e faz força porque o homem obedeça ao seu natural, ao seu habito; *a parte que mais puxa por sua affeição. Brachiolog.* §. *Puxar para si*, trazendo, ou tirando, ou estirando o corpo para onde está o que assim puxa; e no fig. trabalhar, fazer em seu nebeficio. *Vieira.* tirar, obrigar. « nenhuma cousa *puxa* mais por hum varão de honra, que estes desejos de gloria." *Couto*, 1. *Dec.* na *Dedicator.* « continuarmos com outras cousas, que estão *puxando* por nós." *id.* 7. 8. 1.

PÚXAVÁNTE, s. m. t. de Ferrador. Especie de pá de ferro, com corte; com ella se espalmão, e aparão as palmas do casco das bestas.

PÚXO, s. m. Esforço, que faz a mulher no acto de parir; ou outra pessoa, que tem difficulde de fazer camara; ou dar de corpo: Tenesmo. §. *Tomar puxo*, fazer os taes esforços. §. *Cacho*, *e* puxo; drogas de Cambaya. *Castan.* 2. 215.

PUZÁL. V. *Puçal Elucidar.*

PYLÓRO, s. m. Orificio inferior do ventriculo, por onde os alimentos entrão nos intestinos. t. Anatom.

PYRA. V. *Pira.*

PYRÂME. V. *Piramide. B.* 3. 2. 7.

* PYROFILACIO, s. m. Lago de fogo. *Carvalho. Comp. Geograf.* 3. 10.

Os mais termos em *Py* busquem-se em *Pi.*

Q

Q, s. m. A decima seista letra do Alfabeto Portuguez; he huma das suas consoantes, soa como o *c* antes do *a*, *o*, *u.* sempre se escreve com hum *u* depois della; mas *u* supre-fluo, e que só se houvera de escrever, quando soa distintamente; *v. g.* em *quando*, *qual*, *quanto*; mas tem prevalecido o uso contrario. Os antigos escrevião com *Qu* muitos vocabulos que se acharão em *Ca.* V. *Quabeça*, *Quampa*, ou *co*; *v. g. quomo.*

QUÁ, acha-se por *cá*; *v. g.* « *qua* vem Montalvão" (do Ital. *qua*) *Ferr. Bristo*, 2. 4. (fala um Cavalleiro de Rhodes talvez affectando Italiano). Por *cá* antiq. porque. V. *Cá.*

* QUÁCRE, s. m. Tremedor; seita de Inglaterra de fanaticos, que fingem tremer quando estão em oração.

QUADÉRNA, s. f. V. *Caderna.* §. *Quadernas*, nos dados, parelhas de quatro pontos, que pintão em cada hum de... es.

* QUA-

* QUADERNÍNHO, V. Caderninho. *B. Per.*

QUADÉRNO. V. *Caderno.*

QUÁDRA, s. f. Peça da casa como; *v. g.* sala quadrangular. *Uliss.* 5. 20. §. Pateo quadrado rodeado de edificio quadrado. *Castan: L.* 8. *f.* 76. §. *Quadra do anno*, huma das 4. estações. §. *Quadra da Lua*, huma das quatro divisões do tempo de seu curso, ou a quarta parte do mez lunar. §. *Bandeira de* quadra, ou á *quadra*, a que levão nos mastros grandes a Almiranta, ou não Capitania, e a Fiscal. *Freire. L.* 2. *n.* 40. §. O largo da não pela quarta parte posterior. *Amaral*, c. 5. *princ: na H. Naut. Tom.* 2. *f.* 471. *O inimigo se fez á vela, e o alcançou em breve, e pondo-se-lhe pelos quadros com as duas combatentes do dia dantes, levou detraz por sua esteira a terceira nau. Castan.* 2. *f.* 156. §. O lado de um quadrado. "a fortaleza he quadrada, e cada *quadra* é de cincoenta passos." *Couto*, 12. l. 18. *Clar.* 2. *c.* 25. *ult. Edif.* "gigantes que guardavão a *quadra* por onde elle subia." §. *A'quella quadra*, naquella sasão, ensejo, occasião. *Couto*, 4. 5. 3. *chegou áquella* quadra.

QUADRÁDO, s. m. Figura Geometr. plana rectangular de quatro lados iguáes, e parallelos. §. *Quadrado prolongado*, V. *Prolongado.* §. O quadrado, *em Arimeth.* o resultado que qualquer número, ou da unidade, multiplicado por si mesmo. §. *Quadrado de quadrado* he o pruducto do quadrado multiplicado por si mesmo, ou do cubo multiplicado pela sua raiz; *v. g.* 81. he quadrado de quadrado de 3, cujo quadrado são 9, que multiplicado por si mesmo dá 81, do mesmo modo que o cubo de 3, ou 27. multiplicados pela sua raiz 3. §. *Quadrado da camisa*, peça de panno quadrada, que se põe na parte inferior da manga correspondente ao sovaco. §. *Quadrado Magico*, dispozição de números em quadro, de sorte que somados os de huma fileira, ou os das diagonaes dão sempre a mesma somma; *v. g.* 276 cujas fileiras, e diagonaes dão 15.

951
438

QUADRÁDO, p. p. de Quadrar; coisa de figura quadrada; *v. g. huma mesa, área* quadrada. §. *Raiz* quadrada *de algum numero*, he outro número, que se contèm nelle exactamente tantas vezes quantas são as unidades de que consta o número contido; *v. g.* 3 *he a raiz* quadrada de 9, porque se contèm em 9 tres vezes; e assim 4 de 16: 25 de 5, &c. §. *Aspecto* quadrado, *na Astron.* a posição do astro, que dista de outro, a quarta parte do circulo, ou 90 gráos. §. *B. quadrado*, nota Musica, que se assina antes de huma figura, para indicar, que ella se deve cantar hum semiton mais alto. §. *Homem quadrado*, fig. constante nas adversidades. *Vieira.*

QUADRADÚRA, s. f. V. *Quadratura.*

QUADRAGENÁRIO, adj. *v. g. Homem* quadragenario de 40 annos de idade.

QUADRAGÉSIMA, s. f. O espaço de 40 dias, a quaresma.

QUADRAGESIMÁL, adj. Da quaresma; *v. g. comeres* quadragesimaes. *Vieira.*

QUADRAGÉSIMO, adj. *Ordinal.* Quarentesimo.

QUADRANGULÁR, adj. De quatro angulos, cantos, quinas.

* QUADRANGULÁRMENTE, adv. Em fórma quadragular. *Doc. na Hist. Dom. L.* 4. *c.* 3.

QUADRÀNGULO, s. m. Figura de quatro quinas, ou cantos. *Couto*, 5. 6. 4. "usão de sortes, e feitiçarias em hum *quadrangulo*, em que tem por sua ordem os 12 Signos do Zodiaco."

QUADRÀNGULO, adj. Quadrangular. *Costa Virg. Lobo, Corte.*

QUADRANTÁL, s. m. Medida Romana de liquidos, que levava 2 urnas; 3. modios; 6 semodios; 8 congios; 48 sextarios; 96 heminas; 192 quartarios; 576 cyathos. *Azevedo, grandezas, P.* 1. *f.* 182. *o* quadrantal, *a que muitos chamão amphora.*

QUADRANTÁL, adj. de Fortif. *cidadella* quadrantal, *castello* quadrantal; cuja defensa he segundo a quarta parte de seu alcance, ou tiro vehemente de mosquete. *Meth. Lus. f.* 15.

QUADRÁNTE, s. m. Huma quarta parte, ou 6 horas do dia natural. §. t. Astron. V. *Quarta.* §. t. Gnomonico, a delineação em hum plano, de hum relogio solar, formado de linhas correspondentes aos circulos horarios, ou a cada 15 gráos do equador: chama-se *quadrante horizontal, vertical, ou inclinado*, conforme está parallelo, perpendicular, ou inclinado a respeito do horisonte; e *meridional, septentrional, oriental, ou occidental*, segundo o ponto destes quatro, para que o tal quadrante está voltado. §. *Uns quadrantes de prata*, em lugar de moeda batida. *Ined. I. f.* 412. Quadrante *da Lei e peso dos Leães, e que sem letra nem sinal valessem o preço delles.*

QUADRÁR, v. at. Dar a figura quadrada: *v. g.* quadrar *huma área*; quadrar *traves, vigas.* §. *Quadrar hum numero*, multiplicá-lo por si mesmo. §. t. Geomet. reduzir qualquer figura a hum quadro, ou ao seu valor. §. *fig.* e neutro Accommodar-se, ser coherente, dizer bem, agradar: *v. g.* quadrar *com ser de Deus. Paiva, Serm.* 1. *f.* 19. *vem a* quadrar *com o que diz Josepho. Leão, Orig.* quadra-*lhe o juizo do Poeta. V. do Princ. Fleitor.* "*quadra-lhe* bem aquillo da Sapiencia." *Agiol. Lusit.* "*quadrou* esta disciplina com a valentia Portugueza." *não me* quadra *isso*; *diffinições que* quadrão *á formosura. Barros, Elog.* 1. *Arraes*, 5. 5.

QUA-

QUADRÁSTE. V. *Cadaste*, e *Codaste.*

QUADRATÍM, s. m. t. d'Imprensa. Quadrado que serve para deixar o branco do costume nos principios dos capitulos, e outras divisões.

QUADRATÚRA, s. f. Geom. Reducção Geometrica de alguma figura curvilinea, a hum quadrado da mesma área, ou superficie; *v. g. a* quadratura *do circulo; achar a* quadratura *do circulo.*, ou o methodo de fazer hum quadrado exactamente igual a qualquer circulo dado. *Vieira, Tom.* 4. *f.* 143. §. *Quadratura da Astrol.* o aspecto de dois astros, que distão entre si 90 gráos.

QUADRÈLLA, s. f. antiq. Quadrilha, divisão de alguns para fazerem algum feito, ou serviço. antiq. §. *it.* Coirella, casal. §. *Quadrella do muro*, um lanço delle repartido a uma quadrella de gente para o vigiar, e guardar. *Elucidar.*

QUADRÉLLO, s. m. Seta com ferro de quatro faces, que se desparava da bésta. *Couto, D.* 4. *L.* 3. *c.* 4. *Castan. L.* 7. *c.* 42. *f.* 67. *col.* 1. *frechadas, farpões*, e quadrellos.

QUADRICÚBICO, adj. V. *Quadrado*, e *Cubico.*

* QUADRÍCULA, s. f. Instrumento Mathematico para tomar a perspectiva de qualquer objecto. *Blut. Suppl.*

* QUADRIÉNNIO, s. m. Espaço de quatro annos. *Hist. Dom. Liv.* 3. *c.* 14. *e L.* 4. *c.* 6.

QUADRIFENDÍDO, adj. Fendido em quatro partes. "o estigma das flores femininas é *quadrifendido.*" t. us. na Botan.

QUADRÍGA, s. f. Carroça tirada por 4 cavallos. *Barreiros, Censura. Uliss.* 6. 56. *cuidão que Rheso he da* quadriga *o glorioso peso.*

QUADRÍL, s. m. A parte do corpo desde as ultimas costellas, ou cintura, até ás coxas; anca.

QUADRILÁTERO, adj. De quatro lados: *v. g. figura* quadrilatera. *Lucena. se chamava* quadrado, *ou* quadrilatero.

QUADRÍLHA, s. f. O bairro da inspecção de hum quadrilheiro. *Orden. L.* 1. *T.* 71. §. 13. *e* 14. §. O numero de pessoas, que o acompanhão. §. Huma divisão de 4, ou mais cavalleiros, que vem jogar canas, com outros tantos. *Pinto, Cavall. f.* 155. *e Rego, f.* 125. §. Turma, ou numero de gente de cavallo para a guerra. *M. Lus. grande* quadrilha *de Lusitanos.* §. V. *Matilha* de caçadores.

QUADRILHÈIRO, s. m. Official inferior de Justiça nomeado pela Camara para servir 3 annos; dá juramento; vigia o seu bairro, ou quadrilha; prende os incursos nas posturas; acode ás brigas, vigia sobre os vadios, &c. *V. Orden. L.* 1. *T.* 73. *e T.* 71. §. 13. *e* 14. §. *Quadrilheiro*, na antiga milicia, era Official, que repartia os despojos da guerra. *Ord. Af.* 1. 52. §. 4. *Severim, Notic. f.* 36. *Castan.* 2. 170. quadrilheiro *mór das prezas.* §. *Quadrilheiros*; erão algum dia em Lisboa pessoas graves, de confiança, e mui priviligiadas. *Pinto, Ribeir. Rel. III. n.* 26. *in fin.*

QUADRIPARTÍTO, adj. Dividido em 4 partes.

QUÁDRO, s. m. V. *Quadrado*: fig. Geomet. §. Painel. §. Aréola quadrada: *v. g. varios* quadros *de flores peregrinas. Insul.* §. *Quadro baixo*, na Archit. Membro quadrado, que serve como de Plinto á base do Pedestal; *o quadro alto*, he outro tal membro sobre a columna. §. *Quadro de gente*, batalhão quadrado: *v. g.* quadro *de grão fronte, de grão fundo. Vasconc. Arte.*

QUÁDRO, adj. *A raiz quadra*, a unidade ou numero que multiplicado por si mesmo produzio o quadrado; t. Mathem. 4 *é raiz quádra de* 16.

QUADRUMVIRÁTO, s. m. Junta de quatro magistrados, que tinhão o conhecimento, e jurisdição de alguma parte do governo Romano.

QUADRUPEÁDO, adj. Quatro vezes outro tanto; *v. g. pagará o dano* quadrupeado, ou 4 vezes tanto como a soma em que o damno for estimado, ou orçado.

QUADRUPEDÁNTE, adj. Concernente á cavalgadura; ou que vem cavalleiro, e montado; *v. g. exercito* quadrupedante, *esquadrão* quadrupedante, poet. *Lus.*

QUADRUPEDÁR, v. n. poet. Bater os pés e fazer estrondo o cavallo marchando. "*quadrupedando* os rapidos ginetes."

QUADRÚPEDE, adj. De quatro pés; *v. g. animal* quadrupede. *Barros.*

* QUADRÚPLE, adj. Quadrupeado; quatro vezes tanto. *Quadruple* aliança. *Blut. Suppl.*

QUADRUPLICÁDO, p. pass. V. *Quadruplo*: *v. g. essa porção* quadruplicada.

QUADRUPLICÁR, v. at. Acrescentar quatro vezes outro tanto.

QUÁDRUPLO, s. m. ou adj. *O quádruplo*, em quantidade *quadrupla de outra*, huma soma, em que se contêm quatro vezes aquella, de que a outra se diz *quadrupla.* §. *Proporção quadrupla, na Musica*, aquella, em que o número maior contêm o menor 4 vezes.

QUAER, por Caer. antiq. Cair. *Elucidar.*

QUAÍRA. V. *Caira*, ou *Cayra.* }
QUAIRELLA. V. *Coirella.* } *Elucidar.*
QUAIRELLARIA. V. *Coirella.* }
QUAIRELLEIRO. V. *Coirelleiro.* }

QUÁL, adj. Articular, de que usamos inquirindo para se nos designar a pessoa, ou coisa acerca de que estamos em duvida; *v. g. qual dos dois? qual destes quereis? qual dia?* §. *Qual* precedido do artigo *o*, e *a*, he relativo conjunctivo, e val tanto como que; *v. g. fallei com o sujeito, o qual me disse.* §. *Pelo qual*, fraze el-

elliptica, a que falta a palavra *motivo*, ou *caso*; em vez de *pelo que*, acha-se em *Fernão Mendes* a cada passo, e *Sá Mir. Estrang. f.* 175. ℣. e 180. ℣. *Barros Prol. Dec.* 1. *P. Per. L.* 1 *c.* 2 *f.* 13. e *L.* 2. *c.* 3. *f.* 7. ℣. e *f.* 32. *Barros Elog.* 1. *f.* 279. §. *Qual*, por algum, ou hum; *v. g.* *todos co correrão para isso* qual *mais*, qual *menos*. §. *Qual* adverbialmente usado nas comparações, e invariavel, raras vezes se acha, mas como adj he frequente; *v. g.* quaes *para a cova as providas formigas*. §. *Qual*; em que estado, ou de que sorte, ou condição; *v. g. significado-ra de* qual *andava seu espirito*. *V. do Arc.* 1. 5.

QUALHÁDO, p. pass. de Qualhar: outros escrevem *coalhado* (do latim *coagulum*). *leite*, *sangue* qualhado. *Naufr. de Sepulv. f.* 36. ℣. e no *Canto ult.* *a garganta de lagrimas* qualhada. §. *Vidro qualhado*, o que não he transparente. §. «*Montes* mui altos *qualhados* de neve.» *Arraes*, 4. 32. «o *mar qualhado* de desovamento de peixe» «por coberto; e assim «*qualhado* de corsarios, e piratas» *de ilhas &c.*

QUALHÁR. V. *Coalhar.*

QUALIDÁDE, s. f. Attributo menos essencial; accidente, propriedade das coisas, e do animo: *qualidade civil*, a que alguem tem em razão da nobreza, nascimento, ou dignidade; *v. g. pessoa de* qualidade.

QUALIFICAÇÃO, s. f. Censura do qualificador.

QUALIFICÁDO, p. pass. de Qualificar; approvado pelo censor; *v. g. o livro* qualificado. §. *Sujeito* qualificado *para alguma dignidade*, o que tem as qualidades que se requerem. §. *Homem qualificado*; de qualidade.

QUALIFICADÒR., s. m. O censor dos livros, o que notava a qualidade das proposições de seus autores se erão hereticas, erroneas, malsoantes, &c. *v. g.* qualificador *do Santo Officio*, ou nomeado pelo Santo Officio, quando a censura dos livros corria por aquelle Tribunal. §. *Qualificador* adj. no fig. «o tempo *qualificador* dos engenhos.» (que caracteriza o merecimento delles).

QUALIFICÁR, v. at. Censurar livros como qualificador. §. Caracterisar; *v. g. asserções que se* qualificárão *de erroneas*; *a Lei* qualifica *essa acção de roubo*, *ou por hum roubo*. §. *Qualificar a pessoa*, dar-lhe hum ser, predicamento, ou qualidade civil, e autorisa-la.

QUALIFICATÍVO, adj. Que serve de qualificar; *v. g. discurso* qualificativo.

QUALQUÉR, adj. articul. Que se ajunta para indicar hum individuo indeterminado da especie significada pelo substantivo a que se ajunta; *v. g.* qualquer *homem sabe isso*; qualquer *casa possue esses trastes*.

QUAM, ou antes *quão*. V. *Quão*: cão. *Ord. Af.* 3. *f.* 64.

QUAMÁNHO, adj. (composto de *quam*, e *magno*, ou *manho* como alguns dizião) quão grande. *Lus. V.* 69. *Barros*, *Elog.* 1. *Bernardes Lima f.* 161. hoje he desusado.

QUÃO, adv. relat. de *Tão*, em quanta porção, em que grão; *v. g.* quão *grande*; quão *sem excusa. Lucena.* quão *azinha* (*Camões*); que depressa.

QUÀMQUAM, s. m. *Fazer o seu quamquam* no est. famil. o seu elogio, ou palavras de comprimento.

QUÁNDO, adj. relat. *de Tempo*; *v. g. era no* tempo *quando*, ou em que. *Lusiada. II.* 72. e *VI.* 38. é correlato de *então* «*então quando* lhe perguntão a causa, diz que a ignora.» Segundo antiguidades contão, *quando* arderão (os Pyrineos) Rios de ouro, e de prata *então* correrão. *Lus. III.* 16. §. Interrogativamente, *quando?* em que tempo? *até quando?* até que tempo? §. Sendo que; *v. g. fiz-lhe isso*, quando *elle mo não merecia*. §. *Ainda quando*; i. é, ainda no caso. §. *Quando baixo*, *quando soldado*; i. é, no tempo em que era baixo, em que era soldado. *Vieira*. §. *Quando muito*; *v. g.* isso vale *quando muito*, ou a dar muito, trinta reis; *quando menos*; quando nada. §. *Quando quer que*; em todo tempo. §. *Quando*, repet. uma vez e outra vez, ás vezes, *quando a troto*, quando a galope. *Ined. III.* 44.

QUANT'A POR ISSO, em vez de *quanto a isso*. *Eufr. Prol.*

* QUANTEIRA. V. *Canteira.*

QUANTE' POR ISSO. V. *Quantá por isso.*

QUANTÍA, s. f. Somma, porção; *dei-lhes huma* quantia; *metteu no cofre varias* quantias. §. V. *Contia*, antiq.

QUANTIDÁDE, s. f. Attributo da materia que consiste na grandeza da massa, ou volume, porção com respeito a medidas, ou número; *v. g. que* quantidade *d'agua levará esse vaso*; *grande* quantidade *de cevada*, *figos*, *azeite*, *de ouro*, *marfim*, *de cobertores*; *de gente*, *de testemunhas*, *e dos imigos grande* quantidade. *Camões.*

QUANTIÓSO, adj. Numeroso, avultado; *v. g. somma* quantiosa. §. *Homem* quantioso; i. é, de cabedaes. §. *Tributo* quantioso, avultado. *M. Lus.* 6 *p.*

QUANTITATÍVAMÈNTE, adv. Segundo a quantidade.

QUANTITATÍVO, adj. De quantidade continua, ou extensão, corpo, e volume. *Alma Instr. as coisas* quantitativas *pertencem ao tacto.*

QUÁNTO, adj. Que grandeza numerica, ou continua; que intensão, ou grão; *v. g.* quanta *alma triste suspirando espira*. *Mousinho*, *f.* 160. ℣. e *f.* 158. ℣. *o* quanto *heroe assinalar-se vejo!* *Eneida*, *IX.* 126. *para que cante* quanta *morte alli causou*. §. *Quanto de fel bebemos*; i. é, que grau-

grande porção de fel. *Arraes*, 10. 29. §. *Quanto custou*; i. é, que somma? §. *O' quanto sangue vejo desparzido!* §. Quanto *trabalho*, quanto *gosto!* §. *Fiz quanto pude;* i. é, tudo o que pude. §. *Em quanto*, entretanto. §. Segundo que, á proporção; *v. g. fiz* quanto *o tempo, e as posses me permittirão* §. *Quanto importa para a morte o viver bem*; i. é, o que serve, importa, ou influe. §. *Quanto mais*, *ou quanto menos*, dizemos; *v. g. só a recuperação da saude me causou gosto*, quanto *mais sendo acompanhada de tantas prosperidades;* i. é, quanto mais gosto: *não pòde salvar-se*, quanto *menos poderia salvar a outros.* §. *Quanto vai de hum termo a outro*; i. é, a distancia, ou graduação intermedia; *v. g.* quanto *vai do vassallo ao Soberano*, do mesmo modo que dizemos, quanto *vai da casa á Igreja*, *de* 10. *a* 20; *do meio dia á meia noite*; i. é, quanto espaço de tempo, ou lugar. §. *Quanto a v. g.* quanto *á disputa*; i. é, pelo que toca, ou respeita á disputa. §. *Com quanto*; i. é, não obstante, ainda assim, posto que; *v. g. com* quanto *o amavão*, *e estimavão muito*, *nem por isso farião por servillo*, *coisa que os desonrasse.* V. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 4. *P. Per. L.* 2. *f.* 17. *com* quanto *entendia o pouco fruto*, *que farião suas rasões.* §. *Por quanto*; i. é, visto que; nas leis, *por* quanto *me constou* &c. §. *Ver os homens para* quanto *são*; i. é, quanto prestimo tem, ou para que são, e em que grão. *Barros*, *Elog.* 1. §. *Quanto*, ellipticamente, por que grandeza, ou quantidade; *v. g. n'hum corpo coitado*, *e pobre*: *Quanta de riqueza encobre? Sá Mir. Carta* 5. *est.* 39.

* QUÁQUER. V. *Quacre.*

QUAREIRA, por *Carreira Elucidar.*

QUARÉNTA, adj. Invariavel a somma de quatro dezenas, ou quatro vezes dez; *v. g.* quarenta *homens*, *dias*, *horas*, *brassas*, &c. §. *Jubileu das* quarenta *horas*, o que se ganha nos dias de Entrudo.

QUARENTÉNA, s. f. *A Santa* quarentena, a quaresma. §. *Fazer quarentena*; estar quarenta, ou menos dias sem entrar no porto, ou na Cidade, para evitar a communicação da peste, ou outra epidemia, que póde trazer; *v. g. os navios de levante fazem agora* quarentena. §. A quadragesima parte que o foreiro paga ao Senhor predial de Laudemio, ou terradego. *Ord. L.* 4. *T.* 58.

QUARÉSMA, s. f. O espaço de 40 dias, em que os de idade obrigadâ a isso, devem jejuar; começa em quarta feira de Cinza, e acaba com o sabbado de Alleluia.

* QUARESMÁL, adj. Quadragesimal, pertencente á quaresma. Comer —. *Agiol. Lusit.* 3. 413. Sermões —. *Vieira*, *Serm.* 1. *Prol.*

QUARIZIL. V. *Corazil. Elucidar.*

QUÁRTA, s. f. Huma porção de hum todo, que se divide em quatro partes; *v. g. huma* quarta *da vara*; *huma* quarta *de assucar* por não dizer, *huma* quarta *de hum arratel de assucar.* §. *Vela de quarta*, ou que tem huma quarta do arratel de cera. §. *Quarta de cevada*, *farinha*, &c. a quarta parte do alqueire. §. Quarta de pão "por $\frac{1}{4}$ de alqueire; ou $\frac{1}{4}$ de moyo ou *quarteiro*, dezeseis alqueires." §. *Quarta de vinho*, $\frac{1}{4}$ de almude = 12 canadas, outras vezes variava segundo variavão os *moyos de grãos*, *e de vinho. Elucidar.* §. *Quarta na Musica*; intervallo de 4 tons subindo, ou descendo. § Vaso de bárro, talvez leva a quarta parte de hum pote d'agua. §. *Quarta do vento*, *t. naut.* os ventos principaes se dividem em meios ventos, e estes meios em quartas, e vem a ser o vento, que vem por hum rumo, e que dista huma quarta parte do principal mais chegado, e se denomina segundo o vento para que declina, *v. g. entre o Norte*, *e Nordeste*, o vento, que declina huma quarta de Norte para Nordeste se diz *quarta de Nordeste.* §. *Quarta*, ou *quadrante do Zodiaco*, huma das quatro partes em que se divide o Zodiaco, e contèm, ou abrange 3 signos, em quanto o Sol anda nos 3 signos de cada quadra faz huma estação diversa; *v. g.* o Inverno, Verão, Oitono, e Primavera. §. Nas escolas menores do Latim a *quarta*, era a aula em que se começava a traduzir, ou construir. §. *Quarta no jogo dos centos*, são quatro naipes do mesmo metal, a quarta maior começa pelo az; ha quarta de Rei, de dama, &c. §. *Quarta Falcidia*, era a quarta parte da herança que de direito tocava ao herdeiro, entrando pelos legados para se inteirar della; ou pelos fideicomissos, e neste caso se diz *quarta Trebellianica.* §. *Quarta funeral*, era a quarta parte, ou outra quota que segundo os costumes, tocava aos Bispos, e se deduzia dos bens deixados a mosteiros, Igrejas, ou lugares pios da sua diecese, aliàs *quarta episcopal.* §. *Quarta funeral*, o que se paga ao Parocho quando o freguez não se enterra na Parochia.

QUARTÁDO, adj. *Pão quartadó*; de 4 especies, trigo, milho, cevada, centeio; *v. g.* 1 *alqueire de pão* quartado; i. é, $\frac{1}{4}$ de trigo, outro de milho, &c. *Elucidar.* art. *Condado*, e *Chumaço.*

QUARTALÚDO, adj. *Cavallo quartaludo*, que tem abertura, ou outro defeito nos quartos. §. Da feição e habito do quartão *Cancion. aljuberro quartaludo*; baixo, e grosso de corpo.

QUARTÁA, adj. *Febre quartã*, a que repete de 4 em 4. dias.

* QUARTAMÈNTE. adv. Em quarto lugar. *D. Fr. Braz de Barr. Espelho*, 3. 8.

* QUARTANÁI, s. f. antiq. Especie de estofo, ou tecido de lã. *Hist. Geneal. Tom.* 1. *das Prov. fol.* 573.

QUARTANÁIRO. V. *Quartanario. Flos. Sanct. V. de S. Placido.*

QUARTANÁRIO, adj. Doente de quartãas. *Flos. Sanct. V. de S. Placido. B.* 1. 5. 5. « andava *quartanario.* » *id.* 3. 7. 7. §. *Quartanario*, subst. nos cabidos, he o beneficiado inferior a meio Conego, e tem a quarta parte da Congrua de hum Conego.

QUARTÀNO, s. m. antiq. $\frac{1}{4}$ do Quarteirão, o qual é $\frac{1}{4}$ do moyo, e sendo este de 16 alqueires é o *quartano* de 4. *Elucidar.*

QUARTÃO, s. m. Medida de liquidos, que leva 3 canadas, ou a quarta parte de hum almude. §. Cartão, ou papellão com claro, e lavorá roda para inscrição, ou lettreiro, ou para lavores. *Lusit. Transf. f.* 100. *quartãos* com estanças em versos.

QUARTÃO, s. m. Cavallo corpolento, e quadrado, mas curto. *Lobo*, *Corte*. §. Peça d'artelharia, que he a quarta parte de hum canhão. *Barros*, e *Freire*.

QUARTAPÍZA, s. f. Barra de outra còr, que acompanha; *v. g.* a borda inferior da saia, ou o meio, e bordas de huma colxa, &c. *Castan. L.* 1. *f.* 178.

QUARTAPIZÁDO, adj. Bordado, ou atravessado de quartapiza. *Castan. L.* 1. *f.* 178. *colxas quartapizadas de tres tiras de borcado, huma no meio, e huma em cada borda. Eufr.* 1. 1. *sua vasquinha* quartapizada.

QUARTÁRIO. V. *Quarteiro.*

QUARTEÁDO, p. pass. de Quartear. V. o Verbo. §. *Damascos verdes, e carmezins* quarteados. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 17. V. o Verbo.

QUARTEÁR, v. at. Dividir em quadrados, daqui *escudo quarteado*; dividido em quatro partes, ou peças. §. *Quarteado de cores*, feito em quadrados de varias cores. §. *Quartear huma camisa*; orna-la com rendas, entremeios, e barafundas. §. *Cavallo quarteado*; i. é, de boas espadoas, e mais membros bem proporcionados.

QUARTEJÁR. V. *Quartear. Restaur. de Portugal.*

QUARTEIRÃO, s. m. *Hum quarteirão: v. g. de maçãas*; i. é, a quarta parte de hum cento, ou 25. maçãas. §. *Quarteirão da Lua.* V. *Quadra* §. A quarta parte do escudo quarteado. *Lobo.* §. Carta geografica parcial. *Castan. L.* 6 *c.* 41. §. Hum dos quatro páos, que atravessão os cantos do tecto da casa. §. *Hum quarteirão*, he huma divisão da rua por huma, ou mais travessas; ou a massa de casas, que formão duas faces cada huma de sua rua, e duas faces de travessas, formando hum quadrado, ou quadrado longo. §. *Quarteirões*, imposição antiga, erão 18 soldos por cada casal. *Elucidar.*

QUARTÈIRO, s. m. São quinze alqueires: *v. g. hum* quarteiro *de legumes, ou trigo.* §. O Colono que paga *quarteiro* de pão, ou de vinho. §. Pensões que se pagavão aos quarteis. *Elucidar.* « pagavão 5. *quarteiros*, a saber 5. teigas de trigo, 5 de centeyo, 5 de cevada, e $\frac{5}{4}$ de vinho. » §. no *Elucidar* se diz que o *quarteiro* é $\frac{1}{4}$ do moyo, como o sesteiro $\frac{1}{6}$: o moyo porem variava em numero de alqueires, e por isso o *quarteiro* era de 14, de 15, de 16 alqueires, &c. *Ord.* 2. 33. 30... Seareiros... paguem de jugada hum *quarteiro de trigo*, ou *milho*.

QUARTÈL, s. m. Casa de aposentadoria propria dos soldados. §. *O quartel do exercito*, o lugar onde elle está aquartellado. §. *Quartel da saude*, ou da *Corte*, no arraial, he o do General, hoje se diz o *Quartel General.* §. *Tomar quartel*, aquartellar-se. §. *Dar quartel na guerra*; i. é, a vida, não matar ao vencido; e *pedir o vencido quartel*; i. é, que lhe poupem a vida. *Castrioto Lus.* « Não sabião dar *quartel*, porque a sua crueldade só com tirar á vida se satisfazia. » §. *Pedir quartel ao vencedor*; i. é, que poupe a vida áquelle que se outroga, e rende por vencido, e o pede. *Eneida*, *XI.* 168. « e posto que *quartel* lhe pede. » §. *Quartel Mestre General*; o Aposentador mòr do Exercito; como os *Quarteis Mestres ordinarios* de cada terço, ou Regimento o são delle. §. *Quartel do anno*; um trimestre, uma estação das quatro. *B.* 3. 4. 7. « dando a cada *quartel* (estação) do anno seu proprio nome. » §. O dinheiro que se vence, ou paga cada tres mezes: *v. g. venceu-se já hum* quartel, ou deve-se huma quarta parte da somma, ou porção annua que se paga dividida. §. *Pagar em dois quarteis*, ou dividindo a somma em dois pagamentos. *Lemos*, *Cerco.* expressão impropria, porque *quartel* he divisão do todo em quatro partes. §. *Quartel*; huma divisão do escudo, em quatro; e extensivamente, qualquer divisão ainda, que elle se divida em mais porções, ou quarteirões. §. *Quartel das escotilhas*, he a tampa, ou porta dellas: t. naut. §. *O ultimo, ou derradeiro quartel da vida*, he o da caducidade, e o proximo á morte. *V. do Arc. f.* 5. *col.* 4. §. V. *Cartel de desafio.*

QUARTÉLLA, s f. t. d'Alveit. Hum tecido de nervos, que pēga da coroa do casco até á primeira junta das bestas. §. na Architect. Escult. he o que sustenta hum vão: *v. g.* quartellas *guarnecidas de folhagens.*

* QUARTELLUDO, adj. Que tem grande quartel-

tella; diz-se dos cavallos. *Galvão, Geneta*. 102.

QUATÉTE. V. *Quarteto.*

QUARTÉTO, s. m. Quatro versos rimados, o primeiro com o quarto, e o segundo com o terceiro, ou o primeiro com o terceiro, e e segundo com o quarto.

QUARTÍLHO, s. m. A quarta parte de huma canada. §. No Brasil corresponde á canada do Reino.

QUARTÍNHO, s. m. *Um quartinho.* Moeda de oiro $\frac{1}{4}$ da moeda de 4$800, igual a doze tostões. [§. *dim. de Quarto, pequeno quarto.*]

QUÁRTO, s. m. *Hum quarto.* A medida que tem a quarta parte de outra maior: *v. g. hum* quarto *de pipa*: *v. g.* o quarto de Lisboa, tem mais de 6 almudes: noutras terras, e segundo outros Foraes variava. V. *Elucidar* V *Quarto de vinho.* §. *Quarto do edificio*, porção de huma casa grande com serventias separadas. §. *Quarto de dormir.* V. *Camara.* §. *Hum quarto de carne, de vaca, carneiro, &c.* he huma mão, ou perna até ametade do lombo, na altura, e até meia barriga na largura. §. *Quarto*, a quarta parte: *v. g. de huma hora.* §. *Quarto*, t. Naut. divisão do tempo, em que certos marinheiros, e officiaes vigião, e trabalhão, para darem descanço aos outros, por seu turno, ou giro; nos exercitos, e praças ha o mesmo uso. *Lobo, Corte Dial.* 15. *acudir ao seu* quarto. §. *Quarto da Lua.* V. *Quadra.* §. t. d'Alveit. Huma das partes do casco: *it.* abertura nelles, que começa do pello para baixo, e he doença. §. *Hum quarto*, a quarta parte: *v. g. hum* quarto *de cruzado.* §. *Hum* quarto *de oiro, ou de moeda de oiro*; são doze tostões, ou *um* quartinho: hum *quarto de cruzado*; hum tostão, moeda de prata val 100 reis, del-Rei D. Manoel, que os trazia sempre para dar esmolas aos pobres, *na sua bolsa*: ainda hoje é moeda corrente.

QUÁRTO, adj. Numeral ordinal, o que se segue logo depois do terceiro.

* QUARTODECIMÀNOS, s. m. plur. Christãos do seculo 2.° que querião celebrar a Paschoa no dia quatroze da lua de Março á imitação dos Judeos.

QUARTÓLA, s. f. Meia pipa.

* QUÁRZO, s. m. Especie de pedra mui dura, e ás vezes transparente (do Francez Quartz.)

QUÁSA, QUASÁL. V. *Casa, Casal. Elucidar.*

QUÁSI, adv. Perto, proximo, pouco falta; com pouca differença: *v. g. são* quasi *dez horas*, quasi *todos morrerão*; *ficou* quasi *morto.* §. Ás vezes repete-se: *v. g.* quasi, quasi *que lho concedia* §. *Quasi contrato*; convenção em que o consentimento não foi expresso, mas presume-se. §. *Peculio quasi castrense*, o que o filho adquire nos cargos, e officios públicos. §. *Quasi força* se dá, quando alguem occupa a posse da coisa vaga, que não fosse por outrem corporalmente possuida, a qual o possuidor cuidava ser alheia, e depois achou, que era sua. *Orden. L.* 4. *T.* 58. §. 1.

QUATERNÁRIO, s. m. O numero 4. *Meth. Lus. f* 557.

* QUATERNIDÁDE, s. f. Numero de quatro pessoas. *Lucena, Liv.* 2. *c.* 12.

* QUATÉRNO, s. m. Numero de quatro unidades. *Vieira, Cart.* 1. *p.* 225.

QUATORZÁDA, s. f. (o *qua* soa *ca*). No jogo dos centos, são quatro azes, quatro Reis, &c. quem os tem conta 14 de pontos.

QUATÔRZE, adj. numeral. Dez, e quatro, ou quatro, e dez; sete, e sete: (o *qua* soa *ca*.)

QUATORZÈNO, adj. ordin. numer. (o *qua* soa *ca*.). Decimo quarto.

QUATRÁLVO, adj. *cavallo quatralvo.* Que tem os pés, e as mãos brancos.

QUATRAPÍSIO, s. m. Jogo de tabolas, em que as parelhas se jogão quatro vezes.

* QUATRIDUÀNO, adj. Que comprehende o espaço de quatro dias. *Bren. Florest.* 3. 8. 84. §. 2. « Estes se parecem com Lazaro *quatriduano.* "

QUATRÍDUO, s. m. O espaço de quatro dias.

QUATRÍM, s. m. Branca, ceitil, dinheiro de menor valia. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 260. *y. Prestes, auto do Mouro, f.* 139. (Ital. *quatrino.*)

QUATRÍNCA, s. f. No jogo da Garatuza, he o mesmo, que quatorzada. *Cam. Carta,* 2. fig. bejando essas mãos huma *quatrinca* de vezes. "

QUÁTRO, adj. numer. He o mesmo, que duas vezes dous, ou 3 e 1.

* QUATROCÉNTOS, adj. numer. Que contem quatro centenas. *Quatrocentas vezes. Card. Barb. Dicc. B. Per.*

QUATROOLHOS, s. m. Peize do mar Brasilico. *Vieira.*

QUATROPEÁDO, adj. V. *Quadrupeado. Leis Modernas.*

QUATROVINTÉES, Moeda de prata do tempo do Senhor D. João III. que os Filipes continuárão, e fez cunhar o Prior do Crato D. Antonio; no Brasil corre com o cunho da pataca, valor 80 reis que sempre teve.

* QUATRUMVIRÁTO., V. *Quadrumvirato. Blut. Vocab.*

* QUATUORVIRÁTO, V. *Quadrumvirato. Blut. Vocab.*

N. B.

N. B. O *Que* soa como *qe*, ou como se não tivesse o *u*, em todas as palavras, que se seguem.

QUE, adj. Articular demonstrativo, e conjunctivo, traz á memoria hum nome antecedente, a que se refere, e significa o mesmo que *elle* com a conjunção *e*: *v. g.* *o rio* que *banha estes prados, vai lançar-se no mar*, póde substituir-se: *e elle banha estes prados.* §. *Que*, usa-se elipticamente antes dos verbos no modo subjunctivo, e noutras frazes: *v. g. pede-lhe* que *venha; pediu-lhe* que *viesse*; que *se elle tal soubesse não viria*, &c. em todas estas frazes dizem os Grammaticos, que o adverbio he conjunção; mas não muda a sua natureza primitiva, visto que no mesmo sentido lhe precede preposição a qual não se combina com conjunções: *v. g. fez que elle fosse degradado, ou com* que *elle fosse*, &c. i. é, fez coisa, ou diligencia, com *que*, &c. "*digo que* amo a Pedro:" digo isto, que é, amo a Pedro.

QUÉBRA, s. f. Desunião de partes, em coisa que era huma, e contínua. §. fig. falta, na somma. *Severim*, *Notic. Disc.* 1. §. Diminuição, detrimento, abatimento, falha; *v. g.* nas coisas que perdem de seu peso, e tem outras perdas, como quando dizemos vendeu-me 3 quintaes de pimenta com meia arroba para suprir as *quebras*; para suprir as *quebras* de 20 pipas de vinhos, serão necessarios tantos almudes; este oiro tem grande *quebra* na fundição por vir mui sujo das minas. §. fig. Desunião: *v. g.* quebra *da mizade.* §. Mudança d estado para peior: *v. g. a* quebra *do primeiro homem. Consp. f.* 458. oppõe se a *prosperidades. B.* 3. 3. 3. "o favor seguir a prosperidades, e não a *quebras.*" dar-se aos felices, e não aos infelices. §. Diminuição; *v. g.* de honra, credito, reputação *B.* 2. 4. 4. "aquella *quebra* do feito do Marichal:" (que ficou vencido, e morto em Calecut) "teve isto por *quebra* de sua autoridade. *Arraes*, 4. 27. *Albuq. p.* 4. *c.* 2. §. Faltas, defeitos. "descobrir as *quebras* alheias." *Arraes*, 1. 23. §. Perdas, e danos das forças, e posses, e ainda ruina total dos mercadores, que não tem com que satisfação em todo aos credores; ou dos estados: *v. g. grande* quebra *foi a perda de Cartagena. M. Lus.* §. *Quebra*; no Brasão, a differença que nelle traz quem não he chefe da familia, a qual he huma cotica, que atravessa o escudo em banda. V. *Quebrar* no fim: ha tambem *quebra de bastardia*, que os bastardos devem trazer nos escudos. *Ord.* 5. 92. 4.

QUEBRÁDA, s. f. Rotura; *v. g.* no muro, serrania, arrecife por onde o mar entra, e dá entrada a embarcações, e pouso mais dentro da terra, (portos, abras, e *quebradas*) ou na superficie; *v. g.* dos montes, ou vallos feita pelas chuvas, ou torrentes. *M. Lus. ir fugindo pelas* quebradas *dos montes.* §. Precipicio alcantilado, salto. *M. Lus.* "deixa-se este sitio cahir ao mar com tão ingreme *quebrada*, que terá duzentas braças a pique." *Tom.* 2. *f.* 274. *col.* 1. *e f.* 3. *col.* 2. *pela* quebrada *da serra*; que he a parte mais ingreme. §. *Quebrada no rio*, angulo, seio, ou remanso, que se lhe faz para diminuir a rapidez da corrente, ou outro fim. §. Propriedade de terra insignificante. §. Soldada de dous pães por dia. *Elucidar.* §. *Quebradas*; pés de ladeira, onde agua de cheyas alcança, e faz quebrar; ou desmoronar a terra, que amollece, e quebra. *Elucidar.*

* QUEBRÁDAMÈNTE, adv. Improvisamente, derepente sem preparação. *Card, Dicc. lat. voz* Abrupte. *B. Per.*

QUEBRADÈIRA, s. f. ou *Quebradeiro*, s. m. *He huma* quebradeira *de cabeça*: dizemos de coisas cuja indagação cança muito.

QUEBRADÍÇO, adj. Fragil, que se quebra facilmente: *v. g. o vidro. V. do Arc. L.* 2. *c.* 24. *o que a louça tem de* quebradiço, &c. "o corpo he *quebradiço*, e vidrento." *Arraes*, 8 1. §. Que quebra, e não vérga; *v. g. ferro.* §. *Porta quebradiça*; a de duas peças, que se dobra sobre gonzos pegados na outra peça. §. no fig. *bens* quebradiços, *e transitorios. Arraes*, 10. 14. *lealdade* quebradiça. *Castan. L.* 6. *c.* 4.

QUEBRÁDO, p. pass. de Quebrar. §. O que tem hernia intestinal. §. Fallido em bens, e credito; *v. g. mercador* quebrado. §. *Cores quebradas*; na Pintura, as que se usão misturadas com outras, para ficarem menos vivas, e participão de ambas. §. Desavindo de todo. §. Quebrantado; *v. g. forças lassas, e* quebradas; *do corpo por trabalho. Freire.* §. *Verso quebrado*; principio de verso, e talvez ametade de hum heroico. §. *Aguas quebradas*; entre os molleiros, as que não são bastantes a mover o rodizio: *aguas quebradas*; marés fracas, baixas, ao contrario das *aguas vivas. B.* 2. 6. 5. §. Para que seus maos *pensamentos* lhes fiquem *quebrados em suas cabeças* (tornados em mal dos que os concebem sem danar aquelles a quem ameaçavão) *B.* 4. 8. 4. §. *Privilegio*, *Lei quebrada*. *Côrtes quebradas*; sem vigor, validade, observancia, dissoluto "as Côrtes estavão *quebradas*, e dissolutas por morte do Rei que as convocára." *Alv. dos Governadores do Reino*, de 17 *Jul.* 1580. §. *Não quebrada*, naufragada. *Couto*, 10 1. 12. "era huma *não quebrada*, que dava á sua costa." § *O tempo* quebrado, vento não forçoso. *Couto*, 10. 8. 11. §. *Estar de perna* quebrada, no fig. incapaz de trabalhar, ou negociar, por falta de algum meio, ou instrumento indispensavel, fr. famil. *Castan. L.* 5. *c.* 63. *os inimigos de* quebrados *se retiravão*

vão ; a Rainha estava quebrada da gente, que lhe morrêra no combate; i. é, falta, e diminuta em forças. «com a tomada destes juncos ficou Pate-Quetir muito *quebrado*" (do poder) *B.* 2. 9. 3. e «ficou tão destruido, e quebrado *no animo.*" *ibid.* §. *O muro* quebrado; roto co' artelharia. *id.* 2. 3. 2. §. *Fernão Mendes c.* 155. *o animo* quebrado *de medo. Arraes*, 5. 19. «o coração *quebrado* de dòr, de medo." *H. Domin.* §. *O espirito* quebrado. *Ferr. Eleg.* 9. §. *Olhos quebrados*, por furados. *Eufr.* 3. 2. e *Barros.* §. *Olhos quebrados*; molles, abatidos com dissimulação. *Eufr* 2. 5. §. *Olhar quebrado*, he dos namorados pelo geito affectuoso, e furtado. *B. Clar. c.* 74. ou *L.* 2. *c.* 40. *ult. ed.* de 1791. §. *Geração quebrada*; em que entrou bastardia, ou faltou a legitima successão. *Ulis.* 4. 112. §. «Vozes roucas, e *quebradas.*" (dos atambores) *V. do Arc.* 6. *c.* 21.

QUEBRÁDO, s. m. Arimet. *hum quebrado*, he alguma parte de huma unidade, ou inteiro; *v. g. huma quarta* he *quebrado* da vara, *hum quarto* de legua he fracção, ou *quebrado* da legua; *hum terço* de real, ou a terça parte de hum real he hum *quebrado.* §. Quebrada do monte. §. *H. Pinto*, *o soidoso tom dos* quebrados *das aguas*, i. é, que fazem os quebrados por onde ellas correm, ou vem cahindo. *P. Per. L.* 2. 68. *entrárão por hum* quebrado, *que a parede tinha. B. Clar.* 2. *c.* 9. «Subir por hum *quebrado* de parede."

QUEBRADÒR, adj. Que quebra, arromba. §. Quebrantador. V.

QUEBRADÚRA, s. f. O acto de quebrar, ou quebrar-se §. Quebra. §. Hernia intestinal.

QUEBRAMÈNTO, s. m. Quebradeira de cabeça. §. *Quebramento de paz. Ined. I.* 530. quebra, rompimento.

QUEBRÀNÇA, s. f. «As embarcações estavão de largo da praya, por causa da *quebrança* da agua." por evitar o rolo d'agua. *Couto* 10. 7. 18. e 6. 10. 18 «desembarcarão com trabalho por causa da *quebrança* dos mares, que ali são mui soberbos." talvez o embate das ondas quando rebentão na praya.

* QUEBRANTADÍSSIMO, superl. de Quebrantado, muito quebrantado Coração —. *Thom. de Jes. Trab.* 44. Soldado —. *Comm. de Rui Freire*, 19.

QUEBRANTÁDO, p. pass. de Quebrantar: quebrantado *o corpo das forças*, *por molestias e annos*; quebrantado *de tristeza, adversidades M. Conq.* 12. 36. quebrantado *no corpo*, *ou no espirito. Barr. o navio* quebrantado, destroçado *M. Conq.* §. Ferido do impulso, e roto; *v. g. as praias* quebrantadas *das ondas. Maus. f.* 48 *y.* §. *Féras mansas*, e quebrantadas. *Pinheiro*, 2. *f.* 144.

QUEBRANTADÒR, s. m. ou adj. O que quebra, infringe; *v. g.* quebrantador *das leis.* §. Que quebranta, abate, diminue, enfraquece; *v. g. doenças* quebrantadoras *das forças. V. do Arc.* 1. 2. *violencias* quebrantadoras *de forças mais robustas.*

QUEBRANTAMÈNTO, s m. Rotura; *v. g. na carne, no corpo. Luz da Medicina.* §. Violação, falta contra a devida observancia; *v. g.* quebrantamento *da Lei*, *das pazes*, *das treguas*, *condições*, &c. *Cron. J. I. f.* 304. §. Quebrantamento *do corpo*, *das forças*, *do animo*; abatimento. §. *Da igreja*, *cadeya*; arrombamento. *Ord. Afons.* 5. *f.* 137.

QUEBRANTÁR, v. at. Quebrar. §. Diminuir; *v. g. as forças*, *o vigor*; *a velhice* quebranta *o corpo*; fig. quebrantar *o animo*; quebrantar *o orgulho*: quebrantar *as paixões*; *a ira*, *a colera*, *a sensualidade*, *a humanidade. Barreiros Corogr.* «o desfavor lhes *quebranta* o espirito natural." §. *Quebrantar-se*; perder o animo; *v. g. com hum máo successo. Macedo.* §. Não guardar; *v. g.* quebrantar *a Lei*, *as convenções*, *a liga*, *a alliança*; *a fé dos tratados*, *o concerto. M. Lus. Tom.* 3. §. *Quebrantar os dias santos*; não os guardar. §. Arrombar; *v. g. igrejas*, *cadeyas. Ord. Af. freq. L.* 5. *f.* 11.

QUEBRÁNTO, s. m. Doença, quebrantamento do corpo, que dizem proceder de olho máo. §. Desfallecimento do animo por doença, tristeza, desastre. *Mausinho*, *f.* 155.

* QUEBRANTÒSSO, s. m. Ave de rapina, especie de aguia. *Arte da Caça f. III. V.* Britaosso.

* QUEBRAÒSSO, s. m. Ave, especie de açor, ou aguia marinha. *B. Per.*

QUEBRÁR, v. at. Separar, desunir as partes de hum corpo inteiro; *v. g.* quebrar *huma porta*; quebrar *hum vaso*; *huma corda*, *hum dente*, *a cabeça*, *a espada*, *hum páo*; quebrar *a ponte*; *hum braço*, *as pernas*, &c. §. Vir parar, e diminuir o impulso; *v. g. as ondas* quebrão *na praia. Lucena*, *f.* 349. «as ondas rebentavão em flor de dia; de noite *quebravão* em fogo." i. é, apparecião fosforicas no mais alto, e onde erão escuma, de dia. §. Dar com impeto; fig. «o Provincial, em quem vinhão *quebrar* todas as ondas destas murmurações." *V. do Arc.* 1. 21. §. «em cuja paciencia *quebravão* todas as lanças, e impetos da sua colera." (como no encontro em escudo, ou armas brancas) §. *Quebrar a cabeça*, *os ouvidos a alguem* com brados, ou repetição enfadosa. §. *Quebrar a amizade*; perder. §. *Quebrar com alguem*; quebrar a amisade, ou conversação que tinha. §. *Quebrar as leis*, *estatutos*, *pazes*, *a palavra*, *o silencio*; não observar, quebrantar, não guardar. §. *Quebrai a palavra a quem vos enganou.* ...ita *Serm. da Epiphan. p.* 165.

165. *Quebrar a verdade*; não a observar, ou a promessa. §. Anullar, cassar; *v. g.* quebrar *os foros, e privilegios. M. Lusit.* V. o particip. *Quebrado.* §. *Quebrar a carta de seguro*; não guardando as condições della, ficar sujeito á prisão, e livramento da cadeya; não a guardar o juiz a quem a tinha. *Ord.* §. *Quebrar o jejum;* comendo, ou bebendo coisas alimentosas. §. Abater; *v. g.* quebrar-lhe *a furia*, *os brios*; quebrar *o fio do appetite. Lucena* «até a febre *quebrar* a furia, os espiritos.» *Castanh.* 2. 193. quebrar *o vento*, *a calma*; diminuir. *Castanh.* 2. 239. quebrar *do impeto*, *id.* 3. *f.* 37. quebrar *o coração*; desanimar. *B.* 1. 7. 5. «lhe *quebrarão* o animo desta esperança.» *id.* 2. 10. 8. § Quebrar *a condição aspera.* §. *Quebrar*; abrandar mudando; *v. g. podem* quebrar *a ira em reprehensão*; i. é, amansar a sua ira reprehendendo sómente a quem offendeo. *H. Pinto.* §. *Quebrar a ira em alguem*; desafogá-la com elle ralhando, ou vingando-se de qualquer modo, posto que outrem desse causa a ella. *Eufr.* 1. 5. *Paiva Cas.* 6. «o marido que guarda os passatempos para a amiga, e *quebra* os desgostos na mulher.» *Arraes*, 10. 65. §. *Quebrar o fio:* no fig. interromper; *v. g.* quebrar *o fio da historia*, *do discurso.* §. *Quebrar o fio da vida*; matar, ou morrer. §. Interromper; *v. g.* quebrar *o sono. Eufr.* 2. 2. §. *Quebrar por tudo*, romper. §. *Quebrar por si*; ceder do seu direito, ou pertenção, ou razão por bem de paz. §. *Quebrar os olhos a alguem*; furar-lhos, antiq. e fig. fazer coisa, com que lhe peze. §. *Quebrar huma lança com alguem*; ter hum duello. *Clar.* 2. c. 6. e no fig. alguma disputa, contestação. §. Voltar, dobrar: *v. g. todo animal*, quebra *o corpo como quer. Lobo* «a cabeça não esteja tão firme, que pareça espetada, nem *quebre* para todas as partes, como grimpa.» §. *Quebrar com sono*; mover a cabeça dormindo em pé, ou sentado. *Pinheiro*, 2. *f.* 121. cabecear, pender com sono. §. *Quebrar vivo*, he quebrar (ao condemnado á morte) os ossos com huma massa de ferro. §. *Ponto de quebrar*; ponto alto, que se dá ao assucar. §. *Quebrar o coração*; fazê lo desfalecer, esmorecer, com temor, medo, dòr. *Cron. de D. J. I.* c. 17. «*quebrar*, e resfriar o coração.» §. *Quebrar*; dar com impeto, e desfazer-se como o mar no recife, ou penedos. *B.* 1. 3. 2. §. *Quebrar*, neutro; quebrar *o coração com medo*, *dòr*, &c. *H. Pinto f.* 125. §. *Quebrar-se huma geração*; he receber alguma quebra por bastardia, por faltar herdeiro legitimo. §. *Nobiliar. em D. J. II. se* quebrou *a geração Real.* V. *Uliss.* 4. 112. §. *Quebrar* n. quebrar *o mercador*; não ter com que satisfazer a seus credores: *quebrar o banco*, o negociante fazer banco roto; ou levantar-se donde tem sua casa de negocio. *Ferr. Cioso*, 1. 3. «asinha eu *quebrarei o banco*, e darei comigo em Chipre:» *quebrar* (o negociante) *de seus tratos*; fallir, fazer banco roto; *quebrar* o banco. *Ord.* 5. 66. princ. §. Diminuir; *v. g.* 5. bares de pimenta, que lhe *quebrárão*; i. é, faltárão no peso. *Castan. L.* 5. *c.* 38. «a esmola monta a mais de mil crusados, ainda que *quebra* muito desta quantia, pela differença do Cambio.» *D'Aveiro c.* 34. §. Diminuir-se, o impeto, força, quantidade de movimento. *Barr.* 1. *L.* 3. *c.* 8. *v. g.* «no rio, que vem em voltas *quebrão* as aguas de maneira, que não vem com impeto.» §. Cahir. *B. Clar. f.* 2. ℣. quebrou *tanta multidão d'agua*; i. é, choveo. §. *Quebrar a dianteira*; soltar-se agua do utero das mulheres, que estão para parir. §. *O rio que corre*; diminuir a celeridade. *B.* 1. 3. 8. em vir tortuoso (o rio) *quebrão as aguas* de maneira que: «ao longe *quebrando* soão docemente as claras fontes.» *Lobo*, *Egl.* 4. §. *Quebrarem os animos*; desfallecer, cançar a actividade. *Jorn. d'Africa L.* 3. *c.* 7. §. *Quebrar os olhos*; movê-los com certa brandura, de quem tem o animo abatido, e vencido. *Maus. f.* 99. ℣. «quem póde resistir a hum doce, e brando *quebrar* d'olhos, que as almas vai roubando.» §. *Quebrar a tardança*; acabar, cessar de tardar *Palm. p.* 2 *c.* 99. quebrando *a tardança do encantamento.* §. *Quebrar* n. *a não nos penedos*; fazer naufragio. Castan. Quebrar *na ilha a não* com o escuro *Ord. Af.* 2. 32. 2. *dos navios que assi* quebrarem; naufragarem. §. *Quebrar-se o legitimo herdeiro*; faltar successão legitima a alguma familia. *B.* 1. 1. 3. §. *Quebrar a moeda*; desfazer para recunhar, ou alçar o valor extrinseco. sent. at. §. *Quebrar* antiq. Cobrar. *Elucidar.* §. «E todo *o navio*, e cousas que vierem de mar em fora *quebrar* em seus termos;» i. é, parar impellidos das ondas, e talvez os naufragados. *Couto*, 7. 10 5.

QUÉBRO, s. m. Inflexão: quebro *da voz*, trinado. §. *Quebros d'olhos.* V. *Quebrar*, no fig. §. *Quebro do corpo*; geito, inflexão affectuosa dançando. *Maus. f.* 98. ℣. *cst.* 1.

QUÉCA, s. f. Huma peça de vestidura antiga de mulher. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 508. *col.* 2.

QUÉCÈR. V. *Aquecer.*

QUÉDA, s. f. O acto de cahir. §. A declinação, ou pendor, que vai tendo o monte, e perdendo do lançamento ingreme. *Fern Mendes.* §. *Ter quéda para poeta*, *pintor*, &c.; i. é, ter geito, propensão. §. Decadencia, ou ruina «offerece aos adulteros *a quéda* da castidade.» *Flos. Sanct. p. LXXX. col.* 2. *Arraes*, 3. 19. *houve mudança*, *perda*, *e* queda *nas outras.* §. *Dar queda* fig. passar da prosperidade á desgraça. *Quéda d'estado. Leão*, *Cron. Af.* 5. 2. *f.* 181. *Ined.* I. *f.* 328. e 2. *f.* 46. *a queeda do Duque de Bragança.* §. Salto de rio que cái d'alto abaixo «o rio tinha huma *quéda.*» *Lobo Desengan. p.* 2. *disc.*

disc. 6. *V. Quebrada.*

QUEDÁR, v. n. Restar. *Barr. Clar. f.* 1. *ediç. de* 1601. algumas reliquias, se ainda no povo *quedavão.* (na *ult. ediç.* err. *no pouco que davão*) §. Aquietar, descontinuar: *a béstaria não* quedavão *de atirar aos do muro. Cron. J. I. p.* 1. *c.* 114. *Ined. III.* 198.

QUÊDO, adj. Quieto, immovel; *v. g. parou, e ficou* quedo; *neste mundo que coisa ha que esteja* queda; vai em desuso. §. *Esperar a pé quedo*; i. é, sem se mover, ou abalar; sem se retirar, ou retrahir; *v. g. pelejar a pé* quedo. §. *Ir quedo*, e *quedo*; de vagar, manso, e manso. *Sá Mir.* "fui-me então meu *quedo quedo.*" e *Maus. f.* 129. *est.* 2.

QUEENDAS, s. f. antiq. Calendas dos mezes. *Elucidar.*

QUEENTE. V. *Quente. Ord. Af.* 1. *p.* 369. "a frontaria d'Espanha he.... *quente.*"

QUEJÁNDO, t. composto de *que*, e *jando.* antiq. Val o mesmo que, que tal? de que qualidade? *Cron do Condestavel c.* 80. *no argumento. Torna o conto a narrar a sua vida* quejanda *foi.* V. *Quejandas são*; que taes, em que estado estão "as quaes estalagens hi nom ha *quejandas* devia haver." (quaes devia haver em estado de dar pousada a Senhores.) *Ord. Af.* 2. 59. 8.

QUEIJÁDA, s. f. Pastel cheio de nata com ovos, e assucar.

QUEIJÁDO, p. pass. de Queijar.

QUEIJÁR, v. at. *Queijar o leite*, fazê-lo em queijos. *Cruz Poes. f.* 38. *no tempo em que tosquio, ordenho, e* queijo. *Constit. da Guarda f.* 80. ℣. "no tempo de *queijar* me falte o Leite." *Lobo, Deseng. p.* 1. *disc.* 7 *f.* 78.

QUEIJÊIRA, s. f. A casa, em que se fazem os queijos. *Constit. da Guarda f.* 80. ℣.

QUEIJÍNHO, s. m. Queijo pequeno.

QUEIJO, s. m. Massa de leite de vaccas, ovelhas, cabras, qualhado, e espremido no cincho. §. fig. *Queijo de figos passados*, são os figos atados da feição de hum queijo; e assim se fazem formas de queijo da cabeça do porco, ou de presunto picado, e bem apertado n'hum cincho de páo. *Arte de Cosinha f.* 68. [V. *Blut. Supplem.*]

QUEIMA, s. f Abrazamento, incendio; *v. g. a queima dos pães, das casas.*

QUEIMAÇÃO, s. f no fig. *queimação de sangue*; coisa que enfada muito, ou o enfado, que della resulta. *Feo, Trat.* 2 *f.* 37.

QUEIMÁDA, s. f. O acto de pôr fogo: *v. g. como mostrárão na* queimada *da nossa Cidade Amaral, f.* 45. V. *a Queimada dos matos*, ou *más hervas.* §. O chão donde se queimou o mato.

QUEIMÁDO, p. pass. de Queimar. §. *Horas queimadas*; i. é, furtadas, ou subscessivas. §. *Assucar queimado*; que tem pon[to] mais alto, que o de quebrar, e está tostado do fogo, tem hum certo amargo. §. *Queimado*; còr do cavallo, tirante a negro: *v [g.]* ruço, *pezenho he quasi como o* queimado. § V. *Queimar.* §. *Alguns dedos queimados*; i. é, alguns aggravados, ou offendidos por allusão a defeito delles. §. Os insectos deixão *queimadas todas as plantas*, (destruidas). *B.* 2. 3. 4.

QUEIMADÒR, s. m. *Queimadora*, s. f. Pessoa, que queima: *v. g. os* queimadores *dos cadaveres; de ostras para cal.*

QUEIMADÚRA, s. f. O effeito do fogo forte no corpo combustivel. §. fig. A parte do corpo queimada: *v. g. tem huma* queimadura *na mão.*

QUEIMÃO, s. m. V. *Quimão. F. Mendes.* "Vestidos de *queimoens*, e raudivas de setins." *F. Mend. c.* 163.

QUEIMAMÊNTO, s. m. O abrasamento, incendio do corpo que se queima: *v. g. durou o* queimamento *da frota sete dias. Palm. P.* 2. *c.* 160.

QUEIMÁR, v. at. Reduzir a cinzas por meio do fogo, ou exalações: *v. g.* queimar *incenso; lenha, casas, templos.* §. Desecar muito: *v. g. o calor do Sol*, queima, *assim como o grande frio; o vinho forte, e os liquores espirituosos*, queimão *as entranhas.* §. *Queimar sua fazenda*, desbaratá la; *v. g.* no jogo, festins. *Arraes*, 8. 9. fazendo bom barato della, vendê-la por nada. §. *Queimar o sangue de alguem*; importuná-lo, afligi-lo, faze-lo enfadar muito. §. *Queimar as pastanas*, fr. famil. estudar de noite, trabalhar, desvelar-se para fazer alguma coisa. §. fig. "A inveja espanta, e *queima* aquelles, que vencidos e cegos ficão co resplandor de quem os *cega*, e vence." *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 6. (imitação de *Horacio, Epist.* 2. *L.* 1. Urit enim &c.) §. *Queimar-se alguem*; dar-se por offendido de reprehensão alusiva; toque, remoque. *V. do Arc.* 3. 11. "*queimou-se* logo."

QUEIMAROÙPA: *Disparar huma espingarda á queima roupa*; i. é, chegando a muito a si ao dispará-la: *it.* ao acaso, sem ponto certo.

QUEIXA, s. f. Palavras, com que damos a entender o dano, mal, injuria, que sofremos por doença, ou feito por alguem; querella, lamento. "ir com huma *queixa*, e vir com duas." se diz do mal recebido, e talvez reprehendido d'aquelle a quem vai a queixar-se. *Eufr.* 3. 8. § fig. A doença "*tem varias* queixas."

QUEIXÁDA, s. f. Osso do queixo movel: *v. g.* o *com a* queixada *de hum boi o matou.*

QUEIXÁL, adj. *Dente queixal*; do queixo, que não he incisor, nem canino: molar, maxillar.

QUEIXÁR-SE, v. at. refl. Dar queixas do mal, ou de alguem, ou da injustiça feita; da dôr, &c. *Lamentar-se.*

QUEIXÈIRO, adj. *Dente queixeiro:* o do sizo. *Eufr.* 1. 6.

QUEIXÍA, s. f. V. *Queixa*, *Escandalo. Sá Mir. por aqui viveu Bieito sem* queixia *de ninguem.*

QUÈIXO, s. m. Parte ossea do corpo animal, são duas peças, que formão a boca, cobertas de gengivas, e onde estão cravados os dentes. §. *Fazer tremer o queixo*, causar grande medo. §. *Fazer bater o queixo*; i. é, tremer de frio. §. *Ficar de queixo cahido*; i. é, embasbacado, admirado tolamente, ou confundido. §. Queijo, antiq.

* QUEIXÓSAMÈNTE, adv. Lastimosamente, com queixa. *Lobo*, *Condest. C.* 17. *est.* 54.

QUEIXÒSO, adj. Que se queixa. §. Aggravado, offendido, querelloso.

QUEIXÚME, s. f. V. *Queixa*, d'alguem por offensa delle recebida. *Lobo.* §. Aggravo, offensa: *v. g. ter queixume*, ou queixa de alguem. §. Querella judicial.

QUÉLHA, s. f. Calha, ou cano de huma taboa no fundo, e duas levantadas perpendicularmente nas bordas, e parallelas para levar agua á roda do moinho; para levar o grão á mó, &c. *uma boa* quelha *nova.*

* QUELIDÓNIA, s. f. herva. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 70. V. Celidonia.

QUÈM, adj. articul. invariavel. Que pessoa: *v. g.* quem *vem lá?* quem *es tu? Lus.* §. Relativo como *que*, posto que *quem* de ordinario se refere mais propriamente ás pessoas. §. Quem no plural: *a* quem *nos deixaes que sirvamos?* quem *serão os paes destes mininos?* quem *herderá vossas herdades? Flos Sanct. p. LXXX. col.* 1. "bem mostrarão *quem havião* de ser" *B.* 1. 1. 5. "como *quem nella tinhão* suas mulheres." *Cauto*, 10. 9. 10. *Clar.* 2. c. 12. "*quem* erão os vencedores." §. Hum: *v. g. a* quem *rompe a cabeça*, *a* quem o braço. *M. Conq.* quem *lhe dava huma ovelha*, quem *hum carneiro*; quem *hum novilho*; i. é, hum; outro, &c. §. *Quem quer*; i. é, qualquer pessoa. *B. Clar.* c. 39. §. *Quem*, por qual: *v. g. as boas arvores dão bom fruto*, *e as más como* quem *são*; i. é, máos quaes ellas são. *H. Pinto*, *f.* 561.

QUÈM, adv. (do Hespanhol, *quende*). Opposto a *além*: para cá, antes de algum posto, sitio, época, lugar: *a* quem *do Téjo.* §. fig. Inferior em altura, graduação, predicamento: *v. g. altos cyprestes muito* aquem *ficavão*; i. é, muito mais baixos. *Eneida*, *III.* 152. §. *Achar-se áquem d'agua*, fr. prov. longe de conseguir o esperado. *Eufr.* 5. 10. *Barros no Clar.* dá a origem deste proverbio a huma dama levada a força a qual fez passar primeiro o seu palafrem o rio, e ella passou, montou, e fugiu deixando o barco preso, e o Cavalleiro forçador da outra parte do rio sem poder passar, e segui-la

* QUENTÁR. V. Aquentar. *Card. Barb. Dicc.*

QUÈNTE, adj. Que tem calor em si: *v. g. agua* quente. §. Que o causa: *v. g. o Sol está já bem* quente. §. *Terras quentes*; os climas em que o Sol faz muita impressão; *o ar* quente *pelo Sol*, *pelo fogo.* §. *Comeres quentes*; i. é, de comeres oleosos, ou espirituosos. §. *Andar o negocio quente*, trabalhar-se cuidar-se muito nelle, com fervor; e *andão quentes as armas*; i. é, peleja-se com ardor. *Freire*, *e Cron. Af.* 5. "a frontaria de Espanha he *quente*:" obrigada a serviço activo. *Ord. Af.* e *B.* 3. 3. 8. "negocio tão *quente.*" §. *As armas ainda quentes do sangue*; i. é, logo depois do combate. §. *Ter as costas quentes no favor de alguem*; i. é, ter confiança nelle; protecção. §. *Ferro quente*, em braza; *malhar no ferro em quanto está* quente: fig. trabalhar a tempo, ou em quanto ha lugar a se conseguir o que esperamos. §. Os Mouros tão *quentes* que lhe matarão o cavallo. *B.* 2. 5. 5. "nunca vi velho tão *quente do miolo.*" (colerico) *Ferr. Bristo*, 4. 5. §. *Homem*, *mulher quente*, opposto a frio para amores, e prazeres venereos. §. *Cavallo quente*, árdego. *um negocio bem* quente; *um feito d'armas* quente, *&c.*

QUENTÚRA, s. f. Calor, calma: fig. "a *quentura* que o negocio requeria." o calor, actividade, energia. *Cron. J. III. P.* 4. c. 2.

* QUEQUÉR, adj. ant. Tudo o que. *Elucidar.* Correspondente ao latim *Quidquid.*

QUER, conjunção, ou *v. g. irei* quer *chova*, quer *não.* §. *Se quer*, ao menos: *v. g. dá-me se* quer *um.* §. *Como quer que seja*; i. é, de qualquer modo que seja.

* QUERCULA, s. f. Planta, de que ha duas especies chamadas Quercula maior, e Quercula menor. *Dicc. das Plant.*

QUERÉLA, s. f. Queixa, antiq. *Camões*, *e Arraes*, 1. 1. e *D.* 9. c. 13. §. *Queixa* de aggravo, e injuria, feita ao juiz: *dar* querela *de alguem. Ord. L.* 1. *T.* 18. §. 66. querela *perfeita.* V. *Perfazer a querela.* e *Ord. Af.* 1. *T.* 7. §. 4. e 5. §. *A simples querela*; (i. é, *queixa*, ou *dizer de alguem* sem o affirmar com juramento, nem dar as tres testemunhas da Lei, nem prestar fiança á perda, e dano) equival á denunciação. *Ord. Af.* 2. 63. 5. *Ter* querela *de... poderosos.* cit. *Ord. L.* 1. *p.* 119. *M. Lus.* 3. *f.* 145. *col.* 1. §. Causa, demanda: *v. g.* "defendião justa *querela.*" *Cron. J. I.* c. 151. *Ined. I. f.* 285.

QUERELÁDO, p. pass. de Querelar, a pessoa de quem se deo querela.

* QUERELADÒR, adj. O que, ou a que querela. *B. Per.*

QUERELÁNTE, s. c. O que dá a querela. §. p. pres. *v. g. libello* querelante: em que se dá a querela. *Eufr.* 5. 8. *a parte* querelante. *Ord. Af.* 1.

1. 51. §. 61. que se queixa, queixosa de dano injúria, ainda sem a querela formal.

QUERELÁR, v. n. Querelar d'alguem, dar queixa delle ao Magistrado: *v. g. a moça* querelou *do amigo que a deshonrava*; querelou *delle por honra, e virgindade*; querelou *delle por ladrão*; accusou-o de ladrão. §. *Querelar-se*, s. reflex. queixar-se "*querelando-se* o mercador, (de ir muitas vezes pelo seu dinheiro, e não ser-lhe pago)." *Resend. Vida*, c. 9. dar querela. *Pereira de Manu Reg. na Lei a f.* 164. *col.* 1. §. Queixar-se. "*e da morte* invejosa Nemoroso *ao monte* cavernoso *se querela*." *Cam. Egl.* 7.

QUERELÒSO, adj. A pessoa, que dá a querela. *Orden. Man. L.* 5. *T.* 34. *e Filipina*, *L.* 5. *T.* 117. §. O que dá queixas (*querulus*) *som quereloso*; de quem se queixa. V. *Lamentoso*, *Queixoso*.

QUERÈNA, s. f. Trabalho, que se faz no navio para o concertar limpando-o, queimando o breu velho, ou derretendo-o, para o calafetar, e de ordinario sem o tirar a monte. *Amaral*, *Severim*, *e Barros*. *Vieira*, 10. *f.* 219. *col.* 2. diz, "nunca lhe quiz dar *querena* em terra, mas só recorrer-lhe os lados no mar." §. *Couto*, 4. *L.* 2. *c.* 2. diz que dois navios fizerão *querena* de se accommetterem, por vezes, indo hum para o outro, será talvez *querença*. o mesmo *Decada*, 8. *c.* 22. *e freq.* V. *Querença*.

QUERENÁDO, p. pass. de Querenar. *Vieira*.

QUERENÁR, v. at. Dar querena.

QUERÈNÇA, s. f. Vontade boa, ou má, que se tem a alguem, daqui bem querença, ou malquerença. *Ulis.* 3. 4. "mostrou-me grande *querença* de desejar ver-vos:" §. na Volat. o lugar onde os falções crião seus filhos. *Arte da Caça*, *f.* 2. §. *Querença*, no mesmo sentido que *querena*, vontade, ou mostra. *Couto*, 10. 10. *c.* 5. "encostando-se á terra fizerão *querença* de desembarcar nella."

QUERENÇÒSO, adj. Benevolo; amoroso, desejoso do que excita appetite. *Ulis. f.* 219. ỳ. §. Desejoso, ou que quer. *Eufr.* 3. 2. querençoso *do seu serviço*; querençoso *de boa doutrina*. *Arraes*, *Prol. Leitão*, *Misc. Dedicat.*

QUERÈNTE, p. pres. de Querer. O que quer, antiq. "a parte *querente* paz." querente, *accrescentar*, desejando. *Elucidar.* antiq.

* QUERÈR, s. m. Vontade, desejo, acção de querer. "A tal estado tem chegado meus *quereres*." "Para mim sou tão pouco, que em *quereres* proprios tanto monta como se não tivesse vontade." *Consp. Univ.* 3. 3. §. 9.

QUERÈR, v. at. Ter vontade, desejar: *v. g.* quero *servir-vos*; quero *agua*, *vinho*; quero *mandar ao correio*. §. Tentar provar, ou que se lhe acceite por certo: *v. g.* quer *Epicuro*, *que Deus seja improvido*, *e descuidado das coisas do mundo*. §. *Querer bem a alguem*; desejar-lhe bem, ter-lhe amizade, amor: fazer-lhe beneficio. "*quiz-lhe Deus bem* que indo armado, caiu em lugar, e de maneira, que o não matou." *B.* 3. 5. 2.

QUERÍDO, p. pass. de Querer. §. Amado, a que se deseja bem. §. Quisto. "com todo o seu *terreno mal querido da Natureza*, e dões usados della:" i. é, desfavorecido. *Lus.* X. 106.

(QUERÍMA, s. f.

(QUERINÒNIA, s. f. antiq. Queixa, querela que fazia o rancoroso. *Elucidar.*

* QUERMES, s. m. Pharmac. Insecto vermelho, que se acha dentro do grão, ou bago da grã, por outro nome Cochonilha; delle se faz a confeição denominada Alquermes. V. Alquermes.

* QUERQUERO, adj. Febre *querquera*, febre intensissima "que he huma especie que sabe code, e estremece os membros, e faz a voz tremula, e o gesto horrifico" *Bern. Florest.* 4. 13. *c.* 120.

* QUERUBÍM. V. *Cherubim*.

QUÉS, por *Queres*. *Lusit. Transf. f.* 95. ỳ. p. us.

QUESTÃO, s. f. Ponto, que se discute, e controverte scientificamente, ou no foro; disputa, controversia, litigio. *Orden.* 4. *L.* 41. §. 4. §. *Pòr em questão*; em duvida, em controversia. *M. Lus.*

QUESTÃOSÍNHA, s. f. dimin. de Questão.

QUESTIÚNCULA, s. f. (soa o *que* liquido) Questãosinha.

QUESTÒR, s. m. (soa o *que* liquido) Magistrado Romano, que tinha a seu cargo o Erario, recebia os Embaixadores, e tinha outras funções. §. *Questores*, huns Sacerdotes pedintes, que promettião tirar almas do Purgatorio pelas esmolas, que lhes dessem, relaxavão votos, &c. *Constit. da Guarda.* (Francez, antiq. *queste*, quête.)

QUESTUÁRIO, adj. (o *que* como *cue*) Que cuida em lucrar; chatim, tratante. *Arraes*, 3. 6. fig. *animo*, *espirito*, *officio* questuario.

QUESTUÒSO, adj. (o *que* como *cue*) Lucroso, que deixa lucro, proveito. *Arraes*, 1. 20.

QUESTÚRA, s. f. O officio de Questor.

QUEXIQUÈR, s. m. rust. e antiq. Qualquer coisa. *Sá Mir. dc* quexiquer *espantoso*; ou que se espanta de qualquer coisa; fala das ovelhas timidas.

N. B. O *qui* soa como *Ki*, ou *qi* sem *u*.

QUÍ, por *Aqui*: *v. g.* *té-qui*. *Eufr. Prol. Barros*, *Clar. f.* 15. ỳ. *col.* 2. *Ferr. Cioso*, 2. 3. "não ha *qui* homens, não ha *qui* justiça"

QUIAIRA. V. *Ca[illegible]*. *Elucidar.* *Barros*.

QUIÇÁ, adv. T[al]vez, por ventura. *Pai-*

Paiva, *Serm.* 1. *f.* 76. *Arraes*, *Eufr. Freire.* outros escrevem *quissá* (do Ital. *chisá*, quem sabe; e V. *Quiçais*. talvez do Francez *qui scait.*)

QUIÇÁIS. V. *Quiçá*. *Sá Mir.* "ques por força que te crea, o que tu quiçais não crès."

QUÍCIO, s. m. Gonzo da porta. *Ulis.* 7. 17. p. usado.

* QUICÓNGO, s. m. Páo medicinal, que tem a virtude do páo quiseco. *Blut. Suppl.* V. Quiseco.

QUÍDPROQUÓ, s. m. Substituição fraudulosa de huma coisa por outra; *v. g.* as que fazem os máos boticarios, quando não tem a droga, que se lhe pede na receita. *Vieira.*

QUIETAÇÃO, s. f. Oppõe-se a movimento do corpo. §. fig. Tranquillidade; paz; descanso.

QUIETÁDO, p. pass. de Quietar. "*quietados* os tumultos." *Couto*, 7. 4. 9.

QUIÉTAMÈNTE, adv. Com quietação.

QUIETÁR. V. *Aquietar.* "*quietou* seu animo." *V. do Arc.* 1. 19. *F. Mendes*, *c.* 149. *Ferr. Elog.* 4. *Couto*, 4. L. 3. *c.* 9. *Cruz, Poes. f.* 106. *quietar-se B.* 1. 7. 5. "com as armas esperava de o *quietar* (a el-Rei de Cochim) em seus estados, com a victoria de seus inimigos." §. neutr. "não *quietando* de dia, nem *dormindo* de noite." *Couto*, 6. 9. 7.

* QUIETÍSMO, s. m. Quietação, socego, descanço. *Bern. Florest.* 1. 5. 31. §. 1. §. Heregia perniciosa, e escandalosa seita de Miguel de Molinos; chamada tambem do seu nome Molinismo, contraria ás verdadeiras maximas Evangelicas.

* QUIETÍSSIMO, superl. de Quieto, muito quieto. Espirito —. *Thom. de Jes. Trab.* 33.

* QUIETÍSTA, s. m. Hereje sectario de Miguel de Molinos, heresiarca Aragonez do seculo decimosetimo. *Blut. Vocab.*

QUIÉTO, adj. Quèdo, immovel. §. Tranquillo, pacifico, sem turbação: *v. g.* *animo*, *coração* quieto: *o pulso* quieto. §. *Mar*, *vento* quieto: sem alteração, socegado. §. *Nação* quieta; *povo* quieto: de gente mansa, não revoltosa; sem alteração da paz.

QUIGÍLA, s. f. Antipatia, que os pretos de Africa tem com alguns comeres, ou acções, de sorte que se os contrarião nisso, padecem doenças, e talvez se lhes segue a morte: dizem alguns que estas antipatias se lhes causão da prohibição de seus pais, que os perseguem se contravém a ellas, vindo do outro mundo a isso as suas almas!!!

QUIJÀNDO. V. *Quejando*

* QUIL, s. m. Animal quadrupede da India, como o forão. *Blut. Vocab.*

* QUILATÁDO, p. de Quilatar. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 7.

QUILATADÒR, s. m. O que examina, e estima os quilates dos metaes, e pedras.

QUILATÁR, v. at. Examinar, e fixar o quilate do metal, ou da pedraria. §. fig. *Quilatar o merecimento de alguem.*

QUILÁTE, s. m. O oiro puro de que consta qualquer peça considera-se como dividido em 24 partes, ou *quilates*, quando a elle se ajunta $\frac{1}{24}$ de liga ou cobre, perde um quilate do valor intrinseco, e fica de 23 quilates; se se lhe ajuntão $\frac{2}{24}$ de cobre, fica de 22 quilates; &c. assim dizemos *oiro de* 22, 23, 21 *quilates.* §. *O quilate das pedras finas*, são quatro grãos de peso, pelos quaes se pezão os diamantes, rubins, e perolas. §. fig. *Os* quilates *do amor; da semrazão. Vieira*; i. é, os gráos: *Lobo*, sendo a nossa lingua de muito bom metal lhe misturão tanta liga, que perde muito de seus *quilates*: *os homens se põe nos* quilates *que devem ter*: *as coisas dos Gregos não forão de mais* quilates, *que as de outras Nações*; i. é, maiores: quilates *de saber*, *de nobreza*, *de primor. Eufr.* 5. 10. *os* quilates *do seu intendimento. Barros*, *da Vic. Verg. f.* 258. *Quilate* de merecimento; *idem*, *Clarim.* 3. *c.* 14.

QUÍLHA, s. f. O madeiro, do qual como de espinhaço crescem todas as obras do navio, que nella se fundão. §. fig. O navio. *Port. Rest. não hove mar que não sulcassem nossas quilhas.* §. *Quilha limpa*, he a quilha por si só, sem outra peça.

* QUILHÁR, s. m. Prego grande com que se pregão as cavernas na quilha da náo. *Blut. Suppl.*

QUILÓMBO, s. m. (*usado no Brasil*) A casa sita no mato, ou ermo, onde vivem os calhambolas, ou escravos fugidos. *Ord. Collecção ao L.* 4. *T.* 47. *n.* 1.

QUIMÃO, s. m. Roupão talar com mangas, aberto por diante, e largo. *Lucena f.* 480. *col.* 2. *F. Mendes f.* 146. *Couto*, *D.* 6. 7. 9. quimões *de pelles de animaes*, vulgo *timões* no Brasil; mas *timão* é Leme, alias *temão. F. Mendes c.* 122. e *Queimão*, *c.* 163.

QUIMÉRA, s. f. Monstro fabuloso com cabeça de Leão, corpo de cabra, cauda de dragão. §. fig. Coisa impossivel, e só imaginada.

QUIMÉRICO, adj. Fabuloso, imaginario; sem ser; sem fundamento, *v. g. opinião* quimerica; *titulos* quimericos; que não existem.

* QUIMÍNHA, s. f. Planta de Angola. *Blut. Suppl.* V. Minhaminha.

QUÍNA, s. f. O angulo solido, esquina. §. *Quina viva*, a que he bem aguda, e não boleada. §. *As Quinas Portuguezas*, as armas de Portugal nas suas bandeiras. §. *Quinas*, parelhas de 5. pontos dos dados; *v. g. deitou quinas.* §. V. *Quinaquina.*

QUINÁDO, adj. Preparado com quina; *v. g. remedio* quinado; *vinho* quinado.

QUINÁL, s. m. antiq. Medida de 25 almudes. *Elucidar.* art. *Jugada p.* 62.

QUINÁO, s. m. Emenda do erro, que faz o que argumenta a quem responde errado, *dar hum* quináo, emendar o tal erro: t. das Escolas menores.

QUÍNAQUÍNA, s. f. Huma casca amargosa, e mui corroborante usada na Medicina.

QUINÁRIO, adj. (*qui* como *cui*). *número quinario*, he o número 5. §. Entre os Romanos 5. asses, he subst.

QUÍNAS. V. *Quina.*

QUINCÁLOGO, s. m. 5. Mandamentos da Santa Madre Igreja. *Vieira* (*qu* liquido)

* QUINCHÒSO. V. Quintal. *B. Per.*

QUINDÈNNIO, s. m. Porção, que cada 15 annos se paga ao Papa de Igrejas annexas: *v. g.* a Universidade paga quindennio das rendas ecclesiasticas a ella annexas: (*qu* liquido)

QUINGÒSTA, s. f. *Beirense*, caminho estreito entre valles, e quebradas. V. *Congosta*

QUINHÃO, s. m. Ração, pitança. *Sá Mir.* §. Parte que toca, ou pertence a alguem. *Ferr. Cioso*, 3. 7. « parece que tens nisto algum *quinhão.*" *Ord.* 4. *T.* 96. *o* quinhão *de um herdeiro*; a sua porção, a sorte; que os partidores com o juiz lhe determinárão. §. 2. §. Ração, que toca ao lavrador, que parte os frutos com o Senhorio a meyo, a terço, &c. *Ord. Afons. L.* 2. *T.* 29. §. 51.

* QUINHÃOSÍNHO, s. m. dim de Quinhão, pequeno quinhão. *B. Per.*

QUINHÈNTOS, adj. num.; *v. g.* quinhentos homens, são 5 centenas, ou centos delles.

* QUINHOÁR, v. at. Aquinhoar, dividir em quinhões *Pint. Rib. Injust. Success.* §. 1. *f.* 56.

QUINHOÈIRO, adj. O que tem quinhão, o que participa; *v. g. nesta esmola forão* quinhoeiros *os Bispos de Coimbra. M. Lus. Eufr.* 2. 3. *o corpo* quinhoeiro *da bemaventurança da alma. Arraes*, 8. 12. *idem* 8. 5. quinhoeira *em meus bens. Ulis. f.* 110. *sois* quinhoeiro *dos gostos alheios*; participante. §. *Quinhoeiro na demanda*; o que he comparte, ou socio do autor, ou réo. *Ord. Af.* 3. *f.* 215.

QUINHOM. V. *Quinhão Ord. Af.*

QUINQUAGÉSSIMA, s. f. *Domingo da quinquagessima*, he o que precede, ou antes começa a semana da Cinza, vulgo domingo gordo. (*qu* liquido)

QUINQUAGÉSSIMO, adj. ordin. Que fica depois do quadragesimo nono. (*qu* liquido)

* QUINQUÁLOGO, s. m. Theol. Os cinco preceitos, ou mandamentos da Santa Igreja. *D. Franc. Manoel*, *Cart.* 4. 1. « Nos livros sobre o *Quinqualogo*, Decalogo, Justiça, e Contratos." V. Quincalogo.

* QUINQUATRIOS. s. m. pl. Festas da antiga Roma em honra de Minerva, que duravão cinco dias. *Blut. Suppl.*

QUINQUENNÁL, adj. De 5 annos; lustral. *Costa.* (*qu* liq.)

QUINQUENNIO, s. m. O espaço de 5 annos; lustro. (*qu* liq.)

QUINQUENOVE, s. m. Jogo de dados, em que perdem os 5, e os 9. (*qu* liq.)

QUINQUEVÍR, s. m. Magistrado Romano, dos que compunhão o quinquevirato. [*Cunha*, *Bisp. de Lisb. p.* 7. *ỳ.*] (*qu* liq.)

QUINQUEVIRÁTO, s. m. Tribunal Romano Povincial de 5 Magistrados, tinhão a inspecção da agricultura da provincia, &c. (*qu* liq.)

QUÍNTA, s. f. Casa de campo em granja, ou terras de grangearia. §. na Mus. intervallo comprehendido em 5 tonos, tem de distancias 3 tonos, e hum semitono maior; *v. g. de ut a Sol.* §. No jogo dos centos são 5 cartas seguidas. §. Classe em que se começava a traduzir o latim. §. *Quinta essencia*: na Quimica, a parte mais subtil, activa, e de maior virtude. §. no fig. O mais puro, o mais essencial; *v. g. sabe a* quinta essencia *dos nossos negocios. Lobo. tem estilla da a* quinta essencia *dos louvores Escolasticos*: *Carta de Guia.* « esta casta de criados he a *quinta essencia* dos criados inimigos." [§. Medida antiga; que levava outro tanto mais que a medida pequena. *Elucid.*

QUINTÁDO, p. pass. do V. Quintar.

QUINTÁL, s. m. He na Cidade, ou Villa hum pedaço de terra murada com arvores de *frutas*, &c. §. Peso de quatro arrobas,

QUINTALÁDAS, s. f. pl. Muitos quintaes, ou os quintaes da pimenta, que cada official da feitoria podia comprar, para seu negocio, ou que lhe erão dados em salario a certo preço, segundo a graduação dos officios. *Barros*, *D.* 1. *L.* 8. *c.* 3. *f.* 151. V. *Albuq.* 1. *p. c.* 14.

QUINTALÃO, s. m. Quintal grande.

QUINTALÈJO, s. m. Quintal pequeno. §. Hum barril de duas arrobas.

QUINTÃA, s. f. Quinta, casa de campo. antiq. *Barros*, *freq.* v. 4. 8. 2. *na quintã de Meliquc. Eufr.* 5. 1.

QUINTÀNO, adj. *Fevre quintana*; que vem de 5 em 5 dias.

QUINTÁR, v. at. Tirar de cada cinco hum, *v. g.* quintar *hum regimento*; para castigar os quintados, por não punir a todos, ou por serem incertos os authores do delito; o mesmo he nas reclutas, tirando para o serviço hum de cada 5. *Successos Milit. f.* 83.

QUINTÈIRA, s. f. De quinteiro.

QUINTÈIRO, s. m. O abegão, que cuida na cultura da quinta administrador, ou feitor della.

QUINTÍLHA, s. f. Cinco versos liricos rimados, como; *andei d'aquem para alem, terras vi, e vi lugares, tudo seus avessos tem, o que não experimentares, não cuides que o sabes bem. Sá de Mir.*

QUINTÍLIO, s. m. Antimonio em pó.

* QUINTÍNHA, s. f. dim. de Quinta, pequena quinta. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 3.

QUÍNTO, s. m. A quinta parte. *Barros.* §. Jogo da espadilha de 5 pessoas.

QUÍNTO, adj. num. Ordinal, o que está depois do quarto.

* QUINTUMVÍRO, s. m. Magistrado da antiga Roma, de que se compunha o tribunal do Quinquevirato *Agiol. Lusit.* 3. 673. V. *Quinquevir.*

QUÍNTUPLO, s. m. 5. vezes outro tanto, como a somma de que outra he o quintuplo.

QUÍNZE, adj. Numeral, huma dezena, ou dez e cinco unidades. §. *Dar quinze e fauta*; partido de jogo. V. *Fauta.* §. *Quinze de resto*; jogo de envidar a fazer 15. com cartas.

* QUIPELA, s. f. Animal da India. *Blut. Vocab.* V. *Quil.*

QUÍRA, s. f. antiq. V. *Queira.*

QUIRÁTE, s. m. antiq. V. *Quilate.*

* QUIRATO, s. m. Arvore do Brazil. *Curvo, Memor, dos simpl.* 27.

* QUIRINÁES, s. f. plur. Festas antigas dos Romanos em honra de Quirino, ou Romulo. *Insulana, Liv.* 4. 119.

* QUIRÍTES, s. m. plur. Nome que se dava aos antigos Romanos, em razão de Cures cidade dos Sabinos patria de Tacio e de Pompilio, *Costa, Georg.* 4. « Conforme os *Quirites*, ou Romanos. »

QUÍRIOS, s. m. pl. *Os quirios* da Missa; a parte della, em que o Sacerdote diz *Kyrie eleison. Barr., Cartinha f.* 33.

* QUIROMÀNCIA, V. *Chiromancia. Blut. Vocab.*

* QUISÈCO, s. m. Arvore de Benguela, cujas folhas são crespas, e tem um palmo de comprido. *Dicc. das Plant.* A raiz, e o páo desta arvore, que reduzido a polme, e applicado sobre a testa abranda as dores de cabeça. *Blut. Suppl.*

QUISSÁ, adv. (do Ital. *chi sa*) *Leonel da Costa, Terencio, T.* 2. *p.* 119. V. *Quiça* por uso; *quiçais* é alteração rustica.

QUÍSTO, adj. Querido, visto; *v. g. era mui quisto de todos. Cron. Manuel. de Goes*; *p.* 1. c. 6. *ser bem, ou* malquisto *de todos.* *Barr. Paneg.* 1. *f.* 80. *ult. Edic.*

QUÍTA, s. f. Remissão, ou perdão de alguma divida, ou obrigação: *fazer quita*; perdoar a divida. *Barr. Quita de dividas. F. Mendes*, c. 160.

QUITAÇÃO, s. f. O acto verbal, ou por escrito, pelo qual desobrigamos alguem de nos satisfazer o que nos devia; *v. g. passar quitação.*

QUITÁDO, p. pass. de Quitar.

QUITAMÈNTO, s. m. V. *Divorcio*; desquite do casado. *Ord. Af.* 2. *f.* 236. 237. §. Quitação da divida por escrito, recibo.

QUITÀNÇA, s. f. antiq. Quitação, recibo.

QUITÁR, v. at. Remittir a divida, dar alguem por desobrigado do que nos devia, dar, ou fazer. *Barr. Elog.* 1. *f.* 328. *e Dec.* 3. quitou-*lhe* 5 ₰ *Xerafins*: *quitar as coimas, penas, dividas. Ord. L.* 1. *T.* 66. §. 19. Poupar. *Paiva Sermões. T.* 2. *f.* 22. aspera misericordia vos parecerá a que Deus usa comvosco, dando-vos trabalhos por onde mereçais, e creio que de boamente *a quitareis.* " *por* quitar *questões*; i. é, poupar, ou evitar, ou fazer cessar. *Eufr.* 2. 7. §. Impedir, tolher, vedar: *Vieira, e quem* quitaria *ao outro cuidar, que a purpura de Belém he Herodes?* §. *Leitão Miscell.* « não *quito*, nem ponho Rei." §. *Quitar-se da mulher, ou ella do marido*; divorciar-se. *Ined. I. f.* 455. §. *Quitar-se dos máos costumes*; apartar-se, emendar-se. *Ord. Af.* 1. 1. *pr.* §. *Quitar o marido*; desquitar-se delle. *Ord. Af.* 2. *f.* 237. « *quitou* a mulher. " *ibid.* §. *Quitar-se*; saír-se da avença, não a cumprir, como o que ajustou fazer escritura publica do contrato, e se arrepende antes de a fazer « que se possa *quitar.* " *Ord. Af.* 4. *f.* 203.

QUITASÓL, s. m. V. *Chapeo de sol*; sombreiro de pé; *quita-sol* por *catasol*; *Clar.* 3. *c.* 1.

QUÍTE, adj. Livre da divida, ou obrigação, que se pagou, ou se perdoou a quem se diz *quite della. Barr.* 3. *D. vos havemos por bem desobrigado... e vos damos por* quite, *e livre Ord. Af.* 3. *f.* 362. *seja della* quite. §. *Quite do onus de ter cavallo &c. Ord. Af.* 2. *f.* 547. §. *Sejom os açoutes* quites (perdoados) *Cit. Ord.* 5. *p.* 378. *os Almuxarifes sejam* quites (desobrigados) *Cit. Ord.* 1. *f.* 300. §. Apartado, desquitado « D. Berengueira casada com el-Rei de Lião, e *quite* delle." *Cron. de Cister, Index Lettr. B. f.* 481.

QUITEMÉNTE, adv. antiq. Livremente, sem duvida, embargo, nem embaraço.

* QUITEVE, s. m. Nome commum dos Reis das terras do Sertão, e rio de Sofala. *Santos, Ethiop. Liv.* 1. « O *quiteve*, *que reinava &c.* "

QUÍTO, adj. Quite, tirado; *v. g. e serão quitos questões. Eufr.* 3. *sc.* 1.

* QUITUMBATA, s. f. Arbusto que se cria em Benguela, e em outras terras da America. *Dicc. das Plant.* A sua raiz tem varias virtudes medicinaes. *Blut. Suppl.*

QUÍTY. V. *Quite.*

QUITÚRA, s. f. Hum moio de milho, no Monomotapá. *Santos, Ethiop.*

QUOCIÉNTE, s. m. Arithm. O Número, que exprime quantas vezes o divisor se contém no dividendo; *v. g.* quando repartimos 6 por 3. número 2 he o quociente, porque exprime, que o divisor 3, se contém 2 vezes no dividendo 6.

* QUODLIBETÁL, adj. Pertencente ao acto de quodlibeto. *Estatut. ant. da Vniv. Liv.* 3. *tit.* 37. §. 2.

QUODLIBÉTO, s. m. *Acto dos Quodlibetos*, era o que antes da reforma fazião os Doutorandos no nono anno, e o terceiro depois da formatura, sobre pontos praticos, e especulativos.

* QUOGELO, s. m. Animal da Cafraria, especie de corcodillo. *Dicc. das Plant.*

* QUOJAS-MORROU, s. m. Especie de Satyro no Reino de Quoja, e Angola, a que os Portuguezes chamão Salvagem. *Blut. Vocab.*

QUÓMA. Erro de *coma* por como; diz o vulgo *coma* elle sabe.

QUÒMO. V. *Como* (de *quo modo* Latino) acha-se nos livros Classicos, conforme á etimologia vencida hoje pelo uso universal de *como*; e acha-se com prepos. expressas; *v. g.* o modo *de quomo*, ou *em quomo.*

QUÓTE. V. *Cote*, *vestido de* quote; de cada dia opp. á fatos *domingueiros.*

QUOTIDIÀNAMÈNTE, adv. Cada dia; todos os dias.

QUOTIDIÀNO, adj. De cada dia, de todos os dias; *v. g. febre* quotidiana, *missa* quotidiana.

* QUUTILIQUÈ, chul. Homem de quutilique val o mesmo que homem de respeito de credito. *Blut. Suppl.*

R

R, s. m. A decima septima letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; no principio das palavras, e antes das vogaes: *v. g.* em *raposa*, *romaria*, soa como os dois *rr*, em *garra*, e nos antigos manuscritos, e impressos que os copiarão vem dobrado no principio das palavras: *v. g. rroubo*, *Rrei*. *rroupa*; e outras vezes um só *r* onde devião escrever *rr*, como em *tera*, *careira*, por *terra*, *carreira*: no meio das palavras entre vogal, e consoante tem o mesmo som; *v. g.* em honrado; exceptos os casos em que he liquido; *v. g.* em cobrelo, prelo, *tréla*: mas entre duas vogaes tem som brando como o *ri* de romaria, faria, *fará*, &c. §. Em breve significa *Respónde*; *Ré*, ou *Reo*; *Reverendo*; *Repróvo*; e entre os Medicos *Recipe*, toma.

RÃA, s. f. V. depois *Ralo.*

RABÁÇA, s. f. Huma planta aquatica, que dá humas flores brancas ordenadas como as da rosa, *siúm*, ou *laver*: *Dioscorides.*

RABAÇARÍA, s. f. Ortaliça, selada, frutos vulgares. §. *Amigo de Rebaçarias*; i. é, de hervas, e frutos grosseiros, e vulgares.

RABACÈIRO, adj. Amigo de rabaçarias.

RÁBACOÈLHA, s. f. Ave aquatica, que anda nos rios, de côr parda, da feição de huma franga. V. *Rabicoelha.*

RABÁDA, s. f. O rabo da peixe. §. *No trajo antigo*, era huma trança para traz cheia de laços de fitas. §. *Do navio*, galé. *Couto*, 10. 10. 5. poupa, onde está o leme. "poz-lhe a próa pela *rabada.*" *Couto*, 9. 8.

RABADÀM, s. m. Servo soldadeiro rustico que tinha guarda de gado, e talvez de porcos. "ao *rabadam* dem por soldada 20 cordeiros, e 8 meravediz." *Postur. de Evora de* 1302.

RABADÁNA, s. f. Hum jogo usado dos rapazes na Beira.

RABADÈLLA, s. f. (*na Ribeira de Lisboa*) He o resto que fica para o pescador, que o pescou á linha. §. A extremidade do espinhaço, ou osso sacro, *entre os Anatomicos.*

RABADÍLHA, s. f. vulg. Rabadella; sobrecú, ou o Bispo da gallinha.

RABÁLDE, s. m. V. *Arrabalde. Agiol. Lusit.*

RABÁLHA, adj. *Quarta rabalha.* Medida de liquidos usada no Porto: alias *rabalva*, mais diminuta que a *quarta nova. Elucidar.*

RABÁLVA, s. f. Huma ave de rapina nocturna. *Fernandes, Arte da Caça, p.* 6. *c.* 1. *f.* 83. §. V. *Rabalha.*

* RABÀNA, s. f. Genero de atabales de que usão os Malabares, e trazem dependurados ao pescoço. *Jornad. do Arceb.* 1. 13.

RABANÁDA, s. f. Pancada com o rabo: *v. g. rabadeu-lhe o peixe huma* rabanada. §. t. Beir. *rabanadas*, são humas fatias de pão, que lá se fazem pelo entrudo.

* RABÀNHO. V. Rebanho. *B. Per.*

RABÃO, s. m. Hortaliça vulgar, que he huma especie de raizes brancas succosas; *rabãos.*

RABÃO, adj. *Cavallo rabão.* Que tem o rabo cortado.

RABÁZ, adj. Roubaz; que arrebata. *Lobo rabaz.*

RÁB'AVÈNTO, adv. *Voar a ave rab'avento*: i. é, segundo a direcção do vento, opposta a peit'avento.

(RABBÍ; ou

(RABBÍNG, s. m. Entre os Judeos, he o mestre da Lei, que decide as questões de Religião, e de Direito; faz os casamentos; declara os Direitos, &c.

* RABBÓNI, s. m. Titulo honorifico entre os Judeos, que significa mestre. *Blut. Vocab.*

* RAB-

* RABBOTH, s. m. Nome com que os Judeos significão os cõmentarios allegoricos dos cinco livros de Moyses. *Blut. Suppl.*

RABEADÒR, adj. Que bole muito com o cabo: *v. g.* cavallo rabeador. *Galvão*, *Gineta.*

RABEADÚRA, s. f. Movimento da cauda: *v. g.* do cão, que rabeia. *B. Per.*

RABEÁR, v. n. Bolir com o rabo. §. Mover as nadegas em certas danças pouco decentes. *B. Per.* §. no fig. *Bernard. Lima*, *f.* 234. «aï não rabeaes aos do despacho;» i. é, não fazeis obsequios baixos, e viz; como o cão que dá ao rabo.

RABÉCA, s. f. Instrumento Musico de 4. cordas, que se ferem com hum arco de cerdas de cavallo.

RABECÃO, s. m. aument. de Rabeca.

RABÊCO, t. chulo. V. *Refoucinhado.*

* RABÈIRA, s. f. Rasto, peúgá. *Sim. Machado*, *Comed.* «Não andeis á minha *rabeira.* V. Andar ao socairo.

RABÉL, s. m. Huma rabeca rustica de 3 cordas, dá som mui agudo, rabil, ou arrabil. *Galhegos.*

* RABELLO, s. m. Cabo pregado nó couce da rabiça, por onde pega o lavrador quando lavra. *Blut. Suppl.*

* RABEQUÍNHA, s. f. dim. de Rabeca. *Hist. Dom.* 3. 2. 15. *Fest. da canoniz.* 26. ỳ.

RABERVÍVA, s. f. Huma ave Sylvestre de que se faz menção na *Arte da Caça*, *f.* 96. *P.* 5. *c.* 13.

RABÈTA, s. f. V. *Alveola. B. Per.*

RÁBIA. V. *Raiva*, ou *Hydrophobia.*

RABIÁDO. V. *Arrabiado.*

RABIÁVEL, s. m. antiq. Um Livro de jurista, mencionado entre as Dagrataes, (Decretaes) e um *Seisto*, e outros Livros em um Inventario. *Elucidar.*

RABÍÇA, s. f. O rabo do arado, onde o lavrador pega para lavrar; esteva. *Costa*, *Georg. f.* 52. ỳ.

RABICÃO, adj. (comp. de *rabo*, e *cano.*) Cavallo *rabicão*, que tem cerdas brancas no cabo.

* RABICHÃO, adj. Rabão, sem cauda, sem rabo. Cavallo rabichão. *Blut. Suppl.*

RABÍCHO, s. m. Peça da sella, que vai presa por baixo da sua parte posterior; nelle se enfia o cabo do cavallo.

RABICOÈLHA, s. f. Ave aquatica quasi do tamanho de uma perdiz, de cor parda, verde, e cinzenta. *Dicc. das Plant.*

RABICÚRTO, adj. De rabo curto: *v. g. ave rabicurta.*

RÁBIDO, adj. Raivoso. «*rabido* moloso.» *Lus.* III. 47.

RABIFORCÁDO, adj. Que tem o rabo farpado, ou dividido da feição de huma tisoura aberta: *v. g. ave* rabiforcada. *Amaral*, 11.

RABÍL, s. m. Mais usual que *Rabel.* V. *Leitão*, *Myscell. p.* 484. [§. *Lira. rustica B. P.*]

RABILÈIRO, s. m. O que toca rabil. §. O que os faz.

RABÍNHO, s. m. dimin. de Rabo. «se foi correndo c'o *rabinho* entre as pernas (como faz o cão com medo).» *Eneida*, *XI.* 199.

RABISÁCA, s. f. Ida, ou digressão furtiva, e ás escondidas: *v. g. dar huma* rabisaca *por casa de alguem*; vulgar.

* RABISCADEIRA, s. f. Mulher que colhe as uvas que ficarão da vindima. *Alarte*, *Agricult. das vinhas.* 31.

RABISCÁR, v. at. *Rabiscar papel.* Sujá-lo com rabiscas. §. V. *Rebuscar. rabiscar as uvas na vinha;* tornar a ver se se achão os cachos, que ficárão por descuido, ou por não se verem. §. no fig. *Couto*, *D.* 8. *c.* 15. *se forão á Cidade* rabiscar *o que ficou* (do saco, que lhe havião dado.) *idem* 10. 1. 12.

RABÍSCAS, s. f. pl. Traços, ou riscas malfeitas com a penna, ou lapis.

RABÍSCO, s. m. As uvas, que por descuido remanecerão na vinha.

* RABISÈCO, adj. chul. Secco, esteril, mingoado. *Blut. Suppl.*

RÁBO, s. m. O cabo dos quadrupedes, consta de ossos no extremo da anca, cobertos de pelle, e pello, ou cabello; nas aves, consta de pennas; nos peixes he cartilaginoso. «mettemlhe *o rabo* da vaca na mão (do moribundo) como candeya.» *Couto*, 5. 6. 3. §. Cauda: *v. g.* rabo *do vestido.* §. *Pimenta de rabo*; longa. *Galvão*, *Descripç. f.* 26. [§. Rabo de asno, planta cujo succo sorvido pelo nariz faz parar o fluxo de sangue. *Dicc. das Plant.*] §. *Rabo de raposa*, a flor Amaranto. *B. Per.* §. *Rabo de ovelha*, especie de uva grossa. §. *Rabo de cavallo.* V. *Cavallinha*, herva. §. *Mentira de rabo*, famil. grande. §. *Olhar com rabo do olho*, frase vulg. he olhar virando o preto, ou a pupilla para o canto externo, ou para a parte das fontes, para olhar a furto. §. *Metter o rabo entre as pernas*; aquietar-se com medo. *Eufr. Prol.* §. *Rabos de juncos.* V. *Rabiforcados*; aves que se achão na derrota da India. §. *Raboforcado*, ave que se acha na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel*, *Arte.* §. *Rabo*; coronha, ou repairo, de bocas de fogo, ou artelharia miuda. *Castan.* 8 *c.* 225.

RABOLÃO, s. m. O que diz rabolarias, o bravateador. V. *Rebolão*; a etimologia pede *Rabulão*, e *Rabularia.*

RABOLARÍA, s. f. *Rabolaria de palavras.* São parolas, ou palanfrorios que não provão, nem concluem nada. §. Palavras arrogantes, e ameaçadoras, que desparão em nada. *Barros.* «mandou refresco a Albuquerque, com huma *rabolaria*

ria de palavras:" mostras de fanfarronada. "deu-lhe mais sabor de ir experimentar a *rabolaria* daquella gente." *Idem.* 3. 10. 1.

RABÒLO. V. *Rebòlo.*

RABOTÁR, v. at. Limpar com o rabote.

RABÓTE, s. m. Plaina grande do Carpenteiro. [*Blut. Suppl.*]

RABÚDO, adj. Que tem rabo; ou rabo longo. §. *Vestido rabudo*; de cauda.

RABÚGEM, s. f. Sarna que dá nos cães. §. fig. e vulg. máo humor.

RABUGÈNTO, adj. Que tem rabugem. §. fig. e vulg. de máo humor: *v. g. velho* rabugento.

RÁBULA, s. m. Advogado ignorante, e mui fallador. [*Arte de Furt. c.* 48.]

RABULÃO, s. m. Fanfarrão.

RABULARÍA, s. f. Fanfarrice: grandes parolas, ou vãas ameaças do rábula, e rabulão.

RABULÍCE, s. f. Arresoado de rabula; ou as fraudes, que elles fazem na praxe.

RABÚSCA, s. f. Rabisco diz o vulgo, de rabiscar as vinhas. §. fig. "parecendo-lhes, que poderião achar alguma *rabusca da fazenda*, (deixada por não poderem levala) na *fortaleza.*" *B.* 3. 9. 10.

RÁCA, s. c. Pessoa tolla, sem miollo. *Leão Orig.*

RÁÇA, s. f. Casta: *v. g. cão*, *cavallo de boa*, *ou de má* raça. §. *Ter raça*; ter sangue de Mouro, ou Judeu. *Compromisso da Misericordia.* §. Abertura no casco da besta; quasi como o quarto. t. d'Alveit. §. *Raça do Sol*, em vez de *raio. B. Per.*

RAÇÃO, s. f. Pitança, ou regra que se dá nos navios, communidades, nas familias aos criados, &c. por dia, ou por mez. *Freire.* §. A porção de cevada, que cada dia se dá ás bestas. *Lobo.* §. *Pagar ração*, frase antiq. pagar foro como plebeu. *M. L. Tom.* 3. "o cavalleiro que o não for por natureza, perdendo o cavallo, sós dois annos será tido por cavalleiro, e depois *pagará ração*, se o não poder alcançar; i. é, pagará jugada, ou oitavo. §. Nos foraes, e arrendamentos *a ração* é a quota dos frutos; *v. g.* metade, quarto, oitavo que o lavrador encabeçado, ou rendeiro deve pagar ao Senhorio (no que se oppõe ao que paga medida certa; *v. g.* tantos moyos.) segundo as escrituras do trato, ou *parçaria*, e *ração.* V. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 20. §. 16. *e* 52. "se *a raçom*; se *a pão* sabudo." *Pão sabudo*, é a medida certa; *raçom* $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{6}$, ou $\frac{1}{8}$ do que a terra produz, segundo a abundancia, ou esterilidade. V. *Ord. Filip. L.* 2. *T.* 33. §. 33. a porção que tinhão das rendas dos Mosteiros, e Igrejas os Naturaes, e Raçoeiros, ou em comedorias, ou em casamentos, ou dotes.

RÁCHA, s. f. Pedaço de páo rachado: lasca; *v. g.* de marmore. *Palm.* 3. *P. c.* 32. §. Fenda. §. *Enxertar de racha*, rachando o tronco, ou ramo, onde se mette o enxerto.

RACHADÈIRA, s. f. Instrumento de rachar os ramos, onde se enxerta, &c.

RACHÁDO, p. pass. de Rachar.

RACHADÒR, s. m. O que racha lenha.

RACHADÚRA, s. f. O acto de rachar. §. A fenda, ou racha.

RACHÁR, v. at. Fender, abrir; *v. g.* a lenha com o machado, ou cunha, segundo o longor das fibras; fazer em achas. §. fig. *Rachar com açoutes*; ferir o corpo. §. t. de Estofador; riscar, e abrir a pintura, ou estofo com hum ponteiro de páo, prata ou ferro. §. *Rachar alguem*; maltratar de palavras, fr. famil.

RACHEBÍDOS, s. m. pl. Soldados da Costa Rajes na India, que são como os Janizaros do Turco. *Couto*, *D.* 8.

RACÍMO, s. m. Cacho; *v. g.* de uvas. *Vieira.*

RACIMÒSO, adj. Em que ha racimos: *v. g.* o racimoso *oitono*; *a vide* racimosa.

RACIOCINAÇÃO, s. f. O discurso, raciocinio.

RACIOCINÁR, v. n. Discorrer, formar hum raciocinio.

* RACIOCÍNIO, s. m. Raciocinação, discurso. *B. Per.*

RACIONABILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser racionavel. §. A faculdade de raciocinar. §. O ser racional.

RACIONÁL, adj. Dotado da faculdade de raciocinar. §. O racional do homem, oppõe-se ao animal. *Vieira.* §. *Medico*, *Medicina racional*, e opposto ao *empirico*, e á *medicina empirica*, que se funda sómente na pratica. *Lobo.* arresoado. §. *Numero*, ou *quantidade racional*; que tem alguma razão, ou proporção com outro.

RACIONÁL, s. m. Huma das sagradas vestes de summo Sacerdote dos Judeus, na qual estavão escritos os nomes dos doze Tribus.

RACIONALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser racional. §. Os dictames da boa razão natural: *a Natureza*, *e a* racionalidade *dictão*, &c. §. Conformidade com a razão, e equidade.

RACIONÁVEL, adj. Accommodado com a razão, arresoado: *v. g. preço* racionavel; *partido* racionavel.

RACIONÁVELMÈNTE, adv. Conforme a razão, arresoadamente.

(RACIONÈIRO
(RAÇOÈIRO, adj. Que tem direito a alguma ração que lhe deve ser dada por alguma collegiada, ou casa. V. *Natural de mosteiro.*

RAÇOM, antiq. V. *Ração. Ord. Afons.* 2. *f.* 251: "os lavradores ham de dar aos ditos Senhores *raçom.*"

RACÒNTO, s. m. *Vieira*, *Carta* 99. *T.* 1. "vai o

o *raconto* da fésta." (Italiano *raconto*) recontamento, relação; *reconto*, de *conto*.

RADÁR. V. *Redrar* a vinha. *Elucidar.*

RADIAÇÃO, s. f. V. *Irradiação.*

RADIÁNTE, p. pass. de Radiar. *Camões*, e *Uliss. cristal* radiante; *pedraria* radiante.

RADIÁR; v. n. Raiar, lançar raios; *v. g. o astro está* radiando. *Lus. X.* 81. radiar *com Luz.*

RADICAÇÃO, s. f. O acto de arreigar-se a planta, e prender a raiz na terra. §. fig. *A radicação dos affectos no animo.*

RADICÁDO, p. pass. de Radicar, arraigado fig. "tinha *radicado* em sua pessoa o direito da successão." *Velasco, Acclam.* "a independencia, e desvelo *radicados* no sceptro." *Barreto Prat.*

RADICÁL, adj. Med. *humor radical*, aquelle que he como principio da vida, e de cuja destruição se causa a morte. §. no fig. Qualquer humor que dá cévo, e vida; *v. g.* o radical *humor de que a flamma, ou chama vivia. Camões, Eleg.* 10. §. *Numero radical*, (na Arimet.) ou *grandeza* radical, a que he raiz de outro quadrado, ou cubico. §. *Sinal* radical (na Algebra), o sinal que se põe antes das quantidades a que se quer extrair a raiz. §. *Quantidade* radical, a que está precedida do tal sinal. §. *Cura* radical, a cura perfeita, e não palliativa. §. e fig. *Radical intelligencia. Vieira.* i. é, pela raiz, perfeita. §. *Lettras radicaes*, as que compõe a raiz de qualquer palavra derivada, e se achão nos derivados; *v. g. o am* de amo, em amava, amarei, amasse.

RADICÁLMENTE, adv. De raiz, até a raiz, totalmente; *v. g. curar* radicalmente; *dissolver os metaes* radicalmente; *saber* —; *instruido* radicalmente.

RADICÁR, v. at. Arraigar; no fig. fundar, estabelecer; *v. g. as correcções radicão no animo as virtudes: tinha-se nelle* radicado *a herança*, juridicamente. *M. Lus.*

* RADÍCULA, s. f. Planta, que por outro nome se chama lanaria. *Dicc. das Plant.*

RÁDIO, s. m. A Balestilha do piloto. *D. Franc. Epanaf. f.* 144. §. Raio, ou semidiametro do circulo. V. *Raio.* §. t. Anatom. huma das duas canas do braço desde o cotovelo até á mão, e he a menor.

RADIÓSO, adj. Que lança raios; *v. g. luz* radiosa. *Corte Real Naufr. Canto* 7. *estrellas* radiosas. *Ferr. Egl.* 10. *a* radiosa *pedraria.*

RAÈR, v. ât. Rer, puxar com o rodo o sal nas marinhas.

* RAEZ. V. *Arrais.*

RÁFA, s. f. V. *Grande fome*, galga.

RAFÁDO, adj. Faminto, pobre; *casquilho* rafado; o pobre, enfeitado de coisas de pouco valor. t. chulo.

RAFÈIRO, s. m. Cão grande de guardar gado, e quintaes. *Camões.* "achareis *rafeiro* velho, que se quer vender por galgo." *M. Conq.* 6. 37. §. adj. *Huma febre* rafeira. *Prestes. f.* 73.

* RAFIÁDO, p. de Rafiar. *Salgueiro, Relaç.* 7. ỹ. "O vestido era de gorgorão de seda azul, *rafiado* de prata."

RAFIÃO. V. *Rufião. Ferr. Cioso.* 3. 8. oh teu ladrão, oh teu *rafião*, oh teu enganador!

* RAFIÁR, v. at. Tecer, guarnecer com fio, fazer o tissú. p. us. §. Alcovitar, acariciar, afagar. *B. Per.*

RAFINÁR. V. *Refinar.*

RAFINÁZ, aument. de Rufião. V. *Ferr. Bristo.* 3. *sc.* 7.

RAGÈIRA, s. f. naut. antiq. Cabo, ou amarra, com que se atraca o navio em terra; servia talvez para que alando-se por elle chegassem o navio á borda, ou costa. *Coutinho, f.* 6. *Albuquerque,* 1. *p. c.* 47. *f.* 234. *ult. Ediç.* P. *Per. L.* 1. *c.* 1. *são* rageiras *huns cabos, que se dão ao navio pelo leme, com que ficão mais seguros com huma amarra só. Castanh.* 2. *f.* 157. *do masto para ré* rageiras. V. *Rajeira*: outros escrevem *rogeiras, regeiras*, (*do* Ital. Raggirare, ou de *rojo*, arrasto, porque as rageiras servião para levar o navio por ellas, chegando-o para onde estava fixa a *rojeira*, que ia quasi como de rojo.)

RAGÚRA, s. f. antiq. Rancura, ou raucoura. *Elucidar.*

* RAGUZÀNO, adj. Natural ou pertencente á cidade Raguza, capital da Republica do mesmo nome situada no golfo de Veneza.

RÁIA, s. f. Linha; *v. g. as* raias *da mão. Hist. do Futuro f.* 5. §. Em alguns jogos tração-se humas raias com tinta, ou giz. §. fig. O limite, ou termo, ou a ultima linha de huma região; *v. g. sendo* raia *deste Reino, o rio Caya. Lavanha; Leão Orig. f.* 72. §. fig. *as* raias *da Divina Omnipotencia*; i. é, os limites. *Vieira. por não estender a pratica além da* raia do meu proposito. *H. Pinto f.* 337. *col.* 1. *passar as* raias *da sua jurisdicção, das suas posses, do saber humano; passemos juntos desta vida a* raia; i. é, morramos ao mesmo tempo. *Bern. Lima f.* 228. §. *Pòr a* raia *por cima.* V. *O risco: pòr a* raia *mais alta*, no fig. avantejar-se. *Bern. Lima f.* 211. *quem poz a* raia *por cima dos Torquatos, Fabios, e Cipiões.* §. No truque do taco; *raia* he hum dos 4 pontos, com que se ganha huma partida. §. Peixe. V. *Arraia.*

* RAJA, Nome honorifico entre os mouros Malaios, que quer dizer d'ElRei, que accrescentão a seus proprios nomes. *Barr. Dec.* 4. 4. 16.

RAJÀDA, s. f. *Rajada de vento*, refega forte, e não continuada; *v. g. vento de* rajadas. *Freire*; *a* rajada *procellosa.* §. fig. "arrenego dos máos,

e

e das *rajadas* que ás vezes lhes vem de Religião.” impetos, arremessos. *Ceita*, *Serm.*

RAIÁDO, p. pass. de Raiar, listrado; *v. g.* *purpura* raiada *de oiro.* (*rayado* e der. melh. ortog.)

RAIÁR, v. n. Lançar raios de luz. *M. Conq.* 10. 3. *ainda a escaça luz* raiava. fig. *ali rayão* (melh. ortog. que *raiar*) *as gemmas.* *Arraes*, 7. 22. §. v. at. Listrar, betar huma raia, ou listra de outra còr; *v. g.* raiando *de purpura a alvura da tunica.* §. Lançar rayos at. fig. «quando dos olhos *raya* resplandores.” e a Serena Lua nitida *rayando a tibia luz.* §. Lançar a raia, ou riscar; *v. g.* raiar *por cima de outrem*; e no fig. avantejar-se-lhe. *Arraes*, 9. 8. «hum lugar de Seneca que *raia*, e põi o risco por cima destes.”

RAJÈIRA, V. *Rageira*. *Barros*, D. 2. L. 2. c. 8. «tinha dado *rajeiras* ás suas naos, e quando vio que ião sobre elle metteuse tanto na vasa” (alando-se polas rajeiras contra a vasa) *id.* 2. 3. 6. «dadas *rajeiras* por baixo para se alarem humas ás outras, e feixarem entre si.” *f.* 43. *ỹ.* *col.* 1. e *Dec.* 4. 4. 19. *tinha* rajeira *dada na quilha, e atracada em terra.* *Brito.* *dando-se* rajeiras *huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros*; cabos para se alarem uns aos outros, se a chegarem, ou alongarem, tirando por ellas. (de *rojar*)

RAIGÓTA, s. f. Raiz delgadinha. §. V. *Espiga das unhas.*

* RAINÈTE, s. m. Arvore pequena especie de maceira. *Dicc. das Plant.*

RAÍNHA, s. f. A mulher do Rei. §. A Soberana, Imperante. §. A segunda peça do Xadrez. §. fig. A principal, na graduação; *v. g.* *a Aguia* rainha *das aves.* §. *Rainha do prado*, herva vulgo, barba de Bode.

RÁIO, s. m. (antes *rayo*) Linha de luz que lanção de si os astros; as candeias, &c. destes diz-se *raio visual* o que sai do centro do objecto, e entra pelo da pupilla dos olhos; por meio do qual vemos os objectos: *v. g.* raio *d'Incidencia*, *refracto*, *reflexo*, e outros termos da Optica, Dioptrica, e Catoptrica. §. *Raio do circulo*, a recta que vai do centro á circunferencia, e he hum semidiametro. §. Nas rodas das seges, os páos que sahem das pinnas para o cubo. §. *Raios*, na lança para correr argolas, são os que cercão o total della. §. O fogo electrico que se solta das nuvens com o trovão; e fig. dizemos que he *hum raio* á pessoa muito activa; a de grande penetração; o homem que faz grande, e rapido destroço; *v. g.* *Alexandre* raio *da guerra* (*rayo* melh. ortog.)

RÁIVA, s. f. Doença, que dá nos animaes danados, Hydrophobia. §. fig. Ira grande, e impetuosa. §. Grande appetite; *v. g.* *a* raiva *de comer.* *Eneida*, *IX.* 16. raiva *de jogar*; *de mal dizer*; furor. «quando lhes dá de versejar a *raiva.*” §. *Raivas*; bolos de farinha, manteiga, ovos, e assucar. § *Pòr raiva a alguem*, fr. antiq. dizer, ou fazer coisa que o assanhe por injuriosa, ou afrontosa. *Ined. Tom.* 2. «este frade alguma cousa tem sentida (de nossa conjuração) porque nos põe esta *raiva.*” (o pregador comparava o povo de Lisboa aos rebeldes de Bruges contra o seu Duque Soberano).

RAIVÁÇO, s. m. Pruido vehemente do appetite, ou copula venerea. *B. Per.*

RAIVÁR, v. n. Arder em raiva, ira. «vós cuidareis que eu raivo.” *Cam. Seleuco.* *Ulis.* 5. 8. *Eneida*, *IX.* 85. «com a grande sede de sangue Niso *raiva.*” e *L.* 7. *est.* 4. *nos presepes* raivar *ursos valentes* «para a gente *raivar* não lhe falta tempo.” *D. Franc. Man. Cart.* 32. *Cent.* 2. «mando-o eu *raivar*, que Camilea ha de ser minha mulher.” (diz um filho a respeito do pai) *Ferr. Bristo*, 4. 4. §. *Raivar com alguem*; irar-se muito. *Eufr. prol.* §. *Raivando-lhe a lascivia no corpo*, i. é, enfurecendo-se, fazendo os seus mais violentos effeitos.

* RAIVÈNTO, adj. Raivoso, cheio de rai- av. *Machado*, *Com. Alfeia.* Cão *raivento.*

RAIVÓSAMÈNTE, adv. Com raiva.

* RAIVOSÍNHO, adj. dim. de Raivoso. *Card.* *Dicc. Latin.* que faz corresponder a *Rabiolus.*

RAIVÒSO, adj. Que está com raiva. §. Acompanhado de raiva, ou desesperação, ira; *Pina*, *Cron. Sanc.* 1. *doenças de tão* raivoso *ardor.* §. fig. *E o* raivoso *éstro a alma lhe enfurece.* fig. «a *raivosa* peste dos ciumes.” *Couto*, 7. 10. 11.

RAIZ, s. f. A parte da planta, que fica em baixo da terra, e que absorve para a nutrir os succos appropriados. §. *A raiz*, os bens de raiz oppostos a *moveis.* *Ord. Af.* 2. *f.* 325. §. *Lançar a planta* raizes, na terra, e pegar. fig. «as altas *raizes*, que em vosso peito lançárão imaginações tristes.” *Arraes*, 2. 20. «a dor jazia com grandes *raizes* n'alma.” *B.* 2. 1. 5. mui arraigada, profunda. §. *Lançar* raizes *de vivenda*; arreigar-se na terra. *B.* 2. 7. 4. §. *Raizes*; restos de causas, ou meios, que vão produzindo os mesmos effeitos. *Vieira.* «sempre lá deixão raizes, em que se vão continúando os furtos.” §. *Arrancar de raiz*; com as raizes; no fig. *arrancar de* raiz *os vicios*; i. é, de todo, com [illegible] da causa. *Arraes*, 9. 19. §. *Saber alguma co*- raiz; i. é, radicalmente, profundamente, e não pela rama. *Arraes*, 3. 13. §. *A'* raiz *da carne*; sobre o corpo nu; *v. g.* *trazer cilicios á* raiz *da carne.* *H. Domin.* §. *Raiz*; palavra primitiva; *v. g.* amor he *raiz* de *amar*, *amavel*, e dos mais derivados. *Vieira.* §. *Bens de* raiz, oppõem-se a *moveis*, são as herdades, casas. §. *Ter* raizes *na terra*: bens, familia, assento, estabelecimento. *Castan.* 2. *f.* 154. «tinhão os nossos *raizes* na India.”

dia." §. *Raiz do dente*; a parte delle, que está dentro do alvéolo, e o segura na queixada. §. *Raiz*; fig. o pé; *v. g.* do monte, de um penedo. *Lobo*, *Peregr.* «junto á *raiz* de hum rochedo mui fragoso." [§. Genero de estofo antigo, de que se usava nos vestidos. *Hist. Geneal. T.* 1. *das Prov. a f.* 126. «Seis covados de *rraiz* branco." *Doc. de* 1437.] §. *Raiz*, na Arim. e Algebra; o número que multiplicado produz a sua elevação a alguma potencia; *v. g.* 3 he a *raiz quadrada* de 9, ou de si mesmo elevado á 2 potencia. §. No jogo da pela, a raia que remata o jogo.

RAIZÀME, s. m. Todas as raizes da planta. *Alarte f.* 45.

RÁLA, s. f. *Pão de* rala; feito sómente de rolão.

RALÁDO, p. pass. de Ralar.

* RALAMÈNTE. V. Raramente. *B. Per.*

RALÃO. V. *Rolão.*

RALÁR, v. at. Passar pelo ralo.

RALÉ, s. f. da Volat. A ave, ou animal em que a ave de caçar costuma fazer preza: *v. g. a ralé do falcão são pombas. Arte da Caça.* §. *Acções desta* ralé; i. é, desta casta, ou especie. §. no fig. *a sua* ralé *são louvaminhas*; i. é, o que mais lhe agrada são lisonjas. *Eufr.* 3. 2. §. *Não he daquella* ralé, não gosta daquillo, ou não he habil para aquillo. *Eufr.* 3. 2. §. *As moças da camara que são gente da nossa* ralé. *Eufr. f.* 170. i. é, das que namoramos, da nossa ordem. V. *Relé.*

RALEÁR, v. n. Fazer-se ralo, ou raro.

RALÈIRO, s. m. A parte das vinhas, e outros plantios onde morrerão, ou nascerão mal as plantas, e sementeiras por serem cabeços máos, ou morrerem, ou não nascerem afogados de monda, &c. Calvas, mortorios.

RALÉO, ou RELÉO, s. m. O brodio que se dá aos pobres na portaria de Alcobaça.

RALÈZA. V. *Rareza.*

RALHADÒR, s. m. O que ralha por habito.

RALHÁR, v. n. Fazer grandes ameaços, sem poder para os executar.

RÁLHOS, s. m. pl. Suberbos, e vãos ameaços.

RALLÀN, s. m. antiq. De 6 ceitis *o rallan*; i. é, o real. *Elucidar.*

RALO, s. m. V. *Raro.* §. Folha de metal fu[illegible] com buraquinhos, que tapa a janella, ou abertura de roda de freiras, pelo qual se lhes fala. §. *Ralo*; folha de lata furada de sorte que fiquem huns rebites, ou as pontas da outra parte, a modo de grosa, sobre as quaes se rossa; *v. g.* a cidra, o tabaco para o fazer em porções miudas, cortando-se nos rebites, ou pontas, e passando pelos buracos.

RÁLO, adj. V. *Raro*: *pão ralo.* V. *de Rala.* §. *Bicho ralo*; insecto pardinho, com visos de doirado, que roe a raiz da couve, mellões, e mais hortaliças.

RÃA, s. f. (ou melhor *Rã*) Pequeno animal amphibio, que se cria nos charcos, e alagoas, e faz grande gasnada principalmente nas noites do Estio (*rana ae*) §. *Rãa do mar*; peixe monstruoso chato, com bicos na cabeça (*batrachos*, vel *rana marina.*)

RÁMA, s. f. Os ramos da arvore. §. *Andar pela rama*; tratar superficialmente as cousas; não ir á raiz. §. Seda em *rama*; não fiada, não torsida.

RAMÁDA, s. f. Ramos cortados, e dispostos para assombrarem algum lugar. §. Sombra com ramos nativos sobre as janellas, e portas. §. Casas cobertas de ramos á pressa abertas pelos lados. *Couto*, 5. 3. 9. §. Pescaria que se fazia deitando ramos nos pegos, e pócos para o peixe se subir nelles. *Elucidar.* §. Coberta a modo de ramada, ainda que de taboas. *Couto*, 8. 36. «dous caçapos (artelharia) prantados . . . com *ramada* por sima do taboado."

RAMADÀN. V. *Remedão.*

* RAMÀDO. V. *Enramado.* Arvore —. *Hist. Dom.* 3. 4. 21.

RAMÁL, s. m. Molho de fios: *v. g. hum* ramal *de missanga*, *de contas*, *de perolas*, *de disciplina*: fig. ramaes *de lagrimas destilladas da arvore resinosa*, *ou que dá alguma goma. Vasconc. Notic. Ramaes d'alambre.* Goes, *Cor. de D. M.* 2. P. c. 9. §. *Ramál da funda de atirar pedras*; huma das pontas. *Consp. f.* 31. *col.* 2. §. *Ramal da coifa*; a borla, ou os cordões que sahem da coroa della. *Eufr.* 1. 3. §. *Ramaes de pinhões*, *de camoeses secos*; i. é, enfiados. §. na Fortif. *Ramaes*, são huns grandes lados, que atão huma parte da praça principal com as obras exteriores, ou sejão tenalhas, cornas, &c. §. *Ramal na mina*; o caminho subterraneo, que guia aos fornilhos. §. Trincheira comprida rectilinea para defender alguma obra corna, ou coroada. *Fortificação Moderna.*

RAMALHÁDA, s. m. Multidão de ramalhos.

RAMALHÁR, v. n. Chegar a alcançar os ramos mais baixos. *B. Per.* §. Soarem os ramos das arvores, e arbustos passando por ellas alguem, algum bicho, &c. fazer a rama bulha. «o *ramalhar* que fazião pelo milho." *Ined. III.* 53. e *II.* 597.

RAMALHÈTE, s. m. Ramo de flores naturaes, ou artificiaes, dispostas concertadamente.

RAMALHETÈIRA, s. f. A mulher que faz, e vende ramalhetes.

RAMÁLHO, s. m. Ramo cortado velho, e seco.

* RAMASSÃO. V. *Remedão. Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 19.

RAMBOTÍM, s. m. Certo estofo Asiatico. *Couto*, 6. 1. 2.

RAMÈIRA, s. f. Meretriz, puta. *não ha geração sem rameira, ou ladrão.*

RAMÈIRO, s. m. O que remata aos Contratadores principaes de algum contrato, hum, ou mais ramos d'elle. «os Contratadores do Tabaco, e os seus *rameiros.*" *Regim. das Superint.* §. 22.

RAMÈIRO, adj. *Gavião rameiro.* O que sahindo do ninho anda de ramo em ramo. *Arte da Caça.*

RAMÉLA. V. *Remela. Arraes,* 10. 29.

RAMELÒSO, adj. Remeloso. «Lia *ramelosa.*" *Arraes,* 2. 12.

RAMÈNTOS, s. m. pl. Pequenas partes: *v. g.* ramentos *de enxofre, que ficão pegados aos canos thermaes.*

RAMIFICAÇÃO, s. f. A propagação das arterias, ou veias, que nascem, e se dividem de algum tronco, e se derramão pelo corpo.

RAMIFICÁDO, p. pass. de Ramificar.

RAMIFICÁR-SE, v. at. Reflexo; propagar-se, derramar-se: *v. g.* ramificar-se *esta arteria pelo peito.*

RAMILHÈTE. V. *Ramalhete. Mausinho, f.* 36. *est.* 6.

RAMÍNHO, s. m. dimin. de Ramo. *Camões, Canç.* 3.

* RAMNO. V. *Rhamno.*

RÀMO, s. m. He como hum braço da arvore, em que se divide o tronco: *v. g.* ramo *de oliveira, de videira.* §. *Ramo de loiro á porta;* sinal que na casa se vende vinho; e fig. *ramo;* taverna, ou casa onde se vende vinho. *Prestes, f.* 53. «ir ao *ramo.*" §. *Ramo;* ramificação, ou braço em que se divide o tronco da veia, ou arteria. §. *Ramo de commercio, contrato;* a parte em que elle se occupa, os effeitos; e terra onde elle se faz, e dirige. *Ramo de alguma casa, ou familia;* o descendente de algum tronco, que o divide, ou subdivide em familias: *v. g. grosso* ramo *dos Menezes. Sá Mir.* §. *Ramo de peste;* ataque deste mal imperfeito. *M. Lus.* §. *Ramo de doudice: v. g. ter hum* ramo *de doudice;* i. é, tocar de doido; parte de doudo. §. *Pôr escrivão a Nós pertence* (ao Rei) *e he hum dos* ramos *do Nosso Senhorio;* i. é, uma das regalias, que tem. *Ord. Af.* 1. p. 100. §. *Ramo do lançol;* hum dos pannos de que se compõem: *v. g. lançol de tres* ramos, *ou de tres* pannos. §. Divisão, ou estrofe, ou estança em que se divide a Ode, ou Canção, ou Silva, com certa regularidade. §. *Domingo de Ramos;* o da Semana Santa, em que se dão palmas, ou ramos d'Oliveira. *Tirar do ramo;* i. é, parte d'algum todo, ou número. §. *Ramo do rio;* braço. *Couto,* 12. 1. 18. «o rio . . . se aparta em dous *ramos* deixando no meyo aquella ilheta." §. Um *ramo de gente. B.* 2. 5. «e dalli mandou um *ramo de gente* miuda ao passo de Agaci;" para o defender, (pequeno numero) *id.* 2. 6. 1. *Couto,* 10. 6. 12. «estes *ramos* dos rios que regavão estes jardins."

RAMÒSO, adj. Que tem ramos: *v. g.* planta. §. fig. *O coral* ramoso. *Camões.* «*a ramosa* cornadura do veádo.»

RÀMPA, s. f. Ladeira, ou plano inclinado, por onde se sobe, ou desce, sem degráos: *v. g. a* rampa *da bateria. Exame d'Artilheiros, num.* 684.

* RÃAZINHA, s. f. dim. de Rãa (melhor Rãzinha) *Card. Dicc. B. Per.*

RANCÁDA. V. *Arrancada. Levar de* rancada. *Ined. III.* 322.

RÀNCE, s. m. Móvel antigo. «hum *rance* chapado." *Prov. H. Genol. Tom.* 1.

RANCHÉL, s. m. dimin. de Rancho; casa, ou camarada pequena (*contubernium ii.*)

RANCEONÁDO, RANCEONÁR. V. *Resgatado, Resgatar. Sent. do Cons. do Almirant.* p. us. e *Arrançoar.*

RÀNCHO, s. m. da Milic. Naut. A divisão em que se ajuntão, dormem, e comem os da mesma camarada. *Brito, Viag. f.* 139. §. As pessoas do rancho. §. fig. Bando, facção, parcialidade de poucos: *v. g. foi do* rancho *da carqueja.* §. Casa, ou tenda movivel, que se faz pelos caminhos.

RÀNCIDO, adj. Rançoso: fig. «os *rancidos* sonetos manquejão escostados . . . . nos pastorís cajados."

RÀNÇO, s. m. A mudança de còr, cheiro, e sabor que sobrevem; *v. g.* á manteiga, toicinho, azeite, velhos; he principio de corrupção.

* RANÇOSAMÈNTE, adv. Com ranço. *B. Per.*

RANÇÒSO, adj. Que tem cobrado ranço.

RANCÒR, s. m. Odio inveterado, e occulto; aggravo, queixa. *Sá Mir. Eufr.* 5. 10.

RANCORÒSO, adj. Cheio de rancor. *Homem rancoroso;* que conserva odio a outrem. §. V. *Rancuroso.*

RANCURÒSO, adj. ou *Rancoroso.* Querellante, queixoso, denunciante, que se aggrava de alguem, e dá queixas delle. «e nom responda nenguem em nenhuma calupnia *sem rancuroso:*" Sem accusador que dè querella. *Foraes antig.* *Arrancurar-se.*

RANCÒURA, s. f. antiq. Queixa, ou querella dada ao juiz. «veer com *rancoura* ao Encomendador, ao alcaide, ou ás Justiças." *Elucidar.*

RANCÚRA, s. f. antiq. O mesmo que *rancoura.*

RANCURÁR-SE, v. at. Reflexamente, querellar-se, queixar-se, aggravar-se.

RANCURÒSO, adj. O queixoso, querellante.

RANCURÓSU. V. *Rancuroso.*

RANGÈR, v. n. Dar hum soido aspero, e que faz arripiar o corpo: *v. g.* range *a porta nos gonzes.* §. *Ranger os dentes*, ou *ranger com os dentes.* (*Eneida*, X. 177.) apertá-los, e correr apertadamente huns sobre os outros fazendo som. §. *Rangião os ossos entre os dentes dos gigante, que o devorava*; i. é, estalavão com o mastigar. *Ulis.* 3. 69. §. *Ranger os dentes com o frio da febre*; ou *com raiva.* «os quaes de raiva lhes *rangião.*" Feo, *Tr. S. Estev.* §. *Rangia-lhe a ferida do peito*; fazia hum estridor com a respiração. *Eneida*, IV. 156. «e no peito *ranger* se ouve a ferida." §. Ralhar mostrando os dentes como os cães. *B.* 4. *Dec. Apolog.* «*ranger* por inveja." *Viriato*, 5. 80. *Ulis. Comed. f.* 41. ỹ. *a mãi sempre* range *com rabugem.*

RANGÍDO, s. m. O som aspero que faz a coisa que range: *v. g.* o rangido *dos dentes*; *da porta sôbre os eixos*; *do carro.*

RANGÍFER, s. m. Animal da Finlandia, e da Laponia, como o veado, ou corso, mais delgado porém, e pardo; dá leite mui doce; tira pélos carros de viajar sobre a neve. *B. Per.*

* RANGOMELA, s. f. Aversão. t. da Beira. *Blut. Suppl.*

RÀNGUE, adv. chulo. *Andar em* rangue *com alguem*; i. é, em razões, ralhos, resingas. *Eufr.* 2. 4. e 3. 5.

RÀNHO, s. m. O monco do nariz: t. vulg.

RANHOÁDA, s. f. Fressura: ranhoada *de carneiro. Elucidar.*

RANHÒSO, adj. Que tem o nariz sujo de ranho.

RANHÚRA, s. f. de Carpent. e Pedreiros. Canal na taboa, ou columna para nelle se embeber o resaltado de outra peça, e ficarem ambas bem unidas. [*Blut. Suppl.*]

RANÍLHAS, s. f. d'Alveit. A parte trazeira dos cascos da besta.

RÀNULA, s. f. Cirurg. Tumor que nasce debaixo da lingua junto ao freio.

RANÚNCULO, s. m. Planta que dá flores do mesmo nome.

RÁPA, s. f. Dado com dois eixos pequenos pelos quaes o fazem girar com hum trinco, tem nas 4 faces as letras T, e R, que ficando superiores fazem ganhar quem os fez girar, e nas outras duas as letras D, e P que fazem perder a parada.

RAPÁCE, adj. Roubador: *v. g. lobos* rapaces. «com mão *rapace*, e escaça." *Camões.*

RAPACIDÁDE, s. f. Inclinação, ou costume de tomar, e roubar. *Vieira.* o *avarento com a sua* rapacidade.

RAPACÍSSIMO, superl. de Rapaz, adj. *Lobo rapacissimo. Mausinho*, *f.* 54. ỹ.

RAPÁDA, s. f. A cabeça rapada. *Resende*, *Vida f.* 17. «com sua *rapada* á de fora." (descoberta da escofia).

RAPÁDO, adj. Com o pello, ou cabello cortado á raiz da carne, ou de todo: pellado.

RAPADÒURA, s. f. Instrumento de rapar.

RAPADÚRA, s. f. O que se tira rapando; raspas. §. *Rapaduras de coelho*; a terra que elles tirão das covas que fazem; t. de Caçadores. §. Massa dura de assucar ainda não purgado, ou de mascavado coagulado, na qual se lanção amendoins; usada no Brasil, talvez sem os amendoins: são costras grossas do assucar pegado aos tijoulos das tachas, que se raspão para se guardar, ou misturar, e desfazer em mel mascavado.

RAPAGÃO, s. m. Moço bem aposto sem barba. *Eufr.* 5. 1. *f.* 172. ỹ. *Ferr. Cioso*, 3. 7.

RÁPALÍNGUAS, s. f. Huma herva de superficie mui escabrosa, que se cria nos vallados, e dá bagas como a aroeira.

RAPÃO, s. m. O que anda rapando, e juntando lixo para estercar. [*Blut. Supp.*] §. *it.* Chita Ingleza mais forte que a ordinaria, he de algodão; t. Moderno.

RAPÁNTE, p. pres. de Rapar: *animal rapante*; no Brasão, o que se representa com as unhas saidas para rapar o chão. *Nobiliar. o leão ha de estar* rapante. §. fig. « vós Senhor, que tanto roubastes os povos da vossa Governança deveis requerer a S. Alteza que vos dê por timbre de vossos brazões hum *leão rapante.*"

RÁPAPÉ, s. m. Chulo. Cortezia que se faz arrastando o pé para traz.

RAPÁR, v. at. Cortar até a raiz, e tudo o que está á superficie: *v. g.* rapar *a cabeça dos cabellos*; rapar *as barbas.* §. Tirar parte da superficie roçando com instrumento cortante: rapar-*se-ha esta raiz com huma faca.* §. Furtar por força, ou engano, t. chulo. *Arte de Furt. rapante* conjugação do verbo *rapio.*

RAPARÍGA, s. f. Moçazinha.

* RAPARÍGO, s. m. Rapaz. chul. *Machado*, *Com. de Diu.*

RAPARIGUÍNHA, s. f. dimin. de Rapariga.

RAPÁZ, s. m. O que já não he minino, moço; t. famil. §. Moço criado. §. Moço de soldada.

RAPAZ, adj. Que rouba, arrebata: *v. g. o* rapaz *lobo*, e a perfida raposa.

RAPÁZA, s. f. chulo. Rapariga. *Ulis. f.* 113. ỹ. *a* rapaza *da Inveja*, *essa reprendei vós.*

RAPAZÈTE, s. m. dimin. de Rapaz.

RAPAZÍA, s. f. Dito, ou acção de rapaz, travessura de rapaz; malinidade, petulancia de rapaz. §. Multidão de rapazes. §. Credulidade de rapaz. *Eufr.* 2. 7. *f.* 85. ỹ. *D. Franc. Man. Cart.* 67. *Cent.* 2.

RAPAZIÁDA, s. f. V. *Rapazia.*

* RAPAZÍNHO, s. m. dim. de Rapaz, Rapazete. *B. Per.*

* RAPÉ, s. m. Especie de tabaco. Palavra Franceza commum em todas as nações Européas.

* RAPÈLHO, s. m. ant. O mesmo que rapazinho. *B. Per.*

RAPIÁR, a Carreira. V. *Arripiar* e *Carreira. B. Clar.* 1. c. 14. *ult. Ediç.*

RÁPIDAMÈNTE, adv. Com rapidez.

RAPIDÈZ, adj. Movimento rapido; celeridade, velocidade.

RAPIDÍSSIMO, superl. de rapido: *o* rapidissimo *movimento dos Ceos.*

RÁPIDO, adj. Veloz, arrebatado: *v. g. corrente. Uliss.* rapido *curso, ou movimento.* §. *Rapido ginete. Galhegos.*

RAPÍNA, s. f. Roubo com violencia. *Barros.* "gente, que vive de saltos, e *rapína.*" §. *Aves de rapina*; as que se mantèm de caçar outras aves, e se ensinão para o exercicio da Volateria; como os açores, milhafres, gaviões, &c.

RAPINHÁR, v. at. Roubar. "*rapinhar* gado grosso." *Successos Milit. p.* 71.

* RAPÒNTIS, s. f. Planta por outro nome Ruiponto bastardo. *Centaurea rhapontica. Dicc. das Plant.*

RAPÓRTE, s. m. Relação, relatorio, informação, coisa que se refere. *Góes, Cron. Man.* 4. *P. c.* 56. desus.

RAPÒSA, s. f. Animal quadrupede silvestre mui daninho, que faz grande estrago nos gallinheiros, e he o simbolo da astucia, (*Vulpes*) §. *Raposas*; huns cubos de verga, que trazem batatas, e outras coisas da Ilha Terceira.

* RAPOSAMÈNTE, adv. Astutamente, ardilosamente, com engano, com sagacidade. *B. Per.*

RAPOSÈIRO, s. m. Beir. A cama. §. *it.* O soalheiro do inverno, talvez *rapouseiro.*

RAPOSÈIRO, adj. chulo. Astucioso, arteiro, como a raposa.

RAPOSÍA, s. f. chulo. Astucia, manha. *Eufr.* 3. 2. *sabe muita* raposia. V. *Raposio.*

* RAPOSÍM. V. *Raposinho: Blut. Suppl.*

RAPOSÍNHA, s. f. dimin. de Raposa.

RAPOSINHÁR, v. n. Usar de astucias, manhas, t. chulo. *B. Per.* (*vulpinari*)

RAPOSÍNHO, s. m. Raposo pequeno. §. *Cheirar a raposinhos*, se diz do que lança catinga, ou bodum debaixo dos sovacos. *D.* 4. *f.* 140. *por Couto.* "fedem muito a *raposinhos.*"

* RAPOSÍNO, adj. Astuto, ardiloso, sagaz, malicioso. Dissimulação —. *Thom. de Jes. Trab.* 23.

RAPOSÍO, s. m. O mesmo que *raposia.* "essas lagrimas, são de mostarda, andastes muito mal em vossos *raposios.*" *Ferr. Cioso*, 5. 6.

RAPÒSO, s. m. O macho da raposa. §. adj. Astuto, arteiro, manhoso, sagaz.

RAPSÓDIA, s. f. Contexto de varios pedaços extrahidos das obras alheias, com o enlace sómente de quem faz a tal rapsodia. *Barros. quando Sabellico compunha a sua* rapsodia.

RAPTÁDO, p. pass. de Raptar.

RAPTÁR, v. at. Levar a filha, ou mulher d'outrem de sua casa para conversação deshonesta.

RÁPTO, s. m. O roubo; *v. g.* da mulher que se leva violentada, ou com promessa de casamento. §. No sistema de Ptolomeu, *movimento de rapto* he o que o primeiro movel communica aos astros, que girão á roda da terra. §. *Rapto*, na Mistica, elevação intellectual, que faz suspender o corpo no ar; absorto, enlevação, extase, e de qualquer enlevação, ou alienação do sentido: *v. g. os* raptos *dos namorados. Lobo. M. Conq.* 10. 107. *Eleg. f.* 45. *Chron. Cist. L.* 5. *Couto*, 7. 10. 5. "estar de joelhos (S. Thomé)... em hum *rapto* tão profundo."

RÁPTO, adj. Arrebatado, rapido: *v. g. movimento* dos astros: *rio* rapto. *Lus. X.* 86. e 96.

RÁPTÒR, s. m. O que rouba, ou leva a mulher de sua casa violentada, ou com promessa de casamento. *Promptuar. Moral. V. Levador.* O *raptor* leva por força, o *levador* talvez por consentimento da mulher levada.

RAQUÈTA, s. f. Sorte de palmatoria de coiro teza, que serve de dar as pancadas no volante; alias pála.

RARAMÈNTE, adv. Raras vezes.

RARÁR. V. *Ralar.*

RAREFACÇÃO, s. f. Fisico. O aumento de volume, que se observa nos corpos quando se dilata o ar, ou outra materia semelhante, que se contèm em seus póros; oppõe-se a *condensação*; *a* rarefacção *do ar, dos vapores, do sangue*: pelo calor, agitação.

RAREFACIÈNTE, adj. Que rarefaz. *Curvo.*

RAREFACTÍVO, adj. Que rarefaz.

RAREFAZÈR, v. at. Causar rarefacção; ou aumento de volume, dilatando-se os póros do corpo.

RAREFÈITO, p. pret. de Rarefazer: *v. g. ar* rarefeito.

* RARENSARA, s. f. Arvore da Ilha de S. Lourenço, similhante ao loureiro, dá fructo de tres em tres annos. *Blut. Suppl.*

RARÈZA, s. f. Raridade, o ser raro: *v. g. a* rareza *do oiro lhe dá maior valia. Lobo, Corte.* §. De ordinario dizemos *a rareza do pano*, cujos fios não estão bem conchegados; *à* rarefacção, *ou* raridade *do ar*: *a* raridade *do oiro, do dinheiro, deste livro*; raridades *da natureza*; e neste sentido: "para cantar ó mundo

do estas *rarezas.*" *Caminha*, *Epist.* 18.

RARIDÁDE, s. f. O effeito da rarefacção, ou o grande aumento do volume dilatando-se os póros; oppõe-se á *densidade* dos corpos: *v. g. a raridade do ar, do fogo, dos póros.* §. Coisa rara: *v. g. contemplar as* raridades *da Natureza, e da Arte.*

RARÍSSIMAMÉNTE, adv. Mui raras vezes.

RARÍSSIMO, superl. De raro.

RÁRO. V. *Ralo*, s. m. *O P. Bernardes* diz *raro da* janella; e parece melhor que *ralo.*

RÁRO, adj. Fis. Que tem muitos póros, e largos dilatados; e pouca massa, ou materia, oppõe-se a *denso.* §. *Mato raro;* em que ha grandes claros entre as arvores. §. *Rede rara*; de malhas mui largas. §. *Cabello raro;* do que não he espesso, basto, ou mui povoado. *Vasconc. Notic. barba nenhuma, ou mui* rara. §. *Panno raro;* não tapado, de largos póros. §. Liquido claro; não turvo: *v. g. vinho* raro. §. Poroso: *v. g. terra* rara. §. Que não se acha facilmente; que succede poucas vezes; não ordinario: *v. g. livro; caso* raro. §. e fig. insigne, excellente: *v. g.* raro *saber; homem* raro. §. *Bicho raro.* V. *Ralo.*

RÁS, s. m. Huma terra onde se tecem pannos de guarnecer as paredes; usa-se fig. *hum raz*, por hum panno de Arrás. *Men. e Moça.* "estava elle por detraz de hum *raz.*"

RÁSA, s. f. Certo estofo de lãa de varias sortes: *v. g.* rasa *entrapada*; dita *de Montalvão*; *de nome*, &c. §. *Rasa*; tacha dos estipendios, ou custas dos autos limitada pelo contador: *pagar péla rasa;* sem exceder o que limita o Regimento do Official, a quem se pagão as custas.

RASADÚRA, s. f. O que se tira com a rasoura da medida.

RÁSAMÈNTE, adv. Em todo. *M. Lus.* "vinha deliberado a conquistar *rasamente* toda a Hespanha." sem ficar nada por conquistar.

RASÃO. V. *Razão.* §. Rasoura de rasar as medidas. *B. Per.*

RASÁNTE, p. pres. de Rasar: na Fortif. *Linha de defensa rasante*, he a recta que partindo do flanco de hum bastião, leva a direcção da face do bastião vizinho, chama-se-lhe tambem *rasante*, e a bataria delle, *fogo*, ou *barrante.*

RASÁR, v. at. V. *Arrasar.* §. Igualar a superficie do que está na medida de grãos, com a rasoura; encher-se até á superficie. §. *Vida de Suso*, c. 40. "*rasavão-se-lhe* os olhos d'agua." V. *Arrasar.*

RASBÚTOS, s. m. pl. Asiat. Banianes valerosos que professão a arte militar. *Queirós.* V. de *Basto.*

RÁSCA, s. f. Certa rede de pescar. *H. Naut. Tom.* 3. embarcação em que se pesca com rasca. *Ley Nov.* §. *Não ter* rasca em alguma coisa, ou *de alguma coisa*; não participar, nem colher nada della, nenhum lucro, ou emolumento, e de commum se diz do indevido, e á má parte no est. famil.

RASCADÒR, s. m. d'Ourives, ferro de rascar, ou raspar. §. Rascador, he huma peça de ferro como meia lua assentada num cabo, serve aos Bombeiros de rasparem as bombas ferrugentas. *Exame de Bombeiros f.* 159.

RASCADÚRA, s. f. A impressão, e esfloração que deixa o corpo aspero, que arranha ou corta "lhes fizerão muitas *rascaduras* (pelo rosto os bambus) porque cortão como navalhas." *Couto*, 10. 3. 11.

RASCÃO, s. m. Pagem, ou criado accrescentado em pagem. *Eufr.* 3. 5. antes quero *rascão folgado* &c. §. Guisado de carneiro picado com cebola, toucinho, &c.

RASCÁR, v. at. Raspar, coçar; *v. g. rascar a lepra.* §. antiq. Bradar, clamar; *v. g.* aqui delRei. *Elucidar.*

RASCÒA, s. f. Moça que serve de aia, *Blutmas* antes devera ser moça de varrer.

RASCOÍCE, s. f. Dito, ou acção incivil, e de rascão.

* RASCOTE, s. m. dim. de Rascão. chul. *Machado, Com. Alfeia*, 111.

RASCUNHÁDO, p. pass. de Rascunhar. *Viriato*, 16. 48. *Pinto Ribeiro, Lustre, c.* 1. *p.* 2.

RASCUNHÁR, v. at. Fazer em rascunho. §. t. da Pint. *estão* rascunhando *o que querem na parede, que foi tinta de preto, e se lhe deu mão de cal á colher, como estuque; e rascunhando-a, ou ferindo nella com hum estilo, apparece a figura no preto, que se descobre. Arte da Pint. f.* 74.

RASCÚNHO, s. m. Delineamento da obra que se ha de pintar, em borrão. §. Minuta. §. Descrição tosca, imperfeita.

RASGÁDO, p. pass. de Rasgar. §. *Olhos rasgados, boca* rasgada; de grande abertura. *D. Franc. de Port. Prestes, f.* 105. *olho preto* rasgado. §. *Portinhola* rasgada; de grande aberta. *Amaral*, 3. §. *Comprimento rasgado;* i. é, longo. §. *Letra rasgada*; grande. §. *Rasgado em comprimentos*; he quem os faz longos, e palavrosos. §. *Cantar, comer, dançar*, rasgado, fr. famil.; i. é, muito. §. *Rasgadas as roupas. Palm. p.* 2. *c.* 98. *as faces* rasgadas (com as unhas por dòr) c. 166.

* RASGADÒR, adj. O que, ou a que rasga. *B. Per.*

RASGADÚRA, s. f. Sisura, abertura da coisa rasgada, dos vestidos; *do corpo. Feo, Tr.* 2. §. Abertura natural grande "deu ao Leão a vasta *rasgadura* da boca navalhada." §. *Rasgadura do repairo, do muro*, &c. *B.* 4. 10. 16.

RASGAMÊNTO, s. m. A abertura; *v. g.* o rasgamento *da canhoneira.*

RASGÁR, v. at. Romper, lacerar; *v. g.* rasgar *a roupa*, *hum pano*, *hum papel.* §. *Rasgar sedas*; gastá-las com o uso. §. fig. *Rasgar o pégo*; navegar, fr. poet. *M. Conq.* 9. 51. §. *Rasgar a amisade*; quebrar. *H. Pinto. a ira* rasga *amisade*: rasgar *a unidade da Igreja. Flos. Sanct. p. LXXIIII. ỳ.* §. *Rasgar a cortesia*; faltar a ella, quebrar com alguem usando de termo inurbano. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 9. «erão caluniadores, e apaixonados, e apostados a *rasgar* cortesia." §. *Rasgar o peito*, *as entranhas*; com dôr, com garras.

RÁSGO, s. m. Traço feito com a penna, ou pincel para formar a letra; ou pintura, especialmente dos maiores, em que o mestre mostra sua destreza. §. fig. *Rasgos de eloquencia.*

* RASGÚNHO. V. *Rascunho.*

RÁSO, adj. *Cabello raso*; rapado, e não crescido. *Guia de Casados.* §. *A náo*, *navio* raso; sem mastros, e obras altas, com tormenta, ou por não os ter ainda. *Castan.* 2. *f.* 163. *a náo* rasa *das amuradas*, *e obras altas com tiros. B.* 3. 1. 4. *it.* a de pouca, ou nenhuma quilha, que demanda pouco fundo, e desaloja pouca agua. §. *Doudice rasa*; calva, manifesta. *Cam. Anfitr.* 2. *sc.* 2. §. *Razão rasa*; simples, clara, *idem Filod.* 1. *sc.* 7. §. *Tornar tudo* raso; arrasar, abater tudo o que estava elevado. *Cam.* fig. «dos olhos o virar, que torna tudo *raso.*" *Ode* 6. i. é, põe por terra, avassalla. §. *Lugar raso*; onde não ha montes, nem matos, nem pães, nem fortificações. *Castan.* 2. 213. *cidades* rasas. §. De superficie plana, sem altibaixos; *v. g.* rasas *as ondas vão*; no mar sereno. *Ulis.* §. *Cadeira rasa*; a que não tem encosto, nem braços. §. *Bala rasa*; he a ordinaria, e não tem pontas, nem he encadeada, ou de ramaes, &c. §. *Seda rasa*; i. é, sem pello algum. §. *Taboa rasa*, fig. o entendimento sem noção alguma. *Lacerda.* §. *Escudo raso*; sem ornamentos exteriores como o paquife, manteler, timbre, &c. §. *Hum vós seco*; é raso; sem mais mercê, nem senhoria. *Bern. Lima*, *Carta* 23. §. *Cavalleiro* raso; *escudeiro* raso; o escudeiro, e o cavalleiro que passa a estes estados, tirado de moço da estribeira; sem mais privilegio algum, ou gráo de nobreza; o Arceb. como se fora hum *cura raso*; confessava &c. *Cron. Cist.* 6. *c.* 21. Simples cura. §. *Sinal raso*; i. é, sem guarda «assinei este papel de meu sinal *raso.*" *Escritura rasa*; a que faz o Escrivão, ou Tabellião, e assina só o nome sem os sinaes, e guardas do nome usados nos sinaes publicos, e nas escrituras solemnes. *Ord. Af.* 2. *T.* 58. §. 1. e 5. §. *Raso*; sem medrança em bens, ou estado, *v. g. vejo-me tão* raso *como meus visinhos.* §. *Homem raso*; sem graduação, ou predicamento civil; plebeu. *M. L. Tom.* 1. *f.* 126. *col.* 4. e 391. *col.* 2. §. *Lançar cavallo* raso. *Ord. Af.* 1. *f.* 478. i. é, sem obrigação de manter armas, e só o onus de ter cavallo; para com elle servir na guerra. *V. f.* 503. *cit. Ord.* §. Raspado, respançado nas escrituras.

RASOÁDO. V. *Razoado*: *bem* razoado, que fala bem. *Ord. Af.* 1. *f.* 16.

RASOAMÊNTO. V. *Razoamento.* O *rasoamento d'esta scena he todo sentencioso. Costa Ter.* 2. 313.

RASOÁR. V. *Razoar. Arraes*, 5. 4. *razoar o feito.* V. *Arrezoar.*

RASOÁVEL, adj. *Racionavel.* [arrazoado, accommodado com a razão] *Cunha*, *a huma fórma* rasoavel. *Creatura* rasoavel; racional.

RASÒURA, s. f. Páo roliço torneado, que os medidores correm por sima das bordas da medida da farinha, e grãos, para tirarem o cugúlo; e o que hiria de mais. *Lobo, Corte*, no fig. «O rei botando a *rasoura* a esses louvores." §. O acto de fazer a barba, e o cabello; ou a coroa, t. de Religiosos; *v. g. casa de* rasoura, *dia da* rasoura.

RASOURÁR, v. at. Igualar a coisa medida; *v. g.* a farinha com as bordas do alqueire, ou quarta, por meio da rasoura.

RÁSPAS, s. f. pl. O que se tira raspando.

RASPÁDO, p. pass. de Raspar, tirado a raspar.

RASPADÒR, s. m. Instrumento de raspar; *v. g.* o de que usa quem escreve, para tirar borrões; o de que usão os marcineiros para ráspar, e alizar a superficie dos embutidos: o de aço de quatro quinas de que usão os espadeiros, para raspar a ferrugem.

RASPADÚRA, s. f. O acto de raspar.

RASPÁR, v. at. Tirar huma tona, ou poeira da superficie com instrumento cortante roçado por elle; *v. g. raspe com a faca hum pouco de queijo sobre as papas*; raspar *hum páo com vidro*; *os copos da espada com o r.spador*; raspar *o musgo das arvores*; raspar *a terra com as unhas o touro*, *ou o cavallo.*

RÁSSAMÁLHA, s. f. Estoraque liquido. *Queirós.* outros dizem *rossamalha.*

RASSO, adj. antiq. Raspado, respançado na escritura.

RASQUÊTA, s. f. A junta da mão, e do artovello composta dos ossos. Carpos. t. Anat.

RASTEÁR. V. *Rastejar. Vieira*, *rastear a rasteza do banquete da gloria.*

RASTEJADO, p. pass. de Rastejar.

RASTEJADÒR, s. m. Indagador, investigador: o que rasteja.

RASTEJADÚRA, s. f. O acto de rastejar.

RASTEJÁR, v. at. Seguir pelo rasto, ou pista, que alguem, ou algum animal deixou para ir

ir dar com elle; ou chegar onde elle chegou. §. *Rastejar huma mulher*; requestá-la, solicitá-la. *Prestes. f.* 52. §. no fig. Indagar, ou achar a noticia por meio de especies, ou monumentos de que resta pouca memoria, e interrompida. « para *rastejar* melhor a verdade do nome antigo. » *Barreiros, Corogr.* « até aqui vão *rastejando* os relatores. *Vasconc. Notic.* « Morales *rastejou* huns longes desta batalha. » *M. Lus.* « não ha entendimento humano, que possa não digo penetrar, mas nem *rastejar* os porques de Deus. *Costa Virg.* §. Imitar; *v. g. e apenas podem* rastejar-*se as graças do Venusino Vate* « *rastejar* na traducção todos os primores do Latim original: » i. é, copiar fielmente. *Pinheiro* 2. *f.* 8. §. Alcançar imperfeitamente; *v. g. bens que Deus só entende, e nós rastejamos. Sagramor, c.* 1. « *rastejando* alguma coisa desta sua dissimulação. » *Cron. J. III. p.* 3. *c.* 34. tendo algum sentimento, suspeitas, indicios.

* RASTEIRAMÈNTE, adv. Baixamente, humildemente, de modo rasteiro. *Vieira, Serm.* 6. 320.

RASTÈIRO, adj. Baixo, não erguido do chão; *v. g. arbusto, ou planta*, rasteiros. §. no fig. Humilde, baixo; *v. g. estilo* rasteiro; *sujeito*, ou *homem* rasteiro. *Vieira.* rasteiros *pensamentos. M. Lusit.* « caminho menos *rasteiro*, e muito mais sublime. » *Vieira. questão* rasteira. *Lobo.* §. *Engenho de assucar* rasteiro, aquelle cuja roda toca a agua por baixo. §. *Navios rasteiros*; pouco alterosos no bordo. *Castan.* 2. *f.* 151. *Cron. J. III. p.* 3. *c.* 15. « os navios *rasteiros*, e de alto bordo. » *e p.* 1. *c.* 24.

RASTELÁDO, p. pass. de Rastelar.

RASTELÁR. V. *Restellar.*

RASTÉLO. V. *Restello.* §. *O rastéllo da chave*, as divisões do palhetão.

RASTÍNGA, s. f. V. *Restinga. Castan. L.* 5. c. 23.

RÁSTO, s. m. O sinal, ou pista, as pisadas, que deixa no caminho que levou o animal, que por lá passou, ou coisa que se arrastou por ahi. Só me contento de *seguir seu* rasto; no fig. imitalo; como *rastejar as graças* do Venusino Vate. *Ferr.* 2. *f.* 18. §. fig. Vede se achais o rasto deste segredo. *Cam. Sel.* §. *Achou no caminho* rasto *de sangue fresco. Palm.* 1. *p. c.* 27. §. fig. Vestigio; *v. g. ha* rastos *de ter havido aqueductos. Cunha.* « são todas as pegadas, e *rastos* da fé, que ahi deixou. *Lucena. algum* rasto *de conjuração. M. Lus. obras sem* rasto *de merecimento. D. Franc. Man. Cart.* 61. *especular por* rastos *de conjecturas. Barreiros, Corogr. deixar* rastos *de avareza, ou crueldade. Paiva, Cas. c.* 5. « perder o rasto dos intentos de outrem, do que elle vai fazer » não o poder antever por conjecturas, nem por indicios. *B.* 4. 7. 14. §. *Andar pelo* rasto *a alguma moça*; segui-la, requestá-la. *Eufr.* 3. 2. §. *Pòr alguem no* rasto *do remedio*; i. é, no caminho. *Eufr.* 5. 4. §. *Rasto de polvora.* V. *Formigão*, ou carreira della para levar o fogo a mina, até onde chega o rasto. §. *Rede de* rasto. V. *Rastro.* §. *O* rasto *do reparo da artelharia*, he a parte delle que roja, e se arrasta pelo chão, aliás *conteira. Exame d'artilheiros, f.* 185. §. *De rasto*; i. é, arrastando, arrojando; *ir de rastos*; movendo-se com trabalho como vai o mui doente, que mal póde andar. §. *Andar em* rasto *de alguem*; em sua companhia, comitiva. *Ord. Af.* 2. *f.* 68. §. *Pessoas do* rastro *del-Rei*; que o seguem, e o acompanhão como officiaes, servidores, &c. *Ord. Af.* 5. *f.* 78.

RASTOLHÁDA, s. f. A multidão de rastolho; no fig. « a *rastolhada* de mortos, que cobrião a campanha. » *B.* 3. 8. 4.

RASTÒLHO, s. m. A cana do trigo segado, que fica com a raiz na terra.

RASTREÁR. V. *Rastejar. Freire.* Mal se pode *rastrear*; por indagar, e descobrir. *Leitão d'Andrade. Dialog.* 16. *p.* 454.

RASTRÍLHO, s. m. Porta de grades, aguçadas as barras por baixo, a qual se suspende na porta da praça, por huma corda, que se corta para impédir a entrada ao inimigo. *Fortif. Moderna.*

RÁSTRO, s. m. Rede grande de pescar, a qual lançada ao largo se vem puxando para a praia, e nella se tira o peixe. *Lobo, Corte, Dialog.* 2. [§. Alvião, ensinho, instrumento dentado com que se quebrão os torrões, e se abrem os regos na terra. *Castro, Ulyss.* 6. 11.] §. Rasto, fig. *deixar* rastro *de perfumes. Arraes*, 1. 11. §. *it.* as más obras que deixa quem se ausenta. *B.* 4. 8. 3. « assi *no rastro* que de si deixárão, como em não restituirem . . . se houverão tão vilmente. » §. V. *Rasto.*

RASÚRA, s. f. Raspadura de escrito errado. *Ord. Af.* 2. 519. *Filip.* 3. 60. §. 3. §. *Rasuras*, plur.

RASÚRAS. V. *Raspas*; ou limalha; *v. g.* rasuras *de ponta de veado*; *de ferro.*

RÁTA, s. f. A femea do rato; *parir como rata*; i. é, muito a miude. §. *Pro rata*; á proporção, ou em rasão; *v. g. pagar o dizimo ás Igrejas pro rata do tempo, que foi freguez dellas.*

RATÁDO, p. pass. de Ratar. V.

RATÃO, s. m. Rato grande; arganaz. [§. Peixe semelhante á Arraia. *Blut. Suppl.*]

RATÃO, adj. *Assucar ratão*, inferior ao assucar *panella.*

RATÁR, v. at. Roer: « os ratos *ratárão* me a roupa; » *queijo ratado.*

* RATAZANA, s. f. Especie de rato de corpo maior, porém com a mesma fórma, dita tambem arganaz.

RATEÁDAMÈNTE, adv. por Rateyo: *v. g. repartir, dividir entre os socios*; á porporção dos capitães; dos credores em razão das dividas.

RATEÁDO, p. pass. de Ratear.

* RATEAMÉNTO, s. m. Rateio, distribuição pro rata, ou segundo a proporção que por justiça toca a cada um.

RATEÁR, v. at. Distribuir pro rata: *v. g.* ratear *os ganhos, ou as perdas.*

RATÈIO, s. m. (melhor que *rateo*) distrição pro rata, proporcional.

RATIFICAÇÃO, s. f. O acto de ratificar.

RATIFICÁDO, p. pass. de Ratificar.

RATIFICÁR, v. at. Confirmar, aprovar de novo, o negocio, ou transacção feito d'antes, ou por procurador: t. Forense. «minha filha, e porque não *ratificas* o dote que te dice." *Terenc. de Costa, Tom.* 2. *f.* 173.

RATIHABIÇÃO, s. f. V. *Ratificação. Velasco.*

RATÍM, s. m. t. As. O mesmo que quilate.

RATINHÁR, v. n. t. chul. Regateiar ceitis. §. v. at. *Ratinhar o que se dá, ou despende*; estar poupando coisinhas miseraveis, dar com cainheza, haver-se illiberalmente.

RATÍNHO, s. m. dim. de Rato. §. *Ratinho*, epit. injurioso, que se dá aos da Beira, que são escaços, e cainhos, illiberaes; destes introduzião os Comicos antigos nos Autos «muitas vezes acontece ser mais aceito o que representa *ratinho*, que o imperador." *Paiva, S.* 1. *f.* 241. *y. Gil Vicente, e Preste freq.*

RATIS. V. *Ratim. Villãosinho de* ratis, ou *ratim*; i. é, *de marca*: ou das hervas (derivando *ratis* do antigo Francez, *Ratis*). *Eufr.* 2. 2.

RÁTO, s. m. Animal caseiro, que anda por buracos, e he daninho; tambem os ha no mato. §. Entre os Naut. pedra escabrosa que roe as amarras das ancoras. *Couto*, 4. 5. 3. *trincadas do* rato. §. *Beber como* rato; i. é, muito, fr. chula. *Eufr.* 4. 8. [§. Peixe, em tudo parecido com o animal de que tem o nome. *Dicc. das Plant.*]

RÁTO, adj. Ratificado. *Cron. J. III. p.* 1. c. 56. «haver por grato, *rato*, firme &c." *Arraes*, 2. 12. *ter por firme*, rato, *e valioso. Azur.* 31. *pazes firmes, e* ratas.

RATOEIRA, s. f. Engenho de tomar ratos, de que ha varias sortes.

RATONÈIRO, s. m. O paizano, que segue o exercito para comprar as prezas do saco aos soldados. [*Blut. Suppl.*] §. Ladrão de coisas de pouco valor.

RAUCÍSONO, adj. poet. Que tem som rouco. *André da Silva Mascar. a* raucísona *fonte.*

RAUDÁL, s. m. Torrente d'agua, e fig. *raudães de sangue. Fr. Franc. de S. Agostinho Sermões.*

RAUDÃO, adj. *Cavallo raudão*; rosilho, antiq.

RAUDIVA, s. f. t. Asit. *Mendes Pinto c.* 163. «Vestidos de queimoens, e *raudivas* de setim."

RAVINHÒSO, adj. antiq. Rabugento. *B. Per.*

RAULÍM, s. m. Sacerdote do Pegu. *Barros.*

RAUSÁDO, p. pass. de Rausar, antiq. *mulher* rausada, raptada, e deshonrada violentamente.

RAUSADÒR, s. m. O que raptou, e deshonrou violentamente alguma mulher.

RAUSÁR, v. at. Raptar, e violar a virgem, ou mulher honesta, antiq.

RÁUSO, s. m. antiq. Rapto de mulher para a violar: ou acto de a violar, forçar (do Inglez *ravish*; pois que se dizia tambem *rauxar.* *Elucidar.*

RÁUSSO, s. m. antiq. O mesmo que rauso; *demandar o* rausso; a pena do forçamento. *Elucidar.*

RÁXA, s. f. Panno grosso antigo de baixa estofa. *Arraes*, 1. 18.

RAXÁDA. V. *Rajada.*

RAXÁDO. V. *Rajado*: listrado de cores. *B. Per.*

RAXÈTA, s. f. Sorte de raxa mais delgada.

RÁYA, s. f. melhor ortogr. que Raia. *Leão Orig. c.* 11. *V. do Arc.* 1. 26. «e ahi fazia *raya* (demarcava) com a Lusitania."

RAÝA, antiq. por Raínha. *Elucidar.*

RAYÁL. V. *Real moeda*, antiq. §. *Rayal d'ouro*, valia 3 livras antigas. *Elucidar.*

RÁZ, s. m. *Hum raz*; i. é, hum panno de Raz, ou Arrás, de armar casas. *Men. e Moça.*

RÁZA, e Serrão: *propriedades de raza, e serrão*, as que pagão foro um anno, e outro não. *Elucidar.*

RAZÃO, s. f. A potencia intellectual em quanto discorre, e raciocina. §. O discurso, ou acto discursivo. §. Equidade; *v. g. ponha-se em razão*; a bem de se concluir a compra, ou a transacção em litigio. §. Computo, conta: *v. g. pedir razão no que pede, e diz se lhe deve, ou no em que diz ser lesado.* §. *Ter razão*; seguir a verdade na disputa. §. Ordem, ou Lei; *v. g. isto requer a mesma* razão *da natureza. Barros, Elog.* 1. *f.* 344. §. Prova, argumento, que se faz; *v. g. dar sua* razão. §. *it.* A causa, o motivo; *v. g. assignar, ou dar a* razão *deste effeito, deste fenomeno.* §. *Razão natural*; o discurso fundado no que o entendimento alcança pelos lumes naturaes, e sem revelação. §. *O uso da razão*, o conhecimento do bem ou mal moral: *v. g. já tem uso de* razão *para peccar*; a idade de discrição. §. As palavras, com que exprimimos os raciocinios, ou conceitos; *v. g.* carta bem fallada, e recheiada de *boas razões. Ined. I.* 253. «descarregando-os com *rezões* boas, honestas, e de *razão*": daqui se diz que *muitas razões* as vezes *não são razão*: aos máos nunca faltão *razões*,

zões, razão si. *Aulegr. f.* 109. §. *Trazer á razão*, ou *meter em razão*; apaziguar, socegar os que altercão, ou contendem fazendo-os cair no seu engano, ou desarrasoamento. *Andrad. Cron. J. III. f.* 23. ў. *col.* 2. *P.* 1. §. *Ter razões com alguem*; disputar, ter palavras. §. *Fazer de alguma coisa razão*; tomá-la por causa, motivo. *P. Per. L.* 2. *f.* 115. « fazendo *razão* de o acompanhar, da que tinha com elle de parentesco. » §. *Ter razão com alguem, ou de parentesco*; ser seu parente. *F. Mendes*, *c.* 68. ou que *razão* tinha com el-Rei. §. na Math. a relação que tem entre si duas grandezas, ou o respeito, porque ou são iguaes, ou desiguaes, de sorte que huma mede a outra, ou não mede exatamente. §. *Semelhança de razões* dá-se quando o antecedente de huma grandeza he para o seu consequente, como o antecedente de outra, para o seu consequente; *v. g.* 2 a respeito de 4, tem a mesma razão que 3 a respeito de 6. §. *Razão irracional*; a que se não póde expressar por número algum; *v. g.* a que ha entre o lado do quadrado, e a diagonal delle. §. *Razão harmonica*; a que ha entre os números em ordem á medida dos intervallos Musicos. §. *Dinheiro de razão*; dado a juro de tantos por cento. *Comprar v. g.* 20 *peças a razão de 3 mil réis*; i. é, dando por cada huma 3 mil réis. *Barr.* §. *Razão de estado*; i. é, motivo politico; modo de obrar conforme á politica. §. *Dar razão de si*; i. é, conta da sua administração, ou execução do encarregado. *Fazer razão de si*; dar satisfação justificando-se, ou reparando o mal do seu procedimento. *B.* 3. 5. 3. « Já com indignação de quão pouca *razão* fazia de si aquelle barbaro » (que não queria restituir umas coisas) *id.* 1. 4. 10. « como quem queria fazer *razão* de si. » *Couto*, 10. 2. *c.* 10. §. *Fazer razão*: « aos contratadores da Alfandega se lhes podia fazer *razão* d'aquellas quebras. » (indemnizar o que menos percebião, por se darem izenções de direitos d'aduana.) *Couto*, 10. 2. 1. §. *Encher-se de razão*; esperar, e soffrer-se com os descuidos, ou injurias, para obrar quando temos muita razão. §. *Livro de razão*; i. é, em que se lança a conta da receita, e despeza.

RAZÍMO, s. m. Racimo. *Ulis.* 3. 8. *Naufr. de Sepulv. f.* 101.

* RAZO, s. m. Setim, genero de estofo de seda, ou de lã. *Insulan.* 3. 86. « De *razo* verde a barra tem lavrada. » *Salgueir. Relaç.* 3. « Sobre soguilhas de *razo* carmezim. » *Fest. da canonizaç.* 57. ў. « Vestia hum peito de *razo* carmezim broslado do ouro. » *Ibid.* 84. ў. « Sapatos de *razo* branco argenteados. »

RAZOÁDAMÈNTE, adv. Justamente: proporcionadamente; confórme á razão, ou equidade.

RAZOÁDO, p. pass. de Razoar. V. *Arrezoado*, arrezoar: « amor já se tornou de cego *razoado*. » *Camões*, *Canção* 2.

RAZOAMÈNTO, s. m. Falla, discurso; arrezoado. *Eufr. f.* 108. ў. « *discreto, e breve* razoamento: *continúa S. Pedro seu* razoamento. *Flos Sanct. p.* CXXXII. ў. *col.* 1.

RAZOÁNTE, p. pres. de Rasoar: que usa da razão; *v. g. creaturas* razoantes. *Ordenações Afonsinas.*

RAZOÁR, v. at. Arrezoar o feito, ou causa. *Orden. L.* 3. *T.* 20. §. Discorrer: *v. g.* razoar *em alguma materia. Arraes*, 9. 2. « ouvir-vos *razoar.* » *Clar.* 2. *c.* 9. « *razoando* cada hum segundo seu parecêr: » praticar discorrendo.

RAZOÁVEL, ou RAZONÁVEL, adj. Racionavel; confórme á razão, á equidade: *v. g. Leis mais* razoaveis. *M. Lus.* razoavel *conjectura. Curvo.* « assento *razoavel* á piedade Christã. » *M. Lus: Criaturas razoaveis*; racionaes. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 63.

* RAZOÁVELMÈNTE, adv. Racionavelmente, de modo conforme á razão. *Monte Oliv. Expl.* 48.

RAZÒURA. V. *Razoura.*

RÉ, Prep. que entra na composição das palavras para denotar iteração, ou repetição: *v. g. reanimar*, tornar a animar; *reviver*, tornar a viver: *resabido*, duas vezes sabido, ou mais que sabido.

RÉ, s. f. *A ré.* No foro, a mulher demandada, ou accusada. §. t. Naut. O espaço desde o mastro grande até á poupa. §. fig. *Estar á ré do cabo de Jaquete*; i. é, para traz delle, antes de chegar a elle. *Barros*, 2. 3. 1. *estava á ré da náo Santa Barbara*: por poupa della. « achou-se *a ré* da Ilha. » *Goes.* á ré *da ponta da bica. Couto*, 4. 7. *c.* 8. §. no fig. « deixando pôr *de ré* toda heroica virtude. » deixando a traz, não fazendo caso della. *Ulis. f.* 109. ў. §. *Ré*; no jogo do aro, risca no chão, raia; *a ré do jogo*, he a primeira, e della se principia; ha outra *ré do Cabe*, a qual a bola deve passar para ganhar. §. *Ré*, a segunda voz da Musica depois do *Ut.*

* REA, o mesmo que Ré, i. é, demandada, ou accusada. *Hist. Dom.* 1. 6. 6. « Estava o demonio á vista feito accusador de hũa parte, e ella accusada como *rea* da outra.

* REABILITAÇÃO: REABILITÁR. V. *Rehabilitação*, *Rehabilitar.*

REACÇÃO, s. f. Fisico. A força, que o corpo movel oppõem ao impellente, ou a impressão contraria que faz nelle; *v. g.* a *reacção* das ondas contra o beque que as corta; a *reacção he sempre igual á acção. Mechan. do Marie.*

REACCUSAÇÃO, s. f. Recriminação. *Conspir. f.* 500.

REACCUSÁDO, p. pass. de Reaccusar.

REACCUSÁR, v. at. Recriminar ao que accusa.

* REACENDER, v. at. Tornar a acender. *Bern. Paraizo*, 2. 1.

READÍLHO, s. m. Sorte de droga de lãa, e de seda.

* REAGGRAVAÇÃO, s. f. Acção de reaggravar. *Hist. Geneal.* 4. *Prov. f.* 563. *Docum. de* 1615.

* REAGGRAVÁR, v. at. Tornar a aggravar, fazer novo aggravo. *Doc. na Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 556.

REÁL, adj. De Rei, ou Soberano: *v. g. o poder, autoridade, direito* real. *B. Elog.* 1. §. Na Montaria, *veado, porco* real; i. é, grande. §. *Ovos* reaes, *manjar* real, *salsa* real; guisados da Confeitaria, e Cozinha assim chamados. §. Proprio de Rei, grande, generoso. §. *Doença real*; ictericia. *Camões.* §. *Galé real*; a de maior porte da armada. V. *Bastardo.* §. *Coisa real*; que existe, e tem ser, não imaginaria.

REÁL, s. m. Moeda antiga Portugueza. *Reaes brancos del-Rei D. Duarte*; erão de cobre com estanho, 20 delles fazião huma livra, e valião 36 reis (no tempo de D. Rodrigo da Cunha pelos annos de 1640); e cada real valia ceitis $10\frac{3}{4}$. §. *Reaes brancos de D. Afonso V.* pelos annos de 1446, tinhão o mesmo valor ideial, e menos valor intrinseco, e nos annos de 1453, e 1462 inda se lhes diminuio o valor intrinseco, mas no de 1473 nas Cortes de Evora se proporcionou o valor ideial ao intrinseco, e mandárão-se pagar por cada real branco dos primeiros, 18. pretos dos que corrião no tempo das Cortes, os quaes pretos valião $\frac{3}{5}$ de ceitil; pelos segundos reaes brancos do anno de 1446 mandava-se pagar 14 pretos do tempo das taes Cortes, e pelos brancos de 1453, 12 pretos; e pelos brancos que sofrerão a quarta alteração, 10 pretos. §. Real preto de cobre sem liga, forão de 4 sortes, os primeiros valião ceitis $1\frac{4}{50}$: os segundos valião $\frac{10}{204}$ de ceitil: os terceiros reaes pretos valião $\frac{10}{150}$ de ceitil; os quartos $\frac{3}{5}$ de ceitil. §. *Real e meio*, de cobre moeda de D. João III. que valia 5 reis, e D. Sebastião abateo a 9 ceitis: pelos annos de 1640 corria real de cobre que valia 6 ceitis. §. No Reinado do Senhor D. João V. ainda se cunhou moeda de real e meio; hoje são raros 3 reis, e he a menor que temos: o real, ou réis he moeda ideial, e o ultimo inteiro, que entra nos nossos computos. §. *Real de prata* de Lei de 9 dinheiros, dos quaes reaes 72 fazião hum marco, mandou levrar El-Rei D. João I. depois conservando-lhe o mesmo valor extrinseco, os mandou lavrar de prata de Lei de 6, e de 5 dinheiros; em fim de Lei de 1 dinheiro, e preço, ou valor de 10 soldos; e em fim de $10\frac{1}{2}$ dinheiros, e valor de 3 livras c. $\frac{1}{2}$ *Reaes de prata*, do Senhor D. João II. valião 20 reis, e do marco de prata fazia-se 114 peças; no tempo do Senhor D. Manuel se continuarão, e havia outros que valião 30 reis; no tempo do Senhor D. João III. valerão 40 reis: os que o Senhor D. João IV mandou lavrar são os meyos tostões de prata de agora. *Elucidar.* §. *Real d'agua*; tributo de hum real que se tira na carne, vinho, &c. para os cannos, e fontes, e seu reparo. §. *Real, Real*; usa-se nos brados da acclamação dos Reis: *v. g.* Real, Real *por D. Dona Maria I. Rainha de Portugal. Cron. Af.* 5. *por Leão*, c. 48. *Lus. III.* 46. *Arraes*, 2. 3. *Couto*, *Dec.* 10. *L.* 1. c. 4. *Real, Real*; i. é, esta é a ensina, ou bandeira *Real*, que se levanta por el-*Rei*, ou pela *Rainha Dona Marta I. de Portugal.* V. *Arrayal.* §. *Reaes*, o mesmo que *réis. Ulis.* 1. 6.

REALÇÁDO, p. pass. de Realçar. *Paiva, Cas.* c. 4. *perfeição tão* realçada: fig. levantado, superior. « coisa tão alta, e *realçada* sobre meu entendimento grosseiro. » *Excell. da Ave Maria, f.* 44.

REALÇÁR, v. at. Avivar a côr, ou tinta da Pintura fazendo-a mais clara, como he nas partes em que dá a luz, ou nos altos della; oppõem-se a *assombrar*, e *escurecer*: *o cré claro se escurece com o escuro, e se* realça *com ouro. Arte da Pint. f.* 80. §. fig. Dar maior lustre; causar maior estimação: *v. g. o valor, e riqueza* realção *as qualidades dos homens. Guia de Casados. virtudes* realçadas *com a observancia das Constituições: os adornos* realção *a belleza natural.* §. *Realçar-se. Arte da Pint. f.* 80.

REÁLCE, ou REÁLÇO, s. m. na *Pint.* He a parte mais relevada, onde fere mais a luz, e se tem feito o lavor de realçar. §. A côr com que o pintor realça os escuros do painel. *Arte da Pint. f.* 80. « verde terra se escurece com verde bexiga; e o *realço* he alvayade, ou masicote. » §. fig. Luzimento, mais lustre: *v. g. a virtude he o melhor* realce *dos talentos.*

REALEGRÁR-SE, v. at. refl. Tornar a alegrar-se. *Marinho, Disc.*

REALÈJO, s. m. Orgão musico manu... e pequeno.

REALÈNGO, adj. Real, com generosidade de Rei, e espiritos reaes: *v. g. he o Leão tão realengo*, &c. *Alma Instr. honra tão* realenga. *Pinto Rib. Rel.* 2. *p.* 78. §. Coisa do Rei, do Soberano. « os vassallos de quaesquer pessoas, que agora seguem, possão por si só tomar a voz de El-Rei, e ficar *Realengos*, e isentos de seus senhorios, e ju-

jurisdicções." *Alvará dos Governadores do Reino de 17 Jul. 1580.* §: *Terra realenga*; regueuga. §. "virtude sublime, e *realenga.*" *Arraes*, 5. 1. propria de Rei, e diz-se em louvor, indicando grandeza Real.

* REALÈTE, s. m. Tributo de um real que se paga por cada canada de vinho. *Blut. Suppl.*

REALÊZA, s. f. Grandeza, magnificencia digna, ou propria de Rei. *Vieira. rastejar a realeza do banquete da gloria: dois meninos de sangue real*; *dois de* realeza *mais remota*; i. é, de parentesco com el-Rei, mais remoto: *Resende, Cron. J. II. c.* 127. dito, ou feito de grande bondade digna, e propria de Rei. "não cansão de celebrar o dito, e a obra (de Cyro bebendo agua que nas mãos lhe offereceo o Lavrador) por hum *estremo de realeza*, e benignidade." *V. do Arc.* 3. 6. "mais *realeza* he perdoar que vingar." §. O *estado, e ser Real.*

* REALIDÁDE, s. f. A existencia da coisa. §. O ter real, e não imaginario.

* REALÍSSIMO, superl. de Real. Mestre —. *Fr. Marc. Chron.* 2. 7. 21.

REALÍSTA, s. c. O que nas dissensões segue o partido do Rei, opposto aos Republicanos. §. t. escol. O que tem para si que ha naturezas universaes, significadas pelos nomes genericos, ou especificos, opposto a *nominaes.*

REALIZÁDO, p. pass. de Realizar.

REALIZÁR, v. at. Fazer real, effectivo, existente; dar ser, effeituar; *v. g.* realizou *a sonhada invenção*; *o plano*, *projecto*; as conjecturas; retificar. §. *Realizar-se*; executar-se, effeituar-se, verificar-se; *v. g. a profecia*, *o projecto*, *promessa.*

REALMÈNTE, adv. Com grandeza de Rei; com grande apparato: com modo de Rei. §. Na realidade, effectivamente; *v. g. o corpo*, *alma*; e *Divindade de Christo existem* realmente *na Sagrada Eucharistia.*

REÂME, s. f. antiq. Reino (do Francez *Royaume*, ou do Inglez *Realm.*) *Ined. I. f.* 101.

* REANIMÁDO, p. pass. de Reanimar.

REANIMADÒR, s. ou adj. m. Que reanima, *espirito*; *sopro* reanimador *do cadaver*; *o* reanimador *das artes*, *e Litteratura*, *da disciplina.* Subst.

REANIMÁR, v. at. Tornar a animar.

* REASSUMÍDO, p. de Reassumir. Recobrado, recebido de novo á posse.

* REASSUMÍR, v. at. Recobrar, tornar a receber a posse do que havia largado. *Hist. Geneal.* 6. *Prov. f.* 205. *Docum. de* 1674.

* REASSUMPTO, p. irreg. de Reassumir.

REÁTA. V. *Arriata.*

REATÁDO, p. pass. de Reatar.

REATADÚRAS, s. f. plur. Voltas que reatão; *v. g. do mastro*, &c.

REATÁR, v. at. Tornar a atar, atar bem. *Barros.*

* REÁTE, s. m. Cabresto; atadura de prender as bestas. *B. Per.* V. Arreata, ou Arriata.

REÁTO, s. m. O estado daquelle que foi accusado em juizo, e anda em livramento, ou dizendo de sua justiça. *Alma Instr.* "vem a ser hum *reato*, e debito de pena eterna."

REAVISÁDO, p. pass. de Reavisar; ressabido, mais que avisado. *El-Rei de França, de reavisado, pelo nisso impedir, mandou, &c. Ined. I.* 570.

REAVISÁDO, adj. Duas vezes avisado, mais que avisado. *Ined. I.* 570. El-Rei de França de *reavisado* polo nisso impedir, mandou, &c.

* REBADÍLHA. V. Rabadilha. *Blut. Vocab.*

REBAIXÁDO, p. pass. de Rebaixar.

REBAIXÁR, v. at. Fazer mais baixo cavando, abatendo; *v. g.* rebaixar *o poço*, *a soleira da porta*, &c. §. v. n. Abater-se; *v. g. rebaixou a terra, que cobria huma mina. Maris, D.* 5. *c.* 4. *f.* 495. *e* 496. rebaixou-se *o terreno.*

REBÁIXO, melhor ortog. que *Rebaxo*, mas V. *Rebaxo.*

REBALDÍO, adj. *Figo* rebaldio, especie de figo de figueira brava. V. *Ribaldio.*

REBANHADO, p. pass. de Rebanhar, *gado* rebanhado.

REBANHÁR, v. at. V. *Arrebanhar. Brito*, e *Port. Rest.*

REBÀNHO, s. m. Dez, ou doze ovelhas, e d'ahi para cima formão hum rebanho. *Lobo*, *dizemos propriamente* rebanho *de ovelhas*, *fato de cabras*, *vara de porcos.* fig. *este he do seu* rebanho; i. é, camarada, companhia, comitiva "*do* rebanho *dos porcos de Epicuro.*" da seita Epicurea.

REBANQUÍO, adj. *Figo* rebanquio. V. *Ribranquio.*

* REBÃO, s. m. Piloto, experiente para meter e tirar as náos no estreito do mar Roxo. *Barr. Dec.* 2. 7. 10.

REBÁRBA, s. f. A peça do engaste, que se dobra sôbre a pedra para a prender nelle; *v. g. a* rebarba *deste annel he mui fraca.*

REBATÁDO, p. pass. de Rebatar. *Palm. p.* 2. *c.* 99. "foi *rebatado* supitamente, e levado no ar." §. Os movimentos desenfreados, e *rebatados. Arraes*, 5. 1. rapidos, subitos.

* REBATADÒR. V. *Arrebatador. B. Per.*

REBATAMÈNTO, s. m. Enlevação, extase. *Arraes*, 1. 14. rebatamentos *dos sentidos.*

REBATÁR. V. *Arrebatar.* o rebatava (a Mafoma o Anjo Gabriel) *naquelles traspassamentos*; trespassava-o, fazia-o ficar como morto. *B.* 2. 10. 6.

REBÁTE, s. m. Sinal com sino, caixa, grito, ou appellido da vinda, ou irrupção, ou ataque

que do inimigo; *dar, tocar* rebate, *ou a* rebate. *Maris D.* 5. *c.* 4. « em todos os *rebates*, que o inimigo dava á Cidade Chaul. " §. *Rebate falso*; o que se toca antes de vir o inimigo, para ver se todos acodem com diligencia, e boa ordem aos postos. *Tomar rebate*; ter sentimento, noticia, alvoroço com rebate d'inimigos. *Cron. J. III. p.* 3. *c.* 52. « Sendo tomado o *rebate* na fortaleza. " (dos Mouros que a escalavão de noite) *e p.* 4. *c.* 60. « Sendo tomado o *rebate* na cidade acudiu o capitão " rebates *nas tranqueiras*. *B.* 3. 3. 2. §. *Rebate*, no fig. susto. §. Qualquer noticia, ou accidente repentino, que sobre-vem d'improviso « estava prestes para os primeiros *rebates*. " *Flos Sanct. Vida de S. Sebastião* « prenderão os Judeos a S. Mathias, e derão *rebate* aos principes dos Sacerdotes, e aos anciãos. " *Flos Sanct. V. de S. Mathias*. §. Ataque, ou ameaço; *v. g. houve* rebates *de febre*; rebate *de peste*. §. *Rebate*; repercussão, reflexão do corpo elastico dando em outro: *v. g. da luz*, *do ar*; *da terra* repercutindo o corpo que dá nella. *B.* 3. 4. 7. « o *rebate* da terra produz ventos, mudando por reflexão a direcção do geral. §. *Rebates*, *e pella rebatida*, (no jogo da pella) he a que já deu na parede. §. *De rebate*; de repente, de sobresalto. *Eufr. f.* 217. « vem a morte de *rebate*, e cumpre estar apercebido. " §. Diminuição; *v. g.* o rebate, *que faz na letra de tantos por cento*, *quem quer que lha paguem antes de vencida*, *ou a quem lha compra para a cobrar a seu tempo*. §. Noticia. *Couto*, 4. 1. 7. *teve* rebate *delle*; de estar na Cidade um irmão do Rei Bador, occulto.

REBATÈR, v. at. *Rebater o golpe*, *a cutilada*, *a estocada*; apará-la de sorte que não alcance o corpo, desviando a espada contraria. *M. Conq.* §. *Rebater força com força*; rechaçar, repellir, resistir. « com panellas de polvora os *rebaterão*, e lançarão em baixo. " repellir. *B.* 4. 10. 9. §. « A vela que os cobria *rebatia* as frechas. " *id.* 2. 6. 5. rebaterão *os inimigos*. *Couto*, 4. 4. 7. fig. rebaterei *os seus esforços*; *a conjuração*; *a sua maldade*; *as más palavras*; *o inimigo*. *M. Lus. foi* rebatido *o exercito dos Mouros*. *Vieira*. « *rebateu* o senhor a teutação do Demonio com as palavras do Capitulo 6. " §. *Os penedos da costa* rebatem *as ondas*. *M. Conq.* §. *Rebatendo as diligencias*, *que elles fazião*. *M. Lus.* §. *Rebater encantos*; *feitiços*; *as qualidades malignas*. §. *Rebater razões*; refutar. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 6. « com huma só razão *rebatia* todas as suas: *rebateu a minha invectiva*. " *Vieira*, 4. *n.* 266. §. Repellir, rechaçar, reflectir: *v. g.* a terra rebate *a luz*; rebate *o vento*. *B.* 3. 4. 7. o vento rebate *as aguas* (de um rio que faz salto, e jorrão muito) contra a penedia. *id.* 1. 3. 8. o mar rebate cascalho e pedraria na Costa. *V. B.* 2. 5. 1.

REBATÍDO, p. pass. de Rebater. Cascalho e estraria *rebatida* do mar na praya. *B.* 2. 5. 1. §. *Mesura* rebatida, *cortezia* rebatida; mui baixa, e profunda. *Lobo, Corte, Dial.* 13. §. fig. *v. g. a alma* rebatida *com peccados*. *Arraes*, 9. 15. i. é, vencida. §. *Os ambiciosos* rebatidos. *V. do Arc.* 1. 7. §. Com lanças de fogo forão *rebatidos*; repellidos. *Couto*, 10. 10. 2. §. Com a borda dobrada sobre outra peça: prancheta de prata *rebatida* no cristal. *V. do Arc.* 2. 31.

* REBATIMÉNTO. V. *Rebate*. *B. Per.*

REBATÍNHA, s. f. *v. g. deitar dinheiro á rebatinha*; i. é, á gente junta para ficar sendo de quem o apanhar. *Eneida*, *VIII.* 109. §. *Vender-se ás* rebatinhas; i. é, em concurso de muitos compradores, que contendião sobre quem havia de comprar.

REBÁTO, s. m. *Lobo*, *Primav.* « para o *rebato* da porta do edificio descião por dois degráos. "

REBÁXO, s. m. de Pedreiro: abertura; janellá, porta em baxo para a agua da chuva sahir para fóra.

REBÉCA, s. f. Instrumento Mus. vulgar de 4 cordas. V. *Rabeca*. §. t. naut. Huma vela, que vai entre o mastro grande, e o de pôpa, atravessada.

REBEÇÁR. V. *Vomitar*, ou *Revessar*.

REBEIJÁR, v. at. Tornar a beijar. *Ulis. f.* 252. *que lhas rebeijamôs*, *sc. as mãos*.

REBÉL. V. *Revel*, *Rebelde*.

REBÉLDE, adj. Que fez, ou entrou em rebellião. §. fig. Que não obedece: *v. g. sezões* rebeldes *aos remedios*.

REBELDÍA, s. f. A culpa do rebelde. §. fig. Resistencia; *v. g.* rebeldia *da doença aos remedios*. §. *Rebeldia de fazer camara*; dureza do ventre, que impede a evacuação dos excrementos maiores.

REBELÍM. V. *Revelim*.

REBELLÁDO, p. pass. de Rebellar.

REBELLADÒR, s. m. O que excita á rebellião.

* REBELLADÒRA, s. f. A que rebella, ou excita a rebellião. *Card. Dicc. Lat.* ná voz: *Rebellatrix*.

REBELLÃO, adj. *Cavallo rebellão*; o que não obedece á rédea, e recúa quando o esporeão. §. *Homem rebellão*; que não obedece á razão, obstinado, que faz o contrario do que deve por teima. *Goes*, *f.* 21. *col.* 3.

REBELLÁR, v. at. Fazer rebelde, excitar á rebellião; *v. g.* rebellar *os povos*, *os vassallos*. §. v. n. Ser rebelde, portar-se como rebelde. « belleza ingrata contra o Ceo *rebella*. " *Lus. Transf. f.* 120. ℣. §. *Rebellar-se*.

REBELLÁR-SE, v. refl. Faltar na fé, e obediencia devida ao seu Soberano. *Vieira*. *Rebellar-se-hão contra vos*. §. fig. *Rebellar-se á razão*;

zão; não querer seguir os seus dictames. *Barreto, Prat.* rebellar-se *contra o decoro. Guia de Casados.*

REBELLIÃO, s. f. Levantamento de vassallos contra seu Soberano.

REBÉM, adv. com. Duas vezes bem. *Prest. f.* 52. *y.*

REBÉM, s. m. Naut. O açoute, com que o arraes, ou Comitre açoita os remeiros, galeotes, ou forçados. *Barreto.* V. *Arrebem.*

REBENTA-BÓI, s. m. O fruto da sylva macha.

* REBENTÁDO, p. de Rebentar. *V. Arrebentado.*

REBENTÃO, s. m. Gomeleira; os filhos, que rebentão ao pé da arvore, e servem para propagação dos plantios. *Leys Noviss.*

REBENTÁR, v. at. e n. V. *Arrebentar.* « torcerão os Mouros a *rebentar* no campo" apparecer de repente. *Couto, 8. c.* 33. *Rebentão* (os ovos) em Basiliscos. *Arraes, 4.* 27: apparecem desenvolvidos em basiliscos, ou brotão.

REBENTÍNA, s. f. antiq. de Repentina sanha, ira, supito, assomo. *Creceu-lhe a* rebentina. *Doc. antiq.*

* REBENTÍNHA, s. f. ant. O mesmo que Rebentina, sobresalto, furor. *Mello, Sanfon. de Euterpe* 74. *col.* 2. « Dava-me huma *rebentina*, como quando o lobo embaça."

REBESBELHAR, desus. V. *Reverberar.* [*Blut. Vocab.*]

REBÉTE. V. *Ribete.*

* REBICÁDO. V. *Arrebicado. B. Per.*

* REBÍMBA, s. f. chul. Fleuma, priguiça. *Blut. Suppl.*

REBÍQUE, s. m. Arrebique, côr vermelha para posturas do rosto. *Godinho, f.* 75.

REBISCÁR. V. *Rebuscar.*

REBITÁDO, p. pass. de Rebitar.

REBITÁR, v. at. Voltar a ponta do prego, ou cravo, para que não saia donde está pregado, com facilidade, §. *Rebitar o chapéo*; fazer-lhe hum bico. V. *Arrebitar.*

*REBÍTE, s. m. A ponta do cravo, que o ferrador dobra sobre o casco, e corta.

RÊBO, s. m. Cascalho de pedras, ou telhas quebradas. *B. Per. e Barbosa.*

REBOCÁDO, p. pass. de Rebocar.

REBOCADÚRA, s. f. O acto de rebocar.

REBOCÁR, v. at. Rebocar a parede, he cobri-la com cal para lhe aplanar a superficie. §. *Rebocar o navio*; levá-lo á toa, ou sirga, por meio de outra embarcação pequena que puxa por elle. *Barros, 2. 2. 8. Galé que* rebocava *o náo.*

REBOLÁDO, p. pass. de Rebolar.

REBOLÁDO, s. m. Rabeadura, agitação indecente das nadegas dançando.

REBOLÃO, adj. (de rabula) O que diz rabularias, ou as pratica. §. O fanfarrão, ronca, que sempre bravatea. *Goes, Chron. 1. p. c.* 35.

REBOLÁR, v. n. *Rebolar a oliveira*; adoecer de rebolos. §. Rabear, mover indecentemente as nádegas, dançando; saracotear.

REBOLARÍA, s. f. Dicto ou acção de rebolão, que affecta, e ostenta bravura, e valor « erão *rebolarias* do Conde de Avranches." (*Ined. I,* 392.) fala da resistencia armada intentada contra o Duque de Barcellos.

* REBOLEÁR-SE, v. r. Revolver-se, remexer-se. « *Reboleando-se* está sem ter repouso com mortal agonia. *Corte Real, Cerco, Cant.* 6.

REBOLÈIRA, s. f. A terra, ou lama que fica no fundo do coche onde anda o rebolo. *V. Molada.* §. Nas searas, e matos, *reboleira*, he a parte mais basta, e em que ha menos claros. *Vasconc. Not. B. Per.* §. *Reboleiras*; estacas, que se tomão dos soutos para se fazerem castanheiros.

REBOLÈIRO, s. m. Chocalho grande. *B. Per.* §. V. *Reboleira* d'arvores.

REBOLÍÇO, s. m. Bulha de gente, que está inquieta, em acção. *Lobo. Lus. VI.* 62. §. De gente em desordem. « com o *reboliço* do caso se acabou a festa." *Lobo. farião* reboliço *indo juntos. Barros.*

REBOLÍNDO, adv. *Ir*, ou *vir rebolindo*, fr. vulg. i. é, com muita pressa. *Eneida, X.* 179. e *rebolindo* (o leão) lhe salta em cima (do Cervo) *idem. XII.* 162. acode *rebolindo.*

REBOLÍR, v. at. pleb. Agitar os quadris, saracoteyar. §. Fazer alguma coisa de pressa. V. *Rebolindo.*

REBÒLO, s. m. Pedra redonda, que gira sobre hum veio dentro de hum coche com agua, na pedra se amolão facas, navalhas, &c. §. Doença da azeitona, que não vinga, mas faz-se n'hum grão redondo como ervilha, quasi sem caroço, e sem oleo algum.

REBOMBÁR, v. n. Dar o som chamado rebombo. *Viriato, 4.* 67.

REBÒMBO, s. m. O éco forte de som forte; ou o éco de qualquer voz que retumba. *B. Per.*

REBONÍSSIMO, superl. com. Duas vezes muito bom. *Prestes, f.* 57.

REBÓQUE, s. m. A toa, ou sirga com que se reboca o navio; o ato de rebocar; *v. g.* reboque, *que lhe davão as barcas.* §. *Rebóque.* V. *Rebote*, ou *Rabote.*

RÉBORA, s. f. antiq. *Rebora comprida*; idade completa que a Lei requer; *v. g.* 14 annos nos homens, e 12 nas femeas para casarem; 25 annos para se emanciparem, &c. V. *Revora.* §. Donativo, presente pela confirmação do contrato d'enfiteusi, e talvez em parte de preço, ou re-

recompensa de doação; presente para a conseguir. *Elucidar.*

REBORÁDO, s. m. Beir. Materia da chaga, ou leicenço.

REBORÁR, v. at. Reborar, confirmar o contrato, doação. *Elucidar.*

REBORDÃA, s. f. de Rebordão.

REBORDÃO, adj. *Castanheiro rebordão*; bravo, não enxertado: *castanhas rebordãas*; do tal castanheiro, são mais grossas, e redondas que as *longaes.*

REBOTÁDO, p. pass. de Rebotar: rechaçado repellido bellicamente. *P. Per. L.* 1. *c.* 16. §. *Cão* rebotado, *cavallo* rebotado; o que não póde comer, nem beber.

REBOTÁLHO, s. m. A fruta, ou fazenda que fica depois de escolhida a de melhor sorte. *Couto*, 9. *c.* 13. *o* rebotalho *das fazendas.*

REBOTÁR, v. at. Embotar, dobrar o fio. §. *Rebotar*; repellir, rechaçar; *v. g.* rebotar *o inimigo. P. Per. L.* 2. *f.* 64. ỳ. *Viriato*, 17. 10. §. fig. *Rebotar-se*; enfastiar-se, não proseguir a coisa com a mesma viveza, alacridade, e energia de primeiro. *Galvão*: "o toureiro não se exercite muito nos cavallos, em que hover de tourear por se não *rebotarem.*" (do Francez *rebouter*) neste ultimo sentido.

* REBOUTÁLHO. V. *Rebotalho. Barb. Dicc.*

REBRÁÇO, s. m. Opposto a *avanbraço*; a parte da armadura que cobria o braço do meyo para o hombro. *Ord. Af.* 5. 43. 7. *Coixotes*, *canelleiras*, *rebraços*, *e avambraços.*

REBRAMÁDO, p. pass. de Rebramar: *os rebramados mugidos*, *berros*, *gritos*, *trons*, *tiros*; *écos* rebramados.

REBRAMÁR, v. n. Rotumbar, repetir o bramido. *M. Conq.* o *Ceo* rebrama. 2. *Cerco de Diu*, *f.* 183. "as cavernas immundas *rebramárão.*" [*Diniz*, *Od. ao Marq. de Pombal.* "A seus pés ve o raio *rebramando.*" *ant.* 3.

REBUÇÁDO, s. m. Pellotas de assucar em ponto de quebrar, que se trazem na boca. §. Homem que traz carapuça de rebuço, ou semelhante encuberta do rosto.

REBUÇÁDO, p. pass. de Rebuçar. "*Rebuçada* com huma fina beatilha." *Couto*, 7. 4. 6. mulher *rebuçada* á castelhana. *Resende*, *vida c.* 9. §. fig. Encoberto, dissimulado, dito e contado não claramente. "os successos dos Portuguezes bem *rebuçados* na Inveja de Tito Livio." *M. Lus. Hypocritas rebuçados. Calvo*, *p.* 2. *Hom.* 1. *n.* 28.

REBUÇÁR-SE, v. at. refl. Cobrir metade do rosto com o capote, ou capa, mantilha, ou carapuça de rebuço para se encobrir, e disfarçar, ou evitar o marmaço do Sol no rosto. §. fig. Disfarçar-se: *v. g. ainda que a inveja se* rebuce.

REBÚÇO, s. m. Traste de cobrir o rosto, ou parte. *Prestes*, *f.* 38. ỳ. *Rebuço foteado. Ferr. Bristo*, 4. 7. "concerta bem esse *rebuço* não te caya" (diz o alcoviteiro a huma mulher, que levava a hum homem. V. o art. *Embuçado*) §. A parte da capa, que cobre meio rosto por se não conhecer quem vai rebuçado. §. *Carapuça de rebuço*; a que tem abas que se atão diante do meio rosto, e o encobrem. §. fig. Dissimulação, disfarce; *v. g. dizer a verdade*, *ou alguma coisa sem cores*, *nem* rebuço. *H. Domin. p.* 1. *f.* 6. *F. Mendes*, *c.* 148. "puzerão diante algumas impossibilidades, que erão o *rebuço* de sua fraqueza." *Cair o rebuço*; a mascara, o fingimento, e apparecer a verdade. *Sá Mir.* § *Mulher de rebuço*; embuçada, prostituta. *Arraes*, 10. 34.

REBÚSCA, s. f. O acto de tornar a buscar, e indagar; *v. g. a* rebusca *dos cachos*, que da primeira vez se não vindimárão. *Leão Orig.* "Estava eu dando hum *rebusco* á memoria do que ouvia a meu bisavô. *Leitão d'Andr. Dial.* 13. *p.* 349.

REBUSCÁDO, p. pass. de Rebuscar. *Leão Orig.*

REBUSCÁR, v. at. Buscar segunda vez para achar o que escapou da primeira. *Leão Orig.* fig. *Rebuscar a cidade* para a despojar. *Castan.* 2. *f.* 189.

REBUSNAR. V. *Zurrar.* p. usado.

RECABDAR, v. at. antiq. Recadar, receber. *Elucidar:*

RECÁBDO, antiq. Recado, conta. *Elucidar:* item, recebimento solemne de mulher na Igreja por consorte.

RECABEDÀDO, p. pass. de Recabedar: *mulher recabedada*; recebida em face d'Igreja. *Elucidar.*

RECABEDÁR, v. at. antiq. Recabdar. *Elucidar.*

RECABÈDO, s. m. antiq. Recabdo. §. *it.* instrumento, *ou escritura de* recabedo, de arras. §. Recibo, quitação: *Livro de* recabedo; da recadação, ou receita.

* RECABÍTA, s. m. Religioso da lei antiga, assim dito de Recahb seu fundador. *Crysol purificat. fol.* 16.

RECABÍTO, s. m. O mesmo que recabdo; antiq. *Elucidar.*

RECACHÁDO, p. pass. de Recachar-se. *Ferreira*, *Bristo A.* 4. *sc.* 1. "hum soldado doido muito *recachado.*"

RECACHÁR, v. n. fazer, ou responder com cacha, ao que a fez primeiro. *Camões*, *Anfitr.* 1. 4. "Que quando estas damas taes me cachão, então *recacho.*" §. v. at. Levantar: *v. g.* recachar *a espada.* §. *Recachar-se*; entonar-se, dar ao corpo huma postura suberba. *B. Per.*

* RECACHIO. V. Recacho. *Card Dicc.*

RECÁCHO, s. m. O entono, ou postura do corpo para cima mui teso, com a cabeça levantada, e espetada, affectando gravidade. *Eufr.* 1. 1.

l. *fez-me a rapariga huma mesura com hum* recacho, *que me aleijou: e f.* 135. « tendes hum *recacho* Palenciano, que me mata." V. *Cacho do pescoço.*

* RECADAÇÃO. V. *Arrecadação. Orden. liv. I.* 66. §. 12.

RECADÁDO, p. pass. de Recadar: os tenhão presos e *bem recadados. Ord. Af.* 5. *f.* 172. §. 13.

* RECADADÒR. V. Arrecadador. *Ord. liv. I.* 65.

RECADÁR. V. *Arrecadar. Arraes*, 6. 11. §. Prender. *Ord. Af.* 5. *f.* 188. §. 8. « Se houver nosso mandado, ou de nossa Justiça, perque *recade* aquelle, que lhe o mal fez."

RECADÍSTA, s. c. Pessoa, que faz recados.

RECÁDO, s. m. Mandado, mensagem, serviço de que se encarrega alguem para o fazer, levar, ou executar. §. *Homem de* recado; prudente, capaz de desempenhar o que está á sua conta, de acertar no que pede discrição. *Eufr.* 1. 6. *moça de cizo, e* recado. *Lobo. Corte, D.* 4. *f.* 71. *ult. Ediç.* §. *Fazer as coisas a* recado; i. é, com tento, prudencia, cautela. *Sá Mir. Vilhalp.* ato 3. *sc.* 8. §. *Recado*; palavras reprehensivas. §. Lembrança: *v. g. dai-lhe meus* recados, ou *muitos* recados. §. *Pôr as coisas a* recado, ou *a bom* recado; i. é, em lugar seguro, e livre de dano. *Por-se em* recado; fugindo para lugar asilo, seguro de quem quer prender, ou fazer mal. *Castan.* 7. 68. *postos em* recado; desertando, &c. §. *Ter a grande* recado; i. é, preso, em custodia com segurança. *Resende. Cron. J. II.* §. Provisão do necessario: *v. g. vos dará todo o* recado *para a fundação da Igreja. Cunha.* §. *Andar a* recado; vigiado, acautelado de inimigos, &c. *Castan.* 6. *c.* 4. *Trazer a* recado; i. é, em salvo, livre, resguardado; *v. g. resistir a todo máo dezejo, trazer a* recado *o pensamento. H. Pinto.* §. *Este comer manda* recados *á boca*, fr. famil. i. é, he indigesto. §. *Fazer máo* recado; i. é, dano, perda, desordem, acção má. « Grande testemunho de paciencia deu Jozé em não descobrir nunca o mao *recado* de sua senhora" (que o tentava a adulterar com ella) *Feo, Trat.* 2. *f.* 211. *Eufr.* 2. 5. e 5. 9. *Barros*; *vendo o máo* recado, *que era feito* (no accommettimento desordenado) dano por falta de cautela, e prudencia. *Albuq.* 4. *p. c.* 1. § Receber alguma coisa por conto, e recado; i. é, fazendo descripção, e inventario do numero, peso, medida, qualidade, *v. g.* o pão, e frutos que se colhem. *Ord. Af.* 3. *f.* 305. *dar* recado; responder, dar conta. « *Recado* a Deus da justiça que não fez." *Ord. Af.* 5. *f.* 185.

* REÇÁFA, s. f. antiq. O mesmo que Ressaca. *Galvão, Chron. de D. Affons. c.* 43.

REÇÁGA, s. f. A parte posterior: *v. g. a* reçaga *do exercito*; *a retaguarda* dizemos hoje. antiq. *F. Mendes*, c. 150. e *Severim, Notic. Disc.* 2. §. 18. escrevem *reçaga. Goes. hindo elles diante, e nossa frota em sua* reçaga *Couto*, 10. 8. 6. « presumio-se, que estes navios serião da *reçaga* dos 30 galeões, que forão saquear Santo Domingo." « na *reçaga* de todo este estado vem os requerentes, &c." *F. Mend.* c. 106. do Hespanhol, *Zaga.*

RECAÍDA, s. f. O acto de tornar a cahir em a mesma culpa; reincidencia. *Vieira.* §. Repetição da doença, de que se tinha melhorado.

RECAIDÍÇO, adj. Que recahe facilmente; sujeito a recahir: *v. g. alma tão* recaidiça *na culpa. Arraes*, 8. 12. *idem*, 7. 9. « *recaidiço* nos appetites."

RECAIDO, p. pass. de Recair.

* RECAIMÈNTO, s. m. Acção de recair, nova queda ou reincidencia na culpa. *Pinheiro*, 1. *p.* 30.

RECAÍR, v. n. Tornar a cair. §. *Recair na culpa*; reincidir, tornar a commetter outra tal. §. *Recaír na doença*; tornar ao estado da doença de que se tinha melhorado, e hia convalescendo. §. Vir de novo, ou segunda vez: *v. g. o dominio* recahe *inteiramente no senhor directo.* §. Carregar sobre: *v. g. em mim* recáem *os trabalhos, e despezas: a culpa* recairá *em quem o aconselhar.*

RECALCÁDAMÈNTE, adv. Bem cheio, e calcado.

RECALCÁDO, p. pass. de Recalcar. §. *Peitos* recalcados *de dobrezes, e malicias.* no fig.

RECALCADÚRA, s. f. O acto de recalcar.

RECALCÁR, v. at. Calcar ás camadas, ou porções para encher, e atacar bem, ou para accommodar maior porção: *v. g.* recalcar *o assucar nas caixas, a lã nas sacas.*

RECALCITRÁDO, p. pass. de Recalcitrar repellido com despeito. « mandos, e ordens não só desobedecidas, mas *recalcitradas* dos eivados da rebelião."

RECALCITRÁNTE, p. pres. de Recalcitrar.

RECALCITRÁR, v. n. no fig. Resistir, desobedecer dando, e obrando contra o superior. *Vieira.* « quando Sáulo, tanto resistia, e *recalcitrava.*"

RECAMÁDO, p. pass. de Recamar. *Vieira. as roupas* recamadas *de ouro.*

RECAMÁR, v. at. Bordar de realce, ou de altos; relevar a superficie da roupa com borda-duras. *Vieira: aqui desprega, ali arruga, acolá* recama *os vestidos.*

RECAMARA, s. f. Guardaroupa, casa. *Galhegos.* §. A roupa, e apparelho de serviço, que se leva em jornadas, ou se tem de assento. « levando-lhe sua *recamara* de ouro, para, &c. que mandárão para as galés" *Couto*, 5. 5. 7. o mesmo que *camara*, moveis de adorno, joyas, preciosidade. V. *Camara cerrada. B.* 4. 8. 7. « sua *recamara* de joyas, e movel de grande preço " §. Camara mais interior. « nas intimas *recamaras*

do Paço." *Arraes*, 4. 33. e fig. *a recamara do coração. Pinheiro*, 2. *f.* 136.

RECAMBIÁDO, p. pass. de Recambiar.

RECAMBIÁR, v. at. Fazer segundo cambio, ou troca. [*Arte de Furt.* c. 43.] §. Accrescentar novo interesse ao cambio: t. Mercantil. §. Tornar a mandar a coisa, a quem a remettêra; *v. g.* remetter a letra não aceita, ou não paga.

RECÀMBIO, s. m. Segundo cambio, ou troca. §. Usura junta, e accrescentada ao interesse do cambio nas letras. *Ulis. f.* 88. *Ato* 2. *sc.* 3. §. Remessa da letra não aceita, ou não paga. §. A despeza do protesto da letra, e da remessa.

RECÀMO, s. m. Bordado alto, ou de realce. *Vieira. era hum lavor o* recamo *de oiro.*

REÇANFONINÁR, v. n. fig. Fazer festas, alegrias. "vos quereis *reçanfoninar* sobre minha dôr." *Eufr.* 1. 1. *f.* 12. V. *Resamphoninar.*

RECÀNTO, s. m. Canto, lugar retirado; *v. g. retirou-se para o ultimo* recanto *da Italia.*

REÇÃO, s. f. V. *Ração.*

RECAPACITÁDO, p. de Recapacitar. Aquelle a quem se recapacitou, ou fez de novo entender a razão, e caîr nella, admittila.

RECAPACITÁR, v. at. Tornar a reflectir no que se sabia para que não esqueça, ou para se trazer na memoria, e lembrar. *Lobo*, *Corte*, *D.* 4.

RECÁPITO, s. m. antiq. Recado que vai por mensageiro. *Elucidar.*

RECAPITULAÇÃO, s. f. Repetição resumida, e dos pontos principaes, da substancia de algum discurso, narração, lição, prelecção.

RECAPITULÁDO, p. pass. V. *Recapitular.* "*recapituladas* todas as misericordias do Senhor." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 11.

RECAPITULÁR, v. at. Dizer resumindo, a substancia de algum discurso. *M. L. iremos* recapitulando *as coisas do Imperio do Oriente.*

RECÁRGA, s. f. O acto de tornar a carregar o que se havia descarregado; *v. g.* despezas da descarga, e *recarga* do navio, que fez agua, e se concertou depois de carregar. t. usual.

RECATÁDO, p. pass. de Recatar: *v. g. temno* recatado *de todos os perigos.* §. Avisado, circunspecto, prudente: *v. g. homem* recatado.

RECATÁR, v. at. Pôr a recado, guardar, acautelar por evitar dano: *v. g.* recatar *as filhas de conversações perigosas.* §. *Recatar-se*; acautelar-se prudentemente contra o dano, perigo: recatai-vos *de todos os mãos enganos*, *e golpes manhosos. Sagramor*, *L.* 1. *c.* 24. *p.* 96.

RECÁTO, s. m. Cautela prudente para evitar dano; *a bom recato*; i. é, a bom recado. §. *Vive esta mulher com recato*, para segurar sua honestidade, e boa reputação.

RECAVÈM, s. m. A parte trazeira do carro; o leito.

* RECEÁDO, p. de Recear com significação activa, o que receia, receante. *Landim*, *Vida de S. João de Deos*, *Cant.* 6. *f.* 84. ỳ.

RECEÀNÇA, s. f. Receyo. antiq.

RECEÀNTE, p. pres. Receyando. "nós rece*antes.*" antiq. temendo.

RECEÁR, v. at. Temer: *v. g. não receio o menor perigo*; *isso he o que eu* receio; receio, *que isso succeda*; receio-me *da sua indistrição*, *da sua inconstancia*; receio *pela sua pelle. Eufr.* 5. 9. receio-lhe *algum trabalho.*

RECEBÈDO, s. m. antiq. Recibo, quitação. *Elucidar.*

RECEBEDÒR, s. m. Cobrador, arrecadador; *v. g.* recebedor *de cizas*, *de rendas publicas.* §.

RECEBEDORÍA, s. f. Officio de recebedor. Casa onde se recebe o pagamento das rendas, cisas. *Leis Novas.*

RECEBÈR, v. at. Tomar o que se dá, o que se entrega em pagamento, guarda. §. fig. *A Lua* recebe *a sua luz do Sol*; *a planta* recebe *o nutrimento pela raiz*, e folhas: receber *hum hospede em casa*; receber, *ou tomar a vizita*; receber *alguma noticia*; recebi *nisso grande dano*; receber *huma ferida na guerra*; ir receber *alguem*; *sahir a* recebe-lo *ao caminho*, *ou á porta de casa.* §. *Receber alguem nos braços*; i. é, com abraço. *Vieira.* §. *Recebeu-a por mulher na face da Igreja*; i. é, deu-lhe a mão de marido. §. *Receber mercê*, *honra*, *louvor*, *premio*, *favor.* §. *Receber as desculpas*, *que se dão*; estar por ellas, admitti-las. §. *Receber alguma lei*, *uso*, *costume*; adoptar, estar por elle. §. Soffrer, suportar: *v. g.* recebeu *o ataque do inimigo*, *ou* recebeu *o inimigo com a lança no reste*; recebeu *huma bandada*, *ou descarga d'artelharia*; recebeu *os primeiros temporaes do Inverno. Epanaf.* §. *Recebeu saude o doente. V. do Arc.* §. *O cura* recebeu *os noivos*; i. é, casou-os. *Receber furtos em casa*; ser receptador delles. §. *Receber os embargos*, *a appellação*; admitti-la tomar conhecimento delles.

RECEBÍDO, p. pass. de Receber: *v. g. costume* recebido.

RECEBIMÈNTO, s. m. O acto de receber; *o recebimento cortez da visita*, consiste em sahir fora da sala para dar a entrada primeira ao hospede. *Lobo.* "El-Rei D. Duarte foi homem alegre, e *de gracioso recebimento.*" *Ined. I.* 79. §. O acto de receberem-se os noivos: *v. g. no dia do* recebimento. §. *Recebimento apparatoso*; que se faz indo esperar o hospede ao caminho, &c. *Barreiros*, *Corogr.*

RECEBÒNDO, adj. antiq. Capaz de se receber em paga, e satisfação de dar, ou manter por obrigação: *v. g. bolo*, *cavallo* recebondo; *bésta* recebonda. *Eufr.* 5. 2. *Ord. Af.* 1. *f.* 451. e 474. os obrigados a ter bésta, cavallo, egua *recebonda*, que devião appresentar nas revistas, e ser de

de boa sorte. e L. 5. T. 119. §. 20. «cavallo *recebendo* em alardo."

* RECECEÁR. V. Recencear. *Aulegraf. Act.* 2. sc. 10. "Todos *receceamos* os costumes alheios."

(RECEIÁR

(RECÈIO, e RECEIÒSO, (ou antes *Receyar*, *Receyo*, &c.) melhor ortogr. que *receo.* V. porèm *Recear*, *Receo*, e *Receoso* por uso.

RECÈITA, s. f. Os remedios, com as dozes, e modo de os preparar, e dar, que o Medico prescreve por escrito. §. O metodo, e ingredientes, para fazer, *v. g.* alguma tinta. §. O acto de receber dinheiro; *e livro da receita*, em que se lanção por escrito as sommas, que se recebem, e entrão. §. *Carregar alguma somma em receita a alguem*; assentar o que elle recebeu. *Couto*, 6. 1. 1. §. O dinheiro, ou renda, que alguem tem para sua despeza: *v. g. a receita passa-lhe pela despeza*; i. é, excede á despeza.

RECEITÁDO, p. pass. de Receitar: *v. g. remedio* receitado. §. Lançado em receita a alguem. *Couto*, D. 4. L. 6. *c.* 10. *p.* 120. *col.* 1.

RECEITÁR, v. at. Prescrever hum remedio, ou medicina ao doente por escrito. §. Lançar alguma soma, carregá-la no livro da receita. *Couto*, 5. 7. 2. «o mandou *receitar* para el-Rei." (o cravo.)

RECEITÁRIO, s. m. Fio de arame, ou cordel, em que o boticario enfia as receitas para se lhe não perderem.

RECEITUÁRIO, s. m. Livro de receitas Medicas, ou de formulas de remedios para as doenças.

RECÈM, adv. Recentemente, de pouco, usa-se na composição: *v. g. recem-nascido*, nascido de pouco.

* RECEMCONVERTÍDO, adj. Convertido de pouco tempo «Aquelle venturoso Christão *recemconvertido*" *Bern. Florest.* 3. 7. 80. §. 6.

* RECEMDEFÚNCTO, adj. Defuncto de pouco tempo «Vio claramente por especies visiveis o Bispo elleito *recemdefuncto.*" *Bern. Florest.* 4. 14. C. 128.

RECÈM-NASCÍDO. V. *Recèm.*

RECENDÈNTE, p. pres. de Recender. *Casa recedente*: *Calvo*, *Hom. P.* 2. 1. *n.* 23. recendente *fragancia*. *Card. Agiol.* 2. 156.

RECENDÈR, v. n. Cheirar muito, e bem. *Leão*, *Orig.* diz que este termo he nosso Portuguez, mas vem do Inglez *scent* cheirar, com o re Portuguez, o *t* mudado em *d*, e a terminação vernacula em *er*: *tudo* recendendo *em perfumes.* *Leitão*, *Miscell.* «ainda *recende* o suave cheiro de suas virtudes." *Agiol. Lusit. Arraes* escreve *rescender*: D. 2. *c.* 6. e 1. 9. rescende *o vestido a perfumes*: «os que comprão a Deus *recendem* ao Ceo." *Feo*, *Serm. da Purif. p.* 90. fig. «toda a Inglaterra, e França *recendem com a* virtude dos milagres, &c." *Cron. Cisterc. L.* 6. *c.* 15. *recendendo* todo aquelle *rio em cheiros*. *Couto*, 8. 13. «o campo da Igreja *rescendesse a verdades cheirosas.*" *Feo*, *Trat. Tom.* 2. *f.* 156. §. *Recender* por *Rescindir* vem na *Ord. Af.* 3. *f.* 319. V. *Rescindir a sentença*. §. t. antiq. ou vulgar por *Decender.*

RECENHÁR. V. *Resenhar.*

RECENNÁR, v. at. De dourador; cobrir com pedacinhos de pão de oiro, ou prata, aquellas partes onde ficou falta da primeira vez que a peça se cobriu.

RECENNASCÍDO. V. *Recem.*

RECENSEÁDO, p. pass. de Recensear.

RECENSEADÒR, s. m. O que recensea.

RECENSEAMÈNTO, s. m. O acto de recensear. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 72.

RECENSEÁR, v. at. Rever, examinar a exactidão, ou defeito: *v. g.* recensearão *as contas ao feitor*. *Barros*, *D.* 4. *Castan.* L. 8. *f.* 36. *col.* 2. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 72.

RECENTÁL, s. m. Cordeiro de 3, ou 4 mezes. V. *Annojo.*

RECENTE, adj. De pouco tempo, novo, fresco: *v. g. a* recente *batalha*; *a* recente *morte*, *ou noticia*. V. *Arraes*, 3. 23. *P. Per.* 2. 125. ỳ. *a pluma* recente, *nova*, *e tenra*. *Mausinho*, *f.* 11. ỳ. recente *sepulcro*. *Vieira.*

* RECENTEMÈNTE, adv. Proximamente, de pouco tempo. *Vieira*, *Serm.* 4. 372.

* RECENTÍDO, Recentimento, Recentir-se V. Resentido, Resentimento Resentir-se.

RECÈO, s. m. ou (antes *Receyo*) Temor: *v. g. fazer* receio; receio *do dano*, *que pode sobrevir*; *era de* receio *a falta de munições.*

RECEÒSO, adj. Que tem receio. §. Que causa receio. *P. Per. L.* 1. *c.* 22. *p.* 87.

RECÉPÇÃO, s. m. O recebimento, que se faz a quem nos vem ver, buscar, vizitar. §. *Recepção do Sacramento*; o acto de o receber. §. na Astron. a communicação das dignidades essenciaes de dois planetas, que estão reciprocamente no domicilio, e exaltação hum do outro.

RECEPTÁCULO, s. m. O lugar, em que se recolhe alguem, ou alguma coisa: *v. g. cavernas*, *que são* receptaculos *das aguas da chuva*; *a arca foi* receptaculo *dos escolhidos*, *contra o Diluvio*; *casa*, *que era* receptaculo *de delinquentes*; *faça-se junto ao altar hum* receptaculo *de pedra*; *o corpo he* receptaculo *da alma.* «para os Mouros não virem *ter ali receptaculo*; abrigo, acolheita, recolhimento. *Couto*, 4. 5. 1.

RECEPTADÒR, s. m. *Receptador de furtos*, *e ladrões*; o que os recolhe, guarda, e esconde em sua casa: receptador *de contrabandos*; *de desertores*, &c. *Leis novas*. Acolhedor.

RECEPTIVEL, adj. Digno de receber-se: *v. g. desculpa*, *razões* receptiveis; *embargos* receptiveis;

veis; *opinião* receptivel: admissivel.

RECEPTÍVO, adj. Que recebe. "a vista, *objecto receptivo* destes caracteres." Que recebe as impressões das letras que representão os sons. *B. 1. Prol.*

* RECEPTÒR, s. m. Recebedor, thesoureiro, depositario. *Oliveira, Grand. de Lisb.* 72. ỹ.

RECÉSSO, s. m. Lugar remoto, retiro: *v. g.* do Reino, ou Provincia. *Barreiros.* "até o ultimo *recesso* do sino Arabico." "o qual logo (lugar) está no ultimo *recesso* da Lombardia." *Barreiros.* "terminárão os Lusitanos suas viagens nos ultimos *recessos* do Oriente." §. na Astron. o apartamento que o astro faz de nós. *Barros*, 3. 4. 7. *com o accesso, ou* recesso *do Sol.*

RECETÁCULO. V. *Receptaculo.*

* RECHÃ, s. f. Campo, planicie. *Menez. Hist. de Tangere.* 3. *n.* 63.

* RECHABÍTA. V. *Recabita.*

RECHAÇÁDO, p. pass. de Rechaçar; "as suas alcanzias *rechaçadas*, como pélas tornárão a rebentar-lhes na cara." *Vieira.*

RECHAÇÁR, v. at. Oppor-se ao corpo, que se move, e fazê-lo retroceder "*rechaçar* a pella dando-lhe golpe para a fazer voltar para donde vinha." §. *Rechaçar o inimigo, que veio accommetter*; fazê-lo retirar: rechaçar *os assaltos*; resistir a elles. *Arraes*, 5. 7. §. fig. *Rechaçar a conversação*; evita-la, corta-la com má resposta, ou com outro tal termo. *Aulegrafia*, *f.* 14. ỹ. *Rechaçar a alguem na cara*; responder-lhe com máo termo, ou aspereza, e descortezia. *Duarte Nunes de Leão* diz que este verbo não se deve usar da gente polida; mas *Vieira* usa do Partic. e *Arraes* do verbo, assim como *Jorge Ferreira da Vasconcellos*, todos grandes mestres da Lingua.

RECHÁÇO, s. f. Reflexão do corpo elastico, q. em batendo noutro torna para d'onde veio; v. g. o rechaço *da pella.* §. *Barros*, *D.* 3. *L.* 4. *c.* 7. "a terra com o *rechaço* da sua dureza rebate o raio da luz." i. é, com a reacção, que faz retroceder o corpo elastico. §. *Vieira*: "parece, que Deus jogava a pella com o Reino de Israel, sendo tão frequentes os *rechaços*, que muitos dos Reis não sustentárão a coroa mais que 2 annos; algum 6 mezes; outro 1; outro em fim 7 dias." §. *Rechaço*, estorvo do progresso. §. Dança assim chamada. §. Reposta, ou replica, com que alguem fica atalhado, enleiado, sem dizer, ou continuar o que ía a dizer, ou a fazer. §. "Este he hum dos costumados *rechaços*, com que a fortuna reduz ao primeiro nada os seus móres validos."

RECHÃNO, s. m. antiq. Planicie; chã em alto.

RECHÁTAS. V. *Regatas.*

* RECHEÁDAMENTE, adv. Com recheo. *B. Per.*

RECHEÁDO, p. pass. de Rechear. §. subst. V. *Recheio*; *v. g. carneiro para qualquer recheado. Arte da Cosinha.*

* RECHEADÚRA, s. f. O mesmo que Recheo. *B. Per.*

RECHEÁR, v. at. Encher de picado o ventre da galinha, leitão, peixe, &c. Rechear de drogas preservativas de podridão; *v. g.* huma cabeça de defunto. *Castan.* 5. c. 60. (nos vasos miudos se fazem injecções) §. fig. Encher muito; *v. g.* recheiar *de palavras hum discurso.* (*recheyar* melhor ortog.)

* RECHÊGO, s. m. t. de Caça. Abrigo recônditorio, lugar escondido entre junco, ou hervas para vigiar as adens. *Blut. Suppl.*

RECHÊO, s. m. (ou antes *recheyo*) Picado, ou massa, de que se enche a barriga da gallinha, leitão, ou peixe assados, ou fritos. §. fig. Grande abundancia; *v. g.* recheios *de fazenda, e mercadoria.* §. Aquillo, que enche algum vão; *v. g.* o recheio *da não, das loges, da Cidade, da bagagem. Severim Not.* "vinhão as náos massiças com *recheio* de fazenda." *M. Lus. Tom.* 7. "á gente de pé entregárão a guarda do *recheio*, que se tomou da Cidade. *Couto*, 4. 6. *c.* 9. *F. M. c.* 66. "achou as casas com todo o *recheio* das suas fazendas."

RECHINÁNTE, p. pres. de Rechinar. V.

RECHINÁR, v. n. Ranger; fazer hum estridor; *v. g.* rechina *a seta despedida do arco. Segundo Cerco de Diu f.* 177. *Eneida*, *IX.* 101. e 153. e freq.

RECHÍNO, s. m. O estridor, ou rangido, som aspero; *v. g. o* rechino *da seta*; *da voz que não he sã.*

* RECIÁRIO, s. m. Gladiador, que procurava envolver o contendor no combate com uma rede em uma mão, e na outra uma fisga. *Blut. Suppl.*

RECÍBO, s. m. Escrito em que alguem declara ter recebido algum dinheiro, ou coisa, em pagamento, deposito, ou para entregar, ou remeter a outrem.

RECÍFE, s. m. Lanço de penedia ao longo da costa, mais ou menos alto que o livel do mar, entre o qual, e entre a praia corre hum esteiro de agua, ou praya nua.

RECIFÔSO, adj. Em que ha recife: *v. g. porto* recifoso; *coisa* recifosa.

RECINDÍR, e deriv. V. *Rescindir.*

RECÍNTO, s. m. O circuito: o espaço comprehendido dentro de certos termos. §. *Epanaf. todo o* recinto *desta fabrica.* (falla de huns mastros com cadeyas, que cingião como muro o surgidouro da Corunha) "com os navios de maior força no *recinto* de toda a armada." *Queiros, V. de Basto.* i. é, cercando-a elles.

RECÍO, s. m. *Duarte Nunes de Leão*, diz que se deve dizer *recio* por praça, e *rocio* do ova-

valho, ou borrifo; outros escrevem *Ressio*. *Ord. Af.* 2. *f.* 51. *Ressios*; e *roscio* por orvalho conforme a etimologia Lat.

RÉCIPE, s. m. Receita de Medico. *Arraes*, 1. 13. « os Medicos me poserão neste fim com seus *recipes*, e catapócios. »

RECIPIÈNTE, s. m. Vaso, que recebe o liquido distillado, ou filtrado. §. *O recipiente da maquina pneumatica*, he como hum sino, ou campainha de vidro, ou huma manga cilindrica, fechada, de dentro da qual se extrahe o ar; e onde se mettem as coisas sobre que se fazem experiencias no vácuo pneumatico.

* RECIPROCAÇÃO, s. f. Mutua correspondencia, reciprocidade. *Paiva*, *Serm.* 2. 384.

RECIPROCÁDO, p. pass. de Reciprocar.

RECÍPROCAMÈNTE, adv. Mútuamente; a revezes; de parte a parte, com igual, ou semelhante correspondencia.

RECIPROCÁR, v. at. Communicar mutuamente; *v. g. se a paixão, e a compaixão* reciprocão as *penas*, *que as que são proprias de quem padece, quem as compadece as faz suas. Vieira.* « vedes aquelles dois pulões como *reciprocão* as mercês, e Senhorias que não tem. » reciprocando *ternos abraços*. §. Reciprocar-se reflex. *Reciprocar-se as settas estridentes. Lusiada*, *X*. 40. §. *Arte de Furt. f.* 343. « *reciprocão*-se o amor do grande, e o enteresse do pequeno.

RECIPROCIDÁDE, s. f. O ser reciproco, a acção reciproca, ou que reciprocamente se fazem un ao outro. *Rib. Relaç.* 2. *p.* 77.

RECÍPROCO, adj. Mutuo, em que ha correspondencia de parte a parte; *v. g.* reciproco *amor*; reciproca *entrega das vontades*; *alliança* reciproca; *cartas* reciprocas; *a* reciproca *fé*, que hum deu ao outro. *M. Conq.* « para que tu reciproco respondas, ardente amor á flamma feminina. » *Lus. IX.* 49. §. *Espelhos* reciprocos; postos hum defronte do outro. §. *T. reciprocos*, na Log. os que tem a mesma força, e podem substituir-se: *v. g. animal racional*, *e homem são termos* reciprocos. §. *Verbo* reciproco, o que designa acção mutua como seria: *v. g. amão-se*, *ferem-se*; os quaes não são reciprocos; mas suprem-nos por meio do *se*, que he pronome reciproco.

RECITÁDO, p. pass. de Recitar. §. s. V. *Recitativo*.

* RECITADÒR, s. c. O que, ou a que recita. *B. Per.*

RECITÁR, v. at. Dizer, ler em voz alta, referir; *recitando ditos*, *e opiniões gentias. Barros*, *Vic. Verg. f.* 281. *id. D.* 3. 1. 6. Recitar *huma triste tragedia*; relatar, *id.* 2. 10. 6. recitar *seus feitos. Couto*, 1. *D. Epist. Dedic.* §. Contar, narrar. *Camões.* §. Repetir o recitativo nas operas.

RECITATÍVO, s. m. Canto, em que se repete a maior parte da letra das operas, he diverso do usado nas Arias, e mais simples. V. *Melopéa.*

RECLAMAÇÃO, s. f. O acto de reclamar. « novas *reclamações* do Cabido. » (contra o que fazia o Arc.) *V. do Arc.* 3. 4.

RECLAMÁDO, p. pass. de Reclamar: adornado de reclamos; *sayo de setim carmesim picado*, *e* reclamado *de ouro. Tranc. p.* 2. *c.* 2. *f.* 142.

RECLAMADÒR, s. m. A pessoa, que reclama.

RECLAMÀNTE, p. pres. us. subst. A pessoa que reclama contra alguma coisa de que lhe vem prejuizo.

RECLAMÁR, v. at. Chamar a ave huma por outra. §. Chamar as aves com o reclamo. §. Protestar contra, negar o assenso, ou consentimento não querendo estar pola sentença, julgado, arbitramento. *recramando-se delle* (arbitramento, ou avaliamento) *Ord. Af.* 3. *f.* 416. *Cron. J. III. p.* 2. *c.* 73. reclamando *elle sempre dissimuladamente. Couto*, 9. 2. « e os do Contrario bando a *reclamárão* muitas vezes » (a entrega da fortaleza que se havia concordado): impugnar, requerer contra. §. Pedir o que nos tomárão injustamente; *v. g. a presa neutral por corsario*, &c. *Ord. arbitramento se póde* reclamar *até hum anno*: *el-Rei D. João* reclamou *esta bulla. Vasconc. Not.* §. Resoar, retumbar, repetir; *v. g.* reclama *o éco. Arraes*, 2. 12. « onde calão os ventos, os mares não *reclamão* » i. é, recusão a passagem, resistem á navegação. §. Recusar. *Arraes*, 3. 3. §. Resistir, fig. das coisas « *reclamando* (o mar) com bravas tormentas, e pés de furiosos ventos. » *Arraes*, 4. 22. *id.* 10. 69. « *reclamavão* as mães ao mandado com lagrimas. » §. V. *Recramar.*

RECLÀMO, s. m. Ave ensinada, ou domesticada, que chama cantando outras para os laços, ou redes. §. Assobio, com que o caçador imita a voz de algumas aves para acudirem aonde elle tem o laço, rede, ou está para lhes atirar. *Cam. Canç.* 16. §. fig. das pessoas. *Cam. Eleg.* 20. « escuta o meu *reclamo*. » §. fig. Coisa que atrahi, e convida: *v. g.* « o descuido, em que vivião era *reclamo* para invasão do inimigo. » *Castrioto Lus. Ulisip. f.* 6. *as filhas formosas são* reclamo *de trabalhos* « pagodes, e vinho são o *recramo* della. » (de huma mãi alcoviteira) *V. Ulis.* 1. 4. §. *Acodir ao* reclamo; i. é, onde se falla coisa do interesse de quem acode. *Lobo.* §. « A meretriz acode ao *reclamo* do interesse, e o mundano ao *reclamo* dos perniciosos prazeres, que ella devassa a todos. » §. *Sou hum* reclamo *de vossa reputação*; i. é, hum éco, o que a espalho, ou vola grangeio. *Eufr.* 1. 3. §. *Reclamo.* V. *Chamada*; a palavra, que se escreve no fim da pagina, e he a primeira da pagina seguinte. §. As pessoas, que buscão amantes

tes para as meretrizes são seus *reclamos*. §. Ornato dos vestidos antigos.

RECLINAÇÃO, s. f. Postura do que não está a plumo, mas reclinado.

RECLINÁDO, p. pass. de Reclinar: deitado, encostado. *Lobo*. Reclinado *no berço, no regaço, sobre a relva*.

RECLINÁR, v. at. Inclinar, dobrar, desviar da perpendicular, ou postura recta; *v. g.* reclinar *a cabeça, o corpo*. *Lobo*. §. Deitar, encostar.

RECLINATÓRIO, s. m. Almofada, ou travesseiro de descançar a cabeça na cama. *Vieira*, fallando do sumptuoso leito de Salamão.

* RECLUÍR, v. at. Encerrar, clausurar. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 11.

RECLUSÃO, s. f. Encerramento voluntario, ou violento, em convento, ou carcere. *Cunha*.

RECLÚSO, adj. Preso, encarcerado. §. Recolhido em Convento donde não se sai. §. fig. *Recluso no ventre materno*. *Varella*.

RECLÚTA, e RECLUTAR, he o que hoje se diz, mas veja-se *Recruta*, e *Recrutar*.

REÇOÁR, v. at. antiq. Resgatar do captiveiro (do Francez *Rançoner?*) *Elucidar*.

RECOBRÁDO, p. pass. de Recobrar.

RECOBRAMÈNTO, s. m. Recuperação.

RECOBRÁR, v. at. Tornar a cobrar o perdido: *v. g.* "*recobrar* seu Reino, que de todo lhe tinhão tomado." *B.* 3. 4. 1. *e* 2. 5. 1. recobrar *a cidade*, recobrar *a praça conquistada*. *Lucena*, *L.* 5. *c.* 16. recobrar *a artelharia*. *Castilho*, *Elog.* recobrar *a saude*, *a vista perdida*; *as forças*, *a graça*, *o valimento*, *a amizade*, *a fazenda*. V. *Vieira*: *os sentidos*. *Curvo*: *o animo*, *o alento*; *o sono*, continuando a dormir depois de acordar; *os despojos perdidos*, &c. §. *Recobrar uma herdade em vinhas, arvores*; replantala, estando desafruitada, ou sem arvores, &c.

RECOCHILHÁDO, adj. O que foi acutilado mais de huma vez: usa-se no fig. escarmentado polos danos repetidos. *Eufr. f.* 15. *ỳ.* "como a *recochilhado* me podeis dar mais credito, que aos oraculos de Delphos."

RECÓCTO, adj. Recosido; *neve antiga, e mui* recocta, *que por isso inclinava a côr celeste*. *Barros*: p. us.

REÇOEIRO, s. m. O que tem *reção*, ou a cobra por algum titulo, alias *Raçoeiro*; *os raçoeiros d'este moesteiro*.

REÇÕES, s. f. pl. Redenções, resgates do cativeiro. *Elucidar*. antiq. §. Rezões.

RECOITÁR, v. at. Abrandar o metal ao fogo, fazendo-o em braza: t. d'Ourives.

RECÒITO, adj. Requeimado, ou feito brando, fazendo-o em braza ao fogo: *v. g.* o *arame* recoito *não he tão quebradiço, e faz-se flexivel*. do antiq. *coito*, *pão coito*, pão cozido.

* RECOLEGÍR, v. at. Recolher, compilar. "As epistolas, e auangelhos Sam Jeronimo os *recolegio*, e &c." *Barr. Cart. p.* 35.

* RECOLEIÇÃO. V. *Recolleição*.

RECOLÈTA, s. f. Casa religiosa reformada. §. fig. Reforma de vida. *Lobo*, *Corte*. "tarde vos mettestes nessa *recoleta*."

RECOLÈTO, adj. Religioso reformado, que vive em recoleta da sua ordem. *Freire*. *recoletos Franciscanos*.

* RECOLHEDÒR, s. c. O que, ou a que recolhe. *B. Per.*

RECOLHÈITO, p. antiq. V. *Recolhido*. *Barros*, *Clar. f.* 2. *ỳ.* *Dec.* 2. 6. 5. traz *recolheito*, e *recolhido*.

RECOLHÈR, v. at. Como *reacolher*, tornar a acolher, receber para casa. "com qualquer achaque vos riscão (do serviço, expulsão); se vos *recolhem* he por misericordia, e mereceis de novo." *Eufr.* 1. 5. §. *Recolher em amizade*, os que havião quebrado, com quem *recolhe*; receber de novo. *B.* 4. 10. 22. "era (Nuno da Cunha) mui facil em *recolher em sua amizade* aquelles que elle sabia, que se aggravávão, e murmuravão delle." §. *Recolher alguem a si*, toma-lo a seu serviço. "Badur o *recolheo a si*, e teve em seu serviço." *Couto*, 5. 1. 10. §. Guardar na memoria. "*recolheu* logo á Nympha a *clara historia*." *Lus. X.* 7. Colher, apanhar, e guardar: *v. g.* recolher *a novidade*, *ou safra do cravo*, *e outras frutas*: *recolher frutos*, da lição. V. *Arraes*; 7. 7. recolher *noticias*, *erudições*. §. Dar pousada, abrigo: *v. g.* recolher *foragidos em sua casa*. *Recolher os soldados*, tem-se já por doudice, (agasalha-los, e mante-los como fazião os bons Capitães na India primitiva.) *Couto*, 4. 8. 10. §. Reconduzir: *v. g.* recolher *o gado ao curral*. §. Colher, tomar: *v. g.* recolher *as velas do navio*. §. *Recolher a fazenda no armazem*; guardá-la. §. *Recolher o gado nos curraes*. §. *Tocar a recolher*; fazer sinal aos que seguem o alcance do inimigo, para o deixarem, e tornarem ao corpo do exercito, ou para a praça, ou arraiaes; e no fig. desistir do começado. §. Colligir: *v. g.* recolher *as noticias dispersas*. §. *Recolher-se a casa*; ir para ella. *Recolher-se para o capitão*; o que foi destacado a alguma diligencia, tornar-se para elle. *Lobo*. *Ined.* §. *Recolher-se*; ir-se deitar a dormir. §. *Recolher-se a alma com sigo*; reflectir em alguma coisa só, sem distracção, com toda a ponderação. *Vieira*; e no mesmo sentido *recolher-se com Deus*; meditando nelle profundamente. *Vieira*. §. *Recolher-se em si mesmo*; abstrahir-se das coisas externas, e meditar. *Flos Sanct. f.* 236. col. 1. *Recolher a rédea*; colher, encurtá-la. §. *Recolher nos braços*; receber. §. *Recolher os livros*, que corrião; não os vender, suprimir. §. *O navio recolhia muita agua pelos rombos*; i. é, recebia em si. *Amaral*, 6. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 69. "o ba-

batel *recolhia* agua por muitas partes." §. *Recolher o pão nos celleiros*, ou *tulhas*. §. *Recolher-se*; acabar de fallar. *Eufr.* 5. 1. não continuar o que ia a dizer. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 55. "*se recolheu* sem lhe tocar mais naquella materia... e se deixou andar, &c." §. *Recolher-se*; cobrir-se. *Eneida, XII.* 113. *Eneas* se recolheu *em seu escudo*; cobriu-se com elle para ferir a salvo o contrario: e assim, *o caracol* se recolhe *na sua concha*; *a serpente em si mesma* para dar bote, &c. §. *Recolher*; encerrar em menor recinto, conchegando as peças: *v. g. mandou* recolher *a fortaleza a menos espaço. P. Per.* e *Couto*, 8. 33. "cortarão os Capitães a cidade, e a forão *recolhendo*." (por ser muito grande, e não abastar a gente para defendê-la) §. *Castilho*, *Elog. f.* 393. "*recolheu* em menos fortalezas as gentes derramadas por presidios, que com essa divisão de forças ficavão menos defensaveis." §. *Recolher*, n. opposto a alargar, estender-se. "o cães alarga contra o rio, e logo *recolhe* outra vez para a terra." *V. do Arc.* 1. 26. §. *Recolher-se nas promessas*; restringir as que ao principio se fizerão com largueza. *Gouvea Jorn. do Arc. D. Aleixo*, *f.* 51. *ỷ. col.* 1. *Recolher a pratica que hia diffusa*; fazê-la mais concisa. *T. d'Agora*, 2. *f.* 48. *ỷ.* "*recolhendo-nos* (de alguma digressão) ao nosso proposito." *B.* 1. 9. 2. §. Encolher. "o pé que tem no mar a si *recolhe*." *Lus. V.* 22.

RECOLHÍDA, s. f. O acto de se recolher, retirar, retraír em feito de guerra. *Couto*, 4. 6. 7. "nesta *recolhida* se desordenárão; retirada."

RECOLHÍDO, p. pass. de Recolher. §. fig. *Recolhido em seus olhos*; i. é, modesto, composto, não curioso de olhar. *Arraes*, 8. 13. "olhos mesurados, e *recolhidos*." o mesmo. *Ferr. Bristo*, 4. 1. §. Colhido. *B.* 1. 5. 5. "não tinhão *recolhida* a pimenta da mão dos Lavradores."

RECOLHÍDO, s. m. *Recolhida*, f. A mulher, ou homem secular que vive n'hum mosteiro agregado a elle.

RECOLHIMÈNTO, s. m. O acto de recolher. it. de recolher-se; *v. g.* depois da batalha. *Cast.* 6. c. 84. retirada. §. Casa de morar. *Severim*, *Notic. D.* 1. §. 2. a casa mais interior. *Couto*, 6. 9. 17. "e devassando-lhe seu *recolhimento*." §. Lugar, onde se recolhe, e guarda, ou encerra alguma coisa; receptaculo, vão; *v. g. capella com* recolhimento *bastante em que caiba a pia baptismal. Constit. do Bisp. da Guarda.* "cada huma em seu *recolhimento*, ou leito." (no dormitorio) *V. do Arc.* 2. 6. §. *Recolhimento*; casa de religião, ou retiro do mundo, sem votos religiosos. §. Encerramento, sem conversações, sahidas, passeios, e outras distracções: *v. g.* "o *recolhimento* daquella viuva faz muito em credito de sua honestidade." §. *Recolhimento do espirito*; abstracção das coisas, que o distraião, ou meditação, e ponderação profunda, sem distracção: fig. *recolhimento dos olhos*; baixos, e que não se empregão em objectos de curiosidade. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 5. §. Retirada: *v. g. o* recolhimento *do exercito que vai desbaratado. P. Per. L.* 1. *c.* 7. §. Asilo, abrigo. "*recolhimento*, e defensão que os delinquentes achavão em casa dos fidalgos." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 74. recolhimento *de ladrões*: acolheita. *ibid.* §. *Dos frutos*; colhimento. *B.* 1. 5. 5. §. Em porto de mar a cossairos. *id.* 3. 4. 9. abrigo, estada.

RECOLLEIÇÃO, s. f. Vida recoleta. *H. Domin. P.* 2.

RECOMMÈNDAÇÃO, s. f. O acto de recommendar; as palavras com que se recommenda. *Lobo* "deixando as *recommendações* de seu louvor." §. *Cartas de recommendação*; a favor d'alguem. §. *Recommendações*; lembranças, que se mandão a alguem, recommendando-se em seu favor, graça, amizade. §. Qualidade, que faz recommendavel.

RECOMMENDÁDO, p. pass. de Recommendar. §. *Recommendado*; protegido, afilhado. §. *Recommendado na cadeia*; embargado nella por causa differente daquella porque estava preso. *Ordęn. L.* 4. *T.* 77. §. 1.

RECOMMENDADÒR, s. m. O que recommenda. V. o verbo.

RECOMMENDÁR, v. at. Louvar. §. Encommendar, encarregar alguma coisa a alguem, lembrando-lhe o cuidado de a fazer: *v. g.* recommendei-lhe *a comprasse boa.* §. *Recommendar alguem a outrem*; inculcar-lho como benemerito, e digno de mercè, pedindo que lha faça. §. Aconselhar com louvor o uso: *v. g.* recommendei-lhe *para o divertir a lição de Quixote*; recommendei-lhe *a virtude como o mais certo meio de ser feliz na vida prezente, e na futura: os medicos* recommendão *a quina neste caso.*

RECOMPÈNSA, s. f. Compensação, satisfação, especie de troca de huma coisa por outra. §. Remuneração, gratificação, retribuição de beneficio recebido.

RECOMPENSÁDO, p. pass. de Recompensar: fig. *amor mal* recompensado; *valor* recompensado: retribuido.

RECOMPENSADÒR, s. m. O que recompensa, remunerador.

* RECOMPENSAMÈNTO, s. m. antiq. Recompensação, remuneração. *Azurara*, *Chron. do Cond. D. Pedro L.* 1. *c.* 1.

RECOMPENSÁR, v. at. Compensar, satisfazer, remunerar, gratificar a boa obra recebida da pessoa, a quem se recompensa. §. fig. "o que esta louça da India tem de quebradiço, recompensa com a barateza do seu custo." *V. do Arc. L.* 2. *c.* 24.

RECOMPÒR, v. at. Compòr, combinar de no-

novo as partes, ou elementos de sorte que a coisa decomposta torne ao seu estado primitivo. *Mascarenhas*, *Viriato*, 17. 44.

RECOMPÔSTO, p. pass. de Recompor: *metaes* decompôstos, *e* recompostos. §. *Recompostas as coisas da paz.*

RECÔNCAVO, s. m. O espaço grande de terra, que forma huma especie de figura concava, ou semicircular como; *v. g.* huma enseiada na costa do mar. *Telles Ethiop.* "naquelle *reconcavo*, ou enseada da Arabia por grande espaço se vão estendendo as praias." *o* reconcavo *da Bahia cuja barra tem duas grandes leguas de boca, e onze de circunferencia. Vieira, e Vasconc. Godinho, f.* 65. "*reconcavo*, que alli faz a terra mettendo-se hum pouco mais para dentro."

RECONCENTRAÇÃO, s. f. O acto de reconcentrar-se, ou recolher-se ao centro, e interior.

RECONCENTRÁDO, p. pass. de Reconcentrar: recolhido, ou profundamente escondido no centro, no interior, no coração; *v. g. odio* reconcentrado; *calor* reconcentrado *no corpo; inveja* reconcentrada *no coração. Costa Virg.*

RECONCENTRÁR, v. at. Recolher no centro, no intimo; *v. g.* reconcentrar-se *o calor no corpo*, abandonando as extremidades do corpo; reconcentrou-se *o frio na terra*; reconcentrou-se-lhe *a seta, ou amor, ou odio no peito.* §. Ocultar profundamente, ou penetrar muito; *v. g.* reconcentrar *o amor, odio.* §. fig. "Todo o poder, e forças da morte se *reconcentrárão*, e refundirão com a victoria, que Christo houve della morrendo." *Paiva, Serm.* 1. *f.* 50.

RECONCILIAÇÃO, s. f. Renovação da amisade rota, ou quebrada. §. Confissão que supre o defeito da que se fez mal por algum esquecimento. §. *Reconciliação da Igreja violada*; ceremonias, que se fazem nella para levantar o interdicto. §. *R. conciliação do herege*; admissão á communhão por meio da abjuração dos seus erros.

RECONCILIÁDO, p. pass. de reconciliar. §. *Animo* reconciliado, opp. ao da amizade sincera, e benevola. *Cron. Cist.* 6. *c.* 4. "palavras de muito amor, posto que já differentes das antigas, e saidas de animo *reconciliado.*"

RECONCILIADÔR, s. m. O que intervèm, e trabalha na reconciliação. *H. Pinto, f.* 551. *ult. Ediç. Feo, Trat.* 2. *f.* 244.

RECONCILIÁR, v. at. Repôr na antiga amisade. *Leão, Cron. Af.* 4 *f.* 93 *ult. Ediç. para o* reconciliar *com el-Rei.* "o marido da adultera talvez *reconcilia* a mulher, e lhe perdoa." *Ord. Af.* 5. *T.* 7. §. 7. Admittir de novo á communhão; *v. g.* reconciliar *hum herege com a Igreja.* §. *Reconciliar-se*; confessar-se de peccado esquecido na confissão antecedente. §. *it.* Tornar á antiga amizade. §. Benzer o lugar sagrado que fora violado; *v. g.* reconciliar *o templo.*

* RECONDITÍSSIMO, superl. de Recondito, muito recondito. Mysterios —. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 23.

RECÔNDITO, adj. Occulto, encoberto. *Macedo*: *entrar no* recondito *da dissimulação.* §. *Sertão* recondito; cujo interior he desconhecido. *Godinho.* §. Não vulgar, não obvio, não facil; *v. g.* *saber* recondito; *palavras* reconditas; *o* recondito *de sua vontade. Alma Instr. faz-se o* recondito *visivel. Varella*: *bosques* reconditos.

RECONDITÓRIO, s. m. Lugar onde se esconde, guarda, ou occulta alguma coisa. *Arraes*, 10. 5.

RECONDUCÇÃO, s. f. Prorogação do Juiz, ou Magistrado na mesma magistratura, ou lugar, que occupava.

RECONDUZÍDO, p. pass. de Reconduzir.

RECONDUZÍR, v. at. Tornar a prover, ou fazer nova mercê do officio, ou Magistratura temporal, cujo tempo acabára, á pessoa, que acabou de servi-lo; *v. g.* reconduziu-o *em Corregedor deste bairro.*

RECONECÊR. V. *Reconhecer.* antiq. *Elucidar.*

RECONFESSÁR, v. at. Tornar a confessar. §. *Reconfessar confissões*; repetir nas posteriores, as culpas, de que se accusou nas antecedentes confissões.

RECONGRAÇÁDO, p. pass. de Recongraçar.

RECONGRAÇÁR-SE, v. refl. *Recongraçar-se com alguem*; tornar á antiga graça, e amizade com alguem.

RECONHECENÇA, s. f. V. *Reconhecimento. M. L.* §. O que se paga em reconhecimento de vassallagem. *F. Mendes, c.* 148. §. Reconhecimento, gratidão; ás vezes em prestações pecuniarias como as que se fazião ao Bispo pelas Igrejas que libertárão de pagar as terças Pontificaes. *Elucidar.*

RECONHECÊNTE, p. pres. de Reconhecer; *não* reconhecente *superior. Couto*, 4. 7. 11.

RECONHECÊR, v. at. Conhecer de novo aquillo de que perdemos a memoria. §. Vir no conhecimento: *v. g.* "li a vossa carta, e nella *reconheci* o muito que me quereis." §. Confessar: *v. g. tão benignas qualidades* reconhecia *o Anjo na Luz. Vieira.* reconhecer *o seu erro*; reconheço *a mercê que vos devo.* §. Fazer acto, que demostre, que conhecemos, e confessamos; *v. g. Os* reconhecer *vassallagem pagando tributos.* §. *Soberanos não* reconhecem *superior no Temporal*; i. é, não tem. §. Declarar; *v. g.* "*reconheceu* este bastardo por seu filho." §. *Reconhecer a ferida*; dar signal de que a recebeu no jogo da espada. §. Ver, examinar; *v. g.* "Carlos 12 de Suecia foi morto indo *reconhecendo* as fortificações do inimigo." reconhecer *os contornos. Vasconc. Arte.* reconhecer *o sitio. Freire.* §. *Reconhe-*

nhecer *beneficios*; agradecê-los. §. *Reconhecer a obrigação*, ou *sinal*; dizer se he seu, ou não, em Juizo, ou fóra.

RECONHECÍDO, p. pass. de Reconhecer. *H. Dom. P. 1. era* reconhecido *por legitimo sucessor*; reconhecido *por seu filho*. §. Agradecido, obrigado; *v. g.* reconhecida *ao vosso bom termo. Lobo, Primav.* §. *Devotos, e* reconhecidos *de suas obrigações*; i. é, que as conhece. *V. do Arc. L.* 6. c. 22.

RECONHECIMÈNTO, s. m. O acto de reconhecer; *v. g.* « *o reconhecimento* destes dois irmãos, que se não virão desde mui tenra idade. " §. Agradecimento.

RECONQUISTÁDO, p. pass. de Reconquistar. *Vieira.*

RECONQUISTÁR, v. at. Conquistar de novo, recobrar o que se conquistára, e se havia perdido. *Vieira.*

RECONTÁDO, p. pass. de Recontar.

RECONTAMÈNTO, s. m. Relação, informação. *Ord. Af.* 3. *f.* 283. « emformados pelo *recontamento* d'esse Juiz" *Ined. I. f.* 249. *huma falla com largo* recontamento.

RECONTÁR, v. at. Referir, contar de novo: ou referir, contar. *Cron. Af.* 5. *f.* 75. *col.* 1. recontou-se *entre os varões celebres*; numerou-se.

RECONTÈNTE, adj. Duas vezes contente. *Uliss.*

* RECÒNTO, s. m. O segundo conto da lança, que tem no reverso da astea. *Galv. Trat. da Ginet.* 235.

RECÒNTRO, s. m. Encontro, conflito, peleja não aturada: « pelejavão comnosco por *recontros*, e voltas. " *Castan.* 3. *f.* 139. *M. Lus.* 4. *f.* 175. §. fig. *Os* recontros *da tempestade, da adversidade. Eufr. f.* 216. *ỷ*. §. Encontro casual. *Ined. I. f.* 318. « ali como de *recontro* veria o capitam.

* RECONVALECÈR, v. n. Tornar a convalecer. *Card. Dicc. B. Per.*

RECONVENÇÃO, s. f. Acção pela qual, o que era demandado, ou réo, pede ao autor a satisfação de alguma obrigação. *Ord. L.* 3.

RECONVÍDO. V. *Reconvindo.* part. *Ord. Af. L.* 3. *f.* 107.

RECONVIMÈNTO. V. *Reconvenção. Ord. Af.*

RECONVÍNDO, part. pret. de Reconvir: a pessoa reconvinda, contra quem se intenta a reconvenção.

RECONVÍR, v. at. Demandar o réo ao autor, que o demandava; *v. g.* « obrigava-me a que lhe pagasse os cem mil reis das casas, o que fez com que eu o *reconviesse* por cento e cincoenta que elle me devia. " *Vieira.*

RECOPILAÇÃO, s. f. O acto de recopilar. §. O epitome, compendio.

* RECOPILADAMÈNTE, adv. Compendiosamente, abreviadamente. *Vieira, Serm.* 7. 352.

RECOPILÁDO, p. pass. de Recopilar; *v. g. o homem he hum mundo* recopilado; i. é, abreviado, pequeno.

RECOPILÁR, v. at. Abreviar, compendiar a obra, ou escritura diffusa, ou mais larga, e volumosa: *v. g.* « *recopilou-se* n'hum volume a materia de muitos, e grossos tomos: " resumir.

RECÓPTO. V. *Recocto B.* 3. 5. 9.

RECORDAÇÃO, s. f. Lembrança de coisa, de que perderamos a memoria. §. *Fazer* recordação; i. é, memoria, recenseamento; *v. g.* « fazer *recordação* de tantos fora infinito trabalho. " §. *Principe de feliz* recordação.

RECORDÁDO, p. pass. de Recordar.

RECORDADÒR, adj. Que recorda, excita lembrança, e recordação.

RECORDÁR, v. at. Tornar a trazer á memoria: *v. g.* recordar *a lição, que já se sabia*; recordar *os peccados*; recorda *pelas historias quantos varões derão a vida pela patria*; recordando *o que os Reis havião feito*: recorda-lhe *os beneficios*; *que de ti recebeu, para confusão de sua ingratidão*; recorda *a esse ancião seus passados triunfos*, &c. « ruinas que ainda assim nos *recordão* a grandeza da antiga Roma. "

* RECÒRDO, s. m. Recordação, relembrança. *Vieira.* 3. *Carta* 84. *f.* 395. *Bern. Florest.* 5. 9. *J.* 61.

RECORRÈNTE, p. pres. de Recorrer: o que interpõe recurso. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 300.

RECORRÈR, v. n. Recorrer a alguem, acudir a elle por soccorro, soccorrer-se-lhe pedindo provimento, despacho, mercê, favor, auxilio: *recorrer á Justiça*; *ao remedio; ás Leis*; *a motivos de fé Vieira* V. *Appellar* no fig.; valer-se. §. Tornar a correr, ou passar; *v. g.* « *recorrer* pela memoria os successos passados. " É necessario recorrer *atraz ao anno de... Maris*, 2. *c.* 7. §. *Recorrer*; concertar: *v. g.* recorrer com junteira, passando-a sobre a taboa; « não quiz dar querena em terra, mas só *recorrer-lhe* os lados no mar; " i. é, examinar, e concertar. *Vieira, Tom.* 10. *f.* 219. *col.* 2. §. Acudir: *v. g.* gente; recrescer, vir correndo para outros. (*Ined. III.*) *recorrer-se á* justiça; recorrer, soccorrer-se. *Ord. Af.* 3. *f.* 343. « *recorrerse-á* ao julgador, que a manda fazer. " (a penhora) §. *Recorrer-se ao Juiz superior*; como socorrer-se. *Ord. Af.* 1. *p.* 49. hoje usamos sem pronome. *Ined. III.* 86. *Recorreu-se.* (D. Goterre) ao Infante.

RECORRIDO, p. pass. de Recorrer: a pessoa contra quem se interpõe recurso. *Provis. Regia de* 1764.

RECORTÁDO, p. pass. de Recortar.

RECORTÁDO, s. m. Obra, e adorno que se faz recortando.

RECORTÁR, v. at. Cortar fazendo varias fi-

guras: *v. g.* "*recortar* papéis com tesoura, ou ferros, que cortão deixando figuras de flores, &c." §. na Pint. he applicar a côr ao redor da figura, para que appareção todas as partes della no seu ser.

RECOSÍDO, e deriv. V. *Recozido*, &c.

RECÔSO, s. m. antiq. *Duas barcas que andão a* recoso. *Ined. II. f.* 345. talvez *recovo*, á carga.

* RECÔSSO, s. m. V. Recoso. *Inedit.* 4. *f.* 400. e 401.

RECOSTÁDO, p. pass. de Recostar-se. *Agiol. Lus.* Recostado *ao tronco. Lus. Transf. f.* 78. ℣.

RECOSTÁR-SE, v. at. reflex. Pôr-se de ilharga, meio deitado, encostar-se sobre o cotovêlo: at. *recostei o corpo*, *a cabeça*; encostei.

RECÔSTO, s. m. Terra elevada em encosta; *v. g.* hum recosto da serra. *M. Lus.* §. Ladeira. *Relação do Patriarca Bermudes, f.* 70. ℣.

RECOVA, s. f. Numero de bestas, asnos, mús com carga. *Tenreiro*, *c.* 3. §. *Huma* récova *de mantimentos*; i. é, a carga delles que vai n'huma recova. *M. Lus. Cáfilas*, ou *recovas. Goes*, *Chron. de D. Man.* 2. *P. c.* 32.

RECOVÁGEM, s. f. Multidão, ou totalidade da recova, e bagages, ou cargas, que ella leva. §. *B. D.* 3. 4. 4. "a *recovagem* deste exercito não se podia numear, porque só de mulheres públicas hião mais de 20$" §. *Recovágem*; gente, que não he de peleja, e a bagagem do exercito. §. *Recovagem*; conducção por bestas de carga, e transporte de humas terras pára outras, que partem de certa casa pública, onde se recebe a peso, o que queremos enviar a outra terra, e se paga a tanto por arratel, ou arroba. §. Bagage de exercito, fardagem. *Couto*, 4. 8. 14.

RECOVÈIRO, s. m. Almocreve; o que traz a ganho bestas de carga de humas terras para as outras. *Viriato: melhorou-se de trabalhador a recoveiro. M. Lus.*

RECÔVO, s. m. *Estar de* recovo; i. é, recostado, ou reclinado sobre hum dos cotovêlos. *B. Per.*

RECOZÈR, v. at. Tornar a cozer com agulha; ou ao lume. §. *Recozer metaes, ou arames*; &c. fazê-los em braza, recoitá-los.

RECOZÍDO, p. pass. V. *Recozer*. §. *Recozido em malicia*; o que sabe, e he mui experto nella; cadimo na maldade.

RECRAMADO, p. pass. de Recramar. antiq.

RECRAMÁR, v. at. Fazer em pregas, antiq.

RECRÂMO, s. m. antiq. Pregas nos vestidos. §. V. *Recramo do cabello*; anneis, riçados, e mais concerto. *B. Per.* §. V. *Reclamo.*

RECREAÇÃO, s. f. O acto de recrear, ou recrear-se. §. Prazer, passatempo, allivio do desgosto, trabalho: *v. g.* "he grande *recreação* chegar a casa, achar a familia contente, bem provida, tudo pronto para nosso descanço:" *fez isto por sua* recreação: *casa de* recreação; de prazer. *M. Lus.*

RECREÁDO, p. pass. de Recrear.

RECREADÔR, adj. Que recrea; dá allivio, prazer; dá novos espiritos: recreativo.

RECREÁR, v. at. Tornar a crear "a mão do Omnipotente *recreou* tudo o que havia creado." *Arraes*, 10. 43. Alliviar do trabalho; divertir do enfado, cansaço com coisa de prazer, que restitua, e reforme o animo lasso, e abatido; o vigor, as forças, o alento; desafrontar. §. fig. Causar prazer: *v. g.* recrea *a vista.* §. *Recrear-se com a lição dos Filosofos.*

RECREATÍVO, adj. Que recrea. *Alma Instr. v. g. estudo* recreativo; recreador.

RECRECÈR. V. *Recrescer. M. Lus. L.* 6. *c.* 4. *f.* 153. *col.* 2. *recrecia perigo. Ined. III. f.* 238. §. Recrecer-se; *as duvidas que se* recrecião. V. *Ord. Af. Prol.* §. Sobrar, sobejar "o tempo que de outros exercicios me *recrecia. Lus. Transf. f.* 145. ℣. §. *As duvidas que* recrecião *no Reino. Goes*, *Chron. de D. Man. P.* 1. *c.* 25. Que de mi, e que d'outrem me *recrece. Sá e Mir. Carta* 7.

* RECRECIMÈNTO. V. Recrescimento. *Card. Dicc.*

RECREMENTÍCIO, adj. Med. *humor* recrementicio, o que he mal elaborado, e sobeja na digestão.

RECREMÈNTO, s. m. Med. A porção do alimento, que fica indigesto, e mal elaborado no estomago.

RECRÈO, s. m. (antes *recreio*) Recreação.

RECRESCÈR, v. n. Sobrevir, vir depois de outros, e aumentar o numero, ou qualidade: *v. g.* recresceu *hum trabalho a outro. Sá Mir.* "de hum mal que se lhe faz, outro mor se lhe *recresce*:" onde *recrescer-se* he neutro apassivado. §. Recresceu *sobre isto grande tribulação. M. Lus.* §. Recrescerão *outros muitos Mouros contra os nossos. Cron. de D. Duarte.* §. Recrescerão *novos negocios, e outros danos. M. Lus. Tom.* 1. *f.* 45. *col.* 4. e *Tom.* 2. *f.* 99. *col.* 1. e *f.* 153. "*recresce* maior interesse a vossa Republica."

RECRESCIMÈNTO, s. m. O acto de recrescer, sobrevir, aumentar-se em numero. V. *Recrescer.*

* RECRIMINAÇÃO, s. f. Injuria, accusação contra o accusador. *Deduç. Chronol.* 1. *Div.* 8. §. 325.

* RECRIMINÁR, v. at. lançar o crime contra o accusador.

RECROBAR. V. *Recobrar Elucidar.*

RECRU, adj. *Fio* recrú; o que não ficou bem recoito, ou requeimado, e não he tão flexivel como o recoito, serve em tremulas, &c. usa-se talvez subst.

RE-

RECRUDESCÈR, v. n. Med. Encruar-se, não sahir bem cosida; *v. g.* recrudescer *a urina*, *as materias*. §. Assanhar-se; *v. g.* recrudescer *a ferida*, *que hia a melhor*.

RECRUTA, s. f. e m. Soldado novo, bisonho, que se fez recentemente. §. Leva de gente para o serviço militar. §. *Um recruta*; um soldado recrutado: *uma* recruta; a gente, que se recrutou; leva de soldados, conducta.

RECRUTAR, v. at. *Recrutar gente*; fazer gente nova para o serviço militar, levantar gente, fazer levas de gente para completar a tropa, ou formar novos, e mais regimentos. *Port. Restaurado*, *P.* 2. *L.* 2. *summario*: *Epanaforas*, *f.* 181.

RECRUZETÁDO, adj. do Bras. *Cruz* recruzetada; a que na extremidade dos braços tem outra cruz, que atravessa, ou que vem a formar quatro cruzetas. *Nobil. Portug. nas armas dos Lucenas*, *f.* 265.

RÉCTAMENTE, adv. Com rectidão; bem; como convèm; *v. g. obrar* rectamente segundo o seu dever.

RÉCUTÀNGULO, adj. Geometr. Que tem angulo, ou angulos rectos; *v. g. triangulo* rectangulo. §. Figura quadrilatera, e *rectangula*.

RÉCTIDÃO, s. f. Postura recta (*Arraes*, 8. 13.) opposta á *curvatuaa*, ou *inclinação*. §. Conformidade da intenção, e da obra com a Lei, com o dever; *v. g. obrar com* rectidão. §. A direiteza, ou cuidado do que acerta, e obra bem, ao menos o desejo d'isso; *v. g.* rectidão *dos seus desejos*, &c. §. *Rectidões*; direitos annexos a alguma propriedade. *Elucidar*.

RÉCTIFICAÇÃO, s. f. O acto de rectificar: *a qual pureza*, *e* retificação *de entenção*. *Flos Sanct. p. CXXXIV. ỹ.*

RÉCTIFICÁDO, p. pass. de Rectificar; apurado, *v. g. espiritos* rectificados, fisica, e moralmente.

RÉCTIFICÁR, v. at. Corregir, emendar, fazer que vá direito, bem, sem defeito fizico, artificial, ou moral: « o governador primeiro se deve *rectificar a si*, depois ao seu povo. » (concertar-se com as leis da rectidão) *Arraes*, 5. 9. §. *Rectificar* na quimica, restillando, e sublimando, para que os espiritos, e oleos fiquem bem puros, e sem partes heterogeneas: a espereza, ou maldade de certos remedios *se rectifica* com a mistura de drogas que os abranda: rectificar *as observações*; &c. corrigir alguma falta, menos exacção que houve nellas. §. *Rectificar tratados*, ou seus artigos he erro; dizemos *ratificar*.

RÉCTILÍNEO, adj. Em linha recta: *v. g. movimento* rectilineo. §. Formado de linhas rectas: *v. g. angulo* rectilineo.

* RECTISSÍMO, superl. de Recto. *B. Per.*

RÉCTITÚDE, s. f. Rectidão, recta razão; ou antes conformidade com a rectidão: *v. g. Deus aborrece tudo o que he contrario a esta* rectitude. *Alma Instr.*

RÉCTO, adj. Direito, não curvo, que não inclina mais a hum lado, que a outro: *v. g. huma linha* recta. §. *O angulo recto*, formado por duas linhas rectas huma das quaes he perpendicular á outra. *A estatura recta do homem*, opposta á do quadrupede propensa para a terra. *Arraes*, 8. 13. §. *Intestino recto*, t. Anat. he o que vai ter ao ano. §. *Pòr-se no recto*; no jogo da espada, pôr-se de sorte, que o braço estendido com a espada, forme hum angulo recto com o corpo. §. *Homem recto*; o que obra como he justiça, e razão, e faz o seu dever. §. *Recta vara*: fig. justiça. *Ulis.* 4. 54. « com *recta* vara se punem. §. *Recta intenção*; o desejo, e intento de obrar bem, e acertar, o qual não livra de culpa senão a quem faz a diligencia por entender o que he bom, e acertado. §. *Recto viver. Arraes*, 3. 4.

RECTÒR. V. *Reitor.*

RECTRÌX, plur. Rectrices. §. *Rectrices*, us. como subst. *as rectrices*; i. é, as pennas das caudas das aves, com que governão ao seu rumo, ou direcção que levão, como o leme serve aos barcos, alem de as ajudar a soster-se. t. d' *Hist. Nat.*

RÉCUA, s. f. Multidão de cavalgaduras. *Lobo* [*Cort. na Ald. Dial.* 3. *pag.* 54.]

RECUADÈIRA, s. f. Correia, que prende na ponta do varal da sege, e serve para a fazer recuar.

RECUÁDO, p. pass. de Recuar. §. fig. Atrazado, ou que foi a peyor de fortuna, famil.

* RECUAMENTO, s. m. Acto de recuar. *Decr. de* 3. *de Setembro de* 1686.

RECUÁR, v. n. Andar para traz, para donde vinha, sem voltar o rosto, ou dianteira para essa parte: recúa *a sege*, *como o homem*: fig. « carrancas tamanhas que fazião *recuar os homens*, e não ousar a commetter. *Couto*, 12. 1. 15. §. v. at. fazer recuar.

RECÚBITO, s. m. Do que está encostado sobre o cotovelo, como os antigos, lançados em leitos costumavão cear á roda da mesa. « do *recubito* da cea. » *Feyo Trat.* 2. *f.* 18.

RECUDÁR, antiq. V. *Recusar. M. Lus.*

RECUDÍR, v. n. antiq. Acudir, vir a algum lugar onde se tinha vindo já. *V. da Rainha Santa*, *Lobo Condest. Canto* 13. *f.* 203. *est.* 2. « áquella parte á pressa *recudiu*: » « os cavallaeiros *recudão* á casa dos Ricos Homens. *Ord. Af. p.* 363. acudão a elles, quando houver arruido na terra. §. Accudir a serviço; sair para serviço « del *recudirá* cavallo recebondo. » *Carta do Sr. D. Fernando de* 1380. §. Tornar a voltar, ou acudir a alguma parte. « olhavão donde sairão, e onde ha-

havião de recudir. " *Cron. ant. do Condest.*

RECUIDÁDO, p. pass. de Recuidar.

RECUIDÁR, v. at. Tornar a cuidar. *Vieira.* « se *cuidar*, e *recuidar* os annos proprios já vividos. »

REÇUMÁR, v. n. Coar, ou dar passada pelos poros ao liquor contido no vaso; *v. g. este odre reçuma. Leão, Discr. f.* 47. *y. Sousa, V. do Arc. L.* 6. *c.* 14. *e Fernão Alv. d'Oriente* dizem *ressumbrar*: o Hespanhol he *rezumar.* V. *Ressumbrar.*

RECUMBÍR, v. n. Estar encostado: *v. g. recumbe o bello rosto sobre o peito. Mascarenhas, Destr. de Hespanha.*

RECÚO, s. m. *O recúo do canhão d'artelharia.* V. *Repuxo.* o espaço que o canhão retrocede ao desparar. *Exame d'artilheiros.*

RECUPERAÇÃO, s. f. O acto de recuperar o perdido: *v. g. a* recuperação *da terra santa; de alguma Cidade conquistada. M. Lus.* recuperação *da saude, &c.*

RECUPERÁDO, p. pass. de Recuperar.

RECUPERADÓR, s. m. O que recupera: *v. g.* o recuperador *da Cidade.*

RECUPERÁR, v. at. Recobrar, tornar a cobrar o perdido: *v. g.* recuperou *esta praça no mesmo anno*: recuperar *a saude.* « *recuperando á patria* a honra, que havia perdido nas derrotas de outros Generaes. »

RECUPERATÓRIO, adj. Jurid. *Interdito recuperatorio.* Mandado pelo qual o Juiz procedendo summariamente ordena que se ponhão no primeiro estado todos os actos feitos, e attentados. *Ord. L.* 3. *T.* 78. §. 3.

* RECURÇÃO, s. f. ant. Lemite, termo. V. Reccorreição. *Elucidar.*

RECURRÈNTE, adj. Anat. *Nervos recurrentes*, ou *reversivos* são 2 do 6 par, que precedem do cerebro, e se ramificão pelos musculos do Laringe, e tornão a subir do thorax para cima. §. *Pulso recurrente*; o que se torna a fazer tão largo, e accelerado como d'antes §. V. *Recorrente*, que interpõe recurso.

RECURSÁR, v. at. *Recursar o entendimento*; tornar a reflectir, ou passar pela reflexão, fazer vir atraz. *H. Pinto, f.* 502. « fazei volta, recursai o *entendimento*, tornai sobre vós. »

RECÚRSO, s. m. O acto de recorrer, ou buscar remedio, ou expediente em alguma necessidade; refugio. *Vieira.* « podéra caber alma esperança, alguma consolação, algum *recurso.* " §. Remedio para emendar mal, perda, damno; moralmente. *Ined.* 1. *f.* 566. « passar em França para seu *recurso.* " Appellação extraordinaria ao superior, que emende a iniquidade, ou vexame do inferior: *v. g.* recurso *ao Soberano, á Coroa. Vieira.* *não póde haver* recurso *de seus procedimentos, nem ainda noticia*; o recurso *ao prelado he difficil.* §. *Ter recurso a alguem*; soccorrer-se a elle, pedir-lhe auxilio, valer-se delle. *Arraes*, 10. 9. *ter* recurso *á Virgem; ás orações, &c.* §. Regresso; *v. g.* do fiador que pagou pelo seu fiado contra os bens deste para se indemnisar por elles. *Ord. Af.* 3. *f.* 329. acção, direito de o excutar pela quantia que pagou.

RECURVÁDO, p. pass. de Recurvar.

RECURVÁR, v. at. Encurvar, inclinar. *Agiolog. Lusit. v. g.* recurvar *o corpo.*

RECÚRVO, adj. Curvo, torcido; *v. g.* trombetas recurvas. *Costa, Virg.*

RECUSAÇÃO, s. f. O acto de recusar. *Ord. Af.* 3. *f.* 102. « poer a *recusaçam.* "

RECUSÁDO, p. pass. de Recusar. §. *Talho* recusado; desviado; no jogo da espada. *Bento*

* RECUSADÒR. s. c. O que recusa. *Per.*

RECUSÁNTE, p. pres. de Recusar: o que recusou; *v. g.* ao juiz: usa-se subst.

RECUSÁR, v. at. Refusar, não aceitar, não receber o que se dá, offerece; rejeitar. §. *Recusar o juiz*; não o acceitar por julgador dando-o por suspeito. *Orden.* §. *Recusar o beneficio, cargo, titulo, dinheiro*; offerecidos. *V. do Arc. L.* 1. c. 7. « que não era novo *recusarem*, e ainda enjeitarem cargos. "

REDÁDA, s. f. O lanço da rede. §. no fig. Prisão da gente; *v. g.* « *desta redada* vai elle á India. "

REDADÈIRO. V. *Derradeiro. Ined. III.*

* REDÁDO, p. de Redar. *Sim. Machado, Com. Alfeia.*

* REDAMÈNTO, s. m. antiq. Redimento. *Hist. Geneal. T.* 1. *das Prov.* 132. *Docum. de* 1332.

REDÀNHO. V. *Redenho.*

REDÁR. [v. at. Tornar a dar, dar segunda vez.] V. *Redrar. Elucidar.* antiq.

REDARGUÍDO, p. pass. de Redarguir.

REDARGUIDÒR, s. m. O que redargue; recriminador.

REDARGUÍR, v. at. Replicar argumentando, ou arguindo a quem nos argue; retorquir o argumento; replicar com razões em contrario de outras, que se nos dizem. *Coutinho, f.* 57. *y.* §. Recriminar: *v. g.* redarguindo o *de traidor.* §. Accusar: *v. g.* redarguir *o documento de falso. Ord. Af.* 3. *f.* 241. §. Demandar em juizo. *Cron. Cist.* 1. *c.* 27. vindicar, convencer.

RÉDDITO, s m. Renda: *os redditos da Provincia. Apol. Dial. f.* 212. lucro do dinheiro, usura. « no cabo puxa Deus pelo capital, e pelos *redditos.* " *Vieira*, 4. *n.* 9.

RÈDE, s. f. Tecido de malha mais, ou menos larga para pescar peixes, tomar aves, que se enredão nella, e não podem trasmalhar-se. V. *Tesões, Trasmalho, Lução, Gabrito, Cichorro, Nas-*

Nassa, que são especies de rede: e V. *Varedoura*, V. *Tarrafa*, e *Chumbeira*, que são a mesma sorte de redes. §. *Rede de tombo*; com que se arma ás aves, fazendo-a cair sobre ellas, quando estão juntas em alguma pousada. *Ulis.* 1. 7. §. *Rede pé*; he de rasto, e usa-se em agua de pouca altura: *rede foile*, e *tombo*; outras sortes. §. fig. Coifa de cabello de malha. §. Tecido de malha de cobrir, e arrendar cavallos enjaezados. §. fig. Armadilha, laço, engenho para prender, embarassar, estorvar alguem, e fazê-lo cair em trabalho; *v. g. cair na* rede, *colher nella*, *armá-la*, *estendê-la*, *colher com* rede. §. *Cahir na rede*: fig. em poder do que faz espera, e armou a colher algum. *B.* 3. 6. 7. §. *Rede*; no Brasil, tecido de malha com ramaes, os quaes se atão nos extremos de huma vara, ou a duas argolas, e fica como huma funda, na qual se deitão a dormir, ou são levados ás costas de pretos, que sostêm cada hum no hombro o extremo da tal vara, ou *páo*. §. *Andar ás redes. Barros*, 3. 5. 10. fazendo bordos, ou batendo, e espancando o mar. *id.* 2. 1. 6. §. *Redes*; defesa nos navios de peleja. "não com suas *arrombadas*, com *pontes*, e *redes.*" *id.* 2. 3. 5. e "a náo levava sobre a ponte huma *rede tecida* de Cairo mui miuda." (para emparar das frechadas, e remessos aos de dentro). *ibid. a rede* tambem era como baileo, de cima della se pelejava. V. *Baileo. B.* 4. 6. 18. "baileos donde pelejão como cá costumamos as *redes.*"

REDEA, s. f. Correias presas no freio do cavallo, e que o cavalleiro leva na mão para o governar: *dar*, *ou alargar a* rédea; largá-la: colhe-la, recolhe-la, tomá-la, apertá-la; he o contrario: *ir a meia redea*; a meyo galope: *a redea solta*; correndo muito: *ter a redea curta.* §. fig. *As* redeas *do governo*, *do Reino. Lus.* 1. 15. *soltar as* redeas *da vergonha*; perdê-la. *Couto*, 8. 36. "largando as *redeas* á vergonha forão fugindo." *soltar as* redeas *ás náos. Uliss.* 2 4. poet. §. *As* redeas *do recato. Guia de Casados. Pôr* redeas *ao tempo*, ou *ter na mão as* redeas *do tempo. Lucena.* §. *Soltava Eolo a* redea *a Favonio*; i. é, deixava soprar forte. *Camões.* §. *Pondo o rio Jordão* redeas *a sua corrente*; i. é, suspendendo. *M. Lus.* "soltar a *redea* ao pranto." *Lusit. Transf. f.* §. *Soltando a redea a meu cuidado*; dando lhe livre curso. *Camões*, *Eleg.* 3. §. *Dar redea á paixão*; desafogá-la, ou deixá-la obrar livremente. "e as *redeas* todas ao furor largando." *Eneida*, *XII.* 115. *Eufr.* 1. 1. "dar *redea* aos vicios, e dissoluções." §. *Redea de uvas*; i. é, reste de caixos de pendura. *Alarte*, *f.* 122. §. fig. "Huma *redea* de servidores muito para se pendurar." *Prestes*, *f.* 23. ỹ.

REDÊIRO, s. m. O que faz redes. §. Armadilha de caçar. *Ined. III.* 496. "quem armar *redeiros* nas ditas matas:" era defesa pelas Leis das Coutadas.

REDEMÍDO, p. pass. de Redemir. *Eneida*, *VIII.* 3. "*Penates* seus do incendio *redemidos.*" *id. IX.* 52. "por preço *redemido.*" *H. Pinto*, *f.* 496. *col.* 2.

REDEMÍR, v. at. V. *Remir.*

REDEMOÍNHO. V. *Redomoinho*, ou *Remoinho.*

REDEMPÇÃO, s. f. O acto de remir; resgate: o preço delle. "Cristo nossa *redempção.*" *B.* 2. 8. 1. §. fig. Coisa, auxilio que tira alguem de algum trabalho, ou necessidade; *v. g.* "o vosso conselho foi a minha *redempção.*" §. *Christo morreu pela redempção do genero humano*; para o remir do cativeiro do peccado.

REDEMPTÔR, s. m. O que remiu, resgatou, ou tem a seu cargo remir, e resgatar cativos. §. *O Redemptor*, por excellencia, he nosso Senhor Jesu Christo.

REDEMUINHÁR, v. n. Remuinhar, fazer movimento em redor, circular sobre si, ou no mesmo lugar. *B.* 4. 1. 10. "*os Mouros* (atemorizados nas suas embarcações) começarão a *redemuinhar*, sem commetter direitamente."

REDENÇÃO, REDENTÔR, &c. V. *Redempção*, *Redemptor*, *&c. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 31. redenção.

REDÊNHO, s. m. Tella de gordura que forra os intestinos dos animaes; o Zirbo do corpo humano.

REDÊNTES, s. m. pl. da Fortif. Obras feitas á feição de serra, com angulos reintrantes, e salientes, que se defendem reciprocamante. *Fortif. Moderna.*

* REDEPÉ. V. *Rede.*

REDERÁR. V. *Redrar*, a vinha. *Elucidar.* antiq.

* REDESÍNHA, s. f. dim. de Rede. *B. Per.*

REDHIBIÇÃO, s. f. O acto de restituir, e encampar ao vendedor aquillo, que elle vendeu á falsa fé, com fraude; *v. g.* o escravo que já vinha doente, e elle o não declarou.

REDHIBÍR, v. at. Forense; encampar, tornar ao vendedor a coisa defeituosa, que se nos vendeu, encobrindo o defeito que devia declarar; exigindo delle o preço que se lhe pagou.

REDHIBITÓRIO, adj. *Acção redhibitoria*: a que o lesado na compra propõe ao vendedor para que receba o que lhe vendeu com fraude, e lesão restituindo-lhe o preço, ou lhe refaça, e restitua o excesso, que lhe deu no preço sobre o justo valor.

REDÍL, s. m. Curral de gado. *M. Conq.* 5. 9. §. fig. "Ao *redil* da Igreja." *Balidos das ovelhas.*

REDIMIMÈNTO, s. m. Redenção. *Elucidar.* « em *redimimento* de seus peccados. »

* REDIMÍR, v. at. Remir, resgatar por compra o que está em poder de outro. *Jorn. do Arceb.* 2. 4. *Torr. de Lima. Aviz.* 1. c. 9.

REDINGÓTE, s. m. O mesmo que sobrecasaca, ou casacão largo, que se veste sobre a casaca, ou fraque, contra a chuva, ou frio, e para montar a cavallo. (do Inglez *reding-coat*, que os Francezes alterarão em *redingote*, e destes o tomámos).

REDÍNHA, s. f. dimin. de Rede. §. fig. Certo panno mui raro.

REDINTEGRAÇÃO, s. f. O acto de redintegrar.

REDINTEGRÁDO, p. pass. de Redintegrar.

REDINTEGRÁR, v. at. Repòr no antigo estado, na posse que tinha, restituir no direito, ou acção.

RÈDITO, s. m. Rendimento. *M. Lus.*

REDIVÍVO, adj. Resuscitado. *Curvo.*

REDIZÉR, v. at. Tornar a dizer. *Prestes, f.* 64. ỷ.

REDÍZIMA, s. f. A dizima dos frutos já dizimados, ou outra porção além da dizima. *Foral de Setubal*: segunda dizima do dizimado.

REDOBRÁDO, p. pass. de Redobrar. §. Que tem duas dobras. §. *Redobrado no numero*; i. é, duas vezes outro tanto. §. *Batalha redobrada*; antigamente, era a que constava de tres batalhões. §. *Esse panno* redobrado *sobre si mesmo*; *he o peritoneu* redobrado; *muito* redobrado *se leva cada anno o dinheiro fóra do Reino. Leitão, Miscellan. f.* 99. §. *Escudo redobrado*; o que tem varios forros, ou dobras de coiro, ou chapas para ficar mais forte.

* REDOBRADÚRA, s. f. Acção de redobrar. *Card. Dicc. B. Per.*

REDOBRÁR, v. at. Tornar a dobrar. §. Redobrar *sobre alguma materia*; recursar, trazer á memoria. *Vieira.* « nesta ultima acção *redobra* a Igreja sobre todas as acções da vida de seu Divino Esposo. » §. Dobrar outra vez; *v. g.* dobra, *e redobra o sino*; dobra, *e redobra as paradas no jogo*; dobrou *o lançol*, *e redobrou-o*; redobrar *o custo*, *as despezas*, *as diligencias*. « essa infelicidade me *redobra* a dòr, e o sentimento. » §. Amiudar os golpes; *v. g.* redobra *o alfange. Eneida, IX.* 168. §. Gargantear, gorgear muito; *v. g.* redobra *a ave*, *o rouxinal os seus amores.* §. Redobrar; multiplicar muito; *v. g.* redobrando-lhes *os homens. Feo, Tr.* 2. *f.* 16.

REDÓBRE, s. m. A repetição das arcadas na rebeca para fazer como huma especie de trinado; fig. redobre *das vozes das aves*; *v. g. os redobres do rouxinol.* §. Forro, coisa que cobre. *Prestes, f.* 116. « não vejo outro *redobre* senão oiro sobre cobre. §. *Fazer* redobres; i. é, velhacarias, haver-se com dolo. *Prestes, f.* 164.

REDÒMA, s. f. Vaso de vidro com gargá-lo, e bojo; o gargá-lo, ou he cilindrico, ou afunilado.

* REDOMASÍNHA, s. f. dim. de Redoma, pequena redoma. *Severim, Prompt.* 93. ỷ.

* REDOMÍNHA, s. f. dim. de Redoma, Redomazinha. *Severim, Prompt.* 93. ỷ.

REDOMOÍNHO, s. m. Movimento em giro, que faz a agua nos rios, ou mares encontrando-se duas correntes, ou cahindo por algum buraco, quando he muita: *it.* voragem, sorvedoiro, rilheiro. §. Redemoinho *de dois ventos oppostos*, que se encontrão. §. fig. « nesta nossa rota ha muitos *redemoinhos* de malicias; i. é, estorvos, ou perigos, como os redemoinhos, ou voragens, ou sorvedoiros o são aos navegantes. *Eufr.* 3. 2. §. *Redomoinho de cabellos*; os cabellos dispostos como em espiral nos cavallos, nos homens.

REDÒNDAMÈNTE, adv. Com figura circular. §. *Dizer que não* redòndamènte; i. é, desenganadamente, sem cores, sem pejo. §. *Cahir no chão* redondamente; de pancada, sem se encostar, ou soster em alguma parte, e todo o edificio: *a torre . . . se veyo* redondamente *ao chão. V. do Arc.* 1. 16.

REDONDEÁR, v. at. Fazer redondo algum corpo. §. Redondear *a sua herdade*; adquirir terras ao redor, com que fique redonda, sem angulos, ou coirelas de outro Senhor em meio.

REDONDÉLLA, s. f. Á redondella, á roda.

* REDONDÈZ, s. f. O mesmo que Redondeza. *Bern. Florest.* 1. 3. 21.

REDONDÉZA, s. f. A fórma do corpo redondo. §. *Estar a Lua em sua* redondeza; i. é, cheia. *Sá Mir.* §. Todo o mundo; *v. g.* « o oiro foi causa dos maiores males na *redondeza.* » *Lobo.*

REDONDÍLHA, s. f. Estancia de 4 versos de 8 sillabas, em que o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo como o terceiro; outras vezes rima o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto.

REDONDÍLHO. V. *Redondilha.*

REDÒNDO, adj. Rotundo, de figura circular; *v. g. huma coroa bem* redonda; *esta moeda he bem* redonda, *e bem cerceada.* §. Globoso, esferico; *huma péla bem* redonda. §. *Em* redondo; em circúito; *v. g.* « conquistou cem leguas em *redondo.* » *Barros.* §. *Batalhão* redondo; massiço circular, com as caras voltadas ao inimigo, desorte que sempre se lhe apresenta a frente. *M. Lus.* « cerrarão-se com hum batalhão *redondo.* » §. *Navio* redondo; o que tem a proa redonda como a charrua, não a fragatado: *it. navio de vela* redonda, e não latina. §. *Capa* redonda; sem cauda. §. *Saia* redonda; por curta, que não chega até o calcanhar, ou antes derrabada, sem cauda. §. *Hum não* redondo; desenganado, pe-

pejo. §. *Andar* redonda; i. é, não á Franceza, ou de casaquinha; falando das mulheres. §. *Letra* redonda; he a de imprensa. *Lobo.* §. *Chaga* redonda; que não tem cantos. §. *Huma volta em* redondo; hum giro em roda, inteiro. §. *Ave* redonda *no voar*; a que não voa á tira, ou em linha recta, mas fazendo voltas *Arte da Caça.* "o falcão Nebri no voar he *redondo.*" §. O que he bem feito, e cheio. §. *Ser.* redondo *no contar*; usar de rodeios, e embagens como a ave redonda no voar, e he defeito de ordinario. §. *Trazer alguem* redondo; i. é, feito á mão, macio. *Eufr.* 1. 1. §. *Sello* redondo; o que se imprime na carta, e não he pendente. *Ord. Af.* 3. *f.* 152. *B.* 3. 9. 2. *Cron. Af.* 5. *por Leão.* §. *Trovas* redondas; em verso Lyrico, ou de arte menor. *Gandavo*, *Dial. em Defens. da Lingua.*

REDOPÍO, s. m. Andar ao rodopio; i. é, á roda.

REDÓR, s. m. *Ao* redor, *em* redor; em torno, na circunferencia, em giro, no circuito; *v. g. volteia o cavallo em* redor *do postes*; *andei em* redor *da casa todo hum dia sem acertar com a porta.* *Roer ao* redor; *pòr-se ao* redor *d'alguem.* §. *Redores*, plur. *Eneida*, *III.* 72. "disse, e os *redores* de lagrimas encheu, e de clamores." V. *Arredores*, contornos, e *derredores.*

REDÒUÇA, s. f. Corda suspensa das duas pontas, fazendo hum seio no meio, onde se senta alguem para se embalançar.

REDOUÇÁR-SE, v. at. refl. Balançar-se na redouça.

REDRÁDO, p. pass. de Redrar; *v. g. vinha* redrada.

REDRÁR, v. at. *Redrar a vinha*; cavala segunda vez, e chegar terra ás cepas.

REDUCÇÃO, s. f. O acto de reduzir, ou ser reduzido; *v. g.* reducção *da coisa de hum lugar para outro*, *de hum estado para outro. Arraes*, 3. 17. reducção *de huma moeda estrangeira a outra*; determinação do valor intrinseco que uma tem a respeito da outra, ou do valor do cambio, &c. reducção *do herege ao gremio da Igreja*; reducção *dos rebellados á obediencia*; *da praça á obediencia do Principe*; *do osso a seu lugar*, &c.

* REDUCTÍVAMÈNTE, adv. Restrictamente, lemitadamente. *Navarro*, *Man.* c. 16. *n.* 3.

REDÚCTO. V. *Reduto. V. do Arc.* 1. c. 26.

REDUNDÁNCIA, s. f. Sobegidão, nimia copia: *v. g.* redundancia *de palavras*, redundancia *de consolação. Arraes*, 10. 2.

REDUNDÁNTE, p. pres. de Redundar, que trasborda: *v. g. fonte* redundante. *Vieira.* §. *Letra* redundante; a que he sobeja para exprimir o som da palavrá: *v. g.* "as consoantes dobradas são *redundantes.*" §. *Palavra* redundante; sobeja, desnecessaria para exprimir hum sentido perfeito. *Vieira.* §. *Rio* redundante; que trasborda. *Eneida*, *VII.* 121. *e VIII.* 6. *em a bacia d'agua* redundante: *lagrimas* redundantes. *Eneida*, *XI.* 45. *Prov. da Ded. Cron. f.* 298.

REDUDÁNTEMÈNTE, adv. Com redundancia, de modo redundante.

REDUNDÁR, v. n. Trasbordar: *v. g.* redunda *o rio*; *a bacia*, que lança agua por fora, por não caber nella; fig. redundão *as lagrimas dos olhos*; redunda *a fama por fora de sua patria*, *e se esparge pelo Universo.* Redundando *a gloria da alma no corpo. Feo*, *Trat. S. Estev.* §. Resultar; *v. g.* "a elle *redunda* toda a gloria, e proveito; a calamidade." *Arraes*, 5. 11. redunda-lhe *em grande louvor. Costa*, *Ter.* 2. 183.

REDUPLICÁDO, p. pass. de Reduplicar.

REDUPLICÁR, v. at. Redobrar, ou aumentar em qualidade, grandeza, intensão muitas vezes. *Vieira.* "hum tormento infernal quinze mil vezes *reduplicado*: com isso não allivias mas *reduplicas* as penas, e trabalhos."

REDUPLICATÍVO, adj. Gramat. Que denota repetição: *v. g. a preposição re he* reduplicativa.

REDÚTO, s. m. Pequeno forte quadrado sem outra defensa, que a da frente sem baluartes; mas tem fosso, parapeito, banqueta, e terrapleno: faz-se de ordinario nas trincheiras, circunvallações, e contravallações, e talvez se reveste de muralha, se o lugar onde se edifica he banhado de mar, rio, ou esteiro. *Fortif. Moderna.* §. Espaço cercado: "hum *reducto* capaz de grande numero de navios." (esp. de molde, ou molhe) *V. do Arc.* 1. 26. (*redoute* Franc.)

* REDUZIÇÃO, s. f. Reducção. *Jorn. do Arceb.* 3. 11.

* REDUZÍDO, p. de Reduzir. *Barb. Dic. B. Per.*

REDUZÍR, v. at. Repòr no lugar antigo, no estado antigo; *v. g.* "*reduzir* o osso deslocado ao seu lugar." *Arraes*, 8. 17. *e* 3. 32. "*reduziu* Deus os Judeos á sua patria." §. Reduzir *os rebellados á obediencia*; *os hereges á crença*; reduzir *o mundano, ou perdido ao caminho da rectidão, de que se desviou*; reduzir *os inimigos em amizade. M. Lus.* "todo o mundo se ha de *reduzir* ao nada, de que Deus o tirou." §. Trazer alguem a algum estado, sentimento, obrigá-lo com razões, força, coacção; *v. g. a fome os* reduzio *a se devassarem aos mundanos*; *a fome* reduzio *os cercados a se darem ao inimigo*: *a doença* reduzio *aquella gordura a este cadaver*; reduzio *a belleza a este horrivel monstro*: *este perseguidor* reduziu-me *á ultima miseria.* §. Reduzir os mais com razões; persuadir fazendo-o mudar do parecer que tinha. §. Reduzir *a pratica*; pòr em pratica. *Vieira.* §. Encorporar: *v. g.* reduzir *este estado á Coroa. M. Lus.* §. *Reduzir a numero*; fa-

fazer, determinar hum certo número. §. Reduzir *hum papel de huma lingua á outra*; traduzir. *M. Lus.* §. Reduzir *a breves palavras*; resumir. §. Reduzir *huma moeda estrangeira a outra*; dar-lhe o valor equivalente na moeda a que a outra se reduz; *v. g.* « reduzir as livras esterlinas a reaes, ou réis Portuguezes; » reduzir *os palmos a pollegadas*; i. é, achar as pollegadas equivalentes, ou que meção exatamente os palmos dados; reduzir *as leguas Portuguezas ás Francezas*; achar o equivalente das leguas Portuguezas em leguas Francezas. §. *Reduzir a dinheiro*; vender. §. *Reduzir a cinzas*; abrazar de todo. *Vieira.* §. *Reduzir hum sentido em outro*; dar-lhe, ou achar-lhe hum equivalente. §. *Reduzir o corpo a seu antigo estado*; recompor os elementos de que elle constava.

REDUZÍVEL, adj. Que se póde reduzir.

REEDIFICAÇÃO, s. f. O acto de reedificar.

REEDIFICÁDO, p. pass. de Reedificar.

REEDIFICADÒR, s. m. O que reedifica.

REEDIFICÁR, v. at. Edificar de novo, levantar o edificio que havia cahido, ou estava de todo arruinado. *Vieira.* « havia de *reedificar* o templo em 3 dias. » fig. reedificar *as virtudes, e costumes. Feio, Trat. S. Cosme*, reformar, regenerar.

REELEGÈR, v. at. Tornar a eleger, o que já fora eleito.

* REELEGÍDO, p. de Reeleger. *Hist. Dom.* 1. 5. 26.

REELEIÇÃO, s. f. O acto de tornar a eleger; ou ser eleito de novo; segunda vez. *Estat. da Univ. ant.*

REELÈITO, p. pass. de Reeleger.

REENCHÈR, v. at. Tornar a encher. §. Tornar a preencher o numero. *Port. Restaur. Tom.* 1. *f.* 656.

REENVIDÁDO, p. pass. de Reenvidar.

REENVIDÁR, v. at. Tornar a envidar, ou dobrar a parada ao que envidou.

REESPERÁDO, p. pass. de Reesperàr.

REESPERÁR, v. at. Tornar a esperar. *Hist. do Futuro, n.* 21. *p.* 19.

REESPÚMAS, s. f. O assucar feito da escuma da primeira escuma. *Margravio, L.* 2. *c.* 15.

REESTABELECÈR, v. at. Tornar a estabelecer: *v. g.* reestabelecer *huma fabrica*; *a saude*; *a fortuna*, *a fama*, *credito.* V. *Restabelecer.*

REEXPORTÁDO, p. pass. de Reexportar.

REEXPORTADÒR, s. m. O que reexporta.

REEXPORTÁR, v. at. Tornar a levar para fóra do porto o que se tinha trazido á elle: *v. g.* reexportar, *ou resacar as fazendas, e mercadorias.*

REFACIMÈNTO. V. *Refazimento.*

REFALSÁDAMÈNTE, adv. Dolosamente, com má astucia.

REFALSÁDO, adj. Não sincero, de coração falso, atraiçoado. *Eufr.* 2. 7. *Ulis. f.* 234. *y.* *Auto do dia de Juizo.* « feras *refalsadas*, e sagazes como a raposa, &c. » *Pinheiro*, 2. *f.* 144.

* REFALSAMÈNTO, s. m. Dolo, engano, falsidade. *B. Per.*

REFALSEÁDO. V. *Refalsado.* « coração *refalseado.* »

* REFAZEDÒR, adj. O que, ou a que refaz, ou restaura. *B. Per.*

REFAZÈR, v. at. Tornar a fazer, o que já se fez, e se tinha desmanchado, ou reprovado: *v. g.* refazer *as contas*, *as cazas*, *o vestido. Arraes*, 7. 11. « *refazer* as redes. » ou remendar. §. Reparar, reformar: *v. g. o vinho refaz as forças.* §. *Refazer a tropa desbaratada*; ajuntá-la, e torná-la a ordenar. *M. Lus.* 2. *f.* 272. §. *Refazer o exercito*; completá-lo com reclutas, ou gente que perfaça o número das praças vagas. *M. Lus.* §. *Refazer o dano*; emendá-lo, reparálo, pagá-lo. §. *Refazer o justo preço*; pagar o que a coisa mais val, e não se dera a principio, com lesão do vendedor. *Ord. Af.* 4. *f.* 169. « poderá bem suprir, e *refazer o justo preço.* » § *Refazer gado*; traze-lo a pasto para engordar, principalmente o gado que sentiu mudança para outra terra. *Arraes*, 7. 11. « bom pasto, com que *refizesse as ovelhas.* » §. *Refazer-se*; cobrar, ou recobrar forças, ou saude. *Arraes*, 1. 11. refazendo-se *os cansados.* §. *Refazer-se da fome*; comendo; *do trabalho*, descançando; *da calma*; abrigando-se á sombra. § *Refazer-se de gente, e municões*, para a guerra. *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. §. *Refazer-se de industrias, e astucias*; prover-se; armar-se dellas para novo ataque, ou tentativa. §. *Refazer-se daquillo que perdeu*; prover-se de outra tal coisa. *Barros*, 1. 1. *c.* 7.

REFAZIMÈNTO, s. m. O acto de refazer; reformar, reparar. « o *refazimento*, que nos cu bellos mandára fazer. » *Ined.* 1. 252. §. Compensação, indemnisação; torna do coherdeiro a quem levou menos.

REFÉCÇÃO. V. *Refeição.*

REFÉCE, adj. antiq. Que não está na maior força, que declina della: *v. g. chegou quando a batalha era refece. Nobiliar.* §. *Mulher, homem refece*; de baixa condição. *Escrit. antiq. na Mon. Lus. Tom.* 1. §. *Moeda refece*; de baixa lei, que tem mayor titulo, ou valor externo, e legal, que intrinseco, por diminuta, e fallida no peso, ou por mùi ligada. §. *Vender a refece*; por baixo preço, barato. *Ord. Af.* 4. *p.* 84. dizem que compram caro, e nom podem *vender a refece*; compráo as *mercadorias da terra refeces*: barato. *cit. Ord. p.* 46. (do Hespanhol *rehece*) vis e refeces *homens. cit. Ord. L.* 5. *T.* 94. §. 3. *p.* 335. e *L.* 2. *f.* 40. *villãos e homens refeces.* [illegible] 5. « cem

REFECÈR, v. at. Esfriar. *Amaral*, [illegible] quan-

quanto; a artelharia *refecia.*" §. fig. por não *refecerem* d'aquelle brio. (com que esperavão sinal de acommetter o inimigo) *Couto*, 8. 20.

REFECTÓRIO, adj. *Cura* refectoria; a que se faz dando os remedios no comer, ou alimento. t. Med.

REFÉGA, s. f. Golpe, ou pé de vento forte que dura pouco e é continuo. *Godinho*. V. *Rajada*. §. fig. Sobresalto. *Barros*, *D*. 3. *L*. 9. *c*. 8. "o trabalho, que lhe davão os inimigos em commettimentos de *refega*." V. *Refrega*, conflito.

REFÈGO, s. m. Dobra, que se faz no alto das saias, para se desdobrar, e accrescentar a altura quando a pessoa cresce, ou a saia se roe por baixo. §. *Pèra de* refego; huma especie dellas, que tem hum quasi refego.

REFEIÇÃO, s. f. O acto de refazer com alimento a fome, ou fraqueza; *v. g. tomar* refeição: o alimento que se toma. *Guia de Casados*. §. Supprimento. "Mouros de sobreselente para *refeição* dos que morressem." *Mend. Pinto c*. 7. reforma, reparação: da saude. *B*. 1. 4. 11. a gente enferma, ... recebeu *refeição*, com os refrescos da terra: *em* refeição *da galé perdida tomou* 5 *naos de Mouros*. V. *B*. 2. 6. 2.

REFEITÈIRO, adj. Que repugna, retruca, que vem, ou faz as coisas de mámente, e com repugnancia. *Leão*, *Cron. João. I. gente* refeiteira *em vir ao serviço militar*. §. *Auto do Dia de Juizo*: *o villão he* refeiteiro. V. *Referteiro* que é o direito.

REFÈITO, p. pass. de Refazer. "Elles as armas tendo já cobrado, e de seu brio o animo *refeito*." *Eneida*, *XII*. 186. §. Homem *refeito*; o que he de pouca estatura, mas corpolento.

REFEITORÈIRA, s. f. A Religiosa que cuida do Refeitorio, e seu concerto.

REFEITORÈIRO, s. m. O que cuida do concerto do refeitorio.

REFEITÓRIO, s. m. Casa de jantar nos conventos.

REFÉM. V. *Refens*. no sing. *Cron. de J. III. P*. 2. *c*. 85. *e P*. 3. *c*.27. *sem lhe mandar hum refem seguro, e vir ser* refem. *ibid*. *Barros*, *D*. 2. *L*. 10. *c*. 3. hum filho de ..., que veyo por *refem*.

REFENDÈR, v. at. Tornar a fender.

REFENDÍDO, p. pass. de Refender: aberto em pedra com ponteiro, escopro, ou em madeira com cantil, e guilhelme, ficando as partes contiguas relevadas; *v. g. pilares* refendidos. *Insul*. 10. 44.

REFENDIMÈNTO, s. m. Abertura na obra refendida. V. *Refendido*. *V. do Arc. f*. 279. *col*. 2.

REFÉNS, s. com. pl. de *Refem*. As pessoas de caracter, e valor que se dão ao inimigo em penhor de se guardar a tregua, paz começada; de execução, do tratado, &c. V. *Refem*. §. *Refens*, femin. *Ined*. *II*. *f*. 87. *e f*. 79. diz, *seus* arrefens. mascul.

* REFERENDÁDO, p. de Referendar. *Hist. Dom*. 3. 1. 19. *Mon. Lus*. 7. *p*. 495.

* REFERENDÁR, v. at. Assignar, rubricar a escritura, ou documento publico qualquer, para sua inteira auctoridade.

REFERENDÁRIO, s. m. Relator de alguma supplica. *D. F. Manuel*.

REFERÍDO, p. pass. de Referir. §. Numerado. "*referido* no numero dos Deuses:" posto, ou contado entre elles, por um delles *Arraes*, 7. 12.

* REFERIMÈNTO. s. m. Acção de referir, ou reportar-se ao dito de outro. *Alma Instr*. 2. 1. 23. *n*. 30. "Mentirão assim no sentido das palavras, como no *referimento* dellas."

REFERÍR, v. at. Dizer, contar, narrar: *v. g*. referir *huma Historia*; *o que se ouvio*; *isto he o que* referirão *as testemunhas*. *Vieira*. §. *Referir as sentenças*, e *textos dos filosofos*. §. *Referir a algum fim*; attribuir. §. *Referir-se*; reportar-se: *v. g*. referi-me *á carta*, *que tinha escrito*. §. O que elle diz refere-se ao que hontem tratámos; i. é, diz respeito. §. *Referir-se*; importar, ser util, dizer respeito. *Arraes*, *Prol*.

REFERRÁR. V. *Ferrar*. *Ined*. *III*. 517. "o ferrador de *referrar*."

REFÉRTA, s. f. Disputa, altercação. *Ferr. Poemas*, *Tom*. 1. *f*. 168. "ergue-se entre elles gran *referta* de quem canta melhor, quem melhor tange." §. Contenda com armas, resistencia, dar, e tomar. *Couto*, 4. 7. 3. *e* 4. 8. 12. resistencia com armas. §. *Barros*. "sem *referta* pagou o que era obrigada." repugnancia contenda. "*sem referta* começou a correr a moeda nova." *B*. 2. 6. 6. (sem repugnancia do povo.)

REFERTADAMÈNTE, adv. Com repugnancia, renitencia, contrariando, impugnando. *Elucidar*.

REFERTÁDO, p. pass. de Refertar.

REFERTÁR, v. at. Contender, controverter, resistir com razões, ou obras. *Prestes*, *f*. 139. *Veiga*, *Ethiop*. *f*. 28. *ỹ*. na *Cron. do Condest. c*. 58. *p*. 52. significa requerer, demandar com instancia: *para* refertar *meu direito*; i. é, defender com razões. *Prov. H Geneal*. *Tom*. 5. *f*. 492. impugnar, contradizer. *Ord. Af*. 3. *f*. 365. em juizo: requerer. *L*. 5. *f*. 215. §. 5. §. *Refertar-se com alguem*; altercar com elle. *Obras de del-Rei D. Duarte*. *Ord. Af*. 1 68. 20. §. *Refertar-se*, a meretriz da mancebia *por de algum rufião*; encul-car-se, dizer que he amiga delle. *Ord. Af*. 5. *f*. 88. "*refertando-se* ella por sua ás suas visinhas." §. *Refertar-se com alguem*; ter referta. *Obr. del-Rei D. Duarte*, *Tom*. 1. *da Hist. Geneal*.

REFERTÈIRAMÈNTE, adv. Com contumacia, com pertinacia; refertando, antiq. *Ord. Af*. 2. *f*. 75. "davão-lhos tarde, e *referteiramente*."

REFERTÈIRO, adj. antiq. Que resiste porfiando

do com razões, ou obras. *Auto do Dia de Juizo*: fallando do villão renitente, diz que he *referteiro*. *Gente referteira*, em acudir ao serviço del-Rei. *Cron. de D. J. I. c.* 23. que repugna, ou se chega mal, e impugnando. §. *Referteira*; desdenhosa, que se faz de rogar.

REFERTO, s. m. antiq. Reférta. *Elucidar.*

REFERTÒIRO, ant. Refeitorio. *Ord. Af.* 2. *f.* 80.

REFERVÈR, v. n. Entrar em fermentação ácida, azedar-se: *v. g. esta calda* referveu: *o doce* referve *ao passar da Linha*; entrar em fermentação que altera, e corrompe. *Vieira.* « de Lisboa á India tudo se marêa, e *referve*. » o assucar em bruto quando saíu queimado, ou mal cosido, sem boa gram não *recebe bem o barro de purgar*; i. é, não se deixa lavar de agua filtrada pela cama de barro que se põe na cara, polo qual se còa a agua que o *lava*, mas fermenta, e levanta o barro, que fura, e deixa passar a agua de repente ao assucar, então dizem *o pão referveu*. §. *Curvo.* « *referverão* os humores, e se exaltárão a tal acrimonia. » §. fig. « na navegação da India os escrupulos costumão ser como os assucares rosados, que *refervem* na Linha. *Vieira*, 9. *f.* 72.

REFERVÍDO, p. pass. de Referver; que referveu.

REFESTÉLLA, s. f. antiq. Festevidade, alegria em bailes, danças, festins. *Eufr.* 5. 2. « ordenão grande *refestella*. » *Lobo*, *Egl.* 10.

REFESTÉLLO, s. m. V. *Refestella*. *Cunha.* « no dia do *refestello* da Martele Santa Eyria. » antiq.

REFÉZ, adj. antiq. Refece, baixo. V. *Refece*. « *refezes* sujeições. » *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 154.

REFIÃO. V. *Rufião*. « mandou entregar a virgem nas mãos dos *refiães* para a corromperem. » *Flos Sanct. V. de S. Placido. Ord. Af.* 3. *f.* 53. e 5. *T.* 22.

* REFIÃOSÍNHO, s. m. dim. de Refião. *B. Per.*

* REFIÁR, v. at. Alcovitar. *Card. Dicc. B. Per.* V. Rufiar.

* REFILÁDO, p. pass. de Refilar.

REFILADÓR, s. c. Que refila, e não se deixa maltartar sem fazer mal a quem o morde.

REFILÁR, v. at. Remorder, morder no que mordia: *v. g. o cão* refilou *no Lobo, que o mordia.*

REFINAÇÃO, s. f. O trabalho de refinar: *v. g. a* refinação *do assucar*, e outros saes que se alimpão de partes heterogeneas; *a* refinação *do oiro*, e *metaes* apurando-os de terras, e metaes diversos, e materias heterogeneas.

* REFINADÍSSÍMO, superl. de Refinado, mui to refinado. Odio. — *Bern. Florest.* 1. 10. 70. §. 2.

REFINÁDO, p. pass. de Refinar. V. §. *Peçonha refinada*; a que he mui pura, e por isso mais activa. *Guia de Casados.* §. Mero, sem mistura, e mais forte: *v. g.* fig. *febre maligna* refinada; *huma* refinada *maldade. Vieira.* refinada *adulação.* §. *Comprimento refinado*; com expressões affectadas. *Lobo. Corte*, *D.* 2. §. *Refinado ladrão*; mui fino, grande, astuto, cadimo.

REFINADOR, s. m. O que refina.

REFINADÚRA, s. f. O acto de refinar.

REFINÁR, v. at. Separar as fezes, borras, ou materias heterogeneas, com que se limpa, e fica mero, e puro o que refinamos: *v. g.* refinar *metaes*; refinar *assucar*; refinar *o opio, a canfora*, *o encenso*, *e outras drogas que se falsificão.* §. Refinar-se, no fig. « na hora da morte se *refinarão* mais as obras do amor de Christo. » *Arraes*, 9. 17. *Pinheiro*, 2. *f.* 54. « tu cada vez te *refinaste* mais em virtude; i. é, apuraste os teus costumes fazendo-te mais virtuoso. §. Lançar com impeto. « *a polvora* incendiada *refinou* pelos ares a todos os que estavão na fusta. » *V. Couto*, 7. 8. 3.

REFINARÍA, s. f. Fabrica, trabalho, artificio de refinar assucares, &c. refinaria *da polvora. Exame d' Artilheiros*, *f.* 185.

REFINCÁDO, p. pass. de Refincar.

REFINCÁR, v. at. Tornar a fincar o que se arrancou. [*B. Per. Blut. Vocab.*]

REFÍNO, s. m. V. *Refinaria*, ou *Refinação*, o refino *do ferro. Leis Noviss.*

* REFÍNTA, s. f. Repitição da finta, segunda finta. *Alv. de* 1605 *em* 18 *de Junho.*

* REFINTÁDO, p. de Refintar. *Alv. de* 1605 *de* 18 *de Junho.*

* REFINTÁR, v. at. Lançar segunda finta, repetir nova contribuição.

REFLECTÍDO, p. pass. de Reflectir. §. V. *Reflexo*. « os *reflectidos* tremulos luzeiros. » *a* reflectida *luz*, &c.

REFLECTÍR, v. at. Fazer dobrar, e retroceder o corpo elastico: *v. g. a neve he dos corpos o que talvez* reflecte *mais luz*: *as concavidades* reflectem *o som*, *e a voz*. §. v. n. Retroceder o corpo elastico: *v. g.* « a bola de aço dando n'hum plano de aço perpendicularmente, perpendicularmente *reflete* delle. » « a luz *reflecte* antes de tocar na superficie dos corpos. » *Vasconc. Notic. n.* 59. V. *Resurtir.* §. fig. « A gloria de vosso filho toda se contrahi, e *reflecte* a vós. » *Vieira.* §. *Reflectir em alguma coisa*; ponderar nella, fazer reflexão; reparar, attentar. §. *Reflectis bem*; i. é, fazeis huma reflexão judiciosa; lembraes a proposito.

REFLÉXAMÈNTE, adv. Com movimento reflexo. §. no fig. « A cabeça de Christo, e a de Pedro *reflexamente* se retratão. » *Vieira*: por reflexo.

REFLÈXÃO, s. f. Fisica, volta que faz o corpo elastico saltando do corpo, em que foi dar; *v. g.* a que dá a pella, as bolas de marfim

fim na colisão; a que faz o som. *Vieira*: « sem sol, o suas *reflexões* não póde haver Iris. » Reparo, consideração. *Lemos, Cerco de Malaca, f.* 56. *quando faço* reflexão *á vileza*; e, *fazer-se esta* reflexão *a huma coisa, e a outras*; aliás dizemos « este sujeito fez-me excellentes *reflexões* nesta materia, *ou* a este respeito. »

* REFLEXÁR, v. at. Reflectir, considerar. *Faria e Souza, Son.* 20, *Cent.* 5.

REFLÉXIVO, adj. *Verbo* reflexivo, o que denotar acção que principiando do agente termina, ou se emprega nelle mesmo; *v. g.* matar-se, ferir-se, lavar-se: estes verbos porèm não são verdadeiramente reflexivos na sua forma, mas meramente activos, e *usão-se reflexivamente* quando se lhes ajuntão os pronomes *me, te, se*, e a acção do agente se emprega nelle mesmo; *v. g. matei-me, mataste-te, matou-se.* Outros lhes chamão verbos *pronominaes.*

REFLÉXO, s. m. A reflexão; *v. g. com o reflexo do Sol. Vieira*; « em Herodes foi acção, em Jerusalem *reflexo* como em espelho. §. na Pint a parte, que participa da claridade nos extremos da sombra, oppondo-se-lhe corpo claro.

REFLÉXO, adj. Reflexivo; *v. g. verbo* reflexo. §. *Visão* reflexa; a que se faz por meio da luz reflectida; *v. g.* reflexo *dos espelhos.* §. *Consoantes* reflexos; são as vozes cujas ultimas sillabas tem sentido, diverso do que significa a voz inteira; *v. g. sa-grada*; he consoante reflexo de *agrada*; *dado* de *cui-dado.*

REFLORECÈR, v. n. Tornar a florecer. *Arraes*, 4. 22. fig. refloreceu *a disciplina militar. Fernandes de Lucena.*

REFLÚXO, s. m. O refluxo da maré; a vasante. *Freire.* o fluxo, e refluxo das ondas: *Eneida*, X. 74. *e da corrente, o contrario* refluxo que os *sorvia*; i é, a resaca das ondas.

REFOCILLÁDO, p. pass. de Refocillar. *Leão*, *Cron. Af.* 4. *ult. Ediç. f.* 161. « os Portuguezes *refocillados* de hum grande, e novo favor »

REFOCILLÁMENTO, s. m. O estado do que se refocillou.

REFOCILLÁR, v. at. Fomentar, dar alentos; *v. g.* refocillar *a lassa natureza*; com refresco, descanço, prazer, folga. *Lus.* IX. 20. refocillar a vida. *Bocarro Anacéphalcos.* 1. *est.* 9. refocillo o espirito, e *as forças. Alma Instr. o animo. Leitão, Misc. na Dedicat.*

REFOGÁR, v. at. dos Cozinheiros; refogar a cebola, e *algumas hervas, ou cheiros*, frigilas bem na manteiga, ou outra gordura de molho que se faz para guizados.

REFOLHÁDO, adj. Dissimulado, não sincéro, dobrado; *v. g. homem* refolhado, *coração* refolhado. *Eufr.* 1. 3.

REFOLHAMÈNTO. V. *Refolho. Eufr.* 5. 8. « homem de hum saber bom para o bem, e sem *refolhamento* para o mal. » *Aulegr. homem sem* refolhamento.

REFÒLHO, s. m. Rebuço, fingimento, dobrez, falta de sinceridade, dissimulação. *Arraes*, 1. 23.

REFORÇÁDO, p. pass. de Reforçar. V. o verbo. §. Aumentado em forças; *v. g.* « a armada *reforçada* em 1, ou 3 navios de mais. » *P. Per. L.* 1. *c.* 2. « a armada *reforçada* em 1 galé. » §. Cano, Canhão reforçado; o que leva mais metal, que os ordinarios, para não rebentar facilmente. *Exame d'Artilh. f.* 75. §. *Sopros* reforçados *de Eolo. Eneida*, III. 158.

REFORÇÁR, v. at. Esforçar, dar forças, fortificar mais; *v. g.* reforçar *o corpo com alimentos*; reforçar *o canhão dando-lhe mais metal, para resistir mais ao impulso da polvora*; reforçar *a praça com mais gente de guarnição*; reforçar *o campo*; *ou exercito com mais tropas*; reforçar *a these, a doutrina, ou opinião com mais provas, ou razões fundamentaes. Vasconc. Not.* « *reforça-se* este testemunho com o dito de outra igualmente autorisada: » reforçou *a armada em* 3 *náos, ou com* 3 *naos, que lhe aggregou demais.* §. Reforçar *a voz, o vento os sopros*; *as preces, e supplicas com rogos de outrem, e com lagrimas &c.*

REFÒRÇO, s. m. Aumento de força; *v.g. no canhão dando-lhe mais metal*; *no exercito accrescentando-o em número.* §. O reforço *do canhão*, he a maior grossura do metal, que tem junto á culatra. §. Soccorro de gente de guerra.

REFÓRMA, s. f. O acto de reformar; de mudar para o antigo instituto, ou para melhor o que hia em decadencia, ou mal; *v. g. a* reforma *dos costumes, das letras, da vida, do costume, de huma ordem*; *da Igreja. Vieira.* V. *Reformação.* §. A mudança em melhor produzida em alguma coisa. §. *Reforma de tropas*; demissão honesta do serviço conservando-lhes certo soldo, sem exercicio.

REFORMAÇÃO. V. *Reforma.* §. Reparo, concerto de novo; reformação *da fortaleza. B.* 3. 4. 6. *dos lugares derribados. Couto*, 6. 2. 2.

REFORMADAMÈNTE, adv. Com emenda nos costumes, e exacta observancia da Lei, dos institutos Religiosos: *viver* reformadamente. *Feo, Trat.* 2. *f.* 196.

* REFORMADÍSSIMO, superl. de Reformado, muito reformado. Congregação —. *L. Alvar. Serm.* 3. 3. 24. 5. *n.* 13. Familia —. *Bern. Florest.* 3. 7. 70.

REFORMÁDO, p. pass. de Reformar. §. O que mudou para melhor vida. *Paiva Cas.* 11. §. *militar* —; que se reformou. §. *Erão* reformados *os homens*, havia succedido outra geração a seus paes. *Ined. I.* 74. §. Provido do que lhe faltava, restituido; *v. g.* reformado *de for-*

ças

ças o doente; *Capitão* reformado *de gente*, *e armas. Cron. J. III. p.* 4. *c.* 89. §. *Reformadas as mezas* de novas iguarias.

REFORMADÔR, s. m. O que vai fazer alguma reforma em ordem Religiosa, na Universidade, &c. §. Reformadora fem.

REFORMÁR, v. at. Dar nova fórma. §. Restituir á primeira forma; *v. g.* «a Tycio se lhe *reformão* as entranhas, que o abutre lhe roeu;» i. é, tornão a nacer-lhe. §. Emendar, corregir; *v. g.* reformar *hum erro.* §. Restituir ao primeiro, e bom instituto; *v. g.* reformar *huma Religião*; reformar *a Universidade*; *ou dando Leis, e estatutos melhores. Caminha, Epist.* 14. *Reformando os antigos bons costumes.* §. *Reformar a companhia*; dar baixa a huns, e aggregar outros a outras companhias; a outros conservar os postos sem exercicio, com o soldo por inteiro, ou com meio soldo. *Reformar o exercito*, *a frota. Castan.* 2. *f.* 152. §. *Reformar paredes*, *muros*, *ameas*; fazer de novo, ou refazer. *B.* 4. 10. 13. «o Izamaluco, que ía em desbarato tornou a se *reformar.*» (de gente, e munições) *Couto*, 8. 15. §. *Reformar a gente* de refresco, e ares sadios. *Lus. II.* 3. *Reformar-se de necessario. ibid. II.* 2. §. Confirmar o que estava feito por outrem. *Castilho*, *Elog. f.* 383. «D. João o III. *reformou* a paz, e amizade, que seu pai acordára cos principes confederados.» §. Substituir coisa boa á má; *v. g.* reformou *a enxarcia. Amaral*, *c.* 4. §. *Reformar-se de gente*, *munições*, &c. prover-se para suprir a falta dos mortos, doentes, ou deshabilitados para o serviço. *Pinto Per.* 2. 108. §. *Reformar a vida*, os costumes; emendar, mudando para melhor. §. *Reformar-se*; tomár nova fôrma. *Maus. f.* 44. §. Cobrar forças, garecer; *onde a gente se reforme. Lus.* 1. 40. (a que vinha trabalhada do mar) §. Prover-se do que havia falta; *v. g.* *de mantimentos*, *soldados*; Afonso de Albuquerque «em pouco tempo se tornou *reformar* de povoadores.» (para Malaca) *B.* 3. 1. 9. «o gigante tocando a terra sua madre *reformava-se* de forças.» cobrava-as de novo: *Reforma-se de navios. B.* 3. 2. 8.

* REFORMATÍVO, adj. Capaz de reformar, de excitar reformação. Espirito —. *Agiol. Lus.* 2. 133. e 323. e 708.

REFORMATÓRIO, s. m. Directorio para se fazer alguma reforma.

REFOSSÈTE, s. m. de Fortif. Pequeno fosso de quatro toezas de largo, que de ordinario se faz no meio do fosso seco até que se tope com agua: estorva mais a passagem ao inimigo, e as minas. *Fortif. Moderna.*

REFOUCINHÁDO, adj. pleb. Carrancudo.

REFOUFINHÁDO, adj. *Cabello* refoufinhado; riçado, fofo.

REFRACÇÃO, s. f. A mudança, que faz na direcção, que levava, o corpo que passa obliquamente de hum meio mais raro para outro mais denso: *v. g.* do ar para a agua, ou ás avessas da agua para o ar; e consiste em mover-se por huma linha mais proxima, ou mais apartada, de huma perpendiculár levantada desse ponto por onde o corpo refracto entra, ou sai para o diverso meio; *v. g.* a luz ao entrar do ar para a agua, ou ao sahir della para o ar; ao passar por hum prisma *sofre*, ou *padece refracções.* §. *Refracção Astron.* a que padece a luz dos astros na atmosfera, a qual aumenta a altura do astro no mesmo vertical.

REFRACTÁRIO, adj. O que falta á promessa, ou pacto. §. na Quimica se diz *refractario* o mineral, que se não funde, ou se funde com grande difficuldade, como a *platina.*

REFRÁCTO, p. pass. de Refranger; que padeceu refracção; *v. g. raios* refractos; *visão refracta*; a que se faz por meio de raios refractos.

REFRANGÊNTE, p. pres. de Refranger; que refrange, ou causa refracção. *Via Astronom.*

REFRANGÈR, v. at. Fazer mudar a linha de direcção que levava; *v. g.* «o prisma *refrange* os raios de luz que entrão por seus póros. §. *Refranger-se*; padecer refracção: *v. g. os raios de luz* refrangem-se *passando do ar por hum vaso d'agua*; *o raio de luz*, *que passa junto de hum triangulo de aço terso* refrange-se, *e aproxima-se a elle.*

REFRANSEÁR, v. n. Fransear muito: no fig. refranseai *bem senhor. Prestes*, *f.* 117; i. é, discreteai.

REFRÃO, s. m. Rifão, provérbio, adagio. *Eufr.* 2. 7.

REFREÁDAMÈNTE, adv. Com moderação, continencia.

REFREÁDO, p. pass. de Refrear.

* REFREADÒIRO, s. m. ant. Instrumento de refrear, ou cohibir, e dizia-se tanto no sentido proprio como no moral. *Vita Christ.* 3. 57. 112. *ỹ.*

REFREADÒR, s. m. ou adj. Pessoa, ou coisa que refreia.

* REFREAMÈNTO, s. m. Acção de refrear, de cohibir. *Fr. Marc. Chron.* 2. 6. 44. *f.* 161.

REFREÁR, v. at. Conter, reprimir, impedir, atalhar, pôr pejo á actividade, impetuosidade da coisa viva, ou posta em acção; *v. g.* refrear *o vento*, *os mares*, *as paixões*; *vallos que refreavão a cheia do Rio. Castilho*, *Elog.* refrear *a cença*, *a maledicencia*, *o furor*, *os appetites*, *a lingua*, *as forças*, *violencias*, *os males*, *e damnos*, &c. «o inverno congelado *refrea* as aguas.» *Lus. III.* 40. §. *Refrear-se* de fazer alguma coisa; abster-se. *Ord. Af.* 2. *f.* 195. *se castiguem* (*emen-*

(emendem) e refreem *de o fazer*: usar moderação; conter-se nos limites do dever. *Couto*, 5. 7. 7. "os Governadores respeitavão os fidalgos, e *refreyavão-se* com elles:" (não commettião excessos por respeito e pejo delles.)

REFRÉGA, s. f. Refega. §. no fig. briga, batalha, conflicto. *Queirós*, *V. de Basto*; *quando o inimigo começasse a* refrega. *M. Conq.* 2. 125. *nas bellicas* refregas. *Vieira*, *Cart. Tom.* 2. *f.* 104. *Couto*, 8. 1.

REFRESCÁDA, s. f. Coisa, que serve como de refresco, e soccorro. *Vieira*, *Cart.* 97. *Tom* 1. fallando dos dinheiros necessarios para varias coisas diz "e toda esta *refrescada* ha de vir de Portugal": escrevia de Roma, onde então se achava.

REFRESCAMÈNTO, s. m. Refresco, provisões novas de boca: "bitalhas... que venhom para *refrescamento* da hoste" *Ord. Af.* 1. *f.* 299.

REFRESCÁR, v. at. Moderar o calor, com ar fresco; com bebida fresca, refrigerante; com banhos; *v. g.* refresca *esta viração o ar*, *e os corpos*; *a limonada nevada* refresca. §. fig. *Refrescar a memoria*; passando por ella, ou revendo, ou estudando o que já sabiamos ou viramos; *it.* renovar fazendo vir á memoria: "que os que tinhão estudado bem *refrescassem* a memoria nas materias." *V. do Arc.* 1. 18. §. *Refrescar o exercito*, *armada*, *batalha*; fazendo ir mais gente, ou tropa que renove, e dê calor á acção que ia refecendo; mandar gente que reforce: "*refrescavão* por momentos a briga com gente nova;" i. é, a todos os instantes mandavão gente nova de socorro, que sostinha, ou reforçava o conflicto. *Castanh.* 3. 37. *acudir com gente de* refresco. *H. Dom. P.* 2. *f.* 114. *col.* 3. §. *Refrescar-se ao ar fresco*; *com bebidas frescas*; banhando o rosto, ou o corpo em fonte; rio &c. *Lus. Transf. f.* 169. ỳ. §. Tomar mantimentos, e agua fresca, o que vai embarcado. §. *Refrescar*; recrear-se, tomar novas forças. *Pinheiro*, 2. *f.* 144. "parecia renovar-se, e *refrescar-se* com o trabalho." §. n. "Toda a Republica *refrescou* com a tua florente idade." *Pinheiro*, 2. *f.* 33. "em quanto os doentes *refrescárão*:" *Couto*, 4. 1. 4. tomarão refresco de viveres, &c. §. *Refrescar*, n. ou *refrescar-se a peleja*. *Castanh.* 6. c. 80. *refrescar a briga*; *fazer-se mais brava*. §. *Refrescar* (at.) fazer haver-se com mais ardor de novo. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *f.* 495. "mandava *refrescar* a escaramuça com grandissimo fervor." §. *Os nossos se* refrescarão *tambem em seu esforço*; i. é, cobrarão novo esforço. *Maris*, *f.* 494. §. *Refrescar o vento*; fazer-se mais rijo, e forte. *Barros*; "as náos com ventos geraes, que começavão a *refrescar* não podião acompanhar-se todas." §. v. n. Tomar refresco d'agua, e vitualhas. *Castanh. L.* 7. c. 77. e ativamente. *Elegiada f.* 165. "em quanto as naos *refrescão* vitualhas."

REFRÈSCO, s. m. Refrigeração, refrigerio. §. *Refresco de gente*; socorro de gente nova e sã. §. *Refresco de mantimentos*, *e aguada*; as vitualhas frescas, e a agua, que tomão os que chegão aos portos tendo necessidade. Carne de camellos, *de que fizerão* refresco. *B.* 2. 8. 2. §. *Acudir de* refresco *aos que pelejavão*; i. é, a socorrè-los, e deixá-los descançar. §. *Subir de* refresco *ao muro*; para ajudar, e dar mais calor ao escalar a praça, ou defendè-la. *Ferreira*, e *Cron. Af.* 5. *f.* 214. "derão de *refresco* nos inimigos." (os que chegarão de novo) *Couto*, 6. 5. 7.

REFRETÁR. V. *Refertar*. *Ord. Af.* 1. *f.* 414. "nom havia i promovedores, que *refretassem* o direito da Justiça:" (promotores que requeressem, ou impugnassem por parte della.)

REFRICÁR, v. at. Disputar, duvidar, altercar outravez, ou de novo sobre questão, &c. *Ined. III.* 553.

REFRIGERAÇÃO, s. f. O acto de refrescar ou temperar o calor do corpo, com diluentes, banhos, tisanas, &c. §. Resfriamento; *v. g.* refrigeração *nas extremidades do corpo*. §. Refrigerio.

REFRIGERÁDO, p. pass. de Refrigerar.

REFRIGERÁNTE, p. pres. de Refrigerar: usa-se talvez como subst. *v. g. tomar* refrigerantes; i. é, remedios, que refrigerão. §. *Virtude* refrigerante; *agua* refrigerante.

REFRIGERÁR, v. at. Diminuir o calor interno do corpo por meio de remedios apropriados; o calor do Sol; *v. g. a sombra os de Luso* refrigera. *M. Conq.* 11. 6. 7. "tinas de agua em que *refrigeravão* os chamuscados o ardor do fogo." *Freire*. §. "As lagrimas *refrigerão* o peito do affligido que as derrama." *Arraes*, 1. 1. §. v. n. Sentir refrigerio. *Viriato*, 11. 1.

* REFRIGERATÍVO, adj. Refrigerante, que refrigera. usa-se tambem como substantivo. *Conspir. Univ.* 7. 4. §. 12. Pondo alguns *refrigerativos* impedio o calor ao fogo.

REFRIGÉRIO, s. m. O refresco, alivio, que sente o refrigerado. §. Coisa que causa esse alivio. *Vasconc. Notic.* "o fruto desta planta he *refrigerio* de febricitantes." §. Cartas... *refrigerios* dos ausentes. *Arraes*, 5. 4.

REFUGÁDO, p. pass. de Refugar.

REFUGADÒR, s. m. O que refuga.

REFUGÁR, v. at. Separar o máo, ou mediocre do bom; *v. g.* refugai *essa telha*; *essa fruta*; fig. *esses versos*. §. V. *Refogar*.

REFUGIÁDO, p. pass. de Refugiar.

REFUGIÁR-SE, v. at. refl. Acolher-se, vir ou ir tomar asilo, abrigar-se em alguma parte; *v. g.* refugiando-se *no porto quaesquer inimigos*.

REFUGÍO, s. m. Acolhida, couto, lugar, onde alguem se refugia; asilo, que busca quem

foge, ou vem perseguido; *v. g. veio a triste buscar, e achou* refugio *em vossa casa*; "no vosso benigno acolhimento; não lhes fica outro *refugio* contra a deshonra senão huma honrada morte em serviço da patria:" *no alto* refugio *do Ceo*, onde não chegão sobreventos, nem tempestades. *Arraes*, 9. 1.

REFÚGO, s. m. A porção má, que se regeita; e he inferior á melhor: *v. g. esta fornada de loiça traz muito* refugo; *a fruta desta safra, quasi toda he* refugo; *trazeis á praça o* refugo *da vossa novidade.* §. *Diamante refugo*; o de inferior sorte, e pouco valor.

REFULGÊNCIA, s. f. Resplandor do corpo lucido. *Arraes*, 1. 23. "a *refulgencia* das estrellas." refulgencia *do ouro nas esporas. idem*, 8. 6.

REFULGÊNTE, p. pres. de Refulgir. *Uliss.* 1. 5. *espada* refulgente. *id.* 2. 10. de huma *cinta* de pedras *refulgente.* "com as unhas douradas *refulgente.*" *Eneida*, *VIII.* 132. "a casa *refulgente* do excelso Olimpo." *id. X.* 1.

REFULGÍR, v. n. Brilhar, lançar luz como os astros, e os corpos polidos: *v. g. as espadas bem acicaladas, e tersas. André da Silva Mascarenhas.* "*refulge* o sceptro de oiro."

REFUNÁDO, p. pass. de Refundar. *vallas* refundadas. *Ined. III. f.* 472.

REFUNDÁR, v. at. Tornar a fundar cavando; *v. g. as vallas.*

REFUNDIÇÃO, s. f. O acto de refundir.

REFUNDÍDO, p. pret. de Refundir.

REFUNDÍR, v. at. Tornar a fundir. *Arraes*, 2. 19. "*refundir* a prata quebrada para lhe dar outro valor." §. fig. *M. Lus. Tom.* 6. *f.* 62. "era necessario *refundir as Cronicas antigas.*" Passar o licor de hum vaso para outro. *Vieira.* no fig. "*refundir* o Senhor as afflicções do caliz da morte, no da auzencia." §. Reunir-se: *v. g. distribuindo os louvores com todos, todos* refundião *nelle: palavra que* se refundisse *em seu louvor. Queiros.* §. V. *Reconcentrar.* §. *Refundir-se*; sumir-se, desapparecer; *v. g.* por furto "no recolher do mantimento houve tanta desordem que *se refundiu* quasi a metade." *Couto*, 9. 2. e 10. 10. 2. "puderão os Lascarins *refundir-se* sem os verem." escoar-se, furtar-se do conflicto.

REFUSÁDO, p. pass. de Refusar. "o faz estar á cura *refusada.*" *Cam. Est. Prim.* 19.

REFUSADÒR, s. m. O que refusa.

REFUSÁR, v. at. Recusar, rejeitar. *Barros.* refusára *as vistas do governador*: refusava *tentar a Deus. Sousa.* "sempre *refusou* este negro casamento." *Ferr. Cioso*, 1. 4. refusar *a batalha*: não sair á que se appresenta. *Port. Rest. f.* 1. p. 93. §. *Refusar*; retrair-se do combate; *refusar o remo*; remar para traz não ir adiante não vogar para abalroar, ou pelejar. *Ined. II.* 518. "a fusta dos Mouros *refusou atraz*, e *refusando o remo* começou de se sair."

REFUTAÇÃO, s. f. Confutação. §. Razões, com que se refuta.

REFUTÁDO, p. pass. de Refutar.

REFUTADÒR, s. m. O que refuta.

REFUTÁR, v. at. Confutar, convencer de falsa: *v. g.* refutar *a doutrina, a prova, as razões, as testemunhas, os documentos*; desfazer as razões, ou objecções de alguem. *Vieira.*

REFUTATÓRIO, adj. de Dir. can. *Apostolos* refutatorios, *ou Reverenciaes. Ord. Af. L.* 1. 48. §. 14. *p.* 278. *apostolos* refutatorios; são as letras, ou carta testemunhavel de que se não recebeu a appellação no foro Ecclesiastico. *Regim. d'Evora*, 4. 161.

* RÉGA, s. f. Regadia, ou Regadura. *B. Per.* §. ant. Regra, Instituto. *Elucidar.*

REGABÓFE, s. m. Grande prazer, famil. "ter hum dia de *regabófe.*"

REGÁÇA. V. *Regaço.*

* REGAÇÁDO, p. de Regaçar. *Eufros.* 1. 2.

* REGAÇÁR, v. at. Arregaçar.

REGÁÇO, s. m. O saco, que faz a saia, ou roupa talar entre as coixas de quem a traz, e está sentada: o seio, que faz a fralda da roupa talar por diante apanhada com as mãos para a cintura. §. fig. O lugar medio; o lugar de repouso, ou estado de descanço: *v. g. no regaço da floresta. Mausinho, f.* 94. *est.* 1. *no regaço do ocio. Galhegos.* "vencendo os torpes frios no *regaço* do Sul. *Lus. VI.* 97. *id. VII.* 19. no regaço *do mar.* "ficou esta noticia escondida no *regaço* dos annos." *M. Lus. Tom.* 7. §. "No *regaço* do prazer vai a morte sobresaltear-vos." §. *Regaço*, quasi berço, *regaço florido*; de hervas. *Maus.* "ao *regaço* da morte a dor me guia." *Cam. Eleg.* 15. §. *Regaços*; tiras de seda, ou outras drogas com que se ornavão as alvas dos Sacerdotes por diante, e por detraz, e se usão nas alvas da Patriarchal de Lisboa, e de Mafra. *Elucidar.*

REGADÈIRA, s. f. Enxurrada, *v. g.* da rua: *B. Per.*

REGADÍA, s. f. O trabalho de regar. V. *Regadio.*

REGADÍO, adj. *Terra regadia.* Que se rega para lavoira: outros dizem terras *de regadio*, ou fazendo regadio, substant. *searas de regadio*; que se regão. "serás como jardim *de regadio.*" *Arraes*, 10. 71. *Severim*, *Notic. f.* 20. *Flos. Sanct. p.* 2. *f. V.* c. 2. "nem gozão deste *regadio celestial*:" opposto a de *sequeiro*: *ribeiras de regadio*, para as fazendas dos moradores. *B.* 1. 1. 3. como subst. regadios *para linhos. id.* 3. 4. 2. (como lavradio.) "o humor, e *regadio*, com que

que se conservão as arvores." *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 56. col. 2.

REGÁDO, p. pass. de Regar. fig. "terra regada de rios, e retalhada de esteiros." *B.* 2. 5. 1. §. no fig. "teu espirito *regado* de prazer." *Pinheiro*, *Tom.* 2. *f.* 158.

REGADÒR, s. m. Aguador; vaso de lata, que se enche de agua para aguar as plantas, a qual sai por hum raro que tem no fundo largo, da biqueira.

REGADÚRA, s. f. Regadia.

REGAENDO. V. *Reguengo. Elucidar.* antiq.

REGAENGO, ou REGALÈNGO, adj. substantivado. O mesmo que *Reguengo*, ou terra do Patrimonio Real. V. *Reguengo. Elucidar.* §. Todos os direitos, pensões, prestações, e regalias annexas ás terras regaengas, ou regalengas. *id.*

REGALÁDAMÈNTE, adv. Com regalo.

* REGALADÍSSIMO, superl. de Regalado, muito regalado. Cidade —. *Godinho*, *Rel. c.* 25.

REGALÁDO, p. pass. de Regalar. §. *Homem regalado*; o que se trata com regalos: *mesa regalada*; em que ha regalos: *iguaria*; *vianda regalada*: gulosa, capaz de regalar. *Vieira.* §. *Olhos regalados.* V. *Arregalado.*

REGALADÒR, s. m. ou adj. Que regala.

REGALÃO, adj. fem. Regalona; que se trata com regalo, principalmente no comer.

REGALÁR, v. at. Tratar alguem com regalo. §. Causar grande prazer. §. *Regalar-se*, recipr.

REGALÈZA. V. *Alcaçús.* (de *reglisse*, Francez.)

REGALÍA, s. f. Direito Majestatico, e de Soberano: *v. g. as* regalias *del-Rei.* §. A dignidade, e jurisdicção real. *Freire*: *v. g.* "para que os incitasse a religião, e a *Regalia.*" *Catastr. de Portug. Prol.* "para que os Principes fazendo anatomia no cadaver da *Regalia.*" §. Privilegio, prerogativa.

* REGALÍCE, s. f. Alcaçuz. *Rego*, *Alveit.* 210. Vem do Francez Reglisse.

REGALÍNDO, antiq. O mesmo que reguengo. *Elucidar.*

* REGALÍZ. V. *Regoliz. Card. e Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

REGÁLO, s. m. O prazer que causa o mimo, e delicia do tratamento luxurioso, na mesa, e no mais que he de prazer. §. A iguaria gulosa, ou coisa analoga, que causa grande prazer. §. Prazer. §. Manguito de pelles, ou setim acolchoado, dentro do qual se trazem as mãos de inverno contra o frio.

REGALÒNA. V. *Regalão. Curvo. vida* regalona.

REG'AMÁRGEM, s. m. He hum, ou dois regos que se dão em baixo no fim da terra depois de regada, que a tomem toda, e recebão a agua dos regos que ella tem para por elles vasar a agua da chuva; rego d'agua.

* REGANHÁDO, p. de Reganhar. *B. Per.*

REGANHÁR. V. *Arreganhar.* §. Tornar a ganhar.

REGÁR, v. at. Aguar a terra com regadeira, ou por outro modo: *v. g.* regar *as sementes*; *huma horta*, &c. fig. "*regar* a sementeira do Evangelho." *Notic. de Port. Disc.* 6. §. 2. §. fig. Banhar em grande cópia. *V. do Arc. Prol.* "o sangue dos Martyres *regando* a terra." fig. "o rosto, e faces de prazer *regava.*" *Eneida*, IX. 61. §. *Regar-se de prazer*; ter grande prazer. *Cruz*, *Poes. f.* 64. §. *Regar-se com os males de alguem*; ter grande prazer com elles. *Sá Mir. Ecl.* 8. *Basto.* §. *Regar as faces de lagrimas. Men. e Moça*, c. 19. regais-me *a alma. Ulis.* 2. 6. §. A terra *rega-se com agua*, ou *de agua*; *as terras que se* regão *das enchentes Niloticas. Lus.* 1. 62.

REGARDÁR, v. at. antiq. Ter respeito, olhar, respeitar: "*regardando* além de todos os exemplos, aos Inglezes." *Obras del-Rei D. Duarte.*

REGÁRDO, s. m. antiq. Respeito, contemplação. *Obras del-Rei D. Duarte.* V. *Resguardo*, no mesmo sentido.

REGATÃO, s. m. O que compra em grosso para vender por miudo. *Barros*, *e Orden.* no fig. "como o mundo esteja venal, e *regatão.*" *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 110.

REGATÁR, v. n. Vender; regatar *com alguma coisa. Cast.* 2. *f.* 169. §. Fazer officio de regateira, tratar, negociar com ella, comprar para vender. *Ord. Af.* 2. *f.* 75. "mandem levar a vender seu pam ... *nom o regatando.*" e *f.* 331. (*recatare*, Ital. Vender o que para vender se compra.)

REGATARÍA. V. *Regatia. Ord. Af.* 4. *f.* 175. (Ital. *recáteria.*)

REGÁTAS, s. f. pl. Chitas da India.

REGATEÁDO, p. pass. de Regatear.

REGATEADÒR, s. m. O que regatea.

REGATEÁR, v. n. Ser difficil no ajuste do preço daquillo que se compra, promettendo pouco, e pouco. §. fig. *Regatear honras*, *mercês*; fazê-las com difficuldade, e acanhadamente. *Queirós.* "Deus não *regatea* mercês, a quem com viva fé lhas pede." *para que os Hespanhoes não* regateem *tanto em coisas nossas*; i. é, não abatão, ou diminuão com mesquinheza as nossas coisas. §. Vender por muito. *B. Per.*

REGATÉIRA, s. f. Mulher, que compra pescado, hortaliça, fruta, e outros viveres para revender. §. *Regateiras de Abril*; na Beira, são humas ventanias frias, que estando o Ceo nublado dão nas arvores, e desbaratão a flor.

REGATÍA, s. f. Officio de regateira, ou regateiro. *Orden. L.* 4. *T.* 16. V. *Regataria.*

* REGATÍNHO, s. m. dim. de Regato, pequeno regato. *Aveiro*, *Itin. c.* 88.

REGÁTO, s. m. He mais que *ribeirinho*, e me-

menos que *ribeiro*. *Chagas*, *Obras Epirit. f.* 280. e 281. regatos *do enxurro*. (das cheyas). *B.* 2. 3. 4.

REGATÔA, s. f. A mulher, que regatea.

REGEDÈNTE, antiq. Residente. *Elucidar.*

REGEDÔR, s. m. *Regedor da Justiça.* He o Chefe da Relação de Lisboa. §. Os Regedores dos lugares, são as Cameras, e Magistrados. *Ord. Af.* 287. *L.* 4. §. fem. Regente. *Ined. I.* 189. antiq.

REGEDÒRA, s. f. Mulher do Regente, ou a que por si mesma é Regente do Reino. *Couto*, 7. 10. 18. hoje dizemos *Regedora* a mulher do *Regedor*, e *Regente* a de quem rege o Reino, do Principe Regente N. Senhor.

REGEIÇÃO. V. *Rejeição.*

REGEITÁR. V. *Rejeitar.* (de *rejicio* Lat.)

REGÉITO, s. m. V. *Rejeito. Barros*, 3. 3. 10. « *regeitos*, que lhes remessavão. »

REGELÁDO, p. pass. de Regelar. « rio tão *regelado* que por elle passavão seguramente bestas, e carretas." *Ined. I. f.* 575. *ibid.* « terra *regelada*, e toda coberta de neve." (V. *Regelar.*) « morrem *regelados* no alto dos montes." (com frio) *B.* 1. 10. 1. fig. *Arraes*, 3. 35. *peitos* regelados: *Laponia* regelada. *Barros.*

REGELADOR, adj. Que regela: *v. g. frio* regelador.

REGELÁR, v. at. Converter em caramelo, congelar. §. *Regelar-se*; congelar-se. « a terra he tão fria que muitas vezes se acontece nella *regelar-se o homem a cavallo*, e assi regelado na sella se acha morto." *Tenr.* 14. §. *Regelar-se de medo. Couto*, 5. 4. 10.

REGÈLO, s. m. Gèlo, caramelo. *Galvão*, *Desc. f.* 32. « ilhas de neve, e grandes *regelos*." (achavão no mar) regelos *do Norte. B.* 3. 5. 7. « hora o mundo he todo fogo, e calma, hora *regelo*, e frio." *Ferr. Carta*, 12. *L.* 2.

REGÈNCIA, s. f. Regimento, o acto de reger o Estado, ou Communidade como Regente. §. O governo do Reino no impedimento do Principe; *v. g.* quando elle ainda he de menor idade: *v. g. na* Regencia *do Duque de Coimbra D. Pedro*; *na da Rainha D. Luiza*, &c. §. *A regencia*; na Gramm. consiste em que huma parte da oração faça com que outra, que a determina varie de sorte que appareça a correlação, que ha entre ambas; *v. g.* quando eu sou objecto da acção do verbo a sua *regencia* é *me*; por ex. buscas-*me*, matas-*me*, &c. V. *Reger.*

REGENERAÇÃO, s. f. Segundo nascimento, usa-se no fig. para significar a mudança de estado, em que se acha o que recebe a graça pelo Baptismo. *Cath. Rom. f.* 213. « Sacramento de *regeneração* per agua em palavra." rageneração *espiritual. Arraes*, 10. 7. regeneração *do Imperio Portuguez*, pelo Sr. D. João IV. « havia de ser segunda Eva na *regeneração* do mundo." *Excell. da Ave Maria*, *f.* 15. *ỳ.*

REGENERÁDO, p. pass. de Regenerar: regenerado *da auga*, *e do Espirito Santo*, *Arraes*, 9. 1. o que aquirio a graça pelo Baptismo. « *regenerado* no sangue de Christo." *V. do Arc.* 1. 3. « *regenerado com* o sangue de Christo." *Arraes*, 7. 22.

REGENERADÒR, s. m. *Regeneradora*, f. Pessoa, que regenera. §. adj. Coisa que regenera: *v. g. essa força* regeneradora *da Natureza*; regenerador *da Nação*; que a reformou, e quasi creou de novo (no sentido moral) dando Leis, policiando, introduzindo as artes, reformando o commercio, a agricultura, e tudo o que faz o bom Governo.

* REGENERÁNDO, adj. O que ou a que está para ser regenerado pelo batismo. *Blut. Supl.*

* REGENERÀNTE, adj. O que, ou a que regenera. Aguas — *Bern. Florest.* 1. 2. 15. §. 2.

REGENERÁR, v. at. Tornar a gerar. §. no fig. Fazer homem novo; *v. g.* regenerar *hum gentio por meio do Baptismo*: regenerar *convertendo-se a Deus. V. do Arc. Arraes*, frequent.

REGENERATÍVO, adj. Que tem virtude de regenerar. §. fig. *Sacramento* regenerativo; *agua* regenerativa: do Baptismo. *P. Bernard. Luz, e Calòr.*

REGÈNTE, s. c. A pessoa, que rege o Reino na menoridade do Rei, ou por outro impedimento: o *Regente*, *a Regente*. V. *Regedor.* §. *Regente de Cadeira.* V. *Cathedratico.* § *Regente do rebanho*; o guardador delle. §. *Ha regentes*, mulheres de casas pias, de recolhimentos. §. fig. Mulher que é capaz de reger; a que dirige. « a *regente* das salsadas." *Ulis.* 3. 1.

REGÈR, v. at. Governar, dirigir: *v. g.* reger *alguma sociedade*, *corporação*: pondo leis, ou executando as postas por outro. *Cron. de Af. IV. princ.* « el-Rei deixou a caça, e começou a *reger* o Reino." §. Administrar o Reino na menoridade do Rei. §. *Reger huma cadeira na Universidade*; ser lente, ou substituto della, e fazer as lições. §. Dirigir por Leis, maximas e dictames. §. fig. « Neptuno que *rege* o mar salgado." poet. *Uliss.* i. é, tem o imperio do mar, e o dirige. §. Reger *hum batalhão*, *a batalha*; i. é, dirigir, governar. §. *Reger a estante*; fazer officio de Chantre nos Coros. « as penas que regendo está Plutão." *Cam. Ode*, 3. impondo, e applicando como Rei. §. *Reger-se*; governar-se, dirigir-se, guiar-se: *v. g. por meus sentidos me rejo. Sá Mir.* « *rege-se* pelos conselhos da mulher." §. *Reger*; em Gramm. dizemos que *huma parte da oração rege outra*; i. é, pede a presença de outra parte com a variação adoptada para determinar o sentido, da que rege: *v. g.* quan-

quando dizemos *feriu-me*; o verbo *feriu*, rege a variação *me* do pronome *eu*, para determinar o paciente da acção ferir. §. antiq. O mesmo que *governar* por alimentar. *Elucidar.*

* REGERÁDO, p. de Regerar. *Ceita, Quadr.* 1. 221.

* REGERÁR, v. at. Tornar a gerar. V. Regenerar.

* REGIA, s. f. poet. Palacio, paço ou casa real. *Castro, Uliss.* 4. 18. *Macedo, Ulysip.* 2. 49.

RÉGIAMÈNTE, adv. Realmente, com grandeza, e modo de rei.

REGIÃO, s. f. Grande extensão, de terra, de mar, ou ar, ou do Ceo; *v. g. as regiões da Asia, de Africa: a região do ar baixa*, ou a que está mais chegada á terra; *a região media do ar*; entre a baixa, e a alta: *a região alta*; a que começa da media, e dizem chegar até o Ceo da Lua. §. *A região do fogo*; entre os antigos filosofos, era a parte mais alta da região do ar. §. na Anatom. os Anatomicos dividem o ventre em 3 *regiões* a saber: Epigastrica, umbilical, e hypogastrica.

REGICÍDA, s. c. A pessoa que matou algum Rei.

REGICÍDIO, s. m. O acto de assacinar o Rei. *Deduc. Cronolog.* outros dizem *Reicidio.*

REGÍDO, p. pass. de Reger: *Casa bem regida; homem bem, ou mal regido.*

* REGIFÚGIO, s. m. Festa que em Roma se celebrava em memoria da fugida dos Reis, por outro nome chamada Fugalias. *Blut. Suppl.*

REGÍMEN, s. m. Governo, direcção. *Vida da Rainha Santa.*

REGIMÈNTO, s. m. Governo, direcção do estado. §. Fòrma de governo. *Barros, Elog.* 1. e este regimento *por Communidades*; i. é, Republicano. §. Procedimento prudencial, ou moral; governo. *Eufr.* 5. 10. « sempre fostes sabio, e tivestes bom *regimento* em vossa pessoa. » §. Norma, ou directorio, em que se declarão as obrigações do cargo, officio, ou commissão; *v. g.* o Regimento *dos Capitães, e Governadores dado pelo Rei; o dos Desembargadores*, &c. §. t. Med. dieta. §. na Gramat. V. *Regencia* §. *Hum Regimento*, t. Milit. consta de varias companhias. *Para feliz* regimento *da sua Igreja. D. Franc. Man. Cart.* 40.

REGINÁL. V. *Original. Elucidar.*

RÉGIO, adj. Del Rei; *v. g. alvará regio, lei regia.* §. *Acto regio*; antes da reforma da Universidade, era hum dos dois que fazião os Licenciados em Medicina. §. *Agua regia*; agua forte com sal amoniaco, menstruo, que dissolve o oiro.

REGIONÁL, ou REGIONARIO, adj. De hum bairro da Cidade; *v. g. Diácono, Protonotário regional*, &c. *Cunha, Bisp. de Lisboa*, P. 1. *f.* 21. *col.* 4.

REGIRÁR, v. at. Fazer, mover em giros. §. *Regirar a vista*; rodeyar. §. *Regirar lettras de cambio*; fazer tornar aos primeiros passadores, talvez com fraude por se retardar o pagamento, ou a outros sacados, com o mesmo máo intuito.

REGÍRO, s. m. Segundo giro. §. no fig. Rodeio, circumlocução, ambages: *v. g. regiro de razões.* §. *Regiro de cambio.* V. *Regirar.*

REGISTADAMÈNTE, adv. Com frugalidade, com regra, com economia. *Lobo*: « o mesmo Rei por viver mais *registadamente* que os seus. » e « dormia tão *registadamente*, que lhe não sabião os soldados qual era a hora certa do sonno. » *M. Lus.*

REGISTÁDO, p. pass. de Registar. §. no fig. Regrado, moderado. *P. Per. L.* 2. *f.* 96. *Pinheiro*, 2. *f.* 148. *temperada, e* registada *no trajo, e vestido*: « fui mui *registado* em fazer mercês. » *Couto*, 4. 6. 8. *nas promessas, id.* 8. 36. V. *Regrado.* §. Memorado, posto em escrito, historia. *Ined.* 1. *f.* 73. *B.* 3. 8. 2. « esta nossa historia he o *registo*; *v. g.* dos que servirão bem a patria. » memorial. V. *Registro.*

REGISTÁR. V. *Registrar. Ord. L.* 2. *T.* 42. §. *Registar*; por em memoria por escrito historiando. *Ined. III. f.* 226. *registaremos alguns.*

REGÍSTO, s. m. V. *Resisto*, e *Registro. Ord. Af.* 1. *T.* 10. por copia, traslado de papel registado. §. *Dar ao registo*; manifestar qualquer coisa que deve passar por alfandega, ou casa d'officio onde se deve manifestar: *v. g. fazendas*; *o oiro* nos Registos, ou casas proprias da Minas, &c. *Castanh.* 2. *f.* 150. *Feo, Trat.* 2. *f.* 44. ℣.

REGISTRÁDO. V. *Registrar. Vieira*, 1. *f.* 308. *no livro estão* registradas *as mercês.* §. Poupado. *Deus* registrado *em não gastar palavras. Feo, Serm.* 2. *da Epiphan. f.* 107. ℣.

REGISTRADÒR, s. m. O que registra, ou lança por escrito alguma coisa no livro dos Registros; na Curia Romana ha *registradores de supplicas de verbo ad verbum*, as quaes depois de registradas se remettem á Chancellaria, para se expedirem.

REGISTRÁR, v. at. Lançar por escrito no livro dos registros: *v. g. registrar mercês. Ord. Castanh.* 3. 15. registrar-se *o homem no passo por onde entra para a Ilha.* « registrar-se a gente de guerra. » *Arraes*, 4. 33. §. no fig. Moderar, regular. *H. Pinto*, *os bons livros nos admoestão, que* registremos *os pensamentos; ordenemos os sentidos*: « ninguem traz as paixões mais *registradas*, que o pertendente. » *Lobo, Corte, D.* 14. §. Ver, examinar. *Queiros.* « sendo cada hum *registado* por mais olhos, que juizos. §. Marcar o li-

livro com registro. §. fig. Consultar, tratar: « os negocios que senão *registrão* com Deus. " *Couto*, 12. 4. 6. *Registrar com a razão, com a prudencia, &c.* « a vida humana que se não *regista* com Deus. " *Arraes*, 4. 22. §. Mostrar, dar ao registo, manifestar coisa que não entra sem ir a certas casas: *v. g. registar na aduana. Feo, Trat.* 2. *f.* 44. *ỳ*.

REGÍSTRO, s. m. O livro, em que se lança por escrito, e faz memoria de mercadorias, ou fazendas que entrão, ou saem; « *registro* da despesa; do oiro, que passa de humas para outras terras "*: v. g.* das Minas para os portos de már; e fig. a casa onde se examina, e registra: *it.* o acto de registrar, ou lançar por escrito. *Feo, Trat.* 2. *f.* 44. *ỳ*. « nos deixarão passar tudo, sem *registo* algum. " *Estat. antiq. da Universidade*, *f.* 112. *Ord.* 1. 19. §. 2. §. Exame feito nas casas da Alfandega, ou registro, e fig. qualquer exame. *Lobo:* « deixar passar esta mercadoria sem *registro.* " §. Escritura donde consta, que se registrou nos livros pertencentes a mercadoria que se saca, ou exporta, ou importa. *Ord. L.* 5. *T.* 112. *e* 113. « *registro* se tira das bestas cavallares, que vão para Castella. " §. *Registro do Livro*; peça de fita pregada á margem da folha para se abrir onde está o registro; talvez se marca o livro com a imagem de algum Santo pintado em papel, ou pergaminho, a qual imagem por isso se chama hum *registro*, ou *registo*, ou antes *rezisto*: « escreveu num retalho de papel que trazia no Breviario por *registro.* " (neste sentido de marca de livro) *V. do Arc.* 1. 8. §. *Registro na despeza*; bom governo do que poupa. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 22. « chamão escaceza á ordem, e *registro* na despeza. " §. *Registro, na Impressão*; a correspondencia das regras de huma pagina com as outras, que lhe ficão nas costas: *v. g.* « este livro tem os *registros* bem certos. " §. *Registros no orgão*; peças que fechando-se, ou embebendo-se no seu vão, ou tirando-se fóra tapão ou abrem a passagem a certas vozes, que se imitão; *v. g.* de clarim; ou fazem a voz mais forte, ou mais piana: daqui no fig. *tocar todos os registros*; fallar em tudo: e *tocar nos* registros; fallar a proposito, acertar no que diz. *Eufr.* 3. 2. §. A chave da bica, ou torneira de bronze das fontes se diz *registro. Vieira, Tom.* 1. *f.* 865: « são os nossos olhos duas fontes cada huma com dois *registros.* " §. *Registro do açude*; a taboa que se tira, e põe para dar passada á levada, ou agua. *V. Resisto*

REGNÁNTE. V. *Reinante*: *v. g.* « o Imperador actualmente *regnante.* "

REGNATÍVO, adj. Que respeita ao Reinar: *v. g. prudencia* regnativa. *Varella, Num. Vocal.*

* REGNÍCOLA, adj. O mesmo que Reinicola. *Blut. Suppl.*

RÈGO, s. m. O sulco, a abertura, que deixa na terra o ferro do arado entre leiva, e leiva. §. fig. *O rego*, que faz a roda do carro. §. O que se abre para derivar aguas, e as que correm pelos regos derivados das fontes. *Arraes*, 6. 9. §. O rego que se abre em algum taboleiro de lavoura, mais baixo para dar escoamento ás aguas que não empocem nelle, e não resfriem as plantas.

RÉGOA, s. f. Instrumento de taboa plana, lisa, terminada em duas superficies bem direitas e parallelas, que serve de traçar linhas rectas.

REGOÁDO, p. pass. de Regoar.

REGOADÚRA, s. f. O trabalho de abrir regos. §. Greta nas mãos, ou nos pés.

REGOÁR, v. at. Regoar a terra; fazer-lhe regos.

REGOLÍZ, s. m. V. *Alcaçus.* (*Reglisse* Francez.)

REGOMÁRGEM. V. *Regamargem.*

REGOUGÁDO, p. pass. de Regougar. §. *Cão regougado*; o que volta a cauda sobre as ancas, como a raposa. *B. Per.*

REGOUGÁR, v. n. O *regougar* he a voz propria das rapozas. §. *Regougar o cão*; voltar, dobrar o rabo sobre as ancas.

REGÒUGO, s. m. A voz propria da rapoza.

REGOZIJÁDO, p. pass. Em que ha regozijo, acompanhado delle. *Naufr. de Sepulv.* regozijada *festa. F. Mend. c.* 169. « com huma inveja, e competencia tão *regozijada* estavão armadas, e enfeitadas as embarcações. "

REGOZIJÁR, v. at. Causar regozijo. §. *Regozijar-se*; ter regozijo.

REGOZÍJO, s. m. Coisa que se faz por festa, e recreação. « festejar sua ida com hum *regozijo de laranjadas* por mar. " *Couto*, 8. *c.* 25. §. Gosto, prazer, alegria.

RÉGRA, s. f. Preceito que ensina a fazer alguma coisa: *v. g. as* regras *de pensar, de fallar, de escrever, dançar, jogar, de acertar prudencial, ou moralmente*; *as* regras *que ensinão as operações da Arimetica, e Algebra*; regra que ensina *o que se ha de crer*; regra de fé; regra de *fazer qualquer arrefacto.* §. Instituto regular Religioso, norma de vida dada pelos instituidores: *v. g.* a *Regra* de S. Bento; e fig. a casa Religiosa daquelle instituto, neste sentido é antiq. *Elucidar.* §. *Regra*; o que está disposto na Lei, ou uso; oppõe-se á excepção; daqui *entrar em regra*; seguir a lei, ou ordem geral, e as avesas. « estes que de pais pretos nascem brancos não estão em *regra*; " i. é, são producções monstruosas, porque a regra da natureza he que de pretos nascem pretos. §. *Não entrão nesta regra*; i. é, não abranjem os preceitos della isso, que se diz não entrar nella. *Lobo.* §. *Regra*, que se es-

escreve; a porção da escritura que chega de huma margem á outra numa só linha, ou de huma margem da coluna á outra. §. *Regras do livreiro*; taboas, em que corre o ferro de aparar os livros. §. t. Naut. a ração, ou pitança que se dá nas náos. *Lucena. a* regra *aceitava-a para dar aos necessitados*. §. Moderação, economia: *v. g. gastar com* regra. “chega a janella quando o marido está em casa, e ainda *por regra:*” poucas vezes, ou pouco tempo. *Ferr. Cioso*, 2. 1. §. *Regra*. V. *Baixa*; menstruo das mulheres.

* REGRACIÁR, v. at. Tornar a dar graças, agradecer de novo. *Telles*, *Chron*. 1. 1. 12. “Com breves palavras *regraciou* as merces, que nesta despedida lhe fazia.”

REGRÁDAMÈNTE, adv. Com regra: *v. g. gastar* regradamente. *Ined. I. f.* 92. *ordenou sua casa mũi* regradamente.

REGRÁDO, p. pass. de Regrar. *vida tambem regrada*; i. é, regulada. *Vieira. T. d'Agora*, *P.* 2. *f.* 148. “documentos para vivermos *regrados*.” segundo a boa razão, e moral pedem. “a mulher com sua fragilidade descompõe os mais *regrados*.” *T. d'Agora*, 2. *f.* 47. ℣. *homem* regrado: economico. §. Temperado. “a cerca do comer foi mui *regrado*, abstinente, e jejuador.” *Resende*, *Vida c.* 15.

* REGRÁL, adj. Regular, concernente á regra. *Hist. Dom.* 1. 5. 29.

REGRÁNTE, p. pres. de Regrar. §. *Conego regrante*, o que vive em Communidade Religiosa; *v. g.* os Conegos Regrantes de S. Agostinho: regular. *Hist. Domin. de seculares se fazem* regrantes.

* REGRÃO, s. m. augm. de Regra. *Card. Dicc. B. Per.*

REGRÁR, v. at. Fazer huma linha; *v. g.* no papel com hum ponteiro, ou lapis, que segue, e acompanha a face direita da *regoa*, a qual faz que a *regra* saia direita. §. fig. *Regrar o papel com pauta*. §. Regular; moderar: *v. g.* regrar *as despezas*: regrem-se *pela sua fortuna. Pinheiro*, 2. *f.* 156.

REGRAXÁDO, p. pass. de Regraxar. t. de Pint.

REGRAXÁR, v. at. Da Pintura: operação da Pintura, para applicar a tinta de certo modo. Veja-se *a Arte*, *f.* 62. *ult. Edic. ou pelo Index*.

REGRESSÃO, s. f. Regresso. *Barros Gramm. f.* 264. “da privação ao habito não ha *regressão*.”

REGRESSÁR, v. n. Voltar, tornar a donde saiu. mod. usual.

REGRESSO, s. m. Tornada atraz. *M. Lus.* “o tempo passado não tem *regresso*.” *B. Prol. Dec.* 1. “o tempo que não tem *regresso*;” i. é, o que é passado não torna a passar. §. fig. O *regresso* á má vida he prova do aborrecimento do caminho da salvação, que se levava: não desespere do *regresso* á concordia, com o que fora amigo: regresso *do que era religioso*, *e se seculariza*; volta para o seculo. §. O impulso, que faz tornar a traz. *Vieira.* “tinha impulso para os levar, não tinha *regresso* para os trazer.” §. *Regresso ao beneficio*; i. é, tornada, ou restituição á posse delle. *M. Lus.* “repetiu por *regresso* a Abadia, que renunciára.” §. *Regresso*, jurid. acção; que se dá contra outrem, por quem pagámos; *v. g.* ao fiador, que pagou pelo fiado, dá-se *regresso contra este*; e *tira obtem mandado de regresso*, &c.

REGRÈTA, s. f. d'Impressor. Pequena regra de páo, com que se tirão as letras do componedor para formar a pagina na galé.

* RÉGUA, s. f. Regra. “Huma *regua* he feita para dirigir por ella as linhas. *Bern. Ultim. fins*. l. 7. §. 2.

REGUADÈIRO, s. m. antiq. Recadador, cobrador: *v. g.* reguadeiro *das Portagens. Elucidar.*

* REGUÀNTE, adj. ant. Regrante, regular. *Elucidar.*

REGUÁRDA, s. f. antiq. V. *Retaguarda*. *V. do Condest. Goes*, *Cron. D. M.* 2. *P. c.* 22. *Ord. Af.* 1. *f.* 288.

REGUARDAMÈNTO, s. m. antiq. Attenção a beneficio. *Ord. Af. Prol.* “com aspeito, e *reguardamento* communal do Reino.”

REGUÁRDO, s. m. V. *Resguardo. para* reguardo *da carriagem*. *Ined. III. f.* 225. *recibo para seu* reguardo. *Ord. Af.* clareza, ou segurança.

REGUÇÁR, v. at. Tornar a aguçar.

REGUÈIFA, s. f. Rosca de pão em forma de argola.

REGUEIFÈIRA, s. f. A mulher que faz, ou vende regueifas. *Leão, Descr. Ined. Tom. III*; *f.* 480.

REGUÈIME. V. *Requeime*.

REGUÈIRA. V. *Ragueira*. *Albuq. Comment. f.* 28. *P.* 1. c. 22. “cabos compridos nos bateis, para deixarem por *ragueira* no mar.” V. *Rageira*.

REGUÈIRO, s. m. Sulco. §. Arroio. *Hist. de Isea*, *f.* 135. ℣. “debaixo dos arvoredos passavão huns mansos *regueiros*.” V. *Rego*.

REGUÈNGO, s. m. As terras, que os Soberanos deste Reino conquistarão, e reservarão para seu patrimonio: desorte que as adquiridas depois por dividas, ou outro titulo não são reguengos. *Orden. L.* 2. *T.* 30. *B.* 3. 2. 5. *Reguengos*, são as melhores empolas, e commarcas da terra, que os primeiros Reis tomárão para si em lugar de patrimonio, e quem lavra na tal terra paga a el-Rei o quarto. Não são Reguengos as terras adquiridas depois do Sr. D. Pedro I. em diante. *Ord. Man.* 2. 7. §. 8. e 32. Os cor-

corpos de mão morta nada podem ter nos Reguengos, *Ord. Af.* 2. *T.* 7. *art.* 30.

REGUÈNGO, adj. *Maçãas reguengas.* São redondas, e azedas dão-se no termo de Obidos, e Alcobaça. §. adj. *Herdades* reguengas. *Ord. Af.* 2. *f.* 173. *herdamento* reguengo. *ibid.* V. *Reguengueiro.*

REGUENGUÈIRO, adj. *Homem reguengueiro.* Que mora no reguengo. *Ord. Af.* 1. *f.* 418. obrigados a pagar o quarto, ou oitavo. V. *Jugada.* §. *Terra, ou herdade* reguengeira: a que he reguengo propriamente.

REGUINGÓTE. V. *Redingote.*

* REGULAÇÃO, s. f. Dictame, direcção para fazer alguma couza. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 11. *n.* 243.

REGULÁDO, p. pass. de Regular. regulado *com a razão. Barros, Gramm. f.* 270. §. *Ser mui* regulado *em fazer alguma coisa*; governar-se muito pela lei, regra. *B.* 3. 9. 9. « D. Henrique era mui *regulado* em dar ordenados. »

REGULADÔR, s. m. *Regulador do relogio.* V. *Pendula. Mechan. de Marie,* traduz.

REGULÁR, adj. Segundo as regras: *v. g. fortificação* regular. §. *Movimento regular*; uniforme; *v. g.* o dos astros; o da pendula; o do relogio que vai bem. §. *Clerigo regular*; o que vive em Communidade Religiosa; *v. g.* os Theatinos.

REGULÁR, v. at. Regrar, dirigir: *v. g.* regular *bem as suas acções*: regular *as suas despezas:* regular *as paixões.* §. *Regular-se*; governar-se, reger-se: *v. g.* regular-se *pela lei, pauta, aranzel.* §. Regrar-se; regulamo-nos *pela vida do Principe*; i. é, imitamos no obrar, conformamos-nos. *Pinheiro*, 2. *f.* 89.

REGULARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser regular; feito conforme as regras da arte: *v. g. a* regularidade *de huma pintura; de hum acampamento.* §. Observancia Religiosa: *v. g. viver com* regularidade. §. Uniformidade: *v. g.* « a *regularidade* das oscillações da pendula; do movimento, que nem se accelera, nem se retarda; a do movimento dos astros nas orbitas. » *a* regularidade *das estações*; quando se succedem ordenadamente com as circunstancias ordinarias nellas, ou proprias dellas.

REGULÁRMÈNTE, adv. Com regularidade. §. Por via de regra, ordinaria, communmente. §. Periodicamente sem interrupção, ou variedade: *v. g. escrevervos-ei* regularmente *todos os mezes: o correio chega* regularmente *de nove em nove dias.*

RÉGULO, s. m. Reizinho, Rei de hum pequeno estado, de poucas forças, e poder. *Barreto.* §. Basilisco. *Varella Num. Vocal. f.* 461.

REGURGITAÇÃO; s. f. O acto de regurgitar. « cuidarão que as marés erão causadas da *regurgitação* de aguas da terra para a pereriferia do globo.

REGURGITÁDO, p. pass. de Regurgitar; que saiu outra vez pola garganta, ou boca por onde entrou, por não caber dentro.

REGURGITÁR, v. n. Sair, ou trasbordar do vaso o licor, que já não cabe nelle. *Curvo. sangue, que* regurgita *das veias.*

REGYRÁR, REGYRO. V. com *i.* por *y.*

REHABILITAÇÃO, s. f. O acto de tornar a habilitar. §. O tornar a ser habilitado.

REHABILITÁDO, p. pass. de rehabilitar.

REHABILITÁR, v. at. Restituir alguem ao estado em que era habil civilmente, depois de haver descaido desse estado: *v. g.* « el-Rei *rehabilitou* a varios, que tinhão caido em caso maior, para os officios, que por isso perdèrão. »

REI, s. m. O Soberano de hum Estado, Reino. §. Em Portugal tambem se chama *Rei* o marido da Rainha Soberana, por caîr a successão em femea, depois que o marido tem filho da Soberana. §. *A festas dos Reis*; he em memoria dos tres, que forão adorar a Christo recem nascido. §. *Rei* d'*armas*; official público, que tem a seu cargo escrever as genealogias dos Nobres, e suas allianças; explicar o que toca aos Brasões dellas; dar cartas de brasões, &c. *Severim, Notic.* §. *Rei da banda*; o perdigão, que he como hum guia, ou chefe das perdizes de algum sitio. V. *Garella.* §. No jogo do xadrez, o *Rei* he a principal peça. §. *Peixe Rei*; peixe como o salmão, ou truta, tem a barriga, e lados argentado e luzente; a carne cheira a violeta, &c. §. *Rei do dinheiro*; no jogo da garatuza, he o que não tem carga, tendo-a os outros 3, e assim se chama *Rei de duas, e duas cargas.*

REJÃO, s. m. V. *Rojão. Vida da Rainha Santa.*

REJÈCTO. V. *Rejeitado*

REJEIÇÃO, s. f. O acto de rejeitar, repulsa.

REJEIRA. V. *Rageira*, e *Rajeira. Brito, Viag. f.* 228. « dando-se *rejeiras* huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros; » i. e, amarrando-se huns navios enfiados com os outros.

REJEITÁDO, p. pass. de Rejeitar.

REJEITÁR, v. at. (de *rejicere*) Recusar, não aceitar o que se lhe dá. §. fig. Rejeitar *a opinião, o parecer, o conselho. M. Lusit.* §. na *Volat.* revessar, vomitar. *Arte da Caça.* « não logrão o comer, e o *rejeitão* a miude. »

REJÈITO, s. m. Arma de ferir atirando. *Barros.* « tomavão lebres a cosso, com *rejeitos*, que lhe remessavão. »

REIGÁDA, s. f. No corpo dos animaes, o rego, *v. g.* entre as nadegas até os membros da geração. §. *A reigada das azas*; o meio entre ellas.

REIGÁDO. V. *Arreigado. Ord. Af.* 5. *p.* 369. §. no fig. « tão *reigada* estava esta superstição, » *M.*

M. Lus. « tendo os pensamentos *reigados* em fumos reaes. »

RÉIMA, s. f. V. *Reuma.*

REIMÃO, s. m. Em Malaca, tigre. *com medo dos trigues, e reimões. F. Mend. c.* 23. *Garcia d'Orta, f.* 32. §. *B. Per.* diz que he hum insecto.

REIMBRÀNÇA. V. *Relembrança, Lembrença.*

REIMBRÁR, v. at. antiq. Remembrar, relembrar, lembrar. *Elucidar.*

* REIMÒSO, adj. Rheumatico que cauza fluxão, ou corrimento de humores indigestos. *Ceita Quadr.* 1. 252. *ỹ.*

REINÁDO, s. m. O tempo que hum principe reinou; o tempo em que reina: *v. g. no presente* reinado. §. O officio de Rei. *Barros Panegir. f.* 290. « o *Reinado* he officio de muita vigia, e trabalho. » *Feò, Trat.* 2. *f.* 35. *ỹ. escondeo-lhe* o reinado *que trazia.*

REINÁR, v. n. Ser rei, governar como soberano, ou soberana: *v. g. he na India a unica nação, em que* reinárão *mulheres: vassallos, sobre que* reinou *tantos annos. Prov. da Ded. Cronolog. fol. o, p.* 13. « *Reinava* aqui sobre os outros Vandalos. » *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. *Arraes,* 6. 9. reinar *sobre os homens.* §. fig. Dominar, ter poder, influencia, existir fazendo effeitos grandes: *v. g.* reina *aqui o vicio, a adulação; nesta costa* reinão *os poentes.* « onde *reina* o vinho, não *reina* nenhum segredo. » *Bar. Paneg.* 1. §. *Reinar alguma malicia;* traçar, ordenar algum engano, ou maldade. *B.* 1. 8. 6. e 1. 10. 3. « porque el-Rei não *reinasse* outra maldade. » reinou *algum modo de traição. B.* 2. 2. 2. reinou *logo a tyrania:* meditou tyranizar. *Couto,* 10. 6. 15.

REINCIDÈNCIA, s. f. Recahida: *v. g. a* reincidencia *na culpa. M. Lus.*

* REINCIDÈNTE, adj. Obstinado, que cahio de novo na primeira culpa, ou erro.

REINCIDÍR, v. n. Recahir: *v. g.* reincidir *na mesma culpa, ou erro.*

REÍNHA, s. f. *Rainha,* dizemos hoje. « com mia molher a *Reinha D. Doce.* » V. *Elucidar.* art. *Pobradores.*

* REINÍCULA, adj. Do Reino, ou pertencente ao Reino. *Blut. Supp.*

RÈINO, s. m. O estado de hum Rei, ou Soberano. §. O estado, que teve Rei particular, e se annexou ao estado de hum Soberano.

REINÓL, adj. Nas Conquistas chamão *reinol* ao que lhes vai do Reino. *Lucena, f.* 294. *col.* 1. *Couto,* 4. *L.* 8. *c.* 10. e *Freire.* « cujo exemplo seguirão alguns fidalgos *Reinoes.* §. *Ameixa reinol;* da especie, que cá havia, he preta.

* REINTEGRÁDO, p. de Reintegrar.

* REINTEGRAR, v. at. Pòr no primitivo estado; tambem se diz Redintegrar. *Tratado de Portug. com Hesp. em* 1682.

REINTRÁNTE, adj. de Fortif. *Angulo reintrante;* cuja ponta, ou vertice corre para dentro da praça; oppõem-se ao angulo sahido.

REINVÍTE, s. m. O acto de revidar; revide. *Viriato,* 18. 53.

RÈIO. V. *Reyo, Arreio.*

RÈJO, s. m. do Minho. Especie de salmonete. V. *Rei.*

RÈIRA, s. f. Dòr sobre a rabadilha; *reira, baceira,* &c. *Eufr.* 3. 5. §. No gado vacum, diarréya: fig. « palreiros ha, que adoecem de *reira pela boca,* e bostão nogentissimos despropositos. »

RÉIS, s. m. pl. Reaes; a ultima especie de moeda, e ideial, em que se resolve o dinheiro, e de que usamos no nosso modo de contar: *vinte réis.*

* REISBUTOS. V. Rebutos. *Blut. Vocab.*

REISÈTE, s. m. Régulo; rei de hum pequeno estado. *Mon. Lus.* 1. *Tom. f.* 155. *e* 189. *F. Mendes Pinto. Cron. Cist.* 6. *c.* 29.

REITERAÇÃO, s. f. O acto de reiterar: *v. g. a* reiteração *do Baptismo,* &c.

REITERÁDO, p. pass. de Reiterar.

REITERÁR, v. at. Repetir, tornar a fazer o mesmo: *v. g.* reiterar *o baptismo, ou rebatizar:* reiterar *a confissão;* tornar a fazè-la.

* REITERÁVEL, adj. Capaz de se reiterar. Assim como se não pode reiterar o sacramento do Baptismo assi não he *reiteravel* o da Confirmação. *Mon. Lus.* 2, 182.

REITÒR, s. m. O chefe, ou Regente da Universidade, ou Collegio de estudos. *Estat. da Univers.* §. *Reitor do Mundo,* Deus. *Arraes,* 9. 9. §. *Reitores* (de *rhetores,* Latin.) retoricos. *Ined. II.* 426. antiq. §. *Reitores de almas;* Curas, Parocos de Igrejas.

REITORÁDO, s. m. O espaço de tempo que dura a Reitoria.

REITORÍA, s. f. O officio, e direitos do Reitor.

RÈIVAS, s. f. pl. chulo. Chamão alguns *reivas* o modo de Salmear das freiras.

(REIVENDICAÇÃO, ou antes

(REIVINDICAÇÃO, s. f. Jurid. A acção, que compete ao senhor, ou quasi senhor, para pedir que se lhe restitua o que era seu por direito das gentes, ou civil. *Orden. L.* 3. *T.* 11. §. 5.

REIVINDICÁDO, p. pass. de Reivindicar.

REIVINDICÁR, v. at. Intentar a reivindicação. §. Conseguir a restituição do seu, por meio da reivindicação.

RÈIXA. s. f. Contenda; rixa; e a inimizade que della se causa: *v. g. de* reixa *velha,* ou por inimizade antiga, já manifesta por actos anteriores. *reixa nova;* briga, sem haver inimizade, ou odio anterior, não premeditada. *Ord. Af.*

Af. 5. *f.* 217. §. 8. §. Doença, tumorzinho, que nasce no lagrimal, junto ao nariz. *Luz da Medicina.* §. *Reixa*; taboinha : *v. g. huma caixinha feita de* reixas *mui delicadas. Vergel das Plantas.* §. *Reixa do Cadeado*; barrinha de ferro, que o prende. *B. Per.* « não mette *reixa*, sem tirar *reixa.* " fr. prov. não faz nada sem interesse. *Ulis* 2. 5. §. « janellas de pedraria com *reixas de ferro.* " *V. do Arc.* 1. 26. (barras, ou grades).

REIXÈLO, s. m. Beirense. V. *Cabrito.*

REIZÍNHO, s. m. dimin. de Rei. *F. Mend.* c. 184. *matar o* reizinho.

RÈLA, s. f. Rãa verde, que vive entre silvas, e vallados; rãa das moutas. V. *Rubeta.*

RELAÇÃO, s. f. Narração de successos. *Barros. faremos* relação *do que passou.* §. A consideração, ou respeito, que resulta da comparação de dois, ou mais objectos : *v. g. entre o pai, e o filho ha certa* relação ; a connexão moral, e reciproca, enlace de deveres, e obrigações : *v. g. que* relações *que tem o vassallo com o soberano?* §. Connexão, dependencia, conversação, trato, negocio, dever : *v. g. não tenho* relações *com esse sujeito. M. Lus.* §. Relação, s. f. Tribunal de justiça, composto de Desembargadores, onde vão por agravo, ou appellação as causas de ante as *relações* subordinadas, e dos juizes inferiores : a de Lisboa he a principal : os antigos escrevião *Rolação*, e chamavão *Rolação* ao relatorio, que se fazia do feito para se desembargar na casa da supplicação, do Civel, e até nas Camaras. V. *Ord. Af.* 1. *T.* 27. e *L.* 3. *p.* 153. *Accordão em Relação*; i. é, concordão, ouvida a relação do feito, o que se escreve quando o negocio se decide na Relação, (ou conselho. *Ord. Af.* 2. 59. 9. e 5. *f.* 417.) e não se desembarga por tenções andando por casa dos Juizes; porque então começa o despacho *Accordão os do Desembargo*; e assim os que se despachão na *Mesa do Desembargo* que suppre polo do Paço nas Relações dos Dominios : *v. g.* nos casos de Recurso á Coroa. Os Senhores Reis ião muitas vezes assistir ás *Relações*, levando talvez o Principe herdeiro comsigo. V. *Ined. III.* 556. *n.* 8. onde se faz menção de assistencia do Senhor D. Afonso V., com o Principe D. João, depois D. João II. As partes erão chamadas, e ouvidas dentro em alguns casos. V. *Ined. III.* 572. *n.* 24. Lopo Vaz de Sampayo, e Raes Xarafo forão ouvidos por el-Rei D. João III. em *Relação.* V. *Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 7. e *D.* 5. *L.* 1. *c.* 1.

* RELAMBÈR, v. at. Tornar á lamber. *Alma Instr.* 3. 2. *Mandam.* 6. *n.* 49.

RELAMPADEJÁR, v. n. Haver relampagos na atmosfera, relampaguear. *Prestes*, *f.* 61. ✠. Relampadejar *o Ceo, fulminar o ar. Paiva Serm.* 1. *f.* 6.

RELAMPÁDO, adj. antiq. Abolido. « taes segredos (decretos, leis) serem *relampados.* " *Cortes de Lisboa* no *Elucidar.*

RELÁMPADO, s. m. V. *Relampago. Coutinho, Cerco de Diu. Couto*, 4. *L.* 8. *c.* 12. *Diario de Orem*, *f.* 594. *Castanh.* 2. 206. *Arraes*, 4. 24.

RELÁMPAGO, s. m. A luz, ou chama electrica, que apparece nas nuvens, e que de ordinario vem acompanhado do trovão.

RELAMPAGUEÁR, v. n. Haver, ou fazer relampagos. *Galvão*, *Descr. f.* 90. §. no fig. relampaguee *a estes olhos a verdade. Escola das Verdades.* relampaguee *o milagre. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 238. ✠.

RELAMPEÁR, ou

RELAMPEJÁR, v. n. Fazer relampagos : relampejar *o pólo.* V. *Relampadejar.*

RELÁMPO, s. m. Relampago, ou relampado. *Eneida, XI.* 180. e 213.

RELÁNCE, s. m. *Ganhar de* relance ; i. é, do primeiro lance, ou sorte no jogo, da banca, e outros.

RELÁPSÍA, s. f. Reincidencia, no erro, ou heresia abjurada.

RELÁPSO, adj. Que reincidiu no erro abjurado; no crime, que já cometeu outra vez.

RELATÁDO, p. pass. de Relatar. §. *Relatado no número dos Deuses*; endeusado, a que se concedeu a Apothéose, *Lus. VI.* 23.

RELATADÒR. V. *Relator.*

RELATAR, v. at. Referir, expòr fallando, ou escrevendo, algum successo, historia, facto, ou feito em presença do juiz.

RELATÍVO, adj. Que tem relação com outro, que o traz á memoria : *v. g. pai he termo relativo de filho ; mulher de marido.* §. *Adjectivos relativos* ; na Gramat. são os que trazem á memoria, ou se referem a hum substantivo, que por ellipse se não exprime : *v. g.* hum fidalgo, *que*, se chamava dos Menezes veio aqui ; i. é, *hum* fidalgo, e esse fidalgo, ou o qual fidalgo.

RELATÒR, s. m. O que refere historiando. §. O que refere expondo a causa ante os juizes; de ordinario dizemos o *juiz relator.*

RELATÓRIO, s. m. Relação por palavra, que faz o relator. *Vieira. as palavras*, *e o* relatorio *daquella sentença* ; o relatorio *das supplicas. M. Lus.* §. Descripção narrativa, exposição : *tendo feito hum largo* relatorio *de suas virtudes. Vieira.* « fazendo o Apostolo hum *relatorio* dos vicios. " *Vieira.*

Lusit. temos disto hum relatorio *manuscripto.*

RELAXAÇÃO, s. f. Fraqueza, ou frouxidão, falta da tensão, ou tom, que tem a fibra, ou nervos no estado de saude. §. fig. *Relaxação*; falta de observancia do rigor da Lei, instituto, *Vieira.* « a largueza, e *relaxação* da vida escurece a consciencia, e cega a alma. " O acto de dispensar, ou afroixar no fazer executar a Lei. *M.*

M. Lus. « a *relaxação*, e dispensação desta Lei; dos votos."

RELAXÁDO, p. pass. de Relaxar; *v. g. nervo; estomago* relaxado: *vida; religião* relaxada. *Vieira.* §. *Relaxado á justiça secular*; i. é, entregue para se imporem ao relaxado as penas de sangue, e morte.

* RELAXADÒR, adj. O que ou a que relaxa. *Thom. de Jes. Trab. T. 1. p. 10. ỳ. na ediç. de* 1602.

RELAXAMÈNTO, s. m. Relaxação fizica.

RELAXÁR, v. at. Afroixar, diminuir a força, e tensão dos nervos, ou musculos no estado de saude, e fazer que percão grande parte da sua acção; *v. g.* relaxar *o estomago*; *o ventre*; da relaxação *do estomago vem as indigestões*; *das do ventre o curso*; relaxar *o corpo*; *v. g.* « o descanço *relaxa* o corpo." §. fig. Dispensar; *v. g.* relaxar *o juramento*; relaxar *a lei*. §. Perdoar; *v. g.* relaxar *peccados. Arraes*, 10. 3. §. *Relaxar os costumes*; fazer que elles se apartem do rigor da Lei, do instituto. §. « *Relaxar* os réos impenitentes, e obstinados ao braço secular;" he o que se faz na Inquisição, mandando entregar os taes á Relação para lhe imporem as penas de sangue, e morte.

* RELÁXO, adj. Relapso, reincidente na primeira culpa. *Maris*, *Dial.* 4. *c.* 7. « queimarão mais de dous mil por pertinazes, impenitentes, e *relaxos.*

RELÈ. V. *Ralé.* §. Casta, companhia, laia, sorte, especie. *Vieira.* « para outra gente desta *relé*; lé com lé, cré com cré, cada hum com os da sua *relé.*" Casta, ou *relé. Feo*, *Serm. da Virg.* p. 9. ỳ. *Severim*, *Disc.* 3. « acostumar as aves de rapina a tão diversas *relés.*"

RELEGÁDO: os antigos dicerão *legar* por ligar: *relegado*; religado, reatado: fig. como arreigado; que tem coisa, que o prenda na terra para não se mudar della: « não tem em ellas heranças, que os tenhão *relegados*, e de ligeiro se vão quando lhes praz." *Elucidar.* §. Expòsto no Relègo: *v. g. vinho* relegado.

RELEGÁGEM, s. f. Pensão que se pagava por aquelle que vendia vinho durante o Relego. *Elucidar.*

RELÈGO, s. m. Lagar, celleiro, adega, onde o senhor recolhe os seus frutos. §. *Vinho do relego*; o privilegiado para se vender sem concurso, de sorte, que em quanto dura o relego, ou tempo da venda assim privilegiada, ninguem da terra póde vender o seu vinho; taes são os vinhos dos Reguengos, e jugadas del-Rei, que tem 3 mezes de relego. *Ord. Manuel.* 2. *T.* 34 *Filip. L.* 2. *T.* 29. §. 3. §. Imposição antiga: *pagar relego*; talvez por privilegio da isenção de relego Real na terra. *Leão*, *Cron. de D. João 1* c. 38, ỳ. *Relegagem.*

RELEGUÈIRA, s. f. de Relegueiro.

RELEGUÈIRO, s. m. Rendeiro de senhorio, que tem relego: no *Elucidar.* se diz que é a cobradora, ou cobrador das rendas dos Senhores que tem o privilegio chamado *Relego.*

RELEIÇÃO, s. f. O acto de tornar a ler; segunda leitura, ou lição. *V. do Arc. huma bem studada* releição: prelecção que faz o professor.

* RELEIXÁDO, p. de Releixar. *Cunh. Bisp. do Port.* 2. *c.* 24. *Docum. de* 1406.

* RELEIXÁR, v. at. Relaxar, dispensar. *Cunh. Bisp. do Port.* 2. *c.* 2. *Docum. de* 1406.

RELÈIXO, s. m. O espaço de terra entre o muro, e a cava. « Entre a cidade, e o rio hum *releixo* de 8 ou 9 passos." *Couto*, 6. 7. 9. *na parede*, andito largo. *Cron. J. III. p.* 4. *c.* 16. *B.* 4. 10. 11. releixo *entre a cava*, *e o muro.*

* RELEMBRÁDO, p. de Relembrar. *Docum. n.* 30. *no T.* 4. *das Memor. de El-Rei D. João I.*

RELEMBRÀNÇA, s. f. Memoria, recordação: *em relembrança* para memoria, e recordação. *Elucidar.*

* RELEMBRÁR, v. at. Recordar, trazer á memoria *D. Cather. Vida Mon. c.* 4.

RELENTÁR, v. at. Amollecer com a humidade, com o relento: *v. g.* « *relentou* do arco as cordas." §. Relentar-se; cobrir-se de relento, e amollecer com elle, ou refrescar-se « *relentão-se* as plantas, e as terras com as orvalhadas da madrugada."

RELÈNTO, s. m. A humidade noturna do ar; *dormir ao relento*, i. é, exposto a elle, em desabrigado.

RELÉO. V. *Raléo.*

* RELÈR, v. at. Tornar a ler, ler segunda ou mais vezes. *Hist. Dom.* 1. 3. 26.

RELÉU, s. m. antiq. Resto, sobra. V. *Raleo.* Sobejo que se dá aos pobres á portaria do convento. (do Castelhano *relieves*)

RELEVÁDO, p. pass. Feito de relevo: *v. g. escudo relevado.* §. Convexo, resaltado. *Elegiada f.* 234. o relevado *peito da mulher.* §. *Ter os membros* relevados; i. é, carnudos, que mostrão bem a sua feição, ao contrario dos magros. *Lobo*, *Peregrino*, *L.* 1. *J.* 11. §. O relevado *da Pintura*; oppõem-se aos *lisos*, e ao fundo. §. Perdoado. §. Aliviado, livre: « *relevado* do dito embargo." *Ord. Af. L.* 3. *f.* 135. de dar *fiança*; *de fazer inventario*, *de prestar juramento*; *de onus*; *pensão de fazer prova*, &c. *cit. Ord.* 4. *f.* 327. &c.

* RELEVADÒR, adj. O que, ou a que releva. *B. Per.*

RELEVAMÈNTO, s. m. O acto de relevar, ou alliviar, livrar, absolver d'alguma obrigação, trabalho, prestação de facto. *M. Lusit. vedir* relevamento *daquella obrigação.* Relevamento *da menagem*, *voto*, *aposentadoria. Ined. I. f.* 286.

RELEVÀNCIA, s. f. Importancia: *v. g. a relevancia do negocio.* §. *Sobresahir com* relevancia; i. é, avantagem.

RELEVÀNTE, adj. Importante; de peso; *v. g. huma circunstancia* relevante. *Vieira, a empreza tinha mais* relevantes *dependencias. Port. Rest. embargos* relevantes; que provados relevão t. Jurid.

RELEVÀR, v. at. Absolver, dispensar, perdoar: *v. g. relevar a pena. Ord.* §. *Relevar a falta, culpa, erro, descuido*; passar por ella. *Eufr.* 5. 1. §. Alliviar: *v. g.* relevar *os proximos do trabalho. Arraes,* 2. 1. relevar *a dòr a alguem*; consolando. *Maus. f.* 130. *ỹ.* §. Relevar *a figura na Pintura*; pintá-la de sorte, que pareça de vulto, ou dar-lhe aquelles traços, de que depende parecer ella feita de vulto. *Nunes, Arte, f.* 50. §. v. n. Importar, cumprir. *M. Lus.* relevava *abreviar o negocio. Eufr.* 4. 2. *Arraes,* 10. 11. §. « O moço vai ao recado quando elle quer, e não quando vos *releva.*" *Lobo.* releva-me *mostrar, que sou vosso. Lobo. cousa que lhe tanto* relevava; importava. *Ined. III.* 29. releva-me *que o façamos. Cam. Seleuco.*

RELÈVO, s. m. *Figura de* relevo; a que se faz, e lavra sobresahindo ao plano, ou superficie da taboa, ou pedra, em que he lavrada; humas são de relevo inteiro, porque todas as suas partes sahem da tal plana; outras de *meio relevo*, quando sai; *v. g.* só meio rosto, e meia grossura do corpo, e membros. §. *Bordado de* relevo, ou alto, alcachofrado. §. fig. « O ceo que se ennobrece com luzento *relevo* das estrellas." *M. Conq.* 7. 57.

RÈLHA, s. f. *A relha do arado*; o ferro que abre a terra. *B. Per.*

RÈLHAS, s. f. *Relhas dos carros*; taboas que atravessão por dentro da madeira o meão, e as cãibas, e chaços das rodas de carro.

RELHINQUIMÈNTO, s. m. antiq. Deixação, dimissão. *Elucidar.*

RELHINQUÍR, v. at. antiq. Deixar, dimittir. *Elucidar.*

RÈLHO, s. m. Cesto, cinto matronal. *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 378. *col.* 2. « e dado que o cinto marital, e agora os *relhos*, que as mulheres, &c." §. *Chegar ao* relho *a huma mulher, ou desatar-lhe o* relho; casar com ella, ou gozá-la. *Eufr.* 1. 1. *f.* 22. *ỹ.* §. *Gouvea, Jorn. do Arc. f.* 61. *ỹ. col.* 1. « cingidos com cintos, e *relhos* de oiro. V. *Arelhana.* §. Se foão *vier ao relho*, se chegar ao que pertendemos, se o sojugarmos: (dizem uma alcoviteira, e a dama) *Ulis.* 1. 7. « Se vier ao *relho*, nós teremos nelle ninho de guincho:" e 2. 1. *mulheres* sempre *vem ao relho*; chegão ao que queremos, como bois forçados, ou por geito ao *arado.* [§. Genero de pescado. *Leão, Descripç. cap.* 30. « Saveis, lampreas, truitas, ireses, linguados, solhos, salmões, *relhos*, e outros pescados."]

RÈLHO, adj. Chulo « fallarei como Portuguez velho e *relho*;" i. é, dizendo as verdades, nuas e cruas sem dissimulações. *D. Franc. Man.*

RELICÁRIO, s. m. Caixa de riliquias.

RELÍGAS, antiq. V. *Reliquias. Elucidar.*

RELIGIÃO, s. f. O culto a Deos, e aos Santos. *Arraes,* 3. 4. « querendo Deus trazer os homens á *religião* de sua fé." §. Acto religioso. *Arraes,* 8. 16. §. Casa de homens dedicada ao culto de Deos; *v. g.* os Conventos. §. Vida de pessoa dedicada ao Culto de Deos. §. Ordem Religiosa de Cavalleiros: *v. g. a Religião de Malta, &c.* §. Virtude, santidade que se attribue a alguma coisa para salvação, e por isso se lhe tem reverencia. *B.* 1. 9. 1. « o rio Nagundii... não tem aquella *religião* das aguas (que tem o Ganges entre os Orientaes)." *a* religião *de Santidade que todos poserão nellas* (aguas do rio). *ibidem.* §. Reverencia e acatamento ás coisas sagradas. *Cathec. Rom.* 191. « venerados com mui grande *religião.*

* RELIGIONÁRIOS, s. m. pl. Sectarios da Religião pretendida reformada.

RELIGIÓSAMÈNTE, adv. Com religião; piamente. §. fig. Com escrupulosa exactidão: *v. g. observar religiosamente.* §. Com modestia, e á maneira de religioso.

RELIGIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser religioso, pio.

* RELIGIOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Religiosamente, muito religiosamente. *Agiol. Lusit.* 2. 482.

* RELIGIOSÍSSIMO, superl. de Religioso; muito religioso. Varões —. *Arraes, Dial.* 7. 4. Mosteiro —. *Hist. Dom.* 2. 2. 11. Fim —. *Vieira Serm.* 3. 534. Padres —. *Beru. Florest.* 4. 14. *c.* 129.

RELIGIÒSO, adj. Dado a exercicio de Religião, observante de seus preceitos. *Barros,* 1. *f.* 72. *col.* 3. §. Homem que professa religião, ou vida Regular, e Monastica, usa-se substant. « Que o bom *Religioso* verdadeiro, Glória vã não pertende, nem dinheiro." *Lusida, X.* 150. §. Coisa, que respeita ás praticas, e observancias, que a religião prescreve, ou conforme a ella; *v. g. vida religiosa.*

RELINCHÁR. V. *Rinchar.*

RELÍNCHO. V. *Riucho.*

RELÍNGA, s. f. Corda de atar a véla do navio. *Castan. L.* 5. *c.* 67. *deu hum pollouro na* relinga *da vela. Amaral, f.* 52. *cortou a relinga da vela com a espada. Couto.* 12. 10.

RELINQUIR, v. at. p. us. Deixar. *Elucidar.*

RELÍQUIA, s. f. O que nos restou de Christo, e dos Santos: *v. g.* as tunicas, os ossos, &c. e he digno de culto. §. *Reliquias*; sobejos, restos;

tos: *v. g.* as reliquias *do roto exercito. M. Conq.* 12. 39. reliquias *de sua grandeza. M. L. liv.* 6. c. 2.

* RELIQUIÁRIO. V. *Relicario. Barb. Dicc.*

RÉLIQUO, adj. Restante. *Pinheiro*, 2. *f.* 96. "satisfeita a natureza com alimento dás-lhe o *réliquo* sem alimento de sono breve:" p. usado.

RÉLLA. V. *Rela.*

RELOGÈIRO, s. m. O que faz, e concerta relogios. §. O que cuida de algum relogio, para que vá certo. *Estatutos antigos da Univ.*

RELOGIARÍA, s. f. Arte do relogeiro. *Mechan. de Marie.*

* RELOGÍNHO, s. m. dim. de Relogio. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

RELÓGIO, s. m. Maquina composta de varias rodas, pesos, e mollas, que fazem mover regularmente hum ponteiro por certo espaço dentro de certo tempo, e serve de nos mostrar, e medir o tempo; i. é, as horas que passarão, os quartos, os minutos, &c. §. Outros relogios ha em que as horas se nos mostrão por meio da sombra que hum ponteiro dá sobre o risco onde está marcada, que hora seja; estes *relogios são de sol.* §. *Relogio* d'*agua*, ou *de areia*; erão ampulhetas d'agua, e areia usadas para marcar o tempo. §. *Dar corda ao* relogio; fazendo enrolar a corda na peça onde se enrola, e donde se vai desenvolvendo para mover o relogio. §. *Adiantar-se* o relogio; apontar mais tempo do que he passado. §. *Atrasar-se*, he mostrar menos tempo. §. *Relogio*; he meia hora medida pela ampulheta. *Albuquerque.* "esteve 7. *relogios* de mar em travez;" i. é, 3. horas, e meia.

RELÓJO. V. *Relogio. Arraes*, *freq.*

RELOJOÈIRO. V. *Relogeiro.*

RELVA, s. f. A herva do prado curta, que está á flor da terra, e lhe serve como de alcatifa. *Uliss.* 3. 11. § "Discreto como os bois de João Afonso, que fogem da *relva* para a herva:" fr. prov. que se diz de quem deixa o melhor pelo que não he igual.

RELVÁR, v. at. Segar a relva. "quem em Maio *relva*, não tem pão, nem herva." §. v. n. Cobrir-se de relva: *v. g. relvão os prados.*

RELUCTÁDO, p. pass. de Reluctar.

RELUCTÁNCIA, s. f. Repugnancia, resistencia. *Leitão*, *Miscell.* "hove grandes *reluctancias*, e contradições."

RELUCTÁNTE, p. pres. de Reluctar; que resiste, repugna, referta.

RELUCTÁR, v. n. Resistir, repugnar; *e reluctando S. Theotonio. Flos Sanct. V. de S. Theot.* fala de quando resistiu a eleição do Santo em Prior.

* RELUMBRÁR, v. n. Reluzir, scintilar, resplandecer. *Eneida Port. V.* 31.

RELVÒSO, adj. Coberto de relva. *Faria, a Sousa.*

RELUZÈNTE, p. pres. de Reluzir.

RELUZÍR, v. n. Reflectir a luz; *v. g.* "não he oiro tudo o que reluz; tudo *reluzia* de prata;" i. é, a prata que cobria tudo reluzia. *Pinheiro*, 2. *f.* 100. §. fig. *Reluz o prazer no rosto; a Santidade na pobreza. M. Conq.* 10. 109. "nelles *reluz* o temor de Deus." *Arraes*, 4. 27.

RÈM, s. f. antiq. Coisa: *v. g.* "fazem honra dos lugares, unde lhe pagão alguma *rem* por emcensoria;" i. é, honrão os lugares donde lhe pagão *alguma coisa* de censo. *M. Lusit. Tom.* 4. *Leis del-Rei D. Dinis. Ord. Af.* 2. 95. §. 19. *Se achasse, que alguma* rem *fezera como nom devia, que a fezessem correger.* §. Junto com adv. negativo significa nada: *v. g. não valeu* rem. *Nobiliar. f.* 288. o mesmo com a prepos. exclusiva *sem* (assim como no Francez o *rien* se usa sempre com negativa para significar nada, salvo por ellipse quando se responde *rien que cela*; i. é, *je ne veux*, *ne* cherche, *ne* demande *rien que cela*, ou com *sans*, sem) *Nobiliar. f.* 55. "era fantasma nas Lides, e nom fazia *rem* pelo corpo." *sem quedar* rem *por contar. Ferreira, Soneto* 23. L. 2.

REMÁDA, s. f. Golpe com o remo. §. O impulso que se dá remando, ao barco, &c.

REMÁDO, p. pass. de Remar: provido de remos. §. Levado a remo; *batel remado. B.* 2. 6. 2.

REMADÒR, s. m. Remeiro. *Epanaf. f.* 468. *Barros*, 1. 7. 8. *Clarim.* 3. c. 22.

REMADÚRA, s. f. O trabalho de remár.

REMAESCÈR. V. *Remanecer. Elucidar.*

* REMÁL. V. Ramal. *Card. Dicc.*

* REMANCHÁDO, p. de Remanchar-se. *Machado*, *Com. Alfea.* "tudo andará *remanchado.*"

REMANCHAR-SE, v. at. refl. Andar vagaroso, e demorando-se sem fazer o que he preciso: t. vulg.

* REMÀNCHO, s. f. Fleuma, remissão, pachorra. "Fabio Maximo aquelle famoso general Romano mais venceu com detenças, e *remanchos*, do que outros com choques e batalhas." *Bern. Florest.* 2. 4. *B.* 19.

REMÁNÇO. V. *Remanso.*

REMAMDIÓLA, s. f. Clulo, engano astucioso; *v. g. armar huma* remandióla.

REMANECÈNTE, p. pass. de Remanecer, o que resta, sobeja; *v. g.* o remanecente *da terça*, i. é, o que sobra, deduzidas, e satisfeitas as disposições do testador.

REMANECÈR, v. at. Ficar, sobrar, sobejar; *v. g.* "feita a sega *remanecem* algumas espigas." *Arraes*, 3. 4. *o tempo que* remanecia. *H. Naut.* 1. *f.* 159. §. Perseverar; *v. g.* "os neófitos não conversem com os *remanecentes* nas cere-

monias da Lei Judaica." *Arraes*, 3. 2.

REMANÈNTE, adv. de Romania, de pancada. *Eneida*, IX. 170. *saxeo pilar vir* remanente *á baixo*. §. *Remanente*, adj. V. *Remanecente*. (Ital. *rimanente*) *Tavares. Cron. Cist.* 6. c. 30.

* REMANGÁDO, p. de Remangar-se *Bern. Estimul. pratic. Ex.* 31. *f.* 325.

REMANGÁR, v. at. Lançar mão para ferir; *se eu* remango *d'hum chapim. Cam. Anfitr.* §. Remangar-se.

REMANGÁR-SE. V. *Arremangar-se*.

REMÁNSO, s. m. Nos rios, e no mar, chama-se *remanso* a porção d'aguas que banha alguma parte curva, e quasi huma pequena enseiada, sem ter movimento sensivel. *Barros, D.* 1. *f.* 192. *col.* 3. *e Godinho, f.* 93. §. no fig. Cessação de acção: « succede apoplexia, que he subito *remanso*, e quietação das obras da faculdade animal." §. Recolhimento traquillo: *v. g. tornou-se para o seu* remanso *da Cella. V. do Arc. f.* 18. *Arraes*, 6. 11. §. « Vive neste desvio, e no *remanso* do descuido da vida afogou todas as lembranças della." *Lobo*: *o sono he o* remanso *da vida. Vieira*; i. é, estado de descanço, e quietação. « a morte do justo he o verdadeiro *remanso* dos afanosos, e lidados trabalhos desta vida."

REMÁR, v. n. Dar aos remos, para mover a embarcação. §. v. at. Mover a embarcação dando aos remos. V. *Remo*. não tendo quem lhe *remasse os navios. B.* 3. 10. 2. « a galeota ... por ser tamanha que *remava* vinte e cinco bancos." *Couto*, 12. 10. *Incd. II.* 446. *nom* remava *oito remos*; não tinha quem os remasse: *neste batel que* remo. *Cruz, Poes. Egl.* 11. e *os seus dois remos* rema. §. v. n. no fig. *Remar a ave com azas*; adejar voando, poet. §. *Remar para a sua opinião*; fazer por sustentá-la. *Prestes*, f. 74. ỹ. §. Vingar, andar, adiantar-se remando: no fig. « dama abateis com desdens, quanto o pensamento *rema*." *Prestes, f.* 46. ỹ. V. *Abater*. §. *Batel, que* remava *oito remos*; i. é, remado por oito remos. *Palm. P.* 2. c. 73. *Remar com os pés*; nadando. *B.* 3. 3. 6. « com hum terçado na mão direita, e *remando* com os pés, e a esquerda, matava nelles. *Couto*, 5. 4. 10.

REMASSÁR, o mesmo que Remaescer. *Elucidar.*

REMÁSSE, s. m. Peça de ferro usada dos espingardeiros.

REMATAÇÃO. V. *Arrematação*.

REMATÁDAMENTE, adv. Completamente; *v. g.* rematadamente *louco*; rematadamente *cego. Vieira*.

REMATÁDO, p. pass. de Rematar. v. §. fig. Completo; *v. g. louco rematado*.

REMATADÓR, s. m. O que arrematou em praça, leilão, &c.

REMATÁR, v. at. Acabar, consummar, concluir, pôr fim, pôr o sello no fig. *v. g.* rematar *a guerra, a empresa; a obra; a conquista; o discurso, ou oração, a victoria, e bemaventurança, a disputa, a carta*; rematar *a vida. M. Lusit. Lucena.* « razões embargantes, que *rematarem* em todo a acção principal." *Ord. Af.* 3. *f.* 246.; i. é, que conclusão não haver lugar a acção principal. §. v. n. ou passivamente terminar-se: *v. g.* « ameias, e corucheo, que *se remata* em huma Cruz de oiro." *Nobiliarch. Port.* remata-se *em ponta. Agiol. Lusit.* remata (at.) *a torre huma Cruz de ferro.* §. v. n. « o seu foral *remata* nestas palavras; i. é, conclue com ellas. *M. Lus.* 5. *f.* 58. *col.* 4.

REMÁTE, s. m. A peça que se põe por ultimo, e para acabar huma obra fechando-a: *v. g.* o remate *da torre he huma Cruz; o do portico he hum escudo d'armas.* §. Nas lanças d'argolinha he a parte, onde se engasta a hasta, immediatamente abaixo dos raios do toral. §. fig. Conclusão; *v. g.* o remate *de hum discurso. Leão, Cron. Af.* 5. c. 21. *O remate, ou fecho das Canções*, são os versos com que o poeta as conclue. §. O remate *das suas bemaventuranças. Arraes*, 4. 30. fig. o cumulo, o auge, o extremo. « D. Paulo de Lima mostrou aqui o *remate* do seu valor." *Couto*, 10. 9. 11. §. Fim, termo, acabamento; *v. g.* o remate *da guerra. Arraes*, 4. 18.

* REMCOM, s. m. antiq. Rincão. *Chron. de D. Fern. c.* 171.

* REMEAÇÃO, s. f. Tornada, volta. *Mon. Lusit.* 5. *f.* 157.

* REMÉÇA. V. *Remessa. Blut. Vocab.*

* REMEÇÃO. V. *Remessão. Blut. Vocab.*

* REMEÇÁR. V. *Remessar. Blut. Vocab.*

* REMECHÈR. V. *Remexer. Blut. Vocab.*

* REMEDÃO, s. m. O jejum annual dos Turcos e Mouros, que corresponde á Quaresma dos Christãos. *Godinho, Rel. cap.* 19.

REMEDÁR, v. at. V. *Arremedar*. §. Imitar: « *remedar* a virtude, e fortaleza dos martires." *Flos. Sanct. p. CII.* ỹ. *Camões, Canção* 3. « os cabellos, que nenhum oiro iguala se os *remeda.*" *idem Eleg.* 6. « vendo em fim como em tudo o *remedava.*"

REMEDIÁDO, p. pass. de Remediar. §. fig. que tem de que viva, e para supprir as suas necessidades: *v. g. homem remediado*.

REMEDIADÓR, s. m. O que remedeia, acode ás necessidades. *V. do Arc.* « *remediador*, e pai dos pobres:" *Jezu he* remediador *dos peccados. Paiva, S.* 1. *f.* 53. ỹ.

REMEDIÁR, v. at. Curar doença, ferida. *Couto*, 7. 10. 5. §. Dar remedio; *v. g.* remediar *o mal, o dano.* §. Remediar *alguem com alguma coisa*; dar-lha com que acuda a sua necessidade. *Eufr.* 2. 5. « *remediar* alguem do que lhe falta."

REMEDIÁVEL, adj. Que se póde remediar. *Amaral*, 12.

REMÉDIO, s. m. Mézinha, medicamento para reparar a saude. §. fig. Meio, expediente, com que se atalha, e cura o mal, o dano, e se supre a falta, ou acode á necessidade, ou se indemniza; auxilio: *v. g.* « com má gente he *remedio* muita terra, em meio:" « conselho sem *remedio*, he corpo sem alma." *gente pobre, e sem remedio*; i. é, coisa de que viva. *V. do Arc.* 1. c. 5. *homem que tem* remedio; abastado, que não padece necessidades.

REMEDÍR, v. at. Tornar a medir. *Estat. da Univ. antiga*; remida *a farinha.*

REMÈIRO, s. m. O que rema nas embarcações; remador.

REMÈIRO, adj. Que cede ao impulso do remo: *v. g.* « esta fusta he mais *remeira*, que outra; " i. é, anda mais a remo. *Castan. L.* 8. *f.* 43. *col.* 2. e *L.* 2. *f.* 175. *terradas mui* remeiras, *e veleiras. B.* 3. 1. 7. « as fustas andavão melhor *remeiras.*"

REMÉLA, s. f. O humor amarello, que se ajunta nos lagrimaes dos olhos.

REMELÁDO, adj. Remeloso.

REMELHÓR, superl. Comico, mais que melhor, duas vezes melhor. *Prestes f.* 12. *ỳ.* e 117.

REMELÒSO, adj. Que tem remelas.

REMEMBRÁNÇA, s. f. antiq. Lembrança.

REMEMBRÁR, v. at. antiq. Lembrar.

* REMEMORÁR, v. n. Tornar a lembrar, recordar, trazer de novo á memoria. *Doc. no Tom.* 3. *das Prov. da Hist. Geneal. p.* 777.

REMEMORATÍVO, adj. Que serve de fazer lembrar; *v. g. arte rememorativa.*

REMENDÁDO, p. pass. de Remendar. §. fig. Malhado. *P. Per.* 2. *f.* 138. *cavallo remendado*: *Uliss.* 7. 9. *os tigres* remendados: é mais que *mosqueado.*

REMENDÃO, s. m. Official de sapateiro, ou alfaiate, que remenda sapatos, e vestidos.

REMENDÁR, v. at. *Remendar hum vestido, sapato*, &c. concertá-lo com remendo. §. *Remendar galés velhas*; concertar. *Couto*, 10. 1. 11.

* REMENDARÍA, s. f. Um composto de remendos; capa formada toda de remendos. *Ceita, Quadr.* 1. *f.* 114.

REMENDÍNHO, s. m. dim. de Remendo. *Barreto, Orthogr.* 211.

REMÈNDO, s. m. Peça de panno, coiro, com que se concerta a rotura do vestido, sapato. §. fig. *Deitar* remendos *á vida*; ir vivendo com necessidades, e custo. *Eufr. f.* 32. §. *Remendo*; malha d'outra côr no cavallo, boi, &c. *Palm.* 1. P. c. 25. « cavallo bayo com *remendos* de cores mui bem postos:" « cavallo fouveiro, com *remendos* tão bem postos." *Clarim.* 2. c. 28.

REMERCEÁDO, p. de Remercear; agradecido. *Obras del-Rei D. Duarte. Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 1.

REMERCEÁR, v. at. Agradecer. *Cron. de D. Afonso IV. por Leão*, c. 21. *Ined. I. f.* 247. e 573. *Tom.* 2. *f.* 69.

REMERECÈR, v. at. Merecer mais do que val o que se dá em pago: merece duas vezes.

REMERECÍDO, p. pass. de Remerecer; mais que merecido. *Eufr.* 1. 3. *f.* 33. « o que me dais, primeiro vo-lo tenho *remerecido. Ulis.* 1. 7.

REMÉSSA, s. f. O acto de remetter. §. A coisa remettida; *v. g. huma* remessa *de dinheiro. Vieira.*

REMESSÀDO, p. pass. de Remessar: ferido de tiro d'arremesso « era *remessado* de uma zagaya." *Ined. III.* 183.

REMESSÃO, s. m. Arma de remesso, grande. *Palm. P.* 3. §. Medida agraria de $10\frac{1}{2}$ palmos.

REMESSÁR, v. at. Arremessar. *Barros.* §. *Remessar-se*, abalançar-se: *v. g.* remessar-se *aos perigos. Amaral.* §. Fazerem-se tiros d'arremesso: *v. g.* com lanças; « *remeçando-se* primeiro, dès y vierom ás outras armas. *Ined. II. f.* 257. e 3. 157. *os vinham* remessando; ferindo d'arremesso. §. *Remessar*, n. ir dar com força, encontrar; « as jangadas... se forão desviando do galeão até que *remessarão* no recife. " *Couto*, 9. 31. « regeitos, que lhes *remessavão.*" *B.* 3. 3. 10.

REMÈSSO, s. m. Arma de atirar. §. Tiro; « dentre o gado fazião *remessos*, que derribavão logo hum homem. " *B.* 2. 3. 9.

REMÉSTRE, s. m. Comico: duas vezes mestre. *Prestes, f.* 50. *são remestres.*

* REMETEDURA, s. f. Envestida, remettida. *Hist. Nautic.* 1. 84. « Desembaraçando-nos delles com algumas *remeteduras* e trochadas."

REMETTER, v. at. Mandar, enviar a entregar-se: *v. g.* « *remetteu-me* a carta por hum correio expresso. " §. *Remetter a causa ao juiz*: remetter *o feito á Justiça*; deixalo, e não accusar, ou proseguir a accusação o querelloso. *Ord. Af. L.* 1. §. *Remetter o negocio a alguem*; confiallo, deixalo á sua direcção, e resolução. *Couto*, 4. 1. 8. « que se lhe *remettesse* toda a resolução do negocio;" (a Heitor da Silveira) §. Acommetter com impeto; *v. g.* remetteu *o touro*: remetteu *a elle*, ou *com elle* para *ferir, prender*, &c. *Couto*, 5. 3. 4. remetteu *c'os Mouros.* §. Fazer sair impetuosamente; *v. g.* remetter *o cavallo.* §. Entregar; *v. g.* remetter *ao silencio. Vieira.* deixar, *v. g.* « *remettamos* nossos agravos a Deus, que os castigue. " *Arraes*, 5. 14. remetter *as coisas ao Destino. Eneida, Argum. dos* 6 *livros ultimos.* §. Dilatar, demorar para outro tempo; *v. g.* « *remet-*

mettamos a conclusão da disputa para outra hora." §. *Remetter a fazer alguma coisa*; começar. *Vieira. então remetteu a correr.* "*remettendo* para ser homicida de si mesmo." *Vida do B. Suso.* §. Remetter *hum homem a outrem*; manda-lo para elle, com recommendação §. Ir contra; *v. g. contra o touro* remette. *Lusiada*, *III.* 47. §. *Remetter-se*; referir-se; *v. g.* remetto-me *ao livro citado.* §. Aquiescer, estar por; *v. g.* remetto-me *ao seu arbitrio*, *e decisão.* §. *Remetter o cavallo*; arremeçá-lo fazè-lo sahir com impeto. §. Remittir, moderar. *Arraes*, 1. 18. remetter *a ira.* §. Perdoar; *v. g.* remettir *tributos. Pinheiro*, 2. *f.* 75. *Ined. I.* 591. *se remetterão*, (os Reis de Portugal, e Castella) *perdoarão*, *e quitarão todalas mortes*, *damnos.*

REMETTÍDA, s. f. O impulso, ou impeto do que remette, ou accommette; investida. *M. Lus.* "reprimião as *remettidas*, e cometimentos da nossa gente." §. *Remettida do toiro*; contra os capinhas, ou cavalleiro. §. "Fazer alguma *remettida* a modo de quererem desembarcar." *Couto*, 10. 3. 2.

REMETTÍDO, p. pass. de Remetter. *Pinheiro*, 2. 75. remettida *a vintena, tributo.*

REMETTIDÚRA, s. f. Remettida, comettimento. "fazião *remettiduras* com todo o exercito." *Couto*, 6. 2. 4. (á fortaleza de Diu.)

REMEXÈR, v. at. Tornar a mexer. §. fig. Inquietar.

REMEXÍDO, p. pass. de Remexer. *B. Lima.* "*remexido* o amor com enganos;" i. é, misturado.

REMÍDA, variação subjuntiva. V. *Remedir.*

REMÍDO, p. pass. de Remir.

REMIDÓR, s. m. O que remio; redemptor. *Barros*, 3. 8. 4. "recebidos como *remidores* da sua vida." *e Gil Vicente. Ined. I.* 256. *Deus nosso* remidor.

RÈMIGES, adj. pl. que se usa subst. *As remiges*; são as pennas que as aves tem nas azas. *t. d'Hist. Nat.*

REMIGRAÇÃO, s. f. Mudança para o sitio donde alguem antes se mudára. *Vieira*, *Cartas.* Remigração *para a patria*; *a* remigração *dos desterrados.*

* REMILHÃO, t. do Brazil. Grande colher de cobre de que se usa nos engenhos de assucar. *Blut. Vocab.*

REMIMÈNTO, s. m. antiq. Remissão de culpas, &c. *Ord. Af.* 2. *f.* 39. remimento *de suas almas.*

REMINHÓL, s. m. Colhér cova grande, encavada em páo, usada nas casas de caldeiras dos engenhos d'assucar.

REMINISCÈNCIA, s. f. O acto de representar-se á fantasia a especie de coisa, que passou, e não temos presente. *Camões*, *e M. Lus.* 7. *f.* 277.

REMÍR, v. at. Comprar o que estava em cativeiro, ou poder do inimigo. §. Resgatar o que estava empenhado, ou vendido com pacto de retro. *Ord.* 4. *T.* 13. §. 7. Livrar, ou fazer cessar a obrigação pagando por si, ou por outrem. §. Livrar do poder: *v. g.* remir *a praça conquistada. Freire.* §. *Remir*, o combate, ou tomadia de cidade, navios com dinheiro. *B* 2. 6. 3. §. *Remir alguem*; tira-lo de grande trabalho, oppressão como quem rime o cativo do cativeiro. *Ulis.* 2. 7. *remí-o*; (a um mui pobre, e desmazelado ensinando-lhe modos de se remediar, e valer contra a sua miseria.) §. *Christo* remiu *os peccadores com seu sangue*; i. é, livrou-os do cativeiro do Demonio a que estavão sujeitos pela culpa de Adão. §. *Remir-se*; fig. remediar-se na necessidade. "*remiu-se* com o soldo." *Castanh.* 4. *c.* 41.

* REMIRÁDO, p. de Remirar. *Thom. de Jes. Trab.* 34.

* REMIRÁR, v. r. Rever-se, tornar-se a mirar. "O espelho finalmente em que todos se remirão." *Monte Oliv. Explic. p.* 16., em s. mor. *f.* Remirar-se na formozura. *Bern. Exercic.* 1. *f.* 277.

REMÍSSAMÈNTE, adv. Com froixidão, tardiamente, sem presteza, nem acrimonia, sem alacridade. *v. g. tratar as coisas* remissamente; *pelejar* remissamente. *B.* 4. 7. 15. "fazia á guerra *remissamente.*" haver-se *remissamente* na execução da Lei. V. *Arraes*, 5. 4.

REMISSÃO, s. f. O acto de remetter, mandar. *Vieira.* "apenas ha *remissão* que não desça com hum logo, e quasi não ha consulta, que não suba com dois logos." falla das remessas que se pedem de autos com parecer do Tribunal consultado. §. *Remissão de embargos*; pelo juiz da execução, aos que derão a sentença definitiva; remessa. *Ord. Af.* 3. *f.* 336. ou ao Tribunal donde emanou provisão, ordem, quando se *oppõe embargos de obrepção*, &c. *Leis Noviss.* §. Diminuição do gráo, força, intensidade: *v. g.* remissão *da febre, da doença.* §. Intermissão, intervallo de cessação; *v. g.* do furor, tendo dilucidos intervallos, ou *remissão do frenesi. Orden.* 4. 81. 1. §. Alivio, menos rigor; *v. g.* remissão *da pena.* §. Perdão: *v. g.* remissão *da culpa.* §. e fig. Quitação que se dá: *v. g.* remissão *da divida, ou prestação obrigatoria. M. L. Tom.* 4. *f.* 227. *col.* 4. remissão *do serviço devido.* §. Froixidão do animo remisso: *v. g.* "a *remissão* he propria dos flematicos." V. *Barros*, *Gramm. f.* 273.

REMISSÍVEL, adj. Perdoavel; *v. g. peccado* remissivel.

REMÍSSO, adj. Froixo no obrar, executar; *v. g. soberano* remisso *no governo*, *na execução das leis*; *Capitão* remisso, *quando convèm prestes exe-*

execução. “ era tão *remisso*, que mandava pedir aos amigos, que viessem reprehender-lhe os criados; que o servião mal.” tardo, vagaroso. “ lançar os passos *remissos*, ou apressados:” marchar grave, tardamente. *B* 3. 5. 7. § Deleixado; não executivo. §. Que não tem o mesmo grão de força, ou de intensão: *v. g. os raios obliquos do Sol ferem mais* remissos.

* REMISSÓRIO, adj. t. Forens. Carta remissoria; Letra remissoria; a que o juiz envia com a causa a outro juiz. *Estat. antig. da Univ. f.* 79. “ Passa o Conservador carta *remissoria*, para que lhe seja logo remetido.” *Cardim, Elogio na Relaç. fol.* 370.” E lhe pede despache as letras *remissorias.*

REMITTÍDO, p. pass. de Remittir; afroixado. *V. de Suso.* remittido *o rigor.*

REMITTÍR, v. at. Perdoar, quitar; *v. g.* remittir *as injurias; a divida; a pena; o tributo;* o peccado. *Cathec. Rom. f.* 147. remitiu-se *o pecado.* §. Largar, ceder: *v. g.* “ o Deão *remittiu* a el-Rei coisas, que podião pertencer ao Deado.” *Cunha: Eneida, XI.* 86. remittir *o direito.* §. Afroixar, não continuar com a mesma força. *Lucena.* “ sem *remittir* hum ponto do duro tratamento de sua pessoa.” remittir, *e afroixar hum pouco o rigor. Vieira.* §. *Remittir-se*; fazer-se froixo, diminuir da força antiga: *v. g.* remitte-se *o vigor, ou virtude do azougue. Madeira.* “ *remittir-se* a dòr, a doença, o calor do Sol, &c. a furia dos Turcos.” *B.* 4. 10. 16.

REMIVEL, adj. Que se póde remir, resgatavel: *v. g. censos* remiveis.

RÈMO, s. m. Especie de alavanca com cabo, e pá no outro extremo, que polo meio de sua extensão joga atado a hum tolete fixo na borda do barco; usão delle os remeiros, mergulhando a pá na agua, e puxando o cabo a si, o que faz andar os barcos, galés, &c. navios *leves, ou pesados* no *remo*; que se movem ligeira, ou pesadamente ao remo. *B.* 3. 3. 2. §. Ha *remos de pangaio.* V. *Pangaio.* §. *Armada de* remo; i. é, de navios de remo. *Lemos.* §. *Fincar* o *remo na agua*; suspendê-lo. §. *Remo em punho*; *v. g. estar* —; pronto para remar ao primeiro sinal. *Barros.* §. *Dar ao* remo *por onde forem as ondas*; no fig. ir com a maré, seguir, e obedecer ao curso das coisas favoravel. *Eufr.* 1. 1. §. *Remar seu remo*; i. é, passar a vida em trabalho, ou trabalhar muito para viver. *Eufr.* 5. sc. 10. *e Ulis f.* 210. 7. *remei*, ou *remo* meu *remo.* “ os seus dois *remos* rema em sua paz.” *Cruz, Poes. Egl.* 11. §. *Picar o remo*; remar com diligencia, apertar o remo. *P. Per. L.* 1. *c.* 2. *tirar pelo* remo, *dar ao* remo; remar com força. *Castan. L.* 2. *e L.* 3. §. V. *Surdo.*

REMOCÁDO, e REMOCÁR. V. *Remoquear.* Dar remoques: *já remocavão*, at. *Ined.* 1. 469.

REMOÇÁDO, p. pass. de Remoçar.

* REMOÇÀNTE, adj. Que se remoça. “ Na remoçante alma estação.” *Alfeno Cynth. Cancon.* 7.

REMOÇÃO, s. f. O acto de remover; ou o ser removido: *v. g. a* remoção *dos bens penhorados; maudado de* remoção; para se removerem os bens de hum depositario a outro.

REMOCÁR, v. at. Dar remoque. “ lhe *remocou* a soberba.” “ *remocar-lhe* nisto ao que ouvia. *Feo, Trat.* 2. *f.* 185.

REMOÇÁR, v. at. Fazer, que o velho se torne moço. § Remoçar-se; tornar o velho á mocidade. *Hist. do Futuro, p.* 21. §. e v. n: no fig. *que* remoçára *o Imperio*; i. é, tornára ao seu explendor que tinha perdido. *Godinho, f.* 6.

REMOEDURA, s. f. Rumiadura.

REMOÉLA, s. f. chulo. Despeito, acinte, pirraça, que se faz a alguem, acompanhando o que se faz com a acção de remoer o punho da mão na palma da outra. *Prestes, f.* 62. ỷ. *Eufr.* 3. 2: “ são humas *remoelas*, a Herodes, e á Judea.” *Ceita, Serm. da Epiphan. in fin. p.* 170. *fazer perrarias, e* remoelas. *M. Lus.* 1. *f.* 375.

REMOÉR, v. at. Tornar a moer; *v. g.* remoer *o comer entre os dentes*, ou *rumiar*; e fig. “ os Indios andão *remoendo* o betel;” i. é, mascando muito. *Barros*, 1. 6. 4. §. Moer com trabalho, e pouco. “ mais *remoendo*, que moendo (o trigo entre pedras á mão.) *B.* 3. 4. 2. §. *Remoer-se*; raivar: *estás-te* remoendo.

REMOÍDO, p. pass. de Remoer.

REMOINHÁR, v. n. Fazer remoinhos, ou mover-se em giro: *v. g.* “ *remoinhão* os ventos oppostos, onde se encontrão:” “ *remoinhão* as ondas onde ha sorvedouros, e voragens:” “ *remoinha* o barco, quando o remão por hum só lado, ou quando huns remão para vingar avante, e outros para rètroceder, ou mancão remos dos remadores feridos, ou mortos, ou intimidados. *B.* 3. 3. 6. “ como carneirada em que dão lobos, os fizerão logo *remoinhar*;” voltar atras: “ os peães de D. João começarão a *remuinhar.*” *id.* 3. 7. 12.

REMOÍNHO, s. m. Redomoinho: “ *remoinhos* que as ondas fazião.” *Uliss.* remoinho *de cabellos. Pinto, Gineta.*

REMOLHÁDO, p. pass. de Remolhar. V.

REMOLHÁR, v. at. Macerar, pòr de remolho. §. Molhar muito, e amollecer; *barba* remolhada, *meia rapada.*

REMÒLHO, s. m. *Deitar de* remolho; i. é, metter, e deixar em agua, ou outro liquido até amollecer, ou perder alguma parte de si. “ quando vires arder as barbas do teu vizinho põi as tuas de *remolho*:” prov. quando vires mal pelos outros, previne-te contra elle. *Carta de Nuno da Cunha. B.* 4. 10. 20. “ lançai as barbas em *remolho.*”

* REMONSTRANTES, s. m. pl. Herejes Calvenistas sectarios da doutrina de Arminio.

REMÓNTA, s. f. *Remonta das tropas*; provisão de novos cavallos, que se dão á cavallaria. *Port. Rest.* « a melhor *remonta*, que conseguião as tropas. »

REMONTÁDO, p. pass. de Remontar-se; *v. g. Escandinavia tão* remontada *de Italia*; i. é, distante remota. " as *remontadas* brenhas que buscava para communicar com Deos. " *M. Lus. empresas* remontadas *dos olhos*; i. é, muito antigas. *Vascenc. Not, f.* 2. remontado *aos tiros da inveja*; i. é, onde elles não pódem chegar, fóra de seu alcance. *Escola das verdades*. §. Elevado; *v. g. espirito remontado*, *discurso remontado*. §. Escondido, remoto. *Telles Ethiop. L.* 1. *c.* 1. §. Escondido, fugindo para o monte. *Eneida*, *X*. 178. *a cabra* remontada. §. Remoto. *Eneida*, *X*. 166. *o* remontado *centro da terra*. §. *As nações mais* remontadas. *Eneida*, *VII*. 131. §. *Terras remondas. Eneida*, *VII*. 15. §. *Caça remontada*; que se fez fugir, ou voar para o mais alto.

REMONTÁR, v. at. *Remontar a cavallaria*; provella dos cavallos que lhe faltão. *Port. Rest.* §. Fazer apartar, fugir para os montes, ou lugares remotos. *Eneida*, *VII*. 73. « não se me deixará, que a Teucra gente já dos Latinos Reinos eu *remonte*. " §. *Remontar-se*; ausentar-se, fugir para lugares altos; *remontou-se-lhe a garça. Resende*, *Vida. f.* 24. e fig. « *remontar-se* o espirito no Ceo, ou nas cousas Celestiaes; " elevar-se em sua contemplação: elevar-se, *v. g.* remontar-se *ao cume da gloria*. §. Ensoberbecer-se. *Eneida*, *X*. 135. §. Fugir, evitar, apartar-se para melhor. *Conspiração*, *f.* 150. *col.* 2. « os amigos de Deos se *remontão* de pertenções ambiciosas.

REMÓQUE, s. m. Palavras, que com agudeza de sentido encoberto picão alguem, e lhe dão a entender o que queremos. *Leão*, « isto não he parabola, ou *remoque* escuro (usemos do termo portuguez). " *V. do Arc.* 2. 19.

REMOQUEÁDO, p. pass. de Remoquear.

REMOQUEADÔR, s. m. O que he costumado a remoquear.

REMOQUEÁR, v. at. *Remoquear alguem*; darlhe hum remoque: " *remoqueando* por algumas vezes ter-se arrependido; i. é, dando a entender com remoques. *M. Pinto*, c. 187. « *remoqueando-lhe* á vaidade com que se enculcava por perito na materia. " V. *Remocar*.

RÉMORA, s. f. Peixe, que dizem faz deter a embarcação que vai velejada, ou aviada, apegando-se-lhe á poupa. §. fig. Cousa que estorva, ou atálha o movimento. *Vieira*. « os olhos dos discipulos, que ficavão no monte erão as *rèmoras*, que não deixavão subir o Divino Mestre: " a alma neste mundo toda vestida de *remoras*, e do chumbo de seus peccados. " *Chagas*: *a manilha era* remora *do sangue*; i. é, com sua occulta virtude não o deixava correr. *M. Conq. Severim*, *Discursos* 27. diz, *o remora celebrado*, no masculino. [§. *Planta. V. o Dicc.*]

REMORDÊR, v. at. Morder segunda vez. §. Morder a quem nos mordeo. §. Morder muitas vezes, picar, atormentar: *v. g. a consciencia remorde. Vieira.* « *remordia-o* o damno a que ficavão expostos. " *M. Lusit.* « Como homem que lhe *remordia* a consciencia. " *Couto*, 4. 8. 7. §. Morder muito censurando, notando. *Couto*, 7. 9. 16. « que foi a coisa, que assim na India, como em Portugal lhe *remordèrão* mais que todas, (uma não que o Vice-Rei D. Constantino fabricou para si). §. Repizar em algum negocio, desaprovando o sentimento dos contrarios: « E não deixarão de *remorder* todos os dias naquella materia. " *Couto*, 10. 7. 9.

REMORDÍDO, p. pass. de Remorder.

REMORDIMÈNTO, s. m. Remorso. *Arraes*, *P.* 2. 8. 13. *Cruz*, *Poes. f.* 106. *Cron. J. III. P.* 2. c. 82.

REMÓRSO, s. m. Inquietação da consciencia má, que conhece que obrou mal imputavel.

* REMOTÍSSIMO, superl. de Remoto, muito remoto. Mares —. *Arraes*, *Dial.* 4. 7. Desterro —. *Martyrol. Rom. dia* 13 *de Julho. Vieira*, *Serm.* 9. 17. Regiões —. *Vieira*, *Serm.* 1. 499. *Mello*, *Epanaf.* 2. 163.

REMÓTO, p. pass. de Remover no fig. longinquo, apartado, não proximo, distante. *Arraes*, 2. 20.; *v. g. remotos climas*, *futuro remoto*. §. Se eu não estava *remoto*; forà de mim, ou mui distraido; que não dá fé das coisas. *Cam. Seleuco:* longe no fig. com aversão, ou nenhuma vontade; « e posto que tão *remota* estejaes de me escutar. " *Cam. Redond.*

REMOVÈR, v. at. Apartar, alongar, pôr em distancia de sitio. §. fig. remover *o temor ao pensamento*; tirar-lho. *Lus. IV.* 1. remover *o jugo da sujeição. Camões*, *oitavas segundas*. §. Remover *alguem da sua resolução*; dissuadilo. *Couto*, 10. 8. 9. §. Remover *causas de guerra*. *B.* 2. 4. 2. « *Removeria* estes dois Principes d'este damno, que os Mouros delles recebião. " *id.* 1. 8. 2. §. Remover *os Catholicos a doutrinas más*; desviar das boas. V. *B.* 1. 9. 2. §. *id.* 2. 3. 4. « *removessem* a victoria, que tinhão havida, com algum desmancho. " e « *removeu* o conselho de sair em Barçaim; " mudou, alterou. §. Remover *os embaraços*, *estorvos*, *difficuldades*, *as objecções*. §. Remover *alguem do cargo*, *officio*; tirar-lho. *Ord.* 3. T. 18. *Barros*, *D.* 3. §. Tornar a mover: *v. g.* remover *guerra. Eneida*, *XII*. 78.

REMOVÍDO, p. pass. de Remover: tirado; *v. g.* removido *da tutoria*, *o embargo*, *o penhor*, *a penhora*, a tutoria, &c. *Ord. Af.* 4. *f.* 338.

REMOVIMÈNTO, s. m. Remoção. §. Traspasso,

so, trasfega; *v. g.* do vinho. *Elucidar.*

REMOVÍVEL, adj. Que se pode remover, tirar; *v. g. officio removivel, emprego removivel.* M. Lusit. Tom. 3.

REMUDÁR, v. at. Tornar a mudar. §. v. n. variar no modo de obrar. *Barreto.* § Mover-se abalar do lugar. §. Apenas o virom *remudar* de Cavallo. *Ined. III.* 342.

REMUINHÁR. V. *Remoinhar.*

REMUINHO. V. *Remoinho Uliss.* 3. 75.

REMUNERAÇÃO, s. f. O acto de remunerar. §. Recompensa, galardão, premio.

REMUNERÁDO, p. pass. de Remunerar.

REMUNERADÒR, s. m. O que costuma remunerar.

REMUNERÁR, v. at. Galardoar, recompensar. *M. Lus.*

REMUNERATÓRIO, adj. Feito a fim de remunerar, ou de agradecer, e recompensar o beneficio. *Orden. L. 4. T. 64. v. g. doação* remuneratoria.

REMUSGÁR, v. n. Resmonear; dar-se por descontente, exprimir mal o seu descontentamento. *Arraes*, 10. 85. no fig. *ainda que a carne remusgue.*

RENÁL, adj. Dos rins: fr. Med.

* RENASCÊNÇA, s. f. Renascimento, regeneração. *Ceita, Quadr.* 1. 221.

* RENASCÉNCIA, s. f. Renascença, renascimento. *Alma Instr.* 1. 5. 11. *n.* 5.

RENASCÈNTE, p. pres. de Renascer. *a renascente Troya. Eneida*, X. 7. *o renascente dissidio; a renascente contestação, o odio, inimisade; as lettras, a agricultura*, &c.

RENASCÈR, v. n. Tornar a nascer. §. fig. *os homens renascem pelo Baptismo*: porque elle lhes dá a nova vida, novo ser. *Lucena.* §. *a Cidade renasceo das cinzas, e ruinas*; i. é, foi erguida de novo.

RENASCÍDO, p. pass. de Renascer. fig. « os homens *renascidos* em o espirito de Deus." regenerados, reformados. *Cathec. Rom. f.* 63. *renascidos*, e regenerados pelo Baptismo. *Arraes*, 6. 7.

RENASCIMÈNTO, s. m. O acto de renascer: fig. *das lettras; do homem pelo Baptismo.*

* RENCH, s. m. ant. Duarte Nunes de Leão traz entre os vocabulos tomados dos Francezes cap. 11. *da Orig. da Ling. Portug. p.* 83. e particularmente dos Limosis dizendo « Rench por tea para justa donde dizemos as couzas postas em ordem, ou ala estarem em *rench.*"

* RENÇO. V. *Ranço. Barb. Dicc.*

RENCÔNTRO, s. m. V. *Recontro. P. Per. L* 2. *f.* 3. *ỹ. e f.* 32. *e* 34. *Sagramor*, c. 10. *o rencontro de amor.*

RÈNDA, s. f. Tecído de varias larguras, e desenhos feito com fio de seda, linha, ou ouro, e prata, para guarnições de vestidos, para punhos, guarnições de cama, &c. he tecido por huns bilros, &c. §. O fruto em especie, ou dinheiro, que alguem cobra das suas herdades, officios, ou beneficios, e de que vive, ou a que se paga por alguma herdade, officio que se arrenda. §. *Renda*; antiq. redea. « calvagada a Rainha (Santa Isabel) em huma mua sem a levando homem per *renda.*" *V. da Rainha Santa nos Docum. da Mon. Lusit. Tom.* 6. daqui, *cavallos bem* arrendados: de boa redea.

RENDÁDO, adj. Guarnecido de rendas. §. Que tem, possue rendas: *v. g. casas* rendadas. §. Dado da renda. *Ord. Af.* 5. *f.* 264.

RENDÁR, v. n. antiq. Pagar renda. §. V. *Arrendar.* [§. Rendar os milhos, isto é, sacha-los segunda vez. *Barb. Dicc.*

RENDÁVEL, adj. antiq. Rendozo: *por mais* rendavel *que seja o mister. Ord. Af.* 2. *p.* 402.

RENDÈIRA, s. f. Mulher que faz renda de guarnecer vestidos. §. A que cobra alguma renda: *v. g. a* rendeira *das bravas.*

RENDÈIRO, s. m. O que traz herdade alheia, e a lavra, ou usa della pagando ao dono certa cousa, ou renda. §. O que cobra a renda, ou producto de certos impostos. §. *Rendeiro do verde*; o que traz a renda das coimas em que incorrem os senhores dos gados daninhos.

RENDÈR, v. at. Obrigar com força a não resistir mais, e estar a arbitrio de quem o rende: *v. g.* render *o inimigo, a praça, a náo, em batalha. Amaral*, 3. *M. Conq.* render *alguem a si. Feyo, Trat. P.* 2. *f.* 14. *ỹ.* §. *Render a sentinella*; tiralla do posto onde estava, e pôr outra em seu lugar; e assim; render *a guarda.* §. Dar, entregar: *v. g.* render *o espirito a Deos. H. Domin. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. *Cruz, Poes. f.* 75. *Palm. P.* 2. *c.* 166. « murcho o collo, *a cabeça em fim rendia.*" (Camilla moribunda) *Eneida, XI.* 203. §. *Render o ultimo arranco da vida*; morrer. *Mausinho*, *f.* 14. *est.* 2. §. *Render as armas*; entregalas, não usar dellas. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 92. « que *rendessem as armas*, e se fossem ha fortaleza sopena de tredores alevantados." §. *Render*; pagar, satisfazer, restituir: antiq. §. Produzir certos frutos naturaes, ou civis: *v. g. a safra do azeite* rendeo 20 *pipas*: *as casas* rendem 30 *mil reis*: *este officio* rende *tanto*: *a alfandega* rende 2 *milhões*: *hum arratel de linho* rende 20 *maçarocas*: *huma caldeira de mellado* rende *tantas caras de assucar.* §. Prestar, dar: *v. g.* render *cultos, adorações*; render *as graças do beneficio. Palm. P.* 2 *c.* 105. *e M. Conq.* 2. 52. §. *Render o bordo ao mar*; tornar a navegar. *Brito, Viag.* §. *Render*, n. quebrar: *v. g.* render *o homem pelas virilhas*; abrir, ter rotura; ou grande relaxação, e fraqueza: *v. g.* render *do peito*; render *a verga, o mastro*; estalar, e qua-

quasi quebrar. *Couto*, 5. 5. 6. *por lhe* render *o masto*. §. *Render-se*; abater o que estava solapado, afundir-se. *Seg. Cerco de Diu*, *f*. 181. dar de si. §. *Render-se*; ceder, dar-se por vencido: *v. g.* render-se *ao amor*, *á ira*; render-se *a partido ao inimigo*. *Lobo*. *Barreto*. *M. Lus.* «*render-se* ás supplicas, á força da verdade.» §. *Render-se ao somno*, ou *do somno*. §. *Render vidas á morte*; matar. *M. Conq.* 1. 106. §. *Render-se a praça*; entregar-se a *partido* com condições; ou a *discrição do vencedor*, a seu arbitrio, sem partidos propostos pelos vencidos, e outorgados pelos vencedores, mas como estes os quizessem tratar. §. *Render*; fazer, causar. «a amizade *rende* a hum ou mais amigos contentes do que amão, e tristes do mal que lhe succede.» *Pereir. da Fonsec. Poderes*, 3. 66. p. us.

RENDIÇÃO, s. f. antiq. V. *Redempção*: resgate, preço com que se compra a restituição da liberdade. *Ined. III. f.* 26. «pagarom grandes *rendições*.» *Ord. Af.* 1. *f.* 303. rendiçom.

RENDIDAMÈNTE, adv. Com rendimento da vontade. rendidamente *obsequioso*. *Varella*.

RENDÍDO, p. pass. de Render; adquirido, e produzido dos redditos, ou arrendamentos, ou imposições. *Ined. II.* 75. «dinheiro *rendido* das imposições.» §. fig. *a paciencia* rendida *aos trabalhos*; i. é, vencida delles. *Lobo*. §. Rendidas *as arvores*, ou *mastros*; i. é, abatidos, ou quebrados. *Uliss.* 2. 42.

RENDIMÈNTO, s. m. Reddito; renda, ou frutos naturaes, ou civis, de herdades, predios, lavras, officios. §. Desmancho, ou relaxação das juntas, com fraqueza. §. O acto de render, ou de render-se, e dar-se por vencido; entrega: e fig. rendimento *da vontade* de quem a sujeita á pessoa amada, ou a quem faz obsequio.

RENDÔSO, adj. Que dá beneficio, lucro, ou renda consideravel: *v. g. officio* rendoso; *herdade* rendosa; *grangearia* rendosa; *commercio* rendoso.

RENEGÁDA, s. m. V. *Arrenegada*. Jogo de tres pessoas, a que se dão nove cartas, das quaes as maiores são espadilha, manilha, basto, &c.

RENEGÁDO. V. *Arrenegado*. *Freire*.

RENEGÁR. V. *Arrenegar*. «que *renega-se* primeiro de todos os seus idolos.» *Flos Sanct. p. LXXX. col.* 1. *Arraes*, 1. 12. da má fé sanhudamente *renegou de Deus*. *Ord. Af.* 5. *p.* 354. *eu renego*. *D. Franc. Man. Cart.* 55. *Cent.* 2.

RENEMBRÀNÇA, s. f. antiq. Lembrança. *Ord. Af.* 2. *p.* 219. e 285.

RENEMBRÁR, antiq. Relembrar, lembrar, trazer á memoria, fazer recordar.

RÉNGA, s. f. antiq. Fiada, carreira, renque: renga *de casas*.

RENGALHO, s. m. O tecido lizo das rendas de linha antes de chegar á borda que tée lavor.

* RÈNGE, ant. V. Rengo. *Docum. no Tom.* I. *das Prov. da Hist. Geneal f.* 637.

* RENGER. V. *Ranger*. *Costa*, *Com. Andria* 4. 1.

* RENGÍR. V. *Ranger*. *Recopilaç. de Cirurg. p.* 172.

RÈNGO, s. m. Fiado de tecer caças; ou o tecido d'algodão fino como caça. *Godinho*.

RENHÍDO, p. pass. de Renhir. §. *Estar renhido com alguem*; i. é, brigado. §. Porfiado: *v. g.* renhida *guerra*. *Eneida*, *X.* 57.

RENHÍR, v. n. Contender, porfiar, disputando, altercando com alguem. *Chagas*. V. *Rinhir*, infra.

RENHUÇÁR. V. *Renunciar*, antiq. *Elucidar.*

RENITÈNCIA, s. f. Resistencia opposta á força que se faz; contrariedade, repugnancia; vencendo a renitencia natural da puericia.

RENITÈNTE, p. pres. de Renitir; o que resiste contra.

RENITÍR, v. n. Resistir, repugnar á força; constrangimento, que se faz á nossa vontade. *Varella*.

RENÔME, s. m. Nome bom, fama boa; reputação. *M. Conq.* 10. 78.

RENÓVA, s. f. Planta, que nasce das raizes de outra que pereceo. *M. Lus. Tom.* 2. *f.* 241. *ỹ. col.* 1. *L.* 6. *c.* 25. «será esta figueira renova das raizes da velha.» V. *Renovo*.

RENOVAÇÃO, s. f. O acto de renovar.

RENOVÁDO, p. pass. de Renovar.

RENOVADÔR, s. m. O que renovou.

RENOVAMÈNTO. V. *Renovação*.

RENOVÁR, v. at. Fazer de novo. Concertar que fique como novo. «huma galé, que estava para se *renovar*.» *B.* 3. 3. *c.* 2. §. Dar-lhe nova fórma. §. Recomeçar; *v. g.* renovar *a guerra*, *a peleja*. *Cron. J. III. p.* 3. *c.* 44. §. Reparar; dar de novo «o amor lhe *renovava* o alento.» *Cam. Sonet.* 185. §. *Renovar a memoria*; fazer, ou dizer alguma cousa em memoria de algum successo, e excitalla; *v. g.* «este officio piedoso, e christão nos *renova* a memoria de sua morte. §. Excitar de novo; *v. g.* renovar *a dor*, *o sentimento*. §. *Renovar a chaga*; abrilla de novo. §. *Renovar-se a Lua*; tornar-se a fazer nova. *Sá Mir.* §. *Renovar o privilegio*; prorogalo acabado o seu tempo.

RENÔVO, s. m. O ramo, que brota a planta podada, ou cortada. §. *Os renovos*; i. é, as novidades da terra, os fructos comestiveis, e grados, e meis que produzem as fazendas, granjas, rebanhos, e silhas de colmeas. *Ord. Af.* 2. *f.* 450. *Filip.* 4. 66. 3. e 4. 96. §. 7. §. *Renovos*; os fructos a dinheiro, ou renda pecuniaria. *Elucidar.* «renovo colheito (cobrado) pos dia

dia de S. Maria de Agosto dés Livras." §. fig. O effeito; v. g. "os vicios são o certo *renovo* da consciencia maculada, e relaxada."

RENQUE, s. f. Ala; serie, linha, fileira. *Castan.* L. 5. c. 75. e L. 6. c. 25. "postos em *renque* de huma parte, e da outra." *id.* L. 8. f. 56. *navios em renque.* "duas *renques* de homens armados." *Goes, Cron. de D. Man.* 1. P. c. 37. *renque de arvores postas a cordel*; ruas, alleas.

RENTE, adv. (do Veneziano, *rente*) pela raiz, pelo pé: v. g. "cortar a arvore *rente* com o chão." *Barros.*

RENUIR, v. n. Recusar, rejeitar.

RENUNÇAR. V. *Renunciar. Elucidar.*

RENUNCIA, s. f. O acto de renunciar; v. g. "*renuncia* do officio, do beneficio, posto; da coroa." *Vieira.*

RENUNCIAÇÃO, s. f. V. *Renuncia. Ord.* 1. T. 95.

RENUNCIÁDO, p. pass. de Renunciar.

RENUNCIADÒR, adj. Que renuncia. *Arraes*, 10. 19. "femea *renunciadora* de todos os actos venereos."

RENUNCIÀNTE, s. c. A pessoa que renuncia. V. *Renunciar.*

RENUNCIÁR, v. at. Resignar, abdicar, não querer exercer, ou possuir; v. g. *o cargo, officio, ou dignidade, fazendo-o saber a quem o deu.* §. fig. renunciar *a mizade. M. Lus.* "despir-se da humanidade, e *renunciar* os affectos naturaes." *Arraes*, 1. 4. renunciar *o entendimento nas mãos do amor. Lobo.* "hum monge tinha *renunciado* ao mundo." *Flos Sanct. p. LXXIIII. col.* 2. e p. CXXXII. col. 2. §. Renunciar *os Patriarcas hereges. Couto*, 7. 1. 1. renunciar *a propria vontade. Arraes*, 7. 10. §. Renunciar, *em certos jogos*, he não jogar a carta do metal que jogou a mão, ou quem ganhou a ultima vasa, tendo na mão essa carta; e sendo obrigada, se he maior a que jogou quem fez a vasa, ou joga de mão. §. fig. renunciar *o metal*; mesclar versos d'outra lingua em composição Portugueza. *Cam. Anfitr.* 1. 6. V. *Metal.*

RENUNCIÁVEL, adj. Que se póde renunciar.

RENZÍLHA, s. f. Briga, rixa, rezões. "*renzilhas* de S. João, paz para todo o anno:" prov. *Ulis.* 1. 5.

RÉO, s. m. O que he demandado em juizo por acção civil, ou crime. §. O que he culpado em algum crime, ou delicto. *Arraes*, 6. 2. "*reus* do corpo, e sangue de Christo." §. *Réo de morte*; i. é, sujeito á pena de morte pelo crime commettido.

* REOBÁRBO. V. Rheubarbo. *Blut. Vocab.*

REORDENADO, p. pass. de Reordenar.

REORDENÁR, v. at. Ordenar de novo o Sacerdote. §. Conceder-lhe de novo o exercicio das ordens. [§. Tornar a pôr em ordem]

* REORDINÁR. V. Reordenar. *Pinheiro*, 1. 42.

* REPÁGO, adj. Pago com excesso. "Se houverão so com isto por muito *repagos.*" *Paiva, Serm.* 2. 537.

REPAIRAÇÃO, Repairado, e repairar. V. *Reparação, Reparado; e Reparar*, como hoje se diz "que se *repaire* com o mantimento cotidiano." *Flos Sanct. p.* 2. f. 5. c. 1.

REPAIRÁDO, p. pass. de Repairar. "pouca gente e mal *repairada.*" *Cron. J. III. P.* 4. c. 2.

* REPAIRADÒR, Reparador. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

REPAIRAMÈNTO, s. m. Repairo. *Ord. Af.* 4. f. 295. *Repairamento d'esses lugares*; repairamento *dos muros.*

REPAIRÁR. V. *Reparar. Ined.* 1. f. 335. *Repairar as fortalezas*; *os feridos. Cron. J. III. P.* 1. c. 40. nos *Ined. II. a f.* 383. vem por *Pairar.* §. *Repairar-se*; valer-se contra a pobreza; enroupar-se; remediar-se. *B.* 3. 1. 7. "para se *repairar* de quam desbaratado vinha:" pobre.

REPÁIRO. V. *Reparo*: *repairo*; concerto do edificio velho, &c. *Leitão, Miscell.* f. 454. §. Toda sorte de carros, e assentos de peças d'artelharias feito de madeira, para as moverem, e conduzirem. *Couto*, 8. c. 34. e 5. 5. 3. §. Qualquer obra de defeza, onde se assesta artelharia. *B.* 2. 6. 3. "fazer *repairos*, assestando nelles artelharia."

* REPÁNÇO. V. Ripanço. *Blut. Vocab.*

* REPANHÁDO, p. de Repanhar.

* REPANHÁR, at. Tirar, arrebatar com força, e violencia. *Agiol. Lusit.* 3. 513.

REPARAÇÃO, s. f. O acto de reparar. §. O concerto que se faz reparando. §. Na antiga Universidade era sabatina ao Domingo. §. Satisfação; v. g. da offensa, crime. *Leis mod.* §. *A nossa* reparação; *redempção T. d'agora*, P. 2. f. 63. *ant. ediç. Arraes*, 10. 7. de máo estado a melhor.

REPARÁDO, p. pass. de Reparar: fig. munido; v. g. reparado *com armas. Arraes*, 6. 2. V. *o verbo.* §. *A natureza*, remida do peccado. "Leis que o Unigenito deu á Natureza *reparada.*"

REPARADÒR, s. m. O que faz reparações em edificios. §. O que repara, nota, censura. §. O que restitue, ou torna a reformar o perdido, reformando. *Freire, Elysios*, f. 294. "Aristeu *reparador* das colmêas, cujas abelhas morrerão todas." §. *Reparador do genero humano*; o que o livrou da perdição eterna. §. Como adj. *Christo nosso* reparador; que veyo reparar o homem corrupto, e arruinado pelo peccado.

REPARÁR, v. at. *Reparar o muro*, ou *edificio* arruinado; tornar a levantallo, ou concertallo. §. Emendar, pagar, satisfazer; v. g. *o dano, injúria feita. Freire.* §. Recobrar; v. g. reparar *a saude.* §. Reparar *o corpo contra o frio*; cobrindo-o: reparar *a fome*, ou reparar-se *com o* manti-

mantimento cotidiano. Flos Sanct. p. II. f. 5. §. Reformar, restituir, pôr em lugar do perdido; *v. g.* « a natureza *repara* com filhos o que a morte gasta, e consume. » *Arraes*, 7. 5. §. *Reparar as forças*; reformalas, restituilas; e assim as *perdas*, *e damnos, o sono perdido*, &c. V. *Repairação*, e *Repairar*. §. Reparar-se *contra o frio*; reparar *o corpo do golpe*, ou *repar o golpe*; desviallo, que não offenda; com a espada, ou com o escudo. §. *Reparar a obra*; entre os ourives, aperfeiçoalla, retocalla. §. *Reparar a honra*; satisfazer á offensa della. §. *Reparar*-se *do Sol*, *do frio*; abrigar-se, defender-se. *Sousa*, *e Vieira*. §. *Reparar*, v. n. *Reparar em alguma cousa*; fazer reflexão, dar attenção; notar, censurar, fazer reparos. *it.* ter duvida, repugnancia, contradizer, não querer commetter: « o avaro não sei em que maleficio *reparará* por seu interesse. " *Ulis.* 2. 7. §. Parar no começado. *Arraes*, 4. 24. §. *Reparar-se da perda*, *damno*; resarcir-se. *Severim.* §. *Reparar-se*; acolher-se, abrigar-se. *Lobo*, *Reparar-se das fortunas do mar*; i. é; remediar-se, do damno, trabalho do mar. *Freire.* §. *Reparar*; emendar; *v. g.* reparar *erros*. *Paiva*, *Casam.* 8.

REPÁRO, s. m. Acção de reparar, concertar; *v. g.* o reparo *dos muros*, *dos navios*, *pontes*, *calçadas*. §. Emenda; *v. g.* reparo *do dano*, *injuria*. V. *Reparação.* §. Nota, reflexão, attenção observando; de palavra, ou por escrito: *it.* censura, objecção. §. O acto de reparar, ou rebater; *v. g.* reparo *do golpe*; e fig. *do dano*, *injuria*, *afronta*. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 211. §. Suprimento, e reforma, ou renovação da cousa que faltou. *Vieira*, *Cartas*, *Tom.* 2. *f.* 307. Suprimento das necessidades da vida, casa, mulher e filhos. *Ined. I. f.* 122. « o *repairo* que tinhão ganhado para suas mulheres, e filhos. " §. Remedio; fig. *reparo* pode ser das suas dores, não apartar as minhas da memoria. *Cam. Son.* 182. §. Exame, inspecção: *v. g. assinou o papel sem* reparo. §. Na Fortif. terreno levantado á roda da praça, revestido de muro de pedra, e cal, ou de formigão, adobes, tepes, terra batida, salchichas, com escarpa; sobre elle se assenta o parapeito; talvez toma-se por trincheira, ou fosso com terra levantada. *M. Lus.* no fig. « entre a fortaleza, e a Cidade estava outro maior *reparo*, que era a fidelidade Portugueza. " *Freire.* §. « fealdade he *reparo*, e castello da castidade. " *Arraes*, 10. 30. §. Hum cavalleiro *proprio* reparo *de sua salvação*. *Palm. P.* 2. *c.* 161. Dique. §. na Artelh. máquina de falcas, e rodas, sobre que se assentão as peças de artelharia. *Amaral*, c. 3. V. *Carreta.*

REPARTIÇÃO, s. f. O acto de repartir, distribuição. §. Divisão; parte, membro. *Arraes*, 1. 20. §. Competencia do Juiz, de official publico; aquillo que toca a seu cargo: *v. g.* « isso he da *repartição* do Secretario do estado dos Negocios do Reino. " §. Partilha, sorte, quinhão. « a pequena preza que lhe *coube em repartição.* " *B.* 1. 1. 11.

* REPARTÍDAMÈNTE, adv. Divididamente, com repartição. *Hist. Dom.* 1. 1. 26. *Vieira*, *Serm.* 5. 35. *e* 6. 518.

REPARTIDÈIRA, s. f. Nos engenhos de assucar, é como um tacho pequeno de cobre com seu alvado encavado em haste de páo, para repartir nas fòrmas o mellado, ou mel apurado, e a ponto de se fazer assucar bruto.

REPARTÍDO, p. pass. de Repartir.

REPARTIDÒR, s. m. O que reparte. *Ferr. Carta*, 13. *L.* 2. §. *Repartidor de assucar*, repartideira.

REPARTIMÈNTO, s. f. A divisão entre as coisas separadas: *v. g.* « nesta camara se fizerão dois *repartimentos* com huma parede, que a dividiu. "

REPARTÍR, v. at. Dar parte de huma cousa a alguem por sorte, ou por escolha; distribuir: *v. g.* repartir *as tropas pelas praças*, ou *com as praças*; repartir *o seu pelos*, ou *com os pobres*. « o Ceo nos *reparte* tempos serenissimos. " *Balidos das ovelhas.* « *repartir* as herdades aos moradores. " *Serverim*, *Notic. f.* 20. *Ferr. Egl.* 7. *canto*, *que Apollo gracioso nos* reparte. §. *Aos teus igual justiça* repartindo. *Ferr. Son.* 15. *L.* 2. §. *Repartis-te*, dinheiro aos soldados. *Pinheiro*, 2. *f.* 81. §. Applicar; *v. g.* repartir *as horas a diversas occupações.* §. Impôr obrigação; *v. g.* repartir *os tributos pelos póvos.* §. « a fortuna reparte eus bens, ou males. " §. *Repartir-se*: dar-se em parte; *v. g.* repartir-se *entre cuidados*, *e virtudes*, i. é, applicar-se em satisfazer varios cuidados, virtudes *B. Elog.* 1. « V. Alteza de sorte se *reparte* em as virtudes. " (por entre) " as despezas, em que se tinha *repartido.* " (a que applicara em varias repartições a despeza da sua renda.) *V. do Arc.* 1. 24. §. " *repartiu* o seu imperio em differentes successores, por entre differentes. " *Hist. do Futuro*, *f.* 33. §. *Repartir em tres partes*; fazer tres partes. §. *Repartir*, na Arimeth. dividir o dividendo pelo divisor. §. *Repartir as terras*, districtos aos Juizes. *Ord. Af.* 1. *p.* 157. *repartir* do seu *com* os pobres. §. Partir, estremar. *Cam. Eleg.* " onde hum braço do mar alto *reparte a* Abassia *da* Arabica asperesa. " apartar, separar.

RÈPAS, s. f. pl. chulo. Cabellos raros da cabeça, ou barba pouco povoada. *Eufr.* 1. 6.

* REPASÁGE, s. f. Planta, especie de almeirão. *Dicc. das Plant.*

REPASSÁDO, p. pass. de Repassar: repassado *de galões*, *franjas*, *passamanes*; adornado de varias listras delles. §. Trançado: *v. g.* dois dra-

dragões *batalhantes com os rabos* repassados; i. é, fazendo hum laço. *Nobiliarch. Port.* §. Bem embebido: *v. g.* repassado *de calda.* §. fig. experto, matreiro. *Eufr.* 1. 6. *repassado* nestas caldas de amor, nesta conserva. *Ulis.* 1. 3. *e sc.* 4. repassado *destas más venturas.*

REPASSÁR, v. at. Tornar a passar: *v. g.* repassar *o rio*; repassar *pelo mesmo caminho.* §. *Repassar o livro*; tornar a lè-lo. §. v. n. *Repassar o papel*; rever, dar passagem á tinta, que apparece na outra face. §. *Repassar a fita*, *galão*; he fazer outras listras a par da primeira; ou tambem entrelaçar as pontas fazendo laçaria, que adorne. « as correias *repassadas* humas por outras. » *M. Lus. Tom.* 3.

REPASTÁDO, p. pass. de Repastar.

REPASTÁR, v. at. Tornar a pastar, ou a dar pasto. *Eleg. f.* 41. V. *Apascentar. Cam.* « vai *repastar* teu gado a outra parte.

* REPEÁR, v. at. V. Serpear. *Lobo Prim.* 327.

* REPEDÁR, v. n. Recuar, tornar pé atraz. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 83.

REPEENDIMÈNTO, s. m. antiq. Satisfação, indemnisação. *Elucidar. em* repeendimento *dos peccados de meu filho.*

REPELLÁDO, p. pass. de Repellar: *v. g. jogar o gato* repellado *com alguem.*

REPELLÃO, s. m. Empuxão. §. *Ferir de repellão*; na picaria, he ferir com as esporas mouriscas abaixando os talões, e puxando pelas puas para cima, acompanhando a barriga do cavallo. §. *Dar hum repellão*; fig. reprehensão áspera. §. *Dar outro repellão* áquella miseravel fortaleza. *Couto*, 9. 27. assalto, ataque.

REPELLÁR, v. at. V. *Arrepellar.*

REPELLÈNTE, p. pres. de Repellir.

* REPELLÍDO, p. de Repellir. *Arraes*, *Dial.* 5. 20.

REPELLÍR, v. at. Rechaçar, rebater, impellir para fóra de si, desviar: *v. g.* repellir *a força*, *o golpe.* §. Exercer a força repulsiva; *v. g. o oleo* repelle *a agua*; i. é, não se combina, ou mistura com ella.

* REPELUSÁDO, adj. Amedrentado, assustado, expavorido. « Todo estou repelusado. » *Sim. Machado*, *Com. Alf.*

REPENDIMÈNTO, s. m. V. *Arrependimento. Arraes*, 5. 15.

REPENICÁDO, p. pass. de Repenicar.

REPENICÁR, v. at. vulg. Dar golpes repetidos. (*crebro ictu percutere*) *B. Per.* repicar.

REPENSÃO, s. f. Pensão imposta ao beneficio pensionado. *Deducç. Cron. P.* 2. *f.* 79.

* REPENSÁR, v. n. Tornar a pensar; pensar de novo. *Garção*, *Theatr. novo. sc.* 1.

REPÈNTE, s. m. Caso, acção, ou dito subito, não cuidado, imprevisto. *M. Conq.* 2. 109. turbação, *que Amor traz nos* repentes: *orar*, *glozar*, *poetar de* repente; sem estudo, ou reflexão notavel prévia.

REPENTINAMÈNTE, adv. De repente: *v. g. resolver-se*, *morrer* repentinamente.

* REPENTÍNO, adj. Súbito, repentino, inopinado, inesperado. Apoplexia —. *Mon. Lusit.* 2. 5. *c.* 14. Assalto —. *Guerr. Relaç.* 2. 4. 6. *Man. Thom. Insul.* 2. 85.

REPERCURSSÃO, s. f. Reverberação, reflexão: *v. g.* repercussão *da luz*, *da voz*, *do som.* §. na Cirurg. o acto de recolher-se o humor da superficie para o centro.

REPERCUSSÍVO, adj. Que causa repercussão, ou a acompanha: *v. g. golpe*, *movimento* repercussivo; *remedios* repercussivos.

* REPERCÚSSO, s. m. Reflexo, reverberação. *Telles*, *Chron.* 2. 4. 25.

* REPERCUTÍDO, p. de Repercutir. *Alma, Instr.* 3. 2. *f.* 427.

REPERCUTÍR, v. at. Reverberar, reflectir, fazer tornar o corpo elastico para alguma parte. §. Fazer tornar a traz o humor pelas mesmas vias. t. Med.

REPERGÚNTA, s. f. A pergunta repetida.

REPERGUNTÁDO, p. pass. de Reperguntar.

REPERGUNTÁR, v. at. Perguntar segunda vez o mesmo; perguntar a mesma pessoa de novo. *Orden.*

REPERTÓRIO, s. m. Indice alfabetico das materias, que se tratão no livro, indicando o lugar, especialmente se diz, *o Reportorio da Ordenação.* V. *Reportorio*, que se diz geralmente.

REPESÁDO, p. pass. de Repesar.

REPESADÒR, s. m. O que repeza, e mede o que se vende nos açougues, a requerimento de quem suspeita que foi fraudado no pezo.

REPESÁR, v. at. Tornar a pezar.

REPÈSO, s. m. O acto de tornar a pezar. §. Contrapezo. *Corogr. Portug.*

(REPETANÁDO, ou antes

(REPETENÁDO, adj. Chulo, insolente, inchado; disse das pessoas baixas, que tem ares de suberba: no *Bristo de Ferr.* 4. 4. chama hum filho ao pai duro, que o castigára, *o velho repetenado.*

REPETÈNCIA, s. f. Med. refluxo de humores para alguma parte do corpo.

REPETÈNTE, s. m. O que faz repetição nas escolas.

REPETIÇÃO, s. f. O acto de repetir, tornar a dizer, ou fazer o mesmo. §. *Repetição da doença*; segundo ataque, ou insulto. §. Reiteração. §. *Acto de repetição*; nas Universidades, Conclusões Magnas. §. Lição; prelecção doutrinal. *Ulis.* 1. 6. §. *Repetição*; no foro, acção pela qual pedimos se nos torne o que deramos a fim de nos darem, ou fazerem alguma cousa, que não nos derão, nem fizerão. §. *Relogio de re-*

repetição; o que torna a dar as horas, e quartos que são, calcando huma certa mola; he de algibeira.

REPETIDAMENTE, adv. Repetidas vezes. *Vieira.*

REPETÍDO, p. pass. de Repetir.

REPETIDÒR, s. m. O que repete.

* REPETIMÈNTO, s. m. Repetição *Card. Dicc. Lat.* na voz: *Reiteratio.*

REPETÍR, v. at. Tornar a dizer; a cantar, a recitar, a fazer o mesmo. §. Reiterar, segundar; *repetir a sesão*, a *febre*, neutr. act. repetir *o matrimonio*; contrahir outro. *Calvo*, *Hom.* 3. *P.* 2. §. *Repetir a doença*, n. tornar a vir. §. Pedir o que se tinha dado. *Cron. J. I.* repetir *o preço da coisa comprada.* §. Em direito, *o tutor* repete, *ou pede as despezas que fez com o pupillo; o procurador* repete *o dinheiro*, *que adiantou para fazer os negocios das partes*; quem adiantou dinheiro pelo que se lhe havia de dar, ou fazer, e se lhe não dá, nem faz; *repete o que adiantou. Ord. Af.* 4. *T.* 72. *princ.* §. Narrar, fazer relatorio. « *repetiremos* de longe a origem delles. » *B.* 4. 6. 1. e 3. 7. 1. « *repetir-se* a causa delle de longe. » *Arraes*, 7. 3.

REPIÁR. V. *Arrepiar* a carreira.

REPICÁDO, p. pass. de repicar.

REPICADÒR, s. m. O que repica.

REPÍCAPÔNTO, usa-se adverbialmente: *v. g. he de* repicaponto; i. é, feito, executado com todo o primor, curiosidade, e asseio. *Ulis. f.* 18. *n.* « não hei de levar as raparigas a ver os jogos despidas, onde todas vão de *repicaponto*; » i. é, mui atiladas.

REPICÁR, v. at. Ferir batendo repetidas vezes, amiudamente: *v. g.* repicar *o sino.* §. Nas praças d'armas, ou Castellos havia o sino da vigia, que se *repicava*, para dar rebate de alguma novidade, ou da vinda do inimigo, daqui o prov. *em salvo está quem* repica; repicar *em salvo*; fallar afouto fóra do perigo. *Palm. Dial.* 2.

REPIMPÁDO, p. pass. de Repimpar-se: repimpado *de chouriços. Eufr.* 5. 9. [*Art. de Furt. cap.* 42.]

REPIMPÁR-SE, v. at. Encher muito a barriga, fecheiar-se até ficar impando. *Eufr.* 5. 9. repimpado *de chouriços. Costa*, *Ter.* 2. 309.

REPINÁLDO, adj. *Pèro repinaldo.* Huma especie de peros.

REPÍQUE, s. m. O acto de repicar o sino por festa. §. Ou para dar rebate. *Goes. saiu. o Alcaide ao* repique. §. e fig. Alteração, abalo subito. §. *Eufr.* 1. 1. « fareis vir algumas lagrimas com cera dos ouvidos, que hum *arrepique* destes he de muita efficacia para mulheres. » *e Ato* 3 *sc.* 4. « a todo o *repique* de minha dor. » §. No jogo dos centos he contar o jogador, que tem quinta quatorze, e o ponto, noventa em vez de trinta, e ganha o jogo na mão sem lançar naipe.

REPIQUÈTE, s. m. Cacha: *B. Per.* §. Rebate amiudado. *P. Per. L.* 2. *f.* 28. ỳ. §. *Vento de repiquetes*; o que salta, e corre os rumos, durando pouco em cada hum. *Hist. Naut.*

REPÍZA, s. f. O acto de repizar. §. *Vinho de repiza*; o que se faz das uvas repizadas.

REPIZÁR, v. at. Tornar a pizar. §. *Repizar a mesma materia*; tornar a fallar, e tratar della.

* REPLANTÁR, v. at. Tornar a plantar, plantar de novo. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 5. *n.* 50.

REPLEÇÃO, s. f. Enchimento do estomago, ou dos vasos pelos humores. §. Do estomago por comer. *Arraes*, 1. 20.

REPLENÁDO, adj. Cheio: *v. g. defensão de madeira* replenada *de terra. Barros*, 3. 9. 4.

REPLÈNO, s. m. V. *Terrapleno. Barros.*

REPLETO, adj. Mui cheio de comer, ou de humores: *v. g. estomago* repleto; *vasos* repletos.

RÉPLICA, s. f. Reposta á reposta, que se deo. §. *Obdecer sem replica*; i. é, sem responder, sem fazer objecção, ou reparo no que se mandou a quem obedece sem replica. *Vieira.* acceitar *sem* replica. *M. Lus.* « não teve *replica* seu parecer. » §. *Fazer huma replica ao Juiz*; representar alguma cousa á cerca do seu despacho.

* REPLICAÇÃO, s. f. t. Theol. Acção de replicar-se ou reproduzir-se. *Blut. Suppl.*

REPLICÁDO, p. pass. de Replicar: *v. g.* despacho; *libello* replicado *por negação.*

REPLICAR, v. at. Responder á reposta, que nos derão. §. Refutar a reposta, ou defeza do réo, no foro. §. *Replicar ao Juiz*; representar-lhe alguma cousa a respeito do seu despacho. §. *Replicar ao Superior*; representar alguma cousa, fazer alguma reflexão, reparo á cerca do que elle manda. §. Repetir. *Eleg. f.* 20. ỳ. *seus conjuros* replica.

REPOLEGÁDO, p. pass. de Repolegar.

REPOLEGÁR, v. at. Dobrar fazendo repolego.

REPOLÈGO, s. m. Filete retrocido, e grosso, ou bainha roliça á borda das toalhas de rosto. §. Cordão de massa ao redor da empada.

REPÔLHO, s. m. Couve fechada, e redonda, que não abre as folhas.

REPOLHÚDO, adj. chulo. Grosso, e roliço como o repolho: *alface repolhuda*; que cria repolho.

* REPÔNCIO, s. m. Planta, cujas flores são vermelhas, e a semente negra dentro de cabecinhas como as da papoula. *Dicc. das Plant.*

REPÔNTA, s. m. *A reponta da maré.* He quando ella torna a começar a encher. *Goes*, *f.* 68. *col.* 3. *com a* reponta *da maré.* « e commetteu do

do a entrada *na reponta da maré.*" *Couto*, 4. 8. 4.

REPONTÁDO, p. pass. de Repontar.

REPONTÁR, v. n. *Repontar a maré*: começar a encher, ou a vasar. *Couto*, 10. 3. 4. "porque *repontava a maré*, e vinha já descabeçando para fóra." (fazer movimento depois de estar estofa, e sem encher nem vasar.) *Castan.* 6. c. 142. começando de *repontar a maré. Epanaf. f.* 256. §. Vir apparecendo outra vez: *v. g.* repontar o *dia*; *a Aurora. Oriente Conq.*

REPÒR, v. at. Tornar a pòr a cousa em seu lugar, ou antigo estado, dignidade; *v. g.* repòr *no Sólio da primitiva Magestade. M. Lus.* "repòr a estatua em seu lugar. §. *Repòr no jogo*; pòr na meza outro tanto dinheiro como está no bolo. §. *Repòr o dinheiro que se havia recebido*; restitui-lo.

REPORTAÇÃO, s. f. Commedimento, moderação, modestia. *M. Lus.* "discreta *reportação* he a do apaixonado, que sabe callar."

REPORTÁDO, p. pass. de Reportar-se; temperado, commedido, moderado, modesto. *Guia de casados. seja mais* reportada *a fealdade*: *palavras* reportadas; advertidas, e humildes. §. haja-se no governo tão *reportado*, como poderoso." moderado. §. Sofrido. "homem *reportado* em materia de tanta impaciencia." (de ciumes) §. Referido, attribuido: *v. g. danos* reportados *a seus peccados*; *remoques dissimulados* reportados *á sua desaventura. Ined. I.* 582. e 598. "a causa da doença era *reportada* a nojo, e padecimentos."

REPORTÁR, v. at. Fazer reportado, moderado. §. *Reportar*; conseguir, alcançar: "*reportão* honra, e gloria." *Feo, Trat.* 2. *f.* 84. ỷ. §. *Reportar-se*; moderar-se, refreiar as paixões; usar do poder com brandura; soffrer-se com sua ira, paixão, desejo de vingança. *M. Conq.* 10. 3. "em quanto fazer não pode offensa, *se reporta*, e só trata de defensa." §. *Reportar-se a alguem*, ou *algum monumento*; remetter-se. *Marinho*, *Apoleget. papeis a que me* reporto. *it* "e pois que como possante a mi tudo *se reporta.*" *Cam. Anfitr.* 2. 1. obedecer, obsequiar.

REPORTÓRIO, s. m. Livro em fórma de Indice alfabetado, onde se achão as conclusões de Direito das Ordenações, e remette o Leitor á Lei onde vêi a tal sentença, ou conclusão, de *Repertorio*, ou modo de achar. §. Havia livros *Repertorios dos tempos*, que indicavão se haveria chuva, vento, ou bom tempo; *que dá o reportorio?* que tempo annuncia? e ainda de outros successos contingentes, e conjecturas se diz famil. *que dá o vosso reportorio?* que cuidais, ou vos parece que succederá? Todavia nas *Poes. de Tolent. Son.* 61. parece deve ler-se no verso ultimo. "Que he o que dantes *dava o refeitorio.*" allusiva á comida ordinaria, e quasi certa, só mudavel em dias de festa, frase fradesca; *é o que dá o refeitorio*; que se toma a má parte se o é, a comida desabrida em mesas Religiosas.

* REPOSIÇÃO, s. f. Acção de repòr.

* REPOSITÁDO, p. de Repositar.

REPOSITÁR, talvez por *Depozitar. B.* 3. 3. 7. *ult. Ediç.*

* REPÓSITO, p. irreg. de Repositar. *Ceita, Quadr.* 1. 256. ỷ.

* REPOSITÓRIO, s. m. Lugar para por ou colocar alguma couza. *Fr. Marc. Chron.* 2 3. 17.

REPÓSTA, s. f. As palavras, ou palavra; escrito em que se diz alguma coisa a respeito da pergunta, proposta, ou dito, que outrem nos disse, ou dirigio. *Ulis. f.* 213. ỷ. "sonha sempre derivações, e boas *respostas.*" §. *Foguete de reposta*; o que leva bombas, que estourão de ordinario nos do ar. §. *Reposta*; em alguns jogos, a obrigação de repòr o bolo na meza, que tem quem se fez, e não fez vazas para ganhar; *fazer* reposta; *he* reposta.

REPOSTÁDA, s. f. Reposta descortez, grosseira, insolente. *Cunha.*

REPÓSTE, s. m. antiq. Casa de guardar móveis; *it.* o que se guardava nella. *Ined. I.* 211. "tomou para si a capella, e *Reposte.*" e *III. f.* 480. "homens de mantearia, copa, *reposte.*"

REPOSTÈIRO, s. m. Official, que tem a seu cargo o reposte, pratas, roupas guardadas nelle, e que adornão as casas, e mezas reaes dos moveis pertencentes. *Ord. Af.* 2. *T.* 42. *princ.* que assiste á guarda das portas em ausencia do *porteiro da camara. Ined. III.* 442. §. *Reposteiro mór*; fidalgo, que chega a el Rei a almofada, ou a cadeira quando ajoelha, ou se senta: tem o governo dos reposteiros. §. Panno com armas da casa, de cobrir as cargas das azemalas, ou de cobrir as portas, guardaporta com o escudo bordado nella. §. antiq. O frade official, admnistrador da vestiaria.

* REPÒSTO, p. de Repor. *Monte Olivete, Expl. p.* 51. *Vieira, Serm.* 12. 198. *Bern. Florest.* 2. 2. C. 14.

REPOTREÁDO, p. pass. de Repotrear-se.

REPOTREÁR-SE, v. at. Reflexo, sentar-se muito a commodo, pòr-se de perninha.

REPOUSÁDAMÈNTE, adv. Com repouso, descanço, attenção; sem perturbação: *v. g. considerar* repousadamente. *Arraes*, 9. 12. *Sá-Mir. Vilhalpandos, Prol. ouvi* repousadamente.

REPOUSÁDO, p. pass. de Repousar. "no mar ... quero que *sejão repousados.*" *Lus. IX.* 39. repousados *sobre o seguro.* (das pazes) *Ined. III.* 326. "os peixinhos ... *repousados* adormecem." *Lusit. Transf. f.* 89. §. *Entendimento repousado*; sem perturbação, capaz de reflectir bem, e proprio do prudente. *Lus. VI.*

REPOUSÁR, v. at. Descançar, quietar, socegar. "na melhor maneira, que poderdes, *lhe repousees a vontade.*" *Ined. I. f.* 108. §. *it.* n. Ter repouso; descançar. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 269. ỳ. repousa *o coração.* §. Descançar, socegar, dormir: fig. "*quietou* seu animo, mas não para *repousar* no que convinha a outras." (sc. obras que o Arcebispo fazia a beneficio da educação, e Religião, &c.) *V. do Arc.* 1. 19. §. fig. *Os ventos* repousavão: como *dormião*; no fig. *Lus.* 1. 58. §. *Repousar em o Senhor*; morrer. *Agiol. Lusit.*

REPÒUSO, s. m. Descanço, quietação, falta de perturbação, de agitação, de inquietação do corpo: *repouso da noite*; o somno, o dormir. *Lobo, e Uliss.* 2. 73. "o *repouso* dos olhos mesurados, e modestos." §. *O repouso eterno*; a vida eterna. *M. Lus. foi a descançar no* repouso *eterno; dormir com* repouso. *B.* 2. 3. 5.

* REPREGÁDO, p. de Repregar. *Comment. de Rui Freire,* 1. 19.

* REPREGÁR, v. at. Tornar a pregar, affirmar de novo. *Bern. Florest.* 1. 3. 19.

REPREHENDEDÒR. V. *Reprehensor.*

REPREHENDÈR, v. at. Dar reprehensão, estranhar a alguem o erro, culpa, peccado que commetteu, mostrar a sua maldade. §. *Reprehender a alguem alguma acção,* ou *palavra. Ined. I.* 74. §. Censurar. *P. Per. Prol.*

REPREHENDÍDO, p. pass. de Reprehender. §. Censurado. *Eufr. f. ult.* "tem esta minha comedia tão invejada, e *reprehendida* por ser em lingua Portugueza."

REPREHENDIMÈNTO, s. m. O acto de reprehender, reprehensão.

REPREHENSÃO, s. f. Palavras, em que dizemos a alguem que errou, ou obrou mal moral, ou injudiciosamente. §. A culpa que a merece. "que sejão sem *repreensom de fornizia.*" sem o vicio de fornicadores. *Ord. Af.* 1. 59. 9. §. A pessoa cujo procedimento bom é uma reprehensão muda dos vicios de outros. bordão dos fracos, *reprehensão dos Judeos,* rede universal das almas: (diz que era S. Lucas.) *Feyo, Tr.* 2. *f.* 21. *col.* 2.

REPREHENSÍVEL, adj. Digno de reprehensão.

REPREHENSÒR, s. m. O que reprehende. §. O que critica, censura, ou satiriza. *H. Pinto, f.* 394. *col.* 1. *P. Per. Prol. ao leitor.*

REPRENDÈR. V. *Reprehender.*

REPRENDÒIRO, adj. antiq. Reprehensivel. *Lop. Cron. J. I. P.* 1. *c.* 32. *cousa que julgassem* reprendoira.

REPRENSÃO. V. *Reprehensão, Accusação, Increpação. Ined. II.* 53.

REPRÈSA, s. f. A suspensão, interrupção, do movimento; *v. g.* das aguas de hum rio; e a coisa, que as prende e atalha; represa de aguas. *Arraes,* 6. 5. *V. do Arc.* §. fig. Represa *de lagrimas, palavras. V. de Suso, c.* 40. §. Represas, na Archit. são assentos arrimados á obra. §. Represadura, represalia. *Mend. Pinto, c.* 35. "se *fizesse represa* em toda cousa, que achassem ser do Reino de Pão. *B.* 4. 6. 21. fizesse *represa* naquelle navio. §. O navio que se cobrou da mão de pirata, ou corsario, e inimigo que o havia apresado. t. mod. usual.

REPRESÁDO, p. pass. de Represar: fig. *lagrimas* represadas. *Vieira. odio* represado *no coração. H. Pinto.* "a furia tem *represada* os Aloes com os açamos." *Mausinho, f.* 149. ỳ.

REPRESADÒR, s. m. ou adj. Que represa.

REPRESADÚRA, s. f. O acto de aprehender e apoderar-se dos bens, e vassallos do inimigo para compensação dos que elles nos tomarão em guerra, ou hostilmente. *Leão, Crón. Af.* 5. *c.* 32. §. *Juizo das represaduras,* ou represalias.

REPRESÁLIA, s. f. O acto, e direito de embargar, reter, capturar os effeitos, e vassallos de quem reteve, e represou os bens, e vassallos do represante, ou está em guerra com elle. *V. usar de* represalia; *o direito de* represalia. *V. Represa.*

REPRESÁR, v. at. Deter o curso d'agua com dique, &c. §. fig. Represar *as lagrimas, os suspiros no coração, as palavras; a corrente de misericordias;* suspender, suster, atalhar. *Arraes,* 6. 4. *V. de Suso, c.* 40. §. Represar *os bens do inimigo;* represar *sobre o inimigo;* usar do direito de represalia. *Leão, Cron. Af.* 5. *c.* 31. *Goes, Cron. do Principe D. João, c.* 20. "deu licença para que seus vassallos podessem livremente *represar* sobre os Inglezes. §. Reter, embargar os navios, ou gente que o represador tem no seu porto, terra, ou poder. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 10. e *c.* 17. "os *represaria* até lhe desfazerem a fortaleza." *Couto,* 10. 3. 14. "porque lhe não *represasse o Embaixador.*" §. Tomar a presa que o inimigo havia feito, cobrar do pirata, ou corsario a coisa apresada, ou roubada.

REPRESÁRIA, s. f. antiq. V. *Represalia.*

REPRESENTAÇÃO, s. f. O acto de representar recitando no theatro: figurando em algum officio, posto. §. *Representação*; o prologo do Drama. *Prestes, f.* 37. *Costa, Terenc. Tom.* 1. *pag. XLVIII.* "a este Prologo ou prefação chamarão os nossos Portuguezes *representação.*" §. O acto de ser representado: *v. g. a representação de huma tragedia, ou comedia.* §. A peça representada. §. O direito, ou acto de representar huma pessoa, e usar do direito que lhe competia a essa pessoa: *v. g.* "os filhos succedem ao avò com os tios paternos, por direito de *representação*;" i. é, representando a pessoa de seu pai. §. *Representação*; *q. e. se faz de palavra,* ou *por escrito*; especie de instrucção, exposição de ra-

razões, ou factos, ou direito. §. A mostra apparencia de grandeza, numero, poder estado: *v. g. uma armada de maior* representação. *Couto*, 7. 9. 11. cargo, officio, posto, dignidade de *muita*, ou *pouca*, ou *nenhuma* representação; *de mais* representação *que substancia*, *ou proveito*, &c. personagem de grandes apparatos, e de *muita representação*.

REPRESENTÁDO, p. pass. de Representar.

REPRESENTADÒR, s. m. O que representa. §. A figura que recitava o Prologo nas Comedias. V. *Sá Mir. Estrang.* e *Camões.* « entre o *representador.*" §. O que faz papel fingindo-se ser outrem. *B.* 2. 3. 2. Francisco de Tavora *representador daquelle artificio*: (fingindo ser Afonso de Albuquerque.) §. *Representador*, adj. « esti-lo chão *representador* da verdade." *Cron. Cist. f.* 462. ў. *col.* 2.

REPRESENTÀNTE, s. c. A pessoa, que representa no theatro. §. O que representa, e faz às vezes de outrem, e por elle obra, ou requer o que é seu direito, e razão: *v. g. os representantes da Nobreza, do Clero, e Povo. Concelho* (Concilio) *jeral a Universal Igreja* representante, como adj. *Ined. III.* 413.

REPRESENTÁR, v. at. *Representar huma peça de theatro*; recitá-la com o gesto conveniente. §. *Representar em algum drama*; fazer nelle seu papel. §. Descrever imitando algum objecto com tintas, com palavras, lavrando no metal, ou madeira: *v. g. representou-nos* fielmente com o pincel, e com huma elegante descripção a praça de Gibraltar." « *representão* os Poetas a Dido moribunda." §. *Representar a alguem as necessidades, razões*, &c. dar-lhes a saber de palavra, por escrito; *v. g.* « os povos *representavão* em Cortes aos Reis as necessidades publicas. §. *Representar*; fazer figura pelo seu posto, graduação, dignidade. §. *O filho* representa *seu pai para succeder na herança do avò*; i. é, faz às vezes, e usa do direito de seu pai. §. *Representar-se*; affigurar-se á fantazia; appresentar-se aos olhos.

REPRESENTATÍVO, adj. Que serve de representar: *v. g. palávras* representativas *de sua miseria.* §. Subst. *era hum* representativo *da morte*; i. é, huma imagem da morte. §. *Deducç. Cronol. P.* 1. *num.* 692. *os menistros* representativos *dos tres Estados.*

REPRÊSO, adj. O que se aprisiona, havendo saído da prisão, e indo em fugida, tornado a prender, ou aprisionar. *Ord. Af.* 1. 52. 21. *e for represo.*

* RÉPRICA. V. *Replica. Card. Dicc.*

* REPRICÁR. V. *Replicar. Card. Dicc.*

REPRIMÍDO, p. pass. de Reprimír.

REPRIMIDÒR, s. ou adj. Pessoa, ou cousa que reprime; *v. g. de insultos, de revoltas*, e revoltosos, &c. *Religião reprimidora* das immundicias da carne. *Arraes*, 7. 11.

REPRIMÍR, v. at. Conter, refrear; *v. g. reprimir as paixões, o furor do povo, a licença dos costumes*; reprimir *os abusos*; reprimir *a desenvoltura das mulheres*; *a ambição*, *a ousadia*, *a vaidade*, *as lagrimas*, *a dòr*, *o sentimento*. *M. Conq. e Naufr. de Sepulv.* reprimir *insultos*, *e exorbitancias.* *Arraes*, 5. 2. *Cam. Est. Prim.* 3. « se a má fortuna o *reprime.*" §. *Reprimir-se*; parar. *Mausinho*, *f.* 130. « já chegando-se vai, já se *reprime.*"

REPROBAÇÃO. V. *Reprovação.*

RÉPROBO, adj. O homem máo, destinado por Deos ás penas eternas.

* REPROCHÁDO, p. de Reprochar. *Monte Olivete, Expl. p.* 21. Nenhuma rezão pera a tal pessoa ser *reprochada*, e não ouvida.

REPROCHÁR, v. at. Dar reproche, dar em rosto com alguma cousa, reprovar. *Ined. II. f.* 259. « hum non tinha que *reprochar* ao outro."

REPRÓCHE, s. m. Exprobação, o acto de lançar em rosto alguma culpa, vicio defeito. *Fernandes de Lucena. Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 6. *f.* 373. *sem* reproche. *Leão*, *Orig. c.* 11. *f.* 81. *D. Franc. Man.*

REPRODUCÇÃO, s. f. O acto de reproduzir, ou reproduzir-se huma cousa. *Vieira. faz-se a* reproducção *em instante.*

* REPRODUCTÍVO, adj. Que tem virtude de reproduzir. *Agiol. Lusit.* 2. 473.

REPRODUZÍR, v. at. Tornar a produzir, ou fazer de novo o que tinha perecido, e passado a nova fórma « no dia de juizo hão-se de *reproduzir* os nossos corpos tornados em terra."

REPROMISSÃO, s. f. Promessa reciproca, e mutua. *Arraes* 10. 73.

REPRÓVA, s. f. Rejeição; *v. g.* « *reprova* de testemunhas, com o fundamento de serem inimigas, ou parentes." *Ord. L.* 3. *T.* 38. §. 11. « *reprovas* ás provas dadas contra nós." *Ord. Af.* 1. *f.* 72. §. 1.

REPROVAÇÃO, s. f. O acto de reprovar. §. O contrario de predestinação.

REPROVÁDO, p. pass. de Reprovar. §. Réprobo. *Arraes*, 1. 15. « Cain era da Linha *reprovad*[illegible]."

* REPROVADÒR, adj. O que ou a que reprova. *B. Per. Blut. Vocab.*

REPROVÁR, v. at. Não approvar. §. Condemnar; *v. g.* reprovar *o estudante no exame*; reprovar *hum methodo*; *o conselho*, *a doutrina*, *os costumes de alguem.* §. fig. Mostrar a maldade, o erro: *v. g.* « o fim, e não o principio he o que approva, ou *reprova* todalas cousas:" mostra a maldade dellas, ou faz que pareção más, ou faz reprovar. *B.* 2. 3. 1.

REPROVÁVEL, adj. Digno de reprovação. *Harm.*

Harm. Polit. « não será *reprovavel*, nem louvavel. »

RÉPTÁDO, p. pass. de Reptar. *Leão Cron. Af.* 4. *Ord. Af.* 1. 64. 4.

REPTADÒR, s. m. O que repta. *Ord. L.* 5. *T.* 43. §. 1.

REPTAMÈNTO, s. m. Repto. *Ord. Af.* 1. *T.* 64. « o reptado para responder ao dito *retamento.* » (sem *p.* ante *t.*)

REPTÀNTE, subst. Reptil; animal que anda arrastando-se, como as serpentes, &c.

RÉPTÁR, v. at. Reptar, antigamente era acusar alguum fidalgo, ou cavaleiro, a outro diante delRei por traidor, e aleivoso á sua Real pessoa, e estado, offerecendo-se a provar a accusação por meio do duello; daqui *reptar* se toma por desafiar para fazer confessar ao reptado, que elle he traidor, e aleivoso. V. o *Nobiliario*, e *Duarte Nunes de Leão*, *Cron. de D. Affonso IV. no anno de* 1342. *a f.* 169. *ult. Ediç.* isto era *fazer armas de sanha*, porque *fazer armas*, era exercitalas, por jogo, ou *sanha*. V. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 24. *e Filip. L.* 2. *T.* 23. e aqui *Repto.*

RÉPTIL, adj. *Animaes reptis*; os que andão de rojo como a serpente, e outros.

REPTÍLIA, s. f. Animal reptil. *Naufrag. de Sepulv. f.* 110. *as reptilias.*

RÉPTO, s. m. Desafio proposto por quem repta. V. *Reptar. Leão, Cron. Af. IV. f.* 169 *ult. Ediç.* « *Repto* he hum accusamento, que fazem os filhodalgos, e os Cavalleiros hum ao outro per Corte, accusando-o de treiçom, que fez contra el-Rei, ou seu Real Estado. » *Ord. Af.* 1. *T.* 64. *entrar em* repto; i. é, intentar e provar a accusação de traição. (*ibid.*)

REPÚBLICA, s. f. O que pertence, e respeita ao público de qualquer estado; *v. g.* « convém á Republica, que todos trabalhem. » Estado, que he governado por todo o povo, ou por certas pessoas. §. fig. *a Republica das Letras*, i. é, os homens letrados, ou Litteratos.

REPUBLICÁNO, adj. Que vive na Republica. Que approva o governo das Republicas.

REPÚBLICO, adj. Zeloso do bem publico. *Arraes*, 5. 5. *Este severo Republico* (Catão). *Duarte Ribeiro*, *Aristip. Disc.* 6.

REPUDIÁDO, p. pass. de Repudiar.

REPUDIÀNTE, p. pres. de Repudiar, subst. o que repudia o outro conjuge.

REPUDIÁR, v. at. Repudiar a mulher, darlhe libello de repudio, ou rejeita-la. §. fig. deixar, abandonar, rejeitar: *v. g* repudiar *a graça. Arraes*, 3. 11. repudiar *os seus amores*, *os seus carinhos.* §. Desamparar; repudiai-nos *Senhor Deus. Vieira*, *Serm. Tom.* 3.

REPÚDIO, s. m. O acto de repudiar a mulher; divorciar-se, disquitar-se della, dissolvendo o matrimonio como se praticava entre os Romanos, e Judeos; dar libello de repudio. §. Acto de rejeitar com desprezo; *v. g.* « *repudio dos* carinhos, que queria fazer-lhe. »

* REPUGNADÒR, adj. O que, ou o que repugna. *B. Per.*

REPUGNÁNCIA, s. f. Opposição, contrariedade da vontade: *v. g.* « fez isto de máo grado, e com *repugnancia*; » *tenho* repugnancia, *em escrever*, *de confessar. Vieira. Vida de Suso*, *f.* 4. *as* repugnancias *interiores*; *fazer* repugnancia *as Bispo. V. do Arc.* 3. 7. §. Objecções, obstaculos: « pospostas todas as *repugnancias* commeteu a empreza. » *Leão, Cron. Af* 5. §. Incompatibilidade; *v. g.* « entre ver, e ser cego ao mesmo tempo, e no mesmo sujeito he *repugnancia*, assim com entre ser dia, e noite no mesmo lugar, e hora. »

REPUGNÁNTE, p. pres. de Repugnar; *v. g.* « coisas *repugnantes* ao juizo natural, e á boa razão: » *zizanias repugnantes*; i. é, que excitão discordias. *Lus. VII.* 10. §. *Ajuntar coisas repugnantes*; i. é, incompativeis. *Arraes*, 10. 6. §. *Os ventos* repugnantes; i. é, que resistem contra. *Lus. VII.* 15. *e VI.* 35.

REPUGNÁR, v. at. Pelejar resistindo contra o que acommetteo. *Eligiada f.* 247. *V. est.* 2. §. Resistir, fazer difficuldade, não aquiescer; *v. g. a vontade* repugna; *a razão repugna a sujeitar-se a tal crer.* §. Ser contrario, incompativel, implicar, *v. g.* « *repugna* á razão natural entender que 3. individuos, constituem hum só; » « repugna mas faz que isso seja crivel a revelação: » *repugna* que hum triangulo não tenha 3 angulos; » que o branco seja preto ao mesmo tempo. »

REPULÉGO. V. *Repolego.*

REPULGÁR. V. *Repolegar.*

* REPÚLGO, s. m. V. Repolego. *Faria*, *Fonte de Aganipe*, 4. *Eclog.* 6.

* REPULLULAR, v. n. Tornar a pullular, brotar, rebentar de novo. *Macedo*, *Eva e Ave.* 2. 2. n. 5. está por erro *repupullar.*

REPÚLSA, s. f. O acto de negar a alguem o que elle pede: *v. g.* repulsa *do emprego*, *officio ao pertendente. Vieira*: « tantos annos de requerimentos, e *repulsas.* » §. O acto de repellir; *v. g.* *a* repulsa *das injurias*, *aggravos*, *da violencia.*

REPULSÁDO, p. pass. de Repulsar.

REPULSÁR, v. at. Dar repulsa, negar o que se lhe pede, lançar de si sem despacho, ou com negativa: *v. g.* repulsar *os requerentes.* §. Repellir: *v. g.* repulsar *a injuria*, *a força.* §. Repulsa *o som*; reflectir, e fazer resoar. *Maus. f.* 121. « dois valles *repulsando* o som nos outeiros visinhos. »

* REPUNÁR. V. Repugnar. *Card. Dicc.*

* REPUNHÀNCIA. V. *Repugnancia. Barb. Dicc.*

REPUNHÀNTE, p. p. de Repunhar. V. Repugnante como hoje dizemos. *Cron. J. III. P.* 1.

1. c. 18. „ alheyo e *repunhante* de qualquer bom entendimento."

REPUNHÁR V. *Repugnar*, como hoje se diz, *Paiva*, S. 1. *f*. 58. „ tudo o que *repunha* a Deus. *Ined.* II. 437. *Cron. J. III. Couto*, 5. 6 3.

REPURGAÇÃO, s. f. Purga repetida. §. O acto de limpar. *Arraes*, 3. 31. repurgação *das immundicias*.

REPURGÁDO, p. pass. de Repurgar.

REPURGÁR, v. at. Tornar a dar purga. §. Tornar a purgar os assucares mascabados, ou mascavados.

REPUTAÇÃO, s. f. O conceito, que se tem de alguma pessoa, bom, ou máo; *v. g. Letrado de grande* reputação; *homem de má* reputação; *conservar*, *ou perder a* reputação; i. é, a boa fama; *por-se em* reputação *com alguem*; grangear o bom conceito delle. §. Fama.

REPUTÁDO, p. pass. de Reputar.

REPUTÁR, v. at. Estimar, ter em conta: *v. g.* „ eu o *reputo* por homem, ou homem de bem." §. Grangear reputação para outrem, ou dar-lha. *Freire*: „ com as vitorias assegurou, e *reputou* D. João de Castro o Estado da India.

REPUXÁDO, p. pass. de Repuxar.

REPUXÁR, v. at. Puxar para traz. §. Fazer repuxo ao muro.

REPÚXO, s. m. A declividade, ou pendor, que se dá ao muro; o talud, a escarpa, que nos reparos se aparta hum pouco da perpendicular, para o fortificar mais. *Meth. Lusit. o talud, ou repuxo exterior. Couto*, 5. 4. 9. „ *repuxos* nos pés das traves encostadas para não correrem para traz." §. Parede com pendor, ou base mais larga, ou grossa que se encosta aos arcos, e nos fundos das minas para os soster contra a força, que tende a derribá-los, tambem se fazem *repuxos* nas minas, para dirigir a explosão contra o lado opposto ao repuxo, que deve ser mais forte do que o panno, que queremos derribar. P. Per. 2. 105. e *M. Lus. Tom.* 7. „ fundado o *repuxo* de seus arcos entre dois montes." §. *O repuxo da artelharia*; o recuo, ou movimento para atraz que faz o coice, ou culatra das armas de fogo em geral. *Barros*, *D.* 3. *L.* 1. *c.* 4. „ a força do *repuxo* do basilisco." §. „ Mais damno fazia (o pellouro atirado) com o *repuxo* a quem atirava, que ao baluarte." (por ser massiço) D. 4. 4. 15. §. Ferro, com que se embebem as arrachas na madeira. §. Peça de ferro, que se ate com vaivem para fazer entrar outra dentro de algum buraco, furo, onde o martello, ou vaivem não pode chegar bem á que se introduz: *v. g.* „ com *repucho* se empurra o aguilhão que quebrou no interior de hum eixo de moenda, a que a amarreta não pode chegar a bater, e empuxar para fora." §. *Fonte de* repuxo; a que lauça espadanas d'agua para cima.

REQUEBRÁDO, p. pass. de Requebrar. §. *Amante*; *v. g. o seu* requebrado. *M. Lusit.* e *Paivá*, *Cas.* c. 6. *amante* requebrado. §. *Olhos* requebrados; com o geito, que faz o namorado, ou quem quer inspirar amor. §. *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 3, *sc.* 7. no fim: „ cá vejo vir o meu Vilhalpando garganteando todo *requebrado*;" i. é, com gesto, e andar affectado de quem namora, ou com quebros, e requebros de voz.

REQUEBRÁR, v. at. *Requebrar huma dama*; dizer-lhe finezas, e amores, galanteando. *Guia de Casados*. §. Torcer, inclinar, dar hum geito namorado, ou lascivo: *v. g.* requebrar *os olhos*; *o corpo dançando*, *ou andando*; requebrar *a voz cantando. Leitão*, *Miscell.* „ *requebrando* o corpo para a parte esquerda."

REQUÉBRO, s. m. Movimentos lascivos, inflexões lascivas, dos olhos, do corpo, da voz, e gestos; *v. g. dizer* requebros *cos olhos. Galhegos*; requebros *das aves*. §. Expressões d'amor; *v. g.* requebros *a Deus. V. do Arc.* 1. 5. requebros, *que se dizem ás damas. Eufr.* 5. 3. *Guia de Casados*. „ lindos *requebros* dizia Cardenio a Estefania."

REQUEIJÃO, s. m. A flor do soro do leite, coalhada ao lume.

REQUEIMÁDO, p. pass. de Requeimár; muito secco, e quasi queimado com o ardor do Sol, ou muito calor; *terra inhabitavel* requeimada. *Vasconc. Notic.* §. *Humor* requeimado, *colera requeimada*; na Medic.

REQUEIMÁR, v. at. Pouco menos que queimar, seccar muito fazendo evaporar o humido, ou parte aquea; *v. g.* „ o ardor do Sol, e os frios intensos *requeimão* o corpo." §. Das drogas aromaticas, e ardentes, ou causticas dizemos que *requeimão na boca*, como; *v. g.* o cravo, a pimenta. *Lucena*, *f.* 211.

REQUÈIME, s. m. Hum peixe marinho, que junto aos ouvidos tem dois ferrões; come-se do embigo para traz, porque do embigo para a cabeça amarga muito. [*Dicc. das Plant.*]

REQUEIXÁDO, adj. antiq. Acanhado, estreito. „ terra *requeixada*, que não basta para a lavrar um jugo de bois." fica a minha terra *requeixada* para haver meus foros. *Elucidar.*

REQUEIXARIA, s. f. antiq. Officio do requeixeiro. *Ined.* III. *f.* 480. „ homens de todolos officios, assi como de mantearia, cópa, reposte, *requeixaria*; erquitaria, e de forno &c."

REQUEIXÉIRO, s. m. na *Mon. Lusit. Tom.* 5. *f.* 54. *col.* 1. vem, „ Estevão Peres *requeixeiro* da Rainha, e cozinheiro das Infantes:" será talvez requeijeiro, ou pasteleiro de lacticinios, natas, &c.

REQUENTÁDO, p. pass. de Requentar, *caldo* ou comer *requentado*; máo. fig. satisfações más de uma offensa; famil.

REQUENTÁR, v. at. Aquentar de novo; *v. g.* requentar *o comer.* §. *Requentar-se*; tornar a aquentar-se.

REQUEREÇÃO, s. f. Vem por *requisição* em docum. antiq. V. *Ord. Af.* 1. *p.* 93.

REQUEREDÒR, s. m. O que requer; *requerente* dizemos hoje. §. *Ord. L.* 2 *T.* 62. requeredor *dos rendeiros*; o que cobra as rendas que elles trazem. *Requeredor da Alcaidaria*; o que cobra as rendas, e coimas applicadas para o Alcaide. *Ord. Af.* 5. 20. 29. *Ulis.* 2. 7. «trazerdes sempre sobre vossa vida *requeredores*, e rindeiros." *Ord. Af.* 4. *p.* 22. *e* 5. *f.* 83. §. O que pede muitas vezes; *v. g.* mercè, e beneficio a Deos. *Ined. III. f.* 12. «cuja virtude ao verdadeiro *requeredor* nunca se nega."

REQUERÈNTE, s. m. O homem, que vai ás audiencias, e cuida nos despachos das causas alli, e por casa dos letrados. §. O que requer, ou tras algum negocio com alguem. §. O que pede, e sollicita para outrem.

REQUERÈR, v. at. Buscar varias vezes: V. em *requerido* o lugar de *Barros*. §. Pedir: «el-Rei de Pacem *requeria* paz." *B.* 3. 3. 6. §. Pedir em juizo; *v. g.* requerer *sua justiça, ou seu direito.* §. Pedir alguma mercè, graça, despacho. *Guia de Casados. V. do Arc.* 1. 5. requerer *prelazias.* §. Requerer *a sentença aos juizes*, ou *algum despacho.* §. Requerer *alguem de algum crime*; acusá-lo em juizo. §. Requerer *de amores huma dama*; solicitá-la. *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 101. *col.* 3. §. *Requerer*; demandar, pedir; *v. g.* «esta empreza *requer* muita prudencia, e longo tempo:" «o mundo, e a obrigação do sceptro real *requerem...*" *B. Elog.* 1 «as mesmas infirmidades muitas vezes *requerem* diversa cura." *Vieira.* requer-se *muita discrição*; i. é, he necessaria para algum fim. §. Rever, dar busca. «o carcereiro ha-de *requerer os presos* duas vezes cada dia para ver se som presos." *Ord. Af.* 1. *p.* 115. e *p.* 131. §. 32. «o Corregedor deve *requerer* o que fezerom os Vereadores." §. *Requerer mesteiraes, e obreiros*; procuralos.

REQUERÍDO, p. pass. de Requerer. «a casa do amigo rico irás sendo *requerido*; (rogado) e á casa do necessitado, sem ser chamado." §. Buscado muitas vezes. *Barros, D.* 3. *L.* 3. *c.* 4. «da India tão buscada, e *requerida* tantas vezes. V. *Dec.* 1. 1. 4. India tão esperada, e por tantos annos *requerida.*

REQUERIMÈNTO, s. m. Petição verbal, ou por escrito: *v. g. fazer, dar hum* requerimento; «requerimento *da parte*; pedimento.

REQUERIZ. V. *Glicerriza, Regoliz.*

REQUÉSTA, s. f. Requerimento, supplica com instancia. «em todas minhas orações, e *requestas*. *Barros, Cart. f.* 69. §. Desafio, briga, duello. *Ined. II.* 565. Mosem Francis tornou á sua *requesta*, e veyo o seu *requestado*... e tendo-lhe o Conde outorgada a praça (o campo).... vir a *manter a sua requesta. Leão, Cron. J. I. c.* 104. §. *Combater-se a toda a* requesta, *a todo trance*; i. é, estar prestes para fazer duello com todas as condições, que se propozerem, até se matarem, ou chegarem ao extremo da vida. *Cit. Cron. folio p.* 403. §. *Tornar á requesta*; aceitar o desafio. *Cit. Cron.* §. *Tomar a requesta por outrem*; ser seu campeão, defensor. *Leão, Cron. J.* 1. *folio p.* 403. V. *a Cron. do Condest. c.* 10. *e* 11. §. *Requesta entre duas nãos*; briga. *Barros, D.* 2. *f.* 50. §. Guerra: *v. g.* «só com hum bastão lhe faz dura *requesta.*" *Eleg. f.* 281. §. Contenda, disputa, briga: «vendo que a *requesta* era com nosco. *B.* 3. 4. 5. §. Matou doze dos seus contendores: «e per derradeiro lhe ficou a *requesta* (de quem reinaria) com... *Mará Bec.*" *id.* 2. 10. 6. §. Pertenções, e solicitações de dama. *Ferr. Poem. Tom.* 1. *f.* 224. «não se temia a moça das *requestas* vans dos pastores." §. Briga, combate. «tornarão os Turcos (depois de descançarem) á *requesta.* *B.* 4. 4. 11. §. Defesa, fortificação. «porta com sua *requesta.*" *B.* 4. §. Porfia com que se requer, e pede qualquer coisa. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 5. «foi coisa de ver a *requesta*, e a *porfia*, com que os seculares dividirão entre si a claustra ás braças para a armarem."

REQUESTÁDO, p. pass. de Requestar: desafiado. *Orden. L.* 2. *T.* 26. 2. «dar lugar a se fazerem armas de jogo, ou de sanha entre os *requestados* (V. *Requesta.*) e ter campo entre elles." §. Requestado *o estado de armas estrangeiras*; i. é, acommettido muitas vezes. *Vieira.* V. o verbo. §. Procurado, tentado. «entrada *requestada* por tres portas." *B.* 3. 2. 7. *Cidade requestada de estrangeiros*: (para commercio). *B.* 3. 2. 8. §. Defendido com fortificações. *B.* 4. 3. 18. *a porta da torre mui bem* requestada.

REQUESTÁR, v. at. (do ant. Francez, *quest*) Buscar, sollicitar muitas vezes, fazer muitas diligencias por alcançar, e possuir daqui: *a India tão* requestada. *Barros. mercadorias requestadas. Lobo.* «ficámos senhores desta Cidade *requestada* de nós por tantos annos." *Barros, D.* 4. 8. 7. §. *Requestar huma moça*; sollicitá-la. §. Reptar, desafiar. *Ined. III. f.* 224. «te *requestamos* como nobres Cavalleiros para pelejarmos com tigo." Dar lugar a se fazerem armas de jogo, ou de sanha entre os requestados. *Ord.* 2. *T.* 24. §. 4.

RÉQUIA. V. *Requie. Prestes, f.* 61. *manda a mil* requias. *Arraes,* 8. 3. *salvação, e requias das almas.*

RÉQUIE, s. f. Descanço. *Arraes,* 10. 52. *paz*, e requie *do animo.* §. *Missa de requie*; i. é, pela alma de algum defunto.

RE-

* REQUÍN, s. m. t. Asiat. Licor espirituoso da India.

REQUINTÁDO, p. pass. de Requintar: apurado, fino, subido, aprimorado; *v. g. do meu requintado querer, ou affecto. Vieira.* requintado cortezão. §. Nimio, affectado: *v. g. devoção requintada; elegancia —.*

REQUINTÁR, v. n. Requintar em alguma coisa, chegar ao auge, ao mais alto ponto, ao maior extremo, perfeição: *v. g.* requintavão *em amar*; requintar *no juizo, na malicia, na discrição*; requintar *no estilo, e elegancia; no estudo de huma lingua*; requintar *na censura*, sendo nimio, e muito miudo; requintar *no tratamento*; buscando coisas optimas, e exquesitas. §. Haver-se com affectado primor, e curiosidade. §. Ser excessivo no desejo de perfeição, e singularidade. §. Activamente; apurar quanto he possivel, levar ao auge: *v. g. este* requinta *os creditos de amante; nisso se* requinta *minha fé.*

REQUÍNTE, s. m. Viola de 5 requintes.

REQUIRÍR, v. at. p. us. Requerer, pedir, exigir: requirir *tudo aos amigos. Resende, Lel. f.* 31.

REQUISIÇÃO, s. f. Requerimento, pedido; cobrança por autoridade publica. *Ord. Af.* 1. 15. 1. *Decret. de* 10 *Dez.* 1801. as *requisições do Intendente Geral da Policia*; o que elle requer, que se faça por qualquer official publico para serviço Real, e do Publico, ou seja serviço pessoal, ou de carruagens, animaes, e qualquer coisa.

REQUISÍR, antiq. Requerer, pedir, exigir. *Elucidar.*

REQUISÍTO, s. m. O que se requer para se obter algum fim, ou fazer alguma coisa: *v. g.* os requisitos *para se formar hum perfeito orador.* «homem que tem todos os *requisitos* para boa satisfação do emprego.» «os *requisitos*, e resguardos, que os Medicos observão.»

REQUISÍTO, adj. Requerido, divido. *Viriato,* 10. 132. *co a* requisita *pompa*

REQUISITÓRIA, s. f. Carta de hum juiz para outro, pedindo-lhe com a devida cortezia, que faça executar algum mandado desse que envia a requisitoria.

RES, s. f. Cabeça de gado, pl. rezes: outros escrevem *rez* no singular.

RESABÈR, v. n. Saber muito, toma-se á má parte de commum.

RESABIÁDO, adj. *Besta resabiada.* Que tem manha, espantadiça. §. Desgostado, anojado.

RESABIÁR-SE, v. at. refl. Contraír desabrimento, desafeição, e desagrado. «se começou a resabiar o animo del-Rei.» *Cron. Cist.* 6. *c.* 4.

RESABÍDO, adj. Muito sabido, experto, muito fino. *Eufr.* 1. 6. *e* 3. 2. *Ulis. f.* 79. ✝. «homens muito *resabidos* cahem muitas vezes em casos muito perigosos.»

RESÁBIO. V. *Resaibo.* §. O saber máo, e para mal do refinado, e resabido. *Ulis.* 2. 6. «todo o seu *resabio* (das mulheres) me avorrece, porque he vigilia de pouca virtude.»

RESÁCA, s. f. O movimento que faz o rolo do mar, recuando da praia; *a onda da* resaca. *Couto,* 6. 4. 3. *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 90. §. fig. «o Principe, bem como o mar não deve despedir onda, que não seja a fim de lucrar mais na *resaca*, do que gastou no empenho.» *Abecedario Real.* §. Porto formado da enchente do mar. *Godinho, f.* 178. «o porto de Alexandreta vem a ser huma *resaca*, que ali faz o Mediterraneo, larga, e profunda.» V. *cit. aut. f.* 63.

RESÁIBO, s. m. ou *Resabio.* Sabor, que se pega a algum vaso; usa-se no fig. por semelhança, ou resto de huma coisa, que se communicou a outra, ou que se possuio, e teve antes, e noutro estado: *v. g. em Epicuro não ha* resabio *do Lyceo, nem da Academia*; i. é, não ha semelhança, ou vestigios da doutrina ensinada na Academia, ou no Lyceo. «haver em animo dedicado ao culto Divino *resabio* de coisas terrenas.» *M. Lus. sempre fica ás aves aquelle* resabio *da natureza brava. Arte da caça, f.* 14. §. Manha, ou doença das bestas. §. O ser resabido. *Ulis.* 2. 6. «todo o seu *resabio* me avorrece, porque he vigilia de pouca virtude.» (fala das mulheres que não tem huma simplicidade honesta).

RESÁIU, antiq. Ressio. *Elucidar.*

* RESALGÁR, s m. Planta venenoza, que até com o contacto mata a quem a tem por muito tempo fechada na mão. *Dicc das Plant.*

RESALTÁDO, p. pass. de Resaltar: *resaltado* he tudo o que sobresahi, e fica mais alto que o fundo, plano, ou superficie; *v. g.* da madeira, da parede, onde está junto; *v. g. janelas de pedra* resaltadas; *os pulpitos* resaltados *da parede*; *olhos* resaltados. *Ulis. feições bem distinctas, relevadas, e* resaltadas.

RESALTÁR, v. n. Saltar reflectindo: *v. g.* «o corpo, ou huma bola elastica *resalta*, se dá em corpo duro.» §. v. at. Relevar, fazer sobresahir ao livel, e ficar mais alto.

* RESALTEÁDO, p. de Resaltear. *Fest. na Canonisaç.* 176.

RESALTEÁR, v. at. Tornar a saltear, grassar. *B. Per.*

RESÁLTO, s. m. A prominencia, elevação da coisa que se eleva mais sobre o olivel de alguma superficie, onde está embebida, ou donde nasce: *v. g.* o resalto *dos frisos, das feições bem relevadas, e avultadas.* §. Salto, reflexo, que dá o corpo elastico. *Telles Ethiop.* «retumba o

éco

éco com o *resalto*, que esta agua faz, por cahir em hum grande pégo rodeiado de penedos."

RESÁLVA, s. f. Declaração por escrito para segurança de alguem; *v. g.* «el-Rei lhe mandou que fosse matar aquelle traidor dando-lhe huma *resalva* de como o executava por seu mandado, para que a justiça o não castigasse." §. «Declarei-me por seu devedor, mas elle me deu *resalva*, de que com effeito lhe não devia nada, e que a obrigação era fantastica." §. «Pediu-me que lhe desse quitação do que me devia, para se mostrar desobrigado aos novos credores, e eu lha dei passando-me elle huma *resalva*, por onde consta que ainda se não livrou da divida, e que a quitação não terá effeito algum em juizo." §. *Resalva da entrelinha*; he a declaração que faz o Tabellião, de que a entrelinha foi pósta por elle. §. Excépção, reserva.

RESALVÁDO, p. pass. de Resalvar: *v. g. entrelinha* resalvada, *obrigação* resalvada.

RESALVÁR, v. at. Fazer, ou dar huma resalva. §. Exceptuar, reservar como excessão. *Prol. das Orden. e Severim, Not.* resalvando *se para elle o dito Senhor me der licença*: «*resalvando* que, ... se fordes requeridos, e citados... vos possão a elles, e a vós demandar perante o dito Conde." V. *B.* 3. 9. 2. declarando, limitando. *Sá Mir. Vilhalp. Acto* 4. *sc.* 5. «*resalvando* os ciumes, a que se não póde pòr lei." §. Declarar com resalva. §. Livrar de mal, damno, segurar; «queria *resalvar* as naos, que tinha em Meca." *Couto*, 7. 1. 4.

RESAMPHONINÁR, v. at. chulo: Repetir muitas vezes com zombaria, coisa que importuna. *Eufr.* 1. 1. «eu estou-vos fallando da alma, e vós quereis *resamphoninar* sobre minha dor."

RESÃO. V. *Razão.*

RESARCÍDO, p. pass. de Resarcir.

RESARCIMÈNTO, s. m. O acto de resarcir.

RESARCÍR, v. at. Reparar, satisfazer, emendar; *v. g.* resarcir *o damno*, *a perda que se causou*, *ou se experimentou.*

RESAUDÁDO, p. pass. de Resaudar.

RESAUDÁR, v. at. *Resaudar alguem*; responder á saudação com outras taes palavras, e cortezia. *Arraes*, 10. 28. *Pantaleão d'Aveiro*, *resaudei-o.*

RESBALÁR. V. *Resvalár. B.* 3. 6. 9.

RESBÓRDO, s. m. Naut. O segundo solho do navio, e como cotovelo delle, ou o lugar onde mais se dobra. *Brito*, *Viag.* «na costura da taboa do *resbordo.*" (*rebord* em Francez he borda resaltada.)

* RESBÚTOS, s. m. plur. Gentios de Cambaia, ou Guzarate. *Blut. Vocab.* V. *Reisbutos.*

RESCALDÁDO, adj. Muito escaldado, muito quente. «a peça d'artelharia de *rescaldada* rebentou." *Maris*, 5. c. 4. *f.* 494.

* RESCALDAMÈNTO, s. m. ant. Abrazamento, acção e effeito de escaldar. *D. Cathar. Vida Solit.* c. 12.

RESCÁLDO, s. m. O borralho. §. As cinzas, que lanção os respiradouros de fogo, ou volcãos. *Barros*, *D.* 3. 5. 5. *f.* 127. *col.* 4. §. As fezes que ficão; *v. g.* no estomago de comeres que as deixão. *Barros. como o estomago começou a entrar no* rescaldo *do sal*; i. é, a ser offendido das particulas de sal, que lá deixárão os caranguejos que tinhão comido; «o *rescaldo* que o queijo, e outros comeres indigestos deixão no estomago."

RESCÁMBO, s. m. antiq. (quasi *recambio.*) Troca, permutação.

* RESCÃO, O mesmo que Rascão. *D. Franc. Man. Viola de Thalia* 239. «Sem dinheiro quiz ter brio, fiquei perpetuo *rescão.*

RESCENDÈR, (do Inglez *Scent* cheiro.) V. *Recender.*

* RESCINDÍDO, p. de Rescindir. *Ceita*, *Quadr.* 1. 78.

RESCINDÍR, v. at. Cortar, romper; no fig. «*rescindir* o matrimonio, quanto ao vinculo." *Arraes*, 6. 9. rescindir *contratos. id.* 8. 9.

RESCISÃO, s. f. O acto de rescindir: o ser rescindido: *v. g. a* rescisão *do matrimonio*, *do contrato*, *do testamento*, *&c.*

RESCREVÈR, v. n. Tornar a escrever. *Provi da Ded. Cron. fol. p.* 59. §. Dar hum rescripto.

RESCRÍPTO, s. m. Ordem de moto proprio do Principe, ou mais propriamente, o mandato delle por occasião de alguma consulta, súpplica, ou requerimento por escripto; resolução Regia.

RESCRÍTO. V. *Rescripto.*

* RESEDA, s. f. Planta, a que vulgarmente chamão lyrio dos tintureiros. *Dicc. das Plant.*

RESEGUNDÁR, v. n. Tornar a segundar, redobrar. *Eleg. f.* 202. *est.* 1. resegunda *os golpes brigando.*

RESEMEÁDO, p. pass. de Resemear.

RESEMEADÚRA, s. f. Segunda semeadura.

RESEMEÁR, v. at. Tornar a semear: *v. g.* resemear *pão*; resemear *o campo*; cuja semente a cheia levára: fig. «forão *resemear* a fé cujas sementes não vingárão naquellas regiões, ou forão afogadas entre as espinhas da idolatria:" que os dentes de Cadmo *resemeye.*

RESÈNHA, s. f. Enumeração, que se faz d tropas, para se ver de que número constão: g. «neste lugar fez *resenha*, e achou no camp 60 mil homens." *Severim*, *Notic. Arraes*, 10. 19. *fazendo* resenha *dos Cavalleiros Romanos*, i. é, examinando as taboas do Censo, vendo que numero havia delles: *fiz* resenha *dos livros. D. Franc. Man. Cart.* 73. *Cent.* 3. *F. Mend.* c. 9? *fazendo* resenha *da gente que tinha.*

RESENHÁDO, p. pass. de Resenhar: *resenhado o exercito*, acharão-se 20 mil homens.

RESENHÁR, v. at. Fazer resenba, ver, è reconhecer o número se está completo, e assim as coisas se tem as qualidades requeridas. *Regimento do Corte das Madeiras.*

RESENHÒR, s. m. Duas vezes senhor. t. Comico. *Prestes*, *f.* 63.

RESENTÍDO, p. pass. de Resentir-se. *Lucena*, *f.* 443. «*resentida*, e tomada a fera infernal,» V. *Epanaf. f.* 490. §. fig. Quasi podre.

RESENTIMÈNTO, s. m. Offensa leve, ou que se encobre.

RESENTÍR, v. at. Tornar a sentir, ou sentir. *Viriato*, 9. 107. «e *resente* de Flora a infeliz morte.» §. *Resentir-se;* offender-se, mostrar algum sentimento, ou pezar; *v. g.* resentir-se *de alguem, que offende; da coisa, ou injuria que se fez.* §. *Resentir-se de alguma coisa; v. g. do remedio que se tomou*; sentir o effeito delle. §. *Resentir-se*; despertar, excitar-se; *v. g.* «quando Anibal veio a Italia, *resentiu-se a virtude*, que estava dormida no peito dos Romanos.» *Vasconc. Arte*, *P.* 1. *f.* 57. §. Advertir, dar fé: *v. g.* «hia elevado, e em exatase até chegar ao terreiro, onde *se resentiu* do rapto.» *Lobo.*

RESEQUÍDO, adj. Secco, exhausto de suco, e humidade. *Alarte. uvas* resequidas; *passas* resequidas.

RESÉRVA, s. f. *Ficar de* reserva; *ter de reserva*; i. é, guardado, fóra de serviço, para alguma occasião extraordinaria. §. *Gente de reserva*, a que está de sobresalente para servir, e acodir aonde houver necessidade. «póde huma *reserva* de dez mil Turcos trocar a fortuna daquelle dia.» *Macedo*, *Vida da Princeza.* §. Circunspecção no obrar, ou no fallar com cautella para não descobrir o interior: retrahimento, refolbo.

RESERVAÇÃO, s. f. *Reservação de peccados*: Restricção imposta para que só os possa absolver certa, ou certas pessoas. §. *Reservação*; diminuição feita aos frutos do beneficio, reservando parte delles para si a pessoa, que o renuncia em outrem, ou lho confere. *Vieira.*

RESERVÁDO, p. pass. de Reservar: preservado livre de mal, de injuria. *Cam. Egl.* 3. «ou seja por vós, Ninfas, *reservada* (de força, a donzella.) §. *Caso, peccado, excommunhão reservada*; aquella de que ordinariamente não absolve senão a pessoa a quem he reservada. *Vieira.* §. *Homem reservado*; que usa de reserva, cautela, e circunspecção; retrahido, cauteloso, refolhado.

* RESERVADÒR, adj. O que, ou a que reserva. *B. Per.*

RESERVÁR, v. at. Guardar pòr de parte para alguma pessoa, coisa, ou occasião particular, e distincta: *v. g. Deus tem a gloria eterna* reservada *para os bons* «a Providencia *reservára* para Vasco da Gama o descobrimento da India requestado de tantos navegantes, que o emprendèrão.» «a mãi *reserva* o melhor bocado para o seu filho mimoso.» «*reservo* para outro volume a narração desta parte da Historia.» reservei *para hoje a visitação.* §. *Reservar*; guardar muito, e para si só: *v. g.* reservar os *seus segredos*; reservar *a castidade. Cam. Filod. Ato* 1. *sc.* 8. §. Preservar. *Cam. Lus.* e *Filod.* 1. 8. «a caça exercicio *reserva a castidade*;» de quem a exercita. §. *Reservar peccados, excommunhões*; limitar a certa pessoa, ou pessoas o poder de os absolver, ou levantar. §. *Reservar;* tirar ao beneficio parte dos frutos, pensionando-lhe o beneficio; *v. g.* «renunciou o beneficio no sobrinho, *reservando* para si cem mil reis.»

RESERVATÓRIO, s. m. V. *Receptaculo*, *Reconditorio.*

RESERVÍR, v. n. Servir outra vez. *Aviso do Ceo*, *f.* 159.

RESFOLEGADÒURO, s. m. Orificio por onde se respira, ou dá sahida ao ar, exhalação, vapor; respiradouro.

RESFOLEGÁR, v. n. Respirar. §. fig. resfolegou *el-Rei com a nova. Couto*, *Dec.* 4. *L.* 8. *c.* 8. e 12. 1. 19. «ficarião seus vassallos *resfolegando*, (desoprimidos) e tornarião a levantar cabeça: tornarião os Padres a *resfolegar*, e tomar alento.» §. *Eleg. f.* 267. *as feridas, que estão* resfolegando; i. é, inspirando, e respirando o ar: *o canhão* resfolegando *o fumo polo ouvido.*

RESFOLÈGO, s. m. Anhelito.

RESFRIÁDO, p. pass. de Resfriar. V. o verbo. fig. «a escrava *resfriada* do amor do tal esposo.» *Flos. Sanct. p.* 2. *f.* 4. *ỳ. col.* 1. *Arraes*, 8. 5. resfriada *a caridade.* §. substant. Doença causada da obstrucção dos poros.

RESFRIADÒR, s. m. Vaso com agua fria, ou neve para resfriar as bebidas. *B. Per.* para resfriar os canos dos alambiques, que passão por dentro d'a agua do resfriador de barro, ou madeira.

RESFRIADÒR, adj. Que resfria.

RESFRIAMÈNTO, s. m. O acto de tornar-se frio o que era quente. §. fig. Diminuição do calor, furor, paixão, valor, energia, acrimonia.

RESFRIÁR, v. at. Tornar a esfriar. §. Fazer cessar o calor, e ser frio; *v. g.* «para *resfriar* do fogo que os queimava.» *Clarim.* 3. *c.* 11. resfriar *o vinho em agua nevada*; resfriar *o corpo.* §. Desanimar; *v. g.* resfriar *o coração*, o fervor. *Cron. de D. J. I. c.* 17. §. *Resfriar-se*; no fig. abater-se, ou acabar; *v. g. o furor, a paixão, calor, actividade, alacridade, o fervor, a devoção, a caridade, o amor, a amizade. Paiva Casam. c.* 1. §. Resfriar-se *o estudo militar.*

Pinheiro, 2. *f.* 48. §. Adoecer de resfriado.

* RESGALÁR. *V. Arregalar. B. Per.*

RESGATÁDO, p. pass. de Resgatar.

RESGATADÔR, s. m. O que resgata, ou resgatou.

RESGATÁNTE, p. pres. de Resgatar, como subs. *o resgatante*, t. us. e V. *Resgatador.*

RESGATÁR, v. at. Comprar, ou permutar; *v. g.* Resgatar *mercadorias*, *escravos*; *os prisioneiros de seus donos*, *e assim os cativos. Barros*, *e Ord.* fig. salvar do cativeiro do peccado, ou do diabo: « só para os homens presos *resgatares.*" *Cam. Eleg.* 11. dar liberdade o presador, a quem tem preso e lhe paga o resgate. *Clarim.* 2. *c.* 10. « pediu-lhes que o *resgatassem* a peso de ouro, que elle o daria: mas Taulfo não quiz conceder sua petição. " §. Remir com dinheiro a coisa vendida, ou empenhada. §. Remir: *v. g. a vida*, *dando dinheiro*, *a quem lha deixa*, *ou conserva. Lobo.* §. Resgatar *a obra*, *ou escritura*; tirá-la á luz, livrando-a do esquecimento, ou encerramento, ou ruina a que estava exposta. §. *Resgatar o tempo. Vieira.* §. Vender por resgate. *Castan.* 2. *f.* 154. Resgatar *as náos.*

RESGATÁVEL, adj. Que se pode ou ha de resgatar, dando-se o valor da coisa que se resgata; *v. g.* dos *bilhetes de credito*, que circulão como dinheiro, ou acções, e titulo de sommas exigiveis, os quaes se resgatão, dando o seu valor ao appresentante, ou tomando-lhos como dinheiro. §. Assim os objectos penhorados, hypothecados, vendidos a retro são *resgataveis*, dando-se ao credor, ou vendedor o valor de seus creditos, ou do que venderão. *Leis Noviss.* V. *Remir.* neste sentido podemos dizer *Remivel.*

RESGÁTE, s. m. O acto de resgatar. §. O preço por que se resgata. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 80. « darião por si muitos grossos *resgates.*" das almas lavatorio é... *resgate. Lusit. Transf. f.* 100. §. O lugar onde se faz o resgate de mercadorias, escravos, captivos. *Barros*, 1. 9. 6. §. *Coisa de pouco* resgate; i. é, de pouco preço, valor. *João Affonço de Beja. Resgate dos altares*; pensão que se dava aos Bispos, quando se doava alguma parochia a algum mosteiro. *Elucidar.*

RESGUÁRDA, s. f. milit. antiq. Retaguarda. *Leão*, *Cron. Af.* 5. V. *Reguarda.*

RESGUARDÁDO, p. pass. de Resguardar; reservado, resalvado: *v. g.* « ficaria seu direito *resguardado* para el-Rei lhe satisfazer. " *Couto*, 4. 3. 7. *casas* resguardadas *do frio*: « a innocencia *resguardada*, e vigiada, conserva-se melhor: *plantas*, *e frutas* resguardadas *das geadas*, *e pedrisco debaixo de vidros*: *olhos* resguardados *de objectos criminosos*; *ouvidos* resguardados *de calumnias*, *mentiras*, *fabulas.*

RESGUARDÁR, v. at. Guardar com cautela, e vigilancia para evitar damno, e perigos. §. Reservar, resalvar. §. Olhar, ver: « não *resguardavão* a quem ferião: " attender; considerar. *Clarim.* 3. c. 16 V. *Esguardar.* §. *Resguardar-se*; acautelar-se, vigiar-se, guardar-se: *v. g.* resguardar-se *do frio*, *do Sol que não fação dano á saude.* §. *Resguardar-se de alguem*; vigiando-se delle: resguardar-se *dos inimigos*; resguardar-se de *comidas insalubres.*

RESGUÁRDO, s. m. Cuidado cauteloso, vigilancia, que se põe em evitar algum mal, ou perigo: « castello, sobre que tem grande *resguardo.*" *Sagamor*, 1. c. 23. *B. Clarim.* 2. *c.* 12. *ult. Ediç.* §. Gente, ou diligencia, que se pôi para vigiar, e acautelar o mal: *v. g. dár*, *pòr resguardo á fusta.* V. *B.* 3. 5. 3. e 1. 4. 11. navios armados em seu *resguardo.* " veyo ao longo da Costa com *resguardo* de não escorrer a Cidade Quiloa. " *B.* 1. 5. 3. " trazião nas tostes dos bateis *resguardo* d'armas: " armas para resguardo. *ibid.* « D. Antonio... com gente em *resguardo* d'est' outros Capitães. " *id.* 2. 2. 5. *estavão em* resguardo *de huma náo. idem* 3. 4. 10. de *resguardo*; de reserva: « hum bergantim que tinha posto de *resguardo* para este tempo. " *idem.* 2. 3. 6. §. Prevenção para segurar o conseguimento de alguma coisa. *B.* 2. 5. 8. « quiz ainda ter hum *resguardo*; " « em tudo o que lhe dizião dava *resguardo*: " olhava não o enganassem. *id.* 2. 8. 2. §. *Ter* resguardo *nos doentes. Clarim.* 2. 26. §. Cuidado que o doente deve ter na dieta, e precauções para evitar recaida: *guardar resguardo*; *que* resguardo *tem esse curativo? quebrar o* resguardo. §. *Dar resguardo*; evitar, desviar o damno a alguem, fazer sinal que o evite. *Freire.* « as náos, que hião diante topando no baixo derão *resguardo* ao baixo ás que vinhão na sua esteira. " resguardos *que tinha dado a sua vida.* (evitando perigos) *B.* 3. 4. 5. §. Balaustres, grades, redes de arame, e tudo o que cobre, e empara alguma coisa, para lhe não chegarem, nem fazerem damno. *Lavanha.* §. Precaução, cautela. §. « Moças desamparadas de todo o *resguardo* que lhes he devido. " *Guia de Casados* §. Respeito, attenção, acatamento. *Barros*; *Elog. da Princeza D. Maria*: *sem exame*, *nem* resguardo *de justiça. Ined. I. f.* 367. « aconselhar com *resguardo* de todo vosso bem: " (attenção a elle.) *Ined. I.* 81. cuidado de preservar, e prover a elle; respeito.

RESICAÇÃO, s. f. O estado do que está resicado.

RESICÁDO, adj. Falto de humido, ou liquido; estar hum homem resicado.

RESICÁR, v. at. Secar muito, queimar, t. Med: *v. g.* resicar *as entranhas.*

RESIDÊNCIA, s. f. Assistencia, morada continua em algum lugar, ou casa, *dar residencia*; entregar hum governador, ou capitão as chaves da cidade, ou praça, ao menos da principal, ao

ao successor. *Cron. J. III. P. 3. c.* 57. « as chaves em hum prato de prata as quaes o Governador appresentou ao Vice Rei em sinal de *residencia* por si, e por todas as fortalezas da India. " §. Exame, ou informação que se tira do procedimento do Juiz, ou Governador a respeito do como procedeu nas coisas de seu officio, durante o tempo, que residia na terra onde o excerceu: « na *residencia* que el-Rei (D. Sebastião) mandou tomar ao Vice Rei D. Constantino de Bragança. *Couto*, 7. 9. 17. *tirar* residencia. *Sá Mir.* no fig. *dar sua* residencia; i. é, conta da sua vida, e acções; *v. g. em Juizo a Deus. Eufr.* 5. 10. *Ulis.* 5. 8. « Deus a ninguem dá *residencia* das suas obras. " §. Casa Religiosa, que não erra collegio, nem casa professa, nem granja, nem casa de prazer, t. usado entre os Jesuitas. *Godinho*, *viag. f.* 27. §. O tempo que dura a residencia. O lugar da residencia. §. Officio de Residente.

* RESIDENCIÁR, v. at. Tomar residencia, indagar, examinar, tirar informação. *Alma Instr.* 3. 3. 575. *Ber. Exerc.* 2. 4. 7. 1.

RESIDÈNTE, p. pres. de Residir; « estèm *residentes* per todo o dia continuadamente. " (os Tabelliães) *Ord. Af.* 3. *f.* 230. « o Infante D. Henrique por mais despejado era o mais *residente.* " (na Corte) *Ined. I.* 106.

RESIDÈNTE, s. m. Ministro, que assiste em Corte estrangeira sem o caracter de embaixador, tem maior graduação que o Agente, e é somenos dos *Enviados*, e *Embaixadores.*

RESIDÍR, v. n. Morar, estar de assento em algum lugar, Cidade, casa. §. Assistir pessoalmente. Residir *o Beneficiado*, *Cura*, *Bispo*; estar no lugar do beneficio, ou Cura, Paroquia, e Diocese, fazendo as suas obrigações. *Vieira.* « serão condenados aquelles por simonias, aquelles por não *residir.* "

RESÍDUO, s. m. O resto, restante, sobejo; *v. g. os* residuos *da mesa. Guia de Casados.* §. fig. o residuo *da noite. Flos Sanct. f.* 236. ỷ. c. 1. o residuo *da febre.* §. « O *residuo* que fica no alambique depois da distillação. " §. *Casa dos* Residuos; compõe-se de varios officiaes, que arrecadão o dinheiro, que o defunto deixou para obras pias no peito do testamenteiro; revem as contas que dão os Juizes dos Orfãos, provè sobre capellas, albergarias, Confrarias, &c. *Ord. L.* 1. *T.* 25. o que resta por cumprir do testamento, *ho ão per residoo*; applicão-no como residuo, e não despeso, como o testador mandára. *Ord. Af.* 2. 92. e *L.* 4. *T.* 96. §. O officio do Provedor do Residuo: « que em quanto durar o tempo limitado pelo testador ao testementeiro para dar conta " *nom haja lugar* o residoo. *Cit. Ord.* 4. *T.* 104. « Que nom fiquem os bens do testador em *residoo*, ainda que passe o anno; " i. é, para se desponderem pelo Provedor e officiaes dos Residuos, quando o testamenteiro não cumpre o testamento dentro do anno. *Ined. III.* 562.

RESIGNAÇÃO, s. f. O acto de resignar: *v. g.* resignação do beneficio, da propria vontade, conformando-se no que lhe he contrario. *Vieira*, *tambem ha* resignação *nos despachos.*

* RESIGNADÍSSIMO, supel. de Resignado, muito resignado. *Esperança*, *Hist. Seraf.* 2. 11. 39. *n.* 3.

RESIGNÁDO, p. pass. de Resignar: " estar *resignado* com os seus trabalhos, ou aos trabalhos, " sofrido, e *resignado nas doenças.*

RESIGNÁNTE, s. c. Pessoa que resigna. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 27.

RESIGNÁR, v. at. Renunciar: *v. g.* resignar *o officio*, *beneficio. Ded. Cronol.* 1. 13. 696. §. Resignar *a propria vontade*; resignai-vos *nas mãos de Deus. Arraes*, 2. 20. e 10. 35.

RNSIGNATÁRIO, s. m. O sujeito em quem se resignou o beneficio.

RESINÈNTO, adj. Da natureza da resina, ou que tem resina.

RESÍNGA, s. f. vulg. Disputa, altercação.

RESIGNÁR, v. n. vulg. *Resingar com alguem*, disputar, ter razões.

RESINGUÈIRO, adj. vulg. Costumado a resingar.

RESINÒSO, adj. Resinento.

RESÍO. V. *Ressio*, *Ord.*

RESIPICÈNCIA, s. m. Emenda, que toma o que hia errado, e mal moralmente, tornando ao bom caminho. *Arraes*, 9. 15.

RESISTÁDO. V. *Registado*; *mercadorias* resistadas. *Castanh.* 2. *f.* 151.

RESISTÁR. V. *Registar*, ou *Registrar.*

RESISTÈNCIA, s. f. A reacção, força, que huma coisa oppõe a outra, que se move contra ella: *v. g.* « a *resistencia* que o ar, ou agua faz aos corpos, que se movem nesses meios: " opposição de força armada ao ataque, ou de força a qualquer violencia. *Lus. III.* 36. « conhecendo, que seu Senhor não tinha resistencia; " i. é, força que oppòr bastante a repellir; da vontade que nega, e repugna consentir, soffrer, obedecer. § fig. Embaraço, difficuldade, estorvo: *v. g.* « os habitos, e costumes inveterados fazem dura *resistencia* ás innovações de qualquer genero.

RESISTÈNTE, p. pres. de Resistir. *Ord.* 5. 49. 10. « *resistente* ás justiças o pode o official matar.

RESISTÍDO, p. pass. de Resistir.

RESISTIDÒR, s. m. V. *Resistente.*

RESISTÍR, v. at. ou neut. Oppòr-se á força que lhe fazem; *v. g. o ar* resiste *ao corpo*, *que se move nelle*; pòr estorvo á força, para mover, romper, desfazer-se. *Vieira.* « é tanta a força, que

que a não poderão *resistir* as pedras." *H. Dom. P.* 2. *L.* 4. *c.* 15. *f.* 185. ỷ. resistiu-a: *se os resistira. Lus. V.* 72. §. Resistir *ao inimigo com mão armada*; resistir *á justiça*; não lhe obedecendo, ou usando de força: impedir: *v. g. o rio resiste a vadearem-no. Naufr. de Sepulv. f.* 86. ỷ. §. fig. resistir *ás leis*: *esta prova* resiste *ao que tendes dito*; i. é, faz em contrario. §. Resistir á justiça; obstando á execução dos seus mandados, aos seus officiaes. §. *Resistir o feito*; *v. g.* o desembarque. (sem *a*) *B.* 1. 8. 10.

RESISTO; s. m. V. *Registro.* " nos vossos engenhos para que não corra a levada pondes o *resisto* no açude. *Vieira,* 4. *n.* 325.

RESLUMBRÁDO, p. pass. de Reslumbrar.

RESLUMBRÁR, v. n. Transluzir: no fig. *cumpre que não* reslumbre *este segredo*; i. é, que não transpire, que nem se manifeste alguma coisa delle. *Hist. dos Illustres Tavoras*, *f.* 158.

RÈSMA, s. f. Huma resma de papel são 20 mãos, ou quinhentas folhas de papel.

RESMONEÀR, RESMONINHÁR. V. *Remusgar*, *D. Franc. Man.* diz *resmungar*, e me parece mais usual. *Arraes.* diz, *remusgar*, como no Hespanhol. " que *resmugas* tu estando? *Ferr. Cioso*, 1. 1.

* RESMONINHADÒR, adj. O que ou a que resmoninha. *B. Per.*

* RESMUGÁR, O mesmo que Resmonear, ou Resmoninhar. *B. Per.*

* RESMUNGÁR, O mesmo que Resmonear. *D. Fran. Man. Obr. Metric. p.* 2. 256.

RESOÁDO, p. pass. de Resoar.

RESOÁNTE, p. pres. de Resoar.

RESOÁR, v. n. Retumbar, fazer éco. §. V. *Razoar. Cron. de D. Pedro I. c.* 44. " segundo elle *resoava* presente elle. "

RESOBRÁDO, p. pass. de Resobrar: mais que sobrado.

RESOBRÁR, v. n. Sobrar muito, com grande vantagem ao necessario. *Arraes,* 4. 22 *f.* 27. ỷ. *col.* 2. *tudo se melhora*, e resobra: o livro traz *reſobra*, e talvez seja erro, em vez de recobra, recupera.

RESÒLTO, p. pret. de Resolver: desfeito; *v. g.* resolto *em fumo. Faria*, e *Sousa. Mausinho*, *f.* 32. V. *Resolvido.*

RESOLUÇÃO, s. f. na Quim. O acto de resolver-se, ou decompôr-se o corpo, separados os seus principios, ou elementos. §. na Med: relaxação; *v. g.* resolução *dos nervos.* §. *it.* o desfazer-se o tumor, recolhendo-se por outras vias o humor de que se compunha, ou por transpiração. §. *Resolução de forças*; froixidão. §. Ultima determinação tomada com conselho, e previa deliberação. §. Proposito, animo, valor deliberado. §. Solução, ou desfeita da objecção, difficuldade, do problema.

RESOLVÈNTE, p. pret. de Resolver: *resolutivo.*

RESOLVÈR; v. at. na Quim. Decompôr os corpos, e reduzillos a seus elementos. § Desfazer o tumor, ou inchação; o apostema, a inflamação. §. Dissolver: *v. g. o vinagre* resolve *as perolas.* §. Desfazer; *v. g.* " depois que os Deuzes a Neptunea Tróia em fumo *resolverão.*" *Eneida, III.* 1. §. *Resolver a dúvida*, *a questão, consulta*; decidilla. *Vieira.* resolver *os escrupulos.* §. Tirar por conclusão. *Vieira*, *Carta* 33. *Tom.* 1. §. *Resolver-se*; desfazer-se, perecer o corpo, ou tomar outra fórma, desfazendo-se a união intima de suas partes. *H. Pinto. nuvens, que se* resolvem *em agua. Arraes*, 8. 18. *nossos corpos se* resolverão *em terra*; *a vaidade* resolve-se *em fumo. Arraes*, 1. 5. §. *Resolver-se*; determinar-se deliberar-se, tomar resolução, assentar por conclusão certa. " Lucrecio *resolve-se* que em tudo reina o acaso." *Arraes*, 9. 9. resolvi-me *a escrever-lhe*, ou em *escrever-lhe*, *V. do Arc.* 1. 6. " *resolveu-se* que não havia pessoa mais idonea; i. é, concluio. §. *Vieira.* " se a natureza me ha de *resolver* em pó, eu quero *resolver-me* a ser pó." §. Resumir-se. " e nella (numa guarda porta) se *resolvião* todas as tapeçarias." (não havia outras) encerrar-se, limitar-se. *V. do Arc.* 1. 20.

RESOLVÍDO, p. pass. regular de resolver; *foi* resolvido *que se fizesse isto*; i. é, concluido, emendado sobre deliberação. §. *Dúvida resolvida*; sobre que ha decisão. §. *Problema resolvido*; de que se deu a solução.

RESOLUTAMÈNTE, adv. Com resolução, com animo, e valor deliberado, peremptoriamente: *v. g.* " respondeu, disse *resolutamente* que não iria.

* RESOLUTÍSSIMO, superl. de Resoluto, muito resoluto. Cathedratico —. *Navarro*, *Man.* 16. 19.

RESOLUTÍVO, adj. Med. Que tem virtude de resolver, fazer recolher, ou dissipar tumores, inflammações, &c. resolvente. §. *Methodo resolutivo*; o methodo analytico.

RESOLÚTO, p. pass. e sup. de Resolver; desfeito, derretido, dissolvido, desatado: *v. g. os vapores do alambique* resolútos *em gotas d'agua. Vasconc. Notic.* V. *Resolto.* fig. " fosse o trato ou conrato *resoluto.*" desfeito. *Couto*, 4. 7. 1. §. Resolvido: *v. g.* " teve *resoluto* dar-lhe o estado de Milão. *Freire.* " estou *resoluto a* comprar, a escrever, ou em escrever. " *M. Lusit.* *Tom.* 1. *f.* 229. *col.* 2. resoluto *em escrever. e V. do Arc.* 1. 1. resoluto *em conquistar Lisboa.* §. Resolvido, decidido: *v. g. duvida resoluta.* §. Firme, determinado depois do conselho, e reflexão. *Couto*, 10. 1. 3. resoluto o *Governador* com *visto.* §. *Homem resoluto*; que emprende com vigor

gor o que resolveu fazer, sem temor. §. *Homem resoluto em negocios*; pratico nelles, exercitado, e não novel; *v. g.* os Juizes, Lettrados, &c. *Couto*, 10. 8. 8. “*resolutos*, e correntes em todos os negocios, em que os novéis sempre se embaração.” §. “O Mestre de Aviz, que antes se tinha *resoluto*.” dizemos, *estou* resoluto *a fazer*, e *tenho resolvido* fazer isso.

RESOLUTÓRIO, adj. Jurid. *Condição* resolutoria, *clausula* resolutoria, aquella que chegando a verificar-se desfaz, e anulla o acto, ou pacto a que foi junta, ou posta.

RESONÁNCIA, s. f. Èco; *v. g. a* resonancia *da voz*. *Costa*, *Virg. Egloga* 10. *f.* 39. ÿ.

RESONÁNTE, p. pres. de Resonar; que resoa, que faz som, éco; retumbante. *Arraes*, 1. 24. *Lingua* resonante. *Eneida*, *VII*. 172. *o* resonante *Aufido*: voz no concavo dos orbes *resonante*. *Cam.*

RESONÁR, v. at. Resoar, redobrar, repetir os sons. *Lus. II.* 100. *sonorosas trombetas* resonando. §. Fazer éco. *Eneida*, *VII*. 19. “os bosques com a fonte, que corria junto, *resonavão*; com o bater dos pés *resonando* se ouvem de Tracia os povos derradeiros;” i. é, fazendo éco. *Eneida*, *XII*. 79. *Naufr. de Sepulv. f.* 89. resona *o alto monte*.

* RESPALDÁR, v. at. t. de encadernador. O mesmo que Solfar. *Blut. Suppl.*

RESPÁLDO, s. m. O encosto das cadeiras que o tem; e a parte trazeira da sege, ou coche, onde se encosta quem vai sentado dentro. *V. do Arc. f.* 265. ÿ. *col.* 2. §. *Respaldo nos cavallos*; defeito procedido talvez de se carregar, ou magoar com o arção trazeiro da sella.

RESPANÇÁDO, adj. *Pergaminho* respançado: o que se prepara para nelle se escrever, e fazer illuminações. §. Raspado onde estava escrito.

RESPANÇAMÈNTO, s. m. A raspadura, que se faz nas cartas, e escrituras, para apagar alguma palavra, e escrever outra no mesmo lugar. *Ord.* 1. 19. 5. *Afons.* 1. 10. 1.

* RESPÉCTATÍVO, adj. Lizongeiro, adulador, que guarda respeitos. Conselheiros —. *Torr. de Lim. Aviz. do Ceo.* 1. *c.* 21. *e c.* 29. Homem —. *Id. ibid.* e 2. *c.* 1. V. Respeitativo.

RESPÈCTÍVAMÈNTE, adv. Proporcionadamente; considerando o valor de huma coisa a respeito de outra; *v. g.* respectivamente *melhor que os outros. Vieira.* respectivamente *ao tempo em que estamos.*

RESPÉCTÍVO, adj. Que diz respeito a alguma coisa em particular: *v. g.* “concorrendo todos com o *respectivo* capital;” i. é, com a parte que toca a cada hum. §. *Valor* respectivo *ao tempo*; i. é, que tem segundo a circunstancia delle. §. Que guarda proporção: *v. g.* “a liberdade seja *respectiva*, e alargue a mão, onde houver mais necessidade, olhe mais aos necessitados que aos ricos.” §. Que guarda respeitos, e he parcial: *v. g. homem respectivo*; respeitador: “a justiça se he igual he venerada; se *respectiva*, aborrecida.” *Brachiol. de Princip. faz eleições justas*, *e não* respectivas. *Vieira.* §. Que respeita, venéra; *v. g. homem muito* respectivo *dos templos*: respectuoso.

RESPECTUÓSO, adj. Que respeita, venera, ou mostra ter respeito: *v. g. tem*, *traz os subditos*, *e vassallos* respectuosos. “o Rei justo, e esforçado no amor de seus povos traz os vizinhos amigos, e *respectuosos*.”

RESPEITÁDO, p. pret. de Respeitar; respeitada *a necessidade*; i. é, attenta. *Eufr. f.* 35. §. *Que se trata com* respeito, *attenção*, *faltando-se a* respeito *delles ao que he de razão*, *e justiça*. *Avisos do Ceo*, *f.* 50. “se os *respeitados* sobem desce o Reino.”

RESPEITADÒR, s. m. O que respeita, tem respeito, attenção a alguma coisa. *Eufr.* 5. *f.* 223. ÿ. “aceitador de bons dezejos, e *respeitador* de tenções puras.”

RESPEITÁR, v. at. Olhar, estar virado para: *v. g.* “por esta parte do sertão *respeita* a terra do Brasil aquellas afamadas Serranias.” *Vasconc. Notic.* “no angulo da Cidade, que *respeita* ao Sul.” *Barros.* 4. 10. 9. §. Considerar, attender: *v. g. sem* respeitar *o perigo*. *Lobo.* “devia-se *respeitar* o ser neto de Rei.” *M. Lusit.* “Badur lhe concedeu *respeitando* ser seu parente.” *Barros*: *que se* respeite *tambem aos dotes*. *Paiva*, *Casam.* 11. §. *O amor nunca* respeita *inconveniente*; i. é, repara. *Eufr. f.* 215. ÿ. §. Ter respeito, venerar; *v. g. respeito* a sua pessoa, aos seus mandados. §. *Respeitar em si*; considerar, ponderar. *Crisfal Eclog. como quem em si* respeita. §. *Respeitar pessoas*, *dignidades*, *tempos*; acommodar-se, desviar-se do que deve ser em razão da pessoa, dignidade, tempo; *v. g.* “o Magistrado recto não *respeita* o homem; olha só o seu direito, ou o seu crime: “desatino é *respeitár* mais a carne, e o sangue que a Lei de Deus.” *V. do Arc.* 3. 25. §. Tocar, dizer respeito: *v. g.* “pelo que *respeita* á segurança da Republica.”

RESPEITATÍVO, adj. *Conselho*, *parecer*, *voto* respeitativo; o que se dá respeitando pessoas, e interesses. *Avisos do Ceo: conselheiros respeitativos*; que aconselhão respeitando pessoas, e não a verdade.

RESPEITÁVEL, adj. Digno de respeito; *v. g. ancião* —, respeitavel *majestade*. *M. Lusit. forças de guerra* respeitaveis.

RESPÈITO, s. m. O lado ou face, por onde se olha, considera alguma coisa. *A este* respeito; i. é, a este lado, ou face da coisa, negocio. §. Relação de huma coisa com outra; *v. g.*

g. « isso não diz *respeito* ao que tratamos ;" i. é, não tem relação com o que tratamos. §. Attenção, consideração, contemplação, que influe: *v. g. por alguns* respeitos *se mandou*: *por* respeito *do interesse*. *M. Lusit. não posso partir a respeito*, ou *por causa do máo tempo*: motivo, razão, causa. *Amaral*, 1. « pelos *respeitos*, que a isso o movèrão." *Vieira*, *levar-se de* respeitos *humanos*. §. *Guardar à dama* respeitos; fugir, evitar occasiões de dar ciumes. §. *A respeito*; em comparação: *v. g.* « essa aposta do carneiro he nada a *respeito* do novilho que ponho;" « a *respeito* da formusura nada estimão as mulheres:" *que he o saber a* respeito *da virtude? it.* por causa, em attenção, consideração: « e ainda isso (fez) a *respeito* de Nuno da Cunha se ir para o Reino." *Couto*, 8. 34. §. Reverencia, veneração. §. Intento, intuito, fim, que alguem se propõe conseguir. *Andrada*, *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 6. *f.* 5. ℣. « era homem de melhor tento, e de maiores *respeitos* do que parecia que podião caber na sua idade" (falla de D. Antonio da Castanheira mancebo valido de elRei D. João o III.) §. *Amaral*, *c.* 1. « a natureza não entende fazer debalde as suas obras, antes nellas leva sempre *respeito* a algum fim proveitoso;" i. é, propõe-se. *Castilho elogio.* « e com ter este *respeito* de não diminuir o estado Real." *Ter* respeito; i. é, attenção, consideração: *v. g.* « tendo *respeito* a seus bons serviços, lhe faço merce." *Respeito de pessoas*; i. é, acceitação dellas. *B. elog.* 1. §. *Sem* respeito *a recreações*, *nem* delitos deleites; i. é, sem que ellas influão, ou sejão causa de resolução, ou acção. *Paiva*, *Cas. c.* 6. §. *Com* respeito; i. é, consideração, ponderação, reflexão. *Barros elog.* 1. *f.* 369. §. *Coisa de* respeito, *pessoa de* respeito; i. é, de importancia, digna de attenção, veneração; que inspira respeito. §. *Munição de* respeito; i. é, ballas, pellouros de grande calibre. *Amaral*, *c.* 3. §. *Tres galiões de* respeito. *Queirós*, *Vida de Basto.* §. *Mover-se pelos* respeitos *da fazenda*, *da honra*, *do interesse*; i. é, por influencia, consideração, motivo, attenção.

* RESPEITÓSAMÉNTE, adv. Com repeito, com acatamento, com reverencia. *Bern. Florest.* 3. 6. 63. §. 2.

RESPEITUÁDO, p. pass. de Respeituar. « tença *respeituada* verdadeira, ou fingidamente aa sorte principal." assentada havendo respeito, ou proporcionadamente à sorte principal. *Ined. III.* 397.

RESPEITUÁR. V. *Respeitar*; haver respeito, attenção.

RESPIGADÈIRA, s. f. A mulher, que recolhe as espigas, que remanecèrão da sega.

RESPIGÁDO, p. pass. de Respigar.

RESPIGADÒR, s. m. O que respiga as cearas ceifadas.

RESPIGÃO, s. m. V. *Espigão*, que nasce junto ás unhas.

RESPIGÁR, v. at. Recolher as espigas, que ficárão por segar: rebuscar, ou rabiscar.

* RESPINGÁDO, p. de Respingar, que tem signicação de activo. *Card. Dicc.*

RESPINGADÒR. V. *Respingão.*

RESPINGÃO, adj. Que respinga: *v. g. cavallo* respingão.

RESPINGÁR, v. n. Inquietar-se a besta, e coucear. « e farião o cavallo de tal maneira rifar, e *respingar.* " *Flos Sanct. f.* 152. *col.* 1. §. fig. Repugnar, resistir, recalcitrar.

RESPÍNGO, s. m. Couce, da besta que respinga. *Prestes*, *f.* 42. *dar* respingo *contra o aguilhão:* recalcitrar.

RESPIRAÇÃO, s. f. O acto de respirar. §. *Soltar tomar a respiração*; soltar, expellir do bofe, ou recolher o ar respirando.

* RESPIRADÈIRO, s. m. Respiradouro, resfolgadouro. *Costa*, *Georg.* 1. *p.* 401. *ediç. ult.*

RESPIRÁDO, p. pass. de Respirar; solto pela respiração; *v. g. o ar* respirado.

RESPIRADÒURO, s. m. Resfolgadouro, abertura que dè passagem a vapores, fumo, exhalações. *Lobo.* « praça de baluartes, *respiradoros* para a luz, e para poder sahir o fumo da mosquetaria. " *Eneida*, *VII.* 132. *cova, que he* respiradouro *de Plutão*; i. é, do inferno.

* RESPIRAMÈNTO, s. m. Sopro, aragem, vigor, alento. *Pinto Ribeiro*, *Reloç.* 3. n. 1.

RESPIRÁNTE, p. pres. de Respirar, poet. *Cam. Egl.* 1. " ou qual aos sequiosos encalmados *o vento respirante*, e a fonte fria. " *Andréda Silva Masc.*

RESPIRÁR, v. at. (o contrario de *inspirar*) Soltar o ar do bofe. §. Recolher, e soltar o ar. *Despara*, e do bofe, alternadamente. §. fig. Descançar, tomar folego; ter allivio da oppressão, trabalho: v. g. respirar *de fadigas*; respirarão os *nossos*; retirando-se o inimigo, ou entretendo-se em coisa, que lhes dava grande trabalho, e descanço aos nossos: respirarão *suas coisas*; i. é, tiverão melhor sorte, ou condição. *M. Lusit.* §. *Respirar.* §. n. *Respira o vento*; (poet.) sopra. *Lus.* 1. 19. « os ventos brandamente *respiravão.* *Canç.* 10. *Galhegos. não* respirão *as auras tão serenas.* §. Soprar, at. respirão *os Etontes a luz do dia*, poet. « os cavallos (do Sol) que *respirão* nas hervas fresco orvalho. " *Cam. Canç.* 3. §. *Respirar*; (at.) *Lus.* 1. 22. do rosto *respirava* (Jove) hum ar divino. „ §. *Respirar fumo*; soltal-lo por algum respiradouro, ou (neutro) sahir pelo respiradouro. *d'Aveiro*, *c.* 25. *f.* 131. « para ter por onde *respirar* o fumo, e vapor." §. *Respirar agua per as trombas.* (um peixe) *B.* 3. 4. 7.

RESPÍRO, s. m. O ar que se solta do bofe. *Bar-*

Barros, Prol. Dec. 1. v. g. « hum respiro do ar movido dos bofes se formasse em palavras significativas. »

RESPLANDECÈNTE, p. pres. de Resplandecer.

RESPLANDECÈNTEMÈNTE, adv. Resplandecendo.

RESPLANDECENTÍSSIMO, superl. de Resplandecente. *Luz resplandecentissima. Vida de Simão Gomes.*

RESPLANDECÈR, v. n. Luzir muito: *v. g.* o sol resplandece. §. fig. Resplandece *a formosura.* Camões, Ode. 5. *a pedraria.* §. fig. Apparecer muito claramente, manifestar-se muito. *Barros, Elog.* 1. « nas repostas temperadas, e graves luz, e resplandece a bondade de seu Real coração. » §. *Resplandecer de alguma côr*; apparecer della mui viva, e nitida. « as rosas, que de sangue resplandecem. » *Cam. Eleg.* 6. *resplandecer* é menos que *rutilar.* V. o mesmo Poema mais abaixo. §. *Resplandecer alguem*; por armas, por letras, e grandes virtudes. *Cam. Eleg.* 4.

* RESPLANDECIDAMÈNTE, adv. Com resplandor. *Card. Dicc.*

RESPLANDÓR, s. m. O grande clarão que sahe do corpos como o Sol, da grande chama. §. fig. O resplandor *da gloria, das suas virtudes.* « do honesto siso os altos *resplandores.* » *Cam. Ode* 6. resplandor *de milagres. Cron. Cist.* 6. c. 15. §. Coroa, planeta, e com raios de metal, que se põe na cabeça aos Santos.

RESPLENDÈNTE, adj. Resplandecente. *Caminha, Epist.* 19.

RESPLENDECÈR, V. *Resplandecer.* §. *Resplendecer* é mais analogo a *splendor* Lat. raiz dos mais deriv. « um livro mais que o sol *resplendecia.* »

RESPONDÃO, adj. O que responde contradizendo, sem respeito: *v. g. criado, subdito* respondão.

* RESPONDEDÓR, adj. O que, ou a que responde. *B. Per.*

RESPONDÈNCIA, s. f. Correspondencia mercantil. *P. Per. L.* 1. c. 5. Nos mais cargos, de cuja boa *respondencia. P. Ribr. Rel.* 1. §. 40. se lhes deve todo o bom tratamento, e *respondencia. id.* §. 46. §. Lucro, retorno de mercancia. *Couto,* 5. 10. 10. « frutos... de mais proveito, e *respondencia* que todas as drogas. » (do Oriente).

RESPONDÈNTE, s. m. Correspondente. « mercadores, que tinhão seus *respondentes* em outras terras. » *V. do Arc. L.* 6. c. 25. « nãos cheyas de mercadores, e *respondentes.* » *Couto*, 5. 2. 3. §. O que responde, ou depõi a artigos, sobre que se requer depoimento da parte contraria. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 58. §. 4.

RESPONDÈR, v. at. Dar resposta de palavras, ou por escrito; tornar alguma coisa a quem nos pergunta, interroga, ou propõem; *v. g.* responder *á pergunta, á carta, á censura*; responder *de sim*, ou *de não. Leão, Cron. J. I. c.* 69. §. Corresponder, conformar-se, ter conveniencia com outra coisa; *v. g.* « o fim *respondeu* ao principio, o successo ás esperanças. » *Eufr.* 1. 1. o *mar* responde *ás iras do vento*; i. é, ira-se como elle. *Lus. VII.* o *premio* responde *á boa obra*, o *favor ao merecimento*; i. é, segue-se, ou acompanha. *Camões.* « costumes que não *respondem* (se conformão) á minha profissão. » *Arraes*, 7. 7. (desdizem do meu estado.) §. Corresponder, valer o mesmo que. *V. do Arc.* magnus animarum aeconomus: *vem a* responder *entre nós a hum grande mordomo de almas*; i. é, significa o mesmo. §. *A terra* responde *com o fruto*; i. é, corresponde ao trabalho, e á semente com o fruto que dá. *Barros.* responder *com as rendas*; pagalas. *id.* 2. 6. 8. « *respondeu-me* Labão com as ovelhas que quiz » (e não com as que promettêra) *Arraes*, 2. 12. §. Cantar por seu turno o ramo do psalmo, ou de versos que lhe toca. §. Responde *huma época á outra. V. do Arc.* 1. 4.

RESPONDÍDO, p. pass. de Responder: *carta respondida*; a que se deu reposta: *homem respondido*; a quem se deu reposta á pergunta, ou objecção. *Cron. Cist.* 6. c. 27. « mas vendo-se *respondido* (hum que aconselhava) conforme o conselho merecia. » *Barros, Vic. Verg. f.* 283. « os Levitas erão alli *respondidos.* » *Ined. I. f.* 330. *acabarão de ser* respondidos.

RESPONSABILIDADE, s. f. usual. O ser responsavel, obrigado a dar conta, e recado de alguma coisa que se manda fazer por autoridade publica, ou por obrigação particular; *a* responsabilidade *que lhe impõe a Lei*; *a que se sujeitou*, recebendo o deposito, obringando-se por divida, &c.

RESPONSÁDO, p. pass. Por quem se dice responso.

RESPONSÃO, s. f. *Pagar de* responsão, i. é, de conhecença, a titulo de foro, redito, ou censo. *Corogr. Port. Tom.* 2. *f.* 517.

RESPONSÁR, v. n. Rezar responso: *v. g.* responsar *a Santo Antonio.*

RESPONSAVEL, adj. Sujeito a reparar a perda, ou damno por que se obrigou, ou que tem obrigação de evitar em razão de seu officio.

RESPÒNSO. V. *Responsorio.*

RESPONSÒM, s. m. antiq. Resposta. *Ord. Af.* 2. 2. *art.* 9. §. V. *Responsão.*

RESPONSÓRIO, s. m. Certa oração, ou supplica, que se diz pelos defuntos, e talvez a louvor de algum Santo para se obter algum beneficio.

* RESPÓSTA. V. Reposta. *Barb. Dicc.*

RESPÚBLICA, no singular dizem alguns, no plu-

plural *respublicas. Severim, Notic. f.* 25. e 295. *Barros, Elog.* 2. *f.* 280.

RESPÚBLICO, adj. *Homens* Respublicos. *Ceita, Serm. p.* 335. zeloso do bem publico, patriota.

RESQUÍCIO, s. m. Abertura, greta. *Epanaf. f.* 461. §. fig. Abertura, por onde se devisa, e alcança o interior do animo. « o *resquicio* para descobrir o animo do homem he a obra sem premeditação. " §. Cova, lapa apertada. *Arraes*, 7. 4. Monges que vivião em lapas, e *resquicios da terra.*

RESREGRÁDO, p. de Resregrar: *mercadorias* resregradas; *negocios* resregrados; regulados quanto aos preços.

RESREGRÁR, v. at. Permutar proporcionando o equivalente. " as mercadorias com que os mercadores *resregrão* tudo o que os cafres vendem, são roupas de todas as sortes. " *Santos Ethiop.*

RESSABIÁR. V. *Resabiar-se.*

RESSÁBIO, s. m. Resaibo. " não tem *ressabio* de paixão. " *Paiva, Serm*, 1. *f.* 51.

RESSÁCA, s. f. A retirada, ou recúo da vaga, ou lingua do mar para traz. *Cron. J. III. P.* 1. c. 88. " tomárão o batel hás mãos, porque o não tornasse a levar a *ressaca da onda.* "

RESSÍO, s. m. V. *Recio. Leão, Ortogr. Cast. L.* 3. *f.* 52. *Ord. Af. freq.* " as terras de lavoira som *deitadas em ressios.* " ficão em baldios, e maninhos. *Ord. cit. L.* 4. *T.* 81. §. 1. *Ined.* 1. 442. *os estaos do* Ressio; (aposentadorias Reaes no Rocio.)

* RESSUDAÇÃO, Ressudár. V. Resudação, Resudar. *Blut. Vocab.*

RESSUMBRÁDO, p. p. de Ressumbrar: *v. g. agua* ressumbrada *das quartinhas; dos montes.*

RESSUMBRÁR, v. n. Rever, coar. " humidades que alli *ressumbrão* dos montes. " *V. do Arc. L.* 6. c. 14. *sofrimento que* reçumbra *do interior*: *o que* reçumbra *da graça interior. Paiva, Serm.* 1. *f.* 113. ỹ. V. *Reçumar*, e *Rezumbrar.*

RESTABELECÈR, v. n. Tornar a estabelecer, repòr no antigo estado, condição. §. Instituir de novo, reformar: *v. g.* restabeleceu *o commercio, as manufacturas*; restabelecer *a saude, as forças.*

RESTABELECÍDO, p. pass. de Restabelecer.

* RESTABELECIMÈNTO, s. m. Acto de restabelecer-se. *Blut. Suppl.*

RÉSTABOI, s. m. Herva medicinal: (*resta bovis, remora aratri.*) *Curvo.*

* RESTAMPÁR, v. at. Imprimir, gravar segunda vez. *Vieira, Serm.* 12. 343. 349.

RESTÁNTE, p. pres. de Restar. §. subst. *O* restante *do dinheiro*; o que fica, e sobra, e assim *o* restante *do tempo*; gastou *o restante* da vida em orações. « estando o *restante* de Hespanha debaixo do jugo dos Mouros. " *M. Lusit.*

RESTÁR, v. n. Ficar, permanecer, remanecer: *v. g.* « sabida a alma não *resta* no corpo sentimento algum. " §. *Ajudai-me a fazer o trabalho que* resta; i. é, que ainda está por fazer; restão-me *poucos dias para concluir a obra*; resta *ver o que elles farão.* §. Sobejar; *v. g.* « déste-me cem reis para essa despeza, *restarão-me* trinta. " §. *Restão-me poucos dias de vida*: tenho de viver.

RESTÁURAÇÃO, s. f. O acto de restaurar, ou o ser restaurado: *v. g.* restauração *da saude, da fortuna, do Reino, do commercio, das letras,* do tempo perdido, &c.

RESTÁURÁDO, p. pass. de Restaurar. Goa largamente *restaurada*; (das coisas de que havia falta.) *Cron. J. III. P. c.* 35.

RESTÁURADÒR, s. m. O que restaura, ou restaurou.

RESTÁURÁR, v. at. Renovar, reformar a coisa, repòla no antigo estado; *v. g.* restaurar *a saude. Barros, (Gramm. f.* 253.) a casa que estava empenhada; as forças perdidas. §. *Restaurar a perda, o damno*; emendar, pagar. §. Restuarar *o erro*; restaurar *a opinião, o credito*; i. é, reaquistar. *Freire.* « el-Rei D. José o I. *restaurou* as artes, e sciencias descahidas, e quasi perdidas entre nós. " reestabelecer, reproduzir, reparar. « que mais Phebo *restaura.* " *Cam.* §. Hia-se *restaurando* da róta de Rachel. *Castan.* 5. c. 57. *sc. do trabalho. V. do Arc.* 1. 27. *dos males, da doença, perdas, trabalhos, fadigas, &c.*

RESTÁURATÍVO, adj. Que tem virtude de restaurar: *v. g. remedio* restaurativo.

RÉSTE, s. m. Riste, peça de armadura, onde o cavalleiro justador encostava o conto da lança para encontrar o adversario, (do Francez antigo, *arrest.*) *Palm. P.* 2. c. 89. *com as lanças no* reste; *a lança em* reste. *Sagramor, L.* 1. c. 24. *p.* 96. « com as lanças nos *restes.* " *Ined. II.* 457. §. Reste, s. f. corda de certa porção feita de peças trançadas; *v. g. huma* reste *de alhos, de cebolas.* §. *Metter-se em reste*, fr. chula, contar-se no número, entremetter-se na conta, *v. g.* « hora metter-me em *reste* com os politicos seria sandice. " *D. Franc. Man.* « as minhas lagrimas *em reste*, com as vossas alegrias. " *D. Franc. Man. Cart.* 92. *Cent.* 3. §. *Reste de Sol.* V. *Restia.* §. Resto. *Couto, freq.* V. 5. 9. 1. « mandou fazer a conta destes *restes*: " o que se ficara devendo de annos atraz, do tributo annal. *id.* 6. 9. 17. « por entrega ao Recebedor dos *restes.* " *B.* 4. 6. 3. *acabar o* reste *de sua vida.*

RÉSTEA, s. f. Reste. *F. Mendes.* resteas *de cebolas.* como os argueiros nas *resteas* do Sol. *id. Mendes*, c. 127. e 135.

RESTÈLHO, s. m. Uma parte do palhetão das chaves de portas. V. *Palhetão.*

RESTELLÁDO, p. pass. de Restellar; *linho.*

RES-

RESTELLÁR, v. at. *Restellar linho*, tirar-lhe a estopa por meio do restello.

RESTÉLLO, s. m. Pente de ferro de restellar o linho.

RESTÈVA, s. f. Rastolho.

RÉSTIA, s. f. *Réstia de Sol.* A luz que delle raia por entre nuvens, e dura pouco. §. V. Reste de alhos, &c. §. *Restia*; o ramo, ou vara da arvore, que nasce do meio para cima, principalmente as do freixo.

RESTÍNGA, s. f. ou *Rastinga*: no mar, ou costa, he baixo de areia, ou pedra. *Barros*, *D.* 1. *dex em huma* restinga *de areia*. *F. Mendes.* «varou enfunado na vela por cima de huma *restinga* de pedras." *Couto*, 4. 7. 11. «desembarcou na *restinga*, que era huma ponta de areia." *id.* 10. 3. 14. «encalhar em huma *restinga* de pedras."

RESTINGUÍR, v. at. Tornar a extinguir, extinguir.

RESTITUIÇÃO, s. f. O acto de restituir; o ser restituido. §. O acto de repôr no mesmo estado, e condição, em que se gozava de certos direitos; *v. g. restituição do menor*, para que o contracto prejudicial, que fez na menor-idade lhe não prejudique. *Ord. L.* 3. 41. §. 7. V. *Restituir*.

RESTITUÍDO, p. pass. de Restituir; restituido *á*, ou *na posse*. *B.* 2. 5. 10. §. s. act. restituido *de alguma perda*. *B.* 4. 8. 12. V. o verbo.

RESTITUIDÓR, s. m. O que restitue. §. fig. O que restabeleceu, restaurador: *v. g.* «D. José o I. *restituidor* das boas artes." O Castelhano... *restituidor de Hespanha*; que a restituio do jugo Mahometano á sua antiga liberdade. *Lus. III.* 19.

RESTITUÍR, v. at. Repôr no antigo estado, tornar a dar, o que se tomara; *restituiu-o ao Reino*. *B.* 3. 1. 9. «*restituir-se* ao estado de Malaca," alias diz mais vezes *restituir-se* no seu Reino, em sua graça, e amizade, &c. *B.* 3. 1. 3. restituin-lhe *a saude*, *a vida*, *a vista*; restituilo ao *emprego*; *á graça*, *e amizade de alguem*; *ao antigo explendor*; restituir *á*, ou *na posse*, *e direitos de que o privão*; restituir *a seu dono*, *o furtado*, *ou tomado*, *ou o que elle deu por engano*; restituir *as coisas a seu antigo estado*; restituir *o dano*; restaurar, reparar. §. *Restituir alguma obra*; reedificar. *Castilho*, *elog.* restituiu *o cano da agua da Prata*. «*restitue* as ruinas do outro;" que outrem causou. *B.* 2. 9. 7. §. *Restituir em direito*; *restituir alguem*; he consideralo no estado de menor, ou outro tal em que gosa de certos direitos, e privilegios, para que não lhe sejão lezivos os actos, ou omissões feitas no tempo da menoridade, e repôr as coisas no estado, em que se achavão antes, e como senão houvesse contraido nada: restituir *alguem de alguma perda*, *damno*, *injuria*; indemnisalo. *Lobo*, *Peregr.* «era justo... que com boas obras o *restituissem* dos males passados." §. *Restituir-se*; tornar ao estado de que descaiu: *B.* 2. 2. 2. (fala do Rei de Malaca expulso della). restituir-se *em honra*; o que a perdeu por desar. *id.* 2. 3. 3. restituir-se *da perda*; cobrar o perdido, indemnisar-se delle. *B.* 4. 8. 12. *de alguma quebra*, ou desar, tomando vingança della, ou fazendo-o bem noutra occasião. *Couto*, 6. 9. 3. Sanear-se. §. Restituir-se *de alguma perda*; satisfazer-se della. *Goes*, *Cron. Man. P.* 4. c. 12.

RESTITUTÓRIO, adj. Que tem virtude, ou he feito a fim de restituir a seus direitos a pessoa, que gosa do beneficio, ou privilegio da restituição juridica.

RÉSTO, s. m. O restante; a ultima parte, ou porção. §. *Metter o resto*; he parar o dinheiro, que fica, depois de perdida alguma porção, e no fig. empenhar, ou metter todas as forças, e diligencias. *Couto*, 4. 8. 7. «metter todo o *resto* nas cousas de Cambaya." *Couto*, 4. 8. 7. *Eneida*, *XII.* 128. §. *Ter o resto*; mandar jogar a quem nos para o nosso resto, acceitar a parada delle; (do Francez *je le tiens*) *Ulis.* 2. 6. «eu lhe terei cem vezes o *resto* com menos carta de mão do que esta:" *hum resto*; i. é, uma parada do resto. *Cam. est. refut. da Lus. de um resto*, *perder um* resto, *fazer um* resto.

RESTÒLHO, s. m. ou *Rastolho*; *restolho* he mais conforme a *resto*, donde se deriva. V. *Rastolho.*

RESTRIBRÁDO, p. pass. de Restribrar.

RESTRIBRÁR, v. n. Fazer fincapé, resistir com força. *Arraes*, 2. 2. *levanta-se*, restriba *contra elle*, (como o cavalleiro que se firma bem nos estribos para ir com mais força, e segurança commetter o contrario.)

RESTRICÇÃO, s. f. Clausula restrictiva; limitação. *M. Lusit.* §. Interpretação restricta. §. *Restricção mental*; interpretação, ou artificio sofistico, com que se frauda a lei, ou falta á verdade, encobrindo circumstancias, ou desviando a quem nos ouve do verdadeiro sentido.

RESTRICTÍVA, s. f. Restricção. *M. Lusit.* «o ditado de Rei do Algarve, que anda entre os titulos dos Reis de Castella, necessita de huma *restrictiva*, que o limite, e difference do nosso."

RESTRICTÍVO, adj. Que restringe: *interpretação* restrictiva; que restringe as pessoas, ou casos; *lei* restrictiva *da liberdade do commercio.*

RESTRÍCTO, p. pass. de Restringir: *v. g. palavras* restrictas *pelo uso*, e reduzidas a menor extensão, ou comprehensão da que tem segundo a sua origem: *lei restricta*, &c.

RESTRINGÍDO, p. pass. de Restringir. *Vieira.* «es-

"esta lei geral se tinha *restringido* depois. V. *Restricto.*

* RESTRINGIMÈNTO, s. m. Acção de restringir, ou de reduzir a maior aperto, e rigor. *Hist. Dom.* 2. 2. 2.

RESTRINGÍR, v. at. Limitar, estreitar, diminuir a extensão, ou comprehensão: *v. g.* "*restringir* a sentença da lei a certos casos, ou pessoas, não incluindo a todos, ou todas da mesma especie;" restringir *o termo commum*, *a algum individuo*, como *v. g.* o nome *pombal* a huma villa do *Pombal*; a *Cidade* por antonomasia, a *Lisboa*, ou a outra Cidade onde vivemos. §. *Restringir-se*; abster-se, conter-se, moderar-se: "se *restringisse* el-Rei de seu máo proposito." *Couto*, 6. 9. 5. Cohibir-se, refrear-se.

* RESTRINGÍVEL, adj. Que se pode restringir. *Navarro*, *Comment. Resol. f.* 109. 110.

RESTUCÁDO, p. pass. de Restucar.

RESTUCÁR, v. at. Tapar greta, ou fenda com coisa glutinosa, e pegadiça.

RESVALADÈIRO, s. m. Lugar, onde se escorrega facilmente, como ladeiras, encostas. *Vieira.* "nestes dois *resvaladeiros* está certo o precipicio."

RESVALADÒURO. V. *Resvaladeiro.*

RESVALÁR, v. n. Escorregar; talvez tendo-se em pé como no norte se faz por devertimento sobre os lagos, e rios congelados: ou escorregar, e cair. *Lobo.* "*resvalar* (a azemela) e ir em tombos pela costa abaixo." *V. do Arc.* 3. *c.* 5. resvalar *por hum rochedo abaixo*: resvalar *o pé. Cunha* §. fig. "*resvalou* a lança no escudo, sem fazer presa." *Palm. P.* 2. *c.* 161. resvalar *a navalha na barba*, &c. §. Resvalar, *e cair da fé*, *e da innocencia. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 4. *ỹ.* §. Resvalar *em erro*, *culpa*; cair por imprudencia. *Viriato*, 18. 82. §. Cortar ligeiro, e sereno. *M. Conq.* 8. 1. "e o lenho pelo liquido elemento, *resvalando* ligeiro discorria:" V. *Deslizar.*

RESUDAÇÃO, s. f. Transpiração de humor, que se coa pelos poros. *Ferreira. Cirurg.*

RESUDÁDO, p. pass. de Resudar. V. *Reçumado.*

RESUDÁR. V. *Reçumar*; revêr, coar-se em tenues gotas: *v. g.* "talvez *resuda* o sangue pelos poros." *Ferreira*, *Cirurg.*

RESVELÁR. V. *Resvalar. Couto*, 7. 6. 8. resvelou *para outra parte*; resvelou *o encontro.*

RESÚLTA, s. f. A coisa que resultou, ou procedeu, e se seguiu: *v. g.* de hum conselho, junta, deliberação, congresso. *M. Lusit.* "a *resulta* das vistas del-Rei D. Dinis, e o de Castella foi; *v. g.* hum tratado." §. Effeito; *v. g.* "*resulta* da juvenil viveza de seu espirito." *M. Lus. Tom.* 7. consequencia.

RESULTÁDO, p. pass. de Resultar. §. fig. O que he effeito, e consequencia, de algum feito; acção, deliberação; operação manual ou de entendimento: usa-se substant. "o *resultado* disto foi desfazer-se o negocio."

* RESULTÂNCIA, s. f. O mesmo que Resulta. *Ceita*, *Quadr.* 1. 85. *ỹ.*

RESULTÁR, v. n. Nascer, originar-se, proceder, causar-se, effeituar-se; *v. g.* "da concordia *resulta* a prosperidade da familia:" "do som de varios instrumentos desafinados *resulta* huma toada dissonante." *Sousa*, *H. Domin. os bens que desta lição* resultarem *no mundo. Sousa*, *V. do Arc.* §. "Destas vistas *resultou* a nova alliança." §. *Isto* resulta *em dano delles*; i. é, tornar-se *Paiva*, *Cas.* 7. "palavras que sem nenhum custo *resultão* ás vezes em grande proveito." *F. Mendes*, *c.* 67.

RESÚME. V. *Resumo.*

RESUMÍDAMÈNTE, adv. Em resumo, em somma.

RESUMÍDO, p. pass. de resumir.

RESUMIDÒR, s. m. O que resume, abrevia, reduz a compendio, epitome, uma escritura, historia, discurso mais largo, e extenso.

RESUMÍR, v. at. Resumir, tornar a tomar, "se *resumir* o habito, que deixara." *Ord. Af.* 3. *f.* 56. §. Recopilar, reduzir a menos; e a mais breves razões; *v. g.* resumir *a historia*, *as provas*, *os argumentos.* §. "O fogo *resume* a cabeça a breves cinzas." *M. Conq.* 9. 139. §. Resolver, determinar a final a coisa altercada, duvidosa: *Couto*, 4. 1. 2. "que ficasse a cousa sem se *resumir*, até ver o rio:" e *c.* 8. "que se podesse *resumir* (o negocio) com o seu proprio parecer."

RESÚMO, s. m. Recopilação, ou epitome, de obra, discurso, ou razões mais largas; *v. g.* "farei hum breve *resumo* de suas virtudes." Summario.

RESUMPÇÃO, s. f. O acto de tornar a principiar o que se havia interrompido, prorogado; *v. g.* "a *resumpção* das Sessões se fará depois de ferias." *a* resumpção *da Dieta*, *Parlamento*, &c.

RESÚMPTA, s. f. Resumo. *M. Lusit.* "contento-me com fazer agora esta *resumpta.*" §. Nas escolas he repetição dos argumentos do Sustentante, ou das objecções, que elle descobre que se lhe podem fazer ás suas conclusões. *Estát. de Univ. ant.*

RESUMPTÍVO, adj. Med. *remedio resumptivo*; aquelle que não só cura, mas serve de alimento.

RESUPÍNO, adj. Deitado sobre as costas com a barriga para o ar. *Uliss.* 4. 34. e 9. 111. "na horrenda cova *resupino* estando." *Eneida*, III. 141.

RESURGÍDO, pass. de Resurgir; *algum resurgido d'entre os mortos. Fco*, *Tr.* 2. *f.* 61.

RE-

RESURGÍR, v. n. Tornar a viver, e erguer-se dentre os mortos, reviver, resuscitar. *Lucena*, e *Arraes*, 9. 4. §. fig. Ser erigido de novo; *v. g.* " e a nova Lisboa *resurge* mais formosa dentre as cinzas. " §. fig. Se *resurgissemos* novos homens. *Arraes*, 7. 7. *resurgamos* no subj. *idem*. 7. 8. hoje cuido se diz *resurjamos*.

RESURREIÇÃO, s. f. Restituição dos mortos á vida, reunindo-se a alma ao corpo. §. *Esperar até*, ou *pela resurreição dos capuchos*; i. é, por coisa que não ha de succeder, nem verificar-se; fr. famil.

RESURTÍR, v. n. Sahir com impeto ao alto, resaltar. *Uliss.* 6. 39. " ao ar *resurtem* faiscas, que acendião Marte em fogo. " §. *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 284. ℣. " as setas, e lanças arremessadas contra a cova, *resurtião* de sorte, que tornando-se a quem as despedia fazião nelles grande estrago; i. é, reflectião.

RESUSCITAÇÃO, s. f. O fazer resuscitar, o tornar alguem á vida. *Arraes*, 8. 15.

RESUSCITÁDO, p. pass.

RESUSCITADÒR, s. m. O que faz resuscitar.

RESUSCITÁR, v. at. Fazer tornar á vida. *Flos Sanct. f.* 254. ℣. *c.* 2. *o Senhor me* resuscitará. *Arraes*, 10. 31. *Eliseu* resuscitou *o menino*. *Couto*, 1. *Epist.* " imitar a Deus... em *resuscitar* mortos. §. v. n. Tornar a viver. §. at. fig. Renovar, trazer á memoria: *v. g.* " o rude canto meu, que *recuscita* as honras sepultadas. " *Camões*, *Ode*, 7. " *resuscite* o desejo, que primeiro ardeu nessa alma. " *M. Conq.* 8. 48. " trabalharemos por vos tornar a *resuscitar* nesta nossa historia. " *Couto*, 5. 4. 2. §. Resuscitar *as pertenções*; renovallas. §. *Resuscitar velhices*; tornar a usar, e pôr em prática custumes, ou coisas antiquadas. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 22. §. Reproduzir. existir outro, ou semelhante;" favores e honras, que fazem *resuscitar* os engenhos, e habilidades, que entre outras nações forão sempre tão favorecidas. " *Couto*, 5. 4. 2.

RETÁBOLO, s. m. Obra de arquitectura, ou mercenaria, a que está de ordinario pegado o quadro que fica sobre o altar, em vez de imagem de Santo. §. Qualquer quadro, painel.

RETAGUÁRDA, s. f. A trazeira, o ultimo esquadrão do exercito; a ultima companhia, ou fileira do regimento; *v. g.* " os convalescentes vão á mostra na *retaguarda* do regimento, ou de suas respectivas companhias. "

RETALHÁDO, p. pass. de Retalhar. V. o verbo fig. *terra* retalhada *de esteiros*. *B.* 2. 5. 1.

RETALHADÒR, s. m. O que retalha.

RETALHADÚRA, s. f. A acção de retalhar; o golpe, que se deu retalhando.

RETALHÁR, v. at. Cortar em retalhos. §. Dar golpe, que divide em partes: *v. g.* retalhar *o rosto com cutiladas*. *Barros*. §. fig. Dividir correndo pelo meio; *v. g.* " esteiros d'agua salgada, que *retalhão a marinha*: " " o maritimo he alagadiço, e *retalhado* com rios. " *Barros*. *terras* retalhadas *com esteiros*. *Lucena*. " *retalhou* Deus a terra com rios. " §. Vender a retalhos; por miudo, não em balas, ou grosso. *Ord. Af.* 4. *p.* 50. " os ditos mercadores estrangeiros nom podem *retalhar* pannos. "

* RETALHÍNHO, s. m. dim. de Retalho, pequeno retalho. *Bern. Florest.* 3. 6. 65.

RETÁLHO, s. m. Peça, pedaço, cortado de outro maior, ou que se tira talhando obra; *v. g. hum* retalho *de pano*. §. *Mercador de retalho*; o que vende ás varas, e por miudo, e não atacado, ou em grosso. *Nobiliarch. Port.* §. *Manta*, ou *capa de* retalhos; feita de pedaços diversos; e fig. o homem que sabe as coisas a bocados; *v. g.* huns poucos de latins, de regras d'alguma arte, &c. *Lobo*. " dirão que he manta de *retalhos* das escolas. "

RETÀMA, s. f. V. *Giesta*.

RESTÀME, adj. V. *Assucar*.

* RETANCHÁDO, p. de Retanchar. *Alarte*, *Agricult. das vinh. c.* 2. *p.* 20.

* RETANCHÁR, v. at. Por bacello no mesmo covato, em que estava outro que não medrou: cortar pela raiz o que não cresce para tomar força. *Alarte*, *Agricult. das vinh. c.* 2. *p.* 20.

RETÁR, e RETO. V. *Reptar*, e *Repto*, *Ord. Af.*

RETARDÁDO, p. pass. de Retardar: *correio retardado*; que não chega no tempo ordinario, e assim, *carta* retardada. §. *Movimento retardado*; o que vai diminuindo, e não continúa equavel, nem se accelera.

RETARDADÒR, s. m. ou adj. O que retarda.

RETARDAMÈNTO, s. m. Demora, dilação causada de retardar. *Repert. da Orden.* será condemnado nas *custas do retardamento*, dos requerimentos que delongarão o processo da causa; *v. g.* com uma excepção mal proposta.

* RETARDÀNÇA, s. f. Dilação, retardamento. *Pina*, *Chron. de D. Sancho* 1. *c.* 13.

RETARDÁR, v. at. Fazer demorar mais do necessario, ou do que deve ser, não aviar, não despachar a tempo, causar dilação, prolongar, delongar: *v. g.* retardar *o feito*, *ou despacho*. " a falta de despacho me *retardou* a partida. "

* RETÁVOLO. V. Retabolo. *Estaço*, *Antig.* 48. *n.* 2.

RETEÁR, V. " empuxarão os inimigos até que os fizerão *retear* naquelle pequeno canto, que he *o* regno de Grada. " talvez deva ler-se *retcer*, encurralar, ficar retido, ou reteúdo, e como preso. *Chron. do Conde D. Pedro*, *Ined. II. L.* 1. *c.* 12. *f.* 246.

RETELHÁDO, p. pass. de Retelhar.

RETELHADÚRA, s. f. O acto de retelhar.

RETELHÁR, v. at. Cobrir de novo com telhas; concertar os telhados. *V. do Arc.*

RETEMIRÁBILE, s. f. Anatom. Hum tecido de muitas arteriaszinhas, que está na cabeça, no meio do osso bazilar, debaixo do cerebro.

RETENÇÃO, s. f. O acto de reter, detença, demora; *v. g. do alheyo;* que se não restitue, ou paga, ou entrega; *dinheiro, fazenda, papeis, documentos.* V. o verbo *Reter.* §. *Retenção de urina;* embaraço della, e assim *retenção* de todos os excrementos, das fezes.

RETENTÍVA, s. f. A faculdade de reter, e conservar as especies; *v. g.* « tinha boa memoria, e feliz *retentiva.* "

RETENTÍVO, adj. Med. Que serve de reter, e embaraçar a sahida do liquido pola boca do seu vaso: *v. g. musculos* retentivos; *faculdade*; he a que tem os taes musculos, ou as valvulas. §. *Atadura retentiva;* a que sustem o remedio unido á ferida. *Ferr.*

* RETÈNTO, p. irreg. de Reter. *Ceita, Quadrag.* 1. 139. *Bern. Ultim. fins,* 1. 7. §. 5.

RETENTRÍZ. V. *Retentivo.*

RETÈR, v. at. Não largar, não despedir de si, não deixar ir; *v. g.* « o monstro marinho com o rabo *retinha* o leme do galeão. *B.* 3 4. 7. *ibid. c.* 8. « os Mouros com as mãos querião *reter a fusta.* " reter *o alheio;* não o dando ao dono; « *reter* o officio que não he nosso. " *Vieira.* reter *dois juncos;* arrestar, embargar em represalia. *Castan.* 3. 109. apenar. §. Reter *as evacuações do corpo humano;* reter *o homem na cadeia; o máo tempo* retem-me *no porto; os diques* retem *o mar, que não alague a terra, que elles emparão.* « a memoria *retem* as especies, e a lembrança do que vimos: " conservar; *v. g.* « chamavão-lhe Megera, e ainda *retém* o nome. " *Costa, Virgil.* retem *a fé de Christo. Arraes,* 4. 29. §. Ter como prezo. §. *Não pode* reter *as aguas:* fig. fr. vulg. i. é, não póde guardar segredo. §. *Reter-se;* deter-se, demorar-se, parar. *Ined. Tom. III. it.* refrear-se, abster-se de fazer força violencia. *Ferr. Bristo,* 3. 6. « sabes porque *me retenho? B. Clar.* 3. c. 13. reteve-se *daquella vontade.*

RETEÚDO, p. pass. antiq. de Reter. *Barros* « os Portuguezes, que lá estavão *reteúdos.* " *Costa, Ter.* 221. V. *Retido.*

RETEZÁDO, adj. Estendido, e tezo, com dureza; *v. g.* « as cabras tem os uberes *retezados* com leite. " *Costa, Virg. Ecl.*

RETICÈNCIA, s. f. Figura Rhetor. que consiste em ir tocando brevemente naquillo que se diz se deixará em silencio: *v. g.* callarei de Alexandre, e de Ttajano as *acções* que fizerão; nada direi das *victorias* espantosas de Cesar, &c. §. O silencio, em que se deixa aquillo de que se houvera de fallar. *Vieira* « na admiração desta mysteriosa *reticencia.* "

RETIFICÁR. V. *Rectificar,* ou *Ratificar:* que são diversos.

* RETIMTIM, s. m. Voz onomatopica que imita o som, ou tinido de dous corpos sonoros quando se tocão. *D. Franc. Man. Apolog. p.* 66.

RETÍNA, s. f. Expansão do nervo optico no fundo do olho, na qual se pintão os objectos que vemos.

* RETINÍDO, p. de Retinir. *Hist. Dom.* 3. 3. 22.

RETININTE, p. pass. de Retinir. « as *retinintes* peças que encartucha. "

RETINÍR, v. n. Tinir por longo tempo: *v. g. retine o cascavel:* fig. « soa-me dentro d'alma, e faz-me *retenir ambos os ouvidos aquella voz...* ouvida do Ceo, &c. " *V. do Arc.* 1. 23. « ficarão-lhe as orelhas abrasadas, e *retinindo* com a aspereza da reprehenção. " §. Fazer som agudo: *v. g.* « a perdiz vai fugindo, e *retine* a setta traz ella. " *Cam. Canç.* 16. retenião *os golpes.* (na peleija) *Couto,* 5. 5. 1.

* RETÍRA, s. f. Retirada, acção de retirar-se com o rosto no inimigo, se está perto. *Regim. de Guerra de Martim Affons. de Mello, nas Prov. da Histor. Geneal. T.* 3. *p.* 254.

RETIRAÇÃO, s. f. t. d'Impressores. A parte da folha opposta á que se acaba de tirar, o que fica em branco, nas costas da face impressa.

RETIRÁDA, s. f. milit. O acto de retirar-se do ataque. *Vieira.* « faça a *retirada,* para que não perca a victoria. " §. *Tocar a* retirada; i. é, fazer sinal de retirada, com o tambor. *M. Lus.* §. O dar as costas ao inimigo, e ir-se desviando delle, em caso de revez, ou desbarate, que se espera. *Vasconc. Arte* §. Lugar para onde alguem se retira, e acolhe de perigo, de trabalhos, e tulmutos. *Vieira, Cart.* 125. *Tom.* 2. « para prevenir a seus filhos (da Rainha D. Luiza) huma *retirada* segura (no Brasil) no caso, em que algum successo adverso . . . necessitasse deste ultimo remedio. "

* RETIRADAMENTE, adv. Em retiro, fora de communicação da gente, *Vieira, Serm.* 10. 42.

RETIRADO, p. pass. de Retirar-se. §. *Lugar retirado;* escuso, remoto da frequencia, e conversação de gente: *viver retirado;* fora de conversações.

* RETIRAMÈNTO. s. m. Solidão, hermo, retiro, lugar fora da communicação *Lucena* 5. 3. *Severim, Prompt. Esp.* 43. 6. *Ribeiro de Maced. Elog. de D. João de Cast. f.* 136. §. Acção de se retirar, e apartar do trato, e communicação *Hist. Dom.* 3 1. 6. *Telles Chron.* 1. 3. 4. *n.* 9.

RETIRÁR, v. at. Fazer que se deixe o ataque

RETIRÁR, v. at. Fazer que se deixe o ataque, ou o posto onde estava, ou a batalha: v. g. "Cesar retirou a sua gente para hum cabeço." §. Retirar a mão, o pé; tirallo donde estava posto. §. Retirar os luzimentos; fugir das occasiões de luzir, e brilhar. §. Retirar-se, apartar-se: v. g. retirar-se da sua conversação, daquelle lugar; da companhia de alguem. §. Ir para retiro; v. g. retirou-se para a sua quinta. §. Retirar-se; apartar-se de ir, de conversar; v. g. retirou-se do Paço; da amizade. §. Retirar-se; no jogo, recolher a parada.

RETÍRO, s. m. Lugar retirado, remoto da frequencia, e conversação.

RETO. V. Repto. Ferr. c. 12. L. 2. "nesta contenda, neste duro reto." §. V. Recto no jogo da espada: a reto; em direcção recta, direito. Mausinho.

* RETOÁR. V. Reptar. "ElRei D. Fernando mandou retoar, e desafiar ao dito Conde." Pina, Chron. de D. Sancho 1. c. 13.

RETOCÁDO, p. pass. de Retocar.

RETOCADÒR, s. m. d'Ourives. Instrumento de ferro de tirar a rebarba de oiro.

RETOCÁR, v. at. Retocar a pintura; aperfeiçoá-la de algum leve defeito, ou dar-lhe maior perfeição, depois de acabada: it. emendar o defeito que o tempo, e a velhice, ou outro accidente lhe causou. §. fig. Retocar o poema, a oração; limada, aperfeiçoá-la. §. "Parece que este dia a natureza os perfis retocou do prado ameno." Galhegos.

* RÉTOLO. V. Rotulo. Ceita, Quadr. 1. 225. "Com retolo em cima de tres linguas mais universaes do mundo."

RETOMÁDO. p. pass. de Retomar.

RETOMÁR, v. at. Tornar a tomar; v. g. o navio, ou corsario retomou a outro vaso, que este havia tomado. Leis Noviss. recobrar.

RETOMBÁDO, p. pass. de Retombar.

RETOMBÁR. V. Retumbar. §. Cahir, e revolver-se. Eleg. f. 277. "vão os pallidos corpos retombando." §. Retomba a voz, o estrondo das armas; i. é, resoa muito fortemente. Palm. P. 2. c. 75. "e as cavernas concavas retombavão com mil gritos." Seg. Cerco, c. 15. f. 238.

RETÓQUE, s. m. A perfeição, ou emenda, que se dá retocando a pintura, ou o poema, ou a oração, &c. os retoques deste instituto. Crisol Purificat.

RETORCEDÚRA, s. f. Volta da coisa retorcida. Arte da Caça.

RETORCÈR, v. at. Fazer dobra, ou volta; v. g. retorcer o arame; hum braço. §. Retorcer linhas. V. Torcer. §. Retorcer os olhos para a Cidade; voltar. §. Retorcer os argumentos. V. Retorquir. §. Retorcer os olhos, demonstração de aversão. Eneida, VII. 93. §. Retorcer a lança, fazer que torne contra a parte donde foi remessada. Eneida, IX. 178. a lança retorcida. §. Retorcer o caminho; não ir por caminho direito, ou recta via; serpear. Eleg. f. 100. ỷ. retorcer o caminho pelos proprios passos; tornar por onde veyo. Eneida, IX. 95. §. fig. "el-Rei retorcia tudo a que era mais razão fazer elle fortaleza naquella ilha, que em Ternate." B. 3. 5. 7. trazer, applicar forçadamente, e contra sentido, ou razão. "retorcer as cousas do tal dano em outrem? com infamia de nome, e não de feitos." B. 3. Prol. §. Alludir, apontar indirectamente.

RETORCÍDO, p. pass. de Retorcer; que não está em linha recta; v. g. trombeta retorcida, buzio —, caracol —, caminhos —, canaes —, olhos retorcidos; demonstração de inveja, ou aversão, ou reprovação: palavras retorcidas, nascidas de animos incredulos. Mend. Pinto, c. 204. B. 9. 9. palavras retorcidas a fraqueza, de remoque. §. Com o corpo voltado, torcido a hum lado. B. 3. 4. 9. "D. João retorcido para os que estavão per derredor, dice." §. Vallos retorcidos. id. 2. 3. 2. em voltas, não direitos. §. Estilo retorcido; de construcção crespa, aspera, e não facil: vai essa linguagem hum pouco retorcida; i. é, a sua construcção com inversões, e collocação não Portuguezas. B. Gramm. f. 219. o que usa de estilo retorcido. "não he de huns retorcidos, amarrados a sentenças de Tullio." Eufr. 5. 1. palavras retorcidas; do seu sentido natural. Arraes, 3. 20. §. Rebatido: v. g. "e as ondas retorcidas da alta penedia ás ondas volvem." §. Cabello retorcido; revolto. B. 1. 8. 4. §. Que volta para d'onde se atirou: v. g. hastea, ou lança retorcida. Eneida, IX. 178.

RETÓRICA, RETÓRICO, [Retóricamente, Retoricár.] V. com Rhe por etymol.

RETORNÁDO, p. pass. de Retornar. §. "os beiços retornados de sorte que mostravão os dentes;" i. é, revirados. Palm. P. 2. c. 118. §. Retornando em sua saude; restituido a ella. Ined. 212. §. Convertído, ou equipollente. "a negativa (posição, ou artigo negativo) póde-se provar se he retornada em affirmativa." Ord. Af. 3. f. 198. §. 14. §. Erão retornados em Castella; voltarão a Castella. Ined. I. 295.

RETORNÁR, v. at. Voltar, regressar. "em Africa, donde nom retornou, salvo depois da morte do Infante." Ined. I. 372. e f. 433. da Capella de S. Miguel donde retornou com vida, e saude. §. Retornar, at. "para outra vez o retornarem (a D. Afonso V.) com a Rainha D. Joanna, a Castella." Ined. I. 589. fazer tornar. §. Retornar sobre si; cobrar animo. Barros, Clar. Li 1. c. 23. ult. Ed.

RETORNÉLLO, s. m. na Mus. He a parte da ária, que se repete. §. Na Poesia, o verso que se repete varias vezes, no fim de cada estan-

taucia: *v. g. na Eglog.* 6. *de Ferr.* os versos: *Ajuda frauta triste os versos tristes*; e, *Trazei-me versos meus o meu bom dia.*

RETÒRNO, s. m. A fazenda, que se traz em troca da que se levou para commerciar. *B.* §. O que se dá em permutação, em recompensa, e agradecimento de outra dadiva. « ao Embaixador mandou *retorno* do seu presente." *B.* 2. 10. 2. *retorno* (de mal em vingança de injuria.) *id.* 2. 2. 9. « o *retorno* da ajuda, que déra a Mir Hócem." *fazer* retorno. *Arraes*, 10. 42. recompensar. *Godinho*, *e Paiva*, *Cas.* c. 1. §. Troco de dinheiro. *Ined. III. f.* 437. « em *retorno dos Anriques* baixos sacão de nossos Reinos espadins, e cruzados, &c." cambio, troco. §. Golpe que se dá ao que nos feriu. *Barros*, *Clar.* 1. c. 18 retorno *de tiros d'artelharia. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 53. §. Reconhecimento, gratidão. *B.* 1. 3. 8. « em *retorno* desta honra, lhe fez omenage." §. *Besta*, *seje de retorno*; a que torna para casa do dono, e que se aluga de ordinario mais em conta.

RETORQUÍR, v. at. Retorcer: retorquir *o argumento contra quem o põi*; usar do argumento posto contra nós para refutar a these de quem o põe.

RETÒRTA, s. f. A parte curva do bago pastoral. §. Vaso de vidro, ou barro, com bojo, com hum cano retorcido para baixo, usado na Quimica, e Farmacia.

RETÓRTA, adj. *Mourisca retorta.* Dança antiga. *Resende*, *Cron. J. II. f.* 78. *c.* 124.

RETÒRTO, adj. Curvo para baixo: *v. g. a* retorta *foice. Costa*, *Virg. f.* 83. ỹ. *Prestes*, *f.* 86. *torto*, e *retorto*: fem. *retórta.*

RETOUÇÃO, adj. Inquieto, buliçoso, bule bule: *cavallo* retoução.

RETOUÇADÒR, adj. Retouçâo.

RETOUÇÁR-SE, v. at. refl. Não parar num lugar, andar correndo, brincando. §. Espójar-se por brinco; disse do cão, do cavallo, brincando; afagando, neutr. « o chão da qual lapa estava mui sevado dos pés dos lobos marinhos que ali vinhão *retouçar.*" *B.* 1. 1. 3.

RETÒUÇO, s. m. O acto de retouçar-se.

RETRAÇÁR-SE. V. *Retrazer-se*, *Recolher-se*, *Retirar-se* para se agasalhar, &c. *Cron. do Conde D. Pedro*, *c.* 37. nos *Ined. II. p.* 328.

RETRÁÇO, s. m. O sobejo da palha que as bestas rejeitão, ou esperdição comendo. §. fig. Coisa de que se não faz caso. *Eufr. Prol.* « não vos venho contar farfalharias, que de muito sabidas são vosso *retraço.*" *Cruz*, *Poes. f.* 39. « se do mundo quizer fazer *retraço.*" desprezo.

RETRACTAÇÃO, s. f. O acto de retractar-se; e as palavras de que alguem usa para se retractar. *Vieira.*

RETRACTÁDO, p. pass. de Retractar.

RETRACTÁR, v. at. Desaprovar expressamente: *v. g.* retractar *o erro que se defendia*; desdizer-se delle. §. Tornar a tratar do mesmo objecto.

RETRAÈR, ou RETRAHER, retirar, fazer voltar atraz. « *retraher* o homem do que he máo." *Arraes*, 5. 4: *Flos Sanct. f.* 243. *Goes*, *Cron. Man.* 2. *P. c.* 23. V. *Retrahir.*

* RETRAGUARDA. V. Retaguarda. *Regim. de Guerra de Martim Affons. de Mello*, *nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 254. *Leão Chron. de D. Affons. Henriq. Tom.* 1. *p.* 144 *ediç. ultim.* parece mais conforme á sua significação, do que Retaguarda. Os Italianos escrevem *Retroguardia.*

RETRAHÍDO, p. pass. de Retrahir-se: recolhido. *B. Clar. f.* 8. ỹ. retrahído *em huma camara*: *viuva* retrahida, *e desconsolada. M. Lusit.* §. Que anda retirado, e recolhido em sua casa, ou camara, e não recebe visita. *Ined. I.* 581. « e assi *retraydo* escrevia, &c." *e f.* 606. « el Rei sempre andava *retraydo*, maginativo, e penssoso." *Clar.* 2. *c.* 31. retraida *com paixão.* §. *Homem retrahido*; reservado, que não diz francamente o que pensa.

RETRAHIMÈNTO, s. m. O acto de retrahir-se. §. O lugar retirado, interior da casa, retrete. « as virgens sahirão de seus *retrahimentos* secretos." *Flos Sact. p. XCV.* ỹ. *Cam. Tom.* 2. *f.* 353. *Ediç. de* 1779. *e* 80. *Pinheiro*, 2. *f.* 94. retrahimentos *a que se acolhia.* §. Retirada. *B.* 3. 6. 5. « o qual *retrahimento* (do inimigo) pareceu artificio." §. Reserva de pensamentos secretos, encuberta.

RETRAHÍR-SE, v. at. refl. Recuar, ir-se retirando, e talvez largando o campo, ou porto ao inimigo. §. Fazer retirada. *M. Lusit. e Barros.* §. Recolher-se ao interior, ou ao retiro, longe da frequencia, e conversação: « *retrahindo-se* aos cantinhos, e partes secretas da casa." *Flos Sanct. p. CCXLI.* ỹ. §. Recolher-se a sua casa, e ausentar-se d'onde estava. *Clarim.* 3. *c.* 21. « e o Emperador, e aquelles Senhores *retrahidos*, (sc. sendo) mandou &c." §. Retrahir *alguem de alguma coisa*; i. é, tirar, impedir: *v. g. o que me podia* retrahir *de pregar. Vieira*, retrahir *os máos do erro. Pinheiro*, *Tom.* 2. *f.* 133. §. « Isto dizião os perdidos, para *retraerem a* Santa de seu proposito." *Flos Sanct. f.* 243. *col.* 2. §. Fazer tornar para donde sahiu: *v. g. a sa*... trahe *para dentro a virulencia.* §. Recolher, esconder no mais occulto: *v. g.* retrahir *os pensamentos*, *os seus segredos.*

* RETRAIR. V. *Retrahir.*

RETRAMÁDO, p. pass. de Retramar.

RETRAMÁR, v. at. Tramar de novo.

RETRÁNCA, s. f. Correia, que rodeia a alcatra das bestas, prendendo-se os seus dois extremos na parte posterior da sella. §. t. Naut. ap-

apparelho, que atraca a verga da cevadeira, e vem ao beque.

RETRATÁDO, p. pass. de Retratar.

RETRATADÒR, s. m. O que faz retratos. §. no fig. "os poetas *retratadores* das obras da natureza." *Lobo.*

RETRATÁR, v. at. Retratar alguem; tirar a sua imagem, ou figura, pintando, ou a de qualquer outro objecto. §. fig. *Retratar em si*; imitar, arremedar, ou fazer o que outro faz. *Vieira.* "*retrata* em si os dotes, e resplandores da santidade." fig. "a melhor escritura he aquella, que *retrata* com mais semelhança a falla, e conversação;" i. é, representa. *Lobo.*

RETRATÍSTA, s. c. Pessoa, que na pintura se applica com particularidade a tirar retratos.

RETRÁTO, s. m. A pintura em que se imita, e representa a imagem, ou figura de alguma pessoa, ou coisa. §. fig. Fiel copia, imagem: *v. g.* "he hum *retrato* da antiga frugalidade"

RETRAUTÁR. V. *Retractar. Docum.* ant. (ct mudado em *u*, *pauto* por *pacto.*)

RETRAZÈR, v. ant. Retraher, recolher-se, retirar-se da peleja. *Ined. II. f.* 263. e 264. "começarão de se *retrazer.*" *f.* 431. fazer pé atraz.

RETREMÈR, v. n. Tornar a tremer; *fazem tremer, e* retremer *a terra.*

RETRÈTE, s. m. Apozento intimo, e o mais recolhido, na parte mais secreta de casa: "desde os covís, e *retretes*, onde forão estudadas as mais escondidas traições." *Macedo. orando a Princeza em seu* retrete. *M. Lusit.* "a majestade das coisas grandes está escondida em algum sancto, e remoto *retrete.*" *Arraes*, 9. 9. §. *Moça de retrete*; criada que serve na camara, e no interior. *Ulis. f.* 214. ў. §. Commua, secreta. *Lobo. servidor já se passou das cartas para os* retretes.

RETRIBUIÇÃO, s. f. Premio, paga, que se dá a quem não serve por salario. *Freire.* "offerta de que não podião esperar *retribuição* nem usura:" "a *retribuição* dos ministros dos altares he divida." V. *Arraes*, 8. 15. "Deus em *retribuição* nos tem dado victorias." *B.* 2. 3. 5.

RETRIBUÍDO, p. pass. de Retribuir.

RETRIBUIDÒR, s. m. Amigo de retribuir.

RETRIBUÍR, v. at. Dar a mercê, recompensa de serviço, que se não faz por salario, ou dó: *v. g.* "Deus *retribuirá* aos caritativos as boas obras que fizerão." §. Dar em paga, ou recompensa. "Job recebia trabalhos, e *retribuia* louvores."

RETRILHÁDO, p. pass. de Retrilhar.

RETRILHÁR, v. at. Tornar a trilhar, ou ir pela mesma estrada, pelos mesmos passos: *v. g.* retrilhai *os caminhos da virtude*; tornai a elles.

RETRINCÁDO, adj. vulg. Malicioso, subtil, muito dissimulado, cavilloso. V. *Trincado.*

* RETRINCÁR, v. at. usa-se no sentido figurado; Tomar as palavras, e acções de alguem maliciozamente, interpreta-las em mal *Blut. Suppl.*

RETRINCHEIRAMÈNTO, s. m. V. *Entrincheiramento. Exame de Artilheiros.*

RÉTRO, palavra Latina que significa atras, ou para trás; entra na composição de outras; *v. g. retrogradar*, *retroceder* andar para trás: *retrovender*; tornar a vender ao mesmo vendedor, &c.

RÉTRO, s. m. *Vender a* retro, he vender alguma coisa com pacto, de que o vendedor, ou dentro de certo tempo, ou a todo o tempo que quizer o possa resgatar tornando o preço que recebeu; (o que dizem *retro aberto.*) *Vieira*, 1. 10. *f.* 256. "os homens se vendem a *retro* aberto." *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 182. "se por desastre vendemos mundo he a *retro* aberto, e não estamos muito tempo sem destratar... a venda que delle (Deus) fazemos he a *retro* fechado.

RETROÁCTÍVO, adj. Que obra para atras; effeito que repõe as coisas no antigo estado; t. mod. adopt.

* RETROCÁDOS, s. m plur. Especie de ornato, e lavor antigo nas bordaduras. *Docum. nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 420.

RETROCEDÈR, v. n. Tornar a traz andando. *Eneida*, *III.* 151. §. fig. *v. g.* "o homem prudente não *retrocede*, no que comete com razão:" *os rios não* retrocedem, *nem os annos.* §. fig. Ceder, não continuar no intento, na resolução: *v. g.* "outros, não lhes bastando a constancia para sofrerem o martirio, desmaiavão, e *retrocedião.*" *Vieira.* i. é, não proseguião em confessar a Christo. *Couto*, 8. c. 25. "sem querer *retroceder*, nem renegar." *id. c.* 16. retroceder *aquella christandade.*

RETROCEDÍDO, p. pass. de Retroceder. *Curvo. fuligens* retrocedidas *da circunferencia para o cerebro.*

* RETROCÈR. V. *Retorcer. B. Per.*

RETROCÉSSO, s. m. O acto de retroceder; "os espiritos animaes achando impedido o ingresso dos nervos fazem *retrocesso.*"

RETROGRADAÇÃO, s. f. Movimento retrogrado: *v. g.* retrogradação *do Planeta.*

* RETROGRADÁDO, p. de Retrogradar. *Man. Thomaz*, *Insul.* 3. 6.

* RETROGRADÁR-SE, v. r. Retroceder, tornar atraz. *Blut. Suppl.*

RETRÓGRADO, adj. Que anda para traz, ou desanda o que havia andado. §. *Movimento retrogrado*, na Astron. movimento, no qual parece que os planetas vão contra a ordem dos signos celestes: *v. g.* do signo de Tauro para o de Aries. §. *Versos*, *palavras* retrógradas; que se lem de traz para diante, e fazem sentido: *v. g. ama*, *ana*, *ara*, *ala.*

RETROGUÁRDA. V. *Retaguarda. F. Mendes*, c.

c. 146 *f.* 176. *col.* 2. 1. *ediç. B.* 4. 7. 11. *Castanh.* 8. 204.

RETROITÁR, v. ant. Contrariar em juizo. *Elucidar.*

RETROTRACTÍVO, adj. Que regula casos antes passados. *v. g. nenhuma Lei tem effeito* retrotractivo; i. é, não é applicavel ao que succedeu antes della.

RETROTRAHÍR, v. at. Levar atraz, até a sua origem: *v. g.* "*retrotraír* o effeito de uma Lei posterior, fazendo-a applicar aos casos anteriores á sua promulgação." *Lei de* 12 *de Junho. de* 1769.

RETROVENDENDO. *Pacto de* retrovendendo; i. é, de retro. *Escritura de Saragoça entre elRei D. João III. e Carlos V.*

RETROVENDER, v. at. Vender a retro, ou tornar a vender a quem vendêra: "nem a *retrovender* o direito, e acção." *Escritura de Saragoça entre ElRei D. J. III. e o Imp. Carl. V. Couto*, 4. 7. 11.

RETROVENDIDO, p. pass. de Retrovender. *Couto*, 4. 7. 1. *pacto de* retrovendido, noutro exemplar da Escritura vem *retrovendendo.*

* RETRÓZ, s. m. Fio de seda torcido, proprio para cozer. *Blut. Vocab.*

* RETRUCÁR, v. at. Retorquir, objectar aos argumentos, ou razões de alguem produzindo outros em contrario.

* RETULÁDO, p. de Retular. *Bento Gil, Excell. da Ave Maria p.* 61. ℣. *v.* Rotulado.

* RETULÁR, v. at. Por rotulo, gravar em rotulo. "Os nomes dos outros defuntos, como são nomes da terra escrevem-se, e *retulão-se* na terra sobre as sepulturas de seus finados." *Bento Gil. Excell. da Ave Maria. p.* 61.

RETUMBÁDO, p. pass. de Retumbar; repetido em éco. *Elegiada, f.* 47: *a retumbada voz.*

RETUMBÁNTE, p. pres. de Retumbar. *Vergel.* "he o som deste poderoso balão tão *retumbante.*" *Eneida, VII.* 121. "os valles hum som derão tremendo, e *retumbante.*" *Viriato*, 10. 114.

RETUMBÁR, v. n. Resoar, reflectir o som. "co som da voz os bosques *retumbárão*, e do Etna as cavernas rebentárão." *Eneida, III.* 151. "a lastimosa voz triste, e cançada, dentro nos roucos peitos lhes *retumba.*" *Elegiada, f.* 278. ℣. "dos teus feitos ao Ceo *retumbe* a gloria." *Lus. Transf. f.* 116. §. v. at. *Lobo Condest. Canto* 14. *est.* 1. "e *retumbando* o éco o vão dos montes, fez responder grão tempo os horisontes:" reflectindo o som, rebatendo-o.

RETÚMBO, s. m. Som reflexo da voz, ou dos instrumentos: dizem *tombo* da voz: retombo.

RETUNDÍDO, p. pass. de Retundir.

RETUNDÍR, v. at. Med. Reprimir, temperar a força, ou qualidade activa: *v. g.* retundem *a acrimonia da colera.*

REVALIDAÇÃO, s. f. O acto de revalidar; ou o ser revalidado; reposto em uso; *v. g.* revalidação *da graça*; revalidação *do que se usava, e cahirá em desuso.*

REVALIDÁDO, p. pass. de Revalidar.

REVALIDÁR, v. at. Tornar a dar força, e valor legitimo, ao que o perdera, ou era inválido, e nullo: *v. g.* "*revalidou* a compra que se fizera em fraude da lei; se os conjuges infieis se baptizarem, não he necessario que *revalidem* o matrimonio;" i. é, tornem a casar.

REUBÁRBO. V. *Rheubarbo.*

REVEDÒR, s. m. O que revê, e examina para ver se ha erro: *v. g.* revedor *de contas: de livros*; *Censor:* revedor *das folhas impressas.*

REVÉL, adj. Jurid. *Revel* he o que nem por si, nem por outrem apparece em juizo quando devia, até se dar sentença; ou disse, que ainda que o citassem não iria á audiencia. *Ord. L.* 3. *T.* 79. §. 3. O que não vem á mostra, ou alardo, que fazião os Coudéis, Anadéis &c. *Ord. Af. freq.* §. fig. "Gado não *revel* de metter a caminho;" o que obedece, e caminha á voz dos tangedores, e pastores. *B.* 2. 2. 8.

REVELAÇÃO, s. f. O acto de revelar. §. A coisa revelada.

REVELÁDO, p. pass. de Revelar.

REVELADÒR, s. m. O que revela. *Arraes*, 10. 1. "*revelador*, e inspirador."

REVELÃO, adj. *Cavallo revelão*; o que recúa, e não quer ir para diante. §. fig. Obstinado, pertinaz, que não chega por bem ao que é direito, e devido: *v. g. homem* revelão. *D. Franc. Manuel.*

REVELÁR, v. at. Descobrir, dar a saber; *v. g.* revelar *a alguem o segredo:* "Deus *revelou* aos Apostolos as verdades da fé, que nos deixárão escritas:" "tanto que lhe foi *revelada* esta determinação." *B.* 2. 5. 8. §. *Revelar mulher*, frase da Biblia; conhecê-la carnalmente. §. fig. *Mostras que lhe* revelavão *a affeiçavão*; i. é, davão a conhecer, manifestavão. *Lobo.*

REVELHÚSCO, adj. Algum tanto velho. "t. chulo. *Eufr.* 1. 6. "ella *he já* revelhusca:" dizia, dizemos agora.

REVELÍA, s. f. O estado do que he revel. §. *Sentenciar á* revelia *de alguem*; i. é, sem ser ouvido porque foi revel, e não compareceu até se dar a sentença; *correr a causa á* revelia; sem ser ouvido o revel, ir por diante no processo. §. *Comer á* revelia *de alguem*; i. é, sem esperar mais por elle além das horas certas. §. fig. a sentença de revellia, e as penas, que pelas revelias, e não comparecimentos em juizo, nas mostras, e alardos &c. se pagavão. *Ord. Af.* 2. *f.* 299. "não possão levar á dizima, vintena, ou qua-

quarentena das *reverias* que derem." *Ord. cit.* 1. p. 488. *dos dinheiros das* revelias; *e p.* 508. e 509. *paguem de* revelia *cem reis.*

REVELÍM, s. m. de Fort. Obra externa, consta de duas faces que formão hum angulo sahido para cobrir, ou defender alguma cortina, ponte, &c.

REVELLÁR, v. n. Rebellar-se, haver-se como rebelde. *B. Clarim.* c. 111. "dai-me padre hum seguro... que debaixo dessa roupa se vos não *revella* a carne." *Palm. P.* 2. c. 106. revellar-se *á obediencia*; rebellar-se *Ined. II.* 47. "se as fortalezas se *revellarem* á sua obediencia." §. *Revellar o cavallo*; estar inquieto, indomado, não obedecer ao cavalleiro: *começou a* revellar (o cavallo) *assoprando. Clarim.* 3. *c.* 24.

REVELLÉNTE, p. pres. de Revellir.

REVELLÍR, v. at. Med. Arrancar o humor donde está fixo, e derivallo para outra parte.

REVELLÒSO. V. *Rebelde. Auto do dia do Juizo.*

REVELÒA, fem. de Revelão "ha de ser cabeçuda, e *revelòa.*"

* REVENDEDÒR, adj. O que ou a que vende a cousa segunda vez.

REVENDÈR, v. at. Tornar a vender. *Ord.*

REVENDIÇÃO, s. f. O acto de tornar a vender. *Ord.* 3. 11. §. 6.

* REVENDICÁR. V. *Revindicar. Blut. Vocab.*

* REVENDÍDO, p. de Revender. *Decr. de* 15 *de Junho de* 1757.

* REVENDILHÃO, s. m. Homem, que negocea em comprar, e vender as couzas muitas vezes.

REVENDÍTA, s. f. Vingança contra o que vingára alguma injuria. *Ord. Af.* 5. *f.* 227. *em vendita, ou* revendita.

REVENERÁDO, p. pass. de Revenerar.

REVENERÁR, v. at. Reverenciar. *Vieira.* "os bons filhos *revenerão* a seus pais, como Deuses visiveis."

REVÈR, v. at. Tornar a ver. §. Examinar com cuidado: *v. g.* rever *contas*, rever *livros*, para *que não levem erros*. §. Rever-se *em alguma coisa*; estar olhando para ella com muito gosto, e fig. ter-lhe muito amor. *Cron. J. II.* c. 132. o *Principe em que el-Rei se* revia: "elle tambem revê-se na irmã." *Eufr.* 3. 5. §. *Rever*, v. n. coar de si humidade, reçumar; *v. g. o papel passeu-to* revè: *a madeira* revè. *Amaral*, 12. marejar. "e do forro viçoso do rochedo *revem* brilhantes Linfas goteando." *Aljeno Poes.*

RÉVÉRA, adj. Na realidade. *Costa Virg.*

REVERBERAÇÃO, s. f. Reflexão: *v. g.* reverberação *da luz, dos raios do sol. H. Pinto*, e *Vieira.* §. *Fogo de* reverberação; o que os Quimicos usão, e applicão ao vaso por reflexão da chama. §. fig. *Mal dizentes de* reverberação; os que não dizem mal directamente. *M. Lus. Tom.* 7. *Prol.*

REVERBERÁDO, p. pass. de Reverberar. *Luz reverberada*; reflexa, rebatida.

REVERBERÁNTE, p. pres. de Reverberar: liso como o espelho, que reflecte a imagem dos objectos. *Prestes, Aut. do Procurador.* "(fig.) *reverberante* e polida molher."

REVERBERÁR, v. at. Reflectir; *v. g.* "o espelho *reverbera* os raios de luz:" *a luz* reverbera *no rio*; i. é, reflecte delle. *Lacerda.* §. Brilhar, lustrar. *Eneida*, IX. 140. reverbera *com hum manto bordado.* §. Dar nos objectos; o resplandor (de S. Estevão) *reverberando* nos Phariseos os cegasse." *Feo; Trat. S. Estevão, Tom.* 2.

REVERDECÈR, v. at. Fazer tornar verde, e cobrir-se de folha de rama, de herva, ou de verdura. *M. Lusit. Tom.* 2. *L.* 6. *c.* 25. "quando esta aguilhada tornar a *reverdecer* aceitarei ser Rei." *Cam. Canção VI.* "aonde o duro Inverno, os campos *reverdece* alegremente:" *a chuva* reverdeceu *as arvores.* §. n. reverdece *o arvoredo*, que estava como seco d'inverno. *Filodemo*, 3. 1. §. "a terra *reverdece* d'outras flores mais frescas, e melhores." *Ferr. Castro, Ato* 5. *f.* 171. §. fig. Renascer, ou tornar a ter mais viço, e vigor; *v. g.* reverdeceu *a herezia. M. Lusit. Tom.* 2. "os justos quanto mais os opprimem, tanto mais se esforção, e *reverdecem.*" *Arraes*; 2. 2. "*reverdeceu* o amor, e a amizade, que estava murcha, a quasi morta." *Paiva, Cas.* c. 4. *Arraes*, 8. 13. "hum ar pequeno de qualquer occasião de peccar póde *reverdecer* a alma para o mal, e secá-la, ou murchá-la para o bem." "esses amores velhos sempre *reverdecem*" *Ferr. Cioso*, 2. 1. §. Tomar alentos; *v. g.* reverdecer *com a boa nova. Eufr.* 2. 7. §. Reverdecer o tempo; tornar a fazer-se verde, ou invernoso. *Epanaforas*, *f.* 200. §. *Hum a historia de Focas* reverdece: narra de novo, ou renova fazendo o mesmo que elle fizera; t. poet.

REVERDECÍDO, p. pass. de Reverdecer.

REVERÈNÇA. V. *Reverencia.*

REVERÈNCIA, s. f. Mesura, acatamento. *Vieira.* §. Respeito, veneração. "teve temperança, e *reverencia* á pessoa de Lopo Soares." *B.* 3. 3. 1. §. *Em* reverencia *de seu nome*; i. é, em honra, acatamento delle. *Vieira*: "por *reverencia* de estarem naquelle porto, ... elle lhe faria muita honra:" respeito, consideração. *B.* 3. 3. 3. §. *Vossa reverencia*; tratamento que se dá aos religiosos mais authorizados.

REVERENCIÁDO, p. pass. de Reverenciar.

REVERENCIÁL, adj. Nascido de reverencia, ou expressivo della; *v. g. temor* reverencial; *Apostolos refutatorios*, ou reverenciaes. *Ord. Af.* 1. *p.* 278.

REVERENCIÁR, v. n. Mostrar respeito, acatar.

REVERÈNDAS, s. f. pl. Letras dimissorias do Bispo, pelas quaes dá faculdade a algum seu diocesano para ordenar-se com outro Bispo.

REVERENDÍSSIMO, superl. de Reverendo; he titulo que se dá aos Cardeaes, Bispos, Abbades, e Geraes de Ordens Religiosas, &c.

REVERÊNDO, adj. Digno de reverencia, acatamento; de D. Francisco d'Almeida que foi Vice-Rei diz *B.* 2. 3. 9. *tão* reverenda *pessoa. Ferr. Cioso*, 2. 1. « mulher formosa, *reverenda*, liberal, presenteira." titulo honorofico que se dá aos Sacerdotes; *v. g.* o reverendo *Padre fulano.*

REVERÊNTE, adj. Que reverenceia: *v. g. seu servo muito* reverente. §. Que dá indicios da reverencia interior: *v. g. postura* reverente.

* REVERENTEMÊNTE, adv. Com reverencia, com acatamento. *Fragoz. Vid. de S. Car. c.* 18.

* REVERENTÍSSIMAMÊNTE, adv. Superl. Com muita reverencia. *D. Fran. Man. Cart.* 1. 4.

REVERÍA. V. *Revelia. Leão, Ortogr. Ord. Af.* 2. 40. 11. levar a dizima, vintena, ou quarentena *das reverias, que derem.* « sentenças condemnatorias em dinheiro por causa de revellias: *o dinheiro das revellias.*" as multas por não comparecer nos alardos, ou serviço militar. *Ord. Af.* 1. *f.* 488. 2. *f.* 299.

REVÉRSA, s. f. *A reversa das aguas. Lobo, Desengan. Disc.* 5. V. *Revessa*, como se diz geralmente.

REVERSÁL, adj. *Carta reversal*; a que se faz em reposta de outra, ou se refere a algum acto; *v. g.* diploma, que se faz para dar alguma clareza, segurança, declaração. « e o Ministro lhe deu *huma reversal*, em virtude da qual aquelle acto não ficaria em exemplo, costume, ou façanha para o futuro.

REVERSÃO, s. f. Volta, tornada para donde sahiramos. §. No fig. « a *reversão* com que tornamos a ser o pó que fomos." *Vieira.*

REVERSÍVO, adj. Que torna a vir. §. t. Med. *febre reversiva*; a que não he aguda, mas vem com crescimentos vagos, e despedidas imperfeitas. §. t. Anatom. *nervos reversivos*; são huns nervos do pescoço, que da sua origem sahem descendo, e logo sobem até o laringe. V. *Recurrente.*

REVÈRSO, adj. usa-se subst. A parte posterior a respeito de outra: *v. g.* « a parte *reversa* da cabêça da Occasião, pintava-se despovoada da formosa melena, que diante adorna sua fronte." *D. Franc. Man.* §. *O reverso da medalha*, ou *moeda*; a face opposta áquella, onde está o rosto, busto, ou figura principal. *Severim Notic.* o reverso *da moeda*, diz Pius Emerit. *vejamos o reverso da medalha*; *voltemos*, ou *viremos agora a medalha do* reverso; fig. examinemos a coisa por outro lado, ouçamos outra versão ou lenda do caso, e communmente quando a outra versão é desfavoravel: fras. usual. §. *Gula reversa*; na Archit. gula *reversa* he convexa. §. O que tornou á seita, ou erro que abjurara. *Ord. Af.* 2. *f.* 96. §. *Madeira* reversa *de lavrar*; a que não tem fibras direitas, mas nodosas. *B.* 2. 8. 2. §. *Reverso*; fig. de máo caracter moral. « está Margarida seja desmanchada, e *reversa*, e nom faça feitos de boa mulher." *Elucidar.*

REVÉS. V. *Revez.*

REVÉSSA, s. f. *Revéssa nas praias*, *ou rios*: onde enche a maré, he a agua proxima ás margens, que tem movimento contrario ao da veia d'agua, e enche quando ella vasa, ou ás avessas. *F. Mendes*, *c.* 158. *Castan. L* 2. *f.* 162. e *L.* 4. *c.* 19. « fazião as aguas *revessa*, e ião brandas"

REVESSÁR, v. at. Vomitar; reversar, arrevessar, arrebeçar.

REVÈSSO, adj. *Páo*, *madeira* revessa. V. *Reverso. B.* 5. 5. 7. « muitas correntes, e mares *revessos* da differença dos ventos." (entre canaes diversos.)

REVESTÍDO, p. pass. de Revestir.

REVESTÍR, v. at. Tornar a vestir. §. Vestir huma roupa sobre outra: *v.g. o Sacerdote* revestese *para celebrar*; ou *alguem* reveste-se *de Sacerdote*; i. é, toma os vestidos Sacerdotaes. §. fig. Pôr hum como forro, ou capa externa, que fortifica; *v. g.* revestir *de lages*, *de pedra*, *de tijolo*, *de adobes*, ou *muro alguma parede de terra*; *alguns* revestião *as canhoneiras de tabuões liados. Meth. Lusit.* « montes *revestidos* de penedia." « a Primavera *em* variadas cores *revestia* o monte, o campo, o valle alegremente." *Cam. Eleg.* 2. §. *Acto* revestido *das solemnidades de direito*; i. é, acompanhado, e corroborado com ellas. §. *Homem* revestido *de dotes*, *prendas*, *de valor*; i. é, possuidor. *Vieira.* « dote de que estava *revestida* a humanidade de Christo." §. « *Revestir-se* de seriedade, de severidade, de hum caracter serio;" i. é, tomar estas qualidades, mostrar que se possuem.

REVÉZ, s. m. Pancada com as costas da mão. §. O golpe que se dá com a espada diagonalmente ferindo da direita para á esquerda. §. *Revez*; na Fortif. antiq. o mesmo, que travez. *F. Domin. P.* 3. *L.* 5. *c.* 9. *Couto*, 12. 1. 18. « artelharia que jogava *em revez*, ao longo da praya." §. *B.* 8. 3. 9. 7. por um lado, e não de rosto. §. Baluarte que jogava *em revez. ibid.* §. No jogo da pella; como quem dá hum revez da espada. §. *Revez da medalha.* V. *Reverso.* §. *Ao revez*; ás avessas, ao contrario: *v. g.* « fazer as coisas ao revez do que devem ser." para atinardes com o que pertendem he tomar ao *revez quanto*; *v. g.* [illegible] *mostrão. Lucena. tudo anda ao* revez; i. é, mal

mal *Sá Mir.* « os mancebos (erão) mancebos, os velhos velhos; agora tudo ao *revez*... os mancebos são velhos, &c. *Ferr. Cioso*, 2. 3. §. O *revez*; a alternativa, estado contrario que tem as coisas do mundo (boas, ou más. *Couto*, 12. 4. 9. Peço-vos Deuses que o *revez* destas novas (tão felizes) não seja igual a ellas; i. é, tão máo como ellas são de boas. §. *A revézes*; i. é, por turno, por seu giro, alternadamente; v. g. *cantar a* revezes. *F. Mendes*, *c.* 163. *f.* 205. col. 4. *dão voltas as coisas todas a* revezes. §. *P. Per. L.* 2. *f.* 38. *servião sem haver* revezes; i. é, pessoas, que succedessem em lugar das que tinhão servido, para as descançarem. « a fortuna com seus escarneos, e *revezes.*" *Couto*, 4. 10. 3. §. *Os revezes da fortuna*; as alternativas, ou vicissitudes, e de ordinario se applica ás más, ou mudanças em mal: *saião a* revezes *a falar*; cada hum por sua vez, ou hora huns, hora outros. *Ined. III.* 295. « dous Mouros honrados, que a *revezes* governavão a Cidade." *B.* 3. 6. 8. *cantar a* revezes; alternadamente, hora hum, hora outro: *presentar beneficios a* revezes; alternadamente hora hum, hora outro padroeiro, ou presentante. *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 9. *col.* 3. daqui dizemos: *os* revezes *que na guerra succedem*; i. é, desgraças. *Vasconc Arte. os* revezes *do mar*; as suas alterações, e tormentas. *Hist. de Isea.* §. *Fazer o cavalleiro* revezes *na sella*; quando anda justando, he torcer o corpo ao bote da lança, e he desar, ou descompostura. *Palm. P.* 2. c. 85. §. *Estrepes em revez*; meyo deitados. *Couto*, 4. 2. 1.

REVEZÁDAMÈNTE, adv. A revezes, alternadamente; a giros: *v. g. cantar, servir* revezadamente.

REVEZÁDO, p. pass. de Revezar. « convèm viver assi entre jogo, e siso, com nossas horas sempre *revezadas.*" alternadas. *Ferr. Carta*, 11. L. 1. §. *Amor revezado*; mutuo, correspondido.

REVEZAMÈNTO, s. m. Revez, alternativa.

REVEZÁR, v. at. Alternar. *Ferr. Ode*, 5. L. 2. *doces versos de amor vão* revezando; i. é, cantando alternativamente. § *Revezar Soldados*; mandá-los servir para descançar os que servirão. *B.* 4. 1. 10. « dobrou a gente para *revezar* com outra fresca o arrancar das estacas." « mandarão *revezar a* bataria, alternando-a duas vezes. *Couto* 5. 4. 4. *id. D.* 10. 9. 2. para o serviço das bombas; « *revezaria* os marinheiros de toda aquella armada." (fazendo-os trabalhar por turnos, ou a giros, e revezes.) *P. Per. L.* 2. *f.* 125. ỹ. os *Mouros* se revezárão *com gente de refresco*; i. é, descançárão, em quanto pelejava a gente que veyo de refresco. *Leão*, *Cron. del-Rei D. Duarte.* §. *Revezando ao peito os filhos*; dando de mamar hora a hum, ora a outro. *Eleg. f.* 95. ỹ. §. *Revezar-se*; ter alternativas, ou alternar-se: *v. g.* « assim se *revezão* as coisas do mundo; as ditas, e as desgraças; as tempestades, e as bonanças, o bem, e o mal." V. *Alternar-se.* revezão-se *as estações*; i, é, succedem-se por seu giro; revezão-se *os que ficão guardando o doente, hora huns hora outros*; revezão-se *duas náos atirando hora huma, hora outra. Amaral*, 6. « os que trabalhavão na obra *revezavão-se.*" *Barros.* revezavão-se *aos trabalhos. Ined. III.* 143. ao serviço em giros. *B.* 3. 5. 4. (arrincando estacas.) *id* 2. 2. 8. « chegando-se, e afastando-se (as fustas que o combatião) delle á maneira de genetes, *revezando-se* em quadrilhas." (fazendo umas sua descarga, e saindo-se, para chegarem outras ao mesmo fim.)

REVEZÍLHO, s. m. *O revezilho da meia*: obra que se faz nella pola bariga, dando o ponto ás avessas: junto a elle vão os mates para estreitar a meia.

REVÈZO, adj. *Mar. revezo*; cujas ondas correm contra a parte donde vem o navio, ou para onde corrião naturalmente. *Barros*, *D.* 3. *f.* 136. « muitas correntes, e mares *revèzos* da differença dos ventos." §. Que tem veyas torcidas, e empeçadas umas pelas outras: madeira *reveza* é má de lavrar, e alizar. §. fig. Coisa dificil, que he impidosa: *v. g. negocios, circunstancias*; *que* obstão.

REVIDÁDO, p. pass. de Revidar: *v. g.* fig. *golpes* revidados.

REVIDÁR, v. at. Tornar a envidar, ou antes, envidar sobre o envite: *v. g. parou* 30, *envidou-lhe* 50, *e o que parou os* 30 revida; *v. g.* 60. §. fig. Corresponder com coisa maior; *v. g.* revidar *com injurias.* V. *Arte de Furt.* c. 51. *Eufr. f.* 88. ỹ. as raparigas fazem-me mil perrarias, mas depois que as colho, *revido*, e vingo-me." §. Contradizer: *a isso* revido. *Prestes*, *f.* 51. ỹ. §. Fazer outro tal; *v. g.* « tendo feito o mal não lho podem *revidar.*" *Ceita*, *Serm. p.* 101. e *p.* 227.

REVIMÈNTO, s. m. O acto de rever, ou soltar, e coar agua pelos poros. *B. Per.*

REVINDICAÇÃO, s. f. V. *Reivindicação.*

REVINDICÁDO, p. pass. V. *Reivindicado.*

REVINDICAR. V. *Reivindicar. M. Lusit.* e *Epanaph.*

REVINDÍCTA, s. f. Vingança tomada de quem nos fez injuria, ou aciute em vingança de outro que primeiro lhe fizeramos: o vulgo diz por rebendita; na *Ord. Af. revendita.*

REVINGÁDO, p. pass. de Revingar; duas vezes vingado. *Bern. Lima*, *Cart.* 33. *dou-me por* revingado.

REVINGÁR, v. at. Vingar segunda vez; ou dar a alguem, ou tomar huma vingança maior, que a offensa.

* REVIRÁDO, p. de Revirar. *B. Per.*

REVIRÁR, v. at. Tornar a virar, por ao con-

tra-

trario do que estava: *v. g.* virar-se, e revirar-se *desta, e daquella parte.* §. *Revirar*; dar hum revirete; vem de *vira* sêta, e *revirar* setear ao que seteou; no fig. dar reposta aguda; ou picante, a quem nos picou; ou tambem recriminar.

REVIRÈTE, s. m. Réplica aguda; ou recriminando. *B. Per.*

REVISÃO, s. f. usual. O trabalho de rever alguma obra para emenda-la, corregila; *v. g. revisão* do novo Codigo de Leis; *a revisão* dos revedores de Livros, &c. V. *Revista*, como differe.

* REVISÓRIO, adj. t. for. Pertencente a revista, ou que se hade sentenciar em nova instancia, causa —. processo —.

REVISITAÇÃO, s. f. O acto de revisitar. *Cunha, H. de Braga, Tom.* 2.

REVISITÁR, v. at. Tornar a visitar.

REVÍSTA, s. f. Segunda, vista, exame: *v. g. revista* da causa julgada em ultima instancia ordinaria; *v. g.* « concedeu-se ao autor *revista* por allegar que a sentença foi dada por juizes peitados. " *ha* revistas *de graça especial*, quando não ha alguma das razões, que em direito ordinario se requerem para a concessão della. V. *Orden. e L. de* 3. *Nov.* 1768. §. fig. *Dar revista*; examinar segunda vez. « quando á Santa Suzana falsamente accusada, e contra justiça condemnada *se deu revista.* " *Fco, Tr. S. Estev.* §. *Revista das Tropas*; resenha, exame do seu estado, e disciplina, que se faz; *v. g.* aos principios dos mezes, ou nos quartéis á noite, &c.

REVITADO, p. de Revitar. V. *Rebitado*, de *Ribite. sapatos* revitados *para cima. Tenr. c.* 3.

* REVITAR. V. Rebitar. *P. Per.*

REVÍTE, s. m. O acto de revidar, segundo envite. §. *Revite.* V. *Rebite. Fern. Mendes*, c. 166. *trazião huns* revites *no nariz.*

REVIVÈR, v. n. Tornar a viver, resuscitar. §. fig. Revivem *as plantas murchas, ou quasi seccas; e* revivem *as esperanças, ou mortaes*; reviveu *a Lei, ou costume, que estava em desuso.*

* REVIVICÈR, v. n. Reviver, recobrar novo alento, tornar ao primeiro estado. *Leão Chron. de D. Affons. III. p.* 258 *e Chron de D. Diniz, p.* 62. *ediç. ult.*

REVIVIFICÁDO, p. pass. de Revivificar.

REVIVIFICÁR, v. at. Tornar a dar vida, a fazer viver. §. *Revivificar a terra nitrosa*; expòla ao ar, á sombra de alpendrádas, e lançar-lhe ourina, e esquma do nitro, que se tirou, para se impregnar de novo em nitro.

REVIZITAÇÃO. V. *Revisitação.*

RÈUMA, s. f. Fluxão, ou corrimento de humor crasso, ou indigesto. *Curvo.*

REUMATICO, adj. Causado da reuma; *v. g. dores reumaticas.*

REUMATÍSMO, s. m. Doença causada pela fluxão de humores, que correm para alguma parte do corpo, e causão dores intensas.

* REUMÒSO, adv. Abundante de reuma. *Barb. Dicc.* V. Reimoso.

REUNIÃO, s. f. União de coisas separadas, que antes estiverão unidas. §. fig. Reconciliação.

REUNÍR, at. Tornar a unir o que estivera unido, e depois se separou, soldando, conglutinando, ou sarando; *v. g.* reunir *os dois pedaços da madeira*; reunir *os labios da ferida* §. Reannexar; *v. g.* « *reunindo* á coroa destes reinos as Capitanias, que se derão a varios Senhores. " §. Tornar a ajuntar; *v. g.* « quando Deus nos *reunir* comsigo no Ceo. " *Arraes*, 8. 12. §. Reunir *os alliados, que se separárão; as tropas desbaratadas; os conjuges desquitados*, &c.

REVOÁDA, s. f. O acto de revoar. *Arte de caça.*

REVOÁR, v. n. Tornar a ave, voltar voando. *Arte da caça. Eneida, XII.* 109. voar por hum lugar varias vezes.

REVOCAÇÃO, s. f. O acto de revocar, o regresso da ave voando.

REVOCÁDO, p. pass. de Revocar: por trazido a reboque, rebocado. *Castanh.* 4. *c.* 11.

REVOCÁR, v. at. Chamar, e mandar que torne: *v. g.* revócar *as almas dos mortos. Lus. II.* 57. « Com esta (vara faltal) as tristes almas *revocava* dos Internos: " chamallas para que appareção, e tornem a este mundo. *Arraes*, 2. 20. revocastes *Euridice dos Infernos. Ulissea*, 1. 45. §. Enviamos-te por Capitão, e *revócamos-te pera* Imperador. " *Pinheiro*, 2. 35. revocar *os soccorros*; tornar a pedillos, ou chamallos. *M. Lusit.* §. *Revocar* os espiritos, que estão internados no seio do coração para reanimarem. " §. Revocar *as artes, e as sciencias, a agricultura,* que se perdèrão; *revocar a industria*, &c. §. Revocar *alguem do errado caminho que leva*; i. é, fazer que proceda bem, e mude de vida. *Heitor Pinto, Da lembr. da morte, c.* 1. « nenhuma coisa assim *revoca* o homem do peccado. " revocar *da vida para a morte*: (falla da vida eterna.) *Flos Sanc. f. LXXX.* ỳ. *e f. CXXXXII.* ỳ. *col.* 1. « mandárão-lhe duas irmãas, para que *revocassem* o santo do intento que tinha: " revocar *o curso da natureza*; fazendo resuscitar hum morto. *Flos Sanct.. f. CCXXXVII.* ỳ. *c.* 1. §. Rebocar navio. *B.* 4. 2. 17.

* REVOCATÓRIO, adj. Revogatorio, Derogatorio. Clausulas —. *Leão, Chron. de D. Dinis T.* 2. *p.* 63. Breve —. *Hist. Dom.* 2. 3. 14.

REVOGAÇÃO, s. f. O acto de revogar, annullar.

REVOGÁDO, p. pass. Rrevogar.

REVOGADÓR, s. m. O que revogou.

RE-

* REVOGÀNTE, adj. O que ou a que revoga. Doutor —. *Vieira*, *Serm.* 3. 135.

REVOGÁR, v. at. Desfazer o que estava feito, annullar: *v. g.* revogar *o testamento*, *a nomeação*, *a lei*, *a doação*, *a sentença*; *o juiz póde revogar a interlocutoria de outro*, *mas não póde revogar a sentença definitiva que elle mesmo deu.* Ord. 3. 65. §. 6. §. V. *Revocar*, onde cito o lugar de Pinheiro, *Tom.* 2. *f.* 35.

REVOGATÓRIO, adj. Que revoga, annulla, desfaz o contrato, doação, instituição, nomeação, &c. *v. g. sentença* revogatoria. §. *Revogatoria* como subst. *M. Lusit.* 5. *f.* 139. *por esta* revogatoria *do Pontifice.* §. Que se pode revogar, *v. g.* autos, ou disposições de ultima vontade. Ord. *Af.* 4. *f.* 274.

REVÓLTA, s. f. Levantamento, perturbação da ordem domestica, politica: *v. g.* « ha sobre este reinar tanta *revolta*, que já aconteceu em hum dia fazerem tres Reis, hum per morte do outro:" (em Pacem) *B* 3. 5. 1. revolta *do povo:* « puzerão em *revólta* a Corte de Priamo." *M. Lusit.* « o amo fingindo suspeitas de peçonha, meteu toda a casa em *revólta.*" *Lobo Corte D.* 11. « com scismas, e *revoltas* se não lembrárão os Papas." *M. Lusit.* §. Appellido, alvoroço, rebate do inimigo, ou a desordem que elle causa. *Albuq.* 4. 5. *a* revolta *da briga. Castanh.* 2. *f.* 148. §. « Levantarão os Mouros huma *revólta*:" arruido, união, briga. *B.* 1. 7. 4. §. Desordem, confusão de muita gente: *v. g. na* revolta *da gente que embarcava.* 2. *cerco de Diu*, *f.* 231. § « *Revolta* no animo, que faz mudar de ideias, ou excita paixões." *Palm. P.* 2. c. 42. §. *Revoltas*; ambages, rodeyos para delongar, ou perlongar a conclusão de algum negocio. Ord. *Af.* 3. *f.* 437. « os nom traga em perlongas, e *revoltas*:" « metter o feito em *revolta* de juizo;" i. é, em via, e téla judicial, litigio, pleito. *Ord. cit.* 4. *f.* 265. §. Volta. *Couto*, 8. 28.

REVOLTÁDO, p. pass. de Revoltar.

REVOLTADÒR, s. m. ou adj. Pessoa ou cousa que excita revolta; *os* revoltadores *da plebe.*

REVOLTÁR, v. at. Retorquir: « *revolta* contra mim a invectiva que eu fazia contra elle." *Vieira*, 4. *n.* 266. §. Causar revolta, ou fazer revolta. *Deducç. Cronol. P.* 1. *n.* 311. « destinado a *revoltar* os povos deste Reino contra as leis." §. *Revoltar-se*; revolver-se: « se está todo *revoltando* com as vascas da morte na ferida." *Eneida*, *XI.* 161.

REVÒLTO, adj. Movido de baixo para cima, revolvido: *v. g. a terra* revòlta. *Sá Mir.* §. Curvo para baixo, ou retorto: *v. g. papagaio de bico* revòlto. §. Crespo, torcido: *v. g. pretos de cabello* revolto. *Barros.* §. Voltado, dobrado: *v. g. a navalha tem o fio* revolto. §. *O mar* revolto; que anda revolvido, inquieto com vento. §. fig. *O mundo* revolto *com guerras. Castilho*, *Elog. f.* 383. *a casa* revolta *com desordens*, *e discordias*; *a Cidade* revolta *com levantamento*, *uniões*, *e bandos. Resende*, *Cron. J. II.* c. 157. « Coimbra *revolta* com bandos entre o Bispo, e o Prior de Santa Cruz." *Sua vida em cousas deste mundo* revolta: envolvida. *Ined. II. f.* 51. §. *Negocio tão* revolto. (da Conquista de Malaca, e nova organisação do seu governo) *B.* 2. 6. 7. *terras tão* revoltas, e destruidas. (com guerras) *idem.* 4. 7. 13. §. *A cidade* revolta *em armas*, *e instrumentos de guerra. Palm. P.* 2. c. 46. §. *O tempo* revolto; não sereno, turvado. §. fig. « Quando as paixões *revoltas*, e ardendo em ala assaltão o espirito, e levão a razão de vencida." §. *Fogo revolto*; nos sambenitos, erão chamas pintadas com as pontas para baixo, o que se fazia aos que escapavão de ser queimados nos Auctos da Fé.

REVOLTÒSO, adj. Que suscita, e causa revoltas. *B.* 3. 10. 10. « tinha grande odio a homens *revoltosos.*" *homem* revoltoso, *e inquieto. M. Lusit. Cron. J. III. P.* 2. c. 86. « Turcos que são gente *revoltosa.*" §. No fig. « esta oração tem o verbo no cabo, e he mais *revoltosa* que os versos." Summe tibi primas animosi, &c. i. é, construcção embaraçada, posto que sonora, e harmoniosa. §. *Batalha revoltosa.* 2 *cerco de Diu*, *f.* 423. §. O que usa de rodeyos, e ambages para delongar a demanda, ou pagamento, e empalhar os credores. *Ord. Af.* 3. *f* 438. « he culpado de *revoltoso*, e malicioso." Litigioso, suscitador de demanda, e accusações. *Ord. cit.* 5. *f.* 109. §. *Revoltoso arruido Cam. Anfitr.*

REVOLUÇÃO, s. f. Movimento pela orbita, giro; *v. g.* revolução *dos astros*, *planetas. Vieira. essa* revolução *dos Ceos.* §. Hum giro inteiro do planeta na sua orbita. §. Revolução *fisica no mundo*; alterações como terremotos, sumersões de terra, &c. §. Revolução *de humores no corpo.* §. fig. Revoluções *nos estados*; mudanças na fórma, e policia, povoação, &c. §. *Revolução de cabellos.* V. *Redomoinho.* §. *Revolução das almas*; transmigração.

REVOLUCIONÁDO, p. pass. de Revolucionar. V. *Revolto.*

REVOLUCIONÁR. V. *Revolver.* p. us. e moderno.

REVOLVEDÒR, s. m. Author de discordias, revoltas, o que as aza, e negocea. *P. Per. L.* 2. 14.

REVOLVÈR, v. at. Mover perturbadamente; *v. g.* revolver *a terra cavando*, *fossando*: « o vento *revolve* o mar." *Castanh.* 6. c. 45. §. Mover em giro; *v. g. o Ceo* revolve. *Lus. II.* 104. revolver *a porta sobre os gonzes*; e no fig. *eixos que se* revolvem *em os negocios de estado. Lobo* Cor-

Corte, D. 4. §. Remexer; v. g. revolver *o dinheiro. Lobo.* §. Revolver *huma coisa no pensamento*; consideralla muitas vezes. *Camões.* revolver *desgostos no coração. Goes, Cron. do Princ.* c. 5. revolver *na memoria. Arraes*, 1. 8 §. Causar revolta, desordem; *v. g.* revolver *familias, estados. Castilho, Elog f.* 388. revolvendo *tumultos na terra. M. Lusit.* «Mouros que *revolverão* tudo o que era passado. (nas coisas publicas.)" *B.* 3. 7. 6 revolvia-me *toda a terra*; com intrigas, e amotinando. *Couto*, 4. 6. 8. §. «Fortuna amor com desamor me *revolveu.*" *Cam. Son.* §. «*Revolveu-se* em toda Espanha huma cruel guerra." *M. Lusit.* L. 6. c. 4. §. «*Revolver* a vontade de alguem contra outrem." *Ined. I.* 408. revolver *a cidade contra el-Rei. Couto*, 4. 5. 8. §. *Revolve-se a espada*; na mão de quem não a póde já bem apertar pela empunhadura. *Palm. P.* 2. c. 78. §. Revolver *o monte, a floresta*; andar por elle, e por ella em busca de alguem. *Palm.* 2. *P.* c. 104. §. «Andão os homens cruzando as Cortes, *revolvendo* os Reinos, dando voltas ao mundo." *Vieira.* revolve *o Ceo, e a terra.* §. Ver, e examinar muito; *v. g.* revolver *livros, livrarias, cartorios* &c. §. *Revolver os seculos*; ler as historias delles. *Chagas.* §. *Revolver os olhos*; virallos a alguma parte: *num* revolver *de olhos*; i. é, num istante. *Camões* «tendes taes geitos num brando *revolver* de olhos" *Camões*, *soneto* 206. §. *Revolver o cavallo*; fazello virar pela redea: «*revolvendo* seu cavallo para investir com os contrarios." *M. Lusit.* §. Revolver-se *o mar com os ventos*, &c. §. *C'o inimigo*; brigar. *Castanh.* 2. *f.* 149. *B.* 1. 1. 6. §. Perturbar-se a coisa, e ordem estabelecida, o estado. *B.* 3. 5. 7. o que estava assentado: «e por mais que a fortuna *revolvesse.*" *Cam. Est. primeiras*, 15.

REVOLVÍDO, p. pass. de Revolver; *agua* revolvida. *Eneida X.* 50. *o estomago* revolvido; embrulhado: *o pégo alto* revolvido. *Ferr. Ode* 6. *L.* 1.

REVOLVIMÈNTO, s. m. Revolução. *Couto*, 6. 4. 3. (fallando do macaréo de Cambayete lhe chama) revolvimento, *e impeto d'aguas*, quando depois de esprayar torna a encher impetuosissimo.

REVOLÚTO, adj. Enrolado. *Alma Instr. serpente* revoluta.

RÉVORA, s. f. antiq. Idade. *Ord. Af.* 4. *T.* 38. *de* revora *comprida*: (idade completa, ou propria para alguma acção) «E o menino he de *revora* de quatorze annos, e a menina de doze;" i. é, são puberes. *Cit. Ord.* §. 2. *p.* 151. «declarar por de *revora*, de idade qual a Lei requer; quando eu era menina e sem *revora.*"

REVORÁR. V. *Roborar*; confirmar, antiq.

REVÓSO, adj. Cuidadoso, pensativo: (do Francez *reveux*, *reveuse*) *Ined. I. f.* 249. «a Rainha muito *revosa* dos movimentos, e alvoroços de Lixboa."

REVÓSSO, adj. Comico. «hei de ser vosso, e *revósso. Cam. Anfitr.* 1. 6." duas vezes vósso.

REVULSÃO, s. f. Med. O acto de chamar o liquido, ou humor a outra parte: a *revulsão* se faz com sangria, ou purga, ou ventosa, ou esfregação, &c.

REVULSÓRIO, adj. Med. Que causa, ou faz revulsão; *v. g. sangria* revulsoria.

REX. V. *Rei.*

RÉXA, s. f. Grade, ou barra de pôr em janellas para ter luz, e não poderem entrar por ellas: «janellas de pedraria, com suas *rexas* de ferro." *V. do Arc.* §. O arado: «herdades lavradas com a *rexa* do forte Camillo." *Couto*, 5. 2. 3. p. us. [Petrecho proprio do Arçabuzeiro antigo, que trazia na bolsa dos pelouros. *Regim. da Guerra de Martim Affons. de Mello*, nas *Prov. da Hist. Genial. T.* 3. *p.* 259.]

* REXÍO. V. *Recio. Card. Dicc. B. Per.*

RÉY, s. m. V. *Rei. Rey* é impropriamente assim escrito, vêi de *Regi* Lat. tirado o *g* d'entre as vogaes.

REYGNO. V. *Reino.*

* REYNÍCOLA. V. *Reinicola.*

RÈYO. V. *Arreio*, arreo, *a reio*; i. é, sem interrupção; *v. g.* 4. *dias arreio.* (*reyo* melh. ortogr.)

RÈZ, s. f. Cabeça de gado de qualquer sorte; *v. g. matou* 3 rezes.

RÉZ, s. Usa-se na frase *réz por réz*; i. é, muito ao justo: «estes gabos lhe vem *réz por réz.*" *D. Franc. Man. Cart. f.* 272.

RÉZA, s. f. Orações, que se dizem por obrigação, ou devoção.

REZADÔR, s. m. O que reza muito. *Vieira.*

REZÃO, s. f. V. *Razão*; *razão* escrevem muito de ordinario os classicos *V. do Arc. L.* 1. c. 22. §. *Palm.* 1. *P.* c. 6. parentesco.

REZÁR, v. at. Dizer as orações a Deus. §. Rezar, v. n. ou at. fazer menção por escrito, ou no escrito. *Arte de furtar*, *f.* 357. §. Murmurar. *Sá Mir.* «nem tanto papel escrito de que hum *reza*, e outro *reza.*" §. *Rezar sentença*; proferir.

* REZÈNHA. V. *Resenha. B. Per. Blut. Vocab.*

* REZENTAL, s. m. Agno, cordeiro de tres ou quatro mezes. *Leão Descr.* 34. *Delicado, Adag. f.* 83. V. Recental.

REZÈNTE. V. *Recente. Eneida, IX.* 109.

* REZENTEMÈNTE, adv. Recentemente, de pouco tempo. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* REZÍNA, s. f. Humor oleozo que destilão as arvores per si, ou quando se lhe faz incisão. *Vasc. Notic. do Brazil.* 250.

* REZINÁDO, adj. da natureza de rezina *Card. Dic. B. Per.*

* REZINÈNTO, adj. Rezinado, rezinoso. *Azevedo*; *Corr. de Abuzos.* 2. *p.* 85.

* REZINÒZO, adj. Rezinento, rezinado.

REZOÁR. V. *Razoar*, *Arrezoar*, *Arrazoar*. *Ulis. f.* 81. ỹ. *Ord. Af.* 3. *f.* 270. *as rezoou perante o juiz.* « as coisas de D. Duarte nom sam tam grandes como se cá *rezoam*:» referem. *Ined. III.* 65.

REZUMBRÁR. V. *Resumbrar*, ou *Reçumar*; (vem do Hespanhol, *rezumar-se*) *Fernão Alves d'Oriente*, *f.* 221. mostrar-se de algum modo, rever: « a grave dor que o peito esconde, *rezumbra* no liquor que banha o rostro.»

RHAA, s. f. Arvore, que dá o sangue de Drago.

RHAGÁDIAS, s. f. pl. Gretas, que se abrem nas palmas das mãos, e solas dos pés dos gallicados.

* RHAMNO, s. m. Espinheiro, planta, que dá espinhos, que commummente se acha nos matos, e lugares incultos. *Hist. Dom.* 1. 6. 15. *Barreir. Signif. das plant.* 359. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 19.

RHAPSÓDIA, s. f. V. *Rapsodia.*

* RHENOCERÓTE. V. *Rhinocerote. Lucena*, 10. 18.

RHETÓRICA, s. f. A arte de fallar bem, para persuadir aos ouvintes.

RHETÓRICAMÈNTE, adv. Segundo as regras da Rhetorica.

RHETORICÁR, v. n. famil. Fallar, escrever com concerto Rhetorico.

RHETÓRICO, adj. Concernente á Rhetorica; *v. g. artificio* rhetorico. §. Como subst. o que sabe Rhetorica; e fig. o que falla concertada, e discretamente. *Eufr.* 1. 1. « estais hoje mais *rhetorico* que hum bedel.»

RHEUBARBARO. (*B. Per.*) V. *Rheubarbo.*

RHEUBÁRBO, s. m. Planta Medicinal, que cresce nas margens do Volga, chamado dantes Rhaa, tem a raiz escura por fóra, por dentro amarella de sabor amargo, e cheiro suave, tambem vem da China. V. *Ruibarbo.*

* RHÍMA. V. *Rima.*

(RHINOCERÓNTE, s. m.

(RHINÓCEROS, s. m. *Barros*, *D.* 2. *f.* 218. *col.* 2.

(RHINOCERÓTE, s. m. (*Goes*) Ganta, animal da grandeza de hum touro, com focinho de javali, tem hum corno no nariz, com que combate, e briga com os elefantes, tigres, e bufaros. [*Lucena*, 13. 14.]

* RHISOPHAGOS. V. *Risophagos. Blut. Vocab.*

RHÍTMA. V. *Rima.*

RHÍTMICO, adj. Que pertence ao rhitmo.

RHÍTMO, s. m. Número, cadencia, medida; *v. g.* o rhitmo *da musica antiga.*

* RHODIÈNSES, s. m. pl. Povos antigos que fundarão a cidade ou lugar de Rhoda na Catalunha. *Barreir. Corograf. f.* 172. *Estaç. Ant. c.* 18. *n.* 1.

* RHODOPEO, adj. Pertente ao monte Rhodope. *Man. Thom. Insul.* 4. 53. *Id. Fenix da Lusit.* 8. 94.

RHÓMBO, s. m. Geometr. Figura de quatro lados iguaes, e parallelos, com 2 angulos agudos, e dois obtusos. *B.* 1. 4. 7. figura de lijonja, a que os Geometras chamão *Rhombo.*

RHOMBÓIDE, adj. Figura de quatro lados, dos quaes só os parallelos são iguaes, e de dois angulos agudos, e dois obtusos.

* RHYTHMICA. V. Rhithmica *Blut. Vocab.*

* RHYTHMO. V. Rhithmo. *Blut. Vocab.*

RÍA, s. f. A boca do rio por onde desemboca no mar. *D. Franc. Man.*

RIÁCHO, s. m. Rio pequeno *Couto*, 5. 6. 2. *Godinho*, *f.* 15.

RÍBA, s. f. Terra levantada, outeirinho. *Lobo.* « ficou o pastor assentado em huma *riba* do caminho.» Ribanceira, margem. *Barros*, 2. 9. 7. (V. *Alcantil.*) « esteiro profundo, e com *ribas* tão altas, que ficava em partes a terra sobre a agua perto de 2 lanças.» §. *De riba*; i. é, do alto para baixo, de cima §. *A riba*; a cima; *v. g. ir a* riba, *andar a* riba.

RIBÁDA. V. *Riba*; *alcantilada.*

RIBADÍLHA. V. *Rabadilha.*

RIBALDARÍA, s. f. Acção de ribaldo. *M. Lusit. commetter* ribaldaria. *Vida do B. Suso*, *c.* 40. *a ribalderia* de huma mulher, que attribuio hum bastardo ao B. Suso: na *Eufr.* 5. 6. (diz o pai do casamento da filha a furto com um desigual) « a mim me he feita a mais alta *ribaldaria*, que se fez a homem.»

RIBALDERÍA. V. *Ribaldaria.*

RIBALDÍA, s. f. V. *Ribaldaria.*

RIBALDÍO, adj. *Figo ribaldio*; de huma especie bravia.

RIBÁLDO, adj. Propriamente he o homem máo, velhaco. *Fr. Marcos de Lisb. Tom.* 1. « sois huns *ribaldos*, que andais furtando as esmolas aos verdadeiros pobres:» traidor, e *ribaldo. Feo, Trat.* 2. *f.* 102. ỹ.

RIBÁNÇA, s. f. *Cron. do Condest. f.* 49. ỹ. *col.* 1.

RIBANCÈIRA, s. f. Riba de rio talhada a pique. *Barros*, *e Godinho*: « a qual agua quebrava em huma *ribanceira* alta de barreiras, onde estava feita huma força de madeira.»

* RIBÁR, v. antiq. V. *Derribar*. ribar *as casas. Elucidar.*

RÍBAS, adv. antiq. Acima: « estas terras *ribas* escritas.» *Elucidar.*

RIBÈIRA, s. f. Terra baixa, que está junto á ribeira, ou rio: *ribeira do mar*; praia: *ribeira*,

ra do rio; borda, margem. *Costa*, *Virg. Galhegos.* « do Rheno as humidas *ribeiras.* » §. As terras, que ficão ao longo do curso de hum rio, e perto delle. §. Ribeiro. *Epanaforas*, *f.* 332. *procedião 3 caudalosas* ribeiras; *e Naufr. de Sepulv. f.* 86. *ỳ.* §. Terra que no inverno foi lavada do rio §. na Agricult. a terra que serve como de margem ao pomar, vinha. §. *Ribeira*; a parte della, em que estão os arsenaes, e se fabricão navios. *Couto*, 4. 8. 10. « chegou a *ribeira* del-Rei em Goa a não ter mais que 5 ou 6 officiaes Portuguezes. » §. *Carpenteiro da* ribeira; o que trabalha na construcção nautica.

RIBEIRÁDA, s. f. antiq. Rio, corrente, arroyo, torrente. §. fig. *v. g.* « sahiu da ferida huma *ribeirada* de sangue: » as *ribeiradas* do meu gilvás. *Elucidar.*

* RIBEIRÃO, s. m. augm. de Ribeiro, grande ribeiro. *Seg. Cerco de Diu. Cant.* 20. *f.* 363. *ediç. ult.*

* RIBEIRÍNHA, s. f. dim. de Ribeira, pequena ribeira. *Leão*, *Descr. cap.* 21.

RIBEIRÍNHO, s. m. Pequeno ribeiro. §. Moço de ganhar, que faz carretos em calvalgaduras. *Oliveira*, *Grandezas de Lisboa.*

RIBEIRÍNHO, adj. Que anda, ou vive nas ribeiras; *v. g. ave* ribeirinha.

RIBÉIRO, s. m. Agua que corre derivada de algum olho, ou fonte. *H. Pinto*, *f.* 427. *col.* 2. *secando-se a fonte seca-se o* ribeiro.

RIBÈTE, s. m. Fita de acairelar, e guarnecer. *Faria e Sousa*; no fig. fallando dos ribeiros que cortão, ou correm a borda dos prados lhes chama *ribetes* delles; *ribete* he Eespanhol.

RIBOMBÁR, v. n. Retumbar, resoar. *Insulana* 3. 109. *ribombando os écos, e bramidos.* V. *Rebombar.*

RIBÒMBO. V. *Robòmbo.*

RIBRANQUÍO, adj. *Figo ribranquio*; especie, que he vermelho por dentro, e esbranquiçado de fóra.

RICÁÇO, adj. augment. de Rico; chulo. « Cuidão estes *ricaços*, a quem a fortuna ventou a saber, que a tem pelo pé. » *Ulis.* 5. *sc.* 8.

RIÇÁDO, p. pass. de Riçar.

RICADÒNA, s. f. antiq. Mulher, ou filha, e successora do rico homem. *Cron. J. I. c. final. Nobiliar. f* 72. *ediç. de Lavanha.*

RICAMÈNTE, adv. Com riqueza, custosamente; *v. g. ricamente vestido.* §. Com abundancia. §. Bem, bellamente.

RICÁNHO, adj. vulg. Rico avarento.

RIÇÁR, v. at. *Riçar o cabello*; concertar o cabello pegando na guedelha pela ponta, e correndo o pente de alizar para a raiz; com que fica prezo, e tramado. *Lobo*, *Peregr. L.* 1. *J.* *II.* *o cabello* riçado *por arte.*

RIÇHÁRTE, adj. chulo. Homem pequeno, gordo, e tezo.

* RIÇO. V. Risso. *Blut. Suppl.*

RÍCO, adj. Que tem superabundantes bens da fortuna: *homem* rico: *casa* —: rico *em dinheiro*, *em terras*, *fazenda*, *em ouro*, *prata*, *pedraria. Barros*, 4. 8. 7. &c. §. fig. « a lingua Grega he mais *rica* que a Latina; » i. é, mais copiosa em palavras, e frazes. §. De custo; *v. g.* rico *chapeo*, rica *espada*, *vestido* rico. §. fig. *armas* ricas *de arte*; mui artificiosas, ou de valor polo artificio. *Eneida. XI.* 2.

RICOCHÉT, s. m. *Tiros de* ricochet; v. de chapeleta. *Exame de bombeiros.* (Francez)

* RÍCOFEITÍO, s. m. Figura tosca, e imperfeita que fazem os imaginarios idiotas. *Vieira*, *Serm.* 5. 341.

RÍCOHÓMEM, s. m. antiq. Grande do Reino, que era obrigado a servir a ElRei na guerra com certas companhas, pelo que tinha mantimento, ou terras delRei; as suas insignias erão pendão, e a caldeira, sinal de que dava meza aos que o servião. V. *Ord. L.* 1. *T.* 56. §. 22. *e L.* 3. *T.* 5. §. 5. *Nobiliar. T.* 75. Não de ser rico, mas de ser d'aquelles Personagens distintos que então se nomeavão com essa terminação, como Federico, Roderico, Atanarico, Alarico, Anrico &c. *Leitão Andrada*, *Miscell. Dialogo.* 18. *p.* 512. Contra o que diz Cabedo, 2. *P.* de *afazendados* &c. *e elle Andrada ib. p.* 535. « Aquelles que pelas riquezas de bens se avantejavão aos outros, mantendo á sua custa gente de guerra os intitulavão *Ricoshomens.* » &c. V. *Severim*, *Not. Disc.* 3. §. 20. Erão como Condes, e Barões, Justiças mayores, e Generaes. V. *Ord. Af.* 5. *T.* 119. §. 2. onde os Condes precedem aos *Ricos homens*; mas estes erão senhores de vassallos, e vassallos fidalgos, porque todos os Fidalgos devião *fazer vassallagem* a elRei, aos Principes, Infantes, e aos Ricos homens, que erão os Vassallos Mayores. V. *Ord. Af. L.* 4. *T.* 26. §. §. 6. *e* 8. *e L.* 5. *T.* 45. §. 4. Em França no tempo de Carlos Magno os Senhores tinhão titulos de *Barons*, *Leudes*, e *Richsomes.*

RIDÈIRO, s. ou adj. m. Que se ri. *Ord. Af.* 1. 59. 13. « nom ham de seer verbosos... nem muito *rideiros.* » risote.

RIDÈNTE, adj. poet. Que se ri, risonho. *Eneida*, *IX.* 33. *com a.* ridente *Venus*: *olhos* ridentes.

RÍDES, s. m. pl. Naut. Ilhós, que tem as velas, por onde se enfião as cordas, com que se encolhem, e se diminue a sua altura, metter as velas nos rides. V. *Rizes*, que he mais usado.

RIDÍCULAMÈNTE, adv. De modo ridiculo.

RIDICULARÍA, s. f. Coisa, acção ridicula.

RIDICULARISÁDO, p. pass. de Redicularisar; mettido a rediculo, ou em derisão.

(RIDICULARISÁR, v. at. ou

(RIDICULISÁR, v. at. t. modernos, e usurpas.

tes. Fazer escarneo, ou representar como ridicula, e digna de riso qualquer pessoa, ou coisa.

RIDÍCULO, adj. Que move a rizo. §. O que faz com que se rião delle por desprezo. §. *Metter em ridiculo*; ridiculisar, metter em derisão.

RIDICULOSÍSSIMO, superl. de Ridiculoso. *Feo, Tr. 2. f.* 225. *col.* 2.

RIDICULÒSO, adj. V. Ridiculo. *Camões, e Maris, D.* 3. *c.* 2. (*ridiculous* Inglez) *Calvo, Hom.*

RÍDO, p. pass. de Rir. *Ferr. Cart.* 5. *L.* 2. *seja rida, e desprezada; zombados, e ridos os homens. Barros, Gramm. f.* 269.

RÍFA, s. f. Tezo, ladeira, costa arriba. *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 135. *col.* 4. « por huma *rifa* asperrima tinhão muitos subido em cima da Capitolio. » (será talvez erro, em vez de ripa?) §. No jogo são muitas cartas do mesmo metal; v. g. *levou huma* rifa *de oiros.* §. Jogo de dados, no qual quem lança maior ponto leva o premio, que he alguma peça, cujo valor, ou custo pagão por escote, os que entrão na rifa, e na sorte.

RIFÁDO, p. pass. de Rifar.

RIFADÒR, adj. Brigão, richoso. *Ulis. f.* 82. §. *Pinto, Gineta.* « quando o cavallo *rifador*, e richoso, » vem de *rifa* Hespanhol; briga, rixa.

RIFÃO, s. m. Refran, adagio, proverbio: fig. composição poet. breve, má, vulgar. *Cam. Anfitr.* 1. 6. « fizestes esse *rifão*, em algum jogo de bola? » (hum mote, e seu pé.) §. *Andar alguem em rifão*; ser trazido na boca de todos, e mentado por coisa notavel, e exemplo. « desque a coitada casou *anda em rifão* pela vizinhança. » *Ferr. Cioso*, 2. 1.

RIFÃOZÍNHO, dimin. de Rifão. *Cam. Anfitr.* 1. 6.

RIFÁR, v. at. *Rifar algum traste.* Ganhallo por sorte deitada em rifa. §. *Rifar*, v. n. brigar: v. g. « os cavallos estavão cavando, e *rifando* algumas vezes. » *Galvão, Gineta.* V. *Rifador.* V. *Respingar*: da gente. *Cancion.* 27. ỳ. 3. « para que vos engrifais, pois que com vosco nom *rijo*? »

RIFARÍA, s. m. Briga, desordem: t. antiq. *Obras del-Rei D. Duarte.*

RIGAÇO, s. m. *Pão de rigaço.* De terras de regadio. *Elucidar.*

RIGEÍRA. V. *Rageira, Rogeira. Couto*, 8. 29.

RIGÊZA, e RIGISSIMO. V. *Rijeza, e Rijissimo*, ainda que com *g* parece melhor ortografia.

RIGIDÈZ, ou REGIDÈZA, s. f. A qualidade de ser rigido. *Viriato*, 10. 107. *rigideza*, no fig. de coração, de costumes.

RÍGIDO, adj. Muito duro: v. g. o rigido *páo, ferro*; o rigido *diamante* §. fig. Severo, austero; *moral* rigido; *censura* rigida.

RÍGO. V. *Rijo Elucidar.* antiq.

RIGÒR, s. m. A dureza, fortaleza, ou força, o mais forte: *v. g. o rigor do braço rijo, e forte. Mausinho. no* rigor *do inverno, do verão, do frio, do Sol: v. g. expostos ao* rigor *do Sol.* §. Severidade: *v. g. castigar com* rigor; *o* rigor *da moral, da antiga disciplina.* §. *Em* rigor; i. é, segundo a força; *v. g.* rigor *do sentido, da palavra.* §. Cumprindo com exactidão a lei: *v. g.* « se guardassemos as leis em *rigor*, e as não temperassemos com as modificações de equidade. » §. t. Med. tesura preternatural dos nervos, com que se fazem inflexiveis. §. A maior exactidão; *v. g.* « os Geometras provão, e demonstrão tudo com o *rigor* mathematico. » §. *O* rigor *do texto*; i. é, o sentido propiisimo delle. *Vieira.* §. Na força da palavra: *v. g.* « mercê em *rigor*, he tanto, e mais que senhoria. » *Leitão, Miscellan. f.* 517. §. *Rigor*; floco de seda delgado.

RIGORIDÁDE, s. f. V. *Rigor. Barros, Elog.* 1. *f.* 292.

RIGORÓSAMÈNTE, adv. Com, ou em rigor. *V. Rigor.*

* RIGOROSIDÁDE, s. f. Rigor, rigoridade. *Agiol. Lusit.* 2. 218. " Debreava-se tres dias na semana com estranha *rigorosidade.* "

* RIGOROSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Rigorosamente. Com nimio rigor. *Vieira, Serm.* 6. 77.

* RIGOROSÍSSIMO, superl. de Rigoroso muito rigoroso. Tormentos —. *Hist. Dom.* 2. 1. 22. Conta —. *Vieira, Serm.* 3. 162. Penitencias —. *Id Serm.* 9. 190. *Bern. Florest.* 3. 6. 64. §. 1. Força —. *Bern. Estim. pratic.* 19. *p.* 153.

RIGORÒSO, adj. Que usa de rigor; *v. g. mestre* rigoroso. §. Em que se usa de rigor; *v. g. no sentido* rigoroso; *castigo* rigoroso: rigoroso *inverno*, &c. V. *Rigor. pena* rigorosa; *mestres* rigorosos.

RIGUÈIFA. V. *Regueifa.*

RIGUÈIRA, s. f. Abertura na terra, por onde se escoa a agua da chuva, a modo de ribeirinho. *Santos, Ethiop.* §. *Rigueira de pão.* V. *Regueifa.*

RIGUÈIRO. V. *Rigueira.*

RIGUÈITA. V. *Regueifa.*

* RIIGO, adj. ant. Apressado, segundo interpreta Bluteau. *Chron. do Condest. c.* 9. « E assy como viera cõ as nouas *riigo*, assi se partio *riigo.* "

RÍJAMÈNTE, adv. Rijo.

RIJÈZA, s. f. O ser rijo, dureza.

RIJISSÍMO, superl. De rijo.

RÍJO, adj. Duro, forte, robusto; *v. g. madeira* —; rija *pancada*; *vento* rijo. §. fig. *Saude rija* §. *Fallar* rijo; i. é, alto: *it.* asperamente; v.

v. g. « falle-me *rijo*, quando me reprehender. " *Chagas.* §. Rigido, inteiro, severo, aspero de condição. *Castilho*, *Elog.* §. Forte; no fig. *homem rijo*; de condição. *Feyo*, *Tr.* 2. *f.* 10.

RÍJO, adv. Com força: *v. g. dar em alguem* rijo. *Barros.* « com aquelle primeiro impeto derão *rijo* nos officiaes. " *pelejar* rijo: *corria a gente* rijo *para a praia. Barros.*

* RIL, s. m. O mesmo que Rim. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

RILHÁDO, p. pass. de Rilhar.

RILHADÒR. s. m. O que rilha.

RILHADÚRA, s. f. O acto de rilhar.

RILHÁR, v. at. Comer roendo, e puxando com os dentes, como succede fazer-se á carne dura, ás pelles. §. fig. Roer murmurando.

RILHÈIRA, s. f. d'Ourives, peça em que se vasa a prata fundida, para della se fazerem chapas.

RILHÈIRO, s. m. Redomoinho d'agua. *Pimentel*, *Arte de Navegar*, *f.* 171. « grandes *rilheiros*, que sorvem a areia, e vasa do fundo. " §. t. Provincial; mólho de trigo cegado, e atado pelo meio.

RÍM. Variação do presente do Indicativo do verbo *rir;* assim se acha nos Classicos, e não *riem. Ferreira Bristo*, 1. *sc.* 3. *f.* 11. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 51. « do com que eu choro outros *rim.* " *Riem* todavia é conforme á etimologia de *rident*, tirado o *d*; e distingue o verbo do nome *rim.*

RÍM, s. m. Viscera do animal cuja principal serventia he receber, e filtrar aquella parte sorosa do sangue, que passa á bexiga da urina.

RÍMA, s. f. O consoante em que terminão os versos. *Ferreira*, *Carta* 10. *L.* 2. *ó doce* rima! *mas inda ata, e dana, inda do verso a liberdade estreita.* §. *Rimas*; versos. *Lucena. em prosa*, *e* rima. §. *Em oitava* rima. V. *Oitava.* §. *Rima encadeiada*; he a que se corresponde com o consoante no meio do verso seguinte; *v. g.*

De em tanto prazer rires, não tens *culpa.*
Que o tempo te *desculpa.* Eu me *calava*
Porque assi me *espantava* do que via.

§. *Rima*; monte; *v. g.* rima *de corpos mortos*; *de madeiras. Vasconc. sitio de Lisboa.* §. Fenda, fisga; *v. g.* « esteve vendo por huma *rima* da porta. " §. Na Cirurg. fractura, ou fenda do ano.

RIMÁDO, p. pass. Que tem rima, ou consoante; *versos rimados*; ao contrario dos *soltos.*

RIMADÒR, s. m. O que faz rimas; de ordinario se diz do máo poeta, que cuida, que o fazer bem versos, não é mais que rimar em consoante: trovista.

RIMÁNCE, s. m. *Barros*, *Gram. f.* 163. *e D.* 3. *L.* 1. *c.* 5. V. *Romance.*

RIMÁR, v. at. Rimar hum verso com outro; fazellos consoantes. §. Escrever, descrever em verso; *v. g.* « *rimar* a victoria do Salado; a vida da Magdalena. §. v. n. *Este verso* rima *com o sexto*; i. é, he consoante com elle. §. no fig. Concordar, ser conveniente, e dizer bem com outro. *Eufr.* 3. 5. *como rima.* §. *Rimar*; convir, estar bem: « mais *rima* a hum fidalgo comprar des gibanetes para quando comprir, que despender quanto haa (tem) em Louçaynhas. " *Cortes de Lisboa de* 1459. no *Elucidar.* §. Rimar *nabos com bugalhos*, dizer coisas disparatadas. *Eufr.* 1. 1.

* RIMIDÒR. V. Remidor. *Card. Dicc.*

* RIMÍR V. Remir. *Card. Dicc.*

RIMÒSO, adj. Cheio de rimas, ou fendas. *Eneida. a* rimosa *barca de Charonte.*

RÍMULA, s. m. dimin. de Rima, fenda. t. Cirurg.

RINCÃO, s. m. Canto occulto, escondido, p. usado. [*Leão Chron. de D. Fern. T.* 2. *p.* 368. ediç. ultim. *Vieira*, *Serm.* 4. 500.]

RINCHÁDAS, s. f. pl. Cachinadas de riso, gargalhadas, grandes rizadas. *B. Per.*

RINCHÃO, s. m. Certa herva Medicinal (erysimum.)

RINCHÃO, adj. *Cavallo* rinchão, que rincha muito. §. *Homem* rinchão; o que faz muita roda, e farfalhada ás mulheres, sem vir com ellas á conclusão. V. *Rinchar.*

RINCHÁR, v. n. *O cavallo* rincha, e essa he sua propria voz, e rincha quando vê eguas; daqui no fig. « Mas elle como me vir logo ha de querer *rinchar.* " *Cam. Anfitr.* alvoraçar-se com vista de mulheres, e dizer fiezas &c. chul.

RINCHAVELHÁDA, s. f. V. *Risada* destemperada, desentoada. *B. Per.*

RÍNCHO, s. m. A voz propria do cavallo.

RINDÈIRO. V. *Rendeiro. Ulis.* 2. 7. « trazer sobre a vida requeredores, e *rindeiros.* "

RINGIDÒR, adj. Que ringe, ou range. V. *Ranger*; *ouropel*, *latão falso*, *e* ringidor. *Visita das fontes*, *p.* 201.

* RINGÍR. V. *Ranger. Conspir. Univ.* 7. 4. §. 10. *Costa*, *Com. Heautontir. Act.* 1. *sc.* 1. *e Act.* 3. *sc.* 3.

RINHÃO, s. m. V. *Rim.* subst. « o boi, e leitão em Janeiro crião *rinhão.* "

RINHÍR, v. n. Rixar, brigar. V. *Renhir.* « Houve aly (no horto) entre os Discipulos vontade de *renhirem*, e apunharem com os soldados. " *Ceita*, *Serm. de amar os inimigos*, *p.* 229.

* RINOCERÓTE. V. *Rhinocerote. Blut. Vocab.*

* RINS. V. *Rim.*

RÍO, s. m. Agua corrente por entre margens, e em grande copia. §. *Rios de lagrimas*, *de sangue*; muita copia. §. *Rio*, pronuncia-se *riyo*, e não como elle *rio* (de *rir*) que soa *riu*; do mesmo

mo verbo *rir* o pres. eu *rio*, como vulgarmente se escreve, soa eu *riyo*, (bem como o sustantivo *rio* ou *riyo* d'agua, e bem como *amo*, *amas*, *ama* são nomes, e variações do verbo amar.) por onde a boa ortografia pede que se escreva *ri-yo*.

* RIOSÍNHO, s. m. dim. de Rio, pequeno rio. *Vaz d'Almad. Naufr. da não S. João Bapt.* p. 38. e 68. *D. Franc. Man. Cent.* 2. *cart.* 12.

RÍPA, s. f. Fasquia de taboa, que se atravessa sobre os barrotes, e faz huma grade com elles, sobre o que se assentão as telhas nos telhados. §. V. *Riba. Faria e Sousa: Maus. f.* 168. V. *Ripas*, ribanceiras.

RIPANÇÁDO, p. pass. de Ripançar.

RIPANÇÁR, v. at. Ripançar *o linho*, preparalo com o ripanço.

RIPÁNÇO, s. m. Livro, que contem os officios da semana santa. §. Peça de madeira com que se separa a baganha do linho. *Eufr.* 1. 3. §. Instrumento dentado do jardineiro, com que raspa a terra, e ajunta as pedras. §. Canilha de dormir a sesta, espreguiceiro.

RIPÁR, v. at. Tirar a baganha com o ripanço. §. Limpar as pedras com ripanço. §. Gradar com ripas. §. *Ripar*, t. vulg. furtar, agatanhar. *Prestes*, e *Simão Machado Comed.* §. *Herrilhas de ripar*; cosidas com as vagens, e se comem metendo-as na boca, e puxando pelo pedunculo.

RIPÍA. V. *Arrepia.*

RIPÍNHA, s. f. dim. de Ripa.

RIPIO, s. m. Pedrinha de encher os vãos, que deixão nas paredes as pedras maiores. §. fig. *Ripio*, no verso, a cunha, ou palavra, que vai só para encher a medida.

* RIPRICÁR. V. *Replicar. Elucidar.*

* RIPUÁRIO, adj. Lei ripuaria, chama-se a lei fundamental dos Francezes, a que por outro nome se diz tambem salica. *Barreir. Corogr.* 162. ỳ.

RIQUÊZA, s. f. Superabundancia de bens da fortuna, oppõe-se á *pobreza.* §. Valor intrinseco da moeda. *Ord. Af.* 4. *p.* 38.

RIQUIÓVA, s. f. antiq. Recova, conducção de bagagem a que erão obrigados os Vassallos, e moradores das terras de senhores, quando estes viajavão; *ir á troviscada*, *entroviscada*, e *recova.*

* RIQUÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Ricamente, muito ricamente. *Cout.* 7. 1. 11. *Leão*, *Chron. de D. Fernand. p.* 363. *edic. ult. Chron. de Cist.* 4. 1.

* RIQUISSIMO, superl. de Rico, muito rico Conquistas —. *Maris*, *Dial* 2. 8. Pedras —. *Leão*, *Descr.* c. 23. Despojo —. *Mon. Lusit.* 3. 11. 10.

RIR, v. at. Escarnecer rindo-se. *Ferr. L.* 1. *epist.* 8. *de que vem á virtude encolher-se? de o rirem.* "dormimos sonos alheyos, os nossos não os dormimos, *rimos* o alheyo praser." *Sá Mir.* i. é, segundo os outros dormem, ou se alegrão, e não conforme a nossa necessidade ou prazer: "com Democrito nos *ri.*" *Caminha*, *Epist.* 22. §. *Rir-se*; fazer hum certo movimento com a boca causado por a ideia de alguma coisa galante, engraçada, e talvez he indicio de escarneo; *v. g.* rir-se *de todos.* §. no fig. rir-se *a Aurora*; i. é, apparecer alegre, e graciosa. *M. Conq.* 1. 49. fr. poet e neutram. "a bella Aurora que quando *ri* nos Ceos, na terra chora." *Uliss. poema*; i. é, apparece alegre, graciosa, e risonha. "e como se estão *rindo* os campos ledos" *Cam. Egl.* "as rosas no prado se vem *rindo* deliciosas." *idem. Eleg.* 6. "e vestida de roupas estrelladas serena e clara a noite se lhe ria." *Palm. P.* 3. *f.* 119. ỳ. §. *Rir-se ás paredes*; dizemos que o fazem os tolos. §. *Rir ao Sol*; o mesmo que rir *ás paredes. Eufr.* 5. 8. §. *He tão bella que vos ride de mais formosura*; i. é, fazei zombaria de qualquer outra belleza. *Eufr.* 1. 1. §. Alguns dizem, *elles riem*, outros *elles rim. Sá Mir. Prestes*, *f.* 68 *riem* he mais conforme a *rident* Latino.

RÍSA, s. f. Risada. *Lobo. levantão tão grande risa.*

RISÁDA, s. f. Riso alto, e com voz mais solta; *dar risada.*

RISLÓRDO, s. m. Naut. Portinhola ao lume d'agua; *v. g.* para introduzir hum mastro, ou outra carga, que não póde entrar por onde entra a mais.

RÍSCA, s. f. Traço, ou rasgo de penna, ou estilo. §. No jogo, raia, meta; *it.* sinal para marcar os pontos que se fazem no jogo da bola, laranginha. §. Riscas *da palma da mão*; as linhas que nella ha. §. *á Risca*; ao pé da letra: *it.* exactamente; *v. g. cumprir, pagar á* risca; *cumprir á* risca *as obrigações do Poema Epico. Surrupita a Camões.*

RISCADA, s. f. Risca para borrar a escritura. *Auto do Dia de Juizo.*

RISCÁDO, p. pass. de Riscar. V. o verbo.

RISCADÒR, s. m. Instrumento de riscar, de que usão os Carpenteiros.

* RISCADÒR, adj. O que, ou a que risca. *B. Per.*

RISCADÚRA, s. f. O acto de riscar. §. Riscadas.

* RISCAMÈNTO, s. m. Riscadura. *B. Per.*

RISCÁR, v. at. Apagar com riscos; *v. g.* riscar *o que se escreveu.* §. Riscar *com riscador*, *ponteiro*, &c. fazer riscas. §. Riscar *por cima*, no fig. aventejar, ficar superior. V. *Raia*, e *raiar por cima. Arraes.* §. Riscar *os pontos no jogo*; fazer riscos para os marcar. §. Debuxar, ou fazer o Pintor hum risco. §. Riscar *o fidalgo*, *ou ministro dos livros del Rei*, *e de seu serviço*; apagar o nome dos livros, onde está assentado

por

por fidalgo, ou na graduação de Magistrado, e excluir do seviço; e fig. «ser *riscado* do livro da vida, ou dos livros de Deus:» ficar réprobo. *Vieira.*

RÍSCO, s. m. Perigo. §. Traço de penna: §. Delineação, que o Pintor faz com o barro sobre o panno; consta de sós perfis, e linhas; e serve para ver a forma da idéa. §. Penhasco mui alto, e alcantilado. *M. Lusit. Tom. 1. f. 70. col. 2. Eneida*, X. 197. *e VII.* 162. §. *Pòr, ou lançar o* risco *mais alto que outrem*, fig. avantejar-se-lhe; *v. g.* «pòr o *risco* por cima da mesma virtude.» *Arraes*, 10. 35. *P. Per.* 2. *f.* 45 *ỳ.*

RISCÒSO, adj. Arriscado. *Auto do Dia de Juizo. neste trance* riscoso. *P. Per.* 2. 88. riscosa *differença. Eleg. f.* 153. coisa que causa risco, perigo.

RISIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser risivel.

* RISÍNHO, s. dim. de Riso. *Cam. IX.* 83. *Mend. Pint. c.* 207. *Hist. Dom.* 1. 2. 17.

RISÍVEL, adj. Digno de riso. §. Dotado da faculdade de rir.

RÍSO, s. m. O acto de rir; o gesto que se faz com a boca, e talvez o som que soltamos a rir; *muito* riso *pouco siso.* §. *Coisa de* riso; i. é, risivel. §. *Fazer* riso *de alguma coisa*; mettela em derisão, torná-la em objecto de riso, e escarneo. *Freire, L.* 2. *num.* 20. §. *Dar riso*; causa-lo. *Apol. Dial. f.* 211. *deu-me* riso *sobre indignação, quando li &c.* §. Ser riso a alguem; causa, objecto de irrisão. *Sá Mir.*

RISÒNHAMÈNTE, adv. Com ar risonho; *v. g. agasalhar* risonhamente.

RISÒNHO, adj. Com ar de riso; *v. g. o semblante* risonho. §. fig. *Olhos* risonhos. *Lobo.* §. Que se ri facilmente. §. Que causa riso; *v. g. apódos* risonhos. *Lobo, Corte D.* 11.

* RISOPHAGOS, s. m. pl. Povos da Ethiopia na Ilha Moroe. *Santos, Ethiop.* 1. *p.* 4.

RISÓTA, s. f. Riso de quem despreza, e mofa. *Costa Virg.* «houve entre os Deuses grandes *risotas* sobre Vulcano.»

RISÓTE, s. c. Pessoa que ri por escarneo, e zombaria com desprezo, e mofa. t. famil.

RÍSPIDAMÈNTE, adv. Com rispidez.

RISPIDÈZ, s. f. A qualidade de ser rispido.

RÍSPIDO, adj. *Ferro* rispido; quebradiço, e não doce, pouco ou nada malleavel. §. Aspero, não macio; *v. g. genio, musica* rispida; insuave. *V. do Arc. f.* 261. *col.* 4. *syllaba* rispida, *e forte. B. Gram. f.* 201.

RÍSSO, s. m. Panno, velludo de lãa, ou seda.

RÍSTE, s. m. ou Ristre (V. *Reste*) peça de ferro, em que o cavalleiro embebe o conto da lança encostada ao peito quando a leva horizontalmente para encontrar o adversario. *Eneida, XII.* 118. «Como lança de *ristre*, que tantas lançadas me dá na bolsa como na saude.» *D. Franc. Man. Carta* 47. *Cent.* 2.

RÍTO, s. m. Ordem prescrita nas ceremonias de qualquer Religião; diz-se ordinariamente o rito *Romano*, ou *da Igreja Catholica Romana*, opposto ao *Grego.* §. *O antigo* rito; a lei velha. *Lus. III.* 117. §. *Congregação dos* Ritos *em Roma*; Tribunal que decide as controversias sobre o Ceremonial, precedencias, e canonisações dos Santos; preside a elle o Cardeal mais antigo dos Deputados.

RITUAL, s. m. Livro, onde se contem a exposição de ritos, e ceremonias religiosas.

* RITUALMÈNTE, adv. Conforme o rito, ou ceremonias. *Lucena*, 5. 5.

RÍVA, s. f. Riba, praia, margem. *Faria e Sousa.*

RIVÁL, adj. (que talvez se usa subst.) Competidor, concurrente em pertenção amorosa. §. e fig. com outros interesses; *v. g. as nações rivaes na gloria, no commercio.*

RIVALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser rival. §. Competencia com outros pertendentes da mesma dama; e fig. de algum posto, de alguma coisa de interesse.

RIVALISÁR, v. n. Fazer de rival com alguem; *quer* rivalisar *comigo.* §. at. Fazer entrar, ou metter em rivalidade, competencia de aquem mais, ou melhor: «bom será, *rivalisar* os bons engenhos, e peitos de valor, como se faça sem inspirar odios, e as baixezas da inveja.»

RÍXA, s. f. Briga, discordia.

RIXÒSO, adj. Dado a rixas. *Barros*, 2. 10. 8. «era muito fragueiro, e *rixoso* se o não comprazia qualquer coisa:» de forte condição, e *rixoso. id.* 3. 3. 3.

RÍZES, s. m. Ilhós em os dois terços das velas de navio, por onde havendo muito vento a encolhem, e fazem de menor altura; he mais usual que rides.

ROÁZ, adj. *Lobo roaz*; arrebatador do que póde tomar. §. fig. Murmurador, ou mal dizente.

ROÁZ, s. m. Hum peixe de que se faz menção no *Foral de Setubal, e Arraes*, 10. 36.

ROBÁLLO, s. m. Peixe conhecido. (*Lupus i.*)

ROBÁZ, adj. *Lobo robaz.* Roubador. *Sá Mir. lobos* robazes. (*ediç. de Lira.*)

* RÓBE. V. Arrobe. *Vestig. de Ling. Arab.*

* ROBÍM. V. Rubim. *B. Per.*

RÓBLE, s. m. Huma especie de carvalho; tem o tronco, e ramos tortuosos, a cortiça escabrosa, e não he tão alto como o carvalho. (*robur, oris.*)

* ROBLÈDO, s. m. Mata de Robles.

RÓBORA. V. *Révora. Elucidar.*

* ROBÒRAÇÃO. V. *Corroboração.*

ROBORÁDO, p. pass. de Roborar.

ROBORÁNTE, p. pres. de Roborar. t. Med. *fig.*

fig. pão roborante o coração. (a S. Eucharist.) Alm. Instr. 3. p. 677.

ROBORÁR, v. at. Med. Corroborar, fortificar, dar força: v. g. roborar o estomago. §. fig. Confirmar: v. g. roborar a lei. M. Lusit. roborar o espirito. Arraes, 7. 9.

RÓBRE, s. m. ou Roble. V. Eneida X. 103.

ROBUSTAMÈNTE, adv. Com robustez.

ROBUSTÈZ, s. f. A qualidade de ser robusto.

* ROBUSTÈZA, s. f. Robustéz. Hist. Dom. 1. 5. 13. e 2. 4. 15. Vieira, Serm. 6. 15. 3.

* ROBUSTÍSSIMO, superl. de Robusto, muito robusto. Gigante. —. Ulyss. 4. 84. Compreisão —. Cunh. B. de Lisb. 2. 96. Nervos —. Alma Instr. 1. 15. n. 16.

ROBÚSTO, adj. De grandes forças corporaes, v. g. homem robusto. §. fig. entre tanto se fazia a fé mais robusta; i. é, criava mais forças. Vergel de Plantas. §. Animo robusto. Seg. Cerco de Diu, f. 242.

RÓCA, s. f. A vara, ou cana que a mulher mette na cinta, e tem enrolada na outra ponta o linho, ou algodão, que vai fiando. §. fig. A mulher; v. g. «mal vai á casa onde a roca manda mais que a espada:» i. e, a mulher manda mais que o marido. §. Certa espada de pequenas guarnições. §. Nos vestidos, tira estreita, que se usava nas mangas, calças. V. Rocado. M. Conq. 1. 65. o pelote de rocas roçagante. §. Roca de fogo; vara com artificios de fogo no extremo usada na guerra. Barros, 2. f. 209. §. Rocha; o cabe da Roca. Eneida, IX. 21. tive na excelsa roca. Mausinho, f. 133. ỳ. est. 1. Cam. Eleg. 16. «que áspera montanha, ou roca dura.» §. A peça da lança de argolinhas, que he cercada dos raios. V. Toral. §. Imagem de roca; he a que tem meio corpo imitando o humano, assentado sobre hum circulo de taboa, que se levanta por huma balaustrada de taboinhas em redondo, sobre huma base circular.

RÓÇA, s. f. Acção de roçar. §. Terra roçada do mato. B. 1. 1. 3. «roça, que fez para descobrir a terra... tomou o fogo posse da roça, e do mais arvoredo.» hoje dizem o roçado, o mato; a roça, a sementeira plantada nelle. §. Granja, terra de lavoira no Brazil. Vieira. Maris, D. 5. c. 2. diz rossa: commummente se entende da lavoira da mandioca: v. g. fulão tem muita roça.

ROCÁDA, s. f. A lãa, ou linho, que enche huma roca para se fiar. §. Pancada com a roca.

ROCÁDO, adj. Mangas rocadas. Erão no trajo antigo, compostas todas de tiras ao comprido, para deixarem ver a roupa debaixo: os sapatos rocados, tinhão na ponta os taes golpes como as mangas.

ROÇÁDO, p. pass. de roçar: subst. tem, fez um roçado; i. é, terra roçada, roçou mato.

ROÇADÔR, s. m. O que roça. Couto, 9. 23. «vendo trabalhar os roçadores.» §. adj. fouce roçadora; i. é, de roçar mato.

ROÇADÚRA, s. f. O acto de roçar. §. O attrito.

ROÇAGÁNTE, adj. Roupa, ou vestido roçagante; que tem cauda de arrastar pelo chão; v. g. opa roçagante. Resende, Cron. J. II. f. 76. o Auto da Aclamação de João IV. Uliss. 7. 62. uma loba roçagante. Ined. II. f. 50.

* ROCÁL, s. m. Enfiadura de contas, ou perolas, de que uzão as mulheres por enfeite. Salgueir. Relaç. 22.

ROCÁLHA, s. f. Avellorio de vidro forte lavrado em figura de contas, para fazer rosarios.

RÓÇAMÁLHA, s. f. Na India he o mesmo que estoraque liquido. Garcia d'Horta, Dial f. 29. e F. Mendes, f. 185. ỳ. col. 2. c. 151. e c. 165.

ROÇÁR, v. at. Roçar mato: cortallo, derriballo. Orden. 4. 43. §. 8. roçar os matos. (nas sesmarias) §. Esfregar huma coisa por outra, ou com outra. §. Tocar levemente; chegar perto, e alcançalla quasi: v. g. huma bala lhe roçou os narizes; rocei-me por elle, e disse-lhe em segredo. Eneida, VI. 123. «nella huma ferrea torre, que se roça com os Ceos.» «e os baixos peitos que c'o a terra se roção aos Ceos levante.» Ferr. Carta, 12. L. 1. §. Roçar-se, it parecer-se, aproximar-se: v. g. còr que se roça com o gridelen.

ROCÁZ, s. m. Peixe. Insul. 10. 125.

ROCEDÃO, s. m. O fio, com que o sapateiro ata o couro derredor da fòrma.

ROCÈIRO, s. m. O que faz, e planta roçados, commummente de mandioca, e legumes.

RÓCHA, s. f. Pedra, ou veia della mui dura, e sólida. §. Penha, penhasco, que sobresai ao mar, ou que está levantado da terra. §. Rocha de fogo, ou de enxofre; massa feita de salitre, enxofre, polvora, &c. que talhada em pedaços, e arremessada ao inimigo, arde com violencia. Exame de Bomb.

ROCHÈDO, s. m. Penhasco.

ROCHÈIRO, adj. V. Roqueiro. P. Per. 2. 3. no fim.

ROCHÈTE, s. m. Sobrepeliz de que usão os Bispos, e outros prelados, por baixo do mantelete, e sobre a sotaina.

ROCIADA, s. f. Rocio, orvalhado, (a etimologia pede Rosciada, Rosciar, &c.) fig. Rociada de setas, de escopetaria; i. é, chuveiro. Leitão, Miscel. §. As primeiras rociadas; i. é, as primeiras horas da manhãa, quando orvalha. Insul.

ROCIÁDO, p. pass. de Rociar. Arraes, 10. 14. o prado rociado. §. Olhos rociados de lagrimas. Arraes, 10. 20. o vello de Gedeão rociado. Arraes, 3. 12. «as flores rociadas de orvalho.» Camões. «a candida cecem rociada das matutinas

nas lagrimas." *idem.* "tendo seu sangue por baptismo, foi *rociado* nelle." *M. Lusit. Tom.* 2. *L.* 5. *c.* 7. *f.* 35. *ỳ. col.* 1. daqui parece improprio dizer-se. "*rosciado* de lagrimas a mares." a ideya de *mares de lagrimas*, convèm pouco com *roscio*, ou borrifos: e assim, rosciado *de espadanas de sangue*; são comparações, ou imagens mal sustentadas.

ROCIÁR, v. at. Orvalhar, borrifar com rocio; e fig. com gotas. *Uliss.* 2. 38. "o mar sahindo de seus limites tinha *rociado* o Ceo." rociou-lhe *as armas com o sangue delles. M. Lusit. Tom.* 1. rociar *com orvalho. Arraes*, 3. 12.

ROCICRÉ. V. *Rosicré*, ou *Rosicler.*

ROCÍM. V. *Rossim.*

ROCINÁL, adj. De rocim, ou rossim, *carga rocinal. Elucidar.* Era menor que as dos machos, ou *muar*, e *cavallar*, e mayor que a *carga asnal.*

ROCÍO, s. m. Chuva miuda. *Leão, Ortogr. f.* 72. §. fig. orvalho. *Uliss.* 1. 28. *o rocio sutil das puras flores.* §. *Rocio nutrimental.* V. *Succo nutricio.* fig. "são as virtudes ramos esteriles sem o *rocio* da paciencia." *Arraes*, 7. 1. §. V. *Recio*, ou *Ressio*; posto que hoje dizemos o *rocio*, ou a praça, e por excellencia huma praça de Lisboa. (a etim. pede *roscio*, para distinguir de *rocio* praça, que dantes dizião *Recio*, e hoje todos dizem *Rocio.*)

RÓCLÓ, s. m. (e não *roquelaure*) Capote de mangas de pouca roda, aliás Josésinho.

* ROCO, s. m. Ave do mar Oriental de grandeza, e força extraordinaria, ou seja especie de alcião, ou maçarico. *Blut. Vocab.*

RÓDA, s. f. Peça plana circular, que se move girando sobre eixo; *v. g.* roda *de caro*, *de sege*, *nora*, *relogio*; roda *dentada*, a que tem dentes na circunferencia; roda *de coroa*, ou *de chão*, a que tem os dentes parallelos ao seu eixo, ou veio, como a roda que empena na pequena da nora. §. *Roda d'agua*, a que se move com agua, e faz mover as moendas: a que serve de esgotar as minas. §. Circulo de pessoas, mó de gente. *Lobo* §. *Na* roda *do anno*; i. é, por todo o espaço do anno. *V. do Arc.* 1. 25. *trabalha toda a* roda *do anno.* e *Vieira.* §. *Em roda*; circularmente, pela circunferencia. §. Nas portarias das freiras a *roda* he armario rendondo com vãos, move-se sobre hum eixo perpendicular na aberta de huma janella, com as hombreiras da qual quasi se roça; nos vãos da roda se põe as coisas que ellas tirão revolvendo a roda para dentro. §. *Roda de encontro*, ou *catarina*, he a roda dos relogios, ultima que topa com os dentes nas palhetas do volante. §. *Roda do tempo*, he huma que serve de adiantar, ou atrazar o relogio, fica junto ao guardavolante. §. *Roda do joelho.* V. *Rodella.* §. t. Naut. páo grosso, e curto que remata a poupa, ou proa do navio. *Castan. L.* 3. 19. 1. *quilha com cadaste*, e *roda.* §. *Bomba de roda*, t. Naut. he bomba diversa da que se diz de *zoncho*, em que se trabalha por meio de huma roda, como os lemes de roda. *H. Naut. Tom.* 3. §. Ha *rodas* nas roldanas. §. *Roda de escachar*, a com que os tiradores de fio de oiro, e prata fazem a palheta. §. *Roda da fortuna*; no fig. os seus revezes, e alternativas. §. *Trabalhar, jogar a artelharia em roda viva*; i. é, sem cessar. *Castan.* 4. *c.* 38. "atirar artelharia em *roda viva.*" *M. Lusit.* e *Lucena.* seus olhos erão *roda viva*; giravão olhando de contino. *Uliss.* 2. 8. §. *Nesta roda de trabalhos*; giro, alternativa continua. *V. do Arc.* 3. 27. as vicissitudes da vida. "acharas os moços velhos, os velhos soterrados, que esta he a nossa *roda* por onde andamos." *Ferr. Bristo*, 5. 1. §. *Roda do povão*, *do peru*; a abertura que faz inchando as penas, abrindo as remiges, e as da cauda em leque redondo, então parece que estas aves se enchem de soberba, e vaidade. "Pavão que enchia o campo com a formosura da sua *roda.*" *Clar.* 1. *c.* 32. *peru de roda*; o grande que a faz já: daqui *desfazer a roda*; descer-se da vaidade, ou soberba. *Eufr.* 5. 4. *desfazer a roda a alguem*; abater-lhe a soberba, e desvanecimento, inchação de prosperidade. §. *Roda*; que serve de sobre ella se quebrarem os ossos dos braços, e pernas, &c. a certos criminosos. §. *Roda*, com foguetes atados que a fazem girar sobre o seu eixo; *roda de fogo.* §. *Roda de coices*; que se dão acompanhando a quem os leva a roda da casa por onde foge. *Ulis. Comed.* §. *Roda de altos coices*; jogo pueril. §. *Roda de nabo, pepino*, *e outros frutos*, que se cortão em talhadas redondas, e chatas. §. *Rodas*; quasi manchas circulares no pelo dos cavallos rodados. §. *Em roda da casa*; i. é, por toda ella, ou sua circunferencia interna, ou externa.

RODÁDO, p. pass. de Rodar. *Carta rodada*; sellada com sello redondo, ou chão; ou em que a firma, e nome vai circulado como se vê nos documentos antigos. *Cron. de D. Af. V. c.* 60. §. *Alqueire rodado*; arrasado §. *Perdigão rodado*; *cavallo ruço* rodado; i. é, que tem malhas circulares, ou pintas redondas. [*Palmeir. P.* 2. *c.* 123.] *Chão rodado*; marcado com o carril que deixão as rodas.

RODÁGEM, s. f. A totalidade das rodas de qualquer máquina; *v. g. a* rodagem *de hum relogio. Mechan. de Marie.*

RODAMONTÁDA, s. f. Bravata, fonfarrice, bizarrice. *Macedo, Arist. Disc.* 7. *p.* 134.

RODÁNTE, p. pres. de Rodar: que rodão, ou se revolvem em roda; *v. g.* "as *rodantes* penhas levadas na enxurrada, ou atiradas do monte abaixo." *Eneida*, *X.* 89. §. Que se movem co-

como em circulo de tempo; *v. g. as* rodantes *horas do dia*. §. *Periodo* rodante, muito concertado. *Vilhalpandos de Sá Mir. Ato* 3. *sc.* 2. « começo de poesia inventivo, *rodante*, acomodado ao proposito. "

RODAPÉ, s. m. Pano como sanefa, que cobre a roda da cama desde o colchão atéabaixo, rente com o chão.

RODÁR, v. at. Fazer mover-se em roda, ou andar sobre rodas, ou cahir revolvendo-se sobre si; *v. g. os cavallos* rodão *o coche*; rodar *penedos. Eneida*, *XI*. 127. §. Quebrar os membros com massa de ferro sobre a roda. §. v. n. Mover-se em roda; girar, rolar; *v. g.* « *rodão* as ondas humas sobre outras. *Eneida*, *XII*. 87. §. *Rodar hum coche*; andar nelle: « *rodão* os penedos, ou galgas cahindo do monte. " *Vieira*. §. Alternar-se; *v. g.* rode *a fortuna. M. Conq.* 10. 72. §. *Rodar o dinheiro*; ser muito abundante, e vulgar, andar a rodo. *Vieira*. §. Girar na orbita; *v. g.* rodão *os astros*. §. *Rodar o mar*; navegar á roda, rodear. *Ined. VII*. 75. §. neutr. *Rodar o tempo*; correr, girar. *Lusit. Transf. f.* 104.

RÓDASINHA. V. *Rodinha*.

* RODAVÁLHO. V. Rodovalho. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

RODEÁDO, p. pass. de Rodear; *v. g.* rodeado *de gente*: « naus *rodeadas* de pavezes." *Barros*, *Elog.* 1. §. fig. « conselho *rodeado* para honra sua: " em que o conselheiro o fez para sua honra, e não por bem aconselhar. *B.* 2. 10. 6. *razões* rodeadas *a seu intento*; que se achegão com rodeyos para o conseguir, exquisitas para isso. §. Rodeado *de dores*, *trabalhos*; cercado. *Cam. Canç.* 10. §. V. *Rodado* : *cavallos azues* rodeados. *Galvão*.

RODEAMÈNTO, s. m. O acto de rodar, ou ser rodado.

RODEÁR, v. at. Fazer andar em roda; *v. g. a funda* rodeando; girando no ar *Lus. III. est.* 111. §. Fazer passar por huma serie, ou roda de successos, varios talvez, e alternados. *Cam. Canção* 2. no fig. " atado em huma roda estou penando; que em mil mudanças me anda *rodeando*. " §. Andar em roda; *v. g.* rodeou *o mundo*, *o Oceano. Barros*, *Elog.* 1. « com suas armas rodeou o Oceano: " (deu volta ao Oceano.) *Lus.* 1. 51. « temos... Toda a Costa Africana *rodeado*: " « vinha de *rodear* toda Afria, e Asia. " *Couto*, 4. 10. 2. « que tão longo caminhos *rodeou*, " *Cam.* o bosque, o rio, a fonte *rodeava*: (quando me não via) *Bernard.*, *Lima*, *Egl.* 15. §. *Rodear aos Mouros*; cercalos, andar em roda d'elles *Ined. III*. 166. §. Rodear *a ilha por fora*. (navegando) *B.* 3. 3. 3. §. *O cavalleiro* rodeou *a praça*; i. é, andou em roda della. §. Cercar em redor, ou banhar. §. Estar posto a roda; *v. g. a cavallaria que* rodeava *a praça*; *o rio que* rodea *o castello*; *a gente que o* rodeia, *e esta junto delle*: « dizendo que *rodeassem* o arvoredo. " cercassem. *B.* I. 1. 13. *e L.* 4. *c.* 2. « mandou *rodear* os negros per huma encuberta, para serem tomados. " §. Cingir, cercar; *v. g.* rodear *a Cidade de muro. P. Per.* 2. 107. §. v. n. andar em roda; e fig. o girar, *v. g.* o rodear *dos annos. V. do Arc.* §. Rodear *hum lugar com os olhos*; olhalo por todos os lados, ou em roda. *Lobo*, *e Naufr. de Sepulv.* §. Girar, no fig. « mas já ao longe, e perto *rodeando* a loquaz fama. " *Eneida*, *VII*. 24. §. *Rodear caminhos*; ir não direitamente, mas seguindo rodeyos, e voltas. *B.* 4. 7. 10. §. *Rodear razões*, usar de rodeios, e ambages para dizer as coisas; he vicio de falla. *Barros*, *Gram. f.* 169.

RODÈIRA, s. f. A Religiosa, que assiste á roda nos Conventos, e responde a quem chama a ella. §. O carril que deixão as rodas do carro.

RODÈIRO, adj. *Masso*, *malho* rodeiro; masso maior que o dos calceteiros, de que os sejeiros, e carpenteiros de carro usão para ajustarem as rodas.

RODÈIROS, s. m. pl. Humas rodas nos eixos; sem leito; vulgarmente dizem hum *rodeiro*.

RODÈLHAS, s. f. pl. naut. Anneis do cabo, que estão com as vergas por não correrem aos envergues.

RODÈLLA, s. f. Escudo redondo. §. Osso circular, e movediço que temos na parte anterior do joelho. §. huma vasilha. *Artigos das cisas*. §. *Rodella de matto*; moita. *Ined. Tom. III*. 238.

* RODELLASÍNHA, s. f. dim. de Rodella. *Blut. Suppl.*

RODELLÈIRO, s. ou adj. Armado de rodella. *Mouros rodelleiros. Couto*, 12. 2. 7.

* RODELLÍNHA, s. f. dim. de Rodella, pequena rodella. *Prim. e honra*, 4. 7.

RODÈLO, s. m. Tomba na bota, ou sapato. *B. Per.*

* RODÈNDO, s. m. Peixe de huma só espinha como o enxarroco, dase em Africa, na Cafraria no rio de Zanabeze. *Oriente Conquist.* 1. 833.

RODÈO, s. m. (ou antes *rodèyo*) volta no caminho, retirando-se da estrada mais breve: « nos conta dos *rodèos* longos em que te traz o mar irado. " *Lus. II*. 110. §. « Tinhamos dado hum grão *rodeyo* á costa negra de Africa. " *Lus. V*. 65. volta. §. *Andar de* rodeio, *pòr-se no ar de* rodeyo, na volat. subir a ave fazendo voltas, ou giros espiralmente. *Arte da caça*, *f.* 92. *ỹ.* e 93. *ỹ.* §. *Rodeio do montante*, que se manda em roda. *Eleg. f.* 202. §. *Rodeio de palavras*; circunlocução, ambages. *Severim*, *Disc. Pol.* 2. « *rodeios* causados da estreiteza Latina. " *Lobo*. §. *Rodeio no obrar*; quando se não faz directamente, e logo o que se havia de fazer. *Vieira*. « os vaga-

gares, e *rodeyos* com que se ausentou." Fazer as coisas buscando *rodeyos*; não directamente, mas por encubertas, e terceiras pessoas. *Ined. I.* 356. *taes rodeios tiverom*, para deitar a perder o Regente D. Pedro: "não ha para que guiar a vida por muitos *rodeyos*, pois a sua unica direita via he por a virtude." *Arraes*, 9. 12. §. *Levar a vista em* rodeio; olhar em roda, ou com disfarce, sem a fitar direito no objecto. *Lobo Primav.* 3. *P. f.* 224. e *Deseng. P.* 2. *Disc.* 9. *p.* 222. "levando como em *rodeio* a vista." *Maravilhosos* rodeios *da fortuna. Clarim.* 3. *c.* 20.

RODÈTA, s. m. dim. de Roda. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 124. *f.* 78. *col.* 1. "cadafalso que se movia com *rodetas* por baixo."

RODÈTE, s. m. V. Rodizio.

* RODÍCIO, s. m. Roseta, que se põe no remate das disciplinas. "Com disciplinas rematadas em *rodicios de ferro.*" *Agiol. Lusit.* 2. 29.

RODÍLHA, s. f. Circulo, ou rosca de pannos, que os carregadores põe á cabeça, e nella assentão a carga para os não molestar. §. Trapo de cozinha. §. Rodella do joelho. *Pinto Gineta.*

RODILHÁDO, s. m. Panno atado em redor da cabeça para dormir, e soster o cabello, antig. "pola cabeça hum pano *rodilhado* á maneira de Espanhol, os cabellos metidos dentro." *Palm. P.* 2. *c.* 147. *Vilhalpandos*, *Ato* 4. *sc.* 5. "a moça não lave aquella noite a cabeça, nem ande de *rodilhado.*" *Men. e Moça*, *c.* 20. "levantou-se ella da cama, e lembrou-se que hia toucada só de hum *arodilhado*, como se erguera."

RODILHÃO, s. m. Rodilha grande. §. Uma peça da atafona: "com a alavanca se faz descer o *rodilhão.*" *Blut.* art. *Alavanca.*

* RODÍNHA, s. f. dim. de Roda, pequena roda, rodazinha. *Barb. Dicc. B. Per.*

RODÍZIO, s. m. Páo grosso conico, ou afusado, cuja base assenta no chão; nella tem humas travessas chamadas pennas, onde dá a agua, e faz girar o rodizio, e este faz girar a roda do moinho.

RÒDO, s. m. Especie de enxada, com cabo, e em vez de ferro tem huma taboa, com que se ajunta o trigo na eira, ou celleiro. §. *A rodo*, adv. em grande copia, e pelo chão; *v. g.* anda o *dinheiro a* rodo.

RODOFÓLLE, s. m. (ou *rodefolle*) Rede afunilada, com a boca aberta por meio de hum arco em que se cose, serve de apanhar o peixe que anda sobreaguado com a coca; e tambem de apanhar o pulgão sacudindo no rodofolle a videira, mas estes são de panno; no Brasil *jareré*, ou *poçá*; este é mayor que o *jareré*.

* RODÒMA. V. Redoma. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

RODOMOÍNHO. V. *Redomeinho.*

RODOPÉLLO, s. m. *ao Rodopello*; ao redor, em roda; *v. g.* "deste serafim, que te traz ao *rodopello.*"

RODOPÍO, s. m. Redomoinho de cabello nas bestas. §. Vertigem. *B. Per.* §. *Trazer alguem ao* rodopio; fazello andar em roda viva, em trabalho, e pressa, sem descanço. *Arraes*, 9. 16. *apupar a gente*, *que o diabo traz ao* rodopio.

RODOVÁLHO, s. m. Peixe do mar, que he chato, tem as costas pardas, boca rasgada, e desdentada." (*Rhombus* i.) [*Leão*, *Disc. p.* 56. *ỹ.*

ROEDÈIRO, s. m. de Volateria: peça com que o caçador levanta o falcão, quando está comendo a vianda que lhe derão. *Arte de Caça*, *f.* 47.

ROEDÒR, adj. Que roe. §. Que censura; ou diz mal. *Prestes*, *f.* 48.

* ROEDÚRA, s. f. Acção de roer *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

ROÈL, s. m. de Brasão. V. *Arruela. M. Lusit.* 2. *f.* 333. *col.* 2. *escudo guarnecido com roeis ou arruellas.*

ROÉR, v. at. Cortar miudamente com os dentes; *v. g. os ratos* roerão *o queijo.* §. fig. Inquietar, picar, pungir. *Vieira.* "sempre estas espinhas lhe estão *roendo* os pensamentos:" "tristes pensamentos, que essa tua alma branda estão *roendo.*" *Ferr. Ode* 3. *L.* 1. "a dor te não *roa* as entranhas." *Eneida*, *VII.* 189. §. *Roer cadeados*, soffrer-se com a sua raiva, ou pena. §. Murmurar, maldizer; *maldizentes que sóem roer a fama*, *e* roer *a vida dos Santos. Flos Sanct. V. de S. Paula. Cam. Anfitr.* "o *roer*, Senhor, he vosso."

ROFA, s. f. No jogo das Prezas, *a rofa* he a menor s[illegible] com encontro.

RÒFO, s. m. Préga, ou aspereza da superficie.

RÒFO, adj. Que tem a superficie sem polido, e não brunida; *v. g. oiro rofo.*

ROGAÇÕES, s. f. pl. Preces publicas feitas na Primavera para se obterem boas frutos. *Pimentel*, *Arte de Navegar.*

ROGÁDO, p. pass. de Rogar.

ROGADÒR, s. m. O que roga, pede. "Jesu Christo ... *rogador* de nossa salvação." *Cathec. Rom. f.* 100. *entrarão com elle amigos rogadores de perdão, e ainda de favor ao mancebo imprudente; que o recolhesse &c.* "quem se valia de rogadores para negocio dependente de sufficiencia &c." *V. do Arc.* 1. 17. §. O que serve de empenho para se obter alguma graça. *Eufr.* 4. 5. *Auto do dia de juizo.* *sede minha* rogadora, *Virgem Santa.* na *Eufr.* se diz "metteremos minha aia por *rogador.*" *Arraes*, 1. 12. e 1. 17. *rogador de males a outrem*: usava-se femin. *Sanct. Maria* rogador &c.

ROGÁL, adj. Coisa de fogueira, ou pira de queimar os mortos, v. g. a rogal *chama*, poet. *Maus. f.* 29. ✝.

ROGÁR, v. at. Pedir por graça, e mercè alguma coisa. §. *Rogar pragas*; fazer imprecações contra alguem; *v. g.* rogou-lhe *huma praga tremenda.* §. *Fazer-se de* rogar, i. é, fazer-se difficil em conceder o que se lhe pede, para lho rogarem muito. *Eufr.* 3. 2.

ROGATÍVA, s. f. Rogo, súpplica, preces. *Queiros.*

ROGATÓRIA, s. f. Rogação, rogativa.

ROGEIRA, s. f. V. *Rageira.*

ROGÍDO. V. *Rugido.* « fazia *rogido*: (com huma cabaça cheya de pedras) *Castanh.* 5. *c.* 16." rogido *de muitas aguas. Flos. Sanct. p. LXXVIII. Palm. P.* 2. *c.* 87. *o* rogido *da seda do vestido*; *do ventre. Arraes*, 1. 8.

* ROGINÁL, s. m. antiq. O mesmo que original. *Elucidar.*

ROGÍR. V. *Rugir. Palm.* 1. *P. c.* 16.

RÒGO, s. m. O acto de rogar, pedir alguma graça, ou mercè. *Cartas de* rogo, pedido, recomendação. *Ord.* « Para corromper a justiça Senhor, ainda ficárão preço, e *rogo.*" *Ferr. Cast.* 1. *L.* 2. §. *Geiras de* rogo; serviço talvez feito a rogo, que depois ficou em *geiras* obrigatorias. « tantos *rogos* por tantas geiras de serviço foral. *Elucidar.*

ROJÁDO, adj. antiq. Torrado, assado.

ROJÁDO, p. pass. de Rojar, trazido de rojo, arrastado; *v. g. grilhões* rojados tantos annos.

* ROJALGAR. V. Rosalgar. *Leão Orig. c.* 11.

ROJÃO, s. m. Garrochão. §. t. chulo; toque rasgado na viola. §. *Rojões*; torresmos. *B. Per.* §. *Rojão*; tirão, o acto de rojar, tirar, arrastar a tirões; daqui o adv. *arrojões*, *levar* arrojões, tirando, arrastando, outros escrevem, *a arrojões. B.* 3. 7. 11. « o Santo levou o madeiro a rojões até o lugar onde fez a casa."

ROJÁR, v. n. Arrastar pelo chão; *v. g. a capa roja*; *as bandeiras* rojando *pelo mar*: rojar *madeiros*, que são grossos, e *de rojo*, não já de carga de carro, ou besta.

ROÍDO, p. pass. de Roer.

ROÍDO, s. m. V. *Ruido. Cam. Eleg. o Poeta Simon.*

ROJÈIRA. V. *Rageira.*

ROIM. V. *Ruim*, e deriv.

* ROIMMÈNTE. V. Ruimmente *B. Per.*

* ROINDÁDE. V. Ruindade. *B. Per.*

* ROIO. V. Arroio. *Galv. Chron. de D. Afons. Henr. c.* 5.

RÒJO, s. m. O arrastar-se alguma coisa, e roçar por outra; *v. g.* « o *rojo* do galeão na coroa de reia, ou altaque." *Barros.* o som que faz o corpo que se arrasta. *id.* 3. 4. 7. *o* rojo grande *que fez o navio*; (por cima de um grande monstro marinho, que pareceu tocar em coroa de areya) §. *Ir*, ou *trazer a*, *de* rojo; i. é, de rastos, ou arrastando. *Maus. f.* 57. *a rojo.* §. *Páo*, ou *madeira de* rojo; que se tira das matas arrastando por sua grandeza, e longor, não podendo vir em carga de carro, ou boi; outros dizem mal de *jorro*, e de *jorro* fizerão *zorra*, de arrastar madeira.

* ROISINHÒR. V. Rouxinol. *Bernard. Ribeir. Eclog.* 5. « E cantar os *roisinhores.*"

ROIXINÒL. V. *Rouxinol*, ave vulgar, e de boa voz.

* ROIXO. V. Roxo. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

RÓL, s. m. Apontamento de nomes de pessoas, de coisas, de somas; *v. g.* rol *das pessoas da familia*, *dos prezos*, *das dividas*, &c. §. na Volat. peça de oiro, em que se atão azas de aves, e corpanços de gallinhas, com que o Caçador chama o falcão que anda voando.

RÒLA, s. f. Pomba vulgar.

ROLAÇÃO, em vez de Relação. *F. Mendes*, *e outros antigos. Lucena freq. e L.* 4. *c.* 13. « faça o corregedor *rolaçom* d'esses feitos, sendo presentes as partes, ou seus procuradores:" i. é, relatorio da causa em Relação. *Ord. Af.* 1. *p.* 47. *e* 66. antiq. por *Relação*, e *Relatorio*: *Rolaçom*, o mesmo que auto de vereação nas Camaras. *Ord. Af.* 5. *p.* 417. e *L.* 2. *T.* 59. §. 9.

ROLAÇÓM. V. *Rolação.*

ROLÁDO, p. pass. de Rolar; mar que sempre anda *rolado. Castanh.* 6. *c.* 23. (na Costa brava) de levadia.

ROLÃO, s. m. Parte que se separa do trigo moido, melhor que o farello, e inferior á farinha.

ROLÁR, v. at. Mover alguma coisa revolvendo-a sobre si. fig. « as correntes e ventos forão *rolando* o navio (sem mastro, nem leme) para a costa." V. *Couto*, 6. 9. 21. « a náo foi *rolando* para a terra." *ibid.* neutro; cortára de noite a amarra ao galeão, e o fizera *rolar* a terra." *id. D.* 9. *c.* 12. §. v. n. no fig. as ondas rolão. *Eneida*, *X.* 74. §. *Rolar*, n. *as pombas*, ou *pombos* rolão, ou antes *arrulão*, e he a sua voz.

RÓLDA, s. f. Ronda, antiq. *Severim*, *Not. f.* 36. *F. Mend. c.* 138.

ROLDADÒR, s. m. antiq. O que anda de ronda.

ROLDÃO, s. m. *Entrar na praça de* roldão; *v. g. com os que fogem para ella*; i. é, de envolta, misturado com elles, e ao mesmo passo. *Albuq.* 4. *c.* 4. *entrárão pelas tranqueiras de* roldão. §. no fig. « com a velhice entrão de *roldão* todos os achaques." *Cost. Virg. Goes*, *Chron. M. p. m.* 62. §. *De roldão*; de golpe e sobresalto. *Casth.* 3. 85. « derão de *roldão* sobre D. Jeronimo."

ROLDÁNA, s. f. Polé, moutão. *Mechan. de Maric*, *f.* 123.

ROLDÁR, v. at. antiq. Rondar a praça. *Ord. Af.* 1. *p.* 310.

RÓLEIRA, s. f. Palmatoria, onde se põe o rolo de acender.

ROLÈIRO, s. m. O que faz rol.

ROLÈIRO, adj. *Mar roleiro*; o que anda alvoroçado rolando muito as ondas. *Amaral*, 11. « andava junto á costa o mar *roleiro* de travessia."

ROLÈTE, s. m. Rolo pequeno; *rolete da cana*; huma divisão de nó a nó. §. *Roletes de cabello trançado enrolado no alto da cabeça*; era toucado antigo.

RÒLHA, s. f. Tampa de cortiça, metal, ou vidro acomodada á boca das garrafas, redomas, &c.

ROLHÁDO, p. pass. de Rolhar.

ROLHÃO, s. m. Instrumento, de que os pedreiros usão para conduzir as pedras com menos incommodo.

ROLHÁR, v. at. Tapar com rolha.

ROLHÈIRO, s. m. *Rolheiro d'agua*; torrente muita arrebatada. *B. Per.*

RÔLHO, s. m. *Ined. III.* 514. « çapatos de molheres de cordovão qualquer que seja atee cerqua do *rolho* d'altura."

RÔLHO, adj. Gordo, redondo: *v. g. boi*, *cavallo* rolho, *homem* rolho; curto grosso: sapatos de mulher até os rolhos, diz o *Elucidario* que é até as rodellas dos joelhos, calçado que seria de bota; mas não será até os tornozellos, ou mais antes até meya perna onde ella é *rolha*, e tem barriga?

ROLÍÇO, adj. Da feição do rolo, cylindrico. *Costa*, *Virg.* §. chul. Gordo envolto em carnes. *Eufr.* 3. 7.

*. ROLIM. V. *Roolim.*

RÔLO, s. f. Peça longa, redonda em todo o seu comprimento, como huma vela de cera, cana. §. fig. Coisa que envolta sobre si tenha essa feição, ou apertadas as partes: *v. g.* rolo *de pergaminho*; *hum* rolo *de tabaco de fumo*; rolos *dos bocaes das meias*, que se enrolavão sobre o joelho. §. *Rolo do mar*; aquella porção delle que se envolve quando faz a ressaca, e que depois se desemvolve, e espraia, aliás a lingua do mar. *Barros*, 2. 1. 6. « cada vez que o *rolo do mar* descarregava na terra da ponta." *Albuq. P.* 1. *c.* 57. *Eneida*, *XI.* 151. *Eleg. f.* 132. « o *rolo* inchado das ondas." *Uliss.* 2. 65. « os cadaveres que o grosso *rolo* d'agua vem botando pela deserta praia." *rolo*, porém ha em toda a parte onde as ondas rolão; *v. g.* contra os arrecifes, penhascos. *Eleg. f.* 253. *ỳ.* a *lingua*, he junto á praia, ou costa: e fig. *o rolo* dos que vão pelejar; a multidão como das ondas onde o mar rola. *B.* 2. 7. 4. « e *a rolo* (dos que se acolhião a entrar para a fortaleza) tamanho que, &c." e 2. 3. 9. « trazendo *o rolo* da gente, que vinha fugindo diante, enrolada em desordem." §. *Rolo do boi*, ou *vaca*, he a parte da perna desde o joelho para cima, até á primeira noz. §. Candeia de cera, fina, que se enrola.

RÔM, s. m. Tinta amarella, especie de gomma.

ROMÃA, s. f. Fruto vulgar, que tem por fóra huma casca verde com seus encarnados, e coroada; dentro huns baguinhos purpureos, e succo agridoce; a porção que divide huns dos outros se diz *galo*. E no vestido do summo Sacerdote...... rematando-se lhe a fralda de huma tunica em setenta e duas *romans* com suas campainhas. *Ceita*, *Serm. p.* 119. (do Hebreu *rimon*? V. *Oleastr. ad Exod.* 28. *ad Litteram*, *p.* 68. *ỳ. col.* 1. (melhor *romã*.)

ROMÁGEM, s. f. Peregrinação devota á casa de algum Santo; *v. g. foi de* romagem *a Sant Yago*: *casa de muita* romagem. *Barros.* « era casa mais frequentada desta *romagem*; " i. é, onde se vai em romagem. *Leitão*, *Miscell.*

*. ROMÀNA, s. f. Sorte de balança, de que usavão os Romanos. « Occupava em tirar ouro, e tão grosso neste trato, que o pezava por *romana*. *Hist. Nautic. Tom.* 2. *pag.* 352.

ROMÁNCE, s. m. A lingua vulgar de alguma terra. *Lus. X.* 96. *no* romance *da terra*. §. Por excellencia entendemos o Portuguez. §. Composição poet. em que não ha rimas mas toantes, ou rimão-se os versos, terminando as duas vogaes ultimas delle semelhantes: *v. g. hora*, com *porta*; i. é, hum *o*, com *a* §. Novellas, contos fabulosos de amores, os quaes começárão em versos em lingua *romance*, ou vulgar, como forão. V. *Roman de la Rose*, e outros dos Poetas Proençaes; ou misturados de prosa, e verso: daqui as cantigas em lingua vulgar mui ordinariamente se chamarão *romances*, a que *Barros*, 3. 1. 5. chama *rimances*, cuidando por ventura derivar-se de *rimas*.

ROMANCEÁR, v. at. Traduzir em vulgar. *Vieira. Hist. do futuro.*

ROMANCÍSTA, s. c. Compositor de romances. [§. O que só sabe a sua lingua, e ignora principalmente a latina.]

ROMANÍA, s. f. *De romania*, de golpe, de repente, de pancada. *F. Mendes*, *c.* 57. « entrou com nosco de *romanía*, com huma grande somma de Moiros." e c. 56. « amainou os traquetes de *romanía*." *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 14. « amainando as velas de *romania*, acertarão de cair no mar." *Eneida.* « cahiu a torre de *romania*." *P. Per. L.* 2. *f.* 57. *ỳ.* « trouxe algumas naves abaixo de *romania*."

* ROMANÍNHO, adj. dim de Romano. *Vieira, Serm.* 8. 167.

ROMANÍSCO, adj. Versado nas coisas, e modos

dos de negociar de Roma. *Agiol. Lusit.* §. *Pintor Romanisco*; que imita o estilo Romano. *Arte da Pintura*, *f.* 56.

ROMANO, s. m. d'Archit. Huma folhagem do friso.

* ROMANO, adj. natural, ou pertencente a Roma. Povo —. *Leão Descr. cap.* 1. Cidadãos —. *Arraes*, *Dial.* 4. 7. Exercitos —. *Vieir. Serm.* 9. 448.

ROMANZÊIRA, s. f. A arvore que produz romans, alias *Romeira*, que se confunde com a mulher que vai de romaria.

ROMÃO, antiq. Romano. *Barros*, *Arraes*, &c.

ROMARÍA, s. f. Peregrinação devota á terra Santa, ou casa de algum Santo; a Meca.

ROMBÁDAS. V. *Arrombadas. Ined. III.* 285. "galé apavezada com suas *rombadas.*

RÔMBAMÈNTE, adv. *Negociar rombamente*; como homem de entendimento rombo. *Couto*, 8. 25.

RÔMBO, s. m. Quebrada, furo; *v. g. na porta, no navio. Barros.* "naus com *rombos* dados." §. *Deitar rombos* nos navios; tomar os *rombos* que tem, para que não faça agua. *Couto*, 6. 10. 13.

RÔMBO, adj. Não agudo, não pontudo; *v. g.* nariz rombo; *a ponta* romba. §. *Entendimento*, *alma romba*; boto, sem delgadeza de intelligencia. *Couto*, 8. 25.

* ROMBOIDE. V. *Rhomboide.*

ROMÉIRA, s. f. A arvore que dá romãas. §. A mulher que vai em romaria.

ROMÊIRO, s. m. O homem que vai em romaria. §. Peixinho que anda diante da balea, e se nutre do comer, que lhe fica entre os dentes.

ROMPEDÊIRA, s. f. Cunha cravada num cabo, com que os ferreiros abrem o ferro em braza.

ROMPEDÔR. V. *Rompente.*

ROMPEDÚRA. V. *Rotura.*

ROMPÉNTE, p. pres. de Romper; *animal rompente*, o que nos escudos se pinta apparecendo só a cabeça no alto do escudo, ou em pé; *v. g.* o leão rompente. §. *Vieira. unhas* rompentes. §. *Exercitos* rompentes. *Cam.* "pellicano ave *rompente* sangue no peito." *Ined. II.* 65. e *III.* 95. rompente *a alva*; por *rompendo. Ined. III.* 95.

ROMPER, v. at. Rasgar, dilacerar, quebrar: *v. g.* romper *a carta*; *o vestido rasgando, ou com o uso*: romper *as cadeias que prendem.* §. fig. *Romper receios*, *e difficuldades*, obrar sem embaraçar com ellas. §. Entrar com impeto; *v. g.* romper *pelo meio da gente*; romper *pelos inimigos.* "os dianteiros por escapar á morte *romperão* para traz." *Couto*, 5. 3. 4. "o Imperador tambem *rompeu* nos Mouros." dar com impeto. *Couto*, 7. 7. 6. §. *Romper os exercitos*; desbaratar. *Couto*, 10. 4. 1. §. *Romper com alguem*; quebrar com elle. *B.* 2. 6. 3. "Afonso d'Albuquerque não *rompeu* de todo com elle." *P. Per.* 2. *f.* 10. *ỹ.* "que *rompesse* com o Estado." *M. Lusit. L.* 6. *c.* 4. "que *rompesse* com os Romanos." §. Rompeu *o exercito*; rompeu *el-Rei de Sevilha*; i. é, desbaratou: rompeu *o campo*; exercito. *Castan.* 4. *Prol. Ribeiro*, *Port. Rest. Men. Lusit.* "*rompendo* em batalha a el-Rei de Lamego." *Brito*, *Elog.* 1. §. *Romper*; mover guerra. *M. Lusit.* rompeu *com o pretor.* §. *Romper a guerra*; começalla. *M. Lusit.* §. *Romper a paz*, *a tregoa*; quebrar. *Barros.* romper *os pactos. Eneida*, *XII.* 7. §. *Romper o silencio*, *o segredo*; não o observar, ou guardar. *M. Lusit.* e *M. Conq.* §. *Romper matos*; entrar por elles com trabalho. *M. Lusit.* §. *Romper matos*, ou *maninhos*; roçallos, e desmontallos. *Leitão*, *Miscellan.* romper *terras*; arrotealas. *Ord. Af. Barros*, 1. 1. 4. fig. "*romper* o mato bravio, e semear nelle a doutrina Evangelica." *Couto*, 6. 4. 7. §. *Romper as trevas*; dissipar. *Vieira.* §. *Romper*, n. rompeu *o dia*; appareceu: romper *o Sol. Arraes*, 9. 1. *vem* rompendo *a manhã. Port. Rest. ao* romper *da alva. Palm.* madrugada. *M. Lusit.* §. *Ao* romper *da batalha*; i. é, quando se começa a ferir. *Lucena.* rompendo *os exercitos*; começando o ataque, o conflicto, a ferir-se. *B.* 1. 1. 1. §. *Romper contra o impeto da inclinação*; fazer-se força ao seu natural. *Vieira.* §. *Romper em pranto*, *em lagrimas*; entrar a chorar com força. *Lucena.* §. *Romper*, a voz em soliloquios. §. *Gritos que* rompião *o Ceo. Mend. Pinto*, *c.* 37. §. *Romper em ameaços*; fazellos. §. *Romper o nome.* V. *Nome.* t. militar; ou santo. §. Cortar, atravessar, sem descontinuar; *v. g.* "caminho que *rompe* por serras, e valles." *M. Lusit.* §. *Romper o sono*; acordar alguem. *Arraes*, 1. 4. §. Romper *as leis*, *institutos*; quebrar. *P. Per.* 20. *f.* 107. "as leis se violavão, e se *rompião.*" *Ferr.* §. Romper *o sitio de huma praça*; abrir a trincheira, e começallo. *Vieira*, *Cart.* 5. *Tom.* 2. §. Sahir com impeto: *v. g.* "começarão as lagrimas a *romper.*" *Clar.* 3. *c.* 12. rompem *os suspiros*, do fundo do peito. *Arraes*, 10. 20. §. Romper *por obstaculos*, *contradições*, &c. romper *por tudo*; fazer alguma coisa vencendo, ou apezar de obstaculos, &c. *V. do Arc.* 2. *c.* 30. §. Atalhar, estorvar; *v. g. a palavra.* "e antes que Filena acabasse, *rompeu-lhe* a palavra." *Clar.* 2. *c.* 5. (interrompeu.) *a morte* rompeu *este dezejo. Castilho Elog.* §. Romper-se *o mar no rochedo*; i. é, quebrar nelle. *Cruz Poes. f.* 60. §. Romper *as fileiras*; *os batalhões*; *a linha da batalha naval*; desbaratar, ou metter no fundo alguns navios, e fazer desunir, e desordenar. *Couto*, 4. L. 8. *c.* 11. §. Vencer, desbaratar. "os Portuguezes *romperão* os Castelhanos em Aljubarrota." *Leão*, *Cron. J.* 1. *c.* 63. §. Disparar: *v. g.*

v. g. rompe *em ira*, *pranto*, *furor*. *Arraes*, 13. 12. « sem *romper* nem em palavras de dòr, nem em lagrimas de compaixão. » *Couto*, 5. 4. 1. §. *Romper-se a virgem*; corromper-se, debonestar-se corporalmente: *Resende*, *Miscellan.* §. Mar que *rompe* em flor. *B.* 3. 9. 7. §. *Romper-se*, o caramello do rio gelado. *Arraes*, 4. 17. §. *Romper* (n.) *a batalha*; começar o ataque, a ferir. *Clar.* 3. *c.* 14.

ROMPÍDO, part. pret. de Romper. V. *Roto.* *M. Conq.* 4. 100. *o nó* rompido; rompida *a nova da morte*. *Palm.* P. 2. *c.* 166. *a paz* rompida. *B.* 1. 10. 6. rompida *a guerra*; começada por os primeiros actos hostis; *o alumno* rompido. *Lusiada.*

ROMPIMÉNTO, s. m. Acto de Romper, quebrar; *v. g.* o rompimento *da paz*, *da guerra*, *da batalha*, *da amizade*, *do ar* com a voz. *Vieira.* V. *Romper*: rompimento *de gente na guerra*; rota, desbarate, destrosso. 2. *cerco de Diu*, *f.* 184. *estar com alguem em* rompimento; de quebra, inimizado. *Ined. I.* 376.

ROMPÒES, s. m. Nas ferraduras são as pontas voltadas para baixo, que fazem hum como salto.

* ROMULEO, adj. De Romulo, ou pertencente a Romulo *Terra* —. *Eneida Port. VI.* 198.

RÒNCA, s. f. Bravata, ameaça de fonfarrão. « Respondeu com *roncas*, dizendo que elle só bastava para ir tomar o Mogor (Imperador) pela barba. » *Couto*, 10. 6. 15. *id.* 6 9. 10. « quanto ás *roncas*, mandasse dizer que folgava muito de estar tão bem apercebido. » *Vieira.* §. O homem que deitã roncas. *Vieira.* « o valentão de Deus, a *ronca* do Paraiso pede quartel. » Hum instrumento de som rouco, e medonho. *B. Per.* §. União de 3 ou 4 anzoes em forma de fateixa, para pescar no alto peixes grandes.

RONCADÒR, adj. Valentão, fanfarrão ameaçador, sem valor de executar as ameaças; ronca: « chamavão-lhe na India o *roncador*, mas sempre mostrou por obras, que o não era. » *Couto*, 8. *c.* 32. *Eufr.* 5. 1. *Cron. J. I. por Leão folio p.* 146. *col.* 2. *Routo*, 8. 37. « eu som mais *roncador*, que vós. » *id.* 7. 10. 16. « quarenta soldados dos mais bizarros, e *roncadores* da India. »

RONCÁR, v. n. Dar hum som rouco, como fazem alguns dormindo. *Arraes*, 5. 3. « quando os povos *roncão*; » i. é, dormem. §. Rugir; *v. g. as tripas* roncão. §. Bravatear, ameaçar grandes coisas em vão. *Vieira*, *roncais-me Senhora?* *Ulis.* 1. 5. *id.* 2. 7. roncar *a polhastros*. §. Blazonar; roncas *de valente?* §. fig. *O mar* ronca *em tormenta*. §. *Ronca o porco irado*. *Eneida*, *VII.* 4.

RONCARÍA, s. f. Bravatas de roncador, feros, grandes ameaços. *P. Per.* 2. 119. *ỹ.* fonfarrice, rabolaria.

RONÇARÍA, s. f. Movimento ronceiro. §. Priguiça.

RONCÈIRO, adj. Zorreiro, que se move de vagar, e tardamente; passeiro, vagaroso. §. Pouco aproveitado, ou que faz poucos progressos no que aprende, tardo. *Lobo.* §. Pouco diligente; *v. g. servidor* ronceiro *Eufr.* 1. 2.

RÒNCO, s. m. O som que se faz roncando, e com a ronca instrumento; *v. g. o ronco de quem resona forte*; *do mar tormentoso*, *do Leão*, *do javali bravo*; *do vento rijo*; *v. g. os* roncos *do Austro*. *Eneida.* « Com muitos *roncos* com o impeto de sua desconsolação. *Leitão d'Andrada*, *Dialogo* 15. *p.* 410. §. Ronca, bravata.

RÒNCO, adj. Rouco. *Palm. P.* 1. *c.* 27. e 117. e *P.* 3. 105. *col.* 1. *voz temerosa*, *e* ronca; e *c.* 34. « trazendo já a voz *ronca*, e cansada. » *Cam. Lus. a voz* ronca, *o peito frio*: ronca *tuba*. *id. III.* 77.

RONCÒLHO, adj. Não castrado; *v. g.* porco roncolho; que ficou mal capado.

RÒNDA, s. f. Número de soldados, que andão vigiando a praça, para que se evitem desordens, e vigiando as sentinelas, que não durmão, ou deixem os postos. §. *Ha* ronda *das justiças*, para evitar disturbios á noite. §. *Ronda*; circulo de pessoas, que baila andando á roda. *Goes. Cron. Man.* P. 1. *c.* 46. « quasi como as *rondas* de Flandres. »

* RONDADÒR, adj. O que, ou a que ronda. *B. Per.*

RONDÃO, s. m. V. *Roldão.* *Barros*, 2. 2. 1. e *Clar.* 3. *c.* 1. « quizerão entrar todos *de rondão*. » Rondão é mais conforme á etymologia do que *roldão*.

RONDÁR, v. at. *Rondar a Cidade*, *a praça*; andar de ronda por ella. §. fig. « *Rondava* a esquadra os portos da ilha. » *Epanaforas*, *f.* 411.

RÒNHA, s. f. Especie de sarna, que dá nas ovelhas. §. fig. Vicio moral, erronia. *Veiga Ethop. f.* 56. §. Malicia, manha; *v. g. tem muita* ronha, f. vulg.

RONHÒSO, adj. Doente de ronha; *v. g.* gado ronhoso. *Arraes*, 5. 1.

RONQÚÈIRA, s. f. Doença do gado.

RONQUÈNHO, adj. Rouco: *a rãa* ronquenha. *Galhegos*, 4. 13.

* RONQUIDÃO. V. Ronquido. *Card. Dicc. B. Per.*

RONQUÍDO, s. m. Ronco; o ronquido que o cavallo mostra na garganta. *Galvão.*

ROÓL, antiq. V. *Rol*; plural rooles. *Ord. Af. L.* 1. *T.* 4. *freq.*

* ROOLÍM, s. m. term. do Pegu. Dignidade suprema do seu sacerdocio. *Mend. Pint. c.* 167.

RÒOS. V. *Roes.*

RÒPA. V. *Roupa.*

* ROPÍA. V. *Rupia.*

RÓQUE, s. m. Os roques são peças do jogo do

do Xadres, que estão nos cantos, hum á direita, outro á esquerda.

ROQUÈIRA, s. f. Peça d'artelharia, que joga pellouros de pedra. *Cron. J. III. P. 3. c. 16.* [*Arte de Furt. c. 49.*] §. *Roqueiras* por *rogeira*, ou *rageira. Couto, Tom. 5. P. 1. f. 222. ult. edic.* é errata.

ROQUEIRÁDA, s. f. Tiro de roqueira. *Couto*, 8. 32. « posto que houve algumas *roqueiradas*. » *id.* 10. 3. 15.

ROQUÈIRO, adj. *Pelleuro* roqueiro; disparado da roqueira, e de pedra. *F. Mendes.* « doze pellouros dos quaes 5 erão de falcões, e *roqueiros*, e 7 de Berços. §. *Castello* roqueiro; o que está fundado em rocha. *F. Mendes, f.* 110. *col.* 2. *P. Per. L.* 2 *f.* 3. « castellos *rocheiros* em picos altissimos; " forte que o he só no nome; e sómente he *roqueiro* hum pequeno baluarte, que se fez para aposento dos Capitães; i. é, alto, e defendido. *Couto*, 8. 36. *Bombardas* roqueiras; que desparão pellouros de pedra. *Castan. L.* 2. *f.* ou *c.* 112. §. De roca; *iça roqueira*; femea moça do commum, ou das que trabalhão com sua roca, e fuso. *Ulis. Comed.* 2. 3. *f.* 123. « nunca navegou fora do estreito de rapariga de balayo; e yças *roqueiras*: " servilhetas.

ROQUELÁURE. V. *Rocló*, que assim se diz conforme á nossa pronuncia.

ROQUÈTE. V. *Rochete.* §. *Em roquete*, no Bras. he o mesmo, que em triangulo. *M. Lusit.* 4. *f.* 175. *col.* 3.

RORÀNTE, p. pres. (do latim, rorans) que solta de si orvalho; *v. g. os rorantes cabellos da Aurora*; fr. poet. *Fenis de Lusit. f.* 325. V. *Orvalhoso.*

RORÁRIO, adj. *Soldado* rorario, na Milicia Romana Soldado, da primeira e infima ordem. *Vieira.*

* RORÁRIOS, s. m. plur. Soldados armados á ligeira que os Romanos punhão na frente do exercitos. *Bern. Florest.* 5. 3. *F.* 24.

RORÍFERO, adj. poet. Que traz, ou borrifa com orvalho. *Tavares*; *as roriferas azas sacudindo.* V. *Orvalhoso.*

RÓSA, s. f. Flor odorifera vulgar, de que ha varias especies, a saber: rosas *albardeiras*, *de Jericó*, *de Alexandria*; *brancas*, *ou mosquetas*, e rosas mogarins, vulgo bugaris. §. *Diamante* rosa; o que não tem o fundo, e he talhado por cima em muitas facetas. V. *Chapa.* §. *Armas* rosas, *setim* rosa; i. é, còr de rosa. *Palm.* 3. *p.* 26. §. *Rosa nautica*; agulha de marear. *Pimentel.* §. Nodoa no rosto. §. *De rosas*; i. é, boa, excellentemente; *v. g. mare de* rosas; *estamos de rosas.* §. Entre os encadernadores, peças de latão com lavor, as quaes se applicão quentes sobre o pão de oiro, para doirar os livros. §. *Dominga de rósas*; ou da rosa; depois da oitava da Ascenção.

ROSÁDA, s. f. Hum peixe.

ROSÁDO, adj. Feito com rosas; *v. g. oleo*, *mel*, *assucar* rosado. §. Cór de rosa; *v. g. a rosada nuvem. Uliss.* 3. 96. rosado *carro da Aurora. Eneida*, *VII.* 6. *os* rosados *horisontes. Bern. Lima*, *f.* 145. rosadas *faces*, &c.

* ROSÁIRO. V. Rosario. *B. Per.*

ROSÁL, s. m. Mata de roseiras. *Arraes*, 10. 6.

ROSALGÁR, s. m. Especie de arsenico, peçonha. *Castan. L.* 8.

ROSÁRIO, s. m. Contas, que marcão os padrenossos, e avemarias que rezamos. §. *Hum rosario*, são 150 avemarias, e 15 padrenossos.

* ROSÁRIOS, s. m. plur. Soldados armados á ligeira que se colocavão na primeira linha para romper as batalhas. *Vieira Serm.* 9. 448. V. Rorarios.

RÓSASÓLIS, s. f. Bebida de agua ardente com certos aromas, e sandallo vermelho. [§. Planta, em cujas folhas se acha uma especie de orvalho ainda na maior força da calma. *Dicc. das Plant.*]

RÓSCA, s. f. Linha circular espiral, que faz; *v. g.* a cobra quando se enrosca. *Eneida*, *XI.* 183. « com mil *roscas* (a serpente) a cinge furiosa. " §. Bolo de farinha feito em argola torcida. §. Lavor espiral com huma quina viva, que se faz aos parafusos de metal, ou páo, as roscas entrão nos vãos da pórca.

ROSCIÁDO. V. *Rociado. Destruição de Hespanha.*

ROCIÁR, v. n. Orvalhar, cahir o roscio. §. at. Borrifar com roscio. « sái Aurora as boninas *rosciando.* "

RÓSCIDO, adj. poet. Orvalhado. *Mausinho*, *Canto* 10. *est.* 1. « fugião do Ceo *roscido* as menores luzes. " *os campos* roscidos; *flores* roscidas; *pomos* roscidos.

ROSCÍO. V. *Rocio. roscio* é mais conforme á etimol. Lat.

RÓSEO, adj. De rosa, ou còr de rosa; *v. g.* « c'os *roseos* dedos abre a Aurora as portas do Ceo. " poet.

ROSÈIRA, s. f. A planta espinhosa, que dá as rosas.

ROSÈLLA, s. f. Herva, que os Botanicos chamão *cistus mas.*

ROSETA, s. f. Bollinha armada de puas, que se põe nos remates das disciplinas de açoutar [« Lançando mãos das varas, e *rozetas* começão a acouta-lo. " *Ferr. Rego. Serm.* 2. 190.] §. A peça da espora, que tem puas, e que fere o cavallo picando-o. §. Peça semelhante á roseta de esporas que se applica ao compasso para tirar linhas de pontinhos, he como huma roda dentada. *Fortes, Engenheiro, Tom.* 1. *f.* 326. §. *Cór roseta*; entre os Pintores, faz-se de raspas de páo brazil, com pedra hume, cal, grãa, e gomma arabia, tudo fervido. *Arte da Pint. f.* 82.

ROSICLÉR, s. m. Peça de pedraria, que cinge o pescoço: outros dizem que era de cabeça, e composta de pinjentes.

ROSICLÈR, adj. Côr ardente, e acceza como a da rosa; outros dizem de rosa, e açucena; (dando a palavra por composta de rosa, e *clair* Francez?) *B. Per.* diz que he côr de purpura com vislumbres de ouro, aurirosada; como nos pires de côr para o rosto, o que parece conforme ao exemplo abaixo da *V. do Arc. M. Conq.* 4. 54. « o planeta maior matizava de *rosicler* nos Ceos longes, e pertos. *V. do Arc. f.* 269. *col.* 1. *o rosto ardendo em fino* rosicré; como côr fina de postura.

ROSICRÉ. V. *Rosicler.*

ROSÍLHO. V. *Rusilho.*

* ROSÍNHO. V. Russilho. *Palmeirim* 2. c. 125.

ROSMANINHÁL, s. f. Campo de rosmaninhos.

ROSMANÍNHO, s. m. Arbusto de muitos ramos, ou varas, com folhas semelhantes ás da alfazema; mas mais brancas, e estreitas; tem cheiro aromatico, sabor acre, e amargoso. (*Stechas.*)

ROSMÁR, s. m. Animal amphibio, especie de Phoca, do tamanho de hum elefante.

ROSNÁDO, p. pass. de Rosnar.

ROSNADÔR, s. m. O que rosna.

ROSNADÚRA, s. f. O acto de rosnar.

ROSNAR, v. n. Murmurar, fallar entre si. *Cam. Filod.* 2. 6. « que *rosnais* vós lá, Senhora? §. *Rosnar-se*; i. é, diz-se em segrédo, ou pela boca pequena.

* ROSQUÍLHA, s. f. Rosquinha. *Cardoz. Dicc.*

ROSQUÍLHO; s. m. Rosquinha.

ROSQUÍNHA, s. f. dimin. De rosca.

ROSSÍM, s. m. (de *Rosslein*, Alemão.) Cavallinho, ou máo cavallo, e fraco.

* ROSSÍO. V. Recio.

* ROSSOLI. V. Rosasolis. *Blut. Vocab.*

ROSTALHÁDA. V. *Rastolhada*, e *Rostolhada. Couto*, 12. 2. 7. « grande *rostalhada* de Mouros mortos. "

ROSTÍNHO, s. m. dimin. De rosto. *Camões, Cartas. hum* rostinho *de tauxia.* §. *Rostinhos*; mostras de descontentamento. « começou a haver *rostinhos*, e murmurações. " *Couto, D.* 6. 9. 8.

ROSTÍR, v. at. Moer, pizar, maltratar. §. No fig. mastigar; p. usado.

RÔSTO, s. m. Face, cara, semblante. §. fig. A fronte, ou parte dianteira; *v. g.* o rosto *da fortaleza. P. Per.* 2 *f.* 98 ℣. *no* rosto *de Guardafú.* (cabo) *B.* 3 3. 10 uma ponta da serra de Agra que vêi fazer *rosto ao mar. V. do Arc.* 1. 26. §. *Trazer o coração no rosto*; não ser dissimulado. *Lobo, Egl.* 4. e *Vieira.* §. *Trocar o rosto*; mudar o semblante de triste em alegre, ou vice versa. *Lobo, Egl.* 4. §. *Ter, ou fazer* rosto *ao inimigo*; resistir-lhe: *e mostrar* o rosto *ao inimigo*; não lhe fugir. *M. Lusit.* e *M. Conq.* §. *Ter* rosto *quedo á fortuna*; não desmaiár nas desgraças. *Barros, Elog.* 1. §. *Pôr-se com alguem* rôsto *a* rosto; lutar, pelejar. *M. Conq.* « e não ha com Miguel pôr *rosto* a *rosto.* " *Accommetter* rosto *a* rosto; de frente por diante. « ir pôr mar *de rôsto* a ella. " (a uma fortificação a combate-la.) *B.* 3. 3. 2. §. *Fazer rosto de accommetter*; atacar por alguma parte, mostras. *B.* 1. 8. 7. « alli fazião os nossos mayor *rosto* com o corpo da frota. " (para divertir o inimigo de outro ataque por outro lado.) §. *Commetter de rosto*; pela frente. *idem*, 2. 2. 1. e 2. 3. 4. feito commettido, e pelejado *rosto a rosto, lança por lança, espada por espada.* e 2. 6. 4. « vendo que o *rosto* dos nossos era ir demandar a ponte; " (a direcção, e caminho que levavão.) *Macedo Domin.* §. *Fazer bom* rosto *á fortuna*; não desmaiár no perigo, desgraça, trabalho. *Albuq. P.* 4. c. 4 *Amaral*, 4. e *p.* 50. *pôr o* rosto *á fortuna*; aventurar-se, pôr-se em risco. §. *Fazer rosto*; mostra; *v. g. de desembarcar. Cron. J. III. p.* 2. c. *fin.* §. *Em rosto da porta*; em face, defronte. *Ined. Tom. III. e Tom. II. f.* 465. *jaz a rosto de Repta.* §. *De rosto a rosto*, ou *rosto per rosto. B.* 3. 3. 2. e 2. 6. 4. *vir* rosto a rosto; de cara a cara; i. é, em presença. *B.* 4. *Dec. Apol.* « de *rosto a rosto* o taxou d'isso hum Filosofo. " §. A cara descoberta; *v. g. commetter*; *pelejar* rosto a rosto. §. *Estar* rosto *por* rosto *com alguem*; só com essa pessoa de só a só. §. *Dar em rosto a alguem com alguma coisa mal feita*, com algum vicio; fazer-lhe reproche disso na sua cara. *Flos Sanct.* « e dando aos Fariseus em *rosto* com a sua perfidia. " *it.* nomear a coisa, ou pessoa louvando-a para desgabo, e reproche daquelle, a quem se *dá em rosto com ella. Castan.* 3 *f.* 64. §. *Deitar em* rosto *o favor*, ou mercê, o beneficio que se fez; lembrallo, e dizello á pessoa beneficiada. §. *Deitar em rosto*; reprochar; dizer em face coisa que afronte. « se lhes deita *em rosto*, serem filhos de Viles. " *Resende, Vida f.* 5. V. *Dar em rosto.* §. *Dar o vento de rosto*; soprar por d'avante, e vir ponteiro: e assim a *maré.* « até a maré lhe dár de *rosto*, e começar a vasar. " *Couto*, 5. 3. 3. §. *Dar de* rosto *a alguma pessoa*, ou *coisa*; esquiva-la, fazer-lhe máo gazalhado; e no fig. *deu-me a fortuna de rosto*; mudou-se-me, foi-me contraria, oppoz-se-me. « se no mor gosto, e mor festa, nos dá sempre o mal *de rosto.* " nos acommette por diante. *Lobo, Egl.* 4. §. *Dar de* rosto *com alguem*; encontrar-se cara a cara. §. *A meio* rosto; i. é, meio voltado, e não de cara a cara. *Eleg. f.* 61. §. *Fazer bom* rosto, *ou máo* rosto; fazer as coisas com ar de boa, ou má vontade; *v. g.* « faz rosto bom, ou lêdo á despeza. " *Sá Mir.* « torcer o *rosto* a alguem, ou alguma coisa. " mostrar-lhe des-

desaprovação, máo modo. *V. do Arc. L.* 2 *c.* 25. §. *Rosto do livro*; a pagina primeira do titulo. *Vieira*, e *V. do Arc.* I. 4 §. *Rosto do sapato*; a parte dianteira que cobre o peito do pé. §. O *rosto da medolha*; a parte, ou face opposta ao *reverso*. §. Na Pint. e Escult. he huma das 10 partes em que se divide na Symetria o corpo humano, pintado, ou esculpido.

ROSTOLHÁDA. V. *Rastolhada. B.* 3. 8. 4. *Couto*, 12. 2. 7. «grande *rostalhada* de Mouros mortos.

* ROSTRÁTA: Coroa rostrata em que se representavão os esporões das galés, e se dava em premio aos vencedores por alguma victoria naval. *Vieira*, *Serm.* 7. 441.

ROSTRO. V. *Rosto*, como hoje se diz. [s. m. Tribuna, onde os Oradores Romanos usavão fallar ao povo, chamado assim por estar ornado dos esporões das galés tomadas aos Anciates, que os latinos chamavão *Rostrum. Cost. Georg.* 2. «Este se pasma atonito dos rostros."]

RÓTA, s. f. Desbarate do exercito. *Vasconc. Arte. T. d'agora*, *P.* 2. *f.* 72. *a róta dos Gabaonitas. Mend. Pint. c.* 197. §. Rompimento de guerra, peleja. *Ined. I.* 554. «veo dar outra vista (ao inimigo) sem *róta* alguma entre elles." *V. Tom. II. f.* 103. §. *O Tribunal da Róta*; compõe-se em Roma de doze Auditores, e a elle vão por appellação as causas do Orbe Catholico. §. Derrota, caminho por mar; daqui *róta batida*, ou *abatida*; viagem seguida sem arribar. *Goes*, *Cron. Man. c.* 44. róta *abatida*; he o mesmo. *Galvão*, *Descripç. f.* 86. «haverá 1200. leguas de *róta abatida*. §. *De róta batida*; em terra; i. é, depressa, sem demora; *v. g. caminhar*, *ir* róta batida. *Barros*, e *Flos. Sanct. V. de S. Mauro*, p. *LXXI.* «dalli se partirão sua *róta batida*." passar a sua *róta* de onda em onda: fig. viver de trabalho em trabalho alternando-se a vida. *Eufr.* 5. 9. §. *Róta por terra*, que levava o cavalleiro. *Palm. P.* 2. *c.* 104. §. *H. Pinto*: fig. «quem no mar da vida quizer seguir a *róta* de seu parecer." *Eufr.* 1. 1. *e* 3. 2 ordem, estilo, methodo. §. *Róta* na Asia, especie de sipó, ou junco de atar, parece ser o que chamamos canas Bengalas, de cujas aparas, ou febras com parte da casca se fazem velas tecidas a modo de esteiras. *Castan.* 2. 215. «vela feita de *róta* de Bengala." (como as *urupembas* do Brasil.) *B.* 3. 5. 5. é cana massiça. *Couto*, 4. 7. 8. *no fim. Castan. L.* 8. *f.* 129.

ROTAÇÃO, s. f. *Movimento de Rotação*; que o corpo tem rodando sobre si; *v. g.* a bola, o aro movido perpendicularmente sobre o plano, &c.

RÒTAMÈNTE, adv. Abertamente, sem segredo. *P. Per.* 2. 43. rotamente *se praticava*.

ROTEÁDO, p. pass. de Rotear.

ROTEADÒR, s. m. O que rotea a terra.

ROTEÁR, v. at. *Rotear huma charneca*: arrancar as hervas, e plantas infructiferas, e aproveitalla.

ROTEIRO, s. m. Livro, que descreve as costas de mar, as situações dellas, das ilhas, baixos, correntes, ventos, &c. para dirigir os navegantes. §. fig. Regimento, escritura directoria do modo de proceder, norma. *H. Dom. P.* 3. *L.* 3. *c.* 2

* ROTÉLA, s. f. ant. Rompimento, força, rotura, violencia. *Elucidar.*

* ROTÍA. V. *Arrotea. Docum. nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 6. *p.* 356.

RÒTO, p. pass. de Romper. §. No fig. rota *a paz*; rotas *as cadeias*; *havia* roto *a guerra. Port. Rest. L.* 5. *princ.* «apercebeu-se como se fora a guerra claramente *rota.*" V. *Ined. I. f.* 335. §. *Roto o campo*, desbaratado o exercito. *Castilho*, *Elog.* rota *a vanguarda. Leão*, *Cron. J. I.* rotas *as novas*; divulgadas. *Palm. P.* 2. *c.* 45. §. *Parou em guerra* rota *a fogo*, *e sangue. V. do Arc.* 6. *c.* 21. §. *Roto é o testamento*; i. é, (de nenhum effeito) do que *se fez servo da pena. Ord. Af.* 5. *T.* 55. *princ.* §. *Roto*, supino. «de haverem os Francezes *roto* a guerra." *Vieira*, *Cart.* 129. *Tom.* 1. «e pelos batalhões que *roto* havia." *Eneida*, *XII.* 111. §. *Fortaleza rota*; com brechas, ruinas nas muralhas. *Couto*, 6. 2. 9. §. Interrompido: *palavras* entre lagrimas *rotas*, e *quebradas. Ferr. Son.* 45. *L.* 1.

ROTORÍA, s. f. antiq. O acto de romper, e desmaninhar, arrotear terras. *Elucidar.*

RÓTULA, s. f. Patella do joelho. §. Obra de madeira com gelosias para tapar as janellas.

ROTULÁDO, adj. Que tem rotulo.

* ROTULÁR, v. at. Pôr rotulo, ou inscripção.

RÓTULO, s. m. Peça de madeira, pergaminho com alguma inscripção, ou palavras que dão noticia da coisa a que se põe o tal rotulo. *M. Lusit.* «*rotulo* nas costas da estatua; sobre os frascos; nas portas das loges, &c." de commum os *rotulos* erão cartas de pergaminho enroladas num rolo de páo, ou cilindro que erão os livros antigos.

ROTUNDIDÁDE, s. f. Redondeza. *Vieira.*

RÒTÚNDO, adj. Redondo. *Lus. VII.* 2. o *Ceo* rotundo. e *Lus. X.* 80. *globo* rotundo.

ROTÚRA, s. f. Abertura da coisa rota, ou desunida, rompimento, desunião. §. *A rotura da terra*, por terremoto, ou grandes gretas com o nimio calor. §. *As roturas do tanque*, ou outro vaso, podem-se vedar. *Roturas do muro. B.* 4. 10. 13. roturas *do baluarte*, *e quebradas.* §. «A còr do Ceo sereno, que apparece pela *rotura* de nas nuvens." *Lobo.* §. «A *rotura* da união das partes de que o mundo consta, será o paroxismo de que elle ha de morrer." *Vieira*: §. *Rotura*

ra de palavras; razões desconcertadas de desavindos. *Palm. P.* 1. *e freq. vierão a tal* rotura *de palavras*, altercando. §. V. *Ruptura*. §. Quebra de paz, amizade. *Ulis. f.* 83. *nossa quebra, e rotura. Ined. I.* 329.

RÒU RÒU, interj. vulg. de Impôr silencio. *Fr. Marcos de Lisboa, Marullo trad.* rou rou, *faça-se o que el-Rei mandou.* Silencio! faça-se, &c.

RÒUBA, s. f. antiq. Roubo «remover as injurias, e *roubas* do poboo." *Foral de Thomar de* 1174.

ROUBADÍA, s. f. O mesmo que roubantia, rapina antiq. *Elucidar.*

ROUBÁDO, p. pass. de Roubar. §. *Casa* roubada, no fig. a que está sem adorno. §. *Mate* roubado. V. *Mate*. §. «Estava *roubado* das armas o cavalleiro." *Palm. P.* 2. *c.* 98.

ROUBADÒR, s. m. O que rouba. §. adj. «a brandura amorosa *roubadora* de toda a liberdade." *Cam. Sextina* 2. *gentes* roubadoras. *Lus.* 1. 78.

ROUBANTÍA, s. f. antiq. Rapina, acção de *roubante*, ou Ladrão; (assim como *valentia* de *valente*, *apparencia* de *apparente*, e como *ardentía* de *ardente*) *Caminha, Poes. Epigr.* 99. é *roubantia* (que assim se deve ler ali, e não *robartekia*, que não tem sentido algum.)

ROUBÁR, v. at. Tirar o alheio, e levallo por força: fig. furtar. §. Levar, rebatar; *v. g.* roubar *dentre as mãos a vitoria. M. Lusit.* §. *Roubar a donzella de casa de seu pai, a casada da de seu marido.* V. *Raptar*. §. Roubar *o folego. Chagas.* §. Roubar *a alma, o coração*; i. é, senhorear-se delle. §. Em alguns jogos he tirar a carta melhor do trunfo que foi levantada, pondo em seu lugar outra do mesmo metal, e menos valor.

ROUBÁZ. V. *Roaz. Lobo* roubaz, ou *rabás, rapace.*

* RÒUBLE, s. m. Moeda da Russia, ou da Moscovia. *Blut. Suppl.*

RÒUBO, s. m. O acto de roubar; furto acompanhado de força. §. fig. A coisa roubada. §. «A acção do ladrão publico chamão *roubo*, á do ladrão secreto furto." *Leão, Orig. f.* 39. §. *Roubo dos sentidos*; rapto, enlevamento com visão, *&c. V. do Arc.* 4. 1.

ROUÇÁDO, ROUÇADÒR, ROUÇÁR, antiq. V. *Rousado &c Nobiliar. f.* 62. *rouçar.*

* ROUCAMÈNTE, adv. Com rouquidão. *Costa, Georg.* 4. *f.* 675. *edic. ult.* «Comparou ao rumor do vento, quando *roucamente* se ouve murmurar de longe nos bosques."

RÒUCO, adj. Enrouquecido; *homem* rouco; *o* rouco *som dos instrumentos guerreiros.*

ROUÇÒM, s. m. O que força mulheres, t. antiq. «o *rouçom* da Cava, emprio de tal sanha;" i. é, encheu de tal ira o forçador de Cava, filha do Conde Julião; que deu entrada aos Mouros em Espanha, segundo a lenda vulgar.

ROUFÈNHO, adj. Rouquenho V.

ROVORÈNÇA. V. *Reverencia. Ined. I. f.* 340.

RÒUPA, s. f. Fazenda para vestidos, e outros serviços; effeitos commerciaes. *Leão, Cron. Af.* 5. §. Dizemos familiarmente *isto não he roupa de Frances*; i. é, não são bens de piratas, de que cada hum póde abusar. §. *Corsario de toda roupa*; o que rouba as nações amigas, e inimigas. *B.* 3. 3. 9. §. *O recolher da* roupa *que todos fazem*, o ajuntar, e poupar fazenda, a quem mais o faz. *Couto*, 5. 2. 3. §. *Castan. L.* 2. *f.* 24. *andar a toda a* roupa. *L.* 5. *c.* 17. roubar a amigos, e inimigos. §. *Furtar a* roupa. V. *Jogar a furta-lhe o fato.* §. Capa, ou vestidura, que vai por cima de outras mais justas, Chlamide. *Cam. Lus.* «Vestido o Gama vai ao uso Hispano, mas Franceza era a *roupa* que levava." «e por toda aquella *roupa* Franceza (das Infantas) muitas borboletas de ouro." *Clarimundo*, 3. *c.* 24. «o Governador vinha vestido em huma *roupa* Franceza de setim carmesim... e hum jubão... huns altos de grã á Portugueza antiga." *Couto*, 6. 4. 6. «o Conde ía com huma *roupa* roçagante, de brocado." *V. de D. Paulo de Lima*, *c.* 8. no fim. V. *Men. e Moç. L.* 1. *c.* 20. *levantou-se da cama, e deitando só huma* roupa *grande sobre si; e c.* 17. *L.* 2. *Arraes, f.* 114. *col.* 2. e *Dial.* 10. *c.* 75. «o triunfadòr (ía entre os Romanos) com uma *roupa* té os artelhos." *Castan. L.* 1. *f.* 177. (donde se vê, que os versos do Poeta não necessitão de commento, mas de entender a palavra, e saber a moda, ou uso daquelle tempo) V. *Andrad. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 114. «ía o Viso-Rei vestido com huma *roupa* Franceza de brocado." §. *Roupa branca*; os vestidos, camisas, toalhas, lençóes, saias de linho, algodão, &c. §. Do homem de pouco valor, ou talento dizemos que *he fraca* roupa. §. *A' queima* roupa, *desparar a espingarda á queima roupa*; sem pontaria certa. §. *Roupas de jogo*; vestidos, e adornos oppostos aos *vestidos d'armar o corpo*, como erão as cotas d'armas, malhas &c. *Ord. Af.* 2. 75. §. 2. «Se os Mouros quizerem fazer esgrimas levem espadas bòtas, e *roupas* de jogo." como armas de jogo. V. *Jogo*.

ROUPÁDO, p. pass. de Roupar, ou roupar-se. *B.* 1. 3. 2. «Via homens rotos, e mal *roupados*:" *pinturas bem* roupadas, que tem as roupagens bem feitas, e segundo o costume, e estado de quem representão, e do tempo.

ROUPÁGEM, s. f. na Pint. e Escult. a parte que representa as roupas, vestidos, pannos. *Arte de Furt. Deprecação.*

ROUPÃO, s. m. Roupa grande; ou vestido lar-

largo, talar, mui fraldado, que se traz sobre outros. *Arraes*, 4. 9.

ROUPÁR, v. at. Vestir, prover de roupa. §. *Roupar-se*; prover-se; vestir-se de roupa. §. *Roupar as figuras do quadro*; pintar-lhe as roupagens: e assim *roupar as estatuas*; lavrar as roupas.

ROUPÁR, v. at. V. *Enroupar.*

ROUPARÍA, s. f. Vestiaria, casa onde se guarda a roupa.

ROUPAVELHÈIRA, s. f. *Roupavelheiro*, s. m. A mulher, ou homem que vende fatos velhos, o que hoje fazem as adélas, posto que estas tambem os vendão novos. *Oliveira, Grandezas de Lisboa.* [§. Aljabebe. *Barb. Dicc.*]

ROUPÈIRO, s. m. O que cuida na rouparia. §. Entre pastores, he o que guarda as ovelhas. §. adj. *Uva roupeira*, especie dellas.

ROUPÈTA, s. f. Roupa mais estreita. *B. Lima*, f. 264. *Carta* 32. «*roupetas* por cima dos gibões botoadas.» §. Tunica religiosa: *v. g.* a roupeta *dos Jesuitas.*

* ROUPÍNHAS, s. f. pl. Vestidura de mulher, que se aperta por diante, chega até á cintura, e tem manga até meio braço, ou que o cobre todo.

ROUQUÈNHO, adj. Algum tanto rouco.

ROUQUÍCE, s. f. A rouquidão.

ROUQUIDÃO, s. f. Embaraço na voz que se sólta com difficuldade, sumida, e mal distinta; *v. g.* rouquidão *do que tem difluxo.*

RÒURÒU. V. abaixo de *Rotura.*

ROUSÁDO, p. pass. de Rousar; antiq. *Cron. del-Rei D. Pedro. mulher rousada*: violada, estuprada.

ROUSADÒR, s. m. O que commette rouso.

ROUSÁR, v. at. antiq. Forçar a mulher, usar de seu corpo deshonesta, e violentamente. *Cron. de D. Pedro* 1. c. 2. Nos Foraes em latim vem *rouxaverit*, que se parece com o Inglez *ravish* (rávix) que significa forçar, violar a castidade. *Elucidar.* 2. p. 264. *col.* 2. (o *au* de *rausada* em *ou* como *ouro*, *touro* de *aurum*, e *taurus*: ou virá de *rapta*; mudado o *pt* em *u* como *auto* de *apto*, e depois o *au*, em *ou*.)

RÒUSO, s. m. Rapto, e estupro, força contra a honestidade feita a alguma mulher. antiq.

ROUSSÁR. V. *Rousar*, &c. *Ord. Af.* 5. *T.* 6.

ROUSSINÓL, s. m. Ave, vulgo *rouxinol. Palm. P.* 2. c. 109. *as alvoradas dos* roussinoes.

ROUSSO, s. m. antiq. Força, violação feita a mulher. *Ord. Af. L.* 5. *T.* 6.

ROUVINHÒSO, adj. De máo humor, difficil de contentar, caprichoso. *Sá Mir. Ecl. Encantamento.*

ROUXÁDO, (do Inglez, *ravished.*) Rousado.

ROUXÁR. V. *Rousar.*

ROUXINÓL, s. m. V. *Roxinol.* (*Luscinia ae*)

RÒUXO. V. *Rouso.*

ROUZÁDA. V. *Rousada.*

ROXEÁR, v. at. Dar côr roixa: *v. g. o sol* roxeando *os horizontes.* §. v. n. Apparecer roxo. *Eneida*, *VII.* 6. *e XII.* 18. «já nisto o *mar* se via *roxeando.*» e «a Aurora... *roxeando.*»

ROXECRÉ. V. *Rosicré.*

ROXÈTE. V. *Rochete. Corogr. Port.*

ROXINÓL. V. *Roussinol.* (*Luscinia ae.*)

* ROXISCÚRO, adj. De cor entre roxo, e negro. Saudade *roxiscura. Alfeno Cynth. Canç.* 5.

RÒXO, s. V. *Rouso.*

RÒXO, adj. Côr de violeta. §. Vermelho ardente; *v. g. a* roxa *flama*, *o* roxo *sangue*, *a* roxa *Aurora. Cam.* §. Ruivo. [§. Russo ou natural da Russia. *Barros*, *Déc.* 2. 2. 9.]

ROZÈIMO, s. m. Beir. odio, rancor.

RÚA, s. f. O espaço entre casas nas Cidades, villas, ou aldeas, por onde se anda, e passea. §. Nos jardins, espaço, entre renques de arvores, entre canteiros. §. *Rua de gente* em fileiras parellelas. *Barros*, 2. 10. 4. *estavão ao longo da praya em* rua; «armados em ordem que fazião *rua* (alas) a quem lhe quizesse vir falar.» *B.* 2. 2. 3. §. Estrada para chegar ao muro inimigo, coberto das baterias dos cercados. *Couto*, 7. 7. 7. §. Renque, correnteza de cazas, arvores, &c. allea.

RUÃO, s. m. Panno de linho tosado, e talvez tinto, que serve para forros de vestidos. §. t. antiq. Cidadão. *Fernão d'Oliveira, Gramatica, c.* 36. gente que mora arruada em Cidade, villa.

RUÃO, adj. *Ruço ruão*; côr de cavallo branco com nodoas negras redondas.

* RÚBEO, adj. De cor vermelha. « De rubea pedra em limpida belleza.» *Insulana*, 10. 79.

RUBETA, s. f. Rã de mouta. V. *Rela.*

RUBÍ, s. m. (ou *rubim*, que he mais usado) pedra preciosa côr de fogo: dellas ha 2 especies, *o balais*, que é côr de rosa; e *o espinel* côr de braza (*Carbunculos.*)

RUBICÚNDO, adj. Vermelho. *Cam. a romãa* rubicunda; *rubicunda vergonha. id. Egl. e Ode* 12. «candidos lirios *rubicundas* rosas.»

RÚBIDO, adj. Vermelho arrouxeado, ardente, *no* rubido *horizonte. Lus. II.* 13. «a *rubida* dextra de Jove fulminador.» poet.

RUBIFICÁNTE, adj. Que causa vermelhidão; *v. g. remedios* rubificantes.

RUBÍM, s. m. V. *Rubi*; rubim é que geralmente se diz; o rubim *ardente.*

RÚBLE, s. m. Moeda da Russia, que val entre 7 e 8 tostões.

RÚBO, s. m. V. *Sarça.*

RUBÒR, s. m. Vermelhidão; *v. g.* rubores *no corpo: o* rubro *das faces, dos labios, dos olhos*; &c.

RUBRÍCA, s. f. Almagra. §. Titulo de Lei; de lição do Breviario. §. Titulo, ou nota de escritura. *M. Lus.* "a *rubrica* desta escritura diz, que as Igrejas erão da Guarda." §. Assinatura em cifra, do nome não escrito por extenso: (outros dizem rúbrica.)

RUBRICÁDO, p. pass. de Rubricar.

RUBRICADÒR, s. m. O que rubrica. *M. Lus.*

RUBRICÁR, v. at. Assinalar com almagra. § Tingir com sangue, ou còr vermelha. *Vieira.* "todos *rubricavão* as portas com o sangue do cordeiro." § Rubricar *hum livro*; escrever na ponta superior direita de cada folha o nome do rubricador, ou antes hum seu appelido, por baixo do número. §. Rubricar *o lente a postilla*; dar attestação no fim della, que o estudante a tomou na sua aula; fazia-se antes da reforma de 1772.

RÚBRO, adj. Mui vermelho.

* RUC, s. f. Ave da feição de aguia, de grandeza desmedida, pois so cada aza tem de comprimento doze passos, e as mais partes do corpo á proporção; apparece em certos tempos do anno na ilha de Borbon. "Hũa ave chamada *Ruc*, que se cria nestas partes." *Fr. Gasp. de S. Bernardin. Itiner. f.* 11.

RUÇÁR, v. at. Fazer ruço. §. fig. Encanecer: neutr. ruça *a cabeça*, alveja com cãs, ou encanecida.

* RUCHÓCHÓ V. *Ruxoxó.*

RUÇO, adj. Esbranquiçado: còr das bestas, que tem varias modificações; *v. g.* ruço *pombo*, *argentado*, *rodado*, *&c.* §. *Agua* ruça; a que escorre das tulhas da azeitona ensalmoirada. *Alarte, f.* 116.

RÚDA, s. f. V. *Arruda*, herva.

RÚDA, adj. Variação de rudo; *a* ruda *lingua mal composta. Cam. Canção* 9.

RÚDAMÈNTE, adv. Com rudeza.

RÚDE, adj. Tosco, grosseiro, não polido, não cultivado; *v. g. homem* rude *nas artes*, *sciencias*, *letras*: *engenho* rude. §. *Rude frauta*; de que usão os rusticos; e fig. estilo humilde do poeta pastoril; deste adj. usamos hoje assim, e não de *rudo* e *ruda.*

RUDÈZA, s. f. Falta de saber, e de policia. §. Grossaria. §. Falta de policia no discurso. *Vieira.*

RUDIMÈNTOS, s. m. plur. Elementos de arte, ou sciencia; *v. g.* "começar os *rudimentos* da Grammatica." *Vieira.* §. fig. *Os* rudimentos *da Fé.* §. fig. Principio, ensaio. *Vieira.* "as obras da natureza, são *rudimentos* dos mysterios da Graça."

RÚDO, adj. m. V. *Rude. Lobo, Primav. Flor.* 7. *P.* 3. *Cam. Lus. e muitos classicos.*

RUÉLLA, s. f. V. *Arruella de Brasão. Freire.*

RÚFA. V. *Rifa de cartas no jogo.*

RUFIÃO, s. m. Homem que traz consigo meretrizes para ganhar por ellas (e d'antes as mantinha na putaria, ou bordel) e faz as suas partes, toma os seus duellos, &c. *Ord. L.* 5. *T.* 33. §. O que as desfruta de graça, e talvez é mantido por ellas. *Ferr. Cioso*, 3. 8. oh teu ladrão, oh teu *rafião*, oh teu enganador! (*vêi rafião* por *rufião* que é a verdadeira ortogr. *rufian* Ingl.)

RUFIANÁZ, s. m. aum. de Rufião. *Ferreira Bristo*, *Ato* 3. *sc.* 7. escreve *Rafianaz.*

RUFIÁR, v. n. Fazer officio de rufião. *B. P.*

* RÚFIO, s. m. Homem brigozo, desafiante. *Prim. e Honra* 3. 1.

RUFÍSTA, s. m. Rufião brigoso. *Ulis. f.* 249. *y.*

(RÚFLA, s. f. Hum floreio de tambor, que se faz de ordinario por honra de certos Officiaes quando chegão, ou passão, &c.

(RÚFO, s. m. V. *Rufla.* Ordinariamente se diz; *v. g.* os Marechaes tem tantos rufos quando passão pelas guardas.

* RÚFO, adj. poet. Ruivo, de cor avermelhada, do Latim *Rufus. Garção*, *Od.* 21. "*Rufos* touros, as malhadas vaccas."

RÚGA, s. f. Franzido natural na pelle, ou que sobrevem com a magreza que trazem os annos.

RÚGERÚGE, s. m. O som que faz roçando-se; *v.* g. certas sedas asperas. §. O som do ar nos intestinos. §. *Dos* rugesruges *se fazem os cascaveis*; i. é, dos rumores vem a coisa a fama, e noticia publica, e soada.

RUGÍDO, s. m. A voz propria do Leão. §. Estridor; *v. g.* rugido *do ar nos intestinos*; *dos ramos que se roção com aspereza. Cam. Eclog.* 7. "os *rugidos* de huma aspera aveleira." §. Rugido *das ondas. Men. e Moç.* c. 12. "ao *rogido* grande das ondas que o mar com furioso impeto quebrava na penedia." *o* rugido *do rio por entre os penedos.* 2. *certo de Diu*, *f.* 265.

RUGIDÒR, adj. Que ruge, *v. g. ventos*, *Favonios*, *ondas*, *arvores sacudidas*, *e agitadas dos ventos*, &c.

RUGÍR, v. n. *Bramir o Leão. M. Conq.* 11. 21. §. Fazer estridor; *v. g.* ruge *o ventre*; *as sedas que se roção.* §. Fazer murmurio; *o rugir deste remanso. Lobo*, *Eclog.* 4. "ali *rugem* as auras priguiçosas." §. Dizer-se em segredo, não se dando por certo. *Palm.* 1. *P. c.* 16. "já então se começava a *rogir*, que todos os cavalleiros se perdião, &c." *P. Per.* 2. *f.* 143. *Castanh.* 7. *c.* 59. rugia-se *isto.* §. v. at. (*V. do Arc. L.* 1. *c.* 23.) "pagens enfeitados *rugindo* sedas;" i. é, fazendo rugir as que trazem vestidas. *Cam. Filod.* 5. 2. *rugindo* as sedas.

RUGÒSO, adj. Que tem rugas. §. Aspero. *Vieira. no* rugoso *da palma.*

RUIBÁRBO. V. *Rheubarbo.*

RUÍDO, s. m. Estrondo, som forte; *v. g.* ruido

do *do trovão*, *do vento*, *de gente que grita em desordem*, *com os pés dançando*, *das armas na briga*. §. fig. Nome, fama, brado; *v. g.* « homem que faz grande *ruido*:" *nova de grande* ruido. §. *Doce* ruido dos ramos meneados. *Cam. Eleg.*

RUIDÒSO, adj. Que faz, ou causa ruido. §. fig. *Empreza*, *jeito* ruidoso. *P. Restaur.* i. é, que dá brado. §. *Homem* ruidoso; gritador, brigoso.

RUÍM, adj. Máo fizica, ou moralmente; *v. g. mercadoria* ruim, *villão* ruim: « começou o fogo em casa de huma mulher solteira estando em ruim acto." *Couto*, 5. 3. 1. §. Velhaco, a hum ruim, *ruim* e meyo, com velhaco outro tal, e a metade mais. *Ulis.* 5. *sc.* 8.

* RUIMMÈNTE, adv. De modo ruim, pessimamente. *Card. Dicc.*

RUINA, s. f. Destruição; *v. g.* ruina *do edificio*. §. fig. Ruina *da saude*, *dos bens*, *do estado*. §. *As ruinas*; i. é, o que resta dos edificios ruinados. §. *Fazer* ruina; arruinar-se. *H. Domin.* P. 1. *L.* 4. *c.* 25.

RUINÁDO, p. pass. de Ruinar. *Araes*, 4. 22. 2. *cerco de Diu*, *f.* 242. *Cron. J. III.* P. 2. *c.* 71. « terra tão *ruinada*, e prevertida."

RUINÁR, v. at. Arruinar. *Faria e Sousa*; *Eleg. f.* 54. §. *Ruinar-se*, *Eleg. f.* 184. *Arraes*, 7. 16.

RUINDÁDE, s. f. A qualidade de ser ruim fizica, e moralmente; *v. g. a* ruindade *dos ares*, *alimento*, *clima*: « vendo a *ruindade* do Portuguez:" (o máo caracter) *B.* 4. 4. 22. (a *velhacaria* lhe chama *Couto*, falando do mesmo caso.) *Castanh.* 7. *c.* 71. entendeu a *ruindade*; malicia para fazer mal.

* RUINÒSAMÈNTE, adv. Com ruina, ou destruição iminente. *Vieira*, *Serm.* 8. 132.

RUINÒSO, adj. Meio arruinado, ou que está a arruinar-se. *Lobo.* ruinosas *maquinas.*

RUIPÒNTO, s. m. Farmac. Raiz do ponto, que se parece com o Rheubarbo, vem da Asia; e he especie de *Lapathum*, *Rhaponticum*, *Rheuponticum.*

RUIVA, s. f. Planta que tem a raiz vermelha: (*rubia*) serve para tintas. *Alb.* 4. 2.

RUIVÁCA, s. f. Peixe muito pequeno, de còr tirante a vermelho, que se cria nos tanques, ou em redomas.

RUIVIDÃO, s. f. Còr ruiva. *B. Clar. L.* 2. c. 62. *f.* 126. *c.* 1. *princ. Ed.* 1661. ou *c.* 28. *Ed.* de 1791. *a* ruividão *dos olhos.*

RUIVÍNHO, adj. dimin. de ruivo.

RÚIVO, adj. Còr de sangue, ou amarello muito accezo: *o ruivo sangue. Naufr. de Sepulv. freq. cabello* ruivo; *barba* ruiva; *manhã* ruiva, *ou vento*, *ou chuva*: *o mar* ruivo, *ou rouxo. Bermudes*, *Relaç. da Ethiop. f.* 71. ỷ. *olhos trocados*, e ruivos. *Clar.* 2. *c.* 31.

RÚIVO, s. m. Peixe do mar, he a cabrinha crescida.

RULÁR, v. n. Gemer como o pombo, ou rola. *Eleg. f.* 41. ỷ. *e* 59. ỷ. « a nicticora *rula* á luz que teme." *Eleg. f.* 41. V. *Ativamente.* « *rulando* a pomba queixas amorosas."

* RÚLLO, s. m. Impeto das ondas, chamado tambem lingua das ondas. *Bern. Exerc.* 2. 4. 7. 2. V. Rolo.

RÚMA, s. f. Monte de coisas sobre postas: *v. g. huma* ruma *de livros*, *de papeis. Vieira.*

* RUMAÇÃO. V. Arrumação. *Barr. Dec.* 2. 1. 3.

* RUMÁDO, p. de Rumar. *Nun. Defens. da Art. de marear f.* 1. ỷ.

RUMÁR, [v. at. naut. Pôr, meter em rumo.] V. *Rumiar.*

RÚMBO. V. *Rumo. Barreto*, *Prática.*

* RÚME, adj. Natural da Grecia, e Tracia. *Barros*, 4. 4. 16. *Couto*, 4. 8. 9.

* RUMIADÒR, adj. O que ou a que remoe a comida. *B. Per.*

RUMIADÒURO. V. *Rumidouro.*

RUMIADÚRA, s. f. A acção de rumiar.

RUMIÁR, v. at. Remoer o comer, como fazem os bois, carneiros, e outros animaes. *Uliss.* 7. 58. *Naufr. de Sepulv. f.* 101. *B. Lima*, *Cart.* 32. V. *Ruminar.*

RUMIDÒURO, s. m. O bolso em que os animaes que rumião depõe o comer, e donde o trazem outra vez á boca para o ruminarem.

* RUMINÁDO. p. de Ruminar. *Vieira*, *Serm.* 9. 548.

RUMINÁL, adj. *Figueira ruminal.* A respeito da qual os Romanos tinhão varias superstições. *M. Lusit. Tom.* 7.

RUMINÁR, v. at. Rumiar. *Cam. Lus. VII.* 58. « que a seu costume estava *ruminando*." (o bétel) *Eleg. f.* 179. ỷ. *est.* 3. *e f.* 97. ỷ. §. no fig. « o passado bem sempre se suspira, e *rumina*;" i. é, se traz na memoria, e revolve nella; e *f.* 124. « *rumine* o estrago que chorou tanto tempo." *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 231. ỷ. *animaes que* ruminão: e fig. ruminou *a Theologia*; digiriu, explicou por miudo para se entender. V. *Desdobrar.*

RÚMO, s. m. Na rosa Nautica, a linha que denota hum dos 32 ventos. §. A direcção que leva a proa do Navio por hum dos 32 rumos. §. Lançamento, ou situação da terra com relação a algum rumo. §. *Rumo*, t. Naut. i. é, palmo, e polgada de agua, de sorte que 6 rumos, ou palmos destes fazem 7 ordinarios: *v. g. tem esta quilha tantos* rumos. « pegado (o monstro marinho) na quilha do galeão, por todo o comprimento delle, sendo de *vinte e hum rumos*, que são cento e cinco palmos." *B.* 3. 4. 7. (por esta conta cada rumo são cinco palmos.) *ult. Ediç. Tom.* 3. *P.* 1. *p.* 462. §. fig. Methodo, ordem de pro-

proceder. §. *Trazer os seus negocios a rumo*; i. é, em boa ordem: *trazellos a rumo*; i. é, a caminho de sortirem bom effeito. *M. Lusit.*

RUMÒR, s m. Estrondo, ruido, fama, que corre. *Cam. Lus. II.* 58. e *Oitavas* 2. *est.* 58. « favores do *rumor* justos, e iguaes a seus merecimentos. " §. *Rumor do povo*; vozes surdas. *M. Lusit.* rumor *de povo*, que blasfemava da crueldade: *havia* rumor *nas Legiões, que se lhes não daria soldo.*

RUMÒRZÍNHO, s. m. dimin. De rumor.

RÚNHA. V. *Ronha.*

RUNNÈMTO, s. antiq. *Runnemto de mures*, roedura de ratos. *Elucidar.*

RUPÍA, s m. Moeda de prata de Surrate que valem 300 réis, ou segundo *Godinho*, *f.* 25. *hum cruzado*; *um lac de* rupiás, segundo a avaliação Franceza equival a 384 réis.

RUPTÓRIO, s. m. Instrumento cirurgico de abrir fontes.

RUPTÚRA, s. f. Rotura no corpo animal.

* RURADÉNSES, s. m. pl. Povos antigos da Andaluzia, cuja principal habitação se chamava Rus. *Blut. Vocab.*

* RURÁL, adj. Rustico, camponez, pertencente á lavoura. « Numes *ruraes*, os Satyros, os Faunos. " *Almeno. Metam*, 1. *p.* 16.

RUSSÍLHO, adj. Côr russa com côr de rosa mesclada; *v. g. cavallo* russilho.

RÚSSO, adj. Branco; *v. g. cavallo* russo. [§. Natural ou pertencente á Rusia. *Blut. Vocab.*

RÚSTICAMÈNTE, adv. De modo rustico.

RUSTICIDÁDE, s. f. Opposto a *urbanidade*, *policia*, *cortezania*. [*Arte de Furt. c.* 51.]

RÚSTICO, adj. Camponez; *v. g. homem* rustico; *vida* rustica. §. fig. Inurbano, desdortez; *homem* rustico, *termo* rustico.

RUSTIQUÈZA, s. f. Rusticidade. *Viriato*, 4. 32.

* RUTHENO, adj. O mesmo que Russo. *Blut. Vocab.*

RUTILÁNTE, p. pres. de Rutilar. *Eneida*, *X.* 103. *a lança* rutilante. *idem*, *est.* 164. *o* rutilante *Ceo*: *Sceptro* rutilante. *Lus.* 1. 22. *ouro* rutilante.

RUTILÁR, v. n. Luzir resplandecendo. « da Lua os claros rayos *rutilavão*. " *Lus.* 1. 58. §. fig. e at. « os olhos *rutilando* chamas vivas. " *Cam. Canção* 7. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 184. *os olhos* rutilando *fogo vivo*. « do matutino orvalho rosciadas as flores *rutilantes*. " *Cam. Eleg.* 6. *rutila* reflectindo luz de pedraria, ou coisa semelhante, *resplandece* o que reflete luz mui viva? V. o lugar do Poeta.

* RÚTILO, adj. Resplandecente, brilhante, cor de ouro. « E o *rutilo* Pactolo corresponde. " *Eneida Port. X.* 34.

RUTO, s. m. antiq. « Messageiros que passavão cada dia a fazer seus *rutos* de hum Reino para outro. " *Ined. II.* 355. será caminho de *route* Francez?

* RÚTULO, adj. Pertencente aos Rutulos. Gente —. *Eneida Port. XII.* 27.

* RÚTULOS, s. m. pl. Povós do antigo Lacio celebres pela guerra, que Eneas commetteo contra elles.

RUTÚRA. V. *Rotura. Leitão, Miscell.* rotura *de pazes.*

* RUVINHÒSO, adj. Carcomido, carunchoso. *Card. Dicc.*

RUXOXÓ, s. m. Voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das semeiaduras. *Cart. do Arc. de Braga em tempo do Senhor D. João o I.* « não ião elles (os Catelhanos) de cá enxotados de geito, que esperasse outro *ruxoxó*. (*Pinto, Ribr. Pref. das Letras*, *p.* 186)

* RÝTHMO. V. Rhithmo.

S

S, s. m. A decima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; tem o mesmo som que o ç. no principio das dicções, e entre duas vogaes, segundo a Ortografia vulgar, dá-se-lhe o som do z; *v. g.* em *Lusitano*, *uso*; de sorte que quando entre duas vogaes ha de ter o mesmo som que o ç. dobra-se, *v. g.* em *messageiro*, *passageiro*. Destes dois sons de ç, e z, que derão ao *s* nasceu, que os antigos para indicarem sem equivoco quando representava o ç, dobrarão o *ss* no começo das palavras; *v. g. ssa* por *sua*; *ssenhor*, &c. V. a *Orden. Afons.* e os *Inéditos* a cada passo. §. Quando a palavra he composta he huma proposição terminada em vogal, o *s* que fere a vogal da segunda palavra soa como o ç; *v. g.* em *resurgir*, *resuscitar*. §. *S* em abreviatura significa Santo, ou Santa. §. *S. S.* sua Senhoria, ou Santidade. §. *S.* a saber, ou scilicet, que val o mesmo. §. Muitos autores escrevèrão com *s* sò as palavras tomadas do Latim que hoje escrevemos por *es*; *v. g.* stá, *stabelecimento*, *sguardar*, &c. V. com *Es* Muitos antigos dobrão o *s* no principio das dicções; *v. g. ssaber*, *sseer*, *ssa* por sua, e dos manuscritos passarão escrupulosamente para os impressos como se vê nos *Ineditos da Academia*, *Ordenações Afonsinas*, &c.

SA, variação fem. antiquada; o mesmo que *sua* variação fem. de *seu*, ou adoptassemos o *Sã* dos antigos Romanos, ou o dos Francezes. V. *M. Lusit.* 6. *P. f.* 32. *col.* 1. *Nobiliar. Ferr. Poem. Son.* 35. *L.* 2. « com *sá* fermosa madre, e *sas* donzellas. "

SÁA, s. f. Som: *sãa de campa.* antiq. *Elucidar.*

dar. « chamados a capitulo per *sãa* de campãa."

SAÁR, v. n. antiq. Sarar. *Ord. Af.* 5. *p.* 7. (de *Sanare* tirado o *n.*)

SABADEADÔR, adj. guarda o sabado como o Judeu.

SABADEÁR, v. n. Guardar o sabado, como nós o fazemos ao Domingo.

SÁBADO, s. m. O dia da Semana posterior á sexta feira, e anterior ao Domingo, que os Judeus guardão abstendo-se de todo trabalho §. Sabádo o setimo dia, em que se faz a visita da cóva, e fazem exequias pelo defunto, saindo pela primeira vez os annojados; as exequias do setimo dia. « deixo para meu *sabado* tantas livras."

SABÃO, s. m. Massa, ou pasta, que resulta da mistura de azeite, ou outra gordura cosida em decoada de cinzas, ou cal; della usamos para lavar a roupa, &c. §. *Dar hum sabão a alguem*; fr. v. *reprehender.* §. Hum fructo Brasilico, que nasce em cachos pelos vallados, he amarello por fóra, e tem dentro hum suco, que faz escumas como o sabão.

SABÁSTO. V. *Savastro.* « riquissimos *sabastos* de imagens, e argentaria." *d'Aveiro*, *c.* 45.

SABÁSTRO, s. m. V. *Sebasto*, e *Sevastro. V. do Arc. L.* 6.

* SABATADOS, s. m. plur. Hereges sequazes dos Waldenses, ou pobres de Leão. *Elucid.*

SABÁTICO, adj. Que diz respeito ao sabado. § *Anno sabatico*, entre os Judeus, era o setimo anno; e tambem dizião *sabatico* ao anno quinquagesimo, que se seguia ás 7 semanas de annos, ou a cada 49 annos.

SABATÍNA, s. f. Exercicio Accademico, em que huns perguntão, e outros respondem sobre as lições de toda a semana, e talvez sobre alguma questão de mais: ha outro exercicio sobre as lições de todo o mez, e se diz *sabatina mensal. Novos Estat. da Univ.* [§. Reza do Officio Divino, propria do Sabbado]

SABATINO, adj. O que pertence ao sabado, ou se executou nelle; *v. g. pregador* sabatino, *bulla* sabatina.

SABATIZÁR, v. n. Guardar o sabado como era ordenado aos Judeus; porque hoje guardamos o Domingo, ou dia do Senhor. §. *it.* cessar de trabalho, descansar. *Cathec. Rom.* 544. (*Sabbatizar* traz o livro.)

* SABBAOTH, Voz Hebraica, que quer dizer guerras, exercitos, virtudes; epitheto, que se dá com propriedade a Deos. *Leão Orig.*

* SABBATHARIOS. s. m. plur. Hereges, que erão superstíciosos na guarda do Sabbado. *Blut. Suppl.*

* SABBATÍSMO, s. m. Celebração com descanço do trabalho, que os Judeos fazião no dia do Sabbado. *Alma Instr.* 1. 1 8. *n.* 4. Lagrimas —. *Vasconc. Not. do Braz.* 260.

SABÉA, adj. fem. *Lagrima sabéa*; o encenso poetico, e á imitação dos Poetas, o liquor que distilla o Cajueiro Brasilico. *Vasconc. Notic. f.* 260.

* SABECHÃO. V. *Sabichão B. Per. Blut. Vocab.*

SABEDÔR, adj. Que sabe, e tem noticia de alguma coisa; *v. g. não fui* sabedor *disso.* §. Sabio, prudente. « hum dos *sabedores*, ou *sabios* da Grecia." *Barros*, *Elog.* 1. *id. D.* 2. 9. 2. *era* sabedor *na guerra.*

SABEDORÍA, s. f. Sciencia, saber, doutrina; prudencia. §. *Sem* sabedoria *del-Rei*: sem elle o saber. *Azurara*, *Tom. de Ceuta.* §. *O livro da sabedoria*; hum dos que compõe o Antigo Testamento. §. *A* Sabedoria *Increada*, *Encarnada*, ou *Infinita*; i. é, o Verbo Eterno.

SABEDÔRMÉNTE, adv. antiq. A sciente, sabendo o de que se trata: *fazer alguma cousa* sabedormente. *Doc. antiq.* §. Sabiamente. §. Elegantemente. « homem que fallava *Sabedormente.*" *Ined. II. f.* 248.

* SABEDORZÍNHO, dim. do Sabedor. *Card. Dicc.*

* SABELLIÀNOS, s. m. plur. Herejes do seculo terceiro, sectarios de Sabellio, de Praxeas, e de Noecio.

SABÈNÇA, s. f. antiq. Sabedoria: *Conselho de* Sabença *de Nosso Senhor. Elucidar.*

SABÈNDAS, t. antiq. usa-se adv. *A sabendas*; i. é, acinte, com conhecimento, e noticia. *Orden. Manuel. L.* 5. *Afons* 4. 71. 3. *f.* 250.

SABÈNTE, « fação no-lo *sabente.*" no-lo fação saber. *Ord. Af.* 2. *f.* 222. certo, sciente, do caso.

* SABÉO, adj. Pertencente a cidade de Sabea metropole da Arabia Feliz abundante de incenso e outras especies odoriferas, Costas —. *Cam. IV.* 63. Incenso —. *Eneida Port.* 1. 95.

* SABÉOS, s. m. plur. Povos da cidade de Saba. *Blut. Vocab.*

SABÉR, v. at. Saber *alguma coisa*, *alguma arte*, *sciencia*, *disciplina*; ter noticia della, de suas regras, preceitos. §. *Vir a saber-se*; i. é, á noticia, ser notorio. §. *Saber parte de alguma coisa*; ter noticia della. *Barros.* §. *Saiba-me disso*; i. é, informe-se a esse respeito. « *sabe-te* que eu sou o matador de teu irmão." *Palm. P.* 2. *c.* 107. §. Conhecer: *v. g. não* sei *homem mais capaz para isso: não* sei *coisa com que mais lhe possas grangear a vontade. Barros.* § *Saber de cór*; ter de memoria. §. *Saber viver*; i. é, saber haver-se com prudencia, grangear a todos para seu proveito, e commodidades. §. *Ando que não* sei *de mim*; i. é, muito distrahido com negocios, e trabalhos. §. *Saber*, v. n. ter o sabor: *v. g.* sabe-me *a doce*, *azedo*; sabe-me *bem*, *ou mal* §.

§. fig. Agradar. «a quem o *saber* mesmo tão mal sabe." *Ferr. Cart.* 12. *L.* 2. «não *me sabe* bem o seu modo de filosofar." §. Ser sabio, e viver como elle. «muito *sabe* quem, sabe viver bem."

SABÈR, s. m. Sciencia, doutrina, ter as partes de sabio. *Lobo*, *Eclog.*

SABERÈTES, s. m. pl. chulo. Erudições, noticias. *Guia de Casados*, *f.* 116. toma-se ahi á má parte. «os *saberetes* da terra todos se fundão em equivocações, e fallacias. *Feo*, *Serm. da Epiph. f.* 98. ỹ.

SÁBIAMÈNTE, adv. Com sabedoria. §. Com prudencia.

SABICHÃO, adj. Muito sabio, diz-se por zombaria, e vulg. *Arraes*, 10. 4.

SABÍDAMÈNTE, adv. Conhecidamente.

SABÍDO, p. pass. de saber, coisa que se sabe. *Vieira.* «*sabida* he a historia de Sansão." §. *Homem sabido*; i. é, astuto, destro, prudente, experimentado. *B. Clar. f.* 90. ỹ. *col.* 2. *c.* 46. *Prestes*, *f.* 55.

SABÍDOS, s. m. pl. *Os sabidos*; são os ordenados que o apresentante da Igreja, ou Parochia, paga aos Parochos, Vigarios, ou Priores.

SABÍNA, s. f. Arbusto sempre verde, resinoso, de cheiro forte, sabor picante, e adurente. (*sabina*)

* SABINO, adj. Concernente aos Sabinos antigos povos de Italia, donde se diz do cavallo branco; e castanho. *Galvão* 19. 99.

* SABÍNOS, s. m. plur. Povos antigos de Italia entre a Hetruria, e o Lacio. *Blut. Vocab.*

SÁBIO, adj. Que tem sabedoria, doutrina. §. Que conhece bem o bom, e o máo, e quer o bem, e o segue; e evita o mal; que segue o caminho da verdade, e da virtude; o homem prudente, e bom. *Arraes*, 5. 19.

SABIS, s. m. pl. «aos Christãos de Babilonia chamão naquellas partes *sabis.*" *Godinho*, *f.* 95.

SABLE, s. m. de Brasão. A côr verde. *Nobiliarch. Port. f.* 216. note-se porém que *sable*, em Francez he a côr negra.

SABOARÍA, s. f. Fabrica, ou officina de fazer sabão, a venda delle: *v. g. as rendas das saboarias.*

SABOÈIRA, s. f. Mulher que faz sabão. [§. Planta que nasce pelas margens dos rios e lugares humidos. *Dicc. das Plant.*]

SABOEIRO, s. m. Homem que faz sabão.

* SABÓGA, s. f. Peixe mui conhecido por outro nome savel. *Blut. Suppl.*

* SABÓIÀNO, adj. Natural, ou pertencente ao estado de Saboia. *Card. Dicc. Blut. Vocab.*

SABOLÈTA, s. f. dimin. De cebola. V. *Cebo-leta.* [§. Reprehensão, ou vaia. *Blut. Vocab.*]

SABONÈTE, s. m. Bola de sabão preparado com mais curiosidade para fazer as barbas, &c. talvez tem outra figura. §. Irrisão clamorosa, ou apupada. *P. Per.* t. chulo.

SABÒR, s. m. A sensação que excitão no paladar, e lingua, os corpos que a elle se chegão. §. Qualidade do corpo, a qual excita, ou causa sensação agradavel de qualquer orgão, ou ainda do que só agrada ao entendimento. *Sá Mir.* «não a *sabor* das orelhas, arenga estudada, e branda." *correm as coisas a nosso* sabor; i. é, a nosso gosto, conforme aos nossos dezejos. *Arraes*, 1. 18. *vive amigo a teu* sabor. *Sá Mir.* §. Discrição; *v. g. fallar com* sabor. *Barros.* §. O prazer que causa a regularidade, perfeita, boa symetria. V. *Arraes*, *Prol. e D.* 1. *c.* 23. «falão-se ao *sabor* das suavidades." §. *Fallar em sabor*; i. é, gracejando. *Cron. do Condest. f.* 47. ỹ. *col.* 2. fr. antiq. «cujas palavras sempre trazião jogo, e *sabor.*" graça, e prazer. *Azurara*, *c.* 25. «teria mais *sabor* de fazer esta guerra." (por vingar seu irmão.) *B.* 3. 3. 6.

SABOREÁDO, p. pass. de Saborear; o que tomou o sabor de alguma coisa, e gostou della; *v. g.* «*saboreado* nas primeiras prezas aspirou aos brios de Conquistador." *Queirós. V. de Basto.* V. *Treinado.*

SABOREÁR, v. at. Dar sabor; no fig. temperar o gosto desabrido. *Freire.* «com o sainete do cravo (que vendião com lucro) *saboreavão* os desabrimentos da terra." §. *saborear-se em alguma coisa*; costumar-se a usar della com gosto, e prazer, de sorte que a privação depois venha a ser grave, e molesta; outros dizem *saborear-se por*; *v. g.* «*saboreão-se pelos* vicios sem guarda, nem resguardo." *Alma Instr. Arte de Furt. c.* 12.

SABORÍDO, adj. Que tem sabor, e ordinariamente se toma á boa parte; no fig. agradavel. *Eneida*, *XII.* 18. *não* saborida *embaixada.*

SABORÓSAMÈNTE, adv. Com sabor, a sabor, agradavelmente, com discrição, &c. V. *Sabor.*

* SABOROSÍSSIMO, superl. de Saboroso, muito saboroso. Aguas —. *Thom. de Jes. Trab.* 40. Carneiro —. *Leit. de Andr. Misc. Dial.* 1. *f.* 14. Peixe —. *Godinho*, *Relaç. c.* 20. fig. Verdade —. *Vieira*, *Serm.* 7. 297. Nome —. *Vieira*, *Serm.* 6. 40. *e* 48.

SABORÒSO, adj. Que excita bom sabor: fig. agradavel, discreto: *v. g. pratica* saborosa. *Eneida*, *VII.* 20. *Lobo.* saborosa *conversação. V. do Arc.* 1. 5. «fazer-lhes *saboroso* o exercicio da oração:" praticas *mal saborosas*; razões desabridas. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 50.

* SABRA, s. f. Casta de uva, por outro nome libua. *Alarte*, *Agric. das vinhas*, *f.* 26.

SÁBRO. V. *Saibro.*

SABÚDO, p. antiq. Sabido; *pão sabudo*; a medida de pão que se paga de renda; *v. g.* um, ou,

ou mais moyos. V. o art. *Ração: pão sabudo*, e *matação* são o mesmo; i. é, um, ou dois ou mais moyos, e não o meyo, terço, ou quarto dos frutos da *parçaria*, e do que a terra der.

SABUGÁL, s. m. Lugar onde ha sabugueiros em lameda, ou muitos.

SABUGÁL, adj. *Uva sabugal*; alias uva de cão.

SABÚGO, s. m. O sabugueiro; *v. g. flores de sabugo.* §. *Sabugo*; a medulla do corno do boi. §. *Sabugo do cabo das bestas*; a parte da cauda da qual procede a cola, e onde estão as sedas. §. *Sabugo do milho*; a parte onde o grão está embebido nos álvados, ou alveolos.

SABUGUÈIRO, s. m. Sabugo arvore. (*sambucus*, ou *sambuca*.)

SABÚJO, s. m. Cão de montaria, e veação; como porcos, veados, corsos, &c. *Uliss.* 7. 38. (*plandus canis.*)

SABULÒSO, adj. Que tem areia, ou está misturado com ella; *v. g. agua, urina* sabulosa. *Morato, Prat.*

SABÚRRA, s. f. Med. O sedimento, pé que se depõe dos humores, que se pégá á lingua suja, por vicio do estomago, &c.

SABURRÈNTO, adj. V. *Saburroso.*

SABURRÒSO, adj. Med. Cheio de saburra.

SÁCA, s. f. Extracção, exportação; *v. g.* saca de *pão, de mercadorias*, que se levão para outra terra. *Ord. Af.* 5. *T.* 48. §. 3. *Cron. J. III. P.* 1. c. 91. «dão *saca* á sua pimenta para muitas partes," exportão, dão saída. *Corograf.* «o restante do sabão (que se vende por estanque) tem *saca* para o Porto." *facilitava a saca, e commutação das fazendas. Castrioto Lusit.* §. No fig. *Vieira.* «as mentiras nas terras grandes tem muita *saca*, e muito para se espalhar." §. *Alcaides das sacas*; especie de Duaneiros, que vigião sobre a exportação nas Provincias. V. *Orden. L.* 5. *T.* 112. *e L.* 1. *f.* 216. §. *Saca de panno.* V. *Sacca*; saco grande. *Leão, Ortogr. f.* 333.

SÁCABOCÁDO, s. m. Vasador, ou instrumento de ferro armado de aço, e lavrado de sorte, que applicado ao coiro, sola, ou panno faz buracos de varias feições, e lavores. *Bluteau* traz como adj. e cuido ser engano.

SACABOCÁDO, adj. *Panno sacabocado*; picado, ou golpeado por adorno com vasadores, e outros ferros de recortar.

SACABÚXA, s. f. Especie de trombeta, dividida pelo meio, quando a tocão, ha huma peça que sobe, e desce por ella para se fazer a differença de vozes, que a musica pede. *Goes, Cron. M.* §. V. *Sacatrapo de espingarda.*

SACÁDA, s. f. na Arquit. Toda a obra que fica relevada, e resaltada do nivel, daquella onde está: daqui *janellas de sacada*; as que se apoião sobre pedra, ou madeira que nasce da parede. V. do *Arc.* «hum bocel, que faz *sacadas* sobre as guarnições inferiores." §. *A sacada do telhado*; a aba delle, as telhas que correm fóra da parede. §. no Manejo, sofreada. *Galvão.* §. *Metter garfos de sacada*; na Vinhateria, he cortar a vide, como quem dá o primeiro talho á penna, que vai aparar, e feito o mesmo ao garfo que se ha de enchertar, unillos, e atallos. §. Tirada, levada, exportação, saca. *Ined. III.* 505. §. Imposto; tributo, talha. «lançar finta, e *sacada.*" donde vem *Sacador.* §. Imposto sobre as exportações.

SACADÉLLA, s. f. Acção, que faz o pescador, quando sente que o peixe mordeu a isca, dando hum empuxão para que elle se ferre no anzol, ou a siga, e devore quando cuida, que lhe foge o engodo. *Vieira, Tom.* 2. *f.* 332. no fig. «dá-lhe huma *sacadella*, e dá-lhe outra, com que cada vez lhe sobe mais o preço." fala de coisa que se hia tirando; fazendo-a a privação mais desejada, e della torcedor para algum fim.

SACÁDO, p. de Sacar; no Commercio se diz o *sacado*, aquelle a quem o *sacador*, ou passador de huma Lettra de Cambio manda, que pague o seu valor ao portador, ou apresentador da Lettra.

SACADÒR, s. m. (ou antes adj. subst.) O cobrador de rendas, foros, e quaesquer contribuições. *Orden.* 1. *T.* 66. §. 44. *Estat. antiq. da Univ. L.* 4. *T.* 12. sacador *dos pedidos. Carta del-Rei D. J. I.* 15. *Maio* 1386. §. *Sacador*, ou *cão sacador*; aquelle, que toma a caça aos outros para que não a atassalhem, ou comão, e a guarda inteira para o caçador. §. O que saca, ou passa Letra de cambio sobre outrem.

SÁCAFILÁÇA, s. f. Huma agulha d'Artilheiro, com duas, ou tres farpas. *Alpoim, Exame f.* 62.

SACALADÒR. V. *Açacalador*, ou *Acicalador. Orden. Afons.* 1. *p.* 316. alimpador de espadas, &c. [*Hist. Geneal. Prov. T.* 3. *p.* 318.]

SACALÃO, s. m. Empuxão para sacar, tirar. t. vulg.

SACALÍNHA, s. f. Trampilha usada na luta, em que se arma o pé para derribar o contrario; aliás *çancadilha*, ou *sancadilha. Ined. III.* 186.

SACAMETÁL, s. m. d'Artelhar. V. *Agulha de garvato.*

SÁCAMÓLAS, s. m. O tirador de dentes.

* SÁCAPELÒURO, s. m. Instrumento de tirar o pelouro do arcabuz. *Vasconc. Aulegr. Prol.*

* SÁCAPILÒURO, O mesmo. *Regim. de guerra de Mart. Affonso de Mello no T.* 3. *das Prov. da Hist. Geneal. f.* 259.

SACÁR, v. at. Tirar para fóra, extrahir. §. Exportar; *v. g. sacar mercadorias*; sacar *dinheiro*, *ou moeda. Ined. III.* 437. sacar *pão. Ord. Af.* 5. *T.* 48. §. 1. *Sacar de Lustre*; fraze de Ourives,

ves, correr o buril por cima das orilhas, para que a obra fique mais lustrosa. §. *Sacar huma lettra sobre alguem*, ou *passala*; é mandar ao sacado, e ordenar-lhe que pague o seu valor ao dono da lettra, ou á sua ordem, ou ao apresentador, e mostrador della ao termo, e com as condições na lettra, ou cedula declaradas.

SÁCA-RÁBO, s. m. Animal da feição do furão, e pouco mais, tem orelhas quasi humanas, e rabo longo.

SACARÍA, s. f. antiq. Rebate falso com que o general tirou a sua gente fóra do campo para ver se estava prestes para sahir ao imigo: *de huma sacaria, que Nuno Alvares fez para provar os seus de que esforço erão. Lopes, Cron. J. I. P. 1. c.* 91. §. *Sacarias*; imposições, tributos: fazer Lisboa franca de *sacarias* de alguns direitos. *idem, c.* 154.

SÁCATRÁPO, s. m. Peça de ferro com alvado para se embeber no extremo fino da vareta, a qual consta de huma linha, ou duas espiraes contrarias de ferro, cujas pontas se embebem na buxa da espingarda, ou canhão, para a sacar para fóra. [*Regim. de Guerr de Martim Affonso de Mello, nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 259.

SÁCCA, s. f. Saco grande. *Leão, Ortogr.* saccas *de guer. Freire.*

SÁCCO, s. m. V. *Saco.*

SACCOLA, s. f. Saco de dois alforges, ou fundos que trazem os frades mendicantes.

SACCOMÁNO, s. m. O acto de saquear. *Diar. d'Ourem, f.* 588. *meterão os inimigos Pisa a saccomano.*

SACCOMÃO, s antiq. Salteador, saqueador. « o que ganha pela ponta da lança, como *saccomão.*" *Ined. III. f.* 253. V. *Saccomardo.*

SACCOMÁRDO, s. m. antiq. Ladrão. *Auto do Dia de Juizo.* (talvez alter. comic. de *Saccomano.*)

* SACÉLLO, s. m Pequeno templo, ermida, capella. « Sendo este peccado commettido no *sacello*, que era huma como hermida." *Costa, Eclog.* 3. 261 *edic. ult.*

SACERDÓCIO, s. m. O officio, dignidade sacerdotal. §. fig. O poder Espiritual, e as pessoas que o tem: *v. g.* as discordias entre o Sacerdocio, e o Imperio.

SACERDÓTA. V. *Sacerdotiza.* « a *sacerdota* Edonis. *Azurara, c.* 88.

SACERDOTÁL, adj. Que pertence ao Sacerdote, ou sacerdocio: *v. g. hábito* —; *estado* sacerdotal.

SACERDÓTE, s. m. Sacrificador Gentilicio; o que faz, ou ministra aos Sacrificios do verdadeiro Deus, e são de ordens menores, ou maiores, e Presbyteros.

SACERDOTIZA, s. f. Mulher que entre os Pagãos, e Idolatras, faz nos templos os sacrificios, &c. *Naufr. de Sepulv. f.* 37. *ỹ.*

SÁCHA. V. *Sachadura.*

SACHÁDO, p. pass. de Sachar.

SACHADÒR, s. m. O que sacha.

SACHADÚRA, s. f. Monda com o sacho.

SACHÃO, s. m. Sacho maior.

SACHÁR, v. at. Lavrar na Agricultura com o sacho.

* SACHÍNO, s. m. dim. Pequeno sacho. *Lusit. Transf.* 41. *ỹ.*

SÁCHO, s. m. Instrumento d'Agricultura, de ferro de 3 dedos de largura, com cabo longo de páo, corta por dentro, e mui rente as hervas nocivas ao pão. « enchada de lavrador, *sacho* de hortelão. « *Feo, Trat.* 2. 198.

SACHÓLA, s. f. Instrumento d'Agricult. especie de enchada, mais pequena.

SACIÁDO, p. pass. de Saciar.

SACIÁR, v. at. Fartar. §. Saciar-se, fartar-se: saciar a *fome*, *a sede*, e fig. *o dio*, *a ira*, *paixão*, *cubiça*, &c.

SACIEDÁDE, s. f. Fartura, o que basta para fartar. §. O estado do que está farto.

SÁCO, s. m. Vaso feito de panno, ou coiro, de duas peças rectangulares cosidas por 3 lados; fica hum aberto que sérve de boca, por onde se mettem as coisas, que se levão, ou guardão no *saco.* §. *Saco de terra*; terra que leva 6 alqueires de trigo de semeadura. *Elucidar.* §. Habito funebre, ou penitente, de panno vil, aspero; mui chegado, e apertado ao corpo. §. Rapina que faz o vencedor depois da batalha; *v. g. meter a Cidade a* saco. *Barros*, 4. 4. 8. « deu a cidade a *saco* (á escala) aos Soldados: " *dar* saco *a suas fazendas. idem.* 2. 2. 1. *Couto*, 6. 4. 3. *metter a* saco; « vem de hum destes a que chamão *sacos.* " *Sá Mir. Estrang.* §. *Saco de enseiada*; a parte mais funda della: " a corrente os mettia no *saco* da enseiada. *B.* 2. 7. 2. *Couto*, 6. 4. 3. « já estavão muito no *saco.* " §. A porção que leva hum saco; *v. g. dez sacos de arroz.*

SÁCOLA. V. *Saccola.*

SAÇOM. V. *Sazão.* antiq. *Elucidar.*

SACOMÃO, s. m. antiq. V. *Saccomão. Ined. III.* 253. Salteador.

SACOMÁRDO. V. *Saccomardo.*

* SACÒNDRO, s. m. Insecto volatil, que se cria na ilha de Madasgacar, que faz favos de mel semelhante ao assucar. *Dicc. das Plant.*

SACOTRÍM. V. *Socotorino.*

SÁCRA, s. f. Taboa, que está no altar com as palavras da Consagração, e do Credo, &c. para ajudar a memoria do Sacerdote. §. A parte da Missa em que se celebrão os mysterios mais sagrados della, particularmente a Consagração do Corpo, e Sangue de N. S. J. Christo. « entrando na *Sacra.*" *Cron. Cist. c.* 3. [§.

§. Acto de sagração. *Hist. Dom.* 1. 3. 4.

SACRAMENTADO, part. pass. de Sacramentar.

SACRAMENTAL, adj. de Sacramento, concernente a Sacramento. *Vieira.* « o acto *Sacramental* da Confissão. » §. *Palavras* Sacramentaes; as ques são essenciaes á fórma do Sacramento. §. V. *Conjuradores.*

* SACRAMENTALMENTE, adv. Em fórma de sacramento. *Lucena*, 4. 10. *Hist. Dom.* 1. 2. 1. *Agiol. Lusit.* 1. 98.

SACRAMENTAR, v. at. *Sacramentar alguem*; dar-lhe a communhão, a extremaunção, confessar, ou administrar algum destes Sacramentos. §. *Sacramentar o corpo de Christo*; fazer que a hostia se converta nelle; daqui *na presença de Christo* Sacramentado. §. *Sacramentar-se*, no fig. chul. não se deixar ver, nem conversar: « este ministro *Sacramenta-se* muito. » fr. vulg.

* SACRAMENTARIOS, s. m. plur. Herejes que temerariamente ousarão perverter a doctrina da Igreja sobre a essencia dos sacramentos, especialmente do da Eucharistia.

SACRAMENTO, s. m. Juramento; antiq. *Noliliar f.* 13. *tirou d'el* Sacramento; i. é, tomou-lhe juramento. *Barros*, D. 2. 1. 2. « cumprindo o *sacramento* que tinhão feito ao povo de morrer por defensão, e liberdade de todos. » *Arraes*, 3. 4. « os juramentos solemnizados com tanto *sacramento* de palavras: » santidade. *B.* 3. 4. 3. « quando veyo a jurar as pazes, em modo de *Sacramento* de nossa Religião arvorou huma grande Cruz. » *id.* 3. 2. 4. §. Acção religiosa, que sara a alma, e lhe dá graça; e são 7 os Sacramentos. §. O *Santissimo Sacramento*, ou o *Sacramento* por excellencia, he a Eucharistia.

SACRARIO, s. m. Lugar, onde se guarda coisa digna de veneração, sagrada; e por antonomasia, aquelle onde se guardão as fórmulas, ou particulas consagradas para se darem na Comunhão. §. Sacrario *de reliquias. M. Lusit. Tom.* 7.

SACRATISSIMO, superl. Muito sagrado. §. fig. *Esta verdade* sacratissima: *Vieira.*

SACRE, s. m. Ave da Volateria; tem a pluma ruiva, e talvez tirante a branca; o bico co, e dedos azues. *Arte da Caça, f.* 44. (*falco sacer*) §. Canhão, cujo alcance erão em tiros de nivel 480. passos. *Amaral*, 3. *Arte d'Artelharia*, *f.* 31.

SACRIFICADO, p. pass. de Sacrificar. §. Morto, que padece algum mal. « S. Thomaz de Cantuaria *sacrificado* pela liberdade de Jesu Christo. » *Cron. Cist.* 6. c. 10. sacrificado *á defeza da patria, ao odio dos potentados*: *estou* sacrificado *a tudo*; exposto, sujeito, e talvez resignado como victima dos sacrificios.

SACRIFICADOR, s. m. O que sacrifica.

SACRIFICAL, adj. Que Respeita a sacrificio. *H. Pinto, f.* 543. « quanto ao Ceremonial, judicial, e *sacrifical* da lei velha. »

* SACRIFICANTE, adj. O que sacrifica. *Vieira, Serm.* 7. 245.

SACRIFICAR, v. at. Fazer sacrificio, dar alguma coisa em reconhecimento de Divindade; *v. g.* « *sacrificar* hum bezerro a Diana. » §. *Sacrificar aos Deuses*: « cujas lagrimas misturadas com o quente sangue dos filhos tambem forão *sacrificadas.* » *Couto*, 10. 4. 4. §. Offerecer, e sacrificar a Deus os seus padecimentos, e mortificações. §. *Sacrificar*, a fazenda, o descanço, a honra, e a vida á satisfação de suas torpes deleitações. §. fig. Dar, empregar: *v. g.* sacrificar *a vida e os bens á patria, á utilidade pública.* §. *Sacrificar-se*; sujeitar-se a coisa de trabalho, e incommodo; *v. g.* sacrifiquei-me *a isso por ter paz com elle.*

* SACRIFICATIVO, adj. proprio para o sacrificio. Gado —: *Ceita, Quadr.* 1. *f.* 281. *y.*

SACRIFICIO, s. m. Oblação de victima, ou qualquer coisa a Deus, em reconhecimento de divindade; ou por expiação de culpa, ou para o propiciar. §. no fig. *Deus se fez hostia, e* sacrificio *pelos peccadores. Arraes*, 9. 18. §. O acto de sacrificar, e no fig. « fazer *sacrificio* dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade, a utilidade da patria. » ir offerecer-vos á morte *no lugar do seu sacrificio* (onde matárão meu filho.) *B.* 2. 3. 3.

* SACRIFICULO, s. m. Ministro destinado para fazer o sacrificio. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 2. *Id.* 3. 7. 78. §. 1.

SACRILEGAMENTE, adv. Com sacrilegio.

SACRILEGIO, s. m. Lesão, ou violencia á respeito de coisa sagrada; peccado contra a religião, ou contra coisas, pessoas, e lugares sagrados; *v. g.* cópula com freira, ou pessoa que fez voto de castidade. §. *Dar sacrilegios*; consignar a alguem as penas pecuniarias dos excommungados, como alguns prelados davão a seus criados: *os sacrilegios*, excomunhões.

SACRILEGO, adj. Em que ha sacrilegio: *v. g. acção* sacrílega. §. Que cometteu sacrilegio *v. g. homem* sacrílego.

SACRISTÃA, s. f. Mulher, que cuida da sacristia.

SACRISTÃO, s. m. Homem, que cuida da sacristia.

SACRISTIA, s. f. Casa junta com o corpo da Igreja, onde estão as vestiduras sacerdotaes, os vasos para a Missa, onde os Sacerdotes se revestem, &c. *Sancristia. F. Mend. c.* 69. &c.

SACRO, s. m. Uma peça d'artelbaria antiga, alias *sacre. Couto*, 5. 4. 4.

SACRO, adj. Sagrado. §. *Ordens Sacras*; são de Subdiacono, Diacono, e Presbytero. §. *Osso* sa-

sacro, t. Anatom. he o maior de todos os do espinhaço, com 5, ou 6. quasi vèrtebras. §. *Sacro Nume*, *Sacro monte*, fr. poet. *Uliss.* 4. 19. *M. Conq.* 9. 4.

SACROSÁNTO, adj. Sagrado, e Santo. *Promptuar. moral.* « o *Sacrosanto* sello da Religião. " *Galhegos*, 2. 106. *a Virgem* Sacrosanta.

SACUDÍDA. V. *Sacudidura.*

SACUDIDÈLA, s. f. Leve sacudidura.

SACUDIDÒR, s. m. O que sacode.

SACUDIDÚRA, s. f. O acto de sacudir.

SACUDIMÈNTO. V. *Sacudidura.*

SACUDÍR, v. at. Abanar, abalar, mover, agitar huma coisa a huma, e outra parte. « as tempestades *sacodem* as grandes arvores. " *Arraes*, 10. 44. §. Bater, dar golpes; *v. g.* para separar o pó. §. Largar, ou arrojar de si; *v. g.* sacudiu *do regaço as perolas que nelle lhe deitou; as flores* sacodem *o orvalho.* §. *Sacudir a lança*; arremeçalla com força. *Eneida*, IX. 178. §. *Sacudir o açoute*; brandir, vibrar para dar o golpe com força. *M. Conq.* 10. 72. §. Expellir *v. g.* « *sacodirão* o inimigo daquelle posto " e fig. « e da morte o temor longe *sacode*. " *Mausinho*, *f.* 57. §. *Sacudir o jugo da Conquista*, ou *da tirania*; levantar-se, e ficar livre do dominio do conquistador, ou tirano. *Port. Rest.* §. *Sacudir o pó a alguem*, fr. fam dar-lhe pancadas. §. « O cavallo *sacudindo* a cabeça, *sacudiu* o cavalleiro de si. "

* SADIAMENTE, adv. Saudavelmente. *Vieira*, *Cart.* 1. 1. 179.

SADÍO, adj. Bom, favoravel á saude; *v. g. lugar* sadio; *terras* sadias; *ares* sadios. §. *Homem sadio*; que logra boa saude: *it.* o que não se expõe a perigos de vida, e saude.

* SADO, s. m. Genero de embarcação da India, que serve para pescar. *Blut. Suppl.*

SAIÈTA. V. *Sayeta*, melh. ort. V. *Saièta.*

SAFA, s. f. Voz formada do Imperativo de Safar: *v. g. ouve-se hum* safa safa; i. é, voz de quem manda safar.

SAFADO, p. pass. de Safar; gasto com o uso.

SAFÁR, v. at. Tirar fora: desembarassar; *v. g.* safar *a artelharia*; safar *a camara do que a peja.* §. *Safar-se*: fig. « assim *se safou* de todos os negocios. " *Couto*, 6. 8. 13.

SÁFARA, s. f. *Barros*, *D.* 1. *L.* 3. *c.* 8. « os Alarves chamão *Çahará* á terra que he toda coberta de pedregulho miudo, em modo de grossa areia. " *Mariz*, *Dialog.* 4. *c.* 4. « desertos de Africa, a que os Africanos chamão *Çahara.* " *Arraes*, 2. 17. os que caminhão de noite, e passão por medonhas *safras* não advertem o perigo, &c.

SAFÁRIO, adj. *Romãa*; a que tem os bagos grandes, e quadrados.

SÁFARO, adj. *Gavião*, *falcão safaro*; bravio, esquivo, difficil de amansar, que nunca se domestica bem. *Arte da caça*, *f.* 13. §. fig. Aspero, rude, como he a gente do monte, desconfiado. *V. do Arc. f.* 121. *col.* 3. « aquelle natural montezinho, e *ſafaro.* " *Lucena*, *f.* 466. *col.* 1. « nem os lavradores, e criados no campo são tão rudes, e *ſafaros* como entre nós. " *Barros*, *D.* 1. *f.* 158. era huma Cidade remota, e *safara* da jurisdicção Ecclesiastica: " e em outro lugar, *estavão tão* safaros *da cubiça. D.* 1. 3. 12. « na gente mais *ſafara* do nome de Christo: " e *L.* 5. *c.* 2. gentio *ſafaro* do culto catholico. « provincias *ſafaras* da policia da nossa Europa. " *B.* 2. 2 4.

SAFÁTE. V. *Açafate*, hum safate de camoezes. *Arraes*, 10. 73.

* SAFENA, ou Safina V. Saphena.

SAFÍO, s. m. Hum peixe do mar, especie de congro mais pequeno.

SÁFIO, adj. Tosco, inculto, ignorante; *v. g. g. villão* safio. *Prestes*, *f.* 57. §. *Areaes* safios, vem nas *Noticias do Brasil por Vasconcellos*, *f.* 260. será inculto, senão for safaro, bem como *Arraes*, diz *safra.* V. *Sáfara* « nos areaes mais *safios*, ahi verdeja mais. "

SAFÍRA; s. f. Pedra preciosa de côr azul, que talvez tem suas pontas de doirada, e talvez inclina a purpúreo. *Couto*, 5. 6. 2. « *ſafiras* verdadeiras, e outras d'agua. "

* SÁFIRO. V. Safira. *Mont. Art. de Orar.* 25. 26.

SÁFO, adj. V. *Safado.* §. Desembaraçado, despejado; *v. g. o navio está* safo, quando as praças delle, e tudo o mais está desembaraçado para a manobra, e fainas; *a artelharia* safa, ou prestes para laborar.

SAFÕES, s. m. plur. Calças largas. *B. Per. Des.*

SÁFRA, s. f. Bigorna de ferreiro. *M. Conq.* 9. 77. §. Novidade; *v. g.* safra *de azeitona*; *de assucar. Castrioto*; « em cada *safra*, hum anno por outro davão 50⃠000 arrobas. " §. *Foi anno de* safra; i. é, de copiosa novidade. *P. Per.* 1. *f.* 113. §. e fig. « esta função foi a *safra* dos alfaiates; " i. é, tiverão muita obra por occasião della.

SAFRADÈIRA, s. f. V. *Alfeça.*

SÁGA, s. f. antiq. de Milic. A retaguarda. V. *Reçaga. Cron. J. I. p.* 2. *c.* 32. *Sever. Notic.* 2. §. 8. V. *Costaneira.*

SAGAÇARÍA, s. f. antiq. Sagacidade, astucia. *Cron. J. I. p.* 2. *c.* 192.

SAGACÈZA, adj. antiq. Sagacidade; obra de homem sagaz: « muitas arteirices, e *sagacezas.* " *Ined. II.* 600. V. *Saguèsa.*

SAGACÍA, s. f. antiq. Sagacidade.

SAGACIDÁDE, s. f. Astucia, com que se inventão, e tração os meios de conseguir alguma coi-

coisa, e se discorrem, e presentem os embaraços, e os meios de os atalhar. §. Penetração de espirito, que nos faz descobrir o que ha de mais difficil, e occulto nas sciencias, nos negocios. *Lobo.* §. Sagacidade *dos animaes.* V. *B. Gram. f.* 279. " os cães do Egypto tem esta *sagacidade*, que bebem no Nilo de passada, para os não tomarem os crocodilos."

* SAGACÍSSIMO, superl. de Sagaz, muito sagaz. Conselho —. *Costa, Com. Andria*, 3. 4.

SAGAPÈNO, s. m. Huma droga Medicinal, he goma. (*Sagapenum*, ou *Serapinum*, ou *Sacopenium.*) [*Dicc. das Plant.*]

SAGÁZ, s. m. Hum insecto, que mata as aranhas fazendo-as sahir da teia, ou caça, para caçarem alguma mosca. [*Dicc. das Plant.*]

SAGÁZ, adj. Dotado de sagacidade, astuto.

SAGÁZMÈNTE, adv. Com sagacidade.

SAGÈIRA ou SAGERÍA, s. f. antiq. Sabedoria. *Leão, Orig. c.* 17.

* SAGENA, s. f. Carcere, prizão dos cativos Christãos entre os Mouros. Mandou ao contador levassem á *sagena*, onde estão os captivos. *Leão Descr. c.* 64. Nas pregações que nos fazia na *sagena* que he a caza dos cativos delRei. *Andrad. Miscel. Dial.* 8. *f.* 238. Antes com grande instancia lhe pedio o levasse á sagena que era o carcere dos cativos pobres. *Agiol. Lusit.* 2. 613.

SAGÈZ, adj. antiq. Sabio, sabedor. *Azurara, c.* 10. *e c.* 15.

SAGÈZA, s. f. antiq. (do Francez *Sagesse*) sabedoria, prudencia. *Azurara, c.* 69.

SAGÈZMÈNTE, adv. antiq. Sabiamente, prudentemente, como sabedor. *Doc. Ant.*

SAGIÃO. V. *Saião* algoz, t. antiq.

* SAGINÁDO, p. de Saginar. *Ceita, Quadr.* 1. *f.* 260.

* SAGINÁR, v. at. Cevar, engordar.

SAGION, s. m. antiq. Ministro de justiça como alcaide ou juiz. E nenhum *sagion* seja ouzado entrar em caza de burguez contra sua vontade. *Estaço, Ant. c.* 6.

* SAGIRÁVE, s. m. *Mend. Pinto no c.* 163. diz que he prateleiro.

SAGITAL, adj. Anotom. *Sutura* sagital, a que está no méio da coronal, e da occipital.

* SAGITAMAIÓR, s. f. Planta aquaria, especie de rainunculo. *Dicc. das Plant.*

SAGITÁRIO, s. m. Hum signo do Zodiaco, que se representa pela figura de hum Centauro, com hum arco, e seta embebida para desparar.

SAGITARIO, adj. Seteiro, que hia á guerra de arco, e setas. *Vasconc. Arte.*

SAGITÍFERO, adj. poet. Que leva setas; *arcos, e sagitiferas aljavas. Cam. Lus.* 1. 67.

SAGO, s. m. Saio Militar. *M. Lusit.*

SAGRA, s. f. A festa do Orago da Igreja de S. Domingos em Cascaes. *H. Domin. L.* 4. *c.* 7.

SAGRAÇÃO, s. f. O acto de sagrar.

SAGRÁDO, p. pass. de Sagrar. " a Deusas he *sadrada* esta floresta: " dedicada. *Lus. IX.* 69.

SAGRÁDO, s. m. Lugar vedado a profanidades, asilo. *Vieira.* " não lhe val *sagrado á* innocencia: " " a sepultura asilo, e *sagrado* da morte. " *Vieira:* " sem lhe valer o *sagrado* do Paço Real. " *Epanaf. f.* 80.

SAGRÁL, adj. antiq. Secular. *Ord. Af.* 2. *T.* 15. §. 6. *e* 7. *p.* 181. outras vezes se usa por *sagrado* Ecclesiastico. V. *L.* 4.

SAGRÁR, v. at. Conferir hum caracter de santidade por meio de certas ceremonias da Relião; *v. g.* sagrar hum Bispo, hum templo.

* SÁGRE, s. m. Especie de canhão, de pequeno calibre, traz a sua etymolog. do Arabe *Garção Od.* 22. V. Vestig. da lingua Arabe.

SAGÚ, s. m. Bebida espirituosa feita de licor do sagueiro, usada na Asia *Castan. L.* 8. *c.* 133. V. *Sagum. Couto*, 6. 9. 13. diz que o *sagú* he farinha de pao que se come na India. *D.* 8. *c.* 25. " *sagú*... como a nossa farinha de trigo, mui sadio. "

SAGUÃO, s. m. Sala baixa, á entrada de alguma casa, da qual se passa para os páteos corredores, &c. *M. Conq.* 8. 15. *e* 20. §. Hoje dizse em Lisboa por área, ou aberta entre casas como ha no meio, ou centro dos quarteirões das rúas novas.

SAGUÁTE, s. m. Asiat. Presente. *Fern. Mend. Freire, e Arte de Furtar.*

SAGUÈIRO, s. m. A planta de que se tira o sagú. *L.* 8. *c.* 133.

SAGUÈSA, s. f. antiq. Sagacidade, Sagaceza. *Ined. III.* 55. " muitas arteirices, e *saguesas* na guerra. " V. *Sagaceza.*

* SAGÜÍ, s. m. Especie de bugio. *Vasconc. Not. do Brazil. f.* 75.

SAGÚM. V. *Agú. Barros, D.* 3. *L.* 5. *c.* 5. " comem de hum mantimento, a que chamão *sagum*, que he o miollo de huma arvore á semelhança da palmeira, de que se faz farinha, ou massa, que se guarda por provisão, e o licor tirado della se diz *Túaca.* " V. *Sagur.*

* SAGUNTÍNO, adj. Natural, ou pertencente á cidade de Sagunto. *Mariz, Dial.* 5. *c.* 3.

SAGÚR, s. m. *Lucena, f.* 253. *f.* 253. *col.* 2. diz que nas Molucas corresponde esta arvore ás palmeiras do Malabar, e que os Molucos tirão dellas, pão, vinho, vinagre, &c.

SAHÍDA. V. *Saida*, de *sair*, e os mais deriv. sem *h.* Sahimento, sahinte, &c. sem *h.*

SÁIA, s. f. Vestidura da mulher, que lhe cobre o corpo da cintura para baixo. §. Saia *de malha*; armadura de anneis de ferro, que rebate as estocadas. V. *Malha.* (*Saya* melh. ort.)

SA-

SAIAGUÉZ, adj. Rustico, grosseiro. *D. Fr. de Portugal.*

SAIÁL, s. m. Panno grosseiro. *Cisfral, Egl.* « e vi que era hum brial; de seda, de *saial.* " §. Vestidura feita de saial para mulher, ou para homem.

SAIÃO, s. m. antiq. O algoz, verdugo. *Leitão, Miscell. f.* 457. *Flos Sanct. Vida de N. Senhora*, c. 18. *no Fuero*, *e Jusgo L.* 1. *T.* 2. §. 3. significa aguazil, e no lugar cit. do *Flos Sanct.* se diz, saiões, *e algozes. Ord. Af. freq. V. L.* 1. *p.* 156. « pelos Tabelhães, e outros *saiões.* "

SÁIBO, s. m. Sabor. *Alarte*, 124. *Cam. Seleuco.*

SÁIBRO, s. m. Areia grossa, esteril. *Barros*

SAÍDA, s. f. O acto de sair. *Castan.* 8. *f.* 161 *dir. huma* saída *pelo Reino.* « nos appellidos e *saidas* aos arruidos." *Ord. Af.* 5. *f.* 282. §. Sortida, contra o inimigo. *B.* 2. 1. 5. « a Capitania da quál *sahida* (dos cercados para dar no arrayal inimigo) deu ao Alcaide mor. §. Passo, como porta que dá saida; *v. g. tomar a* saida. §. Venda; *v. g. esta mercadoria não tem* saida; e talvez saca, exportação: « pagassem as fazendas a *saida* taes direitos opposto á entrada:" *Couto*, 10. 6. 2. « pagarião as *saidas* das suas fazendas para fóra: " « algum pouco de gengivre, porque como não tinhão *saida* delle, não se davão os Mouros ao semear. " *B.* 2. 6. 10. §. *Dar saida*, no fig. i. é, razões, que desculpem, ou sirvão de desfeita; *it.* interpretação, entendimento; *v. g. não sei dar* saida *á servidão de hum taful*; i. é, não sei explicar o porque he servo de seu vicio: *dar* saida *a huma escritura*; *dar* saida *a hum negocio. Guia de Casados, e Hist. Domin.* §. Expedição; *v. g.* « a tudo dava *saida* seu sofrimento, e boa diligencia." *M. Lusit.* §. Saida *do proposito.* V. *Digressão.* §. Saida *do anno* fim, cabo. §. Saida *da vida*; morte. *Pinheiro*, 2. *f.* 136. §. Exito. *Palm.* 2. c. 98. « coisas asperas de cometter tem faceis as *saidas.*" acabamento, exito, successo: *a* sahida *do negocio o mostrou. B.* 4. 10. 21. (*A Carta de Nuno da Cunha, ibi.*) *Men. e Moça*, 1. c. 23. « as cousas não são julgadas senão pelas *sahidas.*" *Sousa. V. do Arc.* 1. c. 8. *Eneida*, *VIII.* 5.

SAÍDO, p. pass. de Sair. §. *As femeas dos animaes andão* saídas; i. é, ao cio, em tempo de appetecerem a copula. §. *Saido para fora*; i. é, resaltado, que fica por fóra do que o devia encerrar: *v. g. dentes* saidos *para fora da boca.* §. Acabado, passado: *antes de ser* saido *o tempo. Ord. Af.* 5. *f.* 108. §. 3.

SAIÈTA, s. f. Huma droga de lã de forrar vestidos. (*Sayèta* melh. ortogr.)

SAIÈZA, s. f. antiq. Astucia, sagacidade, ardil. *Ined. III.* 171. (aliàs *Sagaceza*) de *Sabiça*, *Sabieza*, tirado o *b.*

SAIMÉL, s. m. A primeira pedra sobre o capitel, ou cimalha, que começa a formar a volta do arco. t. d'Archit.

SAIMÈNTO, s. m. Pompa funebre de pessoas enlutadas, que saião a celebrar, ou assistir aos funeraes Regios; t. antiq. *Resende*, e *Goes.* §. Fim, saida, conclusão final. « diz el-Rei que ao tempo do *sahimento* (das Cortes) dará livramento;" i. é, dará despacho, reposta, providencia.

SAINÈTE, s. m. O pedacinho de tutano, ou miolos, que os falcoeiros, ou caçadores de Volateria dão ao falcão, ou passaro para os terem mansos, e amigos; tambem se lhes dão para a muda. V. *Arte da caça*, *f.* 48. *e* 78. *V.* §. no fig. Qualquer coisa agradavel com que se suaviza o desabrimento, ou incommodo de outra que anda connexa com ella. *Freire.* « com o *sainete* do cravo (em que fazião seus lucros) sabo-reavão o desabrimento de viver na terra, onde os fazião." §. *Por sainete desta agrura. D. Franc. Manuel. Cartas. Cart.* 28. *Cent.* 1. §. Presente, mimo, com que se ameiga a gente esquiva.

* SAÍNHA, s. f. antiq. Salina, marinha de sal. *Doc. na Hist. Dom.* 1. 6. 2.

SAINHO, s. m. dimin. de saio; vestido antigo de mulher.

SAÍNTE, p. pres. de Sair, que sái: *sainte da quintãa a suso*; saindo da quinta para baixo: que vai acabando: *v. g.* sainte *o anno.*

SÁIO, s. m. (melhor *Sayo.*) Vestidura antiga, especie de roupa larga, ou casacão usado na guerra; e depois na paz dos cavalleiros. *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 333. *col.* 2. (do Lat. *sagus*, ou mais proximamente do Francez *saye*, especie de veste com fraldão até o joelho, ou mais curto porém com abas, dito *sayote.*) e dos rusticos. *Sá Mir. sem o teu* saio *de festa.* §. *O saio das mulheres*, era como a roupa aberta de hoje, mas com a differença de ter mangas perdidas até o colo do braço, abertas no sangradouro, e por esta abertura se enfiava o braço não o querendo cobrir com toda a manga; e a cauda do vestido era de quatro quartos, ou por mais enfeite de dois sómente: tinhão no cotovelo hum bolso grande. « eis-me aqui com hum *sayo* de cem annos. " diz *Philotechnia* na *Ulis.* 1. 1. §. *Isso não me descose o saio*, fr. prov. i. é, não me faz o menor mal. *Eufr. Prol.* (*Sayo* melh. ortogr.)

SAIOARÍA, s. f. antiq. Execução feita por saião, algozaria; fig. oppressão por execução de justiça. *Ord. Af.* V. *Sayoaria.*

SAIONIZIO, s. m. antiq. Mão posta aos sayões que prendião, carceragem. *Elucidar.*

SAIÓTE, s. m. dimin. de Saio; especie de saya com que vestem anjos de procissões, e ás mulheres; é curta.

SAÍR

SAÍR, v. n. Apartar-se de dentro para fóra; v. g. saïr *da casa, da Cidade*. §. *Saîr á luz*; nascer. §. *it*. Dar-se ao público; *v. g.* saîr *hum livro á luz*. §. *Saîr ao encontro*; vir encontrar. §. *Saîr de mergulho*; debaixo d'agua para fóra. Tirar-se, livrar-se; *v. g.* saîr *da miseria, do cativeiro*; desembaraçar-se; *v. g.* saiu *bem deste enredo*. §. *Saîr com a sua*; conseguir a satisfação do seu intento, ou capricho a pezar das opposições. §. *Saîr do proposito*; fazer digressão. §. *Saîr de si*; ou *de siso*; perder a advertencia do que faz, a reflexão, o tento. §. *Sair ao campo*, *ao terreiro*; para pelejar, lutar, disputar, dançar, &c. §. *Sair da parede, ou muro*; ficar de sacada fóra della, sobre saîr; *v. g.* sai *da parede esta trave, ou janella*. §. *Sair a nado do mar á praia*. §. *Saîr em terra*; desembarcar. §. *Sair por alguma coisa*, ou *pessoa*; acodir por ella, defendela. *Lucena*. saîr *pela honra de Deus*. §. *Sair ao inimigo*; que nos apresenta batalha, ou apparece diante da praça. *M. Lusit*. §. *Sair*; *v. g.* *a nova do povo*; ter a sua origem de entre o povo *V. do Arc*. 1. 5. §. *Sair huma voz pelo povo*; derramar-se. *Cron. J. III. P.* 2. *c. fin*. §. *Sair de algum lugar*; trazer delle a sua origem. *M. Lusit. a mãi de Annibal* saiu *de Lisboa. Tom*. 1. *f*. 148. *col*. 3. §. *Sair a alguem*; *v. g.* *o filho ao pai*; parecer-se-lhe no modo de obrar. *Sair huma Ilha do mar*; apparecer fóra delle. §. *Sair a fallar, orar, &c.* apparecer para isso. §. *Sair mal, bem, vitorioso*; i. é, ser bem succedido, no negocio, ou na batalha, controversia, &c. «Se o que determina fazer he cousa honesta... que se lhe *sahe* bem todos lh'o tem a bem." *Men. e Moça*, 1. *c*. 23. *tudo te sái bem. Ferr. Bristo*, 5. 7. §. Terminar, ter exito, resultar; «estes offerecimentos lhe *sairão* depois em proveito." *Clarim*. 1. *c*. 28. *Sair em bem. id. c*. 31. «isto lhe *saía* em popa para fazer o que dezejava." (V. *vento em popa*.) favoravel. §. *Sair a palavra da bocca*, sairão *os olhos de seu lugar*, e assim *os ossos*; *a maquina dos eixos*. §. *Sair huma sorte a alguem na lotaria*; cair-lhe em sorte algum premio; e sair *em branco*, não ter premio. §. *Sair sobre as fontes*; levar os cathecuinenos, e adultos solemnemente a baptizar pela Pascoa. *Elucidar*. §. *Sair a sorte em preto*; na escolha dos moços para a Milicia, ficar esse a quem ella sai, sujeito a sentar praça. «*Saiu-me* o covado desta fazenda a mil reis;" i. é, veio a custar-me tanto. §. *Sair a alegria, ou ira á cara*; manifestarem-se estas paixões da alma, nas mudanças do semblante. §. *Sai bem o oiro sobre o azul*; neste *passo sai bem o verso do nosso Poeta*; i. é, *Sá*, e parece bem. §. *Sair qualquer côr, ou mais entre outras*; apparece bem, não morrer. *V. do Arc*. 5. *c*. 18. saindo *as cores das sedas*. §. *Sair certa a profecia*; cumprir-se, verificar-se; e muitas vezes *saem* as profecias mentirosas." *Lobo*. §. *Saîr o rio da madre*. §. *Saîr o appetite dos limites da razão*. §. *Sair*, apparecer feito; *v. g.* «lancei o oiro no fogo, e *saiu* este Bezerro." *Vieira*: «escrevi, risquei, emendei, e *saiu* esse soneto. §. *Sair da vontade de alguem*; não se lhe conforma. *Eufr*. 2. 5. §. *Sair-se de algum lugar*; apartar-se, e fig. *Lobo*: «*saiu-se* da prezença do Principe. §. *Sair-se do cavallo, ou outro encargo*; ficar livre, dispensado de o ter. *Ord. Af*. 1. *f*. 506. §. 5. §. *Sair-se* hum navio de outro que o segue (opposto a *entralo*) é escapar-lhe, ou afastar-se bem, e ligeiramente delle. *Couto*, 5. 3. 6. «assim se foi *saindo* das galés (escapando-lhes) muito á vontade:" e assim os de cavallo dos que os seguem na guerra. *Ined. III*. 295. «vós começai de vos *sair* quando poderdes." §. *Agora sáis com isso?* i. é, agora o dizes isso, que se não esperava, por fóra do tempo, e alheio do assumto.

SÁL, s. m. Sustancia dura, seca, friavel, que se dile, ou desata na agua, é composta de partes delgadas que penetrão facilmente o paladar; como *v. g.* o sal *do mar*, o assucar, e outros muitos, que se distinguem na Quimica; *v. g.* sal *acido, alcali, essencial, fixo, volatil*, &c. §. *Arrazar a Cidade de* sal, ou salgar as casas; castigos usados. *Cron. J. I. c*. 19. §. *Sal*, no fig. discrição, graça. *Sá Mir*. e *H. Pinto*, *f*. 553. «e se eu não tivesse *sal* em declara-la." §. *Os Apostolos são o sal da terra*; i. é, devem preserva-la da corrupção moral. §. V. *Salir*. §. *Sal finto*; sal coalhado, em pedra. *Elucidar*. §. *Saes*, plur. *Feo*, *Trat*. 2. *f*. 155. *ỳ*. *col*. 1. Os Chym. conhecem varias especies de Saes *acidos, alcalinos, neutros, marino, vegetaes, mineraes*, &c. «o que já não murmura, e não pragueja, nem tem entendimento, nem tem *sal*." *Lobo*, *Egl*. 6.

SÁLA, s. f. Casa interior de receber visitas, dar banquetes, de esperar até que venha quem recebe a visita, &c. §. *Fazer sala a alguem*; frequentar a sua casa para o grangear. *Itinerario da India*, *f*. 78. §. *Dar* sala *franca*; i. é, banquete a quem quer ir comer. *Leão Cron. Af*. 5. *dava* salas. *folio p*. 52.

SALÁ, s. m. Arab. Cortezia. *Ulis*. *f*. 182. *ỳ*. «recebeu o presente com folias, e grandes çalás."

SALABÓRDIA, s. f. chul. Sem-saboria, pratica tola, de vulgaridades; *conversar* salabordias: (talvez do Francez *Saloperie*.)

SALÁDA, s. f. Comida de hortaliças, como alface, beldroegas, &c. cruas, picadas, e temperadas com sal, azeite, e vinagre. §. fig. *P. Per*. *L*. 2. *f*. 114. *ỳ*. «a artelharia arruinando fazia huma *salada* de materiaes, onde vinhão esmigalhadas paredes, madeiramento, &c." §. Composição poetica de coplas, redondilhas, entre

tre as quaes se mistura todo o genero de versos, e linguagem; tem retornelo. *Felipe Nunes, Arte Poet. c. 20.*

* SALADÍNHA, s. f. Contribuição imposta em Inglaterra, e França para a cruzada contra Saladino soltão do Egypto. *Blut. Suppl.*

* SALÀMA, s. m. Saudação. V. Salema. *Bern. Florest.* 3. 3. 23.

* SALAMALE. V. Salema. *Blut. Vocab.*

SALAMÁNDRA, s. f. Reptil da feição de lagartixa, do qual o vulgo crê, que vive no fogo.

* SALAMÀNQUE, adj. Salamantico, ou pertencente a Salamanca. *Card. Dicc.*

* SALAMÁNTEGA. V. *Salamantiga Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

* SALAMANTEIGA. V. *Salamandra. Card. Dicc.*

* SALAMÀNTICO, adj. de Salamanca, ou pertencente a Salamanca. Estudo —. *Oriente Lusit.* 271.

SALAMÁNTIGA, s. f. Hum bicho estreito, e longo, cheio de pés de huma, e outra banda do corpo.

SALAMÃO, s. m. no fig. *He hum Salamão*; i. é, mui sabio.

SALAMEÁR, v. n. Naut. Levantar, ou cantar a celeuma. *Castan.* 2. 80. escreve *çalamear*: « sem as náos apitarem, nem *çalamearem*, por não serem sentidos dos Rumes. " *B.* 3. 8. 4. « homens do mar, que *çalameão*, para a hum tempo porem toda a força. " §. Cantar alternadamente, ou a coros. *Prestes, A. dos Cantarinhos.*

SALAMÍM. V. *Selamim.*

SALÃO, s. m. Sala grande. §. t. Naut. fundo que parece de areia, e limo que começão a petrificar-se; faz má ancoragem. *Pimentel. no fundo do salão vermelho.*

SALARIÁDO. V. *Assalariado.*

SALARIÁR. V. *Assalariar.*

SALÁRIO, s. m. Estipendio, que se dá; *v. g.* aos mestres de boas artes, aos Magistrados, soldados.

* SALAVÀNCO. V. *Solavanco.*

SALAZ, adj. Impuro, impudico: *a salaz concupiscencia.*

SALCHÍCHA, s. f. Tripa de porco cheia de pernil, e gordura picada com sal, semente de funcho, e hum golpe de vinho branco. §. t. de Artelh. he hum chouriço de panno com a costura alcatroada, de hum dedo de diametro, que se enche de polvora, e se enterra no chão para della se communicar o fogo á mina. §. V. *Salchichão*, t. de Fortif.

SALCHICHÃO, s. m. Salchicha grande (t. de Fortif. salchichões são molhos de toda casta de madeira atados pelo meio, e extremos, os quaes suprem por fachinas. *Fortif. moderna.*

SALDADO, p. pass. Igualado o debito com o credito, a receita com a despeza.

SALDÁR, v. at. de Comm. Inteirar o resto, ou a differença do debito, e credito em contas commerciaes.

SALDO, s. m. A soma que falta, ou se resta para ajustar o debito com o credito nas contas dentre devedor e credor, ou administrações; em que ha receita, e despeza. *t. mod. adopt. geralmente. Leis Noviss.*

SALÉ, s. f. Carne salgada. *Prestes, f.* 80. V. *Selé.*

* SALEIRÍNHO, s. m. dim. de Saleiro, pequeno saleiro. « Com huma colher, e hum garfo d'ouro e dous *saleirinhos* pequenos tambem d ouro " *Mend. Pint. c.* 124.

SALÈIRO, s. m. Vaso, em que se põe sal na meza. §. O que vende sal. §. t. de montaria, he na mais alta parte da cabeça do veado, a nascença das pontas.

SALÈMA, s. f. V. *Celeuma* naut. §. t. Turquesco, cortezia acompanhada de certas palavras, entre as quaes vem Zalemaq. *Barros*: " que fosse á Corte do Badur a lhe fazer a *salema.* " §. Peixe vulgar, (*salpa ae*).

SALEMÍNHA, s. f. dimin. de Salema peixe.

* SALÈTA, s. f. dim. de sala, pequena sala. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov.* 736.

SÁLGA, s. f. O acto de salgar o peixe, ou carne para os curar. §. Hum tributo imposto sobre o sal pelos Reis de Aragão. *M. Lusit. Tom.* 6. *f.* 2. §. Marinha do sal *Azurara, c.* 57. §. Lugar onde se salgão, e curão peixes. *Leão, Cron. J. I.*

* SALGADAMÈNTE, adv. Graciosamente, com sal, com dicacidade, facetamente. *Barb. Dicc.*

SALGADÈIRA, s. f. Planta que tem o gosto de sal, (*halimus, portulaca marina, artiplex maritima*) §. Tina com fundos postiços, em que se tem o peixe, ou carne na salmoeira. *Barreiros, Corogr. f.* 63. ỹ. §. Lugar, onde se salga, e cura peixe. *Leão, Descripç. f.* 14. *ou* 30. *nov. Ediç.*

* SALGADISSIMO, super1. de Salgado, muito salgado. Aguas —. *Aveiro Itin. c.* 67.

SALGÁDO, p. pass. de Salgar §. Dizemos do gracioso que he salgado: « o rifão *está salgado.* " *Filodem.* 4. 2. *Vilhalpand. Ato* 4. *sc.* 5. « h *ordenárão huma traça* salgada; i. é, engraçada. *Mi. Lusit.* §. Caro, custoso. §. *Estar salgado; ter sal demais.* §. *O salgado Reino*, poet. o mar. 2. *cerco de Diu, p.* 435.

SALGADÚRA, s. f. O acto de salgar.

SALGÁR, v. at. Temperar com sal. §. sal *na carne, peixe hervas*; &c. para as conservar sem corrupção. §. fig. « a dontrina do*... salga* as vontades. " *Feo, Trat.* 2. *p.* 156. ỹ. §. *Salgar as casas*; arazallas de sal. §. *Salgar a terra*; entrando por ella agua do mar. *B.* 4. 1. L.

13. « aquelle sitio se veyo todo a *salgar.* » §. fig. Salgar *as herezias*; corregir, curar. *Lus.* X. 119.

SALGÈMA, s. m. Hum sal mineral, que não estalla no fogo, mas faz-se candente.

SALGUÈIRA, s. f. *Men. e Moça*, *Eclg.* 3. *minhas cabras . . . já vos não verei roer as* salgueiras *amargosas.* V. *Salgueiro.*

SALGUEIRÁL, s. m. Campo de salgueiros.

SALGUÈIRO, s. m. Arvore, de que ha macho, e femea, tem a casca liza, flexivel, as folhas felpudas, longas, mais estreitas que as do pecegueiro. (Salix icis.)

SALHÁR, v. at. *Castan. L.* 8. *f.* 275. *col.* 1. « foi-se para Madrefabá para ahi *çalhar* sua artelharia sobre coberta, que trazia abatida. » V. *Assestar*; ou tirar a cima, subi-la: puxar tirar, arrastar: « os servidores que vierão *salhando* a artelharia: (por terra) *Couto*, 7. 7. 11. *ó salha*, dizem os que puxão alguma coisa com corda, a rojões.

SALIÁR, adj. Concernente aos Salios, Sacerdotes de Marte. *Telles Ethiop.*

SÁLICO, adj. *Lei salica*, era a lei fundamental de França, que excluia do trono as femeas.

SALÍGAS, ou SALÍQUES, s. m. Arma de arremeço. *F. Mendes, e Queiros V. de Basto. Saligues. F. Mendes, c.* 128.

SALÍNA, s. f. Marinha de sal. *Barreiros.*

SALINÈIRO, s. m. O que tem salinas, e fabrica sal nellas.

SALÍNO, adj. Da natureza do sal ou que contém sal; *v. g. remedios* salinos.

* SÁLIOS, s. m. plur. Antigos sacerdotes de Marte. *Eneida. VIII.* 8. 159.

SALÍR, antiq. Sair. « se se Pay Martinz ante sal; ca que eu per morte: » se sai deste mundo ante mim, ou antes de mim por morte. *Elucidar.* art. *Sal.*

SALITRÁDO, adj. Que tem, e leva salitre. §. *O salitrado pó*; a polvora. §. A companhado de cristalisações. *Cam. Eleg.* 6. « de *salitradas* lapas cavernosas. » *Salitrado fogo*; a polvora 2. cerco de Diu, 161.

SALITRÁL, s. m. V. *Nitreira.*

SALÍTRE, s. m. Sal formado da união do acido nitroso com hum alkali fixo; funde-se no fogo. V. *Nitro.*

SALITRÈIRO, s. m. O fabricante de salitre.

SALITRISAÇÃO, s. f. O acto, trabalho, ou processo Chymico para reduzir a salitre.

SALITRISÁDO, p. pass. de Salitrisar.

SALITRISÁR, v. at. Chym. Reduzir a salitre. a analogia da lingua pedia que se dicesse *trificar*, como *petrificar*, *vitrificar*, &c. mas o prevaleceu nesta parte, e *salitrisar* é mais ve.

SALITRÒSO, adj. Nitroso. V.

SALÍVA, s. f. Humor áqueo, e hum pouco viscoso que acode á boca. V. *Baba.*

SALIVAÇÃO, s. f. O acto de salivar.

SALIVÁL, adj. *Glandulas* salivaes, as que separão a saliva.

SALIVÁR, adj. V. *Salival.*

SALIVÁR, v. n. Lançar a saliva da boca.

SALIVÒSO, adj. cheio de saliva.

SALMÁDO, SALMÁR. V. *Acalmado*, *Acalmar.*

SALMÃO, s. m. Peixe vulgar, tem a carne amarella. §. *Sino*, ou *signo salmão*, são 2 triangulos de metal travados que usão trazer as crianças, como huma especie de talisman, ou enfeite.

SALMEÁR, v. n. Cantar Salmos. *D' Aveiro*, *c.* 31. *f.* 159. « a certos tempos *salmeão.* »

SALMEJÁR, v. n. No termo de Lisboa, significa acarretar o pão para a eira.

SALMÍSTA, s. m. O que compõe Salmos.

SÁLMO, s. m. Hymno á honra do verdadeiro Deus. *Lucena*, *e Cunha. B. Gram. Dedic.* « no *Salmo* setenta e hum. » *Duarte Nunes*, *Ortogr.* insiste que se escreva *Psalmo*; mas a pronuncia geral é como se ortografia aqui *Salmo*, *Salmear*, *Salmista*, &c.

SALMOÈIRA, s. f. Vaso, em que se tem a carne, ou peixe posto em sal; *carne de* salmoeira. *Castanh.* 6. *c.* 127. hoje dizemos de *salmoira.* §. *Estar em* salmoeira; i. é, apinhado, e apertado incommodamente. *Eufr.* 5. 1. « os escudeiros aposentados em *salmoeira* na estalagem. »

SALMOEIRÁR, v. at. Pôr de sal o peixe, ou carne. §. fig. Pizar, moer. *Eufr.* 1. 5. *f.* 45. ✠. « de mais se o *salmoeirárão* em alguma encrusilhada, que são percalços do officio destes noitibós. » V. *Salmourar.*

SALMOÈIRO, s. m. V. *Salmoeira.* §. fig. « Lá terá seu *salmoeiro* no inferno. » *T. d' Agora*, *P.* 2. *f.* 110. ✠.

SALMÒIRA, s. f. O mesmo que Salmoeira; agua mui salgada em que se conserva, pescado, ou carne.

(SALMONÈJO, s. m.

(SALMONÈTE, s. m. Salmão pequeno.

SALMÒNICO. V. *Sal amoniaco.*

SALMÒURA, s. f. O Sal desfeito no humor que sahe do peixe, ou carne que se põe de sal para se conservar incorrupto. §. fig. Pancadas, piza, sova. §. *it.* Aspera reprehensão.

SALMOURÁDO, p. pass. de Salmourar.

SALMOURÁR. V. *Salmoeirar*, no propr. e fig.

* SALÒBRE. V. Salobro. *Hist. Dom.* 3. 4. 13.

SALÒBRO, adj. Que tem gosto de sal, que toca de salgada; *v. g. agua* salobra. *Poços* salobros. *Goes*, *Cron. de D. Man.* 2. *P. c.* 32. §. *Necio* salobro; i. é, sem sal, sem sabor. *Aulegraf. f.* 84. ✠.

SALOIA, s. f. de Saloio.

SALÒIO, s. m. O agricultor do termo de Lisboa, que traz a vender os frutos, e pão a Lisboa. Çaloyo *quer dizer Mouro*, de Ç'aala, ceita de Mouros, que D. Affonso Henriques deixou ficar em roda de Lisboa quando a tomou. *Leitão, Miscell. Dial.* 12. *in fin.*

SALPICÁDO, p. pass. de Salpicar. §. No fig. « justilho *salpicado* de pequeninos parches de escarlata. » *Uliss.*

* SALPICADÒR, adj. O que ou a que salpica. *B. Per.*

SALPICADÚRA, s. f. Salpico.

SALPICÃO, s. m. Presunto de vinho d'alhos picado, e metido em tripa de vaca, curado.

SALPICÁR, v. at. Molhar com gotas espargidas. §. Salgar espargindo sobre, humas pedras de sal. §. fig. Matizar com manchas, ou moscas de còr varia, o assento do tecido, ou pintando.

SALPÍCO, s. m. Gota que salta, e borrifa, e talvez o sinal que ella deixa. §. Manchas de còr varia no tecido, ou pintura.

* SALPICOLA, s. f. Planta, que produz flores azues, ou cor de carne, e dá folhas pouco maiores, que as do trevo. *Dicc. das Plant.*

SALPIMENTÁDO, p. pass. de Salpimentar.

SALPIMENTÁR, v. at. Temperar com sal, e pimenta. §. fig. Maltratar, de palavras que picão, e ardem.

SALPREZÁR, v. at. Salgar levemente, quanto basta para preservar da podridão.

SALPREZO, adj. Salgado levemente, e quanto basta para preservar da podridão; *v. g. peixe* salprezo, *carne* salpreza.

SALSA, s. f. Hortaliça vulgar, com que se tempera o comer, (*apium hortense.*) §. *Salsa parrilha* (deve ser *sarça parrilha*) droga vegetal, como huns cipós delgados negros de fóra, usados na Materia Medica. §. *Salsa*; mòlho para dar melhor sabor ao peixe, ou carne, e abrir vontade de comer. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 16. no fig. *H. Pinto, Lembr. da Morte, c.* 1. diz que *huma figura de cadaver mostrada a principio dos banquetes, era a* salsa, *em que as iguarias se molhavão. Eufr.* 3. 2. « gabares a vossa dama de continuo seja a *salsa* de quanto lhe escreverdes. » §. fig. *Ter salsa*; ser maltratado na guerra. *Ined. II.* 441. « e como huma alcabella tinha sua *salsa*, assi vinha logo a outra receber sua parte. »

SALSÁDA, s. f. famil. Enredo, embrulhada. *Ulis. f.* 132. ỳ. « a regente das *salsadas* he minha mulher . . . mandalla chamar he para alguma emborilhada. »

SALSAFRAZ. V. *Sassafraz.*

SALSAPARRÍLHA. V. *Salsa*, ou antes *sarça parrilha*, droga vegetal medica antivenérea.

SALSÈIRA, s. f. Vaso, em que se traz a salsa á meza. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1.

SALSEIRÍNHA, s. f. dim. de Salseira. *Prov. Hist. Geneal. Tom.* 1.

* SALSÈIRO, s. m. Aguaceiro, nuvem de agua escura, e medonha. *Hist. Naut.* 2. 15. 9.

SALSÍNHA, s. m. chulo, Homemzinho, inepto.

SÁLSO, adj. poet. Salgado. *Lus. II.* 2. « tens de Neptuno o Reino, e *salsa* via. » *o salso argento*; i. é, o mar. *Uliss.* 2. 19. Salsas *ondas. Lus.*

SALSÚGEM, s. f. Humor salgado; *a salsugem dos mariscos faz sede*; *a* salsugem *dos humores represados.*

SALSUGINÒSO, adj. Cheio de salsugem.

SALTÁDA, s. f. O impeto no saltear. §. O roubo de salteador. §. O vir de improviso da justiça em casa para prender, apanhar contrabandos, &c.

SALTÁDO, adj. Resaltado, que ficão a cima do olivel, superficie, flor; *v. g. olhos saltados. Eleg. f.* 234. ỳ.

SALTADÒR, adj. Que salta.

SALTÁNTE, p. pres. de Saltar, que salta. §. No Bras. que se representa em postura de saltar.

SALTÃO, s. m. Peixe de Sofala da feição de tainha, mas muito maior. *Santos, Ethiop.* §. Hum insecto que salta muito.

SALTÁR, v. n. Dar saltos. §. Saltar *em terra*; sahir em terra, desembarcar. §. *O vento salta de hum rumo a outro*; i. é, muda de repente. §. *Saltar com alguem*; accommettello de repente; outros dizem *saltar em alguem*: « *saltárão* com elle, e lhe derão 17 ou 18 cutiladas. » *Couto*, 4. 5. 10. « huma noite *saltou* com o irmão para o matar: » (accommetteu d'improviso) *Castanh.* 4. *c.* 33. *Ferr. Bristo*, 4. 7. *saltarão comigo* aquelles dous homens... e me espancárão, e ferirão... *saltarão* comigo, e fizerão-me, &c. *ibid.* §. Saltar *de huma coisa em*, ou *a outra* praticando; i. é, variar sem transições, ou passar a fallar em coisa sem connexão com a que se tratava. §. *Saltar*, n. sobrevir; *v. g.* saltarão-lhe *herpes*; saltou-lhe *frenesi ao doente. Trancoso, P.* 1. *c.* 10. §. *Saltar*, v. at. passar por cima; salvar de salto; *v. g.* saltar *o muro, o vallado.* §. Na leitura, ou escrita: *saltar as palavras*; não as ler, ou copiar, omittillas, e assim dizemos v. g. « deu abraço aos que estavão antes, e depois delle, mas a elle *saltou-o.* » §. *Saltar lugares, ou postos*; passar aos de maior graduação, sem ir por algum intermedio. §. Saltar-se, casa, *Tom. I. dos Ined. f.* 267. por Saltear-se. *c.* 9.

* SALTARÉGRA, s. f. Instrumento mathematico chamado por outro nome acuta. « *Saltar* ou acuta se diz, porque se ha-de cerrar e abrir por triangulo, ou por esquadra e tar serve de regra. » *Art. de Artilhar. c.* 1. *p.* 51

SALTARÉLLO, adj. famil. V. *Saltador*.

SALTATRÍCE, s. f. Dançarina, bailarina. *Varella*. p. us.

* SALTEÁDA, s. f. Assalto, acommettimento repentino. «Raramente acontece castigar-se hum pela morte, furto ou salteada, que fez antes de soldado." *Tempo d'agora, Dial.* 3. *f.* 245. *ediç. ult.*

SALTEÁDO, p. pass. de Saltear. §. fig. *A escritura que se publica* salteada *de censores. Eufr. Prol.* §. *Ficar salteado*; i. é, sobresaltado. *Castan.* 4. c. 25. *e* 8. 79. §. *Tomar alguma terra salteada*; i. é, de surpresa, dando nella, e nos inimigos desapercebidos. *Ined. I.* 132. *e f.* 549. tomou *salteada*... a Villa d'Ouguella. «e para a tomarem *salteada*, nam he de esperar, que de armada tão grande, e tão publica não sejão os Mouros bem avisados."

SALTEADÔR, s. m. ou adj. Que vive de salto em estradas, e roubo: fig. dos animaes. *Severim*. «os tigres são os *salteadores* daquella provincia."

SALTEAMÊNTO, s. m. Sobresalto, o que hoje alguns dizem sorpreza. *Cron. Af. IV. c.* 34. *Ined. I.* 389. acto de assaltar, atacar.

SALTEÁR, v. at. Accommetter de improviso aos passageiros, e viandantes, e roubal-los nas estradas; accommetter fazendo de improviso algum mal. «teu pai foi hoje *salteala*." (a D. Ignez de Castro.) *Ferr. Castro, f.* 172. §. Fazer invasão bellica de repente, para fazer presas por terra, ou em náos contra náos. «armadas para *saltear as náos*." *B.* 2. 10. 4. *e* 3. 1. 9. *Castan.* 3. *f.* 247. *M. Lusit.* 1. 124. §. fig. *Os animaes ferozes* salteão. §. *Salteou-nos*, hum pé de vento. *Eufr.* 2. 5. §. *A luz* salteou-me *os olhos*; i. é, deslumbrou-me ferindo nelles de repente. *Lobo*: e fig. saltear *a vista da razão. Cam. Son.* 72. «o prazer sempre *saltea* quem mais delle desconfia." *id. nos Anfitr.* §. Causar sobresalto, susto. *Castan.* 8. 79. §. *Saltear*, v. n. andar a salto, viver de salto, rapina. at. Roubar, saquear em facção de guerra. *Ined. III. f.* 319. «nom curees de *saltear*." de saquear, em commettimento naval. *B.* 3. 3. 2. «lancharas vinhão correr a Malaca, e *saltear* os juncos, que a ella vinhão." §. *Saltear-se*; ficar salteado, ou sobresaltado, com coisa insperada. «não se *salteou* muito com aquella viinda." «El-Rei *salteou-se* a tamanha novidade." *Ined. I. f.* 286.

SALTÊIRO, s. m. Instrumento Musico de corda; hoje dizemos *salterio*. *Camões*. §. *Salterio*, livro de Salmos. §. Os sete Salmos Penitenciaes: *salteiros*; duas vezes os ditos salmos. *Elucidar.* §. O que faz saltos de páo para sapatos.

SALTIMBÁNCO, s. m. V. *Charlatão*. *Curvo*.

SALTIMBÁRCA, s. f. Especie de roupeta aberta pelas ilhargas. *D. Fr. Manuel*. saltimbarca, e *chuça do beleguim*.

SALTIMVÃO, s. m. Jogo de rapazes.

* SALTÍNHO, s. m. dim. de salto, pequeno salto. *Aveiro, Itin.* c. 87. *Couto, Dec.* 4. *L* 7. *c.* 10. *Bern. Ultim. fins. c.* 5. §. 2.

SALTO, s. m. Acção, pela qual o animal se levanta da terra com esforço, e se eleva ao ar, ou salva alguma altura, ou cova, ou se lança de alto abaixo: *v. g. dar hum* salto *do muro abaixo*; *dar* saltos *ao ar*; *as cabras* saltão; *pôr-se de* salto *em hum cavallo*: *de* salto; *v. g. sahe o sangue de* salto, como a espadana de agua comprimida; i. é, com força. §. *De salto*, adv. sem passar pelas casas, ou individuos, ou estados que ficão de permeio nas series, ou graduações: *v. g.* no xadrez: *o rei não póde prender de* salto; *o movimento do cavallo he de* salto, *porque se move de tres em tres casas*; *chegar de* salto *á maior dignidade*. §. O acto de saltear nas estradas, ou em acção hostil, e bellica. *Barros*, 2. 8. 1. *gente que vive de rapina*, *e* saltos: saltos *que fizerão na terra firme*. *D.* 2. *f.* 16. *e* 190. «fazer *salto* no inimigo." *Castan.* 2. *f.* 148. *dar de* salto *em 600 lanças. Ined. I.* 557. §. *Salto*, com o navio de guerra. *B.* 3. 3. 2. *fazer* saltos. «o Tanadar trazia fustas ao *salto*." *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 8. *e P.* 3. *c.* 72. «andavão ao *salto* de Angediva para Baticalá." Mafoma andou *ao salto*. *Arraes*, 4. 30. §. *Tomar o salto*; o lugar por onde se vai assaltar. *Ined. II. f.* 334. §. *Salto do sapato*; a peça que fica por baixo do talão, e o faz erguer do chão por essa banda. §. *Caixa de salto*; a que tem mola, que tocada de certo modo a faz levantar a tampa com força. §. *Ir*, *ou vir num salto*; i. é, de pressa. §. Na volat. a correia do falcão, que vai do tornel ás lagrimas, ou contas. *Arte da caça*, *f.* 2. §. Na Musica, subida repentina da voz fóra do mesmo compasso. §. fig. Na conversação, digressão, desvio fóra do proposito. *Lobo.* «desvião-se de tal sorte do principio da prática, que do primeiro *salto* vão parar a Flandes." §. *Salto nos rios*; catadupa. *V. V. do Arc. L.* 5. *c.* 21. §. *Esperar o salto a alguma coisa*, ou *pessoa*; no fig. esperar a mudança que ella em si faz, ou soffre. *Freire*, *Elysios f.* 258.

* SÁLTO A SÁLTO, fraz. adverb. Aos saltos, a passepelo. *B. Per.*

SÁLVA, s. f. O acto de desparar a artelharia, ou mosquetaria sem balla, por festa, ou em honra funeral militar, e actos semelhantes. §. Peça de serviço de vidro, ou metal, he hum como prato sostentado em hum, ou mais pés sobre que se traz a taça, copo, &c. §. *Tomar a salva*; comer, ou beber primeiro daquillo que se offerece ao hospede, para lhe mostrar que não ha veneno. *Sagramor*, *L.* 1. *Barros*, *D.* 1. *L.* 3. *c.* 1. e *L.* 3. *c.* 9. salva *tomada*; bebendo o resto quem dá a bebida. «não quiz subir no caval-

vallo, sem primeiro outrem *tomar a salva.*" (com receyo de vir com veneno.) *B.* 4. 7. 17. (usavão botar veneno nos assentos.) *Pantaleão de Avèiro*, *c.* 81. e fig. *H. Pinto.* «quiz o Senhor tomar a *salva* á honra do mundo." V. *Pinheiro*, 2. *f.* 77. §. *Salvas*; cortezias de meza. *Ined. II.* 46. §. *Tomar a salva de alguma coisa a alguem*; anticipar-se-lhe em a fazer, ou usar della. *Barros*, *D.* 1. *L.* 3. *c.* 9. *Palm.* 3. *P. f.* 153. «já outrem lhe tinha levado a *salva.*" nos consintaes *tomar a salva de suas lanças*: receber o primeiro encontro. *Clar. c.* 40. «tomar a *salva* a tormentos de todo o genero." *Lusit. Transf. f.* 139. *ỹ*. §. *Salva*; desculpa com razões, que precedem á objecção que se prevè. *B.* 2. *Prol.* «e esta *salva* não he por salvar nossos erros." «isso he dos Grandes fundando-se em a *salva* de Cortezãos." *T. d'Agora*, 1. *f.* 133. *Vieira.* «tomaste por *salva* que a Cidade que descrevias era do Ceo." *Eufr. Prol.* «feita esta *salva*, por atalhar differenças." *Hist. dos Illustr. Tavor. daqui discorreu tomando* salvas. §. *Fazer salvas*; provar, mostrar a innocencia; *v. g.* tomando o ferro caldo. *Leão*, *Cron. J. I. c.* 5. e *Lopes*, *P.* 1. *c.* 11. *Cron. Af. V.* «fizerão grandes *salvas* de lhe serem fieis;" i. é, promessas solemnes, e seguranças. *Cast.* 7. *c.* 48. §. *Por salva de sua fé*; segurança. *Cit. Cron.* §. Saudação que se diz ao encontrar outrem. *Clar.* 2. *c.* 46. «dice *por salva* aos Infantes." §. *Salva*; herva vulgar. (*Salvia.*) §. *Passar carta com salva*; com clausula se assim é; ou que não valha aquella apparecendo a original. *Ord. Af.* 2. *f.* 289. «conhecerá das premissas, ainda que a carta seja passada *sem salva.*" Dará *cartas* (traslados das notas) presentes partes, e com *salva. Ord. Cit.* 1. 2. §. 15. i. é, declaração de ser passado outro tal instrumento, que se perdeu, &c. e *Cit. L.* 1. *T.* 47. §. 19.

SALVAÇÃO, s. f. O acto de salvar, ou salvar-se do naufragio, perigo, damno, a pessoa, a vida, a fazenda. *B. Clar. L.* 2. *c.* 3. «rogar a Deus pela *salvação de sua sobrinha.* (que andava no mar em grande tormenta.) §. *Boya da salvação*; a que se lança ao mar para se pegar a ella algum que cahiu, em quanto o vão tomar, é um barril grande com huma bandeirinha. §. *Salvação da alma*, que vai á bemaventurança. §. *Entrar o navio a salvação pela barra*; i. é, salvo. *Eufr.* 1. 1. §. Saudação. §. *A Salvação, e emparo da honra*, que querião tirar á donzella. *Palm. P.* 2. *c.* 106.

SALVADO, p. pass. regul. de Salvar; usa-se como appellido; alias dizem *Salvo.* V. e *Salvar.* §. Como supino é usual; *v. g.* tendo *salvado* a náo.

SALVADÒR, adj. Que salvou. §. *O Nosso Salvador* por antonomasia, N. S. J. Christo.

SALVAGEM, s. m. Homem rude, montezinho, sylvestre, de costumes barbaros. §. Huma peça de artelharia antiga. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 60. «quebrárão huma boa *salvagem*" femin. *id. P.* 2. *c.* 48. §. *Salvagem*, adj. *homem* salvagem; *vidas* salvagens. *Lus. X.* 126. tras *selvagẽes.* V. *Selvagem.*

SALVAGÍNO, adj. De salvagem, montezinho de bruto, fera. «Nabucho.... cabellos *salvaginos*, &c." *Ceita*, *Serm. dos Reis Magos p.* 163. §. subst. Judeus que andarem pelos montes comprando mel, cera, ou pelles de coelhos, ou *salvagina. Ord. Af.* 2. *f.* 424. carne de veação como porcos montézes, veados, &c.

SALVAJARÍA, s. f. famil. Acção de salvagem. [*Souz. Peão Fid.* 5. 1.]

SALVAJÓLA, s. m. Grande salvagem; t. chulo.

* SALVAL. V. *Savel. Elucidar.*

SALVAMÈNTO, s. m. O estado de ser salvo, e livre de perigo; *v. g. chegou o navio a salvamento.*

* SALVÀNDO, adv. antiq. Excepto, salvante. *Nobil. do Conde D. Pedro*, *f.* 36.

SALVÁNTE, adverbialmente, Excepto, senão. *Eufr. Prol.* «não tenho mais, que vos dizer, *salvante* lembrar-vos, &c." V. *Senão*, *Salvo*, *Excepto*, mais usados hoje. §. V. *Salvar-se.*

SALVÁR, v. at. Dar salva d'artelharia: *v. g. o navio* salvou *a fortaleza com cinco peças.* §. Passar em salvo da outra banda, saltando; *v. g.* salvar *o barranco*; *bala que* salvou *por cima da muralha*; salvar *o baixo*, &c. §. Dar a salvação: *Deus* salve *nossas almas.* §. Tirar do perigo; *v. g.* salvar *a propria vida*; salvar *a outrem*; salvar-lhe *os bens*, *a honra*, *o credito*, *a reputação.* §. Saudar. §. Conservar; *v. g.* salve *templo seguro*; i. é, Deos te salve. §. *Salvar a acção*; livrá-la de imputação: *v. g.* «quando a tenção he boa, muitas acções culpaveis nella se salvão." *Barros*, *Clar.* §. *Salvar as apparencias*; fazer, que estas sejão boas. §. *Salvar-se*; acolher-se; abrigar-se, refugiar-se: salvarão-se *em terra*; deixando os navios. *B.* 2. 2. 3. *M. Lusit.* 2. 384. §. Livrar-se judicialmente. *Ord. Af.* 5. *p.* 6. §. Desculpar, defender: salvar *nossos erros. B.* 2. *Prol.* §. *Salvar-se em juizo*; livrar-se; *fazer salva* com testemunhas; as quaes se dizião *salvantes*; porque o seu depoimento salvava quem as dava *salvado* o que se livrava assim. *Salvar-se por ferro quente*; provar a innocencia contra testemunhas tomando nas mãos unas o ferro em brasa quente, ou caldo. *Mon. Lus.* 2. *P. L.* 7. «as alcoviteiras, se negarem, *salvem-se por ferro quente.*"

SALVATÉLLA, adj. *Veia salvatella.* H[illegible] ramo da *Cephalica* entre os dedos annular [illegible] nimo.

SALVÁTICO, adj. V. *Selvatico. Camões*, tras *sel-*

silvatica. Lus. X. 93. ult. Ediç. Vasconc. Arte, f. 14. vida rustica, e salvatica. (de silva, Lat.)

* SALUBÉRRIMO, sup. de Salubre, muito salubre. Aguas —. Leão Descr. 12. Insulana 4. 68. Conselho —. Chron. de Cist. 4. 4. Sitio —. Agiol. Lusit. 1. 214.

SALÚBRE, adj. Sadio, saudavel. Leão, Desc. sitio salubre. f. 14. ỷ. §. Ferida salubre; a que he facil de curar-se; t. Cirurg.

SALUBRIDÁDE, s. f. A qualidade de ser saudavel; v. g. a salubridade destes sitios, destes ares. Leão, Desc. f. 33. ỷ.

* SALUÇÁDO. V. Soluçado. Heit. Pinto 2. Dial. 5. 22.

SALUÇÁR, SALUÇO, &c. V. Soluçar, &c. B. 3. 3. 7. e 4. 3. 3. entrou a saluçar à náu.

SALUDADÒR, s. m. O que cura benzendo, benzedor. Orden. Manuel. L. 5. T. 33. §. 4.

SALUDÁR, v. at. Curar com orações, e benções, ou benzer para curar, como fazem os embusteiros, a que o vulgo chama benzedores, ou benzedeiras.

SÁLVE; v. g. dar o Deos vos salve; saudar. V. Salvar. dizer a salve, a Salve Rainha. Cast. 2. f. 192.

SALVÈTA, s. f. O prato do candieiro.

SALVÍNA, s. f. Huma composição febrifuga. Curvo.

SÁLVO, adj. Livre do risco, perigo, doença; sem lezão, e inteiro, sem mudança, quebra, ou alteração, com que se encetasse; v. g. "os Tribunos constrangem os que forão salvos a coroar o seu defensor." Vasconc. Arte. "ficando salvo ao Imperador o direito, que tinha." Ribeir. Juizo Hist. o doente está salvo: a mercadoria chegou salva de agua, e fogo, e corsarios. §. adv. Excepto, senão: v. g. salvo quando houver outros respeitos. Vasconc. Arte. §. Salvo que; excepto se: tinhão salvo; por levado, posto em cobro. B. 2. 6. 6. "o mais despojo os Mouros o tinhão salvo por esses matos."

SÁLVO, s. m. v. g. pòr-se em salvo; i. é, lugar seguro, livre do perigo, que se corria em outro. Cron. Af. 5. f. 78. §. A meu, ou seu salvo; sem damno meu, ou seu; v. g. approveitou-se delle muito a seu salvo; escapou mais a seu salvo. M. Lus. "despejou a ilha, a salvo da sua gente." sem damno della. Castan. 8. 136. §. Emprega os golpes mais a seu salvo; M. Conq. 11. §. Repicar em salvo; dar noticia, ou rebate do inimigo posto na torre, e seguro; e no fig. noticia do perigo depois de estar salvo delle, ou talvez dar noticia mui anticipada do perigo. Lobo. it. falar afouto das coisas perigosas, quando não incorremos em o perigo dellas: vós repicais em salvo, porque os da torre da vigia, nas fronteiras d'Africa, &c. com repique de sino apellidavão os da guarda, e davão rebate de inimigos que apparecião, e lhe vinhão correr.

SÁLVOCONDÚTO, s. m. Carta de seguro, que se dá ao bannido, ou inimigo para que possa vir, e estar na terra onde he responsavel por crime, ou outra obrigação, passar por ella, sem receio de detença, estorvo, ou outro damno. §. fig. A liberdade concedida por salvo conduto. Severim, Notic. "os Passavantes, quasi de todas as gentes tiverão salvoconduto." §. fig. Privilegio, isenção. Vieira. "quando não valem aos Reis os salvoscondutos da Magestade."

SALUTÁR, adj. Que dá saude. Mausinho, 64. ỷ.

SALUTÍFERO, adj. Que faz saude, saudavel. Costa Virg. agua corrente, e salutifera. §. fig. Util, benefico, v. g. a cautela he salutifera: o salutifero sinal da Cruz.

SALUTO, s. m. Uma moeda antiga, e talvez estrangeira. Ined. III. P. 432.

SAM, ou São, antiq. Em vez de son, variação do verbo ser. Barros, Clar. e Sá Mir. e Cam. "ainda que eu peca sam." no Rei Seleuco. §. Sam, femin. de São, adj. V. antes Sã, mais conforme á pronuncia das nasaes.

* SAMARITÀNO, adj. de Samaria, ou pertencente a Samaria. Blut. Vocab.

SAMÁRRA, s. f. Roupa pastoril de pelles, ou palhas; e talvez de panno. §. Os Ecclesiasticos usão de humas tunicas abertas por diante, com mangas, e humas tiras largas soltas, como mangas perdidas, he vestido caseiro, ou de noite, e passeyo.

SAMARRÃO, s. m. Grande samarra. Sá Mir.

* SAMBÁIA, s. f. Salama, ou Salema. Jorn. do Arceb. liv. 3. c. 4. V. Zumbaia.

SAMBÁRCO, s. f. Sapato velho. Goes, f. 48. col. 3. "huma carta que achárão mettida em hum sambarco." Cam. Rei Seleuco, Prol. "se agora fora o tempo, em que corrião as moedas de sambarcos;" i. é, cunhadas em sola, do que só ha huma tradição vaga, e não monumento authentico em Portugal. §. Parece que sinificou antig. travessa, que se lançava á porta por fóra, por autoridade judicial, quando se fazia penhora nos bens da casa, que dizião cambarcar, ou çambarcar. V. Sambarcar. §. fig. Faixa, ou cinta larga peitoral das mulheres, para levantar os peitos.

SAMBENITÁDO, p. pass. de Sambenitar. V. Ensambenitado.

SAMBENITÁR, v. at. Mandar trazer, pòr sambelino a alguem: fig. Pantaleão d'Aveiro, c. 19. falando de hum elche, ou tornadiço diz; vejovos sambetinado com o turbante; i. é, trazendo por distinção insignia de deshonra.

SAMBENÍTO, s. m. Vestido de saco, bento que na primitiva Igreja se punha aos penitentes,

tes, hoje levão nos Autos da Fé os penitenciados pela Inquisição, e são duas peças de baieta amarella, e vermelha, que se enfião pelo pescoço, e caem sobre o peito, e costas em aspa. §. *Fazer do* Sambenito *gala*; i. é, gloriar-se de coisa vergonhosa.

* SAMBIXÚGA. V. *Sanguesuga. B. Per.*

SAMBLADÒR, s. m. O que obra, e ajunta madeira liza, e a corta em meia esquadria, faz lavores, e molduras, especialmente nos angulos, e juncturas das obras de carpentaria.

SAMBLÁGEM, s. f. O trabalho, obra, lavor do samblador.

SAMBLÁR, v. at. Fazer obra de samblador em alguma junctura, angulos de madeiras, que se ajuntão.

SAMBÚCA, s. f. Hum instrumento musico antigo da feição de harpa; *it.* huma máquina militar da feição do mesmo instrumento.

* SAMBÚCO, s. m. Batel, ou lancha, que se uza na India. *Vestig. da ling. Arab.*

* SAMBÚXA. V. *Sacabuxa. B. Per.*

* SÃMÈNTE, adv. Saudavelmente, com saude. *B. Per.* §. Sinceramente, com animo sincero. *Blut. Vocab.*

SAMÍCAS, s. m. vulg. Homem pobre de espirito. §. adv. antiq. (do Italian. *sa mica*) por ventura. *Oliveira, Gram. c.* 36. *Eufr. Prol.* "Dávo sou, que não Edipo, que vós *samicas* cuidaveis."

SAMITÁRRA. *Tenreiro, c.* 3. V. *Semitarra*, ou *Cimitarra.*

* SAMNÍTAS, ou Samnites, s. m. plur. Antigos povos da Italia. *Lobo, Corte, Dial.* 7. *p.* 149. *Cost. Georg. p.* 74.

* SAMNÍTICO, adj. Dos Samnites, ou pertencente aos Samnites Jugo —. *Cam. VIII.* 15.

SÁMO, s. m. O samo das árvores a parte tenra, e branca, entre a casca, e o cerne.

SÃO, Abreviado de Santo; *v. g. São Pedro, São João.* §. São, que está de saude; que está curado. §. *Voz sã*; que não dá pontos faltos, desafinados. §. *Sino são*; não rachado. §. Não podre; *v. g. fruta* sã. §. *Ares sãos*; sadios. *Lucena.* §. *Juizo são*; bom. §. *Homem são*; sem defeito moral. §. *Doutrina sã*; boa; são conselho.

SÃO, por *Sou* do verbo ser, antiq. dicerão tambem *Som*, e *Sem.*

SÃO THOMÉ, s. m. Moeda do oiro mais fino que bateu na Asia Garcia de Sá, entravão 67 em marco mais 2 tangas, e 8 grãos $\frac{1}{16}$. *Couto.*

SANATÍVO, adj. Que sara, cura. "Deus fez *sanativas* todas as coisas, que creou." *Alma Instr.*

SANCADÍLHA, s. f. Cambapé que se dá para fazer cair alguem. §. *Usar de sancadilha*; furtar o arrimo, e fazer cair. *Bern. Medit. Tom.* 1. §. *Lançar* sancadilha *para derribar. Guia de Casados. Pinto Rib. Uzurp. p.* 15.

SANCARRÃO, aument. de Sanco. "o *sancarrão* de Mafoma está suspendido no ar." *Aulegr. f.* 53.

SANCHÍNAS, s. f. pl. Cogumelos. V.

SANCHRISTÃO, e deriv. V. *Sacristão.*

SÁNCO, s. m. A canella da ave, desde onde fica descoberta da penna, e da carne. *Arte da Caça, f.* 2. as canelas das pernas das aves de rapina se chamão *sancos.*

* SANCRESCHÃO, s. m. O mesmo que sacristão. *Elucidar.*

SANCTA SANCTÓRUM, t. Latino, de que fizemos hum subst. masc. ou femin. (*H. Pinto, V. solitar c.* 10.) e significa lugar vedado, onde se não entra; por metaf. do Santa Santorum dos Judeus, onde o summo Sacerdote só entrava com os ministros. *D. Franc. Man. Cartas. vossa mãi encerrada no seu* Sancta Sanctorum.

* SANDALHAS. V. *Sandalia.*

SANDÁLIA, s. f. Calçado, que era huma sola de sapato, atada por baixo da planta do pé com correias repassadas por cima do peito do pé: abarca. V. §. Calçado antigo de senhoras.

SÀNDALO, s. m. Arvore, e a madeira della aromatica, que he de 3 cores, branca, roixa, ou vermelha, e cetrina, ou pallida, usa-se na Farmacia, e na Asia para perfumes. [*Dicc. das Plant.*]

SANDÁRACA, s. f. Rosalgar roixo, mineral. §. Herva chupamel. *B. Per.*

SANDÈU, adj. Insano, mentecapto. *Eufr.*

SANDÍA, variação femin. de Sandeu. *Eufr.* 3. 5. *Arraes*, 4. 28. sandia *coisa; presunção* sandia. *Ined. I.* 157.

SANDÍAMÈNTE, adv. Loucamente. *Eufros.* 1. 1.

SANDÍCE, s. f. Necedade, parvoice, tolice. *Arraes*, 5. 13. *Barros, Gram. f.* 255. "vergonha no mal he sapiencia, no bem *sandice*." *Feyo, Trat.* 2. *f.* 184. *ỷ*.

* SANDICINO, adj. Da cor do escarlate, ou do vermelhão. "Desta herva se faz a cor *sandicina*" *Cost. Eclog.* 4.

* SANDÍZ, s. f. Herva, que segundo alguns dá uma flor similhante ao escarlate. *Cost. Ec. f.* 4. Outros querem que seja o mesmo escarlate, as não herva e no lugar de Virgilio se leria *Sãodix*, que traz Plinio.

* SANDRAHA, s. m. Arvore, cuja madeira mais negra do que evano. *Blut. Suppl.*

SANEÁDO, p. pass. de Sanear.

SANEAMÈNTO, s. m. O acto de sanear, ou sanear-se a rotura da paz, e amisade; lamno causado, &c. *Ined. II.* 30. "em *saneamento das*

das cousas passadas. " saneamento *da honra injuriada; do desar, róta*, &c.

SANÉAR, v. at. Remediar, reparar; *v. g.* sanear *a sua quebra. M. Lusit.* sanear *a infamia adquirida. M. Lusit.* sanear *o odio dos emulos. Freire.* sanear *o mal;* sanear *o máo termo do principio com successos posteriores. M. Lus.* sanear *alguem de algum mal. Ulis. f.* 247. « furtos não fazem costume, mas corruptela, a qual não póde *sanear* a consciencia: " sanear *a ira*, sanear *amizades quebradas. Eufr.* 3. 2. *c* 5. 8. « até que o *saneasse* com D. Jorge: " reconciliasse. *Couto*, 4. 4. 8. §. *Sanear a tenção*; desculpar. *Ined. I.* 413. §. *Sanear-se de alguma quebra; desdoiro*, &c. *Maris D.* 4. *Senear-se com alguem*; soldar a amizade com desculpas, ou tirar a offensa. *Cron. J. III. P.* 3. c. 16. *Sanear-se com el-Rei.*

SÁNEDRÍM. V. *Synedrim, Synedrio.*

SANÉFA, s. f. Peça do cortinado que se atravessa no alto da portada, e chega de huma perna á outra. §. Taboa assentada de travez, na qual encabeção, e se asseguråo as que vão ao comprido: t. de Carpent.

SANFÔNA, s. f. Instrumento musico de cordas, vulgar, que se toca fazendo mover humas como teclas, trazem-no os cegos, e cantão a elle, e tambem he usado de pastores.

SANFÔNHA; s. f. Instrumento rustico a modo de frauta, composto de muitas frautas. *Lobo, Prim.* 3. P. *f.* 123. *ou* 240. *ult. Edic.* onde diz que *Lereno cantou ao som da sua propria* sanfonha.

SANFONÍNA, s. f. Sanfona, instrumento que trazem os cegos, que ganhão a sua vida cantando a elle. *Cam. Ecl.* 6. « ouvi da minha humilde *sanfonina*, a harmonia, &c."

SANFONINÈIRO, s. m. O que toca sanfonina.

SANGÁLHA, adj. Medida antiga de solidos, e liquidos. *Elucidar.*

SANGÁLHO, s. m. antiq. Medida, que era igual a 5 selamins. *Elucidar.*

SANGÍACO, s. m. Turco, capitão de termo, ou territorio de huma Cidade. *Freire* Sangiaco de 100 *Turcos.*

* SANGOÈIRA, s. f. Copia, abundancia de sangue. *Bern. Florest.* 1. 8. 64. « Logo começou a vazar-se em espadanas de *sangoeira*."

SANGRÁDO, p. p. de Sangrar. V. o verbo. *terra* sangrada *do ouro*, que produz pelo commercio. *B.* 1. 3. 8. « a sua gente andava *sangrada*: " ferida. *B.* 2. 3. 4.

SANGRADÒR, s. m. O que sangra por officio.

SANGRADÒURO, s. m. A parte interior do braço, opposta ao cotovelo, onde se pica a veia. *Couto*, 5. 4. 8. §. O lugar onde se desvia, e tira parte da agua de algum rio: e se encaminha a outro lugar.

SANGRADÚRA, s. f. A sangradura do braço. V. o *Sangradouro.* §. Por *singradura.* V. *Singradura.*

SANGRALÍNGUA, s. f. Herva que dá humas folinhas compridas, e por baixo muito asperas, com huns biquinhos. [*Dicc. das Plant.*]

SANGRÁR, v. at. *Sangrar alguem*; abrir-lhe a veia, e aventar sangue; talvez se sangra na arteria. fig. Ferir com arma. *B.* 2. 1. 3. e 3. 7. 7. « Lançadas, e cutiladas, com que os *sangravão* de morte." §. fig. Sangrar *o dique, fosso, a lagoa*; abrir cano para o desaguar. *Brito, Guerra Brasil. f.* 131. *Methodo Lusit.* sangrar *o rio*, ou *ribeiro para alguma parte*; derivar agua delle para aguar ou regar, encaminhando-a a algum lugar. Daqui *rio sangrado*; o que vai diminuto, e fallecido da agua que se lhe desviou para aqueductos, fossos, &c. *Barreiros, Corografia f.* 224. ℣. §. *Sangrar a mina, ou huma terra de oiro, dinheiro, ou drogas que ha nella*; i. é, tirar, levar. *Barros*, 1. *L.* 3. *c.* 8. « a terra de Guiné *sangrada* de oiro, que em si continha. " §. « *Sangrou* bem o Convento de Santa Cruz; " i. é, tirou muito de suas rendas. *Benedictina Lusit.* §. « O estado se foi *sangrando*, e consumindo; " i. é, debilitando das forças, riqueza, &c. §. Sangrar-se; tirar sangue do corpo, ou desangrar-se. §. *Sangrar a fogaça. V. Fogaça.*

SANGRÈNTO, adj. Cruento, em que ha effusão de sangue, coberto de sangue. *Eneida*, X. 113. *o arnez* sangrento; *escaramuça* sangrenta. *Couto*, 10. 10. 3.

SANGRÍA, s. f. Incisão feita na veia, ou arteria, para se soltar o sangue do corpo: mistura de vinho com agua para se beber menos forte.

SÀNGUE, s. m. Humor rubro do corpo da maior parte dos animaes, que circula pelas veias, e arterias. §. *Ter muito* sangue, ou *sangue quente*; se diz do moço robusto, em todas as suas forças, e no vigor das paixões. §. *A* sangue *frio*; desencalmada, desagastadamente, sem paixão; *v. g. matar* —. *V. do Arc.* 1. c. 19. *D. Fr. Manuel, Cartas.* §. *Sangue*, fig. Casta, geração, familia; *v. g. he do* sangue *dos Reis*; *homem de* sangue, nobre. *B.* 1. 1. 14. *it.* o militar, guerreiro; o sanguinario. §. *Sangue de Drago*; gomma usada na Farmacia. [*Dicc. das Plant.*]

* SANGUECHÚIVA, s. f. Estillicidio, hemorrhagia, fluxo de sangue. *B. Per.*

* SANGUECHÚVA, V. Sanguechuiva. *Blut. Vocab.*

SANGUENTÁDO. V. *Ensanguentado. Feo, Trat.* 2. *f.* 153.

SANGUÈNTO, adj. Que verte sangue. §. Coberto de sangue; *v. g. as* sanguentas *aras. Uliss.* 4. §. *Inimigo* sanguento; desejoso do sangue, ou morte, o que faz muito mal. *Eufr.* 5. 8. §. Em que

que ha muita effusão de sangue. *Sanguenta peleja. Ined.* 1. 527.

SANGUESÚGA, s. f. Insecto aquatico, preto, que se estende muito, e alarga, pega-se aos animaes, e chupa-lhe o sangue. *Cam. Lus.*

SANGUEXÚPA, s. f. V. *Sanguesuga.*

SANGUEXÚVA, s. f. pleb. Fluxo de sangue uterino.

SANGUICÉL, s. m. Embarcação pequena da India. *Couto*, 12. 1. 18. « seis *sanguiceis* muito ligeiros. "

SANGUIFICAÇÃO, s. f. O acto de converter-se em sangue o alimento, ou chilo.

SANGUIFICÁDO, p. pass. de Sanguificar.

SANGUIFICÁR, v. at. Converter em sangue o alimento, ou chilo. t. Med.

* SANGUÍFICO, adj. Que tem faculdade de converter o alimento, ou chilo em sangue. *Madeira*, 2. 7. 3.

SANGUILEIXÁDO, adj. antiq. Que está sangrado. *Elucidar.*

SANGUILEIXADÒR, s. m. antiq. Sangrador. *id.*

SANGUILEXÍA, s. f. Officina, ou acto de sangrar: « para infermarias *sanguilexia*, e pitança. " *Elucidar.* Quasi *Sangradoria.*

SANGUINÁRIO, adj. Cruel, amigo de derramar sangue. *Feo, Trat. de S. Estev. Disc.* 4. *huma casta de* sanguinarios : *homem ferino*, e sanguinario : « leis *sanguinarias*; que impõem muitas penas de sangue. §. *A massa* sanguinaria; a totalidade do sangue, que gira no corpo.

* SANGUÍNEA, s. f. Planta rastéira, produz raminhos tenros a modo de malvas, recortadas nas extremidades. *Dicc. da Plant.*

SANGUINÈO, adj. de Sangue; *v. g. suor* sanguineo: *massa* sanguinea; a totalidade do sangue de hum animal. §. *Homem* sanguineo; do temperamento, tal, que abunda muito de sangue. §. Còr de sangue; *v. g. cometa* sanguineo. *Eneida*, X. 65. §. Sanguinolento; *v. g. o* sanguineo *Marte. Eneida*, XII. 78.

SANGUÍNHA, s. f. Planta. V. *Corrijola.*

SANGUÍNHO, s. m. Pano, com que o Sacerdote limpa o calis depois de commungar. [§. Arvore sylvestre a que o vulgo chama sanguinheiro. *Lobo*, *Prim. florest.* 6.]

SANGUÍNHO, adj. Sanguineo. *Suor* sanguinho. *Arraes*, 9. 1. §. Còr de sangue; *v. pão* sanguinho, *as* sanguinhas *amóras. Ferreira, Egl.* 6. §. Em que ha sangue. §. Sanguinolento.

SANGUINIDÁDE, s. f. Consanguinidade. *Eleg. f.* 80.

SANGUÍNO, adj. Sanguineo. *M. Conq.* 11. 52. e *Maus. freq. Canto*, 2. 5. 8. *Palmer. P.* 1. c. 27. *P.* 2. c. 63. e 165. *armas* sanguinas. *Lus. corro* sanguino. *id.* 1. *est.* 88.

SANGUINOLÈNTO, adj. Sanguinario; *v. g. o barbaro mais cruel*, e sanguinolento. *M. Lusit. Lus.* 1. 79. « estes Christãos *sanguinolentos*, que quasi todo o mar tem destruido. " §. *Modo* sanguinolento *de curar*; degolando em sangue o doente.

SANGUINÒSO, adj. Em que houve muito sangue derramado; *v. g. guerra* sanguinosa. *M. Lusit.* 4. *P. Uliss.* 1. 6. §. Amigo de derramar sangue; *v. g. furia* sanguinosa. *Eneida*, XII. 105.

SANGUISÚGA. V. *Sanguesuga.*

SANGUIXÚGA, s. f. Sanguesuga. *Leão, Ortogr.*

SÀNHA, s. f. Ira furor, (como a do animal que mostra os dentes ameaçando, *do Italiano Zanne*) *Clar. L.* 1. *c.* 21. *Amaral*, *f.* 53. ℣. « a briga se porfiava com huma *sanha*, e braveza terrivel. " §. *Fazer armas de* sanha; brigar em duello por prova judiciaria; e assim nos reptos ou desafios, para provar o accusador, que reptava, a traição do reptado e este a sua innocencia. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 24. §. 4. *Filipina* 2. *T.* 26. *dos Direitos Reaes: armas de jogo*, erão *justas, torneyos*, &c. de brinco, e divertimento; oppostas ás *armas de* sanha. §. *Sanha de villão*; o agastamento imprudente, intempestivo, que nos faz perder algum bem. *Cam. Anfitr. f. prov.*

SANHÁDO, adj. antiq. Sanhudo, sujeito a sanha, *mulher* sanhada. *Vita Christi. Tom.* 3. *f.* 28. ℣.

SANHEDRÍM. V. *Synedrim.*

SANHOANÈIRA, s. f. antiq. *Ord. Af.* 4. 1. 36. *foros, rendas, portagẽes: censos*, e Sanhoaneiras, e *L.* 2. *f.* 363. « dar geiras cada somana (serviço pessoal) e dão mais *sanhoaneiras*: " e pensão. Será serviço de cada anno de *senhe, anneiro?* ou renda annua. V. *San Joaneira.*

SANHOANÈIRO, adj. *Ord. Af.* 3. *f.* 374. e 375. *Porteiros* sanhoaneiros: « que cobrão, " « E as *sanhoaneiras*, ou chegão os que as devem. " que alper aquelles (porteiros, e Sacadores) tambem saguns ganhão (alcanção) de Nós, " e *sanhoaneiros*, como para fazer as execuções: " « que de Nós *Porteiros* ganharem *sanhoaneiros*, ou pera fazerem execuções: " donde se vè, que o *porteiro sanhoaneiro* era differente do *das execuções*: talvez o que *chegava* e fazia vir a serviço a gente obrigada a dar as *geiras sanhoaneiras*, ou annaes, devidas além das semanar aos senhores de honras, &c. V. *Cit. Ord. L.* 363. *os das execuções* para autos judiciaes rendas, pensões que se pagavão por *San* dizia-se *Sanhoaneiras*, ou *San Joaneiras.*

SANHÒSO, adj. Iroso. *B. Clar. L.* 1.

SANHÚDAMENTE, adv. Com sanha: *Ord. Af.* mente: sanhudamente *renegou de Deus. Ord.* 5. *f.* 354. sanhudamente *poz as mãos* ao *Ord. Cit. Ord.* 4. *f.* 244.

SANHÚDO, adj. Assanhado, sanhoso, m... irado,

do, e fig. mal assombrado; *v. g.* sanhudos *guerreiros*; *dois* sanhudos *leões*; *o mar* sanhudo. fr. poet.

SÀNJA, s. f. Abertura larga, entre vallado, e vallado para escorrer agua. *Port. Rest.* "terra cortada de *sanjas*; e vallados." V. *Sargenta.* §. *Sanjas dos cabellos*, rego na vinha. *B. Per.*

* SANJACO, s. m. Official de milicia Turquesca, segundo *Blut. Vocab.*

SANJÁDO, p. pass. de Sanjar.

SANIÁR. V. *Sanear. Ined. I.* 413.

SANJAR, v. at. Abrir sanjas, sanjar a terra, a vinha.

* SANICULA, s. f. Planta especie de Consolda, por outro nome Orelha de asno. *Dicc. das Plantas.*

SANIDÁDE, s. f. O estado da coisa sã, ou curada: "a Cirurgia tem por fim a *sanidade* das feridas." *Academia dos singulares.* V. *Cura.*

SÀNIE, s. f. Materia, ou pus soroso que sahe das ulceras.

SANJOANÈIRA, s. f. Hum tributo antigo. §. Huma especie de peras assim chamadas. *Vasconc. Notic.* V. *Sanhoaneira.*

SANIÒSO, adj. Que tem, ou deita sanie.

* SANÍSSIMO, superl. de São, muito são. Corpo —. *Leão Cron. T.* 1. *p.* 265. *ediç. ult.* Homem —. *Chron. de Cist.* 4. 25. Ares —. *Vasconcel. Sitio*, *f.* 239.

SANQUITÁR, v. at. *Sanquitar a broa*, he pôla no alguidar, e dar-lhe algumas voltas com farinha para se unir bem a massa.

* SANTAÁRVORE, s. f. Arvore, ou arbusto da ilha de ferro, similhante nas folhas ao loureiro sempre verdes. *Dic. das Plant.*

SANTAFÒLHO. V. *Santafolho*,

SANTAMÈNTE, adv. Como Santo; *v. g.* viver santamente.

SANTÃO, s. m. Asiat. Religioso tido em conta de santo.

* SANTARRÃO, s. m. aum. Hypocrita que se finge santo.

* SANTEIRAMÈNTE, adv. supersticiosamente, com santimonia, com hyprocrisia. *B. Per.*

SANTÈIRO, adj. Devoto de Santos suprestíciosamente. §. *Barbosa*, interpreta, religioso, sincero.

SANTÉLMO, s. m. O fogo electrico, que nas tormentas apparece nos mastros, e outras partes do navio, e talvez nas pontas das lanças, de que se faz menção na *Cronica de D. J. I. por Leão*, c. 40. §. fig. Coisa que livra do mal iminente, ou em que se está.

SANTÉLLO, s. m. Especie de rede de pescar. *Elucidar.*

SANTIÁGO, s. m. *Dar Santiago no inimigo*, fr. milit. romper a batalha com o appellido de Santiago, invocando o seu auxilio, como se usou em Espanha nas batalhas contra os Mouros. *Barros.* §. t. d'Alveit. mostrar o cavallo a estrada de Santiago, he estender, estando quieto, alguma mão adiante. §. *A estrada de Santiago*, fr. vulg. a via lactea.

SANTIAMÈN, s. m. famil. comp. *Num santiamen*; i. é, no mesmo instante, sem interrupção, ou demora. [*B. Per.*]

SANTÍCO, s. m. Brinco, em que está Santo esmaltrado em oiro, e se traz no peito.

SANTIDÁDE, s. f. A qualidade de ser santo. §. *Sua Santidade*; i. é, o Papa. N. B. nós dizemos *Vossa*, *Sua Santidade* (o S. Padre) mas os outros adjectivos concordão no masculino, *v. g. bem lembrado* estaria *sua* Santidade. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 16. §. *Santidades*; deidades do paganismo, Deuses, e Deusas. *B. Clar.* 3. *c.* 4. "estando os Troyanos dando graças ás suas *Santidades.*"

SANTIFICAÇÃO, s. f. O acto de santificar. §. Acção, effeito da graça santificante.

SANTIFICÁDO, p. pret. de Santificar.

(SANTIFICADÒR, adj. ou

(SANTIFICÀNTE, p. pres. de Santificar, que santifica; *v. g. graça* santificante.

SANTIFICÁR, v. at. Fazer santo, dando graça para o ser; o que só Deus faz. §. Obrigar a ser santo, livre das paixões da carne. *Cruz Poes. f.* 39. "assim me queres *santificar* que não sinta que me pição, ou offendem?" §. Ensinar santos costumes. §. Honrar como a coisa santa; *v. g.* santificar *o nome de Deus*; *it.* bemdizer. §. *Santificar o dia Santo*; abster-se de trabalho profano, e fazer obras de religião. §. Declarar por santo; *v. g. o Papa* santifica *as virtudes desta Princeza.*

* SANTIGÁR, v. at. Fazer o signal da cruz, dizer orações sobre o enfermo. *Blut. Suppl.*

SANTIGUÁDO, p. pass. de Santiguar-se.

SANTIGUÁR-SE, v. at. refl. Cobrir-se com pretexto santo, e representar-se como santo, para fraudar os outros. *Ded. Cronol.* 1. 3. 697.

SANTILÃO, adj. Hypocrita, que se finge santo. *Arraes*, 6. 3.

SANTIMÒNIAS, s. f. pl. Santidades, ou rigoridades de Santo. *V. do Arc. f.* 142. "á custa alheia exercitar *santimonias.* §. Exterioridades de santos, obras menos essenciaes a que elles se applicão, tomado á má parte. *Guia de Casados.* "somos entrados na *santimonia*, ou para melhor dizer na beataria."

SANTÍNHA, s. f. dimin. de Santa.

SANTÍNHO, dimin. de Santo.

SANTISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Santamente.

SANTÍSSIMO, superl. de Santo. §. *O Santissimo* por antonomazia o Sacramento da Eucharistia.

SÀNTO, s. m. Hum homem santificado, ou canonisado pela Igreja. §. Na Milicia he o nome de hum Santo, que se dá como sinal nas guardas em segredo, e que deve quem vem render dallo á sintinella, &c. para mostrar que he o competente, e em tempo de guerra, que he dos nossos, e não inim.. o. V. *Nome.*

SÀNTO, adj. D... santidade, livre de toda culpa moral: *so Deus he essencialmente* Santo. §. *Pessoa santa*; que a Igreja declarou por bemaventurada, e gozando da visão beatifica. §. O virtuoso; e fig. *vida* santa; santos *costumes*; *doutrina* santa; santo *exemplo*; i. é, que conduz para a santidade, ou he conforme ás suas maximas. §. Sagrado, respeitavel. §. *Corpo Santo.* V. *Santelmo.*

* SANTOÀNE, s. m. ant. Panno, ou droga, genero de tecido, como conjectura o *Elucidar.*

SANTÓLA. V. *Centola.*

SANTÓR, s. m. de Brasão. O mesmo que aspa.

SANTORÁL, s. m. Livro de panegiricos, ou vidas de Santos. *Vieira*, e *M. Lusit. Tom.* 2. *f.* 227. *y.*

SANTÒRUM, s. m. Beir. O pão por Deus.

SANTUÁRIO, s. m. O lugar do templo Judaico, onde só entrava o Summo Sacerdote. §. Casa onde se guardão reliquias, e relicarios de alguma Igreja, ou lugares Santos; *v. g. muro com que cercou o* Santuario *do Monte Olivete.*

SÃO. V. antes de *Samo.*

SAÕES, plur. de *Saão*, ou *Saião*, antiq. official executor de justiça, que penhora, prende, &c. *Ord. Af.* 3. *f.* 372.

SÁPA, s. f. Pá de páo, ou ferro, com cabo, de levantar a terra cavada, como as dos Ribeirinhos. §. O trabalho do sapador, a obra que elle faz: *Exame de Bombeiros.*

SAPADÒR, s. m. O soldado que trabalha com sapa. *Alvará de 4 de Junho de* 1766. pertence á companhia dos Mineiros.

SAPÁL, s. m. Terra brejosa, apaulada, que cria muitos sapos. *Barros*, 2. 5. 1. *Couto*, 10. 8. 14. *Castan.* 5. *L.* c. 61.

* SAPÃO: *Cout. Decc.* 5. 7. 2. « Tem pedraria vermelha, sandalo, *sapão* » &c.

SAPÁR, v. at. Levantar a terra com a sapa.

SAPÁTAS, s. f. Sapatos de mulher. *Euf. freq.* §. Especie de bota sem canhão. §. *Feijões de sapatas*; os que se cozem com as vagens. §. *Sapata da parede*; he a parte do alicerce que cresce sobre a terra, e tem mais grossura que a parede que cresce sobre a sapata; t. de Pedreiros.

SAPATÁDA, s. f. Golpe com o sapato.

SAPATARIA, s. f. Bairro, ou rua de sapateiros.

SAPATEÁDO, p. pass. de Sapatear. *D. Fr. Man.*

SAPATEÁR, v. n. Dar certas pancadas mesuradas com o salto do sapato no chão em certos bailes.

SAPATÈIRA, s. f. Huma especie de marisco de concha vulgar. §. Mulher de sapateiro.

SAPATÈIRO, s. m. O que faz sapatos, ou calsado.

SAPATÈIRO, adj. *Azeitona sapateira.* V. *Azeitona.*

SÁPATÈTA, s. f. Sapata, talvez de talão como o de chinela. §. O som que se faz andando em chinelas, e batendo o salto dellas na casa, ou no calcanhar: *correr a* sapateta *a alguem*; dar-lhe uma corrimaça, de apoupadas, ou pancadas, e seixadas. *Ferr. Bristo*, 4. 3.

SAPATÍLHOS, s. m. pl. Naut. Ferros redondos, em que pegão as poas, por se não cortar a bolina; ha outros na esteira da vela, em que os brioes pegão.

SAPATÍNHA, s. f. dimin. de Sapata.

SAPATÍNHO, s. m. dimin. de Sapato.

SAPÁTO, s. m. Calçado ordinario, que consta de rosto, palla, salto, talão, orelhas, aperta-se com fivellas. §. *Jogo do sapato*; faz-se passando-se hum sapato por baixo dos que o jogão, e anda hum buscando-o, ao qual dão com elle nas costas, e o tornão a esconder. §. *Pós de sapato*; o que se faz do fumo do azeite, ou graxa, e he mui negro. §. *Sapatos de ferro.* V. *Sapatilhos.* §. *Comem-me os* sapatos *herva*; i. é, dão rotos. *Eufr.* 1. 2. §. *Sapato de malhão*; grosso contra as lamas, como usão os rusticos; *sapato picado*, ou *golpeado* ao modo antigo; *de feltro*, &c. (do Francez *sabot*, por onde *sapato* é contra a etymologia.

SÁPE, interjeição de que usamos para espantar os gatos. §. *O jogo do sape na barba*, he de dous rapazes que tem a mão na barba, e com a outra esperão, e dão huma pancada.

SAPÉ, s. m. Uma herva, que no Brazil nasce nas terras cançadas, de folhas compridas estreitas, dá um pendão branco, serve de cobrir palhoças: *casa de* sapé.

SAPEZÁL, s. m. O lugar onde ha muito sapé; fig. terra esteril que só produz sapé.

SAPHÈNA, adj. *Veia saphena*, que desce da coixa até se esconder no peito do pé.

SÁPHICO, adj. *Versos saphicos*; entre nós tem 11 syllabas, e o acento na 4. *v. g.* o frio Noto rígido soprando. §. Em Latim tem 11 syllabas, o 1. 4. e 5. pé trocheos, o 2. spondeo, o 3. dactilo.

SAPHÍRA. V. *Safira.*

SÁPIA, s. f. Especie de madeira de pinho máo de lavrar, e de pouca dura.

SAPIÈNCIA, s. f. Sabedoria das coisas intellectuaes, e divinas. *V. de Suso*, freq. *Barros*, o *poder*, e sapiencia *de Salamão.* §. *Livro da Sapi-*

piencia, he hum dos do Antigo Testamento, attribuido a Salamão. §. t. Theol. *a Sapiencia*; i. é, o Verbo, ou Razão Eterna.

* SAPIENCIÁL, adj. Sábio, prudente, de sabedoria. Conhecimento —. *Bern. Florest.* 3. 7. 79.

SAPIÈNTE, adj. Dotado de sapiencia, sabio prudente. *Cam. Eclog.* 6. *o sapiente peito. Eufr.* 5. 10. *B.* 3. *Prol.*

SAPIÈNTEMÈNTE, adv. Sabiamente.

* SAPIENTISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Sapientemente, muito sapientemente. *Bern. Ultim. fins.* 1. 4. « Dispoz *sapientissimamente*, e fez notorio a todos os fieis. "

SAPIENTISSÍMO, superl. de Sapiente.

* SAPINA, s. f. Certo genero de pedra. *Dicc. das Plant.*

SAPÍNHO, s. m. dimin. de Sapo. §. *Sapinhos* na boca das crianças, são humas nodoas brancas que lhes vem a lingua, áphtas.

SÁPO, s. m. Animal amphibio, que vive em lugares brejosos, e humidos. §. *Sapo concho* no Minho, o cagado. §. *Sapo da terra*, o cubiçoso insaciavel. *Ulis.* 1. 7.

* SAPON, s. m. Páo, que se cria no Reino de Sião similhante ao páo brazil, bom para tingir lã de cor vermelha. *Blut. Vocab.*

SAPONÁRIA, s. f. Huma herva, saponacea. (*saponoria.*) [*Dicc. das Plant.*]

SAPUCÁIA, s. f. Coco duro, de côr esverdeada, que tem huma tampa conica, ficando á ponta para dentro do vão que está occupado por huma especie de castanhas; quando está maduro a tampa abre por si, e o fruto cái. [*Dicc. das Plant.*]

SAPÚCHE, s. m. Huma herva Brasilica, e Africana, contraveneno de cobras.

SÁQUE, s. m. Saco, acto de saquear. §. *O saque de huma letra*; o acto de a tirar sobre alguem.

SAQUEÁDO, p. pass. de Saquear.

SAQUEADÒR, s. m. O que saquea.

SAQUEÁR, v. at. Despojar, escorchar a Cidade, ou navio do inimigo que se lhe tomou. §. Roubar.

SAQUETARÍA, s. f. Officina da Casa Real, onde estava o pão cosido.

SAQUETÁRIO, s. m. O official que tinha á sua conta a saquetaria; saquiteiro.

SAQUÈTE, s. m. Saco pequeno.

SAQUILÁDA, s. f. A saca da novidade do trigo. *E. Per.*

SAQUILHÃO, s. m. Ramo, que se põe nas pontas das aivecas do arado para alargar bem o rego, e espalhar a terra, em que se ha de metter bacello.

* SAQUIM, s. m. Moeda Venezena. « Pagão nove *saquins* de ouro que são quasi onze cruzados dos nossos, porque o saquim de ouro o menos que val são treze reales em Veneza, *Aveiro. Itin.* c. 22. "

SAQUÍNHO, s. m. Saco menor que saquete. §. Na Artelhar. he cartuxo atado, e cheio de polvora, para carregar as peças. *Exame d' Artilheiros.*

* SAQUÍNO, s. m. O mesmo que Saquim. *Blut. Vocab.* V. Zequim.

SAQUITÁRIO. V. *Saquetario.*

SAQUITÈIRO, s. m. Official da Casa Real que tinha á sua conta a saquetaria. *Ord. Af.* 2. 42. *princ.*

SAQUITÉL, s. m. dimin. de Saco.

* SARABAJARA, s. f. Planta similhante nas folhas á chicoria. *Dicc. das Plant.*

SARABÁNCO. V. *Salavanco.*

SARABÁNDA, s. f. Musica, e dança alegre com meneios de corpo hum pouco indecentes.

SARABANDEÁDO, adj. *Sorte* sarabandeada; no jogo das prezas; i. é, continuada.

SARABANDEÁR, v. n. Dançar a sarabanda.

SARABATÁNA. V. *Zarabatana.* §. Busina que leva a voz a longa distancia.

SARABULHÈNTO, adj. Áspero, escabroso. §. Cheio de sarabulhos. §. fig. Cheio de bostellas, espinhas, *v. g. cara* sarabulhenta.

SARABÚLHO, s. m. Desigualdade, e aspereza na superficie da louça, causada de grãos de areia, ou grossura do vidro mal fundido, &c. §. V. *Sarrabulho.*

SARABULHÒSO, adj. Cheyo de sarabulho; *v. g. louça* sarabulhosa. V. *Sarabulhento.*

SARÀÇA, s. f. [*Mend. Pinto*, c. 21.] V. *Sarasa.*

SARACÓTE, s. m. Inquietação do que anda para aqui, e para alli, e não pára num lugar.

SARACOTEÁR, v. n. Não parar num lugar, andar vagando, girando, inquieto. t. vulg. *Saracotêar os quadris*; movelos dançando indecentemente. Se Marcia se bamboleya... Se *os quadris saracoteya*, Quem sabe se traz cilicio, É por virtude os meneya? *Tolent. Poes. Tom.* 1. *f.* 197.

SARÁDO, p. ou sup. de Sarar; *v. g.* « com essa cura tem *sarado* muita gente. "

* SARAFINA. V. *Serafina. Blut. Suppl.*

SARAGAÇO. V. *Sargaço. Arte de Furtar.* 360.

SARAGÒÇA, s. f. Panno de lã preta fabricado no Reino, e bem conhecido.

SARÁIVA, s. f. Pedrisco, granizo, pedra d'agua congelada que cai das nuvens.

SARAIVÁR, v. n. Cahir saraiva.

SARAMÁGO, s. m. O rabão silvestre.

* SARAMÀNTEGA. O mesmo que Salamantiga. *Prov. da Hist. Geneal.* T. 2. p. 458.

* SARAMANTIGA. O mesmo que Salamantiga. *Dicc. das Plant.*

SARAMBÉQUE, s. m. Hum baile alegre, e lascivo. *Guia de Casados.*

SARAMATULOS, s. m. Os cornos novos do veado que se renova cada anno. t. de Monteria.

SARAMBÚRA, f. Tecido d'algodão de Bengala. [*Blut. Vocab.*

SARAMENHÈIRA, f. Arvore que dá o saramenho.

SARAMÈNHO, s. m. Huma especie de peras pequenas.

SARÁMPÃO, ou Sarampello, s. m. Doença, que consiste em humas pintas roxas pelo corpo, acompanhadas de febre ardente, em geral dá aos meninos. [*Blut. Vocab.*

* SARAMPELO, s. m. Sarampão. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* SARAMPURA, s. f. V. *Sarambura. Blut. Vocab.*

SARAMÚGO, s. m. Peixe do rio de Lisboa. *Vasconc. Sitio*, *f.* 202.

* SARANGUE, s. m. Piloto, guarda da proa. *B. Per. Blut. Vocab.*

SARÃO, por *Serão. Leão, Cron. Af.* 5. (*ant. Ediç.*) *c.* 20.

SARÁO, s. m. (antig. *serão*) baile nocturno entre pessoas nobres. V. *Serão. Clar.* 2. 6. *Ediç. de* 1791. traz *sarão* por *serão* neste sentido.

SARAPANÉL, s. m. d'Archit. *volta de* Sarapanel, he abobada de volta abatida.

SARAPATÉL, s. m. Guizado de sangue de porco, cosido em agua; e frito com banha derretida, e talvez com o figado; e varios adubos.

SARAPÚLHA, e deriv. V. *Sarabulha*, (de *sar* termo Gallois, (aspero) e *bulha*, ou *bolhas*) *Oliveira*, *Gram. c.* 41.

SARÁR, v. at. Dar saude, curar. *Eufr.* 1. 1. *V. de Suso*, *f.* 139. *Pantal. d'Aveiro*, *c.* 81. §. fig. sarou *os costumes. Pinheiro*, 2. *f.* 101. §. v. n. recobrar a saude: «se *sarão* a necessidade de outrem. *Feo, Trat.* 2. *f.* 110.

* SARASA, s. f. Genero de tecido, que uzão as mulheres Malaias." E lhe deu duas *sarasas*, panos, que as mulheres da India vestem, e são de estima." *Vaz d'Alm. Naufr. da não S. João Bapt. p.* 70.

SÁRÇA, s. f. Silveira. *Heitor Pinto*, *f.* 542. *col.* 2. *ult. Ediç.* §. *Sarça-parrilha*; droga Medicinal, especie de sipó preto; de que se usa na cura do gallico.

SARÇAL, s. m. Lugar onde ha muita sarça.

* SARCILHOS, s. m. plur. Anat. Membranas do coração da feição de orelhas, ou azas das aves. *Madeira*, *Meth.* 1. 19. 5. A folha he a modo de hera, mas mui branda, e quasi parece um coração com suas arrecadas ou *sarcilhos*.

* SARCINA, s. f. Carga, pezo, gravame. Deixou a pezada *sarcina* da mortalidade. *Agiol.* 2. 445.

SARCOCÉLE, s. m. Hernia carnosa; t. Cirurg.

* SARCOCOLLA, s. f. Goma de uma arvore da Persia cujas folhas são parecidas com as do sene, que serve para consolidar as feridas, em latim Sarcocolla. *Recopil. de Cirurg. p.* 238. *Luz da Medic.* 321.

SARCÓFAGO, s. m. Pedra que consome em breve todo o cadaver, e de que por isso se fazião tumulos, ou caixões, chamados tambem sarcófagos. *Grandezas de Lisboa*, *f.* 234.

SÁRCOHYDROCÉLE, s. m. Sarcocele acompanhado de hydrocele, t. Cirurg.

* SARCOMA, s. f. Excrecencia de carne nos narizes. *Ferr. Cirurg. f.* 192.

SARCÓPHAGO. V. *Sarcófago.*

SARCÓTICO, adj. Med. Que faz criar carne nova na chaga, ou ferida.

SÁRDA, s. f. Peixe, especie de cavalla menor. §. Mancha pequena, e parda no rosto, mãos.

SÁRDA, adj. V. *Sardento*, *mulher sarda*, ou &c.

SARDÃO, s. m. Lagarto verde, grande inimigo das cobras. (*Lacertus viridis*) *Leão*, *Orig. f.* 102.

* SARDENHO, s. m. Genero de cavalgadura. *Aveiro*, *Itin. c.* 92.

SARDÈNTO, adj. Que tem sardas no rosto; &c.

SARDÍNHA, s. f. Peixinho vulgar. (*sardinia.*) [*Dicc. das Plant.*]

SARDINHÈIRA, s. f. de Sardinheiro.

SARDINHÈIRO, s. m. O que vende sardinhas.

SARDINHÈIRO, adj. *Barco* sardinheiro; que anda á pesca das sardinhas.

SÁRDIO, s. m. Pedra preciosa meio transparente que não brilha, de ordinario he côr de carne, mas talvez he amarella. (*sarda ae.*) *Vieira.*

SÁRDO, adj. Natural de Sardenha. §. Côr de sarda.

* SARDÓNIA, s. f. Planta semelhante ao apiastro, ou herva cidreira. *Costa*, *Eclog.* 4.

SARDÒNICA, s. f. Pedra preciosa que he hum misto do Sardio, e da Cornelina. *Insul.*

SARDÒNICO, adj. *Riso* sardonico; o riso falso, para dissimular outros sentimentos. §. O riso immoderado causado pela bebida da herva sardonica, ou qualquer riso immoderado, que talvez mata. *Barreto. Prat f.* 32.

* SARECOTEÁR. V. *Saracotear. B. Per.*

SARGACÍNHO, adj. *Uva* sargacinha, pequena como a baga do sargaço.

SARGÁÇO, s. m. Herva maritima, que anda sobreaguada, e travada formando grandes mantas em alguns mares, ou costas; cada pé de folha tem huma baga como hum grão de pimenta

ta vazia; a herva não traz raiz. *Barros: Lobo. Eglog.* 2. «alimpava o meu vestido com *sargaços*, que colhia.»

* SARGEL, s. m. antiq. Certo genero de tecido grosseiro.

SARGENTA, s. f. O sangradouro de huma lagoa. §. Valleta, ou regueira em meio das terras humidas, e lenteiros, para onde escorre a agua superflua. *B. Per.* São vallas pequenas, ou serventes das vallas mestras, que nellas desaguão. V. *Sargente.*

SARGÈNTE, s. m. O que acode com o necessario a huma, e outra parte, servidor; t. antiq. *Nobiliar. f.* 113. *huma* sergente *que servia a Rainha.* §. no fig. os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte ficavão por *sargentes* do que houvessem mister de huma, e outra parte. *Barros*, 2. 6. 4. §. *Sargentes;* officiaes de justiça. *Ord. Af.* 2. *f.* 11. *mettem-lhes os ferros aas vegadas por seus* sargentes. *é f.* 12. *faz talhar as orelhas aos* sargentes *dos Bispos.*

SARGENTEÁR, v. n. Fazer as vezes de sargento. §. Dar ordens com fadiga.

SARGÈNTO, s. m. Official inferior militar, que recebe as ordens do ajudante, e as participa ao seu capitão, destribue as deste aos subalternos cabos de esquadra, e soldados, compõe as filas, e posta as sentinellas, &c. §. *Sargento mor*, ou *major*; official que manda o regimento ao exercicio, e tem outros encargos, he superior ao capitão. §. *Sargento mór de brigada;* o major mais antigo dos que ha em huma brigada. §. *Sargento mor da praça;* official militar, que governa a tropa depois do Governador. §. *Sargento mór de batalha*, era immediato ao Mestre de Campo General.

* SARGETA, s. f. Genero de tecido de lã de cordão fino. *Blut. Suppl.*

SÁRGO, adj. *Uva sarga;* especie de uvas.

SÁRGO, s. m. Hum peixe vulgar. (*sargus i.*)

SÁRJA, s. f. Abertura com lanceta na carne para tirar sangue. §. Tecido leve de seda, ou lã, como huma especie de trançado.

SARJÁDO, p. pass. de Sarjar. *Ventosa sarjada; sobre sarjas.*

SARJADÒR, s. m. Especie de lanceta com que se sarja.

SARJADÚRA, s. f. Sarja, incisão.

SARJÁR, v. at. *Sarjar alguem;* abrir-lhe sarjas. §. fig. e chulo, tirar dinheiro a alguem.

* SARIÇA, s. f. Lança ou pique comprido dos Romanos a uso dos Macedonios. *Mascar. Destr. de Hesp.* 3. 43.

* SARIDO, s. m. ant. Soido, ou rugido. *Card. Dicc. B. Per.*

SARIGUÉ, s. m. Animal Brasil. do tamanho de cão, com cabeça de raposa, focinho agudo, dentes, e barbas de gato, as mãos mais curtas que os pés; a femea tem na barriga hum bolso que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos. [*Dicc. das Plant.*]

SARILHÁR. V. *Serilhar*: *sarilhar* parece mais usado.

SARÍLHO, s. m. (V. *Serilho.*) Máquina; he huma peça de páo cylindrica atravessada horisontalmente sobre dous pontos onde se revolve, ou hum veio com roda, que o faz andar em o eixo do qual se envolve a corda do pezo, que por esta máquina se levanta. *Mechan. de Marie.*

* SARISSA. V. *Sariça. Vasconcel. Art. Milit. P.* 1. *f.* 95 ℣.

* SARMÃO. V. *Salmão. B. Per.*

SARMÈNTO, s. m. O renovo da vide. §. Rama da vide seca para o fogo.

SÁRNA, s. f. Doença que consiste em huns grãoszinhos que vem á pelle, muito comichosos, he contagiosa. §. *Não lhe falta* sarna *para coçar-se;* no fig. i. é, trabalho que o inquiete. §. *Sarna castelhana;* as boubas, ou o gallico. *Garcia d'Orta, f.* 138.

(SARNÈNTO, adj. ou

(SARNÒSO, adj. Que tem sarna.

SÁRO. V. *Sardo.*

SARPÁR, v. n. naut. Levantar; *v. g.* sarpar *a ancora.*

SARRABULHÁDA, s. f. Grande cópia de sarrabulho: no fig. desordem pórca, por mal entendida, ou máo intento.

SARRABÚLHO, s. m. V. *Sarapatel.*

SARRÁDO. V. *Cerrado. tantos maravediz* sarrados, *ou çarrados:* justos, e não mais nem menos, por inteiro.

SARRAFAÇÁDO, p. pass. de Sarrafaçar.

SARRAFAÇADÒR, s. m. O que sarrafaça.

SARRAFAÇADÚRA, s. f. O acto de sarrafaçar.

SARRAFAÇÁR, v. at. Sarjar.

SARRAFÁR, v. at. Sarjar. *Luz da Medicina.*

SARRÁFO, s. m. de carpent. Huma tira longa de taboa.

SARRÁLHAS. V. *Serralhas.*

SARRALHÈIRO, s. m. V. *Serralheiro.*

SARRÃO. V. *Rasa*, e *Sarrão.*

SARRÁR, v. at. V. *Serrar*, ou *Cerrar.*

SARRÈNTO, adj. Que tem sarro.

SARRÍDO, s. m. A difficuldade de respirar, que tem o peito serrado por doença, ou afflicção. *Faria e Sousa, Europa. Lista dos vocabulos. Leão, Orig. f.* 102. «*sarrido* stridor pectoris.»

SARRÍLHA, [s. f. Lavor que está na orta da moeda para se não poder cercear.] V. *Serrilha.*

* SARRILHÁDO, p. de Sarrilhar.

* SARRILHAR, v. at. Fazer a sarrilha na moeda.

SARRÍM, s. m. Panno tecido de huma herva de Bengala.

SÁRRO, s. m. As fezes do vinho, ou da urina que se pegão no fundo do vaso.

SARRÚGA, s. f. Aresta. *B. Per.* V. *Saruga.*

* SARTA, s. f. E xárcia, cordoalha de navio preza ás entenas. §. [illegible]rdão de coizas enfiadas; *Sarta* de figos. *B.* [illegible] *Sarta* de perolas, *Calgueiro*, *Relaç.*

SARTÃA, s. f. I[illegible] de ferro de frigir peixe. *Eufr.* "dice a caldeira á *sartã* tir-te lá não me enfarusques." proverbio que se diz por quem sendo torpe, e sordido reprocha defeitos taes a outrem.

* SARTAÈM, O mesmo que Sartãa. *Barb. Dicc.*

SARTÁGEM, s. f. Sartãa, ou certãa de frigir.

* SARTÁL, s. m. antiq. O mesmo que Sarta, cordão perolas. *Elucidar.*

* SARTÃO. V. Sertão *B. Per.*

SÁRTEM, s. *Flos Sanct. Vida de S. Paulo Eremita.* "vencido de tantos tormentos, e *sártẽs* de fogo."

* SARÚGA, s. f. Barba, aresta, pragana da espiga. *Barb. Dicc.*

* SARZÍR. V. Serzir. *Severim Prompt. Esp. f.* 17.

SASSAFRÁZ, s. m. Lenho aromatico medicinal. [*Dicc. das Plant.*]

SANTANÁZ, s. m. O diabo. [*Card. Dicc.*

SANTÀNICO, adj. De satanás.

SATÉLLITE, s. m. O guarda, que rodeia, e acompanha, para segurança, para executar os seus mandados, os castigos que elle manda fazer. §. t. Astron. planeta menor que gira em torno de outro maior; *v. g. os* satellites *de Jove*, *de Saturno*; *a Lua he* satellite *da terra.*

SATEPÒZA, s. f. Estofo de algodão Bengalez.

* SATHAN, s. m. Satanaz, diabo. *Leão Orig.* traz esta palavra entre as que nos vierão dos Hebreos, e Syros.

SÁTIRA, s. f. Poema censorio dos costumes, e defeitos, públicos, ou de algum particular; de ordinario se faz em verso.

SATIRIÃO, s. m. Herva satirio. [*Dicc. das Plant.*]

* SATIRÍCAMÈNTE, adv. com satira. *Lucena.* 10. 7. contarão *satiricamente* os seus poetas.

SATÍRICO, adj. Que respeita á satira; que satirisa; *v. g. versos* satiricos; *poeta* satirico: escritor de satiras.

SATIRISÁDO, p. pret. de Satirisar.

SATIRISÁR, v. at. Satirisar alguem, censurar-lhe os costumes, e acções; escrever satira contra elle.

SATÍRISMO, s. m. Doença, priapismo.

SÁTIRO, s. m. Monstro, ou semideus entre os Gentios, meio homem da cintura a cima, e abaixo meio cabra.

SATISDAÇÃO, s. f. Jurid. Fiança que se dá. *Orden.* 3. 41. 5. *Af.* 3. *f.* 454.

SATISDÁR, v. n. Dar fiança, caução bastante pessoal, ou real. *Ord. Af.* 2. 37. 1. "*satisdar* em Juizo com pinhores, ou fiadores abastantes."

SATISFAÇÃO, s. f. O acto de satisfazer, pagar. §. Reparação do damno, injuria, offensa. §. Contra que se dà da coisa incumbida. §. Contentamento.

SATISFACTÒRIO, adj. Capaz de satisfazer, ou que satisfaz: *v. g. razões* satisfactorias; *obras* satisfactorias *da culpa*, *ou peccado*; i. é, que satisfazem pela pela pena, que merecião. *M. Lusit.* 1. *f.* 219. *col.* 1. *papeis satisfatorios*, que fazião prova, e satisfação da pessoa, e sua abonação. *Couto*, 9. 27. "papeis mui *satisfactorios* para com elles mostrar a el-Rei como sempre estivera prestes para o servir."

SATISFAZÈR, v. at. Pagar a divida, obrigação, serviço. "*satisfazer aos serviços*, e ajudas que lhe o Conde D. Henrique... tinha feito, e dado? *B.* 1. 1. 1. pagar: *v. g. votos*, *legados*, *as promessas*, ou o *promettido*, &c. §. Cumprir; encher as suas obrigações, promessas, preceitos de superior. Satisfazer *aos seus deveres*, ou *com sua obrigação. Couto*, 10. 4. 12. "tinha *satisfeito* da sua parte *com sua obrigação.*" §. Reparar; *v. g. o dano*, *injuria.* "se o inffamador não *satisfaz das injurias*, a quem injuriou." *Cathec. Rom. f.* 629. §. Encher as memidas do desejo, ou gosto: *v. g.* satisfazer *aos olhos*, *aos ouvidos*, *e ao juizo.* §. *Satisfazer a fome*; fartar. §. Compensar. §. Dar boa solução, ou reposta á pergunta, ou objecção. §. *Satisfazer*; pela culpa com penitencias; obras meritorias. §. *Satisfazerse*; fartar-se, tomar o bastante. "por nenhuma maneira queria *satisfazer-se d'agua*:" (tendo muita sede.) *V. do Arc.* 1. 27. §. *Satisfazer-se da perda*, *damno*; indemnisar-se, vingar-se *Couto* 4. 4. 3. e 4. 8. 13. *de como se* satisfazia *delles.* e 5. 3. 4. "por ver se se podia *satisfazer nos* inimigos." (que metterão humas fustas no fundo.)

SATISFAZIMÈNTO, s. m. Satisfação. *Orden. Af.* 2. *f.* 29. antiq.

SATISFÈITO, p. pass. de Satisfazer.

SATÍVO, adj. Que se semeia: *v. g. planta sativa.*

* SATO, s. m. Especie de cobra boi. *Oriente Conquist. P.* 1. 848.

* SATOS, s. m. plur. Povos antigos que vierão á Hespanha. *Mon. Lusit.* 2. *f.* 177. *col.* 1.

SÁTRAPA, s. m. Governador de Provincia; fig. o grande, nobre do Reino. *V. do Arc.* 1. *c.* 6. §. *Sátrapa*; no fig. "a *sátrapa* de minha mulher he a governança do mundo." *Ulis.* 3. 1.

SATRAPEÁR, v. n. Fazer de sátrapa; dar-se

se ares de grande, e poderoso no Estado.

SATRAPÍA, s. f. Dignidade de satrapa; o territorio, que governava. *Arraes*, 5. 6.

SATURAÇÃO, s. f. O estado do corpo saturado t. Quim.

SATURÁDO, p. pass. de Saturar.

SATURÁR, v. at. Embeber os poros de hum corpo, das partes de outro, até que não recebão mais: *v. g.* saturar *a agua de sal*; deitar-lhe sal até ella não o desfazer, ou dilir.

SATURÁGEM, s. f. Segurelha herva.

* SATURNÁL, adj. Concernente a Saturno. Festas Saturnaes. *Barreir. Corogr. f.* 193. *ŷ.*

SATURNÍNO, adj. de Saturno. §. De chumbo.

* SATÚRNIO, adj. De Saturno, ou pertencente a Saturno. Saturnia Juno. i. é, Juno filha de Saturno. *Eneida Port. IX.* 193. *XII.* 36. Annos. —. *Tavar. Ram. Juvenil, Lyr.* 1. 212.

SATÚRNO, s. m. O planeta mais alto, e remoto da terra, recebeu este nome de huma Divindade do Paganismo. §. t. Quim. chumbo; *v. g. sal de* Saturno.

SAVANDÍJA. V. *Sevandija.*

SAVÁSTRO. V. *Sebasto*, e *Sabasto. Diar. de Ourem*, *f.* 622. *Prestes*, *f.* 113. *ŷ. Mend. P. c.* 209.

SAÚCO, s. m. Parte do casco da besta entre a tapa, e a palma.

SAUDAÇÃO, O acto de saudar.

SAUDÁDE, s. f. A mágoa, que nos causa a ausencia da coisa amada, com o desejo de a ter presente, e tornar a ver: vem de *soledade* alterado em *soedade*, *soidade*, e em fim *saudade*: *fazer saudades*; olhando para onde está coisa que as causa, cantando, ou dando outras mostras das que padecemos. *V. do Arc.* 2. 1. *Eufr.* 4. 5. « ir-me por aquelle rio *fazer saudades* com o meu cravo. » *Mend. Jorn. d'Africa.* « se subião á terre olhando (os cativos) contra Espanha, e *fazendo saudades.* » §. *Dar saudades*; i. é, exprimir a saudade que fica, a quem manda *dar saudades*. §. Huma flor roixa, ou vermelha salpicada de branco.

SAUDÁDO, p. pass. de Saudar. §. *Foi saudado por seu Rei*; i. é, foi aclamado, e tratado como seu Rei. *Maris*, *D.* 4. *c.* 1.

SAUDADÓR, s. m. O que sauda. §. V. *Saludador*. §. O que salva. *Arraes*, 5. 5. « varão *saudador* da Republica. »

SAUDÁNTE, s. m. O que sauda. *Excell. da Ave Maria*, 37. *ŷ. o discreto* saudante.

SAUDÁR, v. at. Dar o Deos te salve, fazer o comprimento cortez, e urbano usado entre os que se avistão, e visitão desejando-se mutuamente a saude; *e lhe* saudassem *el-Rei. Azurara*, *c.* 15. §. *Saudar Rei*, *Consul*, ou *Imperador*; dar estes titulos ao novo eleito nestas dignidades; *it.* aclamar Rei, Imperador; *saudar por Monarca. M. Lusit.*

SAUDÁVEL, adj. Que causa saude. §. *Varão saudavel.* §. Saudador, ou que cura. *Arraes*, 5. 5. §. fig. Util, benefico: *v. g. conselho* saudavel; *penitencia*, *verdade* saudavel, para alma. *Eufr.* 5. 10. « não te parece que lhe fora mais *saudavel* (a Lucifer) menos perfeições? *B. Dial.* 263.

SAUDÁVELMENTE, adv. Com utilidade da saude.

SAÚDE, s. f. O estado do corpo com respeito ás suas acções, e funcções, que se vão segundo a ordem da natureza humana, e sem embaraço, ou incommodo se diz *boa saude*; e ao contrario, *má*. §. *Saude* de ordinario toma-se por boa saude; *v. g. logra* saude. §. *Beber á saude*, *fazer huma saude a alguem*; bebendo vinho, brindálo, fazer brinde. §. Salvação, conservação da coisa em bom estado. *Coutinho*, *f.* 3. *ŷ. v. g.* saude *do exercito*; *a* saude *Publica*, do Estado. *Arraes*, 1. §. *Tribunal da saude*; que tinha a inspecção sobre a sua conservação, a visita dos navios para evitar as pestes, &c. §. *Visita da saude*; a melhora breve, ou apparente que tem algum gravemente enfermo, á qual se segue depois a morte. « foi *visita da saude*: » dizemos.

SAUDÒSAMÈNTE, adv. Com saudade.

SAUDOSÍSSIMO, superl. de Saudoso.

SAUDÒSO, adj. Acompanhado de saudade, que a sente; *v. g. foi-se mui* saudoso; *na* saudosa *despedida*. §. Que inspira saudade. *Arraes*, 1. 1. « quem me dera num souto sombrio, onde os ramos tocando-se brandamente fazem hum som soidoso: » *as aguas* saudosas. *Lus. III.* 84. *Euf.* 4. 5. *areaes* saudosos. §. Que dá mostras de sentir saudades; *v. g. os* saudosos *olhos. Cam.*

SÁVEIRO, s. m. Barco de atravessar o rio, e de pescar á linha §. O que o rema.

* SÁVEL, s. m. Certo genero de pescado mui conhecido neste Reino. *Leão*, *Descr. c.* 30.

* SAUGUATE. V. Saguate. *Mend. Pinto. c.* 11.

* SAUGUÍM. V. Sagui. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

SAVÍCA, s. f. Peça do coche, que se mete nas pontas dos eixos para pegarem nas porcioneiras.

SAVÍNA. V. *Sabina.*

SAURÍN, s. m. Hum panno, que vinha da India.

* SAVÚGO, s. m. antiq. O mesmo que Sabujo.

* SAÚZ, s. m. Salgueiro, arvore. *Lobo*, *Past. Per. L.* 1. *Jorn.* 7. *Deseng. P.* 1. *Disc.* 8.

SAXÁTIL, adj. Que se cria entre pedras, ou pegado a ellas: *v. g. as* saxatiles *lampreas Cam. Egl.* 6.

SÁXEO, adj. poet. De seixo, de pedra. *Eneida*,

da, IX. 170. saxeo pillar: e VIII. 59. as sáxeas portas. (pronunc. sácseo.)

SAXÔSO, adj. Cheio de seixos, ou pedras.

SAXÍDAS, opp. a entradas. V. Saidas. Elucidar. antiq.

SAXIFRÁGIA, s. Herva a que se atribue a virtude de desfazer a pedra da bexiga. (Saxifragam. Saxifraga ... das Plant.]

SÁYA, melhor ortogr. que Saia: sayas de Clerigos; roupas talares. Ord. Af. 2. f. 139. e f. 207. de mancebos, e moços. V. Sayo. Saya hoje é de mulher.

SAYÁL. V. Saial.

SAÝDA, SAYNTE, SAYR. V. Sair.

SAYÊLO, antiq. Sello. Elucidar. Tom. 2. p. 223. col. 2.

SAYLÁDO, de Saylar, sellar, antiq.

* SAYLÁR, v. at. antiq. Sellar, confirmar. Elucidar.

SÁYO, (melhor ortogr. que saio.) V. Saio, e Saiote. Ulis. 1. 1. hum sayo.

SAYOÁDO, s. m. Officio de sayão. V.

SAYOÀNE. V. Sanhoanhe, San João.

SAYOARIA, s. f. antiq. Obra de sayão, e exactor; fig. vexame, oppressão, despeitamento. Ord. Af. 1. f. 435. « se fazem em ello muitas sayoarias.» e 5. p. 84. (Sayonizium no Lat. barb. dos Foraes.)

SAYÓM, s. m. V. Saião.

SAYONARÍA, s. f. V. Sayoaria. antiq.

SAYORÍA, s. f. antiq. Sayoaria.

SAZÃO, s. f. Estação do anno. Sá Mir. fruta colhida em sazão; i. é, quando está de vez, e a tempo de se colher. §. Conjunção, conjuntura, ensejo. P. Per. 2. 6. Naufr. de Sepulv. f. 88.

SAZOÁDO, e SAZOÁR, V. Sazonado, e Sazonar. « tempo sereno, e sazoado para a navegação.» Mausinho, f. 33. ỹ. Arraes, 10. 17. frutos sazoados.

SAZOÁVEL, adj. Terra sasoavel; disposta para produzir, o que se planta. Hist. Naut. 2. f. 367.

SAZONÁDO, p. pass. de Sazonar: fruto sazonado; bem maduro na estação da madureza. §. fig. Discurso sazonado de razões discretas; adornado dellas. D. Franc. de Portug.

SAZONÁR, v. n. Amadurecer os frutos; v. g. o Sol o sazonou. §. Temperar. §. Satisfazer com o tempèro: v. g. para mais sazonar o gosto. Vieira. e fig. « sazonar o discurso com boas sentenças.» §. « Seu neto desejava sazonar a verdura dos annos.» V. del-Rei D. Sebastião.

* SAZÚ, s. m. Passaro de Sofala do tamanho de pardal. Sant. Ethyop. L. 1. f. 36.

Veja com Es os vocabulos que não achar com Sc.

SCÀAN, s. f. antiq. Huma scaan de manteiga diz o autor do Elucidario que provavelmente era hum almude de 48 quartilhos, a 12 por quarta. Elucidar.

* SCÁLA, s. f. antiq. Taça, vaso, ou copo. §. Estribo para montar a cavallo. §. Campainha, ou pequeno sino. Elucidar.

SCALADÔRES. V. Escaladores.

SCALÈNO, adj. Geomet. Triangulo scaléno, que tem os 3 lados desiguaes.

* SCALÍDO, s. m. Sitio, ou lugar em que despeja o canal do moinho. Elucidar.

SCELERÁTO. V. Facinoroso. p. us.

SCÈNA, s. f. Huma parte de hum acto de qualquer drama. Lobo, Corte. §. As scenas, ou bastidores, e vistas do theatro, que represeutão o lugar da acção. Vieira. §. Mudarem-se as scenas, no fig.; i. é, as circunstancias, as pessoas, estados, fortunas. §. Espectaculo. M. Conq. 3. 32.

SCÈNICO, adj. Que respeita á scena, feito nas scenas; v. g. jogos scenicos; apparato scenico.

SCENOGRAPHÍA, s. f. Mathem. Representação dos objectos num quadro, de relevo. Fortif. Moderna.

* SCENOPEGÍA, s. f. Festa dos Tabernaculos. Mont. Art. de Orar, Tr. 25. c. 25. Agiol. Lusit. 1. na Advert. p. 46. V. Encenia.

SCEPTICÍSMO, s. m. A seita dos que affirmão, que não ha coisa certa, e que tudo he duvidoso.

SCÉPTICO, adj. Sectario do scepticismo.

SCÉPTRO, s. m. Bastão curto, insignia de Rei §. fig. O Rei. Vieira. as Purpuras, os Scétros, as Coroas.

SCHELLING. V. Shilling.

* SCHEMA, Voz grega, que significa figura entre os Rhetoricos. Blut. Vacab.

SCHOLÁSTICO, e outras dicções por sch. vejão-se com escho—.

* SCIAGRÁPHÍA, s. f. Desenho, modélo, rascunho, primeira delineação. Blut. Vocab.

* SCIATÉRICO, adj. Que mostra a hora pela sombra do ponteiro. Geometria sciaterica. Blut. Vocab.

SCIÁTICA, adj. fig. Gota sciatica, a que está no osso do quadril, e causa ahi a sua dor.

SCIÁTICO, s. m. Doente de sciatica.

SCIÈNCIA, s. f. Conhecimento, noticia. §. Conhecimento certo, e evidente das coisas por suas causas; v. g. a Geometria he huma sciencia. §. Sciencia infusa; revelada. §. O conhecimento daquillo em que somos bem instruidos.

SCIÈNTE, adj. Que tem siencia, douto. §. Que tem noticia, sabedor; v. g. não fui sciente disso.

SCIÈNTEMÈNTE, adv. Sabiamente. §. Com conhecimento da coisa; asinte.

SCIEN-

SCIENTÍFICAMÈNTE, adv. De modo scientifico.

SCIENTÍFICO, adj. Que respeita ás sciencias abstractas, e sublimes, usado nellas, demonstrativo; *v. g. estudos* scientificos, *methodo* scientifico. §. Em que se mostra a sciencia; *v. g. discurso* scientifico.

SCIFÃO. V. *Sifão.*

SCÍLA, s. f. no fig. Qualquer extremo ruinoso, e perigoso, opposto a outro tal. *Vieira. fugir de* Scila, *e dar em Charibdis.* §. Certa planta bulbosa. *B. Per.*

* SCÍNCUS, s. m. Animal terrestre semelhante ao crocodilo, derivado do latim *Scincus*; melhor seria acommodar-lhe a terminação portugueza dizendo, como os Italianos scinco, ou como os Hespanhoes Estinco. *Luz da Medicina*, 319.

SCINTÍLLA, s. f. Faisca. *Macedo.* p. us.

SCINTILLAÇÃO, s. f. O acto de scintillar.

SCINTILLÀNTE, p. pres. de Scintillar: « e nos seus axes correm *scintillantes.*" *Lus. X.* 87.

SCINTILLÁR, v. n. e at. Faiscar, lançar faiscas. §. fig. Brilhar. *Cam. as estrellas* scintillão. §. « *Scintillão* os olhos do homem muito irado." *Vieira.* §. *O ferro em braza* scintilla *ao baterem-no*; e fig. scintilla *na briga a espada* §. at. *Cam. Canção* 11. scintillava *espiritos divinos.*

* SCIOLO, s. m. Ignorante presumido, que affecta saber o que na realidade ignora; de *Sciolus* da baixa latinidade. *Monte Olivete, Explic.* f. 249. *Refeiç. Espirit. Prol.* §. 2.

* SCIOTÉRICO. V. *Sciaterico.* Instrumentos *Sciotericos. Carvalho, Comp. Geogr. Tr.* 3. *c.* 8

SCIRRHO, s. m. (*sirro*) Tumor duro que costuma formar-se no ventre, t. Med.

SCIRRHÒSO, adj. Da natureza do scirrho.

SCÍSMA, s. m. ou fem. Divisão entre os subditos de algum Bispo, ou do Papa, que reconhecem outro Pastor, que não he o seu canonicamente eleito. *M. Lusit. Tom.* 2. Outros usão de scima feminino neste sentido. *Cron. de D. Duarte*, e *Cron. Cisterc. L.* 6. *c.* 3. *Scisma.* §. fig. Divisão entre os Sectarios de huma seita, quando elegem diversos Pontifices, ou chefes, devendo ser um só. *B.* 1. 1. 1. « vierão, por concordia de sua *scisma* Babylonica, enleger por Calyfa a hum Arabio, &c." §. Mas quando significa conceito, opinião mal fundada, he femin. *metteu-se-me esta* scisma *na cabeça*, fr. famil.

SCISMÁTICO, adj. *Bispo* scismatico, *Pontifice* scismatico; que o pertende ser da Igreja, que tem Pastor canonico. §. Os subditos que reconhecem o Pastor scismatico.

SCÍTALE, s. f. Serpente muito vistosa. *Cam. Ecl.* 7.

SCITOSAMÈNTE, adv. Acintosamente sobrepensado; e talvez *seitosamente. Elucidar.* art. *Indicias.*

SCLERÓTICO, adj. Anat. *Tunica* scletorica, he a segunda que forra o olho não toda, mas a sua parte interna.

SCOLFÍTO, adj. antiq. Por escolpido, lavrado de escultura; *vaso* scolfito. *Elucidar.*

SCOLHÈITA. V. *Escolheita.*

SCOLHÈNÇA. V. *Escolhença.*

SCOLIÁSTES, s. m. O annotador que faz escolios, e annotações. *Ceita, Serm. p.* 122.

SCOLOPÈNDRA, s. f. Hum reptil que tem muitos pés, e se cria em páos podres; ha outra *escolopendra maritima*; e huma herva deste nome *scolopendra, scolopendrium.* [*Dicc. das Plant.* Scolopendro.]

SCOMUNGADÒIRO, adj. antiq. Digno de excomunhão. *Elucid.*

SCONDÚDO. V. *Escondido.* antiq.

SCÓPO, s. m. V. *Fim, Objecto, Alvo.* p. us.

SCORBÚTICO, adj. Da natureza do scorbuto. Doente, ou de máos humores escorbuticos.

SCORBÚTO, s. m. Mal de Loanda, doença contagiosa, que corrompe a massa do sangue, e se manifesta de ordinario pela inchação das gengivas, sobrevèm herpes, convulsões, &c.

SCÓRDIO. V. *Escordio.*

SCÓTIA, s. f. d'Archit. Hum dos membros da base da columna, que fica mais recolhido, e he algum tanto escuro, e sombrio.

SCOTOMÍA. V. *Escotomia.*

* SCOTOPÍTAS, s. m. plur. Hereges Circumceliões, ramo dos Donatistas. *Bern. Florest.* 3. 6. 61.

* SCRAVONÉTA, s. m. Robim em bruto, legitimo não polido. « Ornados de muitas perolas, e pedras preciosas, a que nós chamamos *scravonetas*, ou robis, não contrafeitos, nem polidos, mas rudos, e simples, assim como se trazem dos lugares, em que se achão." *Goes, Chron. de D. Man. P.* 3. *c.* 57.

SCÚLCA. V. *Enculca*: pessoa que anda tomando informações, &c.

SCYLLA. V. *Scila.*

* SCYLLÉO, adj. De Scylla ou pertencente a Scylla. Raiva —. *Veiga, Laura, L.* 5. *od.* 1. Furia —. *Eneida I.* 47.

SCÝTAL. V. *Scitale.*

SÉ, s. f. Igreja Cathedral onde ha Bispo. §. *A Santa* Sé; a Igreja de Roma, a Sé Apostolica.

SE, conjunç. Condicional, hypothetica; *v. g. irás* se *quizeres; se acontecer isso dar-te-hei hum premio.*

SE, variação do pronome da terceira pessoa equival a *a si*, e denota o paciente; *v. g. feriu-se, matou-se. it.* o termo da acção; *v. g.* daremse *as mãos*, onde *mãos* é paciente, e *se* termo; tomar-*se* algum residencia a si mesmo, &c. §.

Se junto aos verbos activos na terceira pessoa suppre a fórma passiva que não temos; *v. g. fia-se muita lã, tece-se muita seda*; i. é, he fiada muita lã, he tecida muita seda. §. Com os verbos neutros indica espontaneidade da acção; *v. g.* la *se ficou, foi-se* ... então é improprio, quando não ha tal espontaneidade de agente livre; *v. g. aconteceu-se*, ... *morreu-se*, por *aconteceu*, *caiu*, *morreu* como hoje usamos, contra o que os antigos dizião: lá *ficou* doente ou preso; la *se ficou* por seu querer, e gosto; lá *se está* com as Musas em santo ocio. *Ferreira.* « Vejo que as tuas cabras não querendo gostar as verdes hervas *se* emmagrecem. » *Cam. Egl.* 2. alguns que *se cativarão* em Africa, por forão cativos; os amantes que *se cativão* do amor: *De seu se está entendido*; de si é evidente, sem estudo nosso. *Ulisipo*, *Com.* 1. 4.

SEÁRA, s. f. A sementeira de pães em quanto está em pé no campo. *Severim*, *Notic.* §. fig. *v. g.* seara *de doutrina.* §. *Fazer* seara. *Ord. Af.* 2. *f.* 269. plantar em terra alheya, não encabeçado nella, com bois alheyos. *V. Seareiro.*

SEARÈIRO, s. m. O lavrador que faz searas. §. no Alem-Tejo, o lavrador pobre, que tem poucas, e pequenas herdades he *seareiro*, e não *lavrador*; ou o que lavra huma folha alheia por súa conta. V. *Severim*, *Not. f.* 24. *Ord. L.* 2. 33. §. 30. *Ord. Af.* 2. *f.* 266. « o *seareiro*, que com bois alheyos semear pão pagara $\frac{1}{4}$ da jugada. » *Foral del-Rei D. Manuel.*

* SEBASTIANÍSTA, s. m. Sectario da falsa crença dos que esperão por elRei D. Sebastião. *Vieira Serm.* 13. 73. *Art. de Furtar*, c. 51.

SEBÁSTO, s. m. Sabastro, ou savastro, tira d'outra côr nas vestiduras; *v. g.* nas casúlas a do meio. *Savastro*: *Mend. Pint.* c. 209.

SÈBE, s. f. Tapume de rama secca para cercar, e vedar a entrada em quinta, vinha, &c.; o que se faz de arbustos, silvados, ou arvorezinhas, se diz sebe viva. §. *Sebes*, talvez são cercas de pão. §. fig. *Casas de* sebe, feitas e tapadas do esteyo, e enchaméis de páo, cruzados com ripas, ou varas, que formão como uma grade (as ripas por ambas as bandas dos esteyos) e tapão-se os buracos com barro amassado. *Castan.* 8. 280. opp. a casas de *taipa*, ou de parede de tijolo, ou d'alvenaria.

* SEBEL, s. f. anat. Veia dos olhos; he derivado do Arabe. *Vestig. da ling. Arab.*

* SEBESÍNHA, s. f. dim. de Sebe, pequena sebe. *B. Per.*

SÈBO, s. m. A banha do boi, vaca, carneiro, &c. para vèlas, sabão, &c. (de *seboa* Vasconço; ou *sevum*, lat.)

SEBÔSO, adj. Da natureza do sebo; untado de sebo.

SECATÚRA, s. f. moderno. V. *Secca.*

SECÁZ. V. *Sequaz. Eufr. Prol. Sequaz* dizemos.

SÈCCA, s. f. Estação, em que ha falta de chuvas, ou a falta de chuvas. *Vieira.*

SÉCCA, s. f. Seccatura, chasco, enfado que causa o fallador longo, e importuno. V. *Seccar*, ou *Seccar-se no fim.* §. *Correr*, séca, e *Meca*, ou antes *Céca*, e *Méca*, (porque *Céca* era huma casa de Romaria dos Mouros em Cordova) andar todas as partidas, vagar muito.

SÈCCAMÈNTE, adv. Com secura, desabrimento. §. Sem ornato, nem cultura. *M. Lus.* §. Não humido.

SECCÀNTE, p. pres. de Secar, que séca. §. Que dá séca; e caustica. §. t. Geomet. que corta; *v. g. a linha* seccante, ou *a secante* de hum circulo. §. Como subst. droga de que usão os pintores, que misturada ás tintas as faz secar; adj. « verniz de espique, que he mui *seccante.* » *Arte da Pint. f.* 97. *ult. Edic.*

SÉCÇÃO, s. f. Porção, parte, divisão de hum todo; *v. g.* secção *de algum livro*, *ou capitulo.* §. na Mathem. a linha extrema da divisão de hum cone, ou cylindro, &c. se diz secção conica, cylindrica, &c. §. *Ponto de* secção; o em que duas linhas se cortão. §. na Arquit. a delineação da altura, e profundidade de hum edificio representadas como se estivera partido pelo meio, para se reconhecer a parte interior delle. §. na Astron. divisão das Estações; *v. g.* secção *Vernal*, *Autumnal*, &c. §. Muitos confundem mal *secção* ou cortadura de *sessão* assentada, ou conferencia de alguma junta, concelho, &c.

SECCÁR, v. at. Fazer evaporar a humidade de qualquer corpo; *v. g. o Sol* séca a *terra*, &c. §. Fazer murchar; *v. g. o Sol* séca *as plantas*; *as flores. Cam. Ode* 12. §. *Secar as fontes*, rios; esgotar, ou desviar a agua dellas, fazer acabar; e por exageração se diz; *v. g.* « era tão copioso o exercito que *secava* os rios onde bebião. » *Secar a agua que o navio fazia*; enxugar. *Couto*, 7. 8. 1. §. *Secar-se*; acabar-se no fig.; *v. g.* secou-se *o commercio da India. Marinho*: seca-se *o rizo. Lobo*, e *Sá Mir.* seca-se *o interesse*; *a amizade. H. P. da Verd. Amizade*, c. 7. §. *Secar-se a alguem*; mostrar-se-lhe desabrido, com modo seco. *Eufr. f.* 5. 1. 169. *V. it.* deixar de rir; ficar serio. *Clar. L.* 2. c. 5. « muito rio... mas tornou-*se* logo a *secar.* » §. *Secar-se de doença*, *desgosto*, &c. ir-se definando, e marasmando. *Trancoso*, *P.* 1. c. 3. §. Faltar: « foi causa de se nos *secar* tudo: » (faltar mantimento por quebra de quem os vendia.) *Mend. P.* c. 221. V. *Ensecar.* §. *Seccar*, ou *seccar-se* falando, ou rezando muito. *Cron. Cist.* 1. c. 28.

SÉCCARRÃO, adj. aument. de Secco; no fig. « um

"um pai muito avarento, e miseravel, e seccarão." Costa, Ter. 2. 85.

SECEAR, v. n. V. Cecear.

* SECEDIMENTO. V. Succedimento. Aulegraf. l. 5.

SECÉSSO, s. m. Apartamento. "No ventre, e secesso humano." Feo, Serm. 9. do SS. Sacramento: p. us.

* SECIÒSO. V. Cicioso. B. Per. Blut. Vocab.

SÈCO, adj. Não humido, não molhado, enxuto, sem agua; v. g. fosso, rio seco, fonte seca. Portos secos; passos, entradas por terra firme, e não por mar, ou rio. Couto, 12. 3. 7. §. fig. Seco de palavras, ou condição; desabrido. Eufr. 2. 7. pouco affavel; insensivel aos affectos. H. Pinto. §. Que tem huma singeleza desabrida. Vieira. §. Bolsa seca; vasia. Eufr. 4. 8. dar em seco com a moeda; arruinar-se, ficar pobrissimo. Aulegraf. f. 161. §. Boca seca; sem saliva, ou humildade. §. Espirito seco; na Mystica, o que não sente consolações na oração. Bernardes, Luz e Calor. §. Missa seca; em que o Sacerdote não consagra. §. Ama seca; a que não dá de mamar á criança. §. Em seco; fóra do mar, ou rio. §. Dar em seco; encalhar: e ficar em seco; i. é, atalhado, sem poder continuar, como; v. g. o prégador a quem esquece o sermão, aquelle a quem faltou o aparelho, ou meios. §. Arvore seca, fr. naut.; i. é, sem vela, sem pano algum nos mastros. §. Riso seco; desabrido que não he de coração. §. Criado a seco; aquelle a quem se não dá de comer: a dinheiro seco; por soldada sem comer. Ord. Af. 1. p. 512. jogar a dinheiro seco; i. é, não para se comprar comida ou bebidas com o ganho. Ord. Cit. L. 5. T. 41. §. 10. e 11. Daqui talvez o adagio: "A teu amigo ganha-lhe hum jogo, e bebe-o logo." Delic. 16. §. Reposta seca; desabrida, pouco urbana, sem ser injuriosa. Albuq. 4. c. 5. Couto, 10. 6. "o capitão seco de palavras, (que não louva de boa vontade) e tacanho de condição, peleja contra dous exercitos." Couto, 10. 6. 11.

SECREÇÃO, s. f. Separação, t. Med.; v. g. as secreções; ou separações dos humores que fazem as glandulas, separando do sangue a saliva, o suor, a urina, &c.

* SECRÉSTO. V. Sequestro. Prompt. Moral. 379.

SECRÉTA, s. f. A privada, commua, latrina, as necessarias.

SECRÉTAMÈNTE, adv. Em segredo. §. Apartadamente em segredo, e occultamente. Clar. 3. c. 4. 67. ult. Edic. "partirão-se com suas mulheres, e filhos secretamente do outro povo:" onde he de notar o adverbio que rege do outro povo. V. Adverbio.

SECRETARÍA, s. f. Officio de Secretario. §. Casa onde elle está, e tem os papeis de seu officio.

SECRETÁRIA, s. f. de Secretario, a que guarda segredos; confidente. §. A freira que faz officio de Secretario. §. Secretaria de tratos amorosos. Eufr. 3. 5.

* SECRETÁRIAMÈNTE, adv. Secretamente, escondidamente, a furto. Lopes, Chron. del Rei D. Fernand. c. 100.

SECRETARIAR, v. n. Fazer officio de Secretario. D. Fr. Manuel, Aula Politica.

SECRETÁRIO, s. m. Official de Tribunal, que escreve os despachos delle, as cartas que se lhe mandão fazer, e dá conta, e razão do estado dos negocios da sua repartição, &c. ha Secretarios de pessoas públicas, e elRei tem os Secretarios do Estado de varias repartições; v. g. Secretario do Estado da Guerra, da Marinha, &c. V. do Arc. L. 6. c. 3. (posto que agora se ommitte o artigo, e dizemos Secretario d'Estado á Franceza.) Secretario do Estado da India, do Brasil. V. Ord. L. 3. T. 5. princ. e §. 7. V. do Arc. L. 6. c. 3. Os particulares tem Secretarios que lhe escrevem o que elles mandão. §. O que sabe guardar segredos, a pessoa de quem os confiamos, talvez em negocio amoroso. Eufr. 3. 5.

* SECRETÍSSIMO, superl. de Secreto, muito secreto. Consistorio —. Vieira, Serm. 3. 310. Segredo —. Id. 7. 193. Lugar —. Alma Instr. 3. 2. 3. n. 29. Bern. Exerc. 2. 6. 5. p. 449.

SECRÉTO, adj. Que está em segredo. §. Occulto: "entendi que querião estar secretos." Resende Vida, f. 14. sós, sem ser vistos, sem companhia. §. Escuso; v. g. porta secreta. §. Retirado, occulto; v. g. lugar secreto. Arraes, 1. 17. §. Que sabe guardar segredo. Eufr. 2. 7. §. Que se diz em voz baixa. §. Escondido, occulto, jazereis vós secreta. Prestes, f. 80. Cron. J. III. P. 2. c. 81. "mettida nellas muita gente secreta." §. Partes secretas do corpo; que o pejo encobre. Arraes, 7. 5. Clar. 3. c. 22. ¶. Secreto substantivadamente: esperava o secreto da noite. Feo, Serm. o secreto da alma. Palm. 3. P. c. 76.

SECRETÓRIO, adj. Anatom. Que serve de fazer secreções.

SÈCTA. V. Seita, como hoje se diz.

* SECTADÒR, adj. O mesmo que Sectario. Comm. de Rui Freire, 1. 1. "Os protervos sectadores do Alcorão."

SECTÁRIO, s. m. O que segue alguma seita; v. g. os sectarios de Stoa, do Arianismo.

* SECTÁTOR, s. m. Sequaz, sectario. Alma Instr. 1. I. 9. n. 4.

SECTOR, s. m. Geom. O sector de hum circulo, he a parte delle comprehendida entre 2 raios seus quaesquer, e o arco que elles comprehendem.

dem. §. Instrumento Astronomico, menor que o quadrante.

SECÚLAR, adj. Laical, oppõe-se a Ecclesiastico, a clerical; a monacal, ou regular; *v. g. hum* secular; i. é, homem não Ecclesiastico; *Clerigo*, ou *Sacerd*[illegible] secular; i. é, não regular. §. *O braço secular*: o poder civil; e *pedir ajuda do braço* secular; i. é, auxilio do poder civil. §. *Jogos* seculares; que se fazião de Seculo em Seculo. *Vieira.*

SECULARISAÇÃO, s. f. O acto desecularisar.

SECULARISÁDO, p. pass. de Secularisar.

SECULARISÁR, v. at. *Secularisar o Religioso*; absolvelo do voto de clausura. §. Fazer secular o que éra Ecclesiastico, ou regular.

SÉCULO, s. m. O espaço de 100 annos solares. §. *Século de oiro de huma nação*; o tempo em que ella floreceo mais por seus alumnos em doutrina, poder, affluencia. §. *O* Século *de oiro fabulado dos Poetas*; era o primitivo estado do homem innocente, e feliz, sem trabalhos, &c. §. *O seculo*; o mundo, a vida secular; a vida mortal, que vivemos neste mundo.

SECUNDA. *Pão* secunda, milho, e painço. antiq. *Elucidar.*

SECUNDÁRIAMÈNTE, adv. Em segundo lugar, depois do primeiro. *Ord. Af.* 3. *f.* 417. a segunda vez. *Pinheiro*, 2. *f.* 152.

SECUNDÁRIO, adj. Segundo em ordem, ou graduação. §. *Flanco* secundario. V. *Flanco.*

SEGUNDÈIRO, adj. Moinho *segundeiro*; de pão segunda, milho e painço. V. *Elucidar.*

SECUNDÍNAS, s. f. Anat. As pareas da mulher.

SECUNDOGÈNITO, adj. Filha, ou filho segundo; p. us.

SECÚRA, s. f. Falta de humidade, com sede; *v. g. tem* securas *de boca.* §. Falta de chuva. §. *Secura de condição*; genio seco, desabrimento: "he prejudicial a severidade, e *secura* nos que hão de governar." *Barros, D.* 3. *L.* 1. *c.* 1. §. *Secura de espirito.* V. *Sequidão.*

SECÚRE. V. *Segure. Madureira* diz que *secure* he mais conforme ao latim (mas *segure* he mais usado. *Garção.*)

SÈDA, s. f. antiq. Assento, cadeira de juiz. *Eufr.* "tu que sées na *seda* qual me fores, tal me espera." V. *Ord. L.* 3. *a* seda *do Juiz.*

SÈDA, s. f. Materia que se fia, produzida polo *bicho chamado de seda*; della se fazem sedas, ou tecidos deste nome, torçaes, &c. §. Pello da barba, cauda, coma, e corpo de certos animaes; *v. g.* sedas *de cavallo; de porco*, e desta usão os sapateiros unindo huma á ponta do fio com que cozem, para o enfiarem facilmente pelo buraco feito com á sovéla. §. Entre canteiros, he eiva, falha nos instrumentos, por onde de ordinario se quebrão.

SEDACÈIRO, s. m. O que faz sedaços, e os tece.

SEDÁÇO, s. m. Seda rara, de que se faz panno para as peneiras.

* SEDÁDO, p. de Sedar. *Chron. dos Con. Regr. P.* 2. 7. 4.

SEDÁL, adj. Anat. *Veia sedal*, huma veia do sesso.

* SEDALHA, s. f. Sedella, linha de seda com que se ata o anzol. *Eva e Ave de Macedo*, *P.* 1. *c.* 16. *n.* 10.

SEDÁR, v. at. V. *Assedar o linho.*

SÉDE, s. f. Assento, cadeira. *Ord. L.* 3. §. *A Santa Séde Apostolica*, a Igreja de Roma; fig. o Papa. §. O assento de pedras nas janellas, t. de pedreiros.

SÈDE, s. f. Desejo de beber agua, causado da secura; *matar, apagar, fartar a* sède; *bebendo.* §. *Huma sede de agua*; i. é, huma porção della que baste para matar a sède. *Vieira. não ter quem lhe dè huma* sède *de agua*; i. é, quem lhe faça o menor bem. *Cam.* §. fig. Dezejo, cobiça violenta: *v. g. a* sede *de oiro*; *a sede do sangue humano*; *a* sede *de derramár o sangue pela fé. Sousa.* sede *da salvação. Vieira.* §. *Ter sede a alguem*; i. é, desejo de lhe fazer algum mal, ou vingar-se delle. §. fig. Sede *das almas*; necessidade de doutrina, ou pasto espiritual.

SEDEÁR, v. at. t. d'Ourives. Limpar com a escova de sedas a peça de prata, ou oiro.

SEDÈIRO, s. m. Peça de taboa, onde estão cravadas muitas puas, ou dentes de ferro em fileiras, por elle se passa o linho, para lhe separar a estopa, e o afinar, ou assedar.

SEDÉLLA, s. f. Corda de sedas, com que se ata o anzol de pescar. §. *Trincar a sedella*; como o peixe faz talvez ao pescador: no fig. deixar frustrado nas esperanças, baldado. *Ferr. Bristo*, 1. *sc.* 7. "esse de quem mais confias te trinca a *sedella.*" *Vieira.*

SEDÈNHO, s. m. Cordão de sedas, que anda dentro de huma ferida para a conservar aberta, a qual ferida, ou fonte, tambem se diz sedenho. §. Cilicio de *sedenho. Ined. Tom. III.* 258. "com hum *sedenho* cinto acarão da carne." sobre a carne nua. *Cam. Anfitr.* "Nós mulheres de semente somos *sedenho* mui tosco." no fig.

SEDENTÁRIO, adj. *Vid. sedentaria*; a de quem está sentado, como a dos mecanicos, advogados, &c.

* SEDÈNTE, adj. Sequiozo, sedento. *Card. Dicc. B. Per.*

SEDÈNTO, adj. Que tem sede. *Arraes*, 4. 21. e 10. 83. *a boca* sedenta. *Lus. III.* 116. *o exercito* sedento: sedento *de sangue. id. VII.* 14.

SEDERÈNTO, adj. antiq. Sequioso. *Elucidar.*

SEDEÚDO, adj. Que tem sedas, ou cabello tezo; *v. g. o cavallo, o porco* sedeúdo. *Costa. o ja-*

javali sedeúdo; *homem* sedeúdo. *Eleg. f.* 115. ỹ.

SEDIÇÃO, s. f. Alteração popular, rebellião contra o poder legitimo, contra o Governo; revolta; união, bando contra o Chefe, motim. *Guerra do Alemtejo.*

SEDICIÓSAMENTE, adv. De modo sedicioso. "entrarão *sediciosamente* ao Governador."

SEDICIÓSO, adj. Que he membro de sedição; que promove, ou incita á sedição; *v. g. homem, discurso* sedicioso. §. Inclinado, propenso á sedição.

SÉDIÇO, adj. Quasi podre; *v. g.* agua que esteve por tempos sem movimento; os ovos velhos; os doces velhos. §. *Anexim, dito sediço*; mui velho, sabido, e trilhado.

SEDIMÈNTO, s. m. O pé, que deixão no fundo do vaso certos licores, que não estão bem limpos; o que depõi as dissoluções, e vai ao fundo do vaso.

SEDIMENTÒSO, adj. Que he sedimento; *v. g. particulas* sedimentosas. §. Que tem sedimento, ou que o deixa: *v. g. os liquidos* sedimentosos, e mal clarificados.

SEDÒNHO, s. m. Doença, que vem aos porcos; de sedas nascidas na garganta, que lhe impedem engolir o comer.

* SEDORÈNTO, adj. ant. Sequioso, sedento. D. Cathar. Perfeic. *Mon. Prol. Vida Solit. c.* 2.

SEDUCÇÃO, s. f. O acto de desencaminhar, deitar a perder, seduzir: t. moderno usual.

SÉDULA, s. f. Escrito breve, bilhete. §. *Sedula do testamento.* V. *Codicillo. B. Per.*

* SÉDULO, adj. Cuidadoso, diligente. Admoestação —. *Barth. Guerr. Cor.* 15. 90.

SEDUZÍDO, p. pass. de Seduzir.

SEDUZÍR, v. at. Enganar com arte, e manha, persuadindo o mal obrar; desencaminhar, deitar a perder: t. novo usual. (do Lat. *seducere.*)

SEEDA, s. f. antiq. Seda. *Ined. I. f.* 206. *assi como eu vos ponho nesta* seeda.

SEELLÁR. V. *Sellar. Ord. Af.*

SEÈLLO. V. *Sello:* antiq. *Ord. Af.*

SEENDA, SENDA, s. f. Entrada; fig. admissão: "deu *seenda*, e morada á Santa Igreja; (em terra antes d'os Infieis cobrada delles, e Christianisada.)" *Elucidar.*

SEENTE, antiq. de Seer: seente *i presentes*, sendo a í presentes. *Elucidar.*

SEER, v. n. antiq. Estar sentado. *Diar. d'Ourém, f.* 604. *Eufr. Prol.* "quem bem *see* não se levanta." "Tu que *sees* na seda qual me fores, tal me espera" *Ord. Af.* 1. *T.* 18. *e* 5. *f.* 140. *T.* 36. §. 2. *assi* seendo *como estando.*

SEÉSTRO, Séstro, sinistro, esquerdo; *a mão seestra. Ord. Af.* antiq.

SÉGA, s. f. O acto de segar, a ceifa; o tempo de ceifar os pães. §. *Séga* do arado; o ferro delle, que abre a terra, como huma grande faca, com gume, por hum lado.

SEGÁDA, s. f. O tempo da *segada*; de segar os pães. *Cron. Cist.* 6. *c.* 23

* SEGADÉLLA, s. f. antiq. Ceifa, acto de segar.

SEGÁDO, p. pass. de Segar. §. fig. *Muitas gargantas pelo chão* segadas; i. é, cortadas. *Ulis.* 5. 65.

SEGADÒR, s. m. O que séga os pães.

SEGADÒURO, adj. *Trigo segadouro*; que está de vez para segar.

SEGADÚRA, s. f. Séga.

SEGÃO, s. m. Ferro que se ajunta ao arado, junto ao teiró, para ajudar a abrir a terra.

SEGÁR, v. at. Ceifar os pães. §. Cortar: *v. g.* segar *a graganta, pescoços. Uliss.* 6. 54. *M. Conq.* 12. 51. "*sega* a cabeça dos hombros a Diniz."

SÉGARRÉGA, s. f. Cigarra. §. Instrumento feito de hum arozinho coberto de pergaminho do meio do qual sabe huma seda de cavallo, que anda girando num páo roliço, e lizo, e faz som como a cigarra.

SÉGE, s. f. Carruagem de passeio pequena, de hum só assento, com cortina por diante, ou vidraça: o *correcouche*, caleça. *Per. Proz.* V. *Monas commum.*

SÉGÈIRO, s. m. O que faz seges.

* SEGELHÁR, v. at. antiq. Sellar *Hist. Dom. Doc.* 1. 1. 25.

* SEGÈLHO, s. m. antiq. Sello. *Hist. Dom. Doc.* 1. 1. 25.

SEGÈLOS, s. m. pl. antiq. Selos de selar cartas. *Docum. ant.* "metemos lhi nossos *segèlos* (depois *seellos*) e mano."

SEGITÓRIO, s. m. antiq. Na procissão de Corpos de Coimbra ia antigamente um *segitorio* que os ferreiros erão obrigados a dar para a função, e elles ião atraz do tal *segitorio em procissão. Elucidar.* V. *Sugistorio*, abaixo.

SEGLÁES, adj. atiq. Seculares, laicaes. *Elucidar.*

* SEGLÁR, adj. antiq. Secular. Justiça seglar. Jurisdição. seglar. *Concord. delRei D. Diniz em Per. de Manu regiá.* 2. *f.* 246. ỹ. 247.

SÉGMÈNTO, s. m. Porção cortada do circulo, ou da esfera; t. Geometr.

* SEGNICIO, adj. Vagaroso, remisso, inerte. *Segnicio* Morpheo. *Manoel Thomas, Fenix. VII.* 77.

SEGRÁL, adj. antiq. Secular; *v. g. prizões* segraes. *Concordata do Sr. D. J. I. c.* 71.

SÉGRE, s. m. antiq. Seculo. *H. Pinto, e Arraes. o amor do ségre*; i. é, das coisas do mundo.

SEGREDÍSTA, s. m. O que sabe segredos, ou remedios especiaes occultos, cuja composição se ignora.

SEGRÊDO. s. m. Silencio naquillo, que se nos disse, ou sabemos, para não communicar a outrem; a coisa que se quer encoberta, e não sabida de alguem, ou de certas pessoas. « pelas ruas vai semeando seus *segredos.* " *Ferr. Bristo*, 4. 3. §. Achado, invento de alguem que o não dá a saber, e o tem occulto: *v. g. achou o segredo de curar a pedra*; i. é, hum methodo, ou remedio não sabido. §. Casa secreta, em que os prezos estão de per si, e sem communicação com alguem. §. *Ter em segredo alguma coisa*; guardalla muito, occutalla que a não vejão. §. *O jogo dos segredos*, se faz dizendo os que estão em fileira o que lhe disse o que fica antes delle, e o que respondeo a isto o que lhe fica depois, para se ouvir o que sabe. §. « Conhecer os *segredos* do outro mundo. " morrer. *Ined. III. f.* 42. §. A vida particular, o que cada um obra sem testemunhas. « ainda o seu *segredo* faça mais santo. " *B. Dial. f.* 277.

SEGREGÁDO, p. pass. de Segregar. « *segregados* da gente. " *H. Pinto, f.* 1. 177.

SEGREGÁR, v. at. Separar da companhia de outros.

SEGÚDE. V. *Segure.*

SEGUÍDA, s. f. A acção de seguir, seguimento. *B.* 3. 1. 3. *n'esta* seguida.

SEGUIDÍLHAS, s. f. pl. Trovas garridas, alegres, e lascivas, que se cantão com toada semelhante, e a que se bailão sarabandas, e outras taes danças.

SEGUÍDO, p. pass. de Seguir. §. *Caminho seguido*; trilhado, frequentado. *Vieira.* §. *Canção seguida*; que consta de muitas estanças, e ramos. §. *Opinião* seguida; *doutrina* seguida; que muitos seguem. §. Pertendido, cortejado, que se busca para se ouvir: *v. g.* « o pregador mais *seguido* de agora. " « que quereis com huma moça pobre orfã, *seguida* de quantos perdidos ha na terra. " (pertendida) *Ferr. Bristo*, 4. 3.

SEGUIDÔR, s. m. O que segue, o que he frequente em algum exercicio; talvez como adj. *v. g. religioso grande* seguidor *do coro*; i. é, que não faltava a elle. *V. do Arc.* 1. 5. *S. João Baptista grande* seguidor *do ermo*; i. é, frequentador. *H. Dom. P.* 3. seguidor *das artes*; i. é, o que as promove, ou se applica a ellas. *Arraes*, 1. 20. *de alguma seita, doutrina. Arraes*, 9. 9. §. *Seguidores*, de suas paixões. *Ined. III.* 113. §. *Os Romãos* seguidores *da Lei da Natureza*; i. é, que a seguião, observavão, usavão na moral civil. *Barros, Elog.* 1.

SEGUIMÈNTO, s. m. O acto de seguir, acompanhar, ir após: *v. g. veio em meu* seguimento, *ou* seguindo-me. *Vieira.* « começou a mover-se em seu *seguimento* a paz. " « o despreso do mundo, com o *seguimento de Christo.* " *Feyo, Trat.* 2. *f.* 184. ỷ.

SEGUÍNTE, p. pres. de Seguir, o que se segue, e fica posterior, ou depois na ordem; *v. g. o anno* seguinte; *nos dias* seguintes; *as razões* seguintes, &c. §. *Seguintes*, subst. e pl. na Arquit. são as engras, que continuão sobre os semicirculos dos arcos. §. *Seguintes* entre os Carpenteiros, os lados, ou ilhargas de huma gelosia, nas quaes prende a dianteira.

SEGUÍR, v. at. *Seguir alguem*; ir atraz delle. §. *Seguir huma profissão, estado de vida*; *v. g.* segue *as letras, ou as armas, as magistraturas*; estar nesses estados, ou continuar a carreira delles. *Vasconc. Arte.* §. Dirigir-se por; *v. g.* seguir *os conselhos de alguem*; seguir *a paixão de alguem.* *Seguir pleito*; continuallo. §. *Seguir o seu genio, os seus appetites*; obedecer-lhes, fazer o que elles inspirão. *Eufr.* 2. 5. §. *Seguir o parecer de alguem, a sua authoridade doutrinal*; i. é, acommodar-se-lhe: *v. g.* « a estes authores seguem o Bispo de Girona, Florião de Campo, &c. " §. *Seguir as partes, a facção, o bando*; ser seu parcial, fautor, ajudador contra outrem. *M. L. Tom.* 4. §. Acompanhar. « *segue* o temor os passos da esperança. " *Lus. VIII.* 66. §. *Seguir as pizadas de outrem*; ir após delle; e no fig. fazer o mesmo que elle fez. §. *Seguir hum caminho*; i. é, methodo, modo de haver-se. *Vasconc. Arte.* §. *Seguir as bandeiras de alguem*; militar debaixo dellas. *M. Lusit.* §. *Seguir alguem com os olhos*; não os apartar delle, em quanto a vista o alcança, indo-se essa pessoa de quem o segue. *Lobo.* §. *Seguir-se*; vir depois: *v. g. trabalhos que se* seguem *huns aos outros*; segue-se *agora tratarmos esta questão.* §. Causar-se, proceder; *v. g. dessa queda se lhe* seguio *a morte.* Os classicos dicerão no imperativo *Sigue.* V. *Ferr. Castr. f.* 135. agora dizemos *Segue* constantemente.

SÉGUITO. V. *Séquito.*

SEGÚNDA, s. f. A aula de Grammatica, que se segue á primeira. §. *Segunda*; na Musica, o intervallo de 1. tom, ou dois semitons. §. V. *Segudas*, abaixo §. *Fazer a* segunda; acompanhar cantando. §. *Segunda* sc. farinha, de milho, e painço: *it* de inferior qualidade á flor.

SEGUNDÁDO, p. pass. de Segundar; feito segunda vez, repetido; *v. g. ataque, commettimento* segundado. §. Acompanhado, ou imitado de outrem que seguiu ao primeiro; *v. g.* foi este *votante*, ou este *voto*, ou *proposta* segundada por M. Metello.

SEGÚNDAMÈNTE, adv. Em segundo lugar. *Prov. H. Gen. Tom.* 6. *f.* 384.

SEGUNDÁR, v. at. Repetir, fazer o mesmo; *v. g. eu* segundarei *muito cedo esta carta*; i. é, escreverei segunda. *Bern. Lima*, c. 23. *est. ult.* « tão destroçados forão os inimigos que muitos annos depois se não atrevèrão a *segundar* o jogo. "

go. " M. Lusit. segundar *estas guerras narrando*; i. é, repetir. M. Lusit. « atirou huma setta, e *segundou* com outra. " v. n. Repetir; *v. g.* « *segundou* a tormenta, depois que se refizerão da primeira. " M. Lusit. 4. *f.* 89. §. *Não* segundava *a nova*; só um a deu, e ninguem a repetia, ou confirmava. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 46. §. *Segundar ao primeiro votante*; votar depois delle, ou propôr seu voto, e arbitrio conforme ao primeiro. §. « Folgou muito com o Dato *segundar* no negocio das pazes. " (tornar a tratar delle) *Couto*, 9. 27.

SEGUNDARIAMÈNTE, adv. Em segundo lugar. *Pinto Ribeiro. Lustre do Dezembargo n.* 124. *p.* 71. *Costa Ter.*

SEGUNDAS. V. *Secundinas*, páreas de mulher. §. *Segundas*, ou *pães de* segundo; são milho, cevada, centeio, e outros grãos, de que se não faz pão branco, como o de trigo.

SEGUNDAVO, s. m. Deve ser hum doizavo; i. é, a metade; *hum* segundavo *de real. Notic. de Portugal.*

SEGUNDÈIRO, adj. *Moinho* segundeiro, opposto ao *alveiro*, que moía milho, e painço. *Elucidar.*

SEGÚNDO, adj. num. Ordinal; o que se segue ao primeiro; a que já precedeu hum; *v. g. este era o* segundo *Rei*; *o* segundo *dia da doença*. §. *Causa* segunda; a que recebe a sua actividade da *causa primeira.* §. Como subst. *sem* segundo; i. é, unico, no seu genero, sem igual, o que he singularidade, e excellencia. §. *A nenhum* segundo; i. é, não inferior a outrem, que tenha a primazia. *Freire*: sepultura na materia, e na escultura a nenhuma *segunda*. " *Minuto* segundo; a sexagesima parte de hum minuto de hora, ou do circulo. §. Usa-se ellipticamente como adv. conforme; *v. g. deve morrer* segundo *a lei*; *feito* segundo *as ordens*; i. é, segundo *a Lei manda*; segundo *são as ordens*, &c. « as coisas todas a apparencia tem, *segundo* os olhos são com que se vem: " « *segundo* esse cavallo vem cansado, não podereis seguir a jornada nelle. " *B. Clar.* 5. *f.* 138. ỳ. segundo *as suas são muitas* §. *Segundo que*; conforme. « cercado ás vezes da flor do Senado, ás vezes dos cavalleiros, *segundo* que a multidão de huma ordem, ou de outra prevalecia. " *Pinheiro*, 2. *f.* 53. « sereis levado á gloria segundo que ontem me foi revelado. " *Flos Sanct. p. LXXI. col.* 2. *e a p. LXX.* ỳ. segundo *que o vimos muitas vezes*; segundo *o que elRei era grandioso*. *Azurara*, *c.* 90; i. é, *de modo* segundo. *Ord. Af.* 1. *p.* 28. com prepos. expressa: " a *segundo* a policia Melindana. " *Cam. Lus. VI.* 2. *e* 33. *e c. VII. est.* 47. *Segundo* com a prep. *a*; segundo *a São Jeronimo. Feo, Trat.* 2. *f.* 162. (segundo não é erro por *seguindo.*)

SEGÚNDO-GENITO, adj. Gerado em segundo lugar, depois do primogenito. *Clar. Concordanc.* « *Segundo genito* (filho segundo) del-Rei de Ungria. "

* SEGÚR, s. m. V. Secure, ou Segure. *Fern. Mend. c.* 161.

SEGÚRA. V. *Segure.* §. Machado muito largo de tanoeiro, para lavrar aduéla. *Segur*, *F. Mend. c.* 161.

SEGURÁDO, p. pass. de Segurar, e sup. *v. g.* « depois de ter o Reino *segurado.* " *Lus. III.* 94. segurado *o campo por el-Rei. Lus. VI.* 58. §. *No contrato do* seguro, o que dá premio ao segurador, para no caso de avaria, ou perda, ou qualquer damno lh'o compor, e refazer, se diz o *Segurado. V. Segurador.*

SEGURADÒR, s. m. V. *Assegurador.* §. Garante de tratos, tratados, capitulações entre Reis. *Ined. I. f.* 574. « sendo elle meio, e *segurador* (destas amizades) " O que toma em si o risco, e indemnisação do segurado; que se faz responsavel da perda, ou damno, e se obriga a fazê-lo bom ao segurado, por um premio convencionado.

SEGÚRAMÈNTE, adv. Com segurança, sem susto, temor; sem risco, ou perigo; com certeza: *seguramente* com complemento de preposição. *Barros, Clar.* « dizei-lhe que dos meus podem vir *seguramente*; i. é, sem risco, e certo que elles lhe não farão mal.

SEGURÁNÇA, s. f. *Obra feita com* segurança; i. é, fortaleza em que não ha medo de que se arruine logo. §. Estado seguro de risco, perigos; de máo successo, livre da incerteza. §. Seguridade do animo; *com virtuosa* segurança. *Ulisipo*, *f.* 243. §. Carta de seguro, que dá o Soberano. *Ord. L.* 3. *T.* 78. « matar alguem sobre *segurança*: " depois de lhe dar seguro de vida, ou o que anda munido de seguro Real. *Ord. Af.* 5. *f.* 228. §. *Filhar pannos de* segurança; fr. antiq. fazer-se religioso. *Nobiliar. freq.* §. Despejo, desinvoltura honesta. *Eufr.* 5. 1. §. Constancia, intrepidez, firmeza do animo. *Arraes*, 10. 28. §. O acto de segurar, garantia: « fosse arrefens, e *segurança* da paz: " o S. D. Manuel Duque, antes de ser Rei. *Ined. I.* 602. *e* 603. « para *segurança* das vidas, e pessoas. §. Pessoa, ou coisa que assegura de incertezas, e perigos, ou algum estado. « E vós ó bem nascida *segurança* da Lusitana antiga liberdade: (fala o Poeta ao Senhor Rei D. Sebastião). " *Lus.* 1. 6.

SEGURÁR, v. at. Firmar, soster, apoiar, para que não caia, não se arruine. §. Livrar de risco, perigo. §. Segurar *a fazenda que se embarcou*; dar certo premio ao assegurador, pelo qual este toma sobre si o risco della. §. Prometter com certeza algum successo. §. *Segurar alguem*; dar-lhe carta, ou promessa de seguro. *Barros*, *e Leão. Cron. J. I.* e no fig. fazer ousado, intrepi-

pido. *Eufr.* 5. 4. §. *Segurar a alguem o imperio*, ou *throno*; prometter-lhe que ha de possuillo; e gozallo; *v. g.* « os profetas, ou politicos lhe *segurarão* a posse da Monarquia. " *Port. Rest.* §. *Segurar o golpe*; dallo de sorte que não false, ou dallo tal; que o ferido não possa escapar-se. §. *Segurar alguem*; prendello de sorte que não possa fugir; « torna-se muitas vezes cordeiro para *segurar* grandes presas, e tragar mais. " *V. do Arc.* 1. 19. §. *Segurar o campo nos duellos, torneios*; pôr gente de guarda, que impida desordem, traição, e se perturbe a igualdade que deve haver; *it.* dar seguro ao que vem a elle, e izentallo por aquelle tempo da jurisdição, e força da lei, por obrigação, ou crime a que a pessoa que a elle vem he responsavel. §. *Segurar a veia*; fixalla para não errar a sangria §. *Segurar a cidade, o passo com defezas*: segurado *este passo*. *B.* 2. 6. 8. §. *Cavallo de cavallagem*, (cobrição) que cavalgue, *e segure* 20 *éguas*; que cubra, e ande com lote de 20 eguas, ou se lance a tantas, de outros, que as tragão á cobrição. *Ord. Af.* 1. *p.* 493. §. 6. §. *Segurar bem a linha solar*; tomar a altura, ou latitude geografica. *B.* 1. 4. 2. §. Fazer certo o que era contingente. *Vieira*: « se alguem nos podera *segurar* os sobresaltos destas contingencias. " §. *Segurar-se*; ficar seguro, destemido, intrepido. *Arraes*, 9. 16: « os que se *segurão* depois do peccado; " i. é, ficão sem temor do castigo. §. *Só em Deus seguro meus males*; i. é, espero livrar-me delles a meu salvo. *V. Palm. P.* 2. *c.* 99.

SEGURE, s. f. Especie de cutello que os Lictores Romanos trazião sobre as fasces, e com que castigavão os delinquentes. *Vieira*, *Tom.* 5. « levava diante de si as varas, e as *segures*: " « com huma *segure* lhe cortou a cabeça. " *Alma Instr.*

SEGURÈLHA, s. f. Herva aromatica, com que se guiza a panella. (*Satureia*, *Satureza*, *Thymbra*.) §. Na Atafona, he hum ferro, que tem as extremidades mais largas que o meio, onde está a abertura, em que entra o ferro, que faz andar a pedra de cima; nos moinhos anda em cima do rodizio, e por baixo da mó.

SEGURIDÁDE, s. f. Falta de risco, de perigo. *H. Pinto*, 546. *col.* 2. « querem antes governar com perigo, que ser governados com *seguridade*. " §. Falta de temor, segurança intrepidez, ardideza. *B.* 1. 4. 11. *mostrando huma* seguridade. *Arraes*, 2. 21. *Coutinho*, *f.* 1. ỳ. *Arraes.* 1. 9. « a *seguridade* com que se fazem as más obras, e se cometem peccados " *abaixando-se com* seguridade *de sua majestade*; i. é, (sem perigo da majestade.) *Pinheiro*, 2. *f.* 135. §. Seguro Real; *pedir* seguridade. *Ined. I.* 414. antiq. §. Segurança; *para* seguridade *da India*. *B.* 2. 3. 6.

* SEGURÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Seguramente, muito seguramente. *Vasconc. Sitio. Dial.* 2. *f.* 230.

* SEGURÍSSIMO, superl. de seguro, muito seguro. Castello —. *Heit. Pint. II. Dial.* 2. 10. Portos —. *Cout.* 7. 4. 5. Confiança —. *Vieira*, *Serm.* 8. 102. Animo —. *Mello*, *Epanaf.* 2. *p.* 250.

SEGÚRO, adj. *Obra* segura; feita com firmeza, fortaleza. §. Livre de risco, perigo, damno. §. *O tempo* seguro; i. é, em que não ha contingencia de chover por dias. §. *Montar* seguro; firme a cavallo. §. Que se não aballa, ou escorrega, firme. §. *Lugar* seguro; livre de risco. §. *Fazenda* segura; i. é, de que o segurador tomou o risco sobre si. §. *Pessoa* segura; i. é, de confiança. *B.* 1. 4. 11. *Se elle era homem* seguro; que trata verdade, sem engano. §. O que alcançou carta de seguro. *Ord.* 5. *T.* 124. §. 9. §. *Estar* seguro; i. é, certo, sem duvida, sem receio. §. *Estar* seguro *de alguem*; livre de seus receyos. *B.* 3. 2. 4. « elle queria estar *seguro* de nós. " §. *Mulher* segura, que presume não cederá aos amantes. *Cam. Anfitr.* §. *Seguro em alguma pessoa*, ou *cousa*; confiado em sua guarda, defensão, emparo. *Segure no teu rafeiro. Lobo*, *Egl.* 3.

SEGÚRO, s. m. Contrato, pelo qual alguem toma sobre si o risco, ou pagar o damno de certa mercadoria, navio, casa, no caso de naufragio, incendio, tomadia, &c. por certo premio que se lhe dá de tantos por cento, tambem se segurão vidas, pagando certa porção no caso de morrer; *v. g.* na viagem, a pessoa que se segurou. §. *t. Jurid.* insenção das Leis Civis, Criminaes; ou da guerra, que o Soberano, ou Chefe concede, para que entrem no territorio, ou venhão á presença delle, ou requeirão nos Tribunaes soltos, a pessoa, ou pessoas que estão sujeitas a essas leis, e a quem se dá o seguro; e este seguro se dá por carta, ou de palavra; e o que el-Rei dá se diz *seguro Real*. *Barros*: daqui, *tirar carta de* seguro. §. *Vir sobre seguro*; i. é, sobre coisa certa, sem risco, perigo, com certeza de bom exito. *Eufr.* 1. 1. *commetter alguma coisa sobre* seguro; i. é, com certeza de a conseguir. « fizerão sua trasladação dos ossos sobre *seguro*. " *V. do Arc. L.* 6. *c.* 23. §. *Tomar carta de seguro*, no fig. precaver-se, tomar salva, contra objecção. *Lobo*. §. *Ir sobre seguro*; talvez he proceder com cautela, não se expôr. §. *Prender sobre seguro*; i. é, aquelle que tinha carta, ou promessa de seguro. *M. Lusit.* 2. *f.* 332. *col.* 2.

SÈJA de janella. V. *Seda*, ou *Sede*.

* SEJÀNA, s. f. Carcere, ou prizão dos cativos entre os Mouros; « Estando estes fidalgos prezos na *sejana* " *Jorn. d' Africa. l.* 1. *c.* 8. « Muitos renegados . . . se ficavam na *sejana*. " *Hist. Dom.* 3. 6. 14. V. Sagena.

SE-

SEIAR, v. at. Ceiar, remar o navio de sorte que o faça voltar para hum lado, remando os remeiros de hum lado para vogarem á vante, e outros para traz. *Vieira*: « saber vogar quando se ha de ir a diante, e *seiar* quando se ha de dar volta.

SEIAVÒGA, s. f. *Remar de* seiavoga, seiar. V. *Ceiavoga. Castan.* alias *Ciavoga.*

SÈIBA, s. f. Saliva. « a *seiba* que fazem do bétel, que andão remoendo na boca." *Barros*, *D.* 1. 6. 4. *f.* 117. *col.* 2.

* SEIBÃO, s. m. Alpendre. *Tenreiro*, *Itin.* c. 17.

SEIDA, antiq. V. *Saida.*

SEIDÍÇO V. *Sédiço.*

SEIFÍA, s. f. Peixe do alto como o sargo, de cabeça pequena, e aguda, he commum no Algarve. *Insul.*

SÈIO, s. m. (ou melhor *seyo*) Especie de saco, ou volta sinuosa que se faz tomando as abas, ou pontas do vestido. §. O saco, que a camisa faz desde os peitos até a cintura por onde está atada. §. Lugar interno, occulto; *v. g.* os seios *do Averno. Uliss.* 4. 48. §. fig. Os peitos da mullher; *v. g. tem hum bom* seio. §. *Ser do seio de alguem*; i. é, seu favorito, mimoso, amigo intimo. *P. Per.* 2. 15. §. *Seio*; enseiada do mar. *D. Fr. Manuel*: « saiu pelo *seio* Arabico, até Cadiz. §. *O seio*, ou *seios da alma*; o secreto della, os seus escondrijos. *Calvo*, *Homil.* 1. *f.* 157.

* SEJO, antiq. variação do verbo ser, em lugar de sou. *Sim. Machado*, *Com. Alfeia.*

SÈIRA, SEIRÃO, SEIRÍNHA. V. com Ç; outros escrevem com S. *Aulegrafia*, *andar á* seirinha; i. é, pelas praças com ceira a fazer carretos.

SEIS, adj. Numeral, são 2 vezes 3; 4 e 2, 5 e 1.

* SEISAGÉSSIMO. V. Sexagessimo. *B. Per. Blut. Vocab.*

SEÍSCÈNTOS, adj. Numeral, 6 centenas.

* SEISDÒBRO, s. m. O numero de seis, ou tantas vezes seis. *Orden.* 1. 2. *tit.* 50. E pela segunda vez pague em *seisdobro.*

SÈISMA, ou SEISMO, s. f. e mascul. Faccionario; i. é, a sexta parte de alguma coisa *v. g.* huma seisma *de vara*, $\frac{1}{6}$.

SÈISMO, s. m. V. *Seisma. Vasconc. Notic. f.* 47.

* SÈISTO. V. Sexto. *B. Per. Blut. Vocab.*

SÈITA, s. f. Sistema doutrinal, principios filosoficos, ou dogmaticos, que alguem tem, ou defende. §. *Errar a seita a alguem*; enganarse no que elle intenta, não lhe conhecer a sua arte, suas traças. *Eufr.* 2. 6. §. « Temos mui differentes *seitas*; vós tudo vos venta em poupa, eu sempre canto a cantiga de Telamonio;" i. é, são mui diversas nossas fortunas, e condições. *Eufr.* 3. 2. §. *Se lhes seguires a trilha pela* seita *do meu regimento*; i. é, segundo as regras do meu regimento. *Eufr.* §. *Furtar o vento á seita*; fazer mudar de proposito, e ir contra a sua propria tenção; ou baldar os intentos de alguem, fazendo que não lhe sirvão os meios, caminhos, e maximas adoptadas para sair com elles. *Eufr.* 1. *sc.* 1.

* SEITÍA. V. Setia. *Blut. Vocab.*

SEITÍL, s. m. Ceitil. V. *Severim. Notic.* diz, que he corrupto de *seistil*; i. é, huma sexta parte, e que assim o entendião muitos, porque o seitil he $\frac{1}{6}$ de real.

SEITOSAMÈNTE, adv. antiq. A sinte, sobre pensado. *Ord. Af.* 5. *f.* 227. atraiçoadamente. V. *Asseitamento*, *Asseitança*, *Asseitar*, e *Aceitamento.*

* SEITÒSO, adj. Atraiçoado, perfido, traidor. *Lopes Chron. del Rei D. Ferm c.* 81." Porque ella era muito *seitosa*, e tinha mortal odio aaquelles &c."

SÈIXA, s. f. Ave como ganço, ou adens pequenas, e que trazem no escudo os Seixas. §. Cobertura de cabeça usada dos Turcos. *D'Aveiro*, *c.* 81. *seus turbantes*, *ou* seixas.

SEIXÁL, s. m. Lugar onde ha muito seixo.

SEIXÁTIL; adj. *Camões* dice *Saxatil.*

SEIXÍNHO, s. m. dimin. de Seixo.

SEIXO, s. m. Pedra tosca mui dura, de varias grandezas, desde canto; ate o matacão.

SELÁDA, s. f. V. *Salada.* De ordinario dizemos *selada.*

SELAMÍM, s. m. A decimaseista parte do alqueire, medida de grãos, farinhas, &c.

SELÉ, s. c. *Carne de selé*; salgada. §. *Camões nas Cartas* chama as prostitutas devassas *carne de* selé. V. *Salé.*

SELÉA, s. f. Carro sem rodas usado na Russia. *Gazet. de Lisboa anno de* 1727.

SELÉCÇÃO, s. f. Escolha. « tem boa, ou má *selecção*; nos seus livros, estudos."

SELÉCTO, adj. Escolhido. *Alarte*, 134.

* SELENITES, s. m. Pedra chamada da lua; sal formado pela união da cal, e accido vitriolico. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 2. *f.* 42. « Algumas pedras, como o Heliotropio, que imita o sol, e norte, e o *Selenites* a lua, e o Helioselino a ambos."

SELGA. V. *Acelga.*

SELHA. V. *Celha.*

SELHOS, adj. antiq. O mesmo que *senhos.* (*singuli*, Lat.) *Elucidar.*

* SELÍCIO. V. *Cilicio. Blut. Suppl.*

SÉLLA, s. f. O assento de páo, madeira, sola, e coiros, com arções, que se põe ás costas do

do cavallo, e sobre que o cavalleiro se senta escanchado. §. *Perder o cavalleiro a sella;* ser sacudido della pelo cavallo. §. *Andar em sella*: fig. *estar posto na* sella; i. é, mando, superioridade. *Cam. Redond. f.* 236. *ult. Ed.* « cuidais que estaes na *sella.*" seguro nos seus negocios, e pertenções. *Cam. Anfitr.* (diz uma moça ao seu pertendente.) *firmes na* sella; fig. confiado em si, que não errará (a mulher pertendida.) *ibid.* « de firmes na *sella*, crem que falsão a costella." §. *De entre ambas as sellas;* i. é, da gineta, e da brida. V. *Brida Ined. I.* 79. « cavalgou ambalas *sellas* da brida, e de gineta." no fig. mediocre; *v. g.* « voz de entre ambas as *sellas*, com guitarra mal temperada." *D. Fr. Manuel.* §. Cadeira de braços: *v. g. as* sellas *curules dos Romanos. Eneida, XI.* 80.

SELLADA, s. f. Parte onde a serra quebra, e faz aberta baixa como a da sella, por onde se passa, entra. (V. *Sellado.*) « mandou que o aguardassem em huma *sellada.*" *Ined. II. f.* 371.

SELLÁDO, p. pass. de Sellar. V. *Sellado*; que dobra, quebra, ou faz volta como o assento da sella, quasi arcado, assim dizemos que *sellárão*, ou estão sellados os caibros do telhado, a terça que os sostèm. *Barros*, 2. 7. 8. « fez a natureza a serra alli tão *assellada*, e *escachada* té o andar do mar."

SELLADÒR, s. m. O que sella com sella, ou sello.

SELLADÒURO, s. m. A parte das costas da besta onde fica a sella. *Eleg. f.* 234. ỷ. *o cavallo bom tinha* selladouro *de palmo.*

SELLAGÃO, s. m. Sella com arção dianteiro mui baixo; rasa por detraz. *Leão, Desc.*

SELLÁR, v. at. Pòr sella na besta. §. Assellar, pòr sello, sinete: *sello* parece que se punha nas portas, a que se botavão travessas, ou açambarcadas por autoridade da Justiça, quando *v. g.* se penhorava, o que nellas estava, &c. e por isso *seellar* parece que significa penhorar. « sayom non vaa *seellar* casa de nenhum cavalleiro." *Foral de Thomar traduz.* a que é analoga a *Ord. Af.* 3. *T.* 100. §. e fig. Ter, julgar, avaliar: « *sellárão* aquella por huma das mais bravas batalhas." *Palm. P.* 2. *c.* 59. V. *Assellar.* §. *Sellar*, n. a *comieira, caibros*; dobrar c'o peso.

SELLARÍA, s. f. Rua de selleiros. *Resende, Hist. de Evora.*

SELLÈIRO, s. m. O que faz sellas.

SELLEIRO, adj. O cavallo que já levou sella. §. Que se segura bem na sella: *anda já selleiro nestes recontros*; tem-se bem, resiste a qualquer caso adverso, repugnante, e opposição. *Aulegrafia, f.* 48.

SÈLLO, s. m. Peça de metal onde estão abertas as armas, que se imprimem em cera, chumbo, &c. para sinal de fazenda passada pela alfandega, por autenticidade da escritura que se sella. §. Peça de metal, ou papel com lacre, ou obreia, em que está impresso o sello; *v. g.* em alguma escritura, no lado della junto ao nome de quem a assina; e talvez vai enfiado, e pendente de fios de seda, e he de chumbo em Bulas; fazendas selladas nas alfandegas, &c. e se diz, *sello pendente*, em contraposição dos outros que são *sellos chãos*; ou *redondos. Ord. Af.* 1. *p.* 107. « nas cartas do *sello* redondo em fundo, e nas do *sello* pendente em cima da fita." *Crôn. J. I. c.* 10. §. *Pòr o* sello; ultimar, concluir; *it.* acabar, aperfeiçoar: « dia em que Christo poz o *sello* a quanto tinha feito;" i. é, o sabbado; ou o dia da Resurreição. *Cam.* §. *Passar alguma coisa sem* sello; ser admittida, correr sem exame. *Lobo*: *esse conto passe sem* sello *por vosso.* §. O principal do negocio, porque o aperfeiçoa. *Eufr.* 5. 8. *a aderencia he o* sello *desta coisa.* §. fig. Ordem sellada, *obedecer ao* sello *do Juiz*, carta sellada. §. *Sello das Tavoas.* V. *Tavoas.*

SÉLVA, s. f. Mato, bosque. *Barreiros, Corogr.* a *Selva Aonia.* fr. Poet. « as *selvas* que guarnece o mar Tirreno." *Galhegos.*

SELVÁGEM. V. *Salvagem*, posto que *selvagem* he mais conforme á etimologia. adj. *Selvagens vidos. Lus. X.* 126.

SELVAGÍNO, adj. *Carne* selvagina, a de animaes, e veação do monte; *v. g.* porcos, veados, &c. *Leão, Desc. f.* 67. ỷ.

* SELVÁTICAMENTE, adv. A' maneira de selvagem. *Mend. Pinto c.* 73.

SELVÁTICO, adj. da Selva, habitador das selvas. *Cam. Eleg.* 1. *porque não me creaste selvatico* no Mundo, e habitante na dura Scythia; *gente* selvatica. *Lus. X.* 95. §. Onde ha selvas; *v. g. monte* selvatico. *Lus. IV.* 70. fig. « gente tão agreste, tão inculta, e *selvatica* no que cumpria á sua salvação." *V. do Arc.* 1. 18. §. *Selvatica alagoa. Lus. II.* 27. §. Amigo das selvas da solidão, e conversação. *Lusit. Transf. f.* 146. ỷ.

SELVATIQUÈZA, s. f. A qualidade de ser selvatico.

SELVÒSO. Onde ha selva, matos; *v. g. o* selvoso *Apenino.*

SEM, s. f. antiq. Geração. *Ferreira, Son.* 34. *L.* 2.

SEM, prep. que indica a relação de exclusão da coisa significada pelo nome que se segue, ou se lhe ajunta; *v. g.* sem *medo*, sem *juizo*; ou de huma oração; *v. g.* sem *que faça duvida*; combina-se com nomes para supprir adjectivos; *v. g. Historia da semventura Isea*; *o semventura amante, a sempar Dulcineá*, &c. *Sem* acha-se com gerundios que são substantivos verbaes: *v. g.* sem *querendo*; sem *fazendo*; sem *levando*; &c. por

sem *querer*, sem *fazer*, sem *levar*. V. *Gerundio. Ined.* e *Orden. Af.* frequent. §. Ellipticamente: muita artelharia grossa, *sem outra miuda*; i. é, sem contar outra miuda. *Freire.*

SEMÁNA, s. f. O espaço de 7 dias em que se divide o mez. §. *Estar de semana*; i. é, fazendo algum serviço, em que a giros cabe fazello pelo espaço de huma semana, ou 7 dias.

* SEMANÁL, adj. De semana, ou pertencente á semana.

SEMANÁRIO, adj. De semana. §. O que está de semana servindo algum officio, ou obrigação.

* SEMANÈIRO. V. *Semanario.*

* SEMBENÍTO. V. *Sambenito. Bern. Florest.* 3. 8. 83.

SEMBLÁGEM, e deriv. V. *Samblagem.*

SEMBLÁNTE, s. m. Rosto, face, cara. §. Face, no sentido fig. §. Mostra: *fazer* semblante *de temor*; mostrança de medo. *Ined. III. f.* 41. §. *Semblante igual*; o de quem se não altera nos perigos, nos trabalhos, fortunas, e não o muda por paixões. *Freire.* « com igual *semblante* o virão as incommodidades passadas na patria, e as prosperidades do Oriente." *não muda de* semblante. *Vieira.*

SEMBLÉA. V. *Assemblea. Escola das Verdades.*

SÈMBRA, na fras. adverb. *em sembra*; juntamente, ao mesmo tempo, de companhia. *Ord. Af.* 2. *f.* 79. « e vindo doos naturaes *em sembra* a comer."

SÈMBRA, do Francez *Semble*, usa-se adverbialmente *em*, ou *ensembra*; juntamente. « de maneira que os tres *de sum*, e *em sembra* nom talhem;" i. é, não cortem todos juntamente, mas *esmeradamente*; i. é, cada um por sua vez, ou turno. *Docum. Ant.* « *em sembra* c'os netos d'Agar fornezinhos;" i. é, juntamente c'os netos d'Agar bastardos, filhos de fornizio, ou fornicação, e adulterio.

* SEMBRÁGEM. V. *Samblagem. Agiol. Lusit.* 3. 215.

SEMBRÁNTE. V. *Semblante. Uliss. Lucena.*

* SÈMEA, s. f. Parte que se tira do trigo peneirado, depois de separar-se o rolão. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SEMEÁDA, s. f. Campo semeado. *Barros. descerão a humas* semeadas *de arroz.*

SEMEÁDO, p. pass. de Semear. §. fig. *huma tela verde* semeada *de barboletas de oiro*; i. é, que as tem bordadas, ou tecidas a espaços. *Lobo. a terra* semeada *de trigo, o Ceo de estrellas. Vieira.* « as rosas *semeadas* entre a neve das faces." *Cam. Canç.* 8. *o cabello* semeado *de brancas. M. Lusit.* §. *Campo* semeado *de corpos mortos.* V. *Juncado. M. Lusit.* §. *Escritura* semeada *de exemplos. V. do Arc. Prol.* semeada *de sentenças, de discrições*, &c.

SEMEADÒR, s. m. O que semea; fig. semeador *de heresias. Arraes*, 10. 80. *de zizanias, discordias, embustes; de verdades uteis*, &c.

SEMEADÚRA, s. f. O trabalho de semear. §. O grão que se ha de semear: *v. g. esta terra leva tres alqueires de* semeadura; *no dia da messe hão nos de medir a* semeadura. *Vieira.*

SEMEÁR, v. at. Espalhar pela terra lavrada o grão, ou semente: semear *huma terra*, *nabos*, *milho*. §. fig. *Semear o Evangelho*, ou *semente do Evangelho. B.* 2. 5. 1. publicá-lo para que frutifique. *Amaral*, 5. « *semear* discordias; a palavra de Deus; o campo de mortos; o discurso de sentenças; a tela de flores, bordados, &c." V. *Semeado. M. Lus. Tom.* 2. « o que a cubiça *semeara* em seus corações." *Cron. Cist.* 1. c. 2. §. « a mayor parte da Arabia *semeou* a Natureza d'aquelles Mouros Arabios, &c." *Couto*, 10. 1. 7. §. *Colhe cada hum segundo semea*; os frutos saem conformes ás obras, e tensões, e assim os successos dos homens. *Ulis.* 5. *sc.* 8. §. *Semear doutrinas*; noticias nas orelhas. *B.* 3. 5. 8. semear *segredos pela rua. Ferr. Bristo*, 4. 3. *Castilho*, *Elog. f.* 385. semeavão *hereticos entendimentos. Ined. I. f.* 94.

SEMEÁVEL. V. *Semelhavel.*

SEMEDEIRO. V. *Semideiro. Ined. III.* 488.

(SEMEIALOGÍA, s. f. ou

(SEMEIÓTICA, s. f. Parte da Medicina que ensina a indicação das molestias.

SÈMEL, s. m. antiq. Geração, descendencia. *Nobiliario* freq. *casou, e não houve* semel; i. é, e não teve descendencia.

SEMELHÁDO, p. pass. de Semelhar; parecido, comparado. « nunca vi *leite* mais *semelhado ao leite* do que tu es *com elle*." *Ferr. Cioso*, 2. 4.

SEMELHÀNÇA, s. f. Conformidade de duas, ou mais coisas, que se parecem humas com outras; *v. g. a* semelhança *dos rostos*, *genios*, *dos casos*, *successos*, *causa enganos*; parecença. §. fig. Imagem, retrato. *Vieira.* « Christãos, que são humas *semelhanças* vivas dos idolos, ou idolatras."

SEMELHÀNTE, adj. Que tem semelhança, parecido com outra coisa. « esse caso he *semelhante* a este. §. *Retrato bem ao natural*, e semelhante. §. subst. *Hum semelhante*; huma comparação. *Guia de Casados.* §. *Os nossos semelhantes*; os homens como nós. §. Semelhantes *a*; ou *de vós. Ined. III.* 37. §. *Semelhante a si mesmo*; o homem não variavel, coherente na sua conducta. *Arraes*, 7. 5.

SEMELHÀNTEMÈNTE, adv. De modo semelhante.

SEMELHÁR, v. n. Ser semelhante: *v. g.* semelhassem *em esto seu padre. Ord. Af.* 5. *f.* 17. §. *Semelhando-lhes*; parecendo-lhes, tendo para si. *cit. Ord.* 1. *p.* 388. semelha *ao Rei. Arraes*, 5. 1.

1. «huma maneira aguda, que quer *semelhar* o nariz.» *Barros.* «Republica sem leis, *semelha* hum monstro, que não tem mais, que o parecer humano.» *Lobo, Corte D.* 16. §. *Semelhar-se a alguma pessoa*; comparar-se-lhe com emulação. *Eufr. Prol.* «quando o demo se quiz *semelhar* ao alto Deus.» §. *Semelhar*, at. comparar; fazer semelhante, representar semelhante: «que tinha quem ficasse para o *semelhar.*» (imitar, parecer-se com elle.) *Ined. III.* 55.

SEMELHÁVEL, ad. Que se póde comparar com outro por semelhante. *B. D.* 3. *L.* 3. *c.* 7. *o coco mui* semelhavel *he ás avelans.*

SEMELHÁVELMÈNTE, adv. V. *Semelhantemente. Azurara, Prol.*

* SEMELITUDINARIAMÈNTE, adv. V. Similitudinariamente. *Blut. Vocab.*

SÉMEN, s. f. A materia prolifica do animal, semente.

SEMENÇÁR, errado por *Femençar.* (de *Femença*, antiq.) Haver-se com vehemencia, attensão, e diligencia, tratar com actividade alguma coisa; cuidala bem.

* SEMENTÁL, adj. Determinado para semente. Trigo —. *Navarro, Coment. Resol. n.* 52. *f.* 27.

SEMENTÁR, v. at. Cultivar semente de lavoiras que a terra não tinha: *v. g.* sementar *o engenho novo com plantios de cannas, os roçados, e arroteas com algodão*: sementar *os lavradores*; dar-lhes semente que plantem, ou antes emprestar-lha. *Elucidar.* é vocabulo usual no Brasil. §. *Sementar-se*; prover-se de semente para as agricultar, fazendo planta pequena para della tirar mais semente.

SEMÈNTE, s. m. O grão, de que se desenvolve, e abrolha a planta na terra, ou na agua. §. A materia seminal dos animaes: *it.* as crianças que delles nascem por parto, ou desovamento. «colhem nas tralhas miudas, quanta *semente de saveis*, e d'outros pescados abrangem.» *Ined. III. p.* 456. §. *Carreiro de semente*; o que anda no rebanho para fecundar as ovelhas. §. *Homem, ou mulher de semente*; castiço, generoso, de boa geração. *Cam. Anfitr.* e no *Filodemo* 2. 6. *Princezas d'alta* semente. §. fig. «desta *semente* do Evangelho que elle (S. Thomé) per aquella Provincia *semeou.*» *B.* 2. 5. 1. §. *Semente de discordia*; coisa que ao diante vem a causala. «deixou *semente* de discordia.» *V. do Arc.* 3. 3. «deixando *semente* de erros, e crimes.» (o máo habito; a falta de emenda total, e perfeita correcção.) *a* semente *da vida*; doutrina da salvação eterna. *Couto*, 6. 4. 7.

SEMENTÈIRA, s. f. A semente lançada na terra, ou agro; e talvez pães crescidos. §. O viveiro de plantas, que nascem juntas, e depois se dispõe, seminario.

SEMENTÈIRO, s. m. O saco da semente, que se vai semeando. §. O que faz sementeiras. §. fig O que semeia: no fig. *Amaral*, 5. *os* sementeiros *da santa palavra.*

SEMENTÍLHAS, s. f. *B. Per.* diz que são as sementes da saponaria.

SEMÉSTRE, s. m. O espaço de 6 mezes.

* SEMETRÍA. V. *Symitria. Barreto, Vida do Evang.* 194. 19.

SÈMI, adv. Que se ajunta aos adj. para denotar que só tem a metade do attributo significado por elles; *v. g. semidouto*: junta-se aos substantivos; *v. g. semicirculo*, ou meio circulo; *semimetal*, meio metal, &c.

SEMIÁNÍME, adj. Meio morto. *Eneida X.* 97. *os dedos* semianimes.

SEMIBRÉVE, s. f. Nota de Musica, que vale ametade de hum breve.

* SEMICADÁVER, s. m. Corpo de homem quasi morto. *Lànd. Vida de S. João de Deos. Cant.* 8. *f.* 115.

SEMICÁPRO, adj. Meio gente, e meio cabra: *v. g. os* semicapros *satiros. Vasconc. Notic.* «huns vinhão a ter o Indio por hum *semicapro.*» *e Cam. Lus. V.* 27. *o* semicapro *peixe*; o Signo de Capricornio.

SEMÍCHAS, s. f. pl. «seis almudes... com suas *semichas*; ou *somictias*;» i. é, crescenças de uma canada em almude; (tratão-se de pagar vinho molle, ou mosto; e as *semichas* segrião por quebras da fermentação, e trasfegos?) *Elucidar.*

SIMICÍRCULO, s. m. Ametade de hum circulo. §. Instrumento mathematico, que faz as vezes da Prancheta. *Fortes, Engenheiro, Tom.* 1. *f.* 370.

SEMICOLCHÈIA, s. f. Nota Musica, que vale meia colchea.

SEMICOMPLEMÈNTO, s. m. Mathem. Meio complemento.

SEMICÚPIO, s. m. Banho nagua até á cintura.

SEMIDÉA, s. f. poet. Meio deusa, Nynfa. *Cam. Eleg.* 1. *e Son.* 10. «linda, e pura *semidéa.*»

SEMIDEFÚNTO, adj. meio morto. *Insul. Cron.*

SEMIDÈIRO, s. m. antiq. Atalho. *Lopes, Cron. J. I.*

SEMIDÈOS, s. m. Meio Deos; o heroe collocado entre os Deuses, por serviço, ou façanhá extraordinaria, crendo o Gentios que os taes erão filhos de algum Deos. *Lus.* V. 88.

SEMIDIÀMETRO, s. m. Ametade do diametro; o raio do circulo.

SEMIDIAPAZÃO, s. m. Musico. Intervallo dissonante de 8 vozes; 4 tons, e 3 semitons maiores.

SEMIDIAPÈNTE, s. m. Mus. A 5 Remissa, ou intervallo de 2 tons, e 2 semitons maiores.

SEMIDIATHEZERÃO, s. m. Mus. Intervallo dis-

dissonante de 4 vozes, hum tom, e 2 semitons.

SEMIDITÒNO, s. m. Mus. Intervallo, que consta de 1 tom, e hum semitom; *v. g.* do *re* ao *fa*, ou de *mi* a *sol*; consiste no intervallo de 6 a 5; chama-se aliás terceira menor.

SEMIDÒUTO, adj. Que não sabe bem as coisas, meio instruido nellas.

SEMIFUSA, s. f. Mus. Nota, que vale ametade de huma fusa.

SEMIINSPIRAÇÃO, s. f. Mus. Pausa, que dura ametade de huma inspiração.

* SEMILETRA, s. f. Signal que val metade de uma letra. *Bern. Florest.* 4. 9. *c.* 99.

SEMILUNÁR, adj. de Semilunio. §. Que tem figura de meia lua.

SEMILÚNIO, s. m. Meia lua, ou ametade do tempo em que a lua descreve a sua orbita, que são 14 dias com pouca differença.

SEMIMÉDICO, s. m. Semidouto na Medicina.

SEMIMÍNIMA. V. *Seminima.*

SEMIMÒRTO, adj. Meio morto, semianime. *Uliss.* 3, 61. *Eneida, XII.* 78.

SEMINAÇÃO, s. f. Expulsão do semen, pollução.

SEMINÁL, adj. Que respeita ao semen; da natureza delle; *v. g. vasos* seminaes; *materia* seminal. §. fig. Productivo; *v. g. a malicia* seminal *das doenças.*

SEMINÁR, v. at. V. *Disseminar. Ded. Cronolog.*

SEMINÁRIO, s. m. Viveiro de plantas novas, que dalli se tirão, para se disporem. *Costa, Georg. de Virg. f.* 78. §. Casa onde se educão mancebos nas letras humanas, e Divinas, de ordinario são fundados pelos Bispos, Principes. *Severim, Notic.* §. fig. «Com proposito de fazer naquelle lugar o *seminario* de suas emprezas;» i. é, o lugar donde as commettesse. *M. Lus. Tom.* 1. *f.* 152. «a concupicencia raiz, e *seminario* de todos os males.» *Arraes*, 6. 6.

SEMINÁRIO, adj. V. *Seminal*; *v. g. vaso* seminario, *virtude* seminaria.

SEMINARÍSTA, s. m. O moço que se cria, e educa em seminario. *Notic. de Portug.*

SEMÍNIMA, s. f. Mus. Nota que val meia minima.

* SEMIPALÁVRA, s. f. Palavra mal pronunciada. *Bern. Florest.* 1. 10. 70. §. 4. E murmurando ella entre dentes huma *semipalavras* barbaras que se não deixavão entender.

SEMIPARÈNTE, adj. Que tem algum parentesco; affim.

* SEMIPELAGIÀNOS, s. m. plur. Hereges do quinto seculo, que defendião poder o homem merecer fé, por suas proprias forças, e a graça para a salvação.

SEMIPERIFERÍA, s. f. Meia periferia do circulo.

SEMIPLÈNO, adj. Meio cheio. §. *Prova* semiplena, t. Jurid. a que não tira toda a duvida, nem dá a certeza que se requer, da verdade do facto.

* SEMISERPÈNTE, s. m. Corpo, que tem metade de serpente. *Bern. Florest.* 2. 6. *B.* 24.

SÈMITA, s. f. V. Atalho, vareda. *Tavares, Ramalhete Juvenil.*

SEMITÁRRA. V. *Cimitarra. Vieira* escreve *Semitarra.*

SIMITERCIÀNA, adj. *Febre* semiterciana, meia terçãa.

SEMITÔM, s. m. Voz baixa. *Ulis. f.* 213. *tocão por* semitom *trova do Cancioneiro.*

SEMITÒNO, s. m. Mus. Intervallo, que ha entre certos pontos na Musica; *v. g.* entre *mi*, e *fa*. §. Consiste na razão que ha entre elles; e *v. g.* o semitono *maior* consiste na razão de 16. a 15. *o menor* na razão que ha entre 25, e 24.

SEMIVÍRO. adj. Meio homem; *v. g. o Centauro* semiviro; *o* semiviro *mestre*, o Centauro. *Cam. Ode.* 8. §. fig. Afeminado. *Eneida, XII.* 23. do *semiviro* Phrygio.

SEMIVOGÁL, adj. Letra semivogal chamão á consoante, que se não profere sem huma vogal; *v. g.* L. M., que se pronuncião *èle, ème*; mas deverão-se pronunciar *Lè, Mè*, com e muito mudas posteriores, porque dizemos, *Luiz, Maria*, e não *Eluis*, nem *Emaria*, &c.

SEMJUSTÍÇA, s. f. Injustiça. *Galvão, Desc. f.* 1. *Paiva, Cas. c.* 5. a qualidade de ser injusto, e faltar á justiça. *B. Elog.* 1. *D. Pedro de Castella, que por sua* semjustiça, *e crueza.* «*Semjustiças*, e machinações o obrigarão a entregar-se á morte.» *Leão, Cron. Af.* 5.

* SEMNÓ, s. f. Planta da provincia do Alentejo, cuja folha tem semelhança de junco. *Dicc. das Plant.*

SEMNÚMERO, s. m. Hum sem numero, de males; i. é, a que se não sabe o numero, infinitos.

SEMÒTO, adj. p. us. Apartado. *Semota a Lei divina. Ceita, Serm. p.* 224.

SEMOVÈNTE, adj. Bens *semoventes*; são os gados, escravos. *Costit. do Bispado da Guarda, f.* 155. ℣. Contra posto a *raizes*, e *móveis*

SEMPÁR, adj. Sem igual, sem semelhante. *V. de Suso, p. XXX.* «a *sempar* compostura de vossa pessoa.»

SEMPITÉRNO, adj. Sempre eterno. *Bern. Lima, f.* 212. *fama* sempiterna, *vida* sempiterna. *Uliss.* 1. 30. *Jupiter poderoso*, e sempiterno.

SÈMPLE, por Sempre, antiq.

SÈMPRE, adv. Em todo o tempo, sem cessar. §. Com prepos. claras; *v. g. para todo* sempre. *Goes, Cron. Man.* 1. *P. c.* 1. *p.* 1. ℣. *col.* 2. «uso, e costumes que de *sempre* forão.» *Ord. Af.* 2. 59. §. 9.

SÉMPREMÈNTE, por *Simpremente*. V. *Simplesmente*. antiq. *Elucidar*.

SEMPRENÒIVA, s. f. Herva, que não morre de inverno. (*Sedum*, *sempervivum*, *oculos*, *digicelus*.) [*Dicc. das Plant.*]

SEMPREVÈRDE, s. f. V. *Semprenoiva*.

SEMPREVÍVA, s. f. Herva sempre noiva. *Curvo*, *Observaç. f.* 127.

SEMRAZÃO, s. f. Acção desarresoada, contra o devido, contra a justiça. *Vieira: Barros. Elog.* 1. « os cavalleiros andantes tirando as *semrezões* da terra. »

SEMSABÒR, s. m. Desgosto, desprazer, dissabor. « Leva desgostos e *semsabores*. » *V. do Arc.* 2. 5.

SEMSABÒR, adj. Insipido, desenxabido. §. *Homem* semsabor, sem sal, indiscreto, desengraçado: toma-se subst. « hora tomai-vos lá com huns *semsabores*. » *Sá Mir. Cam. Anfitr.* « Oh! vós, sois de huns *semsabores*; Abraço pediz assim! » §. *Tinto em* semsabor; i. é, insulso, inepto, sem graça. *Eufr.* 1. 1.

SEMSABORÍA, s. f. Insipideza. §. fig. Falta de sciencia, de saber, de sapiencia; indiscrição. *Arraes*, 3. 12. §. Falta de sal, graça, galantaria. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 2. *sc.* 7. §. Inepcia, dito sem sal. §. Trato, conversação secante, enfadonha, matante.

SEMSÁL, adj. Não salgado, fresco. §. Sem sabor.

SEN, antiq. Sem. *Foral de Thomar*.

SENÁDO, s. m. Corporação de pessoas que tem alguma parte dos direitos Majestaticos, ou que os executa: *O Senado da Camera*, tem alguns direitos de Policia, e Vereamento; consta de Prezidente, Vereadores, Procuradores da Cidade, ou Villa, do Juiz do Povo, Mesteres, Escrivão, Almotaceis, Vereadores, &c.

SENADÒR, s. m. Membro do Senado.

SENÁL, adj. *Diamante* senal; bruto, e mui miudo, que não tem meio grão de pezo.

SENÃO, s. m. Falta, defeito, fisico, ou moral; *v. g. tem hum* senão *no rosto: homem sem* senão. *Cam. Canção.* V. *Arraes*, 10. 10.

SENÃO, adv. Que limita, restringe; *v. g.* não irei senão convidado. §. Mas; *v. g. não senhor dos bens*, senão *dispenseiro*. §. *Senão se*; salvo se, excepto se. *Eufr.* 3. 2. §. *Senão quanto*; i. é, só com a differença com o desconto. *Eufr.* 2. 5. §. « Não se acha em nenhum outro animal, *senão* no homem. » *Arraes*, 2. 21. §. *Senão que*; *v. g.* não há duvida *senão* que o mundo he coisa bella; » i. é, he certo que o mundo he coisa bella. *H. Pinto*, *f.* 209. *col.* 2.

SENÁRIO, adj. *Verso* senario; o latino, que consta de 6. pés regularmente jambicos. §. *Número* senario; de 6 unidades.

SÈNAS, s. f. pl. Parelhas dos dados, quando pintão juntamente 6 pontos em cada hum; *v. g. deitei* senas.

SENATÓRIO, adj. do Senado, ou do Senadores; *v. g. Ordem* senatoria; *familia* senatoria.

SENÁTUSCONSÚLTO, s. m. Entre os Romanos, era Decreto do Senado sobre negocios, cuja direcção lhe pertencia, e que obrigavão a todo o Povo; ou não obrigavão, segundo as variações do governo daquella nação.

SENDÁL, s. m. Tecido raro de cobrir o corpo, de sorte que se veja o que está por baixo; serve de cobrir o rosto, &c. véo. *Cam. Lus.* « c'um delgado *sendal* as partes cobre, de quem vergonha he natural reparo. » *Uliss.* 2. 15. §. Guarnição do vestido feita de sendal. §. Ligas das meias. *Lobo*, *Corte*, *D.* 5. « o galante ficou atolado na cal amassada de fresco até os *sendães*. » §. Na Cirurg. a ligadura de panno mui fino, ou seda, que se põe na dura mater descoberta, para que se não offenda nas esquirolas.

SÈNDAS. V. *Sendos*, adj.

SENDÈIRO, s. m. Hum quartão, cavallo que não é de marca, nem pode servir para a guerra. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 53. escreve *Sindeiro*, e assim *Mend. Pinto*, *c.* 198.

SÈNDOS, adj. antiq. « Mandou dar a cada hum *sendos* cavallos; » i. é, a acada hum o seu; *mandou dar* sendas *cobaias*; e, i. é, cada hum a sua. *Barros*, *D.* 4. *L.* 10. *c.* 9. 662. *Coutinho*, *Cerco de Diu*, *f.* 56. *ỹ. e nos deitou* sendas *cabaias*. V. *Senhos*.

SÈNE, s. m. Herva purgante usada na Medicina. [*Dicc. das Plantas.*]

* SÈNE, adj. Velho, idoso, decrepito. *Agiol. Lusit.* 3. 845.

SÉNECA, s. f. V. *Arsenico*. §. *Fallar Seneca*; i. é, sentencioso, e discreto. *Ulis. Comed.* alludindo ao Filosofo Seneca.

SENESCÁL, s. m. Noutros Reinos, equival ao Mordomo Mór da Casa Real.

SÈNGO, adj. Prudente, sabio, avisado, sabedor. *Leão*, *Orig. c.* 18. diz que he termo plebeu: *ser* sengo *na linguagem*; cheio de sisos, sentencioso. *Ulis.* 5. *sc.* 8. §. *Conselhos* sengos; prudentes, da sabedoria. *Eufr.* 1. 1. *reprehensões* sengas. *Eufr. f.* 20. *ỹ. tempo tão* sengo; i. é, idade tão illustrada em que tudo se rege por prudencia, calculo, conta, pezo, e medida, em que os homens blazonão de sabedores. *Eufr.* 5. 4.

SENGRADÚRA. V. *Singradura*. *B.* 1. 9. 1. « os lugares do meyo per estimativa de *sengraduras*. » (do Francez *Singler*, que pronunciāo *in* como *en*).

SÈNHA, s. f. Sinal, e nome, que na Milicia se ajunta ao santo, nas praças d'armas, para que ao inimigo seja mais difficil enganar as sentinellas, e guardas. §. Aceno conhecido, si-

sinal de que alguem ficou de acordo, para a elle se fazer alguma coisa, ou se ajuntarem; *v. g.* hum assobio, dar hum tiro, &c. §. Assobio de fazer a tal senba, ou outro sinal. *Eneida, VIII.* 127.

SÈNHO, s. m. Carranca carregando as sobrancelhas. *Naufr. de Sepul. Canto* 3. *hum aspero semblante, hum peito esquivo, hum* senho *aborrecido, e obstinado: e canto* 7. *f.* 76. « vem subsolano indomito, e furioso, com espantoso *senho*; e vista horribel.

SENHÒR, s. m. O que tem o dominio de algum escravo, ou coisa; *Senhor util*; o que tem o dominio util, e não o *direito*. §. *Senhor*; homem nobre de grande estado, que mantinha mesnadas, e dava soldo. *Ord. Af.* 1. *f.* 392. « devemos mandar a hum Ricohomem *Senhor* de cavalleiros. » §. *Senhor de si, de suas acções*; o homem livre, que não depende de outrém: §. *Senhor de si*; i. é, em perfeito juizo, sem perturbação, sem paixão. *B.* 1. 1. 16. §. Em seus trabalhos, e paixões era mui soffrido, e *senhor* de si. » §. *Senhor do campo*; o que afugentou delle o inimigo. *M. Lusit.* §. na Astrolog. o planeta dominante em huma casa. §. antiq. Pai. *Eufr.* 3. 1. *e* 3. 3. *Senhor*, assim *fiador*, *ledor*, e outros em *or* se usava feminino. V. o artigo *Parança.*

SENHÒRA, s. f. de *Senhor*; a mulher que tem o demonio de algum escravo, ou coisa. §. Mulher de alguma distinção, Dama. §. *Senhora* fig. Como adj. « as nossas tranqueiras tão *senhoras* das suas: » superiores em posição, força. *Couto*, 12. 4. 5.

SENHORÁÇA, s. f. aum. de Senhora, grande Senhora.

SENHORÁÇO, s. m. aum. de Senhor. « Principes, e *Senhoraços* do mundo. » *Feio, Trat.* 2. *f.* 26. « os faz (a Santidade) tão principes, e *Senhoraços.* »

SENHOREÁDO, p. pass. de Senhorear. §. fig. Dominado; *essa soberba, que tão* senhoreado *te traz: Palm.* 1. *P. c.* 27.

* SENHOREADÒR, adj. O que, ou a que tem dominio, ou senhorio. Cordeiro. —. *Heit. Pinto.* 2. *Dial.* 5. *c.* 22.

SENHOREÁR, v. at. Dominar, mandar em alguma coisa como senhor della; *v. g.* senhoreou *parte de Europa. Freire.* §. Dominar, fig. *v. g. tão altos,* que senhoreavão *por cima do mar. Castan.* 3. *f.* 2. *B.* 4. 10. 3. *Senhoreou alguns annos* §. fig. *Senhorear as paixões.* §. *Os que tem senhoreado a pessoa del-Rei. Prov. da Ded. Cron. f. p.* 13.; i. é, tem tomado predominio sobre elle. §. *Senhorear-se*; fazer-se senhor; senhorear-se *de huma terra. Notic. de Port. f.* 93. §. e fig. Senhorear-se *da vontade de alguem*; dispòr della a seu sabor. *M. Lusit.* « os máos conselheiros tornárão a *senhorear-se* do seu entendimento. » *Flos Sanct. f.* 251. *col.* 2. « Vence-te a ti se queres *senhorear-te* de tudo. » *Ulis.* 1. 9.

SENHORÍA, s. f. Senhorio. *Vasconc. Arte,* « a observancia das ordens militares lhes alcançou a *senhoria* de toda a Italia. » O Dominio de alguns Estados, ou Estado Republicano; *v. g.* a Senhoria *de Veneza, Genova,* &c. §. A qualidade e graduação de ser senhor: « o quadrilheiro partirá as presas com todos os Senhores, e Capitães da hoste, segundo sua *Senhoria*, e Capitania; » i. é, segundo a graduação, que tiverem entre os Senhóres, e Capitães, e segundo as mesnadas, e gente de serviço, de que fossem senhores, (*V. Senhor de Cavalleiro*) ou levassem a seu soldo. *Ord. Af.* 1. 52. 4. *Os que forem da* senhoria *d'alguem*; servirem no exercito, debaixo do mando, e a soldo de algum Senhor. *Cit. Ord. e* §. Tratamento que se dá aos Desembargadores do Paço, aos do Conselho, aos filhos dos grandes, moços fidalgos com exercicio, &c. *Vossa Senhoria.* Destes *Seniores*, e *Senes* procedeu a palavra Senhoria ... dizemos *vossa Senhoria*, como quem diz, vossa ancianidade, ou *canicie. Leitão, p.* 516. §. *A minha* senhoria; a dona das casas onde moro de aluguer.

SENHORIÁGEM, s. f. Direito que se paga em reconhecimento de senhorio, e especialmente se diz do que el-Rei percebe pela fabrica da moeda. *Regim. das Fundições.*

SENHORÍL, adj. Proprio de Senhor, de homem, ou senhora nobre; *v. g.* « era D. Mafalda muito *senhoril* em todo seu modo de proceder. » *Brito: elle era de animo* senhoril. *Barros.* « Sitio (da Cidade) levantado, e *senhoril.* » *V. do Arc.* 1. 26.

SENHORÍLMÈNTE, adv. de Modo senhoril; « envestiu, e avançou a todas ellas intrepida, e *senhorilmente. Vieira.*

SENHORÍO, s. m. Dominio, o direito que tem o senhor na sua coisa; *v. g.* « terras do dominio, e *senhorio* de alguem. » *Barros, Clar. f.* 210. *V.* §. O estado, ou terras de alguem; *v. g. e por o seu* senhorio *ser commarcão ao de: viver no* senhorio *de alguem. Ord. Af.* 4. 26. 8. §. Dignidade, ar, continencia de Senhor, Grande, e Nobre. *Ined. III.* 13. *autoridade, e representação de* Senhorio. §. Os direitos, e jurisdicções que tinhão os Senhores das terras, e Vassallos. *Carta do Senhor D. J.* 1. *de* 15 *de Mayo de* 1386. « Nom hajam no dito Logo (lugar), e pertenças dello, *Senhorio*; nem Poderio, nem Jurdiçom, nem outro nenhum Direito: » os moradores hajam toda jurdiçom, e enlejam Juizes do seu foro, em cada hum anno: *tomar novo* Senhorio; passar como vassallo a serviço de outro Senhor. *Ined. II.* 507. *Alvará dos Governadores do Reino de* 17 *de Julho de* 1580. « isentos de seus *senho-*

nhorios." §. *Senhorio proveitoso*; dominio util, contraposto ao *directo.* *Ord. L.* 3. *T.* 47. *pr.* §. O senhor; *v. g.* o senhorio *destas casas*: "cidadãos *senhorios* dos lavradores de Athenas;" i. é, senhores, donos. *Ulis. f.* 2. ℣.

SENHORIZÁR, v. at. *Senhorizar alguem*: fazelo Senhor, dar-lhe poder, e governo. *Elucidar.* Senhorizar *seus parentes*, *e collacia.*

SÈNHOS, adj. antiq. Aliás *Sendos.* Lavrarem com *senhos arados*, com *senhas charruas*; i. é, cada um com o seu arado, ou charrua. *Ord. Af.* 1. *p.* 53.

SENÍL, adj. de Velho; idoso, ancião; *v. g. idade* senil.

SENILIDÁDE, s. f. Velhice. *Goes. Leão, Descr. Prol. a* senilidade *que passou toda quasi chea de infirmidades.*

* SENIO, s. m. Idade decrepita. *Alm. Instr.* 1. 1. 8. *n.* 7. "Infancia, puericia, adolescencia, juventude, virilidade, velhice, e *senio.*"

* SENIÒR, s. m. antiq. Senhor. *Brand. Monarch.* 9. 19.

* SÉNNE. V. *Sene. Blut. Vocab.*

SÈNO, s. m. Mathem. A recta perpendicular tirada de huma das extremidades do arco ao raio, que passa pela outra extremidade do mesmo arco. §. t. Cirurg. bolsinho de materia, que se fórma ao lado de huma chaga.

SENÓGA. V. *Esnoga, Sinagoga.*

SÈNOS. V. *Senhos. Elucidar.*

* SENRA, s. f. antiq. Seara, ou campo proprio para seara. *Elucidar.*

SENRAZÃO. V. *Semrazão.*

SENRÈIRA, s. f. vulg. *Ter* senreira *com alguem*; i. é, inimizade, antipatia, teiró, que faz andar sempre ás razões.

SENSABÒR. V. *Semsabor.*

SENSABORÍA. *Pinto Rib. Rel.* 2. *p.* 79. V. *Semsaboria.*

SENSAÇÃO, s. f. O sentimento, que a alma tem dos objectos externos por meio da impressão que elles fazem nos orgãos sensorios externos, ou no interno.

SENSÁTO, adj. Dotado de bom juizo.

SENSIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser sensivel, dotado de sentimento. §. O ser sensivel ás offensas, injurias: "para ferir el-Rei com mais *sensibilidade* fez do desprezo assinte."

SENSIÈNTE, p. pres. de Sentir; o que sente, e he dotado de sensibilidade.

SENSIFICÁR, v. at. *Sensificar os membros*; torná-los a fazer sensiveis; restituir a sensibilidade.

SENSITÍVA, s. f. Planta, aliás *mimosa*, de folhinhas mui miudas, que se encolhem, e fechão logo, que se lhe toca com a mão; no Brasil onde é vulgarissima chamão-lhe *malicia das mulheres*; dá-se muito nos pastos, e lugares frescos, e o gado come della.

SENSITÍVO, adj. Dotado de sensações, sensivel; *alma tão* sensitiva *nas coisas de Deus. Paiva, S.* 1 *f.* 189. ℣. §. *Vida* sensitiva, he a que consiste sómente em sentir, e ter sensações. §. *Appetite* sensitivo; i. é, das coisas que affectão os sentidos. §. Que causa sentimento, paixão; *v. g. aggravos mui* sensitivos. *Port. Rest.*

SENSÍVEL, adj. Que causa sensação; *v. g. os objectos* sensiveis. §. Que recebe as impressões dos objectos por meio dos sentidos. §. Que se doe, compadece, e move, a coisas que lastimão, e magoão; *v. g. ás lagrimas*, &c.

SENSÍVELMÈNTE, adv. Por meio de sensação. §. fig. Visivel, notavelmente. §. Com grande sentimento.

SÈNSO, s. m. *O senso commum*; o mesmo que o juizo natural, que adquire todo o homem que usa bem das faculdades intellectuaes, sem mais sciencias, nem estudos.

SENSÓRIO, adj. Que serve para as sensações; *v. g. os orgãos* sensorios.

SENSÓRIO COMMUM, s. m. O ponto de união de todos os nervos, onde a alma sente as impressões feitas nos orgãos externos.

SENSUÁL, adj. Concernente aos sentidos; *potencias naturaes, ou* sensuaes. *B. Viciosa Verg. f.* 278. §. Que respeita aos prazeres da carne: *homem* sensual; carnal, lascivo, impudico. *Consspir. Univ. f.* 23. *col.* 1. §. Que excita á sensualidade; *v. g. gestos* sensuaes. *Pinheiro*, 2. *f.* 103.

SENSUALIDÁDE, s. f. Sentimento deleitoso causado por coisas materiaes. §. Deleite carnal, sensual. §. A qualidade de ser sensual, carnal. *Eufr.* 5. 4.

SENSUÁLMÈNTE, adv. Lasciva, libidinosamente.

* SENTA, s. f. antiq. Pinta. *Mem. dos Officiaes da Caza Real nas Pr. da Hist. Gen. T.* 3. *fol.* 341.

SENTÁDO, p. pass. de Sentar-se.

SENTÁR. V. *Assentar*; posto que de ordinario se diz senta-te, sente-se, sentei-me, &c.

* SENTEÁL, s. m. Ceara de centeio. *Galv. Chron. de Aff. I. c.* 40. V. *Centeal.*

SENTÈNÇA, s. f. Dito memoravel, apotegma, maxima mui sábia, e discreta, que contem huma boa moralidade. §. *Sentença*; o mesmo que proposição, ou exposição do que [illegible] ou queremos, feita com palavras, ou ás vezes só com um verbo; *v. g. quero, vai tu*; *Deus é bom*, &c. §. A decisão que o julgador dá sobre o pleito, ou litigio, precedendo as informações, provas, e averiguações necessarias para a sua instrucção. §. *Sentença do verso*, ou *palavras*, e *contexto*; i. é, o sentido delle. *Bern. Lima. Ined. II. f.* 28 "achava-se craro as *sentenças* serem conformes:" "a *sentença* das quaes palavras ainda que Bellifonte não entendeu, depois &c." *Clar.*

l. c. 26. §. Voto, parecer. *Pinheiro*, 2. *f.* 141. *Lus. IV.* 12. «Só por ver das gentes as *sentenças*, que sempre houve entre muitos differenças:» *id.* 1. 30. «na *sentença* hum do outro differia.»

SENTENCIÁDO, p. pass. de Sentencear: *pleito sentenciado; o réo está* sentenciado.

* SENTENCIADÒR, adj. O que ou a que sentecea. *B. Per.*

SENTENCIÁR, v. at. Sentenciar a causa; decidila, julgalla. §. fig. *Vieira.* «o tiro de huma setta perdida matou o Rei, desbaratou o exercito, e *sentenciou* a vitoria pelos inimigos." §. *Sentenciar a galés, a degredo, &c.* impôr estas penas pela sentença.

SENTENCÍOSAMÈNTE, adv. Por sentenças, apotegmas; *v. g. fallar* sentenciosamente.

SENTENCIÒSO, adj. Que usa de sentenças, apotegmas. *Ulis.* 1. 3. *sentenciosa estas* §. Em que ha sentenças; *v. g. discurso* sentencioso, *trovas* sentenciosas. *Resende Vida*, *f.* 21. «palavras brandas, e *sentenciosas.*" *V. do Arc.* 3. 9.

* SENTIDÍSSIMAMÈNTE, adv. de Sentidamente, mui sentidamente. *Chron. do Cist.* 4. 18. *Agiol. Lusit.* 1. 379.

* SENTIDÍSSIMO, superl. de Sentido, muito sentido. Lagrimas —. *Chron. de Cist.* 2. 28. Palavras —. *Id.* 2. 29. Suspiro —. *Bern. Florest.* 1. 4. 23. Gemidos —. *Id.* 2. 3. *B.* 12. §. 3.

SENTÍDO, s. m. Orgão sensorio, ou as partes do corpo animal, pelas quaes se communicão ao sensorio commum, as sensações dos objectos, applicados aos sentidos; *v. g.* a vista, o ouvir, o cheirar, o tacto, o gostar. §. Significação; *v. g.* sentido *da palavra*, ou *fraze*; o entendimento, ou intelligencia della. §. Sentimento, noticia; *houverão* sentimento *de huma justa que saîa. Ined. III.* 75. §. *Sentido commum.* V. *Senso commum.* §. *Mover-se em todos os sentidos*; i. é, para todas as partes, segundo as direcções todas. *Azevedo Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 327. §. antiq. Sentimento, magoa, queixa. *Ined. III.* 272. *Ord. Af.* 5. *T.* 18. *p.* 57. «o *sentido* que o marido houve de sua deshonra, achando a mulher em adulterio."

SENTÍDO, p. pass. de Sentir; *v. g.* «a sua morte foi *sentida* de todos;" *os inimigos vendo* sentidos, *fugirão.* §. No sent. ativo, que tem dor, sentimento; *v. g. ficou muito* sentido *com as novas da vossa doença.* §. Que exprime sentimento, mágoas; *v. g. queixas* sentidas. *Eufr.* 1. 1. *vozes* sentidas, *ais sentidos*: «a volta (dos versos) he muito *sentida*;" maviosa, teiste. *Cam. Anfitr.* 1. 6. §. Pezaroso. *Eneida*, X. 97. sentidos *juntamente, e vergonhosos.* §. Carne sentida; meia podre. §. *Sentido*; entendido, de quem tem bom juizo, e discrição: «gente de grande, e mui *sentida* cuidaçom." *Ined. II.* 467. V. *Sentir.* §. *Estar bem*, ou *mal* sentido; de boa ou má saude. *Arraes*, 5. 1. *Ined. II.* 529. no fig. *mulher* sentida; que não tem affectos sãos moralmente, e pende a perder-se. *Cam. Filod.* 2. 3.

* SENTIÈNTE. V. *Sensiente. Blut. Vocab.*

SENTÍLHO, s. m. *Nos* sentilhos, *habitos, e aneis. Pragmatica de* 1610. *P.* 2. V. *Sintilho de Sinto.*

SENTIMÈNTO, s. m. Sensação, commummente dolorosa, ou de prazer. §. Principios, opinião, voto, parecer em materias doutrinaes, prudenciaes, ou moraes. *Eneida, III.* 14. «lhes peço que me dem seu *sentimento.*" §. A sensibilidade da alma amante, maviosa, affectuosa: «a mais certa eloquencia he amor, e *sentimento*, que chegão onde a lingua desfallece." *Paiva*, *S.* 1. *f.* 88. §. Intelligencia, discernimento, conhecimento: «teve para a Musica bom *sentimento.*" *Ined. I.* 609. §. Sentimento *do edificio que começa a dar de si*; o abalo, ou alteração que sofre com isso.

SENTÍNA, s. f. A arca da bomba, ou o fundo da nau, onde se ajunta, e corrompe a agua que ella faz. §. fig. Receptaculo de coisas torpes, immundas; *v. g. casa que hontem foi* sentina *de vicios. Arraes*, 10. 70. «Sion agora *sentina* de todas as maldades."

SENTINÉLLA, s. f. Atalaia, soldado que fica em vigia, ou guarda militar em hum posto. §. *Render a* sentinélla; tiralla, e pôr outra em seu lugar. §. fig. O que vigia, e tem inspecção sobre alguma coisa. *Vieira.* «nós que somos as *sentinellas* da Casa de Deus." *Guia de Casados. Criados velhos vigias, e* sentinellas *de seu decoro.* §. *Sentinellas perdidas*; as que ficão muito longe do corpo do exercito, ou dos arraiaes, de sorte que o inimigo quasi sempre as mata, ou prende.

SENTÍR, v. at. Sentir; *v. g. a mão que me apalpa*; ter sensação della: sentir *a dor*; sentir *pizadas na casa*; sentir *abrir a porta.* §. *Sentir o mal alheio*; ter mágoa, dor, pena delle. §. Entender, conhecer; *v. g. cargos para que lhe* sentem *talento. M. Lusit.* julgar; sentindo-o *assi por serviço de Deus. Ord. Af. Prol. assi* o sinto, *e entendo.* §. Entender coisa que requer grande, e discreto entendimento, e que sabe conhecer o preço, e valor, e ter della a justa opinião. *Clar.* e *Jorge Ferreira* na *Eufr.* e *Ulis.* §. *Sentirão-lhe dinheiro*; i. é, souberão que o tinha. §. *Urinar sem se sentir*, ou fazer outras taes operações sem sentimento dellas; i. é, involuntariamente, e sem advertencia, por defeito fisico. §. *Sentir-se*; achar-se, conhecer o que passa em si; *v. g.* «não me *sinto* com forças para isso: " *não me sinto bem, estou mal*; haver sensação na gente; *v. g.* Sentiu-se *um termor de terra, no mar, grande* *aba-*

abalo no navio. §. Soffrer-se, passar-se, experimentar-se com molestias: *v. g.* sentiu-se *a perda deste Principe*; sentiu-se *grande fome*, *e caristia.*

SENZÁLA, s. f. no Brazil, a casa de morada dos pretos escravos.

SÈO. V. *Seio*, e V. *Seu.*

SEPARAÇÃO, s. f. Apartamento, desunião: *v. g.* separação *das partes*, que compõe hum todo; *de duas pessoas*, que se ausentão; *de dois socios*, ou *conjuges que apartão a sociedade*, *conversação*, *habitação.*

SEPARÁDAMENTE, adv. Cada hum de per si, sem união, sem conversação, em diversas habitações, em diversas mezas; *v. g. comem* separadamente.

SEPARÁDO, p. pass. de Separar.

SEPARÁR, v. at. Apartar, pôr distante, desunir huma coisa de outra: v. g. separar *o joio do trigo*; separar *a fruta podre da sã*; separar *os casados*, *da cama*, *e casa*; separar *a sociedade que tinhão os consocios*; separem-se *os bons dos máos*: « a natureza *separou* as nações mettendo entre ellas mares, e montes altissimos; » separar-se *a junta*, *assemblea as cortes*; i. é, desfazer-se a sessão dellas. *Ribeiro*, *Juizo Hist.*

SEPARÁVEL, adj. Que se póde separar.

* SEPOSIÇÃO, s. f. antiq. Empenho, supplica para conseguir alguma couza. *Elucidar.*

SEPTÈMBRO. V. *Setembro.*

* SEPTÉMFLUO, adj. Que corre por sete fontes, do latim *septemfluus. Cam.* 1. *nas Est. regeitadas*, *que traz Far. e Souz.*

SEPTEMVIRÁTO, s. m. Junta, ou tribunal dos Septemviros.

SEPTÉMVIROS, s. m. pl. Sete magistrados Romanos, que destribuião as terras, e conduzião os povoadores ás Colonias, &c.

SEPTENÁRIO, adj. *Numero Septenario*, o numero sete.

SEPTENTRIÃO, s. m. O Norte.

* SEPTENTRIONÁL. V. Setentrional. *Mariz*, *Dial.* 5. *c.* 5.

SÉPTICO, adj. Med. *Medicamento séptico*; faz-se de cal viva, cinzas de vides, &c. serve para abrir fontes.

* SEPTIFÓRME, adj. De sete formas. Aquella unção espiritual de sua *septiforme* graça. *Viegas*, *Meditaç.* 62. *p.* 635. alude aos dons do Espirito Santo.

* SEPTÍSONO, adj. De sete sons. « A *septisona* lyra. *Diniz*, *Od. a Heitor da Silveira.*

SEPTÍVOCO, adj. poet. Que tem sete vozes « o monstro da *séptivoca* garganta. » *Elegiada*, *f.* 47. ỹ.

SÉPTO, s. m. Anat. O septo transverso. V. *Diafragma*, ou *Diaphragma.*

SÉPTRO. V. *Sceptro*; não sei porque se haja de escrever *cetro*, e não *setro*; (quando não quizermos escrever *sceptro*) visto que o *s* tem o mesmo som, e he a letra inicial da palavra.

SEPTUAGENÁRIO, adj. De 70 annos.

SEPTUAGÉSIMA, s. f. A *dominga da septuagesima*; he a terceira antes da Quaresma.

SEPTUAGÉSIMO, adj. Ordinal, o que está depois do sexagesimo nono.

SEPÚLCRÁL, adj. Que respeita ao sepulcro; *v. g. campa* sepulcral; *inscripção* sepulcral; *paz* sepulcral; *cheiro* sepulcral; *trevas*, *gemidos* sepulcraes, &c.

SEPÚLCRO, s. m. Sepultura mais curiosa, e adornada. §. *O Santo sepulcro*; o tumulo em que se expõe o corpo do Senhor morto na semana santa.

SEPULTÁDO, p. pass. de Sepultar. §. fig. « *sepultada* cidade debaixo de suas ruinas; no abismo da terra que se abriu. » sepultado *no esquecimento*; *a cidade* sepultada *em sono*, *e vinho*; i. é, adormecida, e privada de sentimento, quasi morta: *o nome em esquecimento. Lus. Eneida*, *XII.* 76. « a *gloria* esclarecida *sepultada* ficou *no esquecimento.* »

SEPULTÁR, v. at. Recolher o cadaver, ou os ossos na sepultura. §. fig. Esconder; *v. g.* « *sepultou* o terremoto a Cidade debaixo de suas ruinas. » « os santos metião-se nas covas, *sepultavão* a virtude, para que não morresse. » *Vieira.* §. fig. « o esquecimento *sepulta* qualquer antiga historia. » *Cam. Eleg.* 1.

* SEPÚLTO, p. irreg. de Sepultar. *Eneida VI.* 93. Sepulto jaz no somno o guarda ingente.

SEPULTÚRA, s. f. Enterro, cova, carneiro, onde se depõi para sempre o cadaver, se não no caso de se trasladar; *dar sepultura ao morto*; enterrallo, jazigo. §. *Sepultura dobrada*; entre os Judeus, tinhão os jazigos camara, e recamara, e em huma fazião os officios da sepultura, e noutra depositavão o cadaver. *Arraes*, *e Pantaleão d'Aveiro*, *c.* 59. §. O acto de sepultar.

* SEQUÁCE. V. Sequaz. *Mon. Lus.* 1. *f.* 47.

SEQUÁZ, adj. Sectario, partidista, membro do bando, união, partido. *Lucena*, *e M. Lus.* 6. *f.* 364. *col.* 1. §. O que segue, acompanha. *Naufr. de Sepulv. c.* 6. §. O que segue estuda: *v. g.* sequaz *das sciencias. Ulis. f.* 1. ỹ. *sequaz onda*; que segue, acompanha: « os auritos carvalhos, e os *sequazes* cantos obedecem á orfea harmonia. »

SEQUÈIRO, adj. ou subst. masc. Lugar seco, falto de sucos proprios para a vegetação: « no *sequeiro* a rosa perde aquella côr formosa. *D. Fr. Manuel.* §. *Planta de sequeiro*, (opposta a de *regadio*) que se não réga.

SEQUÉLLA, s. f. Consequencia, effeito de huma causa. §. *Os da sequella de alguem*; os seus se-

sequazes; os do seu bando. *Barros*, 2. 10. 6. « Mouros da *sequella de Alle.* » (em doutrina.) §. Consequencia que se tira raciocinando. *M. Lusit.* 1. *f.* 180. *col.* 4. §. O acto de seguir; ser seguidor; *v. g. infallivel na* sequella *dos actos de Communidade.*

SEQUÈNCIA, s. f. Huma prosa com consoantes a modo de versos leoninos, que em algumas festas solemnes se reza depois da Epistola na Missa.

* SEQUÈNTE, adj. Seguinte. *Agiol. Lusit.* 2. 112.

SE-QUÉR, adv. Ao menos; *v. g.* « já que me não dais tudo dai-me *se quer ametade.* » Pina. Cron. de D. *Duarte. Ined. III. c.* 1. se quer *de moço de hum anno.*

SEQUESTRAÇÃO, s. f. O acto de se sequestrar. *Ord. Af. 3. f.* 305. *socrestaçam.* § Separação; no fig. « faça o infermo *sequestração* do bom humor para si, e lance o ruim fora. » (*qu* liquido.)

* SEQUESTRÁDO, p. de Sequestrar. *Leão*, Cron. *de D. Diniz. f.* 66. *do T.* 2. *ult. ediç.*

SEQUESTRÁR, v. at. Tomar bens, e polos em sequestro. §. fig. Privar do uso, exercicio de dominio, ou de nossas faculdades. *Vieira. sempre Christo teve* sequestrados *todos estes dotes*; i. é, não usou delles. (*qu* liq.)

SEQUESTRO, s. m. Tomada judicial, e deposito em mão de terceiro, de alguns bens, ou frutos de cujo uso, e disposição se priva o dono, para satisfação de alguma dívida, ou commisso a que está obrigado. *Ord. Af.* 3. *f.* 305. onde escreve *socresto.* §. Deposito de coisa litigiosa, até se averiguar cuja ella he. §. A pessoa em cuja mão se faz o deposito, ou sequestro. §. *Vieira*, *Tom.* 9. *f.* 22. *como fez em vida* este sequestro. §. *Fazer sequestro*; sequestrar. §. *Levantar o sequestro*; desfazer, ficando os bens livres.

* SEQUIDÁDE. s. f. Seccura, falta de chuva. *Fr. Marcos*, *P.* 2. *l.* 10. *Cantic.* 29. *f.* 268. ℣.

SEQUIDÃO, s. f. Secura. « a mesma *sequidão* da penedia. » *Cam. Egl.* §. fig. desabrimento, desapego: *v. g. fallar a alguem com* sequidão. *Cron. Cist. L.* 4. *c.* 7. « brandura de Antonio Galvão opposta a aspereza, e *sequidão* (no [illegible] conversação) *de Tristão de Taide.* » *B.* 4. 9. 18. *e Couto*, 7. 6. 2. *Ulis.* 1. 8. « a lingua Portugueza tem huma gravidade, e *sequidão* para coisas baixas. » *B. Dial. da lingua*, *f.* 79. sequidão *dos filhos para as mãis. Arraes*, 10. 67. §. *Sequidão de espirito*; a que sofre, quem he seco de espirito, na Mystica.

SEQUÍM. V. *Zequim.*

* SEQUINHÒSO, adj. secco, arido; falto de humor. Areia —. *Lôbo*, *Corte*, *Dial.* 7. *p.* 134. *edif. ult.*

SEQUIÒSO, adj. Sedento, que tem sede. *Clar.* 1. *c.* 25. §. Que necessita de rega, ou chuva: *v. g. terra*, *planta*, *herva* sequiosa. *Lobo.* que embebe, e sorve muita agua. « terra grossa, fôfa, e *tão sequiosa*, *e porosa em si* que por muito que choiva logo he bebida toda aquella agua. » *B.* 3. 5. 5. §. Com ardor, grande desejo de ver, fazer, cumprir, satisfazer alguma curiosidade, appetite: *v. g.* de aquirir, vingar-se, saber, &c.

* SEQUÍSSIMO, superl. de Secco, muito secco. Rio. —. *Leit. de And. Miscel. Dial.* 8.

SÉQUITO, s. m. A pompa, a gente que acompanha por obsequio, por honrar, e authorizar. §. Gente do acompanhamento; *v. g. esta gente era do* séquito *do exercito. Guerra do Alem-Tejo.* §. Amizade, benevolencia, applauso, obsequio, popularidade; *v. g.* « grangear o *sequito* dos povos. » *M. Lusit.* « pregador que tem muito *sequito*; » i. é, muito applauso de seus estimadores, e apaixonados: *doutrina de muito sequito*; muito seguida, e aprovada.

SÈR, s. m. O existir, existencia. §. Ente, coisa que existe, ou se concebe como existente sobre si, ou em outra coisa: *aquelle unico* ser *alto, e divino*; *o* Ser *Supremo*: *Deus. Cam. V. Eleg.* 11. §. *Homem de grande ser*; i. é, de grande porte, importancia, de grande sorte *P. Per. e Barros*, freq. §. *O ser de alguem*; i. é, aquillo que elle he, fizica, ou moralmente: *v. g.* « todo o nosso *ser* abaixo de Deus, devemos ás instituições, educação do nossos maiores. » *hum subido* ser *de formosura. Maus.* 181. ℣. Pessoa, e *ser* he o de Florença para um Principe a tomar por mulher. *Ulis. Com.* « homem de grande *ser*, e respeito. » (Nuno da Cunha.) *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 47. « homem honrado, e de *muito ser.* » *F. Mend. c.* 6. §. Existencia. *Vieira*, 6. 481. « jazia na sepultura do *não ser*; fora melhor o não *ser*, que o *ser* » *id.* 4. 337. « o lindo *ser* de vossos olhos bellos. » *Cam.* §. *Ser*: infinito verbal, puro, ou pessoal é um nome, *v. g. o* ser *do homem*, *o* seres *bom*, *o* serdes *doutos*: onde *ser*, *seres*, *serdes* concordão com o artigo *o*: muitos usão *seres* no plural, *v. g. estes seres*, por estes entes, o que equivoca com *seres* segunda pessoa singular do infinito pessoal, ex. « *este*, ou *esse*, ou *o seres* livre, que dizes, é mercè de Deus. » poderemos dizer pois sem este equivoco, *novos entes*, *novas existencias*, *estes entes* por *novos seres*, e *estes seres*; esta ordem de *entes efimeros*, producções da fantezia, e orgulho, &c. §. Sujeito de si mesmo. « do vosso natural não *era serdes* Pastora. » *Cam. Filod.* 3. sc. 2. « a condição que mais lustra em Principes *he serem liberaes.* » *Ulis. Comed.* 4. 4.

SÈR, v. n. Existir; *v. g. era meu mestre*, *foi muito douto.* §. Deste verbo usamos para affirmar,

mar, ou negar, que hum attributo existe em o sujeito; *v. g. Deus he immortal*; ou que hum sujeito pertence a alguma especie, e tem os attributos della: *v. g. este animal he hum Orangotango, he hum cão, &c.* « tal mulher *me fosse ella*, como *eu sou seu marido.*" *Ferr. Cioso*, 1. 1. §. *Sou muito dessa casa, dessa cantiga*; i. é, sou muito amigo, parcial. *Eu*. 4. 5. ser *de alguem*; i. é, seu criado, seu cativo, seu parcial, pessoa de sua obrigação. §. *Ser exemplo á*; i. é, servir de exemplo a. *Severim, Notic.* §. *Ser com alguem*; *v. g. á manha* serei *com vosco*; i. é, me acharei, irei com vosco *Barros*. *á amanhã* serei *em Lisboa*; i. é, estarei. *V. do Arc. L.* 1. c. 5. §. *Ser* com o pronome *se*. *Eufr.* 3. 3. elle *he grande vosso servidor* (responde outra) seja-se *elle vosso*. §. Estar, ser presente: *hi era o juiz*; aî estava. *Sá. Mir. Ord. Af.* 1. 9. 2. « *seja* aa Rolaçom delles." (esteja, assista a relação dos feitos.) §. « que *forão* feitos daquelles cavalleiros;" i. é, que fins forão feitos? (V. *Fim.*) *Ined. III.* 323. *todos* erão *no louvor disto*; todos louvavão. V. *B.* 1. 5. 1.

* SERACOTEÁR. V. *Saracotear. Souz. Peão Fid.* 2. 1.

SERAFÍNA, s. f. Hum tecido de lã delgada para forros, cortinas, &c.

* SERAMPELO. V. Sarampão. *Barb. Dicc.*

* SERAMÚGO. V. *Saramugo. Blut. Vocab.*

SERÃO, s. m. O trabalho que se faz da boca da noite até ás 8, 9, 10, ou mais horas. §. Baile nocturno, em casa nobre, ou Real, hoje dizemos *sarão*. *Barros, D.* 1. *L.* 3. c. 7. *no Clar. L.* 2. *c.* 41. *f.* 78. *V. f.* 200. *col.* 3. *Resende, Cron. J. II. c.* 86. *Hist. dos Illust. Tavoras, f.* 58. *Sá Mir.* « os momos, os *serões* de Portugal onde são idos." allude aos que fazia no Paço el-Rei D. Manuel: *ter* serão. *Ined. I.* 403.

SERÁPHICA, s. f. Flor. (*jacea ae.*) *Blut. Vocab.*

* SERAPHICAMÈNTE, adv. De modo seraphico, á semilhança de seraphim. *Conspir. Univers. Disc.* 6. 1. §. 1. *e* 7. 3. §. 6.

SERÁPHICO, adj. de Seraphim. §. *A Ordem Seraphica*, a de S. Francisco.

SERAPHÍM, s. m. Anjo do primeiro dos nove Córos Celestes da Jerarquia superior.

SERAPILHÈIRA, s. f. Panno de estopa muito grossa, e raro, de envolver fardos.

SERAPÍNO, s. m. Huma gomá Medicinal. (*serapinum, sacoponium.*)

SERASQUIÉR, s. m. Entre os Turcos he General do exercito. *Brito, Epitome.*

* SERATULA, s. f. Planta cujas folhas são parecidas com as da Betonica. *Dicc. das Plant.*

SERBÚNO, adj. *Cavallo serbuno*, de còr mais carregada que a do Cervo.

SERÊA, s. f. (ou *Sereya*) Monstro fabuloso, da cinta para cima mulher formosa, e dahi para baixo arrematado em cáuda de peixe; fingirão os poetas que cantavão com tal suavidade, que os navegantes se esquecião, da mareação, e remos; realmente ha peixes com rosto a modo de homem, com tèta, e cauda de peixe a que chamão *sereyas*, mas não musicas.

SEREFÓLIO, s. f. V. *Cerefolio.*

SERENÁDO, p. pass. de Serenar.

SERENAMÈNTE, adv. Com serenidade. §. De vagar, brandamente.

SERENÁR, v. at. Expór ao sereno. §. Dissipar as nevoas, nuvens, chuveiros, tempestades. §. fig. *Serenar o semblante*; fazello parecer sem alteração: *serenar o animo*; tirar-lhe a perturbação, incommodo. *Arraes*, 9. 1. « *serenar* os escuros nevoeiros do meu animo." §. v. n. ficar sereno.

SERENÁTA, s. f. Musica que se da de noite ao sereno.

SERENIDÁDE, s. f. O estado do ar limpo, sem nevoeiros, nuvens, chuveiros, tempestades, &c. §. fig. Serenidade do semblante, do rosto não alterado, mas alegre, com boa sombra, sinal da serenidade, ou tranquillidade do animo. *Cam. Son.* 78. *leda* serenidade *deleitosa*. *Vieira*, 1. *f.* 393. serenidade *do animo*. *Cron. J. I. f.* 221. *col.* 2. §. Serenidade *da consciencia do innocente, do justo. Chagas.*

* SERENÍSSIMO, superl. de Sereno, muito sereno. Olhos —. *Arraes, Dial.* 10. *c.* 14. *e* 29. Vulto —. *Id.* 10. *cap.* 69. Reino —. *Vieira, Serm.* 13. 189. Aspecto —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. Epitheto de honra que se dá aos Principes, e antigamente aos Soberanos.

SERÈNO, s. m. *O sereno da noite*; i é, o ar vaporoso, orvalhoso della. §. *Estar ao sereno*; i. é, descoberto ao ar, ao relento. *Vasconc. Arte, f.* 17.

SERÈNO, adj. Limpo, sem nevoas, sem nuvens, chuveiro, ou trovoada: *v. g. ar, tempo* sereno; *Ceo* sereno. §. *Rosto, animo* sereno. V. *Serenidade*. §. *Gota serena*; a que tira a vista sem lezão externa dos olhos.

SERGANTÁNA. V. *Lagarticha.*

SERGÈNTA, s. f. Moça de servir, antiq. V. *Sergente*. [*Elucidar.*]

SERGENTE. V. *Sargente*. Moço de servir, servente. *Ord. Af.* 4. *f.* 130. *e* 135 *Nobil.* 113. *Elucidar.* art. *Aberregar-se. Ord. Af.* 2. *f.* 11. official de justiça, como meirinho, &c. *f.* 12. sergentes *dos Bispos*. §. Tambem era femin. §. Criado, e depois leigo das ordens de Malta, Avis, &c. *Elucidar.* art. *Sergentes.*

SERGUÈIRAS, s. f. pl. Tecido de lã, e linho de pouco preço.

SERGUÍLHA, s. m. Droga de lã mais rapada, que silicio; á imitação desta se faz a de algodão, e a de seda; *Lobo* diz que á *serguilha*

chamão *cilicio. Dial.* 11. *f.* 233.

SERIAMENTE, adv. Com seriedade, de veras, sem zombaria.

* SERICÁIA, s. f. Iguaria muito prezada em Malaca por seu exquizito sabor. *Hist. Dom.* 2. 3. 11.

SÉRICO, adj. De seda; *cápas sericas. V. do Arc. L.* 6. *c.* 20. *princ.*

SÉRIE, s. f. Mathem. Ordem de grandezas, que crescem, ou diminuem segundo certa lei. §. Continuação ordenada, e successiva de algumas coisas; certo numero de coisas seguidas; *v. g. huma* serie *de annos, de desgraças, de mysterios. Vieira.*

SERIEDÁDE, s. f. Modo, ar, gesto serio. §. Oppõe-se a *graça*, ou *zombaria*. §. fig. Importancia, momento de alguma materia.

SERÍFE V. *Xerife.*

* SERIGA. V. *Sesega. Elucidar.*

SERILHÁDO, p. pass. de Serilhar.

SERILHÁR, v. at. Debar em sarilho.

SERÍLHO, s. m. (*Sarilho* diz-se mais geralmente) debadoura, em que se envolvem os fios das massarocas para fazer as meiadas. §. Máquina que consta de hum cilindro atravessado horizontalmente, com humas barras, ou raios em hum dos extremos, que o fazem revolver sobre seus fulcros, e envolver em si a corda do pezo que se levanta. §. Huma haste atravessada em cruz por outras, que serve de encosto das armas nos acampamentos.

SERÍNGA, s. f. Tubo de metal, com hum canudo mais fino, em hum dos extremos; corre por ella hum embolo, ou cabo com estopada da grossura do diametro do tal tubo, o qual embolo puxado a traz, leva o ar interior, e deixa hum vazio, que a agua em que está mergulhado o bico da seringa vem occupar; carregando-se o embolo para dentro contra a agua sahe esta com força, e de salto: ha *seringas* de intestinos de boi, dentro dos quaes se deita o liquido, e comprimida ella sahe pelo bico, ou chupete, impropriamente bexigas.

SERINGÁDA, s. f. Agua que está dentro da seringa, e se expelle com o embolo carregando-o para dentro.

SERINGÁDO, p. pass. de Seringar.

SERINGÁR, v. at. Deitar o liquido que está na seringa, comprimindo-o com o embolo, e introduzillo.; *v. g.* em huma ferida funda. §. Seringar alguem; molhallo com o licor que está na seringa.

SERINGATÓRIO, s. m. Remedio que se ha de introduzir seringando.

SÉRIO, adj. Sizudo, grave; *v. g. homem* serio, *negocio* serio, *modo* serio. §. Sem rizo, sem zombaria, não de graça; *v. g. fallar* serio.

SERMÃO, s. m. Discurso Evangelico, doutrinal, em elogio de vivos, de Santos, de mortos. §. *Sermão* chama *Sá Miranda* (*Dedicat. dos Estrangeiros*) ás Epistolas, e Satiras de Horacio; i. é, poesias de estilo facil, e quasi usado nas conversações. *Horacio com quantas de suas graças passa hum* sermão *com o mesmo Laberio?*

* SERMÃOZÍNHO, s. m. dim. de Sermão, pequeno sermão. *Defens. da Monarch.* 2. *c.* 11.

SERMONÁRIO, s. m. Collecção de sermões escritos, ou impressos.

SERMONÈTE, por Salmonete. *Orden. Af.* 1. 79.

SERMONTÉSIO, adj. *Versos* sermontesios; i. é, compostos em linguagem rustica; outros dizem serventesios.

* SERNA, s. f. Herdade que se semea, e tributo que se cobra para se semear. *Elucidar.*

SERÓ, s. m. Embarcação de remo Asiatica.

SERÒDIO, adj. Tardio, que vem depois da estação propria; *v. g. fruta* serodia: fig. *chuvas* serodias. *Arraes*, 5. 1. *Barros: ja seu rogo vinha* serodio; i. é, fóra de tempo: *penitencia* serodia. *Arraes*, 8. 2.

SEROSIDÁDE, s. f. Humor seroso, ou aqueo que se mistura no sangue, e nos outros humores.

SERÒSO, adj. Aqueo; *v. g.* humor *seroso*. §. Sangue *seroso*; o que abunda de serosidade. t. Med.

SERÓTINO, adj. Serodio. *Insul.*

* SERPÃO, s. m. Planta de que ha duas especies; sylvestre, cujas folhas se parecem com as da arruda; hortense com ramos similhantes aos do oregão. *B. Per. Dicc. das Plant.*

SERPÃO. V. *Serpol.*

SERPE, s. f. Serpente. "a *serpe* de nosso timbre." (das armas dos Reis de Portugal.) *Ined. I.* 287. *Cam. Eleg.* 2. §. *He mais velho que a serpe*; fr. prov. i. é, he muito velho, antigo. §. *Serpe do arcabuz*, ou *mosquete*; o cão da espingarda, ou peça de metal, onde se punha o morrão aceso para dar fogo, quando as espingardas ainda não tinhão fechos com pederneira. *Couto*, 9. 23. "com suas espingardas, e murrões nas *serpes*." §. *Serpes de cristal*; aguas que correm serpejando.

SERPEÁR, v. n. Mais usal que *serpejar*, ou talvez *serpeyar* como se deve escrever; e como soa, disse das serpentes; e fig. dos ribeiros, riyos, regatos, e de algumas plantas, e flores, ou ramos.

SERPEJÁR, v. n. Mover-se tortuosamente, e em voltas. *Viriato Trag. c.* 1. *est.* 35. *e c.* 4. *est.* 68. "corre o rio *serpejando* talvez ao Sul, ao Norte." corre tortuoso. V. *Tortuoso*, e *Collear*; torcer a colla como a serpente em ésses, dar voltas colleadas.

SERPENTÁRIA, s. f. V. *Serpentina.*

SER-

SERPENTÁRIO, s. m. Huma constellação do hemispherio Boreal, consta de 737 estrellas segundo Kepler. *Vieira.*

SERPÈNTE, s. f. Animal reptil; debaixo deste nome se comprehende a cobra, a vibora, o aspid, &c. §. *Serpentes de metal*, põe-se nos canhões d'artelharia. §. Chul. a mulher velha, e feya.

* SERPENTICOLAS, s. m. plur. Os judeos que adorarão no deserto a serpente de Moises. *Blut. Suppl.*

* SERPENTÍFERO, adj. poet. Que gera serpentes, que contem serpentes. Colo —. *Eneida*, *VI.* 92.

* SERPENTÍGENA, adj. Gerado, nascido de serpente. « Costumavão pintalos com pes de Dragão, donde lhe davão epitheto de anguipedes, e *serpentigenas.*" *Eva e Ave* 1. 48. *n.* 7.

SERPENTÍNA, s. f. Planta que nasce nas sebes á sombra, em terras quentes, cujas folhas são vulnerarias; e a raiz seca se usa em pó na Medicina. (*Dracunculus, Anguina, Dracontia.*) §. Vela de tres lumes, que se accende nos officios do Sabbado Santo. §. Palanquim com cortinas usado no Brasil. §. Castiçal com 3 braços, e 3 lumes.

SERPENTÍNO, adj. De serpente, da feição de serpente. *Eleg. f.* 33. *rosto* serpentino. §. *Lingua serpentina*; má, depravada, picante. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 6. §. Astuto como a serpente, e assim venenoso. « inimigo muito velho, e *serpentino.*" *V. do Arc.* 1. 19. §. *Pedra serpentina*; marmore verde escuro, com listões tortuosos, como os que se vem na pelle de alguma serpente.

SERPILHÈIRA. V. *Sarapilheira*, ou *Serapilheira.*

(SERPÍLLO, ou *Serpol*, ou *Serpão.*

(SERPÓL, s. m. Herva ussa. (*serpillum*) *Costa, Georg.* diz *serpão*, *f.* 115. ỳ. « floreção ao redor destas colmeas, as casias verdes, os *serpões* cheirosos."

SÉRRA, s. f. Lamina de ferro estreita, e longa, que numa das bordas tem dentes agudos de base mais larga, serve para cortar madeiras, e marmores brandos, roçando-a com força por elles: ha serras de mão, com que hum só serra; e braçaes, que requerem dois serradores. §. Na Antig. Milicia era esquadrão com muitos angulos a modo de dentes de serra. *Vasconc. Notic.* §. Hum peixe, de que faz menção *Santos na Ethiop. P.* 1. *f.* 97. *col.* 3. §. Monte de penedia, com picos, e quebradas, ou boqueirões. §. *Ir-se á serra*; ficar desabrido, esquivo, aspero como a gente serril, ou serrana. *Ulis.* 1. 6. « *ir-se-me-ha á serra* de modo que se me faça montezinha.

SERRAÇÃO. V. *Cerração.*

SERRADIÇO, adj. *Madeira serradiça*; he a falquejada, e serrada, como se compra para obras de macenaria, e carpentaria.

SERRÁDO, p. pass. de Serrar. §. V. *Cerrado.*

SERRADÒR, s. m. Official que serra madeiras.

SERRADÚRA, s. f. O acto de cerrar. §. O pó, ou particulas que cahem da madeira por onde se serra.

* SERRAFAÇÁR, v. at. chul. Roçar com ferro. *Blut. Suppl.*

SERRÁLHA, s. f. Herva. (*sonchus*) he Medic. [*Dicc. das Plant.*]

SERRALHÈIRO, s. m. Ferreiro, que faz chaves, fechaduras, &c. *Arte de Furtar*, 54.

SERRÁLHO, s. m. Propriamente he o edificio, ou Paço em que o Grão Senhor mora, e as casas em que elle tem as mulheres se chamão *Haram*, ou o *Harem*, mas commumente se toma *serralho* por *haram.*

SERRÀNA, s. f. Mulher que vive na serra montanheza. *Leitão*, *Miscell.*

SERRANÍA, s. f. Multidão, ou corda de serras. *H. Domin. L.* 1. *c.* 12. *P.* 1. *Barros. duas serranias de altos rochedos.*

SERRANÍCE, s f. Vivenda nas serras. §. Os modos, e costumes dos serranos. *Viriato*, 41. 65.

SERRÁNO, s. m. O homem habitador de alguma serra, ou monte. *M. Lusit.*

SERRÃO, adj. Coisa serra, serrano. *Leão Ortogr. f.* 333.

SERRÁR, v. at. Separar, dividir com serra. §. V. *Cerrar.*

SERRÁTIL, adj. de Stereometria: *corpo serratil*; he o que se termina por cinco superficies, das quaes tres são parallelogramos, e as duas oppostas triangulos parallelos, iguaes, e semelhantes.

SERRAZÍNA, s. f. Importunação, que causa o que insta muito, e cança com incommodo repetido. §. A pessoa que causa o tal incommodo.

* SERRÈTA, s. f. dim. de Serra, pequena serra. Desta alagoa fomos dormir a huma *serreta* escalvada. *Godinh. Relaç. c.* 19.

SERRÍL, adj. Do serro, montezi[illegible] agreste: *escudeiros* serris. §. Que [illegible] bravia não domado: serril *parelha de machos*, t. usual.

SERRÍLHA, s. f. Hum lavor de seda para adorno dos vestidos, com pontas como serra. *Guarniçoens de* serilha. *L.* sumptuaria de §. Nos cabeções das bestas, são pontas quasi tão agudas como as dos dentes da serra, para domar os cavallos, e se diz *huma serilha*, ou *barbella*, ou *cabeção de serrilha.*

SERRÍNHA, s. f. Serra pequena.

SÈRRO, s. m. Serra, monte alto.

SÈRRO, adj. *Achar-se* serro *de huma conta*; i. é, com ella fechada, e concluida.

SERROCOUTÁR, traz *B. Per.* e traduz *ante capere*, tomar anticipadamente.

SERRÒTE, s. m. Serra pequena, de huma lamina com cabo, em que ha hum olhal por onde o segurão; ou com cabo, donde nasce o arco, entre cujos extremos está estirada a lamina delle, de que usão os Cirurgiões.

SERTÃA. V. *Sartãa*, ou *Certãa.*

SERTANÈJO, adj. Que vive no sertão, ou matos interiores; e longes da costa; que se produz no sertão. *Vasconc. Notic. herva* sertaneja.

SERTÃO, s. m. O interior, o coração das terras; oppõe-se ao *maritimo*, e *costa*; *v. g. Cidade do* sertão; *mercadores do* sertão. *Castan.* 2. *f.* 152. *B.* 1. 3. 8. « o rio tem seu nascimento no *sertão da terra.* " §. fig. Bem pelo *sertão* dentro de *hum pensamento. Cam. Filod.* 2. 2. §. O sertão toma-se por mato longe da costa. §. *O sertão da calma;* i. é, o lugar onde ella he mais ardente. *Lobo.* « mettendo-se pelo *sertão da calma*, que naquelle tempo fazia. "

SÉRVA, s. f. Escrava. §. Criada. §. *Sou sua serva*, dizem as mulheres por obsequio. §. *Serva de Deus*; mulher dada a exercicios de piedade, e religião. [*Inedit. III.* 452.]

SÉRVÃO, subj. antiq. Sirvão. *Ord. Af.* 1. *f.* 428. e 2. *f.* 333.

SERVÁR-SE, antiq. Guardar-se. *Provas da Hist. Gen. Tom.* 1. *f.* 99. conservar-se.

* SERVASÍNHA, s. f. dim. de Serva, pequena serva. *Hist. Dom.* 3. 2. 2.

SERVÊNCIA, s. f. usual. Serventia, prestimo utilidade.

SERVÈNTE, s. m. O que ajuda em trabalho, e dá as achegas aos pedreiros, &c. §. Que serve: no fig. « a escritura não he mais que huma escrava, e *servente* das palavras. " *Lobo*, *Corte* D. 1.

SERVENTÉSIO. V. *Sermontesio.*

SERVENTÍA, s. f. Uso, utilidade, prestimo. §. Coisa de serviço, ou util feita ao juiz, ou Magistrado para o peitar. *Orden. Man. L.* 1. *T.* 44. §. 8. §. O serviço de algum emprego, pessoalmente, ou feito por outrem. *Arraes*, 5. [illegible] *Ord. Af.* 1. *f.* 499. « os acontiados em cavallo nom sirvam nas aduas, nem outras *serventias*, que nos mandar-mos fazer, pero servirom nas obras do conselho. " e V. *Ord. Af.* 1. 24. 6. antigamente certos serviços a que o povo era obrigado: *v. g.* repairo de portos, e estradas, fortalezas, &c. *Ined. III. f.* 394. « os castellos, e fortalezas sejom repairados... os nossos á nossa custa com *a serventia da terra.* " a esta *serventia* se prestava nos repairos dos castellos dos Senhores. (*ibid.*) e destas parece se entende a *Orden. Manuel. Cit. L.* 1. *T.* 44. §. 8. §. Ordinariamente se diz do serviço de officio, em lugar do proprietario. §. Utilidade de passagem, ou outra commodidade, que huns edificios, ou parte delles fazem para outros, ou para lugares abertos, &c. passagem, aberta, de porta, rua, corredor, escada, passadiço. *Barros.* « destes paços del-Rei vai huma *serventia*, secreta para a serra. " *penha que dava* serventia *para a cava. Freire. havia no muro* serventia *para a praya: nenhuma obra atalhe a* serventia; i. é, que se não possa passar por ella. *Orden.* fig. *a boca he* serventia *do coração. H. Pinto*, *f.* 179. §. Servidão, escravidão pena de crime. *Ined. II.* 399. na celebre Lei, ou *Acordo de Portalegre de* 8. *Jun.* 1460 donde se tirou a *Ordenaç. L.* 2. *T.*

SERVENTUÁRIO, s. m. O que serve officio em vez do Proprietario.

* SERVIA, s. f. antiq. Serviço *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 374.

SERVIÇÁL, adj. Amigo de servir, de prestar. §. Que se põi a servir por soldada: *mancebos* serviçaes. *Ord. Af.* 1. 23. 34. qualquer outro pobre *serviçal*, substantivado servente de obra: *Ined. I.* 477. homem de servir: *o meu* serviçal. *Orden. Filip.* 2. 1. 20. e jornaes de mancebos *serviçaes*, e jornaleiros, e outros mesteiraes.

SERVICIÁL, s. m. Homem que ganha a vida a servir. *Leão*, *Cron. Af. V. qualquer pobre* servicial. *Serviçal*, substantivamente.

SERVICÍO, adj. Serviçal, antiq. *Resende*, *Miscel.*

SERVÍÇO, s. m. O estado de quem he servo. §. A obra, ministerio do servo, ou escravo, criado; as obras, ou exercicio de officiaes publicos, de Militares, Ministros, &c. *v. g. tem tantos annos de* serviço; *requerer satisfação de* serviços; *cativar os* serviços, ou sujeitar-se a não pedir satisfação delles, por haver algum beneficio, a que se cativão os serviços. §. Officiosidade, obsequio aos amigos. §. Utilidade, proveito: *v. g. coisa que lhe foi de muito* serviço. §. O acto de servir, aparelhar, meneiar, *v. g.* colheres, cartuchos, para o serviço da artelharia. §. Serventia; *v. g. porta para* o serviço *da sacristia. Freire.* §. *Serviço de Deus*; i. é, o seu culto. §. *Serviço;* os vasos, os aparelhos que servem; *v. g. o* serviço *da meza. Gouvea*, *Relação da Persia*, *f.* 176. *e V. do Arc. L.* 2. *c.* 24. §. *Serviços*; especie de tributo, ou onus de servir pessoalmente. §. Bom officio, acção util, ou presente, que se faz para peitar o juiz, &c. *Ord. Af.* 5. 31. « Dos officiaaes del-Rei que *tomam serviço a algum.* " « *tomem serviços*, e prestanças grandes, e levão algo d'aquelles que ham de aconselhar. " *M. L.* 1. *T.* 44. §. 8. §. Presente, mimo. *Arraes*, 4. 16. « fez *serviço* de huma cerva, ou corça a Sertorio. " *trouxe de* serviço *hum* ces-

cesto de fruita. Flos Sanct. f. 237. ỳ. P. Per. 2. f. 143. "lhes mandão em *serviço*, de presente." Ord. Af. 2. f. 93. §. Tributo: *o serviço del-Rei*. Cit. Ord. 2. T. 74. *o* Serviço *Real*. §. *Serviço de villão*; o que se faz por mero interesse, e não generosamente. *Ulis*. 1. 6. §. Donativo de vassallo. *B*. 1. 10. 1. "quando el-Rei quer algum *serviço*, manda ás minas repartir huma ou duas vacas, e por retribuição daquella visitação cada hum dá hum pequeno de ouro de até 500 reaes." Destes *serviços*, ou prestações de obras, e donativos ao Rei, e aos Senhores, e Senhorios directos de prazos, e terras havia muitas especies, e em certos tempos; *v. g.* serviço *Pascoello*, de *Penticoste*, &c. *Serviços Sanhoaneiros* por San-João, ou em cada anno (se vem de *senho* alterado em *sanho* e *anneiro*, antiq. como cousa *anneira*.) "era costume entre os Filhos de algo que filho de clerigo não ha porque erde *serviço Sanhoaneiro*." V. *Elucidar*. art. *Serviço*. §. Vaso para nelle se evacuarem os excrementos. §. No jogo da pella, he o ultimo dos paceiros que serve a pella.

SERVIDÃO, s. f. Cativeiro. §. fig. *Vieira*. "te quer livrar da *servidão* da Gentilidade:" *Barros*. *em perpetua* servidão *do Demonio*. §. t. Jurid. O direito que alguma herdade tem de que se lhe dè serventia por ella; ou o que tem alguem de usar de serventia por predio, terras alheias, e assim de usar de algumas coisas alheias, e de que o dono sofra este uso, e não use de seu direito, de que aliàs usaria se não devesse essa servidão. *Ord* §. Serviço civil, militar. *Ord. Af. L.* 1. *T.* 71.

SERVÍDO, p. pass. de Servir. §. *Se Deus for* servido *d'isso*; i. é, se lhe agradar. §. *Sede servido*; i. é, havei por bem. §. Merecido por serviço; *v. g. commenda* servida. §. *Meza* servida; provida *bem*, ou *mal* de iguarias, e serventes. *B. Paneg*. 1. "a meza Real de V. Alteza assi como he *servida* como cumpre o seu Real Estado, assi não excede o modo na muita sobejedão de manjares."

SERVIDÒR, s. m. Servo. §. Criado. §. Vaso para os excrementos. *Marullo por Fr. Marcos*, *f*. 16. §. Homem que serve em obras, servente. *Freire*. §. *Servidores do azul*; são Moços da Misericordia, que andão de tunica azul. §. *Servidor de damas*; chichisbéu. *Eufr*. 1. 6. §. *Suas* servidores; criadas, servas. *Ord. Af*. 2. *f*. 91. femin. e na *Ulis*. 2. 4.

SERVIDÒRA, s. f. Serva por obsequio. V. *Serva*.

SERVÍL, adj. de Servo; *v. g. condição* servil; *estado* servil; *obra* servil. §. Proprio da baixeza, e vileza do servo, ou escravo; *v. g. animo* servil; *acção* servil; *temor* servil. *M. Conq*. 6. 36. §. *Costa*. "o furtar he de gente *servil*."

SERVÍLHA, s. f. Sapato de coiro brando, com sola sorvida. §. Embarcação sardinheira.

SERVILHÈIRO, s. m. O que pesca em servilha, sardinheira.

SERVÍLMENTE, adv. De modo servil. §. *Imitar* servilmente, sem pòr nada de seu; copiar sem adorno, sem infeite, sem alterar o que se tomou por exemplo.

* SERVÍNTE. V. *Servente*. *D. Cathar. Vida Solit*. c. 18.

SERVÍOLA, s. f. Naut. Páo que sai do castello de proa para os lados do navio, e serve de afastar a ancora do costado.

SERVÍR, v. n. *Servir alguem*; fazer-lhe serviços, obras de servo. *Serve teu Rei*. *Caminha, poes. f*. 57. *e assi* serves *teu Deus*, serves *teu Rei*. "*Servindo* agora nessa pesada carga serve não a mim, nem sómente a Igreja de Braga, mas toda a Igreja Universal, e ao sagrado Concilio... para que eu possa a elle *servir*." *V. do Arc*. 2. 2. de que *me* serve isso? §. *Servir á meza*; ministrar as iguarias, tirar os pratos, &c. §. *Servir a Deus*; occupar-se em obras de Religião. §. *Servir na guerra*, *na Milicia*, *Marinha*, servir *o Estado nas magistraturas*, *Officios*, *&c*. fazer os officios, e obras que se devem fazer para desempenhar os encargos, e deveres dos taes estados. §. *Servir com presos*, *ou com dinheiro*; ir acompanhar os presos, ou dinheiro que se levão de Concelho a Concelho, encargo publico. *Ord. Af*. 1. *f*. 472. §. *Servir de porteiro*, *de veador*, &c. i. é, em lugar do porteiro, do veador. §. Importar, aproveitar, ser util; *v. g. o vento* servia-nos, *era vento de* servir; i. é, util para a nossa navegação: "como lhe o tempo *servio* poz o rosto na India." (navegando) *B*. 2. 4. 1. §. *Esse remedio*, *esse expediente de nada* serve; i. é, he inutil de todo em todo. §. *O medo* serve *de conter os facinorosos*. §. *Servir os amigos*, *e o estado*; fazer-lhes boas obras, e serviços. §. *Servir-se de alguem*; usar do seu ministerio, industria, empenho. §. *Servir-se de huma mulher*; usar do seu corpo carnalmente. §. *Servir*; suprir as vezes; *v. g.* "a palha lhe *serve* de colxão, e polos mantimentos deliciosos de algum dia já lhe *servem* o pão, e agua." §. *Isto vos* servirá *de premio*; i. é [illegible] de premio. §. *Sirva-vos de exemplo*; [illegible] vos, e aproveite-vos para tomardes exemplo, cautella, escarmento, ou coisa que depois se siga, e imite, ou que dè fundamento a se requerer o mesmo. §. "A leitura dos bons Oradores, Poetas, e Historiadores *serve* muito, se adquirir a eloquencia." §. *Servir de*, aproveitar; *v. g. isto* serve *de fazer urinar*. §. *Servir inimigo de*, *ou com frechadas*, *e artelharia*; desparallas contra elle. *Goes*. §. *Servir*; em jogo de cartas, he jogar carta do metal que a mão jogou.

gou. §. *Servir damas*; galanteallas, grangear a sua affeição com obsequios. *Eufr.* 1. 6. §. *Servir huma commenda*; ir fazer serviço de que ella seja remuneração, como dantes hião fazer os mancebos nas praças de Africa, ou da Asia; daqui *servir a mercè, ou beneficio feito*; he fazer boas obras á quem devemos o beneficio, ou favor, e agradecer-lhe, ou merecer-lhe o beneficio recebido, e a moradia e cevada que elRei dava aos moradores de sua casa, e outros que o servem na Corte: «hajão mais suas moradias e cevadas assi como se as *servissem* em sua Corte.» *Ined. III.* 460. *Palm.* 1. *P. c.* 36. «a morte não me deixou tempo para vos *servir* as mercês que me tendes feitas.» *e P.* 3. *f.* 164. *col.* 1. *e.* 167. ỹ. *col.* 1. *não posso* servir *á obrigação em que me mette. Paiva, Serm.* 1. *f.* 280. ỹ. *Uliss. f.* 190. ỹ. «Deus me chegue a tempo em que vos *sirvamos* esse beneficio:» *e f.* 187. «eu Senhor, sou a que recebo as honras, e mercês, e obrigada a *servillas.*» *Hist. de Isea*, *f.* 111. «com nenhum serviço, por grande que seja, me atrevo a *servir* a menor das mercês, que delle tenho recebidas.» *Eufr. f.* 57. ỹ. *seja mercè, eu vo-la* servirei.

SÉRVO, s. m. Servidor, servente, criado. §. Escravo. §. Por obsequio dizemos *sou seu* servo. §. *Servo da pena*; aquelle, que sendo condemnado á morte, he privado de todos os direitos civis. *Ord. L.* 4. *T.* 81. §. 6. *na Af. L.* 5. *T.* 55. *princ.* V. *Ord. Filip.* 5. *T.* 109. *T.* 110. e 111. §. *Servo dos servos do senhor*; he o titulo que os Papas tomão nas suas Bullas. §. *Servo*, fig. escravo; *v. g.* servo *da cubiça*, *da soberba*, &c. *Palm.* 1. *P. c.* 27.

SERZIDÈIRA, s. f. Mulher que trabalha em serzir.

SERZIDÚRA, s. f. O trabalho serzir.

SERZÍR, v. at. (ou sirzir, de *sirgo* mudado o g em z) cozer, e unir duas peças de panno, sem que appareça por onde forão unidas, com pontos repassados de huma borda á outra.

SESÃO, s. f. V. *Sasão. Couto*, 4. 8. 10.

SESÉGA, s. f. antiq. O chão, sólo, onde está edificio, ou arvore: «vendeu o castanheiro com sua *sesega.*» V. *Elucidar.*

SESELI. V. *Siler.*

SESERIGO, s. m. antiq. O mesmo que *Sesega. Elucidar.*

SÈSGO, adj. Espanhol que significa torcido, obliquo: *it.* sereno, socegado: «sobre a *sesga* corrente do rio.» *Naufr. de Sepulv.*

SESMA. V. *Sexma*, ou *Seisma*, Seista parte.

SESMÁR, v. at. Partir, dividir demarcar as terras, e herdades, como fazem os sesmeiros, e juizes de tombos de terras, ou de demarcações. §. De um que se aparta, e retira desconfiado dizem que *Sesmou.*

SESMARÍAS, s. f. plur. São as dadas das terras, casaes, ou pardieiros, que forão de alguns senhores, e se lavravão noutro tempo, e estão incultas ao tempo da dada. *Ord. L.* 4. *T.* 43. ou tambem das maninhas. §. 9. *da Cit. Ord.* como as matas incultas do Brasil.

SESMÈIRO, s. m. O que tem cargo das sesmarias, e as dá. *Ord. Af.* 4. 81. 21.

SÈSMO, s. m. V. *Sexmo*, ou *Seismo*, $\frac{1}{6}$ §. *Sesmo*, termo, lugar onde ha Sesmarias; ou a pertença que foi sesmada a alguem, e limitada na Sesmaria. V. *Elucidar.* art. *Sesmo.*

SESQUIÁLTERA, adj. Mus. *Proporção* sesquialtera, he a que tem a grandeza que contèm outra huma vez e meia; *v. g.* doze a respeito de 8, 3 a respeito de 2, 6 a respeito de 4.

SESSÃO, s. f. O tempo que dura cada junta, ou assemblea, de alguma corporação; *v. g.* de hum Concilio, Tribunal, &c. differe de *Secção*, cortadura, parte cortada.

SESSÈGA. V. *Sesega.*

SESSEGÁR, Sessego. V. *Socego. Flos. Sanct. p. LXXXII.* ỹ. «na madureza, e *sessego* da alma.»

SESSÈNTA, adj. Numeral, o mesmo que 6 dezenas, 60.

SÈSSO, s. m. O ano, ou orificio posterior por onde saem os excrementos grossos. *F. Mend.* «lhe meterão hum caluete pelo *sesso*, que lhe saiu pelo toutiço.» *Ferr. Cirurg.*

SÉSTA, s. f. A hora do meio dia, em que de ordinario se dorme sobre comer; daqui as frazes *dormir a* sésta, *ter a* sésta *em alguma parte. P. Per.* 2. 100. ỹ. §. *Escrever* sésta *por balhesta.* V. *Balhesta. Arte de Furtar.*

SESTEÁR, v. n. Passar, ou dormir as horas da sesta em algum lugar; disse das pessoas, que então se abrigão da calma; e dos gados. *Cunha*, *e Lobo*, *Deseng. P.* 1. *Disc.* 10.

SESTÈIRO, s. m. na Beira he huma medida de 3 ou 4 alqueires. *B. Per.* diz que he pezo de arratel e meio.

SESTÉRCIO, s. m. Moeda Romana, de prata, que valeu na sua origem a quarta parte de hum dinheiro, e valia $2\frac{1}{2}$ *asses*, ou libras: o sestercio pequeno dizem que valia hum vintem; o *grande* era moeda ideal, e valia alguns 20$.

* SESTO, s. m. antiq. Compasso, corda, vara, medida; de *sesto* Italiano. *Elucidar.*

SÉSTRO, s. m. Sistro, pandeiro usado dos foliões. *Barros.* §. Manha de besta. §. fig. e v. *Má manha, máo habito*: «de todos os *sestros*, que hum Principe toma se faz honra, e primor.» *Paiva, Serm.* 1. *f.* 54. §. Máo, ou sinistro conselho, parecer: *tomar sestros*; más resoluções, os peyores partidos. *Ined. I.* 388. «tome nenhum

 d'es.

d'esses *sestros*, que abata sua honra:" "o *sestro* da inorancia nos não tome." *V. do Arc.* 2. 8. (traduzindo o *sinistrum* Latin.)

SÉSTRO, adj. Esquerdo. *Lus. IV.* 25. *á sestra mão.* §. Sinistro: *v. g.* arredo vá de nós o *sestro agoiro. D. Fr. Manuel.*

SESTRÔSO, adj. Que tem sestro, mànha, que toma más resoluções, abraça máos concelhos, e sinistros, contra a prudencia, e honra.

* SESTRUOZO, adj. Manhoso, revelão. Cavallo —. *Blut. Vocab.*

SESÚDAMÈNTE, SESÚDO, escrevem alguns (*B. Clar.* 1. *c.* 13.) derivando de *seso* Castelhano, mas a nossa radical Portugueza é *siso*, ainda que venha de *seso.* 2. *Cerco de Diu*, *f.* 242. homem *sesudo.*

SÉTA, s. f. Frecha de atirar com arco. fig. Coisa, ou palavra que fere, ou penetra a alma; sétas *depregação. Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 14. *ỹ.* "Cada palavra (do Sermão) huma *séta* de fogo." *V. do Arc.* 3. 11. §. *Seta de relogio*; o ponteiro, ou mão. §. Huma constellação, que confina com a Via láctea, e fica perto da Aguia, tem 4 ou 5 estrellas, das quaes a da ponta, se reputa da 4 magnitude.

SETÁDA, s. f. Golpe de seta. *Barros.*

SÉTE, adj. num. Seis e mais 1; cinco e mais 2, &c 7.

SÉTE, s. m. *O sete he ponto*; hum jogo de dados. §. Os 3 setes; jogo de cartas. §. *Os setes*; as cartas de 7 pontos; os pontos que pintão 7, como 6 e az, 5 e 2, 4 e 3 nos dados. §. *Aventurar sua pessoa a qualquer* sete; arriscar-se mui levemente. *Eufr.* 4. 8. §. Sete setes. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 189. §. *Sete de levar*; (do Francez *Sept-el-leva*) no jogo da banca, é parada, que se faz do parolim vencido, se o ponto a ganha, pagão-lhe sete vezes tanto como a primeira parada.

SÉTECÈNTOS, adj. composto de 7, e de cento, sete centenas.

SÉTEESTRÈLLO, s. m. vulg. V. *as Pleiades.*

SÉTÈIRA, s. f. Nas fortificações antigas, e naos, era aberta estreita por onde se enfiavão as setas desparadas contra o inimigo. *Leão*, *Cron. J. I.* c. 34. *uma* seteira *do muro. Freire.*

SETELERÁU, s. m. Panno gresseiro de encapar fardos.

SÈTELEVÁR, s. m. *Fazer setelevar*; dobrar a parada á terceira sorte, a qual, quem ganha, ganha 7 tantos como parou, no jogo da banca.

SETÈMBRO, s. m. O nono mez do anno.

SÉTEMEZÍNHO, adj. Criança que nasceu aos 7 mezes, antes das 9 Luas.

SETÈNO, adj. Setimo. §. *o setèno*, por os 7 annos de idade? *Eufr.* 2. 7.

SETÈNTA, adj. Numer. i. é, 7 dezenas, ou 7 vezes dez.

SETENTRIÃO, s. m. O Norte, o polo do Norte.

SETENTRIONÁL, adj. Do Norte, do Setentrião: *v. g. pólo* setentrional; *partes* setentrionaes.

SETÍA, s. f. Embarcação pequena da Asia. *Freire.*

SETIÁL, s. m. Assento ornado, que se põi nas Igrejas. t. d'Armador.

SETÍFERO, adj. poet. Que tem sedas, sedeúdo: *v. g. porco* setifero. *Eneida*; *XII.* 40.

SETÍGERO. V. *Setifero. Eneida XI.* 47.

SETÍM, s. m. Seda, ou tecido de lãa, com a superficie mui lisa, e lustrosa. §. Madeira do Brasil, aliàs *pequiá.*

SÉTIMA, s. f. *Huma sétima*; no jogo dos centos são 7 cartas do mesmo metal. Na Mus. a *sétima maior* contèm 5 tonos, e 1 semitono maior; a *sétima menor* contèm 4 tonos, e 2 semitonos maiores.

* SÉTIMO, s. m. A setima parte.

(SETINÁDO, adj.

(SETINÒSO, adj. Que tem a superficie muito liza, e lutrosa como o setim.

SÉTO, s. m. *Fótas de seto. Tenreiro*, *Itiner.* c. 3.

SETÒURA, s. f. Fouce de segar searas, ou feno.

SÉTRA, s. f. Fazer huma setra ao nome; i. é, hum lavor com a penna, que aliàs se diz guarda, para se não furtar a firma tão facilmente.

* SETRINA, s. f. Teima, sestro. *Blut. Vocab.*

SÉTRO. V. *Sceptro.*

SETUÁL, por *Setial* como hoje se diz. *Chron. Manuel. P.* 1. *c.* 53.

SEU, adj. Possessivo, val o mesmo que delle, ou della, delles, e dellas: *v. g.* o *seu filho*, a sua *casa*, os seus escravos. §. *De seu*; i. é, por si, de seu natural. *Mausinho*, *f.* 123. *ỹ.* "o estimulo da gloria lhe esporea o coração de seu alevantado." *os males 'de seu se vem para nós.* *Cam. Seleuco:* "os trabalhos sem os chamarem de *seu se vem por seu pé.*" §. *A seu* ajunta-se muitas vezes d'*elle*, ou *della* para tirar o equivoco quando ha mais terceiras pessoas de diversos sexos: "contratou este casamento el-Rei D. ... III., com o Duque D. Theodosio ... seu irmão della." (a Senhora D. Isabel de Bragança; se dicesse só *seu irmão*, parcceria que o Duque era irmão del-Rei mencionado antes, como aquella Senhora.) *Resende Vida*, c. 11.

SEVADÈIRA, s. f. V. *Cevadeira.*

SEVANDÍJA. V. *Cevandija*, e lá vè cevandilha.

SEVANDIJÁDO, p. pass. de Sevandijar.

SEVANDIJÁR, v. at. Tratar com indecencia falta de decoro. §. *Sevandijar-se*, haver-se indeco-

corosamente, fazendo acções que abatem, e desauthorizão. t. famil.

SEVANDÍLHA. V. *Sevandija.*

* SEVÁR. V. Cevar. *Vieira, Hist. do Fut. n.* 279.

SÉVE. V. *Sebe. Vieira*, 4. *n.* 41. *arrancar-lhe-hei as seves.* §. O *seve*, jogo de dados, aliás o *sete é ponto*, (do Inglez *seven*, 7.) *Tolent. Son.* 45. " Que assim o quiz o *seve* endiabrado. "

SEVERAMÈNTE, adv. Com severidade.

SEVERIDÁDE, s. f. Rigidez, rigor; *v. g. a severidade das Leis. B. D.* 3. V. *Severo.*

SEVERÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Muito severamente. *Vieira*, 4. *n.* 5. severissimamente *julgado.*

* SEVERÍSSIMO, superl. de Severo, muito severo. Nome —. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 34. Leis —. *Arraes, Dial.* 6. 12. *Vieira, Serm.* 10. 378. Penitencia —. *Chron. de Cist.* 4. 31. Rosto —. Apparato —. *Id.* 4. 35. Demonstração —. *Vieira, Serm.* 3. 487.

SÉVERO, adj. Rigido, que exige grande exactidão no proceder, e que perdoa raras vezes, ou nunca; rigoroso, aspero. §. *Semblante* severo, que indica a severidade do animo; *vedes esta severa Majestade. Vieira.*

SEVÍCIA, s. f. O máo tratamento que o marido faz á mulher, o pai ao filho, o senhor ao escravo. t. Jurid. §. fig. Crueldade ferina. *Vieira.* " comerem-se os animaes huns aos outros he voracidade, e *sevicia.* " " que invenções de atormentar não excogitou a *sevicia* dos Neros raivosa de se ver vencida? " *Vieira*, 4. 165. §. *Dar sevicias*; no foro; i. é, sentença de separação por *sevicias*, entre marido, e mulher.

SEVICIÁDO, p. pass. de Seviciar.

SEVICIÁR, v. at. Fazer sevicias, maltratar cruelmente castigando.

SEVÍSSIMO, superl. Muito sévo, ou cruel: " sevissima *Megera. Uliss.* 4. 4.

SÉVO. V. *Sèbo*, como hoje dizemos. *Ord. Af.* 1. *f.* 223.

* SÉVO, adj. Deshumano; cruel. Meza —. *Cam. III.* 133. Batalhas —. *Barreto, Vid. do Evang.* 114. 10.

SEVÔSO. V. *Ceboso.*

SEXAGENÁRIO, adj. Que tem 60 annos. §. *Divisão sexagenaria*; que se faz de hum todo em 60 partes os minutos em 60 segundos, hum minuto segundo em 60 terceiros.

SEXAGÉSIMA, s. f. A oitava dominga antes da Pascoa.

SEXAGÉSIMO, adj. ordin. Que fica depois do quinquagesimo nono.

* SEXCENTÉSSIMO, adj. Correspondente ao numero de seiscentos; melhor seiscentessimo. Parte —. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 2.

* SEXENNIO. s. m. Espaço de seis annos. *Esperança, Chron. Seraf.* 39.

(SÈXMA, s. f. ou

(SÈXMO, s. m. A sexta parte; *v. g.* de huma vara, ou covado. (*sèisma*, e *sèismo* melhor ortogr.)

SÉXO, s. m. (pronuncia-se *sécso*) A distinção que a natureza poz entre os maxos, e as femeas de cada especie. §. *Disfarçar o sexo*; usar dos que pertencem ás pessoas do outro sexo. §. O sexo *mais fraco*, o sexo *formoso*, *ou o bello sexo*; as mulheres.

SEXQUIÁLTERA. V. *Sesquialtera.*

SÈXTA, s. f. Hora Canonica, entre a Terça, e Noa. §. *Sexta* na Musica, he ou *maior*, que contém 4 tonos, e hum semitono maior; *v. g.* do ut de esolfaut, ao la do segundo alamiré; ou *sexta menor*, que contèm 3 tonos, e 2 semitonos maiores. §. *Sexta*, no jogo dos centos, são seis cartas seguidas do mesmo metal.

* SEXTARIO, s. m. Medida Romana para liquidos, e seccos, a sexta parte do congio, e doze cyathos. *Matos, Cathec.* 302. *Ý. Costa, Georg.* 4. *f.* 651. *ediç. ult.*

SEXTAVÁDO, adj. Que tem 6 faces, e 6 engulos.

SEXTÈIRO, s. m. A seista parte de hum moyo, que era mais, ou menos porção, e quantidade, segundo o moyo era de mais, ou menos alqueires. *Elucidar.*

SEXTÉRCIO. V. *Sestercio.*

SEXTÍL, adj. *Aspecto sextil*, na Astrol. he a distancia de 60 gráos em que hum planeta está do outro

SEXTÍLHA. V. *Sextina.*

SEXTÍNA, s. f. Composição poetica em estancias de 6 versos, e em todas as estancias vem as rimas da primeira, variadas a arbitrio do poeta; sendo necessario porem que o 1 verso da estancia seguinte rime com o final da antecedente; consta de 6 estancias, e remate, com rimas das estancias.

* SÉXTO, s. m. A sexta parte.

SÈXTOGÈNITO, adj. O sexto genito, ou o sexto filho.

SEXTUMVIRÁTO, s. m. O Tribunal de 6 Magistrados. §. O officio de Sextumvir.

SEXTÚMVIRO; s. m. Magistrado de hum Tribunal, ou junta composta de 6.

SEXUÁL, adj. Que respeita ao sexo; *v. g. differença* sexual. §. *Systema sexual*, o dos Botanicos, que attribuem ás plantas diversidade de sexo, ou as classificão segundo os maridos, e femeas que tem as flores.

SEYAMÈNTO, s. m. antiq. Saimento funeral. *Elucidar.*

SEYAR. V. *Seiar.*

SEYFIA. V. *Seifia.*

SEYO. V. *Seio. Seyo*, melhor ortografia.

SEZÃO. V. *Sesão*, ou *Sasão.*

SEZIRÃO. V. *Cezirão*, ou *Cizirão*. *Prestes*, *f.* 115. *ỷ*. sezirão *com farelo*.

* SEZÚDO. V. Sisudo. *Mon. Lusit.* 1. 121. *ỷ*.

SHILLÍNG, s. m. (pronuncia-se *chilín*) Moeda de prata Ingleza, que val 180 reis; 20 delles fazem uma libra esterlina, moeda ideyal; 21 fazem um *guineo* moeda de oiro.

SI, variação do pronome da terceira pessoa, que se usa com as preposições: *v. g. a* si, *de* si, *para* si. V. *Sigo*. Tambem dizemos *mayor que si mesmo*. *Vieira*, *Cart.* 80. *Tom.* 1. « anda homem tão differente daquell'outro *si*, que trouxe de Adão. " (*Heit. Pinto.*) ainda que aliás dizemos. « vès aqui *outro eu*, e não *outro mim*; não queria ver outro *melhor que si*. " *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 31. *Si*, usemos quando a terceira pessoa vêi em relação com sigo mesma, alias diremos tu és *melhor*, ou *mayor que elle*. §. *Homem sobre si*; que não conversa outros, e tem ar de esquivo, e soberbo. *Couto*, 7. 6. 6. « os Governadóres não erão *tão sobre si*, e tão fechados como depois forão. " §. V. *Sim*.

SIÁ, variação antiq. de Seer; estava. *Eufr.* 5. 2. *f.* 175. *e Nobiliar. Ord. Af.* 4. *f.* 234. Ouvidor que *sia* em audiencia.

SIADES, antiq. Estejaes: *hu* siades. *Prov. da Hist. Gen. Tom.* 1. *f.* 98.

* SIAHGOUSCH, s. m. Quadrupede do tamanho de um gato, que dizem ser na caça o guia do leão. *Blut. Vocab.*

SIÁR, v. at. de Volater. *Siar a ave as azas*, he cerralas depois de afferrar a relé, para cair com ella mais depressa. §. V. *Ceiar*, e *Ceiavoga*.

SIÁTICA. V. *Sciatica*.

SÍBA, s. f. Hum peixe vulgar. (*Sepia ae.*)

* SIBALA. s. f. Nome que em Solor se dá a um certo genero de palmeiras bravas. *Hist. Dom.* 3. 4. 14.

SIBÀNA, s. f. antiq. Choupana, ou cabana rustica. *Elucidar.*

SIBÁR, s. m. As. Huma embarcação, maior que o irarangue.

SIBILÁNTE, p. pres. de Sibilar: *o vento* sibilante. *Cam. Lus. III.* 49. *petardo* sibilante.

SIBILÁR, v. n. Soprar com hum zonido agudo: assobiar como a cobra, serpente: *o toureiro* sibila. *Lus.* 1. 88.

SIBÍLLA, s. f. mulher, que vaticinava o futuro.

(SIBÍLLICO, ou antes.

(SIBILLÍNO, adj. De sibilla; *v. g. oraculo* sibillino; *os livros* sibillinos; attribuidos ás sibillas, ou compostos por ellas. §. *Estilo sibillino*; inintelligivel.

* SIBILLÍSTA, s. m. Livro das Sibillas, ou composto pelas Sibillas. *Bern. Florest.* 2, 1. 1. *B.* §. 1.

SIBÍLO, s. m. Assobio agudo, silvo. *Macedo. Eva*, *e Ave* p. us.

SICARIÁTO, s. m. Morte feita com faca, ou adaga. *Eva*, *e Ave*.

* SICERA, s. f. Todo o licor que pode embebedar á exceção do vinho, voz deduzida do hebreo. « Por onde vos aviso, que vos guardeis de beber vinho, ou *sicera*. " *Vasconc. Anjo.* 2. 4. 7. 7. *n.* 6. « Dai *sicera* aos tristes, e vinho áquelles, que tem amargurado animo. " *Alma. Instr.* 2. 1. 25. *n.* 2.

* SICINNO, adj. Proprio dos Sicinnistas, que dançavão cantando nas exequias sons tristes, e melancolicos. Corêas —. *Garção*, *Dithyr.* 1. está por engano *Sincinnas*.

SICLO, s. m. Pezo, e moeda usados entre os Hebreus, 4. drachmas Atticas, a 800 reis.

* SICOMÒRO. V. Sycomoro. *Signif. das plant.* 251. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 12. §. 2.

SICRÁNO, s. Nome usado para designar pessoa incerta, corresponde a Fulano.

SICRÓCIO, adj. *Unguento sicrocio*; usado na Farmacia. §. Coisa que significa mais do que soa.

SIDÉREO, adj. poet. De astro, de estrellas; *v. g. esplendor* sidereo. *Eneida*, *III.* 132. *id. XII.* 39. « o *sidero* escudo refulgente. "

* SIDERITE, s. f. Certa planta de que faz menção Plinio, e de que ha varias especies que traz o Diccionario das Plantas. *Alma*, *Instr.* 2. 1. 9. *n.* 70.

SÍDO, Supino de ser, usa-se com os auxiliares de possessão: *v. g. tem* sido; *hei* sido. *Lobo*, *Deseng. Disc.* 4. *p.* 41. *ult. Ed.* ainda que este participio *sido* mais commum é aos Castelhanos que a nós: diz *Barros*, *Gram. p.* 137. mas *sido* não é participio, porque não dizemos *é sido*, nem *foi está sido*, como *é tido*, *está tido*, *e havido*, *tido*, *lido*, *ouvido*, &c. além do que, os participios em *ido* são passivos, e *ser* não póde ser apassivado, porque contèm o mero attributo de existencia, o qual não dá ideya de nenhuma acção, nem das que ficão no mesmo sujeito do verbo como *dormir*, *correr*, *saltar*, &c.

SIDO, Supino, e não participio passivo de *ser*, que é verbo substantivo, ou neutro, e não activo nem passivo, nunca se [illegible] ou com- põi com sigo mesmo: *v. g.* [illegible], ou *foi sido*, como com os participios passivos, mas sim *tem*, ou *ha sido*, hoje usuaes; posto que *Barros* dissesse que é mais Castelhano que Portuguez. *Ser* é verdade, que se acha com o pronome *se*, assim como *estar-se*, *ficar-se*, e outros neutros, para com mayor energia se indicar que a estada, e ficada são espontaneas de quem se fica, ou está, assim como *seja-se* de ser o que se atribue (*v. g. amante*, *servidor*, &c.) por motivo da propria vontade; mas nunca indi-

dica estado passivo, como algum Grammatico Portuguez dice.

SIEDA. V. *Seeda*, ou *Séda do Juiz*; cadeira d'audiencia. *Elucidar.*

SIEIRO. V. *Cieiro.*

SIENCIA, e deriv. V. *Sciencia.*

SIESTRA, antiq. Séstra: *mão* siestra. Sestra, esquerda.

* SIFAC, s. m. t. cirurg. O Peritoneo. *Cruz, Recopil de cirurg. p.* 33.

SIFÃO, s. f. V. *Bomba. Recreac. Filosof.*

* SIFRA, s. f. O mesmo que cifra. *Dicc. de ling. Arab.* diriv. do hebreo.

SIGÁLHO, s. m. Bocadinho, t. vulg. *hum* sigalho *de pão.*

* SIGANARÍA, s. f. O mesmo que siganice. *Mello, Carta de Guia.* 155. *ỹ.*

SIGANÍCE, s. f. Acção, gira de siganos; fig. siganice *de sofismas. Feio, Serm.*

* SIGANO, s. m. O que faz siganice. *B. Per.*

* SIGILLÁDO, p. de Sigillar. *Estaço, Antig. c.* 24. *n.* 4.

SIGILÁTA. V. *Terra sigillata.*

SIGILLÁR, v. at. antiq. Pôr o sello; *v. g.* na casa açambarcada; a que se pôi travessas, e sello judicial, para que a não arrombem por causa de sequestro, &c. *Elucidar.* fig. por *penhorar*; ou sequestrar o que se acha na casa, serrando-a, e sellando-a, para que se não abrisse.

* SIGILLÁRIAS, s. f. plur. Festas, que se fazião em Roma depois das Saturnaes. *Blut. Suppl.*

SIGÍLLO, s. f. *Guardar o* sigillo *da confissão*; i. é, o segredo, não revelando o confessor de nenhum modo as culpas do penitente, que confessou. [§. Sello. *Vieira, Serm.* 3. 208.]

SIGNA. V. *Sina. Ord. Af.* 1. 56. 1. *leva a primeira* signa.

SIGNÁCULO. V. *Sello.*

* SIGNALÁDAMÈNTE. V. *Sinaladamente.*

SIGNALÁR. V. *Assinalar, Sinalar.* signalar *premios aos moços. Vasconc. Arte.*

SIGNATÚRA. V. *Assinatura. M. Lus. Tomo* 5.

SIGNÍFERO, s. m. Entre os Romanos, o mesmo que entre nós Alferes. *Vasconc. Arte.*

SIGNIFICAÇÃO, s. f. O sentido, que as palavras encerrão, e contèm.

SIGNIFICÁDO, p. pass. de Significar. §. subst. Significação. §. *Tirar significados*; buscar nos Vocabularios as significações das palavras.

SIGNIFICADÒR, adj. V. *Significativo. Amaral,* 7. *B.* 4. 4. 11. *palavras* significadoras *de muito encarecimento.*

* SIGNIFICÀNTE, adj. O que ou a que significa. *Hist. dos varões illustr. de Tavora, f.* 172

* SIGNIFICÁR, v. at. Ter esta, ou outra significação. *Blut. Vocab.*

SIGNIFICATÍVO, adj. Que tem significação, e sentido; *v. g. vozes, palavras* significativas.

SÍGNO, s. m. Astron. Constellação, ou ajuntamento de algumas estrellas fixas, que se supõe formarem alguma figura, e só se diz das doze constellações do Zodiaco. §. Os Astrologos attribuirão influição dos astros na sorte das gentes segundo os *signos*, e mil circunstancias, e relações em que se achão os astros á hora do nascimento, daqui "triste, triste, *nascido em cruel signo.*" *Ferr. Castro, Ato* 5.

SIGO, antiq. O mesmo que *comsigo. Elucidar.*

SIGRÁLHA, s. f. Ave semelhante á gralha; mais negra, e mais pequena. *Barros.*

* SIGUÈNSIA, s. f. ant. Sequencia, continuação. *Hist. Geneal. Prov.* 2. *Doc. f.* 602.

SIGURÈLHA. V. *Segurelha.*

SILÁDA. V. *Cilada. Couto,* 7. 7. 9. *até meterem os nossos na* silada.

SILÉNCIO, s. m. Falta de som, de vozes, de palavras; *v. g. guardar, observar o* silencio; *foi ouvido em* silencio. §. *Pôr silencio*; mandar callar, mandar cessar a discussão, controversia. §. Falta de letras, ou cartas em correspondencia. §. Falta de replica, reposta; *v. g.* " o vosso *silencio* parece confissão daquillo, de que vos argúem. "

SILENCIÓSO, adj. Taciturno, que falla pouco. §. Onde não se dão vozes; *v. g. a noite* silenciosa; *o bosque* silencioso.

* SILENOGRAFÍA, s. f. Arte que se descobrio por meio da Optica, que restringe, e alonga muito os objectos.

SÍLER, s. m. Arbusto parecido em algum modo com o salgueiro, ou amieiro (*Siler.*)

SILHA, s. f. Cinta de panno forte, ou coiro, com que se ata a sella nas bestas, aperta-se por baixo da barriga. §. *Uma silha de colmeyas*; uma enfiada d'ellas. *Ined.* III. §. *Silha Pontifical*; Cadeira, Séde. *Couto,* 10. 7. 6. p. us.

SILHÃO, s. m. Especie de sella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem hum estribo por hum lado, e hum arção semicircular, contra o qual se encostão.

* SILHÁR. s. m. Pedra lavrada em quadro para assentar na parede, ou edificio de silharia. *Hist. Dom.* 1. 3. 17. " Porque se descobrirão *silhares* de pedraria bem lavrada, e a partes grossas argollas de bronze travadas, e pendentes della. "

SILHARÍA, s. f. *Obra de silharia*; he a que he forada por fórra de obra de canto, e cheia por dentro de pedra, e cal. *M. Lus.* II. *f.* 26. *col.* 4.

SILÍCIO, s. m. Panno de lãa grosseiro, que morde o corpo, mais raro que sirguilha. *Lobo, Corte*: *pagou-me com hum* silicio. §. V. *Cilicio*, ou malhas de arame com pontas, a qual se aperta

ta em redor do corpo, e fincando-se as pontas causão mortificação.

SILICÓSO, adj. Da natureza, ou especie do Silex, ou pedra de fogo, como são as que tem grã de areya, e feridas do fusil faiscão; *substancias* silicósas.

SILINGÓRNIO, adj. vulg. O que falla mansamente para enganar.

SILIQUÓSO, adj. de Botan. Que nasce em vagens, como os feijões, favas.

SÍLLABA, e deriv. V. *Syllaba*, &c.

SILLOGÍSMO. V. com *Sy*.

SÍLVA, s. f. Arbusto silvestre, que lança varinhas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou espinhos agudos (*sentis*, *is*.) §. *Silva macha*, outro arbusto silvestre espinhoso (*sentis canis*, *rosa canis*) tem folhas de roseira, e flor como huma rosa, de 5 pétalos, ou folhas. §. *Silva da praia*; planta com espinhas, e varas dobradiças, que se cria nos areiaes. §. *Silva d'Agua*; planta Brasilica; *herba viva*. §. *Silva*; poema como a canção, cujos consoantes vão rimados de dois em dois, como os ultimos 2 versos das oitavas. §. t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pello branco ao longo da testa, ou fronte do cavallo para as ventas. §. Cilicio de arame.

SILVÁDO, s. m. Lugar povoado de silvas espessas: a sarça: « o *silvado* que Moyses viu arder sem se queimar. " *Cathec. Rom. f.* 61.

SILVÀNO, s. m. Mythologico; hum Deus dos bosques, florestas, e campos. §. fig. Homem agreste, rustico. *Cam. Son.* 204.

SILVÃO, s. m. Silva macha.

SILVÁR, v. n. Assobiar; *v. g.* silva *a serpente. Eneida*, *XI*. 138. §. at. e fig. Fazer, dar som agudo; *silvão nos ares o rebem duro*.

* SILVÁTICO, adj. O mesmo que Silvestre. Lugar —. *Fr. Marc. Chron.* 2. 8. 33.

SILVÈIRA, s. f. Silva arbusto, sarça. *H. Pinto*, *f.* 542.

SILVÉSTRE, adj. Coisa do mato, montezinho, agreste, rude; *v. g. vida* silvestre, *entendimentos* silvestres. *V. do Arc.* 3. 6. §. *A Arte* silvestre, chama *Camões* (*Ode* 8) a Medicina, por curar muito com vegetaes.

SÍLVIA, s. f. Pintaroixo ave. (*Rubecula*) *B. Per.*

* SILVÍCOLA, s. m. e f. de Habitador de selva. Fauno *silvicola*. *Eneida*, *X*. 135.

* SILVÍNHA, s. f. dim. de Silva, pequena silva. *Leit. de Andrad. Miscel. Dial.* 8.

SÍLVO, s. m. O assobio, ou voz aguda das cobras, e serpentes. *Lacerda*, *Carta Pastoral. Uliss.* 3. 50. « Polifemo cos *silvos* os montes abalava. "

SILVÒSO, adj. Empeçado, travado com silvas.

SIM, adv. Com que designamos o consentimento, approvação, oppõe-se a *não*. §. *Responder de* sim; dizer, ou responder sim. *Leão*, *Cron. J. I.* §. Antigamente se disse *si* por *sim* adv. e *sim* por *si* variação do pronome da terceira pessoa. *Goes*, *Cron. Man.* 1. *P. c.* 14. *e* 15. *Pinto*, *Per. L.* 1. *f.* 6. *c.* 19. *f.* 77.

SIMA, s. m. A ponta, o cume do monte. *B.* 1. 8. 4. no sima faz huma planura de terra raza, graciosa em vista. V. *Cima*.

SIMBOLIZÁR, SÍMBOLO, &c. V. *Symbolo*, &c.

* SIMETRÍA. V. Symetria. *Blut. Vocab.*

* SIMIA, s. f. Bogio, mono, animal mui parecido ao homem, fig. O que arremeda. « O demonio em tudo pretende ser simia de Deos. " *Mont. Arte de Orar.* 10. 8.

* SÍMIL, O mesmo que simile. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 4.

SIMILÁR, adj. De semelhante natureza; *v. g.* partes similares, e não heterogeneas. *Ferreira*, *Cirurg.*

SIMILDÕO, s. f. antiq. Semelhança. *Ord. Af. Prol.*

SÍMILE, s. m. Comparação; *v. g. fazer hum* simile *para aclarar o que se diz*.

* SIMÍLIMO, superl. irrigul. Muito similhante. *Leão*, *Orthogr.* 45.

SIMILITUDINÁRIAMÈNTE, adv. Por semelhanças.

SIMILITUDINÁRIO, adj. Em que ha semelhança; *v. g. polygamia* similitudinaria, em que ha semelhança, ou razão de igualdade com a verdadeira.

SIMÍTAS, s. f. pl. antiq. Remates; *v. g.* dos leitos, &c. *Prov. da Hist. Geneal. Tom.* 1.

SÍMO, s. m. Cimo, cume, o alto do monte. *Severim*, *Notic. Leão*, *Cron. Af.* 5. *simo da serra*.

SIMONÍA, s. f. Crime Ecclesiastico, que commette quem dá, ou compra a coisa espiritual, ou connexa com ella, por coisa temporal, ou profana, ou que o valha, e pareça.

* SIMONÍACAMÈNTE, adv. Com simonia. « E provia *simoniacamente* por dinheiro os Bispados, e Abbadias. " *Faria*, *Vida de S. Bruno*, *c.* 10.

SIMONÍACO, adj. Que commetteu simonia. §. Em que ha simonia.

SIMÒNTE, adj. *Tabaco* simonte: da primeira folha do tabaco, deve ser só [illegible]

SIMOTRÁCEA, adj. fem. *Pedra simotracea*, semelhante ao azeviche.

* SIMPATHÍA. V. Sympathia. *B. Per.*

(SIMPLACHEIRÃO, adj.

(SIMPLÁCHO, adj. t. chul. Mui simples, leimado.

SIMPLE, adj. plur. *Simples*. *Arraes*, 1. 13. e noutros lugares. *Cam.* « o mais *simple animal* mais baixo, e rudo: " *os* simples *Lavradores*. *Lusit. Transf. f.* 91. ou *simples* no plur. e singular, que

que he mais usual; c. que não consta de partes. §. *Palavra* simples, que não he composta de duas, ou mais palavras. §. Só, desacompanhado d'outra coisa; *v. g. vinha vestida em huma* simples *camisa*. §. Não ornado, não enfeitado, não complicado, não embaraçado, não difficil; *Simples no vestir*, *estilo* simples, *razão* simples, *especie* simples, *caso*, *questão* simples: &c. §. Sem beneficio, dignidade; não condecorado com gráos, &c. *v. g.* simples *sacerdote*; sem mais graduação; *v. g.* simples *cavalleiro*. § *Voto* simples; promessa a Deus, sem as solemnidades de direito. §. Officio, e festa simples, oppõe-se a *duples*. §. *Doação* simples; feita de moto proprio do doador, sem outro motivo. §. *Renuncia* simples; a que se faz plenariamente, sem reserva de titulos, ou fruitos. §. *Membro* simples; que consta de partes similares. §. *Homem* simples; singelo, ingenuo, sem dobrez, e talvez parvo: plural: « enganar tão fracas (sc. mulheres), e *simples*, como em sou. " *Clar.* 2. *c.* 9. §. *Beneficio* simples; sem cura de almas. §. *Promessa* simples, que se não confirma com juramento.

SÍMPLES, s. m. pl. V. *Simplices*. *Couto*, 4. 8. 12. « Garcia d'Horta no seu Tratado que fez de todos os *simples* da India. *B.* 4. 9. 6. *na Nota de Lavanha á p.* 492. *ult. ediç.* §. Arcos de madeira, sobre os quaes se vão formando os do edificio: outros escrevem *Cimbre* (do Francez *Ceintre*).

SIMPLESMÈNTE, adv. Sem ornato §. Sem composição, ou união de partes, ou multiplicidade. §. Sem refolho, sem dobrez; com candura, singelamente.

SIMPLÈZA, s. f. Simplicidade, falta de arte, de adorno, enfeite; *a* simpleza *da obra*. *Naufr. de Sepulv. f.* 109. §. Singeleza de animo, innocencia, e talvez ignorancia. *Eufr.* 5. 8. *Ord.* 3. *T.* 34. *bis. e* 42. §. 1. *Leão*, *Cron. Af.* 5. *a* simpleza *del-Rei*. §. Dito singelo, de alma simples, sem refolho: « quantas verdades, e *simplezas* claras. " *Ferr. Eleg.* 2.

SÍMPLICES, s. m. pl. As drogas, de que se compõe os remedios, de que se fazem as operações Quimicas, e de Tinturaria, os ingredientes. *Couto*, 4. 9. 6. « nos nomes dos *simplices* entre os Medicos. V. *Simples*: *Simplices*, adj. *Ar.* [illegible] 4. 17.

SIMPLICIDÁDE, s. f. Oppõe-se á composição, multiplicidade, o ser simples. §. Simpleza, innocencia, singeleza. §. Falta de enfeite, de adornos curiosos.

* SIMPLÍSSIMO, o mesmo que Simplicissimo. [illegible] *Pinto* 2. *Dial.* 3. 22.

SIMPLICÍSTA, adj. *Medico* simplicista; que cura com as drogas simples, ou receitas que não constão de muitos ingredientes. §. O que trata dos simples Medicinaes. *Orta*, *f.* 22. *ỳ*.

SIMPLIFICÁDO, p. pass. de Simplificar; *operação*, *método*, *fórmula* simplificada.

SIMPLIFICÁR, v. at. Fazer simples, e facil desembaraçando da multiplicidade de partes, membros, rodas, ou mollas, que fazem embaraçoso, e difficil; *v. g.* « *simplificar* o estudo com o methodo de regras geraes, e breves; " simplicar *o calculo*; simplificar *as maquinas*, *as manobras nauticas*; *&c.* t. med. usado.

* SIMPLISSÍSSIMO, superl. de Simples, muito simples. Verdade —. *Heit. Pinto* 2 *Dial.* 3. 22. Olhos —. *Chron. de Cist.* 4. 3. Sinceridade —. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 7.

* SÍMPRES. V. Simples. *Hist. Dom.* 2. 1. 6.

* SIMPRÈSA. V. Simpleza. *Card. Dicc.*

* SIMPRESMÈNTE. V. Simplesmente. *Card. Dicc.*

SIMPTÒMA. V. *Symptoma*.

* SIMUL, adv. tirado do latim. Juntamente, simultamente, ao mesmo tempo. *Alma Instr. id. I.* 3. 3. *n.* 42. « Não consente a lei de Christo per matrimonio *simul* pluralidade de mulheres. "

SIMULAÇÃO, s. f. Disfarce, dissimulação, fingimento, com que se dá a entender o contrario do nosso proposito.

SIMULÁCRO, s. m. Estatua, idolo, imagem. *Uliss.* 4. 13.

SIMULÁDAMÈNTE, adv. Com simulação.

SIMULÁDO, adj. Fingido, em que ha simulação. §. Que obra com simulação. §. Feito á imitação de outro. *Eneida*, *III.* 80. §. *Contrato* simulado; o que he fingido, ou fundado em coisa falsa, para fraudar os credores, ou illudir a lei. *Ord.* 4. *T.* 71.

SIMULADÒR, adj. Que usa de simulações.

SIMÚLÁR, v. at. Disfarçar com algum dito, ou acção o verdadeiro intento, ou proposito que temos, dando-lhe apparencias, que induzem os outros em erro. §. Disfarçar, occultar com côr; simular *a intenção*; simulando *que lhe fazia nisto serviço*. *Barros*, 2. 4. 2. « *simulando* ir saber parte destes males; " fingindo.

* SIMULCADÈNTE, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em acabar as clausulas com palavras similhantes. *Blut. Suppl.*

* SIMULDESINÈNTE, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em acabar as clusulas com palavras do mesmo som. *Blut. Suppl.*

SIMULTÀNEAMÈNTE, adv. Ao mesmo tempo em que outros fazem, ou hum só faz diversas coisas; *v. g. estudar* simultàneamènte *Filosofia*, *e Direito*.

SIMULTÀNEO, adj. Que se diz, ou faz ao mesmo tempo, em que se faz outra coisa, do mesmo tempo. *Vieira. collecção* simultanea, *e não successiva*: « a mulher, e o marido quando casão, devem dar consentimento *simultaneo*. "

SÍNA, s. f. antiq. A bandeira real. *Ord. Af.* 1. *f.* 333. §. *Sina* (t. us.) a sorte, ou destino que cada hum ha de ter segundo os Decretos Eternos da Providencia. *Eufr.* 3. 2.

* SINABÁFO, s. m. ant. Genero de tecido mui fino, sem outra cor mais do que a natural. *Rezende, Miscel. p.* 346. *ediç. de Coimbr. de* 1798.

SINÁDAMÈNTE, adv. Assinada, nomeada especialmente. *Ord. Af.* 1. *f.* 100. especialmente.

SINÁDO. V. *Assinado com o sinal. Eufr. Prol. Ord. Af.* 2. *f.* 570. *abrir carta* sinada *por Nós.*

* SINAGÓGA. V. Synagoga. *Card. Dicc. Blut. Vocab.*

SINÁL, s. m. Qualquer coisa da qual vimos em conhecimento de outra com que ella tem conexão natural; *v. g. fumo he* sinal *de fogo*; ou convencional como o papel branco á porta, ou janella, sinal de que a casa está para se allugar; os sinaes com a mão, cabeça, com o bastão, com golpes de badalo no sino, com toque de caixa. §. Prognostico, presagio. §. *Por sinal*, adverb; i. é, em prova de ser verdade o que se diz. §. Porção de dinheiro que se dá ao allugador, ou vendedor, para os obrigar a comprirem o contrato, de sorte que quem o dá perde-o senão satisfaz a elle: o allugador de bestas; *v. g.* da sinal a quem lha aluga, e este talvez o deposita em mão de terceiro; o comprador dá sinal ao vendedor. V. *Ord. L.* 4. *T.* 72. §. *Sinal em branco*; he o nome de alguem esto em hum papel, antes do qual nome se ha de escrever coisa, em cuja approvação se requer o tal sinal. §. Qualquer marca, mancha, excrescencia, que os mininos trazem do ventre materno, no corpo §. Marca de tafetá preto, com varias figuras, imitando as naturaes, que as mulheres punhão no rosto por adorno. §. Marca posta na roupa, gado, escravos, para se distinguir, e conhecer de outros; daqui no fig. *amigos do meu* sinal; i. é, que eu marquei, e approvei por bons para meus amigos. §. *Sinal* que deixão os açoites, as feridas. §. *Fazer o* sinal *da Cruz*; persinar-se, benzer-se. §. *Dar* sinal *de si*; i. é, mostra. §. *Sinal* antiq. joya: « levará de Loitosa (luctuosa) de cada pessoa o melhor *sinal.* " *Elucidar.* §. *Sinal do Juiz.* V. *Sêllo do Juiz*; carta sellada, ou outro sinal seu, em prova de mandado. *Elucidar.*

SINÁLADAMÈNTE, adv. V. *Asinaladamente.* „ virem sobre os lugares d'Africa, e *sinaladamente* sobre Arzila " *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 40. nomeadamente, decretadamente.

* SINALADÍSSIMO, superl. de Sinalado, muito sinalado. Testemunho —. *Fragozo. Vid. de S. Carl. Borr. c.* 4.

SINALÁDO, p. pass. de Sinalar; assinalado. *Hist. de Isea, f.* 111. §. Célebre, nomeado. §. Aprazado.

SINALÁR, v. at. Pôr sinal, marcar, deixar assinalado, ou com sinal: « nas nuvens *sinalando* hum arco ingente. " *Eneida, IX.* 4. « *Sinalou* a todos com huma especie de tonsura. " §. Apontar com sinaes, *v. g. onde a carta de marear não* sinalava *baixos. Freire.* sinalou *os destrictos. M. Lusit.* §. Dar por sinal; *v. g.* « querendo mostrar huma figura da Esperança, *sinalou* a arca. " §. Consignar, applicar. *V. do Arc.* 1. 24. « *sinalou* certa quantia para esta despeza. " §. *Sinalar-se.* V. *Assinalar-se. Cron. Cist.* 1. *c.* 1. « apertar e *sinalar-se* com os grandes. " (fazendo delles justiça) *V. do Arc.* 3. 9. fazer-se notavel com procedimento extraordinario.

SINALEPHA. V. com *Sy.* [*Barr. Gram.* 164. *ediç. ultim.*]

SINALPENDE, s. antiq. Medida agraria de 120 pés em quadro. *Elucidar.*

SINÁR, v. at. antiq. Balizar, marcar com sinas, ou pendões; *v. g.* sinar *o arrayal*, ou *acampamento Ord. Af.* 1. 51. 16.

* SINCÁDA, s. f. O mesmo que sinca. *B. Per.*

SINCADÍLHA. V. *Sancadilha.*

SINCÁR, v. n. Dar cincos. V. *Cinca.*

SINCEIRÁL, s. m. Mato, floresta de sinceiros. *Eufr. Prol. Sá Mir.*

SINCÈIRO, s. m. Salgueiro. (*salix cis.*) *B. Per.*

SINCÉL. V. *Sinzel.*

SINCÉLOS, s. m. Beir. Os caramelos de chuva gelada, que ficão pendendo dos telhados, e arvores.

SINCÉRAMÈNTE, adv. Com sinceridade, com singeleza.

SINCERIDÁDE, s. f. Singeleza, lhaneza, lizura no fallar, ou obrar, sem dobrez, refolho, ou dissimulação. §. Falta de mistura que altera, e corrompe. *Arraes*, 3. 2. *a pureza, e* sinceridade *da Religião.*

SINCERÍSSIMO, superl. de Sincero. §. fig. *Sincerissima castidade*; mui pura. *Feo, Tr. S. Estevão.*

SINCÉRO, adj. Sincero, lhano, sem dobrez, ou refolho: *animo* sincero; *coração* sincero; *offerecimento* sincero.

SÍNCOPA, e deriv. V. com *Sy.*

* SINCOPÁR. V. Syncopar. *Monte Olivet. Explic. f.* 222.

SINDÉIRO. V. *Sendeiro.*

SINDÉRESIS. V. *Synderesis.*

* SINDICÁR, e derivados. V. Syndicar &c. *P. Per.*

* SÍNDICO. V. Syndico. *B. Per.*

SÍNDO, s. m. Asiat. O mesmo que Bandarim, no Norte da India.

* SINÈIRA, s. f. A mulher do sineiro. *Card. Dicc.*

* SINÈIRO, s. m. Official, que faz sinos, ou

ou o que tem a seu cargo toca-los. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

* SINÉRESIS. V. Syneresis. *Barr. Gram.* 164. *ediç. ult.*

* SINESTRO, adj. Esquerdo. *Mão —. Insulana*, 3. 87.

* SINÈTE, s. m. Firma, chancella, divisa. *Paiva, Serm.* 1. 181. *Hist. Dom.* 1. 1. 6. *Bern. Florest.* 2. 3. *B.* 11.

SINGÉL, s. m. *Ord. Af. L.* 1. *T.* 5. §. 30. *p.* 53. e *L.* 2. 29. 2. *f.* 244.

SINGÉLADA, s. f. Hum singel de bois; i. é, huma junta. *Orden.* 2. 33. §. 17. *hum singel de perdizes*; hum par. *Leitão, Miscell.*

SINGELAMÈNTE, adv. Com singeleza.

SINGELÈIRA, s. f. Sorte de rede de pescar. *Cruz, Poes. f.* 62.

SINGELÈIRO, s. m. O lavrador que lavra com hum singel.

SINGELÈZA, s. f. Sinceridade, ingenuidade, falta de concerto, ornato, disfarce; *v. g. fallar com* singeleza.

* SINGELÍSSIMO, superl. de Singelo, muito singelo. *Vista —. Lucena.* 9. 2.

SINGÉLO, adj. Sincero, lhano, ingenuo. §. *Ás singelas*; i. é, só sem companhia. *Sá Mir.* §. *Andar Singelo*; sem tunica, ou vestido interior. *Singelo*; fraco; *v. g. poder* singelo. *Lus.* 1. 25. *estar singelo de navios*; ter poucos. *Couto.* §. *Canhão singelo;* o que não he reforçado, e tem o metal necessario. §. Unico. *P. Per.* 2. 14. ꝟ. *serem as feridas* singelas; i. é, huma por cada vez. §. *Pagar qualquer pena pecuniaria* singela; i. é, não em dobro, ou tresdobro, ou anoveado, mas huma só porção qual a lei ordena. V. *Orden. L.* 5. *T.* 21. §. 1. *fim*; *pagará o casamento* (dote) singelo. §. *Ter cavallo singelo*; por onus, sem obrigação de manter bésta, ou outras armas. *Ord. Af.* 1. *f.* 478. *Cit. Ord. f.* 508. c. 16. « acontiados em cavallos, e armas... os dos *cavallos singelos*... os de bésta de garrucha... os de bésta de polé... de lança, e dardo ou de lança, e escudo. » cada um destes pagava differentes multas pelas faltas de não comparecerem nos alardos, e era a mayor multa 100 reis, que pagavão os aconthiados em cavallos e armas, e da í para baixo vinha diminuindo a multa segundo a ordem em que ficão referidos, e parece ser a da sua graduação, ou importancia no serviço militar. §. Falto, desfallecido: » andava *singelo* de navios:" (o capitão mor por os haver perdido.) *Barros*, 2. 4. 2.

SINGRADÚRA, s. f. antiq. (do Francez *singler.*) A navegação de hum navio á vela, pelo espaço de hum dia natural; o espaço que elle anda. *Pedro Nunes, Defensão da Arte de Navegar*, e *Barros*, 1. 10. 1. (V. *Sengradura.*) e 2. 8. 1.

SINGRÀNTE, p. pres. de Singrar; vender qualquer *effeito singrante*; *v. g. o sal*; i. é, vendelo por certo preço posto abordo, livre de despezas ao comprador. *Ord. Af.* 2. *f.* 365. pronto para se navegar para fóra.

SINGRÁR, v. n. Navegar á véla, surdir ávante, velejar. *Castan. L.* 7. *c.* 85. *a náu singrava menos que as outras. idem* « e *singrou* (a nau) dalí em diante muito bem. »

SINGULÁR, adj. hum só, unico. §. *Batalha singular*; duello de hum por hum. §. fig. Raro, extraordinario. §. O que affecta distinguir-se por coisas que elle só faz, possue, &c. *Arraes*, 8. 10. « sempre fui contrario a homens capitosos, e *singulares.* §. *Numero singular*, t. Gram. he a variação do nome, que se refere, e significa per si só hum individuo, ou propriedade referida a hum só; o singular dos adjectivos, a variação que responde ao substantivo no singular; *v. g.* homem *bom.*

SINGULARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser singular, só, unico; e fig. raro, extraordinario. §. *Singularidades;* acções extraordinarias, desusadas, que alguem faz por se singularizar. *H. Dom.* 2. *P. L.* 1. *c.* 14. « tempo perdido em seguir beatarias, e *singularidades.* »

* SINGULARÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Muito singularmente. *Arraes, Dial.* 10. 20. *Vieira, Serm.* 6. 373.

* SINGULARÍSSIMO, superl. de Singular, muito singular. Conselho —. *Thom. de Jes. Trab.* 38. Virtude —. *Cron. de Cist.* 1. 1. Affectos —. *Vieira, Serm.* 5. 303.

SINGULARIZÁDO, p. pass. de Singularizar.

SINGULARIZÁR, v. at. Fazer singular, e unico na sua especie: *nem a natureza* singularizou *a ave Fenix, como se crê.* §. Particularizar, referir por miudo. « occasiões que não *singularizo.* » *Clar.* 3. *c.* 27. §. Fazer que seja raro, extraordinario, e distincto com a vantagem de todos. §. *Singularizar-se*; fazer-se singular. *Lemos, Cerco.* « a vida em que tanto se tinha *singularizado.* »

SINGULÁRMÉNTE, adv. Com singularidade.

* SINGÚLTO, s. m. Soluço. *Man. Thom. Fenix.* 1. 85. « Gemidos, e singultos lacrimozos. »

SINIFICAÇÃO, e deriv. V. *Sinificação*, &c.

SINISTRAMÈNTE, adv. Mal, á má parte; *v. g. interpretar* sinistramente.

SINISTRÁR, v. n. Em termos, ou estilo de seguros, é perecer, ou sofrer desastre a coisa segurada. « se o navio *sinistrou.* » t. mod. usual nos Contratos de Seguro.

SINISTRO, adj. Máo, pernicioso; *v. g.* sinistros *intentos*; *designios* sinistros; *meios* sinistros; *interpretação* sinistra; i. é, á má parte: *informações* sinistras. *Telles, Cron. da Companhia L.* 3. *c.* 20. §. *O sinistro*, (como subst. su-

subentendendo-se *caso*) o mal que acontece, o desastre que sobrevem ao navio segurado; *v. g.* e verificado o *sinistro* dentro das condições da apolice, o indemnisarão os Seguradores; desastre, máo caso, infortunio são termos igualmente Portuguezes, e assim o perigo, damno, perda, ruina, &c. mas adoptárão este termo no Commercio, e nos Contratos de Seguro.

SINO, s. m. Instrumento de bronze, ou aço, concavo, que vem alargando para as bordas, nellas fere interiormente o badalo, para dar som, usa-se nas Igrejas para convocar os fieis, e fazer outros sinaes. §. *Sino*; enseiada, ou seio; *v. g. B.* 1. 9. 1. Sino *Gangetico: o sino Persico. Vieira.* §. *Sino Samão*, (assim se diz vulgarmente) V. *Salamão.* §. V. *Signo.* §. *Sino da Oração*; o que toca as Trindades, ou Avemarias; depois segue-se o *sino de recolher* ás 9, ou 10 horas, dito alias *sino de colher*, *de correr.* V. *Ord. Af.* 1. 62. §. 12. 13. e 14. [§. antiq. Sinal; assignatuta. *Testam. del-Rei D. Diniz*, *Prov. da Hist. Gen. T.* 5. *f.* 447.]

SINÓBLE, s. m. no Brasão. A còr negra.

SINOCHO. V. *Synocho.*

SINODÁL, e SÍNODO, &c. V. com *sy.*

SINÓNIMO. V. *Synonimo.*

(SINÓPERA, ou antes

(SINÓPLA, s. f. Huma tinta vermelha, das que se uzão para pintar a oleo: no Brasão, a còr azul.

SIMPTÓMA. V. com *sym.*

SINQUÍNHO. V. *Cinquinho.*

SINTÁGMA. V. com *syn.*

SÍNTE, (corrupto de *sciente.*) *A sinte*, adv. V. *A cinte* por uso. *Uliss. f.* 45. *At.* 1. *sc.* 5. cousa feita *a sinte.*

SINTEL, s. m. Instrumento que serve em lugar de compasso para descrever os circulos muito grandes, usado dos Carpinteiros.

SINTILLÁR. V. *Scintillar.*

SINTINÉLLA. V. *Sentinella.*

SINUÓSO, adj. Que faz seios, voltas, ondas: *v. g.* a fralda do vestido; *as veias correm talvez em voltas* sinuosas: *o* sinuoso *enleio do rio*; que faz voltas, e meandros. *Mausinho.* « *sinuoso* enleio da serpente. " *idem. f.* 168. ỹ. 188. ỹ. « ufente (rio) *sinuoso.*" *Eneida*, *VII.* 186.

SINXÓ, s. m. Madeira de que se fazem fachos, que ardem como tochas, he da serra de Asseri na India.

SINZÉL, s. m. Instrumento de cravador, de ferro, serve de bater o oiro sobre a pedra. V. *Cisel.* §. Cinzel he instrumento agudo de lavrar pedra, prata, ou oiro, e este sentido parece ter no verso da vida do Evangelista: « mas por lei do *sinzel* mais advertido. " e no *Port. Restaur.* « lavrando este bruto *sinzel* na paciencia do Infante. ' Instrumento dos estatuarios de páo, ou de pedra. *Vieira*, 3. *col.* 419. O estatuario « toma o maço, e o *cinzel* na mão, e começa a formar hum homem. "

SINZELÁDO, p. pass. de Sinzelar.

SINZELÁR, v. at. Levantar de meio relevo, t. de Ourives.

SIPÓ, s. m. Especie de vara flexivel, e trepadeira, de que abundão os matos do Brasil, e serve para atar. §. *Sipó*, por antonomasia na Farmacia, he hum sipó emetico.

SIPOÁDA, s. f. Golpe com sipó; *dar uma sipoada.*

SIPOÁL, s. m. Balsa, lugar emaranhado de ramas de sipós, onde se não dá passo.

SÍPRES. V. *Simples.*

* SIRAGE, Oleo de gergelim, ou gerzelim, *Farmacop. Tubal. I.* 120.

* SIRÀNDA. V. Ciranda. *Blut. Vocab.*

SÍRE, s. m. Senhor; he titulo, que por excellencia se dá aos Reis, fallando-se-lhes em Francez. *D. Franc. Man.*

SIRÈNA. V. *Sereia. Faria e Sousa.*

SÍRGA, s. f. Corda nautica, não muito grossa; *v. g.* as de puxar lanço, ou náu á toa. §. *Trazer alguem á* sirga; i. e, após de si, por onde se quer. *Eufr.* 4. 6. *andar á* sirga *de outrem*; com elle, acompanhando-o como dependente. *Eufr.*

SIRGÁDO, p. pass. de Sirgar. *Viriato*, 11. *est.* 11. e 91.

SIRGÁR, v. at. Atar com sirga. §. Prover de sirgas. *Viriato*: *bem* sirgadas *barcas.* §. Levar á sirga; *v. g.* sirgar *o barco.*

SIRGIDÈIRAS, s. f. naut. pl. Cordas para atracar a enxarcia.

SIRGÍDO, SIRGIDÚRA, SIRGÍR, de Sirgo; por uso se diz *serzir*, *serzido*, &c.

SÍRGO, s. m. antiq. Fio de seda, ou seda bruta. *Cunha*, *Bispos de Braga*, c. 25. num. 4. della pendião os sellos das bullas. *Ord. Af.* 2. §. 515. « Colgado por fios de *sirgo* vermelho. " Na Beira he bicho de seda.

SIRGUÈIRO, s. O que faz obra de fio, e cordões de seda, ou lã. *Eufr.* 2. 7. *Leão*, *Orig. f.* 59.

SIRICÁIA, s. f. *Leite em* siricaia, he cosido com ovos, e assucar, com farinha, ou sem ella em meia consistencia. *Arte de Cosinh.*

SIRIGÁITA, s. f. Huma [illegible] da còr da carriça, com bico longo, trepa pelas arvores. §. fig. Pessoa, e principalmente menina inquieta, andeja.

SIRIGUÈIRO. V. *Sirgueiro.*

SIRÍNGA. V. *Seringa.*

SÍRIO, s. m. A estrella chamada Canicula. *Costa*, *Virgil.* §. Festa de algum orago fóra da terra.

* SIRIÒURA, s. f. Planta similhante ao cendro nas folhas, que dá flores brancas com algum

gum encarnado no meio, sua raiz he medicinal. Dicc. das Plant.

SIROLICO TÍCO, as crianças fazem hum jogo, em que vão beliscando os dedos ás outras e dizem sirolico tico, quem te deu tamanho bico; será nome fingido de alguma avezinha.

SÍRRO. V. *Scirro.*

SÍRTES. V. com *Syr.*

SIRZÍNO, s. m. Passarinho, como o canario, entre pardinho, e amarello. [*Dicc. das Plant.*]

SIRZÍR. V. *Serzir.*

SÍZA, s. f. Tributo temporario, e que os povos concedêrão aos Reis deste Reino para acudirem ás despezas extraordinarias de guerra, e que cessava com ella, e por ser concessão lhe chamavamos *grados*, de *grado* vontade, ou de *grant* Inglez. V. *Mariz, Dial.* 4. *f.* 237. *edição de* 1758. Os mesmos Senhores Reis a pagavão. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 59. *p.* 304. por amor do Senhor Rei D. João o I. se forão prorogando, passada a necessidade porque se impôs, e em fim se perpetuárão; paga-se das compras, e vendas das vitualhas, bestas, bens de raiz, &c. V. *Ord. L.* 2. *T.* 11. *e T.* 78. V. *O Testamento d' elRei D. João II. em Goes, Cron. Manuel. a princ. da P.* I.

SISÁDO, p. pass. de Sisar: *a tempos* sisados. *Eufr.* 2. 3. i. é, quando he necessario.

SISÁLHA, s. f. de Batefolha, he o que sobra ao pão de ouro, ou prata em quanto não chega ao estado em que ha de ficar.

* SISÀNIA. V. Zizania. *Blut. Vocab.*

SISÃO, s. m. Ave do tamanho da ádem, entre branco, e pardo, com cordão negro no pescoço.

SISÁR, v. at. Arrecadar a sisa. §. Furtar coisa pouca em contas, trastes velhos, &c. *Eufr.* 1. 6.

SISARO, s. m. Herva especie de Chirivia.

SISBÓRDO, s. m. Naut. "carregárão a náu até metterem o *sisbordo* debaixo da agua." *Amaral, f.* 47. ỹ. *será risbórdo?*

SISÈIRO, s. m. O que arrecada a sisa. *Eufr.* 4. 5.

* SISGOLA, s. f. Uma das peças do arreio do cavallo. *Galv. Trat. da Gincta* 8. 19. ỹ.

SISMA. V. *Scisma*, e deriv.

SÍSO, s. m. Juizo, prudencia, sabedoria; v. g. *ter* siso, *perder o* siso. *M. Conq.* 3. 89. *Siso são*, ou *abalado. Sá Mir.* §. *De siso*; i. é, deveras, seriamente, com força; *v. g. poz-lhe as mãos de siso; cuida nisso de siso.* §. *Dentes de siso*, os cabeiros, são os ultimos queixaes que nascem aos adultos. §. *Sisos*; discrições, maximas prudenciaes. *Eufr.* 2. 4. *vender siso a Catão*, fr. prov. *Arraes*, I. 8. querer dar juizo a quem elle sobeja.

SISOO. V. *Siso. Elucidar.*

SISÓRIO, s. m. *De sisorio* (fr. comica) muito de siso. *Prestes, f.* 36.

* SISTÈMA. V. Systema. *Blut. Vocab.*

SÍSTRO, s. m. Pandeiro. *Hist. do Futuro, num.* 284.

SISUDÉZA, s. f. Seriedade, siso.

SISÚDO, adj. Serio, de siso, que tem juizo, prudencia. *Sá Mir. sofre, que sofre o* sisudo: proprio do homem de siso, acompanhado de siso. "ó *sisudo*, discreto, e acordado riso!" §. Por ironia, o que affecta siso, prudencia, sabedoria.

SITÁR. V. *Situar. Barros: que Ptolomeu* sitou *em* 15 *gráos.*

SITIÁDO, p. pass. de Sitiar.

SITIÁL, s. m. Banco, ou jenuflexorio com seu paramento, e almofada onde as pessoas Reaes se encostão quando ajoelhão. *Vieira.* §. Entre os armadores, he o apparato de tafetás, ou velludos para adornar alguma capella com duas cortinas, e huma sanefa.

SITIÁR, v. at. Sitiar huma Cidade, ou praça; cercar, assediar.

SITIBÚNDO, adj. poet. Sequioso, sedento. *Lus. IV.* 44. *do peito cubiçoso* sitibundo.

SÍTIO, s. m. Espaço de terra descoberto, o chão apto para nelle se levantarem edificios. §. fig. Lugar, disposição, aptidão; *v. g. achou no braço desarmado* sitio *para o ferir*; *achastes em mim* sítio *para as tuas zombarias, ou enganos.* §. Assedio, cerco de praça. §. Uma habitação rustica.

SÍTO. V. *Situado*; *v. g. casas* sitas *na rua Aurea.*

* SITO, s. m. Mofo, bafio: do latim *Situs*: Sentindo-se com a pelle obducta, e gravada com o *sito*, e ocio do inverno. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 98.

SITÚAÇÃO, s. f. O assento da casa, lugar, cidade, praça. §. fig. O estado das coisas.

SITUÁDO, p. pass. de Situar: sito, assentado; *v. g.* "a Cidade está *situada* em huma ponta de terra."

SITUÁR, v. at. Assentar, edificar; *v. g.* situou *a Cidade em terra brejosa.* §. Dispôr, arrumar geograficamente; *v. g. Ptolomeu* situa *esta ilha em* 20 *gráos.*

SYHA. V. *Sia* de Seer, estava. antiq. [*Elucidar.*]

SYNADO. V. *Assinado.* [*Elucidar.*]

SÍZA, SIZÁLHA, &c. V. com *Sisa* —.

* SIZÃO, s. m. Ave do tamanho de uma adem, de cor branca e parda, com um colar preto no pescoço. *Dicc. das Plantas.*

* SIZIRÃO, s. m. Planta, especie de ervilhaca. *Dicc. das Plant.*

SO, prep. de sob, debaixo daqui *so erguer-se*, acha-se como adv. por baixo; *v. g. a so, de so.* abaixo, debaixo; em graduação. V. *Elucidar* art. *Alganame.*

SO, por Senhor; *v. g. á* so *bebado.*

SÓ, adj. invariavel; no pl. *Sós*; desacompanhado, sem outra coisa, ou pessoa; *v. g. estou só.* §. *Fallar, estar com alguem só por só. Vieira. tirarão as espadas* sós por sós. *Vieira.* §. *Estar só de alguem*, ou *ser só de alguem*; estar desacompanhado, ser como orfão, e viuvo. *Ferr. Ode* 7. *L.* 1. «Sampaio tu lá *só* de mim estás.» *Resende, Cron. J. II. c. ult. el-Rei era só de parentes. f.* 88. *col.* 2. *ÿ. Palm.* 1. *P. c.* 15. Só *d'outra companhia*: *tão* só *de gente*; a Cidade. *B.* 2. 6. 10. §. *Achar-se um só com só*; *v. g.* o Clerigo com a barregã, sem outrem na casa. *Ord. Af.* 5. 19. 17.

SÓ, adj. Unicamente. §. *Não só por isso*; i. é, não por essa só razão. §. *Só delle*; i. é, delle unico.

SOÃA, s. f. Entrecosto do porco da parte do espinhaço.

SOABRÍR, v. at. Abrir hum pouco. *Castanheda, L.* 3. *f.* 32. *col.* 1. «*soabrirão* o postigo.»

* SOAÇÁR, v. at. ant. Cozer, assar lentamente. *Card. Dicc. B. Per.*

SOÁDA, s. f. V. *Toada da cantiga*, oppondo-se á letra. *Palm. P.* 2. *c.* 109. *Eufr.* 4. 5. V. *Toada. fizerão todas as trombetas huma* soada (tocando-se.) *Azurara*, *c.* 94. §. fig. Fama, rumor.

SOÁDO, p. pass. de Soar. §. fig. De que se falla muito, fallado, que faz grande ruido. *V. do Arc.* «o negocio foi publico, e muito *soado.*»

SOÁLHA, s. f. Chapinha de latão enfiada horizontalmente nos arames do pandeiro, a qual ferindo em outra se faz o som agudo, vibrando o pandeiro. §. *Pòr soalhas a alguma coisa*; *v. g. ao beneficio*; fazer que se saiba, publique, e assoalhe. §. *Soalhas*; os braços da Cruz na balestilha; t. da Nautica.

SOALHÁDO, p. pass. de Soalhar. §. Subst. *taboado de soalhado*; i. é, de assoalhar.

SOALHÁR, v. at. V. *Assoalhar*; pòr ao sol. §. Fazer soar como as soalhas. §. *Soalhar as casas.* V. *Solhar.*

SOALHÊIRO, s. m. Lugar onde a gente vai tomar o sol, e abrigar-se ao seu calor. «aos *soalheiros* pergunta-se a India ainda vive, e está em pé.» *Couto*, 4. 4. 2.

SOÁLHO, da casa. V. *Solho.*

SOÁNTE, p. pres. de Soar; que soa: *soante cascavel. Lus.* §. Assoante.

SOÃO, ou antes *Suão*, s. m. Vento do Sul muito calmoso. §. antiq. O nascente ponto do Ceo opposto a Poente. *Elucidar.*

SOAR, s. m. antiq. O mesmo que *solar.* «ao senhor em cujo *soar* servirem.» *Elucidar.* estes *soares* tinhão foraes, privilegios do Senhor Solarego, que tinha nelles jurisdicções, e os Solregos sujeição, e obrigações reaes, pessoaes, &c.

SOÁR, v. at. Dar som; *v. g.* soa *o sino.* §. Cantar: soa *a voz*; *aqui* soa *o calhandro. Camões, Canção.* «as Ninfas numa consona voz *todas soavão.*» *Lus.* X. 74. grita, brada, e soa. *Eneida*; *XI.* 92. §. Representar algum som; *v. g. essa letra* c soa *como o* s *antes do* e. §. Soar, ou soar-se; divulgar-se, correr a noticia. §. *Soar dentro d'alma*; fig. penetrala. *V. do Arc.* 1. 23. «*soa*-me dentro d'alma... aquella voz, &c.» §. *Soar*; ter o som sómente; *v. g. todas as reprehensões vão* soando *a zelo. H. Pinto.* §. Retumbar. §. v. at. *A lira tristezas soa, e lastimas. Eleg. Canto* 1. *est.* 13. §. *Soar-se*, haver novas; *Cron. J. III.* 4. *P. c.* 40. dizer-se, referir-se: *Eneida IX.* 188. «o estrago que se *soa.*»

SÔB, prepos. Debaixo; *v. g.* sob *seu emparo. Arraes, Prol.* sob *os parallelos do tropico de cancro. Ulis. f.* 76. *ÿ.* *Sob Capitania.* §. *Sob Poncio Pilatos*; debaixo do seu governo, ou quando elle governava; sob *teu imperio*; i. é, quando imperavas. *Arraes*, 5. *c.* 11. §. Uza-se na composição das palavras; *v. g. sobcolor*, *sobpé*, *sobsello*, ou abreviadamente, *socolor*, *sopé*, &c. sob *teu favor. Maus.* «*Sob* còr d'amizade mandou visitar Vasco da Gama, &c.» *Goes, Cron. D. Man.* 1. *P. c.* 44. «grão trabalho escondido *sob* nome de descanço.» *Ferr. Castro*, *f.* 146.

SOBÁCO, s. m. A cova debaixo do braço onde elle se une ao hombro (de *sob*, e *anco* antiq. por angulo que o braço forma com o tronco) *Castan.* 7. *c.* 96. *Sovaco* é erro.

* SÔBCÁLCO. V. *Socalco. Estaço, Antig. c.* 20. *n.* 4.

SÔBCOIXA, s. f. Queria ir sobre a coixa do monte de Gibraltar... e poderia vir algum navio... *e foi* amainar (a fusta) á *sobcoixa* do monte. *Ined. II.* 348.

SÔBCOLÒR, fr. adverb. Debaixo de còr, de pretexto, apparencia. *Barros*, e *M. Lus.* «*sobcolor* de piedade pertende-se novos estados.» &c.

SÔBCRESTÁR, e deriv. V. *Sequestrar.* *Ord. Af. L.* 3. *f.* 304.

SOBEGIDÃO, s. f. Nimiedade, demasia, superflua abundancia: «morreu com *sobegidom* de mel que comeu.» *Ined. III.* 327. «e com a mesma não sómente abastança mas *sobegidão* de todas as cousas.» *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 109. §. fig. Demasia, excesso de quem não se contem nos justos termos; *v. g.* «as *sobegidões* da vaidade, contrapostas ás maldades da avareza.» §. Insolencia, excesso de atrevimento. *Paiva*, *P. castigar* sobegidões. §. Razões demasiadas, e reprehensão, e descompostura, que diz quem não tem direito, ou authoridade para as dizer. *B.* 4. 10. «sofrendo-lhe muita *sobegidão* de palavras

lavras que soltou." *Eufr.* 4. 2. §. Falta de moderação prudencial. *Eufr.* 5. 1. §. Atrevimento; v. g. "poucas moças errão, senão por *sobegidões* de mundanos." *Eufr.* 5. 10. *Sobegidão de honras.* F. *Mend.* c. 18. e c. 162. sobegidoens *de hum templo.*

SOBEGISSÍMO, superl. de Sobejo. *Sobegissima fartura.* *Mend. Pinto*, c. 107.

* SOBEJÁDAMENTE, adv. Excessivamente, sobejamente, em demazia. *Galv. Chron. de D. Af. Heriq.* c. 19.

SOBÈJAMÈNTE, adv. De modo que excede o sufficiente; demasiadamente, nimiamente.

SOBEJÁR, v. n. Sobrar, ser demais do necessario em número, ou quantidade qualquer; v. g. *a quem não* sobeja *pão não crie cão*; *tenho trinta pontos, bastão-me 20 para ganhar*, sobejão-me 10. §. Superar, exceder; v. g. "penedos que *sobejavão* ao mar, e ficavão descobertos delle." *Men. e Moç. L.* 2. c. 12. *Castan. L.* 5. c. 86. "querião fazer crescer tanto a parede, que *sobejasse* por cima da fortaleza:" "*sobejava* muito por cima do Viso Rei:" era muito mais alto. *Couto*, 8. 37. "era o Viso-Rei *tão alto que lhe sobejava todo o pescoço* por cima de todos os fidalgos que na India havia." *Couto*, 5. 6. 6. e logo: "mandou fincar em hastes capacetes, que sobejassem por cima dos muros para fingir soldados." *gigantes que* sobejavão *muito por cima da outra gente.* *Palm. P.* 2. c. 165. *o que* sobejar *da dita quantia*; passar. *Ord. Af. L.* 4. *T.* 68. *e em quanto mais* sobejar; exceder. *ibid.* §. *Quando a fortuna determinou anojar-me foi para que a vida não* sobejasse *á dor*; i. é, para que não me restassem dias de vida depois da dôr passada. *Men. e Moça.*

SOBEJIDÃO. V. *Sobegidão.*

* SOBEJÍSSIMO, superl. de Sobejo, muito sobejo. Fartura —. *Mend. Pinto* 107.

SOBÈJO, adj. O que he de mais, e excede ao necessario, nimio, demasiado. §. fig. *A sobeja dor de as perder.* *H. Pinto.* §. Sobejo *no mandar*; sobejo *no valor, na humanidade, no faltar*; i. é, que excede o justo modo. *Guia de Casados; Brachiol. de Principes.* sobeja *confiança.* *Prol. da V. do Arc.* excessivo, que faz de mais. "sendo eu tão continuo, e *sobejo* no visitar esbairros." *Ulis.* 2. 1. §. Atrevido, demasiado: "os Mouros erão tão *sobejos* que vinhão tomar os Portuguezes." *Castan.* 7. c. 87.

SOBÈJO, s. m. O que sobra, tirado o bastante, o que resta; v. g. *os* sobejos *da meza*; [illegible] *os* sobejos *de outrem*; i. é, que elle não quer.

SOBÈIRA, s. f. He outra ordem de telha debaixo da beira do telhado.

SOBENTENDÈR. V. *Subintender.*

SOBERANAMÈNTE, adv. De modo soberano, com soberania.

SOBERANÍA, s. f. A qualidade de ser soberano, e os direitos annexos a ella. §. fig. Excellencia, superioridade. §. Imperiosidade, altiveza.

* SOBERANÍSSIMO, superl. de Soberano, muito soberano. Conhecimento —. *Freire, Thes. Espirit. f.* 78. Deos —. *Hist. Dom.* 1. 2. 43. Coração —. *Vieira, Serm.* 3. 377. Privilegio —. *Id.* 11. 19.

SOBERANIZÁDO, p. pass. de Soberanizar: *soberanizado o Povo.*

SOBERANIZÁR, v. at. Fazer soberano. "os Politicos que *soberanizarão o povo* virão bem a seu pezar as más consequencias, &c." §. Haver-se como soberano, e mandar como tal. §. fig. Exaltar, engrandecer: *para se* soberanizar *mais esta tão famosa mercê. Lemos.*

SOBERÁNO, adj. Independente de outra potencia humana; v. g. *Principe* Soberano. §. *Soberano*; supremo; v. g. *com poderes* soberanos *na fazenda, e justiça.* *Couto*, 7. 3. 1. §. Usa-se subst. *o meu* soberano, *a minha* soberana, por o meu Rei, Rainha, &c. §. Altivo. §. Excellente; v. g. soberano *remedio.*

SOBÈRBA, s. f. (ou *Suberba*) Elevação, altura da coisa que fica superior a outra. V. *Soberbo.* *Lus.* IX. 54. *outeiros erguidos com* soberba *graciosa.* §. fig. Orgulho, presunção, arrogancia, vangloria: *abater quebrar a* soberba. *Palm.* 1. *P.* c. 25. §. Força superior; fig. "por onde o Nilo descarrega a *soberba de suas aguas.*" o grande pezo. *B.* 2. 5. 1. §. *Fazer soberbas a alguem*; assoberbalo. *Castan.* 5. c. 15.

SOBÈRBAMÈNTE, adv. Com soberba no natural, e figur.

SOBERBÈTE, adj. Algum tanto soberbo, famil. *pobrete, e* soberbete.

SOBERBÍNHA, s. f. dimin. de Soberba.

* SOBERBÍSSIMAMÈNTE, adv. de Soberbamente, mui soberbamente. *Vieira, Serm.* 6. 64.

* SOBERBÍSSIMO, superl. de Soberbo, muito soberbo. Homem —. *Lucena* 7. 7. Monstro —. *Vieira, Serm.* 6. 643. *fig.* Templo —. *Heit. Pinto, Dial.* 2. 5. 20. Rostos —. *Pinheiro, Obr.* 2. 100.

SOBÈRBO, adj. Que fica superior, mais alto, que outra coisa de que está junto, que a sobreleva, e sobeja por cima della; v. g. *marachões* soberbos *oppostos aos rios.* *Mousinho, f.* 5. *est.* 1. *Barros*, 2. 1. 6. *lugar* soberbo *sobre a barra.* "castellos dos navios *soberbos sobre a ponte.*" *id.* 2. 6. 5. §. Altivo, presunçoso, arrogante: v. g. *homem* soberbo; *palavras* soberbas. "*soberbos* da victoria." com a victoria. *Barros*, 2. 3. 1. *culpa* soberba *dos desatinos.* *Cam. Canç.* 11. soberbo *do meu fado.* *Ferr. Eleg.* 5. §. *Barros, Elog.* 1. "trabalhe o Rei de não ser aspero, nem *soberbo* ao povo." §. Magnifico; v. g. soberbo *edificio.*

SOBERBÓSAMÈNTE, adv. antiq. Com soberba. [*Elucidar.*]
SOBERBÔSO. V. *Soberbo*: soberbosa *presunção. Azurara*, c. 103. antiq.
SOBERNAÇÃO. V. *Subornação. Ord. Af.*
SOBÈRVA, s. f. V. *Soberba. Ord. Af.* 1. *T.* 26. § 18. *fazer* sobervas.
SOBESCREVÈR. V. *Subscrever.*
SOBESCRÍTO, part. pass. de Sobescrever. *Ded. Cronol. f.* 49.
SOBGRÁVE, adj. Mus. *Signo sobgrave*, abaixo do grave.
SOBÍDA, e deriv. V. *Subida, &c.*
SOBIMÈNTO, s. m. Alça; *v.g. do preço, valor do oiro. Ined. III. f.* 427.
SOBÍNTE, part. antiq. Ascendente: *herdeiros* sobintes. *Ord. Af.* 4. *f.* 393.
SOBJUGÁR, v. at. Subjugar. *Lus. VII.* 54. *Ord. Af. Prol.* « *sobjugando Deus* aos pés do homem todalas outras creaturas, e obras de suas mãos." §. *Sobjugar-se a outrem*; guiar-se, governar-se por elle. *Ined. I.* 408.
* SOBLEVANTÁR, v. at. Erguer, levantar sobre outra couza. *Prim. e Honra* 4. *c.* 10.
SOBLEVÁR. V. *Sublevar. Couto*, 10. 7. 2.
SOBLINHÁR, v. at. Passar por baixo huma linha com a pena; *v. g.* soblinhar *huma palavra.*
SOBMERGÈR. V. com *Sub* —.
SOBMETTÈR. V. *Someter.* « e se *sobmettesse* á sua obediencia." *B.* 2. 7. 7.
SOBMETTÍDO, p. pass. de Sobmetter: *sobmettida Bysancio tem. Lus. II.* 12.
* SOBMETTIMÈNTO, s. m. Submissão, acção de se sobmetter. *Thom. de Jes. Trab.* 29.
SOBNEGÁDO, e deriv. V. *Sonegado.*
SÒBOLA, e SÒBOLO, equivalem a *sobre a*, e *sobre o*; *v. g.* sobolos *rios*; por *sobre os rios.*
SOBORÁL, s. m. Bosque, ou mata de soboros. *Ord. Af.* 4. *f.* 298. *grandes* soboraes.
SOBORDENÁDO. V. *Subordinado. Feo, Tr.* 2.
SOBORNAÇÃO, s. f. Sobornamento. *Orden. Af.* 2. *f.* 91. suborno.
SOBORNAMÈNTO, SOBORNÁR, &c. V. *Sub* —.
* SOBÒRNO, s. m. Acto de sobornar V. Suborno. *Mariz, Dial.* 2. c. 5.
SÓBORO, s. m. Sobro, sovereiro.
SOBORRALHADÒURO, s. m. V. *Varredouro do forno.*
SOBORRALHÁR, v. at. Pòr debaixo do borralho.
SOBORRÁLHO, s. m. *Bolo de soborralho*, cosido debaixo do borralho.
SOBPÉ, s. m. Pé, raiz; *v. g. ao* sobpé *de hum monte, morro, tezo. Barros*, 2. 3. 4.
SOBPÈNA, adverb. Debaixo da pena, *v. g.* sobpena *de perdimento dos bens.*
SOBPODÈR, adv. Debaixo do poder. « aqui estou *sob poder* de F." *D. Franc. Man. Cart.* 53. *Cent.* 3.
* SOBQUEIXÁDO. V. Soqueixado. *Esperança, Hist. Seraf. II.* 6. 24.
SOBRAÇÁDO, p. pass. de Sobraçar. §. Encostado em alguma pessoa, e firmado nos braços sobre ella. *F. Mendes.* « a rainha a pé *sobraçada* em duas mulheres." *Eufr. f.* 56. *ỹ.* « sua prima vinha *sobraçada* com ella." *Clarim* 1. *c.* 16.
SOBRAÇÁR, v. at. Metter debaixo do braço para ahi segurar; *v. g.* sobraçar *a capa traçada*; *altirnas* sobraçadas. *F. Mendes.*
SOBRADÁDO, p. pass. de Sobradar: Em que ha hum, ou mais sobrados; *v. g. edificio, casas* sobradadas. *Barros.* §. Que tem pavimento de táboas.
SOBRADÁR, v. at. Sobradar hum edificio, fazer-lhe hum, o mais sobrados. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 46.
SOBRÁDO, s. m. O solho, ou pavimento do andar da casa, por cima, e mais alto que o pavimento terreo: andar; *v.g. casa de dois sobrados.* §. *Medico de* sobrado; i. é, dos mais acreditados, como os *mercadores de* sobrado, ou *atacado*, que tem as loges em sobrados. *T. d'Agora*, *Tom.* 1. *f.* 200. *mercadores de sobrado.*
SOBRÁDO, p. pass. de Sobrar: Sobejo, de mais do necessario; *v. g. mantimentos* sobrados. *Freire.* §. *Homem* sobrado; o que tem de sobejo com que viva, e se trate, mais que abastado. §. « A náo vinha falta de tudo, e *sobrada* de miseria." *H. Naut. Tom.* 3.
SOBRÁL, s. m. Soveral.
SOBRANÇARÍA. V. *Sobranceria. Ulisipo*, *f.* 80. « as meretrizes quando vos tem azido na costella matão logo a negaça, e fazem mil *sobrançarias.*" *Castan. L.* 3. *f.* 73. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 62. *fazer-lhe huma* sobrançaria. *Couto*, 7. 5. 3.
SOBRANCÈIRO, adj. Que fica suberbo sobre outro mais alto, que sobrepuja; *v. g. outeiro* sobranceiro *á ribeira. Barreiros, Corog. serião tão* sobranceiros *sobre as caravellas. B. D.* 1. *f.* 137. *col.* 2. « náos mui *sobranceiras* ás nossas." *id.* 1. 10. 4. *P. Per.* 2. 146. *ỹ.* §. Que faz sobranceria: « não seria nossa fortuna tão *sobranceira*, e desastrada." *Azurara*, c. 78.
SOBRANCÈLHA, s. f. C[illegible]oellos, que ficão na parte inferior da testa, a cima das pestanas. §. *Fazer a* sobrancelha; concertála para que fique bem delgada, e arqueada, arrancando os cabellos. *Ulisipo.*
SOBRANCERÍA, s. f. Acção que mostra altiveza, suberba, opinião de superioridade em forças, animo, &c. que mostra quem faz a sobranceria; que indica falta do devido acatamento. *Barros.* « os Arabes lhe fazião algazaras, e so-

sobrancerias: " fazer sobrançarias á Majestade. Couto, 4. 8. 11. Ulisipo, f. 80. « as sobrançarias nunca derão bom fruito: " sem sobranceria; sem ar, ou mostras de superioridade, sem assoberbar. Leão, Cron. J. 1. c. 46. « não mostrou geito de sobranceria, e mui chãmente fallou. " Castan. 3. f. 73. Obras del-Rei D. Duarte.

SOBRÁR, v. n. Ser, ficar mais alto; v. g. sobravão as aguas por cima do monte. §. Ser de mais, haver de mais; v. g. sobrão-me 3 homens de trabalho; sobre ás vezes vida a quem falta ventura. V. Arraes, 1. 1.

SOBRÀRCO. V. Sobrearco.

SÓBRAS, s. f. pl. Os sobejos, restos; o que fica tirado o necessario. Vieira.

SÒBRE, prep. Em cima de; v. g. está sobre a meza; o muro. §. Estar sobre; ficar por padrasto, a cavalleiro. Castan. L. 2. f. 112. §. Estar o inimigo sobre a Cidade; i. é, assediando-a, e combatendo-a §. Algum tanto mais de; v. g. sobre a tarde, sobre a noite; i. é, já entrado pela tarde, pela noite: sobre a tarde já quasi noite surgimos. H. Naut. 1. f. 372. fruta sobre o verde; que vai amadurecendo. Sobre minha velhice. Ined. I. 399. §. « Com grande, e maduro conselho, sobre longa consideração. " Couto, 8. 35. §. Á cerca; v. g. disputar sobre alguma materia; escreveu-me sobre isso. §. Sobre palavra, sobre seguro; i. é, dada palavra, dado seguro; com confiança de quem está seguro. §. Actos uns sobre outros; i. é, repetidos sem largo intervá-lo. §. De mais, alem; v. g. sobre feia, he indiscreta: « florecendo em letras, e virtude sobre o que permittia a sua pouca idade: " mais do que. Cron. Cist. 6. c. 20. §. Estar, andar sobre si; i. é, sem depedencia com insenção; it. separado de outrem. V. Lucena, f. 428. col. 2. §. Andar sobre si; vigiar-se. §. Sobre mim, sobre minha cabeça tomo o risco; i. é, obrigo-me por elle. Eufr. 3. 4. §. Sobre que; pelo que, pelo qual motivo. Amaral, 1. Sobre o certo, seguro; fazer as coisas sobre. Eufr. 5. 1. §. Estar sobre alguem, no fig. ser-lhe superior: « estava muito sobre os Portuguezes, e não os tinha em conta. " Castanh. 7. c. 41.

SÒBREABUNDÁNTE. V. Superabundante. Eneida, XI. [Ferreir. Rego, Serm. 2. 145.]

SÒBREABUNDÁR, v. n. Ser mais que abundante, sobejar. Arraes, 8. 19. sobreabundasse á graça.

SÒBREALCÚNHA, s. f. Sobre appellido. Couto, [illegible] m. « Pozerão-lhe o sobrealcunha de alfenim. " [illegible], 5. 5. 6.

SÒBREAPPELLÍDO, s. m. Alcunha, ou sobre nome addido a outro appellido. Couto, 6. 4. 8. « ficou D. Jorge de Menezes tomando o sobreappellido de Baroche, porque foi muito conhecido de todos. "

SÒBREÁRCO, s. m. Do portal, verga. Arraes, 10. 44.

SÒBREAVÍSO, s. m. Aviso previo, anticipado, estar de sobreaviso; prevenido com aviso. Couto, 12. 14.

SÒBREAVONDÁVEL, adj. antiq. Superabundante. Azurara, Prol. sobreavondavel cumprimento.

SÒBREBAILÉU, s. m. Bailéu posto sobre outro. F. Mend. c. 58. sobrebailéus levadiços.

SÒBREBAÍNHA, s. f. Forro exterior da bainha.

SÒBREBÍCO, s. m. A parte superior do bico. Açor de bom sobrebico. Fernandes, Arte da caça.

SÒBRECABÁDO, adj. « E na ponta da lingua de terra que ficava bem sobrecabada se aposentou D. Diogo Coutinho. " Couto, 10. 7. 12.

SÒBRECÀNA, s. f. Tumor duro, sem dor, que se faz no terço da cana do braço do cavallo.

SÒBRECÁRGA, s. f. A carga de mais, que não sofre o porte do navio, ou da besta; a carga bem se leva, a sobrecarga causa a queda. Amaral, 12. §. fig. Coisa que agrava o incommodo que já se sentia. §. Sobrecarga (masc.) do navio mercantil, he o official que dirige o commercio da sua carga: t. mod. adopt. no commercio.

SÒBRECARREGÁDO, p. pass. de Sobrecarregar. §. fig. « Roma sobrecarregada de cidadãos, ou de povoadores. " Arraes, 4. 6. §. Navio sobrecarregado, besta sobrecarregada; carregado de mais.

SÒBRECARREGÁR, v. at. Carregar com mais pezo, ou carga da que póde levar; v. g. sobrecarregar huma besta, hum navio. Couto, 4. 6. 8. sobrecarregar o navio: huma peça d'Artelharia para a arrebentar. Amaral, f. 46. ỳ. Castan. 8. f. 144. §. Sobrecarregar de impostos, ou obrigações, que se não podem pagar nem desempenhar. Vieira, Cartas, Tom. 2. f. 383.

SÒBRECELÉSTE, adj. Do Ceo, celestial: « os corpos inferiores são sujeitos aos sobrecelestes. " Ined. I. 77.

SÒBRECELESTIÁL, adj. Mais que celestial. H. Pinto, Sermão f. 248. resplandores sobrecelestiaes.

SÒBRECELLÈNTE V. Sobresalente.

SÒBRECÈNHO, s. m. Carranca, que se faz carregando as sobrancelhas, e cerrando-as. M. Lusit. « ouviu a embaixada com grande sobrecenho, fingindo-se agravadissimo. " Arraes, 1. 11.

SÒBRECÉU, s. m. Guardapó que fica por cima; v. g. sobreceu do leito, do docel. Lucena. Paiva, Serm. 1. f. 35. ỳ.

SÒBRECEVADÉIRA, s. f. Naut. Vela pequena, que fica sobre a cevadeira.

SÒBRECHEGÁR, v. n. Sobrevir, chegar a esse tempo. *Cron. do Condest. f.* 59. ỳ. *col.* 2. *Azurara*, *c.* 16. *e* 17. *e* 23. *Ined. III.* 69. *sobrechegarão novos.*

* SÒBRECHÈIO, adj. Cheio superabundantemente. *Vieira Serm.* 5. 402.

* SÒBRECLÁUSTRA, s. f. Claustra superior. *Cron. dos Coneg. Regrant.* 2. 7. 5. *n.* 2.

SÒBRECÚ, s. m. O mamillo, que algumas aves tem no rabo, donde saem as penas, que o compõe.

SÒBRECÚRVA, s. f. Tumor carnoso sobre a junta da besta.

SÒBREDÉNTE, s. m. Dente cavalgado sobre outro.

SÒBREDÍTO, p. pass. Dito, referido, nomeado antes, ou acima.

SÒBREDOURÁDO, p. pass. de Sobredourar.

SOBREDOURÁR, v. at. Dourar por cima; *v. g.* sobredourar *a prata*, *ou outro metal.* §. fig. « O Cabo da Boa Esperança cujos perigos se *sobredourarão* com o resplandor de tão suave nome. " *Epanaf. f.* 210.

* SÒBREEMINÈNTE, adj. Superior, sobreelevado, supereminente. *Vieira Serm.* 10. 81. *Bern. Florest.* 3. 5. 52.

SÒBREERGUÈR, v. at. Erguer mais alto, que outra coisa.

SÒBREERGUÍDO, p. pass. de Sobreerguer.

SÒBREEROGAÇÃO, s. f. *Obras de* sobreerogação, por maior merecimento de salvação. *Feyo, Trat. de S. Cosme*, *Discc.* 2.

* SOBRÉSCREVÈR. V. Subscrever. *Vieira*, *Serm.* 11. 253. 255.

SÒBREESCRITO, s. m. O nome da pessoa, e dignidade, com o lugar da habitação, que se escrevem na capa da carta, para se saber a quem he dirigida; vista da carta. §. fig. Rotulo, sinal extermo; *v. g.* « traz no rosto, e olhos o *sobreescrito* de estupido. "

* SÒBREESCRÍTO, p. de Sobreescrever. *Vieira*, *Serm.* 11. 253.

* SÒBREESPERÁR, v. at. Esperar muito, continuar por muito tempo na esperança. *Vieira Hist. do Fut. c.* 7. *n.* 102.

SÒBREESTÁDO, p. pass. de Sobreestar; *negocio* sobreestado *por ordem superior.* §. Sustado é erro *por sobr'estado.*

SOBREÈSTÀNCIA, s. f. Superintendencia, vigilancia, ou cuidado de vigiar, e dirigir officiaes inferiores de obra, &c.

SÒBREESTÀNTE, s. m. Superintendente, o que dirige, e vigia; *v. g.* « *sobreestante* aos trabalhadores de alguma obra." *H. Dom. P.* 3. *L.* 4. *c.* 16.

SÒBREESTÁR, v. n. (ou sobr'estar. *Ord.* 3. T. 20. §. 26. e não *sobstar*, ou *sostar*, ou *sustar* como se diz por erro, porque *so*, ou *sob*, he debaixo, e o verbo vem de *super* e *stare* Latinos.) Não ir por diante, descontinuar; *v. g.* « *sobreesteja* o juiz appellado na causa, e não proceda pelo feito em diante; " « *sobreesteja*-se na execução da sentença da morte até no fazerem saber. " *Ord. Arraes*, 3. 2. §. *Queres que nosso canto* sobreesteja; i. é, cesse, descontinúe. *Cruz*, *Poesias. f.* 66. §. at. Mandou *sobrestar os navios*, por demorar, ou impedilos que saissem. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 14. *P.* 4. *c.* 7. mandaria *sobrestar as obras*: mandou *sobreestar a obra*: (do combate) *B.* 1. 8. 5. *Couto*, 4. 1. 2. « o Governador *sobreesteve.* "

* SÒBREEXCELLENTÍSSIMO, superl. Muito sobreexcellente. *Trat. de S. Boavent. f.* 404. ỳ. Daquelle *sobreexcellentissimo* sacramento.

SÒBREFÁCE, s. f. de Fortif. A distancia entre o angulo exterior do baluarte, e o flanco prolongado. §. Superficie; « regas com tuas correntes toda a *sobreface* da terra. " *Flos. Sanct. p.* 187. ỳ. *col.* 2.

SÒBREGÁVEA, s. f. Peça que está a cima da gavea. *F. Mend. c.* 68. « as gaveas, e as *sobregaveas* guarnecidas de telilha de prata. "

SÒBREHUMÁNO, adj. Superior ás coisas humanas. *Eneida*, *XI.* 157. *e de Latina virgem* sobrehumana.

SÒBREINTENDÈNTE, s. m. V. *Superintendente. M. Lus.* 1. *f.* 341.

SOBRÈIRO. s. m. *Sovereiro.* V.

SÒBREJUÍZ, s. m. Magistrado antigo em Portugal, para quem se recorria dos Juizes inferiores; hião com alçada ás Provincias; e nas Casas de Relação correspondião aos Agravistas. *Mon. Lus. T.* 5. *f.* 4. *col.* 1. *e* 2. « Havia *sobrejuizes* na Casa do Civel, e na Casa da Supricação, (aliàs corte del-Rei onde estavão os Dezembargadores do Paço)." *Ord. Af.* 3. *T.* 90. principio e no §. 1. *e* no *L.* 5. *T.* 98. §. 1. « sejam desembargados (os feitos Crimes apellados da Cidade de Lisboa e seu termo) pelos *sobrejuizes*, que em ella (Casa do Civel) estão, e não vão á dita sua *Corte.*" (Casa da Supricaçom) O Senhor D. João III. (em 9 de Julho de 1559.) os extinguiu, subrogando em seus officios aos aggravistas: mas a *Casa do Civel* subsistiu até que Filipe II. o primeiro usurpador de Portugal, a mudou para Relação do Porto.

SÒBRELEVÁDO, p. pass. de Sobrelevar: Mais alto que outro. *Vieira. se está* sobrelevado, e *altivo.* §. *O* sobrelevado *preço*; i. é, mui alto: *estilo* sobrelevado. *Telles Ethiop.*

SÒBRELEVÁR, v. at. Vencer, exceder altura, passar por cima; *v. g.* « eminencia, que *sobrelevava* o forte de S. Thomé." *Freire.* sobrelevou *o pellouro toda a frota. Barros*, e *Castanh.* 2. *f.* 158.; i. é, passou por alto dos navios, sem lhes tocar. *Vida de D. Paulo de Lima*,

ma, c. 7. o rio ou enchente sobrelevando a ponte; i. é, passando por cima della: «o som da artelharia sobrelevava os gritos dos combatentes, e moribundos;" i. é, soava mais alto, com que não se ouvião as vozes. Barros. grita que sobrelevava a artelharia. B. 2. L. 2. c. 3. intransit. Couto, 7. 9. 2. «desparou huma das peças, e quiz N. Senhor que sobrelevasse, porque lhe pozerão o ponto alto. §. Vencer, exceder. B. 2. 4. 1. «tanto sobrelevava o fervor do sol... sobre toda força do seu animo, que não se podião defender;" tão excessivo era: «perder por falta de disciplina o que lhe sobrelevão de esforço, de animo, e valentia:" B. 4. 9. 1. i. é, a vantagem que lhe fazem, ou tem. Eleg. f. 160. ỹ. «gente tão louçãa, tão recamada, que todo o encarecer me sobreleva." Lobo. «o decoro com que se servem as damas sobreleva muito de ponto do serviço real." §. Sofrer, suportar; v. g. sobrelevar os trabalhos, e cuidados sollicitos. P. Per. 365. quanto sobrelevão em trabalhos. Ined. III. 115. §. Sobrelevar-se; levantar-se muito, sublimar-se, sobrelevando-se ao heróico de emprezas grandes.

SÔBRELHAS, por Sobre as. Elucidar. antiq.

SÔBRELIMÍNAR, s. m. de Fortif. A viga, que se atravessa sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, formando com elles hum portal de madeira.

SÔBRELÓGEM, s. f. Sobrado, que fica immediatamente sobre a loge, ou casa terrea; e por baixo do primeiro andar.

SÔBREMANÈIRA, adv. Sem modo, além da justa medida; extraordinaria, excessivamente. Lucena.

SÔBREMÃO, s. Tumor que vem sobre a mão da besta, t. d'Alveit. §. De sobremão, adv. com toda a arte, vagar, d'assento, com descanço, e curiosidade para bem obrar; v. g. espada amolada de sobremão: «os pomos desta arvore parecem feitos de sobremão da Natureza." Vasconc. Not. do Brasil. §. Encomendar alguem de sobremão; i. é, fazendo-lhe os maiores elogios. Barbosa, Diccion. «S. Pantaleão feitura de sobremão do Senhor." Feo, Trat. 2. f. 136. Visitou as Igrejas de sobremão. V. do Arc. 3. 6. §. Cautelas de sobremão; i. é, extraordinarias. Chagas.

* SÔBREMARAVILHÁR-SE, v. r. Admirar-se em demasia. Fr. Marc. Chron. 2. 4. 55. «Desta sobremaravilhando-se dizia aquelle... S. Paulo."

SÔBREMÈSA, s. f. Os póseres, a fruta, ou doces, &c. que se servem depois dos cosidos, assados, &c. para concluir a comida.

* SÔBREMÍSTICO, adj. Mistico por excellencia, ou que leva vantagem ao ser mistico. Vieira, Serm. 10. 492.

SÔBREMÓDO, adv. Com excesso, muito. «e posto que o Abbade sentisse sobremodo ver, &c." Cron. Cist. 1. c. 2.

SÒBREMUNHORÈIRAS, s. f. d'Artelh. Peças de ferro que se atravessão sobre as munhoneiras dos canhões, para segurar os munhões dentro dellas. Exame de Bombeiros, f. 82.

SÒBRENATURÁL, adj. Superior ás forças da Natureza, ou de modo ao parecer contrario as suas leis, e ordem; sobrenatural ingenho. Castan. 3. Prol.

* SÒBRENATURALIDÁDE, s. f. Superioridade ás forças da natureza. Vieira, Serm. 9. 175. «He necessario que a sobrenaturalidade venha de cima, e lha dê a graça."

SÒBRENATURÁLMÈNTE, adv. De modo sobrenatural: v. g. acontecer; curar; reviver, &c.

SÒBRENÈRVO, s. m. d'Alveit. Tumor sobre o nervo.

SÒBRENÒME, s. m. O nome, ou appellido, que se ajunta ao nome do baptismo.

SÒBRENOMEÁDO, p. pass. de Sobrenomear.

SÒBRENOMEÁR, v. at. Dar por sobrenome, appellido, alcunha: João sobrenomeado o sempavor: Teogenes sobrenomeado o sumo. Escola das Verdades, f. 458.

SÒBREÒSSO, s. m. d'Alveit. Doença que vem ás bestas de golpe, ou ferida sobre o osso, ou caña dos pés. §. fig. Coisa que encomoda, e molesta embaraçando; v. g. tirando o sobrosso da nossa armada: «que se o Turco aponta na India, temo muito que nos seja grão sobrosso." Eufr. 2. 5. f. 75. ỹ.

SÒBREPÁRTO, adv. Depois de parir; v. g. adoeceu sobre parto; talvez se uza como nome; v. g. morreu de sobre parto; i. é, doença que sobreveio ao parto.

SÒBREPELLÍZ, s. f. Vestidura Ecclesiastica de lenço branco que se enfia pelo pescoço, e cobre em roda o corpo até o meio.

SÒBREPENSÁDO, adv. De proposito, assinte com deliberação. «Deus deu de proposito, e sobrepensado como dizem." Lucena.

* SÒBREPÊZO, s. m. Sobrecarga. Bern. Florest. 4. 15. C. 130. «Ha sobrepezos, que levados não aggravão, antes alivião a mais carga."

SÒBREPOJÁR. V. Sobrepujar. Costa, Ter. 2. 225. sobrepoje a tua virtude.

SÒBREPÒR, v. at. Pòr em cima de outra coisa. §. Dobrar por cima; e neste sent. talvez se usa intrans. como dobrar.

SÒBREPÓSSE, adv. Além, mais do que se póde; v. g. comer, despender, obrar, tollerar sobreposse.

SÒBREPÒSTO, p. pass. de Sobrepòr; Accumulado, como não enviou náos carregadas em dois annos: «ficarão-lhe as coisas da carrega tão sobrepostas, que em breve tempo a deu a Tristão da Cunha." B. 2. 1. 6. §. Terra sobreposta;

a que acarretão as alluviões, e crescentes dos rios, e se põi como nateiros em alguma parte. *id.* 2. 5. 1. opp. a *terra propria*, e *nativa*: no Egypto pyramides, e sumptuosos edificios... *tudo foi enterrado com terra* sobreposta *que o Nilo trouxe das poeiras da Ethiopia. ibid.*

* SÒBREPRATEÁDO, p. de Sobrepratear. *Vieira*, *Serm.* 9. 108.

* SÒBREPRATEÁR, v. at. Cobrir esmaltar com prata; pratear por cima. *Vieira*, *Serm.* 9. 107.

* SÒBREPUJÁDO, p. de Sobrepujar. *B. Per.*

SÒBREPUJAMÈNTO, s. m. Excesso: *sobre pujamento de Ledice*; excesso de prazer, alegria. *Ined. II.* 467.

SÒBREPUJÁNÇA, s. f. Excesso; *v. g.* sobrepujança *de força.*

SÒBREPUJÁNTE, p. pres. de Sobrepujar.

* SÒBREPUJÀNTEMÈNTE, adv. De modo sobrepujante. *B. Per.*

SÒBREPUJÁR, v. at. Exceder em altura, força, &c. *v. g. as chamas* sobrepujavão *os telhados*; *e quanto o bramido do toiro* sobrepuja *os vagidos do minino*: *a razão* sobrepuja *o instincto dos animaes*: *Hortensio* sobrepujou *os Oradores do seu tempo. Eneida*, *VII.* 182. « e *sobrepuja* a todos na estatura. » « *sobrepujou* esta Santa ás virtudes de todos outros. » *Flos Sanct. p. XC. col.* 2. *V. de S. Paula. Mausinho*, *f.* 132. ў. « *sobrepujão* ás suas forças. » *Clarim.* 3. *c.* 4. « entre todos os mais *sobrepujavão* os suspiros que d'alma lhe saião; » i. é, soavão mais altamente.

SÒBREPUXÁR. V. *Sobrepujar.* « ó paixão tão cruel, e sem razão, como em mim *sobrepuxaes.* » *Auto do Dia de Juizo.*

SÒBREQUÍLHA, s. f. Naut. Peça que he composta de outras, e corre de poupa a proa sobre as cavernas, em respondencia da quilha.

SÒBRERODÉLLA, s. f. d'Alveit. Tumor sobre a rodela do joelho das bestas, tomando partes da junta.

SÒBRERÓLDA, s. f. s. m. A pessoa, ou pessoas que ficão para observar se a guarnição de huma praça, se a ronda faz as suas obrigações, se está nos seus postos, e estancias; e fig. o que observa, e vigia se as pessoas postas para vigiar, e dirigir fazem seu dever. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 5. « e com ser tal o mestre dos noviços, não se descuidava elle, antes o ajudava, e servia de *sobrerolda.* »

SÒBREROLDÁR, v. at. Vigiar como sobrerolda. *P. Per.* 2. 142. ў.

SÒBRERÒNDA, s. f. V. *Sobrerolda. Orden. Militares*, *f.* 10. ў.

SÒBRESAÍR, v. n. Realçar-se, apparecer mais, lustrar mais.

SÒBRESALÈNTE, s. que se usa adverbialmente; *v. g. levava os navios fornecidos de gente de* sobresalente; i. é, de mais que a necessaria, e para servir nas faltas do ordinario. *Castan. L.* 5. *c.* 81. *P. Per.* 2. *f.* 142. ў. usa-se tambem adj. *v. g. tomarem os mantimentos que a náu levava* sobresalentes. *Barros*, *D.* 1. *L.* 4. *c.* 2. *e na D. f.* 38. *col.* 4. *a gente* sobresalente. *B.* 4. 10. 7. « o Capitão Antonio da Silveira ficou *sobresalente* com os seus para vigiar, e soccorrer todas as estancias. » *Ined. II.* 471. « com pouco mais de 50 *sobresalentes* começou de vogar. » *B.* 3. 4. 4. *mil homens* sobresalentes. 3. 9. 8. *com outra gente* sobresalente. *Maris*, *Dial.* 4. *c.* 14. *mantimentos de* sobresalente. *p.* 200. *ed.* 1672. *Ined. I.* 292. *navios* sobresalentes.

SÒBRESALTÁDO, p. pass. de Sobresaltar: Tomado d'improviso em guerra; aquelle que vamos visitar; o ministro que vai sindicar, sem que o espere. *B.* 3. 2. 7. « sem o elles saberem (officiaes) são *sobresaltados*, com que os tirão dos taes cargos. » (syndicados antes de acabar o tempo.

SÒBRESALTÁR, v. at. Dar de salto, e rebate sobre alguem; *v. g.* sobresaltar *a praça, o inimigo.* §. fig. Causar sobresalto; o movimento de qualquer rama o sobresalta. §. fig. *Sobresaltar a historia*; interromper o fio: *sobresaltando annos. V. do Arc.* 2. 27. *B.* 3. 2. 5. §. *e* 2. 3. 5. « dentro daquellas muralhas os podia a morte *sobresaltar.* » (ião a hum combate) tomar de improviso: *sobresaltou-o a doença. Cron. Cist.* 6. *c.* 28.

SÒBRESALTEÁDO, p. pass. de Sobresaltear. §. fig. Sobresalteado *de prazer*, *de alegria*, *da novidade*, *de perigo*, &c. *Couto*, 4. 2. 3. *ficou* sobresalteado.

SÒBRESALTEÁR, v. at. Assaltar, acommetter de improviso. *Goes*, *Cron. Man.* 4. *P. c.* 5. « não *se sobresalteou* com esta frota. » *Castan.* 4. *c.* 28.

SÒBRESÁLTO, s. m. Salto repentino, acommettimento imprevisto; *v. g.* do inimigo, do ladrão. *B.* 3. 3. 2. « tomar a terra de *sobresalto.* » *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 40. *e P.* 3. *c.* 83. *tomar a todos de* sobresalto; sem ser esperado, de repente. *B.* 3. 4. 6. « como esta ida foi de *sobresalto*; » imprevistamente: « ás vezes *de sobresalto* entravão a cidade. » *id.* 3. 1. 3. *e* 2. 2. 8. « em cousa de tão grande *sobresalto.* » (vinha o inimigo já, e os das náos anda... folgando em terra, quando devião estar armados.) « ficar Goa livre dos *sabresaltos* dos Capitães do Hidalcão. » *id.* 2. 5. 11. *id.* 10. 4. 10. « *acabar de sobresaltos*, que cada dia recebião aquélles Reis: » livrar-se. *cometter de* sobresalto: *Castan.* 7. *c.* fig. da novidade, ou coisa não esperada; e fig. effeito; i. é, o susto, e enleio que causa o *sobresalto. V. do Arc.* 1. *c.* 6. « o *sobresalto* que Frei Bartolomeu recebeu com o nomearem Arcebispo. » §. Susto desocego, inquetação. *Pinhei-*

nheiro, 2. f. 24. « não sinto *sobresalto de temor.* »

SÒBRESARÁDO, p. pass. de Sobresarar; *v. g. ferida* sobresarada.

SÒBRESARÁR, v. at. Sarar superficialmente, não radicalmente. « não basta *sobresarar* a infirmidade, senão se arrancão as raizes. » *Vieira.*

SÒBRESCREVÉR. V. *Sobescrever.*

SÒBRESCRÍTO. V. *Sobescrito.*

SÒBRESEER, SÒBRESÈR, v. n. Sobreestar, parar, descontinuar. (*Supersedere.*) *Ined. I.* 3. não proseguir; *v. g. a guerra, demanda,* &c. §. *Sobreser no combate. Ined. I. f.* 466. e 410. sobreseria *em sua partida.*

SÒBRESÈJA, do subjunctivo de *Sobreseer,* sobreseteja. *Ined. III. p.* 586.

SÒBRESELÈNTE. V. *Sobresalente. Cron. J. III.* 1. *P.* c. 58.

SÒBRESEMEÁR, v. at. Semear sobre o semeado; *v. g.* « se foi á sementeira daquelle dia trabalhada, e *sobresemeiou* muita zizania. »

SÒBRESÈNHO, s. m. V. *Senho. Arraes,* 1. 11.

SÒBRESEVÈR. V. *Sobreseer. Ined. II.*

SÒBRESOLÈIRA, s. f. Peça que fica sobre a soleira do coche.

SÒBRESSALÈNTE. V. *Sobresalente. Cron. J. III. P.* 3. 17. « corenta peças d'artelharia afora 20 que tinha de *sobressalente.* » *Ined. III.* 385. traz *sobresalentes* melhor, (de *Super*, e *Saliens* Latin.) *B.* 1. 3. 4. diz *sobreselente.*

SÒBRESSIMÈNTO, ou SÒBRESSYMÈNTO, s. m. antiq. Parada, descontinuação, interrupção; *v. g.* no combate. « pedirão huma hora de *sobressymento,* (*Ined. I.* 466.) para considerarem se se renderião ao inimigo; tregoas, armisticio.

* SÒBRESTÀNTE, s. m. Olheiro, apontador, vigia dos que trabalhão. *Hist. Dom.* 1. 4. 25. e 2. 4. 4.

SÒBRESTÁR. V. *Sobreestar. Vilhalpandos, A.* 1. sc. 1. sobrestemos *assi alguns dias. Ined. III.* 308.

SÒBRESUBSTANCIÁL, adj. Mais que substancial. *H. Dom.* 1. *P. L.* 4. *c.* 25. o sobresubstancial *pão do Ceo.*

* SÒBRETÁL, adv. antiq. Finalmente, em conclusão. *Azurara, Chron. do Cond. D. Pedr.* 1. 73.

SÒBRETÈIMA, adv. Pertinazmente. *B. Per.*

* SÒBRETOALHA, s. f. Toalha, que cobre a [primeira] que se lança na meza. *Mend. Pint. c.* 124. §. Veo ou beatilha que se põe sobre a primeira toalha que cobre a cabeça. *Cunha Hist. de Lisb. II. c.* 73. *n.* 4.

SÒBREVENÇA, s. f. O acto de sobrevir: sobrevença *de inimigos. Ord. Af.* 1. 389.

* SÒBREVÈNTA, s. f. antiq. Vinda inopinada. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 394.

SÒBREVÈNTO, s. m. Coisa que accresce, sobrevem, e altera sendo imprevista, a ordem das coisas; bem como os ventos impetuosos, que sobrevem, e perturbão, a navegação. « não teme nuvens, nem *sobreventos.* » *Arraes,* 5. 9. « sahir das tempestades do mundo alterado em continuos *sobreventos,* he grande ganho. » *Arraes,* 2. 17.

SÒBREVÉSTE, s. f. Vestidura que se traz sobre outra. *Lucena, f.* 378. *Viriato,* 5. 109. diz *o sobreveste,* masc.

SÒBREVESTÍDO, p. pass. V. *Sobrevestir.*

SÒBREVESTÍR, v. at. Vestir por cima: sobrevestidos *de burel aspero. Vieira.*

SÒBREVÍNDO, p. pass. de Sobrevir: *desgraça* sobrevinda *a tantos infortunios:* accumulada, accrescida.

SÒBREVÍR, v. n. Vir, occorrer, succeder, acontecer logo depois de outro successo, ou quando ainda dura; *v. g. estava com febre, e* sobreveio-lhe *a dor de cabeça.* §. Vir depois de ter vindo huma vez. *Vieira.* §. Vir, dar sobre; *v. g.* sobrevinhão *nuvens de settas. Castan.* 2. *f.* 157. §. Acontecer. *H. Pinto, f.* 336. *col.* 2. *nos* sobrevem *coisas contra nossa vontade.* §. Vir de repente, sem ser esperado.

SÒBREVIRTÚDE, s. f. Hum véu, que certas freiras trazem sobre a toalhinha.

SÒBREVÍSTA, s. f. Prancha de fero que se une á borda que fazem os murriões no oco que está da parte do rosto, a qual he como meia lua. §. *Lobo, Condestav. Canto.* 13. *f.* 207. *bandas, tenções, escudos,* sobrevistas. *e Canto* 14. *f.* 216. *a* sobrevista, *e plumas derribadas;* outra coisa parecem ser as *sobrevistas,* ou que são feitas d'outra materia no *Palm. P.* 2. *c.* 46. *e c.* 163. « *sobrevistas* louçãs, e de grã preço feitas, e guarnecidas da mão de suas damas. » *Bluteau* diz que na *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 360. *col.* 2. se toma por *sobreveste.*

SÒBREVIVÈNCIA, e *Supervivencia.*

SÒBREVIVÈR, v. n. Sobreviver a outrem, vencello em dias, viver mais que elle, e por tempo depois da sua morte.

SÒBREXCELLÈNTE. V. *Sobresalente.* §. Coisa de superior excellencia. « esta união de verdade com a misericordia he tão *sobrexcellente.* » *Vieira.*

SÓBRIAMÈNTE, adv. Com sobriedade.

SOBRIEDÁDE, s. f. Temperança, principalmente no beber: fig. *saber com* sobriedade; i. é, modo, temperança.

SOBRÍNHA, s. f. A filha do irmão, ou irmãa a respeito do tio, ou tia.

SOBRÍNHO, s. m. O filho do irmão, ou irmãa.

SO-

SOBRINO, antiq. Sobrinho. [*Elucidar.*]
SÓBRIO, adj. O moderado no beber; e fig. no comer, e outros appetites.
SOBRO, s. m. V. *Sovereiro.* *carvão de* sobro. *F. Mend.* c. 143.
* SOBROÇÁDO. V. Sobraçado. *Card. Dicc.*
SOBRÓÇO. V. *Sobreosso.*
SOBROGAÇÃO, e deriv. V. *Sub—.*
SOBROSÁDO, adj. Tirante à rosado; *folhas* sobrosadas. *Vasconc. Notic. Brasil*, *f.* 254.
SOBRÓSSO, s. m. V. *Sobreosso.* *Couto*, 10. 7. 13. « era-lhe mui grande *sobrosso* para sua tyrania ser seu pai vivo. " esse mortal *sobrosso.* (de ter rival em amores.) *Ulis.* 2. 1. « não cuido que isso me *salva desse mortal sobrosso.* "
SOBSCREVÉR, e deriv. V. *Subscrever.*
SOBSTABELECÍDO, &c. V. com *Sub—.*
SOBSTÁR, diz-se erradamente por *Sobreestar.* V. *Sobreestar*, que assim o escrevem os *Classicos*, e a *Ordenação.*
SOBTÍLHA. V. *Tilha. Ined. III.* 291. *de sobtilha*; *de* e *sob* são proposições, e o editor ajuntou *sob* com *tilha*, *de sob* por debaixo achão-se muitas vezes nos Livros antigos. V. o artigo *Preposição.*
SOBVERSÃO, e deriv. V. *Subversão*, &c.
SÓCA, s. f. No Brasil planta-se a cana de assucar, e a primeira producção se diz planta; cortada ella, dos pés que ficão em terra brota outra novidade, ou *folha*, que se diz *sóca*; e desta cortada torna a brotar a *resóca. Insul.* 10. 82. §. *Não ter nem sóca*; i. é, nem branca, nem hum seitil.
SOCÁDO, p. pass. de Socar. §. *Homem socado*; dobrado, refeito, bem coberto de carnes.
SOCÁIRO, s. m. (composto de *so*, ou *sob*, e *cairo* no fig. por amarra.) §. Amara de pôpa, *Castan. L.* 3. *f.* 66. « os que levavão a toa soltárão com medo o *socairo*, e a náo dera a costa se outros não acodissem a tomar o *socairo.* " §. *Ao socairo*; i. é, á ré, por detraz da popa do navio. *Lemos*, *Cerco de Malaca*; fig. *ao* socario *da fortaleza*; i. é, emparado com ella, por traz della. *Barros. ir ao* socairo *de alguem*; i. é, seguindo-o. §. Póde-se derivar talvez da palavra Irlandeza *socair*, que significa em posto abrigado do vento. *Bullet*, *Memoires sur la Langue Celtique*, *Tom.* 2. artigo *soucair.*) *P. Per. L.* 1. *f.* 133. « retirar-se ao *socairo* de huma ponta de ilha, ou recife;" i. é, para detraz della.
SOCÁLCO, s. m. Porção de terra sostida, talhando-se a pique, ou em talud para fazer no alto pequenas planicies, nas terras montuosas, ou nas encostas, de sorte que vai ficando como em degráos.
SOCAPA, adv. Com capa, cor, pretexto; *it.* furtivamente. *Viriato*, 5. 85. *Mend. Pint. c.* 211.
* SOCARRÃO, adj. Velhaco, enganador, astucioso. *D. Franc. Man. Apolog. f.* 155. *e f.* 267.
SOCÁVA, s. f. Cava sobterranea por baixo de monte, ou em profundeza.
SOCAVÁDO, p. pass. de Socavar.
SOCAVÃO, s. m. Socava grande.
SOCAVÁR, v. at. Cavar por baixo. *Fenix da Lusit. mina socavada.*
SÓCCO, s. m. Calçado vulgar, e baixo, usado na Comedia; oppõe-se ao Cothurno tragico. §. *Materia he de Cothurno, e não de Sôco*; i. é, não vulgar. *Cam. Lus. X.* 8. §. Membro do pedestal das colunas, o quál he como huma base delle. *V. do Arc.* §. Base de cruzes, relicarios, &c. §. Masmorra, prizão: « escravos vendidos no barbaro *socco* de Argel. " *Epanaf.*
SOCCORRÉR. V. *Socorrer.*
SOCCORRÍDO, p. pass. de Soccorrer.
SOCCORRIMÈNTO, s. m. V. *Socorro. Azurara*, c. 5. *para* soccorrimento *dos estrangeiros.*
SOCCÒRRO. V. *Socorro.*
SOCÈDER. V. *Succeder.*
* SOCEDIMÈNTO. V. Succedimento *Eufrosina*, 5. 8. *Ferr. Cart.* 1. 2.
SOCÈGA, s. f. Huma porção de vinho, que se toma para conciliar o sono: era hum dos agasalhos da antiga hospitalidade, de que se diz que ha vestigios ainda agora em algumas casas Religiosas.
SOCEGÁDAMÉNTE, adv. Quieta, tranquillamente.
SOCEGÁDO, p. pass. de Socegar; Descansado, que tem socego.
SOCEGADÒR, s. ou adj. m. Pessoa, ou cousa que socéga: « palavras, brandas, e fagueiras *socegadoras* de tão brava sanha :" *sono* socegador *de cuidados roedores*; que descança, alivia, aquieta.
SOCEGÁR, v. at. Aquietar; *v. g.* socegar o animo, a alma de escrupulos, temores, duvidas, aflicções. §. v. n. Ter socego. §. Adormecer.
SOCÈGO, s. m. Quietação, descanço, tranquillidade do espirito, e do corpo adormecido, fóra de affão, lida, inquietação, e desasocego.
SOCESSÃO, &c. V. *Successão*: successo; ordem; *a doorosa* socessão *deste caso. Ined. II.* 56.
SOCHANTRÁDO, s. m. A dignidade de Sochantre.
* SOCHANTRARÍA, s. f. Officio de Sochantre. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 583.
SOCHÁNTRE, s. m. Official ecclesiastico, q entoa no Coro em as faltas do Chantre.
* SOCHANTREÁR, v. n. Exercitar o officio de sochantre. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 583.
SOCHIÁR. V. *Esconder. B. Per.*
SOCIABILIDÁDE. A qualidade de ser sociavel.

SO-

SOCIÁL, adj. Que he propenso a viver em sociedade, e conversação dos seus semelhantes; *v. g. o homem he hum animal* social. V. *Sociavel.* §. Que respeita a alguma sociedade, que deu ser a ella; *v. g. o pacto, ou contrato* social. §. Proprio de socios; *v. g.* social *communicação. M. Lusit.*

SOCIÁVEL, adj. Amigo da sociedade, conversação, e que se ha bem nellas. §. Social, feito para viver em consorcio, e conversação de seus semelhantes; *v. g. o homem he animal* sociavel. *Vieira.* §. Compativel; *v. g.* « obra em que se achão *sociaveis* as virtudes, que o Poeta suppoz incompativeis. » *Varella, Numero Vocal.*

SOCIEDÁDE, s. f. União de duas, ou mais pessoas para conseguirem algum fim; ou seja a sociedade civil, ou mercantil, ou qualquer outra como para guerra, e outras taes emprezas.

SÓCIO, s. m. O companheiro de outro, ou mais que se concertárão para de mão commum conseguirem algum fim; *v. g.* socio *no commercio, no crime. Ord. L. 3. T. 56.* §. fig. Cumplice. §. Como adj. *a socia gente. Eneida, IX.* 187.

SÓCO. V. *Socco.*

SÒCO, s. m. vulg. Murro; e fig. chamão os rapazes sòcos ás mòssas, que o peão com que atirão faz na *carniça*, ou no peão que está no meio da roda como alvo, para lhe acertarem.

SÔÇO. V. *Ensoço.*

SOÇOBRÁDO. V. *Sossobrado.*

SOÇOBRÁR. V. *Sossobrar.*

SOÇÒBRO. V. *Sossobro.*

SOCOLHEDÒR, s. m. antiq. Subcolhedor, ajudante, ou substituto do colhedor, colheceiro. *Elucidar.*

SOCOLIPÉ, t. Beir. V. *Póspello. Blut. Vocab.*

* SOCOLÒR. V. *Sobcolor. Mend. Pinto*, c. 184.

* SOCORDIA, s. f. Cobardia, preguiça. « Escarmentando-se na tibieza, negligencia, e *socordia* de certos monges antigos. *Faria, Vid. de S. Bruno*, c. 8. « Fica peccando peccado de socordia. » *Monte Oliv. Explic. f.* 57.

SOCORRÈR, v. at. Ajudar, remediar com presteza a coisa, ou a quem veio detrimento, ou vai arruinando-se; *v. g.* socorrer *ao necessitado com esmolas: a praça com gente, e munições;* socorrer *com casa, cama, dinheiro, conselhos. Vieira.* dizemos *soccorre-lo*, ou *soccorrer-lhe. Lus. VI.* 48. socorrer-lhes *não queria. Socorrer-se*; recorrer pedindo auxilio, remedio; *v. g.* soccorrer-se *aos amigos. M. Lusit. Orden.* 1. *T.* 62. §. *Com lagrimas, e pregarias* se soccorrião *ao remediador de tudo. Palm. P.* 2. c. 160. « Acordou el-Rei *socorrer-se* aos seus Povos. » pedindo grados para a guerra. *Ined. I.* 116. « a *soccorrer-me á tua potestade*, me traz especial necessidade. » *Lus. IX.* 37.

SOCÒRRO, s. m. O auxilio, adjutorio, que se dá a alguem, daquillo cuja falta lhe causa detrimento, e póde ser-lhe causa de grande mal, e ruina; *v. g.* soccorro *de gente de guerra, de vitualhas, armas, dinheiro; dar* socorro; *pedir* socorro; *vir em* socorro, he ir a soccorrer, ou soccorrer em geral; *vir ao socorro*, diz-se de alguma empreza particular; *v. g. vierão muitas nações a* socorro *desta Cidade:* ou *as nações que forão* ao soccorro *de Gibraltar*; *os que vierão* em socorro *do Turco*: mandar *a socorro*, ou *de socorro* (sem artigo, salvo quando se trata de algum socorro certo; *v. g. ao* soccorro *de Gibraltar.*) *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 29. §. Auxilio para alguma empreza.

* SOCOTORÍNO, adj. V. Socotrino. *Barros*, 2. 1. 3. *Fr. Gasp. de S. Bernardino, Rel. f.* 46.

SOCOTRÍNO, adj. De Socotorá; *v. g. aloe* socotrino. *Barros.*

* SOCRESTAÇÒM, s. f. antiq. V. Sequestro. *Elucidar.*

SOCRESTÁDO, e deriv. V. *Sequestrar, Sequestro. Ord. Af.* 3. *f.* 304.

SÓDA, s. f. Chym. (do Franc. *Soude*) Alkali mineral, ou extraido dos fosseis.

SODALÍCIO, s. m. Sociedade de pessoas conviventes. *Chrysol Purific.*

* SODIÁGO, s. m. antiq. Subdiacono. *Hist. Dom. Docum.* 2. 4. 3.

SODOMÍA, s. f. Peccado nefando sensual.

SODOMÍTA, s. m. O que commette o peccado nefando. *Flos. Sanct. p. LXXIIII.* ỳ. « Jupiter foi incestuoso, e *sodomita.* »

SODOMÍTICO, adj. Nefando; *v. g. peccado* sodomitico. *Conspir. f.* 320. V. *Sudomitico.*

SOEDÁDE, s. f. Solidão. *Arraes*, 5. 13. e 2. 12. « aos prosperos cerca companhia de amigos, aos cahidos *soedade.* » *Ulis. Comed.* §. O sentimento de quem está só da pessoa amada, e ausente, com tristeza, e desejo d'ella; hoje dizemos *saudade*; vem de *soledade*, de *solitudo* Latin. §. Dizemos *saudades* da patria, &c. §. Lugar solitario. *Arraes*, 5. 1. « voar para os montes, e *soedades.* » V. *Soledade.*

SOEIRAS, s. f. pl. antiq. Hum leitão, ou carneiro com *suas soeiras*; nos Foraes ant. i. é, o que se costumava mais dar com elles. *Elucidar.* « *suas soeiras*, a saber fogaça, e cabaça de vinho. »

SÓÈR, v. n. antiq. Costumar. *Lucena, f.* 4. *Barros*, 3. *f.* 21. ỳ. *Lus. III.* 1. *como sóe.* (*solet.* Lat.)

SOERGUÈR, v. at. Levantar algum tanto de baixo. §. *Soerguer-se*, solevantar-se. *P. Per.* 2. *f.* 80. ỳ.

SOESCREVÈR. V. *Subscrever. M. Lus. Tom.* 2. *f.* 200. ỳ.

* SOESTABELEÇÚDO. V. *Substabelecido. Elucidar.*

* SOESTAMÈNTO, s. m. antiq. Sequestro. *Hist. Geneal. Docum. T.* 1. *f.* 424.

* SOÉSTRO, adj. antiq. Esquerdo. Mão —. *Hist. Geneal. Docum. T.* 3. *f.* 320.

SOFÁ, s. m. Estrado levantado do chão, e coberto com tapete em que as Turcas se sentão.

* SOFI. V. *Sophi. Blut. Vocab.*

SOFÍSMA, s. m. Argumento falso, cavilloso; acha-se femin. *Prestes, Aut. f.* 25.

SOFISMÁDO, p. pass. de Sofismar: *razões apparentes*, *e* sofismadas.

SOFISMÁR. V. *Sophismar.* fig. « *sofismando* cada hum o fim da embaixada. » *Azurara, c.* 16.

* SOFÍSTA, e deriv. V. Soph —. *Blut. Vocab.*

SOFISTARÍA, s. f. Modo de argumentar de Sofistas; falsas argumentações, e razões; falsificações. *Paiva, Serm.* 1. V. *Soph.*

SOFISTERÍA, s. f. Sofistaria. *Souza.*

* SOFOCAÇÃO. V. *Suffocação. Galv. Trat. da Ginet.* 9.

SOFOLIÉ, s. m. Hum tecido de algodão raro, de varias cores.

SOFORÁR. V. *Furar por baixo*, picar. Soforando a mulla por detraz. p. us. *Elucidar.*

SOFRAGÁNHO. V. *Sufragàneo. Prestes, f.* 105. *traz mil picões* sofraganhos; i. é, amantes que lhe passeião, freguezes.

SOFRAGÁYO, adj. antiq. Sufragàneo. *Elucidar.*

SOFRALDÁDO, p. pass. de Sofraldar.

SOFRALDÁR, v. at. Levantar, erguer a fralda, ou cauda da roupa.

SOFREÁDA, s. f. O acto de puxar, e recolher as redeas de repente, para reter, ou molestar o cavallo desbocado. *B. Clar.* 2. *c.* 28. §. fig. « as *sofreadas* dos remorsos; com castigo aos que vão a dissolutos. »

SOFREÁDO, p. pass. de Sofrear.

SOFREADÚRA. V. *Sofreada.*

SOFREÁR, v. at. Tomar a redea ao cavallo, e dar-lhe sofreadas. *Barros.* §. fig. « *Sofrear* o povo com justas leis, e preceitos. » *Arraes*, 5. 1. sofrear *os apetites*, sofrear *os atrevimentos*, *os entendimentos mui livres.*

SOFREDÒR, adj. Que sofre; *v. g.* sofredor *de trabalho.* §. Capaz de sofrer, e resistir; *v. g.* « corpos fortes, e robustos *sofredores* sobre maneira de trabalho. » *Lucena*: « corpo robusto e *sofredor* dos trabalhos da guerra. » *Vasconc. Art.*

SÒFREGAMÈNTE, adv. Com sofreguidão.

SÒFREGO, adj. O que come com tanta pressa, que mais engole, do que mastiga. §. fig. Avido, dezejoso com impaciencia; *v. g. homem* sofrego *de fallar em tudo. Lobo*: « o nome, ou sinal de quem escreveu a carta nem ha de estar tão junto das letras della, que pareça *sofrego dellas*, nem no meio do papel, como quem escolheu o melhor lugar. » *Lobo, Corte, D.* 2. §. *Amaral, f.* 54. « ardia o fogo no navio, com huma posse tão *sofrega*, e impetuosa: » insofrido nos dezejos, e pertensões. *Euf.* 3. 8. « os inimigos, de *sofregos*, despararão toda sua artelharia, que toda lhe foi pelo ar. » *Couto*, 6. 5. 2. e 10. 7. 6. « Rui Gonsalves da Camara, que de *sofrego* de querer ambas estas jornadas, as fez sem ordem. » *id.* 5. 5. 3. 4. « os inimigos tão *sofregos*, e apinhoados, que huns sobre outros chegarão aos nossos, cuidando levarem-nos nas unhas. » *os Janizaros* sofregos *do saco da cidade. id.* 5. 4. 3. sofregos *por cavalgarem as paredes. id.* 5. 5. 1. *da honra. Couto*, 10. 9. 8.

SOFREGUIDÃO, s. f. O acto de comer sofregamente. *Lobo.* « o comer ha de ser sem *sofreguidão.* » o desejo impaciente de acabar, conseguir alguma coisa.

SOFRENÇA, s. f. antiq. Padecimento, sofrimento: — *dos trabalhos. Azurara, c.* 5.

* SOFRÈNTE, adj. Sofredor, que sofre. *Azurara, Chron. do Cond. D. Pedro, c.* 3.

SOFRÈR, v. at. Aturar os trabalhos, dores, injurias, fomes, &c. §. Dos animaes: *o boi não* sofre *o jugo*; das coisas inanimadas; *o rio não* sofre *a ponte. Ferr. Eleg.* 1. §. Poder resistir: *v. g.* sofre *a náu os mares, e ventos. Castan.* 2. 165. « repairada a frota para poder *sofrer o mar.* » §. Dissimular. §. *Sofrer mal*; tollerar com trabalho, e repugnancia. *B. Elog.* 1. *f.* 242. não admittir; *v. g.* « a dignidade da lingua Portugueza *sofre* mal este genero de louvor. » §. *Sofrer-se com alguma coisa incomoda*; i. é, acommodar-se a seu pesar: « já me eu *sofro* com a malicia do Doutor. » *Eufr.* 5. 8. §. *Sofrer-se de fazer alguma coisa*; conter-se, abster-se com constrangimento, e mal seu grado. *Nobiliar. f.* 59. « e *sofrendo-me* eu daquello que fora deitado em devasso. » abstendo-me de o considerar como devasso, e não bonra, nem couto. *Ord. Af.* 2. *f.* 408. §. 1. *cit. Ord. Af.* 2. *f.* 329. « os sacadores se *sofrão* de os constranger pela dizima. » §. Vos lagrimas, que aqui apontaes, *sofrei-vos hum pouco. Ined.* 596. tende-vos, reprimi-vos. *Palm.* 1. *P. c.* 25. « o Imperador não se *sofrendo* com a sospeita, desceu a tirar-se della. » §. *Sofra-se*; tenha paciencia. *Ulis.* 1. 9. « achando estas revoltas em sua terra *sofreu-se* por vir mui desbaratado. » *Clar.* 3. *c.* 3.

SOFRÍDAMÈNTE, adv. Com sofrimento.

SOFRÍDO, p. pass. de Sofrer. §. no sent. activo, o que he dotado de sofrimento. « a charidade he paciente, e *sofrida* nas tribulações. » *Flos. Sanct p. CXXXIIII.* ỳ. *col.* 2 « a paciencia he muito sofrida. *Vieira*, 4. *n.* 7. §. *Não sofrido*; o que não tem paciencia, não dá falhas, nem descontos aos defeitos, e demanchas alheyos. « D. Jorge tão incansavel, e *mal sofrido* com os soldados. » *Couto*, 7. 9. 6. §. Que se

se não sofre, ou consente apenas. *Cam. Egl.* dos bejos *mal sofridos* inda lhe foge o tronco leve: *homem mal sofrido*; impaciente, descomedido. *B.* 3. 3. 3. « que lhe era descortez, e *homem mal sofrido.* " *ardia* em *mal sofridos* desejos. *V. Insofrido.*

SOFRIMÈNTO, s. m. Tolerancia, paciencia.

SOFRÍVEL, adj. Que se póde sofrer. §. fig. Medianamente bom. *Eufr.* 3. 2.

SOFRIVELMÈNTE, adv. Não mal, medianamente bem.

SÓGA, s. f. Corda grossa de esparto curado, ou de outra materia: « quem morte alheya espera longa *soga* tira. " *Ulis.* 1. *sc.* 9. §. *Senhor de soga, e cutelo*; que tinha poder de impor pena ultima, e cortamento de membros. *Fereira, A.* 5. *sc.* 5. *do Bristo.* « se tu aqui entráras com *soga, e cutelo.* "

SOGEIÇÃO. V. *Sujeição*, e deriv.

* SOGÍLHA. Soguilha. *Tempo d'Agora* 1. 164.

SÓGRA, s. f. A mãi da mulher, ou marido; se diz *sogra* do genro, ou marido de sua filha, ou da mulher do filho, ou nora.

SÒGRO, s. m. O pai da mulher, a respeito do genro, ou o pai do marido, a respeito da nora.

SOGUÍLHA, s. f. Torçal de adornar os vestidos. *T. d'Agora*, 1. *f.* 157.

SOHIA, ou Soía, pret. imperf. de *Soer.* V.

* SOIÇA, s. f. Exercicio, escaramuça, brigafantastica, em que se exercita a soldadesca em tempo de paz. *Primor, e honra* 4. 8. §. Imitação, arremedo da soldadesca, que fazem os meninos. *Lucena.* 10. 4.

SOICIA, s. f. t. Militar. « e que não haveria *Soicia*, nem caixa que soasse, ou cousa que désse sinal de guerra. " *Ceita, Serm. do Nascim.* p. 16. nome de alguma coisa usada na milicia Suissa. [*V. Soiça.*]

SOIDÁDE, s. f. antiq. Saudade. *Barreiros, Cens. f.* 18. *Cam. Eleg.* 6. *Castan. L.* 8. *p. ult. Maus. f.* 129. ý. *Soedade.* §. Solidão: « lá numa *soidade*, onde estendida a vista por o campo desfalece, corro apos ella. " *Cam. Son.* 72.

SOIDO, s. m. Sonido.

SOIDÒSO. V. Saudoso. *Cam. Eleg.* 2. *soidosos versos. Arraes*, 1. 1.

SOIÈIRA, s. f. V. *Matricaria.* §. A espera que faz o caçador de coelhos. antiq. *Elucidar.*

SOJÒRNO, s. m. Casa, habitação, morada. *Prestes*, *f.* 36. ý. *col.* 2. (t. Ital. *Soggiorno*)

SOJUGÁDO, p. pass. de Sojugar; *o Indio sojugado. Lus.* 1. 32.

SOJUGADÒR. V. *Sugigador.*

SOJUGAR, v. at. Sujeitar. *Eufr.* 4. 1. « a que proposito vem *sojugar-se* meu primo do amor de Eufrosina? " §. *Sojugar os bois*; jungilos, metelos no jugo *Arraes*, 4. 8. §. fig. *Sojugar os apetites. Ord. Af. Prol.* e sojugando (Deus) *tudo aos pes do homem.*

SÓL, adv. antiq. Somente. *Elucidar.*

SÓL, s. m. O astro cuja luz faz a claridade do dia. §. *De sol a sol*; i. é, desque elle nasce, até que se poi. §. *Mentir de sol a sol*; i. é, mentir perpetuamente. *Aulegraf. f.* 154. ý. §. *Tomar o sol*; aquecer-se a elle. §. it. Tomar a altura geografica. §. *Soes*, no plur. dias, poet. §. *Sól*; chão, terreno: *sou vosso de sol a rama. Prestes, f.* 37. ý. §. *Partir o sol nos duellos*; he dividir o campo dos duellistas de sorte que não dê o sol no rosto de nenhum, para não ficar de peior condição que o ouro. *Palm. P.* 2. *c.* 89. « e depois de lhes partirem o *sol*, ao som da trombeta com as lanças nos restes, &c. " *Leão, Cron. J. I. c.* 57. « tendo ordenadas as batalhas, e o *sol partido pelo meyo*: " parece significar o terreno. §. *Sólcris*, t. vulg. eclipse do sol. §. *Pezar o sol*, fr. Naut. tomar a altura. *Vieira*, 4. *n.* 115.

SÓLA, s. f. O coiro de boi curtido, e preparado. §. *Sola do pé*; a parte inferior delle opposta ao peito. §. *Por solas. V. Solar.*

* SOLAÇÒSO, adj. ant. Aprazivel deleitavel. Rio —. *Lopes, Chron. d'elRei D. Fern. c.* 135.

SOLÁIRO, antiq. Salario. *Ord. Af.* 1. *p.* 73.

SOLÁM, O mesmo que *Solão*; Consolação, cantigas de consolação. [*Elucidar.*]

SÓLAMENTE, adv. Sómente. *Ord. Af.* 2. *f.* 19. antiq.

SOLÀNO, s. m. A herva Moura. [§. O vento sul. « O Boreas he hum vento frio, e secco entre o Norte e o *Solano.* " *Costa, Georg.* 3.]

SOLÃO. V. *Solão.*

SOLÃO, s. m. Romance, ou cantiga, com toada musical, ou que effecta esse estilo, de commum triste, ou para aliviar melacolias. *Men. e Moça*, 1. *c.* 21. « hum cantar á maneira de *solao*, que era o que nas cousas tristes se costumava nestas partes. " *Sá. Mir. Eclog.* 4. *Eufr.* 3. 2. *contar* solaos, *cantar de* solao; *se nos velhos* soláos *ha verdade.*

SOLÁPA, s. f. Cova por baixo, e tapada, que se não vé. §. fig. *O amor tem mil* solapas. *Prestes. f.* 70. ý.

SOLAPÁDAMÈNTE, adv. Ás escondidas, com disfarce. « *solapadamente me roubava* para putas, e alcoviteiros. " *Ferr. Bristo*, 4. 5.

SOLAPÁDO, p. pass. de Solapar. Onde ha lapas, ou solapas. *Cruz, Poes. f.* 63. *alli nas* solapadas *penedias*; *monte* solapado *da fonte. Ferr. Egl.* 1. §. fig. Coisa que cobre dano, ruina, como a pedra sobre a lapa. *H. Pinto*; *f.* 496. *a prosperidade do mundo he perigosa, enganosa, e* solapada. §. *Animo solapado*; o de quem encobre maldade. §. *Cabelladura solapada*; nos *Ined. III.*

III. 304. parece significar cabello crescido, solto.

SOLAPÁR, v. at. Excavar por baixo, deixando a superficie; *v. g. o mar tem* solapado *a penedia da costa; o mineiro* solapa *as montanhas: os Mouros* solapárão *cavando a estancia. Seg. Cerco de Diu, f.* 181. « forão *solapando* o baluarte até que arruinou de todo. " *Couto*, 6. 3. 5. §. fig. « O humor, *ou* materia *solapou* toda a parte apostemada. " §. fig. *A vaidade* solapou *a virtude;* i. é, tirou-lhe o fundamento, e deu com ella em terra. §. fig. Solapar-se *vosso nadivel pensamento. Ulis.*

SOLÁR, adj. Concernente ao sol; *v. g. eclipse* solar. *Barros. Com.*

SOLÁR, s. m. O chão de casa antiga de alguma familia nobre. §. Herdade, ou terra onde ha solar, e senhores da tal terra, e se diz *solar grande; solar conhecido*, com jurisdicção no territorio onde está, ou sem ella, com direitos sobre os *solarengos*, ou homens, povoados no solar de outro. §. Herdade, ou granja que algum cultiva, não com solarengos, mas com homens seus, que traz a bom fazer, por soldada, com ganhões, e serviçaes, ou braceiros. §. fig. *A portá da Cruz* (onde se fundou a primeira Universidade) *foi* solar *das boas letras. M. Lusit. Tom.* 5. « a gente Portuguez a mais occidental de Hespanha, e do proprio *solar* della. " *B.* 2. 2. 1.

SOLÁR, v. at. Cobrir com sola, pòr solas; *v. g.* solar *os sapatos, que os tem gastadas.* §. fig. Solar-lhe *os sapatos de pranchas de chumbo. H. Domin.* 2. *P. L.* 1. *c.* 5.

SOLARÈGO. V. *Solariego.* [*Elucidar.*]

SOLARÈNGO, s. e adj. (de *solar.*) *Solarengos;* os homens que moravão em terra de algum fidalgo de solar, erão como vassallos, e pagavão certos direitos aos *senhores de solar. Nobiliar. f.* 107.

* SOLÁRES, s. m. plur. Homens adoradores do sol. *Blut. Vocab.*

SOLARIÈGO, adj. Que pertence a solar de nobreza: fig. nobre, de solar; *v. g. casa solariega, ou* solar. *Corogr. Portug.*

SOLÁRIO, s. m. Soalheiro. *V. de S. João da Cruz.*

SOLARÒSO, adj. antiq. Que consola. *Elucidar.*

SOLÁS, s. m. antiq. Consolação. V. *Soláo.* §. adj. Que consola o proximo *Elucidar.*

SÓLAS, *estar a sólas;* i. é, só, sem companhia. *Vieira.* a *solas* com alguem; só por só com elle, sem terceiro.

* SOLAVÀNCO, s. m. Agitação violenta, salto, pulo, *Ulisipo*, 1. 3. *Ceita*, *Quadrag.* 1. 284. *V. Bern. Florest.* 3. 7. 83. §. 2.

SOLDA, s. f. A materia de que se usa para soldar metaes, pedras. §. V. *Consolda herva.* §. *V. Momia.*

SOLDÁDA, s. f. Paga que se dá aos criados, serventes, trabalhadores; a qual se fazia em *sóldos* moeda antiga. §. Huma *soldada* de pimenta; a porção della que se dava por um sóldo, como *dinheirada*, o que se dava por hum *dinheiro* (na conta. *Cam. Son.* 172. « de que grandes *soldadas* esperava; i. é, fazer grande dinheiro do seu gado: como *dinheirada* muito dinheiro: por *libras*, ou *livras*; *soldos e dinheiros.*) §. Foro pago em sóldos. §. fig. Premio, recompensa. *Sá Mir.* §. Que se dá aos soldados, cavalleiros. *Ord. Af.* 2. 9. « aas vezes dá-as el-Rei (as terças) por *soldada* aos cavalleiros. "

SOLDADÈIRO, s. m. O que recebe soldo, soldada. §. O soldado. *Ord. Af.* 1. *f.* 299. §. 42.

SOLDADÈSCA, s. f. A gente de guerra. *M. Lusit.* §. Coisa, acção propria de militar. « pareceu-lhe mais *soldadesca* ir no quartao, que no andor. " *Couto*, 10. 7. 9. « ser da *soldadesca* de algum General: " do seu exercito. *Arraes*, 6. 8.

SOLDADÈSCO, adj. De soldado; *v. g. vida* soldadesca.

* SOLDADÍNHO, s. m. dim. de Soldado, pequeno soldado. *Vieira*, *Serm.* 3. 341.

SOLDÁDO, s. m. Homem alistado para serviço militar, e exercitado nelle; na graduação he a ultima classe, abaixo dos anspeçadas §. Peixe Brasilico, aliás camboatá, ou tamboatá.

SOLDÁDO, p. pass. de Soldar. §. fig. *Amizade mal* soldada. §. *Conta* soldada. V. *Soldar.*

* SOLDADÒR, adj. O que ou a què solda. *Card. Dicc.*

SOLDADÚRA, s. f. União de metaes por meio da solda.

SOLDANÈLLA, s. f. A couve do mar: (*brassica marina.*)

SOLDÃO, s. m. O Imperador dos Turcos.

SOLDÁR, v. at. Unir duas peças de metal por meio da solda, e de fogo, que funda o metal, que as une. No Indicat. eu sóldo, sóldas, sólda, soldámos, soldáis, sóldão: no subjunct. sólde, sóldes, soldèmos, soldèis, sóldem. §. fig. Soldar *o vidro com betume, ou pollimento.* §. v. n. *Soldar huma ferida;* ou at. fazer soldar, ou unirem-se os labios. §. *Soldàr-se.* « *soldou-se* a mão cortada ao braço. " *Couto*, 12. 3. 4. §. *Sóldar-se*, reconciliar-se em amizade. *idem*, 4. 4. 8. « desejava.... e *soldar-se* com D. Jorge. " Soldar *a misade rota, e quebrada.* §. *Soldar;* em commercio, quando dois corrrespondentes tem contas, e as ajustão, o que deve paga a differença, e isto se chama *soldar a conta.* §. *Soldar* o damno. *B.* 3. 2. 2. indemnisar; soldar *a quebra da amisade, o rompimento, &c.* incovenientes. *id.* 2. 3. 1.

* SOLDARÉS, s. f. Cabo de navio *Lucena.* 10. 14.

SÓLDO, s. m. A paga do soldado, commummente pronunciamos *sòldo*; o pré dos soldados; a moeda antiga é *sóldo*. *Leão, Orig. e Ortogr. f.* 192. *e* 193. §. Moeda antiga que havia antes de 1395, 20 *sóldos* fazião huma livra, os sóldos tiverão diversos valores intrinsecos, e extrinsecos segundo a bondade das livras. V. *Severim, Notic. D.* 4. §. 43. houve sóldos que valião 1. real, 4 seitis, e $\frac{4}{5}$: outros valerão $1\frac{2}{7}$ réis. §. *Sóldo á livra*; i. é, proporcionadamente ao principal. *Orden. L.* 2. *T.* 33. *e L.* 1. *T.* 18. §. 27. (*pro rata* verte. *B. Per.*) contribua cada um *soldo á livra*, á proporção do que tiver; *v. g.* se tem obrigação de dar 3 por cento, quem tiver 700 pague na mesma proporção, por huma regra de trez: se muitos forem os contribuintes de huma certa quantia, e cada hum deve conferir o seu escote soldo a livra das suas posses regular-se-ha pela partilha, ou regra de companhia em que os associados metterão entradas desiguaes. *Duarte Nunes de Leão, Ortogr. f.* 394. diz que o *sòldo* é estipendio do soldado, e o *sóldo* moeda; e assim accentuamos, eu *sóldo* do verbo *Soldar*.

SOLECÍSMO, s. m. Erro de grammatica, na concordancia, ou no modo de declarar as relações das coisas; *v. g. tu* destes-*me trez*; vá *em minha* casa.

SOLEDÁDE, s. f. Solidão, lugar solitario. *Eneida, XII.* 191. «nem tu me hora verias na subida Região aerea em tanta *soledade*.» (tão só, e desacompanhada.) §. O estado de quem está só, e a saudade que o acompanha da pessoa de quem está só, e desejosa: o Sermão da *Soledade* da Santa Virgem, depois do enterramento de seu Bemdito Filho. De *soledade* formámos *soedade* como de *solo*, *sóo*, o qual se alterou em *soidade*, e *saudade*. V. *Soidade*, e *Saudade*, e Soedade.

* SOLEDÃO. V. *Solidão. Queiroz Vida de Basto.*

SOLÈIRA, s. f. Hum ferro que anda debaixo das tesouras do coche. §. A pedra debaixo do portal. §. Na Artelharia, he hum taboão, que chega da taleira á dianteira da carreta. §. A parte da estribeira onde assenta o pé.

SOLEMNE, adj. Feito com ceremonias de religião públicas e extraordinarias; *v. g. festa* solemne; *missa* solemne; *exequias* solemnes. §. Em que ha as taes ceremonias: *v. g. dia* solemne. *Vieira.* §. Celebre, pomposo, com ceremonias; *v. g. jogos* solemnes; *audiencia*, *entrada* solemne. §. *Voto solemne*; o que se faz em face da Igreja com as formalidades canonicas. §. *Acto solemne*; authentico, revestido das formalidades requeridas; *v. g. testamento* solemne.

SOLEMNEMÈNTE, adv. Com solemnidade; authenticamente.

SOLEMNIDÁDE, s. f. A qualidade de ser solemne. §. Rito, ceremonia, ou formalidade, com que a coisa se faz solemne. §. Dia, ou festa solemne.

SOLEMNIZÁDO, p. pass. de Solemnizar.

SOLEMNIZÁR, v. at. Fazer solemne; *v. g.* solemnizar *a festa*, *hum acto*, *o testamento*, &c. §. Festejar com solemnidade.

* SOLEO, s. m. Chão. *Agiol. Lusit.* 2. 64. V. Solo.

* SOLÈR, v. at. antiq. Acostumar. *Card. Dicc.* do Latim *Soleo*.

SOLÉRCIA, s. f. Industria, habilidade, e astucias para fazer, ou tratar alguma coisa. «com que *solercia* intenta occasionar guerras entre nós?» *M. L. a* solercia *do caçador. Arraes*, 7. 5.

* SOLERTE, adj. Deligente, prudente, sabio, industrioso. *Costa, Com. Eunuch.* 3. 2.

SÓLES, s. m. Huma peça de páo, em que se tomão os bois, quando o arado, ou o carro leva mais de huma junta.

SOLÈTA, s. f. Sola cortada para solar sapatos.

SOLETRÁDO, p. pass. de Soletrar. §. fig. Mal lido: *carta soletrada*.

SOLETRÁR, v. at. Dar o som parcial que cada letra representa em huma palavra, como fazem os mininos, que aprendem a ler.

SOLEVANTÁR, v. at. Erguer hum pouco, soerguer. *Mausinho, f.* 59. *ỹ. est.* 1. «no leito se *solevanta* com turbado peito.»

SOLEVÁR. V. *Sollevar*.

SÓLFA, s. f. As notas da Musica.

SOLFÁDO, p. pass. de Solfar.

SÓLFÁR, v. at. De encadernador, he grudar huma folha singela com outra para se poderem coser: *it.* unir grudando algum pedaço á folha rota na margem, ou corpo para a fazer igual ás outras.

* SOLFEÁR, v. at. Solfejar. *B. Per. Blut. Vocab.*

SOLFEJÀDO, p. pass. de Solfejar.

SOLFEJÁR, v. at. Cantar as notas de musica, sem palavras, por ensaio, ou como fazem os principiantes.

SOLFÈIO, ou SOLFEJO, s. m. A musica que se dá aos principiantes para estudarem solfejando.

SOLFÍSTA, s. c. Pessoa, que canta por solfa; que póe em solfa a cantoria: Musica, ou Musico.

SÒLHA, s. f. Peixe do rio, aliàs Patruça. §. Armadura usada antigamente. *V. do Condest. f.* 12. *col.* 1. «passou-lhe humas *solhas* de que hia armado.» *Ord. Af.* 1. *p.* 474. (virá do Hespanhol *solla*, solla, ou coira.)

SOLHÁDO, p. pass. de Solhar. *solhada* por cima; forrada de solho, de taboas. *Couto*, 10. 10.

10. 7. "a mina solhada por cima de grossa madeira." para não cair a parte de cima. B. 2. 1. 5. §. s. m. Pavimento de taboas. Pinheiro, 2. f. 134. "a cadeira Imperial a tens no mesmo solhado, como qualquer dos amigos;" i. é, não posta mais alto; "os navios assi juntos em bastida, que parecião solhado de madeira que se podia andar por cima." B. 2. 9. 2.

* SOLHADÚRA, s. f. Acto de solhar. Card. Dicc. B. Per.

SOLHÁR, v. at. Solhar as casas; pôr-lhe, assentar-lhe o solho, pavimento de madeira, ou lages, &c. V. Assoalhar, e Solho.

SÒLHO, s. m. Peixe marino, que busca os rios tem focinho agudo, olhos e boca pequenos, he desdentado de corpo chato, &c. (accipenser.) §. Solho o pavimento da casa; outros dizem soalho, e outros assoalho.

SOLÍA, s. f. Huma droga de lãa vulgar usada antigamente. T. d'Agora, Tom. 1. f. 162. mantos de solia, filele, esarja: d'aqui no fig. escudeiro de solia; i. é, de baixa sorte. Cam. no seu tempo a considerava como estofa baixa. "ó tu como me atarracas escudeiro de solia com bocaes de fidalguia." debaixa estofa, e raça com alianças de nobreza, ou visos d'ella no tratamento á lei de nobreza. V. Andrade. Cron. J. III. P. 2. c. 12. f. 13. col. 1. Artigos das Cisas, c. 53. Cron. J. I. P. 1. c. 115.

* SOLICITAÇÃO, s. f. Inducção, acto de solicitar. Obrigaç. do Frad. menor. 2. 3. 1. §. 5. Bern. Florest. 2. 3. B. 9.

* SOLICITADÒR, s. m. Agente, Deligenciador. Lucena, 5. 13. Vieira, Serm. 5. 230.

SOLICITÁR. V. Sollicitar: posto que solicitar é como se deve escrever. B. Dial. f. 294.

SOLICITIDÃO, s. f. V. Sollicitude. Marullo de Fr. Marcos, f. 101. 102. e 151. ў.

SOLÍCITO, adj. V. Sollicito. B. 1. 9. 3. "Mouros... são mui solicitos de converterem o Gentio a si."

* SOLIDÁDE, s. f. Solidez, qualidade de ser solido. Carv. Comp. Geogr. 3. 8.

SOLIDÁDO, p. pass. de Solidar.

SÓLIDAMÈNTE, adv. Com solidez, firmeza. §. Com boas, e sólidas razões. §. Com attenção, reflexão, madureza, prudencia.

SÓLIDÃO, s. f. Retiro, lugar solitario. Vieira.

SOLIDÁR, v. at. Fortalecer, fazer sólido; v. g. solidando as cartilagens em ossos. §. fig. Fundar, corroborar, assentar, confirmar, estabelecer com razões sólidas: para mais solidar aquelle direito. M. L.

SOLIDÉO, s. m. Barretinho redondo, e liso, que os Ecclesiasticos doutores trazem sobre a coroa para a cobrir.

SOLIDÈZ, s. f. A qualidade de ser sólido; v. g. a solidez dos corpos. §. fig. v. g. elegeu a solidez da humildade por não se arriscar: a solidez das razões que deu, &c.

* SOLIDÍSSIMO, superl. de Solido, muito solido. Pedra —. Alma Instr. 1. 2. 2. n. 8.

* SOLIDO, s. m. Soldo. Alma Instr. 3. 3. 2. n. 25.

SÓLIDO, adj. Que não he fluido; o corpo cujas partes tem firme união, e não se desunem de si mesmas; v. g. o pao, pedra, os metaes, &c. §. Não fragil, que resiste ao embate, ou força sem se quebrar; v. g. solido edificio; ponte solida. Uliss. §. fig. Real, effectivo, duravel, que tem força, he bem fundado; v. g. doutrina solida; amizade solida; razões solidas; devoção solida. §. Solido, em Mathem. se diz substantivamente, o corpo que tem as 3 dimensões de largura, altura, e longor; oppõe-se a linha, e superficie. §. Numero solido. V. Cubico. §. Em solido. V. Solidum. F. Mend. c. 151.

SÓLIDUM, s. m. Jurid. In solidum, são termos latinos, que significão por inteiro; v. g. este abonador afiançou in solidum; i. é, obrigou-se por toda a divida, ainda que haja outros fiadores: dar os poderes in solidum a cada um dos procuradores: por inteiro, que cada hum possa fazer o mesmo que pódem todos juntos.

SOLILÓQUIO, s. m. Razões que alguem diz fallando com sigo sòmente: as fallas do Theatro, que o actor faz estando só se dizem Monologos.

SOLIMÃO, s. m. V. Sublimado corrosivo.

SOLINHADÈIRA, s. m. Huma especie de martello, com que os cavoqueiros cortão a pedra nas pedreiras.

SÓLIO, s. m. Trono. Cam. Principe indigno do solio. Brachiologia de Principes.

* SOLITÁRIAMÈNTE, adv. Em solidão, despovoadamente. Aveiro, Itin. c. 92.

SOLITÁRIO, adj. Deshabitado, despovoado, onde não ha gente; v. g. lugar solitario; bosque solitario. §. Que não convive, não conversa os seus semelhantes; que vive em despovoado. Cam. Canção 5. §. Como subst. o solitario; o que vive em solidão. §. Pàssaro solitario, (passer solitarius) costuma andar só, pelos telhados das casas, e edificios antigos. Cam. Canção 5. §. O verme solitario; uma lombriga chata mui longa, que quando se quebra, e não sai de todo torna a criar cabeça. §. Tempos solitarios; occasiões em que alguem está só: "havemos de conversar com elle aos tempos solitarios." Ord. Af. 1. f. 339.

* SOLITAURÍLIAS, s. f. plur. Festas [illegible] sacrificios dos Romanos, em que immolavão tres animaes, um carneiro, um porco, e um touro. Blut. Suppl.

SOLITÙDE, s. f. V. Soledade, Solidão, Resende, Lel. f. 69. "qual seria a quem a solitude não

não tirasse o fructo, e gosto das deleitações."

* SOLLEMNÍSSIMAMÈNTE, adv. de Sollemnemente, muito sollemnemente. *Mariz, Dial.* 4. 5. *Vida do Arceb.* 6. 20. *Hist. Dom.* 2. 1. 20.

* SOLLEMNÍSSIMO, superl. de Sollemne, muito sollemne. Pompa —. *Mariz. Dial.* 4. c. 5. *Arraes Dial.* 4. 19. Recebimento —. *Chron. de Cist.* 2. 21. e 6. 21. Missa —. *Hist. Dom.* 2. 1. 22. Exequias —. *Agiol. Lusit.* 2. 250.

SOLLEVÁR, v. at. Erguer debaixo. §. *Sollevar-se*, solevantar-se, soerguer-se. *Maus. f.* 70.

SOLLICITAÇÃO, s. f. O acto de sollicitar, instigação, conselho, impulso, diligencia.

SOLLICITÁDO, p. pass. de Sollicitar. V. o verbo. Buscado, indagado com cuidado, e diligencia, requestado: « terra por tão largo mar *solicitada.*" *Eneida*, X. 160. *mulher* solicitada: *honra* solicitada; *officio* —.

SOLLICITADÒR, s. m. Hum official público, que requer as coisas de justiça nos Tribunaes, de que ha numero certo. *Ord. L.* 1. *T.* 26. §. O que sollicita a fazer mal; *v. g. de mulheres.*

SOLLÍCITAMÈNTE, adv. Com ancioso cuidado, com primorosa diligencia.

SOLLICITÀNTE, p. pres. de Sollicitar; dizemos o *sollicitante*; i. é, o Sacerdote que na confissão induz o penitente para malfazer; *v. g.* ás mulheres a peccarem deshonestamente com elle.

SOLLICITÁR, v. at. Agenciar, diligenciar o despacho, e conclusão de algum negocio, com cuidado, e actividade. *Couto, D.* 1. *Dedic.* « *sollicitar* mais que tudo a conservação de seu proprio nome." §. Induzir com razões, e instancias; *v. g.* sollicitar *alguem a mal*; sollicitar *mulher alheia*; sollicitavão-no *para èmulo de Christo.* §. *Sollicitar a paz*; sollicitando *com o casamento a restituição das terras. M. Lusit. Sollicitar fazenda.* *B. V. Vergonha*, *f.* 294. §. *Sollicitar-se de alguma coisa*; ter cuidados, dar-se trabalhos á cerca della. *Feo, Trat.* 2. *f.* 30. ℣. *Sollicitamonos das obrigações alheyas*: (da-nos cuidado se não as cumprem os outros, e censuramos as faltas dos seus deveres.) §. *Sollicitar alguem*; darlhe trabalho, cuidado: « não o *sollicitavão* cuidados da Republica."

SOLLICITO, adj. Cuidadoso, diligente com incommodo do espirito; *v. g. andar* sollicito *na causa de Deus. Freire*: *as abelhas são muito* sollicitas *no trabalho. Costa*: *Cam. as* sollicitas *abelhas. Arraes*, 1. 8. sollicitos *para a virtude*: e *Dial.* 2. c. 21. « *sollicitos* pelo futuro não gozamos o prezente."

SOLLICITÚDE, s. f. Ancioso cuidado, e diligencia em negociar, alcançar, conseguir algum fim. *Agiologio Lusit.*

SÓLO, s. m. A musica para se cantar por huma só pessoa, ou se dizer por hum só instrumento; a dança em que dança hum só. §. t. Jurid. Chão. §. Do Latim *solum* o chão, a terra. *B.* 1. 9. 1. « *solo* onde ha o mais e melhor encenso de toda esta Arabia." (Dofar).

SOLOGISÁR. V. *Syllogisar.*

* SOLOMÍL. V. Selamim. *B. Per.*

SOLORGIÃO V. *Cirurgião.* « Judeos Fisicos, e *solorgioens. Concord. de D. João I. c.* 65. *Ined. II.* 78.

* SÓLPÒSTO, s. m. O occaso do sol. *B. Per.*

SOLSTICIÁL, adj. Concernente ao solsticio; *v. g. coluro* solsticial. §. Que vem no solsticio; *v. g. doença* solsticial.

SOLSTÍCIO, s. m. d'Astron. O tempo, em que o Sol está mais distante do Equador; ha dois solsticios, o *hiberno*, ou d'Inverno, quando o sol estando no tropico de Capricornio faz o dia mais curto que temos, e começa a voltar para nós; e o *solsticio estivo*, ou do verão, que he quando o Sol no tropico de cancro, faz o dia maior do verão, e começa a voltar para o outro tropico. *Barros.* « naquelle *solsticio* do tropico de cancro."

SÒLTA, s. f. Maniota de pear bestas. §. *Passo de soltas*; o que se ensina aos cavallos, andando com as soltas travadas. §. fig. Prisão, vinculo. *H. Pinto.* « atada ao esteio da verdade, com as *soltas* da virtude." §. *Quebrar as* soltas; desprezar todos os vinculos moraes, e termos de moderação. *Euf.* 5. 8.

SÓLTA, s. f. A acção de soltar, diz-se dos gados; fazer *soltas* de gados para os refazer, e engordar. f. usual no Brasil.

* SOLTADÒR, adj. O que, ou a que solta. Soltador de sonhos. *Card. Dicc. B. Per.*

SÒLTAMÈNTE, adv. Livre, desembaraçadamente; *v. g. pelejando* soltamente; *correr* soltamente. « licença para andar *soltamente* pela cidade." *B.* 1. 4. 9. §. fig. Licenciosamente, sem pejo; *v. g. mentir* —; *viver* soltamente; *gozar mais* soltamente *da sua má conversação*: *usar vicios* soltamente. *B.* 3. 1. 1.

SOLTANIM, s. m. Moeda de ouro do valor de 400 rs. *B.* 2. 2. 6.

SOLTÃO, s. m. Soldão. *Barros.*

SOLTÁR, v. at. Largar o que estava atado, encolhido, ou prezo; *v. g.* soltar *o cabello*; soltar *hum prezo dos grilhões, cadeias, carcere*; soltar *a redea ao cavallo*; e fig. soltar *as redeas ao povo, ás paixões, á crueldade, á tyrania*; *as mãos a toda crueza.* §. *Soltar o cão, ou ave caçador*; para fazer preza, morder, afferrar; e fig. « que *soltasse* os paráos pela costa." *Castan.* 6. c. 134. « *soltou-lhe* a sua onça de filhar que empolgou logo nelle: fig. " *soltou-lhe* uma alcoviteira que lh'a açaimasse. §. *Soltar as terras*; largar, dar a posse, ou dominio dellas. §. Explicar, dissolver, desatar; *v. g.* soltar *duvidas.* M.

M. Lus. L. 6. c. 2. soltar *a questão*; soltar *o argumento*; soltar *hum sonho que outrem teve*. *Araes*, 8. 12. *o enigma*, §. Deixar correr abrindo; *v. g.* soltar *o sangue das veias*. §. *Soltar os diques*; abrilos para que entre, ou saia a agua; soltar *o resistro*, *ou preza*; para correr o liquido. *Vieira*. §. *Soltar palavras*; proferilas. *Aulegr. f.* 120. *Soltar motes*; ditos agudos, graciosos. *B.* 2. 10. 8. e disse das que se não houverão de dizer; e daqui, soltar-se *em palavras deshonestas*. *Cron. J. p.* 300. soltar-se *em injurias*, *em disparates*. §. *Soltar a voz*; fallar. §. *Soltar-se*; dizer-se soltamente, sem segredo, nem pejo. *Ined. I. f.* 209. *pelas praças se solta*, *que el-Rei &c.* §. *Soltar-se em doestos*; em dizer afrontas. *Ined. III.* 93. §. *Soltar suspiros*; suspirar. *Lobo* §. *Soltar o ventre*; causar curso, ou camaras. §. Quitar; *v. g.* soltou-lhe *parte dos tributos*. *Barros*, *Elog.* 1. §. Desfazer: *v. g.* soltar amizades. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 353. daqui diremos, soltar *a outra parte contractante*; por desobrigala do que estava obrigada. §. Abrir mão, levantar mão; *v. g.* soltar *a empreza*, soltar *a guerra*; não a proseguir. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 359. §. Deixar, abandonar; *v. g.* soltar *os lugares d'Africa*. *Cron. J. III. P.* 4. *c.* 41. soltar *huma terra que trazia de renda*, *&c.* *Soltar o cavallo ao passo*; soltar *os bois do jugo*; *do curral*. §. *Soltar huma ancora*. *B.* 1. 4. 5. §. Permittir, dar licença: « *soltou* que viessem vender ás náos mantimentos. " *id.* 1. 5. 3.

* SOLTEIRAMÈNTE, adv. antiq. Livre, ligeira desembaraçadamente. *Elucidar.*

SOLTÈIRO, adj. Não casado. §. *Melladura solteira*; nos Engenhos d'assucar, é a primeira, que se faz na tarefa, e ella só enche a caldeira, sem levar escumas da melladura antecedente que se limpou; a primeira que se faz depois que o engenho pejou por um dia, ou por horas. §. *Mulher solteira*; sem marido: *it.* a mal procedida. *Cam. Filod.* 1. *sc.* 6. « foi-se este homem perder por huma *mulher solteira*. "

SÒLTO, p. pass. de Soltar: Livre de prizão, cadeia. §. *Vida sólta*; livre, independente; *it.* dissoluta, licenciosa. *Guia de Casados*. §. *Dormir o sono* solto; repouzadamente. *V. do Arc.* §. *Verso solto*, i. é, sem consoantes. *Costa Virgil*; *falar solto*; prosaicamente, sem medida de verso. *Severim*, *Notic. V. de Cam. Tom.* 3. *f.* 336. *falar solto*; sem comedimento, nem respeitos, diz-se á má parte. « Pero Fernandes era homem *solto* (de lingua) e falador. " *Couto*, 6. 4. 5. §. *Solto de lingua*; o que falla sem pejo, nem modestia. §. *Seda solta*; froixa, não torcida. *Castan.* 2. *f.* 215. §. Ligeiro; *v. g.* solto *a cavallo*. *Barros*: *navios* soltos; que não tem estancia, pairo, ou guarda em lugar certo, mas cruzão por onde cumpre, em espaço, e tracto de mar mais largo. *Couto*, 7. 8. 3. « ficou *solto* para correr toda a Costa do Malavar. "

SOLTÚRA, s. f. O acto de soltar da prizão, ou cadeia. §. Despejo, descomedimento; licenciosidade, dissolução; *v. g.* soltura *de palavras*. *B.* 3. 3. 3. « não lhe houverão de sofrer *soltura de palavras*. " descortezes, e que se não houverão de dizer; soltura *em roubar*; *nos vicios*, *&c.* solturas *nos Officiaes da Fazenda*. *B.* 2. 10. 1. (em malversações.) §. Explicação, interpetação, solução; *v. g.* soltura *do oraculo*, *do sonho*. *Vieira*. §. *Dizer o sonho*, *e a* soltura; i. é, tudo o que vem á boca, sem respeito do comedimento, nem da modestia. *Ulis. f.* 10. *ỷ.* §. Despejo, desembaraço em qualquer exercicio corporal; *v. g.* cavalgar, tornear, justar, esgrimir. *B.* 2. 4. 1. soltura (dos Naires) *na esgrima*.

SOLUÇÁDO, p. pass. de Soluçar. « terra tão suspirada, e *soluçada* delles. " *H. Pinto*, *f.* 124. *col.* 1.

SOLUÇÃO, s. f. Quimico. O acto de desunir as partes que compõe algum corpo; *v. g.* sal, metal, &c. por meio dos menstruos. §. fig. Explicação da difficuldade, duvida. *Vieira*. §. Resolução; *v. g.* solução *do Problema*.

SOLUÇÁR, v. n. Dar soluços. §. t. Naut. *soluçar*, ou *saluçar* (como *Barros* diz) *a náo*; he jogar de sorte, que levante, e mergulhe a popa, e proa alternativamente. « começou a náo a *saluçar* de maneira que trincou duas amarras. *B.* 3. 3. 7. *e* 4. 3. 3.

SOLÚÇO, s. m. Suspiro redobrado com huma voz, ou som interrompido. §. t. Naut. o movimento que a náo faz, arfando, ou metendo de proa. *Barros*, 3. 3. 7. *no outro* saluço *que a nao fez arfando*.

SOLUÇÓSO, adj. Acompanhado de soluços; *v. g. o* soluçoso *alento*; i. é, o respirar com soluços. *Eleg. f.* 266.

SÓLVER, v. n. *Solver duvida*; soltar. *M. Lus.* §. na Pintura; *solver as côres*; ilas desfazendo, e applicando com hum pincel seco. *Art. de Pint. f.* 65.

SOLUTÍVO, adj. Med. *Remedio solutivo*; que resolve, e adelgaça os humores, de sorte que saião pela transpiração, ou se evacuem por outras partes. *Gracia d'Orta*, *f.* 7. *ỷ.*

SOLÚTO, adj. Solto, desatado de vinculo, lei, prisão. §. *Oração soluta*; prosa. *Barros*, *Gram. f.* 162.

SÒM, s. m. A impressão que faz nos ouvidos o ar movido de certo modo, e vibrado; *v. g.* pelo tiro, pela lingua, e dentes, por hum sino, instrumento musico, &c. §. *Cantar ao som dos instrumentos*; i. é, acompanhando, e accommodando a voz ao som delles. §. fig. *Ao som do paladar*; i. é, ao gosto; *v. g. fallar ao som do seu paladar*. *Eufr.* 1. 1. *ao* som *da vontade*; *da natureza*; i. é, segundo, conforme. *Vasconc. Notic.*

lic. « vivem ao *som da natureza*, sem fé, nem lei. » §. *Navegar ao* som *dos mares*; i. é, a seu arbitrio delles. *F. Mendes. ao* som de *sua paixão*; i. é, conforme ao que ella quer, e inspira. *Sá Mir.* §. *Estar em* som *de guerra*; *de resistir*, &c. i. é, em humor, em resolução. *Eufr.* 5. 9. §. Em ar, apparencia; *v. g* « saiu o Principe de Coimbra em *som* de caça. » *M. L.* i. é, como quem vai para a caça. §. *Ia-me ao* som *por onde as mais* ião; i. é, seguia o fio da gente, fazia como os mais. *Sá. Mir.* §. *Chegar á praça, em* som *de paz*; i. é, como quem vai de paz. *Galhegos.* §. *Dizer alto, e de bom* som; com despejo, sem temor. *Eufr.* 3. 1. §. *Anda o mundo d'outro* som; i. é, segue outros estilos. *Eufr. Prol.* §. *Em* som *de sair*; i. é, disposição de sair. *P. Per.* 2. 100.

SOM, variação antiq. do verbo ser, em vez de sou. *Sá Mir. Egl.* 8.

SÔMA, s. f. A quantidade que resulta da união de muitas parcellas somadas; a expressão em uma só addição do valor de muitas parcellas da mesma especie, ou reduziveis as mesmas especies; v. g. braças, e palmos; pipas, almudes, canadas, quartilhos; arrobas, libras, onças, &c. §. *Soma*; conclusão, a substancia, e resumo v. g. de uma resposta mais larga. *B.* 1. 5. 5. « e a *soma*, e conclusão das desculpas acabava dizendo que se não podia fazer mais. » §. Huma embarcação usada no Chincheo. *Couto*; *Castan.* 2. 225.

SOMÁDA, s. f. Assomada, altura, lugar levantado. *Ined. III. f.* 257. e 311. *B.* 3. 7. 8. « chegando a huma *somada* donde pôde ser visto. »

SOMÁDO, p. pass. de Somar. §. Resumido. *Ined. I.* 136. « a reposta, que atraz fica *somada*: » exposta brevemente, e em suma.

* SOMÀNA. V. Semana *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOMÁR, v. at. Averiguar, e achar a quantia que resulta de muitas parcellas, ou porções de grandezas da mesma especie; *v. g.* somai 3 *covados, mais* 10, *mais* 19, *mais* 7: *nós não podemos* somar *covados com varas, nem quartilhos com canadas, sem os reduzir primeiro a canadas.* §. fig. Resumir. §. *Somar-se*; Resumir-se. *Barros. Paiva, Serm.* 1. 22. ℣. « se *somão* em sobejo amor de todas as cousas humanas, de tudo o que não he Deus. »

* SOMÁRIO. V. Summario. *Blut. Vocab.*

SÔMBRA, s. f. A falta de luz causada por opposição de corpo que não dá passagem aos raios; *v. g.* « a *sombra* que a terra faz quando se põe diante do Sol causa o eclipse da Lua. » §. Na Pintura, a parte della que fica depois dos altos, onde a luz fere, os quaes se representa que tomão a luz ás sombras. *Nunes, Arte de Pintura.* §. A tinta com que se pintão as sombras. §. *Não querer nem por* sombras; i. é, de modo nenhum. §. *Á sombra*; i. é, com pretexto. *Castilho, Elog.* 1. « *á sombra* de fazerem guerra aos Castelhanos, tomavão nossos navios desarmados, havendo-nos por huma mesma nação. » §. *Arvores de sombra*; as que plantão para a darem. *Palm.* 4. *P. f.* 32. §. *Sombras*, poet. os manes, almas dos mortos. *M. Conq.* 12. 77. *Cam. Sonet.* 77. §. *As* sombras *do Sepulchro*, *do Inferno*; i. é, as trevas. « já *a sombra da morte* me cobre. » (diz um moribundo) *Arraes*, 10. 80. §. *Á sombra*; i. é, ao emparo, abrigo; *v. g.* « Tristão de Ataide se meteu debaixo da *sombra* da artelharia das náus. » *Castan.* 8. *f.* 137: « ficou a náu bem defendida á *sombra* da fortaleza. » *Amaral*, 2. « á *sombra* de vãos titulos se fezem iguaes aos grandes nomes. » *Pinheiro*, 2. 150. *á* sombra *da sua clemencia. Arraes*, 4. 18. §. *Fazer sombra*; servir de amparo. *Lobo, Dial.* 13. *Corte na Ald. it.* metter na obscuridade, não deixar figurar. « *pela sombra* que o valido, ou privado lhes fazia. » *Couto*, 7. 1. 3. §. Imagem apagada. « Principe... *sombra de Deus* na terra. » como imagem feita com a sombra do corpo opposto á luz. *B.* 1. 8. 2. §. Vestigios, leves noções, e tinturas, ou descripções: *v. g.* « estudou latim, mas escassamente se via (em el-Rei D. João III.) *sombra da lingua latina.*" *Castilho, Elog.* §. *Arraes*, 10. 6: « nas escrituras se achão *sombras*, e traças das propriedades, &c. » *Lucena.* « levou de cá as côres, *sombras*, e figuras das ceremonias catholicas. » « na alma consiste a verdadeira, e perduravel gentileza, tudo o al nosso he *sombra* que passa em hum momento. » *Eufr.* 4. 2. §. *Toda a Cidade estava coberta das* sombras da *morte. Flos. Sanct.* CCXXXIIII. ℣. *col.* 2. §. Figura, representação, ou imagem significativa do que ha de realizar-se; *v. g.* « as ceremonias da Lei Moisaica, erão *sombras* das da Lei da Graça. » §. Ar, apparencia; *v. g. sem* sombra *de verdade*; *fazer* sombra *de resistencia. M. Lusit.* §. *Receber alguem com boa* sombra; i. é, bom ar, boa cara, e mostras. §. O que sempre acompanha a outro se diz *sua sombra*. §. *Sombra*, peixe. V. *Ombrina.*

* SOMBRAÇÁR. V. *Sobraçar. Card. Dicc.*

* SOMBRÉIRA, s. f. Planta, que dá flores azues com a figura de jasmins. *Dicc. das Plant.*

SOMBREIRÉIRO, s. m. O que faz sombreiros, ou chapeos. *Arte de Furtar*, c. 54.

SOMBREIRÍNHOS, s. pl. m. *Sombreirinhos do telhado*; herva, aliàs concilhos, ou concelhos. V. *Orelha de monge.*

SOMBRÈIRO, s. m. Chapeo: sombreiro *de Sol*, sombreiro *de pé alto*; o que chamamos chapeo de Sol hoje. *Barros. hum* sombreiro *de pé pequeno. F. Mend. c.* 209. §. A coisa que faz sombra, ou asombra. *Barros.* « ficava hum grande-

de *sombreiro* de parede sobre elles, que os encobria." §. Peixe monstruoso, que deteve o navio de Rui Vas Pereira, além do Cabo de Boa-Esperança, sostendo com a cauda o leme, e abarcando com as barbatanas os dois costados, a cabeça era grande como pipa, e tinha resfolegadouros, ou tromba por onde lançava maior espadana de agua que a baleia. *Barros, D.* 3. *L.* 4. *c.* 7. *Castan. L.* 5. *c.* 34. *f.* 126. *col.* 2.

* SOMBRERÈTE, s. m. dim. de Sombreiro. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 185.

SOMBRÍA, s. f. Ave Beirense, he do feitio da cotovia. [*Dicc. das Plant.*]

SOMBRÍO, adj. Onde há sombra; *v. g. bosques*, *matos* sombrios. *Sá Mir.* §. *Homem sombrio*; severo, carrancudo. *Vieira. os Philisteus tão estirados*, *tão* sombrios. §. Feito á sombra, como os mimosos gostão, sem trabalho, com molleza. *Pinheiro*, 2. *f.* 146. sombria *delicadeza* (*umbratilis.*)

* SOMBRÒSO, adj. Que faz sombra. *Moraes*, *Palm.* 2. *c.* 124. *Corte Real, Cerc. de Diu. C.* 13. *p.* 186. *edic. ult.*

SOMÈIROS, s. m. pl. Dois páos que sostem a força do movimento da imprensa.

SOMÈNOS, adj. Inferior na bondade, qualidade, graduação; *v. g. os pastores* somenos. *Costa.* «casar com hum homem tão *somenos* della." *Eufr.* 5. 10. somenos *dos Indigetes. Ulis. f.* 4. *nós os* somenos. *F. Mend. c.* 87. «*a somenos parte* no homem he o dinheiro, e a riqueza." *Ferr. Cioso*, 3. 3.

SÓMÈNTE, adv. Só, unicamente, não mais; *v. g. bastão-me* sómente *trinta*: *quizera* sómente *que me dissesse.* §. *Tão fraco que* sómente *não podia levantar os olhos*; i. é, que nem podia levantar os olhos. *B. Clar. c.* 62. *f.* 124. *col.* 2. §. Excepto; *v. g.* «vinha armado de todas as armas, *somente* o rosto." *Palm.* 1. *P. c.* 30. «não houve alguem que se entremettesse a escrever.. *somente* Gomes Eannes de Azurara." *Barr. Prol. D.* 1. *id.* 1. 5. 8. carregarão as náos pimenta, e algumas drogas, *somente gengivre*, que depois forão tomar a Cananor.

* SOMERGÈR. V. *Sumergir. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOMERGÍR. V. *Sub*—.

SOMETÈR, v. at. Sujeitar; *v. g.* someter-se *a alguem.* §. *Someter-se*; humilhar-se. §. *Someter-se á tirania*, *ao domonio. Vasconc. Arte.* «o Rei se onesta, e *somete sob governança*, e mandamento da Lei." *Ord. Af. Prol.* §. Someter *os sentidos á razão*; i. é, crer antes o que ella dita, do que o que os sentidos mostrão. §. *Someter*, com força de armas. *Barreiros*, *Corogr.*

SOMETÍDO, p. pass. de Someter; Sujeito, subjugado no prop. metido debaixo. *Eneida*, *VIII.* 11. *cada qual* (dos filhos) *á sua teta* sometido. §. fig. «os bons deixarião de ser *sometidos* aos não taes." *Palm. P.* 2. *c.* 98.

* SOMETIMÈNTO, s. m. Sujeição, submetimento. *B. Per.*

* SOMIDÈIRO. V. *Sumidouro. Galv. Chron. de D. Affons.* 1. *c.* 28.

SOMÍR. V. *Sumir. Leão*, *Descr.*

SOMISSÃO. V. *Submissão.*

SOMÍCHAS. V. *Semichas.*

SOMÍCHO, adj. V. *Submisso*; baixo. *Prestes.*

SOMÍTEGO. V. *Sodomita*: vulgarmente se diz do que he nimiamente parco, mesquinho, cainho.

* SOMÍTICO. V. *Somitego. Barb. Dicc.*

SOMITIMÈNTO, s. m. antiq. *Somitimento do inimigo*; sugestão do Domonio. [*Elucidar.*]

SÒMMA, e deriv. V. *Soma*, &c. *per soma*; resumidamente. *B.* 2. 6. 9. *os passammos per soma* (por serem muitos.)

SOMMETIMÈNTO, s. m. Sujeição V.

SOMNÍFERO, adj. poet. Que traz, ou causa somno: *os encantos* somniferos. *Eneida*, *VII.* 175.

SÒMNO, s. m. O estado de quem está dormindo: *tornou a tomar o* somno; adormecer. *Couto*, 10. 7. 1. V. *Sono.*

SOMNOLÈNCIA, s. f. V. *Sonolencia.*

SOMNOLÈNTO. V. *Sonolento.*

SOMÒNTE, adj. *Tabaco somonte*; he de pó fino, mais inferior, do Hespanhol somonte.

SONÁJAS. V. *Soalhas*, *Pandeiro. Galhegos.*

SONÁNCIA, s. f. Mus. Som simplez, tom.

SONÁNTE. V. *Soante.* §. Sonoro. *Galhegos*, 4. 204.

SÒNDA, s. f. Prumo, com que os nauticos examinão a altura do mar. *Barros.* §. Tenta de Cirurgião; algumas são elasticas de goma, de borracha, solidas ou ocas, e vasadas, com huma fenda junto da ponta para extrahir a urina da bexiga, ou injectar por dentro da sonda algum liquido nella, pola via da urina, ou uretra onde a sonda entra, e se conserva querendo.

SONDÁDO, p. pass. de Sondar.

SONDÁR, v. at. Examinar a altura do mar, ou rio, lançando a sonda. «tomar o fundo ao pego, e *sondar-lhe* o lastro." *Arraes*, 4. 22. §. fig. *Sondar o animo*, *o coração*; tentar, descobrir o que está oculto nelles; sondar *as tenções*; sondar *a profundidade do preceito. Vieira.* sondar *hum homem*; procurar conhecer o seu caracter, principios, indole, &c. *Eufr.* 1. 1. sondar *o negocio*; sondar *a consciencia.*

SONDES, antiq. por *Sois.*

SONEGÁDAMÈNTE, adv. Occultamente.

SONEGÁDO, p. pass. de Sonegar. «a mayor parte da renda era *sonegada* a el-Rei." furtada, descaminhada dos seus cobradores, ou encoberta a elle. *B.* 3. 7. 2.

SONEGADÒR, s. m. O que sonega.

SO-

* SONEGAMÈNTO, s. m. Acto de Sonegar. *B. Per.*

SONEGÁR, v. at. Não dar ao rol, ao censo, ao inventario para se empadroar, aquillo que quem sonega devia manifestar; *v. g.* "*sonegar*, e não dar ao Inventario os bens do defunto." *Orden. L. 1. T. 87. §. 6.* bens ao recenseamento. §. *Sonegar homens*; não os dar em rol para serviço publico, ou contribuição, &c. *Ord. Af. 1. f. 411.*

SONETÍSTA, s. c. Pessoa que compõe sonetos.

SONÈTO, s. m. Poema de 14 versos hexametros, dois quartetos rimados entre si, e dois tercetos rimados entre si segundo as Leis da Metrificação.

SONHÁDO, p. pass. de Sonhar. §. fig. Que não he real, imaginado.

SONHADÒR, s. m. O que costuma sonhar: *cá vem Jozé o sonhador.*

SONHÁR, s. m. O que sonha a miude.

SONHÁR, v. n. Ter hum sonho. §. *Sonhar com alguem*, ou *alguma coisa*; ter sonho a respeito dessa pessoa, ou coisa. §. *Sonhar em alguma coisa*; andar sempre cuidando nella. *Eufr. 3. 2.* §. v. at. "Acaso *sonho* o que tenho ante mim?" *B. Clar. f. 189.* sonhar *privanças, ou com privanças*: sonharás *sonhos mais leves. Sá Mir.*

SÒNHO, s. m. Representação de alguma coisa, ou successo que se faz á nossa alma, em quanto dormimos: *Jozé soltou o* sonho; (explicou-o, interpretou-o.) *Arraes, 8. 12.* §. fig. Coisa imaginada, sem ser, nem realidade. §. *Sonhos*; massa leve de farinha, e ovos, frita ás boletas em manteiga, e passada por calda de assucar. §. *Dizer o sonho, e a soltura.* V. *Soltura*; explicar o enigma, o misterio: no Hespanhol é injuriar.

SONÍDO, s. m. Som, estrondo, ruido; *v. g.* sonido *do mar, da voz. Vieira.* sonido *das aguas do ribeiro, das folhas do bosque*; *dos golpes, e açoutes*: *horrido* sonido: (do corpo que caiu.) *Eneida, IX. 170. e 175.* "derão as armas hum cruel *sonido.*"

SONÍL, Titulo honorifico dos Persas a respeito da Religião, e quer dizer: sustentador, e seguidor da verdade. *Godinho.*

SÔNO, s. m. O descanço do animal, causado pelo adormecimento natural de todos os sentidos. §. *Sono cheio*; não interrompido; *v. g. por isso não perderei meu* sono cheio; i. é, isso não me ha de vir perturbar o repouso do espirito. *Eufr. 3. 5.*

SONOLÈNCIA, s. f. (de *Sono*) Grande vontade de dormir, com letargo, ou modorra.

SONOLÈNTO, adj. Que tem sonolencia. §. O que apenas se levantou de dormir; *v. g. o sonolento. Sol. Uliss. 3. 89.*

* SONORAMÈNTE, adv. Com som cheio, sonoro. *Vieira, Serm. 6. 377.*

SONORÈNTO. V. *Sonolento. Eneida, III. 142.*

SONÓRO, adj. Que da som claro, e alto; *v. g. metal* sonoro; *voz* sonora. §. Estrondoso; *v. g.* sonoras *tempestades. Cam. Eleg. 1.*

SONORÒSO, adj. Sonoro. *Lus. II. 100.* §. Harmonioso. *Lus. X. aquelle cuja lira* sonorosa, *será mais afamada que ditosa.* "dai-me huma furia (poetica) grande, e *sonorosa. Lus. 1. 5.*

SONÒUTE, s. f. O crepusculo da noite, ou pouco depois da noite. *Sá Mir. Estrang. f. 168. ŷ. viemo-nos huma* sonoute *a encontrar.*

SÒNSA, s. f. *v. g. pela* sonsa; i. é, com sagacidade coberta, e disfarçada com simpleza.

SÒNSO, adj. O astuto, e fino que cobre a sua esperteza com ar, e mostras de simpleza, e tollice.

SONSONÈTE, s. m. O accento oratorio com que se profere alguma ironia, ou reflexão maliciosa. §. Na *Carta do Patriarca* referida por *Telles, Ethiop.* se diz que o Padre por ser Espanhol escreveu mal em Portuguez as coisas da Ethioppia por inorar como estrangeiro o *Sonsonete* do Portuguez; i. é, o número oratorio.

SÒO, antiq. por *Sob* debaixo: *sòo* nosso poderio §. Ás vezes vem por *Só*, adj. *sóo*: o primeiro talvez de *sotto* Ital. o segundo de *solo* Latino, tiradas as consoantes d'entre as vogaes como em *pée, aa, mão, pão, véo*, &c. §. *it. Só.* §. *it. Sou*, antiq. [*Elucidar.*]

SOODES, antiq. Vos *sois. Ord. Af. freq.*

SOOPÉ. V. *Sobpé*! pelo sopé abaixo. *Ined. Tom. III.*

SÒPA, s. f. Pão embebido em caldo, leite, &c. §. *Bebado como huma* sopa; i. é, muito. §. Estar ás sopas de outrem; comer da sua panella, ou meza por mercê. §. *Estar feito huma* sopa; i. é, muito molhado.

SOPADA, s. f. Quantidade de sopas. *Camões, Filod. A. 2. sc. 7.* fig. "nem come minha affeição senão *sopadas* de amores, e mil postas de paixão."

SOPÃO, adj. chulo Beberrão.

SOPÁPO, s. m. Pancada com a mão gafa sobre as bochechas de quem os apara, e enchendo-as de vento, para dar som saindo o ar comprimido; dar, levar, aparar sopapos.

SOPÉ, s. m. So pé. V. *Couto, D. 6. L. 9. c. 11.* sopé *de ladeira*; *ao* sopé *da nao.. Cron. J. III. P. 1. c. 38.* §. Cambapé na luta. "não me valeu com elle ereita; e *sopée.*" *Sá Mir. Estrang. A. 5.*

SOPEÁDO, p. pass. de Sopear. §. fig. Privado de seu alvedrio. *Couto, 4. 7. 7.* "tomando-lhe o seu Rei por força para os terem *sopeados.*"

SOPEADÒR, s. ou adj. Que sopèa. « Nemesis grande *sopeadòra* de presumidos. " *Barreto. Indice da Lusiada.*

SOPEAMÈNTO, s. m. O acto de sopear. §. O estado da pessoa, ou coisa sopeada.

SOPEÁR, v. at. Metter, ou trazer sob os pés, ou debaixo dos pés. *Leão, Orig. f.* 59. embaraçar o movimento, acção; reprimir, *v. g.* sopear *a ira, orgulho, o furor, dezenvoltura, os appetites. Paiva, Cas. c.* 5. sopeando *a concupiscencia. H. Pinto. o temor* sopèa *as leis. Ulis. f.* 88. §. Trazer em temor, e obediencia. *Couto,* 5. 3. 1. « ficarão sempre (os meninos Portuguezes) *sopeando* os Mouros, donde quer que os achavão. "

SOPÈIRA, s. f. Tigela para sopas.

SOPÈIRO, s. m. O que está ás sopas em alguma casa, communidade.

SOPÈNA, adv. Sobpena; *v. g.* sopena *de morte.* V. *F. Mend. c.* 19.

SOPEREROGAÇÃO. V. *Super* —.

SOPEÁDO, p. de Sopesar. Dado com regra; com conta: *a gratidão é* sopesada; calculada, não liberal, nem mais ampla que o beneficio.

SOPESÁR, v. at. Tomar o pezo, para medir, e proporcionar a força necessaria para arrojar; *v. g.* « *sopesar* a lança, tendo-a nas mãos, e movendo-a de hum lado ao outro. " *Cam. Lus. IV.* 38. §. fig. Dar com regra, e parcimonia. *Eufr.* 2. 5. sopesar *favores, mercès: e* 3. 2. « as mulheres escarmentadas *sopésão* com o tempo os favores, que fazem aos amantes. " §. Sofrer; *v. g.* sopésar *conversação com alguem. Eufr.* 1. 2. §. Equilibrar contrapesar: « *sopeza-me* sempre o gosto da vida com inconvenientes de morte. " *Ulis.* 1. 6. §. *Sopesar-se*; ficar em equilibrio, jogando; *v. g.* « as aves *sopesão-se* nas azas, sem descer, nem sobir. " §. na Volat. he fogir a ave com a relé; ou dar com ella dois pullos diante do caçador.

SOPETEÁR, v. at. Molhar, embeber a miudo o pão em algum caldo. *Godinho.*

SOPHETIM, e Soterim, Juizes dentre os Judeus.

SOPHÍ: Titulo dos Reis de Persia; *v. g.* o Sophi *mandou.*

SOPHÍSMA, s. m. Argumento enganoso, que não conclue bem porque pecca em termos, ou em fórma. *Sá Mir.*

SOPHÍSTA, s. c. ou adj. Os antigos Filosofos, e Rhetoricos chamarão-se Sophistas; depois este nome tomou-se á má parte, e hoje significa o que usa de Sophismas: *Costa, mulher muito* sophista. *Sá Mir. Sophistas me são defesos.*

SOPHISTARÍA, s. f. Parece melhor deriv. de *Sophista*; *Sufistaria*, escreve *Paiva, Serm.* 1. mais o *u* é improprio, e contra a etimologia, e pronuncia.

SOPHISTERÍA, s. f. Coisa, ou razão sophistica, falsa com ares de verdade. *H. Domin. P.* 1.

* SOPHISTICÁDO, p. de Sophisticar. *Heit. Pint. Dial.* 2. 5. 8.

* SOPHISTICÁR, v. at. Enganar com sophismas.

SOPHÍSTICO, adj. Proprio de sophista §. Falso com apparencias de verdadeiro; *argumento* sophistico.

* SOPHÓCLEO, adj. De Sophocles, ou pertenente a Sophocles, insigne poeta Grego; Cothurno —. *Cost. Eglog.* 8. Estylo —. *Paiv. Caz. Perf. c.* 13.

SOPÍNHA, s. f. dim. de Sopa.

SOPÍTO, adj. Adormecido, adormentado.

SOPONTADÚRA, s. f. Pontinhos, que se punhão por baixo da palavra que se escrevia de mais. *Elucidar.*

SOPÒR. V. *Sotopor.*

SOPORÁDO, adj. *Massa soporada*; i. é, com virtude de causar sono. *Ulissea,* 4. 34. fallando da que Circe deu ao Cerbero para o adormentar.

SOPORÍFERO, adj. Que chama o sono; *v. g. remedio* soporifero.

SOPORÒSO, adj. Sonolento; *doentes que davão em* soporosos.

SOPORTÁDO, p. pass. de Soportar.

SOPORTADÒR, s. m. *Soportadòra*, fem. Pessoa que soporta; *v. g. de trabalho, injurias.*

SOPORTAMÈNTO, s. m. Entretenimento, sentença, conservação; *v. g.* « despezas para *soportamento* da guerra. " V. *Testamento del-Rei D. J. I. Azurara,* c. 42. *rendas para o* soportamento; *de mantimentos tiverão rasoado* soportamento; i. é, supprimento. *Ined. I.* 472, « a novidade de sáveis era grãde *soportamento* ao bem commum: " sustentava muita gente. V. *Ined. III. f.* 456.

SOPORTÁR, v. at. Soster o pezo de alguma coisa. §. fig. Soster; *v. g.* soportar *o pezo do inimigo, a violencia da artelharia.* §. Sofrer com paciencia; *v. g.* soportar *dores, injurias.* §. *Soportar despezas*; fazelas com gravàme: *soportar tributos, &c.*

SOPÓSTO. V. *Supposto. Palm. Dial.* 1.

SOPRÁDO, p. pass. de Soprar.

SOPRADÒR, s. m. O que sopra: fig. soprador *do fogo da discordia.*

SOPRÁR, v. at. V. *Assoprar.* §. fig. *Soprale a ventura*; i. é, favorece-o. *M. Lusit.* §. Parecia que lhe *soprava* a morte nas costas: " que tinha a morte em seguimento, e busca rapida. *Ined. III.* 262.

SOPREZÁDO, p. pass. de Soprezar. V. o verbo.

SOPREZÁR, v. at. Fazer preza. *M. Lusit* « as

"as galés *soprezadas* erão todas as que não sepultou o mar."

SOPRICAÇÃO. V. *Supplicação.*

SOPRICAR, antiq. por Supplicar, especialmente era aggravar. *Ord. Af.* 1. 13. 29. "se appellar, ou *sopricar* contra as ordenações:" fala dos Advogados. *V. L.* 3. *T.* 120. *p.* 398.

SOPRÍLHO, s. m. Seda muito rara, e leve. *B. Per.*

SOPRIÔR, s. m. Religioso, que supre nas faltas do Prior.

SOPRIORÊZA, s. f. Religiosa, que faz as vezes de Prioreza.

SOPRIR. V. *Suprir.*

SÓPRO, s. m. *Assopro.* V.

SOQUEIXÁDO, adj. Atado por baixo do queixo. *Gouvea Relação*, *f.* 63. ℣. *col.* 2. *Lobo*, *Egl* 10. *beatilha soqueixada.*

SOQUÉIXO, s. m. A volta que dá; *v. g.* a toalha por baixo do queixo.

SOQUETE, s. m. Instrumento d'artelharia, especie de másso roliço, com que se acalca a polvora no canhão: os fogueteiros usão-nos pequenos para socar a polvora nos canudos

SOQUETEÁR, v. at. Carregar a polvora com o soquete.

SOQUÍR, v. at. chulo, Comer ás escondidas.

SÓR, abreviação de Sóror.

SORAVALHÁDA, s. f. *B. Per.* diz que he multidão de fruta espalhada sem ordem.

SORÇA, s. f. V. *Capoeira. B. Per.* talvez Sarça?

SÓRDA. V. *Açorda.*

SÓRDES, s. f. A materia grossa, e pegajosa das chagas. *Recopil. da Cirurgia.*

SORDÍCIE, s. f. V. *Sordes.*

SÓRDIDAMENTE, adv. Com sordidez.

* SORDIDÊZ, s. f. A' qualidade de ser sordido.

SORDIDÊZA, s. f. Torpeza, emmundicia. *Lobo*, *Corte*, *Dial.* 7.

SÓRDIDO, adj. Sujo; *v. g. lugares —*; *as nàos sordidas de ostrias, limos*, &c. *Cam.* §. fig. *Chaga sordida de materias.* §. Baixo, e com o pouco asseio desta classe; *v. g. plebe* sordida: *ó sordidos gallegos. Cam.* §. *Homem sordido.* §. *Lucro sordido*; o que se adquire por meios torpes, baixos, indecentes; *avareza sordida*, &c.

SORDÍNA. V. *Surdina.*

SORDÍR, v. n. Sahir fóra da agua, debaixo para cima; *v. g.* sordiu *do mar huma ilha*: "por ser de materia pezada não *surdem* acima para se ver o corpo." *Barros: huns se afogavão, que não* surdião *mais. Cron. J. I. f.* 293. *col.* 2. *começou a sordir sobre a vaga. Freire.*

* SORIA, s. f. Especie de burel. *Blut. Vocab.*

SORÍTES, s. m. t. Logico: Argumento, ou raciocinio, que consta de huma serie de proposições, das quaes a seguinte explica o attributo da sua antecedente; *v. g.* o avarento he cubiçoso, o cubiçoso carece de muitas coisas que deseja; quem carece, ou sente a falta de muitas coisas he miseravel, logo o avarento he miseravel.

SÓRNA, s. f. Grande priguiça, e inercia; *v. g. huma sorna*; muito vagar.

SÒRO, s. m. Humor aqueo, que se separa do leite, deitando-se-lhe algum acido, ou coisa que o qualhe §. Humor aqueo, que anda misturado no sangue, &c.

* SORÓDEO. V. Serodio. *Card. Dicc. B. Per.*

SOROMÉNHO, s. m. Pereira brava.

SORÒR, s. f. Titulo que se da ás Freiras; *v. g. a Madre Soror Joana de Deus.*

SORÒSO, adj. Da natureza do soro; que tem soro; *v. g. humor* soroso; *sangue* roroso, *leite —.*

SORPRENDÈR, v. at. Tomar d'improviso. §. Enganar por falta de consideração, e com apparencia que deslumbra. *Edit. da Meza Censoria* 22 *de Dezembro de* 1768. *Provas da Ded. Cron. f.* 161. *col.* 2.

SORPRÊSA s. f. Sobresalto, enleio, por falta de consideração, que acompanha os casos subitos que deslumbrão, o entendimento. *Prov. da Ded. Cron. f.* 25. *col.* 1. §. *Tomar a praça por* sorpreza. V. por *Interpeza.* V. *Sobresalto*, *Sobresaltar*, *saltear* os quaes fazem desnecessarios estes vocabullos *Sorpresa*, e *Sorprender.*

SORPRÊSO, p. pass. irreg. de Sorprender: Espantado, admirado, enleiado com coisa repentina. *Athalia*, *p.* 41. 1. *edição* (do Francez *surpris*).

SORRABÁR, v. at. *Sorrabar alguem*; andar atraz delle fazendo-lhe cortesias, obsequios; *v. g.* sorrabar *os ministros, e officiaes do despacho.*

SORRÁTE, adverbialmente, *de Sorrate*; i. é, a furto, sorrateiramente.

SORRATÈIRAMÈNTE, adv. de Sorrate.

SORRATÈIRO, adj. Que faz as coisas com mansa sagacidade. *Pinto Ribeiro*, *Lustre. c.* 1. *p.* 3. §. Que faz as coisas a furto mansamente, e com ardiz; *v. g. ladrão* sorrateiro; e fig. *doenças* sorrateiras; que se manifestão quando tem feito grande estrago. §. *Olhar* sorrateiro *como de porco*; i. é, a furto, por baixo das pestanas, sem levantar o rosto. *Eufr. f.* 17. ℣. §. *Morder o cão* sorrateiro; i. é, vir calado dar a sua dentada.

SORREIÇÒM. V. *Subrepção.* "conhecem de *sorreiçom* e falsidade." *Ord. Af.* 2. *f.* 148.

SORRETÍCIO. V. *Subrepticio. Ord. Af.* 2. *f.* 149.

SORRÉLFA, s. f. chulo. Dissimulação mansa para enganar; usa-se adverbialmente; *á sorrelfa.*

SORRÉLFO, adj. O que usa de branda dissimulação para enganar.

SORRÍDO, p. pass. de Sorrir; para quem outrem se sorri por agasalho, &c. «tão festejado do commum, e *sorrido* dos mais serios, e chumbados.»

SORRÍR, v. n. ou Sorrir-se: Abrir a boca hum pouco rindo-se com compostura.

SORRISO, s. m. Hum principio do riso, do que se sorri.

* SORROBOLHADÒURO, s. m. ant. O varredorouro ou vasculho do forno. *Barb. Dicc. B. Per.*

SÓRTE, s. m. Acaso, accidente. §. O papel em branco, ou com o numero, e declaração de premio, que se tira das rodas da Lotaria, e outras: daqui as frazes, *saiu-me a* sorte *maior*; *saiu-me a* sorte *em branco*, ou perdi; o soldado diz, *saiu-me a* sorte *em preto*, *e fui obrigado a sentar praça.* §. *Sorte*, jogo, ponto de ganhar; *v. g. deitar* sorte, *hazar*, *ou asar*; *repartir por* sorte *os despojos. Eneida*, *IX.* 65. §. *Sair em* sorte; i. é, tocar-lhe pela repartição: *v. g. caiu em* sorte *a Neptuno o mar. Lusiada*, *c. VI.* *Barros*, 1. *L.* 8. *c.* 9. *aconteceu a* sorte *de Sofala* (i. é, de a governar) *a hum chamado Içuf.* «S. Mathias recebeu em *sorte* de sua pregação a Judea.» *Flos. Sanct.-V. de S. Mathias.* «se lhe a elle caisse a *sorte* de ser este Poeta.» *Severim*, *V. de Cam.* §. *Saber em* sorte. *Uliss. f.* 137. *ÿ.* «e que ninguem haja por bem o que lhe cabe em sua *sorte?*» i. é, o que he proporcionado a sua condição, e estado. *Amor em cuja* sorte *nasci. Eufr.* 5. 1. dá a entender que elle he como porção, ou pertença do amor. §. *Sorte*; o damno, ou engano que o toireador, ou capinha faz ao boi com destreza, e sem damno seu; *fazer huma* sorte. *Telles*, *Ethiop.* §. O destino; aquillo que a Providencia nos quer conceder; *v. g.* «Deus em cuja mão estão minhas *sortes.*» *Arraes*, 10. 1. §. *Sorte*; incerteza de fortuna, ou desgraça, perda, ou ganho: «troque por tudo o nada, o certo pela *sorte?*» coisa duvidosa. *Ferr.* 2. 29. §. Boa fortuna, dita, ventura. *Eufr.* 2. 3. §. Maneira, modo, geito, arte; *v. g. desta* sorte; *de* sorte *que.* §. Classe, especie; *v. g. gente de baixa* sorte, *as fazendas de melhor* sorte, *da primeira* sorte; *homem de* sorte; i. é, de graduação. *M. Lusit. homens de pouca* sorte; dos communs. *B.* 2. 2. 4. *de alta* sorte. *Lus. VIII.* 63. *de sorte*; *v. g. cavalleiros de* sorte; de maneira, nobres notaveis. *B. Clarim.* 3. *c.* 17. «morrerem sómente estes cavalleiros de *sorte.*» §. Porção, quinhão que se dá na partilha. *B.* 1. 1. 3. «Perestrello ficou com menos *sorte*, que os outros Capitães:» a *sorte* que Deus me deu; os bens, &c.

SORTEAÇÃO, s. f. O acto de sortear. V. *Sorteo.*

SORTEÁDO, p. pass. de Sortear: Tirado por sorte, escolhido por sorte. *Alvará de* 24 *de Fevereiro de* 1764. §. 13. §. Misturado com varias sortes: *v. g. fazenda* sorteada; a que tem peças melhores, e inferiores, de diversas côres, &c. «tres barças de louça da China *sorteadas:*» de peças varias. *Couto*, 9. 7. §. Bastecido de varias sortes de coisas. V. *Sortido.* §. fig. «a vida passa-se *sorteada* de culpas.» «*sorteada* a condição humana de bẽes, e males.»

SORTEADÒR, s. m. O que sortêa.

SORTEAMÈNTO, s. m. V. *Sorteyo.*

SORTEÁR, v. at. Repartir por sorte; *v. g. sortear os despojos. Eneida*, *IX.* 55. §. Rifar. §. *Couto*, 9. 26. entrar em sorte de Loteria; *as cousas que se havião de* sortear. §. Eleger, escolher por meio das sortes: *v. g.* sortear *gente nova para a tropa*; sorteamos *hum camarada que fosse tomar lingua.* §. *Sortear o mercador as fazendas*; i. é, compôr a balla, ou caixa de peças de varia côr, e bondade.

SORTEGÁMENTO, s. antiq. Sorteação.

SORTEGÁR, v. antiq. Sortear. *Elucidar.*

SORTÈIO, s. m. O acto de sortear, de tiras as sortes a ver a quem cabe o premio, ou obrigação de fazer alguma coisa.

SORTÈIRO, s. m. V. *Sorteador. Ord. Af.* 5. *f.* 220. *que he* sorteiro, *ou feiticeiro.*

SORTÈLAS, s. f. antiq. Anneis, do Castelhano *Sortijas. Elucidar.*

SORTÍDA, s. f. Saida de huma parte dos cercados contra os cercadores na guerra; *fazem os sitiados varias* sortidas. *Port. Rest.* §. Porta pequena, que nas fortificações se faz por baixo do terrapleno ao fosso para haver communicação com a praça abrigada do fogo do inimigo. *Meth. Lusit. Guerra Bras. por Brito.*

SORTÍJA, s. f. Sortilha, anel. *M. Lusit. Tom.* 4.

SORTILÉGIO, s. m. Maleficio, de que se servem os que o vulgo reputa feiticeiros. *Hist. do Futuro*, *p.* 5.

* SORTILEGO, s. m. Feiticeiro, malefico, que faz sortilegio. *Alma Instr.* 1. 5. 11. *n.* 6.

SORTÍLHA, s. f. Anel. §. Argolinha; *v. g. correr* sortilha.

SORTIMÈNTO, s. m. Provisão de mercadorias, drogas, &c. de varias sortes; *v. g. veio-me hum* sortimento *de baietas*, *de coiros*, *farinhas*, *&c.*

SORTÍR, v. at. Produzir, causar, obter; *v. g.* sortiu *a traça o seu effeito*; *este remedio* sortiu *o melhor effeito.* §. *Sortir-se o mercador*; prover-se de fazenda de toda sorte.

SÒRVA, s. f. O fruto da sorveira.

SORVÁDO, p. pass. de Sorvar.

SORVÁL, adj. Que se sòrva; *v. g. para* sorval.

SORVÁR, v. at. Fazer amollecer a carne da fru-

fruta, e ter principio de fermentação; v. g. «o calor, ou as pancadas sòrvão facilmente algumas peras.»

SORVEDÒURO, s. m. Voragem do rio, ou mar, onde a agua faz redomoinho, e ferve, e leva ao fundo o que ahi cái.

SORVÈIRA, s. f. Arvore que dá as sorvas, fruto pequeno, redondo, còr de pomo, o qual para se comer he necessario que amolleça, e se sorve. (*Sorbum i.*)

SORVÈR, v. at. Beber aos poucos, inspirando, ou recolhendo a respiração, atraz da qual entra o liquido que se sorve; v. g. sorver o cha, chocolate, hum ovo molle, o caldo; a neve molle. «como se o negrume, ou bulcão *sorvesse* todo o vento.» acalmou. V. *B.* 1. 5. 2. §. fig. Levar para o fundo; v. g. *as sorveo o mar* (terras) como as déz ilhas Cassiterides. *Leão, Descr.* c. 4. sòrva-me *a terra*. *Ferr. Castro, At.* 5. *f.* 173. «a fonte *sorve* tudo o que lhe lanção dentro.» «o mar com o fervor das aguagens *sorvia* os navios.» *Barros. Couto*, 6. 1. 2. «o refluxo, ou resaca os *sorvia*.» *Eneida, X.* 74. «o mar hora *sòrve* (as tremelgas) hora as vomita.» *Arraes.* 6. 11. §. fig. «A ambição de Scylla com a sua voragem *sorveu* o poder de todos os outros Principes da Republica.» *H. Pinto, f.* 507. *nem a tristeza me* sorverá. *Arraes*, 8. 23. §. Sofrer sem demonstrar a sua dor, ou incommodo; v. g. *engolindo as raivas*, sorvendo *as murmurações*. V. *Engolir. Chagas*.

SORVÈTE, s. m. Confeição de sumo de fructas com calda d'assucar em ponto mui alto, a qual se guarda para se desfazer em agua, e beber, como a limonada de calda para guardar-se. §. Limonada ambreada de que usão muito os Turcos, que lhe chamão *sherbet*.

SORVÍDO, p. pass. de Sorver: Engolido. §. fig. *Náos* sorvidas *do mar*. §. fig. Absorto, enlevado. *H. P.* sorvidos *na lembrança do alto Deus*: sorvido *no amor de alguem. idem*, 2. 2. 5.

SORVÍNHO, s. m. dimin. de Sorvo.

SORUMBÁTICO, adj. vulg. Sombrio, triste, carrancudo, melancolico; v. g. *homem* sorumbatico.

SÒRVO, s. m. O acto de sorver bebendo; v. g. *beber a* sorvos. §. A porção, que huma vez se sorve.

* SOSÀNO, s. m. antiq. Desembaraço, resolução. *Elucidar.*

SOSLAIO, s. m. *Ao soslaio*; de esguelha, por hum lado, não em cheio; v. g. *ferir ao* soslaio; *encontrar, ferir em* soslaio. *Palm. P.* 2. c. *III.* e 3. *P. Clar.* 1. c. 17. *foi o encontro em* soslaio: por um lado. *Eneida, XI.* 187. *ao* soslaio *se lança. Eneida, X. est.* 81. e 84. §. fig. *D. Fr. Manuel.* «este livro saiu em meu nome ao *soslaio*.» (*Cart.* 14. *Cent.* 2.) *o tomou em* soslaio. *Couto*, 5. 4. 9.

SOSO, alias *Suso*, antiq. Acima; *soso ditos*, sobre ditos. *Ord. Af.*

* SOSOBRÁR. V. *Soçobrar. Blut. Vocab.*

SOSPEIÇÃO. V. *Suspeição*, e deriv.

* SOSPEITÁR, e deriv. V. *Suspeitar.* &c. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOSQUINÁDO, p. pass. de Sosquinar: *achou propicia, e* sosquinada *a seu intento.*

SOSQUINÁR, v. at. Fazer inclinar; v. g. sosquinar *o animo*. V. *Sosquinado. Vergel das Plantas.*

SÓSSA, usamos desta palavra adverbialmente; v. g. *pedra em* sossa, sem cal, nem outro liame. *Mend. Pinto*, c. 17. e 93.

* SOSSEGÁR, e deriv. V. *Socegar* &c. *Barb. Dicc. Blut. Vocab.*

SOSSÓBRA, s. f. V. *Sossobro. Leão, Orig. f.* 201. *col.* 2.

SOSSOBRÁDO, p. pass. de Sossobrar. *Tranc. P.* 2. c. 6. «para não sermos *sossobrados* no pego profundo do Inferno.» *Castan.* 2. *f.* 178. *foi* sossobrada, *a terrada*; i. é, comida pelo mar.

SOSSOBRÁR, v. at. (de *sotto, e sopra* Italianos.) *Sossobrar a não*; voltá-la debaixo para cima, e ir a pique; v. g. quando dá em baixo. *Cron. J. III. P.* 2. c. 57. çoçobrarão *o catur*; (vindo todos para uma banda delle.) *Freire. a náo tocando esteve* sossobrada. §. Metter para dentro, ou por dentro de outra cousa. «as armas, e ossos todos lhe *sossobra*:» (com golpes.) *Eneida, XI.* 168. §. fig. *Sossobrar o animo*; perturbá-lo muito. *Mousinho.* sossobrar-se *o engenho*. §. neutr. *B.* 3. 8. 6. «*soçobrarão* logo algumas nossas lancharas.» e fig. ficar perdido. *Ulis.* 2. 6.

SOSSOBRÈTA, s. f. O máo agoiro, que o jogador toma de quem se lhe põe ao pé; v. g. *tomei* sossobreta *com elle.*

SOSSÒBRO, s. m. O acto de sossobrar-se o navio. §. fig. *Sossòbro de animo*; grande perturbação. *Eneida, XII. est.* 27. 42. 216. *it.* perigo, caso sinistro. *idem, IX.* 88. «põem-se em cobro onde não temem ter algum *soçobro*.»

* SOSTENTAÇÃO. V. *Sustentação. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

SOSTENTÁDO, p. pass. de Sostentar.

SOSTENTADÒR, s. m. O que sostenta, apoya.

SOSTENTAMÈNTO, s. m. Coisa que sostem, faz existir, e conservar-se outra. «incentivo de peccados, *sostentamento* de maldade.» *Flos. Sanct. V. de S. Ignez, p. LXXXII.* ℣. sostentamento *dos filhos. Ined. II.* 65.

SOSTENTÁR, v. at. Soster, supportar. §. Segurar o que vai a cair; a coisa que está encostada. *M. Conq.* 3. 88. §. Continuar, ou fazer que possa continuar; v. g. sostentar *guerra*. §. *Sostentar a conversação dos bons*; i. é, conservar. *Eufr.* 5. 10. §. Dar de comer; v. g. sostenta-o, *e veste-o*. §. *Sostentar* o bando, as partes, o par-

partido, a causa de alguem; defender, proteger. *Lus.* 1. 36. « Marte que de Venus *sustentava* entre todas as partes em porfia. »

SOSTÈR, v. at. Segurar alguma coisa, que não caia, não se abata; *v. g.* sostem *toda esta máquina, huma debil base*: soster *os que vão para cair. H. Pinto. o vento* sostem *no ar os papagaios de papel; a mão* sostem *a face. M. Conq.* 3. 88. §. fig. Conservar, fazer que se não perca, acabe; *v. g.* « prudencia, e lealdade só *sostem* os bons Imperios. » *Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 9. « com hum castello de pedra, e barro *sustiverão* a terra, que tinhão conquistado. » *Galvão, Desc. f.* 20. §. *Soster a fé*; defender. *Lus. VI.* 88. « os que *sostiverão* a fé nas terras Africanas. » §. *Soster penas*; sofrer. *Cam. Canção* 2. §. *Soster huma casa*, fazer que não se arruine em credito, bens; soster *o credito, a reputação.* Veja *Manter, Conservar.*

SOSTÍDO, p. pass. de Soster: a terra em si sostida; i. é, base, ou ponto de apoio. *Lus. X.* 79.

SOSTIMÈNTO, s. m. O acto de soster, sustentar, apoyar, defender. « para *sostimento* de tamanha justiça, e honestidade. » *Ined. I.* 269 de alguma pessoa na sua fortuna, trabalho, empresa. *V. Ined. III.* 86. « foi grande azo de seu *sostimento*. » *Cortes de Braga de* 1387. *sisas dobradas para* sostimento *da guerra.*

SÒSTRA, s. f. V. *Costra*, ou casca grossa, codea de sugidade de quem se não lava.

* SÓTA, s. m. Moço da estrebaria. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 200.

SÓTA, s. f. Figura de mulher nas cartas de jogar, alias *dama*; *v. g.* sota *de oiros, de espadas*, &c.

(SÓTAALMIRÀNTE

(SÓTACAPITÃO, e outros. V. *Soto* —.

SÓTACAPITÃINA, s. f. Não que faz de capitaina na falta desta. *Castan.* 2. 196.

* SÓTACOCHÈIRO, s. m. O cocheiro substituto, que faz as vezes do primeiro.

* SÓTACOMÍTRE, s. m. t. mar. Segundo comitre, que faz as vezes de comitre. §. fig. *Temp. d'Agora* 1. *Dial.* 4.

SÓTAEMBAIXADÒR, Segundo Embaixador na graduação a respeito do primeiro. *Castan.* 4. c. 45.

* SÓTAESTRIBÈIRO, s. m. Segundo estribeiro, que substitue, ou faz as vezes do primeiro. *Hist. Geneal. T.* 4. *Prov. f.* 201.

SÒTAL por *Sob*, Debaixo de *tal* sc. condição. *Elucidar.*

SOTÁINA, s. f. Vestidura mais longa, que a casaca, talar, aberta por diante, e tomada com botões, como a trazem alguns moços de Conventos.

SOTÁNA, por *Sotaina.* *[illegible]sira.* (seguindo a etymologia de *sotana* Ital.) *Tom.* 1. *f.* 114. *o negro da* sotana.

SÓTÃO, s. m. Casa soterranea, escura. *Lucena*, 357. « os que estão num *sótão* pela sesta. » *M. L. Tom.* 1. *f.* 171. *col.* 4. *B. Clar. c.* 42. ou *L.* 2. *c.* 8. *ult. Ediç. P. Per.* 2. 117. *Castan.* 8. 68. « mandou prender el-Rei de Ternate em hum *sótão.* » e 7. *c.* 59.

* SÓTAPILÒTO, s. m. Piloto segundo, que faz as vezes do primeiro.

SOTÁQUE, s. m. Dito, apodo, do vulgo.

SÓTAVENTÁDO, part. (V. *Sotaventeado.*) O navio sotaventado, o que fica por sotovento de outro, ou de algum sitio. *Epanaf. f.* 213, e 250. sotaventeado *da abra de Corunha.*

SÓTAVÈNTO (ou *Sotovento*), s. m. A borda do navio opposta áquella donde vem o vento; opposta ao *barlavento*; *v. g. ficar a* sotavento.

SÓTEA, s. f. Varanda no alto da casa para tomar o Sol. *B. Clar. f.* 185. *col.* 1. §. Casa baixa para tomar o fresco; sotão. *B. Lima, Carta* 32.

* SOTERIA, s. m. Composição em verso em louvor.

* SOTERIM. V. *Sophetim. Blut. Vocab.*

SOTERNOCAMÈNTE, adv. antiq. Sorrateiramente, por industrias, e artimanhas occultas. *Elucidar.* « *soternocamente* os quer (el Rei de Castella) sojugar a si, e tiralos de liverdom, &c. » talvez será *Soterranamente.*

SOTERRAÇÒM, s. f. antiq. Enterro. *Elucidar.*

SOTERRÁDO, p. pass. de Soterrar: antiq.

SOTERRAMÈNTO, s. m. antiq. O acto de enterrar. [*Elucidar.*]

SOTERRÀNEO, adj. Que está, ou corre por baixo da terra: *v. g. aguas* soterraneas; *tremores* soterraneos.

SOTERRÀNHO, adj. antiq. V. *Soterraneo. P. Per.* 2. 115.

SOTERRÁR, v. at. Metter debaixo da terra; enterrar, sepultar, esconder. « partão outros o no mar, *soterrem* ouro. » *Ferr. Carta* 9. *L.* 1. §. fig. « a longa idade *soterra* os nomes das pessoas com ellas nos moimentos. » *Cron. J. I. por Lopes*, c. 159.

* SOTERRÉNHO, s. m. Lugar subterraneo, como adega, dispensa &c. *B. Per. Blut. Vocab.*

* SOTHESOURÈIRO, s. m. Ministro Ecclesiastico, que faz as vezes de Thesoureiro. *Oliveira, Summ.* 3. Tem mais o Cabido hum Sochantre, hum *Sothesoureiro*, hum Altareiro.

SOTICÁPA, adv. Debaixo de capa. *Aulegr. f.* 6.

* SOTILIZÁR, e deriv. V. *Subtilizar* &c. *Card. Dicc. B. Per.*

SÒTO, particula, que entra na composição de varias palavras, e que significando debaixo de

denota inferioridade de graduação: « mandava em pena de seu pecado, e *soto* sua benção." *Elucidar.*

SÔTO, por *Souto. Eneida*, *XI.* 130.

SÔTOALMIRÀNTE, s. m. Official que he immediatamente inferior ao almirante, e supre em suas faltas.

SÔTOCAPITÃO, s. m. Official do navio, inferior ao capitão, e que supre em sua falta. *Castan. L.* 1. *f.* 132. *B.* 2. 4. 1. « Pedro Afonso de Aguiar vinha por *sota-capitão* do Marichal." e *D.* 2. 4. 4. vinha por *sota-capitão-mór*, é o segundo capitão da mesma não, em que vèo mayor patente.

SÔTOCOCHÈIRO, s. m. O cocheiro inferior ao primeiro cocheiro. V. *Sotacocheiro.*

SOTOEMBAIXADÔR, s. m. O que vai com o embaixador para o aconselhar, e suprir as suas vezes, em faltas. *Castan. L.* 5. *c.* 28.

SÔTOMÉSTRE, s. m. Official do navio inferior ao mestre, e que supre as suas vezes.

* SÔTOMINÍSTRO, s. m. Sustituto, que supre as vezes do ministro. *B. Per.*

SÔTOPILÒTO, s. m. O segundo Piloto, inferior na graduação ao primeiro. V. *Sótapiloto.*

SOTOPÔR, v. at. Pôr debaixo. V. *Sotoposto.*

SOTOPÔSTO, p. pass. de Sotopor. *Camões, Lus. V.* 58. « outros a varios montes *sotopostos.*" *Vieira. terras* sotopostas *a varios climas.*

* SOTRANCÁDO, p. de Sotrancar. *B. Per.*

SOTRANCÃO, adj. Dessimulado, com cara triste, e severa, que encobre animo soberbo, e máo. *Tranc. P.* 1. *c.* 4. *f.* 16.

* SOTRANCÁR, v. at. Abarcar, ou tomar no meio. *Card. Dicc. B. Per.*

SOTÚRNO, adj. vulg. Triste, taciturno §. fig. *Dia soturno*; escuro, triste, e quieto. §. *Casas soturnas. Prestes*, *f.* 129.

* SOU, primeira fórma do presente do indicativo do verbo ser. *Barb. Dicc. B. Per.*

SÓVA, s. f. Piza de pancadas; *dar*, *levar huma sóva de pancadas*: tirada a traslação de *sova*, pizada, calcada de animaes, que andão, (*Ined. II.* 525.) e da amassadura do pão, que se *sóva.*

SÓVA, s. m. Governador de Provincia, em varios Reinos da Africa; *v. g.* no Congo, &c.

SOVÁCO. V. *Sobaco.*

SOVÁDO, p. pass. de Sovar: *v. g. massa sovada*; *a areia estava* sovada *de animaes*; i. é, revolvida das pégadas, e cos sinaes dellas. *Epanaf. de D. Franc. Man.*

SOVADÚRA, s. f. O acto de sovar.

SOVAQUÈTE, s. m. O tirar a pella da casa quando sahe apertada, t. do Jogo.

SOVÁR, v. at. *Sovar o pão*; amassar, revolvendo a farinha com agua, para ficar bem misturada, e amassada: fig. *os animaes* sovão *a terra molle*, ou *areia*; correndo por ella muitas vezes. §. fig. Pizar; *v. g.* sovar *com pancadas.*

* SÓVARO. V. *Sobro. Eufros.* 2. 2.

SOVÉLA, s. f. Instrumento de ferro, ou aço como agulha grossa, e talvez com quinas vivas com que os sapateiros, e corrieiros furão a sola para entrar pelo buraco a seda com o fio.

SOVELÁDA, s. f. Golpe com sovela, ou sovelão.

SOVELÃO, s. m. Sovela grande.

SOVERÁL, s. m. Mata de Sovereiros.

SOVERÈIRO, s. m. Sobro, arvore conhecida, (*suber*, *suberis.*) §. fig. Homem muito alto.

* SOVERTEDÔR, adj. O que, ou a que sorvete. *Card. Dicc. B. Per.*

SOVERTÈR, v. at. Derribar, destruir; *v. g.* « a torrente rapida *sovertendo* as arvores." *M. Conq. Eufr. Prol. os* soverteu *no centro do Etna*: *o templo se* soverteu. *Flos Sanct. p. LXXVIII.* soverteu *Deus as Cidades. Azurara, Prol.* « poderosas branduras (de amor) *sovertem* por manha a grande alteza do Sprito." *Ferr. Castro, Ato* 1. *Choro* 2. « quem nega que a malicia não *soverte* o bom juizo?" *Idem Carta* 12. *L.* 2.

SOVERTÍDO, p. pass. de Soverter: *desejo ver* sovertida *a Ninive. Vieira.* « Coré, Datan, e Abiron forão *sovertidos.*" *Feo, Trat. S. Estevão.*

SOVERTIMÈNTO, s. m. O acto de soverter, ou o soverter-se.

SOVÍNA, s. f. Torno de páo, ou tourejão, ou torno biforcado. (*subcus dis*) §. fig. vulg. homem mesquinho, misero.

SOVINÁDO, p. pass. de Sovinar.

SOVINÁR, v. at. Metter coisa aguda, que vai entrando com difficuldade. §. Picar.

* SOUSADÔR. V. *Successor*; antiq. *Elucidar.*

SÔUTO, s. m. Mata, bosque espesso, e basto; de ordinario se diz *hum* souto *de castanheiros. Arraes*, I. 1. *Eneida*, *XI.* 130.

* SÔUTRO, abreviat. antiq. de Esse outro. *Nobil. do Cond. D. Pedro tit.* 7. *f.* 40.

SÓZINHO, adj. dimin. de Só; que exprime a tristeza, ou companixão de quem está só.

V. Com *Es* alguns vocabulos que não achar com *Sp.*

SPÁDA, SPAÇO, e outros começados em *s* com consoante, busquem-se com *es.*

SPADALÈIRO. V. *Espadeleiro.* [*Elucidar.*]

SPADANÁL. V. *Espadanal.* [*Elucidar.*]

SPÁDOA, SPARGELÁR, SPECTÁNTE. V. com *Es.* [*Elucidar.*]

* SPAGÍRICA, s. f. Sciencia, que se emprega na analyse dos metaes.

* SPAGÍRICO, adj. Concernente a Spagirica. *Bern. Florest.* 4. *T. D.* 1. §. 1.

* SPECULÁRIA, s. f. Parte da Perspectiva, que trata dos raios reflexos, por outro nome Catoptrica. *Nunes, Art. da Pint. f.* 44. V. *Especularia.*

SPEITAMÈNTO. V. *Espeitamento.* [*Elucidar.*]

SPEITÀNTE. V. *Espectante.* [*Elucidar.*]

SPEITÁR. V. *Despeitar* [*Elucidar.*]

SPERGUNTÁR, antiq. V. *Perguntar.*

* SPERMACÉTI, t. pharm. Esperma de balea. V. *Esperma. Blut. Vocab.*

SPHERA, SPHERAL, SPHERICO, &c. V. com *Esfe—. a Geographia dos triangulos* spheraes. *Pedro Nunes.*

SPHÍNTER, s. m. Anat. Certo musculo que serve de fechar, e apertar as partes; *v. g.* o sphinter *do collo da bexiga, ou do ano.*

* SPICANÁRDO, t. pharm. Planta, especie de nardo da India. *Godinho, Rel. c.* 8.

SPIRÁCULO, s. m. *Deu Deus tanta força a este seu* spiraculo (do *spiraculum vitæ Genes. c.* 1.) *Feo, Serm. da Inv. da Santa Cruz, f.* 169. p. usado. V. *Sôpro, Inspiração, Espirito.*

SPLÉNICO, adj. Anatom. Concernente ao baço.

SPONDÍLO, s. m. Anatom. V. *Vertebra:*

SPREMUNTÁR, v. antiq. Experimentar, averiguar, inquirir « e todos estes homées bõos que nos *expremuntamos.*" *Elucidar.*

SSA, adj. antiq. Sua. *Carta de D. Pedro I. de* 1358.

N. B. Busquem-se com *Est* algumas palavras que os Etimologistas escrevem com *St*; *v. g.* Stado, Star, Stimulo &c.

STA. V. *Esta.* [*Elucidar.*]

STÁDA. V. *Estada*: assento, cadeira. « Stada em coro, e logo em Cabido. " *Elucidar.* antiq.

STÁDO, V. *Estado.* [*Elucidar.*]

STÁLA, s. f. antiq. Presepe; ou presepio: « sigamos a virtude daquelle que nasceo na *stala.* " *Elucidar.*

STÁLLO, s. m. antiq. O mesmo que *Stada*, assento: « *stallo* no coro, come raçoeiro prebendado. " *Elucidar.*

STÀNÇA, s. f. V. *Estança.* §. Instancia: « pedir com .... e mui mayor *stança* os Apostolos " *Elucidar.* antiq.

STÁPHIL, s. m. Açoite, ou azurrague de correias. *Costa, Virg.*

* STAPHISAGRIA. V. Estaphisagria *Blut. Vocab.*

STÁTICA. V. *Estatica.*

STATHÒUDER, s. m. V. *Estatouder.*

STÈDE; por esteve (do verbo *estar*) antiq. « e *stede* por tres dias. " *Elucidar.* (do Lat. *Stetit.*)

STELLIONÁTO, s. m. jurid. O crime do fraudador; como o burlão illiçador; o que arranca escritura publica; o que converte a outros fins o dinheiro publico.

STERCORÁRIA, adj. *Cadeira stercoraria*, huma em que o Papa se senta no dia da sua sagração.

STEREOMETRÍA, s. f. A sciencia que trata da medição dos solidos Geometricos.

STEREOTOMÍA, s. f. Parte da mathematica, que trata das secções dos soldidos.

STERNON, s. m. Anat. Parte óssea que vem do alto do peito ao extremo, e fim delle, na qual as costellas, e claviculas estão articuladas.

STERNUDAÇÃO. V. *Espiro.*

STERNUTATÓRIO, adj. Que serve para espirar, que faz espirar. [*Blut. Vocab.*]

STEVADÀME, s. m. antiq. Estiva. [*Elucidar.*]

STEVÁDAMÈNTE, adv. antiq. Estivadamente por medida certa: « e dardes *estivadamente* de vinho 5 puçaes. " *Elucidar.*

STO. V. *Isto*, antiq. *Elucidar.*

STOLÍDO. V. com *Es. Ficão moles, e stolidas*, &c.

STRABÍSMO, s. m. Cirurg. Má posição do olho dentro da sua orbita.

STRANGÚRIA, s. f. Desejo frequente, e involuntario de urinár; mas acompanhado de dificuldade, de sorte que com dores se urina ás gotás.

STRANHÁR. V. *Estranhar*: alheiar a estranhos, fora da avoenga, ou familia, alguma herdade. *Elucidar.*

* STREPIDÁR. V. Estrepitar. *Mauz. Affons.* 2. 79.

STRÍCTO, adj. *Intrepetação stricta*, i. é, estreita, rigorosa, ao pé da letra, e sem ampliação, ou extensão. §. *Voto stricto*; que obriga a observancia rigorosa.

STRÍGE, s. f. Huma ave nocturna, e malefica (*stris, gis.*) [*Dicc. das Plant.*]

STRÓPHE, s. f. Estança, ou ramo da ode;

STRUCTÚRA. V. *Estructura, Construcção*, *v. g.* structura *do edificio; fig.* structura *do verso, da oração. Barreiros, Corografia f.* 226.

STÚDO. V. *Estudo.* [*Elucidar.*]

STULTILÓQUIO, s. m. Palavras, razões de tolo: p. usado.

STÚLTO, adj. Louco: p. usado.

STÝGE, STYGIO. V. o Diccion. da Fabula. Donde o rio *do negro Stige* nasce: (subentende-do *Lago*, alias diz-se *a negra Estige*, sc. *Lagoa*) *Eneida, XII.* 193.

STYL. V. *Astil*, medida. *Ord. Af.* 2. 7. art. 41. alias *hastins, estins.*

STYLÍTA, adj. Que vive em pé sobre huma coluna; *v. g. S. Simão Stylita.*

STYLLO. (Penna com que se escrevia) *Ceita*, *Serm. p.* 256. V. *Estilo.*

STYMPHÁLIDES. V. o Diccion. da Fabula.

STYPTICO, adj. Med. Adstringente; *v. g. vinho styptico.*

STYS. V. *Estins*, ou *Hastins. Ord. Af.* 2. *f.* 121. « tomou 40 *stys*... á Igreja do Porto. »

SÚA, variação, feminino de Seu.

SUADÍR, v. at. Persuadir. V. *Maus. f.* 21.

SUÁDO, p. pass. de Suar: fig. aquirido com trabalho, e suor; *meu pão* suado. *Lobo*, *Egl.* 3.

SUADÔR, adj. Que sua.

SUADÒURO, s. m. Remedio súdorifico, como banho de suor; *tomar hum* suadouro. §. *Suadouro das sellas*; são dois coxins de lã, que assentão sobre o corpo do cavallo para não o molestar, pegados na armação da sella.

SUÁR, v. at. Lançar suor dos poros: usa-se intransit. senão quando dizemos *suou sangue.* §. *Suárão as estatuas dos Deuses*, *as grutas*; i. é, cobrirão-se de humidade como suor. §. fig. Ter grande trabalho; *v. g.* « tenho *suado* para fazer isto. »

* SUÁRDA, s. f. A immundicie dos pannos, que largão no pizão, procedida do azeite, com que he fabricado.

SUARÈNTO, adj. Humido com suor.

SUASÃO, s. f. V. Persuasão, induzimento. *Arraes*, 4. 26. « as *suasões* do Demonio. »

SUASÓRIO, adj. Que serve de persuadir; *virtude suasoria.* *D. Franc. Man. razões* suasorias.

SUAVE, adj. Brando, apprazivel aos sentidos: *v. g.* « o mosto he doce, e não *suave* senão depois de cosido. » §. fig. Brando, leve, agradavel; *v. g. o* suave *jugo da Lei de Deus*; *o chorar em taes casos he* suave. *M. Conq.* suave *conversação*; *tributo* suave, *genio* suave, &c.

SUAVEMÈNTE, adv. Com suavidade; *v. g.* « prohibir *suavemente*, as coisas que a encontrão. » §. Com melodia: *v. g. cantar* suavemente. *Corografia de Barreiros.*

SUAVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser brando, grato, apprasivel aos sentidos; *v. g. a* suavidade *do cheiro das flores*, *da falla*, *do cantico.* V. *Suave.*

* SUAVÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Suavemente, muito suavemente. *Hist. Dom.* 2. 4. 15. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 39.

* SUAVÍSSIMO, superl. de Suave, muito suave. *Costumes* —. *Mariz*, *Dial.* 3. *c.* 5. *Palavras* —: *Lucena.* 1. 5. *e.* 9. *Arraes*, *Dial.* 2. 10. *e* 10. 79. Cheiro —. *Hist. Dom.* 1. 5. 29.

SUAVIZÁDO, p. pass. de Suavizar.

SUAVIZÁR, v. at. Fazer suave: fig. abrandar, mitigar, moderar; *v. g.* « *suavizarei* a tua má fortuna com os bons officios que poder fazer-te; » suavizar *o castigo*, *os dissabores da m*...*teria*, *o trabalho*, *os aggravos*, *o jugo*, *as molestias*, &c.

SUAZÓRIO, adj. Que tem efficacia para persuadir. *D. F. Man. virtude* suazoria.

SUB, antiq. O mesmo que *Sob*, *sub ti. D. Cather. Infante*, *Regra*, 1 11. §. Usa-se na composição: *v. g. substar*, *subalterno*, &c.

* SUBALÁRES, s. f. plur. Pennas debaixo das azas. *Vieira*, *Serm.* 13. 186. *e* 187. *subalares* da aguia: *Subalaris*, latin. de *Sub*, e *ala.*

SUBALTERNAÇÃO, s. f. Dependencia, que a coisa subalternada tem da superior.

SUBALTERNÁDO. V. *Subalterno. Vasconcellos Arte.*

SUBALTERNAMÈNTE, adv. Em qualidade de subalterno, subordinado a outrem: *v. g. servir* subalternamente.

* SUBALTERNÁR-SE, *v.* r. Revezar-se, alternar-se. *Agiol. Lusit.* 2. 410.

SUBALTÈRNO, adj. De inferior graduação: *v. g. officiaes* subalternos, *juiz* subalterno, *tribunal* —. §. *Especie* subalterna; toda a especie he *subalterna* do seu genero, como a proposição particular o he da universal.

* SUBBASSI, s. m. Official de justiça entre os Turcos, como entre nós meirinho. *Aveiro*, *Itin. c.* 20. *e* 77.

SUBCINERÍCIO, adj. Cosido de soborralho: *v. g. pão* subcinericio. V. *Soborralho.* §. *Còr subcinericia*, quasi cinzenta.

SUBCLÁVIO, adj. Anat. *Veias* subclavias, que estão debaixo das claviculas.

SUBDELEGAÇÃO, s. f. O acto subdelegar.

SUBDELEGÁDO, p. pass. de Subdelegar. §. *Juiz subdelegado*, aquelle a quem se subdelegou a jurisdicção.

SUBDELEGÁNTE, p. pres. O que subdelega.

SUBDELEGÁR, v. at. Substituir o delegado por si outrem, que faça as sua vezes; *v. g.* « este juiz *subdelegou* em outro a sua jurisdicção: » *o delegado poderá* subdelegar?

SUBDIACONÁTO, s. m. O estado do que tem ordens de subdiacono. [*Dicc. Theologic.*]

SUBDIÁCONO, s. m. O sacerdote de ordem de Epistola, que he a primeira das maiores.

SÚBDITO, s. m. SÚBDITA, s. f. Pessoa, que he sujeita ao pai, Rei, Senhor. §. adj. « Gente çafara á jurisdicção Catholica... e *subdita* ás idolatrias dos Cafres. » *B.* 1. 8. 6. *id.* 2. 5. 1. « o gentio da terra ficou *subdito* nesta Lei de lhe pagar (aos Mouros conquistadores) o que dantes pagavão aos seus Principes. » « o Principe *subdito* ás suas leis. » *Arraes*, 5. 10. que as observa em si mesmo.

SUBDIVIDÍDO, p. pass. de subdividir.

SUBDIVIDÍR, v. at. Fazer divisão de divisão; *v. g.* « esta classe se divide em dois generos, e cada hum destes se *subdivide* em suas especies. » *Barreto Prat.*

SUBDIVISÃO, s. f. Divisão de hum membro de

de outra divisão; *v. g.* « á *subdivisão* das especies, precede a divisão da classe em generos, e a divisão deste em especies, &c. »

* SUBEMPHITÉOSE, s. f. Segunda emphiteose, ou contrato de fateosim feito sobre o primeiro.

* SUBEMPHITÉUTA, s. c. Emphiteuta, que faz segundo contrato de fateosim sobre o primeiro.

* SUBEMPHITEUTICÁDO, p. de Subemphiticar.

* SUBEMPHITEUTICÁR, Fazer emphiteose, ou renovar outra sobre a primeira.

SUBENTENDÈR, v. at. Suprir com o entendimento o que não vai expresso: *v. g.* « para a fraze estar perfeita deve-se *subentender* hum he, hum, não, outra palavra. »

SUBENTENDÍDO, p. pass. de Subentender.

SUBFRAGÀNHO,

SUBFREGÀNHO, antiq. V. *Suffraganeo.*

SUBÍDA, s. f. O acto de subir. §. Encosta, ladeira por onde se sobe.

* SUBIDÍSSIMO, superl. de Subido, muito subido. Conceito —. *Vieira*, *Serm.* 13. 23. Preço —. *Id. Cart.* 2. 393.

SUBÍDO, p. pass. de Subir. V. §. fig. Alto, elevado, excellente, precioso, eminente; *v. g.* « dando com sua formosura outro ser mais *subido* á riqueza. » *M. Lusit.* « se fizerão por armas tão *subidos.* » *Lus.* 1. 14. §. *Estilo subido*; levantado. §. *Engenho subido*; *preço* subido; *virtude* subida.

SUBJÉCTO. V. *Sujeito.*

SUBJEIÇÃO. V. *Sujeição. Epodos*, *f.* 81.

* SUBIMÈNTO, s. m. Crescimento, augmento, accesso. *Livro verm. no T.* 3. *dos Inedit. f.* 427. *Hit. Dom.* 2. 1. 19. *Id.* 3. 2. 17.

SUBINTELLÉCTO. V. *Sobentendido.*

* SUBINTENDÍDO. V. Subentendido. *Estatut. da Univer. f.* 274.

SUBÍR, v. at. Ir debaixo para cima: *v. g.* por escada; trepando por ladeira, encosta; subir *ao tope do mastro polas cordas*; subir *ao Ceo*; *ao ar num globo aerostatico*; subir *ao pulpito para prégar.* §. *O vinho* sobe *á cabeça*; i. é, perturba-a. §. Subir *alguem a honras*, *dignidades*; i. é, elevalo. *Eufr.* 5. 6. « a fortuna nunca *sobe* a huns, sem abaixar outros. » *Couto*, 4. 10. 4. « por *subir* (Christo N. S.) os mortaes da terra ao Ceo. » *Lus.* 1. 65. *ter-me* subido *á Primazia do Reino. Cron. Cist.* 5. *c.* 3. §. *Subir ao trono*; ser feito Rei. §. *Subir a alguma dignidade*; ser elevado. §. *Subir de pensamento*; ensuberbecer-se, fazer-se altivo, aspirar a coisas mais altas. §. *Subir de estilo*; levantar o estilo. §. *Subir de preço*; fazer-se mais caro; e no mesmo sentido se diz, subir o *preço desta fazenda.* §. *Subir de ponto*, no fig. elevar, levantar. *Vieira*: *para subir de ponto discurso*; i. é, elevá-lo. §. *Subir a corda*, no fig. exagerar, dizer mais. *Lobo.* « os poetas *subirão* mais a corda dizendo, que dadivas quebrantão penhas. » §. *Subir a consulta*; he ir ás mãos dos Ministros que despachão com el-Rei. §. *Subir a hum teso*; ao cume do monte; subir-se *em hum cavallo*, *em alguma arvore.* §. *Subir ao Ceo alguem* cantando-o. *Lus. X.* 7. §. *Não subir de*; não exceder; *nem* subindo *de* 50 *braças. B.* 2. 8. 1. não passando de. §. *Subir a fantezia*; levantar a sua presunção, e pensamentos. *Cam. Filód.* 1. 1.

SUBITAMÈNTE, adv. de Repente.

SUBITÀNEAMÈNTE, adv. de Repente.

SUBITÀNEO, adj. De repente, apressado, d'improviso: *v. g. morte* subitanea. *Ulis. f.* 108. *B.* 2. 8. 3.

SÚBITO, s. m. Repente, coisa que sobrevem inesperada: « todos á quelle primeiro *subito* da vista (dos inimigos). » *B.* 3. 3. 2. §. O primeiro impeto, ou movimento das paixões; feito, acção impremeditada: « quando vio aquelle *subito*: (de elRei se metter só num barco de carga) *B.* 4. 8. 4. *Subitos*; ditos de repente, e discretos. *Clar.* 2. *c.* 39. *grosar de* subito; d'improviso. *ib.* « grosai-me este villancete de *subito.* » §. *De* transporte repentino de paixão. *Chagas.* §. *subito*; subitamente. *Eneida*, *IX.* 8.

SÚBITO, adj. Repentino, improviso. *Lus. VI.* 71. *subita deliberação. Duarte Ribeiro. Trad. do Arestip. Disc.* 1. *p.* 56. « a gente assi veyo calada, e *subita.* » *B.* 2. 9. 1. « com hum tempo que veyo *subito*, a fusta foi ter á costa. » *id.* 3. 8. 9. adv. *Subito o Ceo sereno se obumbrava. Lus.*

SUBJUGÁDO, p. pass. de Subjugar.

SUBJUGADÒR, s. m. O que subjuga, sujeita, mette debaixo do jugo. V. *Sugigado*, e *Sojogador.*

SUBJUGÁR, v. at. He mais conforme á etimologia latina de *sub jugum agere.* V. *Sojugar.*

SUBJUNCTIVO, s. m. Gram. *Os subjunctivos dos verbos*, são as variações em que não se afirma, nem manda, mas o attributo verbal se acha unido ás pessoas com relação a uma epoca, dependente do verbo de outra sentença principál, em que o verbo está no indicativo ou imperativo; *v. g. quero* que *va*: *cuidei* que *fosse.* Quando o verbo principal está em variações de epocas passadas, o subjunctivo vai ás variações em *asse*, *esse*, *isse*, *osse*: *v. g. quiz* que eu *viesse*, ou *fosse com elle*, excepto quando a acção do verbo no subjunctivo ainda dura, ou não é começada: *v. g.* Este *quiz* o Ceo justo que *floreça* nas armas contra o torpe Mauritano. (*Lus. III.* 20.) porque ainda *florecia.* João mandou-me que lhe *compre* umas casas, quando ainda não comprei; ou *mandou-me* que lhas *comprasse*, comprei-lhas. Quando o verbo principal é de presente ou futuro, as variações da sentença

ça subjunctiva, ou que se ajunta á principal são as de presente: *v. g. quero* que *va*, não me *parece* que elle tal *queira: direi* que *mande*, &c. Estas mesmas variações se dizem alias do *conjunctivo*. Estas se supprem com os infinitivos pessoaes: *v. g.* deseja o Imperador de *ficardes* em seu serviço, ou que *fiqueis:* para mais facilmente *despresardes* o *mundo*, ou porque mais facilmente *despreseis* o mundo: ás quaes todas se substitue um nome analogo ao infinito verbal, junto com um adjectivo possessivo: *v. g.* deseja a *vossa ficada*, ou de *ficardes*, ou que *fiqueis*; para *despresardes*, para que *despreseis*, ou para o *vosso despreso* do mundo; e por esta analyse se vê o que acima dice que o subjunctivo verbal não he modo rigoroso, ou não significa directamente modos de pensar como são o affirmar, ou mandar. Quando dizemos: *v. g. venha* a nós o teu Reino; onde *venha* parece exprimir dezejo, há ellipse, e falta huma oração principal, de que as subjunctivas sempre são dependentes, e a que são subordinadas: *v. g.* Peço, *rogo*, *supplico que venha* a nós o teu Reino. *Mas moura* em fim ás mãos da bruta gente...; i. é, dou-lhe que *moura*, *sofrerei* que *moura*, &c. (*moura* antiq. por morra do Francez *mourir.*)

SUBLEVAÇÃO, s. f. O acto de sublevar, ou sublevar-se.

SUBLEVÁDO, p. pass. de Sublevar.

SUBLEVADÒR, s. m. O que suscita a sublevação.

SUBLEVÁR, v. at. Levantar, elevar debaixo ao alto: «deu hum mar que *sublevou* a nao:" que estava assentada no baixo. *Couto*, 10. 7. 2. §. Fazer que os subditos rebellem, e se levantem contra o seu legitimo Senhor, e Superior, ou Rei. *Provas da Ded. Chronol. f.* 155. Sublevar-se, rebellar.

SUBLIMAÇÃO, s. f. Quim. Operação, pela qual as partes volateis de hum corpo elevadas pelo calor do fogo, se apegão no alto do vaso, que as contèm.

SUBLIMÁDO, p. pass. de Sublimar. V. o verbo. «dai-me agora hum som alto, e *sublimado.*" *Lus.* 1. 4. «de hum Rei que temos, alto, e *sublimado.*" *id. II.* 80.

SUBLIMÁDO, s. m. Med. *O sublimado* por antonomasia se diz do *mercurio sublimado.* §. *Sublimado corrosivo;* o solimão, ou azougue sublimado com certos saes.

SUBLIMÁR, v. at. Levantar á altura. *Lobo, Prim. P.* 2. *Flor.* 7. «se á hera lhe falta a planta, nem cresce nem se levanta, que em fim não tem força tanta, que se levante *e sublime.*" a fortuna se finge ter roda, que hora levanta, hora abaixa o homem: *mas se a fortuna tanto me sublima. Lus. VIII.* 68. «novo Reino que tanto *sublimarão.*" *id.* 1. 1. §. fig. *Sublimado*, na quella dignidade. *M. Lusit.* sublimado *ao trono real. Vieira.* «se *sublimou* ao cume da maior grandeza." *Paneg. do Marquez de Marialva.* §. *Sublimar louvando*; *v. g.* sublimar *a castidade. Arraes*, 10. 30. §. *Sublimar*, na Quim. fazer sublimação. V.

SUBLÍME, adj. Alto, levantado; *v. g. o* sublime *Firmamento.* §. Alto, elevado; *v. g. fortuna* sublime; *engenho* sublime. §. *Oração* sublime; *discurso* sublime: *estilo* —. alto: *poesia* sublime; elevado subido.

* SUBLIMEÃO, adj. antiq. Eminente, sublime. *Elucidar.*

* SUBLÍMEMÈNTE, adv. De modo sublime. *Vieira*, *Serm.* 7. 139.

SUBLIMIDÁDE, s. f. Altura, elevação. §. fig. Alto ponto, ou graduação mui elevada, de fortuna, honra. §. *A* sublimidade *dos pensamentos*; i. é, elevação que admira, e transporta; das palavras altas, e nobres. §. O ser superior á comprehensão; *v. g. a* sublimidade *do mysterio. Vieira.*

* SUBLIMÍSSIMO, superl. de Sublime, muito sublime. Estado —. *Vieira*, *Serm.* 10. 374. Maria —. *Bern. Medit. da SS. Virg.* 15. 4.

SUBLUNÁR, adj. Que fica abaixo da orbita da lua; *v. g. o mundo* sublunar.

SUBMERGÍDO, p. pass. de Submergir. «foi nas aguas Estigias *submergido:*" (Achilles.) *Cam. Ode.* 11.

SUBMERGÍR. V. *Sumergir.*

SUBMERSO, p. pass. de Submergir. §. fig. *pulso* submerso; abatido. *Couto*, 4. 4. 10. «Italia *submersa* em vicios." *Lus. VII.* 8.

SUBMINISTRAÇÃO, s. f. O acto de subministrar.

SUBMINISTRÁDO, p. pass. de Subministrar.

SUBMINISTRADOR, s. m. Pessoa que subministra.

SUBMINISTRÁR, v. at. Acudir com o necessario, dar: *v. g.* subministrar-lhe *os remedios*, *que o accidente pedia*; subministrou-lhe *Deus forças.*

SUBMISSÃO, s. f. O contrario da elevação; *v. g. a* submissão *da voz.* §. fig. O contrario da altiveza; humildade, humiliação espontanea: *v. g. obrar com* submissão; *palavras ditas com* submissão.

SUBMÍSSO, p. pass. irreg. de Sumetter: Baixo, não alto: *v. g. voz* submissa; *ar* submisso.

SUBNEGÁDO. V. *Sonegado.*

SUBNEGÁR. V. *Sonegar.*

* SUBORDENÁDO. V. *Subordinado. Vieira*, *Serm.* 6. 80.

SUBORDINAÇÃO, s. f. Ordem estabelecida entre certas pessoas, pela qual humas dependem de outras que lhes são superiores, e tem o direito de as dirigir. *Lucena*, *f.* 449. §. Dependencia

cia com reconhecimento de superioridade. *M. L.* 5. *f.* 15. « nunca teve Portugal *subordinação* semelhante. » §. Dependencia, ou connexão; *v. g.* « *subordinação* das causas, e effeitos, dos meios ao fim. »

SUBORDINÁDO, p. pass. de Subordinar: O que he mandado estar ás ordens, e dependente de outrem. §. Sujeito ao arbitrio; *v. g.* « a eleição do tempo fica *subordinada* ao seu entendimento. » *Lobo.*

SUBORDINÁR, v. at. Instituir, prescrever subordinação, ou dependencia que o subordinado tenha das ordens, e arbitrio desse a quem he subordinado; fazer dependente; *v. g. a Natureza* subordinou *os filhos aos pais*; subordinar-se *ás leis*; sujeitar-se. §. *Subordinar*, os meios aos fins. §. *As causas segundas* subordinou-as *Deus à si.*

SUBORNAÇÃO. V. *Suborno.*

SUBORNÁDO, p. pass. de Subornar: Peitado. V. o verbo.

SUBORNADÒR, s. m. O que suborna, e corrompe as testemunhas, os juizes, &c.

SUBORNAMÈNTO, s. m. Acto de subornar: « por seu *subornamento* não lhe faltavão testemunhas falsas. » *Ined. I.* 363.

SUBORNÁR, v. at. Corromper o animo de alguem para o induzir a obrar mal; particularmente se diz: subornar *as testemunhas para jurarem a seu favor*; *o juiz para dar o seu voto a favor de quem o* suborna, *&c.* « *subornar* o falso profeta, para profetizar mentiras. » *Siabra.* subornados *da propria inclinação. Vieira.* subornar *a fortuna. Port. Rest.* « a authoridade do Principe não *suborne* as vontades dos outros. »

SUBÒRNO, s. m. (ou *Soborno.*) O acto de subornar. « contra o *suborno*, e intercessão de gente poderosa. » *M. Lusit.*

SUBREPÇÃO, s. f. A acção de negociar, e diligenciar alguma ordem, decreto, lei, bulla subrepticia.

SUBRÉPTÍCIAMÈNTE, adv. De modo subrepticio.

SUBRÉPTÍCIO, adj. Obtido por sorpreza, com engano, e falsa informação, que se dá a quem concede; *v. g. consentimento* subrepticio; *provizão* subrepticia; *bulla* subrepticia.

* SUBRICIO, s. m antiq. Fidalgo de primeira nobreza, não titular, immediata abaixo de ricohomem. *Elucidar.*

SUBROGAÇÃO, s. f. O acto de subrogar.

SUBROGÁDO, p. pass. de Subrogar.

SUBROGÁNTE, p. pres. A pessoa que subroga.

SUBROGÁR, v. at. Substituir, pòr em lugar de outrem; *v. g.* subrogar *alguem em algum officio, dignidade, direito*; subrogar *o benemerito ao indigno.* §. *Subrogar huma coisa á outra*; pòla em lugar della. §. *Subrogar-se*; tomar para si, assumir o que era de outrem, o de que outrem tinha o exercicio; *v. g.* subrogar-se *todo o mando da Republica.*

* SUBRREGANO, s. m. antiq. Cazal, ou prazo, que pagava leitão, marrão, cobro, ou espadoa de porco. *Elucidar.*

SUBSCESSÍVO, adj. Horas subscessivas, as que sobrão de trabalho, e reservamos para honesta recreação, e ocio. *Sá Mir.* diz *successivas.*

SUBSCREVÈR, v. at. Escrever debaixo de outras palavras; *v. g.* subscrever *o seu nome.*

* SUBSCREVIMÈNTO, s. m. antiq. Assignatura, subscripção. *Hist. Geneal. Tom.* 2. *Prov. f.* 580.

SUBSCRIPÇÃO, s. f. O assinado abaixo de algum contexto de palavras; *v. g.* « as *subscripções* dos nomes dos Padres dos Concilios no fim dos contextos das Sessões. » *a* subscripção *de huma Provizão*; *papel sem era, nem* subscripção *de quem o fez.*

SUBSCRÍTO. V. *Sobscripto*, como se vê em *Goes, Cron. Man.* 1. *P. c.* 1. *f.* 2.

* SUBSECÍVO: V. *Successivo. Blut. Vocab.*

SUBSEQUÈNTE, adj. Que se segue immediatamente a outra; *v. g. o dia* subsequente; *as acções* subsequentes. (*qu* liquido.)

SUBSIDIÁDO, p. pass. de Subsidiar.

SUBSIDIÁR, v. at. Dar subsidio, auxiliar, ajudar. *Alvará Regio* « guardas que se criárão para *subsidiar* os proprietarios. »

SUBSIDIÁRIAMÈNTE, adv. Em auxilio, adjutorio; *v. g. servir* subsidiariamente; e não como principal, ou proprietario.

SUBSIDIÁRIO, adj. Que auxilia, soccorre, adjuva. §. fig. *Estudos subsidiarios*; os que facilitão a intelligencia, e o uso de outros. §. *Acção subsidiaria*; he a que se dá ao pupillo contra os juizes, que lhes derão máos tutores, que não tem por onde indemnizem os seus pupillos.

SUBSÍDIO, s. m. Soccorro, auxilio de dinheiro, ou soldados, ou victualhas, e de tudo o que he necessario para facção militar, para algum negocio, ou fim, e empreza civil, e politica; *v. g.* subsidio *de Soldados. Vieira.* §. O subsidio *litterario*, ou tributo que se paga para a sustentação dos Professores de letras. §. fig. *Subsidio da dominação*; o que ajuda a instituila, ou conservalla; subsidio *das almas dos mortos. Arraes*, 8. 11. subsidio *dos mortos.* « estudo, que he hum grande *subsidio* na pratica, na conversação, e trato dos homens. » « sem nenhum *subsidio humano.* » *Feyo, Trat.* 2. *f.* 19.

SUBSISTÈNCIA, s. f. Existencia individual, o acto pelo qual huma substancia se faz incommunicavel a outra como o supposto, e individuo. *Vieira.* « o Redemptor do Genero Humano tinha huma só *subsistencia.* » §. Permanencia,

es-

estabilidade, e conservação das coisas. §. Os meyos de viver; e supprir as despezas de alguem.

SUBSISTÍR, v. n. Filos. Existir na sua substancia, e ser individual; de sorte que se não póde communicar a outra coisa como a supposto, ou individuo; v. g. *os accidentes não* subsistem. §. Continuar a existir, em ser; v. g. subsiste *o mundo*; *esta alliança não póde* subsistir; *o fogo não* subsiste *sem alimento.*

SUBSOLÀNO, s. m. Vento de levante, opposto a Favonio.

SUBSTABELECÈR, v. at. Estabelecer outrem debaixo de hum, em sua falta; v. g. substabelecer *procurador.* §. Substituir.

SUBSTABELECÍDO, p. pass. de Substabelecer.

SUBSTABELECIMÈNTO, s. m. O acto de Substabelecer; as palavras com que se substabelece.

SUBSTÁNCIA, s. f. ou *Sustancia*, t. Filos. Aquillo que está debaixo, e é como base das propriedades, qualidades, attributos, e accidentes das coisas corporeas, ou espirituaes. §. Aquillo que subsiste por si, e não he como o accidente, que anda inherente aos sujeitos, ou individuos; v. g. *a alma he* substancia *espiritual*; *a pedra* substancia *corporea.* §. fig. *A substancia dos alimentos*; he a parte mais nutritiva, e alimentosa delles. §. Caldo substancioso; v. g. substancias *de gallinha*, que se dão aos doentes debilitados. §. *A substancia de hum discurso*; a parte delle mais principal, e importante; *em substancia*; i. é, resumindo o principal, e mais importante; v. g. *referi em* substancia, o que lhe ouvi; *fallou nesta* substancia. *Freire*; i. é, do modo que vou a expòr em substancia. §. A principal força, poder, riqueza da terra, do Estado: *nãos, vélas de pouca* substancia; de pouca carga, de pouco valor. *B.* 4. 4. *c.* 11. *e* 1. 2. 2. "o commercio . . . . ajudava tanto em *substancia* ao Estado do Reyno." "mercadores que tinhão muita *substancia* de fazenda." *id.* 1. 7. 6.

SUBSTANCIÁDO, p. pass. de Substanciar. *Freire.* V. o verbo.

SUBSTANCIÁL, adj. Concernente á substancia, á essencia, ao principal de alguma coisa, ou negocio. §. Digno de ponderação, que faz força; v. g. *razões* substanciaes. §. Alimentoso, que restaura as forças; v. g. *alimentos* substanciaes. §. Que contém coisas importantes. *Couto*, 4. 6. 6. *falla* substancial, (que fez Lopo Vaz de S. Payo a el-Rei.) *id. D.* 8. *Dedic.* "as coisas mais *substanciaes*, que succederão." importantes, principaes. §. Subst. "he Bispo na obrigação, e *substancial* do officio, ainda que não ponha mitra." *V. do Arc.* 2. 7.

SUBSTANCIÁLMÈNTE, adv. Em substancia. §. Importante, e muito utilmente; v. g. *servir* substancialmente. *P. Per.* 2. 71.

SUBSTANCIÁR, v. at. Med. Dar comeres substanciaes para darem forças, e vigor. §. Expòr em substancia, e resumidamente; v. g. substanciar *o caso*; *deixou* substanciada *em hum escrito a sua justiça. Port. Rest.*

SUBSTANCIÒSO, adj. Que dá substancia, que nutre, e vigora; v. g. *alimentos* substanciosos.

* SUBSTANTÍVAMÈNTE, adv. Á maneira, ou pola fórma de substantivo. *Veiga*, *Evangelh.* 1. 89. 4.

SUBSTANTÍVO, adj. ou subst. *Nome substantivo*; o que significa alguma coisa que subsiste de per si; v. g. hum homem, huma casa, Pedro, Lisboa, ou qualquer accidente, propriedade, ou attributo que consideramos separado de seu sujeito, e existindo per si; v. g. a brancura, còr, dòr, amor, lealdade, &c. *Barreto*, *Ortogr.*

* SUBSTATÓRIO, adj. t. Jurid. Suspensorio, que obsta, ou faz sobrestar a execução do acto.

SUBSTITUIÇÃO, s. f. O acto de substituir, ou ser substituido. V. *Substituir.*

SUBSTITUÍDO, p. pass. de Substituir.

SUBSTITUÍR, v. at. Pòr alguem em vez, e lugar de outro; v. g. *el-Rei o* substituia *a si*; i. é, o fazia suprir as suas vezes: substituir *hum herdeiro a outro*; i. é, nomeallo para que o seja em falta desse outro. §. *Substituír huma cadeira*; fazer as lições, ou preleções della em vèz do lente proprietario.

SUBSTITÚTA, s. f.) A pessoa que fica em
SUBSTITÚTO, s. m.) lugar de outra, fazendo as suas vezes, e suprindo por ella em falta; v. g. o substituto de huma cadeira da Universidade; i. é, o que a rege em impedimento, ou falta do proprietario.

* SUBSTRACÇÃO, s. f. Penitencia Canonica do terceiro gráo que se impunha na primitiva Igreja. *Bern. Florest.* 3. 6. 64. §. 1.

* SUBSTRÁCTO, adj. Prostrado, ligado pelos Canones penitenciaes á pena de substracção. *Bern. Florest.* 3. 6. 64. §. 1.

SUBSTRUCÇÃO, s. f. O fundamento do edificio. *Arraes*, 10. 58. *Substrucções da vaidade.*

SUBTENDÈR, v. at. *Linha que* subtende *o arco*; i. é, que lhe fique subtensa.

SUBTÈNSA, s. f. Geom. Linha tirada dos extremos de dois lados que formão hum angulo opposto a ella, fica por baixo do arco do circulo descrito de hum extremo ao outro dos mesmos lados. *Mechan. de Marie.*

SUBTERFUGÍDO, p. pass. de Subterfugir: v. g. "execução *subterfugida* com todas as cautelas da mais refalsada politica."

SUBTERFÚGIO, s. m. Escapúla em materia de

de disputa para não convir da verdade demonstrada; ou em negocio, ou observancia, para evitar o cumprimento, e execução.

SUBTERFUGÍR, v. at. Fugir, escapulir com algum subterfugio. *Ded. Cronol.*

SUBTERRÀNEO, adj. Soterraneo. V. *Vieira.*

SUBTÍL, adj. Tenue, delgado: *v. g.* « a substancia da alma he tão *subtil* que se rouba aos sentidos;" *feito em pó* subtil; *as partes mais* subtis, e *volateis*; *ar fino*, *e* subtil; *a materia* subtil; mais delgada que o ar; *entendimento* subtil, *e delicado.* §. *Embarcação* subtil; pequena, e leve. *P. Per.* 2. 71. §. *Interpretação* subtil.

SUBTILÈZA, s. f. A qualidade de ser subtil, de corpo tenue, e muito delgado. §. fig. *Subtileza de engenho*, *e entendimento* delicado, que percebe, e inventa coisas, e razões delicadas, abstractas. §. *Subtileza de mãos*; a destreza com que se faz com ellas alguma coisa sem se entender, ou sentir o como; *v. g.* nos jogos de passa-passa. §. *Subtileza*, t. Theol. o dote sobre natural emanado da alma gloriosa, pelo qual o corpo se faz capaz de penetrar, e compenetrar-se com outro corpo. *Vieira.*

SUBTILIDÁDE, s. f. Delgadeza, grande tenuidade do corpo, ou suas partes.

SUBTILISÁDO, p. pass. de Subtilisar.

SUBTILISADÒR, s. m. Inventor de subtilesas. *H. Pinto*, *f.* 892. *col.* 1. subtilisador *de enganos.*

SUBTILISÁR, v. at. Fazer subtil. §. Reduzir a pó subtil. §. Inventar com delicadeza; e fig. *v. g.* subtilisar *cautellas*, *e enganos*; subtilizei *a mezinha. Prestes*, *f.* 107. ℣. *Andava* sutilisando *a traição. Cron. J. III. P.* 2. *c.* 80. §. Discorrer com subtileza.

* SUBTILÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Subtilmente. *Hist. Nautic.* 2. 324. *Vieira*, *Serm.* 1. 831.

* SUBTILÍSSIMO, superl. de Subtil, muito subtil. Ardil —. *Chron. de Cist.* 5. 12. Spirito —. *Arraes*, *Dial.* 9. 10.

SUBTÍLMÈNTE, adv. Com subtileza. §. Sem fazer, ou dar a sentir; *v. g. abrir a porta* subtilmente. §. Em partes muito tenues: *v. g. pezar*, *triturar* subtilmente. §. *Discorrer subtilmente*; com subtileza, agudamente.

SUBTRACÇÃO, s. f. Arimet. V. *Diminuição.* A operação que consiste em deduzir hum numero de outro para lhe achar a differença; *v. g.* tirar 3 de 4. §. O acto de privar, privação; *v. g.* « Christo não foi deixado de Deos, nem pela desunião da Divindade, nem pela *subtracção* da graça." *Vieira*; i. é, nem por que Deus lhe não concedesse a sua graça.

SUBTRACTÍVO, adj. Que se ha de subtrahir, deduzir, tirar de outro: *v. g. numero* subtractivo.

* SUBTRAHÍDO, p. de Subtrahir. *Bern. Florest.* 4. 1. 4. *E.* §. 2.

SUBTRAHÍR, v. at. Tirar, retirar, privar; *v. g.* « *subtrahida* a materia cessará o peccado." §. *Subtrahir-se a alguma coisa*; fugir-lhe, não a querer, retirar-se. §. *Tambem elle* subtrahe *as suas inspirações. Vieira*; i. é, retira, não inspira como dantes.

* SUBVENÇÃO, s. f. Ajuda, soccorro, alivio. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 50.

SUBVENTÀNEO, adj. Ovo infecundo. *Grandezas de Lisboa*: *os partos* subventaneos. « as ovas do peixe sem aspersão seminal do macho são *subventaneas*:" *ovo subventaneo. Arraes*, 4. 26.

SUBVERSÃO, s. f. Ruina, destruição, caida; *v. g.* subversão *da Republica.* §. Perversão moral: *v. g. pecca mortalmente pelo perigo da* subversão; *a natureza humana mais propensa á* subversão *que á conversão*: *era* subversão *da humildade. Arraes*, 7. 9. §. t. Med. subversão *do estomago*; i. é, desordem da força concoctiva.

SUBVERTÍDO, p. pass. de Subverter. Subvertido *Pharaó*, *e seu exercito no mar. Cathec. Rom.* 247.

SUBVERTÈR, v. at. (V. tambem *Soverter*) Destruir, demolir, arruinar, transtornar; « hum terremoto *subverteu* toda esta terra." §. *Subverter-se o navio no mar*; ser comido das ondas. *Amaral*, 7. §. *Subverter os costumes*; perdellos, estragallos. *Arraes*, 3. 2. subverter *a justiça. id.* 8. 9.

SUBURBÀNO, adj. Visinho á Cidade, dos arrabaldes da Cidade: « o sitio he *suburbano* de Coimbra." *M. Lusit.*

SUBÚRBIO, s. m. Os arrabaldes de alguma Cidade. *Gazeta de Lisboa de* 1720 *nos suburbios de Roma.*

SUCÁR. V. *Chuchar.*

SUCCEDÈNHO, s. m. Beir. V. *Successo*, incidente.

SUCCEDÈR, v. n. Vir posterior em ordem, em tempo; *v. g.* succede *a noite ao dia*, *a serenidade á tempestade.* §. Acontecer. §. Seguir-se. *B. Clar. L.* 1. *f.* 1. « que olhasse, quanto proveito daqui *succedia.* §. Entrar na vagante, ou em lugar de outro: *v. g.* « *succedeu* el-Rei D. José o I. a D. João o V." §. *Succeder na herança*; vir a ser senhor della por morte do instituidor; nos *Ined. I. f.* 113. *at.* « filhos para *succederem* apos vos esta herança." p. usad. §. *Coimbra me* succedeu *em lugar de Patria. Arraes*, 10. 85.; i. é, he tida por mim em lugar da patria que deixei. §. at. « até que dê a el-Rei filho, que o *succeda*;" i. é, lhe succeda. V. *Ined. I.* 212. §. *Succeder alguma coisa a alguem*; sair-lhe como traçára, fundir, approveitar. « vendo o tyranno do Achem o pouco que lhe *succedião* suas traças." *Couto*, 8. 22. Sahir bem, ou mal, ou em vão: « fomos tomar-lhe, (a ilha) e *succe-*

cedeu-nos bem." *Cam. Eleg. o Poeta Simon. B.* 3. 2.9. *casos* . . . succedem *prosperamente*; acabão-se, effeituão-se: succedia-lhe *a guerra bem. Castan.* 6. c. 60. « aos perversos *succedem-lhe* á vontade os seus atrevimentos." *Arraes*, 9. 11.

SUCCEDÍDO, p. pass. de Succeder; *erão* succedidos *muitos insultos. Arraes*, 5. 12.

SUCCEDIMÈNTO, s. m. O successo: «os *nossos maiores louvavão os fundamentos e não os* succedimentos." *Eufr.* 1. 1. antiq. *B.* 3. 1. 5. §. Successão, de reis huns aos outros. *B.* 3. 6. 1. succedimento *de huns aos outros.*

* SUCCÉNSO, adj. Aceso, incendiado. *Vieira, Serm.* 8. 291.

SUCCESSÃO, s. f. O acto de succeder; e fig. a coisa em que se succede por morte, vagante de quem a tinha: *v. g. a* successão, *ou herança que alguem deixou.* §. *A* successão *da Índia*; no governo da India era patente, que designava o successor do Vice-Rei em caso de elle morrer, antes de el-Rei lhe dar successor. *Couto*, 4. 1. 1. *dando a* successão *ao secretario.* §. A vinda de alguma coisa posterior em tempo: *v. g. a* successão *dos dias as noites*, *das estações.*

SUCCESSIVAMÉNTE, adv. Hum depois do outro, não simultaneamente.

SUCCESSÍVEL, adj. Capaz de succeder como herdeiro, ou de outro modo. *Pragmatica.*

SUCCESSÍVO, adj. Que succede, e se segue depois de outro sem interrupção: *v. g. andei tres dias* successivos; *os* successivos *progressos de sua vida; em quatro pontificados* successivos. *Vieira:* *por 50 annos* successivos. §. Hereditario, e não electivo: *v. g. este Reino he* successivo. §. *Horas* successivas. V. *Subscessivas.*

SUCCÉSSO, s. m. O que aconteceu, o que succedeu em consequencia de alguma diligencia, ordem, lei previa: *v. g. tal foi o* successo *desta batalha, diligencia, negociação.* §. Acontecimento, acaso. §. Conclusão, bom exito do negocio, victoria. « Belizario por seus grandes *successos* suspeito ao Imperador." *H. Pinto da Tribut. c.* 5.

SUCCESSÒR, s. m. O que succede em herança, em officio, posto, governo, vagos: fem. *successora.*

SUCCESSÓRIO, adj. Que trata da successão; *v. g. lei* successoria, *edicto* successorio, *pacto* successorio.

SUCCINTAMÈNTE, adv. De modo succinto: *v. g. narrar* succintamente, *dizer* succintamente.

SUCCÍNTO, adj. Curto, breve: *v. g. reposta, discurso* succinto; não prolixo.

SÚCCO, s. m. A parte humida das plantas, e do corpo animal, e que contem o que nellas he mais substancial.

SUCCÓSO, adj. Que tem succo, não arido.

* SUCRIÓSO, adj. antiq. Delgado, tenue. *B. Per.*

SÚCUBO, adj. Que fica por baixo no acto da copula carnal: *diabos* sucubos, os que fazem as vezes de mulher em taes actos.

SÚCULAS. V. as *Hyadas.*

* SUCURIJÚ, s. f. Cobra da America, conhecida pelo nome de cobra de veado. *Dicc. das Plant.*

SUDÁRIO, s. m. Panno de limpar o suor: *o Santo Sudario*; aquelle panno em que se representa a figura de Christo ferido, e atormentado, e se mostra em certos sermões.

* SUDÈIRO, s. m. ant. Sudario, toalha, ou lenço de alimpar o suor. *Elucidar.*

SUDOMÍTICO, adj. Sodomita, que usa do peccado contra a natura, fodincú. *Ord. Af.* 5. 58. 13.

SUDORÍFICO, adj. Med. Que promove o suor: *v. g. remedios* sudorificos.

SÚDRO, s. m. As. O que tira a sura das palmeiras. §. *it.* Gente mecanica.

SUDUÉSTE, s. m. Vento entre Sul, e Oeste.

SUEIRAS, s. f. pl. *Elucidar.* Interpreta pedras preciosas de broslar em pannos, e ornar sellas, &c. *e Vida* antiq. *da Rainha Santa na M. Lus. Tom.* 6.

SUÉSTE, s. m. Vento entre o Sul, e o Leste.

SUÉTO, s. m. Dia feriado extraordinario nas escolas.

SUFFICIÈNCIA, s. f. Abastança fizica, ou de habilidade, doutrina, ou qualidade; muitos confiados em sua sufficiencia; i. é, em que tem o saber, prudencia, ou authoridade adequada. *Lobo*; *pessoa de* sufficiencia *para o emprego; toda a nossa* sufficiencia *vem de Deus. Lucena. V. do Arc.* 1. c. 2. *Eufr.* 3. 2. habilidade, capacidade, aptidão.

SUFFICIÈNTE, adj. Bastante: *v. g. a quantidade* sufficiente, *o dinheiro* sufficiente, *tem a força* sufficiente, *habilidade* sufficiente. §. Habil, apto: *v. g. aptos*, *e* sufficientes *para receberem o baptismo. Couto*, 4. *L.* 8. *c.* 13. «não se podia achar pessoa mais *sufficiente* para este emprego;" i. é, dotado das partes convenientes: *muitos* sufficientes *escritores. Azurara*, *c.* 1.

SUFFICIÈNTEMÈNTE, adv. Quanto he bastante: *v. g.* «sabe o Francez *sufficientemente*, para se dar a entender."

* SUFFICIENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Sufficientemente. *Thom. de Jes. Trab.* 49. Nos houvessemos por *sufficientissimamente* redemidos.

* SUFFICIENTÍSSIMO, superl. de Sufficiente, muito sufficiente. Engenhos —. *Barreir. Corogr. f.* 203. Redemptor —. *Thom. de Jes. Trab.* 41.

SUFFOCAÇÃO, s. f. Falta, ou grande embaraço da respiração.

SUFFOCÁDO, p. pass. de Suffocar.

SUFFOCADÒR, adj. Que suffoca.

SUF-

* SUFFOCÀNTE, adj. Que suffoca. Catarros —: *Thesour. Apollin.* 281.

SUFFOCÁR, v. at. Atalhar de todo, ou em parte a respiração livre. §. Privar da vida, suffocando. §. *Suffocar a voz, o alento.* §. *Suffocar*; fig. *Soffocar o valor, os talentos*; impedir que elles se exercitem, e manifestem; suffocar *a industria.*

SUFFOCATÍVO, adj. Que suffoca: *v. g. vapòr* suffocativo *accidente* —.

SUFFRAGÀNEO, adj. Sujeito, subordinado: « *v. g.* « os bispos de tal, e tal Cidade são *suffraganeos* de tal Arcebispo;" *Igreja* Suffraganea *á Roma.*

SUFFRAGÁR, v. n. Approvar, favorecer, apoiar com o seu voto.

SUFFRÁGIO, s. m. Voto. §. Toda a obra pia por alma dos defuntos.

SUFFREGANHO. V. *Suffraganeo.* [*Elucidar.*]

SUFFUMIGAÇÃO, s. f. Suffumigio.

SUFFUMÍGIO, s. m. Vapor que se applica a alguma parte para a curar; *v. g.* suffumigio *de lã queimada, de enxofre, &c.* t. Med.

SUFFUSÃO, s. f. Derramamento; *v. g.* suffusão *de sangue que entra pelos vasos linfaticos.*

* SUFUF, s. m. Pharmac. Qualquer medicamento que se toma em pó. *Pharm. Tubalense.*

SUGÁR, v. at. V. *Chupar. Faria e Souza.*

SUGÈITO, V. *Sujeito*, e deriv.

* SUGERÍDO, p. de Sugerir. *Bern. Florest.* 1. 2. 15. §. 1. *Id.* 4. 1. 2. *D.* §. 2.

SUGERÍR, v. at. Fazer vir ao pensamento; lembrar, inspirar, advertir: *v. g.* sugerir *pensamentos elevados*; sugerir *máos conselhos, e intentos*; *elle me* sugeriu *a reposta.*

SUGESTÃO, s. f. O acto de sugerir, indicar, apontar, fazer lembrar, aconselhar. *Arraes*, 6. 11. sugestões *da perversidade, da ira, do demonio.*

SUGÉSTO, s. m. Tribuna, ou pulpito donde os Oradores fallavão ao Povo Romano. *Pastoral do Bispo do Porto.*

SUGIDÁDE. V. *Sujidade, Sujo, &c.*

* SUGIGÁDO. V. *Subjugado. Card. Dicc.*

SUGIGADÒR, s. m. *Castan. L.* 3. *f.* 198. sugigador *dos infieis.* V. *Subjugador.*

* SUGIGÁR. V. *Subjugar. Card. Dicc.*

SUGILLAÇÃO, s. f. Nodoa no corpo causada de pancada. t. Med. [« *Sugillação*, ou Hyposphagma he huma nodoa vermelha, roxa &c. *Curvo, Polyanth.* 246.]

SUGÍNHO, adj. dimin. de Sujo. *Prestes, f. andai* suginha, *patifa lambareirinha.*

SUGÍR, t. Beir. V. *Chupar.*

SUGISTÓRIO, s. m. Homem que hia nas Procissões vestido ridiculamente fazendo geito de matar a serpe, que sabia em algumas procissões.

SUGITÓRIO. V. *Sugistorio.*

SÚGO. V. *Suco*; que assim se diz.

SUJAMÈNTE, adv. Porca, sordidamente, fisico, e moral.

SUJÁR, v. at. Fazer sujo; *v. g.* sujar *a roupa trazendo-a*; *a casa com lixo*; *o rosto com fuscas*; *o vestido com tinta, lama, nodoa.* §. fig. *Sujar-se*; fazendo acção torpe, baixa, aviltadora; *v. g.* casando com pessoa somenos; furtando, caloteando, &c. §. *Sujar*, fig. « hum dado máo duas mãos *suja.*" (má dadiva afronta a quem a dá, e a quem a recebe.) *Ulis.* 1. 6. « não *sujarás* o nome de teu Deus." (com prejurio) *Cashec. Rom.* 535.

* SUÍÇA. V. *Soiça. B. Per. Blut. Vocab.*

* SUICÍDA, s. m. O que se da a morte a si mesmo.

* SUICÍDIO, s. m. Acção de se matar a si mesmo.

SUIDÁDE, s. f. Jurid. O estado daquelle que era herdeiro necessario de algum testador, como o filho que estava debaixo do patrio poder ao tempo da morte de seu pai, o qual se chama herdeiro *seu*, e *necessario.*

SUJEIÇÃO, s. f. O estado da pessoa, ou coisa sujeita, dependente, subordinada; que guarda respeitos, &c. §. « As mulheres tem *sujeição* de seus maridos." *Eufr.* 4. 2. i. é, a falta de inteira liberdade com elles. §. O pejo, encolhimento, acanhamento que temos a respeito de alguma pessoa. *Castan. L.* 3. *f.* 73.

SUJÈITA, s. f. Huma sujeita; i. é, huma mulher que se não nomeia.

SUJEITÁDO, p. regul. de Sujeitar. *Clar.* 2. c. 6. « Clarinda estava mais *sujeitada*, do que suas palavras mostravão."

* SUJEITADÒR, adj. O que, ou a que sujeita. *Heit. Pint.* 2. 5. 21.

SUJEITÁR, v. at. Fazer sujeito, subdito o que era livre, e independente, por meio de armas: e fig. com razões. §. Ter sujeito, subjugado, e sem livre acção. §. *Sujeitar* no fig. *v. g. a vontade á razão, á lei*; i. é, fazer obedecer. §. *Sujeitar-se*, limitar a sua liberdade a algum respeito.

* SUJEITÍSSIMO, superl. de Sujeito. muito sugeito. *Hist. Dom.* 2. 5. 4.

SUJÈITO, p. pass. irreg. de Sujeitar; Reduzido á sujeitação, subjugado, reduzido ao senhorio, dominio, mando, obediencia. §. *Sujeito a algum damno, risco*; i. é, exposto, em estado de soffrer. (*obnoxius*) « ficava tão *sujeito* aos inimigos." *Cron. J. III. P.* 4. c. 52. §. Docil, obediente, obsequioso; *v. g. cavallo* sujeito; *escravo* sujeito; *vontade* sujeita *á razão*, á lei. §. Domado. §. *He sujeito*; i. é, cativo, escravo.

SUJÈITO, s. m. *Hum sujeito*; i. é, pessoa que se

se não nomeia. §. Objecto, assumpto, de que se trata em alguma arte, discurso, poema, historia. *H. Domin.* 3. *P. L.* 1. *c.* 9. *e* 10. *L.* 2. *c.* 10. *Vasconc. Arte Militar. Bern. Lima, f.* 147. *Hist. do Futuro, p.* 32. §. « os Embaixadores sejão escolhidos de *sujeito* accommodado ao que hão de tratar." *Lobo, Corte D.* 4. i. é, indole, capacidade. §. Subdito, vassallo. *Falla do Cardeal D. Henrique a el-Rei D. Sebastião.* « vossos vassallos, e *sujeitos.*" §. *Sujeito da proposição*; o termo, ou termos com que significamos a pessoa, ou cousa de quem o verbo affirma alguma propriedade, ou attributo: *v. g. Deus* é bom: *Deus, que nos creou*, nos conserva: e este declarado com mais de huma palavra é *complexo*, e não *simples* como em « *Deus* é bom." Ha sujeitos *diversos*; e outros *cognatos do verbo*, ou nascidos da mesma ideya, e raizes: *v. g. o vento venta* do Sul; o *comer come-se*; a *navegação navega-se.* V. *B.* 2. 4. 4. e os artigos *Vento, Festa*, e *Cognato.* (*Sujeito* he melhor ortografia que *sogeito*, porque em Latim he *subjectum*, de *jacio. Vieira* escreve *sujeito.*)

SUJIDÁDE, s. f. Falta de limpeza, de asseio. §. Imundicia. §. Os excrementos maiores do corpo humano. §. *Sujidades*; palavras deshonestas, t. vulg.

* SUÍNO, adj. De porco, ou pertencente a porco; *Suinus* latin. *Landim, Vid. de S. João de Deos*, c. 6. 15. *f.* 85.

SÚJO, adj. Sordido, não limpo, não asseiado. §. Impedido, pejado, entremeyado; *v. g.* mar sujo *de ilhetas, de restingas, &c. B.* 2. 8. 1. §. fig. Sordido. *Eneida, XI.* 94. §. Deshonesto, impudico. §. *Livro sujo*; cheio de erros, incorrecto. §. *Chaga suja*; a que tem sordes. (do Castelhano *Sucio.*)

SÚL, s. m. Vento opposto diametralmente ao Norte.

SULAVENTEÁR, v. n. Naut. Descahir para sulavento: o sulaventear *desta náu. Hist. Naut.* 1. *f.* 359.

SULAVÈNTO. V. *Julavento, Sotavento. Regim. de Pilotos.*

SULCÁDO, p. pass. de Sulcár.

SULCÁR, v. at. Arregoar com arado a terra poet. fig. o *navio* sulca *as ondas*; i. é, navega, e deixa hum como rego por ellas. *Uliss.* 1. 39. V. *Surcar.*

SÚLCO, s. m. Rego do arado. *Uliss.* 6. 9. *Mausinho, f.* 74. ✠.

* SULFERÍNO. V. Sulfureo. *Elegiada*, 2. 42.

SÚLFUR, s. m. V. *Enxofre.*

SULFURÁDO, adj. Enxofrado, unado, ou preparado com enxofre.

SULFÚREO, adj. Da natureza do enxofre. §. Inflammavel como o enxofre. §. Em que ha particulas de enxofre; *v. g. aguas* sulfureas. §. *Panellas sulfureas*; cheias de enxofre, e outras drogras inflammaveis para a guerra. *Lusiada*, 1. 68. « *sulfureas* ondas em fumoso rolo." *Maus. f.* 13. ✠.

SULFURES. V. *Enxofres*, t. Med.

SULFURÍNO, adj. Sulfureo. *Eleg. f.* 23. ✠. *e* 134. ✠.

SULTÀNA, s. f. A concubina, que houve em Persia, e Turquia hum filho do Imperador, primeiro que as outras: *a* sultana *favorita.*

SULTANÍM, s. m. Moeda de oiro Turquesca, que val o mesmo que zequim Veneziano.

SULTÃO. V. *Soldão.*

* SULVÈNTO, s. m. O vento do meio dia. *Card. Dicc.*

SUM, adv. antiq. V. *Suũ*, acha-se precedido das preposições *em, de*, e *de com*; *v. g.* viver *em sum, de sum, de com sum*, e sempre significa juntamente, entre si; *v. g.* commetter algum delicto *de sum*, parentesco que hão *de sum*, filhos que houverem *de sum*; i. é, d'entre si; talvez significa o mesmo que *ensembra, de sum* das Laninas *de simul, em sum* de *insimul*; *en sembra* do Francez *ensemble. Ord. Af.* freq. V. *Suũ* aqui: « que os tres não cortem *en sembra*, nem *de sum*:" são dois adverbios, que significão o mesmo.

SÚMA, e deriv. V. *Summa, &c.* com dois *mm.*

* SUMÁCA, s. f. Genero de embarcação ligeira, que serve para transporte. *Mello, Epanafor.* 4. *f.* 469. *e* 474.

SUMÁGRE, s. m. Planta, com cuja folha, e casca do tronco se curtem coiros, e pelles. (*Rhus.*) [*Dic. das Plant.*]

SUMARÈNTO, adj. Que tem summo, succo: *peras bem* sumarentas.

SUMBÁIA. V. *Zumbaia. B.* 2. 5. 2. Çalema, ou *Çumbaia. id Cart. f.* 224.

SÚMEAS, s. f. pl. Naut. Taboas com que o leme se refaz, e repara. *B. Per.*

SUMERGÍDO, p. pass. de Sumergir.

SUMERGÍR, v. at. Metter debaixo da agua.

SUMERSÃO, s. f. O acto de sumergir, ou sumergir-se. §. fig. Na Cirurg. *sumersão do casco*, he o abater-se o casco com a pancada.

SUMÈRSO, p. pass. irreg. de Sumergir. *Cam. Lus. VII.* 8. « com tigo Italia fallo, já *sumersa.*" *Casco sumerso*; metido para dentro com algum golpe.

SUMÍÇO, s. m. *Levar sumiço*; perder-se de vista, não se achar, não se saber da coisa que levou sumiço.

SUMIDÍÇO, adj. Coisa que facilmente se some, desapparece, e se desvanece.

SUMÍDO, p. pass. de Sumir, Mettido para baixo do olivel, escondido: *v. g. valles* sumidos; sumido *na agua*; *arvore* sumida *no fundo de hum val-*

valle; *olhos* sumidos: (os do moribundo.) *Arraes*, 10. 80. *homem* sumido *de rosto*; o que he muito magro: *o peito sumido*; seco, sem leite; *voz sumida*; que mal se ouve, &c. *Lusit. Transf. f.* 127. *fallavamos com* —.

SUMIDÔURO, s. m. Abertura profunda, ou coisa semelhante por onde se escoa, e por onde se some a agua; *v. g. este quintal tem* sumidouro. *Vieira*. « como ha tanto mar, e *sumidouros* em meio. » §. fig. « Esta mulher he o *sumidouro* da fazenda dos deshonestos, que a conversão. V. *Voragem*. « voragem, e *sumidouro* de vicios. " *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 13.

SUMILHÉR, s. m. *Sumilheres da cortina*; são ecclesiasticos fidalgos, que correm a cortina da Tribuna del-Rei na Capella Real, e fazem outras coisas do serviço della.

SUMÍR, v. at. Sumergir, metter a pique; *v. g.* « para *sumir* os navios no fundo do mar. " *B.* 1. 4. 9. *Couto*, 6. 1. 1. fig. Esconder, não dar a perceber; *v. g.* sumir *as lagrimas*, *os supiros*. §. *Arraes*, *Prol.* « não quero que o preanbulo *suma* este breve livro; " i. é, o faça como desapparecer por pequeno. §. *Sumir-se*; submergir-se « outras terras *se sumirão*, e desapparecèrão, que as sorveu o mar. " *Leão*, *Descr. c.* 4. §. *Sumiu-se* o thesouro por sua morte. *Couto*, 7. 7. 3. §. Desaparecer da vista: *v. g. em apparecendo o sol*, *as estrellas* somem-se. *Vieira*. §. Sumiste-te, *e não te vimos mais*; i. é, desappareceste. §. *Sumir-se a voz*; não poder soar de sorte que se ouça. Este verbo é irregular *sumo*, *somes*, *some* no pres. indic. mas os antigos dizião *sumes*, *sume*, e assim nos derivados. *B.* 2. 8. 1. « rios se *sumem* por baixo da terra no verão. " O sempre vivo lume, que fogo é só que queima, e não *consume*. *Camões*.

SUMISSÃO, e deriv. V. *Summissão*, &c.

SÚMMA, s. f. Somma; *v. g. derão-lhe grandes* summas *de dinheiro*. *Vieira*. §. *A summa*; i. é, a substancia resumida: *v. g.* a summa *desta escritura*; *a* summa *das razões*, *que deu*. §. *Em summa*; i. é, resumidamente, em substancia. *M. Conq.* 4. 17. *em breve summa*. §. Resumo, epitome do mais principal; *v. g. a* summa *das doutrinas de Santo Thomaz*. *Ulis. f.* 38. « essa he a *summa*; não ha que fallar. "

SUMMAMÈNTE, adv. Muito; em extremo.

SUMMÁR. V. *Sommar*, como se diz. *Vieira*, 1. *f.* 126. *os dias* somma-os *a vida*.

SUMMÁRIAMÈNTE, adv. Em summa; brevemente. §. t. forens. *proceder* summariamente; i. é, sem figura, sem as formalidades usuaes; e demoras do processo ordinario. *Ord.* 1. 1. §. *e* *L.* 3. 30. §. 3.

SUMMARIÁDO, p. pass. de Summariar. V. o verbo.

SUMMARIÁR, v. at. Reduzir a summa, ou summario. §. No foro, tratar summariamente a causa, processala sem as delongas ordinarias. §. Resumir, recopilar em somma, ou em breve. *M. Lus.* 5. *f.* 100 « o que fica *summariado* no instrumento. " §. *Summariar um reo*; fazer-lhe um processo summario, em certos casos, e crimes, fazendo-se autos da accusação ou denuncia, instruidos com os ditos das testemunhas.

SUMMÁRIO, s. m. Compendio dos pontos principaes, e mais substanciaes de hum livro, discurso, &c. epitome, resumo. « hum *summario* das cousas do seu tempo. " *Couto*, 4. 6. 6. fig. « a cruz de Christo *summario* de todos os bens da vida. " *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 283. §. O processo summario.

SUMMÁRIO, adj. *Processo summario*; em que se procede summariamente. *Ord. L.* 2. *T.* 18. §. 3. 4.

SUMMIDÁDE, s. f. A ponta, e extremo mais alto; *v. g. do pavimento até a* sumidade *do arco*. *Arraes*, 3. 4. *a* sumidade *dos ramos*.

SUMMISSÃO, s. f. Humildade. §. Obsequio; obediencia.

SUMMÍSSO, adj. Baixo, humilde, *v. g. voz* summissa. §. *Veias summissas*; tenues, e quasi sumidas. t. Cirurg.

* SUMMÍSTA, s. m. O que faz summas, resumos, ou epitomes. *Navarro*, *Man.* 16. 20.

SUMMO, adj. O mais alto, supremo, ultimo; *v. g. em* summo *grão*; summo *amor*; summo *cuidado*: *preço* o mais alto (maximum) se não leve mais que a 5 $\frac{o}{o}$ ao *summo*. *Const. de Braga*, 68. 8. 3. §. *Summo estado* de poder. *B.* 2. 5. 2. « porque a fortuna raras vezes leva alguem a *summo estado* senão por meyo de algum crime commettido. " adverbialmente. *Deus como* summo *bom*, summo *sabedor*, e summo *poderoso*. *U* [illegible]. 5. 8. substantivadamente, « treparão *summo do monte*. " *Arraes*, 4. 31.

SÚMMULA, s. f. Summasinha, ou breve epitome doutrinal; chama-se assim por antonomasia a súmmula *da dialectica*.

SUMMULÍSTA, s. m. O que era versado na summula.

SÚMO, s. m. O suco que se extrahio, e expreme: *v. g.* sumo *de limão*, *de azedas*. §. Suco da carne.

SÚMPTO, s. m. V. *Custo de Despeza*. *B. Per.* p. usado.

SUMPTUÁRIO, adj. Concernente a gasto, despeza: *Leis sumptuarias*, as que põe modo aos gastos, e despezas dos cidadãos.

SUMPTUÓSAMENTE, adv. Custosamente, preciosamente.

SUMPTUOSIDÁDE, s. f. Custosa magnificencia, preciosidade: *v. g. obra feita com* sumptuosidade; sumptuosidade *do edificio*. *Arraes*, 2. 21. sum-

sumptuosidade *dos trajos. Cron. J. I. P.* 1. c. 1. *a suntuosidade dos trajos.*

* SUMPTUOSÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Sumptuosamente, muito sumptuosamente.

* SUMPTUOSÍSSIMO, superl. de Sumptuoso, muito sumptuoso. Caza. —. *Hist. Dom.* 1. 2.

SUMPTUOSO, adj. De muito custo, feito com grande despesa, adornado, apparelhado custosamente: *v. g. a casa* sumptuosa. *Costa, Ter.* 2. 307. *dões sumptuosos*; presentes de grande custo. *Lus. VIII.* 62. §. O que despende em preciosidades, e magnificencias com mão larga.

SUNTUOSIDÁDE. V. *Sumptuosidade.*

SUÓR, s. m. O humor excrementicio, que se separa pelos poros do corpo, de ordinario em gotas visiveis. §. fig. O trabalho: *v. g.* « ganharás o pão com o *suor* de teu rosto. » « no *suor* de seus rostos viverão. » *Ferr. Bristo*, 5. 4. §. *Passar* suores *de morte*; *estar em* suores *frios*, no fig. estar em aperto, afronta, angustia, trabalho extremo.

* SUPEDÁNEO, s. m. Lugar junto do altar, onde o sacerdote tem postos os pés.

SUPERABUNDÁNCIA, s. f. Mais que abundancia.

SUPERABUNDÁNTE, p. pres. de Superabundar; mais que bastante.

* SUPERABUNDANTEMÈNTE, adv. Com superabundancia. *Vieira, Serm.* 6. 110, *e* 280.

SUPERABUNDÁR, v. n. Haver mais do que he bastante; *v. g.* « a terra *superabunda* de trigos, e pães de toda especie; » « os bastimentos *superabundavão* á necessidade. §. v. at. Dar mais que bastante.

SUPERÁDDITO, adj. Accrescentado, posto por de mais; p. us.

SUPERÁDO, p. pass. de Superar. *Naufr. de Sepulv. f.* 59.

* SUPERALTÁRE, antiq. s. m. Pedra de ara, ou altar portatil, ou docel, ou palio. *Elucidar.*

SUPERÁR, v. at. Vencer, levar de vencida. *Coutinho, f.* 30. ﬡ. « os começárão conhecidamente a *superar.* §. fig. Exceder, avantejar-se. *Eneida, VIII.* 33. *mas a todos Anchises* superava: superar *a obra á materia*; i. é, ser melhor, mais preciosa que a materia, de que he feita. *Lus. II.* 95.

SUPERBÍSSIMO. V. *Suberbissimo. Lus. VII.* 4. o superbissimo *Othomano.*

SUPERCHERÍA, s. f. Fraude, embuste. *Bluteau.* é termo Francez, e desus.

SUPERCÍLIO, s. m. [Sobrancelha. *Mausinho.* 1. 95. *f.* 25. *ediç. ult.*] §. no fig. Suberba, soberania. *André da Silva Mascar.* p. us.

* SUPEREMINÈNTE, adj. Sobreelevado; sobreerguido. *Bern. Florest.* 3. 3. 24. *Id. Medit.* 12. 1.

* SUPEREMINENTÍSSIMO, superl. de Supereminente. *Bern. Florest.* 4. 12. 106. *C.* §. 11.

SUPEREROGAÇÃO, s. f. Acção, obra que transcende, e passa os termos da obrigação. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 158. *Vieira, Cart. Tom.* 2. *f.* 194. *obra de* supererogação: « passão-se das obras de preceito (de Deus para se salvar o homem) ás de conselho, e *supererogação.* » *Feo, Trat.* 2. *f.* 213.

* SUPEREVANGÉLIA, s. f. antiq. Capa preciosa com que os sagrados Evangelhos se compunhão e ornavão. *Elucidar.*

* SUPERFETAÇÃO, s. f. Med. Nova geração, ou segunda geração de outro feto desigual em tamanho, os quaes nascem successivamente. *Blut. Suppl.*

SUPERFICIÁL, adj. Que está á flor, á superficie, e não cala, ou profunda: *v. g. ferida* superficial. §. Que tem pouco fundo. Que tem leve tintura das doutrinas. §. O que não profunda as coisas, que estuda. §. Que não é solido, e bem fundado.

SUPERFICIALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser superficial nos estudos; *a* superficialidade *das razões, votos, &c.*

SUPERFICIÁLMÈNTE, adv. Á superficie. §. Não profundamente. §. Não fundadamente.

SUPERFÍCIE, s. f. Geom. A longura, e largura, sem altura, ou profundidade. §. O exterior, a flor, a extensão, e largura exterior do corpo: *v. g. á* superficie *da terra, do mar.*

SUPÉRFLUAMÈNTE, adv. De sobejo, desnecessariamente.

SUPERFLUIDÁDE, s. f. Sobegidão; excesso, e demasia. §. *Superfluidades*; os excrementos. *Flos. Sanct. P.* 2. *f.* 3. *c.* 2. « lançou Ario não sómente as *superfluidades*, mas as tripas, e entranhas. »

SUPÉRFLUO, adj. Mais que bastante, desnecessario, inutil por sobejo; demasiado.

* SUPERHUMERÁL, s. m. Vestidura, de que usavão os Sacerdotes da lei velha, como estola que vinha sobre os hombros. *Heit. Pint. Dial.* 2. 2. 2. *Ceita, Quadr.* 1. 155. ﬡ. *Conspir. Univ.* 19. 4. §. 13. *Mendonça. Serm.* 2. 333. 3.

SUPERINTENDÈNCIA, s. f. Inspecção, vedoría, direito, ou cuidado de vigiar, e dirigir aos que entendem em alguma obra, trabalho.

SUPERINTENDÈNTE, s. m. Sobre estante, o que tem a superintendencia em alguma obra. *P. Per.* 2. *f.* 22. ﬡ.

SUPERINTENDÈR, v. at. Ter a superintendencia: *v. g.* « o Capitão que *superintendia* em aquella conducção. » *Epanaf. f.* 465. *sobre a mais armada* superintendia. » *Guerreiro, Recuper. da Bahia, f.* 43. ﬡ.

SUPERIÒR, compar. O que está mais alto. §. fig.

fig. O que está em maior graduação, dignidade. §. O que tem jurisdicção, ou direcção sobre os subditos, uza-se talvez subst. §. Extremado com avantagem: *v. g. animo* superior. §. Emanado do superior: *v. g. mandato* superior, *ordem* superior. Superior concorda com masc. e femin. e substantivado, se usa tambem femin. *a sua* superior. *Clar.* 3. *c.* 21.

SUPERIORIDÁDE, s. f. A qualidade de ser superior, de estar superior; preeminencia, excellencia: *v. g.* «ninguem vos nega a *superioridade* dos talentos.» «a *superioridade* desta sorte de pannos he bem visivel.» *a* superioridade *de posto consta das leis*, &c.

SUPERLATÍVAMENTE, adv. Em gráo superlativo.

SUPERLATÍVO, adj. Gramat. O adjectivo superlativo he aquelle que significa a qualidade, ou atributo elevado ao seu maior auge; *v. g. alvissimo*, *bonissimo*, *amantissimo*. §. Quando não ha formas simples de superlativos, usamos do adjectivo com os adverbios *mui*, ou *muito*: *v. g. mui devido*, *muito vermelho*: ás vezes se achão estes adverbios com os superlativos: *v. g.* «Inglaterra *mui antiquissima* em povoação.» *Barros*, 1. 1. 3. *a mais riquissima. id.* 2. 6. 1. §. fig. Excellente, optimo: *v. g. gosto* superlativo, *bondade* superlativa.

* SUPERNÁL, adj. Superno, superior. Graça —. Inspiração —. Lûz —. *B. Cathr. Perf. Mon.* c. 4. *id. Vida Sol.* c. 4.

SUPÉRNO, adj. Superior: *v. g. o Ceo* superno. *Uliss.* 1. 15. *a luz* superna; i. é, do mundo, opposta ás trévas do sepulcro, ou do inferno. *Cam. Ode.* 9. §. Excellente, soberano: *v. g. balsamo* superno: «aquelles de quem sois senhor *superno.*» *Lus.* 1. 10.

SUPERNUMERÁRIO, adj. De mais do justo número: outros dizem *supranumerario*.

SÚPERO, adj. Opposto a *infero*; superior, ou de cima. V. *Infero*.

SUPERPARTICULÁRIS, adj. Arimet. e Mus. *genero* superparticularis, he o segundo genero de proporção desigual, quando a quantidade maior contêm a menor huma vez, e mais huma parte do mesmo numero.

SUPERPÁRTIENS, adj. (o *t* como c) Arimet. *genero*, *ou razão* superpartiens he a que tem hum numero com o outro a que elle contêm huma vez, e mais algumas partes desse numero: *v. g.* 2 terços, ou 2 quintos, &c.

SUPERPURGAÇÃO, s. f. Med. Purgação, que sobrevem immediata á outra; ou que evacua excessivamente.

SUPERROGAÇÃO. V. *Supererogação*.

SUPERSTIÇÃO, s. f. Idea falsa que formamos de certas praticas de Religião a que nos apegamos com muita confiança, ou muito temor. §. Culto indevido, de modo improprio: devoções, orações acompanhadas de coisas que a Santa Igreja não usa, antes reprova, para alcançar o que se pertende mal. V. *Ulisipo*, *Com. Ato* 3. *so.* 1. *faz a devação das palmas*, &c. *f.* 174. 175.

SUPERSTICIÓSAMÈNTE, adv. De modo supersticioso.

SUPERSTICIÒSO, adj. Coisa em que ha superstição: *v. g. culto* supersticioso. §. *Homem* supersticioso; dado á superstição. §. Que faz religião, dever sagrado de alguma coisa: «o homem honrado deve ser *supersticioso* em não affirmar se não o que vè.» *Arraes*, 4. 17. §. Observante com escrupulo.

* SUPERSUBSTANCIÁL, adj. Muito substancial, por extremo substancial. *Pão* —. *Agiol.* 2. 328.

* SUPERTUNICÁL, s. m. Vestidura, que se lançava sobre a tunica. Dai-me o *supertunical* que tendes. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 182.

SUPERVACÀNEO, adj. Inutil, baldado, superfluo. *Arraes*, 9. 10. supervacaneo *desejo*.

* SUPERVÁCUO, adj. Superfluo, vão, desnecessario, sobejo. Dadiva —. *Bern. Florest.* 4. 1. 2. *D.* §. 2.

SUPERVENIÈNTE, adj. Que sobrevem.

SUPERVIVÈNCIA, s. f. O acto de sobreviver, de vencer em dias a outrem. *Vieira*, *Cart.* 75. *Tom.* 1. *certidão de* supervivencia; i. é, de que sobrevivi á doença: *dar a alguem a* supervivensia do *officio*; i. é, o direito de o servir pelo tempo que o doado vencer em dias de vida ao seu antecessor; *v. g.* como o pai não acabou os annos do officio deu-se a *supervivencia* ao filho.

SUPERVIVÈNTE, adj. O que sobrevive á outrem. *Leis Modern.*

* SÚPETO. V. *Supito. Card. Dicc.*

SUPILIPÉ. V. *Póspello.*

SUPÍNO, s. m. Hum substantivo declinavel derivado do verbo, em Latim, e Grego: entre nós he indeclinavel, e masculino; *v. g.* tenho *lido*, *dançado*; tem o complemento do verbo *li lido*, *livros*, *tenho lido livros*. Serve para declarar o complemento, ou acabamento da acção do verbo, d'onde se deriva; faz-se tambem passivo com *se*, mas sempre indeclinavel: *v. g. tem-se lido livros* de gosto; *tem-se dançado minuetes*; tem-*se ido muitos*. *As casas que tenho comprado*; designa as que comprei, e não herdei; «as que tenho *compradas para vos dar*;» i. é, que possuo, e *compradas* he participio, que modifica *casas*. Os nossos Classicos usão muitas vezes do participio pelo *supino*, e dizem alguns, que é uma elegancia, sendo uma incorrecção procedida, do que lião no Francez, e Italiano; o uso geral moderno está fixado entre nós, sendo que talvez é indeferente o uso de um, ou outro;

v. g. «eu tinhavos *preparado*, ou *preparada* a merenda." Os nossos Classicos pois confundião o supino com o participio, e vice versa: *v. g.* «*obras* mui differentes das que lhe forão *feito.*" (Barros, 1. 5. 9. *ult. Ed.*) nós dizemos com supino, tem *feito obras*, quando queremos significar o complemento de *fazer*; mas com o verbo *ser* sempre usamos dos participios: *v. g. é-me feita grande injuria*; *foi feito o espadim* em Inglaterra. *B.* 1. 6. 5. «lhe seria *dado carga*" por *dada*. «lhe seria *feito honra*" por *feita*. *B.* 2. 2. 3. Nas orações passivas, quando se affirma o acabamento da acção usamos do supino: *v. g.* tem-se *ido* muita *gente*; *versos* que *se tem composto* em seu louvor; *estima se tem feito* das suas obras: *se tem impresso*, *e gastado mais de* 20$ *volumes. Severim*, *Vida de Camões.* quantos *se terão idos?* é incorrecto. Quando porém não queremos significar o complemento, ou acabamento da acção verbal, mas modificar um nome com o participio, então este concorda em genero, e numero com o nome: *v. g.* tenho *comprado livros* para mim, ou para outros; os livros *que tenho*, *comprados* naquella occasião. O Othomano que *sobmettida Bysancio tem*: é correcto porque não só submetteu mas ainda conservava sobmettida ao seu jugo. *Lus. III.* 12.

SUPÍNO, adj. Alto, elevado. *Eneida*, *VII.* 162. *e as* supinas *selvas.* §. Que está de barriga para o ar. §. *Ignorancia supina*; a voluntaria de que nos não tiramos por nimio deleixo.

SUPITAMÈNTE, adv. V. *Subitamente.*

* SUPITÀNEO. V. *Subitaneo.* Mortes supitaneas. *Mariz*, *Dial.* 2. c. 7.

SÚPITO, adj. V. *Subito.* §. Accelerado em ira. *Sá Mir. Estrang.* §. *Tomar de supito* a alguem. *Castan.* 2. *f.* 152. sobresaltealo, tomalo d'improviso: *metter-se de* supito *na cidade. Cron. J. III.* P. 2. c. 21. «receyando que lhe entrasse hum dia de *supito em Goa.*" *Couto*, 4. 3. 5. §. Arrebatadas, e *subitas tempestades. Couto*, 12. 1. 15.

* SUPORÁR. V. *Supurar. Hist. Dom.* 1. 2. 26.

* SUPOSITA, s. f. antiq. Trapaça, engano, enredo, falsidade. *Elucidar.*

* SUPPEDITÁR, v. at. Subministrar, fornecer. *Landim*, *Vid. de S. João de Deos* 5. *f.* 70.

SUPPLEMÈNTO, s. m. Additamento para completar o que falta: *v. g. das palavras que faltão no vocabulario.* §. *Supplemento de idade*; o acto de dar por enchido o tempo, ou idade que a lei requer.

SUPPLETÓRIO, adj. Que supre: *v. g. juramento* suppletorio; que se dá quando falta inteira prova nos casos da prova semiplena.

SÚPPLICA, s. f. Rogativa, preces com humildade. §. As palavras, ou escritura em que ella se faz.

SUPPLICAÇÃO, s. f. O acto de supplicar. §. Preces. §. *Casa da Supplicação*; Tribunal da Côrte deste Reino, aonde se recorre por aggravo, ou appellação de certos juizes, e das Relações em certos casos: *ir o feito por* supplicação; i. é, por aggravo, ou appellação. *Ord. Af.* 1. *p.* 26. «os feitos e *aggravos*, que a elles (Desembargadores do Paaço) vierem por *Suppricaçom*, ou commissom especial." (tras *suppricaçom*, ao modo antigo.) V. *Ined. III.* 575. «ajudas de braço secular se peçam somente na nossa Casa da *Sopricação* aos Desembargadores do Paço ... os quaes por continuadamente andarem com nosco, &c."

SUPPLICÁDO, p. pass. de Supplicar. §. *O supplicado*, subst. no foro, he aquelle, contra quem o supplicante requer.

SUPPLICANTE, s. c. A pessoa, que supplica, pede, requer em juizo.

SUPPLICÁR, v. at. Pedir com submissão.

SUPPLICATÓRIO, adj. subst. *Supplicatoria*, sc. Carta, rogativa de supplica. *Ined. I.* 261. «... á Sé Apostolica ... com *supplicatorias* em nome del-Rei, e dos Infantes."

SÚPPLICE, adj. Que supplica. «a *súpplices*, queixosos amadores."

SUPPLICIÁR, v. at. Punir de morte.

SUPPLÍCIO, s. m. Castigo, pena de morte. *Lus. X.* 47. *Varella Número vocal.*

* SUPPONÈNDO, s. m. Filos. Supposição, proposição dada como verdadeira. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 6.

SUPPÒR, v. at. Pòr como certo, por hypothese. §. Conjecturar, imaginar. §. Pòr huma coisa falsificada em vez da verdadeira; ou dala por verdadeira; *v. g.* o que apparece com testamento falso dizendo que o fez o morto. §. *Suppor culpa a alguem*; impor-lha, ou cuidar que a tem.

SUPPOSIÇÃO, s. f. O acto de suppòr, pòr como certo por hypothese. §. Conjectura. §. O acto de suppòr o falso por verdadeiro; ou attribuir a alguem o que não he seu, ou elle não fez. §. *Homem de supposição*; i. é, habil, de conta, capaz de qualquer empreza. §. *Suposição*; partes, talentos, requisitos para algum emprego. *Vieira.*

* SUPPOSITAÇÃO, s. f. Theol. União de duas naturezas em um só supposto. *Thesouro Espir.* p. 31. ỿ.

SUPPOSITÁDO, p. pass. de Suppositar: *a nossa natureza* suppositada *em Christo. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 48. ỿ.

SUPPOSITÁR, v. at. Theol. Unir duas naturezas em hum só supposto; *v. g.* «*suppositar* a Divindade, e a Humanidade no Divino Verbo."

SUPPOSITÍCIO, adj. Supposto, attribuido falsa-

samente a alguem: *v. g. escritos* suppositicios. *Leão*, *Descr. f.* 155. ℣. *Severim*, *Disc. f.* 37.

SUPPÒSTO, p. pass. de Suppor. §. Posto como feito, possivel, ou certo, por hypothese. §. Imaginado, e não real. §. Attribuido falsamente. *Palm.* D. 1. « não vos parece, que sois fidalgos, senão em quanto tendes *sosposto* aos escudeiros. »

SUPPÒSTO, s. m. Filos. A individualidade da substancia completa, e incommunicavel. §. O que póde subsistir de per si, sem dependencia da substancia que lhe está unida. §. Coisa, supposta, imaginada, attribuida falsamente *Palm. D.* 1.

* SUPPUTAÇÃO, s. f. Conta, computação *Heit. Pint. Dial.* 2. 4. 7. *Estaço*, *Ant. c.* 8. 5.

SÚPRA, prep. *A cima*; usa-se na composição das palavras: *v. g. supracitado.* §. *Sargento supra*, (por abreviação de *supranumerario*) que não é o do numero ordenado á companhia, como ha nos terços milicianos; e assim *ajudante supra.*

SUPRACITÁDO, adj. Citado antes, a cima.

SUPRANUMERÁDO, adj. Numerado d'antes, a cima.

SUPRANUMERÁRIO, adj. Que excede, e se ajunta ao justo número.

SUPRÈMAMÈNTE, adv. Em ultimo gráo.

* SUPREMÍSSIMO, superl. de Supremo. Gráo —. *Vieira*, *Serm.* 3. 17.

SUPRÈMO, superl. O mais alto, elevado, ultimo, o de mais alta dignidade, de mór excellencia no seu genero. *Vieira. ter o supremo mando*; i. é, governar sem ser subalterno a outrem. §. *Dia supremo*; extremo da vida. *Cam. Sext.* 3.

* SUPRESITO, s. m. antiq. Tudo que são pertenças de uma herança. *Elucidar.*

SUPRESSÃO, s. f. O acto de suprimir. §. Obstrucção dos canaes, e embaraço do liquido, que por elles sahe; *v. g.* supressão *de urina.*

SUPRÉSSO. V. *Suprimido. Naufr. de Sepulv. Canto fin.* « som baixo, *supresso*, e mal distincto. »

SUPRESSÓRIO, adj. Que suprime.

SUPRICAÇÃO, SUPRICAÇOM, antiq. V. *Supplicação.*

SUPRÍDO, p. pass. de Suprir.

SUPRIDÒR, s. m. O que supre.

SUPRÍLHO. V. *Soprilho.*

SUPRIMÈNTO, s. m. O acto de suprir; *v. g. dinheiro para* suprimento *de alguma despeza.* « o anno seja fertil para *suprimento* de nossas necessidades. » *Pinheiro*, 2. *f.* 63.

SUPRIMÍDO, p. pass. de Suprimir, §. fig. Moderado, reprimido; *v. g.* suprimido *nos gastos.*

SUPRIMÍR, v. at. Atalhar o passo; *v. g.* dos humores pelos seus canaes; da voz pelos seus orgãos. §. Callar, não fazer menção. §. Impôr silencio. §. Mandar recolher: *v. g.* suprimir *a obra*, ou *livro que corria.* §. Reprimir; *v. g.* suprimir *a malicia.* §. Extinguir, cassar, annullar; *v. g.* suprimir *a lei.* « favorecendo huns estados (na India) e *suprimindo a outros.* » (fazendo-os passar a outros Senhorios, ou extinguindo, destruindo. §. B. 3. 5. 1.

SUPRIR, v. at. Completar o que falta. §. Dar o que falta, e he necessario; *v. g.* suprir *com a despeza para a obra. Castilho*, *Elog. f.* 390. *renda publica para* suprir *o reparo.* §. Encher, satisfazer. *P. Per.* 2. 104. « mais trabalho do que a gente podia *suprir.* » §. *Suprir as vezes de outrem em sua falta*; fazer as suas vezes: suprir *por algum. Arraes*, 8. 11. o mesmo. §. *Suprir a alguem*; dando-lhe o necessario por assistencia cobravel, ou graciosa. §. *Supre a agua por vinho, a cabana pelos paços*, &c. faz as vezes em falta: « casas que *suprião* por fortaleza. » *Castan.* 2. *f.* 158. §. *Suprir o justo preço*; dar o que faltava para o completar. *Ord. Af.* 4. *f.* 169.

SUPURAÇÃO, s. f. O acto de supurar.

SUPURÁDO, p. pass. de Supurar.

SUPURÁR, v. at. Transformar-se em pus, ou materia cosida, a que compunha algum tumor. §. *Supurar materia*; cozê-la; *it.* lança-la. *Deseng. Med. f.* 48.

(SUPURATÍVO,
(SUPURATÓRIO, adj. Que faz supurar.

SÚRA, s. f. O sumo, que se tira da bainha do cacho da palmeira, do qual destillado se faz a fula ou Nipa.

SURCAR. V. *Sulcar. Freire.* « e maior galeão, que *surcou* nossos mares. »

SÚRDAMÈNTE, adv. Á surda.

SURDÈZA, s. f. Doença, que probibe o ouvir.

SURDÍDO, p. de Surdir §. *A cascavel surdida*; sem fazer rumor, á surda. *Serrão.*

SURDÍNA, s. f. Peça, que se usa nos instrumentos de corda para sumir hum pouco a voz. §. *A surdina*; sem estrondo, sem ruido.

* SURDÍNHO, s. m. dim. de surdo. *Hist. Dom.* 1. 2. 33.

SURDÍR, v. n. Vir a cima; *v. g.* o que caiu no mar, ou lá está no fundo. *Barros.* §. Ir avante navegando. *Castan. L.* 2 *f.* 161. *e* 3. *f.* 66. surdir *nadando. B.* 4. 8. 5. §. Saír fora do lugar onde estava occulto. « *surdião* os inimigos das cobertas da náo. » *Castan. L.* 2. *f.* 224. §. V. *Surgir.*

SÚRDO, adj. O que não tem o sentido de ouvir. §. Que senão ouve, ou sente: *v. g.* surdas *vozes*; *á voga* surda, *a remo* surdo. *B.* 1. 4. 5. i. é, remando de sorte que se não ouça o bater dos remos. *Naufr. de Sepulv. f.* 97. ℣. e *Barros.* §. *Lima surda*; que se não ouve. §. Que não faz

faz estrondo. *Arraes*, 7. 23. « com *surdos* azorragues açoita a má consciencia ao impio. » « não pôde isto (commettimento por mar) ser *tão surdo*, que os Mouros o não sentissem. » *B.* 3. 9. 9. §. « el-Rei por este *cano surdo* dava saidas ás suas especiarias. » (era hum passo occulto por hum rio.) *B.* 4. 4. 7. §. *Pela* surda *se vai o Reino perdendo*; i. é, insensivelmente. *Amaral*, c. 12. *a armada vai* surda; sem rumor. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 422. « andava no exercito huma *voz surda.* » *Couto*, 5. 3. 4. §. *Marchar ás surdas*; pela calada, em silencio, para não ser sentido. *Couto*, 7. 6. 6.

SURDÊLO. V. *Carapáo*, peixe. *Blut. Vocab.*

* SURGIA. V. Cirurgia. *B. Per.*

* SURGIÃO. V. Cirurgião. *B. Per. Blut. Vocab.*

SURGIDÒURO, s. m. O lugar onde os navios surgem, e estão ancorados. *Barros.* « mais perto do mar teve o Mondego hum *surdidòuro.* » *M. Lusit.*

SURGIR, v. n. Aportar, lançar ferro no porto. *Barros.* surgirão *diante da povoação. Cast.* 2. *f.* 161. « logo *surgirão*, porque a náo não *surdia.* » e 3. *f.* 66. §. *Couto*, 4. 1. c. 4. e 6. §. v. at. *Surgir* 2, ou 3 *amarras*; i. é, dar fundo com 2, ou 3 ancoras. *Albuq.* 4. *P.* c. 2. *Couto*, 4. 2. c. 3. §. *Surgir*, n. Levantar-se, crescer em altura. « *surgem* as sombras (que erão rasteiras) e engrossão. » *Alfen. Cynth Poes.* fig. elevar-se, alçar-se: « da summa pobreza *surgião á opulencia.* » *Vieira*. *Surgir das ondas*; lançar-se fora; *v. g.* os Tritões, e mostrar-se; assim *surgir a Aurora das ondas, do horisonte, &c.* surgir *á mente*; *á fantezia*; subir. *it.* nascer nella, ou levantar-se: fig. « *surgem-me* horidas brutas feridades. » (a Medea contra Jason) a Lingua Portugueza que até agora esteve *encouchada* sem poder *surgir. Eufr. Prol.*

SURO, adj. Derrabado naturalmente, sem cauda: *v. g. galinha* sura; tem-se por mais amigas dos galos; poedeiras, e criadeiras. *Eufr.* 2. 3. « se vós lhe assim sempre esperais, como *galinha sura.* » §. *Frade suro*; o que tem coroa, mas não diz missa.

* SURPAGI, s. m. Soldado de prezidio entre os Turcos; *Godinho*, *Rel.* c. 25.

SURPRENDÈR, v. at. (modern. adopt. do Francez *surprendre.*) Tomar alguem d'improviso, achalo insperadamente fazendo alguma coisa, ou em estado em que elle não esperava ser visto; saltear ou sobresaltear, parece que tem a mesma força em *Castan.* L. 1. *f.* 135. *col.* 2. V. *Sobrèsalto.* §. Tambem significa em Francez enganar, induzir em erro; *v. g. facil coisa he* surprender *os simples, e bons*: obter com fraude, artificio. §. *it.* Espantar, admirar.

SÚRRA, s. f. *Huma* surra *de açoites*; i. é, grande soma de açoites, met. tirada do surrador dos coiros.

SURRÁDO, p. pass. de Surrar.

SURRADÒR, s. m. O que surra. V. o verbo.

SURRAFAÇÁR. V. *Sarrafaçar.*

SURRAMÈNTO, s. m. O beneficio, que o surrador faz aos coiros no carnaz, e tinta. *Ined.* *III.* 512.

SURRÃO, s. m. Bolça de coiro usada dos pastores, em que levão o comer, e outras coisas do seu uso. §. Saco de coiro que cobre da chuva o que vai encerrado nelle.

SURRÁPA, s. f. Vinho, que se danou.

SURRÁR, v. at. *Surrar pelles*; tirar-lhe o pello, e alimpar-lhe o carnaz. §. fig. Dar surra de açoites. §. Gastar a superficie com o uso, fazella escabrosa. §. *Surrar-se*; ir-se a furto. t. ch.

SURRÁTE, usa-se adverbialmente, e chulo; *de surrate*; i. é, ás escondidas.

* SURRATÈIRO. V. Sorrateiro. As tuas manhas surrateiras são o meu odio. *Souza*, *Tartufo.* 1. 1.

* SURREIÇÃO. V. Ressurreição. *Blut. Suppl.*

* SURREPTÍCIAMÈNTE. V. Subrepticiamente. *B. Per.*

* SURREPTÍCIO. V. Subrepticio. *B. Per. Blut. Vocab.*

SURRIÁDA, s. f. Descarga: *v. g.* suriada *de espingardaria*, *artelharia. Coito*, 10. 4. c. 9. *dar* surriada: *tres çurriadas d'artelharia. F. Mend.* c. 1. §. *Dar surriada*; i. é, apupada, famil.

SURRÍBA, s. f. d'Agric. A excavação feita na terra para que fique fofa, e lancem dente mais facilmente as arvores que se dispõem. §. *Surriba*; nos outeiros, e encostas onde se planta fazem *surribas*, com paredões que sustendo a terra dão lugar a fazer-se uma planura, e por cima de uma outra encostada a outro paredão, &c.

SURRIBÁDO, p. pass. de Surribar.

SURRIBÁR, v. at. Fazer surribas.

SURRIPIÁR, v. at. chulo. Furtar. *Vieira.*

SÚRTO, s. m. O vòo arrebatado, que a ave toma para o alto, em que se remonta muito. *Arte da Caça. dar um* surto; *de um* surto.

SÚRTO, p. pass. irreg. de Surgir. Aportado, ancorado. Seguro no fundo: « grossos mastos *surtos com cadeyas* de ferro, para impedir a barra. » *Couto*, 12. 4. 5. « Diogo Lopes *era surto*: » no porto. *B.* 2. 4. 3.

SURTÚ, s. m. Sobretudo vestido.

SURTÚM, s. m. Veste que não fecha pelo meio do ventre, mas passa a abortoar-se a hum lado do corpo, com duas ordens de botões.

SURZÍDO. V. *Zurdido.*

SÚS, interj. Que val tanto como aceima, tende animo, erguei os espiritos. *Cam. Lus.* « hora *sus* gente forte. » *ora sus irmãos. Mend. Pint.* c. 203.

SUSÀNA, adj. *Veia susana*, a da testa.

SUSCEPTÍVEL, adj. Capaz, que admitte; *v. g. doença* susceptivel *de remedio.*

SUSCITAÇÃO, s. f. O acto de suscitar, o suscitar-se.

SUSCITÁDO, p. pass. de Suscitar: *v. g. fogo* suscitado.

SUSCITADOR, s. m. O que suscitou.

SUSCITÁR, v. at. Excitar, accender: *v. g.* suscitar *lume, fogo. André da Silva Mascar.* §. fig. *Suscitar guerras, demandas, difficuldades*; fazellas nascer. §. *Suscitar a prole do irmão*; na Escritura Santa, he casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão.

SÚSO, adv. antiq. Acima, dantes: *v. g. o* suso *dito*; *a suso*, acima. *Testamento del-Rei D. João I.*

SUSPÉCTO. V. *Súspeito*, como hoje dizemos.

SUSPEIÇÃO, s. f. Desconfiança da probidade do juiz, ou de outra causa, por que se receie que haja de julgar mal, authorizada pela lei, que se diz de direito, ou por facto da parte adversaria, ou do juiz, que é suspeição do homem, ou de facto: «o compadresco, cunhadio induz *suspeição* de direito, e assim a não observancia de Ordenação expressa pelo juiz; a peita que recebe, &c.» Suspeição de facto, e assim a promessa de favor por empenho ou rogos, &c. *Ord. L.* 3. Tambem dizem por suspeita do caracter ou malfectoria de alguem: «por remediar aquella *suspeição* de Clarinda (que ella tinha contra Clarimundo).» *B. Clar.* 2. c. 19. *ult. Ediç.*

SUSPÉITA, s. f. Conjectura. §. Desconfiança pouco fundada.

SUSPEITÁDO, p. pass. de Suspeitar: «tanto importa não estar entendida, mas nem ainda *suspeitada* a vontade e tenção dos que mandão!» conjecturado: «mais atormenta sabido, que *suspeitado.*» *Cam. Redond.*

SUSPEITADÒR, s. m. O que he costumado a suspeitar.

SUSPEITÁR, v. at. Conjecturar: *v. g. logo* suspeitei *o que seria*; suspeitei *mal*, §. v. n. Ter desconfiança: *v. g.* «não *suspeito* da sua fé, e honra.»

SUSPÈITO, adj. Aquelle de quem se suspeita, ou desconfia, e que dá aso a isso: *v. g. pessoa* suspeita. §. De fé duvidosa, de probidade duvidosa; *v. g. testemunha* suspeita, *juiz* —. §. A que se poz suspeição: *v. g. o juiz* suspeito. §. Em que se não deve fazer confiança. *Eufr.* 1. 1. §. *Dar-se o juiz por* suspeito, he declarar que tem razões para não julgar naquelle caso, por haver circunstancias que fação duvidosa a sua probidade, e rectidão: *v. g.* por ser muito amigo, ou proximo parente de alguma das partes litigantes; *e dallo por suspeito*, he recusalo com estes, ou outros taes fundamentos. §. *Palavra suspeita*; a que não he classica, nem conhecidamente da lingua a que se attribue. §. *Author suspeito*; aquelle cuja fé historica não he sem duvidas, aquelle cuja doutrina póde conter erros. §. De quem se póde com razão desconfiar: *v. g. homem* suspeito *de fuga*; i. é, de quem se póde desconfiar que fugirá. §. *Andar suspeito. B.* 2. 9. 4. *ult. Ediç.* «Com receyo de ser enganado, talvez *suspeitoso.*»

SUSPEITÓSAMÈNTE, adv. Com suspeita.

SUSPEITÒSO, adj. De que se póde ter suspeita, receio: *v. g. dando resguardo aos bosques* suspeitosos. *Viriato*: *homem* suspeitoso, *de fé* suspeitosa; *lugar* suspeitoso *na praça*; o que não está bem seguro, e defendido. §. Suspeito, cuja verdade he incerta. §. Que occasiona receio, temor. *Freire, L.* 1. *n.* 49. «Lugar *suspeitoso* de enganos.» *B.* 1. 3. 2. §. Dado a suspeitar, desconfiar, desconfiado, receyoso; *homem* suspeitoso *do seu mal. B.* 3. 3. 5. §. «Sempre irmãos (dos Reis Mouros) são *suspeitosos* a irmãos.» *B.* 2. 2. 2. *e Couto*, 10. 4. 10. «homem *suspeitoso* assim a Deus, como á Coroa:» de fé suspeita á Religião, e ao Estado.

SUSPENDÈR, v. at. Pendurar, prender de alto; *v. g. e o* suspendeu *com huma mão no ar*; suspendeu-o *na forca.* §. fig. *Suspender o juizo*; não julgar, não decidir. §. *Suspender alguem do seu officio*; prohibir-lhe por tempo o uso, exercicio delle. §. *Suspender a execução*; impedir, atalhar por tempo; *v. g.* suspendei *o castigo até certo tempo. M. Conq.* 8. 30. §. Entreter com esperranças, medos &c. «onde *suspendas* com a esperança a vida.» *Uliss.* 3. 31. §. *Suspender a lança*; nas justas, he levantalla do hombro, ou coxa coisa de hum dedo para que vá quieta. §. *Suspender o cavallo bem*; se diz no Manejo, aquelle que levanta os braços bem, e faz detença com elles suspensos. §. Enleiar; *v. g.* suspender *os sentidos, o animo*: «enlevava, e *suspendia* os entendimentos.» *V. do Arc. L.* 6. *c.* 25.

SUSPENDÍDO. V. *Suspenso.* «o Musico amador, que c'o som teve o Inferno *suspendido*:» (Orfeu) *Cam. Son.* 280. §. *Suspendião a vista nas terras*... *Uliss.* 2. 5. coisa que *suspende* todas as attensões; enleva, retém. §. *Suspender o trabalho*; interromper, descontinuar, parar. *V. do Arc.* 2. 6.

* SUSPÈNDIO, s. m. Forca, garrote, do latim. *Suspendium. Ceita*, *Quadr.* 1. 19.

SUSPENSÃO, s. f. O acto de suspender. §. Extaze, enleio, arrebatamento. §. Dúvida, incerteza. §. Grande attenção. §. Prohibição temporaria de usar do officio, ordens. §. *Suspensão de mãos*; no manejo, consiste em o cavallo ergue-las ao ar, e ficar assim algum tempo. §. *Suspen-*

pensão de armas; cessassão d'hostilidades por algum tempo, armisticio.

SUSPÈNSO, p. pass. de Suspender; Pendurado; *v. g.* suspenso *no ar.* §. Prohibido de usar do officio, ou ordens: «os Bispos que tinha *suspensos.*" *Cron. Cist.* 6. *c.* 10. §. Duvidoso, incerto, perplexo. §. *Suspenso do officio;* o que o não póde exercer por commisso em erro: *fiquei* suspenso *desta empreza*; não me foi licito começála, ou continuála. *B. D.* 1. *Prol.* §. *Batalha suspensa*; sem ser decidida contra algum dos partidos. *Couto*, 7. 7. 9. «aqui ficou a *batalha suspensa* porque os nossos (que ião desbaratados ou quasi) tornarão a voltar, e os Mouros se tornarão a refrear daquelle impeto com que vinhão." Descontinuado, interrompido; *v. g. obra* suspensa. *Vieira*: «ficárão ambos os retratos *suspensos* e imperfeitos. §. *Carruage* suspensa; sobre mollas.

SUSPENSÓRIO, s. m. Ligadura, que suspende a hernia. §. Que suspende os calções pelos cozes.

SUSPENSÓRIO, adj. Med. Que suspende o curso de hum humor.

SUSPIRÁDO, p. pass. de Suspirar; coisa porque se suspirou; mui desejada: «terra tão *suspirada*, e soluçada delles." *H. Pinto, f.* 124. c. 1.

SUSPIRÁR, v. n. Dar suspiros. §. fig. Desejar muito; *v. g.* suspiro *pela tua vinda.* §. v. at. *Ferreira*, *Eleg.* 2. «que te não chame, que te não *suspire.*" e *Eleg.* 4. *f.* 133. «de quando com amor te *suspiravão*: chorou-o a morte, e *suspirou-o* a vida." *id. Epitaph. f.* 121. *Tom.* 2. Lamentar suspirando: *a rola seu* suspira, *e geme*; exprime com suspiros, e gemidos. *Bernard. Egl.* 15. *Lima.* §. fig. *Suspira o pégo horrisono.* *Cam. Egl.* 6. V. *Lus. X.* 10. «por onde o Océano Indico *suspira.*"

SUSPÍRO, s. m. A respiração mais prolongada, que de ordinario, causada por alguma paixão como amor, tristeza, &c. *dar, soltar, derramar* suspiros. §. fig. Desejo vehemente. *H. Pint. da Vida Solit. c. ult.* *porque tendo huns* suspiros *da Vida Solitaria*, &c.

SUSQUINÁR. V. *Sosquinar.*

SUSSO. V. *Suso.* Razões *susso* (acima) *ditas.* *Ord. Af. L.* 3. *f.* 191. *Susso declarados.*

SUSTÁNCIA, e deriv. V. *Sub —. Ord. Af.* 4. *f.* 245. «se machinou em perda de toda a *sustancia* de sua fazenda."

SUSTENÍDO, s. m. Nota Musica, que serve de mostrar, que a figura, que está na linha ou intervallo onde elle se assinou, ha de subir meio ponto.

SUSTENTAÇÃO, s. f. O acto de sustentar. §. O sustento.

SUSTENTÁDO, p. pass. de Sustentar.

SUSTENTADÒR, s. m. O que sustenta, defende, protege. *P. Per.* 2. *f.* 16. ỳ. sustentador *da Lei de Mafamede.*

SUSTENTAMÈNTO, s. m. Sustentação. *Leão, Cron. Af. V. para mantimento*, *e* sustentamento *do mundo*: sustentamento *da vida*, alimento. *Palm. P.* 2. *c.* 98. *Goes, Chron. Man. P. m.* 59. *gados para* sustentamento *da sua lavoura*; i. é, para o serviço della, e mantença dos trabalhadores. *Ord. Af.* 4. *f.* 294. *B.* 3. 5. 7. «conservar-se-ião no ser, e *sustentamento da vida.*"

SUSTENTÁNTE, p. pres. de Sustentar. §. subst. O que sustenta theses, ou conclusões.

SUSTENTÁR, v. at. Dar o necessario para viver, alimentar, manter; *v. g.* sustentar *tropa*, *exercitos*, *galés. M. Lus.* i. é, prover de viveres, e munições, e gente. §. Suster, manter; *v g.* sustentar *a guerra. Port. Rest.* e *M. Lus.* Sustentar *o campo*, *a batalha*; resistir ao inimigo, defender-se delle. *M. Lus.* sustentar *o cerco*; defender-se contra os cercadores: sustentar *a praça contra os invasores*; sustentar-se *contra o impeto dos inimigos.* §. *Sustentar alguem em alguma esperança*; conservar, entreter. *Vieira.* §. *Sustentar o seu caracter*, *a sua dignidade*; defender, não se desmintir, haver-se conforme a elle. §. *Sustentar huma amiga*; manter. §. «*Sustentei* contra a Inveja a autoridade do senado." defendi. §. *Sustentar theses*, *conclusões*, *opiniões*; i. é, defender com razões: *sustentar os embargos*; i. é, dar razões porque elles se hão de receber, frase for. §. Sustentar *a verdade contra os inimigos della. Vieira.* §. Manter, conservar; *v. g. o favor* sustenta *as artes.* §. *Sustentar-se*; alimentar-se, viver: *v. g.* sustentar-se *do seu trabalho*, *de roubos*, &c. *Vasconc. Arte.*

SUSTÈNTO, s. m. O mantimento necessario para alimentar a vida. §. Manutenção, conservação. *Port. Rest. f.* 664. §. Coisa que sostem outra: no fig. «filho amado... meu *sustento*, e da velhice baculo seguro." *Eneida*, *VIII.* 139. emparo, arrimo, apoyo, encosto, abrigo.

SUSTÈR. V. *Soster*, *B.* 4. 10. 20. «*suster* os gastos, e o credito que ha mester tenha." (S. Alteza) supportar, supprir a elles. «fortalezas que possuimos, e *sustemos.*" (com armas) *B.* 3. 8. 1.

* SUSTINÈNCIA, s. f. Sustentação, acto de sustentar. *Alma Instr.* 2. 1. 16. *n.* 7.

SUSTITUIÇÃO, e deriv. V. *Substituição* &c.

* SUSTITUÍR. V. *Substituir. Blut. Vocab.*

* SUSTITÚTO. V. *Substituto. B. Per. Blut. Vocab.*

SÚSTO, s. m. Medo de perigo imprevisto com sobresalto.

SUSUESTE, s. m. Vento de sul para sueste.

SUSURRÁDO, p. pass. de Susurrar: *v. g. segredo* susurrado; *noticia* susurrada.

* SUSURRADÔR, adj. O que susurra. Estampido —. *Viriato Tragic.* 6. 106. Lingua —. *Alma Instr.* 3. 2. 4. *n.* 59.

SUSURRÀNTE, p. pres. de Susurrar. as folhas; as comas das arvores c'o vento; as abelhas; "as *susurrantes auras.*"

SUSURRÁR, v. n. Fazer susurro, zunir; *v. g.* "vão as doces abelhas *susurrando.*" *Cam. Canç.* 15. poet. "inda *susurra* o virginal segredo la no Latmio rochedo." *Alfen. Cynth. Poes.* §. Mexericar para fazer inimizades.

SUSÚRRO, s. m. Zumbido, diz-se do som que fazem as abelhas. *M. Lusit.* 2. *f.* 241. *col.* 2.

* SUSTENTÒR, adj. Defendedor, sustentador. *Ulysip. act.* 5. *sc.* 1. "Vosso filho como *sustentor* e padroeiro da minha rapariga."

SUTÍL, adj. V. *Subtil*, e deriv. Sutilisar, &c. *Cron. J. III.*

* SUTILÍSSIMO. V. *Subtilissimo*, *Andrade*, *Miscell. Dial.* 1. *f.* 18.

SUTREFÚGIO. V. *Subterfúgio.*

SUTÚRA, s. f. Anat. A união, ou costura dos ossos do crâneo, cujas bordas tem huns como dentes de serra, e vãos nas bordas oppostas onde se encaxão, e unem.

SUU, o mesmo que *Sũu*, ou *Sum*, *Docum. Ant.*

SŨU, adv. antiq. *de Sũu*; juntamente, e assim *em sũu. Ord. Af. freq. L.* 5. *T.* 109: *viver de sũu*; fazer algum delicto *de suu*; com outros corrêos: *o devido que ham de suum*; o parentesco que tem entre si. *Ord. cit. L.* 1. *T.* 63. §. 24. *de sũu*, ou *de sum*, de *de simul*, *em suu*, ou *em sum* de *in simul*: *de sũu* equival a *en sembra.*

SUXÁR, v. at. Largar, soltar; *v. g.* suxando *a corda*; que estava atada. *Goes*, *f.* 63. *col.* 2. *Cron. Man.* §. Remittir, moderar, antiq.

SÚXO, adj. Desapertado, solto, alargado, desentesado; (V. *Suxar.*) *corda suxa*; bamba: *sinta suxa*; não apertada ao corpo. *Ord. Af.* 1. *f.* 371.

SÚZ. V. *Sus.*

SYBÍLLA. V. *Sibilla.*

* SYBILLÍNO. V. Sibillino.

SYCOMÒRO, s. m. Especie de arvore que tem as folhas mui largas, e quasi semelhantes ás da vinha; figueira doida. *Barreira signific. das Plantas*, *f.* 251.

* SYCOPHANTA, s. m. Calumniador, impostor, falso accusador. *Costa*, *Andria Com.* 4. 5.

SÝLLA. V. *Scilla.*

SÝLLABA, s. f. A voz representada por qualquer vogal; ou duas vogaes ditongadas: *v. g. eu*, *cái*, *falláí*; ou por vogal com consoante: *v. g. ba ce*, *di*, *ab*, *al*, *em*, &c.

SYLLABÁDA, s. f. famil. Erro no accento, ou quantidade da syllaba; *deu syllabada.*

SYLLABÁR, v. n. Pronunciar lendo as syllabas cada uma de per si. *Barros*, *Gram.*

* SYLLABÁRIO, adj. Que pronuncia pelas syllabas. Menino —. *Bern. Florest.* 4. 11. *C.* 99.

SYLLÁBICO, adj. Que respeita á syllaba, ou prosodia, e accento das syllabas; *v. g. accento* syllabico.

SYLLÉPSE, s. f. Figura Gramatical, em que fallamos mais segundo o que temos no conceito, do que conforme ás regras usuaes; *v. g.* a gente como *sabía* que se os não *acusavão*, *havião*, &c. *accusavão*, e *havião* concordão com gente; i. é, muitas pessoas, por Syllepse; e *sabía* com *gente*, segundo a regra. [*Barr. Gram.* 167.]

SYLLOGISÁDO, p. pass. de Syllogisar.

SYLLOGISÁR, v. at. Inferir, deduzir raciocinando. *Barros*, 3. 5. 6. "vem a *syllogisar* as respostas, que dá."

SYLLOGÍSMO, s. m. Argumento, que consta de 3 proposições; *v. g.* as sustancias espirituaes são simples, Deus he substancia espiritual, logo he hum ente simples.

SYLLOGÍSTICO, adj. Que respeita aos syllogismos, ou methodo de raciocinar, e argumentar: *v. g. fórma* syllogistica, *methodo* syllogistico.

* SÝLVA, V. Silva.

SYLVÀNO. V. *Silvano.*

* SYMBÓLICAMÈNTE, adv. Por symbolo, e de modo symbolico. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 141.

SYMBÓLICO, adj. Que respeita ao symbolo. §. Em que se usa de symbolos; *v. g. filosofia* symbolica.

SYMBOLISAÇÃO, s. f. O acto de symbolisar. §. Semelhança, sympathia, congruencia de huma coisa com outra.

SYMBOLISÁDO, p. pass. de Symbolisar.

SYMBOLISÁR, v. n. Ter huma mutua congruencia, reciproca, semelhança; sympathia, ou conformidade, frisar; *v. g.* "não tem visto o mundo este milagre, que *symbolisasse hum sabio com hum nescio.*" *Escola das Verdades.* "*symbolisavão ambos*, estava certa a amisade." (conformavão-se nos genios, caracrer, principios.) *V. do Arc.* 2. 30. "esta fabula *symboliza* com os temerarios intentos, &c." *Lavanha.* "o humor a que mais *symbolisa* o sangue" §. *Symbolisar huma coisa de outra*; declarar, explic r huma com outra parecida a ella. *M. Lusit. Tom.* 1. *f.* 140. *vejamos o que Alladio* symbolisa.

SYMBOLO, s. m. Sinal de convenção, que faz reconhecerem-se muntuamente as pessoas que delle usão; *v. g.* o Credo, ou os dogm s professados nelle erão o *symbolo*, pelo qual os primeiros Christãos da mesma seita se davão a conhecer por irmãos em Jesu Christo; em qualquer parte da terra. *Vieira.* e se dice *symbolo* porque ca-

cada Apostolo conferiu, ou propoz o seu artigo de crença, com os outros. §. Imagem, ou figura natural, que he appropriada, e allusiva a algum sentido espiritual, ou moral; *v. g. a Cruz* symbolo *do mesmo Christo.* §. O cão he *symbolo da fidelidade*, a pomba da *simplicidade*, o leão do *valor*; a palma, e loiro, da *victoria*.

SYMETRÍA, s. f. Proporção, ou razão de igualdade, ou semelhança, que guardão entre si as partes de hum todo natural, ou artificial com elle mesmo, *v. g. hum palacio tem* symetria *nas janellas*, quando ha talvez hum grande, e certo numero dellas de hum lado semelhantes ás de outro lado: *estes paineis ornão as paredes com* symetria: *as partes desta pintura tem boa* symetria *entre si*.

SYMETRICAMÈNTE, adv. Com symetria.

SYMÉTRICO, adj. Que respeita á symetria: em que ha symetria.

SYMETRISÁR, v. at. Dar symetria, dispor em symetria; *v. g. as peças de um grande edificio*; &c.

SYMIA, s. f. Macaca, p. us.

SYMIO, s. m. Macaco, bogio, mono. *Mausinho.* p. us.

SYMPATHÍA, s. f. Correspondencia de qualidades, que os antigos imaginavão haver entre certos corpos. §. fig. Semelhança, conveniencia de inclinações, genios, e humores que gera afeição.

SYMPATHISÁR, v. n. Ter sympathia; *v. g.* sympathiso *com este sujeito.*

SYMPÁTHICO, adj. Que respeita á sympathia. §. *Pós sympathicos*, ou *remedio sympathico*; aquelle que opéra sem contacto com o corpo; *v. g.* o que curasse o doente, applicado ao sangue extrahido do seu corpo; remedio que só existe na fantezia dos ignorantes.

SYMPHONÍA, s. m. Concerto de instrumentos de musica: a musica para os taes concertos.

SYMPHYSIS, s. f. Anat. Connexão, ou união de dois ossos, que erão separados, e se fazem hum só. *Cirurg. de Ferr.*

SYMPHYTO, s. m. V. *Consolida maior*, herva.

* SYMPITO, s. m. Planta, especie de Consolida maior. *Dicc. das Plant.*

SYMPTÒMA, s. m. Med. Accidente produzido pela doença, do qual se tira algum presagio, ou consequencia.

SYMPTOMÁTICO, adj. Que respeita a symptoma; *v. g. apparecimento* symptomatico.

SYNADO. V. *Assinado. Ord. Af.* 2 *f.* 281. « confirmaçom *synada* por Nós. " antiq. (de *Signatus* Lat.)

SYNAGÒGA, s. f. A assemblea dos fieis debaixo da Lei Mosaica. §. A Igreja ou templo onde os Judeus se ajuntão a orar: o corpo dos Judaisantes. « ainda a *Synagoga* espera um Messias triumphador. " a gente Judaica.

SYNALÉPHA, s. f. A synalepha he figura Grammatical, e consiste, em não pronunciar a vogal que fica antes de outra sem consoante em meio; *v. g.* de toda a parte aqui se ergue espantoso, que se lê; *de tod' part' aqui s' ergu' espantoso. Costa. Virg. sp'rança*

SYNALLAGMÁTICO, adj. *Contrato synallagmatico*, o que, obriga a mutuas prestações.

SYNARTHRÓSE, s. f. Cirurg. Articulação dos ossos sem movimento.

* SYNCATEGOROMÁTICO, adj. Dialectic. Potencialmente infinito. *Vieira, Serm.* 5. 267. e 8. 79.

SYNCHRONO, adj. Fisico. Que se faz no mesmo tempo; *v. g.* « as oscillações destas pendulas são *synchronas.* "

SÝNCOPA, s. f. Gram. Figura, que consiste em tirar huma letra, ou syllaba do meio de huma palavra: *v. g. temp'rado* por *temperado*, *esprito* por *espirito*, *inmigo* por *inimigo*.

SYNCOPÁL, adj. Med. Sujeito a syncopes.

* SYNCOPÁR, v. at. Elidir uma syllaba no meio da dicção.

SÝNCOPE, s. f. Desfallecimento, desmaio, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos; t. Med. §. V. *Syncopa.* [§. Figura Poetica, que consiste em elidir uma syllaba no meio da dicção. *Barr. Gramm.* 163. *ediç. ult.*]

SYNCOPISÁR, v. at. Causar syncope. §. v. n. Ter syncope.

SYNDERESIS, s. f. A consciencia moral, os remorsos. §. *it.* O instincto moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo, Domin. f.* 210. o author da *Eufros.* diz *o sinderisis. Ato* 3. *sc.* 2.

* SYNDICAÇÃO, s. f. Informação judicial, acto de syndicar.

SYNDICÁDO, p. pass. de Syndicar.

SYNDICÀNTE, s. m. ou adj. O que vai syndicar, ou está syndicando.

SYNDICÁR, v. n. Tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou qualquer pessoa, que teve officio, mando, ou governo por El-Rei, a quem se tira residencia; ou tirar devassa sobre algum caso. §. at. « lhe disse os casos de que *o sindicárão*; " *Freire.* i. é, de que tirarão informação a seu respeito. §. Censurar, reprehender.

SYNDICATÚRA, s. f. O officio do syndicante; o acto de syndicar. §. fig. Censura, reprehensão.

SÝNDICO, s. m. Deputado, procurador de Cortes, Communidades, Collegiadas, Universidades.

SYNÉCDOCHE, s. f. Tropo, que consiste em to-

tomar-se a parte pelo todo; *v. g. velas* por *navios*: o genero pela especie; *v. g. os mortaes*, por os *homens*; ou a especie pelo genero; *v. g.* os *frescos tempos*, por os *jardins frescos*: o singular pelo plural; *v. g.* açoite do soberbo *Castelhano*, &c.

SYNÉDERIM, s. m. Hum tribunal dos Judeus.

* SYNÉDRIO. s. m. O grande tribunal, ou synagoga dos Judeos.

SYNÉRESIS, s. f. Gram. O ajuntamento, ou contracção de duas vogaes em huma; *v. g.* de *e*, e *i*, de *eido*; de dois *aa* hum artigo, e outro preposição; *v. g.* fui *á* cidade, por *aa* cidade.

* SYNFONÍNA. V. Symphonia.

SYNOCHO, s. m. Med. Febre continua, sem crescimento, ou diminuição.

SYNODÁL, adj. De synodo.

SYNODÁTICO, s. m. Tributo que se paga em Braga durante algum synodo, são 800 réis, por cada pia, ou Igreja onde se baptiza.

SÝNODO, s. m. Concilio, universal, ou particular. §. t. Astron. a conjunção de 2 planetas no mesmo gráo da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.

SYNONÝMIA, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em ajuntar synonimos, ou antes termos de significação aproximada.

SINÓNIMO, s. m. ou adj. De significação identica, ou semelhante; *v. g.* cara, rosto, semblante, vulto, face, fisionomia, doairo.

* SYNÓPSE, s. f. Compendio, summario, epitome; do Grego.

SYNTÁGMA, s. m. Didactico: Tratado de algum assumpto dividido em classes, e números.

SYNTÁXE, s. f. A parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de sorte, que fação hum sentido perfeito.

SYNTÉRESIS. V. *Synderesis.*

SYNTHESE, ou SYNTHESIS, s. f. O methodo de composição, oppõe-se á analyse, ou methodo de divisão.

SYNTHÉTICAMÈNTE, adv. Segundo o methodo synthetico, e compendioso dando difinições, e deduzindo dellas conclusões tiradas da natureza da coisa fisica, ou moral, ou metafisica, que comprehende a mathematica, e seus theoremas, ou conclusões; oppõe-se ao methodo analytico que divide, considera, e expõe por partes qualquer noção composta, ou complexa, qualquer conclusão em moral, ou fisica, qualquer conclusão theorema, ou problema mathematico. §. Na Gram. enunciamos synteticamente quaesquer pensamentos em uma só palavra, que equival a muitas, quando os dividimos, e expomos por partes: *v. g. amo* por si só quer dizer *eu sou amante agora*, ou *actualmente*: quando pois dezemos *eu sou amante actualmente* analisamos, dividimos, decompomos o que breve, e *syntheticamente* se enuncia com a palavra *amo:* assim mesmo analysamos *amavelmente* com as palavras *de modo amavel*: *outrem*, *ninguem* pelas palavras *outra pessoa*, *nenhuma pessoa*: *amares* a patria, equival a *o teu amar*, ou *teu amor* á patria, &c.

SYNTHÉTICO, adj. Em que se guarda a synthese, ou ordem de composição; *v. g. methodo* synthetico, *ordem* synthetica.

* SYRÊNICO, adj. de Serea. *Lusit. Transform. f.* 227.

SÝRIO. V. *Sirio.*

* SYRONES, s. m. plur. Lombrigas pequenas que nascem entre a pelle, e a carne e cauzão ancias, e choros. *Curvo, Obs. Med. f.* 394.

SÝRTES, s. f. pl. Bancos mui perigosos no mar: e fig. coisa mui perigosa, e arriscada. *Uliss.* 1. 24. *as tormentosas* syrtes. *M. Conq.* 12. *est. ult. porto nas* syrtes *deste mar da vida*: syrtes *da Corte*; os perigos, meios de perdição que nella ha. *Aulegr. f.* 161.

SYSTÊMA, s. m. União de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda huma opinião, doutrina, dogma.

SYSTEMÁTICO, adj. Em que ha systema.

SÝSTOLE, s. f. Anat. O movimento de natural contracção, que tem o coração. V. *Diastole.*

SYZÍGIO, s. m. Astron. O tempo da Lua nova; o da Lua cheia.

T

T, s. m. A decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes affim de *D.*

TÁ, interj. que equival a *tende mão*, parai; *v. g. tá*, *não digas mais. Eufr.* 1. 1. *f.* 19. *Cam. Seleuco.* "*tá*, não vá mais por diante."

TÁA, s. Arab. Cabeça de partido. §. Certo districto governado por hum alcaide. §. antiq. Atá, até. *Ined. III.* 256.

TABACÁL, s. m. Lugar plantado de tabaco herva.

TABÁCO, s. m. A planta, ou herva, e o pó feito della, o qual se toma pelas ventas, para fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes.

TABALHIOM, antiq. V. *Tabellião. Elucidar.*

* TABALÍNHO. V. *Atabalinho. Vida de D. Paulo de Lima c.* 14. *f.* 135.

TABALLIADÈGO, s. m. antiq. Tabelliado. *Ord. Af.* 1. *p.* 20. §. 12. "nom dará carta a nenhum de *Taballiadègo.*"

TABALLIADO. V. *Tabelliado, &c. Ord.* 1. *T.* 58. §. 3.

TABALLIÃO. V. *Tabellião.*

* TABÀNCA, s. f. Portagem, meza para arrecadação de direito. *Côut.* 6. 7. 9. "Ha por este rio acima algumas *tabancas*, que são como portagens, em que se registão os que vão para a cidade, e pagão alguns direitos, e costumes.

TABANÈZ. V. *Tavanez.*

TABÃO. V. *Tavão.*

TABAQUE, s. m. Tambor usado dos barbaros da Costa da Africa, e da Asia. *B. Per.*

TABAQUEÁR, v. at. Dar tabaco. §. t. Chulo, lograr, petear.

TABAQUÈIRA, s. f. Tabaqueiro; *caixa de tabaco*, he o mais usual.

TABAQUÈIRO, s. m. O que faz tabaco. §. O que toma tabaco. §. Caixa de tabaco, dizemos hoje.

TABARDÍLHA, s. f. dimin. de Tabardo.

TABARDÍLHO, s. m. Febre podre (em Vasconço *Tabardilho-a*, o *a* he artigo posposto) que arroja á pelle humas pintas como picadas de pulgas, ou grãoszinhos de varias cores. *H. Domin.* P. 2. *livrando-vos de peste, e tabardilhos. Ceit. Serm. do Natal, p.* 138.

* TABÁRDO, s. m. antiq. Huma capa, ou capote com capuz, e mangas. *Resende, Cron. J. II. Leitão d'Andar. Dial.* 3 *p.* 86. "*tabardo*, e béca de velludo, barrete redondo, borzeguins, e pantufos de velludo... verdadeiro, e antigo trajo Portuguez." *Couto*, 5. 6. 6.

TABARÉU, s. m. Soldado de ordenança; mal exercitado. "alardo de *tabareus* malencarados."

TABÁRRO. V. *Tabardo.* (de *Tabaro* Ital.)

* TABARZET, s. m. Especie de assucar branco, que se faz de umas cannas como as do Brazil. *Oliveir. Avic.* 1. *p.* 75.

TABAXÍR, s. m. Asiat. Assucar de mambú.

TABÁZ, s. m. (usado em Marzagão.) Lobo.

TABÉFE, s. m. Leite engrossado ao lume com assucar, e ovos. §. A agua que fica do leite qualhado para se queijar.

TABÉLLA, s. f. Taboasinha, em que estão registados os nomes de algumas pessoas; pauta.

TABELLIADO, s. m. Officio de tabellião. *Ord.* 1. *T.* 58. §. 3. *fin.* §. Imposto, ou tributo antigo. *Leão, Cron. J. I. c.* 41. *Ord. Af.* 4. 1. §. 2. "censos, e tributos como som portagées, *açougagées*... *taballiados*, e *outros.*"

TABELLIÃO, s. m. Official publico que faz as escrituras, e instrumentos em que se requer authenticidade legal, e conserva os traslados dellas, nas notas; reconhece os sinaes, &c.

TABELLIÁR, v. n. Fazer as vezes, e officio de tabellião. *Auto do Dia de Juizo.*

TABELLIÒA, adj. femin. *v. g. letra tabellioa*; i. é, larga, malfeita, e encadeiada. §. *Palavras tabellioas*; as que se dizem por formalidade, sem intento de se comprirem; sem olhar, nem fazer caso do a que ellas obrigão.

TABERNÁCULO, s. m. Huma capella portatil da Arca entre os Hebreus. §. fig. O *tabernaculo da Virgem*; i. é, o utero, ou ventre em que Christo andou. *Arraes*, 8. 12.

TABERNÁRIO, adj. De taverna, ou loge; e fig. de gente dessa profissão. *Severim, Disc. f.* 83. "fez Gil Vicente algumas representações planipedias, e *tabernarias*;" i. é, imitando os costumes da tal gente.

TABÍ, s. m. Tafetá grosso ondado. *M. Conq.* 20. 100.

TABÍCA, s. f. Naut. A peça da borda do navio, que cobre o alcatrate, e é a ultima da borda. §. No Brasil um sipó forte, grosso de trazer na mão como chibata.

TÁBIDO, adj. Podre, corrupto, etico.

TABÍQUE, s. m. *Parede de tabique*; delgada feita de tijolos, ao contrario da parede *de frontal* que he de tijolos, e grossa. §. *it.* Parede feita de grades de madeira delgada, cheios os vãos de cal.

TÁBLA, adj. *Diamante tabla.* V. *Chapa.*

TABLÁDO, s. m. A parte do theatro onde os Actores recitão, onde os dançarinos dançao, &c.

TABLÍLHA, s. f. No truque do taco, he a taboa ao redor da banda de dentro. §. *Dar na bola por* tablilha; i. é, não directamente, mas por movimento reflexo. §. *Fazer as coisas por* tablilha; i. é, não por si, indirectamente, por medianeiros, valedores, com rodeios.

TÁLO, s. m. Huma embarcação Asiat. *Couto.* §. A tavão.

TÁBOA, s. f. Peça de madeira plana, de vario longor, grossura, e largura; della se fazem portas, mezas, &c. §. fig. Taboa de marmore. *M. L.* 2. 56. 1. §. fig. Quadro do pintor. *Feyo, Trat.* 2. *f.* 184. §. Mapa, estampa, ou qualquer folha com pintura. *Nunes Arte, f.* 4. e 9. *Amaral*, 5. *Arraes*, 10. 5. *B. Clar. c.* 26. taboas *da nossa Geografia*; mapas, estampas das costas, &c. *B.* 1. 9. 1. §. *Taboas* nos *Docum. Antigos*, quaesquer escrituras, cartas, &c. (do Latim *Tabulæ*; *v. g. testamenti*, &c.) [*Elucidar.*] §. t. Anat. lamina ossea larga. §. *A taboa do pescoço do cavallo*; aquella face plana de cada lado. §. *Taboa rasa*; no fig. he o entendimento sem noções, nem ideias, como a ignorancia natural ao homem. §. Meza de comer. *Hist. Dom.* 2. *P. L.* 4. *c.* 15. "tomavão da *taboa* sua pitança." §. Meza de jogo. *Arte de Furt.* 357.

TABOÁDA, s. f. Index de livro. §. Quadrado arimetico, em que se ensina a multiplicação dos números.

TABOÁDO, s. m. Multidão de taboas.

TABOÃO, s. m. Taboa grande, e grossa.

* TABOCA, s. f. Canna brava do Brazil, rodeada de puas mui solidas, e agudas, *Blut. Vocab.*

TABOÍNHA, s. f. dimin. de Taboa.

TÁBOLA, s. f. Peça redonda de osso, ou marfim, de que se usa para jogar o gamão, as damas, &c. §. *Entrar a alguem* tabola *de fazer alguma coisa*; i. é, vir a occasião, chegar-lhe a vez. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 3. §. *Ser tabola que não joga*; o que não faz, não influe em nada, nem tem acção, nem mando. *Ulis.* 1. 7. §. O que não trabalha. "essa dama he *tabola que não joga.*" (não coze, nem fia.) *Ulis.* 1. 3.

TABOLÁDO, s. m. Bastida de taboas. §. Anteparo de taboas. §. Pavimento levantado do chão, feito dellas. §. *Tirar a tabolado*; exercicio militar antigo. V. *Tavolado*, *Bordear. Severim*, *Notic. f.* 34.

TABOLÁGEM, s. f. *Dar tabolagem*; i. é, casa de jogo de tabolas. *Resende*, *Cron. J. II.*

* TABOLÃO, s. m. Taboa de buxo, em que trabalha o ourives. *Blut. Vocab.*

TABOLEIRÍNHO, s. m. dimin. de Taboleiro.

TABOLÈIRO, s. m. Peça de serviço usual, he huma taboa de madeira com bordas levantadas sobre ella, para que não caia para fóra o que vai nelle. §. *Taboleiro de gamão*; he peça no mesmo estilo, com casas para as tabolas. §. Nas escadas, depois de alguns degráos ha talvez, huma pequena planicie, donde nasce outra escada, e esta planicie se diz *taboleiro*. §. Tambem he *taboleiro*, toda a planicie sobre degráos, que fica em redor das Igrejas, ou outros edificios. *Castanheda*, *L.* 2. *f.* 176. *mesquita com* taboleiro. *e Auto da Acclamação do Senhor D. J. IV.*

* TABOLÈTA, s. f. dim. de Tabola. §. Mostrador, onde nas lojas estão as pessas ja feitas para se verem. *Blut. Vocab.*

* TABORDO, s. m. Certa vestidura antigua. V. Tabardo, e Atabarda. *Vida de D. Paulo de Lima. c.* 12. *p.* 115.

* TABORITA, s. m. Hereje da seita de João Hus, cujos erros propagarão muito na Bohemia. *Leão*, *Chron. de D. Duart.* 13.

TABÚ, s. m. O assucar que não coalhou bem na fôrma, nem entesta para se lhe botar barro, e purgalo, por ser queimado ao apurar, ou mal limpo: *fazer tabú.* t. Brasil: *dos Engenhos.*

TABÚA, s. f. Palha, de que se fazem esteiras grossas, &c. §. *Mandar á tabúa*, fr. vulg. mandar bugiar, ou coisa semelhante, como a tolo, e inepto.

* TABUÁL, s. m. Chão de tabuas. *Godinho*, *Rel. c.* 18.

* TABULÁTO, s. m. Tablado, cadafalso, baileo. *Fest. na Canonizaç.* 182. ỹ. *Cardim. Elog. f.* 343. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 11.

* TABULÍSTA, s. m. O que faz tabulas Geometricas, ou Astronomicas. *Avelar*, *Chronogr.* 29.

* TABULLÁRIO, s. m. Taboa escripta, ou cartaz, onde se escrevião os actos publicos, a que os Gregos chamavão Grammatophilacia. *Costa*, *Georg.* 2.

* TABÚRNO, s. m. degráo, estrado supedanio. *Vida do Arceb.* 5. 2.

TÁÇA, s. f. Vaso de beber, de boca larga, e pouca altura; de vidro, ou metal: fig. *amigo da taça*; de vinho. *Vieira*, *Tom.* 4.

TAÇÁLHO, s. m. Pedaços longos de carne. *Cam. Redond.* "de fumo tendes *taçalhos*;" i. é, de carne enxercada de fumo.

TACAMÁCA, s. f. Gomma, ou resina de huma arvore do mesmo nome, que vem da India. (*Tacamache gummu.*)

TACÃO, s. f. Sola do salto do sapato.

* TACANHARÍA, s. f. Tacanheza, tacanhice, acção de tacanho. *Ulyss. Com.* 5. 8. "Que por nada me ei de acanhar a miserias, e *tacanharias.*"

TACANHÊZA, s. f. Acção, obra, condição de tacanho. *Feyo*, *Serm. f.* 192. "registrando-se animos grandes por *tacanhezas*, a que são subditos."

TACANHÍCE, s. f. Tacanheza. *Ceita*, *Serm. f.* 132. tacanhice *villã.*

TACÀNHO, adj. *Duarte Nunes*, *Orig. f.* 93. diz que vem do Hebreu, *tacac* (fraude) e que significa fraudulento, astuto para o mal, velhaco, que engana com ardís, e embustes. §. *na Eufr. f.* 34. ỹ. *e Couto*, *D.* 6. 4. 4. "Capitão austero, aspero, e *tacanho.*" e *D.* 10. 6. 11. tacanho *de condição*: signif. misero, illiberal, mesquinho: no *Nobiliario*, *f.* 111. *até* 113. "vestiu-se em pannos de *tacanho*:" falla de hum Rei que ia disfarçado. "he mui *tacanha* a misericordia dos homens." *Ceita*, *Serm. de amar os inimigos*, *p.* 231.

TACANÍÇA, s. f. de Pedreiro. A agua, ou lanço do telhado, que cobre os lados do edificio, chamados cabeceiras; i. é, os que não são da frontaria, e trazeira.

TACÈIRA, s. f. de Ourives. (*B. Per.* traduz, *pergula.*) O balcão, ou mostrador onde elles tem as taças á mostra; desus. [*Blut. Vocab.*]

TACHA, s. f. Mancha, nodoa, defeito, falta. §. fig. Prego de cabeça doirada, ou prateada. §. V. *Taxa.*

TACHADAMÈNTE. V. *Taxadamente.*

TACHÁDO, p. pass. de Tachar. Censurado. *Castan.* 2. *f.* 155.

TACHADÒR, s. m. ou adj. O que põe tacha, nota, o que diz os defeitos; o que põe em publi-

blico, e faz advertir nelles. §. Censurador.

TACHÃO, s. m. Tacha grande, prego de cabeça dourada, &c.

TACHÁR, v. at. Notar, censurar; *v. g.* tachão-no *de suberbo*, *de mesquinho.* §. V. *Taxar.*

* TACHÍM, s. m. Bolsa, ou caixa para resguardo do livro. *Hist. Geneal. T.* 2. *Prov.* 462. e 467.

TACHÍNHA, s. f. dimin. de Tacha.

TÁCHO, s. m. Vaso de cobre, ou arame, com azas nascidas das bordas, para aquecer agua, e outros usos.

* TACHONÁDO, adj. Cravado de tachões. *Mirand. Tryunf. da Cruz.* 2. *f.* 64. *ŷ.*

* TACHOZÍNHO, s. m. dimin. de Tacho; pequeno tacho. *Vaz d'Almad. Naufr. da náo S. João Bapt. p.* 57.

* TACÍNHA, s. f. dim. de Taça, pequena taça. *B. Per.*

TÁCITAMÈNTE, adv. Sem palavras, expressões, sem convenção, ou ajuste expresso; *v. g.* "quem entra em casa de pasto, e se põe á meza, e come do que a ella está, *tacitamente se obriga a pagar o que comeu.*"

TÁCITO, adj. Callado, sem palavras; *v. g. pacto tacito*; o que se entende, e deduz de alguma acção, desacompanhado de palavras. §. Que não faz rumor. *Eneida*, *VIII.* 25. *com os* tacitos *remos*; i. é, a voga surda.

* TACITURNIDÁDE, s. f. Silencio, costume, e habito de estar calado. *Lacerda*, *Vid. de S. Joann. Dedic. Curv. Observaç.* 566.

TACITÚRNO, adj. Silencioso, que falla pouco.

TÁCO, s. m. Haste de páu torneada, de que se usa para dar impulso ás bollas no jogo do bilhar, e outros. § A buxa da peça d'artelharia. *Exame d'Artilheiros.* §. Peça da atafona, em que assenta o carrete.

TACTEÁR, v. at. Apalpar; tomar conhecimento pelo tacto das mãos.

TÁCTICA, s. f. A arte de ordenar os exercitos em fórma de batalha, e de fazer as evoluções militares, e guerrear.

TÁCTO, s. m. A sensação que causão os objectos que apalpamos. §. *Pelo tacto*; i. é, ás apalpadellas.

TACTÚRA, s. f. O acto de tocar, e ferir, os instrumentos, &c. *Tavares*, *Ram. Juvenil.*

TÁDEGA, s. f. Huma herva, ou arbusto, que tem o tronco felpudo.

TAÉL, s. m. Moeda do Oriente; duzentos taeis valem trezentos cruzados. *F. Mendes*, *f.* 36.

TAES, s. m. Peça de ferro, especie de bigorna cravada num cepo, de que usão os ourives; sobre ella batem os metaes.

TAFACÈIRA. V. *Taficira. Blut. Suppl.*

* TAFACIRA. V. *Taficira. Blut. Suppl.*

TAFETÁ, s. m. Droga ligeira de seda para forros, cortinas, &c.

* TAFICIRA, s. f. Genero de tecido da India, pintado de cores em listras, e ramos similhantes ás chitas. *Cout.* 7. 4. 6. *Andr. Chron. de D. João III.* 2. 4. *Mend. Pinto*, *c.* 165. *Temp. d'Agora*, *Dial.* 1. 3. *f.* 163. *ediç. ult.* Era de seda, ou de linha segundo diz *Olivcir. Grand. de Lisb. p.* 13.

TAFONÈIRO. V. *Atafoneiro. Ord.* 1. 18. 53.

TAFORÉA, s. f. Embarcação Asiat. de guerra, ou de transporte. *Barros. Taforeya. Cron. J. III. P.* 3. *c.* 41. melh. ortogr.

TAFÚL, adj. ou s. c. O que he jogador por officio, ou habito. *Orden.* 4. 90. §. 1. "reputado entre os bons por vil, e torpe por ser bebado, *taful*, ou de outra semelhante torpeza." *Vieira: sujo* taful. *Ceita*, *serm. p.* 123. §. fig. O que vive alegremente, e se dá a todo o genero de divertimentos.

TAFULÁR, v. n. Fazer vida de taful. *Ferr. Brito*, *A.* 3. *sc.* 2. *dinheiros para beber*, tafular; jogando. *Barros.*

TAFULARÍA, s. f. A vida do taful, o portamento delle: *mais se dão á* tafularia. *T. d'Agora*, *f.* 194. *Tom.* 1. §. Ajuntamento de tafues. §. *Casa de tafularia*; i. é, casa de jogo. *Arte de Furt. f.* 357. §. *Por tafularia*; por função, divertimento; *v. g. fez isso por* tafularia.

TAFULHÁR, v. at. Tapar embutindo, ou embebendo alguma coisa que tape a abertura; t. vulg.

* TAFÚLHO, s. m. O que se embebe para tafulhar, ou tapar. *B. Per.*

TAFÚR. V. *Taful. T. d'Agora*, *Tom.* 1. *f.* 194.

TAGÁNA, s. f. V. *Tainha*, *Fataça.*

TAGÀNTE, s. m. antiq. Açoite. "entre a 30 *tagantes*, leve 30 *açoites* de varas, ou correyas." *Docum. Ant.* (de *tagante* ou *tagar* Castelh.) desta palavra parece se deriva *atagantar*, flagelar, affligir que *Duarte Nunes*, *Orig.* faz transformar em *etheguentar*, fazer *ethico*, &c.

* TAGÁR, v. at. antiq. Cortar, ferir. *Elucidar.*

TAGARÉLLA, s. f. Gritaria, motim. §. fig. A pessoa que falla muito, e desentoadamente: *este*, ou *esta tagarella.*

TAGARÓTE, s. m. Especie de falcão Africano, o qual he tido por bafori. §. fig. e chulo, o homem pobre que vai onde lhe dão de comer, e devora quanto póde; de ventre aventureiro,

* TAGEDA. V. *Tagueda. Lobo*, *Prim. Flor.* 3. Porcima da viçosa ruda, e crespa *tageda* cahião algumas gotas.

TÁGICO, adj. Do Téjo rio. [*Tagica* lyra. *Diniz*, *Od. ao Conde de Oeiras.*]

TÁGIDE, s. f. poet. e fabuloso. Ninfa do Téjo; damas Lisbonenses. *Lus.* "e vós *Tagides minhas*, &c."

TÁGRA, s. f. "Huma *tagra* de conros meados." *Ined. III.* 527. São quatro pedaços, em que se divide um coiro para se curtir, &c. §. Uma medida de vinhos igual á canada. *Elucidar.*

TÁGUEDA, s. f. Herva, *conyza ae.*

TÁIBO, *Cam. Rei Seleuco.* "essa trova *parece muito taibo*;" sem sabor, indiscreta?

TÁIBO, s. m. V. *Tãibo* abaixo, *Ulis.* 1. 4. "a bebada da may a tem em *taibo.*" (fala da mãi alcoviteira da filha, que lha escondera) i. é, em função como de noivado, porque a mãi queria fazer de huma filha muitos genros, como ahi se diz.

TAIMÁDO. V. *Ataimado, Fino, Repassado, Velhaco cadimo*, e muito astuto, malicioso. *Ulis. freq. Prestes, f.* 42.

* TÀIMBO. V. *Tambo, e Tamo. Blut. Vocab.*

TAÍNHA, s. f. Peixe vulgar do rio, aliàs fataça, ou tagana.

TÁIPA, s. f. Parede feita de terra, ou barro calcado entre dois taboões parallelos, a cuja distancia he proporcionada a grossura da paredé.

TAIPÁDO, p. pass. de Taipar. V. o verbo.

TAIPÁL, s. m. pl. *Os taipaes* são as taboas entre as quaes se calca o barro, quando se faz a parede de taipa. *B.* 1. 10. 2. *á maneira de* taipaes.

TAIPÁL, adj. *Carro taipal*, o que tem bordas altas de taboa, no leito.

TAIPÁR, v. at. Socar a taipa, ou fazela de terra, &c. *Barr.* 3. 9. 4. "defensão de palmeiras, e madeira replenada de terra tão *taipada*, que suppria por hum forte muro."

* TAIPÈIRO, s. m. Official que faz taipa. *Oliveira, Grand. de Lisb.*

* TAITA. V. *Tata. B. Per. Blut. Vocab.*

* TAIXAR, e deriv. V. *Tachar, &c. Card. Dicc. B. Per.*

TÁL, adj. Igual, semelhante a outra coisa descrita: *v. g. nunca se viu* tal *desventura*; *ha* tal *caso?* "*este tal*, e *os taes* a este dão poder ao Demonio sobre si." *Conspir. f.* 339. *col.* 1. tal *a grei qual o Rei.* §. *Tal por tal*; i. é, condição, ou retorno igual ao outro. *Barros.* "e o negocio da honra ficava *tal por tal.*" *Com tal que*; com tanto que. *B. Clar. L.* 1. *c.* 14. §. Refere-se ao attributo; *v. g.* "porém em quanto não tendes a certeza de eu ser *tal.*" *Lobo, Peregr. Jorn.* 6. neste mesmo sentido se usa de *este, esse.* V. §. Nas comparações, e exagerações dizemos: *v. g. he tal*; i. é, dotado de qualidades: *chegou a* taes *termos*, que houve de fugir. §. Algum; *v. g.* tal *se achou lá*, que *nem podia ter-se em pé.* §. *Agúa tal*, *vinho tal*; sem mistura, puros. *Arte da Pint. f.* 78.

TÁLA, s. f. Peça plaina de madeira, que se põe com outras em redor de alguma coisa, que se quer apertar, a qual em meio dellas se diz entalada. §. fig. *Ver-se em talas*, em angustias, apertos, casos difficeis por todos os lados. *Couto*, 4. 8. 8. "nestas *talas* andava o Governador *Vieira*, *Cartas* 2. *f.* 324. §. *Talas*, são tambem linhas com anzóes aboiadas. §. A acção de talar os campos, &c. *Viriato Trag.*

TALABÁRTE, s. m. Talim, cinturão, boldrié. *Cam.* "vereis mancebinho d'arte, com espada em *talabarte*, não ha mais Italiano."

TALACA, s. f. Ind. Repudio, ou libello de repudio. *Fr. Gaspar, Itiner. da India.*

TALÁDO, p. pass. de Talar.

TALADÒR, s. m. O que tala.

TALÁGA, s. f. Huma arvore da India.

TALAGRÉPO, s. m. Hum Sacerdote, ou Religioso da Asia. *F. Mendes, f.* 209. *col.* 4. *c.* 107. freq.

TALAMBÒR, s. m. *A fechadura de talambor*, não he como as ordinarias, mas tem dentro peça que move a lingueta, ou a levanta, a chave he femea, e o buraco he de tres, ou quatro cantos para prenderem, e fazerem volver a peça que move a lingueta.

TALAMÈNTO, s. m. Acção de talar, ou tala. *Cron. Af. IV. c.* 39.

TÁLAMO. V. *Thalamo.*

TALÀN, s. m. antiq. Vontade desejo. "sabedes como era meu *talan* de fazer huma pobra a par do meu Castello de Cerveira." sabeis como era minha vontade fazer uma povoação junto, &c. *Carta do Senhor D. Diniz* no *Elucidar.*

* TALÀNHO, s. m. Genero de sacrificio gentilico usado entre os povos do Pegú. *Prim. e Honr.* 1. 13. *Hist. Dom.* 3. 5. 10.

TALÁNTE, s. m. antiq. Vontade, desejo: o mote do Infante D. Henrique era "*talante* de bem fazer." V. *Azurara, c.* 35. *f.* 115. *c.* 2. *Barros. de seu livre* talante. *Cron. J. I. P.* 2. *c.* 153. *Pinheiro*, 2. *f.* 39. "não tratavão comnosco tregoas, se não a seu *talante.*" *de seu* talante; voluntariamente. *Ord. Af.* 1. *f.* 419. *e* 5. *f.* 106. "ca nossa mercee, e *talante he*, que assim se paguem."

TALÃO, s. m. A parte do coiro de sapato que se levanta para cobrir o calcanhar. §. Na *Alveit.* he o casco da besta, onde as pontas da ferradura assentão atraz. §. Na Agricult. huma vara mais curta que a *guarda*; deixa-se, ao fazer da poda, e fica junto á *terra.* V. *Fiel.*

TALAPÃO, s. m. Sacerdote Siame, ou do Pegú *Couto, D.* 8.

TALÁR, v. at. Destruir, arruinar, queimar os campos, searas, e plantações; as Cidades, casas como faz talvez o inimigo. *Ulis.* 6. 8. §. *Talar*

lar os campos; abrilos para os desalagar. B. Per. §. As arvores; derribar. Ined. II. f. 260.

TALÁR, adj. Roupa talar; que chega até o calcanhar, como as clericaes, monachaes, capas; &c.

TALARÈJO, s. m. Huma peça do freio dos cavallos.

TALÁRES, s. m. pl. Os talares de Mercurio, são duas azas que lhe pintão nos calcanhares para ir com mais pressa. Uliss. 1. 37. M. Conq. 10. 83.

TALÁZIA, s. f. antiq. Talha; onde estava o vinho á vender por miudo. Elucidar.

TÁLCO, s. m. Pedra transparente, branda, que se divide em folhas, ou laminas delgadas; fazem-no de ordinario em pó, e o deitão pelo entrudo sobre a gente.

TALÈIGA, s. f. Saco pequeno; huma taleiga de trigo são 4 alqueires. §. Taleiga de azeite, se diz no Elucidar. 2. p. 340. que são 2 cantaros da medida de Lisboa.

TALEIGÁDA, s. f. A porção que se leva em huma taleiga. §. Huma taleigada de azeite diz Bluteau, que são dois cantaros, medida de Lisboa.

TALÈIGO, s. m. Saco estreito, e longo, que leva 2 alqueires de trigo.

TALEIRÃO. V. Taleiras.

TALÈIRAS, s. f. pl. São as travessinhas, que unem as falcas das carretas, ou reparos da Arteharia; a primeira taleira da boca da peça para traz se chama dianteira, a segunda baixa; a terceira alta, ou da mira; a quarta taleirão, ou taleira da conteira. Exame d' Artil. f. 185.

TALENDÀNCIA, s. f. Talendancia de razões. Obras del-Rei D. Duarte, Prov. da Hist. Gen. 1. talvez Avondança.

TALENTE. V. Talante. Lopes, Cron. J. I. Ord. Af. 5. f. 250.

TALENTO, s. m. Certo peso de oiro, ou de prata, de diversos valores, segundo os diversos paizes em que se usava. No Elucidar. Supl. se diz que houve da nossa moeda talento de 3$600 réis, ga metade, e até de 36 réis. §. Habilidade, boa disposição natural para as sciencias, artes. §. Enterrar os talentos; não os cultivar. §. He hum grande talento; i. é, sujeito de grande habilidade.

TALENTÒSO, adj. antiq. Desejoso. Lopes, Cron. J. I. P. 1. c. 9. muito talentoso de ver tal feito acabado.

TÁLHA, s. f. Vaso de barro de grande bojo, e boca estreita, o fundo conico, serve para guardar azeite nas adegas, &c. §. O fragmento do metal que se tira ao lavrar com a ponta do bofil. §. Certo número de achas, ou feixes de lenha; de tojo, de carradas; v. g. doze carradas serão huma talha, mas o número he vario segundo os lugares. §. O páo em que se marca o número das talhas, com certos golpes segundo os rusticos costumão. §. Talha de fuste; vara com mossas, as quaes servião de cálcúlo da somma que cada hum devia de imposição, quando os lançadores dos cabeções, talhas, (que daí tem o nome) e fintas não sabião escrever, nem algarismos para contar, ao que allude a frase proverbiál: « governa-se lá pelas suas mossas de páo. » Sendo mossa o mesmo que talha, ou talho dado no páo para marcar a conta: (Essai sur l'Hist. Génér. et les Moeurs des Nations chap. 84.) do Francez taille. Estas Talhas de Fuste davão os lançadores, e encabeçadores [illegible] impostos aos Porteiros, que por ellas ião [illegible] cobranças, e execuções, ao que allude o documento Cit. no Elucidar. art. Talha de Fuste: e talvez a Ord. Af. 5. T. 63. §. 1. « se o nosso Porteiro, quer com letteras, (mandado judicial) quer com fuste (a talha de fuste que lhe davão os lançadores d'imposições) quer per si (sem mandado, v. g. quando o obrigado á imposição, que elle sabia, ía fugindo) for fazer execuçom, &c. » O erudito autor do Elucidario diz que é taboazinha cortada diagonalmente, ficando em cada um triangulo a obrigação, ou quitação que erão titulos dos contrahentes. V. Talhar Soldada. O mandado executivo podia ser per letteras onde Juiz, e Escrivão soubessem escrever; e por talha de fuste onde não soubessem. §. Obra de talha; a que fazem os entalhadores. §. Talha, t. Naut. huma corda, com que se ata a cana do leme, para o governar com mais facilidade, quando o mar anda tormentoso; talhas da cevadeira; são cabos, que ajudão a abolinar a cevadeira. §. Tributo, finta, ou imposto. Ord. Manuel. L. 2. T. 58. Leão, Orig. f. 78. diz que he finta. « obrigão os Clerigos, e as Igrejas a dar com os leigos talha para fazer, e refazer os muros dessas Cidades. » Ord. Af. 2. f. 10. §. it. Soldada jornal, porção. « dão de comer, e beber sobre talha de ribeirinhos. » Alv. de 11 Jan. 1517. V. Talhar soldada, ou ajustar jornal, ou preço com alguem.

TALHÁDA, s. f. Porção cortada de outra coisa: v. g. huma talhada de doce, de queijo; talhadas de marmello de conserva; de certos remedios solidos em talhadas.

TALHADÈIRA, s. f. Instrumento de talhar, cortar fender, de varias grandezas, e para varios usos, é cunha de ferro com gume.

TALHADÍNHA, s. f. dimin. de Talhada.

TALHÁDO, p. pass. de Talhar. V. Cortado a pique, sem ladeira; v. g. penha talhada. Castan. 8. f. 172. col. 2. Eleg. f. 131. serras talhadas. §. Que tem certo talhe, ou feição; v. g. o gesto bem talhado. Cam. Ode. 10. e Son. 186. o corpo bem talhado. Palm. P. 2. c. 73. cavalleiro grande de cor-

corpo, e bem talhado. §. fig. Disposto, habil, moldado; v. g. homem talhado para este emprego, ou empreza. Vieira. §. Cortado; v. g. bosques talhados de grandes lagos. Vieira, Cart. Tom. 2. f. 20. §. Soldada talhada, convencionada. Ord. Af. 4. f. 132. tempo talhado; convencionado. Ined. III. f. 425. renda talhada: certa por ajuste, determinada.

TALHADÒR. s. m. Cutello grande de talhar carne. &c. [§. Carniceiro, cortador. Barb. Dicc. B. Per. §. Prato grande aliaz trincho. Card. Dicc. B. Per.]

* TALHADÒRA, s. f. Mulher que corta a carne. B. Per.

TALHADÚRA, s. f. V. Tolhedura. B. 2. 2. 9. (ult. ediç.) "hum milhano deu huma talhadura; que cahio sobre a cabeça del-Rei." §. Talhadura d'agua; ter a sua vez d'agua para regadios, como se parte, ou talha entre os lavradores para regarem seus pães, e milharadas pelo verão.

TALHAFRÍO, s. m. Hum intrumento de lavrar dos marceneiros.

TALHAMÁR, s. m. A peça sólida angular, que se oppõe á força da agua, para que não dê em cheio na superficie plana, põe-se nas proas dos navios sobre a roda, e talvez he de aço cortante para talhar as correntes, com que se atravessão as barras estreitas; nos arcos das pontes os talhamares são de pedra. Palmer. P. 3. c. 39.

TALHAMÈNTO, s. m. Cortamento: talhamento de membro; cortamento de membro. Ord. Af. 5. f. 316. §. Talhamento; pagar, ou dar de talhamento; segundo a talha dos cabeções, ou outros impostos, ou fintas como forão talhadas a pessoa obrigada a ella; pagar de talha.

TALHÁNTE, p. pres. de Talhar. Cortante. Barros, D. 3. 4. 4. bisarmas talhantes. M. Conq. 10. 99. Vê Turo sobre si a talhante espada. [Como a talhante espada não socega. Diniz. Od. a Lopo de Souza Coutinho. Ao duro choque da talhante proa. Id. Od. a Ant. de Saldanha.] §. por Talante. Doc. antiq.

TALHÃO, s. m. Hum talhão de horta; he o espaço do chão entre dois regos, a modo de alfobre, e maior que elle, onde se põe hortaliça.

TALHÁR, v. at. Cortar. "e lhes talhou as cabeças." Hist. de Isca, f. 12. "se o matar, laidar, ou talhar membro." Ord. Af. 5. p. 193. §. 17. e L. 2. f. 12. talhar orelhas. §. Dar talho, fender. §. Talhar hum vestido; cortalo á feição do corpo de seu dono: e fig. talhar huma coisa por outra; fazela á imitação. §. fig. Talhar em cortezias, despezas &c. cortar, arbitrar; ou distribuir: aquinhoar a quantia que se ha de pagar; v. g. talhar soldada: neste sentido dicerão, "os cativos se talharão, ou cortarão em tanto, pelo seu resgate." Ord. Af. 3. f. 233. "soldadas, que os mancebos talhão com seus amos." talhar a estreitada c'os officiaes; ajustala. Ined. Tom. III. f. 424. M. Lus. §. Fazer officio de cortador nos talhos dos açougues. Diario de Ourem, f. 591.

TALHE, s. m. A estatura, e feição do corpo. §. fig. A feição do vestido.

TALHÉR, s. m. Peça de mesa com repartimentos para galhetas, saleiros, pimenteiros, &c. §. fig. As peças, que vão no talher. §. Alguns chamão hoje talher; á faca, garfo, e colher, que se põe na mesa a cada pessoa.

TALHO, s. m. Golpe com o fio, ou gume de faca, ou instrumento de cortar em geral. §. O cepo, em que cada cortador corta, e donde distribue a carne no açougue. Sá. Mir. "não presta leve-se ao talho, não he já qual era alimalho." (o boi velho.) §. fig. Trazer alguem ao talho; a fazer coisa que lhe peza, a que repugna. Aulegr. f. 155. ÿ. §. O cepo sobre que põe a cabeça do que ha de ser degollado. H. Pinto. Eufr. 5. 8. f. 198. §. Nas marinhas talho de sal; porção dellas onde o sal se faz, e distribue. Castan. 2. f. 177. B. 2. 5. 5. §. Talhos do peixe; as bancas, ou barracas, onde cada peixeiro vendia o seu. Doc. Ant. no Elucidar. §. Dar talho em alguma negociação, contestação, dúvida, ou embaraço; i. é, o meio de a resolver decidir, concluir, acabar. P. Per. 2. f. 151. ÿ. e 154. ÿ. "tambem eu não sei que talho lhe dê." M. Lus. L. 6. c. 3. "dar nestes males o talho possivel." Cam. Canç. 10. §. Entrar alguem talho de fazer alguma coisa; i. é, chegar-lhe a sua vez, o seu giro, ou turno. Eufr. 2. 6. §. Tomar talho de vida; modo. (em estado difficil de se governar na vida.) Ulis. 2. 7. §. Talho do corpo; a feição do todo. Naufr. de Sepulv. Canto 6. e fig. talho de letra; a fórma della. Palm. 3. P. he homem do vosso talho. §. Derribada, ou corte total da arvore, talhamento: "decote, e talho das arvores." Leis Noviss. §. Trabalhar nas minas metallicas a talho aberto; sem fazer poços, nem galarias, mas abrindo a terra por onde segue a veya, que fica descoberta ao ar, e horizontalmente.

* TALÍ. V. Talim. Vieira Serm. 2. 186. Id. 9. 450.

TALIÃO, s. m. Lei de talião; pena de talião; a lei, a pena de vingar a injuria, ou delicto, fazendo sofrer outro tanto ao criminoso; v. g. mandando-lhe cortar hum braço por outro, que elle cortasse.

TALÍGA, s. f. Taleiga, donde vêi teiga, medida de quatro alqueires rasados; que talvez variava segundo as terras, e foraes, e moyos. Elucidar.

TALÍM, s. m. Correia a tiracolo, donde pende a espada.

TALINGÁDO, p. pass. de talingar: *arpeos talingados. M. Lin'o, c.* 36.

TALINGÁR, v. at. Atar, liar; *v. g.* talingar *a amarra na argola da ancora. F. Mend. c.* 66. talingar *harpéos em cadeyas de ferro*: t. Naut.

TALINTÓSO. V. *Talentoso*, adj. antiq. Querençoso, activo, diligente do que quer, e no seu governo.

TALIONÁR, v. at. Punir com pena igual, e semelhante; vindicar do mesmo modo, p. us.

TALÍSCA, s. f. Fenda, greta, resquicio; *v. g.* "os peixes que vivem pelas *taliscas* dos rochedos." *Arte de Furt.* 338. *Cunha Bispos de Braga.*

TALISMÁN, s. m. Peça de metal fundida com varias figuras, debaixo de certos aspectos dos astros, e de certas constellações, a que se attribuem virtudes extraordinarias; figuras, ou pedras com caracteres gravados, a que se attribuem as mesmas virtudes.

TALLÁR. V. *Talar. Ined. II. p.* 260. "era necessario *tallarem* as arvores" cortar, talhar.

TALMÚD, s. m. Livro que contém a Lei Oral, a doutrina, a moral, e tradições dos Judeus.

TALMUDÍSTA, s. m. Pessoa, que segue as doutrinas do Talmud.

* TALMUDÍSTICO, adj. do Talmud, ou pertencente ao Talmud. Ordenações —. *Paiva, Serm.* 1. 203. *ỹ.*

TÁLO, s. m. Nas folhas das plantas, e arvores, he huma fibra, grossa, e de ordinario visivel, que corre pelo meio dellas, e se vai ramificando, e de ordinario se continua, ou fórma a mesma peça como o pézinho, que as une ao ramo. §. *Talo das palmeiras*; o palmito. *Barros*, 2. 3. 2.

TALÒN, s. m. d'Archit. Hum dos membros dos capiteis, aliàs prumos, ou pesòns.

TALPÁRIA, s. f. Abscesso gerado no pericrâneo, ou entre elle, e o craneo: t. Cirurg.

TALÚD, s. m. V. *Inclinação*, que se dá á superficie exterior, e lateral de hum muro, de sorte que de alto a baixo vá engrossando: *a éscarpa com menor* talud. *Meth. Lus. de Fortific.*

TALÚDO, adj. Que lançou, e tem talo rijo. §. fig. *Homem* taludo; *moço* taludo; crescido.

TALVÉZ, adv. Alguma vez. §. Por ventura.

TALÝ. V. *Talim.*

* TAM. V. *Tão B. Per. Blut. Vocab.*

TAM-A-LAVÉZ, adv. Algum tanto, hum poucochinho; antiq. *acertou o encontro hum* talavez *em soslayo. Palm. P.* 2. *c.* 161. *Leão, Descr. c.* 23. *Men. e Moça*; freq. §. Raras vezes. "ahi não ha senão sahir tarde, recolher cedo; *Paço tamalavez.*" *D. Franc. Man. Cart.* 89. *Cent.* 3. e *ibid. Cart.* 94.

(TAMÁNCAS, s. f. pl.

(TAMÀNCOS, s. m. pl. Calçado rustico, que em vez da sola tem huma peça de cortiça, ou outra madeira, alta, usa-se para andar pela lama.

TAMANDUÁ, e não *Tamendoá*: tamanduá ouvi sempre dizer no Brasil, mas V. *Tamendoá.*

TAMANHÃO, augmentat. de Tamanho, usa-se por escarneo; *tamanhão* já grande; do moço, e do muito alto.

TAMÀNHO, adj. Tão grande. *Vieira.*

TAMÀNHO, s. m. Grandeza, altura; *v. g. hum menino deste* tamanho.

TAMANÍNO, adj. Pequenino; *v. g. moço que eu criei de* tamanino: *a conversação destes moços de* tamaninos. *Ferr. Bristo*, 1. *sc.* 3. *f.* 11. *Cron. J. I. por Leão.* §. *Ficar* tamanino *de alguma coisa*; i. é, ficar com grande medo della.

TÀMARA, s. f. Fruto doce de certa especie de palmeira.

TAMARÈIRA, s. f. A palmeira que dá as tamaras.

*TAMARÊZ, adj. *Uva tamarez*; huma especie de uva vulgar.

TAMARGÁL, s. m. Lugar onde ha muitas tamargueiras. *Ined. II.* 53[illegible]

TAMARGUÈIRA, s. f. Arbusto. (*myrice es*) *Costa.*

TAMARÍNDOS, s. m. pl. He huma vagem parda com carossos polposos agridoces, que se comem, e usão na medicina.

(TAMARINHÈIRO, s. m.

(TAMARÍNHO, s. m. A arvore, que dá os tamarindos.

TAMARÍS. V. *Tamargueira.*

(TAMBÁCA, s. f.

(TAMBÁQUE, s. m. Especie de cobre muito fino que vem da China; *tambaque* he mais usual que *tambaca.*

TAMBARÀNE, s. m. Huma pedra que trazem ao pescoço certos Sacerdotes da Asia, e he o seu idolo. *Castan. L.* 2. *f.* 31. fig. na *Ulis.* 4. 4. *f.* 195. *ỹ. he o tombo das meretrizes, e o seu* tambarane; i. é, o seu idolo.

TAMBÈIRA, s. f. Beir. A madrinha da noiva, que a leva á cama, de tambo, por tálamo. [*Barb. Dicc. B. Per.*]

TAMBÈM, adv. Igualmente bem. §. De tal sorte bem, ou bem a tal ponto. §. Juntamente com; *v. g. foi Pedro, e* tambem *João.* §. Do mesmo modo, assim mesmo, tanto hum como outro.

TÀMBO, s. m. O tálamo, ou leito de casados. *B. Per.* Solemnidade, e festas da voda: o acto de casar, e talvez assento distincto para os noivos, ou estrado na Igreja. *Ined. II. p.* 558. estando no *tambo* para casar. V. *Tãibo.* §. *Tambo*, ban-

banquinha baixa: *comer no tambo* na picola, em refeitorio de convento, por castigo.

TAMBOÈIRA, s. f. Braz. A mandioca pequena, e mal grada, e assim a canna que cresceu mal.

TAMBÒR, s. m. *O tambor*, he hum cylindro, ou cano de madeira elastica, ou metal, o qual tem nas bocas hum coiro, que ferido com as baquetas dá som, usa-se na milicia, &c. para fazer sinaes, e regular a marcha. §. O homem que o toca. §. *Tambor mòr*; o chefe dos tambores do Regimento. §. Nos engenhos de assucar forrão-se os eixos de moer a canna com argolas de ferro, ou com *tambores*, que são cilindros de ferro coado, inteiriços. §. *Do relogio*; o cilindro aberto por uma cabeça, onde está metida a *molla real*.

TAMBORÈTE, s. m. Cadeira rasa sem braços, nem espaldar. §. *Tamboretes*, t. Naut. são peças de taboa, que fechão o mastro na coberta de cima, e levão dois páos ditos antigamente *posquetes*, e ho e *enoras* de atochar o mastro *Couto*, 6. 9. 21. "cortou-lhe o masto pelos *tamboretes*."

TAMBORÍL, s. m. Hum tambor, pequeno, que se toca por festa nas aldeias: *usão de tamboril, e pandeiro. Aveiro*, c. 32. *Galhegos*. §. Certo peixe.

* TAMBORILÈIRA, s. f. A mulher rustica, que toca tamboril. *Barb. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

TAMBORILÈIRO, s. m. O que toca o tamboril.

TAMBORILÈTE, s. m. dimin. de Tamboril.

TAMBORÍM, s. m. Tamboril. *Ined. III.* 484. "officiaes de... *tamboriins*." da Casa Real, que os tangião.

TAMÈIRA, s. f. antiq. V. *Tambeira. Elucidar.*

TAMENDUÁ, s. m. Animal Brazil. que tem a lingua cylindrica, a qual mettendo-a onde ha formigas, recolhe coberta dellas, que lhe servem de pasto: *Tamanduá* é que se diz.

TAMO, s. m. "Uma moça que foi filhada do *taymbo*." *Ined. Tom. II. f.* 335. V. *Tambo, Talamo* de casados; ou assento em que estavão os noivos. V. *Ined. Tom. II. f.* 558. "cá estando o Conde no *tambo* com D. Beatriz Coutinha, com que novamente casava." seria a solemnidade das vodas, estando a noiva, e noivo num assento?

TAMÍÇA, s. f. Cordel delgado de esparto, para varios usos.

TAMÍNA, s. f. Vaso, que nas conquistas da America serve de medir a pitança de farinha, que se dá aos escravos pretos. §. fig. A ração de farinha diaria: *dar a tamina aos pretos.*

TAMÍS, s. m. Hum panno de lã Inglez. §. Peneira de seda delgada, fechada por cima, e por baixo com cufos de coiro.

* TÀMO, s. m. antiq. Boda, noivado, festa em sua celebração. *Elucidar.*

TAMOÈIRO, s. m. Peça de coiro cru, ou madeira, que prende na chavelha da canga, ou canzis, quando os bois puxão o carro, ou arado. *Eufr.* 2. 2. "*pareceis tamoeiro* de sovaro queimado feito á enxó no Alandroal." *Temoeiro* parece mais proprio de *temão*.

TÀMPA, s. f. Peça com que se tapa, e cobre a boca; *v. g.* da caixa, estojo, &c.

TÁMPÃO, s. m. Tampa grande. Abobeda, arco, ou *tampão* ovado. *Pint. Ribeir. Rel.* 2. p. 86.

* TAMPÃOZÍNHO, s. m. dim. de Tampão, pequeno tampão. *Hist. Dom.* 1. 4. 17.

* TAMPELO, antiq. V. Templario, ou da ordem do Templo. *Elucidar.*

TAMPÒR, s. m. Vinho artificial de Borneo. *Barros.*

TÀMPOS, s. m. A peça de madeira, que compõe o lado dianteiro; *v. g.* tampos *da rebeca, da viola.*

* TAMSÓMÈNTE, adv. Unicamente. *Card. Dicc.*

TAMÚNGO, s. m. Em Malaca, he o mesmo que patrão da Ribeira. *Barros.*

TANADÁR, s. m. Asiat. Official que arrecada para Sua Magestade as rendas das Gançarias.

TANADARÍA, s. f. O officio de Tanadar. V. *B.* 2. 5. 1. onde explica o que é *Tanadaria* — *Cocivarado*, *Neiquibares*, &c. das terras da fralda do Gate, e de Goa. §. O territorio, ou districto sujeito a hum Tanadar. *Castan.* 3. 19. *col.* 2.

* TANÁDO, adj. antiq. Castanho. Aljuba —. *Hist. Geneal. Prov. T.* 6. *f.* 155.

* TANÁZ. V. *Tenaz. Card. Dicc. B. Per. Blut. Vocab.*

TANCHA, s. f. Instrumento de pescar. *Ord.* 5. 88. §. 11.

TANCHÁGEM, s. f. Herva vulgar; *plantago.*

TANCHÃO, s. m. Estaca, ramo que se dispõe para vir a ser arvore. §. Estaca com que se encostão as pareiras.

TANCHÁR, v. at. Cravar, pregar, enterrar. *Eufr.* 1. 5. *quem muitas estacas tancha, alguma lhe pega.*

TANCHOÁL, s. m. Campo de tanchoeiras.

TANCHOÈIRA, s. f. Tanchão, estaca, ou ramo limpo da rama, que se planta para se fazer arvore.

TÀNGA, s. f. Moeda Asiatica Portugueza, que val 3 vintéis: *as tangas brancas* em Salsete, e Bardes valem 150 réis, em Goa 96. §. *Tangas de Cunto* na Asia, são censos encabeçados em terras que sobejão das varzeas, incertos, e repar-

partidos pelos que as arrematão proporcionalmente. §. *As tangas de Vanti de foro corrente*, são palmares repartidos do mesmo modo que as *tangas de Cunto*. §. *Tanga* na Asia-Portugueza, a peça de panno, com que os negros se encachão, e cobrem as partes vergonhosas da cintura até o joelho.

TANGANHÃO, s. m. O que vende, e trata em escravaria. (*mango, nis*) §. O que enfeita as mercadorias para as reputar melhor.

TANGARA, s. f. Ave Brasilica descrita na *Cron. da Companhia*, *L.* 3. §. 11.

TANGEDÒR, s. m. Tocador. *Castan. L.* 5. *c.* 28. tangedor *de Cravicordio*. §. *Tangedor de bèstas*, que as tange nos engenhos d'assucar. §. *Tangedora* de instrumentos. *Costa*, *Ter.* 2. 181.

TANGEFÓLLES, s. m. O que tange os folles do ferreiro. *Ined. III.* 516.

TANGENCIÁL, adj. Geom. Da Tangente; *v. g. força* tangencial.

TANGÈNTE, s. f. ou adj. Linha perpendicular á extremidade do raio do Circulo, que toca na sua periferia: a que descreve o corpo solto da periferia agitada.

TANGÈNTE, p. pres. de Tanger: *injurias, direitos* tangentes *a Deus*, *ao Soberano*, &c. tocantes. V. *Ord. Af.* 5. *f.* 3.

TANGÈR, v. at. Tocar; *v. g.* tanger *viola, frauta*, tanger *os sinos*; neste sentido vai-se desusando: tangendo *as palmas a modo de alegria. F. Mend. c.* 145. §. Celebrar em musica d'instrumento. «tu cantavas amor, *amor tangias.*» exprimir sons amorosos. *Bern. Lima*, *Egl.* 15. §. fig. «levo a coisa por seu geito, *ao som que me a ventura tange.*» *Ulis.* 2. 7. §. *Tanger as bestas*; dar-lhes golpes para que espertem, e se apressem, ou andem. §. *Tanger*; antiq. tocar, pertencer, dizer respeito. *Ord. Af. freq. e quanto tange ao que dizem*; *&c. outro, a que esse feito posta* tanger: *cartas que* tangem *a dinheiros. Ord. Af.* 1. 3. 14. *p.* 25. *maldades* tangentes *ao Snr. Deus. Cit. Ord.* 5. *p.* 3.

TANGÈRES, s. m. pl. desus. Tocatas, soadas, ou sonatas de instrumentos musicos. *Barros. soem doces* tangeres, *doces cantos*; *Ferr. Castro*, *f.* 124. *F. Mend. c.* 5.

TANGÍDO, p. pass. de Tanger. «os Santos Avangelhos corporalmente *tangidos.*» tocados com a mão posta no Livro delles. *Orden. Af.* 4. *f.* 321.

* TANGIMÈNTO, s. m. antiq. Tocamento, contacto. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 2.

TANGOMÁO, s. m. O que na costa de Africa vai ao sertão resgatar, e comprar escravos, Sertanejo. *Arte de Furtar*, *c.* 46. *Cardoso* traduz *mango, nis.* §. *B. Per.* diz que he o fugitivo da Patria, e que deste modo se entende a *Orden. L.* 1. *T.* 16. §. 6. *Provisão de* 15 *de Julho* 1565. *Synops.* diz de sertanejo, provavelmente era o que ía a Guiné negociante em coisas defesas pela Lei; ou levando effeitos de outrem, se levantava, e acolhia ao sertão, longe da costa; o primeiro sentido parece mais conforme á pena do perdimento de bens para el-Rei, ou para o Hospital, a cujo Juiz se manda dar vista dos requerimentos dos herdeiros para cobrarem os bens do seu *tangomao* falecido; pois não era direito applicar a Hospitaes os bens, que perdessem os *tangomaos* levantados com fazenda de outros, salvo na parte, que restasse; ou sobejasse, indemnizados os credores, a qual o Soberano applicaria ao Hospital, não devendo vir a herdeiros; do *tangomao* os logros do seu furto. como o retorno deste trato erão escravos, traduziria *B. Per.* em *mango-nis* o tango mao. Aqui no Brasil ainda dizem do que se furtou, e levou a seu dono, que *lhe deu o tàngoro màngoro.*

TANGUL, *s.* s. m. Cobre de Berberia.

TÀNHO, s. m. Assento baixo feito de tabúa. *Eufr.* I. 3. *e* 3. 6. *de palha he o* tanho.

TANJÁSNO, s. m. Ave que tem antipatia com os jumentos.

TANJEFOLLES. V. *Tangefolles.*

TANJÚDO. V. *Tangido. campa tanjuda*; a toque de campa. *Elucidar.*

* TANJÚGO, antiq. V. Tanjudo. *Elucidar.*

TANÒA, s. f. A fabrica de pipas, e toneis, para agua, vinhos, azeites, &c.

(TANOARÍA, ou

(TANOEIRÍA, s. f. Bairo de tanoeiros.

TANOEIRO, s. m. O que faz pipaz, barris, tonneis.

TÀNQUE, s. m. Reservatorio onde se ajunta agua, e talvez se leva nos navios, feito de madeira, ou pedra; nos engenhos de assucar serve de recolher o melasso que purga das formas.

TANQUÍA, s. f. Medicamento feito de ouropimento, e cal.

TANTEÁR. V. *Tentear.*

TANTÍTO, adj. chulo. Pequenino, pequena porção.

TÀNTO, adj. Tão grande: *v. g.* tanto *número*; tanto *gado. Vieira*, *Cart.* 2. *f.* 9. tanta *gente.* §. Tão grande espaço; *v. g.* tanto *caminho*, tanto *tempo.* §. De tal graduação: *v. g.* tanta *grandeza*; tanta *nobreza*; tanta *virtude.* §. *Em tanto que*; i. é, em tanto modo, a tal ponto, em tão grande maneira. *Amaral*, 5. §. *Tanto elle como os mais*; i. é, assim elle como os outros. §. *Sentimos* tanto *vossos males*, *como*, ou *quanto os sentiramos se fossem proprios*; i. é, com o mesmo grão de dòr. §. *Outro tanto*; i. é, igual porção, a mesma coisa, ou coisa identica; *v. g. fez-lhe outro* tanto. §. *Tanto he verdade*; i. é, he tão verdade: tanto *lhe é de bem, que o não crê*, i. é,

é fortuna tal para elle, que a não crê. *Oleastr. Com. ao Pentat.* §. *Tanto que*; i. é, logo que. §. *Comprei por tanto*; i. é, por tal preço. §. *Com tanto que*; i. é, com tal condicção, que. §. *Tantos, e tantos*, ou *tantos por tantos*; *v. g. sairião á peleja*; tantos por tantos; i. é, em igual numero de ambas as bandas, ou partidos. §. Tão grande; *v. g.* tanto *era o trabalho, que não podia sofrello.* §. Dizemos fallando com incerteza do que excede ao numero fixo de dezenas, centenas, e não entra na casa seguinte; *v. g.* 60 *e tantos* até 69, e não chegando aos 70, e assim 70 *e tantos*, entre 70 e 80. *v. g.* tem 60 *e tantos* annos. §. *Hum tanto*; i. é, huma quantia: *v. g. dava-lhe hum* tanto *por dia para prato.* §. *Tanto por tanto*; i. é; preço igual, ou recompensa igual ao que nos deu, ou fez; *it.* dando tanto como outro; *v. g.* tanto por tanto *quero eu ficar nas casas* §. *Tanto*; tantas vezes, ou por tão largo tempo; *v. g.* « agua molle em pedra dura *tanto* dá até que fura.

TÃO, adv. V. *Tanto*: *tão grande*; *tão alto*, *tão branco*; i. é, grande, alto, branco a tal ponto.

TÁPA, s. f. A primeira das 4 partes, de que consta o casco da besta, *t.* d'Alveit. §. Na Artilhar. a peça de madeira, com que se tapa a boca do canhão, pedreiro. *Exame de Bombeiros, f.* 160.

TAPÁDA, s. f. Cerca de arvoredo, e mata onde se cria caça.

TAPÁDO, p. pass. de Tapar. §. Tecido bem fechado; *v. g. panno.* tapado, *e não raro.*

(TAPADÒR, s. m.

(TAPADÒURA, s. f. Peça de tapar; *v. g.* tapador *da caldeira*; cesta, panella.

TAPADÒURO, s. m. Peça do coche, que está na ponta do eixo, e sahe fóra da roda.

TAPADÚRA, s. f. Vallado, tapigo, tapume, sebe, qualquer cerca de quinta. *Elucidar.*

TÁPAEMBORNÁES, s. m. pl. Peças de coiro, que tapão os embornaes, por fóra, para não entrarem por elles as ondas.

TAPÁGEM, s. f. Tapigo, tapume, cerca de agro, horta, ou quinta. V. *Tapume.* §. *it.* Cerca de defensão militar. *P. Per.* 2. *f.* 126. *ỹ.* §. A que se faz com varinhas nos rios, onde se lançou cóca, ou tinguí para metter nos vãos, cóvos, ou giquís, onde o peixe vem caír, a *tapagem* atravessa pela largura o rio, *t.* usual no Brasil.

* TAPAMÈNTO, s. m. Tapigo, tapume, cerca de sebes. *Orden.* 2. 48. §. 4.

TAPÁR, v. at. Cobrir com tampa, ou tapadoura. §. Cercar com sebe, grades, muros, paredes. §. Tolher a entrada, ou a impressão aos objectos; *v. g.* tapar *os olhos, os ouvidos.* §. *Tapar a boca a alguem* [illegible] com peita; *v. g.* com razão convincente, fazer que se não queixe, ou que não reprehenda aquelle a quem se tapa a boca. *Vieira.* §. fig. *Tapar os olhos á consideração do perigo*; desattender, não querer reflectir.

TAPEÇARÍA, s. f. Os pannos da armação, e concerto das casas. §. fig. A relva, e flores do prado. *Cam. Lus. IX.* 60. « a *tapaçaria* bella, e fina, com que se cobre o rustico terreno. "

TAPECÈIRO, s. m. O que faz tapeçarias.

TAPECERÍA, mais analogo a *Tapeceiro*, que *Tapeçaria. Barros*, 1. 8. 7. *ult. Ed.*

TÁPERA, s. f. Bras. Quinta, ou fazenda que algum tempo se grangeou, e que depois se abandona, e deixa fazer mato, ou sapezal.

TAPÈTE, s. m. Alcatifa de cobrir o solho da casa, e bancos, escadas, &c. na *Eneida*, IX. 78. e 86. toma-se por peça com que se faz, e cobre a cama.

TAPÍGO, s. m. Sebe de mato travado, tapagem. V. *Tapume.* §. *Tapigo* no *Elucidar.* se interpreta tomadia que se faz das terras dos concelhos. « juizes para tomarem conhecimentos dos *estimos*, e *tapigos*: " será dos orçamentos dos danos nas herdades nos frutos, e nos tapigos, que se rompão? §. *Tapigos* de bocas de ruas, para as defender ao inimigo. *Couto*, 8. 33.

TAPIÓCA, s. f. Bolo feito da gomma de mandióca meyo seca, cosido no forno de cozer a farinha: *bolo de* tapioca; *farinha de* tapioca; i. é, la dita massa, ou gomma que assenta na manipueira espremida da mandioca relada.

TAPIZ, s. m. Alcatifa, tapeçaria. *Leão, Descripç. para o* tapiz *do chão. Uliss.* 5. 98.

TAPIZÁDO, p. pass. de Tapizar. Ordado, coberto com tapiz. §. No fig. *a floresta de verde* tapizada: *o campo de verdura, e boninas* tapizado. *Mausinho, f.* 94. *est.* 1.

TAPIZÁR, v. at. Cobrir com tapiz.

TAPÓNA, s. f. chulo. Pancada, golpe forte, que se dá para causar dòr.

TAPÚLHO, s. m. Peça com que se tapa, ou rolha. *Faria e Souza.*

TAPÚME, s. m. O mesmo que tapagem. *Andrad. Cron. J. III. P.* [illegible] *c.* 20. « desfazendo tranqueiras, e *tapumes*, que tinhão feito com arvores cortadas. " *o* tapume *das liziras*; *o* tapigo *das quintas.*

TÁRA, s. f. O abatimento, que se dá pela estimativa ao pezo de algum genero em razão da caixa, saco, ou outra capa em que vem guardado, e incluso, e dentro do qual se pesa *a tara das caixas*, ou *caixões do assucar*, *aos sacos de café*, &c. *Alvará de* 15 *Nov.* 1790.

TARABÈLHO, s. m. A peça de madeira, que tem a cabeça embebida no cairo, ou corda da serra, e serve de a arrochar, e apertar. §. V. *Trebelho.*

TARACÍNA. V. *Tercena*; como hoje se diz.

TARADO, p. pass. de Tarar.

TARALHÃO, s. m. Huma ave vulgar. §. *Metter-se a taralhão*, fr. vulg. fazer-se faceto, engraçado.

TARAMIÓLA, s. f. Huma ave.

TARAMIÓTE, s. m. Musica de vozes, e instrumentos; ch.

TARAMÉLA, s. f. ou Tramela, peça de madeira, cravada num prego, onde se volve, para se embeber em algum buraco, ou atravessar as batentes da porta; ou cancela. §. Nos moinhos he taboa pendente sobre a roda, e faz som em quanto ella se move. V. *Citola*. §. *Dár á taramela*, fr. vulg. fallar muito. *Prestes*, *f*. 108.

TARAMELEÁDO, p. pass. de Taramelear, *v. g. visita, serão mais* tarameleado; em que se deu muito á taramela.

TARAMELEÁR, v. n. Fallar muito. *Arraes*, 7. 9.

* TARAMPANTÃO; Voz feita pela Onomatopeia, para imitar o som de um tambor. *Orac. Academ. de Fr. Simão*, 144.

TARÁNTA, s. f. Hum bicho.

TARÁNTULA, s. f. Aranha venenosa; cuja mordedura causa effeitos extraordinarios; dizem que se cura com certos sons de Musica.

TARÁR, v. at. Pezar o caixão, saca, ou capa de genero, que se encaixa, e vende a pezo, para abater a tara no pezo do que se contém, que deve ir marcada na cabeça da caixa, no fardo, saca, &c. V. *Tara*.

* TARASÀNA. V. Taracena. *B. Per.*

TARÁSCA, s. f. Mulher feia, e de má condição. §. t. chul. Espada velha.

TARCÈNA, s. f. Armazem. *Azurara*, c. 11. V. *Tercena*.

TARDÁDA, s. f. Tardança. *Aulegr. Ined. III*. 169. *Couto*, 9. 31.

TARDADÒR, s. m. ou adj. O que he tardo, e faz tudo com demoras, e vagares. V. *Tardão*.

* TARDAMÈNTE, adv. Com tardança, vagarosamente. *Vieira*, *Serm*. 4. 516. « Já movendo-se vagarosa, e tardamente. »

TARDAMÈNTO, s. m. Demora, detença: « deve vir á villa (a mulher forçada em deserto) sem *tardamento* algum. » *Ord. Af*. 5. T. 6.

TARDÀNÇA, s. f. Detença, vagar, demora: *rompe a* tardança. *Uliss*. 3. 98. §. O acto de tardar.

TARDÃO, adj. Tardador, detençoso, vagaroso, passeiro.

TARDÁR, v. n. Não vir, não chegar, não succeder dentro do tempo dado, ou em que se esperava, e he sufficiente. §. Demorar-se, dilatar-se. §. Vir tarde. §. Haver-se com tardança; *v. g.* « Deus não *tarda* em tomar satisfação dos peccados. » *V. do Arc.* 1. 5.

TÁRDE, s. f. O espaço do dia, desde o meio dia até á noite.

TÁRDE, adj. Fóra do tempo em que devia vir, fazer-se, acontecer; oppõe-se a *cedo*. §. Fóra do tempo prescrito, ou proprio, por ser depois delle. §. Oppõe-se a *em breve*; depois de largo tempo; *v. g.* « a morte nunca falta, ou cedo, ou *tarde* chega. » §. *De tarde em tarde*; de longe a longe, com intervallo de tempo em meyo: « os amigos que se vião de *tarde em tarde*. » *B*. 1. 3. 2. §. adv. Aquelle effeito *tarde conhecido*. *Com. Eleg*. 11.

TARDÉIRO, adj. V. *Tardio*.

TARDÈZA, s. f. Falta de diligencia, presteza, alacridade para fazer as coisas, priguiça. *Arraes*, 6. 9. « propensão ao mal, e *tardeza* ao bem. »

TARDINHÈIRAMÈNTE, adv. Tarda, priguiçosamente, vagarosamente.

TARDINHÈIRO, adj. Tardonho, vagaroso, priguiçoso; antiq. *Ined. II*. 554. « nem foi *tardinheiro* em fazer o que lhe fora mandado. »

TARDÍO, adj. Seródio. §. Que vem, ou succede além, e depois do justo tempo. §. Que vem junto ao fim, ou termo de algum periodo; *v. g.* filho *tardio*, que nasce ao pai já velho, e proximo á morte. » §. Que se move vagarosamente. *Naufr. de Sepulv*. *f*. 25. ў. o tardio *Garona*.

* TARDISSÍMAMÈNTE, adj. superl. de Tardamente. *Madeira*, *Meth*. 2. 12. 1. *f*. 219.

* TARDÍSSIMO, superl. de Tardo; muito tardo. *Caminha*, *Poes. Epigr*. 107.

TÁRDO, adj. Vagaroso, priguiçoso. §. Que não anda, ou falla expedito. §. Que precebe com difficuldade; *v. g. engenho* tarde. §. Pigro, inerte, pouco activo; *v. g.* a tarda *velhice*. *Eneida*, *IX*. 147.

* TARDÒA; Terminação feminina de Tardão. *B. Per.*

TARDÓZ, s. f. A face da pedra de cantaria, que se deixa tosca por ficbar para dentro da parede.

* TARECÈNA. V. *Tarcena*, ou *Tercena*. *Pina*, *Chron. de D. João II*. c. 30.

TARÉCOS, s. m. pl. chulo. Trastes velhos, de pouco valor.

TARÉFA, s. f. A porção de trabalho, e obra que se deve acabar dentro de certo tempo, empreitada. §. Nos engenhos de assucar, he a porção de cana que se moe em hum dia; na Bahia chamão uma *taréfa de canna* a planta, que occupa terra de trinta brassas em quadro, e são de ordinario cinco carros de semente plantados á enxada, ou seis de arado, tem *tantas tarefas de regos* (planta nova) ou *de sócas*, são 900 braças de superficie, cujas cannas um engenho d'agua bom moedor moe em 24 horas. §. *Tarefa de azeite*;

te, o vaso para onde corre o azeite, e a agua ruça das ceiras, onde ella se separa do azeite. § fig. *a tarefa do Concilio* (ainda não começa.) *V. do Arc.* 2. 7.

* TARÉGA, s. m. Negociador de tarecos. *Synod. de Angamal, f.* 38. *e* 38. *ỷ.*

* TAREGICÁGEM, s. f. Emprego, exercicio de negociar em tarecos. *Synod. de Angamal. f.* 38. *ỷ.*

* TARÈIRA, s. f. Peixe do Brazil de que ha duas especies, tareira do alto, e do rio. *Blut. Suppl.*

* TARGÈTA. V. *Tarjeta. Hist. Dom.* 1. 6. 19.

(TÁRGO, ou

(TARGÚM, s. m. Livro de Comentarios Caldaicos do texto Hebreu do Velho Testamento.

TÁRJA, s. f. Peça de pintura, ou escultura com talha, de ordinario são ramos, flores, festões, que cercão hum claro, onde vai hum escudo de armas, alguma inscripção, ou coisa semelhante. *Galhegos, Lobo, Lusitania Transform. L.* 2. *Prosa* 2.

* TARJETA, s. f. dim. de Tarja. *Mello, Epanaf.* 2. *f.* 169.

TARÍFA, s. f. Pauta; *v. g. a* tarifa *da Alfandega.*

TARÍG, s. m. Livro das vidas dos Califas successores de Mahomet. *Barros.*

TARÍMA, s. f. Estrado que se alcatifa, e põe debaixo do docel. §. Estrado alto, em que os soldados dormem nos quarteis, e corpos de guarda.

TARÍMBA, s. f. V. *Tarima*, no segundo sentido; este é mais usual que *Tarima.*

* TARPÈIRA. V. *Trapeira.*

TARRAÇÁDA, s. f. Grande porção, t. chulo; *v. g.* "hũma *tarraçada* de vinho que bebemos."

TARRÁCHA, s. f. Prego roliço, cuja ponta até o meio he lavrada com hũma quina viva espiral, a qual se embebe no vão espiral da porca, e prende nella: *parafuso de* tarracha; que tem a ponta lavrada espiralmente.

TARRACHÁR. V. *Atarrachar.*

* TARRACHÁDO, p. de Tarrachar. V. *Atarrachado.*

TARRACÍNE. V. *Tercena, Almazem. Couto*, 10 3. 14. "recolheu a fazenda em *tarracines*, a que chamão gudões."

TARRAFA, s. f. Rede com que pesca hum homem só: é redonda com pezos á borda lança-se de pancada, aberta, e tem no centro uma corda, por onde se tira, e sai fechada com o peixe dentro. (do Hebreu *Taraph. rapere?*) §. fig. e chulo, capa rota, e velha.

(TARRAFÁR, ou

(TARRAFEÁR, v. n. Pescar com tarrafa. *Couto*, 6. 5. 2. "álmadia [illegible] andava *tarrafando.*" (do Hebreu *Taraph*, r.

TARRANQUÍM, s. m. Embarcação da Asia.

TARRANTÈZ. V. *Terrantez.*

TARRATÀN, s. f. Ave vulgar.

* TARRAXA. V. *Tarracha Blut. Vocab.*

* TARRAXADO. V. *Tarrachado. Rego Instr. da Cavall. f.* 35.

TARRÁZBORRÁZ, adv. pleb. i. é, sem ordem, confusamente.

* TARRÈIRA. V. *Tareira. Dicc. das Plant.*

TÁRRO, s. m. Vaso em que os pastores recolhem o leite, em quanto o vão ordenhando. *Miss.* 3. 55.

TARTADA, especie de barco na India. *Fern. Mend. c.* 5. V. *Tartana.*

TARTÁGO, s. m. Herva leiteira.

TARTAMELEÁR, v. n. Balbuciar, falar mal de medo, ou susto. *F. Mend. c.* 19. "e começando eu já neste tempo a *tartamelear.*" *id. c.* 117.

* TARTAMELO, adj. antiq. Tartamudo, tardo em falar. *Card. Dicc.*

TARTAMUDEÁR, v. n. Gaguejar. §. Balbuciar. *Arraes.*

TARTAMÚDO, adj. Gago. *Arraes*, 10. 4.

TARTÀNA, s. f. Embarcação pequena, de hum mastro, que serve para pescaria, ou transportes; anda a remo, ou com vela latina.

TARTARANÈTA, s. f. Terceira neta.

TARTARANÉTO, s. m. Neto em terceiro grão, terceiro neto. famil.

TARTARÀNHA, s. f. Ave de caçar, e rapina, que bastardea, e degenera das Phenas. §. Barco de pescar no Tejo.

TARTARANHÃO, s. m. O macho da tartaranha.

TARTAREÁR, v. n. chulo. Taramelar. *Eufr.* 5. 3. fallar tátaro, ou tártaro, linguagem inintelligível.

TARTÁREO, adj. poet. Infernal. *Camões.*

* TARTÁRICO, adj. Tartareo, pertencente ao Tartaro. Portas —. *Cam. Eleg.* 3.

TÁRTARO, s. m. poet. O inferno. §. Materia terrea, e salitrosa, que se pega nas paredes dos toneis de vinho; desta se tira o *sal tartaro*, purificando-a, lavando-a, e calcinando-a a fogo de reverbero.

TÁRTARO, adj. Gago. *B. Per. na Gram.* V. *Tataro.*

TARTARÚGA, s. f. Amfibio de concha, tem 4 pés; da concha se fazem pentes, &c.

TARUGÁDO, p. pass. de Tarugar.

TARUGÁR, v. at. Segurar, e prender com tarugo.

TARÚGO, s. m. Torno, ou prego de páo, que se embebe para segurar; *v. g.* duas taboas borda com borda.

TASCÀNTE, p. pres. de Tascar. *Elegiada f.* 66. *ỷ.*

TASCÁR, v. at. V. *Tasquinhar.* §. *Tascar o cavallo o freio*; mordello entre os dentes. §. *Tascar o javali escuma*; lançalla da boca, rangendo os dentes. *Uliss.* 7. 37. *Eneida*, *VII.* 65.

TÁSCO, s. m. Estopa grossa, ou tomentos, que se separão do linho. *Leão*, *Orig. p.* 102.

TASNÈIRA, s. f. Herva. *Ined. III.* 488.

TASQUÍNHA, s. f. Cutello de páo, com que se tasca o linho: dimin. de tasco?

TASQUINHÁDO, p. pass. de Tasquinhar.

TASQUINHÁR, v. at. Separar o tasco do linho com a tasquinha. §. ch. vulg. Comer.

TASSALHÁR, v. at. V. *Atassalhar.*

TASSÁLHO, s. m. fam. Tira longa: *hum tassalho de presunto*, *de toucinho*, *carne.* "de fumo tendes *taçalhos.*" sc. de carne de fumo, amoxamada. *Camões*, *Redond. no Convite dos Fidalgos da India.*

* TATA, s. m. Voz de onomatopoia com que as crianças chamão pai. *Card. Dicc.* do lat. *Tata æ.*

* TÁTÁ, interj. de quem se admira. *B. Per. Blut. Suppl.*

* TATAME, s. m. Genero de estrado, ou coberta do pavimento. *Cardim*, *Elog. f.* 343.

TATARÀNHA. V. *Tartaranha.*

TÁTARO, adj. O que pronuncia mudando defeituosamente o *c* em *t*, *v. g. Taterina* por *Caterina.* §. Gago.

TÁTIBITATIBI, adj. ch. Gago, tátaro.

TAVANÈZ, adj. Inquieto, trefo. (*ardelio nis*) *Eufr.* 3. 5. *rapariga* tavaneza. *Aulegr. f.* 153. talvez *estavanado*, ou *estabanado.*

TAVÃO, s. m. Atabão, mosca que morde, e chupa o sangue. *Costa*, *Virg.*

* TAVEDA, s. f. Planta de folhas similhante as de oliveira, dá flores de cheiro grave. *Dicc. das Plant.*

TAVÉRNA, s. f. Casa onde se vende por miudo o vinho, azeite, e alguma coisa de comer.

TAVERNÈIRA, s. f. Mulher que tem taverna.

TAVERNÈIRO, s. m. O que tem taverna.

TAVERNÍNHA, s. f. dimin. de Taverna.

* TAUMATHÚRGO, s. m. Obrador de milagres. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 2.

TAVOA, e TAVOADA. *Sello das tavoas*; (os Latinos dizião *tabula testamenti*, a carta em que se exara alguma coisa corresponde a *tabula*) o sello commum das cartas Regias, o redondo (e não o pendente) que se imprime na Carta. *Elucidar.* art. *Sello das Tavoas.*

* TAVOÁDO. V. *Taboado. Card. Dicc.*

* TAVOÍNHA, s. f. dim. de Tavoa. *Card. Dicc.* V. Taboinha.

TÁVOLA. V. *Taboa*, *Taboada*, como hoje se diz. *Eufr.* 5. 1. *Regim. das Sizas*, *c. finaes.*

TAVOLÁDO, s. m. *Lançar a tavolado*; em jogo de exercicio militar antigo, que consistia em lançar por terra hum castello de madeira com tiros de arremesso. *Leão.*

TAVOLAGÈIRO, adj. *Jogador tavolageiro*; que joga em casa de jogo. *Ord. Af.* 5. *T.* 41.

TAVOLÁGEM, s. f. antiq. *Dar*, *ter tavolagem*; ter casa de jogo de tobolas, dados, ou cartas. *Resende*, *Cron. J. II. Ord. Af.* 5. *T.* 41.

* TAVOLÈIRO. V. *Taboleiro. Card. Dicc.*

* TAVOLÈTA. V. *Taboleta.*

TAUPLA, s. f. Traste antigo. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1. tauplas *de velludo com perolas.*

TÁUREO, adj. De touro; *v. g.* taureas *pelles. Eneida*, *IX.* 168. V. *Taurino.*

TAURÍM, s. m. Huma sorte de embarcação da Asia.

TAURÍNO, adj. De toiro, taureo; *v. g. entranhas* taurinas; *escudo* taurino; i. é, de pelles de toiro. *Eneida*, *X.* 177.

TÁURO, s. m. Hum dos signos do Zodiaco.

TÁUSA, s. f. antiq. Talha, ou taixa do que alguem devia pagar d'imposto. *Elucidar.* diz que é *talha.*

TAUSACÒM, antiq. Taixação, ou taixa. *Ord. Af.* 3. *f.* 80.

TAUSÁDO, p. pass. Taixado. *Ord. Af.* 5. *f.* 398.

TAUSÁR, v. at. antiq. Taixar, limitar preço: fig. pòr limites *ás despezas*, *louvores*, &c. *Elucidar.*

* TÁUTO. V. Tacto. *D. Cathar. Vida. Solit. c.* 11.

TAUTÓCHRONO, adj. Descripto em tempos iguaes; *v. g.* as oscillações do pendulo, *a cycloide tautochrona. Marie.*

TAUXÍA, s. f. Embutido de oiro, ou prata em obra de ferro, ou aço. "arções de aço de Milão de *tauxia dourada.*" *Couto*, 9. 7. §. fig. Embutido, marchetaria de madeira. §. *Hum rostinho de tauxia*; de còr alva rosada. *Cam. Cartas em prosa.*

* TAUXIÁDO, p. de Tauxiar. *Coment. de Rui Freire*, 1. 20.

* TAUXIÁR, v. at. Lavrar de tauxia. *Blut. Vocab.*

TÁXA, s. f. Preço que legalmente se põe ás coisas de venda. §. fig. Modo, termo, limite. §. Tacha, ou defeito, nota. *B.* 3. *Prol. notar suas* taxas *por odio*, *ou por comprazer a outrem.* §. Censura do defeito. *Arraes*, 10. 28. §. Tributo, imposto. *Goes*, *Cron. Man. P.* 1. *c.* 8.

TAXAÇÃO, s. f. Tributo que pagavão aos recebedores da rendas del-Rei as pessoas que as devião. *Barros.*

TAXÁDO, p. pass. de Taxar: *taxado em ouvir*; *em responder*; que dá audiencias, e respostas curtas. *B.* 1. 4. 8. *e L.* 5. *c.* 5. taxados *na pratica*; que fallão pouco. §. Reprehendido por de-

defeitos. *B.* 4. *Prol.* taxado *pelos erros da escritura.*

TAXADOR, s. m. O que tacha.

TAXÁR, v. at. Pòr em virtude de legitimo poder o preço ás coisas de venda; *v. g.* taxar *os mantimentos, as mercadorias, os livros,* &c. §. fig. Regrar, moderar, limitar; *v. g.* taxar *as despezas.* §. Assinar certa porção; *v. g.* taxar *os ordenados.* §. *Taxar as mèrces*; dallas sem liberdade. *Vieira.* §. *Taxar as palavras de louvor*; não ser amplo, e liberal dellas. *Barros.* §. Censurar, notar, reprehender. *Arte de Furtar.*

TAXATÍVO, adj. Que taxa, limita, restringe. *Prov. da Deduç. Cronol. fol. p.* 283. *v. g. palavras* taxativas.

TE, nome da segunda pessoa quando a atuamos, e que a representa como paciente da acção do verbo, *v. g.* feriu-*te*, amou-*te*: ou como termo; *v. g.* deu-*te* o livro, quebrou-*te* a cabeça: coisa que *te é util*, ou que é util a ti. *Te* equival a *a ti* segundo as differenças com que usamos de *me*, e *a mim*. V. os artigos *Eu*, *Me*, *Mim*.

TÉ, prepos. V. *Até. Arraes, Dedic.* « o triunfador . . . com huma roupa *té os artelhos.*" *idem* 10. c. 75. (e não *tè a* os artelhos, como hoje escrevem idioticamente ajuntando *a* preposição á outra preposição *té*, ou *até.*) *P. Per.* 2. 152. ỷ. *Eufr. Prol. B.* 2. 7. 8. *té este lugar* vêi a serra D'arzira."

TÈA, s. f. (ou melhor *Teya*, e assim nos derivados. *Teyada, Teyagem, Teyar,* &c.) Todo o pano tecido do longor da ordidura, ou liços: fig. « andou com recados *tecendo aquella tea de morte,*" intriga de que se causarão mortes. *B.* 3. 5. 3. « a alma dormente (do namorado) souba em seu engano, e *tece doces teas.*" *Ferr. Castr. Ato* 1. *Choro* 2. *f.* 139. §. *Teia de aranha*; o tecido de fios onde ella está, e habita. §. *Dar os fios á tea*: fig. acabar, fenecer, perecer, morrer. *Prestes, f.* 79. ỷ. §. Tecido reticular; *v. g.* as teias *do coração*, t. Anatom. §. *Tea*; (do Latim *tæda*) facha, ou tòcha. *Eneida*, *IX.* 19. *a fumifera* tea. §. *Tea das justas*; era o circulo, ou *cerco*, aliàs *liça*, ou *liçada* dentro da qual se fazião as justas, e torneios. *Resende, Cron. J. II. f.* 79. *col.* 2. *manter a tea*; justar como o principal autor da justa, ou torneio. *Leão, Cron. J. I. fol. p.* 386. *Ined. I.* 443.

TEÁDA, s. f. Teia de panno. *Barros.* Lençaria. « mantos de *teadas* grossas amarellas." *Castanh.* 5. c. 26.

TEÁGEM, s. f. Tela, tecido, membrana reticular. *M. Lusit. Tom.* 6. *f.* 496. *nasceu revestida de huma* teagem, *ou pelle*: *o figado, a grossura, e a teagem toda interior. Paiva. Serm.* 1. *f.* 53.

TEÁR, s. m. Maq[illegible], ou engenho que serve de tecer panos. §. Instrumento, de que os Livreiros usão para cóser livros. §. *Tear do relogio*; toda a rodagem delle, &c.

* TEÁRA. V. Tiará. *Blut. Vocab.*

* TEÁTRO. V. Theatro. *B. Per. Blut. Vocab.*

TÉCA, s. f. Huma madeira da India. *Couto.*

TECEDÈIRA, s. f. Mulher que tece panno.

TECEDÒR, s. m. Tecelão. §. fig. *Tecedor de enredos. Couto,* 4. 4. 3. *induzido por estes tecedores.*

TECEDÚRA, s. f. O acto de tecer.

TECELÃO, s. m. O homem que tece pannos.

TECELÒA. V. *Tecedeira.*

TECÈR, v. at. Passar os fios por entre o ordume, ou ordidura, e formar a teia de linho, lã, on seda; *tecer teya*: fig. enredo, intriga. *B.* 3. 2. 4. (de inimizade.) §. Compòr; *v. g.* tecendo *casos, e materias da Escritura. Arte de Furtar.* tecer *o discurso, a historia. V. do Arc.* 3. 27. *versos, ou prosa. M. Lus. e Lobo.* §. Tecer *huma negociação. Vieira.* tecer *enredos, enganos, desgraças, desgostos. Paiva, Casam.* i. é, ser author, e negociador delles. §. Travar, liar. §. Andar em « os batéis *tecer* de náos em náos." *B.* 2. 2. 3. ferver indo, e vindo.

TECÍDO, p. pass. de Tecer. §. fig. *Tecido em parentesco*; i. é, alliançado. *M. Lusit.* §. Usa-se subst.

TECIMÈNTO. V. *Tecedura. Marullo de Fr. Marcos, f.* 46.

TÉCLA, s. f. Peça do orgão, ou cravo, em que o tocador carrega com os dedos para tirar sons do instrumento. §. fig. *tocar em alguma tecla*; fallar em alguma materia. *M. Lusit. Tom.* 1. §. Armadilha de caçar aves, (senão é erro por *telha.*) *Ined. III. f.* 500. armar pedra, ou vara, ou *tecla*, ou laço.

TÉCTO, s. m. A cobertura da casa, pela parte superior della.

TÉDA, s. f. Tocha, teia de allumiar; poet. *Mausinho, f.* 64. ỷ. *ou* 98. *na* 1. *Edição* « *as tédas* de Principes, que altiva enjeitas." por nupcias.

TEDÍFERO, adj. Que traz teia, ou tocha. *Galhegos,* 2. *f.* 23. *est.* 10. « o *tedifero* Deus." poet.

TÉDIO, s. m. Fastio, nojo molestia.

TÈDO, por *Teúdo. Elucidar.*

TEEDÒR, adj. (leia *tédor*, de *tenedor*, de *tenere* Latino, tirado o *n*, ficão dois *ee*, que os nossos maiores pronunciavão agudos, como todas as vógaes dobradas nos livros antigos.) O que tem, occupa, peja, e dá estorvo; *v. g. ladrão* teedor *das estradas. Orden.* §. O que tem, possue: *v. g.* o tédor *dos bens. Ord. Af. freq.* V. 3. *f.* 386. *a parte* tédor: 2. *f.* 117. « põe nas Capellas *teedores*, e ministradores leiguos."

TEEIGA. V. *Teiga de Abrahão. Ord. Af.*

TEENÇA, s. f. antiq. Detenção, ou posse corporal. *Docum. Ant.* « mettemos em *teença*, e corporavil detençom. »

TEEÝA, imperfeito de *Teer*, o mesmo que *tinha. Elucidar.*

TEÈNTE, por *Tenente. Chron. do Condest. c.* 68. *f.* 61. *ỳ. col.* 2.

TÉF, s. m. Huma semente da Ethiopia. *Telles.*

* TEFILIM, s. m. Ornamento da hypocresia judaica. *Blut. Vocab.*

TEGELÁDA, s. f. Tigelada de algum guisado. *Elucidar.*

TEGÈLO. V. *Tijoulo. Tenr.* 38. *Castanh.* 5. *c.* 11.

TEGÉREMO, adj. antiq. Decimo terceiro; *v. g. dia* tegeremo.

* TEGESÚ, s. m. Ave do Brazil maior que o perú. *Dicc. das Plant.*

* TÉGICO, adj. Do Tejo, ou pertencente ao Tejo. Corrente —. *Elegiada* 9. *f.* 187. *ediç. ult.*

TÉGÓRA, até agora. *Cathec. Rom. f.* 184.

TEGÚRIO, s. m. Casa pequena, e miseravel.

TEJADÍLHO, s. m. O tecto da sege, ou coche.

TEIA, TEIÁDA. V. *Tea*; a melhor ortografia he *Teya*, *Teyada.*

TÈIGA, s. f. Vaso de palha como cesta, tecida em roletes. §. Teiga de Abrão, medida que no Alem-Tejo leva 2 modios, e segundo *B. Per. modius*, he meio alqueire, ou meio almude, donde a teiga levará hum alqueire. §. *Bluteau* no suplemento diz, que a teiga que no Rabaçal pagão á Universidade he de 4 alqueires antigos, ou 5 rasados. *Orden. L.* 2. *T.* 33. *Af.* 2. *f.* 257. outras muitas teigas antigas de varia capacidade forão reduzidas na reformação dos Foraes pelo Sr. Rei D. Manuel. Vejão-se no *Elucidar.* as varias denominações de *Teigas.*

* TEIGULA, s. f. antiq. O mesmo que teiga. *Elucidar.*

TÈIMA, s. f. Obstinação, contumacia.

TEIMÁR, v. n. Insistir, estar contumaz, obstinado em alguma coisa.

TEIMÓSAMÈNTE, adv. Com teima: *defender* teimosamente *a sua opinião.*

TEIMÒSO, adj. Que teima, insiste, porfia; obstinado, pertinaz, tençoeiro.

TEJÒILA, s. f. Hum osso do casco do cavallo, t. d'Alveitaria.

TEIRÓ, s. f. A peça da ribiça do arado, que tem mão no dente. §. fig. e vulgar; peguilho, teima; *v. g. tomar* teiró *de fazer alguma coisa*; i. é, ateimar em a fazer. §. *Tomar teiró com alguem*; pegar sempre ás razões com essa pessoa, engar com ella por má vontade que se lhe tem, ter tenção com elle.

TEIRÓGA. V. *Teiró.*

TÈIXE, s. m. Dixe de oiro usado antigamente. *Elucidar.*

TÈIXO, s. m. Arvore funebre, funesta, triste. *Costa*, *Virgil. f.* 37. *fol. Naufr. de Sepulv.*

TEIXÚGO, s. m. Animalejo como a raposa, muito gordo.

TÉLA, s. f. Teia. « mulher que não vela não faz larga *tela.* » *Uliss.* 1. 2. §. Tecido de seda, prata, oiro. *Cam.* §. Armadilha de tres laços de tomar perdigões. *Cruz*, *Poesias*, *f.* 45. *Eufr.* 3. 2. §. Teia de justas, e torneios; e como em semelhantes lugares se fazião as provas por combates, e duellos, daqui se diz *tela de juizo*, por a controversia forense, para averiguar a justiça dos litigantes. *Freire.* §. *Pòr as télas a algum negocio*; dar-lhe principio. *Eufr.* 3. 7.

TELARÍA, s. f. Multidão de telas. *Viriato*, 3. 6.

* TELCHINOS, s. m. plur. Magicos, e encantadores a que se attribuia a invenção de varias artes. *da Dicc. da Fabula.*

TELÉGRAFO, s. m. Maquina pela qual se podem transmittir a muita distancia, e com muita clareza, e brevidade quaesquer avisos, ou noticias.

TELESCÓPIO, s. m. Instrumento optico de Astronomia que serve de observar na terra, ou no Ceo os objectos remotos, por meio da reflexão, ou retracção da luz.

TÈLHA, s. f. Peças de barro de certa grossura, cosidas em fornos, que servem de cobrir o tecto das casas, sobre ripas, ou taboas. §. Chapeo usado no toucado das mulheres, com as abas de uma banda, e outra dobradas para as faces, armação, que lhe dava a figura de telha. §. *Casa de telha vã*; a que não tem forro por baixo da telha. *M. Lusit.* §. *De telhas abaixo*; i. é, cá na terra. §. Telha, ou Til, arvore (*tilia æ.*)

* TELHADÍNHO, s. m. dim. de Telhado, pequeno telhado. *B. Per.*

TELHÁDO, s. m. A obra de telhas, que cobre a casa. *Ter Telhados de vidro*; i. é, defeitos, faltas. §. A agua do telhado, he huma parte delle, com seu pendor particular. §. *Assi vos pondes no telhado*; i. é, me negais obrigações, e serviços com esquivança, e vos haveis por desobrigado. *Ulis.* 1. 7.

TELHÁDO, p. pass. de Telhar. Coberto com telha, ou coisa, que cobre como telha. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 92. « Pagode... *telhado* com pastas de cobre. » §. fig. *Telhadas as casas de gente. Pinheiro*, 2. *f.* 52.

TELHADÒR, s. m. O que faz telhados. §. O que tapa a tigella de barro.

TELHADÚRA, s. f. O acto de telhar.

* TELHÁL, s. m. Forno de cozer telha. *Hist. Dom.* 1. 3. 18.

TELHÃO, s. m. Telha grande.

TELHÁR, v. at. Cobrir o edificio com as telhas. *Castanh.* 7. *c. ult.* telhar *a igreja.*

TELHÈIRO, s. m. Tecto de huma ou duas aguas de telha vã, onde trabalhão abrigados os canteiros, &c. §. O que faz telhas.

TELHÍNHA, s. f. dimin. de Telha. §. *Telhinhas*; dois pedaços de loiça, que os rapazes tocão ferindo hum contra o outro, entre os dois dedos da mão direita. *Camões*, *Filodemo Ato* 5. *sc.* 2.

TELÍLHA, s. f. Tela delgada.

TELÍZ, s. m. Panno com que se cobre a sella do cavallo em quanto o cavalleiro está apeado, de ordinario traz bordadas as suas armas. *Couto.* telizes *de velludo, e prata.*

TÉLLA. V. *Tela.*

* TELONÁRIO, s. m. O administrador do telonio. *Alma Instr.* 3. 3. 2. *n.* 52.

TELÒNIO, s. m. Casa, ou meza onde estavão os rendeiros das rendas publicas, e arrecadadores dellas. *Arraes*, 7. 11. o telonio *do Publicano: os* thelonios *dos tafues*; casas de jogo. *T. d'Agora*, 1. *f.* 200. §. Na Universidade, he junta dos oppositores, que sugerião a materia aos que não estavão prontos para dissertarem nella: *fazer telonio.*

* TÉMA. V. *Thema.* *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

TEMÃO. V. *Timão.*

TEMBRÒSO, adj. antiq. Medroso, temeroso, que treme de medo. *Nobiliar. f.* 21.

TEMÈNTE, p. pres. de Temer; *v. g. homem* temente *a Deus.*

TEMÈR, v. at. Ter temor, medo, receiar; *v. g.* temo *a Deus*, *a morte*; temer *alguem*; terlhe medo. §. *Temer-se* (sc. alguma coisa, mal, dano) *a alguem*; receiar que lhe venha algum mal. *Vieira*, *Cart.* 130. *Tom.* 1. teme-se *muito á Sicilia.* « andas passado, e transido, bofé Tranco que *te temo.*" sc. algum mal. *Lobo*, *Egl.* 4. §. *Temer alguma coisa*; ter receio della causado por ella: *temer-se de alguma coisa*; receyar mal a si por causa della, e de commum se diz do medo que de nós mesmos tomamos, sem que a coisa seja para temer, porque o *se* denota acção causada em si mesmos dos proprios sujeitos dos verbos que se usão reflexamente; de que *te temes*, fraco?

TEMERÁRIAMÈNTE, adv. Com temeridade; cegamente. « bens que o mundo dá a quem quer, e *temerariamente* reparte como quer. » *Paiva*, *Serm.* 1. 1. *obrar* —; *julgar* —; *cometter alguma coisa* temerariamente; *abalançar-se* temerariamente.

TEMERÁRIO, adj. Arrojado, arriscado, sem o prudente receio, e temor, que nasce da consideração do mal superior a que se expõe. §. Feito sem fundamnento; *v. g. juizo* temerario; e assim: *proposição* temeraria; a que se diz sem prova sufficiente da sua verdade.

TEMERIDÁDE, s. f. Falta de ordem providencial. « em tão fixa constancia (da ordem do Mundo)... que lugar podem ter *temeridades*, e casos fortuitos, a que Epicuro entrega o leme, e governo do Mundo." *Arraes*, 9. 9. §. Excessivo atrevimento, audacia imprudente.

* TEMEROSAMÈNTE, adv. Com temor. *Vieira*, *Serm.* 3. 171.

* TEMEROSÍSSIMO, superl. de Teneroso, muito temeroso. Bojador —. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 10. *n.* 199.

TEMERÒSO, adj. Que causa temor. *Orden. Af.* 2. *f.* 16. *meirinhos* temerosos. *B.* 1. 5. 8. « Principe muito *temeroso*, quando era offendido." §. Que tem medo. *Vasconc. Cam. Redond.* « e de noite o *temoroso* cantando refreya o medo." *F. Mend. c.* 114.

TEMÍDO, p. pass. de Temer. §. O que teme; « andavão homiziados, e *temidos da justiça.*" *V. do Arc.* L. 6. c. 16. Ainda que ha muitos particip. passiv. usados activamente, com tudo dizemos *homem timido* o que se teme de alguma pessoa, ou coisa; e *temido* a quem se tem temor.

TEMOÈIRO. V. *Tamoeiro.*

* TEMONÈIRO, s. m. O que rege o timão, ou leme da embarcação. *Vieira*, *Serm.* 8. 242.

TEMÒR, s. m. Paixão do animo que faz fugir dos riscos, perigos, e coisas que se receião por damnosas. §. Receio fundado de damno futuro. §. Medo respeitoso. §. fig. Coisa, ou pessoa, que causa temor. « vós ó novo *temor da* Maura lança." *Lus.* 1. 6.

TEMORISÁDO, e TEMORISÁR. V. *Atemorisar.* *Arraes*, 9. 18. *Palm. P.* 2. *c.* 71. e 106. *B.* 2. 3. 4.

TEMORIZÁR, v. at. Causar temor. *B.* 2. 3. 8. « as quaes cartas assi o *temorizarão.*" (intimidar.) *Arraes*, 7. 3.

TÈMPAM, antiq. Por tempo. *Elucidar.*

TEMPE, s. f. poet. Por jardim, lugar gracioso, e ameno. *Costa. as frias* tempes.

TÈMPERA, s. f. A rigeza, e consistencia, que se dá ao ferro ou aço, com certos artificios. §. O banho em que se dá a tal tempera. §. fig. Modo, gosto, usança, estilo; *v. g. homem da* tempera *velha.* §. *Pintura á tempera*; cujas tintas forão desfeitas com colla, ou agua. §. Na Volateria, a disposição, que se dá á ave, antes de entrar a caçar no outro dia. §. Huma cunha do carro dos bois: cunha usa-se nas moendas dos engenhos, entre as chumaceiras, e cabeças da ponte; e para chegar os bronzes de cima aos eixos, ou cabeças dos aguilhões; e ter os eixos, conchegados em boa proporção.

§. Temperatura. *Arraes*, 1. 6. *a tempera do ar.*

TEMPERÁDAMÈNTE, adv. Com temperança, modo; *v. g. comer*, *beber*, *reinar* temperadamente. *Barros*, *Elog.* 1. *gastar a polvora* temperadamente. *id. D.* 3. 6. 10.

* TEMPERADÍSSIMO, superl. de Temperado, muito temperado. Ares —. *Chron. de Cist.* 3. 13. Cheiro —. *Arraes*, *Dial.* 10. 6. Clima —. *Mon. Lusit.* 3. 10. 26.

TEMPERÁDO, p. pass. de Temperar. Adubado. §. *Instrumento temperado*; preparado para dar sons regulares. §. Moderado: *temperado nas paixões. Eufr.* 2. 5. §. Em que se guarda a temperança; *v. g. mesa* temperada. *Sousa. trajo* temperado; i. é, sem luxo. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 129. §. *Ar temperado*; que não he muito frio, nem muito quente. §. *Temperado homem*; i. é, moderado, comedido; *v. g.* temperado *nos dezejos*, *despezas*, *trajos. B. Elog.* 1. *f.* 372. *no fallar*; e « dar respostas *temperadas.*" *B. Elog.* 1. *f.* 373.

TEMPERADÒR, s. m. O que tempera. §. fig. Moderador. *Arraes*, 10. 63.

* TEMPERADÒRA, s. f. A que tempera. *Barb. Dicc. B. Per.*

TEMPERAMÈNTO, s. m. Compleição, constituição do corpo animal, a mistura dos humores nelle. §. fig. A indole, genio. §. Temperança, moderação, modestia. §. *Temperamento do ar*, *do clima*; a qualidade de ser quente, ou frio, seco, ou humido, &c. *Vasconc. Notic.*

TEMPERÀNÇA, s. f. Virtude moral que regula, e modera os desejos, e paixões desordenadas, principalmente os appetites sensuaes. §. Moderação, comedimento: « teve tal *temperança*, e reverencia á pessoa de Lopo Soares." (um Governador novo ao que acabava.) *B.* 3. 3. 1. §. Modestia. *B. Elog.* 1. *f.* 342.

TEMPERÀNTE, t. Med. V. *Temperar.*

TEMPERÁR, v. at. Adubar o comer para lhe dar bom sabor. §. fig. *Temperar o estilo com seu sal.* §. Modorar, fazer abrandar o gosto, sabor, genio forte, com algum artificio, e meio suave. *Couto*, 4. 5. 8. e 6. 1. 2. *tratou de temperar elRei.* §. Temperar *o acido com agua*, ou *doce.* « antes necessitão de quem *tempere o seu esforço*, que quem os anime." *Arraes*, 4. 24. §. *Temperar-se* em não dar mais causa de queixume. *Castan.* 7. c. 4. no *fallar*, *comer*, *beber*, *despender*; *nas paixões*, &c. §. *Temperar o instrumento musico*; fazer-lhe o concerto necessario para que dè sons regulares. §. *Temperar*, t. Med. abrandar, moderar. §. *Temperar as velas*; marealas conforme ao vento, e com prudencia. *Vieira.* §. *Temperar o relogio*; dar-lhe corda. *Lobo.* §. *Temperar o falcão*; dar-lhe a tempera. V. §. Moderar; *v. g. encargos.* §. *Temperar os affectos*; moderallos. §. *Temperava os desgostos com o sofrimento. M. L. Tom.* 6. §. *A paciencia* temperava *o rigor da dor. V. do Arc. L.* 1. *e L.* 1. *c.* 5. « *temperando* o tormento do governo com o gosto, &c." §. *Temperar* a lingua alheya com a orelha propria; não fazendo caso, ou fazendo-se surdo ás injurias. *Ulis.* 1. 6. §. *Temperar-se*; moderar-se no trabalho, despeza, paixões, &c. guardar modo razoado, que a prudencia, a justiça prescrevem. *Cathec. Rom.* 551. « os homens *se temperem* nos trabalhos dos jumentos." §. Temperar *a guerra com a paz. Barros*, *Elog.* 1. §. *Temperar*, n. ou *temperar-se*; fazer alguem boa harmonia. *Cruz*, *Poes. f.* 66. « mas isto só direi que não *tempero*, com quem *destemperar-se* quer comigo, á conta de cuidar que delle espero." §. *Temperar alguem de algum agravo*, ou *paixão*; fazer com que se desgaste. *Castan. L.* 7. *c.* 84.

TEMPERATÚRA, s. f. Dizemos *a temperatura do clima*; o gráo de calor e frio, estado e mudanças do ar, ventos, &c.

TEMPERÈIROS, s. m. pl. Quatro páos, que se pregão da nora para o eixo.

TEMPÉRIE, s. f. V. *Temperamento. Barreto*, *Vida do Evangelista.*

(TEMPERÍLHA, s. f. ou

(TEMPERÍLHO, s. m. O modo, e destreza de rédea de que usa o cavalleiro. §. fig. Temperilho dos negocios. V. *Tempero.* §. *Temperilhos*, adubos gulosos. *P. Bernard. Arm. da Castid.*

TEMPÈRO, s. m. O sal, e adubos da panela. §. O effeito do remedio temperante. §. Geito, ou meio, com que se ajusta, e conclue o negocio.

TEMPESTÁDE, s. f. Temporal de vento, e mar alterado, tormenta. §. fig. *Tempestade de armas* (na batalha.) *Eneida*, *XII.* 67. « Alexandre o grande foi grande pégo de desgraças, e cruel *tempestade do Oriente.*" « prolixa *tempestade* de pellouros." *Couto*, 6. 10. 13. *de bombardadas. idem.* 4. 1. 2. *d'artelharia. idem.* « desapressado dessa *tempestade de negocios.*" *V. do Arc.* 2. 9.

TEMPESTEÁR, v. n. Mover-se com a perturbação em que andão os elementos nas tempestades; *v. g. quando Africo indomito* tempestea. §. v. at. Excitar, fazer tempestade. §. Maltratar, e destruir com grandes, e repetidos golpes; *v. g. os golpes que o vão* tempesteando. *Viriato*, 10. 69. e 17. 25. §. *Tempestear com alguma coisa*; expola ás tempestades, e temporaes com que se consuma. *Barros*, *D.* 3. 5. 9. « por não *tempestear* com as náos, e apparelhos."

TEMPESTUOSIDÁDE, s. f. O ser tempestuoso; *v. g. das estações*, *dos mares*, &c. *B.* 3. 5. 9. « a terribilidade, e *tempestuosidade* dos tempos."

TEMPESTUÒSO, adj. Sujeito a tempestades:

Em que ha tormenta, e tempestade: *mar tempestuoso*; *Lua tempestuosa*; de chuvas, e ventos. *M. Pinto*, c. 50. §. Que causa tormentas, e temporaes. *Barros.* §. fig. *Hora tempestuosa da morte. Arraes*, 9. 1.

TÈMPLE, s. m. V. *Tempero*, *Moderação. B. Per.*

TÈMPLO, s. m. Casa onde se collocão imagens, idolos, e se fazem Officios Divinos; e no Paganismo se dava culto aos falsos Deuses. §. *A ordem do Templo*; i. é, dos Templarios, Religiosos militares, hoje extincta.

TÈMPO, s. m. A medida da duração das coisas. §. Espaço, dilação; *v. g.* « dai-me algum *tempo* para vos pagar com suavidade. » §. Vagar, làser; *v. g. não tive* tempo *de lhe fallar, de fazer isso.* §. Conjunctura, occasião; *v. g.* « deixou passar o *tempo*, e as opportunidades de se adiantar. » §. *O tempo he para tudo*; i. é, o estado politico das coisas soffre tudo. §. Estação; *v. g.* o tempo *das vindimas.* §. *A tempo*, ou *a seu tempo*; i. é, em boa, e propria occasião. *B. Elog.* 1. *f.* 354. *a seus* tempos. §. *Tempos*; estações do anno. *Arraes*, 1. 14. §. *A tempos e tempos*, ou *de tempos a tempos vou á sua casa*; i. é, passando tempos entre huma ida, e outra. *Eufr.* §. 1. §. *Passar o seu tempo em alguma coisa*; i. é, occupado, ou divertido nella. §. *Roda do tempo.* V. *Roda.* §. *Tomar o* tempo *a alguem*; entretelo, estorvalo. §. *Tomar o tempo para fazer alguma coisa*; i. é, espaço dentro do qual a possa fazer. §. O estado da atmosféra; e fig. o temporal, tormenta. « quando fez *tempo*; » i. é, bom vento para navegar. *Barros*, 3. 3. 4. §. *Os tempos* na dança, e manejo das armas, são as occasiões mesuradas, em que se fazem certos movimentos, e acções. §. *Tempo* na Musica, huma das tres partes da medida, e proporção, que consiste em levantar, e abaixar a voz hum certo numero de vezes, em quanto se canta, e faz o compasso. §. *Tempo*, na Grammatica, a época, a que se refere a existencia do attributo, significado pelo verbo designada pelas variações, ou terminações delle; *v. g. amo*, refere-se ao tempo presente, porque diz que agora sou amante. §. *Andar com o tempo*; mudar o seu modo de proceder, e accomodá-lo aos governos, usos, e estilos que se vão succedendo. *Eufr.* 1. 1. §. *Sem tempo*; i. é, fóra do tempo; *v. g. graças sem* tempo. *Eufr.* 1. 1. §. *A tempos*; de quando em quando: *v. g.* « punha em mim os olhos a *tempos.* » *Eufr.* 1. 1. §. *Metter tempo em meio*; delongar a conclusão do negocio: *it.* deixar esquecer, com o andar do tempo. §. *Ganhar tempo*; accelerar-se, e dar-se pressa para alcançar outrem que sahiu, ou começou a fazer alguma coisa primeiro. *P. Per.* 2. *f.* 100. *ỹ.* §. *Ganhar tempo*; por *metter tempo em meio*, ou *pairar tempo*, e dilatar a conclusão do negocio, he Gallicismo; dizemos tambem neste sentido perlongar, delongar, temporizar, espaçar, demorar, dilatar.

TEMPORÁDA, s. f. Largo espaço de tempo.

TEMPORÁL, s. m. Tormenta, tempestade.

TEMPORÁL, adj. Que dura, e passa dentro de tempo limitado, não eterno, transitorio. §. Profano, não sagrado, não espiritual; *v. g. o governo* temporal. §. t. Anatom. *comissura* —; i. é, das fontes da cabeça.

TEMPORALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser temporal. §. As coisas, e bens do mundo, e vida presente. *Ord. Af.* 2. *f.* 184. « manter-se na *temporalidade.* » no temporal; i. é, comer, vestir, &c. §. *Temporalidades*; as penas que as leis impõem aos Juizes Ecclesiasticos que não executão os mandados dos juizes em casos de recurso á Coroa, &c. §. fig. « as *temporalidades* desta vida. » *Arraes*, 3. c. 13.

TEMPORÁLMÈNTE, adv. Por algum tempo. §. Humanamente, não espiritualmente nas coisas do mundo. *V. do Arc.* 1. 2.

TEMPORÀNEO, adj. Que dura tempo limitado.

TEMPORÃO, adj. *Fruto temporão*; que vem mais cedo, que a maior parte dos outros, e antes da sasão. §. *Casar temporão*; i. é, com cedo. §. Antes do tempo; *v. g. vos gastará a vida* temporam. *B. Clarim.* 3. c. 14. *f.* 187. *col.* 1. §. Com cedo, não tarde, e fóra de tempo: « para a armada poder sahir mas *temporã.* » *P. Per. L.* 1. c. 10.

TEMPORÁRIO, adj. Temporaneo, não perpétuo. *Barros.*

TÈMPORAS, s. f. pl. São 3 dias de jejum que ha em cada huma das 4 estações do anno em huma semana.

TEMPORIZÁDO, p. pass. de Temporizar.

TEMPORIZADÒR, s. ou adj. Que temporiza.

TEMPORIZAMÈNTO, s. m. O acto de temporizar, com que se ganha tempo para melhorar-se. *Ined. I.* 304.

TEMPORIZÁR, v. n. *Temporizar com alguem*, haver-se por seu respeito desorte, que não quebremos com elle, ou nos inimizemos. *Castan.* 3. *f.* 275. *Contemporizar.* §. Passar tempo. *Ulis. f.* 267. §. Ganhar, pairar tempo. *Resende, Cron. J. II. c.* 56. « mas elRei *temporizou* com elle ácerca de seus requerimentos. » « Xarafo *temporizava* com D. Luiz. » *Castan.* 6. c. 4. *Pina, Cron. J. II. c.* 18. *p.* 63. *f. at. dilatar*, e temporizar *o negocio. Ined. I. f.* 305. §. Accommodar-se ao tempo, ceder ás circunstancias. *Castan.* 7. c. 58.

TEMPRAMÈNTO. V. *Temperamento. Ord. Af.* 5. *p.* 191. §. 14.

TEMPRÁR. V. *Temperar, Moderar a Lei,* &c. *Ord. Af.* 1. *p.* 191. §. 15.

TEMPTAÇOM, antiq. V. *Tentação. Elucidar.*

TEMULÈNTO, adj. V. *Embriagado, Bebado*; desus.

TENACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser tenaz. §. Força com que se segura aquillo, que se aferrou. §. fig. Apêgo, afèrro. *Lobo*: *H. Pinto, f.* 547. « pela hera se entende a avareza, a escaceza, a *tenacidade.* "

TENACÍSSIMO, superl. de Tenaz. *Vieira.* §. Muito apertados; *v. g. abraços* tenacissimos. *M. Conq.* 5. 29.

TENÁLHA, s. f. de Fortif. *a tenalha simples*, he obra que tem na frente 2 angulos salientes, e 1 reintrante, e consta de duas faces. §. *A tenalha dobre*, ou *flanqueada*, tem na frente 4 faces, que se flanqueão reciprocamente cada duas, e formão 2 angulos reintrantes, e 3 salientes.

TENÀNTO, s. m. Anatom. aliàs córda V.

TENARÍA, s. f. V. *Tanaría*, ou *Pellame. Elucidar.*

TENÁZ, s. m. Instrumento de metal, que consiste em duas peças unidas por hum eixo; com duas extremidades delle se agarra, e aferra com força nas coisas, usão delle os ourives, ferreiros, &c. §. Na Milicia Romana, era esquadrão disposto neta figura ΛΛ *Vasconc. Arte* §. V. *Tenalha.*

TENÁZ, adj. Que se apéga, ou pega em outra; *v. g. a tanáz colla.* §. Que prende; *v. g. a tenaz ancora. Lus. II.* 18. §. Aferrado, immudavel, obstinado; *v. g.* tenaz *na opinião, erro, proposito.* §. Escasso, aferrado ao seu. *Arraes*, 2. 12. « *tenaz*, e parco das suas coisas. "

TENÁZINHA, s. f. Tenaz pequena.

TENÁZMENTE, adv. Com tenacidade.

TÈNÇA, s. f. A quantia que el-Rei dá para sustento em razão de serviços, e commummente aos cavalleiros. §. *Ter-se ás tenças de outrem*; fiar; e fazer depender delle o que nos he necessario. §. Certo peixe. §. *Surgidouro de firme tença*; i. é, onde a ancora prende bem, e não esgarra. *Albuq. P.* 1. *c.* 27. §. *Venhamos á nossa tença*, i. é, ao que nos importa. *Eufr.* 1. 1. §. O acto de ter, possuir: « damos posse, e *tença.* " antiq.

TENÇÃO, s. f. Intento, proposito, vontade; *v. g. fazia* tenção *de ir á missa*; *as* tenções *do homem só Deus as sabe.* §. Modo de pensar, intenção. *Eufr.* 1. 3. §. Parecer que se dá por escrito nos autos pelos Dezembargadores, e qualquer voto; parecer em negocio politico, ou de guerra. *B. Clar.* 2. *c.* 9. « pois mandava que desse sua *tenção.* " §. Nos escudos era figura que dava a entender os intentos, e emprezas, que tinha tomado o dono delle. *Lobo.* §. O significado, simbolo de alguma coisa. *Cam. Eleg.* 7. §. V. *Intenção curativa.* §. *Dizer missa por* tenção, i. é, applicando os merecimentos do sacrificio por alguma pessoa, ou negocio. §. *A tenção da Lei*, fig. a sua mente. Sentido verdadeiro, objecto que o Legislador se propõe nella. *Ord. Af.* 3. *f.* 160. §. O que alguem demanda, ou se propõe conseguir por juizo: « se o autror fezer mea prova da sua *tençam*, ou o Reo de sua excepção. " *Ord. Af.* 3. *f.* 427. §. Do Italiano *tenzone*; reixa, má vontade. *Ord. Af.* 5. *T.* 32. §. 2. « o que mata, ou chaga outrem, nom havendo com elle *tençom* ... moira porèm. " *e L.* 3. *f.* 219. *Levantar tenção. Sá Mir. Carta.* 5. *Est.* 3. daqui vem *tençoeiro.*

TENCÈIRO, antiq. Cobrador de tenças, ou rendas. *Elucidar.*

TENCIONÁDO, p. pass. de tencionar: *feito tencionado*: em que o Dezembargador já deu ou escreveu sua tenção nas appellações, &c.

TENCIONÁR, v. at. Dar o Dezembargador o seu voto na causa por escrito, e em Latim, para verem depois o em que se hão de acordar, nos feitos appellados, &c.

TENÇOÈIRO, adj. O que traz má vontade antiga a alguem, e rixa com elle. *Castan. L.* 2. *f.* 238. « era *tençoeiro* com quem lhe errava; " (i. é, o offendia.) *Sá Mir.* §. *Gil Vicente*; *o villão he* tençoeiro; i. é, obstinado, teimoso, renitente; rixoso. « Os velhos mais rabugentos, e *tençoeiros.* " *Ceita, Serm. de amar os inimigos, p.* 232. « nem (serás) comtigo inconstante; ou *tençoeiro.* " *Ferr. Carta* 9. *L.* 2.

TENÇÒM, s. m. antiq. Briga, vólta, reixa. *Ord. Af.* 5. *p.* 364. *Levantar volta*, ou tençom *em conselho, ou juizo*; (do Ital. *tenzone*, e daqui *tençoeiro*) disputa, altercação. *Ined. I. f.* 276. « praticas, e *tenções* que se moverom. "

TÈNDA, s. f. Casa de vender; *v. g.* viveres, &c. §. Barraca de campanha. *M. Lusit. tenda inteira*; i. é, armada: « estava o Viso Rei com *tenda inteira.* " *Couto*, 8. 20.

TENDÁL, s. m. Especie de tolda fixa sobre, a primeira coberta do navio: « as galés com seus *tendaes* de ricos paramentos. " *B.* 4. 10. 9. parece ser toldo com cortinas, porque diz logo; *arrojando pela agua. Castan. L.* 2. *f.* 153. *e L.* 8. *c.* 131. *f.* 188. *col.* 1. §. O lugar onde se tosquião as ovelhas. *B. Per.* §. Nos engenhos de assucar, o espaço, onde se assentão as formas de assucar na casa de caldeira; na casa de purgar assentão-se em furos, ou taboas furadas postas sobre *andainas.*

TENDÃO, s. m. A parte do musculo que se apega, e ataca aos ossos.

TENDEDÈIRA, s. f. A taboa, sobre que se dá ao pão a figura ordinaria.

(TENDÈIRA, s. f. de

(TENDÈIRO, s. m. O que tem tenda, e vende nella.

TENDÈNCIA; s. f. Inclinação, propensão, pendor, direcção natural; *v. g. os corpos tem* tendencia *para o centro da terra*; *os corpos animaes, e vegentaes tem* tendencia *para a podridão.*

TENDÈNTE, p. pres. de Tender, que se encaminha, e dirige a algum alvo, ou fito, ou fim; *v. g.* « as balas se tiravão por linha *tendente.*" *Vieira.* §. *Meios* tendentes *á ruina da sua saude.* §. *Ventos*, ou monção *tendente*; que levão ao porto destinado, e são tesos, e continuos. *Barros*, 2. 8. 1. ventos geraes Levante e Poente; e quando não são muito *tendentes*, ventão alguns *terrenhos*; e *Fernão Mendes*, c. 67. §. Que propende, e se encaminha; *v. g.* tendente *a podridão.*

TENDÈR, v. at. Tender o pão, dividir a massa em pães. §. *Tender a massa*; estende-la sobre uma taboa com um rolo de páo, para a fazer delgada, e em folhas. §. Encaminhar-se, dirigir; *v. g.* tendeis *á vossa ruina*; dirigir-se a algum intento, fim. §. v. n. Tocar de alguma coisa, ir chegando a certo estado; *v. g. os alcalinos* tendem *á podridão.* §. Ter pendor, ou direcção; *v. g. os corpos* tendem *a seu centro.* §. *Tender o vento ás velas*; enchelas: *tender as velas*; desferir, desfraldar, e assim as bandeiras: *tender a mão*; estender. *Ined. III. f.* 265. « o Sol *tendia* seus rayos." *Azur. c.* 67. tender *as bandeiras. Ord. Af.* 1. 56. 4. §. v. n. Inclinar; *v. g.* tendeu *o vento a Loeste. Castanh.* 3. *f.* 67. §. *Tender em alguma coisa.* V. *Entender nella.* §. *Tender-se*; estender-se, alargar-se.

TENDÍDO, p. pass. de Tender. V. §. *Bandeiras tendidas*; i. é, despregadas. *Leão, Cron. del-Rei D. Duarte. Port. Rest. fol. Tom.* 1. *p.* 681. §. *Ver a olhos tendidos*; i. é, a olhos longos, esforçando a vista para ver os objectos remotos. *Cron. Af. IV.* §. *Pinheiro*, 2. *f.* 145. « velas *tendidas* com o vento." inchadas, tesas.

TENDÍLHA, s. f. dimin. de Tenda.

TENDILHÃO, s. m. Tenda de campanha, pavelhão. *Barros*, *D.* 1. *Arraes*, 9. 14. §. Huma ave.

TENEBRICÓSO, adj. Acompanhado de escuridão, ou perturbação da vista, e do entendimento; *v. g. vertigem* tenebricosa.

TENEBROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser tenebroso.

TENEBRÓSO, adj. Onde ha trevas, escuridão; *v. g. ar, dia, camara* —. §. fig. *Materia tenebrosa*; obscura.

TENÈNCIA, s. f. O cargo de tenente, do que tem algum posto por outrem. §. A casa em que habita o que tem a tenencia.

TENÈNTE, s. m. O que tinha, e defendia o posto por outrem que nelle o puzera. *M. Lusit.* 4. §. Posto militar, superior ao Alferes, inferior ao Capitão. §. *Tenente Coronel*; he inferior ao Coronel. §. *Ha Tenentes do mar*; *ha Capitães Tenentes*, inferiores aos Capitães de mar, e guerra. §. *A mão tenente*; *v. g. pelejar* —; i. é, muito perto, e travados os combatentes. *Barros*, 1. 7. 11. e 3. 3. 2. « uns de arremesso, outros *á mão tenente.*" *Ined. III. f.* 74. *B.* 2. 1. 5. « pelejar *á mão tenente.*"

TENÈSMO, s. m. O puxo que toma quem tem o ventre embaraçado para obrar: t. Cirurg.

TENESMÓDICO, adj. Acompanhado de tenesmo.

TENÈTES. V. *Tinetes* por uso.

TENÒR, s. m. Voz entre contralto, e contrabaixo. §. O que canta nesta voz. §. V. *Teior. B. Clar. L.* 3. *f.* 166. ỳ. §. « nos cantos quatro *tenores.*" (especie de vasos.) *F. Mend.* c. 124.

TENRAMÈNTE, adv. Até ficar tenro. §. V. *Ternamente.* « amar *tenramente.*" *Feo, Trat.* 1. 11. 4.

TENRÈIRO, adj. Tenro: *menina* tenreira. *Aulegr. f.* 51.

(TENRÍLHO, ou

(TENRÍNHO, adj. dimin. de Tenro.

TENRO, adj. Molle, brando. §. Delicado. §. Molle por novo; e recente. §. *Idade tenra*; a de menino, ou moço. *Lobo.* §. fig. *Christão tenro na fé*; i. é, novo converso, não firme. *Lucena.* §. *Engenho tenro*; cultivado de novo, não formado. *Eufr. Proemio ao Principe*: tenro *na Fé*; tenro *na conversação do bem obrar. Arraes*, 8. 13. §. *Tenro* por *terno*, adj. *Sousa.*

TENRÚRA, s. f. A qualidade de ser tenro. §. V. *Ternura.*

TENSÃO, s. f. de Mechan. O estado dos corpos estirados, não suxos, ou bambos: *a tensão dos nervos, &c.*

TÈNTA, s. f. Instrumento Cirurgico de tentar o fundo das feridas penetrantes.

TENTAÇÃO, s. f. Induzimento a obrar alguma coisa, e principalmente o mal. §. *Cahir em tentação*; consentir, em obrar, ou obrar o mal. §. O tentar, começar, querer obrar alguma coisa.

TENTÁDO, p. pass. de Tentar: fig. experimentado; apalpado no fig. §. Por attentado. *Ord. Af.* 3. *f.* 309.

TENTADÒR, s. m. ou adj. O que tenta.

TENTAMÈNTO, s. m. Intento, desejo manifesto de fazer alguma coisa. *Elucidar.*

TENTÁR, v. at. Induzir a mal obrar. §. Induzir a obrar qualquer coisa. §. Apalpar, experimentar, provar; *v. g.* tenta *todos os meios. Vieira, e Lobo*: *tentar a sorte*; experimentar a fortuna. *M. Conq.* 4. 81. §. Intentar, cometter; *v. g.* tentar *alguma empreza. Barros.* §. Expôr-se ao perigo; *v. g.* tentar *os mares. Freire.* §. *Tentar a praça*; accommetter para ver se se póde levar de sobresalto, por mal vigiada. *Freire*, 2. *n.* 71. §. *Tentar o vau*, experimentar se se pó-

de vadear. §. Procurar. §. Commetter; *v. g.* tentar *caminhos não conhecidos.* §. *Tentar a Deus*; querer fazer prova de seu saber, e poder infinitos. §. *Tentar a fé*; procurar corrompêla. *Arraes*, 3. 2.

TENTATÍVA, s. f. Acto de prova de capacidade, que se faz nas Universidades. §. Acção com que se tenta, e experimenta alguma coisa de successo incerto, ou desconhecida; ensaio, prova, exame, experiencia. *V. do Arc. L.* 5. c. 2. *fin.*

TÊNTE, p. pres. de Ter; *á mão tente.* V. *Tenente. P. Per.* 2. *f.* 103. «pelejar á mão *tente.*» porradas *a mão tente. Castan.* 5. 59. «feridos . . . os mais d'elles de lançadas *á mão tente*;» i. é, não d'arremesso: (vem de *manu tenens*, agarrando, travando com a mão da pessoa, a quem se fere.)

TENTEÁDO, p. pass. de Tentear. §. Examinado profundamente. *Arraes*, 2. 12. «bem *tenteada* a escaceza do mundo.» *conta muito mal* tenteada. *Resende*, *Miscellan. f.* 110. *y.* §. Calculado, lançadas as contas. «el-Rei tinha *tenteado* quanto proveito podia receber neste novo caminho.» *B.* 1. 4. 9. «a gratidão do máo, se acaso a mostra, é sopezada, e *tenteada.*»

TENTEÁR, v. at. Examinar com a tenta o fundo da ferida. §. fig. *Tentear o fundo do rio.* §. Sondar, examinar: fig. Gonsalo Gil falava como homem que tinha *tenteado*, e sentido a tenção d'aquelles Principes gentios.» *B.* 1. 6. 6. *Aulegr. f.* 163. tentear *as emprezas; a condição; os genios; a natureza do negocio.* §. Calcular com tentos: fig. esmar, lançar suas contas. *B.* 1. 5. 8. «seu proveito, *que elle tenteou:*» serviço de villão, que não faz nadâ sem que seja primeiro *tenteado o interesse, e o retorno. Ulis.* 1. *sc.* 6. «*tentear* a vida com a rasão do espirito.» examinar o que cumpre á alma. *Eufr.* 4. 2. §. *Dar tento*, reparar, observar, ponderar. *Cam. Eleg.* 2. «d'ali estou *tenteando* aonde vio o pomar das Hesperides.» por conjecturas, a esmo. §. *Tentear com a espada*; ir apalpando com ella. *Paiva*, *Casam. c.* 6. §. Conduzir, dirigir as coisas aos seus fins com tento, e prudencia. *Eufr.* 5. 9. tentear *de longe*; calcular, prover anticipadamente os meios para o conseguimento do presuposto. *Eufr.* 5. 9.

TENTILHÃO, s. m. Ave vulgar, do feitio do verdelhão, nos cotos das azas, e no rabo tem humas pénas brancas.

TENTÍM, s. m. *Tentim por tentim*; i. é, com toda a miudeza, e exactidão; *v. g. dar conta tentim por* tentim; como quem conta, e calcula.

TÊNTO, s. m. Grão, ou pedrinha, de que se usava para fazer contas, e com que hoje se aponta o que se ganha no jogo. §. na Pint. vara delgada, em que o pintor encosta a mão direita para correr mais firme. §. Sentido, attenção, cuidado: *v. g. dar* tento *ás coisas*; *por mau* tento *se perdeu o navio. Amaral*, 12. *com o* tento *em alguma coisa. Lobo.* «perderião o *tento* da terra.» *B.* 3. 8. 6. o cuidado, vigia, resguardo: *e* 2. 9. 5. «de estarem com o *tento* em terra.» *tinha o* tento *no sinal*: (que lhe havião de fazer.) *B.* 4. 8. 13. *trazer* tentos *na vida*; calcular, lançar-lhe contas, olhar a evitar erros, e males. *Ferr. Poem.* §. *Sem tento*; sem attenção. *Lus. III.* 50. §. *A tento*, adverbialmente, com attenção. *Camões*, *Redond.* «Querendo escrever hum dia, Senhora escutai, e *estai a tento.*» *dizei* a tento, *devagar. Ulis.* 3. *sc.* 4. *matar a tento*; pouco e pouco. *Cam. Son.* 11. *Flos. Sanct. Lusit. Transf.* «*levassem* seus cavallos *a tento.*» *Ined. III.* 166. §. *Frei Isid. Barreir. Vida.* «os justos vão nisso tão *a tento* e devagar.» «a mãi estava *a tento.*» como quem presta attenção á conta por não errar: «muito *a tento* estavão aquelles Reis, e Capitães *ao* que o seu Prelado lhes dice.» *Couto*, 8 c. 33. §. Envite no jogo da pella val 4 multiplicados por 15. ganhos.

TENTÓRIO. V. *Tenda*, *Barraca*; p. usado.

TÊNUE, adj. De pouca substancia, não succoso. §. Fraco debil: fig. tenue *fundamento.* §. Não laborioso; *v. g. obra* tenue. §. *Esmola tenue*; pequena. §. De pouco porte, valor, poder, estima. §. Delgado.

TENUIDÁDE, s. f. A delgadeza, pouco corpo dos solidos, ou liquidos. §. O ser tenue.

TEÔR. V. *Theor* por uso (vem do Latim *tenor*, sem *h*, e *teyor* é melhor ortogr.)

TEORÊMA, TEÓRICA, &c. V. Com *The. Clar.* 1. *c.* 26. «lhe dava cada dia *tanta teorica*, que saiu mui boa official.» (a donzella.)

TÉPE, s. f. de Fortific. Torrão de figura de cunha, ou prisma de 3 faces, de terra gorda, e travada com raizes de grama, que se usão na Fortificação. *Meth. Lusit.*

TEPÊZ, adj. Contumaz. t. vulg. *Leão Orig. c.* 18.

TEPIDAMÊNTE, adv. Com pouco calor.

TÉPIDO, adj. Pouco quente, morno. §. fig. Tibio, froixo.

TEPÔR, s. m. O estado do corpo tepido. *Leão*, *Descr. f.* 34.

TÊR, v. at. Possuir, conservar em seu poder aquillo de que he senhor, occupar lugar; *v. g.* tenho *huma quinta*; ou que he de outrem: *o cabeço que os Mouros* tinhão; onde estavão postados, ou que occupavão. *Leão*, *Cron. de D. Duarte I.* §. Possuir qualidades da alma, e moraes; *v. g.* ter *juizo*, ter *razão*, *justiça*; qualidades accidentaes; *v. g.* ter *4 ou 6 annos de idade*; ter *ideas*, *noções*, *sensações*, *dor*, *medo*, *pavor.* §. Crer, entender, julgar; *v. g.* tenho *por*

por certo isso que me dizeis; tenho *para mim que he melhor*, &c. Barros, *Elog.* 1. §. *Ter em pouco, ou muito*; estimar, avaliar. §. *Ter por bem*; aprovar. §. *Ter mão*; soster que não caia: fig. apoiar, patrocinar que se não perca, arruine. §. *Ter-vos-hão isso á cobiça*; i. é, attribuirão, julgarão que he cobiça. *Eufr.* ? 5. §. Passar; *v. g.* tive *má viagem, ou boa.* §. *Ir ter com alguem*; ir buscalo, encontralo a algum lugar. §. Passar; *v. g.* ir ter *a festa em algum lugar.* §. Dizer, affirmar; *v. g.* «como *tem* o Texto Santo, e os Doutores.» *M. Lusit.* §. *Ter alguma coisa*, ou *dever com alguem*; i. é, negocio, relação: *que tendes com isso?* i. é, que vos importa? §. *Ter a promessa*; cumprir. *Barros.* §. Deter, demorar; *v. g.* querião *ter-lhe o passo*; impedir-lhe o passo. *Ined. Tom. III. Lobo.* ter *os caminhos*; occupar, não deixando passar: *para atravessar os viveres*, &c. §. Defender, antiq. «vogado que *tenha* seu preito.» (que defenda a sua causa.) *Ord. Af.* 1. 13. 20. *Lobo*, *Primav. F.* 7. *seu curso* tenhão: fig. «he trova que *tem por seis.*» val. *Cam. Anfitr.* §. *Eneida*, *X.* 54. «*tem* com a dextra a popa;» i. é, agarra, segura. §. *Ter-se*; conter-se, reprimir-se: *ter-se em si*, o mesmo. *Castan.* 4. *c.* 15. §. Ter-se com alguem, resistir-lhe. §. *Ter-se em pé*; soster-se. §. *Ter-se a alguma coisa*; estar contente, e seguro com ella. *Eufr.* 1. 4. «eu antes me *teria* ao torrão de Portugal.» §. *Ter-se com alguem*, ou *alguma cousa*; *v. g. uma galé com outra*; combater-se, resistir-lhe. *Ined. III.* 285. §. Fazer fundamento de alguma coisa para conseguir outra; *v. g.* «quanto ás mulheres *tenho-me* eu com fazer pouco caso dellas.» *Eufr.* 3. 2. §. *Ter* como subst. por haveres, bens; *v. g.* «seja bella, *e tenha ter*, que as pobres já se não gastão.» *D. Franc. Manuel.* §. *Ter d'encontro*; resistir ao choque, embate. §. *Teve* 3 *orações*; fez 3 discursos, e recitou-os. (fraze Latina) *Leão*, *Cron. Af. V.* §. *Ter com alguem*, ou *um navio com outro*; acompanhalo, não ficar atraz. *Castan.* 5. *c.* 3. *e L.* 8. 199. «não poderão *ter com elles.*»

TÈRÇA, s. f. Huma parte do todo que se dividiu em 3 partes; *v. g. a* terça *da herança*, *dos dizimos.* §. Huma das Horas Canonicas depois da Prima. §. Peça de madeira, que se lança por baixo dos caibros para não dobrarem, ou sellarem. §. A terça parte da herança, ou patrimonio de que cada um póde dispor, ainda tendo herdeiros forçados, como bem quizer.

TERÇÃA, adj. ou subj. *Febre terçãa*; periodica de 3 em 3 dias.

TERÇÁDO, p. pass. de Terçar. V. *A lança terçada por cima do pescoço do cavallo. P. Per.* 2. 126. «com suas lanças *treçadas.*» *F. Mend.* *c.* 117. §. *Pão terçado*; trigo, centeyo, e milho de cada um $\frac{1}{3}$ «pag... is tres alqueires de *pão terçado*;» a saber hum de trigo, outro de centeyo, outro de milho. V. *Elucidar.* 1. *p.* 263. *col.* 1.

TERÇÁDO, s. m. (hoje dizem *traçado*, mas vem de *terçar a espada*, e *terços da espada.*) Espada curva. *B. Per.* «*terçados* mouriscos cingidos, &c.» *Goes*, *Chron. de D. Man.* 1. *P. c.* 36. *Lus.* 1. 47. *Leão*, *Orig. f.* 102.

TERÇÃO, s. m. Ramo de vide, que nasce da cepa, e que o podador deve deixar quando esladroa a cepa. *Alarte.* §. V. *Torção.*

TERÇÁR, v. at. Misturar 3 coisas, de que se faz hum composto, daqui *pão terçado* de trigo, e painço; a *cal terçada*, ou amassada com agua, e areia. §. *Terçar a capa.* V. *Traçar.* §. *Terçar a lança*, *espada*, *cajado*; pegando nelle atravessado diagonalmente, e de sorte que fique firme para rebater o golpe, e aparalo no firme, e empregalo com força. *Vieira.* V. *Terçado.* (tirad. dos *terços* da espada.) *Clar.* 2. *c.* 39. «*terçando* a lança pelo meyo.» §. v. n. Ser terceiro, medianeiro, corretor por alguem; *v. g.* terçar *por amante*; como alcoviteiro. *Eufr.* 5. 1. «era mui largo de condição, e *terçava* pelos homens (com os Governadores, &c.) quanto podia.» *Cron. J. III. p.* 2. *c.* 52. §. Repartir em 3 partes; *v. g.* a preza, para se dar cada terça a certas pessoas. *Leão*, *Cron. J. I. c.* 72. §. Favorecer; *v. g.* «*térça-me* o jogo mal, e ando de perda.» *Eufr.* 4. 8. «*terçou* um pouco em favor do Infante.» falou por elle. *Ined. I.* 392. «a vontade del-Rei *nom terçava* por elles.» não lhes era favoravel. *Ined. I.* 364. *o vento nom* terçou; para navegar. *ibid. p.* 464.

TÈRÇAS, s. f. pl. *As terças dos Conselhos*; i. é, a terça parte das rendas das Camaras, que os povos derão aos Reis para sustentamento das Fortificações. *Ord.* 2. 28. §. 2. §. *As terças do anno*; i. é, os quarteis de 3 em 3 mezes. *Orden.* 1. 62. 67. §. *Terças Pontificaes*; as terças partes das rendas, ou oblações feitas ás Igrejas, que pertencem á mantença dos Bispos, ficando as outras para o Clero, e fabrica.

TERCÈIRA, s. f. Medianeira. §. Alcoviteira. §. *Terceira*, na Musica, consonancia, que comprehende o intervallo de 2 tons e meio.

TERCÈIRO, adj. Que está logo depois do segundo. §. *Terceira pessoa do verbo*; a variação de que se usa fallando de qualquer pessoa, ou coisa, que não he a que falla, nem aquella a quem se falla. §. *Ordem Terceira*; ordem derivada das Religiosas, em que entrão pessoas leigas, tem alguns dos estatutos Religiosos, ou antes usos, e costumes, e praticas de devoção.

TERCÈIRO, s. m. Medianeiro. §. Corretor. §. no fig. Alcoviteiro.

TERCÈNA, s. f. (do Ital. *darsena.*) Assim se diz hoje, armazem; *v. g.* tercena *de trigos*, *doa-*

doalha, &c. de armas, e munições de guerra, e não só á beira mar, mas dantes assim se chamavão as casas d'armas do interior, petrechos, e munições de guerra. *Ined. II. f.* 80. « a *tarecena* da Villa de Pinhel, " para açalmamento das artelharias.

TERCERDIA, s. f. « poderá haver *tercerdia* de praso, e mostrar sobre a demanda de tanto por tanto. " *Ord. Af.* 4. *f.* 153. será 3 dias, ou triduo?

TERCÉSIMO. V. *Trigesimo. Ord. Af.* 2. *f.* 54.

TERCETÁR, v. n. Fazer tercetos. *Ferreira*, L. 2. *Cart.* 12. « como, em quanto *tercetas* ás leis vès?."

TERCÈTO, s. m. Ramo de poema; *v. g.* soneto que consta de 3 versos, dos quaes o primeiro, e terceiro são consoantes, ou os 3 versos do primeiro terceto são consoantes com os do outro; nos tercetos ordinarios, rimão o primeiro, e terceiro verso, com o segundo do terceto antecedente; e o segundo verso com o primeiro, e ultimo do terceto subsequente.

TERCIÁR. V. *Terçar.* « *terciar* a lança de monte." *Clar.* 1. *c.* 17. *ult. Ed.*

TERCIÈNA. V. *Tercena.*

TERCINÉLA) s. f. Huma droga de seda de TERCIONÉLA) Italia.

TERCIOPÈLO, ad. *Velludo terciopelo*, de 3 pellos.

TÈRÇO, s. m. *Hum terço*; i. é, a terça parte; *v. g. a* terça *parte do rosario.* « Crè-me que não anda aqui hum *terço de mim.*" *Sá Mir. Estrang. f.* 169. ỳ. §. *Terço*; porção de soldados, que tem variado no número das companhias, quasi hum regimento; terços auxiliares tinhão por chefes os Mestres de Campo, e agora Coroneis: fig. *terço de navios*; como divisão. *Couto*, 4. 5. 3. « o Governador chegou com seu *terço*, e deu sua salva." §. A terça parte da carreira das justas. §. *Terços da abobada*, *da espada*, *da coluna*; i. é, a terça parte da sua longura, onde estas coisas são mais fortes. *Eufr.* 1. 4. *Resende*, *Cron. J. II.* « o bom Portuguez não deve ferir senão com os *terços da espada.*" §. *Ser terço de alguma coisa*; *v. g. da vitoria*; i. é, bom meio de a conseguir. *Ulis. f.* 89. ỳ. *Terço*, e *Quinto*, erão porções de patrimonio de que podião dispòr os testadores, ainda tendo herdeiros forçados; o terço dos bens adquiridos, o quinto dos herdados: hoje só dispomos livremente da Terça, tendo herdeiros forçados.

TERÇÓ. V. *Treçó.*

TÉRCO, adj. Teimoso, pertinaz, obstinado.

TERÇÓL, s. m. Empola que nasce na capella do olho, e supóra.

TÉREBRA, s. f. Huma maquina de guerra antiga. *Vieira.*

TERGEMINO, adj. poet. « O *tergemino* Gerião. *Eneida, VIII.* 49. i. é, triplo, tresdobrado; porque erão tres em hum corpo.

TERGIVERSAÇÃO, s. f. Variação de razões, ou meios para fugir, e escapar, ou executar alguma coisa.

TERGIVERSÁDO, p. pass. de Tergiversar.

TERGIVERSADÒR, adj. Que usa de tergiversações.

TERGIVERSÁR, v. at. Dar as costas. §. fig. Variar de razões, e meios para escapar, fugir, escusar, ou defender alguma coisa, com meios, e razões alheias do assumpto. *Deduc. Cron.*

TÉRGO, Latino por *Costas*, desusado. *Insul. Poem.*

TERÍCIA, e derivados. V. *Ictericia*, e *Atericiado.*

TERJURÁR. V. *Tresjurar*, que he mais Portuguez, e usual.

TERMENTÍNA. V. *Therebentina.* (*termentina* he o usual, e *therebentina* usado dos Medicos.) *Resende, Vida*, c. 9. « hum barrete untado com *termentina.*

TERMINAÇÃO, s. f. O som final da palavra.

TERMINÁDO, p. pass. de Terminar. V.

TERMINÁL, adj. Que diz respeito aos termos, ou marcos dos campos; *pedras*, *Deuses* terminaes.

TERMINÀNTE, part. at. de Terminar; *v. g. razões*, *textos* terminantes; i. é, que decidem, e fazem acabar a questão, duvida: que provão bem; *v. g. leis* terminantes; *provas* terminantes.

TERMINANTÍSSIMO, superl. de Terminante.

TERMINÁR, v. at. Pòr termo, limite, fim. §. Situar, dar demarcações, e termos de estancia, e vivenda arrumando, graduando, descrevendo geograficamente. « mais gerações das que Ptolomeu *terminou* dentro das correntes de Darado, e Stachio." *B.* 1. 3. 8. §. *Terminar*, neutro, ou *terminar-se*; acabar, fenecer. « esta Provincia *termina-se* com o Doiro;" i. é, acaba nelle: *os montes* se terminão *com as nuvens*; chegão a ellas; e fig. são altissimos. *Uliss.* 1. 30. §. *A palavra termina* (i. é, acaba) *em da.* §. *A doença* terminou *com hum suor*; i. é, acabou.

TÉRMINO, s. m. Termo, limite, raia, fim. *M. Lusit. Arraes*, 4. 23. *Camões.* « tendo o *termino* ardente já passado." *os vedados* terminos.

TÈRMO, s. m. Marco: *termos repartidos*; terras, herdades demarcadas entre os diversos Senhorios, e hercos. *Lobo*, *Egl.* 3. « não tem *termos repartidos.* " §. fig. Fim, limite fisico, ou moral; *v. g. os* termos *da civilidade.* « muitos obrárão, e fizerão tantas, e tão altas maravilhas, que parecião *passar os termos*, *e limites da natureza humana.*" *Couto*, *Dedicat.* 1. *Dec.* §. *Termo da Villa*, *ou Cidade*; o espaço a que abran-ge

ge a jurisdicção dos seus juizes. §. Modo, geito, que se leva nos negocios, com que se fazem as coisas. §. *Termo*; modo de portar-se em coisas de cortezia, urbanidade; i. é, maneira, modo cortez. *V. do Arc.* 1. 6. §. Estado conveniente; *v. g. poz-se em termos de brigar.* §. *Fazer termo de morte*; estar espirando. « ser alguma coisa *termo de morte* a alguem. " de suma perda, e o mayor desgosto. *B.* 2. 3. 1. como dizemos *isso he matalo*, ou *isso he morrer*, ou *é par de morte.* §. Tempo fixo para nelle se fazer alguma coisa. §. Obrigação por escrito, á ordem do juiz, de fazer, ou deixar de fazer certa coisa dentro de certo tempo. §. O espaço de tempo, que se dá aos litigantes no foro; daqui, *a termos largos*; i. é, de longo a longo tempo. *Sousa.* §. *Fazer termo*; i. é, fazer fim, cessar. *M. Conq.* 2. 96. §. Dicção, vocabulo, palavra. §. No calculo, he hum membro da proporção; *v. g.* termo *antecedente, ou consequente.* §. Fim em que pára alguma coisa. *Eufr.* 2. 4. §. *Levar a coisa por seus termos*; i. é, ordenadamente, segundo o uso, e meios proprios.

TERNÁRIO, adj. De tres; *v. g. numero* ternario.

TÉRNAS. V. *Ternos*, nos dados de jogar.

TERNÈIRA, s. f. Novilha.

TERNÈZA. V. *Ternura. Costa, Georg.*

TÉRNO, s. m. Qualquer apparelho, que para ser completo necessita de 3 coisas semelhantes. §. Tres pessoas. §. *Ternos*, nos dados, são os tres pontos, quando elles os pintão ambos a hum tempo.

TÉRNO, adj. De coração brando, compassivo. §. fig. Que indica a ternura do animo; *v. g. palavras* ternas. Os Classicos dicerão *tenro.*

TERNÚRA, s. f. A qualidade de ser terno. *Vieira*, 2. *f.* 290. « sobre *a ternura* de mulher, tinha a piedade de mãe. "

TÉROLÉRO, s. m. Hum som a que se dançava, e a dança feita a esse som. *D. Franc. Manuel.*

TÉRRA, s. f. O mais pezado dos quatro elementos, que de ordinario cria os vegetaes. §. *A terra*; i. é, este planeta que habitamos, e consta de terras, mares, rios, &c. §. A costa oppondo-se ao mar; *v. g. quem vai embarcado avista* terra, *toma a* terra, ou chega a ella; *ferra a terra*; ancora no porto. §. *Sahir em terra*; desembarcar. §. *Pôr por terra*; derribar. §. *Navegar terra a terra*, ou *cosido com a terra*; i. é, muito chegado á costa. §. Região; *v. g.* terras *incognitas.* §. *A minha terra*; i. é, a minha patria. §. O mundo, os homens. §. *Cahir em terra*; i. é, nascer. *Sá. Mir.* §. *Panno da terra*; i. é, fabricado no paiz, não estrangeiro. *Vieira.* §. *Ser terra*; i. é, ser mortal. §. *A terra fria*; i. é, a sepultura. §. *Metter terra em meio*; fugir, auzentar-se para longe. §. *Ganhar o inimigo terra*; ir entrando pelo campo, ou territorio do contrario. *Palm. P.* 2. *c.* 166. §. *Ir morar a terra secca*; fora das marinhas, ou costa do mar. *Ord. Af.* 1. *f.* 468. *terra chã*; não cercada, sem muro. *id.* 5. *T.* 96. §. 1. §. *Ganhar terra com alguem*; grangeyar a sua graça, favor com lizonjas, serviços, mexericos, &c. *Couto*, 8. *c.* 25. « como não faltão mexedores, parece que alguns que querião *ganhar terra com el-Rei* o avisarão algumas vezes, que o havião de prender. "

TERRACÈNA. V. *Tercena. Leão, Cron J. I.*

TERRÁDA, s. f. Navio pequeno de guerra Asiat. *Cron. Man. por Goes, e Barros.*

TERRADÈGO, s. m. A quadragesima parte do valor do predio aforado, que o foreiro paga ao Senhor directo, como laudemio, quando elle lhe concede que aliene o predio. V. *Quarentena.*

TERRADEGUÈIRO, s. m. O Conego da *Sé* de Coimbra que cobra os terradegos, ou laudemios pertencentes ao Cabido.

TERRADÍGO, s. m. antiq. Renda que se paga pela terra alheya que se cultiva.

TERRADÍNHA, s. f. dimin. de Terrada. *Castan. L.* 2. *f.* 178.

TERRÁDO, s. m. O espaço de terra que huma tenda occupa na feira, ou o que toda a feira occupa, e de que se paga certa porção ao senhorio della. §. Área descoberta sobre a casa onde se passeia, que a cobre em vez de telhado. §. O pavimento do edificio. *Ined. II. f.* 118. « o *terrado* era argamassado. " §. Foro das propriedades que se vendem em Coimbra, e seu territorio, que se paga aos Bispos. *Alvará de* 1605 *Confirm. em* 30 *Jun.* 1785.

TERRÁL, adj. Da terra, opposto a do mar; *v. g. vento* terral.

TERRANQUÍM, s. m. Huma especie de embarcação da India. *Couto.*

TERRANTÈZ, adj. Filho, ou natural da terra donde se diz que alguem, ou alguma coisa he terranez. *Eufr.* 4. 5. *daqui he* terrantez, *filho do nosso vizinho.* §. *Uva* —.

TERRÃO, s. m. V. *Torrão*, como hoje se diz. *Terrão diz Barros, D.* 2.

TERRAPLENÁDO, p. pass. de Terraplenar.

TERRAPLENÁR, v. at. Encher algum vão, e atacalo de terra para o fazer massico; *v. g.* terraplenar *o baluarte. M. Conq.* 9. 2. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 91. « *terraplenando esta cerca* pela parte de dentro. "

TERRAPLÈNO, s. m. *Terrapleno do reparo*; he a superficie horizontal do reparo por onde andão os soldados, e labora a artelharia nas Fortificações. §. Qualquer terra, com que se enche algum vão para o aplanar, sostendo-a com muro, cerca, &c.

TARRÁQUEO, adj. Da terra; *v. g. o globo* terraqueo.

TERRATÓRIO. V. *Territorio*, como dizemos.

TERREÁL, adj. Da terra; *v. g. o paraizo* terreal, *em que o primeiro homem esteve.*

TERREÁR, v. n. Aparecer a terra descoberta. « em Janeiro põe-te no oiteiro, se vires verdear põe-te a chorar, e se vires *terreár* põe-te a cantar. »

TERRÈIRO, s. m. Pedaço de plano espaçoso. §. Lugar com edificio em Lisboa, onde se leva o trigo a vender. §. Lugar onde se exercitão a tirar a bésta, e outros tiros. « ir ao *terreiro.* » *Ord. Af.* 1. *f.* 426. §. Lugar onde os pastores se ajuntão a cantar, e bailar. *Lobo.* §. *Ser terreiro*: *v. g. do aborrecimento de algum*; i. é, ser o objecto. *Macedo.* §. *Tirar a terreiro*; desafiar, provocar. *Conspir. f.* 455. « a ira a tirava a *terreiro* a fim de se mostrar mal sofrida. » §. *it.* Fazer sahir de lugar seguro, e cerrado a descóberto. *M. L.* §. *Fazer terreiro*; i. é, lugar, praça, despejando a que estava occupada, afugentando talvez o inimigo. *Leão, Cron. Af. V.* §. *Fazer terreiros de patacão*; i. é; grandes bazofias.

TERREMÓTO, s. m. Tremor de terra. *Couto*, 4. *L.* 3. *c.* 5. *fig.* « bombardear com grande *terremoto.* » estrondo, abalo, ruina. *idem* 10. 3. 9.

TERRÈNHO, s. m. ou adj. Por *Terreno. Lucena*, e *Barros* diz (*D.* 2. *L.* 8. *c.* 1.) *os terrenhos*, per os ventos da terra, ou terraes. *Cron. J. III. P. c.* 45.

TERRÈNO, s. f. A terra para agricultura.

TERRÈNO, adj. De terra, terrestre, mundano; *v. g. deleitações* terrenas. *Arraes*, 2. 19.

TERRÈNTO, adj. Que tem mistura de terra; *v. g.* « todos os ferros brandos são *terrentos.* » *Esping. Perfeita.*

TERRENTÓRIO. V. *Territorio. Ord. Af.* antiq.

TÉRRÈO, s. m. antiq. Terra não cultidada, baldio, terreno.

TÉRREO, adj. Da natureza da terra; *v. g. as partes* terreas *dos corpos.* §. *Cor terrea*; i. é, da terra. §. *Casas terreas*; as que não são de sobrado. §. *Linha terrea*, ou horizontal na Pintura, a que se imagina tirada pela superficie dos pés da figura. §. *Entender terreo*, por entendimento rasteiro. *D. Franc. Man.*

TERRÉSTRE, adj. Pertencente á terra. *Severim*, *Notic.* « a guerra se divide em *terrestre*, e maritima. »

TERRÍBEL. V. *Terrivel.*

TERRIBILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser terrivel. *Vieira. B.* 3. 5. 9. terribilidade *dos tempos.*

TERRÍFICÁDO, p. pass. de Terrificar.

TERRIFICÁNTE, p. pres. de Terrificar. Que põi terror. « pão roborante o coração, e afugentador, e *terrificante* aos mesmos demonios. *Alm. Instr.* 3. 677.

TERRIFICÁR, v. at. Causar terror.

TERRÍFICO, adj. Que causa terror. *Eneida, VIII.* 104.

TERRIPLÈNO. V. *Terrapleno.*

TERRITORIÁL, adj. Que respeita ao territorio; *v. g. divisão* territorial; *justiça* territorial, &c.

TERRITÓRIO, s. m. O sitio, ou espaço, que contém huma cidade, villa, ou lugar. §. O circuito a que abrange o governo, e jurisdicção do juiz, ou prelado territorial.

TERRÍVEL, adj. Que causa terror.

TERRIVELMÈNTE, adv. De modo terrivel.

TERROÁDA, s. f. Arremesso, tiro com terrão, ou torrão. *B.* 2. 9. 7. « ás *terroadas* os metterão no fundo. »

TERRÒR, s. m. Medo, espanto, pavor, com grande perturbação do animo, causada de mal; ou perigo que ameaça: *causar* terror; *pòr* terror *nos animos*; *pòr os animos em* terror. *Lucena. entrar no porto com* terror; causando-o *B.* 1. 6. 3. « a Cidade ficou assombrada, vendo o *terror*; com que o Almirante entrou. »

TERRÒSO, adj. Terreo; *v. g. concreções* terrosas.

TERSÃO. V. *Torsão.*

TÉRSO, adj. Limpo, lustroso, polido; *v. g. ferro* terso. *Eleg. f.* 53. ℣. §. fig. *Estilo terso. Insul.*

TERSÓ. V. *Terçol.*

TERSÓL, antiq. Toalha do altar em que o Sacerdote enxuga os dedos ao *Lavabo.*

TÉRZO. V. *Terso. Eleg. f.* 201. ℣. *est* 3.

TÈS. V. *Tez.*

TÈSAMENTE, adv. Rijamente, sem afrouxar. « sopra o vento, corre o rio *tezamente.* » *varejar tesamente*; com artelharia. *Couto*, 9. 14. *id. D.* 8. *c.* 33. « encontrarão-se das lanças *tesamente.* »

TESÃO, s. m. A força do corpo teso, e estirado. §. fig. « O *tesão* da agua corrente impetuosa. » *Lucena. o* tesão *da voz forte. B.* 2. 5. 6. « fóra do *tesão* da corrente das aguas. » *e L.* 8. *c.* 1. « o *tesão d'agua* corta... estas balsas de coral. » *e* 2. 2. 8. *romper o* tesão *da maré. Vieira. o* tesão *das penas*; *do castigo*; *do proposito.* §. Pervicacia, ou grande contancia; *v. g. o* tesão *da paciencia*, *do esforço.* §. Huma rede de pescar vulgar. *Orden.* 5. 88. 6. covãos, nassas, *tesões.* §. Muitos tem escrupulos de usar desta palavra, por que de ordinario se diz o tesão de huma parte obscena do homem.

TESCÃO, adj. chulo. Vadio. *D. Franc. Man. Obras Metr.*

TÊSO, adj. Estirado, não suxo, não bambo, não froixo; *v. g. a corda* tesa, *o arco*. §. Inteiriçado. §. Immovel: *v. g. os olhos* tesos; *olhar* teso. *Aulegr.* 2. 2. fitando a vista com o rosto levantado: encarar sem pejo, ou vergonha. *B. Clar. c.* 89. §. fig. *Vento teso. Lusiad. II.* 21. *agua que corre* tesa; *chuva* tesa; i. é, que he rija. *Barros*, 2. 6. 1. « os levantes ás vezes são *tão tesos*, que chegão quasi até Malaca. » §. *Com as lanças em teso*; tesas. *B.* 3. 4. 6. §. *Tornar teso*; de pressa. *B.* 3. 1. 4. « tornou-se a galé mais *tesa* para dentro do que vinha: com remo *teso*. » forçada voga. *id.* 2. 2. 3. « vierão (os Naires) tão *tesos* sobre os nossos. » ferindo rijamente, impetuosamente. *B.* 2. 4. 1. *e* 2. 6. 4. « á lança *tesa* os levou per a rua larga. » e « poserão-se tão *tesos* ás lanças. » *Castan.* 2. *f.* 158. *agua corria* tesa. *Mon. Lusit. Cruz*, *Poes. f.* 54. *lavado o cabazinho na agua* tesa; i. é, na veia do rio. « corrente de agua que descia *tesa*. » *Castan.* 2. *f.* 160. « a maré descia mui *tesa*. » *B.* 2. 2. 8. §. Forte, robusto, valente. §. Tésto, constante, não fraco, não tímido em dizer o seu parecer, voto, em resistir a pretensões, injurias. &c. §. *Ter teso em alguma coisa*; soster-se com vigor; *v. g. ter* teso *no parecer*, *voto*. §. Aspero; *v. g. reprehensão* tesa. §. *O mais* teso *do exercito*; i. é, a tropa mais forte: *o chão teso*; duro. *B.* 2. 3. 9. §. *Monte teso*; alcantilado, duro de subir. §. Adverbialmente, *teso*; rijamente. *Eneida*, *XII.* 212. §. *Briga tesa. Couto. maré* tesa.

TÊSO, s. m. O alto do monte difficil de subir. *V. do Arc.* 1. 1. *Barros.* §. *Ter algum negocio em teso*; sostelo com firmeza, sem afrouxar, ou ceder. *Couto*, 7. 2. 3. « tendo-se este negocio assim em *teso*, se enfadarião os Mouros da guerra. »

TESÔURA, s. f. Instrumento de cortar panno, coiro, metaes; he de duas peças unidas por hum eixo, afiadas; e apertando-se huma contra a outra faz seu officio. « todas as forças de Sansam levou huma *tesoura*. » *Barros*, *Vic. Verg.* §. Nas aves, *são tesouras* as primeiras pennas da ponta da aza, menores que as pennas reaes. *Arte da caça.* §. Peça de dois páos em aspa, em que se serra a madeira antes de se rachar em lenha; e tambem he de carpentaria, e sobre ellas se sostem a cumieira dos edificios. §. *Tesouras de coiro*; do coche, servem de sustentar de traz o balanço. §. « Uma bombardada passou por alto, e tomou pelas *tesouras da galeota*. » *Couto*, 7. 9. 12.

TESOURÁDA, s. f. Golpe com tesoura.

TESOURÍNHA, s. f. dimin. de Tesoura. §. *Tesourinha das vides. V. Elo.* §. *Fazer tesourinhas com os dedos*, no fig. ateimar, porfiar, e não ceder da porfia nem no ultimo extremo.

TESSERA, s. f. Peça de osso, ou marfim como os dados, com pintura nas faces; dellas usavão os Romanos na guerra para senha, ou como de boletins para o pagamento de soldo, e viveres.

TESSÚM, s. m. Tela repassada de oiro, ou prata. V. *Tissú.*

TÉSTA, s. f. A parte do rosto, desde as osbrancelhas até á raiz do cabello. §. *Testa coroada*; i. é, hum Rei, ou Soberano. §. *A testa do exercito*; i. é, na frente. *Couto*, 4. 10. 5. *e* 10. 6. 12. « investiu pela *testa do exercito*. » *Vieira.* §. *Fazer testa. Barros*, 3. 5. 5. « Çamatra faz a todo aquelle Oriente huma *testa* de terra continua. » fazer frente. §. *Fazer testa ao inimigo*; resistir-lhe de frente a frente. *Viriato*, 16. 60. *as testas* nas galés; os vãos entre banco, e banco, onde se fazião beliches, ou ranchos dos criados del-Rei diz *Couto*, 10. 7. 2.

TESTAÇOM, s. m. antiq. *Pôr testações*: fazer sequestro; embargar; coima, ou cominação de pagar encoutos *Elucidar.*

TESTAÇÚDO, adj. Cabeçudo, contumaz. *Leão*, *Orig. c.* 18. diz que é vocab. pleb.

TESTÁDA, s. f. O espaço de estrada, rua onde termina, e que acompanha o longor da casa, ou quinta, ou tapigo. §. *Alimpe cada qual sua testada*; no fig. i. é, emende seus defeitos.

TESTADÒR, s. m. O que fez testamento.

TESTAMENTARÍA, s. f. O officio de testamenteiro. §. O que pertence aos bens do morto; *v. g. bens da* testamentaria; *dar conta da* testamentaria.

TESTAMENTÁRIO, adj. De testamento; *v. g. manda* testamentaria; *disposição* testamentaria; *lei* testamentaria.

TESTAMENTÈIRO, s. m. O que fica encarregado pelo testador da execução do testamento; *v. g. dativos*, são *testamenteiros* nomeados pelo juiz á testamentaria deserta por ser morto o testamenteiro, ou lançado do encargo por malversador, ou dispensado. §. adj. *Tutor testamenteiro*; testamentario. *Ord. Af.* 4. *f.* 327. « curador quer seja *testamenteiro*, quer lidimo.

TESTAMÈNTO, s. m. Declaração, que alguem faz do que se ha de fazer dos seus bens depois de sua morte; feita por escrito, se diz *testamento escripto*; de palavra, he *testamento nuncupativo.* §. *Testamento militar*; he o que faz quem anda na guerra, sem certas solemnidades. §. *Testamento Velho*; os livros da Biblia, em que ha as revelações feitas aos Judeus, a historia desde o principio do mundo até a vinda d. Christo, as Profecias, &c. *o Testamento Novo*, comprehende o que Christo fez, ensinou, e assim a doutrina, e acções dos Apostolos, e Evangelistas, com o Apocalypse, ou livro das revelações de S. João. §. *Testamentos. Ord. Af.* 4. *T.* 25. que os homens livres não sejão obrigados a

vi-

viver com pessoa alguma, e tomem qualquer senhor que quizerem « tirando aquelles, que morão nas herdades alheyas, ou nos *testamentos*, nos quaes casos nom devem haver outros senhores, senom os *senhores das herdades*, ou *dos testamentos.*" *Testamentos* erão as casas Religiosas, solares, e casaes fundados por fidalgos, e senhores, de que os herdeiros, e successores tinhão algum emolumento, ou o total das rendas, ou pitanças, cavallarias, casamentos, pousadias, &c. que lhes vinhão por avoengo: destes se fazião doações a mosteiros ditas *testamentos*, por serem perpetuas, e por conterem algum bem hereditario; e esses emolumentos que os taes avoengueiros cobravão se dizião *testamentos*. V. *Herdeiros*, e *Naturaes*. §. Cartas de doações, e titulos authenticos, como testemunhos das vontades dos contractantes se dicerão *testamentos*. V. o *Elucidar*.

TESTÃO. V. *Tostão*, como hoje se diz.

TESTÁR, v. at. Deixar por morte; em disposição testamentaria; *v. g.* testou 30$ *cruzados*.

TESTÈIRA, s. f. A parte dianteira; *v. g.* testeira *do carro*. *Sousa*, *V. do Arc.* §. *Testeira da caixa*, *ou caixão*; as peças em que se pegão as ilhargas, mais curta que ellas, e assim *as testeiras dos paineis*; são as peças do alto, e baixo delle. §. Armadura da testa dos cavallos acobertados. *Eleg. f.* 158. ỹ. §. Testadas de terras collimitares. *Ord. Af.* 2. *f.* 40. e 46.

TESTÈIRO, s. m. antiq. O mesmo que testeira por *testadas*. V.

(TESTEMÒIO,

(TESTEMÒNIO, s. m. antiq. Testemunho; documento. « me pediu a mim Tabellião um *testemonio*. *Elucidar*.

TESTEMÒYO, *id*.

TESTEMÚNHA, s. f. Pessoa que dá testemunho de alguma coisa. §. *Tirar testemunhas*; inquirillas. §. fig. Coisa que serve de prova de algum facto; *v. g.* testemunhas *são os dentes de Santa Apolonia*, *as tetas de Santa Agueda*. *Barros*; *Elog.* 2. *num.* 75. §. *Testemunhas*; duas pedras, que se fincão, ou enterrão de um lado, e outro dos marcos; e talvez duas arvores, que assim mesmo estão, e tem no meyo a arvore — marco, ou de divisoria. §. *Testemunha*, homem mascul. *Cathec. Rom. f.* 620. *o mesmo* testemunha.

TESTEMUNHÁDO, p. pass. de Testemunhar. Affirmado por testemunhas; assinado, authenticado com testemunhas. *B.* 1. 9. 3. « o qual assento he *testemunhado* com alguns dos principaes.": *auto* testemunhado; *escritura* testemunhada; *testamento* testemunhado; assistido e visto de testemunhas; *v. g. casamento* —; *facto* testemunhado.

TESTEMUNHADÒR, adj. Que dá testemunho, que comprova. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 20. « virtudes *testemunhadoras* do leite, que na creação receberão."

TESTEMUNHÁR, v. at. Testificar, dizer como testemunha daquillo que diz. §. fig. De coisas insensiveis dizemos que *testemunhão*, ou attestão: *v. g. as piramides* testemunhão *a grandeza*, *e poder dos que as levantarão*; *as feridas* testemunhão *o serviço militar*, &c. testemunhar *mal de alguem*. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 45.

TESTEMUNHÁVEL, adj. Que dá testemunho, que faz fé. « houve muitas cartas como *testemunhaveis*, segundo as elle pediu." *B.* 4. 8. 8. §. *Carta testemunhavel do aggravo*, ou *appellação*, he especie de attestação, que dá o escrivão que escreve perante o juiz de quem se aggrava, de como de facto se aggravou, ou appellou delle, e o Juiz o não admittiu: qualquer carta autentica de disposição Regia. V. *Ord. Af.* 4. 81. 24. *D. Eduarte*, &c. *A quantos esta carta* testemunhavel *virem*, *fazemos saber*, &c.

TESTEMÚNHO, s. m. A deposição da testemunha. « os *testemunhos* dos Profetas." *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 14. ỹ. §. *Dar testemunho*; testemunhar. §. fig. Fé, prova; *v. g. em* testemunho *da sua fé*, *verdade*, *e amor*. §. Coisa que faz fé; *v. g.* « arcos, e aquedutos que ficarão por *testemunhos* da victoria." *Severim*, *Elog. de Evora*. §. *Levantar*, *assacar testemunho*; i. é, imputar, e attribuir falsamente alguma acção má a alguem; aleive.

TESTÍCOS, s. m. pl. *Os testicos da serra de Carpenteiro*; são as duas testeiras, ou cabeceiras onde se encaixa o alfeisar.

TESTÍCULO, s. m. A parte distinctiva do sexo masculino, onde está a materia seminal dentro do escroto; *os testiculos*, vulgo os grãos. *Couto*. §. *Testiculo de cão*. V. *Bexiga de cão*. §. *Testiculo de frade*. V. *Agnuscasto*.

TESTIFICAÇÃO, s. f. O acto de testificar, testemunho.

TESTIFICÁDO, p. pass. de Testificar. *Arraes*, 9. 11. *ficou a Divindade* testificada.

TESTIFICÁR, v. at. Dar testemunho, testemunhar. §. fig. Comprovar, demostrar, com testemunho.

TESTÍNHO, s. m. dimin. de Testo. §. Cacozinho. *D. Fr. Manuel*.

TÈSTO, s. m. A tampa de barro da panella que vai ao lume, e assim dos cantaros, e outros vasos. *Cam. Rodond.* « leva na cabeça o pote nas mãos *o testo*, de prata." (*f.* 353.) §. Vaso de barro em que está a cal para se caiar. §. *Testo do boi*, toiro, o casco da cabeça. *Cons. pir. f.* 398. do homem. *Couto*, 8. 9. diz de dois espingardeiros que apontando-se um ao outro; « ambos se tomarão pelos *testos*, e cairão logo mortos."

TÉSTO, adj. No fig. resoluto, teso, em fa-

zer coisas de esforço, e perigo, cabeçudo. *Ferr. Bristo*, 1. 3 « o velho he *tésto* mataria o filho logo, e depois a si. " *Eneidá, XII.* 128. de condição forte. *Sá-Mir. Estrang.* « Daraó com Deos mais *tésto* em os moer que elles em peccar. " *Ceita, Serm. p.* 265.

TESTUDÁÇO, adj. aument. de Testudo. *M. Lusit. villão cabeçudo, contumaz, e* testudaço.

TESTÚDEM. V. *Testudo, subst. André da Silva Mascarenhas.*

TESTÚDO, s. m. Defeza que os soldados Romanos fazião cobrindo as cabeças com os escudos, quando hião á assaltada, fisando o esquadrão com apparencia de huma tartaruga em suas conchas.

TESTÚDO, adj. Tésto, teso, cabeçudo, teimoso.

TESÚRA, s. f. A força que tem; *v. g.* a corda estirada, ou qualquer corpo teso. §. fig. de condição, regidez, rispidez.

TÉTA, s. f. Mama, peito. *Barros, Elog. da Infanta D. Maria, num.* 75. *Cam. Lus. Couto,* 4. 7. *c.* 5. *Arraes,* 1. 4. e 10. 3. *as* tetas *da Santa Virgem.* §. *Espada á teia*; modo de a trazer antigo. *Couto,* 5. 10. 11. §. fig. *Huma* teta *de terra. B.* 3. 2. 7. « hum teso alto que parece *huma teta de terra,* " §. Hoje dizemos tetas das femeas dos animáes; *v. g.* das vacas, lobas, porcas, cadelas, eguas. §. Ao homem molle, e para pouco chamão-lhe por injuria *um tetas.*

TÉTANOS, s. m. Med. Convulsão, que faz inteiriçar o corpo de sorte, que se não dobra para parte alguma.

TETÍM, s. m. Argamassa de pó de tijolo, com cal, e azeite.

TETÒR. V. *Tutor,* como hoje se diz. *Ord. Af. Prol.*

TETRACÓRDO, s. m. Lyra de 4 cordas.

TETRAÉDRO, s. m. Geometr. Corpo regular, cuja superficie se compõe de 4 triangulos iguaes, e equilateros.

TETRÁGONO, s. m. Geometr. Figura rectilinea de 4 angulos iguaes.

TETRAGRAMÁTON, s. m. Nome de 4 letras, e por excellencia o de Deus. *Leão.*

TETRAPHALANGARCHÍA, s. f. Capitanía de 4 phalanges.

TETRÁPLO. V. *Quadruplicado.*

TETRÁRCHA, s. m. Principes sujeitos a um soberano, cujos estados erão pouco mais ou menos a 4 parte do Reino.

TETRARCHÍA, s. f. A qualidade, o districto do tetrarcha.

TETRÁSTICHO, s. m. Poema de quatro versos.

TÉTRICO, adj. Carregado, melancolico, tristemente grave. *Varella. o* tétrico *Estoico.*

TÉTRO, adj. Negro, manchado; fig. *Arraes,* 3. 23. *nome* tétro, *e fedorento.*

TETUBÁR, v. n. Titubear. *Costa, Terenc.* 2. *f.* 63.

TETÚDO, adj. Mamudo.

TÈU, adj. Articular; i. é, que pertence a ti, de que tens o dominio; *v. g.* teu *capote,* teu *filho.*

TEÚDO, p. antiq. Tido, obrigado; *Teúda, e manteúda,* se diz a mulher que alguem tem de sua mão, e mantèm por amiga. *Orden.*

TÈXO. V. *Teixo.*

TÈXTO, s. m. (soa *tèisto*) As palavras de que consta alguma escritura, e de ordinario as que se citão por authoridade, prova de doutrina, ou allegação, e são as originaes do author. §. Sorte de caracter, ou letra de fórma de typografia.

TEXTÚRA, s. f. O tecido. §. fig. A união intima das partes de hum corpo, que formão hum como tecido; *v. g. a* textura *das fibras.*

TEXÚGO. V. *Teixugo.*

TÈZ, s. f. A pelle mais exterior, e delgada; *v. g.* tez *do rosto, do carão, do fruto, ou pomo. Mausinho, f.* 95. ✝.

TEZÃO, TEZO, &c. V. *Tesão, &c.*

TÉYO, antiq. Tio.

TEYÒR, melhor ortografia que *Theor.*

THÁLAMO, s. m. Leito conjugal. « seu *thálamo* me está apparelhado. " *Flos Sanct. V. de S. Inez, p.* 82. ✝. §. *Thálamos,* poet. e fig. nupcias, bodas. *Eneida, VII.* 22 e 90. §. *Os thálamos do Sol. Cam. Lus. VI.* 6.

THÁO, s. m. Medida Itineraria do Pégú, que he igual a huma legua Portugueza. *Couto.*

THÁU, s. m. A ultima letra do Alfabeto Hebreu. *Insul.*

THEÀNDRICO, adj. Que respeita a Deus feito homem.

THEATÍNO, adj. *Clerigo Theatino;* regular de S. Caetano.

THEÁTRO, s. m. Lugar onde se representão dramas, e onde se assiste á representação delles. §. fig. A publicidade; *v. g. o* theatro *do mundo.* §. *As regras do theatro;* i. é, do que respeita aos dramas, representadores, e decorações do theatro.

THÈMA, s. m. O texto, ou palavras de que o Prégador tira o assumpto do seu sermão; acha-se femin. Sermão *cuja thema* foi. *Ined. I.* 88. §. Assumpto, sujeito. *Arraes,* 9. 12. « Cicero disputou com sua rara eloquencia, naquelle *thema.* "

THEOCRACÍA, s. f. Governo de Deus.

THEOCRÁTICO, adj. *Governo theocratico,* em que Deus regia, e dirigia pelos seus profetas.

THEOGONÍA, s. m. Genealogia dos Deuses da Fabula.

THEOLOGÁL, adj. *Virtudes Theologaes;* si. Fé,

Fé, Esperança, Caridade. §. *Prebendado theologal*; com obrigação de ler Theologia.

THEOLOGÍA, s. f. Sciencia de Deus, e das coisas Divinas, á cerca do que se deve crer a esse respeito, e se diz *dogmatica*; ou á cerca do que se deve obrar, e se diz *moral*; ha outras divisões: *v. g. Symbolica*, *Mystica*, *Exegetica*, *Polemica*, *Expositiva*, *Escolastica*, *Natural*, &c.

THEOLÓGICAMÈNTE, adv. Como theologo, de modo theologico.

THEOLÓGICO, adj. Que respeita á theologia.

THEÓLOGO, s. m. O que sabe theologia.

THEÒR, ou antes *Teyor*, (de *tenor*) s. m. O contexto da escritura. §. fig. Modo, maneira, estilo; *v. g. guardar o* theor; i. é, fazer pelo mesmo modo: *forças todas de hum* theor; i. é, do mesmo feitio. *Mendes Pinto*, c. 151. *a lança guarda o* theor, i. é, segue o mesmo caminho, e direção. *Eneida*, *X*. 83. theor *de vida*. *Pinheiro*, 2. 150.

THEORÈMA, s. m. Math. Proposição, e demonstração de qualquer verdade especulativa *v. g.* que os 3 angulos de hum triangulo são iguaes a 2 rectos.

THEORÍA, s. f. ou

THEÓRICA, s. f. Conhecimento especulativo, e que não passa á pratica das coisas conhecidas; *v. g.* « este homem sabe muito bem a *theorica* da Medicina. " *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. « vedes aqui toda a *theorica*, bem que quer pratica. " *e A.* 2. *sc.* 7. §. *A theorica dos Planetas*; i. é, a sciencia de seus movimentos, distancia, grandeza, &c.

THERAPÈUTICA, s. f. Parte da Medicina, que versa sobre o curativo das doenças.

THEREBENTÍNA, s. f. Resina de Therebinto.

THEREBÍNTO, s. m. Huma arvore resinosa, cujo fruto vem apinhado; dos troncos se tira por incisão a therebentina.

THERIÁGA. V. *Triaga*, por uso.

THÉRMA, s. f. Casa de banho de agua quente. *Ferr. Cart.* 1. *L.* 1.

THERMÁL, adj. *Aguas thermaes*; quentes naturalmente, de que se usa para banhos medicinaes, de commum são impregnadas de partes sulfureas, &c.

THERMOMETRO, s. m. Instrumento que dá a conhecer o calor da atmosfera, ou o frio, he de vidro com espirito de vinho.

THÉSE, s. f. Proposição, que se expõe para a controversia, e que alguem defende, conclusão; asserção em geral; differe de hypothese.

THESOURÁDO, s. m. Officio de thesoureiro. *V. do Arcebr L.* 5. c. 28. o thesourado *da Sé*.

THESOURÈIRO, s. m. O guarda do thesouro.

THESÒURO, s. m. Casa, ou arca em que estão o dinheiro, joias, e preciosidades. §. fig. Multidão de dinheiro, burra. §. fig. *O thesouro da memoria. Galhegos.*

THÉTIS, s. f. poet. O mar. *Camões.*

THEÚDO, p. antiq. Obrigado. *Ord. Af. freq. I.* 2. *f.* 77. « fação justiça pela guisa que som *theúdos*.

THORÁCICO, adj. Med. Do peito.

THÓRAX, s. m. Anatom. O peito que encerra os bofes, e coração.

THÓRO, s. m. O leito conjugal.

THRASONÍSMO, s. m. Insolencia, temeridade.

THRÒNO. V. *Trono.*

THURÍBULO, s. m. O vaso onde se quima encenso, prezo por cadeias para se mover.

THURÍCREMO, adj. poet. *Aras thuricremas*; onde se queima encenso: *altares thuricremos. Garção, Poes.*

THURIFERÁRIO, s. m. O que ministra o thuribulo.

THÚRÍFERO, adj. Que produz encenso.

THURIFICAÇÃO, s. f. O acto de encensar.

THURIFICÁDO, p. pass. de Thurificar.

THURIFICADÒR, ou THURIFICÀNTE, como s. O que encensa a Deus, ou aos falsos idolos.

THURIFICÁR, v. at. Encensar.

THÝMO, s. m. Tomilho.

THYRSO, s. m. poet. hum dardo ornado de hera, e pampilhos, de que as Bachantes andavão armadas; he insignia de Bacho.

THÝSICO. V. *Tisico.*

TI, variação do pronome *Tu*, que se usa com as preposições; *v. g. a ti*, *de ti*, *por ti*; mas dizemos *com tigo*, e não *com ti*. Usamos de *te*, ou *a ti*, que val o mesmo, com as differenças, e nos casos em que usamos de *me*, e *a mim*. V. os Artigos *Eu*, *Me*, e *Mim*. Nos Classicos ácha-se « se eu fora como *ti*: " fr. incorrecta deve ser *como tu*, porque a frase inteira é « se eu fora *como tu es*. " e não *como ti es*. V. *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 4. onde diz « fossem *como eu*. " (e não *como mim*.) « se fossem *como ti*. " e *Ato* 2. *sc.* 1. « folgára de ser *como tu es*. ", quando diz *como ti* fala um criado. V. o Art. *Mim*. e o que notei sobre a frase « mais poderoso, *que ti*. " *Se eu fora a ti*; i. é, semelhante, ou identica *a ti*; alias diremos *se eu fora tu*, como *se tu foras eu*. *Ferr. Cioso*, 3. 1. *diz* a criada, *se eu fora* a ti; *agora se* a ti *fora*, por *se eu fora* tu. *Sá Mir. Comed.* « tinha mais experiencia do mundo *que ti*. " deve ser *que tu*, a frase inteira é, tinha mais experiencia da *que tu tens*: sou mais experiente do *que tu*, e não *do que ti*.

TIA, s. f. A irmã do pai, ou mãi, avô, ou avó, a respeito do sobrinho, ou sobrinha.

TIA, antiq. Tinha, do verbo *Ter.*

TIÁRA, s. f. Mitra Pontifical do Papa.

TÍBIA, s. f. Trombeta afrautada. *Vieira.*

TÍBIAMÈNTE, adv. Froixamente; *v. g. pelejar* tibiamente.

TIBIÈZA, s. f. Pouco calor, do corpo morno. §. fig. Frieza, puca actividade; *v. g.* tibieza *da luz fraca, das paixões, dezejos, esforço mui debil.*

TÍBIO, adj. Tepido, morno. §. fig. Remisso; froixo, sem energia. §. Não fervido, não fervoroso. «*tibio* na penitencia.» *Arraes*; 7. 9. §. *Coutinho, Cerco de Diu.* «*ficou a gente muito tibia* do alvoroço que até li mostrava.» §. *Os* tibios *raios da Lua.*

TIBÓRNA, s. f. Pão quente embebido em azeite novo para se comer. t. Beir. «irás fazer *tibornas*, e magustos.» *Leão, Orig. f.* 102.

TIÇÃO, s. m. Acha de lenha aceza, ou meia queimada. §. *Tição do inferno*; o que arde lá; o que induz a peccar. *H. Pinto.*

TIÇOÁDA, s. f. Pancada com tição.

TIÇOÈIRO, s. m. Instrumento de atiçar o fogo.

TÍDO, p. pass. de Ter. V. *Havido.*

TIGÉLA, s. f. Vaso covo de metal, ou barro para sopas. §. *Fidalgo de meia tigela*; o que não he dos mais illustres, e apenas tem o foro. §. *A tigela da casa*; vaso de barro, onde se ajuntão as aguas da cosinha, &c. para depois se despejarem.

TIGELÁDA, s. f. Huma tigela cheia. §. *Camarões de tigelada*; feitos, guizados em tigela com certos adubos. *Cam. Redond.* «e vento de *tigelada.*»

TIGELÍNHA, s. f. dimin. de Tigela. §. *Tigelinha de còr*; em que vem a còr para os rebiques do rosto.

TIGÈLO, antiq. V. *Tijolo.*

TÍGRE, s. m. e fem. O tigre *Hyrcano. Eleg. f.* 253. «a *tigre Hyrcana* te deu leite.» «criado ao peito de *huma tigre* Hircana.» *Camões, Eleg.* 1.

TIIMÈNTO, s. m. antiq. Acção de teer, deter o caminhante. «*tiimento* de carreira.» *Elucidar.* art. *Apostilha.*

TIJÒLO, s. m. Pedaço de barro com feição regular, cosido ao fogo, para edificar; ladrilho. §. Ferro redondo dos ourives, onde se vasão as arruellas. §. *Tijolo de guaiabada*, ou *doce de tijolo*; i. é, feito de guaiabas, de figura do tijolo.

TIL, s. m. Sinal ortografico, que equival ao *m*, e talvez ao *n*; *v. g.* em *Sãto*; *quẽte*, como muitos escreverão: põe-se sobre as vogaes nasaes, porque escrevendo-se hum *m* depois dellas ficaria em duvida se este feriria a vogal seguinte, e porque o *m* se pronuncia com os beiços a cerrar, ao contrario das vogaes nasaes, que se proferem á boca aberta. §. *Hum til*; no fig. i. é, coisa minima. *Conspir. f.* 17. §. Arvore, telha. *Insul.* 4. 18. (*tillia æ*)

TILÃO. V. *Til.*

TILHÁ, s. f. Coberta do navio. *Leão, Cron. J. I. c.* 72. *f.* 262. *sobre*, ou *sob tilhá*: coxia do navio. *P. Per. Castan. L.* 5. *c.* 67. *batelão com huma* tilha. *Couto*, 12. 4. 1. «serrar taboado necessario pera *tilhás*, sobre que a artelharia havia de jogar.» em terra, plataforma.

TILHÁDO, s. m. antiq. O mesmo que tilhá. *Ined. III.* 504. «seja de cem tonées *sob o primeiro tilhado.*» ponte, coberta de navio.

TILHÁDO, adj. Que tem tilhá, ou coberta.

TIMÃO, s. m. Leme. *Epanaf. f.* 248. *Eneida, X.* 52. V. *Temão.* §. *Timão* por *queimão*, ou roupão grande aberto por diante, diz-se no Brasil. §. Huma das peças de que se compunha o trabuco. *P. Per. f.* 138. ℣.

TIMBRÁDO, adj. ou part. de Timbrar. Que tem timbre. *B.* 1. 2. 2. «*escudo timbrado* com o campo de prata.»

TIMBRÁR, v. at. do Brasão. Pòr por timbre alguma péça d'armaria; *v. g.* timbrar *o escudo.*

TIMBRE, s. m. Insignia que se põe sobre o escudo d'armas, para distinguir os gráos de nobreza. §. fig. Acção gloriosa que exalta, e enobrece. §. *Fazer* timbre *de alguma coisa*; i. é, materia de gloria, honra. §. *Ser o* timbre; *v. g. dos Oradores*; i. é, mais excellente. *Eufr.* 1. 1. «contou por *timbre* de suas façanhas.»

TÍMIDAMÈNTE, adv. Com temor, acanhamento: «*timidamente* encobriu a verdade.»

TIMIDÈZ, s. f. A qualidade de ser timido.

TÍMIDO, adj. Que tem temor, acanhado, sem desembaraço, não ousado, encolhido.

TIMOM, s. m. antiq. Leme. *Ined. II.* 552. V. *Timão.*

TIMONÈIRA, s. f. Naut. A casa onde anda o pinçote do leme.

TIMONÈIRO, s. m. O que vai ao leme, e o maneja, *Vieira*, 4. *n.* 114. *f.* 110. *c.* 2.

TIMORÁTO, adj. Cheio de temor de obrar mal. *Vieira, homem* timorato, *consciencia* timorata.

TÍMPANO. V. *Tympano.*

TÍNA, s. f. Vasilha de aduella como huma pipa serrada pelo meio, para agua, e outros liquidos, para banhos, &c.

TINÁDA, s. f. Huma tina cheia.

TINÁLHA, s. f. Tina, dorna, ou pequena Cuba. *Elucidar.* Serve para recolher e pisar as uvas, e ainda o vinho.

TINCA, s. f. Peixe d'alagoa.

TINCÁL, s. m. O borax, ou sal que ajuda a derreter o oiro. *F. Mend. c.* 107.

TINCALÈIRA, s. f. Vaso onde está o tincal, que se usa na fundição do oiro.

TÍNDO, por TÍDO, part. de Ter. *P. Per. L.* 2. *c.* 27. *e c.* 31. *f.* 87. *ỳ.*

TINÉLLO, s. m. Casa onde comem os criados todos em mẹza redonda. *V. do Arc.*

TINGÍDO, p. pass. de Tingir.

TINGIDÒR. V. *Tintureiro.*

TINGIDÚRA, s. f. Acção de tingir.

TINGÍR, v. at. Dar còr a pannos, sedas, &c. mettendo-as em tinta liquida. §. fig. *A pallidez da morte o rosto* tinge-lhe: *rosto* tinto *do pudor virginal.* §. „Quando o Betis de sangue se *tingia.*" *Lus. III.* 75.

TINGUEIRO, adj. Bote tingueiro, especie de embarcação pequena usada no Tejo.

TINGUÍ, s. m. Cipó que se malha nos rios, e é venenoso para os peixes, que faz ir cair nos curraes, e tapagens. §. Herva que mata gado vacum no Brasil.

TINGUIJÁDA, s. f. Brasil. Pescaria com tingui.

TINGUIJÁR, v. at. Bras. *Tinguijar os rios*, lançar nelles o tingui. §. *Tinguijar o gado*, neutr. morrer de tingui.

TINHA, s. f. Especie de lepra que dá na cabeça, e faz cahir o cabello. §. fig. Defeito. *Arraes*, 3. 2. „das más conversações sempre se nos pega alguma *tinha.* §. antiq. Tina para fabrico de vinho. *Elucidar.*

TINHÒSO, adj. Que tem tinha.

TINÍDO, s. m. O som agudo dos metaes, e vidros.

TINÍR, v. n. Dar som agudo, diz-se dos metaes. §. Ha occasiões em que *os ouvidos tinem*, ou sentem como de si mesmos hum som agudo.

TÍNO, s. m. Instincto natural. §. Sagacidade natural, que faz descobrir as coisas ignoradas. §. O juizo natural. §. A memoria local que conservamos de noite, e que nos guia andando; ou fazendo alguma coisa ás escuras. §. O sensorio commum. *M. Conq.* 11. 32. §. *Atirar a artelharia pelo* tino; i. é, para a parte donde se sente o rumor. *Freire.* §. Tina, vaso para oleo, vinho, &c. *Flos Sanct. V. de S. Bento.*

TÍNTA, s. f. Liquido corado para tingir, escrever. §. Sombra desfeita em oleo, agua, colla, ou gomma para pintar. §. *Meia tinta*; he a que fica entre os claros, ou altos, e os escuros, ou sombras. *Nunes* 59. §. *Fazer-se de melhor* tinta; i. é, mais polido, culto. *Arraes*, 1. 18. „os nossos fidalgos vão-se fazendo de melhor *tinta.*" §. *Tomar muita* tinta, fr. fam. fazer-se mais familiar do que a cortezia sofre, tomar confianças. §. *Tomar* tinta *de alguma coisa*, adquirir alguma qualidade della. *Lobo. Rustico*, *que nunca tomará* tinta *de discrição.* §. *Encomendar alguem de boa* tinta; i. é, recomendalo com louvor. *Barbosa, Diccion.*

TÍNTE, s. f. Officina de tingir. *Barreiros, Corografia*; tinturaria.

TINTÈIRO, s. m. Vaso onde se tem a tinta com que se escreve. §. *Ficar no* tinteiro; i. é, omitir-se o que se havia de escrever, ou dizer. *M. Lusit. Couto*, 10. 7. 14. „caso que não he para deixar no *tinteiro.*

TINTINI, s. m. Um jogo prohibido por *Alvará de* 8 *de Jul. de* 1521.

TÍNTO, p. pass. de Tingir. §. *Vinho tinto*; o que não he branco, mas roxo. §. fig. *Tinto da còr da morte*, *o rosto*; i. é, amarello. §. *Tinto de verdade*; i. é, representado com as còres da verdade. *Lucena.*

TINTÒR, s. m. Tintureiro. *Goes*, *Cron. Man.* 3. *P. c.* 43.

TINTÚRA, s. f. O acto de tingir. §. Agua corada pelas partes separadas do corpo, que esteve infundido nella. §. Còr. §. fig. Noticia, boa, ou leve, e superficial. §. *Conversações são a* tintura *dos costumes*; i. é, taes são os costumes como os das pessoas com quem tratamos. *Ulisipo*, *f.* 251.

TINTURARÍA, s. f. Officina de tingir. §. O exercicio, ou arte de tingir; *v. g. drogas de* tinturaria.

TINTURÈIRA, s. f. Huma especie de tubarão, mui grande.

TINTURÈIRO, s. m. O que tinge pannos, sedas, chapeos, &c. §. *Tintureiro*, como subst. especie de uva negra.

TÍO, s. m. O irmão do pai, ou mãi, a respeito dos filhos de sua irmã, ou irmão, e sobrinhos.

TIÓRBA, s. f. Alaúde maior, e de mais cordas.

TÍPLE, s. m. A voz mais alta na consonancia musica, e a mais alta das tres, que são tenor, baixo, e contralto. §. *Hum tiple*; i. é, sujeito que canta a dita voz.

TÍQUE TÁQUE, s. m. Hum jogo de tábulas.

TÍRA, s. f. Retalho de panno, ou seda. §. *Tiravergal*, coiro como mangote, que firma os machos á liteira. §. *Tira*; expedição, pressa; *v. g.* „voar á *tira.*" *Arte da Caça. ir á* tira; *remar a todo* tira. *Castán. L.* 5. *c.* 18. *e* 7. 89.

TIRA-BRAGUÉL, s. f. *Ined. III.* 531. V. *Tira*, e aí *Tiravergal.*

TIRACÓLLO, s. m. Correia atravessada de hum lado do pescoço para o lado do corpo opposto por baixo do braço, na qual se leva alguma coisa suspensa. *Cron. da Companhia*, *L.* 1. *c.* 38. *n.* 7. *o* tiracollo *do terçado. Couto*, 9. 23.

TIRÁDA, s. f. Extracção, saca, exportação de generos de commercio. *Orden.* 5. *T.* 112. *pr.* §. O vulgo diz *estirada*, por *tirada.*

TIRÁDO, p. pass. de Tirar. Puxado: « muitas carretas *tiradas com bois.* " *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 78. §. *Letra tirada*; feita á pressa, e má, ou letra de mão opposta á *redonda*, d'imprensa. « eu sóu má lédor de *letra tirada.* " *Eufr.* 4. 5. V. *Tirar.* §. Que diz respeito, e allusão. « *tirado parece*, e alludido á opinião de Pythagoras. " *Sagramor*, 1. *c.* 37. *f.* 166. *ỳ.*

TIRADÒR, s. m. O que tira. §. Na imprensa, o que tira a folha impressa, põe outra para se imprimir. §. O que tira fio de oiro pela fieira.

TIRAFÚNDO, s. m. Sacafundo, especie de verruma usada dos tanueiros, e bombardeiros, o cabo tem hum aro de ferro. *Exame de Bombeiros*, *f.* 175.

TIRAMÈNTO, s. m. Saca, levada para fora, exportação. « a cerca do *trazimento* (importação) como *de tiramento* (exportação, ou saca) da dita prata, ou moedas. " V. *Ined. III. f.* 447. *e III. f.* 497. *o* tiramento *das teenças*: o tirar; insenção. §. *it.* Cobrança, recadação; *v. g. dos pedidos. Elucidar.*

TIRANAMÈNTE, e deriv. V. *Tyrano*, &c.

TIRÀNTE, s. m. Corda, ou correia de puxar por alguma coisa atada a ella; *v. g.* tirante *das seges*, *coches.* §. Barra de ferro atravessada de huma a outra parede do edificio. *F. Mendes*, c. 159. serve de nella se pendurarem candieiros, &c. §. *Os tirantes do andor*; as varas que levão sobre os hombros quem os carregão. *Castan.* 5. c. 11.

TIRÀNTE, p. pres. de Tirar; *v. g.* *còr* tirante *a amarello*; i. é, que se aproxima a ella.

TIRÃO, s. m. Puxão. §. Estirão, caminho longo.

TIRAPÉ, s. m. Correia estreita, e fechada de sorte, que faz hum circulo, que os sapateiros metem por hum cabo debaixo da sola do pé, e com o outro segurão a obra no buxo, ou sobre a fòrma no joelho.

TIRÁR, v. at. Atirar. *B. Clar. f.* 9. *col.* 1. fig. ter por alvo. « só a isso *tiravão* (a entregar-lhe Diu) os muitos recados que lhe mandava. " tinhão por fim, dirigião-se. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 86. (*Tirar* de *Tiro.*) §. Levar, fazer sahir de algum lugar; *v. g.* tirar *alguem de casa*, *da prizão*, *o dinheiro da gaveta*; tirar *hum dente*; tirar-lhe *os olhos.* §. *Tirar alguem a terreiro*; das danças dos pastores que fazem saír a desafio de bailar, cantar, ou tranger: fig. fazer com que alguem se mostre, em qualquer genero de feitos, e acções; *it.* desafia-lo. §. *Tirar a sua verdade*, ou *honra a limpo*; averigua-la, e fazela aparecer. §. Livrar; *v. g.* tirar *o seu ventre de miseria*; comendo. §. Privar; *v. g.* tirar *os bens*, *a vida*, *a honra*, *credito*, *officio.* §. *Tirar das mãos*, *do poder*, *da prizão.* §. *Tirar dividas*; cobrar judicialmente. *Ord. Af.* §. Fazer saír, trazer alguem: « para os *tirarem* mais longe. " *Ined. III.* 41. saír mais longe; *v. g.* da praça. §. *Tirar um vestido*; botalo novo. « hum vestido que elle *tirára* no dia das justas. " *Clar.* 2. 9. §. *Tirar á luz*; publicar; *v. g.* um livro. §. Apartar, dissuadir; *v. g.* tirar *da opinião*, *da teima*, *do conceito*, *erro*, *do abuso*; e assim *tirar erros*, *abusos*, *peccados.* §. *Tirar alguma coisa do sentido a alguem*; fazer-lhe esquecer, ou abandonar. §. *Tirar alguem de seu sentido*, ou *siso*; privallo do juizo, e advertencia, para commetter erro, ou culpa. §. Atrahir; *v. g. o iman* tira *pelo ferro. Luceno.* fig. « o amor *tirava* pelo animo juvenil. " *V. de Suso*, *f.* 11. *a patria* tira *por nós. Arraes*, 9. 18. §. Diminuir deduzir parte, de outra coisa; *v. g. de* 10 tirai 8. §. Extrahir, exportar, transportar. *Castan.* 5. *c.* 22. *v. g.* tirar *mercadoricas para fora do Reino. Orden. L.* 5. *T.* 115. §. *Còr que* tira *a outra*; i. é, achega-se a ella, tem visos della. §. *Tirar palavra de alguem*; fazello fallar. §. *Tirar palavra delle*; i. é, promessa, obrigação. §. *Tirar a palavra da boca a alguem*; dizer o que elle hia a dizer. §. Puxar: *v. g. os frisões* que tirão *pelo coche.* « deste duro *jugo*, que hora *tiro.* " *Ferr. Son.* 23. *L.* 2. « 6 & carretas da fardagem del-Rei dellas *tiravão* bois, e dellas cavallos. " *B.* 4. 6. 4. *Lus. V.* 61. tirava *pela serra. Vieira*: tirar *o tronco a terra. Lus. X.* 110. §. fig. « obrigações que *tirão* por mim. " §. *Tirar pela campainha* da porta. *Clar.* 1. *c.* 4. §. *Tirar de huma lingua em outra*; traduzir. *Barros*, *Elog.* 1. §. Deduzir, inferir. §. Apartar; *v. g.* tirar *os olhos*, *o sentido de algum objecto.* §. Tolher, impedir. §. Copiar, retratar. §. *Tirar a ave os pintos dos ovos*; he fazellos sahir delles, cobrindo-os, e fomentando-os com o seu calor. §. *Tirar huma linha*; descrevella. §. *Tirar os olhos a alguem por alguma coisa*; fr. famil. perseguilo, importunalo afincadamente por ella. §. « Esse desgosto *tira-me cem dias de vida.* " abrevia-ma. §. *Tirar-se alguem de cuidados*, *e fazer alguma coisa*, dizemos do que a commette sem consideração, e desattentadamente. §. *Tirar por alguma coisa*; exigir a satisfação della. *Arraes*. 10. 27. §. *Tirar para alguma parte*; caminhar para lá á pressa, ou velejar. *Castan. L.* 3. *f.* 204. « *tirarão* caminho do porto de Malaca. " §. *Tirar o bocado da boca*; privar-se do necessario alimento. §. *Tirar barro á parede*; fazer diligencia a ver se se consegue. §. *Tirar forças da fraqueza*; fazer esforços extraordinarios, e para que não ha forças. §. *Tirar huma estocada.* V. *Atirar.* §. *Tirar alguma coisa*; saír com ella; *v. g. uma rodela*, *uma capa*, roupa. *Cam. Cartas.* « o mesmo Crucifixo que *tirou* na batalha. " levantou, e expoz arvorado. *Couto*, 6. 4. 6. §. *Tirar alguma obra á luz*; publicala. §. *Tirar-se de cuidados*; fazendo alguma coisa; i. é,

fazella sem reflexão. §. *Tirar a sardinha do fogo com a mão do gato*; servir-se de outrem em seu proveito, e com risco de quem serve. §. Pedir, exigir, cobrar, recadar; *v. g.* tirar *esmolas*; tirar *as jugadas, e fóros. Ord. Af.* 1. 3. 1.

TIRAVERGÁL. V. *Tira no fim.*

TIRÍCIA. V. *Ictericia.*

TIRICIÁDO, adj. Da còr de quem tem tiricia. *Sousa. o rosto* tiriciado.

TIRITÀNA, s. f. V. *Parietaria.* §. Mantéu de sirguilha, que as rusticas trazem sobre outro mantéu.

TIRITÁR, v. n. famil. Tremer com frio.

TÍRO, s. m. Acção de atirar: *ficavão a melhor* tiro; mais em pontaria. *Castan.* 4. c. 21. §. A coisa com que se atira; *v. g.* dardo, seta, pellouro. §. Arma donde se despara o pellouro, dardo, &c. §. *Tiro cego*; i. é, sem pontaria certa. §. Distancia onde alcança o tiro; *v. g. está dois* tiros *de espingarda*; *a* tiro *de lança.* §. *Tiro*: fig. allusão, remoque: « não passou por alto ao Papa o *tiro* do Arcebispo, e bem notou onde apontava com a tensão. » *V. do Arc.* 2. 24. §. *De tiro.* V. de *Frecha*, de *Tirada*, direitamente, rapidamente. §. *Hum tiro de bèstas*; huma parelha que tira pelo coche. §. O calabre com que se ajunta mais hum boi, ou bèsta ao arado, ou coche. §. *Um, dois, ou tres* tiros, &c. são juntas, ou parelhas de bois, ou bèstas de puxar carros, carretas, coches, &c. ás vezes os *tiros* são singelos enfiados um atras do outro, e cada *tiro* é um animal.

TIROCÍNIO, s. m. O ensino, e estudos do principiante, ou biżonho nas artes Litteraria, Militar, ou Mechanicas, e algum modo de vida.

TIROLÍCO-TÍCO, palavra de que usão as crianças em certo jogo: tirolico-tico, *quem te deu tanto bico*; i. é, cosinha pequenina quem te deu tal presunção. V. *Bico.*

TIR-TE, abrev. de *Tira-te*, famil.

TIRUÈLA, s. f. Estofo de seda, que vinha de Castella.

TISÀNA, s. f. Bebida de cevada cosida, e outros ingredientes para purgar, &c.

TÍSICA, f. s. Doença causada de chaga no bofe. *H. Domin. P.* 2. *L.* 4. *c.* 16.

TÍSICO, adj. Que tem tisica. §. *Tisicos*, chamão agora aos leques delgados, que vem da China, de papel, e varetinhas de páo.

TISIQUIDÁDE. V. *Etiguidade.*

TÍSNA, s. f. A mancha negra que suja o corpo, e com que alguem talvez por desattento se suja. « estás cheyo de *tisnas.* » V. *Tisne.*

TISNÁDO, p. pass. de Tisnar.

TISNADÚRA, f. f. A mancha de coisa tisnada.

TISNÁR, v. at. Enegrecer com carvão, fe-lugem: tisnar *com o fogo da polvora, com o nimio ardor do Sol, o rosto.* §. fig. « *tisnar* a reputação, a fama, a obra illustre. » *D. Franc. Manuel.* « não quero *tisnar as obras alheyas*, &c. » *D. Franc. Man. Cart.* 16. *Cent.* 2.

TÍSNE, s. m. A còr que o fumo faz, ou o calor na tez.

TISÒURA. V. *Tesoura.*

TISSÚ, s. m. Tela forte bordada de ouro.

TITÃO, s. m. poet. O Sol.

TITÉLA, s. f. O peito carnudo da ave. §. O lado das aves, que se cobre com as azas, e onde se vè se estão gordas. *Arte da Caça*, 3. 7. « debaixo das azas, em alguma parte das *titelas* tem penas pardas. » §. fig. *era o nosso Reino a* titela *da Europa*; i. é, a parte mais estimada della. *V. do Irmão Basto.* §. *Ter titela*; ser peitudo, animoso. *Ulis. f.* 87. *A.* 2. *sc.* 3. *homem de* titela.

TITEREÁR, v. n. Manejar os titires.

TITERÈIRO, s. m. O que maneja os titeres.

TÍTERES, s. m. pl. Bonecos, a que se faz reprentarem certas farças para o vulgo.

TITHÒNIA, s. f. poet. A Aurora.

TITHYMÁLO, s. m. V. *Herva maleiteira.*

TITILLAÇÃO, s. f. A impressão que fazem as cocegas brandas, o pruido.

TITILLÁDO, p. pass. de Titillar: Pruido; *v. g. o corpo* titillado: fig. *a vaidade* titillada *pela lizonjaria.*

TITILLÁR, adj. *Veias titillares*; que estão debaixo do sovaco.

TITILLÁR, v. at. Fazer cocegas, causar pruido. §. fig. Lisongear agradavelmente, e excitar com prazer; *v. g.* titillar *a vaidade.* V. *Pruir.*

TITIM, s. m. Brasil. Especie de cóca para matar peixe: não será antes *Tingui*?

TITÍNA, s. f. Avezinha que tem as pennas cinzentas, salpicadas de branco, frequenta as terras de lavoira.

TITIRE, s. m. Figura que se move por engonços, e de que se usa nas farças populares. V. *Titere*; *Titereiro.*

TITÒR. V. *Tutor. Ined. I.* 139.

TITUBÀNTE, p. pres. de Titubar. §. fig. *O animo* titubante. *Eneida, VIII.* 5. e *IX.* 31. §. titubante *imperio*: *a mentira cos beiços* titubantes: *o barco* titubante *contrastado das ondas. Galhegos.*

TITUBÁR, v. n. Perder a estabilidade, e firmeza, e ir cahindo; *v. g.* o que não assenta, ou não rege bem os pés; o edificio que vai cahindo, &c. « o grosso muro já que *titubava.* » *Eleg. f.* 24. *ỹ.* §. *Titubou a lingua. B. Gram. f.* 274. não dizendo coisa com coisa, por paixão: *sem titubar*, repetiu o capitulo de cór; sem se perturbar na ordem das palavras. *Resende, Vida,*

da, c. 10. §. Hesitar, balbuciar, estar irresoluto, perturbar-se no fim do discurso. *Arraes*, 5. 20.

TITUBEÁR. V. *Titubar.*

TITULÁDO, p. pass. de Titular: Fundado em titulo: *v. g. acção* titulada; *posse* titulada. §. Que tem titulo; *v. g.* de Conde, Marquez, &c. *casas tituladas.* V. *Titular.*

TITULÁR, adj. Que tem titulo de graduação como; *v. g. fidalgo* titular, Conde, Barão, Marquez, &c. §. *Abbade titular*; o que tem o beneficio com a successão no cargo, e não em commenda.

TITULÁR, v. at. Dar titulo, intitular. *Freire*, 4. *n.* 106. §. Dar titulo juridico. *Deducç. Cron. P.* 2. *f.* 88. *n.* 20.

TITULÈIRO, s. m. antiq. Inscripção sepulcral, ou epitafio. *Elucidar.*

TÍTULO, s. m. Rótulo, inscripção; *v. g. os* titulos *dos livros.* §. Denominação de dignidade; *v. g. deu-lhe o* titulo *de Conde, Marquez*; e neste sentido se diz *hum titulo*, por hum fidalgo titular. §. Em direito, o principio, ou causa, por que se adquire; *v. g. adquirido a* titulo *de compra, de venda, de doação, de mutuo; adquire-se a* titulo *onoroso*; i. é, dando, ou fazendo alguma coisa por aquillo que se da ao adquiridor; *a* titulo *gratuito*; quando quem adquire não se obriga a prestar, ou a fazer nada ao que lhe dá. §. fig. As escrituras dos contratos em que se funda o direito das partes, e que o attestão. §. Pretexto, còr; *v. g. a* titulo *de devoção. Lobo, Vieira.* §. *Mulher de ruim titulo*; de má nota, de procedimento deshonesto. *Arraes*, 10 34. *moeda de ruim* titulo; i. é, fallida no valor intrinseco: *navio de máo* titulo; de corsario, ou suspeito. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 74. *homem de máo* titulo; o mesmo. *Couto*, 4. 6. 5. « por os haver *por de máu titulo* por não levarem carta do seu capitão.

TITYMÁLO. V. *Thytimalo.*

TIZÒURA, e deriv. V. *Tisoura.*

TMÉSE, s. f. Figura que consiste em dividir huma palavra composta mettendo outra, ou outras em meio; *v. g.* e *vir-sè-lhe-á* a fazer trabalhoso.

TO, assim escrito por *te o*, ou antes por *t'o*, é o caso pronominal *te* elidido com o artigo *o*: quero-*t'o* logo a ti; sc. *o bem*; por isso *to digo*, por *te o digo.* V. *Ferr. Bristo*, 1. 1. devia-se imprimir sempre *t'o*.

TÓ, monosyllabo de que usamos chamando os cães.

TÒA, s. f. A corda que o navio grande dá a alguma embarcação menor para esta o rebocar, e trazer á sirga, quando não ha vento. *F. Mendes*, *c.* 68. *Albuq.* 4. *P. c.* 6. *Castan.* 3. 66. « recolhião a *toa* do cabrestante." §. *Andar á toa*; no fig. ir sem governo, conselho. §. *Andar á toa d'alguem*, ou *ser levado á toa delle*, ou *de alguma coisa*; seguir as suas direcções, e andar como prezo a ellas, e aos seus conselhos, obrar por arbitrio alheio; *v. g.* « andar *á toa* das vans esperanças do mundo." *H. Pinto: Eufr.* 1. 3. *levar* á toa *de esperanças*: *ir* á toa *d'alguem. Prestes*, *f.* 44. §. Corda atada da proa, ou popa do navio a um ponto fixo, ou a outra embarcação, para os de dentro se alarem, ou chegarem pola proa, ou pela popa ao ponto, ou vaso a que está atada a toa, recolhendo-a a si. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 69. « derão suas *toas* pela proa, deixando outras pola popa, por onde se alassem para huma parte, e para outra."

TOÁDA, s. f. Tom; *v. g. com a* toada *de suas quedas. Arraes*, 3. 19. §. A musica com que a letra se acompanha. V. *Soada.* §. *Fallar pela mesma toada*; i. é, na mesma substancia, e conformidade. *Conspir. f.* 12. *col.* 1.

TOÁLHA, s. f. Peça de panno de linho que serve de enxugar as mãos, &c. §. Peça do mesmo panno do trajo antigo, de que as mulheres usavão na cabeça. *Eufr.* 1. 6.

TOALHÈTE, s. m. antiq. Guardanapo. *Elucidar.*

TOÀNTE, p. pres. de Toar. §. Na poes. se dizem palavras toantes as que acabão em duas syllabas semelhantes pelas vogaes; *v. g.* Romance, e toante.

TOAR, v. n. Dar som forte, soar. §. fig. Trovejar. *Eneida*, *VII.* 32. « Jove *toou* da estillifera morada." §. *Toar alguma coisa bem*, ou *mal*; i. é, agradar, parecer bem, ou mal, verdadeira, ou falsa.

TOÁRDAS. V. *Atoardas. Couto*, *D.* 8. *M. Pinto*, *c.* 42.

TÓCA, s. f. Buraco no tronco da arvore, na rocha, ou terra onde o coelho, e alguns animaes se recolhem. §. fig. e chulo, cazebre.

TOCADÍLHO, s. m. Hum dos jogos de tabolas.

TOCÁDO, p. pass. de Tocar. V. §. *Fruta tocada*; que começa a apodrecer. « *tocado* (o corpo) de mal contagioso:" iscado, encetado. *Couto*, 7. 7. 5. §. fig. « amor limpo, e puro, de pensamento vil nunca *tocado.*" *Cam. Son.* 269. §. *Os tocados d'amor*; namorados sensiveis ao amor. *Couto*, 10. 10. 15. §. fig. *Tocado o animo de algum vicio, de vaidade, de compaixão*, i. é, que sente principio, impressão destes affectos. *Barros*, *Gram. f.* 275. tocado *de algum vicio.*

TOCADÒR, s. m. O que toca instrumentos musicos.

(TOCADÚRA, s. f. V. *Toque.*

(TOCAMÈNTO, s. m. *B.* 1. 5. 5. *limpos do tocamento*: (os Bramenes quando tocão com gente de outra casta, e suas coisas.)

TOCÀNTE, p. pres. de Tocar. Concernente, que diz respeito: *v. g.* e no tocante a isso. §. *Tocante* por affectuoso, pathetico, mavioso, lastimoso, parece ser Gallicismo, ainda que, dizemos *tocar no coração*, ou *o coração*, por commover maviosamente. e *Cam. Canç.* 17. "se de meu mal vos *toca* sentimento." *id. Egl.* 1. "a quem só na alma *toca* a gram desdita." e *B. Clar.* 2. *c.* 24. V. *Tocar.*

TOCÁR, v. at. Chegar algum corpo a outro, applicallo junto; e talvez dar-lhe hum impulso; fazer abalo, impressão: no fig. "se de meu mal vos *toca sentimento.*" *Cam. Canç.* 17. §. Chegar muito perto; *v. g.* tocão *o Ceo as ondas.* §. Tirar som de instrumentos musicos, ou militares para fazer sinaes; *v. g.* toca *cravo*, *rebeca*; tocar *tambor*; tocar *a marcha*, *a recolher*, *ás armas*, *á batalha*, *a investir.* §. *Tocar huma materia*; fallar nella: *e* tocar *de passagem*; fallar muito pouco. §. *Tocar de alguma coisa*; i. é, ter parte, ou mistura della; *v. g. a terra que* toca *de areia. Alarte.* toca *de desenvolta essa moça. B. Lima.* tocava *de peco*; i. é, tinha mistura de peco, ou tollo. *Barros*, *Clar. f.* 145. ỷ. *col.* 2. ou *L.* 2. *c.* 39. *ult. Ed. isso* toca *de vicio. Arte de Furtar*, *c.* 52. toca *de meu parente*; i. é, tem algum parentesco comigo. §. Pertencer, competir ex-officio, ou por direito. *Arraes*, *Dedicat.* "pessoas que tanto *me tocão.*" (por parentesco, amizade, com-irmandade, &c.) *V. do Arc.* 1. 23. §. *Tocar a não no fundo*, *ou parcel*; dar nelle. §. *Tocar o navio algum porto*; ir a elle de passagem. *Leão*, *Cron. Af. V. sem* tocar *Ceuta Amaral*, 2. "sem *tocarem* a Ilha de Santa Elena: que não *tocasse nesta* fortaleza." (em Ormuz.) *Couto*, 10. 7. 18. §. *Tocar o Ceo com o dedo*: fig. fazer impossiveis. §. *Tocar na fazenda*, *honra*, *reputação*; i. é, dizer respeito; *it.* offender, deteriorar. §. *Graças que toquem*; i. é, que mordão, e offendão. *Barr. Paneg.* 1. "má parte he a do Principe dizer palavras de escandalo, nem *graças que toquem.*" §. Instigar, estimular, e daqui: tocado *da ira*, *inveja*, *amor*, *compaixão*, *melancolia. P. Per.* 2. *f.* 106. e 147. ỷ. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 374. §. Encetar. §. Causar vicio; daqui, *fruta tocada* de podridão. §. *Tocar os figos*; he pôr na figueira huns taes insectos, de cuja entrada em certos figos se causa o grande crescimento delles. §. *Tocar o painel*; dar-lhe os toques, com que fique bem, ou mal acabado; daqui, painel *bem tocado*, ou mal. §. Caber em sorte, ou porção; *v. g.* tocou-lhe *a terça parte da herança*, *dos lucros da sociedade.* §. *Tocar os bois*; *v. g. tocallos com o açoite*, *vara*, *aguilhão para que andem*, *ou se apressem.* §. *Tocar alguem onde lhe doe*; fallar-lhe em coisa de que elle se sente, e que lhe despraz, fazer impressão sensivel. "se isto *vos tocasse*, quanto a mim abrasa, não queria mór bem aventurança." *Clar.* 2. *c.* 24. *ult. Ed.* §. *Tocar o oiro*, ou *prata*; passállo pela pedra para dahi estimar os seus quilates; daqui, *pedra de tocar*: no fig. aquillo de que usamos para averiguar a bondade das coisas; *v. g.* as razões que der serão a pedra de tocar do seu juizo. *Macedo.* §. Toca *a dançar*, *a cantar*; toca *de graça*, *de pratica*; i. é, he tempo de dançar, cantar, gracejar, praticar, e vamos a isso. §. Inspirar, mover; *v. g.* tocoulhe *Deus o coração*, *e lhe deu contrição.* §. *Tocar-se a besta*; tocar co casco nas pernas, e ferir-se: no fig. *V. mercê não se* toca *le fiar*; i. é, não faz mal á sua fazenda fiando-a a quem talvez lhe não pague. *Prestes*, *f.* 61. ỷ.

TÓCHA, s. f. Vella grande de cera, brandão. V. *Tea*; *Facho.*

(TOCHEIRA, s. f. Castiçal grande de to-

(TOCHÈIRO, s. m. chas. *B. Per.*

TOCHO, s. m. antiq. Páo, cassete. *Docum. Ant.*

TÒCO, s. m. Tronco de arvore, cepa. *Alarte.* pl. *Tócos.*

TODA, s. f. Ave deste nome.

TODALAS, TODOLOS, por Todas as, Todos os como hoje dizemos, e escrevemos; freq. nos bons autores. V. *B.* 2. 6. 1. todolos *navegantes*; todolos *portos*; todalas *terras.*

TODAVÍA, adv. Ainda assim, com tudo. §. Ainda. *P. Per.* 2. *f.* 17. ỷ. "se a vontade de V. Alteza for *todavia* a que tem mostrado."

TODIHÒJE, adj. Hoje todo o dia. *Eufr.* 3. 5. pleb.

TÒDO, adj. Articular que denota a totalidade dos individuos; *v. g.* todo *animal da calma repousava*: *cantando espalharei por* toda *a parte*: todo *homem que dezeja avantajar-se dos brutos.* "Deus é verdadeiro, e *todo homem mentiroso*: para salvação de *toda pessoa* que crê." *Cathec. Roman. p.* 18. *e* 19. neste sentido os classicos pela maior parte não lhe ajuntão o artigo simples *o*, *a* como hoje se faz geralmente. §. *Todo*; i. é, com a totalidade das partes integrantes; *v. g.* todo *o dia*; todo *o amor*, *e zelo*; *ardeu a casa* toda: *gastou* todo *o seu cabedal.*

TÒDO, s. m. *Hum todo*; i. é, qualquer coisa com todas as suas partes integrantes. §. *Ao todo*; i. é, contando tudo: *v. g. rende* ao todo 60 reis. *Barros.* §. *O todo*; i. é, a maior parte, ou o maior numero de partes, e membros; *v. g. o* todo *deste edificio he bom.* V. *Tudo.* §. *De todo*, sc. ponto, totalmente: com o nome expresso. *Cron. Cist.* 1. *c.* 2. "deixar *de todo* ponto a companhia de gente tão amiga de seguir seus appetites."

TODOLHOS, é *Todos* mudado o *s* final em *l* por eufonia, e *hos* artigo assim escrito por alguns antigos em vez de *os*, *todos os*: V. o art. *Lhos*;

Lhos, e art. *Morante. Foral de Thomar.* « *todolhos* freires. »

TOÉSA, s. f. Medida Franceza de seis pés regios.

TOFÁCEO. V. *Tophaceo.*

TÒGA, s. f. Vestidura Romana, talar, com mangas. §. Entre nós denota, vestidura de Magistrado; e fig. a Magistratura.

TOGÁDO, ou (*Togado* é mais usual.)

TOGÁTO, adj. Que tras toga, ou tem emprego, cujo proprietario usa de toga.

TOJÁL, s. m. Mata de tojos. §. *Possuir dois tojaes*; i. é, quasi nada, coisa de pouca monta. *Sá Mir.*

TÒIÇA. V. *Touca.*

TOICÍNHO. V. *Toucinho.*

TOJÈIRA, s. f. V. *Tojo.*

TOJÈIRO, s. m. O que acarreta lenha para os fornos de pão. *Carta do Sr. D. Fernando para os de Santarem* no *Elucidar.*

TÒJO, s. m. Arbusto que he todo espinhos sem folha, serve de cendalhas para o fogo: *tójos*, plur.

TOISÒN, s. m. O tusão da Ordem de Cavallaria de Hespanha. *Cron. J. III. P. 4. c. 11.*

TOLAMÈNTE, adv. Ineptamente, sem juizo.

TOLÃO, aument. V. *Toleirão.*

TÓLDA, s. f. Obra de panno que coóre os barcos, e navios para abrigar do Sol, e chuva a quem vai sobre a coberta, toldo. §. *Tolda do vinho*; a còr escura que elle toma perdendo a transparencia, e cór viva.

TOLDÁDO, p. pass. de Toldar. §. *Vinho toldado*; que fica escuro, não transparente. §. *Toldado de vinho*, quasi bebado. §. *O Ceo toldado*; i. é, anuveado, escurecido com nuvens. *V. do Arc.* 6. 24. *Arraes*, 1. 2. §. *Dia* toldado *de muita nebrina. H. Naut.* 1. *f.* 379. §. *Luz toldada*; a que não he clara como os dias de novoeiro, a que ha nos lugares humidos, e cheios de vapor.

TOLDAR, v. at. Cobrir com tolda; *v. g.* toldar *o navio*, *o theatro*, *o carro.* §. fig. Offuscar, anuvear, escurecer; *v. g.* *nuvens que* toldão *o Ceo*: e fig. « nuvens que *toldão* o entendimento. » *Arraes*, 10. 9. §. *Toldar-se o vinho*; fazer-se de chrystallino, e transparente, escuro. §. *Tolda-se o Ceo de nuvens. Vieira*, 4. *n.* 318.

TÒLDO, s. m. Tolda de barco, que cobre as ruas, ou praças do Sol.

TOLÈIMA, s. f. vulg. Tolice.

TOLEIRÃO, adj. Grande tolo.

TOLÈR, antiq. por *Tolher. Elucidar.*

TOLERÁDO, p. pass. de Tolerar. §. fig. Permittido, consentido. §. *Excomungado tolerado*; aquelle com que os fieis podem communicar, e nisto difere do *vitando.*

TOLERÀNCIA, s. f. O acto de tolerar, soffrer, sem permissão expressa; *v. g.* tolerancia *de ritos*, *ou religiões diversas da do paiz.* §. Soffrimento. §. Dissimulação com coisa prohibida.

TOLERÀNTE, adj. Que toléra, soffre, permitte; *v. g.* o uso de varias religiões.

TOLERÁR, v. at. Permittir, tacitamente, dissimular com a coisa digna de castigo, censura. §. Levar com paciencia.

TOLERÁVEL, adj. Que se póde soffrer. §. Que admitte perdão, indulgencia. §. Não muito defeituoso.

TOLERÁVELMÈNTE, adv. De modo toleravel, soffrivelmente.

TOLÈTE, s. m. Páo fincado á borda do barco, no qual se enfia, e prende por huma corda o remo, que faz apoio, e jogo nelle, como em fulcro. *Barros.*

TOLÈTE, adj. Algum tanto tolo.

TOLHEDÚRA, s. f. de Volater. O excremento das aves da caça. *B.* 2. 2. 9.

TOLHÈITO. V. *Tolhido. Flos Sanct. V. de S. Illefonso. Ord. Af.* 5. 58. §. 3. V. *Tolhimento.*

TOLHÈR, v. at. Prohibir, vedar. *V. de Suso*, *f.* 3. §. Obstar, estorvar; *v. g.* tolher *o mantimento ao inimigo* : *a tolda* tolhe *o Sol.* §. *Tolher a citação*; forens. antiq. embargar com allegações. *Ord. Af.* 3. 20. 17. §. *Tolher os membros*; baldalos, fazendo-os tolhidos. §. *Tolher o penhor*; ao porteiro impedir a penhora. *Ord. Af.* 3. *f.* 342. §. *Tolher* por *Talhar* vem na *Cit. Ord. Af.* compar. os §§. 19. e outros do *L.* 5. *T.* 53. com o §. 17. §. Privar; *v. g.* « a lei *tolhe* a legitima ao herdeiro inhabil. » *Eufr.* 5. 5. §. Tolhia *a armada que não entrassse, ou sahisse navio. Barros.* §. Prohibir, evitar, defender, estorvar: tolher *que case*, *que diga alguma coisa.* « pois não te *tolhe* a razão gozar das flores do monte. » *Lobo*, *Egl.* 3. §. *Tolher-se de membros*; perder o uso delles por se encolherem com doença.

TOLHÍDO, p. pass. de Tolher. §. Paralítico. tolhido *de membros*; baldado d'elles: *ficar*, ou *andar de fallas* tolhidas *com alguem*; não se fallar por inimizade com elle. *Feo*, *Trat. S. Sabastião*, *e de S. Cosme*, *Disc.* 3.

TOLHIMÈNTO, s. m. O acto de tolher: *tolhimento do penhor*; não consentindo penhorar, ou tomando por força o penhor. *Ord. Af.* 3. *f.* 343. §. Por talhamento, cortamento vem na *Ord. Af.* 5. 53. §. 21. V. o que notei no art. *Talhar*: mas. V. o *T.* 58. §. 3. « salvo se houv e hi ferida laida, ou *membro tolheito.* » §. Paralysia.

TÓLA, s. f. chulo. A cabeça: *traz solidéo na tóla.*

TOLÍCE, s. f. A qualidade de ser tolo; necedade; parvoice. §. Dito, ou acção de tolo.

TOLÍNHO, adj. dimin. de Tolo.

TÓLLE, s. m. *Tomar o tolle*; fr. ch. ir-se; despedir-se. *Leitão.*

TÔLO, adj. Insensato, sem bom juizo, inepto. §. *Estar* tolo *de alguma coisa*; i. é, muito admirado della.

TOLÔNA, femin. de Tolão, toleirona.

TOLÔNTRO, s. m. A túbara, caroço. *B. Per.*

TÔM, s. m. Certa inflexão da voz. §. Certo gráo de elevação, ou abatimento della, ou de outro som; *v. g.* « o *tom* da agua, que passava, e cahia. " *Palm.* 1. *P. c.* 17. *B. Clar. f.* 9. « o *tom* do arcabuz desparado. " *Naufr. de Sepulv. f.* 89. o tom *dos cavallos*; estrupido. *Cron. de D. J. I. c.* 28. §. *Dar o tom nos córos*; ferir o som em que se ha de cantar: e fig. nas sociedades, modas, &c. *dar o tom*; ser o autor a quem os mais imitão. §. fig. O brado; *v. g.* « o *tom* de sua fama era tão sabido pelo mundo. " *Palm. P.* 2. *c.* 85. *e aliàs freq.* §. *Dar tom ás fibras*, fr. Med. restituir a ellas a tensão, e força natural. §. fig. O tom *do estilo. Lobo, Corte, D.* 4. §. V. *Tono.* §. Herva officinal, vulgo *Peucedano.* §. Edificio, como alcorão na Asia. §. *A este* tom *me disse outras coisas*: i. é, conformes a esta. *Vieira, Cartas, Tom.* 2.

TOMÁDA, s. f. O acto de tomar; *v. g. a tomada de Ceuta, de hum navio*; preza, expugnação: cobrando o que se lhe deve por foro, ou direito. « de haverem algumas *tomadas.* " (de gallinhas, &c.) *Ord. Af.* 2. *f.* 144. §. Acto de tomar; prender: *pagou tanto de* tomada.

TOMADÊTE, adj. dimin. de Tomado: tomadete *de vinho*; tocado delle, quasi bebado, esquentado. *Prestes, f.* 53.

TOMADÍA, s. f. O acto de tomar conquistando, cativando, aprezando. *B.* 3. 1. 3. « com as *tomadias* (de corsario) ficou tão poderoso, &c." fazendo apprehensão: *v.* g. tomadia *de escravos*, *de contrabandos, de effeitos do inimigo. Barros. Arraes*, 5. 12. §. Direito de tomar mantimentos, e roupas entre os Senhores, e vassallos. *Elucidar.*

TOMADÍÇO, adj. Agastadiço, vidrento, enfadadiço, accellerado, assomado.

TOMÁDO, p. pass. de Tomar. V. tomado *de vinho*; bebado. §. *Tomado de medo*; medrozo, dominado do medo. *Leão, Cron. Af. V.* §. *Tomado do sono, de amor, de zelos, e ciumes.* §. Picado, offendido, resentido. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 88. tomado *d'isso. Ined. III.* 222. §. *Tomado da pobreza. B.* 3. 2. 1. §. *Tomada a cadella*; ou outra femea de animal, que anda em brama, tomada do cio, e desejo de macho: fig. *Cam. Filod.* 1. *sc.* 7. « sua ama que se levantou da cama por ouvilo, está *tomada*, assi a tome má trama. "

TOMADÔR, s. m. O que tomou; *v. g.* alguma praça, ou preza nautica. *Cron. J. I. por Leão. Ined. I.* 528 « aos *tomadores* de Arzila."

TOMADÚRA, s. f. Matadura, ferida da besta, que se tomou da sella, ou albarda mal cheya, ou carga mal posta, nas costellas, ou na sernelha.

TOMAMÊNTO, s. m. O acto de tomar: tomamento *de armas*, toldas, e velas. *Ined. I.* 268. *e III.* 88. tomamento *da villa*: o *tomamento* de algum por senhor da terra, como os moradores das behetrias tomavão. *Elucidar.*

TOMÁR, v. at. Receber o que se dá. §. Aprehender com a mão. §. *Tomar alguem pela mão*, *pelo braço*; ir levantando-o, e guiando-o. §. *Tomar as armas*; vestillas, e levar as de ferir: *gente capaz de* tomar *armas*; i. é, de servir militarmente. *Barros.* §. Tolher, atalhar; *v. g.* tomar *a corrente a hum rio, o caminho. Sousa.* §. *Tomar amizade, odio a alguem*; vir a ter-lhe amizade, odio. §. *Tomar alguma coisa sobre si*; encarregar-se della; *v. g.* « *tomou* sobre si o risco da carregação. " *Tomar a lenha, a polvora*, fogo; i. é, arder. §. *Tomar alguem fogo*; esquentar-se, irar-se. §. Ganhar por armas, conquistar, captivar; *v. g.* tomar *uma praça, navio, posto, cidade.* §. *Tomar por amigo, juiz, arbitro*; receber o que se lhe dá, ou por escolha. §. *Tomar o fresco*; expôr-se a elle §. *Tomar folego*; respirar. §. *Tomar alguem*; *v. g. pelos cabellos*; agarrallo. §. *Tomar o navio terra*; aportar. *Albuq.* 4. *c.* 6. e assim *tomar*, ou *vingar o cabo. Eufr.* 2. 5. §. Considerar; *v. g.* « *tomado* este homem pelo lado de seu nascimento. " *V. do Arc.* 1. 2. §. Interpretar, avaliar; *v. g.* « esquecer-vos eu tanto, não sei como o *tome.* " *Eufr.* 5. 1. §. *Tomar a occasião*; aproveitar-se della. §. *Tomar o tempo a alguem*; interrompe-lo, occupar-lho. §. *Tomar o remedio pela boca*, como o alimento; i. é, receber no estomago, receber o remedio, ou mezinha por baixo nos intestinos. §. *Tomar á sua conta*, alguma coisa; encarregar-se della, entender nella. §. *Este homem* tomou-me *á sua conta*; i. é, pegou, engou comigo, para me perseguir. §. *Tomar a mal*; receber mal, interpretar mal, lançar á má parte escandalizar-se. §. *Tomar*; entender, avaliar, julgar, interpretar; *v. g.* tomou *o vosso dito, ou acção noutro sentido*; tomou-o *por injuria, ou beneficio.* §. *Tomou o caminho de Roma*; i. é, metteu-se nelle, poz-se em marcha para lá. §. Receber: *v. g.* tomou *o meu conselho.* §. *Tomar a figura de Leão*; transformar-se nella. §. *Tomar sono, descanço*; i. é, dormir, descançar. §. *Tomar gosto em alguma coisa*; receber, e te-lo com ella. §. *Tomar o gosto*; provar: fig. examinar, experimentar. §. Recolher, apanhar; *v. g.* tomar *as abas*, ou *fraldas do vestido. Vieira.* §. *Tomar a morte por suas mãos*; matar-se, ou fazer com que morra. §. Usurpar; *v. g.* tomou *o titulo de Rei.* §. *Tomar alento*; respirar. §. *Tomar a luz*; tolher, tirar pondo-se diante do corpo luminoso. §. *Tomar á direita*; i. é, ir

ir para a parte direita. §. *Tomar a costa na mão*, fr. naut. navegar seguindo a direcção da costa. §. *Tomar ordens*; ordenar-se. §. *Tomar as ordens de alguem*; recebelas. §. *Tomar resolução*; resolver-se. §. *Tomar alguma coisa a peito*; olhar para ella como importante, fazer conta de a concluir. §. *Tomar o alheio*; furtar. §. Sobrevir, apanhar, alcançar; *v. g.* tomou-nos *a noite longe de casa*; *ás vezes* toma-nos *a morte d'improviso*; *não vos* tome *a noite escura antes que vos acolhaes*. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 42. « *tomou-nos* fuão a noite com praticas: » não nos deixou repousar; assim como tomar o tempo: *tomou-o a noite* naquelle lugar; sobreveyo-lhe, anoiteceu-lhe: *tomou-lhe a noite* com conversas; deteve-o toda a noite. §. Achar, encontrar. « onde quer que o *tomava* quem para este Santo ministerio o vinha demandar. » *V. do Arc.* 1. 16. fig. « andai a tento, não *vos tome a morte* de subito, e desprovidos. » §. *Tomou-me o sono*; i. é, adormeci. *Lucena*. §. *Tomar o animal a femea*; ajuntar-se para a fecundar; e *ave tomada*; i. é, fecundada. §. *Tomar aves, peixes*; i. é, caçar, pescar. *Eufr.* 2. 3. *Arraes*, *Prol.* §. *Tomar em coche*, *andor*; receber nelle a pessoa que vai no coche, andor, batel, esquife, &c. §. *Tomar posse*; recebela, apossar-se. §. *Tomar em caso de honra*; i. é, julgar, ter o caso em conta de coisa, que toca á honra. §. *Tomar a bem*, *a mal*; *tomar bem*, *ou mal*; receber impressão, julgar: *eu me* tomo *isso a boa estreia*; eu o julgo por boa estreia. *Ulis.* 2. 2. §. *Tomar por perdido*; confiscando, aprehendendo, o que por ellas perde a pessoa a quem se toma. §. *Tomalla com alguem*; i. é, engar, pegar com elle, ter razões; dar-lhe culpas de alguma coisa. §. *Tomar-se de ira*, *vaidade*, *colera*, *vinho*; deixar-se vencer, e perder o uso da razão. *Arraes*, 1. 20. §. Imitar, adoptar; *v. g.* « leis que *tomárão* das de Licurgo. » *Barros*, *Elog.* 1. §. *Tomar ás mãos*; apanhar, prender. §. Convencer evidentemente; *v. g.* « isso he impostura *tomada ás mãos*. » V. *Arraes*, 3. 35. §. *Hora* tomai-vos *lá com elle*; i. é, embaraçai-vos, havei-vos com elle. §. *Tomar por si algum dito*; i. é, julgar que o disserão pella pessoa que o toma por si. §. *Tomar a cor*; receber a tinta, tingir-se. §. *Tomar-se*; agastar-se, offender-se. *Pantal. d'Aveiro*, c. 91. « não *se tomou* o Judeu em lhe eu responder, e chamar sambenitado. » *Ulis.* 1. *sc.* 5. « como *se tomou* de lhe cairem na melgueira. » (da besta que tem tomadura, ferida.) *Arraes*, 6. 11. §. *Tomar* tem os *oo* mudos, excepç. eu *tòmo*, tu *tòmas*, elle *tòma*, elles *tòmão*: subj. eu, e elle *tòme*, tu *tòmes*, elles *tòmem*: Imperat. *toma*.

TOMÁRA, s. f. *Couto*, 9. c. 30. « remetteo a elle com huma *tomára*, que he huma arma cruel. »

TOMÁRES, s. m. pl. *Ter dares*, *e tomares com alguem*; i. é, tratos, conversações, connexões, disputas, &c. fr. famil.

TOMÁTE, s. m. Hortaliça vulgar, especie de fruto que nasce de huma planta pequena, com tallos felpudos, cheiro forte, &c. (*Solanum pomiferum.*)

TÒMBA, s. f. Romendo no rosto do sapato.

TOMBADÍLHO, s. m. Naut. Meia coberta sobre o castello de popa.

TOMBÁDO, p. pass. de Tombar.

TOMBADÒR, s. m. O que faz tombo, ou atomba terras, &c.

TOMBÁR, v. n. Cair. *Leão*, *Orig. f.* 82. *Eneida*, *IX*. 104. tomba *Eurialo*. *Elegiada*, *f.* 176. « qual *tomba* alli co a trouxa que trazia. » *Barros*. §. Retumbar. *Barros*, *Clar.* tombava *a voz agradavelmente*: *e Dec.* 3. *L.* 3. c. 5. « *tombava* a folha das arvores cahindo no rio mui coberto de arvoredo. » e 1. 8. 7. « huma pedra vir *tombando*. » (por ladeira.) §. v. at. Dar tombo, derrubar: botar d'algum alto para baixo: *v. g. tombar* a lenha da ladeira para o valle. §. *Tombar terras*; fazer o tombo dellas. V. *Atombar*.

TÒMBO, s. m. Quéda, ou golpes que dá a coisa cahindo, volvendo-se, e saltando; *v. g. os* tombos *do dado*. *V. do Arc.* §. *Rede de tombo*; especie de rede de caçar aves. *Eufr.* 1. 3. §. *Jugar a justiça aos* tombos *do dado*; i. é, incertamente, sem conselho certo, e determinado. *Macedo*. §. *Tombo*; inventario authentico dos bens, e terras de alguem com suas confrontações, rendas, direitos, encargos, demarcações, &c. §. *Torre do Tombo*; a casa em que se conservão os Livros das Leis, Escrituras Publicas, Contratos, Tratados com as Nações Estrangeiras, &c. e outros papeis authenticos do Reino. §. fig. Dizemos que *he tombo*, o homem muito noticioso, e erudito.

* TOMBORO, s. m. antiq. Comboro. *Elucidar.*

TOMENTÉLLO, s. m. V. *Tomento*.

TOMENTÍNA, s. f. Herva. (*naphalium.*)

TOMÈNTO, s. m. Parte fibrosa aspera do linho, que se tira ao assedado, e he a ultima escoria delle. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 21.

TOMILHO, s. m. Arbusto de varias especies, he aromatico: e de suas folhas extrahem as abelhas o melhor mel.

* TOMIM, s. m. antiq. Pezo menor do que a outava; do Hespanhol Tomine. *Hist. Geneal. Prov.* 2. *f.* 464.

TÒMO, s. m. Volume de alguma obra. §. fig. Substancia, importancia, momento, que tem corpo, ser, e realidade. « por homem de grande *tomo*, e saber. » *Leitão d'Andr. Dial.* 17. p. 480. *Cam.* « que invisivel sahindo a vista o vê; mas para o comprehender não lhe acho *tomo*.

coisa de nenhum tomo. *Eufr.* 1. 1. *caçadores de mais* tomo. *Eufr.* 1. 3. « fazenda grossa dada por coisa aerca, e de nenhum *tomo*, qual era a honra da jurisdicção. " *V. do Arc. L.* 4. c. 1. « razões, quanto mais pezo, *e tomo têm.*" *H. Pinto.* §. *Homem de tomo, e lombo*; i. é, bem fornido de membros, e lombo: fig. de merecimento, e valor. *Aulegr. f.* 82.

TÒMORO, por *Comoro*, se dizia em Bragança. *Elucidar.*

TÔNA, s. f. Pelle, casca de pouca grossura; *v. g. a* tona *da romã*, he mais grossa que a *tez* do pecego; *a tona da arvore; a* tona *da cebola.* §. *Á tona d'agua;* quasi á superficie. *Vieira.* §. *Huma tona de terra*, ou *areia*; i. é, huma camada de pouca grossura. *Barros, Dec.* 1. « os montes talvez constão de *tonas* de terra, areia, conchas."

TONÀNTE, adj. e subs. Epiteto poet. que se dá a Jove. « e *Jupiter tonante*, que trovòa."

TÒNE, s. m. Huma sorte de embarcação Asiatica, alias *almadia. Andr. Cron. J. III. P.* 4. c. 75.

TONÉL, s. m. Vaso de aduella, que leva de 50 até 75, e mais almudes; ou 2 pipas.

TONELÁDA, s. f. Medida, pela qual se calcula o porte, e frete dos navios, a respeito da carga, e se avalia pelo pezo: 2℔ arrateis fazem huma tonelada. « a verdadeira *tonelada*, ou tonel de vinho deve levar 50 almudes, e a *pipa* 25 almudes." *Foral delRei D. Manuel.* §. fig. Porte do navio; *v. g. navios de mais* toneladas. *Barros.*

TONELARÍA. V. *Tanoaria.*

TONELÈIRO, s. m. O tanoeiro que faz toneis.

TONELÈTES, s. m. *Toneletes das armaduras*, ou *peitos de armas*; são huma como fralda, ou peças que descem da cintura talvez até os joelhos, como pernas separadas humas das outras. *Vasconc. Arte.*

* TONÍDO. V. *Sonido. B. Per.*

TONÍLHO, s. m. Toada musica seguida de instrumento, ou voz.

TONÍNHA, s. f. Atum novo femea.

TONÍNHO, s. m. Atum novo pequeno.

* TONIONEIA, s. f. Ave do Brazil, mui pequena, e que se diz ser a mais pequena ave do mundo. *Blut. Vocab.*

TONITRUÒSO, adj. Sujeito a trovoadas, infestado dellas; *v. g. estação* tonitruosa; *anno* tonitruoso; *região* tonitruosa.

TÒNO, s. m. *Tòno musico*, ou *modo*; huma ideya, e determinada disposição de harmonia. §. Tom de voz de quem falla. *Eneida, XI.* 72. §. *Pôr-se em tono de fazer alguma coisa*; i. é, em som, e modo, disposição, acto. *Eufr.* 3. 2. §. Titulo de grande no Japão. *Lucena.*

TONÒA, s. f. O concerto que se faz á louça da adega, toneis, pipas, e outras vasilhas; *fazer a tonoa;* concertar a tal louça. *Alarte*, 114. e 118.

TONOÈIRO. V. *Tanoeiro*, como hoje se diz. *Ord. Af.* 1. *f.* 411.

* TONSÁDO, p. de Tonsar. *Agiol. Lusit.* 3. 705.

* TONSÁR, v. at. Tosquiar, cortar o cabello, ou lã.

TONSÚRA, s. f. Córte que o Bispo dá com a tesoura nos cabellos do ordinando de ordens menores. §. A coroinha que elles trazem. §. O acto de tosquiar, ou aparar o cabello da cabeça, ou da barba longa, ou outro qualquer cabello. *Severim, Disc.* 4. « depois de trazer muitos annos barba (S. C. Borromeo) a cortou, tendo por melhor a *tonsura* della."

TONSURÁDO, p. pass. de Tonsurar.

TONSURÁR, v. at. Fazer, ou abrir tonsura.

(TONTÈIRA, ou antes.

(TONTÍCE, s. f. Lezão do juizo causada da velhice. §. Dito, ou acção de quem tem a tal lezão. « que ter hum velho amor não he *tontice.*" *Garção.*

TONTO, adj. De juizo lezo com os annos.

TÓPA, s. m. Hum jogo pueril, que se joga com hum osso de 4 faces.

TOPÁDA, s. f. Golpe de encontro com o pé. §. *Dar huma topada*; no fig. obrar mal por fragilidade, fraqueza; fr. famil.

TOPÁR, v. n. Encontrar com alguem, ou alguma coisa á caso, e imprevistamente, ou de proposito. §. fig. Dar; *v. g.* topar *com os olhos*; reparar, reflectir, parar com reflexão. *Vieira.* §. No jogo de parar, é ter, ou acceitar a parada: *tópo tudo.* §. *Homem que topa tudo*; famil. se diz o que aceita todos os negocios bons, e máos; o frascario, que não escolhe os objectos das suas torpezas, e se mistura com boas, e mas femeas.

TOPÁZ, s. m. [V. *Topazio. B. Per.*] Christão mistiço de Malaca. *Lucena.*

TOPÁZIO, s. m. Pedra preciosa transparente, e brilhante de còr amarella.

TÓPE, s. m. Choque, encontro de duas coisas que se topão; *v. g.* tope *das bolas no jogo.* §. Obice, obstaculo. *Arte de Furtar, f.* 360. *Vieira, Cartas Tom.* 2. *f.* 69. « he todo o *tope* deste ajustamento." §. Golpe de martello nas ferrarias. *Esping. perf. f.* 7. §. Laço de fita que se põe no vestido, calçado, ou chapeo. §. *Tope da gavea*; a mais alta sumidade della.

TOPETÁDA, s. f. Cabeçada, encontrão: « dar com o rosto huma *topetada*, em hum penedo." *Clar.* 2. c. 27.

TOPETÁR, v. n. *Marrar*; *v. g.* topetando os

car-

carneiros. §. fig. Chegar, alcançar com a altura; *v. g.* "torres, cujas ameias vão *topetar* com as estrellas." *Vieira.*

TOPÉTE, s. m. O cabello de diante da cabeça, que se riça, e penteia. "deixa aos Judeus trazer *topetes* como aos Christãos." *Ord. Af.* 2. *f.* 52. (era uma das que.. as que os Ecclesiasticos fazião del-Rei!)

* TOPETÈIRA, s. f. Peça de arreio, armadura que se põe na testa do cavallo. *Hist. Geneal. Prov.* 2. 347. V. *Testeira.*

TOPETÚDO, adj. Que traz topete.

TOPIÁRIA, s. f. A arte de fazer figuras de murta, e outros arbustos nos jardins. *Freire, Elysios.*

TÓPICO, adj. *Remedio topico*; o que se applica sobre a doença; *v. g.* cataplasmas, &c.

TÓPICO, s. m. Lugar commum de que se tira argumento oratorio; *v. g.* "os *tópicos* de Aristoteles, de Cicero."

* TOPINAMBA, s. m. Nome, com que erão chamados os da America meridional. *Vieira, Hist. do Fut.* 304.

TÒPO, s. m. O remate, a ultima parte onde termina alguma coisa; *v. g. o tòpo do corredor, o tòpo da escada*, o ultimo degráu de cima. "no *topo* do padrão estava huma Cruz." *Barros. o topo do mastro. Vasconc. Notic.* §. *Topos*; os extremos das vigas, ou barrotes.

TÓPO, s. m. Choque, encontro: *no primeiro tópo. Ined. III.* 143. V. *Tope.*

TOPOGRAPHÍA, s. f. Descripção geographica de hum lugar em particular.

TOPOGRÁPHICO, adj. Que respeita á topographia.

TÓQUE, s. f. Tocamento, contacto. §. Leve impulso: fig. "ao *toque* de qualquer peita dão com a justiça d'avesso." *Arraes*, 5. 2. §. Som d'instrumento soante; *v. g. o toque de sino, caixas, clarins.* §. *Dar toque*; topar, tocar; *v. g. deu o navio hum toque no fundo. Barros.* §. *Toques de pincel*; os rasgos delle nas sombras, e luzes, da maneira, dos quaes se indica, e deixa sentir o caracter do objecto representado. §. *Pedra de toque*; aquella em que se roça o oiro, ou prata, para da còr que nella deixão se esmar o seu quilate. §. Prova, ensaio, da bondade; *v. g. fazei* toque *dos vossos*, e quantos mais quilates cada hum tiver de merecimento, tantos lhe dai de galardão. *B. Clar.* 3. *c.* 14. ou *f.* 186. *ỹ. Ediç. de* 1661. §. Demonstração da bondade, ou maldade da coisa; *v. g.* "não são necessarias palavras usemos das obras que estas são *o toque da verdade.*" *B. Clar. c.* 12. "escolher as occasiões he o mais verdadeiro *toque do entendimento.*" *Lobo.* §. fig. Quilate; *v. g. pedra preciosa do mesmo* toque. *Palm.* 4. *P. f.* 32. no fig. "segundo os *toques* de seu merecimento." *Eufr.* 1. 1. *f.* 21. *ỹ.* *do mesmo* toque *de outra coisa*; i. é; da mesma bondade. *Conspir. f.* 450. "as almas são do *toque* das celadas;" i. é, duras, esforçadas, ou fortes como o aço. "erão *do toque*, e inclinação bestial dos outros." *M. Lusit.* §. Inspiração, movimento, impulso; *v. g. hum* toque *da graça Divina.* §. *Dar hum toque na murmuração*; murmurar sem escandalisar. *Lobo.* §. Golpe, pancada: "dar um *toque* no inimigo." *Couto*, 5. 5. 3. §. *Toques da mão de Deus*: (trabalhos.) *M. Pinto*, *c.* 37. "justificardes *os toques* da mão do Senhor." (allude ao *manus Domini tetigit me.*)

TÓQUE EMBÓQUE, s. m. Jogo de bola com aro, &c.

* TOQÈIXO, s. m. antiq. Toucado, de que usavão as mulheres. *Card. Dicc. B. Per.*

TORÁL, s. m. O cabeção da camisa das mulheres, separado da fralda. §. *O toral da lança*, o terço mais forte della.

TORÀNJA. V. *Toronja.*

TORÃO, s. m. Bollo de nozes, amendoas, e mel. *Tenr. Itin.*

* TORÁR, v. at. Cortar com a serra a arvore, dividi-la em toros.

TORÇÁL, s. m. Cordão de varios fios de seda, oiro, &c. servia de adorno nos vestidos antigos, hoje serve de acazear vestidos.

TORÇALÁDO. V. *Torcelado.*

TORÇÃO, s. m. V. *Terçol.* §. Dòr aguda nos intestinos causada de colica biliosa. V. *Torcilhão.*

TORCEDÒR, s. m. Instrumento, ou pessoa que torce, e aperta com molestia; *v. g. o torcedor dos tratos.* §. fig. O que dá tratos. §. fig. *O amor profano he* torcedor *dos corações humanos. Vieira.* §. *Dava Deus huma volta ao* torcedor; i. é, mandava-lhe hum trabalho mais. *Vieira.* §. "Esta difficuldade foi atégora o *torcedor* de todos os entendimentos dos expositores sagrados." *Hist. do Futuro.* §. "Que a inquietação de Evora fosse o *torcedor* de seus merecimentos." *Port. Rest.* §. Coisa com que molestamos alguem, para o dobrarmos a nosso intento. *Hist. do Futuro, f.* 305. *n.* 284.

TORCEDÚRA, s. f. Acção de torcer. §. A alteração feita na coisa torcida. §. Volta que dá; *v. g.* o rio tortuoso. *B.* 4. 1. 10. "nos cotovelos de terra das *torceduras* do rio." §. *Justiça sem* torcedura; i. é, direita, sem violencia delrey. §. Torção. *Curvo.*

TORCELÁDO, ou *Torçalado*, adj. Ornado de torçaes.

TORCÈR, v. at. Fazer volver qualquer coisa sobre si, de sorte que se desarrangem as fibras: *v. g.* torcer *a rama de huma planta, o pé, o talo*; torcer *hum braço*; torcer *a chave, a folha da espada.* §. *Torcer alguem*; mudalo de seu sistema, intento, conselho, ou presuposto. *Ferr. Po-*

Poem. Tom. 1. *f.* 225. §. Tirar a direcção, ou posição recta: *v. g.* torcer *a boca*; torcer *os olhos com aversão*, *ou inveja.* « a inveja, e o odio *torcerão* os olhos a Saúl. " *Calvo, Homil.* 2. *P.* 2. *f.* 29. §. *Torcer o rosto ao inimigo*; retirar-se delle. §. *Torcer o rosto*; no fig. desaprovar. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 25. §. *Torcer caminho*; ir com rodeio, e não via recta. §. *Torcer o passo*; voltar a traz, ou desviar-se do caminho que se tomára. §. *Torcer*, n. não seguir a direcção recta: *v. g.* torce *o rio*; *a planta*. §. Virar; torcendo *as redeas*, para mudar o caminho que o cavallo levava. *Eneida*, *XI.* 187. §. *Torcer as leis*; dar-lhe sentido forçado, e mal applicado. *Arraes*, 5. 2. « *torcer o teyor das léis* por odio, ou graça. " §. *Torcer a verdade da historia*; desviar-se della. *M. Lusit.* e assim « *torcer* os textos, oraculos, e profecias: " accommudando-os a outros propositos. *Arraes*, 3. 14. §. *Homem de antes quebrar*, *que* torcer; (*Sá de Mir.*) i. é, de antes quebrar, que ceder com violencia do que he razão, e honesto; neste lugar se usa intransit. e « logo *torce á via deshonesta.* " desvia-se do honesto ao deshonesto. *Ferr. Cart.* 9. *L.* 1. « os aggravos lhe *torcião a alma* para outra banda. " (a vontade.) *Palm. P.* 4. *f.* 33. §. *Torcer-se*: « em raizes os pés (da Ninfa) se vão *torcendo.* " *Cam. Egl.* 7. fig. Torcemo-nos *para onde nos inclina a vista do Principe*; i. é, imitamos ainda fazendo violencia ao nosso natural. *Pinheiro*, 2. *f.* 88. « tudo o que falava *se torcia* a dizer mal da nossa Santa Lei." *Ined. III.* 217. §. *Torcer a vinha*; amanho que se faz á vinha, para que a vara do vinho fique logo nos primeiros olhos da vide, alias *gemer.*

TORCHÁDO. V. *Trochado.*

* TORCIA. s. f. Difficuldade, obstaculo, embaraço. *Docum. nas Mem. de D. João* 1. *T.* 4. *f.* 88.

TORCICÓLLO, s. m. Volta tortuosa. §. fig. Ambiguidade de palavras. §. Giro, rodeio. §. Huma ave vulgar.

TORCICÓLLO, adj. Que deita a cabeça á banda, e tem o pescoço torto. §. fig. Hypocrita.

TORCÍDA, s. f. Fios de linha ou algodão torcidos para mecha das candeias, e velas.

TORCÍDAMENTE, adv. De modo forçado, violento; *v. g. applicar* torcidamente *as leis*; entender torcidamente *as palavras.*

TORCÍDO, p. pass. de torcer. V. §. fig. *Estrada torcida*; tortuosa, não direita. *Freire.* §. *Escada torcida*; de caracol. *Eleg. f.* 47. §. Com lançamento tortuoso; *v. g. huma* ponta *de terra* torcida. *Freire*, *L.* 4. §. *Ferros torcidos*; que prendem na caixa da liteira, e no varal. §. *Vista torcida*; a do que mette hum olho pelo outro. §. *Olhos torcidos*; são os do invejoso. §. *Sentindo torcido*, *interpretação* torcida; i. é, violenta das leis, palavras mal interpretadas: *juizo torcido*; i. é, errado. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. §. Levado com violencia. « seu engenho nos estudos não havia mister *torcido*, senão encaminhado. " *Freire.* §. *Caminhos torcidos*; no fig. máo methodo " má ordem que atraza nos estudos. *Castilho*, *Elog. f.* 382.

TORCILHÃO, s. m. Torção, colica que dá nas bestas.

TORCIMÈNTO, s. m. V. *Torcedura.*

TÓRCULO, s. m. Maquina de lapidar; *v. g.* cristaes. *D. Franc. Manuel.*

TORDÍLHO, adj. *Cavallo tordilho*, còr de tordo.

TÒRDO, s. m. Huma ave vulgar, negra, e branca.

TÓRGA, s. f. Urze. V.

TORGÃA, s. f. Torga. *Ined. III.* 488. (assim os antigos dicerão *ventãa*, *quintãa* por *venta*, *quinta.*)

TORI, s. m. Asiat. Hum legume de que se faz a orna. *Couto.*

TORÍBIOS, s. m. pl. Contas de cristal, que vem da India.

TÓRMA. V. *Turma. Viriato*, 9. 87.

TORMÈNTA, s. f. Grande perturbação do mar, com inquietação do vento; borrasca, tempestade. §. *Correr tormenta*; padecer, soffrer a tormenta, aturala, soffrela sobre amarra, e não á vela. §. fig. Agitação, tumulto, desordem: « Demosthenes lançado das *tormentas populares.* " *Cam. Oitav. Seg. est.* 20. tormenta *da fortuna*; i. é, trabalhos, desgostos. « minha *tormenta* só (de um pescador namorado, e esquivado) nunca socega. " *Cam. Eleg.* 8. tormentas *do Estado*; as revoluções, e perturbações grandes delle: *huma* tormenta *de guerras. M. Lusit.*

TORMENTÁR. V. *Atormentar.*

* TORMENTATÍVO, adj. Atormentador, que cauza tormento. *Ceita*, *Quadr.* 1. 163.

TORMENTÍLA, s. f. Herva. (*septifolium*, *tormentilla ae.*)

TORMÈNTO, s. m. Acção de atormentar. §. A pena, dòr, afflicção, angustia corporal; e fig. tormento *do animo.* §. Tratos, tortura; *v. g. metter a* tormento. *Barros*, *Arraes*, 1. 12.

TORMENTÓRIO, adj. *O cabo* tormentorio; i. é, onde ha muitas tormentas.

TORMENTÓSO, adj. Onde ha tormentas, tempestuoso; *v. g. o mar* tormentoso; *o cabo* tormentoso. *B.* 1. 3. 4. §. Que causa tormentas; *v. g. os* tormentosos *ventos*; fig. *cuidados* tormentosos; que atormentão. *V. do Arc.* 1. 10.

TORNÁDA, s. f. O acto de tornar, voltar para donde sahimos. *Sá Mir. Vilhalp. Ato.* 3. *sc.* 5. « esperarei o Hermitão á *tornada.* " *B.* 2. 3. 2. « a *tornada* de Afonso de Albuquerque. " (a Ormuz.) *Ulis*, 2. 6. §. A porção de liquido, que sae de al-

algum vaso a que se tira o batoque, ou que se abre por esse modo, tirando-lhe o torno.

TORNADÍÇO, adj. O que muda de religião, e passa a professar outros dogmas, e chamavão assim aos Mouros, e Judeus conversos. *Ord. Af.* 2. *f.* 58. « chamar o que se tornou de Mouro, ou de Judeu Chrisptaão, cam renedado, ou *tornadiço.* » V. *Tornar atraz.* y. *it.* O que deixou, ou amo, ou Senhor, com quem vivia, e foi servir a outrem. *Ord. Af.* 4. 26. §. 5. « ficão defamados por *tornadiços.* » *Ined. II.* 416.

TORNÁDO, p. pass. de Tornar; no fig. « o coração humano *tornado* brutal pela ira.» *Conspir. f.* 397. *col.* 2. « *tornada* a Deus o importunava com piedosas lagrimas. » (como recorrendo a Deus.) *Cron. Cist. f.* 472. *ỹ. col.* 2.

TORNADOURA, s. f. Instrumento de torcer, e dobrar arcos para tanoa; *v. g.* de pipa, tonel, e bastardos.

TORNAISE, adj. *Soldos tornaises.* Torneses. (de Tours em França, *Tournois.*) *Ord. Af.* 4. *f.* 58. tornese de prata do Sr. D. Pedro I. valerião da moeda d'agora 40 réis. *Elucidar.*

TORNAMÈNTO, s. m. antiq. Tornada. *Elucid.*

TORNÁR, v. at. Voltar ao lugar donde sahiu, aquelle que torna, voltar de jornada. §. *Tornar-se a alguem, quem vem enfadado*; i. é, pegar com esse, e desafogar nelle a paixão. *Eufr.* 1. 3. §. *Tornar em si*; recobrar os sentidos, o animo, o acordo. *Tornar sobre si*; reconhecer a culpa. *Ded. Cron. f.* 13. Reflectir bem, e emendar o erro. *H. Pinto, f.* 316. conhecer o engano, e ir a emendalo. « fugirão de poucos, e depois *tornarão sobre si.* » (vendo quão poucos os seguião.) V. *B.* 2. 5. 9. §. Restituir: *v. g.* « ás ondas *torna* as ondas que tomou. » (a nuvem chovendo.) *Lus. V.* 22. « *tornai-me meu Amor,* se o levais, ventos. » *Ferr. Eleg.* 7. §. Dar em troco de dinheiro mayor, o que restamos a quem nos pagou o que devia dando somma de mais. §. Dar dinheiro, ou equivalente áquelle com quem trocamos uma coisa por outra, ficando com a de mayor valor aquelle que dá as tornas. §. Dar ao coherdeiro coisa que compense a mayoria que val a nossa sorte, ou quinhão; *v. g.* « *e tornará* ao herdeiro Fuão 20 mil réis. » §. Pôr-se no estado de que sahiu: *v. g.* tornar *ao socego depois da paixão,* tornar *ao assumpto depois de huma digressão.* §. Traduzir; *v. g. palavras que* tornou *em Portuguez. Castan. L.* 2. *f.* 111. *e L.* 3. *Prol.* §. Responder ao que se diz, ou pergunta. §. Fazer outra vez o mesmo; *v. g.* tornou *a rir, a fallar.* §. Mudar, transformar, transfigurar: *v. g. e Jove a* tornou *em loureiro*; tornou-se *em huma flor*; tornou-se-lhe *a mina em carvões*; tornou-se *amarello*; i. é, fez-se: tornar-se *moço, ou minino.* §. *Tornar por alguma coisa*; vir a traz buscala. §. *Tornar por alguem,* ou *alguma coisa*; acodir, sahir por ella como defensor: *v. g.* tornar *por seu credito, honra. Paiva, Casam.* 10. *Araes*, 10. 30. Tornar *por si*; acudir pelas suas coisas. *Sá Mir.* §. *Tornar atras*, fig. tornar á religião abjurada. (daqui o epiteto *tornadiço.*) *Couto*, 4. 10. 6. « zelo da Lei de Mafamede, e de fazer *tornar atras* os Christãos.» §. *Tornar mão*; resistir. *Ord. Af.* 5. 63. 3. §. *Tornar em damno, proveito*; i. é, converter-se. *V. do Arceb. Prol.* « coisas que *tornão* em louvor proprio » §. *Tornar*; entre tanoeiros, dar volta ao arco com a tornadoura. §. *Tornar a culpa a alguem*; imputar-lhe. §. *Tornar a alguma culpa, erro, abuso*; atalhar, dar providencia, vindicalo punindo. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 3. *f.* 378. *T.* 103. *e Tom.* 1. *p.* 51. « o Corregedor deve de *tornar* a ello, cumprindo as hordenações. » « ao Corregedor, e Meirinho das cadeyas para hi *tornarem*, (acudir a quebramento de cadeya) e proveerem com justiça. » *Cit. Ord.* 1. *p.* 115. §. Dar dinheiro, ou qualquer valor para refazer o que quem *torna* levou de mais em troca, ou partilha: *v. g.* tornará mais *aos herdeiros 20 mil réis.* « trocámos os cavallos, e deu-me de *torna*, ou *tornou-me* 6 moedas. » §. Retribuir. « tal premio de meus versos me *tornassem.* » *Cam. Lus. VII.* 81. §. *Tornar* tem ó agudo em eu *tórno*, *tórnas*, *tórna*, elles *tórnão* no Indicat. eu e elle *tórne*, *tórnes* Subj. e Plur. elles *tórnem* os mais *oo* são mudos.

TORNASÓL, s. m. Girasol. [*Card. Dicc.*]

TORNAVIÁGEM, s. f. A volta que se faz do porto para onde se fóra. *Albuq.* 4. *P. c.* 5.

TÓRNAVÓDA, s. f. Segunda voda feita em casa de hum dos sogros dos noivos.

TORNEÁDO, p. pass. de Tornear. Lavrado ao torno. §. fig. Roliço, e bem feito: *v. g. os braços* torneados. *Macedo.* §. Cercado; *v. g. terra* torneada *de agua. Barros.* « ilha *torneada* dos nossos bateis. » *id.* 2. 1. 1. « lugar ingreme *torneado* de paredes de edificios. » *B.* 2. 6. 8. « barbacã *torneada* de huma grande cava. » *id.* 4. 3. 18. « garganta *torneada* de hum grosso fio de perolas. » *Vieira*, *Serm.* 4. *n.* 210. §. fig. Feito com trabalho, curiosidade, sem escabrosidades: fig. *v. g. com sonorosos versos* torneados.

TORNEADÒR, s. m. V. *Tornador.* §. Banco de quatro pés dos segeiros, sobre que elles trabalhão certas coisas das rodas grandes. §. Hum instrumento dos Espingardeiros. *Espirg. perf. f.* 13. torneadores *das escorvas com picadura.*

TORNEÁR, v. at. Lavrar ao torno. §. fig. Dar volta, ir, andar em torno, ou cercar em torno; *v. g. o rio* tornea *a Cidade*; *o muro, o exercito* torneião *a Cidade. Freire. B.* 2. 2. 1. « hum mamillo de terra, que se *torneava* de agua com preamar, á maneira de ilheo. » « *torneando* os de cavallo a peonagem. » « a fortaleza foi logo *torneada* dos nossos. » *id. L.* 7. *c.* 4. *e D.* 3. 2. 7.

« ca-

« cava mui larga, que eheya d'agua tornea todo este muro. " e D. 1. 4. 4. « esteiro, que torneava a terra em figura de triangulo." id. 2. 2. 9. id. 2. 3. 6. « e torneando a ilha vierão sair á outra boca. " torneando a cerca. ib. L. 9. c. 1. « esta defenção (de tranqueira taipada) vinha torneando toda a povoação pola parte do mar." B. 3. 9. 4. V. Torneyar.

TORNEARÍA, s. f. Rua onde ha Torneiros de lavrar obra de madeira, &c.

TORNÈJA, s. f. O calço de pedra, que se põe debaixo da roda do carro, ou sege quando estão em ladeira. B. Per.

TORNEIÁR. V. Torneyar.

TORNÈIRA, s. f. Torno da pipa.

TORNÈIRO, s. m. O que lavra obras de páo, marfim, ou metal ao torno.

TÓRNÈL, s. m. Huma argola cravada em huma haste de metal, sobre a qual se revolve para todos os lados. H. Naut. Tom. 3. « torneis de ferro para a bomba da roda. "

TORNÈNSES. V. Torneses.

TORNÊSES, s. m. Moedas de D. Pedro I. que valião 7 sóldos, e 2. ceitis mais $\frac{4}{5}$, e da moeda presente dois vintéis. §. Aos torneses petites del-Rei D. Fernando não se acha valor certo.

TORNEYADÒR, s. m. O que sabe torneyar. Cron. del-Rei D. Fern. « era grande torneyador."

TORNEYÁR, v. at. intr. Fazer o jogo do torneyo, exercitar-se no torneyo. Palm. 1. P. c. 11. « torneyassem contra os outros cavalleiros." V. Tornear.

TORNÈYO, s. m. Especie de jogo imitando às escaramuças da guerra, feito por cavalleiros em quadrilhas: de torneyo a pé. Hist. dos Varões Illustres de Tavora, f. 89. a justa, era combate de cavalleiro a cavalleiro: « começárão um famoso torneyo de espadas." Clar. 2. c. 39.

TORNILHÈIRO, s. m. ou adj. O soldado que deserta de regimento sem licença para sua casa; ou para outro regimento, e differe do desertor, que vai para o inimigo.

TORNÍLHO, s. m. Castigo militar, que se dá atravessando huma arma sobre o pescoço do homem, e outra pela curva das pernas, e apertando-as com correias de sorte que fação curvar, e dobrar, corpo. §. Torno pequeno. V. Torninho.

TORNÍNHO, s. m. Torno pequeno, com que os ferreiros apertão as peças que querem limar para as ter fixas.

TÒRNO, s. m. Engenho do torneiro, são 2 cepos onde estão cravados 2 eixos de fero agudos, nos quaes se prende a peça que se revolve nelles por meio da corda de hum arco. §. Especie de prego de páo, maior, ou menor para pregar, como os de pinho com que os sapateiros pregão os tacões. §. Canudo com seu batoque, ou rolha, o qual se embebe em hum buraco da pipa, e dá sahida ao liquido della: e fig. torno d'agua; qualquer bica donde sahe espadana forte. Barros, Clar. c. 81. §. Volta; « fazem alguns tornos hora a hum rumo, hora a outro." B. 3. 5. 9. id. 1. 8. 7. « no meyo deste torno da ilha... começa hum recife da banda da terra firme." (a costa da ilha, ou volta.) §. Em torno; ao redor, em redor, em giro; v. g. em torno da Cidade; o sol move-se em torno. Palm. 1. P. c. 26. « mandava vigiar toda a ilha em torno." B. 2. 10. 3. virão em torno da casa. Arraes, 3. 12. H. Pinto. « comarca, que será em torno de 40. leguas. " (terá no seu aro, ou redondeza.) B. 2. 3. 2. §. Certo exercicio do manejo, que differe do caracol, e voltas. Galvão Estardiota. §. Instrumento de ferro, em que os ferreiros prendem a peça que querem limar. §. Por a vela em torno de espada; manobra de mareação antiga. Castanheda, 2. f. 225. §. Bésta de torno. V. Bésta.

TORNOZÈLO, s. m. Cabeça de osso resaltada da perna, de hum, e outro lado della, junto ao pé. §. Prezar-se de não ter tornozelos: no fig. famil. i. é, de bem feito, delicado. Eufr. 2. 3. §. Homem de tres tornozelos; i. é, rijo.

TÒRO, s. m. O tronco da arvore, limpo da rama. §. fig. O Corpo, destroncados os membros. Barros, 3. 3. 2. « hum pelloure lhe levou a cabeça, ficando o toro do corpo em pé. " idem 4. 10. 11.

TORÒNJA, [Arvore, e] Fruta, de especie media entre o limão, e a laranja, maior, e mais carnuda.

TÒRPE, adj. Que causa torpôr, ou acompanhado de entorpecimento. Cam. Lus. VI. os torpes frios. Eneida, IX. 147. a longa velhice torpe, e tarda. §. Deshonesto, impudico; v. g. amor torpe. §. Ignominioso, indecoroso, infame, v. g. meios, e termos torpissimos.

TORPECÈR, v. n. Fazer-se tropego, ou ficar sem poder andar, ou agitar-se com entorpecimento, ficar dormente: fig. « torpecer no vicio com a prosperidade. " Arraes, 2. 21.

TORPÈÇO. V. Tropeço.

TORPEÇÚDO, adj. O que torpeça per velho, ou fraqueza nas pernas, t. famil. velho torpeçudo.

TORPÉDO, s. m. Peixe electrico. V. Tremelga.

TORPEMÈNTE, adv. Com torpeza: fugiu torpemente. Castan. 6. c. 133. mentir torpemente; ganhar torpemente.

TORPÈZA, s. f. Deshonestidade; v. g. a torpeza das acções, das palavras. §. Fealdade.

TORPIDÁDE, s. f. Tropeza. « por ser bebado,

do, ou taful, ou de semelhante *torpidade.*" *Ord. Af.* 4. *f.* 369.

TORPÍSSIMO, superl. de Torpe.

TORPÔR, s. m. O estado do que tem membro insensivel, adormecido como a quem tocou a tremelga: fig. torpor *nas coisas da vida; nas de Deus. Cath. Rom. f.* 258. « a graça expulse ... e o *torpor.*"

TORQUÊZ, s. f. Especie de tenaz, de que usão os sapateiros, &c.

TÓRRA, s. f. *Torra de pão.* V. *Torrada.*

TORRÁDA, s. f. Fatia de pão torrado.

TORRÁDO, p. pass. de Torrar: *a zona* torrada. V. *Torrida. Sá Mir.*

TORRANTÊZ, adj. *Uva torrantez*; uva branca de tez muito delgada, muito sujeita a apodrecer. *Alarte* diz *terrantez.*

TORRÃO, s. m. Hum pedaço de terra preza, separada da outra. §. fig. Hum pedaço; *v. g.* torrão *de assucar.* §. Paiz, região, terra. *Vasconc. a qualidade do* torrão, *e da gente; he este hum bom, e fertil* torrão *de terra.*

TORRÁR, v. at. Secar muito ao Sol, ou ao lume; *v. g.* torrar *pão, café, até, ficar friavel.*

TÒRRE, s. f. Edificio forte fabricado em alguma parte para se acolherem nelle do inimigo, e da lá o offenderem; hoje as que restão servem de prizões, casas de armas, &c. e as que se fazem são para se pòrem sinos junto com as Igrejas; nas fortalezas, a principal era *a torre da menagem*, a qual não se entregava senão a quem tivesse direito de levantar a menagem da fortaleza ao Capitão della. §. fig. *As* torres *de vosso animo*; i. é, a sua fortaleza. *Eufr.* 5. 10.

TORREÁDO, p. pass. de Torrear. Munido, fortificado com torres; *v. g. o muro* torreado; *a cidade* torreada. *Barros, Clar. c.* 57. *castello muito* torreado: *a* torreada *fronte* (da cidade.) §. *Elefante torreado*; com torres de madeira, donde vai a gente fazendo tiros os inimigos na guerra. *M. Conq.* 1. 48. §. fig. « Italia vallada, e *torreada* dos montes Alpes." *Barreir. Corogr.* §. *As penhas* torreadas. *Eneida, III.* 120.

TORREÃO, s. m. Torre grande. *Lobo.* §. fig. *Torreão de nuvens*; i. é, nuvens amontoadas.

TORREÁR, v. at. Fortificar, munir com torre, ou torres.

* TORREAU: Assim o traz *Brand. Mon. Lusit. no Tom.* 3. *l.* 11. *c.* 17., mas parece deve ser *Torteau* como tem no *T.* 4. *l.* 15. *c.* 46. Veja-se *Torteau.*

TORREFÁCTO, adj. Bem torrado. t. Farmacent.

TORREJÁDO, ou *Torreyado. Tenr.* 28. *muros* torrejados. V. *Torreados.*

TORRÊIRA, s. f. *A torreira do Sol*; i. é, o lugar, a hora em que elle he mais ardente.

TORRÊLHA, s. f. Hum jogo assim chamado, e prohibido na *Ord. Af. L.* 5. *T.* 41: §. 11.

TORRÈNTE, s. m. Agua que cahe, e corre teza, sem canal certo; *v. g.* torrente *de chuva grossa*; enxurrada. « passa o *torrente* Cedron pelo meio deste valle." *D. Aveiro, c.* 44. *Vieira.* « vistes o *torrente* formado da tempestade." fig. torrentes *de sangue, de luz, &c. o* torrente *dos doutores*; i. é, o maior numero delles, ou quasi todos, multidão. *Arraes*, 3. 32. « o *torrente* de penas que entrou com elles." *Couto*, 5. 5. 9. *hum arrebatado* torrente.

TORRÈSMO, s. m. A parte membranosa, e torrada, que fica da banha frita do porco.

* TÓRRIDO, adj. *A Zona tórrida*, que fica no meio das temperadas.

TORRÍJAS, s. f. pl. Fatias torradas, embebidas em vinho, e cobertas de ovos, &c.

TORRÍNHA, s. f. Torrezinha.

* TORRO. V. *Tarro. B. Per.*

TORROÁDA, s. f. Multidão de torrões. §. Tiro, golpe com torrão. *Barros* escreveu *terroada.*

TORSÃO. V. *Torção.*

TÓRTA, s. f. Pastel de massa grossa, dentro da qual estão pombos, carne, peixe, fruta, ou nata, guizados dentro delle.

TORTÃO, s. m. do Brasão. Arruela, ou peça muito semelhante a ella, ou da feição de torta.

TORTEAU. V. *Tortão.*

TORTÊIRA. s. f. Vaso de cobre, em que a torta se põe a cozer.

TORTÉLOS, adj. chulo. Que tem os olhos tortos.

TORTÍLHA, s. f. Torta pequena.

TÒRTO, adj. Não direito. §. Retorcido. §. Que não olha direito. *Costa.* §. *De torto em travez*, se diz do que não olha direito a quem está anojado. *Eufr.* 3. 5.

TÒRTO, s. m. Injuria, semrazão. *Men. e Moça, f.* 60. « contra quem tamanho *torto* lhe tinha feito." *Nobiliar. f.* 114. *grão* torto. *e f.* 11. « fazer emenda dos dapnos, e *tórtos.*" *Ord. Af.* 2. *f.* 7. *e L.* 5. *p.* 196. §. 26. *receber* torto, *ou deshonra.* « da traiçom nascem *torto*, vileza, e mentira." *Cit. Ord.* 5. *p.* 8. *ser prezo a torto*; sem razão. *Cit. Ord.* 2. *f.* 12. *satisfazer danos, e* tortos. *f.* 13.

TORTUÁL, s. m. Barra de madeira, que se mete no olho do fuso do lagar para o fazer volver.

TORTÚLHO, s. m. Cogumelo de comer, ou bravo, e venenoso. §. Molho de tripas atadas para venda. §. fig. Pessoa baixa, e gorda com defeito.

TORTUOSIDÁDE, s. f. O lançamento tortuoso, a tortura. *Azevedo Fortes, Tom.* 1. *f.* 325.

TORTUÒSO, adj. Não recto, que não leva curso direito, mas em voltas; *v. g. caminho* tortuó-

tuoso; *giro* tortuoso; *ferida* tortuosa. *Barros*, 1. *L.* 3. *c.* 8. « corre o rio *tortuoso* em voltas miudas." serpeando.

TORTÚRA, s. f. Inflexão, dobra, volta, do que não he direito, nem tem o lançamento de huma linha recta; *v. g.* a tortura *da enseiada.* §. Tortura *da boca*, *e dos olhos torcidos.*

TÓRVA, s. f. antiq. Impedimento, estorvo: opposição, perturbação. *Ined. III.* 198. « fazerem *torva* os cadaveres que jazião no chão.

TORVAÇÃO, s. f. Perturbação, desordem do animo com paixão, de medo, ou ira. *Barros, Elog.* 1. « a *torvação* que causou nelles o inimigo, que até os metteu em desordem." §. *Torvação do bem publico*: *Goes*, i. é, perturbação. §. Susto que causa; *v. g.* a vista, e receio do inimigo.

TORVÁDO, p. pass. de Torvar. « *torvado* vêi na vista." *Lus. V.* 23.

* TORVAMÈNTE, adv. Com torvação, inquietação desasossego. *Vieira*, *Serm.* 6. 255.

TORVAMÈNTO, s. m. Turbação, inquietação, desassocego.

TORVÁR, v. at. Perturbar: *v. g.* torvar *a ordem publica*, *militar*, *ou economica*: perturbar o animo, escurecer a razão com paixão; *v. g.* *a doença*, *e a bebedice* torvão *o animo.* *H. Pinto. Ord. Af.* 2. 517. torvar *as festas*, *a jurdição.*

TORVELÍNHO, s. m. O remoinho que resulta, *v. g.* dos ventos encontrados, que se resolvem; das chuvas.

* TORVÍSCO. V. Trovisco. *B. Per.*

TÒRVO, adj. Terrivel, que mostra ira, e causa terror; *v. g.* « olhar com olhos *tòrvos* para alguem. *Barros.*, *D.* 4. *a* torva *luz.* (fig. dos olhos dos Cyclopes.) *Eneida*, *III.* 152.

TÒRVO, s. m. antiq. Estorvo, impedimento.

TORVOLÍNHO. V. *Torvelinho.*

TÓSA, s. f. vulg. *Dar huma* tosa *de páo*; i. é, pancadas, páoladas.

TOSÁDO, p. pass. de Tosar.

TOSADÒR, s. m. O que tosa estofos de lã.

TOSADÚRA, s. f. O acto de tosar; o trabalho feito pelo tosador.

TOSÃO, s. m. O vello do carneiro: e fig. o carneiro: *a Ordem do Tosão de Oiro.* *Cron. J. III.*

TOSÃO, adj. Á maneira do tosão: *trazem os cabellos* tosões. *Castan.* 3. *f.* 131.

TOSÁR, v. at. *Tosar o panno*, he aparar-lhe, e igualar a felpa, antes de se lhe dar a gomma. §. fig. Roer; *v. g.* tosa *a ovelha o prado.* *André da Silva Mascar.* *Freire*; *Elysios f.* 8. tosar *a murta*; aparar por igual: tosar *o feno*; *ibidem.*

TOSCAMÈNTE, adv. No estado de tosca, ou tosco, sem lavor nem feitio. §. Grosseiramente; *v. g. lavrado* toscamente.

TOSCANEJÁR, v. n. Estar dormindo, abrindo, e cerrando os olhos com sono. *B. Per.* escreve *Tosquenejar.* V. *Vanguejar.* *Leão, Orig. f.* 102 *toscanejar.*

TÒSCO, adj. Sem trabalho de artifice, e como sahe das mãos da natureza. *Barros.* *Guia de Casados. em tosco*; i. é, em bruto. §. fig. Sem cultura; *v. g. engenho* tosco. §. *Obra tosca*; mal feita. §. Rude. « ainda que seja *tosca*, bem vejo a mosca." prov. *Uliss.* 1. 6.

TOSQUENEJÁR. V. *Toscanejar.* *B. Per.* *Barbosa*, *e Cardoso* assim o escrevem.

TOSQUÍA, s. f. O acto, trabalho, e o tempo de tosquiar: *fazer a* tosquia. §. fig. *Fazer a tosquia a hum rifão*; criticar, censurar, chul. *Cam. Seleuco.*

TOSQUIÁDO, p. pass. de Tosquiar.

TOSQUIADÒR, s. m. O que tosquia.

TOSQUIÁR, at. Aparar rente a lã das ovelhas: fig. tosquiar *os cabellos*, tosquiar *os ramos da murta.* §. fig. Tirar por meios illicitos; *v. g.* tosquiar *o povo*; tirando delle serviços, presentes, peitas, &c. *Sá Mir.* tirar o proveito. « ao *tosquiar* achas dono, nas pressas não te conhecem;" i. é, quando se trata de contribuires, ou fazeres serviço, tens dono; nos apertos, e necessidades ninguem he teu patrono para te valer, isto allude á especie de vassallage, ou clientéla, pela qual as gentes das terras se chamavão dos senhores dellas, os quaes tinhão dos taes a *voz.* V. *Voz.*

TÓSSE, s. f. Movimento, ou esforço do bofe irritado, para lançar do peito com a respiração aquillo que molesta. §. *Tosse seca*; em que não se expelle nada. [« Dissimulação, disfarce, projecto encoberto de engano." Que era a principal *tose*, que lhe deo em Portugal depois da morte do Cardeal D. Affonso. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 1. 25.]

TOSSEGÒSO, ou *Tossigoso*, adj. Doente de tosse.

TÓSSEZÍNHA, s. f. Tosse branda.

* TOSSÍDO, s. m. Mostra de quer dizer ou fazer alguma couza com signal de tosse. *Fern. Lop. Chron. del Rei D. Fern.* c. 175.

TOSSIGÒSO, adj. V. *Tossegoso.*

TOSSÍNHA, s. f. dimin. de Tosse.

TOSSÍR, v. n. Soffrer a tosse, ou movimento que faz o bofe irritado. §. at. fig. Lançar fóra de si; *v. g.* « monstro que *tossiu* a horrenda voragem." (*Tussir* se pronuncia mais chegado á etimol.)

TOSTÁDO, p. pass. de Tostar. §. De côr adusta: *v. g. rosto* tostado, *tez* tostada, *setim* tostado.

TOSTADÚRA, s. f. O acto de tostar.

TOSTÃO, s. m. Moeda de prata, que val 100 rêis. (de *teston* Francez; *testom* dicerão os antigos.)

* TOSTÃOZINHO, s. m. dim. de Tostão. *Arte de Furt. c.* 34. « Vai por baixo, e corta a sedella que lhe pescou os *tostõeszinhos.* "

TOSTÁR, v. at. Metter no fogo, e secar muito até quasi queimar: *v. g.* « os barbaros *tostão* páos agudos com que fazem tiros. " *Barros.* [« O ferro em braza vai *tostando* os ossos, assando a pouca carne, que ainda lhe resta. " *Ferr. Rego. Serm. II.* 139.]

TÓSTE, s. f. O banco da galé onde vão os forçados aferrolhados. *B. I. f.* 65. *col.* 1. (do Vasconço *tostac, Larramende Diccion. Vasconço.*) *B.* 1. 5. 3. *id.* « as *tostes* vinhão atochadas. "

TÓSTE, adv. antiq. Cedo, logo. *Leão*; adj. Breve: « para que hajão mais *toste* livramento. " (do Francez *tost*, hoje *tót.*) « para haverem seus servidores mais *toste*, sem outro embargo." *Ord. Af. L.* 2. *f.* 75. *fazer* toste; depressa.

TÓSTEMÈNTE, adv. Depressa, antiq. *Nobiliar. Chron. del Rei D. João o I. P.* 2. *c.* 158. *f.* 347. *col.* 2.

TÓSTO. V. *Toste*, adv.

TOTÁL, adj. De todas as partes intègrantes; *v. g.* total *ruina do edificio*: fig. total *ruina do commercio*, &c.

TOTALIDÁDE, s. f. O todo em numero, ou das partes de uma coisa.

TOTALÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Totalmente. *Mend. P. c.* 221.

* TOTALÍSSIMO, superl. de Total. Milagre—. *Thesouro Espir. f.* 30.

TOTÁLMÈNTE, adv. Inteiramente, de todo.

TÒUÇA, s. f. O pé do castanheiro, donde sahem as varas de que se fazem arcos. §. Das cannas d'assucar o pé donde ellas nascem filhadas.

TÒUCA, s. f. Adorno de Jençaria, que as freiras, e viuvas trazem pela cabeça, e parte da testa. §. Trunfa, que trazião os antigos sacerdotes, e trazem hoje os Asiaticos, e Mouros: é uma faixa de lenço longa, como um ramo de lançol, e servia talvez para se alarem por ellas aos muros, e semelhantes necesssidades: *B.* 2. 6. 1. « compara a situação de Malaca maritima *uma touca estendida.* " « apertando-lhe a ferida com huma *touca*, que lhe servia de capacete." *id.* 3. 8. 9. §. Especie de rebuço usado dos homens antigamente para se cobrirem, e não serem conhecidos. *Resende, Cron. J. II. f.* 79. *col.* 1. *e f.* 94. *col.* 2.

TOUCÁDO, s. m. O ornato, e concerto da cabeça das mulheres.

TOUCÁDO, p. pass. de Toucar. §. fig. « As Furias *toucadas* de cabellos de serpentes. " *Uliss.* 4. 38.

TOUCADÒR, s. m. Banca com os aparelhos de toucar a cabeça: a casa onde alguem touca a cabeça. §. Panno de atar a cabeça para conservar os cabellos com algum concerto quando se dorme.

* TOUCÀN, ou Tucana, s. f. Ave do Brazil do tamanho de entre melro e pega. §. Constellação austral situada entre Indo e Tenis. *Blut. Vocab.*

TOUCÁR, v. at. Concertar o cabello. §. Pòr o toucado, usar pòr toucado; *v. g. ella* toucava *grandes trunfas, ou coifas.* V. *Couto*, 10. *L.* 4. *c.* 10. « ella *toucava* toalhas mui alvas." *Cam. Redond.* « amas o *toucado* é não quem o *touca.*" (*f.* 317. *ult. Ed.*)

TOUCÈIRA, s. f. Grande touça, ou pé filhado de muitas vergontas, ou cannas.

TOUCÍNHO, s. m. A gordura grossa, que occupa os lombos do porco, pegada á pelle. §. *Toucinho do Ceo*; huma especie de doce delicado. §. Na Fortif. *Toucinhos*, são sacos cheios de terra para cubrir de repente nas baterias. §. *Dizer d'alguem o que Mafoma não disse do* toucinho; i. é, dizer muito mal.

TÒUGA, antiq. V. *Touca.*

* TOUGUE, s. m. Especie de bandeira, ou estandarte, que um Alferes leva diante do Grão Turco, quando sahe a cavallo. *Blut. Suppl.* O Author dos Vestigios da lingua Arabica lhe dá della origem.

TOUPÉIRA, s. f. Animalejo pequeno de quatro pés, cujos olhos mal se distinguem, e vive por baixo da terra, que cava com extremosa facilidade. (*talpes.*)

TOUQUÍNHA, s. f. dimin. de Touca.

TÒURA, s. f. Vaca esteril. (fem. de touro, do Lat. *taurus.*) §. O Pentateuco Hebraico, sobre o qual se tomava o juramento aos Judeus tollerados neste Reino. *M. Lusit. Tom.* 6. *e Foral de Beja.* (do Hebr. *Thorach.*) §. V. *Tourinhas.*

TOURÁL, s. m. O lugar onde o coelho do mato costuma estercar, e onde se lhe faz espera.

TOURÃO, s. m. O sacarrabo, bicho que come galinhas. (*viverra æ.*)

TOURARÍAS, s. f. pl. famil. Desordens, estrondos, estraladas: *fazer tourarias*; coisas d'estrondo.

TOUREADÒR, s. m. O que corre os toiros, e os agarrocha, ou mata no corro por jogo.

TOUREÁR, v. n. Esperar, e ferir o toiro no corro, e fazer sortes com elle. §. v. at. famil. *Tourear alguem*; investilo. §. *Tourear*; endoudecer, fazer coisas de homem insano. *B. Per.* (*insanire.*)

TOUREJÃO, s. m. Torno de páo da roda da carreta.

TOUREJÁR. V. *Tourear.*

TOURÈIRO, s. m. O que traz, e tange os toiros. §. O que tourea. V. *Toureador.*

TOURÍL, s. m. Curral do gado vacùm.

TOURÍNHAS, s. f. pl. Jogo, espectaculo onde se toureavão novilhas mansas, e talvez arremedo dellas, fingindo-se toiros de canastras com cabeças fingidas; os Judeus costumavão dar este divertimento aos Reis, quando hião ás terras onde havia judiarias. No *Elucidar.* se diz que os Judeus nas entradas dos Reis ïão a recebe-los com as Touras, ou os Livros do Pentateuco encostados aos peitos, e que nisto como que por elles juravão, ou affirmavão a sua lealdade, e outros levavão *tourinhas*, ou volumes menores do Pentateuco por mais commodidade, ou galantaria.

* TOURÍNHO, s. m. dim. de Touro, pequeno touro. *Hist. Dom.* 2. 6. 18.

TÒURO, s. m. Boi novo, não capado. §. *Touros*; espectaculo, em que hum cavalleiro, com capinhas assulão, e investem, e ferem o toiro no corro, e se livrão das suas pontas, e ataques. §. *Lançar a capa ao touro*; fig. deixar tudo para se salvar. §. *Ver-se nos cornos do touro*; i. é, em perigo, aperto.

TOUSAÇÓM, antiq. Taixação, taixa.

TOUSÁR, antiq. Taixar. *Elucidar.*

TÒUTA, s. f. V. *Toutiço*, *Cabêça.*

* TOUTEADÒR, adj. O que, ou a que faz, ou diz doudices. *B. Per.*

* TOUTEÁR, v. n. Dizer, ou fazer doudices. *B. Per.* V. *Doudejar.*

TOUTIÇÁDA, s. f. Pancada no toutiço.

TOUTÍÇO, s. m. A parte trazeira, e inferior da cabeça.

* TOUTÍNAS. V. *Toutivanas. B. Per.*

TÒUTINEGRA, s. f. Ave maior que o pintasilgo, tem a cabeça negra, no alto o pescoço cinzento, o corpo pardo com pennas negras.

TÒUTIVÀNAS. V. *Doudivanas.*

TÓXICO, s. m. Veneno, peçonha. *Vieira*, *Cart.* 126. *Tom.* 1. « a força deste *toxico* produzisse semelhantes effeitos."

TRAAÈR, v. at. antiq. O mesmo que traír. *Ord. Af.* 1. 62. §. 3.

TRABALHÁDAMÈNTE, adv. Com trabalho, laboriosamente.

TRABALHADÈIRA, s. f. de Trabalhador; i. é, dada ao trabalho.

TRABALHÁDO, p. pass. de Trabalhar. §. [Obrado com arte. *Auto do Dia de Juizo. bem* trabalhada *estatua.* §. Cansado de trabalho, lasso, fatigado. *M. Conq.* 1. *est.* 118. *Naufr. de Sepulv.* nesta *vida* trabalhada; trabalhadas *da guerra.* *Couto*, 4. *L.* 7. *c.* 7. « bem *trabalhados* com máo tempo." *B.* 2. 1. 6. (no mar.) *Lus.* 1. 28. « a gente vem perdida, e *trabalhada.*" trabalhados *navegantes. Couto*, 7. 8. 1. §. Posto em trabalho. *P. Per.* 2. *f.* 103. *ỷ.* e *f.* 170. trabalhado *de doenças.* « bate açodado alento os *trabalhados* peitos dos remeiros." *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 234. « este mal que tão *trabalhado* te traz." *Ferr. Castro*, *f.* 142. (fallando dos amores do Principe com D. Ignez) trabalhado *do que fizera no conflicto. Palm. P.* 2. *c.* 166. « aquelle *reficiam vos* dito por Christo aos *trabalhados.*" *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 212. *col.* 1.

TRABALHADÒR, s. m. Obreiro, ganhão, o que dá achegas á obra; que trabalha em lavoiras, em navios. *Lus. IX.* 10. « os bons *trabalhadores* volvem o cabrestante."

TRABALHADÒR, adj. Dado ao trabalho, não ocioso: que puxa no trabalho: *gente* trabalhadora. *V. do Arc.* 1. 24.

TRABALHÁR, v. n. Usar das forças, e engenho para fazer alguma obra rustica, d'arquitectura, ou de entendimento, ou mecanica, &c. §. Fazer esforços, e grandes diligencias; *v. g.* trabalhei *exprimir. Mausinho*, *Prol.* « satanaz *trabalha* corromper o bom." *Ulis. f.* 129. trabalhei *por conseguir*; para o conseguir. « *trabalhou* que estivesse Roma farta." *Barros*, *Elog.* 1. trabalhei *de mostrar*; i. é, com o fim, ou para o fim, ou a fim de mostrar. §. v. at. Dar trabalho, fadiga. §. Procurar, diligenciar, negociar. « se *trabalharem* morte a el-Rei." *Ord. Af.* 2. *T.* 54. « *trabalharão* persuadir aos homens ser este o Redemtor do mundo." *Cathec. Rom.* 67. §. *Trabalhar o cavallo*; fazello trabalhar: no fig. trabalhar *alguem*; dar-lhe em que entender. §. *Trabalhar o navio na tormenta*; soffrer os encommodos que ella dá, causa. *Amaral*, *f.* 47. §. *Trabalhar-se*, v. reflex. dar-se trabalho por conseguir alguma coisa. *Albuq. P.* 2. *freq. Barros*, *Clar. f.* 25. *col.* 1. « *me trabalhasse* logo de ajuntar, e escrever os feitos." *Ined. III. f.* 7. *se trabalhasse* por dár fim ao começado." *B.* 3. 6. 9. « atormentar-se, e *trabalhar-se* tanto pola partida, e pola absencia delle." *Costa*, *Terenc.* 2. *p.* 71. *Ord. Af.* 2. *f.* 200. « *se trabalhavão* d'aver as penas do dinheiro."

TRABÁLHO, s. m. Exercicio corporeo, rustico, ou mecanico. §. fig. *Trabalho do entendimento*; em composições. §. A difficuldade, e incommodo do trabalhar. §. Coisa que incomoda, afflige o corpo, ou espirito. §. *Não perdoei a trabalho*; não o poupei; i. é, trabalhei. *Eneida*, *VII.* §. *Entrar nos trabalhos*, e perigos do parto; estar com dores a parir. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 1.

TRABALHÓSAMÈNTE, adv. Com trabalho, difficuldade.

* TRABALHOSÍSSIMO, super. de Trabalhoso. Pensamentos —. *Cron. de Cist.* 4. 27. Serviço —. *Hist. Dom.* 3. 3. 4. Cerco —. *Mon. Lusit.* 4. 14. 30.

TRABALHÒSO, adj. Que dá trabalho, cansativo. §. Em que ha trabalhos: *v. g.* *tempos* trabalhosos. *Barros*, *Elog.* 1. §. *Homem trabalhoso de* con-

condição; forte, difficil. *Couto*, 5. 7. 9. « tão forte, e *trabalhoso de condição.* " *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 41. « pola *trabalhosa condição do Capitão.* " *o destino* trabalhoso. *Cam. Son.* 268. « a fortaleza estava muito *trabalhosa*, e tinha todos os dias grandes rebates, e assaltos do inimigo. " *Couto*, 9. *c.* 13.

TRÁBEO, s. m. Huma roupa, ou toga Romana. *Eneida*, *VII.* 144. *XI.* 80.

* TRABOLHÁR. V. Trabalhar. *Elucidar.*

* TRABUCÁDO, p. de Trabucar. *Hist. Dom.* 3. 5. 9.

TRABUCADÒR, s. m. Negociador da vida, trabalhador.

* TRABUCADÒR, adj. O que trabuca. *Ceita*, *Quadr.* 1. 144.

TRABUCÁR, v. at. Embater com o trabuco. §. fig. Trabalhar muito, e com estrondo. §. *Trabucar uma embarcação*; fazela voltar; *v. g.* o virador, ou amara á flor da agua, onde a embarcação vai dar. *B.* 4. 1. 2. « para embaraçar, e *trabucar* os nossos bateis. " (hum virador abaixo do lume d'agua.)

TRABÚCO, s. m. Mâquina bellica antiga com que se atiravão grandes pedras dentro das praças.

TRABUQUÉTE, s. dimin. de Trabuco: no *Elucidar.* se conjectura, que seria casa de moeda, ou de cambio de moedas, de Coimbra; onde ainda hoje se conserva a rua da Moeda.

TRABUZÀNA, s. f. chulo. Tormenta.

TRÁCAARTÈRIA, s. f. Anatom. O canal de communicação do ar externo com o bofe, orgão da respiração, e da voz.

TRAÇA, s. f. Bicho que roe a roupa, anda num casulozinho, e depois se transforma numa pequena barboleta. §. A planta, ou desenho que o artifice faz da obra que ha de executar; *v. g.* traça *do edificio*: fig. « na *traça*, e discurso da obra. " (fala da Lusiada poema.) *Surrupita a Camões.* §. O plano. §. fig. Meio, industria de se conseguir alguma coisa; *v. g. deu* traça *como se tomaria a fortaleza. Paiva, Casam. c.* 5. §. Rasto, vestigio. *Leão*, *Orig. f.* 78. *Arraes.* 10. 6. « em muitos lugares da Escritura se achão sombras, e *traças* das propriedades. " « chama á lei velha humas *traças* da nova... senhor das *traças*, e dos edificios, das figuras, e dos figurados: " *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 14. *ỹ.* §. *A esta* traça; i. é, deste modo, deste gosto, estilo. *Arraes*, 10. 25.

TRAÇÁDO, p. pass. de Traçar. §. V. *Terçado*, ou espada curta, e curva, e larga, &c. §. Debuxado, delineado, prefigurado. « nas doze fontes estavão *traçados os doze Apostolos.* " *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 14. *ỹ.*

TRAÇÁDOR, s. m. O que traçou alguma coisa. « bom *traçador*, e executor ardente das boas traças. " *V. do Arc.* 1. 19. adj. fem. « Jerusalem matadora, e *traçadora* de mortes. " *Feo*, *Tr. S. Estevão.*

TRACALHÁZ, s. m. V. *Tracanaz.*

TRAÇÃO, s. f. *Prestes*, *f.* 105. *ỹ.* a *tração do seu rosto*, fórma, perfil, traça. §. Traço, pedaço, estilhaço. « hum *traçom* da haste com o ferro. " *Inéd. III.* 74.

TRACANÁZ, s. m. pleb. Grande pedaço; *v. g. hum* tracanaz *de pão.*

TRAÇÁR, v. at. Dar a traça, desenhar; *v. g.* traçar *alguma obra, edificio.* §. Descrever alguma figura. §. *Dar traça*; meio, modo de conseguir, achalo, ordenalo; *v. g.* traçar *hum ardil na guerra*; *huma cilada*, *hum ataque*; traçar *a ruina de outrem*: « a Providencia *traçava* tirar o Reino a estes Principes. " §. *Traçar a capa*; tomar-lhe as pontas debaixo do braço, ou dobrar a capa, e cobrir o braço, e peito com ella. §. V. *Terçar.*

TRACÇÃO, s. f. na Mechan. *Linha de tracção*; a que tira pelo movel, ou corpo resistente no plano inclinado. *Mechan. de Marie.*

TRACHÒMA, s. f. Cirurg. Aspereza dentro das pestanas, como grãos de milho.

TRACILHÁDO, de *Trasijado* Catelhano. V. *Entrezilhado. Bern. Ribeiro*, *Ecl.* 1. *ult. Ediç. f.* 270.

* TRÁCIO. V. Thracio.

TRACÍSTA, s. c. Pessoa que dá traças, machinadora, inventora de meios, alvitres de fazer, e conseguir as coisas.

* TRÁÇO, s. m. Moda, uso, costume. *Rezend. Vida do Infant. c.* 5. levava huma vara louçãa na mão, *traço*, ou andaço daquelle tempo. §. Traça, ou linha, que marca o desenho primeiro na pintura.

TRACTÁDO, p. pass. de Tractar. §. Tractado das mãos; aquillo em que se pegou, que se apalpou, e trouxe nellas.

TRACTÁDO, s. m. V. *Tratado.*

TRACTÁVEL. V. *Tratavel.*

TRÁCTO, s. m. Região, espaço de terra. *Barreiros*, *Corogr.* « no dia de sua Ascensão, sobindo per esses *tractos* aereos. " *Feo*, *Serm. da Ascens. f.* 174. *ỹ.* §. *O* tracto *do tempo*; i. é, espaço do que vai passando, continuação. §. O *tracto da Missa*, huma parte della. §. V. *Trato.*

TRACTÓRIO, adj. *Linha tractoria*, linha de tracção.

TRADEÁDO, p. pass. de Tradear.

TRADEÁR, v. at. Furar com o trado.

TRADIÇÃO, s. f. Noticia que passa successivamente de huns em outros, conservada em memoria, ou por escrito. §. Entrega, fig. a *tradição que fiz a Deus de minha alma.*

TRÁDO, s. m. Verrumão grande de carpenteiro. §. O buraco feito com o trado.

TRADUCÇÃO, s. f. Versão de huma linguagem em outra, trasladação. §. Obra traduzida.

TRADUCTÒR, s. m. O que traduz, trasladador.

* TRADUZÍDO, p. de Traduzir. *Paiva, Serm.* 1. 131.

TRADUZIDÒR. V. *Traductor.*

TRADUZÍR, v. at. Verter as palavras de huma lingua exprimindo em outra o seu sentido. §. Transferir, transformar: no fig. *v. g.* traduzir *á brandura os animos ferozes. Arraes* 3. 29. *e Dial.* 3. *c.* 35. levar; *v. g.* traduzido *a ponto de confessar*, &c.

* TRÁFAGO. V. Trafego. *Card. Dicc.*

TRAFEGÁR, v. at. Trasfegar, lidar, negociar: trafegando *com o mundo. H. Pinto, f.* 176, *col.* 2. *Sá Mir.*

TRÁFEGO, s. m. Negocio, trato mercantil: fig. trato, conversação dos homens, da Corte. *Lobo.* « com o *tráfego*, e serviço da gente. " *Barros.*

TRAFEGUEÁR, v. n. Negociar com muito tráfego.

TRAFEGUÈIRO, s. m. Tição grande, que se põe no lar por detraz dos outros, que a elle se arrimão. *Auto do Dia de Juizo.*

TRAFICÀNCIA, s. f. Trato do traficante.

TRAFICÀNTE, s. m. O que trata em commercio, e vive de industria, de ordinario se diz á má parte.

TRAFICÁR, v. n. Chatinar. §. Negociar com girias, ardiz, não lizamente; *v. g.* o que contrahe dividas, e vai successivamente pedindo dinheiro a huns para pagar aos outros, e faz semelhantes obras.

* TRÁFICO, s. m. Trato, trafego. *Ferr. Rego. Serm.* 2. 37.

TRAFOGUÈIRO, ou *Trafugueiro* se diz usualmente por *Trafegueiro.*

* TRAFOLIM, s. m. Fruta das palmeiras agrestes. *Jorn. do Arceb.* 1. *c.* 19. « E as palmeiras agrestes dão outra fruta a que chamão *trafolins*, que come a gente cõmum da terra. "

TRAGACANTHO. V. *Alquitira.*

TRAGADÈIRO, s. m. V. o *Exofago.*

* TRAGADO, p. de Tragar. *B. Per.*

TRAGADÒR, s. m. Devorador. §. adj. fig. *O tempo tragador* das coisas; i. é, que as consome em breve. « Agamenon consumidor, e *tragador los seus povos.* " *Arraes*, 5. 3.

* TRAGAMÈNTO, s. m. Acção de Tragar. *B. Per.*

TRAGÁR, v. at. Engolir sem mastigar, devorar. §. fig. Soffrer, aquiescer a, levar em paciencia: *v. g.* tragar *o fel das tribulações*; tragar *a morte, as amarguras dos trabalhos.*

TRÁGE. V. *Trajo.*

TRAGÉDIA, s. f. Poema Dramatico, em que se representa acção grande, e seria entre pessoas illustres, que tem de ordinario algum fim funesto, e excita o terror, ou compaixão. § fig. Successo, ou antes fim delle funesto; *v. g. a* tragedia *de sua vida.*

TRAGÈR, por *Trazer*, antiq.

TRÁGICAMÈNTE, adv. De modo tragico.

TRÁGICO, adj. Que respeita á tragedia. §. *Homem tragico*; a quem succedeu coisa triste, funesta. §. *Caso tragico*; triste, funesto, calamitoso. §. *Poeta tragico*; que compõe tragedia.

TRAGICOMÈDIA, s. f. Tragedia, em que ha acidentes comicos, e não acaba tristemente.

TRAGICÒMICO, adj. Que respeita á tragicomedia.

TRAGÍDO. V. *Trazido. Ord. Af.* 2. *f.* 352. « nem consentades que sejão (os filhos, e viuvas dos Fidalgos) tam mal *tragidos.* " (pelas Justiças.) V. *Tragimento.*

TRAGIMÈNTO, s. m. O acto de trazer: *v. g.* tragimento *de armas. Ord. Af.* 1. *f.* 400. §. Feito, acção que traz alguma consequencia ao estado publico, boa ou má; e os que trazem más chamavão *máos tragimentos*; como *bons*, ou *máos paramentos*, os termos em que parão obras de homens, e seus gorvernos, ou desgovernos; de *Trager* antigo, hoje *Trazer. Elucidar.* « muitos aggravamentos, e máos *tragimentos*, que corregeu. " (em Côrtes.)

TRÁGO, s. m. O que se bebe d'hum golpe. §. *Beber a tragos*; i. é, aos goles, ou golpes. *Lucena.* §. *O trago da angustia, da morte*; i. é, o soffrimento, o acto de a padecer; *no* trago *da morte*; i. é, ao espirar. *Hist. Dominic. P.* 2. *L.* 4.

* TRAGUÁR, antiq. O mesmo que tragar. *Hist. Geneal. Prov. T.* 3. *f.* 310.

* TRAGUIMÈNTO, antiq. V. Tragimento. *Hist. Geneal. Prov. T.* 3. *f.* 398.

(TRAGUÍNHO, s. m.

(TRAGUÍTO, s. m. dim de Trago.

TRAHÍDO, p. V. *Traido.*

TRAHÍR, v. at. Fazer traição. *Leão, Orig. c.* 11. *p.* 78. *Couto*, 7. 7. 10. *Castan.* 3. *f.* 190. trahiu *Judas a seu Senhor*: « pequei porque *trahi* o sangue do justo. " *Flos Sanct p.* CXXXVII. *y. col.* 1. *Ferreira, Cart.* 3. *L.* 1. *f.* 12. *T.* 2. *o que desamparar*, trahir, *vender. Tempo d'agora, T.* 1. *f.* 42. « por onde só o mentiroso *trahe*, entrega, e vende boa gente. " V. *Trair.*

TRAJÁDO, p. pass. de Trajar. §. Vestido de certo modo; *v. g.* trajado *á Franceza.*

TRAJÁR, v. at. Vestir, usar no vestido de certas drogas; *v. g.* trajar *sedas.* §. *Trajar-se* reflex. vestir-se em trajos: *Traja-se bem*; trajou-se nesse dia á Franceza. §. v. n. Vestir-se; *v. g.* traja *á Franceza.*

TRAIÇÃO, s. f. Perfidia, entrega da fé, que-

quebra da fidelidade prometida, e empenhada; *á traição o matou*; i. é, por detraz, sem defeza do morto, não de rosto a rosto.

TRAÍDO, p. pass. de Trair. §. Entregue por traição, ou á traição. §. Aquelle a quem se fez traição. *M. Lusit. T. 2. f.* 344. ỹ. *col.* 2. « vendo-se elRei *traído* aleivosamente da Rainha, em cuja fé tivera confiança até aquella hora: ». *estava* traído *pelos Gizares. Cron. J. III. P.* 4. *c.* 87. *Feo, Trat. S. Estev. o* traído, *e vendido Christo.*

TRAIDÒR, s. m. O que fez traição « *traidor* a seu Rei; contra sua Coroa. " *Cron. Cist.* 6. *c.* 5.

TRAJÉCTO, s. m. Passagem, ou travessa de porto, ou costa a costa. *Marullo por Fr. Marcos.*

TRAIMÈNTO, s. m. O ato de trair, e fazer traição; *v. g. o* traimento *do segredo.*

TRÁJO, s. m. O vestido, e habitos de que alguem usa accommodado ao seu estado; ou a alguma moda; *v. g.* em *trajos de caçador*, de *grã Senhor, de marujo*: o seu *trajo* é pouco decente ao seu estado; *trajos caseiros, dominigueiros, &c.*

TRAÍR, v. at. Entregar á traição, faltando á fé, faltar á fé jurada; *v. g.* trahir *alguem. Leão, Cron. J. I. c.* 55. « tinhão nas praças homens que havião de *trahir* os Portuguezes aos Castelhanos: " *como aquelle, que* traae *castello de seu Senhor. Ord. Af.* 1. 62. 3. *Caston. L.* 8. *f.* 196. trahiu *Judas a seu Senhor. Arraes*, 4. 28. *princ. Ferr. Poemas L.* 1. *Carta* 3. *Barros, Gram.* 247. Trair *o sangue do justo.* « E se á conta disto nos accusarem, *traírem* &c." *Ceita, Serm. p.* 344. *edic. cit. Feio, Trat. S. Gonçalo, f.* 257. ỹ. *o* traíra, *e vendèra.*

TRÁITA, s. f. *A traita da caça*; i. é, a abalada.

TRÁLHA, s. f. Huma rede de pescar, com que pesca hum só homem. §. *Tralha da rede*; o espaço entre a borda della, e a corda donde pendem os chumbos, ou pezos, e cortiças; daqui a fraze, *escapou pela* tralha *da rede.*

TRALHÁDO, s. m. V. *Traslado*, antiq. *Elucidar.*

* TRALHÃO. V. *Taralhão. Arte de Furt. c.* 37.

TRALHÁR, v. at. Pòr a tralha á rede, ou a corda que faz a tralha.

TRALLAÇÃO. V. *Trasladação*, dos ossos, ou cadaver. *Ined. I. f.* 457.

TRÃ, abrev. por *Terra. Ined. III. p.* 325. « somos homẽs (os Mouros) formados daquella mesma *trã*, de que todos o som." a *f.* 273. « o Conde houvéra de Cepta á *trã?* " Todos sabem que os que escrevião postillas em breves usavão dos ~~ onde faltão vogaes: *v. g.* qq por *quoque* assim *trã* esta por terra, *palbã*, por *palabra.*

TRÀMA, s. f. O fio com que se tece o panno, e anda na lançadeira. §. fig. O tecido, textura. §. Tramoia, enredo. « *trama* que tinha ordido Coge Cemeceris. " *B.* 1. 5. 6. trama *para dilatarmos. Eufr.* 5. 8. §. Enchaço (*strumma æ*) doença. *Lopes, Cron. J. I. P.* 2. *c.* 150. *venha por ti má* trama. *Cam. Filod.* 1. 7. « assi a tome má *trama.* " §. Seda mais grosseira, que os fabricantes de meias de seda, misturão com a melhor.

TRAMÁDO, p. pass. de Tramar.

TRAMADÒR, s. m. O que tramou, teceu.

TRAMÁR, v. at. Tecer. V. *Trama.* §. No fig. *Tramar enganos. Vieira.*

TRAMBOLHÁDA, s. f. Trambolho. « ao pescoço grande *trambolhada* de conchas. *F. Mend. c.* 73.

TRAMBÒLHO, s. m. Cepo, que se põe aos animaes domesticos para se não desviarem para longe. §. fig. *Trambolho de chaves*; grande ramal dellas, que se trazem enfiadas á cinta.

TRAMBOLHÕES, s. m. pl. famil. *Andar aos* trambolhões; i. é, aos tombos, rolando.

TRAMÉLA. V. *Taramela*, por uso.

* TRAMÉLAGA. V. *Tremelga. Costa, Eglog.* 2. *nas not. p.* 254. *edic. ult.*

TRAMOÇÁDA, s. f. Multidão de tramoços. *Prestes, Autos f.* 29. fig. de coisas taes como tramoços.

TRAMÒÇO. V. *Tremoço.*

TRAMOLHÁDA, s. f. Terra lenteira, ou molle. *Ined. III.* 181. se não he *Tra* abreviatura de terra (como a *pag.* 325. *do mesmo Livro*) junto numa palavra com *molhada.*

TRAMÓIA, s. f. Trama, enredo, ardil doloso, enganoso. *Castr. Lusit.* §. Huma certa renda de ponto largo.

TRAMONTÀNA, s. f. O vento do Norte: fig. o rumo do Norte, *perder a* tramontana, no fig. perder o norte, o governo, o modo de reger-se bem.

TRAMONTÀNA, adj. De tralosmontes. *Barros, Gram. terra da* tramontana, *nem transalpina.*

TRAMONTÁR, v. n. Pòr-se; *v. g.* o Sol atraz dos montes. *Naufr. de Sepulv.* « mais resplandece, que ao *tramontar* do Sol nuvem doirada."

* TRAMOSÈIRO, s. m. Planta especie de arbusto que produz tramoços. *Agiol. Lusit.* 1. 400.

TRÀMPA, s. f. Excremento grosso, fetido, t. indecente. §. Antigamente significava engano doloso, enredo, tramoia. *Eufr.* 1. 2. e 5. 2. *V. do Arc.* trampas *dos advogados*: « vendo, que cáia na *trampa*, que armou ao pobre Viso Rei D. Antonio de Noronha, por onde o fez remover do Estado." *Couto*, 9. 19.

TRAMPÃO, adj. Que usa de trampas, enre-

dos, dolos, enganos. *V. do Arc.* «procuradores *trampões*, que enredão a justiça."

* TRAMPEADÒR, adj. Trampão, trampista, que faz trampas. *Navarro*, *Comênt. Resol. f.* 19.

TRAMPÉAR, v. at. Usar de trampas com alguem. §. intrans. Enganar como o trampão. *Leão*, *Orig. c.* 11. *f.* 78.

TRAMPÍSTA, adj. Trampão. *Eufr.* 2. 7. fallando dos máos advogados. *H. Pinto*, *f.* 392. *col.* 1.

* TRAMPÓSAMÈNTE, adv. Com trampas. *Barb. Dicc. B. Per.*

TRAMPÒSO, adj. Trampista, enredador no foro. *Barros*, 4. 6. 25. o enganador, velhaco: «o cubiçoso, e o *tramposo* (como diz o proverbio) se concertão facilmente." e *Ulis. f.* 3. *ÿ. tramposos. F. Mend. c.* 102.

TRANÁR, v. at. Nadar além, passar nadando de huma parte á outra. *Destruição de Espanha.* «nas nuvens assentado descendia, *tramundo* os roxos ares."

TRÁNÇA, s. f. Coisa trancada; *v. g. a trança do cabello.*

TRÁNCA, s. f. Travessa de páo, com que se fecha a porta por dentro.

TRANÇADÈIRA, s. f. Fita de trançar o cabello. *Palm. P.* 2.

TRANÇÁDO, p. pass. de Trançar.

TRANÇÁDO, s. m. O cabello feito em trança. §. A fita de o trançar. *Cam. Ecl.* 3.

* TRANCÁDO, p. de Trancar. Portas —. *Hist. Dom.* 2. 2. 8. *Vieira*, *Serm.* 6. 104.

TRANÇÁR, v. at. Dispòr, e entrelaçar 3, ou 4 porções do cabello, ou pernas de qualquer seda, linha, &c. de sorte que fiquem travadas entre si, e talvez com fitas, entrelaçando humas por outras.

TRANCÁR, v. at. Fechar com tranca. §. Atravessar, dar com força; *v. g.* «*trancárão-lhe* com hum zarguncho pelos peitos." «huma frecha desmandada *lhe trancou* o pescoço." *Castan. L.* 2. *f.* 196.

TRANCARRÚAS, s. m. O valentão, arruador.

TRÁNCE, s. m. (do Francez, *outrance.*) Aperto, pressa na guerra, e facção arriscada. *Maris*, *D.* 4. *c.* 4. *para o fim*, *f.* 265. *Trance*, era o duello, que se fazia por ostentação de valor. «achou-se em grandes *trances de armas* em França, Inglaterra, e Proença. §. fig. Angustia, aperto, afflicção, adversidade. §. *Combater-se a todo o trance*; i. é, até á morte, ou aos extremos da vida; fraze da cavallaria andante. V. *Requesta.*

TRANCELÍM, s. m. Trançado estreito de fios de seda, ou metal; *v. g.* para prender bentinhos, &c.

* TRANCÍNHA, s. f. dim. de Trança. *Hist. Dom.* 1. 6. 16.

TRÁNCO, s. m. Salto largo, que o cavallo dá, e logo pára. §. *Aos trancos*; i. é, depresa, mas não seguidamente. §. Espaço de certos pés. *Leão*, *Orig. f.* 103. *ult. Ediç.*

TRÁNGOLA, s. m. [Segundo Bento Pereira he homem de longo corpo, feio, macilento, descorado, e lhe faz corresponder em latim *longurio*, *monogrumus.*]

* TRÁNQUA. V. *Tranca. Barb. Dicc.*

TRANQUÈIRA, s. f. Cerca de madeira para fortificar, e fazer defensavel algum posto, ou para corro, estacada: tranqueira *de pedra. Couto*, 12. 3. 1. §. *Fallar de tranqueira*; i. é, livre de perigo, em salvo. *Ulis.* 1. 4.

* TRANQUÈTA, s. f. Ferro chato, que corrido levantando-se ou abaixando-se abre, e fecha a porta, ou a janela. *Blut. Vocab.*

TRANQUÍA, s. f. Cerca de páos em distancia huns dos outros, e atravessados, para atalhar algum passo. *B.* 3. 3. 2. *atravessar o rio com* tranquia.

TRANQUÍLHA, s. f. No jogo dos páos, he o que numa das fileiras não faz angulo, e com o qual se derribão poucos. §. *Levar as coisas por* tranquilha; i. é, por meios indirectos, e talvez illegitimos. §. Peça do manejo com que se aperta o cavallo.

TRANQUÍLLAMÈNTE, adv. Com tranquillidade; *v. g. dormir* tranquillamente.

TRANQUÍLLIDÁDE, s. f. Quietação, socego, inacção do corpo, repouso do espirito. «*a tranquillidade* do mar immoto; da terra sem alvoroços, nem desordens."

TRANQUILLO, adj. Quieto, socegado; *v. g. o mar* tranquillo; *o coração* tranquillo; sem affectos: *vida* tranquilla; sem tráfego, trabalhos: *animo* tranquillo; não agitado.

TRANS, prepos. Latina, que significa além, della se compõe varias palavras, que tem mui diverso sentido das que se compõi de *tras*, adv. ou prepos. que significa *atras*, assim *trastornar*, *traspòr*, &c. mas muitas vezes se confundem.

TRANSÁCÇÃO, s. f. Contrato, pelo qual os litigantes põe termo a sua demanda incerta, convindo, e acordando-se em qualquer prestação certa. *Ord.* 3. *T.* 59.

TRANSÁCTÒR, s. m. O que faz a transacção.

* TRANSCENDÈNCIA, s. f. Sobrepujança, excesso. *Mon. Lusit.* 7. *f.* 252.

TRANSCENDENTÁL, adj. Transcendente. *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 177. *ÿ. respeito* transcendental.

TRANSCENDÈNTE, p. pres. de Transcender. Que passa, e pertence a quasi todos, ou todos os individuos: *v. g.* «a qualidade *transcendente* dos animaes desta especie." *o defeito mais geral*, e transcendente *desta obra he a falta de metodo*; i. é, que apparece em toda ella. §. *Engenho trans-*

transcendente; que se avantaja muito, na comprehensão das coisas. §. *Aritmetica transcendente*; a mais alta, subtil, e difficil.

TRANSCENDÈR, v. at. Passar além, exceder: *v. g.* transcender *com a comprehensão*; transcenderá *os segredos Divinos*. *Arraes*, 1. 6. « Deus cuja Magestade *transcende os entendimentos*. » *Arraes*, 10. 22. §. Communicar-se, abranger geralmente; *v. g. defeito que* transcende *a todos*.

TRANSCOLAÇÃO, s. f. Med. O acto de coar, ou coar-se a travez dos poros.

* TRANSCOLÁR, v. n. Porejar, sahir humor pelos póvos. *Ferreir. Recop. de Cirurg. f.* 216.

TRANSCREVER, v. at. Copiar huma coisa de outra; *v. g.* transcrevi *deste livro a noticia que vos dou*.

TRANSCRÍPTO, p. pass. de Transcrever. Copiado.

TRANSCURSÁR, v. at. Passar correndo além de algum termo, extremo, deixállo atraz.

TRÁNSE. V. *Trance*.

* TRANSEFFUSÃO, s. f. Acto de se transfundir. *Vieira*, *Serm.* 6. 169.

TRANSEÚNTE, adj. Filosof. *Acção, ou paixão transeunte*; i. é, que passa fóra do sujeito agente, ou paciente. *Lucena*.

* TRANSFERÈNCIA, s. f. Mudança, passagem. *Agiol. Lusit.* 3. 19. *Mello*, *Epanaph.* 1. *f.* 42. *e* 2. *f.* 164.

TRANSFERÍDO, p. pass. de Transferir.

TRANSFERIDÒR, s. m. Instrumento Geometrico, he hum semicirculo, divido em 180 gráos. *Azevedo Fortes*, *Tom.* 1. *f.* 367.

TRANSFERÍR, v. at. Levar de hum lugar a outro. §. Passar, traspassar a outro; *v. g.* transferindo-me *a sua acção*, *e direito*: fig. « a lingua Portugueza *transfere* em si a perfeição das outras. » *Lusit. Transf. f.* 134. ✝. §. Dilatar para outro tempo; *v. g.* « a festa havia de ser hoje, mas *transferiu-se* para a manhã. » « a sessão do Concilio, que estava intimada para o dia... *transferiu-se*; procederão coisas que a fizerão *transferir* para os onze de Novembro. » *V. do Arc.* 2. *c.* 18. « el-Rei depois de ter espaçado o parlamento até 10 de Novembro, *transferiu* as sessões para o 1 de Janeiro do anno seguinte. » §. *Transferir* as palavras; trasladalas a tropos, e figuras.

TRANSFIGURAÇÃO, s. f. Mudança, que alguem, ou alguma coisa soffre na figura, tomando outra diversa; *v. g. a* transfiguração, *que a doença causa*, &c.

TRANSFIGURÁDO, p. pass. de Transfigurar: *v. g.* transfigurado, *e demudado com a doença*. *Arraes*, 1. 3.

TRANSFIGURÁR, v. at. Mudar a figura, e feição de alguma coisa, transformar: *amor* transfigurou *Jove num toiro*: fig. « tu tempo... *hum deleitoso estado transfiguras em* mil desaventuras. » *Cam. Egl.* 2. « a variavel sorte humana que nossos bens profana, e *transfigura*. » *Lusit. Transf. f.* 77. ✝. §. *Transfigurar-se*; mudar de figura; e fig. variar, não conformar comsigo. *Arraes*, 3. 13. « *transfigurão-se* os Judeus convencidos co-o Proteu, fingem novas lições do Texto Sagrado. »

TRANSFORMAÇÃO, s. f. Metamorfose, mudança de hum composto em outro: *v. g.* transformação *de homem em arvore*; *de lagarta em borboleta*. *Arraes*, 3. 1. fig. transformação *de amor em odio*. *Paiva*, *Casam.* 6.

TRANSFORMÁDO, p. pass. de Transformar.

TRANSFORMADÒR, s. ou adj. m. O que transforma: *o tempo* transformador *de tudo o que é perecedeiro*.

* TRANSFORMÀNTE, adj. Que transforma. Amor transformante. *Luz. Vida Contempl.* 2. *Prefaç.*

TRANSFORMÁR, v. at. Produzir, causar transformação em alguma coisa; *v. g.* transforma *estas pedras em pão*; transfigurar: fig. transformastes-vos *de Portuguez em Italiano*. *Arraes*, 3. 1. transforma-se *o amador na coisa amada*; i. é, reveste-se de seus sentimentos: *transforma-se nos desejos da coisa amada*. *Paiva*, *Cas. c.* 5. *Cam. Egl.* 2. transformar-se *na vontade de quem ama*: « *transforme-se* em amor esta triste alma. » *Cam. Sext.* 2.

* TRANSFORMATÍVO, adj. Trasformador, que tem a virtude de transformar. O amor tem virtude unitiva, e *transformativa*. *Heit. Pint.* 1. *Dial.* 2. 4.

* TRANSFRETÀNO, adj. D'além do mar. Hespanha *Transfretana*, daquella parte da Africa d'alem do estreito de Gibraltar. *Anjos*, *Jard. de Portug. f.* 261.

TRÁNSFUGA, s. m. O desertor. *Regimento dos Governadores das Armas.* §. 5.

TRANSFUGUÈIRO. V. *Trasfugueiro.*?

TRANSFUNDÍDO, p. pass. de Transfundir.

TRANSFUNDÍR, v. at. Derramar o liquido de hum vaso em outro. §. Transfundir-se, no fig. traspassar-se em outro sujeito. §. fig. « *transfunde* a virtude do seu calor. » *Arraes*, 3. 19.

TRANSFUSÃO, s. f. O ato de transfundir, ou ser transfundido. *Vieira*.

TRANSGREDÍDO, p. pass. de Transgredir.

TRANSGREDÍR, v. at. Passar fóra dos termos, metas, ou balizas. §. fig. *Transgredir as leis*, errar contra ellas.

TRANSGRESSÃO, s. f. Quebrantamento; *v. g.* transgressão *da lei*, *preceito*. *Arraes*, 9. 15. *e* 10. 12. *Marullo*, *f.* 95. ✝. transgressão *do mandamento*.

TRANSGRESSÒR, s. m. O que transgrediu; *v. g.* transgressor *da Lei de Deus*.

TRANSIÇÃO, s. f. Passagem no discurso de huma materia para outra.

TRANSÍDO, adj. (o *s* como *z*) Passado, esmorecido de susto, dor, medo, trabalho. *Lobo.* §. Desusado, antiquado. *Eufr. Prol.* « andas pasmado, e *transido.*" *Lobo, Egl.* 4.

TRANSIGÍR, v. n. V. *Fazer transação*: at. transigir *a demanda, o litigio*; compô-lo por transacção.

TRANSITÍVAMÈNTE, adv. De passagem, por transição.

TRANSITÍVO, adj. Grammat. *Construcção transitiva*, he a dos verbos cuja acção tem hum paciente: *v. g. Pedro feriu a João.*

TRÁNSITO, s. m. (*s* como *z*) Passagem, abertura, espaço entre paredes, ilhas, &c. « não ter *transito* para dar passage." *B.* 2. 8. 1. *e Couto*, 10. 3. 12. §. fig. Mudança de hum estado a outro; *v. g.* o transito *de rei brando, a tyrano cruel he muito facil.* §. Passamento, morte. *Arraes*, 8. 15. *o* transito *dos pios*; *o* transito *da S. Virgem. D'Aveiro*, *c.* 45.

TRANSITÓRIAMÈNTE, adv. De passagem, sem larga duração.

TRANSITÓRIO, adj. Sem longa duração, de passagem, sem permanencia; *v. g. a fragil vida* transitoria. *Cam. Egl.* 3. *Arraes*, 10. 8. *imperio* transitorio.

TRANSLAÇÃO, s. f. V. *Traducção.* §. Metafora, e suas especies. *Arraes*, 3. 14. *B.* 2. 5. 2.

TRANSLATÍCIO, adj. Metaforico, translato.

TRANSLÁTO, adj. Metaforico; *v. g. sentido* translato.

TRANSLÚCIDO, adj. Transparente. *Eleg. f.* 277. *est.* 1.

* TRANSLUMBRÁR, v. at. Deslumbrar, offuscar a razão. *Queiroz, Vida de Basto* 5. 8.

TRANSLUZÈNTE, p. pres. de Transluzir.

TRANSLUZIMÈNTO, s. m. Transparencia, diafaneidade.

TRANSLUZÍR, v. n. Ser transparente, dar passada á luz, como o vidro, &c. §. Apparecer o interior; *v. g.* transluzindo-me *no rosto o jubilo do coração.* §. fig. Transpirar; *v. g.* « *transluzião* indicios de diligencias secretas que se fazião." *Vida de D. João I. lanços em que* transluzião. *Pinto Rib. Uzurp. Retenc. e Rest. de Port. p.* 3. « *transluze* a côr do coral debaixo das ondas" apparece fora. *B.* 2. 8. 1.

TRANSMARÍNO, adj. De além mar.

* TRANSMEÁVEL, adj. Transpiravel, capaz de traspirar. *Madeira, Meth.* 2. 11. 5. *f.* 214. *e* 26. 2. *f.* 378.

TRÁNSMIGRAÇÃO, s. f. Mudança passagem; *v. g.* de huma região para a outra. *Barros, Elog.* 1. *f.* 320. *Vieira*, 4. *n.* 30. « significar Deus o cativeiro, e *transmigração* de seu povo." *Cartas, Tom.* 2. *f.* 20. §. Filosof. passagem da alma em outro corpo. *Lucena.*

TRANSMIGRÁDO, p. pass. de Transmigrar.

TRANSMIGRADÒR, s. m. O que faz a transmigração, e mudança de gentes para outras terras.

TRANSMIGRÁR, v. at. Fazer mudar de assento, e domicilio. §. *Trasmigrar-se*; mudar-se para outro sitio. *Prov. da Deducç. Cronol. f.* 161. *col.* 2. *Transmigrar-se*; mudarse, ou passar a alma de hum corpo a animar outro.

TRANSMISSÃO, s. f. O acto de transmittir.

TRANSMITTÍDO, p. pass. de Transmittir.

TRANSMITTÍR, v. at. Deixar passar além; *v. g. o vidro* transmitte *a luz pelos seus poros.*

TRANSMONTÁDO, p. pass. de Transmontar; *Lobo, Egl.* 4. « anda *transmontado* nem parece em povoado."

TRANSMONTÁR-SE, v. recip. Transmontarse o Sol, pôr-se, transpôr. *Arraes*, 1. 1.

TRANSMUDAÇÃO, s. f. Traspassação, alheacção da coisa a outrem. *Ord. Af.* 3. *f.* 426.

TRANSMUDÁDO, p. pass. de Transmudar. *Ord. Af.* 3. *p.* 426. §. « Deve o Reo ser privado da coisa, e posse della, e *transmudada* ao dito autor." *Cit. Ord. p.* 456.

TRANSMUDAMÈNTO, s. m. Transmudação. *Ord. Af.* 3. *f.* 426. « nom embargante a dita cessão (da coisa litigiosa, ou acção) ou *transmudamento.*" §. Passage a outra mão, poder, dominio, possuidor.

TRANSMUDÁR, v. at. Transmudar a acção em outro, he cedella, ou traspassalla o senhor della a outrem, de sorte que quem a traspassou fique escuso de todo o litigio. *Orden.* 45. §. 6. *L.* 3.

TRANSMUTAÇÃO, s. f. Mudança de lugar. §. Transformação de huma coisa em outra. *Lucena.* §. Mudança, e desaparecimento; *v. g. do tumor que occupava alguma parte.*

TRANSMUTÁDO. V. *Transmudado. Viriato*, 11. 25. transformado.

TRANSMUTÁR, v. at. Mudar para outro lugar. §. Transformar em coisa de outra natureza; *v. g.* transmudar *o comer em chilo.* §. *Transmudar o apostema*; fazelo desaparecer de repente.

TRANSMUTATÍVO, adj. Que tem virtude de transmudar.

TRANSNOMINAÇÃO, s. f. Trasladação, uso translato, ou metonimico das palavras. *Barros, Gram. f.* 174.

TRANSORDINÁRIO, adj. Superior ao ordinario. *Lobo, Codestavel, Canto* 14.

TRANSPARECÈR, v. n. Apparecer por meyo de corpo diafano, e transparente, verse no meyo delle, ou alem delle.

TRANSPARÈNCIA, s. f. Diafaneidade, translu-

luzimento; *v. g.* transparencia *do vidro que dá passada á luz.*

TRANSPARÈNTE, adj. Transluzente, translucido, diafano.

TRANSPIRAÇÃO, s. f. Med. Acção da natureza em que se exhalão pelos poros particulas subtis mais ou menos, como o suor, &c.

TRANSPIRADÈIRO, s. m. V. *Poro*; orificio sutil da transpiração.

TRANSPIRÁDO, p. pass. de Tranpirar; o *suor* transpirado.

TRANSPIRÁR, v. at. Exhalar pelos poros do corpo algum fluido, liquido.

* TRANSPIRÁVEL, adj. Transmeavel, capaz de transpirar. *Madeira*, *Meth.* 2. 26. 2. *f.* 378.

TRANSPLANTAÇÃO, s. f. O ato de transplantar.

TRANSPLANTÁDO, p. pass. de Transplantar.

TRANSPLANTADÒR, s. m. O que transplantou.

TRANSPLANTÁR, v. at. Mudar a planta de hum lugar para outro, com as raizes. §. fig. Transplantar povoações; mudallas para outro assento: transplantar *habitadores*, *leis*, *costumes*. §. *Transplantar doenças*, t. Med. fazellas passar de huma pessoa, a huma arvore; *v. g.* depondo nella a unha, ou cabello do doente, &c.!!!

TRANSPLANTATÓRIO, adj. Que tem virtude de transplantar. V. *Transplantar.* t. Med.

TRANSPÒR, v. at. Transferir. §. Transpòr-se, o Sol; traspòr, transmontar-se. *Arraes*, 1. 1.

TRANSPORTAÇÃO, s. f. Extase, rebatamento, elevação. *Arraes*, 6. 3.

TRANSPORTÁDO, p. pass. de Transportar; enlevado, fóra de si, mui embebido em algum pensamento. *Filodemo.* 2. 6. « ella está *transportada*, comsigo fantaziando. »

* TRANSPORTAMÈNTO, s. m. Transporte, extase, arrebatamento. *Hist. Dom.* 2. 2. 9.

TRANSPORTÁR, v. at. Levar para fóra do porto; *v. g.* « *transportar* mercadorias, ou o que vai desterrado. » §. fig. Fazer sahir de si, do sizo, do sentido; *harmonia que me* transportava. *H. Domin. P.* 2. *L.* 1. *c.* 16. « transforma-se o amante na vontade daquella que tanto ama, de si apropria essencia *transportando.* » *Cam. Egl.* 2. §. *Transportar-se*; soffrer mudança no corpo, e alma, com alguma paixão grande, de prazer, dor, medo, susto, com alguma contemplação. §. *Transportar-se, em algum objecto*; ficar enlevado com a sua vista. *Eufr.* 1. 1. §. *Transportar-se*; ficar transido, e meio morto, desmaiado. *Lobo.*

TRANSPÓRTE, s. m. O acto de transportar, e exportar; *navios de* transporte; de carga; comboi. §. A mudança, e perturbação subita causada na alma de alguma paixão. §. Extase, arrebatamento.

TRANSPOSIÇÃO, s. f. Mudança da ordem natural; *v. g.* em « quebrar teria alli a não nada: » ha *transposição*, porque de ordinario se diz, quebrar alli a não teria em nada.

* TRANSPÒSTO, p. de Transpor.

TRANSSUBSTANCIAÇÃO, s. f. Mudança de huma substancia em outra; *v. g.* a que na Eucharistia se faz do pão, vinho, e agua, em o Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo.

TRANSSUBSTANCIÁDO, p. pass. de Transsubstanciar.

TRANSSUBSTANCIÁR, v. at. Mudar, transformar de huma substancia em outra; *v. g.* « Christo *transsubstanciando* o pão, e vinho em seu verdadeiro Corpo, e Sangue. » *Barr. Cartinha*, *f.* 28. §. *Transsubstanciar-se*; haver transsubstanciação.

TRANSSSUDAÇÃO, s. f. O ato de transsudar.

TRANSSUDÁDO, p. pass. de Transsudar; que passou revendo, reçumando.

TRANSSUDÁR, v. n. Penetrar o humor pelos vasos, e sahir fóra delles.

* TRANSTAGÀNO, adj. D'além do rio Tejo. Terras —. *Cam. Lus. III.* 62. *e IV.* 45. *Laura de Anfr. Eclog.* 4. Poetas —. *D. Franc. Manoel. Cent.* 2. *Cart.* 67.

TRANSTORNÁDO, p. pass. de Transtornar. V. *Trastornado*, &c. *Couto*. 10. 7. 9.

* TRANSTORNAR. V. Trastornar.

TRANSTRAVÁDO, adj. *Cavallo* transtravado; que tem o pé direito, e ambas as mãos brancas.

* TRANSTROCÁR, v. at. Mudar, trocar, converter em outra couza. *Paiva*, *Serm.* 2. 566.

* TRANSVERBERÁR, v. n. Transluzir, reverberar. Banhado de outras luzes, que não conhecemos, ou por ventura da que *transverbera* e redunda la do Empyreo. *Bern. Florest.* 2. 3. *C.* 12. §. 2.

TRANSVERSÁL, adj. Não recto, collateral; ou por hum lado; *v. g.* linha de parentesco, cuja prole descende de irmãos. §. *Ventos* transversaes, *os collateraes. Barros*, 3. 4. 7. Transversal *aos Nortes*, *Noroestes*, *Nordestes*: « a outra linha da *costa* (do mar) *transversal*: » opposta ao outro lado. *ibid.* « e pera que seja hum pouco *transversal* a relação da causa per que elle teve guerra com este grande Tartaro, póde-se sofrer: » *id.* 2. 10. 6. (não seja directa para a nossa historia.)

TRANSVERSÁRIOS, s. m. pl. *Soalhas de Balestilha.*

TRANSVÉRSO, adj. De travez, atravessado.

* TRANSVERTÈR, v. at. Transtornar, fazer sahir de si, do sizo, do sentido.

TRANS-

* TRANSVERTÍDO, p. de Transverter. *Bern. Florest.* 1. 3. 20.

TRANSVIÁR-SE. V. *Extraviar-se.*, *Desencaminhar-se.*

TRANSÚMPTO, s. m. Copia, retrato, translado por escrito, pintura: ficou-vos algum *transumpto?* (da Carta) *Ulisipo*, 3. 4. « o *transumpto* reduzido em pequeno volume aqui te dou, do mundo." *Lus. X.* 79. *e VII.* 77. o bellico *transumpto.* (retrato dos guerreiros) *Aulegraf. Prol.* « tudo o que estes ministros meus dizem he hum decorado *transumpto* do que communmente se diz." §. fig. « Deixarão hum fiel *transumpto* de sua vaidade. " *Barreto.*

TRÁPA, s. f. Cova de armar ás feras.

TRAPÁÇA, s. f. Contrato feito entre o usureiro, e quem lhe toma dinheiro emprestado, dando-lhe o usureiro mercadorias por alto preço, para depois o que as recebe lhas vender ao mesmo usureiro por preço muito diminuto, e fallido; e assim fraudar as leis contra a onzena: a *Orden.* 4. 67. 8. lhe chama *Traspassa.* §. fig. Dolo, cautela, licantina, cavillação nas demandas, jogo, negocios.

* TRAPAÇADÒR, adj. O que, ou a que faz Trapaças. *Card. Dicc.* V. Trapaceiro.

* TRAPAÇAR, v. n. Fazer trapaças. *Card. Dicc. B. Per.* V. Trapacear.

TRAPACEÁDO, p. pass. de Trapacear: *v. g. demanda*, *jogo*, *negocio* trapaceado.

TRAPACEÁR, v. n. Fazer trapaças.

TRAPACÈIRO, adj. O qve faz trapaças. *Vieira.*

TRAPALHÁDA, s. f. Multidão de trapos.

TRAPALHÁDO, adj. *Leite trapalhado*; mal coalhado.

TRAPALHÃO, adj. Roto, trapento.

TRAPASSÁDO, p. pass. antiq. Passado, decurso. *Elucidar.*

* TRAPASSÈNTO. V. Trapaçador. *Card. Dicc.*

TRAPEÁR, v. n. *Trapear a vela*; dar pancadas com os embates do vento. §. *Couto*, 4. 1. 5. « ao galeão com o *trapear*, abrirão-se-lhe as vasilhas:" i. é, o jogar, trabalhar na tormenta. e 6. 9. 21. « o galeão *trapeava* tanto que não havia homem que se podesse ter em pé. " « a náo *com o pairar*, *e trapear* abrio por muitas partes. " *id.* 7. 8. 1.

TRAPÈIRA, s. f. Especie de alçapão no telhado para dar luz, e ar á casa. §. *Trapeira do batel*; a parte sobre que o arraes o vai governando. *Tranc. P.* 2. c. 6: §. Armadilha de caçar: no fig. *Eufr.* 5. 5. « nenhuma (mulher) escapa desta *trapeira.*" (d'enganar-se com promessas de casamento.)

TRAPÈIRO, s. m. Mercadores que vendem ás varas panno de linho, burel, almafega. *Orden.* 1. 19. §. 60. hoje chamão-lhes *fanqueiros.* §. O que vende trapos, e coisas velhas. *Oliveira. Grandezas de Lisboa.*

TRAPÈNTO, adj. Famil. Vestido de trapos.

TRAPÉSIO, s. m. Figura Geometr. de 4 lados, na qual ha ao menos 2 oppostos, que não são parallelos.

* TRÁPEZÁPE, s. m. Voz inventada pela onomatópea, com que se explica o som das espadas quando se encontrão no combate. *B. Per. Blut. Vocab.*

TRAPÍCHE, s. m. Casa de guardar generos de embarque, com apparelho para carregar, e descarregalos dos navios.

TRAPÍLHO, s. m. *D. Franc. Man. Cart.* 13. *Cent.* 4. « em dia *de trapilho*, para que o convidavão."

TRAPÍNHO, s. m. dimin. de Trapo.

TRÁPO, s. m. Fragmento da roupa velha, rota. §. fig. Vestido velho. §. *Lingua de* trapos, i. é, o que se explica mal.

(TRÁPOLA, s. f. V. *Trapa.*

(TRÁPULA, s. f. O mesmo. §. fig. Rede, ou engenho de prender, e caçar; *v. g. a* trapula *de Vulcano.*

TRÁQUE, s. m. Foguete de polvora envolta em papel dobrado, e apertado, que dá estoiros. §. fig. vulg. Peido.

TRAQUEÁR, v. at. V. *Traquejar.*

TRAQUEJÁDO, p. pass. de Traquejar. « as aves como não erão *traquejadas* de gente." *B.* 1. 1. 7. *e c.* 8. « andavão já os Mouros tão *traquejados*, que sómente houverão em huma aldeya, huma moça que ficou dormindo. " que ánda sobre aviso, acautelado, escarmentado.

TRAQUEJÁR, v. at. Fazer experto com o uso, e conversação, fazer conhecer aquillo com que se trata; daqui *Barros*, 1. 1. 7. diz, *que as aves nas ilhas desertas não andando* traquejadas, *se deixavão tomar ás mãos.* §. v. n. Dar traques, peidos: traquear *sem pejo.*

TRAQUÈTE, s. m. A vela do mastro mais alto do navio.

TRAQUETÍNHO, s. m. dimin. de Traquete. *Couto*, 7. 8. 12. « amainou *os traquetinhos*, e foi esperando por outra náo."

TRAQUINÁDA, s. f. Motinada, travessura, estrondo na briga, peleja. *P. Per.* 2. 129. *Marillo*, *f.* 119. *ỹ. revolta*, *e* traquinada *na náo. Couto*, 7. 8. 12.

TRAQUÍNAS, adj. Buliçoso, inquieto, travesso; *v. g. menino*, *menina* —; *é um* traquinas.

TRÁS. V. *Atraz*: como preposição; *tras si. B.* 2. 3. 1. « o paternal amor leva *tras si* a mayor parte do desejo dos homens." *tras ti. Cam. Est. Sextas* 4. *Eneida*, *IX.* 130. tras *elles vindo. V. de Suso*, *f.* 30. *postos huns* tras *outros.* §. Atrás. §.

§. Detrás. §. *Pòr de tràs alguma coisa*; *v. g. o receyo*; perdelo, deixalo. *Prestes*; *f.* 105.

TRÁSANTEHÒNTEM, adv. No dia anterior ao de hontem, ou que fica atraz delle.

TRASBORDÁDO, p. pass. de Trasbordar.

TRASBORDÁR, v. at. Cobrir, sahir para fóra das bordas; *v. g. o licor* trasborda *o vaso*, *o rio* trasborda *as margens*. §. fig. Trasbordais-me *de prazer*. *Prestes*, *f.* 125. ✝. « tão grande animo que nelle lhe cabia o gosto de tamanha honra, sem ser necessario *trasborda-la*, nem descobrila a alguem. » *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 35. ✝. §. v. n. Sahir o licor por fóra das bordas do vaso em que não cabe. §. fig. Manisfestar-se, ou sobejar. *Arraes*, 6. 4. trasborde *a santidade*. « costuma Deus fazer *trasbordar a graça.* » *Arraes*, 8. 23. « a Virgem cheya do Spir. Santo *trasbordou no Canto* Magnificat. » *id.* 10. 42. « que *trasbordasse* a pompa por cima da obrigação. » *Apol. Dial. f.* 222. « redundando à gloria da alma no corpo, e deste *trasbordando nos vestidos.* » *Feo*, *Trat. S. Estev.* V. *Tresbòrdar.*

TRÁSCÀMARA, s. f. antiq. Opposto a antecamara. *Nobiliario*, 21. 113. « a prestes o tendes... preso nesta *trascamara.* »

TRASCOLAÇÃO. V. *Transcolação.*

TRASÈIRO. V. *Trazeiro.*

TRASFEGÁDO, p. pass. de Trasfegar: no fig. « a nossa alma tão inquieta, tão mudavel, *tão srasfegada.* » *H. Pinto*, *f.* 497. *col.* 1.

* TRASFEGADÚRA, s. f. Acto de trasfegar. *B. Per.*

TRASFEGÁR, v. at. Transfundir, passar; *v. g.* trasfegar *o vinho*, *ou azeite de huns vasos pra outros*, tralvez para os limpar das borras, e fezes. §. fig. « fazemos tal guerra á natureza com continuo *trasfegar*, hora revolvendo o mar, hora revolvendo a terra. » *Sá Mir. Cart.* 5. toma-se no sentido antigo de *trasfegar* que era lidar, negociar a vida, commerciar: trasfegavão *com suas mercadorias. Elucidar.* trasfegar *as vidas. ibid.* §. fig. « o demonio quando não sái com a sua tentação nos *trasfega* de huma virtude para a outra, e da devoção d'este Santo para d'aquell'outro. » *Arraes*, 6. 11.

* TRASFÈGO. V. *Trafego. F. Lopes Chron. de D. Fern. c.* 102.

TRASFLÒR, s. m. d'Ourives. Lavor de ouro em campo de esmalte.

TRASFOLEÁR, v. at. da Pint. Copiar a pintura em papel azeitado, que se applica sobre ella, e tirando sómente os perfis.

TRASFUGUÈIRO, melhor. he que *Trasfegueiro.* V.

TRÁSGO, s. m. Diabo caseiro, maligno, duende (*Lemures.*)

TRASGUEÁR, v. n. Fazer travessuras de trasgo.

TRASLAÇÃO, s. f. Uso da palavra em outro sentido, que tem analogia, e semelhança com o sentido primitivo, e natural. *Lobo.* [§. tradução. *Heit. Pint.* 2. *Dial.* 2. 3. « E sua *traslação* foi sempre, e he hoje em dia de grande authoridade. »]

TRASLADAÇÃO, s. f. Por traducção. *P. Per.* 2. 12. *e Barros no Prologo do Clarim.* §. Acção de trasladar. §. O ato de transferir as palavras dando-lhes sentido metaforico. *Leão*, *Orig. f.* 51.

TRASLADÁDO, p. pass. de Trasladar. V. o verbo: *Copiado*, *Imitado*, *Semelhante.* « Em fim (era a ilha) outra Veneza *trasladada*: » ou levada para ali. *Cam. Eleg. e Egl.* 11. « o Ceo em tão bella figura (de Tethis) *trasladado.* »

TRASLADADÒR, s. m. O que trasladou. §. Tradnctor. *Barros*, *Clar. e Dec.* 3. 6. 1. « cuja substancia os *trasladadores* mudarão quasi toda. » §. Copista. *V. do Arc.* 5. 2. 29.

TRASLADÁR, v. at. Levar de hum lugar, ou assento para outro; *v. g.* « *trasladarão-lhe* os ossos para a nova sepultura. » §. Copiar, retratar. §. fig. « Em quem bem *trasladada* está a memoria de vossos ascendentes. » *Cam.* « a penna que esta pena *traslade*, com que vivo. » *Cam. Sext.* §. Traduzir. *Arraes*, 9. 16. *e Barros.* §. Trasladar *a palavra de huma significação em outra*; i. é, usar della com tropo, figurada, metaforicamente, daqui: *dicções trasladadas. Oliveira*, *Grammat.*

TRASLÁDO, s. m. Copia da escritura, do retrato, ou pintura original. *Cam.* §. O exemplar, que nas escolas de escrever se dá a quem aprende. §. Modelo, exemplar; amostra. *Vieira*, *Cartas*, 2. 356. §. Imagem, cópia. « em quem o pai deixava seu *traslado.* » *Lus. III.* 28. §. Directorio, regimento. « deixar *traslado* do que alguem deve fazer. » *Clar.* 3. *c.* 21. §. fig. « cavalleiro... *traslado* de Durandarte. » (que o parecia) *Prestes*, *Aut. f.* 33.

* TRASLÁR, s. m. Lugar nos fornos junto do borralheiro. *Blut. Suppl.*

TRASLUZÈNTE. V. *Transluzente.*

TRASLUZÍDO, p. pass. de Trasluzir.

TRASLUZÍR. V. *Transluzir.* « *trasluzia-se*, que ficaria sem decisão. » parecia visto, dava-se a entender. *V. do Arc.* 2. 11.

TRASMALHÁDO, p. pass. de Trasmalhar.

TRASMALHÁR. V. *Tresmalhar.* §. Espalhar, *v. g. e o cerebro pelo campo lhe* trasmalha. *Eneida*, *X.* 101.

TRASMÁLHO. V. *Tresmalho*; uma rede de pescar. *Ord.* 5. 88. 6.

TRASMONTÁDO, p. pass. de Trasmontar.

TRASMONTÁR, v. n. Desapparecer, escondendo-se por detraz; *v. g.* do monte, traspondo-se; *v. g. ao* trasmontar *do Sol.* « o Sol vai-se,

e *trasmonta.*" *Sá Mir. p.* 3. *ỿ.* "o gado *trasmonta* da vista do pastor." *Caminha*, *Poes.* trasmontou-se-lhe *huma rez. Lobo*, *Egl.* 3.

* TRASMUDAÇÃO. V. *Transmudação. Card. Dicc. B. Per.*

TRASMUDÁDO. V. *Transmudado.*

TRASMUDÁR-SE. V. *Transmudar-se. Arraes*, 6. 11: no sent. at. *planta que* trasmuda *o lugar*; i. é, que muda de lugar. §. *Trasmudar alguma coisa*; traspassala por qualquer titulo oneroso, ou gracioso. *Ord. Af.* 4. *f.* 179.

TRASNOITÁDO, adj. Que perdeu o sono da noite, ou noites atraz. *Arraes*, 10. 29.

* TRASNOITÁR, O mesmo que Transnoutar. *Barb. Dicc. B. Per.*

TRASÓLA, s. f. Beir. V. *Cavalla.*

TRASORDINÁRIO. V. *Transordinario.*

TRASPÁSSA, s. f. Fraude á lei comprando caro para revender ao vendedor por preço lesivo e receber deste o dinheiro. *Ord.* 4. 67. 8.

TRASPASSAÇÃO, s. f. O acto de traspassar: fig. "a *traspassação* das almas de uns corpos em outros:" transmigração. *B.* 4. 5. 9. §. O acto de alheyar o cargo, ou officio a outrem aquelle que o alcançára para si, e talvez vendendo-se a quem é feita a traspassação. *Couto*, 7. 9. 9. "pelas *traspassações* que hoje correm." *Arraes*, 3. 18.

TRASPASSÁDO. V. *Trespassado*, e deriv.

TRASPASSAMÉNTO, s. m. O estado de estar como morto; *v. g.* do epileptico. *B.* 2. 10. 6. "o rebatava (o Anjo) naquelle *traspassamento*" (a Mafoma.)

TRASPASSÁR. V. *Trespassar.* "se *traspassei* seus mandados." *B.* 2. 3. 9. §. *Traspassar-se*, fig. ficar como morto. *id.* 2. 10. 6. §. *Traspassar o cargo, officio a outrem*, cedendo-o por dinheiro. §. *Traspassar fazenda*, *effeitos*: *traspassar*; fazer traspassa. V. *Traspassa.*

TRASPÁSSO, s. m. Translação, o ato de dar, passar a outrem; *v. g. o* traspasso *do dominio, do preço que se dá ao vendedor.*

TRASPÉS, s. m. pl. *Dar traspés*; andar vacillando, e fazendo esforços por se soster em pé, como faz; *v. g.* o bebado, o que vai ferido de morte. *M. Conq.* 11. *est.* 32.

TRASPILÁR, s. m. Pilar, o que fica por detraz, e serve de encosto; *v. g.* a coluna. *Freire Elysios.*

TRASPOSIÇÃO. V. *Transposição.*

TRASPÒR, v. n. Desapparecer pondo-se por detraz; *v. g.* traspòr *o Sol*: traspòr *o monte*; passando além delle. §. fig. "*Traspozerão* os Amores, e deixárão o Paço ás cegas:" i. é, perdeu-se o uso do [illegible] das damas usado no Paço, e Corte dos Reis de Portugal, até o tempo del-Rei D. Manuel, como refere *Osorio*: (Livro 12. de Rebus Emanuelis) *e Sá Mir.* "Eis que *traspõe*, eis que assoma." e "Foi-me *traspondo*, e perdendo." *id.* §. Traspor-se a occasião, passar, perder-se.

* TRASPORTÁDO, O mesmo que Transportado. *Barb. Dicc.*

TRASPORTALECÈR, v. n. ant. O contrario de *Portalecèr*, traspòr, desapparecer. *Elucidar.* art. *Costeiro.* "*Trasportaleceu*, que não foi ende mais visto."

* TRASPORTAMÈNTO. V. *Transportamento. Hist. Dom.* 1. 4. 7.

* TRASPORTÁR. V. *Transportar. Blut. Suppl.*

TRASPÒSTA, s. f. Emposta. V. *B. Clarim. L.* 2. *c.* 41.

TRASPRANTÁR. V. *Transplantar. Ined. II.* 426. "*trasprantado* tem nos vossos corações."

TRÁSTE, s. m. ou *Trasto*; corda de viola, ou arame, no braço da viola, ou citara que o atravessa a espaços, e sobre a qual o tocador comprime a corda do instrumento, para tirar sons mais ou menos fortes em razão da longura, ou curteza da corda que fere. §. Huma corda para viola, ou rebeca. §. *Trastes*; peças de uso, e serviço; *v. g.* bancas, cadeiras, camas, espada, joias, &c.

* TRASTEJÁR, v. n. vulg. Buscar modo de vida negociando em couzas baixas. *Blut. Suppl.*

TRASTEMPÁR, v. at. Prescrever. ant. *Elucidar.*

TRASTÉMPO, s. m. ant. Prescripção. *Elucidar.*

TRÁSTO. V. *Traste. Lobo Corte. D.* 4.

TRASTORNÁDO, p. pass. de Trastornar: Mudado de parecer, e resolução: "depois que lhe pediu seu parecer, ficou assi *trastornado* (el-Rei) que teve o nosso na conta que elles lhe pintarão." *B.* 1. 4. 9. "*trastornado* dos seus primeiros intentos." *Couto*, 1. 7. 8. *e* 10. 9. 2.

TRASTORNÁR, v. at. Perturbar a ordem, revolver debaixo para cima. *Ord. Af.* 3. *f.* 370. "andão-lhe *trastornando* suas casas, e camaras, e aquello que em ellas têe." §. Derrubar para traz: *o* transtornou *sobre as ancas do cavallo* c'um encontro. *Palm. P.* 2. *c.* 161. §. no fig. Fazer mudar de vida, e costumes, de sentimento, opinião. *Barros*: *Couto*, 4. 6. 9. os Mouros, *trastornando* o Çamorim: (fazendo-o tornar a tras com o que promettera, e mudar de resolução; não cumprir o trato) *id.* 4. 6. 8. *e* 10. 7. 9. *Lucena.* "cubiça e ambição... que *trastornão* os mais dos homens" *B.* 4. 3. 4. "a tristeza *trastornou* o coração dos que ião alegres." *Cron. J. III. P. I. c.* 31. *alterar a boa harmonia*: "o que estava té li bem *trastornouse.*" *B.* 3. 8. 3.

TRASTRAVÁDO. V. *Transtravado.* fig. "engenho mui *trastravado*, e torto." *Resende*, *Lel. f.* 54. (traduz o *multiplex ingenium et tortuosum.*)

TRASTROCÁDO, p. pass. de Trastrocar. V. o

o verbo. §. fig. «Tão *trastrocado* anda entre os homens este cuidado de filhos.» *B. Vic. Verg. f.* 291.

TRASTROCÁR, v. at. Mudar a ordem; *v. g.* trastrocamos *as letras dizendo* trastorcar *por* trastrocar, e apretar *por* apertar. *Barros, Gram. f.* 165. §. fig. Alterar, perturbar, confundir. *Sá Mir.* «*trastrocou* Deus o intendimento de tantas nações.» *Barros, Gram. f.* 216.

TRASVALIÁR. V. *Tresvariar.*

TRATÁDA, s. f. Trapaça, velhacaria.

TRATÁDO, s. m. Dissertação, opusculo sobre algum assumpto. §. Collecção de artigos, ou convenções entre Nações, sobre paz, commercio, alliança, ligas, &c.

TRATÁDO, p. de Tratar. §. «o Sertão nunca foi *tratado*, nem visto dos nossos.» «*Couto*, 7. 4. 5.

TRATADÒR. V. *Tratante. Resende, Miscell. f.* 106. ✠. *col.* 2. *Ord.* 4. 17. 7. tratador *do dito trato* (em escravatura.)

TRATAMÈNTO, s. m. Trato, acolhimento que se dá, e faz a alguem. §. Titulo de graduação; *v. g. tem* tratamento *de Senhoria.* §. A conversação; *v. g.* o trato do mundo, o trato urbano. *Lobo.*

TRATÁNTE, s. m. O que trata, negocía. §. fig. A má parte, o que faz negocios com ardil, tretas, dolos.

TRATÁR, v. at. Haver-se, portar-se com alguem, bem, ou mal; *v. g.* tratou-me *cortezmente, com affabilidade.* §. *Tratar por Excellencia, por Senhoria*; dar estes titulos: *tratar por tu*; atuar. §. Cuidar, fazer diligencia acerca de alguma coisa; *v. g.* tratar *da vida, da saúde.* §. Escrever, ou discorrer litterariamente; *v. g. esse autor* trata *o assumpto fundamentalmente; tratar de alguma questão.* §. Praticar, usar; *v. g.* tratar *verdade com todos.* «*tratavamos* (conversavamos) armas, e não livros.» *Couto*, 5. 1. 11. «não *tratavamos* livros, senão a espingarda.» §. Pegar com as mãos, manear: «*tratar* as cousas santas com reverencia, e religião.» §. Negociar em alguma mercadoria. §. *Tratar amores com alguem*; telos. *Paiva, Cas. c.* 2. §. *Tratar com pez*; telo, trazelo nas mãos. *Arraes*, 3. 2. *Eneida, X.* 139. tratar, tocar. «tuas feridas dos peixes serão *tratadas, e lambidas.*»

TRATÁVEL, adj. *Homem tratavel*; com quem se póde conversar, tratar, negociar. *B.* 2. 3. 9.

* TRATÁVELMÈNTE, adv. De modo tratavel *B. Per.*

TRATEÁDO, p. pass. de Tratear.

TRATEÁR, v. at. Dar tratos. *Brito, Viagem.*

TRÁTO, s. m. Acção de tratar, pegar, trazer entre mãos. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 25. *o perigoso* trato *da polvora.* §. Tratamento. §. Conversação. *Eufr.* 2. 7. §. Commercio. §. Amizade. §. Proposições de negociação politica. §. Conversação carnal. *Paiva, Cas.* 6. §. Trato dobre. V. *Dobre.* §. Tormento, tortura: e fig. *dar* tratos *ao juizo*; i. é, mortificar, ou mortificar-se, e atormentar-se por achar alguma verdade, &c.

TRÁVA, s. f. Trave delgada, cujas cabeceiras descanção em duas paredes, colunas, ou pilares, e fica atravessada nellas. §. *Trava da Cruz*; os braços. §. *Trava da besta*; a prizão dos pés, peya. *Leão, Orig. f.* 103.

TRAVAÇÃO, s. f. A connexão prizão das coisas travadas entre si.

TRÁVACÒNTAS, s. f. pl. Contendas, controversias: *ter um* travacontas *com alguem.*

TRAVÁDAMÈNTE, adv. *v. g.* pelejarão —; i. é, baralhados huns com os outros.

TRAVADÈIRA, s. f. Ferro que serve de torcer os dentes da serra.

TRAVÁDO, p. pass. Travar. V. §. Agarrado, entravado. §. Enredado. §. *Besta travada*; peiada. *Posturas d'Evora de* 1318. §. *Guerra travada*; controversia, principiada, e continuada, em que se briga, e peleja com força, e energia. §. *Falla travada*; a que se pêga, embaraçada. *Palm. P.* 3. *c.* 6. §. *Travados*; vento entre o Brasil, e Africa, como os tufões da China. §. Enredado; *v. g.* travados *ramos da hera.* §. Envolvido, implicado. «por andar aquelle reino embaraçado, e *travado em guerra* com os vizinhos. *Couto*, 12. 3. 8.

* TRAVADÒR, adj. O que ou a que trava. *B. Per.*

TRAVADÒURO, s. m O collo da perna da besta, onde se ata a trava, ou peia.

* TRAVADÚRA, s. f. Travamento, acto de travar, ou prender varias peças entre si. *Card. Dicc. B. Per.*

TRAVAMÈNTO, s. m. O acto de travar a peleja. *Ined. I.* 422.

TRAVÁNCA, s. f. Embaraço, empecilho.

TRAVANCÁDO. V. *Atravancado. B.* 2. 9. 7.

TRAVÃO, s. m. Cadeia de travar as bestas.

TRAVÁR, v. at. Pegar huma coisa com outra, unindo, entrelaçando, e enredando os seus ramos, braços, em varios pontos. §. Prender varias peças de madeira. «torre... de for[illegible] vigas bem *travada.*» *Eneida, XII.* 157. §. *Travar a besta*; prendela com o travão. §. *Travar pé com pé na luta*; brigando arca por arca, e á mão tente. *M. Conq.* 11. 51. §. *Travar de alguem*, ou *travar alguem pelo braço*; tomalo, agarrar-lhe. *Barros.* «cão com raiva de seu dono *trava.*» *Prov.* §. *Travar pratica*, conversação com *alguem*; começala, e continuala: assim *travar amizade, parentesco, peleja*, [illegible] *escaramuça*, &c. travárão *com os Mouros.* «sem virem [illegible] *travar* com a fortaleza.» *B.* [illegible] 1. 5. accommettei §. *Travar*, n. ter gosto adstringente, como certos

tos

fitos frutos verdes, que *travão na boca*: fig. "as linguas aprendidas depois de crescidos (pelos ádultos).... sempre na pronunciação *travãm* da madre" (da Lingua materna.) *B. Gram. Dedicat.*

TRAUCTÁR. V. *Tractar. Ord. Af.* 2. *f.* 1. trauctar *das leis*.

TRÁVE, s. f. Lenho grosso, longo, falquejado, de que se usa na construção dos edificios. §. O arame da fivela, que une a charneira, e fusilão ao arco.

TRAVECÍA. V. *Travessia*.

TRAVEJÁDO, p. pass. de Travejar.

TRAVEJÁR, v. at. Travejar o edificio, assentar-lhe as traves.

TRAVÉS, s. m. na Fortif. Baluarte feito de sorte, que do lado do angulo podesse defender o outro lado do angulo seguinte, e talvez parallelo. *Barros*, 4. 1. 2. "este baluarte per outra parte que não tinha *través*." *P. Per.* 2. 142. *y*. §. *Dar o navio de través*; ficar atravessado com o lado ao vento, sem poder proejar. §. *Dar com sigo a través*; perder-se, arruinar-se. *Eufr.* 5. 4. §. *Tudo lhes deu a* través; i. é, perdeu-se-lhes. *Arraes*, 4. 22. §. *Olhar de* través; i. é, com os olhos torcidos, e desviados do objecto, sinal de desaprovação, e inimizade. §. *Ficar de* través; i. é, de permeio, de sorte que se atravesse, e atalhe o caminho. §. *Estar a náu de mar em través*; he quando se põe á capa, e as ondas embatem no costado, vindo em direitura a elle. *Albuq.* 4. *P. c.* 1. *F. Mend. c.* 179. "payramos c'o navio *de mar em través*." §. *Pòr-a-través*; de hum lado; *v. g. por* através *a Venulo acomete. Eneida*, *XI.* 18. §. *Ir* através *da virtude*, *da verdade*; i. é, á parte contraria destas qualidades. *Aulegr. f.* 135.

TRAVÉSSA, s. f. Rua que corta as ruas direitas, e principaes. §. Caminho atravessado. §. Porção de mar, ou terra que divide huma terra de outra, e que se ha de atravessar. *Castan. e Barros*. §. O acto de atravessar, e vencer a distancia de hum lugar a outro na costa, ou região opposta. §. Armadilha na luta para derribar o contrario: *lhe arma huma* travessa. *Lobo*, *Egl.* 6. §. *Travessa da Cruz*, vulgo os braços. *V. do Arc. L.* 6. *Cruz alta, e de duas* travessas. §. Peça de madeira, ou taboa estreita, com que se atravessa, e prega a porta do confiscado, &c. §. antiq. Direito, alias *passagem*.

TRAVÉSSA, adj. Obliqua. §. *Porta travessa*; que fica a hum lado, que não he a frontaria do edificio, nem o opposto a ella. §. *Mão travessa*; a medida da largura da mão desde a cabeça do dedo pollegar até a costa da mão, aberta a chave della.

TRAVESSÃO, s. m. *O travessão da balança*; he a peça onde está o fiel, e donde pendem os pratos; ou de cujos extremos pende a coisa que se peza, e o pezo; divide-se pelo meio em dois braços. §. *Vento* travessão. *Castan.* 2. 228.

TRAVESSÃO, adj. Vento muito rijo por hum lado do navio, segundo o rumo que se leva: *vento* travessão. *Barros*, 1. 6. 6. "temporal *travessão*; que deu com a mayor parte destas velas á costa." §. subst. *Castan.* 2. *f.* 228. *e* 7. *c.* 88. "com hum súpito *travessão* derão á costa."

TRAVESSÁR, v. at. V. *Atravessar. Palm. P.* 2. *c.* 137. "*travessando* nestes dias por França perá passar em Grecia."

TRAVESSÈIRO, s. m. Almofada da cama, onde se descança a cabeça.

TRAVESSÍA, s. f. Vento de través, não em popa, contrario á navegação. *V. do Arc. L.* 6. *c.* 29. *levantão-se ventos* travessias: *o Sul é* travessia *na costa de*... i. é, contrario á entrada, ou saída, que leva os navios á costa a naufragarem.

TRAVÉSSO. V. *Travessa*: adj. *linha* travessa; collateral, ou transversal. *Ord. Af.* 5. *p.* 17. *parentes de* travesso. §. Mar *travésso*, ou *travèsso*; que corre atravessado contra a proa, e rumo da embarcação. *Ined. II.* 552. *e* 556. "era-lhe Lopo Marques *travésso*." ficava-lhe atrasvessado pela proa.

TRAVÈSSO, adj. Inclinado a fazer, e fazedor de travessuras.

TRAVESSÚRA, s. f. Desordem, mas feita com inquietação; *v. g.* huma briga, e outras desordens da mocidade: das moças que fazem peças aos que as pertendem. "dou-lhe trella ás *travessuras* porque destas coçaduras se fazem as chagas grandes." *Cam. Anfitr.*

TRAVESSURÍNHA, s. f. dimin. de Travessura. *Resend. Vida*, *f.* 9. "as meninices, e *travessurinhas* d'aquella idade lhe *estavão bem*."

TRAVÉZ. V. *Través*.

* TRAVINCAVACÁDO, p. de Travincavacar. *B. Per.*

* TRAVINCAVACÁR, V. Atravancar. *B. Per. Blut. Vocab.*

* TRAVISÍA. V. Travessia. *Agiol. Lusit.* 2. 271.

TRÁVO, s. m. Contracção dos membros, que tolhe o uso delles, e os faz entezar. §. A qualidade do fruto que trava na boca. *Alarte*, *f.* 136. *o engaço põe* travo *nos vinhos*.

TRAVOÉLA, s. f. Especie de trado, ou verruma. *B. Per.*

TRAUSÁR, v. at. Taixar, limitar; o mesmo que fazer traussação. "*trausamos* aos Infanções que houvessem por suas comeduras cada hum anno 30 sóldos... Escudeiros que não hajão bem de Senhor, que sejão lidimos 10 sóldos, &c. *Elucidar.*

TRAU-

TRÁUSO, s. f. antiq. Taixa; a acção de trausar. *Elucidar.*

TRAÚSSAÇÃO, s. f. antiq. Transacção; por este meio se mudava uma prestação, serviço, pagamento em satisfação noutra especie, *v. g.* um *jantar*, *colheita*, &c. em pagamento a dinheiro, e por isso *as Comedorias*, *Jantares*, *Casamentos* exigiveis a dinheiros taixados por convenção dos Mosteiros com os *Naturaes*, e *Herdeiros* se dicerão *traussações*, se não era *taussações*, taixas; mas quem taxaria isto? transação parece mais natural.

TRÁUTA, s. f. O rasto que deixa a caça.

TRAUTADO, TRAUTÁR, TRAUTO. V. *Tractado*, *Tractar*, *Tracto*. *Obras del Rei D. Duarte*, *e Ined. Tom. III.* antiq. *Ord. Af. freq.*

TRÁUTO, s. m. antiq. « Pagareis hum bom feixe de palha triga quanto hum homem possa levar hum *trauto*. » huma tirada, ou caminhada nem para perto, nem longe, o que se diz hum *estirão* parece mais que tirada, ou trauto, que no *Elucidar.* se diz serem 125 passos, ou hum estadio.

TRÁZ. V. *Tras*, *Atraz*, com subst. *Lus. V.* 67. « segundo para *traz* nos obrigavão. » (as correntes) *isso já vem de* traz; *vai a* tras. V. *Detraz.* §. Outras vezes usão-no como prepos. *v. g.* traz *mim. Eneida*, X. 167. *e Lobo*, *freq.*

TRAZEDÒR, s. m. O que traz, e importa, introduz mercadorias, moedas. *Ined. III. f.* 439. « os *trazedores* dos Anriques. » moedas antigas de Castella.

TRAZÈIRO, adj. Que fica detraz, na parte posterior. §. O que vem atraz. *Barros.* §. O trazeiro, subst. o cú.

TRAZÈR, v. at. Tornar, ou conduzir a coisa para o lugar donde se levara. §. Conduzir para alguma parte. §. Levar; *v. g.* trazer *ás costas*, *nos braços*, *ao pescoço*; trazer *noticia.* §. *Trazer nos olhos alguem*; fig. amalo muito, prezalo muito. §. Citar, alegar; *v. g.* « *trouxe* muitos exemplos, e textos que fazem em seu proposito. » §. Trazer *origem*, *descendencia*, *principio de alguma pessoa*, *ou coisa*; i. é, derivar-se, causar-se della. §. Acompanhar-se; *v. g. este vento* traz *chuva*; *v. g. trazer ousadia*, *confiança*, *ufania*; tras *agora uma continua pertenção*, *illusão*, *teima.* « a soltura que os paraos. » *trazião B.* 3. 9. 2. §. *Trazer algum negocio entre mãos*; tratar delle. §. *Trazer entre dentes a alguem*; ter-lhe má vontade. §. *Trazer panno de alguem*; ser seu vestido, receber roupas delle, sua libré. *Ord. Af.* §. *Trazer guerra com alguem*; tela. §. Conservar presente; *v. g.* trago *isto na memoria*, *no pensamento*; trazer *ante os olhos.* §. *Trazer vontade*; tela habitualmente. §. *Trazer alguem em sua casa*; telo como criado, ou famulo. *Eufr.* 5. 8. §. *Trazer na boca algum dito*; repetilo a miudo. *Barr..*, *Elog.* 1. *f.* 351. §. Ser causa. « o fruto (def... a Adão) que nos *trouxe* à morte. » acarretou. *b.* 2, 8. 2. §. *Trazer-se bem*; tartar-se de roupas boas, &c. *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 35.

TRAZÍDA, s. f. O ácto de trazer, opposto a levada. « *trazida*, e levada de recados. »

* TRAZÍDO, p. de Trazer. *B. Per. Blut. Vocab.*

TRAZIMÈNTO, s. m. O acto de trazer: « *o* trazimento *da dita prata*; importação, introducão. *Ined. III. f.* 447.

TRAZÓLA, s. f. V. *Trasola.*

TRÉ, s. m. Especie de ruão. *Art. das Cinzas*, *c.* 58.

TREBELHÁR, v. n. Jogar os trebelhos. §. fig. Brincar, saltar, bailar, antiq. « vinha amor pelo campo *trebelhando* com sá fermosa Madre, e sás donzellas. » *Ferr. Son.* 35. *L.* 2. *Nobiliario*, *f.* 7.

TREBÈLHOS, s. m. pl. As peças de jogar o xadrez. *Resende*, *Cron. J.* 2. *c.* 200. §. Vaso pequeno. §. Imposto que pagava quem retalhava vinhos.

* TREBELO, s. m. Brincos dos meninos. *Card. Dicc.*

* TREBOLA, s. f. Peixe do mar Oceano quasi do tamanho da balea. *Dicc. das Plant.*

TREBÒLHA. s. f. antiq. Odre de marca mayor para vinho, cada um dos quaes era carga de besta cavallar, ou muar. V. *Elucidar.* art. *Embolhas* que diz ser sinonimo de *Trebolhas.*

TREBUCÁDO, p. pass. de Trebucar.

TREBUCÁR, v. n. Emborcar-se o batel, ou lancha, voltar-se sobre hum lado, e alagar-se. *Barros.*

TREBÚCO. V. *Trabuco.*

TREBUTÁR. V. *Tributar.*

TREÇÁDO. V. *Terçado.* « com suas lanças *treçadas.* » *F. Mend. c.* 117.

TRECHÈIO, adv. Atrecheio houve de comer; i. é, em muita copia.

* TRECHO, s. m. Intervallo, espaço de tempo, ou de lugar. *A trechos* de tempo em tempo, de distancia em distancia. « Furtám *a trechos* com unhas mentirosas. » *Art. de Furt. c.* 46. Murmurando *a trechos* certas palavras. *Bern. Florest.* 4. 1. *D.* 1. §. 3. Era todo de chaparia e figuras de ouro, e pedraria preciosa, e *a trechos* humas ro...ãas de rubins escachados. *Id.* 5. 1. *F.* 6.

TREÇÓ, s. m. O macho de huma especie de ave de rapina.

TREÇÓL. V. *Terçol.*

TREDÍCE, s. f. antiq. Traição: a qualidade de ser tredo. *Sagramor*, 1. *P.* ... *...cava-se-lhe a* trèdíce.

TRÉDO, adj. antiq. Tra..dor. §. Fementido. §. Não singelo, de animo dobrado, que não fala

[illegible] sincero. *Sagramor*, P. 1. c. 31. *Eufr.* 5. 4. « estaria mais *trèdo* sobre Amor, do que Sinon com os Troianos. " *estar* trèdo *sobre quanto o mundo approva*; i. é, desconfiar, e não adoptar a approvação em grosso. *Eufr.* 5. 1. *cheirão a* tredos (os viciosos.) *Feo*, *Serm. da Purif. f.* 90. *Naboth. era* tredo *a Deus. Id. Serm. da Pureza da Snr. f.* 62.

TREDÒR, adj. V. *Traidor. Sá Mir.* antiq. *Ferr. Bristo*, 4. 4.

TRÉDÒRAMÈNTE, adv. ant. Atraiçoadamente.

* TREDORÍCE. V. Tredice. *Card. Dicc. B. Per.*

TRÉDÒRO, adj. antiq. V. *Traidor. Ulis.* 2. sc. 6. *Castan.* 2. 217.

TREDRO, adj. V. *Traidor*, como hoje se diz (do Francez *traitre.*) *Andr. Cron. J. III.* constantemente o escreve assim.

TRÉFEGO. V. *Trefo.*

TREFO, adj. Sagaz, astuto, ardiloso, dissimulado com malicia. §. Que faz travessuras dissimuladamente. *Leão*, *Orig. c.* 18. diz que é vocab. plebeu.

TREGEITADÒR, s. m. Que faz tregeitos, momos, pantomimos, ademães. *Resend. Miscell. f.* 107. *ỹ. c.* 1. *as ligeirezas de hum* tregeitador. *Ceita*, *Serm. p.* 258.

TREGEITOS, s. m. pl. Ademães. §. Destrezas, e habilidades de mãos, que parecem maravilhosas.

TRÉGOA, s. f. Suspensão temporaria de armas, e hostilidade. §. fig. Cessação temporaria, *v. g.* tregoa *da dor*, *cuidado*, *trabalho. M. Conq.* 8. 27. « esta calada, ou *trégoa* de ventos. " *V. do Arc.* 6. *c.* 24. §. Féria. *M. Lusit.*

* TREIÇÃO. V. Traição. *Barb. Dicc. B. Per.*

* TREIN. V. Trem. *Blut. Vocab.*

TRÈINA; s. f. A ave, ou animal, sobre que os caçadores dão de comer á ave de rapina, para esta se acostumar a caçala, e fazer della sua relé §. fig. O cevo, pasto habitual: fig. « notai quanto fez em mim *treina* de vossa conversação. " *Eufr.* 5. 1.

TREINÁDO, p. pass. de Treinar.

TREINÁR, v. at. Acostumar a ave de caçar com o cévo da sua relé, para a acostumar a empolgar nellas pelo gosto do costume: treinem-se *os gaviões em frangos. Arte da Caça.*

TRÈITA, s. f. Rasto, vestigios, pegadas, trilha. « que ande pela *treita* de vossa tenção. " [illegible]enha [illegible] mesmas pertensões que vos tendes. *Ulis.* [illegible] 1.

T[illegible] adj. Que usa de tretas: *men[illegible]so*, *trapaceiro*, e treitento. *Ceita*, *Serm. da Epiphan. p.* 164. *fin.* Zorro e *treitento* (Herodes.) *Feo*, *Serm. da Epiphan. f.* 27.

TRÈITO, adj. Exposto, sujeito; *v. g.* « sou *treito* a dores de cabeça. " *Eufr.* 2. 3. *Prestes*, *f.* 57. *sou* treito *de modorra*; p. usado. *Aulegr. f.* 155. *são* treitos *de errar.* §. Usado, trilhado, costumado. §. Tratado; *v. g.* « desta briga sahirão os Mouros *maltreitos.* " *Nobiliario.* (*male triti*)

TREJURÁR, v. at. Repetir o juramento tres vezes, afirmar com tres juramentos, muito: « jura, e *trejura* que não pode al fazer. " *Eufr.* 4. 1. V. *Tresjurar.*

* TRELADÁR. V. Tresladar. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* TRELÀDO. V. Treslado. *Card. Dic.*

TRÈLLA, s. f. A correia onde vai prezo o cão da caça. §. *Cão de trélla*; o que vai atado a ella, e descoberta a caça, tira por ella para o caçador a vir tomar. *Soltar a trella* ao animal caçador para se lançar á preza, á sua relé; e fig. *aos soldados para irem cometter*; deixar permittir. *B.* 2. 7. 4. *e freq.* fig. *dar* trela *ao estilo. Resende Vida*, *f.* 5. §. *Levar de* trela *o cão*; pela tréla: fig. « a intemperança he gula de todos os peccados, e leva de *trela*... a incontinencia, priguiça, &c. " *T. d'Agora*, 1. 142. §. *Roer as trellas*, no fig. estar impaciente por não ir fazer alguma coisa, como o cão que se quer lançar á caça. *Coutinho*, *f.* 69. « estavão os soldados roendo as *trellas* para avançarem ao inimigo. " §. *Trazer á trella*; á toa: « menina esse despejo traz-me á *trella.* " *Prestes*, *f.* 44. repetida. §. *Dar trella*; folga, licença: « os maridos que dão ás mulheres *trela* para irem fóra, a visitações, &c. " *Ferreira. Cioso*, *A.* 1. *sc.* 2. *Cam. Anfitr. dou-lhe* trela *ás travessuras*; deixo-lhas fazer quantas querem.

TRÈM, s. m. A gente, a bagage que acompanha alguem de jornada. §. *Trem d'artelharia*; o apparelho della. §. *Ter trem de tartaruga* se diz quem quanto tem sobre si o traz.

TREMÁLHO, s. m. Rede, que arma aos peixes ficando alta no rio, ou mar. V. com *Tres.*

TREMÁNTE, adj. Que treme. *Ulisséa*, 5. 50. *voz tremante. Elegiada*, *f.* 198. *est.* 2. *barbas* tremantes. *Mausinho*, *Canto* 5. *voz* tremante.

TREMÁR, v. at. Descompòr os fios da tecedura.

TREMEBÚNDO, adj. poet. Trèmulo. *Eneida*, *X.* 128.

TREMECÈM, adj. *Trigo tremecem*, V. *Tremez.*

TREMEDÁL, s. m. Terreno ensopado d'agua, lenteiro, brejo; *v. g.* tremedal *de arroz. Barros*, 4. 7. 15. tremedal, *e lamaçal*, como sinonimos: lodaçal, lameiro, *e Barreiros*, *Corograf. Leão*, *Cron. Af.* 5. *c.* 21. *Ined. I.* 418. « em hum grande *tremedal*, e lagoa. "

TREMEDÒR, adj. Que treme. §. subst. Peixe;

xe, que tomado nas mãos causa effeitos electricos.

TREMELEÁR, v. n. V. *Tremolar.* §. *B. Per.* traduz hesitar.

* TREMÉLEGA. V. *Tremelga. Pinheiro, Obr.* 1. *f.* 88.

TREMÉLGA, s. f. Peixe como a raia, que causa o choque, ou pancada, que produzem os conductores electricos quando se toca na maquina, em as pessoas a quem se communica o fluido. *Arraes, e H. Pinto.* « Como o mar com *tremelgas*, assi anda o mundo comnosco." *Pinheiro.* (*Tom.* 1. *p.* 133.) *f.* 27. *y.*

TREMELHICÁR, v. n. Tremer a miudo; *v. g.* o que se não póde ter em pé.

TREMELIGÒSO, adj. Tremulo; desus. *B. Per.*

TREMÈNDAMÈNTE, adv. De modo tremendo. *Vieira.*

* TREMENDÍSSIMO, superl. de Tremendo, muito tremendo. Cargas —. *D. Franc. Man. Epanaf.* 4. 421.

TREMÈNDO, adj. Que faz tremer, horrivel; *v. g. o* tremendo *dia de Juizo*: *o* tremendo *acatamento.*

TREMÈNTE, p. pres. de Tremer. *Amor tremente*; poet.

TREMENTÍNA. V. *Therebentina.*

TREMÈR, v. n. Sentir o movimento no corpo, que causa o frio nimio, o susto, horror, a convulsão. §. Não estar firme, abanar; *v. g. nos terremotos* tremem *os edificios, e a terra*; treme *a arvore com o golpe forte do machado*; treme *a voz que não he sã, mas sem força*: tremolar; *v. g.* treme *a bandeira*; *voa o estandarte. Lus. II.* 73. §. *Tremer a barba*, tremer *o queixo*, tremerem *as pernas* ao medroso: *tremem as pernas* ao fraco, infermo, ao carregado de grande pezo. §. *Tremer a passarinha de medo.* §. *Tremer*, transit. « os hereges *tremem* os escritos de S. Thomaz." *Feo, Trat.* 2. *f.* 227. *Ferr. Ode* 3. *L.* 1. « está *tremendo* algum grande erro seu." vulgarmente se diz *tremer maleitas*, o que as tem.

TREMETTER-SE. V. *Entremetter-se*, em alguma coisa. *Ord. Af.* 1. *f.* 366. « *tremetter-se* de feito de cavallaria:" e 5. *f.* 233. *nom se* tremettam *de taes feitos*; não tomem conhecimento delles.

TREMÊZ, adj. Trigo, que nasce, e amadurece em 3 mezes. *Alarte, f.* 148. *Com. Anfitriões.* fig. « a tróva trigo *tremez*:" boa improvisada.

TREMEZÍNHO, adj. Tremez, cedovem.

TREMÍDO, p. pass. de Tremer, *letra tremida*; cujos rasgos não vão direitos, como a que faz quem tem a mão tremula. §. *Linhas tremidas*; i. é, de pontinhos nas cartas de marcar, as quaes indicão os ventos intermedios

* TREMILHICÁR, v. n. Cambalear, tremer andar com passos pouco firmes, e quasi a cahir. *Garção, Dithyr.* 1.

* TREMILIGÒSO. V. *Tremeligoso. Card. Dicc.*

TREMÍSSES, s. m. pl. Moeda do valor de 8, ou 6 vinteins, e 13 réis. *B. Per.* §. $\frac{1}{3}$ do soldo. *M. Lusit. Tom.* 2. *L.* 7 *c.* 8. *f.* 199. *col.* 4.

TREMÓ, s. m. Espelho que se põe no panno de huma parede entre duas janellas.

TREMÓÇOS, s. m. pl. Grãos brancos, amargos, que depois de curtidos, e cosidos se fazem amarellos, e se comem.

TREMOLÁDO, p. pass. de Tremolar; *tremoladas bandeiras.* V. *Tremolantes.*

TREMOLÁNTE, p. pres. de Tremolar; *v. g. tremolantes bandeiras. Elegiada, f.* 106.

TREMOLÁR, v. at. Fazer mover, e tremer solta ao ar; *v. g.* tremolar *as bandeiras. Malaca Conq.* 4. *est.* 134. §. v. n. Mover-se tremendo; *v. g. tremolar* a bandeira solta ao vento. [« Ja tremolão triunfantes... As aguias imperiaes, e as Lusas quinas." *Diniz, Od. a Ant. de Saldanha.*]

TREMÒNHA, s. f. Canoura, vaso de madeira quadrado, largo na boca, e estreito no outro extremo opposto, com passagem como o funil, pela qual cahe na mó o trigo que está na tal tremonha.

TREMONÁDO, s. m. O vaso onde cahe a farinha moida. *Bluteau.*

TREMÒR, s. m. Movimento tremulo, daquillo que treme, e se agita, ou abana; *v. g.* tremor *de frio*; *convulsão, susto, da terra com terremoto, &c.*

TRÉMPE, s. f. Hum aro de ferro sobre 3 pés, em que se assenta a panella ao lume. §. *Trempes do veado*; são 3 pontas que elles crião depois dos 6 annos. *Galvão.* §. Huma postura de 3 dedos na vióla.

* TREMUDÁR, O mesmo que Trasmudar, ou Transmudar. *Elucidar.*

TREMULÀNTE, p. pres. de Tremular; *o Lume* tremulante. *Eneida, VIII.* 6.

TREMULÁR. V. *Tremolar por uso.*

TRÉMULO, adj. *Movimento* tremulo, o que tem os corpos que se agitão, como a corda de viola, ou cravo quando está teza, e se fere, agitando-se a hum, e outro lado, vibrando; *v. g. a* trèmula *luz da candêia*, agitada do ar; *as mãos* trèmulas *de fraqueza*, ou convulsão; a voz cançada, ou do que tem medo; *a lança vibrada, e cravada fica* trèmula.

TRÈMULOS, s. m. pl. Flores de pedras sostidas sobre arame elastico, que tremem muito na cabeça, ou peito que adornão

TREMULÒSO, adj. Tremul . *com* tre... so *passo. Naufr. de Sepulv.* e *t... emulosa, e rouca voz.*

TREMÚRAS, s. f. pl. O susto com tremor, ...e causa a pressa, aperto, perigo; *vi-me em tremuras*, fr. famil. angustia, afronta. *Ferr. Bristo*, 4. 2.

TRENA, s. f. Fita, ou tecido semelhante de seda, ou fio de oiro. *Palm.* 4. *P. f.* 19. *col.* 2. trena *de prata*, *e de verde*, *e oiro*. *Cron. J. I. c.* 72. para trançar o cabello. §. Correia com que os rapazes fazem girar o pião açoitando-o.

TRENÇA. V. *Trança*.

* TRENÇADO. V. *Trançado*. *Hist. Dom.* 1. 5. 34.

* TRÈNO. V. *Threno*.

TRENÓ, s. m. Carro de rojo, sem rodas em que se viaja sobre as neves do Norte. *Gazetas de Lisboa*: (do Francez, *traineau*.)

TREPADÈIRA, adj. f. *Hervas trepadeiras*; que sobem ao tronco a que se arrimão.

TREPADÒR, s. m. Volteador na maroma.

TREPADÒR, adj. Que trepa, enroscando-se, e enrolando-se, como alguns cipós, e plantas.

TREPADÒURO, s. m. Lugar onde se trepa, desus.

TREPANAÇÃO, s. f. Cirurg. A operação de trepanar.

TREPANÁDO, p. pass. de Trepanar.

TREPANÁR, v. at. Abrir com o trepano.

TRÉPANO, s. m. Instrumento Cirurgico de furar o Craneo.

TREPÁR, v. n. Subir pegando-se com as mãos, e ajudando-se dellas, como as hervas trepadeiras de seus elos; *v. g.* trepar *a huma arvore*, trepar *ao monte*. *Arraes*, 4. 31. trepar *nas penhas*; *á gavea pelas cordas*. *Palm. P.* 2. *c.* 99. «subida tão ingreme, e direita, que se não podia *trepar* por nenhuma parte." V. *Cam. Ode* 7. (do Alemão *treppe* que significa escada?)

TREPEÇA, s. f. Huma roda de madeira cravada sobre tres pés, que serve de assento aos sapateiros, e outros mecanicos.

TREPEES, s. f. pl. *Humas trepẽes*, trempe: (de *trepied* Francez) *Elucidar.*

* TRÉPICA. V. *Treplica*. *B. Per.*

TREPÍCHE, s. m. Machina de peneirar a farinha? *B. P.* §. V. *Trapiche.*

TREPIDAÇÃO, s. f. Astron. Balanço que antigos Astronomos cuidárão, que o Firmamento dava do Norte para o Sul, e ás avessas.

TREPIDÁNTE, adj. *Voo* trepidante *das azas da a..e agitadas*, ao contrario de quando não as move, ou tremola. *Maus. f.* 25. e depois: *som* trepidante *das unhas do cavallo.*

TR..PIDO, adj. Tremulo, temeroso, assustado. *Ins...* *o* trepido *tridente.* §. *O* trepido *ru..d* *..eida*, ... 125. *tumulto* trepido. *id.* 8. 1.

TRÉPLICA, s. f. Forense. A reposta que o ..or dá á replica do réo.

..ÈS, adj. numeral: O numero que resulta de dois, e mais hum: §. *Tres*, especie de droga. *Art. das Cizas*, *c.* 53.

* TRESANDÁDO, p. de Tresandar. *Thom. de Jes. Trab.* 49. «Bastava pera ficarem com elle todas suas entranhas *tresandadas*, e mui atormentadas."

TRESANDÁR, v. at. Transfigurar, *confundir*, *desordenar*. «a Circe feiticeira da Corte tudo *tresanda*." *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 47. §. *Fede*, *que* tresanda; i. é, muito, famil.

TRESAVÒ, s. m. O terceiro avò. *B.* 1. 1. 2.

TRESAVÓ, s. f. Terceira avó.

TRESBORDÁDO, p. pass. Lançado por fóra das bordas do rio, vaso mui cheyo.

TRESBORDÀNTE, p. pres. de Tresbordar: «as *tresbordantes* taças do espumoso licor." poet.

TRESBORDÁR, v. at. Passar o liquido para fóra das bordas do vaso onde está; *v. g. o rio* tresborda *as margens*. §. Exceder os limites; *v. g. era em que a maldade* tresborda. §. Manifestar-se no exterior; *v. g. moços em que a vaidade* tresborda: (porque já não cabe no interior do animo) *Lucena*; tresbordar *de parvo*, *e mofino*: tresborda *o coração de contentamento*. *V. de Suso*, *f.* 19. V. *Trasbordar.*

TRESDOBRÁDO, adj. Triplicado, que consta de 3 peças sobrepostas; *v. g. de* tresdobrado *ferro*, ou 3 laminas de ferro. *Ferreira*, *Ode* 6. *L.* 1.

TRESDOBRADÚRA, s. f. O ser, ou estar tresdobrado. *B. P.*

TRESDOBRÁR, v. at. Aplicar, e unir, chapas, ou laminas; *v. g.* de ferro sobre o escudo para resistir aos tiros. §. Fazer 3 vezes outro tanto. §. Lucrar em 3 dobro, aumentar ao tresdobro. *Castan.* 8. *c.* 127. *f.* 185. *Resende*, *Miscell. f.* 108 *ỳ*. *col.* 2. *e* tresdobra *o cabedal*; i. é, o capital.

TRESDÒBRO, s. m. O triplo, ou 3 vezes outro tanto.

TRESFEGÁDO, p. pass. de Tresfegar.

TRESFEGÁR. V. *Trasfegar.*

TRESJURÁDO, p. pass. de Tresjurar.

TRESJURÁR, v. n. Jurar muitas vezes. *Eufr.* 1. 6. *Menina e Moça*, *f.* 38. *ỳ*. *Resende Vida*, *c.* 3.

TRESLADÁR. V. *Trasladar*. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 35. «S. Jeronimo *treslada*:" por traduz.

TRESLÁDO. V. *Traslado*. «poucas filhas ha que não sejão *tresladas* das mães:" suas imitadoras. *Ulis.* 1. *sc.* 4.

TRESLÈR, v. at. Querer saber mais do que cumpre; e usar mal da sciencia; *v. g.* «esta moça com a leitura das novellas *tresleu*." V. *Eufr.* 1. 1. «como, ella for de hũas que *treslèm*." Não queirais *treslèr*. *Feo*, *Serm. da Purif. f.* 87. *ỳ*.

TRESLÍDO, p. pass. de Tresler: Que adquiriu

riu sciencia prejudicial, e de que abusa. *Eufr.* l. 1. «não as engana Satanas, senão de *treslidas*;" i. é, por causa, ou meyo *de* serem *treslidas*.

TRESMALHÁDO, p. pass. de Tresmalhar.

TRESMALHÁR, v. at. Deixar escapar, perder; *v. g.* tresmalhárão *muita parte da preza.* §. *Tresmalhar-se*; soltar-se o peixe da rede entre as malhas della. §. fig. Desapparecer, perder-se. *Sá Mir.* tresmalhão-se-vos *os frutos.* «Principes que *se tresmalhárão* na revolta da peleja." *Couto*, 12. 13.

TRESMÁLHO, s. m. V. *Trasmalho. Benard. Lima, Egl.* 11. e é mais usual que *trasmalho*, ainda que este seja mais conforme á etimologia de *trans* e *malha*.

* TRESMONTÁR. V. *Trasmontar. Torr. de Lim. Avis. do Ceo.* 2. *c.* 42.

TRESMUDÁDO, adj. Traspassado. «a coisa litigiosa *tresmudada* em outro." V. *Ord. Af. L.* 3. 339.

TRESMUDÁR. V. *Trasmudar*, antiq.

TRESNÉTA, s. f. Terceira neta.

TRESNÉTO, s. m. Terceiro neto. *Leão*, *Cron. Af. V. seu* tresneto. *Couto*, 12. 5. 6. tresnetos *d'este.*

TRESNOITÁDO. V. *Trasnoitado*: *agua tresnoitada*; tomada do dia antecedente. *Cardos. Diccion.*

TRÈSO, adj. antiq. De más entranhas, malicioso. *Elucidar.* talvez *trefo*; (do allemão *Teufel* diabo, os antigos dicerão este é *diabo*, como hoje dizem *trèfo*, e o vulgo diz *trèfego*, o que negocia a vida com más artes, ou ardiz.)

TRÈSPÀNNO, s. m. Tecido de tres liços. *Leão*, *Orig. f.* 59.

TRÉSPASSAÇÃO, s. f. Traspassação. §. Transmigração. *Lucena.* §. O acto de alhear a outrem o direito, dominio, &c. §. Excesso culpavel, criminoso. «*trespassação* do primeiro preceito." (de Deus) *Cathec. Rom. f.* 512.

TRESPASSÁDO, p. pass. de Trespassar. §. Mudado; *v. g.* trespassado *do trabalho para a deleitação. Pinheiro*, 2. *f.* 41. §. Trespassado *no amor da imagem. B. Clarim. L.* 1. *c.* 27. §. Desmayado. *Castanh.* 2. *f.* 161. desanimado. *Clarim. L.* 2. *c.* 3. §. *Trespassado* por *traspassado*; anterior, e além do passado. *B.* 3. *Prol.* «senão são semelhantes as do passado, conformão-se com as dos *trespassados.*"

* TRESPASSADÒR, adj. O que, ou a que traspassa. *D. Cathar. Perf. Monast. Prol.*

TRESPASSAMÈNTO, s. m. Trespasso. §. Demora, dilação, espera. «sem outro *trespassamento* de tempo." (*Ord. Af.* 3. *f.* 444.) para tirar carta de seguro. §. *Trespassamento da Lei*; excesso, quebrantamento, transgressão das rayas que ella traçou. §. Do que está como morto, sem sentidos. *Clarim.* 3. *c.* 24. «acordárão d'aquelle *trespassamento.*" (Franc. *trépas*, antiq. *trespas.*)

TRESPASSÁR, v. at. (ou antes *Traspassar.*) Passar além; *v. g.* traspassar *as balizas*, *ou termos. Hist. do Futuro*, *f.* 33. §. Passar de parte a parte; varar; *v. g.* trespassar *com espada.* §. Transgredir; *v. g.* trespassar *as leis*: exceder o modo; *v. g.* trespassar *a moderação*: trespassar *a verdade. Barros*, *Gram.* 175. §. *Trespassar a escritura de huma lingua em outra*; traduzilla. *B. Clarim. Prol.* 2. §. *Trespassar de hum papel a outro*; copiar, trasladar, traduzir. *Pinheiro*, 2. *f.* 9. «*trespassar* do Grego em Latim obras excellentes." §. Delongar, demorar: *trespação seus feitos*; perlongão as demandas *Ord. Af.* 2. 20. 31. §. Passar a outrem. «determinou matar o Reizinho seu filho legitimo, para *trespassar* a herança ao adulterino." *F. Mend. c.* 184. §. n. Ficar em esquecimento, passar por alto. *Ined. III.* 205. «estas cousas muitas vezes *trespassão* por alguns Coiooes (Cajões) contrairos." *Trespassar-se*; desmaiar, esmorecer. *Clarim. L.* 2. *c.* 1. «Florambel... *se trespassava* com hum fluxo de sangue." *Mausinho* §. Alhear, dar, ceder a outrem o direito, acção, passar a outrem a herdade, o estado, &c. *Coutinho*, *f.* 1. ℣. por titulo onoroso, ou gratuito.

TRESPÁSSO, s. m. V. *Traspassação.* §. V. *Trapaça.* §. Dòr que penetra a alma. §. Dilação, demora de tempo. *Lopes*, *Cron. J. I.* §. Desfalecimento, morte. *Cron. do Condestavel*: desmaio. *Mausinho*, *f.* 20. ℣. §. Demora de tempo. *Ined. I.* 437. *sem muito* trespasso. *e f.* 532. [§. Jejum; abstinencia. *Esperança. Hist. Ser. II.* 6. 33. «Exercitou o jejum, a que chamão do *trespasso*, e consiste em não comer couza algũa da quinta feira da Cea até o dia de Pascoa." *Agiol Lusit.* 3. 16. "Em o triduo da paixão teve (sem duvida) principio o celebre chamado *Trespasso*, tão usado em nosso Portugal de muita gente pia e devota."]

TRESPÒR. V. *Traspòr. Ined. III.* 257. trespor *huma somada.*

TRESPORTALECÈR. V. *Trasportalecer.*

TRESPÓSTA, s. f. Emposta, coisa que fica atras de alguem, e lhe tolhe a vista de outro objecto mais atras. *Clarim.* 2. *c.* 7. «por causa de huma *tresposta* que o encobria." (perdia-o de vista.)

TRESSUÁR, v. n. Suar muito; famil.

TRESTRAVÁDO. V. *Trastravado.*

TRESVALIÁDO, TRESVALIÁR, e TRESVALÍO, antiq. V. *Tresvariado*, &c. *Sá de Mir. Cart.* 7.

TRESVARIÁDO, p. pass. de Tresvariar. ... tem tresvario, delirante. *V. C. Arr. L.* 5. *c.* 2.

TRESVARIÁR, v. n. Delirar, dizer disparates

tes por ſer o cerebro mal ordenado.

TRESVARÍO, s. m. Delirio; dito, acção de homem, que tem o cerebro desordenado com doença.

TRESVERTEDÚRA, s. f. V. *Vertedura.*

TRÈTA, s. f. Destreza no jogo da luta, ou espada para ferir, ou derribar o contrario, que não prevè o tal lanço. *M. Conq.* §. Engano artificioso, com que nos havemos para sahirmos com a nossa. *Guia de Casados*, *f.* 55.

TRÈU, s. m. A vela quadrada, que em temporal se põe nos navios Latinos. §. Velo. *Fernandes de Lucena*: „a *trèu*, e a remo." *Naufr. de Supulv. incha-se o grande* treu: *Cant.* 6. *Com. Oitavas Setimas*, *est.* 27. „dar o *treu* ao vento." §. *Panno de treu*; lona estreita, e forte para velas de navio.

TRÉVA, s. f. Usa-se de commum no plur. a treva *da noite*; a escuridão. *Eneida*, *VIII.* 150. „cobertos com a *treva*, e noit escura." §. *Trévas.*

TRÉVAS, s. f. pl. Escuridão; falta de luz. §. fig. *As* trévas *da cegueira*, *da ignorancia.* §. *Officio de trévas*; he o que se faz á tarde da quarta feira da Semana Santa.

TREVÍTE, s. m. Huma droga medicinal da India.

TRÈVO, s. m. Herva hortense vulgar.

* TRÉVOA. V. *Treva. Frugozo*, *Vid. de S. Carl.* 1. 18.

TREVÒSO, adj. Tenebroso; *ar* trevoso. *D. Cather. Infant. Regr.* 1. 17.

TREUSASSÓM, antiq. V. *Trausassom. Elucidar.*

* TREUTA, antiq. V. *Fruta. Hist. Geneal. Prov. Tom.* 3. *f.* 399.

TREVUDÁDO. V. *Tributado*, antiq. *Elucidar.*

TREVUDÁR. V. *Tributar.*, antiq.

TREVÚDO. V. *Tributo*, antiq. *Elucidar.*

TRÈZ. V. *Trespanno.*

TRÈZE, adj. numeral; Doze, e mais hum: *estar nos seus* treze; insistir no seu sistema, opinião. *Ulis. Com.* 1. 4 „não me desdigo, estou, e estarei nos meus *treze.*"

TREZÊNO, adj. numeral ordinal; Que se segue ao duodecimo: *Rei trezeno. Lusiada*, *IV. est.* 60.

TREZÈNTOS, adj. numeral 3 vezes cem.

TRIÁGA, s. f. Remedio contra veneno.

TRIAGUÈIRO, s. m. O que faz triagas.

TRIANGULÁDO, adj. V. *Triangular. Eleg. f.* 137.

TRIANGULÁR, adj. Da figura do triangulo.

TRIÁNGULO, s. m. Figura Geometrica de tres lados [illegible] angulos. §. Delteton, constellação septentrional. §. Na Optica. V. *Prisma.*

* TRIÀNO. V. *Triennio. Blut. Vocab.*

* TRIAPHÁRMACO, s. m. Emplasto composto de lithargirio de ouro, vinagre, e azeite. *Madeir. Method.* 1. 28. 4.

TRIÁRIOS, s. m. pl. Erão os veteranos das tropas Romanas, que estavão em corpo de reserva para acudir nos apertos, e extremos. „os Romanos ordenavão os seus exercitos repartidos em tres linhas, na primeira estavão os soldados a que chamavão Rorarios, na segunda os que chamavão Accensos, na terceira os que chamavão *Triarios.*" *Vieira*, 9. 748. daqui, *recorrer aos* triarios; i. é, aos ultimos expedientes em pressa, e angustia. *Eufr.* 3. 7.

* TRÍBOLO, s. m. O mesmo que Thuribulo. *Card. Dicc. B. Per.*

* TRIBRACO, s. m. Pe de tres syllabas breves na quantidade da medida dos versos latinos. *Blut. Suppl.*

TRÍBU, s. m Divisão do povo, como; *v. g.* era huma das 12 partes em que se dividiu o povo Hebreu. *Barros*, *e Hist. do Futuro*, *f.* 154.

TRIBULAÇÃO, s. f. Trabalho, perseguição.

TRIBULÁDO. V. *Atribulado. Eneida*, *IX.* 53. „a tua mãi afflicta, e *tribulada.*"

TRIBULÁR. V. *Atribular.*

TRIBÚLHO, s. m. V. *Abrolhos*, herva.

TRIBÚNA, s. f. Janella, ou balcão no corpo da Igreja, ou outro edificio, onde assiste alguem aos Officios Divinos.

TRIBUNÁDO, s. m. Officio, exercicio de Tribuno, o tempo que elle durava. *Pinheiro*, 2. *f.* 165. *Resende*, *Lel. f.* 35. „de Cayo Gracho, e seu *tribunado.*" V. *Tribunato.*

TRIBUNÁL, s. m. Casa onde se ajuntão os Juizes, e Desembargadores para sentenciarem, e desembargarem as causas, e differe das Juntas, Mezas, Concelhos. §. As pessoas que administrão a justiça, e se ajuntão nas taes casas. §. A junta, ou sessão des as pessoas.

TRIBUNÁTO, s. m. O officio de Tribuno.

TRIBÚNO, s. m. Entre os Romanos era magistrado menor, que defendia os direitos do povo, contra as usurpações, e pretensões da Nobreza. §. *Tribuno Militar*; official de guerra; os tribunos militares gozarão por pouco tempo do poder, e direito consular.

TRIBUTÁDO, p. pass. de Tributar. §. No sent. at. a quem se paga tributo. *Freire.* „possuia Madre Maluco esta Cidade *tributada* das aldeias vizinhas."

TRIBUTAL, adj. *Terra* tributal; *herdade* tributal: encarregada, obrigada a pensão, tributo. *Ord. Af.* 2. *T.* 29. §. 29. *f.* 258. *a elle são* tributaes.

TRIBUTÁR, v. at. Pagar de tributo. „já sabe o que *tributamos* a el-Rei de Fez." *Ined. III. f.* 325. §. fig. Tributar *obsequios*, *adorações*, &c.

TRIBUTÁRIO, adj. Obrigado a pagar tributo. *v. g.* tributaria *gente. Ferr. Eleg.* 6. *nação* tri-

tributaria. §. *Sujeição* tributaria, *em que vivião* *M. Lusit. L.* 6. *c.* 3.

TRIBUTÈIRO, s. m. Arrecadador de tributos.

TRIBÚTO, s. m. A taxa, ou imposto que o vassallo paga ao Soberano em conhecimento de Dominio, ou para suprir as necessidades publicas. §. Páreas de Nação a Nação. §. *Pagar tributo á natureza*; morrer.

TRÍCA, s. f. *As* tricas *forenses*; os enredos, e sutilezas á má parte.

TRICÀNA, s. f. Saia de camponeza; manteu. §. fig. Mulher que usa della.

TRICÉSIMO, adj. num. ord. Que trinta em ordem. *Ord. Af.* 2. *f.* 53.

TRICHÍASIS, s. f. Med. Doença que consiste em se voltarem contra os cabellos das pestanas. (*ch* como *k*.)

TRICLÍNIO, s. m. Casa de jantar, com as tres camilhas em roda da meza, onde se sentavão entre os Romànos, os que comião a ella.

TRICOLÓREO, adj. De 3 côres: *o Iris* tricoloreo. *Eleg. f.* 54. poet. *bandeira* tricolorea.

TRIDÈNTE, s. m. O sceptro de 3 farpas com que os poetas representão a Neptúno. §. fig. e poet. o mar. *Eneida Port. X.* 71. *o humido* tridente.

TRÍDUO, s. m. O espaço de 3 dias. §. Função que dura 3 dias.

TRIENNÁL, adj. Que vem de 3 em 3 annos. §. Que dura 3 annos.

TRIÈNNIO, s. m. Espaço de 3 annos.

TRIFÁUCE, adj. De 3 goelas, ou gargantas. *Vieira: o* trifauce *cerbero*: como subst. *o trifauce horrendo. Lus. Transf. f.* 128. ℣.

* TRIETERE, s. f. Espaço de tres annos. *Bern. Florest.* 1. 6. 52.

* TRIETÉRICO, adj. Que comprehende uma trietere. *Bern. Florest.* 1. 6. 52. Os jogos e sacrificios de Bacho erão *trietericos*, porque se celèbravão de tres em tres annos. Orgios *Trietericos*, assim se chamavão estes sacrificios. *Eneida Portug. IV.* 69.

TRÍFIDO, adj. poet. Aberto por 3 partes.

TRIFÓLIO, s. m. Herva vulgar, trevo.

TRIFÓRME, adj. De 3 formas, figuras, ou feições; *a* triforme *deuza*; i. é, a Lua, porque ora he minguante, ora crescente, ora cheia. §. *Proserpina triforme. Uliss.* 4. 15. (poet.) *e est.* 34. *a* triforme *cabeça do Cerbero.*

TRIGÀNÇA, s. f. antiq. Pressa. *Pinheiro*, 2. *f.* 59. « o proprio pezo dá *trigança* á sua cahida: " acceleração.

TRIGÁR, v. at. Dar pressa, estimular: « a sanha *trigava* os corações de todos. " *Cron. J. I. c.* 12. antiq. « o Infante *trigava-os* para se embarcarem. " *Azurara*, c. 34. trigou *sua jornada. Ined. I. f.* 210. §. *Ined. Tom.* 3. 25. « *trigou* seu cavallo quanto mais pòde: " *se se o feito nom* trigasse. *f.* 171. §. Trigár-se, apressar-se.

TRIGÉMINO, adj. Triplo, de 3. partes; *v. g. massa* trigemina *de ouro, azogue, e prata. Hist. Naut. Tom.* 2. *f.* 390.

TRIGÉSIMO, adj. ordinal. Que se segue ao vigesimonono.

TRIGLÍPHO, s. m. d'Archit. Membro, que consta de 3 canaes, e se repartem no friso da coluna Dorica.

TRÍGO, s. m. Grão farinaceo, de que se faz o pão, e de que ha varias especies. *Trigo Mourisco*, se diz no *Elucidar.* que é o commum entre nós, differente do trigo *Mouro*, e do *Gallego trèmez.*

TRÍGO, adj. De trigo; *v. g. farinha* trigo. §. *Estar* trigo, *ou não estar* trigo; estar com animo, ou desanimado.

TRÍGONO, s. m. Astrol. Agregado de 3 signos da mesma natureza.

TRIGONOMETRÍA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a resolver os triangulos planos, e esfericos.

TRIGÓSAMENTE, adv. Apressadamente; antiq. *Ined. III.* 17. trigosamente *começou de capear.*

TRIGÒSO, adj. antiq. Apressado: « o soccorro nom foi tam *trigoso.* " *Ined. III. f.* 171. §. *Vontade trigosa*; i. é, de acabar as coisas depressa.

*TRIGUÁR. V. Trigar. *D. Cathar. Perf. Mon. c.* 4.

TRIGUEIRÃO, s. m. Ave agreste vulgar.

TRIGUÈIRO, adj. Pouco branco, tirante a pardo.

TRÍLHA, s. f. O rasto, os vestigios que deixou o que passou por algum lugar. *Eleg. f.* 234. §. *Seguir a* trilha *de alguem*; ir após elle, pelo mesmo caminho. *Palm. P.* 2. *c.* 104. e fig. imitalo, fazer o mesmo. *Eufr.* 1. 3. seguir o mesmo caminho, usar dos mesmos meios. §. *Eufr.* 54. *seguir a* trilha; i. é, o caminho, que nos indicárão. §. *Seguindo a trilha das doces musas*; i. é, a profissão de quem trata com ellas. *Uliss. f.* 1. ℣. §. O acto de trilhar, pizar. *Fern. Mend.* c. 64. « esmagados n'a *trilha* de seu calcanhar: " *sem atinarem com a* trilha *de nossa santa verdade.* c. 111. §. O sinal que deixão as rodas do carro, as bestas na eira. *Costa.* §. *Dar na* trilha *a alguem*, no fig. penetrar, e acertar cos seus intentos; desenhos.

* TRILHÁDA, s. f. Trilha, rasto, vestigio. « Topamos huma certa *trilhada*, e supponao que havia de ir ter a povoado, caminh[illegible]s por ella. " *Hist. Naut.* 1. *f.* 110.

TRILHÁDO, p. pass. de Trilhar: Pizado, trilhado: « regato d'agua turva *trilhada* de gente. " *B. Paneg.* 1. §. Calcado, caminhado. §. Frequenta-

tado. *Arraes*, 1. 4. §. fig. Commum, usado, sabido; vulgar; *v. g. dito*, *adagio* trilhado; trivial. *Eufr. Prol. Arraes*, 1. 15. §. Experimentado, feito no exercicio; *v. g.* trilhado *Capitão. Pinheiro*, 2. *f.* 41. *Prestes*, *f.* 64. « hum corpo já bem *trilhado:* » no curso das experiencias. §. Maltratado com guerra, ou passage de tropas para guerra. *B.* 4. 9. 1. « ficava o Reino *trilhado* da passage delles quando entravão (a fazer guerra) em Bengala.

TRILHADÒR, s. m. O que trilha.

TRILHADÚRA, s. f. A impressão que se faz trilhando. §. Debulha com o trilho.

TRILHÁR, v. at. Pizar com o trilho. §. Pizar; *v. g.* trilhar *sob os pés. Prov. H. Gen. Tom.* 6. *f.* 388. « os elefantes *trilharão*, e arrebentárão muitos homens. » *Castan.* 4. *c.* 46. *Couto*, 5. 6. 3. « ainda que o vejão *trilhar* dos homens, e das bestas. » §. Pizar, e bater; *v. g.* trilhar *o linho.* §. *Trilhar hum pé*; pizalo, magoalo. §. Pizar andando; *v. g.* trilhar *a estrada*, *hum caminho*; fig. « a estrada que o Sol *trilha* com lucidos passeios. » *Galhegos. Eufr.* trilhão *a estrada lactea: no Prol. Ined. I.* 382. « os nossos *trilharão* todo o seu estado: » (do Preste João) *B.* 3. 4. 1. andarão por elle. §. Deixar impressão do pé, ou fazela, fazer pegada, pizar: « tão ligeiro quando dança que quasi o pé não *trilha* o junco molle. » *Bern. Lima*, *Egl.* 15. §. Trilhar *as vias da virtude.* V. *Arraes*, 7. 6.

TRÍLHO, s. m. Madeiro grosso, que se roja pelos bois sobre o trigo, para o debulhar das espigas. §. Instrumento de bater a qualhada para queijar.

TRILHOÁDA, s. f. *Lavrar com* trilhoada. (*Ord. Af.* 1. *p.* 53. *Manuel.* 1. 15. 4. *Filip.* 1. 18. 5.) oppõe-se a lavrar com charrua, e arados; é serviço de Lavrador pobre: « lavrar com singel, ou *trilhoada*; » que alguns interpretão lavrar com cavallos, modo usual em Inglaterra, e França, e não suppõi pobreza. V. *Ord. Af.* 1. *p.* 53.

TRILÍCE, adj. De 3 liços. *Leão*, *Orig.*

* TRILÍNGUE, adj. De tres linguas. Boca —. *Eneida Port. II.* 117. *Som —. Alma Instr.* 2. 1. 29. *n.* 17.

TRIMENSÁL, adj. Que se faz, ou dá cada quartel do anno; ou nos trimestres. *Leis Noviss. mapa trimensal.*

TRINÁDO, adj. *Voz trinada*, a que canta trinando.

TRINÁR, v. n. Gargantear, fazer hum som tremulo harmonioso cantando, ou ferindo o instrumento.

TRÍNC[illegible] f. Naut. *Trincas do gorupés*; são vol[illegible] de hum [illegible]o, [illegible] o vem fazer fixo no [illegible]bamar. §. *Pòr á* [illegible] trinca, *ou pòr-se a trinca*; *pairar á trinca*; i. é, á capa com a proa ao vento, e as velas levantádas. *Couto*, 4. 3. 1. « se pozerão á *trinca*, batendo-a rijamente. » *Amaral*, *c.* 9. « pozerão-se os inimigos *á trinca* para concertarem o galeão, ou lançar ferro. » V. *F. Mend. c.* 61. *princip.* §. Na garatuza, *trinca*, são 3 cartas do mesmo valor.

TRINCADÈIRA, adj. *Uva trincadeira*; rabo de lebre.

TRINCÁDO, adj. Sabido, de juizo fino. *T. d'Agora P.* 2. *f.* 82. *os cadimos*, e trincados: (*versuius.*) « De *trincado* fica emparvocido. » *Feo*, *Serm. da Invenç. da Cruz*, *f.* 170. *ỹ.* §. *Taboado* trincado; i. é, breado, e calafetado. *Resende*, *Cron.* J. *II.* e *Castan.* 3. *f.* 181. « toldar o navio de taboado *trincado.* »

TRINCAFIÁDO, adj. cosido com trincafio. (do Francez *tranchefile?*

TRINCAFÍO, s. m. Fio branco de que usa o sapateiro. §. Delgadeza de juizo, geito, e arte, destreza de juizo fino, astuto; *v. g. levar as coisas por* trincafios. fr. vulg.

TRINÇÁL, e deriv. V. *Tincal.*

TRICÁLHOS, nas Ilhas dos Açores, o mesmo que sinos.

* TRICANIS. s. m. t. naut. Parte interior da náo ao pé dos embornaes, por onde corre a agua. *Brit. Guerr. Brasilica.* 150.

TRINCÁR, v. at. Cortar cos dentes, e fazer estalar. *Palm.* 3. *P. c.* 31. « *trincando-lhe* os ossos com os dentes. §. n. Estalar cortado pelos dentes §. *Trincar a amarra*, at. picala, cortala. *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 26. e *P.* 1. *c.* 24. « vendo que a náo *trincára* as amarras. » §. n. Rebentar; *v. g.* trincou-lhe *a amara de proa*: (ao navio) §. *Trincar o peixe a sedéla*; fazela rebentar: e fig. deixar em branco, escapár-se levando alguma coisa alheia. « esse de quem mais te fias, te *trinca* a sedela. » *Ferr. Brist.* 2. 7. §. Trincar *por alguma linguagem*; cortar, falar. *Machado*, *Alf.* 1. 59. « que distrinça este murganho a linguagem de Castella? Eu não sei *trincar* por ella. »

TRÍNCHA, s. f. antiq. Trincheira. *Castan. L.* 6. *c.* 105. §. Um ferro cortante como enchó, com cabo direito de ferro tambem, de que úsão os carpenteiros para alimpar buracos no meyo das peças dos carros, &c.

TRINCHÁDO, p. pass. de Trinchar: fig. trinchado *das mãos de meus inimigos. Apol. Dial. f.* 227.

TRINCHÁNTE, s. f. Official da Casa nobre, que corta, e trincha o comer, e o distribue aos que estão na meza; na Casa Real ha *Trinchante mor.*

TRINCHÁR, v. at. Fazer officio de trinchante. §. Entre alfaiates, dar cortes no alto da bainha para que assente bem.

TRINCHÈA, s. f. V. *Trincheira. P. Per.*

TRINCHÈIRA, s. f. Fosso, que os cercadores

res fazem para chegarem cobertos ao pé do muro da praça sitiada, talvez se faz de cestões, sacos de terra, salsichas, &c. §. *As trincheiras*, as queixadas, e dentes: uma cutilada, por cima das *trinheiras.* " *Cron. do Conde D. Pedro nos Ined. L.* 2. *c.* 9.

TRINCHEIRADO, p. pass. de Trincheirar.

TRINCHEIRÁR, v. at. Abir trincheira, e fortificar, ou cobrir-se com ella.

* TRINCHEIRÍNHA, s. f. dim. de Trincheira, pequena trincheira. *Vieira*, *Serm.* 6. 113.

TRINCHETE, s. m. Faca propria do sapateiro. *Arte de Furtar*, *c.* 54.

TRINCHO, s. m. Prato, sobre que se trincha o comer, de ordinario era de páo. §. A parte por onde se corta facilmente a ave, &c. daqui saber o trincho ás viandas. §. A taboa debaixo onde se põe a massa do queijo, apertada pelo cincho. §. Escudela de páo.

TRÍNCO, s. m. Som que se faz apertando as cabeças dos dedos polegar, e maior, e deixando cahir o maior sobre a palma da mão. *Barros.*

TRINCÒLHOS BRINCÒLHOS, s. m. pl. chul. Brincos de meninos, fraudulages.

TRINDÁDE, s. f. A união de 3 pessoas distintas em huma unidade, ou numa só Divindade, misterio de Fé. §. Tocar ás trindades; i. é, as avemarias.

TRINITÁRIO, adj. Religioso da Trindade.

TRÍNO, adj. Que consta de 3. §. Aspecto trino. V. *Trigono astrolog.* §. *Os trinos*, i. é, frades da Trindade Ordem Religiosa.

* TRINÓMIO, adj. De tres nomes. *Macedo*, *Eva e Ave*, 2. 12. *n.* 23.

TRÍNQUE, s. m. *Huma capa*, *ou outro vestido novo do* trinque; i. é, que ainda não se usou vez nenhuma; « huma amarra nova do *trinque*; que ainda nunca serviu." *Arte de Furtar*, *c.* 54.

* TRINQUÈTA. V. Tranqueta. *B. Per.*

TRINTA, adj. numeral: 3 vezes dez. §. Jogo de cartas, em que ganha, ou empata quem faz 30, ou fica em ponto mais proximo a elles que o do contrario.

TRINTÁIRO. V. *Trintario*, *Trintairo.*

TRINTÁRIO, s. m. antiq. Exequias que se fazião aos 30 dias depois da morte. *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 1. *c.* 5. §. *Hum* trintario *de missas*; i. é, 30 missas ditas successivamente, ou talvez no mesmo dia. V. *Ined. I. f.* 76. « cada dia se dizião 30 missas: " em quanto o corpo del-Rei esteve exposto: quando era trintario çarrado, ou cerrado, ficavão os Sacerdotes 30 dias dormindo, e comendo nas Igrejas, e orando pelo finado, e só saião de sobrepelliz a alguma obra pia, e voltavão para o encerramento; ao contrario do *trintario aberto*, onde os oradores ião para suas casas. *Constituições antiq. dos Bispado* §. *Ir-se chegando para o* trintario; estar a morrer. (Do Inglez *trental*, exequias pelos mortos, que durão trinta dias, ou que consta de trinta missas.)

TRINTÈNA, s. f. $\frac{1}{30}$ parte: era o imposto ordinario nas Portagens dos rios. *Elucidar.*

TRÍPA, s. f. Intestino do animal. §. *Levar as* tripas *nas mãos*; ir com o ventre roto, e mal ferido. *Arraes*, 4. 20. §. *Viajar á* tripa *forra*; sem fazer despezas. §. *Fazer das* tripas *coração*; tirar animo da fraqueza. *Eufr.* 2. 5.

* TRIPAGEM, s. f. Toda a multidão de tripas. *Simão Machad. Com. de Dio.* « Amim em abrindo a mão vos esburaco a *tripagem.*"

TRIPALHÁDA, s. f. Multidão de tripas.

TRIPARTÍTO, adj. Dividido em 3 partes.

TRIPETRÉPE, adv. vulg. Pé antepé, mansozinho.

TRIPÉÇA. V. *Trepeça.*

TRIPÈIRA, s. f. Mulher, que vende tripas.

TRIPÈIRO, s. m. Homem, que vende tripas.

TRIPHTÒNGO. V. *Tritongo.*

* TRIPÍNHA, s. f. dim. de Tripa, pequena tripa. *Couto*, *Dec.* 4. 7. 10. « Em cujo meio tem hũa *tripinha* em que está pegado pela boca o filho."

TRIPLÁR, v. at. V. *Tripular.* §. Na Arithmet. tomar a mesma somma 3 vezes. V. *Tresdobrar.*

* TRÍPLE, adj. Triplice, triplicado, composto de tres. *Triple* liga. *Duart. Ribeir. Relaç. T.* 1. *f.* 92. *Triple* aliança. *Vieira*, *Cart. III. f.* 197.

TRIPLICÁDO, p. pass. de Triplicar.

TRIPLICÁR, v. at. Triplar, tresdobrar. §. fig. Multiplicar; *v. g.* « *triplicando-se* as bensões populares." *Eleg. f.* 160.

TRÍPLICE, adj. Triplicado. poet. « triplice *garganta*, *o* triplice *latido do Cerbero fabuloso.*

TRIPLICIDÁDE, s. f. Astrol. Aspecto trino, trigono. *Ined. III.* 34. *na* triplicidade *do fogo.*

TRIPÓ, s. m. Trepeça com a differença de ter o assento de sola, e os tres pés unidos em hum eixo.

* TRÍPODA, s. m. O mesmo que Tripode. *Paiva*, *Exam. de Antig.* 1. 7. *f.* 65. s. f. *Eneida Port. III.* 82. *V.* 26.

TRÍPODE, s. f. Meza, ou assento de 3 pés donde as Sacerdotizas davão respostas aos que consultavão os Oraculos. §. Vaso precioso com 3 pés, de que os antigos fazião presentes como se vê em Homero a cada passo.

TRÍPODO, adj. Da feição de tripode. *Eleg. f.* 158. *ás aras* tripodas.

TRIPOLAÇÃO, s. f. A porção de soldados, e marinharia de embarque.

TRIPOLÁDO, p. pass. de Tripolar. Provido de tripolação; *v. g. o navio* tripolado; *a armada chusmada*, e tripolada. V. *Atripulado.*

TRIPOLÁR, v. at. Tripolar os navios, provelos de tripolação. *Epanaf. f.* 196.

TRIPUDIÀNTE, p. pres. de Tripudiar.

TRIPUDIÁR, v. n. Bailar batendo com os pés, ou dando sapateadas.

TRIPÚDIO, s. m. Baile, dança, sapateada.

TRIQUEBÁL, s. m. Na Artilharia, Carromato.

TRÍQUESTRÓQUES, s. m. pl. chulo. Ornato de palavras, que consiste em trocados, em periodos de som semelhante, &c.

TRIQUÈTE, a cada triquete, adv. i. é, a cada passo.

* TRÍQUETRÁZ. V. *Traquinas. B. Per.*

TRIRÉGNO, s. m. O senhorio de tres reinos. §. O triregno *do Vaticano*; i. é, a tiara papal em que ha 3 coroas.

TRÍZ, s. m. pleb. *Escapou por hum* triz; i. é, por hum nada.

TRISÁGIO, s. m. Canto de tres vezes *Sanctus. Vieira.*

* TRISAGO, s. m. Planta especie de carvalhinha. *Dicc. das Plant.*

TRISAVÒ, TRISNÉTO. V. *Tresavo*, &c.

TRÍSCA, s. f. Rixa, briga. *Ulis. f.* 254.

TRISCÁR, v. n. Ter briga, razões com alguem; entender com elle.

TRISMEGÍSTO, adj. Tres vezes maximo. *H. Dom. P.* 1. *L.* 3. *c.* 3. *Mercurio*, ou *Ermes.*

TRISSÍLLABO, adj. De tres sillabas; *v. g. palavra* trissillaba.

TRÍSTE, adj. Não alegre, não contente. §. *As tristes*; na Universidade, as horas de estudo, a que o sino faz sinal. §. Desgraçado, infeliz, mofino. §. *O* triste *de mim*; i. é, eu infeliz. §. *Os tristes*; aneis que as mulheres trazião no ambito da cabeça.

* TRISTÈGA, s. f. Edificio de tres andares, ou a parte superior delle. Eirado, mirante, ou aguas furtadas. *Elucidar.*

TRISTEMÈNTE, adv. Com tristeza.

TRISTÈZA, s. f. O contrario da *alegria*, desabrimento, inquietação, ou aflição da vontade, com abatimento do animo por algum accidente que o enfada, e desgosta.

* TRISTÍSSIMO, superl. de Triste, muito triste. Memoria —. *Cam. Eclog.* 15. Imaginações —. *Arraes*, *Dial.* 1. 3. Sinaes —. *Vieira*, *Serm.* 2. 429.

TRISTÒNHO, adj. Muito triste, tetrico; *v. g. lugar* tristonho; *o* tristonho *Plutão.*

TRISTÚRA, s. f. Tristeza. *Cam. Seleuco.* "me trouxe a tanta *tristura.*" *Eneida*, *X.* 66.

TRISSÝLLABO. V. *Trissillabo.* De 3 sillabas.

TRISÚLCO, adj. De tres pontas. *Vieira. o raio* trisulco: *a* trisulca *lingua*, das serpes.

TRITÃO, s. m. Monstro marinho fabulado, meio homem, meio peixe.

TRITÒNGO, s. m. O som de 3 vogaes seguidas, e pronunciadas num só tempo.

TRITÒNO, s. m. Mus. Intervallo dissonante composto de 3 tons, e consiste na razão de 45 para 32.

TRITÚRA, s. f. Trituração

TRITURAÇÃO, s. f. O ato de triturar. §. O estado do corpo triturado.

TRITURÁDO, p. pass. de Triturar.

TRITURÁR, v. at. Moer em pó, pizando.

TRIVIÁL, adj. Vulgar, commum, sabido de todos. §. *Autor trivial*; que trata de especies muito sabidas, e vulgares. *Cunha.*

TRÍVIO, s. m. União de tres caminhos, ou o lugar donde se dividem tres caminhos. *Vieira.*

TRIUMPHÁDO, e deriv. V. *Triunfado* com *f.*

TRIÚMVIR, s. m. Magistrado de alguma junta, que entre os Romanos constava de 3 officiaes, e destas juntas havia algumas.

* TRIUMVIRÁL, adj. Pertencente ao triumvirato. Partição —. *Estaç. Antig. c.* 9. *n.* 1. e *n.* 12.

TRIUNFÁDO, s. m. O mesmo que adiantado. *M. Lusit. Tom.* 3.

TRIUNFÁDO, p. pass. de Triunfar: *coisa triunfada*; de que se alcançou triunfo. "e tu soberba Roma dominante do mundo *triunfado.*" "forão dous tyranos *triunfados.*" *Ferr. Hist. de S. Comba.*

TRIUNFADÒR, s. m. O que hia, ou vai em triunfo. "os *triunfadores* levavão atados diante do carro os principaes dos inimigos." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 277. como adj. "os Achens *triunfadores* da victoria." *Couto*, 6. 5. 2. *Arraes*, 10. 75.

TRIUNFÁL, adj. Proprio do triunfo, que servia para elle; *v. g. a* triunfal *coroa. Ferr. Cart.* 2. *I.* 2. §. Acompanhado de triunfo, ou vitorias. *Barros*, *Elog.* 1. "suas armas *triunfaes* rodeárão o Oceano." *martyres* triunfaes. *Arraes*, 7. 11.

TRIUNFÁNTE, p. press. de Triunfar. Diz-se das coisas grandiosas como para ornato de triunfo; *v. g. uma essa mui* triunfante. *Ined. I. f.* 86. *carro* triunfante. V. *Triunfal.*

TRIUNFÁR, v. n. Receber as honras do triunfo; *v. g.* triunfou *dos Parthos*; recebeu as honras do triunfo por haver desbaratado, e sojugado os Parthos. §. fig. Conseguir huma vitoria total, sahir com a sua empreza de todo acabada: fig. *amor* triunfa *dos corações.* "outros olhos vereis que *triunfando* derribão corações." *Cam. Son.* 56. §. v. at. Fazer triunfante, glorioso, cheio de grande prazer, e ostentação. *Paiva*, *Cas. c.* 3. "quizerão antes estar soffrendo, que *triunfando* a vida na patria com honras." "*triunfar*

far a vida com prazeres, e viver à la grande." *Eufr.* 5. 7. i. é, viver em grande regalo, e fasto. "huns senadores, que pella terra *triunfão* fama ao autor que lhes mostra seus versos;" i. é, aclamão, afamão. *Prestes*, *f.* 75. §. *Triunfar-se;* refl. haver-se por triunfante. "e Alcides ficando engrinaldado entre as cachopas da Lasciva Omphale que nos diz! que se gloria, e *se triunfa* com seu vil cativeiro."

TRIÚNFO, s. m. Honra que se concedia aos Generaes Romanos, que alcançavão alguma vitoria com total desbarato do inimigo, que sojugavão huma nação, &c. hião com certos vestidos num carro magnifico, entravão por baixo de arcos, e rompia-se-lhe o muro para entrar; subir ao Capitolio, &c. §. fig. Victoria grande. §. fig. Victoria dos adversarios na disputa, demanda, &c. §. fig. Vencimento das paixões.

TRIUNFÒSO, adj. Triunfante, cheio de triunfo. *B. Clarim.* c. 82. *L.* 3. *f.* 194. ỷ. "quanto no Ceo estará *triunfoso.*" "a Rainha Briaina vinha mui *triunfosa*, e bem acompanhada de Duques, &c." *idem. Resende*, *Miscellan.*

TRIUNVIRÁTO, s. m. A magistratura de 3 Magistrados. §. O governo dos 3 usurpadores do governo de Roma, que a mandavão unidos. *Estaço.*

TRIÚNVIRO. V. *Triumvir.*

TRIVUDÁR-SE, v. at. refl. Fazer-se tributario, ou foreiro; antiq. *Doc. Ant.* trivudou-se c'*uno Hospital.*

TROÁR, v. n. Haver trovões, trovejar. §. fig. Fazer grande estrondo, e abalo.

TRÓCA, s. f. Permutação, o acto de dar huma coisa por equivalente de outra, commutação.

TRÓÇA, s. f. Cabo com que as entennas se segurão no mastro. *Eleg. f.* 161. ỷ.

TROCÁDAMÈNTE, adv. Trocando; *v. g. usar as letras* trocadamente. *Barros*, *Gram.* §. Mutuamente, reciprocamente: trocadamente *nos amavamos. Resende*, *Lel. f.* 27.

TROCADÍLHO, s. m. V. *Trocados*, subst.

TROCÁDO, p. pass. de Trocar. V. §. *Olhos* trocados, *e ruivos* (os do vesgo.) *B. Clarim.* c. 65. *Gram. f.* 262. §. *O meu chapeo, ou este chapeo esta* trocado; i. é, não he o meu. §. *Amor trocado*; mutuo, reciproco. *Resende*, *Lel. f.* 19.

* TROCADÒR, adj. O que, ou a que troca. *Card. Dicc. B. Per.*

TROCÁDOS, s. m. pl. *Trocados de palavras*; especie de ornato do estilo, vicioso, que consiste em equivocos, e palavras em que trocada huma letra ha diverso sentido. *Arraes*, *Prol.* e *Lobo.* [§. Especie de lavor nas antigas bordaduras, que se usava nos vestidos, e panos de armar. *Docum. nas Prov. da Hist. Geneal. T.* 3. *p.* 420.]

TROCÁR, v. at. Permutar, dar huma coisa por outra. §. Substituir outro em lugar; *v. g.* trocárão-me *a capa*, *dando-me outra mais safada.* §. Inverter a ordem, ou sentido; *v. g.* trocar *as palavras*; item substituir outras em lugar das proprias. §. *Trocar o dinheiro*; dar o equivalente de huma peça maior, ou de peças menores por maiores. §. *Trocar as pernas dançando*; cruzalas. §. *Trocar o nome, os costumes*; i. é, mudar em outros. §. *O tempo* troca *a face das coisas.* §. *Não me* troco *por ti*; i. é, não quizera eu ser qual és; ou sou melhor.

TRÓCASBALDRÓCAS, s. f. pl. pleb. Troca.

TROCÁVEL, adj. Que se póde trocar.

* TROCÈR, e dirivados. V. *Torcer. &c.*

TRÓCHA, s. f. Caminho torcido, rodèio que leva a algum lugar por desvios. *Guerra do Alem-Tejo.*

TROCHÁDA, s. f. Pancada com trocho.

TROCHÁDO, s. m. Lavor que antigamente se fazia nas sedas, e vestidos. *Prestes*, *f.* 75. (*labor Phrygius*) bordado. *B. Per. Lei de* 1600. *Ulis.* 2. 8. "fazia *trochado em roda* (uma rapariga) e seus olhos erão roda viva."

TROCHÁDO, adj. *Cano* trochado *nas espingardas*, he forte, ou reforçado, e de ordinario oitavado por fóra.

TRÒCHEMÒCHE, *a trochemoche*, adv. chulo. Confusamente, sem ordem.

TROCHÈO, adj. (troquèo) *Pé trochèo*; na poesia Latina, consta de duas syllabas, a primeira longa, a segunda breve.

TROCHÍSCO. V. *Trocisco*, como se diz vulg.

TRÒCHO, s. m. Pedaço de páu tosco, bordão.

TROCHOÉLA, s. f. Provinc. Bacalháo peixe.

* TROCICOLLO. V. *Torcicollo. Blût. Vocab.*

* TROCISCÁDO, adj. Composto de trocisco. "Agarico *trociscado* de fresco, e pesado antes de ser *trociscado. Madeira*, *Meth.* 1. 16.

TROCÍSCOS, s. m. pl. Farmac. Massa medicinal feita em rodinhas, ou pastilhas.

TRÒCO, s. m. A moeda miuda que se dá por outra peça de mais valor, com que se fez alguma despeza, ou que se deu a trocar. §. *A* troco *disso*; i. é, em recompensa; *v. g. dão tudo a* troco *de boas palavras.* §. *A* troco *de se fazerem poderosos comettem mil crimes*; i. é, para se fazerem poderosos.

TRÓÇO, s. m. Pedaço de páo roliço, tosco; §. De páo quebrado; *v. g. os* troços *das escadas. Albuq.* 4. c. 4. troços *de navios quebrados. Leão*, *Descr.* c. 4. §. Peças em que se formão degraos de escadas de navios, de assaltar praças á escala. *Castan.* 3. *p.* 31. esc[illegible] de tres troços. *Barros.* "mandou vir huns troços de escadas no escalamento de Adem." §. Parte: *v. g.* hum troço *da armada*, *do exercito*, *de moradores. Freire.* §. *A* troços; com interrupções.

TRÓCULO. V. *Tórculo.*

TRÓFA, s. f. Beir. Capa de junco contra a chuva.

TROFÉO, s. m. Insignia, ou sinal exposto ao publico para memoria de alguma victoria; *v. g.* as bandeiras inimigas, os canhões, lanças. §. Esteyo com armas do inimigo vencido, que se erguia pôr memória, ou voto. « hum *tropheo* te prometto... guarnecido dos despojos do corpo deste perfido tyrano, &c." *Eneida*, *X.* 190.

TROGALHO, s. m. pleb. Peça com que se ata.

* TROIA, s. m. Certo genero de jogo antigo, a que hoje chamamos canas. *Vieira*, *Serm.* 8. 253.

TRÒIXA. V. *Trouxa.*

TRÒLHA, s. f. Pá manual, em que o pedreiro tem na mão esquerda a cal amassada de que se vai servindo (do Inglez *Trowel.*)

TROLHO, s. m. Uma medida de grãos da Provincia que leva $\frac{1}{2}$ selamim. *Elucidar.*

TRÓM, s. m. Maquina bellica antiga de atirar pedras. §. Os canhões da artelharia: *á bombarda lhe chamárão* trom. *Barros*, *Gram. f.* 175. §. O som dos canhões. *Barros.*

TRÓMBA, s. f. O nariz do elefante, longo como huma muito grossa cana. §. Trombeta. *Eleg. f.* 106. §. Cano da chaminé, que encaminha o fumo para fóra della, de sorte que não torne a entrar. §. t. Naut. *trombas*; páos com muitas raizes, que se achão alem das Ilhas de Tristão da Cunha, e he sinal. *Pimentel.* §. *Fazer tromba a alguem*; mostrar-lhe má cara. §. *Trombas* no *Elucidar.* se diz que parece ser insignia como massas, que se conservão em algumas collegiadas. « o Juiz, e Mordomo vão com seus cirios, e *trombas* á dita Igreja, e que y digão a dicta Missa, e sayam sobre mi." poderião ser instrumentos musicos como trompas, ou baixões, de que algumas irmandades se fazem acompanhar saindo fora.

TRÒMBA, adj. *Abóbara tromba*; que tem a figura de tromba.

TROMBÃO, s. m. Trombeta grande. §. O som grande della.

TROMBEJÁR, v. n. Fazer trombas, carrancas. *Arraes*, 5. 18. « ainda que os Reis da terra lhe *trombejem.*" metaf. tirada do movimento que os elefantes fazem com a tromba, e do terror que com ella causão. *Eleg. f.* 212. « *trombejava* áquelles, porque não ha gente peor de sofrer." *P. Rib. Rel.* 3. *n.* 113. « vindo diante feros *trombejando*, armados elefantes."

TROMBÈTA, s. m. Instrumento de sopro, consta de hum cano de latão, ou prata, retorcido, e mais largo num extremo, que no que se applica á boca; serve na musica, e para fazer sinaes na guerra; daqui: *tremer antes da trombeta*; i. é, antes de ouvir o sinal de ferir a batalha: e fig. antes do perigo. *Eufr.* 5. 4. §. *A trombeta bastarda* tem o canno mais estreito. §. *Trombeta marinha*; instrumento de huma só corda sobre arca de páo, que dá som semelhante ao da *trombeta.* §. s. m. O que toca trombeta. *Vasconc. Arte. Cam. Lus.* « *trombeta* de seu pai, e seu correio." *Lopes*, *Cron. J. I. P.* 2. c. 158. *f.* 547. *Castan.* 2. *c.* 105. *os* trombetas *lhe davão alvoradas. Ined. III.* 49. *mandou aos* trombetas. §. fig. O que pregoa novas. *Eufr.* 5. 8. *espias*, *e* trombetas *da nossa vida.* §. *Podar de trombeta*; he deixar no corpo da vide velha a vara do vinho, e diante hum terção.

* TROMBETÈIRA, s. f. A tocadora de trombeta. *B. Per.*

TROMBETÈIRO, s. m. O que faz, ou toca trombeta.

* TROMBETÍNHA, s. f. dim. de Trombeta, pequena trombeta. *Vida de D. Paul. de Lim.* c. 14.

* TROMBÓNIO, s. m. Planta, especie de narciso. *Dicc. das Plant.*

TROMBÚDO, adj. Que tem tromba. §. fig. Carrancudo.

TRÒMPA, s. f. Trombeta usada na musica. *Uliss.* 3. 113. *Cam. Son.* 244.

TROMPÈTA. V. *Trombeta. Cron. do Condestavel.*

TRONÀNTE, p. pres. Que atroa; *v. g. som* tronante. *Galhegos.*

* TRONÁR, v. n. Trovejar. *Maced. Ulysip.* 7. 70. *Eva e Ave.* 1. 27. *n.* 2.

TRONCÁDO, p. pass. de Troncar. V. o verbo.

TRONCÁR, v. at. Cortar membros do tronco. *Uliss.* 6. 65. *corpos* troncados; troncar *a cabeça. Galhegos*; e fig. troncar *vidas*; matar. *M. Conq.* 9. 142. §. *Troncar o cone*; cortar parte delle, o vértice. §. Troncar *as palavras*, *periodos*, *clausulas*; tirar alguma parte que os fazia inteiros; *troncar a historia*; não a acabar, faltar com alguma parte della.

TRONCÁSSIA, s. f. Direito que se paga do peixe aos dias Santos, e Domingos, ao Tronqueiro mór.

TRONCHÁDO, p. pass. de Tronchar: Feito troncho. §. Desorelhado.

TRONCHÁR, v. at. Troncar, cortar. *B. Per.* traduz cortar as orelhas.

TRÓNCHO, adj. Que teve algum membro, e está privado delle. *Eneida*, *XII.* 89. « deixou-o *troncho* na areia:" (sem a cabeça que lhe cortou.)

* TRÓNCHO, s. m. O membro, ou peça que se cortou do tronco.

TRONCHÚDO, adj. *Couve tronchuda*; de grandes

des talos, e poucas folhas, que não fechão como as do repôlho.

TRÔNCO, s. m. A parte da planta que fica entre a raiz, e a rama. §. *Tronco da geração*; a pessoa em que ella começou, ou começou a ennobrecer-se. *Sá Mir.* §. *Tronco do corpo humano*; o corpo sem comprehender os braços, pernas, nem a cabeça, o corpo mutilado dos membros. §. No fig. *hum tronco*; i. é, cepo, estupido, insensivel. *M. Lusit.* 2. 93. *col.* 4. §. Prizão, ou cadeia. §. Prizão de madeira com olhaes, onde se prende o pé, ou pescoço. §. fig. Prizão, obrigação. *Eufr.* I. 3.

* TRÔNCO, adj. Truncado, descabeçado, mutilado. Corpo —. *Alma Instr.* 2. 1. 15. *n.* 14.

TRONÈIRA, s. f. Abertura por onde entrão as bocas dos canhões, e espingardaria para se desparar no inimigo. *Guerra do Alem-Tejo.* Bombardeira.

* TRÔNO. V. *Throno.*

TRONQUEIRO, s. m. Guarda do tronco, carcereiro.

TRÓPA, s. f. Soldados de cavallaria. §. *A tropa*; por as forças militares, gente de guerra. §. *Em tropa*; i. é, por companhias, esquadrões, batalhões: *marchar em tropa*; oppõe-se a marchar *á desfilada.*

TROPEÁR. V. *Trapear o navio. Couto*, 6. 9. 21.

* TROPEÇAMÈNTO, s. m. Acto de tropeçar. *Pinto Rib. Relaç.* 3. *c.* 4. *n.* 135.

TROPEÇÃO, s. m. Grande tropeço.

TROPEÇÁR, v. n. Topar, e ir cahindo. §. fig. Cometer erro. (alias *Torpeçar* de *Torpedo*, Lat.)

TROPÈÇO, s. m. Obstaculo, em que se tropeça. *Arraes*, 7. 2. §. fig. Obstaculo nos negocios, e conseguimento delles; *v. g. pondo* tropèços *á victoria.* §. *Tropeços da memoria*; embaraços por falta della.

TROPEÇÚDO, adj. chulo. Que tropeça a cada passo por fraco, e de ordinario por velho.

TRÔPEGO, adj. Que não tem o uso livre, e desembaraçado; *v. g.* tropego *das pernas*; tropego *da lingua.*

TRÓPEGO, TRÓPIGO. V. *Hydropico*, t. rust.

TROPÉL, s. m. Multidão de cavalleiros. §. Tropa, ou corpo. « estas seis batalhas feitas em hum *tropel* rompèrão as outras. " *Clar.* 3. *c.* 17. §. Estrondo que elles fazem cos pés. §. *De tropel*, adv. em tropa, juntamente. *Vieira*, §. Multidão estrondosa; *v. g.* tropel *de nomes, e apelidos*; *o* tropel *de imaginações feias. Lucena*, *f.* 445.

TROPELÍA, s. f. Desordens que faz gente de tropel: fig. *as* tropelias *da fortuna. Barreto*, *H. Pinto. as* tropelias *do mundo*; i, é, revezes. *Visita das Fontes*, *p.* 201. « não me engano com essas *tropelías*, ou tregeitos."

TROPEZÍA. V. *Hydropezia.*

TROPHÊU. V. *Troféo.*

TROPICÁR, v. n. Tropeçar, e ir cahindo; *v. g. este burro* tropica, t. vulg.

TRÓPICO, s. m. Circulo menor da esfera parallelo ao equador, e que designa o termo até onde o Sol se aparta delle, ha dois tropicos, os quaes distão do equador 32 $\frac{1}{2}$ gráos, hum do Norte, outro do Sul; delles faz o Sol volta para a Equinocial, em Março volta do Sul para o Norte, e em Setembro volta do *Tropico* do Norte, ou de *Cancro* para o do Sul, que se diz de *Capricornio.*

TRÒPIGO. V. *Tròpego*: tropigo; rust. hydropico.

TRÓPO, s. m. Rhet. Uso translaticio da palavra a que se lhe dá outro sentido, porque o objecto significado de novo tem semelhança, relação; ou connexão com o objecto que a palavra indicava primitivamente; volta do sentido novo ao primitivo.

TROPOLOGÍA, s. f. Discurso moral allegorico.

TROPOLÓGICO, adj. *Interpretação tropologica*; que respeita á moral.

* TROQUÈSCA, s. f. Pedra preciosa. V. *Turqueza.*

* TROQUÈZ. V. *Torquez. Card. Dicc. B. Per.*

TROSQUÍA, s. f. Hoje dizem *Tosquia*; *Eufr.* 1. 2. *fazer a* trosquia *a hum rifião. Cam. Comed.*

TROSQUIÁDO, e deriv. V. *Tosquiado*, por uso: trosquião *o cabello. Goes, Chron. Man.* 1. *P. c.* 46. « os Reis que se *trosquião*, tambem dão." *Ceita, Serm. p.* 161.

TROTÃO, s. m. Cavallo que anda de trote. *P. Per.* 2. 69. *ỹ.* corredor, ligeiro. *Ined. I.* 596.

TROTÁR, v. n. Andar o cavallo de trote. §. Andar no cavallo a trote. §. fig. Ir alguem quasi correndo. *Sá Mir.* §. v. at. Metter de trote.

TRÓTE, s. m. Modo de andar das bestas entre o passo, e o galope, incommodo.

TROTÈIRO, s. m. ou adj. Que anda de trote. §. O postilhão, que faz jornada appressada. *Ined. I. p.* 583. corredor: e *II. f.* 117. « *troteiros* para trazerem de longe peixe fresco."

TRÔTO, s. m. Trote. *Ined. III.* 44.

TRÓVA, s. m. Composição em verso vulgar, e não muito polida.

TROVÁDO, p. pass. de Trovar. Exposto em trovas.

TROVADÒR, s. m. O que compõe trovas. *Eufr.* 3. 1.

* TROVADÒRA, s. f. A que compõe trovas. *B. Per.*

TROVÃO, s. m. O estrondo que faz no ar a inflammação da materia electrica.

TROVÁR, v. n. Compòr trovas. §. V. *Torvar. Ferr. Caminha*, *Ep.* 15. *mal que a trove.*

* TROUCIÁR, antiq. O mesmo que Passar, vencer, exceder. *Elucidar.*

TROVEJÁR, v. n. Haver trovão, ou trovões. §. at. Causar trovões *Arraes*, 4. 24. *a ira de Deus que do Ceo* troveja.

TROUFÉR, por *Trouver*, *Trouxer*, antiq.

TROVÍNHA, s. f. dimin. de Trova. *Camões.*

TROVISCÁDA, s. f. O acto de pizar trovisco dentro da agua dos rios para matar peixe; fazer uma *troviscada*, ou entroviscada. *Couto*, 12. 2. 7. « foi hum de alcunha o *trosviscada.*"

(TROVÍSCO, s. m. ou

(TROVISQÈIRA, s. f. Arbusto vulgar, que nasce nos campos, e tem hum Leite amargozo, e flor amarella.

TROVOÁDA, s. f. Multidão de trovões. §. fig. Estrondo; *v. g.* trovoada *de tiros*; trovoada *de bombardadas. Castan.* 6. *c.* 142. §. Gritaria, motim. *Vilhalp. Ato* 3. *sc.* 6. « em minha casa anda *trovoada.* "

TROVOÁDO, p. de Trovoar: Acompanhado de trovões; *v. g. noite* trovoada.

TROVOÁR. V. *Trovejar. P. Per. fulminar o ar*, trovoarem *as nuvens. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 6. « *Trovoa* a noite, o raio resplandece." *Ferr. Son.* 48. *L* 1.

* TROUSÁR, antiq. O mesmo que *Taxar.*

* TROUVER, antiq. O mesmo que *Trouxer. Elucidar.*

TRÒUXA, s. f. Envoltorio com roupa, ou fato. *M. Lusit.* §. V. *Telhado.* §. *Trouxas de ovos*; doce de ovos secos, como canudo coberto d'assucar.

TRÒUXE, pret. de Trazer. *F. Mend. c.* 121.

TROUXEL, s. m. antiq. Fardo; *v. g.* troxel *de fazenda. Elucidar.* dimin. de *trouxa.*

TROUXÍNHA, s. f. de Trouxa. *B. Per.*

TRUANÁZ, s. m. Aumentativo de truão *Leão*, *Ortogr. f.* 208.

TRUÃO, s. m. O que com gestos, e palavras prazenteiras, e ridiculas procura causar riso nos circunstantes. *P. Per. L.* 1. *c.* 27. *f.* 118. *Euf.* 1. 3. *Arraes*, 1. 13. §. Impostor, embusteiro; que se finge ser quem não he. *Castan. L.* 3. *f.* 211. « *dizião que Matheus* (o primeiro Embaixador do Preste João a El-Rei de Portugal) era *truão*, e espia dos Rumes: ", *truães mascarados*; por impostores, ou embusteiros. *P. Per. L.* 1. *c.* 27. *chamavão* truão *a Magalhães*; (o do Estreito.) §. Embusteiro com superstições.

TRUANEÁR, v. n. Fazer de truão.

TRUANÍA, s. f. *Ined. II. p.* 129. Superstições, ou embustes supersticiosos, de benzedeiras, beatas que fazem orações com superstições que a S. Madre Igreja reprova. *Ulis.* 3. 1. « minha fazenda gastada nestas *truanias.* "

TRUANÍCE, s. f. Dito, ou gestos de truão, embuste, impostura. Truanice *do falso Beroso*, *truania* de quem finge revelações.

TRUCÁR, v. n. No jogo do truque, he propòr ao contrario, se quer jogar dizendo a mão truco, ao que o outro responde val 3; i. é, quem ganhar fará tres pontos, e senão quer jogar da hum tento ao que truca; este talvez tem máo jogo, e *truca de falso*, para que o contrario com medo se meta na baralha, e lhe dè hum tento.

TRUCIDÁR, por matar. *Destruição de Espanha*; des.

* TRUCO. V. Truque. *Blut. Vocab.*

TRUCULÈNCIA, s. f. Crueldade ferina. *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

TRUCULÈNTO, adj. Cruel, ferino. *Cam.* poet. *animal Nemeio* truculento. *Lus. V.* 2.

* TRÚFA. V. Trunfa. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

TRUFÁR, v. n. antiq. (do Francez antiq. *truffa*, ou do Italiano *truffare* jocari) gracejar, ou escarnecer, e mofar. *Leão*, *Orig. f.* 83.

TRUGIMÃO, s. m. O lingua, interprete; faraute. §. *Eufr.* 3. 5. parece significar o que leva recados á moça.

TRUHÃO, s. m. V. *Truão. Barreiros*, *Censura.*

TRÚITA, V. *Truta.*

TRUMÓ, conforme á palavra Franceza *Trumeau*, donde se deriva, e melhor que *Tremó*, onde vai a explicação.

* TRUNCÁDAMÈNTE, adv. Mutiladamente, interruptamente. *Monte Oliv. Explic. f.* 220. *ỹ.*

TRUNCÁDO. V. *Troncado. Uliss.* 6. 65. « jázem *truncados* corpos sobre a terra. "

TRÚNFA, s. f. Turbante, composto de faixa, ou cinta enrolada na cabeça, touca Morisca; e usada dos antigos sacerdotes. *M. Lus. Tom.* 2. §. Toucado usado das damas antigamente, talvez como as cornetas de hoje, ou coisa semelhante. *Palm. P.* 2. *c.* 161.

TRÚNFO, s. m. A carta que se descobre em certos jogos, e que ganha ás dos outros naipes, menos algumas dellas. §. Jogo de 4 parceiros.

TRUPITÁR, v. n. pleb. Fazer estrondo, ou tropelia.

TRÚQUE, s. m. Jogo de 3 cartas entre 2 ou 4 parceiros, em que ha certas cartas maiores. §. Jogo de bolas, vulgarmente do taco. §. *Truque de pé*; jogo semelhante ao do aro, sem abaixar-se o que o joga. §. *Fazer truque*; metter a bola pela ventanilha de sorte que caia nella. §. *Truque baixo*; he quando a bola do contrario sahe pela ventanilha.

* TRÚZ; interj. ¡ Voz imitativa do estrondo

do de tiro ou couza similhante. *D. Franc. Manoel*, *Viol. de Thalia.* 2. *f.* 214.

TRUSQUIÁR, ou TROSQUIÁR, V. *Tosquear*, como hoje se diz. " Porque serviço entende que faz a Deus quem em vossos Regnos sabe *trusquiar Clerigos.* " *Concord. Ant. em Pereir. de Manu. Tom.* 2. *p.* 480.

TRÚTA, s. f. Peixe do rio, que vive nas taliscas dos penedos; muito saboroso: « não se comem *trútas* a bragas enxutas. »

TRUTÍFERO, adj. Que cria trutas. *Viriato*, 4. 91.

TU, s. c. De que usamos para chamar a pessoa a quem fallamos, mostrando-lhe que a elle, ou ella dirigimos o discurso: tem as variações *te*, *ti*, *tigo*; usa-se fallando a subdito muito inferior, a filhos, escravos, ao muito amigo; e no estilo solemne poet. a Deus, aos Reis. *Te* equival a *a ti*, e ambos representão a segunda pessoa na relação de paciente; *v. g.* feriu-*te*, ama-*te*, ama *a ti*, e a todos ou de termo; *v. g.* deu-*te* o livro, só os deu *a ti*, e *a mim*. Quando *tu* ou a segunda pessoa é paciente ou termo, ou considerada em outra relação que não seja a de sujeito de quem afirmamos, ou quem chamamos; *v. g.* *tu* és bom, vem tu cá, fóra destes casos sempre se usa nas variações *te*, ou *ti* com prepos. Except. quando se lhe ajunta o adject. *outro*, assim dizendo nos; *v. g.* fiz isto *por ti*, sem *ti*, por amor *de ti*, &c. diremos *por outro tu*. *Ferr. Castro*, *f.* 149. « lhe dão de ti vingança, *por outro tu*, teu filho. » O mesmo é com o nome *eu*; *v. g.* trocado *por outro eu.* (*Feo*, *Trat.* 2. *f.* 210.) Com a mesma analogia diremos quando ajuntamos *um*; *v. g.* « vi *um tu* não conforme a ti mesmo;" pois que dizemos « ajuntai-me dita, e saber, vereis *um eu*;" (V. o art. *Eu*): e diremos tambem considerando a segunda pessoa como duas, *dois tus*, como « em mim ha (tem o meu sujeito (*dois eus*, um segundo a carne, outro segundo o espirito. " (*Heit. Pinto*)

* TUA, terminação femenina do adj. Teu. *B. Per.*

TUÁCA, s. f. Especie de vinho da India. *Barros.*

TÚBA, s. f. poet. Trombeta. §. fig. Estilo epico. *Cam. Ecl.* 6.

TÚBARA, s. f. Raiz carnósa, que se cria debaixo da terra, sem raizes nem rama. *Sá Mir.* §. *Túbaras*; testiculos; *v. g.* do carneiro. *B. Per.*

TUBARÃO, s. m. Peixe grande do mar, lixoso, tem duas ordens de dentes, e he muito voraz.

TUBARÓSA. V. *Tuberósa*, que é como se diz.

* TÚBERA. V. Tubara. *Cardoz. Dicc.*, *Barboz. Dicc.*

* TUBERÃO. V. Tubarão. *Blut. Vocab.*

TUBÉRCULO, s. m. Tumor como verruga criado nas arterias leves, no bofe, que causa sufocação.

TUBERCULÒSO, adj. Doente de tuberculo. §. Que tem raiz redonda, carnuda como a tubara; *v. g.* a cecem, e outras flores.

TUBERÓSA, s. f. Flor, Angelica.

TÚBO, s. f. Canudo. §. *Tubo optico*; oculo de ver ao longe §. *Tubo communicante*; canudo curvo.

TÚÇARO, adj. Horrido, cruel. *B. Per.*

* TUDESCO, O mesmo que Alemão, Germano. *Blut. Vocab.*

TÚDO, por TEÚDO antiq. Tido: *tudo conselho.*

TÚDO, variação do adj. Todo, equival a todas as cousas, he mascul. quando se substantiva; *v. g.* dei *tudo* o que tinha, ahi está *tudo* bem *acondicionado*: « ali não ha cores, .. *tudo* he seu, *tudo* natural. " *Ferreira Bristo*, 2. 6. Os Grammaticos dizem que *tudo* é variação neutra do adj. *Todo*, mas *tudo* concorda como substantivo c'os adjectivos na forma correspondente aos nomes masculinos: e não tendo nós nomes neutros, como será *tudo* neutro? *He o meu tudo*; expressão carinhosa, que indica o interesse que se tem no que é tudo a outrem. Dizemos *o todo* deste edificio é bom: de uma pessoa com algum defeito, o todo é regular, só tem hum desar, &c. i. é, a maior parte: *tudo* é bom, sem excepção de partes: *tudo* está nisto; isto é o *tudo* do negocio, o que nelle é essencial: o *todo* do caso fica exposto; o *total*, *principal*. §. *Sobre tudo*; principalmente, mais que tudo.

TUFÁDO, p. pass. de Tufar.

TUFÃO, s. m. Vento furioso, que em breve corre todos os rumos, nos mares da China. *Lucena. Couto* o descreve bem: *Dec.* 5: *L.* 8. *c.* 12. é sinal que precede aos tufões o *olho de boi*: « *tufão* de agua e vento. " *Eneida*, X. 163.

TUFÁR, v. n. Inchar o corpo com o ar rarefeito; *v. g.* tufa *o pão no forno*. §. fig. Irar-se com suberba; he familiar.

TÚFO, s. m. Topho, pedra leve esponjosa. *Costa.* §. *Tufo de lã*; huma porção della aberta. §. O tufo *do turbante*; a parte delle convexa, e relevada. *Galhegos.* §. Na roupa a parte relevada, e inchada. §. Bulhão d'agua, que rebenta, e gorgulha grossa. §. Instrumento de espingardeiro. *Esping. perf. f.* 13.

* TUFÒSO, adj. O mesmo que inchado. *Blut. Vocab.*

TUGÍR, v. n. vulg. *Não tugir, nem mugir*; i. é, calar-se, não dizer nada.

* TUGÚRIO, s. m. Cabana, choça, palhoça; chopana. *Matos*, *Jerusal. libert.* 9. 10. « Boi, ovelhas, *tugurios* abrazados. "

TUÍNS, s. m. pl. Huns papagaios pequenos do Brasil.

TUITÍVO, adj. *Cartas tuitivas*; as que se dão a alguem para o conservar em posse, ou direito, de que houvera de ser privado em virtude de sentença, de que apellou; e contra a qual pediu tuitiva; *v. g.* a que pede quem se quer manter em liberdade, por não ser prezo por divida ecclesiastica. *Ord. L.* 2. *T.* 8. §. 6. A que se dá ao excommungado appellante para não ser prezo, nem evitado, em quanto segue a appellação. *Ord.* 2. *T.* 1. §. 1.

TUJÚCO, s. m. Lameirão, tremedal de mangue. *Vieira*: « bandeira d'algodão tinta em *Tujuco*: » é a lama do mangue que tinge de negro.

TÚLHA, s. f. O monte de pães, e grãos, castanhas, nozes, arroz, que está no celleiro, em divisões talvez. §. V. *Celleiro. Castan. L.* 8. *Alarte*, *f.* 116. logea, que servia de *tulha de azeitona*.

TÚLIPA, s. f. Flor vulgar (*túlipa*).

TÚMBA, s. f. A' tumba propriamente é tumulo, (corrupto do Latim *tumulus*, como *tambo* de *thalámus*.) « *tumba* de pedras, ou tijolos de cinco degráos acafelada toda por fóra. » *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 24. á imitação destes he a *tumba* que se põe nas éças, e a *tumba portatil* com volta de arca, em que se conduz, e leva o morto. *Goes*, *Cron. Man.*, *c.* 45. « caixão de chumbo encaixado em uma *tumba* de páo. » *Pina*, *Fallecim. delRei D. João I. Ined. I.* 75.

* TUMBAZÍNHA, s. f. dim. de Tumba, pequena tumba. *Pinheiro*, *Obr.* 1. *p.* 126.

TUMECÊNCIA, s. f. V. *Intumecencia.*

TUMÈNTE, adj. Inchado; *v. g.* o *mar* tumente *de ira*. *Mascar. Destruiç. de Espanha. Eneida*, *III.* 3. e 118. *o mar* tumente.

* TUMESCÈNTE, adj. Tumente, entumescido. Golfo —. *Eneida Port. VI.* 74.

TÚMIDO, adj. Inchado. §. fig. Grosso; *v. g. a tumida corrente do Tejo.* poet. *Uliss.* 1. 2. §. Orgulhoso, soberbo. §. *A tumida vaidade. Cam.*

TUMÍLHO. V. *Tomilho.*

TUMÒR, s. m. Inchaço no corpo animal.

TUMORÒSO, adj. Inchado, entumecido.

* TUMULÁDO, p. de Tumular. *Agiol. Lusit.* 2. 250. *Mon. Lusit.* 7. 392. e 595.

* TUMULÁR, v. at. Enterrar, lançar no tumulo. *Agiol. Lusit.* 2. 697.

TÚMULO, s. m. Armação sobre que se põe o ataude, ou tumba na Igreja.

TUMÚLTO, s. m. Motim, alvoroto de gente levantada contra os superiores.

TUMULTUÁR, v. n. Levantar-se em tumulto, amotinar-se; *v. g.* tumultuou *o povo. V. del-Rei D. João I.* §. Tumultuar-se, amotinar-se.

TUMULTUÁRIAMÈNTE, adv. Em motim, em tumulto. §. fig. Sem ordem, confusamente. *Vieira.*

TUMULTUÁRIO, adj. Concernente a tumulto. §. Feito em tumulto. §. fig. Perturbado, desordenado.

TUMULTUÓSAMÈNTE, adv. Tumultuariamente. §. *Vasconc. Arte.* combater tumultuosamente; sem ordem, nem disciplina.

TUMULTUÒSO, adj. Posto em tumulto. §. Que causa tumulto: acompanhado de tumulto. *Maris.* « *tumultuosas* entradas dos Barbaros Septentrionaes. »

* TUMURÒSO. V. *Tumoroso. Bern. Florest.* 5. 4. *F.* 35.

TÚNA, s. f. *Andar á tuna*; i. é, vagamundeando, e como o tunante, fr. fam.

TUNÁL, s. m. Huma arvore do Mexico, figueira da India.

TUNÁNTE, s. m. O embosteiro, vagamundo que anda vadiando, e comendo o que póde com enganos, e dolos.

TÚNDA, s. f. chul. Sova de pancadas.

* TUNDIA, s. f. Moeda da Asia. *Albuq. Com.* 3. 32.

TÚNDO, s. m. Prelado de Bonzos. *Lucena.*

* TUNE, s. m. Ave do reino de Angola de pennas brancas, e cinzentas, pequena em corpo, mas festejada das outras aves, que acodem em bando, quando a avistão. *Blut. Vocab. Dicc. das Plant.*

TÚNICA, s. f. Vestidura talar, chegada ao corpo, e por baixo de capa. §. Na Anat. pellicula que reveste algumas partes do corpo.

TUNICÉLLA, s. f. Tunica do Bispo, que traz entre a alva, e vestimenta, ou casula.

* TUNIQUÈTE, s. m. Pequena tunica. *Present. Obrig. do Frad. men.* 2. 2. *f.* 444.

TUPÍDO. V. *Entupido.*

TUPÚTA, ou TUPUTU, Ave Indica, que traz as entranhas em vida cheias de bichos que lhas roem. *Escola Decurial.*

* TURAMÃO, s. m. Lingua, interprete. *Aveiro, Itiner. c.* 68. V. *Trugimão.*

TÚRBA, s. f. Multidão de gente. *Vieira.* « admiro-me com as *turbas.* » §. União de vozes nos coros (que aliàs cantão separados) quando se unem todos a cantar.

TURBAÇÃO, s. f. Torvação, perturbação, desasocego do animo; e fig. do estado. *M. Lusit.*

TURBÁDAMÈNTE, adv. Com turbação.

TURBÁDO, p. pass. de Turbar; Desordenado; *v. g. fileiras* turbadas. *Freire.* §. Turbado o ar, o mar em tormenta. §. *Vista turbada*; que distingue mal os objectos. §. *O animo turbado* das paixões, perturbado; *turbado do sono*, &c.

TURBADÒR, s. m. ou adj. Que perturba, perturbador.

TÚRBAMÚLTA, s. f. Multidão. *F. Mend. c.* 152. *Eleg. f.* 134. *Y.* « *turbamulta* de enfermos n s Hospitaes. » *Arraes*, 8. 4.

TURBÁNTE, s. m. A touca, trunfa, que os Orientaes, e Mouros trazem na cabeça.

TURBÃO. V. *Turbante. D'Aveiro*, c. 32.

TURBÁR, v. at. Escurecer, tirar a transparencia; *v. g.* turbar *a agua. Cam. Ode.* 9. §. Perturbar, alterar; *v. g. o vento* turba *o mar.* §. *Turbar o ar*; fazelo escuro, com nuvens, chuveiro. *M. Conq.* 3. 69. *a nevoa* turba *o dia.* §. Perturbar; *v. g.* turbar *o animo.* §. *Turbar-se*, fig. equivocar-se, confundir-se. §. Haver-se como aquelle que tem o animo turbado. §. Interromper; *v. g.* turbar *os prazeres. Arraes*, 1. 4.

* TURBATÍVO, adj. Turbador, que cauza perturbação. Acto —. *Hist. Geneal. Prov.* 2. *f.* 154.

TÚRBIDO, adj. Que inquieta, perturba; *v. g.* os turbidos vapores que sobem á cabeça. §. Escuro, turbado. *Eneida*, *XII.* 67. *o Ceo* turbido. *Eleg. f.* 164. *nuvem turbida.*

TURBILHÃO, s. m. Filos. Massa de ar, ou materia subtil, que se revolve sobre hum centro, na hypothese de Descartes. (*turbo* Lat.)

TURBÍT, s. m. Raiz medicinal, *alipum turpetum.* §. *Turbit mineral*; azougue dissolvido em oleo de vitriolo.

TÚRBO, adj. Turvo; *v. g. as* turbas *aguas do rio. Cam.*

TURBULÈNCIA, s. f. Perturbação do estado com sedições, tumultos, guerras, &c. *P. Per.* 2. *f.* 161.

TURBULENTÍSSIMO, superl. de Turbulento: *revolta* turbulentissima. *Pinheiro*, 2. 33.

TURBULÈNTO, adj. Em que ha turbulencia. §. O que as move, ou causa; sedicioso, revoltoso.

* TURCA, s. f. Herva humilde, que produz muitos ramos nodosos, lança folhas verdoengas declinantes a amarello, e acres ao gosto: tambem se chama herniaria. *Curvo, Observ. Med. f.* 80.

TURCHIMÁN. V. *Trugiman. Godinho.*

TÚRCO, s. m. naut. Aparelho mettido na serviola junto do beque para erguer as ancoras. [*Blut. Vocab.*] §. *Pombas turcas*; i. é, afogados, e guizados de certo modo. *Arte de cosinha.*

TURCÓL, s. m. Asiat. Convento. *Goes.*

TURGÈNCIA, s. f. Med. Inchação dos vasos cheios de humor.

TURGÈNTE, adj. Em que ha turgencia. §. Que causa turgencia, t. Med.

TÚRGIDO, adj. Inchado, em que ha turgencia. §. Tumido, poet.

TURGIMÃO. V. *Trugimão. Leão, Orig. f.* 82.

TÚRIAS, s. f. Pannos d'algodão vermelhos que vem de Cambaia.

TURÍBIOS. V. *Toribios*, contas de cristal de roca.

TURÍBULO. V. com *Th.*

* TURÍFERO, adj. Que traz, ou produz incenso. *Costa, Georg.* 2. *Fertil com as turiferas areas.*

* TURIFICÁR. V. *Thurificar. Blut. Vocab.*

TÚRMA, s. f. Numero certo de pessoas; *v. g.* de estudantes que fazem exame no mesmo acto, e juntamente. §. Multidão em bando: fig. «*as turmas* do vicio a salteárão.» §. 5 $ turmas de prata na India valem 60 $ cruzados. *F. Mend.*

TÚRNO, s. m. O giro, vez em que cabe a alguem fazer alguma coisa, revezando-se com outros; *v. g.* «*o turno* de lentes que hão de examinar, e prezidir.» §. Por seu turno; i. é, por sua vez, no giro. *Vieira. Cartas, Tom.* 1. *Carta* 12.

* TURPILOQUIO, s. m. Expressão sordida, que contem torpeza. *Bern. Florest.* 2. 13. C. 117.

TURPÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Torpemente. *Arraes*, 4. 19. *viver* turpissimamente *em lascivias.*

* TURQUÈSCA. V. *Turqueza. Vasconc. Notic. do Braz. n.* 52.

* TURQUÈSCO, adj. De Turco, ou pertencente a Turco. Lingua —. *Aveiro, Itiner. c.* 76. Modo —. *Couto, Dec.* 5. 4. 4. Armada —. *Ibid. c.* 11. Armas —. *Torres, de Lim. Avis. do Ceo* 1. *c.* 29. *p.* 115. *ỹ.*

TURQUETÍ. V. *Turbit.*

TÚRQUÉZA, s. f. Pedra fina azul.

TURQUEZÁDO, adj. Da còr da Turqueza.

TURQUÍ, adj. Azul muito claro, e fino.

TURRÃO, s. m. Especie de confeitos.

TURRÃO, adj. famil. Terço, teimoso.

TURRÁR, v. n. Marrar com a cabeça. §. fig. Ateimar.

TURRÍFRAGO, adj. poet. Arruinador de torres.

TURRÍGERO, adj. poet. Encastellado, que leva torre; *v. g. o* turrigero *elefante.*

TURTUEIRÁL. V. *Tortual.*

TURTURÍNO, adj. De pomba, rola; *v. g. o gemido* turturino; *os bejos* turturinos, poet. *Destruiç. de Hespanha.*

TURVAÇÃO, s. f. Perturbação de animo. *B. Paneg.* 2. *com* turvação *e alegria.*

TURVÁDO, p. pass. Torvado, perturbado: «ficou hum pouco *turvado.*» *Clarim*, 2. *c.* 26.

TURVÁR, v. at. Fazer turvo; *v. g.* turvar *a agua*; turvar *o Ceo, o ar*: fig. «*turvando* meus bons intentos.» *Ferr. Ode* 7. *L.* 1. V. *Turbar*, e *Torvar.*

* TURUMBÀNTE. V. *Turbante. Corte Real, Cerco de Diu* 21. *f.* 422. *ediç. ult.*

TÚRVO, adj. Não transparente, escuro, sujo; *v. g. agua* turva. §. Turbido.

TUSSILLÁGEM, s. f. Herva, vulgo *unha de cavallo.*

TUTANÁGA, s. f. Estanho mais fino que o Calaim.

TUTÀNO, s. m. A medulla pingue dos ossos grandes do boi, &c. *Cam. Od.* 10. §. fig. *O tutano, e espirito da lei*; oppondo-se á *ossada, e letra. Arraes*, 3. 20.

TUTÃO, s. m. Na asia, Governador de Provincia. *F. Mendes.*

TÚTE, *a Túte*, adv. Em abundancia. [*Salg. Dial.* 3.]

TUTÉLA, s. f. V. *Tutoria*: *tutela legitima*; a que o tutor tem pela lei: *testamentaria*; a que confere o pai, ou mãi, ou o avô do orfão por seu testamento: *dativa*; a que dá o juiz dos orfãos. §. fig. Protecção, emparo. *Freire, e Vasconc.*

TUTELÁDO, p. pass. de Tutelar.

TUTELÁR, v. at. Governar, proteger, defender como tutor.

TUTELLÁR, adj. Que defende, empara, protege. §. *Pretor tutellar*; o que dava, ou confirmava os tutores em Roma.

TUTENÁGA. V. *Tutanaga.*

TUTÍA, s. f. A fellugem que se levanta da fundição do cobre, e de que se usa na Farmacia.

TUTINÈGRA, s. f. Ave. V. *Toutinegra.*

* TÚTO, adj. Seguro, firme. *Agiol. Lusst.* 2. 381.

TUTÒR, s. m. Aquelle que se dá, ou nomeia para guardar a pessoa, e bens do pupillo. "sendo a mãi *sua tutor*, ou *curador*." femin. *Ord. Af.* 4. *f.* 345. *Ined. I.* 189. "a Rainha por *Titor*, e *Curador* de seus Filhos, e *Regedor* do Regno." (V. *Tutora.*) hoje dizem *Tutora*, e *Curadora*: tutor *legitimo*; que o é pela lei: tutor *testamentario*; nomeyado pelo testador: *dativo*; dado pelo Juiz competente; t. Juridicos.

TUTÒRA. V. *Tutor. Cron. J. III. P.* 4. *c. ult.* "nomeava a Rainha por *tutora* do Principe D. Sebastião seu neto."

TUTORÁR, ou TUTÒREÁR, p. us. no fig. Por dirigir, governar como a pupillo, e inferior em capacidade. "isso é querer *tutorear os anciãos da nação.*"

TUTORÍA, s. f. O officio de tutor; a administração como tutor; o poder do tutor. *M. Conq.* 4. 66.

* TUTRÍZ, s. f. Tutora, que exerce tutoria. *Hist. Geneal. Prov.* 5. *f.* 448.

* TUTUNÁGA. V. *Tutanaga. Queiroz. Vid. de Bast. Dedic.*

TUZÃO, s. m. Ordem Militar, cujos cavalleiros trazem por insignia hum cordeiro de oiro pendente de hum collar. *Vieira. Andr. Cron. J. III.*

* TYMO, s. m. Planta, conhecida vulgarmente pelo nome de herva leiteira, de que ha varias especies. *Dicc. das Plant.*

TYMPANÍTICO, adj. Doente de tympanitis, concernente á tympanitis.

TYMPANÍTES, s. f. Inchação do baixo ventre causada de flatos, ou ventos detidos nelle.

TÝMPANO, s. m. Anatom. Epecie de tambor, que temos no ouvido. §. Peça da Imprensa, onde se regista a folha.

* TYPHÈO, adj. Pertencente a Typheo. Armas —. *Cam. Lus. IX.* 37. *Eneida Port. I*, 151. i. é, os raios de Jupiter com que elle venceu o gigante Typheo.

* TÝPHO, s. m. Orgulho, vaidade, presunção. *Bern. Florest.* 2. 5. *B.* 22.

TYPHOMANÍA, s. f. Med. Espanto que priva de juizo.

TÝPICO, adj. *Sentido typico*; symbolico, allegorico.

TÝPO, s. m. Letra de fòrma de imprimir. *D. Franc. Manuel.* §. Modelo, exemplar. §. Figura, symbolo.

TYPOGRAPHÍA, s. f. A arte de imprimir.

TYPOGRÁPHICO, adj. Que respeita á typographia; *v. g. arte* typographica.

TYRANAMÈNTE, adv. Com tyrania, no fig.

TYRANÍA, s. f. Imperio, governo do tyrano. §. fig. Acção deshumana, cruel, injusta.

TYRÀNICAMÈNTE, adv. Como tyrano; com tyrania.

TYRANICÍDIO, s. m. Morte violenta, assacinio do tyrano. *Orig. Infecta, f.* 413.

TYRÀNICO, adj. Concernente ao tyrano. §. Em que ha tyrania; *v. g. modo* tyranico.

TYRANIZÁDO, p. pass. de Tyranizar. §. Extorquido tyranicamente, ou por tyrano, somma de ouro, e dinheiro. "*tudo tiranizado* por aquelles povos." *Couto*, 5. 3. 5. §. Usurpado, governado por tyrano. "a Republica de Roma antes de ser *tyranizada.*" *Barros, Paneg.* 1. *p.* 19. *ult. Ed. Lobo, Peregr. J. I.* "o que em tua mão está como *tyranizado.*"

TYRANIZÁR, v. at. Governar tyranamente. *Barr. Pan.* 1. *f.* 163. *ult. Ed.* tyranizavão *as cidades.*

TYRÀNO, s. m. O principe que he unico, e despotico; o que usurpou o governo. *B. Elog.* 1. *f.* 324. *Bentivoglio que pouco ha foi tyrano de Bolonha, era tão amado, &c.* §. O que governa mal contra as leis, privando arbitrariamente os seus vassallos dos bens, da liberdade civil, das vidas, e honras.

TYRÀNO, adj. Que usa de tyrania. §. Feito com tyrania; *v. g. morte* tyrana. §. *Tyrano amor, &c.*

TÝRIO, adj. *Còr tyria*; de purpura. *M. Conq.* 4. *est.* 2. poet.

TYRO, s. m. poet. Purpura. *Insul.*

TYROCÍNIO, s. m. V. com *Ti.*

TYRSO. V. *Thirso.*

* TYTIMALO, s. m. Planta espece de tomilho. *Dicc. das Plant.*

U

U, s. m. A quinta vogal do Alfabeto Portuguez, e a vigesima entre todas as de que elle se compõi; não se deve confundir com o *v*, ou *ve* consoante, e por isso os separo aqui.

U, adv. antiq. (do Francez *où*.) *Onde*; nos livros antigos vem com *h*, *hu*. V. *Bernardes Ecl.* 16. hu *te levão os pés Bieito amigo? M. Lusit. Tom* 5. *f.* 319. *Barros*, *Gramm. f.* 193. *u* antigamente servia por si só de adverbio local, como quando se dizia *u vás? u moras?* do qual já não usamos. Quando se lhe segue o artigo; entremette-se um *l*; *v. g. ú-la*, *u-lo*. « *ú-los* thesouros dos antigos Reis da Persia? " *Leão*, *Descrip. f.* 95. nos Livros vem *ulla*, *ullo* por má Ortografia. V. *Sá Mir. Egl.* 8. (*ediç. de Lira.*) que tras *ula*, *ulo*, *ulos* os gostos passados? *ullas* as partes que deixamos a Deus? *Sousa*, *V. do Arc.*

* UBAIA, s. f. Fruta do Brazil; tem a casca como avelã, a massa de dentro he como casco de cebôla, ao redor do carocinho algum tanto azeda, mas gostoza. *Frut. do Braz.*

UBERDÁDE, s. f. Abundancia, e fartura de novidades, e frutos. *Orden. L.* 4. *T.* 27. §. 1.

* ÚBERE. V. Ubre. Todo he gordura a modo de *ubere*, *Arraes*, *Dial.* 3. 20. Chupa os *uberes*, ou peitos boca abaixo. *Reboredo*, *Porta*, 178. Aquella cabra, que com o *ubere* cheio de leite cria dous cabritos. *Cost. Eclog.* 2. *na not.*

* UBÈRRIMO, adj. Muito abundante, muito fertil; do superlativo lat. *Uberrimus.* Fructos —. *Barb. Peregrin. Christ. Dial.* 3. Terreno —. *Agiol. Lusit.* 3. 672.

UBI, s. m. Lugar que se occupa, onde se está; mora, habita, *v. g. ter* ubi. *Vieira. pessoa sem* ubi *certo*; i. é., sem certa pousada, ou morada.

UBICAÇÃO, s. f. Escholast. O acto de occupar algum lugar.

UBIQUIDÁDE, s. f. Echolast. A actual presença de Deus em todo lugar.

ÚBRE, s. m. A teta da vaca, ou outro animal.

UCHA, s. f. antiq. Caixa de guardar pão, e outras vitualhas. (Inglez *hutch.*)

UCHÃO, s. m. (e não *eixão.*) Despenseiro, caixeiro. *Leão*, *Orig. c.* 17. e *Cron. J. II. de Resende*, c. 185.

UCHARIA, s. f. Casa onde se guardão as viandas, ou despensa, inda hoje se diz a *Ucharia del-Rei.* (do Inglez *hutch.*) *Leão*, *Orig.* 17.

ÚDO, adj. *Não deixar* udo *nem miudo*; i. é, grande nem pequeno. *Eufr.* 5. 8. fr. prov. *Ulis.* 2. 1.

UFÁ, interj. admirativa de dito em louvor.

UFANÍA, s. f. Bizarria, brio, soberba. *Arraes*, 1. 14. *com alegre* ufania *se gloriou.* §. Jactancia, ostentação.

UFÀNO, adj. Que tem ufania, suberbo, jáctancioso.

ÚGA, ÚGE, ou ÚGIA, s. f. Hum peixe.

* UGÁLHA, s. f. rust. Igualdade. *D. Franc. Man. Camfonha de Euterp. p.* 55. *col.* 2.

UGÁR, v. at. rust. Iguálar.

* UI, interj. de quem se admira, ou enche de espanto.

* UJA. V. Uga. *Dicc. das Plant.*

UIVÁR, e UIVO. V. *Uyvar*, e *Uyvo*; mas *Uivar* he melhor ortogr. at. « *uivar* tristes agoiros. "

ÚLCERA, s. f. Ferida antiga, materiada.

ULCERAÇÃO, s. f. O acto de fazer-se ulcera. §. A ulcera.

ULCERÁDO, p. pass. de Ulcerar. *M. L.* 7. 4. 33. *apostemas* ulceradas. *Goes*, *Chron. M. P.* 1. c. 46.

ULCERÁR, v. at. Formar ulcera, tornar em úlcera. *Garcia d'Orta*, *f.* 8. *ŷ.*

* ÚLCERE. V. *Ulcera. D. Cathar. Vida Solit.* c. 12.

ULCERÒSO, adj. Cheio de ulceras.

* ULMÁRIA, s. f. Planta, que tem as folhas como as do Olmeiro chamada do vulgo Barba de bode. *Blut. Vocab.*

* ULMÈIRO. V. Olmeiro. *Cam. Lus. IX.* 59. *Eclog.* 3.

* ÚLMO. V. Olmo. *Card. Dicc. B. Per.*

* ULNA, s. f. Medida de dous braços, de uma vara, ou de um covado. *Cost. Eclog.* 3. §. anat. A maior das duas canas do braço do cotovelo para baixo. *Ferr. Luz de Cirurg. f.* 48.

(ÚLLO, ou antes

(ÚLO, ULA, termos compostos de *u* adv. antiq. onde, e do artigo antiquado *la*, *lo*, *las*, *los*, ou antes entremettido o *l* por eufonia entre *u*, e o artigo, *a*, *o*, *as*, *os*, e significão *aonde a*, *aonde o*, *aonde as*, *aonde os* (e não significa *qual*, como diz o editor da *V. do Arc.* impressa em Paris *f. VI.*) *V. do Arc. L.* 1. *c.* 23. ullas *partes que damos a Deus?* ullas *partes que deixamos á virtude?* i. é, aonde estão, ou qu'é das partes, que damos a Deus? *idem.* 3. 9. « onde está o entendimento, *ulo* ser, e autoridade de fidalgo? " (por *ú o ser?* onde está o ser, &c.) *Leão*, *Descr. f.* 95. c. 22. « *ullos* thesouros dos antigos Reis da Persia? " (onde estão, ou que é feito delles?) Todavia o mesmo *Duarte Nunes*, *Ortogr. p.* 262 tras *ullo* parecendo uma só palavra; e assim cuido que se con-

fun-

fundiu como origem o *ullus* Latinos com *oú les*, *ou l homme*, *où la femme*, por *oú est.* O sentido de *onde* sc. estão, ou forão, é obvio nos lugares que citei, e o de *Duarte Nunes*, *Descr. f.* 95. *c.* 22. não admitte outro; o autor não pergunta *quaes* forão os thesouros, mas *onde* estão, que é feito delles? *Sá Mir. Egl.* 8. *est.* 15. ulo *aquelle grande amigo?* ulos *os bofes lavados?* aqui o sentido de *onde é ido*, onde são idos os bofes lavados é palpavel, assim como na *V. do Arc.* 3. 9.

ULTERIÒR, adj. compar. D'alem, que passa de algum termo, prazo, gráo, epoca. « não tive noticias *ulteriores.*" depois d'esse tempo para cá. « irmãos, e outros *dividos ulteriores.*" abaixo de irmãos, como sobrinhos, &c. *Orden.* 4. *T.* 93.

* ULTIMÁDAMENTE, adv. Por ultimo, derradeiro. *Vieira*, *Serm.* 7. 98.

ULTIMÁDO, p. pass. de Ultimar. §. *Fim ultimado*, he o que ultimamente se proprõe aos nossos dezejos. §. Absolutamente terminado, e concluido; *v. g. negocio* ultimado; *negociação*, *paz*, ultimada.

ÚLTIMAMÈNTE, adv. Em ultimo lugar. §. Pela ultima vez. §. Nos tempos ultimos passados, ou remotissimos a respeito de algum principio; *v. g. succedeu isto* ultimamente; ultimamente *virá a total destruição do mundo.*

ULTIMÁR, v. at. Acabar, concluir de todo, findar, rematar. *D. Fr. Manuel*, *Cart. fam.* 67.

ÚLTIMO, adj. Extremo na serie, opposto ao *primeiro*; *v. g. desde o* primeiro *até o* ultimo *dia da minha vida*; derradeiro. §. *O ultimo da vida*; i. é, a hora da morte. §. *O ultimo suplicio*; i. é, pena capital. §. *Ultima mão*; no fig. a perfeição, ou trabalho com que se aperfeiçoa a obra; *v. g. dar a* ultima *mão.* §. *Fim ultimo.* V. *Ultimado.* §. *A ultima vontade*; a que declarámos, e não revogámos depois; *v. g.* nos testamentos com que morremos.

ÚLTRA, prepos. Latina. Além. *Arte de Furtar*, *f.* 357. usa-se na composição; *v. g. Ultramar*, &c. deriv.

ULTRAJÁDO, p. pass. de Ultrajar.

ULTRAJADÒR, s. m. ou adj. Que ultraja.

ULTRAJÁR, v. at. Offender, injuriar de obra, ou palavra com desprezo.

ULTRÁJE, s. m. Offensa, injuria verbal, ou por obra com desprezo.

ULTRAMÁR, s. m. *O ultramar*; i. é, as Regiões d'alem mar, como as Ilhas, e mais Conquistas. §. *Conselho do Ultramar*; junta de Ministros com direcção de certos negocios dos Dominios d'Alem-mar desta Coroa; foi istituido por elRei D. J. IV. e consta de Presidente, 6 Conselheiros, hum Secretario §. Antigamente o *Ultramar* significava a terra santa, e assim a *guerra do ultramar*, quer dizer a das Cruzadas. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 321.

ULTRAMARINO, adj. Do ultramar, ou conquistas deste Reino, d'alem mar. §. *Azul ultramarino*; de lapis lazuli. *Art. de Pintura.*

* ULTRAMONTÀNO, adj. Transmontano, d'alem dos montes. Terras —. *Frugozo*, *Vid. de S. Carlos*, 1. *c.* 6. Familia —. *Esperança*, *Hist. Ser.* 2. 10. 52.

* ULTRICE, s. f. A vingadora. *Eleg. Cant.* 3. *est.* 17.

* ULTRICE, adj. Vingador, ultrix. Ondas —. *Almeno*, *Metam.* 3. *f.* 143.

ULTRÍZ, adj. Que dá vingança, castigando ao offensor daquelle a quem se dá a vingança. *Eleg. f.* 37. *ỹ.*

* ULULÁDO, s. m. Uyvo, grito lastimoso, e desconcertado. *Jerusal. Libert.* 9. 43. Atrovava o barbarico *ululado.*

ULULÁR, v. n. Dar gritos lamentosos, dar grandes gritos. *Eleg. f.* 273. *ỹ.* « remetem os Moiros a elle todos *ululando.*

UM, adj. artic. masc. (*uma*, ou *ũa*, fem.) que limita o nome a que se ajunta indicando individuo unico da especie, mas incerto; *v. g.* um *homem*; um *boi*; um *João Pereira*: quando dizemos assim *um João Pereira* denotamos pessoa ignobil, pouco conhecida, e distincta. *V. Leitão*, *Miscelan. Dial.* 18. *p.* 549. « parece descortezia escrever *um Fulano*... porque aquelle *um* he fazer o outro muito baixo, e vil." §. *Ajuntar-se em um*; i. é, em hum lugar. *Flos Sanct. p. XCII. ỹ.* §. Identico; *v. g. a minha vida era* uma *com a sua. Arraes*, 1. 4. « sendo os homens de leis, e linguagens quasi todas *umas.*" *Galvão*, *Descobr.* §. O mesmo; *v. g.* « de *um* louvor quereis pagar o bom, e o mão escrito. *Ferr. L.* 1. *Carta* 8. « *hum* te deixa Dezembro, *hum* te achá Agosto." (o mesmo, invariavel no caracter) *idem Cart.* 9. *L.* 2. §. Alguem; *v. g. por mais que resplandeça* um *em virtudes. Arraes*, 3. 2. Communmente escrevem este adj. com *h*, *hum*, *huma*, sem que o peça a Etimologia pois se deriva do Latim *unus*, e menos a pronuncia, porque sendo o *h* sinal de aspiração, nós não aspiramos nenhuma vogal senão é *ah*, interjeição; que devèra escrever-se *ha!* porque a aspiração precede á vogal. De *um* se derivão *unidade*, *unanime*, *unico*, *unissimo*, *união uniforme*, e muitos outros que se escrevem sem *h*, e mostrando a origem de *um*, dão mais facil ideya do seu sentido.

ŨA, ou UMA, variação feminina de *Um.*

* UMANIDÁDE. V. Humanidade. *Card. Dicc. B. Perr.*

* UMÀNO. V. Humano. *Card. Dicc. Barb. Dicc. L. Per.*

*. UMBÈLLA, s. f. Pallio pequeno em forma de chapeo de sol, debaixo do qual se leva o Santissimo Sacramento. Do lat. *Umbella*.

UMBÍGO. V. *Embigo*, como se diz ordinariamente.

UMBILICÁL, adj. Anatom. do Embigo.

UMBRÁL, s. m. V. *Ombreira da porta*. §. fig. e poet. a porta: « no mesmo *umbral* de Ausonia. » *Eneida*, X. 87. *os* umbraes *da morte*, no fig. a hora da morte. *Conspiração*, *f.* 329. [*Ao por o pé naquelles* umbraes *bemaventurados.* » *Ferr. Rego*, *Serm.* 2. 237.] *os* umbraes *de Dite*.

UMBRÃO; Titulo de Nobreza, ou grandeza no Mogol. *Godinho*.

* UMBRÁTICO, adj. Fantastico, chimerico, que se passa em sombra e figura, mas não em realidade. *Bern. Florest.* 5. 1. *H.* 10. « Não era verdadeira mas so imaginaria, e *umbratica*. »

UMBRÁTIL, adj. *Umbratil sentido*; quasi allegorico, figurativo.

UMBREÌRA. V. *Ombreira*. [*B. Per.*]

* UMBRÍFERO, adj. Umbroso, sombrio. Bosque —. *Eneida Port.* X. 24.

UMBRÒSO, adj. poet. Onde ha sombra, assombrado, que dá sombra; *v. g. o rio* umbroso, *o valle* umbroso. *Cam. Eclg.* 2. *o bosque*, *o pavelhão*, *a selva* umbrosa. *Eneida*, IX. 22. *a faya* umbrosa. *Maus.* *f.* 10. *ỹ*.

UMBU, s. m. Huma planta fructifera do Brasil. *Vascon. Notic.*

* ÚMEDO. V. Humido. *Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* UMIDÁDE. V. Humidade. *Card. Dicc.*

* UMILDÁDE, Umilde, Umilhar-se &c. V. Humildade &c. *Card. Dicc.*

UNÀNIME, adj. Que está do mesmo animo que outro; conforme com elle no parecer, ou na vontade. §. conforme consigo mesmo, não vario. §. *Unanimes em Deus*; conformes por seu amor.

UNANIMIDÁDE, s. f. Conformidade de animos nos pareceres, ou nas vontades.

UNÇÃO, s. f. O acto de ungir. §. *A extrema Unção*; Sacramento da S. M. Igreja, que se administra aos fieis na hora da morte, ungindo com óleo certas partes do corpo, e dizendo orações appropriadas. *Cathec. Rom.*

* UNCTÓRIO, s. m. Lugar nos banhos, onde depois de suarem, costumavão os antigos untar-se de unguentos. *Arraes*, *Dial.* 2. *c.* 10.

UNCTUÒSO, adj. Que tem unto, gorduroso. *Substancias* unctuosas: *agua* unctuosa. *Vasconc. Sit.* 2. 131. « agua grassenta, e *unctuosa*. » §. Que se assemelha ao unto.

UNDAÇÃO, s. f. *B.* 2. 8. 1. *ult. Ed.* « sem *undação* de rios, que trazão (ao mar) cevo para mantença do pescado: » desaguamento, ou correntẽza de rios.

UNDÀNTE, adj. Que faz ondas. §. e fig. Muito copioso; *v. g. o* undante *chuveiro*, *o sangue* undante. *Eneida*, *X.* 197. *e* 222. §. Que fluctua, e vai frouxo; *v. g. a roupa* undante, *as redeas* undantes. *Eneida*, *XII.* 108. *plumas* undantes. *id.* 8. 149.

ÚNDE, por *Onde*, antiq. *Leis de D. Dinis. M. Lusit. Tom.* 5. *f.* 319. pelo que « *unde* al nom façades: » por onde outra coisa, o contrario não façais. *Ord. Af. freq.*

UNDECÁGONO, s. m. Geometr. Figura de onze lados, ou angulos.

* UNDECEMVIRO, s. m. Magistrado, um de onze juizes na cidade de Athenas. *Blut. Vocab.*

UNDÉCIMO, adj. Que está depois do decimo.

UNDÍSONO, adj. Que resoa com o vaguear, ou embater das ondas. *Eneida*, *XI.* 44. *a* undisona *ribeira*.

UNDÍVAGO, adj. Que vaga pelas ondas, pelo mar, poet. *Lus. VIII.* 67. « se eu de rapinas só vivesse *undívago*, ou da patria desterrado. »

UNDÒSO, adj. Que tem, ou faz ondas; *v. g. o mar* undoso. *Uliss.* V. *Undante*.

UNGÍDO, p. pass. de Ungir. §. *Os ungidos do Senhor*; os Reis, os Sacerdotes.

UNGÍR, v. at. Untar com oleo, ou unguentos por medicina, para amaciar, para tapar os poros, por perfume; ou dando a Santa Unção, ou fazendo cruzes com oleos Santos aos Reis, Bispos, &c. « Outorgou o Papa que os Reis de Portugal se podessem coroar e *ungir* como os Reis de França. » *Ined. I. f.* 98. « a principal razão para que nosso Senhor o *ungio* em Rei foi para fazer justiça. » *Couto*, 4. 6. 7. i. é, o fez Rei. fig. dar poder, dignidade; *ungio em Profeta*: « o Senhor me *ungiu*, e me enviou a pregar aos mansos: » fig. « o Espirito Santo *ungia* os seus Soldados. » *Fco*, *Trat.* 2. *f.* 136. i. é, os Apostolos: « te *ungio* Deus com oleo de alegria. » *Cathec. Rom.*

UNGUENTÁRIO, adj. Que respeita a unguentos: *praça unguentaria*; i. é, onde elles se vendião pára perfumar.

UNGUÈNTO, s. m. Aroma oleoso de ungir. *Arraes*, 1. 8. §. Remedio feito de oleo, ou materia unctuosa para ungir, com varios intentos.

* UNGUINÒSO, adj. Oleóso, abundante de oleo. Corpo —. *Bern. Florest.* 2. 2. *C.* 14.

ÚNGULA. V. *Unha*. §. *Ungula cabalinha*; huma herva officinal. *Curvo*.

UNGULÁDO, adj. Que tem unha como o boi, cavallo, e outros animaes, que as tem. *Arraes*, 3. *c.* 25.

ÚNHA, s. f. Sustancia córnea, que cobre os dedos, e pés de certos animaes, com diversas feições, inteiriça, solida, ou fendida; do cavallo dizemos *os cascos*. Levar alguma coisa *nas unhas*; preala, como as féras, e fig. tomar por ar-

armas, em guerra, de força. *Couto*, 4. 9. 1. *Levar Dio nas* unhas. §. *Fazer as* unhas; aparalas. *Ourem*, *Diar. f.* 591. §. No olho t. Anat. excrescencia membranosa no canto do olho. §. *Unha de gran Besta. V. Granbesta.* §. Presunto. §. *Ter* unha *na palma da mão*, fr. vulg. ser ladrão. §. *Fugir a* unhas *de cavallo*; i. é, a toda a pressa. §. *Estocada de* unhas *a baixo*; i. é, com a palma da mão voltada para o chão, ás avessas de quando he de *unhas a riba*. §. *Ser* unha, *e carne com alguem*; i. é, muito intimo, e de seu seio. *Eufr.* 3. 1. §. *Não se apartar huma* unha *da verdade*; não discrepar della. *Eufr.* 5. 5. §. *Unha de asno, de cavallo*; hervas officinaes. §. Pedaço da videira que vai pegado ao bacello no pé, quando este se rasga, ou desgalha della.

UNHÁDA, s. f. Golpe, ou risca com a unha.

UNHÁDO, p. pass. de Unhar.

ÚNHAGÁTA, s. f. Herva officinal.

UNHAMÈNTO, s. m. O trabalho de unhar o bacello. §. O lugar por onde elle se unha.

UNHÁR, v. at. *Unhar o bacello*, (na cultura das vinhas, depois de o lançar na cova) he puxar pela ponta da vara para cima, e dois palmos a baixo, fazer huma covinha mais baixa no chão, e lançar-lhe terra, e calcar nella a vara, para que ahi lance raizes, e se faça outra videira. §. Ferir com as unhas; *unhar o rosto.*

UNHÈIRO, s. m. Apostema na raiz da unha.

UNIÃO, s. f. Ajuntamento de varias peças em hum todo. §. Ajuntamento em hum corpo; *v. g.* « a *união* das tropas, e forças militares." Ajuntamento em bandos, bandoria. *Barros*, e *Prov. da Ded. Cron. fol. p.* 14. *col.* 2. « os estudantes forão ao pateo do Collegio das Artes, arrancárão, e fizerão huma grande *união*." *Barros*, e *Castan.* freq. *Leão*, *Cron. Af.* 5. §. Uniformidade; *v. g.* de vontades, conformidade. §. Adhesão; *v. g. a* união *dos labios consolidados.*

UNÍCAMÈNTE, adj. Sómente. §. Singularmente.

ÚNICO, adj. Que não tem semelhante na sua especie, singular. §. Particular, ou especifico; *v. g. o* unico *remedio.*

(UNICÓRNE, s. m. ou

(UNICÓRNIO, s. m. Animal que tem hum só corno na testa. *Leão*. §. Huma pedra mineral.

UNIDÁDE, s. f. Mathem. Qualquer elemento conhecido, de que usamos para medir huma grandeza maior; *v. g.* hum palmo, huma vara, huma legua, huma hora, o algarismo hum: as partes da unidade são *fracções* della. §. A' qualidade de ser huma ou unica; *v. g.* « a *unidade* da fabula Dramatica, he huma das suas virtudes;" i. é, que a acção seja huma só; *v. g. o descobrimento da India*, entre as acções dos Portuguezes, ou Lusiadas; de que o immortal Camões teceu o Poema.

UNÍDAMÈNTE, adv. Com união. §. Com conformidade. *Vasconc.*

UNÍDO, p. pass. de Unir. §. fig. Confederado. §. Que vive em estreita amizade.

UNIFÓRME, s. m. *O uniforme do regimento* he a libré, ou vestidos, e insignias peculiares delle.

UNIFÓRME, adj. De huma só fórma; não vario, cujas partes tem a mesma feição, còr, &c. §. Não variado; *v. g. estilo* uniforme. §. Conforme; *v. g.* uniforme *na opinião, resolução, vontade. M. Conq.* 1. 61. §. *O movimento* uniforme *de dois corpos*; que em tempos iguaes correm espaços iguaes, do corpo que em tempos iguaes corre sempre outros tantos espaços iguaes.

UNIFÓRMEMÈNTE, adv. De modo conforme, semelhante, sem variação, por certa lei; *v. g. movem-se os Ceos* uniformemente, por certa ordem, e fio.

UNIFORMIDÁDE, s. f. A qualidade de ser uniforme, conforme comsigo, ou com outrem; *v. g.* no pensar, fallar, obrar; invariabilidade nos sentimentos; e no proceder conforme a elles *Vieira.*

UNIGÈNITO, adj. *Filho unigenito*; unico, que se teve. §. Por antonomasia *O Unigenito* he Jesu Christo.

UNÍR, v. at. Ajuntar em huma duas, ou mais peças; *v. g.* collando-as. §. Causar união moral, ou espiritual de pareceres, vontades. §. Juntar em hum lugar, e sociedade; *v. g.* « o medo das feras, ou qual foi a necessidade que *uniu* os homens entre si?" §. *Unír-se*, Combinar-se; *v. g. o azogue* une-se *com o oiro, e prata.* §. *Unir-se*; consolidar-se; *v. g.* unem-se *os labios da ferida.* §. *Unir-se*; ajuntar-se em tropa, ou corpo para algum fim, e talvez para algum ato de rebellião, ou tumulto.

UNISONÀNCIA, s. f. Concurrencia de duas, ou mais vozes em hum tono de Musica. §. Monotonia, ou som não variado.

UNISONÀNTE. V. *Unisono.*

UNÍSONO, adj. Que tem o mesmo som que outra voz, termo, palavra. *Leão.* §. fig. Que conforma com outro no mesmo tono. §. fig. Igual, semelhante, da mesma condição. *Eufr.* 5. 2. *f.* 177. « quem cansou pelo mundo, e quem descançou nelle, ambos estão *unisonos* na morte." *Ulis.* 2. 2.

UNISONUS. V. *Unisono.*

UNÍSSIMO, superl. de hum, ou unico; Muito só, e unico. *Vieira.* « a Divina Essencia he *uníssima.*

UNITÍVO, adj. Que faz unir. §. *Via unitiva.* V. *Via.*

UNI-

UNIVÁLVE, adj. de Hist. Nat. *Conchas univalves*; as que tem huma só valva.

UNIVERSÁL, adj. Que abrange, e comprehende a todos os individuos, ou á totalidade da coisa; *v. g. herdeiro universal*, ou de todos os bens do defunto. §. *Em universal*; i. é, sem excepção de pessoa. *Osorio. Carta á Rainha D. Catherina.* "novas tristes para todos em *universal.*"

UNIVERSÁL, s. m. Eschol. Noção que abrange a todos os individuos de huma especie, ou genero

UNIVERSALIDÁDE, s. f. A qualidade de abranger a todos, e de ser universal.

* UNIVERSALÍSSIMO, superl. de Universal; muito universal. *Lucena*, 8. 10. *Vieira*, *Serm.* 6. 194.

UNIVERSALIZÁR, v. at. Fazer universal.

UNIVERSÁLMENTE, adv. Com universalidade, geralmente a todos.

UNIVERSIDÁDE, s. f. A totalidade das coisas, o Universo. §. Academia onde se ensinão todas as boas artes, e sciencias.

UNIVÉRSO, s. m. *O Universo*, tudo o que he creado por Deus.

* UNIVÉRSO, adj. Universal, todo, inteiro. Terra —. *Hist. Pint.* 2. *Dial.* 5. 24. *Arraes*, *Dial.* 10. 1. Mundo —. *Lucena*, 1. 7. *Arraes*, *Dial.* 3. 32. *Vieira*, *Serm.* 10. 71. Natureza —. *Arraes*, *Dial.* 10. 1. Orbe —. *Vieira*, *Hist. do Fut. c.* 3. *n.* 30.

UNÍVOCAMÈNTE, adv. Com nome, causa, ou semelhança univoca.

UNÍVOCO, adj. Sinonimo. §. Uniforme, totalmente parecido. §. Que produz coisas semelhantes a si. t. Eschol.

* ÚNO, adj. Theol. Um, unico, de uma substancia, e ser. "Deos trino em pessoas, e *uno* em essencia." *Agiol. Lusit.* 3. 339. Não cremos todos que Deos he trino, e *uno*? *Vieira*, *Serm.* 9. 533. "O ineffavel mysterio de Deos *uno*, e trino. *Bern. Florest.* 4. 13. *C.* 112.

UNTÁDO, p. pass. de Untar. §. fig. "toda a India era *untada* da Lei de Mafamede." *Couto*, 4. 10. 4.

* UNTADÒR, adj. O que, ou a que unta. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

UNTADÚRA, s. f. V. *Untura*, *Unção.*

UNTÁR, v. at. Applicar esfregando; *v. g.* untar *o corpo com oleo*, *os beiços com mel*; untar *os eixos do carro com oleo*. §. Untar *o carro*, *ou as mãos*, fig. dar peita para apressar a conclusão do negocio, ou corromper. *Sá Mir.* "tenho-me eu com davidoso, *unta* o carro, andão os bois." *quem* unta *amollenta.*

ÚNTO, s. m. A gordura dos rins, ou entranhas do porco, &c. *caldo de* unto; temperado com elle.

UNTÒSO. V. *Unctuoso. B. Per.*

UNTÚRA, s. f. Unção com oleo. §. Unguento, ou oleo aromatico para ungir. *Arraes*, 1. 11.

UPOS, Officiaes Chinezes. *F. Mend.* c. 94. *quatro* upos *armados.*

* UQUÉR, adv. antiq. Onde quer que. *Elucid.*

* ÚRACA, s. f. Vinho da India feito de agua dos cachos da palmeira destillados. *Blut. Vocab.* V. Sura.

URACÃO. V. *Furacão.*

ÚRACO, s. m. Anat. Hum dos 4 vasos umbilicaes pelo qual o feto lança a urina, ou por onde sahe a urina da bexiga.

URANÓSCOPO, s. m. Peixe, quasi miraceo, ou olhador para o ceo.

URBANAMÈNTE, adv. Com urbanidade.

URBANIDÁDE, s. f. A cortezia, e bom termo, os estilos da gente civilizada, e polida, civilidade, policia. *Lobo.*

* URBANÍTA, adj. Morador de cidade, cidadão. *Leit. Crisol. Purif. p.* 54.

URBANIZÁDO, p. pass. de Urbanizar.

URBANIZÁR, v. at. Fazer urbano, civilizar.

URBÀNO, adj. Dotado de urbanidade. §. Conforme aos termos da urbanidade; *v. g. trato* urbano.

ÚRCA, s. f. Embarcação de comboi nas armadas, especie de barco grande, e muito largo.

* URCHÍLIA, ou URCHÍLLA, s. f. Cor roxa, ou de violeta que se tira de varias plantas. V. Musgo. *Blut. Vocab.*

* ÚRCHO, s. m. Batoque, rolha, tudo que serve para tapar. *Barb. Dicc. B. Per.*

ÚRCO, s. m. Cavallo de raça muito grande, Frisão. §. O urco *das cubas*; a rolha.

URDÍDO, p. pass. de Urdir, ou ordir. §. no fig. "cuja vida foi uma *teia ordida* de malicias, e tecida de vicios." *Arraes*, *f.* 350. *col.* 1.

URDIDÒR, s. m. O que urde. §. fig. urdidor *de enganos. H. Pinto*, *f.* 562. urdidor *de peccado. B.* 3. 5. 3.

URDIDÚRA, s. f. Os primeiros fios da teada, por entre os quaes passa a lançadeira quando se tece. §. fig. "*a urdidura* em que havia de ir tecendo o seu discurso." *Lobo.*

* URDIMÁÇAS, adj. O mesmo que Urdimalas. *Blut. Suppl.*

URDIMÁLAS, adj. invariavel. Urdidor de maldades, e más obras. [*Barb. Dicc. B. Per.*]

URDÍR, v. at. Principiar a tea, lançar no engenho de tecer os primeiros fios della. §. fig. Principiar; *v. g.* hum enredo. *Eufr.* 5. 4. urdir *trampas*. §. Principiar, ou lançar no papel as partes principaes do discurso, poema, delle descarnadas, e sem o adorno, com que depois se vai tecendo. V. *Ordir.*

URDÚME, s. m. Os primeiros fios da teia, en-

entre os quaes vai a trama, ou fio com que se tece. §. no fig. « Petrarca fez bom *ordume* destes conceitos poeticos. " *Sá Mir.*

* URÉTERO, adj. Da uretera, ou pertencente a uretera. Vasos —. *Ferr. Luz de Cirurg. f.* 23.

URÉTRA, s. f. O canal por onde sahe a urina do corpo animal para fóra.

ÚRGA, s. f. Herva. (*eruca, æ.*)

URGEBÃO, s. m. Urgevão, herva. (*verbena æ.*) [*B. Per.*]

URGÈNCIA, s. f. Aperto, pressa, que obriga, e faz força ao animo; *v. g. a* urgencia *das razões, dos ameaços. Ded. Cronol. P.* 1. *n.* 692.

URGÈNTE, p. pres. de Urgir. Que aperta, dá pressa, e faz força ao animo; *v. g. suspeição* urgente; *razão* urgente; *o que he pungitivo parece mais* urgente. *Arraes,* 10. 4. §. *Necessidade* urgente.

URGENTÍSSIMO, superl. de Urgente. *Arraes,* 3. 11. *testemunho* urgentissimo; para convencer.

URGÍR, v. at. Apertar com alguem, fazer força ao seu animo: *v. g.* « daqui *urgem as razões da honestidade*, da outra parte as da utilidade, e proveito. "

URÍNA, s. f. (*Ourina* vulgo) Humor que os rins separão do sangue, e que dahi passa á bexiga, donde se expelle do corpo pela uretra, he hum dos excrementos grossos, ou maiores dos animaes.

* URINÁR. V. Ourinar. *Blut. Vocab.*

* URINARIO, adj. Da urina, ou pertencente á urina. Vazo —. *Madeira, Meth.* 1. 11. Via —. *Apologet. da jalapa,* 2. *f.* 30.

ÚRNA, s. f. Vaso onde se guardavão as cinzas dos mortos, as lagrimas dos que os choravão; donde se tiravão, e tirão as sortes ao votar, ou eleger. §. Vaso com que se representão os rios entornando delle as aguas. *Ullissea; e Camões.*

* URO, s. m. Especie de boi bravo, que alguns entendem ser o bufaro. *Blut. Suppl.*

UROPÍGIO, s. m. O sobrecú, ou bispo das aves.

* URRÁCA. V. Orraca. *Blut. Suppl.*

URRÁR, v. n. Bramir; *v. g.* urra *o elefante. Barros. o lobo. Eneida, VII.* 5. *o toiro. Men. e Moça., f.* 40.

ÚRRO, s. m. O bramido, ou voz forte do elefante. *Lobo.* toiro. *V. Barros, D.* 2. *temerosos* urros *do gigante ferido. Pal. P.* 2. *c.* 167. *do Goverdor pela morte delRei. Cron. J. III. P.* 1. *c.* 33. (do Vasconco *urroa.*)

ÚRSA, s. f. A femea do urso. §. *Ursa maiór, menor*; duas constellações boreaes.

URSÍNO, adj. De urso. §. *Herva ursina*; herva gigante.

ÚRSO, s. m. Animal feroz, quadrupede, peludo, de grandes unhas rombas. V. *Usso.*

URTÍGA, s. m. Herva com picos, cuja picada fica comendo; à que os não tem se chama urtiga morta.

* URTIGÁDO, p. de Urtigar. *B. Per.*

URTIGÁR, v. at. Açoitar com urtigas.

URUMBÉBA, s. f. Planta de folha grossa, e armada de puas, do Brasil.

(URUPÈMA, ou

(URUPÈMBA, s. f. Brasil. Tecido de palha com vãosinhos, serve de peneirar a massa da mandioca, para a affinar, e cozer-se depois: ha outras de palha mais larga, e forte, da feição de esteiras, que em vez das gelosias tapão as janelas, e portas das casas pobres.

URUXÍ, s. m. Hum verniz do Japão.

* URZ. V. Urze. *Barb. Dicc.*

ÚRZE, s. f. Mata de muitas varinhas duras ramosas, vestidas de folhinhas asperas, sempre verde, tem flores com feição de campainha.

UZÁDO, p. pass. de Usar. §. Que está em uso; *v. g.* costume. §. Gastado com o uso. §. *Mais do* usado; *i. é,* do ordinario, do costumado. *M. Conq.* 4. 82. Acostumado; *v. g. carnes não* usadas *a receber tanto mal. B. Clar. L.* 1. *f.* 17. §. Exercitado; *v. g. as Respublicas pouco* usadas *nas armas. Barros, Elog.* 1. *idem Clar.* 1. *c.* 27. « especial cavalleiro, e *usado* muito tempo naquelle exercicio. " *e D.* 3. 8. 9. « homem maduro, e *usado na guerra*;" exercitado: *se Amor é tão* usado *a desconcertos*; acompanhado muito delles. *Cam. Egl.* 2.

USÁGEM, s. m. Hum tributo antigo. *Foral de Lindoso.* [*Elucidar.*]

USÁGRE, s. m. Especie de sarna muito acre, que vai roendo a carne. [*B. Per.*]

USÀNÇA, s. f. Uso, costume, estilo. « tendo por *usança* desviar o premio aos que o merecião. " *Palm. P.* 2. *c.* 136. *Cam. Lus. de amor* usança *boa. Sousa, e Severim, Notic. f.* 44. §. Uso, serviço; *v. g.* o da balança, pezando-se. *Orden. Af.* 1. *p.* 56. « per bem da *usança continuada* necessariamente convèm, que a balança desconcerte do seu justo peso. "

USÀNTE, p. pres. de Usar. Que usa, exerce. « a todo lhos *usantes* poderio na terra, reger poboo. " a todos os que exercem poderio. *Foral de Thomar de* 1174.

USÁR, v. at. Praticar; *v. g.* usar *vilanias com alguem.* §. Exercer, servir; *v. g.* usar *o officio, ou do officio.* §. *Usar de alguma coisa*; servir-se della; *v. g. de certo vestido, remedio, meio, artificio.* §. Gastar com o uso. §. *Usar-se*; estar em uso, estilo, ser moda; *it.* utilisar-se, servir-se. *Ord. Af.* 5. 199. §. 4. e 5.

USÁVEL, adj. Coisa que se usa, usual.

USEIRO, adj. Costumado, e habituado, toma-se á má parte; *v. g. he* useiro, *e vesseiro em* fur-

furtar. V. *Ord. Af.* 1. *f.* 463. « som *useiros* a esto fazer. »

ÚSNEA, s. f. A penugem, ou musgo das arvores. §. fig. A que se cria nos ossos expostos ao ar.

ÚSO, s. m. Costume, estilo, pratica. §. O ato de usar, e servir-se de alguma coisa. « a melhor canella, de que nestas partes *se tem uso.* » *B.* 3. 2. 1. §. Utilidade que resulta do serviço de alguma coisa. §. Direito de usar de coisa alheia, mais limitado que o usofructo. §. Moda. §. *De muito* uso; i. é, serviço, prestimo. §. *it.* Muito usado.

* USOFRÚCTO, ou Usofruito. Posse para disfrutar, sem direito de propriedade. *B. Per. Blut. Vocab.*

* USOFRUCTUÁRIO, Usofruituario, adj. O que tem o usofructo. *B. Per. Blut. Vocab.*

USSA. [s. f. Herva, que alguns dizem ser o serpol. *Cost. Eclog.* 2. *not.* 6.] V. *Ursa.*

ÚSSIA, s. f. antiq. A capella mór do arco cruzeiro para dentro. *Castan.* 3. *f.* 196. V. *Adussia.*

* USSÍNHO, s. m. dim. de Usso, pequeno usso. *B. Per.*

ÚSSO. V. *Urso*, como hoje se diz: *Usso. Pinto Ribr. Lustre do Desemb. do Paço*, *c.* 1. *p.* 9. *e Tenreiro*, *c.* 4.

USTÈDA, s. f. Huma droga de lã com festo, ou sem elle.

USUÁL, adj. Que está em uso, que se usa communmente, no sentido vulgar. §. Que serve no uso commum. §. *Tributo usual*; imposto sobre os viveres.

USUCAPIR, v. at Prevalecer, ter vigor, adquirir-se por uso. « Taes cousas nem prescrevem, nem *usucapem.* » *Ribr. Relaç. p.* 62.

USUFRÚCTO, s. m. Jurid. O direito de poder usar, e gozar dos frutos de alguma coisa, sem prejuizo nem detrimento da sustancia della.

USÚFRUCTUÁRIA, s. f.

USUFRUCTUÁRIO, s. m. A pessoa que gosa do usofructo.

USÚRA, s. f. Premio que o devedor dá ao credor pelo dinheiro que do credor recebeu emprestado. §. fig. Beneficio em retorno, maior que o beneficio recebido. *Sousa.* §. Lucro avantejado em retorno, e satisfação do beneficio; *v. g. pagar*, *recompensar com* usurá; á onzena.

USURÁR, v. n. Dar dinheiro á usura, ou ao ganho.

USURÁRIAMÈNTE, adv. Com usura, intervindo usura.

USURÁRIO, s. m. O que dá dinheiro emprestado com usura. §. Em que ha usura; *v. g. contratos* usurarios.

USURÈIRO, s. m. O que dá dinheiro a ganho, ou recebe premio pelo uso do dinheiro emprestado. *Ord. Af.* 2. *f.* 49. §. adj. *Contrato usureiro*; usurario. *Ord. Af.* 4. *f.* 95.

USURPAÇÃO, s. f. O ato de usurpar.

USURPÁDO, p. pass. de Usurpar.

USURPADÒR, s. m. O que usurpa.

USURPÁR, v. at. Tomar o alheio; *a posse da sua coisa*, ou direito.

ÚT, s. m. A primeira nota da Musica *ut*, *re*, *mi*, *&c.*

UTÁR, v. n. Mover as mãos com certo geito quando se criva o trigo. [*Blut. Vocab. V. Outar.*]

UTENSÍLIOS, s. m. pl. Os trastes do uso; *v. g.* da casa, do official mecanico, do soldado. *D. Franc. Man.* outros dizem *utensis* mais conforme á analogia da lingua em *gazis*, *perfis*, *vis*, &c.

UTERÍNO, adj. Do utero, ou ventre. §. *Irmãos uterinos*; filhos da mesma mãi, e de diversos pais.

* UTERO, s. m. Ventre ou madre da mulher. *Correcç. de abuz.* 185. Quazi todas as enfermidades das mulheres procedem do *utero.*

UTIL, adj. Que tem algum uso, serviço, prestimo para algum fim. §. *Dominio util*; o que tem a pessoa que usa, e desfruta a coisa, mas não he senhor directo della. §. *Despeza util*; que melhora a coisa com que ella se faz. §. *Dias uteis*, *no foro*; aquelles em que se póde requerer, e correr a causa, oppõe-se *a continuos*, que são todos os dias feriados, ou não.

UTILES, pl. de Util: dizemos *uteis.* *B.* 4 6. 4.

UTILIDÁDE, s. f. Commodo, proveito, serviço, que se póde receber da coisa, ou pessoa. §. Prestimo, bem.

* UTILÍSSIMO, superl. de Util, muito util. Reprehensão —. *Arraes*, *Dial.* 1. 10. Pregadorés —. *Hist. Dom.* 2. 3. 9. Operarios —. *Vieira*, *Serm.* 4. 156.

UTILIZÁDO, p. pass. de Utilizar.

UTILIZÁR, v. at. Aproveitar a alguem, servilo. §. v. n. Ter uso, ser util, proveitoso. §. *Utilizar-se*; servir-se para seu comodo.

ÚTILMÈNTE, adv. Com utilidade, proveito.

* UTOPÍA, s. f. Forma de um governo imaginario, e perfeito. « Tenho muito que admirar nas agudezas dos Politicos, mas com tudo isto as *utopias* bem ordenadas, ategora fóra dos livros se não tem achado. » *Escol. das Verdad.* 475.

UUM. V. *Um. Elucidar.* Art. *Cerome.*

ÚVA, s. f. Fruto da videira, que nasce em cachos.

ÚVA DE CÃO, s. f. Herva vulgar.

ÚVA ESPIM, s. f. Herva vulgar.

ÚVEA, s. f. anat. Tunica do olho onde está a menina, ou pupilla.

UVÈIRA, s. f. A arvore a que a vide se arrima. [*B. Per.*]

ÚVRE. V. *Ubre.* [*B. Per.*]

UXI, é *u* onde e *xe* por *se*, antiq. [*Elucidar.*]

* UXTE, Voz vulgar na boca dos arrieiros. Interj. no uso familiar para declarar algum affecto: *Eufros.* 2. 4. «Tanto me deu por *uxte*, como por arre.»

* UYVADÒR, adj. O que ou a que da uyvos. *Card. Dicc.*

UYVÁR, v. n. Dar uyvos.

ÚYVO, s. m. Voz aguda, e lamentosa do cão, ou lobo quando estão prezos, ou andão na brama: uivos *dos Abibes. Ined. II.* 601.

V

V, s. m. A vigesima primeira letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes, que se devera chamar *ve*, e não *v*. Em breve significa *veja*, *verso*, *vossa*, ou *vosso*, &c.

VÁCA, s. f. A femea do boi, em idade perfeita de parir: entre vacas se trazem os touros bravos, para virem onde queremos, e a isto parece alludir *Cam. Redond. f.* 252. *ult. Ed.* «Escudeiro de Solia, com bocaes de fidalguia, *trazido* quasi *com vacas.*» (como os toiros.) *Vaca de chocalho*; a que faz guia aos toiros conduzidos, bravos, e esquivos: fig. a mulher que ameiga, e tras outras esquivas ainda, ariscas, e novéis á conversação amorosa, e perigosa, fr. do estilo famil. §. *Vaca forra*; na Asia, o vadio, ocioso. §. Um jogo defeso na *Ord. Af.* 5. 41. 11.

VACAÇÃO, s. f. Suspensão de estudos, e do curso forense, ferias: *Aulegr. f.* 12. *ỹ.* *as* vacações. *Pinheiro*, 2. *f.* 163. *B.* 1. 1. 16. *passadas as* vacações *do anno lectivo.* §. Desapêgo de negocios, com applicação a algum estudo. *Varella.*

VACÁDA, s. f. Manada de vacas.

VÁCA-LÒURA, s. f. Abadejo insecto.

VACÀNCIA, s. f. O estado de vaga, de algum cargo, ou officio, a que falta o que o servia, ou dono.

VACÀNTE, p. pres. *Sede vacante*; i. é, estando vaga a Sé, faltando-lhe o Bispo, ou Prelado. §. fig. *a menina não está* vacante; sem amigo.

VACÀR, v. at. *Vacar a Deus*; deixar-se das coisas terrenas, e applicar-se ao seu serviço. *Vieira*, *Tom.* 4. *p.* 282. «*vacando* sómente *a* Deus, e a si.» V. *Vagar.* §. *Vacar na contemplação*; applicar-se a ella com cuidado. *Vergel das Plantas.* §. v. n. *Vacar o tempo*; ser de vago, para ocio, desoccupado. *Pinheiro*, 2. *f.* 92. «como se dos negocios te *vacasse* todo o tempo.» «era seu passatempo quando *vacava* de outros exercicios.» *Sagramor*, *c.* 17. *f.* 56. *ỹ.*

VACARÍA, s. f. Gado vacùm. *M. Lusit.*

VACARÍL, adj. de Vaca; *v. g.* *coiros* vacaris, *e de bois. Elucidar.*

VACATÚRA, s. f. Vacancia; *estar em* vacatura; i. é, vaga, ou vago, não provido; *v. g.* *o cargo*, *ou officio está em* vacatura.

* VACCÍNA, s. f. modern. Materia variolica das vacas, que se extrahe para perservativo das bexigas naturaes.

* VACCINÁDO, p. de Vacinar.

* VACCINADÒR, adj. O que, ou a que vacina.

* VACCINÁR, v. at. Introduzir a vacina para preservar das bexigas naturaes.

VACILLAÇÃO, s. f. A pouca firmeza, e movimento que faz o corpo que vacilla. §. fig. Pouca firmeza, e estabilidade; *v. g.* de coisa estabelecida de novo; da vontade irresoluta. *Varella.*

VACILLÁNTE, p. pres. de Vacillar: fig. *a* vacillante *luz. Uliss.* 2. 88.

VACILLÁR, v. n. Não estar firme, abanar; *v. g.* vacilla *a estaca*, *a torre*, *o muro*, *a luz.* §. fig. Vacilla *a fortaleza*, *a constancia. Uliss.* 6. 85. §. *Fazer vacillar.* (sent. ativo) *Cootinho*, *f.* 1. *ỹ.* «este modo de reinar o veio tanto atemorizar; e *vacillar*, que se temia, &c.» §. v. n. Estar irresoluto no pareeer, escolha, estar duvidoso; *v. g.* vacillavão *nos meios convenientes.* §. *Vacilla o Estado nos perigos da guerra*, *nas rebelliões*; i. é, não está firme, ameaça ruina.

VACÍNO, *vaccinium latine. Insul.* 4. 108.

VACUAÇÃO. V. *Evacuação.*

VACUIDÁDE, s. f. Vacuo. §. V. *Vaidade.*

VACÚM, adj. *Gado vacum*, os bois, vacas, bezerros, &c.

VÁCUO, s. m. A porção de espaço despejada de todo corpo, por muito sutil que seja: *o* Vácuo *Boileano*, *ou da maquina Pneumatica*, he o que ha no recipiente della, extrahido o ar quanto he possivel.

VÁCUO, adj. Vazio, oco sem coisa que o occupe, e peje. §. Raro, permeiavel; *v. g. o* vacuo *ar*, *ou vento. Eneida*, *IX.* 13. §. *Posse vácua*, t. jurid. a de que se não gosa. §. Aposento *vacuo. Eneida*, *IV.* 19.

VADEAÇÃO, s. f. O acto de vadear.

VADEÁDO, p. pass. de Vadear.

VADEÁR, v. at. *Vadear o rio*; passallo a váo, a pé, ou a cavallo.

* VADEMÉCO, s. m. A pasta, que os meninos levão á escola. *Agiol. Lusit.* 2. 573. «Servindo-lhe de page da lança o mesmo que lhe levava o *vàdemeco* ao estudo.»

VÁDES por *Ides*, antiq. Vades *em bora. Eufr. Prol.*

VADIAÇÃO, s. f. Vida de vadio.

VÁDIAMÈNTE, adv. Errando; vagando ociosamente. « meus desatinos onde me levais *vadiamente* assim de monte em monte." *Sá Mir. Carta* 6.

VADÍCE, ou VADIICE, s. f. Vida de vadio.

VADÍO, adj. O que não tem amo, ou senhor com quem viva, nem trato honesto, negocio; ou mester, ou officio, emprego, nem modo de vida, vagamundo, ocioso. *Ord.* 5. *T.* 68. §. O que não é arreigado na terra, e vive nella de sua industria; *v. g.* pescando, carregando, e passando gente em barcas. *Ord. Af.* 1. 70. 16. *v. B.* 1. 4. 4.

VADÒSO, adj. Que tem vao, que dá vao; *v. g. rio* vadoso.

VÁGA, s. f. Onda grande, que corre, e se acumula, ou amontoa, e ròla á praya. *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 82. « a *vaga* do mar os levou á encalhar na praya." *F. Mendes*, *c.* 137. *surdir sobre a vaga*: fig. vagas, *e ondas de mudanças. Pinheiro*, 2. *f.* 28. §. *Fazer vaga*; dar lugar, laser, occasião, azo. *Freire*, 2. n. 155. §. Qualquer onda. §. *Pòr á vaga*; haver por escuso do serviço, quando se alista gente. *Ord. Af.* 5. *f.* 301. ou a que se déu baixa. §. Vacancia do beneficiado, official; *v. g. nesta* vaga *entrou fulão.*

VAGABÚNDO, adj. O que anda vagando, sem domicilio; nem vivenda certa. « porque nem tu tées Rei, nem patria amada; mas *vagabundo* vas passando a vida." *Lus. VIII.* 61. *Lobo*, *e Lucena.* V. *Vagamundo.*

VAGAÇÒM, s. f. Vagante, vacancia, vaga.

VAGADA, s. f. Vagante, vacancia. « tocame a prover esta *vagada.*" alias *vegadá*, *vez. Elucidar.*

VÁGADO, s. m. Vertigem.

VAGALÚME, s. m. Insecto, que dá luz espontanea de noite, lumeira, perilampo. « immensos fuzilantes *vagalumes.*" *Alfen. Cynth. Poes.*

* VAGAMÈNTE, adv. Indeterminadamente, com incerteza. *Vieira*, *Serm.* 1. 1008. *e* 5. 232. *Id. Cart.* 3. 239.

VAGAMUNDEÁR, v. n. Andar vagabundo, ou vagamundo. *Resende*, *Miscel.*

VAGAMÚNDO, adj. Vagabundo. *Eleg. f.* 46. *e* 175. *ỷ. Arte de Furtar*, *p.* 347. *Godinho.* §. fig. *O* vagamundo *pensamento.*

VAGANÁO, s. m. Maroto, ou mariola de carregar. (*gerulus*, *baiulus*) *B. Per.* §. *Sá Mir. Vilhalpandos*, *A.* 2. *sc.* 1. « quem he o *vaganao* importuno, que a taes horas bate ás portas alheias?" e noutro lugar, diz: *com seus olhos vaganaos*, onde parece significar o vadio, que anda vagando.

VAGÁNTE, s. f. O estado do posto vago, ou o tempo em que algum officio está vago. *Castan.* 8. *f.* 77. *col.* 2. « provido da Capitania de Malaca na *vagante* de seu irmão." « esperavão *vagante* de lugar, que havia de entrar a servir. *Freire. V. do Arc.* 2. 11. *vagante de lugar* por morte dos dianteiros:" (na peleja.)

VAGÀNTE, p. pres. de Vagar: *Séde vagante*; i. é, que carece de Bispo, por morte delle, ou passage a outro Bispado, &c. §. Que vaga, erra, gira: *o Ceo* vagante. *Cam. est. refut. da Lusiada.* §. Vadio, desoccupado, ocioso, vagabundo. *Cam. Estancias Segundas*, *est.* 2. *com* vagante, *e ociosa fantasia.* §. *Vagante*, subst. vacancia, officio, cargo vago. « *pedia esta vagante* de Antonio de Brito para cada um de seus cunhados." *B.* 3. 10. 4.

VAGÁR, v. n. Ficar sem proprietario, ou pessoa que sirva o officio, dignidade, beneficio, cargo, posto; *v. g.* vagou *o governo*, *o Bispado*, *o beneficio*, *&c.* §. *Vagar para a Coroa*; he devolver-se a ella, o officio, ou outra coisa da data del-Rei, em certos casos. §. Andar aboyado, sobre as vagas, ou ondas. *Lus. X.* 110. « acaso traz hum dia o mar *vagando hum lenho* de grandeza desmedida." §. Ficar livre, sem obrigação de serviço, &c. *v. g. as horas que lhe* vagavão. *V. do Arc.* 3. 4. *H. Dom.* 2. *P. L.* 4. *c.* 16. *Palm.* 3. *P. c.* 37. *f.* 78. *col.* 1. §. Andar errando, sem caminho, ou destino certo; *v. g. pelos paços reaes* vaga *ululando. Eneida*, *IV.* 16. « como fóra de si pela Cidade anda *vagando* Dido." §. *Vagar a Deus em ocio santo*; i. é, darse á vida espiritual, deixando a conversação, e trafego do mundo. *Freire.* §. *Vagar*, v. at. dar por vago. *Vieira*, *Cartas.* « o Reitor não havia de *vagar* a cadeira. §. *Vagar-se o beneficio*; ficar vago. *Ord. Af.* 2. *f.* 142.

VAGÁR, s. m. Opposto á *pressa*, diligencia; *v. g. fazer as coisas de* vagar; *pòr* vagar *em fazer algumas coisas. Lucena*, *L.* 10. *c.* 7. *dar-se a* vagar; não ser diligente. *Ord. Af.* 1. *T.* 71. *c.* 6. §. 7.

VAGARÓSAMÈNTE, adv. De vagar.

* VAGAROSISSÍMO, superl. de Vagaroso, muito vagaroso. *Hist. Naut.* 2. 330.

VAGARÒSO, adj. Não apressado, tardo.

VAGÈIROS, adj. subst. antiq. *g* por *gue.* As terras vagas, não plantadas por más, ou as calvas no plantios onde ha cabeços estereis, raleiros, e mortorios. *Elucidar.*

VÁGEM, s. f. A bainha em que estão os legumes, como feijões, hervilhas, &c.

VAGÍDO, s. m. O choro dos mininos.

* VAGITO, s. m. O mesmo que Vagido. *Ceita*, *Quadr.* 1. 68. *ỷ.*

VÁGO, adj. Vagante; *v. g. está* vago *este posto.* §. Ocioso. *Couto*, 4. 1. 3. « vendo-se o Governador *vago*," sem negocios. *Leão*, *Cron.* 1. *f.* 85. *por não estar* vago. *Severim*, *Notic. f.* 242. §. Errante, vagamundo; *v. g. o* vago *peregrino. Barros.* §. Inconstante. §. Desocupado; *v. g. casas.*

sas vagas; *horas* vagas. « em guisa, que os Desembargadores nom sejão *vagos*, *nem ociosos.* " *Ord. Af.* 1. *p.* 14. §. Indeterminado, incerto em que se não assentou coisa certa, sobre assumpto não certo, e imprevisto; *v. g. discursos* vagos; *questão* vaga; *parecer* vago; *exame* vago. §. *Forças vagas*; derramadas por varios lugares. *Freire.* 1. 9. §. *De vago*; i. é, ocioso, desoccupado: *está a moça de vago*; sem amante, ou amigo. §. *Andar vago no campo*; soltamente sem receyo do inimigo. *B.* 2. 7. 3.

VAGUEAÇÃO, s. f. O estado do que anda vagando, viajando, peregrinando ociosamente, sem intento, nem proveito. *Severim, Notic. Disc.* 8. *f.* 242. *ult. Ed.* §. fig. Inquietação; *v. g.* de pensamento, sem attenção, nem reflexão. *Vieira.*

VAGUEÁR, v. n. Andar passeando occiosamente, e sem algum fim proveitoso. *Arraes*, 10. 24. « não está bem á donzella andar *vagueando* de huma parte para a outra. " *Cruz, Poes. f.* 94 « de hum valle em outro valle *vagueando.* " vagueando *polo mundo. Cron. Cist. f.* 24. *ỹ. col.* 1. §. fig. Vaguear *com pensamento de objecto em objecto.* « vencidos da ambição *vagueão* com trabalho. o contemplativo está sentado em repouso. " *H. Pinto, f.* 178. §. Andar sobre as vagas, correndo com ellas; *v. g.* vagueando *os remos, leme, &c.*

* VÁGUEDO. V. Vagado. *Barb. Dicc.*

* VAHU, s. m. Animal quadrupede, que se cria na Palestina com figura de cão, e cabeça de urso. *Blut. Vocab. Dicc. das Plant.*

VÁIA, s. f. Matraca, apupada, corrimaça, ao que ficou logrado. *Eufr.* 3. 2. *levar huma* vaia, *dar* vaia: *não vá por diante a* vaya. *T. d'Agora*, 1. *f.* 140. (*Vaya* melh. ortograf.)

VAIDÁDE, s. f. A falta de solidez, e permanencia das coisas. §. Fumos, fumaça, vanglória §. Ostentação vã. §. Desejo vão, vã pretenção de honra, e gloria sem merecimento. §. Presunção de si sem fundamento. §. *Dizer vaidades*; coisas sem sentido, nem razão. *Palm.* 1. *P. c.* 2. *dizer* vaidades *namoradas.* §. Pouca consistencia das coisas. §. *Arraes*, 8. 19. « os sumptuosos sepulcros são *vaidades* de pedra, e cal. "

* VAILETA, s. m. Soldado armado á ligeira a que os latinos chamavão *velites. Regim. de Guerra, no T.* 3. *das Prov. da Hist. Geneal. f.* 313.

VÁIS por *Ides*, do verbo *Ir. Palm. P.* 1. *c* 2. *freq.* Hoje dizem muitos, e esbrevem *vais* em vez de *tu vas*, o que tira o equivoco de *vas* no Indicativo com *vas* no Subjunctivo; *v. g.* manda que *vas*; e de mais, é mais conforme á etimologia de *vadis*, *vadit*, *váis*, e *vái.*

* VÁITEAÈLLE, s. m. Jogo proprio, dos rapazes, em que uns andão em seguimento dos outros. *Blut. Vocab.*

VÁIVEM, s. m. Trave grande, com que antigamente se batião as portas, e muros das fortalezas; pancada, embate com o vaivem; *v. g. dar* vaivens *á porta.* §. fig. *Os* vaivens *do mundo*, *da fortuna*; i. é, os embates que nos dá para arruinar; ou os seus revezes, e alternativas. *Vieira. Eneida, III.* 75. §. *Vaivens*; intrigas, machinações. *Leão; Cron. Af. V.* « os *vaivens*, com que os inimigos o acomettião. *Arraes*, 9. 3. diz *vaisvens*: e *Couto*, 10. 4. 1. « com muitas escadas, e *vaisvens.* "

VAIVÓDA, s. m. Principe Soberano da Moldavia, Valaquia, &c.

VÁL. V. *Vale.*

* VÁLA. V. Valla. *Blut. Vocab.*

VALADÍO. V. *Baldio.*

VALÁDO. V. *Vallado.*

* VALANCIÑA, VALENCINA, s. f. Genero de tecido de panno, que se fabricava em Valença *Elucidar.*

VÁLDO por *Baldo.* Vadio, ocioso que não tem mester de que viva, e anda sem senhor vagamundo. *Ord. Af.* 5. 96. §. 1. « andão *valdos* pela terra comendo o alheyo. "

VÁLE, s. m. Palavra latina de que usavão nas despedidas; a despedida. *Naufr. de Sepulv. chorando o deradeiro* vale *dice.*

VALÈDEIRO, adj. antiq. Válido, [firme. *Elucidar.*]

VALEDÍO, adj. *Dobras valedias*; erão Castelhanas; e correrão neste Reino. *Ord. Af.* 4. *p.* 38. *e p.* 45. « Marco de prata por 700. brancos (reaes) e Dobra crusada por 150, e coroa velha, e *dobra valadia*, da banda por 120. "

VALEDÒIRO, adj. Válido juridicamente. « e se o assi fezer a *querella seja valedoira.* " *Ord. Af.* 5. *T.* 6. §. 1. *escusas* valedoiras. *Ined. III.* 9. de receber; e que valhão para desobrigar.

VALEDÒR, s. m. O que vem acodir a outro em briga, aperto. *Palm. P.* 2. *c.* 105. *B.* 4. 3. 5. *acudirão muitos* valedores. *M. Conq.* 10. 62. §. Protector, pedreira, adherente, advogado. §. Que he da valia de alguem. *M. Conq.* 12. 72. *V. do Arc.* 1. 6.

VALEDÒR, adj. Valido. « doação entre vivos *valedora.* " *Ord. Af.*

VALÈGO, adj. *Odres valegos*; conjectura o autor do *Elucidar.* que quer dizer odres novos, que ainda estão com o pèz, ou atado, preso, como *velegado*, que diz ser o mesmo que *relegado.*

VALÈIRO, s. m. O que não leva bésta; *veles itis*, *expeditus. B. Per.* talvez o vallador escuso de ter bésta, e de ser bésteiro de conto.

* VALÈNCIA, s. f. Planta, por outro nome Anguria, cujas flores são similhantes na cor efeitio ás da giesta, porém mais pequenas. *Dicc. das Plant.*

* VALÈNSA, s. f. antiq. Valor, força, vigor authoridade, do latim *Valeo. Elucidar.*

VALENTÃO, adj. e subst. O bravo, matante. §. O campeão, ou campeador d'alguem. §. Fonfarrão, que blazona de valente.

VALÈNTE, adj. Que tem valor, esforço. §. Mantenedor, campeão. §. *Animal*; v. g. *toiro valente*; de grandes forças. §. fig. Que tem força, energia, bom, grande no seu genero; v. g. *valente filosofo. V. do Arc.* 1. c. 2. « o rasgo do pincel destro, e *valente.* »

* VALENTEMÈNTE, adv. Com valentia, com esforço. *Resend. Cron. de D. João II. c.* 5 *Leão Cron. de D. Affonso I. f.* 110. *ediç. ult. Vieira, Serm.* 7. 142.

VALÈNTIA, s. f. Valor corporal, esforço. §. Acção que pede grandes forças. §. fig. A energia; *v. g. a* valentia *da pintura. Vieira.*

* VALENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Valentemente, muito valentemente. *Mariz. Dial.* 2. 4.

* VALENTÍSSIMO, superl. de Valente, muito valente. Mancebo —. *Corte Real, Naufr.* 12. *f.* 133. *ỹ.* Homem —. *Arraes Dial.* 4. 14. Heroe —. *Vieira, Serm.* 6. 154.

VALENTÒNA, adv. *A'valentona*; i. é, á força sem razão. §. Com brios de valente.

VALÈR, v. n. Ser util, servir, prestar, dar soccorro, emparar, proteger; *v. g. valeu-me neste aperto; de que* val *ser honrado em taes circunstancias?* §. *Valer com alguem*; ter merecimento para delle conseguir alguma coisa; *v. g. valha eu com vosco fazeres-me essa mercè. Eufr.* 2. 5. *V. do Arc.* 1. 5. §. Ter certo valor, ou valia, e produzir dinheiro; fig. *v. g. o saber não* val *na praça*; não se vende, nem produz dinheiro, não é mercadoria. *Sá Mir.* §. *Val mais*; i. é, he preferivel. §. Custar; *v. g. huma galinha* valia *hum cruzado. Barros. Resende, Cron. J. II. c.* 201. « *valia* o pão a vinte reis o alqueire. » *Barros, Elog.* 1. valia *o vinho muito caro.* §. Ter estimação, ser estimado; *g. v. tanto* vales, *quanto has.* §. *Valer-se de alguem, ou de alguma coisa*; servir-se de seu prestimo, pedir-lhe auxilio, recorrer a elle. §. *Valer* com *alguem, ou* ante *alguem. Arraes*, 1. 12. ter valimento com essa pessoa. §. Ser de tal valor, ou merecimento proporcional comparavel. *Eufr.* 2. 5. « não ha contentamento de povo que *valha* a sombra de huma tristeza particular. » *Arraes*, 5. 13. « não *valem* cem prazéres hum dos seus desgostos. » §. *Valer-se do inimigo;* defender-se delle, e offendelo. *Bar. Albuq. e Naufr. de Sepulv.* « barretinhos para se *valer* do frio. » *V. do Arc.* 1. 20. §. Trazer em lucro; *v. g.* « pedraria que se a vendessem lhes *valeria* hum conto de ouro. » *Amaral, f.* 55. *ỹ.* §. « Tomou-lhe menagem de não saír da fortaleza, sob pena de menos *valer.* » *Castan.* 2. 230.

VALERIÁNA, s. f. Herva officinal, amarga.

VALERÒSAMÈNTE, adv. Com valor.

VALEROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser valeroso. §. *P. Per.* 2. *f.* 161. *ỹ.* « de que são precedidos na *valerosidade* dos membros: » falla da força corporea.

* VALEROSÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Valerosamènte, com muito valor. *Comm. de Rui Freire* 1. 18. *Silva, Defens. da Mon. II.* 88.

* VALEROSÍSSIMO, superl. de Valeroso, muito valeroso. *Hist. Dom.* 1. 1. 14. *Vieira, Serm.* 6. 39.

VALERÒSO, adj. Que tem forças. §. Esforçado, animoso. §. fig. *Vinho valeroso, remedio valeroso*; forte, activo. §. Que tem valor, valia, de grande preço. « Que presentes me trazem *valerosos?* » *Lus. VIII.* 62.

VÁLHA, do verbo *Valer*; substantivadamente, *ser valha*; i. é, bom, aprovavel, que merece fazer-se.

VALHÁCO. V. *Velhaco. Ulis.* 2. 7. *f.* 157. *ult. Ediç.*

VALHACÒUTO, s. m. Lugar seguro, forte, defensavel. *M. Lusit.* §. Azilo, refugio. §. *Arraes*, 1. 2. *Deus seu protector*, e valhacouto. « o *valhacouto* da Divina misericordia. » *idem.* 8. 22. §. Expediente, meio de encobrir os seus intentos, propositos; *v. g.* « talvez o silencio, e a taciturnidade são o *valhacouto* da estupidez, não já da modestia. » *V. Eufr.* 1. 1. *e* 3. 2. *Mend. Pinto*, *c.* 201.

VALHÈR, antiq. V. *Valer. Elucidar.*

VALÍA, s. f. Valor intrinseco, ou de opinião. *Resende, Cron. J. II. f.* 201. *f.* 121. *ỹ.* §. Valor de animo. *Lus. IV.* 82. « ambos são de *valia*, e de conselho. §. Valimento com alguem. §. A pessoa do valedor, protector. *Lobo.* « metterão nisso suas *valias.* » *Couto*, 8. 33. §. *Guardar a* valia *a alguma coisa*; respeitala, guardar-lhe os foros. *H. Pinto, f.* 113. *col.* 1. « se a vontade guardasse á razão sua *valia*: » valor, merecito, o que se lhe deve.

* VALIÁR. V. Avaliar.

VALIDAÇÃO, s. f. O acto de fazer válido. *Couto*, 4. 7. 11.

VALIDÁDE, s. f. Qualidade de ser válido, oppõe-se a *nullidade. Escritura de Saragoça em Couto*, *D.* 4. *L.* 5. *c.* 1. *f.* 124. *col.* 1. legitimidade.

VALIDAMÈNTE, adv. Com legitimidade, de modo valido, que liga; *v. g. contractar* validamente, *prometer* validamente, *contrahir* validamente.

VALIDÁR, v. at. Fazer valido, e legitimo algum acto; *a aprovação do tutor* valida, *e authoriza a promessa do menor.*

VALIDIÇÃO. V. *Validação.*

VALIDÍSSIMO, superl. de Válido. *Arraes*, 3. 10. *testemunho* validissimo.

VÁLIDO, adj. Poderoso, forçoso. *Cam.* « figura robusta, e *valida.*" §. Que usa das forças; *v. g. apertai* validos *a voga. Eneida, X.* 71. §. fig. *Validos venenos; exemplos* validos. *H. Pinto.* i. é, fortes, poderosos. §. Que tem validade, oppondo-se a *nullo*, ou *írrito.*

VALÍDO, adj. substant. Que tem valimento, e privança com alguem; *v. g. o valído de hum principe.*

VALIMÈNTO, s. m. O merecimento, graça, privança, que se tem com alguem, em virtude da qual se consegue delle o desejado. §. Intercessão, adherencia do valido.

VALIÓSAMÈNTE, adv. Validamente.

VALIÒSO, adj. Válido, opposto a nullo. *Barros.*

VÁLLA, subjunct. antiq. *Valha* de valer.

VÁLLA, s. f. Cova longitudinal de mais ou menos altura, e largura, que se faz na Fortificação, ou para recolher a agua, que escorre, e filtra das terras apauladas, para dar curso ás aguas, para navegação de vasos pequenos. *M. Lusit.* e *Barros.*

VALLÁDA, s. f. Valle muito extenso, e largo. *Pantal. d'Aveiro, c.* 92. o monte faz *grandes valladas*: daqui o nome de Vallada.

VALLÁDO, s. m. Valla de pouco fundo, com sebe, ou tapume, de fechar, cercar quintas; os vallados são cercados ás vezes de pedra ensossa *Ined. II. f.* 260. *derribar vallados*; talvez de tejoulos. §. Quinta, ou fazenda vallada. *Barros*, 1. *D.*

VALLÁDO, p. pass. de Vallar: Defendido, rodeado de vallas. §. Torneado de obras defensivas: « rocha... *vallada* toda em roda com hum apparato de maquinas de arame." *Couto*, 5. 2. §. fig. Cercado; *v. g. lugar* vallado *de rozas. Vieira.* §. Munido, corroborado. *Ord.* 2. *T.* 35. §. 13.

VALADOR, s. m. O que abre vallas, vallados *Ord. L.* 1. 9. 15. *Lei Filipina em Pereira de Manu Regia, f.* 241. *ult. ediç. Ord. Af.* 1. *p.* 58. *Ined. III. f.* 471. « os 100 *valladores* do campo do Mondego." §. Valladores de cava de fortificação. *Ined. III.* 99.

VALLÁR, v. at. Abrir valla em algum lugar para o fortificar, para o cercar, e defender a entrada, e defesála com muro, tapume, ou tapigo de pedra ensossa, &c. *v. g.* vallar a *quinta.* §. Vallar *as terras com vallas para as desaguar. Barros, D.* 2. *L.* 5. *c.* 1. « os çapaes... *vallando-os*, e cultivando-os á maneira dos adiques de Flandes:" (fazendo vallas, e oppondo tapume de terra para o mar não entrar nos alagadiços, ou Lerias ao sopé da serra do Gate na India) V. *Vallado*: « em torno do arrayal mandou-se *vallar*, e na fronteira cercar de carrêtas." *B.* 2. 10. 6. §. Vallou *a natureza com os Alpes a Italia*; i. é, murou-a, muniu-a, cercou-a. *Barreiros, Corografia.*

VÁLLE, s. m. Planicie ao pé, ou no baixo de monte, ou entre dois, ou mais montes. §. O valle *de lagrimas*; i. é, o mundo.

VÁLLEZÍNHO, dim. de Valle. *Lusit. Transf. f.* 85.

VÁLLO, s. m. Muro de pedra, ou terra para cercar, defender a entrada; *v. g.* do arraial. *M. Lusit.*" cobrir-se com *vallos*, e estacadas." *Cron. J. III. P.* 1. *c.* 78. « da terra (da cava) fizerão hum grosso *vallo.*" *Couto*, 8. *c.* 20. a liça dos justadores, e torneyos. *Lus. VI.* 65. « já fora vão do *vallo*:" estacada. §. Valla aberta. *Ord. L.* 1. *T.* 9. §. 15. *Eufr.* 5. 8. valla *de terras de lavoura.* (do Inglez *Wall.*)

VALÒR, s. m. Esforço, do animo. §. Valentia. §. Preço, ou aquillo em que a coisa se estima, ou a estimação que se lhe dá, e com que ella se compensa com outras coisas; *v. g. o* valor *do dinheiro.* §. Merecimento, o preço no fig. *v. g. o* valor *da pessoa. Ined. III.* 319. *accrescentar seu* valor: « em quem cresce o desejo do *valor*:" de valer, ser estimado por merecimentos, serviços. *Lus. IV.* 82. onde vêi *valia*, por *valor*: e *Son.* 32. « E se o *valor* de vossos amadores:" (o merecimento de vossos amantes.)

* VALORÓSAMÈNTE, adv. Com valor; mais conforme a etymologia do que Valerosamente. *Leão, Chron. de D. João I. c.* 92. e assim *Valorosissimo, Valoroso &c.*

VÁLVA, s. f. A peça de que consta a concha, ou casca dos mariscos: daqui se diz *bivalve*, a que tem duas valvas, ou peças como o mexilhão, &c.

* VALVÈRDE, s. m. Planta propria dos jardins, de figura piramidal, de agradavel vista, e cheiro, que por outro nome chamão Belveder. *Blut. Vocab.*

VÁLVULA, s. f. Peça cartilaginosa, que está nas arterias, e deixa passar o sangue para huma parte, mas fecha-se logo, e impede que retroceda.

VÃA, variação femin. de vão; (melhor é *vã.*)

VÃAGLÓRIA, s. f. Gloria sem fundamento, imaginaria. §. Jactancia, vaidade. (*vãgloria.*)

VÃAGLORIÁR-SE, v. refl. Enxer-se de vãagloria. §. fig. Jactar-se de coisa que se figura gloriosa, e o não he.

* VÃAGLORIOSAMÈNTE, adv. Com vãagloria. *Mello, Epanaf.* 1. *f.* 51.

VÃAGLORIÒSO, adj. Que se deixa cegar da vãgloria. §. Que facilmente se desvanece de gloria sem fundamento. §. Jactancioso, vaidoso, de coisas que não dão verdadeira gloria.

VÃAMENTE, adv. Inutilmente, debalde.

VÃO, adj. Oco, vazio. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 36. « manilhas de ouro *vans*, cheyas de lacre." *Naufr. de Sepulv.* §. fig. Inutil, sem effeito. §. Sem fundamento. §. Vaidoso. *Cron. J. III. P.* 2.

2. c. 88. «quem a si mesmo se gaba he *vão*, e quem diz mal de si he sandeu.» *Bar. Paneg.* 1. *f.* 192. *ult. ediç. Eneida*, *X.* 200. §. *Sá Mir. Estrang.* «soldado mais *vão* que a mesma vaidade: » *mais* vão *que hum pavão*. *Eufr.* 4. 1. *H. Pinto.* «a ambição he *vãa*, e ventosa.» *f.* 546. §. *Em vão*; i. é, sem apoio, ou assento. §. *Sair em* vão; *ficar em* vão; *achar-se em* vão. *B.* 2. 3. 6. *se achou em* vão, (não podendo abalroar o navio.) «El-Rei de Tidore ficou em *vão* de seu proposito.» *id.* 3. 8. 9. baldar-se, frustar-se. *Palm. P.* 2. *c.* 106. «fazia sair em *vão* os golpes de seu contrario.» *Ined.* *II.* 77. «por nam ficar em *vaão* sua passagem.» §. *Trabalhar ficar em* vão; debalde. §. Espaço vazio, usa-se subst. *v. g.* o vão *entre as colunas*. §. *Em hum* vão *da parede*; i. é, aberta, ou cavidade feita.

VAMOS, no pres. do Ind. por nos *imos* se acha na *Eufr.* 4. 9. e *V. do Arc.*

* VANCÃO, s. m. Genero de embarcação da China. *Mend. Pinto*, *c.* 44.

* VANDOLÈIRO. V. *Bandoleiro. Vieira Serm* 12. 393.

VANGLÓRIA, e deriv. V. *Vãagloria.*

VANGOR, s. m. Asiat. O cabeça de casal, e seus herdeiros, ou familia, que tem voto nos Acordãos da Gancaria; extinta a familia, extingue-se aquella voz.

VANGUÁRDA, s. f. A dianteira, frente, testa do exercito; regimento. §. *Levar a vanguarda*; ir diante: fig. «os cumprimentos levão a *vanguarda* nestas [illegible] has.» *Lobo.*

VANGUEJÁR, v. n. Vacillar, ir escorregando. *B. Per.*

VANILOCAMÈNTE, adv. Com vaniloquio.

VANILÓQUIO, s. m. Pratica, palavras vãs, disparate; p. usado.

VÁNIO, s. m. Na India, a casta que se aparenta com os Charodos.

VANÍSSIMO, superl. de Vão. *Lucena.* «*vanissima* ambição de nome, e fama:» *vanissima esperança. Eneida*, *X.* 159.

VÃO. V. antes de *Vãagloria.*

VANTÁGEM, s. f. V. *Ventagem por uso. A* vantagem *que fizermos*; i. é, mercè de melhoramento. *Ord. Af.* 1. *T.* 1. *a* vantagem *da rendiçom*, era $\frac{1}{10}$ do resgate, que os represos na guerra pagavão em certos casos ao Marechal. V. *Ord. Af.* 1. *f.* 313. §. 21. *e f.* 317. §. 6. §. *Tomar a* vantagem *de alguem*; passar-se adiante. *Ined. II.* 465. «que nenhum nom tomasse a *vantagem* da sua nao.» §. *De vantagem*; mais, ou demais alem do rasoado, e honesto, ou justo preço; *eu por de* vantagem *merecelos. Cam. Son.* i. é, alem do seu valor.

VÁNTE, ávante, adv. Adiante: *v. g. ir* ávante, *passar* ávante; no fig. fazer progressos, ir em augmento. *Severim Not. f.* 25. «a cubiça tinha passado tanto á *vante*.» §. *Levar á vante*: continuar, proseguir. *B. Eleg.* 1.

VANZEÁR, v. n. Mover-se o mar vagarosamente em grandes massas; quando está vanzeiro, ou banzeiro, como dizem vulgarmente. *Castan.*

VANZÈIRO, adj. *Mar vanzeiro.* V. *Banzeiro. Caston. L.* 7. *c.* 77.

VÃO. V. abaixo de *Vãamente.*

VÁO, s. m. No rio, he o lugar onde elle he mais baixo, e se póde vadear; *passar a* vao; vadear. §. *Vaos* (t. naut.) traves em que assenta a coberta da náo, onde anda a artelharia; ou por baixo dos castellos. *Brito.* §. Paos gradados na cabeça do mastro sobre que assentão as coroas, e enxarcia. §. Paos cruzados nas gaveas. §. Baixo, banco, parcel. *Eneida*, *X.* 73. §. *Tomar o* vao; no fig. sondar, penetrar examinando com o entendimento. *Arraes*, 2. 19. §. *Se o tempo der* vao; i. é, commodidade, oportunidade. *Castan.* 3. *f.* 55.

VAPÒR, s. m. O fumo que sahe dos corpos quentes.

VAPORAÇÃO, s. f. O ato de vaporar, elevação do vapor.

VAPORÁDO, p. pass. de Vaporar.

VAPORÁR, v. vt. Exalar fumo, e vapores. *Barros*, 1. *L.* 7. *c.* 8. «*vaporando* fumo a artelharia.» *Couto*, 7. 10. 9. «a armada a *vaporar* fogo, e atroar os ares com trovões artificiosos:» *flamas tremulas* vapora. *Lus. X.* 135. §. v. n. Soltar vapores de si. §. fig. at. «Que está continuo *vaporando* amores.» *Insulana*: *Maus. f.* 13. *y.* vapora *sulfureas ondas em fumoso rolo*: «vião no cume da ilha *vaporar* fogo.» (de um volcão) *B.* 3. 5. 5.

VAPORÒSO, adj. Que solta vapores. §. Da natureza do vapor. §. Cheio de vapores; *v. g. o ar* vaporoso. *Eleg. f.* 136.

VAPORZÍNHO, s. m. dim. de Vapor. *Lus. V.* 19. *no ar hum* vaporzinho.

VAPULÁR, v. at. Açoitar. §. fig. vapular *o ar com as azas. Barreto.* p. us.

VAQUÈIRO, s. m. Pastor, guardador de gado vacum.

VAQUÈIRO, s. m. Hum vestido rustico pastoril. *Elysios*, *f.* 294. §. Vestido de tambor apassamanado, com mangas perdidas estreitas.

VAQUÈTA, s. f. Sola branda de forrar sapatos, e botas. *Arte de furtar*, *c.* 54. §. Vara com pilãosinho, com que se ataca a polvora na espingarda. *Arte de furtar*, *f.* 339. V. *Vareta.* §. Peças de madeira torneadas, e delgadas com que se toca o tambor.

VAQUÍNHA, s. f. Vaca pequena.

VÁRA, s. f. Ramo delgado, renovo de alguma arvore. §. Ramo lizo, direito de arvore, pa-

para varejar, para fazer andar barcos. §. *Vara do lagar*; a peça que carrega sobre o pé por meio do pezo, que tem na cabeça. §. Medida de pannos, que contem palmos geometricos 5 $\frac{7}{27}$; e craveiros 5, e pés Portuguezes 3 $\frac{1}{3}$ §. Pôr-se *á vara*, ou *varejar*; examinar as varas: fig. averiguar: "poucos homens ha tão perdidos, que pondo-se *á vara* de dentro de si mesmos comsigo, e querendo julgar suas proprias coisas, se não corrão de si." *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 10. ℣. §. *Vara de condão*; vara magica; e fig. virtude de fazer coisas extraordinarias. §. Insignia de Juiz, Magistrado. §. *Corrido á vara*; i. é, perseguido da justiça. *Lucena*. §. *Encostar a vara*; deixar de ser juiz: *empunhala*; começar a exercer a Magistratura. §. *Vara de caçar aves*, (*ames itis*.) §. *Vara com que se castiga*, *e açoita*, daqui no fig. *Arraes*, 3. 32. "mandarei Assur *vara* de minha justiça, de meu furor." *Corrèga por varas*; pague a injuria com açoites de varas, ou sendo açoitado. *Postur. d'Evora de* 1302. §. *Vara*; diz-se propriamente *de porcos*, por multidão, ou numero de 40 até 50 porcos grados, e de conta que por isso se chamão *de vara*, e não por terem uma vara de comprido como o vulgo cuida. *Ord.* 5. 115. 23. "fazer *varas* de porcos." *Lobo*, *Corte*. §. *Vara do castello*; a parte mais alta delle, donde se descortina mais ao longe. §. *A vara de Coromandel*; huma corda rija de vento tezo, que assalta aquella costa, e faz grandes estragos. *Albuq.* §. *Varas tenras*, no fig. os moços. *V. do Arc.* 1. 5. §. *Lançar varas*; para descobrir thesouros, feitiçaria, ou patranha, que os desejosos de ter poderes do diabo fazem fingindo, que com elles achão thesouros, e podendo-os descobrir para si os pertendem dar a quem lhes dè coisa mais certa. *Ord. Af.* 5. 42. §. 1. *e* 4.

VARAÇÃO, s. f. Varadouro. *Barros*, 1. 8. 4. §. O ato de varar.

VARÁDO, p. pass. de Varar: *remo varado*; sem se remar. *Ined. II.* 446. §. Pelejando-se pé a pé, á espada, e *lança varada* como em desafio, ou batalha campal. *V. do Arc.* 2. 11.

VARADÒURO, s. m. O lugar seco á borda do rio, ou mar, onde se recolhem os navios e embarcações pequenas, pelo inverno. *Castan. L.* 2. *f.* 122. *Couto*, 9. 7. §. fig. Lugar onde alguns se ajuntão a descançar, e praticar. *Sá Mir. certo* varadouro *de vaqueiros*.

VARÁL, s. m. Vara longa, e grossa para varios usos; *v. g.* para sobre ella se estenderem redes. §. Peça de madeira lavrada que serve nos coches, e seges, entre os *varaes* vai a besta.

VARANCÁDA, s. f. Vardascada, golpe com vara. [*Elucidar.*]

VARÁNDA, s. f. Obra sacada na dianteira, ou trazeira, ou em todo o ambito das casas, com grades, balaustres, ou parede, de ordinario descoberta, onde se toma o sol, ou fresco. §. Roda dentada do lagar, que move a entrosa. §. *Voranda* por varadouro no fig. *Freire. Elysios*, *f.* 174.

* VARANDÍNHA, s. f. dim. de Varanda, pequena varanda. *D. Fr. Manoel*, *Cent.* 2. *Cart.* 43.

VARÃO, s. m. Homem. §. Marido. §. Vara de ferro. §. *Filho varão*; macho. §. Homem esforçado. *Arraes*, 9. 2. "se os homens fossem *varões* não temerião a morte." V. *Barão*. *Ord.* 4. 36. §. 2. *e* 4. 100. §. 1.

VARAPÁO, s. m. Vara de dar, malhar, espancar, grossa, e forte. *Sá Mir.*

VARÁR, v. at. Fazer encalhar; *v. g.* varar *o navio em terra*. *B.* 4. 8. 14. *Couto*, 7. 8. 1. *Freire*, 2. *n.* 56. §. Tirar o navio para o varadouro. *Barros*, *e F. Mendes*. *c.* 146. *f.* 177. ℣. *Couto*, 9. 7. §. Atalhar, enleiar, daqui vem, *fique varado*; i. é, atalhado, como o navio encalhado. §. v. n. Encalhar. *F. Mendes*: varou *o navio enfunado na vela*. §. Passar por cima; *v. g.* "o navio *varou* por cima do arrecife." *F. Mendes*, *c.* 61. §. Sahir para fóra; *v. g.* varou *por huma porta*, *Couto*, 4. *L.* 6. *c.* 9. "*varar* por entre os navios da armada. *Cron. J. III.* 2. *P. c.* 45. §. *Varar a barra*, *rio*, &c. passar por ella, sem entrar, escorrer: *vararão* a porta da fortaleza." (sem entrar nella com a retirada em desordem.) *Couto*, 7. §. *Varar com a espada ou lança*; passar de parte a parte. *Couto*, 5. 3. 4. "*varavão* (com as lanças) de dois em dois." §. *Varar alguem o seu baixel em alguem negocio*; não surdir, ficar encalhado, não o concluir, não conseguir.

VARDASCÁDA, s. f. Açoite com vara.

VAREAÇÃO. V. *Vereação*.

* VAREDA. V. Vereda. *Blut. Vocab.*

VARÈJA, s. f. Lendea de mosca varejeira.

VAREJÁDO, p. pass. de Varejar. *Elucidar. art. Beverages.*

VAREJADOR, s. m. O que fazia o varejo. *Ined. III. f.* 423. "dous *varejadores* dos Arcos de Lisboa:" erão Officiaes da Cidade, talvez os *Veedores dos alealdamentos*, que são varejar, (medir) a fazenda dos mercadores, e comparar o vendido, e os retalhos, para ver se *lealdárão* bem, (manifestarão á entrada) e não fraudarão a sisa. (os *Arcos* Arcada onde moravão trapeiros, que o terremoto demoliu.)

* VAREJADÚRA, s. f. Acto de varejar. *B. Per.*

VAREJAMÈNTO, s. m. O ato de varejar as fazendas para receber a ciza dellas, &c. *Artigos das Cizas.*

VAREJÃO, s. m. Vara grande.

VAREJÁR, v. at. Examinar por officiaes do Varejo (talvez os *Veedores dos alealdamentos*) as fa-

fazendas que havia nas Loges, para se ver se os mercadores, que as introduzirão, manifestarão direitamente, nas quantidades, ou as descaminharão para fraudar a sisa; e para se comparar o que importavão, com o que exportavão em retorno, para verem se se saldavão com effeitos da terra exportados, ou com dinheiro e metaes ricos; e assim *varejar*, ou examinar e medir os mantimentos, de vender que cada hum tem nos celleiros, e adegas para cobrar alguma imposição, quando o dono não se quer avençar. V. *Ord. Af.* 2. 7. *Art.* 18. *p.* 106. varejão-nas... não mandou *varejar* com os Clerigos; " i. é, fazer varejo ás suas coisas. §. Derribar com varas, açoitando; *v. g. a azeitona, as oliveiras*, os craveiros da India para sacudir, e colher o cravo. *Couto*, 4. 7. 9. *Varejarem o craveiro.* §. Soprar rijo; *v. g.* « o vento *varejava* do mar. " *Couto*, 4. 6. 9. de *vára* vento teso, que vai varando o mar numa corda. §. *Varejar a praça*, com tiros, com artelharia como açoitala: varejar *com lanças de rejeito, frechas, settas, &c.* V. *Varejo.*

VAREJÉIRA, s. f. Mosca vulgar, de cujas lendeas saem huns vermes que roem a carne do animal onde a mãi as depõe, que he ferida.

VARÈJO, s. m. A acção de varejar azeitonas, de varejar com artelharia, e tiros: « dando hum *varejo* de lançadas aos que ficarão na Cidade." *B.* 6. 6. 5. O varejamento dos varejadores; aquillo que rende o varejamento: « fez-lhe el-Rei mercè dos *varejos* de Lisboa. " *Leão, Cron. Af.* 5. *f. p.* 13. talvez o *varejo* era ou a siza, que se paga das varas da fazenda; ou imposição em lugar della; ou por evitar os *varejos*, e exames, que se fazião nas loges dos pannos, para ver se conformavão com os despachos, ou houve descaminhados; ou a pena que pagavão aquelles, que nos varejos erão achados em fraude do Lealdamento. V. *Alealdar*, e *Alealdamento*: *Ined. 1. f.* 237. « os *varejos* de 7 annos, a que os mercadores de Lisboa erão obrigados. " §. *Dar* varejo *nos mantimentos*; averiguar os que ha, para ver se abastão. *Andrade, Cron. P.* 2. *c.* 66. e talvez a porção que por avença pagassem os mercadores a titulo de *varejo*, por evitar o oppressivo metodo, e exame da verdade, e pureza dos seus *alealdamentos.* « ía dar *varejo* ás caixas que levavão nos gasalhados: " (examinar se ião de mais.) *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 70. *e P.* 4. *c.* 87. « mandou dar *varejo* áquella torre, cuidando achar nella o tesouro del-Rei; " dar busca: *dar varejo* nas loges buscando contrabandos, ou fazendas descaminhadas, ou tiradas por alto, e não lealdadas, §. fig. Correção, reprehensão aspera.

VARELETE. V. *Varlete.*

VARELLA, s. f. Pagode, templo de idolatras. *F. Mend. c.* 151.

VARÈTA, s. f. Vara pequena. §. Vara de atacar a polvora nas espingardas. §. V. *Vaqueta de tambor.* §. Perna; *v. g.* vareta *do compasso.*

VÁRGA, s. f. antiq. Certo artificio de pescar, ou talvez esteiro raso, onde entra maré, e com ramos se cerca o peixe que fica na vazante. *Varga* alias significa varge alagadiça d'inverno. *Elucidar.*

* VARGEASÍNHA, s. f. dim. de Vargem ou Vargea, pequena vargem. *Vas d'Almada, Nauf. da não S. João Bapt. f.* 56. « Fomos passar a cálma em huma ribeira, que estava em huma *vargeasinha* cuberta de arvores. "

VÁRGEM. V. *Varzea. Vasconc. Notic.*

VARGUIJÁR, v. at. *B. P.* V. *Vanguejar.*

VÁRIA, s. f. Peixe do tamanho de tainha, pintadinho, anda na barra de Setuval.

VARIAÇÃO, s. f. O ato de variar. §. Inconstancia, variedade de principios, sistema, ditos, &c. §. *Variação de agulha*; a inclinação, ou declinação. §. *A* variação *das gentes*; variedade. *B.* 2. 10. 6.

VARIÁDO, p. pass. de Variar: « peças de louça *variadas* de azul, que representão alabastro, e çafiras. " *V. do Arc. L.* 2. *c.* 24. « a redondeza de plantas, feras, e aves *variada.* ". *Uliss.* 3. 118. que consta de coisas varias. « iris *variado* de 4 cores elementaes. " *B.* 3. 5. 6. *de pureza, e vergonha he* variada. *Cam. Ode* 6. *de conchas exquisitas* variado. *Uliss.* 1. 81. *cores* variadas. *Cam. Eleg.* 2.

* VARIÁGEM, s f. Direito ou imposição, que se paga na Alfandega.

VARIAMÈNTE, adv. De diversos modos.

VARIÁNTE, part. pres. de Variar: Mudavel, inconstante. §. Delirante; *v. g. juizo* variante. §. *Lição* variante *do texto*; a que não conforma em todos os exemplares, ou codigos; usa-se feminino; *v. g. as* variantes *da Biblia.*

VARIÁR, v. at. Fazer mudar de parecer, fazer inconstante. *M. Lusit.* 6 9. *col.* 2. « havião os daquelle bando *variado* os meus; " fazer vario, incerto; *v. g. as paixões lhe* variavão *o juizo. Palm. P.* 2. *c.* 136. §. Fazer vario, e diverso; *v. g.* variar *o estilo com diversos adornos*; variar *as viandas para desfastio. Leão, Descripç. f.* 44. « parece que os homens *variárão* os marmores com artificio; " i. é, lhes derão varias côres: daqui *variado*; i. é, de varias cores (variegatus) §. v. n. Mudar-se, não seguir o mesmo sistema, estilo, teor, proceder de diverso modo; não ser conforme comsigo mesmo; ser diverso; *v g.* varião *as estações, as circunstancias, os gostos, opiniões.* §. Alternar, sent. at. *v. g.* variar *o trabalho com o ocio*: « *variando* (at.) a sorte da guerra, das batalhas. *Eneida, XII.* 116. §. *Variou a fortuna*; mudou-se. §. Mudar de partido, bando. §. *Variar a agulha*; inclinar-se, ou declinar. V. §.

Des:

Desconformar; *v. g.* variāo *os pareceres.* V. *Desvairar*, *Desvariar.* §. Variar-se, mudar-se alternadamente: « espera assim que a sorte se *varie.*" *Lobo*, *Per. L.* 2. *J. III.* ser vario: « qual a Chimera em membros se *varia.*" *Lus. VII.* 47. « hontem Rei, hoje pobre vagabundo... assim se revezão, e se *variāo* as sortes do mundo!" §. « *Variarão-se* os vestidos; forão de diversas materias, e feitios." *Severim*, *Disc.*

VARIÁVEL, adj. Sujeito a variar, a variedade, mudavel; *v. g. homem* variavel, *estação* variavel: « o espirito dos Anjos he indifferente e *variavel* a cousas contrarias. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 18. ÿ. *genio* variavel, *inconstante. Arraes*, 6. 11. *homem* variavel.

* VARIAZ, s. m. peixe do tamanho da tainha, que se pesca na barra de Setuval. *Dicc. das Plant.*

VARÍCES. V. *Varizes.*

VARICÒSO, adj. Que tem varizes.

VARIEDÁDE, s. f. A qualidade de ser vario. §. Diversidade. Multiplicidade de coisas diversas. §. Inconstancia; *v. g.* variedade dos homens, fortunas, estações, ou tempos.

VARIEGÁDO, adj. De varias côres, raias, pintas, manchas; p. usado.

VARÍNA, s. f. Embarcação estreita de remos. *D. Frac. Man.*

VARINÉL. V. *Barinel.* dim. de Varina.

VARÍNHA, s. f. dim. de Vara. §. *Ter* varinha *de condão*; ser feliz.

VÁRIO, adj. Diverso de outro; *v. g. côres* varias; varias *nações*; *dias* varios. §. Mudavel, Inconstante; *v. g. vontade* varia; *juizo* vario. §. Insconstante nos ditos que desconformão; *v. g. a* varia *deposição da testemunha*; *homem vario. M. Conq.* §. De diversas côres: *o vario pintasirgo. Cam. Eleg.* 6.

VARÍZES, s. f. pl. Dilatação de veias por algum esforço.

VARLÉTE, s. m. antiq. Lacaio. *Ord. Af.* 1. 51. §. 62. *e* 63. onde diz *Barlete*, e « se for *varlete*, ou page," cortar-lhe-hão a orelha direita; criado, servidor. *Ourem*, *Diar. f.* 598. (do Inglez *varlet.*)

VARÒA, s. f. de varão. *Cathec. Rom.* 465. « esta (a mulher) será chamada *varòa*, por quanto he tomada de varám."

VARÕIL, plur. Varõís. V. *Varonil.* « as mulheres trocarão suas roupas em abitos *varõis.*" *Ined. II.* 437.

* VAROÍLMÈNTE, adv. Varonilmente. *Fr. Marc. Chron.* 2. 1. 4. « Passou grandes trabalhos, *varoilmente* pregando, e contendendo contra os herejes."

VARONÍA, s. f. O ser de homem, ou varão. §. *Por varonia*; i. é, por macho; *v. g. descender por* varonia.

VARONÍL, adj. De varão, de homem esforçado; *v. g. animo* varonil. §. de homem feito, e robusto, masculino, *v. g. voz* varonil; *idade* varonil; *a* varonil *Juturna. Eneida*, *XII.* 108.

VARONILIDÁDE, s. f. Idade de varão, homem feito: fig. « a *varonilidade* do Reino de Portugal. *Mariz*, *D.* 4. *f.* 556. §. A qualidade de ser varonil.

VARONÍLMÈNTE, adv. Com esforço de varão. « respondeu a matrona *varonilmente*, que, &c."

VARRÃO, s. m. Porco não capado, para fecudar as porcas de criação.

VARREDÈIRA, s. f. Vela de navio que se põi para tomar mais vento, quando é favoravel. *Couto*, 7. 7. 8. *id.* 7. 10. 3. *todas as velas*, *e* varredeiras.

* VARREDÈIRO, s. m. ant. Varredor.

VARREDÒR, s. m. O que tem officio de varrer.

VARREDÒRA, adj. *Rede varredora*; que arrasta, e traz muito peixe, grande, e rasteira, ajunta o peixe, e o faz saltar da agua, vai pregada por baixo do barco. §. *He huma rede* varredoura; i. é, nada lhe escapa, tudo leva.

VARREDÒURO, s. m. Vassoura de forno.

VARREDÚRRA, s. f. O ato de varrer, o que se tira varrendo.

VARRÈR, v. at. Limpar o lixo, poeira, fragmentos com a vassoura. §. fig. *O vento varre*, ou *leva a areia da praia.* « bramindo (os ventos em esquadrão) os campos cada qual *varria.*" *Uliss.* 2. 29. *o norte frio o largo Ceo* varria. *id.* 2. 57. varrer *o mar*, *as ondas*; na prosa. *Lusit. Transf. f.* 146. varrer *as aguas.* §. Tirar; *v. g.* varrer *da memoria.* §. Levar; *v. g. a artelharia*, *os tiros*, *os golpes da espada* varrerão tudo; i. é, fizerão desapparecer os circunstantes. §. *Varrer o chão com vestido roçagante*, *Viriato*; i. é, ir arrastando.

VARRÍDO, p. pass. de Varrer. §. fig. *Doido varrido*; completo, sem ponta de juizo. §. *Varrido de vergonha*; desavergonhado. *Cam. no Seleuco.*

VÁRZEA, s. f. Vargem; campo, planicie cultivada, semeada; *v. g.* varzea *de pães*, *arrozes*, &c. §. Campo plano, sem altibaixos. *Brito*, *Geograf.*

VASA, s. f. O fundo do rio, ou mar, e de ordinario se diz da terra, ou lodo molle, e atolladiço. *Barros*; daqui, *ficar na* vasa: fig. parar, não ir á vante, ficar atalhado. §. *Vasa* por *Base. Arte da Pintura*, *f.* 44. §. No jogo, as cartas de que se descarta cada vez a roda dos parceiros, e são tantas como o numero das cartas, que se dão a hum. §. *Deixar fazer vasas*: fig. i. é, deixar participar de algum comodo, conseguir alguma utilidade. §. *Vasas.* V. *Postoletas* no jogo.

VASÁDO, p. pass. de Vasar. V.

VASADÒR, s. m. Ferro de correeiros, com que fazem buracos redondos.

VASADÚRA, s. f. A agua que se vasa, e despeja.

VASÁNTE, p. pres. de Vasar: *Maré vasante*, oppõe-se a *enchente*. §. subst. *Na vasante da maré*; i. é, quando vasa. *B.* 4. 7. 20. *ult. Ed.* « ao *vasante* da maré podião passar. » §. *Vasante da Lua*; o minguante. *Veiga*, *Ethiop. f.* 27. ℣. §. *Dar* vasante *aos que se vinhão confessar*; i. é, vasão; despachalos, confessallos. *Veiga*, *Ethiop. f.* 56. ℣.

VASÃO, s. m. O ato de esgotar a agua de algum vaso, onde está reprezada. §. fig. Extracção, exportação, saca, saida; *v. g. as drogas tem* vasão *para Turquia. Godinho.* §. Expedição aos negocios, desembaraço delles com a sua conclusão; *v. g. dar* vasão *aos requerimentos, e a todo serviço da casa.* V. *Arraes*, 2. 20.

VASÁR, v. at. Tirar, deixar correr, soltar o liquido do vaso, tanque, poço; desaguar. « o Indo, e Gange que descarregão, e *vasão* suas aguas em o grande Oceano Oriental. » *B.* 1. 4. 7. §. Dar saída, e saca a fruitos, e generos commerciaveis. *B.* 2. 8. 1. « por este porto *vasa* todalas suas novidades. » neutr. « todas as suas mercadorias *vasão* por este reino maritimo. » *B.* 3. 2. 5. *id.* 2. 3. 1. « não podia ser presente em tantas partes como erão as per que *se vasava a especiaria per mãos dos Mouros*: » se extrahia descaminhando. §. « não tinhão já alento, e *vasavão muito sangue.* » at. *B.* 3. 3. 6. §. *Vasar as carnes do sangue*; sangralas, esgotalas delle. *Arraes*, 3. 13. §. *Vasar hum olho;* quebralo, extrair-lhe o bugalho, ou os humores. §. *Vasar a parede*; fazer nella algum vão, e assim *vasar qualquer peça sólida*; cavando-a, e deixando-lhe *a tona*. §. *Obra de ourives* vasada; i. é, feita em frasco, de metal derretido: *v. g.* colheres (oppõe-se ás *batidas*; ou lavradas a martello, que são mais sólidas.) §. *Vasar*; ir dar, ou encalhar na vasa. *Lucena*, senão vem errado o lugar por *varar*. §. Varar, passar de parte a parte; *v. g.* vasou-lhe *as coixas com hum tiro. Goes*, *Cron. Man.* 4. *1.* c. 53. vasar *a lança em alguem*; traspassallo com ella. *Castan.* 2. *f.* 237. §. Sair; *v. g. a gente* vasou *pela porta. Barros*, e *Fernão Mendes*, c. 65. §. *Vasar*; dar largamente; *v. g.* vasar *mais largamente do teu*, *que do publico: Pinheiro*, 2. *f.* 74. §. *Vasar-se*: no fig. descobrir o segredo. « eu pela colhèr, e *se me vazar*, mostrei-me muito confiado nella. » *Ulis.* 1. *sc.* 4. §. Vasar-se *o sangue das veias*, *ou* vasar *sangue de*; i. é, soltar-se, e soltar. §. *Vasar-se*; ficar vasio; *v. g.* « *vasou-se* a estancia da gente que a guarnecia. » *P. Per. L.* 2. *f.* 69. ℣. §. Sair, escapar-se, escoar-se. *Couto*, 4. 9. 5. « *vasando-se* (polo passo) a mór parte da gente. » « foi tras elle té *vasar* fora do estreito de Sabam. » *B.* 2. 9. 3. *id.* 1. 8. 7. « pellouro que entrou pela camara, e foi *vasar* aos castellos de proa. » vasou *por fora da ilha de S. Lourenço. id.* 2. 1. 1. §. *Vasar-se de sangue;* ter uma hemorragia por ferida. *id.* 4. 10. 11. §. *Vasar-se*: tirar-se, sacar-se, exportar-se, dar saida clandestina. « por ali *se vasava* a mayor parte da pimenta da India, cousa tanto em prejuizo do trato della. » *Couto*, 10. 2. 5.

VÁSCA, s. f. Movimento convulsivo. *Sagramor*, 1. *P. c.* 26. *f.* 112. « fazia o cavalleiro ferido *vascas*, como o peixe logo que se pesca. » §. *Fazer vascas a alguem sobre alguma coisa*; mostrar que della recebe grande desgosto, e angustia. *Eufr.* 3. 2. *mortaes* vascas. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 280.

VASCOLEJÁDO, p. pass. de Vascolejar.

VASCOLEJADÒR, adj. Que vascoleja. §. fig. *A riqueza he de si mesma inquieta*, e vascolejadora. *H. Pinto.*

VASCOLEJÁR, v. at. Mover, sacodir o liquido que está em algum vaso, e levantar-lhe o pé, ou sedimento. §. fig. Perturbar, inquietar. *H. Pinto.* vascolejar *o soffrimento.*

* VASCONÇÁDO, adj. De Guipuscoa, ou proprio desta parte da Biscaia, e diz-se particularmente da linguagem. Lingua —. *Marinho*, *Ant.* 2. *c.* 19.

VASCÒNÇO, s. m. fig. Linguagem embaraçada, irregular, inintelligivel. *Barros.*

VASCÒSO, adj. Que tem vascas, anciado, convulso.

VASCUÈNÇO. V. *Vasconço.*

VASCÚLHO, s. m. Basculho, vasoura pegada numa vara, para limpar fornos, os tetos da casa, &c. §. fig. Coisa, ou pessoa muito suja.

VASÈIRO, adj. *Veado vaseiro*; de casta pequena, e não *real.*

VASIADÒR, adj. *Cavallo vasiador*; de má medra.

VASÍLHA, s. f. Vaso do serviço de casa. §. Navio, vaso. *Barros*, 3. 3. 5. §. *Cheirar á vasilha*; ter o bafio do vaso, onde esteve. §. *He má vasilha*, fr. fam. máo homem. §. Da linguagem Portugueza mal fallada pelo estrangeiro dizemos que *cheira á vasilha.*

VASÍO, adj. Vão, despejado; *v. g. o vaso* vasio do liquido, ou coisa que continha: *a casa* vasia de gente, e moveis. §. Vão, não solido, aéreo. *Vieira.* nomes vasios, *a que o mundo chama honra.* §. *Os vasios*; i. é, hypocondrios. §. *Pagar os altos de vasio*; no fig. ser tolo. §. *O vasio da barriga*; os ilhaes. « ferir... entre o *vasio*, e o costado. » *Eneida*, X. 150. §. *Espaços vasios*; o vácuo. §. Não cheyo. « Luas cheyas... já *vasias*. » *Bernard. Lima*, *Egl.* 11. §. « Os tem-

tempos de ocio, e desoccupação. *Pinheiro*, 2. *f.* 147. *espaços* vasios, *e despejados de negocios.* §. *Nenhum lugar foi* vasio *de lisonjas*; i. é, onde não houvesse lisonja. *Pinheiro*, 2. 103. §. *O gigante vasio do sangue*; que se lhe vasava pelas feridas. *Palm. P.* 2. *c.* 133. §. *Olhos* vasios *de lagrimas*; sem ellas. V. *Ined. I.* 213. «cuidando que lhes aviamos de leixar nossas *terras vasias de contenda*;» i. é, sem lhes resistir. *ibid. f.* 157. vasio *de cuidados. Arraes*, *Dial.* 10.

VÁSO, s. m. Vasilha, peça de serviço em que se guardão liquidos, como frasco, copo, taça, panella, cantaro; vaso de terra para flores, &c. *beber o* vaso *da furia*; enfuriar-se. *B.* 2. 7. 5. «os Portuguezes depois que *bebião o vaso da furia*... tudo levavão nas unhas como leões.» *banquete que foi do* vaso *da morte. B.* 3. 5. 10. §. *Vaso terreno*: no fig. o corpo humano. §. «O peito he *vaso* pequeno para tanto bem.» *Cam.* §. *O negro* vaso; i. é, a sepultura, a urna tumulo. *Cam.* §. *O homem* vaso *de nequicia*; i. é, máo de seu, e sua colheita. *Cam.* §. *Os* vasos *do corpo humano*; a parte que contem os liquidos como as veias, arterias. §. *O* vaso *da mulher*; a natura, o orgão da geração. §. Constellação V. *Copo.* §. *Vaso*; navio, barco, ou não. *Barros.* §. *Vasos* (na antiga construcção Nautica) peças, em que se sostinha o casco do navio, a envasadura. *Castan. L.* 5. *c.* 37. «mandou tirar a galé para baixo de hum alpendre, e a poz alli sobre huns vasos para que durasse para sempre.» §. Lençaria, ou droga grossa, e vil que servia de vestir nos lutos, &c. *Ined. I.* 74. «o Reino foi todo coberto de *vaso*, e burel:» *de* vaso *e almafega. f.* 596. *B.* 2. 3. 9. «foi todo o Reino posto em *vaso*, e dó por tão desastrado caso:» o autor do *Elucidar.* diz que vaso era capello por dó, e luto, e na *Ord. Man.* se ordena, que ninguem tome luto de burel, nem almafegua, nem capello de nenhum outro doo preto. O capello era vestido usual nos homens, a côr distinguia os de dó, e talvez a fazenda, sendo; *v. g.* de burel, almafega, &c. «doña vestida (não toucada) de *vaso.*» *Palm.* 4. *P. f.* 26. ℣. V. *Prestes*, *Aut. f.* 34. onde hum homem diz; «a besta me poz num erre, e num praso de trazer por ella *vaso*:» (com a sua morte.)

* VASOSÍNHO, s. m. dim. de Vaso, pequeno vaso. *Mont. Arte de Orar. fol.* 310.

VASQUEJÁR, v. n. Ter vascas, ou convulsões.

VASQUÈIRO, adj. Que causa vascas, ancia, afflição, *Eufr.* 3. 4. «lançai-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saiã *vasqueiro.*» §. *Dar* vasqueiro, *e não em cheio*; i. é, de esguelha. *Cron. do Condest. f.* 53. §. *Andar vasqueiro*, que custa trabalho o conseguir-se; e fig. raro.

VASQUÍNHA, s. f. Saia á antiga com muitas pregas em roda da cintura. *Eneida*, *XI.* 139.

* VASSA. V. *Vasa Barr. Decad.* 4. 4. 8. «Para quando alguma não se achasse dentro, ter alli cama na *vassa.*»

VASSÁLLA, s. f. de vassallo. V. *Vassallo.* «a lhe fazer homenagem de *vassalla.*» (ao Imperador) *Clarim.* 1. *c.* 29.

VASSALLÁGEM, s. f. A qualidade de vassallo, e obrigações annexas a ella. *Couto*, 6. 3. 5. «o Governador lhes passou carta de *vassallagem.*» (aos de Bacellór na India) *fazer* vassallagem, *reconhecer* vassallagem; i. é, reconhecer-se por vassallo. *Castan.* 2. *f.* 111. *fazer de si* vassallagem; tomar a el-Rei, ou aos Principes, e Infantes, e Senhores, por Senhor. *Ord. Af.* 4. 26. 8. §. Multidão de vassallos. *P. Per.* 1. *c.* 13. *f.* 58.

* VASSALLÁR, v. at. Tributar vassalagem. *p. us.*

VASSÁLLO, s. m. Antigamente os infantes, Condes, e Ricos homens erão os *Vassallos del-Rei*, que delle recebião terras, e contias para o servirem por si, e com suas mesnadas, e companhas; os filhos destes Grandes, e Senhores tambem erão vassallos, e acontiados por el-Rei, sendo-lhes enviada a carta de contia logo, que nascião; mas estes acontiados erão menos graduados que os *Vassallos Grandes*, ou *Mayores.* V. *Ord. Af.* 4. *T.* 26. §. 5. 6. *e* 8. Havia outros vassallos *acontiados por el-Rei*, *escritos nos seus livros dos Maravidis* (menos graduados que os Grandes, e seus filhos) os quaes a certos respeitos gosavão de foro de fidalgos. *Ord. Af.* 2. *T.* 45. §. 3. *e L.* 5. *T.* 59. §. 16. «recebão appellação (das Vareações e Juizes) nos feitos (d'injurias verbaes) dos *vassallos*, que de Nós houverem contia, e forem escritos no nosso livro dos Maravidis; cá em esta parte queremos, que os ditos nossos *vassallos* hajão semelhante privilegio aos Fidalgos; e aaquelles, que houverem conthia de 5$ livras da moeda antiga:» dos aconthiados por el-Rei se formou em 1483 a classe dos *Vassallos das Lanças*, aconthiados em 2$500 rs. por anno. Mas antes destes já havia *vassallos não fidalgos*, que por terem *contia* ou fazenda grossa erão obrigados a servir a cavallo, e gosavão de privilegio de fidalgos a certos repeitos. *Cit. Ord.* 5. 59. 16. *e T.* 87. §. 3. e *Resposta:* «dos que som nossos *vassallos*, e nom som fidalgos:» e esta lei he do Sr. D. João I.; por onde se vê, que os vassallos não fidalgos não os introduzio o Sr. D. Afonso V. (V. *Ined. III.* 568. *dos vassallos das lanças*) Os Grandes tambem tinhão vassallos. *Ord. Cit. L.* 5. *T.* 119. §. 2. «todolos nossos *vassallos*, e do Infante, e dos Condes, e dos Riquos Homens, que de Nós, e de cada hum dos sobreditos hajão contias para nos servirem, tenhão cavallo.» e *L.* 4. *T.* 26. §. 5. 6.

6. e 8; e *L.* 5. *f.* 160. §. 4. « *vassallos* d'outros nossos *Vassallos Grandes*, a que damos estado... e d'outros *vassallos mayores* " onde é notavel (no §. 8.) que o fidalgo, que senão quizer assentar por *vassallo del-Rei*, ou *de Grande* perca a honra de fidalguia; donde vêi haver tantos fidalgos de bons foros no serviço particular dos Grandes da Corte, e talvez com foros mais accrescentados, que os dos Senhores a quem servem, que dantes erão chamados *Senhores* dessa gente, ou vassallos cujas conthias recebião. (V. *Senhorio*, *Realengo*, e *Voz*.) El-Rei D. João I. os tomou para si, pelo perigo, que era haverem vassallos tão poderosos. V. *Cron. do Condestavel*, *c.* 63. *a do Sr. D. J. I.* por *Lopes*, *P.* 2. *c.* 73. Finalmente á qualidade de *vassallo*, que começou por dar-se sómente a Grandes, a filhos, netos, e bisnetos de fidalgos de linhagem, (*Cron. do Sr. D. Pedro I. c.* 10.) se diffundiu aos não fidalgos, que por seus bens podião manter cavallo, e erão nelle acontiados, e destes dizia a Lei *se for vassallo, e d'aî para cima*, ou *se for pião.* (*Severim*, *Notic. Disc.* 3. §. 21.) e ainda que esta denominação como classe privilegiada parece extincta, e convir hoje a todos os naturaes dos Reinos, e Dominios de Portugal, todavia em rasão do serviço a cavallo, e do que podem fazer quem os mantèm, temos alguns restos do direito de vassallagem na *Ord. Filip. L.* 4. *T.* 92. §. 1. « Cavalleiro, Escudeiro, ou de outra semelhante condição, que costume andar a cavallo... não sendo official mecanico, nem havido por peão. " e no *L.* 5. *T.* 138. que é mais favoravel, isentando de penas vis os que tem cavallo de estrebaria, *posto que peões sejão*; e aos *mercadores grossos*; analoga ao §. 16. *T.* 59. *do L.* 5. *da Ord. Af.* em quanto gradua com os fidalgos aos que possuem grossas quantias, dispostos para servir a patria.

VASSÒURA, s. f. Molho de palhas, ou cabello para varrear.

VASSOURÁDA, s. f. Golpe de vassoura.

VASSOURÍNHA, s. f. dimin. de Vassoura.

VASTAÇÃO, s. f. Assolação, estrago. *Varella.*

VASTADÒR, adj. Destruidor, assolador. *Arraes.* 3. 33. *leões* vastadores.

VÁSTAMENTE, adv. Ampla, muito largamente.

VASTÈZA, s. f. Vastidão. *Viriato*, 18. 11.

VASTIDÃO, s. f. Grande, e muito dilatada extensão; *v. g. a* vastidão *do Oceano*. *Vieira.* §. *A* vastidão *de seus corpos*; i. é, a grandeza enorme. *Brito.*

* VASTÍSSIMO, superl. de Vasto, muito vasto. Provincias —. *Hist. Dom.* 1. 3. 33., *e* 3. 5. 6. Gentilidade —. *Telles*, *Chron. da Comp.* 1. 1. 4. *n.* 1. Mares —. *Id.* 2. 4. 7. *n.* 3. Estado —. *Vieira*, *Serm.* 6. 93.

VÁSTO, adj. De grande, e dilatada extensão; *v. g. espaço* vasto; *campo* vasto; *mar* vasto; *atmosfera* vasta. §. Grande enormemente; *v. g. corpo* vasto *da baleia*, *do elefante.* §. Dilatado; *v. g.* vasto *campo me dá o assumpto.*

VATE, s. m. Poeta. §. Profeta. *Naufr. de Sepulv. c.* 6.

VATICINÁDO, p. pass. de Vaticinar.

VATICINADÒR, s. m. O que vaticina.

* VATICINÀNTE, adj. O que, ou a que vaticina. *Bern. Florest.* 2. 1. *P.* 1. §. 1.

VATICINÁR, v. at. Profetizar, predizer, adivinhar. *Uliss.* 2. 90.

VATICÍNIO, s. m. Profecia, predição de vate. §. *Port. Rest.* annuncio previo do que se prevê, e conjectura.

VAYS, por *Ides* do verbo *Ir. Palm. P.* 1. *c.* 2. *freq.*

VAZA, VAZÁDO, &c. V. com *vasa* —.

* VAZIÁR, v. at. Despejar, tornar vazio. *Bern. Lyma*, *Cart.* 28.

VAZÍO, adj. Melh. ortogr. que vasio.

VÈA, s. f. Vaso do corpo humano por onde anda o sangue, sem pulsação. §. fig. *A veya d'agua*, do rio; onde corre mais tesa: *nadar contra a veya d'gua*; fazer coisa de muito trabalho, ou impossivel: fig. « querer ser bom entre roins he nadar contra a *veya* d'agua. " *Eufr.* 5. 5. §. Nas minas a parte dellas onde está o metal, ou coisa que se tira; *v. g. a* veia *do oiro vai muito profunda.* §. Sangue, geração; *v. g. homem de alta* veia. §. *Veias no marmore*, os perfiz das malhas de varias cores. §. *Ter* veia *de poeta*; i. é, engenho poetico. §. *Ter veia de doido*; tocar de doido. (*Veya*, melh. ortogr.)

VEAÇÃO, s. f. Caça braba de monte. *Ord. Af.* 1. *T.* 67. *Ined. III.* 494. « veado, ou veada, corço, ou corça, ou qualquer outra *veação.* " (Franc. *Venaison.*) *Castan.* 5. *c.* 26. *caça de* veação, (veados) *e gazelas. Barros*, *L.* 3. *c.* 8. carne do animal morto em montaria.

VEÁDA, s. f. A femea do veado. *Ined. III.* 494.

VEÁDO, s. m. animal bravio de caça quadrupede, com cornos ramosos.

VEADÒR, s. m. V. *Vedor*, hoje dizemos ainda *Veador da Rainha*, *dos Infantes.*

VEADORÍA, s. f. Officio de veador.

VEASÍNHA, s. f. dimin. de Veia.

VECEJÁR. V. *Vicejar.* [*Ulysip. Act.* 4. *c.* 3.]

*VÉCTAÇÃO, s. f. Andadura a cavallo, ou em sege, ou carro. *Severim*, *Disc.* 3.

VÉCTÒR, adj. *Raio vector*, he a recta terminada no centro da Orbita, e no planeta, a qual se concebe como levando o planeta do centro á sua Orbita. t. Astronom.

VEDÁDO, p. pass. de Vedar, *mercadorias* vedadas; defesas. *Ord. Af. L.* 4. *f.* 225.

* VEDADÔR, O que, ou a que veda. *B. Per.*

VEDÁLHAS, s. f. pl. Beir. A joia que o padrinho dá á noiva sua afilhada no dia do noivado.

VEDÁR, v. at. Tolher, atalhar, tomar, impedir; *v. g.* vedar *o sangue, a entrada do humor.* §. Vedar *a entrada em algum lugar*, daqui *termos vedados*; i. é, sitio cuja entrada he defeza. *Uliss.* 3. 45. *a inferna região* vedada *aos vivos*; i. é, onde elles não podem entrar. §. Prohibir, defender: «eu nem mando, nem *védo.*" *Ferr. Castro. f.* 167. *a lei* veda. *H. Pinto.* vedar *os Ricos homens de fazer mal.*

VEDÒR, s. m. Mordomo da casa. V. *Véedor*, donde *Védor* se sincopou. §. Inspector, e director dos negocios, e fazenda, de obras. §. O que tem inspecção, e faz prover do necessario; *v. g.* vedor *dos exercitos*, *das obras*. §. *Vedor d agua*; homem de quem o vulgo crè que vè os sitios onde hà fontes encobertas.

* VÉDORIA, s. f. Officio de vedor. §. Junta de vedores. §. Casa onde elles se ajuntão. §. *Vedoria* por sabedoria, noticia: *se vier a nossa* vedoria. *Ord. Af.* 1. *p.* 139.

VÉDRO, adj. antiq. Velho, *de vedro,* d'antigamente. *Ord. Af.* 2. *f.* 417. *Tores vedras*, opposto a *Torres novas*, e não *nove.* §. *Vedro*, s. m. antiq. Tapigo, comoro, com que cercavão os campos, e lavouras. *Elucidar.*

VÉECA. V. *Beca. Ined. III.*

VEEDÒR, s. m. antiq. Vedor, donde se formou *Veador*, e peyor hoje *Viador*, de *veer*; antiq. donde vem *Provcedor*, ou *Provedor.* §. *Veedores dos alealdamentos*; officiaes eleitos pelo concelho para irem em cada anno assistir com o Recebedor, e Escrivão dos Portos, ou Alfandegas dos portos, ao manifesto, ou lealdamento dos effeitos importados, e avaliados para o mercador exportar retorno de outros tantos effeitos, e não ouro, nem prata, nem dinheiro por saldo. V. *Ined. III. f.* 452. §. *Veedor dos sapateiros*; hoje o juiz do officio, antiq. *id. f.* 513. V. o verbo *Veer.*

VEÈIRO, s. m. antiq. « nom traga pena de *veeiros*, nem de guizes." *Lei Sumptuar.* na *Ord. Af.* 5. *f.* 155. forro de pelles custosas. V. *Veiros.* [*Elucidar.*]

VEER, v. antiq. por *Vèr* tirado o *d* de *videre* (daqui se derivão *Veedor*, alterado em *Veador* e mais ainda em *Viador.*) *Docum. Ant.* « vam perante o Ouvidor da Portaria (Juiz das cobranças por porteiros) ou perante aquelles que hão de *veer o aver del-Rei*;" (i. é, os Juizes, e Veedores, ou Provedores dos feitos da Fazenda Real.) *Ord. Af.* 3. 89. 1. *f.* 333. nos *Ined. III.* 452. vem direito *Veedor*, e logo *veador dos alcaldamentos*, e 423. veador *das obras.* V. 424. veedor *das ditas obras*, e 425. veedor, e veador *das obras*; e 443. « o *veador* (do Paço) andará... porque a elle pertence veer e dar ordem a todo." *Ord. Af.* 2. *f.* 417. §. 22. *dey por* veedores *deste feito.* (das devassações das *Honras* feitas contra a *Lei.*)

VEGÁDA, s. f. antiq. Vez. *Ord. Af.* 2. *p.* 6. *aas vegadas*: no mesmo sentido dicerão *Vegas.*

VEGETAÇÃO, s. f. O crescimento, e conservação das plantas, e arvores.

VAGETÁL, adj. Que vegeta. §. Que pertence á classe das plantas.

VEGETÁNTE. V. *Vegetal.*

VEGETÁR, v. at. Nutrir, fazer crescer, e viver a planta. *Insult.* 7. 32. §. v. n. Ir vivendo, e crescendo a planta por meio dos sucos nutritivos.

VEGETATÍVO, adj. Que vive por vegetação, vegetante, vegetal. *Vieira.*

VEGETÁVEL, adj. Vegetal: *nutrimento* vegetavel. *B.* 3. 3. 7.

VEGETO, adj. Bem nutrido, robusto; *v. g. corpo* vegeto. §. Que faz vegetar; *v. g. força* vegeta; *calor* vegeto.

VEHEMÈNCIA, s. f. Impeto, violencia, grande energia; *v. g. das paixões*, *do discurso oratorio*, *da dòr*, *das supplicas*, &c.

VEHEMÈNTE, adj. Impetuoso, forte, activo, muito energico; *v. g. dor* vehemente; *eloquencia* vehemente; *paixão* vehemente. §. *Presunções vehementes*; em Direito, muito fortes.

* VEHEMÈNTEMÈNTE, adv. Com vehemencia. *B. Per.*

* VEHEMENTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Vehementemente. *Vieira*, *Serm.* 6. 21.

VEHEMENTÍSSIMO, superl. de Vehemente; *v. g. desejo* vehementissimo, &c. *dores* vehementissimas. *Arraes*, 10. 69.

VEHÍCULO, s. m. Med. Os vasos da circulação. §. O liquido que leva alguma coisa de mistura comsigo.

VÈIA, antes *Veya.*

VÈIGA, s. f. Campo. *Castan.* 6. c. 40. *grande*, *e formosa* veiga.

VÈIO, *Veyo* de roda s. *veyo* de *vir*, soão conformes: *véo* do Latim *velum*, assim se devem escrever, ou *véu.*

VEÍR, antiq. Vir. (de *Venire* Lat.)

VEIRÁDO, adj. do Brasão. Ornado de veiros.

VÈIROS, s. m. pl. do Brasão. Formão-se os *veiros* lançando-se em huma faixa huma risca columbreada, e dando depois a huma, e outra parte as còres que na Arte se declarão.

* VEIZA, s. f. antiq. O mesmo que Versa. *Elucidar.*

VÉLA, s. f. Rolo de cebo, cera, espermacète, com pavio para dar lùz. §. *Vela do navio*;

o

opanno de treu que se abre ao vento, e serve de impellir o navio, communicando o impulso do vento aos mastros. §. *Dar á vela*; começar a navegar: e *fazer o navio* vela; começar a navegar. *Couto*, 7. 5. 8. « D. Antonio ... fez *vela* para Ormuz." *Amaral*, *f.* 47. *ỹ*. *andar á* vela: desfraldar, desferir, desencolher *as velas*; colhelas, recolhelas, amainalas, tomalas; *meter* vela, *ou pannos nos mastros*. §. *As velas*: fig. os navios. *Sá Mir.* §. A pessoa que vigia, e vela, sentinela. *Ord. Af.* 1. 52. §. 2. *e Barros*. §. *Passar á* vela *a noite*; i. é, sem dormir: *estar em* vela; desperto, vigiando. *Lucena*. §. *A primeira vela*; na primeira vigia, no primeiro quarto da noite. *M. Lusit.*

* VELAÇÃO, s. f. Benção nupcial. *Hist. Geneal. T.* 3. *Prov. f.* 158. *Andr. Chron. de D. João III. P.* 4. *c.* 95.

VELÁCHO, s. m. Vela do mastro de proa entre o traquete, e joanete, t. Naut.

VELÁDO, adj. Coberto com veu; *v. g. rosto velado*. *Arraes*, 3. 13. §. Vigiado. §. Passado sem dormir; *v. g. noites* veladas. *Barros*, *Dial. f.* 299. « noite tão *velada* de Clarimundo." *idem Clar.* 2. *c.* 28.

VELADÒR, s. m. O que vigiava, estava de sentinella de noite. *Ined. I.* 477. *Leão*, *Cron. J. I.* §. Páo com seu pé, e huma roda no outro extremo, posto a prumo, onde se põe a candeia, ou vela.

VELADÚRA, s. f. O ato de velar de noite.

VELÀME, s. m. As velas de hum navio, ou aparelho dellas para os navios; *v. g. treu para* velame. *Castan.* 2. *f.* 166. *os* velames. §. Veu, coisa que encobre, e turva os olhos, o entendimento. *Arraes*, 3. 13. « o *velame*, com que trouxerão sempre seus coraçõos cobertos." *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 48.

* VELAMÈNTO, s. m. Veo, cobertura, insignia de sujeição, e humildade. *Monte Olivet. Explic. f.* 195.

VELÁNÇA, s. f. antiq. Veladura.

VELÁR, v. at. Cobrir com véo, pòr veo na cabeça como se fazia aos noivos, e aos batizados, e crismados. *Sagramor*, 1. *P. c.* 48. *Prov. da Hist. Geneal.* fallando do casamento do Duque de Bragança. *Leão*, *Ortogr. f.* 333. *ult. Edic.* vellar *a freira*, *ou os casados*. *M. Conq.* 10. 65. velava *a nuvem negra*, *a face bella*; i. é, encobria como o veo faz. §. *Velar as armas*; era cerimonia que fazião os cavalleiros, passando huma noite despertos em vigia das armas, com que se havião de armar dentro, ou junto de alguma igreja. §. Vigiar alguma coisa de que se nos deu a guarda; *v. g.* velar *o castello*, *a praça*. *Leão*, *Cron. J. I.* §. fig. *Velar por alguma coisa*; ter cuidado nella. §. v. n. Passar a noite sem dormir. §. *Velar-se*; vigiar-se, acautelar-se. *Eufr.* 1. 3. *Sá Mir. Cart.* 5. *est.* 38. velai-vos *deste oiro*. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 228. *Chaul* velava-se. (receiando a vinda do inimigo.) « a artelharia, e gales tudo *se velava* de noite." *B.* 3. 1. 4.

VELEÁDO, p. pass. de Velear.

VELEÁR, v. at. Prover de velas o navio. V. *Caminha*, *Contrato de Fretamento*: *não estanque*, *e bem* veleada.

VELEGÁDO, antiq. O mesmo que *Relegado*. V. *Elucidar.*

VELEJÁR, v. at. Navegar á vela. *F. Mendes*, *c.* 39. « *velejamos* por nossa derrota." *id. c.* 147.

* VELÈIRA, s. f. Criada que nos Conventos das freiras, serve de porta fóra. *Hist. Domin.* 2. 1. 20. *Agiol. Lusit.* 3. 865.

VELÈIRO, s. m. Veleira, f. Pessoa que faz velas.

VELÈIRO, adj. Que anda bem á vela. *Lucena*. §. *Soldado veleiro*; armado á ligeira.

VELÈTA, s. f. Grimpa que se põe no alto dos edificios. *Leitão.*

VELHACÁDA, s. f. Junta civil de velhacos. §. Acção de velhaco.

VELHÁCAMÈNTE, adv. Com velhacaria.

VELHACARÍA, s. f. Acção de velhaco. §. Acção deshonesta, lasciva.

VELHACÁZ, adj. augm. de Velhaco. *Barros*, *Gram. f.* 87. famil.

VELHACO, s. m. O que engana com dolo não cumprindo a promessa. §. Lascivo.

VELHACÒUTO. V. *Valhacouto.*

VELHÁDA, s. f. Coisa de velhos, antigualhas, velhice.

VELHANCÃO, adj. aum. de Velho. *Ferr. Bristo*, 2. 2. « *velhancão* que parece destes Reis antigos das tapeçarias velhas."

VELHÃO, adj. aument. de Velho, famil.

VELHAQUEÁR, v. at. Fazer velhacarias. §. Fazer acções libidinosas. *B. Per.*

VELHAQUÈSCO, adj. De velhaco: *vida* velhaquesca. *Sim. Mach. Com. f.* 7. *ỹ*. §. Chulo, com equivocos lascivos; *v. g. estilo* velhaquesco, fraze.

* VELHAQUÈTE, s. m. diminutivo de Velhaco. Velhaquinho. *Blut. Suppl.*

VELHAQUÍNHO, adj. dimin. de Velhaco.

VÉLHÍCE, s. f. A idade do velho, ancianidade. §. Dito, acção, estilo velho, antiquado. *Eufr.* 1. 1. *não caias nessa* velhice; i. é, não faças tal coisa hoje reprovada. « era *resuscitar velhices*, que por esquecidas, e desusadas erão meras novidades." *V. do Arc.* 1. 22.

* VÉLHÍNHO, s. m. dim. de Velho. *Bern. Florest.* 1. 6. 47. §. 1. *Id. Ultim. Fins.* 2. 3. *f.* 436.

* VELHÍSSIMO, superl. de Velho, muito velho.

lho. *Leão, Chron. de D. Affonso I. f.* 74. *ediç. ult. Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 39. *Hist. Dom.* 2. 3. 13.

VÉLHO, adj. Aquelle cuja idade já declina da varonilidade; ancião. §. Não novo, não moderno. §. Que já não he novidade; *v. g. isso he* velho. §. *Contos de velha*; historias fabulosas, e petas que as velhas contão. §. *Soldado velho*; exercitado por annos nas guerras, e serviço militar. §. *Despir o homem velho*; pòr-se em graça por meio dos Sacramentos apropriados. §. *Estar no calçado* velho; i. é, em idade velha, não ser já para coisas que fazem os moços. §. *Lua velha*; i. é, minguante. §. Usado; *v. g. roupa* velha.

VELHORÍ, adj. *Cavallo velhori*, pardocinzento.

VÉLHOSÍNHO, s. m. Velho fraco, e cançado.

VELICAÇÃO. V. *Vellicação. Blut. Vocab.*

VELÍCE. V. *Vélhice. Elucidar.*

* VELÍDA. V. *Belida. Heit. Pint.* 2. 2. 10. *Lucena*, 10. 29.

VELÍFERO, adj. poet. Que leva velas nauticas: *as antenas* veliferas. *Eneida, III.* 123.

* VELÍLHO, s. m. Tela transparente de ornato das mulheres como volantes. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

VELÍNHA, s. f. dimin. de Vela. §. Tenta de cera para a uretra.

* VELISCÁR. V. *Beliscar. Barb. Dicc. B. Per.*

* VELÍSCO. V. *Belisco. Barb. Dicc. B. Per.*

VELÍTES. V. *Soldados velciros. Viriato*, 9. 73. [*Prim. e Honr.* 49. ℣.]

VELÍVOLO, adj. poet. Que voa com as velas, epit. que se dá aos navios. *Insul.* 6. 113.

VELLÁR, Pòr veo. V. *Velar. Leão, Ortogr. f.* 333. vellar *a freira, ou os casados.*

VELLEÀNO, adj. *Senatus consulto velleano*; decreto do Senado Romano que dispunha que a mulher não se podesse valiosamente obrigar por outrem. *Orden. o beneficio do* velleano; que annulla as obrigações contrahidas pelas mulheres em certos casos, a favor de outrem por quem se obrigárão.

VELLEIDÁDE, s. f. escolast. Vontade pouco efficaz. *Bern. Luz, e Calor.*

VELLICAÇÃO, s. f. Med. Beliscão, ou pungimento para irritar, excitar. §. Pungimento das particulas acres corrosivas.

VELLICÁDO, p. pass. de Vellicar. t. Med.

VELLICÁR, v. at. Belliscar, pungir. t. Med. "as particulas acres *vellicão.*"

VÉLLO, s. m. O pello; *v. g.* vello *dos cordeiros*; fig. vello *da barba longa*. *Eneida, IX.* 44. §. Lã cardada, e empastada. §. "O *vello* de oiro do carneiro da Fabula:" *o fatal* vello. *M. Conq.* 9. 31. §. *A pelle com os* vellos. *Arraes*, 3. 12. *Eneida, VII.* 21. "deitado sobre os *vellos* das victimas."

VÉLLO, antiq. Velho. *Elucidar.*

VELLOCÍNO, s. m. Carneiro com vellos de oiro da Fábula.

VELLÒSO, adj. Que tem vellos, e longa guedelha; *v. g. o cordeiro, o leão* velloso, *o homem* velloso; (pelo corpo) e fig. dizemos de certas plantas, e frutas. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 224. *o usso* velloso; *homem* velloso. *Nobiliario*, e *Lobo. Past. Pereg. Jorn. II.* "o rosto largo, tostado, e *velloso* por todas as partes." *Eneida, XII.* 98. *o* velloso *ramo.*

VELLÚDO, s. m. Seda com pello alto, vulgar. §. *Flor velludo.* V. *Amaranto.*

VELÓCES, pl. de *Veloz. Lus.* 1. 46.

VELOCIDÁDE, s. f. Movimento veloz, rapidez. §. O ser veloz. §. A brevidade.

* VELOCÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Velozmente, muito velozmente. *Vieira, Serm.* 5. 20. *Bern. Florest.* 3. 7. 73. §. 3.

* VELOCÍSSIMO, superl. de Veloz, muito veloz. Golfinho —. *Heit. Pint.* 1. 1. 1. Azas —. *Cort. Real Naufr.* 7. *f.* 72. ℣. *Vieira, Serm.* 10. 30. Curso —. *Cost. Georg.* 2. *f.* 532. *ediç. ult.* Ligeireza —. *Vieira, Serm.* 1. 281.

VELÓRIOS, s. m. pl. V. *Avelorios.* §. Uvas miudinhas, que não servem para comer, nem para vinho.

VELÓZ, adj. Que se move, corre, passa com velocidade; apressado, ligeiro, rapido.

VELÓZMÈNTE, adv. Com velocidade.

* VELUDÁDO, ou Velutado. V. *Avellutado.*

VENÁBLO, s. m. Especie de dardo usado na montaria. [*Telles, Chron. da Comp.* 1. 3. 9.] §. A arma, ou insignia militar que o Alferes trazia, e hia apresentalla ao General quando entrava na praça. [*Torres de Lym. e Success. de Portug.* 1. c. 36. *f.* 163. Os capitães com as ginetas, e os alferes com seus *venablos.*]

* VENÁBULO, O mesmo que Venablo, e mais conforme á etymologia do latim *Venabulum. Vieira, Serm.* 6. 142. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 1.

VENÁL, adj. Que se vende. §. Que se deixa peitar para obrar mal, que se faz por peita, e dadivas corruptoras. §. *v. g. Magistrado* venal; *justiça* venal: venal *escudo de Nobreza*; *eloquencia* venal; a que se emprega mal, por máo preço; "*venaes*, e postas em preço as honras, e dignidades." *Leão, Cron. Af. V.* "como o mundo esteja *venal*, e regatão:" (que vende tudo por corrupção) *Feo, Trat.* 2. *f.* 110. "até o silencio he *venal.*" *Arraes*, 8. 9. §. *Vida venal*; que está exposta a traições da gente venal. §. *Venal*; da veia; *v. g. sangue* venal.

VENALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser venal. §. O abuso de vender o que se deve á justiça, ou ao merecimento, de torcer a justiça por peitas; *v. g. a* venalidade *dos cargos, e officios.*

VENÁRIOS, s. pl. antiq. do Latim barbaro dos

dos foraes antigos *Venàrii*, Vindiços, que chegão de fora a uma terra, estrangeiros. (talvez de *Advena* Lat. e tudo isto conjecturalmente) *Foral de Penamacor*. V. *Barrarios*.

VENATÓRIO, adj. Que respeita á caça. §. *A Venatoria*; i. é, a Arte da Caça. *Escola Decurial*.

* VENATURA, s. f. antiq. Caça de veação. V. *Veação*. *Elucidar*.

VENCEDÒR, s. m. ou adj. O que ficou vitorioso. §. O que ganhou a causa, ou demanda. *Ord*. 3. 41. 5. *a parte* vencedor: *armas* vencedoras; victoriosas: *pendão* victorioso, *bandeiras* victoriosas. *Ferr. Eleg*. 6.

VENCÈLHO, s. m. Atilho de palha para atar as pavêas. V. *Baraço*. §. *Em hum* vencelho; i. é, juntos. *Eufr*. 4. 5. "ao demo os dou a todos em hum *vencelho*." §. *B. Per*. diz que *vencelho* he o gavião.

VENCÈR, v. at. Levar a melhor do inimigo, ou contrario, que se desbarata na batalha, ou briga. §. *Vencer em juizo*; ganhar a causa, ou demanda. §. *Vencer em dias a alguem*; sobrevivêr-lhe. *V. do Arc. Prol*. §. Exceder, ser mayor; "o galardão vencia o *serviço*." *Clarim*. 2. c. 21. *ult. Ediç*. §. *Vencer em votos a outrem*; ter mais votos a seu favor. §. *Vencer as paixões*; refrealas. §. *Vencer o caminho*; chegar ao fim delle. §. *Vencer a ave algum espaço voando*; chegar a elle, vingalo. §. *Vencer soldo*, *soldada*; merecela pelo trabalho de certo tempo. *Ord*. §. *O sono* vence *os homens*; i. é, apodéra-se delles a pezar seu, e assim *as paixões* vencem *o homem*; i. é, fazem-no obrar o que ellas mandão a pezar da resistencia, que elle lhes oppõe. *Barros*, *Elog*. 1. *a menencoria* vence *os sabedores*. §. "*Vencer* com as bombas a agua que o navio fazia;" i. é, dar cabo della, esgotala. *Amaral*. 6. §. Cobrar, aquirir: "huma celebridade em fama não se *vence* em pouco tempo." *V. do Arc*. 1. 26.

VENCÍDA, s. f. *Ir de vencida*; ir vencido, e desbaratado. §. *Levar de* vencida; ir segundo o inimigo vencido. *Couto*, *D*. 4. *L*. 6. *c*. 9.

VENCÍDO, p. pass. de Vencer. §. fig. *Vencido do sono*, do amor, &c. *Cam*. §. Sojugado. §. *Ficar* vencido *em juizo*; perder a demanda. *Ord*. 3. 45. 3. §. Entre os vogaes em materias, que vão á votos, se diz que foi *vencido* aquelle parecer, que se acordou á pluralidade de votos; *v. g*. "foi *vencido*, que em tal caso se recorresse a el-Rei:" *ficar* vencido *alguem*, ou alguns, se diz, quando mayor numero de vogaes forão de outro parecer.

VENCÍLHO. V. *Vencelho*. "uma mostéa de palha triga de dés *vencilhos*." *Doc. Ant*.

VENCIMÈNTO, s. m. Vitoria que alguem ganha. §. O ser vencido. *Ferr. Epistola a Sá Mir*. "teu *vencimento* foi huma victoria;" i. é, venceste com ser vencido.

VENCÍVEL, adj. Que se póde vencer; no fig. *difficuldade* vencivel; embaraço. §. *Ignorancia* vencivel; a de que alguem se póde tirar por meio de sua diligencia, inquirindo, averiguando.

VÈNDA, s. f. Alheiação da coisa por certo preço. §. *Pòr de* venda; i. é, expòr á venda; e fig. fazer venal. *Arraes*, 1. 13. "o interesse poz de *venda* imperios florentes:" *e* 3. 4. "tudo he de *venda*, no estado corrompido." §. *Desatar a* venda; dissolver, desfazer. *Ord. Af*. 4. *f*. 203. §. Taverna onde se vende. *M. Lusit*. 1. *f*. 344. §. *Venda*; faixa de cobrir os olhos, que se punha ao que hia a morrer por justiça, ou sacrificado. *Eneida*, *VII*. 55. §. Insignia com que se representa a justiça, e nella a imparcialidade; *it*. a que se põe nos olhos ao Amòr, por symbolo de sua cegueira. § no fig. Cegueira. *Vieira*. §. antiq. Laudemio. *Elucidar*.

VENDÁDO, p. pass. de Vendar: *o Deus* vendado; Cupido, o Amor.

* VENDÁGEM, s. f. Acto de vender. *Provis. del-Rei D. Sebast. f*. 178.

VENDÁR, v. at. Cobrir os olhos com a venda. §. fig. Escurecer, cegar; daqui *a razão* vendada. *Barreto. Vida do Evangelista*.

VENDAVÁL, s. m. ou adj. *Vento vendaval*, Sul. *Pantaleão d'Aveiro*.

VENDÁVEL, adj. Que tem boa venda, e sahida. *Aulegrafia*, *f*. 153.

VENDEDÈIRA, s. f. Mulher que vende nas praças, feiras, mercados. *P. Per*. 2. *f*. 143. ℣.

VENDEDÒIRO, s. m. O lugar onde as vendedeiras vendem as coisas do seu negocio; *v. g*. hortaliça; onde se vende o vinho por miudo em alpendre junto da adega. *Elucidar*.

VENDEDÒR, s. m. O que vende alguma coisa.

VENDÈIRA, s. f. Mulher que vende em taverna.

VENDÈIRO, s. m. Homem que tem venda, ou taverna.

VENDÈR, v. at. Alheiar alguma coisa por preço; *v. g*. vender *os seus frutos*, *mercadorias*, *atacadas*, *em grosso*, *ou em retalhos*, &c. §. Vender *a vida*, *a honra*, *a liberdade*; i. é, privar-se dellas por algum lucro, ou expolas a risco, e sujeitalas a arbitrio alheio. *Sá Mir. Carta* 5. "vos *vendeu* a cobiça ao mar bravo, e a ventos bravos." §. Trahir por peita; *v. g*. *Judas* vendeu *a Christo*. §. *Vender seu engenho*; inculcar-se engenhoso. *Arraes*, 1. 5. §. Vender-se *douto*, ou *por douto*; inculcar-se por tal, fazer que o tenhão nessa conta, posto que o não seja. *Eufr*. 5. 8. vender-se *douto*; *c*. 2. 7. vender-se *com alguem por douto*: vender-se *por donzella*. *Leão*, *Cron. J*. 1.

VENDICÁDO. V. *Vindicado*.

* VENDICÁR. V. *Vindicar*. *Blut. Suppl*.

* VENDICATÍVO. V. *Vindicativo. Galv. Chron. de D. Aff. Henriq.* c. 41. *Vieira*, *Serm.* 3. 169.

VENDIÇO. V. *Vindiço.*

VENDIÇÓM, s. m. antiq. Venda. *Elucidar.*

VENDIDÍÇO, adj. Vendido falsamente, ou que se finge vendido. *Ord. Af.* 2. *f.* 175. « nem as façam *vendidiços.*"

VENDÍDO, p. pass. de Vender. V. §. *Andar*, *estar*, *achar-se* vendido; i. é, enganado por outrem, contra os seus interesses, que o vendedor trahiu a hum terceiro. *Eufr.* 4. 2. *por trato dobrez*, *e engano* da pessoa de quem nos fiavamos, ou deviamos esperar lealdade. *Ined. II.* 81. « o Conde... saio *vendido.*"

* VENDILHÃO, s. m. Bufarinheiro, o que vende couzas de pouco preço. *us.*

VENDIMA, s. f. antiq. Cestos vendimos.

* VENDIMÁR. V. *Vindimar. B. Per. Blut. Vocab.*

VENDIMÈNTO, s. m. antiq. Venda.

VENDÍTA, s. f. antiq. Vingança; *tomar* vendita, *fazer* vendita: *em* vendita, *e revendita.* *Orden. Af.* 5. *T.* 73. §. 13. *e a p.* 227. Acoimamento.

VENDÍVEL, adj. Que está para se vender. §. Vendivel.

VENDÚDO, p. antiq. Vendido. *Elucidar.*

VENEFICIO, s. m. O acto de compôr, e dar venenos. *Arraes*, 6. 9.

VENÉFICO, adj. Venenoso. §. *Homem* venefico; preparador, e propinador de veneno.

VENENÁR. V. *Envenenar. Eleg. f.* 79. ỳ. ou 124. *ult. Ediç.* « hervas que as entranhas *venenavão.*"

VENÈNO, s. m. Peçonha que ataca os principios da vida por certas qualidades malignas, como são alguns sucos, o rosalgar, &c.

* VENENÓSAMÈNTE, adv. Com qualidades venenosas. *Vieira*, *Serm.* 2. 66.

VENENOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser venenoso.

* VENENOSÍSSIMO, superl. de Venenoso, muito venenoso. Vapor —. *Vieira*, *Cart.* 1. 10. *p.* 51.

VENENÒSO, adj. Peçonhento.

* VENÉRA, s. f. Insignia dos romeiros de S. Tiago; toma-se pela divisa dos cavalleiros de qualquer das ordens militares.

* VENERABILIDÁDE, s. f. Qualidade de ser venerado. *Jorn. do Arceb.* 1. *c.* 20. *e* 3. *c.* 11.

* VENERABILÍSSIMO, superl. de Veneravel, muito veneravel. Nome —. *Vieira*, *Serm.* 6. 35.

VENERABÚNDO, adj. Com demonstrações de veneração.

VENERAÇÃO, s. f. Respeito, e honra que se faz ás coisas santas. §. fig. Profundo respeito.

* VENERADAMÈNTE, adv. Com veneração. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 16.

VENERÁDO, p. pass. de Venerar.

VENERADÒR, adj. Que venera.

VENERÁNDO, adj. Digno de veneração: de profundo respeito.

VENERÁR, v. at. Haver-se com veneração a respeito de alguma coisa santa. §. fig. Respeitar, acatar muito.

VENERÁVEL, adj. O que morreu em cheiro de santidade, feitas certas provanças de sua virtude he declarado *veneravel* pela Igreja. §. Venerando.

* VENERÁVELMÈNTE, adv. Com veneração, com acatamento. *B. Per.*

VENÉREO, adj. Concernente á copula carnal, á fornicação; *v. g. acto* venereo; *appetite* venereo. *Costa.*

VÈNERO, adj. poet. De Venus: *a* venera *estrella. Eleg. f.* 241.

VENÈTA, s. f. Veiasinha de loucura: *v. g. deu-lhe na* veneta *fazer isso.*

VENÈZA, s. f. Cidade muito rica de Italia: *dar*, *ou prometter* veneza; fig. i. é, grandes coisas, e thesouros.

VÈNIA, s. f. Licença, permissão; *v. g. citar com* venia; *alvará de* venia *para citar o pai*, *mãi*, *&c. fazer* venia; em certos actos, pedir licença aos Professores, e Mestres para dizer: *pedir* venia. *Arraes*, 8. 19. *com* venia *de tão abalizado autor*; i. é, perdão.

VENIÁGA, s. f. Mercadoria vendivel. *Barros. levar de* veniaga; *trazer de* veniaga; i. é, para commercio. *F. Mendes*; *freq.*

VENIÁL, adj. *Peccado venial*; que não mata a alma, nem se pune com penas eternas. §. Digno de facil perdão.

VENIALIDÁDE, s. f. A qualidade de ser venial. §. fig. Erro leve, descuido perdoavel. *D. Franc. Manuel.* §. Peccado venial. *Cron. Cist.* 5. *c.* 26.

VENIÁLMÈNTE; adv. *Peccar venialmente*; não mortalmente. §. Por graça, passatempo; *v. g. dizer alguma coisa* venialmente; sem intento de offender. *Eufr.* 3. 4.

VENÍDA, s. f. *Idas*, *e venidas*; idas, e vindas, diligencias: no fig. consegui isso sem tantas idas, e *venidas.* §. *Venida*, t. Milit. sorpreza do inimigo, ataque imprevisto. *Viriato*, 16. 44. V. *Avenidas.* §. Ataque, ou golpe para ferir, no jogo da espada. *T. d'Agora*, *f.* 50. ỳ. *todas as* venidas *tem suas contras.*

VENÍFLUO, adj. comp. Que corre pelas veyas; *sangue* venifluo. *Eneida*, *VIII.* 155.

VENÒSO, adj. Que tem veias.

VENSI, antiq. Por bem si, ou outrosim.

VÈNTA, s. f. O buraco do nariz.

VENTÁGEM, s. f. (ou *Vantagem* de *avante*) Dianteira: e no fig. melhoria, superioridade, excesso, a respeito de outro, no lugar, posto, si-

sitio, qualidades, partes; *v. g.* "o inimigo tinha sobre nós a *vantagem* do posto, numero, e vento." *fazia* ventagem *a todas na formosura*; i. é, era mais formosa de tod...: *fazia-lhe* vantagem *nos annos*; i. é, era mais velho. §. Lucro, partido grande, mercê, accrescentamento. *Ord. Af.* l. 1. *princ.* "a a *vantagem*, que ássi fizermos ao bõo." §. *Levar vantagem*, ou *faz... vantagem*; avantejar-se, exceder. *V. do Arc.* l. 5. *M. Lusit.* §. *Dar vantagem a alguem*; ser-lhe inferior. *Eufr.* l. 1. §. *Ser d'avantagem*; i. é, melhor. *Eufr.* 4. 2. "he tanto *d'avantagem* seguir a Religião, de seguir o mundo, como da verdade á mentira." §. *De ventagem*; i. é, superior, mais. *Couto*, 4. 6. 9. "hião de *ventagem* de 3$ homens." (passante) "como o numero era tão desigual, e de *ventagem* de 200 velas." *P. Per.* "alem desta perda, se tinha com muito de *ventagem* á outra da quebra...." *L.* 2. *f.* 149. *Arraes*, l. 16. *por causa da* vantagem *do calor*; i. é, excesso a respeito de outro. §. *Levar vantagem*; ser de melhor condição; *v. g. levar* ventagem *na vida*; (que se leva melhor que outrem.) *Barros*, *Elog.* l. §. *De ventagem*; i. é, superior; *v. g. tira-se marmore de* ventagem *de outros*; i. é, melhor que os outros. *Leão, Descr. f* 45. ✠.

VENTAJÁDO, p. pass. de Ventajar. V. *Aventajado*, ou *Avantejado.*

* VENTÁJEM. V. *Ventagem.*

VENTAJÁR-SE. V. *Avantajar-se. Ulis. f.* 186.

* VANTAJÓSAMÈNTE, adv. Com ventagem. *Mello, Epanaf. I. f.* 45.

VENTAJÒSO, adj. Que traz ventagem. §. fig. Util, proveitoso.

VENTÀM. V. *Ventãa.* "andar sempre com o faro na *ventàm*:" fr. prov. cheirando, ou aventando a boa hora de fazer nosso negocio, e proveito; de o conseguir. *Ulis.* 2. 1.

VENTÀNA. V. *Ventanilha.*

VENTANEÁR, v. at. Abanar, excitar vento: *o penacho* ventanea *as ancas do cavallo. Fenix da Lusit. L.* 9. *est.* 14.

* VENTANÉIRA, s. f. Vento forte. *B. Per.*

VENTANÍA, s. f. Vento forte. *Barros.*

VENTANÍLHA, s. f. Abertura da meza do taco, por onde entra a bola.

* VENTAPÒPA, fraze adverbial. Com vento em popa, prosperamente. *Paiva, Serm.* 2. 78. "E quando ides mais *ventapopa* se soçobra o batél."

VENTÁR, v. n. Haver vento; *v. g.* venta *do sul.* §. V. *Aventar.* §. *Ventou-lhe*, ou *soprou-lhe a fortuna*; i. é, foi-lhe prospera. "tudo lhes *venta* a sabor." succede como querem. *Lobo, Egl* 3. §. *Se lhes ventasse*: no fig. se tivessem favor, boa conjunctura. *Aulegr. f.* 166. §. *Ventar de rosto*, ou *pelo olho*; pela proa, contra o rumo: fig. ir mal. *Caminha, Epist.* 15. §. *Ventar sangue.* V. *Aventar. B.* 2. 6. 1. *ult. Ed.*

* VENTARÓLA, s. f. Abano, ventilador, instrumento de fazer vento.

VÈNTE, p. pres. de Ver: *Fazer* vente; i. é, visivel palpavel, evidente: plur. "Nos Priol, e Convento *ventes a vontade* do dito, &c." por vendo. *Elucidar.* art. *Vences.*

* VENTILÁBRO, s. m. Pá de padejar o trigo *Bern. Florest.* 3. 4. 42.

VENTILAÇÃO, s. f. Exposição ao ar livre. §. Movimento causado no ar para renovar o dos aposentos, &c. §. *Ventilação da questão*; discussão.

VENTILÁDO, p. pass. de Ventilar. [*Estaç. Antig. p.* 53.]

VENTILADÒR, s. m. Instrumento, ou máchina de ventilar, ou arejar de novo a casa, o navio, para evitar o ar corruto, e não vital.

VENTILÁNTE, p. pres. de Ventilar. Que ondea á discrição do vento. *Eneida, VIII.* 65. *as comas* ventilantes. §. Que excita vento, renova o ar.

VENTILÁR, v. at. Arejar. §. Introduzir ar novo, movendo o que estava no lugar fechado. §. Mover o vento, ou ar com as azas. §. *Ventilar a arteria*; moderar a circulação com sangria leve. §. *Ventilar a questão*; discutir. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 32.

VENTÍNHO, s. m. dim. de Vento.

VÉNTO, s. m. O ar movido, e correndo com mais ou menos força "o *vento* que ventava." *B.* 2. 2. 3. que *vento corre, cursa, faz?* §. *Hum vento*, na fraze naut. são os $\frac{4}{4}$ do rumo, *meio vento*, são $\frac{2}{4}$: $\frac{1}{4}$ *do vento*, he hum rumo apartado d'outro 11°. 15'. §. Vento *em pòpa*, ou pela *popa*; no fig. *ir alguma coisa* vento *em pòpa*; i. é, prosperamente, segundo desejamos. *Vieira, Cartas.* §. Vento *tezo, fresco, rijo, em poupa, ponteiro, pelo olho, a huma larga; pé de* vento; *enfunar-se o* vento *na vela*; quando a enche; *vento de cima*, ou da terra; *vento escasso*, ou fraco; *vento feito*; duravel, e favoravel. §. fig. *Em quanto ventar este* vento; i. é, em quanto as circunstancias forem as mesmas. *Eufr.* 5. 3. §. *Fallar de* vento; i. é, sem fundamento. *Ulis. f.* 8. ✠. §. Vento *do canhão*; a maioria que tem o diametro da boca da peça, a respeito do diametro da balla. §. *O vento da bombarda*; i. é, a impressão que a balla faz no ar. *P. Per.* 2. *f.* 99. "o *vento* do pellouro o assombrou, com que cahiu." *B.* 2. 7. 5. §. *Boi achado do vento*; i. é, perdido, a que se não sabe o dono. *Ord.* §. Vento *dos corpos*; flato. §. *Vento* no fig. vaidade vãgloria, coisa sem tomo, nem ser real: "as coisas do mundo são *vento*:" "as boas manhas são *vento*:" (sem merecimento) *Lobo, Egl.* 3. §. *Cão*

de bom vento; bom ventor, que toma bem o faro da caça, e a descobre: *cervo prompto no* vento; o que toma bem o faro dos cães para lhes fugir. *Ulis.* 2. 1. §. *Levar o mesmo* vento; i. é, o mesmo caminho, estilo, fortuna. §. *Moça de* vento; nos Conventos, a que não tem ama certa. §. *Beber os* ventos *por alguem*; ter-lhe muito amor, fazer por elle muitos excessos. *Eufr.* 3. 3. §. *Dar* vento; ajudar a sahir, passar, dar passada; *v. g.* « toda a industria não dava *vento* ao canhão que estava enterrado; " i. é, não o podia arrancar, e fazer sahir dalli. *V.* 2. *Cerco de Diu*, *f.* 181. §. *Dar* o vento *na corda*; dar a doidá, chegar a veneta de doidice. *Sá Mir. Estrang. A.* 5. §. *Dar* vento *a alguem*; i. é, louvor vão que ensoberbece. *Arraes*, 3. 1. e 9. 13. vento *popular*; a aura popular: « a morte honesta não cura de *vento* popular. §. *Mostrar alguem o* vento *que traz*; i. é, os seus intentos. *Eufr.* 3. 3. §. *Furtar* o vento *a alguem*; metelo em coisa de que se saia mal, por falta de uso, exercicio, ou descostume. *Eufr.* 3. 2. §. *Mover-se com todos os* ventos; ser inconstantissimo.

VENTÓ, s. m. Peça acharoada da China com hum escritorio, e huma só porta.

VENTOÍNHA, s. f. Bandeirinha de ver a direcção do vento, que se muda com elle.

VENTÔR, s. m. Cão de bom faro, que descobre, e rasteja bem a caça.

VENTÓSA, s. f. vaso de metal, ou vidro, cujo ar interno se rarefaz por meio de huma estopa queimada, e applicando-se pela bôca á carne prende nella, dilatando-se o ar interno do corpo, por achar menos resistencia no da ventosa; applicão-se muitas vezes sobre as sarjas. §. Aos barretes dos Jesuitas chamavão *ventosas*.

VENTOSIDÁDE, s. f. Vapor ventoso do corpo animal: *enchendo-se as feridas de* ventosidade. *Palm.* P. 2 c. 167.

VENTOSÍNHO, s. m. dim. de Vento. *Lusit. Transf. f.* 91.

VENTÔSO, adj. Exposto ao vento. Sitio, monte. §. Sujeito a ventos. §. Cheio de vento; *v. g. folle* ventoso. *Eneida*, *VIII.* 108. *apostema* ventosa. §. Vaidoso, vão; *v. g. homem* ventoso; *jactancia* ventosa. *Arraes*, 5. 20. *parvos* ventosos. *Ferr. Bristo*, 2. *sc.* 1. *ambição* ventosa. *H. Pinto*, *f.* 546. *col.* 2. *f.* 65. *nação* ventosa; *lingua* ventosa. *Eneida*, *XI.* 94.

VÊNTRE, s. m. A parte do corpo onde estão as tripas, ou intestinos, o estomago, e visceras. §. fig. Barriga, prenhez, ou parto. §. *O filho segue o* ventre; i. é, fica da condição civil da mãe; i. é., livre, ou escravo, segundo ella he livre, ou cativa. *Arraes*, 4. 9. *os filhos dos não cidadãos seguião o* ventre; tinhão a condição, estado civil das mães. §. Bojo do vaso, concavidade da lapa, caverna. *Eleg. f.* 46. ✝. §. *Ventre do Dragão* na Lua, são os dois pontos da orbita em que a Lua tem a maxima latitude, e dista 90 gráos dos Nodos, ou Nós.

VENTRÈCHA, s. f. *A ventrecha*; i. é, a posta ventrisca.

VENTRÍCULO, s. m. Anatom. O estomago. §. fig. Cavidade, ou bolsa como o estomago; *v. g.* ventriculos *do cérebro.*

* VENTRÍLOQUO, adj. Que falla arrancando a voz do estomago. *Bern. Estim. Prat.* 24. §. 3. As Sacerdotissas, que estando sentadas no tripode, lhe entrava por baixo o espirito immundo e as fazia *ventriloquas.*

VENTRÍNHO, s. m. Ventre pequeno.

VENTRÍSCA, s. f. A posta do peixe immediata á cabeça.

VENTUIRA, s. f. antiq. Ventura, dita: *pela ventuira*, pela ventura como *Camões* dice. « O' miseros mortaes pela *ventura* sois os dentes de Cadmo desparzidos?" por acaso. (*Lusiada*, *VII.* 9.)

VENTÚRA, s. f. Risco, perigo, fortuna boa, ou má; *v. g. hum triste coração posto em* ventura; i. é, em risco, perigo do que a sorte der. *Eufr.* 3. 4. *Albuq.* 1. P. c. 29. *Barros*, 2. 2. 4. *metter em* ventura, *pôr em* ventura; arriscar, expôr a boa, ou má sorte. « O tal aventurar nom ha de ser de todo posto em *ventura*;"; i. é, com risco manifesto. *Ined. I.* 133. §. *De ventura*; i. é, por acerto, acaso. *Ourem*, *Diario. f.* 602. §. Boa sorte, dita, boa fortuna. §. *Este homem he todo boa* ventura; i. é, sempre jovial, alegre. *Eufr.* 3. 5. §. *Pola ventura*, em vez de *por aventura*; por acaso. *Cam. Lus.* « O' miseros mortaes pola *ventura* sois os dentes de Cadmo?" *Couto*, 7. 8. 10.

* VENTURÃO, adj. Favorecido da ventura afortunado. *Pinto Rib. Trat. do tit. de nobreza. f.* 123.

VENTURÁR, v. at. V. *Aventurar*. « por boa morte as vidas *venturárão*." *Ferr. Carta* 10. *L.* 1.

VENTUREIRO. V. *Aventureiro*. *Leitão*, *Miscel. Ulis.* 2. 7. « a não ser tão *ventureiro* .... já leixára barcos, e redes."

VENTURÍNA, s f. Pedra fina, a que he parecida huma vulgar feita de vidro fundido transparente, e combinado com limalha de latão, ou cobre.

* VENTÚRO, adj. Futuro, que hade vir. Christo—. *Ceita*, *Quadr.* 1. 19. Messias—. *Id. ibid.* 77. Filho—. *Id. idid.* 79.

VENTURÓSAMÈNTE, adv. Com ventura, e de ordinario se diz por ditosamente.

* VENTUROSÍSSIMO, superl. de Venturoso, muito venturoso. Povo—. *Vieira*, *Serm.* 12 200.

VENTURÔSO, adj. Arriscado. V. *Aventuroso*, e *Aventureiro*. §. Afortunado, ditoso, feliz.

26

VÈNUS, s. f. Deusa fabulosa da formosura, e dos Amores. §. fig. *He huma Venus*; i. é, muito formosa. §. Na Quimica, o cobre. §. *Monte de Venus*; na Quiromancia, eminencia na raiz do dedo da mão. §. Na Anatom. *monte de venus*; a prominencia abaixo do embigo, e sobre a natura das mulheres. §. *Venus* no plur. *erão duas venus*.

VESNUSTÁDE, s. f. Grande formosura. *Leão, Descripção*: *a venustade no parecer*.

VENUSTO, adj. Muito formoso. fig. *versos doutos, e venustos*. *Cam. Lus. V.* 95. p. us.

VÉO, s. m. Peça de lençaria, ou seda muito rara, de cobrir o rosto, deixando ver por ella, e ser visto o objecto que cobre. §. Na fiziomonia do moribundo dizemos que *se estende o véo pallido, e mortal*. *Naufr. de Sepulv.* « e hum *véo* de pura, intacta, e suave rosa fica estendido pelo rosto da donzella pudibunda; » i. é, torna-se pallido o rosto, ou rosado. §. *Deitar o véo da decencia sobre os objectos torpes*; i. é, não os tratar, ou expôr de todo em todo nús.

* VÉOSÍNHO, s. m. dim. de Veo. *B. Per.*

VÈR, v. at. Conhecer os objectos externos por meio dos olhos. §. fig. Conhecer. §. Reparar, attentar, considerar. §. Observar, notar. §. *Fazer ver*; mostrar, demonstrar, provar, convencer. §. Ver-se *ao espelho*. §. *Ir ver mundo*; viajar. §. Ver-se *em algum estado*; achar-se, ou estar nelle. §. *Viu a sua*, sc. *hora*, ou vez: (V. *Hora.*) achou a boa occasião, hora, conjunção, opportunidade. *Eufr.* 2. 7. *Castan.* 8. *f.* 27. *não via a sua*; i. é, não achava o tempo favoravel ao seu intento. §. *Ter de ver com alguma coisa*; i. é, relação, connexão com ella, ou alguma razão de obrigação, fazer-se inspector della. *Eufr.* 2. 7. (é de notar-se que muitos Classicos escrevem *dever*, *ter dever*. V. *Dever.*) « Olhai por vossa alma, e não tenhais de *ver* com a minha. " *Arraes*, 1. 20. §. Estar confinante com outra coisa; *v. g.* « esta Provincia *vè* pelo sertão os altos montes do Perú. " *Amaral*, 5.

VÈR, s. m. O acto de olhar. *Cam. Canç.* 11. « Do *vèr* tão descuidado, que faz sereno a Jupiter irado. " §. *A meu ver*; segundo a minha opinião, entender, o meu juizo.

VERACIDÁDE, s. f. A qualidade de ser verdadeira a pessoa, facto, ou successo. *Vieira.*

* VERACÍSSIMO, superl. de Veraz, muito veraz. *Fr. Bernardino da Silva Def. da Mon.* 2. c. 14.

VÉRAMÈNTE, adv. Verdadeiramente: « prodigiosa abundancia, ou mais *veramente* prodiga sobegidão. " *Resende.* V. c. 11.

* VERANDÓURO. V. Varadouro. *Bern. Lima, Eclog.* 17.

VERANÍCO, s. m. Verãosinho, dias calmosos pelo S. Martinho. *Vieira, Cartas. Couto*, 10. 1. 10. « no *veranico* voltarão sobre Pegú: e 12. 2. 9. *no* veranico *de Agosto*: « os *veranicos* varião nos diversos hemisferios, e climas.

VERÃO, s. m. A estação que se segue ao Inverno. *B.* 3. 4. 7. « *Verão*, Estio, Autumno e Inverno: " commummente chamão *verão* o que é *estio*, e distinguem mal o *verão* da *primavera*: (do Lat. *primo vere*, no começo do verão.)

VERÃOSÍNHO, s. m. Veranico.

VÉRAS, s. f. pl. *Devéras*, adv. Com verdade. §. Seriamente, e não por brinco, ou jogo. §. *Vede se são* veras, *ou burlas*; i. é, coisas serias ou brincos. §. *Veras* oppõe-se a *ficção*, *hypocrisia*, *dissimulação*.

VERÁTRO, s. m. Eléboro negro venenoso. *Eleg. f.* 134. *ỷ*.

VERÁZ, adj. Veridico.

VÉRBA, s. f. Artigo do contexto de alguma escritura, *v. g. huma* verba *do testamento, do contrato, lei, estatuto. M. Lusit.* §. Declaração que se faz em alguma escritura: apostilla.

VERBÁL, adj. Feito de palavra; *v. g. mandado, promessa* verbal, *injuria* verbal. §. *Nome* verbal; que se deriva do verbo, os infinitos, e abstractos; *v. g. attenção* e *attender*, de attendo; *cantar*, &c.

VERBÁLMÈNTE, adv. De palavra; *v. g. mandar* verbalmente.

VERBÁSCO, s. m. Huma herva adstringente officinal.

VERBÈNA, s. f. Orgevão. *Eneida, XII.* 28.

* VERBENECA, s. f. Herva. *B. Per.* faz-lhe corresponder em latim. *cinicia, æ.*

* VERBERAÇÃO, s. f. Flagellação, açoutadura. *Queir. Vida de Basto*, 5. 11.

VERBERÃO. V. *Orgevão.*

* VERBERÁR, v. at. Açoutar, flagellar. *Agiol. Lusit.* 2. 372. « Verberava seu corpo impiamente até se banhar de sangue. "

* VERBERATÍVO, adj. Flagellativo, proprio para açoutar. Instrumentos —. *Alma Instr.* 2. 1. 24. *n.* 10.

VÉRBIGRÁTIA, t. Lat. i. é, por exemplo. [*B. Per.*]

VÉRBO, s. m. Parte de oração com que declarâmos o que a nossa alma julga, das coisas e dos attributos, que lhe pertencem ou não; *v. g.* quando dizemos, *Deus é summamente bom*; *a neve é fria, é insofrivel*: e tambem os desejos, que temos de que algum sujeito tenha tal, ou tal attributo; *v. g. filho sè honrado, e virtuoso.* Muitos verbos incluem na sua significação juntamente o attributo do sujeito, a pessoa delle, o tempo da existencia do attributo, &c. *v. g. amo*, que val, *eu sou amante*, *ama tu*, ou *sè amante*. §. *Verbo activo*; o que affirma um attributo, que consiste em acção, e energia; *v. g. firo*, *mato*, *como*; e quasi todos tem depois de si um objecto, em quem

quem passa, e se emprega a sua acção. *Verbo passivo*; o que affirma o sujeito, que padeceu impressão de acção de outra causa activa; *v. g.* no Latim *ferior* que val eu *sou ferido*; em Portuguez não temos d'estes verbos. *Verbo neutro*; o que não é activo, nem passivo, mas affirma um attributo não energico, mas de mero estado; *v. g. estou*, *durmo*, *negreja*, *gcya*, ainda que a muitos d'estes tambem se dão pacientes; *enverdecer o campo*, *ao medrozo tudo o estremece*, *viver vida alegre*, &c. e assim a outros muitos que significão acção, que não sái do agente; *v. g. ando*, *corro*, *salto*, *a ave voa*, &c. A estes muitas vezes se dão pacientes, ou objectos; *v. g. correr carreiras*, *dormir sonos*, *cantar cantares*. Aos verbos desta sorte se ajuntão pronomes como aos demais activos, para designar espontaneidade da acção, com esta differença dizemos: *Pedro ficou doente*, *ou preso* (contra seu querer) ... *Lá se ficou* (por sua vontade:) «Lá *te estás* com as Musas em Santo ocio apartado.» *Ferr. Poem.* *Cá me estou.* *Cruz*, *Poes.* §. *Verbo reflexo*, é o mesmo verbo activo quando tem o sujeito por paciente; *v. g.* *Pedro feriu-se*; *eu feri-me*, donde se vê, que é, impropria a denominação, bem como a dos ditos *reciprocos*; *v. g.* Pedro e João *amão-se* muito; onde *amão* é o mesmo, que sempre é activo, com sujeito e pacientes identicos. Nem é mais exacto chamar-lhe *pronominaes* porque se lhes ajunta pronome, pois ... o derivão de pronomes, e só se chamão ... pela circunstancia de os terem por pacien... , sem que mude nada a figura do verbo, co... se muda em outras linguas, que tem verbos ...aradamente *activos*, *medios*, *depoentes*; e não ha quasi verbo activo, a que no sentido proprio, ou figurado senão possão ajuntar os pronomes como pacientes, e então todos serão reflexos, ou pronominaes. §. *Pôr o verbo no cabo*; fechar os periodos com o verbo, segundo a construcção latina, e viciosa entre nós, ao menos affectada. *Eufr. Prol. e Lobo.*

VERBOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser verboso. §. Grande copia de palavras.

VERBÒSO, adj. Que é de muitas palavras, que fala muito. *Ord. Af.* 1. 59. 13. palavroso, paroleiro. §. O que tem muita cópia de palavras, e fala facilmente, palavroso.

VÈRÇA. V. *Vèrsa.*

* VERÇÁDO, Verção, Verçar. V. Versado, Versão, Versar. *Blut. Vocab.*

VERÇÚDO, adj. Mal assombrado, e crespo, carrancudo. *Eufr.* «o villão he muito *verçudo.*» §. Muito povoado de pello, ou folha, *v. g.* «homem muito *verçudo* da barba, e sobrancelhas» *Lobo*, *Corte. D.* 8. «as arvores do cravo da India são muito grandes, *versudas*, e pontiagudas.» *Couto*, 4. *D. L.* 7. *c.* 9. *f.* 138. *col.* 2.

VERDÁCHO, s. m. Tinta verde tirante a côr de canna. *Arte da Pintura.*

VERDÁDE, s. f. Dicto, facto verdadeiro, conforme á natureza das coisas, que por esse dito representamos, conforme ao que se passou, conforme ao que entendemos. §. Principio verdadeiro, theorema demonstrado. §. Conformidade do juizo com as coisas que existem no objecto sobre que elle se versa. §. Conformidade do que dizemos com o que pensamos, a qual em fraze escolastica se diz verdade *subjectiva.*

* VERDADEIRAMÈNTE, adv. Com verdade. *Vieira*, *Serm.* 14. 15. «O' paz de Portugal, paz *verdadeiramente* de Christo.»

* VERDADEIRÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Verdadeiramente, muito verdadeiramente. *Thom. de Jes.* 1. *Motiv. para amar.* §. 7. *f.* 33. *Rozado*, *Trat. dos Noviss.* 4. *Disc.* 4. *f.* 316.

* VERDADEIRÍSSIMO, superl. de Verdadeiro, muito verdadeiro. Amigo —. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 39. Sabedoria —. *Id. Trab.* 43. Geração —. *Ceita*, *Quadr.* 1. 25. Historias —. *Benedict. Lusit.* 1. 1. 4. *c.* 2.

VERDADÈIRO, adj. Conforme á verdade: *dito* verdadeiro, *proposição* verdadeira. §. Conforme á natureza das coisas, em que ellas se representão quaes são, ou se concebem taes, ou quaes são; *v. g. exposição* verdadeira, *ideia* verdadeira, *juizo* verdadeiro; §. *Facto* verdadeiro; que realmente aconteceu como se narra. §. Que observa a verdade no que diz; *v. g. homem* verdadeiro. §. Perfeito; *v. g. a* verdadeira *virtude*, *ou justiça.* §. Não falsificado, não imitado; *v. g. oiro* verdadeiro.

VERDADÚRAS, s. f. pl. antiq. Esverdadas. *Elucidar.*

VÈRDE, s. m. Huma das cores principaes, como a que tem as hervas viçosas, os limos, &c. §. *O verde mar*, he mais claro; *verdegai*, claro, e alegre. §. *Verde terra*; borax amarello, que se faz lançando agua em veias mineraes. §. *Verde bexiga*; tinta feita de sumo de ruda, e herva moira, &c. §. *Verde de lirio*, verde *desmaiado*; varias sortes de verde. §. *Rendeiro do verde*; o que arrendou as multas dos gados que entrão em terras, &c. §. *O verde para as bestas*; ferrã, a herva dos pães em verde. §. Verde *de porco*, *boi*; o sangue guizado. §. *Dar hum verde*, no fig. coisa que alegre, e console; *v. g. dar hum verde aos soldados*, dando-lhes o saco da praça ganhada. *Castan.* 3. *f.* 148. *tomar hum verde*; como as bestas, que vão *tomar verde*, ou comer herva verde na primavera, em vez da palha de trigo secca, usual alimento do resto do anno em Europa: fig. *lograr hum verde*; ter algum prazer, vantagem de pouco tempo. *Ulisipo*, 1. 9.

VERDE, adj. Da côr do verde. §. *Coiros* verdes;

des; i. é, crus, não curtidos. *Leis Modernas.* §. *Vinho* verde; de uvas pouco maduras. §. *Fruto* verde; não maduro. §. *Lenha* verde; não seca. §. *Tempos* verdes, *os mares* verdes; quando dura ainda o inverno, e não ha sasão de navegar. *Barros*, e *Freire.* §. *Os annos* verdes; sem a madureza da virilidade. §. *Velho* verde; rijo, e fresco. *V. do Arc. L.* 5. *c.* 36. «idade decrepita nos annos, mas *verde* nas potencias.» §. *Moço* verde; que faz imprudencia, e os verdores da mocidade. *Vieira.* §. *Está o apostema* verde; i. é, ainda fóra de tempo de se abrir. §. *Dar huma* verde *com huma madura*; misturar as coisas desabridas, com agradaveis, que lhes sirvão de sainete. §. *Cortar em* verde, ou em agraço; antes do tempo rasoado, em flor. *Cam. Son.* 171. «em *verde* me cortou minha alegria:» allude aos pães, e á ferrã cortados antes de darem semente, e ás frutas não maduras. §. Ornado, ou juncado de ramos: «barco *verde* de mil ramos.» *Ferr. Carta* 10. *L.* 1.

VERDÈA, s. f. Especie de vinho, que na còr inclina a verde.

VERDEÁL, s. m. Os officiaes do Meirinho da Universidade chamão-se *verdeaes*, por andarem de verde. §. adj. *Trigo* verdeal, *pero* verdeal; são especies de trigo, e peros.

(VERDEÁR, v. n. ou o que é mais usual

(VERDEJÁR, v. n. Apparecer verde; *o prado* verdeja *com herva.* «Em Janeiro põe-te no outeiro, se vires *verdejar* põe-te a chorar, se vires terrear põe-te a cantar.»

VERDECÈR, v. n. Apparecer verde. *Arraes*, 1. 15. «o humor que *verdece* nas folhas precede da raiz.»

VERDECRÉ, s. m. Còr verde sobre oiro.

VERDEGÁI, adj. Verde gayo. V. *B. Clar.* 1. c. 21. «setim avelutado *verdegai.*» *id.* 3. *c.* 1. *roupas de* verdegai.

VERDEJÁR. V. *Verdear.*

VERDELHÃO, s. m. Ave vulgar. (*Chlorides.*)

VÈRDEMÁR, adj. De verde muito claro.

VÈRDEMONTÀNHA, s. m. Verde azulado, mais delgado que o verde tem, usa-se na Pintura para pintar montes.

VÈRDENÈGRO, adj. De verde escuro, apertado.

VÈRDEPÈZO, ou VEROPEZO, como outros dizem (vem do Francez *avoir du poids*) *casa do* verdopezo. V. *Aver do peso.*

VERDESÈLHA, s. f. Planta trepadeira vulgar.

VERDESÈLLA, VERDISÈLLA, s. f. Nas boizes he huma vara metida de ponta na terra, para nella se armar o laço. *Arte da Caça.*

VERDETE, s. m. Tinta feita de ferrugem do cobre, ou latão posto em vapores de vinagre.

* VERDILHÃO, s. m. Ave pouco maior que pardal. *Dicc. das Plant.*

VERDINÈGRO. V. *Verdenegro. Ulissea.*

VDRDISÈLLA. V. *Verdesella.*

VERDIZÉLLOS, talvez por VIRDIZÉLLOS, alterado de vidro, vidrosinhos ou galhetas. *Elucidar.* «Se ponha na dita Capella huma Cruz, hum tribo, e huns *verdizellos?*»

* VERDOÁGA, s. f. O mesmo que Baldroegas. *Blut. Vocab.*

VERDOGÁDA. V. *Beldroegas.*

VERDOÈGA. V. *Beldroegas.*

VERDOÈNGO, adj Tirante a verde; *v. g. pedras* verdoengas. *Telles*, *Cron. da Companhia.* §. *Fruta* verdoenga; algum tanto verde.

VERDÒR, s. m. Verdura da planta. *Alarte.* §. *Verdor da mocidade*; os poucos annos, os verdores della, as imprudencias, e travessuras nascidas da pouca idade.

VERDÒZO, adj. Verde, *Insulana*, 4. 109. o verdozo *esmalte do prado.*

VERDUGÁDA. V. *Averdugada. Resende*, *Miscel.*

VERDÚGO, s. m. Algoz, executador da alta justiça. §. Huma navalha pequena. §. Espada sem gumes muito longa, delgada. §. Dobra, como vergão, feita na roupa, carapução, ou gorra por ornato relevado. *Barr. D.* 2. §. *Ined.* 532. «acinta *verdugo* de vaca.»

VERDÚRA, s. f. A còr verde da planta. §. fig. As plantas. *Uliss.* 5. 81. §. Opposto a *madureza* dos frutos, o contrario della. §. *Verduras*, i. é, hortaliças. *Vieira.* §. Verduras *de moço.* V. *Verdores. Sever.* §. fig. Verdura *do estilo do principiante*, imperfeito. *Vieira.*

VERÉA, s. f. antiq. Vereda. *Elucidar.*

VEREAÇÃO, s. f. Officio de vereador. §. Junta dos vereadores. *Cron. Af. V. por Leão:* «os officiaes juntos em *vereação.*» §. V. *Vareação*, ou varejo nas lojas dos mercadores. §. Postura, ou decisão dos Vereadores, ou do Concelho para o bom regimento da terra. *Ord. Af.* 1. 27. §. 8. «as posturas e *vereações* que assi forem feitas e outorgadas, o Corregedor nom lhos desfaça:» §. Taxa em coisas de venda, ou maneyo de serviçaes, e mecanicas. *cit. Ord.* §. 10. Almotaçaria.

VEREÁDO, p. pass. de Verear. *Elucidar.* «Quando fezemos as Cortes postumeiras para accordar como a nossa terra fosse *vereada.*» *Elucidar.*

VEREADÒR, s. m. Membro do Concelho, ou Camara, tem a seu cargo coisas da policia, como os concertos das estradas, a abundancia dos mantimentos, e talvez o varejo mercantil.

VEREAMÈNTO, s. m. O conhecimento, e jurisdicção economica no regimento das terras á cerca das Bemfeitorias Concelheiras, agricultu-

ra,

ra, &c. V. o *Regimento dos Vereadores. Ord.* 1. *T.* 66. *Ord. Af.* 1. 23. §. 31. e 34. o governo economico, o regimen da terra. *cit. Ord. Af.* 1. 23. *princ.* « para bom paramento, e *vereamento* da vossa terra." *cit. Ord.* 5. *p.* 357.

VEREÁR, v. at. antiq. Governar, reger a terra pondo nella vereamento, e boa policia, bom regimen. V. *Vereado*, e *Vereamento*, e talvez *Varear*, ou *Varejar* tem a mesma significação, e origem.

* VERECÍVELMÈNTE, adv. O mesmo que Verissimilmente. *Hist. Geneal: Prov. T.* 1. *f.* 458.

VERECÚNDIA. V. *Vergonha*, *Pudor.*

VERECÚNDO, adj. V. *Vergonhoso.*

VERÈDA, s. f. Caminho estreito, e não estrada real. §. fig. O modo, estilo, o modo de vida, os passos, methodo, ordem; *v. g.* « leva diversa *vereda* no tratado que compoz." *Godinho. a vereda da virtude. T. d' Agora f.* 176.

* VEREDE, antiq. O mesmo que pomar. *Elucidar.*

VAREDÍNO, s. m. *Ulis.* 2. 6. *f.* 137. « a cadelinha não entrará comigo em *veredino:*" (ameaça huma escrava que lhe levava escritos da Senhora que elle pertendia, e diz que depois de casar, *a escreva não entraria com elle em* veredino.)

VERÈNDO, adj. Veneravel. *Destruição de Hespanha* 1. *est.* 122.

VÈRGA, s. f. Vara dobradiça com que talvez se açoita. *Barros Cartinha*, *f* 32. « *vergas* com que lhe derão os açoutes:" « huma *verga* de ferro fervente." *Flos Sanct. f.* 241. vergas *de fazer cestas. B.* 2. 5. 5. como os *cipós*, ou *sipós*: « estou tremendo como a *verga.*" *Ferr. Bristo*, 2. 8. §. Vara usada de Magicos, e semelhantes curandeiros, ou milagreiros. *Maus. medica* verga; « de varios orbes que a Divina *verga* compoz." *Lus. X.* 78. §. Vara de madeira que cruza o mastro, e donde se prende a vela, entena: daqui *estar de* verga *d' alto*; i. é, com a verga levantada ao alto do mastro, e pronto para fazer-se á vela. *Freire*, *e Lobo.* §. Vara de medir: (do Francez *verge*) *Methodo Lusit.* §. A pedra do portal superior, opposta á *soleira.*

VERGAD'ÁLTO, adverbialm. *Armada posta* verga d'alto. *Mal. Conq.* 5. 6. V. *Verga.*

VERGÁL. V. *Tiravergal.*

VERGÁLHO, s. m. O membro genital do cavallo, e do boi, &c. do vergalho de boi seco, e estirado se faz hum açoite, a que chamão vergalho.

VERGALHÁDA, s. f. Golpe, açoite dado com o vergalho.

VERGÃO, s. m. O sinal levantado, que deixa no corpo o golpe da vara, ou açoite.

VERGÁR, v. at. Dobrar, curvar. §. v. n. Curvar, dobrar; *v. g.* vergar *com o pezo*, o ramo &c.

* VERGÁSTA, s. f. Vara que serve de açoute. *us.*

* VERGASTÁDA, s. f. Pancada com vergasta. *Bern. Florest.* 1. 7. 5. 3.

VERGÉL, s. m. Horto ameno de recreio, onde ha jardins. *Cam. Elegia* 7. fig. *huns* vergeis *de virtude. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 46.

VERGÒNÇA. V. *Vergonha.* antiq. *Ord. Af.* 1. *p.* 362.

* VERGONÇÀNTE, adj. Envergonhado. *Agiol. Lusit.* 2. 757.

VERGONÇÒSO, adj. Vergonhoso. *Ord. Af. L.* 4. *T.* 2. *e* 4.

VERGÒNHA, s. f. A paixão da alma causada pelo receio de coisa que deshonra, infama, desautoriza, e he feita em desprezo, ou por ideias deshonestas, e lascivas; de ordinario he acompanhada de rubor no semblante: *foge a casta* vergonha. *Ferr. Castr. f.* 139. *Barr. Dial. da Vic. Verg.* §. Coisa que a causa, ou deve causar: « este filho é a minha *vergonha*:" *ser* vergonha *a alguem*; causar-lha, deshonralo. §. *As vergonhas*; fig. as partes obcenas: « a capa para cobrir minhas *vergonhas.*" *Flos Sanct. V. de Santa Maria Egypc.*

VERGONHÓSA, s. f. V. *Herva mimosa.*

VERGONHÓSAMÈNTE, adv. De modo vergonhoso, que causa vergonha.

* VERGONHOSÍSSIMO, superl. de Vergonhoso, muito vergonhoso. Cousa —. *Thom. de Jes.* 1. *Trab.* 19. Peccados —. *Id.* 2. *Trab.* 37. Virgem —. *Arraes.*, *Dial.* 10. 48.

VERGONHÒSO, adj. Que causa vergonha; *v. g. fez huma acção* vergonhosa. §. O que padece vergonha por qualquer levè causa das que a excitão.

(VERGÒNTA, s. f.

(VERGÒNTEA, s. f. A vara tenra, o renovo das arvores: « onde se não dão *vergonteas* senão madeiros." *Flos Sanct. f.* 138. ỷ. §. fig. A prole tenra, os filhos moços: umas aquellas *vergonteas* direitas.... Portuguezes, esforçando-se, &c." *Lopes, Cron. J. I. P.* 1. *c.* 160. *p.* 315. *c.* 2.

VERGONTEÁR, v. n. Lançar vergonteas a arvore, ou arbusto, ou tronco decotado, e assim a raiz de tronco que ficou na terra: « *vergontea* a estirpe annosa."

VERGUÈIRO, s. m. Cabo de páo, em cujo extremo os ferreiros cravão as suas talhadeiras.

VERÍDICO, adj. Que falla, e diz a verdade.

VERIFICAÇÃO, s. f. O acto de verificar, e indagar a verdade. §. O acto de verificar-se, e cumprir-se algum dito, profecia.

VERIFICADO, p. pass. de Verificar.

VERIFICÁR, v. at. Examinar a verdade da coisa. §. Mostrar a alguem que a coisa he verdadei-

deira, e não espuria, nem forjada. §. *Verificar-se*; cumprir-se, fazer-se verdadeiro o annuncio, a profecia, a asserção. *B. Flor. 1. f.* 357. « nelle se podem *verificar* todas as partes desta virtude. §. *Nisto se verifica o que diz o autor*; i. é, se acha ser verdadeiro o que elle diz.

VERÍLHA. V. *Virilha*.

VERISSÍMIL, adj. Que parece, e tem ar de verdadeiro.

(VERISIMILIDÁDE, ou

(VERISIMILHÁNÇA, s. f. Ar, apparencia, de verdade, com que se nos representa algum facto.

VERISIMILITÚDE, s. f. Verisimilhança.

VERISIMILMÈNTE, adv. Com verisimilhança.

VERÍSSIMO, superl. Muito verdadeiro. *Arraes*, 5. 20.

VERME, s. m. Bicho que se cria nos frutos, arvores, no corpo animal, nas conchas. *Pina*, *Cron. de Sancho I. Azurara*, *Prol.* « seremos torpe vianda de *vermes*, depois de mortos. »

* VERMELHÁÇO, adj. Avermelhado, algum tanto vermelho. Agua —. *Couto*, *Dec.* 7. 10. 5.

VERMELHÃO, s. m. Mineral de côr vermelha aceza. §. A mesma tinta artificial feita de azougue, e enxofre. §. fig. Côr do rosto postiça, arrebique.

VERMELHIDÃO, s. f. A côr vermelha: *v. g.* da parte inflammada.

VERMÈLHO, adj. Côr do rosto corado com vergonha, e do vermelhão, mas menos vivo.

VÉRMEM, V. *Verme*. *Elucidar.*

VERMICULÁR, adj. *Herva* vermicular. V. *Sempreviva*: *movimento* vermicular; semelhante ao com que se movem os vermes.

* VERMÍCULO, s. m. dim. de Verme, pequeno verme, bichino. *Hist. Geneal. T.* 2. *Prov. f.* 539. *e f.* 546.

VERNÁCULO, adj. *Lingua* vernacula; o romance da terra, a lingua vulgar nella.

* VERNÁL, adj. Pertencente á primavera. *Costa*, *Georg.* 1. *p.* 403. *ediç. ult.*

VERNÍZ, s. m. Composição de resinas, e oleos, dissolvidos, e combinados variamente, a qual se applica sobre os metaes, madeiras, &c. e pinturas para defender da humildade, e avivar as côres, e encobrir o grosseiro dellas.

VÉRNO, adj. Astron. Do Inverno.

VÉRO, adj. Verdadeiro. *Ulis. f.* 5. « nem tudo o que diz o pandeiro he *vero*. » *a vera cruz. Arraes*, 8. 9. *vero testemunho*: *o vero Lenho da Cruz do Senhor.*

VERÔNICA, s. f. A imagem do rosto, ou corpo de algum santo impressa em lenço, cera, ou metal. §. A feição do rosto, t. vulg. §. Herva conhecida.

VEROPÈSO. V. *Aver do peso.* (do Francez, *avoir du poids.*)

(VEROSÍMIL

(VEROSIMILHÀNÇA

(VEROSIMILIDÁDE. V. *Veri* —.

(VEROSIMILITUDE

(VEROSIMILMÈNTE

VERRÁ, antiq. por *Virá*, fut. de *vir. Elucidar.*

VERRUCÁRIA, s. f. Herva (*verrucana*, *zacyntha*.

VERRÚGA, s. f. Excrescencia de corpo calloso, com raizes, que nasce pelo corpo da gente: algumas verrugas são superficiaes, e caidiças por si, sem se arrancarem.

(VERRUGÒSO, adj. ou

(VERRUGUÈNTO, adj. Que tem verrugas.

VERRUGUÍNHA, s. f. dimin. de Verruga.

VERRÚMA, s. f. Instrumento de furar madeira, he huma haste de ferro cravada em hum cabo atravessado, e tem o extremo terminado em espiral; he cavada como telha, com gumes até certa altura.

VERRUMÃO, s. m. Verruma grande. §. Hum insecto, que fura o páo com a cauda.

VERRUMÁR, v. at. Furar com verruma.

VÈRSA, s. f. Couve gallega. « *versas*, que não haveis de comer não cureis de as mexer. » fr. prov. não entendais no que não vos approveitará. *Eufr.* §. *Versas*, em fraze chula; i. é, folhagens inuteis, coisa não solida; *v. g.* versos pobres de conceitos, e palavrosos. *Vieira.*

* VERSADÍSSIMO, superl. de Versado, muito versado. Homem —. *Estaço*, *Antig. c.* 43. *n.* 5.

VERSÁDO, p. pass. de Versar. Exercitado, pratico, affeito. §. Que tem tratado muito, e sabe pelo longo uso; *v. g.* versado *nas Escrituras*, *e Padres*; *nas Sciencias*, *Mathematicas*; *nos negocios do foro*; *na Corte*; *no commercio.*

VERSÃO, s. f. Traducção. *Arraes*, 3. 12. §. *A versão dos astros*; a volta que fazem nas suas orbitas.

VERSÁR, v. n. Occupar-se, exercer-se; *v. g.* « sciencia que *versa*, ou se *versa* na observação dos astros, no calculo de seus movimentos, &c. » §. at. Exercer. « os Religiosos não fórão creados na guerra, nem a *versavão*. » *Couto*, 9. *c.* 24.

VERSÁTIL, adj. Que se vira, que se muda, e não está fixo; *v. g. scena* versatil. §. Vario, voluvel, inconstante; *v. g. homens*, *opiniões* versateis; *doutrina* versatil; *filosofia* versatil. §. *Ingenho versatil*; do que muda segundo as circunstancias, e se acomodá a ellas.

VERSATILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser versatil. §. fig. Variedade, inconstancia.

VERSEJADÔR, s. m. O que faz versos, sem ser poeta.

VERSEJÁR, v. n. Trovar, fazer versos sem poesia.

VERSÈTO, s. m. As palavras que se dizem no Officio Divino antes da lições.

VERSÍCULO, s. m. Membro inteiro de hum capitulo, em que se dividem as escrituras, e outras obras em clausulas breves.

VERSÍFERO, adj. Que tras versos, que os faz *Insul.* 5. 4.

VERSIFICAÇÃO, s. f. A composição dos versos.

VERSIFICADÒR; s. m. O que compõe versos.

VERSIFICÁR, v. n. Compòr versos. *B. Clarim. Prol.* 2. §. Pòr em verso: *v. g.* versificou *a historia sagrada*; sent. activo.

VERSÍNHO, s. m. dimin. de Verso.

* VERSÍSTA, s. m. Versejador, que compõe versos sem ser poeta. §. s. f. Mulher, que vende versas.

VÉRSO, s. m. Oração ligada, e rimada, ou adstricta a certa medida de syllabas, e accentos, em que os Poetas compõem as suas obras, com consoantes, ou sem elles.

VÉRSO, adj. Na *folha*, ou *pagina versa*; i. é, nas costas oppostas ao rosto, ou face da pagina apontada.

VERSÚCIA, s. f. Sagacidade, astucia, manha. *Arraes*, 8. 9. p. us.

VERSÚDO, adj. « Os craveiros (da India) são muito grandes, *versudos*, pontagudos.» crespos de rama. *Couto*, 4. 7. 9.

VERSÚTO, adj. Sagaz, manhoso, arteiro: p. us.

VERTEÁS, s. m. pl. Huns Religiosos de Cambaia, que attribuem alma á agua, e por isso a bebem quente para lha matarem, &c.

VÉRTEBRA, s. f. Anat. Peça das que compõe o espinhaço.

VERTEBRÒSO, adj. Que tem, consta de vertebras.

VERTEDÒR, s. m. V. *Traductor.* §. Vaso de verter agua como jarro. *Regimento do Paço.*

VERTEDÚRA, s. f. O azeite, vinho, ou vinagre que os taverneiros deixão trasbordar além da medida. *B. Per. Ord. Af.* 1. *p.* 55. §. 36.

* VERTÈNCIA, s. f. Decurso de tempo. *Mon. Lusit.* 7. *p.* 4.

VERTÈNTE, p. pres. de Verter. §. *As vertentes do monte*; a encosta delle desde o alto para huma banda delle, por onde corre a agua solta do seu cabeço. *M. Lusit.*

VERTÈR, v. at. Entornar, derramar, liquido. §. *Verter as aguas*; urinar. §. *Verter a vida*; morrer. *Barros*, *Prol. D.* 1. « militando nellas *verterão* seu sangue, e vida.» *id. D.* 2. *L.* 8. *c.* 1. verter *suor, e sangue. id.* 3. 3. 1. verter *o sangue*; na guerra, sendo ferido, e derramando-o. *B.* 2. 1. 5. fig. verter *a vida*, *e alma pela patria. ib. L.* 3. *c.* 6. « *vertem* seu sangue, e vida pela Fé.» e *L.* 4. *c.* 1. « este trabalho havia de *verter* mais sangue e vidas.» (fazer derramar.) §. *Verter de huma lingua em outra*; traduzir, trasladar. rios que *vertem* no grande Oceano.» *B.* 1. 8. 1. vertia *hum grande rio: id.* 1. 7. 4. §. fig. « ventos que *vertem* pela garganta do estreito.» *id.* 1. 7. 4. nestes exemplos é neutro; ainda que se diz *vertião suas aguas os rios*; at. « rios que *vertem* para este mar Roxo.» *id.* 2. 8. 1. vertem *da serra. idem.*

VERTICÁL, adj. Que sahe do vertice. §. Perpendicular sobre a linha horizontal.

VERTICALMÈNTE, adv. Pelo vertice: *angulos* verticalmente *oppostos.*

VÉRTICE, s. m. O ponto do cume, ou do alto do triangulo. §. Ponto imaginado superior.

* VERTICIDÁDE, s. f. Poder, faculdade de se mover circularmente. *Carvalho, Comp. Geogr.* 3. *Prop.* 14.

VERTÍDO, p. pass. de Verter: fig. *lagrimas* vertidas *Cam. Son.* 55.

VERTÍGEM, s. f. Vágado, em que se figura ao paciente andar tudo á roda.

VERTIGINÒSO, adj. Sujeito a vertigens. §. Que causa vertigens; *v. g.* a grande altura donde se olha para baixo: *o monte* vertiginoso.

VESÀNO, adj. Insensato, furioso, louco. *Destruiç. de Hespanha*; p. usado.

* VÈSCO, adj. Apto, conveniente ao comer. Folhas —. *Costa, Geogr.* 3. *p.* 159. *ediç. ult.*

VÈSGO, adj. Que tem a vista torcida, mettendo hum olho pelo outro. [*Card. Dicc. Barb. Dicc.*]

VESICATÓRIO, s. m. Remedio, que se applica á pelle para fazer bolha, e a romper, e se coar por alli o máo humor do corpo, e para outros fins: o caustico, ou cauterio he huma especie de vesicatorio; t. Med.

VESÍGA. V. *Bexiga.*

VESINHÁNÇA. V. *Vizinhança.*

VÈSPA, s. f. Especie de mosca como a abelha que morde muito.

VESPÃO, s. m. Vespa grande, que come o mel ás abelhas, &c.

VÉSPERA, s. f. A tarde, oppõe-se á manhã: *da* vespera *até á noite. Castan.* 4. *c.* 48. §. *As vesperas*; horas canonicas que se dizem á tarde; e as *vésperas de huma festa*; as horas que se rezão na tarde precedente ao dia da festa. §. O dia anterior: *v. g.* vespera *de S. Martinho.*

VESPÉRIAS, s. f. pl. Acto, que antes da Refórma fazia o Theologo doutorando na vespera do dia em que havia de tomar o grão.

* VESPERIZÁR. V. *Vesperias. Blut. Vocab.*

VÉSPERO, s. m. Astro. A estrella da tarde. « para o Ponente o *vespero* trazendo estava o claro dia.» *Lus.* III. 115. e *Lusit. Transf. f.* 125. *do* vespero *té a Aurora.*

VESPERTÍNO, adj. poet. Da tarde. *Faria, e Sousa.*

VESPÍCIAS, s. f. pl. Pannos de Cambaya. *B.* 3. 3. 3.

VÉSPORA. V. *Vespera.*

VESSÁDA, s. f. *Vessada de terra*, traduz *B. Per.* (*jugerum*) a geira. [*Elucidar.*]

VESSADÉLLA, s. f. Vessada, serviço que se fazia, o mesmo que *fazer geira* ao senhor directo da terra, e serviços do Couto a saber, *segadella*, *vessadella*, e *malhadella*: o *Elucidar.* tras *vessada* por campo, lameiro que se cultiva, e diz que na Beira alta chamão *vessada* a terra que se lavra num dia com duas, ou tres juntas de bois.

VESSADÒIRO, s. m. O direito de lavrar; lavrage da terra. *Elucidar.*

VESSÁR, v. at. *Vessar a terra*; lavrala com profundos regos. *B. Per.*

VÉSSAS, *ás vessas*, adv. Opposto *ás direitas*, pelo carnaz.

VÈSTA, s. f. Por bèsta. *Elucidar.*

VESTÁL, adj. De Vesta Deusa da Fabula, poet. a virgem dedicada a Deus, a religiosa: *violar ás* Vestaes.

* VESTÁLIAS, s. f. plur. Festas que os antigos Romanos celebravão em honra da Deosa Vesta. *Blut. Suppl.*

VÉSTE, s. f. Vestidura, habito. §. Vèstia.

VÉSTIA, s. f. Parte dos vestidos, que cobre o tronco do corpo, com mangas, ou sem ellas, traz-se por baixo da casaca.

VESTIÁIRO, s. m. antiq. O que é inspector, e guarda da vestiaria do Convento. *Elucidar.*

VESTIARÍA, s. f. A guardaroupa de Communidade Religiosa. §. O vestido, ou dinheiro para isso. *Orden. L.* 1. *T.* 16. §. 17. *Af.* 2. *T.* 51.

* VESTÍBULO, s. m. Portal, a entrada da porta em qualquer edificio. *Agiol. Lusit.* 2. 558.

* VESTIDÍNHO, s. m. dim. de vestido. *Telles, Chron.* 1. 1. 28. *Maced. Eva e Ave.* 2. 19. n. 2. *Bern. Florest.* 3. 8. 84. §. 1.

VESTÍDO, s. m. Vestidura. §. *Hum vestido*; i. é, huma casaca, vestia, e calções. §. *Hum vestido de mulher*; consta das peças ordinarias, roupa, saya, &c.

VESTÍDO, p. pass. de Vestir. *Ord. Af.* 5. p. 371. §. 3. "som seus *vestidos*, e calçados;" i. é, que recebem vestidos, e pano, ou roupas d'elles, e calçado. §. *Vestido* de branco, de preto, de azul; i. é, de pannos, ou sedas daquella còr. §. fig. *O prado* vestido *de relva*, *o monte de arvores. Arraes*, 1. 2. "*vestido* de honra, gloria, de explendor, &c." *o altar* vestido *de borcado. V. do Arc.* 6. c. 17. "os ossos dos finados desejavão ser *vestidos* em carne, para serem companheiros de seus filhos... na conquista de Ceuta." *Azurara*, c. 34. vestido *de immortalidade. Vieira, Tom.* 5. §. *Escrituras* vestidas *de fé. Lopes, Cron. J. I. P.* 1. c. 1.

VESTIDÚRA, s. f. O vestido.

VESTÍGIO, s. m. Pégada, sinal que deixa a pizada. §. fig. Sinal que dá a conhecer a existencia de coisa que passou, e se perdeu; *v. g.* vestigios *de huma Cidade*, *de hum úso*; vestigios *da sua generosidade*, *ou avareza.* §. *Vestigios da boca*; o lugar que ella tocou. *Uliss.* 1. 94.

VESTIMÈNTA, s. f. A vestidura, principalmente dos habitos solemnes sacerdotaes.

VESTIMENTÈIRO, s. m. O que faz vestimentas.

VESTÍR, v. at. Cobrir o corpo com qualquer peça das que vestimos: *v. g.* vestir *camiza*, *vestia*, *casaca*, *roupas*, &c. vestir *seda*, *lã*; i. é, vestidos de seda, lã: *vestir de branco*, *de azul*, *de pastor*; i. é, vestidos de seda, de lã, de pastor. §. *Vestir ao Cortezão*, *á Franceza*; i. é, segundo o uso, e moda da Corte, e de França. *Lobo.* §. fig. Vestir *as paredes de paineis. Lobo.* "*vestir as nãos* de bandeiras, e galantarias." *Clarim.* 3. c. 27. §. *Vestir o rosto* de gravidade, confiança, seriedade. §. Ornar; *v. g.* vestir *o discurso de palavras elegantes*; vestir *a calumnia*, *a mentira*; para lhe dar cores de verdade. *Lucena. Cam. Eleg.* 11. "o teu rosto de cuja formosura *se veste* o Ceo, e o Sol resplandecente." (fala de Christo) *folhas* vestem *o tronco. Uliss.* "me cingiste de immortalidade, e *vestiste* de alegria." *Arraes*, 10. 73. §. *Casos* vestidos *das mesmas circunstancias*; i. é, acompanhados. *M. Lusit.* §. *Vestir-se*, refl. vestir-se *de purpura*, *de louçaînhas*, *á sua custa*: fig. vestir-se *de luz*; vestir-se *de prudencia*, *e seriedade*; vestir-se *em trajos de farçante*: fig. vestir-se *na Santa Fé. Lus. X.* 118.

VESTORÍA. V. *Vistoria*, como a gente polida pronuncia.

VESÚGO, s. m. Peixe vulgar. (*rubellio nis*)

* VETA. V. *Bèta. Blut. Suppl.*

VETERANÍCE, s. f. A qualidade de ser veterano.

VETERÀNO, adj. Soldado, que não he novel, não bizonho. §. Mais antigo que o novel; *v. g.* no estudo, na frequencia da Universidade.

VETERINÁRIO, adj. Que pertence ao curativo das bestas: *arte* veterinaria, *medicos* veterinarios, a que chamão alveitares. *Orta, Coloq.* 7. 23. *Lanceta veterinaria*, para sangrar bestas cavallares, &c.

VETÚSTO, adj. Velho, antigo. *Faria e Sousa*, p. usado.

VÈXAÇÃO, s. f. O acto de vexar. §. O máo trato que soffre o vexado. §. Aperto, pressa, lance trabalhoso.

VÉXÁDO, p. pass. de Vexar. *Arraes*, 10. 14. vexado *do ardor da febre.*

VÉXADÒR, s. m. O que vexa.

VÉXÀME, s. m. Vexação.

VÉXAR, v. at. Perseguir, atormentar, molestar. §. fig. *Vexa-me a consciencia*; i. é, remórdea. §. fazer envergonhar. §. V. *Avexado*, *Avexar.*

VEXÍGA. V. *Bexiga.*

* VEXILLO, s. m. Bandeira, estandarte. *Agiol. Lusit.* 3. 744.

VÈYO, s. m. Barra de ferro sobre que se revolve alguma roda horizontal, ou perpendicular.

VÈZ, s. f. A occasião em que se faz alguma coisa, e o numero de occasiões, ou tempos; *v. g. fiz isso* 3 vezes; *hoje bebi* 3 vezes. §. Acção feita, ou que se ha de fazer por turno, ou giro; o giro, ou turno; *v. g. chegou a minha* vez. §. *As* vezes *de alguem*; i. é, as suas obrigações, deveres: *v. g. fazer as* vezes *de bom pai*; *commetter a outrem as suas* vezes; *ter as* vezes *de alguem. Arraes*, 5. 5. dar-lhe o poder de o substituir em officio, gerencia, &c. e assim, *dar*, *cometter as suas* vezes. *Arte de Furtar*, *Dedicat.* « por estarem as cousas futuras sujeitas a terem *as vezes que* já tiverão. " a tornar ao mesmo ser, e usos. *B.* 3. *Prol.* §. *Outravez*; noutra occasião, ou segunda vez. §. *Ás vezes*; de tempos a tempos. §. *Huma vez de vinho*; a porção que de huma vez se bebe: « anda o triste que não tem quem lhe dè huma *vez d'agua. Cam. Anf.* 1. 6.

* VEZÁDO, p. de Vezar-se. *Barb. Dicc.*

VEZÁR, v. n. *Sá Mir.* « nem tanto papel escrito, de que huma reza, e outro *veza*; " mas em outras edições se lè, *e outro reza.*

VEZÁR-SE. V. *Avezar-se.*

VEZÈIRA. V. *Vara de porcos.*

* VEZÈIRO, adj. Costumado a fazer as couzas muitas vezes. *Orden. Filipp. Liv.* 5.

* VEZINDÁDE, s. f. antiq. Vizinhança proximidade. *Aulegraf. Act.* 2. *scen.* 10.

VEZINHÁNÇA. V. *Visinhança.*

* VEZINHÁR. V. *Visinhar. B. Per.*

* VEZINHO. V. *Visinho. B. Per.*

VÈZO, s. m. Costume, habito. *Eufr.* 1. 6. vezo *ponhas*, *que não tires.*

VÈYA, VÈYO, melhor ortogr. que *Vea*, *Veia*, e *Veio* ou *Veo.* V.

VÍA, s. f. Caminho: « seguindo sua derrota *via* deste Reino. " *B.* 1. 5. 9. e *Clarim.* 2. c. 22. *ult. Ediç.* « a *via*, que ambos levavão. " §. *Via militar*; estrada pública. §. Canal de liquido no corpo animal; ou de excrementos grossos; *a* via *da urina*, ou uretra; *a* via *prosterior*, por onde se descarrega o ventre. §. fig. Meio, arte, maneira de negociar, conseguir alguma coisa, de proceder. §. *Via ordinaria*; no foro, o modo de proceder com todas as solemnidades, opposto á via *summaria*, ou abbreviada. . Pessoa por quem se envia alguma . §. *Huma* via, *duas*, *ou tres de cartas*, *ou letras de cambio*; i. é, hum, dois, ou tres contextos do mesmo que vai escrito em cada huma, para que perdendo-se huma chegue outra. §. *Vias de successão no governo*; as cartas em que os Reis nomeavão successores ao governador que morresse, em carta cerrada, substituindo huns a outros nas vias posteriores, no caso de ser morto o nomeado em primeiro, ou segundo, ou terceiro lugar, &c. §. *Via unitiva*, via *purgativa*; termos da Mystica; i. é, estado da vida espiritual em que a alma anda já unida a Deus, ou purgando ainda as imperfeições. §. *Via Sacra*; devoção que se reza, parando em estações diante de certas cruzes. §. *Via láctea*; vulgo a estrada de Santiago. §. *Toda via*; i. é, não obstante isso, com tudo. §. Ainda, simultaneamente. *V. do Arc.* 1. c. 5.

VIA; antiq. por *Vinha* de *vir*; e por *vinha* nome. *Elucidar.*

VIADÒR, s. m. Theol. O que anda nesta vida mortal. *Vieira.* §. V. *Veedor*, e *Veador.*

VIÁGEM, s. f. O caminho que se faz por mar. §. Jornada.

VIAJADÒR, s. m. O que viaja, ou viajou.

VIAJÁNTE, s. m. (de viajar) o que anda fazendo viagens, peregrinante.

VIAJÁR, v. n. Fazer viagens; *v. g. viajou* por Italia; anda *viajando* em França.

VIANDA, s. f. Coisa de comer. *B. Eleg.* 1. « fez lei que se não comesse em Roma mais de certas *viandas*; " i. é, pratos, guizados. *Ord. Af.* 2. *f.* 360. *se o fidalgo achar* viandas. §. O comer com que se céva a ave de rapina.

VIANDÁNTE, s. c. Caminhante.

VIANDÈIRO, adj. Comillão, glotão.

VIÁTICO, s. m. O dinheiro, ou provisão pára a jornada: « *viatico*, que quer dizer mantimento de caminhantes. " *Cathec. Rom.* 283. §. O Sacramento Eucharistico, que se administra ao moribundo.

VÍBORA, s. f. Especie de serpente muito venenosa. fig. *estava huma* vibora; i. é, muito assanhado. (*vipera*)

VIBRAÇÃO, s. f. Oscillação da pendula, ou corpo que se move como ella.

VIBRÁDO, p. pass. de Vibrar.

VIBRÁNTE, p. pres. de Vibrar: Que vibra, que tem movimento de oscillação, tremulo; *v. g.* « *as vibrantes* pontas da labareda. " *M. Conq.* 9. 136.

VIBRÁR, v. at. Dar movimento tremulo á lança, pique, espada, ou chicote; brandir. *M. Conq.* 2. 63. §. Arremessar vibrando. *Cam. Eleg.* 1. §. fig. *Vibrar luz. Gallegos*, 2. 155. vibrar *pa-*

 la-

lovras co'a lingua. M. Conq. 1. 9.

VIBRATÓRIO, adj. Em que ha vibração; ou movimento para [illegible]um, e outro lado; *v. g. movimento tremulo, e* [illegible] *do ar; da corda do instrumento musico ferida.* §. *Relogios* vibratorios; são os de pendula, como alguns de parede.

VICARIÁTO, s. m. O tempo que dura o emprego de vigario: o officio, ou exercicio do vigario.

VICÁRIO, adj. Que faz, e supre as vezes de outro; *v. g.* "as sarjas são *vicarias* de sangria."

VICE, palavra que entra na composição com outras, e designa substituição de pessoa no cargo significado pela outra palavra com que ella se ajunta; *v. g. Vice Rei, Vice Presidente;* corrupta em *Vis*; *v. g. Visconde, Visconsul, &c.* e mais em *Viso-Rei, &c.*

VICECHANCELLÉR, s. m. O que faz as vezes em falta do Chanceller.

VICEDÈUS, s. m. O que faz as vezes de Deus; dizemos de alguns Santos que são vice-Deuses.

* VICEDÓMINO, s. m. Senhor, titulo de jurisdicção, foi instituido em sua origem para defensa dos bens temporaes dos Bispos, usa-se na Italia, e representa a pessoa do Bispo em quanto senhor temporal. *Fr. Marc. Chron.* 2. 4. 1. "Cardial e Bispo prenestino, *vicedomino* placentino."

VICEGOVERNADÒR, s. m. O que faz as vezes do Governador.

* VICEGOVERNADÒRA, s. f. A que faz as vezes de Governadora. *Varella, Num. Vocal.* 498.

VICEJÁNTE, p. pres. de Vicejar: *flor* vicejante, *Primavera* vicejante.

VICEJAR, v. n. Estar viçosa, criar a planta, ou flor mais folhas do que deve ter segundo a sua especie, por sobejo nutrimento, e fig. fazer-se bravio o animal domestico, e manhoso, com muito pasto, e descanço. *Cron. Af.* 5. c. 43. §. fig. "O rosto *viceja* com a juventude, ou *viceja-lhe* no rosto a flor da mocidade."

VICELEGÁDO, s. m. O que faz as vezes do Legado.

VICEMÓRDOMO, s. m. O que supre as vezes do mordomo.

VICEMÓRTE, s. f. Quasi morte, que faz as vezes della. *Vieira.* "a auzencia he huma *vicemorte.*"

VICEPRONÒMES, s. m. pl. Chama um nosso Grammatico moderno singularmente ás desinencias dos nossos infinitivos pessoaes; e se assim é, os nossos verbos não são pessoaes, porque todos tem desinencias respondentes aos pronomes pessoaes, e como estas não fazem pessoal o infinitivo, nem o farão ás mais variações verbaes. Mas o caso é que todos os nossos Grammaticos reconhecem os infinitivos pessoaes tão peculiarmente proprios do Portuguez, e que muito abrevião a composição; porque elles advirtírão, que o verbo comprehendendo syntheticamente no indicativo, e no mandativo a expressão de muitas noções como são o sujeito, o attributo, o tempo, a asserção, vai-se decompondo, e perdendo a expressão da asserção, e do querer, e conservando algumas expressões syntheticas; *v. g.* do tempo; ou estado ou a significação do attributo verbal combinado com alguma das pessoas; *v. g. amares*, que equival a o *teu amar, amarem* o *amor delles*, até que fica em infinitivo puro significando sómente o attributo verbal abstracto sem correlação, com tempos nem pessoas; *v. g. amar*; e que tolhe, que nas linguas as expressões syntheticas, ou complexas se decomponhão, e despojem de alguns sentidos conservando os sons radicaes, e algumas noções que exprime conjunctamente? V. *Infinitivo Pessoal*, e *Severim, Disc. Polit.* 2. *p.* 65. *Ediç. de* 1791. *Tom.* 3. A analyse ou decomposição do pensamento tem-se feito mais ou menos nas linguas, e as mais antigas como a Hebraica, e a Chineza não tem palavras correspondentes ao nosso verbo *Ser*, e por tanto não analysarão, ou decomposerão os verbos adjectivos, ou expressivos de um attributo qualquer tanto como nós. Outras linguas exprimem no verbo o genero mascul. e femin. do sujeito da oração: outras exprimem a negação, quando a sentença é negativa, e muitas outras circunstancias accidentaes ao verbo V. as Grammaticas da Lingua Hebraica, Mexicana, da Lingua geral do Brasil, da Lingua Canarina, &c. Que coisa mais natural que a combinação de um attributo com um sujeito, e que belleza que simplicidade de expressão; *v. g. amares* equivalendo a *teu amor*, ou *teu amor*? Nós não temos expressões syntheticas de sujeito e attributo, ou de nomes com adjectivos? Que são os adverbios *Lealmente, attentamente* senão de *modo leal, modo attento*, porque o *de* se cala (V. *Adverbio*): *outrem* que é senão outra pessoa; i. é, um nome e adj. *ninguem* equival a *nenhuma pessoa*; i. é, ao nome *pessoa*, e ao adj. *nenhuma* syntheticamente expressos em uma só palavra *outrem*, e *ninguem*?

* VICEPROVINCIÁL, s. m. Prelado ecclesiastico, que faz as vezes de Provincial. *Lucena,* 10. 13. *e* 28.

VICEREI, s. m. Governador com este titulo, e grandes poderes, que vai governar alguma Provincia, Reino, ou grande Estado da Conquista; *v. g.* o vice-Rei do Algarve, da India, do Brasil.

* VICERÈINA, s. f. Governadora, que exercita o titulo de vicerei. *Mon. Lusit.* 5. 208.

VICEREINÁDO, s. m. O officio; jurisdicção, e poder; o tempo do governo de hum vice-Rei §. Districto da jurisdicção de vice-Rei.

* VICEREÌNO, s. m. Estado do Vicerei, destricto de terras em que governa um Vicerei. *Vieira, Serm.* 6. 390.

VICEVÉRSA, adv. As avessas, em sentido contrario; reciprocamente.

VICIÁDO, p. pass. de Viciar. V.

VICIADÒR, s. m. O que viciou.

VICIÁR, v. at. Corromper, depravar, o que era bom; *v. g. o máo ar* vicia *os corpos;* viciar *os alimentos.* §. *Viciar os costumes.* §. *Viciar huma donzella*; seduzilla, deitalla a perder, e deshonrala: *donzella viciada*; i. é, deshonrada. §. *Vi‹ci›ar a alma* com o contacto da culpa. *Arraes*, 10. 5. §. *Viciar huma escritura*, *o texto della*; alterar, corromper mudando, ou tirando, ou accrescentado palavras, &c. falsificar.

VICILÍNO, s. m. Chupamel ave.

VÍCIO, s. m. Falta, defeito fisico, ou moral. §. Habito de mal obrar. §. Erro contra as regras da arte, ou sciencia. §. *Escritura sem* vicio; i. é, defeito, adulteração, respançamento, &c.

VICIÓSAMÈNTE, adv. De modo vicioso.

VICIOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser vicioso.

* VICIOSÍSSIMO, superl. de Vicioso; muito vicioso. Extremo —. *Cam. Sonet.* 238 Mancebo —. *Vera; Orig. da Nobr. c.* 8. Mulher —. *Bern. Exerc.* 2. 4. 5. 1.

VICIÒSO, adj. Que tem vicio. §. Dado ao vicio, ou vicios. §. Depravado, corrupto, adulterado: *pronúncia* viciosa; errada.

VICISSITÚDE, s. f. *As vicissitudes.* V. as *Voltas, Revezes, Alternativas*; *v. g.* da fortuna, do mundo fisico, ou moral.

VÍÇO, s. m. A viveza da planta, ou flor, bem vegetada, bem nutrida; a alteração feita na planta, ou flor, por sobejo nutrimento. §. *Viço do animal*; i. é, o bem nutrido delle, a inquietação, e braveza que elle cria por bem nutrido, descançado, e amimado. §. Mimo do bom trato. *Hist. de Isea.* «deixando o repouso, e *viço* de sua casa.» §. *Criado a grão* viço; i. é, com mimo, e liberdade. *Nobiliario.* §. A altivez, e desasocego que nasce do mimo.

* VIÇÓSAMÈNTE, adv. Com viço. *Costa, Georg.* 2. *p.* 50‹…›. *ediç. ult.* Quando os pães assi nascem *viçosamente*, he bom &c.

VIÇOSÍSSIMO, superl. de Viçoso, muito viçoso. Grinaldas —. *Alfeno Cynth. Cançon.* 5.

VIÇÒSO, adj. *Flor* viçosa; *planta* viçosa; que está bem végeta, fresca, viva, e bem nutrida. §. Que está luxuriante, e tem folhas de mais da sua especie. §. Coberto de verdura viçosa. «a ilha pareceu-lhe alegre, e *viçosa.* *Palm.* P. 2 c. 117. *ilha* viçosa *de águas.* *Cast.* 3. *f.* 260. *Cam. Eclog.* 7. «pelo *viçoso* monte alegres hião.» *lugares* viçosos. *B.* 3. 2. 7. §. *Cidade viçosa*; abundante de coisas de regalo. *B.* ‹…› 2. 2. (fala de Ormuz) *id. Cla‹…›* 3. ‹…› terra pareceu-lhe mui *viçosa* de todas as cousas.» §. *Homem viçoso*; o que he mimoso no trato, de sua pessoa: (bom *vivant* dizem hoje os que mesclão a pratica com Francez.) *Nobiliario, f.* 88. *Cam. Rei Seleuco. o filho* viçoso, *ou mimoso*; tratado com mimo, e perdido por isso. (*l'enfant gaté*) «porque meros *viçosos* não pódem com a saude.» *Cam. Seleuco*, e no *Filodemo*, 2. 3. «estas tão *viçosas*, que estão a boca que queres.» V. *Mimoso.*

VÍCTIMA, s. f. O animal, ou pessoa que se mata em sacrificio a alguma divindade. §. fig. A pessoa perseguida, sacrificada, por furor, inveja de outrem que a persegue.

VÍCTO, V. *Vito*, por uso.

VÍCTOR, termo com que se applaude ao vencedor, clamando *victor*, *victor*, ou *vitro* como diz o vulgo.

VICTÓRIA, s. f. Vencimento do inimigo. §. fig. *Alcançar* victoria *das paixões, do inferno, &c.*

VICTORIÁDO, p. pass. de Victoriar. *Vieira.* «applaudidos, e *victoriados* de todo o theatro.»

VICTORIÁR, v. at. Dar víctors, applaudir dizendo víctor.

* VICTORIÓSAMÈNTE, adv. Com victoria, com vencimento. *Vieira, Hist. do Fut. c.* 4. §. 2. *n.* 43.

VICTORIOSÍSSIMO, superl. de Victorioso, muito victorióso. Rei —. *Hist. Dom.* 1. 6. 25.

VICTORIÒSO, adj. Que alcançou victoria, vencedor.

* VICTRICE, adj. Vencedor, victorioso. Palmas —. *Agiol. Lusit.* 2. 30. *e* 721. Alma —. *Id. ib.* 624.

VICTUÁLHAS. V. *Vitualhas.*

VICÚNHA, s. f. Quadrupede das Indias d'Hespanha, cuja lãa he finissima. «hum chapeo de Castor outro de *Vicunha.*» *D. Franc. Man. Carta* 59. outros dizem *Vigonha.*

VÍDA, s. f. Opposto a *morte;* o estado do animal em que faz as funções naturaes, e animaes; nas plantas em quanto durão vegetando, nutrindo-se, e conservando-se no estado de perfeição natural. §. O tempo que dura a vida. §. *Em vida de Pedro*; i. é, quando elle vivia. §. *Por huma, duas, ou tres* vidas; i. é, para o primeiro a quem se concede a graça, ou para seu herdeiro, e para o herdeiro do herdeiro. §. *Modo de vida*; estado que dá com que se sustente a vida: «ordenar *vida* aos filhos, porque não fiquem por portas.» *B.* 4. *Dec. Apolog.* §. *Ter* vida; i. é, ter modo de vida. §. *Fazer* vida *de soldado*; ser soldado, viver como tal. §. *Fazer* vida *de casado*; viver como casado, satisfazer aos deveres conju-

ga-

gaes; &c. §. O procedimento moral religioso; *v. g. homem de boa, ou má* vida. §. *Vida do mez*; tributo, ou serviço, que antigamente se fazia. *M. Lusit. Tom.* 5. 379. *o 6 artigo*; era um dia de comida, ou a mantença em viveres guizados, e feitos como pão &c. que se dava ao mordomo menor del-Rei um dia, em cada mez: vida *para quatro homens*; uma comida abastante para quatro huma vez ao dia, ou equivalente ao que se devia dar em viandas, pagado a dinheiro. *Elucidar.* §. *Vida de sempre*; a vida eterna.

VIDÁL, adj. antiq. O mesmo que vital. « que os *vidaes* espiritos retornassem ao Principe. » *Ined. II.* 133. d'aqui o nome proprio *Vidal.*

VIDÁMA, s. m. O que representava a pessoa do Bispo como senhor temporal; *o* Vidama *de Chartres.*

VIDÁR, v. at. antiq. Plantar vinhas, e fazer mergulhias. *Elucidar.*

* VIDAZÍNHA, s. f. dim. de Vida. *Vieira, Serm.* 1. *col.* 132.

VÍDE, s. f. A rama da videira, que se aparta della na poda. §. O cordão umbilical, entre parteiras.

VIDÈIRA, s. f. Cepa que dá vides, vidonho, e parras. §. *Videira d'enforcado*; a que trepa pelas arvores. §. *Videira de cabeça*; a videira velha, que se mette pelo pé mais na terra, dobrando-a, e cortando-lhe algumas raizes.

VÍDMA, s. f. Veia por onde vai o sangue nutrir o feto. t. Anat. *a Vide.*

VIDÒNHO, s. m. Os renovos da videira, que servem para bacello, e reformar as vinhas. §. fig. As pessoas que se casão para augmentar a propagação. *Barros, D.* 2. 5. 11. §. O genio, indole, caracter; *v. g. conheça-lhe o vidonho.*

VIDRÁÇA, s. f. Caixilho com pedaços de vidro para tapar as janellas, e portas, conservando a luz.

VIDRACÈIRO, s. m. O que faz vidraças.

VIDRÁDO, p. pass. de Vidrar. V. §. *Olhos vidrados*; são os que tem falta de transparencia, e vão quasi amortecendo. §. *Agua vidrada*; doença especie de mormo que vem aos falcões.

VIDRÁR, v. at. Dar vidro á louça. §. *it.* Dar breu, ou betumar as talhas, vasos de barro para guardar vinho: « *vidrar*, ou betumar huma talha. » t. us. dos Agricultores de vinhas. §. V. *Vidar.*

VIDRARÍA, s. f. A fabrica de vidros, e o trabalho de os fazer.

VIDRÈIRO, s. m. O que faz, e vende vidros.

VIDRÈNTO, adj. Fragil como o vidro, sujeito a quebrar muito facilmente, e que para evitar a quebra requer o cuidado, e melindre com que se trata o vidro; *v. g.* « a fortuna he *vidrenta*, e assim a privança, a honra. » *Eufr.* 1. 1. e 2. 5. *Lobo*: cristallina, e *vidrenta* a fama; » (das mulheres). *Feio, Tr. S. João, Tom.* 2. *f.* 24. §. *Sujeito* vidrento; o que desconfia facilmente, e requer muito melindre na conversação. *Sousa, H. Domin. P.* 2. *L.* 1. *c.* 11. *condição* vidrenta; o mesmo. *P. Per.* 2. *f.* 95.

* VIDRÍNHO, s. m. dim. de Vidro, pequeno vidro. *Bern. Florest.* 1. 5. 32. §. 4.

VIDRÍNO, adj. De vidro, como vidro. *Eleg. f.* 133. ỹ. vidrino *esmalte.*

VÍDRO, s. m. Corpo transparente, e fragil que se faz fundindo areia limpa com hum sal alcalino. §. fig. Hum vaso de vidro para aguas, oleos, &c. peça delle; *v. g. um* vidro *de oculo, da vidraça.*

VIDUÁL, adj. De viuva, ou viuvo; *v. g. estado* viduaI.

VIÈIRA, s. f. A concha, e de ordinario das que trazem os romeiros. *Cam. Elegia* 6. *Lobo, Primav.* §. Marisco semelhante á amejoa.

* VIEIRÍNHA, s. f. dim. de Vieira, pequena vieira. *Lobo, Past. Peregr.* 1. *Jorn.* 5.

VIÈIRO, s. m. Veia, beta de metal, ou qualquer mineral, e fossil nas minas. *Tem* vieiro *d' enxofre. Goes, Cron. de D. Man.* 2. *P. c.* 32. *Castan.* 6. *c.* 11. vieiros *de enxofre.* (*Veeiros* ou melhor *Veyeiros* escrevem outros deriv. de *Veya.*) §. fig. « Sahem da terra rios, ricos *vieiros* de maior ganancia. » *Insulana.*

VIÉLAS, s. f. pl. Quatro ferros com argolas que andão sobre o rodizio do moinho.

VIÉLLA, s. f. Beco, rua estreita.

VIÉZ, s. m. *Ao viez*; i. é, enviezado, com direcção obliqua: cortar o panno ao viez, e não segundo a direcção dos fios: « paredes ao *vies* umas das outras. » *Cron. J. III.* 4. *P. c.* 7. para chegarem ao muro, ou cava abrigados dos tiros das baterias, que razão as estradas.

VÍGA, s. f. Trave da casa.

VIGÁIRA, e deriv. V. *Vigaria, Vigario,* &c.

VIGAMÈNTO, s. m. As vigas do edificio.

VIGÁR, v. at. Assentar o vigamento.

VIGÁRIA, s. f. Cargo que tem nas Ordens terceiras as mulheres, *a irmã* vigaria. [§. A que faz as vezes de outra. *Vigaria* da sangria *Luz da Medicina.* 151.]

VIGARARÍA, s. f. O officio de vigario. §. Parochia.

VIGÁRIO, s. m. O Cura d'almas. §. O que faz as vezes do Prelado; *v. g.* Vigario *Geral, do Bispado, da vara.* §. Vigario *do Imperio*; Principe que faz as vezes do Imperador, ou pertende ter esse direito. §. Official de justiça quasi juiz ordinario, mas que ordinariamente conhecia de coimas de britamentos d'aguas, e semelhantes objectos. V. *Ord. Af.* 2. *p.* 6. *e p.* 170. « trazião os Senhorios d'essas honras em ellas Juiz, ou *Vigа-*

gario, e nam dicessem qual jurdiçam haviam" e V. *f.* 171. §. « O Rei *Vigario*; e logo tenente de Deus. " *cit. Ord. Prol. Ined. I. f.* 81. « serdes bõo e proveitoso *Vigario* os Regnos e pessoas, que (Deus) vos encomendou. " fala del-Rei D. Duarte.

VIGÉSIMO, adj. ordinal numeral: O que se segue ao decimonono.

VIGIA, s. f. Vela, do que está desperto. *V. do Arc.* 1. c. 2. *horas de* vigia; oppostas ás do repouso de trabalhar. *B. Dial. f.* 285. « as horas da *vigia* deu ao officio, as do repouso áquelles trabalhos. " §. O acto de vigiar. §. Espia, sentinela. §. Doença do que padece insomnios. §. Vigilancia. *Barros, Paneg.* 1. *f.* 280. « *vigia* que usa nas coisas de justiça. "

* VIGIÁDO, p. de Vigiar. *Pinto Per.* 2. 7. e 18.

VIGIADÒR, s. m. O que vigia. *Cam.* « concedèrão os mais *vigiadores*. " *Estanc. Desprez. da Lusiada, Tom.* 2. *p.* 281. *Feo, Trat. Tom.* 2. adj. Vigilante. §. Desperto, observando. *Naufr. de Sepulv. com olho* vigiador, *f.* 15. *ỳ. e Canto* 7. *seg. Cerco de Diu, f.* 429.

* VIGIÀNTE, adj. O que, ou o que vigia. *D. Cathar. Perfeiç. Monast. c.* 14. *e c.* 18.

VIGIÁR, v. at. Espiar, observar desperto, e sem dormir. §. v. n. Velar. « a maior parte da noite *vigiava* em oração. " *Cron. Cist.* 6. *f.* 464. *col.* 1. §. Vigiar *o mar ao longe*; estender a vista para ver o que vem, ou apparece ao longe. §. *Vigiar-se de alguma coisa*, ou *pessoa*; andar com cautella para se resguardar do damno, que della nos póde vir.

VIGILÁNCIA, s. f. Vigia cuidadosa desvèlo nas coisas de nossa obrigação, para que se executem como he razão, e devido.

VIGILÁNTE, adj. Dotado de vigilancia. *M. Lusit. v. g. prelado* vigilante, *pai* vigilante.

VIGILÁNTEMÉNTE, adv. Com vigilancia.

* VIGILANTÍSSIMAMÉNTE, adv. superl. de Vigilantemente, com muita vigilancia. *Vieira, Serm.* 13. 53. *e* 68.

VIGILANTÍSSIMO, superl. de Vigilante.

VIGÍLIA, s. f. O estar desperto á horas de dormir, falta de sono. §. Desvelo em algum trabalho. *Lobo.* §. Vigia, ou quarto dos em que se reparte a noite. §. Véspera de festa; « celebrada com *vigilia*, e nocturnos." *V. do Arc.* 6. *c.* 18. §. fig. *Em* vigilia *da morte*; i. é, na vespera, ou perto da hora da morte. *Arraes*, 1. 13. á espera, vigiando.

VIGÍVELMÉNTE, pleb. por Vizivelmente. *Ulisipo*, 3. 2. « *vigivelmente* se esperecia. "

VIGÒNHA, s. f. V. *Vicunha.*

VIGÒR, s. m. Força, esforço do corpo, e do espirito. §. Força, energia; *v. g.* o vigor *da eloquencia.* §. *Os costumes, e leis estão em seu* vigor; i. é, guardão-se bem, e fazem seu effeito. §. *Por* vigor *da penitencia* escapou do inferno. *Arraes*, 10. 10. i. é em virtude della.

VIGORÁDO, p. pass. de Vigorar.

VIGORÁNTE, p. pres. de Vigorar: « de *vigorantes* caldos e geléas. "

VIGORÁR, v. at. Dar vigor, roborar.

* VIGORÓSAMÈNTE, adv. Com vigor, com força. *Blut. Vocab.*

VIGORÒSO, adj. Que tem vigor. §. Forte, robusto.

VIGÓTA, s. f. Viga pequena.

VIÍR, antiq. Vir. *Elucidar.*

VÍL, adj. Opposto a *nobre. Ord. Af. V. p.* 196. §. 25. « quer seja Fidalgo, ou cavalleiro, ou cidadão honrado, ou qualquer outro de *vil* condiçom. " §. Baixo, de baixa sorte. §. De pouca conta. §. Desprezivel, deshonroso; *v. g. homem* vil, *acção* vil, *animo* vil.

VILÈZA, s. f. A qualidade de ser vil, de baixa sorte, não honrado. §. Acção de pessoa vil. §. Baixeza, vulgaridade; *v. g. a* vileza *do vestido.*

(VILHANÈSCA, ou

(VILHANCÈTE. V. *Villancete.*

* VILHÈTE. V. *Bilhete. Barb. Dicc. B. Per.*

VILIÁR, antiq. Viltar, vilipendiar. *Elucidar.*

VILÍCE, s. f. antiq. Velhice. *Foral de Thomar.*

* VILÍDA. V. *Belida. Card. Dicc.*

VILIFICÁDO, p. pass. V. *Aviltado.*

VILIFICÁR, v. at. V. *Envilecer. Vergel das Plantas.*

VILIPENDIÁDO, p. pass. de Vilipendiar.

VILIPENDIÁR, v. at. Desestimar, ter por vil, tratar como vil.

VILIPÈNDIO, s. m. Desprezo da coisa que se estima em nada, menoscabo. *Arraes*, 1. 13. *M. Lusit.* 7. « obrou isso em *vilipendio* das leis; e com *vilipendio* da Majestade; " i. é, desauthoridade, ou desprezo do decoro della.

* VILISSIMAMÈNTE, adv. superl. de Vilmente, muito vilmente. *Fr. Marc. Chron.* 1. 10. 18.

* VILÍSSIMO, superl. de Vil, muito vil. Cidadão —. *Arraes, Dial.* 1. 3. Cāma —: *Agiol. Lusit.* 2. 265. Affecto —: *Vieira, Serm.* 6. 219. Appellidos —: *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 5.

VÍLLA, s. f. Povoação de menor graduação que a Cidade, e superior a aldeia, tem juiz, camara, e pellourinho. § Cidade: *a* villa *de Lixboa. Ord. Af.* 2. *f.* 365. §. *Moça*, ou *pessoa de* villa; i. é, pouco polida, e urbana, opposta á corteza, ou criada em paço, ou serviço de cortezãos, e nobre gente. *Eufr.* 2. 3. « não ha outra gente se não a que tem criação, (de Senhor nobre) que estoutros de *villa* são todo o mão ensino. " *e Ato* 5. *sc.* 1. « parece isso de moça de *villa*: " o ser pejada, e corrida, ou acanhada. §.

§. Casa de campo. *Ined. III.* 54. §. *Villa de foro.* V. *Foro.*

VILLÁGEM, s. f. Villa. *D. Franc. Man.* e *Ined. I.* 583.

VILLÃMENTE, adv. De modo villão.

VILLANÁGEM, s. f. Multidão de villães. *B. Clarim. L.* 1. *c.* 23. *f.* 38. ℣. *Cron. Af. V.*

VILLÀNAMÈNTE, adv. Villãmente. *Ined. II.* 543.

* VILLANÁZ, adj. Grande villão. *Mon. Lusit.* 1. 2. 19.

VILLANCÈTE, s. m. Poema breve, rustico, chacota. *Palm. P.* 2. *c.* 112.

VILLANÈSCO, adj. *Composição* villanesca. V. *Villancete*; ou *Chacota. Surrupita ás Rimas de Camões: o madrigal composição* villanesca.

VILLANÍA, s. f. Villanagem. *Resende*, *Miscel.* §. fig. « Nobreza de sangue ás vezes causa, e pare *villania* da alma; » i. é, qualidades vis da alma de máo villão. *Flos Sanct. V. de S. Bento*, *f.* 158. ℣. *col.* 2. *a* villania *dos cavalleiros. Clarim.*

VILLÃO, adj. O que mora em villa. §. Camponez. §. Homem civel, não nobre, não fidalgo: « tambem aos fidalgos, como aos *villãos.* » *Ord. Af. V. T.* 14. não fidalgo, nem cavalleiro. *Ord. cit. L.* 1. *p.* 384. *Resende*, *Miscel.* « e vimos os *villãos* valerem, e a nobreza perseguida. » §. *Cavalleiro* villão; que não era de linhagem, e hia á guerra a cavallo, ou era obrigado a mantelo, segundo a conthia de sua fazenda, dito alias *cavalleiro aconthiado.* §. Homem baixo injuriosamente. *Castilho*, *Elog. f.* 388. §. Rustico, descortez: *acção* villã; propria de villão, rustica, descortez: *villão feito*; acção de villão. *Leão Cron. Af. V.* villãos *cuidados*; baixos.

* VILLÃOSINHO. s. m. dim. de Villão. *Sa de Mir. Cart.* 3.

VÍLLÁR, s. m. antiq. pleb. *Villares*; casal, ou aldeya: « os *villares* novos que então se povoavão. » *Elucidar.* 1. *f.* 187. *col.* 2.

VILLÈTA, s. f. *Villa* pequena. *Flos Sanct. p. C. Palm.* 4. P. *f.* 4. ℣.

* VILLICO, s. m. Abegão, feitor, cazeiro. *Vieira*, *Serm.* 3. 35.

VILLÔA, s. f. antes *villã*, feminino de villão.

* VILLULA, s. f. Predio rustico, herdade pequena, insignificante. *Elucidar.*

VÍLMÈNTE, adv. Com vileza, sem nobreza. §. Por baixo preço; *v. g.* « o marinheiro que *vilmente* a vida apreça. *Sá Mir.*

VÍLTA, s. f. antiq. Palavra, ou acção para aviltar a outrem. *M. Lusit. Tom.* 6. « as *viltas*, e doestos com que tratavão os Inglezes. » *Ord. Af. V. p.* 191. §. 15. « se lhe fezer mui grande deshonra, ou grã *vilta*: » deshonra, afronta, vituperio que envilece.

VILTÁDO, p. pass. de Viltar: Envilecido, deshonrado abatido moralmente: *ficão assi* viltados, *e dapnados*; (prejudicados na fazenda.) *Ord. Af. V. T.* 34. *p.* 134. *e* 4. *p.* 33. « fica nossa moeda *viltada*, despreçada, e abaixada. »

VILTÀNÇA, s. f. antiq. *Receber* viltança; deshonra, abatimento vil. *Ord. Af.* 1. 63. 29.

VILTÁR, v. at. antiq. Deshonrar, afrontar. *Ord. Af. IV. f.* 244. « com tençom de o *viltar*, e deshonrar. »

VIMA, s. f. Hum emplastro que fazem os rusticos. *B. Per.*

VÍME, s. f. Arbusto que dá varinhas tenras de que se tecem cestinhas, e servem de atar. (*vimen*)

* VÍMEM. V. *Vime. Barb. Dicc.*

VIMÍNEO, adj. *Cestos* vimineos; de vimes. poet.

VÍNA, antiq. V. *Vinha.*

VINAGRÁR, v. n. Avinagrar-se, azedar-se como o vinagre, entrar na fermentação acida. *Alarte.*

VINÁGRE, s. m. A calda doce, ou mosto de certos frutos, e grãos farinaceos, que depois de entrar na fermentação vinosa, ou do vinho, passa a azedar. §. fig. *He hum vinagre*; i. é, tem genio azedo, desabrido,

VINAGRÈIRA, s. f. Vaso onde se faz o vinagre. §. Vaso onde está o vinagre. §. Herva, alias azedas.

VINAGRÈIRO, s. m. O que faz, ou vende vinagres.

* VINÁLIAS, s. f. plur. Festas que celebravão os Romanos em honra de Venus antes de começarem as vindimas, e em honra de Jupiter ao começar a beber o vinho novo.

* VINÁRIO, adj. Proprio para vinho. Casa —. *Vieira*, *Serm.* 7. 452. Cella —. *Id. Hist. do Fut. c.* 11. *n.* 211. i. é, Caza, ou Cella, em que no tempo de Salomão se guardavão os mais preciosos vinhos do Libano.

VÍNCAPERVÍNCA, s. f. Herva (*clama tis*) *B. Per.*

VINCETÓXICO, s. m. Herva contraveneno. *Curvo.*

* VINCÍLHO. V. *Vencelho. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

VÍNCO, s. m. O sinal que fica, no que esteve dobrado, ou por onde passou a roda: *vincos das orelhas*, por brincos. *Ord. Af. V. f.* 169. §. 5.

VINCULÁDO, p. pass. *de Vincular.* V. *o verbo.* fig. « presos, e *vinculados* com o corpo mortal. » *Arraes*, 7. 5. vinculado *com matrimonio*; *por ajuste*, *pacto*, *contracto*, *convenção*; ligado.

VINCULADÔR, s. m. O que vinculou.

VINCULÁR, v. at. Prender, ligar. *Arraes*, 2. 5. *S. Paulo* vinculado. §. fig. Annexar os bens a certa pessoa, e seus descendentes; de modo ina-

inalienavel. §. Dar para sempre; *v. g.* « *vincular* as terras firmes de Salsete, e Bardes ao Estado. " §. Annexar; *v. g. a natureza* vinculou, *o discurso á liberdade;* vinculou *á nobreza a obrigação de ser virtuosa, e util á patria;* « o Ceo tem *vinculado* seus triunfos aos magnanimos." *Balidos das ovelhas:* « Deus *vinculou-nos* comsigo, com os liames de seu amor. " *Arraes*, 10. 21. « *vincular-se* com alguem por parentesco, obrigação, caridade. " *Arraes*, 6. 12.

(VINCULATÍVO) ou

(VINCULATÓRIO) adj. Que serve de vincular.

VÍNCULO, s. m. Atadura, liame. §. Bens vinculados. V. *Vincular bens.* §. O laço moral, prizão voluntaria; *v. g.* « o *vinculo* conjugal, foi o consentimento reciproco: " *atados em* vinculo *de irmandade espiritual. B.* 3. 3. 10. §. A obrigação nascida da vontade consentidora, ou imposta pela lei.

VÍNDA, s. f. O ato de vir. §. *Dar as boas* vindas; os emboras a quem chegou de novo á terra. §. *Vinda do mez.* V. *Vida do mez.*

VINDICAÇÃO, s. f. O ato de vindicar. §. Vingança, punição. *Vergel:* « pede á justiça *vindicações* contra os que o offendem." §. Apologia.

VINDICÁDO, p. pass. de Vindicar: « *vindicadas* (riquezas) com armas das mãos dos Barbaros. *B.* 1. 4. 1. cobradas de injusto detentor, ou possuidor.

VINDICÁR, v. at. Pedir a restituição do que he nosso por demanda, por armas: « sem os poderem *vindicar* (os estados perdidos) por Lei de armas." *B.* 1. 1. 1. cobrar, recuperar. §. Tomar o que se nos tirou. §. Impôr penas, castigar; *v. g.* as leis *vindicão* taes injurias. §. Defender; *v. g.* vindicar *a fama perdida, ou que queria deslustrar;* vindicar *a verdade, &c.*

VINDICATÍVO, adj. Punitivo; *v. g. justiça* vindicativa. *Vieira.*

VINDÍÇO, adj. Que veio para a terra onde está, estranho nella. *Leão, Origem: nem os Gregos* vindiços. (advenas) *Cam. Anfitriões. Ord. Af.* 2. *f.* 18.

VINDÍCTA, s. f. Vingança que se toma de alguem, que fez mal: *fazer vendita;* frase antiq. acoimar a morte, deshonra que nos fizerão. V. *Acoimamento; e Ord. Af. V. T.* 73. « vier para acoimar ou fazer *vendita.* "

VINDÍMA, s. f. O trabalho de vindimar. §. O tempo de vindimar. §. A uva vindimada; na *Ord. Af.* 2. 65. 13. parece ser encargo, ou foragem devida.

* VINDIMADÈIRA, s. f. A que vindima. *Card. Dicc.*

VINDIMÁDO, p. pass. de Vindimar: *a vinha os cachos* vindimados.

VINDIMADÒR, s. m. O que anda vindimando.

VINDIMADÚRA. V. *Vindima.*

VINDIMÁR, v. at. Colher as uvas da vinha, ou parreiras. §. fig. Matar, acabar. *Leão, Orig.* c. 18. diz que é plebeo.

VINDÍMO, adj. Serodio, do tempo da vindima; *v. g. peras* vindimas; *figos* vindimos. §. *Cesto vindimo;* que serve nas vindimas de recolher as uvas.

VINDÍTA, s. f. antiq. O mesmo que *vendita*, acoimamento. *Doc. Ant.* [*Elucidar.*]

VÍNDO, p. pass. de Vir: Que veio, que chegou: e gerundio, *em* vindo *o claro dia:* é vindo *o claro dia;* (i. é, chegado) deve ler-se em *Caminha, Poes. Ode.* 2. onde diz, *em vindo*, sem sentido: *era* vindo *nesta terra. Clarim.* 2. c. 29. *Souza. V. do Arc.* 2. c. 5. *Ferr. Egl.* 5. « a tanta ousadia és *vindo?*" *Eufr.* 5. 7. « o pai de Eufrosina he *vindo.*" *B.* 3. 10. 2. « lhe era *vindo* recado de Malaca, que elle fora o desbaratado." *id.* 2. 10. 5. « era *vindo* a mandar 15, ou 20 cavallos a Cambaya."

VINDÒURO, adj. Que está por vir, futuro. *Arraes, freq.* §. *Cron. J. III. f.* 18. *ỹ.* « livrai o vosso povo do grave infortunio *vindouro;* " i. é, que está para vir. §. *Os vindouros;* i. é, homens que se hão de seguir á geração presente.

VINÉR. V. *Vir*, antiq. *Elucidar.*

VINGÁDO, p. pass. de Vingar. « achou-se na altura do baixo da Judia o qual o piloto *fazia vingado* por noite." (estimava, julgava ter passado de noite.) *Couto*, 10. 7. 1. V. o verbo.

VINGADOR, s. m. O que vingou alguem de outrem, o que tomou vingança. *B. Clarim. L.* 3. *f.* 165. *ỹ.* §. Punidor, castigador: *Deus* vingador *de suas injurias.*

VINGÁNÇA, s. f. O ato de vingar-se. §. O ato de castigar; *v. g.* « a *vingança* Divina anda atraz do soberbo." *a* vingança *das leis. Arraes*, 5. 1. §. *Tomar vingança de algum delicto;* vingar outrem, ou a si delle. §. *Fazer vingança de alguem;* castigalo em vingança de injuria que elle fez. *Ferr. Tom.* 1. *f.* 231. « e amor fez de mim cruel *vingança.*" §. *Dar vingança de huma pessoa a outrem;* castigar essa pessoa pela injuria que ella fez a esse a quem se dá a vingança. *Barros, Elog. f.* 369. « a cubiça dos Romanos, e as suas desordens destruirão Roma, e derão *vingança* della ao mundo." (que ella avassallou, e opprimiu.) *mostrar* vingança; dar tal que appareça. *Couto*, 8. c. 36. V. *Mostrar.*

VINGÁR, v. at. Offender, fazer mal ao offensor de outrem; *v. g. vinguei-o, vinguei-me;* i. é, fiz mal a quem mo fizera: *vingar-se;* satisfazer-se da injuria; *v. g.* vingou-se *delle cortando-lhe os seus palmares.* §. Punir em vingança do delicto. *Lucena, f.* 801. « *vingão* com pena de morte o atrevimento de quem, &c." « o pecca-

co *vingou* desta ousadia com seita insana." *Cam.* ... 2. «com toda a pena *vingado.*" (punido) *Resende, Lel. f.* 87. §. *Vingar algum termo*, ou *lugar*, ou *espaço*; ... delle, ao cabo delle. «*vingar* a altura do ... de Boa Esperança." *Couto*, 7. 4. 1. *ibid.* c. 2. «ao saltar, não *vingou* o cavallo á outra banda." «depois que *vingou* os esporões das galés," passou para alem delles. *Couto*, 10. 7. 14. «*vingar* a banda dalem nadando." *Pinheiro*, 2. *f.* 146. *V. do Arc. L.* 2. *c.* 18. *para poder* vingar *as* 8 *leguas. Eufr.* 2. 5. «até *vingarmos* o Cabo das agulhas." *Veiga*, *Ethiop. f.* 67. «e por mais que trabalhamos toda a noite por passar hum campo, não o podemos *vingar* senão no dia seguinte." *V. de D. Paulo de Lima*, c. 18. §. v. n. *Vingar a agua do rio*; começar a correr segundo a direcção que lhe dão. *Castan. L.* 8. *f.* 142. *col.* 2. §. *Não podemos* vingar *as ondas*; i. é, vencer. *Men. e Moça*, *f.* 71. ✠. §. *Vingar a sella*; alcançala, subir-se nella cavalgando. *Ined. I.* 516. «por serem os lóros compridos nunca póde *vingar a sella.*" *Vingar*, n. *v. g.* vingar *o fruto*, *a flor*; não cair do ramo, mas vegetar, e crescer. *Mausinho*, *f.* 16. ✠. *est.* 2. §. *Escudeiro, fidalgo, ou cavalleiro de* vingar 500, *ou mais, ou menos soldos*; i. é, de tal condição, que sendo morto, ou viltado se paguem 500, mais, ou menos sóldos. *Ord. Af.* 5. *T.* 53. *M. Lusit.* 5. 76. *col.* 1. os sóldos vingavão-se mais, ou menos em razão da maior, ou menor graduação da nobreza, segundo os foraes das terras, e segundo era o que se lhe fazia; *v. g.* por morte pagava-se 1 ✠ sóldos, e por laidamento, grande deshonra, ou vilta 500 sóldos. §. *Pagar o homem*; é fraze que allude ás penas pecuniarias foraes. «a fiusa do Conde não matar o homem, que morrerá o Conde, e *pagarás o homem*:" é um prov. antiq. (*Eufr.* 1. 6.) allusivo ás penas pecuniarias, com que se remia o criminoso. §. Vindicar, pedir, exigir, e vencer. *Ord. Af.* 4. *f.* 79. «a coisa que a mulher demandar, e *vingar.*" da barregã do marido, cobrar.

VINGATÍVO, adj. Amigo de vingar-se.

VÍNHA, s. f. Lugar plantado de videiras. §. *A vinha do Senhor*; o pasto espiritual das almas, em doutrina, e Sacramentos.

VINHÁÇA, adj. Máo vinho desbotado. §. Borracheira; *v. g. cozer a* vinhaça. *Eneida*, *IX.* 84. «e morrendo a *vinhaça* misturada com o sangue vomita." o muito vinho bebido.

* VINHADÈIRO. V. Vinheiro. *Barb. Dicc.*

VINHÁDEGO, ou

VINHÁGO, s. m. Vinha.

VINHÁR, s. m. antiq. Lugar plantado de vinha. *Elucidar.*

VINHATARÍA, s. f. A cultura das vinhas, e trabalho de fazer vinho. *Leão*, *Descripç. f.* 41.

* VINHATÈGO, s. m. O mesmo que Vinhadego. *Insulana*, 4. 22.

VINHATÈIRO, s. m. Agricultor de vinhas, e fabricador de vinho.

VINHÁTICO, s. m. Páo não muito rijo, amarello do Brazil. [*Vasconc. Notic. p.* 45.]

VINHÈDO, s. m. V. *Vinha. M. Lusit. Tomo* 2.

VINHÈIRO, s. m. O que guarda a vinha.

VINHÈTE, s. m. Vinho fraco.

VÍNHO, s. m. O mostro na primeira fermentação. §. *Vinho donzel*, ou *macho*; puro. §. *Gordo vinho*; o que faz fio. §. *Vinho botado*; o que perdeu a côr. §. *Vinho toldado*; o que se mistura com as fezes, e se faz escuro. §. *Vinho de barra a barra*; o que não se vinagra sahindo fóra da barra em embarques. §. *Vinho cascarrão*; forte, agro. §. *Vinho de cutello*; o que cada hum tem de sua colheita. §. *Vinho molle*; em mosto. §. *Vinho de pé*; o podado, que não é de uvas de enforcado, ou de embarradas. §. *Vinho santo*; composição antiseptica de vinho, salsaparrilha, e sasafraz.

* VINHOGO, s. m. Lugar de muito vinho, ou de muitas vinhas. *Barb. Dicc.*

VINHÓTE, s. m. Homem dado ao vinho; t. chulo.

VIIR (de *Venire*) por *Vir* dicerão os atigos.

* VINOLÈNCIA, s. f. Bebedice, embriaguez. *Bern. Florest.* 1. 1. 6.

VINOLÈNTO, adj. Dado a beber vinho.

VIR por *Vir. Ord. Af.* 1. 18. 1. *e T.* 47. §. 16.

VINR, VIR. *Ord. Af.* 4. *f.* 210.

* VINTADOZÈNO. V. Vintedozeno. *Blut. Sup.*

VINTANÈIRO, s. m. *Ord. Af.* 1. *f.* 51. «os *vintaneiros*, que os emprazarem." V. *Vinteneiro. juiz* vintaneiro.

VINTANÈIRO, adj. *Terra vintaneira*; mui fraca, difficil de cultivar, e que só se cultiva de vinte em vinte annos. *Elucidar.*

VÍNTE, adj. numeral. Duas vezes dez. §. subst. *O vinte*; no jogo da bola, páo que se põe em certo lugar, e quem o derriba ganha 20 pontos: *mudar o vinte no jogo da bola*; e fig. «porque *mudemos o vinte* aos que cuidão de entrar por força." (os desviemos do caminho, e meyo sabido.) *Cam. Seleuco, Prol.* §. *Saber as pancadas aos vintes*; ser destro nos toques de concluir os seus negocios, saber-lhes dar os cabos. *Cam. Filod.* 2. 4. «sei melhor as pancadas a estes *vintes* (coisas de namorar damas) que vós." §. *os vinte e quatro*; *a casa dos* 24; junta de 24 pessoas de officio mechanico, apresentadas por eleição na Meza da Vereação pelo Juiz do povo, tem voto nas materias da economia da Cidade. §. *As vinte*; logo. *P. Ribeir. Rest. &c. p.* 30. *e freq.*

VÍNTE, p. pres. de Vir. Vindo, antiq. «e *vinte* o dito dia. *Elucidar* plur. *vintes*, vindo

el-

elles. §. *Vintes*; vindoiros. *Elucidar.*

VÍNTEDOZÈNO, adj. *Panno vintedozeno;* de certo lote, ou sorte. [que segundo o Regimento dos pannos de 1690 tem de urdidura dous mil e duzentos fios. *Tempo d'Agora* 1. *Dial.* 3. *p.* 150. *ediç. ult.*] *Arte de Furtar*, ç. 52.

VÍNTEEQUÁTRO. V. *Vinte.*

VINTÈM, s. m. Moeda de prata, que val vinte *réis*. §. Nas conquistas ha vintéis de cobre.

VINTÈNA, s. f. Tributo de hum tirado de cada vinte. §. O ato de tirar hum de cada vinte pescadores, ou marinheiros, para o serviço das armadas Reaes. *Ord. Af.* 2. *T.* 110. vintenas *do mar*: « rooles das *vintenas* dos que forom emprazados para servir a el-Rei com suas béstas. " *Cit. Ord.* 1. *f.* 51. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 14. §. Junta dos vintaneiros. §. *Vintena*, são 20 vizinhos ou casaes. *Orden.* 5. 115. 5. daqui *Juiz da vintena*; ou povo de 20 casaes. §. V. *Vinteno.*

VINTENÈIRO, s. m. O decimo marinheiro de cada dez dos que estavão alistados, e assim dos pescadores, o qual decimo era tirado para as armadas Reaes. *Severem*, *Notic. Disc.* 2. §. 14. §. Official, Juiz da vintena. *Regim. do Sen. de Lisb.*

* VINTÈNO, ou Vintreno, adj. Panno vinteno, o que tem dous mil fios. *Tempo d'Agora* 1. *Dial.* 3. *p.* 150. *ediç. ult.*

* VÍNTEQUATRÈNO, adj. *Panno vintequatreno*; o que tem de urdidura dous mil e quatrocentos fios. *Regimento dos pannos de* 1690.

VÍO, s. m. antiq. Vinho. *Elucidar.*

VIÓLA, s. f. Instrumento musico vulgar, com cordas de tripas de carneiro, e trastes no braço. §. *Viola d'arco*; rebeca. *Leão*, *Descripç.* §. fig. « trazia o Arcebispo a *viola* do espirito tão temperada. " *V. do Arc. por Souza.* §. Peixe com feição de viola. §. Flor, alias violeta, roixa escura.

VIOLAÇÃO, s. f. O ato de violar, o ser violado.

* VIOLÁCEO, adj. Violado, de cor de violetas. « A cor de tunica do pallio, ou manto era *violacea*. " *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 14.

VIOLÁDO, p. pass. de Violar. « serás *violada* como as mulheres publicas. " *Flos Sanct. V. de Sancta Inez. Costa*, *Ter.* 2. 279. §. *Couto violado*; quebrado. *Ord. Af.* 5. *f.* 393. devassado illegalmente. §. Feito de violas flores; *v. g. xarope* violado. [§. De cor de violetas. *Alma Instr.* 2. 1. 25. *n.* 12. « De cor entre vermelha, e *violada*.

VIOLADÒR, s. m. O que violou: violador *das leis sagradas*. *Cam. Eleg.* 11. *da paz publica. Ord.* 5. 127. *princ.*

VIOLÁL, s. m. Campo onde ha violas flores.

* VIOLÃO, s. m. augm. de Viola, *Conspiraç.* 2, 1. §. 2.

VIOLÁR. V. *Violal. Palm.* 4. *P. f.* 31.

VIOLÁR, v. at. Quebrantar; *v. g.* violar *a lei*, *preceito*. §. Forçar a mulher. Profanar; *v. g.* violar *o lugar sagrado*; com certas acções determinadas em direito canonico. §. fig. « *violar* composições alheyas, sem certeza de ser a emenda verdadeira. " *Surrupita a Camões.*

VIOLÁVEL, adj. Que póde ser violado.

VIOLÈIRO, s. m. O que faz, e vende violas. §. O que as tange.

VIOLÈNCIA, s. f. Força, impeto; *v. g.* violencia *da torrente*, *do vento*. §. Intensidade; *v. g.* violencia *do calor*, *frio*. §. Força feita a alguem contra direito.

VIOLENTÁDO, p. pass. de Violentar.

VIOLENTADÒR, s. m. O que violentou.

VIOLÈNTAMÈNTE, adv. Com violencia.

VIOLENTÁR, v. at. Fazer força fisica; constranger; forçar a vontade.

VIOLÈNTO, adj. Vehemente, impetuoso, forçoso, que obriga, e força. §. Arrebatado; *v. g. homem* violento *em paixões*. §. Não natural por doença; *v. g. morte* violenta. §. *Pôr mãos* violentas *em alguem*; maltratalo contra direito.

VIOLÈTA, s. f. Flor agreste, ou hortada, roixa.

VIOLÈTE, adj. Da côr da violeta. §. *Páo violete*; madeira de tinturaria, ou marchetaria do Brazil. *Vieira*, *Hist. do Futuro*, *num.* 261.

VIOLÍNHA, s. f. Viola pequena.

(VIPÉREO, adj. poet.

(VIPERÍNO, adj. De vibora. *Eneida*, *VII.* 82. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 296. « Tisifone as *viperinas* azas sacudindo. " *Vasconcell. Arte. viperino.*

VÍR, v. n. Passar de outro lugar para aquelle onde está quem diz que veio: os antigos dicerão, vir *em as hortas*. (*Lelio de Resende.*) « quando *veyo* na alvorada. " *B.* 2. 5. 6. hoje dizemos *veyo a casa*, *á horta*, *á quinta*; quando *veyo* (chegou) *a alvorada*, *a manhã*, ou *veyo á noite*; chegou a este tempo: ainda dizemos *vir em alguma condição*, *partido*; convir em alguma coisa. §. Voltar. §. Chegar; *v. g.* vierão *cartas de França*. §. Proceder, derivar-se; *v. g. dali* vem *os Castros*; *da qui* vem *as desordens*; *agua que* vem *daquella fonte*. §. *Vinhão fallando*; i. é, fallavão andando. §. *Vir a palavras*, *e razões desconcertadas*; chegar a ter razões. §. *Vir ás mãos*, *aos cabellos*; ter brigas. §. *Vir a prova*; fazer, ou soffrer exame, e experiencia. §. *Vir á memoria*, *ao pensamento*; occorrer. §. *Vir em alguma coisa*; concordar, convir. *Amaral*, 50. §. *Vir a saber-se*, i. é, acontecer, succeder, chegar. §. *Vir bem*; fazer conta, ser util, convir *Albuq.* 4. c. 7. *Eufr.* 1. 3. §. *Vir sobre a praça com força de armas*; ir acometela. §. *Vir a varanda*, *ou janella sobre o rio*, *ou praça*, olhar para ella,

f. 89. *obra* viril; opposta a mulheril. *B.* 4. 10. 12.

VIRÍLHA, s. f. A parte superior da coxa, onde se une á outra, ficando em meio os membros da geração. §. *Quebradura das* virilhas, hernia intestinal. [*Hist. Dom.* 3. 3. 7.]

VIRILIDÁDE, s. f. Idade varonil. §. Esforço varonil.

VIRIPOTÈNTE, adj. *Moça* viripotente; que póde casar, e soffrer a cópula com homem: *qual será a mulher* viripotente, *que* &c.

* VIROTÁDA, s. f. Golpe de virote. *Lop. Chron. de D. João. I.* 1. *c.* 133.

VIROTÃO, s. m. Virote grande. *Barros*, 3. 4. 6. "*virotões* atirados com espingardões." *Leão, Cron. J. I. c.* 41.

VIRÓTE, s. m. Vira grande, seta curta empennada, alguns erão de arremesso. *Cron. J. I. c.* 28. *os* virotes *cabeçudos*; com o ferro quebrado, ou embolado para não ferir caça. *Ined. III.* 486. e talvez armados de fogo. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 18. §. *Virotes da espada*; o ferro atravessado sobre os copos, e que sobeja por fóra delles. §. *Virotes*, na Naut. as peças das obras mortas, que formão o remate do navio sobre os pés mancos, d'alto a baixo. §. *Olhar pelo* virote, no fig. estar acautelado, alerta. *Eufr.* 2. 7.

VIRTÁES, s. m. pl. Asiat. Avençal.

VÍRTE, s. m. Asiat. Lista que nas aldeas de Goa se faz dos Avençaes, ou socios das varzeas.

VIRTUÁL, adj. O que em virtude, força, actividade equival a outro, e póde fazer os mesmos effeitos.

* VIRTUALIDÁDE, s. f. Caracter qualidade de ser virtual. "Não me detenho em distinguir estas prioridades, e *virtualidades. Vieira, Serm.* 12. 192.

VIRTUÁLMÈNTE, adv. De modo virtual. [*Bern. Exerc. I.* 63.]

VIRTUDE, s. f. O exercicio dos deveres moraes, civis, sociaes, ou religiosos. §. Poder fisico, ou moral de fazer algum effeito; *v. g. as* virtudes *da quina, do oiro*; *da adherencia*; *em* virtude *da sua ordem o fiz*; i. é, por força, em razão da obrigação que ella impõe. §. *A* virtude *natural tão derribada*; as forças naturaes (do doente) prostradas, abatidas. *Couto*, 4. 4. 10. §. *As* virtudes *celestes*; são anjos do quinto Coro. §. Validade legitima: "logo o testamento (do que é condemnado) perde toda a sua *virtude.*" *Ord.* 4. 81. 6.

VIRTUÓSAMÈNTE, adv. de modo virtuoso.

VIRTUOSÍSSIMO, superl de Virtuoso, muito virtuoso. Infante —: *Rez. Chron. de D. João II. c.* 2. Mulher — *Mariz Dial.* 3. *c.* 5. Principe —. *Pinheiro, Obr.* 2. 77.

VIRTUÓSO, adj. Conforme á virtude. §. Dado á virtude. §. *Remedio* virtuoso; poderoso.

VIRULÈNCIA, s. f. A qualidade de ser virulento.

VIRULÈNTO, adj. Med. Que tem virus.

VÍRUS, s. m. med. Materia que inficiona o corpo, como peçonha; *v. g. o* virus *venereo*, &c.

VISÁGEM, s. f. O rosto, cara; antiq. §. *A* visagem *da celada*; a cara, ou a parte da armadura que cobria o rosto, e tinha aberta para se respirar. *Leão, Cron. J. I. c.* 49. "entrou-lhe o virotão pela *visage* da celada." §. Cara feia. *Eufr.* 2. 2. §. *Visagens*; caras, caretas, geitos com o rosto, esgares, carantonhas. *M. Lusit. Eleg. f.* 230. *não faltando* visages *orgulhosas.*

* VISÁGIA. V. *Visagra. Hist. Geneal. T.* 2. *Prov. f.* 778.

VISÁGRA, s. f. V. *Misagra*, ou *Bisagra. Cam. Comed. Palm. I. P. c.* 30. *Visagra.*

VISÁNTE. V. *Besante. Barros.*

VISÃO, s. f. O ato de ver; *a* visão *directa*; que se faz pelos raios da luz sahidos do objecto. §. *Visão refracta*; a que se faz pelos raios refrangidos, ou refratos, que salem do corpo mettido em agua, ar, ou debaixo de vidros concavos, ou convexos. §. *A* visão *reflexa*; he a que se faz vendo os objectos representados em espelhos. §. Apparição; *v. g.* visão *de hum Anjo*, &c. *Alguma* visão *santa lhe appareceo. Cam.* "faz ouriçar os cabellos como *visão.*" *Ulisipo*, 2. 6. §. *Visão beatifica*; a vista de Deus no Ceo. "Cante-se a *visão* de paz:" beatifica, do Ceo. *Cam. Redond.* §. Imaginação de que se vê alguma coisa. §. *Visões*; espectros, coisas horriveis que apparecem. *Uliss.* 4. 30. "vião graves *visões* na entrada do inferno." §. Coisa, objecto que se mostra maravilhosamente. *Cron. de Cist. p.* 123. ✝: *desappareceu a* visão, (de Christo a D. Af. Henriques.) §. Qualquer coisa estranha, de apparencia fora de commum, que nos apparece. *B.* 1. 4. 10. "que *visão* era aquella:" (falla dos barcos de um cossairo cobertos com rama, que vinhão atacar os Portuguezes na India.)

VISAVÒ. V. *Bisavo. B. Per.*

VÍSCERA, s. f. Anat. Entranha do animal.

VISCERÒSO, adj. Concernente ás entranhas.

VÍSCO, s. m. Grude vegetal, com que os caçadores untão as varas para prenderem as aves que nellas pousão sobre o visco. fig. "huma moça formosa he hum *visco* de ociosos, mas cáyão embora, que eu os depennarei." *Ferr. Bristo*, 2. 7.

VISCONDÁDO, s. m. A dignidade de Visconde, o territorio do Visconde.

VISCÓNDE, s. m. Titulo de Nobreza, inferior na graduação ao Conde; tem coronel sobre o escudo.

VISCONDÈSSA, s. f. Mulher de Visconde. §. Senhora do Viscondado.

VISCOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser viscoso.

la, cahir, ou dar no rio, ou praça. *Eufr.* I. 1. vir *bem*, ou *mal o vestido a alguem*; ser bem feito para elle, ajustar-se-lhe ao talho, e feição do corpo. *Palm.* 1. T. c 35. « *vinhão-lhes* as armas muito bem. » Nascer, reproduzir-se, dar-se: « uvas que *vem* de 4 em 4 mezes. » *Castan.* 2. 214.

VÍRA, s. f. Séta. *Ulis. Comed. A.* 2. *sc.* 5. *e* 4. *sc.* 5. *meter* vira *em barreira.* « os bésteiros vão ás audiencias com *vira na mão*, ou cinto cingido. » *Ord. Af.* 1. *p.* 238. (do Françez *Vire.*) no *Elucidar.* se diz que a *vira* era a tira de coiro, com que os bésteiros forravão as mãos para armarem as béstas, quasi como as tiras, que usão os sapateiros forrando as mãos, quando cozem as viras, e sapatos para apertar o ponto melhor: a *vira* séta parece mais propria insignia, e semelhante ás *ginetas*, lanças curtas dos capitães. Na *Ord. Af.* frequentemente se faz menção das peças que deve ter o besteiro, que são *folga*, e *poleé*, *garrucha* para armar a bésta com facilidade, e não se menciona a *vira* para forrar as mãos. De *vira* se deriva *Virote*, e *Virotão*, ou *Viratões*, *Ord. Af.* 1. *f.* 452. mencionados como armas de bésteiros. *id. f.* 492. §. Tira de coiro, que forra a borda do rosto do sapato. « meto a sovella na *vira.* » (começa huma trova do Bandarra: na *Arte de Furtar*; é termo de sapateiros, e não é a vira dos Adaiis.) §. *Meia vira*: no fig. metade do que fora sufficiente, e não basta por ser só a metade. *Prestes*, *f.* 104. *Y.*

VIRAÇÃO, s. f. Vento brando, e fresco, que corre depois da calma.

VIRACCÈNTO, s. m. Sinal orthografico '; *v. g.* em o Deus d'*amor.*' denota a falta da vogal.

VIRÁDO, pass. de Virar.

VIRADÒR, s. m. Cabo em que se ata o que se quer mover com o cabrestante, e se vai envolvendo no seu cilindro. *B.* 4. 1. 2. « de tranqueira a tranqueira atravessavão *viradores* grossos cobertos d'agua. » §. Maquina de hum cilindro perpendicular com braços, ou barras, que o fazem volver, e enrolar o virador, ou corda que levanta, ou puxa algum pezo. §. *Viradores de livreiro*; são ferros de doirar, com que fazem riscas de oiro delgadas, e direitas.

VIRÁGO, s. f. A mulher robusta com estatura, e forças de homem.

VIRÁR, v. at. Pòr a coisa noutra postura; *v. g.* virar-se *na cama de costas*, *sobre o lado*; voltar *o de dentro para fóra.* §. Mudar a direcção que levava; *v. g.* virar *para aqui os lenhos manda. Eneida*, *VII.* 8. §. Mudar; *v. g.* de parecer. §. *Virar a casaca*, fr. fam. mudar de partido, ser contra os seus. §. *Virar-se a alguem o miolo*; perder o juizo. §. Converter; *v. g.* virar-se *para Deus*; virar *as armas contra os inimigos da fé.* Castilho, *Elog. f.* 383. §. Rodeiar; *v. g.* « *virando*, e *revirando* grandes rios. » *Naufr. d. Sepulv.*

VIRATÃO, s. m. augm. de Vira; outros dizem *Virotão* de *Virote. Ord. Af. L.* 1. *f.* 492. §. 2. *os* viratoões.

VIRAVÓLTAS, s. f. pl. Idas, e vindas, rodeios. §. fig. Variedades, alternativas, vicissitudes; *v. g. da fortuna.*

* VIRÈNTE, adj. Verde, viçoso, que verdeja. Flores —; *Diniz*, *Od. a Ant. de Saldanha*, *Estr.* 1.

VÍRGA, s. f. Vara, açoite. §. *A'* virga *ferrea*; i. é, com todo o rigor.

VÍRGEM, s. m. ou fem. A pessoa que não peccou contra a castidade, que não teve cópula carnal. §. fig. Coisa que não serviu naquillo para que he feita, ou nascida, que não teve ainda feitio algum; *v. g. ouro* virgem; *terra* virgem; *cal* virgem, *&c.* §. *Huma virgem*; huma donzella. §. *A Santa Virgem*, e mãi de Deus. §. *Virgens do lagar*; são 2 peças empinadas fóra do lagar, que tolhem que a vara, ou feixo decline para algum lado. §. *Signo de virgem*; hum dos doze do Zodiaco, em que o Sol entra por Agosto.

VIRGÈU, antiq. por Vergel, pomar, ou jardim. *Elucidar.*

VIRGINÁL, adj. Concernente a Virgem; *v. g. pureza* virginal, *inteireza* virginal. *Arraes*, 10. 15. §. *Leite* virginal; composição medicinal para fazer bom carão.

VIRGINDÁDE, s. f. O estado da pessoa virgem. §. O virgo; *haver huma mulher de* virgindade; deflorala. *Ord. Af. V. T.* 9. §. 2.

VIRGÍNEO, adj. Virginal. *Lusiada IX. limões que estão* virgineas *tetas imitando.*

VÍRGO, s. m. O embaraço que se encontra de ordinario nas donzellas, que não tiverão trato carnal. §. *Ter o* virgo; não ter tido copula carnal, ser virgem de corpo.

VÍRGULA, s. f. Signal ortografico, que divide os membros, e incidentes do periodo, ou fraze.

VIRGULÁDO, p. pass. de Virgular.

VIRGULÁR, v. at. Dividir com virgulas as frazes, e sentenças, &c.

VIRGÚLTA, s. f. Varinha das arvores. *Vergel*, p. usado.

VIRIDÁNTE, adj. Que começa a verdejar. *Tavares*, *Ramalhete poet.* que verdeja.

* VIRÍL, s. m. Redoma, ambula, vaso de metal, vidro, ou cristal. *Hist. Dom.* 1. 2. 43. *e* 2. 2. 17. *Agiol. Lusit.* 1. 48. *e* 3. 14. mas escreve *Veril.*

VIRÍL, adj. Mascúlo, de varão, varonil, de homem feito; *v. g. estatura*, *corpo*, *animo* viril, *rosto*, *voz.* §. *Defensão* viril; esforçada. *Eleg.*

VISCÒSO, adj. Pegajoso como o visco. §. Untado de visco.

VISÈIRA, s. f. A visagem da armadura, peça que cobre o rosto pegada ao elmo. §. *Calar a viseira*; deixala cahir sobre o rosto. *Eneida*, X. 65.

VÍSGO. V. *Visco. B. Per.*

VISGUÈIRO, s. m. Arvore Brasil. que dá umas vagens cheyas de visgo: cresce muito, tem a folha miuda, a madeira molle, serra-se para caixões d'assucar.

* VISIBILIDÁDE, s. f. Apparencia, qualidade que faz as couzas visiveis.

VISINHÁDO, p. pass. de Vizinhar. V. *Avizinhado.*

VISINHÁNÇA, s. f. A qualidade de ser visinho de algum lugar; os direitos, e encargos de que os do lugar gozão, e a que são sujeitos. *fazer visinhança*; gozar, e soffrer as pensões do lugar onde está avizinhado. *Ord. Af.* 2. *f.* 333. «Servão com o Concelho, e façam *vizinhança* em todo, como os outros vizinhos do Concelho.» §. Proximidade a algum lugar, sitio. §. *A visinhança*; i. é, os visinhos: na visinhança; i. é, junto, ao redor desse lugar. §. *Carta de visinhança*; aquella pela qual alguem he recebido por visinho da villa, cidade, ou lugar. *Prov. da Ded. Cron. f. p.* 16. *col.* 1. §. *Visinhança*, que se paga em Chaves. V. *Fógos.*

VISINHÁR, v. at. Habitar vizinho e commarcão. «os povos que a habitão, e *vizinhão*: » (a India) *B.* 1. 4. 8. *e* 1. 9. 1. *vizinhão a costa.* §. v. n. Ser visinho, estar proximo, perto, na visinhança, nos confins. *P. Per.* 2. 21. *ў. rio que* visinha *com o arraial*; *os montes* visinhão *com as nuvens.* §. fig. Estar proximo em dignidade. *Arraes*, 10. 26. «nenhuma creatura *visinha* tanto com Deus como a Santa Virgem.» §. Achegar-se, aproximar-se, conformar-se; *v. g.* visinhar *com o gosto do Principe. Lobo.* vizinhar-se *a terra* (com o navio). *Couto*, 4. 3. 3.

VISÍNHO, adj. O que mora no mesmo lugar, cidade, concelho, villa, e goza dos direitos, e privilegios do seu foral, e posturas, e he natural delle, ou se fez visinho. *Ord.* 2. *T.* 56. §. O que mora em algum lugar, ou bairro he visinho dos que morão nelle. §. Proximo, chegado, perto: e fig. *coisa* visinha *a receio.* (*Pinheiro*, 2. *f.* 16.) i. é, quasi receio.

VISIONÁRIO, adj. usual. Que crè em visões fantasticas.

VISÍTA, s. f. O ato de visitar por cumprimento. §. O ato de visitar para examinar que fazem; *v. g.* os da policia, os fisicos nas boticas, os prelados, ou seus visitadores aos parocos, para verem se cumprem as suas obrigações, daqui sahir pronunciado na visita; i. é, culpado na devassa que faz o visitador. §. A pessoa que vai visitar civilmente. §. Ida, exame, que o medico faz a casa do doente, e nelle s... o estado da saude, ou doença. §. *Visita de medico*, fr. prov. i. é, breve. §. Presente ou mimo com que os emphiteutas, ou foreiros costumavão mandar visitar uma, ou mais vezes no anno o Senhorio. *Barros*, ainda escreveu, *mandou-o* visitar *com refresco.*

VISITAÇÃO, s. f. O ato de visitar, visita. *Ferreira, Cioso*, 1. *sc.* 2. visitação *de suas amigas.* §. Foragem antiga que se pagava, como a colheita, jantar, parada, ao Senhor da terra quando ia a ella huma vez cada anno. V. *Elucidar.* art. *Colheita.*

VISITÁDO, p. pass. de Visitar. §. «O peccado de que estaes *visitado.*» Culpado em visitação do Bispo, &c. *V. do Arc.* 1. 15.

VISITADÒR, s. m. O que vai visitar por si, ou mandado de outrem. *B.* 4. 3. 18. §. O Sacerdote que visita a Igreja por commissão do Bispo, e Chrisma, &c. *Sousa*, V. *L.* 2. *freq.*

VISITÁR, v. at. Ir ver alguem por saber da sua saude, e conversar. §. *Visitar o medico ao enfermo*; ir enformar-se do estado da doença. §. *Visitar as feridas para as curar. Palm. P.* 2. c. 159. §. Visitar *o prelado aos subditos*; inquirir do seu procedimento, e castigar os máos: neste sentido; «Eu sou Senhor teu Deus poderoso, e zeloso que *visito* a maldade dos paes em os filhos, &c.» (castigo) *Cathec. Rom.* 512. §. fig. «Já o rayo Apolineo *visitava* os montes Nabatheos.» *Lus.* 1. 84. §. *Os fisicos* visitavão *os boticarios* para verem se tinhão os remedios necessarios, e bons. §. *Mandar* visitar *a outrem do nascimento de hum filho*; i. é, mandalo comprimentar por essa occasião. *P. Per.* 2. 156. *mandárão-no* visitar *dessa victoria.* §. Visitou-o *Deus com esse trabalho*; i. é, deu-lho, lembrou-se delle, fez-lhe presente: «mandarão saber quem era, *visitando-o* com algum refresco.» *B.* 3. 3. 3.

VISÍVEL, adj. Que póde ver-se. §. fig. Claro, manifesto.

VISÍVELMÈNTE, adv. De modo visivel. §. Manifestamente.

VISÍVO, adj. Concernente á vista, ou visão ocular. §. *Pyramide visiva.* V. *Pyramide.*

VISLÚMBRES, s. m. pl. Idéas obscuras. §. Apparencias indistinctas, mostras; *v. g. ainda com* vislumbres *de vivo.* §. Mostras mal distinctas, não muito vivas; *v. g.* «as alegrias dos vivos neste mundo, são *vislumbres* dos prazeres da bem aventurança.» *Conspir. f.* 331. *col.* 1.

* VISLÚME. V. *Vislumbre. Hist. Dom.* 1. 4. 28.

VÍSO, s. m. Vista: *as cartas poderão apparecer a vosso* viso. *D. Franc. Man.* §. *O viso de hum outeiro*; o mais alto delle. *Fernão Mendes*, c. 146. §. Vulto, semblante. *Naufr. de Sepulv.*

f.

f. 34. *ỷ*. §. *Visos*; ares, apparencias; *v. g. vicios com* visos *de virtude.*

VISOREI. V. *ViceRei*, como hoje dizemos.

* VISÒURO. V. *Besouro. Alma Instr.* 3. 3. 5. *n.* 227.

VISQUÈIRA, s. f. Herva Brasilica deste nome.

VÍSTA, s. f. A acção de ver. §. Sensação, que recebe quem vè. §. *Ver todo o objecto a huma* vista; i. é; logo em olhando, sem o ver por partes. *Amaral*, 5. *Sevèr. Not. Disc.* 8. *f.* 251. *ant. Ed. ver a huma só* vista. §. Faculdade de ver, e examinar; *v. g. dar* vista *dos autos ás partes litigantes*; para saberem o que se passa no processo, e allegarem, ou dizerem de direito. §. *Estar á vista*; i. é, patente; item onde a vista alcança, publicamente, manifestamente. §. *A' primeira* vista; i. é, a huma vista, logo em olhando, na primeira apparencia, ou mostra. §. *Perder de* vista *o que fica fóra do alcance della*, ou encoberta, e fig. descuidar-se, divertir-se, fazer digressão. §. O aspecto que as coisas offerecem; *v. g. tem, ou faz bella* vista; i. é, vè-se com gosto. §. *Vista da carta*; o sobreescrito. *Hist. Dom. Tom.* 3. *no fim.* §. *As vistas*; os olhos: *falta-lhe huma* vista; i. é, hum olho. §. *A* vista *do elmo*; o lugar por onde o armado com elle via; "tirada a *vista* a hum elmete, lhe deu huma frecha pelos olhos." *B.* 4. 10. 16. *B. Clarim c.* 29. *estocada á* vista; dirigida á vista do elmo. *Palm. P.* 3. *f.* 103. *ỷ*. §. *Atirar á* vista; dirigir o tiro, ou bote ao rosto, ou á vista do elmo; fig. "basta Senhor, que me atiraes á *vista.*" *T. d'Agora*, *P.* 1. *f.* 139. *ult. Ed.* §. *O lugar das vistas*; aquelle em que alguns ajustárão encontrar-se, e avistar-se. *Leão, Cron. J. I. c.* 60. e *vistas*; junta aprazada de pessoas para conferirem em alguma coisa. §. *A' vista disto*, ou *visto isto*; examinado, e sabido isto. §. *Dar* vista *á praça, cidade*; apparecer nella, diante della, dar mostra de si. §. *Dar huma* vista *d'olhos*; ver de passagem. §. *Numa* vista *d'olhos*, adv. em hum momento, instante. §. O objecto que se vè. *V. do Arc. L.* 1. *c.* 1. §. *As vistas*; são as pinturas da scena. §. *As* vistas *da lanterna*; os buracos com vidraça por onde sahe a luz. §. *As* vistas *de alguem*; os seus intentos, projectos, desenhos, as suas miras, o seu fito.

VÍSTO, p. pass. de Ver. §. Versado; *v. g. está bem* visto *nesta sciencia.* §. *Bem*, ou *mal visto*; bem, ou mal acceito, recebido, quisto, avaliado. §. Sabido, averiguado, conhecido; *v. g.* visto *ser assim.*

VISTÒR, s. m. pl. *Vistòres*: Os que fazem vistorias, louvados. *Elucidar.*

VISTORIA, s. f. Inspecção para examinar feita por juizes, e pessoas pertencentes; *v. g.* vistorias *das fazendas, e viveres, das terras, e seus marcos, estradas, e caminhos.* §. *Vistorias das partes da geração no homem*; para se ver se he potente; *na mulher*, para se ver se está virgem, &c.

VISTÓSAMÈNTE, adv. De modo vistoso.

* VISTOSÍSSIMO, superl. de Vistoso, muito vistoso. Apparencia —. *Mercur. de Agost. de* 1666.

VISTÒSO, adj. Que convida a vista pela sua formosura, pompa, graça, luzimento.

VISUÁL, adj. Que pertence á vista como instrumento, ou meio para ver; *v. g. raios* visuaes, por meio dos quaes vemos os objectos. [*Ceit. Quadr.* 138.]

VISUÁLMÈNTE, adv. Por meio dos olhos.

* VITA, s. f. Fita com que os antigos atavão em redor das fontes as coroas, os cabellos, as flores, &c. *Costa, Georg.* 3.

VITÁL, adj. Concernente á vida; *v. g. acções* vitaes. §. *Calor vital*; o que a conserva. §. *Viração vital*; que ajuda a vida, a viver: *ar vital*; respiravel, que não mata como o mephitico, e o ar inficionado de podridão, de fumo de carvões, e o das adegas, prisões mal arejadas, commuas soterraneas, &c. *Vasconc. Notic.* §. Que dá vida; *v. g. arvore* vital. *Arraes*, 10. 82. (a arvore da vida.)

VITALICIÁR, v. at. Fazer vitalicio, o que era temporario.

VITALÍCIO, que dura por toda a vida; *v. g. emprego* vitalicio; *officio* vitalicio; *censo* vitalicio, que não he temporario, ou ad tempus.

* VITALIDÁDE, s. f. Qualidade de ser vital. *Agiol. Lusit.* 3. 377.

* VITÁLMÈNTE, adv. Com vida, de modo vital. *Bern. Florest.* 3. 7. 73. §. 3. "Ainda que procede *vitalmente*, não tem, nem he em si vita."

VITÁNDO, adj. *Excommungado vitando*; aquelle com quem se não deve conversar, oppõe-se ao *tolerado*.

VITECOMÁDO, adj. poet. Que tem as comas de parra. "*vitecomado*, farfante Bacho, ou Lieu."

VITÉLLA, s. f. Bezerra, novilha de anno.

VITELLÍNO, adj. Amarello còr de gemma d'ovo, t. Med.

* VITINGA, s. f. Genero de farinha do Brazil. *Blut. Vocab.*

VITO, s. m. O sustento. "pão, via, *vito*, e parte em paraiso." *Ulisipo, f.* 107. *ỷ*. *A.* 2. *sc.* 7.

VITÓLA, s. f. V. *Bitola. B. Per.*

* VITÓRIA, Vitorioso. V. *Victoria, Victorioso. Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

VITORÍNA, adj. *Pedra vitorina.* V. *Ventorina.*

VÍTREO, adj. Transparente como vidro. "a agua *vítrea* de Fucino." *Eneida, VII.* 176. *Mausi-*

sinho, *f.* 22. *Cam.* «o *vitreo* fundo do rio, ou tanque.» §. *Humor vitreo*; hum dos de que consta o olho.

VITRIFICAÇÃO, s. f. O acto de vitrificar, ou vitrificar-se.

VITRIFICÁDO, p. pass. de Vitrificar.

VITRIFICÁR, v. at. Fazer em vidro; i. é, christallino, transparente; t. Quimico.

VITRIÓLA, s. f. Peça de ferro, de que se usa na fabrica dos botões de casquinha, para tirar a impressão do cunho.

VITRIOLÁDO, adj. Composto com vitriolo; t. Chym.

VITRIÓLICO, adj. Da natureza do vitriolo, ou que participa delle; *v. g. acido* vitriolico.

VITRÍOLO, s. m. Sal de sabor austero, adstringente formado pela combinação de hum metal com o acido vitriolico, de que ha varias especies.

VITUALHÁR, v. at. Prover de vitualhas. *Exame de Bombeiros*, *f.* 80.

VITUÁLHAS, s. f. pl. Viveres, provisão de mantimentos. *P. Per. L.* 1. *c.* 8. *Hist. Domin. P.* 1. *L.* 4. *c.* 24. *Maris*, *D.* 5. *c.* 4. *Cron. J. III. P.* 3. *c.* 15.

VÍTULO, s. m. O bezerro, p. usado. [§. Peixe, por outro nome boi marinho. *Alma Instr.* 2. 1. 9. *n.* 51.

VITUPERAÇÃO, s. f. O ato de vituperar, ou ser vituperado. [*Purific. Chron. II.* 36.]

VITUPERÁDO, p. pass. de Vituperar. *Auto do Dia de Juizo.* vituperada *cubiça*. *Ined. I.* 430. «fugiu el-Rei em trajos de jogue, que foi a coisa *mais vituperada*, &c.» *Couto*, 6. 8. 9. «o leito alheyo *vituperado* com a nodoa de adulterio.» *Cathec. Rom.*

VITUPERADÒR, s. m. O que vitupera.

VITUPERÁR, v. at. Tratar com vituperio. §. Desestimar, desprezar. *Lobo. Coutinho*, *f.* 4. «engrandecendo o morrer com liberdade, e *vituperando* a vida sem ella;» i. é, representando como vituperosa. §. Dar em culpa, defeito; dar em rosto com alguma falta: *isto te* vitupera. *Costa*, *Ter.* 2. 253. «cada dia o *vituperava* de fraqueza, e covardia.» (deshonrava-o com doestalo de fraco, e covarde.) *B.* 4. 7. 10.

VITUPERÁVEL, adj. Digno de vituperio.

VITUPÉRIO, s. m. Acção de vituperar. §. Deshonra, desprezo, ignominia. [*Cam. III.* 137.]

VITUPEROSAMÈNTE, adv. Com vituperio.

VITUPERÒSO, adj. Ignominioso, opprobrioso. *Port. Rest. Tom.* 1. *P.* 2.

VÍVA, s. m. *Dar os vivas*; desejar vida; e fig. applaudir.

VIVACIDÁDE, s. f. Viveza, esperteza, actividade; *v. g.* vivacidade *das côres*, *dos olhos*, *do engenho*. *V. do Arc.*

VIVACÍSSIMO, superl. de Vivaz. *Pinheiro*, 2. 153. *em poder de letras* vivacissimas.

VIVAMÈNTE, adv. Com vivacidade, alacridade, acrimonia; prontidão, esperteza. §. Com energia, força, efficacia; ao vivo. «a carta *vivamente* descobre quaes erão seus amores.» *V. do Arc.* 2. 2.

VIVANDÈIRO, s. m. O que leva viveres a vender ás feiras, e atraz dos exercitos. *Freire.*

VIVÁZ, adj. Vivedor, que vive longo tempo. «croou a Dafne de *vivaz loureiro*.» §. *Plantas vivazes*; as que não perecem cada anno.

* VIUDÈZ. s. f. Viuvez. *Hist. Dom.* 2. 4. 12.

VIVEDÒR, adj. Vivaz. §. Que sabe grangear a vida.

* VIVEDÒURO. V. *Vividouro*. *B. Per.*

VIVÈIRO, s. m. Tanque onde se crião peixes, casa onde se crião aves, coelhos, ou lebres, &c. *Sousa*, *e Lobo*: viveiro *de plantas*; a terra onde estão as plantas tenras nascidas para se disporem. V. *Seminario*. §. fig. *Terra que he hum* viveiro *de todo mal*; i. é, onde elles habitão, se conservão, e propagão. *Barros*, *D.* 3.

VIVÈNDA, s. f. O ato de viver domiciliado em algum lugar; *v. g. tem alli casas de* vivenda; *fez alli sua* vivenda. *Barros.* §. *Ir de vivenda* para alguma parte; i. é, para fazer assento, e pôr casa alli. *Sá Mir.* «a ambição passou de *vivenda* ao mar, homens naturaes da terra.» «se foi assentar de *vivenda* em huma ilha.» *B.* 2. 9. 6. §. Modo de ganhar a vida; o necessario para subsistir. «nom podem haver *vivenda*.» manter-se. §. Comportamento. «*fazer vivenda* que seja muito a serviço de Deos.» ter comportamento, e vida, procedimento virtuoso. *Ord. Af.* 5. *T.* 41. §. 1. §. O viver, o passadio em algum lugar: «nenhum Cura aturava (nas Igrejas de Barroso) por ser a *vivenda* intoleravel.» *V. do Arc.* 3. 6.

VIVÈNTE, p. pres. de Viver: subst. tudo o que vive.

VIVÈR, v. n. Ter vida, estar vivo, com vida animal, vegetal, ou a que convèm aos entes immortaes: *Porque em fim a alma* vive *eternamente*. *Cam.* vive *Deus*! modo de jurar, e talvez ameaçando. §. Alimentar-se, sustentar-se; *v. g.* vive *do trabalho de suas mãos*, *de seu officio*. *Barros*, *Elog.* 1. *f.* 368. «Cincinnato com 4 geiras de terra *vivia*. §. «Antonio Galvão por não ter com que *viver* se metteu no hospital de Lisboa.» *Couto*, 5. 7. 2. §. fig. *que de enganos* vivesse *meu cuidado*. *Cam. Son.* 265. se nutrisse. §. Tratar se; *v. g.* vive *parcamente*, *fastosamente*, *á lei da nobreza*, &c. §. Passar a vida, portar-se; *v. g.* vive *á lei da natureza*, *a seu sabor*, *ao gosto de outrem*. §. Conservar-se, durar; *v. g.* vive *na minha lembrança*. §. Viveu *esta rozeira* 3 *annos*. §. *Viva mil annos*; fraze com que agradecemos desejando

vida larga ao bemfeitor. §. *Viver com alguem*; em sua companhia, familia. §. *Viver de pressa*, fr. pro. que se diz dos que se arriscão, e mettem em perigos. *B.* 4. 8. 1. « por ser homem mui audaz, e que como dizem, *vivia de pressa*, mettendo-se sempre nos perigos. " *Leão*, *Orig. f.* 57. *ult. ediç.* §. *Viver aos dias*, ou viver *dia por dia*; se diz de quem não se envolve em negocios; que tem a execução pendente da incerta futuridade. *Ferr. Carta* 9. *L.* 2. « *vivem* dia por dia, hora por hora. " §. Morar, habitar, ter vivenda. « no qual lugar *vivem os Pilotos* daquelle estreito. " *B.* 2. 8. 1. §. Nós dizemos, viver *vida feliz*, ou *triste vida*, dando um paciente ao verbo neutro, como a outros muitos, na *Cron. Cist.* 1. *f.* 2. ỳ. « *viveu* este Santo Patriarcha . . . com vida tão maravilhosa. " §. *Viver comigo*, ou *viver comsigo*; sem se communicar com outrem, nem descobrir seu segredo, nem conversar outrem. *Ferr. Bristo*, 4. 4. *eu* viverei *comigo*: e talvez não se prestando com ninguem.

VÍVERES, s. m. plur. Vitualhas. *Prov. da Ded. Cron. f.* 167.

VIVÈZA, s. f. Vivacidade, esperteza, promptidão, acrimonia, actividade, penetração, energia, força; *v. g. a* viveza *dos olhos*, *do engenho*, *das respostas*, *das razões*, *das imagens*, *das còres. V. do Arc. Lobo. M. Conq.* 10. 69. §. « A desunião continuava com maior *viveza.* " *M. Lusit.* 6. 1. *defender-se com* viveza. *Castan.* 4. *c.* 43.

* VIVIDO, p. de Viver. *Hist. Dom. T.* 1. 2. 42. *e* 3. 41. *e T.* 2. 4. 11.

VIVIDÒURO, adj. Vivaz, que dura largos annos, que não morre facilmente; *v. g. homem* vividouro, *planta* vividoura; *os amfibios são muito* vividouros.

VIVIFICAÇÃO, s. f. O ato de vivificar, ou ser vivificado.

VIVIFICÁDO, p. pass. de Vivificar.

VIVIFICADÒR, s. m. o adj. O que vivifica; *v. g. virtude* vivificadora.

VIVIFICÁNTE, p. pres. de Vivificar. *Espirito* vivificante. *Pastoral do Bispo do Porto.*

VIVIFICÁR, v. at. Dar vida, fazer vivo. §. Restituir as forças, e vigor, communicar alentos vitaes. §. Fomentar a vida. §. *Lucena*: « *vivificou* o corpo com espirito immortal. " §. *A esperança* vivifica *os amantes. Cam. Son.* §. *O espirito de Deus* vivifica *as almas dos justos.*

VIVIFICATÍVO, adj. Que vivifica, e fomenta a vida; *v. g. o calor animal* vivificativo.

VIVÍFICO, adj. Vivificante. *Vasc. Not.* « as mezas de *vivificos* manjares. " *Lus. X. no Argum.*

* VIVÍSSIMAMÈNTE, adj. superl. de Vivamente, com muita vivacidade. *Telles*, *Chron. da Comp.* 2. 5. 45. *Bern. Florest.* 1. 4. 24. §. 3.

VIVO, adj. Que tem vida animal ou vegetal. §. *Carne viva*; oppõe-se a *morta*; *em carne* viva; i. é; descoberta da pelle; *chaga* viva, o mesmo; e no fig. muito sensivel ao toque, donde *Camões* disse figuradamente que *tinha a alma feita em chaga* viva. §. *Tocar*, *cortar no* vivo; i. é, onde doe, e fig. tocar em especies que molestão muito. *Arraes*, 9. 19. *mettéste a mão no* vivo *da minha alma.* §. *Agua viva*; nadivel. §. *Aguas vivas*; marés grandes da Lua cheia. §. *Ventar* vivo; rijo. *B.* 3. 6. 8. §. *Cavallos* vivos *na andadura. id.* 4. 5. 1. §. Que tem certa viveza, promptidão, energia, vivacidade, actividade; *v. g. olhos* vivos, *palavras*, *e respostas* vivas. *Barros*, *Elog.* 1. *engenho* vivo. §. *Chamma*, *ou braza* viva; muito aceza. *Cam. Canç.* 7. « rutilando chammas *vivas.* " §. fig. *Viva chamma de amor. Lucena.* §. *Razões* vivas; energicas, fortes. §. *Còr* viva, oppõe-se a *morta*, *á desmaiada*; a còr que se dá sobre a mortacòr. §. *De voz* viva, *ou de viva voz*; de palavra, não por escrito. §. *Sangue* vivo; não coalhado. §. *Guerra* viva; feita com energia. §. *O original desta carta está* vivo; *a fama ainda está* viva; i. é, ainda dura, e se conserva. *Sousa*, *V. do Arc. L.* 5. *c.* 24. *Freire.* §. *Vivo exemplo*; i. é, fresco, não esquecido, *it.* energico, efficaz. §. *O Principe he lei* viva; i. é, póde fazer a lei, e interpretalla. §. *Serra* viva; rocha sem herva, terra, nem planta. §. *Retratar ao vivo*; i. é, bem, ao natural. §. *Mais ao vivo*; i. é, mais proximo á realidade, e á certeza; *v. g. affirmar-se mais ao* vivo. *Mous. f.* 91. ỳ. §. *Os vivos do vestido*; são os matizes de cores diversas nas orlas, e outros adornos differentes da peça: « pannos de seda com *vivos* de ouro. " *B.* 1. 10. 10.

VÍVRE, ou VÍVRES. V. *Viveres*, como hoje dizemos. *Leão*, *Ortogr. f.* 243. (*ult. Ediç.*)

VIÚVA, s. f. Mulher cujo marido he morto. V. *Viuvo.*

VIUVÁR, v. n. Perder a mulher ao marido, ou este a mulher por morte: fig. « Babylonia . . . para cumprir seus appetites teria sempre estado de Rainha, e poderosa, e que já mais *viuvaria de seus gostos.* " *Feo*, *Tr.* 2. *f.* 87. ỳ. *col.* 2.

VIUVÈZ, s. f. O estado de viuva, ou viuvo.

* VIUVÈZA, s. f. Viuvez. *Thom. de Jes.* 2. *Trab.* 50. *c.* 2.

VIUVIDÁDE, s. f. V. *Viuvez. Castan.* 8. *f.* 34. *col.* 1. *Resende*, *Vida f.* 6.

VIÚVO, s. m. ou adj. Homem cuja mulher he morta. §. fig. *As Igrejas* viuvas *de seus Prelados. Balidos das ovelhas.* « a mãi *viuva* do filho que lhe morreu, ou lhe tirarão. " *Leão*, *Cron. Af. V. os* viuvos *leitos de Dido. Eneida*, *IV.* 19. *a* viuva *testa.* (de Polifemo, a quem tirou Ulisses o olho) *Ulis.* 3. 67.

VIZAGRA, s. f. Dobradiça de ferro para portas, &c. *Palm.* 1. *P. c.* 30. « armadura cheia de *visagras* de oiro, e azul: " *e P.* 2. « os cortes, ou

ou talhos do vestido tomados com *vizagras* de oiro. " *Cam. Filod. Ato* 5. *sc.* 4.

VIZINHÀNÇA, e deriv. V. *Visinhança.* Vizinhança com *z* melh. ortografia, é conforme a regra de escrever com *z* os vocabulos, que em Latim donde se derivão tem *c*; *v. g. vicinus*, que em Portuguez se mudou a *z*. « Principes que *vizinhão* a costa. " habitão. *B.* 1. 9. 1.

VIZINHÁR, v. n. ou reflexamente *Vizinhar-se*: Estar vizinho de outros, e tratar-se, vizitar-se a miudo como os vizinhos sóem *B.* 1. 3. 2. « os amigos que se vião de tarde em tarde com mais amor se tratavão, que quando se *vizinhão.*" *id.* 1. 6. 1. « a costa d'Africa, que *vizinhamos.*" « segundo os governadores da India *vizinhão* mal com elle." *Couto*, 5. 9. 10.

VIZÍR, s. m. O primeiro Ministro da Porta Ottomana.

* VOÁDO, p. de Voar. *Vieira*, *Serm.* 7. 465. Primeiro desprezarão a morte, querendo ser *voados*, do que consentirão a vida, acceitando partidos.

VOADÒR, adj. Que voa. §. fig. *A* voadora *Fama. Cam.* i. é, se derrama muito rapidamente: *nuvens* voadoras. *Ulis.* 2. 31. *lança* voadora. *Eneida*, *X.* 189. *plantas* voadoras. (pés) *idem*, *XI.* 174.

VOADÒR, s. m. Peixe com azas cartiligas.

* VOADÚRA, s. f. Acto de voar. *Paiva Exame d'ant.* 1. 6. *f.* 52. *ỹ.*

VOÁNTE, p. pres. de Voar. *Ferr. L.* 2. *Carta* 11.

VOÁR, v. n. Mover-se a ave adejando, batendo as azas: voar *á pousos*, *redondo*, *ou volteando*: voar *dependurado*; sem bater as azas. §. fig. Mover-se com grande rapidez; *v. g.* voa *a carroça*, *a seta do arco. M. Conq.* 11. 49. §. Correr muito: fig. « *voavão* os martyres ao martyrio." *Arraes*, 7. 18. §. Derramar-se com muita pressa; *v. g.* voa *a fama.* §. *Voar nas azas da fama*; ter grande reputação, e bem espalhada. §. *Voa a memoria de alguma coisa*; na penna dos escritores. §. *Voar o muro*, ou *mina*, ou *navio por força de polvora*; ir ao ar em fragmentos: *as pedras* (com rebentar a mina.) *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 79. *P. Per.* 2. *f.* 127. *ỹ.* « *voar* o cavalleiro da sella pelos ares, na justa." *Palm. P.* 2. *c.* 111. §. *Voar*, at. deitar a voar; *v. g.* voar *aves*, *falcões*; para caçar. *Arte da Caça.* §. Fazer voar com minas de polvora. *Godinho*, *Relaç. f.* 7. « muitos Reis nos obrigarão a desmantelar, ou *voar as fortalezas.*" §. fig. Voar *o nome*, a *fama. Cam.*

VOARÍA, s. f. Ave, relé; *v. g. o falcão altaneiro caça toda a* voaria. §. A voada que o falcão faz para empolgar na relé. *Arte da Caça.* §. O caçar aves com as de rapina, ensinadas a isso. *Arte da Caça*, *f.* 23. *ỹ.* V. *Volataria.*

VOÁTO, s. m. ou *Boato.* Noticia que se diz em alta voz. §. Brado, clamor de novidade; *v. g. corre esse voato.*

VOCABULÁRIO, s. m. Diccionario. *B. Per.*

* VOCABULÍSTA, s. m. Auctor, compositor de vocabulario. *Poiares*, *Dicc. Prol. f.* 4.

VOCÁBULO, s. m. Palavra de qualquer lingua, dicção. §. *Trazer* vocabulos *de conserva*; i. é, palavras estudadas. *Eufr.* 5. 1.

VOCAÇÃO, s. f. O chamamento, convocação; *v. g.* de gente para alguma acção. §. Chamamento de Deus, inspiração para ser; *v. g.* religioso; *á fé* para a abraçar, &c. *Lucena.* « ter *vocação* religiosa, *ou* para a religião celestial de Deos. " *Cathec. Rom* 248.

VOCÁL, adj. Que tem voz. §. Com a voz. §. De viva voz; *v. g. ordem* vocal.

VOCÁLMENTE; *v. g. falar alguem* vocalmente; de viva voz, e não por escrito, ou por outrem.

VOCATÍVO, s. m. Na lingua latina, he o caso de que se usa para darmos a entender á pessoa que fallamos com ella; *v. g. tu* me responde, ou vem ver-me.

* VOCIFERAÇÃO, s. f. Grita, alarido, brado. *Ber. Florest.* 2. 4. *B.* 15. *Prax. Espirit.* 7.

VOCIFERÁDO, p. pass. de Vociferar. Dito em brados, e altos clamores.

VOCIFERADÒR, s. m. Que diz em altos gritos, e brados; clamoroso.

VOCIFERÁR, v. n. Bradar, levantar a voz. *M. Conq.* 1. 9. *Eneida*, *IX.* 143. *Brito*, *Guerra Bras.* §. *Vociferar*, at. « estas sentenças taes *vociferando.*" (proclamando) *Cam. Lus. V.* 1.

VÒDA, s. f. V. *Boda. Cron. Af. V. f.* 298. *Ord. Ined. III. f.* 43. *faziāo huma* voda. §. *Vodas de fogaças*; em que os amigos, parentes, e convidados mandavão fogaças, ou presentes á competencia de quem melhor o faria, e por isso erão mores festas, e despezas, e desordens. *Ord.* 5. *T.* 90.

VODÍVOS. V. *Vódos. Elucidar.*

VÒDO. V. *Bòdo.* §. *Os vòdos*, ou *vótos de Sant'Iago*; promessa que se diz feita em toda a Hespanha a Sant'Iago pela victoria alcançada contra os Mouros, he de certa porção de trigo. V. *Pereira de Manu Regia*, *f.* 164. *Edição de* 1742. *Ord. Af.* 2. *f.* 153. *Ined. III. f.* 8. *V. do Arceb.* §. *Vódos*; votos que se fazem a algum Santo, promessas, romarias que quando se ião cumprir erão occasião de comezainas, e outras desordens, e por isso forão só toleradas, com condição de não haver banquetes nas Igrejas, &c. *Ord. Man.* 5. 28. 8. *Filip.* 5. 5. 1.

VOÈNGA. V. *Avoenga.* §. *Chamar-se á voenga*; rescindir a alheyação dos bens avitos feita a pessoa, que não era da avoenga, ou dos mesmos avós, e familia; fr. antiq.

VOÈNGO. V. *Avoenga*, *Avoengo. B. Per.*

VO-

VÓGA, s. f. O remo do navio. «matou-lhe alguns marinheiros das *vogas.*" *Couto*, 10. 10. 5. §. *As vogas*, fig. os remeiros ultimos. *B. Per.* «marinheiros *vogas*, todos fortes." parece que se escolhião para estes remos os melhores. *Couto.* §. *Forçar a voga*; remar com força: *apertar a voga. Eneida, X.* 71. §. *De vóga arrancada*; com toda a expedição do remar. *Lucena.* §. *Á vóga surda*; remando sem ruido. *Castan. L.* 3. *f.* 206. §. *Em duas vogas*; em duas remadas. *Couto*, 5. 4. 1: *em duas* vogas *serião no baluarte.* §. *Não dar voga*; não saber manejar os negocios. *Eufr.* 5. 4. 180. §. V. *Boga.* §. *Estar alguma coisa em* voga; i. é, usar-se, praticar-se, ser moda. §. *Dar a voga*: no fig. ser o principio de acção, ou movimento: fig. «como em muitas coisas o amor he que dá a *voga.*" *Paiva, Serm.* 1. *f.* 75. ŷ.

VOGÁDO, p. pass. de Vogar. Remado. «a galé vá *vogada* o mais rijo que poder." *Ined. III. f.* 289. vogada *rijamente. ibid.*

VOGÁL, adj. ou s. f. Som simples, elementar, que se ouve sem o auxilio de sons consoantes, ou modificações; *v. g. a e i o u*: estas são as vogaes *puras*, as nazaes representão-se assim *ã, ẽ, i, õ, ũ*, ou *am*, *an*, &c. [*B. Per.*]

VOGÁL, s. m. O que tem voto nas Communidades, juntas, &c. [*B. Per.*]

* VOGÀNTE, adj. O que anda á voga.

VOGÁR, v. n. Navegar a remos. §. fig. Correr, valer, ter vigor, estar em uso, e vigor, ter influencia. *Eufr. Arraes*, 4. 29. vogava *então a ambição*; e 10. 11. «vendo os Epypcios, que José *vogava* ante seu Rei." «não *vogão* os prudentes, virtuosos, e honrados." *T. d'Agora*, *p.* 2. *f.* 101. ŷ. i. é, não influem; não os empregão, ou estimão. §. fig. «As letras Persianas *vogão* diversamente das Portuguezas." *P. Per.* 2. 12. ŷ. i. é, tem diverso effeito. §. Advogar, antiq. *Ord. Af. freq.* V. *L.* 1. *p.* 85. *nom* vogue, *nem procure.* 2. *p.* 18.

VOGARÍA, s. f. antiq. Advocacia: allegações, e rasoados de advogados. «nos feitos de força simpresmente sem delonga, e sem maa *vogaria.*" *Ord. Af.* 5. *f.* 139. *e* 1. *p.* 85. *usem bem da* vogaria. *e. L.* 2. *f.* 18.

* VOGUE, s. m. Embarcação pequena da Índia. *Couto*, *Decad.* 9 23.

VOLÀNTE, s. m. Tela muito rara de linho, ou lã. *Vieira*, 4. *n.* 334. §. Peça de cortiça empennada, com que se joga ao ar, e que se torna a tirar com a vaqueta quando vem cahindo: *jogar o* volante. §. *Volante do relogio*; peça que resiste ao impulso da molla, e faz que se vá restituindo regularmente. *Mechan. de Marie.*

VOLÁNTE, adj. Não fixo, que anda para muitas partes, não de assento; *v. g. Corte* volante. *M. Lusit.* §. *Soldado volante*; armado á ligeira, veleiro. §. O que serve voluntario, sem praça assentada. *Successos Militares.* §. *Campo volante*; tropa á ligeira sem artelharia para expedições de pressa. §. *Guerra volante*; a que fazem os Indios acomettendo, e fugindo sem offerecer batalha formal. *Vieira*, *Cartas Tom.* 2. *f.* 24. §. *Tropa volante*; nos conclaves, os Cardeaes, que não tomão partido algum. *Vieira*, *Cartas* 2. *f.* 214. §. Que voa; ou fig. se move mui rapido; *v. g. hum* volante *dardo. Eneida*, *IX.* 167.

(VOLATARÍA, s. f. *Severim*. *Disc.* 3.

(VOLATERÍA, s. f. Arte de caçar aves, com outras de rapina. *Severim*, *Disc.* 3. §. *Alta* volateria. V. *Altenaria.* §. As aves que se cação. *Godinho*, *f.* 15. «toda a sorte de *volatería*, e montería."

* VOLATEÁR, v. n. Adejar, esvoaçar, debater-se com força para voar. *Carvalho*, *Comp. Geogr.* 3. 10.

VOLÁTIL, adj. Que voa; *v. g. a nau* volátil *ave. Uliss.* 3. 77. §. fig. Coisa subtilissima, que se exhala, evapora; *v. g. sal* volátil; *espirito* volátil; *pó* volátil, muito sutil.

VOLATILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser volatil, e não fixo, t. Chym. *a* volatilidade *deste sal*, *do espirito*, &c.

VOLATILIZÁDO, p. pass. Feito volátil.

* VOLATILIZÀNTE, adj. Volatil, que se evapora, que se volatiliza. *Curvo*, *Observ.* 189.

VOLATILIZÁR, v. at. Quimico: Fazer volatil. §. *Medicamento volatilizante*; que communica espiritos volateis. §. Reduzir a estado de volatil.

VOLATÍM, s. m. Volteador em maroma. §. O que vai diante do coche correndo a pé, ou a cavallo; *andarilho* he o de pé. §. Caminheiro, que faz grandes jornadas.

VOLCÀNICO, adj. De Volcão, ou boca de fogo: *gruta* volcanica. §. Que saiu de vólcão: *materias* volcanicas, que se acha nelles.

VOLCÃO, s. m. Monte com boqueirão por onde lança fogo. V. *Cratéra*, e *Boca de fogo.*

* VOLENTÍNA, s. f. Genero de tecido de panno de lã, fabricado no Reino de Valença. *Hist. Geneal. T.* 1. *Prov. f.* 222. «Outro sim lhe dem a cada hum para vestir treze covados de *volentina.*»

VOLIÇÃO, s. f. O ato de querer, da vontade, t. Escholast.

VOLIÈRE. V. *Aviário.*

* VOLITÍVO, adj. Declaratorio, expressivo da vontade. Parte —. Modo —. *Bern. Florest.* 3. 6. 60. §. 6. Potencias —. *Id. Ultim. Fins*, 2. 2. §. 5.

VOLÍVEL, adj. t. Eschol. Que se póde querer.

VÓLTA, s. f. Curvatura; *v. g.* volta *do baculo*, *da ensciada*, *costa.* §. O terreno em que o pi-

38

picador trabalha o cavallo na picaria. §. Movimento com direcção circular. §. Giro em torno; *v. g.* «vossas naus vão dando *volta* ao mundo.» *Sá Mir.* «antes que o Sol no Ceo *cerre huma volta* se pode melhorar minha ventura.» *Camões, Egl.* 8. §. *Dar huma* volta; i. é, hum pequeno passeio. §. *Dar huma* volta *na casa*; mover-se em redor della, talvez dançando. §. Movimento em giro, ou de rotação; *v. g. dar* voltas *com a funda para atirar*, *dar* volta *á chave*, *dar* volta *ao arrocho*, *que se aperta*, *ou desaperta*. §. *As* voltas *do laberinto*; i. é, caminhos com rodeios torcidos; e assim as voltas que faz a cobra andando. §. *Furtar as* voltas *a alguem*; fazer giros para se não encontrar, e escapar; e fig. para se não ver, ou concluir com alguem que o busca. *B.* 3. 2. 3. §. Curvatura; *v. g. a* volta *da abobada*, *do arco*, *pedras da* volta *da abobada*. §. Acção de tornar ao lugar donde sahimos; *v. g. de ida*, *e* volta; *ir na* volta *de terra*; voltar a ella depois de se amarar; *fazer-se na* volta *de terra*. *Albuq.* 4. c. 1. §. *Volta em redondo no baile*; giro. §. *Dar o juizo* volta; enlouquecer. §. *Fazer-se o entendimento em mil* voltas; estar muito desasocegado; i. é, olhar as coisas por todos os lados com inquietação. *Arraes*, 1. 3. §. *Fazer-se noutra* volta, fig. mudar de proposito. *Arraes*, 1. 7. §. *Dar* voltas *por conseguir alguma coisa*; trabalhar muito. *Arraes*, 1. 6. *dar* voltas *aos textos*; diversos sentidos forçados, improprios. *Arraes*, 3. 14. §. *Volta*; briga, motim, alvoroço; *levantar* volta *em Juizo*. *Ord.* «se se seguem dos bandos pelejas, ou *voltas*, ou mortes.» *Ord. Af.* 1. 23. §. 13. d'aqui *volteiro*. V. *L.* 3. *f.* 219. «e se matam assi em *voltas*, como em pelejas, como per emsejas.» (insidias) §. *De volta com*; i. é, de mistura; *v. g.* «coisas de muita valia, que na *volta* do mais forão alijadas ao mar.» *F. Mend.* c. 61. *de* volta *com a gente que entrava*. *M. Lusit.* «as perseguições vem de *volta* com as enfermidades.» *cuidando do temporal á* volta *do Divino*. *Freire*; i. é, e juntamente do Divino. §. *As* voltas, *e revoltas do rio tortuoso*. *Sousa*. §. Alternativas, revezes; *v. g. as* voltas *do mundo, e da fortuna*. *Vieira.* «receando a *volta* da fortuna, que hora amiga, hora imiga cruel alça, e derriba.» *Ferr. Castro*, *f.* 127. §. Mudança; *v. g.* volta *nos costumes*. §. Tira de panno, que cobre o cabeção dos clerigos; duas tiras pendentes sobre os peitos dos que vão *de capa*, *e volta*. §. *Volta d'olhos*; geito de namorar. *Eufr.* 5. 1. «tem huma *volta* de olhos, que tremem as carnes.» «dá-me por ella (minha alma) huma só *volta* d'olhos descuidada.» *Cam. Egl.* 8. §. *Volta do panno que envolve por inteiro*; he huma volta do cordão, ou corda, que cinge o corpo por inteiro huma vez. §. *Volta da cantiga*; os versos que se repetem depois de cada ramo, ou ramos. §. *Voltas ao mote*; especie de glosa. *Voltas*, *fazer ao inimigo*; tornarem a ferir nelle, os que parece, ou realmente se vinhão retirando delle. *Castan.* 2. *f.* 149. *Ined. freq.* §. *Fazer alguma coisa ás* voltas *de outra*; em quanto se faz a outra, juntamente, no mesmo enseio, e conjunção: «que ás *voltas* da vizitação apalpasse o animo, com que aquelle Imperador estava, &c.» *Couto*, 7. 1. 7. §. *Fazer-se na* volta *de alguma terra*; mudar o rumo que se levava, e ir demanda-la; fr. naut. e fig. «me ey de fazer na *volta* de tomar outros amores.» *Ulis.* 1. 8. *f.* 93. §. *Andar ás* voltas *no mar*; fazendo bordos por não poder seguir seu rumo direito. *Castan.* 7. c. 5.

VÓLTACÁRA, s. f. *Fazer* volta cara; voltar as costas para retirada, t. Milit.

VOLTÁDO, p. pass. de Voltar; *o cabello* voltado *em anneis*; crespo. *Resende*, *Vida. f.* 9.

VOLTÁR, v. n. Fazer volta, tornar do lugar para onde foramos, ou iamos, *v. g. foi a França*, *e de lá* voltou *a Lisboa*. §. Mover-se em giro, em torno apartando-se de hum ponto, virar; no sentido at. *voltar o rosto*, *as costas a alguem*, para o não ver, ou nos apartarmos delle, e talvez com desagrado, daqui *voltou-lhe a fortuna o rosto*; i. é, desfavoreceu-o; voltar *as costas ao mundo*; abandonalo; *ao inimigo*, retirar-se delle, e talvez fugindo. §. *Num* voltar *d'olhos*, fig. num momento. §. *Voltar casaca*, fr. fam. deixar o partido dos seus, mudar de parecer. §. *Voltar á direita*, *á esquerda*; i. é, tomando á mão direita, ou á sua esquerda. §. *Voltar-se para alguem*; pôr-se de rosto para elle. §. *Voltar sobre o inimigo*; tornar a atacallo depois de se ir retirando delle.

VOLTEADÓR, s. m. O que dá voltas, e faz equilibrios sobre a maroma, ou corda. *Resende*, *Miscell. f.* 107. *ỹ*.

VOLTEÁR, v. at. Dar giros, contornear; *v. g. as metas 7 vezes* volteando. *Viriato*, 11. 48. §. *Voltear as bandeiras*; dando voltas com ellas. §. *Voltear a funda no ar*; girar. *Eneida*, *IX.* 141. §. *Voltear* o volteador na maroma, o marinheiro nas cordas do navio. *Sá Mir.* sent. neutro, *volteão como bogios*. §. Girar, rodar; *v. g.* volteão *os astros nas suas orbitas*.

VOLTÈIRO, adj. Brigoso, rixoso, que levanta voltas, motim. *Ord. Af.* 1. 23. 3. *preso* volteiro.

* VOLTERÈTE, s. m. Jogo mui similhante com o da arrenegada. V. Arrenegada.

VOLTÍVOLO, adj. Vario, inconstante. p. us. *Vida de S. João da Cruz*.

VÓLTO, p. pass. de volver: Voltado. *Vasconc. Sitio.* «sitios *voltos* ás partes do Ceo mais temperadas:» *o rosto* volto *ao Oriente*. *Flos Sanct. V. de S. Maria Egypc.* §. «A boca torcida, e vol-

volta a huma orelha." *Cunha.* §. *Está* volta *contr^ o Oriente.* *Arraes*, 1. 11. §. « *Volto* o rosto p. ra se retirar da batalha." *Fenix da Lusit.* §. *E volto a D. Fernando*; i. é, virado para elle *Maus. f.* 19. §. *Os olhos* voltos *em sangue. Naufr. de Sepulv.*

VOLÚBEL. V. *Voluvel.*

VOLUBILIDÁDE, s. f. Facilidade em dar voltas; *v. g.* a volubilidade *da esfera*, *globo.* §. fig. volubilidade *a da lingua* no fallar, e exprimir-se muito depressa. §. Inconstancia, grande variedade; *v. g.* volubilidade *da fortuna*, *dos Imperios*, *Monarquias*, &c.

VOLVEDÓR. V. *Envolvedor.* §. Cinta de atar crianças, larga.

VOLVER, v. at. Voltar; *v. g.* volver *os olhos a alguem.* §. Revolver, e trazer envolto, ou fazer vir rodando; *v. g.* o *Pactolo* volve *auriferas areias. Cam. Lus. VII.* 11. § « Como se *volvem* no mar as ondas." *Ferr. Castro*, *f.* 148. volvem *os annos* (neutr.) girão. §. Voltar para donde sahio. *M. Lusit.* sent. neutro, e transit. « os justos fados *te volverão* a tantos olhos de ti saudosos." *Ferr. Eleg.* 4.

VOLVIDO, p. pass. de Volver. *Diogenes na dorna* volvida *ao Sol*; i. é, virada com a boca para o Sol. *Sá Mir. Carta 5. est.* 35.

VOLÚME, s. m. A grandeza, tamanho, tomo do corpo; de huma obra escrita; ou impressa; o volume *do ar. Mausinho*, *f.* 92. *est.* 3. §. *O volume* differe da *massa*, esta he a quantidade da materia solida; o *volume* abrange tambem os poros vasios.

VOLUMINÓSO, adj. Volumoso.

VOLUNTÁRIAMÈNTE, adv. Espontaneamente, por querer.

VOLUNTÁRIO, s. m. O que serve na tropa sem praça, nem soldo.

VOLUNTÁRIO, adj. Feito por querer, sem constrangimento, sem obrigação §. *Homem voluntario*; amigo de fazer a sua vontade, sem talvez guardar os foros á razão, e justiça. *Palm. P.* 2. *c.* 108. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 1. « Rei moço, altivo, e *voluntario.*" *Sá Mir.* voluntarioso. §. *Juridiscção voluntaria*; a que se exerce nos pontos que dependem do querer das partes; *v. g.* na adopção, alforria, &c. §. *Guerra voluntaria*; não necessaria á defeza, conservação, de capricho. *Ined. III.* 243. « tudo por causa de *guerras voluntarias* que nunca, atá feitúra deste livro, leixou de fzer."

* VOLUNTARIÓSAMÈNTE, adv. Voluntariamente, de vontade. *D. Cathar: Vida Solit. c.* 18.

VOLUNTARIÓSO, adj. V. *Homem voluntario*; amigo de fazer a sua vontade. *Barros*, 4. 8. 1. « como homem *voluntarioso*, e mudavel que era." V. *Voluntario os malfeitores* volumptariosos. *Ord. Af. Prol.*

VOLUPTÁRIO. V. *Voluptuoso. H. Pinto vida* voluptaria: « se a mulher forçada der qualquer *consentimento voluptario. Ord. Af.* 5. *T.* 6. §. 7.

VOLUPTUOSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser voluptuoso, dado a deleites. §. Que causa deleite.

VOLUPTUÓSO, adj. Dado a deleites, delicioso, mimoso. §. Que deleita.

VOLÚTA, s. f. Adorno na Archit. que vai formando hum como rolo, ou caracol.

VOLUNTÁBRO, s. m. O lodaçal, espojadouro do porco, p. us. §. fig. Immundicie de deleites em que se revolve o devasso. *V. de S. João da Cruz.*

VOLÚVEL, adj. Que se volve, gira, roda; *v. g. a* voluvel *roda. Uliss.* 7. 50. *o* voluvel *Fado.* §. Vario, inconstante; *v. g. o* voluvel *povo.*

VÓLVULO, s. m. Doença procedida de se torcer hum intestino, talvez faz sahir o excremento pela boca, ou coisa que o parece, e sai do estomago mesmo; t. Med.

VÓMICA, s. f. Med. Ajuntamento de materia saniosa, em qualquer parte. §. *Noz vomica*; venenosa, que mata cães, gatos, e os quadrupedes.

* VOMIL, antiq. O mesmo que Gomil. *Elucidar.*

VOMITÁDO, p. pass. de Vomitar. *Estar vomitado*, se diz do que tomou vomitorio.

VOMITÁR, v. at. Lançar o que está no estomago com esforço, pela boca. §. *Vomitar alguem*; dar-lhe vomitorio. § fig. Arrojar de si com força: *v. g. os canhões* vomitão *balas*, *e a morte envolta nellas*; *os volcões* vomitando *cinzas ou pedras*, *lava*, *chammas*; vomitar *a alma*, *ou o espirito*; morrer. *Galhegos.* « o mar *vomita* as tremelgas." (o contrario de *sorver.*) *Arraes*, 6. 11. §. *Vomitar veneno*; por meio das palavras. *M. Lusit. Tom.* 7. §. *Vomitar textos*, *latins V. do Arc.* §. *Vomitar a vida*; morrer. *Paiva*, *Cas.* c. 5. §. *Vomitar injurias*, *blasfemias*; proferir com violencia.

VOMITÍVO, adj. Emético, que faz vomitar: vomitorio.

VÓMITO, s. m. Expulsão violenta pela boca do que esá no ventriculo. §. *Tornar ao vomito*; recair no erro, ou culpa antiga. *Pantal. de Aveiro*, *c.* 43. *tornando como cão ao* vomito.

VOMITÓRIO, s. m. Remedio que faz vomitar.

VONTÁDE, s. f. A faculdade que alma tem de querer, ou não querer, o que se lhe representa bom, ou máo. §. *Ter* vontade *de fazer alguma função necessaria*; i. é, sentir a necessidade disso; *v. g.* de urinar, de vomitar. §. Desejo: *homem feito de sua* vontade; o que não conhece ou-

outra lei, e quer que tudo se lhe conforme, voluntario. *Castan.* 2. *f.* 207. voluntarioso. §. *Navegar*, *correr o navio á vontade dos ventos*: i. é, segundo a direcção que elles lhe dão. *Couto*, 6. 1. 3. *Barros*, 4. *D. Cron. J. I. por Leão*, *c.* 93. *correr á vontade do mar*, *do temporal.* §. *Vontades*; trastes, moveis, ou coisas de gosto, luxo, regalo, alfayas. *Elucidar.*

VÒO, s. m. O movimento que faz a ave quando voa. §. *Tomar o vòo*, ou *huin voo*; dar hum surto. *Sá Mir. Estrang. f.* 169. ÿ. olhando para onde tomaria o *voo.* " §. fig. *Tomar o voo muito alto*; ensuberbecer-se muito. §. *Os voos do engenho*; i. é pensamentos elevados não vulgares: *não se alcanção os voos de Pindaro*; i. é, não se eleva ninguem á sua sublimidade: *subir de hum voo aos Ceos.* « a oração he um *voo* da alma a Deus. " V. *Avòo.*

VORACIDÁDE, s. f. Sofreguidão no comer, que faz devorar. *Vieira.* fig. das chamas, do incendio; do desbaratado gastador, &c.

* VORACÍSSIMO, superl. de Voraz muito voraz. Tafues —. *Aires*, *Regim. Espirit. P.* 1. *c.* 3. Incendio —. *Alma Instr.* 1. 2. 2. *n.* 56. Elemento —. *Bern. Florest.* 5. 1. *F.* 7.

VORÁGEM, s. f. Sorvedouro, remoinho no mar, que leva ao fundo tudo que se mete no giro da agua, que alli se faz: fig. « *voragem*, e sumidouro de vicios. " *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 13. §. Grande abertura com sorvedouro em rochedo do mar. *H. Pinto*, *f.* 567. *col.* 1. (*Ediç. de* 1681.) « este foi hum scylla, que com a *voragem* de sua ambição sorveu o poder de todos os outros. " *Ulissea*, 3. 75. §. *A voragem das fauces dilatada*; i. é, as guelas muito rasgadas. *Ulisséa*, 9, 56.

VORAGINÒSO, adj. Que tem voragem. §. Da natureza da voragem. §. Muito rasgado, coberto, com profundidade; *v. g. boca voraginosa do Leão.*

VORÁZ, adj. Devorador. §. fig. Que consome muito depressa; *v. g. a voraz chamma. Insulana.* §. *O voraz Saturno*; i. é, o tempo consumidor, accelerado. *M. Conq.* 2. 64.

* VÓRTICE, s. m. Redomoinho, voragem, movimento em giro.

VÓS, s. m. pl. Usamos deste termo, fallando no estilo epico, ou oratorio, ou familiar a muitos; e por abusão fallando com meia cortezia a pessoas que não tratamos por tu; *v. g. vós meus filhos*; e aos Soberanos; &c. *e vós, Senhor*: *vós* representa o sujeito da proposição; a pessoa a quem falámos, e usa-se com preposições *a vós*, *de vós*, *para vós*, *por vós*, *em vós*, *sem vós*, &c. [*B, Per.*]

VOS, Usamos desta palavra fallando a muitas pessoas em relação obliqua; *v. g* dei-*vos* os bons dias, movei-*vos* dahi; com o mudo.

VÒSCO, De *Vós*, usa-se com a preposição com.

VÒSQUO. V. *Vosco*, antiq *Elucidar.*

VOSSANCÈ. V. *Vossa mercè.*

VÒSSÈ, Abbreviação de vossa mercè, usa-se por familiaridade, e amizade.

VÒSSO, adj. Da pessoa, ou pessoas a quem fallamos; *v. g. aqui está* vosso *pai.* §. *Essa materia não he* vossa; i. é, da vossa profissão. *Arraes*, *D.* 5.

VOTÁDO, p. pass. de votar. [*B. Per.*]

VOTAMÁRES, Jura Comica. *Eufr. Prol.*

VOTÁNTE, p. at. de Votar. o que dá voto, o que faz voto. [*B. Per.*]

VOTÁR, v. n. Dizer o seu voto. §. Fazer voto. §. at. *Votar-se á patria*, ou *pela patria*; expòr-se, sacrificar-se por ella. *Eufr.* 1. 1.

VOTÍVO, adj. Prometido, offertado em voto, ou comprimento delle. §. *Oração votiva*; feita por occasião de se comprir algum voto.

VÓTO, s. m. Promessa a Deus, ou Santos de dar, ou fazer alguma coisa para os propiciar. §. *Relaxar*, *dispensar*, *irritar o* voto. V. estes artigos. §. Promessa; *v. g. me fez* voto *de vos querer. Eufr.* 3. 1. § *Votos denodados*; protesto que os Cavalleiros fazião de na batalha fazerem alguma façanha grande, e de muito risco seu; *v. g.* o que na de Aljubarrota fez hum cavalleiro de ir prender el-Rei de Castella no meio de seus exercitos. V. *Leão*, *Cron. J. I. c.* 57. alias *votos ousados. Ferr. Poem. Tom.* 2. *f.* 7. §. *Vótos*; supplicas, rogos. §. A offerta, ou coisa que se votou; *v. g. pendurar o* voto *nos altares.* §. Parecer, voz, suffragio que dá o vogal, ou votante. §. Obrigação a que se sujeita o religioso de guardar castidade conjugal, pobreza, obediencia, clausura, e são votos solemnes, &c. *prometer os votos* quando se faz profissão. *Cron. Cist.* 6. *c.* 24.

VÓZ, s. f. O som feito pelo ar movido do pulmão, e pela lingua. §. Som do instrumento musico. §. *Viva voz*; oppõe-se á *escritura.* §. *Levantar a* voz, *esforçar a* voz. §. *Dar vozes*; gritar. §. Voto, parecer. *Souza.* §. *de huma* voz, *ou a huma* voz; i. é, dizendo todos o mesmo, conformes no parecer. § *Ter voz*; ter direito de votar: *voz activa*; voto para eleger: *voz passiva*; capacidade legal para ser eleito. §. *Correu* voz, i. é, disse-se, correu fama. *Foi voz*; disse-se. *Eneida*, *VII.* 14. *e* 18. § *Deitar voz*; fazer espalhar alguma noticia por echadiços. §. Dicção, vocabulo. §. *A voz activa dos verbos*; na Grammatica, he a totalidade de variações em que o verbo affirma a existencia de hum attributo activo, e energico; *v. g. firo*, *feres*, *leio*, *lê*, *amo*, *ensino*: voz *passiva*, são as variações em que se affirma attributo passivo; *v. g. sou ferido*, *sou amado*: não a temos em Portuguez, porque usamos de varias palavras para a representarmos, e não o fazemos como os Latinos que dizem *amo*, eu amo; *amor*, eu sou amado numa

ma só palavra, com hum *r* acrescentado. §. *As vozes da Musica* são ut, re, mi, fa, sol, la, si. *Ter a praça a voz de alguem*; estar por elle como Senhor d'ella, sustentar-se por elle: « lugares que tinhão a *voz delRei*, ou *do Mestre*. &c." §. *Tomar voz por elRei de Portugal*. B. 3. 7. 4. « appellidaria a *voz* de Portugal." *Couto*, 10 9. 13. « Damos autoridade aos vassallos de quaesquer pessoas, que agora seguem, e no diante seguirem, que possão por si só tomar *a voz delRei*, e ficar *Realengos*, e isentos de seus senhorios, e jurisdicções." *Alvará dos Governadores de* 17 *Jul. de* 1580. daqui parece natural a explicação que dei de *perder a voz*. « se tinhão ainda a voz de Pero Mascarenhas." se erão seus favorecedores, e por elle. *id.* 4. 2. 8. §. Nos Pareceres de Saragoça, se diz que se achára por escrituras authenticas, que por *Voz* e *Coima* se entendem estes direitos. « Mordomado, e Portagem, e Tafolaria, pelos quaes se ha, e deve levar o direito, e tributo que se pelo dito nome *voz e coima* em qualquer lugar, e em qualquer maneira levasse." *Docum. da Torre do Tombo* no *Elucidar.* art. *Voz.* §. *Perder a voz de alguem*; o direito de obrigalos a que se chamem d'aquelle, que perde a voz delles, ficando esses francos para se chamarem de outro; e appellidarem nos arruídos *aqui de foão*. V. a *Ord. Af.* 2. *f.* 413. §. 13. « dizem que *perco* (elRei) *delles a voz*, e a coimha e o achaque, e a anaduva, e a vindima, e que nom devem hir comigo em hoste." esta especie de honra fazião os fidalgos, abusivamente dos casaes dos lavradores, porque os servião de pam, carnes, como se vivessem em suas herdades, levando delles as luitosas, que erão delRei, e dizendo que o Rei perdia dos donos das herdades a voz, &c. V. *Ined.* I. *f.* 396. « que a *voz*, e nome, e serviço delRei sobre tudo vos encommendou." *e f.* 402. (V. *Elucidar.* art. *Aprestações*, *p.* 129. *col.* 2. sent. de *in illorum voce* (em seu nome) e *Cit. Elucidar.* art. *Babilon*, *p.* 165. *col.* 1. *a quem sa voz for dada*.) V. *Chamar*.

VOZARÍA. V. *Vozeria*. B. 2. 9. 5. vozaria *de cantares*.

VOZEADÒR, s. m. Grande fallador, gritador: « pobres pedintes, e *vozeadores* de saco, e brado." *T. d'Agora*, P. 1. D. 2.

* VOZEAMÈNTO, s. m. Brado, clamor, vozeria. *Estat. ant. da Univ. de Coimbra.*

VOZEÁR, v. n. Dar vozes, gritar, fallar muito alto, e desentoado; *v. g.* vozea *a rã*; *o* [illegible] *dor destemperado*; *o pregoeiro*. §. Clamar, bradar; *v. g.* « *vozeão* as leis, os decretos, e o juiz surdo, e obstruido com a peita vai por seu torcido rumo, &c."

VOZÈIRO, s. m. antiq. Procurador, solicitador, advogado. *Elucidar.*

VOZÈIRO, adj. Que se faz com grandes brados, e grita; *v. g.* *as* vozeiras *montarias*. *Sá Mir.* §. O volteiro, brigozo bradador como as bravas. *Docum. Ant. Foral de Thomar.*

VOZERÍA, s. f. Muitos brados, e gritos confusos; *v. g. a* vozeria *do campo na batalha*. *Eneida*, X. 63. *e* 195. *ao Ceo levantão grande* vozeria. §. *A* vozeria *dos monteiros*, *e cães na caça*: e fig. os cães de montear. *Ourem*, *Diar. f.* 600. « puzerão a *vozeria* de sorte, que logo sahiu hum porco." e logo « o porco vinha com a mais formosa *vozeria*, que se podesse achar, que erão bem 50 sabujos."

VOZÍNA, s. f. Buzina. *Ord. Af.* L. 2. *f.* 256. §. 25. *Ined. III.* 144.

* VUBARANA, s. f. Peixe da America meridional, similhante á truta. *Dicc. das Plant.*

* VULCANÁES, ou Vulcanias. s. f. plur. Festas em honra de Vulcano.

VULCÀNEO, adj. De Vulcano. *Redes* vulcaneas; os laços em que se tomão os adulteros: *tomar em* vulcaneas *redes*, fig. surprender em adulterio, como Vulcano achou a Venus sua mulher com Marte, prezos numa rede sutil que elle lhes armou. *Cam. Lus.* (*V. Odissea*, *L.* 8. *vers.* 300. em diante.)

VULCÁNO, s. m. poet. O fogo.

VULCÀNICO, adj. De Volcão, sahido delle; *v. g. materias* vulcanicas.

VULCÃO, s. m. Volcão. *Port. Restaur. e Insulana.*

VULGÁDO, p. pass. de Vulgar. *Lus. VII.* 69. « o que entre meus antigos he *vulgado*." *Sentença da Inquisição contra o Vieira*, *num.* 71.

VULGÁR, adj. Do vulgo, da plebe. §. Ordinario, commum, sabido. §. Não raro. §. *Em vulgar*; no romance da terra, na lingua della. §. O que divulga o que sabe. *Eufr.* 3. 1. §. *Homem vulgar*; de baixa sorte. §. *O vulgar*; o vulgo. *F. Mendes*, c. 153.

VULGÁR, v. at. Divulgar. p. us. *Eneida*, X. 16. « e a escondida dor com palavras á *vulgar* esforças."

VULGARIDÁDE, s. f. A qualidade de ser vulgar, não raro. §. De ser baixo, não nobre. §. De se achar facilmente, de ser trivial; *v. g.* vulgaridade *de pensamentos*. §. *Arriscar-se com* vulgaridade; i. é, muitas vezes.

VULGARISAÇÃO, s. f. O ato de vulgarizar.

VULGARISÁDO, p. pass. de Vulgarizar.

VULGARISADÒR, s. m. O que vulgarizou.

VULGARISÁR, v. at. Reduzir ao estado de plebeu, e homem vulgar. §. Fazer commum, com abatimento da nobreza, graduação; *v. g.* vulgarizar *as honras*, *magistrados*, *insignias*, *e graduações de nobreza*; *os foros de fidalgo*, *os habitos de Ordens*. §. *Vulgarizar o corpo*; devassalo, prostituilo: « mulher que se *vulgarizava* ao que primeiro chegasse." §. fig. *Vulgarizar a fama*;

ma; dando-a a coisas vulgares. §. Traduzir em vulgar. §. Publicar a todos.

VULGARMÈNTE, adv. Entre o vulgo; communmente; a modo do vulgo; *v. g.* vulgarmente *se chama sabio; viver, fallar* vulgarmente.

VULGATA, s. f. A traducção da Biblia em Latim, approvada pela Igreja. *Estaço, Ant.* 53, *e* 54.

VÚLGO, s. m. O povo commum, opposto aos *nobres, honrados, e homens bons*; a plebe, a gentalha. §. *O vulgo dos homens*; i. é, o commum delles. *Arraes*, 1. 12. §. *Separar-se do* vulgo; estremar-se, distinguir-se, abalizar-se.

VULNERÁDO, p. pass. de Vulnerar. *Cam. Eleg.* 10.

VULNERÁR, v. at. Ferir. *Cam. Ode* 8. §. *Vulnerar a consciencia. Pastoral do Bispo do Porto.*

VULNERÁRIA, s. f. Herva officinal.

VULNERÁRIO, adj. Que cura feridas.

VULNERATÍVO, adj. Que faz feridas.

* VULNERÁVEL, adj. Capaz de ser vulnerado. *Bern. Florest.* 2. 1. C. 9.

* VULNÍFICO, adj. Capaz de vulnerar. *Eneida Port. X.* 37. "Na *vulnifica* proa retratados."

VULTÁR. V. *Avultar.*

VÚLTO, s. m. Cara, rosto, semblante. *H. Pinto, f.* 38. ℣. *Cam. Estancias primeiras*: *muda-se o vulto. Barreiros. Flos Sanct. V. de Santa Inez*: "perseverando no mesmo *vulto*, e com o mesmo animo." §. Corpo de páu, ou pedra, &c. á imitação; *v. g. hum* vulto *de homem, de urso.* §. *Vi hum* vulto; i. é, coisa parecida a homem. §. *Figura de* vulto; estatua. §. *Atirar a* vulto; sem saber a que, a acertar. *Vasconc. Arte.* §. *Avaliar os livros a* vulto; i. é, pelo volume que fazem, sem examinar o que dizem. §. *Ver as coisas a* vulto; em grosso, sem as examinar, sem discernimento. *Arraes*, 3. 17. §. *Coisa de* vulto, *occupação de* vulto; i. é, grande, de momento, de importancia.

VULTÒSO, adj. Que avulta, faz vulto, e tem muito corpo. *Arte da Caça*: o vultoso *cabo das aves.*

* VULTURÍNO, adj. Da natureza de abutre. Aguias —. *Vieira, Serm.* 2. 112.

VÚRMO, s. m. O pús das chagas, ou o sangue das feridas: *ferida com* vurmo; sanguenta. *Docum. Ant.* [*B. Per.*]

* VYUVIDÁDE, s. f. antiq. Viuvez, estado de viuva. *Elucidar.*

Os vocabulos que começão com *Vy* busquem-se com *Vi.* V. *Vyna. Elucidar.* 1. *p.* 253. *col.* 2

X

X, s. m. A vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *ch* antes de *chapeo*: talvez soa como *is*; *v. g. exemplo*, como *eisemplo*, *extemporaneo*, como se fora escrito com *eis*, *sexto* como *seisto*, o que nunca succede quando o *x* fere a vogal seguinte; *v. g. péxa.* Talvez soa no estilo solenne como *es*; *v. g. connéxo, séxo, néxo, connexão*, &c. que soão *conecso, secso, necso, connecsão*, &c.

XÁ, s. m. Persiano. Rei, Soberano. *Barros.* V. *Xiah.* de *Shack* que quer dizer Principe. V. *Barros*, 2. 4. 4.

XÁ, s. m. Herva da China cuja tintura se bebe, como remedio, e alimento, se o é, usado em almoços com pão e manteiga, ou antes da ceya.

XABANDÁR, s. m. No Gusarate, o mesmo que Consul de Nação. *Barros.*

* XÁCA, s. m. Idolo de maior adoração entre os Japonezes. *Cardim, Rel. dos mortos pela fé. f.* 364.

XACÒCO, adj. O que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

XÁCOMA. V. *Xaquema. Ined. III. f.* 551.

XADRÈZ, s. m. Jogo de taboleiro com 64 casas, jogão-se varias peças, ou figuras de Rei, Rainha, roque, cavallo, &c.

* XAGUÁTE. V. *Saguate. Blut. Suppl.*

XÁL, s. m. Moeda Turca, que val duzentos reis. *Couto.*

XÁLE, s. m. V. *Chale.* Lenço grande d'hombros.

XÁLMAS, s. f. pl. Grades, que se ajuntão ao leito do carro para accommodar mais palha; lenha, &c. no comprimento, ou longor do Leito.

* XALOTA, s. f. Planta medicinal. *Dicc. das Plant.*

* XAMATA, s. f. Genero de vestido em forma de capa de que usão os Reis de Campar. *Cout. Dec.* 6. 6. 1.

XÁMATE, s. m. *Dar xámáte*, no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima raia do jogo; ganhalo.

XÁMBRE. V. *Chambre.*

* XANTÉL. V. *Chantel. Blut. Suppl.*

XÁQUE, s. m. Voz usada no jogo do xadrez para avizar quando o rei está ferido de alguma peça, ou trebelho, e evitar que se lhe dè o mate; ou xámáte, com que se perde o jogo "esta voz *xaque* do roque anda corrupta entre nós." V. *B. D.* 2. *L.* 4. *c.* 4. fig. "e de *xaque* em *xaque*, como Rey de xadrez, andava o pobre moço: (um Principe em poder de varios tutores, que o tyranizavão) hora nas mãos de huns, hora nas de outros tutores." *Couto*, 9. *c.* 13. §. fig. Grande damno, destruição. *P. Per.* 2. *f.* 156. ℣. §. fig. Pancada, toque allusivo; *que* xaque *te pareceu esse* (de amor transformado em oro) *ao nome de Aurelia? Vilhalp.* 3. *sc. fin.*

XAQUEÁDO, p. pass. de Xaquear. *Ulisipo, f.*

f. 14. xaqueado *de males*, *desdens*, *trabalhos*, &c.

XAQUEÁR, v. at. Dar xaque. §. fig. Apertar, aperrear, tratar, ou pôr em estreiteza de trabalho. *Eufr.* 5. 1. „desdens confiados me *xaqueão* a vida." *Ulisipo*, 2. 4. *chaqueão a alma.*

XAQUÈCA. V. *Enxaqueca.*

XÁQUEEMÁTE. V. *Xamate*, e *Xaque.*

XÁQUEMA, s. f. Tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas. *Ined. III.* 531. „mandão que dè (o correeiro) a *xacoma* de bom coiro com seu tornel, e fivela por 30 rs." *Xaquima* em Castelhano é o cabresto, ou cabeção, e é o sentido que tem no lugar citado.

* XAQUIMA. V. *Xaquema. Galv. Gineta*, 65.

XÁRA, s. f. Seta, ou páo tostado de fazer tiro: *vai como huma* xara; i. é, muito rapidamente. *Eneida*, *XII.* 82. „da batalha se lança como *xara.*" [§. Planta especie de esteva. *Blut. Vocab. Dicc. das Plant.* §. Animal reptil mui veloz. *Blut. Suppl.*]

XARAFÍM, s. m. Moeda da India, que val 300 reis pouco mais, ou menos.

* XARAQUE, s. m. Praça larga, e ampla; derivado do Arabigo. *Mendoç. Jorn. d'Africa.* 3. 4.

* XARÃO, s. m. Verniz da China. V. *Charão. Galheg. Templ.* 4. 42.

* XÁRDA, s. f. Peixe pequeno especie de bordalo. *Dicc. das Plant.*

XARÉL, s. m. Peça de panno, ou pelle, que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas, sobreanca.

XARÉO, s. m. Peixe grande, e grosseiro do Brasil. *Vieira.* pesca-se em armações, e curraes.

XARETÁR, v. at. Bordar o navio de xaretas. *Amaral*, c. 2.

XARÈTAS, s. f. Naut. Redes de cordas, que acompanhão o bordo do navio para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral*, 4.

XARGÃO. V. *Enxergão. Roboredo.*

* XARÍFE, s. m. Titulo de grande honra, e dignidade entre Turcos e Mouros. *Card. Dicc.*

XAROPÁDA, s. f. Beberagem de xarope.

XAROPÁDO. V. *Enxaropado.*

XAROPÁR, v. at. Dar xarope.

XARÓPE, s. m. Composição farmaceutica de varios ingredientes, com calda de assucar, ou mel.

XARÒUCO, s. m. Vento terral. *B. Per.*

XÁRQUE, s. m. No sul do Brasil principalmente no Rio Grande de S. Pedro assim chamão ás carnes feitas em mantas, salpicadas de sal, e curadas ao Sol, que transportão para vender; talvez daqui se derivou *enxercar*, *enxercado*, *enxerqueira*, &c.

XARRÒUCO. V. *Enxarrouco.*

XARRÚA. V. *Charrua.*

XÁRTRE. V. *Alfaiate*, *Sastre.*

* XÁSTRE, s. f. Alfaiate, official que talha roupas, e vestidos. *Com. Ulysip.* 4. 4. *Bern. Lyma*, *Cart.* 27.

XAUTÉR, s. m. Piloto que guia os caminhantes nos areaes desertos da Arabia. *Godinho.*

XE por *Se* pronome antiq. é freq. nas *Ord. Af. v. g.* xe *me queixarom.* V. *L.* 2. *T.* 14. e 15. e *L.* 5. *f.* 217. „desto *xe* vos seguem grandes perdas." *L.* 2. 59. 22.

XELIM, s. m. Moeda de prata Ingleza, que val 9 vintéis, entrão 20 delles na libra esterlina. (do Inglez *Shilling.*)

XENDI, s. m. Trança solta nas costas, que trazem os Jogues na India.

XÉQUE, s. m. Xefe de Cabilda, ou Tribu, Principe, ou Rei. *Barros*, 2. 1. 2. „são havidos por *Xeques*, ainda que se chamem Reis." como hum não he subdito a outro logo se chama *Xeque*, ou Rei."

XERAFÍM. V. *Xarafim.*

XERÉL, s. m. V. *Xarel.* [*B. Per.*]

XÈRGA, s. f. Panno, de que antigamente se fazião vestidos de dó, e luto. *Palm. P.* 2. c. 112. *vestida de* xerga.

XERGÃO. V. *Enxergão.*

XERÍNGA. V. *Seringa.*

* XEROPHAGIA, s. f. Jejum quadragesimal dos Christãos na antiga Igreja, em que só se admittia pão, e frutas secas. *Blut. Vocab.*

XÉRQUE, adj. *Sella xerque. Seg. Cerco de Diu*, *f.* 354.

XÉRVA. V. *Linho.*

* XESCATEMO, s. m. Peixe vulgar de feição de faneca, chamado por outro nome salema. *Benedict. Lusit.* 2. 472.

XI, o mesmo que *Xe* „ca *xi* vos chegua o tempo." *Docum. antiq.*

XIÁH, s. m. Arab. Imperador; *v. g.* o Xiah *Thamaz. B.* 4. 4. 16.

XIBÁNÇA, s. f. vulg. Orgulho, presunção com valentia.

XIBANTARÍA, s. f. Acção de xibante. §. Xibança.

XIBÁNTE, s. m. O que tem xibança, guapo, arruador, valentão.

XIBANTEÁR, v. n. Fazer acções de xibante.

XIBÁR. V. *Xibantear.*

* XÍCO, adj. antiq. Seco. *Elucidar.*

XIFARÓTE, s. m. Espada pequena (do Grego *Xiphos* com *óte* desinencia diminutiva Portug.)

XILOBÁLSAMO, s. m. Pau de balsamo.

* XILOPHORIA, s. f. Festividade dos Hebreos no mez de Setembro no fim da solemnidade dos Tabernaculos, em que levava cada um a lenha ao templo para o fogo sagrado. *Blut. Vocab.*

XIMEA, s. f. V. *Sumea.* t. Naut.

XÍMIA, s. f. Mona, macaca. §. fig. Imitadora, arremedadora.

XIMIO, s. m. Macaco. *D. Franc. Man. Cart.* 1. *Cent.* 4.

XINA, XINÈIRO. V. *China*, *Chineiro.*

* XIPATOM, s. m. O primeiro entre os que governão as hospedarias, ou estalagens da cidade de Pequin. *Mend. Pinto*, c. 105.

XIPHOIDE, s. f. Cartilagem, que fica no baixo do sternon, a espinhela.

XIQUÉR. V. *Se quer*, antiq.

XÍRA, s. f. (do Francez, *chere*) *ter boa xira*; i. é, bom pasto, e comer, como em banquete lauto. *Ferr. Bristo*, *f.* 65. *ult. Ediç. Ulisipo Comedia*, *f.* 111.

* XIRE, s. m. Planta, especie de lirio. *Dicc. das Plant.*

XIRÍNGA, e deriv. V. *Seringa.*

XIRÓ, s. m. Caldo de arroz com sal.

XYGRAVÍS, s. m. chulo: he hum xygravís; i. é, huma figurinha entremetida esperta.

XÓ, interj. Com que se mandão parar as bestas.

XOCOLATE. V. *Chocolate.*

XOFRANGO, s. m. Ave de rapina. *B. Per.* (*Phinurus i.*)

XOFRÁR, v. at. Atirar, matar de xofre. §. fig. Fazer parar, fazer ficar calado, atalhado, enleyado; *v. g.* com resposta subita. V. *Chofre*, e deriv.

XÓFRE, s. m. *Matar a perdiz de* xofre; i. é, logo que se levanta do pouso. §. *Chofre com o dedo*; piparote. §. *De xofre*, no fig. depressa, logo; *v. g. replicar de* xofre.

XÓPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Rufr.* 2. 3.

XÓRCA, s. f. Manilha, ou argola que alguns barbaros trazem nos braços, e pernas, e talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto*, c. 158.

XUÉ, adj. *Fazenda xue*; de pouco corpo, e sustancia. §. *Ir vestida muito* xué; com pouca roupa sobre o corpo, com roupa de baixo preço, ou que faz pouca roda nas saias.

XUPÍSTA, s. c. Pessoa dada ao vicio de beber, e embebedar-se. *Tolent. Son.* 51. V. *Chupista.*

Y

Y, articular relativo. V. *I.* Usa-se esta vogal com som do nosso *i* nos vocabulos de origem Grega; *v. g. hydra*, *hypóthese*, não para representar o som, que tem na Lingua original, mas só a ortografia. Não sei se a ignorancia, ou que causa ampliou o seu uso para representar ditongos; *v. g. rey*, *ley*, *pay*, *may*, &c. e mui improprïamente. O melhor uso, e o unico que ella deve ter é de consoante entre vogaes, onde erradamente entremettemos a vogal *i*; *v. g. foio*, *paio*, *aia*, *feia*, *leia*, *idéia*, &c. onde o *i* deve ter, e não tem o seu, som distincto. Para estes casos devê servir de consoante o *y* como já usarão os escritores mais atinados; *v. g. idéya*, *fèya*, *áya*, *fèyo*, *fóyos*, *arròyos*, *cayar*, &c. onde a vogal segunda na ordem não soa pura, mas precedida de um som consoante, a que os Francezes chamão molhado: O mesmo voga em eu *viya*, *riya*, *saíya*, *caíya*, *sáya*, *cáya*; eu *vi-yo*, eu *viya-a* muitas vezes, *attendiya*, ou *attendí-ya* no que ella me requereu, precedendo ao artigo, quando parece relativo, o *y* consoante por eufonia, e para evitar o hiato bem como entremettemos um *n* em buscão-*no* por buscão-*o*, &c. e os nossos mayores dicerão *em nos dias*, *em nos annos*, por *em os dias*, *em os annos*, &c. (V. *Na*, *No*, *Nos*) *fazerem-no*, *dizerem-no*, &c.

As palavras que se escrevem com *y* busquem-se com *I*, ou *Hi*; *v. g. ys* por *ides. Palm. P.* 2. c. 104.

* YANDON, s. m. Genero de abestruz maior do que homem, que ha na ilha de S. Lourenço. *Blut. Suppl.*

* YAPÚ, s. m. Passaro do Brazil parecido com a pega. *Blut. Suppl.*

YCHÃO. V. *Uchão. Ord. Af.* 2. *f.* 301.

YCHÈCO, s. m. antiq. Enxèco.

YEMAL. V. *Hiemal. Ined. III.* 357. *Solsticio yemal.*

* YETÍM, s. m. Mosquito do Brazil, que pica com o ferrão tão sutil, que passa as vestiduras leves como se fora agulha. *Blut. Suppl.*

* YLMOFARIZ. V. *Almofariz. Elucidar.*

YRIÀN, t. antiq. Port. Esquadrão, exercito.

* YXECO, s. m. antiq. Molestia, contradicção, trabalho. *Elucidar.* V. *Enxeco.*

Z

Z, s. m. A vigesima terceira letra do Alfabeto Portuguez, soa como o *s* entre duas vogaes; *v. g. roza* como *rosa.*

* ZAADONA, s. f. antiq. Senhora, mulher livre, forra, ingenua. *Elucidar.*

ZABANÈIRA, s. f. Mulher desavergonhada. *Zavaneira* vêi na *Comed. Ulis.* « antes saí por aqui *zavaneira.*"

ZÁBRA, s. f. Fragata pequena da Costa de Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUÇÁES. V. *Sapucaia.*

* ZABUCÁIO. V. *Sapucaia. Blut. Suppl.*

* ZABÚMBA, s. m. Instrumento cilindrico de tocar similhante ao tambor, maior do que elle; tem uso na Milicia.

ZABÚRRO, adj. *Milho zaburro*; grande da India, milho grosso. *B.* 1. 3. 8. « milho grosso

so de maçaroca, a que chamamos *zaburro.*"

ZÁCO, s. m. O Papa dos Bonzos. *Lucena.*

* ZACOUM, ou Zacum s. m. Planta da Arabia muito espinhosa com folhas parecidas ás do aipo, dá fructos brancos, e amargosos. *Blut. Vocab.*

ZAFÍRA. V. *Safira.*

ZÁGA. V. *Saga*, *Retaguarda*, t. antig. [s. f. Arvore de cujo páo se fazem as zagaias *Blut. Suppl.*]

ZAGÁIA, s. f. Dardo de arremeço usádo na Costa d'Africa. V. *Azagaya.*

ZAGAIÁDA, s. f. Golpe de zagaia.

ZAGÁL, s. m. Ajuda, criado do maioral. §. Pastor.

ZAGÁLA, s. f. Pastora.

ZAGALÈJO, s. m. Zagal moço.) *Sá Mir.*
ZAGALÈTO, s. m. O mesmo.)

ZAGARÍ, s. m. Huma sorte de lençaria.

ZAGÚNCHO, s. m. V. *Zarguncho.*

ZÃIBRO. V. *Zambro.*

ZÁINO, adj. *Cavallo zaino*, castanho escuro, sem mescla. *Clarim. murzellos zainos.*

ZÁMBO, adj. V. *Zambro. Couto*, 8. c. 36. "era muito *zambo* das pernas, e lançava os pés atravessados."

ZAMBÒA, s. f. Fruto como laranja, mas muito insipido. §. *Parvo*, ou *tolo como zamboa*; muito frieirão, sem sabor, insipido. *Cam. Disparates na India.*

ZAMBOÈIRA, s. f. Arvore que dá zamboas.

* ZAMBRÁLHO, s. m. Ave aquatica do tamanho da gallinha, pescoço, e bico como o do pato, ha muita abundancia dellas pelo inverno no rio Sado. *Dicc. das Plant.*

ZÁMBRO, adj. O que ajunta as pernas nos joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBÚCO, s. m. Embarcação Asiat. de carga. *Barros.*

* ZAMBUGÁL, s. m. Arvore do Brazil, cria fructos do tamanho de cocos, donde sahem castanhas mui duras, e saborosas. *Dicc. das Plant.*

* ZAMBUJEIRÍNHO, s. m. dim. de Zambujeiro. *B. Per.*

ZAMBUJÈIRO. V. *Azambujeiro.*

* ZAMBÚJO, s. m. O mesmo que Zambujeiro. *Barb. Dicc.*

ZAMORIM. V. *Samorim.*

ZÁNGA, s. f. chulo. Inimizade, antipatia, máo agoiro, aversão; *v. g. tenho* zanga *com isto*, grima. §. O moinho de mão. *Elucidar.* art. *Zanga.*

ZANGÁDO, p. pass. de Zangar.

* ZANGALHÃO: *B. Per.* faz-lhe corresponder em latim: *Monogammus.*

ZÀNGANO, s. m. Adéle. §. Corretor sem autoridade publica. *Lei do Sr. Rei D. João V. sobre os seguros.*

ZÁNGÃO, s. m. Especie de abelha, que come o mel que as outras fazem. §. O atravessador de mercadorias.

ZANGÁR, v. at. Causar infelicidade, e fazer que vá mal; *v. g.* o jogo. §. Causar enfado, zanga. §. *Zangar-se com alguma coisa:* t. la em máo agoiro, enfadar-se della: t. mod. adopt. fam.

ZANGARREÁR, v. n. Tocar mal na viola com rojões sem harmonia.

ZANGUIZÁRRA, s. f. chulo. Desordem. *Prestes, f.* 35. *anda tudo á* zanguizarra.

* ZANGURRIÀNA, s. f. chulo. Bebedice, embriaguez. *Blut. Suppl.*

ZANÒLHO. V. *Zarolho.*

* ZANUO, s. m. Lanço das arrematações na linguagem dos Portuguezes na India. *Blut. Suppl.*

ZÃOZÃO, s. m. *O* zãozão *dos consoantes*; i. é, a monotonia; som semelhante enfadonho, sem variedade. *Garção*, *Satyr.*

ZÁPETE, s. m. Hum jogo de cartas, especie de truque.

ZARABATÀNA, s. f. Canudo longo por meio do qual soprão setas, e tiros leves, para irem impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHÁDA, s. f. Turba multa. *B. Per.*

ZARAGATÒA, s. f. Droga medicinal. [*Ferr. Recop. de Cir.* 296. *Corr. de abuzos*, 264. o mesmo que *Zaragota.*]

ZARAGÒTA, s. f. Herva medicinal. *Psylion.*

* ZARAVATÀNA. V. *Zarabatana. Card. Dicc. B. Per.*

ZARCÃO, s. m. Cal vermelha de chumbo.

ZÁRCO, adj. Que tem os olhos azues, ou garços. *Leão*, *Orig. f.* 56.

* ZÁRGO. V. *Zanolho. B. Per.*

ZARGUNCHÁDA, s. f. Ferida dada com zarguncho.

ZARGÚNCHO, s. m. Huma meia lança de arremesso usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPÁR. V. *Sarpar. Vieira*, 4. *n.* 114. "mandou *zarpar*, ou levar a ancora."

ZÁRRA. V. *Jarra.* [s f. antiq. Almotolia, botija de azeite. *Elucidar.*]

* ZÁS, ou Zaz. Voz, formada por onomatopeia, para exprimir o echo do golpe, ou pancada. *Blut. Vocab. e Suppl.*

ZAVANÈIRA, s. f. V. *Zabaneira.*

* ZATÚ, s. m. Animal do Brazil, mui notavel pelas armas com que a natureza o guarneceu. *Hist. Marit.* 2. 331.

ZAZAGITÁNIA, s. f. Droga Asiatica de fazer camisas mouriscas. *Cron. J. III. P.* I. *c.* 32.

ZAZERÍNO, adj. *Mausinho*, *f.* 105. *y. qual nos hombros o pezo* zazerino, *qual fortissimas laminas assenta?* será erro por azerino, ou azeirino, de azeiro? V. *Jazerino.*

ZÁVRA. V. *Zabra. Bt Clarim. L.* 3. *f.* 171.

ZAZO, s. m. Pontifice dos Japões.

ZEBELÍNA, s. f. Especie de doninha, ou marta de Moscovia, do tamanho de hum gato pequeno, que tem a pelle, e pello muito fina. *Sá Mir. Camões, Lus. VII.* 65. §. A pelle deste animal.

ZÈBRA, s. f. Animal como a mula, cinzento com raias negras pelo corpo.

ZEBRÁL, adj. de Zebra. §. *Huma pedra zebral;* nos foraes antiq. conjectura, V. *Elucidar.* que é pezo de huma arroba.

ZEBRÚNO, adj. Còr de cervo, ou lebre: *cavallo* zebruno.

* ZEBÚRA, s. f. ant. Virgula, signal Orthografico, de que se usa para distinção na escritura. *Barr. Orthogr. p.* 204. *ediç. ult.* As vergas são estas *zeburas*, ao modo dos .... hũas zeburas assy, a que chamamos distinções das partes da clausula.

* ZECORA, s. f. Animal da Ethiopia alta, a que os Portuguezes denominarão burro do mato. *Blut. Vocab.*

ZEDOÁRIA, s. f. Raiz de huma herva officinal, deste nome.

ZELÁDO, p. pass. de Zelar.

ZELADÒR, s. m. O que zela: zelador *da Fé. B. Gram. Dedic. Zeladòra*, fem. « vistas das Preladas, e *zeladoras*, que as vigião. » *V. do Arc.* 2. 6.

ZELÀNTE, s. c. V. *Zelotes.*

ZELÁR, v. at. tratar com zelo, procurar com zelo; *v. g.* zelar *a causa de Deus*; *a honra do amigo.* §. *Zelar a mulher*; ter ciumes della, e vigiala, ciala.

ZÈLO, s. m. Empenho affectuoso em procurar o bem, commodo, honra de alguem §. Ciume.

* ZELÓSAMENTE, adv. Com zelo. *Sever. Prompt. Espir.* 35. *f.* 121. « « He couza santa vingar, e castigar *zelosamente* as injurias, que pertencem a Deos. "

* ZELOSÍSSIMO, superl. de Zeloso muito zeloso. Nação —. *Leão Chron. de D. Diniz T.* 2. *f.* 17. *ediç. ult.* Rei —. *Arraes Dial.* 3. 3. *Chron. de D. João III.* 3. 1. *Vieira, Serm.* 6. 77. Infante —. *Telles, Chron. da Comp.* 2. 4. 2.

ZELÒSO, adj. Que tem, e se ha com zelo. §. Que tem zelos, ciumes; cioso.

ZELÓTE, adj. O que tem hum zelo falso, mal entendido, ou fingido. *Arte de Furtar, f.* 346. (*zelotes* Bibl. Sacr.)

* ZELOTYPIA, s. f. Ciume, suspeita, desconfiança da pessoa, que se estima. *Ceita, Quadr.* 1. 60. *ỹ.*

* ZELOZÍA. V. Gelosia. *Laura de Anfriso, Od.* 7. *Alma Instr.* 3. 2. 446.

* ZENDÁL, s. m. O mesmo que Sendal. *Insulana.* 3. 37. « Sahirão com *zendais* riquos transparentes. " *Ibid.* 44.

* ZENIÁR, Voz Persica, Azenhavre.

* ZENÍDO. V. Zunido. *Barb. Dicc.*

ZENÍR, v. n. Zunir. *Lobo, Condest. as lanças vão* zenindo.

ZENÍTH, s. m. O ponto vertical opposto ao *Nadir*; o ponto do Ceo perpendicular a cada ponto do globo terrestre. §. *O Sol no* Zenith; i. é, no meio dia. *Galhegos.* §. O auge, cúmulo, ou cume; *v. g.* zenith *da gloria.*

* ZENZERÈIRO, s. m. O mesmo que Cinceiro, ou Sinceiro; vejão-se em seus lugares. *Leit. de Andr. Miscel. Dial.* 1. *f.* 5.

ZÉPHYRO, s. m. poet. Vento brando, genial. *Cam.*

ZEQUÍM, s. m. Moeda de ouro de Italia, que val 1600 com pouca differença.

ZERBÀTAÑA. V. *Zarabatana.*

* ZERBO. V. Zirbo, vem derivado do Arabe, nos *Vestig. da ling. Arabica.*

ZERIBÁNDO, s. m. Azorrague. *Castan. L.* 2. *p.* 16.

ZEROME. V. *Cerome.*

ZERVATÀNA. V. *Zarabatana. B.* 2. 6. 4.

ZÈUGMA, s. f. Figura de Grammatica, na qual o mesmo verbo ata duas proposições; *v. g. tu, e elle fomos; elRei, e os guardas entrarão.*

ZÈVRA. V. *Zebra.*

ZEVRINA. V. *Zebelina. Resende, Miscell.*

ZIBELÍNA. V. *Zebelina. Camões.*

* ZÍGUEZÁGUE, s. m. t. de Fortificaç. Torcicollo, giro, volta tortuosa, do Francez *Zigzag.*

* ZÍGUEZÍGUE, s. m. Instrumento da feição de pequeno tambor, coberto de pellica para brinco dos rapazes, que imita o som de uma porta apertada quando se abre, ou fecha. E' derivado do Arabe, nos *Vestig. da ling. Arabica.* §. Homem buliçoso inquieto. *Blut. Vocab.*

* ZIMARRA. V. Samarra. *Blut. Suppl.*

ZÍMBO, s. m. Marisco, que serve de moeda em Angola, e Congo. *Vasconc. Cron. da Companhia: gimbo* dizem os negros.

ZIMBÓRIO, s. m. Obra de arquitectura, mais elevada que o tecto do edificio, nas igrejas está de ordinario no meio do cruzeiro, e tem vidraças.

* ZIMBRÁDO, p. de Zimbrar. *B. Per.*

* ZIMBRÁL, s. m. Bosque, ou mata de zimbros. *Docum. no Agiol. Lusit.* 3. 299.

ZIMBRÁR, v. at. Açoitar, espancar.

ZÍMBRO, s. m. Arbusto vulgar. (*juniperus.*)

ZINABRE. V. *Azinhavre.*

ZINGAMÒCHO, s. m. Remate de coisa alta.

ZINGRÁR, v. at. Escarnecer, illudir, chulo.

* ZINÍR. V. *Zunir. Bern. Exerc.* 1. 2. 10. 1.

ZIRBÁL, adj. Anatom. Do zirbo.

ZÍRBO, s. m. Anat. Redenho.

ZIRGELÍM, s. m. Semente oleosa, de que se faz doce. V. *Gergelim*, como se diz geralmente. *B. Per.*

ZIZANIA, s. f. Joio. §. *Semear* zizania; i. é, discordia, dissensão, desavença. *Eufr.* 5. 8. *Barros.* «após esta *zizania* (intriga para causar odios) ordenou... outra contra elRei." *Cron. J. III. P.* 2. *c.* 84.

ZIZANÍSTA, adj. Enredador, que suscita zizanias, desavenças. *Bern. Florest.* 2. 2. *B.* 4. §. 1.

ZOÁDA, s. f. Soada, som forte: *rio de fogo cuja* zoada, *&c.*

ZOÁR, v. n. Dar som forte.

ZODÍACO, s. m. Hum dos circulos maiores da esfera, por onde os planetas se movem, está dividido em doze signos.

* ZODOARIA. V. *Zedoaria. Blut. Vocab.*

ZÓILO, s. m. Critico maligno. *Cam. Eleg.* 4.

* ZOMBADÈIRA, s. f. A mulher que zomba, ou escarnece. *B. Per.*

ZOMBÁDO, p. pass. de Zombar. *Conspirac. f.* 342 «deixa-te o demonio *zombado*, e vencido." *Barros: Gram. f.* 269. *os homens* zombados, *e ridos*; «quando o Turco se vio assim *zombado*:" (por um que se fingiu ser o seu Rei vencido, para que este escapasse ao inimigo vencedor.) *B.* 2. 10. 6.

ZOMBADÒR, s. ou adj. Que zomba, e escarnece, diz zombarias. *Trancoso*, 1. *P. c.* 4.

ZOMBÁR, v. at. Fazer zombaria, escarnecer, motejar, ridiculizar. §. Enganar, illudir, com lograções, e acintes. §. Gracejar. §. Não fallar serio. §. Não fazer caso das coisas dignas de attenção, e respeito. *Couto*, 4. 2. 3. desobedecer. §. *Zomba zombando*; fazer, dizer alguma cousa zombando, por zombaria, brincando, não de serio. *Lobo*, *Deseng. p.* 110. *ult. Ediç.*

ZOMBARÍA, s. f. Dito picante, mote. §. Dito em graça por escarneo. «Tá, não vá mais por diante a *zombaria* que he ma." *Cam. Sceleuco.* §. Acção com que se escarnece. §. *Lançar o feito a* zombaria; metter o caso á bulha, dizer que se gracejava, e zombava, quando alguem se offende do que lhe parecia dizer-se seriamente; quando lança mão da offerta, ou palavra. *Eufr.* 1. 3.

ZOMBAZOMBÁNDO, adv. Por zombaria, não seriamente. *Lobo*, *Deseng.*

ZOMBÍDO. V. *Zumbido.*

ZÒNA, s. f. Cinta. *Vasconc. Notic.* §. t. Geograf. huma das 5 partes do globo, que estão entre os dois polos, a do meio se chama torrida, as dos lados immediatas á do meio são temperadas, e as chegadas aos polos, frigidas, frias, ou glaciaes.

ZONCHADÚRA, s. f. O acto de levantar o zoncho. *H. Naut. Tom.* 2. *f.* 12.

ZONCHÁR, v. n. Dar ao zoncho, levantalo para extrair o ar da bomba, ou seringa, e fazer vir a agua occupar o vasio. *H. Naut.*

ZÓNCHO, s. m. Embolo da bomba do navio, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo della. *H. Naut. Tom.* 3. *bombas de* zoncho, *e de roda.*

ZONÍDO. V. *Zunido.*

* ZOO. *Zovo. Blut. Vocab.*

* ZOOLATRÍA, s. f. Adoração aos animaes: idolatria antigamente praticada, e a principal no Egypto; deriva-se do Grego. *Blut. Vocab.*

* ZOOPHITO, adj. t. de Hist. Natural. Que participa do animal e de planta. *Blut. Vocab.*

ZORÀME. V. *Ceròme.*

ZÓRIA, s. f. A palmatoria. *B. Per.*

ZÓRRA, s. f. Carrinho com rodilhões de levar pedras, e coisas pezadas. §. Especie de rapoza.

ZORRÁGUE, s. m. V. *Azorrague.*

ZORRÁR. V. *Estorninho.*

ZORRÈIRO, adj. Ronceiro, vagaroso, que se move de vagar; *v. g. navio* zorreiro. *Castan. L.* 8. *f.* 43. *col.* 2. *B.* 3. 8. 7. «posto que o seu navio era *zorreiro.*" *Couto*, 4. 5. 1. «por a não ir muito *zorreira.*" §. *Homem zorreiro*; tardo, não activo, indiligente, passeiro.

ZORRO, adj. Os que aqui estais muito *zorros*, e cuidais que por vos deixardes de fora, &c. *Feo*, *Serm. da S. das Neves*, *p.* 212. *Zorro*, e treitento. *id. Serm. da Epiphan. f.* 97. (falla de Herodes) diz muito *zorra*, Putiphar. *id. ibi ỹ.* arteiro, astuto como a rapousa.

ZÒRROS: *Levar a zorros*; i. é, aos tirões, arrojando, arrastando, a reboque, ou á sirga no fig. V. *Jorro*, ou *Rojo.*

ZORZÁL, s. m. Ave que tem bico como a pêga.

ZORZALÈIRO, adj. *Falcão zorzaleiro*, que caça zorzaes.

ZÓTE, adj. chul. Idiota, patéta, ignorante. *Prestes*, *f.* 44. *ỹ.*

* ZOVO, s. m. Cavallo marinho, que se cria nos rios de Cuama, e de Sofala, e nos mais de toda aquella costa de desmesurada grandeza. *Santos*, *Ethiop.* 47.

ZOUPÈIRO, adj. Beir. Velho decrepito, que se não póde bolir.

* ZUÁRTE, s. m. Genero de lençaria de algodão, que vem da Asia.

ZÚCHE, s. m. Huma cobra Brasilica.

* ZUM, Voz, formada pela onomatopeia, que exprime o zunido do vento, das abelhas, &c. *D. Franc. Man. Sanf. de Euterpe.*

ZUMBÁIA, s. f. Cortezia profunda cos braços cruzados. *B.* 2. 5. 2. *çalema*, *ou* çumbaia: entre os Malayos, a qual cortezia he abaixar a cabeça até os geolhos, e a mão direita no chão, e isto tres vezes antes que cheguem ao Senhor, e chegados a elle mettem-lhe a cabeça entre as mãos, em sinal de que lha offerecem. *Barros*, *cit.*

ZUM-

ZUMBAIÁDO, p. pass. de Zumbaiar: *zumbayado dos requerentes.*

ZUMBAIÁR, v. at. Cortejar fazendo zumbaia. *Barros.*

ZUMBÁR, v. n. *Barr.* 2. 6. 3. « cortezia a que chamã zumbaia, *zumbando* todo o corpo té porem o rosto nos giolhos: " dobrando, acurvando.

ZUMBÍDO, s. m. O sussurro das abelhas, mosquitos, moscas, &c. *Costa.*

ZUMBÍR, v. n. Fazer som como o sussurro das abelhas, dos mosquitos, e outros insectos. (*bombilare.*)

ZUMBRÍDO, adj. Dobrado, vergado. §. *Ser zumbrido, andar zumbrido*; i. é, curvando-se, humilhando-se a todos como o cão fagueiro.

ZUMBRÍR-SE, v. recip. Dobrar-se, curvar-se. §. no fig. Humilhar-se.

* ZUNGA, s. f. Bichinho, que se cria no Brazil, e na India. *Hist. Nautica*, 2. *f.* 324. « Crião-se por todo o Brazil huns bichinhos, que lá chamão *zungas*, e nas Indias, onde tambem abrange esta praga, ningoas. "

ZUNIÁDA, s. f. Grande zunido, ou continuo, e aturado: *aturar zuniada*; ouvindo os falladores.

ZUNIDÈIRA, s. f. Pedra sobre a qual os ourives alizão o oiro.

ZUNÍDO, s. m. Som agudo; *v. g.* do vento enfiado, e coado por [illegible]tas. §. O que se faz nos ouvidos por algumas doenças. §. Sussurro; *v. g.* das abelhas. *Flos. Sanct. p. CCVII.* §. *O sunido dos remos. Pinheiro*, 2. *f.* 145.

* ZUNIDÒR, adj. O que, ou a que zune. *Bern. Florest.* 2. 2. *B.* 4. §. 1. « Por amor de outras moscas mais *zumidoras*, e importunas. "

ZUNIMÈNTO. V. *Zunido.*

ZUNÍR, v. n. Fazer zunido, som agudo; *v. g.* « *zunem* os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto.* §. *Zunem os ouvidos;* por doença. §. Soar agudamente; *v. g.* « resposta foi esta, que sempre houvera de andar *zunindo* nos ouvidos dos Principes." zunião *pellouros pelas orelhas. Couto*, 5. 4. 7. *zune a chama*: *a labareda* dos engilhados folles impellida. *Alfeno Cinth. e Garção. Poes.*

ZURRÁCHA, s. f. Barco de carreira, ou passagem.

ZURRÁPA, s. f. V. *Surrapa.*

ZURRÁR, v. n. Soltar o burro a sua voz.

ZÚRRO, s. m. A voz do burro.

ZURZÍDO, p. pass. de Zurzir.

ZURZÍR, v. at. Maltratar com pancadas, açoites. §. fig. Com palavras asperas. Espancar.

* ZYTHO, s. m. Bebida de vegetaes cozidos com agua; he dirivado do Grego. *Blut. Vocab.*

F I M.

1.002|001 :K 20